

**ANUÁRIO ESTATÍSTICO
DO BRASIL — 1981**

IBGE

Presidente: Jêssé Montello

Diretor-Técnico:

Marco Antonio de Souza Aguiar

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Elias Paladino

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Ruy de C. B. Lourenço Filho

Diretor de Informática:

Nelson Hochman

Secretaria de Planejamento da Presidência da República
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL – 1981

ISSN 0100-1299

Anu. estat. Brasil	Rio de Janeiro	v. 42	p. 1-798	1981
--------------------	----------------	-------	----------	------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

Av. Brasil, 15.671 — Lucas

21.241 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto n.º 1.825, de 20 de dezembro de 1907

ISSN 0100-1299

Anuário estatístico do Brasil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Ano 1(1908/1912)-
Rio de Janeiro IBGE, 1916

Anual

v. 1 editado pela Directoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura,
Indústria e Commercio.

Suspenso 1913-1935.

Os v. 1, 5 e 6 abrangem os períodos de 1908/1912, 1939/1940 e 1941/1945,
respectivamente.

ISSN 0100-1299

1. Brasil — Estatística — Anuários. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/82-29

CDD 318.1
CDU 31(81)(05)

APRESENTAÇÃO

O IBGE apresenta o ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, referente a 1981, 42.º volume desta publicação.

A atuação do IBGE se exerce mediante a produção direta de informações estatísticas, geográficas e cartográficas e a coordenação, a orientação e o desenvolvimento das atividades técnicas dos sistemas estatístico e cartográfico nacionais.

Colaboram para o ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal e entidades de natureza privada que também exerçam atividades estatísticas.

Constam do ANUÁRIO as seguintes seções: I — Caracterização do Território; II — População; III — Recursos Econômicos; IV — Serviços, Comércio, Propriedade, Transportes e Comunicações; V — Preços e Rendimentos; VI — Finanças Públicas, Mercado Monetário e Financeiro; VII — Contabilidade Social.

Acham-se incluídos no volume, além de estatísticas primárias, indicadores relativos à demografia, saúde, ensino, habitação, indústria, preços, rendimentos e outros.

Convém ressaltar que esta edição divulga minuciosos resultados de tabulações avançadas do Censo Demográfico de 1980. Essas apurações foram baseadas em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados. Abrangem aspectos como a composição por sexo e idade da população, níveis de instrução, religião, cor, estado conjugal, migrações internas, características da mão-de-obra, etc.

Oferece, ainda, textos esclarecendo conceitos e definições, características dos levantamentos estatísticos e indicações sobre a metodologia adotada em pesquisas censitárias e contínuas e na elaboração de indicadores e projeções, para melhor compreensão do conteúdo das tabelas.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
TABELAS	
SEÇÃO I – CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
Capítulo 1 – Posição e Extensão.....	23
Capítulo 2 – Meio Ambiente e Recursos Naturais.....	28
Capítulo 3 – Divisão Político-Administrativa e Regional.....	59
Capítulo 4 – Áreas de Desenvolvimento Regional.....	60
SEÇÃO II – POPULAÇÃO	
A – Demografia	
Capítulo 5 – População Recenseada e Estimada.....	68
Capítulo 6 – Estatísticas Vitais.....	89
Capítulo 7 – Migrações e Naturalizações.....	103
Capítulo 8 – Indicadores Demográficos.....	105
B – População Ativa	
Capítulo 9 – População Economicamente Ativa.....	118
Capítulo 10 – Indicadores de População Ativa.....	126
C – Saúde	
Capítulo 11 – Assistência Hospitalar e Para-Hospitalar.....	133
Capítulo 12 – Serviços Oficiais de Saúde Pública.....	157
Capítulo 13 – Causas de Morte.....	171
Capítulo 14 – Indicadores de Saúde.....	191
D – Religião	
Capítulo 15 – Cultos Católico, Evangélico e Espírita.....	194
E – Ensino e Cultura	
Capítulo 16 – Características de Instrução da População.....	198
Capítulo 17 – Ensino.....	202
Capítulo 18 – Registro de Diplomas.....	243
Capítulo 19 – Cultura.....	247
Capítulo 20 – Indicadores de Ensino.....	256
F – Habitação	
Capítulo 21 – Domicílios Particulares.....	260
Capítulo 22 – Indicadores de Habitação.....	262

G - Justiça e Segurança Pública

Capítulo 23 - Justiça	269
Capítulo 24 - Segurança Pública.....	275

H - Representação Política

Capítulo 25 - Movimento Eleitoral	286
---	-----

SEÇÃO III - RECURSOS ECONÔMICOS**A - Agropecuária, Silvicultura, Extração Vegetal e Pesca***a - Meios de Produção*

Capítulo 26 - Estrutura da Exploração Agropecuária	293
Capítulo 27 - Fertilizantes e Defensivos	303
Capítulo 28 - Armazenagem e Estocagem.....	304
Capítulo 29 - Crédito Rural.....	306

b - Produção Vegetal

Capítulo 30 - Agricultura	316
Capítulo 31 - Silvicultura	337
Capítulo 32 - Extração Vegetal.....	338

c - Pecuária e Avicultura

Capítulo 33 - Efetivo Pecuário.....	345
Capítulo 34 - Efetivo Avícola	348

d - Produção Animal

Capítulo 35 - Abate de Animais	349
Capítulo 36 - Produtos de Origem Animal.....	350
Capítulo 37 - Pescado	354

e - Exportação e Importação

Capítulo 38 - Animais Vivos, Produtos Vegetais e Animais.....	357
---	-----

B - Indústria*a - Indústrias Extrativas de Minerais e de Transformação*

Capítulo 39 - Aspectos Gerais.....	359
------------------------------------	-----

b - Indústrias Extrativas de Minerais

Capítulo 40 - Aspectos Gerais.....	362
Capítulo 41 - Produção, Consumo, Exportação e Importação	364

c - Indústrias de Transformação

Capítulo 42 - Aspectos Gerais.....	388
Capítulo 43 - Produção e Consumo.....	394

d - Indicadores Conjunturais da Indústria

Capítulo 44 - Indicadores Industriais.....	422
--	-----

e - Indústria da Construção

Capítulo 45 - Construção, "Habite-se" e Ampliações.....	431
---	-----

f - Energia

Capítulo 46 - Balanço Energético.....	442
Capítulo 47 - Eletricidade.....	444
Capítulo 48 - Gás.....	446
Capítulo 49 - Petróleo.....	446
Capítulo 50 - Carvão.....	448

SEÇÃO IV – SERVIÇOS, COMÉRCIO, PROPRIEDADE, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**A – Prestação de Serviços**

Capítulo 51 – Aspectos Gerais.....	452
Capítulo 52 – Meios de Hospedagem.....	454

B – Comércio

Capítulo 53 – Aspectos Gerais.....	460
Capítulo 54 – Comércio Exterior.....	489
Capítulo 55 – Comércio Interior.....	527

C – Propriedade

Capítulo 56 – Propriedade Imobiliária e Industrial.....	534
---	-----

D – Transportes

Capítulo 57 – Terrestre.....	538
Capítulo 58 – Aquático.....	554
Capítulo 59 – Aéreo.....	562

E – Comunicações

Capítulo 60 – Correios, Telégrafos e Telecomunicações.....	566
Capítulo 61 – Imprensa, Rádio e Televisão e Difusão Bibliográfica.....	574
Capítulo 62 – Cinema e Teatro.....	586
Capítulo 63 – Turismo.....	588

SEÇÃO V – PREÇOS E RENDIMENTOS**A – Preços**

Capítulo 64 – Preços Médios.....	598
Capítulo 65 – Indicadores de Preços.....	610

B – Rendimentos

Capítulo 66 – Salários.....	618
Capítulo 67 – Previdência Social.....	625
Capítulo 68 – Indicadores de Rendimentos.....	648

SEÇÃO VI – FINANÇAS PÚBLICAS, MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO**A – Finanças Públicas**

Capítulo 69 – Receita e Despesa da União.....	657
Capítulo 70 – Receita e Despesa dos Estados e Municípios.....	686

B – Mercado Monetário e Financeiro

Capítulo 71 – Moeda.....	713
Capítulo 72 – Mercado de Capitais.....	715
Capítulo 73 – Bancos e Estabelecimentos Financeiros.....	720

SEÇÃO VII – CONTABILIDADE SOCIAL

Capítulo 74 – Contas Nacionais.....	758
Capítulo 75 – Matriz de Relações Intersectoriais.....	770

LEGISLAÇÃO.....	773
------------------------	------------

ÍNDICE.....	777
--------------------	------------

RELAÇÃO DAS FONTES.....	793
--------------------------------	------------

GRÁFICOS

República Federativa do Brasil	24
Área das Grandes Regiões	27
Hipsometria	29

Meteorologia

Precipitação pluviométrica

Altura total

Porto Velho	35
Rio Branco	35
Manaus	35
Boa Vista	35
Belém	35
Macapá	35
São Luís	37
Teresina	37
Fortaleza	37
Natal	37
João Pessoa	37
Recife	39
Maceió	39
Fernando de Noronha	39
Aracaju	39
Salvador	39
Belo Horizonte	41
Vitória	41
Rio de Janeiro	41
São Paulo	41
Curitiba	43
Florianópolis	43
Porto Alegre	43
Campo Grande	45
Cuiabá	45
Goiânia	45
Brasília	45
Vegetação	47
Bacias hidrográficas	51

Demografia

Desenvolvimento da população	69
População, por idade	71
Proporção da população urbana, segundo as Grandes Regiões	75
Densidade demográfica das Unidades da Federação	107
Crescimento natural da população	109
Variação da população urbana e rural	109
Taxas médias anuais de incremento	110

População Ativa

Condição de atividade das pessoas de 10 anos e mais

Total	123
Economicamente ativa, por situação do domicílio	123
Economicamente ativa, por setor de atividade	123
Taxa de atividade econômica	127

Características de instrução da população

Condição de alfabetização das pessoas de 15 anos e mais de idade	197
--	-----

Ensino

Pessoas de 15 anos e mais de idade

Taxa de alfabetização	257
Taxa de alfabetização em cada grupo de idade	257

Estrutura da exploração agropecuária	
Estabelecimentos recenseados	
Grandes Regiões	295
Área dos estabelecimentos recenseados	
Grandes Regiões	297
Área das lavouras dos estabelecimentos recenseados	
Grandes Regiões	299
Agricultura	
Culturas permanentes – produção	
Algodão arbóreo	319
Banana	319
Cacau	319
Café em coco	319
Laranja	319
Sisal ou agave	319
Culturas temporárias – produção	
Arroz em casca	331
Cana-de-açúcar	331
Feijão	331
Mandioca	331
Milho	331
Soja	331
Pecuária	
Efetivo dos rebanhos	
Bovinos	347
Equinos	347
Asininos e muares	347
Suínos	347
Ovinos	347
Caprinos	347
Indústrias extrativas de minerais	
Carvão mineral e petróleo bruto	
Carvão mineral	
Produção	367
Consumo	367
Petróleo bruto	
Produção	367
Produção de minerais metálicos	
Alumínio	375
Chumbo	375
Estanho	375
Ferro	381
Manganês	381
Níquel	381
Indústrias de transformação	
Estabelecimentos recenseados	
Grandes Regiões	389
Pesquisa industrial	
Pessoal ocupado	391
Salário médio anual do pessoal ocupado	391
Despesas com as operações industriais	393
Valor da produção	393
Produção siderúrgica	
Aço bruto	397
Ferro gusa	397
Laminados planos	397
Laminados não planos	397

Material de transporte	
Veículos produzidos	
Automóveis	401
Caminhões e ônibus	401
Camionetas e utilitários	401
Embarcações	
Contratadas	401
Lançadas	401
Entregues	401
Papel e papelão	
Produção	405
Consumo	405
Borracha	
Produção	405
Consumo	405
Petróleo bruto processado	408
Derivados do petróleo	
Asfalto	
Produção	411
Consumo	411
Gasolina automotiva	
Produção	411
Consumo	411
Óleos combustíveis	
Produção	411
Consumo	411
Óleo "diesel"	
Produção	411
Consumo	411
Querosene para jato	
Produção	411
Consumo	411
Querosene iluminante	
Produção	411
Consumo	411
Produção	
Cimento	423
Álcool	423
Gás liquefeito	423
Gasolina	423
Óleos combustíveis	423
Açúcar	423
Balanco energético	
Participação relativa das fontes de energia primária no consumo	441
Energia elétrica	
Capacidade geradora instalada	
Hidráulica	443
Térmica	443
Produção bruta	
Hidráulica	443
Térmica	443
Grandes Regiões	443
Consumo	
Residencial	443
Comercial	443
Industrial	443
Grandes Regiões	443
Comércio exterior	
Fluxos do comércio exterior	485
Composição e relacionamento dos sistemas utilizados no registro das estatísticas	488
Exportação	491
Importação	491

Principais seções de mercadorias	
Exportação.....	491
Importação.....	491
Exportação — local de embarque.....	493
Blocos econômicos de maior intercâmbio comercial com o Brasil.....	497
Importação — local de entrada.....	509
Países de maior intercâmbio comercial com o Brasil	
Estados Unidos.....	513
Alemanha Ocidental.....	513
Japão.....	513
Argentina.....	513
Países Baixos.....	513
França.....	513
Reino Unido.....	513
Itália.....	513
Canadá.....	513
Transporte terrestre	
Extensão da rede ferroviária	
Total.....	539
Total, segundo as ferrovias.....	539
Extensão eletrificada, segundo as ferrovias.....	539
Transporte aquático	
Frota mercante nacional	
Embarcações existentes, segundo os tipos.....	559
Tonelagem de carga, segundo a espécie de navegação.....	559
Telecomunicações	
Telefones no serviço urbano de telefonia.....	569
Turismo	
Entrada de turistas estrangeiros	
Principais continentes de procedência.....	591
Principais países de procedência.....	591
Principais Unidades da Federação de acesso e nacionalidade.....	591
Indicadores de preços	
Índice nacional de preços ao consumidor.....	610
Índice dos preços por atacado	
Disponibilidade interna.....	613
Oferta global.....	613
Finanças da União	
Receita tributária arrecadada	
Imposto sobre produtos industrializados.....	663
Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza.....	663
Finanças dos Estados e do Distrito Federal	
Receita arrecadada	
Receita tributária.....	695
Imposto sobre circulação de mercadorias.....	695
Contas nacionais	
Produto interno bruto	
Total.....	759
Per capita.....	759
Renda interna	
Agricultura.....	765
Indústria.....	765
Serviços.....	765
Índices do produto real	
Ramos de atividade.....	767
Classes de indústria.....	767

TEXTOS

Nomenclaturas utilizadas no Anuário Estatístico do Brasil	15
Caracterização do Território	19
Demografia	65
População Economicamente Ativa	116
Saúde	131
Características de Instrução da População	196
Ensino	201
Habitação	259
Justiça e Segurança Pública	268
Agropecuária, Silvicultura, Extração Vegetal e Pesca	291
Assistência Rural	312
Indústrias Extrativas de Minerais	361
Indústrias de Transformação	385
Indicadores Conjunturais da Indústria	421
Indústria da Construção	430
Energia	440
Prestação de Serviços	451
Censo Comercial	459
Comércio Exterior e Interior	486
Balanço de Pagamentos	522
Endividamento Externo do Brasil	525
Transportes	536
Comunicações	564
Preços	595
Moeda e Mercado de Capitais	711
Contabilidade Social	755

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.
- 0; 0,0; 0,00 O dado existe, mas o seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela.
- X Dado omitido, a fim de evitar a individualização das informações.

TEXTOS

Nomenclaturas utilizadas no Anuário Estatístico do Brasil	15
Caracterização do Território	19
Demografia	65
População Economicamente Ativa	116
Saúde	131
Características de Instrução da População	196
Ensino	201
Habitação	259
Justiça e Segurança Pública	268
Agropecuária, Silvicultura, Extração Vegetal e Pesca	291
Assistência Rural	312
Indústrias Extrativas de Minerais	361
Indústrias de Transformação	385
Indicadores Conjunturais da Indústria	421
Indústria da Construção	430
Energia	440
Prestação de Serviços	451
Censo Comercial	459
Comércio Exterior e Interior	486
Balanço de Pagamentos	522
Endividamento Externo do Brasil	525
Transportes	536
Comunicações	564
Preços	595
Moeda e Mercado de Capitais	711
Contabilidade Social	755

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.
- 0; 0,0; 0,00 O dado existe, mas o seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela.
- X Dado omitido, a fim de evitar a individualização das informações.

NOMENCLATURAS UTILIZADAS NO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

A apresentação das informações divulgadas no Anuário é efetuada através de classificações e nomenclaturas específicas adotadas pelos órgãos estatísticos para fins de investigação, tabulação ou análise de informações.

Essas classificações e nomenclaturas, convenientemente adaptadas às condições peculiares dos países, são adotadas internacionalmente, de modo a permitir a comparabilidade dos resultados correspondentes a cada unidade nacional de investigação.

UNIDADES ESPACIAIS

Os resultados das apurações são apresentados de acordo com o disposto no Decreto n.º 67.647, de 23 de novembro de 1970, que estabelece a divisão regional do País para fins estatísticos, com a Resolução n.º 1, de 8 de maio de 1969, da Comissão Nacional de Planejamento e Normas Geográfico-Cartográficas, e com a Recomendação n.º 1, de 30 de março de 1971, da Comissão Nacional de Planejamento e Normas Estatísticas, relativamente à divisão do País em Microrregiões Homogêneas.

As tabelas apresentam, conforme o caso, os dados de acordo com as seguintes discriminações territoriais: Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios.

As Unidades da Federação são identificadas, quando conveniente, pelas seguintes abreviaturas estabelecidas nas Normas de Apresentação Tabular do IBGE: Rondônia — RO; Acre — AC; Amazonas — AM; Roraima — RR; Pará — PA; Amapá — AP; Maranhão — MA; Piauí — PI; Ceará — CE; Rio Grande do Norte — RN; Paraíba — PB; Pernambuco — PE; Alagoas — AL; Fernando de Noronha — FN; Sergipe — SE; Bahia — BA; Minas Gerais — MG; Espírito Santo — ES; Rio de Janeiro — RJ; São Paulo — SP; Paraná — PR; Santa Catarina — SC; Rio Grande do Sul — RS; Mato Grosso do Sul — MS; Mato Grosso — MT; Goiás — GO; Distrito Federal — DF.

Para a realização dos levantamentos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), o território nacional é dividido em sete regiões sócio-econômicas, que têm a seguinte constituição:

Região I — Rio de Janeiro; Região II — São Paulo; Região III — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Região IV — Minas Gerais e Espírito Santo; Região V — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia; Região VI — Distrito Federal; Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Os levantamentos da PNAD vêm apresentando resultados também para as Regiões Metropolitanas. A PNAD de 1979 apresenta tabulações minuciosas para todas elas, enquanto as anteriores, apenas para algumas. São as seguintes as Regiões Metropolitanas: Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS).

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Nos levantamentos estatísticos, a população é classificada segundo a localização nos quadros urbano, suburbano ou rural definidos por Leis Municipais. Como quadros urbano e suburbano (entendido o último como prolongamento do primeiro) consideram-se as áreas das cidades (sedes dos Municípios) e das vilas (sedes dos Distritos). O quadro rural abrange toda a área situada fora dos limites das cidades e vilas.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE DA POPULAÇÃO

A população de 10 anos e mais de idade é classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa.

Nos Recenseamentos consideram-se economicamente ativas as pessoas que trabalharam nos doze meses anteriores à data do levantamento, mesmo que naquela data estivessem desempregadas, em gozo de licença, férias ou presas, aguardando julgamento e as que estivessem procurando trabalho pela primeira vez (estas não foram incluídas nos Censos anteriores ao de 1970). São classificadas como não economicamente ativas, as pessoas sem ocupação, estudantes,

aposentadas, pensionistas, detidas em cumprimento de pena, inválidas e as que viviam de renda ou exerciam atividades domésticas não remuneradas.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) considera como população economicamente ativa, nos levantamentos anteriores a 1976, as pessoas que na semana de referência da pesquisa estavam trabalhando, as que tinham emprego ou negócio do qual se encontravam temporariamente ausentes por motivo de férias ou licença e, ainda, as pessoas desocupadas que estavam procurando trabalho ou que haviam tomado, nos últimos dois meses, alguma providência para consegui-lo. A PNAD destaca, na população economicamente ativa, as pessoas ocupadas, compreendendo aquelas que estavam trabalhando e as que tinham emprego ou negócio do qual se encontravam temporariamente ausentes por motivo de férias ou licença, na semana de referência.

Para as PNADs de 1976, 1977 e 1978, a população de 10 anos e mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência — semana ou ano. Para 1979, o período de referência foi a semana.

Para as PNADs de 1976, 1977, 1978 e 1979, a referência semanal abrange, respectivamente, os períodos de 22 a 28 de novembro, de 24 a 30 de outubro, de 22 a 28 de outubro e de 22 a 28 de outubro. Quanto ao segundo conceito, a população economicamente ativa compõe-se das pessoas economicamente ativas na semana referida e daquelas que, embora não economicamente ativas nesse período, haviam exercido uma ocupação econômica nos doze meses anteriores à semana de referência. Para a PNAD-1976, 22 de novembro de 1975 a 21 de novembro de 1976; para a de 1977, 1.º de novembro de 1976 a 31 de outubro de 1977; e para a de 1978, 31 de outubro de 1977 a 30 de outubro de 1978.

OCUPAÇÃO

Entende-se por ocupação das pessoas economicamente ativas, o emprego, função, profissão ou ofício habitualmente exercido, no período de referência.

As ocupações são reunidas nos seguintes grupos:

Ocupações administrativas

Ocupações técnicas, científicas, artísticas e afins

Ocupações da agropecuária e da produção extrativa vegetal e animal

Ocupações da produção extrativa mineral

Ocupações das indústrias de transformação e da construção civil

Ocupações do comércio e atividades auxiliares

Ocupações dos transportes e das comunicações

Ocupações da prestação de serviços

Ocupações da defesa nacional e segurança pública

Outras ocupações, ocupações mal definidas ou não declaradas.

As ocupações da produção extrativa mineral, que se apresentam reunidas em um grupo na PNAD-1976, se encontram, nas PNADs posteriores, de 1977, 1978 e 1979, abrangidas pelo grupo de "Outras Ocupações, Ocupações Mal Definidas ou Não Declaradas"; no Censo de 1980, apresentam-se novamente reunidas em um grupo. As ocupações da defesa nacional e segurança pública, constituindo um grupo de ocupações no Censo de 1970 e na PNAD-1976, foram no entanto, nas PNADs posteriores, abrangidas pelo grupo acima citado de "Outras Ocupações, Ocupações Mal Definidas ou Não Declaradas".

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Classificam-se as pessoas quanto à posição na ocupação habitualmente exercida, em: empregados — assim entendidos os que trabalham mediante remuneração em dinheiro, espécie ou utilidade, individualmente ou com auxílio de membros da família não remunerados; empregadores — os que exploram uma atividade econômica com auxílio de um ou mais empregados; autônomos — os que exercem suas atividades por conta própria, individualmente ou com auxílio de pessoas ou familiares que não recebem remuneração; e não remuneradas — as pessoas que, sem remuneração, auxiliam o trabalho de pessoas da família ou que trabalham nesta mesma condição para instituições religiosas e beneficentes (as pessoas que procuravam trabalho pela primeira vez foram incluídas na categoria Não Remuneradas).

RAMOS DE ATIVIDADE

Nos Recenseamentos e nas PNADs as pessoas são classificadas segundo a finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade a que prestam serviços, ou de acordo com a natureza da atividade exercida, para as que trabalham por conta própria, nos seguintes ramos de atividade:

Agricultura, pecuária e silvicultura
Extração vegetal
Caça e pesca
Extração mineral
Indústrias de transformação
Indústria da construção
Serviços industriais de utilidade pública
Comércio de mercadorias
Prestação de serviços
Transportes, comunicações e armazenagem
Atividades sociais
Serviços administrativos governamentais, legislativo, justiça e atividades auxiliares
Defesa nacional e segurança pública
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização
Profissões liberais
Atividades não compreendidas nos demais ramos, mal definidas ou não declaradas
Condições inativas (pessoas não economicamente ativas)

As tabelas correspondentes à atividade podem ser apresentadas segundo os ramos enunciados ou com especificações mais discriminadas (como nos censos) ou mais gerais (como nas PNADs).

CLASSIFICAÇÃO INDUSTRIAL

A classificação industrial utilizada na apuração e divulgação dos levantamentos censitários e contínuos tem como unidade estatística o estabelecimento industrial, ou seja a unidade de produção na qual se obtém, no mesmo local, um só produto final, ou uma linha de produtos afins, classificando-se cada estabelecimento pela natureza de seu produto final.

Para o caso de estabelecimentos, cujas atividades resultam na obtenção de diversos produtos, prevalece para efeito de enquadramento o produto ou grupo de produtos afins que contribui com a maior parcela para o valor total da produção.

Quando em um só estabelecimento, ao processo extrativo da matéria-prima segue-se o da transformação industrial, considera-se na classificação o processo final.

Este critério não é seguido para as atividades complementares de preparação e beneficiamento de minerais, tais como: enriquecimento, trituração, lavagem, limpeza, classificação, granulação, pelletização e sinterização, que foram classificadas como atividades extrativas, mesmo quando realizadas fora do local de extração.

Nas unidades industriais cujos produtos ou grupo de produtos finais resultavam de atividades diversificadas, como ocorre nas indústrias siderúrgicas, automobilísticas, petroquímicas e outras, sempre que as condições operacionais o permitiram, cada unidade específica foi recenseada e classificada isoladamente, segundo a atividade desenvolvida e com base em informações obtidas diretamente dos centros de custos de cada unidade de produção.

Sucessivas revisões vêm sendo efetuadas na classificação que serviu de norma à apresentação tabular dos resultados do Censo Industrial de 1960, para ajustá-la às mudanças ocorridas no quadro do desenvolvimento da economia nacional e aprimorar sua conciliação com a Classificação Internacional Uniforme de Todas as Atividades Econômicas, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou em 1972 o volume da Classificação Industrial, com referências comparativas à edição anterior (1960) e relação de gêneros, grupos e subgrupos de indústria.

Posteriormente, foram aplicadas para o Censo Industrial de 1975 modificações na Classificação das Indústrias, tendo em vista os mesmos objetivos de ajustá-la às mudanças na economia. Além da transferência de atividades de um para outro gênero (o que é minuciosamente explanado, caso por caso, na Introdução constante dos volumes do Censo Industrial de 1975), foram criados mais dois outros gêneros: o 31 e o 32. O primeiro compreende as "Atividades de Apoio e de Serviços de Caráter Industrial". Já o segundo engloba as "Atividades Administrativas". Observe-se, ainda, que ocorreram, também, alterações dentro dos grupos e subgrupos de um mesmo Gênero.

São os seguintes os Gêneros de Indústria:

- 00 — Extração de minerais
- 10 — Transformação de produtos de minerais não metálicos
- 11 — Metalúrgica
- 12 — Mecânica
- 13 — Material elétrico e de comunicações
- 14 — Material de transporte
- 15 — Madeira
- 16 — Mobiliário
- 17 — Papel e papelão
- 18 — Borracha
- 19 — Couros e peles, e artefatos para viagem
- 20 — Química
- 21 — Produtos farmacêuticos e veterinários
- 22 — Perfumaria, sabões e velas
- 23 — Produtos de matérias plásticas
- 24 — Têxtil
- 25 — Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
- 26 — Produtos alimentares
- 27 — Bebidas
- 28 — Fumo
- 29 — Editorial e gráfica
- 30 — Diversas
- 31 — Atividades de apoio e de serviços de caráter industrial
- 32 — Atividades administrativas

MERCADORIAS

A nova Nomenclatura Brasileira de Mercadorias foi instituída pelo Decreto-Lei n.º 1.154, de 1.º-3-1971, de acordo com o que prescrevia o artigo 155 do Decreto-Lei n.º 37, de 18-11-1966.

A comparabilidade internacional recomendada pela ONU e perseguida pela antiga NBM, que se fundamentava na Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI) é mantida e, até mesmo, aprimorada com a atual Nomenclatura.

DOENÇAS E CAUSAS DE MORTE

O Anuário obedece, na divulgação das estatísticas sobre morbidade e mortalidade, às especificações do Manual de Classificação Estatística Internacional de Doenças e Causas de Morte, distribuído pela Organização Pan-Americana de Saúde.

A nomenclatura das informações apresentadas neste volume obedece, ainda, às Recomendações da VIII Assembléia Mundial de Saúde, realizada em Genebra, em 1965.

SEÇÃO I – CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Capítulo 1 – Posição e Extensão

Capítulo 2 – Meio Ambiente e Recursos Naturais

Capítulo 3 – Divisão Político-Administrativa e Regional

Capítulo 4 – Áreas de Desenvolvimento Regional

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Posição e Extensão

O Brasil está situado entre os paralelos de 5°16'19" — latitude norte e 33°45'09" — latitude sul, e os meridianos de 34°45'54" e 73°59'32" a oeste de Greenwich. A distância entre os pontos extremos Norte-Sul é de 4.320 km e entre os pontos extremos Leste-Oeste, 4.328 km. A grande extensão L-O faz com que o Brasil seja abrangido por quatro fusos horários. Os limites estendem-se por 23.127 km dos quais 15.719 km correspondem à linha divisória com países da América do Sul e 7.408 km com o Oceano Atlântico. A área do território brasileiro é de 8.511.965 km².

Meio Ambiente e Recursos Naturais

Clima

Na configuração dos quadros climáticos foram combinados os fatores estáticos ou geográficos — posição, latitude, relevo, continentalidade, maritimidade, correntes marinhas e vegetação, com os de ordem dinâmica — sistemas de circulação atmosférica.

Quanto ao regime de temperatura, a Região Norte possui clima quente; a Região Nordeste, clima quente e subquente; a Região Sudeste, clima quente, subquente, mesotérmico brando e mesotérmico médio; a Região Sul, clima subquente, mesotérmico brando e mesotérmico médio; a Região Centro-Oeste, clima quente e subquente.

Esses climas possuem áreas diferenciadas quanto ao regime de umidade — existência ou inexistência de seca e regime de duração de períodos secos.

Da climatologia dinâmica deriva o conceito de climas equatoriais, tropicais e temperados.

A definição dos elementos climáticos que integram a tabela — Principais observações meteorológicas — é a seguinte:

Pressão Atmosférica — É o peso exercido pelo ar por cm²; corresponde ao peso de uma coluna de mercúrio de 0,76 cm de altura e 1,00 cm² de base.

Temperatura do Ar — Traduz a velocidade do movimento molecular, sendo tanto mais elevada quanto maior a velocidade. Em conseqüência, o calor se escoia sempre dos pontos de temperatura mais alta para os de temperatura mais baixa.

A escala empregada para medir a temperatura do ar é, geralmente, a centígrada, onde 0° é a temperatura do gelo fundente, e 100° a da água em ebulição sob pressão normal.

Umidade Relativa — É a relação, em percentagem, entre a quantidade do vapor existente no ar e a quantidade máxima que o ar pode conter quando saturado de vapor. Sendo e = tensão do vapor existente, e_s a tensão de saturação e U a umidade do ar,

$$U = \frac{e}{e_s} \times 100.$$

A umidade varia assim de 0% (ar totalmente seco) à 100% (totalmente saturado). Acima de e_s o vapor se transforma em líquido.

Nebulosidade — É a cobertura do céu por nuvens ou nevoeiro. Em climatologia, é medida numa escala de 0 — céu completamente limpo a 10 — céu totalmente encoberto.

Precipitação Pluviométrica — É a quantidade de água condensada na atmosfera e que desce por gravidade até o solo (chuvas), aí medida em pluviômetro. Se avaliada em litros/m², corresponderá a 1 dm³/100 dm² = 0,01 dm = 1 mm. Desse modo a altura da chuva em mm significa a altura que a água atingiria no solo se não houvesse escoamento, infiltração ou evaporação.

Evaporação Total — É a quantidade de água evaporada num determinado período. Teoricamente, corresponde ao decréscimo, em mm, de altura de água existente num reservatório. No Brasil, é avaliada pelo evaporímetro de Piche.

Insolação Total — Medida no heliógrafo, traduz o número de horas e décimos em que o Sol brilhou no céu não coberto de nuvens.

As observações meteorológicas são realizadas em horas fixas, correspondentes a 12:00, 18:00 e 24:00 horas T.C.G. (tempo de Greenwich), ou seja, no fuso horário do Rio de Janeiro, às 9:00, 15:00 e 21:00 horas.

Médias são extraídas dos diversos valores observados para cada hora, nos vários dias do mês. A média das diversas horas corresponde à média mensal, expressa nos quadros para a pressão atmosférica (mb), temperatura (°C), umidade relativa (%), nebulosidade (0-10). No caso da precipitação, da evaporação e da insolação, apenas a soma dos valores diários consta dos quadros. Além dos valores em horas fixas, termômetros especiais permitem registrar, cada dia, a mais elevada temperatura (máxima) e a mais baixa (mínima). As médias dos valores assim obtidos constituem a média das máximas e a média das mínimas (°C). A maior das máximas e a menor das mínimas, bem como as datas em que ocorreram, constam dos quadros como máxima absoluta e mínima absoluta. Como a simples média de três leituras horárias não daria boa indicação de média real das 24 horas do dia, uma fórmula permite deduzir, a partir daqueles valores, uma temperatura média compensada que corresponde à média diária.

Temperatura compensada =

$$= \frac{\text{Temp}_{12h} + 2 \times \text{Temp}_{24h} + \text{Temp}_{\text{max}} + \text{Temp}_{\text{min}}}{5}$$

Os valores nesta fórmula são as médias mensais de 12 horas, 24 horas, máxima e mínima. A altura total das chuvas é a soma dos valores recolhidos nos pluviômetros durante os vários dias do mês. Destes valores o mais elevado corresponde à máxima em 24 horas — altura em mm — registrando-se a data em que ocorreu.

Formações Vegetais do Brasil

O território brasileiro, possuindo um meio ambiente bem variado, apresenta uma cobertura vegetal bastante diversificada, conforme indica a tabela e o cartograma referentes à vegetação.

Floresta Úmida e Superúmida Amazônica — Ocupa quase que totalmente a Região Norte do Brasil, estendendo-se ainda para alguns trechos do Noroeste nordestino e do Norte e Noroeste da Região Centro-Oeste.

Estas áreas são caracterizadas por climas equatoriais quentes e úmidos com até 3 meses secos e superúmidos sem estação seca. Todos os meses têm temperatura média acima de 18°C.

Fisionomicamente constitui uma massa arbórea compacta, onde os elementos emergentes podem chegar a 50m de altura. Seu interior é bastante úmido, observando-se ainda a presença de cipós e lianas, que se entrelaçam formando um quadro de unidade com a parte arbórea.

Conforme diferenças de solo, topografia, pluviosidade, período de alagamento, etc., a Floresta Amazônica pode ser dividida em 4 variedades:

- a) Alto Amazonas: característica do trecho superúmido.
- b) Terra Firme: característica das áreas não alagadas; em determinados trechos observam-se elementos com caráter semidecíduo.
- c) Igapó: característica das áreas permanentemente inundadas.
- d) Várzea: característica das áreas inundadas por certo período.

Floresta Úmida e Superúmida Extra-Amazônica — Ocupa também áreas úmidas e superúmidas do Brasil, porém tem constituição florística diferente da Floresta Amazônica, com tipos e regimes de climas diferentes dos amazônicos, onde se observa menor pluviosidade.

Fisionomicamente constitui um conjunto arbóreo não tão compacto como o Amazônico, embora ainda se observe um considerável entrelaçamento de cipós e lianas.

O número de elementos emergentes é menor, dificilmente ultrapassando os 40m de altura. Estas formações florestais não sofrem qualquer tipo de alagamento sazonal.

A Floresta Úmida e Superúmida Extra-Amazônica pode ser dividida em 2 tipos principais:

- a) Costeira: estende-se por uma faixa quase contínua, ao longo da costa, desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, ocupando as áreas da baixada logo após os trechos de influência marítima e as encostas dos planaltos ou platôs que se estendem para o interior do Brasil. Sofre influência dos climas tropicais quentes e úmidos (1 a 3 meses secos) e superúmidos (sem período seco) onde a temperatura média é superior a 18°C, em todos os meses do ano; e dos climas temperado subquente, superúmido, com pelo menos um mês com média anual entre 15 e 18°C e temperado mesotérmico brando, superúmido, onde pelos menos um mês tem temperatura média anual entre 10 e 15°C.

Assim como a Floresta Amazônica, esta formação possui um considerável número de espécies de valor comercial, estando atualmente modificada em seu aspecto original devido à intensa ocupação humana.

Nas áreas mais secas pode ser considerada como semidecídua; em áreas superúmidas do sul da Bahia são observadas algumas espécies amazônicas e nas áreas superúmidas sulinas possui folhas perenes.

- b) Subtropical: localiza-se nas áreas de planalto dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como nas encostas dos vales dos rios Jacuí e Ibicuí e nas serras do leste gaúcho.

Nas áreas de planalto, observa-se a grande ocorrência de Araucária angustifolia, justificando-se por isso a subdivisão já tradicionalmente aceita.

Fisionomicamente semelhante à Floresta Costeira nas áreas de planalto, a Floresta Subtropical tem, porém, caráter semidecíduo (a Floresta Costeira nestas latitudes tem folhas perenes) e seus elementos não ultrapassam os 30m de altura em média. Na área sem Araucária angustifolia a altura de suas árvores varia em torno dos 20m e seu aspecto é mais pobre.

A Floresta Subtropical sofre a influência dos climas temperado mesotérmico brando e mesotérmico mediano, ambos superúmidos (o termo Subtropical refere-se à localização).

Estes climas têm pelo menos um mês com temperatura média anual entre 10 e 15°C (brando) e abaixo de 10°C (mediano).

Assim como a Floresta Costeira, a Floresta Subtropical possui espécies de considerável valor comercial, achando-se porém muito modificada devido à intensa ação do homem.

Floresta Subúmida do Interior — Estende-se por uma estreita faixa ao sul da Bahia entre as formações úmidas e secas, alargando-se consideravelmente nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, ocupando quase todo o Estado de São Paulo, noroeste do Paraná e áreas do Estado de Goiás (Mato Grosso de Goiás) e sul do Estado de Mato Grosso do Sul (Dourados, Amambai, etc.).

Fisionomicamente não se mostra tão compacta nem tão entrelaçada como a Floresta Costeira; é considerada uma floresta "mais aberta" que as demais formações deste porte; seus elementos situam-se em torno de 15 a 20m de altura e têm caráter semidecíduo.

Sofre a influência predominante dos climas tropical subquente e mesotérmico brando, na maior parte das áreas, úmido com 1 a 3 meses secos e no Estado de Minas Gerais, semi-úmido com 4 meses secos (próximo às áreas de transição para os Cerrados).

É também uma formação florestal quase que totalmente modificada devido à ação humana.

Floresta Seca — Ocupa uma estreita faixa entre as florestas úmidas e a caatinga, desde o Estado do Rio Grande do Norte até o Estado de Minas Gerais.

Sofre a influência de climas tropicais semi-áridos brandos, com 6 meses secos em média.

Fisionomicamente constitui uma formação florestal "aberta" assemelhando-se a uma caatinga arbórea. Seus elementos mais altos têm em média 15m de altura e durante a estação seca quase todas as suas espécies perdem as folhas.

Nesta categoria, estão incluídos o Agreste, a Mata de Cipós e a Mata Seca.

Na estação úmida, porém, ela pode ser confundida com a Floresta Subúmida do Interior e, às vezes, com certos trechos da Floresta Costeira, devido à intensidade com que suas folhas voltam a brotar.

Cerrado — Formação vegetal característica das áreas de clima tropical quente e semi-úmido, com uma estação seca que dura de 4 a 5 meses.

Fisionomicamente se apresenta como uma formação predominantemente arbustiva com troncos retorcidos e recobertos de camadas protetoras contra o meio externo. Próximo às áreas mais úmidas ocorre em sua forma arbórea (cerradão), com troncos mais retos.

Conforme a riqueza mineral do solo, quase sempre muito profundo, e de acordo com a disponibilidade de água no período seco, o Cerrado

pode se apresentar ainda com formas raquíticas, chegando aos chamados campos sujos de cerrado.

Localiza-se em quase todo o Planalto Central, estendendo-se ainda pelo Estado de Minas Gerais, áreas do oeste da Bahia, sul, sudeste e leste do Maranhão; no centro-norte do Piauí ele se apresenta com muitos elementos arbóreos da caatinga, já que neste trecho o período seco dura 6 meses.

Caatinga — Estendendo-se por quase todo o Nordeste brasileiro (excetuando-se apenas as áreas próximas ao litoral leste nordestino, centro-norte do Piauí e o Estado do Maranhão), a caatinga penetra ainda em trechos do norte do Estado de Minas Gerais.

Sofre influência dos climas tropical, semi-árido brando a muito forte, cujas estações secas podem durar de 6 a 11 meses ou mais.

Fisionomicamente pode se apresentar muito raquítica, com porte subarbustivo nas áreas mais secas, passando para os tipos arbustivo esparso e arbustivo denso, até o tipo arbóreo nos trechos menos secos. O tipo arbustivo denso predomina em muitas áreas do Nordeste e o seu interior é muito entrelaçado, quase impenetrável.

O tipo arbóreo se acha quase que totalmente modificado devido, como sempre, à ação do homem.

Complexo do Pantanal — O termo "complexo", tradicionalmente consagrado, se refere a um verdadeiro mosaico de formações vegetais existentes na área do Pantanal Matogrossense onde predomina o clima tropical quente e úmido com uma faixa ao norte com clima tropical quente e semi-úmido.

Pode-se porém perceber uma determinada estrutura, constituída pelas áreas com período longo de inundação, com período curto e as áreas das "lagos de inundação", onde a vegetação predominante varia não só de campos limpos a sujos, conforme o período alagado como também de cerrado ralo à vegetação de porte florestal, nas áreas (dentro do pantanal) cujos níveis se situam a salvo das águas ou que são atingidas por períodos muito curtos.

Complexo do Cachimbo — Formação ainda pouco estudada, com fisionomias diversas, na área da Serra do Cachimbo (Pará e Mato Grosso).

Campos — Fisionomicamente consistem em áreas contínuas de vegetação herbácea, planas, ou suavemente onduladas, intimamente ligadas a condições ecológicas locais.

Entre alguns subtipos existentes, destacam-se os campos inundáveis do Maranhão e do Pará.

Outras áreas campestres importantes são as do Rio Grande do Sul (Planalto meridional e Campanha gaúcha) e as do sul do Estado de Mato Grosso do Sul.

Vegetação Litorânea — Trata-se de formações vegetais sob influência direta do meio marítimo, variando sua fisionomia conforme a ação maior ou menor das marés. Assim, são observadas as regiões das praias, dunas, restingas e mangues, esta última condicionada aos trechos pantanosos originados em depósitos de sedimentos, nos estuários e fundos de baías, porém ainda sob influência das marés.

Parques Nacionais e Reservas Biológicas

O Brasil possui, atualmente, 23 Parques e 11 Reservas Biológicas Nacionais.

Parque Nacional — É uma área administrada pelo Governo Federal, apresentando um ou mais ecossistemas, geralmente pouco ou não alterados pela ocupação humana, onde as espécies vegetais e animais, os

sítios geomorfológicos e os "habitats" oferecem interesse especial do ponto de vista científico, educativo e recreativo, ou onde existem paisagens naturais de grande valor estético. Sua criação destina-se a proteger e conservar os fatores biológicos, geomorfológicos ou paisagísticos, impedindo ou eliminando alterações.

Reserva Biológica — É uma área criada pelo Poder Público e por ele administrada, para resguardar atributos excepcionais da natureza, com a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais, nela sendo proibidas as atividades de utilização, perseguição, caça, apanha ou introdução de espécimes da fauna e flora silvestres e domésticas, bem como modificações do meio ambiente a qualquer título, ressalvadas as atividades científicas devidamente autorizadas pela autoridade competente.

Existem, ainda, 40 Parques e 29 Reservas Biológicas Estaduais.

Hidrografia

Bacias Hidrográficas — O Brasil divide-se em nove bacias hidrográficas — áreas drenadas pelo rio principal e seus afluentes — discriminadas por Grandes Regiões e Unidades da Federação. A bacia Amazônica e a do Tocantins-Araguaia correspondem a 56% da área total das bacias.

As bacias do Nordeste, do Leste e do Sudeste são grupamentos de várias bacias independentes de rios tributários diretos do Oceano Atlântico, denominadas de acordo com as respectivas posições geográficas.

Potencial Hidráulico

Em função do relevo, predominam os rios de planalto, com perfis não regularizados, trechos de suave declive intercalados por cachoeiras, saltos, corredeiras e rápidos.

A grande aptidão da rede hidrográfica do Brasil, no setor de energia hidráulica, advém do caráter perene dos grandes rios e dos perfis longitudinais que apresentam sucessivos acidentes criadores de força hidráulica.

Recursos Minerais

Os recursos minerais constituem massas individualizadas de substâncias minerais ou fósseis encontradas na superfície ou no interior da terra, bem como na plataforma continental.

Apresentam-se no **Anuário** tabelas das reservas das substâncias minerais. A fonte produtora dos dados são os Relatórios Anuais de Lavra, fornecidos até 15 de março de cada ano ao Departamento Nacional de Produção Mineral.

A diminuição no quantitativo ocorre quando o minério é lavrado. Quando as pesquisas revelam novas quantidades do minério, estas são somadas aos totais existentes, havendo, assim, aumento nos dados, a não ser quando o total lavrado for superior ao pesquisado.

Reserva Medida — Tonelagem de minério computada pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, cujo teor é determinado pelos resultados da amostragem pormenorizada.

Reserva Indicada — Tonelagem e teor de minério computados parcialmente de medidas e amostras específicas ou de dados da produção; e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas.

Reserva Inferida — Estimativa feita com base no conhecimento dos caracteres geológicos do depósito mineral.

Divisão Político-Administrativa e Regional

O **Anuário Estatístico do Brasil** considera as seguintes formas de divisão do Território Brasileiro:

Estados, Territórios e Municípios

O Brasil é uma República Federativa composta de 22 Estados (o Estado de Mato Grosso do Sul desmembrado do Estado de Mato Grosso, a partir de 1.º-1-79), 4 Territórios Federais e o Distrito Federal, onde se localiza a Capital do País — Brasília. Os Estados e os Territórios, com exceção de Fernando de Noronha, são divididos em **Municípios**. Estes são divididos em Distritos. A Cidade é a sede do Município e a Vila é a sede do Distrito.

Grandes Regiões

As 5 Grandes Regiões, que constituem a Divisão Regional do Brasil, são formadas por extensos blocos territoriais caracterizados pela dominância de certo número de traços comuns (físicos, humanos, econômicos e sociais), que as tornam bem distintas umas das outras.

Mesorregiões

As Mesorregiões, totalizando 89, constituem um nível intermediário entre a Microrregião e a Macrorregião (Grande Região). Resultam do agrupamento de Microrregiões.

São unidades homogêneas a nível maior que as Microrregiões, porém menor que o Estado ou Território. Foram criadas com o fim de permitir a elaboração de estatísticas mais detalhadas em unidades territoriais maiores, obedecendo ao mesmo princípio da classificação microrregional. Foram mantidas, a nível mesorregional, algumas unidades microrregionais, tais como Regiões Metropolitanas e Microrregiões de capitais estaduais, que se diferenciam bastante das outras.

Microrregiões Homogêneas

As Microrregiões Homogêneas, em número de 361, são áreas que agrupam, dentro de um mesmo Estado ou Território, Municípios com características físicas, sociais e econômicas de certa homogeneidade.

Regiões Metropolitanas

As 9 Regiões Metropolitanas caracterizam-se por forte afluxo demográfico, uma estrutura ocupacional com acentuada predominância dos setores secundário e terciário e um sistema de integração que se traduz pelo movimento constante de pessoas entre as unidades que as compõem, complementando e suplementando o mercado de trabalho.

Áreas de Desenvolvimento Regional

O planejamento, a coordenação e a promoção da política de desenvolvimento regional do País são atribuições de quatro superintendências vinculadas ao Ministério do Interior, sendo estas as respectivas áreas de atuação: Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), Estados do Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso (ao norte do paralelo de 16º); Goiás (ao norte do paralelo de 13º) e Maranhão (a oeste do meridiano de 44º) e os Territórios Federais do Amapá, Roraima e Rondônia; Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais (zona compreendida no Polígono das Secas) e Território de Fernando de Noronha, sendo que no Estado do Maranhão tanto a SUDAM como a SUDENE podem administrar a aplicação de incentivos fiscais na área comum àquelas entidades; Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (SUDESUL), Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO), Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Território de Rondônia e Distrito Federal.

Na área comum à SUDECO e à SUDAM, cabe à SUDAM administrar a aplicação dos incentivos fiscais e à SUDECO coordenar as ações de desenvolvimento regional. Ainda em relação ao Nordeste, o **Anuário** apresenta dados relativos ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), cuja área de ação é denominada Polígono das Secas, compreendendo os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e parte de Minas Gerais, com exceção da zona abrangida pela bacia do Rio São Francisco.

CAPÍTULO I - POSIÇÃO E EXTENSÃO

1 - Linhas extremas

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LINHAS EXTREMAS			
	Latitude		Longitude	
	Extremo N	Extremo S	Extremo E	Extremo O
BRASIL	5°16'19"N	33°45'09"S	34°45'54"	73°59'32"
Rondônia	7°55'30"S	13°41'30"S	59°50'45"	66°15'00"
Acre	7°07'08"S	11°08'45"S	66°37'45"	73°59'32"
Amazonas	2°08'30"N	9°49'00"S	56°04'50"	73°48'06"
Roraima	5°16'19"N	1°27'00"S	58°58'30"	64°39'30"
Pará	2°37'56"N	9°50'24"S	46°06'30"	59°22'45"
Amapá	4°20'45"N	1°13'30"S	49°54'45"	54°47'30"
Maranhão	1°01'00"S	10°21'07"S	41°48'30"	48°50'15"
Piauí	2°44'07"S	10°53'05"S	40°29'00"	46°00'24"
Ceará	2°48'30"S	7°52'15"S	37°14'54"	41°24'45"
Rio Grande do Norte	4°51'54"S	6°58'18"S	43°57'08"	38°35'12"
Paraíba	6°02'12"S	8°18'18"S	34°45'54"	38°45'45"
Pernambuco	7°15'45"S	9°28'18"S	34°48'33"	41°19'54"
Alagoas	8°48'12"S	10°29'12"S	35°09'36"	38°13'54"
Fernando de Noronha	3°48'21"S	3°52'51"S	32°22'48"	32°28'36"
Sergipe	9°31'54"S	11°34'12"S	38°24'27"	38°11'20"
Bahia	8°32'00"S	18°20'45"S	37°19'39"	46°34'36"
Minas Gerais	14°13'08"S	22°54'00"S	39°52'06"	51°02'48"
Espírito Santo	17°55'21"S	21°17'59"S	39°40'48"	41°52'32"
Rio de Janeiro	20°45'46"S	23°21'42"S	40°57'04"	44°52'06"
São Paulo	19°48'30"S	25°16'06"S	44°09'24"	53°08'54"
Paraná	22°29'30"S	26°42'59"S	48°02'24"	54°37'38"
Santa Catarina	25°57'36"S	29°21'48"S	48°22'55"	53°50'00"
Rio Grande do Sul	27°03'42"S	33°45'08"S	49°42'41"	57°40'57"
Mato Grosso do Sul	17°10'00"S	24°05'45"S	50°56'00"	58°10'00"
Mato Grosso	7°20'39"S	18°04'00"S	50°13'48"	61°31'00"
Goiás	5°10'00"S	19°27'50"S	45°55'25"	53°14'00"
Distrito Federal	15°30'00"S	16°03'08"S	47°18'21"	48°17'08"

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

2 - Hora legal

FUSOS HORÁRIOS EM RELAÇÃO À HORA DE GREENWICH	REGIÕES COMPREENDIDAS	ÁREA ABRANGIDA	
		Absoluta (km ²)	Relativa (%)
BRASIL		8 511 965	100,00
— 2 horas	Ilhas oceânicas, inclusive Fernando de Noronha	37	0,00
— 3 horas	Unidades da Federação — Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal e a parte do Pará a leste da linha que, partindo da foz do rio Jari, sobe pelo rio Amazonas até alcançar a foz do rio Xingu, subindo por este até os limites de Mato Grosso	(1) 4 355 442	51,17
— 4 horas	Unidades da Federação — Rondônia, Roraima, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, a parte do Pará a oeste da linha já citada e a parte do Amazonas a leste da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Porto Acre, compreendidas essas duas localidades no fuso de — 4 horas	(2) 3 805 572	44,71
— 5 horas	Unidades da Federação — Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada	350 914	4,12

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

(1) Inclusive a área de 2.164 km² correspondente à zona litigiosa entre Piauí e Ceará. (2) Inclusive a área de 2.680 km² correspondente à zona litigiosa entre Amazonas e Pará.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



CAPÍTULO 1 — POSIÇÃO E EXTENSÃO

3 — Localização geográfica e altitude dos Municípios das Capitais e distância em linha reta a Brasília

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		ALTITUDE (m)	DISTÂNCIA EM LINHA RETA A BRASÍLIA (km)
	Latitude	Longitude W.Gr.		
Porto Velho.....	8°45'48"S	63°54'48"	98	1 902
Rio Branco.....	9°58'22"S	67°48'40"	160	2 248
Manaus.....	3°08'07"S	60°01'34"	21	1 931
Boa Vista.....	2°49'17"N	60°39'45"	99	2 497
Belém.....	1°28'03"S	48°29'18"	10	1 592
Macapá.....	0°02'25"N	51°03'13"	12	1 792
São Luis.....	2°33'00"S	44°18'00"	4	1 523
Teresina.....	5°05'13"S	42°48'42"	72	1 313
Fortaleza.....	3°45'47"S	38°31'23"	16	1 685
Natal.....	5°45'54"S	35°12'04"	31	1 779
João Pessoa.....	7°06'57"S	34°53'14"	5	1 715
Recife.....	8°10'52"S	34°54'47"	2	1 646
Maceió.....	9°40'00"S	35°44'00"	4	1 485
Fernando de Noronha.....	3°51'00"S	32°25'00"	0	2 150
Araçáju.....	10°55'00"S	37°03'00"	2	1 294
Salvador.....	12°55'34"S	38°31'13"	6	1 061
Belo Horizonte.....	19°55'57"S	43°56'32"	852	624
Vitória.....	20°18'52"S	40°19'06"	2	948
Rio de Janeiro.....	22°54'24"S	43°10'21"	5	935
São Paulo.....	23°32'36"S	48°37'59"	731	872
Curitiba.....	25°25'48"S	49°16'15"	905	1 081
Florianópolis.....	27°35'36"S	48°35'56"	24	1 314
Porto Alegre.....	30°02'15"S	51°13'13"	10	1 619
Campo Grande.....	20°27'00"S	54°37'00"	540	876
Cuiabá.....	15°35'36"S	56°06'01"	219	875
Goiânia.....	16°40'21"S	49°15'28"	764	173
Brasília.....	15°47'03"S	47°55'25"	1 152	—

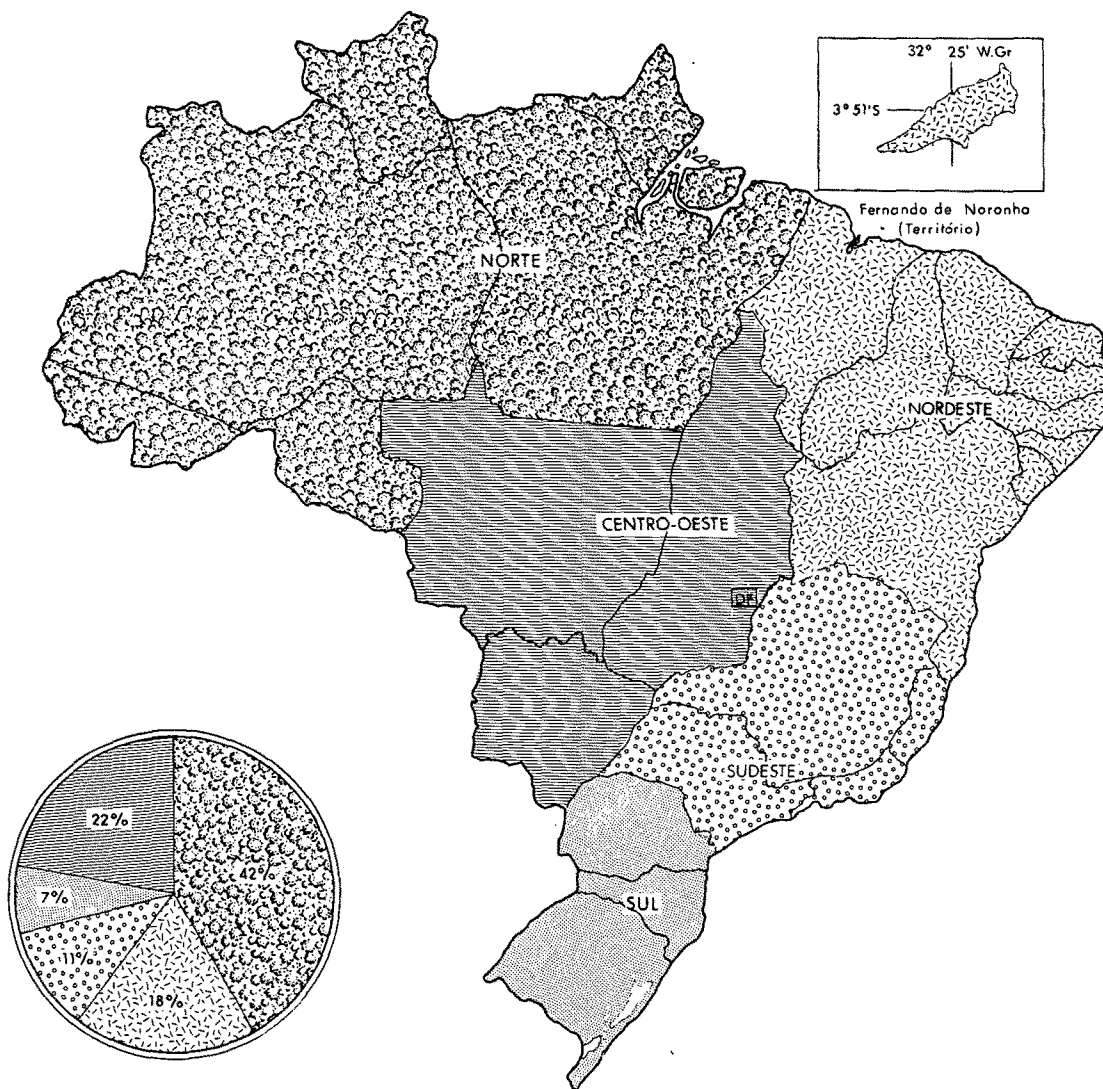
FORNE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

4 — Extensão da linha divisória

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA (km)													
	Norte				Norte, Nordeste, Leste e Sudeste	Sul	Sudoeste			Oeste		Noroeste	Total	
	Venezuela	Guiana	Suriname	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia	Números absolutos	Números relativos %	
BRASIL	1 495	1 606	593	655	7 408	1 003	1 263	1 339	3 126	2 995	1 644	23 127	—	
%.....	6,47	6,94	2,56	2,83	32,03	4,34	5,46	5,79	13,52	12,95	7,11	—	100,00	
Roraima.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1 342	—	—	1 342	5,80	
Acre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	618	1 565	—	2 183	9,44	
Amazonas.....	537	—	—	—	—	—	—	—	—	1 430	1 644	3 611	15,61	
Roraima.....	958	964	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 922	8,31	
Pará.....	—	642	541	—	582	—	—	—	—	—	—	1 745	7,55	
Amapá.....	—	—	52	855	598	—	—	—	—	—	—	1 305	5,64	
Maranhão.....	—	—	—	—	640	—	—	—	—	—	—	640	2,77	
Piauí.....	—	—	—	—	66	—	—	—	—	—	—	66	0,29	
Ceará.....	—	—	—	—	573	—	—	—	—	—	—	573	2,48	
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	399	—	—	—	—	—	—	399	1,72	
Paraíba.....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	117	0,51	
Pernambuco.....	—	—	—	—	187	—	—	—	—	—	—	187	0,81	
Alagoas.....	—	—	—	—	229	—	—	—	—	—	—	229	0,99	
Fernando de Noronha.....	—	—	—	—	41	—	—	—	—	—	—	41	0,18	
Sergipe.....	—	—	—	—	163	—	—	—	—	—	—	163	0,70	
Bahia.....	—	—	—	—	932	—	—	—	—	—	—	932	4,03	
Minas Gerais.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Espirito Santo.....	—	—	—	—	392	—	—	—	—	—	—	392	1,69	
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	636	—	—	—	—	—	—	636	2,75	
São Paulo.....	—	—	—	—	622	—	—	—	—	—	—	622	2,69	
Paraná.....	—	—	—	—	98	—	293	208	—	—	—	599	2,59	
Santa Catarina.....	—	—	—	—	531	—	246	—	—	—	—	777	3,36	
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	622	1 003	724	—	—	—	—	2 349	10,16	
Mato Grosso do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	1 131	386	—	—	1 517	6,56	
Mato Grosso.....	—	—	—	—	—	—	—	—	780	—	—	780	3,37	
Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Distrito Federal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

FORNE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

ÁREA DAS GRANDES REGIÕES



CAPÍTULO 1 - POSIÇÃO E EXTENSÃO

5 - Áreas total, terrestre e de águas internas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA			
	Total		Terrestre (km ²)	De águas internas (km ²)
	Absoluta (km ²)	Relativa (%)		
BRASIL	8 511 965	100,00	8 456 508	55 457
NORTE	3 581 180	42,07	3 554 002	27 178
Roraima	230 104	2,70	230 104	—
Pará	1 248 042	14,66	1 227 530	20 512
Amapá	140 276	1,65	139 068	1 208
NORDESTE	1 548 672	18,20	1 542 271	6 401
Maranhão	328 663	3,86	324 616	4 047
Piauí	250 934	2,95	250 934	—
Região em litígio — PI/CE	2 614	0,03	2 614	—
Ceará	148 016	1,74	146 817	1 199
Rio Grande do Norte	53 015	0,62	53 015	—
Paraíba	56 372	0,66	56 372	—
Pernambuco	98 281	1,16	98 281	—
Alagoas	27 731	0,33	27 652	79
Fernando de Noronha (1)	26	0,00	25	1
Sergipe	21 994	0,26	21 994	—
Bahia	561 026	6,59	559 951	1 075
SUDESTE	924 935	10,86	918 808	6 127
Minas Gerais	587 172	6,90	582 586	4 586
Espírito Santo (2)	45 597	0,53	45 597	—
Rio de Janeiro	44 268	0,52	43 305	963
São Paulo	247 898	2,91	247 320	578
SUL	577 723	6,79	562 071	15 652
Paraná	199 554	2,34	199 060	494
Santa Catarina	95 985	1,13	95 483	502
Rio Grande do Sul	282 184	3,32	267 528	14 656
CENTRO-OESTE	1 879 455	22,08	1 879 356	99
Mato Grosso do Sul	350 548	4,12	350 548	—
Mato Grosso	881 001	10,35	881 001	—
Goiás	642 092	7,54	642 036	56
Distrito Federal	5 814	0,07	5 771	43

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

(1) Inclusive as áreas do atol das Rocas e dos penedos São Pedro e São Paulo. (2) Inclusive as áreas das ilhas Trindade e Martin Vaz.

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

1 - Zonas hipsométricas do Brasil

ZONAS HIPSMÉTRICAS	SUPERFÍCIE	
	Absoluta (km ²)	Relativa (%)
TOTAL	8 511 965	100,0
Terras baixas	3 489 553	41,0
0 a 100 m	2 050 318	24,1
101 a 200 m	1 439 235	16,9
Terras altas	4 976 145	58,5
201 a 500 m	3 151 615	37,0
501 a 800 m	1 249 906	14,7
801 a 1 200 m	574 624	6,8
Áreas culminantes (mais de 1 200 m)	46 267	0,5

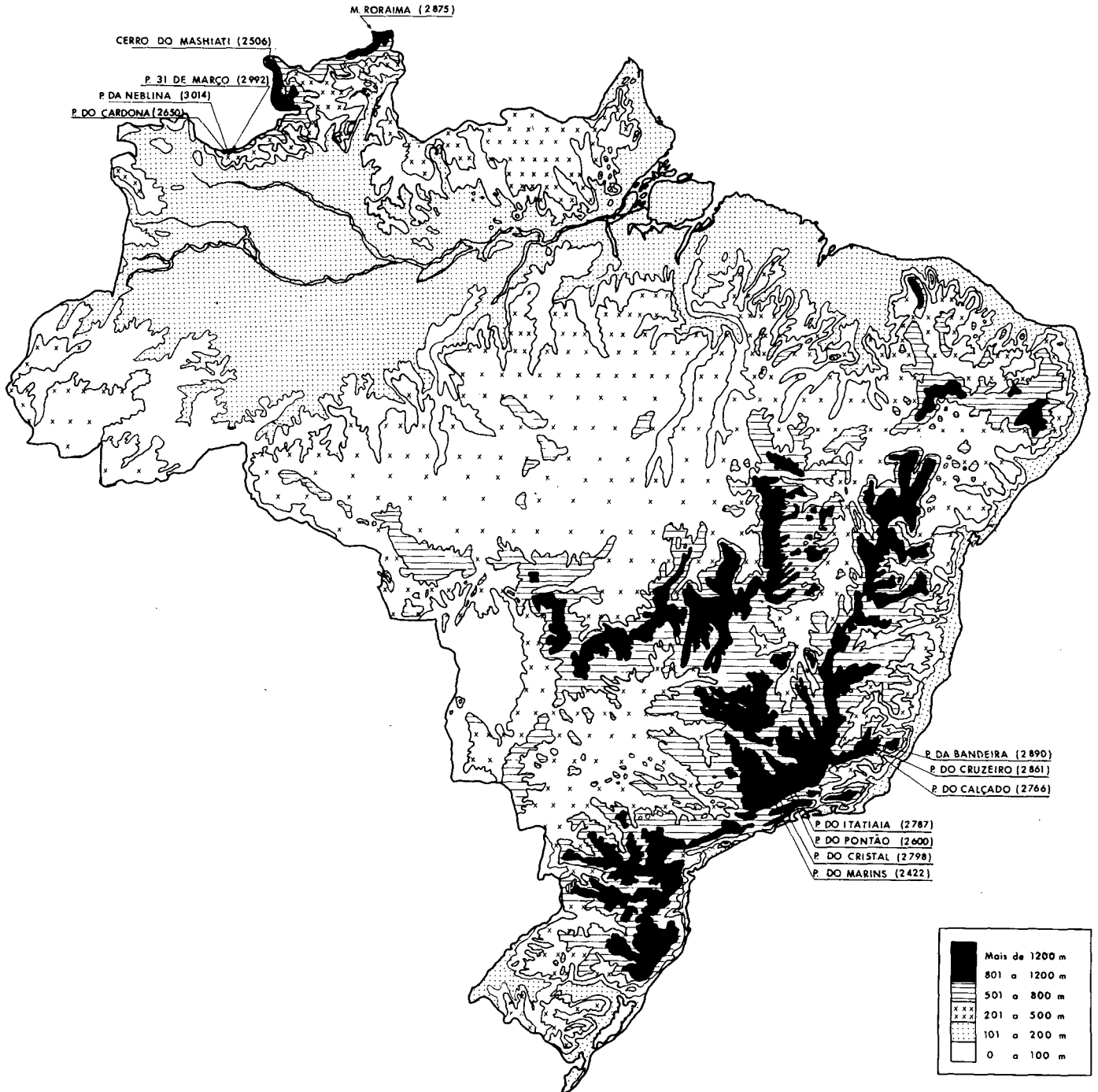
FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

2 - Pontos mais altos do Brasil

DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ACIDENTE GEOGRÁFICO	ALTITUDE (m)
Pico da Neblina	Amazonas	Serra do Imeri (Maciço das Guianas)	3 014
Pico 31 de Março	Amazonas	Serra do Imeri (Maciço das Guianas)	2 992
Pico da Bandeira	Espírito Santo/Minas Gerais	Serra do Caparaó	2 890
Monte Roraima	Roraima	Serra de Paracaima	2 875
Pico do Cruzeiro	Espírito Santo	Serra do Caparaó	2 861
Pico do Cristal	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira	2 798
Pico do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira	2 787
Pico do Catcaço	Espírito Santo/Minas Gerais	Serra do Caparaó	2 786
Pico do Cardona	Amazonas/Venezuela	Serra do Imeri (Maciço das Guianas)	2 650
Pico do Pontão	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira	2 600
Cerro do Mashiatí	Roraima	Serra do Imeri (Maciço das Guianas)	2 506
Pico do Marins	São Paulo	Serra da Mantiqueira	2 422

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

HIPSOMETRIA



CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

3 - Tipologia climática, segundo as Grandes Regiões

(continua)

GRANDES REGIÕES	TIPOLOGIA CLIMÁTICA			
	Domínios climáticos	Subdomínios climáticos	Variedades climáticas	Tipos
NORTE	Quente — Todos os meses do ano com temperatura média superior a 22°C — Abrange toda a Região	Superúmido	{ Sem seca Com subseca	} Equatorial
		Úmido	{ De 1 a 2 meses secos De 3 meses secos	
NORDESTE	Quente — Todos os meses acusam temperatura média superior a 18°C — Abrange mais de 95% do território regional	Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	} Mediterrâneo
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	} Tropical — Brasil-Central
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	} Tropical — Zona Equatorial
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	} Mediterrâneo
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
Subquente	— Apesar de quente, possui, pelo menos um mês, com temperatura média inferior a 20°C — Áreas: Borborema, Diamantina, Conquista e Espinhaço (níveis superiores a 850-900 m)	Úmido	De 3 meses secos	} Tropical — Brasil-Central
Semi-úmido		De 4 a 5 meses secos		
Semi-úmido		De 4 a 5 meses secos		

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

3 - Tipologia climática, segundo as Grandes Regiões

(conclusão)

GRANDES REGIÕES	TIPOLOGIA CLIMÁTICA			
	Domínios climáticos	Subdomínios climáticos	Variedades climáticas	Tipos
SUDESTE	<p>Quente</p> <p>— Todos os meses acusam temperatura média superior a 18°C</p> <p>— Abrange 43.5% do território regional</p> <p>— Áreas: Vale do São Francisco e Noroeste de Minas Gerais, abaixo de 900-700 m de altitude, encosta oriental do Espinhaço, abaixo de 900 m ao norte e de 500 m ao sul, Zona da Mata de Minas Gerais e Espírito Santo, abaixo de 300 m ao norte de São Paulo, abaixo de 600 m a leste e de 300 m a oeste e Estado do Rio de Janeiro, abaixo de 250-150 m.</p>	Superúmido	<p>{ Sem seca</p> <p>{ Com subseca</p>	<p>} Tropical</p>
		Úmido		
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
		Semi-árido brando	De 6 meses secos	
		Superúmido	<p>{ Sem seca</p> <p>{ Com subseca</p>	
	Úmido	<p>{ De 1 a 2 meses secos</p> <p>{ De 3 meses secos</p>		
	Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos		
	<p>Mesotérmico brando</p> <p>— Temperatura média anual em torno de 19 e 18°C</p> <p>— Áreas: Superfícies mais elevadas do sul de Minas Gerais, da Serra do Espinhaço e das Serras do Mar e Mantiqueira</p> <p>Mesotérmico médio</p> <p>— Média dos meses mais quentes inferior a 17°C e média anual inferior a 14°C e, pelo menos um mês, com temperatura média inferior a 14°C</p> <p>— Áreas: Acima das cotas altimétricas de 1 600 m das Serras do Mar, Caparaó e Mantiqueira</p>	Superúmido	<p>{ Sem seca</p> <p>{ Com subseca</p>	
		Úmido		
		Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos	
Superúmido		<p>{ Sem seca</p> <p>{ Com subseca</p>		
Úmido			De 1 a 2 meses secos	
Úmido	De 1 a 2 meses secos			
<p>Subquente</p> <p>— Nenhum mês apresenta temperatura média inferior a 15°C, oscilando o mês mais frio entre 18 e 15°C</p> <p>— Áreas: Norte e oeste do Estado do Paraná</p> <p>Mesotérmico brando</p> <p>— Pelo menos um mês com temperatura média inferior a 15°C</p> <p>— Abrange 81.69% do território regional</p> <p>Mesotérmico médio</p> <p>— Temperatura média anual entre 12 e 14°C e, pelo menos um mês, com temperatura média inferior a 10°C</p> <p>— Áreas: Acima das cotas altimétricas de 1 300 m no Paraná, entre 1 300 e 1 200 m no norte de Santa Catarina e entre 1 100 e 1 000 m no norte do Rio Grande do Sul</p>	Superúmido	Com subseca	<p>} Tropical</p>	
	Superúmido	Sem seca		
	Superúmido	Sem seca		
	Superúmido	Sem seca		
	Superúmido	Sem seca		
<p>Quente</p> <p>— Nenhum mês possui temperatura média inferior a 18°C</p> <p>— Áreas: Quase toda a Região</p> <p>Subquente</p> <p>— Pelo menos um mês com temperatura média inferior a 18°C</p> <p>— Áreas: Sul de Mato Grosso e restritas áreas do sul de Goiás, nele estando incluído o Distrito Federal</p>	Úmido	<p>{ De 1 a 2 meses secos</p> <p>{ De 3 meses secos</p>	<p>} Tropical</p>	
	Semi-úmido			De 4 a 5 meses secos.
	Úmido	<p>{ De 1 a 2 meses secos</p> <p>{ De 3 meses secos</p>		
	Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos		
	Semi-úmido	De 4 a 5 meses secos		

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

4 - Estações meteorológicas em funcionamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1979-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS EM FUNCIONAMENTO EM 31-12		GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS EM FUNCIONAMENTO EM 31-12	
	1979	1980		1979	1980
BRASIL	387	399			
NORTE	45	44	SUDESTE	140	150
Rondônia.....	1	1	Minas Gerais.....	63	69
Acre.....	3	3	Espírito Santo.....	17	17
Amazonas.....	19	18	Rio de Janeiro.....	27	26
Roraima.....	2	2	São Paulo.....	33	38
Pará.....	17	17			
Amapá.....	3	3	SUL	66	69
NORDESTE	102	102	Paraná.....	16	15
Maranhão.....	13	13	Santa Catarina.....	17	19
Piauí.....	17	17	Rio Grande do Sul.....	33	35
Ceará.....	12	12			
Rio Grande do Norte.....	6	6	CENTRO-OESTE	34	34
Paraíba.....	5	5	Mato Grosso do Sul.....	9	9
Pernambuco.....	11	11	Mato Grosso.....	8	8
Alagoas.....	6	6	Goiás.....	16	16
Sergipe.....	3	3	Distrito Federal.....	1	1
Bahia.....	29	29			

FONTE — Ministério da Agricultura, Instituto Nacional de Meteorologia.

5 - Caracterização das principais estações meteorológicas localizadas nos Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS			
	Coordenadas geográficas		Altitude (m)	
	Latitude S	Longitude W.Gr.	Da estação	Da cuba do barômetro
Porto Velho.....	8°46'	63°55'	95,00	96,03
Rio Branco.....	9°58'	67°48'	136,80	136,00
Manaus.....	3°08'	60°01'	71,90	71,95
Boa Vista.....	(1) 2°49'	69°39'	90,00	90,80
Belém.....	1°27'	48°28'	4,80	5,00
Macapá.....	(1) 0°02'	51°03'	14,46	15,12
São Luís.....	2°32'	44°17'	50,78	50,86
Teresina.....	5°05'	42°49'	74,37	75,10
Fortaleza.....	3°45'	38°33'	19,53	20,33
Natal (Estação de Ceará-Mirim).....	5°39'	35°25'	61,35	62,58
João Pessoa.....	7°06'	34°52'	7,43	7,73
Recife (Estação de Curado).....	8°03'	34°55'	6,90	8,25
Maceió.....	9°40'	35°42'	43,73	46,00
Fernando de Noronha.....	3°51'	32°25'	56,50	57,30
Aracaju.....	10°55'	37°03'	6,10	5,63
Salvador.....	13°00'	38°31'	51,41	52,21
Belo Horizonte.....	19°56'	43°56'	850,02	852,28
Vitória.....	20°19'	40°20'	36,53	35,53
Rio de Janeiro (Estação do Flamengo).....	22°55'	43°10'	3,10	5,32
São Paulo (Estação do Mirante Santana).....	23°30'	46°37'	792,06	785,03
Curitiba.....	25°26'	49°16'	923,50	924,10
Florianópolis.....	27°35'	48°34'	18,4	22,8
Porto Alegre.....	30°01'	51°13'	46,97	47,91
Campo Grande.....	20°28'	54°40'	560,00	560,50
Cuiabá.....	15°33'	56°07'	151,34	151,62
Goiânia.....	16°41'	49°17'	729,49	731,29
Brasília.....	15°47'	47°56'	1 158,40	1 161,00

FONTE — Ministério da Agricultura, Instituto Nacional de Meteorologia.

(1) Latitude Norte.

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

6 - Principais observações meteorológicas das estações localizadas nos Municípios de Maceió, Aracaju, Salvador e Brasília - 1979

MESES	PRES-SÃO ATMOS-FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDA- DE RELA-TIVA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
MACEÍO															
Janeiro	1 006,0	30,1	21,6	31,5	16	19,5	5	26,2	79	5,5	52,4	21,5	25	87,2	240,1
Fevereiro	...	29,9	...	31,4	18	184,1
Março	1 008,3	29,6	21,6	32,2	26	17,4	24	25,8	72	5,3	582,0	200,5	3	71,5	213,4
Abril	...	28,8	...	31,2	8	212,9
Maió	1 007,9	27,9	21,4	29,2	25	18,2	28	24,6	88	6,0	336,5	52,1	5	48,3	142,5
Junho	1 010,5	27,1	21,2	28,2	1	19,8	12	30,4	61	5,6	285,6	95,9	10	79,7	163,9
Julho	1 012,3	28,0	19,8	27,6	21	19,0	Div	22,9	88	6,5	242,2	20,2	26	57,4	134,1
Agosto	1 010,0	26,9	19,6	27,6	8	17,2	16	23,5	84	4,3	74,3	20,7	5	71,0	201,6
Setembro	1 010,2	27,4	21,2	28,9	17	19,0	11-12	26,4	85	5,6	126,2	45,6	2	76,5	186,1
Outubro	1 009,8	27,1	24,4	30,0	14	18,8	1	25,5	82	5,1	35,2	10,0	24	96,6	364,1
Novembro	1 008,6	29,9	21,4	33,0	27	20,2	25	25,7	81	4,2	31,2	11,4	19	91,0	269,4
Dezembro	1 007,1	30,8	21,5	31,7	27	19,5	2	26,5	78	4,3	2,2	0,8	13	110,9	288,2
Janeiro/Dezembro	(1) 1 008,7	28,5	(1) 21,4	33,0	27-11	17,2	16-8	(1) 25,7	(1) 78	(1) 5,2	(2) 1 767,8	200,5	3-3	(2) 790,1	2 600,4
ARACAJU															
Janeiro	1 010,6	29,6	24,5	30,8	7	20,9	5	27,1	78	6,0	16,3	6,9	25	119,7	240,7
Fevereiro	1 011,4	29,4	24,1	30,0	14	21,3	12	26,9	78	6,0	46,0	15,7	26	100,2	...
Março	1 011,2	...	24,0	20,5	24	...	76	6,0	106,8	33,6	28	113,8	...
Abril	1 012,1	29,3	23,6	31,0	23	20,9	19	26,7	78	6,9	363,7	106,3	24	100,6	196,7
Maió	23,3	21,5	28	97,5	20,4	21	90,6	193,0
Junho	20,7	21,0	12	199,0	41,5	21	103,4	...
Julho	...	26,6	21,7	27,6	1	19,0	14	108,3	22,9	10	109,9	203,0
Agosto	1 014,9	26,9	21,7	27,8	19	18,8	16	24,4	78	6,7	72,0	15,9	27	109,9	204,9
Setembro	1 015,1	27,3	22,0	28,4	24	19,4	1	25,4	80	7,0	97,7	21,5	28	100,5	185,6
Outubro	1 047,1	29,3	24,3	28,8	3	20,0	23	26,9	80	6,0	17,2	6,9	23	107,5	276,8
Novembro	1 011,0	28,7	23,8	30,8	27	21,6	25	25,6	65	5,4	125,2	41,6	30	90,9	240,2
Dezembro	1 011,2	29,3	24,5	30,1	19	21,0	12	26,9	79	5,2	19,4	16,8	1	90,8	275,2
Janeiro/Dezembro	(3) 1 016,1	(3) 28,5	23,2	31,0	23-4	18,8	16-8	(4) 26,2	(3) 77	(3) 6,1	1 269,1	106,3	24-4	1 237,8	(5) 2 016,1
SALVADOR															
Janeiro	1 005,7	29,0	23,6	30,8	7	21,9	9	26,0	83	5,7	126,4	46,1	9	76,2	176,0
Fevereiro	1 006,6	28,7	29,6	30,0	10	21,6	22	25,9	83	5,6	199,9	38,5	19	61,7	151,8
Março	1 008,5	29,0	23,9	30,6	18	22,8	28	26,3	81	4,7	60,6	18,8	9	80,1	211,3
Abril	1 007,2	28,4	23,4	30,6	22	20,8	10	25,9	82	5,2	299,1	114,2	10	...	169,4
Maió	1 008,5	28,0	23,0	29,4	24	21,4	9	25,3	81	4,8	125,1	31,4	6	...	203,1
Junho	1 012,1	26,2	21,7	27,9	4	20,0	28	24,0	80	6,2	284,1	27,6	22	108,7	143,8
Julho	1 012,9	25,6	21,2	27,1	21	19,6	14	23,3	82	5,4	187,3	62,5	9	93,6	172,8
Agosto	1 010,5	26,5	21,7	27,4	21	20,0	9	23,8	79	4,7	73,6	17,0	14	103,6	212,6
Setembro	1 010,5	27,1	22,1	29,6	23	19,8	10	24,3	78	5,2	27,0	11,5	7	119,8	192,0
Outubro	1 007,9	29,2	23,1	30,4	17	21,8	2	25,7	78	3,9	23,2	7,5	13	120,5	246,8
Novembro	1 005,4	28,9	23,3	30,8	5	21,4	7	25,7	82	5,4	109,0	49,5	7	108,2	174,4
Dezembro	1 005,6	29,8	23,6	31,2	22	22,0	30	26,4	80	4,3	47,8	12,6	29	101,2	218,8
Janeiro/Dezembro	1 008,3	28,6	23,4	31,2	22-12	19,6	14-7	25,2	81	5,1	1 563,1	114,2	10-4	(2) 973,6	2 272,8
BRASÍLIA															
Janeiro	884,1	25,1	17,5	28,8	3	16,0	21	20,4	87	8,8	602,4	88,7	16	64,1	81,9
Fevereiro	885,2	26,4	17,7	28,4	8	16,2	26	21,1	81	7,1	191,1	42,8	7	75,7	142,6
Março	885,9	27,4	17,3	29,4	2	15,4	28 e 29	21,3	80	7,1	224,4	81,6	20	...	163,0
Abril	886,6	26,7	15,7	28,8	11	11,2	25	20,6	75	5,9	72,5	15,9	1	88,5	193,5
Maió	887,4	26,2	14,2	29,0	5	7,2	31	19,8	68	4,9	34,1	16,6	30	121,2	230,4
Junho	890,5	23,9	11,8	25,8	14	4,6	1	17,3	62	3,5	0,0	0,0	...	127,3	258,8
Julho	890,2	25,4	12,7	27,8	19	9,8	14	18,4	57	4,1	2,6	2,6	23	160,1	252,8
Agosto	887,3	27,6	14,8	30,7	15	12,6	8	20,7	52	4,4	23,5	18,1	29	191,6	249,6
Setembro	887,1	27,8	16,7	30,8	30	13,0	11	21,4	61	6,0	33,3	9,4	16	158,8	151,0
Outubro	885,9	29,2	17,4	32,4	26	15,0	21 e 22	22,5	63	5,9	106,2	32,0	31	174,6	193,2
Novembro	884,6	26,6	17,1	30,0	18	14,8	27	21,1	80	7,5	191,2	42,2	19	93,3	156,8
Dezembro	884,9	27,2	17,3	30,4	7	15,6	30	21,5	80	7,6	315,3	61,8	29	90,8	129,9
Janeiro/Dezembro	886,6	26,6	15,9	32,4	26-10	4,6	1-6	20,5	71	6,1	179,6	88,7	16-1	(6) 1 346,0	2 203,5

FONTE - Ministério da Agricultura, Instituto Nacional de Meteorologia.

(1) Média de 10 meses. (2) Dados de 10 meses. (3) Média de 9 meses. (4) Média de 8 meses. (5) Dados de 9 meses. (6) Dados de 11 meses.

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

7 - Principais observações meteorológicas das estações localizadas nos Municípios das Capitais - 1980

(continua)

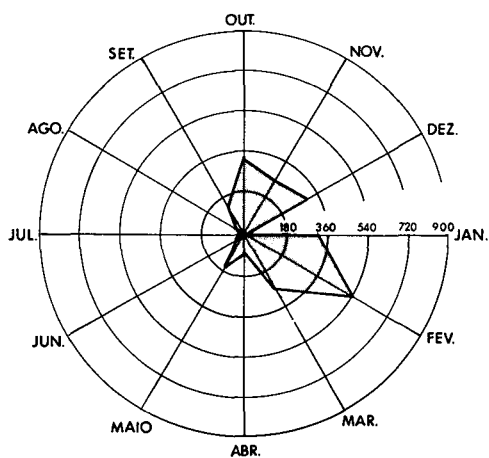
MESES	PRES- SÃO ATMOS- FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDA- DE RELA- TIVA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensa- da			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
PORTO VELHO															
Janeiro	1 000,4	30,7	22,5	32,8	26	20,2	15	25,6	89	8,6	334,1	58,0	6	53,0	136,5
Fevereiro	1 000,1	31,1	22,2	34,4	11	21,0	13 e 22	25,7	91	8,4	545,0	110,6	22	59,0	104,7
Março	1 000,4	30,9	22,4	33,2	12	21,2	7	24,6	92	8,8	275,8	118,2	7	49,0	130,3
Abril	1 001,0	31,5	21,8	33,8	24	19,4	21	25,6	90	7,6	88,5	34,0	7	47,0	172,6
Maió	1 000,8	...	21,0	17,4	4	23,5	91	6,3	158,1	60,5	2	55,0	197,5
Junho	1 001,0	30,0	19,3	32,2	12	18,0	Diversas	24,1	90	4,9	22,5	9,0	27	55,0	220,4
Julho	1 001,2	31,4	18,0	34,2	27	13,2	4	23,7	88	4,3	1,0	1,0	31	71,0	117,4
Agosto	1 001,0	32,9	18,6	34,6	8	14,0	1	25,0	83	4,9	35,8	24,4	15	71,0	...
Setembro	1 001,0	32,8	20,2	36,2	28	14,0	17	25,4	85	6,8	131,6	39,4	7	79,0	166,8
Outubro	1 001,1	32,0	21,8	34,6	1 e 4	20,0	19	25,7	89	8,5	338,6	70,0	2	58,0	147,0
Novembro	1 000,6	30,8	22,3	33,2	9	21,2	11 e 25	25,5	90	8,2	283,3	78,0	24	46,0	133,0
Dezembro	1 000,3	31,2	22,2	33,2	31	21,0	10 e 22	25,4	92	8,5	325,2	76,0	16	35,0	116,3
Janeiro/Dezembro	1 000,7 (1)	31,4	21,0	36,2	28-9	13,2	4-7	25,6	89	7,2	2 539,5	118,2	7-3	676,0 (2)	1 642,5
RIO BRANCO															
Janeiro	994,1	31,5	20,9	35,2	28	19,0	28	25,8	86	8,1	200,4	29,6	12	45,4	80,2
Fevereiro	993,2	31,0	20,7	33,4	3	19,8	9	25,6	88	8,3	401,4	81,0	8	41,9	82,5
Março	994,1	...	20,7	19,4	9	...	89	8,4	265,2	43,2	8	37,2	93,4
Abril	994,1	87	7,8	45,8	12,6	14	...	136,9
Maió	995,6	11,4	4	...	87	7,8	107,8	35,0	17	47,8	173,0
Junho	997,2	13,6	15	...	89	8,1	18,3	13,6	2	50,2	161,3
Julho	995,4	35,2	17	10,2	4	...	79	6,4	84,7	70,2	31	67,4	171,5
Agosto	996,8	33,0	15,7	35,4	8	13,0	7	25,8	74	7,7	16,3	5,6	22	89,1	288,3
Setembro	994,2	77	6,8	182,6	92,8	29	...	156,2
Outubro	993,0	84	7,9	141,2	48,6	3	48,2	142,7
Novembro	991,4	32,2	19,8	35,2	7	14,4	12	25,1	85	8,1	183,9	61,2	26	49,6	145,2
Dezembro	991,0	32,1	21,3	36,2	24	18,6	24	25,9	85	8,2	210,2	38,0	8	46,8	127,7
Janeiro/Dezembro	994,2 (3)	32,0 (4)	19,9	36,2	24-12	10,2	4-7 (3)	25,6	84	7,8	1 857,8	92,8	29-9 (5)	523,6	1 758,9
MANAUS															
Janeiro	1 001,5	31,0	23,0	33,3	12	22,1	17	26,2	86	8,0	182,0	24,7	6	99,6	112,0
Fevereiro	1 000,9	32,1	23,3	34,3	21 e 22	21,7	24	27,2	79	6,8	112,3	48,2	2	156,5	138,0
Março	1 001,2	31,4	23,1	33,4	1	21,7	8	26,3	86	8,0	261,5	41,8	22	67,7	133,1
Abril	1 001,4	30,9	23,1	33,3	9	20,5	14	27,5	87	7,8	290,4	61,2	2	63,0	120,4
Maió	1 002,1	31,8	23,2	33,7	9	22,0	4	26,7	...	7,4	66,0	13,2	16	80,9	186,0
Junho	1 003,1	31,4	22,8	32,8	13	21,1	5	26,4	83	6,0	113,8	28,5	1	74,6	188,6
Julho	1 004,0	31,5	22,4	33,9	29	21,1	5	26,4	80	5,1	47,8	11,6	14	101,2	211,0
Agosto	1 003,5	32,3	22,7	34,4	18	20,9	3	26,7	80	5,7	111,6	24,6	3	96,7	174,6
Setembro	1 002,3	33,0	23,3	35,4	22	22,0	18	27,6	79	6,1	59,8	24,9	24	101,9	166,8
Outubro	23,1	21,1	20	173,3	56,0	24	85,3	128,9
Novembro	31,6	23,0	33,6	29	21,4	12	26,5	270,8	82,7	26	64,5	114,9
Dezembro	1 000,8	31,3	23,1	34,1	11	21,4	29	26,5	84	7,2	148,4	36,0	29	63,5	136,4
Janeiro/Dezembro	(6) 1 002,0 (1)	31,7	23,0	35,4	22-9	20,5	14-4 (1)	26,7 (7)	83 (8)	6,8	1 837,7	82,7	26-11	1 055,4	1 810,7
BOA VISTA															
Janeiro	1 002,9	32,6	23,1	34,5	21	21,5	9	27,4	77	6,5	3,0	2,0	22	249,7	211,7
Fevereiro	1 001,1	34,2	23,7	35,0	27	22,0	14	28,4	68	5,6	1,2	1,2	22	222,1	...
Março	1 000,3	...	24,2	22,6	2	28,3	72	7,7	24,7	10,3	24	295,6	148,8
Abril
Maió	30,3	23,3	32,4	27	21,4	24	26,4	89	8,4	410,2	83,8	3	80,8	91,4
Junho	30,7	23,1	33,0	30	21,4	19	26,3	90	8,0	450,5	63,8	10	69,6	72,8
Julho	33,4	21,1	33,4	29	21,1	12	26,2	89	7,6	392,4	55,8	24	59,7	132,0
Agosto	32,3	23,5	34,0	24	21,0	4	27,2	83	7,2	210,7	39,9	4	81,7	129,9
Setembro	33,5	24,2	35,1	30	23,0	11	28,1	78	6,4	71,5	39,6	3	75,5	218,1
Outubro	33,8	22,7	34,8	18	20,2	21 e 22	28,2	76	6,7	124,5	42,0	25	129,3	236,1
Novembro	33,0	26,8	35,0	4 e 5	21,4	12	28,5	81	6,7	59,0	29,4	12	163,9	207,4
Dezembro	1 000,9	33,3	23,0	34,8	22	22,0	16	28,0	76	6,3	55,6	37,0	24	168,5	210,7
Janeiro/Dezembro	(8) 1 001,3 (6)	32,7 (1)	23,5	35,1	30-9	20,2	21 e 22-10 (1)	27,5 (1)	80 (1)	7,0 (2)	1 803,3	83,8	3-5 (2)	1 596,4 (5)	1 658,8

METEOROLOGIA

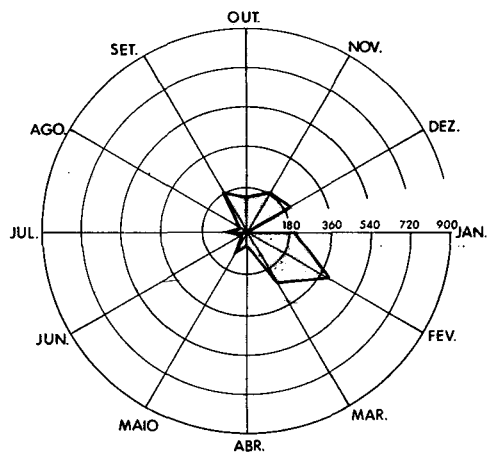
Precipitação pluviométrica - 1980

ALTURA TOTAL (mm)

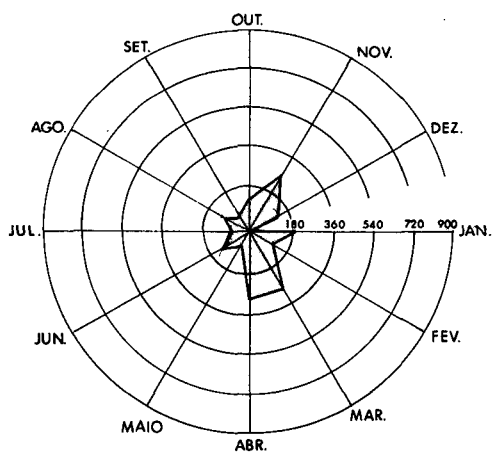
PORTO VELHO



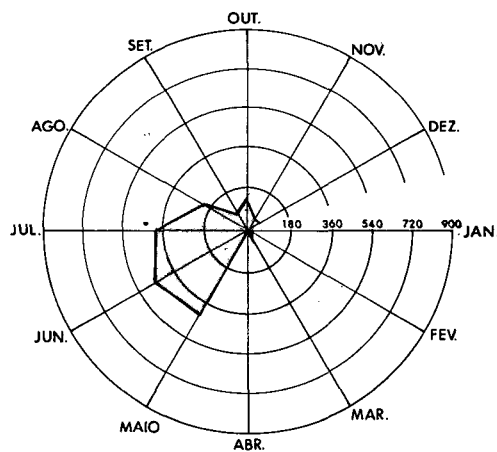
RIO BRANCO



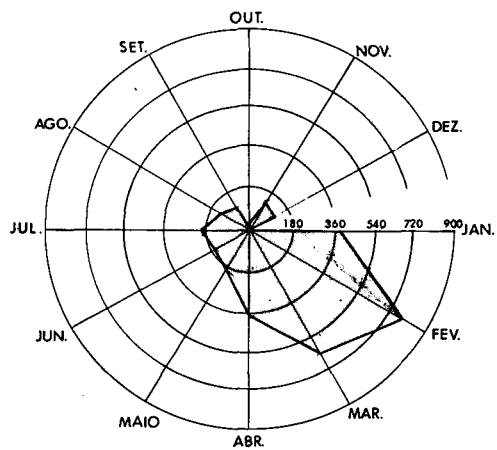
MANAUS



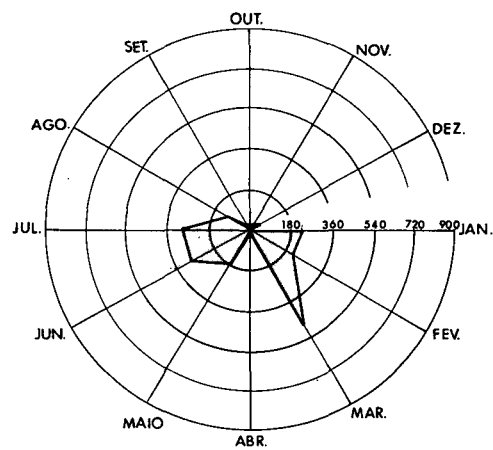
BOA VISTA



BELÉM



MACAPÁ



CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

7 - Principais observações meteorológicas das estações localizadas nos Municípios das Capitais - 1980

(continua)

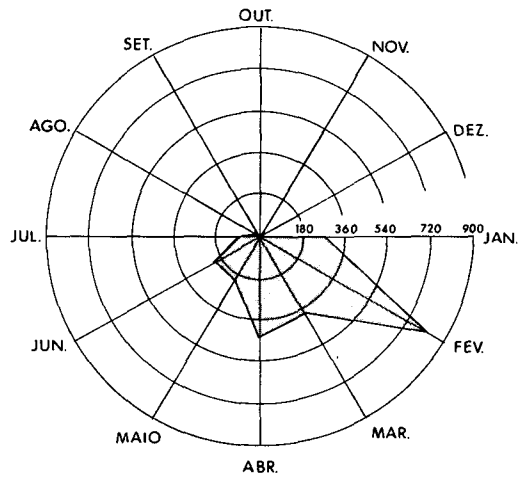
MESES	PRES- SÃO ATMOS- FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDA- DE RELA- TIVA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
BELÉM															
Janeiro	1 009,4	30,7	22,6	33,0	1	21,5	17	25,8	90	8,1	386,2	82,9	15	48,0	106,7
Fevereiro	1 009,7	28,6	22,5	32,4	1	21,8	16	24,7	94	9,5	776,2	117,4	11	24,8	32,8
Março	1 009,6	30,4	22,3	32,5	14	21,3	22	25,3	94	8,7	630,2	78,4	19	37,0	103,4
Abril	1 009,2	31,0	...	32,6	1	94	8,2	372,8	53,7	12	44,4	130,7
Maió	1 009,9	32,2	23,1	33,3	8	21,2	7	26,6	88	7,0	204,7	21,0	13	80,3	243,3
Junho	1 011,2	31,8	22,7	34,6	15	21,4	22; 26 e 27	26,3	88	6,4	162,9	32,6	6	70,8	211,0
Julho	1 011,0	31,9	22,1	33,2	31	21,2	6 e 25	26,1	86	6,0	183,7	27,8	9	72,5	248,7
Agosto	1 010,8	31,9	22,1	33,5	4	20,6	11	26,0	84	5,7	150,8	33,0	30	76,7	236,5
Setembro	1 010,1	32,1	22,2	33,0	26	21,2	3 e 15	26,3	86	5,8	112,7	30,1	25	69,5	214,7
Outubro	1 009,9	32,3	21,9	33,2	7 e 12	20,7	21	26,4	84	6,6	55,6	15,4	2	71,0	206,2
Novembro	1 008,5	32,4	22,1	34,0	13	20,9	5 e 21	26,6	83	6,9	125,3	39,8	17	67,4	210,0
Dezembro	1 008,5	32,3	21,9	33,7	7	21,0	14	26,3	84	7,1	120,6	26,4	9	65,1	187,1
Janeiro/Dezembro	1 009,8	31,5	(1) 22,3	34,6	15-6	20,6	11-8	(1) 26,0	88	7,2	3 281,7	117,4	11-2	727,5	2 131,1
MACAPÁ															
Janeiro	1 009,1	29,6	23,4	31,4	2	22,0	15	25,8	88	9,1	228,6	61,9	7	48,5	113,2
Fevereiro	1 009,0	29,5	23,1	32,0	19	22,3	18	25,7	85	9,0	214,2	67,6	2	41,2	86,9
Março	1 009,1	29,2	23,2	31,2	14	22,4	3; 4 e 6	25,5	88	9,3	482,7	67,8	21	35,7	100,2
Abril
Maió	1 009,5	31,0	24,1	32,6	22	23,0	16 e 31	26,8	86	8,3	177,2	42,0	13	56,9	178,5
Junho	1 010,5	30,4	23,7	32,4	28	22,8	22	26,4	84	7,5	288,5	51,7	9	62,2	188,9
Julho	1 010,6	30,8	23,4	32,0	31	22,2	2	26,2	85	7,0	301,3	76,7	1	66,2	214,0
Agosto	1 010,1	31,5	23,7	32,5	13	22,4	21	27,1	79	6,6	114,4	45,8	20	101,9	267,4
Setembro	1 009,3	33,6	22,4	33,6	25; 29 e 30	22,4	25	28,0	72	6,1	1,8	1,8	13	143,8	277,9
Outubro	1 009,2	33,0	24,0	36,3	15	22,4	28	28,3	71	7,0	24,3	16,0	26	177,7	293,1
Novembro	1 008,1	32,4	23,9	33,4	9	22,8	6	28,0	73	7,1	33,7	12,6	16	159,4	253,8
Dezembro	1 007,9	32,3	23,8	33,4	14	22,8	14	27,7	74	7,2	48,2	23,4	21	156,5	239,1
Janeiro/Dezembro	(1) 1 009,3	(1) 31,2	(1) 23,5	36,3	15-10	22,0	15-1	(1) 26,8	(1) 80	(1) 7,7	(2) 1 914,9	76,7	1-7	(2) 1 050,0	(2) 2 213,0
SÃO LUÍS															
Janeiro	1 004,4	31,1	24,0	32,9	7	21,6	20	26,8	85	6,2	276,7	89,6	15	98,0	169,8
Fevereiro	1 004,4	28,9	22,8	32,1	1	21,3	11	25,2	92	8,7	824,7	210,0	6	44,4	56,3
Março	1 004,5	30,1	23,1	32,5	30	21,5	3	25,8	91	7,4	379,2	81,7	5	53,5	98,8
Abril	1 004,4	30,2	23,1	31,9	19	21,1	18	26,1	91	7,2	446,7	90,4	5	50,9	106,8
Maió	1 005,4	30,9	23,9	32,4	12	22,6	31	26,7	88	6,2	219,8	37,4	16	67,7	201,1
Junho	1 006,6	30,2	23,2	31,7	9	22,0	6	26,1	91	5,5	213,8	44,3	23	59,3	193,4
Julho	1 006,7	30,2	22,8	31,4	22	21,7	11	25,8	90	4,6	87,6	21,5	11	78,8	238,8
Agosto	1 006,5	30,9	23,1	32,0	25	21,1	17	26,1	87	4,3	8,5	4,9	8	101,8	246,9
Setembro	1 005,7	31,1	23,5	32,2	11	22,1	18	26,4	...	4,6	11,2	5,8	5	118,5	224,0
Outubro	1 005,3	150,4
Novembro	1 004,3	31,2	23,7	32,0	22	21,7	21	26,7	78	5,4	1,7	1,0	19	126,6	207,0
Dezembro	1 003,8	31,6	23,8	33,2	22	22,4	21	26,9	77	5,4	2,1	1,5	24	126,4	202,5
Janeiro/Dezembro	1 005,2	(1) 30,6	(1) 23,4	33,2	22-12	21,1	18-4 e 17-8	(1) 26,2	(6) 87	(1) 6,0	(2) 2 472,0	210,0	6-2	1 076,3	2 176,4
TERESINA															
Janeiro	1 000,9	31,6	22,7	34,1	26	21,4	19	26,2	82	7,3	165,3	47,2	10	78,3	174,2
Fevereiro	1 000,8	30,4	22,7	32,8	2	21,2	29	25,4	88	8,7	508,1	76,1	29	46,5	99,4
Março	1 001,2	31,8	22,2	33,9	31	20,6	31	26,1	85	6,8	154,2	35,4	8	73,6	195,9
Abril	1 001,0	32,7	22,5	34,3	4	19,9	18	26,5	81	6,3	96,6	31,6	7	82,9	223,1
Maió	1 001,9	33,2	22,1	34,2	11	20,1	23	26,4	80	4,9	83,2	57,0	16	90,9	256,0
Junho	1 003,2	33,7	21,4	35,5	14	18,6	29	26,4	74	4,4	3,5	2,1	2	127,0	246,5
Julho	1 003,0	34,8	20,4	37,1	31	16,5	19	26,5	65	3,1	18,9	18,8	3	230,5	307,0
Agosto	1 002,6	36,1	19,5	38,0	27	15,6	3	26,9	56	3,5	0,1	0,1	8	281,1	...
Setembro	1 001,4	36,7	21,8	38,9	23	19,4	13	28,4	57	4,2	25,5	13,1	4	218,1	263,6
Outubro	1 000,7	37,5	22,8	39,1	28	21,0	18	29,3	51	4,5	4,9	2,3	1	260,2	276,1
Novembro	999,9	35,1	23,1	38,2	5	19,8	21	28,2	65	5,8	85,4	32,0	15	157,6	202,8
Dezembro	999,8	34,2	22,7	38,2	7	20,7	20	27,7	67	6,9	45,7	18,0	27	...	177,3
Janeiro/Dezembro	1 001,4	34,0	22,0	39,1	28-10	15,6	3-8	27,0	71	5,5	1 189,4	76,1	29-2	(2) 1 646,7	(2) 2 421,9

METEOROLOGIA

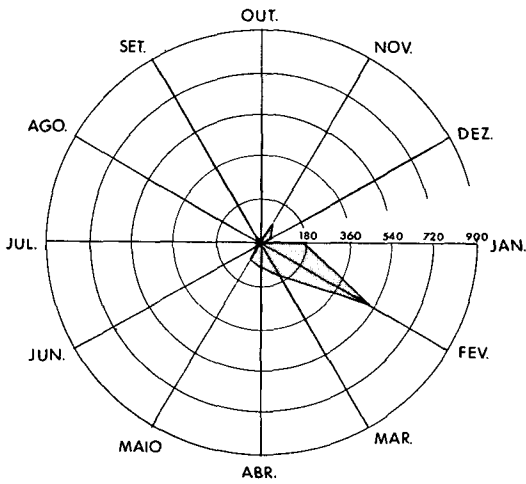
Precipitação pluviométrica - 1980

ALTURA TOTAL (mm)

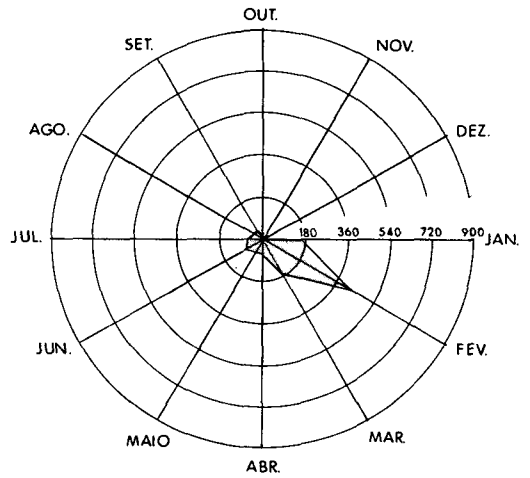
SÃO LUÍS



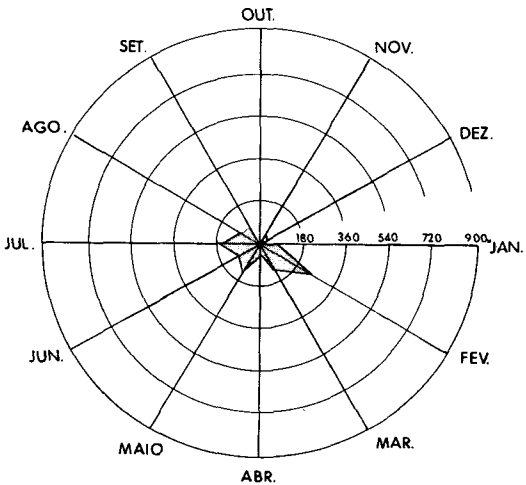
TERESINA



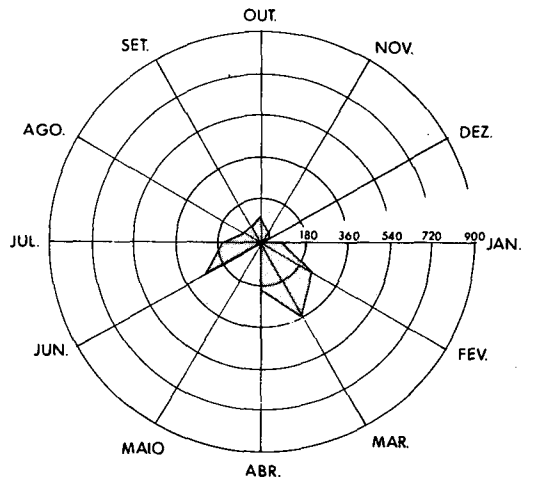
FORTALEZA



NATAL



JOÃO PESSOA



CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

7 - Principais observações meteorológicas das estações localizadas nos Municípios das Capitais - 1980

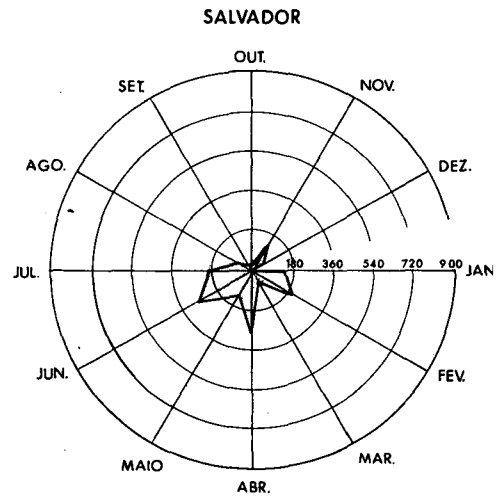
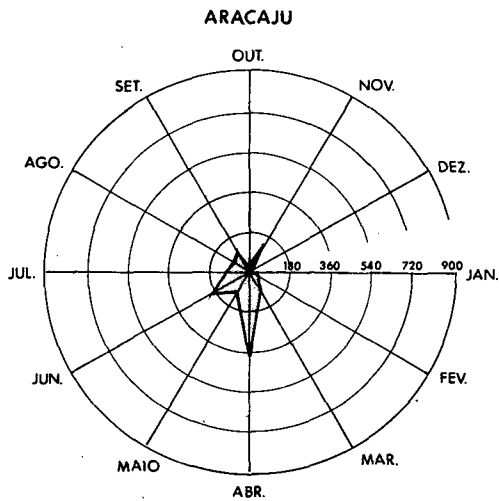
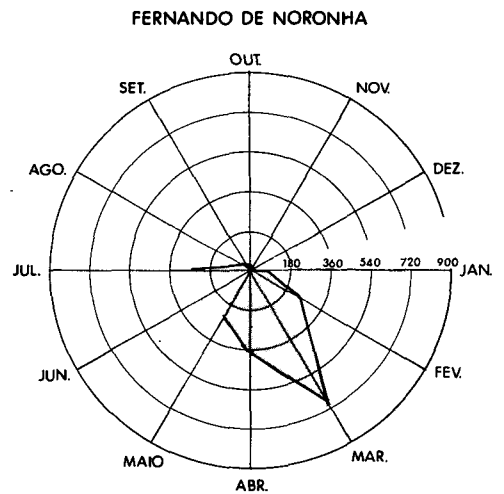
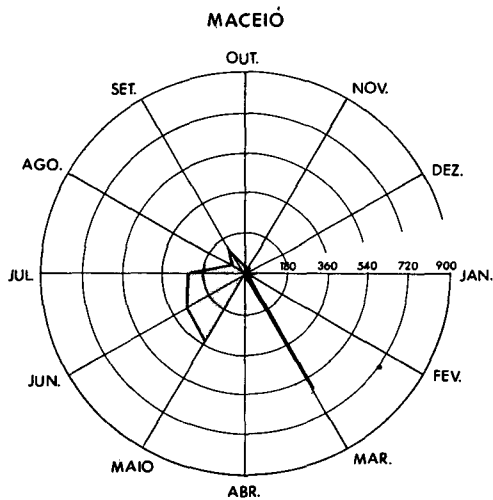
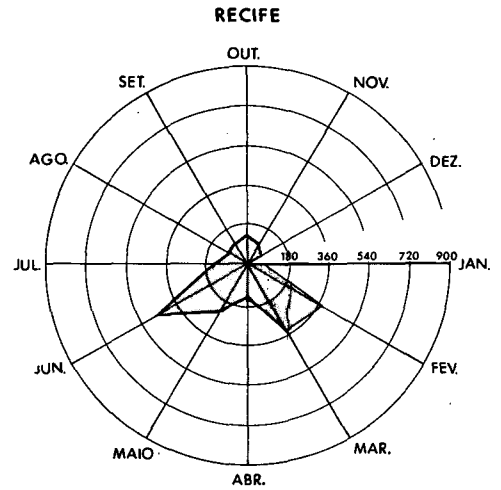
(continua)

MESES	PRES- SÃO ATMOS- FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDA- DE RELA- TIVA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensa- da			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
FORTALEZA															
Janeiro	1 007,6	30,6	24,7	32,0	5	21,2	18	27,5	83	6,3	174,7	81,2	19	128,3	209,1
Fevereiro	1 007,1	29,5	23,5	31,4	1 e 2	21,6	Diversas	26,4	94	7,4	441,8	84,6	27	85,5	131,5
Março	1 007,5	29,9	23,7	31,6	27	22,2	7	26,7	84	6,4	179,0	63,2	7	93,8	178,4
Abril	1 007,5	31,3	24,5	32,6	27	23,4	15	27,8	80	6,5	58,9	16,4	16	127,4	239,8
Maió	1 009,0	31,6	24,3	32,8	16	23,2	25	27,7	79	5,0	44,4	31,0	25	132,2	257,3
Junho	1 010,4	30,3	23,9	31,8	17	21,8	30	26,7	77	5,3	72,6	28,8	5	120,9	207,3
Julho	1 010,3	30,1	23,9	31,8	5 e 9	21,6	19	26,4	81	4,0	53,8	30,8	1	125,0	246,3
Agosto	1 010,5	30,8	23,4	32,0	14 e 28	22,2	14	26,9	71	3,2	29,7	27,0	31	167,0	278,8
Setembro	1 009,8	30,4	24,1	32,6	22	22,2	13	27,0	76	5,0	23,2	7,7	11	146,5	264,5
Outubro	1 009,4	30,8	24,8	32,6	8	23,0	13	27,4	75	5,2	16,4	6,4	1	168,4	278,8
Novembro	1 008,0	30,7	24,7	31,8	8	22,2	21	27,4	79	5,3	7,2	1,9	22	152,7	270,3
Dezembro	1 007,4	30,8	24,7	31,6	Diversas	23,6	Diversas	27,4	81	5,5	8,9	4,8	20	121,9	265,5
Janeiro/Dezembro	1 008,7	30,6	24,2	32,8	16-5	21,2	18-1	27,1	80	5,4	1 110,6	84,6	27-2	1 569,6	2 827,6
NATAL (Estação de Ceará-Mirim)															
Janeiro	1 003,9	31,9	22,2	33,6	10 e 17	20,8	10	27,0	75	5,8	66,7	22,6	18	174,4	249,3
Fevereiro	1 003,1	30,7	21,1	32,6	6	19,2	23	25,9	82	6,7	270,5	71,8	23	117,1	142,0
Março	1 003,8	30,5	22,1	31,8	11 e 30	19,0	9	26,1	81	5,6	136,2	27,9	13	108,0	215,6
Abril	1 003,4	30,9	22,7	32,2	9	21,4	30	26,2	82	5,2	56,7	18,9	4	107,2	231,2
Maió	1 005,6	30,1	22,1	31,8	12	20,8	26	25,5	81	6,0	154,5	55,9	26	111,7	213,1
Junho	1 006,6	29,5	21,8	31,4	15	20,8	24	24,9	83	5,8	119,1	59,0	22	88,1	197,9
Julho	1 007,1	28,9	20,6	30,6	31	19,0	6	24,2	80	6,0	175,0	72,8	2	106,6	203,7
Agosto	1 007,4	29,2	20,6	31,0	31	18,2	30	24,2	80	5,1	75,7	51,9	8	118,4	244,2
Setembro
Outubro
Novembro	1 004,2	30,7	22,8	31,9	8	19,9	20	26,2	72	4,2	26,8	18,6	15	211,1	279,9
Dezembro	1 003,6	31,3	21,4	32,0	24	19,5	1	26,0	73	5,1	22,2	9,3	19	199,5	276,1
Janeiro/Dezembro	(6) 1 004,9	(6) 30,4	(6) 21,7	33,6	10 e 17-1	18,2	30-8	(6) 25,6	(6) 79	(6) 5,6	(5) 1 103,4	72,8	2-7	(5) 1 382,1	(5) 2 253,0
JOÃO PESSOA															
Janeiro	1 010,3	30,1	25,0	31,0	5	22,5	9	27,6	74	6,7	75,4	30,2	13	196,6	233,6
Fevereiro	1 009,4	29,6	24,1	31,0	2	21,1	8	27,0	78	7,5	250,1	59,6	20	139,6	138,7
Março	1 010,1	29,5	23,3	30,1	Diversas	21,7	9	26,6	78	6,3	359,6	85,4	13	152,7	207,2
Abril	1 010,0	29,5	23,0	30,3	8	21,3	22	26,4	81	6,0	209,6	67,7	23	111,5	189,0
Maió	28,8	22,5	28,8	11	21,1	27	121,1	188,2
Junho	1 013,3	28,0	22,0	29,4	2	20,4	18	25,0	84	6,3	291,2	81,0	10	114,2	181,6
Julho	1 013,8	27,9	21,2	28,4	Diversas	19,2	18	24,6	78	4,8	170,5	49,8	22	134,6	218,0
Agosto	1 014,1	28,1	21,5	29,2	24	19,9	30	24,8	76	5,4	77,3	21,5	11	162,9	247,2
Setembro	1 013,0	28,7	22,7	29,4	25	20,4	27	25,9	75	5,1	66,1	37,8	2	169,2	246,8
Outubro	1 012,6	28,8	23,3	29,6	18	20,4	13	26,1	75	5,9	117,1	32,0	4	171,1	254,1
Novembro	1 010,8	29,5	24,6	30,4	8	22,6	27	26,9	74	6,0	39,4	10,0	15	179,1	277,4
Dezembro	1 010,1	29,7	23,9	30,6	18	21,6	15	26,9	75	5,1	29,0	9,8	22	...	272,4
Janeiro/Dezembro	(1) 1 011,6	29,0	23,1	31,0	5-1 e 2-2	19,2	18-7	(1) 26,2	(1) 77	(1) 5,9	(2) 1 685,3	85,4	13-3	(2) 1 652,6	2 654,2
RECIFE (Estação de Curado)															
Janeiro	1 011,3	30,6	23,0	32,3	30 e 31	20,2	31	27,1	74	6,2	59,8	10,2	19	159,3	223,2
Fevereiro	1 010,2	29,7	22,5	31,9	3	19,9	26	26,1	83	7,5	369,8	85,9	16	117,2	137,8
Março	1 011,5	29,3	22,8	30,3	14	21,0	14	25,9	82	6,6	354,6	123,0	23	115,8	201,7
Abril	1 011,7	29,2	22,4	30,5	14	20,9	1	25,7	83	6,4	152,4	41,0	22	102,1	170,6
Maió	1 013,3	28,4	22,1	29,4	2 e 3	20,1	1	25,1	84	6,4	224,4	40,9	25	89,0	169,6
Junho	1 014,6	27,7	21,4	29,0	4	19,8	25	24,4	86	6,7	456,3	159,7	10	88,4	159,7
Julho	1 015,2	27,9	20,9	29,6	19	18,0	18	24,3	81	...	140,7	30,8	2	115,2	239,3
Agosto	1 012,3	27,9	20,2	32,2	1	19,0	5	23,9	82	6,0	99,7	23,9	4	130,2	211,4
Setembro	1 014,4	28,4	21,2	29,5	11	19,2	4	25,0	...	5,5	95,2	17,0	21	144,1	221,8
Outubro	1 014,0	28,5	21,3	30,0	31	19,8	13	25,2	80	5,7	130,3	34,4	1	142,1	228,5
Novembro	1 012,0	29,3	22,1	30,4	20	20,1	4	25,9	76	5,3	102,8	48,2	24	133,3	241,5
Dezembro	1 010,2	29,7	21,9	32,0	16	19,7	1	25,9	77	5,6	67,2	18,8	17	134,9	242,8
Janeiro/Dezembro	1 012,5	28,8	21,8	32,3	30 e 31-1	18,0	18-7	25,4	(1) 81	(1) 6,2	2 253,2	159,7	10-6	1 471,6	2 447,9

METEOROLOGIA

Precipitação pluviométrica - 1980

ALTURA TOTAL (mm)



CAPÍTULO 2 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

7 – Principais observações meteorológicas das estações localizadas nos Municípios das Capitais – 1980

(continua)

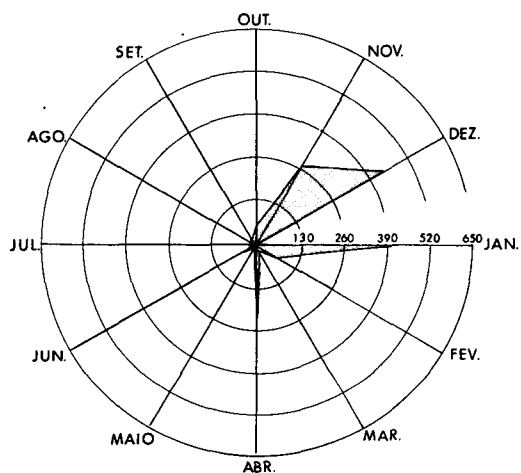
MESES	PRES- SÃO ATMOS- FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDA- DE RELA- TIVA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensa- da			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
FERNANDO DE NORONHA															
Janeiro	1 004,8	29,6	24,5	30,8	31	22,4	11	27,3	80	6,3	74,9	39,0	11	87,8	216,2
Fevereiro	1 003,7	29,7	23,8	30,8	7	17,7	27	26,7	82	6,5	277,4	89,5	23	84,5	156,0
Março	1 004,4	28,8	25,3	29,8	28	20,8	27	26,7	86	5,7	700,9	286,0	7	82,9	228,4
Abril	1 004,6	29,2	25,4	30,2	1	23,6	11	27,1	84	4,9	368,9	164,3	10	78,9	251,1
Maior	1 006,0	28,7	24,7	29,9	2	23,0	14	26,5	88	5,0	232,8	52,4	12	...	254,7
Junho
Julho	1 007,6	27,6	...	29,0	21	84	5,2	234,9	41,5	26	76,3	...
Agosto	1 007,9	27,7	23,6	28,4	22	20,0	30	25,7	61	4,2	55,2	13,7	22	84,5	...
Setembro	1 007,4	28,3	24,0	29,2	5	22,4	13	25,9	77	3,2	18,6	8,7	15	103,6	266,5
Outubro	1 006,8	28,7	24,6	29,6	24	22,5	6	26,2	75	3,9	7,1	4,2	6	123,1	289,5
Novembro	1 005,3	29,7	24,6	29,8	15	23,8	15	26,4	75	3,5	9,0	4,4	30	99,6	284,0
Dezembro	1 004,7	29,1	24,8	29,7	19	23,0	8	26,5	78	3,9	2,4	1,3	8	83,2	283,3
Janeiro/Dezembro	(1) 1 005,7	(1) 28,8	(6) 24,5	30,8	31-1 e 7-2	17,7	27-2	(8) 26,5	(1) 79	(1) 4,8	(2) 982,1	286,0	7-3	(5) 904,4	(9) 2 229,7
BELO HORIZONTE															
Janeiro	917,9	27,5	18,5	31,8	21	16,4	3	22,5	91	7,4	423,0	46,2	12	54,6	144,4
Fevereiro	917,3	28,5	18,6	33,0	7	16,8	14 e 17	23,1	87	5,8	69,5	24,0	23	75,3	199,6
Março	920,2	30,0	18,0	31,4	29	16,2	20	23,5	84	4,3	12,7	9,1	16	94,4	243,0
Abril	920,7	27,0	17,6	30,2	12	13,8	20	21,6	89	6,0	223,1	84,8	5	52,1	181,1
Maior	922,5	27,0	16,4	28,4	5	13,9	27	20,9	86	4,6	0,2	0,2	4	63,7	253,0
Junho	923,5	25,2	14,7	28,9	14	10,7	24	18,8	88	4,2	29,8	13,7	26	63,7	236,6
Julho	923,3	26,0	13,3	29,1	15	10,7	2	19,0	80	3,2	0,0	0,0	...	75,4	252,5
Agosto	923,1	26,8	14,7	33,2	26	20,2	74	3,2	5,5	5,5	28	94,5	241,9
Setembro	920,9	27,1	15,8	32,4	3	11,9	27	20,2	78	4,1	20,1	12,6	19	93,4	183,2
Outubro	920,2	29,4	17,8	36,0	29	14,2	21	23,2	75	3,5	48,3	33,0	12	114,5	237,1
Novembro	918,3	27,6	18,0	31,8	6	14,8	15	22,0	83	6,3	274,1	61,4	13	73,0	176,2
Dezembro	915,9	28,0	19,0	31,0	22 e 27	18,0	5,6 e 19	22,8	85	7,2	436,8	66,0	1	66,7	176,1
Janeiro/Dezembro	920,3	27,5	16,9	36,0	29-10	10,7	24-6 e 2-7	21,5	83	5,0	1 543,1	84,8	5-4	921,3	2 524,7
VITÓRIA															
Janeiro	1 008,8	29,1	22,7	33,1	26	18,4	3	25,4	92	6,4	201,4	54,6	2	79,1	155,2
Fevereiro	...	29,8	23,6	32,6	12	22,3	15	26,3	85,6	37,4	3	76,4	196,1
Março	...	30,6	23,5	33,6	29	21,0	31	60,3	19,2	31	98,6	259,4
Abril	1 011,4	28,3	22,4	34,0	10	20,0	26	24,7	94	7,0	188,9	75,9	18	62,5	107,3
Maior	1 014,0	27,7	21,3	32,3	2	19,5	25	24,0	94	4,5	99,0	28,7	14	61,6	203,5
Junho	1 015,7	25,9	19,7	29,0	25	17,3	30	22,4	91	6,0	40,6	12,8	23	75,0	155,6
Julho	1 015,6	26,1	19,1	31,0	21	16,6	18	22,1	88	4,7	35,6	19,1	9	82,7	195,3
Agosto	1 015,9	26,3	19,8	31,4	23	16,9	30	22,4	89	4,9	51,4	18,3	4	81,8	183,6
Setembro	1 013,7	26,1	19,6	31,4	3	17,0	26	22,4	88	6,6	13,8	7,5	26	74,4	140,8
Outubro	1 012,7	27,2	20,6	32,8	22	17,6	4	23,5	87	5,9	89,0	25,6	14	85,4	176,7
Novembro	1 010,4	27,0	21,3	31,2	7	17,6	2	23,9	86	7,3	84,0	18,3	2	80,7	143,2
Dezembro	1 006,8	29,1	23,2	32,8	12	20,9	10	25,6	89	7,5	415,4	134,7	2	70,6	143,5
Janeiro/Dezembro	(6) 1 012,5	27,8	21,4	34,0	10-4	16,6	18-7	(1) 23,9	(6) 90	(6) 6,1	1 365,0	134,7	2-12	928,8	2 060,2
RIO DE JANEIRO (Estação do Flamengo)															
Janeiro	1 011,6	28,6	22,9	36,8	24	19,6	1	25,4	80	7,4	83,8	15,9	1	99,7	136,4
Fevereiro	1 010,0	30,8	23,5	35,2	12	21,8	24	27,0	76	4,7	64,4	36,4	19	117,7	238,4
Março	1 012,9	31,2	24,3	35,4	27	23,0	31	27,4	72	2,2	48,1	35,7	31	153,8	274,1
Abril	1 015,1	27,6	22,5	34,0	11	20,7	25 e 26	24,7	82	5,4	113,1	43,6	1	82,5	177,0
Maior	1 016,9	27,3	20,9	32,3	22	18,4	6	23,5	78	3,6	27,2	11,2	23	95,8	194,5
Junho	1 019,2	25,7	19,2	31,3	13	14,5	28	21,9	75	4,7	79,6	36,6	4	106,4	165,1
Julho	1 018,6	26,0	19,2	32,1	30	16,1	26	21,9	78	5,1	32,4	11,2	16	110,5	160,4
Agosto	...	25,9	19,7	33,1	17	16,4	30	103,3	32,9	27	93,9	196,7
Setembro	1 017,3	24,3	18,8	31,6	15	15,0	26	21,4	78	6,3	99,3	21,9	11	110,9	137,6
Outubro	1 015,9	26,2	20,1	34,0	27	17,1	7	22,9	81	6,5	122,3	41,3	13	118,4	148,2
Novembro	1 013,4	26,9	21,0	36,0	7	17,4	19	23,8	80	6,5	172,1	58,6	12	139,6	190,4
Dezembro	1 008,4	30,1	23,0	35,6	18	18,3	7	26,1	82	6,1	109,8	41,1	1	115,4	208,6
Janeiro/Dezembro	(1) 1 014,5	27,6	21,3	36,8	24-1	14,5	28-6	(1) 24,2	(1) 78	(1) 5,3	1 055,4	58,6	12-11	1 344,6	2 228,4

METEOROLOGIA

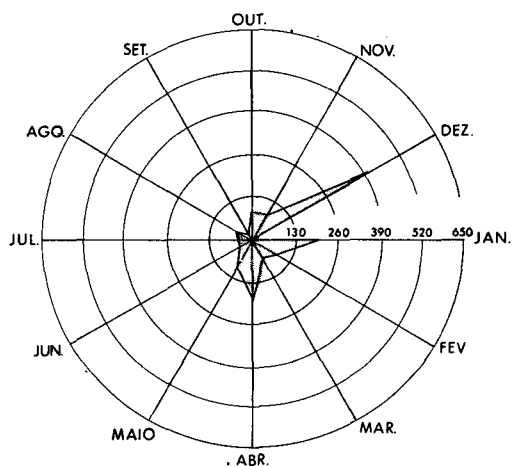
Precipitação pluviométrica - 1980

ALTURA TOTAL (mm)

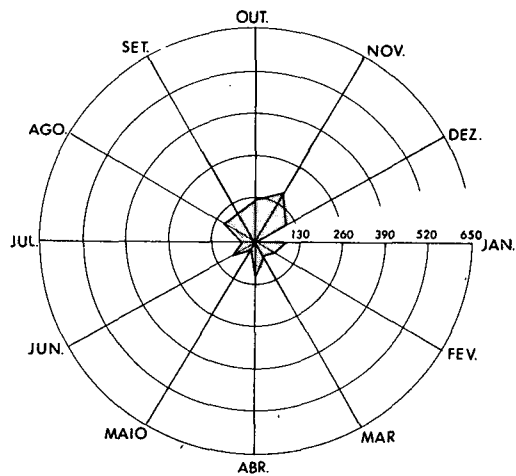
BELO HORIZONTE



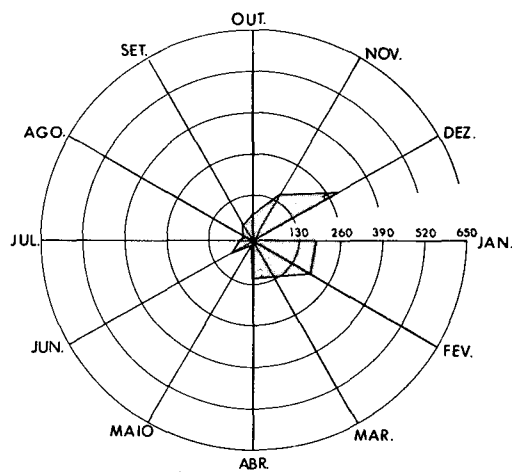
VITÓRIA



RIO DE JANEIRO



SÃO PAULO



CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

7 - Principais observações meteorológicas das estações localizadas nos Municípios das Capitais - 1980

(continua)

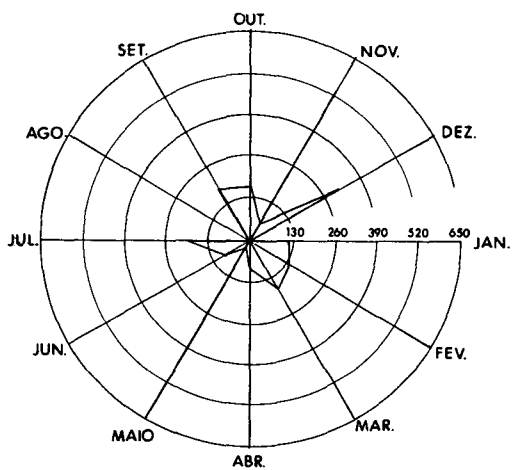
MESES	PRES- SÃO ATMOS- FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDA- DE RELA- TIVA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
SÃO PAULO (Estação do Mirante Santana)															
Janeiro	923,7	25,9	17,4	29,7	6	12,9	4	21,1	82	8,6	182,4	35,9	25	107,9	161,5
Fevereiro	923,3	31,5	15,1	31,5	6	15,1	21	22,3	80	8,6	194,3	45,6	20	96,7	135,8
Março	925,5	28,9	19,5	31,4	24	16,0	6	23,5	75	7,4	125,4	34,1	12	117,5	189,0
Abril	...	25,0	17,1	28,5	10	14,0	26	20,2	119,5	42,6	15	85,7	151,7
Maió	927,2	24,8	15,3	28,2	20	9,9	5	19,2	73	6,7	5,4	3,4	23	109,6	171,4
Junho	929,3	21,1	12,0	26,0	1	8,1	27 e 28	15,8	74	6,3	73,5	31,2	26	95,7	161,4
Julho	962,1	22,8	12,9	27,6	26	9,0	16	17,0	75	...	17,0	6,7	31	119,7	161,5
Agosto	926,1	22,9	13,3	29,8	19	9,1	1	17,2	76	...	26,2	10,8	26	99,6	118,2
Setembro	926,3	21,7	12,4	30,0	8	6,5	23	16,0	76	...	44,3	24,6	21	98,4	100,1
Outubro	925,9	26,4	16,0	33,5	22	11,1	7	20,4	74	7,0	70,2	35,0	8	169,0	151,3
Novembro	927,4	25,4	16,4	31,0	6	11,1	1	19,9	78	8,2	151,7	35,6	8	122,3	156,5
Dezembro	920,5	27,8	19,5	31,2	10 e 19	17,8	10 e 15	22,8	292,9	50,0	22	145,9	191,2
Janeiro/Dezembro	(1) 928,8	25,4	15,6	33,5	22-10	6,5	23-9	19,6	(6) 76	(10) 7,5	1 302,8	50,0	22-12	1 368,0	1 849,6
CURITIBA															
Janeiro	909,9	25,4	15,8	29,1	21	9,0	1	19,5	80	7,0	114,4	31,1	25	88,2	204,6
Fevereiro	909,8	25,3	17,1	29,3	6	12,0	20	20,1	84	8,0	133,5	35,7	12	66,1	130,3
Março	911,3	27,4	18,1	30,2	2	15,0	20 e 31	21,4	81	6,7	175,7	54,4	12	89,8	190,8
Abril	913,1	24,1	14,6	28,0	10 e 12	11,6	15 e 25	18,2	84	6,5	86,6	40,6	15	58,7	165,2
Maió	914,3	22,3	15,6	26,0	7	3,1	5	17,1	82	6,4	25,8	4,7	22	62,1	141,0
Junho	915,4	19,3	6,9	24,8	1	- 1,0	28	12,3	78	5,2	87,1	26,6	26	75,6	168,1
Julho	915,0	19,3	9,4	25,0	20	- 0,1	16	13,4	82	7,4	199,3	58,8	10	...	125,2
Agosto	915,2	19,6	9,9	27,4	1,9	1,4	1	13,7	83	...	82,3	23,3	25	58,4	116,4
Setembro	913,8	18,3	9,0	26,2	8	- 0,6	17	12,8	83	7,2	172,3	41,7	10	64,8	129,0
Outubro	913,5	22,7	12,8	30,2	27	6,5	6	16,9	80	8,1	163,7	45,1	8	85,5	139,8
Novembro	911,1	23,0	13,9	27,5	6 e 7	9,6	1	17,6	81	7,9	51,7	24,4	24	74,4	151,8
Dezembro	907,7	25,7	11,1	30,8	17	11,1	4	19,3	81	8,0	314,6	86,4	22	88,5	152,7
Janeiro/Dezembro	912,5	22,7	12,8	30,8	17-12	- 1,0	28-6	16,9	82	(1) 7,1	1 607,0	86,4	22-12	(2) 812,1	1 814,9
FLORIANÓPOLIS															
Janeiro	1 011,4	27,7	20,5	33,6	23	14,6	2	23,9	78	5,7	272,2	87,0	20	105,5	221,6
Fevereiro	1 010,4	28,3	21,8	30,1	7	18,3	21	24,8	82	6,8	197,4	72,9	18	91,6	161,6
Março	1 012,9	29,7	22,7	34,0	23	18,4	31	25,6	82	5,7	86,4	19,8	27	90,5	211,7
Abril	1 014,7	26,9	19,5	32,8	11	12,9	17	22,9	81	4,7	73,9	38,0	13	88,6	199,1
Maió	1 016,0	24,8	16,8	27,6	15	8,8	5	20,2	84	4,7	36,3	24,5	2	69,6	180,2
Junho	1 018,5	21,5	12,0	27,6	10	3,8	27	16,4	79	4,0	49,3	31,0	26	77,5	188,4
Julho	1 018,7	20,0	12,0	26,6	14	5,0	31	15,6	81	5,8	153,3	89,4	30	76,8	141,0
Agosto	1 018,5	20,7	13,4	24,6	21	4,1	1	16,6	84	6,1	116,5	32,7	21	72,7	138,1
Setembro	1 017,9	20,1	12,5	26,2	19	4,9	17	16,1	80	6,0	106,0	20,8	28	78,2	151,5
Outubro	1 016,7	22,2	16,8	26,8	20	10,0	6	19,3	83	7,7	145,8	17,9	22	73,3	121,9
Novembro	1 013,6	24,9	18,8	31,8	7	13,6	1	21,7	79	7,0	85,1	20,3	7	102,4	168,8
Dezembro	1 008,6	27,1	21,0	33,4	15	17,4	15	23,9	83	6,9	212,0	53,4	3	80,5	166,1
Janeiro/Dezembro	1 014,8	24,5	17,3	34,0	23-3	3,8	27-6	20,6	81	5,9	1 534,2	89,4	30-7	1 007,2	2 050,0
PORTO ALEGRE															
Janeiro	1 006,0	29,0	19,1	36,2	23	12,8	25	23,6	69	4,6	75,5	25,2	10	202,0	259,2
Fevereiro	1 004,9	29,3	20,7	35,4	10	17,6	19	24,3	73	4,4	118,6	42,2	17	149,2	246,8
Março	1 008,5	29,9	22,0	36,2	22	16,6	31	25,3	78	5,6	90,7	55,3	4	123,0	184,4
Abril	1 008,9	27,6	18,1	34,3	11	8,2	16	22,1	74	4,9	124,5	89,3	12	129,7	198,4
Maió	1 010,7	23,3	15,3	28,8	14	9,6	4	18,6	82	6,3	113,8	38,8	2	69,8	140,1
Junho	1 013,4	19,8	9,8	28,8	30	2,3	5	14,0	77	5,6	85,6	29,8	1	72,3	142,5
Julho	1 013,2	18,9	8,8	31,5	26	2,4	15	13,1	78	5,5	191,2	59,6	29	81,7	165,2
Agosto	1 012,7	20,4	11,0	27,5	16	1,9	1	15,1	77	4,4	50,3	30,2	17	84,5	166,9
Setembro	1 013,0	20,3	10,5	29,9	13	5,0	5	14,7	74	4,9	73,9	19,0	15	98,5	178,6
Outubro	1 010,9	23,6	15,3	31,8	1	8,8	6	18,8	75	7,1	93,8	30,6	27	118,4	155,2
Novembro	1 007,5	26,0	16,6	32,4	30	9,0	1	20,8	73	5,3	96,5	25,7	9	136,5	209,1
Dezembro	1 003,8	28,2	19,3	35,5	9 e 18	15,9	7	23,1	77	6,8	216,5	29,7	2	134,4	198,0
Janeiro/Dezembro	1 009,5	24,7	15,5	36,2	23-1 e 22-3	1,9	1-8	19,5	76	5,5	1 330,9	89,3	12-4	1 400,0	2 244,4

METEOROLOGIA

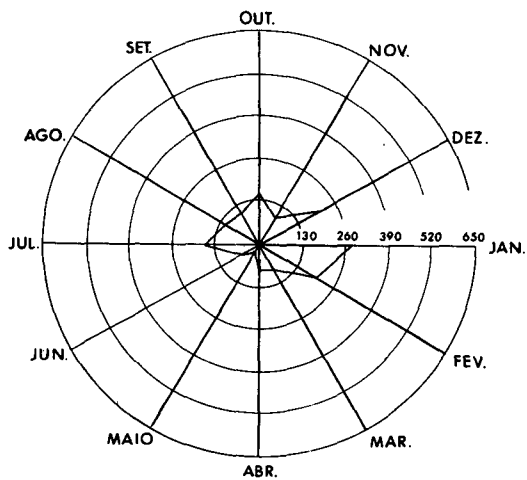
Precipitação pluviométrica - 1980

ALTURA TOTAL (mm)

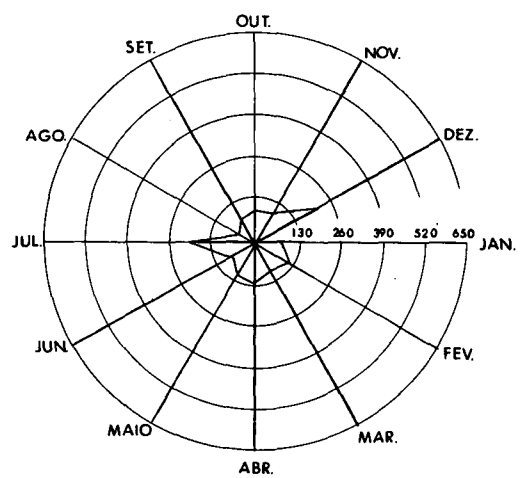
CURITIBA



FLORIANÓPOLIS



PORTO ALEGRE



CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

7 - Principais observações meteorológicas das estações localizadas nos Municípios das Capitais - 1980

MESES	PRES- SÃO ATMOS- FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDA- DE RELA- TIVA (%)	NEBU- LOSI- DADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPO- RAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLA- ÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
CAMPO GRANDE															
Janeiro	950,4	29,2	20,3	32,1	5	12,1	1	24,2	78	5,9	138,7	21,2	17	125,6	229,5
Fevereiro	949,2	28,2	20,8	32,4	4	18,4	18	23,9	85	7,6	313,9	48,1	14	80,4	242,7
Março	952,7	31,2	20,9	33,3	25	19,2	30	24,6	80	5,9	188,3	32,2	30	116,8	226,6
Abril	952,8	28,8	20,0	31,8	20	16,6	15	23,4	75	5,4	137,5	33,8	3	140,4	216,9
Maió	955,5	27,8	17,5	31,7	8	7,6	4	21,4	72	4,3	216,3	94,4	11	170,6	246,8
Junho	956,5	26,1	15,2	30,0	29	5,3	27	19,3	65	4,4	45,2	35,4	26	190,9	230,9
Julho	955,9	27,3	15,8	31,8	28	5,3	31	18,5	81	5,2	28,4	19,6	31	203,8	221,2
Agosto	955,1	28,9	16,9	33,4	21	8,5	27	21,8	66	4,9	13,0	2,5	6	220,7	191,5
Setembro	954,1	27,7	15,8	34,2	1	5,2	16	20,8	63	5,4	197,8	75,8	15	233,0	182,5
Outubro	952,8	31,0	20,0	35,7	26	14,3	6	24,6	87	5,3	115,4	27,4	24	237,7	237,7
Novembro	950,7	29,3	19,7	33,4	16	15,1	10	23,9	74	6,6	252,4	71,1	9	171,8	209,4
Dezembro	948,8	29,4	20,8	33,2	16	18,4	3	24,4	80	6,1	267,1	80,8	22	116,6	218,6
Janeiro/Dezembro	952,9	28,7	18,6	35,7	26-10	5,2	16-9	22,6	72	5,6	1 914,0	94,4	11-5	2 008,3	2 654,3
CUIABÁ															
Janeiro	991,9	32,3	23,2	35,2	4	19,2	2	26,9	77	8,0	238,2	55,8	30	109,8	199,4
Fevereiro	990,4	31,4	23,5	33,6	7	22,2	16	26,2	86	8,9	374,8	57,6	6	65,9	124,7
Março	993,3	33,4	23,2	36,4	24	22,2	2-21	26,7	80	7,7	170,8	28,1	3	71,6	188,9
Abril	993,4	32,8	22,5	35,2	22	20,4	29	21,9	78	6,6	68,2	40,4	6	108,4	189,6
Maió	995,6	32,1	20,7	35,2	19	16,2	4	25,1	78	5,8	82,2	40,2	1	109,9	230,6
Junho	997,2	30,9	18,7	34,4	18	14,0	27	23,5	76	5,8	2,2	1,4	27	104,3	222,7
Julho	997,3	31,4	17,1	35,8	28	12,0	5	22,8	71	4,9	0,3	0,1	10	149,6	224,5
Agosto	995,7	34,0	19,7	38,6	20	12,5	1	25,8	60	3,6	0,5	0,5	31	185,0	201,8
Setembro	994,7	32,8	20,0	37,8	1	10,9	17	25,5	63	5,2	124,0	70,7	9	162,3	155,4
Outubro	993,3	35,4	23,3	38,3	22	19,4	5	28,2	85	6,3	78,9	39,9	31	190,2	228,1
Novembro	991,8	32,2	22,4	36,2	16	16,2	10	26,4	78	7,2	214,1	40,8	24	125,8	175,8
Dezembro	990,5	31,5	23,4	35,0	6	20,6	21	19,8	81	7,7	267,9	43,6	2	93,1	145,9
Janeiro/Dezembro	993,8	32,5	21,5	38,6	20-8	10,9	17-9	24,9	74	6,5	1 622,1	70,7	9-9	1 475,9	2 267,4
GOIÂNIA															
Janeiro	...	28,4	...	32,2	4 e 5	540,8	86,4	17
Fevereiro	927,1	28,0	20,1	32,8	7	17,0	15	23,3	81	8,1	403,9	57,6	15	63,1	...
Março	929,7	31,3	19,6	33,2	12 e 24	17,6	9	25,0	67	4,8	56,4	29,9	6	140,3	...
Abril	929,7	29,5	19,4	32,2	12	18,2	28	23,9	70	4,8	29,0	10,3	2	120,0	...
Maió	931,6	...	17,7	14,2	31	...	64	3,9	2,8	1,8	3	146,7	...
Junho	932,9	28,8	15,3	31,7	24	8,9	15	21,7	62	3,5	40,3	35,5	27	148,5	...
Julho	932,2	30,2	14,9	32,4	22 e 23	12,6	11	22,3	53	1,9	0,0	0,0	...	170,1	...
Agosto	931,2	31,8	16,8	34,9	21	14,4	6	24,4	46	3,6	6,6	5,4	25	182,2	...
Setembro	927,7	31,6	17,4	34,7	24	14,2	17	24,2	55	3,7	94,8	41,0	29	159,4	...
Outubro	928,8	33,2	19,6	36,8	27	16,7	14	26,1	53	4,3	79,6	34,2	30	209,2	...
Novembro	927,4	29,8	20,5	33,7	16	18,8	27	24,2	76	7,3	178,5	34,0	22	113,8	...
Dezembro	926,6	27,7	20,1	30,7	7 e 8	17,7	21	23,3	78	7,8	235,0	43,8	25	94,6	...
Janeiro/Dezembro	(1) 929,5	(1) 30,0	(1) 18,3	36,8	27-10	8,9	15-6	(6) 23,8	(1) 64	(1) 4,9	1 667,7	86,4	17-1 (2) 1	547,9	...
BRASÍLIA															
Janeiro	884,9	25,5	16,6	28,5	4	14,0	8	20,5	85	8,5	478,2	73,0	9	59,6	90,5
Fevereiro	884,2	24,8	17,4	28,7	6	14,8	16	20,4	86	8,5	460,4	65,4	15	60,1	81,8
Março	886,7	27,5	17,1	29,5	12 e 13	16,0	9	21,6	70	5,6	80,5	28,0	15	110,8	210,8
Abril	887,0	26,2	16,6	28,4	16	14,0	27	20,4	78	6,0	116,9	34,4	16	78,4	190,2
Maió	888,6	26,0	15,2	28,0	6 e 11	12,4	31	19,7	73	5,0	25,2	14,8	4	100,3	218,8
Junho	889,6	25,1	13,8	27,8	25	12,0	8	18,4	70	4,5	21,6	19,8	27	101,6	223,6
Julho	889,2	26,4	13,4	29,0	15 e 30	12,0	3	19,1	53	2,2	0,0	0,0	...	162,3	302,2
Agosto	888,9	28,4	15,1	32,2	26	12,2	4	21,1	47	2,9	0,0	0,0	...	207,2	271,1
Setembro	887,2	29,0	16,0	31,4	4	12,0	17	21,7	58	4,3	68,8	17,0	29	181,1	184,7
Outubro	15,0	3	8,4	5,4	13	213,5	244,3
Novembro	885,1	26,5	17,5	29,7	4	16,4	15	20,9	81	8,0	203,9	40,3	24	80,1	113,5
Dezembro	884,1	25,8	17,2	29,2	6	15,6	26	20,7	82	7,4	215,0	55,0	17	78,5	107,4
Janeiro/Dezembro	(1) 886,9	(1) 26,5	(1) 16,0	32,2	26-8	12,0	Diversas	(1) 20,4	(1) 71	(1) 5,7	1 678,9	73,0	9-1	1 433,5	2 238,9

Fonte - Ministério da Agricultura, Instituto Nacional de Meteorologia.

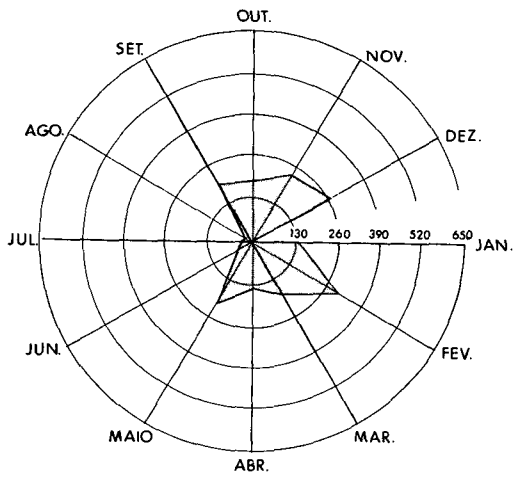
(1) Média de 11 meses. (2) Dados de 11 meses. (3) Média de 5 meses. (4) Média de 6 meses. (5) Dados de 10 meses. (6) Média de 10 meses. (7) Média de 9 meses. (8) Média de 4 meses. (9) Dados de 9 meses. (10) Média de 7 meses.

METEOROLOGIA

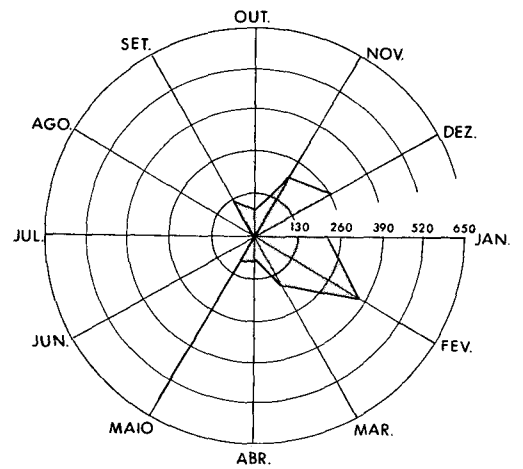
Precipitação pluviométrica - 1980

ALTURA TOTAL (mm)

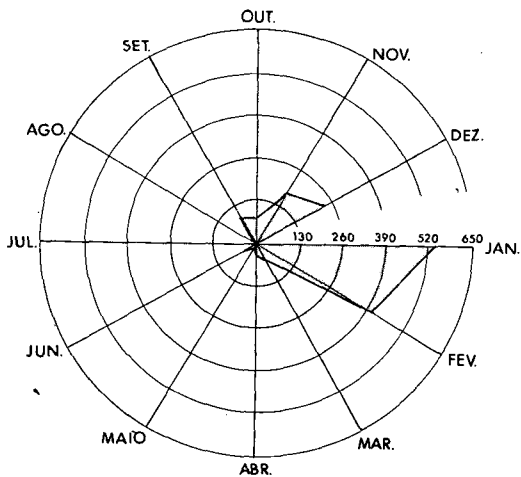
CAMPO GRANDE



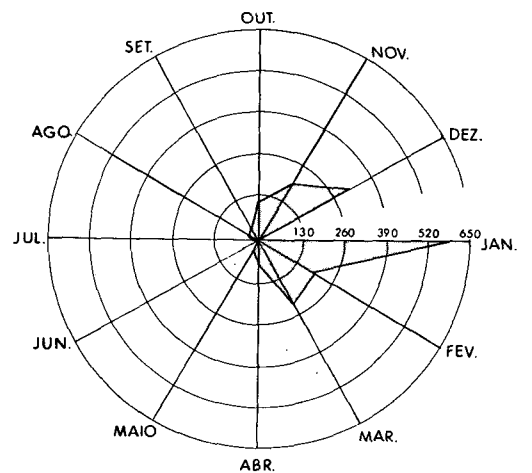
CUIABÁ



GOIÂNIA



BRASÍLIA



CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

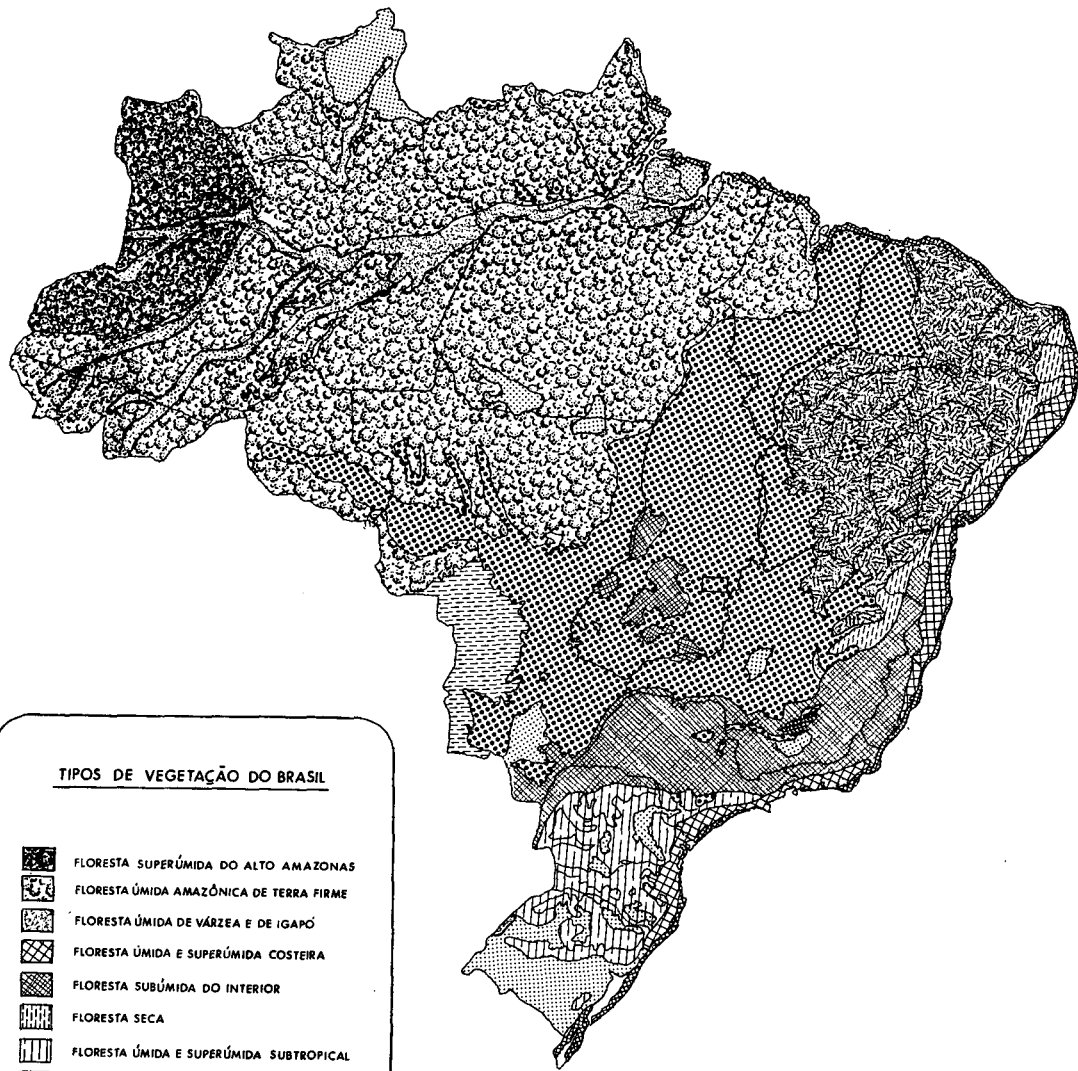
8 - Área terrestre, por tipo de formação da vegetação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE (km ²)										
	Total	Formação da vegetação									
		Floresta úmida e superúmida amazônica					Floresta úmida e superúmida extra-amazônica				Floresta subúmida do interior
		Total	Super-úmida do Alto Amazonas	Terra firme	Igapó	Várzea	Total	Costeira	Sub-tropical	Subtropical (araucária angustifolia)	
BRASIL (1)	8 456 483	3 972 240	364 408	3 218 152	63 601	326 079	665 904	384 107	118 569	163 228	421 726
NORTE	3 554 002	3 335 750	364 408	2 581 662	63 601	326 079	11 076	—	11 076	—	—
Rondônia.....	243 044	207 986	—	191 514	—	16 472	—	—	—	—	—
Acre.....	152 589	152 006	—	134 650	—	17 356	—	—	—	—	—
Amazonas.....	1 558 987	1 532 939	364 408	898 824	23 044	246 663	—	—	—	—	—
Região em litígio AM/PA.....	2 680	2 680	—	—	—	2 680	—	—	—	—	—
Roraima.....	230 104	172 924	—	166 340	—	6 584	—	—	—	—	—
Pará.....	1 227 530	1 156 648	—	1 081 868	38 456	36 324	—	—	—	—	—
Amapá.....	139 068	110 567	—	108 466	2 101	—	11 076	—	11 076	—	—
NORDESTE	1 542 246	99 907	—	99 907	—	—	110 237	95 586	14 851	—	17 726
Maranhão.....	324 616	99 907	—	99 907	—	—	—	—	—	—	—
Piauí.....	250 934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Região em litígio PI/CE.....	2 614	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará.....	146 817	—	—	—	—	—	4 884	—	4 884	—	—
Rio Grande do Norte.....	53 015	—	—	—	—	—	1 124	1 124	—	—	—
Paraíba.....	56 372	—	—	—	—	—	5 238	5 238	—	—	—
Pernambuco.....	98 281	—	—	—	—	—	15 165	15 165	—	—	—
Alagoas.....	27 652	—	—	—	—	—	12 478	12 478	—	—	—
Sergipe.....	21 994	—	—	—	—	—	7 029	7 029	—	—	—
Bahia.....	559 951	—	—	—	—	—	64 319	54 552	9 767	—	17 726
SUDESTE	918 808	—	—	—	—	—	253 462	253 462	—	—	231 883
Minas Gerais.....	582 586	—	—	—	—	—	204 530	204 530	—	—	—
Espírito Santo.....	45 597	—	—	—	—	—	9 624	9 624	—	—	31 885
Rio de Janeiro.....	43 305	—	—	—	—	—	18 680	18 680	—	—	20 015
São Paulo.....	247 320	—	—	—	—	—	20 628	20 628	—	—	179 983
SUL	562 071	—	—	—	—	—	291 129	35 059	92 842	163 228	64 384
Paraná.....	199 060	—	—	—	—	—	114 656	5 437	28 646	80 573	64 384
Santa Catarina.....	95 483	—	—	—	—	—	79 072	29 622	8 242	41 208	—
Rio Grande do Sul.....	267 528	—	—	—	—	—	97 401	—	55 954	41 447	—
CENTRO-OESTE	1 879 356	536 583	—	536 583	—	—	—	—	—	—	107 733
Mato Grosso do Sul.....	350 548	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37 839
Mato Grosso.....	881 001	504 667	—	504 667	—	—	—	—	—	—	1 321
Goiás.....	642 036	31 916	—	31 916	—	—	—	—	—	—	68 573
Distrito Federal.....	5 771	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—













GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE (km ²)							
	Formação da vegetação							
	Floresta seca (mata seca, matas de cipós e agreste)	Cerrado (cerrado e cerradoão)	Caatinga	Complexo do pantanal	Complexo do cachimbo	Campos	Campo inundável	Vegetação litorânea (mangue, dunas, restingas e praias)
BRASIL (1)	93 835	1 729 278	825 143	173 015	13 351	417 694	40 212	104 085
NORTE	—	20 781	—	—	12 132	141 240	14 559	18 544
Rondônia.....	—	20 701	—	—	—	14 357	—	—
Acre.....	—	—	—	—	—	583	—	—
Amazonas.....	—	—	—	—	—	26 048	—	—
Região em litígio AM/PA.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Roraima.....	—	—	—	—	—	57 180	—	—
Pará.....	—	—	—	—	12 132	33 333	14 559	10 858
Amapá.....	—	—	—	—	—	9 739	—	7 686
NORDESTE	66 121	360 025	791 758	—	—	15 194	25 653	55 625
Maranhão.....	—	183 788	—	—	—	—	25 653	15 268
Piauí.....	—	101 792	146 957	—	—	—	—	2 185
Região em litígio PI/CE.....	—	2 614	—	—	—	—	—	—
Ceará.....	—	1 221	128 318	—	—	—	—	12 394
Rio Grande do Norte.....	5 373	—	42 246	—	—	—	—	4 272
Paraíba.....	8 849	—	40 539	—	—	—	—	1 746
Pernambuco.....	13 864	2 485	64 677	—	—	—	—	2 090
Alagoas.....	4 724	—	7 732	—	—	—	—	2 718
Sergipe.....	8 953	221	3 868	—	—	—	—	1 923
Bahia.....	24 358	70 518	354 807	—	—	15 194	—	13 029
SUDESTE	27 714	338 572	33 385	—	—	22 144	—	11 648
Minas Gerais.....	27 714	300 461	33 385	—	—	16 496	—	—
Espírito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	4 088
Rio de Janeiro.....	—	243	—	—	—	—	—	4 367
São Paulo.....	—	37 868	—	—	—	5 648	—	3 193
SUL	—	—	—	—	—	188 290	—	18 268
Paraná.....	—	—	—	—	—	16 240	—	1 780
Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	14 381	—	2 030
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	155 669	—	14 458
CENTRO-OESTE	—	1 009 980	—	173 015	1 219	50 826	—	—
Mato Grosso do Sul.....	—	178 848	—	100 028	—	33 833	—	—
Mato Grosso.....	—	294 189	—	72 987	1 219	6 618	—	—
Goiás.....	—	531 172	—	—	—	10 375	—	—
Distrito Federal.....	—	5 771	—	—	—	—	—	—

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.
(1) Exclusivo o Território de Fernando de Noronha.

VEGETAÇÃO



TIPOS DE VEGETAÇÃO DO BRASIL

-  FLORESTA SUPERÚMIDA DO ALTO AMAZONAS
-  FLORESTA ÚMIDA AMAZÔNICA DE TERRA FIRME
-  FLORESTA ÚMIDA DE VÁRZEA E DE IGAPÓ
-  FLORESTA ÚMIDA E SUPERÚMIDA COSTEIRA
-  FLORESTA SUBÚMIDA DO INTERIOR
-  FLORESTA SECA
-  FLORESTA ÚMIDA E SUPERÚMIDA SUBTROPICAL
-  CERRADO
-  CAATINGA
-  CAMPOS
-  COMPLEXOS VEGETACIONAIS
-  VEGETAÇÃO LITORÂNEA

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

9 - Parques nacionais e estaduais, segundo o ano de criação, a área abrangida e a localização

PARQUES	ANO DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	LOCALIZAÇÃO	PARQUES	ANO DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	LOCALIZAÇÃO
NACIONAIS				ESTADUAIS			
Amazônia (1).....	1974	1 000 000	Oeste do Pará	Capital (8).....	1968	174	Leste de São Paulo
Aparados da Serra (2).....	1959	11 307	Limite Rio Grande do Sul e Santa Catarina	Caxambu (9).....	1966	968	Sul de Minas Gerais
Araguaia (3).....	1959	562 312	Oeste de Goiás	Delta do Jacuí (10).....	1976	4 853	Leste do Rio Grande do Sul
Brasília (4).....	1961	28 000	Distrito Federal	Desengano (11).....	1970	25 000	Centro-Norte do Rio de Janeiro
Cabo Orange (6).....	1980	619 000	Norte do Amapá	Espinilho (12).....	1975	276	Oeste do Rio Grande do Sul
Caparaó (5).....	1961	16 194	Limite Minas Gerais e Espírito Santo	Espigão Alto (13).....	1949	1 431	Limite Santa Catarina e Paraná
Chapada dos Veadeiros (7).....	1961	60 000	Centro de Goiás	Guarapiranga (14).....	1975	18 000	Leste de São Paulo
Émas (8).....	1961	131 868	Sudoeste de Goiás	Guarita (15).....	...	1 550	Leste do Rio Grande do Sul
Iguaçu (9).....	1939	170 086	Sudoeste do Paraná	Ibitirira (16).....	1975	415	Nordeste do Rio Grande do Sul
Itatiaia (10).....	1937	11 943	Oeste do Rio de Janeiro e Sul de Minas Gerais	Ibitipoca (17).....	1973	1 448	Sul de Minas Gerais
Jáú (23).....	1980	2 272 000	Norte do Amazonas	Ilha Bela (18).....	1968	27 025	Leste de São Paulo
Lençóis Maranhenses (20).....	1981	155 000	Nordeste do Maranhão	Ilha do Cardoso (19).....	1962	22 500	Sul de São Paulo
Monte Pascoal (11).....	1961	14 000	Sul da Bahia	Itacolomi (20).....	1967	7 000	Sudeste de Minas Gerais
Pacaás Novos (12).....	1979	764 801	Centro-Oeste de Rondônia	Itapua (21).....	...	1 535	Leste do Rio Grande do Sul
Pico da Neblina (13).....	1979	2 200 000	Norte do Amazonas	Jacupiranga (22).....	1969	150 000	Limite São Paulo e Paraná
São Joaquim (14).....	1961	20 000	Sudoeste de Santa Catarina	Jaíba (23).....	1973	6 211	Norte de Minas Gerais
Serra da Bocaina (15).....	1972	100 000	Limite Rio de Janeiro e São Paulo	Jaraguá (24).....	1977	488	Leste de São Paulo
Serra da Canastra (16).....	1972	71 525	Sudoeste de Minas Gerais	Morumbi (25).....	1975	76 000	Leste do Paraná
Serra da Capivara (17).....	1979	100 000	Sul do Piauí	Monge (26).....	1976	321	Sudeste do Paraná
Serra dos Órgãos (18).....	1939	4 000	Centro do Rio de Janeiro	Morro do Baú (27).....	1961	600	Leste de Santa Catarina
Sete Cidades (19).....	1961	6 221	Norte do Piauí	Mendonha (28).....	...	1 400	Sudoeste do Rio de Janeiro
Tijuca (21).....	1961	3 300	Sul do Rio de Janeiro	Nonoai (29).....	1949	17 498	Noroeste do Rio Grande do Sul
Ubajara (22).....	1959	563	Noroeste do Ceará	Pedra Branca (30).....	1974	12 500	Sudoeste do Rio de Janeiro
ESTADUAIS				ESTADUAIS			
Ará (1).....	1973	40	Leste de São Paulo	Piqueri (31).....	1971	980	Leste de São Paulo
Alto Ribeira (2).....	1958	35 712	Limite São Paulo e Paraná	Podocarpus (32).....	1975	2 100	Sudeste do Rio Grande do Sul
Camaquã (3).....	1975	7 992	Sudeste do Rio Grande do Sul	Rio Doce (33).....	1975	35 973	Leste de Minas Gerais
Campinhos (4).....	1962	204	Leste do Paraná	Rio Vermelho (34).....	...	1 100	Ilha de Santa Catarina
Campo do Jordão (5).....	1941	828 630	Limite Minas Gerais e São Paulo	Serra do Cipó (35).....	...	27 600	Leste de Minas Gerais
Caracol (6).....	...	100	Nordeste do Rio Grande do Sul	Serra do Tabuleiro (36).....	1975	90 000	Leste de Santa Catarina
Caraguatatuba (7).....	1956	13 769	Leste de São Paulo	Tainhas (37).....	1975	4 924	Leste do Rio Grande do Sul
				Turvo (38).....	1965	17 491	Norte do Rio Grande do Sul
				Vassununga (39).....	1970	1 484	Nordeste de São Paulo
				Vila Velha (40).....	1942	3 122	Centro-Leste do Paraná

FONTE - Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Departamento de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes.

10 - Reservas biológicas nacionais e estaduais, segundo o ano de criação, a área abrangida e a localização

RESERVAS BIOLÓGICAS	ANO DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	LOCALIZAÇÃO	RESERVAS BIOLÓGICAS	ANO DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	LOCALIZAÇÃO
NACIONAIS				ESTADUAIS			
Atol das Rocas (1).....	1979	36 249	Litoral do Rio Grande do Norte	Duas Bocas (9).....	1966	3 176	Sudeste do Espírito Santo
Cará-Cará (2).....	1971	61 126	Sudoeste de Mato Grosso	Fazenda Cascata (10).....	...	62	Centro-Oeste de Minas Gerais
Córrego do Veado (3).....	1955	2 400	Norte do Espírito Santo	Fazenda Corunga (11).....	...	580	Sul de Minas Gerais
Jaru (4).....	1979	268 150	Nordeste de Rondônia	Fazenda Lapinha (12).....	...	345	Sudeste de Minas Gerais
Lago Piratuba (5).....	1980	395 000	Leste do Amapá	Ibirapuitã (13).....	1976	351	Oeste do Rio Grande do Sul
Nova Lombardia (6).....	1955	4 492	Centro do Espírito Santo	Jacarepaguá (14).....	...	50	Sudoeste do Rio de Janeiro
Poço das Antas (7).....	1974	5 063	Leste do Rio de Janeiro	Jequiá (15).....	1966	100	Ilha do Governador no Rio de Janeiro
Sooretama (8).....	1943	24 242	Centro-Norte do Espírito Santo	Lami (16).....	...	71	Leste do Rio Grande do Sul
Serra Negra (9).....	1950	1 100	Centro-Norte de Pernambuco	Mar de Espanha (17).....	...	220	Limite Minas Gerais e Rio de Janeiro
Rio Trombetas (10).....	1979	385 000	Noroeste do Pará	Mata do Ausentes (18).....	...	750	Centro de Minas Gerais
Una (11).....	1980	11 400	Leste da Bahia	Mato Grande (19).....	1975	5 161	Sul do Rio Grande do Sul
ESTADUAIS				ESTADUAIS			
Acauã (1).....	...	4 000	Nordeste de Minas Gerais	Mestre Álvaro (20).....	1976	2 216	Sudeste do Espírito Santo
Aguaí (2).....	...	280	Sul de Santa Catarina	Nova Badém (21).....	...	246	Sul de Minas Gerais
Bauru (3).....	1961	287	Centro de São Paulo	Sassará (22).....	...	2 000	Norte de Santa Catarina
Biológica e Arqueológica de Guaratiba (4).....	1974	1 000	Sudoeste do Rio de Janeiro	Scharlau (23).....	1975	50	Leste do Rio Grande do Sul
Carmo da Mata (5).....	...	86	Sul de Minas Gerais	São Carlos (24).....	1961	75	Nordeste de São Paulo
Colônia 31 de Março (6).....	...	5 000	Centro de Minas Gerais	São Donato (25).....	1975	4 392	Oeste do Rio Grande do Sul
Comboio (7).....	1953	11 812	Leste do Espírito Santo	São Mateus (26).....	...	370	Sudeste de Minas Gerais
Córrego de São João (8).....	1976	255	Centro-Oeste de Minas Gerais	São Sebastião do Paraíso (27).....	...	246	Sudoeste de Minas Gerais
				Pedra Azul (28).....	1960	1 100	Centro-Sul do Espírito Santo
				Três Marias (29).....	...	16 000	Centro de Minas Gerais

FONTE - Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Departamento de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes.

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

11 - Área das bacias hidrográficas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS (km ²)									
	Total	Amazônica	Tocantins- Araguaia	Nordeste	São Francisco	Leste	Paraguai	Paraná	Sudeste	Uruguai
BRASIL	8 511 928	3 984 467	803 250	684 835	631 133	569 310	345 701	891 309	223 688	178 235
NORTE	3 581 180	3 382 140	166 893	32 147	—	—	—	—	—	—
Roraima	243 044	243 044	—	—	—	—	—	—	—	—
Acre	152 589	152 589	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1 564 445	1 564 445	—	—	—	—	—	—	—	—
Região em litígio - AM/PA	2 680	2 680	—	—	—	—	—	—	—	—
Roraima	230 104	230 104	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1 248 042	1 049 002	166 893	32 147	—	—	—	—	—	—
Amapá	140 276	140 276	—	—	—	—	—	—	—	—
NORDESTE	1 548 646	—	30 485	852 688	389 900	275 573	—	—	—	—
Maranhão	328 663	—	30 485	298 178	—	—	—	—	—	—
Piauí	250 934	—	—	250 934	—	—	—	—	—	—
Região em litígio - PI/CE	2 614	—	—	2 614	—	—	—	—	—	—
Ceará	148 016	—	—	148 016	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	53 015	—	—	53 015	—	—	—	—	—	—
Paraíba	56 372	—	—	56 372	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	98 281	—	—	30 426	67 855	—	—	—	—	—
Alagoas	27 731	—	—	13 133	14 598	—	—	—	—	—
Sergipe	21 994	—	—	—	7 184	14 810	—	—	—	—
Bahia	561 026	—	—	—	300 263	260 763	—	—	—	—
SUDESTE	924 924	—	—	—	237 045	293 737	—	373 378	20 764	—
Minas Gerais	587 172	—	—	—	237 045	190 206	—	159 921	—	—
Espírito Santo	45 586	—	—	—	—	45 586	—	—	—	—
Rio de Janeiro	44 268	—	—	—	—	44 268	—	—	—	—
São Paulo	247 898	—	—	—	—	13 677	—	213 457	20 764	—
SUL	577 723	—	—	—	—	—	—	196 564	202 924	178 235
Paraná	199 554	—	—	—	—	—	—	183 678	15 876	—
Santa Catarina	95 985	—	—	—	—	—	—	12 886	35 756	47 343
Rio Grande do Sul	282 184	—	—	—	—	—	—	—	151 292	130 892
CENTRO-OESTE	1 879 455	602 327	605 872	—	4 188	—	345 701	321 367	—	—
Mato Grosso do Sul	350 548	—	288	—	—	—	177 167	173 093	—	—
Mato Grosso	881 001	602 327	110 140	—	—	—	168 534	—	—	—
Goiás	642 092	—	494 675	—	2 779	—	—	144 638	—	—
Distrito Federal	5 814	—	769	—	1 409	—	—	3 636	—	—

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

12 - Potencial hidrelétrico, por bacias hidrográficas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POTENCIAL HIDRELÉTRICO (MW médio)								
	Total	Bacias hidrográficas							
		Amazônica	Tocantins	Atlântico Norte- -Nordeste	São Francisco	Atlântico Leste	Paraná	Uruguai	Atlântico Sudeste
BRASIL	106 499	36 163	12 660	928	9 169	6 659	28 515	7 363	5 042
NORTE	37 910	31 003	6 389	518	—	—	—	—	—
Rondônia	4 534	4 534	—	—	—	—	—	—	—
Acre	6	6	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	5 242	5 242	—	—	—	—	—	—	—
Roraima	2 243	2 243	—	—	—	—	—	—	—
Pará	25 126	18 704	6 389	33	—	—	—	—	—
Amapá	759	274	—	485	—	—	—	—	—
NORDESTE	8 561	—	1 114	410	6 540	497	—	—	—
Maranhão	1 391	—	1 114	277	—	—	—	—	—
Piauí	129	—	—	129	—	—	—	—	—
Ceará	2	—	—	2	—	—	—	—	—
Paraíba	2	—	—	2	—	—	—	—	—
Pernambuco	922	—	—	—	922	—	—	—	—
Alagoas	1 911	—	—	—	1 911	—	—	—	—
Sergipe	1 065	—	—	—	1 065	—	—	—	—
Bahia	3 139	—	—	—	2 642	497	—	—	—
SUDESTE	19 570	—	—	—	2 629	6 162	9 646	—	1 133
Minas Gerais	12 248	—	—	—	2 629	4 405	5 214	—	—
Espírito Santo	201	—	—	—	—	201	—	—	—
Rio de Janeiro	1 429	—	—	—	—	1 429	—	—	—
São Paulo	5 692	—	—	—	—	127	4 432	—	1 133
SUL	24 469	—	—	—	—	—	13 197	7 363	3 909
Paraná	13 415	—	—	—	—	—	13 149	—	266
Santa Catarina	4 499	—	—	—	—	—	48	3 884	567
Rio Grande do Sul	6 555	—	—	—	—	—	—	3 479	3 076
CENTRO-OESTE	15 989	5 160	5 157	—	—	—	5 672	—	—
Mato Grosso do Sul	2 507	—	—	—	—	—	2 507	—	—
Mato Grosso	6 172	5 160	528	—	—	—	484	—	—
Goiás	7 299	—	4 629	—	—	—	2 670	—	—
Distrito Federal	11	—	—	—	—	—	11	—	—

FONTE — Ministério das Minas e Energia, Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.

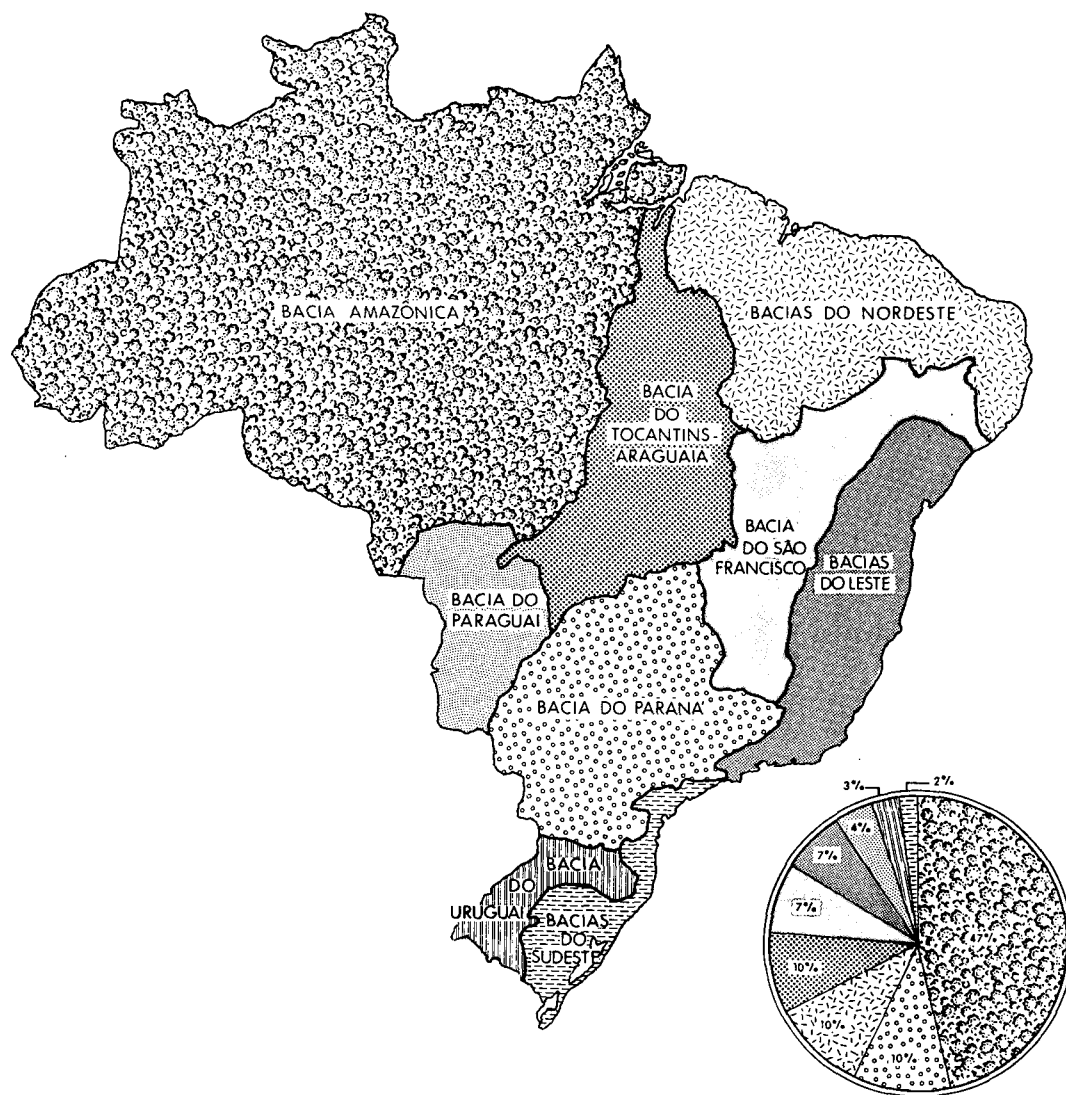
NOTAS — 1. Consideradas 50% do potencial binacional.

2. MW médio significa a potência média, medida em MW, correspondente à energia firme ao longo do período hidrológico crítico.

3. O potencial hidrelétrico instável, no Brasil, seria de 213.000 MW, admitido um fator de capacidade igual a 0,50.

4. Valores em janeiro/80.

BACIAS HIDROGRÁFICAS



CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

13 - Reservas de substâncias de minerais metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)					
	Medida		Indicada		Inferida			Medida		Indicada		Inferida	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		1979	1980	1979	1980	1979	1980
ALUMÍNIO (bauxita)							CROMO (cromita)						
BRASIL...	2 160 226	2 063 045	204 015	212 303	166 434	92 953	BRASIL...	4 930	7 108	2 951	6 906	6 300	4 601
Amazonas.....	131 785	131 786	-	63	-	6 002	Bahia.....	4 559	6 769	2 636	6 575	5 974	4 599
Pará.....	1 907 690	1 730 162	180 999	187 605	130 574	51 120	Minas Gerais.....	371	339	315	331	326	2
Amapá.....	41 077	41 077	13 908	12 998	31 134	31 138	DJALMAÍTA (Nióbio-tântalo)						
Minas Gerais.....	73 862	152 433	6 433	8 511	4 566	4 045	BRASIL...	-	-	68	-	135	-
Espírito Santo.....	1 092	1 092	-	-	-	-	Minas Gerais.....	-	-	68	-	135	-
Rio de Janeiro.....	1 806	1 927	-	143	-	-	ESPODUMÊNIO (Ítrio)						
São Paulo.....	1 447	3 101	208	516	160	648	BRASIL...	75	13	-	-	-	-
Santa Catarina.....	1 467	1 467	2 467	2 467	-	-	Minas Gerais.....	75	13	-	-	-	-
AMBLIGONITA (Ítrio)							ESTANHO (concentrado de cassiterita) (2)						
BRASIL...	2	2	-	154	-	-	BRASIL...	94	99 589	31	43 611	23	106 472
Minas Gerais.....	2	2	-	154	-	-	Rondônia.....	61	55 748	15	21 680	11	71 508
ANATÁSIO (titânio)							Amazonas.....	4	4 911	0	63	1	6 002
BRASIL...	315 074	271 396	184 058	80 133	279 945	43 632	Pará.....	10	25 238	10	12 030	4	19 172
Minas Gerais.....	287 784	244 206	154 406	50 481	272 973	37 660	Paraíba.....	1	364	0	373	0	373
Goiás.....	27 290	27 190	29 652	29 652	6 972	5 972	Minas Gerais.....	3	2 645	0	510	0	385
BERILO							Rio Grande do Sul.....	2	354	-	-	-	-
BRASIL...	12	7	0	766	205	222	Mato Grosso.....	9	7 036	-	-	-	470
Ceará.....	0	0	0	0	-	-	Goiás.....	4	3 293	6	8 955	7	8 562
Bahia.....	6	0	-	766	-	217	FERRO						
Minas Gerais.....	6	6	-	-	205	5	BRASIL...	10 919 388	10 830 647	4 389 552	5 007 118	16 577 741	17 036 213
Espírito Santo.....	0	1	-	-	-	-	Amazonas.....	5 249	5 248	993	993	1 890	1 890
CHUMBO							Pará.....	2 440 380	2 516 285	2 518 011	2 425 811	12 927 000	12 855 300
BRASIL...	14 152	14 671	5 108	8 525	501	9 820	Ceará.....	1 266	1 266	-	-	-	-
Bahia.....	20	577	502	2 155	327	9 711	Pernambuco.....	2 828	1 520	4 234	1 618	6 529	3 235
Minas Gerais.....	13 561	13 561	4 052	4 052	-	-	Alagoas.....	-	311	-	-	-	-
São Paulo.....	56	52	75	75	-	-	Bahia.....	606	621	66	191	-	250
Paraná.....	515	481	479	2 243	174	109	Minas Gerais.....	7 970 857	7 840 263	1 656 228	2 395 659	3 375 704	3 954 431
COBRE							São Paulo.....	909	1 707	262	262	-	33
BRASIL...	331 949	309 739	16 230	21 779	83 071	77 886	Paraná.....	39 840	25	-	-	-	-
Ceará.....	8 206	8 206	-	-	13 100	13 100	Mato Grosso do Sul.....	457 453	463 401	209 758	182 584	286 618	221 074
Bahia.....	158 000	128 171	1 600	6 575	11 327	4 599	ILMENITA (titânio)						
São Paulo.....	337	337	-	-	-	-	BRASIL...	3 289	3 114	1 087	1 087	5	5
Paraná.....	145	145	177	177	689	689	Paraíba.....	2 830	2 831	1 083	1 083	-	-
Rio Grande do Sul.....	9 732	9 695	9 076	8 894	16 326	16 606	Bahia.....	150	-	-	-	-	-
Goiás.....	155 529	163 185	5 377	6 133	41 629	42 892	Espírito Santo.....	306	76	-	-	-	-
COLUMBITA-TANTALITA (Nióbio-tântalo) (1)							Rio de Janeiro.....	-	204	-	-	-	-
BRASIL...	411	270	219	122	56	102	Santa Catarina.....	3	3	4	4	5	5
Paraíba.....	-	59	-	102	-	102							
Minas Gerais.....	411	211	219	22	56	-							

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

13 - Reservas de substâncias de minerais metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)					
	Medida		Indicada		Inferida			Medida		Indicada		Inferida	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		1979	1980	1979	1980	1979	1980
LEPIDOLITA (lítio)													
BRASIL...	33	31	3	-	0	-	BRASIL...	268 879	267 642	96 700	96 700	290 901	290 901
Ceará.....	2	-	3	-	0	-	Minas Gerais.....	259 889	259 106	84 862	84 862	290 633	290 633
Minas Gerais.....	31	31	-	-	-	-	Goiás.....	8 990	8 536	11 838	11 838	268	268
MANGANÊS							PIROCLORO (nióbio-tântalo)						
BRASIL...	55 548	48 532	69 815	71 874	76 721	74 776	BRASIL...	9 442	181 844	19 966	21 498	14 647	48 344
Pará.....	6 678	6 678	7 162	7 162	30 596	30 596	Rondônia.....	5 981	5 981	15 806	15 806	6 625	6 625
Amapá.....	16 707	15 758	4 215	4 128	283	283	Bahia.....	20	-	502	-	327	-
Ceará.....	230	261	259	290	-	57	Minas Gerais.....	2 931	-	3 179	-	7 521	-
Bahia.....	2 639	2 733	1 118	1 142	1 112	1 171	Paraná.....	510	334	479	315	174	91
Minas Gerais.....	7 419	7 461	2 440	3 858	2 587	7 318	Goiás.....	-	155 529	-	5 377	-	41 628
Espírito Santo.....	91	-	443	443	-	-	PRATA						
Mato Grosso do Sul.....	20 600	14 532	53 744	54 260	41 982	35 084	BRASIL...	115	112	34	34	-	-
Goiás.....	1 184	1 109	434	591	161	267	Paraliba.....	88	88	34	34	-	-
MONAZITA							RUTILO (titânio)						
BRASIL...	38	8	-	-	-	-	BRASIL...	115	112	34	34	-	-
Bahia.....	4	-	-	-	-	-	Paraliba.....	88	88	34	34	-	-
Espírito Santo.....	34	8	-	-	-	-	Bahia.....	2	-	-	-	-	-
NÍQUEL							TERRAS-RARAS						
BRASIL...	198 345	183 026	71 763	52 338	70 480	57 693	BRASIL...	300	6 300	-	-	-	-
Piauí.....	20 008	20 008	-	-	-	-	Minas Gerais.....	300	6 300	-	-	-	-
Minas Gerais.....	6 901	5 336	9 408	3 743	3 966	1 120	TUNGSTÊNIO						
Rio de Janeiro.....	150	150	380	380	750	-	BRASIL...	1 485	1 523	1 428	1 662	4 550	4 612
São Paulo.....	2 242	2 242	-	-	1 000	1 000	Rio Grande do Norte...	1 479	1 517	1 421	1 655	4 540	4 602
Goiás.....	169 044	155 290	61 975	48 215	64 764	55 573	Santa Catarina.....	6	6	7	7	10	10
OURO							ZINCO						
BRASIL...	177 678	340 485	867 190	846 746	41 226	83 405	BRASIL...	19 073	18 744	4 666	4 934	327	217
Rondônia.....	5 981	5 981	15 806	15 806	6 625	6 625	Bahia.....	2	577	499	767	327	217
Amazonas.....	-	1 006	-	-	-	-	Minas Gerais.....	19 071	18 167	4 167	4 167	-	-
Pará.....	-	475	-	-	-	-	ZIRCÔNIO						
Bahia.....	1 782	6 497	427	1 063	1 131	1 935	BRASIL...	703	567	205	205	102	96
Minas Gerais.....	168 841	169 550	850 957	824 359	33 470	33 217	Paraliba.....	536	536	205	205	-	-
Santa Catarina.....	1 074	1 074	-	-	-	-	Bahia.....	10	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	-	146	-	141	-	-	Minas Gerais.....	7	19	-	-	90	85
Mato Grosso.....	-	225	-	-	-	-	Espírito Santo.....	149	7	-	-	-	-
Goiás.....	-	155 531	-	5 377	-	41 628	São Paulo.....	1	0	-	-	12	11
PETALITA (lítio)							ZINCÓRIO						
BRASIL...	71	95	121	52	1	18	BRASIL...	703	567	205	205	102	96
Minas Gerais.....	71	95	121	52	1	18	Paraliba.....	536	536	205	205	-	-
							Bahia.....	10	-	-	-	-	-
							Minas Gerais.....	7	19	-	-	90	85
							Espírito Santo.....	149	7	-	-	-	-
							São Paulo.....	1	0	-	-	12	11
							Paraná.....	-	5	-	-	-	-

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

NOTA - 1. Os dados referentes a CÉSIO, RUBÍDIO, TÓRIO E URÂNIO são considerados de caráter reservado.

(1) Quantidade expressa em toneladas. (2) Em 1980, quantidade expressa em 1 000 m³.

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

14 - Reservas de substâncias de minerais não metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						
	Medida		Indicada		Inferida			Medida		Indicada		Inferida		
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		1979	1980	1979	1980	1979	1980	
AGALMATOLITO							ARGILA							
BRASIL...	6 158	7 162	6 278	5 022	2 552	1 986	BRASIL...	662 290	711 153	335 697	358 451	137 933	163 161	
Minas Gerais.....	6 158	7 162	6 278	5 022	2 552	1 986	Amazonas.....	41 031	41	49 531	50	-	-	
AMIANTO							Pará.....	8 378	13 786	1 342	45	-	-	-
BRASIL...	61 656	58 415	10 170	9 967	14 516	14 956	Maranhão.....	-	-	-	-	-	-	
Piauí.....	597	595	296	296	-	-	Piauí.....	921	9 965	195	195	-	-	
Alagoas.....	2 703	2 700	-	-	-	-	Ceará.....	5 802	16 117	3 093	7 051	-922	1 069	
Bahia.....	749	-	225	-	-	440	Rio Grande do Norte..	18 600	1 860	-	-	-	-	
Minas Gerais.....	9	9	-	-	-	-	Paraíba.....	10 580	13 509	1 020	3 041	-	3 854	
Goiás.....	57 598	55 111	9 649	9 671	14 516	14 516	Pernambuco.....	9 951	9 410	3 661	3 743	4 656	5 037	
ARDÓSIA							Alagoas.....	19 824	37 157	43 730	43 730	4 275	4 275	
BRASIL...	97 551	10 129	92 933	6 750	1 799	1 799	Sergipe.....	112	3 281	443	3 026	25	1 222	
Piauí.....	544	527	886	886	215	215	Bahia.....	25 756	21 444	19 964	18 921	-	227	
Minas Gerais.....	1 539	1 538	2 273	2 273	1 584	1 584	Minas Gerais.....	104 526	113 131	53 743	61 389	7 961	6 467	
São Paulo.....	512	512	-	-	-	-	Espirito Santo.....	5 885	17 574	39	17 016	-	11 053	
Santa Catarina.....	94 956	7 552	89 774	3 591	-	-	Rio de Janeiro.....	11 586	15 265	23 044	23 680	680	680	
AREIA (1)							São Paulo.....	283 085	369 546	102 656	143 158	94 501	101 174	
BRASIL...	920 956	3 578 535	634 413	3 175 035	224 191	1 179 073	Paraná.....	18 558	23 363	7 480	7 439	1 318	1 125	
Pará.....	-	100	-	69	-	-	Santa Catarina.....	38 982	43 544	1 953	2 166	1 543	1 591	
Ceará.....	566	565	-	-	-	-	Rio Grande do Sul...	30 758	30 545	4 017	4 017	1 639	4 974	
Paraíba.....	556	553	-	-	-	-	Mato Grosso do Sul..	1 716	1 710	1 082	1 082	2 896	2 896	
Pernambuco.....	603	574	-	-	383	5 037	Goiás.....	24 775	26 526	17 767	17 765	16 869	16 869	
Bahia.....	13 351	35 030	5 204	9 537	993	-	Distrito Federal.....	1 464	3 379	937	937	648	648	
Minas Gerais.....	67 314	66 909	11 992	16 373	26 434	35 506	BARITA							
Espirito Santo.....	1 241	1 238	-	-	-	-	BRASIL...	52 881	50 555	30 537	29 662	385 911	385 872	
Rio de Janeiro.....	8 830	17 721	161	561	-	-	Ceará.....	46	46	48	48	84	84	
São Paulo.....	748 081	3 326 093	563 786	3 055 121	186 068	1 046 952	Bahia.....	1 084	982	1 578	1 571	689	650	
Paraná.....	3	93	90	31	-	-	Minas Gerais.....	51 747	49 503	28 909	28 041	385 138	385 138	
Santa Catarina.....	579	1 012	86	506	72	441	Paraná.....	-	20	1	1	-	-	
Rio Grande do Sul...	79 670	127 649	53 094	92 837	10 241	90 906	Goiás.....	4	4	1	1	-	-	
Mato Grosso do Sul..	-	110	-	-	-	231	BASALTO							
Goiás.....	162	888	-	-	-	-	BRASIL...	14 770	59 443	18 297	54 522	9 184	15 380	
							São Paulo.....	10 407	50 982	17 185	52 752	9 184	15 380	
							Paraná.....	4 277	7 706	561	1 259	-	-	
							Rio Grande do Sul...	86	755	551	511	-	-	

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

14 - Reservas de substâncias de minerais não metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)					
	Medida		Indicada		Inferida			Medida		Indicada		Inferida	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		1979	1980	1979	1980	1979	1980
BENTONITA													
BRASIL...	6 568	6 425	3 748	3 748	2 739	2 739	BRASIL...	1 831 738	-	587 965	-	298 651	-
Paraíba.....	6 568	6 425	3 748	3 748	2 739	2 739	Minas Gerais.....	2 000	-	-	-	5 000	-
CALCÁRIO							CARVÃO						
BRASIL...	13 684 097	15 097 922	8 453 735	7 810 275	7 484 057	8 615 902	Paraná.....	22 298	-	212	-	1 292	-
Rondônia.....	-	173 200	-	94 500	-	90 300	Santa Catarina.....	537 766	-	543 508	-	273 722	-
Amazonas.....	185 629	124 331	506 775	257 487	25 000	44 000	Rio Grande do Sul....	1 269 674	-	44 245	-	18 637	-
Pará.....	313 083	575 505	175 605	301 890	278 810	686 525	CAULIM						
Maranhão.....	225 808	225 428	17 575	16 744	-	-	BRASIL...	547 659	398 998	417 445	161 086	71 459	74 077
Piauí.....	20 864	36 596	9 167	34 167	55 700	118 135	Pará.....	236 663	25 605	287 165	31 265	66 305	66 305
Ceará.....	1 094 565	756 650	720 146	607 366	1 200 430	1 023 730	Amapá.....	253 562	253 562	115 783	115 783	-	-
Rio Grande do Norte.	1 385 025	1 757 876	981 104	1 407 084	461 413	729 657	Ceará.....	180	178	28	28	-	-
Paraíba.....	105 572	104 004	102 866	102 866	38 285	38 285	Rio Grande do Norte.	1 031	1 018	730	727	10	-
Pernambuco.....	323 101	329 630	140 663	-	126 880	153 580	Paraíba.....	1 023	1 020	-	-	7	7
Alagoas.....	54 677	54 302	-	-	-	-	Pernambuco.....	4 482	4 475	-	-	-	-
Sergipe.....	231 788	350 201	83 968	246 539	98 835	189 666	Bahia.....	706	524	154	-	200	-
Bahia.....	478 195	1 282 943	105 557	96 912	92 154	48 178	Minas Gerais.....	11 381	7 323	4 678	4 520	2 402	2 358
Minas Gerais.....	3 365 594	3 374 108	1 679 161	1 590 051	2 351 815	2 337 948	Espírito Santo.....	83	91	-	-	112	-
Espírito Santo.....	278 235	323 332	95 717	72 066	30 271	118 755	Rio de Janeiro.....	726	726	140	140	-	-
Rio de Janeiro.....	710 862	907 341	551 284	420 915	407 220	410 819	São Paulo.....	21 486	21 894	5 767	5 646	1 904	1 902
São Paulo.....	1 219 708	1 089 928	481 148	432 183	302 080	308 789	Paraná.....	2 952	3 090	-	42	46	46
Paraná.....	2 157 416	2 426 275	1 527 968	1 438 158	1 597 152	1 823 274	Santa Catarina.....	11 200	12 033	1 484	758	163	195
Santa Catarina.....	49 443	48 342	12 337	12 205	4 718	4 850	Rio Grande do Sul....	1 922	67 197	1 455	2 116	310	2 777
Rio Grande do Sul....	378 061	579 369	252 496	290 221	151 040	177 012	Goias.....	262	262	61	61	-	487
Mato Grosso do Sul...	564 682	47	660 605	-	96	99	CIANITA						
Mato Grosso.....	92 860	122 027	183 925	197 634	51 609	172 206	BRASIL...	2 772	2 676	677	443	964	964
Goias.....	253 840	268 858	109 332	150 920	130 699	80 173	Minas Gerais.....	802	723	559	325	800	800
Distrito Federal.....	195 289	187 629	56 336	40 367	79 850	59 921	Goias.....	1 970	1 953	118	118	164	164
CALCITA							CONCHAS CALCÁRIAS						
BRASIL...	61 267	78 387	14 446	37 937	13 852	21 645	BRASIL...	97 737	102 047	159	159	1 350	1 350
Bahia.....	11	11	15	15	-	-	Bahia.....	80 623	85 241	-	-	-	-
Espírito Santo.....	14 420	31 562	14 431	37 922	6 533	14 326	Espírito Santo.....	429	428	105	105	-	-
Rio de Janeiro.....	46 501	46 500	-	-	7 319	7 319	Rio de Janeiro.....	15 826	15 538	54	54	1 350	1 350
São Paulo.....	335	314	-	-	-	-	Santa Catarina.....	859	840	-	-	-	-

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

14 - Reservas de substâncias de minerais não metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)					
	Medida		Indicada		Inferida			Medida		Indicada		Inferida	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		1979	1980	1979	1980	1979	1980
CORINDON							FELDSPATO						
BRASIL...	-	8	-	6	-	-	BRASIL...	8 814	7 565	5 727	5 460	3 312	4 392
Bahia.....	-	8	-	6	-	-	Rio Grande do Norte.	11	28	37	77	-	-
DIAMANTE (1)							FERTILIZANTES FOSFATADOS NATURAIS						
BRASIL...	40 029	67 413	330 247	314 151	32 792	12 177	BRASIL...	1 543 390	1 540 223	980 747	798 692	469 908	527 015
Bahia.....	24 000	49 329	5 000	-	20 000	-	Maranhão.....	17 856	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	13 701	15 528	321 600	310 079	2 992	2 214	Paraíba.....	674	-	421	-	392	-
Mato Grosso do Sul...	2 328	-	3 647	-	9 800	-	Pernambuco.....	36 585	22 979	10 027	59 953	11 572	214 759
Mato Grosso.....	-	2 556	-	4 072	-	9 963	Bahia.....	711	-	7 416	-	-	-
DIATOMITA							FERTILIZANTES POTÁSSICOS (carnalita)						
BRASIL...	3 206	1 485	67	67	111	-	BRASIL...	12 536 740	12 536 600	3 529 000	3 528 900	1 370 000	1 369 300
Ceará.....	121	117	0	0	-	-	Piauí.....	80	-	100	-	200	-
Rio Grande do Norte	98	30	-	-	-	-	Sergipe.....	12 536 600	12 536 600	3 528 900	3 528 900	1 369 800	1 369 300
Bahia.....	1 307	1 305	67	67	67	-	Minas Gerais.....	60	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	404	30	-	-	32	-	São Paulo.....	150 228	146 265	66 105	66 105	-	-
Santa Catarina.....	1 276	3	-	-	12	-	Santa Catarina.....	243 700	243 700	120 500	120 500	-	-
DOLOMITA							FLUORITA						
BRASIL...	840 632	664 649	455 693	361 498	487 478	342 017	BRASIL...	1 393	1 372	1 407	1 434	2 908	2 884
Ceará.....	625	83	3 113	2 000	4 271	1 800	Rio de Janeiro.....	345	339	299	299	1 547	1 547
Paraíba.....	1 791	1 791	1 791	1 791	1 234	1 234	Santa Catarina.....	1 048	1 033	1 108	1 135	1 361	1 337
Bahia.....	1 083	1 083	1 110	1 110	3 670	3 670	GIPSITA						
Minas Gerais.....	92 156	86 520	146 336	134 130	123 833	95 187	BRASIL...	502 234	337 478	259 536	259 064	447 932	411 208
Espirito Santo.....	5 960	5 960	2 180	2 180	3 110	3 110	Amazonas.....	-	344	-	-	344	344
Rio de Janeiro.....	16 501	18 595	1 972	36 422	1 268	1 268	Pará.....	189 620	189 620	195 303	195 303	195 556	195 556
São Paulo.....	301 130	186 477	237 972	164 118	271 412	204 445							
Paraná.....	236 589	274 960	15 984	9 021	28 317	11 457							
Santa Catarina.....	844	-	19	-	-	-							
Rio Grande do Sul....	3 167	3 167	-	-	10 157	10 157							
Goiás.....	169 320	75 621	37 185	3 006	34 379	3 899							
Distrito Federal.....	11 466	10 392	8 031	7 720	5 827	5 790							
ENXOFRE													
BRASIL...	13 561	13 561	4 052	4 052	-	-							
Minas Gerais.....	13 561	13 561	4 052	4 052	-	-							

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

14 - Reservas de substâncias de minerais não metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)					
	Medida		Indicada		Inferida			Medida		Indicada		Inferida	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		1979	1980	1979	1980	1979	1980
GIPSITA													
Maranhão	33 493	29 000	912	911	549	549	BRASIL...	173 386	226 777	201 326	363 311	190 989	291 181
Ceará	10 839	10 814	390	390	-	-	Ceará	64 849	64 834	42 972	52 972	880	1 556
Rio Grande do Norte...	7 622	7 621	2 406	2 406	-	-	Bahia	108 537	161 943	158 354	310 339	190 129	289 625
Pernambuco	98 399	99 462	60 484	59 953	251 487	214 759	MÁRMORE (1)						
Bahia	155 733	-	-	-	-	-	BRASIL...	246 614	344 067	143 824	293 631	134 826	128 920
Minas Gerais	5 910	-	-	-	-	-	Piauí	23 166	226 821	23 477	171 651	32 592	32 593
Goiás	618	617	41	41	-	-	Rio Grande do Norte...	322	10 766	-	16 405	-	-
GNAISSE													
BRASIL...	268 301	98 954	55 607	65 678	72 648	82 476	Bahia	158 995	86 834	86 097	86 988	83 482	79 591
Bahia	181 683	-	-	-	-	-	Minas Gerais	5 909	13 444	4 131	13 149	3 724	12 372
Rio de Janeiro	42 879	42 003	54 085	54 242	70 000	70 000	Espírito Santo	41 345	-	27 007	-	12 199	-
São Paulo	43 739	56 951	1 522	11 436	2 648	12 476	Rio de Janeiro	1 177	102	1 517	1 514	-	150
GRAFITA													
BRASIL...	17 849	18 082	14 448	15 308	14 720	16 036	São Paulo	304	12	212	33	1 092	37
Bahia	7	4	4	4	-	-	Paraná	13 603	-	96	-	180	-
Minas Gerais	17 842	18 078	14 444	15 304	14 720	16 036	Santa Catarina	8	15	10	12	10	10
GRANITO													
BRASIL...	429 381	746 187	129 873	544 977	42 028	49 940	Rio Grande do Sul....	744	-	637	-	866	-
Maranhão	3 998	53 272	-	-	-	-	Mato Grosso do Sul...	846	4 703	432	2 419	432	2 419
Ceará	5 599	-	2 000	-	-	-	Goiás	195	1 370	208	1 460	249	1 748
Bahia	288	158 787	495	14 462	165	1	MICA						
Minas Gerais	6 037	763	-	781	1 207	-	BRASIL...	151	200	51	51	2	37
Espírito Santo	18 930	-	-	-	2 400	-	Ceará	2	2	2	2	1	1
Rio de Janeiro	130 720	189 151	26 473	6 014	23 091	8 027	Minas Gerais	79	115	24	24	0	36
São Paulo	256 553	291 889	100 905	523 720	15 165	41 912	Espírito Santo	11	23	-	-	-	-
Rio Grande do Sul....	7 196	52 027	-	-	-	-	Rio de Janeiro	9	10	-	-	1	-
Goiás	60	298	-	-	-	-	São Paulo	50	50	25	25	-	-
LEUCITA (rochas potássicas)													
BRASIL...	4 546	10 776	236	2 026	800	2 471	OCRE						
Minas Gerais	4 546	10 776	236	2 026	800	2 471	BRASIL...	802	910	90	102	8	18
MAGNÉSIO (magnesita)													
BRASIL...	173 386	226 777	201 326	363 311	190 989	291 181	Minas Gerais	802	910	90	102	8	18
Ceará	64 849	64 834	42 972	52 972	880	1 556	PIROFILITA						
Bahia	108 537	161 943	158 354	310 339	190 129	289 625	BRASIL...	808	730	510	310	2 340	2 340
MÁRMORE (1)													
BRASIL...	246 614	344 067	143 824	293 631	134 826	128 920	Minas Gerais	454	389	510	310	-	-
Piauí	23 166	226 821	23 477	171 651	32 592	32 593	São Paulo	354	341	-	-	2 340	2 340
Rio Grande do Norte...	322	10 766	-	16 405	-	-							
Bahia	158 995	86 834	86 097	86 988	83 482	79 591							
Minas Gerais	5 909	13 444	4 131	13 149	3 724	12 372							
Espírito Santo	41 345	-	27 007	-	12 199	-							
Rio de Janeiro	1 177	102	1 517	1 514	-	150							
São Paulo	304	12	212	33	1 092	37							
Paraná	13 603	-	96	-	180	-							
Santa Catarina	8	15	10	12	10	10							
Rio Grande do Sul....	744	-	637	-	866	-							
Mato Grosso do Sul...	846	4 703	432	2 419	432	2 419							
Goiás	195	1 370	208	1 460	249	1 748							

CAPÍTULO 2 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

14 - Reservas de substâncias de minerais não metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)						UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)					
	Medida		Indicada		Inferida			Medida		Indicada		Inferida	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		1979	1980	1979	1980	1979	1980
QUARTZITO							SODALITA						
BRASIL ...	273 129	282 613	117 840	73 174	81 765	89 615	BRASIL ...	26 702	-	-	-	1 185	-
Amazonas	-	1 092	-	-	-	-	Bahia	20 776	-	-	-	-	-
Maranhão	7 633	7 633	3 202	3 202	-	-	Minas Gerais	5 926	-	-	-	1 185	-
Bahia	1 181	3 164	424	4 163	1 312	3 005	TALCO						
Minas Gerais	53 791	48 597	2 742	2 427	42 661	1 718	BRASIL ...	28 064	30 470	14 490	20 466	26 208	10 161
São Paulo	210 082	221 469	110 210	82 400	32 825	80 413	Piauí	58	58	39	39	24	24
Paraná	143	295	531	200	1 061	400	Ceará	110	110	280	280	559	559
Santa Catarina	269	269	716	716	3 801	3 801	Bahia	13 623	14 924	9 720	10 597	18 307	5 696
Goiás	30	94	15	66	105	278	Minas Gerais	4 027	4 019	584	4 883	4 888	584
QUARTZO							VERMICULITA						
BRASIL ...	12 247	8 264	5 288	302 306	6 027	18 946	BRASIL ...	6 574	6 330	4 365	5 676	2 844	1 715
Pernambuco	21	21	-	-	79	79	Piauí	1 806	1 930	-	1 299	1 201	59
Bahia	129	108	233	233	1 907	1 925	Bahia	1 748	1 748	1 612	1 612	270	270
Minas Gerais	6 030	3 721	4 202	3 591	3 475	3 615	Minas Gerais	2	0	5	5	15	15
Espírito Santo	36	26	-	296 992	-	12 466	São Paulo	379	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	156	190	17	100	100	53	Paraná	36	71	-	36	78	51
São Paulo	782	793	550	552	375	368	Goiás	2 603	2 581	2 748	2 724	1 280	1 320
Paraná	30	21	-	-	-	-	XISTOS						
Santa Catarina	5 019	3 350	247	799	65	414	BRASIL ...	18 573	25 708	10 950	16 920	46 307	51 517
Rio Grande do Sul	44	44	39	39	26	26	Pará	254	6 331	407	407	142	142
SAL-GEMA							SÍLEX						
BRASIL ...	2 154 989	2 154 594	5 864 080	5 864 080	2 984 200	2 984 200	BRASIL ...	4 678	4 656	68	-	-	-
Pará	33 320	33 720	89 937	89 937	-	-	Minas Gerais	3 694	3 685	-	-	-	-
Piauí	80	80	100	100	200	200	Rio de Janeiro	143	142	-	-	-	-
Alagoas	123 410	123 092	2 894 443	2 894 443	-	-	Santa Catarina	841	829	68	-	-	-
Sergipe	1 476 600	1 476 600	2 133 000	2 133 000	2 700 700	2 700 700							
Bahia	521 579	521 102	746 600	746 600	283 300	283 300							

FORNE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.
 (1) Quantidade expressa em 1.000 m³.

CAPÍTULO 3 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL

1 - Unidades político-administrativas regionais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 31-12-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DIVISÃO ADMINISTRATIVA						DIVISÃO REGIONAL		
	Municípios			Distritos			Mesorregiões	Microrregiões	Regiões Metropolitanas
	Existentes	Instalados	Não instalados	Existentes	Instalados	Não instalados			
BRASIL	4 036	3 974	62	8 216	7 986	230	89	361	9
NORTE	166	153	13	349	335	14	9	28	1
Rondônia	7	7	-	22	22	-	1	1	-
Acre	25	12	13	25	12	13	1	2	-
Amazonas	44	44	-	64	64	-	2	7	-
Roraima	2	2	-	7	7	-	1	1	-
Pará	83	83	-	214	213	1	3	15	1
Amapá	5	5	-	17	17	-	1	2	-
NORDESTE	1 378	1 375	3	2 556	2 505	51	31	128	3
Maranhão	130	130	-	191	169	22	4	16	-
Piauí	115	114	1	118	117	1	3	11	-
Ceará	141	141	-	546	546	-	4	23	1
Rio Grande do Norte	150	150	-	182	182	-	3	10	-
Paraíba	171	171	-	264	249	15	3	12	-
Pernambuco	164	164	-	370	360	10	4	12	1
Alagoas	94	94	-	110	110	-	3	9	-
Fernando de Noronha	1	1	-	1	1	-	1	1	-
Sergipe	76	74	2	84	82	2	2	8	-
Bahia	336	336	-	690	689	1	4	26	1
SUDESTE	1 412	1 410	2	2 762	2 719	43	24	111	3
Minas Gerais	722	722	-	1 399	1 369	30	8	46	1
Espírito Santo	55	53	2	209	203	6	2	8	-
Rio de Janeiro	64	64	-	276	269	7	5	14	1
São Paulo	571	571	-	878	878	-	9	43	1
SUL	727	719	8	1 900	1 856	44	14	64	2
Paraná	298	290	8	718	674	44	4	24	1
Santa Catarina	197	197	-	392	392	-	4	16	-
Rio Grande do Sul	232	232	-	790	790	-	6	24	1
CENTRO-OESTE	353	317	36	649	571	78	11	30	-
Mato Grosso do Sul	64	55	9	150	133	17	3	7	-
Mato Grosso	55	38	17	134	90	44	3	6	-
Goiás	233	223	10	364	347	17	4	16	-
Distrito Federal	1	1	-	1	1	-	1	1	-

CAPÍTULO 4 - ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

1 - Área terrestre e área abrangida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE (km ²)	ÁREA ABRANGIDA		
		Absoluta (km ²)	Relativa (%)	
			Da Unidade da Federação	Da Amazônia Brasileira
TOTAL	5 401 655	4 976 247	92,16	100,00
Rondônia	243 044	243 044	100,00	4,88
Acre	152 589	152 589	100,00	3,07
Amazonas	1 558 987	1 558 987	100,00	31,32
Região a ser demarcada AM/PA	2 680	2 680	100,00	0,05
Roraima	230 104	230 104	100,00	4,62
Pará	1 227 530	1 227 530	100,00	24,66
Amapá	139 068	139 068	100,00	2,79
Maranhão	324 616	257 451	79,31	5,17
Mato Grosso	881 001	881 001	100,00	17,70
Goiás	642 036	285 793	44,51	5,74

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

2 - Área terrestre e área abrangida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE (km ²)	ÁREA ABRANGIDA		
		Absoluta (km ²)	Relativa (%)	
			Da Unidade da Federação	Da SUDENE
TOTAL	2 124 857	1 599 599	75,28	100,00
Maranhão	324 616	324 616	100,00	20,29
Piauí	250 934	250 934	100,00	15,69
Região a ser demarcada PI/CE	2 614	2 614	100,00	0,16
Ceará	146 817	146 817	100,00	9,18
Rio Grande do Norte	53 015	53 015	100,00	3,31
Paraíba	56 372	56 372	100,00	3,52
Pernambuco	98 281	98 281	100,00	6,15
Alagoas	27 652	27 652	100,00	1,73
Fernando de Noronha (1)	25	25	100,00	0,00
Sergipe	21 994	21 994	100,00	1,38
Bahia	559 951	559 951	100,00	35,41
Minas Gerais	582 586	57 328	9,84	3,58

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.
(1) Inclusive as áreas do atol das Rocas e dos penedos São Pedro e São Paulo.

3 - Área terrestre e área abrangida pelo Polígono das Secas, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE (km ²)	ÁREA ABRANGIDA		
		Absoluta (km ²)	Relativa (%)	
			Da Unidade da Federação	Do Polígono
TOTAL	1 800 216	936 993	52,05	100,00
Piauí	250 934	207 019	82,50	22,09
Região a ser demarcada PI/CE	2 614	2 614	100,00	0,28
Ceará	146 817	136 526	92,99	14,57
Rio Grande do Norte	53 015	48 031	90,60	5,13
Paraíba	56 372	55 119	97,78	5,88
Pernambuco	98 281	87 484	89,01	9,34
Alagoas	27 652	12 266	44,36	1,31
Sergipe	21 994	10 395	47,26	1,11
Bahia	559 951	320 211	57,19	34,17
Minas Gerais	582 586	57 328	9,84	6,12

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

CAPÍTULO 4 - ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

4 - Número e capacidade dos açudes existentes no Polígono das Secas, por Unidades da Federação, segundo a propriedade - 1978-80

PROPRIEDADE	ANOS	AÇUDES EXISTENTES EM 31-12									
		Total	Unidades da Federação								
			Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais
NÚMERO											
TOTAL.....	1978	1 104	12	492	112	127	45	164	98	50	4
	1979	1 104	12	492	112	127	45	164	98	50	4
	1980	1 106	12	494	112	127	45	164	98	50	4
Públicos.....	1978	257	12	58	49	38	32	23	11	30	4
	1979	257	12	58	49	38	32	23	11	30	4
	1980	259	12	60	49	38	32	23	11	30	4
Particulares.....	1978	847	-	434	63	89	13	141	87	20	-
	1979	847	-	434	63	89	13	141	87	20	-
	1980	847	-	434	63	89	13	141	87	20	-
CAPACIDADE (1 000 000 m³)											
TOTAL.....	1978	12 732	173	7 561	701	2 549	906	59	22	682	79
	1979	12 732	173	7 561	701	2 549	906	59	22	682	79
	1980	12 784	173	7 613	701	2 549	906	59	22	682	79
Públicos.....	1978	11 497	173	6 606	605	2 445	855	57	19	658	79
	1979	11 497	173	6 606	605	2 445	855	57	19	658	79
	1980	11 549	173	6 658	605	2 445	855	57	19	658	79
Particulares.....	1978	1 235	-	955	96	104	51	2	3	24	-
	1979	1 235	-	955	96	104	51	2	3	24	-
	1980	1 235	-	955	96	104	51	2	3	24	-

FORNTE - Ministério do Interior, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Divisão de Estatística.

NOTA - Compreende apenas os açudes construídos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

5 - Poços tubulares perfurados no Polígono das Secas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	POÇOS TUBULARES PERFURADOS						
		Número	Total		Aproveitados			
			Profundidade (metros)		Número		Capacidade de vazão horária (litros)	
			Total	Média por poço	Absoluto	Relativo (%)	Total	Média por poço
TOTAL.....	1978	604	37 867	63	526	87	3 468 390	6 594
	1979	644	40 136	62	560	87	3 404 405	6 079
	1980	654	39 631	61	563	86	3 043 804	5 046
Piauí.....	1978	102	7 707	76	102	100	816 785	8 008
	1979	112	9 110	81	110	98	835 020	7 591
	1980	116	9 158	79	116	100	857 605	7 393
Ceará.....	1978	102	5 637	55	89	87	298 720	3 356
	1979	120	6 977	58	108	90	297 500	2 755
	1980	131	7 169	55	116	89	337 130	2 906
Rio Grande do Norte.....	1978	33	2 171	66	31	94	416 100	13 423
	1979	32	2 332	73	29	91	258 900	8 928
	1980	23	1 454	63	22	96	155 900	7 086
Paraíba.....	1978	118	4 565	39	107	91	718 150	6 712
	1979	134	5 744	43	118	88	769 850	6 524
	1980	144	6 098	42	118	82	475 000	4 025
Pernambuco.....	1978	28	1 394	50	22	79	43 300	1 968
	1979	33	1 398	42	26	79	58 550	2 252
	1980	25	1 651	66	20	80	44 400	2 220
Alagoas.....	1978	30	1 382	46	23	77	77 900	3 387
	1979	21	932	44	13	62	43 600	3 354
	1980	26	912	35	21	81	23 300	1 110
Sergipe.....	1978	53	2 861	54	36	68	151 900	4 219
	1979	60	2 625	44	48	82	232 100	4 737
	1980	63	2 906	46	49	78	208 300	4 251
Bahia.....	1978	17	1 159	68	12	71	44 100	3 675
	1979	17	1 204	71	12	71	31 700	2 642
	1980	16	1 212	76	6	38	16 500	2 750
Minas Gerais.....	1978	121	10 991	91	104	86	901 435	8 668
	1979	115	9 814	85	95	83	877 185	9 234
	1980	110	9 071	82	95	86	925 669	9 744

FORNTE - Ministério do Interior, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Divisão de Estatística.

NOTA - Compreende apenas os poços construídos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

CAPÍTULO 4 - ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

6 - Área terrestre e área abrangida pela Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE (km ²)	ÁREA ABRANGIDA		
		Absoluta (km ²)	Relativa (%)	
			Da Unidade da Federação	Da SUDESUL
TOTAL	562 071	562 071	100,00	100,00
Paraná	199 060	199 060	100,00	35,41
Santa Catarina	95 483	95 483	100,00	16,99
Rio Grande do Sul	267 528	267 528	100,00	47,60

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

7 - Área terrestre e área abrangida pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE (km ²)	ÁREA ABRANGIDA		
		Absoluta (km ²)	Relativa (%)	
			Da Unidade da Federação	Da SUDECO
TOTAL	2 122 400	2 122 400	100,00	100,00
Rondônia	243 044	243 044	100,00	11,50
Mato Grosso do Sul	350 548	350 548	100,00	16,50
Mato Grosso	881 001	881 001	100,00	41,40
Goiás	642 036	642 036	100,00	30,30
Distrito Federal	5 771	5 771	100,00	0,30

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos.

SEÇÃO II – POPULAÇÃO

A – Demografia

Capítulo 5 – População Recenseada e Estimada

Capítulo 6 – Estatísticas Vitais

Capítulo 7 – Migrações e Naturalizações

Capítulo 8 – Indicadores Demográficos

B – População Ativa

Capítulo 9 – População Economicamente Ativa

Capítulo 10 – Indicadores de População Ativa

C – Saúde

Capítulo 11 – Assistência Hospitalar e Para-Hospitalar

Capítulo 12 – Serviços Oficiais de Saúde Pública

Capítulo 13 – Causas de Morte

Capítulo 14 – Indicadores de Saúde

D – Religião

Capítulo 15 – Cultos Católico Romano, Evangélico e Espírita

E – Ensino e Cultura

Capítulo 16 – Características de Instrução da População

Capítulo 17 – Ensino

Capítulo 18 – Registro de Diplomas

Capítulo 19 – Cultura

Capítulo 20 – Indicadores de Ensino

F – Habitação

Capítulo 21 – Domicílios Particulares

Capítulo 22 – Indicadores de Habitação

G – Justiça e Segurança Pública

Capítulo 23 – Justiça

Capítulo 24 – Segurança Pública

H – Representação Política

Capítulo 25 – Movimento Eleitoral

DEMOGRAFIA

Censo Demográfico — Os Censos Demográficos são realizados geralmente nos anos terminados em 0 (zero), compreendendo a investigação das características das pessoas, das famílias e dos domicílios.

No que diz respeito às pessoas, abrange situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no domicílio, idade, religião, cor, naturalidade, nacionalidade, migrações internas, estado conjugal, fecundidade, características educacionais, características econômicas etc.; fornece, também, dados sobre a composição quantitativa e qualitativa das famílias.

Em relação aos domicílios, pesquisa: número de moradores, situação, tipo da construção, condição de ocupação, aluguel mensal, tempo de residência, forma de abastecimento de água, existência e tipo das instalações sanitárias, combustível utilizado no fogão, número de cômodos, número de dormitórios e existência de iluminação elétrica, rádio, geladeira, televisão e automóvel.

Censo Demográfico de 1980 — Foram recenseadas, em cada domicílio, as pessoas que ali passaram a noite de 31 de agosto para 1.º de setembro, bem como os moradores efetivos, temporariamente ausentes por período não superior a 12 meses.

Também foram incluídos no Censo: os membros de representação diplomática ou militar que se encontravam em missão em país estrangeiro e suas famílias; os tripulantes de navios e aeronaves, brasileiros no estrangeiro; e a população indígena que vivia em aldeamento ou postos indígenas.

Não foram recenseados, porém, os aborígenes que viviam em tribos, arredios ao contacto, conservando seus hábitos primitivos de existência, e os estrangeiros embarcados em navios ou aeronaves estrangeiros, em trânsito, surtos em portos ou aeroportos nacionais.

O presente **Anuário** reúne resultados do Censo de 1980, baseados em duas publicações diferentes. A primeira, constituída pela série da "Sinopse Preliminar do Censo Demográfico" (divulgada em vinte e cinco volumes), contém dados de totais da população, por situação urbana ou rural, até o nível de distritos. A segunda, denominada "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico" (em um só volume), apresenta, em caráter ainda preliminar, resultados sobre características demográficas e sócio-econômicas a nível de Unidade da Federação.

Os resultados apresentados nessa segunda publicação se baseiam em uma amostra probabilística, de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

São esclarecidos, a seguir, alguns conceitos adotados pelo Censo.

População total — A população total é classificada em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato.

O primeiro conceito corresponde às pessoas moradoras no domicílio, mesmo que ausentes na data do Censo; o segundo se refere às pessoas presentes (moradoras ou não) no domicílio.

Cumpra esclarecer que também foram incluídos na população residente os membros de representação diplomática ou militar que se encontravam em missão em país estrangeiro e suas famílias.

Situação do domicílio — A população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais vigentes em 31 de agosto de 1980; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais etc.).

Idade — Os resultados referem-se à idade em anos completos na data do Censo.

A indagação sobre a idade foi formulada através de dois quesitos: um solicitando a data do nascimento — mês e ano — e outro, a idade presumida, para os que não soubessem a data do nascimento, sendo que para os menores de 1 ano indagou-se o número de meses.

No presente **Anuário** os dados são apresentados em grupamentos quinquenais e decenais, constituindo-se grupos especiais para as tabelas referentes à alfabetização, frequência à escola, anos de estudo e mão-de-obra.

As pessoas que não declararam a idade estão reunidas no grupo "Idade ignorada", que é apresentado destacadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações têm por base um limite mínimo de idade para o informante.

Religião — Na investigação foi solicitada que o registro fosse da seita, culto ou ramo da religião professada. No caso de pessoa que não professasse qualquer religião, o registro deveria ser "sem religião". Recomendou-se, também, que em caso de dúvida sobre a religião dos menores de idade, o registro deveria ser o da religião da mãe.

Na apuração as declarações foram classificadas nos seguintes grupos: Católica Romana, Protestante Tradicional (Adventista, Anglicana, Batista, Episcopal, Exército da Salvação, Metodista, Presbiteriana etc.), Protestante Pentecostal (Assembléia de Deus, Brasil para Cristo, Congregação Cristã do Brasil, Cruzada Nacional de Evangelização etc.), Espírita Kardecista (Espírita Científica, Espírita Cristã, Racionalista Cristã), Espírita Afro-brasileira (Candomblé, Tambor de Minas, Umbanda etc.), Israelita ou Judaica, Orientais (Budista, Igreja Messiânica, Seichô-No-le, Xintoísmo etc.), Outras (Católica brasileira, Islâmica, Mórmon, Testemunha de Jeová, Ortodoxa, Rosacruz etc.).

Nos Censos anteriores, na investigação foram discriminadas as religiões Católica Romana, Evangelista, Espírita, Outra e Sem religião.

Cor — Na investigação foram discriminadas as seguintes respostas: branca, preta, amarela e parda (mulata, mestiça, índia, cabocla, mameluca, cafuza etc.). As pessoas que não apresentaram resposta à indagação foram contadas no grupo "Sem declaração".

Estado conjugal — Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condição das pessoas em relação ao fato de viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e

religioso ou de união consensual estável. Assim, a noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil, considerado como condição jurídica das pessoas em relação ao matrimônio.

De acordo com o critério adotado, as pessoas foram distribuídas nas seguintes classes:

Solteiras — as que não houvessem contraído casamento civil e/ou religioso e não vivessem em união consensual estável;

Casadas — as que houvessem contraído matrimônio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia de cônjuge, assim como as que vivessem em união consensual estável;

Separadas — as casadas (matrimônio civil, religioso ou civil e religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divórcio;

Desquitadas — as que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de cônjuge;

Divorciadas — as que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de cônjuge;

Viúvas — as pessoas cujo cônjuge tivesse morrido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou união consensual estável e que não houvessem contraído novo casamento, nem vivessem em companhia de cônjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal são apresentados para as pessoas de 15 anos ou mais.

Migrações — A investigação das migrações abrangeu os seguintes aspectos: lugar de nascimento, nacionalidade, migrações intramunicipais e migrações intermunicipais. No presente **Anuário** constam apenas resultados referentes a lugar de nascimento e migrações intermunicipais.

Não foi considerada como migrante a pessoa que se ausentou temporariamente do município por motivo de frequência à escola, tratamento de saúde, assistência a parente ou conhecido, serviço militar, estágio profissional, bolsas de estudo ou tarefa de trabalho agrícola, retornando logo após haver cessado o motivo do afastamento.

Nos Censos de 1960 e 1970, a investigação sobre migrações limitou-se às pessoas não naturais do município.

Lugar de nascimento — Investigou-se, para os brasileiros natos, a unidade da federação, e para os naturalizados brasileiros e estrangeiros, o país de nascimento.

Migrações intermunicipais — Para as pessoas que não nasceram no município de residência e para os nascidos que retornaram, foram investigados: situação do domicílio (urbana ou rural) no município onde moravam anteriormente, tempo de residência ininterrupta na unidade da federação e no município, município ou país estrangeiro de residência anterior para as pessoas que migraram há menos de 10 anos.

No presente **Anuário** só são divulgados dados a respeito do tempo de residência no município das pessoas não naturais do município que tenham migrado há menos de 10 anos.

Fecundidade — Indagou-se para as mulheres de 15 anos ou mais, discriminando-se o sexo, o número de filhos nascidos vivos, o número de filhos nascidos mortos, o número de filhos vivos na data do Censo, residentes ou não no domicílio, e a data de nascimento (mês e ano) do último filho nascido vivo.

Não constam dos dados divulgados as mulheres que não prestaram informações sobre fecundidade e as que tiveram filhos e não informaram o número de filhos em qualquer uma das seguintes indagações: filhos tidos nascidos vivos, filhos tidos nascidos mortos ou filhos vivos na data do Censo.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) — O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisa por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com a população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, higiene, saúde, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1.º trimestre de 1970, quando foi interrompida para a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4.º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se também itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensa relação de bens duráveis.

As PNADs de 1976 e 1977 foram mais amplas do que as anteriores com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos já explorados nas outras. Foram feitas indagações a respeito da força-de-trabalho nos períodos de referência de uma semana e de um ano.

A PNAD de 1978 apresentou estrutura de investigação análoga à da pesquisa realizada no ano anterior, embora sendo excluídos do levantamento os quesitos referentes à migração interna. Na PNAD de 1979, deixaram de ser incluídos tanto os quesitos sobre migração interna, quanto os sobre fecundidade.

A partir de 1978, a fim de atender à demanda de informações no plano econômico-social, foi ampliada a amostra permitindo a divulgação de resultados referentes a todas as Regiões Metropolitanas. Anteriormente, a Pesquisa discriminava resultados apenas para algumas dessas Regiões.

Estatísticas do Registro Civil — As Estatísticas do Registro Civil, anteriormente a cargo do Ministério da Justiça, passaram à responsabilidade do IBGE a partir de 1974. O levantamento se processa pela transcrição dos dados dos livros dos registros de nascimentos, casamentos, óbitos e óbitos fetais. O presente **Anuário** reúne informações referentes aos anos de 1976 a 1980.

No exame dos dados relativos às Estatísticas do Registro Civil, devem ser consideradas as ocorrências a seguir enumeradas:

A totalidade dos registros efetuados num determinado ano não representa o total de eventos ocorridos naquele ano, principalmente no caso dos nascimentos. Além da evasão de registros, observada nas populações mais pobres e de baixo nível de instrução, mais dois motivos influenciam essa não coincidência. Primeiro, que sendo de 15 dias o prazo concedido por lei para o registro do nascimento (podendo estender-se até 3 meses no caso de ocorrência em localidade distante do cartório), os registros dos nascimentos dos últimos três meses do ano serão deficientes embora isto possa estar compensado, em parte, pelos registros, no ano, de nascimentos do ano anterior, retardados pelos mesmos motivos. E segundo porque não se poderia desprezar a ocorrência de registros tardios, devido à falta de interesse dos pais e às dificuldades para efetivação dos registros em determinadas áreas.

No caso dos óbitos, também se verifica, embora relativamente em menor frequência, a ocorrência de registros tardios. Os dados sobre óbitos, segundo as causas, são divulgados apenas para os Municípios das Capitais, pela Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde, do Ministério da Saúde, obtidos através da apuração de atestados de óbitos.

As informações correspondentes aos casamentos são mais completas pois incluem praticamente todos os casamentos legalmente realizados no País. Deve-se notar, entretanto, que os casamentos religiosos com efeito civil dependem, para registro, de comunicação posterior ao cartório, o que nem sempre ocorre.

Os registros sobre "Nascimento Vivo" e "Óbito Fetal", correspondem às seguintes definições:

Nascimento Vivo é a expulsão ou extração completa de um produto de concepção do corpo materno, independentemente da duração da gravidez, o qual depois da separação, respire e dê qualquer outro sinal de vida, tais como batimentos do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta. Cada produto de um nascimento que reúna essas condições se considera como uma criança nascida viva.

Considera-se "Óbito Fetal" a morte de um produto de concepção antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez. Indica o óbito o fato de, depois da separação, o feto não respirar nem dar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos dos músculos de contração voluntária.

Nascido morto ou natimorto é óbito fetal tardio, com 28 (vinte e oito) semanas ou mais de gestação.

Taxa de Incremento Médio Anual — Determinou-se aplicando a taxa média geométrica anual de incremento, para o período compreendido entre duas datas, através da seguinte fórmula:

$$i = \sqrt[n]{\frac{F(t+n)}{F(t)}} - 1$$

$F(t+n)$ e $F(t)$ representam os dados correspondentes a duas datas sucessivas e n o intervalo entre essas datas, medido em ano e fração de ano. Pode ser apresentada em proporção para 100 ou para 1.000.

Estimativa — A projeção da população residente total, para o conjunto do País, foi obtida através do método das componentes e da metodologia anteriormente desenvolvida para realizar projeções em áreas menores, qual seja a de projetar-se as populações das Unidades da Federação, ambas já divulgadas em publicações do IBGE. As projeções para as Grandes Regiões foram realizadas somando-se as das correspondentes Unidades da Federação.

Para a projeção da população residente urbana das Unidades da Federação foi utilizada, para os anos de 1975 a 1980, a mesma metodologia empregada ao projetar-se a população residente total e para os demais anos foi usado o seguinte processo:

$$\text{Seja } \pi_i(t) = \frac{0,96 + \alpha_i}{t + \beta_i}$$

a proporção da população residente urbana da Unidade da Federação i , em relação à população residente total da mesma, na época t , onde α_i e β_i são duas constantes a serem determinadas na equação da hipérbole acima (o valor 0,96, que representa o valor máximo atribuído para a proporção da população urbana em relação à população total, foi escolhido por ser, de modo geral, o mais alto que vem sendo observado nas regiões mais desenvolvidas do mundo). A partir dessa equação e da função:

$$U_i(t) = P_i(t) \cdot \pi_i(t)$$

onde $U_i(t)$ representa a população residente urbana, da Unidade da Federação i , na época t , e $\pi_i(t)$ a proporção definida anteriormente para a Unidade da Federação i , na época t ; foram, então, projetadas as populações urbanas de todas as Unidades da Federação, para o período 1985-2000, em intervalos quinquenais. Ainda com referência à população urbana, as projeções para as Grandes Regiões foram obtidas por soma das projeções das Unidades da Federação correspondentes e, para o total do Brasil, por soma das projeções das Grandes Regiões. As projeções para a população residente rural foram realizadas para todo o período, usando-se a diferença entre as projeções da população total e urbana, para cada Unidade da Federação, Grandes Regiões e para os totais do Brasil.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

1 - Municípios e população recenseada, segundo grupos de habitantes - 1970-1980

GRUPOS DE HABITANTES	MUNICÍPIOS		POPULAÇÃO RECENSEADA	
	1970	1980 (1)	1970	1980 (1)
TOTAL	3 952	3 991	94 508 554	121 150 573
Até 2 000.....	56	56	92 110	88 183
De 2 001 a 5 000.....	602	610	2 213 159	2 228 112
De 5 001 a 10 000.....	1 058	957	7 764 490	7 069 211
De 10 001 a 20 000.....	1 159	1 114	16 403 363	15 937 703
De 20 001 a 50 000.....	826	872	24 998 753	26 728 931
De 50 001 a 100 000.....	157	240	10 443 490	15 937 465
Mais de 100 000.....	94	142	32 593 189	53 160 988

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.
(1) Resultados preliminares.

2 - Distritos e população recenseada, segundo grupos de habitantes - 1970-1980

GRUPOS DE HABITANTES	DISTRITOS		POPULAÇÃO RECENSEADA	
	1970	1980 (1)	1970	1980 (1)
TOTAL	7 884	8 130	94 508 554	121 150 573
Até 1 000.....	200	317	144 395	218 876
De 1 001 a 2 000.....	830	975	1 282 786	1 484 036
De 2 001 a 5 000.....	2 726	2 610	9 305 270	8 771 371
De 5 001 a 10 000.....	2 119	1 934	15 036 883	13 786 689
De 10 001 a 20 000.....	1 255	1 306	17 275 274	18 076 568
De 20 001 a 50 000.....	568	683	16 601 053	20 779 717
Mais de 50 000.....	186	305	34 862 883	58 033 316

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.
(1) Resultados preliminares.

3 - Cidades e população recenseada, segundo grupos de habitantes - 1970-1980

GRUPOS DE HABITANTES	CIDADES		POPULAÇÃO RECENSEADA	
	1970	1980 (1)	1970	1980 (1)
TOTAL	3 952	3 991	47 293 680	71 312 980
Até 500.....	174	65	63 427	25 391
De 501 a 1 000.....	620	330	466 408	257 520
De 1 001 a 2 000.....	940	789	1 367 571	1 168 089
De 2 001 a 5 000.....	1 111	1 203	3 523 556	3 920 417
De 5 001 a 10 000.....	516	692	3 603 974	4 883 706
De 10 001 a 20 000.....	288	416	4 061 827	5 734 546
Mais de 20 000.....	303	496	34 206 918	55 323 311

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.
(1) Resultados preliminares.

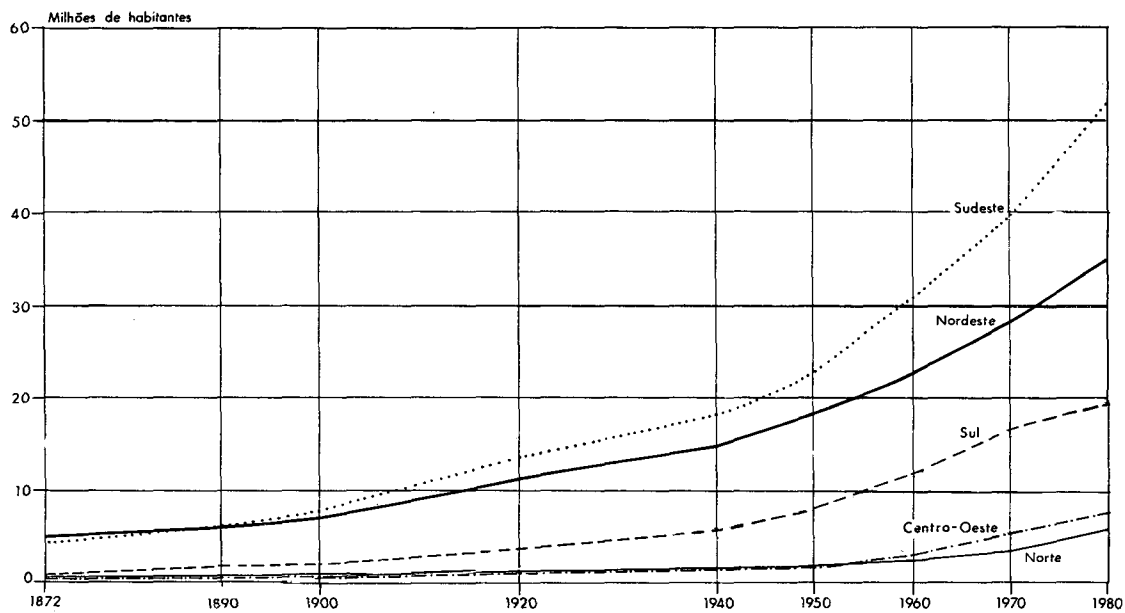
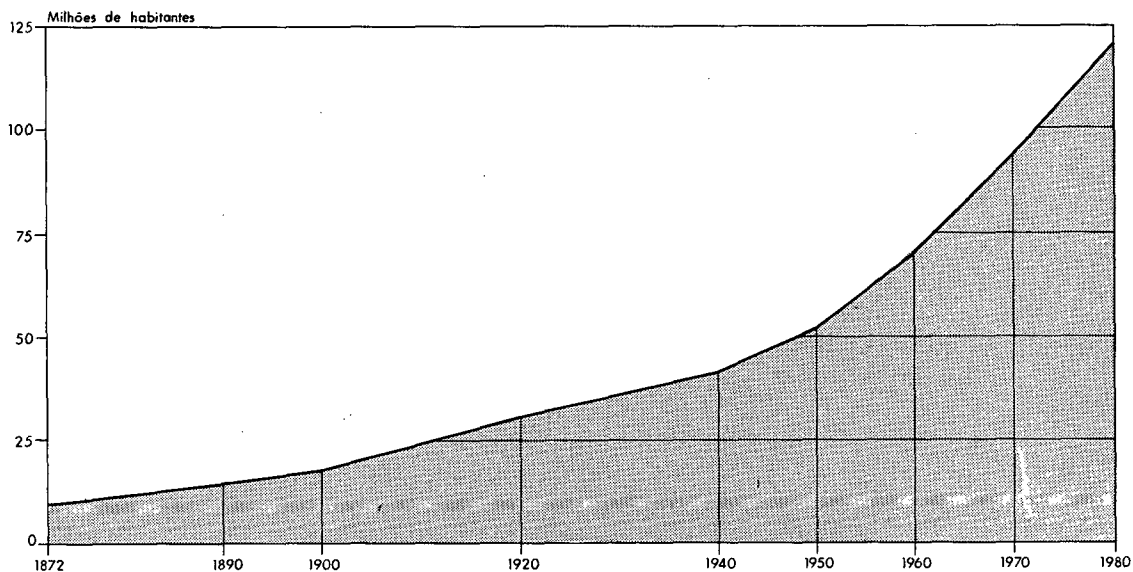
4 - Vilas e população recenseada, segundo grupos de habitantes - 1970-1980

GRUPOS DE HABITANTES	VILAS		POPULAÇÃO RECENSEADA	
	1970	1980 (1)	1970	1980 (1)
TOTAL	3 877	4 084	5 363 754	9 441 473
Até 200.....	991	927	116 901	101 181
De 201 a 500.....	1 377	1 245	463 765	417 193
De 501 a 1 000.....	917	960	638 329	676 039
De 1 001 a 2 000.....	376	544	503 989	739 300
De 2 001 a 5 000.....	130	248	375 572	742 573
De 5 001 a 10 000.....	29	58	197 041	403 420
Mais de 10 000.....	57	102	3 068 157	6 361 767

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.
(1) Resultados preliminares.

DEMOGRAFIA

Desenvolvimento da população



CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

5 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872-1980

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE								
	1.º-8-1872 (1)	31-12-1890	31-12-1900	1.º-9-1920	1.º-9-1940 (2)	1.º-7-1950 (3)	1.º-9-1960	1.º-9-1970 (4)	1.º-9-1980 (4) (5)
TOTAL	9 938 478	14 333 915	17 438 434	38 635 605	41 236 315	51 944 397	70 191 378	93 139 837	119 078 865
Sexo									
Homens.....	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001	35 059 546	46 331 343	59 146 099
Mulheres.....	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396	35 131 824	46 807 694	59 924 766
Grupos de idade (6)									
0 a 4 anos.....	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880	11 193 389	13 811 806	16 649 135
5 a 9 anos.....	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527	10 158 423	13 459 508	14 271 782
10 a 14 anos.....	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567	8 560 956	11 859 119	13 549 663
15 a 19 anos.....	1 049 797	1 399 778	1 862 761 (7)	4 217 917	4 443 923	5 502 315	7 174 811	10 253 283	13 277 662
20 a 24 anos.....	1 056 686	1 351 702	1 573 072 (8)	2 139 364	3 813 355	4 991 139	6 237 920	8 285 805	11 626 422
25 a 29 anos.....	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271	5 245 848	6 504 069	9 753 542
30 a 39 anos.....	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052	8 486 378	10 754 252	14 281 753
40 a 49 anos.....	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359	5 950 688	8 082 277	10 427 642
50 a 59 anos.....	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314	3 752 967	5 228 732	7 465 940
60 a 69 anos.....	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468	2 190 638	3 007 637	4 758 912
70 anos e mais.....	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873	1 140 358	1 708 571	2 940 156
Idade ignorada.....	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632	98 994	183 978	68 256
Estado conjugal (9)									
Solteiros.....	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572 (10)	13 713 228 (10)	19 771 284	24 740 546
Casados.....	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303 (11)	23 242 795 (11)	29 895 410	43 354 475
Separados.....	931 280	1 265 146	1 946 604
Desquitados e divorciados.....	...	(12) 21 313	(12) 46 328	...	(13) 67 156	40 164	49 671 (14)	116 889	...
Viúvos.....	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312	2 287 230	2 904 012	3 811 580
Sem declaração.....	16 292	61 181	30 494	68 072	54 398	60 283	747 080
Religião (9)									
Católica.....	9 902 712	14 179 615	39 177 880	48 558 854	65 329 520	85 472 022	106 154 966
Evangélica.....	...	143 743	1 074 857	1 741 430	2 824 775	4 814 728	7 856 272
Espírita.....	463 400	824 553	977 561	1 178 293	1 625 361
Outras.....	27 766	3 300	330 874	407 518	671 388	954 747	1 361 010
Sem religião e sem declaração.....	-	7 257	189 304	412 042	388 126	715 056	2 073 256
Nacionalidade									
Brasileiros natos.....	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113	68 790 890	91 909 909	...
Brasileiros naturalizados.....	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897	148 013	146 383	...
Estrangeiros.....	382 041	1 513 635	1 283 833	1 085 287	1 252 467	1 082 745	...
Sem declaração.....	-	-	204 552	24 417	7 280	3 100	-	-	...
Alfabetização (15)									
Sabem ler e escrever.....	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779	24 259 284	35 586 771	55 146 869
Não sabem ler e escrever.....	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632	15 964 852	18 146 977	19 356 082
Sem declaração.....	22 791	-	60 398	60 012	54 466	274 856	433 071

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

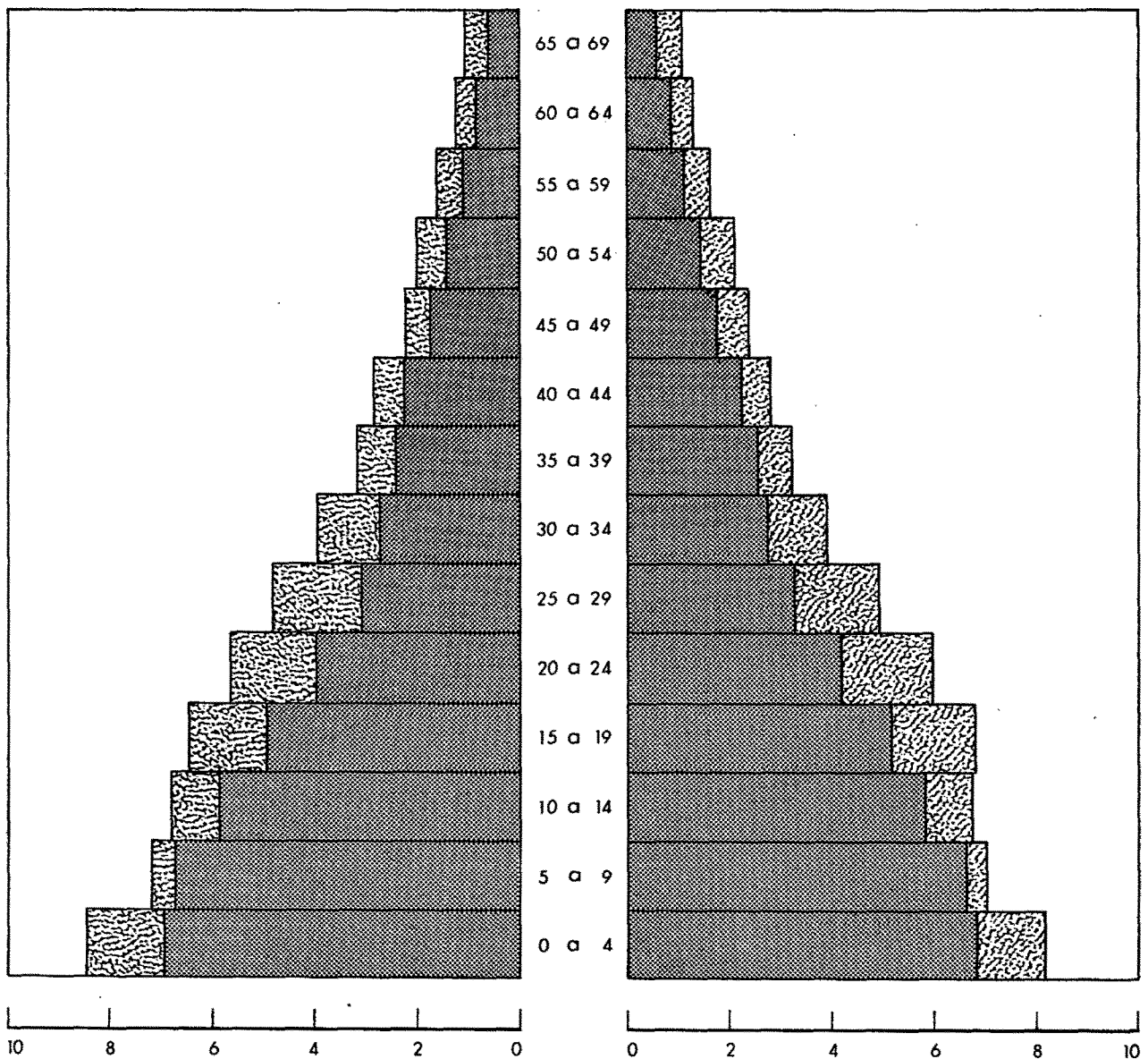
(1) Os resultados não incluem 181.583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Excluído 16.713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Excluído 31.960 pessoas recenseadas, nos Estados de Minas Gerais (10.461), São Paulo (7.588) e Paraná (13.911), cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. Em 1970 os resultados referentes ao estado conjugal e à religião foram obtidos por processo de amostragem. (5) Resultados preliminares da publicação, "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico" baseadas em uma amostra probabilística, de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados. (6) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade as especificadas para cada grupo. (7) Inclusive as pessoas de 20 anos. (8) Excluído as pessoas de 20 anos. (9) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. (10) Excluído as pessoas solteiras, vivendo em união consensual estável. (11) Inclusive 1.498.693 pessoas, em 1960, e 2.076.746 em 1970, vivendo em união consensual estável (sem vínculo civil ou religioso). O número de pessoas que contraíram matrimônio civil ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21.744.102, em 1960, e 27.818.664 em 1970. (12) Somente divorciados. (13) Inclusive separados. (14) Compreendendo 115.915 desquitados e 974 divorciados. (15) Pessoas de 15 anos e mais; os dados dos Censos de 1872 e 1890 referem-se às pessoas de todas as idades.

DEMOGRAFIA

População por idade

Sexo masculino

Sexo feminino



1970



1980

MILHÕES DE HABITANTES

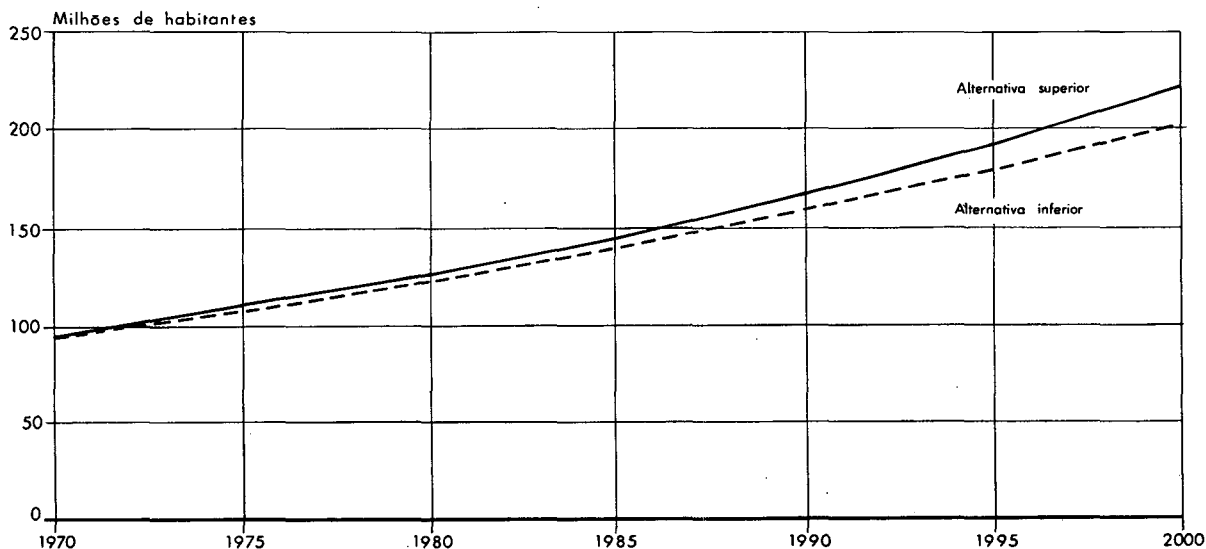
CAPÍTULO 5 – POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

6 – População residente estimada, segundo grupos de idade – 1985-2000

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE ESTIMADA PARA 1.º-7							
	Alternativa inferior				Alternativa superior			
	1985	1990	1995	2000	1985	1990	1995	2000
TOTAL	139 867 961	158 991 690	179 410 942	201 161 900	144 245 463	166 934 554	192 623 337	222 112 247
0 a 4 anos.....	20 319 248	21 838 360	23 201 423	24 599 222	22 633 184	25 338 083	28 356 485	32 139 509
5 a 9 anos.....	18 950 564	20 987 074	22 656 594	24 175 400	20 358 741	23 377 061	26 287 443	29 546 868
10 a 14 anos.....	16 689 014	18 858 406	20 918 833	22 618 462	17 344 403	20 259 734	23 301 049	26 243 199
15 a 19 anos.....	13 813 735	16 598 298	18 786 993	20 873 084	13 813 735	17 250 124	20 183 015	23 250 091
20 a 24 anos.....	13 040 127	13 707 959	16 507 125	18 723 111	13 040 127	13 707 959	17 155 371	20 114 386
25 a 29 anos.....	11 420 631	12 921 628	13 617 710	16 439 083	11 420 631	12 921 628	13 617 710	17 084 656
30 a 34 anos.....	9 799 178	11 303 755	12 826 429	13 554 083	9 799 178	11 303 755	12 826 429	13 554 083
35 a 39 anos.....	7 870 028	9 684 817	11 204 786	12 750 075	7 870 028	9 684 817	11 204 786	12 750 075
40 a 44 anos.....	6 123 303	7 746 320	9 567 985	11 108 070	6 123 303	7 746 320	9 567 985	11 108 070
45 a 49 anos.....	5 258 438	5 992 266	7 610 537	9 435 004	5 258 438	5 992 266	7 610 537	9 435 004
50 a 54 anos.....	4 611 262	5 092 759	5 830 685	7 437 096	4 611 262	5 092 759	5 830 685	7 437 096
55 a 59 anos.....	3 960 176	4 392 886	4 878 315	5 614 234	3 960 176	4 392 886	4 878 315	5 614 234
60 a 64 anos.....	2 927 702	3 672 931	4 104 111	4 586 098	2 927 702	3 672 931	4 104 111	4 586 098
65 a 69 anos.....	2 195 066	2 599 342	3 290 342	3 707 347	2 195 066	2 599 342	3 290 342	3 707 347
70 a 74 anos.....	1 460 716	1 812 350	2 169 562	2 773 389	1 460 716	1 812 350	2 169 562	2 773 389
75 a 79 anos.....	886 695	1 069 821	1 346 250	1 630 668	886 695	1 069 821	1 346 250	1 630 668
80 anos e mais.....	542 078	712 718	893 262	1 137 474	542 078	712 718	893 262	1 137 474

FONTE – JBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

Projeção da população



CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

7 - População residente estimada, masculina, segundo grupos de idade - 1985-2000

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE ESTIMADA MASCULINA PARA 1.-7							
	Alternativa inferior				Alternativa superior			
	1985	1990	1995	2000	1985	1990	1995	2000
TOTAL.....	69 691 620	79 290 516	89 563 578	100 531 835	71 909 618	83 318 151	96 268 822	111 173 431
0 a 4 anos.....	10 310 689	11 095 385	11 802 335	12 528 393	11 484 859	12 873 485	14 424 563	16 368 656
5 a 9 anos.....	9 592 159	10 638 878	11 501 898	12 290 249	10 304 931	11 850 422	13 345 144	15 020 986
10 a 14 anos.....	8 430 120	9 540 879	10 599 343	11 477 364	8 761 176	10 249 840	11 806 385	13 316 678
15 a 19 anos.....	6 950 407	8 378 544	9 498 221	10 568 827	6 950 407	8 707 574	10 204 012	11 772 394
20 a 24 anos.....	6 571 670	8 888 694	8 322 692	9 455 146	6 571 670	6 888 694	8 649 529	10 157 736
25 a 29 anos.....	5 695 061	6 504 027	6 835 154	8 279 114	5 695 061	6 504 027	6 835 154	8 604 239
30 a 34 anos.....	4 754 128	5 630 615	6 450 075	6 797 362	4 754 128	5 630 615	6 450 075	6 797 362
35 a 39 anos.....	3 816 020	4 691 520	5 574 950	6 406 401	3 816 020	4 691 520	5 574 950	6 406 401
40 a 44 anos.....	2 971 530	3 750 601	4 628 911	5 520 532	2 971 530	3 750 601	4 628 911	5 520 532
45 a 49 anos.....	2 578 538	2 898 861	3 675 258	4 554 829	2 578 538	2 898 861	3 675 258	4 554 829
50 a 54 anos.....	2 239 069	2 483 949	2 807 222	3 576 356	2 239 069	2 483 949	2 807 222	3 576 356
55 a 59 anos.....	1 955 078	2 112 960	2 358 531	2 680 520	1 955 078	2 112 960	2 358 531	2 680 520
60 a 64 anos.....	1 439 035	1 786 403	1 945 076	2 185 742	1 439 035	1 786 403	1 945 076	2 185 742
65 a 69 anos.....	1 056 024	1 250 698	1 566 877	1 719 956	1 056 024	1 250 698	1 566 877	1 719 956
70 a 74 anos.....	682 034	847 302	1 014 740	1 283 656	682 034	847 302	1 014 740	1 283 656
75 a 79 anos.....	409 176	488 843	606 987	735 670	409 176	488 843	606 987	735 670
80 anos e mais.....	230 882	302 357	375 308	471 718	230 882	302 357	375 308	471 718

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

8 - População residente estimada, feminina, segundo grupos de idade - 1985-2000

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE ESTIMADA FEMININA PARA 1.-7							
	Alternativa inferior				Alternativa superior			
	1985	1990	1995	2000	1985	1990	1995	2000
TOTAL.....	70 176 341	79 701 174	89 847 364	100 630 065	72 335 845	83 616 403	96 354 515	110 938 816
0 a 4 anos.....	10 008 559	10 742 975	11 399 088	12 070 829	11 148 325	12 464 598	13 931 822	15 770 853
5 a 9 anos.....	9 358 405	10 348 196	11 154 696	11 885 151	10 053 810	11 526 639	12 942 299	14 525 882
10 a 14 anos.....	8 258 894	9 317 527	10 319 490	11 141 098	8 583 227	10 009 894	11 494 664	12 926 521
15 a 19 anos.....	6 863 328	8 219 754	9 288 772	10 304 257	6 863 328	8 542 550	9 979 003	11 477 697
20 a 24 anos.....	6 468 457	6 819 265	8 184 433	9 267 965	6 468 457	6 819 265	8 505 842	9 956 650
25 a 29 anos.....	5 725 570	6 417 601	6 782 556	8 159 969	5 725 570	6 417 601	6 782 556	8 480 417
30 a 34 anos.....	5 045 050	5 673 140	6 376 354	6 756 721	5 045 050	5 673 140	6 376 354	6 756 721
35 a 39 anos.....	4 054 008	4 993 297	5 629 836	6 343 674	4 054 008	4 993 297	5 629 836	6 343 674
40 a 44 anos.....	3 151 773	3 995 719	4 939 074	5 587 538	3 151 773	3 995 719	4 939 074	5 587 538
45 a 49 anos.....	2 679 900	3 093 405	3 935 279	4 880 175	2 679 900	3 093 405	3 935 279	4 880 175
50 a 54 anos.....	2 372 193	2 608 810	3 023 463	3 860 740	2 372 193	2 608 810	3 023 463	3 860 740
55 a 59 anos.....	2 005 098	2 279 926	2 519 784	2 933 714	2 005 098	2 279 926	2 519 784	2 933 714
60 a 64 anos.....	1 488 667	1 886 528	2 159 035	2 400 356	1 488 667	1 886 528	2 159 035	2 400 356
65 a 69 anos.....	1 139 042	1 348 644	1 723 465	1 987 391	1 139 042	1 348 644	1 723 465	1 987 391
70 a 74 anos.....	768 682	965 048	1 154 822	1 489 733	768 682	965 048	1 154 822	1 489 733
75 a 79 anos.....	477 519	580 978	739 263	894 998	477 519	580 978	739 263	894 998
80 anos e mais.....	311 196	410 361	517 954	665 756	311 196	410 361	517 954	665 756

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

9 - População presente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE								
	1.º-8-1872	31-12-1890	31-12-1900	1.º-9-1920	1.º-9-1940	1.º-7-1950	1.º-9-1960 (1)	1.º-9-1970 (1)	1.º-9-1980 (1) (2)
BRASIL	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397	70 070 457	93 139 837	119 870 865
NORTE	332 847	476 370	695 112	1 439 052	1 462 420	1 844 655	2 581 782	3 603 860	5 885 536
Rorônia	36 935	69 792	111 064	490 153
Acre	92 379	79 768	114 755	158 184	215 299	302 662
Amazonas	57 610	147 915	249 756	363 166 (3)	436 008	514 099	708 459	955 235	1 427 784
Roraima	18 116	28 304	40 885	79 407
Pará	275 237	328 455	445 356	983 507	944 644	1 123 273	1 529 293	2 167 018	3 410 088
Amapá	37 477	67 750	114 359	175 442
NORDESTE	4 638 560	6 002 047	6 749 507	11 245 821	14 434 080	17 973 413	22 181 800	28 111 927	34 855 489
Maranhão	359 040	430 854	499 308	874 337	1 235 169	1 583 248	2 469 447	2 992 686	4 000 083
Piauí	202 222	267 609	334 328	609 003	817 601	1 045 696	1 242 138	1 680 573	2 138 790
Ceará	721 686	805 687	849 127	1 319 228	2 091 032	2 695 450	3 296 366	4 361 603	5 297 750
Rio Grande do Norte	233 979	268 273	274 317	537 135	768 018	967 921	1 145 502	1 550 244	1 901 745
Paraíba	376 226	457 232	490 784	961 106	1 422 282	1 713 259	2 000 851	2 382 617	2 769 521
Pernambuco	841 539	1 030 224	1 178 150	2 154 835	2 688 240	3 395 185	4 085 379	5 160 640	6 147 080
Alagoas	346 009	511 440	649 273	978 748	951 300	1 093 137	1 258 107	1 588 109	1 989 703
Fernando de Noronha	581	1 389	1 241	1 323
Sergipe	176 243	310 926	356 264	477 064	542 326	644 361	752 266	900 744	1 136 951
Bahia	1 379 616	1 919 802	2 117 956	3 334 485	3 918 112	4 834 575	5 920 447	7 493 470	9 472 523
SUDESTE	4 016 922	6 104 384	7 824 011	13 654 934	18 345 831	22 548 484	(4) 30 630 728	39 853 498	51 746 318
Minas Gerais	2 039 735	3 184 099	3 594 471	5 888 174	6 763 368 (5)	7 782 188	9 657 738	11 487 415	13 389 605
Espírito Santo	82 137	135 997	209 783	457 328	790 149	957 238	1 170 858	1 599 333	2 019 877
Rio de Janeiro	782 724	876 884	926 035	1 559 371	1 847 857	2 297 194	3 363 038	4 742 884	11 300 665
Guanabara	274 972	522 651	(6) 811 443	1 157 873	1 764 141	2 377 451	3 247 710	4 251 918	-
São Paulo	837 354	1 364 753	2 282 279	4 592 188	(7) 7 180 316	(8) 9 134 423	12 809 231	17 771 948	25 036 171
SUL	721 337	1 430 715	1 796 495	3 537 167	5 735 305	7 840 870	11 753 075	16 496 493	19 838 935
Paraná	126 722	249 491	327 136	685 711	1 236 276 (9)	2 115 547	4 268 239	6 929 868	7 629 405
Santa Catarina	159 802	283 769	320 289	668 743	1 178 340	1 560 502	2 118 116	2 901 734	3 631 368
Rio Grande do Sul	434 813	897 455	1 149 070	2 182 713	3 320 689	4 164 821	5 366 720	6 664 891	7 778 162
CENTRO-OESTE	220 812	320 399	373 309	758 531	1 258 679	1 736 965	2 942 992	5 073 259	7 544 687
Mato Grosso do Sul	1 367 197
Mato Grosso	60 417	92 827	118 025	246 612	432 265	522 044	889 539	1 597 090	1 138 866
Goiás	160 395	227 572	255 284	511 919	826 414	1 214 921	1 913 289	2 938 677	3 864 629
Distrito Federal	140 164	537 492	1 173 915

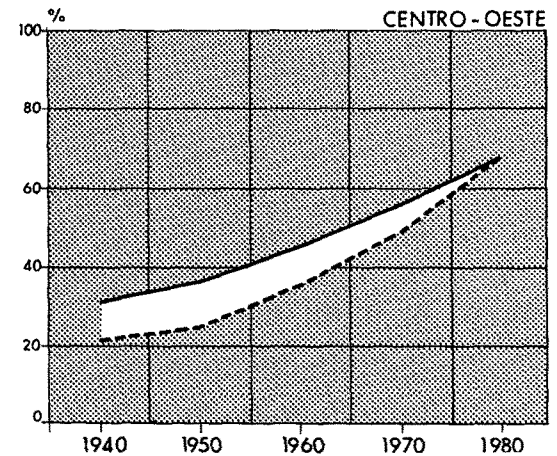
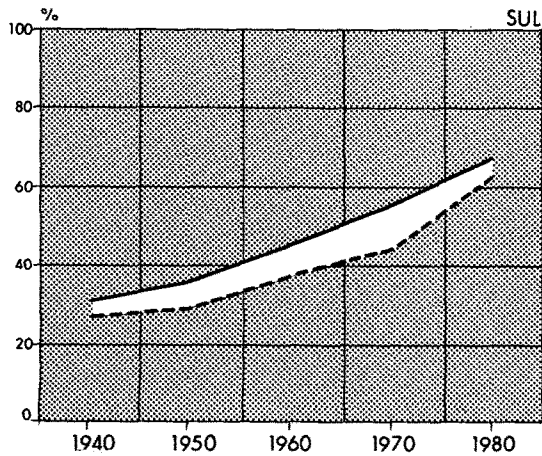
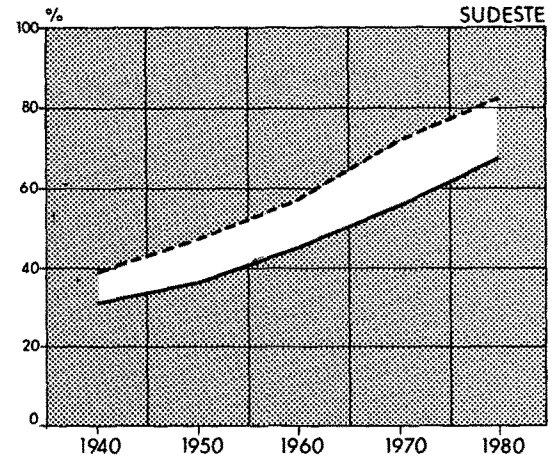
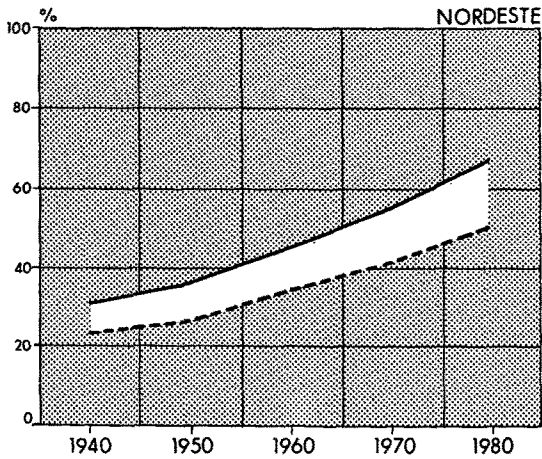
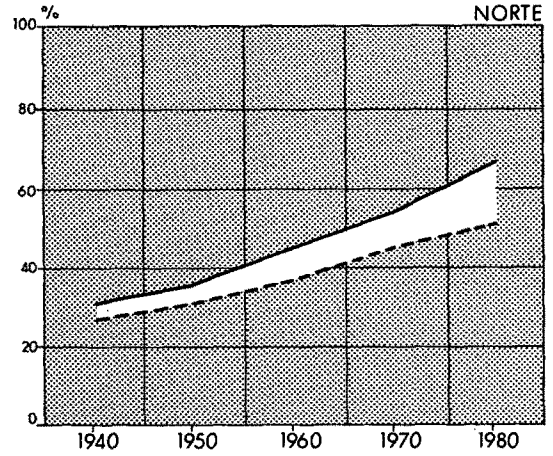
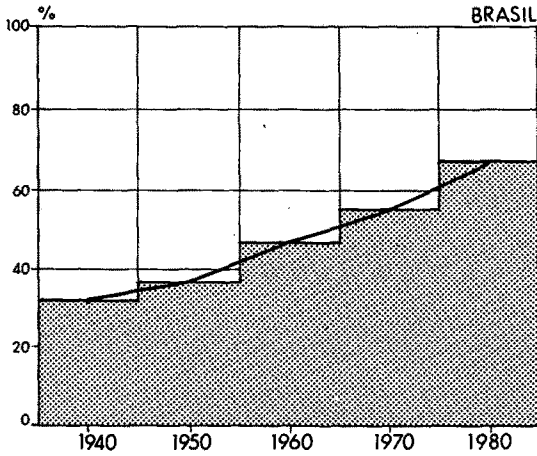
FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

(1) População residente. (2) Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico" baseadas em uma amostra probabilística, de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados. (3) Excluído 7.489 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) Inclusivo a Serra dos Aimorés, território em litígio, até 1963, entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (5) Excluído 10.461 pessoas recenseadas, cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (6) Os dados do então Distrito Federal se referem ao Censo efetuado em 20-9-1906, em virtude de terem sido cancelados os resultados de 1900 referentes a esta Unidade da Federação. (7) Excluído 9.244 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (8) Excluído 7.588 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (9) Excluído 13.911 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio de material de coleta.

DEMOGRAFIA

Proporção da população urbana - 1940-1980

— BRASIL - - - - REGIÃO



CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

10 - População presente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE									
	Urbana					Rural				
	1.º-9-1940	1.º-7-1950	1.º-9-1960 (1)	1.º-9-1970 (1)	1.º-9-1980 (1) (2)	1.º-9-1940	1.º-7-1950	1.º-9-1960 (1)	1.º-9-1970 (1)	1.º-9-1980 (1) (2)
BRASIL	12 880 182	18 782 891	31 303 034	52 084 984	80 479 448	28 356 133	33 161 506	38 767 423	41 054 053	38 619 544
NORTE	405 792	580 867	957 718	1 626 600	3 046 129	1 056 628	1 263 788	1 604 064	1 977 260	2 847 007
Rondônia	13 816	30 186	59 564	233 301	...	23 119	39 606	51 500	259 509
Acre	14 138	21 272	32 700	59 307	132 174	65 630	93 483	125 484	155 992	169 431
Amazonas	104 789	137 736	232 917	405 831	858 181	333 219	376 363	475 542	549 404	573 885
Roraima	5 132	12 148	17 481	48 885	...	12 984	16 156	23 404	30 268
Pará	286 865	389 011	614 973	1 021 966	1 669 662	657 779	734 262	914 320	1 145 052	1 742 206
Amapá	13 900	34 794	62 451	103 926	...	23 577	32 956	51 908	71 708
NORDESTE	3 381 173	4 744 808	7 516 500	11 752 977	17 586 464	11 052 907	13 228 605	14 665 380	16 358 950	17 275 443
Maranhão	185 552	274 288	436 624	752 027	1 257 109	1 049 617	1 308 960	2 032 823	2 240 659	2 745 490
Piauí	124 197	170 584	285 566	536 612	897 993	693 404	875 112	956 570	1 143 961	1 242 073
Ceará	475 028	679 604	1 098 901	1 780 093	2 814 235	1 616 004	2 015 846	2 197 465	2 581 510	2 480 641
Rio Grande do Norte	164 248	253 765	428 113	737 368	1 115 630	603 770	714 156	717 389	812 876	784 090
Paraíba	311 402	456 716	697 336	1 002 156	1 450 346	1 110 880	1 256 543	1 303 515	1 380 461	1 322 254
Pernambuco	787 808	1 167 400	1 825 284	2 810 843	3 785 697	1 900 432	2 227 785	2 270 095	2 349 797	2 361 405
Alagoas	229 126	286 379	420 436	631 739	978 597	722 174	806 758	837 671	956 370	1 008 984
Fernando de Noronha	581	1 389	1 241	1 266	...	-	-	-	-
Sergipe	166 241	204 984	289 929	415 415	618 344	376 085	439 377	462 327	485 329	523 490
Bahia	937 571	1 250 507	2 032 922	3 085 483	4 667 247	2 980 541	3 584 068	3 887 525	4 407 987	4 807 016
SUDESTE	7 231 905	10 720 734 (3)	17 460 897	28 964 601	42 848 230	11 113 926	11 827 760 (3)	13 169 831	10 888 897	8 904 421
Minas Gerais	1 693 658	2 322 915	3 825 249	6 060 300	8 986 266	5 069 710	5 459 273	5 832 489	5 427 115	4 404 539
Espírito Santo	157 925	199 186	367 568	721 916	1 293 334	632 224	758 052	803 290	877 417	730 487
Rio de Janeiro	693 201	1 091 359	2 047 236	3 654 228	10 373 300	1 154 656	1 205 835	1 315 802 (3)	1 088 656	924 027
Guanabara	1 519 010	2 303 063	3 167 573	4 251 918	-	245 131	74 388	80 137	-	-
São Paulo	3 168 111	4 804 211	8 019 743	14 276 239	22 195 330	4 012 205	4 330 212	4 789 488	3 495 709	2 845 368
SUL	1 590 475	2 312 985	4 360 691	7 303 427	11 880 533	4 144 830	5 527 885	7 392 384	9 193 066	7 155 896
Paraná	302 272	528 288	1 305 927	2 504 378	4 473 541	934 004	1 587 259	2 962 312	4 425 490	3 156 925
Santa Catarina	253 717	362 717	673 981	1 246 043	2 154 527	924 623	1 197 785	1 444 135	1 655 691	1 474 224
Rio Grande do Sul	1 034 486	1 421 980	2 380 783	3 553 006	5 252 465	2 286 203	2 742 841	2 985 937	3 111 885	2 524 747
CENTRO-OESTE	270 837	423 497	1 007 228	2 437 379	5 118 092	987 842	1 313 468	1 935 764	2 635 880	2 436 777
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	918 865	-	-	-	-	451 468
Mato Grosso	128 727	177 830	343 569	684 189	656 513	303 538	344 214	545 970	912 901	485 148
Goias	142 110	245 667	575 325	1 237 108	2 403 234	684 304	969 254	1 337 964	1 701 569	1 462 248
Distrito Federal	88 334	516 082	1 139 480	51 830	21 410	37 913

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

(1) População residente. (2) Resultados preliminares. (3) Inclusive a Serra dos Aimorés, território em litígio, até 1963, entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

11 - População presente, segundo os Municípios das Capitais - 1872-1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	POPULAÇÃO PRESENTE								
	1.º-8-1872	31-12-1890	31-12-1900	1.º-9-1920	1.º-9-1940	1.º-7-1950	1.º-9-1960	1.º-9-1970 (1)	1.º-9-1980 (1)(2)
Porto Velho.....	27 244	50 695	84 048	134 621
Rio Branco.....	19 930	16 038	28 246	47 437	83 977	117 113
Manaus.....	29 334	38 720	50 300	75 704	106 399	139 620	173 703	311 622	634 659
Boa Vista.....	17 247	25 705	36 464	66 954
Belém.....	61 997	50 064	96 560	236 402	206 331	254 949	399 222	633 374	934 322
Macapá.....	20 594	46 777	86 097	137 698
São Luís.....	31 604	29 308	36 798	52 929	85 583	119 785	158 292	265 486	449 877
Teresina.....	21 692	31 523	45 316	57 500	67 641	90 723	142 691	220 487	378 026
Fortaleza.....	42 458	40 902	48 389	78 536	180 185	270 169	507 108	857 980	1 308 919
Natal.....	20 392	13 725	16 056	30 696	54 836	103 215	160 253	264 379	416 906
João Pessoa.....	24 714	18 645	28 793	52 990	94 333	119 326	153 175	221 546	330 176
Recife.....	118 671	111 556	113 106	238 843	348 424	524 682	788 336	1 060 701	1 204 738
Maceió.....	27 703	31 498	36 427	74 166	90 253	120 980	168 055	263 670	400 041
Aracaju.....	9 559	16 336	21 132	37 440	59 031	78 364	114 162	183 670	293 285
Salvador.....	129 109	174 412	205 813	283 422	290 443	417 235	649 453	1 007 195	1 506 602
Belo Horizonte.....	13 472	56 563	211 377	352 724	683 908	1 235 030	1 781 924
Vitória.....	16 157	16 887	11 850	21 866	45 212	50 922	83 351	133 019	207 560
Niterói.....	47 548	34 269	53 433	85 238	142 407	186 309	243 188	324 246	...
Rio de Janeiro.....	274 972	522 651	811 443	1 157 873	1 764 141	2 377 451	3 281 908	4 251 918	5 093 232
São Paulo.....	31 385	64 934	239 820	579 033	1 326 261	2 198 096	3 781 446	5 924 615	8 493 598
Curitiba.....	12 651	24 553	49 755	78 986	140 656	180 575	356 830	609 026	1 025 979
Florianópolis.....	25 709	30 687	32 229	41 338	46 771	67 630	97 827	138 337	187 800
Porto Alegre.....	43 998	52 421	73 674	178 283	272 232	394 151	635 125	885 545	1 125 901
Campo Grande.....	291 807
Cuiabá.....	35 987	17 815	34 393	33 678	54 394	56 204	58 828	100 860	213 151
Goiânia.....	48 166	53 389	151 013	380 773	717 948
Brasília.....	139 796	537 492	1 177 393

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.
(1) População residente. (2) Resultados preliminares.

12 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo a religião - 1980

RELIGIÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL.....	119 070 865	59 148 089	59 924 766	80 454 712	39 235 660	41 219 052	38 616 153	19 910 439	18 705 714
Católica romana.....	106 154 986	52 873 672	53 281 294	70 341 494	34 386 039	35 955 455	35 813 472	18 487 633	17 325 839
Protestante.....	7 856 272	3 627 606	4 228 666	5 757 396	2 592 313	3 165 083	2 098 876	1 035 293	1 063 583
Tradicional.....	3 848 938	1 796 508	2 052 430	2 857 583	1 298 405	1 559 178	991 355	498 103	493 252
Pentecostal.....	4 007 334	1 831 098	2 176 236	2 899 813	1 293 908	1 605 905	1 107 521	537 190	570 331
Espírita.....	1 625 361	733 216	892 145	1 508 995	673 455	835 540	116 366	58 761	56 605
Kardecista.....	945 002	437 848	507 154	868 081	398 221	469 860	76 921	39 627	37 294
Afro-brasileira.....	680 359	295 368	384 991	640 914	275 234	365 680	39 445	20 134	19 311
Israelita.....	118 911	60 474	58 437	116 475	59 220	57 255	2 436	1 254	1 182
Oriental.....	297 817	148 008	149 809	221 968	109 233	112 735	75 649	38 775	37 074
Outra.....	944 282	447 543	496 739	775 116	358 207	416 909	169 166	89 336	79 830
Sem religião.....	1 854 454	1 138 814	715 640	1 578 226	971 580	606 646	276 228	167 234	108 994
Sem declaração.....	218 802	116 766	102 036	155 042	85 613	69 429	63 760	31 153	32 607

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico" baseados em uma amostra probabilística, de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

13 - População residente, com indicação da cor, por setor, segundo grupos de idade - 1980

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	Total			Cor e sexo					
				Branca			Preta		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL.....	119 070 865	59 146 099	59 924 766	65 212 759	31 948 987	33 263 772	7 009 104	3 530 052	3 479 052
0 a 4 anos.....	16 649 135	8 461 485	8 187 650	8 629 288	4 354 178	4 275 110	823 719	421 005	402 714
5 a 9 anos.....	14 271 782	7 230 024	7 041 758	7 113 979	3 564 964	3 549 015	817 729	427 173	390 556
10 a 14 anos.....	13 549 663	6 806 534	6 743 129	6 823 974	3 392 729	3 431 245	816 121	414 567	401 554
15 a 19 anos.....	13 277 662	6 488 217	6 789 445	7 185 416	3 465 487	3 719 929	771 474	382 074	389 400
20 a 24 anos.....	11 626 422	5 655 982	5 970 440	6 536 030	3 141 225	3 394 805	684 096	349 302	334 794
25 a 29 anos.....	9 753 542	4 805 866	4 947 676	5 606 966	2 706 246	2 900 720	561 323	278 806	282 517
30 a 39 anos.....	14 281 753	7 136 185	7 145 568	8 239 745	4 051 801	4 187 944	854 884	434 275	420 609
40 a 49 anos.....	10 427 642	5 178 646	5 248 996	6 026 719	2 976 144	3 050 575	650 832	325 779	325 053
50 a 59 anos.....	7 465 940	3 680 515	3 785 425	4 465 532	2 160 447	2 305 085	495 312	242 564	252 748
60 a 69 anos.....	4 758 912	2 294 823	2 464 089	2 799 052	1 316 828	1 482 224	317 005	151 503	165 502
70 anos e mais.....	2 940 156	1 372 224	1 567 932	1 756 612	805 056	951 556	210 793	99 416	111 377
Idade ignorada.....	68 256	35 598	32 658	29 446	13 882	15 564	5 816	3 588	2 228

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	Cor e sexo								
	Amarela			Parda			Sem declaração		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL.....	754 895	390 637	364 258	45 779 466	23 120 915	22 658 551	314 641	155 508	159 133
0 a 4 anos.....	56 048	27 477	28 571	7 085 561	3 630 286	3 455 275	54 519	28 539	25 980
5 a 9 anos.....	60 026	30 541	29 485	6 238 137	3 185 133	3 053 004	41 911	22 213	19 698
10 a 14 anos.....	71 840	35 950	35 890	5 799 625	2 943 778	2 855 847	38 103	19 510	18 593
15 a 19 anos.....	86 740	43 174	43 566	5 204 722	2 582 123	2 622 599	29 310	15 359	13 951
20 a 24 anos.....	70 150	34 871	35 279	4 307 525	2 116 454	2 191 071	28 621	14 130	14 491
25 a 29 anos.....	67 720	36 837	30 883	3 492 087	1 771 778	1 720 309	25 446	12 199	13 247
30 a 39 anos.....	124 153	68 779	55 374	5 029 409	2 567 331	2 462 078	33 562	13 999	19 563
40 a 49 anos.....	87 185	44 533	42 652	3 638 286	1 819 722	1 818 564	24 620	12 468	12 152
50 a 59 anos.....	63 041	31 709	31 332	2 426 228	1 238 015	1 188 213	15 827	7 780	8 047
60 a 69 anos.....	44 362	24 290	20 072	1 585 919	796 040	789 879	12 574	6 162	6 412
70 anos e mais.....	23 630	12 476	11 154	940 236	452 748	487 488	8 885	2 528	6 357
Idade ignorada.....	-	-	-	31 731	17 507	14 224	1 263	621	642

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico" baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENTEADA E ESTIMADA

14 - População residente de 15 anos e mais de idade, por estado conjugal, segundo o sexo e grupos de idade - 1980

SEXO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 15 ANOS E MAIS DE IDADE								
	Total	Estado conjugal					Separados, desquitados e divorciados	Viúvos	Sem declaração
		Solteiros	Casados						
		Total	Civil e religioso e somente civil	Somente religioso	União consensual				
TOTAL.....	74 600 285	24 740 546	43 354 475	34 716 422	3 538 928	5 099 125	1 946 604	3 811 580	747 080
15 a 19 anos.....	13 277 662	11 862 355	1 245 229	839 157	113 798	292 274	37 712	6 546	125 820
20 a 24 anos.....	11 626 422	6 420 212	4 921 835	3 803 441	319 850	798 544	152 643	22 832	108 900
25 a 29 anos.....	9 753 542	2 638 069	6 778 148	5 515 414	399 147	863 587	220 714	42 913	73 698
30 a 39 anos.....	14 281 753	1 861 933	11 653 996	9 528 161	804 130	1 321 705	450 886	188 988	125 950
40 a 49 anos.....	10 427 642	868 126	8 523 883	6 892 906	722 417	908 560	463 948	473 644	98 041
50 a 59 anos.....	7 465 940	523 004	5 738 589	4 669 610	544 384	524 595	343 878	770 750	89 719
60 a 69 anos.....	4 758 912	335 516	3 112 982	2 436 631	409 614	266 737	189 438	1 054 710	66 266
70 anos e mais.....	2 940 156	214 715	1 338 774	1 004 744	220 529	113 501	85 255	1 246 166	55 246
Idade ignorada.....	68 256	16 616	41 039	26 358	5 059	9 622	2 130	5 031	3 440
Homens.....	36 648 056	13 278 108	21 733 870	17 482 825	1 774 101	2 556 944	591 966	695 965	348 147
15 a 19 anos.....	6 488 217	6 270 636	152 780	82 899	15 864	54 017	3 273	1 330	60 198
20 a 24 anos.....	5 655 982	3 786 677	1 777 921	1 332 475	121 081	324 365	36 072	3 728	51 584
25 a 29 anos.....	4 805 866	1 486 229	3 212 876	2 612 741	182 861	417 274	63 723	6 995	36 043
30 a 39 anos.....	7 136 185	920 330	5 996 518	4 940 399	395 372	660 747	131 565	24 497	63 275
40 a 49 anos.....	5 178 646	400 611	4 519 995	3 854 666	363 278	502 051	136 964	72 348	48 728
50 a 59 anos.....	3 680 515	206 924	3 202 721	2 587 326	293 289	322 106	113 084	117 577	40 209
60 a 69 anos.....	2 294 823	123 286	1 884 331	1 461 501	240 565	182 265	66 944	194 675	25 587
70 anos e mais.....	1 372 224	73 821	963 696	717 285	158 787	87 624	39 777	273 971	20 959
Idade ignorada.....	35 598	9 594	23 032	13 533	3 004	6 495	564	844	1 564
Mulheres.....	37 952 229	11 462 438	21 620 605	17 313 597	1 764 827	2 542 181	1 354 638	3 115 615	398 933
15 a 19 anos.....	6 789 445	5 591 719	1 092 449	756 258	97 934	238 257	34 439	5 216	65 622
20 a 24 anos.....	5 970 440	2 633 535	3 143 914	2 470 966	198 769	474 179	116 571	19 104	57 316
25 a 29 anos.....	4 947 676	1 151 840	3 565 272	2 902 673	216 286	446 313	156 991	35 918	37 655
30 a 39 anos.....	7 145 568	941 603	5 657 478	4 587 762	408 758	660 958	319 321	164 491	62 675
40 a 49 anos.....	5 248 996	467 515	4 003 888	3 238 240	359 139	406 509	326 984	401 296	49 313
50 a 59 anos.....	3 785 425	316 080	2 535 868	2 082 284	251 095	202 489	230 794	653 173	49 510
60 a 69 anos.....	2 464 089	212 230	1 228 651	975 130	169 049	84 472	122 494	860 035	40 679
70 anos e mais.....	1 567 932	140 894	375 078	287 459	61 742	25 877	45 478	972 195	34 287
Idade ignorada.....	32 658	7 022	18 007	12 825	2 055	3 127	1 586	4 187	1 876

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico" baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

15 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo grupos de idade - 1980

(continua)

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1.-9								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
BRASIL									
TOTAL (1).....	119 070 865	59 146 099	59 924 766	80 454 712	39 235 660	41 219 052	38 616 153	19 910 439	18 705 714
0 a 4 anos.....	16 649 135	8 461 485	8 187 650	10 316 971	5 233 619	5 083 352	6 332 164	3 227 866	3 104 298
5 a 9 anos.....	14 271 782	7 230 024	7 041 758	9 012 689	4 557 545	4 455 144	5 259 093	2 672 479	2 586 614
10 a 14 anos.....	13 549 663	6 806 534	6 743 129	8 839 240	4 390 628	4 448 612	4 710 423	2 415 906	2 294 517
15 a 19 anos.....	13 277 662	6 488 217	6 789 445	9 104 889	4 369 154	4 735 735	4 172 773	2 119 063	2 053 710
20 a 24 anos.....	11 626 422	5 655 982	5 970 440	8 233 213	3 952 748	4 280 465	3 393 209	1 703 234	1 689 975
25 a 29 anos.....	9 753 542	4 805 866	4 947 676	7 004 123	3 373 468	3 630 655	2 749 419	1 432 398	1 317 021
30 a 39 anos.....	14 281 753	7 136 185	7 145 568	10 231 008	4 989 420	5 241 588	4 050 745	2 146 765	1 903 980
40 a 49 anos.....	10 427 642	5 178 646	5 248 996	7 361 100	3 577 580	3 783 520	3 066 542	1 601 066	1 465 476
50 a 59 anos.....	7 465 940	3 680 515	3 785 425	5 194 117	2 482 007	2 712 110	2 271 823	1 198 508	1 073 315
60 a 69 anos.....	4 758 912	2 294 823	2 464 089	3 158 846	1 441 185	1 717 661	1 600 066	853 638	746 428
70 anos e mais.....	2 940 156	1 372 224	1 567 932	1 952 052	844 978	1 107 074	988 104	527 246	460 858
Idade ignorada.....	68 256	35 598	32 658	46 464	23 328	23 136	21 792	12 270	9 522
RONDÔNIA, ACRE, RORAIMA E AMAPÁ									
TOTAL.....	1 047 664	544 165	503 499	516 443	257 900	258 543	531 221	286 265	244 956
0 a 4 anos.....	193 226	97 652	95 574	89 876	45 220	44 656	103 350	52 432	50 918
5 a 9 anos.....	146 920	74 340	72 580	74 689	38 515	36 174	72 231	35 825	36 406
10 a 14 anos.....	130 146	66 492	63 654	66 500	33 252	33 248	63 646	33 240	30 406
15 a 19 anos.....	118 775	56 676	62 099	60 157	27 640	32 517	58 618	29 036	29 582
20 a 24 anos.....	106 553	54 278	51 975	56 540	24 743	25 797	56 013	29 835	26 178
25 a 29 anos.....	85 540	45 169	40 371	43 342	20 849	22 493	42 198	24 320	17 878
30 a 39 anos.....	110 092	61 223	48 869	56 386	28 942	27 444	53 706	32 281	21 425
40 a 49 anos.....	68 209	37 289	30 920	33 603	17 420	16 183	34 606	19 869	14 737
50 a 59 anos.....	47 513	28 413	19 100	21 419	11 524	9 895	26 094	16 889	9 205
60 a 69 anos.....	27 478	15 274	12 204	13 282	6 467	6 815	14 196	8 807	5 389
70 anos e mais.....	11 749	6 209	5 540	5 918	2 914	3 004	5 831	3 295	2 536
Idade ignorada.....	1 463	850	613	731	414	317	732	436	296
AMAZONAS									
TOTAL.....	1 427 784	720 343	707 441	855 679	419 260	436 419	572 105	301 083	271 022
0 a 4 anos.....	268 287	135 872	132 415	149 919	77 259	72 660	118 368	58 613	59 755
5 a 9 anos.....	211 346	105 281	106 065	123 010	61 254	61 756	88 336	44 027	44 309
10 a 14 anos.....	168 491	86 954	81 537	102 872	51 493	51 379	65 619	35 461	30 158
15 a 19 anos.....	148 871	70 395	78 476	96 276	44 212	52 064	52 595	26 183	26 412
20 a 24 anos.....	134 965	64 257	70 708	82 982	37 299	45 683	51 983	26 958	25 025
25 a 29 anos.....	111 937	55 678	56 259	70 810	33 623	37 187	41 127	22 055	19 072
30 a 39 anos.....	150 833	78 636	72 197	93 617	47 379	46 238	57 216	31 257	25 959
40 a 49 anos.....	102 904	54 784	48 120	60 347	29 738	30 609	42 557	25 046	17 511
50 a 59 anos.....	65 455	33 808	31 647	38 800	18 982	19 818	26 655	14 826	11 829
60 a 69 anos.....	40 481	22 544	17 937	22 173	11 048	11 125	18 308	11 496	6 812
70 anos e mais.....	22 574	11 200	11 374	13 863	6 381	7 482	8 711	4 819	3 892
Idade ignorada.....	1 640	934	706	1 010	592	418	630	342	288
PARÁ									
TOTAL.....	3 410 088	1 727 636	1 682 452	1 668 132	809 192	858 940	1 741 956	918 444	823 512
0 a 4 anos.....	610 660	309 240	301 420	272 576	136 767	135 809	338 084	172 473	165 611
5 a 9 anos.....	490 290	246 954	243 336	227 653	114 989	112 664	262 637	131 965	130 672
10 a 14 anos.....	424 221	209 565	214 656	216 718	104 183	112 535	207 503	105 382	102 121
15 a 19 anos.....	358 462	171 872	186 590	195 887	89 414	106 473	162 575	82 458	80 117
20 a 24 anos.....	310 223	152 936	157 286	158 775	75 170	83 605	151 448	77 765	73 683
25 a 29 anos.....	267 364	142 140	125 224	130 389	64 066	66 323	136 975	78 074	58 901
30 a 39 anos.....	362 247	191 901	170 346	173 230	86 288	86 962	189 017	105 633	83 384
40 a 49 anos.....	248 239	131 122	117 117	123 277	59 854	63 423	124 962	71 268	53 694
50 a 59 anos.....	157 026	84 017	73 009	77 197	38 862	38 335	79 829	45 155	34 674
60 a 69 anos.....	109 363	53 942	55 421	54 917	23 480	31 437	54 446	30 462	23 984
70 anos e mais.....	70 519	33 161	37 358	36 783	15 702	21 081	33 736	17 459	16 277
Idade ignorada.....	1 474	787	687	730	437	293	744	350	394

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

15 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo grupos de idade - 1980

(continua)

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1.º-9								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
MARANHÃO									
TOTAL.....	4 000 683	1 989 868	2 010 215	1 256 683	600 213	656 470	2 743 400	1 389 655	1 353 745
0 a 4 anos.....	717 940	366 575	351 365	200 239	100 271	99 968	517 701	266 304	251 397
5 a 9 anos.....	566 350	285 140	281 210	173 727	83 797	89 930	392 623	201 343	191 280
10 a 14 anos.....	505 164	245 550	259 614	173 258	82 704	90 554	331 906	162 846	169 060
15 a 19 anos.....	433 313	207 214	226 099	157 125	75 355	81 770	276 188	131 859	144 329
20 a 24 anos.....	342 104	163 669	178 435	110 863	49 879	60 984	231 241	113 790	117 451
25 a 29 anos.....	281 975	137 061	144 914	84 348	40 102	44 246	197 627	96 959	100 668
30 a 39 anos.....	424 824	214 834	209 990	132 051	62 975	69 076	292 773	151 859	140 914
40 a 49 anos.....	315 152	160 975	154 177	95 646	45 842	49 804	219 506	115 133	104 373
50 a 59 anos.....	193 216	99 115	94 101	59 521	27 989	31 532	133 695	71 126	62 569
60 a 69 anos.....	133 885	67 397	66 488	38 354	17 713	20 641	95 531	49 684	45 847
70 anos e mais.....	82 137	39 887	42 250	29 960	12 501	17 459	52 177	27 386	24 791
Idade ignorada.....	4 023	2 451	1 572	1 591	1 085	506	2 432	1 366	1 066
PIAUI									
TOTAL.....	2 138 790	1 049 254	1 089 536	898 158	422 923	475 235	1 240 632	626 331	614 301
0 a 4 anos.....	372 199	188 485	183 714	139 213	70 072	69 141	232 986	118 413	114 573
5 a 9 anos.....	300 993	150 105	150 888	119 606	59 176	60 430	181 387	90 929	90 458
10 a 14 anos.....	262 908	131 030	131 878	117 851	55 278	62 573	145 057	75 752	69 305
15 a 19 anos.....	243 981	118 323	125 658	117 282	53 653	63 629	126 699	64 670	62 029
20 a 24 anos.....	192 685	87 769	104 916	85 827	37 528	48 299	106 858	50 241	56 617
25 a 29 anos.....	151 692	72 973	78 719	69 625	30 927	38 698	82 067	42 046	40 021
30 a 39 anos.....	214 025	104 974	109 051	94 653	43 722	50 931	119 372	61 252	58 120
40 a 49 anos.....	147 966	71 716	76 250	60 848	29 299	31 549	87 118	42 417	44 701
50 a 59 anos.....	113 149	55 314	57 835	44 971	20 835	24 136	68 178	34 479	33 699
60 a 69 anos.....	82 113	39 731	42 382	28 332	13 388	14 944	53 781	26 343	27 438
70 anos e mais.....	55 750	28 196	27 554	19 421	8 740	10 681	36 329	19 456	16 873
Idade ignorada.....	1 329	638	691	529	305	224	800	333	467
CEARÁ									
TOTAL.....	5 297 750	2 577 928	2 719 822	2 817 397	1 326 109	1 491 288	2 480 353	1 251 819	1 228 534
0 a 4 anos.....	793 342	396 184	397 158	382 311	192 457	189 854	411 031	203 727	207 304
5 a 9 anos.....	686 684	350 762	335 922	334 103	170 275	163 828	352 581	180 487	172 094
10 a 14 anos.....	688 111	349 300	338 811	363 244	178 253	184 991	324 867	171 047	153 820
15 a 19 anos.....	626 904	296 829	330 075	353 158	160 881	192 277	273 746	135 948	137 798
20 a 24 anos.....	451 758	210 758	241 000	264 281	117 285	146 996	187 477	93 473	94 004
25 a 29 anos.....	356 996	163 504	193 492	202 086	88 835	113 251	154 910	74 669	80 241
30 a 39 anos.....	554 555	266 496	288 059	316 308	144 414	171 894	238 247	122 082	116 165
40 a 49 anos.....	421 842	199 904	221 938	239 146	108 561	130 585	182 696	91 343	91 353
50 a 59 anos.....	319 841	152 278	167 563	171 386	79 388	91 998	148 455	72 890	75 565
60 a 69 anos.....	215 522	101 792	113 730	107 350	48 503	58 847	108 172	53 289	54 883
70 anos e mais.....	179 610	89 038	90 572	81 842	36 368	45 474	97 768	52 670	45 098
Idade ignorada.....	2 585	1 083	1 502	2 182	889	1 293	403	194	209
RIO GRANDE DO NORTE									
TOTAL.....	1 901 745	926 210	975 535	1 117 953	527 941	590 012	783 792	398 269	385 523
0 a 4 anos.....	276 672	140 389	136 273	150 484	77 254	73 230	126 188	63 145	63 043
5 a 9 anos.....	252 280	129 937	122 343	138 713	71 859	66 854	113 567	58 078	55 489
10 a 14 anos.....	250 899	123 177	127 722	147 565	71 685	75 880	103 334	51 492	51 842
15 a 19 anos.....	230 477	111 567	118 910	141 944	65 384	76 560	88 533	46 183	42 350
20 a 24 anos.....	156 664	71 417	85 247	100 229	43 253	56 976	56 435	28 164	28 271
25 a 29 anos.....	125 566	60 412	65 154	79 278	36 791	42 487	46 288	23 621	22 667
30 a 39 anos.....	200 750	90 799	109 951	123 213	53 004	70 209	77 537	37 795	39 742
40 a 49 anos.....	148 564	71 132	77 432	89 088	41 040	48 048	59 476	30 092	29 384
50 a 59 anos.....	111 842	55 279	56 563	65 447	31 225	34 222	46 395	24 054	22 341
60 a 69 anos.....	83 391	40 930	42 461	46 186	20 711	25 475	37 205	20 219	16 986
70 anos e mais.....	63 484	30 161	33 323	35 450	15 432	20 018	28 034	14 729	13 305
Idade ignorada.....	1 156	1 000	156	356	303	53	800	697	-103

CAPÍTULO 5 – POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

15 – População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo grupos de idade – 1980

(continua)

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1.-9								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
PARAÍBA									
TOTAL.....	2 769 521	1 333 610	1 435 911	1 448 001	679 281	768 720	1 321 520	654 329	667 191
0 a 4 anos.....	427 026	216 302	210 724	199 507	100 290	99 217	227 519	116 012	111 507
5 a 9 anos.....	364 176	181 835	182 341	177 342	88 624	88 718	186 834	93 211	93 623
10 a 14 anos.....	350 443	176 162	174 281	182 541	90 133	92 408	167 902	86 029	81 873
15 a 19 anos.....	315 366	151 633	163 733	174 535	79 939	94 596	140 831	71 694	69 137
20 a 24 anos.....	225 580	101 965	123 615	130 453	59 064	71 389	95 127	42 901	52 226
25 a 29 anos.....	179 909	83 696	96 213	100 794	45 668	55 126	79 115	38 028	41 087
30 a 39 anos.....	273 425	128 308	145 117	150 035	67 753	82 282	123 390	60 555	62 835
40 a 49 anos.....	208 974	91 552	117 422	117 118	50 005	67 113	91 856	41 547	50 309
50 a 59 anos.....	179 336	83 079	96 257	91 956	40 999	50 957	87 380	42 080	45 300
60 a 69 anos.....	142 565	70 131	72 434	71 918	33 976	37 942	70 647	36 155	34 492
70 anos e mais.....	99 206	47 706	51 500	49 314	22 062	27 252	49 892	25 644	24 248
Idade ignorada.....	3 515	1 241	2 274	2 488	768	1 720	1 027	473	554
PERNAMBUCO									
TOTAL.....	6 147 080	2 970 353	3 176 727	3 784 751	1 794 767	1 989 984	2 362 329	1 175 586	1 186 743
0 a 4 anos.....	907 802	454 183	453 619	505 328	254 737	250 591	402 474	199 446	203 028
5 a 9 anos.....	812 572	414 942	397 630	480 952	244 172	236 780	331 620	170 770	160 850
10 a 14 anos.....	762 431	382 175	380 256	472 438	237 718	234 720	289 993	144 457	145 536
15 a 19 anos.....	699 231	341 363	357 868	442 428	211 118	231 310	256 803	130 245	126 558
20 a 24 anos.....	527 104	249 845	277 259	347 404	163 209	184 195	179 700	86 636	93 064
25 a 29 anos.....	412 986	188 587	224 399	263 342	116 733	146 609	149 644	71 854	77 790
30 a 39 anos.....	649 116	302 309	346 807	420 854	190 777	230 077	228 262	111 532	116 730
40 a 49 anos.....	510 338	231 514	278 824	329 365	145 801	183 564	180 973	85 713	95 260
50 a 59 anos.....	388 832	186 840	201 992	244 572	113 446	131 126	144 260	73 394	70 866
60 a 69 anos.....	281 950	130 810	151 140	163 348	70 638	92 710	118 602	60 172	58 430
70 anos e mais.....	192 450	86 444	106 006	113 621	45 702	67 919	78 829	40 742	38 087
Idade ignorada.....	2 288	1 341	927	1 099	716	383	1 169	625	544
ALAGOAS									
TOTAL.....	1 989 703	975 479	1 014 224	979 524	466 428	513 096	1 010 179	509 051	501 128
0 a 4 anos.....	337 294	167 409	169 885	152 192	75 548	76 644	185 102	91 861	93 241
5 a 9 anos.....	284 513	142 369	142 144	136 320	69 315	67 005	148 193	73 054	75 139
10 a 14 anos.....	256 614	133 307	123 307	125 308	63 196	62 112	131 306	70 111	61 195
15 a 19 anos.....	216 050	101 675	114 375	111 138	51 925	59 213	104 912	49 750	55 162
20 a 24 anos.....	171 462	78 423	93 039	89 883	38 568	51 315	81 579	39 855	41 724
25 a 29 anos.....	138 782	67 900	70 882	71 612	32 978	38 634	67 170	34 922	32 248
30 a 39 anos.....	203 626	100 444	103 182	103 842	48 707	55 135	99 784	51 737	48 047
40 a 49 anos.....	146 963	68 223	78 740	74 692	34 090	40 602	72 271	34 133	38 138
50 a 59 anos.....	103 094	51 839	51 255	52 426	24 441	27 985	50 668	27 398	23 270
60 a 69 anos.....	78 435	39 140	39 295	35 352	16 436	18 916	43 083	22 704	20 379
70 anos e mais.....	50 453	23 331	27 122	25 011	10 177	14 834	25 442	13 154	12 288
Idade ignorada.....	2 417	1 419	998	1 748	1 047	701	669	372	297
SERGIPE									
TOTAL.....	1 136 951	555 883	581 068	614 088	293 204	320 884	522 863	262 679	260 184
0 a 5 anos.....	182 156	92 807	89 349	90 506	45 880	44 626	91 650	46 927	44 723
5 a 9 anos.....	164 266	84 235	80 031	82 598	42 006	40 592	81 668	42 229	39 439
10 a 14 anos.....	152 521	75 957	76 564	81 187	40 358	40 829	71 334	35 599	35 735
15 a 19 anos.....	126 912	59 991	66 921	71 617	32 137	39 480	55 295	27 854	27 441
20 a 24 anos.....	93 115	43 076	50 039	55 849	26 385	29 464	37 266	16 691	20 575
25 a 29 anos.....	75 143	36 985	38 158	44 795	21 231	23 564	30 348	15 754	14 594
30 a 39 anos.....	116 347	57 141	59 206	66 645	32 080	34 565	49 702	25 061	24 641
40 a 49 anos.....	80 894	36 350	44 544	44 505	19 386	25 119	36 389	16 964	19 425
50 a 59 anos.....	61 807	28 990	32 817	33 011	14 853	18 158	28 796	14 137	14 659
60 a 69 anos.....	47 408	23 823	23 585	24 548	11 284	13 264	22 860	12 539	10 321
70 anos e mais.....	34 985	15 754	19 231	17 969	7 165	10 804	17 016	8 589	8 427
Idade ignorada.....	1 397	774	623	858	439	419	539	335	204

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENTEADA E ESTIMADA

15 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo grupos de idade - 1980

(continua)

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1.-9								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
BAHIA									
TOTAL	9 472 523	4 675 126	4 797 397	4 663 950	2 239 199	2 424 751	4 808 573	2 435 927	2 372 646
0 a 4 anos.....	1 573 551	810 548	763 003	696 079	362 772	333 307	877 472	447 776	429 696
5 a 9 anos.....	1 284 104	638 842	645 262	598 525	302 200	296 325	685 579	336 642	348 937
10 a 14 anos.....	1 152 477	570 585	581 892	574 231	273 894	300 337	578 246	296 691	281 555
15 a 19 anos.....	987 899	481 659	506 240	527 024	242 430	284 594	460 875	239 229	221 646
20 a 24 anos.....	843 933	394 027	449 906	449 916	205 268	244 648	394 017	188 759	205 258
25 a 29 anos.....	670 326	326 180	344 146	352 525	166 191	186 334	317 801	159 989	157 812
30 a 39 anos.....	1 006 238	509 404	496 834	523 676	251 784	271 892	482 562	257 620	224 942
40 a 49 anos.....	731 764	352 175	379 589	383 552	180 554	202 998	348 212	171 621	176 591
50 a 59 anos.....	546 846	262 224	284 622	262 269	126 046	136 223	284 577	136 178	148 399
60 a 69 anos.....	396 771	192 761	204 010	174 078	75 646	98 432	222 693	117 115	105 578
70 anos e mais.....	268 313	131 232	137 081	117 490	50 205	67 285	150 823	81 027	69 796
Idade ignorada.....	10 301	5 489	4 812	4 585	2 209	2 376	5 716	3 280	2 436
MINAS GERAIS									
TOTAL	13 389 605	6 671 232	6 718 373	8 984 948	4 379 524	4 605 424	4 404 657	2 291 708	2 112 949
0 a 4 anos.....	1 870 481	938 453	932 028	1 181 753	588 931	592 822	688 728	349 522	339 206
5 a 9 anos.....	1 593 673	816 773	776 900	1 034 138	528 716	505 422	559 535	288 057	271 478
10 a 14 anos.....	1 534 211	775 933	758 278	1 031 823	513 114	518 709	502 388	262 819	239 569
15 a 19 anos.....	1 549 788	766 832	782 956	1 073 557	520 236	553 321	476 231	246 596	229 635
20 a 24 anos.....	1 365 487	670 212	695 275	948 277	462 722	485 555	417 210	207 490	209 720
25 a 29 anos.....	1 086 306	530 928	555 378	756 140	357 713	398 427	330 166	173 215	156 951
30 a 39 anos.....	1 544 752	778 931	765 821	1 074 425	528 296	546 129	470 327	250 635	219 692
40 a 49 anos.....	1 151 419	573 094	578 325	781 949	377 338	404 611	369 470	195 756	173 714
50 a 59 anos.....	817 334	408 293	409 041	541 461	258 314	283 147	275 873	149 979	125 894
60 a 69 anos.....	556 369	263 371	292 998	353 838	157 403	196 435	202 531	105 968	96 563
70 anos e mais.....	314 813	146 059	168 754	204 185	85 256	118 929	110 628	60 803	49 825
Idade ignorada.....	4 972	2 353	2 619	3 402	1 485	1 917	1 570	868	702
ESPÍRITO SANTO									
TOTAL	2 019 877	1 018 322	1 001 555	1 289 356	635 933	653 423	730 521	382 389	348 132
0 a 4 anos.....	289 426	148 588	140 838	177 615	89 565	88 050	111 811	59 023	52 788
5 a 9 anos.....	244 665	122 140	122 525	149 275	73 349	75 926	95 390	48 791	46 599
10 a 14 anos.....	238 289	121 162	117 107	146 132	72 761	73 371	92 137	48 401	43 736
15 a 19 anos.....	231 593	112 816	118 777	150 463	71 885	78 578	81 130	40 931	40 199
20 a 24 anos.....	218 493	106 771	111 722	144 541	69 077	75 464	73 952	37 694	36 258
25 a 29 anos.....	174 828	89 014	85 814	116 367	58 610	57 757	58 461	30 404	28 057
30 a 39 anos.....	221 803	114 833	106 970	150 057	75 412	74 645	71 746	39 421	32 325
40 a 49 anos.....	162 244	82 839	79 405	103 561	52 362	51 199	58 683	30 477	28 206
50 a 59 anos.....	116 349	58 028	58 321	73 966	35 602	38 364	42 383	22 426	19 957
60 a 69 anos.....	73 145	36 928	36 217	44 698	20 974	23 724	28 447	15 954	12 493
70 anos e mais.....	47 195	24 085	23 110	31 236	15 430	15 806	15 959	8 655	7 304
Idade ignorada.....	1 867	1 118	749	1 445	906	539	422	212	210
RIO DE JANEIRO									
TOTAL	11 300 665	5 525 725	5 774 940	10 376 259	5 042 649	5 333 610	924 406	483 076	441 330
0 a 4 anos.....	1 218 416	625 889	592 527	1 095 292	564 824	530 468	123 124	61 065	62 059
5 a 9 anos.....	1 098 442	558 757	539 685	977 182	496 759	480 423	121 260	61 998	59 262
10 a 14 anos.....	1 081 398	549 956	531 442	972 827	491 785	481 042	108 571	58 171	50 400
15 a 19 anos.....	1 185 634	592 891	592 743	1 070 861	532 499	538 362	114 773	60 392	54 381
20 a 24 anos.....	1 163 022	571 458	591 564	1 074 650	526 929	547 721	88 372	44 529	43 843
25 a 29 anos.....	1 041 328	496 109	545 219	972 793	458 145	514 648	68 535	37 964	30 571
30 a 39 anos.....	1 534 437	741 592	792 845	1 437 972	688 503	749 469	96 465	53 089	43 376
40 a 49 anos.....	1 189 676	572 614	617 062	1 113 245	533 485	579 760	76 431	39 129	37 302
50 a 59 anos.....	919 247	438 520	480 727	856 981	406 472	450 509	62 266	32 048	30 218
60 a 69 anos.....	533 021	239,833	293 188	491 904	217 872	274 032	41 117	21 961	19 156
70 anos e mais.....	327 341	133 717	193 624	304 011	120 987	183 024	23 330	12 730	10 600
Idade ignorada.....	8 703	4 389	4 314	8 541	4 389	4 152	162		162

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

15 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo grupos de idade - 1980

(continua)

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1.-9								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
SÃO PAULO									
TOTAL	25 036 171	12 516 085	12 520 086	22 198 947	11 010 277	11 180 670	2 845 224	1 505 808	1 339 416
0 a 4 anos.....	3 073 732	1 564 219	1 509 513	2 683 823	1 355 352	1 328 471	389 909	208 867	181 042
5 a 9 anos.....	2 603 167	1 315 737	1 287 430	2 262 895	1 135 936	1 126 959	340 272	179 801	160 471
10 a 14 anos.....	2 478 937	1 244 212	1 234 725	2 142 785	1 080 589	1 062 196	336 152	163 623	172 529
15 a 19 anos.....	2 714 541	1 335 559	1 378 982	2 376 083	1 165 962	1 210 121	338 458	169 597	168 861
20 a 24 anos.....	2 653 393	1 326 462	1 326 931	2 375 188	1 175 748	1 199 440	278 205	150 714	127 491
25 a 29 anos.....	2 336 849	1 173 953	1 162 896	2 125 607	1 061 276	1 064 331	211 242	112 677	98 565
30 a 39 anos.....	3 429 696	1 725 643	1 704 053	3 109 548	1 558 615	1 550 933	320 148	167 028	153 120
40 a 49 anos.....	2 440 269	1 236 897	1 203 372	2 166 280	1 086 417	1 079 863	273 989	150 480	123 509
50 a 59 anos.....	1 735 471	844 067	891 404	1 548 136	738 567	809 569	187 335	105 500	81 835
60 a 69 anos.....	988 295	481 527	506 768	875 463	415 851	459 612	112 832	65 676	47 156
70 anos e mais.....	577 485	265 780	311 705	520 803	233 935	286 868	56 682	31 845	24 837
Idade ignorada.....	4 336	2 029	2 307	4 336	2 029	2 307	-	-	-
PARANÁ									
TOTAL	7 629 405	3 849 824	3 779 581	4 471 949	2 200 647	2 271 302	3 157 456	1 649 177	1 508 279
0 a 4 anos.....	1 060 504	539 926	520 578	581 116	299 767	281 349	479 388	240 159	239 229
5 a 9 anos.....	931 153	461 899	469 254	508 915	250 488	258 427	422 238	211 411	210 827
10 a 14 anos.....	924 000	466 786	457 214	514 465	254 906	259 559	409 535	211 880	197 655
15 a 19 anos.....	920 756	452 830	467 926	538 472	253 954	284 518	382 284	198 876	183 408
20 a 24 anos.....	753 328	366 055	387 273	452 757	211 086	241 671	300 571	154 969	145 602
25 a 29 anos.....	628 877	315 604	313 273	404 490	198 102	206 388	224 387	117 502	106 885
30 a 39 anos.....	905 577	462 950	442 627	573 536	285 074	288 462	332 041	177 876	154 165
40 a 49 anos.....	657 474	341 035	316 439	404 369	200 752	203 617	253 105	140 283	112 822
50 a 59 anos.....	437 344	230 205	207 139	257 467	132 345	125 122	179 877	97 860	82 017
60 a 69 anos.....	265 080	134 373	130 707	149 719	69 805	79 914	115 361	64 568	50 793
70 anos e mais.....	142 043	76 514	65 529	83 766	43 113	40 653	58 277	33 401	24 876
Idade ignorada.....	3 269	1 647	1 622	2 877	1 255	1 622	392	392	-
SANTA CATARINA									
TOTAL	3 631 368	1 829 742	1 801 626	2 155 510	1 065 514	1 089 996	1 475 858	764 228	711 630
0 a 4 anos.....	471 874	245 797	226 077	269 099	140 568	128 531	202 775	105 229	97 546
5 a 9 anos.....	447 677	231 526	216 151	252 811	130 865	121 946	194 866	100 661	94 205
10 a 14 anos.....	444 319	220 754	223 565	252 703	125 979	126 724	191 616	94 775	96 841
15 a 19 anos.....	439 228	213 772	225 456	257 141	121 568	135 573	182 087	92 204	89 883
20 a 24 anos.....	364 155	180 280	183 875	227 589	108 651	118 938	136 566	71 629	64 937
25 a 29 anos.....	307 674	154 977	152 697	189 322	93 028	96 294	118 352	61 949	56 403
30 a 39 anos.....	441 942	227 324	214 618	278 238	139 048	139 190	163 704	88 276	75 428
40 a 49 anos.....	293 629	149 365	144 264	179 018	89 833	89 185	114 611	59 532	55 079
50 a 59 anos.....	214 126	106 559	107 567	126 159	60 403	65 756	87 967	46 156	41 811
60 a 69 anos.....	130 551	62 503	68 048	77 846	35 446	42 400	52 705	27 057	25 648
70 anos e mais.....	74 037	35 715	38 322	44 045	19 374	24 671	29 992	16 341	13 651
Idade ignorada.....	2 156	1 170	986	1 539	751	788	617	419	198
RIO GRANDE DO SUL									
TOTAL	7 778 162	3 849 714	3 928 448	5 254 469	2 537 762	2 716 707	2 523 693	1 311 952	1 211 741
0 a 4 anos.....	868 259	446 284	421 975	587 021	297 080	289 941	281 238	149 204	132 034
5 a 9 anos.....	794 502	414 811	379 691	503 147	264 206	238 941	291 355	150 605	140 750
10 a 14 anos.....	819 260	413 468	405 792	509 617	249 691	259 926	309 643	163 777	145 866
15 a 19 anos.....	860 302	422 858	437 444	570 070	276 106	293 964	290 232	146 752	143 480
20 a 24 anos.....	799 779	393 137	406 642	564 594	271 412	293 182	235 185	121 725	113 460
25 a 29 anos.....	696 082	346 337	349 745	496 167	237 283	258 884	199 915	109 054	90 861
30 a 39 anos.....	1 008 680	498 911	509 769	711 348	344 274	367 074	297 332	154 637	142 695
40 a 49 anos.....	782 945	383 168	399 777	541 441	257 456	283 985	241 504	125 712	115 792
50 a 59 anos.....	570 912	276 127	294 785	380 155	176 789	203 366	190 757	99 338	91 419
60 a 69 anos.....	359 072	162 546	196 526	245 580	104 753	140 827	113 492	57 793	55 699
70 anos e mais.....	214 861	90 222	124 639	142 246	56 945	85 301	72 615	33 277	39 338
Idade ignorada.....	3 508	1 845	1 663	3 083	1 767	1 316	425	78	347

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

15 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo grupos de idade - 1980

(conclusão)

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1.º-9								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
MATO GROSSO DO SUL									
TOTAL.....	1 367 197	705 387	661 810	915 977	458 121	457 856	451 220	247 266	203 954
0 a 4 anos.....	200 363	101 693	98 670	124 174	63 438	60 736	76 189	38 255	37 934
5 a 9 anos.....	178 042	90 741	87 301	118 179	60 274	57 905	59 863	30 467	29 396
10 a 14 anos.....	159 827	79 053	80 774	112 042	55 107	56 935	47 785	23 946	23 839
15 a 19 anos.....	160 084	77 900	82 184	112 138	53 496	58 642	47 946	24 404	23 542
20 a 24 anos.....	140 549	71 432	69 117	92 191	44 954	47 237	48 358	26 478	21 880
25 a 29 anos.....	111 652	57 156	54 496	73 575	35 528	38 047	38 077	21 628	16 449
30 a 39 anos.....	165 155	87 011	78 144	112 324	55 502	56 822	52 831	31 509	21 322
40 a 49 anos.....	113 693	64 075	49 618	77 208	41 108	36 100	36 485	22 967	13 518
50 a 59 anos.....	72 065	41 163	30 902	49 082	26 307	22 775	22 983	14 856	8 127
60 a 69 anos.....	41 358	23 015	18 343	28 416	14 557	13 859	12 942	8 458	4 484
70 anos e mais.....	23 530	11 804	11 726	16 172	7 682	8 490	7 358	4 122	3 236
Idade ignorada.....	879	344	535	476	168	308	403	176	227
MATO GROSSO									
TOTAL.....	1 138 866	594 490	544 376	654 978	329 716	325 262	483 888	264 774	219 114
0 a 4 anos.....	181 603	93 322	88 281	101 620	50 744	50 876	79 983	42 578	37 405
5 a 9 anos.....	153 334	77 840	75 494	90 139	45 313	44 826	63 195	32 527	30 668
10 a 14 anos.....	137 602	69 927	67 675	82 950	42 298	40 652	54 652	27 629	27 023
15 a 19 anos.....	128 014	62 397	65 617	74 398	35 574	38 824	53 616	26 823	26 793
20 a 24 anos.....	114 832	57 340	57 492	64 456	30 800	33 656	50 376	26 540	23 836
25 a 29 anos.....	93 758	49 677	44 081	54 670	27 014	27 656	39 088	22 663	16 425
30 a 39 anos.....	136 908	74 250	62 658	79 658	40 288	39 370	57 250	33 962	23 288
40 a 49 anos.....	88 021	49 558	38 463	49 218	26 566	22 652	38 803	22 992	15 811
50 a 59 anos.....	51 590	29 562	22 028	28 391	14 765	13 626	23 199	14 797	8 402
60 a 69 anos.....	34 376	19 501	14 875	18 884	10 236	8 648	15 492	9 265	6 227
70 anos e mais.....	16 887	9 976	6 911	9 981	5 881	4 100	6 906	4 095	2 811
Idade ignorada.....	1 941	1 140	801	613	237	376	1 328	903	425
GOIÁS									
TOTAL.....	3 864 629	1 965 560	1 899 069	2 402 414	1 185 137	1 217 277	1 462 215	780 423	681 792
0 a 4 anos.....	580 104	292 270	287 834	319 840	159 115	160 725	260 264	133 155	127 109
5 a 9 anos.....	522 993	265 155	257 838	315 400	158 674	156 726	207 593	106 481	101 112
10 a 14 anos.....	494 170	249 306	244 864	321 643	159 048	162 595	172 527	90 258	82 269
15 a 19 anos.....	445 855	219 085	226 770	301 771	143 826	157 945	144 084	75 259	68 825
20 a 24 anos.....	362 235	176 717	185 518	230 365	112 039	118 326	131 870	64 678	67 192
25 a 29 anos.....	304 831	155 926	148 905	191 599	94 435	97 164	113 232	61 491	51 741
30 a 39 anos.....	463 379	240 574	222 805	290 062	140 906	149 156	173 317	99 668	73 649
40 a 49 anos.....	317 674	169 131	148 543	197 897	102 299	95 598	119 777	66 832	52 945
50 a 59 anos.....	194 196	101 396	92 800	121 669	59 414	62 255	72 527	41 982	30 545
60 a 69 anos.....	116 430	63 039	53 391	71 577	35 646	35 931	44 853	27 393	17 460
70 anos e mais.....	61 221	32 183	29 038	39 822	19 336	20 486	21 399	12 847	8 552
Idade ignorada.....	1 541	778	763	769	399	370	772	379	393
DISTRITO FEDERAL									
TOTAL.....	1 173 915	573 495	600 420	1 135 823	553 295	582 528	38 092	20 200	17 892
0 a 4 anos.....	174 028	89 288	84 740	167 198	85 608	81 590	6 830	3 680	3 150
5 a 9 anos.....	139 479	69 827	69 652	133 209	66 707	66 502	6 270	3 120	3 150
10 a 14 anos.....	133 075	65 619	67 456	128 371	63 099	65 272	4 704	2 520	2 184
15 a 19 anos.....	135 421	61 980	73 441	131 159	59 860	71 299	4 262	2 120	2 142
20 a 24 anos.....	134 887	63 343	71 544	131 487	61 623	69 864	3 400	1 720	1 680
25 a 29 anos.....	113 025	55 844	57 181	110 331	54 284	56 047	2 694	1 560	1 134
30 a 39 anos.....	163 219	77 645	85 574	159 203	75 645	83 558	4 016	2 000	2 016
40 a 49 anos.....	98 633	50 058	48 575	95 571	48 298	47 273	3 062	1 760	1 302
50 a 59 anos.....	49 275	25 355	23 920	47 601	24 395	23 206	1 674	960	714
60 a 69 anos.....	21 844	9 908	11 936	21 074	9 348	11 726	770	560	210
70 anos e mais.....	9 513	3 850	5 663	9 143	3 690	5 453	370	160	210
Idade ignorada.....	1 516	778	738	1 476	738	738	40	40	

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico" baseados em uma amostra probabilística de uma fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive o Território de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

16 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
BRASIL	119 098 992	59 152 904	59 946 088	80 479 448	39 238 730	41 240 718	38 619 544	19 914 174	18 705 370
NORTE	5 893 136	2 994 782	2 898 354	3 046 129	1 488 524	1 557 605	2 847 007	1 506 258	1 340 749
Rondônia	492 810	260 103	232 707	233 301	118 826	114 475	259 509	141 277	118 232
Acre	301 605	155 184	146 421	132 174	64 641	67 533	169 431	90 543	78 888
Amazonas	1 432 066	722 700	709 366	858 181	420 418	437 763	573 885	302 282	271 603
Roraima	79 153	41 090	38 063	48 885	24 526	24 359	30 268	16 564	13 704
Pará	3 411 868	1 728 004	1 683 864	1 669 662	809 251	860 411	1 742 206	918 753	823 453
Amapá	175 634	87 701	87 933	103 926	50 862	53 064	71 708	36 839	34 869
NORDESTE	34 861 907	17 054 814	17 807 093	17 586 464	8 348 216	9 238 248	17 275 443	8 706 598	8 568 845
Maranhão	4 002 599	1 992 476	2 010 123	1 257 109	600 980	656 129	2 745 490	1 391 496	1 353 994
Piauí	2 140 066	1 048 691	1 091 375	897 993	421 632	476 361	1 242 073	627 059	615 014
Ceará	5 294 876	2 575 690	2 719 186	2 814 235	1 323 569	1 490 666	2 480 641	1 252 121	1 228 520
Rio Grande do Norte	1 899 720	926 399	973 321	1 115 630	527 960	587 670	784 090	398 439	385 651
Paraíba	2 772 600	1 335 311	1 437 289	1 450 346	679 387	770 959	1 322 254	655 924	666 330
Pernambuco	6 147 102	2 970 170	3 176 932	3 785 697	1 794 510	1 991 187	2 361 405	1 175 660	1 185 745
Alagoas	1 987 581	972 782	1 014 799	978 597	464 559	514 038	1 008 984	508 223	500 761
Fernando de Noronha	1 266	675	591	1 266	675	591	-	-	-
Sergipe	1 141 834	558 332	583 502	618 344	294 942	323 402	523 490	263 390	260 100
Bahia	9 474 263	4 674 288	4 799 975	4 667 247	2 240 002	2 427 245	4 807 016	2 434 286	2 372 730
SUDESTE	51 752 651	25 732 708	26 019 943	42 848 230	21 071 055	21 777 175	8 904 421	4 661 653	4 242 768
Minas Gerais	13 390 805	6 671 842	6 718 963	8 986 266	4 380 207	4 606 059	4 404 539	2 291 635	2 112 904
Espírito Santo	2 023 821	1 019 236	1 004 585	1 293 334	637 633	655 701	730 487	381 603	348 884
Rio de Janeiro	11 297 327	5 523 889	5 773 438	10 373 300	5 041 070	5 332 230	924 027	482 819	441 208
São Paulo	25 040 698	12 517 741	12 522 957	22 195 330	11 012 145	11 183 185	2 845 368	1 505 596	1 339 772
SUL	19 036 429	9 530 583	9 505 846	11 880 533	5 803 633	6 076 900	7 155 896	3 726 950	3 428 946
Paraná	7 630 466	3 850 669	3 779 797	4 473 541	2 201 301	2 272 240	3 156 925	1 649 368	1 507 557
Santa Catarina	3 628 751	1 829 434	1 799 317	2 154 527	1 065 719	1 088 808	1 474 224	763 715	710 509
Rio Grande do Sul	7 777 212	3 850 480	3 926 732	5 252 465	2 536 613	2 715 852	2 524 747	1 313 867	1 210 880
CENTRO-OESTE	7 554 869	3 840 017	3 714 852	5 118 092	2 527 302	2 590 790	2 436 777	1 312 715	1 124 062
Mato Grosso do Sul	1 370 333	705 782	664 551	918 865	458 896	459 969	451 468	246 886	204 582
Mato Grosso	1 141 861	595 416	546 245	656 513	330 169	326 344	485 148	265 247	219 901
Goias	3 865 482	1 965 131	1 900 351	2 403 234	1 184 759	1 218 475	1 462 248	780 372	681 876
Distrito Federal	1 177 393	573 888	603 705	1 139 480	553 478	586 002	37 913	20 210	17 703

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.
 NOTA - Resultados preliminares.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

17 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Porto Velho.....	134 621	69 920	64 701	103 417	51 779	51 638	31 204	18 141	13 063
Rio Branco.....	117 113	58 931	58 182	87 646	42 758	44 888	29 467	16 173	13 294
Manaus.....	634 659	309 501	325 158	613 068	297 702	315 366	21 591	11 799	9 792
Boa Vista.....	66 954	34 488	32 466	43 975	21 975	22 000	22 979	12 513	10 466
Belém.....	934 322	444 425	489 897	826 776	391 275	435 501	107 546	53 150	54 396
Macapá.....	137 698	68 144	69 554	93 296	45 421	47 875	44 402	22 723	21 679
São Luís.....	449 877	209 572	240 305	247 622	114 011	133 611	202 255	95 561	106 694
Teresina.....	378 026	176 891	201 135	339 264	157 157	182 107	38 762	19 734	19 028
Fortaleza.....	1 308 919	607 254	701 665	1 308 919	607 254	701 665	-	-	-
Natal.....	416 906	193 440	223 466	416 906	193 440	223 466	-	-	-
João Pessoa.....	330 176	152 142	178 034	326 798	150 444	176 354	3 378	1 698	1 680
Recife.....	1 204 738	560 854	643 884	1 184 215	550 616	633 599	20 523	10 238	10 285
Maceió.....	400 041	187 833	212 208	392 994	184 140	208 854	7 047	3 893	3 354
Aracaju.....	293 285	138 644	154 641	288 106	136 048	152 058	5 179	2 596	2 583
Salvador.....	1 506 602	714 506	792 096	1 504 219	713 308	790 911	2 383	1 198	1 185
Belo Horizonte.....	1 781 924	852 177	929 747	1 776 146	849 302	926 844	5 778	2 875	2 903
Vitória.....	207 560	98 762	108 798	207 560	98 762	108 798	-	-	-
Rio de Janeiro.....	5 093 232	2 434 156	2 659 076	5 093 232	2 434 156	2 659 076	-	-	-
São Paulo.....	8 493 598	4 150 681	4 342 917	8 337 649	4 069 684	4 267 965	155 949	80 997	74 952
Curitiba.....	1 025 979	496 237	529 742	1 025 979	496 237	529 742	-	-	-
Florianópolis.....	187 800	91 292	96 508	161 671	78 051	83 620	26 129	13 241	12 888
Porto Alegre.....	1 125 901	528 780	597 121	1 115 291	523 294	591 997	10 610	5 486	5 124
Campo Grande.....	291 807	144 040	147 767	283 684	139 532	144 152	8 123	4 508	3 615
Cuiabá.....	213 151	105 652	107 499	198 086	97 543	100 543	15 065	8 109	6 956
Goiânia.....	717 948	349 174	368 774	704 085	341 856	362 229	13 863	7 318	6 545
Brasília.....	1 177 393	573 688	603 705	1 139 480	553 478	586 002	37 913	20 210	17 703

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares.

CAPÍTULO 5 - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA

18 - População residente, segundo as Regiões Metropolitanas - 1970-1980

REGIÕES METROPOLITANAS	POPULAÇÃO RESIDENTE		REGIÕES METROPOLITANAS	POPULAÇÃO RESIDENTE	
	1.º-9-1970	1.º-9-1980		1.º-9-1970	1.º-9-1980
Belém	656 351	1 000 349	São Paulo		
Ananindeua.....	22 602	66 027	Biritiba-Mirim.....	8 966	13 379
Belém.....	633 749	934 322	Caieiras.....	15 563	25 086
Fortaleza	1 038 041	1 581 588	Cajamar.....	10 440	21 941
Aquiraz.....	32 558	45 214	Carapicuíba.....	54 907	185 763
Caucaia.....	54 801	94 157	Cotia.....	30 957	63 373
Fortaleza.....	859 135	1 308 919	Diadema.....	78 957	228 594
Maranguape.....	59 516	91 222	Embu.....	18 161	95 764
Pacatuba.....	32 031	42 076	Embu-Guaçu.....	10 301	21 028
Recife	1 792 688	2 348 362	Ferraz de Vasconcelos.....	25 248	55 107
Cabo.....	75 980	104 425	Francisco Morato.....	11 210	28 462
Igarassu.....	55 127	73 219	Franco da Rocha.....	36 391	50 710
Itamaracá.....	7 140	8 259	Guararema.....	12 636	15 123
Jaboatão.....	201 460	330 923	Guarulhos.....	236 885	532 908
Moreno.....	31 342	34 985	Itapeverica da Serra.....	25 312	60 716
Olinda.....	196 471	281 858	Itapevi.....	27 569	53 325
Pauлиста.....	70 279	165 827	Itaquaquecetuba.....	29 153	72 779
Recife.....	1 060 752	1 204 738	Jandira.....	12 490	36 017
São Lourenço da Mata.....	94 137	144 128	Juquitiba.....	7 290	12 500
Salvador	1 148 828	1 772 018	Mairiporã.....	19 640	27 498
Camaçari.....	33 533	89 511	Mauá.....	101 726	205 817
Candeias.....	34 388	54 197	Mogi das Cruzes.....	138 746	198 081
Itaparica.....	8 350	10 892	Osasco.....	283 203	473 856
Lauro de Freitas.....	10 126	35 572	Pirapora do Bom Jesus.....	3 714	4 815
Salvador.....	1 007 744	1 506 602	Poá.....	32 382	52 795
São Francisco do Conde.....	20 928	17 886	Ribeirão Pires.....	29 117	56 487
Simões Filho.....	22 088	43 693	Rio Grande da Serra.....	8 314	20 102
Vera Cruz.....	11 671	13 665	Salesópolis.....	9 560	10 649
Belo Horizonte	1 605 663	2 541 788	Santa Isabel.....	17 179	28 997
Belo Horizonte.....	1 235 001	1 781 924	Santana de Parnaíba.....	5 428	10 070
Betim.....	37 883	84 290	Santo André.....	418 578	552 797
Caeté.....	25 176	30 593	São Bernardo do Campo.....	201 462	425 780
Contagem.....	111 338	280 721	São Caetano do Sul.....	150 171	163 030
Ibirité.....	19 523	40 017	São Paulo.....	5 921 796	8 493 598
Lagoa Santa.....	14 050	19 525	Suzano.....	55 622	101 067
Nova Lima.....	34 001	41 239	Taboão da Serra.....	40 959	97 642
Pedro Leopoldo.....	20 700	30 004	Curitiba	820 766	1 441 743
Raposos.....	10 137	11 830	Almirante Tamandaré.....	15 367	34 226
Ribeirão das Neves.....	9 734	67 278	Araucária.....	17 162	34 832
Rio Acima.....	5 118	5 054	Balsa Nova.....	4 709	5 283
Sabará.....	45 260	64 255	Bocaiúva do Sul.....	10 733	12 135
Santa Luzia.....	25 301	59 903	Campina Grande do Sul.....	7 885	9 800
Vespasiano.....	12 441	25 155	Campo Largo.....	34 340	54 901
Rio de Janeiro	7 082 404	9 018 637	Colombo.....	19 228	62 874
Duque de Caxias.....	431 345	575 533	Contenda.....	7 212	7 552
Itaboraí.....	65 851	114 494	Curitiba.....	608 417	1 025 979
Itaguaí.....	55 860	90 192	Mandirituba.....	11 051	15 454
Magé.....	113 032	166 576	Piraquara.....	21 266	70 561
Mangaratiba.....	12 538	13 829	Quatro Barras.....	4 079	5 715
Maricá.....	23 656	32 692	Rio Branco do Sul.....	25 163	31 794
Nilópolis.....	128 098	151 700	São José dos Pinhais.....	34 154	70 637
Niterói.....	324 367	400 140	Porto Alegre	1 531 168	2 232 370
Nova Iguaçu.....	727 674	1 094 650	Alvorada.....	40 378	91 487
Paracambi.....	25 399	30 341	Cachoeirinha.....	31 023	63 228
Petrópolis.....	189 118	241 884	Campo Bom.....	16 623	33 831
Rio de Janeiro.....	4 252 009	5 093 232	Canoas.....	153 759	220 569
São Gonçalo.....	430 349	614 688	Estância Velha.....	8 897	14 260
São João de Meriti.....	303 108	398 686	Esteio.....	34 587	50 975
São Paulo	8 137 401	12 588 439	Gravatá.....	52 457	107 500
Arujá.....	9 585	17 482	Guaíba.....	33 695	55 038
Barueri.....	37 803	75 321	Novo Hamburgo.....	85 356	136 551
			Porto Alegre.....	885 564	1 125 901
			São Leopoldo.....	64 311	98 586
			Sapiranga.....	16 402	37 286
			Sapucaia do Sul.....	41 749	79 402
			Viamão.....	66 367	117 756

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares.

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

I - Mulheres de 15 anos e mais de idade, filhos tidos e filhos vivos, segundo a situação do domicílio e grupos de idade - 1980

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES	MULHERES DE 15 ANOS E MAIS DE IDADE		FILHOS TIDOS				FILHOS VIVOS
	Total	Que tiveram filhos	Total	Nascidos vivos		Nascidos mortos	
				Total	No ano anterior		
TOTAL	37 269 861	24 447 415	114 639 337	107 455 922	3 628 455	7 183 415	89 640 256
15 a 19 anos.....	6 748 510	764 773	1 101 893	1 052 443	448 210	49 450	940 945
20 a 24 anos.....	5 846 846	2 839 440	5 723 172	5 456 261	1 101 460	266 911	4 892 143
25 a 29 anos.....	4 833 329	3 530 622	9 915 463	9 412 841	961 112	502 622	8 450 425
30 a 34 anos.....	3 837 469	3 214 691	12 227 135	11 586 684	605 108	640 451	10 255 741
35 a 39 anos.....	3 178 804	2 794 108	13 563 158	12 744 698	325 361	818 460	11 184 147
40 a 44 anos.....	2 795 138	2 493 304	14 314 801	13 391 474	144 401	923 327	11 382 920
45 a 49 anos.....	2 365 156	2 133 388	13 114 901	12 250 643	27 794	864 258	10 289 467
50 a 54 anos.....	2 077 112	1 848 499	11 813 942	10 980 882	8 883	833 060	8 967 240
55 a 59 anos.....	1 637 726	1 434 397	9 396 176	8 723 247	2 715	672 929	7 003 130
60 a 64 anos.....	1 304 487	1 134 578	7 677 234	7 139 355	-	537 879	5 512 738
65 a 69 anos.....	1 099 870	938 456	6 491 333	6 042 125	-	449 208	4 515 227
70 anos e mais.....	1 518 072	1 298 299	9 178 973	8 563 133	-	615 840	6 157 115
Idade ignorada.....	27 342	22 860	121 156	112 136	3 411	9 020	89 018
Urbana	26 766 727	17 181 105	74 485 735	70 023 162	2 245 313	4 462 573	58 922 823
15 a 19 anos.....	4 711 919	459 331	635 557	610 425	267 018	25 132	546 169
20 a 24 anos.....	4 195 017	1 862 718	3 478 949	3 329 250	684 788	149 699	2 992 807
25 a 29 anos.....	3 545 531	2 496 857	6 374 624	6 075 801	628 907	298 823	5 498 766
30 a 34 anos.....	2 831 804	2 321 193	7 991 321	7 589 514	384 503	401 807	6 783 657
35 a 39 anos.....	2 319 199	2 018 086	8 850 690	8 347 334	186 075	503 356	7 414 914
40 a 44 anos.....	2 003 163	1 771 202	9 153 482	8 603 132	72 166	550 350	7 430 721
45 a 49 anos.....	1 719 352	1 544 823	8 706 373	8 173 917	14 386	532 456	6 946 408
50 a 54 anos.....	1 494 755	1 318 386	7 689 445	7 168 650	4 275	520 795	5 952 213
55 a 59 anos.....	1 170 266	1 011 863	6 077 850	5 651 576	862	426 274	4 591 190
60 a 64 anos.....	919 730	794 736	5 052 875	4 704 228	-	348 647	3 637 992
65 a 69 anos.....	760 382	647 201	4 175 949	3 891 385	-	284 564	2 923 572
70 anos e mais.....	1 076 847	919 063	6 215 633	5 800 320	-	415 313	4 142 631
Idade ignorada.....	18 762	15 646	82 987	77 630	2 333	5 357	61 783
Rural	10 503 134	7 266 310	40 153 602	37 432 760	1 383 142	2 720 842	30 717 433
15 a 19 anos.....	2 036 591	305 442	466 336	442 018	181 192	24 318	394 776
20 a 24 anos.....	1 651 829	976 722	2 244 223	2 127 011	416 672	117 212	1 899 336
25 a 29 anos.....	1 287 798	1 033 765	3 540 839	3 337 040	332 205	203 799	2 951 659
30 a 34 anos.....	1 005 665	893 498	4 235 814	3 997 170	220 605	238 644	3 472 084
35 a 39 anos.....	859 605	776 022	4 712 468	4 397 364	139 286	315 104	3 769 233
40 a 44 anos.....	791 975	722 102	5 161 319	4 788 342	72 235	372 977	3 952 199
45 a 49 anos.....	645 804	588 565	4 408 528	4 076 726	13 408	331 802	3 343 059
50 a 54 anos.....	582 357	530 113	4 124 497	3 812 232	4 608	312 265	3 015 027
55 a 59 anos.....	467 460	422 534	3 318 326	3 071 671	1 853	246 655	2 411 940
60 a 64 anos.....	384 757	339 842	2 624 359	2 435 127	-	189 232	1 874 746
65 a 69 anos.....	339 488	291 255	2 315 384	2 150 740	-	164 644	1 591 655
70 anos e mais.....	441 225	379 236	2 963 340	2 762 813	-	200 527	2 014 484
Idade ignorada.....	8 580	7 214	38 169	34 506	1 078	3 663	27 235

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTAS - 1. Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.
2. Exclusive as mulheres que deixaram de responder a pelo menos um quesito de fecundidade.

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

2 - Nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

(contin)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS							
		Total	Ocorridos no ano				Ocorridos em anos anteriores		
			Total	Sexo		Total	Sexo		
				Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
BRASIL.....	1976	5 675 996	2 315 528	3 360 468	
	1977	4 489 019	2 398 471	2 090 548	
	1978	5 636 359	2 608 321	1 334 384	1 273 937	3 028 038	1 485 033	1 543 005	
	1979	5 529 141	2 696 324	1 377 415	1 318 909	2 832 817	1 400 809	1 432 008	
	1980	7 336 584	2 769 502	1 414 525	1 354 977	2 567 082	1 279 593	1 287 489	
NORTE.....	1976	272 018	60 719	211 299	
	1977	254 953	68 796	186 157	
	1978	364 729	82 036	41 753	40 283	282 693	143 751	138 942	
	1979	423 929	97 874	49 940	47 934	326 055	163 649	162 406	
	1980	402 892	100 584	51 057	49 527	302 308	153 110	149 198	
Roraima.....	1976	11 791	4 391	7 400	
	1977	15 244	6 231	9 013	
	1978	21 373	7 817	3 994	3 823	13 556	6 889	6 667	
	1979	31 197	9 687	4 890	4 797	21 510	10 683	10 827	
	1980	34 102	11 918	6 155	5 763	22 184	11 462	10 722	
Acre.....	1976	20 410	2 651	17 759	
	1977	17 430	2 773	14 657	
	1978	20 405	2 842	1 431	1 411	17 563	9 225	8 338	
	1979	27 302	4 015	2 119	1 896	23 287	11 990	11 297	
	1980	21 038	3 948	2 000	1 948	17 090	8 694	8 396	
Amazonas.....	1976	73 673	16 457	57 216	
	1977	62 931	17 877	45 054	
	1978	80 835	19 455	9 719	9 736	61 380	30 716	30 664	
	1979	131 139	27 609	14 079	13 530	103 530	51 738	51 792	
	1980	135 539	26 928	13 566	13 362	108 611	54 888	53 723	
Roraima.....	1976	3 223	820	2 403	
	1977	5 687	1 053	4 634	
	1978	9 231	1 443	732	711	7 788	4 008	3 780	
	1979	3 883	1 567	801	766	2 316	1 104	1 212	
	1980	3 519	1 596	782	814	1 923	988	935	
Pará.....	1976	155 876	33 941	121 935	
	1977	145 125	38 149	106 976	
	1978	222 569	47 244	24 238	23 006	175 325	89 335	85 990	
	1979	217 880	51 352	26 217	25 135	166 528	83 584	82 944	
	1980	195 325	52 152	26 506	25 646	143 173	72 495	70 678	
Amapá.....	1976	7 045	2 459	4 586	
	1977	8 536	2 713	5 823	
	1978	10 316	3 235	1 639	1 596	7 081	3 578	3 503	
	1979	12 528	3 644	1 834	1 810	8 884	4 550	4 334	
	1980	13 369	4 042	2 048	1 994	9 327	4 583	4 744	
NORDESTE.....	1976	2 600 546	547 883	2 052 663	
	1977	1 592 394	544 370	1 048 024	
	1978	2 370 014	649 741	332 430	317 311	1 720 273	837 424	882 849	
	1979	2 312 031	660 238	337 351	322 887	1 651 793	819 068	832 725	
	1980	2 188 874	693 574	354 775	338 799	1 495 300	749 464	745 836	
Maranhão.....	1976	289 256	25 324	263 932	
	1977	147 678	26 489	121 189	
	1978	236 836	34 223	17 678	16 545	202 613	102 401	100 212	
	1979	238 132	38 061	19 319	18 742	200 071	100 058	100 013	
	1980	254 579	40 214	20 630	19 584	214 365	110 104	104 261	
Piauí.....	1976	186 521	19 727	166 794	
	1977	80 380	17 432	62 948	
	1978	148 814	23 090	11 758	11 332	125 724	62 436	63 288	
	1979	138 965	24 477	12 534	11 943	114 488	57 517	56 971	
	1980	143 502	24 733	12 739	11 994	118 769	61 845	56 924	

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

2 - Nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS							
		Total	Ocorridos no ano		Ocorridos em anos anteriores		Total		
			Total	Sexo		Total		Sexo	
				Masculino	Feminino			Masculino	Feminino
Ceará.....	1976	445 728	85 327	360 401	
	1977	206 368	77 168	129 200	
	1978	379 205	101 466	51 774	49 692	277 739	137 152	140 587	
	1979	243 717	91 762	46 876	44 886	151 955	81 753	70 202	
	1980	258 842	98 473	50 366	48 107	160 369	85 746	74 623	
Rio Grande do Norte.....	1976	143 123	27 985	115 138	
	1977	83 527	27 228	56 299	
	1978	154 960	35 192	17 887	17 305	119 768	58 558	61 210	
	1979	137 403	34 842	17 687	17 155	102 561	53 418	49 143	
	1980	125 788	37 772	19 096	18 676	88 016	44 472	43 544	
Paraíba.....	1976	230 797	56 352	174 445	
	1977	124 646	52 443	72 203	
	1978	206 823	64 318	33 122	31 196	142 505	69 459	73 046	
	1979	242 719	67 683	34 484	33 199	175 036	88 166	86 870	
	1980	208 706	70 529	36 153	34 376	138 177	71 501	66 676	
Pernambuco.....	1976	404 249	104 446	299 803	
	1977	285 859	101 191	184 668	
	1978	407 841	113 915	58 731	55 184	293 926	139 725	154 201	
	1979	410 744	112 449	57 974	54 475	298 295	142 903	155 392	
	1980	367 876	115 400	59 256	56 144	252 476	122 073	130 403	
Alagoas.....	1976	153 350	35 646	117 704	
	1977	107 577	38 664	68 913	
	1978	144 448	43 849	22 524	21 325	100 599	48 626	51 973	
	1979	189 994	44 892	22 975	21 917	145 102	70 199	74 903	
	1980	225 805	49 191	25 177	24 014	176 614	85 744	90 870	
Fernando de Noronha.....	1976	39	37	2	
	1977	21	19	2	
	1978	24	23	12	11	1	1	1	
	1979	22	18	9	9	4	1	3	
	1980	20	16	4	12	4	1	4	
Sergipe.....	1976	72 951	23 708	49 243	
	1977	53 515	23 479	30 036	
	1978	77 041	27 145	13 819	13 326	49 896	23 551	26 345	
	1979	84 734	27 789	13 991	13 789	56 945	27 573	29 372	
	1980	70 877	30 355	15 226	15 129	40 522	19 454	21 068	
Bahia.....	1976	674 532	169 331	505 201	
	1977	502 823	180 257	322 566	
	1978	614 022	206 520	105 125	101 395	407 502	195 516	211 986	
	1979	625 601	218 265	111 502	106 763	407 436	197 480	209 856	
	1980	532 879	226 891	116 128	110 763	305 988	148 525	157 463	
SUDESTE.....	1976	1 705 656	1 142 867	562 789	
	1977	1 619 351	1 200 176	419 175	
	1978	1 693 305	1 254 401	641 189	613 212	438 904	210 907	227 997	
	1979	1 699 068	1 305 186	666 242	638 944	393 882	189 910	203 972	
	1980	1 718 606	1 332 972	680 435	652 537	385 634	187 329	198 305	
Minas Gerais.....	1976	811 636	309 363	302 273	
	1977	514 654	319 515	195 139	
	1978	540 247	337 195	172 254	164 941	203 052	99 132	103 920	
	1979	513 429	344 506	175 492	169 014	168 923	82 499	86 424	
	1980	531 179	351 610	179 166	172 444	179 569	88 089	91 480	
Espírito Santo.....	1976	89 105	41 788	47 317	
	1977	77 377	44 337	33 040	
	1978	84 162	47 228	24 105	23 123	36 934	17 878	19 056	
	1979	87 380	48 991	24 840	24 151	38 389	18 703	19 686	
	1980	82 473	50 016	25 658	24 358	32 457	16 143	16 314	

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

2 - Nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS						
		Total	Ocorridos no ano			Ocorridos em anos anteriores		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
				Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Rio de Janeiro.....	1976	319 201	214 685	104 516
	1977	327 287	227 208	100 079
	1978	337 497	233 284	118 964	114 320	104 213	49 351	54 862
	1979	329 176	242 026	123 468	118 558	87 150	41 451	45 699
	1980	332 162	245 592	125 036	120 556	86 570	41 223	45 347
São Paulo.....	1976	685 714	577 031	108 683
	1977	700 033	609 116	90 917
	1978	731 399	636 694	325 866	310 828	94 705	44 546	50 159
	1979	769 083	669 663	342 442	327 221	99 420	47 257	52 163
	1980	772 792	685 754	350 575	335 179	87 038	41 874	45 164
SUL.....	1976	729 633	438 270	291 363
	1977	639 126	441 965	197 161
	1978	699 894	462 418	237 231	225 187	237 476	116 424	121 052
	1979	783 446	468 250	239 287	228 963	235 196	115 374	119 822
	1980	647 946	471 625	241 017	230 608	176 321	86 262	90 059
Paraná.....	1976	384 924	209 304	175 620
	1977	306 938	204 371	102 567
	1978	344 938	209 274	107 170	102 104	135 664	66 692	68 972
	1979	339 792	204 483	104 155	100 328	135 309	66 655	68 654
	1980	296 150	200 580	102 384	98 196	95 570	46 881	48 689
Santa Catarina.....	1976	121 447	80 377	41 070
	1977	108 718	82 716	26 082
	1978	117 804	87 349	45 113	42 236	30 455	14 927	15 528
	1979	125 039	91 907	46 851	45 056	33 132	16 142	16 990
	1980	118 885	95 040	48 638	46 402	23 845	11 604	12 241
Rio Grande do Sul.....	1976	223 262	148 589	74 673
	1977	223 470	154 878	68 592
	1978	237 152	165 795	84 948	80 847	71 357	34 805	36 552
	1979	238 615	171 860	88 281	83 579	66 755	32 577	34 178
	1980	232 911	176 005	89 995	86 010	56 906	27 777	29 129
CENTRO-OESTE.....	1976	368 143	125 789	242 354
	1977	363 195	143 164	240 031
	1978	508 417	159 725	81 781	77 944	348 692	176 527	172 165
	1979	390 667	164 776	84 595	80 181	225 891	112 808	113 083
	1980	378 266	170 747	87 241	83 506	207 519	103 428	104 091
Mato Grosso do Sul.....	1976	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-	-
	1978	-	-	-	-	-	-	-
	(1) 1979
Mato Grosso.....	1980	66 288	31 278	15 978	15 300	35 010	17 285	17 725
	1976	112 823	37 734	75 089
	1977	97 853	40 981	56 872
	1978	119 882	45 436	23 323	22 113	74 446	37 084	37 362
	1979	136 804	50 885	26 079	24 806	85 919	42 732	43 187
1980	68 763	22 765	11 585	11 180	45 998	22 927	23 071	
Goiás.....	1976	220 979	62 306	158 673
	1977	245 020	71 993	173 027
	1978	343 809	80 760	41 507	39 253	263 049	134 031	129 018
	1979	202 777	76 801	39 536	37 265	125 976	63 348	62 628
	1980	192 044	78 172	39 896	38 276	113 872	57 160	56 712
Distrito Federal.....	1976	34 341	25 749	8 592
	1977	40 322	30 190	10 132
	1978	44 726	33 529	16 951	16 578	11 197	5 412	5 785
	1979	51 086	37 090	18 980	18 110	13 996	6 728	7 268
	1980	51 171	38 532	19 782	18 750	12 639	6 056	6 583

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

(1) Incluídos no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

3 - Nascidos vivos, segundo os Municípios das Capitais de registro - 1976-80

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS DE REGISTRO	ANOS	NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS						
		Total	Ocorridos no ano		Ocorridos em anos anteriores		Total	
			Total	Sexo		Sexo		
				Masculino	Feminino			Masculino
Porto Velho	1976	10 069	3 766	6 303
	1977	13 506	5 543	7 963
	1978	6 353	1 867	...	922	4 486	2 139	2 347
	1979	9 785	2 085	1 021	1 064	7 700	3 768	3 932
	1980	9 837	2 592	1 333	1 259	7 245	3 712	3 533
Rio Branco	1976	8 130	1 511	6 619
	1977	5 420	1 392	4 028
	1978	6 186	1 441	725	716	4 745	2 475	2 270
	1979	7 968	1 925	1 007	918	6 043	3 137	2 906
	1980	6 925	2 089	1 043	1 046	4 836	2 361	2 475
Manaus	1976	30 614	10 847	19 767
	1977	31 956	12 657	19 299
	1978	34 010	13 161	6 558	6 603	20 849	9 877	10 972
	1979	45 489	17 066	8 672	8 394	28 423	13 704	14 719
	1980	42 131	15 989	8 086	7 903	26 142	12 640	13 502
Boa Vista	1976	2 577	720	1 857
	1977	4 767	880	3 887
	1978	8 112	1 249	635	614	6 863	3 475	3 388
	1979	3 183	1 282	648	634	1 901	894	1 007
	1980	2 809	1 316	643	673	1 493	760	733
Belém	1976	34 379	15 094	19 285
	1977	34 479	17 148	17 331
	1978	45 570	19 826	10 072	9 754	25 744	11 966	13 778
	1979	47 114	21 944	11 142	10 802	25 170	11 443	13 727
	1980	47 864	23 483	11 909	11 574	24 381	11 509	12 872
Macapá	1976	5 267	2 170	3 097
	1977	6 199	2 384	3 815
	1978	8 113	2 753	1 401	1 352	5 360	2 665	2 695
	1979	9 001	3 006	1 522	1 484	5 995	3 057	2 938
	1980	9 385	3 253	1 630	1 623	6 132	2 927	3 205
São Luís	1976	30 757	8 636	22 121
	1977	27 976	10 774	17 202
	1978	30 295	12 322	6 251	6 071	17 973	8 259	9 714
	1979	29 145	12 987	6 587	6 400	16 158	7 637	8 521
	1980	28 994	13 017	6 620	6 397	15 977	7 463	8 514
Teresina	1976	26 052	5 510	20 542
	1977	22 903	6 913	15 990
	1978	26 954	7 487	3 838	3 649	19 467	9 159	10 308
	1979	27 920	8 971	4 537	4 434	18 949	9 025	9 924
	1980	29 742	9 543	4 815	4 728	20 199	9 848	10 351
Fortaleza	1976	52 996	25 815	27 181
	1977	48 280	27 727	20 553
	1978	60 413	31 869	16 129	15 740	28 544	13 399	15 145
	1979	55 549	33 398	16 895	16 503	22 151	10 481	11 690
	1980	64 949	37 873	19 161	18 712	27 076	12 659	14 417
Natal	1976	17 738	6 934	10 804
	1977	17 988	8 056	9 932
	1978	18 255	8 488	4 295	4 193	9 767	4 272	5 495
	1979	16 234	8 937	4 473	4 464	7 297	3 226	4 071
	1980	17 927	9 896	4 918	4 978	8 031	3 672	4 359
João Pessoa	1976	13 542	6 837	6 705
	1977	13 214	7 390	5 824
	1978	13 171	7 661	3 877	3 784	5 510	2 424	3 086
	1979	14 510	8 237	4 243	3 994	6 273	2 802	3 471
	1980	14 678	8 996	4 661	4 335	5 682	2 652	3 030
Recife	1976	64 811	24 738	40 073
	1977	65 337	26 117	39 220
	1978	65 123	27 921	14 242	13 679	37 202	16 990	20 212
	1979	63 384	27 821	14 200	13 621	35 563	15 067	18 496
	1980	60 381	29 370	14 892	14 478	31 011	14 080	16 931
Maceió	1976	21 098	8 798	12 300
	1977	20 119	9 554	10 565
	1978	19 876	10 020	5 110	4 910	9 856	4 267	5 589
	1979	20 035	9 779	4 980	4 799	10 256	4 633	5 623
	1980	18 979	10 154	5 238	4 916	8 825	3 895	4 930
Fernando de Noronha	1976	39	37	2
	1977	21	19	2
	1978	24	23	12	11	1	...	1
	1979	22	18	9	9	1	1	3
	1980	20	16	4	12	4	...	4

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

3 - Nascidos vivos, segundo os Municípios das Capitais de registro - 1976-80

(conclusão)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS DE REGISTRO	ANOS	NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS						
		Total	Ocorridos no ano			Ocorridos em anos anteriores		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
				Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Aracaju.....	1976	12 917	6 926	5 991
	1977	12 780	7 726	5 054
	1978	13 112	8 237	4 187	4 050	4 875	2 195	2 680
	1979	12 589	8 743	4 372	4 371	3 846	1 868	1 978
	1980	13 409	9 588	4 650	4 938	3 821	1 782	2 039
Salvador.....	1976	72 604	34 581	38 023
	1977	65 885	38 737	27 148
	1978	65 405	40 862	20 610	20 252	24 543	10 956	13 587
	1979	66 086	43 206	21 916	21 290	22 880	10 586	12 294
	1980	69 359	46 333	23 673	22 660	23 026	10 598	12 428
Belo Horizonte.....	1976	57 467	47 715	9 752
	1977	63 293	53 468	9 825
	1978	65 815	56 771	29 032	27 739	9 044	3 936	5 108
	1979	68 151	59 492	30 356	29 136	8 659	3 993	4 666
	1980	68 161	60 558	30 712	29 846	7 603	3 626	3 977
Vitória.....	1976	8 964	6 086	2 878
	1977	9 936	7 188	2 748
	1978	10 201	7 562	3 900	3 662	2 639	1 222	1 417
	1979	11 895	7 974	4 069	3 905	3 921	1 836	2 085
	1980	11 720	8 522	4 335	4 187	3 198	1 493	1 705
Rio de Janeiro.....	1976	118 977	90 685	28 292
	1977	125 312	94 964	30 348
	1978	126 450	96 010	49 290	46 720	30 440	14 201	16 239
	1979	127 407	99 999	50 803	49 196	27 408	12 841	14 567
	1980	127 408	100 475	51 399	49 076	26 933	12 886	14 247
São Paulo.....	1976	230 748	201 722	29 026
	1977	239 456	211 437	28 019
	1978	244 122	218 742	112 032	106 710	25 380	12 024	13 356
	1979	255 052	229 192	117 558	111 634	25 860	12 391	13 469
	1980	258 985	232 733	119 520	113 213	26 252	12 611	13 641
Curitiba.....	1976	32 864	27 516	5 348
	1977	34 965	29 957	5 008
	1978	37 157	31 850	16 231	15 619	5 307	2 519	2 788
	1979	38 779	33 888	17 340	16 548	4 891	2 345	2 546
	1980	38 904	34 323	17 553	16 770	4 581	2 217	2 364
Florianópolis.....	1976	5 959	5 001	958
	1977	6 259	5 547	712
	1978	6 216	5 673	2 958	2 715	543	266	277
	1979	6 753	6 013	3 112	2 901	740	346	394
	1980	7 063	6 344	3 313	3 031	719	353	366
Porto Alegre.....	1976	28 983	22 096	6 887
	1977	32 353	24 702	7 651
	1978	34 281	27 434	14 028	13 406	6 847	3 179	3 668
	1979	34 949	27 768	14 383	13 385	7 181	3 491	3 690
	1980	35 755	28 609	14 741	13 868	7 146	3 350	3 796
Campo Grande.....	1976	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-	-
	1978	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-
	1980	12 842	8 098	4 092	4 006	4 744	2 239	2 505
Cuiabá.....	1976	6 691	3 514	3 177
	1977	8 254	4 326	3 928
	1978	8 971	4 715	2 430	2 285	4 256	2 057	2 199
	1979	10 236	5 344	2 690	2 654	4 892	2 357	2 535
	1980	11 688	6 055	3 066	2 989	5 633	2 632	3 001
Goiânia.....	1976	27 508	16 241	11 267
	1977	30 849	18 710	12 139
	1978	31 637	19 401	9 965	9 436	12 236	5 995	6 241
	1979	30 198	21 159	10 943	10 216	9 039	4 370	4 669
	1980	29 963	21 835	11 194	10 641	8 128	4 015	4 113
Brasília.....	1976	34 341	25 749	8 592
	1977	40 322	30 190	10 132
	1978	44 726	33 529	16 951	16 578	11 197	5 412	5 785
	1979	51 086	37 090	18 980	18 110	13 996	6 728	7 268
	1980	51 171	38 532	19 782	18 750	12 639	6 056	6 583

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

4 - Óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	ÓBITOS REGISTRADOS						
		Total	Dos quais, ocorridos no ano					
			Todas as idades			De menos de 1 ano de idade		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
Masculino	Feminino	Masculino		Feminino				
BRASIL	1976	843 427	818 060	469 526	349 118	226 247	127 907	98 215
	1977	806 607	783 402	451 685	331 504	210 661	118 888	91 726
	1978	810 052	790 764	459 378	331 386	211 606	120 419	91 187
	1979	813 261	794 510	462 552	331 958	199 456	113 397	86 059
	1980	826 423	809 213	471 840	337 373	188 565	107 502	81 063
NORTE	1976	29 058	27 595	16 145	11 443	7 719	4 445	3 274
	1977	30 137	28 730	16 724	12 004	8 404	4 743	3 661
	1978	30 137	28 794	16 954	11 840	8 473	4 858	3 615
	1979	33 031	31 966	18 854	13 112	9 390	5 347	4 043
	1980	33 797	32 818	19 633	13 185	8 960	5 084	3 876
Rondônia	1976	2 043	2 024	1 244	779	702	405	297
	1977	2 195	2 176	1 355	821	865	379	285
	1978	2 496	2 480	1 580	900	869	541	328
	1979	2 967	2 913	1 794	1 119	1 054	595	459
	1980	3 296	3 217	1 998	1 219	1 040	583	457
Acre	1976	1 914	1 429	937	492	265	140	125
	1977	1 748	1 401	893	508	280	157	123
	1978	1 685	1 376	878	498	336	187	149
	1979	1 479	1 325	806	519	341	193	148
	1980	1 655	1 482	928	554	375	207	168
Amazonas	1976	6 807	6 439	3 726	2 713	1 883	1 055	828
	1977	6 522	6 127	3 521	2 606	1 951	1 087	864
	1978	6 799	6 413	3 784	2 629	1 941	1 086	855
	1979	7 761	7 428	4 590	2 838	1 974	1 162	812
	1980	7 687	7 382	4 561	2 821	1 710	962	748
Roraima	1976	381	377	246	131	148	92	56
	1977	424	423	259	164	164	89	75
	1978	335	333	216	117	130	73	57
	1979	372	371	217	154	143	83	60
	1980	468	466	314	152	208	135	73
Pará	1976	17 148	16 582	9 582	6 894	4 505	2 622	1 883
	1977	18 471	17 847	10 246	7 599	5 114	2 893	2 221
	1978	18 040	17 424	10 038	7 386	4 951	2 835	2 116
	1979	19 579	19 068	10 941	8 127	5 588	3 144	2 444
	1980	19 829	19 413	11 356	8 057	5 353	3 054	2 299
Amapá	1976	765	744	410	334	216	131	85
	1977	777	756	450	306	230	138	92
	1978	782	768	458	310	246	136	110
	1979	873	861	506	355	290	170	120
	1980	862	858	476	382	274	143	131
NORDESTE	1976	255 402	242 025	135 631	106 205	82 671	46 145	36 447
	1977	244 476	232 502	131 195	101 205	76 038	42 695	33 317
	1978	246 986	237 895	134 857	103 038	82 026	46 312	35 714
	1979	242 913	234 421	133 294	101 127	75 774	42 635	33 139
	1980	244 693	237 395	135 776	102 619	74 317	42 124	32 193
Maranhão	1976	12 127	9 280	5 861	3 407	1 362	755	607
	1977	12 596	9 946	6 323	3 600	1 419	802	611
	1978	12 792	10 553	6 744	3 809	1 642	961	681
	1979	13 535	11 113	7 080	4 033	1 548	861	687
	1980	14 430	12 477	8 009	4 468	1 572	893	679
Piauí	1976	9 879	7 211	4 350	2 861	1 382	752	630
	1977	9 462	7 218	4 333	2 883	1 373	746	626
	1978	9 684	8 054	4 740	3 314	1 735	986	749
	1979	9 051	7 716	4 631	3 085	1 413	811	602
	1980	9 607	8 294	5 050	3 244	1 514	910	604

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

4 - Óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	ÓBITOS REGISTRADOS						
		Total	Dos quais, ocorridos no ano					
			Todas as idades		De menos de 1 ano de idade			
			Total	Sexo		Total	Sexo	
Masculino	Feminino	Masculino		Feminino				
Ceará.....	1976	33 781	32 534	18 464	14 063	11 112	6 144	4 965
	1977	32 083	31 124	17 694	13 420	9 738	5 425	4 311
	1978	33 027	32 140	18 390	13 750	11 045	6 160	4 885
	1979	33 170	32 484	18 405	14 079	10 893	6 014	4 879
	1980	34 520	33 869	19 366	14 503	10 635	5 865	4 770
Rio Grande do Norte.....	1976	12 784	12 201	6 935	5 266	4 663	2 619	2 044
	1977	12 808	12 410	7 060	5 350	4 570	2 568	2 002
	1978	12 750	12 493	6 984	5 509	4 827	2 636	2 191
	1979	12 704	12 371	6 920	5 451	4 322	2 354	1 968
	1980	12 353	12 140	6 957	5 183	3 944	2 216	1 728
Paraíba.....	1976	28 668	28 260	15 660	12 585	11 613	6 581	5 030
	1977	27 944	27 605	15 263	12 327	10 726	6 073	4 648
	1978	27 709	27 440	15 412	12 028	11 641	6 647	4 994
	1979	27 441	27 187	15 144	12 043	11 191	6 345	4 846
	1980	26 257	26 055	14 436	11 619	10 291	5 854	4 437
Pernambuco.....	1976	66 033	65 260	35 724	29 473	25 153	13 887	11 236
	1977	64 233	63 334	34 966	28 344	24 513	13 755	10 754
	1978	63 557	62 939	34 838	28 101	24 719	13 924	10 795
	1979	61 021	60 305	33 741	26 564	22 239	12 517	9 722
	1980	62 033	61 415	34 618	26 797	22 684	12 900	9 784
Alagoas.....	1976	18 827	18 335	10 469	7 817	7 475	4 227	3 218
	1977	18 757	18 436	10 625	7 799	7 517	4 281	3 229
	1978	19 549	19 224	11 024	8 200	8 469	4 852	3 617
	1979	18 713	18 362	10 751	7 611	7 255	4 208	3 047
	1980	18 720	18 410	10 698	7 712	7 287	4 211	3 076
Fernando de Noronha.....	1976	8	8	3	5	3	2	1
	1977	3	3	2	1	-	-	-
	1978	3	3	2	1	1	1	-
	1979	5	5	5	-	2	2	-
	1980	6	6	3	3	3	3	-
Sergipe.....	1976	7 152	6 961	3 745	3 215	1 558	876	682
	1977	7 152	6 984	3 787	3 196	1 576	871	705
	1978	7 564	7 457	4 132	3 325	1 808	1 034	774
	1979	7 193	7 043	3 898	3 145	1 526	878	648
	1980	7 253	7 144	3 966	3 178	1 520	848	672
Bahia.....	1976	66 143	61 975	34 420	27 513	18 350	10 302	80 034
	1977	59 438	55 442	31 142	24 285	14 606	8 174	6 431
	1978	60 351	57 592	32 591	25 001	16 139	9 111	7 028
	1979	60 080	57 835	32 719	25 116	15 385	8 645	6 740
	1980	59 514	57 585	32 673	24 912	14 867	8 424	6 443
SUDESTE.....	1976	386 579	380 975	219 480	161 313	95 927	54 737	41 151
	1977	368 726	363 711	210 452	153 167	88 076	49 912	38 149
	1978	371 046	367 110	214 288	154 092	86 008	49 136	36 872
	1979	378 155	374 153	218 811	155 342	82 814	47 381	35 433
	1980	382 927	379 003	221 125	157 878	45 839	43 374	32 465
Minas Gerais.....	1976	103 399	99 163	56 734	42 340	26 002	14 776	11 211
	1977	98 956	95 119	54 450	40 658	23 711	13 461	10 246
	1978	97 467	94 718	54 788	39 930	23 427	13 352	10 075
	1979	99 781	97 275	56 095	41 180	23 093	12 971	10 122
	1980	98 879	96 287	55 240	41 047	20 479	11 648	8 831
Espírito Santo.....	1976	12 964	12 825	7 400	5 425	3 482	1 948	1 534
	1977	12 786	12 664	7 558	5 105	3 288	1 911	1 377
	1978	12 834	12 737	7 583	5 154	3 172	1 812	1 360
	1979	13 111	12 983	7 676	5 307	2 976	1 680	1 296
	1980	13 359	13 260	7 903	5 357	2 877	1 615	1 262

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

4 - Óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	ÓBITOS REGISTRADOS						
		Total	Dos quais, ocorridos no ano					
			Todas as idades			De menos de 1 ano de idade		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
Masculino	Feminino	Masculino		Feminino				
Rio de Janeiro.....	1976	93 777	93 329	52 973	40 313	19 566	11 250	8 300
	1977	88 970	88 528	50 442	38 069	17 562	9 797	7 762
	1978	88 759	88 306	51 144	37 162	15 988	9 173	6 815
	1979	91 394	90 900	52 914	37 886	15 938	9 283	6 655
	1980	93 258	92 860	53 797	39 063	15 317	8 804	6 513
São Paulo.....	1976	176 439	175 658	102 373	73 235	46 877	26 763	20 106
	1977	168 014	167 400	98 002	69 335	43 515	24 743	18 764
	1978	171 986	171 349	100 773	70 576	43 421	24 799	18 622
	1979	173 869	172 995	102 126	70 869	40 807	23 447	17 360
	1980	177 431	176 596	104 185	72 411	37 166	21 307	15 859
SUL.....	1976	132 188	129 933	75 948	53 969	29 720	16 884	12 833
	1977	124 097	122 030	71 422	50 594	28 690	16 254	12 431
	1978	121 082	119 201	70 415	48 786	25 470	14 635	10 835
	1979	118 136	116 074	68 668	47 406	23 055	13 348	9 707
	1980	123 338	121 148	71 578	49 570	21 737	12 454	9 283
Paraná.....	1976	58 088	57 084	34 089	22 985	16 261	9 279	6 981
	1977	54 130	53 255	31 534	21 716	15 847	8 969	6 876
	1978	50 678	49 914	30 152	19 762	13 255	7 715	5 540
	1979	47 866	46 977	28 402	18 575	11 541	6 702	4 839
	1980	49 808	48 693	29 311	19 382	10 644	6 046	4 598
Santa Catarina.....	1976	21 003	20 443	11 918	8 525	4 920	2 794	2 126
	1977	19 951	19 564	11 451	8 108	4 811	2 692	2 118
	1978	20 130	19 737	11 668	8 069	4 444	2 528	1 916
	1979	20 066	19 696	11 668	8 028	4 177	2 422	1 755
	1980	20 747	20 429	12 164	8 265	3 955	2 328	1 627
Rio Grande do Sul.....	1976	53 097	52 406	29 941	22 459	8 539	4 811	3 726
	1977	50 016	49 211	28 437	20 770	8 032	4 593	3 437
	1978	50 274	49 550	28 595	20 955	7 771	4 392	3 379
	1979	50 204	49 401	28 598	20 803	7 337	4 224	3 113
	1980	52 783	52 026	30 103	21 923	7 138	4 080	3 058
CENTRO OESTE.....	1976	40 200	37 532	22 322	15 188	10 210	5 696	4 510
	1977	39 171	36 429	21 892	14 534	9 453	5 284	4 168
	1978	40 801	37 764	22 864	14 900	9 629	5 478	4 151
	1979	41 026	37 896	22 925	14 971	8 423	4 686	3 737
	1980	41 668	38 849	23 728	15 121	7 712	4 466	3 246
Mato Grosso do Sul.....	1976	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-	-
	1978	-	-	-	-	-	-	-
	(1)1979
	1980	8 082	7 815	4 891	2 924	1 897	1 104	793
Mato Grosso.....	1976	12 145	11 525	6 962	4 562	3 225	1 774	1 451
	1977	12 447	11 597	7 077	4 520	3 397	1 884	1 513
	1978	13 167	12 123	7 464	4 659	3 367	1 941	1 426
	1979	13 340	12 229	7 602	4 627	2 971	1 628	1 343
	1980	5 466	4 650	2 944	1 706	767	435	332
Goiás.....	1976	22 509	20 489	12 150	8 320	4 936	2 766	2 166
	1977	21 063	19 216	11 541	7 673	4 138	2 324	1 813
	1978	21 847	19 887	12 097	7 790	4 305	2 471	1 834
	1979	21 885	19 914	11 964	7 950	3 683	2 067	1 616
	1980	22 022	20 332	12 327	8 005	3 367	1 943	1 424
Distrito Federal.....	1976	5 546	5 518	3 210	2 306	2 049	1 156	893
	1977	5 661	5 616	3 274	2 341	1 918	1 076	842
	1978	5 787	5 754	3 303	2 451	1 957	1 066	891
	1979	5 801	5 753	3 359	2 394	1 769	991	778
	1980	6 098	6 052	3 566	2 486	1 681	984	697

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

NOTA - Em 1976 e 1977, incluídos nos totais de óbitos ocorridos no ano (todas as idades e de menos de 1 ano de idade), os registros sem declaração de sexo.

(1) Incluídos no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

5 - Óbitos, segundo os Municípios das Capitais de registro - 1976-80

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS DE REGISTRO	ANOS	ÓBITOS REGISTRADOS						
		Total	Dos quais, ocorridos no ano					
			Todas as idades			De menos de 1 ano de idade		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
Masculino	Feminino	Masculino		Feminino				
Porto Velho	1976	1 838	1 822	1 119	779	647	377	270
	1977	1 999	1 982	1 226	756	626	358	268
	1978	846	845	530	315	295	187	108
	1979	1 003	984	596	388	340	181	159
	1980	941	925	590	335	280	162	118
Rio Branco	1976	800	722	442	280	120	59	61
	1977	794	717	447	270	127	66	61
	1978	780	728	454	274	199	112	87
	1979	790	745	445	300	207	119	88
	1980	929	872	540	332	258	147	111
Manaus	1976	4 319	4 302	2 429	1 873	1 327	734	593
	1977	4 193	4 157	2 344	1 813	1 536	848	688
	1978	4 211	4 186	2 419	1 767	1 355	756	599
	1979	5 071	5 052	3 155	1 897	1 343	795	548
	1980	4 937	4 860	2 989	1 871	1 068	615	453
Boa Vista	1976	375	371	242	129	147	92	55
	1977	393	392	237	155	152	82	70
	1978	335	311	204	107	119	70	49
	1979	356	355	205	150	139	80	59
	1980	432	430	290	140	193	127	66
Belém	1976	6 606	6 586	3 655	2 929	1 694	989	705
	1977	6 771	6 753	3 756	2 997	1 906	1 088	818
	1978	7 049	7 037	3 934	3 103	2 019	1 161	858
	1979	7 380	7 370	4 081	3 289	2 182	1 244	938
	1980	7 516	7 505	4 306	3 199	2 000	1 140	860
Macapá	1976	686	676	374	302	202	124	78
	1977	704	693	410	283	217	130	87
	1978	728	717	430	287	230	126	104
	1979	803	799	464	335	279	162	117
	1980	800	799	439	360	265	138	127
São Luís	1976	3 055	3 054	1 660	1 393	815	443	372
	1977	2 999	2 994	1 662	1 330	833	480	353
	1978	3 106	3 100	1 741	1 359	845	503	342
	1979	3 091	3 077	1 728	1 349	818	451	367
	1980	3 113	3 113	1 739	1 374	720	412	308
Teresina	1976	2 355	2 319	1 331	988	739	411	328
	1977	2 645	2 640	1 498	1 140	789	441	347
	1978	3 241	3 230	1 808	1 422	1 117	628	489
	1979	2 834	2 831	1 613	1 218	850	480	370
	1980	3 045	3 030	1 793	1 237	975	597	378
Fortaleza	1976	10 383	10 349	5 743	4 604	4 098	2 254	1 844
	1977	9 949	9 938	5 618	4 312	3 451	1 935	1 514
	1978	11 080	11 018	6 393	4 625	4 411	2 511	1 900
	1979	10 998	10 942	6 051	4 891	4 230	2 338	1 892
	1980	11 624	11 617	6 606	5 011	4 239	2 340	1 899
Natal	1976	3 504	3 482	1 914	1 568	1 249	690	559
	1977	3 470	3 450	1 946	1 504	1 225	710	515
	1978	3 608	3 591	2 013	1 578	1 379	770	609
	1979	3 839	3 792	2 057	1 735	1 276	684	592
	1980	3 439	3 400	1 966	1 434	932	525	407
João Pessoa	1976	3 818	3 804	2 053	1 751	1 353	763	590
	1977	3 589	3 588	2 055	1 532	1 166	681	485
	1978	3 703	3 693	2 257	1 436	1 309	821	488
	1979	3 738	3 722	2 093	1 629	1 268	733	535
	1980	3 540	3 536	1 953	1 583	1 117	631	486
Recife	1976	14 696	14 587	8 017	6 539	3 879	2 164	1 701
	1977	14 643	14 420	7 980	6 429	3 837	2 163	1 671
	1978	14 784	14 632	8 177	6 455	3 635	2 089	1 566
	1979	14 369	14 166	7 858	6 308	3 238	1 768	1 470
	1980	14 657	14 428	8 290	6 138	3 452	1 945	1 507
Maceió	1976	5 475	5 464	3 153	2 310		1 073	760
	1977	5 224	5 217	2 989	2 227		914	748
	1978	5 609	5 606	3 245	2 361	1 998	1 190	808
	1979	5 042	5 037	2 877	2 160	1 500	872	628
	1980	5 156	5 128	2 814	2 314	1 556	870	686
Fernando de Noronha	1976	-	8	3	5	3	2	1
	1977	3	3	2	1	-	-	-
	1978	3	3	2	1	1	1	-
	1979	5	5	5	-	2	2	-
	1980	6	6	3	3	3	3	-

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

5 - Óbitos, segundo os Municípios das Capitais de registro - 1976-80

(conclusão)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS DE REGISTRO	ANOS	ÓBITOS REGISTRADOS						
		Total	Dos quais, ocorridos no ano					
			Todas as idades			De menos de 1 ano de idade		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
Masculino	Feminino	Masculino		Feminino				
Aracaju.....	1976	2 550	2 537	1 378	1 159	751	423	328
	1977	2 675	2 659	1 415	1 243	769	410	359
	1978	2 872	2 861	1 605	1 256	878	515	363
	1979	2 746	2 721	1 481	1 240	810	464	346
	1980	2 886	2 880	1 601	1 279	839	495	344
Salvador.....	1976	11 024	10 997	5 919	5 075	2 545	1 435	1 110
	1977	10 308	10 265	5 522	4 742	2 037	1 129	908
	1978	11 479	11 439	6 235	5 204	2 779	1 546	1 233
	1979	11 005	10 961	5 912	5 049	2 368	1 311	1 057
	1980	11 474	11 429	6 113	5 316	2 343	1 300	1 043
Belo Horizonte.....	1976	15 919	15 865	9 064	6 800	4 562	2 630	1 932
	1977	16 377	16 340	9 345	6 994	4 967	2 837	2 130
	1978	16 306	16 269	9 246	7 023	4 883	2 785	2 098
	1979	16 520	16 455	9 408	7 047	4 789	2 690	2 099
	1980	16 575	16 276	9 276	7 000	4 209	2 407	1 802
Vitória.....	1976	3 099	3 087	1 857	1 230	943	529	414
	1977	3 085	3 086	1 895	1 191	895	541	354
	1978	3 068	3 056	1 835	1 221	895	518	377
	1979	3 111	3 083	1 879	1 204	754	434	320
	1980	3 215	3 191	1 928	1 263	766	439	327
Rio de Janeiro.....	1976	46 250	46 086	25 782	20 254	7 039	4 038	2 987
	1977	44 059	43 866	24 520	19 342	6 331	3 530	2 800
	1978	43 001	42 810	24 475	18 335	5 597	3 199	2 398
	1979	44 158	43 946	26 174	18 772	5 441	3 189	2 252
	1980	45 086	44 962	25 560	19 402	5 183	2 960	2 223
São Paulo.....	1976	63 666	63 344	36 361	26 969	17 312	9 858	7 450
	1977	60 044	59 865	34 304	25 554	15 587	8 821	6 765
	1978	60 811	60 600	35 062	25 538	15 870	9 059	6 811
	1979	61 182	60 904	35 502	25 402	14 765	8 566	6 189
	1980	61 691	61 462	35 728	25 734	13 059	7 542	5 517
Curitiba.....	1976	9 322	9 289	5 550	3 738	2 241	1 249	992
	1977	9 271	9 256	5 482	3 774	2 362	1 348	1 014
	1978	8 948	8 917	5 347	3 570	1 960	1 168	792
	1979	8 525	8 506	5 069	3 437	1 784	1 025	759
	1980	8 710	8 696	5 075	3 621	1 603	895	708
Florianópolis.....	1976	1 786	1 772	1 033	739	354	196	158
	1977	1 907	1 897	1 111	786	445	242	203
	1978	1 879	1 874	1 146	728	405	234	171
	1979	1 801	1 794	1 073	721	347	203	144
	1980	1 833	1 825	1 062	763	305	182	123
Porto Alegre.....	1976	10 613	10 601	5 970	4 631	1 704	936	768
	1977	10 120	10 094	5 707	4 387	1 460	805	655
	1978	10 577	10 558	5 879	4 679	1 715	942	773
	1979	10 558	10 534	5 989	4 545	1 616	940	676
	1980	10 878	10 842	6 126	4 716	1 592	924	668
Campo Grande.....	1976	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-	-
	1978	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-
	1980	2 260	2 260	1 374	886	572	341	231
Cuiabá.....	1976	1 584	1 505	934	571	333	193	140
	1977	1 508	1 394	824	570	362	202	160
	1978	1 756	1 581	937	644	246	155	91
	1979	1 697	1 492	863	629	236	119	117
	1980	1 673	1 456	890	566	170	99	71
Goiânia.....	1976	5 460	20 489	3 145	2 299	1 524	868	656
	1977	5 131	5 094	2 948	2 145	1 206	650	556
	1978	5 752	5 726	3 391	2 335	1 471	851	620
	1979	5 723	5 691	3 274	2 417	1 132	626	506
	1980	5 870	5 846	3 371	2 475	1 017	586	431
Brasília.....	1976	5 546	5 518	3 210	2 306	2 049	1 156	893
	1977	5 661	5 616	3 274	2 341	1 918	1 076	842
	1978	5 787	5 754	3 303	2 451	1 957	1 066	891
	1979	5 801	5 753	3 359	2 394	1 769	991	778
	1980	6 098	6 052	3 566	2 486	1 681	984	697

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

NOTA - Em 1976 e 1977, incluídos nos totais de óbitos ocorridos no ano (todas as idades e de menos de 1 ano de idade), os registros sem declaração de sexo.

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

6 - Óbitos fetais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ÓBITOS FETAIS REGISTRADOS				
	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL	68 034	70 471	69 472	69 450	67 377
NORTE	3 196	3 689	3 997	4 311	4 275
Rondônia.....	169	231	317	337	399
Acre.....	149	164	139	143	136
Amazonas.....	596	694	768	803	856
Roraima.....	29	34	53	47	59
Pará.....	2 165	2 495	2 625	2 759	2 615
Amapá.....	88	71	95	222	210
NORDESTE	14 534	15 706	15 423	15 216	14 820
Maranhão.....	405	428	422	407	431
Piauí.....	681	704	864	879	838
Ceará.....	1 045	1 086	1 235	1 148	1 158
Rio Grande do Norte.....	760	721	541	397	342
Paraíba.....	1 295	1 446	1 482	1 554	1 462
Pernambuco.....	5 711	6 384	6 052	6 035	5 824
Alagoas.....	1 249	1 381	1 329	1 114	1 154
Fernando de Noronha.....	1	-	-	-	-
Sergipe.....	234	211	190	210	311
Bahia.....	3 173	3 345	3 308	3 472	3 300
SUDESTE	38 094	38 263	37 587	37 767	36 620
Minas Gerais.....	10 194	10 689	10 588	10 707	10 262
Espírito Santo.....	1 766	1 856	1 989	1 792	1 761
Rio de Janeiro.....	8 664	8 123	7 868	8 118	7 813
São Paulo.....	17 470	17 595	17 142	17 150	16 784
SUL	9 271	9 553	9 116	8 779	8 452
Paraná.....	5 761	5 743	5 264	4 823	4 536
Santa Catarina.....	953	1 063	1 103	1 036	1 132
Rio Grande do Sul.....	2 557	2 747	2 743	2 920	2 784
CENTRO-OESTE	2 939	3 260	3 355	3 377	3 210
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	(1) ...	788
Mato Grosso.....	891	1 042	1 114	1 102	1 132
Goiás.....	1 385	1 379	1 383	1 425	1 356
Distrito Federal.....	663	839	858	850	934

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.
(1) Incluídos no Estado de Mato Grosso.

7 - Óbitos fetais, segundo os Municípios das Capitais de registro - 1976-80

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS DE REGISTRO	ÓBITOS FETAIS REGISTRADOS				
	1976	1977	1978	1979	1980
Porto Velho.....	140	201	117	131	132
Rio Branco.....	103	121	64	84	85
Manaus.....	388	509	596	621	629
Boa Vista.....	29	34	53	42	56
Belém.....	1 003	1 015	1 003	1 082	960
Macapá.....	88	71	95	222	210
São Luís.....	354	311	294	272	343
Teresina.....	452	512	643	702	641
Fortaleza.....	654	678	736	674	695
Natal.....	335	355	226	96	76
João Pessoa.....	277	250	244	250	250
Recife.....	1 997	2 016	1 887	1 850	1 848
Maceió.....	568	546	549	433	402
Fernando de Noronha.....	1	-	-	-	-
Aracaju.....	187	180	145	173	302
Salvador.....	222	227	203	199	207
Belo Horizonte.....	1 741	1 969	1 910	2 101	2 005
Vitória.....	488	469	471	404	437
Rio de Janeiro.....	3 110	2 642	2 527	2 486	2 464
São Paulo.....	6 716	6 770	6 421	6 339	6 066
Curitiba.....	617	730	795	760	842
Florianópolis.....	168	152	158	169	196
Porto Alegre.....	618	709	696	672	635
Campo Grande.....	-	-	-	-	219
Cuiabá.....	150	140	190	128	47
Goiânia.....	492	442	468	516	441
Brasília.....	663	839	858	850	934

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

8 - Casamentos, por grupos de idade da mulher, segundo os grupos de idade do homem - 1976-80

GRUPOS DE IDADE DO HOMEM	ANOS	CASAMENTOS REGISTRADOS								
		Total	Grupos de idade da mulher (anos)							
			Menos de 15	De 15 a 19	De 20 a 24	De 25 a 29	De 30 a 34	De 35 a 44	De 45 a 54	De 55 e mais
TOTAL.....	1976	890 357	7 342	299 907	317 304	133 149	51 810	48 967	21 369	9 986
	1977	882 360	5 280	279 206	337 546	143 782	49 260	40 154	17 670	9 462
	1978	926 801	5 341	279 929	346 410	152 894	57 640	50 799	22 691	11 097
	1979	936 986	8 419	321 310	334 486	141 121	53 242	47 179	21 345	9 884
	1980	948 164	9 149	327 717	335 526	139 984	54 664	48 364	22 261	10 499
Menos de 15 anos.....	1976	66	13	28	18	3	-	1	2	-
	1977	60	13	22	13	6	-	3	1	2
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	114	20	56	26	8	2	2	-	-
	1980	99	14	50	23	7	2	1	1	1
De 15 a 19 anos.....	1976	62 976	2 433	44 192	13 668	2 077	352	136	20	14
	1977	48 004	1 543	32 640	11 430	1 858	313	134	32	54
	1978	47 522	1 532	32 395	11 282	1 824	280	118	29	62
	1979	68 730	2 817	48 342	14 742	2 262	348	126	34	59
	1980	72 461	3 001	51 138	15 554	2 184	401	117	34	32
De 20 a 24 anos.....	1976	366 381	3 658	174 386	151 139	30 761	4 672	1 385	188	40
	1977	364 081	2 772	163 977	157 286	33 078	5 103	1 345	202	318
	1978	371 539	2 777	164 917	161 413	34 919	5 407	1 597	241	268
	1979	394 583	4 269	186 671	161 726	34 612	5 563	1 429	178	135
	1980	402 803	4 640	192 022	163 871	34 538	5 897	1 498	175	162
De 25 a 29 anos.....	1976	244 660	935	63 049	112 297	54 542	10 363	3 086	280	41
	1977	269 430	690	64 480	126 014	62 646	11 924	3 183	292	201
	1978	275 994	770	63 937	128 554	65 503	13 137	3 537	362	194
	1979	259 684	1 040	67 165	117 057	58 568	12 255	3 185	330	84
	1980	255 583	1 130	65 420	115 227	57 822	12 255	3 305	300	124
De 30 a 34 anos.....	1976	89 422	212	12 779	27 677	28 446	14 544	5 206	480	55
	1977	91 972	170	12 698	30 373	29 695	13 741	4 739	455	101
	1978	100 895	166	13 321	32 249	32 581	16 193	5 709	546	130
	1979	91 099	181	13 531	28 749	28 472	14 457	5 151	483	75
	1980	91 855	248	13 599	28 729	28 307	14 911	5 470	511	80
De 35 a 44 anos.....	1976	70 706	73	4 462	10 139	13 866	17 104	22 097	2 696	256
	1977	60 670	69	4 274	9 877	13 074	13 967	16 782	2 352	275
	1978	71 589	71	4 248	10 342	14 394	17 360	21 907	2 902	365
	1979	66 192	76	4 527	9 800	13 484	15 465	19 836	2 727	277
	1980	66 366	85	4 445	9 675	13 247	15 705	19 926	2 990	293
De 45 a 54 anos.....	1976	30 565	14	715	1 657	2 404	3 338	12 318	9 103	1 009
	1977	25 541	14	691	1 689	2 322	2 902	9 773	7 142	1 008
	1978	32 078	14	717	1 730	2 509	3 657	12 749	9 459	1 243
	1979	30 470	10	695	1 655	2 572	3 577	12 153	8 640	1 168
	1980	31 698	20	720	1 673	2 630	3 791	12 535	9 021	1 308
De 55 anos e mais.....	1976	25 372	4	283	700	1 044	1 435	4 733	8 597	8 570
	1977	22 602	9	424	864	1 103	1 310	4 195	7 194	7 503
	1978	27 184	11	394	840	1 164	1 606	5 182	9 152	8 835
	1979	26 114	6	323	731	1 143	1 575	5 297	8 953	8 086
	1980	27 299	11	323	774	1 249	1 702	5 512	9 229	8 499

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

NOTA - Em 1976 foram incluídos nos totais os registros de casamentos cuja idade do cônjuge é ignorada.

CAPÍTULO 6 - ESTATÍSTICAS VITAIS

9 - Casamentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1976-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	CASAMENTOS REGISTRADOS				
	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL	890 357	882 360	926 801	936 986	948 164
NORTE	29 595	33 751	39 852	42 631	41 828
Rondônia	1 965	2 378	3 137	3 902	4 234
Acre	1 689	1 838	1 914	1 729	1 929
Amazonas	6 252	6 640	7 103	10 434	11 283
Roraima	440	319	1 003	291	335
Pará	18 543	21 742	25 973	25 593	23 175
Amapá	706	834	722	682	872
NORDESTE	261 774	224 172	255 632	240 951	247 779
Maranhão	28 347	20 392	25 187	24 523	25 035
Piauí	21 484	13 724	18 987	14 239	15 173
Ceará	49 343	38 549	45 503	39 155	40 210
Rio Grande do Norte	17 084	13 308	18 327	15 399	15 694
Paraíba	24 822	20 132	22 418	21 145	26 615
Pernambuco	47 198	42 796	46 611	45 705	45 749
Alagoas	15 939	14 456	14 774	15 308	16 627
Fernando de Noronha	1	2	7	8	3
Sergipe	6 441	6 514	7 460	8 097	8 255
Bahia	51 115	54 299	56 358	57 372	54 418
SUDESTE	379 213	404 273	409 203	420 434	418 351
Minas Gerais	101 625	110 427	110 005	110 195	109 667
Espírito Santo	17 175	18 450	18 273	18 457	18 317
Rio de Janeiro	78 246	78 466	82 700	82 861	83 278
São Paulo	182 167	196 930	198 225	208 921	207 089
SUL	168 786	167 494	167 505	173 447	176 622
Paraná	73 475	70 392	68 530	71 338	71 154
Santa Catarina	31 988	31 677	32 609	34 316	35 190
Rio Grande do Sul	63 323	65 425	66 366	67 793	70 278
CENTRO-OESTE	50 989	52 670	54 609	59 723	63 584
Mato Grosso do Sul	-	-	-	(1) ...	12 003
Mato Grosso	16 820	16 625	15 843	18 298	9 451
Goiás	27 889	29 993	31 849	33 760	33 229
Distrito Federal	6 280	6 052	6 917	7 665	8 901

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

(1) Incluídos no Estado de Mato Grosso.

10 - Casamentos, segundo os Municípios das Capitais de registro - 1976-80

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS DE REGISTRO	CASAMENTOS REGISTRADOS				
	1976	1977	1978	1979	1980
Porto Velho	1 797	2 220	517	686	579
Rio Branco	847	533	600	657	648
Manaus	3 644	3 920	3 921	4 600	4 824
Boa Vista	384	302	937	291	335
Belém	4 079	3 751	4 025	4 452	4 595
Macapá	630	685	617	505	684
São Luís	2 835	2 922	2 967	3 260	3 672
Teresina	3 062	2 870	3 331	3 129	3 446
Fortaleza	10 006	9 788	10 963	11 111	12 519
Natal	2 986	3 266	3 246	3 433	3 526
João Pessoa	2 214	2 344	2 582	2 685	2 868
Recife	8 879	8 459	8 641	9 280	9 829
Maceió	3 024	2 885	2 837	3 132	3 352
Fernando de Noronha	1	2	7	8	3
Aracajú	1 744	1 711	1 818	2 069	2 249
Salvador	8 866	8 478	8 912	9 570	9 763
Belo Horizonte	11 396	12 789	13 123	13 618	13 496
Vitória	1 793	1 940	1 973	2 261	2 184
Rio de Janeiro	33 291	31 520	33 860	34 117	33 506
São Paulo	61 117	64 618	65 689	68 537	66 583
Curitiba	7 135	7 621	8 884	10 365	10 076
Florianópolis	1 739	1 801	1 753	1 799	1 924
Porto Alegre	7 935	8 313	8 940	8 903	9 625
Campo Grande	-	-	-	-	2 375
Cuiabá	818	1 010	1 149	1 258	1 539
Goiânia	4 685	5 005	5 669	6 083	6 645
Brasília	6 280	6 052	6 917	7 665	8 901

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

CAPÍTULO 7 - MIGRAÇÕES E NATURALIZAÇÕES

1 - População residente, por sexo, segundo o lugar de nascimento - 1980

LUGAR DE NASCIMENTO	POPULAÇÃO RESIDENTE			LUGAR DE NASCIMENTO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Sexo			Total	Sexo	
		Homens	Mulheres			Homens	Mulheres
TOTAL	119 070 885	59 146 099	59 924 786	Sergipe.....	1 378 233	674 514	701 719
Rondônia.....	168 236	82 257	85 979	Bahia.....	10 875 323	5 395 314	5 480 009
Acre.....	312 365	155 707	156 658	Minas Gerais.....	16 601 511	8 241 476	8 360 035
Amazonas.....	1 397 979	696 836	701 143	Espírito Santo.....	2 192 552	1 098 700	1 093 852
Roraima.....	66 336	34 048	32 288	Rio de Janeiro.....	8 960 518	4 437 367	4 523 151
Pará.....	3 085 917	1 532 345	1 553 572	São Paulo.....	20 077 924	10 008 235	10 069 689
Amapá.....	139 683	71 035	68 648	Paraná.....	6 664 089	3 330 955	3 333 134
Maranhão.....	4 028 899	1 983 037	2 035 862	Santa Catarina.....	3 778 966	1 882 665	1 896 301
Piauí.....	2 501 969	1 241 752	1 260 217	Rio Grande do Sul.....	8 437 776	4 193 222	4 244 554
Ceará.....	6 219 400	3 089 424	3 129 976	Mato Grosso do Sul.....	1 009 935	511 977	497 958
Rio Grande do Norte.....	2 142 766	1 063 197	1 079 569	Mato Grosso.....	789 190	393 976	395 214
Paraíba.....	3 518 655	1 711 310	1 807 345	Goiás.....	3 375 027	1 683 143	1 691 884
Pernambuco.....	7 264 935	3 557 626	3 707 309	Distrito Federal.....	419 325	212 967	206 358
Alagoas.....	2 378 592	1 166 051	1 212 541	Brasil sem especificação.....	102 554	50 525	52 029
Fernando de Noronha.....	3 025	811	2 214	País estrangeiro.....	1 181 185	635 627	545 558

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

2 - Pessoas não naturais do município onde residem, que emigraram há menos de 10 anos, por tempo de residência no município, segundo o lugar do domicílio anterior - 1980

LUGAR DO DOMICÍLIO ANTERIOR	PESSOAS NÃO NATURAIS DO DOMICÍLIO ONDE RESIDEM					
	Total	Tempo de residência no município				
		Menos de 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	De 6 a 9 anos	Sem declaração
TOTAL	24 306 799	4 947 673	5 990 224	7 023 461	6 197 066	148 375
Rondônia.....	48 487	16 422	15 724	9 578	6 763	-
Acre.....	33 703	5 889	6 869	12 923	7 965	57
Amazonas.....	113 876	16 274	27 613	35 807	33 732	450
Roraima.....	5 269	2 626	1 620	871	152	-
Pará.....	414 060	103 376	112 363	112 608	95 360	353
Amapá.....	15 619	2 240	5 801	4 186	3 392	-
Maranhão.....	845 464	164 970	222 288	263 421	192 767	2 018
Piauí.....	351 400	80 383	88 359	90 307	91 872	479
Ceará.....	972 925	187 183	235 555	260 701	288 564	922
Rio Grande do Norte.....	373 108	79 517	84 229	115 917	92 836	609
Paraíba.....	609 666	111 366	129 747	194 068	173 058	1 427
Pernambuco.....	1 397 344	296 003	357 858	393 254	349 253	976
Alagoas.....	368 653	100 371	82 783	98 527	86 633	339
Fernando de Noronha.....	607	123	-	-	484	-
Sergipe.....	187 522	31 488	44 811	55 123	55 424	676
Bahia.....	1 539 481	293 096	339 974	463 605	439 817	2 989
Minas Gerais.....	2 830 589	518 706	639 025	839 385	832 261	1 212
Espírito Santo.....	496 649	101 933	130 322	139 226	124 862	306
Rio de Janeiro.....	1 388 551	273 693	344 563	415 241	354 153	901
São Paulo.....	4 689 549	979 011	1 199 312	1 277 699	1 231 397	2 130
Paraná.....	3 080 510	630 921	798 472	979 119	669 975	2 023
Santa Catarina.....	715 211	152 720	167 552	215 215	178 593	1 131
Rio Grande do Sul.....	1 606 544	343 275	387 623	434 788	440 589	269
Mato Grosso do Sul.....	412 277	84 826	110 693	130 113	86 436	209
Mato Grosso.....	259 985	65 172	73 500	68 423	52 732	158
Goiás.....	1 108 625	244 537	292 342	318 290	252 200	1 256
Distrito Federal.....	120 836	27 381	29 627	33 808	29 966	54
Brasil sem especificação.....	3 735	943	560	832	1 359	41
País estrangeiro.....	189 133	33 228	60 998	60 385	34 326	196
Sem declaração.....	127 421	-	41	41	146	127 194

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior, a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 7 - MIGRAÇÕES E NATURALIZAÇÕES

3 - Permanências de estrangeiros concedidas, segundo o país de nacionalidade e Unidades da Federação de residência - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	PERMANÊNCIAS CONCEDIDAS			ESPECIFICAÇÃO	PERMANÊNCIAS CONCEDIDAS		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	5 297	3 967	3 125	Unidades da Federação de Residência			
País de nacionalidade				Rondônia.....	6	5	3
Alemanha Ocidental.....	66	54	59	Amazonas.....	63	37	23
Argentina.....	182	230	206	Roraima.....	3	-	-
Bolívia.....	67	61	58	Pará.....	98	74	47
Chile.....	416	228	216	Amapá.....	-	-	1
China.....	25	21	22	Maranhão.....	5	81	6
Colômbia.....	17	21	19	Piauí.....	-	3	1
Coreia.....	23	30	19	Ceará.....	6	9	8
Espanha.....	80	88	82	Rio Grande do Norte.....	7	1	6
Estados Unidos.....	81	82	84	Paraíba.....	6	10	12
França.....	74	67	76	Pernambuco.....	67	76	50
Holanda.....	32	-	18	Alagoas.....	18	7	6
Índia.....	-	-	16	Sergipe.....	8	8	9
Israel.....	28	13	18	Bahia.....	143	73	59
Itália.....	174	158	140	Minas Gerais.....	137	92	105
Japão.....	256	237	206	Espírito Santo.....	25	38	22
Libano.....	84	59	53	Rio de Janeiro.....	1 377	1 202	1 042
Paraguai.....	22	19	16	São Paulo.....	2 778	1 890	1 423
Peru.....	33	29	32	Paraná.....	142	98	65
Portugal.....	3 266	2 117	1 441	Santa Catarina.....	97	24	19
Reino Unido.....	56	49	51	Rio Grande do Sul.....	214	138	129
Suíça.....	16	26	18	Mato Grosso do Sul.....	-	-	12
Uruguai.....	139	134	110	Mato Grosso.....	24	(1) 21	11
Outros.....	160	244	165	Goiás.....	24	15	15
				Distrito Federal.....	49	65	51

FONTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Planejamento, Divisão de Estatística.

(1) Inclusive Mato Grosso do Sul.

4 - Naturalizações concedidas, segundo o sexo, o país de nacionalidade e as Unidades da Federação de residência - 1977-79

ESPECIFICAÇÃO	NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS			ESPECIFICAÇÃO	NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS		
	1977	1978	1979		1977	1978	1979
TOTAL	4 534	6 138	3 811	Unidades da Federação de residência			
Sexo				Rondônia.....	-	-	3
Masculino.....	2 873	3 698	2 284	Acre.....	2	3	-
Feminino.....	1 661	2 440	1 527	Amazonas.....	30	23	12
País de nacionalidade				Roraima.....	4	4	3
Alemanha Ocidental.....	151	136	129	Pará.....	4	46	43
Argentina.....	82	53	96	Amapá.....	6	5	4
Áustria.....	28	36	27	Maranhão.....	6	13	7
China.....	386	610	596	Piauí.....	2	1	-
Egito.....	124	216	83	Ceará.....	8	12	-
Espanha.....	260	351	291	Rio Grande do Norte.....	8	4	2
França.....	36	54	54	Paraíba.....	5	1	-
Grécia.....	63	85	42	Pernambuco.....	39	46	33
Hungria.....	51	54	56	Alagoas.....	7	4	-
Israel.....	55	60	36	Sergipe.....	3	-	1
Itália.....	388	547	317	Bahia.....	48	40	13
Iugoslávia.....	59	44	35	Minas Gerais.....	107	153	112
Japão.....	625	974	404	Espírito Santo.....	15	23	14
Polónia.....	143	153	107	Rio de Janeiro.....	634	530	419
Portugal.....	907	1 101	610	São Paulo.....	2 055	3 654	2 124
Romênia.....	86	75	74	Paraná.....	1 091	995	605
Síria, Líbano e Armênia.....	372	732	278	Santa Catarina.....	41	41	46
Tchecoslováquia.....	22	-	-	Rio Grande do Sul.....	264	341	209
Turquia.....	28	-	22	Mato Grosso.....	51	100	(1) 40
URSS.....	46	49	20	Goiás.....	30	33	29
Outros.....	622	808	534	Distrito Federal.....	74	66	81
				Sem declaração.....	-	-	11

FONTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Planejamento, Divisão de Estatística.

(1) Inclusive Mato Grosso do Sul.

CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

1 - Distribuição da população, segundo os grupos de idade e sexo - 1940-2000

GRUPOS DE IDADE	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO					
	1940	1950	1960	1970	1976 (1)	2000 (2)
TOTAL						
População absoluta (1 000 hab.)	41 236,3	51 944,4	70 191,4	93 139,0	105 815,7	201 161,9
População relativa (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos.....	15,6	16,1	16,0	14,8	13,2	12,2
5 a 9 anos.....	14,0	13,5	14,5	14,4	13,0	12,0
10 a 14 anos.....	12,9	12,1	12,2	12,7	13,0	11,3
15 a 19 anos.....	10,8	10,6	10,2	11,0	11,5	10,4
20 a 24 anos.....	9,3	9,6	8,9	8,9	9,5	9,3
25 a 29 anos.....	8,1	8,0	7,5	7,0	7,5	8,2
30 a 34 anos.....	6,3	6,2	6,4	6,1	6,0	6,7
35 a 39 anos.....	5,6	5,9	5,6	5,5	5,6	6,3
40 a 44 anos.....	4,7	4,6	4,6	4,9	4,8	5,5
45 a 49 anos.....	3,6	3,8	3,9	3,8	4,1	4,7
50 a 54 anos.....	3,0	3,0	3,1	3,2	3,4	3,7
55 a 59 anos.....	1,9	2,1	2,3	2,5	2,5	2,8
60 a 64 anos.....	1,7	1,8	2,0	1,9	2,1	2,3
65 a 69 anos.....	0,9	1,0	1,1	1,3	1,6	1,8
70 a 74 anos.....	0,7	0,7	0,8	0,9	1,4	1,4
75 a 79 anos.....	0,4	0,4	0,4	0,4	2,2	0,8
80 anos e mais	0,4	0,4	0,4	0,5	0,0	0,6
Idade ignorada	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	—
HOMENS						
População absoluta (1 000 hab.)	20 614,1	25 885,0	35 059,6	46 331,3	52 444,0	100 531,8
População relativa (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos.....	15,8	16,4	16,2	15,0	13,5	12,5
5 a 9 anos.....	14,2	13,8	14,8	14,7	13,3	12,2
10 a 14 anos.....	13,0	12,2	12,3	12,8	13,2	11,4
15 a 19 anos.....	10,5	10,2	9,9	10,8	11,3	10,5
20 a 24 anos.....	8,9	9,2	8,5	8,7	9,3	9,4
25 a 29 anos.....	8,0	7,9	7,3	6,9	7,4	8,2
30 a 34 anos.....	6,3	6,3	6,4	6,1	6,0	6,8
35 a 39 anos.....	5,7	5,9	5,6	5,4	5,4	6,4
40 a 44 anos.....	4,9	4,8	4,7	4,9	4,8	5,5
45 a 49 anos.....	3,8	3,9	4,0	3,9	4,1	4,5
50 a 54 anos.....	3,1	3,1	3,2	3,2	3,5	3,5
55 a 59 anos.....	2,0	2,1	2,3	2,5	2,5	2,7
60 a 64 anos.....	1,6	1,8	2,1	2,0	2,1	2,2
65 a 69 anos.....	0,9	1,0	1,1	1,3	1,6	1,7
70 a 74 anos.....	0,6	0,6	0,8	0,8	1,3	1,3
75 a 79 anos.....	0,3	0,3	0,4	0,4	2,0	0,7
80 anos e mais	0,3	0,3	0,3	0,4	0,0	0,5
Idade ignorada	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	—
MULHERES						
População absoluta (1 000 hab.)	20 622,2	26 059,4	35 131,8	46 807,7	53 371,7	100 630,1
População relativa (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos.....	15,4	15,9	15,7	14,6	12,9	12,0
5 a 9 anos.....	13,8	13,2	14,2	14,2	12,7	11,8
10 a 14 anos.....	12,8	12,1	12,1	12,7	12,9	11,1
15 a 19 anos.....	11,1	11,0	10,6	11,2	11,6	10,2
20 a 24 anos.....	9,6	10,0	9,2	9,1	9,7	9,2
25 a 29 anos.....	8,3	8,1	7,7	7,1	7,7	8,1
30 a 34 anos.....	6,2	6,2	6,5	6,1	6,1	6,7
35 a 39 anos.....	5,6	5,8	5,7	5,5	5,6	6,3
40 a 44 anos.....	4,6	4,4	4,5	4,8	4,8	5,6
45 a 49 anos.....	3,4	3,7	3,8	3,8	4,1	4,8
50 a 54 anos.....	2,9	3,0	3,0	3,1	3,3	3,8
55 a 59 anos.....	1,8	2,0	2,2	2,4	2,5	2,9
60 a 64 anos.....	1,7	1,8	1,9	1,9	2,1	2,4
65 a 69 anos.....	1,0	1,0	1,1	1,3	1,6	2,0
70 a 74 anos.....	0,8	0,7	0,8	0,9	1,5	1,5
75 a 79 anos.....	0,4	0,4	0,4	0,5	2,3	0,9
80 anos e mais	0,5	0,5	0,5	0,6	0,0	0,7
Idade ignorada	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	—

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) Exclusivo os dados da zona rural da Região VI — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás. Observe-se que na apuração da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) — 1976 fixou-se o grupo, em aberto, de 70 anos e mais. (2) Alternativa inferior.

CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

2 - População e densidade demográfica - 1940-2000

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	1940	1950	1960	1970
População (1 000 hab.).....	41 236,3	51 944,4	70 191,4	93 139,0
Densidade demográfica (hab./km ²).....	4,9	6,1	8,3	11,0

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS				
	1960 (1)	1990		2000	
		Alternativa inferior	Alternativa superior	Alternativa inferior	Alternativa superior
População (1 000 hab.).....	119 070,9	158 971,7	166 934,6	201 161,9	222 112,2
Densidade demográfica (hab./km ²).....	14,1	18,8	19,7	23,8	26,3

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico e Departamento de Estudos de População.

NOTA - Os dados para os anos 1940, 1950 e 1960 referem-se à população presente e os de 1970 a 2000 à população residente.

(1) Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico".

3 - Taxas de incremento da população - 1940-2000

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE INCREMENTO (por 100 habitantes)		
	1.º-9-40 a 1.º-7-50	1.º-7-50 a 1.º-9-60	1.º-9-60 a 1.º-9-70
Incremento relativo no período.....	26,2	34,9	32,9
Incremento médio geométrico anual.....	2,4	3,0	2,9

ESPECIFICAÇÕES	TAXAS DE INCREMENTO (por 100 habitantes)				
	1.º-9-70 a 1.º-9-80	1.º-7-80 a 1.º-7-90		1.º-7-90 a 1.º-7-2000	
		Alternativa inferior	Alternativa superior	Alternativa inferior	Alternativa superior
Incremento relativo no período.....	27,9	30,1	34,4	26,5	33,1
Incremento médio geométrico anual.....	2,5	2,7	3,0	2,4	2,9

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico e Departamento de Estudos de População.

4 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab./km ²)								
	1.º-8-1872	31-12-1890	31-12-1900	1.º-9-1920	1.º-9-1940	1.º-7-1950	1.º-9-1960	1.º-9-1970	1.º-9-1980
BRASIL	1,17	1,70	2,06	3,62	4,88	6,14	8,29	11,01	14,08
NORTE	0,09	0,13	0,20	0,40	0,41	0,52	0,72	1,01	1,66
Rorônia.....	0,15	0,29	0,46	2,02
Acre.....	0,61	0,52	0,75	1,04	1,41	1,98
Amazonas.....	0,04	0,09	0,16	0,23	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92
Roraima.....	0,08	0,13	0,18	0,35
Pará.....	0,22	0,27	0,36	0,80	0,77	0,82	1,25	1,77	2,78
Amapá.....	0,27	0,49	0,82	1,26
NORDESTE	3,01	3,89	4,38	7,29	9,36	11,65	14,38	18,23	22,60
Maranhão.....	1,11	1,33	1,54	2,69	3,81	4,88	7,61	9,22	12,32
Piauí.....	0,81	1,07	1,33	2,43	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52
Ceará.....	4,92	5,49	5,78	8,99	14,24	18,36	22,45	29,71	36,08
Rio Grande do Norte.....	4,41	5,06	5,17	10,13	14,49	18,26	21,61	29,24	35,87
Paraíba.....	6,67	8,11	8,71	17,05	25,23	30,39	35,49	42,27	49,13
Pernambuco.....	8,56	10,48	11,99	21,93	27,35	34,55	41,87	52,51	62,55
Alagoas.....	12,59	18,50	23,48	35,40	34,40	39,53	45,50	57,43	71,96
Fernando de Noronha.....	23,24	55,56	49,84	52,92
Sergipe.....	8,01	14,14	16,20	21,69	24,66	29,30	34,20	40,95	51,69
Bahia.....	2,46	3,43	3,78	5,95	7,00	8,63	10,57	13,38	16,92
SUDESTE	4,37	6,64	8,52	14,86	19,97	24,54	33,34	43,38	56,32
Minas Gerais.....	3,50	5,47	6,17	10,11	11,61	13,36	16,58	19,72	22,98
Espírito Santo.....	1,80	2,98	4,60	10,03	17,33	20,99	25,68	35,08	44,30
Rio de Janeiro.....	18,58	20,81	21,98	37,01	43,86	54,52	79,82	112,57	260,96
Guanabara.....	234,82	446,33	692,95	988,79	1 506,53	2 030,27	2 773,45	3 631,01	-
São Paulo.....	3,39	5,60	9,23	18,57	29,03	36,93	51,79	71,86	101,23
SUL	1,28	2,55	3,20	6,29	10,20	13,95	20,91	29,35	33,87
Paraná.....	0,64	1,25	1,64	3,44	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33
Santa Catarina.....	1,67	2,97	3,35	7,00	12,34	16,34	22,18	30,39	38,03
Rio Grande do Sul.....	1,63	3,35	4,30	8,16	12,41	15,57	20,06	24,91	29,07
CENTRO-OESTE	0,12	0,17	0,20	0,40	0,67	0,92	1,57	2,70	4,01
Mato Grosso do Sul.....	3,90
Mato Grosso.....	0,05	0,08	0,10	0,20	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29
Goiás.....	0,25	0,35	0,40	0,80	1,29	1,89	2,98	4,58	6,02
Distrito Federal.....	24,28	93,14	203,42

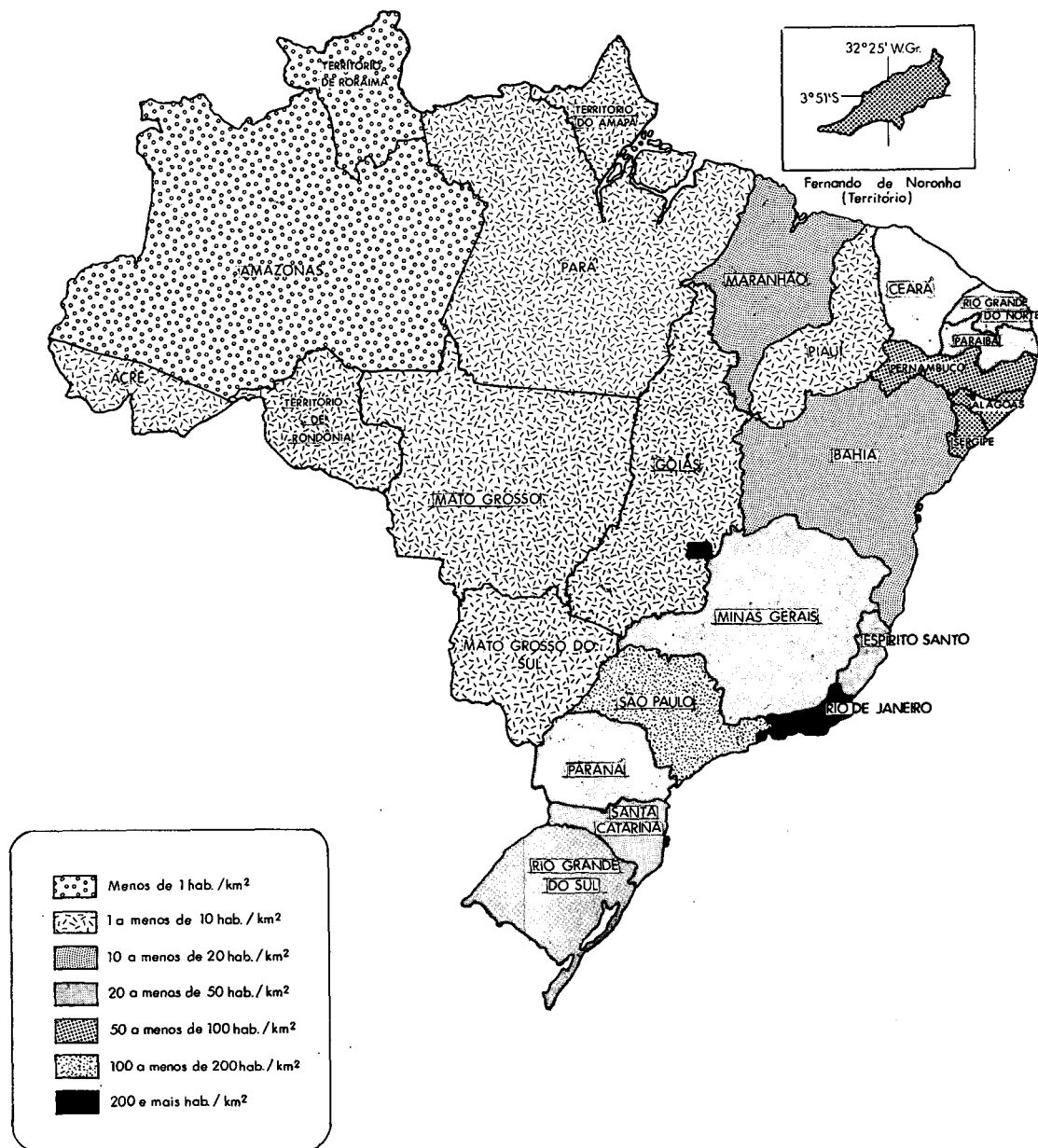
FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - A densidade foi calculada em relação à área total.

(1) Calculada com base nos dados das "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico".

DEMOGRAFIA

Densidade demográfica das Unidades da Federação - 1980



CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

5 - Taxa média de crescimento anual da população - 1940-1980

ESPECIFICAÇÃO	TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO ANUAL			
	1940 - 1950	1950 - 1960	1960 - 1970	1970 - 1980
TOTAL (N - M + I)	23,9	29,9	28,9	24,9
Natalidade (N).....	44,4	43,2	38,7	33,0
Mortalidade (M).....	20,9	14,2	9,8	8,1
Crescimento natural (N - M).....	23,5	29,0	28,9	24,9
Migração líquida (I).....	0,4	0,9	0,0	0,0

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

6 - Taxa de urbanização, segundo as Grandes Regiões - 1950-1980

GRANDES REGIÕES	TAXA DE URBANIZAÇÃO			
	1950	1960	1970	1980 (1)
BRASIL	36,16	45,08	55,92	67,57
Norte.....	31,49	37,80	45,13	51,69
Nordeste.....	26,40	34,24	41,81	50,44
Sudeste.....	47,55	57,36	72,68	82,79
Sul.....	29,50	37,58	44,27	62,41
Centro-Oeste.....	24,38	35,02	48,04	67,75

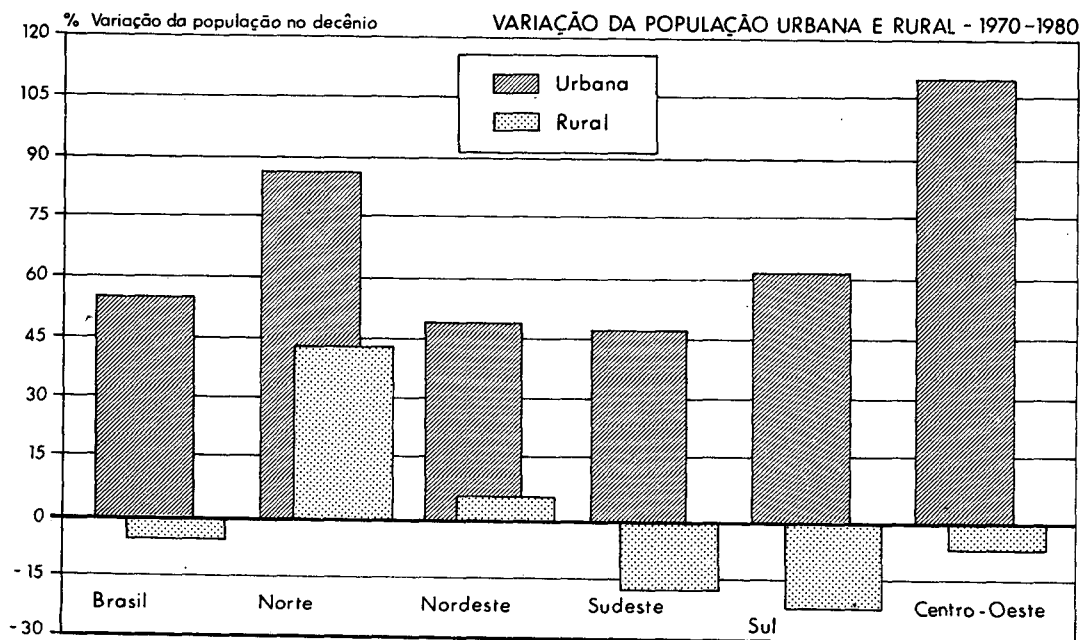
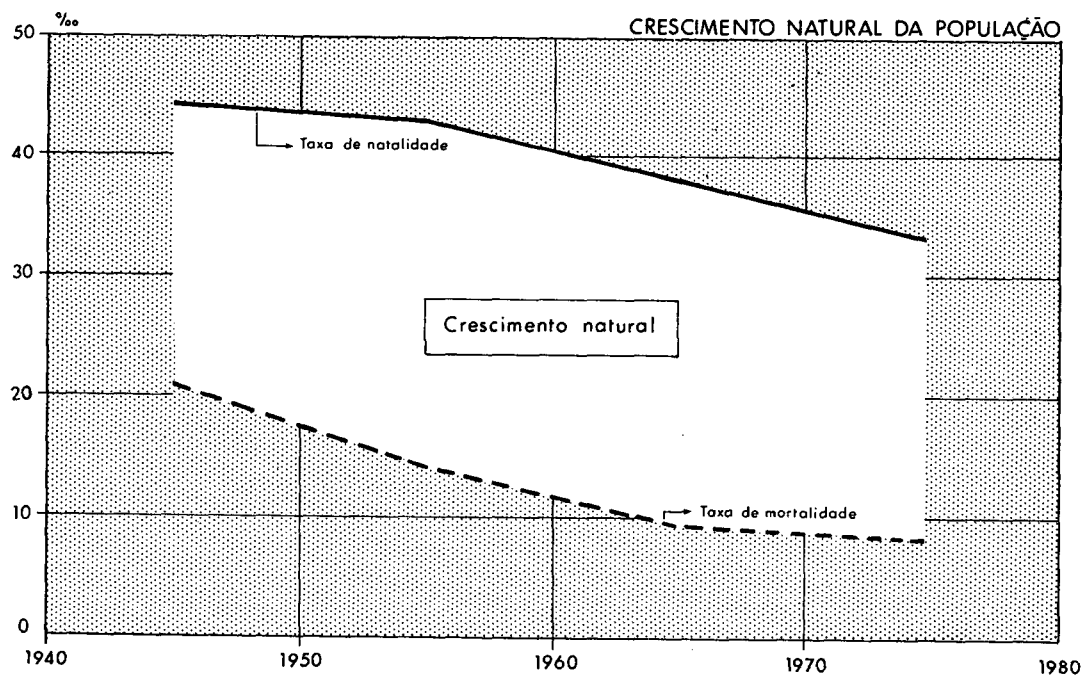
FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.
(1) Resultados preliminares.

7 - População residente, por situação do domicílio, variação no decênio e taxa média geométrica de incremento anual, segundo as Grandes Regiões - 1970-1980

GRANDES REGIÕES	POPULAÇÃO RESIDENTE (1000)		VARIACÃO NO DECÊNIO 70-80 ¹		TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE INCREMENTO ANUAL (%)
	1.º-9-1970	1.º-9-1980	Absoluta (1 000)	Relativa (%)	
SITUAÇÃO URBANA					
BRASIL	52 085	80 479	28 394	54,5	4,45
Norte.....	1 627	3 046	1 419	87,3	6,47
Nordeste.....	11 753	17 586	5 833	49,6	4,11
Sudeste.....	28 965	42 849	13 884	47,9	3,99
Sul.....	7 303	11 880	4 577	62,7	4,99
Centro-Oeste.....	2 437	5 118	2 681	110,0	7,70
SITUAÇÃO RURAL					
BRASIL	41 054	38 620	- 2 434	- 5,9	- 0,61
Norte.....	1 977	2 847	870	44,0	3,71
Nordeste.....	16 359	17 276	917	5,6	0,55
Sudeste.....	10 889	8 904	- 1 985	- 18,2	- 1,99
Sul.....	9 193	7 156	- 2 037	- 22,2	- 2,47
Centro-Oeste.....	2 636	2 437	- 199	- 7,6	- 0,78

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.
NOTA - Resultados preliminares.

DEMOGRAFIA



CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

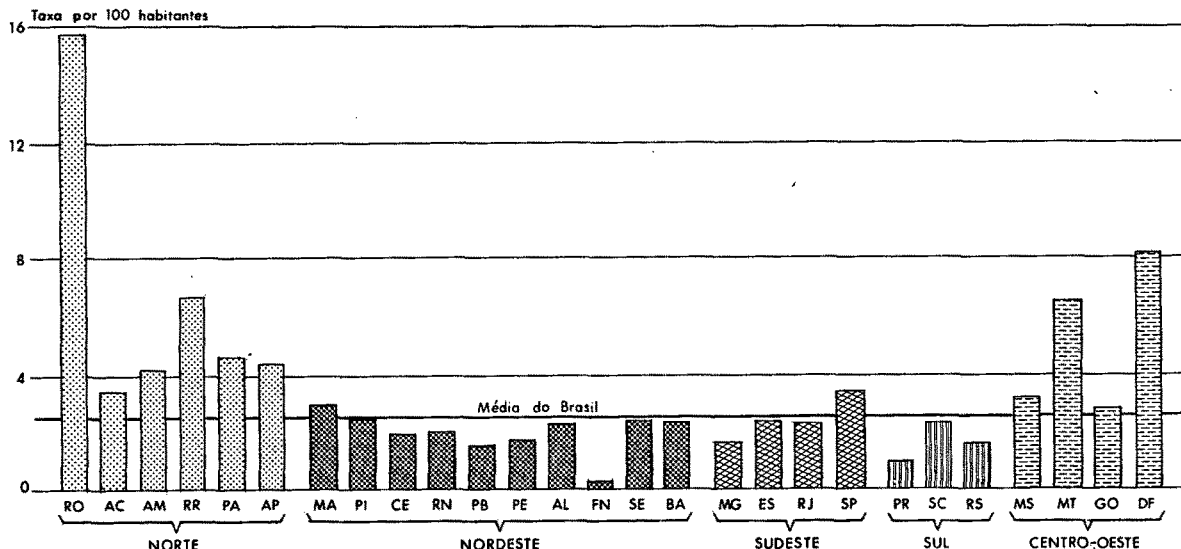
8 - Taxas médias geométricas de incremento anual, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE (1 000 hab.)		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE INCREMENTO ANUAL (por 100 hab.)
	1.º-9-1970	1.º-9-1980	
BRASIL	93 139	119 099	2,49
NORTE	3 604	5 893	5,04
Roraima.....	111	493	16,07
Acre.....	215	301	6,83
Amazonas.....	955	1 432	4,38
Roraima.....	41	79	3,43
Pará.....	2 167	3 412	4,13
Amapá.....	115	176	4,64
NORDESTE	28 112	34 862	2,18
Maranhão.....	2 993	4 003	2,95
Piauí.....	1 681	2 140	2,45
Ceará.....	4 362	5 295	1,96
Rio Grande do Norte.....	1 550	1 900	2,05
Paraíba.....	2 383	2 773	1,53
Pernambuco.....	5 161	6 147	1,76
Alagoas.....	1 588	1 988	2,27
Sergipe.....	901	1 142	2,40
Bahia.....	7 493	9 474	2,37
SUDESTE	39 854	51 753	2,85
Minas Gerais.....	11 488	13 391	1,54
Espírito Santo.....	1 599	2 024	2,38
Rio de Janeiro.....	8 995	11 297	2,31
São Paulo.....	17 772	25 041	3,49
SUL	16 486	19 036	1,44
Paraná.....	6 930	7 630	0,97
Santa Catarina.....	2 901	3 629	2,26
Rio Grande do Sul.....	6 665	7 777	1,56
CENTRO-OESTE	5 073	7 555	4,06
Mato Grosso do Sul.....	998	1 370	3,22
Mato Grosso.....	599	1 142	6,66
Goiás.....	2 939	3 866	2,78
Distrito Federal.....	537	1 177	8,16

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico e Departamento de Estudos de População.

NOTA - Resultados preliminares.

Taxas médias anuais de incremento - 1970 - 1980



CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

9 - Taxas médias geométricas de incremento anual, segundo os Municípios das Capitais - 1970-1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	POPULAÇÃO RESIDENTE		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE INCREMENTO ANUAL (por 100 hab.)
	1.º-9-1970	1.º-9-1980	
Porto Velho.....	64 522	134 621	7,63
Rio Branco.....	70 958	117 113	5,14
Manaus.....	312 160	634 659	7,35
Boa Vista.....	36 491	66 954	6,26
Belém.....	633 749	934 322	3,96
Macapá.....	86 387	137 698	4,78
São Luís.....	265 595	449 877	5,41
Teresina.....	220 520	378 026	5,54
Fortaleza.....	859 135	1 308 919	4,30
Natal.....	264 567	416 906	4,65
João Pessoa.....	221 484	330 176	4,07
Recife.....	1 060 752	1 204 738	1,28
Maceió.....	263 583	400 041	4,26
Aracaju.....	183 908	293 285	4,78
Salvador.....	1 007 744	1 506 602	4,10
Belo Horizonte.....	1 235 001	1 781 924	3,73
Vitória.....	133 117	207 560	4,54
Rio de Janeiro.....	4 252 009	5 093 232	1,82
São Paulo.....	5 921 796	8 493 598	3,67
Curitiba.....	608 417	1 025 979	5,36
Florianópolis.....	138 556	187 800	3,09
Porto Alegre.....	885 564	1 125 901	2,43
Campo Grande.....	140 366	291 807	7,59
Cuiabá.....	100 865	213 151	7,77
Goiânia.....	381 055	717 948	6,54
Brasília.....	538 351	1 177 393	8,14

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico e Departamento de Estudos de População.
 NOTA - Resultados preliminares.

CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

10 - Taxas médias geométricas de incremento anual, segundo as Regiões Metropolitanas - 1970-1980

REGIÕES METROPOLITANAS	POPULAÇÃO RESIDENTE		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE INCREMENTO ANUAL (por 100 hab.)	REGIÕES METROPOLITANAS	POPULAÇÃO RESIDENTE		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE INCREMENTO ANUAL (por 100 hab.)
	1.-9-1970	1.-9-1980			1.-9-1970	1.-9-1980	
Belém	656 351	1 000 349	4,30	São Paulo			
Ananindeua.....	22 802	66 027	11,32	Cajamar.....	10 440	21 941	7,71
Belém.....	633 749	934 322	3,96	Carapicuíba.....	54 907	185 763	12,96
Fortaleza	1 038 041	1 581 508	4,30	Cotia.....	30 957	63 373	7,43
Aquiraz.....	32 558	45 214	3,34	Diadema.....	78 957	228 594	11,22
Caucaia.....	54 801	94 157	5,56	Embu.....	18 161	95 764	18,09
Fortaleza.....	859 135	1 308 919	4,30	Embu-Guaçu.....	10 301	21 028	7,40
Maranguape.....	59 516	91 222	4,36	Ferraz de Vasconcelos.....	25 248	55 107	8,12
Pacatuba.....	32 031	42 076	2,77	Francisco Morato.....	11 210	28 462	9,77
Recife	1 792 888	2 348 362	2,74	Franco da Rocha.....	38 391	50 710	3,37
Cabo.....	75 980	104 425	3,23	Guararema.....	12 636	15 123	1,81
Igarassu.....	55 127	73 219	2,88	Guarulhos.....	236 865	532 908	8,45
Itamaracá.....	7 140	8 259	1,47	Itapeverica da Serra.....	25 312	60 716	9,14
Jaboatão.....	201 460	330 923	5,09	Itapevi.....	27 569	53 325	6,82
Moreno.....	31 342	34 985	1,11	Itaquaquecetuba.....	28 153	72 779	9,58
Olinda.....	198 471	281 858	3,67	Jandira.....	12 490	36 017	11,17
Paulista.....	70 279	165 827	8,96	Juquitiba.....	7 290	12 500	5,54
Recife.....	1 060 752	1 204 738	1,28	Mairiporã.....	19 640	27 498	3,42
São Lourenço da Mata.....	94 137	144 128	4,35	Mauá.....	101 726	205 817	7,30
Salvador	1 148 828	1 772 018	4,43	Mogi das Cruzes.....	138 746	198 081	3,62
Camaçari.....	33 533	89 511	10,32	Osasco.....	283 203	473 856	5,28
Candeias.....	34 388	54 197	4,65	Pirapora do Bom Jesus.....	3 714	4 815	2,63
Itaparica.....	8 350	10 892	2,69	Poá.....	32 382	52 795	5,01
Lauro de Freitas.....	10 128	35 572	13,39	Ribeirão Pires.....	29 117	56 487	6,85
Salvador.....	1 007 744	1 506 802	4,10	Rio Grande da Serra.....	8 314	20 102	9,23
São Francisco do Conde.....	20 928	17 886	(-) 1,56	Salesópolis.....	9 560	10 649	1,08
Simões Filho.....	22 088	43 693	7,06	Santa Isabel.....	17 179	28 997	5,37
Vera Cruz.....	11 871	13 665	1,59	Santana de Parnaíba.....	5 428	10 070	6,37
Belo Horizonte	1 605 663	2 541 788	4,70	Santo André.....	418 578	552 797	2,82
Belo Horizonte.....	1 235 001	1 781 924	3,73	São Bernardo do Campo.....	201 462	425 780	7,77
Betim.....	37 883	84 290	8,33	São Caetano do Sul.....	150 171	163 030	0,82
Caeté.....	25 176	30 593	1,97	São Paulo.....	5 921 796	8 493 598	3,67
Contagem.....	111 338	280 721	9,69	Suzano.....	55 622	101 067	6,15
Ibirité.....	19 523	40 017	7,44	Tauboão da Serra.....	40 959	97 642	9,08
Lagoa Santa.....	14 050	19 525	3,35	Curitiba	820 768	1 441 743	5,80
Nova Lima.....	34 001	41 239	1,95	Almirante Tamandaré.....	15 367	34 226	8,34
Pedro Leopoldo.....	20 700	30 004	3,78	Araucária.....	17 162	34 832	7,33
Raposos.....	10 137	11 830	1,56	Balsa Nova.....	4 709	5 283	1,16
Ribeirão das Neves.....	9 734	67 278	21,33	Bocaiúva do Sul.....	10 733	12 135	1,24
Rio Acima.....	5 118	5 054	(-) 0,13	Campina Grande do Sul.....	7 885	9 800	2,20
Sabará.....	45 260	64 255	3,57	Campo Largo.....	34 340	54 901	4,80
Santa Luzia.....	25 301	59 903	9,00	Colombo.....	19 228	62 874	12,58
Vespasiano.....	12 441	25 155	7,29	Contenda.....	7 212	7 552	0,46
Rio de Janeiro	7 082 404	9 818 961	2,45	Curitiba.....	608 417	1 025 979	5,36
Duque de Caxias.....	431 345	575 533	2,93	Mandirituba.....	11 051	15 454	3,41
Itaboraí.....	65 851	114 494	5,69	Piraquara.....	21 266	70 561	12,74
Itaguaí.....	55 860	90 192	4,91	Quatro Barras.....	4 079	5 715	3,43
Magé.....	113 032	166 576	3,95	Rio Branco do Sul.....	25 163	31 794	2,37
Mangaratiba.....	12 538	13 829	0,98	São José dos Pinhais.....	34 154	70 637	7,54
Maricá.....	23 656	32 692	3,29	Porto Alegre	1 531 168	2 232 370	3,84
Nilópolis.....	128 098	151 700	1,71	Alvorada.....	40 378	91 487	8,52
Niterói.....	324 387	400 140	2,12	Cachoeirinha.....	31 023	63 228	7,38
Nova Iguaçu.....	727 674	1 084 650	4,17	Campo Bom.....	16 623	33 831	7,36
Paracambi.....	25 399	30 341	1,79	Canoas.....	153 759	220 569	3,67
Petrópolis.....	189 118	241 573	2,49	Estância Velha.....	8 897	14 280	4,83
Rio de Janeiro.....	4 252 009	5 093 486	1,82	Esteio.....	34 587	50 975	3,95
São Gonçalo.....	430 349	615 059	3,63	Gravataí.....	52 457	107 500	7,44
São João de Meriti.....	303 108	398 686	2,78	Guaiíba.....	33 695	55 038	5,03
São Paulo	8 137 401	12 588 439	4,46	Novo Hamburgo.....	85 356	136 551	4,81
Arujá.....	9 585	17 482	6,19	Porto Alegre.....	885 564	1 125 901	2,43
Barueri.....	37 803	75 321	7,14	São Leopoldo.....	64 311	98 586	4,36
Biritiba-Mirim.....	8 966	13 379	4,08	Sapiranga.....	16 402	37 286	8,56
Coleiras.....	15 563	25 066	4,88	Sapucaia do Sul.....	41 749	79 402	6,84
				Viamão.....	66 367	117 756	5,90

CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

11 - Indicadores de fecundidade, segundo as regiões sócio-econômicas - 1940-1978

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	ANOS	INDICADORES DE FECUNDIDADE						
		Proporção de menores de 10 anos na população total (por 1 000)	Relação entre menores de 10 anos e a população feminina do grupo 15 a 49 anos (por 1 000)	Proporção de mulheres do grupo de idade 15 a 49 anos na população total feminina (por 1 000)	Proporção de mulheres que tiveram filhos sobre o total de mulheres no grupo de idade 15 a 49 anos (por 1 000)	Número médio de filhos tidos nascidos vivos, por mulher	Número médio de filhos tidos nascidos vivos, por mulher que teve filho	Idade média da fecundidade
BRASIL	1940	296,29	1 215,04	487,34	(1) 564,69	3,21	(1) 5,29	...
	1950	295,76	1 200,61	491,68	566,31	(2) 3,32	(2) 5,47	...
	1960	304,27	1 272,43	478,53	578,52	(2) 3,24	(2) 5,26	...
	1970	292,80	1 223,60	476,16	564,29	3,10	5,00	29,86
	1976	261,48	1 045,23	495,98	573,10	3,01	4,76	29,26
	1977	265,07	1 063,26	494,47	578,38	3,03	4,78	29,03
	1978	264,74	1 060,13	495,43	585,87	3,04	4,72	...
Região I - Rio de Janeiro	1940	252,12	972,94	519,56	(1) 543,42	2,67	(1) 4,55	...
	1950	243,29	903,81	535,50	537,25	(2) 2,64	(2) 4,54	...
	1960	266,61	1 032,77	511,01	568,17	(2) 2,53	(2) 4,21	...
	1970	240,54	917,08	514,47	553,21	2,51	4,08	29,02
	1976	211,66	769,15	538,72	572,84	2,29	3,61	27,98
	1977	214,63	779,60	538,88	568,33	2,31	3,68	28,37
	1978	214,51	776,53	540,73	587,82	2,34	3,63	...
Região II - São Paulo	1940	277,87	1 136,40	500,26	(1) 585,78	3,21	(1) 5,09	...
	1950	267,30	1 048,44	519,35	582,16	(2) 3,11	(2) 4,96	...
	1960	273,01	1 095,32	504,48	604,97	(2) 2,88	(2) 4,49	...
	1970	249,68	984,91	509,61	576,41	2,70	4,23	28,85
	1976	221,63	830,20	536,28	578,16	2,50	3,90	28,25
	1977	226,35	850,43	534,82	584,10	2,52	3,92	27,80
	1978	227,77	854,84	535,37	596,21	2,50	3,83	...
Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1940	307,62	1 303,60	476,29	(1) 576,65	3,19	(1) 5,13	...
	1950	305,93	1 277,08	484,62	585,75	(2) 3,22	(2) 5,14	...
	1960	312,43	1 349,00	471,00	610,39	(2) 3,19	(2) 4,93	...
	1970	296,91	1 273,41	471,07	591,11	3,08	4,78	29,50
	1976	255,44	1 030,38	500,68	586,01	2,95	4,56	28,93
	1977	255,52	1 029,67	501,63	596,37	2,99	4,57	28,55
	1978	253,45	1 017,32	503,82	601,10	2,95	4,47	...
Região IV - Espírito Santo e Minas Gerais	(3)1940	310,67	1 300,86	478,22	(1) 572,31	3,36	(1) 5,47	...
	(3)1950	307,34	1 260,50	486,76	560,21	(2) 3,44	(2) 5,71	...
	(3)1960	320,46	1 373,27	468,02	563,55	(2) 3,39	(2) 5,63	...
	1970	297,58	1 263,07	469,07	534,80	3,24	5,47	30,47
	1976	261,17	1 049,85	493,84	543,14	3,07	5,08	29,92
	1977	264,66	1 063,74	493,29	531,72	3,05	5,12	29,82
	1978	264,17	1 057,74	495,07	544,38	3,06	5,05	...
Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia	1940	301,94	1 227,29	428,28	(1) 546,44	3,34	(1) 5,66	...
	1950	309,80	1 276,66	474,75	556,12	(2) 3,63	(2) 6,11	...
	1960	314,09	1 317,59	467,16	548,79	(2) 3,61	(2) 6,16	...
	1970	322,11	1 381,83	455,30	550,79	3,51	5,81	30,51
	1976	304,60	1 314,63	453,18	574,10	3,72	5,88	29,98
	1977	310,15	1 353,48	448,66	581,56	3,75	5,90	29,81
	1978	309,62	1 353,12	448,19	585,87	3,80	5,91	...
Região VI - Distrito Federal	1940	—	—	—	—	—	—	—
	1950	—	—	—	—	—	—	—
	1960	239,68	1 170,19	542,07	617,14	(2) 2,62	(2) 4,16	...
	1970	314,77	1 233,41	513,54	568,22	2,74	4,55	29,78
	1976	278,39	1 002,86	539,76	566,72	2,52	4,17	28,72
	1977	277,40	989,72	544,17	559,29	2,39	4,02	28,67
	1978	272,47	955,37	552,77	572,27	2,39	3,94	...
Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás	1940	304,64	1 276,15	488,23	(1) 589,64	2,96	(1) 4,75	...
	1950	313,93	1 335,67	480,20	598,66	(2) 3,26	(2) 5,16	...
	1960	331,39	1 471,22	482,41	605,61	(2) 3,29	(2) 5,18	...
	1970	326,03	1 471,46	452,77	590,45	3,25	5,13	29,98
	(4)1976	281,42	1 111,13	495,23	580,07	2,94	4,65	28,73
	(4)1977	284,72	1 127,87	494,20	578,87	2,99	4,77	27,85
	(4)1978	287,43	1 141,39	493,56	591,65	2,99	4,66	...

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTA - Indicadores calculados a partir de informações censitárias e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

(1) Mulheres que tiveram filhos nascidos vivos. (2) Inclusive os filhos nascidos mortos. (3) Excluído a área da Região da Serra dos Aimorés, território em litígio, até 1963. (4) Excluído os dados da zona rural.

CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

12 - Esperança de vida ao nascer, por sexo - 1910-1980

ANO DE NASCIMENTO	ESPERANÇA DE VIDA (anos)	
	Homens	Mulheres
1910.....	33,4	34,6
1920.....	33,8	35,2
1930.....	35,7	37,3
1940-50.....	43,3	43,1
1950-60.....	(1) 52,3	...
1960-70.....	54,9	59,0
1970-75.....	58,8	63,1
1975-80.....	61,3	65,5

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTA - Os valores até 1970 foram estimados a partir de informações censitárias; para os quinquênios 1970-75 e 1975-80 os valores foram estimados a partir de hipóteses utilizadas na projeção da população do Brasil para o ano 2 000.

(1) Ambos os sexos.

13 - Esperança de vida, por sexo e idade - 1970

IDADE	ESPERANÇA DE VIDA (anos)	
	Homens	Mulheres
0 ano.....	55,06	59,22
1 ano.....	60,67	64,84
5 anos.....	58,38	63,20
10 anos.....	53,20	58,66
15 anos.....	49,10	53,96
20 anos.....	44,58	49,40
25 anos.....	40,23	45,02
30 anos.....	36,03	40,78
35 anos.....	31,96	36,55
40 anos.....	28,00	32,42
45 anos.....	24,25	28,48
50 anos.....	20,67	24,62
55 anos.....	17,39	20,91
60 anos.....	14,51	17,48
65 anos.....	12,03	14,27
70 anos.....	9,96	11,39

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

CAPÍTULO 8 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

14 - Esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESPERANÇA DE VIDA (anos)	
	Homens	Mulheres
BRASIL	55,06	59,22
NORTE	52,14	56,12
Rondônia	51,75	55,69
Acra	46,77	50,11
Amazonas	52,04	56,01
Roraima	51,11	54,98
Pará	52,80	56,84
Amapá	51,83	55,77
NORDESTE	48,26	51,80
Maranhão	45,87	49,09
Piauí	46,01	49,25
Ceará	47,43	50,86
Rio Grande do Norte	48,44	52,60
Paraíba	48,33	51,88
Pernambuco	50,38	54,18
Alagoas	48,14	51,66
Sergipe	49,22	52,89
Bahia	48,72	52,32
SUDESTE	59,89	64,16
Minas Gerais	54,16	58,28
Espírito Santo	54,64	58,78
Rio de Janeiro	59,07	63,35
Guanabara	61,40	65,84
São Paulo	62,10	66,26
SUL	55,56	59,75
Paraná	52,90	56,94
Santa Catarina	55,95	60,16
Rio Grande do Sul	57,95	62,23
CENTRO-OESTE	52,40	56,40
Mato Grosso	52,19	56,17
Goiás	50,68	54,51
Distrito Federal	57,01	61,27

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

15 - Estimativa de esperança de vida ao nascer, segundo grupos de rendimento mensal familiar - 1976

GRUPOS DE RENDIMENTO MENSAL	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (anos)
 TODOS OS GRUPOS	 60,5
Até 1 salário mínimo	54,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	59,3
Mais de 2 a 5 salários mínimos	64,0
Mais de 5 salários mínimos	69,3

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

FONTES DAS ESTATÍSTICAS

As estatísticas sobre a população economicamente ativa são obtidas através do Censo Demográfico e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Os Censos Demográficos divulgam os resultados apurados, com intervalos decenais, para as Unidades da Federação e para o conjunto do País e, com menor detalhe, para as Microrregiões Homogêneas e os Municípios. A PNAD divulga dados para as sete Regiões sócio-econômicas delimitadas para esse tipo de levantamento por amostragem e, a partir de 1978, também para todas as Regiões Metropolitanas. Observe-se que na Região sócio-econômica VII (constituída por Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás) a pesquisa tem abrangido somente a população urbana. A PNAD é levantada nos anos intercensitários.

Os Censos Demográficos de 1970 e de 1980 e as PNADs permitem apurações especiais utilizando as informações arquivadas no Banco de Dados da Diretoria de Informática.

CONCEITUAÇÃO DA PEA

Os Censos Demográficos mais recentes consideram como população economicamente ativa as pessoas que trabalharam nos doze meses anteriores à data do Censo, mesmo que na referida data estivessem desempregadas, em gozo de licença ou férias, ou presas aguardando julgamento. Também foram consideradas nessas condições as pessoas de dez anos e mais que na data do Censo estivessem procurando trabalho pela primeira vez.

A PNAD (pesquisas anteriores a 1976) classifica como população economicamente ativa as pessoas que na semana de referência da pesquisa estavam trabalhando, as que tinham emprego ou negócio do qual se encontravam temporariamente ausente por motivo de férias ou licença e, ainda, as pessoas desocupadas que estavam procurando trabalho ou que haviam tomado, nos últimos dois meses, alguma providência para conseguir-lo. A PNAD destaca na população economicamente ativa, as pessoas ocupadas, compreendendo aquelas que estavam trabalhando e as que tinham emprego ou negócio do qual se encontravam temporariamente ausentes por motivo de férias ou licença, na semana de referência.

Para as PNADs de 1976, 1977 e 1978, a população de 10 anos e mais foi classificada, quando à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência, semana ou ano. Para a PNAD de 1979 foi, apenas, considerado o período de uma semana. Observe-se que a população eco-

nomicamente ativa no ano de referência compôs-se das pessoas economicamente ativa na semana e daquelas que, embora não economicamente ativas nesse período, haviam exercido uma ocupação econômica nos doze meses anteriores à data de referência da pesquisa.

CENSO DE 1980

Incluem-se no presente **Anuário** resultados de tabulações avançadas do Censo Demográfico de 1980 sobre a população economicamente ativa. Baseiam-se em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

Condição de atividade — Segundo o Censo de 1980, compõem a população economicamente ativa as pessoas que, durante todos os 12 meses anteriores à data do Censo (01-09-1979 a 31-08-1980) ou parte deles, exerceram trabalho remunerado, em dinheiro e/ou em produtos ou mercadorias, inclusive as pessoas licenciadas com remuneração, por doença, com bolsas de estudo etc., e as sem remuneração que trabalharam habitualmente 15 horas ou mais por semana numa atividade econômica, ajudando a pessoa com quem residiam ou a instituição de caridade, beneficente ou de cooperativismo ou, ainda, como aprendizes, estagiárias, etc. Também foram consideradas nesta condição as pessoas de 10 anos ou mais que nos últimos dois meses anteriores à data do Censo houvessem tomado alguma providência para encontrar trabalho.

Foram incluídas na população não economicamente ativa as pessoas que, durante todos os 12 meses anteriores à data do Censo, somente tiveram uma ou mais das seguintes situações: exerciam afazeres domésticos no próprio lar; estudavam; viviam de rendimentos de aposentadoria ou de aplicação de capital; estavam detidas cumprindo sentença; doentes ou inválidos sem serem licenciadas do trabalho; não desejavam trabalhar ou, desejando, deixaram de procurar trabalho porque não encontravam.

Para as pessoas que trabalharam nos 12 meses anteriores à data do Censo, foram feitas indagações a respeito da ocupação habitual e da ocupação exercida na semana anterior à data do Censo (25 a 31-08-1980).

Como ocupação habitual entendeu-se o emprego, o cargo, a função, a profissão etc., exercidos durante a maior parte dos 12 meses anteriores à data do Censo ou, excepcionalmente, a ocupação exercida na data do Censo, quando adotada com ânimo definitivo.

Para as pessoas que exerceram uma ocupação habitual foram indagados: ramo e classe de atividade onde era exercida; posição na ocupação; horas habitualmente trabalhadas, por semana na ocupação; horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações exercidas; rendimento médio mensal bruto recebido em dinheiro na ocupação; rendimento médio mensal bruto, auferido pelo recebimento de produtos ou mercadorias, na ocupação; rendimento médio mensal bruto de outras ocupações exercidas habitualmente; instituto de previdência de que eram contribuintes; e, quando empregados, número de salários recebidos.

Quanto à ocupação exercida na semana anterior à data do Censo, investigou-se o ramo e classe de atividade onde era exercida e a posição na ocupação.

A respeito das características de mão-de-obra, no presente **Anuário** apenas são apresentados dados referentes à atividade, posição na ocupação habitual, horas trabalhadas e rendimentos auferidos.

Setor de atividade — A classificação das pessoas que exerceram uma ocupação habitual segundo o setor de atividade se fez através dos grupamentos dos ramos de atividade, constituídos em função da finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade a que pres-

tassem serviços, ou de acordo com a natureza da atividade exercida para os que trabalhavam por conta própria.

Os setores de atividade são assim constituídos:

Atividades agropecuárias, de extração vegetal e de pesca; Indústrias de transformação; Indústria da construção; Outras atividades industriais (extração mineral e serviços industriais de utilidade pública); Comércio de mercadorias; Transportes e comunicações; Prestação de serviços (alojamento e alimentação, reparação e conservação, pessoal, domiciliares, diversões, auxiliares das atividades econômicas e técnicos profissionais); Atividades sociais (comunitárias, médicas, odontológicas e ensino); Administração pública (administração pública, defesa nacional e segurança pública); Outras atividades (instituições de crédito, seguros e capitalização; comércio e administração de imóveis e valores mobiliários; organizações internacionais e representações estrangeiras; atividades não compreendidas nos demais ramos; e atividades mal definidas ou não declaradas); Procurando trabalho (já trabalhou e nunca trabalhou).

Posição na ocupação — Classificaram-se as pessoas quanto à posição na ocupação habitual exercida em: Empregado — a que tem um trabalho, prestando serviço a um empregador, remunerado em dinheiro ou em dinheiro e mercadoria. Foram também considerados empregados os aprendizes e os estagiários, remunerados ou não, e os empregados domésticos que recebem somente em benefícios; Autônomo — a que exerce uma atividade individualmente ou com ajuda de pessoa não remunerada moradora no domicílio; Empregador — a que explora uma atividade econômica com auxílio de um ou mais empregados. Não se considerou Empregador a pessoa que só tinha empregado doméstico; Não remunerado — a que exerce uma atividade econômica sem remuneração, trabalhando pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a membro do domicílio ou, ainda, em ajuda à instituição religiosa, de caridade ou beneficente.

O parceiro ou meeiro, pessoa que explora ou exerce atividade econômica, recebendo pelo trabalho parte da produção ou pagando pelo uso da terra com parte da produção, foi classificado como: Empregado — quando não tinha empregados e não tinha autonomia em relação a quem lhe cedia a parceria; Autônomo — quando não tinha empregados mas com autonomia em relação a quem lhe cedia a parceria; e Empregador — quando era auxiliado por empregado.

Os sacerdotes, ministros de igreja, pastores, rabinos, frades e freiras foram classificados como Empregados quando remunerados em dinheiro. Os que recebiam somente em benefícios foram classificados como sem remuneração.

Horas trabalhadas — Para as pessoas que exerceram uma ocupação habitual no ano anterior à data do Censo, foram investigadas as horas habitualmente trabalhadas por semana na ocupação habitual, inclusive as trabalhadas em mais de uma atividade, e as horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações exercidas.

Foram computadas as horas dedicadas, fora do local de trabalho, à tarefas relacionadas com a ocupação.

Rendimento de trabalho — Para as pessoas que exerceram uma ocupação habitual foram feitas as seguintes indagações sobre o rendimento de trabalho:

a — Rendimento médio mensal bruto recebido em dinheiro na ocupação habitual.

No caso de a ocupação habitual ser exercida em mais de um estabelecimento, negócio ou instituição, a importância correspondente à soma dos rendimentos recebidos.

b — Rendimento médio mensal bruto auferido pelo recebimento de produtos ou mercadorias na ocupação habitual.

Não foram computados os valores da produção para consumo próprio.

c — Rendimento médio mensal bruto de outras ocupações exercidas habitualmente.

Outros rendimentos — A investigação de rendimentos provenientes de outras fontes abrangem todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade, para quem foram feitas as seguintes indagações:

a — Rendimento bruto mensal percebido de aposentadoria ou pensão.

b — Rendimento médio mensal proveniente de aluguel ou arrendamento de imóveis, móveis, veículos.

Não foram computados neste item os rendimentos de trabalho provenientes de negócios de aluguel ou arrendamento.

c — Rendimento médio mensal regularmente recebido, proveniente de doação ou mesada.

Não foi considerado o rendimento de mesada ou doação proveniente de pessoa moradora do mesmo domicílio.

d — Média mensal de outros rendimentos de emprego de capital.

Não foram computados como rendimentos doações eventuais, heranças, indenizações, retiradas do FGTS e prêmios em dinheiro obtidos em loteria, concursos ou sorteios.

Nas tabelas de rendimento, no grupo "Sem rendimentos" foram consideradas não só as pessoas que declararam expressamente esta situação, como também as que, embora sem declaração expressa, responderam às características econômicas de forma a admitir a inexistência de rendimentos.

Classificaram-se como "Sem declaração de rendimento" as pessoas que não responderam aos quesitos específicos, mas cujas informações sobre as demais características econômicas indicavam a existência de rendimento.

A investigação de rendimentos foi realizada através de declarações individuais, relativas ao total das importâncias auferidas, a fim de se obter, além do rendimento das pessoas, o rendimento familiar e o rendimento domiciliar.

Os dados de rendimentos são apresentados por frações ou múltiplos do maior salário mínimo vigente na data do Censo, cujo valor era de Cr\$ 4.149,60.

INDICADORES

Taxa de atividade — Relação entre a população economicamente ativa e a população de 10 anos e mais de idade. A taxa de atividade por grupo etário é a relação entre a população economicamente ativa de uma certa faixa etária e a população dessa mesma faixa etária.

Coefficiente de dependência — Relação entre a população não economicamente ativa e a população economicamente ativa.

Taxa de ocupação — Relação entre o número de pessoas ocupadas e a população economicamente ativa.

CAPÍTULO 9 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

1 - População residente de 10 anos e mais de idade, segundo os setores de atividade - 1940-1980

SETOR DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE				
	1.º-9-1940 (1)	1.º-7-1950 (1)	1.º-9-1960 (1)	1.º-9-1970	1.º-9-1980
TOTAL	29 037 849	36 557 990	48 828 654	65 862 119	88 149 948
Economicamente ativa	14 758 598	17 117 362	22 750 028	29 557 224	43 796 763
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	9 723 344	10 252 839	12 276 908	13 087 521	13 109 415
Indústrias de transformação.....	1 099 509	1 608 309	1 954 187	3 241 861	6 858 598
Indústria da construção.....	262 700	584 644	781 247	1 719 714	3 151 094
Outras atividades industriais.....	(2) 172 976	(2) 234 411	204 808	333 852	665 285
Comércio de mercadorias.....	689 438	943 290	1 478 270	2 247 493	4 111 307
Transportes e comunicações.....	466 226	637 943	977 345	1 167 866	1 815 541
Prestação de serviços.....	1 548 769	1 781 041	3 028 933	3 925 001	7 089 709
Atividades sociais.....	234 215	398 673	(2) 755 043	(2) 1 531 563	(2) 3 044 909
Administração pública.....	404 248	512 644	712 904	1 152 341	1 812 152
Outras atividades.....	157 173	163 568	(3) 580 383	(3) 1 150 012	(4) 2 138 753
Não economicamente ativa	14 279 251	19 440 628	26 078 626	36 304 895	44 353 185

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTAS - 1. No que se refere ao setor de atividade, observe-se que foram ajustadas as classificações anteriores à utilizada pelo Censo Demográfico de 1980, por reagrupamento de classes de atividades, para fins de comparação.

2. Os resultados referem-se ao setor de atividade onde era exercida a ocupação habitual durante a maior parte dos 12 meses anteriores à data do Censo.

3. Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) População presente. (2) Inclusive saneamento. (3) Inclusive pessoas procurando trabalho pela primeira vez. (4) Inclusive pessoas procurando trabalho, mesmo que tenham trabalhado anteriormente ao período de referência.

2 - População residente de 10 anos e mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - 1980

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade e sexo					
				Economicamente ativa			Não economicamente ativa		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	88 149 948	43 454 590	44 695 358	43 796 763	31 757 833	12 038 930	44 353 185	11 698 757	32 656 428
10 a 14 anos.....	13 549 663	6 806 534	6 743 129	1 922 218	1 358 043	564 175	11 627 445	5 448 491	6 178 954
15 a 19 anos.....	13 277 662	6 488 217	6 789 445	6 340 969	4 211 867	2 129 102	6 936 693	2 276 350	4 660 343
15 a 17 anos.....	8 283 324	4 054 449	4 228 875	3 517 081	2 339 126	1 177 955	4 766 243	1 715 323	3 050 920
18 e 19 anos.....	4 994 338	2 433 768	2 560 570	2 823 888	1 872 741	951 147	2 170 450	561 027	1 609 423
20 a 24 anos.....	11 626 422	5 655 982	5 970 440	7 417 420	5 118 472	2 298 948	4 209 002	537 510	3 671 492
25 a 29 anos.....	9 753 542	4 805 866	4 947 676	6 426 853	4 630 087	1 796 766	3 326 689	175 779	3 150 910
30 a 39 anos.....	14 281 753	7 136 185	7 145 568	9 404 664	6 893 387	2 511 277	4 877 089	242 798	4 634 291
40 a 49 anos.....	10 427 642	5 178 646	5 248 996	6 441 324	4 830 995	1 610 329	3 986 318	347 651	3 638 667
50 a 59 anos.....	7 465 940	3 680 515	3 785 425	3 855 135	3 041 092	814 043	3 810 805	639 423	2 971 382
60 a 69 anos.....	4 758 912	2 294 823	2 464 089	1 598 666	1 338 190	260 476	3 160 246	956 633	2 203 613
70 anos e mais.....	2 940 156	1 372 224	1 567 932	349 061	305 246	43 815	2 591 095	1 066 978	1 524 117
Idade ignorada.....	68 256	35 598	32 658	40 453	30 454	9 999	27 803	5 144	22 659
Urbana	61 125 052	29 444 496	31 680 556	30 463 079	20 713 170	9 749 909	30 661 973	8 731 326	21 930 647
10 a 14 anos.....	8 839 240	4 390 628	4 448 612	814 105	497 998	316 107	8 025 135	3 892 630	4 132 505
15 a 19 anos.....	9 104 889	4 369 154	4 735 735	4 249 834	2 585 472	1 664 362	4 855 055	1 783 882	3 071 373
15 a 17 anos.....	5 632 916	2 694 331	2 938 585	2 241 592	1 357 692	883 900	3 391 324	1 336 639	2 054 685
18 e 19 anos.....	3 471 973	1 674 823	1 797 150	2 008 242	1 227 780	780 462	1 463 731	447 043	1 016 688
20 a 24 anos.....	8 233 213	3 952 748	4 280 465	5 474 060	3 517 808	1 956 252	2 759 153	434 940	2 324 213
25 a 29 anos.....	7 004 123	3 373 468	3 630 855	4 787 857	3 236 507	1 551 150	2 216 468	136 961	2 079 505
30 a 39 anos.....	10 231 008	4 989 420	5 241 588	6 924 824	4 800 235	2 124 589	3 306 184	189 185	3 116 999
40 a 49 anos.....	7 361 100	3 577 580	3 783 520	4 585 081	3 282 261	1 302 820	2 776 019	295 319	2 480 700
50 a 59 anos.....	5 194 117	2 482 007	2 712 110	2 549 764	1 931 142	618 622	2 644 353	550 865	2 093 488
60 a 69 anos.....	3 158 846	1 441 185	1 717 661	884 654	705 652	179 002	2 274 192	735 533	1 538 659
70 anos e mais.....	1 952 052	844 978	1 107 074	165 497	136 314	29 183	1 786 555	708 664	1 077 891
Idade ignorada.....	46 464	23 328	23 136	27 603	19 781	7 822	18 861	3 547	15 314
Rural	27 024 896	14 010 094	13 014 802	13 333 684	11 044 663	2 289 021	13 691 212	2 965 431	10 725 781
10 a 14 anos.....	4 710 423	2 415 906	2 294 517	1 108 113	860 045	248 088	3 602 310	1 555 861	2 046 449
15 a 19 anos.....	4 172 773	2 119 063	2 053 710	2 091 135	1 626 395	464 740	2 081 638	492 668	1 588 970
15 a 17 anos.....	2 650 408	1 360 118	1 290 290	1 275 489	981 434	294 055	1 374 919	378 684	996 235
18 e 19 anos.....	1 522 365	758 945	763 420	815 646	644 961	170 685	706 719	113 984	592 735
20 a 24 anos.....	3 393 209	1 703 234	1 689 975	1 943 360	1 600 664	342 696	1 449 849	102 570	1 347 279
25 a 29 anos.....	2 749 419	1 432 398	1 317 021	1 639 196	1 393 580	245 616	1 110 223	38 818	1 071 405
30 a 39 anos.....	4 050 745	2 146 765	1 903 980	2 479 840	2 093 152	386 688	1 570 905	53 613	1 517 292
40 a 49 anos.....	3 066 542	1 601 066	1 465 476	1 856 243	1 548 734	307 509	1 210 299	52 332	1 157 967
50 a 59 anos.....	2 271 823	1 198 508	1 073 315	1 305 371	1 109 950	195 421	966 452	88 558	877 894
60 a 69 anos.....	1 600 066	853 638	746 428	714 012	632 538	81 474	886 054	221 100	664 954
70 anos e mais.....	988 104	527 246	460 858	183 564	168 932	14 632	804 540	358 314	446 226
Idade ignorada.....	21 792	12 270	9 522	12 850	10 673	2 177	8 942	1 597	7 345

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 9. - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

3 - População residente de 10 anos e mais de idade e valor médio do rendimento mensal, por sexo, segundo a situação do domicílio e o rendimento médio mensal - 1980

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E RENDIMENTO MÉDIO MENSAL	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE			VALOR MÉDIO DO RENDIMENTO MENSAL (C\$)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	88 149 948	43 454 590	44 695 358	11 268	13 177	6 996
Até 1/2 salário mínimo.....	7 710 534	3 601 325	4 109 209	1 527	1 611	1 454
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	10 570 316	6 941 396	3 628 920	3 296	3 338	3 214
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	13 204 513	9 455 992	3 748 521	5 941	5 993	5 808
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	5 539 320	4 334 612	1 204 708	10 252	10 270	10 188
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	4 852 129	3 829 195	1 022 934	16 349	16 396	16 174
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 245 335	2 616 448	628 887	29 284	29 442	28 623
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	1 384 700	1 198 547	186 153	57 315	57 546	55 830
Mais de 20 salários mínimos.....	659 440	618 313	41 127	145 396	146 469	129 251
Sem rendimento.....	40 746 017	10 746 443	29 999 574	-	-	-
Sem declaração.....	237 844	112 319	125 325	-	-	-
Urbana	61 125 052	29 444 496	31 680 556	13 199	16 195	7 744
Até 1/2 salário mínimo.....	4 215 382	1 438 214	2 777 168	1 495	1 597	1 442
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	6 467 647	3 406 608	3 061 039	3 351	3 438	3 254
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	10 152 748	6 640 226	3 512 522	5 996	6 085	5 829
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	4 754 282	3 593 740	1 160 542	10 266	10 291	10 189
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	4 330 886	3 331 786	999 100	16 358	16 414	16 171
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 011 174	2 391 504	619 670	29 295	29 468	28 626
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	1 304 631	1 120 707	183 924	57 377	57 622	55 882
Mais de 20 salários mínimos.....	616 441	575 885	40 556	143 517	144 530	129 137
Sem rendimento.....	26 091 985	6 870 335	19 221 650	-	-	-
Sem declaração.....	179 876	75 491	104 385	-	-	-
Rural	27 024 896	14 010 094	13 014 802	5 068	6 452	2 628
Até 1/2 salário mínimo.....	3 495 152	2 163 111	1 332 041	1 567	1 620	1 481
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	4 102 669	3 534 788	567 881	3 208	3 242	2 997
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 051 765	2 815 766	235 999	5 756	5 777	5 505
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	785 038	740 872	44 166	10 168	10 167	10 177
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	521 243	497 409	23 834	16 273	16 273	16 278
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	234 161	224 944	9 217	29 143	29 171	28 463
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	80 069	77 840	2 229	56 313	56 451	51 513
Mais de 20 salários mínimos.....	42 999	42 428	571	172 328	172 798	137 362
Sem rendimento.....	14 654 032	3 876 108	10 777 924	-	-	-
Sem declaração.....	57 768	36 828	20 940	-	-	-

FORTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 9 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

4 - População residente de 10 anos e mais de idade, por rendimento médio mensal, segundo o sexo, a condição e o setor de atividade - 1980

(continua)

SEXO, CONDIÇÃO E SETOR DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE				
	Total	Rendimento médio mensal (salário mínimo)			
		até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3
TOTAL	88 149 948	7 710 534	10 570 316	13 204 513	5 539 320
Economicamente ativa (1)	43 796 763	5 102 186	8 656 170	12 250 755	5 113 455
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca...	13 109 415	2 442 846	4 024 852	2 857 154	656 086
Indústrias de transformação	6 858 598	266 643	912 456	2 529 057	1 160 632
Indústria da construção.....	3 151 094	80 111	542 266	1 372 807	623 098
Outras atividades industriais.....	665 285	21 880	82 386	190 252	95 831
Comércio de mercadorias.....	4 111 307	240 690	681 288	1 312 372	571 675
Transportes e comunicações.....	1 815 541	34 357	138 761	495 578	403 056
Prestação de serviços.....	7 089 709	1 697 062	1 569 166	1 817 466	669 549
Atividades sociais.....	3 044 909	203 276	437 599	902 776	450 734
Administração pública.....	1 812 152	68 574	176 593	495 515	287 468
Outras atividades.....	1 255 815	27 933	81 307	269 676	192 693
Não economicamente ativa	44 353 185	2 608 348	1 914 146	953 758	425 865
Homens	43 454 590	3 601 325	6 941 396	9 455 992	4 334 612
Economicamente ativos (2)	31 757 833	2 594 466	6 104 832	8 970 822	4 094 609
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca...	11 376 454	1 894 694	3 692 687	2 738 224	642 316
Indústrias de transformação	5 180 545	132 564	577 968	1 699 868	960 166
Indústria da construção.....	3 095 756	78 723	534 258	1 355 356	614 959
Outras atividades industriais.....	609 651	18 502	73 309	177 963	89 126
Comércio de mercadorias.....	2 941 586	155 353	408 565	846 244	435 856
Transportes e comunicações.....	1 670 831	31 287	125 086	446 043	376 039
Prestação de serviços.....	3 113 769	184 576	434 664	939 950	491 673
Atividades sociais.....	886 998	20 209	77 999	208 198	134 306
Administração pública.....	1 430 058	52 540	127 796	390 687	223 109
Outras atividades.....	861 326	16 542	47 010	163 423	124 845
Não economicamente ativos	11 696 757	1 006 859	836 564	485 170	240 003
Mulheres	44 695 358	4 109 209	3 628 920	3 748 521	1 204 708
Economicamente ativas (2)	12 638 930	2 507 720	2 551 338	3 279 933	1 018 846
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca...	1 732 961	548 152	332 165	118 930	13 770
Indústrias de transformação	1 678 053	134 079	334 488	829 189	200 466
Indústria da construção.....	55 338	1 388	8 008	17 451	8 139
Outras atividades industriais.....	55 634	3 378	9 077	12 289	6 705
Comércio de mercadorias.....	1 169 721	85 337	272 723	466 128	135 819
Transportes e comunicações.....	144 710	3 070	13 675	49 535	27 017
Prestação de serviços.....	3 975 940	1 512 486	1 134 502	877 516	177 876
Atividades sociais.....	2 157 911	183 067	359 600	694 578	316 428
Administração pública.....	382 094	16 034	48 797	104 828	64 359
Outras atividades.....	394 489	11 391	34 297	106 253	67 848
Não economicamente ativas	32 656 428	1 601 489	1 077 582	468 588	185 862

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive as pessoas procurando trabalho. (2) Inclusive as pessoas procurando trabalho.

CAPÍTULO 9 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

4 - População residente de 10 anos e mais de idade, por rendimento médio mensal, segundo o sexo, a condição e o setor de atividade - 1980

(conclusão)

SEXO, CONDIÇÃO E SETOR DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE					
	Rendimento médio mensal (salário mínimo)					
	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento	Sem declaração
TOTAL	4 852 128	3 245 335	1 384 700	659 440	40 746 017	237 644
Economicamente ativa (1)	4 428 022	2 915 282	1 273 678	615 812	3 294 659	146 744
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca...	466 890	248 821	111 326	65 346	2 203 323	32 771
Indústrias de transformação	958 296	636 949	237 480	111 332	36 460	9 293
Indústria da construção.....	334 538	117 984	45 674	22 583	8 258	3 775
Outras atividades industriais.....	119 132	85 822	42 493	24 186	2 324	979
Comércio de mercadorias.....	548 594	413 526	188 007	89 211	61 235	4 709
Transportes e comunicações.....	392 832	224 828	87 002	29 636	6 785	2 706
Prestação de serviços.....	595 903	385 440	179 686	83 358	66 969	25 110
Atividades sociais.....	437 498	342 663	147 593	87 551	28 175	7 044
Administração pública.....	332 289	263 918	129 545	52 260	1 171	4 819
Outras atividades.....	239 137	194 364	104 563	50 151	40 453	55 538
Não economicamente ativa	424 107	330 053	111 022	43 628	37 451 358	90 900
Homens	3 829 195	2 616 448	1 198 547	618 313	10 746 443	112 319
Economicamente ativos (2)	3 580 369	2 486 191	1 120 785	582 435	2 205 544	97 780
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca...	456 104	242 925	108 556	64 372	1 505 435	31 141
Indústrias de transformação	864 343	586 896	219 635	107 545	24 041	7 519
Indústria da construção.....	323 993	111 141	43 722	21 371	7 926	3 707
Outras atividades industriais.....	107 576	77 154	39 393	23 493	2 324	811
Comércio de mercadorias.....	444 610	363 853	167 573	84 224	32 250	3 058
Transportes e comunicações.....	363 148	209 279	82 142	28 943	6 737	2 127
Prestação de serviços.....	477 654	324 111	156 603	79 012	22 245	3 281
Atividades sociais.....	121 803	134 121	104 548	77 604	7 465	745
Administração pública.....	268 092	210 821	105 906	47 026	942	3 139
Outras atividades.....	151 579	145 536	92 398	48 047	29 694	42 252
Não economicamente ativos	248 826	210 257	77 762	35 878	8 540 899	14 539
Mulheres	1 022 934	628 887	186 153	41 127	29 999 574	125 325
Economicamente ativas (2)	847 653	509 091	152 893	33 377	1 089 115	48 964
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca...	10 786	5 896	2 770	974	697 888	1 630
Indústrias de transformação	93 953	50 053	17 845	3 787	12 419	1 774
Indústria da construção.....	10 545	6 843	1 952	612	332	68
Outras atividades industriais.....	11 556	8 668	3 100	693		168
Comércio de mercadorias.....	103 984	49 673	20 434	4 987	28 985	1 651
Transportes e comunicações.....	29 684	15 549	4 860	693	48	579
Prestação de serviços.....	118 249	61 329	23 083	4 346	44 724	21 829
Atividades sociais.....	315 695	208 542	43 045	9 947	20 710	6 299
Administração pública.....	64 197	53 097	23 639	5 234	229	1 680
Outras atividades.....	87 558	48 828	12 165	2 104	10 759	13 286
Não economicamente ativas	175 281	119 796	33 260	7 750	28 910 459	76 361

CAPÍTULO 9 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

5 - População residente de 10 anos e mais de idade, por anos de estudo, segundo o sexo, a condição e o setor de atividade - 1980

SEXO, CONDIÇÃO E SETOR DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE								
	Total (1)	Anos de estudo							
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
TOTAL	88 148 948	24 236 176	4 820 160	7 319 846	9 481 448	18 046 336	14 013 192	6 950 604	3 240 577
Economicamente ativa (2)	43 796 763	10 808 152	1 978 144	3 088 794	4 275 861	9 809 599	6 974 312	4 495 586	2 600 006
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	13 109 415	6 886 192	883 230	1 239 665	1 452 852	2 020 124	494 157	99 064	32 834
Indústrias de transformação.....	6 858 598	735 790	219 699	398 995	666 733	2 005 007	1 688 807	795 858	343 193
Indústria da construção.....	3 151 094	742 891	183 737	321 944	437 172	844 667	411 833	131 130	77 010
Outras atividades industriais.....	665 285	127 635	25 182	49 332	59 148	145 829	99 881	91 731	65 531
Comércio de mercadorias.....	4 111 307	390 695	117 491	213 107	322 674	1 013 130	1 141 796	736 545	173 616
Transportes e comunicações.....	1 815 541	153 156	58 809	112 910	182 899	589 231	417 119	210 722	79 847
Prestação de serviços.....	7 089 709	1 255 619	307 143	536 804	813 558	1 904 208	1 354 949	601 610	311 527
Atividades sociais.....	3 044 909	101 799	34 848	61 223	116 517	455 194	502 333	845 372	921 022
Administração pública.....	1 812 152	111 924	36 081	65 674	106 163	336 258	433 154	410 267	310 052
Outras atividades.....	1 255 815	85 568	18 951	37 790	42 098	126 745	228 649	466 698	246 491
Não economicamente ativa	44 353 185	13 428 024	2 904 016	4 231 052	5 205 587	8 436 737	7 038 880	2 455 018	640 571
Homens	43 454 590	11 689 525	2 552 953	3 705 496	4 608 705	8 892 088	6 984 468	3 215 358	1 808 988
Economicamente ativos (3)	31 757 833	8 509 724	1 516 021	2 394 998	3 219 336	7 111 770	4 847 088	2 577 062	1 567 370
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	11 376 454	5 905 895	780 778	1 090 552	1 253 735	1 773 462	446 135	94 340	30 357
Indústrias de transformação.....	5 180 545	576 440	176 296	316 050	523 461	1 516 109	1 225 613	571 754	271 627
Indústria da construção.....	3 095 756	737 861	183 235	321 089	435 693	837 839	401 100	111 878	66 351
Outras atividades industriais.....	609 651	120 034	23 228	47 746	55 340	140 257	95 208	74 340	52 684
Comércio de mercadorias.....	2 941 586	315 999	98 839	176 870	267 704	763 873	750 083	445 645	121 353
Transportes e comunicações.....	1 670 831	149 352	57 604	111 041	178 253	580 493	383 372	155 555	54 617
Prestação de serviços.....	3 113 769	345 919	111 663	180 451	288 363	860 777	723 487	363 775	236 807
Atividades sociais.....	886 998	38 800	14 565	24 872	38 083	144 123	157 925	125 260	342 546
Administração pública.....	1 430 058	100 251	32 576	60 043	94 612	293 652	360 833	279 336	207 468
Outras atividades.....	861 326	58 188	14 090	28 634	30 363	94 057	165 758	301 398	166 918
Não economicamente ativos	11 696 757	3 179 801	1 036 932	1 310 496	1 389 369	1 780 238	2 117 380	638 286	241 618
Mulheres	44 695 358	12 546 651	2 267 207	3 614 350	4 872 743	9 154 328	7 048 724	3 735 246	1 431 589
Economicamente ativas (3)	12 038 930	2 288 428	400 123	693 796	1 056 525	2 497 829	2 127 224	1 918 524	1 032 636
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	1 732 961	980 297	102 452	149 113	199 117	246 662	48 022	4 724	2 477
Indústrias de transformação.....	1 678 053	159 350	43 403	82 945	143 272	488 898	463 194	224 104	71 566
Indústria da construção.....	55 338	5 030	502	855	1 479	6 828	10 733	19 252	10 659
Outras atividades industriais.....	55 634	7 601	1 954	1 586	3 808	5 572	4 673	17 391	12 867
Comércio de mercadorias.....	1 169 721	74 696	18 652	36 237	54 970	249 257	391 713	290 900	52 263
Transportes e comunicações.....	144 710	3 804	1 205	1 869	4 646	18 738	33 747	55 167	25 230
Prestação de serviços.....	3 975 940	909 700	195 480	356 353	525 195	1 043 431	631 462	237 835	74 720
Atividades sociais.....	2 157 911	62 999	20 283	36 351	78 434	311 071	344 408	720 112	578 476
Administração pública.....	382 094	11 673	3 505	5 631	11 551	42 606	72 321	130 931	102 584
Outras atividades.....	394 489	27 380	4 861	9 156	11 735	32 688	62 891	165 300	79 573
Não economicamente ativas	32 656 428	10 248 223	1 867 084	2 920 554	3 816 218	6 656 499	4 921 500	1 816 722	388 953

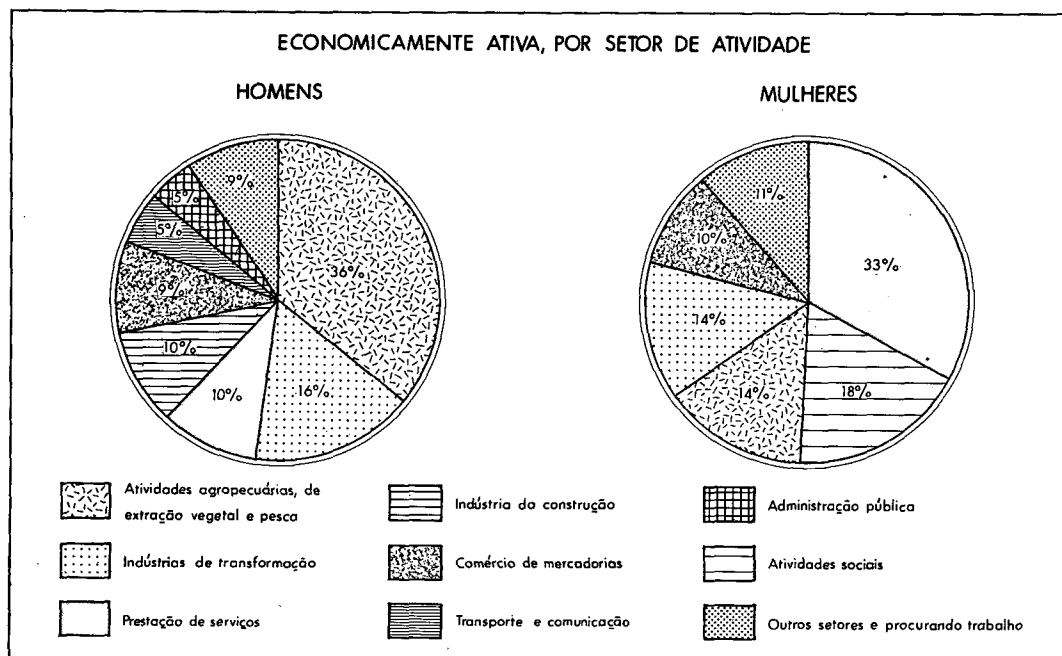
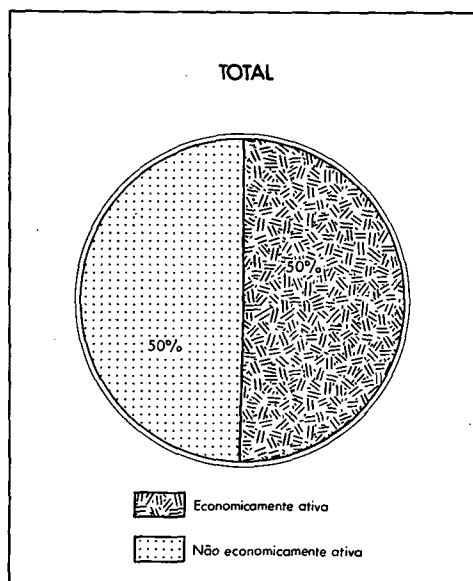
FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive 41.609 pessoas com anos de estudo não determinados. (2) Inclusive as pessoas procurando trabalho: 590.859 homens e 292.079 mulheres. (3) Inclusive as pessoas procurando trabalho.

POPULAÇÃO ATIVA

Condição de atividade das pessoas de 10 anos e mais - 1980



CAPÍTULO 9 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

6 - População economicamente ativa de 10 anos e mais de idade, por posição na ocupação principal, segundo o sexo e o setor de atividade - 1980

SEXO E SETOR DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE					
	Total	Posição na ocupação principal				
		Empregado	Autônomo	Empregador	Não remunerado	Sem declaração
TOTAL	(1) 43 796 763	28 605 051	10 666 556	1 158 590	2 270 679	212 949
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	13 109 415	5 030 152	5 600 616	377 900	2 072 977	27 770
Indústrias de transformação.....	6 858 598	6 249 135	403 735	156 151	34 804	14 773
Indústria da construção.....	3 151 094	2 282 238	823 497	32 362	5 679	7 318
Outras atividades industriais.....	665 285	592 400	62 190	7 816	1 839	1 040
Comércio de mercadorias.....	4 111 307	2 546 694	1 192 899	306 163	56 660	8 891
Transportes e comunicações.....	1 815 541	1 310 689	477 707	17 706	5 385	4 054
Prestação de serviços.....	7 089 709	4 949 326	1 837 543	268 499	50 629	43 712
Atividades sociais.....	3 044 909	2 836 591	132 350	28 254	35 828	11 886
Administração pública.....	1 812 152	1 807 312	2 078	1 308	798	656
Outras atividades.....	1 255 815	1 000 514	133 941	22 431	6 080	92 849
Homens	(2) 31 757 833	19 678 180	8 840 633	1 030 180	1 484 128	133 653
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	11 376 454	4 466 557	5 139 685	360 903	1 384 747	24 562
Indústrias de transformação.....	5 180 545	4 696 602	305 909	145 253	22 732	10 049
Indústria da construção.....	3 095 756	2 228 296	823 024	32 017	5 584	6 835
Outras atividades industriais.....	609 651	537 690	61 509	7 629	1 839	984
Comércio de mercadorias.....	2 941 586	1 701 831	950 956	254 441	29 189	5 169
Transportes e comunicações.....	1 670 831	1 168 140	476 461	17 470	5 337	3 423
Prestação de serviços.....	3 113 769	2 005 677	908 249	173 680	18 137	8 026
Atividades sociais.....	886 998	775 741	78 783	18 675	11 465	4 334
Administração pública.....	1 430 058	1 426 525	1 472	885	616	560
Outras atividades.....	861 326	671 121	96 785	19 227	4 482	69 711
Mulheres	(2) 12 038 930	8 926 871	1 825 723	128 410	786 551	79 296
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	1 732 961	563 595	460 931	16 997	688 230	3 208
Indústrias de transformação.....	1 678 053	1 552 533	97 826	10 898	12 072	4 724
Indústria da construção.....	55 338	53 942	473	355	95	483
Outras atividades industriais.....	55 634	54 710	681	187	-	56
Comércio de mercadorias.....	1 169 721	844 863	241 943	51 722	27 471	3 722
Transportes e comunicações.....	144 710	142 549	1 246	236	48	631
Prestação de serviços.....	3 975 940	2 943 649	929 294	34 819	32 492	35 886
Atividades sociais.....	2 157 911	2 060 850	55 567	9 579	24 363	7 552
Administração pública.....	382 094	380 787	606	423	182	96
Outras atividades.....	394 489	329 393	37 156	3 204	1 598	23 138

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive as pessoas procurando trabalho: 590.859 homens e 292.079 mulheres. (2) Inclusive as pessoas procurando trabalho.

7 - População economicamente ativa de 10 anos e mais de idade, por horas semanais trabalhadas na ocupação principal, segundo o sexo e o setor de atividade - 1980

SEXO E SETOR DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE						
	Total	Horas semanais trabalhadas na ocupação principal					
		Menos de 15 horas	15 a 29 horas	30 a 39 horas	40 a 48 horas	49 horas ou mais	Sem declaração
TOTAL	(1) 43 796 763	424 543	2 142 796	4 109 800	23 892 438	11 999 719	344 529
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	13 109 415	60 325	530 272	1 718 965	6 644 278	4 056 780	98 795
Indústrias de transformação.....	6 858 598	24 963	101 031	236 329	4 899 906	1 575 999	20 370
Indústria da construção.....	3 151 094	10 227	29 091	111 258	1 899 688	1 087 699	13 131
Outras atividades industriais.....	665 285	2 120	9 262	41 428	452 665	156 224	3 585
Comércio de mercadorias.....	4 111 307	53 195	164 498	279 432	2 304 002	1 291 224	18 986
Transportes e comunicações.....	1 815 541	5 849	31 394	106 282	932 244	730 812	8 960
Prestação de serviços.....	7 089 709	152 299	439 703	737 744	3 412 910	2 285 696	61 357
Atividades sociais.....	3 044 909	91 151	721 255	436 078	1 410 343	371 944	14 138
Administração pública.....	1 812 152	13 285	82 688	247 412	1 177 637	280 229	10 901
Outras atividades.....	1 255 815	11 159	33 602	194 872	758 765	163 112	94 305
Homens	(2) 31 757 833	171 319	786 328	2 369 408	17 890 171	9 714 130	235 618
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	11 376 454	45 671	333 364	1 220 799	5 957 913	3 735 710	82 997
Indústrias de transformação.....	5 180 545	12 480	54 810	146 613	3 618 766	1 332 307	15 569
Indústria da construção.....	3 095 756	9 964	26 438	108 718	1 858 222	1 079 660	12 754
Outras atividades industriais.....	609 651	1 862	6 662	36 938	410 947	149 827	3 415
Comércio de mercadorias.....	2 941 586	26 463	94 828	185 867	1 596 244	1 025 031	13 153
Transportes e comunicações.....	1 670 831	5 153	25 616	84 618	838 718	708 949	7 777
Prestação de serviços.....	3 113 769	33 287	100 340	206 607	1 660 655	1 098 020	14 860
Atividades sociais.....	886 998	22 502	81 225	97 402	494 286	186 378	5 205
Administração pública.....	1 430 058	8 003	43 707	169 840	931 975	267 242	9 291
Outras atividades.....	861 326	5 934	19 338	112 006	522 445	131 006	70 597
Mulheres	(2) 12 038 930	253 224	1 356 468	1 740 392	6 002 267	2 285 589	108 911
Atividades agropecuárias, de extração vegetal e pesca.....	1 732 961	14 654	196 908	498 166	686 365	321 070	15 798
Indústrias de transformação.....	1 678 053	12 480	46 221	89 716	1 281 140	243 692	4 801
Indústria da construção.....	55 338	263	2 653	2 540	41 466	8 039	377
Outras atividades industriais.....	55 634	258	2 600	4 490	41 718	6 397	171
Comércio de mercadorias.....	1 169 721	26 702	69 670	93 565	707 758	266 193	5 833
Transportes e comunicações.....	144 710	696	5 778	21 664	93 526	21 863	1 183
Prestação de serviços.....	3 975 940	119 012	339 363	531 137	1 752 255	1 187 676	46 497
Atividades sociais.....	2 157 911	68 649	640 030	338 676	916 057	185 566	8 933
Administração pública.....	382 094	5 282	38 981	77 572	245 662	112 987	1 610
Outras atividades.....	394 489	5 225	14 264	82 866	236 320	32 106	23 708

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive as pessoas procurando trabalho: 590.859 homens e 292.079 mulheres. (2) Inclusive as pessoas procurando trabalho.

CAPÍTULO 9 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

8 - População economicamente ativa de 10 anos e mais de idade, por horas semanais trabalhadas na ocupação principal, segundo o sexo e as horas semanais trabalhadas em todas as ocupações exercidas - 1980

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE						
	Total	Horas semanais trabalhadas na ocupação principal					
		Menos de 15 horas	15 a 29 horas	30 a 39 horas	40 a 48 horas	49 horas ou mais	Sem declaração
TOTAL	(1) 43 796 763	424 543	2 142 796	4 109.800	23 892 438	11 989 719	344 529
Menos de 15 horas.....	409 194	409 194	-	-	-	-	-
15 a 29 horas.....	2 063 637	6 650	2 056 459	-	-	-	528
30 a 39 horas.....	3 972 394	1 645	30 242	3 940 116	-	-	391
40 a 48 horas.....	23 756 473	2 969	35 236	90 605	23 624 638	-	3 025
49 horas ou mais.....	12 356 631	3 084	18 004	75 351	258 496	11 999 719	1 977
Sem declaração.....	355 496	1 001	2 855	3 728	9 304	-	338 608
Homens	(2) 31 757 833	171 319	786 328	2 369 408	17 890 171	9 714 130	235 618
Menos de 15 horas.....	163 233	163 233	-	-	-	-	-
15 a 29 horas.....	742 435	1 996	739 911	-	-	-	528
30 a 39 horas.....	2 248 624	934	14 055	2 233 244	-	-	391
40 a 48 horas.....	17 753 196	2 529	19 968	73 425	17 655 032	-	2 242
49 horas ou mais.....	10 017 011	2 248	11 371	59 425	228 099	9 714 130	1 738
Sem declaração.....	242 475	379	1 023	3 314	7 040	-	230 719
Mulheres	(2) 12 038 930	253 224	1 356 468	1 740 392	6 002 267	2 285 589	108 911
Menos de 15 horas.....	245 961	245 961	-	-	-	-	-
15 a 29 horas.....	1 321 202	4 654	1 316 548	-	-	-	-
30 a 39 horas.....	1 723 770	711	16 187	1 706 872	-	-	-
40 a 48 horas.....	6 003 277	440	15 268	17 180	5 969 606	-	783
49 horas ou mais.....	2 339 620	836	6 633	15 926	30 397	2 285 589	239
Sem declaração.....	113 021	622	1 832	414	2 264	-	107 889

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive as pessoas procurando trabalho: 590.859 homens e 292.079 mulheres. (2) Inclusive as pessoas procurando trabalho.

9 - População economicamente ativa de 10 anos e mais de idade, por rendimento médio mensal, segundo o sexo e a origem do rendimento - 1980

SEXO E ORIGEM DO RENDIMENTO	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE						
	Total	Rendimento médio mensal (salário mínimo)					
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10	Sem rendimento
TOTAL (1)	43 796 763	13 758 356	12 250 755	9 541 477	2 915 282	1 889 490	3 294 659
Somente com rendimento de trabalho.....	30 703 108	13 120 978	9 377 535	5 637 421	1 516 152	916 270	-
Somente com rendimento da ocupação principal.....	30 095 811	12 987 311	9 233 631	5 472 673	1 437 252	830 927	-
Com rendimento de trabalho e de outras fontes.....	9 695 866	561 638	2 860 456	3 893 507	1 396 860	971 413	-
Somente com rendimento de outras fontes.....	103 130	75 740	12 764	10 549	2 270	1 807	-
Sem rendimento.....	3 294 659	-	-	-	-	-	3 294 659
Homens (2)	31 757 833	8 699 298	8 970 822	7 674 978	2 406 191	1 703 220	2 205 544
Somente com rendimento de trabalho.....	22 021 808	8 338 351	7 004 824	4 532 831	1 232 698	823 181	-
Somente com rendimento da ocupação principal.....	21 528 678	8 231 146	6 888 503	4 400 899	1 171 630	747 312	-
Com rendimento de trabalho e de outras fontes.....	7 464 030	312 871	1 957 982	3 134 985	1 172 103	878 232	-
Somente com rendimento de outras fontes.....	66 451	48 076	8 016	7 162	1 390	1 807	-
Sem rendimento.....	2 205 544	-	-	-	-	-	2 205 544
Mulheres (2)	12 038 930	5 059 058	3 279 933	1 866 499	509 091	186 270	1 089 115
Somente com rendimento de trabalho.....	8 681 300	4 782 627	2 372 711	1 104 590	283 454	93 089	-
Somente com rendimento da ocupação principal.....	8 567 133	4 756 165	2 345 128	1 071 774	265 622	83 615	-
Com rendimento de trabalho e de outras fontes.....	2 231 836	248 767	902 474	758 522	224 757	93 181	-
Somente com rendimento de outras fontes.....	36 679	27 664	4 748	3 387	880	-	-
Sem rendimento.....	1 089 115	-	-	-	-	-	1 089 115

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTAS - 1. Inclusive as pessoas procurando trabalho.

2. Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimentos: 97.780 homens e 48.964 mulheres. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimentos.

CAPÍTULO 10 - INDICADORES DE POPULAÇÃO ATIVA

1 - Características gerais da população economicamente ativa - 1976-79

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA			
	1976	1977	1978	1979
TOTAL (1 000 pessoas)	40 236,7	43 580,7	45 394,3	45 411,5
Números relativos (%)	100,0	100,0	100,0	100,0
Participação masculina.....	70,8	67,6	67,4	68,3
Participação feminina.....	29,2	32,4	32,6	31,7
Participação nas atividades agrícolas.....	36,3	35,7	33,3	31,6
Participação nas atividades não agrícolas.....	63,7	64,3	66,7	68,4
Taxa de atividade.....	51,5	54,7	55,3	53,8
Taxa de atividade masculina.....	74,2	75,2	75,8	77,7
Taxa de atividade feminina.....	29,6	34,8	35,5	33,6
Coefficiente de dependência.....	1,6	1,5	1,5	1,5

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.
2. Dados sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nas PNADs.
3. Os dados de 1979 dizem respeito à semana de referência e os dos demais anos, ao ano de referência das PNADs.

2 - Distribuição da população economicamente ativa, segundo o sexo e os grupos de idade - 1976-79

SEXO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA			
	1976	1977	1978	1979
NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000 pessoas)				
TOTAL	40 236,7	43 580,7	45 394,3	45 411,5
Homens.....	28 479,8	29 473,6	30 602,0	30 998,9
Mulheres.....	11 756,9	14 107,1	14 792,3	14 412,6
NÚMEROS RELATIVOS (%)				
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 19 anos.....	22,7	22,8	22,7	22,6
20 a 29 anos.....	29,6	29,6	29,7	29,9
30 a 39 anos.....	19,9	19,9	20,1	20,3
40 a 49 anos.....	14,6	14,6	14,5	14,6
50 a 59 anos.....	8,5	8,5	8,5	8,4
60 anos e mais.....	4,6	4,6	4,5	4,2
Idade ignorada.....	0,1	0,0	0,0	0,0
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 19 anos.....	20,9	21,3	21,2	21,0
20 a 29 anos.....	28,6	28,8	28,9	29,1
30 a 39 anos.....	20,3	20,1	20,3	20,6
40 a 49 anos.....	15,5	15,2	15,0	15,1
50 a 59 anos.....	9,4	9,3	9,3	9,2
60 anos e mais.....	5,3	5,3	5,3	5,0
Idade ignorada.....	0,0	0,0	0,0	0,0
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 19 anos.....	27,2	26,1	25,9	25,9
20 a 29 anos.....	32,1	31,4	31,3	31,5
30 a 39 anos.....	18,9	19,4	19,7	19,7
40 a 49 anos.....	12,6	13,1	13,4	13,5
50 a 59 anos.....	6,3	6,9	6,8	6,8
60 anos e mais.....	2,8	3,1	2,9	2,6
Idade ignorada.....	0,1	0,0	0,0	0,0

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.
2. Dados sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nas PNADs.
3. Os dados de 1979 dizem respeito à semana de referência e os dos demais anos, ao ano de referência das PNADs.

CAPÍTULO 10 - INDICADORES DE POPULAÇÃO ATIVA

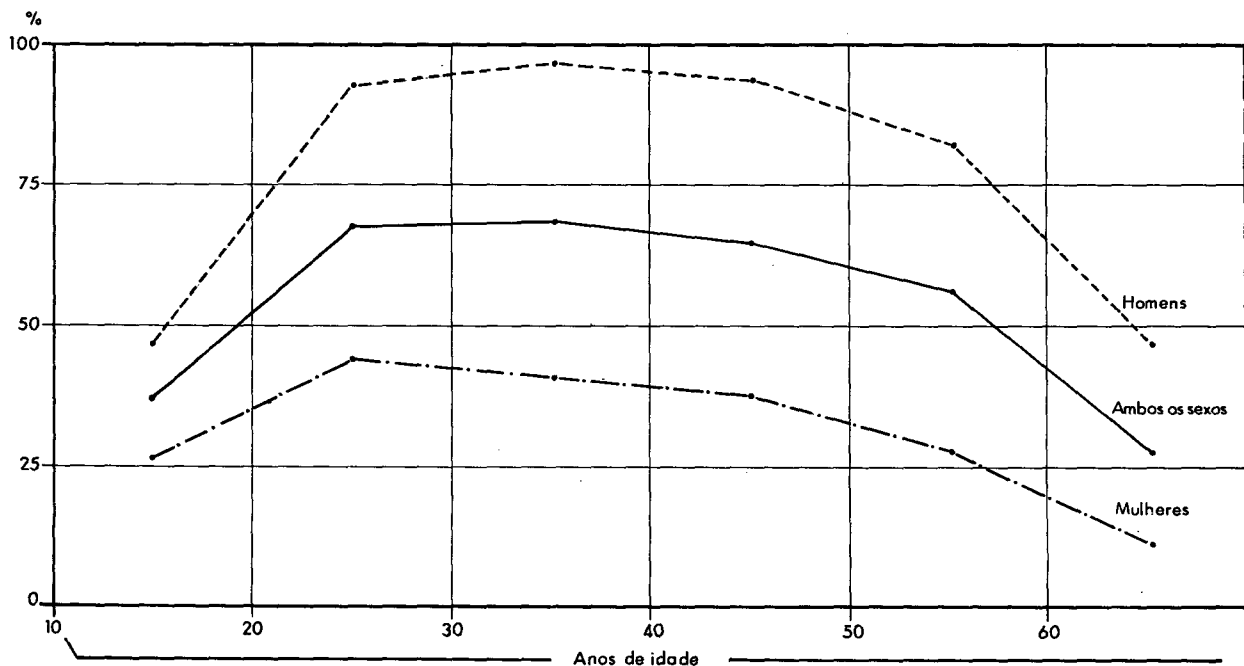
3 - Taxa de atividade da população economicamente ativa, segundo o sexo e os grupos de idade - 1976-1979

SEXO E GRUPOS DE IDADE	TAXA DE ATIVIDADE	
	1976	1979
TOTAL	50,8	53,8
10 a 19 anos.....	34,8	37,2
20 a 29 anos.....	65,3	68,6
30 a 39 anos.....	64,9	69,0
40 a 49 anos.....	61,8	65,7
50 a 59 anos.....	53,7	55,9
60 anos e mais.....	28,8	28,4
Homens	73,6	74,7
10 a 19 anos.....	45,9	47,6
20 a 29 anos.....	92,7	93,7
30 a 39 anos.....	96,5	97,2
40 a 49 anos.....	93,4	94,0
50 a 59 anos.....	84,1	83,3
60 anos e mais.....	49,4	47,8
Mulheres	28,8	33,6
10 a 19 anos.....	23,8	26,9
20 a 29 anos.....	39,5	44,8
30 a 39 anos.....	34,8	41,7
40 a 49 anos.....	30,4	38,2
50 a 59 anos.....	23,0	28,6
60 anos e mais.....	9,8	10,7

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.
 2. Dados sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nas PNADs.
 3. Os dados da PEA da população de 10 anos e mais que foram usados para o cálculo das taxas de atividade dizem respeito à semana de referência.

Taxa de atividade econômica - 1979



CAPÍTULO 10 - INDICADORES DE POPULAÇÃO ATIVA

4 - Distribuição da população economicamente ativa, segundo o sexo e o setor de atividade - 1976-79

SEXO E SETOR DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA			
	1976	1977	1978	1979
NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000 pessoas)				
TOTAL	40 236,7	43 580,7	45 394,3	45 411,5
Homens.....	28 479,8	29 473,6	30 602,0	30 998,9
Mulheres.....	11 756,9	14 107,1	14 792,3	14 412,6
NÚMEROS RELATIVOS (%)				
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0
Setor primário.....	36,3	35,7	33,7	32,5
Setor secundário.....	23,2	23,1	23,9	23,8
Indústrias de transformação.....	15,1	14,8	15,4	15,5
Indústria da construção.....	6,7	6,9	7,0	6,8
Outras.....	1,4	1,4	1,5	1,5
Setor terciário.....	29,7	29,9	31,2	32,2
Comércio de mercadorias.....	9,2	8,9	9,4	9,7
Prestação de serviços.....	13,1	14,2	14,8	15,2
Transportes e comunicações.....	3,9	3,6	3,7	3,7
Administração pública.....	3,5	3,2	3,3	3,6
Outras atividades (1).....	10,8	11,3	11,2	11,5
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
Setor primário.....	40,0	38,9	36,8	36,4
Setor secundário.....	27,3	28,3	29,1	29,0
Indústrias de transformação.....	16,2	16,5	17,0	17,1
Indústria da construção.....	9,2	9,9	10,2	9,9
Outras.....	1,9	1,9	1,9	2,0
Setor terciário.....	25,4	25,0	26,0	26,8
Comércio de mercadorias.....	9,6	9,5	9,9	10,0
Prestação de serviços.....	6,7	6,8	7,3	7,8
Transportes e comunicações.....	5,1	4,9	5,0	5,0
Administração pública.....	4,0	3,8	3,8	4,0
Outras atividades (1).....	7,3	7,8	8,1	7,8
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
Setor primário.....	27,2	29,0	26,1	24,2
Setor secundário.....	13,2	12,0	13,0	12,9
Indústrias de transformação.....	12,4	11,2	12,2	12,1
Indústria da construção.....	0,4	0,4	0,4	0,4
Outras.....	0,4	0,4	0,4	0,4
Setor terciário.....	40,2	40,3	41,8	43,5
Comércio de mercadorias.....	8,3	7,8	8,4	9,0
Prestação de serviços.....	28,7	29,7	30,2	31,1
Transportes e comunicações.....	1,0	0,9	1,0	0,9
Administração pública.....	2,2	1,9	2,2	2,5
Outras atividades (1).....	19,4	18,7	19,1	19,4

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

2. Dados sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nas PNADs.

3. Os dados de 1979 dizem respeito à semana de referência e a distribuição apresentada corresponde ao total de pessoas ocupadas. Os dados dos demais anos dizem respeito ao ano de referência das PNADs.

(1) Este setor engloba: "Atividades sociais", "Serviços auxiliares da atividade econômica", "Atividades mal definidas e não declaradas".

5 - Distribuição da população economicamente ativa, segundo grupos de ocupação - 1976-79

GRUPOS DE OCUPAÇÃO	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA			
	1976	1977	1978	1979
TOTAL (1 000 pessoas)	40 236,7	43 580,7	45 394,3	45 411,5
Números relativos (%)	100,0	100,0	100,0	100,0
Técnicas, científicas, religiosas e afins.....	6,1	5,9	5,9	6,0
Administrativas.....	13,2	12,9	13,4	14,1
Agropecuária, produção extrativa (1).....	35,0	34,4	32,2	30,2
Indústrias de transformação e da construção civil.....	18,9	19,0	19,9	19,4
Comércio e atividades auxiliares.....	5,5	5,5	6,0	5,9
Transportes e comunicações.....	4,2	3,9	3,9	4,0
Prestação de serviços.....	7,3	8,4	8,8	8,4
Defesa nacional, segurança pública, outras ocupações e ocupações mal definidas (1).....	9,8	9,9	9,9	12,0

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

2. Dados sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nas PNADs.

3. Os dados de 1979, dizem respeito à semana de referência e os dos demais anos ao ano de referência das PNADs.

(1) Nas PNADs, 1977 e 1978 as ocupações dos setores de "Extração mineral" e "Defesa nacional e Segurança pública" acham-se agregadas a "Outras ocupações e ocupações mal definidas". Devido à dificuldade de se obter dados mais desagregados em 1977 e 1978 optou-se por homogeneizar 1976, 1977, 1978 e 1979, mantendo-se as ocupações citadas no último grupo ("Extração mineral", na publicação anterior, estava no grupo "Agropecuária e produção extrativa").

CAPÍTULO 10 - INDICADORES DE POPULAÇÃO ATIVA

6 - Características das pessoas ocupadas - 1976-79

CARACTERÍSTICAS	PESSOAS OCUPADAS			
	1976	1977	1978	1979
TOTAL (1 000 pessoas)	38 986,2	41 334,3	42 859,6	44 164,4
Participação masculina.....	71,2	68,8	68,7	68,3
Participação feminina.....	28,8	31,2	31,3	31,7
Participação nas atividades agrícolas.....	36,7	36,5	33,7	32,5
Participação nas atividades não agrícolas.....	63,3	63,5	66,3	67,5
TAXA DE OCUPAÇÃO	98,2	97,7	97,7	97,2
Taxa de ocupação masculina.....	98,2	97,9	97,9	97,3
Taxa de ocupação feminina.....	98,2	97,3	97,2	97,2
Taxa de ocupação nas atividades agrícolas.....	97,4	96,8	96,7	96,2
Taxa de ocupação nas atividades não agrícolas.....	99,5	99,3	99,3	99,3

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.
2. Dados, sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nas PNADs.

7 - Distribuição das pessoas ocupadas nas atividades não agrícolas, por horas semanais trabalhadas, segundo os grupos de rendimento médio mensal - 1977-79

GRUPOS DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL	PESSOAS OCUPADAS NAS ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS				
	Total (1 000)	Relativo (%)			
		Total	Até 39 horas	De 40 a 48 horas	De 49 horas e mais
1977					
TOTAL	26 147,5	100,0	11,6	58,1	30,3
Até ½ salário mínimo.....	3 103,2	100,0	32,0	39,1	28,9
Mais de ½ a 1 salário mínimo.....	4 965,7	100,0	13,5	61,4	25,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	7 746,3	100,0	7,6	63,4	29,0
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	6 686,6	100,0	7,2	59,7	33,1
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	2 051,5	100,0	5,6	58,1	36,3
Mais de 10 salários mínimos.....	1 248,6	100,0	4,7	55,9	39,4
Sem rendimento.....	345,6	100,0	32,0	41,6	26,4
1978					
TOTAL	26 326,4	100,0	13,1	52,8	34,1
Até ½ salário mínimo.....	3 143,5	100,0	38,7	32,8	28,5
Mais de ½ a 1 salário mínimo.....	5 559,1	100,0	14,2	57,0	28,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	8 394,6	100,0	8,7	56,8	34,5
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	6 948,3	100,0	8,1	53,8	38,3
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	2 051,5	100,0	7,1	54,3	38,6
Mais de 10 salários mínimos.....	1 336,1	100,0	5,6	55,0	39,4
Sem rendimento.....	436,7	100,0	37,0	34,9	28,1
1979					
TOTAL	29 720,6	100,0	13,9	53,8	32,3
Até ½ salário mínimo.....	3 089,1	100,0	40,4	32,6	27,0
Mais de ½ a 1 salário mínimo.....	5 025,7	100,0	15,4	57,8	26,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	8 549,3	100,0	9,4	59,1	31,5
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	8 070,5	100,0	8,6	55,0	36,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	2 721,0	100,0	8,5	54,2	37,3
Mais de 10 salários mínimos.....	1 561,3	100,0	5,5	57,1	37,4
Sem rendimento.....	703,7	100,0	41,2	31,6	27,2

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

2. Dados, sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nas PNADs.

3. Os totais não incluem as pessoas que não declararam o rendimento mensal e o número de horas trabalhadas na semana.

CAPÍTULO 10 - INDICADORES DE POPULAÇÃO ATIVA

8 - Proporção de empregados com carteira assinada em relação ao total de empregados, por sexo, segundo os grupos de idade e os ramos de atividade - 1976-79

GRUPOS DE IDADE E RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA (%)											
	1976			1977			1978			1979		
	Total	Sexo		Total	Sexo		Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
GRUPOS DE IDADE												
TOTAL.....	61,3	65,1	52,6	58,9	62,6	51,0	59,9	62,9	53,5	59,9	62,4	54,6
10 a 19 anos.....	39,7	41,7	36,7	36,7	38,0	34,6	37,3	38,2	35,7	36,6	40,0	35,4
20 a 29 anos.....	70,0	72,9	64,2	68,4	71,2	63,0	68,9	71,0	64,7	68,3	69,8	65,6
30 a 39 anos.....	69,1	74,0	56,6	67,1	72,0	55,6	68,5	72,4	59,1	68,5	71,9	60,5
40 a 49 anos.....	63,6	68,1	50,3	62,5	67,3	49,5	64,0	67,6	54,2	64,9	68,9	58,5
50 a 59 anos.....	60,8	64,4	46,4	56,7	60,9	43,2	59,2	62,6	47,4	59,6	62,4	50,2
60 anos e mais.....	45,9	49,4	27,7	41,2	43,4	30,5	41,3	43,1	32,6	42,3	43,2	37,2
RAMOS DE ATIVIDADE												
Atividades agrícolas.....	18,3	19,3	12,5	12,2	12,9	8,9	14,2	14,7	11,6	13,5	14,2	9,5
Atividades não agrícolas.....	70,5	77,4	57,0	69,3	76,8	55,6	70,1	76,9	52,6	69,7	76,1	58,4
Indústrias de transformação.....	87,9	88,0	87,4	87,7	87,4	88,5	88,2	88,3	87,9	87,3	87,4	87,0
Indústria da construção.....	70,3	70,1	78,1	72,7	72,5	80,0	70,5	70,1	87,8	67,9	67,4	92,4
Outras atividades industriais.....	88,6	88,5	90,1	86,4	85,9	92,0	86,4	86,4	86,4	86,0	86,0	86,3
Comércio de mercadorias.....	75,8	74,8	78,2	75,7	75,4	76,4	75,6	74,9	77,2	75,5	74,4	77,8
Prestação de serviços e serviços auxiliares da atividade econômica.....	44,8	71,5	28,6	45,2	70,5	30,7	45,0	68,9	30,9	45,9	68,9	32,2
Atividades sociais.....	62,6	73,0	58,5	61,3	71,7	57,5	63,7	72,5	60,2	64,8	73,4	61,6
Administração pública.....	50,7	48,7	59,4	43,3	40,7	54,0	49,5	45,9	62,7	47,8	44,9	57,9
Transportes e comunicações.....	84,5	83,7	92,5	84,6	83,7	92,4	85,2	84,0	94,3	84,5	83,2	95,1
Outras atividades.....	91,4	92,7	88,2	93,5	93,7	93,1	91,3	92,0	89,8	92,9	92,4	93,8

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS - 1. Excluído os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

2. Dados sujeitos a retificação pela introdução dos novos fatores de expansão nos PNADs.

3. O total inclui as pessoas com idade ignorada.

SAÚDE

FONTES DAS ESTATÍSTICAS

Até o ano de 1974, cabia ao Ministério da Saúde a responsabilidade do levantamento das estatísticas que lhe diziam respeito, participando o IBGE tão-somente da coleta dos questionários.

A partir de 1975, por acordo firmado entre aquele Ministério e o IBGE, passou a este a responsabilidade desde a coleta até a apuração dos dados, com a colaboração dos órgãos interessados do Ministério da Saúde.

O inquérito ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA tem por objetivo o levantamento de dados sobre os estabelecimentos que prestam serviços de saúde, isto é, que visam à melhoria do estado de saúde de pessoas e à elevação dos níveis de saúde da comunidade.

Pesquisam-se todas as unidades de serviços de saúde existentes no País, com ou sem fins lucrativos, particulares ou governamentais. O âmbito da pesquisa abrange a "Assistência Hospitalar" e "Para-Hospitalar" e os "Serviços Oficiais de Saúde Pública". Assim, constituem o painel de informantes:

Estabelecimentos Hospitalares — Que têm por finalidade primordial prestar assistência médica curativa em regime de internação, possuindo leitos e instalações apropriadas a sua finalidade e contando, em seu corpo clínico, com assistência permanente de pelo menos um médico (hospital geral de adultos e crianças, hospital geral infantil, unidade integrada de saúde, hospital especializado, hospital de ensino, santa casa, casa de caridade, maternidade, casa de saúde, sanatório, hospital-colônia, leprosário, manicômio, clínica ou casa de repouso, clínica de convalescença, centro de reabilitação e pronto-socorro);

Estabelecimentos Para-Hospitalares — Com a finalidade principal de prestar assistência médica curativa, mas em regime de não-internação, isto é, a pacientes não necessitados de hospitalização (ambulatório, dispensário, lactário, posto de puericultura, banco de sangue e policlínica);

Estabelecimentos Oficiais de Saúde Pública — Cuja finalidade principal é a medicina preventiva e objetiva à elevação do nível de saúde de uma coletividade, através de programas de saúde e de medidas de prevenção (centro de saúde, centro de puericultura, preventório contra a lepra ou tuberculose, posto de higiene, posto de saúde, mini-posto de saúde, posto de profilaxia, e posto de combate a determinadas doenças).

Não são objeto de pesquisa:

1 — Ambulatórios e gabinetes dentários de empresas em geral e entidades públicas, destinados ao atendimento exclusivo dos seus empregados, mesmo que eventualmente atendam aos seus familiares. Exs.:

ambulatórios do IBGE, ambulatórios da PETROBRÁS, ambulatório da Mesbla, ambulatório da Ford do Brasil S/A., ambulatório da Usina de Açúcar União e ambulatório da Fazenda São Pedro, etc.;

* 2 — Ambulatórios e gabinetes dentários da rede escolar e instituições de internamento de menores (exs.: ambulatório de escola João Luís Alves, da FUNABEM, ambulatório da Escola Técnica Federal, gabinete dentário do grupo escolar Pres. Getúlio Vargas, etc.);

3 — Asilos, albergues, abrigos e demais Instituições que só prestem assistência social (exs.: Abrigo Cristo Redentor, Retiro dos Artistas, etc.).

Com base nesse levantamento, o **Anuário** divulga os resultados referentes a 1976-78.

São incluídas no mesmo capítulo as estatísticas fornecidas pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, atinentes à assistência hospitalar e para-hospitalar prestada em ambulatórios, clínicas e hospitais próprios, contratados e sob convênio.

Os dados relacionados com os Serviços Oficiais de Saúde Pública têm como fontes a Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde, a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, a Divisão Nacional de Saúde Mental, a Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária e a Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária.

CONCEITUAÇÃO

Hospital Geral — Instituição destinada a internar pacientes para diagnóstico e tratamento médico em várias especialidades, incumbindo-lhe, ainda, atender àqueles não necessitados de internação. Sua ação pode ser, porém, limitada a um grupo etário (hospital infantil), a determinado grupo da comunidade (hospital militar, previdenciário, etc.) ou à finalidade específica (hospital de ensino).

Hospital Especializado — Destina-se a atender pacientes portadores de determinado tipo de doença ou grupo de doenças de uma especialidade, com e sem internação.

Hospital Unidade Sanitária, Unidade Mista ou Unidade Integrada de Saúde — Têm por finalidade atender à população de pequenas comunidades urbanas ou suburbanas, desenvolvendo programas de saúde relativos a todo o grupo populacional e associando o atendimento, com ou sem internação, em clínica pediátrica, obstétrica, médico-cirúrgica e de emergência.

Hospital Local — Destinado a prestar, basicamente, assistência à população do Município ou parte deste, nas áreas de clínica médica, pediátrica, obstétrica, médico-cirúrgica e de emergência, de acordo com suas possibilidades de pessoal e equipamentos.

Hospital Distrital — Além da assistência médico-cirúrgica própria de hospital local, presta serviços de saúde mais especializados a pacientes da mesma comunidade e de outras.

Hospital de Base — Constitui o centro de coordenação e integração do serviço médico-hospitalar de uma área e está capacitado a prestar assistência especializada mais diferenciada e a formar e aperfeiçoar pessoal hospitalar.

Maternidade — Estabelecimento que tem por objetivo a assistência obstétrica (antes, durante e após o parto) incluindo os cuidados devidos ao recém-nascido, até o momento da alta.

Ambulatório — Serviço destinado ao diagnóstico e tratamento de pacientes, sem internação.

Posto de Puericultura — Unidade de saúde destinada, exclusivamente, ao atendimento de crianças.

Lactário — Unidade de serviço destinada ao preparo e fornecimento de alimentação (fórmulas lácteas, sucos e regimes dietéticos prescritos) para crianças.

Consultório Pré-Natal — Unidade de serviço que tem por objetivo cuidar da saúde das gestantes, desde o início da gravidez até às vésperas do parto.

Posto de Hidratação — Unidade de serviços de saúde especialmente equipada para o tratamento de crianças, vítimas de distúrbios do equilíbrio hidro-eletrolítico.

INDICADORES

Taxas de Mortalidade — A taxa de mortalidade, para cada causa de morte, refere-se a 100.000 habitantes do Município da Capital; obtém-se, dividindo o correspondente número de óbitos pelo número de habitantes desse Município (o coeficiente assim obtido é multiplicado por 100.000). Quanto às causas de morte, o **Anuário** utiliza a nomenclatura universal estabelecida em convenções internacionais.

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

I - Estabelecimentos públicos e particulares, por categoria, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS						
		Total	Públicos			Particulares		
			Total	Geral	Especializado	Total	Geral	Especializado
BRASIL	1976	13 133	6 765	6 179	586	6 368	5 175	1 193
	1977	14 288	7 290	6 707	583	6 998	5 512	1 486
	1978	15 345	7 839	7 262	577	7 506	5 849	1 657
Rondônia	1976	52	36	31	5	16	15	1
	1977	61	41	35	6	20	19	1
	1978	65	38	33	5	27	25	2
Acre	1976	34	27	17	10	7	5	2
	1977	39	32	21	11	7	6	1
	1978	45	38	27	11	7	6	1
Amazonas	1976	115	76	69	7	39	24	15
	1977	117	79	70	9	38	24	14
	1978	117	78	69	9	39	27	12
Roraima	1976	8	6	5	1	2	2	-
	1977	11	8	7	1	3	3	-
	1978	10	7	6	1	3	3	-
Pará	1976	313	212	201	11	101	82	19
	1977	316	211	198	13	105	87	18
	1978	333	234	223	11	99	78	21
Amapá	1976	43	40	37	3	3	3	-
	1977	44	41	38	3	3	3	-
	1978	49	44	41	3	5	5	-
Maranhão	1976	250	135	125	10	115	102	13
	1977	286	150	142	8	136	119	17
	1978	319	175	160	15	144	124	20
Piauí	1976	246	208	196	12	38	28	10
	1977	280	237	226	11	43	34	9
	1978	309	259	249	10	50	41	9
Ceará	1976	535	325	295	30	210	161	49
	1977	563	337	313	24	226	178	48
	1978	605	381	355	26	224	177	47
Rio Grande do Norte	1976	204	104	96	8	100	86	14
	1977	249	154	147	7	95	80	15
	1978	275	181	173	8	94	79	15
Paraná	1976	411	283	264	19	128	96	32
	1977	432	297	272	25	135	94	41
	1978	460	314	292	22	146	108	38
Pernambuco	1976	506	319	287	32	187	148	39
	1977	502	324	297	27	178	139	39
	1978	585	386	353	33	199	157	42
Alagoas	1976	237	150	136	14	87	62	25
	1977	228	151	136	15	77	45	32
	1978	247	168	150	18	79	48	31
Sergipe	1976	215	121	112	9	94	72	22
	1977	210	116	106	10	94	64	30
	1978	217	122	112	10	95	65	30
Bahia	1976	880	510	486	24	370	288	82
	1977	953	533	508	25	420	300	120
	1978	1 098	635	612	23	463	318	145
Minas Gerais	1976	1 675	871	824	47	804	652	152
	1977	1 984	1 122	1 075	47	842	675	167
	1978	1 904	1 017	967	50	887	724	163
Espírito Santo	1976	276	146	137	9	130	104	26
	1977	307	148	138	10	159	122	37
	1978	354	165	153	12	189	149	40
Rio de Janeiro	1976	1 390	504	436	68	886	662	224
	1977	1 414	490	403	87	924	665	259
	1978	1 453	532	455	77	921	649	272
São Paulo	1976	2 321	1 220	1 040	180	1 101	863	238
	1977	2 584	1 230	1 080	150	1 354	1 008	346
	1978	2 654	1 275	1 153	122	1 379	1 031	348
Paraná	1976	1 176	429	394	35	747	647	100
	1977	1 281	466	432	34	815	681	134
	1978	1 547	508	460	48	1 039	791	248
Santa Catarina	1976	546	279	269	10	267	251	16
	1977	583	299	287	12	284	267	17
	1978	648	351	337	14	297	282	15
Rio Grande do Sul	1976	947	426	408	18	521	455	66
	1977	1 016	442	416	26	574	498	78
	1978	1 042	457	431	26	585	508	77
Mato Grosso	1976	251	122	109	13	129	117	12
	1977	282	133	123	10	149	128	21
	1978	350	180	168	12	170	147	23
Goiás	1976	460	191	182	9	269	238	31
	1977	523	223	214	9	300	262	38
	1978	604	269	260	9	335	287	48
Distrito Federal	1976	42	25	23	2	17	12	5
	1977	43	26	23	3	17	13	4
	1978	55	25	23	2	30	20	10

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

2 - Estabelecimentos públicos e particulares com indicação do regime de atendimento e a categoria, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS								
		Total	Com internação						Particulares	
			Total	Públicos			Total	Geral	Especializado	
				Total	Geral	Especializado				
BRASIL	1976	13 133	5 311	960	789	212	4 351	3 619	895	
	1977	14 288	5 505	1 001	836	236	4 504	3 720	908	
	1978	15 345	5 708	1 072			4 636			
Rorônia	1976	52	20	6			14			
	1977	61	27	8	4	4	19	19		
	1978	65	38	12	8	4	26	25	1	
Acre	1976	34	15	9			6			
	1977	39	14	8	5	3	6	5	1	
	1978	45	16	10	7	3	6	5	1	
Amazonas	1976	115	54	32			22			
	1977	117	55	32	26	6	23	20	3	
	1978	117	59	32	26	6	27	22	5	
Roraima	1976	8	4	2			2			
	1977	11	8	5	5		3	3		
	1978	10	8	5	5		3	3		
Pará	1976	313	129	49			80			
	1977	316	140	55	51	4	85	71	14	
	1978	333	139	59	55	4	80	64	16	
Amapá	1976	43	7	4			3			
	1977	44	8	5	3	2	3	3		
	1978	49	7	4	1	3	3	3		
Maranhão	1976	250	150	59			91			
	1977	286	165	65	60	5	100	91	9	
	1978	319	177	72	66	6	105	92	13	
Piauí	1976	246	63	41			22			
	1977	280	63	46	41	5	17	11	6	
	1978	309	77	58	53	5	19	13	6	
Ceará	1976	535	190	42			148			
	1977	563	191	41	32	9	150	117	33	
	1978	605	204	53	43	10	151	117	34	
Rio Grande do Norte	1976	204	115	34			81			
	1977	249	120	42	36	6	78	63	15	
	1978	275	126	50	44	6	76	63	13	
Paraíba	1976	411	140	58			82			
	1977	432	147	66	53	13	81	55	26	
	1978	460	153	64	54	10	89	65	24	
Pernambuco	1976	506	239	121			118			
	1977	502	239	124	117	7	115	84	31	
	1978	585	257	130	115	15	127	91	36	
Alagoas	1976	237	76	22			54			
	1977	228	76	23	17	6	53	28	25	
	1978	247	79	24	16	8	55	30	25	
Sergipe	1976	215	61	11			50			
	1977	210	61	10	5	5	51	32	19	
	1978	217	62	11	6	5	51	32	19	
Bahia	1976	880	267	59			208			
	1977	953	280	58	46	12	222	172	50	
	1978	1 098	311	68	56	12	243	188	55	
Minas Gerais	1976	1 675	639	75			564			
	1977	1 964	657	89	76	13	568	461	107	
	1978	1 904	663	78	61	17	585	486	99	
Espírito Santo	1976	276	100	22			78			
	1977	307	103	17	10	7	86	72	14	
	1978	354	106	18	11	7	88	73	15	
Rio de Janeiro	1976	1 390	535	92			443			
	1977	1 414	534	97	52	45	437	295	142	
	1978	1 453	542	99	52	47	443	289	154	
São Paulo	1976	2 321	851	64			787			
	1977	2 584	891	69	42	27	822	602	220	
	1978	2 654	892	72	42	30	820	611	209	
Paraná	1976	1 176	593	42			551			
	1977	1 291	627	35	24	11	592	516	76	
	1978	1 547	649	41	29	12	608	530	78	
Santa Catarina	1976	546	200	28			172			
	1977	583	202	27	20	7	175	165	10	
	1978	648	203	26	18	8	177	167	10	
Rio Grande do Sul	1976	947	426	39			387			
	1977	1 016	427	31	24	7	396	362	34	
	1978	1 042	427	33	24	9	394	361	33	
Mato Grosso	1976	251	132	14			118			
	1977	282	146	12	9	3	134	119	15	
	1978	350	167	15	12	3	152	137	15	
Goiás	1976	460	283	24			259			
	1977	523	303	25	21	4	278	245	33	
	1978	604	321	27	22	5	294	252	42	
Distrito Federal	1976	42	22	11			11			
	1977	43	21	11	10	1	10	8	2	
	1978	55	25	11	10	1	14	9	5	

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

2 - Estabelecimentos públicos e particulares com indicação do regime de atendimento e a categoria, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS								
		Sem internação								
		Total	Públicos			Particulares				
			Total	Geral	Especializado	Total	Geral	Especializado		
BRASIL	1976	7 822	5 805	371	2 017	601
	1977	8 783	6 289	...	5 918	...	2 494	...	1 893	...
	1978	9 637	6 767	...	6 426	...	2 870	...	2 121	749
Rondônia	1976	32	30	2
	1977	34	33	...	31	...	2	1
	1978	27	26	...	25	...	1	1
Acre	1976	19	18	1
	1977	25	24	...	16	...	8	...	1	...
	1978	29	28	...	20	...	8	...	1	...
Amazonas	1976	61	44	17
	1977	62	47	...	44	...	3	...	4	11
	1978	58	46	...	43	...	3	...	5	7
Roraima	1976	4	4
	1977	3	3	...	2	...	1
	1978	2	2	...	1	...	1
Pará	1976	184	163	21
	1977	176	158	...	147	...	9	...	16	4
	1978	194	175	...	168	...	7	...	14	5
Amapá	1976	36	36
	1977	36	36	...	35	...	1
	1978	42	40	...	40	2	...
Maranhão	1976	100	76	24
	1977	121	85	...	82	...	3	...	28	8
	1978	142	103	...	94	...	9	...	32	7
Piauí	1976	183	167	16
	1977	217	191	...	185	...	6	...	23	3
	1978	232	201	...	196	...	5	...	28	3
Ceará	1976	345	283	62
	1977	372	296	...	281	...	15	...	61	15
	1978	401	328	...	312	...	16	...	60	13
Rio Grande do Norte	1976	89	70	19
	1977	129	112	...	111	...	1	...	17	...
	1978	149	131	...	129	...	2	...	16	2
Paraíba	1976	271	225	46
	1977	285	231	...	219	...	12	...	39	15
	1978	307	250	...	238	...	12	...	43	14
Pernambuco	1976	267	198	69
	1977	263	200	...	180	...	20	...	55	8
	1978	328	256	...	238	...	18	...	66	6
Alagoas	1976	161	128	33
	1977	152	128	...	119	...	9	...	17	7
	1978	168	144	...	134	...	10	...	18	6
Sergipe	1976	154	110	44
	1977	149	106	...	101	...	5	...	32	11
	1978	155	111	...	106	...	5	...	33	11
Bahia	1976	613	451	162
	1977	673	475	...	462	...	13	...	128	70
	1978	787	567	...	556	...	11	...	130	90
Minas Gerais	1976	1 036	796	240
	1977	1 307	1 033	...	999	...	34	...	214	60
	1978	1 241	939	...	906	...	33	...	238	64
Espírito Santo	1976	176	124	52
	1977	204	131	...	128	...	3	...	50	23
	1978	248	147	...	142	...	5	...	76	25
Rio de Janeiro	1976	855	412	443
	1977	880	393	...	351	...	42	...	370	117
	1978	911	433	...	403	...	30	...	360	118
São Paulo	1976	1 470	1 156	314
	1977	1 693	1 161	...	1 038	...	123	...	406	126
	1978	1 762	1 203	...	1 111	...	92	...	420	139
Paraná	1976	583	387	196
	1977	654	431	...	408	...	23	...	165	58
	1978	898	467	...	431	...	36	...	261	170
Santa Catarina	1976	346	251	95
	1977	381	272	...	267	...	5	...	102	7
	1978	445	325	...	319	...	6	...	115	5
Rio Grande do Sul	1976	521	387	134
	1977	589	411	...	382	...	19	...	134	44
	1978	615	424	...	407	...	17	...	147	44
Mato Grosso	1976	119	108	11
	1977	136	121	...	114	...	7	...	9	6
	1978	183	165	...	156	...	9	...	10	8
Goiás	1976	177	167	10
	1977	220	198	...	193	...	5	...	17	5
	1978	283	242	...	238	...	4	...	35	6
Distrito Federal	1976	20	14	6
	1977	22	15	...	13	...	2	...	5	2
	1978	30	14	...	13	...	1	...	11	5

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

3 - Estabelecimentos públicos e particulares especializados por especialização médica, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS						
		Total	Especialização médica					
			Cancerologia	Cardiologia	Dermatologia sanitária	Emergência	Gerontologia	Neurologia
BRASIL	1976	1 779	41	40	46	60	25	19
	1977	2 069	47	59	50	105	24	30
	1978	2 234	50	74	56	43	32	37
Rondônia	1976	6	-	-	1	1	-	-
	1977	7	-	-	1	1	-	-
	1978	7	-	-	1	-	1	-
Acre	1976	12	1	-	3	1	-	-
	1977	12	1	-	3	-	-	-
	1978	12	1	-	3	-	-	-
Amazonas	1976	22	-	-	-	1	-	1
	1977	23	1	-	1	1	-	1
	1978	21	1	2	2	-	-	1
Roraima	1976	1	-	-	-	-	-	-
	1977	1	-	-	-	-	-	-
	1978	1	-	-	-	-	-	-
Pará	1976	30	-	1	3	-	-	1
	1977	31	-	1	4	-	-	1
	1978	32	-	1	4	-	-	1
Amapá	1976	3	-	-	-	-	-	-
	1977	3	-	-	-	-	-	-
	1978	3	-	-	-	-	-	-
Maranhão	1976	23	1	1	2	-	-	-
	1977	25	1	1	2	-	-	-
	1978	35	1	1	3	-	-	-
Piauí	1976	22	1	1	1	1	-	-
	1977	20	1	-	1	1	-	-
	1978	19	1	-	1	-	-	-
Ceará	1976	79	2	1	2	-	-	-
	1977	72	1	-	2	1	-	1
	1978	73	1	-	2	-	-	-
Rio Grande do Norte	1976	22	1	-	1	-	-	-
	1977	22	1	-	1	-	-	-
	1978	23	1	-	-	-	-	-
Paraíba	1976	51	1	1	1	-	-	-
	1977	66	1	3	2	2	-	1
	1978	60	1	3	1	1	-	1
Pernambuco	1976	71	1	2	1	-	-	1
	1977	66	1	2	-	4	-	-
	1978	75	2	6	2	-	-	1
Alagoas	1976	39	-	1	1	1	-	-
	1977	47	-	1	1	3	-	-
	1978	49	-	1	1	2	-	-
Sergipe	1976	31	-	-	2	1	-	-
	1977	40	-	-	1	-	-	-
	1978	40	-	-	1	-	-	-
Bahia	1976	106	5	-	2	-	-	4
	1977	145	6	3	4	3	-	5
	1978	168	5	3	5	2	-	8
Minas Gerais	1976	199	6	8	6	4	1	-
	1977	214	5	11	7	-	1	-
	1978	213	6	9	10	2	2	-
Espírito Santo	1976	35	-	1	1	1	-	-
	1977	47	-	2	-	1	-	2
	1978	52	-	3	-	1	-	2
Rio de Janeiro	1976	292	8	12	3	3	13	6
	1977	346	10	14	5	9	13	7
	1978	349	10	19	2	5	18	7
São Paulo	1976	418	7	4	6	38	7	1
	1977	496	9	13	6	64	9	2
	1978	470	8	15	6	17	8	1
Paraná	1976	135	2	2	2	-	-	2
	1977	168	4	4	1	-	-	5
	1978	296	8	6	1	-	-	10
Santa Catarina	1976	26	-	1	-	-	-	-
	1977	29	-	1	-	-	-	-
	1978	29	-	1	1	-	-	-
Rio Grande do Sul	1976	84	2	2	2	6	4	3
	1977	104	2	2	3	12	1	3
	1978	103	2	3	4	8	2	3
Mato Grosso	1976	25	2	1	4	-	-	-
	1977	31	2	1	3	1	-	1
	1978	35	1	1	2	2	-	1
Goiás	1976	40	1	1	2	-	-	-
	1977	47	1	-	2	-	-	1
	1978	57	1	-	4	1	1	1
Distrito Federal	1976	7	-	-	-	2	-	-
	1977	7	-	-	-	2	-	-
	1978	12	-	-	-	2	-	-

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

3 - Estabelecimentos públicos e particulares especializados por especialização médica, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS						
		Especialização médica						
		Obstetria	Odontologia	Pediatria	Psiquiatria	Fisiologia	Traumatologia-ortopedia	Outra
BRASIL	1976	153	97	323	357	136	87	395
	1977	155	105	331	375	126	124	538
	1978	173	132	378	416	127	140	576
Rondônia	1976	-	-	-	-	2	-	2
	1977	1	-	-	-	1	-	3
	1978	1	-	-	-	1	1	2
Acre	1976	1	1	-	-	2	-	3
	1977	1	1	-	-	2	-	4
	1978	1	1	-	-	3	-	3
Amazonas	1976	1	2	1	3	2	3	8
	1977	1	1	2	2	3	3	7
	1978	1	1	2	2	3	3	3
Roraima	1976	-	-	-	-	-	-	1
	1977	-	-	-	-	-	-	1
	1978	-	-	-	-	-	-	1
Pará	1976	4	1	5	2	2	3	8
	1977	2	-	3	3	2	3	12
	1978	5	-	4	3	2	3	9
Amapá	1976	1	-	1	-	1	-	-
	1977	1	-	-	-	1	-	-
	1978	1	-	1	-	1	-	1
Maranhão	1976	5	-	1	4	3	1	5
	1977	5	1	3	4	2	2	4
	1978	5	2	6	4	3	2	8
Piauí	1976	5	-	3	3	2	1	4
	1977	3	1	2	3	2	2	4
	1978	4	-	2	3	2	2	4
Ceará	1976	11	8	13	13	3	8	18
	1977	8	9	13	11	3	6	17
	1978	9	10	14	11	3	6	17
Rio Grande do Norte	1976	7	-	4	5	2	-	2
	1977	10	-	2	4	2	-	2
	1978	9	-	1	6	2	1	3
Paraíba	1976	9	9	7	7	8	1	7
	1977	8	11	9	8	9	2	10
	1978	8	11	10	8	7	2	7
Pernambuco	1976	9	6	19	16	2	2	12
	1977	5	11	12	14	2	2	13
	1978	8	6	15	18	2	5	10
Alagoas	1976	7	2	9	6	3	-	9
	1977	10	2	12	8	4	-	8
	1978	12	2	13	6	2	-	10
Sergipe	1976	9	10	4	2	1	1	1
	1977	14	8	9	3	1	1	3
	1978	13	8	9	3	1	1	4
Bahia	1976	9	10	17	13	7	7	32
	1977	11	5	22	14	6	11	55
	1978	11	9	31	17	14	12	51
Minas Gerais	1976	12	8	51	41	15	4	43
	1977	14	14	45	44	14	5	54
	1978	15	10	46	40	15	5	53
Espírito Santo	1976	3	1	6	5	4	4	9
	1977	3	2	7	6	3	5	16
	1978	3	2	10	9	2	3	17
Rio de Janeiro	1976	16	10	42	63	21	17	78
	1977	13	12	41	64	18	22	118
	1978	19	9	49	75	19	22	95
São Paulo	1976	19	17	94	112	34	15	64
	1977	19	10	93	121	29	30	91
	1978	18	12	95	127	25	36	102
Paraná	1976	10	3	26	23	12	7	46
	1977	13	4	29	26	11	14	57
	1978	13	38	38	33	10	18	120
Santa Catarina	1976	7	4	3	4	1	1	5
	1977	5	3	4	5	2	1	8
	1978	5	-	4	7	2	1	8
Rio Grande do Sul	1976	-	4	6	18	6	6	25
	1977	-	8	11	19	6	8	29
	1978	-	6	12	21	5	9	28
Mato Grosso	1976	1	1	5	4	1	2	4
	1977	3	1	5	4	1	3	6
	1978	2	3	5	4	1	3	10
Goiás	1976	7	-	5	10	2	4	8
	1977	5	1	7	11	2	4	13
	1978	10	2	9	13	2	5	8
Distrito Federal	1976	-	-	1	3	-	-	1
	1977	-	-	-	3	-	-	2
	1978	-	-	1	6	-	-	3

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4 - Leitos existentes nos estabelecimentos públicos e particulares, por espécie de serviço, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	LEITOS EXISTENTES								
		Total	Espécie de serviço						Gineco-obs- tétrica	Neurologia
			Cancerologia	Cardiologia	Cirurgia	Clínica médica	Emergência			
BRASIL	1976	443 888	3 467	...	47 386	98 477	4 061	49 271	3 247	
	1977	454 764	4 291	4 565	47 781	92 516	4 899	50 458	3 648	
	1978	475 382	4 738	5 175	47 540	94 944	5 561	51 977	4 077	
Rondônia	1976	1 037	83	211	15	150	...	
	1977	977	...	4	113	152	50	167	1	
	1978	1 125	...	9	89	134	47	120	4	
Acre	1976	868	60	451	4	72	5	
	1977	944	62	449	4	115	...	
	1978	1 063	54	452	13	129	20	
Amazonas	1976	3 101	10	...	191	468	64	265	16	
	1977	3 163	46	...	3	24	2	110	...	
	1978	3 234	50	28	...	3	5	119	...	
Roraima	1976	269	51	139	...	36	...	
	1977	282	21	106	6	59	...	
	1978	329	19	99	6	58	...	
Pará	1976	7 608	63	...	824	1 965	60	869	49	
	1977	8 092	79	35	893	1 981	130	1 018	55	
	1978	8 119	76	29	969	1 986	125	1 049	60	
Amapá	1976	336	38	65	2	111	...	
	1977	463	65	102	18	115	...	
	1978	437	59	117	...	100	...	
Maranhão	1976	4 359	607	1 184	63	725	...	
	1977	4 574	2	9	512	1 112	36	722	...	
	1978	5 059	2	10	544	1 048	62	670	...	
Piauí	1976	3 440	265	558	...	654	14	
	1977	3 648	...	17	293	591	6	713	26	
	1978	4 083	...	11	306	630	11	654	26	
Ceará	1976	13 430	94	...	1 593	2 919	74	1 795	79	
	1977	13 428	127	93	1 473	2 735	127	1 858	66	
	1978	14 871	166	137	1 589	3 048	179	1 919	67	
Rio Grande do Norte	1976	3 923	71	...	341	574	41	899	8	
	1977	4 332	71	2	470	866	48	993	23	
	1978	4 715	71	12	460	571	48	1 052	12	
Paraíba	1976	7 819	96	...	849	1 634	73	1 449	46	
	1977	8 140	106	105	816	1 657	101	1 471	38	
	1978	8 497	105	156	912	1 723	106	1 641	52	
Pernambuco	1976	16 756	212	...	1 605	2 856	69	2 565	96	
	1977	16 711	299	294	1 591	2 422	178	2 780	90	
	1978	17 632	318	114	1 567	2 779	59	3 010	114	
Alagoas	1976	5 102	51	...	759	952	66	832	12	
	1977	5 294	58	29	665	958	107	822	12	
	1978	5 394	51	15	720	939	67	909	29	
Sergipe	1976	2 734	331	648	8	675	2	
	1977	2 774	2	3	366	561	3	630	2	
	1978	2 870	2	3	379	627	12	666	2	
Bahia	1976	14 824	94	...	1 983	2 897	219	2 171	158	
	1977	15 474	218	197	1 819	2 303	359	2 257	126	
	1978	15 945	278	197	1 966	2 311	480	2 392	199	
Minas Gerais	1976	52 428	547	...	4 562	12 209	380	5 785	258	
	1977	52 551	622	771	4 738	12 024	472	5 655	360	
	1978	55 217	679	752	4 801	12 588	498	5 915	317	
Espírito Santo	1976	6 486	45	...	861	1 848	98	782	100	
	1977	6 504	45	40	833	1 620	114	804	38	
	1978	6 779	46	50	806	1 650	151	820	36	
Rio de Janeiro	1976	69 030	545	...	6 632	11 702	814	5 998	815	
	1977	69 369	733	947	7 456	11 961	704	6 165	946	
	1978	71 224	768	1 058	7 750	11 861	911	6 292	1 093	
São Paulo	1976	123 696	998	...	12 221	23 721	1 034	11 960	746	
	1977	126 998	1 204	1 318	12 760	21 150	1 217	11 862	1 000	
	1978	129 860	1 361	1 613	11 558	21 702	1 470	12 056	1 013	
Paraná	1976	32 595	249	...	3 450	10 691	342	3 543	305	
	1977	34 853	285	152	3 544	10 570	435	3 697	208	
	1978	37 312	295	192	3 613	10 724	513	4 124	417	
Santa Catarina	1976	15 191	18	...	1 995	5 824	134	2 146	47	
	1977	15 542	24	48	2 024	5 689	166	2 268	47	
	1978	15 908	66	55	2 007	5 912	166	2 188	55	
Rio Grande do Sul	1976	36 010	242	...	6 144	11 269	198	3 585	355	
	1977	36 644	243	380	5 475	10 700	339	3 943	390	
	1978	39 077	265	589	5 828	11 348	365	3 974	398	
Mato Grosso	1976	6 297	617	1 581	48	624	74	
	1977	6 606	13	43	533	1 447	95	654	61	
	1978	7 485	15	37	474	1 388	115	575	65	
Goiás	1976	13 427	132	...	816	1 728	217	1 130	6	
	1977	14 237	112	42	767	1 163	125	1 134	89	
	1978	15 628	124	107	781	1 086	132	1 154	97	
Distrito Federal	1976	3 122	508	383	38	450	56	
	1977	3 164	2	36	489	373	57	446	70	
	1978	3 519	...	1	295	218	20	391	1	

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4 - Leitos existentes nos estabelecimentos públicos e particulares, por espécie de serviço, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	LEITOS EXISTENTES					
		Espécie de serviço					
		Pediatria	Psiquiatria	Traumato-ortopedia	Dermatologia sanitária	Outros	Indiferenciados
BRASIL	1976	54 384	89 219	8 691	11 382	39 517	34 786
	1977	55 715	92 266	8 629	13 880	39 195	37 001
	1978	59 057	97 410	8 669	13 901	35 540	46 793
Rondônia.....	1976	131	-	7	251	59	130
	1977	129	3	17	20	48	273
	1978	159	2	39	22	29	471
Acre.....	1976	89	-	-	84	103	-
	1977	112	5	-	84	105	8
	1978	123	43	2	94	125	8
Amazonas.....	1976	107	266	70	2	481	1 161
	1977	10	270	-	271	212	2 215
	1978	144	270	-	150	331	2 134
Roraima.....	1976	43	-	-	-	-	-
	1977	57	-	-	2	27	4
	1978	54	-	-	-	28	65
Pará.....	1976	946	457	100	560	1 456	259
	1977	834	563	146	1 285	700	373
	1978	976	593	229	1 278	379	370
Amapá.....	1976	60	10	-	-	50	-
	1977	112	12	-	3	36	-
	1978	102	13	-	-	40	6
Maranhão.....	1976	447	338	30	40	318	607
	1977	510	338	64	101	275	893
	1978	575	383	57	56	261	1 391
Piauí.....	1976	224	555	81	156	263	670
	1977	253	577	119	158	321	574
	1978	253	577	110	158	285	1 062
Ceará.....	1976	2 948	2 047	274	528	934	145
	1977	3 016	1 790	239	737	861	306
	1978	3 575	1 921	238	760	819	452
Rio Grande do Norte.....	1976	386	765	3	-	361	474
	1977	429	817	38	109	229	437
	1978	543	884	37	16	451	558
Paraíba.....	1976	1 183	1 325	193	7	692	272
	1977	1 273	1 368	120	181	600	304
	1978	1 371	1 350	101	26	646	308
Pernambuco.....	1976	2 085	4 365	190	15	1 219	1 479
	1977	2 421	4 067	179	458	875	1 057
	1978	2 657	4 595	69	254	847	1 249
Alagoas.....	1976	745	1 122	53	6	485	19
	1977	757	1 155	41	12	443	235
	1978	833	1 155	41	12	482	141
Sergipe.....	1976	525	336	20	40	144	5
	1977	635	340	21	46	156	9
	1978	628	337	12	43	151	8
Bahia.....	1976	1 567	2 870	518	210	1 419	718
	1977	1 779	2 897	476	413	1 453	1 177
	1978	1 955	2 712	502	429	1 195	1 329
Minas Gerais.....	1976	5 705	8 260	566	2 225	5 118	6 813
	1977	6 297	7 835	546	2 791	6 854	3 586
	1978	6 673	8 460	660	3 822	4 685	5 367
Espírito Santo.....	1976	702	994	104	400	164	388
	1977	791	1 083	112	323	144	557
	1978	871	1 168	97	404	218	462
Rio de Janeiro.....	1976	5 583	18 795	2 290	1 382	8 963	5 511
	1977	5 524	18 382	2 455	1 836	8 894	3 366
	1978	5 645	18 771	2 436	1 800	9 296	3 543
São Paulo.....	1976	18 154	34 240	2 415	2 769	10 999	4 439
	1977	17 332	36 854	2 284	2 043	11 177	6 797
	1978	17 307	38 310	2 362	1 483	9 548	10 077
Paraná.....	1976	4 664	3 481	608	804	2 084	2 374
	1977	5 050	3 880	569	941	2 022	3 500
	1978	5 357	4 128	551	878	1 937	4 583
Santa Catarina.....	1976	2 116	1 503	152	347	570	339
	1977	2 198	1 499	162	450	476	491
	1978	2 445	1 705	143	441	549	182
Rio Grande do Sul.....	1976	3 710	5 128	618	479	2 201	2 081
	1977	3 839	5 307	585	618	2 114	2 711
	1978	4 162	6 174	591	748	2 143	2 492
Mato Grosso.....	1976	795	487	84	301	494	1 192
	1977	715	494	104	22	499	1 926
	1978	756	677	110	53	457	2 763
Goiás.....	1976	1 023	1 371	231	776	671	5 326
	1977	1 233	2 256	251	852	488	5 725
	1978	1 471	2 576	208	969	497	6 426
Distrito Federal.....	1976	446	504	84	-	269	384
	1977	409	474	101	44	186	477
	1978	422	606	73	5	141	1 346

CAPÍTULO II - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

5 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos públicos e particulares, segundo as Unidades da Federação - 1977-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PESSOAL EM ATIVIDADE								
		Com nível superior								Adminis- trativo
		Total	Médico	Odontólogo	Enfermeiro	Farmacêutico	Nutricionista	Assistente social	Outro	
BRASIL	1977	159 887	116 460	12 794	12 107	3 631	1 628	3 393	9 874	200 986
	1978	172 637	127 305	14 082	13 104	3 909	1 735	3 861	8 641	217 848
Rondônia	1977	192	122	20	17	6	-	9	18	311
	1978	235	151	26	27	6	1	8	16	585
Acre	1977	264	133	51	69	2	-	1	8	432
	1978	216	152	52	8	2	-	1	1	488
Amazonas	1977	1 298	912	111	138	31	5	61	40	1 786
	1978	1 312	935	128	127	36	6	57	23	2 095
Roraima	1977	57	32	6	3	7	1	2	6	187
	1978	56	41	5	3	2	-	3	2	210
Pará	1977	1 922	1 300	181	209	63	6	53	110	3 200
	1978	1 961	1 354	189	227	67	5	64	75	3 784
Amapá	1977	181	86	33	36	15	1	4	6	195
	1978	142	83	21	21	8	1	4	4	339
Maranhão	1977	1 631	1 127	155	185	88	6	61	29	2 188
	1978	1 854	1 269	181	214	78	16	59	37	2 413
Piauí	1977	1 345	943	235	55	74	5	13	20	2 260
	1978	1 690	1 175	328	66	77	6	11	27	2 853
Ceará	1977	4 656	3 017	468	383	200	24	123	441	5 366
	1978	4 716	3 164	547	428	219	34	138	186	5 897
Rio Grande do Norte	1977	1 652	1 185	230	66	83	8	36	44	2 463
	1978	2 035	1 462	262	118	97	10	48	38	3 212
Paraíba	1977	2 878	2 047	411	193	33	22	51	121	4 012
	1978	3 016	2 121	484	211	60	21	65	54	4 469
Pernambuco	1977	6 034	4 008	819	586	117	105	109	299	8 211
	1978	6 365	4 246	978	496	133	109	119	284	8 587
Alagoas	1977	1 527	1 212	184	37	6	9	33	46	2 039
	1978	1 696	1 286	239	48	6	8	62	47	2 247
Sergipe	1977	1 117	771	156	88	6	10	33	73	1 680
	1978	1 228	906	164	80	8	13	36	21	1 317
Bahia	1977	7 167	4 937	688	699	186	122	150	385	8 346
	1978	7 970	5 569	758	733	203	130	192	385	8 240
Minas Gerais	1977	15 617	11 655	1 443	1 079	344	62	235	799	17 400
	1978	16 641	12 807	1 535	1 176	318	67	249	489	19 149
Espírito Santo	1977	2 310	1 818	301	57	34	15	36	49	1 927
	1978	2 750	2 194	341	68	41	9	60	37	2 598
Rio de Janeiro	1977	36 140	25 756	3 132	3 299	645	698	868	1 744	34 845
	1978	37 892	27 698	3 056	3 534	687	738	980	1 199	37 580
São Paulo	1977	42 450	31 905	1 706	2 838	493	384	1 063	4 061	64 919
	1978	45 218	34 231	1 733	3 079	547	379	1 177	4 072	67 868
Paraná	1977	7 829	6 075	518	275	314	28	103	516	9 109
	1978	9 709	7 593	857	419	368	31	132	309	11 490
Santa Catarina	1977	3 512	2 512	395	133	221	13	58	180	5 440
	1978	3 760	2 750	400	150	230	18	69	143	5 991
Rio Grande do Sul ¹	1977	11 884	8 891	953	853	485	53	154	495	14 887
	1978	12 787	9 386	1 046	969	491	77	166	652	15 688
Mato Grosso	1977	1 942	1 444	244	65	64	3	41	81	2 256
	1978	2 110	1 564	286	73	77	8	43	59	2 734
Goiás	1977	3 170	2 455	207	297	37	13	51	110	4 291
	1978	3 580	2 739	313	316	52	15	67	78	4 711
Distrito Federal	1977	3 112	2 117	147	467	97	37	45	202	3 236
	1978	3 698	2 429	173	513	96	33	51	403	3 303

CAPÍTULO II - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

5 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos públicos e particulares, segundo as Unidades da Federação - 1977-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PESSOAL EM ATIVIDADE								
		Com nível de segundo grau					Com nível de primeiro grau			
		Total	Técnicos			Outros	Total	Atendentes	Parteras práticas	Outros
			De laboratório de análises clínicas	Operadores de raios-X	Outros					
BRASIL	1977	90 684	5 412	5 514	4 609	75 149	208 252	140 273	4 538	53 441
	1978	94 334	7 509	6 741	6 552	73 532	233 660	158 241	4 938	70 481
Rondônia.....	1977	87	2	7	9	69	670	461	25	184
	1978	173	26	10	22	115	913	403	28	482
Acre.....	1977	119	9	4	13	93	743	269	23	451
	1978	133	12	7	11	103	947	340	24	583
Amazonas.....	1977	802	67	39	35	661	2 724	1 471	90	1 163
	1978	708	107	43	80	478	2 903	1 569	84	1 250
Roraima.....	1977	37	3	1	10	23	286	167	5	114
	1978	50	8	3	12	27	290	135	6	149
Pará.....	1977	1 501	144	46	141	1 170	4 131	1 721	121	2 289
	1978	1 714	201	65	176	1 272	4 511	2 194	155	2 162
Amapá.....	1977	343	17	9	8	309	652	265	8	379
	1978	128	17	7	25	79	446	129	13	304
Maranhão.....	1977	946	38	58	18	832	2 395	1 821	132	442
	1978	1 175	128	72	29	946	4 361	1 987	139	2 235
Piauí.....	1977	719	16	18	34	651	2 447	1 854	49	544
	1978	735	55	25	59	596	2 731	2 056	58	617
Ceará.....	1977	2 097	122	105	58	1 812	6 127	3 929	305	1 893
	1978	2 580	170	146	68	2 196	7 185	4 438	342	2 405
Rio Grande do Norte.....	1977	830	50	28	105	647	2 343	1 455	216	672
	1978	1 009	120	48	153	688	2 847	1 803	273	771
Paraíba.....	1977	1 538	117	85	93	1 243	4 024	2 446	277	1 301
	1978	1 669	135	114	88	1 332	4 442	2 640	268	1 534
Pernambuco.....	1977	3 229	183	140	131	2 775	7 442	4 715	429	2 298
	1978	3 312	250	197	595	2 270	7 790	4 810	474	2 506
Alagoas.....	1977	716	32	56	29	599	2 202	1 515	137	550
	1978	729	61	83	55	530	2 420	1 682	164	574
Sergipe.....	1977	653	30	28	25	570	1 842	1 084	92	666
	1978	1 102	72	28	44	958	1 718	990	101	627
Bahia.....	1977	5 379	386	250	373	4 370	8 198	5 833	196	2 169
	1978	5 628	533	315	412	4 368	9 604	6 837	229	2 538
Minas Gerais.....	1977	8 181	510	428	453	6 790	19 172	12 508	466	6 198
	1978	8 105	786	553	599	6 167	22 975	15 517	479	6 979
Espírito Santo.....	1977	1 651	92	66	76	1 417	3 225	1 832	36	1 357
	1978	1 670	170	97	132	1 271	3 799	2 093	35	1 671
Rio de Janeiro.....	1977	20 636	1 348	1 554	854	16 880	30 071	20 844	89	9 138
	1978	21 844	1 849	1 662	968	17 365	32 563	22 988	165	9 410
São Paulo.....	1977	22 420	1 137	1 520	877	18 886	63 291	44 277	633	18 381
	1978	23 016	1 414	1 827	1 221	18 554	69 567	50 438	604	18 525
Paraná.....	1977	3 848	249	272	332	2 996	11 047	7 603	416	3 028
	1978	4 223	410	376	460	2 977	12 625	8 573	449	3 603
Santa Catarina.....	1977	2 073	118	169	262	1 524	6 946	4 492	242	2 212
	1978	1 867	126	194	350	1 197	7 918	5 108	250	2 560
Rio Grande do Sul.....	1977	6 718	204	300	373	5 841	18 214	12 388	406	5 420
	1978	6 603	239	485	468	5 411	19 865	13 231	454	6 180
Mato Grosso.....	1977	809	81	51	67	610	2 933	1 833	69	1 031
	1978	872	92	65	71	644	3 270	2 132	82	1 056
Goiás.....	1977	1 971	163	130	179	1 499	4 425	3 639	75	711
	1978	2 291	211	173	387	1 520	5 029	4 028	61	940
Distrito Federal.....	1977	3 380	294	150	54	2 882	2 702	1 851	1	850
	1978	2 998	317	146	67	2 468	2 941	2 120	1	820

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais.

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

6 - Principais serviços assistenciais e de saúde existentes nos estabelecimentos públicos e particulares, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE SAÚDE												
		Anestesia	Cancero- logia	Cardio- logia	Cirurgia de adultos	Cirurgia pediátrica	Clínica médica	Dermato- logia	Dermato- logia sanitária	Emer- gência	Fisio- terapia	Gineco- logia	Hemote- rapia	Neuro- logia
BRASIL.....	1976	3 715	557	2 415	4 244	3 172	11 134	1 967	1 364	4 994	1 400	6 621	1 543	645
	1977	4 014	721	2 847	4 288	3 259	11 886	2 267	1 805	5 229	1 606	6 714	1 559	752
	1978	4 598	783	3 053	4 585	3 431	12 894	2 408	1 952	5 309	1 715	7 273	1 593	800
Rorônia.....	1976	11	-	9	15	8	24	8	7	35	2	22	7	3
	1977	20	1	10	21	14	39	16	5	25	5	33	9	6
	1978	32	3	14	30	19	46	16	18	33	7	38	10	6
Acre.....	1976	9	1	2	12	8	20	5	3	12	2	20	1	1
	1977	10	2	4	11	9	22	5	3	11	2	15	3	2
	1978	11	2	4	13	8	26	6	4	8	2	14	4	2
Amazonas.....	1976	28	8	19	47	33	93	47	38	67	12	57	13	12
	1977	30	9	22	45	36	92	53	36	66	13	62	16	15
	1978	50	10	26	52	34	95	55	36	73	15	62	16	16
Roraima.....	1976	3	-	1	4	3	4	1	1	2	-	3	1	-
	1977	4	-	-	4	2	8	2	2	5	-	5	-	-
	1978	3	-	-	3	2	8	1	1	4	-	5	-	-
Pará.....	1976	53	9	29	89	57	201	47	44	142	31	146	18	12
	1977	68	13	34	92	58	239	55	60	143	31	136	16	15
	1978	78	17	35	95	59	224	63	81	157	39	156	18	19
Amapá.....	1976	4	-	1	6	3	41	3	2	4	2	5	-	-
	1977	4	-	1	5	2	21	2	4	4	1	5	1	-
	1978	5	-	1	5	3	45	3	3	7	3	7	1	-
Maranhão.....	1976	52	2	17	105	57	210	29	21	163	8	158	16	8
	1977	63	5	21	104	59	246	36	25	180	10	155	18	7
	1978	92	3	26	113	63	261	42	25	191	8	181	20	6
Piauí.....	1976	28	5	10	47	28	228	14	8	50	9	53	9	2
	1977	32	5	13	40	27	246	16	9	45	9	50	13	4
	1978	39	4	12	48	33	285	20	12	53	7	60	11	4
Ceará.....	1976	138	19	51	148	100	468	40	29	216	18	261	55	17
	1977	130	21	56	133	91	468	48	61	225	18	253	45	15
	1978	155	24	61	160	107	517	49	64	240	17	298	41	15
Rio Grande do Norte.....	1976	47	6	14	61	42	181	9	5	95	9	136	12	6
	1977	61	5	18	67	49	225	20	11	46	13	155	13	7
	1978	64	3	20	68	49	232	16	13	37	14	159	15	5
Paraíba.....	1976	63	8	29	93	56	354	20	15	163	15	117	24	6
	1977	72	9	34	87	52	371	24	20	140	15	130	24	6
	1978	94	13	35	97	56	395	26	22	122	17	141	29	9
Pernambuco.....	1976	111	20	70	150	97	430	49	19	168	24	293	40	16
	1977	125	23	77	148	108	421	42	29	177	25	252	37	17
	1978	131	23	78	146	112	503	43	23	179	25	293	42	17
Alagoas.....	1976	40	7	19	48	30	192	16	11	63	11	86	11	6
	1977	47	6	25	45	30	180	16	10	46	9	84	11	5
	1978	44	6	21	45	29	198	13	13	50	9	77	9	3
Sergipe.....	1976	23	4	9	31	18	172	25	27	45	11	65	6	5
	1977	23	6	9	27	24	174	30	32	42	16	62	8	7
	1978	33	5	14	31	22	176	28	35	37	15	68	8	8
Bahia.....	1976	162	27	92	210	161	786	88	24	340	75	348	54	17
	1977	185	38	117	213	164	806	106	49	376	97	364	56	28
	1978	256	50	137	244	187	924	122	48	409	110	420	59	27
Minas Gerais.....	1976	467	49	324	520	396	1 474	228	182	582	119	762	216	69
	1977	496	61	373	506	385	1 659	246	234	674	131	789	211	79
	1978	571	80	400	543	407	1 662	243	255	653	141	826	209	80
Espírito Santo.....	1976	65	6	36	82	66	249	43	36	96	20	111	23	11
	1977	73	7	43	81	62	267	39	47	90	22	118	30	12
	1978	83	7	54	83	61	300	47	53	86	17	137	24	11
Rio de Janeiro.....	1976	340	77	453	374	265	1 061	248	95	454	250	654	178	85
	1977	354	83	499	375	247	1 063	269	101	449	262	643	169	88
	1978	413	85	513	398	263	1 094	264	95	400	270	644	162	83
São Paulo.....	1976	636	130	546	668	549	1 889	445	419	767	394	1 140	371	174
	1977	674	189	668	891	567	2 040	527	491	880	463	1 232	363	202
	1978	755	187	707	747	590	2 081	562	534	900	486	1 314	384	220
Paraná.....	1976	532	46	219	555	434	1 018	209	129	560	111	843	167	60
	1977	564	65	266	576	453	1 079	239	189	616	149	795	180	62
	1978	627	72	285	612	471	1 207	264	198	649	169	880	189	74
Santa Catarina.....	1976	192	33	80	189	158	524	80	29	193	59	303	73	17
	1977	193	43	88	190	162	555	84	59	196	70	305	76	17
	1978	193	53	95	190	164	584	91	58	204	78	328	81	25
Rio Grande do Sul.....	1976	362	76	213	408	333	852	169	148	377	152	524	123	69
	1977	376	97	255	417	348	904	202	209	339	164	572	129	96
	1978	420	98	283	420	353	933	212	235	341	173	599	123	103
Mato Grosso.....	1976	111	13	57	120	87	226	52	31	115	25	142	36	11
	1977	132	15	72	128	103	254	67	44	136	31	157	43	23
	1978	150	15	77	143	115	314	82	49	149	39	190	48	30
Goiás.....	1976	221	7	93	245	171	404	73	33	263	28	343	77	28
	1977	260	10	116	264	194	474	102	64	298	37	312	76	28
	1978	281	13	130	280	209	549	117	69	303	38	343	81	27
Distrito Federal.....	1976	17	4	22	17	12	33	19	8	22	13	29	12	10
	1977	18	8	26	18	13	33	21	11	20	13	30	12	11
	1978	18	10	25	19	15	35	23	8	24	16	33	9	10

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

6 - Principais serviços assistenciais e de saúde existentes nos estabelecimentos públicos e particulares, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE SAÚDE											
		Neuro- logia	Obste- trícia	Odonto- logia	Oftal- mologia	Otorri- nolarin- gologia	Pedia- tria	Psiquia- tria	Radio- logia	Reabili- tação	Tisio- logia	Traumato- ortopedia	Urolo- gia
BRASIL.....	1976	1 483	4 501	4 885	1 678	2 050	7 787	1 358	3 525	661	1 552	2 717	1 745
	1977	1 672	5 951	5 300	1 786	2 217	8 622	1 539	3 454	686	1 762	3 032	1 876
	1978	1 811	6 262	5 936	1 921	2 332	9 394	1 652	3 946	1 203	1 982	3 220	2 019
Rondônia.....	1976	5	18	7	5	7	22	5	13	3	8	10	4
	1977	6	27	12	2	10	39	8	13	5	7	17	10
	1978	9	34	17	4	11	43	10	16	12	12	22	12
Acre.....	1976	2	11	12	1	2	19	2	6	3	4	3	4
	1977	3	13	17	2	4	17	3	4	1	5	4	5
	1978	4	11	12	3	4	25	3	6	3	5	5	5
Amazonas.....	1976	20	59	54	17	18	74	13	36	8	25	32	19
	1977	20	62	54	16	18	77	13	29	3	26	34	23
	1978	22	64	56	19	25	78	22	42	17	26	34	28
Roraima.....	1976	-	3	3	1	1	4	-	3	-	2	1	-
	1977	-	7	5	1	-	5	1	3	-	2	1	-
	1978	-	7	4	-	-	4	-	3	-	2	1	-
Pará.....	1976	22	100	92	23	26	138	23	49	13	40	42	32
	1977	28	145	87	23	30	147	38	41	10	51	48	33
	1978	33	162	88	31	36	173	50	53	24	67	52	39
Amapá.....	1976	-	7	25	2	2	6	1	5	1	3	3	1
	1977	-	6	18	1	1	6	1	4	-	4	2	1
	1978	-	9	42	1	1	10	1	5	-	6	3	1
Maranhão.....	1976	17	148	81	20	17	154	11	34	5	33	44	26
	1977	20	165	99	18	15	173	13	38	5	40	55	25
	1978	21	179	105	19	17	202	13	50	10	44	56	31
Piauí.....	1976	5	50	123	7	11	64	9	24	11	16	16	9
	1977	7	58	133	10	11	216	10	26	6	17	20	8
	1978	7	74	143	10	13	273	10	24	10	22	24	9
Ceará.....	1976	39	165	267	40	56	246	26	84	24	60	66	35
	1977	37	221	295	43	59	283	26	78	15	69	68	33
	1978	36	192	337	43	60	293	26	95	26	84	74	33
Rio Grande do Norte.....	1976	14	119	94	15	13	140	13	33	3	15	18	12
	1977	16	136	112	19	21	167	20	28	4	18	20	18
	1978	20	136	124	19	20	174	24	31	7	20	26	19
Paraíba.....	1976	14	104	243	21	30	126	19	61	24	27	34	20
	1977	13	125	252	19	31	144	25	55	22	28	37	22
	1978	13	136	276	22	30	162	19	74	30	26	38	25
Pernambuco.....	1976	33	229	309	56	54	316	52	99	18	60	82	47
	1977	28	239	311	53	51	316	56	91	16	43	81	43
	1978	35	225	375	51	52	355	63	115	23	46	75	38
Alagoas.....	1976	9	48	101	15	12	90	15	28	7	15	18	9
	1977	12	68	98	17	15	112	13	28	7	17	19	10
	1978	10	79	121	16	14	126	11	31	11	21	19	11
Sergipe.....	1976	6	57	73	10	10	132	8	15	4	42	15	14
	1977	7	81	70	11	10	151	6	11	4	40	13	12
	1978	8	91	77	14	15	152	8	15	5	47	20	13
Bahia.....	1976	59	231	362	63	76	408	66	184	35	76	150	83
	1977	78	316	374	77	89	447	82	175	52	95	172	101
	1978	85	377	400	92	100	519	95	195	105	126	195	113
Minas Gerais.....	1976	156	593	511	159	205	917	147	431	89	175	351	195
	1977	182	681	563	167	223	974	160	444	84	189	373	202
	1978	188	714	612	172	231	1 054	166	472	137	212	399	225
Espírito Santo.....	1976	27	90	119	26	31	135	17	67	7	30	41	25
	1977	29	97	126	28	32	141	23	57	8	33	46	27
	1978	34	78	156	30	36	167	26	72	12	35	51	31
Rio de Janeiro.....	1976	237	321	658	255	354	785	255	512	140	158	313	198
	1977	243	486	676	264	363	788	260	473	113	148	345	220
	1978	269	511	683	274	366	830	262	521	174	162	349	224
São Paulo.....	1976	382	636	674	462	544	1 673	305	702	134	354	566	394
	1977	435	1 040	779	491	593	1 879	360	733	164	481	649	430
	1978	464	1 165	849	520	623	1 952	372	826	299	564	680	457
Paraná.....	1976	140	540	280	165	194	931	95	389	30	89	355	214
	1977	169	728	309	181	222	966	114	401	47	100	397	235
	1978	194	704	426	217	244	1 060	131	484	106	101	437	264
Santa Catarina.....	1976	58	193	208	70	71	337	46	150	11	47	115	87
	1977	61	252	223	73	70	355	52	144	15	50	120	85
	1978	62	260	234	84	75	374	60	145	21	47	119	86
Rio Grande do Sul.....	1976	141	406	368	169	185	599	156	334	55	213	230	185
	1977	165	548	428	180	199	674	170	336	63	227	252	188
	1978	170	566	459	181	199	705	174	362	102	225	259	189
Mato Grosso.....	1976	38	107	93	34	46	144	22	80	12	23	80	42
	1977	45	136	111	43	60	180	28	79	12	35	97	51
	1978	51	158	140	45	65	225	39	107	24	44	109	62
Goiás.....	1976	44	252	102	28	70	285	32	166	13	28	116	74
	1977	53	293	125	33	73	351	34	143	19	28	145	79
	1978	59	314	174	37	78	400	41	181	30	28	156	90
Distrito Federal.....	1976	15	14	26	14	15	32	20	20	11	9	16	16
	1977	15	21	23	14	17	34	23	20	11	9	17	15
	1978	17	16	26	17	17	38	26	21	15	10	17	14

CAPÍTULO II - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

7 - Laboratórios existentes nos estabelecimentos públicos e particulares, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	LABORATÓRIOS EXISTENTES							
		Estabelecimentos com laboratórios	Análises clínicas	Anatomia patológica	Bacteriologia	Hematologia	Imunologia	Parasitologia	Outros
BRASIL.....	1976	4 249	3 546	552	2 008	2 189	684	2 668	572
	1977	4 659	3 926	655	2 241	2 325	803	2 869	671
	1978	5 120	4 450	726	2 423	2 463	902	3 065	728
Rondônia.....	1976	11	7	2	6	6	3	5	3
	1977	17	13		4	12	8	12	5
	1978	25	23	2	11	7	1	15	3
Acre.....	1976	10	5	1	3	1	1	2	1
	1977	13	4	1	5	2	1	5	2
	1978	16	11	1	6	3	1	6	3
Amazonas.....	1976	66	50	5	39	46	6	54	3
	1977	74	58	8	45	46	10	58	5
	1978	79	68	10	50	51	10	64	3
Roraima.....	1976	4	3	1				1	1
	1977	5	4	1	2	2	1	3	1
	1978	6	5	1	1	2	2	5	3
Pará.....	1976	116	98	4	50	57	4	63	8
	1977	136	128	10	59	54	11	68	10
	1978	153	143	9	80	66	20	87	17
Amapá.....	1976	7	6		3	3	2	4	2
	1977	12	11		4	5	3	6	5
	1978	10	9		9	8	5	9	4
Maranhão.....	1976	95	83	1	5	3		11	2
	1977	101	90	2	6	7	3	14	7
	1978	116	101	4	7	7	4	26	9
Piauí.....	1976	59	42	4	21	28	5	34	21
	1977	66	42	4	21	27	7	38	31
	1978	74	48	3	28	31	7	44	33
Ceará.....	1976	152	123	13	67	76	15	81	23
	1977	151	121	15	63	66	18	79	26
	1978	170	155	15	69	57	17	79	26
Rio Grande do Norte.....	1976	79	70	4	19	27	3	40	7
	1977	83	73	4	24	34	2	45	9
	1978	92	86	4	13	19	2	28	6
Paraíba.....	1976	92	67	6	30	41	3	57	1
	1977	114	83	7	33	45	3	63	6
	1978	119	89	11	34	48	4	68	4
Pernambuco.....	1976	167	130	11	66	73	14	122	4
	1977	170	127	11	70	68	14	116	10
	1978	172	143	11	72	69	14	116	18
Alagoas.....	1976	44	37	6	12	21	3	24	4
	1977	60	46	6	18	33	3	34	7
	1978	67	52	5	21	33	3	35	8
Sergipe.....	1976	44	30	3	10	20	3	27	4
	1977	48	37	5	18	23	7	30	3
	1978	56	45	6	21	28	9	36	2
Bahia.....	1976	280	239	29	131	147	47	189	47
	1977	314	265	28	157	166	57	218	51
	1978	354	311	30	171	182	57	232	56
Minas Gerais.....	1976	623	487	58	296	297	101	437	70
	1977	717	563	72	338	320	124	483	86
	1978	804	641	87	372	350	149	555	99
Espírito Santo.....	1976	129	109	8	58	57	8	84	20
	1977	136	117	13	72	63	16	97	20
	1978	152	140	13	77	60	16	99	24
Rio de Janeiro.....	1976	440	359	117	187	220	84	228	50
	1977	489	415	131	227	251	92	255	61
	1978	521	468	146	246	277	113	255	63
São Paulo.....	1976	637	557	148	359	386	178	402	57
	1977	667	594	185	373	404	187	409	71
	1978	705	641	202	392	433	209	424	80
Paraná.....	1976	411	358	43	216	211	69	289	119
	1977	428	372	49	227	215	80	298	114
	1978	497	430	59	241	220	86	320	133
Santa Catarina.....	1976	178	168	15	109	120	36	117	34
	1977	187	176	14	119	123	39	121	41
	1978	193	185	15	120	128	46	130	40
Rio Grande do Sul.....	1976	288	239	34	154	149	44	148	48
	1977	325	274	42	170	160	54	155	49
	1978	345	288	41	177	167	58	160	50
Mato Grosso.....	1976	90	75	12	52	55	12	68	21
	1977	108	93	14	62	67	14	82	14
	1978	131	124	16	69	68	18	86	14
Goiás.....	1976	205	182	17	100	126	27	161	20
	1977	214	197	23	106	113	31	157	27
	1978	237	219	24	120	128	32	163	21
Distrito Federal.....	1976	22	22	10	15	19	16	20	2
	1977	24	23	10	18	19	18	23	10
	1978	26	25	11	16	21	19	23	9

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

8 - Internações hospitalares, através do INAMPS, por tipo de clientela, segundo as Unidades da Federação - 1976-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INTERNAÇÕES HOSPITALARES									
	Clientela urbana					Clientela rural				
	1976	1977	1978	1979	1980	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL.....	6 744 658	6 893 850	7 781 188	8 535 168	9 562 121	1 611 409	1 723 581	1 876 867	2 036 046	2 191 330
Acre.....	-	4 023	10 760	20 548	25 166	14 052	21 639	22 203	28 706	37 163
Amazonas.....	50 731	39 961	39 939	40 002	40 271	12 312	21 483	19 653	11 134	12 287
Pará.....	103 379	105 690	129 798	154 833	180 913	32 040	31 199	41 865	55 224	46 114
Maranhão.....	61 077	42 283	57 146	74 641	101 031	31 237	33 726	34 424	25 769	37 496
Piauí.....	35 013	40 966	50 372	58 944	69 733	28 691	33 583	47 240	43 246	70 257
Ceará.....	225 484	242 726	284 839	342 648	383 224	65 532	78 409	85 719	80 509	82 144
Rio Grande do Norte.....	46 101	53 358	62 151	85 862	97 562	29 808	30 466	34 642	38 236	43 473
Paraíba.....	102 320	96 909	128 263	137 470	149 318	67 366	77 501	80 552	102 537	110 329
Pernambuco.....	226 221	231 585	249 441	268 031	295 434	52 910	67 757	71 854	60 677	60 421
Alagoas.....	61 425	64 440	77 901	83 412	92 689	22 326	23 802	28 317	51 886	38 299
Sergipe.....	29 342	30 511	35 250	41 269	37 101	18 596	19 717	20 835	18 024	15 729
Bahia.....	187 192	220 956	256 499	266 447	193 045	68 645	67 420	71 330	78 503	66 011
Minas Gerais.....	773 909	801 521	911 290	988 486	1 097 895	226 424	235 950	227 956	289 502	334 613
Espírito Santo.....	91 762	91 303	100 611	110 127	129 179	54 186	62 173	58 638	54 398	52 721
Rio de Janeiro.....	807 551	856 427	904 682	931 303	1 147 333	32 704	48 119	98 853	118 190	42 090
São Paulo.....	2 000 100	2 092 532	2 318 863	2 501 987	2 730 410	245 988	222 553	263 385	256 919	289 812
Paraná.....	611 982	595 137	657 321	698 033	830 161	163 032	193 139	213 704	217 980	305 096
Santa Catarina.....	319 093	282 034	322 865	356 622	399 427	116 280	118 621	130 859	141 144	152 231
Rio Grande do Sul.....	634 246	601 188	666 174	760 582	872 762	243 684	245 959	209 731	240 403	276 643
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	87 918	82 538	-	-	-	20 795	20 979
Mato Grosso.....	84 059	91 451	117 652	69 858	64 272	32 208	31 314	40 831	23 434	24 289
Goiás.....	232 840	240 740	317 811	371 318	459 605	47 424	51 493	66 684	75 363	71 027
Distrito Federal.....	60 831	68 109	81 560	84 827	83 052	5 964	7 558	7 592	3 467	2 126

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

9 - Internações hospitalares, através do INAMPS, por clínicas e tipo de clientela, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INTERNAÇÕES HOSPITALARES					
	Total		Clínicas			
	Clientela urbana	Clientela rural	Médica		Obstétrica	
			Clientela urbana	Clientela rural	Clientela urbana	Clientela rural
BRASIL	9 562 121	2 191 330	5 099 810	1 501 809	2 277 951	463 548
Acre	25 166	37 163	13 361	24 428	7 498	7 858
Amazonas	40 271	12 287	12 246	7 973	17 931	2 459
Pará	180 913	46 114	96 192	31 303	46 690	9 857
Maranhão	101 031	37 496	56 208	22 372	24 770	9 113
Piauí	69 733	70 257	21 367	35 524	26 308	26 949
Ceará	383 224	82 144	229 395	54 980	74 926	21 033
Rio Grande do Norte	97 562	43 473	37 922	15 513	32 315	20 569
Paraíba	149 318	110 329	76 505	61 266	38 788	38 094
Pernambuco	295 434	60 421	150 506	33 478	70 987	19 149
Alagoas	92 689	36 299	39 538	16 436	26 213	15 879
Sergipe	37 101	15 729	13 304	5 870	14 635	7 942
Bahia	193 045	66 011	79 997	36 836	73 231	21 702
Minas Gerais	1 097 895	334 613	596 504	232 968	286 729	67 468
Espírito Santo	129 179	52 721	62 171	33 983	35 141	13 287
Rio de Janeiro	1 147 333	42 090	478 769	24 723	293 059	4 821
São Paulo	2 730 410	289 812	1 434 847	213 790	640 961	53 666
Paraná	830 161	305 096	511 231	226 912	169 846	50 240
Santa Catarina	399 427	152 231	246 599	118 591	92 655	21 954
Rio Grande do Sul	872 762	276 643	516 554	219 466	167 039	30 406
Mato Grosso do Sul	64 272	24 269	40 356	18 755	13 745	3 426
Mato Grosso	82 538	20 979	53 791	13 156	14 229	4 893
Goiás	459 605	71 027	317 466	52 863	71 417	11 949
Distrito Federal	83 052	2 126	14 981	643	38 838	834

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INTERNAÇÕES HOSPITALARES					
	Clínicas					
	Cirúrgica		Psiquiátrica		Tisiológica	
	Clientela urbana	Clientela rural	Clientela urbana	Clientela rural	Clientela urbana	Clientela rural
BRASIL	1 772 477	196 414	375 774	23 107	36 109	6 452
Acre	3 658	3 724	358	909	291	244
Amazonas	8 987	1 239	805	328	302	288
Pará	36 204	4 513	1 112	278	715	163
Maranhão	17 732	5 763	2 079	55	242	193
Piauí	15 957	6 954	5 903	828	198	2
Ceará	52 627	4 866	25 439	1 074	837	191
Rio Grande do Norte	21 502	5 041	5 215	2 122	608	228
Paraíba	25 447	9 559	7 792	582	786	828
Pernambuco	50 318	5 836	22 912	1 598	711	360
Alagoas	20 297	5 123	6 319	747	322	114
Sergipe	7 469	1 731	1 445	134	248	52
Bahia	34 639	6 428	4 682	682	496	363
Minas Gerais	168 202	29 908	41 048	3 486	5 412	783
Espírito Santo	25 292	5 139	6 403	315	172	17
Rio de Janeiro	290 313	5 035	73 506	6 189	11 686	1 322
São Paulo	555 463	21 860	93 723	454	5 416	42
Paraná	127 114	27 681	18 402	180	3 568	83
Santa Catarina	49 504	10 732	9 010	701	1 659	253
Rio Grande do Sul	166 599	25 347	21 746	1 199	824	225
Mato Grosso do Sul	7 883	1 901	2 009	146	279	41
Mato Grosso	14 048	2 655	454	190	16	85
Goiás	51 816	4 779	17 753	902	1 153	534
Distrito Federal	21 406	600	7 659	8	168	41

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

10 - Movimento ambulatorial de consultas, através do INAMPS, por tipo de clientela, segundo as Unidades da Federação - 1976-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS MÉDICAS									
	Clientela urbana					Clientela rural				
	1976	1977	1978	1979	1980	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL	105 477 691	118 860 264	130 012 551	137 135 797	160 208 137	13 170 273	13 642 634	15 399 061	17 403 781	19 543 037
Acre.....	-	142 370	181 053	264 260	395 132	103 260	154 854	194 627	268 876	340 989
Amazonas.....	(1) 1 056 123	964 172	1 115 504	1 028 257	1 126 685	146 964	171 408	187 629	154 246	115 330
Pará.....	1 556 736	1 826 365	1 994 684	2 364 382	2 846 780	446 916	395 467	520 289	735 060	698 532
Maranhão.....	1 058 618	868 382	946 280	952 271	1 067 248	393 041	440 899	433 370	317 210	545 234
Piauí.....	991 642	1 159 235	1 288 987	1 356 445	1 623 902	409 335	437 180	595 622	514 905	888 322
Ceará.....	2 502 888	2 871 737	3 132 351	3 334 105	3 856 062	589 247	669 262	849 755	784 855	912 631
Rio Grande do Norte.....	1 287 379	1 243 680	1 582 922	1 808 204	1 960 952	414 894	410 282	406 828	634 932	735 761
Paraíba.....	1 715 080	1 929 253	1 949 344	2 067 425	2 253 447	746 259	740 842	788 070	1 010 336	996 037
Pernambuco.....	3 899 917	4 141 005	4 628 007	4 910 218	5 255 908	666 289	710 318	818 102	753 706	1 483 718
Alagoas.....	1 147 521	1 237 999	1 360 038	1 415 040	1 584 486	215 088	206 462	297 617	460 405	367 153
Sergipe.....	553 220	576 849	654 123	673 522	832 483	413 122	404 484	435 046	359 280	461 969
Bahia.....	4 798 173	5 174 728	6 047 210	6 275 776	6 026 216	1 248 161	1 135 892	1 088 079	1 282 496	984 863
Minas Gerais.....	7 481 624	8 814 226	9 461 706	9 627 930	11 486 218	1 800 644	1 888 209	1 676 660	2 073 685	2 187 183
Espirito Santo.....	1 933 989	1 992 129	2 089 932	2 157 822	2 648 894	686 242	661 235	625 929	755 285	801 240
Rio de Janeiro.....	22 188 888	23 533 044	23 751 163	23 498 632	30 730 240	467 791	550 298	616 714	1 038 524	852 897
São Paulo.....	31 874 955	38 485 110	42 541 870	46 872 495	51 350 876	1 662 960	1 378 135	2 035 214	2 195 796	2 550 589
Paraná.....	4 123 208	4 803 671	5 537 553	6 117 326	7 428 385	962 304	1 176 876	1 333 055	1 330 740	1 725 322
Santa Catarina.....	2 397 285	2 732 365	3 051 782	3 098 737	3 663 321	447 036	534 606	600 783	667 357	713 498
Rio Grande do Sul.....	9 567 165	10 348 404	12 367 253	12 369 142	16 931 736	572 664	726 095	814 708	1 065 853	1 247 210
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	882 599	675 439	-	-	-	146 854	111 361
Mato Grosso.....	811 680	1 042 687	1 179 968	538 832	546 769	215 688	199 717	270 641	222 264	108 912
Goiás.....	2 178 755	2 245 081	2 400 650	2 650 446	2 878 275	464 292	520 735	689 811	565 953	675 427
Distrito Federal.....	2 351 845	2 727 772	2 750 191	2 873 931	3 038 683	98 076	109 378	120 512	65 163	38 859

FONTES - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, Departamento de Informática.

(1) Inclusive os dados do Estado do Acre.

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

11 - Movimento ambulatorial de consultas da clientela urbana e rural, através do INAMPS, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS MÉDICAS											
	Total	Urgência e emergência	Clínica geral		Clínicas especializadas							
			Serviço de pronto atendimento	Clínica médica	Alergia	Cardiologia	Cirurgia geral	Cirurgia vascular periférica	Dermatologia	Endocrinologia	Gastro-enterologia	Ginecologia
BRASIL	179 751 174	37 448 088	11 358 497	45 845 123	584 290	3 919 177	3 603 420	641 137	2 343 987	806 961	1 422 509	10 559 653
Acre.....	738 121	35 789	28 653	243 724	3 147	8 183	1 641	3 248	19 048	277	8 390	37 065
Amazonas.....	1 242 015	160 926	75 010	261 267	1 897	18 441	30 034	226	41 605	5 203	16 519	69 989
Pará.....	3 545 312	430 889	632 749	785 432	3 091	39 724	92 048	4 179	78 392	8 319	22 475	152 225
Maranhão.....	1 612 482	264 651	201 808	515 785	4	20 250	20 811	5	12 961	7 450	119	94 693
Piauí.....	2 512 224	250 320	160 530	666 606	3 268	36 248	59 738	5 285	40 885	9 289	23 727	137 897
Ceará.....	4 768 693	914 085	163 685	1 523 182	3 535	77 769	101 548	3 035	33 619	11 084	44 158	230 269
Rio Grande do Norte.....	2 696 713	389 973	92 133	606 099	6 092	65 540	38 490	3 634	37 596	21 228	23 101	276 580
Paraíba.....	3 249 484	433 834	551 286	764 140	2 671	44 622	12 510	5 414	26 889	7 604	40 068	219 920
Pernambuco.....	6 739 626	699 113	366 348	1 833 257	45 475	166 877	129 843	19 395	119 629	36 682	51 990	435 556
Alagoas.....	1 951 639	189 505	152 463	509 069	973	31 638	53 680	5 130	33 846	8 521	29 843	95 754
Sergipe.....	1 294 452	97 009	35 612	499 048	1 468	15 451	19 934	4 675	13 030	1 711	7 180	71 939
Bahia.....	7 011 079	1 190 423	455 729	1 916 858	37 811	99 849	150 798	25 371	69 660	6 170	44 457	460 274
Minas Gerais.....	13 673 401	1 185 937	1 288 066	4 776 859	36 280	261 563	326 542	32 108	89 114	59 461	102 400	637 298
Espírito Santo.....	3 450 134	333 959	172 986	1 203 365	5 721	91 674	41 489	15 343	57 088	20 115	61 885	148 521
Rio de Janeiro.....	31 583 137	8 274 147	3 288 278	4 011 100	169 082	1 089 250	724 815	135 096	734 407	179 277	280 110	1 901 895
São Paulo.....	53 901 465	16 672 594	1 297 747	13 390 414	219 024	972 112	1 144 549	212 645	808 820	261 342	361 394	3 220 051
Paraná.....	9 153 707	1 003 313	522 455	2 946 220	1 194	133 649	158 968	40 913	40 473	29 374	39 515	600 934
Santa Catarina.....	4 376 819	669 812	270 687	1 595 360	3 935	91 659	56 229	13 902	18 195	3 358	15 564	269 042
Rio Grande do Sul.....	18 178 946	2 861 029	1 041 434	6 319 096	11 170	428 786	275 141	83 603	131 549	92 775	137 425	879 226
Mato Grosso do Sul.....	786 800	118 531	104 228	115 410	1 556	17 352	12 412	3 459	6 978	1 569	10 894	58 843
Mato Grosso.....	655 681	72 259	19 157	138 916	684	23 391	19 723	1 901	13 823	6 560	10 497	41 754
Goiás.....	3 553 702	163 688	73 561	927 049	15 380	112 101	91 471	16 368	49 127	14 542	82 075	277 391
Distrito Federal.....	3 077 542	1 026 302	363 892	296 867	10 832	73 048	41 006	6 202	67 253	15 050	8 723	242 537

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS MÉDICAS											
	Clínicas especializadas											
	Neurologia	Obstetria	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Pediatria	Pneumologia	Psiquiatria	Reumatologia	Tisiologia	Traumatologia-ortopedia	Urologia	
BRASIL	2 101 339	8 312 682	4 616 267	3 653 573	25 626 585	885 051	3 821 918	755 585	911 861	4 900 131	1 817 444	3 815 896
Acre.....	5 983	48 228	9 559	9 125	179 664	8 541	8 664	1 912	2 496	10 650	4 015	58 119
Amazonas.....	20 167	114 008	35 397	23 041	268 205	8 957	17 051	7 093	13 656	27 408	10 906	17 009
Pará.....	43 245	234 863	100 507	88 476	452 670	19 438	28 158	15 557	41 171	142 650	45 256	83 800
Maranhão.....	15 105	125 020	28 135	8 457	214 551	13 652	11 447	6 166	5 224	16 093	10 651	19 444
Piauí.....	19 468	203 453	66 843	29 988	558 597	30 253	47 629	17 028	29 728	70 325	22 187	22 932
Ceará.....	59 350	255 955	211 397	113 366	566 405	37 235	87 277	22 981	94 479	53 481	29 437	131 361
Rio Grande do Norte.....	42 490	121 238	95 759	63 934	536 533	27 290	86 249	22 667	10 034	65 701	36 007	28 345
Paraíba.....	21 083	156 466	71 744	61 773	555 013	27 384	71 830	29 809	17 702	36 220	27 116	64 286
Pernambuco.....	73 312	445 879	186 279	88 224	1 432 533	9 921	239 271	36 825	69 008	123 427	49 666	83 116
Alagoas.....	16 723	107 846	47 833	41 020	419 439	18 513	58 817	25 983	4 720	33 710	17 503	39 110
Sergipe.....	10 418	93 285	26 674	22 558	284 403	4 690	17 024	2 677	13 677	30 777	8 452	12 760
Bahia.....	92 066	278 889	322 030	151 856	912 909	48 562	111 742	20 540	36 400	171 969	69 530	337 186
Minas Gerais.....	129 982	935 035	198 065	208 224	2 435 438	70 671	201 541	25 638	36 295	329 132	113 780	193 992
Espírito Santo.....	55 792	154 461	74 988	76 326	639 684	26 290	74 248	8 083	15 905	65 641	34 497	72 073
Rio de Janeiro.....	455 431	1 096 096	769 990	771 853	3 731 899	156 206	777 246	233 462	318 575	939 163	300 315	1 245 444
São Paulo.....	567 777	1 677 691	1 419 748	1 158 130	6 049 826	178 323	1 211 336	122 756	106 022	1 706 374	578 666	786 124
Paraná.....	108 822	686 241	260 305	162 205	1 706 437	27 160	222 359	12 892	10 374	274 907	86 502	78 695
Santa Catarina.....	33 050	193 582	118 691	88 759	638 078	22 243	56 963	13 641	1 956	98 653	78 683	26 777
Rio Grande do Sul.....	229 636	967 900	320 038	308 493	2 622 339	84 389	320 326	90 930	59 335	426 851	164 996	322 479
Mato Grosso do Sul.....	12 831	45 094	26 141	26 752	115 318	6 580	8 348	5 472	1 854	39 439	13 466	34 273
Mato Grosso.....	17 548	51 237	19 764	18 359	106 819	7 823	10 832	3 663	3 212	36 848	13 985	16 926
Goiás.....	34 627	223 205	79 918	80 796	843 170	46 667	93 829	16 400	8 078	123 669	78 112	104 478
Distrito Federal.....	36 453	97 010	126 462	53 858	360 655	6 265	59 731	13 510	11 960	77 043	25 716	57 167

FORNTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, Departamento de Informática.
(1) Compreende as clínicas de hematologia, neurocirurgia, nefrologia, medicina física, oncologia, proctologia, Hansenase e outras.

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

12 - Exames de patologia clínica realizados, através do INAMPS, por tipo de clientela, segundo as Unidades da Federação - 1976-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA									
	Clientela urbana					Clientela rural				
	1976	1977	1978	1979	1980	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL	35 136 012	34 109 290	38 282 117	43 232 134	49 451 904	1 915 012	2 144 792	2 488 863	2 899 166	2 059 796
Acre.....	-	50 573	77 215	112 551	92 598	20 052	27 656	25 840	31 390	72 404
Amazonas.....	431 829	247 873	341 576	327 888	365 781	55 560	79 534	87 010	105 700	33 637
Pará.....	546 983	484 307	547 455	713 994	950 051	123 660	116 793	160 253	194 687	178 012
Maranhão.....	341 147	189 429	210 964	251 077	347 205	44 430	52 655	45 347	52 194	27 668
Piauí.....	258 026	216 672	289 975	408 869	487 498	34 854	45 264	66 588	76 643	103 550
Ceará.....	934 365	665 259	848 139	1 020 196	1 197 141	58 956	111 273	86 722	99 817	28 846
Rio Grande do Norte.....	380 321	318 562	435 097	576 413	543 327	61 394	71 568	70 181	80 778	151 023
Paraíba.....	520 346	430 227	549 679	721 230	804 857	72 331	78 163	90 694	104 389	113 175
Pernambuco.....	1 211 550	1 198 918	1 416 529	1 544 762	1 793 596	89 069	109 423	125 194	144 102	114 243
Alagoas.....	489 625	294 504	393 987	424 137	418 842	38 089	34 247	63 661	73 297	75 011
Sergipe.....	161 455	166 197	188 841	264 208	259 586	57 811	57 912	71 248	82 006	43 152
Bahia.....	1 749 288	2 000 374	2 155 124	2 389 716	2 277 903	103 356	79 367	128 653	148 080	35 392
Minas Gerais.....	3 024 166	2 906 024	3 107 843	3 501 723	3 961 054	251 923	341 600	323 938	379 072	254 342
Espírito Santo.....	711 155	676 984	732 899	828 193	990 867	126 348	115 076	111 633	130 633	121 468
Rio de Janeiro.....	7 603 063	7 619 051	8 026 804	8 681 315	11 314 844	98 093	105 616	129 064	151 030	143 708
São Paulo.....	7 915 169	9 223 595	10 233 343	11 963 160	12 318 833	200 550	172 462	208 277	243 710	141 159
Paraná.....	1 487 455	1 414 526	1 627 715	1 759 033	2 112 199	197 148	271 399	282 953	332 780	190 014
Santa Catarina.....	1 002 606	796 885	905 080	1 129 948	1 464 982	65 184	67 586	97 816	115 040	39 037
Rio Grande do Sul.....	3 719 636	2 658 666	3 553 035	3 764 835	4 184 200	82 056	100 918	98 626	115 994	23 285
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	258 424	258 575	-	-	-	20 043	9 317
Mato Grosso.....	383 709	328 706	394 861	165 006	257 311	33 756	29 212	37 597	21 520	12 914
Goiás.....	1 014 254	888 976	929 076	1 060 955	1 163 539	45 780	49 383	63 652	70 361	43 065
Distrito Federal.....	1 249 064	1 332 982	1 316 880	1 364 701	1 887 015	54 612	27 685	113 896	125 900	105 374

CAPÍTULO II - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

13 - Exames de patologia clínica da clientela urbana e rural, realizados através do INAMPS, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA					
	Total	Bacteriologia	Bioquímica	Hematologia	Parasitologia	Outros
BRASIL	51 511 700	4 274 702	14 147 316	14 410 755	7 594 327	11 084 600
Acre	185 082	4 556	14 705	21 525	24 413	99 803
Amazonas	399 418	24 917	64 176	98 872	104 410	107 043
Pará	1 128 063	75 822	214 547	273 059	203 695	360 940
Maranhão	374 873	14 234	80 637	116 461	84 972	78 569
Piauí	591 048	33 448	80 151	122 326	139 127	215 996
Ceará	1 225 987	198 417	305 844	314 801	226 782	180 143
Rio Grande do Norte	694 350	29 377	138 325	164 201	136 989	225 458
Paraíba	918 032	40 331	179 947	228 546	197 306	271 902
Pernambuco	1 907 839	171 511	475 910	434 225	417 876	408 317
Alagoas	493 853	41 919	97 347	102 786	97 267	154 534
Sergipe	302 738	18 445	50 172	77 458	62 754	93 909
Bahia	2 313 295	154 397	430 239	552 085	466 369	710 205
Minas Gerais	4 215 396	217 665	939 512	1 471 312	607 848	979 059
Espírito Santo	1 112 435	26 760	232 997	253 386	191 769	407 523
Rio de Janeiro	11 458 552	1 011 058	3 567 007	3 729 929	1 318 137	1 832 421
São Paulo	12 459 992	1 130 000	3 877 743	3 335 582	1 882 020	2 234 647
Paraná	2 302 213	228 773	538 751	563 051	352 618	619 020
Santa Catarina	1 504 019	139 230	397 875	396 632	185 731	384 551
Rio Grande do Sul	4 207 485	499 430	1 359 017	1 175 269	283 723	890 046
Mato Grosso do Sul	267 892	11 245	46 655	51 755	28 687	129 550
Mato Grosso	270 225	30 091	60 666	60 879	43 650	74 939
Goiás	1 206 604	83 847	314 590	325 333	254 861	227 973
Distrito Federal	1 992 389	89 229	680 503	541 282	283 323	398 052

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

14 - Consultas odontológicas realizadas, através do INAMPS, por tipo de clientela, segundo as Unidades da Federação - 1976-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS ODONTOLÓGICAS									
	Clientela urbana					Clientela rural				
	1976	1977	1978	1979	1980	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL	8 590 134	15 557 221	20 831 824	22 332 576	24 998 728	9 569 579	7 925 701	8 378 281	9 301 143	9 160 828
Acre.....	-	21 220	32 196	63 433	57 489	25 632	38 315	45 024	73 284	46 510
Amazonas.....	(1) 115 503	140 502	207 788	196 827	242 927	43 488	45 782	60 742	47 454	46 795
Pará.....	159 529	192 359	276 792	260 783	313 987	211 284	196 512	250 138	362 375	334 651
Maranhão.....	73 272	97 951	116 885	130 966	164 860	162 707	185 219	201 441	58 041	152 367
Piauí.....	131 925	223 534	322 748	229 285	365 372	830 142	370 384	261 048	230 773	261 162
Ceará.....	314 221	607 431	894 905	992 159	1 011 371	1 027 396	382 861	416 710	471 844	406 608
Rio Grande do Norte.....	240 509	389 074	481 915	574 562	621 566	289 138	189 114	188 337	268 469	262 176
Paraíba.....	75 163	467 169	492 207	557 724	647 150	380 436	398 644	477 210	511 843	487 654
Pernambuco.....	512 164	991 491	1 108 444	1 216 298	1 136 989	408 734	424 550	453 676	377 687	372 560
Alagoas.....	359 647	412 797	477 327	507 173	553 751	109 189	105 194	139 585	233 623	234 577
Sergipe.....	93 103	105 808	138 558	161 897	156 464	378 027	190 753	175 126	145 863	185 365
Bahia.....	512 155	658 276	809 642	852 476	684 978	467 800	466 343	358 236	444 281	298 061
Minas Gerais.....	1 685 843	2 248 576	2 317 144	2 572 384	2 833 687	757 024	823 291	781 343	918 553	954 127
Espirito Santo.....	123 268	144 346	177 570	194 579	226 717	234 517	243 677	278 113	268 151	242 185
Rio de Janeiro.....	1 524 344	2 282 725	2 824 779	2 618 488	3 586 134	164 347	205 681	314 804	360 075	178 502
São Paulo.....	1 489 565	2 288 306	3 040 346	3 529 396	3 673 630	798 942	774 695	952 279	1 311 758	1 279 856
Paraná.....	304 060	549 513	885 421	1 089 240	1 423 736	785 220	801 232	913 442	738 336	979 934
Santa Catarina.....	158 845	803 474	1 025 221	1 243 213	1 439 889	506 208	502 718	476 741	625 473	621 082
Rio Grande do Sul.....	466 192	2 174 773	3 946 318	4 068 092	4 735 113	1 642 152	1 258 212	1 208 105	1 406 115	1 420 203
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	53 666	59 712	-	-	-	117 869	45 490
Mato Grosso.....	53 710	103 800	132 261	84 126	99 818	131 196	113 045	134 539	56 323	32 111
Goiás.....	86 291	512 960	611 022	786 651	728 787	156 372	195 388	270 542	269 105	318 194
Distrito Federal.....	110 825	141 136	312 335	349 358	234 801	59 628	34 091	23 100	3 848	656

FORNE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, Departamento de Informática.

(1) Inclusive os dados do Estado do Acre.

CAPÍTULO II - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

15 - Consultas e serviços odontológicos da clientela urbana e rural, realizados através do INAMPS, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS							
	Total	Urgências	Comuns			Programas		
			Odontologia	Odontopediatria	Odontorradiologia	Incremental	Excepcional	Câncer bucal
BRASIL	34 159 554	2 654 325	22 071 445	8 582 589	329 711	477 021	17 464	26 999
Acre	103 999	4 338	61 233	37 712	-	396	5	315
Amazonas	289 722	32 810	153 788	92 645	269	9 927	283	-
Pará	648 638	7 891	380 801	213 391	7 772	36 098	2 481	204
Maranhão	317 227	14 312	220 161	71 562	4 220	6 972	-	-
Piauí	626 534	34 769	430 266	158 407	2 798	294	-	-
Ceará	1 417 979	11 725	899 738	430 231	12 133	60 758	1 450	1 944
Rio Grande do Norte	883 742	8 379	616 191	230 825	20 935	7 182	230	-
Paraíba	1 134 804	14 602	743 952	345 843	22 914	7 153	328	12
Pernambuco	1 509 549	17 640	1 134 641	323 581	24 911	5 456	2 168	1 152
Alagoas	788 328	6 571	592 027	183 648	1 777	4 296	8	1
Sergipe	341 829	9 483	231 223	93 563	5 121	2 430	-	9
Bahia	983 039	67 059	659 613	248 324	6 812	99	65	1 067
Minas Gerais	3 787 814	234 010	2 446 389	1 014 329	200	90 085	1 233	1 568
Espírito Santo	468 902	33 266	301 067	121 795	10 633	2 000	97	44
Rio de Janeiro	3 764 636	619 155	2 195 756	809 123	105 165	23 959	3 541	7 937
São Paulo	4 953 486	878 511	2 940 374	1 065 969	11 746	45 650	2 203	9 033
Paraná	2 403 670	100 316	1 670 710	575 235	23 347	33 631	421	10
Santa Catarina	2 060 771	214 377	1 278 035	486 727	32 579	46 177	443	2 433
Rio Grande do Sul	6 155 316	279 220	4 193 920	1 644 795	27 381	8 461	648	891
Mato Grosso do Sul	105 202	4 061	76 821	23 672	218	-	160	270
Mato Grosso	131 929	6 883	86 987	34 445	1 784	1 711	139	-
Goiás	1 046 981	33 691	643 243	326 106	6 989	35 486	1 357	109
Distrito Federal	235 457	21 256	114 509	50 661	27	48 800	204	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS								
	Total	Exame	Extração	Restauração	Pequena cirurgia	Cirurgia buco-maxilo-facial	Radiografia	Aplicação de flúor	Outros
BRASIL	53 778 036	8 077 525	16 790 294	15 658 922	679 809	101 874	1 697 991	534 532	10 237 089
Acre	217 932	36 416	100 359	28 325	1 909	466	1 399	7 859	41 199
Amazonas	404 458	78 137	214 196	80 047	2 180	2 121	2 301	1 303	24 173
Pará	1 018 887	224 270	499 328	133 027	10 785	1 430	11 281	44 008	94 778
Maranhão	585 342	126 044	247 977	152 895	5 468	-	5 546	2 984	44 428
Piauí	1 128 541	202 645	371 681	320 877	3 120	47	12 434	8 868	208 869
Ceará	2 164 378	270 088	1 001 374	614 575	16 677	638	50 783	14 868	195 375
Rio Grande do Norte	1 070 415	120 271	451 892	354 743	2 455	295	34 809	9 174	96 776
Paraíba	1 463 295	205 719	563 951	351 503	5 725	822	37 378	5 571	292 626
Pernambuco	1 967 155	265 994	849 149	616 863	10 706	164	69 364	6 108	148 807
Alagoas	1 137 600	192 589	404 522	416 100	12 065	1 077	14 576	4 559	92 112
Sergipe	513 119	90 317	215 739	145 314	3 028	249	12 284	2 542	43 646
Bahia	1 505 149	286 220	730 553	287 062	6 231	2 441	25 752	12 387	154 503
Minas Gerais	6 766 143	977 521	1 454 895	2 078 255	60 002	6 256	131 452	38 542	2 019 220
Espírito Santo	887 921	103 097	232 895	244 048	18 460	2 494	35 226	7 498	244 203
Rio de Janeiro	5 773 115	786 727	1 425 411	1 184 941	248 300	34 168	529 978	118 571	1 445 019
São Paulo	8 955 161	1 574 306	2 321 697	2 458 968	125 845	25 834	298 809	103 150	2 046 552
Paraná	3 833 433	449 814	1 453 462	1 084 264	50 746	1 405	79 371	20 185	694 186
Santa Catarina	2 834 920	181 937	971 216	1 160 602	11 731	1 124	82 011	8 532	417 767
Rio Grande do Sul	8 602 516	1 463 987	2 473 904	3 008 870	50 776	17 896	171 724	92 507	1 322 852
Mato Grosso do Sul	205 446	45 487	99 197	39 646	2 589	103	481	1 400	16 543
Mato Grosso	223 300	27 514	103 168	43 993	3 148	886	7 640	1 642	35 309
Goiás	1 948 644	254 311	435 457	671 693	21 778	1 305	50 650	21 004	492 446
Distrito Federal	571 166	114 114	168 271	182 311	6 085	653	32 762	1 270	65 700

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

16 - Incidências e exames radiológicos realizados, através do INAMPS, por tipo de clientela, segundo as Unidades da Federação - 1976-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXAMES RADIOLOGICOS											
	Clientela urbana						Clientela rural					
	Incidências					Exames	Incidências					Exames
	1976	1977	1978	1979	1980	1980	1976	1977	1978	1979	1980	1980
BRASIL	10 893 043	11 635 927	13 986 812	15 895 325	22 306 813	12 476 477	553 064	611 380	722 295	859 840	584 480	345 924
Acre.....	-	9 753	19 882	32 537	35 673	19 237	2 904	3 222	4 735	5 363	5 656	6 120
Amazonas.....	112 299	75 620	85 203	70 537	86 947	56 369	7 020	9 631	9 455	12 373	4 337	3 548
Pará.....	117 536	124 138	131 870	162 621	310 420	223 493	8 844	9 106	10 290	12 167	8 743	7 304
Maranhão.....	63 087	112 988	97 949	60 992	116 195	71 385	6 046	8 308	6 605	7 321	11 148	8 463
Piauí.....	88 127	70 436	88 110	127 047	165 391	102 958	5 400	5 222	7 745	8 234	15 128	11 957
Ceará.....	225 818	220 222	281 242	307 299	537 854	300 717	6 060	10 149	11 381	13 854	1 029	776
Rio Grande do Norte.....	143 939	95 421	134 337	166 371	203 947	122 578	6 195	5 825	11 495	13 195	18 775	12 481
Paraná.....	135 840	115 649	126 511	170 104	225 839	143 062	20 438	25 007	25 063	31 877	31 782	20 908
Pernambuco.....	319 235	332 832	386 199	434 609	614 429	368 433	11 710	13 757	17 134	19 990	35 532	17 007
Alagoas.....	129 765	114 442	147 660	159 012	154 311	81 109	8 958	10 573	11 721	15 246	22 403	12 348
Sergipe.....	68 681	48 621	45 191	62 524	103 104	51 124	17 690	18 361	24 901	30 507	21 164	19 700
Bahia.....	484 688	538 542	621 625	681 107	724 498	560 780	31 405	40 102	50 108	57 906	17 595	12 076
Minas Gerais.....	873 631	862 715	1 003 244	1 117 209	1 471 710	867 237	89 537	96 118	113 041	131 834	94 708	62 643
Espírito Santo.....	268 131	321 491	231 485	252 269	237 132	180 086	21 661	21 508	19 528	23 452	9 752	7 494
Rio de Janeiro.....	2 196 234	2 392 455	2 643 606	2 824 638	5 387 581	2 819 314	45 874	54 171	71 250	87 538	29 298	21 069
São Paulo.....	2 976 048	3 695 087	4 794 352	5 826 498	7 229 548	4 141 475	100 674	102 806	112 736	130 952	131 481	67 862
Paraná.....	315 302	310 619	433 000	485 588	814 510	411 258	68 940	83 593	109 463	132 108	78 893	32 774
Santa Catarina.....	355 014	326 631	398 529	478 818	570 202	346 949	23 448	26 025	28 629	34 319	3 058	2 215
Rio Grande do Sul.....	1 271 956	1 059 780	1 430 904	1 530 936	2 069 142	1 002 485	36 708	41 375	39 465	49 069	3 822	1 981
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	63 453	93 135	46 787	-	-	-	6 623	4 867	3 230
Mato Grosso.....	72 126	64 909	81 847	40 969	79 091	49 884	11 424	8 477	10 325	5 356	684	559
Goiás.....	290 158	320 376	357 985	378 958	451 922	258 207	17 052	15 598	19 067	21 533	12 928	7 401
Distrito Federal.....	385 418	423 200	446 081	461 229	624 232	251 550	5 076	2 446	8 158	9 023	21 697	5 908

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, Departamento de Informática.

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

17 - Exames radiológicos da clientela urbana e rural, realizados através do INAMPS, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXAMES RADIOLÓGICOS									
	Total		Sistema óseo-articular		Telerradiografia do tórax		Tomografia		Arteriografia	
	Exames	Incidência	Exames	Incidência	Exames	Incidência	Exames	Incidência	Exames	Incidência
BRASIL	12 822 301	22 891 293	5 520 995	11 003 454	3 446 426	5 183 004	83 756	390 186	20 653	49 569
Acre.....	25 357	41 329	10 139	21 833	6 119	10 060	-	-	-	-
Amazonas.....	59 917	91 284	23 545	43 247	15 468	21 609	451	1 954	9	17
Pará.....	230 797	319 163	90 069	156 780	66 732	71 262	251	1 269	74	265
Maranhão.....	79 848	127 343	30 243	87 040	23 289	29 585	214	1 139	112	112
Piauí.....	114 915	180 519	44 145	80 321	33 258	47 854	337	2 667	88	90
Ceará.....	301 493	538 883	133 015	248 051	95 106	117 099	1 504	5 896	40	24
Rio Grande do Norte.....	135 059	222 722	55 802	108 381	23 204	34 455	343	1 212	267	376
Paraíba.....	163 970	257 621	87 442	147 259	33 289	40 475	1 202	2 755	226	349
Pernambuco.....	385 440	649 961	147 527	252 709	91 002	105 233	1 695	3 733	105	219
Alagoas.....	93 457	176 714	34 506	74 167	34 339	50 601	660	8 301	65	120
Sergipe.....	70 824	124 268	28 464	55 454	10 125	15 362	820	2 057	6	31
Bahia.....	572 856	742 093	270 344	421 143	139 614	147 157	1 790	1 586	1 355	1 206
Minas Gerais.....	929 880	1 566 418	400 387	811 579	228 155	298 692	5 959	25 257	773	1 079
Espirito Santo.....	187 580	248 884	46 434	100 414	31 914	43 779	494	2 148	126	67
Rio de Janeiro.....	2 840 383	5 416 879	1 007 359	2 103 556	944 285	1 618 634	16 301	76 270	3 075	8 944
São Paulo.....	4 209 337	7 381 029	2 101 362	3 952 938	1 055 499	1 450 705	35 994	163 650	11 188	27 255
Paraná.....	444 032	893 403	215 793	475 048	96 672	147 311	1 594	12 212	571	1 276
Santa Catarina.....	349 164	573 260	147 925	279 963	112 270	156 748	2 267	13 955	25	41
Rio Grande do Sul.....	1 004 466	2 072 964	392 663	1 022 407	211 034	377 328	8 438	43 132	2 139	6 595
Mato Grosso do Sul.....	50 017	98 002	20 186	43 321	15 121	19 424	228	1 310	5	3
Mato Grosso.....	50 443	79 775	20 518	44 509	9 112	13 745	64	486	86	193
Goiás.....	265 608	464 850	112 596	219 616	79 594	146 235	1 494	9 638	185	1 114
Distrito Federal.....	257 458	645 929	100 521	273 718	91 225	199 651	1 656	9 559	133	193

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXAMES RADIOLÓGICOS											
	Flebografia		Aparelho genital		Aparelho urinário		Aparelho digestivo		Abreugrafia		Outros	
	Exames	Incidência	Exames	Incidência	Exames	Incidência	Exames	Incidência	Exames	Incidência	Exames	Incidência
BRASIL	13 695	26 723	199 206	418 463	457 308	844 474	1 073 938	2 227 884	1 065 933	1 068 809	940 401	1 698 727
Acre.....	-	-	35	71	649	812	1 541	1 721	975	513	5 899	6 319
Amazonas.....	-	-	739	1 487	1 703	1 984	5 187	6 299	6 949	6 588	5 866	8 099
Pará.....	14	14	2 385	6 327	4 292	6 567	8 597	11 679	49 294	49 305	9 089	15 695
Maranhão.....	46	46	722	2 501	2 359	2 359	5 177	15 576	15 576	2 110	3 808	
Piauí.....	40	114	2 112	9 875	2 206	2 758	8 295	8 334	19 787	19 789	4 647	8 717
Ceará.....	17	17	2 402	8 035	6 367	20 945	22 111	86 225	29 755	28 732	11 176	23 859
Rio Grande do Norte.....	98	107	3 338	8 309	9 848	19 296	12 367	14 922	22 842	22 688	6 950	12 976
Paraíba.....	158	165	7 860	13 032	3 381	6 295	15 007	28 193	11 684	11 709	3 721	7 389
Pernambuco.....	40	96	5 951	17 507	14 502	47 412	47 775	124 525	49 587	49 731	27 256	48 796
Alagoas.....	270	301	1 416	2 098	2 956	5 305	8 888	10 989	2 872	2 899	7 485	21 933
Sergipe.....	85	514	269	713	1 085	3 757	4 685	15 966	15 795	16 549	9 510	13 865
Bahia.....	563	907	4 160	3 805	11 685	13 433	41 763	52 263	53 696	37 724	47 886	62 869
Minas Gerais.....	1 153	1 542	7 859	12 560	36 430	52 858	97 032	177 315	93 951	93 913	58 181	91 623
Espirito Santo.....	46	120	1 386	2 421	5 325	9 205	7 553	13 512	78 949	50 849	15 353	24 369
Rio de Janeiro.....	1 707	3 539	55 368	107 691	72 814	174 873	165 215	512 275	349 076	351 149	225 183	459 948
São Paulo.....	6 157	11 527	59 945	131 639	166 170	280 239	335 585	682 878	115 644	146 695	321 793	513 503
Paraná.....	829	1 279	14 131	27 562	25 016	47 536	56 150	122 314	4 057	4 771	29 219	54 094
Santa Catarina.....	400	443	3 648	6 801	14 830	17 547	42 420	61 300	2 724	2 739	22 655	33 723
Rio Grande do Sul.....	1 528	4 335	15 164	30 871	49 924	82 090	129 155	188 537	116 265	133 710	78 156	183 959
Mato Grosso do Sul.....	104	275	788	3 655	3 003	7 664	5 891	15 044	1 887	1 288	2 804	6 018
Mato Grosso.....	171	996	243	142	2 174	1 356	4 578	2 284	9 904	10 304	3 593	5 760
Goiás.....	128	151	5 123	7 618	13 577	13 840	29 152	29 242	2 463	2 767	21 296	34 629
Distrito Federal.....	141	235	4 162	13 743	7 012	26 343	19 834	56 890	12 201	8 821	20 573	56 776

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

18 - Exames especializados da clientela urbana e rural, realizados através do INAMPS, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXAMES ESPECIALIZADOS						Outros
	Total	Anatomia patológica	Eletrocardiograma	Eletroencefalograma	Endoscopia	Medicina nuclear	
BRASIL	6 142 688	1 339 360	1 980 982	810 158	184 364	324 588	1 503 236
Acre	5 051	1 516	1 726	489	30	-	1 290
Amazonas	11 783	7 779	2 226	909	282	-	587
Pará	38 175	5 566	17 707	5 105	2 721	2 889	4 187
Maranhão	23 721	5 432	7 348	5 043	-	1 945	3 953
Piauí	31 872	9 147	14 867	5 267	35	87	2 469
Ceará	113 941	11 601	54 673	19 510	2 818	6 153	19 186
Rio Grande do Norte	82 522	30 271	17 679	3 786	4 185	1 804	24 797
Paraíba	40 844	15 305	14 915	6 121	8	1 512	2 983
Pernambuco	130 045	17 380	69 484	21 943	4 508	12 371	4 349
Alagoas	64 392	4 280	23 556	6 758	2 089	2 342	25 367
Sergipe	24 407	9 517	8 417	2 323	499	2 140	1 511
Bahia	150 095	13 196	66 775	42 121	4 593	4 697	18 713
Minas Gerais	371 078	64 714	186 561	55 474	24 132	5 742	34 455
Espírito Santo	54 940	15 698	29 999	5 243	1 079	1 236	1 685
Rio de Janeiro	1 604 931	383 182	444 812	126 212	43 351	36 554	570 820
São Paulo	2 100 713	339 215	616 119	327 514	53 430	168 013	596 422
Paraná	288 741	96 184	81 671	46 330	13 483	8 061	43 012
Santa Catarina	112 788	19 848	57 865	16 547	3 579	2 695	12 254
Rio Grande do Sul	515 547	106 859	176 635	87 955	8 553	46 800	108 745
Mato Grosso do Sul	34 524	17 413	6 231	4 451	672	312	5 445
Mato Grosso	28 770	7 172	9 684	3 630	1 303	6 083	898
Goiás	157 701	89 243	40 694	20 769	983	837	5 175
Distrito Federal	156 107	68 832	31 338	16 658	12 031	12 315	14 933

CAPÍTULO 11 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

19 - Tratamentos especializados da clientela urbana e rural, realizados através do INAMPS, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS											
	Total	Pequena cirurgia	Fisioterapia	Radioterapia	Hemoterapia	Hemodiálise	Quimioterapia	Curativos	Vacinas	Inaloterapia	Imobilização	Outros
BRASIL	90 436 158	4 372 620	21 474 207	1 904 322	520 845	233 040	296 794	14 464 889	11 429 349	5 499 434	3 745 541	26 495 117
Acre.....	670 541	15 616	34 592	14 717	182 260	-	1 288	124 566	131 893	3 649	9 773	152 187
Amazonas.....	645 929	38 036	65 293	9 945	12 292	-	1 041	126 428	165 035	376	12 179	215 304
Pará.....	2 540 213	110 841	436 195	1 903	6 384	1 155	4 573	519 977	408 679	72 868	40 954	936 684
Maranhão.....	570 156	46 790	92 270	18 112	-	339	610	193 363	64 356	380	17 872	136 084
Piauí.....	2 136 547	45 484	229 762	30 969	318	644	27 884	422 114	604 012	31 169	12 755	731 436
Ceará.....	2 661 092	193 908	472 893	50 285	80 097	5 358	4 272	337 073	607 204	141 487	1 71 593	696 922
Rio Grande do Norte.....	1 769 240	40 460	159 576	16 816	86	991	2 104	226 293	476 499	18 398	26 278	801 739
Paraíba.....	2 292 459	67 260	220 969	21 097	1 302	698	5 724	566 124	217 615	83 982	54 736	1 052 952
Pernambuco.....	2 690 714	96 559	543 610	73 500	5 491	5 299	601	590 518	331 803	53 666	72 387	917 280
Alagoas.....	901 894	39 579	201 722	29 463	603	1 116	7 881	194 376	153 319	20 367	38 407	215 061
Sergipe.....	1 093 792	30 687	118 374	12 855	-	-	1 966	279 688	87 287	47 337	10 897	504 701
Bahia.....	5 065 464	177 721	2 042 127	20 680	2 770	4 167	10 496	716 244	536 953	169 812	132 828	1 251 666
Minas Gerais.....	5 174 205	459 473	832 194	128 024	9 308	15 888	32 203	1 310 671	838 817	111 594	344 315	1 091 718
Espírito Santo.....	1 024 057	99 011	70 461	19 876	7 667	2 958	2 681	188 604	242 883	23 876	30 172	335 868
Rio de Janeiro.....	17 008 973	496 852	4 769 518	168 545	61 909	37 315	91 619	2 609 015	900 702	767 923	584 907	6 520 668
São Paulo.....	26 695 495	1 333 661	7 214 114	928 104	90 786	78 165	26 173	3 515 650	1 583 235	3 213 224	1 586 534	7 125 849
Paraná.....	3 034 308	297 221	864 064	121 602	11 700	12 130	7 322	453 933	349 535	267 347	149 294	500 160
Santa Catarina.....	2 784 680	219 980	483 302	82 078	1 364	6 512	6 739	735 785	68 674	236 844	62 849	880 553
Rio Grande do Sul.....	6 867 047	430 654	1 351 824	77 034	8 536	58 383	14 211	888 193	2 736 295	110 722	341 821	849 374
Mato Grosso do Sul.....	245 881	22 838	51 854	94	461	492	203	55 747	9 776	20 912	7 994	75 510
Mato Grosso.....	420 116	18 446	57 682	4 669	423	20	30 887	43 734	77 831	8 006	2 147	176 271
Goiás.....	1 688 093	74 190	72 597	53 014	19 804	284	13 538	244 546	221 061	52 711	73 137	863 211
Distrito Federal.....	2 455 262	17 353	1 089 214	20 940	17 284	1 126	2 778	122 247	615 885	42 784	61 712	463 939

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

1 - Atividades de educação sanitária, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS TRABALHADOS	LOCALIDADES TRABALHADAS	PALESTRAS REALIZADAS					Radiodifusão
			Em escolas			Em outros agrupamentos		
			Número	Alunos presentes	Professores presentes	Número	Assistentes	
1978 (8 Unidades da Federação).....	214	2 892	1 888	44 357	2 745	3 738	28 371	40
1979 (9 Unidades da Federação).....	245	2 922	1 157	30 991	1 274	4 787	5 304	6
1980 (10 Unidades da Federação).....	242	3 851	2 612	43 298	1 511	7 348	6 595	1 081
Maranhão.....	15	137	-	-	-	335	...	-
Piauí.....	12	26	-	-	-	491	...	-
Ceará.....	29	1 153	723	12 783	...	337	128	13
Rio Grande do Norte.....	17	364	-	-	-	337	...	-
Paraíba.....	47	771	1 098	3 027	...	1 067
Pernambuco.....	27	381	81	2 042	...	723	...	-
Alagoas.....	40	483	421	13 215	374	1 114	1 506	-
Sergipe.....	17	163	46	1 460	415	899	434	-
Rio de Janeiro.....	3	3	122	2 772	...	-	-	-
Paraná.....	35	370	121	11 026	722	85	4 527	1

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEÇÕES CINEMATOGRAFICAS		ENTREVISTAS REALIZADAS	CONSELHOS, NOTAS E AVISOS PUBLICADOS	CARTAZES AFIXADOS	FOLHETOS DISTRIBUIDOS
	Horas de projeção	Assistentes				
1978 (8 Unidades da Federação).....	139	20 702	95 933	470	8 855	141 536
1979 (9 Unidades da Federação).....	80	9 775	200 459	457	4 348	109 306
1980 (10 Unidades da Federação).....	87	5 617	111 986	-	4 056	221 353
Maranhão.....	-	-	1 746	-	281	2 806
Piauí.....	-	-	10 770	-	54	1 030
Ceará.....	50	...	41 934	-	236	5 764
Rio Grande do Norte.....	-	-	9 619	-	-	10 007
Paraíba.....	-	-	23 656	-	578	45 094
Pernambuco.....	-	-	1 368	-	199	1 019
Alagoas.....	5	312	14 260	-	208	1 734
Sergipe.....	-	-	5 623	-	1 819	135 556
Rio de Janeiro.....	-	-	89	-	43	861
Paraná.....	32	5 305	2 921	-	640	17 482

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

2 - Campanha contra a doença de Chagas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEVANTAMENTOS								DESINSETIZAÇÕES				
	Muni- cípios traba- lhados	Locali- dades traba- lhadas	Prédios		Triatomíneos			Muni- cípios traba- lhados	Locali- dades traba- lhadas	Prédios expurgados	Inseticida gasto (kg)	Insetifugo gasto (litro)	
			Traba- lhados	Conta- minados	Captu- rados	Exami- nados	Infec- tados						
1978 (16 Unidades da Federação).....	631	13 121	1 360 668	49 467	235 294	135 137	5 637	710	9 517	512 581	356 237	4 961	
1979 (16 Unidades da Federação).....	760	52 312	1 668 345	89 782	193 936	132 414	8 567	957	35 544	530 205	351 980	66 784	
1980 (16 Unidades da Federação).....	920	66 617	1 876 685	55 604	209 977	141 495	6 159	853	28 644	328 990	421 622	26 088	
Maranhão.....	30	752	44 617	225	1 346	604	8	7	45	1 264	531	41	
Piauí.....	21	2 120	40 119	5 679	13 948	5 941	190	21	1 181	9 268	5 068	400	
Ceará.....	26	5 379	147 641	2 077	23 550	10 973	397	33	3 350	34 147	52 507	657	
Rio Grande do Norte.....	56	4 871	111 612	4 184	23 813	23 681	669	55	3 292	12 088	15 323	36	
Paraíba.....	28	2 057	99 276	706	4 128	3 234	25	27	1 052	23 792	21 780	1 038	
Pernambuco.....	52	2 435	133 831	1 829	6 992	5 900	336	54	992	11 723	6 058	1 563	
Alagoas.....	32	1 584	56 147	1 411	5 657	4 388	325	20	526	3 748	3 836	326	
Sergipe.....	20	1 521	42 991	599	2 317	911	-	27	680	14 668	7 920	419	
Bahia.....	77	4 850	99 526	1 622	45 104	21 974	605	86	4 198	57 894	67 462	4 987	
Minas Gerais.....	277	18 319	447 663	29 232	59 952	49 264	3 026	282	8 550	89 754	112 803	5 893	
Espírito Santo.....	11	49	7 377	63	89	17	-	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro.....	2	18	21 243	13	222	182	-	-	-	-	-	-	
Paraná.....	98	5 296	166 208	825	1 900	1 891	26	66	821	5 457	22 999	2 621	
Rio Grande do Sul.....	66	2 511	121 216	2 811	10 472	6 454	471	53	1 119	19 769	19 314	1 185	
Mato Grosso do Sul.....	49	2 783	58 156	260	4 076	2 170	41	46	618	22 576	13 990	410	
Goiás.....	75	12 072	279 062	4 068	6 411	3 911	40	76	2 220	22 862	72 031	6 512	

FONTE - Ministério da Saúde, Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, Divisão Técnica.

3 - Campanha contra a esquistossomose mansônica, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNI- CÍPIOS TRABA- LHADOS	PROFILAXIA ANTIPLANORBÍDEA				EXAMES LABORATORIAIS E ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA						
		Muni- cípios traba- lhados	Coleções aquáticas		Baylus- cida consumido (kg)	Muni- cípios traba- lhados	Exames de fezes		Doentes tratados	Medicamentos consumidos (unidade)		
			Exami- nadas	Com focos planor- bídeos			Realiz- zados	Positivos		Específicos	Coadju- vantes	
								Total				%
1978 (8 Unidades da Federação).....	281	180	160 329	341	10 197 799	166	626 657	86 111	13,7	955 661	3 847 815	1 573
1979 (8 Unidades da Federação).....	288	138	54 817	20	7 388 594	183	663 429	59 905	9,0	1 640 181	6 958 495	944
1980 (15 Unidades da Federação).....	436	250	126 272	210	15 433 890	235	1 684 618	164 860	9,8	1 296 703	5 736 936	82 146
Pará.....	5	2	68	3	-	5	31 467	717	2,3	717	2 118	64 530
Maranhão.....	15	3	71	9	3 476 880	13	223 511	17 726	7,9	24 092	80 522	-
Piauí.....	2	2	66	1	227 184	2	33 090	514	1,6	987	6 607	-
Ceará.....	11	11	17 696	-	1 221 401	9	57 810	2 583	4,5	150 651	586 800	-
Rio Grande do Norte.....	34	17	6 221	15	2 472 645	34	181 251	5 423	3,0	91 415	630 955	16 256
Paraíba.....	49	-	-	-	-	33	123 191	17 639	14,3	209 268	869 203	-
Pernambuco.....	60	59	15 005	-	2 024 857	5	209 041	24 041	11,5	358 021	1 568 360	1 360
Alagoas.....	42	31	9 841	-	845 891	11	25 114	6 154	24,5	253 613	1 086 676	-
Sergipe.....	40	40	21 116	-	2 397 577	31	46 805	4 197	9,0	131 274	618 170	-
Bahia.....	40	35	4 475	-	2 576 132	30	482 509	75 696	15,7	64 295	210 635	-
Minas Gerais.....	39	1	136	10	12 560	2	20 909	146	0,7	3 314	11 787	-
Espírito Santo.....	39	16	979	93	116 689	17	45 643	6 063	13,3	5 157	46 676	-
Paraná.....	58	33	50 598	79	62 064	41	176 683	3 747	2,1	3 775	18 037	-
Santa Catarina.....	1	-	-	-	-	1	880	16	1,8	-	-	-
Distrito Federal.....	1	-	-	-	-	1	26 715	198	0,7	124	390	-

FONTE - Ministério da Saúde, Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, Divisão Técnica.

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS DE OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

4 - Campanha contra a febre amarela, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNI- CÍPIOS TRABA- LHADOS	VIGILÂNCIA AO AEDES AEGYPTI													
		Municípios		Localidades		Prédios			Retentores de água						
		Trabalhados	Com Aegypti	Trabalhadas	Com Aegypti	Inspecionados	Com Aegypti	Desinsetizados	Inspecionados	Com Aegypti	Desinsetizados				
1978 (25 Unidades da Federação).....	830	585	27	3 477	28	1 855	567	419	127 378	23 773	673	1 940	4 287	709	
1979 (26 Unidades da Federação).....	727	547	15	3 786	136	5 212	466	5 143	1 071	825	59 996	110	6 432	14 931	773
1980 (26 Unidades da Federação).....	1 283	872	39	12 679	196	3 907	039	8 500	2 094	076	54 911	874	12 047	7 801	527
Rondônia.....	7	7	-	86	-	35	325	-	-	-	558	320	-	-	-
Acre.....	7	4	-	115	-	8	995	-	-	-	41	524	-	-	-
Amazonas.....	28	5	-	53	-	27	316	-	-	-	1 006	181	-	-	-
Roraima.....	4	2	-	14	-	1	429	-	-	-	9	759	-	-	-
Pará.....	116	70	-	249	-	99	092	-	-	-	1 121	880	-	-	-
Amapá.....	11	6	1	76	1	15	056	71	159	343	399	158	4	115	-
Maranhão.....	23	8	-	212	-	53	906	-	-	468	633	-	-	-	-
Piauí.....	7	6	-	84	-	11	967	-	-	108	150	-	-	-	-
Ceará.....	79	52	-	655	-	135	447	-	-	1 156	693	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	6	6	3	172	60	638	209	2 613	171	764	2 408	065	3 773	1 215	292
Paraíba.....	32	30	-	839	-	107	686	-	-	1 224	569	-	-	-	-
Pernambuco.....	70	57	1	453	1	231	293	-	2 873	3 073	427	-	-	40	031
Alagoas.....	45	45	-	864	-	91	141	-	-	682	023	-	-	-	-
Sergipe.....	36	49	1	176	1	65	863	-	1 859	947	230	-	-	26	673
Bahia.....	128	125	32	729	100	961	451	3 869	499	637	12 805	582	4 771	5 251	944
Minas Gerais.....	178	133	-	793	-	260	271	-	-	2 699	182	-	-	-	-
Espírito Santo.....	53	50	-	1 588	-	150	469	-	-	1 484	064	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	19	19	1	1 885	33	803	796	1 947	1 417	784	21 488	744	3 345	1 263	472
São Paulo.....	65	19	-	179	-	40	035	-	-	656	725	-	-	-	-
Paraná.....	63	16	-	846	-	27	571	-	-	967	684	-	-	-	-
Santa Catarina.....	30	30	-	153	-	151	905	-	-	216	605	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	38	11	-	43	-	18	805	-	-	195	849	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	82	52	-	1 990	-	14	746	-	-	579	530	-	-	-	-
Mato Grosso.....	33	13	-	314	-	29	018	-	-	290	470	-	-	-	-
Goiás.....	121	56	-	263	-	16	094	-	-	230	228	-	-	-	-
Distrito Federal.....	2	1	-	48	-	10	153	-	-	147	358	-	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VACINAÇÃO ANTIAMARILICA				POSTO DE VISCEROTOMIA		AMOSTRAS DE FIGADO RECEBIDAS	CASOS DE FEBRE AMARELA (Silvestre)
	Municípios trabalhados	Total	Zona		Existentes	Que enviaram amostras		
			Urbana	Rural				
1978 (25 Unidades da Federação).....	380	3 789 958	1 645 944	2 144 014	653	30	133	21
1979 (26 Unidades da Federação).....	180	3 534 694	1 571 861	1 962 833	500	27	165	12
1980 (26 Unidades da Federação).....	422	3 968 511	1 710 744	2 257 767	546	58	221	27
Rondônia.....	7	212 940	72 343	140 597	14	2	34	1
Acre.....	4	12 063	3 426	8 637	9	1	1	-
Amazonas.....	23	79 689	49 175	30 514	37	1	1	-
Roraima.....	2	8 009	5 158	2 851	5	-	-	-
Pará.....	39	480 098	108 834	371 264	109	1	1	1
Amapá.....	5	17 990	7 674	10 316	-	-	-	-
Maranhão.....	13	223 916	45 473	178 443	3	3	6	4
Piauí.....	1	370	370	-	-	-	-	-
Ceará.....	1	532	532	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	1	351	351	-	-	-	-	-
Paraíba.....	1	241	241	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	1	1 271	1 271	-	-	-	-	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	1	74	74	-	-	-	-	-
Bahia.....	5	45 654	33 585	12 069	66	11	97	-
Minas Gerais.....	35	353 929	115 436	238 493	87	1	1	-
Espírito Santo.....	3	785	668	117	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	65	394 875	265 816	129 059	16	-	-	-
Paraná.....	21	445 886	115 655	330 231	14	-	-	-
Santa Catarina.....	14	64 690	30 715	33 975	25	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	30	381 862	186 991	194 871	12	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	38	391 445	251 954	139 491	42	12	30	-
Mato Grosso.....	32	102 910	53 002	49 908	51	2	3	-
Goiás.....	79	744 462	357 531	386 931	55	23	45	21
Distrito Federal.....	1	4 469	4 469	-	1	1	2	-

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

5 - Campanha contra a filariose, por Unidades da Federação, segundo a espécie - 1979-80

ESPECIFICAÇÃO	CAMPANHA CONTRA A FILARIOSE											
	Brasil		Unidades da Federação									
			Amazonas		Pará		Maranhão		Pernambuco		Bahia	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980	1979	1980	1979	1980	1979	1980
Epidemiologia												
Municípios trabalhados	1
Com portadores de microfilárias	-
Com vetor	-
Localidades trabalhadas	5
Com portadores de microfilárias
Com vetor	-
Lâminas												
Colhidas	3 241
Examinadas	3 241
Positivas	-
W. Bancrofti	-
M. Ozardi	-
Profilaxia												
Municípios trabalhados	3	4	1	1	2	...
Com vetor	-	-	-	-	-	...
Localidades trabalhadas	49	6	1	3	2	...
Com vetor	-	-	-	-	-	...
Prédios												
Inspecionados	12 732	9 061	9 061	...
Com vetor	2 712	2 672	2 672	...
Desinsetizados	6 063	2 672	2 672	...
Vetores capturados	-	-	-	-	-	...
Retentores de água												
Inspecionados	196 972	182 712	182 712	...
Com vetor	3 592	5 615	5 615	...
Desinsetizados	24 176	5 595	5 595	...
Galerias inspecionadas (m)	-	-	-	-	-	...
Valas inspecionadas (m)	1 419	1 888	-	-	1 888	...
Inseticidas em óleo gasto (litro)	852 053	601 353	-	-	601 353	...
Pessoas medicadas	9 061	11 103	1 723	9 361	19	...
Amostras de sangue												
Examinadas	766 195	892 785	553 782	323 783	15 220	...
Positivas	7 127	9 435	1 723	7 694	18	...
Antifiláricos consumidos (comprimidos)	378 208	496 938	117 352	378 683	903	...

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

6 - Campanha contra a leishmaniose, segundo as Unidades da Federação - 1977-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	MUNICÍPIOS TRABA-LHADOS	LEISHMANIOSE HUMANA										
			Localidades trabalhadas	Exames realizados						Casos positivos		Medicações feitas (unidades)	
				Clínicos	Complementares				Visceral	Tegumentar	Antimo-niais	Outras	
					Punções		Sero-lógicos	Hemato-lógicos					
					Externais	Venosas							
BRASIL	1977	177	344	7 966	84	—	3	53	61	3 013	52 682	—	
	1978	185	424	24 047	92	2	—	165	93	2 557	91 718	448	
	1979	216	866	9 235	80	—	—	79	85	3 273	81 236	99	
	1980	346	1 565	7 076	109	—	—	421	177	3 942	144 134	77	
Acre	1977	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1980	7	9	41	—	—	—	—	—	41	237	5	
Amazonas	1977	1	2	855	—	—	—	—	—	855	5 942	—	
	1978	1	3	20 263	—	—	—	—	—	—	31 300	—	
	1979	1	1	706	—	—	—	—	—	709	14 740	—	
	1980	13	14	28	—	—	—	—	—	1 357	77 421	—	
Pará	1977	11	78	99	—	—	—	—	—	99	990	—	
	1978	19	100	167	—	—	—	—	—	167	1 670	—	
	1979	41	122	240	—	—	—	—	—	240	4 233	—	
	1980	44	162	276	—	—	—	—	1	275	6 061	—	
Amapá	1977	1	1	35	—	—	—	—	—	35	4 139	—	
	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1980	5	5	154	—	—	—	—	—	132	4 442	—	
Maranhão	1977	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1978	5	2	6	2	2	—	—	—	1	—	—	
	1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1980	3	3	42	—	—	—	—	—	42	1 043	—	
Piauí	1977	23	23	99	—	—	—	—	—	99	3 050	—	
	1978	11	—	43	—	—	—	—	—	43	2 731	—	
	1979	19	—	97	—	—	—	—	—	97	3 604	—	
	1980	21	21	115	1	—	—	—	14	101	3 373	—	
Ceará	1977	76	78	1 676	—	—	—	—	37	1 663	26 532	—	
	1978	85	164	1 992	—	—	—	—	48	1 942	38 279	—	
	1979	87	694	2 636	—	—	—	—	51	1 768	35 367	—	
	1980	80	775	1 744	—	—	—	—	80	912	22 416	—	
Paraíba	1977	12	36	541	20	—	3	3	14	135	4 323	—	
	1978	17	41	172	47	—	—	1	29	98	3 774	—	
	1979	20	40	472	31	—	—	—	23	99	3 629	—	
	1980	28	71	3 274	49	—	—	—	26	21	1 372	—	
Pernambuco	1977	1	1	6	—	—	—	—	—	6	85	—	
	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1980	2	2	31	—	—	—	—	14	12	480	—	
Alagoas	1977	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1980	19	19	28	—	—	—	18	11	18	—	—	
Sergipe	1977	34	48	64	64	—	—	—	10	—	—	—	
	1978	26	42	43	43	—	—	—	16	—	—	—	
	1979	16	25	29	29	—	—	—	11	—	—	—	
	1980	31	27	40	40	—	—	—	20	16	1 295	—	
Bahia	1977	6	18	4 213	—	—	—	—	—	31	360	—	
	1978	5	27	701	—	—	—	—	—	46	647	—	
	1979	7	47	4 299	—	—	—	—	—	86	973	—	
	1980	9	72	244	—	—	—	—	—	398	3 150	—	
Minas Gerais	1977	2	2	256	—	—	—	—	—	12	3 827	—	
	1978	2	2	269	—	—	—	—	—	37	4 639	—	
	1979	2	2	318	—	—	—	—	—	90	8 021	—	
	1980	34	316	526	—	—	—	292	—	222	12 393	—	
Espírito Santo	1977	6	19	24	—	—	—	—	—	22	820	—	
	1978	10	36	140	—	—	—	—	—	101	2 686	—	
	1979	21	33	275	—	—	—	—	—	84	5 227	—	
	1980	29	29	143	8	—	—	—	—	80	3 193	—	
Rio de Janeiro	1977	2	1	48	—	—	—	—	—	19	1 048	—	
	1978	2	1	64	—	—	—	—	—	30	1 726	—	
	1979	1	1	84	—	—	—	—	—	51	2 600	—	
	1980	1	2	88	11	—	—	—	11	42	1 806	—	
Paraná	1977	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1980	18	36	198	—	—	—	8	—	198	2 694	—	
Santa Catarina	1977	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1980	1	1	1	—	—	—	—	—	1	25	—	
Mato Grosso	1977	2	37	50	—	—	—	50	—	37	1 566	—	
	1978	2	6	187	—	—	—	164	—	92	4 266	448	
	1979	1	1	79	—	—	—	79	—	49	2 842	99	
	1980	1	1	103	—	—	—	103	—	74	2 733	72	

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

6 - Campanha contra a leishmaniose, segundo as Unidades da Federação - 1977-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	LEISHMANIOSE CANINA					CAPTURAS					DESINSETIZAÇÕES																									
		Localidades trabalhadas	Puncionados	Examinados		Eliminados	Localidades trabalhadas	Prédios		Fiebôtomos			Localidades trabalhadas	Prédios desinsetizados	Inseticida consumido (kg)																						
				Total	Casos positivos			Inspecionados	Com fiebôtomos	Capturados	Examinados	P. Longipalpis																									
BRASIL.....	1977 955 11 495 11 495 33 259 52 474 76 651 651 651 20 1 802 1 348 1978 651 7 715 7 715 50 146 87 2 068 178 2 099 2 048 57 3 399 1 933 1979 1 151 13 324 13 324 54 260 89 1 729 175 8 218 8 218 105 8 074 4 830 660 1980 1 084 11 416 11 942 46 387 187 2 236 250 13 571 9 175 1 263 107 11 608 7 825	Acre.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Amazonas.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - 1 1 1 591 50 - 1 103 147	Pará.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Amapá.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Maranhão.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Piauí.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Ceará.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Paraíba.....	1977 231 5 231 5 231 21 128 52 474 76 651 651 651 20 1 802 1 348 1978 196 4 919 4 919 16 105 87 2 068 178 2 099 2 048 57 3 399 1 933 1979 594 10 086 10 086 24 218 89 1 709 175 1 618 1 618 105 8 074 4 830 660 1980 575 9 415 9 415 4 214 102 1 159 127 1 263 1 263 1 263 93 9 549 6 242	Pernambuco.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Alagoas.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Sergipe.....	1977 724 6 264 6 264 12 131 - - - - - 1978 455 2 796 2 796 34 41 - - - - - 1979 557 3 238 3 238 30 42 - - - - - 1980 506 2 001 2 001 22 153 63 967 116 3 584 - - - 1 167 159	Bahia.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Minas Gerais.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Espirito Santo.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - 20 9 6 6 600 6 600 - - - 1980 - - - 5 9 6 7 600 7 600 - - -	Rio de Janeiro.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 3 - - 526 20 20 - - - - - 3 1 480 1 036	Paraná.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - 16 - - 533 262 - - - 9 309 241	Santa Catarina.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -	Mato Grosso.....	1977 - - - - - 1978 - - - - - 1979 - - - - - 1980 - - - - -

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

7 - Municípios trabalhados, borrifações realizadas e DDT consumido, na campanha contra a malária, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS TRABALHADOS						BORRIFAÇÕES REALIZADAS				DDT CONSUMIDO (kg)						
	1978		1979		1980		1978	1979	1980		1978	1979	1980				
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre			1.º semestre	2.º semestre							
BRASIL	590	607	623	600	566	578	4 203 320	4 093 651	1 869 176	1 757 268	1 999 672	1 992 479	1 796 569				
Rondônia	2	2	2	8	8	8	133 469	154 802	73 827	67 527	78 153	95 412	96 792				
Acre	8	6	7	7	7	7	84 321	77 266	40 148	32 767	38 915	38 140	37 209				
Amazonas	34	38	37	38	41	38	158 456	153 587	62 445	53 441	60 234	67 322	56 119				
Roraima	2	2	2	2	2	2	25 787	28 211	12 023	7 386	12 298	14 065	18 747				
Pará	76	80	72	73	65	71	754 430	668 036	293 944	281 605	349 519	306 551	262 911				
Amapá	5	5	5	5	5	5	44 740	51 329	25 447	21 200	24 242	29 125	23 813				
Maranhão	99	104	120	117	112	114	1 121 417	1 182 905	578 535	555 723	532 637	565 408	531 386				
Piauí	30	45	37	54	44	54	55 027	58 830	30 986	41 352	28 935	31 640	39 767				
Ceará	15	9	6	6	8	8	20 301	12 378	6 419	5 745	11 698	7 452	8 035				
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Paraíba	-	-	-	-	-	2	-	-	-	739	-	-	374				
Pernambuco	4	5	5	5	7	9	12 070	16 337	10 330	21 784	5 157	6 990	14 855				
Alagoas	9	9	9	8	7	7	54 320	17 924	8 516	-	32 745	10 923	5 067				
Sergipe	-	1	-	-	-	1	101	-	-	1 167	45	-	576				
Bahia	51	52	55	44	31	39	489 860	481 920	197 863	206 396	195 941	200 514	160 452				
Minas Gerais	36	35	35	24	23	8	147 102	126 339	55 848	19 694	68 668	66 433	40 403				
Espírito Santo	10	7	7	7	5	3	101 903	89 393	32 641	3 030	43 396	37 918	16 022				
Rio de Janeiro	4	6	6	6	6	5	18 591	10 865	6 212	5 765	5 237	2 108	2 136				
Paraná	17	14	15	11	11	11	57 434	64 832	25 626	15 070	17 784	20 899	16 160				
Santa Catarina	33	37	35	24	27	15	83 419	63 507	28 918	17 236	43 255	32 583	22 922				
Mato Grosso do Sul	-	-	20	20	20	20	-	113 961	57 660	59 049	-	48 531	47 579				
Mato Grosso	54	54	34	31	31	37	405 731	294 832	140 894	137 485	207 700	176 415	181 869				
Goiás (1)	101	96	114	110	106	114	434 841	426 397	180 594	203 107	243 113	234 050	213 375				

FONTE - Ministério da Saúde, Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, Divisão Técnica.

NOTA - Exclusivo o Estado de São Paulo, cujo programa de erradicação da malária está a cargo do Governo Estadual, e também o Estado do Rio Grande do Sul, cuja área é não malárica.

(1) Inclusive o Distrito Federal.

8 - População da área malárica, municípios trabalhados, lâminas examinadas e lâminas positivas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DA ÁREA MALÁRICA (1 000 habitantes)			MUNICÍPIOS TRABALHADOS						LÂMINAS EXAMINADAS					
	1978	1979	1980	Total			Contaminados			Total			Positivas		
				1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	39 592	40 903	41 993	1 417	1 542	1 481	353	458	389	2 763 457	2 571 487	2 762 736	119 952	143 105	168 639
Rondônia	159	166	172	2	8	7	2	8	7	96 073	130 895	180 149	27 892	45 370	59 178
Acre	272	280	288	7	7	7	5	7	7	33 781	34 391	37 537	6 514	5 500	6 192
Amazonas	1 184	1 217	1 252	43	44	40	26	25	25	82 874	124 450	92 693	4 901	5 116	4 447
Roraima	53	55	56	2	2	2	2	2	2	30 933	32 776	49 161	7 407	7 880	13 558
Pará	2 798	2 888	2 981	73	81	78	50	64	55	293 760	332 633	370 724	31 065	36 876	38 023
Amapá	161	167	174	5	5	4	5	5	4	23 294	20 102	16 118	7 285	3 730	1 731
Maranhão	3 544	3 620	3 698	122	130	128	71	99	86	328 720	289 567	305 922	14 541	18 393	19 141
Piauí	2 174	2 239	2 307	104	111	108	19	33	26	177 147	140 958	135 027	1 172	1 384	797
Ceará	1 837	1 890	1 940	38	41	40	4	7	7	87 587	78 571	87 527	158	128	208
Rio Grande do Norte	886	905	943	51	58	56	2	3	3	23 572	24 391	25 047	17	30	58
Paraíba	982	1 004	1 026	53	55	52	1	2	2	18 023	16 214	21 843	18	14	29
Pernambuco	3 689	3 780	3 869	61	62	61	4	3	5	100 164	62 728	81 169	150	36	196
Alagoas	595	611	626	37	39	37	1	2	1	39 228	25 900	31 438	6	11	16
Sergipe	488	498	507	32	32	30	1	2	1	8 752	7 936	7 365	3	5	20
Bahia	5 290	5 420	5 549	196	201	196	16	14	13	510 417	435 917	456 935	238	294	592
Minas Gerais	2 113	2 153	2 191	179	180	177	13	17	10	154 668	128 369	132 136	315	248	287
Espírito Santo	793	805	816	30	33	30	6	9	7	74 434	72 848	71 010	132	111	149
Rio de Janeiro	5 343	5 678	5 821	28	29	28	7	6	4	116 306	103 007	114 940	102	85	99
Paraná	650	676	695	51	70	67	21	18	16	73 980	52 277	47 600	1 070	675	1 146
Santa Catarina	1 325	1 364	1 405	75	75	75	5	7	8	78 852	77 106	112 087	505	258	436
Mato Grosso do Sul	-	1 485	1 549	-	50	50	-	21	19	-	114 471	116 082	-	951	1 049
Mato Grosso	2 288	901	940	79	35	30	33	19	16	208 213	79 917	99 582	8 724	9 050	15 287
Goiás (1)	2 968	3 101	3 188	149	194	178	59	85	65	202 679	186 063	170 644	7 637	6 960	6 000

FONTE - Ministério da Saúde, Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, Divisão Técnica.

NOTA - Exclusivo o Estado de São Paulo, cujo programa de erradicação da malária está a cargo do Governo Estadual, e também o Estado do Rio Grande do Sul, cuja área é não malárica.

(1) Inclusive o Distrito Federal.

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

9 - Campanha contra a peste, segundo as Unidades da Federação - 1977-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	MUNICÍPIOS TRABALHADOS	LOCALIDADES TRABALHADAS	EPIDEMIOLOGIA					
				Exames de laboratório realizados (1)	Casos				Inquéritos realizados
					Investigados	Positivos	Suspeitos	Negativos	
BRASIL.....	1977	141	3 924	61 653	107	1	90	16	16
	1978	141	7 147	54 614	444	3	--	441	162
	1979	147	8 242	173 787	125	--	--	125	--
	1980	145	24 154	121 298	136	97	39	--	35
Maranhão.....	1977	1	3	--	--	--	--	--	--
	1978	--	--	--	--	--	--	--	--
	1979	--	--	--	--	--	--	--	--
	1980	--	--	--	--	--	--	--	--
Ceará.....	1977	25	888	--	102	1	85	16	--
	1978	26	941	--	129	3	--	126	--
	1979	33	1 510	--	106	--	--	106	--
	1980	29	6 217	--	123	84	39	--	--
Rio Grande do Norte.....	1977	2	3	--	--	--	--	--	--
	1978	3	6	--	--	--	--	--	--
	1979	2	2	--	--	--	--	--	--
	1980	2	2	--	--	--	--	--	--
Paraíba.....	1977	10	297	1 909	--	--	--	--	--
	1978	8	368	1 647	--	--	--	--	--
	1979	8	445	2 079	--	--	--	--	--
	1980	7	537	3 084	--	--	--	--	--
Pernambuco.....	1977	25	297	8 819	--	--	--	--	--
	1978	19	542	7 424	281	--	--	281	--
	1979	20	772	9 303	--	--	--	--	--
	1980	23	1 305	11 001	7	7	--	--	--
Alagoas.....	1977	11	81	17 529	--	--	--	--	3
	1978	8	63	5 683	--	--	--	--	--
	1979	5	45	3 908	--	--	--	--	--
	1980	4	73	3 952	--	--	--	--	16
Fernando de Noronha.....	1977	1	1	--	--	--	--	--	--
	1978	--	--	--	--	--	--	--	--
	1979	--	--	--	--	--	--	--	--
	1980	--	--	--	--	--	--	--	--
Bahia.....	1977	51	2 226	23 501	5	--	5	--	13
	1978	57	4 948	30 669	34	--	--	34	162
	1979	62	5 243	143 512	19	--	--	19	--
	1980	63	15 641	86 638	6	6	--	--	19
Minas Gerais.....	1977	10	108	7 392	--	--	--	--	--
	1978	13	229	8 404	--	--	--	--	--
	1979	11	208	13 953	--	--	--	--	--
	1980	11	351	14 561	--	--	--	--	--
Rio de Janeiro.....	1977	3	9	--	--	--	--	--	--
	1978	5	13	787	--	--	--	--	--
	1979	2	3	1 032	--	--	--	--	--
	1980	2	3	915	--	--	--	--	--
São Paulo.....	1977	2	11	2 503	--	--	--	--	--
	1978	2	37	--	--	--	--	--	--
	1979	4	14	--	--	--	--	--	--
	1980	4	25	1 147	--	--	--	--	--

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

9 - Campanha contra a peste, segundo as Unidades da Federação - 1977-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PROFILAXIA							
		Prédios		Com cianogás (aplicações)	Com raticida (doses)	Ratoeiras armadas	Práticas de antirratização	Ratos	
		Desratizados	Despulizados					Capturados	Destruidos
BRASIL.....	1977	155 225	14 935	75 876	558 215	312 080	147 562	35 907	276 231
	1978	74 667	36 393	506 929	321 082	383 354	165 633	55 193	159 446
	1979	81 966	26 930	348 144	725 392	433 985	219 236	54 584	191 441
	1980	55 594	29 337	2 264	187 226	489 971	272 010	47 412	143 854
Maranhão.....	1977	74	-	-	3 115	-	-	-	4 045
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	1977	34 095	5 865	57 890	143 347	13 548	62 664	3 574	106 137
	1978	17 430	7 968	-	72 018	59 781	74 180	14 834	67 186
	1979	23 285	4 139	-	127 831	68 622	131 632	16 802	95 226
	1980	14 025	7 764	-	56 917	73 687	154 156	13 110	57 398
Rio Grande do Norte.....	1977	4 214	-	-	21 261	-	-	-	17 860
	1978	4 426	-	-	20 240	-	-	-	15 005
	1979	13 640	-	-	52 614	-	-	-	46 675
	1980	14 815	-	-	47 348	-	-	-	55 164
Paraíba.....	1977	3 078	1 811	-	7 214	15 162	5	1 871	7 320
	1978	4 318	1 376	-	5 234	13 600	1	1 718	4 264
	1979	5 819	2 032	-	9 160	18 627	-	2 378	5 424
	1980	6 082	2 093	-	14 828	24 460	-	2 859	8 267
Pernambuco.....	1977	23 531	534	13 327	131 377	90 298	15 023	6 693	57 094
	1978	12 167	5 498	3 986	112 203	92 257	6 996	12 041	32 948
	1979	8 710	10 715	5 176	48 812	100 882	12 094	9 066	13 788
	1980	5 461	8 802	2 264	38 815	151 973	10 638	11 262	15 316
Alagoas.....	1977	20 763	3 085	4 409	19 501	35 892	24 015	15 567	10 693
	1978	7 121	531	-	4 995	14 490	15 520	5 775	2 894
	1979	3 304	24	-	480	8 138	2 913	3 908	426
	1980	1 996	-	-	-	10 176	2 413	3 952	4
Fernando de Noronha.....	1977	384	-	-	1 995	-	107	-	2 224
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	1977	30 431	3 574	-	103 069	102 110	22 415	5 449	44 167
	1978	22 441	20 941	502 509	21 033	134 701	66 360	14 524	26 672
	1979	23 516	9 247	342 966	455 597	175 592	72 592	17 847	24 946
	1980	10 414	10 675	-	-	167 343	104 797	12 509	3 435
Minas Gerais.....	1977	-	-	-	-	28 824	-	2 057	-
	1978	7	1	5	5	43 227	1	5 258	20
	1979	1	1	2	10	40 248	5	3 381	39
	1980	-	3	-	-	42 546	6	2 805	7
Rio de Janeiro.....	1977	8 004	250	250	93 679	25 115	-	666	24 165
	1978	1 018	-	429	17 700	22 001	153	940	892
	1979	1 003	772	-	-	21 828	-	1 032	-
	1980	309	-	-	-	19 786	-	915	-
São Paulo.....	1977	30 651	16	-	33 657	1 131	23 333	30	2 526
	1978	5 739	78	-	67 654	3 297	2 422	103	9 565
	1979	2 688	-	-	30 888	48	-	170	4 917
	1980	2 492	-	-	29 318	-	-	-	4 263

FONTE - Ministério da Saúde, Superintendência da Campanhas de Saúde Pública, Divisão Técnica.
(1) Material humano ou de roedor.

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

10 - Campanha contra o tracoma, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	MUNICÍPIOS TRABA-LHADOS	LOCALIDADES TRABA-LHADAS	PRÉDIOS VISITADOS			PESSOAS EXAMINADAS			CASOS DE TRACOMA (Tr. I - Tr. II - Tr. III)		
				Total	Zona		Total	Zona		Total	Zona	
					Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
BRASIL	1977	42	2 623	53 104	3	53 101	157 138	20 946	136 192	51 317	4 320	46 997
	1978	70	4 302	121 737	12 435	109 302	340 649	26 246	314 403	68 975	7 564	61 411
	1979	97	5 178	167 203	26 193	141 010	537 668	14 694	522 974	91 092	14 694	76 398
Pará	1977	2	2	-	-	-	388	262	126	119	68	51
	1978	5	5	-	-	-	674	674	-	181	181	-
	1979	2	2	-	-	-	3 034	2 808	226	2 933	2 808	125
Piauí	1977	2	2	-	-	-	7 137	7 137	-	475	475	-
	1978	11	75	8 133	5 774	2 359	43 096	6 683	36 413	1 968	1 367	601
	1979	20	155	24 208	10 452	13 756	104 253	2 445	101 808	3 784	2 445	1 339
Ceará	1977	7	268	4 205	2	4 203	21 138	963	20 175	9 385	388	8 997
	1978	7	682	16 264	-	16 264	84 310	115	64 195	17 175	44	17 131
	1979	12	1 210	40 335	1 064	39 271	154 502	2 220	152 282	19 072	2 220	16 852
Rio Grande do Norte	1977	2	101	2 965	-	2 965	12 744	212	12 532	3 232	77	3 155
	1978	1	207	6 059	277	5 782	26 336	860	25 476	5 121	331	4 790
	1979	1	203	5 839	-	5 839	29 511	63	29 448	2 902	63	2 839
Paraíba	1977	3	190	5 407	-	5 407	18 538	697	17 841	5 479	114	5 365
	1978	2	94	5 608	-	5 608	14 990	498	14 492	3 966	149	3 817
	1979	3	491	15 031	-	15 031	43 165	89	43 076	10 817	89	10 728
Pernambuco	1977	9	1 801	39 717	-	39 717	72 253	4 957	67 296	30 771	2 691	28 080
	1978	7	2 667	62 817	-	62 817	111 204	1 309	109 895	29 661	700	28 961
	1979	4	618	33 034	-	33 034	53 019	161	52 858	27 807	161	27 646
Alagoas	1977	4	4	-	-	-	1 474	1 474	-	229	229	-
	1978	2	2	-	-	-	688	688	-	93	93	-
	1979	2	2	-	-	-	33	33	-	33	33	-
Sergipe	1977	1	1	-	-	-	76	76	-	-	-	-
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	9	237	18 229	9 034	9 195	23 857	-	23 857	-	-	-
Bahia	1977	5	19	512	-	512	7 450	2 772	4 678	79	67	12
	1978	17	200	5 109	1 081	4 028	29 515	4 891	24 624	3 205	1 500	1 705
	1979	14	276	8 031	3 274	4 757	33 540	846	32 694	3 724	846	2 878
Minas Gerais	1977	1	1	1	1	-	142	142	-	8	8	-
	1978	3	26	1 003	148	855	3 685	248	3 437	321	62	259
	1979	1	1	-	-	-	6	6	-	6	6	-
Espírito Santo	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	4	57	11 700	4 359	7 341	20 393	3 666	16 727	1 866	874	992
	1979	9	481	14 949	56	14 893	47 941	2	47 939	1 989	2	1 987
Paraná	1977	6	234	297	-	297	15 798	2 254	13 544	1 540	203	1 337
	1978	8	266	3 740	94	3 646	19 802	3 401	16 401	1 672	204	1 468
	1979	13	431	630	-	630	15 129	148	14 981	713	148	565
Goias	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	3	21	1 304	702	602	5 956	3 213	2 743	3 746	2 059	1 687
	1979	7	1 071	6 917	2 313	4 604	29 678	5 873	23 805	17 312	5 873	11 439

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

10 - Campanha contra o tracoma, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CASOS CLINICAMENTE CURADOS (Tr. IV)			OUTRAS CONJUNTIVITES E AFEÇÕES OCULARES			MEDICAMENTOS EMPREGADOS			
		Total	Zona		Total	Zona		Antibióticos (ampolas)	Colírio de zinco (vidros)	Pomada oftálmica (bisnagas)	Sulfá (comprimidos)
			Urbana	Rural		Urbana	Rural				
BRASIL	1977	5 000	495	4 505	27 377	16 131	11 246	84	7 882	127 323	14 618
	1978	15 575	1 800	13 775	42 656	16 882	25 774	30	6 958	153 304	5 286
	1979	50 070	2 871	47 199	97 703	39 562	58 151	—	2 563	217 047	1 492
Pará.....	1977	48	45	3	205	149	56	—	—	747	—
	1978	140	140	—	353	353	—	—	—	1 089	—
	1979	440	418	22	14 482	14 403	79	—	—	8 151	—
Piauí.....	1977	6	6	—	6 656	6 656	—	—	3 602	5 557	1 823
	1978	215	132	83	5 671	5 184	487	—	2 099	5 000	366
	1979	411	196	215	8 302	6 897	1 405	—	903	7 674	—
Ceará.....	1977	2 120	50	2 070	2 659	525	2 134	—	—	34 287	2 613
	1978	7 915	12	7 903	6 140	59	6 081	—	—	38 991	2 020
	1979	27 905	1 546	26 359	20 762	1 875	18 887	—	—	69 674	852
Rio Grande do Norte.....	1977	333	5	328	2 617	130	2 487	—	3 788	3 536	—
	1978	843	46	797	4 624	483	4 141	—	3 820	7 447	—
	1979	1 329	4	1 325	3 390	83	3 307	—	372	5 776	—
Paraíba.....	1977	1 941	151	1 790	3 398	432	2 966	—	222	14 725	5 505
	1978	1 527	72	1 455	2 588	277	2 291	—	37	11 956	271
	1979	8 169	66	8 103	4 955	275	4 680	—	—	28 652	—
Pernambuco.....	1977	173	119	54	4 503	2 147	2 356	40	—	56 571	1
	1978	128	8	120	2 345	601	1 744	6	—	51 757	—
	1979	4 330	—	4 330	2 075	289	1 786	—	—	29 408	—
Alagoas.....	1977	46	46	—	1 199	1 199	—	—	181	2 422	310
	1978	31	31	—	564	564	—	—	—	996	—
	1979	9	9	—	117	—	117	—	—	799	—
Sergipe.....	1977	—	—	—	76	76	—	—	—	130	146
	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1979	—	—	—	6 200	2 145	4 055	—	—	6 452	—
Bahia.....	1977	21	4	17	3 408	2 701	707	44	68	3 807	3 679
	1978	64	5	59	8 843	3 386	5 457	24	722	10 146	1 438
	1979	70	2	68	9 941	4 674	5 267	—	1 288	10 749	410
Minas Gerais.....	1977	6	6	—	128	128	—	—	21	112	—
	1978	308	18	290	744	168	576	—	—	2 202	715
	1979	9	9	—	102	96	6	—	—	246	121
Espírito Santo.....	1977	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1978	3 687	1 257	2 430	4 056	1 535	2 521	—	280	7 691	—
	1979	5 359	30	5 329	6 026	7	6 019	—	—	10 025	—
Paraná.....	1977	306	63	243	2 528	1 988	540	—	—	5 429	541
	1978	603	21	582	4 652	3 176	1 476	—	—	9 578	476
	1979	361	11	350	3 602	2 326	1 276	—	—	6 367	109
Goiás.....	1977	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1978	114	58	56	2 096	1 096	1 000	—	—	6 451	—
	1979	1 678	580	1 098	17 749	6 482	11 267	—	—	33 054	—

CAPÍTULO 12 – SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

11 – Campanha contra o tracoma, segundo as Unidades da Federação – 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS TRABALHADOS	LOCALIDADES TRABALHADAS			PRÉDIOS TRABALHADOS			PESSOAS EXAMINADAS (Zona rural)	CASOS DE TRACOMA			
		Total	Zona urbana	Zona rural	Total	Zona urbana	Zona rural		Zona urbana			
									Tr. I	Tr. II	Tr. III	Tr. IV
BRASIL	80	6 795	152	6 643	108 973	13 758	95 215	440 358	1 656	4 692	4 280	2 642
Pará	1	1	1	—	932	932	—	—	437	1 703	1 056	816
Maranhão	1	19	—	19	20	—	20	2 615	—	—	—	—
Piauí	17	255	32	223	16 868	6 491	10 377	74 224	599	1 215	245	104
Ceará	12	786	67	719	32 293	—	32 293	122 950	37	36	1 827	317
Rio Grande do Norte	1	201	—	201	5 996	—	5 996	29 611	—	—	—	—
Paraíba	3	375	2	373	14 775	1 423	13 352	39 577	243	242	221	873
Pernambuco	5	257	5	252	8 776	—	8 776	29 029	9	478	20	3
Sergipe	9	374	10	364	6 256	1 460	4 796	11 254	—	—	—	—
Bahia	6	275	12	263	7 395	1 875	5 520	27 611	45	116	63	29
Minas Gerais	1	6	2	4	32	2	30	357	3	—	—	4
Espírito Santo	12	400	13	387	759	80	679	34 913	169	14	30	144
Paraná	6	148	1	145	145	—	145	7 472	27	40	11	10
Goiás	6	3 700	7	3 693	14 726	1 495	13 231	60 745	87	848	807	342

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CASOS DE TRACOMA				OPERAÇÕES DE ENTROPIO-TRIQUIASE (Zona urbana)	OUTRAS CONJUNTIVITES			MEDICAMENTOS EMPREGADOS			
	Zona rural					Total	Zona urbana (matriculado)	Zona rural	Antibióticos (ampolas)	Colírio de zinco (vidros)	Pomada oftálmica (bisnagas)	Sulfa (comprimidos)
	Tr. I	Tr. II	Tr. III	Tr. IV								
BRASIL	13 680	26 399	31 237	51 911	12	114 743	45 093	69 650	30	1 130	168 702	3 318
Pará	—	—	—	—	—	26 013	26 013	—	—	—	12 193	—
Maranhão	2	410	180	388	—	719	—	719	—	—	887	—
Piauí	397	2 324	43	81	—	5 663	3 157	2 506	—	1 047	9 441	—
Ceará	429	2 118	10 178	33 417	12	15 264	1 450	13 814	30	—	43 799	3 240
Rio Grande do Norte	1 185	1 092	1 465	587	—	2 777	—	2 777	—	72	6 268	—
Paraíba	2 323	2 491	2 685	8 767	—	3 676	548	3 128	—	—	22 279	—
Pernambuco	5 251	4 127	9 157	5 549	—	1 493	417	1 076	—	—	25 218	—
Sergipe	—	—	—	—	—	2 911	749	2 162	—	—	2 826	—
Bahia	1 738	1 669	1 119	135	—	9 278	6 288	2 990	—	—	9 452	—
Minas Gerais	—	—	1	51	—	111	18	93	—	—	360	—
Espírito Santo	576	2	174	322	—	3 268	1 290	1 978	—	—	5 404	—
Paraná	39	61	35	66	—	2 020	1 765	255	—	10	3 664	78
Goiás	1 740	12 105	6 200	2 548	—	41 550	3 398	38 152	—	1	26 911	—

CAPÍTULO 12 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

12 - Casos de hanseníase em registro ativo em 31-12 e registrados no período, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CASOS DE HANSENÍASE						
		Em registro ativo em 31-12					Registrados no período	
		Taxa por 1 000 habitantes	Total geral	Sob controle			Número	Taxa por 100 000 habitantes
Total	Hospitalizados			Em ambulatórios				
BRASIL	1978	1,33	156 958	103 459	13 533	89 926	11 993	10,30
	1979	1,40	169 802	120 759	12 188	108 571	14 375	12,01
	1980	1,50	180 008	124 790	9 720	115 070	14 515	12,25
Rondônia	1978	7,20	1 170	431	63	368	164	102,95
	1979	4,76	805	514	62	452	163	98,57
	1980	2,56	1 329	757	74	683	142	29,53
Acre	1978	9,51	2 622	2 158	243	1 915	161	59,23
	1979	9,85	2 798	1 679	200	1 479	176	62,88
	1980	10,00	3 051	1 929	156	1 773	170	56,68
Amazonas	1978	6,18	7 420	3 987	93	3 894	887	74,82
	1979	8,82	10 890	6 765	90	6 675	1 211	99,47
	1980	9,05	12 896	6 633	77	6 556	1 242	88,89
Roraima	1978	1,06	57	35	-	35	17	32,14
	1979	1,35	75	46	-	46	18	32,97
	1980	1,22	99	64	-	64	25	31,96
Pará	1978	3,29	9 356	7 177	1 027	6 150	735	26,27
	1979	3,37	9 887	7 618	977	6 641	841	29,12
	1980	3,00	10 375	9 223	803	8 420	761	22,48
Amapá	1978	3,41	560	427	-	427	90	55,87
	1979	3,76	643	506	-	506	96	57,35
	1980	4,17	743	587	-	587	97	55,62
Maranhão	1978	1,38	4 952	4 356	255	4 101	898	25,34
	1979	1,45	5 318	4 853	226	4 627	701	19,36
	1980	1,13	4 566	3 402	123	3 279	858	21,54
Piauí	1978	0,93	2 055	1 549	120	1 429	396	18,22
	1979	1,07	2 427	1 594	93	1 501	159	7,10
	1980	1,10	2 376	1 682	89	1 593	184	8,63
Ceará	1978	0,47	2 677	2 307	362	1 945	244	4,42
	1979	0,55	3 204	2 431	335	2 096	319	5,57
	1980	0,78	4 168	1 768	307	1 461	292	5,53
Rio Grande do Norte	1978	0,10	211	169	69	100	15	0,74
	1979	0,10	214	183	70	113	14	0,67
	1980	0,12	229	173	70	103	19	1,00
Paraíba	1978	0,14	409	352	47	305	43	1,51
	1979	0,15	431	371	44	327	78	2,89
	1980	0,18	511	476	43	433	44	1,59
Pernambuco	1978	0,41	2 608	2 135	201	1 934	336	5,34
	1979	0,41	2 649	2 153	199	1 954	383	5,94
	1980	0,55	3 392	2 507	158	2 349	395	6,45
Alagoas	1978	0,05	104	64	-	64	20	1,04
	1979	0,07	146	92	-	92	31	1,58
	1980	0,09	178	94	-	94	36	1,82
Sergipe	1978	0,56	600	558	40	518	73	6,94
	1979	0,43	463	428	36	392	74	6,90
	1980	0,60	691	387	31	356	93	8,17
Bahia	1978	0,15	1 382	1 101	104	997	134	1,48
	1979	0,15	1 374	1 093	96	997	228	2,46
	1980	0,16	1 500	1 219	35	1 184	187	1,98
Minas Gerais	1978	2,27	30 270	9 827	4 437	5 390	1 634	12,37
	1979	2,33	31 657	10 308	2 981	7 327	2 472	18,38
	1980	2,45	32 903	10 854	1 994	8 860	2 151	16,12
Espírito Santo	1978	2,70	4 906	2 844	426	2 418	439	24,34
	1979	2,40	4 436	3 387	351	3 036	286	15,62
	1980	3,01	7 136	6 121	340	5 781	203	10,07
Rio de Janeiro	1978	1,17	13 456	10 095	1 483	8 612	1 100	9,70
	1979	1,04	12 323	10 367	1 440	8 927	1 154	9,88
	1980	1,27	14 475	11 251	1 436	9 815	1 391	12,36
São Paulo	1978	1,54	35 440	26 397	2 682	23 715	1 703	7,54
	1979	1,67	39 388	35 322	3 232	32 090	2 389	10,26
	1980	1,53	38 750	32 756	2 392	30 364	2 061	8,28
Paraná	1978	1,73	16 753	14 355	629	13 726	1 226	12,89
	1979	1,74	17 546	15 156	593	14 563	1 155	11,68
	1980	2,41	18 421	16 042	404	15 638	1 086	14,28
Santa Catarina	1978	0,39	1 445	1 044	119	925	83	2,27
	1979	0,40	1 545	1 016	91	925	102	2,71
	1980	0,67	2 446	1 493	90	1 403	94	2,60
Rio Grande do Sul	1978	0,39	3 143	2 571	239	2 332	233	2,92
	1979	0,39	3 195	2 649	226	2 423	222	2,72
	1980	0,42	3 265	2 725	210	2 515	224	2,89
Mato Grosso do Sul	1978	-	-	-	-	-	-	-
	1979	2,14	3 214	2 750	273	2 477	287	19,48
	1980	1,34	1 848	1 848	223	1 625	491	36,06
Mato Grosso	1978	2,09	4 893	2 760	270	2 490	205	8,96
	1979	3,19	2 975	1 353	-	1 353	302	33,06
	1980	3,18	3 714	3 187	-	3 187	411	36,40
Goiás	1978	2,29	9 269	6 157	624	5 533	915	23,15
	1979	2,51	10 480	6 795	573	6 222	1 262	30,84
	1980	2,42	9 456	6 232	685	5 547	1 568	40,76
Distrito Federal	1978	1,28	1 200	603	-	603	242	25,18
	1979	1,69	1 719	1 330	-	1 330	252	25,21
	1980	1,23	1 490	1 380	-	1 380	290	24,97

CAPÍTULO 12 – SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

13 – Hospitais de tuberculose, segundo a localização, a especialização e a entidade mantenedora, e leitos ocupados, segundo as Unidades da Federação – 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HOSPITAIS										LEITOS OCUPADOS (1)
	Total	Localização		Especialização (1)		Entidade mantenedora					
		Capital	Interior	Especializado	Não especializado	Federal	Estadual	Municipal	Autárquica	Particular	
BRASIL	62	30	32	114	31	11	29	-	3	19	12 212
Rondônia.....	1	1	-	4	-	1	-	-	-	-	36
Acre.....	1	1	-	3	-	-	1	-	-	-	20
Amazonas.....	1	1	-	2	-	1	-	-	-	-	210
Roraima.....	1	1	-	1	-	-	-	-	...
Pará.....	1	1	-	2	1	1	-	-	-	-	90
Amapá.....	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	17
Maranhão.....	1	1	-	1	-	-	1	-	-	-	182
Piauí.....	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	94
Ceará.....	2	1	1	27	-	1	1	-	-	-	222
Rio Grande do Norte.....	2	1	1	2	-	1	-	-	-	-	100
Paraíba.....	2	1	1	2	2	1	-	-	-	1	212
Pernambuco.....	2	1	1	3	-	-	2	-	-	-	398
Alagoas.....	1	1	-	-	1	-	-	-	...
Sergipe.....	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	120
Bahia.....	5	2	3	3	-	-	3	-	1	1	468
Minas Gerais.....	4	3	1	10	-	-	2	-	1	1	1 450
Espírito Santo.....	2	2	-	3	1	1	1	-	-	-	79
Rio de Janeiro.....	5	2	3	8	10	-	4	-	1	-	2 576
São Paulo.....	22	2	20	28	-	-	6	-	-	16	4 735
Paraná.....	1	1	-	7	2	-	1	-	-	-	648
Santa Catarina.....	1	1	-	2	3	-	1	-	-	-	211
Rio Grande do Sul.....	2	1	1	-	2	-	-	-	...
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	50
Mato Grosso.....	1	1	-	1	-	-	1	-	-	-	30
Goias.....	1	1	-	2	-	-	1	-	-	-	190
Distrito Federal.....	-	-	-	1	11	-	-	-	-	-	76

FONTE – Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária.
(1) Dados de 1979.

14 – Centros de saúde, unidades sanitárias e unidades mistas de tuberculose, segundo as Unidades da Federação – 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENTROS DE SAÚDE	UNIDADES SANITÁRIAS	UNIDADES MISTAS	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENTROS DE SAÚDE	UNIDADES SANITÁRIAS	UNIDADES MISTAS
BRASIL	1 047	1 712	162	Alagoas.....	-	79	5
Rondônia.....	4	9	-	Sergipe.....	28	38	-
Acre.....	-	7	-	Bahia.....	2	130	-
Amazonas.....	-	21	19	Minas Gerais.....	-	282	-
Roraima.....	-	9	1	Espírito Santo.....	2	57	-
Pará.....	7	87	28	Rio de Janeiro.....	50	33	-
Amapá.....	-	11	-	São Paulo.....	602	-	-
Maranhão.....	2	71	-	Paraná.....	26	71	-
Piauí.....	64	7	34	Santa Catarina.....	20	122	-
Ceará.....	110	142	8	Rio Grande do Sul.....	18	224	-
Rio Grande do Norte.....	96	59	8	Mato Grosso do Sul.....	4	20	-
Paraíba.....	1	98	9	Mato Grosso.....	1	17	-
Pernambuco.....	5	34	50	Goias.....	4	84	-
				Distrito Federal.....	1	-	-

FONTE – Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária.

15 – Vacinas BCG, distribuídas e aplicadas, segundo as Unidades da Federação – 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VACINAS BCG INTRADÉRMICAS (doses)		UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VACINAS BCG INTRADÉRMICAS (doses)	
	Distribuídas	Aplicadas		Distribuídas	Aplicadas
BRASIL	12 579 450	4 866 809	Alagoas.....	198 500	71 376
Rondônia.....	9 000	(1) 25 436	Sergipe.....	75 000	51 172
Acre.....	5 000	(1) 5 592	Bahia.....	500 000	283 377
Amazonas.....	70 000	32 505	Minas Gerais.....	1 475 000	565 568
Roraima.....	9 000	2 509	Espírito Santo.....	220 000	87 548
Pará.....	260 000	109 857	Rio de Janeiro.....	860 450	497 764
Amapá.....	20 000	8 674	São Paulo.....	4 750 000	1 507 676
Maranhão.....	280 000	67 919	Paraná.....	830 000	355 248
Piauí.....	290 000	63 925	Santa Catarina.....	300 000	189 051
Ceará.....	260 000	126 101	Rio Grande do Sul.....	500 000	168 977
Rio Grande do Norte.....	355 000	88 791	Mato Grosso do Sul.....	45 000	(1) 58 039
Paraíba.....	250 000	74 794	Mato Grosso.....	32 500	33 164
Pernambuco.....	325 000	229 036	Goias.....	500 000	101 884
			Distrito Federal.....	100 000	60 926

FONTE – Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária.
(1) O número de vacinas aplicadas é maior do que o de distribuídas devido a remanejamento e estoque anterior.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

I - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, nos Municípios de Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista e Macapá - 1977

CAUSAS DE MORTE	PORTO VELHO		RIO BRANCO		BOA VISTA		MACAPÁ	
	Óbitos (1)	Taxas de mortalidade por 100 000 habitantes	Óbitos (1)	Taxas de mortalidade por 100 000 habitantes	Óbitos (1)	Taxas de mortalidade por 100 000 habitantes	Óbitos (1)	Taxas de mortalidade por 100 000 habitantes
TODAS AS CAUSAS	1 289	(2) 10,0	687	(2) 6,6	388	(2) 8,4	614	(2) 5,0
Cólera.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide.....	-	-	3	2,9	-	-	2	1,6
Disenteria bacilar e amebiana.....	1	0,8	2	1,9	-	-	-	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	102	84,1	61	58,6	44	95,3	50	40,5
Tuberculose do aparelho respiratório.....	35	28,9	21	20,2	6	13,0	12	9,7
Tuberculose, outras formas.....	-	-	1	1,0	1	2,2	-	-
Peste.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Difteria.....	3	2,5	1	1,0	1	2,2	3	2,4
Coqueluche.....	2	1,6	-	-	-	-	4	3,2
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Infecções meningocócicas.....	1	0,8	9	8,6	-	-	2	1,6
Poliomielite aguda.....	3	2,5	-	-	1	2,2	2	1,6
Varíola.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Sarampo.....	12	9,9	-	-	15	32,5	7	5,7
Tifo e outras riquetsioses.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Malária.....	9	7,4	18	17,3	11	23,8	11	8,9
Sífilis e suas seqüelas.....	-	-	-	-	1	2,2	-	-
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	53	43,7	22	21,1	13	28,1	20	16,2
Febres paratífoides.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Hanseníase.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Tétano.....	7	5,8	9	8,6	3	6,5	3	2,4
Febre amarela.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Encefalites víricas.....	-	-	1	1,0	1	2,2	-	-
Raiva.....	1	0,8	-	-	-	-	3	2,4
Leishmaniose.....	2	1,6	-	-	-	-	-	-
Tripanossomíase.....	1	0,8	-	-	-	-	-	-
Esquistossomíase.....	1	0,8	-	-	-	-	-	-
Neoplasmas malignos.....	25	20,6	40	38,4	18	39,0	45	36,4
Neoplasmas benignos.....	1	0,8	5	4,8	6	13,0	1	0,8
Diabetes mellitus.....	5	4,1	1	1,0	4	8,7	5	4,0
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	7	5,8	2	1,9	9	19,5	7	5,7
Anemias.....	3	2,5	7	6,7	2	4,3	-	-
Meningite.....	3	2,5	9	8,6	-	-	3	2,4
Febre reumática ativa.....	1	0,8	2	1,9	-	-	-	-
Doença reumática crônica do coração.....	3	2,5	-	-	-	-	2	1,6
Doença hipertensiva.....	5	4,1	6	5,8	10	21,7	4	2,2
Doença isquêmica do coração.....	23	19,0	26	25,0	18	39,0	19	15,4
Outras formas de doença cardíaca.....	35	28,9	23	22,1	21	45,5	28	22,7
Doença cerebrovascular.....	32	26,4	36	34,6	5	10,8	37	30,0
Gripe.....	-	-	-	-	1	2,2	-	-
Pneumonia.....	62	51,1	19	18,3	56	121,3	27	21,9
Bronquite, enfisema e asma.....	5	4,1	15	14,4	2	4,3	5	4,0
Úlcera do estômago e do duodeno.....	4	3,3	2	1,9	-	-	-	-
Apendicite.....	3	2,5	1	1,0	2	4,3	-	-
Obstrução intestinal e hérnia.....	6	4,9	5	4,8	-	-	6	4,8
Cirrose do fígado.....	15	12,4	10	9,6	5	10,8	4	3,2
Nefrite e nefrose.....	8	6,6	4	3,8	3	6,5	4	3,2
Hiperplasia da próstata.....	1	0,8	-	-	-	-	-	-
Aborto.....	3	2,5	3	2,9	-	-	2	1,6
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	11	(3) 9,1	6	(3) 5,8	2	(3) 4,3	6	(3) 4,9
Anomalias congênitas.....	16	13,2	9	8,6	1	2,2	18	14,5
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	28	23,1	33	31,7	8	17,3	41	33,2
Outras causas de mortalidade perinatal.....	47	38,8	9	8,6	22	47,6	28	22,7
Sintomas e afecções mal definidas.....	562	463,4	154	148,0	41	88,8	123	99,6
Acidentes de veículos a motor.....	23	19,0	22	21,1	16	34,6	21	17,0
Todos os outros acidentes.....	42	34,6	28	26,9	17	36,8	21	17,0
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	4	3,3	3	2,9	1	2,2	2	1,6
Todas as outras causas externas.....	39	32,2	20	19,2	5	10,8	10	8,1
Todas as outras causas.....	46	37,9	49	47,1	20	43,3	32	25,9

FONTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retrificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

2 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Manaus - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	3 565	...	4 178	(2) 9,9	...	(2) 11,0
Cólera.....	-	...	-	-	...	-
Febre tifóide.....	-	...	2	-	...	0,5
Disenteria bacilar e amebiana.....	-	...	1	-	...	0,3
Enterite e outras doenças diarreicas.....	532	0	943	148,4	...	248,3
Tuberculose do aparelho respiratório.....	103	...	77	28,7	...	20,3
Tuberculose, outras formas.....	12	...	9	3,3	...	2,4
Peste.....	-	...	-	-	...	-
Difteria.....	1	...	-	0,3	...	-
Coqueluche.....	-	...	5	-	...	1,3
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	...	-	-	...	-
Infecções meningocócicas.....	13	...	2	3,6	...	0,5
Poliomielite aguda.....	1	...	2	0,3	...	0,5
Variola.....	-	...	-	-	...	-
Sarampo.....	31	...	53	8,6	...	14,0
Tifo e outras riquetsioses.....	-	...	-	-	...	-
Malária.....	20	...	-	5,6	...	-
Sífilis e suas seqüelas.....	-	...	1	-	...	0,3
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	125	...	99	34,9	...	26,1
Febres paratífóides.....	-	...	-	-	...	-
Hanseníase.....	16	...	4	4,5	...	1,1
Tétano.....	22	...	21	6,1	...	5,5
Febre amarela.....	-	...	-	-	...	-
Encefalites viricas.....	-	...	-	-	...	-
Raiva.....	1	...	8	0,3	...	2,1
Leishmaniose.....	-	...	-	0,3	...	-
Tripanossomíase.....	-	...	-	-	...	-
Esquistossomíase.....	-	...	-	-	...	-
Neoplasmas malignos.....	262	...	317	73,1	...	83,5
Neoplasmas benignos.....	6	...	12	1,7	...	3,2
Diabetes mellitus.....	30	...	28	8,4	...	7,4
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	21	...	21	5,9	...	5,5
Anemias.....	20	...	10	5,6	...	2,6
Meningite.....	27	...	11	7,5	...	3,0
Febre reumática ativa.....	7	...	4	2,0	...	1,1
Doença reumática crônica do coração.....	-	...	7	-	...	1,8
Doença hipertensiva.....	36	...	33	10,0	...	8,7
Doença isquêmica do coração.....	144	...	339	40,2	...	89,3
Outras formas de doença cardíaca.....	199	...	187	55,5	...	49,2
Doença cerebrovascular.....	159	...	240	44,3	...	63,2
Gripe.....	-	...	7	-	...	1,8
Pneumonia.....	152	...	282	42,4	...	74,3
Bronquite, enfisema e asma.....	26	...	34	7,3	...	9,0
Úlcera do estômago e do duodeno.....	7	...	22	2,0	...	5,8
Apendicite.....	1	...	3	0,3	...	0,8
Obstrução intestinal e hérnia.....	10	...	7	2,8	...	1,8
Cirrose do fígado.....	62	...	61	17,3	...	16,1
Nefrite e nefrose.....	108	...	43	30,1	...	11,3
Hiperplasia da próstata.....	-	...	2	-	...	0,5
Aborto.....	2	...	5	0,6	...	1,3
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	23	...	30	(3) 1,1	...	(3) 7,9
Anomalias congênitas.....	27	...	22	7,5	...	5,8
Parto distóxico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	108	...	97	30,1	...	25,5
Outras causas de mortalidade perinatal.....	422	...	355	117,7	...	93,5
Sintomas e afecções mal definidas.....	172	...	334	48,0	...	88,0
Acidentes de veículos a motor.....	147	...	157	41,0	...	41,3
Todos os outros acidentes.....	122	...	100	34,0	...	26,3
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	15	...	9	4,2	...	2,4
Todas as outras causas externas.....	41	...	64	11,4	...	16,9
Todas as outras causas.....	371	...	141	103,5	...	37,1

FORTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

3 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Belém - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	5 513	...	6 454	(2) 7,4	...	(2) 8,0
Cólera.....	-	...	-	-	...	-
Febre tifóide.....	2	...	1	0,3	...	0,1
Desintéria bacilar e amebiana.....	9	...	16	1,2	...	2,0
Enterite e outras doenças diarreicas.....	682	...	939	91,0	...	116,8
Tuberculose do aparelho respiratório.....	275	...	201	36,7	...	25,0
Tuberculose, outras formas.....	20	...	17	2,7	...	2,1
Peste.....	-	...	-	-	...	-
Difteria.....	6	...	5	0,8	...	0,6
Coqueluche.....	3	...	7	0,4	...	0,9
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	...	-	-	...	-
Infecções meningocócicas.....	8	...	4	1,1	...	0,5
Poliomielite aguda.....	-	...	-	-	...	-
Variola.....	-	...	-	-	...	-
Sarampo.....	14	...	81	1,9	...	10,1
Tifo e outras riquetsioses.....	-	...	-	-	...	-
Malária.....	11	...	10	1,5	...	1,2
Sífilis e suas seqüelas.....	5	...	2	0,7	...	0,2
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	198	...	180	26,4	...	22,4
Febres paratífóides.....	-	...	-	-	...	-
Hanseníase.....	-	...	3	-	...	0,4
Tétano.....	66	...	66	8,8	...	8,2
Febre amarela.....	-	...	-	-	...	-
Encefalites víricas.....	-	...	4	0,5
Raiva.....	-	...	4	-	...	0,5
Leishmaniose.....	-	...	-	-	...	-
Tripanossomíase.....	-	...	-	-	...	-
Esquistossomíase.....	-	...	-	-	...	-
Neoplasmas malignos.....	469	...	536	62,5	...	66,7
Neoplasmas benignos.....	11	...	30	1,5	...	3,7
Diabetes mellitus.....	65	...	83	8,7	...	10,3
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	18	...	15	2,4	...	1,9
Anemias.....	12	...	15	1,6	...	1,9
Meningite.....	30	...	31	4,0	...	3,9
Febre reumática ativa.....	7	...	4	0,9	...	0,5
Doença reumática crônica do coração.....	32	...	28	4,3	...	3,5
Doença hipertensiva.....	130	...	145	17,3	...	18,0
Doença isquêmica do coração.....	280	...	374	37,3	...	46,5
Outras formas de doença cardíaca.....	376	...	422	50,1	...	52,5
Doença cerebrovascular.....	410	...	568	54,7	...	70,7
Gripe.....	9	...	13	1,2	...	1,6
Pneumonia.....	551	...	715	73,5	...	88,9
Bronquite, enfisema e asma.....	45	...	66	6,0	...	8,2
Úlcera do estômago e do duodeno.....	26	...	27	3,5	...	3,4
Apendicite.....	5	...	18	0,7	...	2,2
Obstrução intestinal e hérnia.....	32	...	47	4,3	...	5,8
Cirrose do fígado.....	122	...	108	18,3	...	13,4
Nefrite e nefrose.....	116	...	102	15,5	...	12,7
Hiperplasia da próstata.....	5	...	6	0,7	...	0,7
Aborto.....	7	...	13	0,9	...	1,6
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	47	...	37	(3) 1,9	...	(3) 4,6
Anomalias congênitas.....	52	...	93	6,9	...	11,6
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	129	...	134	17,2	...	16,7
Outras causas de mortalidade perinatal.....	245	...	285	32,7	...	35,5
Síntomas e afecções mal definidas.....	152	...	186	20,3	...	23,1
Acidentes de veículos a motor.....	219	...	222	29,2	...	27,6
Todos os outros acidentes.....	125	...	156	16,7	...	19,4
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	23	...	14	3,1	...	1,7
Todas as outras causas externas.....	100	...	164	13,3	...	20,4
Todas as outras causas.....	430	...	334	57,3	...	41,5

FORTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

4 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de São Luís - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	2 795	(2) 9,2
Cólera.....
Febre tifóide.....	2	0,7
Disenteria bacilar e amebiana.....	3	1,0
Enterite e outras doenças diarreicas.....	516	169,7
Tuberculose do aparelho respiratório.....	175	57,6
Tuberculose, outras formas.....	6	2,0
Peste.....
Difteria.....	2	0,7
Coqueluche.....	4	1,3
Angina estreptocócica e escarlatina.....
Infecções meningocócicas.....
Poliomielite aguda.....
Varíola.....
Sarampo.....	6	2,0
Tifo e outras riquetsioses.....
Malária.....	1	0,3
Sífilis e suas sequelas.....	14	4,6
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	113	37,2
Febres paratífóides.....
Hanseníase.....
Tétano.....	39	12,8
Febre amarela.....
Encefalites víricas.....	1	0,3
Raiva.....	3	1,0
Leishmaniose.....
Tripanossomíase.....
Esquistossomíase.....	11	3,6
Neoplasmas malignos.....	170	55,9
Neoplasmas benignos.....	26	8,6
Diabetes mellitus.....	51	16,8
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	12	3,9
Anemias.....	18	5,9
Meningite.....	12	3,9
Febre reumática ativa.....
Doença reumática crônica do coração.....	2	0,7
Doença hipertensiva.....	44	14,5
Doença isquêmica do coração.....	147	48,3
Outras formas de doença cardíaca.....	150	49,3
Doença cerebrovascular.....	308	101,3
Gripe.....	12	3,9
Pneumonia.....	126	41,4
Bronquite, enfisema e asma.....	23	7,6
Úlcera do estômago e do duodeno.....	12	3,9
Apendicite.....	3	1,0
Obstrução intestinal e hérnia.....	18	5,9
Cirrose do fígado.....	31	10,2
Nefrite e nefrose.....	28	9,2
Hiperplasia da próstata.....	1	0,3
Aborto.....	7	2,3
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	25	(3) 8,2
.....	28	9,2
Anomalias congênitas.....
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	102	33,6
Outras causas de mortalidade perinatal.....	79	26,0
Sintomas e afecções mal definidas.....	148	48,7
Acidentes de veículos a motor.....	79	26,0
Todos os outros acidentes.....	45	14,8
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	9	3,0
Todas as outras causas externas.....	85	28,0
Todas as outras causas.....	152	50,0

FORNTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 menores de 1 ano.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

5 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Teresina - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	2 324	...	2 103	(2) 9,0	...	(2) 7,7
Cólera.....	-	...	-	-	...	-
Febre tifóide.....	4	...	1	1,6	...	0,4
Disenteria bacilar e amebiana.....	-	...	-	-	...	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	355	...	304	138,1	...	111,0
Tuberculose do aparelho respiratório.....	86	...	61	33,5	...	22,3
Tuberculose, outras formas.....	4	...	1	1,6	...	0,4
Peste.....	-	...	-	-	...	-
Difteria.....	4	...	1	1,6	...	0,4
Coqueluche.....	-	...	2	-	...	0,7
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	...	-	-	...	-
Infecções meningocócicas.....	5	...	1	1,9	...	0,4
Poliomielite aguda.....	-	...	4	-	...	1,5
Varíola.....	-	...	-	-	...	-
Sarampo.....	50	...	9	19,5	...	3,3
Tifo e outras riquetsioses.....	-	...	-	-	...	-
Malária.....	1	...	-	0,4	...	-
Sífilis e suas seqüelas.....	-	...	2	-	...	0,7
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	61	...	58	23,7	...	21,2
Febres paratífóides.....	-	...	-	-	...	-
Hanseníase.....	-	...	-	-	...	-
Tétano.....	9	...	11	3,5	...	4,0
Febre amarela.....	-	...	-	-	...	-
Encefalites víricas.....	-	...	-	-	...	-
Raiva.....	-	...	-	-	...	-
Leishmaniose.....	-	...	-	-	...	-
Tripanossomíase.....	4	...	2	1,6	...	0,7
Esquistossomíase.....	-	...	-	-	...	-
Neoplasmas malignos.....	115	...	122	44,7	...	44,6
Neoplasmas benignos.....	2	...	6	0,8	...	2,2
Diabetes mellitus.....	24	...	23	9,3	...	8,4
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	24	...	41	9,3	...	15,0
Anemias.....	12	...	5	0,8	...	1,8
Meningite.....	27	...	18	10,5	...	6,6
Febre reumática ativa.....	2	...	3	0,8	...	1,1
Doença reumática crônica do coração.....	5	...	3	1,9	...	1,1
Doença hipertensiva.....	13	...	11	5,1	...	4,0
Doença isquêmica do coração.....	107	...	101	41,6	...	36,9
Outras formas de doença cardíaca.....	87	...	98	33,9	...	35,8
Doença cerebrovascular.....	132	...	168	51,4	...	61,4
Gripe.....	5	...	2	1,9	...	0,7
Pneumonia.....	225	...	223	87,5	...	81,4
Bronquite, enfisema e asma.....	8	...	13	3,1	...	4,7
Úlcera do estômago e do duodeno.....	8	...	4	3,1	...	1,5
Apendicite.....	2	...	1	0,8	...	0,4
Obstrução intestinal e hérnia.....	11	...	7	4,3	...	2,6
Cirrose do fígado.....	26	...	21	10,1	...	7,7
Nefrite e nefrose.....	25	...	12	9,7	...	4,4
Hiperplasia da próstata.....	3	...	1	1,2	...	0,4
Aborto.....	1	...	-	0,4	...	-
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	9	...	9	(3) 1,9	...	(3) 3,3
Anomalias congênitas.....	39	...	26	15,2	...	9,5
Parto distóxico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	87	...	51	33,9	...	18,6
Outras causas de mortalidade perinatal.....	255	...	216	99,2	...	78,9
Sintomas e afecções mal definidas.....	166	...	194	64,6	...	70,8
Acidentes de veículos a motor.....	86	...	86	33,5	...	31,0
Todos os outros acidentes.....	49	...	56	19,1	...	20,5
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	13	...	9	5,1	...	3,3
Todas as outras causas externas.....	19	...	36	7,4	...	13,1
Todas as outras causas.....	167	...	93	65,0	...	34,0

FORTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

6 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Fortaleza - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	8 769	(2) 8,3
Cólera
Febre tifóide	1	0,1
Disenteria bacilar e amebiana	2	0,2
Enterite e outras doenças diarreicas	928	88,2
Tuberculose do aparelho respiratório	120	11,4
Tuberculose, outras formas	22	2,1
Peste
Difteria	9	0,9
Coqueluche	1	0,1
Angina estreptocócica e escarlatina
Infecções meningocócicas	3	0,3
Poliomielite aguda	8	0,8
Variola
Sarampo	48	4,6
Tifo e outras riquetsioses
Malária
Sífilis e suas sequelas	22	2,1
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias	202	19,2
Febres paratífóides
Hanseníase
Tétano	54	5,1
Febre amarela
Raiva	1	0,1
Leishmaniose
Tripanossomiase	9	0,9
Esquistossomiase
Neoplasmas malignos	629	59,8
Neoplasmas benignos	31	2,9
Diabetes mellitus	90	8,6
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais	60	5,7
Anemias	12	1,1
Menigite	101	9,6
Febre reumática ativa	2	0,2
Doença reumática crônica do coração	33	3,1
Doença hipertensiva	72	6,8
Doença isquêmica do coração	273	25,9
Outras formas de doença cardíaca	400	38,0
Doença cerebrovascular	504	47,9
Gripe
Pneumonia	356	33,8
Bronquite, enfisema e asma	69	6,6
Úlcera do estômago e do duodeno	21	2,0
Apendicite	10	1,0
Obstrução intestinal e hérnia	41	3,9
Cirrose do fígado	176	16,7
Nefrite e nefrose	9	0,9
Hiperplasia da próstata	14	1,3
Aborto	5	0,5
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério, Parto sem menção de complicações	17	(3) 1,6
Anomalias congênitas	55	5,2
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos	138	13,1
Outras causas de mortalidade perinatal	177	16,8
Sintomas e afecções mal definidas	2 779	264,0
Acidentes de veículos a motor	248	23,6
Todos os outros acidentes	196	18,6
Suicídios e lesões auto-infligidas	37	3,5
Todas as outras causas externas	216	20,5
Todas as outras causas	632	60,0

FORNTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 menores de 1 ano.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

7 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Natal - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS		2 811	2 568		(2) 8,8	(2) 7,7
Cólera	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide	3	2	2	0,9	0,6	0,6
Disenteria bacilar e amebiana	1	3	3	0,3	0,9	0,9
Enterite e outras doenças diarreicas	632	578	578	96,9	174,2	174,2
Tuberculose do aparelho respiratório	37	52	52	11,5	15,7	15,7
Tuberculose, outras formas	-	2	2	-	0,6	0,6
Peste	-	-	-	-	-	-
Difteria	7	6	6	2,2	1,8	1,8
Coqueluche	3	1	1	0,9	0,3	0,3
Angina estreptocócica e escarlatina	-	-	-	-	-	-
Infecções meningocócicas	-	-	-	-	-	-
Poliomielite aguda	4	8	8	1,2	2,4	2,4
Variola	-	-	-	-	-	-
Sarampo	35	16	16	10,9	4,8	4,8
Tifo e outras riquetsioses	-	-	-	-	-	-
Malária	1	-	-	0,3	-	-
Sífilis e suas seqüelas	-	-	-	-	-	-
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias	90	68	68	28,0	20,5	20,5
Febres paratífóides	-	-	-	-	-	-
Hanseníase	-	-	-	-	-	-
Tétano	22	16	16	6,9	4,8	4,8
Febre amarela	-	-	-	-	-	-
Encefalites viricas	-	-	-	-	-	-
Raiva	-	-	-	-	-	-
Leishmaniose	-	-	-	-	-	-
Tripanossomíase	-	-	-	-	-	-
Esquistossomíase	-	1	1	-	0,3	0,3
Neoplasmas malignos	180	182	182	56,1	54,9	54,9
Neoplasmas benignos	14	8	8	4,4	2,4	2,4
Diabetes mellitus	32	30	30	10,0	9,0	9,0
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais	41	46	46	12,8	13,9	13,9
Anemias	19	29	29	5,9	8,7	8,7
Meningite	34	39	39	10,6	11,8	11,8
Febre reumática ativa	1	-	-	0,3	-	-
Doença reumática crônica do coração	6	7	7	1,9	2,1	2,1
Doença hipertensiva	50	56	56	15,6	16,9	16,9
Doença isquêmica do coração	144	127	127	44,9	38,3	38,3
Outras formas de doença cardíaca	133	54	54	41,4	16,3	16,3
Doença cerebrovascular	161	168	168	50,2	50,6	50,6
Gripe	4	-	-	1,2	-	-
Pneumonia	220	238	238	68,6	71,7	71,7
Bronquite, enfisema e asma	22	16	16	6,9	4,8	4,8
Úlcera do estômago e do duodeno	2	6	6	0,6	1,8	1,8
Apendicite	-	3	3	-	0,9	0,9
Obstrução intestinal e hérnia	9	10	10	2,8	3,0	3,0
Cirrose do fígado	17	18	18	5,3	5,4	5,4
Nefrite e nefrose	13	4	4	4,1	1,2	1,2
Hiperplasia da próstata	3	2	2	0,9	0,6	0,6
Aborto	-	-	-	-	-	-
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações	1	2	2	(3) 0,3	(3) 0,6	(3) 0,6
Anomalias congênitas	22	16	16	6,9	4,8	4,8
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos	103	44	44	32,1	13,3	13,3
Outras causas de mortalidade perinatal	100	106	106	31,2	32,0	32,0
Sintomas e afecções mal definidas	185	180	180	57,6	54,3	54,3
Acidentes de veículos a motor	57	62	62	17,8	18,7	18,7
Todos os outros acidentes	50	84	84	15,6	25,3	25,3
Suicídios e lesões auto-infligidas	4	2	2	1,2	0,6	0,6
Todas as outras causas externas	21	5	5	6,5	1,5	1,5
Todas as outras causas	350	288	288	109,1	86,8	86,8

FORNTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

8 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de João Pessoa - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	3 693	2 850	2 850	4,4	4,4	11,3
Cólera.....	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide.....	1	-	-	0,4	-	-
Disenteria bacilar e amebiana.....	-	-	-	-	-	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	319	309	309	128,7	128,7	112,4
Tuberculose do aparelho respiratório.....	80	40	40	32,3	32,3	15,8
Tuberculose, outras formas.....	3	2	2	1,2	1,2	0,8
Peste.....	-	-	-	-	-	-
Difteria.....	16	2	2	6,5	6,5	0,8
Coqueluche.....	5	2	2	2,0	2,0	0,8
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-	-	-	-	-
Infecções meningocócicas.....	2	-	-	0,8	0,8	-
Poliomielite aguda.....	3	1	1	1,2	1,2	0,4
Varíola.....	-	-	-	-	-	-
Sarampo.....	17	9	9	6,9	6,9	3,6
Tifo e outras riquetsioses.....	-	-	-	-	-	-
Malária.....	-	-	-	-	-	-
Sífilis e suas sequelas.....	5	4	4	2,0	2,0	1,6
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	201	98	98	81,1	81,1	38,8
Febres paratífóides.....	-	-	-	-	-	-
Hanseníase.....	11	-	-	4,4	4,4	-
Tétano.....	-	-	8	-	-	3,2
Febre amarela.....	-	-	-	-	-	-
Encefalites víricas.....	7	-	-	2,8	2,8	-
Raiva.....	1	-	-	0,4	0,4	-
Leishmaniose.....	2	3	3	0,8	0,8	1,2
Tripanossomíase.....	4	2	2	1,6	1,6	0,8
Esquistossomíase.....	16	22	22	6,5	6,5	8,7
Neoplasmas malignos.....	205	142	142	82,8	82,8	56,2
Neoplasmas benignos.....	28	23	23	11,3	11,3	9,1
Diabetes mellitus.....	37	37	37	14,9	14,9	14,6
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	49	11	11	19,8	19,8	4,4
Anemias.....	12	15	15	4,8	4,8	5,9
Meningite.....	45	28	28	18,2	18,2	11,1
Febre reumática ativa.....	2	1	1	0,8	0,8	0,4
Doença reumática crônica do coração.....	12	11	11	4,8	4,8	4,4
Doença hipertensiva.....	7	20	20	2,8	2,8	7,9
Doença isquêmica do coração.....	122	127	127	49,2	49,2	50,3
Outras formas de doença cardíaca.....	180	93	93	72,7	72,7	36,8
Doença cerebrovascular.....	148	174	174	59,7	59,7	68,9
Gripe.....	-	-	-	-	-	-
Pneumonia.....	308	164	164	124,3	124,3	64,9
Bronquite, enfisema e asma.....	39	19	19	15,7	15,7	7,5
Úlcera do estômago e do duodeno.....	5	6	6	2,0	2,0	2,4
Apendicite.....	-	-	-	-	-	-
Obstrução intestinal e hérnia.....	27	9	9	10,9	10,9	3,6
Cirrose do fígado.....	54	31	31	21,8	21,8	12,3
Nefrite e nefrose.....	46	12	12	18,6	18,6	4,8
Hiperplasia da próstata.....	4	10	10	1,6	1,6	4,0
Aborto.....	-	-	-	-	-	-
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	17	10	10	(3) 6,9	(3) 6,9	(3) 4,0
Anomalias congênitas.....	41	25	25	16,6	16,6	9,9
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	113	89	89	45,6	45,6	35,2
Outras causas de mortalidade perinatal.....	118	114	114	47,6	47,6	45,1
Sintomas e afecções mal definidas.....	1 118	901	901	451,3	451,3	356,8
Acidentes de veículos a motor.....	114	86	86	46,0	46,0	34,1
Todos os outros acidentes.....	46	38	38	18,6	18,6	15,0
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	16	9	9	6,5	6,5	3,6
Todas as outras causas externas.....	24	74	74	9,7	9,7	29,3
Todas as outras causas.....	104	104	104	42,0	42,0	41,2

FONTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 menores de 1 ano.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

9 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Recife - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	9 748	(2) 7,8
Cólera.....	—	—
Febre tifóide.....	5	0,4
Disenteria bacilar e amebiana.....	4	0,3
Enterite e outras doenças diarreicas.....	960	76,9
Tuberculose do aparelho respiratório.....	219	17,5
Tuberculose, outras formas.....	24	1,9
Peste.....	—	—
Difteria.....	12	1,0
Coqueluche.....	3	0,2
Angina estreptocócica e escarlatina.....	—	—
Infecções meningocócicas.....	3	0,2
Poliomielite aguda.....	37	3,0
Variola.....	—	—
Sarampo.....	75	6,0
Tifo e outras riquetsioses.....	—	—
Malária.....	—	—
Sífilis e suas seqüelas.....	17	1,4
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	540	43,2
Febres paratifóides.....	—	—
Hanseníase.....	—	—
Tétano.....	24	1,9
Febre amarela.....	—	—
Encefalites viricas.....	2	0,2
Raiva.....	6	0,5
Leishmaniose.....	—	—
Tripanossomíase.....	31	2,5
Esquistossomíase.....	52	4,2
Neoplasmas malignos.....	736	59,0
Neoplasmas benignos.....	88	7,0
Diabetes mellitus.....	172	13,8
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	167	13,4
Anemias.....	37	3,0
Meningite.....	117	9,4
Febre reumática ativa.....	14	1,1
Doença reumática crônica do coração.....	106	8,5
Doença hipertensiva.....	250	20,0
Doença isquêmica do coração.....	511	40,9
Outras formas de doença cardíaca.....	437	35,0
Doença cerebrovascular.....	1 019	81,6
Gripe.....	24	1,9
Pneumonia.....	850	68,1
Bronquite, enfisema e asma.....	150	12,0
Úlcera do estômago e do duodeno.....	23	1,8
Apendicite.....	2	0,2
Obstrução intestinal e hérnia.....	36	2,9
Cirrose do fígado.....	384	30,8
Nefrite e nefrose.....	132	10,6
Hiperplasia da próstata.....	8	0,6
Aborto.....	1	0,1
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicação.....	20	(3) 1,6
Anomalias congênitas.....	180	12,8
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	390	31,2
Outras causas de mortalidade perinatal.....	336	26,9
Sintomas e afecções mal definidas.....	272	21,8
Acidentes de veículos a motor.....	199	15,9
Todos os outros acidentes.....	113	9,1
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	27	2,2
Todas as outras causas externas.....	233	18,7
Todas as outras causas.....	836	67,0

FORTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

10 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Maceió - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	5 693	5 771	3 770	(2) 19,3	(2) 19,1	(2) 12,2
Cólera	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide	6	6	1	2,0	2,0	0,3
Disenteria bacilar e amebiana	7	5	12	2,4	1,7	3,9
Enterite e outras doenças diarreicas	1 441	1 192	1 040	488,3	394,6	336,3
Tuberculose do aparelho respiratório	87	103	48	29,5	34,1	15,5
Tuberculose, outras formas	2	3	3	0,7	1,0	1,0
Peste	-	-	-	-	-	-
Difteria	15	22	6	5,1	7,3	1,9
Coqueluche	-	6	2	-	2,0	0,6
Angina estreptocócica e escarlatina	-	-	-	-	-	-
Infecções meningocócicas	24	15	4	8,1	5,0	1,3
Poliomielite aguda	23	10	1	7,8	3,3	0,3
Variola	-	-	-	-	-	-
Sarampo	47	57	31	15,9	18,7	10,0
Tifo e outras riquetsioses	-	-	-	-	-	-
Malária	-	-	-	-	-	-
Sífilis e suas seqüelas	3	2	1	1,0	0,7	0,3
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias	160	198	68	54,2	65,5	22,0
Febres paratífóides	-	-	-	-	-	-
Hanseníase	-	-	-	-	-	-
Tétano	28	28	11	9,5	9,3	3,6
Febre amarela	-	-	-	-	-	-
Encefalites víricas	-	-	-	-	-	-
Raiva	2	6	1	0,7	2,0	0,3
Leishmaniose	1	2	-	0,3	0,7	-
Tripanossomiase	19	15	4	6,4	5,0	1,3
Esquistossomiase	22	29	18	7,5	9,6	5,8
Neoplasmas malignos	249	259	230	84,4	85,7	74,4
Neoplasmas benignos	8	8	8	2,7	2,6	2,6
Diabetes mellitus	83	69	89	28,1	22,8	28,8
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais	61	92	36	20,7	30,5	11,6
Anemias	48	43	16	16,3	14,2	5,2
Meningite	67	49	10	22,7	16,2	3,2
Febre reumática ativa	1	-	3	0,3	-	1,0
Doença reumática crônica do coração	4	5	5	1,4	1,7	1,6
Doença hipertensiva	96	102	114	32,5	33,8	36,9
Doença isquêmica do coração	165	169	142	55,9	55,9	45,9
Outras formas de doença cardíaca	363	382	221	123,0	126,4	71,5
Doença cerebrovascular	301	366	332	102,0	121,1	107,4
Gripe	8	11	4	2,7	3,6	1,3
Pneumonia	334	291	186	113,2	96,3	60,1
Bronquite, enfisema e asma	42	44	29	14,2	14,6	9,4
Úlcera do estômago e do duodeno	8	5	5	2,7	1,7	1,6
Apendicite	1	5	8	0,3	1,7	2,6
Obstrução intestinal e hérnia	28	39	22	9,5	12,9	7,1
Cirrose do fígado	152	179	95	51,5	59,2	30,7
Nefrite e nefrose	21	28	15	7,1	9,3	4,9
Hiperplasia da próstata	1	1	4	0,3	0,3	1,3
Aborto	1	3	1	0,3	1,0	0,3
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações	18	31	8	(3) 6,1	(3) 10,3	(3) 2,6
Anomalias congênitas	39	39	29	13,2	12,9	9,4
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos	199	251	221	67,4	83,1	71,5
Outras causas de mortalidade perinatal	577	644	71	195,5	213,2	23,0
Síntomas e afecções mal definidas	241	242	193	81,7	80,1	62,4
Acidentes de veículos a motor	154	157	114	52,2	52,0	36,9
Todos os outros acidentes	122	133	77	41,3	44,0	24,9
Suicídios e lesões auto-infligidas	25	14	3	8,5	4,6	1,0
Todas as outras causas externas	115	126	67	39,0	41,7	21,7
Todas as outras causas	346	365	195	117,2	120,8	63,1

FORNTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.
(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

11 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Aracaju - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	2 141	2 867	2 235	(2) 10,7	(2) 14,0	(2) 10,7
Cólera.....	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide.....	5	1	4	2,5	0,5	1,9
Disenteria bacilar e amebiana.....	2	4	-	1,0	2,0	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	65	142	174	32,4	69,5	83,6
Tuberculose do aparelho respiratório.....	35	40	17	17,4	19,6	8,2
Tuberculose, outras formas.....	2	2	1	1,0	1,0	0,5
Peste.....	-	-	-	-	-	-
Difteria.....	3	3	-	1,5	1,5	-
Coqueluche.....	-	1	3	-	0,5	1,4
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-	-	-	-	-
Infecções meningocócicas.....	-	1	1	-	0,5	0,5
Poliomielite aguda.....	-	1	-	-	0,5	-
Varíola.....	-	-	-	-	-	-
Sarampo.....	6	12	3	3,0	5,9	1,4
Tifo e outras riquetsioses.....	-	-	-	-	-	-
Malária.....	-	-	-	-	-	-
Sífilis e suas seqüelas.....	-	-	-	-	-	-
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	30	52	30	14,9	25,4	14,4
Febres paratífóides.....	-	-	-	-	-	-
Hanseníase.....	-	1	-	-	0,5	-
Tétano.....	4	9	6	2,0	4,4	2,9
Febre amarela.....	-	-	-	-	-	-
Encefalites víricas.....	-	1	2	-	0,5	1,0
Raiva.....	-	-	-	-	-	-
Leishmaniose.....	6	1	1	3,0	0,5	0,5
Tripanossomíase.....	-	-	-	-	-	-
Esquistossomíase.....	-	1	4	-	0,5	1,9
Neoplasmas malignos.....	116	136	135	57,8	66,5	64,9
Neoplasmas benignos.....	-	2	4	-	1,0	1,9
Diabetes mellitus.....	33	29	28	16,4	14,2	13,5
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	38	64	59	18,9	31,3	28,3
Anemias.....	15	29	23	7,5	14,2	11,1
Meningite.....	2	4	3	1,0	2,0	1,4
Febre reumática ativa.....	-	1	-	-	0,5	-
Doença reumática crônica do coração.....	1	-	1	0,5	-	0,5
Doença hipertensiva.....	18	43	27	9,0	21,0	13,0
Doença isquêmica do coração.....	59	76	62	29,4	37,2	30,0
Outras formas de doença cardíaca.....	112	120	86	55,8	58,7	41,3
Doença cerebrovascular.....	129	127	95	64,3	62,1	45,6
Gripe.....	-	1	-	-	0,5	-
Pneumonia.....	100	162	97	49,8	79,3	46,6
Bronquite, enfisema e asma.....	11	13	19	5,5	6,4	9,1
Úlcera do estômago e do duodeno.....	3	8	5	1,5	3,9	2,4
Apendicite.....	1	4	3	0,5	2,0	1,4
Obstrução intestinal e hérnia.....	6	18	11	3,0	8,8	5,3
Cirrose do fígado.....	44	51	32	21,9	25,0	15,4
Nefrite e nefrose.....	8	8	4	4,0	3,9	1,9
Hiperplasia da próstata.....	-	1	-	-	0,5	-
Aborto.....	1	7	2	0,5	3,4	1,0
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	8	29	11	(3) 4,0	(3) 14,2	(3) 5,3
Anomalias congênitas.....	6	8	14	3,0	3,9	6,7
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos	252	227	53	125,5	111,1	25,5
Outras causas de mortalidade perinatal.....	65	183	67	32,4	89,5	32,2
Sintomas e afecções mal definidas.....	627	865	808	312,4	423,2	388,2
Acidentes de veículos a motor.....	25	...	38	12,5	...	18,3
Todos os outros acidentes.....	23	129	78	11,5	63,1	37,5
Suicídios e lesões auto-inflicidas.....	5	...	3	2,5	...	1,4
Todas as outras causas externas.....	55	-	28	27,4	-	13,5
Todas as outras causas.....	230	263	206	114,6	128,7	99,0

FORTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 – CAUSAS DE MORTE

12 – Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Salvador – 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	12 452	13 848	10 604	(2) 11,0	(2) 12,0	(2) 9,0
Cólera.....	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide.....	4	2	-	0,4	0,2	-
Disenteria bacilar e amebiana.....	2	5	-	0,2	0,4	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	1 191	1 708	1 265	105,5	147,7	106,9
Tuberculose do aparelho respiratório.....	553	516	319	49,0	44,6	26,9
Tuberculose, outras formas.....	29	24	20	2,6	2,1	1,7
Peste.....	-	-	-	-	-	-
Difteria.....	27	33	18	2,4	2,9	1,5
Coqueluche.....	4	12	1	0,4	1,0	0,1
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-	1	-	-	0,1
Infecções meningocócicas.....	25	14	8	2,2	1,2	0,7
Poliomielite aguda.....	13	24	5	1,2	2,1	0,4
Varíola.....	-	-	-	-	-	-
Sarampo.....	54	99	27	4,8	8,6	2,3
Tifo e outras riquetsioses.....	-	-	-	-	-	-
Malária.....	-	-	-	-	-	-
Sífilis e suas seqüelas.....	33	18	11	2,9	1,6	0,9
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	573	587	400	50,7	50,8	33,8
Febres paratífóides.....	-	-	-	-	-	-
Hanseníase.....	-	-	-	-	-	-
Tétano.....	105	85	53	9,3	7,4	4,5
Febre amarela.....	-	-	-	-	-	-
Encefalites víricas.....	2	-	-	0,2	-	-
Raiva.....	-	-	-	-	-	-
Leishmaniose.....	3	3	-	0,3	0,3	-
Tripanossomiase.....	187	153	130	16,6	13,2	11,0
Esquistossomiase.....	23	17	17	2,0	1,5	1,4
Neoplasmas malignos.....	912	952	831	80,8	82,3	70,2
Neoplasmas benignos.....	23	15	13	2,0	1,3	1,1
Diabetes mellitus.....	179	192	176	15,9	16,6	14,9
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	308	378	316	27,3	32,7	26,7
Anemias.....	84	99	71	7,4	8,6	6,0
Meningite.....	267	260	175	23,6	22,5	14,8
Febre reumática ativa.....	8	3	2	0,7	0,3	0,2
Doença reumática crônica do coração.....	75	71	72	6,6	6,1	6,1
Doença hipertensiva.....	349	359	292	30,9	31,1	24,7
Doença isquêmica do coração.....	488	423	499	43,2	36,6	42,2
Outras formas de doença cardíaca.....	981	1 003	760	86,9	86,8	64,2
Doença cerebrovascular.....	688	879	881	60,9	76,0	74,4
Gripe.....	23	32	12	2,0	2,8	1,0
Pneumonia.....	1 274	1 657	953	112,8	143,3	80,5
Bronquite, enfisema e asma.....	157	153	111	13,9	13,2	9,4
Úlcera do estômago e do duodeno.....	8	30	21	0,7	2,6	1,8
Apendicite.....	2	4	3	0,2	0,3	0,3
Obstrução intestinal e hérnia.....	66	49	42	5,8	4,2	3,5
Cirrose do fígado.....	190	161	154	16,8	13,9	13,0
Nefrite e nefrose.....	89	74	58	6,1	6,4	4,9
Hiperplasia da próstata.....	2	1	2	0,2	0,1	0,2
Aborto.....	14	15	6	1,2	1,3	0,5
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	23	19	20	(3) 0,6	(3) 1,6	(3) 1,7
Anomalias congênitas.....	67	143	127	5,9	12,4	10,7
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	222	391	482	19,7	33,8	40,7
Outras causas de mortalidade perinatal.....	841	725	426	74,5	62,7	40,0
Síntomas e afecções mal definidas.....	356	110	187	31,5	9,5	15,8
Acidentes de veículos a motor.....	332	385	271	29,4	33,3	22,9
Todos os outros acidentes.....	271	251	248	24,0	21,7	21,0
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	14	11	19	1,2	1,0	1,6
Todas as outras causas externas.....	323	413	293	28,6	35,7	24,8
Todas as outras causas.....	1 328	1 548	1 006	117,6	133,9	85,0

FONTE – Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.
 NOTA – Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.
 (1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 menores de 1 ano

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

13 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Belo Horizonte - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	16 279	15 803	12 518	(2) 12,2	(2) 11,7	(2) 9,1
Côlera	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide	1	1	3	0,1	0,1	0,2
Disenteria bacilar e amebiana	1	2	-	0,1	0,1	-
Enterite e outras doenças diarreicas	1 540	1 352	1 359	115,6	99,9	98,9
Tuberculose do aparelho respiratório	392	364	140	29,4	26,9	10,2
Tuberculose, outras formas	74	55	34	5,6	4,1	2,5
Peste	-	-	-	-	-	-
Difteria	44	27	22	3,3	2,0	1,6
Coqueluche	22	29	13	1,7	2,1	0,9
Angina estreptocócica e escarlatina	1	-	-	0,1	-	-
Infecções meningocócicas	137	58	16	10,3	4,3	1,2
Poliomielite aguda	77	18	18	5,8	1,3	1,3
Variola	-	-	-	-	-	-
Sarampo	237	137	118	17,8	10,1	8,6
Tifo e outras riquetsioses	1	-	-	0,1	-	-
Malária	-	1	-	-	0,1	-
Sífilis e suas seqüelas	18	15	11	1,4	1,1	0,8
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias	817	855	978	61,3	63,2	71,2
Febres paratífóides	-	-	-	-	-	-
Hanseníase	4	-	2	0,3	-	0,1
Tétano	15	12	5	1,1	0,9	0,4
Febre amarela	-	-	-	-	-	-
Encefalites víricas	9	6	-	0,7	0,4	-
Raiva	4	3	1	0,3	0,2	0,1
Leishmaniose	1	1	-	0,1	0,1	-
Tripanossomiase	321	244	251	24,1	18,0	18,3
Esquistossomiase	28	34	21	2,1	2,5	1,5
Neoplasmas malignos	1 739	1 590	1 009	130,6	117,5	73,4
Neoplasmas benignos	111	255	135	8,3	18,9	9,8
Diabetes mellitus	205	293	216	15,4	21,4	15,7
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais	585	412	266	43,9	30,5	19,4
Anemias	82	80	37	6,2	5,9	2,7
Meningite	291	178	124	21,9	13,2	9,0
Febre reumática ativa	12	21	14	0,9	1,6	1,0
Doença reumática crônica do coração	132	92	85	9,9	6,8	6,2
Doença hipertensiva	298	303	281	22,4	22,4	20,5
Doença isquêmica do coração	837	855	779	62,8	63,2	56,7
Outras formas de doença cardíaca	1 036	874	670	77,8	64,6	48,8
Doença cerebrovascular	1 017	974	978	78,4	72,0	71,2
Gripe	9	12	1	0,7	0,9	0,1
Pneumonia	1 125	1 389	867	84,5	102,7	63,1
Bronquite, enfisema e asma	285	347	284	21,4	25,7	20,7
Úlcera do estômago e do duodeno	56	57	24	4,2	4,2	1,7
Apendicite	7	14	6	0,5	1,0	0,4
Obstrução intestinal e hérnia	46	52	36	3,5	3,8	2,6
Cirrose do fígado	290	252	212	21,8	18,6	15,4
Nefrite e nefrose	204	167	127	15,3	12,3	9,2
Hiperplasia da próstata	11	17	7	0,8	1,3	0,5
Aborto	5	12	8	0,4	0,9	0,6
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações	39	41	36	(3) 0,9	(3) 3,0	(3) 2,6
Anomalias congênitas	319	340	204	24,0	25,1	14,8
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos	678	655	576	50,9	48,4	41,9
Outras causas de mortalidade perinatal	425	486	481	31,9	35,9	35,0
Sintomas e afecções mal definidas	476	475	272	35,7	35,1	19,8
Acidentes de veículos a motor	70	118	433	5,3	8,7	31,5
Todos os outros acidentes	461	123	399	34,6	9,1	29,0
Suicídios e lesões auto-infligidas	58	17	75	4,4	1,3	5,5
Todas as outras causas externas	710	1 104	304	53,3	81,6	22,1
Todas as outras causas	1 298	1 284	860	97,5	94,9	62,6

FORNTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

14 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Vitória - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977	1975	1976	1977
TODAS AS CAUSAS	2 895	3 092	...	(1) 20,4	(1) 21,5	...
Cólera.....	-	-	...	-	-	...
Febre tifóide.....	-	-	...	-	-	...
Disenteria bacilar e amebiana.....	-	-	...	-	-	...
Enterite e outras doenças diarreicas.....	238	419	...	167,8	291,5	...
Tuberculose do aparelho respiratório.....	51	56	...	36,0	40,0	...
Tuberculose, outras formas.....	8	11	...	5,6	7,7	...
Peste.....	-	-	...	-	-	...
Difteria.....	4	4	...	2,8	2,8	...
Coqueluche.....	8	6	...	5,6	4,2	...
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-	...	-	-	...
Infecções meningocócicas.....	13	21	...	9,2	14,6	...
Poliomielite aguda.....	4	8	...	2,8	5,6	...
Variola.....	-	-	...	-	-	...
Sarampo.....	1	29	...	0,7	20,2	...
Tifo e outras requeitsioses.....	-	-	...	-	-	...
Malária.....	-	1	...	-	0,7	...
Sífilis e suas seqüelas.....	3	3	...	2,1	2,1	...
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	88	50	...	62,0	34,8	...
Febres paratífoides.....	-	-	...	-	-	...
Hanseníase.....	-	-	...	-	-	...
Tétano.....	16	9	...	11,3	6,3	...
Febre amarela.....	-	-	...	-	-	...
Encefalites víricas.....	-	-	...	-	-	...
Raiva.....	1	-	...	0,7	-	...
Leishmaniose.....	1	-	...	0,7	-	...
Tripanossomíase.....	6	1	...	4,2	0,7	...
Esquistossomíase.....	8	17	...	5,6	7,7	...
Neoplasmas malignos.....	234	254	...	165,0	176,7	...
Neoplasmas benignos.....	7	11	...	4,9	7,7	...
Diabetes mellitus.....	28	18	...	19,7	12,5	...
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	207	65	...	145,9	45,2	...
Anemias.....	8	8	...	5,6	5,6	...
Meningite.....	52	61	...	36,7	42,4	...
Febre reumática ativa.....	3	1	...	2,1	0,7	...
Doença reumática crônica do coração.....	4	7	...	2,8	4,9	...
Doença hipertensiva.....	55	115	...	38,8	80,0	...
Doença isquêmica do coração.....	211	143	...	148,7	99,5	...
Outras formas de doença cardíaca.....	158	196	...	111,4	136,4	...
Doença cerebrovascular.....	279	269	...	196,7	187,1	...
Gripe.....	2	1	...	1,4	0,7	...
Pneumonia.....	147	161	...	103,6	112,0	...
Bronquite, enfisema e asma.....	37	27	...	26,1	18,8	...
Úlcera do estômago e do duodeno.....	21	16	...	14,8	11,1	...
Apendicite.....	3	1	...	2,1	0,7	...
Obstrução intestinal e hérnia.....	15	9	...	10,6	6,3	...
Cirrose do fígado.....	22	29	...	15,5	20,2	...
Nefrite e nefrose.....	5	12	...	3,5	8,3	...
Hiperplasia da próstata.....	1	-	...	0,7	-	...
Aborto.....	2	2	...	1,4	1,4	...
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	11	7	...	(2) 1,3	(2) 4,9	...
Anomalias congênitas.....	46	70	...	32,4	48,7	...
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	79	83	...	55,7	57,7	...
Outras causas de mortalidade perinatal.....	154	171	...	108,6	119,0	...
Sintomas e afecções mal definidas.....	103	84	...	72,6	58,4	...
Acidentes de veículos a motor.....	170	148	...	119,8	103,0	...
Todos os outros acidentes.....	59	131	...	41,6	91,1	...
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	6	6	...	4,2	4,2	...
Todas as outras causas, externas.....	63	52	...	44,4	36,2	...
Todas as outras causas.....	285	326	...	200,9	226,8	...

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

15 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município do Rio de Janeiro - 1973-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS					TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES				
	1973	1974	1975	1976	1977	1973	1974	1975	1976	1977
TODAS AS CAUSAS	47 195	46 284	(1) 101	(1) 98
Cólera	-	-	-	-
Febre tifóide	4	4	0,1	0,1
Disenteria bacilar e amebiana	5	5	0,1	0,1
Enterite e outras doenças diarreicas	1 147	1 246	25,0	26,5
Tuberculose do aparelho respiratório	1 201	1 081	26,2	23,0
Tuberculose, outras formas	86	74	1,9	1,6
Peste	-	-	-	-
Difteria	86	71	1,9	1,5
Cóqueluche	28	30	0,6	0,6
Angina estreptocócica e escarlatina	1	1	0,0	0,0
Infeções meningocócicas	13	66	0,3	1,4
Poliomielite aguda	24	9	0,5	0,2
Variola	-	-	-	-
Sarampo	231	214	5,0	4,5
Tifo e outras riquetsioses	-	-	-	-
Malária	-	-	-	-
Sífilis e suas seqüelas	36	24	0,8	0,5
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias	935	858	20,4	18,2
Febres paratífóides	-	-	-	-
Hanseníase	30	25	0,7	0,5
Tétano	112	115	2,4	2,4
Febre amarela	-	-	-	-
Encefalites víricas	11	3	0,2	0,1
Raiva	-	8	-	0,2
Leishmaniose	-	1	-	0,0
Tripanossomiase	27	25	0,6	0,5
Esquistossomiase	39	18	0,9	0,4
Neoplasmas malignos	5 602	5 740	122,2	121,9
Neoplasmas benignos	75	108	1,6	2,3
Diabetes mellitus	683	693	14,9	14,7
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais	1 735	1 760	37,8	37,4
Anemias	56	56	1,2	1,2
Meningite	289	549	6,3	11,7
Febre reumática ativa	34	24	0,7	0,5
Doença reumática crônica do coração	279	247	6,1	5,2
Doença hipertensiva	1 561	1 517	34,0	32,2
Doença isquêmica do coração	5 582	2 641	121,8	56,1
Outras formas de doença cardíaca	1 263	1 510	27,5	32,1
Doença cerebrovascular	5 584	5 636	121,8	119,7
Gripe	121	53	2,6	1,1
Pneumonia	3 843	4 026	83,8	85,5
Bronquite, enfisema e asma	904	816	19,7	17,3
Úlcera do estômago e do duodeno	348	355	7,6	7,5
Apendicite	32	43	0,7	0,9
Obstrução intestinal e hérnia	168	133	3,7	2,8
Cirrose do fígado	780	660	17,0	14,0
Nefrite e nefrose	339	301	7,4	6,4
Hiperplasia da próstata	9	7	0,2	0,1
Aborto	13	15	0,3	0,3
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações	141	113	(2) 3,1	(2) 2,4
Anomalias congênitas	598	490	13,0	10,4
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos	806	700	17,6	14,9
Outras causas de mortalidade perinatal	1 365	1 595	29,8	33,9
Sintomas e afecções mal definidas	1 467	1 214	32,0	25,8
Acidentes de veículos a motor
Todos os outros acidentes
Suicídios e lesões auto-infligidas
Todas as outras causas externas	4 952	5 254	108,0	111,6
Todas as outras causas	4 769	6 345	82,2	71,0

FONTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

(1) Taxas por 1.000 habitantes. (2) Taxas por 1.000 menores de 1 ano.

CAPÍTULO 13 – CAUSAS DE MORTE

16 – Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de São Paulo – 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	55 834	56 736	55 356	(2) 8,1	(2) 7,9	(2) 7,5
Cólera.....	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide.....	1	3	5	0,0	0,0	0,1
Disenteria bacilar e amebiana.....	4	8	2	0,1	0,1	0,0
Enterite e outras doenças diarreicas.....	4 874	4 696	4 502	70,3	65,6	60,9
Tuberculose do aparelho respiratório.....	481	457	517	6,9	6,4	7,0
Tuberculose, outras formas.....	82	93	91	1,2	1,3	1,2
Peste.....	-	-	-	-	-	-
Difteria.....	9	16	11	0,1	0,2	0,1
Coqueluche.....	25	29	30	0,4	0,4	0,4
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-	-	-	-	-
Infecções meningocócicas.....	525	105	47	7,6	1,5	0,6
Poliomielite aguda.....	37	14	6	0,5	0,2	0,1
Varíola.....	-	-	-	-	-	-
Sarampo.....	406	525	546	5,9	7,3	7,4
Tifo e outras riquetsioses.....	-	1	-	-	0,0	-
Malária.....	1	2	-	0,0	0,0	-
Sífilis e suas seqüelas.....	22	27	27	0,3	0,4	0,4
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	1 521	1 495	1 375	22,0	20,9	18,6
Febres paratífóides.....	-	-	-	-	-	-
Hanseníase.....	11	10	16	0,2	0,1	0,2
Tétano.....	12	15	13	0,2	0,2	0,2
Febre amarela.....	-	-	-	-	-	-
Encefalites viricas.....	6	7	-	0,1	0,1	-
Raiva.....	-	-	6	-	-	0,1
Leishmaniose.....	3	8	5	0,0	0,1	0,1
Tripanossomíase.....	331	378	368	4,8	5,3	5,0
Esquistossomíase.....	93	94	90	1,3	1,3	1,2
Neoplasmas malignos.....	5 696	5 820	6 157	82,2	81,3	83,3
Neoplasmas benignos.....	321	328	341	4,6	4,6	4,6
Diabetes mellitus.....	1 438	1 420	1 250	20,8	19,8	16,9
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	1 021	1 017	811	14,7	14,2	11,0
Anemias.....	112	130	111	1,6	1,8	1,5
Meningite.....	608	340	296	8,8	4,8	4,0
Febre reumática ativa.....	22	22	18	0,3	0,3	0,2
Doença reumática crônica do coração.....	358	381	324	5,2	5,3	4,4
Doença hipertensiva.....	1 085	1 109	1 221	15,7	15,5	16,5
Doença isquêmica do coração.....	6 865	7 169	6 873	99,1	100,2	93,0
Outras formas de doença cardíaca.....	2 341	2 791	2 568	33,8	39,0	34,7
Doença cerebrovascular.....	4 996	5 105	5 009	72,1	71,3	67,7
Gripe.....	43	35	24	0,6	0,5	0,3
Pneumonia.....	5 789	5 821	5 304	83,6	81,3	71,7
Bronquite, enfisema e asma.....	682	740	767	9,8	10,3	10,4
Úlcera do estômago e do duodeno.....	209	247	229	3,0	3,5	3,1
Apendicite.....	30	33	48	0,4	0,5	0,6
Obstrução intestinal e hérnia.....	163	190	150	2,4	2,7	2,0
Cirrose do fígado.....	769	834	855	11,1	11,7	11,6
Nefrite e nefrose.....	553	599	533	8,0	8,4	7,2
Hiperplasia da próstata.....	55	36	46	0,8	0,5	0,6
Aborto.....	21	26	14	0,3	0,4	0,2
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	122	112	130	(3) 1,8	(3) 1,6	(3) 1,8
Anomalias congênitas.....	834	791	757	12,0	11,1	10,2
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos	2 131	2 380	2 327	30,8	33,3	31,5
Outras causas de mortalidade perinatal.....	1 358	1 398	1 348	19,6	19,5	18,2
Sintomas e afecções mal definidas.....	1 758	1 685	1 927	25,4	23,5	26,1
Acidentes de veículos a motor.....	1 925	1 953	1 867	27,8	27,3	25,3
Todos os outros acidentes.....	1 128	1 357	1 444	16,3	19,0	19,5
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	307	357	398	4,4	5,0	5,4
Todas as outras causas externas.....	1 165	908	1 097	16,8	12,7	14,8
Todas as outras causas.....	3 941	4 131	3 953	56,9	57,7	53,5

FORNE – Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.
NOTA – Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.
 (1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

17 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Curitiba - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	8 476	...	7 495	(2) 11,0	...	(2) 8,8
Cólera.....	-	...	-	-	...	-
Febre tifóide.....	1	...	-	0,1	...	-
Disenteria bacilar e amebiana.....	3	...	-	0,4	...	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	551	...	780	71,6	...	91,9
Tuberculose do aparelho respiratório.....	124	...	85	16,1	...	10,0
Tuberculose, outras formas.....	15	...	6	1,9	...	0,7
Peste.....	-	...	-	-	...	-
Difteria.....	12	...	7	1,6	...	0,8
Coqueluche.....	12	...	20	1,6	...	2,4
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	...	-	-	...	-
Infecções meningocócicas.....	50	...	14	6,5	...	1,6
Poliomielite aguda.....	18	...	10	2,3	...	1,2
Variola.....	-	...	-	-	...	-
Sarampo.....	125	...	84	16,2	...	9,9
Tifo e outras riquetsioses.....	-	...	-	-	...	-
Malária.....	2	...	-	0,3	...	-
Sífilis e suas seqüelas.....	5	...	7	0,6	...	0,8
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	249	...	199	32,3	...	23,4
Febres paratífóides.....	-	-
Hanseníase.....	7	0,8
Tétano.....	7	0,8
Febre amarela.....	-	-
Encefalites víricas.....	1	0,1
Raiva.....	-	-
Leishmaniose.....	-	-
Tripanossomíase.....	33	3,9
Esquistossomíase.....	5	0,6
Neoplasmas malignos.....	994	...	769	129,1	...	90,6
Neoplasmas benignos.....	16	...	38	2,1	...	4,5
Diabetes mellitus.....	175	...	84	22,7	...	9,9
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	136	...	106	17,7	...	12,5
Anemias.....	14	...	4	1,8	...	0,5
Meningite.....	147	...	72	19,1	...	8,5
Febre reumática ativa.....	10	...	4	1,3	...	0,5
Doença reumática crônica do coração.....	81	...	55	10,5	...	6,5
Doença hipertensiva.....	85	...	71	11,0	...	8,4
Doença isquêmica do coração.....	704	...	758	91,4	...	89,3
Outras formas de doença cardíaca.....	371	...	327	48,2	...	38,5
Doença cerebrovascular.....	636	...	709	82,6	...	83,5
Gripe.....	5	...	3	0,6	...	0,4
Pneumonia.....	669	...	774	86,9	...	91,2
Bronquite, enfisema e asma.....	173	...	171	22,5	...	20,1
Úlcera do estômago e do duodeno.....	42	...	21	5,5	...	2,5
Apêndice.....	6	...	3	0,8	...	0,4
Obstrução intestinal e hérnia.....	28	...	20	3,6	...	2,4
Cirrose do fígado.....	110	...	127	14,3	...	15,0
Nefrite e nefrose.....	48	...	52	6,2	...	6,1
Hiperplasia da próstata.....	14	...	4	1,8	...	0,5
Aborto.....	5	...	4	0,6	...	0,5
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	15	...	15	(3) 0,5	...	(3) 1,8
Anomalias congênitas.....	149	...	132	19,4	...	15,5
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	128	...	194	16,6	...	22,9
Outras causas de mortalidade perinatal.....	451	...	322	58,6	...	37,9
Sintomas e afecções mal definidas.....	165	...	155	21,4	...	18,3
Acidentes de veículos a motor.....	197	...	345	25,6	...	40,6
Todos os outros acidentes.....	254	...	204	33,0	...	24,0
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	12	...	37	1,6	...	4,4
Todas as outras causas externas.....	627	...	236	81,4	...	27,8
Todas as outras causas.....	842	...	467	109,3	...	55,0

FORTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

18 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Porto Alegre - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	7 206	7 801	7 502	(2) 7,3	(2) 7,8	(2) 7,3
Cólera.....	-	-	-	-	-	-
Febre tifoide.....	-	-	11	-	-	1,1
Disenteria bacilar e amebiana.....	-	1	-	-	0,1	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	168	192	158	17,1	19,1	15,4
Tuberculose do aparelho respiratório.....	140	152	133	14,2	15,1	13,0
Tuberculose, outras formas.....	18	13	14	1,8	1,3	1,4
Peste.....	-	-	-	-	-	-
Difteria.....	1	3	3	0,1	0,3	0,3
Coqueluche.....	4	2	6	0,4	0,2	0,6
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-	-	-	-	-
Infecções meningocócicas.....	16	8	5	1,6	0,8	0,5
Poliomielite aguda.....	1	-	-	0,1	-	-
Variola.....	-	-	-	-	-	-
Sarampo.....	4	22	4	0,4	2,2	0,4
Tifo e outras riquetsioses.....	-	-	-	-	-	-
Malária.....	-	1	-	-	0,1	-
Sífilis e suas seqüelas.....	9	16	6	0,9	1,6	0,6
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	142	174	122	14,5	17,3	11,9
Febre paratífoides.....	-	-	-	-	-	-
Hanseníase.....	-	-	-	-	-	-
Tétano.....	11	-	9	1,1	-	0,9
Febre amarela.....	-	-	-	-	-	-
Encefalites víricas.....	-	-	1	-	-	0,1
Raiva.....	-	-	2	-	-	0,2
Leishmaniose.....	-	-	-	-	-	-
Tripanossomiase.....	1	-	2	0,1	-	0,2
Esquistossomiase.....	-	-	-	-	-	-
Neoplasmas malignos.....	924	902	1 008	94,0	89,9	98,3
Neoplasmas benignos.....	153	146	142	15,6	14,5	13,8
Diabetes mellitus.....	136	187	178	13,8	18,6	17,4
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	90	75	93	9,2	7,5	9,1
Anemias.....	14	18	22	1,4	1,8	2,1
Meningite.....	47	40	31	4,9	4,0	3,0
Febre reumática ativa.....	3	2	1	0,3	0,2	0,1
Doença reumática crônica do coração.....	39	28	32	4,0	2,8	3,1
Doença hipertensiva.....	108	138	135	11,0	13,7	13,2
Doença isquêmica do coração.....	1 105	1 261	1 199	112,5	125,6	116,9
Outras formas de doença cardíaca.....	470	491	496	47,8	48,9	48,4
Doença cerebrovascular.....	916	879	821	93,2	87,6	80,0
Gripe.....	5	10	4	0,5	1,0	0,4
Pneumonia.....	406	482	476	41,3	48,0	46,4
Bronquite, enfisema e asma.....	61	78	108	6,2	7,8	10,5
Úlcera do estômago e do duodeno.....	23	24	18	2,3	2,4	1,8
Apendicite.....	2	3	7	0,2	0,3	0,7
Obstrução intestinal e hérnia.....	26	36	29	2,6	3,6	2,8
Cirrose do fígado.....	132	150	176	13,4	14,9	17,2
Nefrite e nefrose.....	90	88	101	9,2	8,8	9,8
Hiperplasia da próstata.....	6	11	8	0,6	1,1	0,8
Aborto.....	2	3	1	0,2	0,3	0,1
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	14	9	18	(3) 1,4	(3) 0,9	(3) 1,8
Anomalias congênitas.....	99	115	109	10,1	11,4	10,6
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	150	212	211	15,3	21,1	20,6
Outras causas de mortalidade perinatal.....	168	120	112	17,1	12,0	10,9
Sintomas e afecções mal definidas.....	208	193	135	21,2	19,2	13,2
Acidentes de veículos a motor.....	303	256	255	30,8	25,5	24,9
Todos os outros acidentes.....	164	183	164	16,7	18,2	16,0
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	68	78	61	6,9	7,8	5,9
Todas as outras causas externas.....	158	176	187	16,1	17,5	18,2
Todas as outras causas.....	613	823	702	62,4	82,0	68,4

FORNTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

19 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Goiânia - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TODAS AS CAUSAS	5 884	3 817	...	(2) 12,0	(2) 7,5
Cólera.....	...	-	-	...	-	-
Febre tifóide.....	...	-	-	...	-	-
Disenteria bacilar e amebiana.....	...	-	-	...	-	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	...	348	228	...	71,2	44,7
Tuberculose do aparelho respiratório.....	...	61	17	...	12,5	3,3
Tuberculose, outras formas.....	...	6	2	...	1,2	0,4
Peste.....	...	-	-	...	-	-
Difteria.....	...	21	5	...	4,3	1,0
Coqueluche.....	...	5	1	...	1,0	0,2
Angina estreptocócica e escarlatina.....	...	-	-	...	-	-
Infecções meningocócicas.....	...	41	14	...	8,4	2,7
Poliomielite aguda.....	...	-	5	...	-	1,0
Variola.....	...	-	-	...	-	-
Sarampo.....	...	-	18	...	-	3,5
Tifo e outras riquetsioses.....	...	-	-	...	-	-
Malária.....	...	-	4	...	-	0,8
Sífilis e suas sequelas.....	...	-	2	...	-	0,4
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	...	556	353	...	113,7	69,2
Febres paratífoides.....	...	-	-	...	-	-
Hanseníase.....	...	24	25	...	4,9	4,9
Tétano.....	...	68	12	...	13,9	2,4
Febre amarela.....	...	-	-	...	-	-
Encefalites víricas.....	...	2	-	...	0,4	-
Raiva.....	...	3	3	...	0,6	0,6
Leishmaniose.....	...	-	2	...	-	0,4
Tripanossomíase.....	...	209	193	...	42,8	37,8
Esquistossomíase.....	...	4	5	...	0,8	1,0
Neoplasmas malignos.....	...	327	271	...	66,9	53,1
Neoplasmas benignos.....	...	32	16	...	6,5	3,1
Diabetes mellitus.....	...	39	59	...	8,0	11,6
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	...	86	34	...	17,6	6,7
Anemias.....	...	9	8	...	1,8	1,6
Meningite.....	...	161	65	...	32,9	12,7
Febre reumática ativa.....	...	13	-	...	2,7	-
Doença reumática crônica do coração.....	...	8	19	...	1,6	3,7
Doença hipertensiva.....	...	68	61	...	13,9	12,0
Doença isquêmica do coração.....	...	174	149	...	35,6	29,2
Outras formas de doença cardíaca.....	...	450	242	...	92,1	47,4
Doença cerebrovascular.....	...	245	208	...	50,1	40,8
Gripe.....	...	1	2	...	0,2	0,4
Pneumonia.....	...	295	179	...	60,3	35,1
Bronquite, enfisema e asma.....	...	71	43	...	14,5	8,4
Úlcera do estômago e do duodeno.....	...	20	15	...	4,1	2,9
Apendicite.....	...	2	2	...	0,4	0,4
Obstrução intestinal e hérnia.....	...	27	22	...	5,5	4,3
Cirrose do fígado.....	...	48	23	...	9,8	4,5
Nefrite e nefrose.....	...	57	47	...	11,7	9,2
Hiperplasia da próstata.....	...	7	6	...	1,4	1,2
Aborto.....	...	3	4	...	0,6	0,8
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicações.....	...	27	16	...	(3) 5,5	(3) 3,1
Anomalias congênitas.....	...	109	91	...	22,3	17,8
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	...	298	172	...	61,0	33,7
Outras causas de mortalidade perinatal.....	...	445	184	...	91,0	36,1
Sintomas e afecções mal definidas.....	...	789	536	...	161,4	105,1
Acidentes de veículos a motor.....	...	167	178	...	34,2	24,9
Todos os outros acidentes.....	...	273	112	...	55,8	22,0
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	...	7	31	...	1,4	6,1
Todas as outras causas externas.....	...	154	169	...	31,5	33,1
Todas as outras causas.....	...	434	204	...	88,8	40,0

FONTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.

NOTA - Em 1977, óbitos e taxas de mortalidade apenas de pessoas residentes no município.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Taxas por 1.000 habitantes. (3) Taxas por 1.000 nascidos vivos.

CAPÍTULO 13 - CAUSAS DE MORTE

20 - Óbitos e taxas de mortalidade, segundo as causas de morte, no Município de Brasília - 1975-77

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS			TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1975	1976	1977	1975	1976	1977
TODAS AS CAUSAS	5 074	(1) 4,9
Dólera.....	-	-	...	-	-	...
Febre tifóide.....	-	-
Disenteria bacilar e amebiana.....	-	-
Enterite e outras doenças diarreicas.....	756	73,3
Tuberculose do aparelho respiratório.....	55	5,3
Tuberculose, outras formas.....	11	1,1
Peste.....	-	-
Difteria.....	-	-
Coqueluche.....	1	0,1
Angina estreptocócica e escarlatina.....	-	-
Infecções meningocócicas.....	41	4,0
Poliomielite aguda.....	5	0,5
Variola.....	-	-
Sarampo.....	15	1,5
Tifo e outras riquetsioses.....	-	-
Malária.....	4	0,4
Sífilis e suas seqüelas.....	2	0,2
Todas as outras doenças infecciosas e parasitárias.....	343	33,3
<i>Febres paratífóides</i>	-	-
Hanseníase.....	2	0,2
Tétano.....	6	0,6
Febre amarela.....	-	-
Encefalites víricas.....	-	-
Raiva.....	-	-
Leishmaniose.....	2	0,2
Tripanossomíase.....	242	23,5
Esquistossomíase.....	3	0,3
Neoplasmas malignos.....	391	37,0
Neoplasmas benignos.....	1	0,1
Diabetes mellitus.....	62	6,0
Avitaminoses e outras deficiências nutricionais.....	32	3,1
Anemias.....	8	0,8
Meningite.....	133	12,9
Febre reumática ativa.....	19	1,8
Doença reumática crônica do coração.....	18	1,7
Doença hipertensiva.....	79	7,7
Doença isquêmica do coração.....	113	11,0
Outras formas de doença cardíaca.....	256	24,8
Doença cerebrovascular.....	252	24,4
Gripe.....	8	0,8
Pneumonia.....	402	39,0
Bronquite, enfisema e asma.....	24	2,3
Úlcera do estômago e do duodeno.....	6	0,6
Apendicite.....	3	0,3
Obstrução intestinal e hérnia.....	21	2,0
Cirrose do fígado.....	57	5,5
Nefrite e nefrose.....	62	6,0
Hiperplasia da próstata.....	-	-
Aborto.....	8	0,8
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério, <i>Parto sem menção de complicações</i>	15	(2) 1,5
Anomalias congênitas.....	126	12,2
Parto distócico, lesões obstétricas, outros estados anóxicos e hipóxicos.....	354	34,3
Outras causas de mortalidade perinatal.....	400	38,8
Sintomas e afeções mal definidas.....	74	7,2
Acidentes de veículos a motor.....	198	19,2
Todos os outros acidentes.....	397	38,5
Suicídios e lesões auto-infligidas.....	17	1,6
Todas as outras causas externas.....	185	17,9
Todas as outras causas.....	120	11,6

FONTE - Ministério da Saúde, Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde.
 (1) Taxas por 1.000 habitantes. (2) Taxas por 1.000 menores de 1 ano.

CAPÍTULO 14 - INDICADORES DE SAÚDE

1 - Mortalidade proporcional, por grupos etários, em algumas capitais - 1978

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PERCENTAGEM DO TOTAL DE ÓBITOS (1)					
	Todas as idades	Menores de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 24 anos	25 a 64 anos	55 anos e mais
Manaus.....	100,0	34,8	10,2	9,0	18,4	27,6
Teresina.....	100,0	38,3	10,4	8,6	16,1	26,6
Fortaleza.....	100,0	44,5	7,2	6,2	15,3	26,8
Natal.....	100,0	44,0	6,0	5,3	12,6	32,1
João Pessoa.....	100,0	39,8	6,3	5,7	14,8	33,4
Recife.....	100,0	28,9	5,9	5,7	19,1	40,4
Maceió.....	100,0	44,6	7,9	6,0	14,1	27,4
Aracaju.....	100,0	35,9	9,0	6,7	14,2	34,2
Salvador.....	100,0	34,4	7,6	6,6	19,0	32,4
Belo Horizonte.....	100,0	32,1	3,8	7,4	22,6	34,1
São Paulo.....	100,0	25,5	2,7	5,4	22,0	44,4
Curitiba.....	100,0	25,1	4,5	6,7	23,1	40,6
Porto Alegre.....	100,0	14,6	2,0	5,2	23,4	54,8

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.
(1) Dados sujeitos a retificação.

2 - Mortalidade proporcional para sete grandes grupos de causas de óbito em algumas capitais - 1978

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DE ÓBITOS (1)						
	Doenças infecciosas e parasitárias	Doenças do aparelho respiratório	Certas causas de mortalidade perinatal	Causas mal definidas	Neoplasmas	Doenças do aparelho circulatório	Acidentes, envenenamentos e violências
Manaus.....	29,8	4,7	12,9	4,8	7,5	19,2	9,7
Teresina.....	27,3	11,9	13,4	5,1	5,2	16,8	8,9
Fortaleza.....	19,9	5,3	3,4	30,3	6,6	14,4	7,7
Natal.....	32,4	8,7	7,0	4,3	8,2	15,5	5,4
João Pessoa.....	20,1	3,1	8,2	33,9	6,0	14,0	6,5
Recife.....	20,2	9,4	9,4	2,5	8,6	23,4	6,7
Maceió.....	38,5	6,2	7,7	4,0	4,9	20,0	6,4
Aracaju.....	12,9	5,4	5,8	35,6	4,3	13,8	6,4
Salvador.....	24,0	10,0	8,9	1,8	7,3	20,8	7,9
Belo Horizonte.....	18,6	10,3	10,2	2,6	9,1	23,1	10,0
São Paulo.....	12,2	11,2	8,3	2,0	11,8	29,7	8,9
Curitiba.....	12,6	10,2	8,2	1,9	12,0	27,7	12,6
Porto Alegre.....	6,1	8,6	7,1	1,9	14,8	35,4	9,0

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.
(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 14 - INDICADORES DE SAÚDE

3 - Coeficientes de mortalidade para sete grandes grupos de causas de óbitos em algumas capitais - 1978

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	COEFICIENTES DE MORTALIDADE (óbitos por 100 000 habitantes) (1)						
	Doenças infecciosas e parasitárias	Doenças do aparelho respiratório	Certas causas de mortalidade perinatal	Causas mal definidas	Neoplasmas	Doenças do aparelho circulatório	Acidentes, envenenamentos e violências
Manaus.....	232,3	36,5	100,3	37,6	58,2	149,4	75,9
Teresina.....	203,3	88,6	99,8	38,1	38,7	124,7	66,3
Fortaleza.....	162,1	42,9	27,4	246,3	53,4	116,9	62,8
Natal.....	245,5	65,6	52,8	22,8	62,0	117,1	41,2
João Pessoa.....	198,0	30,9	81,1	334,6	58,8	138,6	64,4
Recife.....	170,8	80,0	79,9	21,4	72,8	197,8	57,0
Maceió.....	430,9	69,6	85,6	45,1	54,6	224,3	71,2
Aracaju.....	117,0	49,3	53,1	324,1	39,3	125,6	58,3
Salvador.....	203,1	85,0	75,8	15,2	62,0	176,3	66,8
Belo Horizonte.....	148,7	82,2	81,2	20,7	73,1	184,5	80,3
São Paulo.....	87,2	80,1	59,6	14,5	64,5	212,3	63,8
Curitiba.....	93,8	74,9	60,8	13,8	88,3	204,6	92,6
Porto Alegre.....	43,4	60,9	49,9	13,3	104,3	249,9	63,5

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.
(1) Dados sujeitos a retificação.

4 - Coeficientes de mortalidade para dez causas de óbitos selecionadas da lista B da Classificação Internacional de Doenças (50 grupos de causa) em algumas capitais - 1978

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	COEFICIENTES DE MORTALIDADE (óbitos por 100 000 habitantes) (1)									
	Disenteria bacilar e amebiana	Enterite e outras doenças diarreicas	Tuberculose do aparelho respiratório	Outras formas de tuberculose, incluindo efeitos tardios	Poliomielite aguda	Sarampo	Avitaminoses e outras deficiências nutricionais	Anemias	Gripe	Pneumonia
Manaus.....	0,2	187,1	15,9	1,4	0,2	12,0	4,1	2,0	0,2	34,6
Teresina.....	-	138,5	15,0	0,3	0,3	22,9	21,7	1,2	3,8	80,4
Fortaleza.....	-	118,2	9,6	1,4	0,8	6,3	5,2	1,7	0,1	37,5
Natal.....	-	206,6	8,7	0,8	0,8	2,9	22,1	4,5	-	62,7
João Pessoa.....	-	158,0	9,5	0,7	0,3	3,9	-	2,0	-	24,3
Recife.....	0,3	83,1	20,1	2,0	0,4	9,8	13,3	3,7	2,5	68,8
Maceió.....	2,2	372,8	11,4	0,3	0,3	17,4	18,5	3,8	0,8	60,9
Aracaju.....	-	87,9	9,7	0,4	0,4	4,5	36,3	10,1	-	44,9
Salvador.....	-	131,3	24,6	1,2	1,2	6,9	24,7	4,6	0,6	76,2
Belo Horizonte.....	-	81,3	8,3	2,0	1,0	4,1	16,0	3,3	0,3	64,4
São Paulo.....	0,1	51,7	5,8	1,0	0,1	7,0	10,4	1,5	0,2	74,0
Curitiba.....	-	53,3	6,6	1,5	0,1	9,9	15,7	1,5	0,2	60,5
Porto Alegre.....	-	14,1	9,7	1,5	-	3,1	9,8	1,1	0,7	49,0

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.
(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 14 - INDICADORES DE SAÚDE

5 - Casos notificados de algumas doenças infecciosas e sua incidência na população - 1971-79

DOENÇAS INFECCIOSAS	CASOS NOTIFICADOS								
	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979
NÚMERO									
Coqueluche.....	21 733	27 595	30 295	32 596	34 026
Difteria.....	4 872	5 002	5 380	3 636	4 110	5 124	5 008	4 903	4 454
Febre tifóide.....	3 872	4 292	3 895	3 395	4 068	3 771	4 382	3 075	3 449
Poliomielite.....	2 067	1 353	1 754	1 096	3 269	2 535	2 377	1 569	2 313
Raiva.....	108	121	90	135	118	99	115	170	139
Sarampo.....	46 600	39 476	51 332	16 025	23 879	72 593	50 826	49 502	60 776
Tétano.....	1 962	2 051	2 524	1 819	2 272	2 861	3 015	3 105	2 745
Doença meningocócica.....	19 396	9 632	...	2 304	2 659	1 076
Meningite sem especificação.....	47 966	15 810	...	10 542	15 128	15 213
Hanseníase.....	5 580	6 411	6 831	8 194	9 300	9 648	9 539	2 856	8 204
Tuberculose.....	36 265	36 312	40 412	32 932	32 686	...	47 797	24 525	29 680
Malária.....	76 752	82 424	75 332	64 320	88 630	86 437	101 081	82 911	74 856
INCIDÊNCIA NA POPULAÇÃO (por 100 000 habitantes)									
Coqueluche.....	20,71	25,66	27,49	28,36	29,40
Difteria.....	5,12	5,13	5,38	3,55	3,92	4,76	4,54	4,34	3,85
Febre tifóide.....	3,86	4,40	3,90	3,32	3,88	3,51	3,98	2,72	2,98
Poliomielite.....	2,17	1,39	1,76	1,07	3,12	2,36	2,16	1,39	2,00
Raiva.....	0,11	0,12	0,09	0,13	0,11	0,09	0,10	0,15	0,12
Sarampo.....	48,98	40,49	51,38	15,65	22,76	67,51	46,12	43,83	52,51
Tétano.....	2,06	2,10	2,53	1,78	2,17	2,66	2,74	2,75	2,37
Doença meningocócica.....	18,94	9,18	...	2,09	2,35	1,08
Meningite sem especificação.....	46,84	15,07	...	9,57	13,40	13,14
Hanseníase.....	5,87	6,58	6,84	8,00	8,86	8,97	8,56	7,84	7,09
Tuberculose.....	38,12	37,24	40,45	32,16	31,15	...	43,37	21,72	25,64
Malária.....	80,67	84,54	75,40	62,82	84,46	80,38	91,42	73,42	64,68

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

6 - Estimativas do nível de mortalidade de menores de 5 anos, segundo grupos de rendimento mensal familiar - 1976

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	NÍVEL DE MORTALIDADE POR CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR				
	Todas as classes	Menos de 1 salário mínimo	1 a menos de 2 salários mínimos	2 a menos de 5 salários mínimos	5 salários mínimos e mais
Probabilidade de morte					
Antes de completar 1 ano.....	0,09018	0,11861	0,09537	0,07519	0,052296
Antes de completar 2 anos.....	0,10941	0,14705	0,11625	0,08969	0,06096
Antes de completar 3 anos.....	0,11813	0,15966	0,12564	0,09648	0,06496
Antes de completar 5 anos.....	0,12830	0,17406	0,13651	0,10463	0,07000
Filhos sobreviventes (1)					
Até 1 ano de idade.....	90,982	88,139	90,463	92,481	94,704
Até 2 anos de idade.....	89,059	85,295	88,375	91,031	93,904
Até 3 anos de idade.....	88,187	84,034	87,436	90,352	93,504
Até 5 anos de idade.....	87,170	82,594	86,349	89,537	93,000

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

(1) O número de filhos sobreviventes refere-se a um contingente de 100.000 crianças nascidas vivas no grupo de rendimento.

CAPÍTULO 15 - CULTOS CATÓLICO ROMANO, EVANGÉLICO E ESPÍRITA

1 - Aspectos gerais do culto católico romano, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CULTO CATÓLICO ROMANO								
	Templos existentes em 31-12	Paróquias	Sacerdotes existentes nas paróquias (1)	Movimento religioso durante o ano					
				Batizados	Crismas	Primeiras comunhões	Casamentos	Extremas-unções	Encomendações
BRASIL	42 660	5 798	8 631	3 273 549	520 846	1 466 753	603 383	41 867	43 394
Rondônia	112	25	40	7 127	411	1 899	1 389	258	292
Acre	50	13	22	15 300	837	2 908	1 282	61	57
Amazonas	364	80	147	62 212	62 212	9 960	5 447	1 092	1 291
Roraima	30	8	10	2 076	187	264	189	3	---
Pará	1 518	112	190	112 403	9 137	26 421	14 467	2 129	1 564
Amapá	155	13	23	5 071	824	1 778	780	86	107
Maranhão	1 530	125	201	123 890	19 013	67 814	14 263	1 561	1 281
Piauí	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará	1 563	194	257	192 412	34 666	176 353	31 484	2 183	1 348
Rio Grande do Norte	619	72	94	68 946	4 775	13 933	7 398	395	351
Paraíba	811	124	157	140 258	42 357	23 043	15 213	2 157	1 764
Pernambuco	1 242	204	272	228 456	28 494	145 187	25 197	4 862	3 942
Alagoas	715	68	83	86 106	5 971	11 859	8 170	981	677
Sergipe	431	58	85	42 927	5 466	10 848	4 376	706	624
Bahia	2 583	327	495	332 578	14 416	106 132	33 794	831	705
Minas Gerais	6 043	980	1 381	399 300	52 548	192 474	91 883	3 480	3 658
Espírito Santo	1 580	79	127	48 058	14 875	45 929	14 048	862	718
Rio de Janeiro	1 780	436	721	275 066	24 659	73 824	50 502	7 439	10 006
São Paulo	6 387	1 315	2 026	503 366	64 243	212 221	138 727	4 308	4 820
Paraná	5 230	552	880	252 192	32 805	126 786	54 379	---	---
Santa Catarina	3 597	269	457	92 230	22 950	67 955	27 775	3 579	3 450
Rio Grande do Sul	5 570	580	659	177 107	59 418	115 234	47 074	3 278	3 733
Mato Grosso	692	118	224	70 451	11 291	24 778	11 210	867	919
Goiás	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Distrito Federal	58	46	80	36 017	9 291	9 153	4 336	749	1 287

FORNTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Documentação e Informática, Divisão de Estatística.
(1) Párocos, coadjutores e outros.

2 - Aspectos gerais de culto evangélico, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CULTO EVANGÉLICO													
	Locais de culto		Oficiantes					Movimento religioso						
	Templos	Salões	Ministros ordenados	Diáconos	Presbíteros	Evangelistas	Membros			Casamentos ou bênçãos matrimoniais	Batizados		Ofícios fúnebres	
							Existentes em 31-12-76	Admitidos durante o ano	Exclusões		Existentes em 31-12-77	De crianças		De adultos
BRASIL	20 338	13 510	18 654	45 062	29 143	14 734	3 426 269	502 120	141 299	3 787 089	33 595	54 139	272 092	24 587
Rondônia	39	57	49	114	97	75	11 555	3 950	186	15 319	88	118	1 045	76
Acre	30	45	38	45	12	31	4 023	1 925	300	5 648	41	56	643	40
Amazonas	223	190	325	340	99	122	31 030	6 750	800	36 980	252	490	4 549	137
Roraima	13	12	17	28	---	2	2 622	270	23	2 869	12	11	210	10
Pará	563	593	333	852	268	263	96 092	22 330	3 038	115 384	630	922	7 863	509
Amapá	42	45	14	65	49	18	7 189	1 242	148	8 283	19	25	388	42
Maranhão	477	658	68	611	204	247	63 153	9 849	1 892	71 110	427	254	6 584	383
Piauí	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará	384	325	324	691	310	140	51 200	10 422	1 596	60 026	338	895	3 933	262
Rio Grande do Norte	284	131	115	466	209	90	24 761	3 422	711	27 472	141	268	1 762	158
Paraíba	218	140	152	461	260	58	27 662	2 604	966	29 300	196	376	1 810	218
Pernambuco	843	583	550	1 805	716	624	121 697	15 799	6 038	131 458	1 177	914	9 433	1 005
Alagoas	208	207	185	243	133	92	21 153	3 597	789	23 961	184	101	2 057	127
Sergipe	122	72	101	125	116	43	10 594	1 401	624	11 371	71	80	931	112
Bahia	840	922	1 005	1 397	606	669	101 301	16 712	4 149	113 864	943	883	10 909	675
Minas Gerais	1 962	1 580	2 111	4 732	2 547	1 297	236 631	44 542	14 188	266 985	3 057	4 966	29 095	1 829
Espírito Santo	825	477	492	2 094	1 194	238	134 136	15 477	6 363	143 250	1 668	2 682	7 498	786
Rio de Janeiro	2 344	1 602	2 711	9 312	5 889	2 611	374 490	50 698	23 831	401 357	4 163	4 049	27 433	2 803
São Paulo	4 360	2 552	6 089	12 573	7 218	4 273	736 375	100 081	32 771	803 684	6 958	7 722	55 317	5 460
Paraná	2 796	1 212	1 337	4 220	3 567	2 440	452 773	117 733	20 441	550 065	3 624	6 412	71 003	2 676
Santa Catarina	952	477	679	894	1 464	223	275 222	18 966	5 781	288 407	2 424	7 423	6 033	2 022
Rio Grande do Sul	2 076	1 063	1 373	2 236	3 251	819	551 756	32 337	13 167	570 926	6 115	14 107	10 680	4 626
Mato Grosso	565	438	406	1 081	541	156	64 936	15 097	2 396	77 637	739	733	8 638	395
Goiás	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Distrito Federal	172	129	180	677	393	203	25 918	6 916	1 101	31 733	328	652	4 278	156

FORNTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Documentação e Informática, Divisão de Estatística.

CAPÍTULO 15 - CULTOS CATÓLICO ROMANO, EVANGÉLICO E ESPÍRITA

3 - Aspectos gerais do culto espírita Kardecista, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CULTO ESPÍRITA KARDECISTA									
	Locais de culto			Movimento						
	Em edifícios	Em salões	Em dependências de casas residenciais	Sessões realizadas	Conferências e palestras	Festas e reuniões sociais	Adeptos			
Existentes em 31-12-76							Admitidos durante o ano	Saldos durante o ano	Existentes em 31-12-77	
BRASIL	1 982	1 042	220	496 324	71 100	11 732	605 511	150 952	46 147	710 316
Rondônia	1	1	—	384	92	38	78	40	18	100
Acre	3	1	1	526	146	2	135	30	—	165
Amazonas	9	2	2	2 052	165	41	2 472	270	161	2 581
Roraima	1	—	—	246	4	9	271	18	—	289
Pará	12	—	3	2 261	1 242	56	11 210	526	183	11 553
Amapá	3	—	—	395	15	5	473	70	60	483
Maranhão	15	3	5	2 245	798	108	3 596	2 737	409	5 924
Piauí
Ceará	49	32	9	16 995	757	212	22 856	5 185	1 592	26 449
Rio Grande do Norte	9	5	1	1 631	147	77	953	227	64	1 116
Paraíba	18	7	1	4 569	774	131	3 370	858	1 660	2 568
Pernambuco	70	23	5	10 967	2 448	341	10 981	1 855	625	12 211
Alagoas	13	3	1	2 453	276	77	1 989	417	148	2 258
Sergipe	8	3	—	1 066	94	28	1 143	278	107	1 314
Bahia	77	46	13	20 745	3 271	604	21 548	2 977	1 009	23 516
Minas Gerais	327	143	26	76 481	8 348	1 793	86 612	12 993	4 465	95 140
Espírito Santo	51	22	2	7 970	540	238	4 819	463	196	5 086
Rio de Janeiro	315	122	20	70 254	11 490	1 552	107 576	15 405	10 483	112 498
São Paulo	623	452	97	166 359	21 167	4 211	217 097	88 681	20 144	285 634
Paraná	106	53	11	28 255	3 179	546	23 980	3 477	1 940	25 517
Santa Catarina	49	8	5	10 412	3 746	266	8 247	1 061	308	9 000
Rio Grande do Sul	185	85	13	56 256	9 097	896	52 678	5 614	1 948	56 344
Mato Grosso	27	28	5	9 398	1 066	381	6 804	2 024	294	8 534
Goiás
Distrito Federal	11	3	—	4 404	2 238	120	16 623	5 746	333	22 036

CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem freqüentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou Artigo 99 do 1.º ciclo foram classificadas como freqüentando o 1.º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5.ª série do 1.º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2.º ciclo, no 2.º grau, sem declaração de série; e o Vestibular, na 3.ª série do 2.º grau. As pessoas que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como freqüentando a 1.ª série do 1.º grau.

Não foram considerados estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas freqüentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, etc.), Maternal ou Jardim de Infância, Projeto Minerva ou Pós-Graduação.

Anos de estudo — A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e do grau mais elevado das pessoas de 5 anos e mais que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola regular ou algum outro curso entre os relacionados anteriormente. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos — 1.º grau; 9 a 11 anos — 2.º grau; e 12 a 17 anos — Superior. As pessoas que só declararam a série ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

FONTES DAS ESTATÍSTICAS

Tabulações baseadas nos resultados do Censo Demográfico de 1980 e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios referente a 1978 (IBGE). Em alguns casos, são divulgados resultados de apurações especiais, não constantes das publicações regulares.

CONCEITUAÇÃO

Alfabetização — Foram consideradas como alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples em um idioma qualquer; as que aprenderam a ler e escrever mas esqueceram e as que apenas assinassem o próprio nome foram consideradas analfabetas.

Freqüência à escola — Foram consideradas como freqüentando escolas as pessoas de 5 anos e mais que, embora na data de referência estivessem de férias, ou impedidas temporariamente, freqüentavam escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem freqüentando cursos de Alfabetização de Adultos, Admissão, Supletivo, Artigo 99 (1.º e 2.º ciclos) Mestrado ou Doutorado ou Vestibular. Também

Cobertura e Discriminações

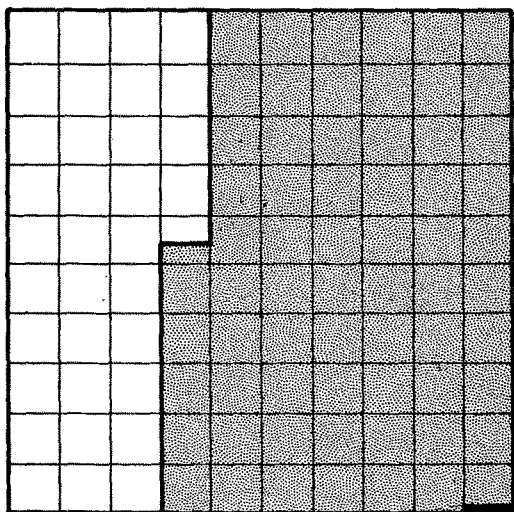
As apurações das características de instrução das pessoas entrevistadas se encontram combinadas ao sexo, à idade, à situação do domicílio, etc. São apresentadas informações referentes ao País em conjunto, às Regiões sócio-econômicas adotadas pela PNAD, bem como às Regiões Metropolitanas.





Os dados relacionados ao número de anos de estudo da população classificada, segundo a cor, resultam de um quesito especial inserido na PNAD em 1976 e correspondem ao conjunto do País.

CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

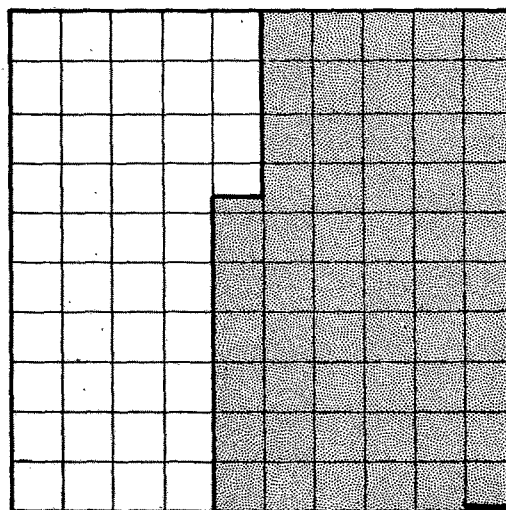
Condição de alfabetização das pessoas de 15 anos e mais de idade

1900

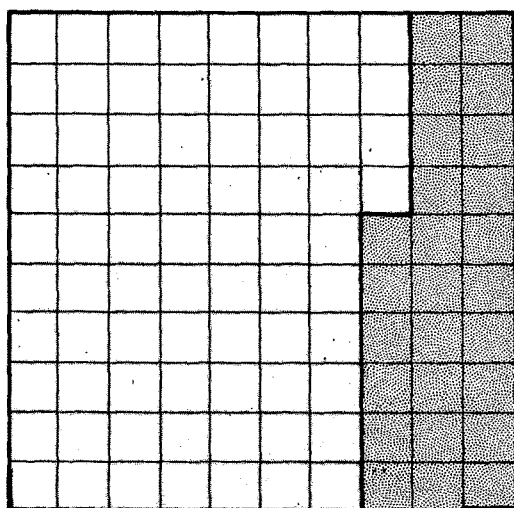


-  Cada quadrícula representa 1%
-  Sabem ler e escrever
-  Não sabem ler e escrever
-  Sem declaração

1940



1980



CAPÍTULO 16 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

1 - População residente de 5 anos e mais de idade, por condição de alfabetização, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - 1970-1980

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 5 ANOS E MAIS DE IDADE					
	1970			1980		
	Total	Alfabetizada	Não alfabetizada	Total (1)	Alfabetizada	Não alfabetizada
TOTAL	76 481 882	47 810 292	30 671 590	102 421 730	70 387 991	31 600 668
5 a 9 anos	13 050 353	3 970 669	9 079 684	14 271 782	4 716 957	9 254 894
5 e 6 anos.....	5 289 316	419 734	4 869 582	5 887 261	549 646	5 112 059
4 a 9 anos.....	7 761 037	3 550 935	4 210 102	8 384 521	4 167 311	4 142 835
10 anos e mais	65 431 529	43 839 623	21 591 906	88 149 948	65 671 034	22 345 774
10 a 14 anos.....	11 799 027	8 307 091	3 491 936	13 549 663	10 524 165	2 989 682
15 a 19 anos.....	10 222 266	7 735 242	2 487 024	13 277 662	11 210 410	2 054 113
20 a 24 anos.....	8 261 489	6 061 766	2 199 723	11 626 422	9 748 571	1 863 407
25 a 29 anos.....	6 486 722	4 539 332	1 947 390	9 753 542	7 952 249	1 790 382
30 a 39 anos.....	10 229 840	6 694 164	3 535 676	14 281 753	10 814 707	3 446 556
40 a 49 anos.....	8 062 571	4 948 160	3 114 411	10 427 642	7 146 335	3 288 108
50 a 59 anos.....	5 715 225	3 358 715	2 356 510	7 465 940	4 614 206	2 841 042
60 anos e mais.....	4 654 389	2 195 153	2 459 236	7 699 088	3 619 571	4 066 825
Idade ignorada.....	-	-	-	68 256	40 820	25 659
Urbana	44 833 650	33 700 043	11 133 607	70 137 741	54 930 114	14 938 860
5 a 9 anos	6 754 428	2 836 113	3 918 315	9 012 689	3 757 188	5 074 843
5 e 6 anos.....	2 699 225	317 427	2 381 798	3 657 232	466 170	3 053 631
7 a 9 anos.....	4 055 203	2 518 686	1 536 517	5 355 457	3 291 018	2 021 212
10 anos e mais	38 079 222	30 863 930	7 215 292	61 125 052	51 172 926	9 864 017
10 a 14 anos.....	6 352 923	5 501 293	851 630	8 839 240	7 783 421	1 037 600
15 a 19 anos.....	5 748 051	5 144 648	603 403	9 104 889	8 398 030	699 928
20 a 24 anos.....	4 828 127	4 205 589	622 538	8 233 213	7 546 325	676 152
25 a 29 anos.....	3 810 485	3 207 383	603 102	7 004 123	6 271 446	724 260
30 a 39 anos.....	6 469 011	5 234 089	1 234 922	10 231 008	8 680 820	1 533 887
40 a 49 anos.....	4 882 413	3 696 366	1 186 047	7 361 100	5 748 954	1 601 465
50 a 59 anos.....	3 124 481	2 154 170	970 311	5 194 117	3 741 247	1 445 429
60 anos e mais.....	2 863 731	1 720 392	1 143 339	5 110 898	2 970 520	2 132 772
Idade ignorada.....	-	-	-	46 464	32 163	12 524
Rural	33 648 232	14 110 249	19 537 983	32 283 989	15 457 877	16 661 808
5 a 9 anos	6 295 925	1 134 556	5 161 369	5 259 093	959 769	4 180 051
5 e 6 anos.....	2 590 091	102 307	2 487 784	2 230 029	83 476	2 058 428
7 a 9 anos.....	3 705 834	1 032 249	2 673 585	3 029 064	876 293	2 121 623
10 anos e mais	27 352 307	12 975 693	14 376 614	27 024 896	14 498 108	12 481 757
10 a 14 anos.....	5 446 104	2 805 798	2 640 306	4 710 423	2 740 744	1 952 082
15 a 19 anos.....	4 474 215	2 590 594	1 883 621	4 172 773	2 812 380	1 354 185
20 a 24 anos.....	3 433 362	1 856 177	1 577 185	3 393 209	2 202 246	1 187 255
25 a 29 anos.....	2 676 237	1 331 949	1 344 288	2 749 419	1 680 803	1 066 122
30 a 39 anos.....	3 760 829	1 460 075	2 300 754	4 050 745	2 133 887	1 912 669
40 a 49 anos.....	3 180 158	1 251 794	1 928 364	3 066 542	1 397 381	1 666 643
50 a 59 anos.....	2 590 744	1 204 545	1 386 199	2 271 823	872 959	1 395 613
60 anos e mais.....	1 790 658	474 761	1 315 897	2 588 170	649 051	1 934 053
Idade ignorada.....	-	-	-	21 792	8 657	13 135

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive 433.071 pessoas sem declaração de alfabetização.

CAPÍTULO 16 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

2 - População residente de 5 anos e mais de idade, por anos de estudo, segundo o sexo e grupos de idade - 1980

SEXO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 5 ANOS E MAIS DE IDADE								
	Total (1)	Anos de estudo							
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
TOTAL	102 421 730	35 902 552	6 513 645	8 106 335	9 604 792	18 046 336	14 013 192	6 950 604	3 240 577
5 e 6 anos.....	5 887 261	5 887 261	-	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos.....	8 384 521	5 779 115	1 693 485	786 489	123 344	-	-	-	-
10 a 14 anos.....	13 549 663	3 462 605	1 647 986	2 065 405	2 170 526	2 052 790	2 149 083	-	-
15 a 19 anos.....	13 277 662	2 224 047	480 417	807 832	1 259 415	2 377 106	4 493 952	1 569 947	59 954
20 a 24 anos.....	11 626 422	2 014 850	355 838	638 766	1 001 889	2 527 260	2 496 118	1 907 637	677 286
25 a 29 anos.....	9 753 542	1 919 991	341 369	635 977	933 734	2 314 584	1 588 197	1 230 259	781 745
30 a 39 anos.....	14 281 753	3 684 925	635 219	1 138 956	1 550 156	3 465 714	1 637 463	1 189 729	969 417
40 a 49 anos.....	10 427 642	3 483 592	541 999	883 817	1 213 895	2 474 096	849 977	550 936	424 690
50 a 59 anos.....	7 465 940	3 069 182	431 251	625 292	764 634	1 600 943	477 109	295 292	199 021
60 a 69 anos.....	4 758 912	2 522 516	249 374	347 204	402 357	805 003	211 473	133 137	86 648
70 anos e mais.....	2 940 156	1 823 010	133 977	171 782	177 892	418 747	103 732	69 234	40 362
Idade ignorada.....	68 256	31 458	2 730	4 815	6 950	10 093	6 088	4 433	1 454
Homens	50 684 614	17 669 832	3 382 920	4 071 327	4 660 907	8 892 008	6 964 468	3 215 358	1 808 988
5 e 6 anos.....	2 977 376	2 977 376	-	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos.....	4 252 648	3 002 931	829 967	365 831	52 202	-	-	-	-
10 a 14 anos.....	6 806 534	1 917 812	858 363	1 041 405	1 029 060	976 037	983 463	-	-
15 a 19 anos.....	6 488 217	1 214 292	250 758	406 813	596 875	1 120 344	2 171 994	704 093	22 346
20 a 24 anos.....	5 655 982	1 005 186	188 811	311 881	466 086	1 229 254	1 252 000	886 557	313 646
25 a 29 anos.....	4 805 866	949 449	173 936	311 915	434 240	1 167 815	800 102	567 971	397 988
30 a 39 anos.....	7 136 185	1 766 156	329 216	545 200	759 488	1 745 326	877 876	555 720	552 208
40 a 49 anos.....	5 178 646	1 559 325	289 426	463 865	617 604	1 237 030	461 440	274 548	272 945
50 a 59 anos.....	3 680 515	1 363 670	238 206	333 611	399 727	805 378	247 571	144 022	146 477
60 a 69 anos.....	2 294 823	1 100 594	144 701	189 340	217 787	407 099	113 317	51 641	69 522
70 anos e mais.....	1 372 224	797 235	77 975	98 789	83 507	198 913	53 620	28 437	33 154
Idade ignorada.....	35 598	15 806	1 561	2 677	4 351	4 812	3 085	2 369	702
Mulheres	51 737 116	18 232 720	3 130 725	4 035 008	4 943 885	9 154 328	7 048 724	3 735 246	1 431 589
5 e 6 anos.....	2 909 885	2 909 885	-	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos.....	4 131 873	2 776 184	863 518	420 658	71 142	-	-	-	-
10 a 14 anos.....	6 743 129	1 544 793	789 623	1 024 000	1 141 466	1 076 753	1 165 620	-	-
15 a 19 anos.....	6 789 445	1 009 755	229 859	401 019	662 540	1 256 762	2 321 958	865 854	37 608
20 a 24 anos.....	5 970 440	1 009 664	167 027	326 885	535 823	1 298 006	1 244 118	1 021 080	363 640
25 a 29 anos.....	4 947 676	970 542	167 433	324 062	499 494	1 146 769	788 095	662 288	383 757
30 a 39 anos.....	7 145 568	1 918 769	306 003	593 756	790 668	1 720 388	759 587	634 009	417 209
40 a 49 anos.....	5 248 996	1 924 267	252 573	419 952	596 291	1 237 066	388 537	276 388	151 745
50 a 59 anos.....	3 785 425	1 705 512	193 045	291 681	364 907	795 565	229 538	151 270	52 544
60 a 69 anos.....	2 464 089	1 421 922	104 673	157 864	184 570	397 904	98 156	81 496	17 128
70 anos e mais.....	1 567 932	1 025 775	56 002	72 893	94 385	219 834	50 112	40 797	7 208
Idade ignorada.....	32 658	15 652	1 169	2 138	2 599	5 281	3 003	2 064	752

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive 43.697 pessoas com anos de estudos não determinados.

CAPÍTULO 16 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

3 - População residente de 5 anos e mais de idade, por grau e série freqüentada, segundo o sexo e grupos de idade - 1980

SEXO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 5 ANOS E MAIS DE IDADE						
	Total	Grau e série do curso freqüentado					
		Pré-escolar	Primeiro grau				
			Total	1.ª série	2.ª série	3.ª série	4.ª série
TOTAL	24 881 148	703 269	19 784 872	4 563 669	3 357 846	2 896 093	2 430 878
5 e 6 anos.....	1 162 047	703 269	458 778	458 778	-	-	-
7 a 9 anos.....	5 282 850	-	5 282 850	2 799 063	1 616 369	750 863	114 467
10 a 14 anos.....	9 559 485	-	9 495 734	998 372	1 468 038	1 785 821	1 835 789
15 a 19 anos.....	5 817 718	-	3 515 479	155 532	194 273	266 784	369 116
20 a 24 anos.....	1 918 221	-	545 333	45 221	35 062	41 309	56 550
25 a 29 anos.....	696 809	-	205 730	27 391	15 612	18 079	20 737
30 anos e mais.....	637 376	-	275 952	78 735	27 909	32 445	33 191
Idade ignorada.....	6 642	-	5 016	597	583	792	1 028
Homens	12 390 211	364 664	9 885 322	2 391 345	1 703 693	1 444 477	1 163 310
5 e 6 anos.....	581 810	364 664	217 146	217 146	-	-	-
7 a 9 anos.....	2 641 706	-	2 641 706	1 451 119	791 122	349 984	47 726
10 a 14 anos.....	4 779 449	-	4 755 493	560 884	770 037	909 755	884 847
15 a 19 anos.....	2 749 468	-	1 791 308	88 257	105 101	140 380	181 515
20 a 24 anos.....	959 753	-	261 546	23 817	17 400	20 638	25 802
25 a 29 anos.....	367 972	-	95 923	14 434	6 334	8 489	10 340
30 anos e mais.....	306 379	-	119 600	35 381	13 223	14 758	12 607
Idade ignorada.....	3 674	-	2 600	307	476	473	473
Mulheres	12 490 937	338 605	9 899 550	2 172 344	1 654 153	1 451 616	1 267 568
5 e 6 anos.....	580 237	338 605	241 632	241 632	-	-	-
7 a 9 anos.....	2 641 144	-	2 641 144	1 347 944	825 247	400 879	66 741
10 a 14 anos.....	4 780 036	-	4 740 241	437 488	698 001	876 066	950 942
15 a 19 anos.....	2 868 250	-	1 724 171	67 275	89 172	126 404	187 601
20 a 24 anos.....	958 468	-	283 787	21 404	17 662	20 671	30 748
25 a 29 anos.....	328 837	-	109 807	12 957	9 278	9 590	10 397
30 anos e mais.....	330 997	-	156 352	43 354	14 686	17 687	20 584
Idade ignorada.....	2 968	-	2 416	290	107	319	555

SEXO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 5 ANOS E MAIS DE IDADE						
	Grau e série do curso freqüentado						
	Primeiro grau			Segundo grau	Terceiro grau	Mestrado ou doutorado	Sem declaração
	5.ª a 8.ª série	Sem declaração da série	Supletivo não seriado				
TOTAL	6 425 762	6 106	104 498	3 031 521	1 317 004	35 803	8 679
5 e 6 anos.....	-	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos.....	-	2 088	-	-	-	-	-
10 a 14 anos.....	3 396 426	644	10 644	63 751	-	-	-
15 a 19 anos.....	2 498 715	1 155	29 904	1 914 954	184 504	-	2 781
20 a 24 anos.....	339 751	1 306	26 134	734 477	631 496	4 017	2 898
25 a 29 anos.....	106 347	284	17 280	191 138	285 901	13 142	898
30 anos e mais.....	82 671	629	20 372	126 280	214 435	18 644	2 065
Idade ignorada.....	1 852	-	164	921	668	-	37
Homens	3 126 244	3 946	52 307	1 447 291	670 266	19 480	3 188
5 e 6 anos.....	-	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos.....	-	1 755	-	-	-	-	-
10 a 14 anos.....	1 623 839	455	5 676	23 956	-	-	-
15 a 19 anos.....	1 260 720	221	15 114	880 304	77 361	-	495
20 a 24 anos.....	159 233	931	13 725	383 417	311 570	1 981	1 239
25 a 29 anos.....	46 838	180	9 308	97 530	168 141	6 065	313
30 anos e mais.....	34 866	404	8 361	61 524	112 717	11 434	1 104
Idade ignorada.....	748	-	123	560	477	-	37
Mulheres	3 299 518	2 160	52 191	1 584 230	646 738	16 323	5 491
5 e 6 anos.....	-	-	-	-	-	-	-
7 a 9 anos.....	-	333	-	-	-	-	-
10 a 14 anos.....	1 772 587	189	4 968	39 795	-	-	-
15 a 19 anos.....	1 237 995	934	14 790	1 034 650	107 143	-	2 286
20 a 24 anos.....	180 518	375	12 409	351 060	319 926	2 036	1 659
25 a 29 anos.....	59 509	104	7 972	93 608	117 760	7 077	585
30 anos e mais.....	47 805	225	12 011	64 756	101 718	7 210	961
Idade ignorada.....	1 104	-	41	361	191	-	-

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

ENSINO

FONTES DAS ESTATÍSTICAS

As tabelas publicadas têm como fonte o Serviço de Estatística da Educação e Cultura, do Ministério da Educação e Cultura, à exceção das referentes ao Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), fornecidas por essa Agência.

Organização

A organização do ensino no País abrange três sistemas básicos: Regular, Supletivo e Especial. As estatísticas apuradas pelo SEEC circunscrevem-se ao primeiro.

Ensino Regular

Compreende o Ensino Pré-Escolar ou Pré-Primário, 1.º, 2.º e 3.º Graus, e mais um 4.º, de Pós-Graduação.

As diretrizes e bases do Ensino de 1.º e 2.º Graus foram fixadas pela Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971.

O Ensino Pré-Escolar é ministrado a menores de idade inferior a 7 anos, em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes.

O Ensino de 1.º Grau, obrigatório e gratuito, para alunos dos 7 aos 14 anos, compreende 8 séries letivas. Constitui uma fusão do antigo Ensino Primário Comum (de 4 séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1.º ciclo (também de 4 séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas na terminologia do nível de ensino.

O Ensino de 2.º Grau constitui-se de 3 ou 4 séries, e destina-se a conferir habilitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos. Equivale ao antigo Ensino Médio de 2.º Ciclo, perdendo a exclusividade de ser preparatório ao ingresso no Ensino Superior. Cabe notar que a conclusão da 3.ª série habilita o aluno ao prosseguimento de estudos em grau superior, e os estudos da 4.ª série poderão, quando equivalentes, ser aproveitados em curso superior da mesma área ou de áreas afins.

O Ensino de 3.º Grau corresponde à formação de nível superior (graduação) em universidades ou estabelecimentos isolados de nível superior, enquanto o Ensino de 4.º Grau abrange os cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

As tabelas incluídas no **Anuário** apresentam os principais resultados atinentes a matrículas, cursos, conclusões de cursos, corpo docente, unidades escolares, registro de diplomas e certificados, registro de professores e despesas com programas de educação e ciência e tecnologia.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

1 - Cursos, por níveis de ensino - 1963-80

ANOS	CURSOS				ANOS	CURSOS			
	Total	Níveis de ensino				Total	Níveis de ensino		
		1.º grau (1)	2.º grau	3.º grau			1.º grau (1)	2.º grau	3.º grau
1963.....	125 277	120 823	3 227	1 227	1972.....	191 096 (2)	179 100	8 872	3 124
1964.....	134 795	130 244	3 294	1 257	1973.....	190 127	176 908	10 585	2 634
1965.....	134 946	130 178	3 544	1 224	1974.....	194 880	180 915	10 885	3 080
1966.....	139 035	133 670	4 061	1 304	1975.....	203 124	188 260	11 367	3 497
1967.....	135 913	129 675	4 789	1 449	1976.....	206 206	170 921	31 367	3 918
1968.....	149 422	142 277	5 433	1 712	1977.....	209 106	174 403	30 631	4 072
1969.....	161 212	153 638	5 551	2 023	1978.....	196 911	186 009 (3)	6 755	4 147
1970.....	163 081	154 881	6 034	2 166	1979.....	204 261	192 723 (3)	7 140	4 398
1971.....	171 403	162 290	6 493	2 620	1980.....	4 394

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Unidades escolares. (2) Exclui os municípios de Autazes, Boca do Acre, Canutama, Itapiranga, Jutai, Lábrea, Pauini, Silves, Tapauá, Uruará e Uruçurituba, no Estado do Amazonas, e o Município de Caracará e a zona rural do Município de Boa Vista, no Território de Roraima. (3) Estabelecimentos.

2 - Corpo docente, por níveis de ensino - 1963-80

ANOS	CORPO DOCENTE				ANOS	CORPO DOCENTE			
	Total	Níveis de ensino				Total	Níveis de ensino		
		1.º grau	2.º grau	3.º grau			1.º grau	2.º grau	3.º grau
1963.....	451 705	379 510	43 251	28 944	1972.....	955 170 (1)	770 310	126 582	58 278
1964.....	499 349	423 416	45 771	30 162	1973.....	901 576	699 162	142 654	59 760
1965.....	529 535	446 290	50 119	33 126	1974.....	1 108 077	887 424	156 174	64 479
1966.....	586 753	496 120	54 524	36 109	1975.....	1 122 268	896 652	133 070	92 546
1967.....	603 500	498 728	66 079	38 693	1976.....	1 102 434	861 121	150 550	90 763
1968.....	678 991	555 651	78 634	44 706	1977.....	1 157 262	893 138	168 366	95 758
1969.....	753 511	607 992	96 209	49 310	1978.....	1 133 767	854 813	180 782	98 172
1970.....	820 347	653 753	112 205	54 389	1979.....	183 352	108 821
1971.....	907 808	723 561	123 136	61 111	1980.....	116 827

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclui os municípios de Autazes, Boca do Acre, Canutama, Itapiranga, Jutai, Lábrea, Pauini, Silves, Tapauá, Uruará e Uruçurituba, no Estado do Amazonas, e o Município de Caracará e a zona rural do Município de Boa Vista, no Território de Roraima.

3 - Matrícula no início do ano, por níveis de ensino - 1963-80

ANOS	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO				ANOS	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO			
	Total	Níveis de ensino				Total	Níveis de ensino		
		1.º grau	2.º grau	3.º grau			1.º grau	2.º grau	3.º grau
1963.....	11 143 244	10 622 434	396 596	124 214	1972.....	20 359 063 (1)	18 370 744	1 299 937	688 382
1964.....	12 252 421	11 670 995	439 040	142 386	1973.....	20 823 643	18 573 193	1 477 650	772 800
1965.....	12 233 394	11 568 503	509 110	155 781	1974.....	21 905 932	19 286 611	1 681 728	937 593
1966.....	13 358 712	12 585 190	593 413	180 109	1975.....	22 557 700	19 549 249	1 935 903	1 072 548
1967.....	14 285 377	13 384 193	688 302	212 882	1976.....	22 832 534	19 523 058	2 212 749	1 096 727
1968.....	15 427 490	14 348 120	801 075	278 295	1977.....	23 965 183	20 368 436	2 437 701	1 159 046
1969.....	16 266 604	15 013 508	910 210	342 886	1978.....	25 217 779	21 473 100	2 519 122	1 225 557
1970.....	17 323 580	15 894 627	1 003 475	425 478	1979.....	25 895 326	22 025 449	2 658 078	1 311 799
1971.....	18 746 911	17 066 093	1 119 421	561 397	1980.....	1 377 286

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclui os municípios de Autazes, Boca do Acre, Canutama, Itapiranga, Jutai, Lábrea, Pauini, Silves, Tapauá, Uruará e Uruçurituba, no Estado do Amazonas, e o Município de Caracará e a zona rural do Município de Boa Vista, no Território de Roraima.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

4 - Conclusões de curso, por níveis de ensino - 1963-79

ANOS	CONCLUSÕES DE CURSO				ANOS	CONCLUSÕES DE CURSO			
	Total	Níveis de ensino				Total	Níveis de ensino		
		1.º grau	2.º grau	3.º grau			1.º grau	2.º grau	3.º grau
1963.....	269 235	168 572	81 737	18 926	1972.....	909 656	(1) 516 732	296 454	96 470
1964.....	308 725	193 026	95 417	20 282	1973.....	1 068 263	603 073	329 851	135 339
1965.....	346 340	214 240	111 307	20 793	1974.....	1 292 448	792 045	350 177	150 226
1966.....	403 573	249 371	129 901	24 301	1975.....	1 342 369	812 707	368 479	161 183
1967.....	463 752	281 849	151 795	30 108	1976.....	1 454 637	842 673	435 489	176 475
1968.....	528 774	318 077	175 075	35 622	1977.....	1 557 146	904 722	464 451	187 973
1969.....	604 286	359 574	200 003	44 709	1978.....	1 580 752	856 172	524 524	200 056
1970.....	696 198	406 236	225 913	64 049	1979.....	222 896
1971.....	815 106	494 770	246 883	73 453					

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA - Os dados relativos a conclusões de curso no ensino de 1.º grau até o ano de 1973 se referem aos alunos do antigo ensino primário.

(1) Exclusivo os municípios de Autazes, Boca do Acre, Canutama, Itapiranga, Jutai, Lábrea, Pauini, Silves, Tapuá, Uruará e Urucurituba, no Estado do Amazonas, e o Município de Caracará e a zona rural de Boa Vista, no Território de Roraima.

5 - Cursos, por dependência administrativa e localização, corpo docente, matrícula e conclusões de curso, segundo os graus de ensino - 1975-80

ANOS	CURSOS					CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		CONCLUSÕES DE CURSO
	Total	Dependência administrativa		Localização			No início do ano	No fim do ano	
		Pública	Particular	Zonas urbana e suburbana	Zona rural				
ENSINO DE PRÉ-1.º GRAU									
1975.....	(1) 9 158	4 348	4 810	8 823	335	26 393	566 008	574 775	-
1976.....	(1) 9 853	5 137	4 716	9 447	406	33 079	707 470	679 627	-
1977.....	(1) 11 178	5 718	5 460	10 673	505	37 600	780 048	830 132	-
1978.....	(1) 12 997	7 051	5 946	12 446	551	45 255	944 583	1 032 862	-
1979.....	(1) 16 789	8 151	8 638	52 083	1 199 510	...	-
1980.....	-
ENSINO DE 1.º GRAU									
1975.....	(1) 188 260	176 195	12 065	45 336	142 924	896 652	19 549 249	17 061 514	812 707
1976.....	(1) 170 921	160 695	10 226	40 589	130 332	861 121	19 523 058	17 321 800	842 673
1977.....	(1) 174 403	165 438	8 965	37 047	137 356	893 138	20 368 436	18 663 823	904 722
1978.....	(1) 186 009	176 359	9 650	854 813	21 473 100	...	856 172
1979.....	(1) 192 723	182 962	9 761	22 025 449
1980.....
ENSINO DE 2.º GRAU									
1975.....	11 367	4 860	6 507	133 070	1 935 903	1 661 484	368 479
1976.....	31 367	13 474	17 893	150 550	2 212 749	1 879 148	435 489
1977.....	30 631	13 090	17 541	168 366	2 437 701	2 051 780	464 451
1978.....	(5) 6 755	3 149	3 606	180 782	2 519 122	2 189 124	524 524
1979.....	(5) 7 140	3 348	3 792	183 352	2 658 078
1980.....
ENSINO DE 3.º GRAU									
1975.....	3 497	1 439	2 058	(2) 92 546	1 072 548	...	161 183
1976.....	3 918	1 614	2 304	(2) 90 763	1 096 727	...	176 475
1977.....	4 072	1 697	2 375	(2) 95 758	1 159 046	...	187 973
1978.....	4 147	1 805	2 342	(2) 98 172	1 225 557	...	200 056
1979.....	4 398	1 906	2 492	(2) 108 821	1 311 799	...	222 896
1980.....	4 394	1 878	2 516	(2) 116 827	1 377 286
ENSINO DE 4.º GRAU (3)									
1975.....	502	(4) 7 149	17 260	...	3 733
1976.....	644	23 122	...	4 952
1977.....	701	23 365	...	10 743
1978.....	768	25 559	...	14 155
1979.....	832	28 863	...	11 228
1980.....	853	31 957

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Unidades escolares. (2) Professor-estabelecimento. (3) Mestrado e doutorado. (4) Professor-curso. (5) Estabelecimentos.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

6 - Unidades escolares no ensino de pré-1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ESCOLARES											
	Total				Dependência administrativa							
					Pública				Federal			
	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979
BRASIL	9 853	11 178	12 997	16 789	5 137	5 718	7 051	8 151	31	41	55	80
Rondônia	7	8	20	25	2	2	4	5	2	2	4	5
Acre	21	24	28	31	15	16	22	25	-	-	-	-
Amazonas	39	40	62	102	18	18	29	51	-	-	-	1
Roraima	3	6	13	20	1	4	11	15	1	4	11	15
Pará	128	130	162	255	28	28	36	56	2	2	3	2
Amapá	6	6	14	21	2	2	7	12	2	2	7	11
Maranhão	184	187	220	297	90	91	119	156	-	-	-	4
Piauí	111	113	177	209	51	51	94	107	-	-	2	-
Ceará	497	573	649	879	179	246	313	383	4	6	6	2
Rio Grande do Norte	140	168	195	275	41	58	69	85	1	2	2	4
Paraíba	88	92	125	207	10	10	17	61	-	-	-	-
Pernambuco	328	336	406	980	92	96	160	283	2	2	1	2
Alagoas	125	195	225	307	39	51	111	140	3	4	1	1
Sergipe	134	139	156	197	48	52	65	69	4	4	7	11
Bahia	446	509	556	1 037	108	144	183	355	-	-	2	2
Minas Gerais	1 723	2 393	2 703	2 187	1 234	1 426	1 611	1 401	1	3	3	3
Espírito Santo	220	267	314	415	129	157	185	260	-	-	-	2
Rio de Janeiro	1 100	1 120	1 252	1 810	354	365	494	560	2	2	-	-
São Paulo	2 520	2 635	3 121	4 259	1 668	1 736	2 094	2 396	1	1	-	-
Paraná	377	469	558	631	98	136	204	266	-	-	1	5
Santa Catarina	267	288	365	498	101	114	179	222	3	3	2	3
Rio Grande do Sul	1 038	1 106	1 149	1 239	693	759	797	802	1	2	1	1
Mato Grosso do Sul	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso	140	160	228	369	76	95	147	250	1	1	1	3
Goiás	94	95	167	288	13	14	36	56	1	1	1	1
Distrito Federal	117	119	132	251	47	47	64	135	-	-	-	2

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ESCOLARES											
	Dependência administrativa										Particular	
	Pública											
	Estadual				Municipal				1976	1977	1978	1979
1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	
BRASIL	2 996	3 215	3 762	4 362	2 110	2 462	3 234	3 709	4 716	5 460	5 946	8 638
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	5	6	16	20
Acre	15	16	21	24	-	-	1	1	6	8	6	6
Amazonas	16	16	27	36	2	2	2	14	21	22	33	51
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	5
Pará	17	17	18	34	9	9	15	20	100	102	126	199
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	1	4	4	7	9
Maranhão	12	12	12	17	78	79	107	135	94	96	101	141
Piauí	24	24	41	44	27	27	51	63	60	62	83	102
Ceará	137	195	254	302	38	45	53	79	318	327	336	496
Rio Grande do Norte	19	22	22	21	21	34	45	60	99	110	126	190
Paraíba	3	3	8	31	7	7	9	30	78	82	108	146
Pernambuco	37	41	109	158	53	53	50	123	236	240	246	697
Alagoas	3	5	64	76	33	42	46	63	86	144	114	167
Sergipe	8	9	13	11	36	39	45	47	86	87	91	128
Bahia	38	71	85	223	70	73	96	130	338	365	373	682
Minas Gerais	1 080	1 091	1 232	1 146	153	332	376	252	489	987	1 092	786
Espírito Santo	55	69	83	173	74	88	102	85	91	110	129	155
Rio de Janeiro	164	168	220	232	188	195	274	328	746	755	758	1 250
São Paulo	799	820	789	810	868	915	1 305	1 586	852	899	1 027	1 863
Paraná	34	48	93	136	64	88	110	125	279	333	354	365
Santa Catarina	5	6	7	8	93	105	170	211	166	174	186	276
Rio Grande do Sul	468	502	531	524	224	255	265	277	345	347	352	437
Mato Grosso do Sul	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso	57	75	120	203	18	19	26	44	64	65	81	119
Goiás	5	5	13	20	7	8	22	35	81	81	131	232
Distrito Federal	-	-	-	133	47	47	64	-	70	72	68	116

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

7 - Corpo docente no ensino de pré-1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE											
	Total				Dependência administrativa							
					Pública				Federal			
	Total				Pública				Federal			
	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979
BRASIL	33 079	37 600	45 255	52 083	15 103	16 530	20 469	24 207	111	129	186	390
Rondônia.....	35	37	85	102	18	18	22	33	18	18	22	33
Acre.....	77	82	88	110	63	65	74	89	-	-	-	-
Amazonas.....	213	227	312	453	53	53	133	186	-	-	-	8
Roraima.....	30	34	34	47	13	17	29	38	13	17	29	38
Pará.....	373	377	671	930	84	84	147	316	7	7	9	118
Amapá.....	30	30	62	87	12	12	35	54	12	12	35	52
Maranhão.....	600	607	970	1 048	327	328	575	650	-	-	-	10
Piauí.....	333	345	575	577	171	171	299	339	-	-	8	-
Ceará.....	1 167	1 545	1 923	2 299	422	717	1 012	1 062	11	13	15	10
Rio Grande do Norte.....	428	518	608	741	111	151	185	235	2	8	12	13
Paraíba.....	309	321	416	629	33	33	46	151	-	-	-	-
Pernambuco.....	1 095	1 123	1 440	2 845	234	254	413	1 044	3	3	4	6
Alagoas.....	429	686	740	883	142	211	304	408	3	4	4	4
Sergipe.....	386	394	514	515	151	158	199	222	18	18	24	37
Bahia.....	1 269	1 484	1 676	2 627	269	406	451	978	-	-	2	3
Minas Gerais.....	5 398	7 660	9 179	5 854	3 433	3 629	4 351	3 259	2	7	9	15
Espírito Santo.....	876	1 038	1 201	1 389	573	667	762	883	-	-	-	7
Rio de Janeiro.....	5 395	5 477	5 812	7 613	1 886	1 946	2 270	2 437	9	9	-	-
São Paulo.....	8 789	9 139	11 095	14 061	4 744	4 929	5 811	7 768	1	1	-	-
Paraná.....	1 512	1 901	2 138	2 506	347	515	627	849	-	-	2	7
Santa Catarina.....	774	830	1 199	1 528	202	239	413	538	6	6	5	9
Rio Grande do Sul.....	2 128	2 236	2 384	2 485	1 222	1 289	1 358	1 388	2	2	2	2
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso.....	379	423	750	923	209	252	421	636	2	2	2	4
Goiás.....	287	289	488	720	48	50	120	118	2	2	2	2
Distrito Federal.....	777	787	895	1 111	336	336	412	526	-	-	-	12

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE											
	Dependência administrativa											
	Pública								Particular			
	Estadual				Municipal							
	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979
BRASIL	8 413	8 829	10 191	11 755	6 579	7 572	10 092	12 062	17 976	21 070	24 786	27 876
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	17	19	63	69
Acre.....	63	65	71	87	-	-	3	2	14	17	14	21
Amazonas.....	49	49	131	150	4	4	2	28	160	174	179	267
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17	5	9
Pará.....	52	52	104	143	25	25	34	55	289	293	524	614
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	2	18	18	27	33
Maranhão.....	79	79	88	99	248	249	487	541	273	279	395	398
Piauí.....	119	119	171	191	52	52	120	148	162	174	276	238
Ceará.....	297	574	850	859	114	130	147	193	745	828	911	1 237
Rio Grande do Norte.....	60	63	64	66	49	80	109	156	317	367	423	506
Paraíba.....	15	15	22	87	18	18	24	64	276	288	370	478
Pernambuco.....	116	136	285	758	115	115	124	280	861	869	1 027	1 801
Alagoas.....	45	74	147	210	94	133	153	194	287	475	436	475
Sergipe.....	31	35	56	62	102	105	119	123	235	236	315	293
Bahia.....	140	272	237	691	129	134	212	284	1 000	1 088	1 225	1 649
Minas Gerais.....	3 065	2 767	3 314	2 562	366	855	1 028	682	1 965	4 031	4 828	2 595
Espírito Santo.....	358	408	459	655	215	259	303	221	303	371	439	506
Rio de Janeiro.....	1 074	1 091	1 199	1 210	803	846	1 071	1 227	3 499	3 531	3 542	5 176
São Paulo.....	1 647	1 729	1 374	1 516	3 096	3 199	4 437	6 252	4 045	4 210	5 284	6 293
Paraná.....	125	142	210	308	222	373	415	534	1 165	1 386	1 511	1 657
Santa Catarina.....	15	18	24	31	181	215	384	498	572	591	786	990
Rio Grande do Sul.....	849	885	946	946	371	402	410	440	906	947	1 026	1 097
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso.....	179	221	363	565	28	29	56	67	170	171	329	287
Goiás.....	35	35	76	45	11	13	42	71	239	239	368	602
Distrito Federal.....	-	-	-	514	336	336	412	-	441	451	483	585

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

8 - Matrícula no início do ano no ensino de pré-1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO											
	Total				Dependência administrativa							
					Pública				Federal			
	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979
BRASIL	707 470	780 048	944 583	1 199 510	372 396	412 927	502 406	651 787	2 919	3 561	4 770	6 942
Rondônia	750	883	1 919	2 677	385	466	554	830	385	466	554	830
Acre	1 777	1 908	2 411	3 282	1 381	1 440	1 998	2 620	-	-	-	-
Amazonas	3 720	4 174	6 217	10 319	1 555	1 783	2 501	4 779	-	-	-	322
Roraima	426	567	902	1 227	223	299	816	1 102	223	299	816	1 102
Pará	9 066	9 786	13 376	19 766	2 202	2 829	3 415	5 852	178	238	224	243
Amapá	952	1 052	1 667	2 198	429	469	990	1 466	429	469	990	1 416
Maranhão	15 827	17 481	21 109	27 744	8 538	10 066	12 269	17 237	-	-	-	285
Piauí	8 379	9 781	13 924	14 858	4 484	5 731	7 851	8 846	-	-	274	-
Ceará	24 078	31 009	37 940	50 484	8 751	13 144	17 537	21 827	230	239	249	215
Rio Grande do Norte	9 537	12 040	14 542	17 982	2 680	3 712	4 744	6 021	50	148	260	239
Paraíba	5 763	6 307	8 145	13 796	682	868	998	3 405	-	-	-	-
Pernambuco	20 433	22 294	37 018	60 893	5 631	7 326	18 935	27 709	190	280	109	179
Alagoas	8 667	14 394	15 310	18 810	3 036	4 482	6 267	8 124	68	100	26	22
Sergipe	8 925	9 264	13 600	14 728	3 730	4 040	6 031	6 769	319	387	724	846
Bahia	26 303	31 934	37 745	57 006	6 855	10 827	12 782	20 787	-	-	55	81
Minas Gerais	107 012	114 004	117 581	132 981	71 409	75 239	75 655	83 290	184	191	198	172
Espírito Santo	20 646	24 691	28 737	31 353	14 245	16 427	18 610	21 627	-	-	-	179
Rio de Janeiro	95 486	103 443	119 896	139 988	41 941	45 227	55 069	59 702	337	387	-	-
São Paulo	215 700	224 206	282 981	381 660	142 554	147 822	179 700	261 577	35	35	-	-
Paraná	27 290	33 053	41 466	48 142	6 514	9 180	12 565	16 220	-	-	58	200
Santa Catarina	18 134	19 628	26 049	30 339	5 259	6 172	9 684	10 937	149	149	85	137
Rio Grande do Sul	44 049	48 793	51 944	51 842	23 679	26 684	28 646	27 868	48	67	54	55
Mato Grosso do Sul	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso	8 190	9 341	13 970	19 353	4 385	5 497	9 127	13 686	38	38	54	145
Goiás	6 239	7 416	11 856	16 730	1 143	1 409	3 110	3 807	56	68	40	51
Distrito Federal	20 121	22 599	24 278	31 382	10 727	11 988	12 552	15 709	-	-	-	223

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO											
	Dependência administrativa								Particular			
	Estadual				Municipal				1976	1977	1978	1979
1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979	
BRASIL	182 761	206 297	236 525	288 839	186 718	203 069	261 111	356 006	335 072	367 121	442 177	547 723
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	365	417	1 365	1 847
Acre	1 381	1 440	1 877	2 580	-	-	121	40	396	468	413	662
Amazonas	1 431	1 639	2 446	3 311	124	144	55	1 146	2 165	2 391	3 716	5 540
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	203	268	88	125
Pará	1 324	1 688	2 188	4 046	700	903	1 003	1 563	6 864	6 957	9 961	13 914
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	50	523	583	677	732
Maranhão	2 347	2 837	2 347	2 969	6 191	7 229	9 922	13 983	7 289	7 415	8 840	10 507
Piauí	3 186	4 295	4 623	5 404	1 298	1 436	2 954	3 442	3 895	4 050	6 073	6 012
Ceará	6 050	9 957	13 863	16 463	2 471	2 948	3 425	5 149	15 327	17 865	20 403	28 657
Rio Grande do Norte	1 403	1 506	1 595	1 712	1 227	2 058	2 889	4 070	6 857	8 328	9 798	11 961
Paraíba	357	467	507	1 812	305	401	491	1 593	5 101	5 439	7 147	10 391
Pernambuco	2 274	2 729	15 301	19 640	3 167	4 317	3 525	7 890	14 802	14 968	18 083	33 174
Alagoas	664	1 229	3 108	4 011	2 304	3 153	3 133	4 091	5 631	9 912	9 043	10 686
Sergipe	910	1 037	1 911	2 064	2 501	2 616	3 396	3 849	5 195	5 224	7 569	7 969
Bahia	3 397	7 038	6 689	12 345	3 458	3 589	6 038	8 361	19 448	21 307	24 963	36 219
Minas Gerais	62 227	65 777	65 909	69 297	8 998	9 271	9 548	13 821	35 603	38 765	41 926	49 671
Espírito Santo	8 853	10 100	11 348	15 477	5 392	6 327	7 262	5 971	6 401	8 264	10 127	9 726
Rio de Janeiro	25 311	27 744	30 501	32 549	16 293	17 096	24 568	27 153	53 545	58 216	64 827	80 286
São Paulo	37 400	38 584	36 960	38 987	105 119	109 203	142 740	222 590	73 146	76 384	103 281	120 083
Paraná	2 552	3 188	4 748	7 635	3 962	5 992	7 759	8 385	20 776	23 873	28 901	31 922
Santa Catarina	393	477	494	469	4 717	5 546	9 105	10 331	12 875	13 456	16 365	19 402
Rio Grande do Sul	16 653	18 636	20 298	19 270	6 978	7 981	8 294	8 543	20 370	22 109	23 298	23 974
Mato Grosso do Sul	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso	3 815	4 905	7 983	11 806	532	554	1 090	1 635	3 805	3 844	4 843	5 667
Goiás	833	1 024	1 829	1 406	254	317	1 241	2 350	5 096	6 007	8 746	12 923
Distrito Federal	-	-	-	15 486	10 727	11 988	12 552	-	9 394	10 611	11 726	15 673

Fonte - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

9 - Matrícula no fim do ano no ensino de pré-1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1975-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO											
	Total				Dependência administrativa							
					Pública				Federal			
	1975	1976	1977	1978	1975	1976	1977	1978	1975	1976	1977	1978
BRASIL	574 775	679 627	830 132	1 032 862	293 742	357 462	437 587	560 469	2 545	2 781	3 526	4 966
Rondônia	679	712	1 434	1 928	372	372	364	516	372	372	364	516
Acre	922	941	2 157	2 350	613	613	1 759	1 819	-	-	-	-
Amazonas	2 829	3 609	4 932	7 293	1 122	1 491	1 818	3 131	-	-	-	-
Roraima	354	354	494	866	179	179	436	805	179	179	436	805
Pará	7 001	8 658	11 585	15 647	1 608	1 961	2 967	4 289	228	170	174	176
Amapá	821	928	1 209	1 699	386	406	622	1 000	386	406	622	1 000
Maranhão	12 530	15 264	17 298	23 926	6 968	8 048	9 956	14 100	-	-	-	104
Piauí	6 558	7 585	10 564	13 234	3 283	4 173	5 844	7 737	-	-	227	-
Ceará	18 002	28 971	30 364	40 717	7 540	12 538	13 523	17 826	157	203	228	133
Rio Grande do Norte	7 394	10 968	12 332	14 245	1 897	3 320	3 207	4 915	47	153	197	218
Paraíba	4 952	5 206	7 498	9 409	549	549	862	1 737	-	-	-	-
Pernambuco	17 437	17 980	27 811	49 458	4 619	4 966	11 845	23 092	162	162	116	180
Alagoas	7 407	8 676	11 554	16 194	2 556	3 053	4 058	6 715	68	65	21	26
Sergipe	7 969	8 358	11 779	13 910	3 135	3 370	5 088	6 193	303	360	673	792
Bahia	22 292	26 412	31 503	43 608	5 991	8 718	9 881	16 183	-	-	8	111
Minas Gerais	80 299	104 925	109 222	118 810	49 111	69 807	72 633	73 670	163	176	219	164
Espírito Santo	16 201	22 469	23 076	24 988	11 368	14 989	14 689	17 384	-	-	-	181
Rio de Janeiro	80 047	93 353	108 340	124 561	34 237	40 678	49 646	53 762	261	306	-	-
São Paulo	178 240	194 043	256 633	337 708	114 680	128 480	163 746	231 849	30	30	-	-
Paraná	20 600	27 116	37 662	42 387	5 496	7 393	10 737	12 889	-	-	-	141
Santa Catarina	14 950	17 703	22 467	27 241	4 068	4 413	7 764	9 751	39	39	93	128
Rio Grande do Sul	38 839	42 888	45 970	50 409	20 348	22 339	24 669	27 014	48	52	54	53
Mato Grosso do Sul	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso	6 673	7 204	11 773	14 728	3 650	4 181	7 047	9 842	52	52	53	48
Goiás	5 070	6 075	10 280	11 978	906	1 046	2 729	2 374	50	56	41	40
Distrito Federal	16 709	19 229	22 195	25 588	9 060	10 379	11 697	11 876	-	-	-	150

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO											
	Dependência administrativa								Particular			
	Pública				Municipal							
	Estadual				Municipal				1975	1976	1977	1978
1975	1976	1977	1978	1975	1976	1977	1978	1975	1976	1977	1978	
BRASIL	145 745	184 492	206 751	248 331	145 452	170 189	227 310	307 172	281 033	322 165	392 545	472 393
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	307	340	1 070	1 412
Acre	613	613	1 759	1 819	-	-	-	-	309	328	398	531
Amazonas	1 052	1 392	1 787	2 681	70	99	31	450	1 707	2 118	3 114	4 162
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	175	175	58	61
Pará	819	1 127	1 899	3 069	561	664	894	1 044	5 393	6 697	8 618	11 358
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	435	522	587	699
Maranhão	2 264	2 114	2 286	2 703	4 704	5 934	7 670	11 293	5 562	7 216	7 342	9 826
Piauí	2 293	3 003	3 686	4 758	990	1 170	1 931	2 979	3 275	3 412	4 720	5 497
Ceará	5 188	9 525	10 320	14 175	2 195	2 810	2 975	3 518	10 462	16 433	16 841	22 891
Rio Grande do Norte	1 009	1 302	1 315	1 537	841	1 865	1 695	3 160	5 497	7 648	9 125	9 330
Paraíba	314	314	491	1 265	235	235	371	472	4 403	4 657	6 636	7 672
Pernambuco	1 743	1 972	8 307	16 811	2 714	2 832	3 422	6 101	12 818	13 014	15 966	26 366
Alagoas	569	659	1 475	3 238	1 919	2 329	2 562	3 451	4 851	5 623	7 496	9 478
Sergipe	429	497	1 403	1 797	2 403	2 513	3 012	3 604	4 834	4 988	6 691	7 717
Bahia	3 058	5 646	5 181	9 172	2 933	3 072	4 692	6 900	16 301	17 694	21 622	27 425
Minas Gerais	40 548	60 998	63 458	60 845	8 400	8 633	8 956	12 661	31 188	35 118	36 589	45 140
Espírito Santo	7 590	9 469	8 847	12 183	3 778	5 520	5 842	5 020	4 833	7 480	8 387	7 604
Rio de Janeiro	20 709	24 642	28 890	29 912	13 267	15 730	20 756	23 850	45 810	52 675	58 694	70 799
São Paulo	36 735	37 984	35 811	36 648	77 815	90 466	127 935	195 201	63 560	65 563	92 887	105 859
Paraná	2 469	2 620	3 856	4 829	3 027	4 773	6 881	7 919	15 104	19 723	26 925	29 498
Santa Catarina	360	416	432	371	3 669	3 958	7 239	9 252	10 882	13 290	14 703	17 490
Rio Grande do Sul	14 203	15 768	17 771	19 076	6 097	6 519	6 844	7 885	18 491	20 549	21 301	23 395
Mato Grosso do Sul	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...	-	-	-	(1) ...
Mato Grosso	3 208	3 734	5 924	8 675	390	395	1 070	1 119	3 023	3 023	4 726	4 886
Goiás	572	697	1 853	1 041	284	293	835	1 293	4 164	5 029	7 551	9 604
Distrito Federal	-	-	-	11 726	9 060	10 379	11 697	-	7 649	8 850	10 498	13 692

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

10 - Unidades escolares no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ESCOLARES								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	174 403	186 009	192 723	165 438	176 359	182 962	1 508	1 345	1 588
Rondônia.....	642	800	1 038	617	787	1 014	601	754	969
Acre.....	450	473	547	412	440	525	-	-	-
Amazonas.....	2 034	2 207	2 776	1 889	2 061	2 616	1	2	10
Roraima.....	188	208	219	188	208	218	179	202	218
Pará.....	5 127	5 279	6 060	4 835	4 988	5 753	48	44	29
Amapá.....	192	194	209	187	190	205	168	176	178
Maranhão.....	8 224	8 654	8 704	7 941	8 375	8 429	17	17	19
Piauí.....	6 665	6 825	6 458	6 387	6 544	6 181	8	7	11
Ceará.....	16 759	18 046	19 809	16 171	17 318	19 065	22	8	5
Rio Grande do Norte.....	4 457	4 520	4 733	4 289	4 343	4 548	(1) 11	3	5
Paraíba.....	7 904	8 204	8 018	7 517	7 772	7 620	(1) 7	6	5
Pernambuco.....	9 638	10 211	10 551	8 722	9 348	9 606	25	11	15
Alagoas.....	2 844	2 940	3 020	2 611	2 640	2 723	(1) 17	3	5
Sergipe.....	1 963	2 156	2 102	1 732	1 926	1 887	9	7	3
Bahia.....	19 750	20 396	23 238	18 951	19 576	22 335	18	15	23
Minas Gerais.....	17 785	18 418	18 194	16 908	17 553	17 363	34	36	29
Espírito Santo.....	5 918	5 429	5 648	5 472	5 212	5 472	7	3	3
Rio de Janeiro.....	5 926	6 074	6 063	4 633	4 713	4 728	10	9	10
São Paulo.....	18 685	18 382	19 289	17 639	17 347	18 227	4	-	-
Paraná.....	13 700	13 663	13 314	13 354	13 275	12 952	6	4	7
Santa Catarina.....	7 111	7 250	7 328	6 981	7 113	7 189	6	3	3
Rio Grande do Sul.....	8 849	15 420	15 250	8 766	14 704	14 546	4	10	7
Mato Grosso do Sul.....	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso.....	2 945	3 141	3 394	2 845	3 039	3 277	18	17	28
Goiás.....	6 324	6 767	6 387	6 109	6 581	6 165	6	3	4
Distrito Federal.....	323	352	374	282	306	313	282	5	2

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ESCOLARES								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Municipal					
	Estadual		Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal
1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1979
BRASIL	50 433	53 839	54 769	113 497	121 175	126 605	8 965	9 650	9 761
Rondônia.....	-	-	-	16	33	45	25	13	24
Acre.....	357	345	380	55	95	145	38	33	22
Amazonas.....	488	614	657	1 400	1 445	1 949	145	146	160
Roraima.....	-	-	-	9	6	-	-	-	1
Pará.....	1 938	1 897	1 999	2 849	3 047	3 725	292	291	307
Amapá.....	-	-	-	19	14	27	5	4	4
Maranhão.....	1 402	1 618	1 391	6 522	6 740	7 019	283	279	275
Piauí.....	1 368	1 284	1 245	5 011	5 253	4 925	278	281	277
Ceará.....	1 033	1 204	1 173	15 116	16 106	17 887	588	728	744
Rio Grande do Norte.....	(1) 1 301	1 252	1 226	(1) 2 977	3 088	3 317	(1) 168	177	185
Paraíba.....	(1) 905	897	902	(1) 6 605	6 869	6 713	(1) 387	432	398
Pernambuco.....	1 436	1 366	1 290	7 261	7 971	8 301	916	863	945
Alagoas.....	(1) 239	327	328	(1) 2 355	2 310	2 390	(1) 233	300	297
Sergipe.....	413	407	372	1 310	1 512	1 512	231	230	215
Bahia.....	1 924	2 239	2 108	17 009	17 322	20 204	799	820	903
Minas Gerais.....	5 464	5 442	5 439	11 410	12 075	11 895	877	885	831
Espírito Santo.....	3 899	3 813	4 200	1 566	1 396	1 269	446	217	176
Rio de Janeiro.....	2 397	2 466	2 445	2 226	2 238	2 273	1 293	1 361	1 335
São Paulo.....	16 342	18 160	16 930	1 293	1 187	1 297	1 046	1 035	1 062
Paraná.....	3 028	3 053	2 984	10 320	10 218	9 961	346	388	362
Santa Catarina.....	4 153	4 192	4 181	2 822	2 918	3 005	130	137	139
Rio Grande do Sul.....	341	3 072	3 140	8 421	11 622	11 399	83	716	704
Mato Grosso do Sul.....	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso.....	567	670	735	2 260	2 352	2 514	100	102	117
Goiás.....	1 438	1 521	1 329	4 665	5 057	4 832	215	186	222
Distrito Federal.....	-	-	315	-	301	1	41	46	56

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Dados estimados. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

11 - Corpo docente no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Federal	
	1977	1978	1977	1978	1977	1978
BRASIL	893 138	854 813	762 192	732 229	5 761	5 630
Rondônia.....	1 709	2 045	1 596	1 947	1 532	1 874
Acre.....	2 352	1 923	1 981	1 709	-	-
Amazonas.....	8 655	8 141	7 674	7 229	8	40
Roraima.....	676	758	676	758	666	749
Pará.....	18 605	18 594	15 225	15 516	382	356
Amapá.....	1 379	1 533	1 285	1 457	1 121	1 310
Maranhão.....	19 584	20 971	16 096	17 661	19	19
Piauí.....	16 863	17 656	14 884	15 769	68	9
Ceará.....	30 640	37 253	25 078	29 975	121	85
Rio Grande do Norte.....	15 368	14 282	13 177	12 312	(1) 177	24
Paraíba.....	19 420	20 955	16 110	17 283	(1) 14	9
Pernambuco.....	40 956	36 498	34 240	30 574	124	62
Alagoas.....	9 976	10 759	8 017	8 347	36	6
Sergipe.....	7 777	7 108	5 889	5 479	30	19
Bahia.....	45 343	51 906	37 532	44 065	118	105
Minas Gerais.....	101 815	98 474	85 341	84 926	262	226
Espírito Santo.....	18 775	16 453	15 765	14 256	22	14
Rio de Janeiro.....	97 639	84 256	72 510	60 214	571	437
São Paulo.....	187 737	194 711	168 303	173 448	110	-
Paraná.....	56 138	55 867	51 667	51 362	36	13
Santa Catarina.....	33 336	27 316	30 889	25 201	113	23
Rio Grande do Sul.....	110 041	80 695	94 748	70 266	72	63
Mato Grosso.....	14 925	15 205	13 671	14 017	71	71
Goiás.....	25 011	24 254	22 413	22 171	88	54
Distrito Federal.....	8 418	7 200	7 425	6 287	-	62

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Particular	
	Estadual		Municipal		1977	1978
1977	1978	1977	1978	1977	1978	
BRASIL	504 052	477 383	252 379	249 216	130 946	122 584
Rondônia.....	-	-	64	73	113	98
Acre.....	1 827	1 533	154	176	371	214
Amazonas.....	5 947	5 342	1 719	1 847	981	912
Roraima.....	-	-	10	9	-	-
Pará.....	9 971	9 984	4 872	5 176	3 380	3 078
Amapá.....	-	-	164	147	94	76
Maranhão.....	5 549	6 199	10 528	11 443	3 488	3 310
Piauí.....	8 915	9 297	5 901	6 463	1 979	1 887
Ceará.....	6 832	8 747	18 125	21 143	5 562	7 278
Rio Grande do Norte.....	(1) 7 205	6 268	(1) 5 795	6 020	(1) 2 191	1 970
Paraíba.....	(1) 5 363	5 845	(1) 10 733	11 429	(1) 3 310	3 672
Pernambuco.....	19 670	15 012	14 446	15 500	6 716	5 924
Alagoas.....	(1) 2 876	3 610	(1) 5 105	4 731	(1) 1 959	2 412
Sergipe.....	3 362	2 815	2 497	2 645	1 888	1 629
Bahia.....	12 680	18 578	24 734	25 382	7 811	7 841
Minas Gerais.....	63 731	63 008	21 348	21 692	16 474	13 548
Espírito Santo.....	13 527	11 814	2 216	2 428	3 010	2 197
Rio de Janeiro.....	32 945	26 237	38 994	33 540	25 129	24 042
São Paulo.....	151 431	155 941	16 762	17 507	19 434	21 263
Paraná.....	31 820	31 673	19 811	19 676	4 471	4 505
Santa Catarina.....	25 220	20 036	5 566	5 142	2 447	2 115
Rio Grande do Sul.....	64 004	45 533	30 672	24 670	15 293	10 429
Mato Grosso.....	9 128	9 525	4 472	4 421	1 254	1 188
Goiás.....	14 624	14 161	7 701	7 956	2 598	2 083
Distrito Federal.....	7 425	6 225	-	-	993	913

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Dados estimados.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

12 - Matrícula no início do ano no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	20 368 436	21 473 106	22 025 449	17 930 300	18 789 277	19 245 021	142 533	142 407	160 386
Rondônia	60 107	70 249	83 874	57 105	67 972	80 638	55 090	65 906	77 917
Acre	45 322	49 786	51 417	40 144	44 011	47 094	-	-	-
Amazonas	229 333	248 971	267 916	208 369	227 743	245 153	401	1 289	764
Roraima	14 781	16 796	18 537	14 781	16 796	18 501	14 533	16 663	18 501
Pará	555 203	583 564	641 295	471 387	496 874	551 205	8 326	7 498	4 541
Amapá	36 354	37 076	39 098	34 365	35 565	37 697	30 706	31 529	32 767
Maranhão	617 209	627 525	671 897	536 198	540 779	578 502	641	670	1 223
Piauí	411 773	469 656	421 294	366 774	425 614	384 447	1 596	343	1 608
Ceará	723 615	966 557	1 053 191	602 372	764 553	841 854	3 217	2 306	2 075
Rio Grande do Norte	372 669	383 866	388 472	330 570	335 384	342 776	(1) 482	705	988
Paraíba	498 355	517 066	527 600	412 119	427 638	440 523	(1) 490	295	396
Pernambuco	1 018 078	1 089 339	1 154 234	877 580	940 050	985 588	2 759	1 323	2 961
Alagoas	285 067	314 332	329 509	239 907	246 803	261 273	(1) 1 143	172	248
Sergipe	211 070	226 817	234 886	173 212	189 196	198 575	760	308	205
Bahia	1 304 034	1 532 891	1 595 305	1 157 505	1 363 655	1 421 149	2 882	2 621	4 396
Minas Gerais	2 559 872	2 629 518	2 647 924	2 278 821	2 349 906	2 382 733	4 719	4 690	3 564
Espírito Santo	378 216	386 838	394 480	331 462	342 151	358 531	171	120	220
Rio de Janeiro	1 975 977	2 032 089	2 036 089	1 516 439	1 505 827	1 470 400	5 238	2 329	2 603
São Paulo	4 062 836	4 190 471	4 296 395	3 724 991	3 824 306	3 902 367	2 639	-	-
Paraná	1 458 020	1 438 176	1 486 524	1 368 678	1 343 108	1 382 315	643	484	629
Santa Catarina	690 415	685 993	691 239	649 092	641 511	646 378	1 745	359	360
Rio Grande do Sul	1 423 102	1 402 309	1 387 795	1 212 811	1 195 580	1 185 163	1 087	848	376
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	421 743	447 565	474 425	394 880	419 521	444 792	1 496	1 149	1 898
Goiás	797 108	898 744	894 119	734 105	841 764	826 218	1 769	800	1 069
Distrito Federal	218 177	226 906	237 934	186 633	202 970	211 149	-	-	1 077

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Federal					
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	11 170 448	11 593 752	11 985 273	6 817 319	7 053 118	7 099 362	2 438 136	2 683 823	2 780 428
Rondônia	-	-	-	2 015	2 066	2 721	3 002	2 277	3 236
Acre	36 923	39 242	41 306	3 221	4 769	5 788	5 178	5 775	4 323
Amazonas	156 225	174 902	182 016	51 743	51 552	82 373	20 964	21 228	22 763
Roraima	-	-	-	248	133	-	-	-	36
Pará	312 239	318 949	348 919	150 822	170 427	197 745	83 816	86 690	90 090
Amapá	-	-	-	3 659	4 036	4 930	1 989	1 511	1 401
Maranhão	170 280	165 788	182 219	365 277	374 321	395 060	81 017	86 746	93 395
Piauí	189 991	238 391	184 665	175 187	186 880	198 174	44 999	44 042	36 847
Ceará	161 190	250 238	262 029	437 965	512 009	577 750	121 243	202 004	211 337
Rio Grande do Norte	(1) 175 033	177 342	177 156	(1) 155 055	157 337	164 632	(1) 42 099	48 482	45 696
Paraíba	(1) 131 731	136 083	144 296	(1) 279 898	291 260	295 831	(1) 86 236	89 428	87 077
Pernambuco	451 854	471 014	494 663	422 967	467 713	487 964	140 498	149 289	168 646
Alagoas	(1) 69 644	94 323	98 997	(1) 169 120	152 308	162 028	(1) 45 180	67 529	68 236
Sergipe	91 809	99 361	101 694	80 643	89 527	96 676	37 858	37 621	36 311
Bahia	363 835	528 545	499 052	790 788	832 489	917 701	146 529	169 236	174 156
Minas Gerais	1 723 997	1 780 432	1 814 254	550 105	564 784	564 915	281 051	279 612	265 191
Espírito Santo	276 648	278 180	293 124	54 643	63 851	65 187	46 754	44 687	35 949
Rio de Janeiro	610 971	622 644	624 303	900 230	880 854	843 494	459 538	526 262	565 689
São Paulo	3 277 887	3 375 947	3 435 627	444 465	448 359	466 740	337 845	366 165	394 028
Paraná	783 263	759 139	808 332	584 772	583 485	573 354	89 342	95 068	104 209
Santa Catarina	521 949	515 377	512 062	125 398	125 775	133 856	41 323	44 482	44 861
Rio Grande do Sul	725 409	726 731	725 528	486 315	468 001	459 259	210 291	206 729	202 632
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	257 632	279 990	301 804	135 752	138 382	141 090	26 863	28 044	29 633
Goiás	485 305	561 134	543 637	247 031	279 830	281 512	63 003	56 980	67 901
Distrito Federal	196 833	-	209 590	-	202 970	482	21 544	23 936	26 785

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Dados estimados. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

14 - Repetentes no início do ano no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	REPETENTES NO INÍCIO DO ANO					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Federal	
	1977	1978	1977	1978	1977	1978
BRASIL	3 661 188	4 168 306	3 461 936	3 924 900	63 504	32 712
Rondônia.....	14 957	16 425	14 695	16 191	14 210	15 875
Acre.....	10 780	10 960	9 483	9 980	-	-
Amazonas.....	28 180	35 407	26 657	34 269	55	479
Roraima.....	2 798	4 070	2 798	4 070	2 754	4 038
Pará.....	90 357	102 220	80 498	91 467	806	811
Amapá.....	7 687	8 499	7 511	8 331	6 827	7 553
Maranhão.....	54 987	47 424	51 356	44 557	4	-
Piauí.....	94 831	145 507	89 678	139 630	323	148
Ceará.....	73 960	110 440	67 412	98 552	340	119
Rio Grande do Norte.....	94 273	103 586	89 205	96 479	(1) 128	148
Paraíba.....	59 894	74 640	52 838	67 508	(1) 136	47
Pernambuco.....	138 496	159 270	127 152	148 794	257	120
Alagoas.....	52 562	84 587	48 880	57 511	(1) 103	31
Sergipe.....	66 842	65 900	61 989	60 648	228	72
Bahia.....	187 090	268 557	175 095	254 046	717	494
Minas Gerais.....	661 857	706 198	634 407	672 387	857	1 406
Espírito Santo.....	47 014	79 149	46 448	74 700	-	7
Rio de Janeiro.....	425 216	425 093	394 986	384 647	809	249
São Paulo.....	658 645	822 060	635 428	789 947	374	-
Paraná.....	238 784	246 315	232 257	238 586	81	72
Santa Catarina.....	76 921	75 555	74 609	72 326	131	77
Rio Grande do Sul.....	329 205	335 723	300 528	307 181	203	255
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	74 434	82 009	72 046	79 622	105	125
Goiás.....	136 731	145 784	132 283	141 595	359	149
Distrito Federal.....	34 687	32 928	33 697	31 876	33 697	437

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	REPETENTES NO INÍCIO DO ANO					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Particular	
	Estadual		Municipal			
1977	1978	1977	1978	1977	1978	
BRASIL	2 118 472	2 460 451	1 279 960	1 431 737	199 252	243 406
Rondônia.....	-	-	485	316	262	234
Acre.....	8 887	9 187	596	793	1 297	980
Amazonas.....	21 691	26 944	4 911	6 846	1 523	1 138
Roraima.....	-	-	44	32	-	-
Pará.....	59 157	63 844	20 535	26 812	9 859	10 753
Amapá.....	-	-	684	778	176	168
Maranhão.....	18 487	17 373	32 885	27 184	3 631	2 867
Piauí.....	46 835	72 355	42 520	67 127	5 153	5 877
Ceará.....	21 586	37 921	45 486	60 512	6 548	11 888
Rio Grande do Norte.....	(1) 42 109	42 889	(1) 46 968	53 442	(1) 5 068	7 107
Paraíba.....	(1) 17 589	22 194	(1) 35 113	45 267	(1) 7 056	7 132
Pernambuco.....	77 917	88 676	48 978	59 998	11 344	10 476
Alagoas.....	(1) 12 484	18 971	(1) 36 293	38 509	(1) 3 682	7 076
Sergipe.....	30 527	29 343	31 234	31 233	4 853	5 252
Bahia.....	73 831	125 317	100 547	128 235	11 995	14 511
Minas Gerais.....	450 245	473 868	183 305	197 113	27 450	33 811
Espírito Santo.....	38 348	60 312	8 100	14 381	566	4 449
Rio de Janeiro.....	184 831	162 570	209 346	221 828	30 230	40 446
São Paulo.....	548 285	695 475	86 769	94 472	23 217	32 113
Paraná.....	116 527	114 970	115 649	123 544	6 527	7 729
Santa Catarina.....	48 344	46 247	26 134	26 002	2 312	3 229
Rio Grande do Sul.....	161 175	170 788	139 150	136 138	28 677	28 542
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	46 011	53 118	25 930	26 379	2 388	2 387
Goiás.....	93 606	96 650	38 318	44 796	4 448	4 189
Distrito Federal.....	-	31 439	-	-	990	1 052

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Dados estimados.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

15 - Matrícula no fim do ano no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-77

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Federal	
	1976	1977	1976	1977	1976	1977
BRASIL	17 321 800	18 663 823	15 172 498	16 287 374	106 849	117 936
Rondônia	40 319	50 700	37 534	48 674	35 813	46 862
Acre	38 696	39 494	33 726	34 607	-	-
Amazonas	171 372	200 634	152 052	182 969	257	1 073
Roraima	12 690	12 881	2 688	12 881	2 492	12 795
Pará	461 814	512 280	389 544	434 762	7 545	7 209
Amapá	33 440	32 275	31 673	30 730	28 703	27 360
Maranhão	415 428	561 732	351 450	489 271	584	651
Piauí	303 883	365 238	268 345	332 090	1 305	258
Ceará	530 449	798 039	428 489	628 763	2 794	2 398
Rio Grande do Norte	312 695	334 741	275 621	292 337	(1) 382	326
Paraíba	358 836	435 964	314 120	356 396	(1) 1 212	348
Pernambuco	844 383	916 969	721 284	788 148	2 650	1 649
Alagoas	230 275	269 132	193 101	211 799	(1) 1 091	291
Sergipe	180 136	188 716	143 565	153 670	595	408
Bahia	991 151	1 329 023	860 580	1 180 466	2 564	2 428
Minas Gerais	2 238 707	2 286 621	1 988 528	2 034 310	4 750	4 298
Espirito Santo	322 220	338 853	279 247	297 527	205	190
Rio de Janeiro	1 837 093	1 901 432	1 442 127	1 440 813	6 452	4 227
São Paulo	(2) 3 729 417	3 806 685	3 409 239	3 473 119	1 986	-
Paraná	1 193 325	1 181 971	1 114 497	1 099 159	585	514
Santa Catarina	630 892	630 939	593 160	590 815	1 645	344
Rio Grande do Sul	1 303 179	1 284 249	1 098 656	1 084 864	999	760
Mato Grosso	324 536	352 397	299 271	327 827	630	1 082
Goiás	632 072	635 235	577 612	584 814	1 610	615
Distrito Federal	184 792	197 623	166 389	176 563	-	1 850

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Particular	
	1976	1977	1976	1977	1976	1977
BRASIL	9 815 373	10 243 456	5 250 276	5 925 982	2 149 302	2 376 449
Rondônia	-	-	1 721	1 812	2 785	2 026
Acre	31 073	31 600	2 653	3 007	4 970	4 887
Amazonas	118 917	135 719	32 878	46 177	19 320	17 665
Roraima	-	-	196	86	10 002	-
Pará	272 610	285 452	109 389	142 101	72 270	77 518
Amapá	-	-	2 970	3 370	1 767	1 545
Maranhão	132 220	156 602	218 646	332 018	63 978	72 461
Piauí	170 931	185 529	96 109	146 303	35 538	33 148
Ceará	138 871	209 715	286 824	416 650	101 960	169 276
Rio Grande do Norte	(1) 158 099	157 791	(1) 117 140	134 220	(1) 37 074	42 404
Paraíba	(1) 86 898	120 044	(1) 226 010	236 004	(1) 44 716	79 568
Pernambuco	393 599	401 102	325 035	385 397	123 099	128 821
Alagoas	(1) 61 235	84 329	(1) 130 775	127 179	(1) 37 174	57 333
Sergipe	77 674	79 496	65 296	73 766	36 571	35 046
Bahia	313 956	454 437	544 060	723 601	130 571	148 557
Minas Gerais	1 528 609	1 549 269	455 169	480 743	250 179	252 311
Espirito Santo	236 426	243 702	42 616	53 635	42 973	41 326
Rio de Janeiro	564 112	575 015	871 563	861 571	394 966	460 619
São Paulo	3 001 354	3 057 147	405 899	415 972	320 178	333 566
Paraná	630 198	626 011	483 714	472 634	78 828	82 812
Santa Catarina	479 209	477 840	112 306	112 631	37 732	40 124
Rio Grande do Sul	652 600	653 142	445 057	430 962	204 523	199 385
Mato Grosso	201 853	219 776	96 788	106 969	25 265	24 570
Goiás	398 540	365 025	177 462	219 174	54 460	50 421
Distrito Federal	166 389	174 713	-	-	18 403	21 060

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Dados estimados. (2) Dados relativos a 1975.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

16 - Matrícula no fim do ano no ensino de 1.º grau, por série, segundo as Unidades da Federação - 1976-77

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	MATRÍCULA NO FIM DO ANO										
		Total	Série								7.º	8.º
			Afabetização	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º			
BRASIL.....	1976	17 321 800	339 640	5 018 066	2 871 117	2 275 999	1 933 715	1 651 283	1 287 850	1 060 092	884 128	
	1977	18 663 823	415 037	5 591 290	2 975 525	2 387 391	1 956 114	1 756 482	1 447 306	1 165 844	968 834	
Rondônia.....	1976	40 319	-	16 641	7 572	5 137	3 651	3 106	1 981	1 352	879	
	1977	50 700	120	21 408	9 049	6 504	4 030	3 753	2 664	1 824	1 348	
Acre.....	1976	38 696	43	15 915	6 677	4 298	3 254	3 681	1 953	1 824	1 051	
	1977	39 494	3	15 929	6 606	4 654	3 326	3 404	2 480	1 786	1 306	
Amazonas.....	1976	171 372	6 636	56 719	26 986	20 161	14 996	17 097	12 472	9 521	6 784	
	1977	200 634	5 529	70 121	34 388	23 195	16 158	18 720	14 073	10 541	7 909	
Roraima.....	1976	12 690	35	3 637	1 843	1 619	1 185	1 184	908	1 319	960	
	1977	12 881	-	3 533	2 121	1 543	1 306	1 091	924	1 332	1 031	
Pará.....	1976	461 814	23 532	163 670	76 905	60 364	44 496	35 043	23 156	18 364	16 284	
	1977	512 280	25 657	197 384	81 911	60 492	43 289	41 248	26 771	20 249	15 279	
Amapá.....	1976	33 440	142	8 502	5 046	3 920	3 730	3 687	3 134	3 247	2 032	
	1977	32 275	67	7 629	5 447	4 167	3 544	3 772	2 813	2 420	2 416	
Maranhão.....	1976	415 428	22 419	163 388	72 214	52 781	40 088	21 932	16 971	13 950	11 685	
	1977	561 732	50 184	233 167	82 882	57 035	40 425	33 755	25 965	20 527	17 792	
Piauí.....	1976	303 883	2 049	149 727	54 593	36 478	25 493	13 410	9 401	7 287	5 445	
	1977	365 238	-	193 292	57 791	36 614	24 767	20 302	13 799	11 060	7 613	
Ceará.....	1976	530 449	106 588	160 563	75 213	55 844	39 744	31 995	24 815	19 149	16 538	
	1977	798 039	157 593	236 858	106 748	81 877	63 178	51 646	41 488	32 606	26 045	
Rio Grande do Norte.....	1976	312 695	-	114 286	54 255	40 906	35 898	24 640	16 970	14 534	11 206	
	1977	334 741	-	126 835	56 418	42 937	33 322	27 450	19 466	15 142	13 171	
Paraíba.....	1976	358 836	30 837	160 144	57 117	38 626	29 579	14 313	11 475	8 988	7 757	
	1977	435 964	27 597	178 803	60 088	45 789	35 227	29 868	23 466	18 889	16 137	
Pernambuco.....	1976	844 383	19 086	262 999	137 777	104 132	90 637	74 485	64 102	52 629	38 526	
	1977	916 969	19 260	308 600	145 360	106 170	88 473	84 890	64 530	54 829	45 057	
Alagoas.....	1976	230 275	14 898	114 039	36 803	25 458	17 822	7 118	6 065	4 952	3 120	
	1977	269 132	11 492	110 860	41 047	28 488	22 151	18 661	14 609	11 981	9 843	
Sergipe.....	1976	180 136	6 067	73 041	30 052	21 687	16 612	12 366	7 569	7 378	5 364	
	1977	188 716	3 302	76 447	30 428	21 307	16 820	13 997	10 857	8 581	6 977	
Bahia.....	1976	991 151	38 248	417 008	158 189	110 027	80 678	64 741	49 365	39 672	33 223	
	1977	1 329 023	47 397	593 789	190 991	135 778	99 704	90 061	68 700	55 040	47 563	
Minas Gerais.....	1976	2 238 707	1 298	703 268	386 846	317 638	247 039	199 299	151 252	125 068	106 999	
	1977	2 286 621	1 000	716 112	391 991	317 429	247 013	209 672	161 791	132 490	109 123	
Espírito Santo.....	1976	322 220	35	89 409	55 189	44 776	37 729	29 493	25 425	21 282	18 882	
	1977	338 853	28	96 517	57 685	47 655	39 468	30 020	25 864	22 247	19 369	
Rio de Janeiro.....	1976	1 837 093	54 967	458 909	256 503	234 027	207 942	202 800	161 189	138 860	121 896	
	1977	1 901 432	58 391	462 366	298 639	236 171	206 943	202 596	173 496	141 050	121 780	
São Paulo.....	1976	(1) 3 729 417	2 939	708 226	648 127	492 965	446 943	482 381	376 266	310 635	260 935	
	1977	3 806 685	-	785 784	599 450	527 177	441 181	447 213	408 212	327 309	270 359	
Paraná.....	1976	1 193 325	-	377 095	233 366	181 519	144 675	94 941	69 275	49 241	43 213	
	1977	1 181 971	-	338 465	224 882	177 868	138 028	110 492	90 173	59 601	42 462	
Santa Catarina.....	1976	630 892	535	137 346	104 323	89 734	99 371	57 106	52 546	47 931	42 000	
	1977	630 939	694	142 170	102 981	90 960	91 087	55 448	51 323	47 583	48 693	
Rio Grande do Sul.....	1976	1 303 179	-	292 592	198 100	187 442	182 125	148 500	117 929	97 444	79 047	
	1977	1 284 249	-	290 173	191 188	181 477	177 071	148 046	117 368	98 058	80 868	
Mato Grosso.....	1976	324 536	326	106 990	56 131	41 825	32 458	31 509	23 845	17 670	13 784	
	1977	352 397	205	116 850	62 386	45 644	34 219	34 242	24 707	18 998	15 146	
Goiás.....	1976	632 072	6 140	221 588	101 160	81 311	66 395	55 031	42 149	33 628	24 670	
	1977	635 235	5 225	228 298	100 786	78 778	63 130	53 828	42 914	34 668	27 608	
Distrito Federal.....	1976	184 792	2 810	42 364	30 130	23 324	21 177	21 425	17 837	14 077	11 848	
	1977	197 623	1 293	39 800	34 262	27 682	22 254	22 507	18 853	17 033	13 939	

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura:
(1) Dados relativos a 1975.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

17 - Aprovações no fim do ano no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-77

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	APROVAÇÕES NO FIM DO ANO					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Federal	
	1976	1977	Total		Federal	
1976			1977	1976	1977	
BRASIL	13 411 849	14 291 118	11 552 639	12 242 027	99 398	87 174
Roraima.....	28 173	35 566	25 802	33 751	24 593	32 379
Acre.....	25 477	26 081	21 977	22 637	13 803	-
Amazonas.....	140 468	160 775	124 026	144 984	185	729
Roraima.....	9 578	9 882	9 578	9 882	9 449	9 810
Pará.....	355 420	380 502	295 183	317 402	6 183	5 482
Amapá.....	23 108	24 213	21 560	22 863	19 212	20 262
Maranhão.....	338 576	462 153	280 879	396 621	368	396
Piauí.....	201 861	238 471	172 644	210 683	915	182
Ceará.....	432 498	655 483	340 426	504 337	2 329	2 136
Rio Grande do Norte.....	226 275	228 946	194 109	194 776	(1) 285	256
Paraíba.....	301 843	358 376	261 124	287 669	(1) 905	312
Pernambuco.....	682 939	732 754	572 906	619 149	2 232	1 451
Alagoas.....	167 832	204 216	136 816	155 857	(1) 880	236
Sergipe.....	114 638	127 647	84 955	98 154	405	272
Bahia.....	800 137	1 036 968	685 200	908 133	2 071	2 047
Minas Gerais.....	1 619 710	1 619 235	1 410 459	1 411 410	3 695	3 186
Espírito Santo.....	249 047	260 159	210 687	223 304	198	174
Rio de Janeiro.....	1 346 347	1 405 047	1 001 772	1 008 244	5 403	3 740
São Paulo.....	2 981 595	2 909 796	2 696 547	2 614 167	1 677	-
Paraná.....	923 016	924 147	851 997	851 102	475	426
Santa Catarina.....	548 443	545 641	514 379	509 750	1 504	276
Rio Grande do Sul.....	976 133	942 639	807 845	780 099	785	570
Mato Grosso.....	251 010	265 745	228 971	244 432	520	769
Goiás.....	515 057	571 783	467 447	527 378	1 326	598
Distrito Federal.....	152 668	164 893	135 350	145 243	-	1 505

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	APROVAÇÕES NO FIM DO ANO					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Particular	
	1976	1977	Municipal		Particular	
Estadual			Municipal	1976	1977	
BRASIL	7 564 480	7 798 371	3 886 761	4 356 482	1 859 210	2 049 091
Roraima.....	-	-	1 209	1 372	2 371	1 815
Acre.....	6 379	20 552	1 795	2 085	3 500	3 444
Amazonas.....	95 381	105 277	28 460	38 978	16 442	15 791
Roraima.....	-	-	129	72	-	-
Pará.....	204 926	204 940	84 074	107 000	60 237	63 100
Amapá.....	-	-	2 348	2 601	1 548	1 350
Maranhão.....	108 320	127 393	172 191	268 832	57 697	65 532
Piauí.....	120 483	129 642	51 246	80 859	29 217	27 788
Ceará.....	115 819	170 459	222 278	331 742	92 072	151 146
Rio Grande do Norte.....	(1) 115 954	112 753	(1) 77 870	81 767	(1) 32 166	34 170
Paraíba.....	(1) 74 155	98 580	(1) 186 064	188 777	(1) 40 719	70 707
Pernambuco.....	298 080	301 809	272 594	315 889	110 033	113 605
Alagoas.....	(1) 43 726	63 674	(1) 92 210	91 947	(1) 31 016	48 359
Sergipe.....	48 489	54 477	36 061	43 405	29 683	29 493
Bahia.....	236 149	331 623	446 980	574 463	114 937	128 835
Minas Gerais.....	1 115 479	1 114 235	291 285	293 989	209 251	207 825
Espírito Santo.....	179 278	184 980	31 211	38 150	38 360	38 855
Rio de Janeiro.....	372 302	400 707	624 067	603 797	344 575	396 803
São Paulo.....	(2) 2 387 303	2 305 148	307 567	309 019	285 048	295 629
Paraná.....	513 714	518 730	337 808	331 946	71 019	73 045
Santa Catarina.....	425 605	422 603	87 270	86 871	34 064	35 891
Rio Grande do Sul.....	490 831	480 379	316 229	299 150	168 288	162 540
Mato Grosso.....	154 743	165 885	73 708	77 778	22 039	21 313
Goiás.....	322 014	340 787	144 107	185 993	47 610	44 405
Distrito Federal.....	135 350	143 738	-	-	17 318	19 650

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Dados estimados. (2) Dados relativos a 1975.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

18 - Conclusões de curso no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONCLUSÕES DE CURSO								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978
BRASIL	842 673	904 722	856 172	612 499	669 329	621 413	6 248	7 142	7 794
Roraima	885	940	2 249	885	940	2 249	885	940	2 249
Pará	15 200	13 534	14 148	10 180	9 487	10 175	260	195	254
Amapá	1 639	2 154	1 527	1 559	2 065	1 462	1 559	2 065	1 462
Maranhão	17 901	18 715	18 464	9 589	9 823	8 588	-	-	44
Piauí	7 502	6 721	7 101	4 499	3 627	3 537	-	-	-
Ceará	15 756	28 324	25 909	8 206	15 261	11 303	133	153	172
Rio Grande do Norte	10 415	14 056	11 866	(1) 7 370	10 431	8 070	-	-	36
Paraíba	17 809	17 003	16 130	(1) 10 840	10 253	9 481	84	-	-
Pernambuco	35 329	41 130	38 427	23 466	28 561	26 927	271	213	281
Alagoas	8 474	8 939	8 699	(1) 3 469	3 816	3 960	-	-	-
Sergipe	5 979	7 541	6 606	2 991	4 061	3 888	28	36	30
Bahia	36 796	43 895	39 557	23 149	27 750	22 898	172	163	84
Minas Gerais	98 727	98 716	99 624	55 535	56 960	59 272	411	385	346
Espírito Santo	18 804	16 089	17 804	11 792	10 403	12 587	96	60	-
Rio de Janeiro	110 801	107 925	91 326	68 375	64 855	53 052	1 285	1 896	1 148
São Paulo	(2) 245 999	230 736	232 014	218 671	205 079	204 705	123	-	-
Paraná	(2) 35 771	72 724	45 657	29 760	65 994	39 620	83	136	96
Santa Catarina	35 844	42 753	39 354	31 031	37 667	35 021	203	65	55
Rio Grande do Sul	64 915	66 032	74 978	43 382	45 325	52 333	167	63	-
Mato Grosso do Sul	-	-	(3) ...	-	-	(3) ...	-	-	(3) ...
Mato Grosso	14 182	13 698	13 604	11 804	11 329	10 994	-	78	67
Goiás	25 158	29 271	26 347	20 837	25 508	21 916	98	89	78
Distrito Federal	11 084	12 576	13 474	9 038	10 335	10 403	-	-	75

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONCLUSÕES DE CURSO								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Municipal					
	1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978
BRASIL	507 468	540 796	519 227	98 783	121 391	94 392	230 174	235 393	234 759
Roraima	-	-	-	-	-	-	158	154	124
Pará	9 437	8 646	9 199	483	646	722	5 020	4 047	3 973
Amapá	-	-	-	-	-	-	80	89	65
Maranhão	8 374	7 937	6 891	1 215	1 886	1 653	8 312	8 892	9 876
Piauí	4 331	3 546	3 287	168	81	250	3 003	3 094	3 564
Ceará	6 961	12 704	8 975	1 112	2 404	2 156	7 550	13 063	14 606
Rio Grande do Norte	(1) 5 774	7 724	5 705	(1) 1 596	2 707	2 329	(1) 3 045	3 625	3 796
Paraíba	(1) 9 918	8 638	8 237	(1) 838	1 615	1 244	(1) 6 969	6 750	6 649
Pernambuco	17 236	21 110	20 914	5 959	7 238	5 732	11 863	12 569	11 500
Alagoas	(1) 2 916	3 093	3 126	(1) 553	723	834	(1) 5 005	5 123	4 739
Sergipe	2 495	3 030	3 010	468	995	848	2 988	3 480	2 918
Bahia	15 863	20 671	16 001	7 114	6 916	6 813	13 647	16 145	16 659
Minas Gerais	48 503	48 005	52 260	6 621	8 570	6 666	43 192	41 756	40 352
Espírito Santo	10 188	8 793	10 807	1 608	1 550	1 780	7 012	5 686	5 217
Rio de Janeiro	15 848	18 699	14 503	51 242	44 260	37 401	42 426	43 070	38 274
São Paulo	204 358	189 982	187 804	14 190	15 097	16 901	27 328	25 657	27 309
Paraná	28 828	46 672	36 619	849	19 186	2 905	6 011	6 730	6 037
Santa Catarina	30 000	36 135	33 450	828	1 467	1 516	4 813	5 086	4 333
Rio Grande do Sul	41 243	42 512	50 448	1 972	2 750	1 885	21 533	20 707	22 645
Mato Grosso do Sul	-	-	(3) ...	-	-	(3) ...	-	-	(3) ...
Mato Grosso	11 290	10 526	10 311	514	725	616	2 378	2 369	2 610
Goiás	19 186	23 032	19 712	1 553	2 387	2 126	4 321	3 763	4 431
Distrito Federal	9 038	10 335	10 328	-	-	-	2 046	2 241	3 071

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Dados estimados. (2) Dados relativos a 1975. (3) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

19 - Estabelecimentos existentes no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1978-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Federal	
	1978	1979	1978	1979	1978	1979
BRASIL	6 755	7 140	3 149	3 348	121	124
Rondônia	11	20	10	17	10	17
Acre	9	10	7	7	-	-
Amazonas	49	55	29	34	2	3
Roraima	2	2	2	2	2	2
Pará	69	70	25	30	3	3
Amapá	8	8	8	8	8	8
Maranhão	173	177	24	31	2	3
Piauí	66	64	32	33	2	2
Ceará	193	199	44	50	4	4
Rio Grande do Norte	84	94	44	54	3	2
Paraíba	119	132	49	58	3	3
Pernambuco	330	378	148	183	7	8
Alagoas	73	80	16	16	2	2
Sergipe	46	50	11	13	3	3
Bahia	412	413	180	153	4	5
Minas Gerais	831	869	282	289	19	16
Espírito Santo	149	160	68	89	4	3
Rio de Janeiro	695	732	127	139	16	17
São Paulo	1 590	(1) 1 669	967	991	-	-
Paraná	605	639	431	454	2	2
Santa Catarina	266	284	89	96	5	5
Rio Grande do Sul	539	554	247	260	12	10
Mato Grosso do Sul	-	(2) ...	-	(2) ...	-	(2) ...
Mato Grosso	161	184	125	145	3	2
Goiás	226	242	159	171	4	4
Distrito Federal	49	(1) 55	25	25	1	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS					
	Total		Dependência administrativa			
			Pública		Particular	
	Estadual		Municipal			
1978	1979	1978	1979	1978	1979	
BRASIL	2 594	2 717	434	507	3 606	3 792
Rondônia	-	-	-	-	1	3
Acre	7	7	-	-	2	3
Amazonas	27	31	-	-	20	21
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	21	26	1	1	44	40
Amapá	-	-	-	-	-	-
Maranhão	8	9	14	19	149	146
Piauí	28	29	2	2	34	31
Ceará	30	34	10	12	149	149
Rio Grande do Norte	29	36	12	16	40	40
Paraíba	40	49	6	6	70	74
Pernambuco	73	102	68	73	182	195
Alagoas	13	11	1	3	57	64
Sergipe	6	8	2	2	35	37
Bahia	94	46	82	102	232	260
Minas Gerais	165	172	98	101	549	580
Espírito Santo	59	78	5	8	81	71
Rio de Janeiro	101	109	10	13	568	593
São Paulo	897	921	70	70	623	678
Paraná	422	446	7	6	174	185
Santa Catarina	80	86	4	5	177	188
Rio Grande do Sul	228	243	7	7	292	294
Mato Grosso do Sul	-	(2) ...	-	(2) ...	-	(2) ...
Mato Grosso	116	139	6	4	36	39
Goiás	126	135	29	32	67	71
Distrito Federal	24	-	-	25	24	30

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclusiva a Escola Técnica Federal. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

20 - Corpo docente no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	168 366	180 782	183 352	92 885	99 095	99 037	11 317	6 892	7 124
Rondônia	110	193	366	103	193	320	103	193	320
Acre	186	200	279	168	181	238	-	-	-
Amazonas	1 281	1 503	1 278	909	1 113	899	141	153	171
Roraima	44	43	65	44	43	65	44	43	65
Pará	2 259	2 631	2 648	1 258	1 449	1 491	231	290	286
Amapá	180	269	194	180	269	194	180	269	194
Maranhão	2 504	2 997	3 393	522	581	964	185	176	187
Piauí	1 352	1 468	1 538	984	1 038	1 107	194	206	201
Ceará	3 999	4 185	4 382	1 595	1 600	1 758	165	179	217
Rio Grande do Norte	2 533	1 941	1 891	1 520	1 155	1 200	129	172	164
Paraíba	2 304	2 412	2 903	1 351	1 194	1 683	143	144	152
Pernambuco	11 197	6 367	7 804	8 018	3 093	4 184	5 194	357	410
Alagoas	1 477	1 697	1 776	606	722	718	22	120	122
Sergipe	919	1 128	1 253	411	496	585	143	186	181
Bahia	7 145	7 839	7 299	3 793	3 912	3 281	304	323	340
Minas Gerais	17 497	16 875	18 435	6 378	6 222	6 673	691	743	749
Espirito Santo	3 630	3 236	4 196	1 819	1 931	2 339	221	229	51
Rio de Janeiro	23 942	24 017	25 832	9 750	9 015	9 909	1 577	1 659	1 812
São Paulo	47 076	60 824	(1) 55 359	29 508	39 121	34 310	213	-	-
Paraná	9 583	9 880	10 214	6 827	7 035	7 360	347	354	366
Santa Catarina	4 772	5 081	5 555	1 976	2 036	2 471	234	257	329
Rio Grande do Sul	17 504	17 880	17 907	10 238	10 731	10 996	491	472	446
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	2 286	2 774	2 961	1 660	2 070	2 247	133	128	123
Goiás	3 033	3 715	3 703	2 107	2 623	2 580	191	199	210
Distrito Federal	1 553	1 827	(1) 2 121	1 160	1 272	1 465	41	40	28

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORPO DOCENTE								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Municipal					
	Estadual		Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal
1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1979
BRASIL	75 248	85 020	82 371	6 320	7 183	9 542	75 481	81 687	84 315
Rondônia	-	-	-	-	-	-	7	-	46
Acre	168	181	238	-	-	-	18	19	41
Amazonas	768	960	728	-	-	-	372	390	379
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	1 027	1 147	1 194	-	12	11	1 001	1 182	1 157
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	212	260	548	125	145	229	1 982	2 416	2 429
Piauí	773	801	874	17	31	32	368	430	431
Ceará	1 287	1 238	1 302	143	183	239	2 404	2 585	2 624
Rio Grande do Norte	1 240	808	817	151	175	219	1 013	786	691
Paraíba	1 131	975	1 452	77	75	79	953	1 218	1 220
Pernambuco	2 081	1 844	2 642	743	892	1 132	3 179	3 274	3 620
Alagoas	577	589	564	7	13	32	871	975	1 058
Sergipe	248	273	331	20	37	73	508	632	668
Bahia	2 818	2 577	1 575	871	1 012	1 366	3 352	3 727	4 018
Minas Gerais	4 104	3 985	4 409	1 583	1 494	1 515	11 119	10 653	11 762
Espirito Santo	1 586	1 620	1 945	12	82	343	1 811	1 305	1 857
Rio de Janeiro	7 752	6 933	7 674	421	423	423	14 192	15 002	15 923
São Paulo	27 783	37 217	32 616	1 512	1 904	1 894	17 568	21 703	21 049
Paraná	6 409	6 595	6 928	71	86	66	2 756	2 845	2 854
Santa Catarina	1 713	1 727	2 071	29	52	71	2 796	3 045	3 084
Rio Grande do Sul	9 506	10 023	10 329	241	236	221	7 266	7 149	6 911
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	1 474	1 878	2 078	53	64	46	626	704	714
Goiás	1 672	2 157	2 056	244	267	314	926	1 092	1 123
Distrito Federal	1 119	1 232	-	-	-	1 437	393	555	656

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclusiva a Escola Técnica Federal. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

21 - Matrícula no início do ano no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	2 437 701	2 519 122	2 658 078	1 310 287	1 349 976	1 419 245	84 932	88 193	89 430
Rondônia	2 896	3 335	4 580	2 779	3 224	4 109	2 779	3 224	4 109
Acre	2 705	3 049	3 522	2 594	2 917	3 231	-	-	-
Amazonas	21 874	26 684	27 801	15 312	20 000	21 971	2 590	2 617	3 231
Roraima	1 390	1 599	1 944	1 390	1 599	1 944	1 390	1 599	1 944
Pará	59 557	59 591	63 214	37 978	35 914	41 276	3 468	3 510	3 987
Amapá	4 090	5 155	5 473	4 090	5 155	5 473	4 090	5 155	5 473
Maranhão	41 109	43 102	48 661	11 001	7 050	10 825	2 090	2 097	2 175
Piauí	26 368	30 970	30 387	20 480	23 823	23 688	3 014	3 001	3 056
Ceará	67 471	71 351	73 765	30 312	31 270	32 909	2 399	2 539	2 669
Rio Grande do Norte	28 035	33 402	34 634	18 792	21 316	23 720	2 272	2 684	2 738
Paraíba	35 093	38 216	44 070	21 731	20 847	26 512	1 349	1 677	1 778
Pernambuco	112 825	99 213	118 039	57 646	47 804	60 143	5 492	5 742	5 674
Alagoas	24 107	27 801	28 253	11 450	12 168	12 266	231	2 230	2 286
Sergipe	18 204	18 841	20 153	9 124	10 601	10 805	1 382	1 725	1 831
Bahia	114 034	109 488	106 464	72 027	65 079	54 810	3 342	3 577	3 771
Minas Gerais	266 447	261 932	284 621	93 426	93 683	96 502	9 536	9 719	9 793
Espírito Santo	51 071	48 704	52 854	25 551	27 066	33 097	3 954	3 838	874
Rio de Janeiro	315 144	338 030	366 071	112 462	117 043	127 404	13 431	13 630	14 675
São Paulo	681 461	697 320	(1) 714 215	416 856	428 622	429 252	3 562	-	-
Paraná	136 657	150 164	159 285	102 769	113 883	119 462	5 502	6 161	5 655
Santa Catarina	75 761	83 165	90 424	34 391	36 829	41 512	2 571	3 006	3 249
Rio Grande do Sul	223 787	221 136	224 160	125 899	130 875	138 206	6 025	5 600	5 625
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	35 051	38 303	41 199	22 180	23 753	26 479	1 785	1 790	2 052
Goiás	56 242	69 702	71 958	33 575	44 015	45 798	2 220	2 634	2 785
Distrito Federal	38 322	38 869	(1) 42 331	26 474	25 440	27 851	458	438	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Federal					
	Estadual			Municipal			1977	1978	1979
1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	
BRASIL	1 153 703	1 182 135	1 215 515	71 652	79 648	114 300	1 127 414	1 169 146	1 238 833
Rondônia	-	-	-	-	-	-	117	111	471
Acre	2 594	2 917	3 231	-	-	-	111	132	291
Amazonas	12 722	17 383	18 740	-	-	-	6 562	6 684	5 830
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	34 508	32 303	37 149	-	101	140	21 581	23 677	21 938
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	7 701	3 450	6 754	1 210	1 503	1 896	30 108	36 052	37 836
Piauí	17 154	20 345	20 049	312	477	583	5 888	7 147	6 699
Ceará	26 155	27 065	28 497	1 758	1 666	1 743	37 159	40 081	40 856
Rio Grande do Norte	15 144	16 993	18 835	1 376	1 639	2 147	9 243	12 086	10 914
Paraíba	19 589	18 334	24 043	793	836	691	13 362	17 369	17 558
Pernambuco	41 153	28 779	39 904	11 001	13 283	14 565	55 179	51 409	57 896
Alagoas	11 177	9 881	9 811	42	57	169	12 657	15 633	15 987
Sergipe	7 243	8 244	8 072	499	632	902	7 080	8 240	9 348
Bahia	59 920	50 249	38 186	8 765	11 253	12 853	42 007	44 409	51 654
Minas Gerais	67 647	68 483	71 494	16 243	15 481	15 215	173 021	168 249	188 119
Espírito Santo	21 490	21 797	27 828	107	1 431	4 395	25 520	21 638	19 757
Rio de Janeiro	94 538	97 534	106 413	4 493	5 879	6 316	202 682	220 987	238 667
São Paulo	395 176	411 108	412 456	18 118	17 514	16 796	264 605	268 698	284 963
Paraná	96 758	107 217	113 400	509	505	407	33 888	36 281	39 823
Santa Catarina	31 375	33 229	37 594	445	594	669	41 370	46 336	48 912
Rio Grande do Sul	116 466	121 738	129 049	3 408	3 537	3 532	97 888	90 261	85 954
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	19 614	21 084	23 781	781	879	646	12 871	14 550	14 720
Goiás	29 563	39 000	40 229	1 792	2 381	2 784	22 667	25 687	26 160
Distrito Federal	26 016	25 002	-	-	-	27 851	11 848	13 429	14 480

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Exclusiva a Escola Técnica Federal. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

22 - Repetentes no início do ano no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	REPETENTES NO INÍCIO DO ANO								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	131 490	183 308	168 493	92 789	132 418	125 417	4 560	5 153	4 922
Rondônia	207	44	275	203	38	263	203	38	263
Acre	358	490	(1) 193	355	482	191	-	-	-
Amazonas	807	1 005	972	583	864	876	351	205	107
Roraima	288	163	-	288	163	-	-	288	163
Pará	3 849	6 911	3 183	2 874	5 808	2 433	232	77	130
Amapá	88	800	1 388	88	800	1 388	88	800	1 388
Maranhão	512	616	378	140	254	85	-	1	11
Piauí	1 330	2 888	1 557	1-154	2 596	1 438	3	252	150
Ceará	909	1 060	970	462	495	404	26	22	13
Rio Grande do Norte	1 443	2 888	1 594	1 168	1 619	1 178	234	19	165
Paraíba	1 400	1 590	1 331	837	1 204	1 092	15	44	76
Pernambuco	4 589	4 353	3 605	3 163	2 861	2 146	40	52	66
Alagoas	829	1 241	512	515	639	239	-	-	-
Sergipe	1 489	1 565	1 201	1 217	1 260	1 035	1	2	5
Bahia	6 394	6 294	5 096	5 162	4 453	3 726	286	367	286
Minas Gerais	15 964	19 863	10 426	7 642	10 321	4 363	693	621	429
Espírito Santo	48	331	46	24	196	24	18	-	4
Rio de Janeiro	11 669	17 555	13 399	7 530	11 634	8 797	797	831	314
São Paulo	36 148	54 990	(2) 65 883	28 672	43 779	53 860	238	-	-
Paraná	5 861	12 729	8 454	5 136	10 717	7 027	50	-	-
Santa Catarina	6 484	7 304	8 149	3 858	3 641	4 689	243	255	306
Rio Grande do Sul	24 074	30 454	34 990	17 074	21 897	26 737	854	1 071	1 025
Mato Grosso do Sul	-	-	(3) ...	-	(3) ...	-	-	-	(3) ...
Mato Grosso	2 168	2 687	1 739	1 569	2 054	1 181	140	86	50
Goiás	2 362	3 133	1 515	1 327	2 285	739	48	142	31
Distrito Federal	2 508	2 429	(2) 1 476	2 036	2 233	1 343	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	REPETENTES NO INÍCIO DO ANO								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Municipal					
	Estadual			Municipal			1977	1978	1979
1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	
BRASIL	84 247	121 328	115 376	3 982	5 937	5 119	38 701	50 890	43 076
Rondônia	-	-	-	-	-	-	4	6	12
Acre	355	482	(1) 191	-	-	-	3	8	2
Amazonas	232	659	769	-	-	-	224	141	96
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 642	5 731	2 299	-	-	4	975	1 103	750
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	130	244	44	10	9	30	372	362	291
Piauí	1 147	2 331	1 282	4	13	6	176	292	119
Ceará	284	326	307	152	147	84	447	565	566
Rio Grande do Norte	876	1 496	937	58	104	76	275	1 069	416
Paraíba	818	1 153	1 072	4	7	4	563	386	239
Pernambuco	2 780	2 204	1 786	343	605	294	1 426	1 492	1 459
Alagoas	509	639	232	6	-	7	314	602	273
Sergipe	1 176	1 231	998	40	27	32	272	305	166
Bahia	4 499	3 356	2 971	377	730	469	1 232	1 841	1 370
Minas Gerais	5 812	8 095	3 435	1 137	1 605	499	8 322	9 542	6 063
Espírito Santo	6	196	20	-	-	-	24	135	22
Rio de Janeiro	6 465	10 020	8 284	268	783	199	4 139	5 921	4 602
São Paulo	27 541	42 723	52 514	893	1 056	1 346	7 476	11 211	12 023
Paraná	5 079	10 694	6 999	7	23	28	725	2 012	1 427
Santa Catarina	3 579	3 360	4 319	36	26	64	2 626	3 663	3 460
Rio Grande do Sul	15 670	20 147	25 127	550	679	585	7 000	8 557	8 253
Mato Grosso do Sul	-	-	(3) ...	-	-	(3) ...	-	-	(3) ...
Mato Grosso	1 393	1 915	1 106	36	73	25	599	633	558
Goiás	1 218	2 093	684	61	50	24	1 035	848	776
Distrito Federal	2 036	2 233	-	-	-	1 343	472	196	133

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Dados preliminares. (2) Exclusiva a Escola Técnica Federal. (3) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

23 - Matrícula no fim do ano no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978
BRASIL	1 879 148	2 051 780	2 189 124	986 783	1 054 187	1 129 472	75 405	80 918	80 318
Rondônia	1 482	1 976	2 087	1 370	1 872	1 818	1 370	1 872	1 818
Acre	2 133	1 982	2 261	2 067	1 901	2 155	-	-	-
Amazonas	16 624	19 241	20 461	11 249	13 219	15 141	2 298	2 332	2 594
Roraima	738	1 186	1 392	738	1 186	1 392	738	1 186	1 392
Pará	49 082	55 498	57 239	32 210	35 483	36 064	6 075	6 356	4 148
Amapá	2 574	2 808	3 681	2 574	2 808	3 681	2 574	2 808	3 681
Maranhão	30 522	34 654	42 036	6 730	5 231	8 529	1 749	2 192	2 054
Piauí	19 113	22 507	23 282	14 949	17 338	18 263	2 465	2 567	2 572
Ceará	53 039	60 127	61 771	24 469	26 099	27 051	2 286	2 465	2 359
Rio Grande do Norte	20 113	24 845	25 979	14 133	15 746	16 695	930	857	2 078
Paraíba	28 273	30 165	35 873	17 964	16 513	20 787	1 663	1 635	1 555
Pernambuco	93 986	82 792	102 675	47 335	37 453	48 782	4 188	5 161	5 701
Alagoas	18 799	22 940	23 090	9 328	10 656	10 234	202	1 966	2 025
Sergipe	13 077	14 095	15 533	7 045	7 385	7 572	1 479	1 586	1 712
Bahia	86 943	95 312	95 320	54 844	57 246	51 101	4 779	5 673	6 212
Minas Gerais	208 591	215 071	237 540	70 935	78 601	79 994	8 890	8 753	8 888
Espírito Santo	38 506	37 879	42 691	18 738	19 535	23 674	3 335	3 756	696
Rio de Janeiro	240 975	283 140	307 073	87 261	99 929	107 126	11 896	14 300	12 514
São Paulo	527 729	566 139	(1) 581 231	309 135	323 276	343 741	3 034	-	-
Paraná	98 314	110 232	122 460	73 100	80 020	89 885	3 725	2 706	4 721
Santa Catarina	58 763	62 107	75 137	26 855	26 657	33 855	2 306	2 520	5 408
Rio Grande do Sul	170 785	200 021	188 398	91 723	108 560	108 255	5 728	5 815	5 203
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	25 317	28 628	29 212	14 381	16 943	16 875	1 355	1 610	67
Goiás	43 252	51 221	57 685	26 046	28 309	35 281	2 000	2 346	2 920
Distrito Federal	30 418	33 214	(1) 35 017	21 604	22 221	21 521	340	426	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Municipal					
	1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978
BRASIL	855 156	910 952	957 344	56 222	62 317	91 810	892 365	997 593	1 059 652
Rondônia	-	-	-	-	-	-	112	104	269
Acre	2 057	1 901	2 155	-	-	-	66	81	106
Amazonas	8 951	10 887	12 547	-	-	-	5 375	6 022	5 320
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	26 135	29 107	31 872	-	20	44	16 872	20 015	21 175
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	4 121	1 944	5 128	860	1 095	1 347	23 792	29 423	33 507
Piauí	12 185	14 399	15 193	299	372	498	4 164	5 169	5 019
Ceará	20 260	22 121	23 120	1 923	1 513	1 572	28 570	34 028	34 720
Rio Grande do Norte	12 302	13 702	13 063	901	1 187	1 554	5 980	9 099	9 284
Paraíba	15 848	14 238	18 970	453	640	262	10 309	13 652	15 086
Pernambuco	34 241	21 780	31 104	8 906	10 512	11 977	46 651	45 339	53 893
Alagoas	9 102	8 597	8 109	24	63	100	9 471	12 284	12 856
Sergipe	5 313	5 362	5 345	253	437	515	6 032	6 710	7 961
Bahia	43 112	42 511	34 050	6 953	9 062	10 839	32 099	38 066	44 219
Minas Gerais	50 339	57 085	58 722	11 706	12 763	12 384	137 656	136 470	157 546
Espírito Santo	15 403	15 393	19 546	-	386	3 432	19 768	18 344	19 017
Rio de Janeiro	72 069	81 945	89 264	3 296	3 684	5 348	153 714	183 211	199 947
São Paulo	290 333	308 520	329 694	15 768	14 756	14 047	218 594	236 863	237 490
Paraná	69 081	76 950	84 725	294	364	439	25 214	30 212	32 575
Santa Catarina	24 171	23 702	27 951	378	435	496	31 908	35 450	41 282
Rio Grande do Sul	83 497	99 795	100 067	2 498	2 950	2 985	79 062	91 461	80 143
Mato Grosso do Sul	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso	12 539	14 702	16 399	487	631	409	10 936	11 685	12 337
Goiás	22 823	24 516	30 320	1 223	1 447	2 041	17 206	22 912	22 404
Distrito Federal	21 264	21 795	-	-	-	21 521	8 814	10 993	13 496

FONTES - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclusiva a Escola Técnica Federal. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

24 - Aprovações no fim do ano no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	APROVAÇÕES NO FIM DO ANO								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978
BRASIL	1 668 094	1 774 160	1 876 667	852 054	872 458	922 893	67 826	71 838	70 126
Rondônia.....	1 331	1 798	1 935	1 226	1 701	1 690	1 226	1 701	1 690
Acre.....	1 138	1 535	1 708	1 075	1 468	1 638	-	-	-
Amazonas.....	15 341	17 420	18 752	10 420	11 868	13 628	1 821	1 994	2 421
Roraima.....	605	928	1 302	605	928	1 302	605	928	1 302
Pará.....	41 593	43 092	43 736	26 844	25 740	25 613	5 690	5 575	3 500
Amapá.....	2 136	1 903	2 292	2 136	1 903	2 292	2 136	1 903	2 292
Maranhão.....	29 421	32 954	39 855	6 377	4 977	8 124	1 717	2 133	1 946
Piauí.....	16 741	19 069	19 231	13 031	14 294	14 801	2 367	2 285	2 192
Ceará.....	50 299	56 617	56 789	22 463	23 853	24 025	2 020	2 140	2 032
Rio Grande do Norte.....	18 787	22 119	23 013	12 999	14 015	14 632	930	841	1 886
Paraíba.....	26 659	28 016	33 219	16 716	15 182	18 807	1 607	1 485	1 489
Pernambuco.....	85 242	75 273	88 891	40 689	32 177	38 940	4 070	5 026	5 359
Alagoas.....	17 388	20 859	20 821	8 568	9 850	9 280	1 189	1 996	2 025
Sergipe.....	10 611	12 253	13 126	5 163	6 056	6 108	1 393	1 512	1 612
Bahia.....	77 385	84 201	83 426	47 826	49 533	43 048	3 996	4 878	5 211
Minas Gerais.....	185 807	184 850	204 489	61 386	64 939	66 668	8 031	7 967	7 394
Espírito Santo.....	35 442	34 251	38 462	16 829	17 075	20 760	3 020	3 536	677
Rio de Janeiro.....	215 170	247 770	264 616	74 501	81 131	84 533	10 860	13 077	11 132
São Paulo.....	472 538	477 419	(1) 492 749	271 517	262 213	276 759	2 619	-	-
Paraná.....	87 540	98 096	110 162	63 987	70 203	80 412	3 644	2 706	4 721
Santa Catarina.....	47 779	50 047	62 187	20 355	20 230	26 493	1 924	2 079	4 325
Rio Grande do Sul.....	139 157	159 900	146 384	71 655	81 865	78 897	4 669	4 500	4 115
Mato Grosso do Sul.....	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso.....	21 967	24 913	25 542	12 176	14 128	14 363	1 017	1 067	67
Goiás.....	40 172	49 199	53 015	24 016	27 959	31 971	1 935	2 101	2 738
Distrito Federal.....	27 845	29 678	(1) 30 965	19 514	19 170	18 109	340	408	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	APROVAÇÕES NO FIM DO ANO								
	Dependência administrativa						Particular		
	Pública			Federal					
	Estadual			Municipal			1976	1977	1978
1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978	
BRASIL	734 175	745 370	772 710	50 053	55 250	80 057	816 040	901 702	953 774
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	105	97	245
Acre.....	1 075	1 468	1 638	-	-	-	63	67	70
Amazonas.....	8 599	9 874	11 207	-	-	-	4 921	5 552	5 124
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	21 154	20 145	22 073	-	20	40	14 749	17 352	18 123
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	3 840	1 784	4 890	820	1 060	1 288	23 044	27 977	31 731
Piauí.....	10 420	11 650	12 184	244	359	425	3 710	4 775	4 430
Ceará.....	18 749	20 355	20 780	1 694	1 358	1 213	27 836	32 764	32 764
Rio Grande do Norte.....	11 231	12 074	11 291	838	1 100	1 455	5 788	8 104	8 381
Paraíba.....	14 666	13 082	17 073	443	615	245	9 943	12 834	14 412
Pernambuco.....	28 678	17 575	23 034	7 941	9 576	10 547	44 553	43 096	49 951
Alagoas.....	8 355	7 791	7 157	24	63	98	8 820	11 009	11 541
Sergipe.....	3 577	4 142	4 030	193	402	466	5 448	6 197	7 018
Bahia.....	37 363	36 386	28 039	6 467	8 269	9 798	29 559	34 668	40 378
Minas Gerais.....	43 023	46 001	48 598	10 332	10 971	10 676	124 421	119 911	137 821
Espírito Santo.....	13 809	13 189	17 023	-	350	3 060	18 613	17 176	17 702
Rio de Janeiro.....	60 804	64 964	68 427	2 837	3 090	4 974	140 669	166 639	180 083
São Paulo.....	254 671	249 051	264 238	14 227	13 162	12 521	201 021	215 206	215 990
Paraná.....	60 057	67 149	75 295	266	348	396	23 573	27 893	29 750
Santa Catarina.....	18 109	17 779	21 769	322	372	399	27 424	29 817	35 694
Rio Grande do Sul.....	65 154	75 158	72 716	1 832	2 207	2 066	67 502	78 035	67 487
Mato Grosso do Sul.....	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...	-	-	(2) ...
Mato Grosso.....	10 714	12 494	13 969	445	567	327	9 791	10 785	11 179
Goiás.....	20 953	24 497	27 279	1 128	1 361	1 954	16 156	21 240	21 044
Distrito Federal.....	19 174	18 762	-	-	-	18 109	8 331	10 508	12 856

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) - Exclusiva a Escola Técnica Federal. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

25 - Conclusões de curso no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1976-78

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONCLUSÕES DE CURSO								
	Total			Dependência administrativa					
				Pública			Federal		
	1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978
BRASIL	435 489	464 451	524 524	202 567	202 886	235 214	13 862	16 219	16 592
Rondônia	138	591	391	121	585	391	121	585	391
Acre	315	428	(1) 140	299	421	131	-	-	-
Amazonas	3 651	4 178	5 871	2 600	3 276	3 791	237	711	938
Roraima	(2) 278	157	312	276	157	312	278	157	312
Pará	6 831	7 285	12 725	3 419	2 598	6 708	291	713	782
Amapá	563	423	410	563	423	410	563	423	410
Maranhão	8 548	10 794	11 361	1 851	2 155	2 472	590	878	626
Piauí	5 510	5 544	5 299	4 498	4 077	3 809	984	615	539
Ceará	13 429	18 131	17 320	5 173	7 989	6 615	388	492	483
Rio Grande do Norte	4 319	5 071	6 637	2 960	3 249	4 402	88	99	616
Paraíba	6 147	7 378	10 222	3 710	3 644	5 088	223	493	479
Pernambuco	21 925	20 413	26 689	8 801	6 756	9 487	458	620	629
Alagoas	4 363	5 523	5 970	2 223	2 379	2 406	28	305	314
Sergipe	2 874	2 859	3 142	1 140	1 003	1 060	269	196	329
Bahia	22 021	22 277	24 132	13 782	12 591	11 697	755	1 055	1 136
Minas Gerais	52 288	52 560	61 243	15 820	17 158	18 409	2 357	2 458	2 178
Espírito Santo	11 541	8 690	11 210	4 232	4 239	5 138	869	884	118
Rio de Janeiro	56 341	55 588	69 099	16 558	14 441	20 617	2 335	2 812	3 270
São Paulo	135 393	127 329	(3) 139 152	70 785	62 658	72 310	391	-	-
Paraná	22 354	23 489	25 898	15 145	15 278	16 566	487	488	452
Santa Catarina	12 730	12 805	14 324	5 172	4 915	5 743	467	475	476
Rio Grande do Sul	23 441	46 996	42 537	11 916	21 584	21 766	1 191	1 025	1 145
Mato Grosso do Sul	-	-	(4) ...	-	-	(4) ...	-	-	(4) ...
Mato Grosso	5 444	6 041	6 745	2 581	2 706	3 575	153	135	328
Goiás	9 528	14 217	14 718	5 431	6 707	7 825	255	467	631
Distrito Federal	5 517	5 684	(3) 8 877	3 509	1 918	4 486	84	133	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONCLUSÕES DE CURSO										
	Dependência administrativa						Particular				
	Pública			Municipal							
	Estadual		Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	
1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978	1976	1977	1978
BRASIL	175 850	171 371	197 640	12 855	15 296	20 982	232 922	261 565	289 310		
Rondônia	-	-	-	-	-	-	17	6	-		
Acre	299	421	(1) 131	-	-	-	16	7	9		
Amazonas	2 363	2 564	2 853	-	-	-	1 051	903	2 080		
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Pará	3 128	1 885	5 926	-	-	-	3 412	4 687	6 017		
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Maranhão	1 001	1 063	1 624	260	214	222	6 697	8 639	8 889		
Piauí	3 413	3 360	3 226	101	102	44	1 012	1 467	1 490		
Ceará	4 348	7 015	5 738	437	482	384	8 256	10 162	10 705		
Rio Grande do Norte	2 659	2 866	3 440	213	284	346	1 359	1 822	2 235		
Paraíba	3 466	3 025	4 540	21	126	69	2 437	3 734	5 134		
Pernambuco	6 293	3 476	6 185	2 050	2 660	2 673	13 124	13 657	17 202		
Alagoas	2 195	2 074	2 092	-	-	-	2 140	3 144	3 564		
Sergipe	851	777	621	20	30	110	1 734	1 856	2 082		
Bahia	11 755	9 693	8 131	1 272	1 943	2 430	8 239	9 686	12 435		
Minas Gerais	10 498	11 845	13 143	2 965	2 855	3 088	36 468	35 402	42 834		
Espírito Santo	3 363	3 240	4 329	-	115	691	7 309	4 451	6 072		
Rio de Janeiro	13 497	10 871	15 955	726	758	1 392	39 783	41 147	48 482		
São Paulo	66 509	58 086	68 498	3 885	4 572	3 812	64 608	64 671	66 842		
Paraná	14 614	14 749	16 053	44	41	61	7 209	8 211	9 332		
Santa Catarina	4 582	4 319	5 151	123	121	116	7 558	7 890	8 581		
Rio Grande do Sul	10 349	19 936	20 065	376	623	556	11 525	25 412	20 771		
Mato Grosso do Sul	-	-	(4) ...	-	-	(4) ...	-	-	(4) ...		
Mato Grosso	2 315	2 447	3 138	113	124	109	2 863	3 335	3 170		
Goiás	4 927	5 974	6 801	249	266	393	4 097	7 510	6 893		
Distrito Federal	3 425	1 785	-	-	-	-	4 486	3 766	4 491		

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Dados preliminares. (2) Dados estimados. (3) Exclusivo a Escola Técnica Federal. (4) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

26 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR										
		Total	Em universidades						Em estabelecimentos isolados (1)			
			Total	Dependência administrativa				Total	Dependência administrativa			
				Federal	Estadual	Municipal	Particular		Federal	Estadual	Municipal	Particular
BRASIL	1978	893	65	32	10	2	21	828	22	53	111	642
	1979	887	65	32	10	2	21	822	25	64	84	649
	1980	882	65	34	9	2	20	817	22	44	89	662
Acre.....	1978	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	1978	4	1	1	-	-	-	3	2	1	-	-
	1979	3	1	1	-	-	-	2	1	1	-	-
	1980	3	1	1	-	-	-	2	1	1	-	-
Pará.....	1978	4	1	1	-	-	-	3	1	-	-	2
	1979	5	1	1	-	-	-	4	1	1	-	2
	1980	7	1	1	-	-	-	6	1	3	-	2
Maranhão.....	1978	3	1	1	-	-	-	2	-	1	1	-
	1979	3	1	1	-	-	-	2	-	1	1	-
	1980	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-
Piauí.....	1978	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	1978	13	3	1	1	-	1	10	-	1	5	4
	1979	14	3	1	1	-	1	11	-	4	2	5
	1980	10	3	1	1	-	1	7	-	1	-	6
Rio Grande do Norte.....	1978	12	1	1	-	-	-	11	1	1	8	1
	1979	4	1	1	-	-	-	3	1	-	1	1
	1980	10	1	1	-	-	-	9	1	-	8	-
Paraíba.....	1978	14	2	1	-	1	-	12	-	-	4	8
	1979	14	2	1	-	1	-	12	-	-	1	11
	1980	11	2	1	-	1	-	9	-	-	-	9
Pernambuco.....	1978	30	3	2	-	-	1	27	-	1	6	20
	1979	33	3	2	-	-	1	30	-	1	8	21
	1980	33	3	2	-	-	1	30	-	1	8	21
Alagoas.....	1978	8	1	1	-	-	-	7	-	1	1	5
	1979	5	1	1	-	-	-	4	-	1	-	3
	1980	5	1	1	-	-	-	4	-	1	-	3
Sergipe.....	1978	3	1	1	-	-	-	2	-	-	-	2
	1979	3	1	1	-	-	-	2	-	-	-	2
	1980	4	1	1	-	-	-	3	-	-	-	3
Bahia.....	1978	19	3	1	1	-	1	16	1	6	1	8
	1979	17	3	1	1	-	1	14	1	5	-	8
	1980	18	3	1	1	-	1	15	1	5	-	9
Minas Gerais.....	1978	119	6	5	-	-	1	113	6	17	15	75
	1979	119	6	5	-	-	1	113	7	7	10	89
	1980	120	6	5	-	-	1	114	6	6	10	92
Espírito Santo.....	1978	14	1	1	-	-	-	13	-	3	5	5
	1979	15	1	1	-	-	-	14	1	2	3	8
	1980	13	1	1	-	-	-	12	-	2	3	7
Rio de Janeiro.....	1978	121	9	4	1	-	4	112	6	3	5	98
	1979	111	9	4	1	-	4	102	5	2	1	94
	1980	112	9	4	1	-	4	103	4	2	1	96
São Paulo.....	1978	344	10	1	3	1	5	334	3	-	27	304
	1979	345	10	1	3	1	5	335	5	16	27	287
	1980	347	10	1	3	1	5	337	4	4	28	301
Paraná.....	1978	44	5	1	3	-	1	39	1	11	9	18
	1979	43	5	1	3	-	1	38	1	10	8	19
	1980	44	5	1	3	-	1	39	1	10	9	19
Santa Catarina.....	1978	43	1	1	-	-	-	42	-	5	22	15
	1979	44	1	1	-	-	-	43	-	5	21	17
	1980	43	1	1	-	-	-	42	-	5	21	16
Rio Grande do Sul.....	1978	71	9	3	+	-	6	62	-	-	1	61
	1979	73	9	3	+	-	6	64	1	-	-	63
	1980	67	9	4	+	-	5	58	1	-	-	57
Mato Grosso do Sul.....	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(2) 1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	5	1	1	+	-	-	4	-	-	-	4
Mato Grosso.....	1978	6	2	1	1	-	-	4	-	-	-	4
	1979	11	2	1	1	-	-	9	-	5	1	3
	1980	2	1	1	+	-	-	1	-	-	1	-
Goiás.....	1978	11	2	1	-	-	1	9	-	2	1	6
	1979	11	2	1	-	-	1	9	-	3	-	6
	1980	12	2	1	-	-	1	10	-	2	-	8
Distrito Federal.....	1978	8	1	1	-	-	-	7	1	-	-	6
	1979	12	1	1	-	-	-	11	1	-	-	10
	1980	12	1	1	-	-	-	11	2	-	-	9

FONTES - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Inclusive Federações. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

27 - Cursos de graduação existentes em universidades e estabelecimentos isolados, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES												
		Total	Em universidades						Em estabelecimentos isolados (1)					
			Total	Dependência administrativa				Total	Dependência administrativa					
				Federal	Estadual	Municipal	Particular		Federal	Estadual	Municipal	Particular		
BRASIL	1978	4 147	1 775	930	273	46	526	2 372	98	233	225	1 816		
	1979	4 398	1 921	1 009	288	52	572	2 477	76	226	255	1 920		
	1980	4 394	1 978	1 077	294	55	552	2 416	66	152	234	1 964		
Acre	1978	13	13	13	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1979	13	13	13	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1980	13	13	13	-	-	-	-	-	-	-	-		
Amazonas	1978	33	28	28	-	-	-	5	1	4	-	-		
	1979	35	28	28	-	-	-	7	1	6	-	-		
	1980	36	29	29	-	-	-	7	1	6	-	-		
Pará	1978	53	39	39	-	-	-	14	2	6	-	6		
	1979	55	41	41	-	-	-	14	3	5	-	6		
	1980	56	41	41	-	-	-	15	3	6	-	6		
Maranhão	1978	36	24	24	-	-	-	12	-	9	3	-		
	1979	39	27	27	-	-	-	12	-	9	3	-		
	1980	41	29	29	-	-	-	12	-	12	-	-		
Piauí	1978	33	33	33	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1979	32	32	32	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1980	34	34	34	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ceará	1978	90	65	32	13	-	20	25	-	6	4	15		
	1979	98	72	34	18	-	20	26	-	9	2	15		
	1980	91	73	34	19	-	20	18	-	1	-	17		
Rio Grande do Norte	1978	63	45	45	-	-	-	18	3	-	13	2		
	1979	70	53	53	-	-	-	17	3	-	13	1		
	1980	64	48	48	-	-	-	16	3	-	13	-		
Paraíba	1978	95	70	49	-	21	-	25	-	-	1	24		
	1979	105	76	55	-	21	-	29	-	-	1	28		
	1980	96	79	57	-	22	-	17	-	-	-	17		
Pernambuco	1978	151	82	56	-	-	26	69	-	4	18	47		
	1979	159	81	56	-	-	25	78	-	1	24	53		
	1980	166	81	56	-	-	25	85	-	1	25	59		
Alagoas	1978	45	29	29	-	-	-	16	-	1	-	15		
	1979	44	28	28	-	-	-	16	-	1	-	15		
	1980	48	32	32	-	-	-	16	-	1	-	15		
Sergipe	1978	29	25	25	-	-	-	4	-	-	-	4		
	1979	29	25	25	-	-	-	4	-	-	-	4		
	1980	27	22	22	-	-	-	5	-	-	-	5		
Bahia	1978	103	76	48	8	-	20	27	2	8	-	17		
	1979	110	76	48	8	-	20	34	7	10	-	17		
	1980	120	75	47	8	-	20	45	7	20	-	18		
Minas Gerais	1978	439	108	84	-	-	24	331	34	34	24	239		
	1979	455	137	112	-	-	25	318	18	16	25	259		
	1980	478	142	114	-	-	28	336	16	15	25	280		
Espírito Santo	1978	60	28	28	-	-	-	32	1	3	7	21		
	1979	56	24	24	-	-	-	32	1	3	7	21		
	1980	56	27	27	-	-	-	29	-	3	7	19		
Rio de Janeiro	1978	526	221	116	46	-	59	305	33	4	1	267		
	1979	558	254	134	43	-	77	304	18	4	1	281		
	1980	569	258	136	44	-	78	311	17	6	1	287		
São Paulo	1978	1 279	311	14	126	25	146	968	15	67	80	806		
	1979	1 363	339	17	137	31	154	1 024	19	66	88	851		
	1980	1 328	350	15	145	33	157	978	13	14	77	874		
Paraná	1978	274	137	41	74	-	22	137	3	49	26	59		
	1979	298	139	41	76	-	22	159	4	56	36	63		
	1980	301	144	42	78	-	24	157	4	53	32	68		
Santa Catarina	1978	131	28	28	-	-	-	103	1	11	48	43		
	1979	145	35	35	-	-	-	110	-	11	52	47		
	1980	165	52	52	-	-	-	113	-	12	51	50		
Rio Grande do Sul	1978	485	293	104	-	-	189	192	1	-	-	191		
	1979	518	320	111	-	-	209	198	1	-	-	197		
	1980	500	311	131	-	-	180	189	1	-	-	188		
Mato Grosso do Sul	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	(2) 1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1980	35	19	19	-	-	-	16	-	-	-	16		
Mato Grosso	1978	74	34	28	6	-	-	40	-	25	-	15		
	1979	80	35	29	6	-	-	45	-	26	3	16		
	1980	33	30	30	-	-	-	3	-	-	3	-		
Goiás	1978	70	49	29	-	-	20	21	-	2	-	19		
	1979	70	49	29	-	-	20	21	-	3	-	18		
	1980	70	51	31	-	-	20	19	-	2	-	17		
Distrito Federal	1978	65	37	37	-	-	-	28	2	-	-	26		
	1979	66	37	37	-	-	-	29	1	-	-	28		
	1980	67	38	38	-	-	-	29	1	-	-	28		

FONTE - Ministério de Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Inclusive Federações. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

28 - Cursos de graduação existentes em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES														
		Total	Em universidades							Em estabelecimentos isolados (1)						
			Total	Áreas de ensino						Total	Áreas de ensino					
				Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes		Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes
BRASIL	1978	4 147	1 775	297	611	48	618	108	93	2 372	209	537	26	1 183	275	142
	1979	4 398	1 921	327	657	58	660	111	108	2 477	212	606	30	1 223	274	132
	1980 (2)	4 394	1 978	334	660	59	681	121	120	2 416	216	569	23	1 198	267	135
Acre	1978	13	13	1	6	-	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	13	13	1	5	1	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	13	13	1	6	-	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1978	33	28	5	11	1	10	1	-	5	1	4	-	-	-	-
	1979	35	28	5	11	1	10	1	-	7	1	6	-	-	-	-
	1980	36	29	5	12	1	10	1	-	7	1	6	-	-	-	-
Pará	1978	53	39	7	16	-	14	1	1	14	6	1	1	6	-	-
	1979	55	41	7	18	-	14	1	1	14	5	1	2	6	-	-
	1980	56	41	7	18	-	14	1	1	15	6	1	2	6	-	-
Maranhão	1978	36	24	5	7	-	9	1	2	12	-	4	2	4	2	-
	1979	39	27	6	8	-	10	1	2	12	-	4	2	4	2	-
	1980	41	29	6	8	-	12	1	2	12	-	4	2	4	2	-
Piauí	1978	33	33	5	8	2	15	1	2	-	-	-	-	-	-	-
	1979	32	32	5	9	2	14	1	1	-	-	-	-	-	-	-
	1980	34	34	5	8	4	14	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1978	80	65	10	27	2	21	3	2	25	1	7	-	14	3	-
	1979	98	72	12	29	2	24	3	2	26	1	9	-	12	4	-
	1980	91	73	11	31	2	24	3	2	18	1	5	-	9	3	-
Rio Grande do Norte	1978	63	45	8	20	-	14	2	1	18	2	4	1	10	1	-
	1979	70	53	9	23	-	16	3	2	17	2	4	1	9	1	-
	1980	64	48	9	22	-	14	1	2	16	2	5	-	8	1	-
Paraíba	1978	95	70	12	30	2	23	2	1	25	6	4	2	10	3	-
	1979	105	76	14	32	2	23	2	3	29	9	5	2	10	3	-
	1980	96	79	15	31	3	25	2	3	17	7	1	-	7	2	-
Pernambuco	1978	151	82	13	28	3	31	2	5	69	8	15	-	31	15	-
	1979	159	81	13	28	3	29	2	6	78	8	18	-	36	16	-
	1980	166	81	13	28	3	30	2	5	85	9	20	-	38	18	-
Alagoas	1978	45	29	5	13	1	9	1	-	16	1	2	-	9	3	1
	1979	44	28	5	12	2	8	1	-	16	1	2	-	9	3	1
	1980	48	32	6	14	1	10	1	-	16	1	2	-	9	3	1
Sergipe	1978	29	25	5	8	-	8	4	-	4	-	-	-	4	-	-
	1979	29	25	5	8	-	8	4	-	4	-	-	-	4	-	-
	1980	27	22	5	7	-	7	3	-	5	-	-	-	5	-	-
Bahia	1978	103	76	11	21	2	28	3	11	27	3	6	1	13	4	-
	1979	110	76	11	21	2	28	3	11	34	3	12	3	12	4	-
	1980	120	75	10	21	2	28	3	11	45	4	15	3	19	4	-
Minas Gerais	1978	439	108	19	37	5	36	6	5	331	31	79	6	161	47	-
	1979	455	137	23	51	6	41	6	10	318	26	88	5	150	43	-
	1980	478	142	25	52	6	42	7	10	336	29	87	6	162	44	-
Espírito Santo	1978	60	28	5	8	-	14	1	-	32	2	4	1	18	5	-
	1979	56	24	5	7	-	10	1	1	32	2	4	1	18	5	-
	1980	56	27	5	8	1	10	1	2	29	2	3	-	17	5	-
Rio de Janeiro	1978	526	221	31	73	4	74	24	15	305	34	69	-	143	41	1
	1979	558	254	41	75	6	84	27	21	304	30	72	-	152	40	1
	1980	569	258	42	76	5	84	27	23	311	30	74	-	153	39	1
São Paulo	1978	1 279	311	65	121	4	94	15	12	968	81	229	8	473	86	9
	1979	1 363	339	69	123	8	111	17	11	1 024	88	258	7	495	83	9
	1980	1 328	350	70	127	7	114	17	15	978	87	237	4	478	80	9
Paraná	1978	274	137	23	41	6	52	10	5	137	8	35	1	64	19	1
	1979	298	139	23	42	6	51	11	6	159	11	42	2	77	19	-
	1980	301	144	28	40	6	53	11	6	157	9	38	1	79	21	-
Santa Catarina	1978	131	28	6	10	1	10	1	-	103	8	23	2	59	8	-
	1979	145	35	6	15	1	12	1	-	110	8	23	2	66	8	-
	1980	165	52	8	17	1	18	8	-	113	8	24	2	65	9	-
Rio Grande do Sul	1978	485	293	38	85	10	115	22	23	192	14	35	-	105	28	1
	1979	518	320	43	99	11	128	18	23	198	14	41	2	101	31	-
	1980	500	311	39	90	11	121	19	29	189	17	38	3	94	28	1
Mato Grosso do Sul	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	35	19	4	3	2	8	2	-	16	-	4	-	11	1	-
Mato Grosso	1978	74	34	8	16	2	7	1	-	40	-	11	1	23	5	-
	1979	80	35	9	16	2	7	1	-	45	-	13	1	24	7	-
	1980	33	30	5	15	1	8	1	-	3	-	1	-	1	1	-
Goias	1978	70	49	10	12	2	15	5	5	21	2	3	-	12	4	-
	1979	70	49	10	12	2	15	5	5	21	2	2	-	13	4	-
	1980	70	51	10	13	2	16	5	5	19	2	3	-	10	4	-
Distrito Federal	1978	65	37	5	13	1	14	1	3	28	1	2	-	24	1	-
	1979	66	37	5	13	1	14	1	3	29	1	2	-	25	1	-
	1980	67	38	5	13	1	14	2	3	29	1	3	-	23	2	-

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Inclusive Federações. (2) Inclusive 11 cursos relativos ao ciclo básico comum, sendo 3 na área de universidades e 8 na área de estabelecimentos isolados. (3) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

29 - Corpo docente dos cursos de graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CORPO DOCENTE (Professor — estabelecimento)										
		Total	Em universidades						Em estabelecimentos isolados (1)			
			Total	Dependência administrativa				Total	Dependência administrativa			
				Federal	Estadual	Municipal	Particular		Federal	Estadual	Municipal	Particular
BRASIL	1978	98 172	53 448	30 031	9 232	676	13 509	44 724	3 776	4 078	2 983	33 887
	1979	108 821	63 658	37 536	10 322	703	15 097	45 163	2 586	4 380	3 355	34 842
	1980	116 827	72 220	43 234	12 210	1 014	15 762	44 607	2 736	2 682	3 400	35 789
Acre.....	1978	180	180	180	—	—	—	—	—	—	—	—
	1979	245	245	245	—	—	—	—	—	—	—	—
	1980	256	256	256	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas.....	1978	613	506	506	—	—	—	107	28	79	—	—
	1979	791	669	669	—	—	—	122	30	92	—	—
	1980	1 077	926	926	—	—	—	151	44	107	—	—
Pará.....	1978	1 485	917	917	—	—	—	568	123	223	—	222
	1979	1 996	1 423	1 423	—	—	—	573	111	194	—	268
	1980	3 005	2 426	2 426	—	—	—	579	118	191	—	270
Maranhão.....	1978	873	644	644	—	—	—	229	—	208	21	—
	1979	1 028	691	691	—	—	—	337	—	318	19	—
	1980	1 088	768	768	—	—	—	320	—	320	—	—
Piauí.....	1978	499	499	499	—	—	—	—	—	—	—	—
	1979	693	693	693	—	—	—	—	—	—	—	—
	1980	793	793	793	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará.....	1978	2 284	2 005	1 015	480	—	510	279	—	75	59	145
	1979	2 727	2 363	1 410	508	—	445	364	—	125	39	200
	1980	3 015	2 780	1 407	877	—	496	235	—	22	—	213
Rio Grande do Norte.....	1978	1 663	1 377	1 377	—	—	—	286	52	—	217	17
	1979	2 403	1 968	1 968	—	—	—	435	84	—	334	17
	1980	2 578	2 058	2 058	—	—	—	520	107	—	413	—
Paraíba.....	1978	2 226	1 832	1 473	—	359	—	394	—	—	30	364
	1979	2 821	2 376	1 962	—	414	—	445	—	—	30	415
	1980	3 723	3 441	2 966	—	475	—	282	—	—	—	282
Pernambuco.....	1978	4 252	2 994	2 373	—	—	621	1 258	—	104	181	973
	1979	4 573	3 110	2 611	—	—	499	1 463	—	39	183	1 241
	1980	4 790	3 324	2 722	—	—	602	1 466	—	51	233	1 182
Alagoas.....	1978	823	420	420	—	—	—	403	—	92	—	311
	1979	1 244	786	786	—	—	—	458	—	107	—	351
	1980	1 216	779	779	—	—	—	437	—	105	—	332
Sergipe.....	1978	481	391	391	—	—	—	90	—	—	—	90
	1979	606	506	506	—	—	—	100	—	—	—	100
	1980	633	523	523	—	—	—	110	—	—	—	110
Bahia.....	1978	3 387	2 660	2 010	134	—	516	727	48	150	—	529
	1979	4 057	3 304	2 010	230	—	1 064	753	70	140	—	543
	1980	4 172	3 322	2 404	265	—	653	850	110	166	—	574
Minas Gerais.....	1978	10 310	4 654	3 751	—	—	903	5 656	1 266	376	276	3 738
	1979	10 458	5 297	4 914	—	—	383	5 161	693	266	277	3 925
	1980	11 593	6 078	5 351	—	—	727	5 515	721	220	270	4 304
Espírito Santo.....	1978	1 277	758	758	—	—	—	519	31	52	112	324
	1979	1 638	1 025	1 025	—	—	—	613	42	58	101	412
	1980	1 654	1 123	1 123	—	—	—	531	—	62	98	371
Rio de Janeiro.....	1978	18 908	9 052	5 204	1 186	—	2 662	9 856	1 043	105	74	8 634
	1979	19 443	11 241	6 720	1 333	—	3 188	8 202	397	123	73	7 609
	1980	20 024	11 737	6 758	1 564	—	3 415	8 287	424	134	73	7 656
São Paulo.....	1978	27 419	10 398	245	5 718	317	4 118	17 021	873	1 666	1 047	13 435
	1979	30 041	11 739	335	6 255	289	4 860	18 302	849	1 836	1 209	14 408
	1980	31 467	13 981	392	7 905	539	5 145	17 486	864	421	1 191	15 010
Paraná.....	1978	4 895	3 391	1 635	1 317	—	439	1 504	75	421	281	727
	1979	5 422	3 789	1 727	1 568	—	494	1 633	85	440	317	791
	1980	5 898	4 140	1 964	1 599	—	577	1 758	101	446	341	870
Santa Catarina.....	1978	2 529	1 154	1 154	—	—	—	1 375	23	248	685	419
	1979	2 985	1 430	1 430	—	—	—	1 555	—	324	749	482
	1980	3 162	1 589	1 589	—	—	—	1 573	—	336	753	484
Rio Grande do Sul.....	1978	9 418	6 751	3 350	—	—	3 401	2 667	169	—	—	2 498
	1979	10 594	7 736	3 932	—	—	3 804	2 858	199	—	—	2 659
	1980	10 939	8 135	4 510	—	—	3 625	2 804	206	—	—	2 598
Mato Grosso do Sul.....	1978	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	(2) 1979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1980	920	652	652	—	—	—	268	—	—	—	268
Mato Grosso.....	1978	1 228	873	476	397	—	—	355	—	175	—	180
	1979	1 506	1 074	646	428	—	—	432	—	205	24	203
	1980	964	936	936	—	—	—	28	—	—	28	—
Goiás.....	1978	1 566	1 239	900	—	—	339	327	—	104	—	223
	1979	1 710	1 385	1 025	—	—	360	325	—	113	—	212
	1980	2 083	1 713	1 191	—	—	522	370	—	101	—	269
Distrito Federal.....	1978	1 856	753	753	—	—	—	1 103	45	—	—	1 058
	1979	1 840	808	808	—	—	—	1 032	26	—	—	1 006
	1980	1 777	740	740	—	—	—	1 037	41	—	—	996

FONTE — Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Inclusive Federações. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

30 - Funções docentes dos cursos de graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	FUNÇÕES DOCENTES (Professor em exercício)										
		Total	Em universidades					Em estabelecimentos isolados (1)				
			Total	Dependência administrativa				Total	Dependência administrativa			
				Federal	Estadual	Municipal	Particular		Federal	Estadual	Municipal	Particular
BRASIL.....	1978	104 231	57 602	32 979	9 869	685	14 069	46 629	3 975	4 337	3 149	35 168
	1979	102 588	59 415	34 278	9 729	677	14 731	43 173	2 433	4 041	3 172	33 527
	1980	109 788	66 837	39 418	11 570	963	14 886	42 951	2 592	2 571	3 223	34 565
Acre.....	1978	185	185	185	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	244	244	244	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	254	254	254	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	1978	745	638	638	-	-	-	107	28	79	-	-
	1979	626	512	512	-	-	-	114	30	84	-	-
	1980	925	783	783	-	-	-	142	44	98	-	-
Pará.....	1978	1 517	945	945	-	-	-	572	124	223	-	225
	1979	1 945	1 407	1 407	-	-	-	538	108	194	-	236
	1980	3 005	2 426	2 426	-	-	-	579	118	191	-	270
Maranhão.....	1978	932	649	649	-	-	-	283	-	262	21	-
	1979	942	690	690	-	-	-	252	-	233	19	-
	1980	964	664	664	-	-	-	300	-	300	-	-
Piauí.....	1978	572	572	572	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	568	568	568	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	689	689	689	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	1978	2 607	2 326	1 226	590	-	510	281	-	-	59	146
	1979	2 478	2 125	1 187	508	-	430	353	-	121	39	193
	1980	2 869	2 643	1 329	834	-	480	226	-	22	-	204
Rio Grande do Norte.....	1978	2 038	1 637	1 637	-	-	-	401	86	-	298	17
	1979	1 900	1 548	1 548	-	-	-	352	60	-	275	17
	1980	2 103	1 676	1 676	-	-	-	427	87	-	340	-
Paraíba.....	1978	2 505	2 088	1 723	-	365	-	417	-	-	35	382
	1979	2 753	2 322	1 933	-	389	-	431	-	-	25	406
	1980	3 281	3 003	2 573	-	430	-	278	-	-	-	278
Pernambuco.....	1978	4 375	3 076	2 454	-	-	622	1 299	-	114	181	1 004
	1979	4 397	3 008	2 509	-	-	499	1 389	-	39	178	1 172
	1980	4 542	3 125	2 588	-	-	537	1 417	-	42	225	1 150
Alagoas.....	1978	906	486	486	-	-	-	420	-	92	-	328
	1979	1 164	725	725	-	-	-	439	-	96	-	343
	1980	1 125	701	701	-	-	-	424	-	97	-	327
Sergipe.....	1978	511	421	421	-	-	-	90	-	-	-	90
	1979	499	399	399	-	-	-	100	-	-	-	100
	1980	549	440	440	-	-	-	109	-	-	-	109
Bahia.....	1978	3 474	2 728	2 052	140	-	536	746	48	150	-	548
	1979	3 886	3 143	1 937	198	-	1 008	743	68	140	-	535
	1980	3 831	3 019	2 205	224	-	590	812	106	160	-	546
Minas Gerais.....	1978	10 885	4 989	4 084	-	-	905	5 896	1 349	391	284	3 872
	1979	9 726	4 818	4 435	-	-	383	4 908	613	254	255	3 786
	1980	10 772	5 558	4 860	-	-	698	5 214	640	204	256	4 114
Espírito Santo.....	1978	1 475	924	924	-	-	-	551	44	57	112	338
	1979	1 423	829	829	-	-	-	594	29	53	101	411
	1980	1 474	952	952	-	-	-	522	-	57	98	367
Rio de Janeiro.....	1978	19 705	9 554	5 576	1 269	-	2 709	10 151	1 074	113	74	8 890
	1979	18 661	10 744	6 303	1 253	-	3 188	7 917	395	117	73	7 332
	1980	19 192	11 198	6 370	1 484	-	3 344	7 994	418	129	73	7 374
São Paulo.....	1978	28 649	10 864	276	5 979	320	4 289	17 785	886	1 791	1 061	14 047
	1979	28 708	11 201	303	5 910	288	4 700	17 507	837	1 716	1 178	13 776
	1980	30 176	13 265	343	7 474	533	4 915	16 911	846	409	1 162	14 494
Paraná.....	1978	5 236	3 890	1 709	1 473	-	508	1 546	80	431	291	744
	1979	5 120	3 542	1 614	1 469	-	459	1 578	75	422	311	770
	1980	5 525	3 806	1 755	1 554	-	497	1 719	91	436	337	855
Santa Catarina.....	1978	2 723	1 275	1 275	-	-	-	1 448	27	264	733	424
	1979	2 735	1 285	1 285	-	-	-	1 450	-	286	694	470
	1980	2 953	1 440	1 440	-	-	-	1 513	-	333	704	476
Rio Grande do Sul.....	1978	10 234	7 448	3 797	-	-	3 651	2 786	184	-	-	2 602
	1979	10 062	7 270	3 566	-	-	3 704	2 782	192	-	-	2 600
	1980	10 160	7 430	4 082	-	-	3 348	2 730	201	-	-	2 529
Mato Grosso do Sul.....	(2) 1979	-	-	-
	1980	855	633	633	-	-	-	222	-	-	-	222
Mato Grosso.....	1978	1 407	1 018	600	418	-	-	389	-	188	-	201
	1979	1 406	1 011	620	391	-	-	395	-	179	24	192
	1980	936	908	908	-	-	-	28	-	-	28	-
Goiás.....	1978	1 601	1 255	916	-	-	339	346	-	106	-	240
	1979	1 611	1 308	948	-	-	360	303	-	107	-	196
	1980	1 908	1 561	1 084	-	-	477	347	-	93	-	254
Distrito Federal.....	1978	1 949	834	834	-	-	-	1 115	45	-	-	1 070
	1979	1 734	716	716	-	-	-	1 018	26	-	-	992
	1980	1 700	663	663	-	-	-	1 037	41	-	-	996

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Inclusive Federações. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

31 - Matrícula nos cursos de graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	MATRÍCULA EM 30-4										
		Total	Em universidades						Em estabelecimentos isolados (1)			
			Total	Dependência administrativa				Total	Dependência administrativa			
				Federal	Estadual	Municipal	Particular		Federal	Estadual	Municipal	Particular
BRASIL	1978	1 225 557	548 547	261 698	70 400	14 062	202 387	677 010	26 313	35 350	44 530	570 817
	1979	1 311 799	613 192	278 708	72 404	14 090	247 990	698 607	12 160	35 390	49 551	601 506
	1980	1 377 286	652 200	305 099	81 723	17 019	248 359	725 086	11 616	27 529	49 246	636 695
Acre	1978	1 314	1 314	1 314	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1 427	1 427	1 427	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	1 437	1 437	1 437	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1978	6 245	5 864	5 864	-	-	-	381	176	205	-	-
	1979	6 772	6 353	6 353	-	-	-	419	219	200	-	-
	1980	7 428	6 558	6 558	-	-	-	870	185	685	-	-
Pará	1978	19 164	12 173	12 173	-	-	-	6 991	960	1 410	-	4 621
	1979	19 111	11 832	11 832	-	-	-	7 279	932	1 515	-	4 832
	1980	20 591	12 456	12 456	-	-	-	8 135	1 093	1 706	-	5 336
Maranhão	1978	8 147	5 689	5 689	-	-	-	2 458	-	1 954	504	-
	1979	9 776	6 615	6 615	-	-	-	3 161	-	2 518	643	-
	1980	8 664	6 042	6 042	-	-	-	2 622	-	2 622	-	-
Piauí	1978	4 651	4 651	4 651	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	5 474	5 474	5 474	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	6 327	6 327	6 327	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1978	28 453	24 723	10 832	5 655	-	8 236	3 730	-	808	856	2 066
	1979	34 473	29 981	13 715	6 445	-	9 821	4 492	-	1 190	271	3 031
	1980	39 475	35 922	15 222	9 677	-	11 023	3 553	-	84	-	3 469
Rio Grande do Norte	1978	13 570	9 778	9 778	-	-	-	3 792	437	-	2 785	570
	1979	15 752	11 344	11 344	-	-	-	4 408	320	-	3 338	750
	1980	15 674	11 595	11 595	-	-	-	4 079	440	-	3 639	-
Paraíba	1978	27 908	21 093	15 534	-	5 559	-	6 815	-	-	813	6 002
	1979	29 303	22 437	15 972	-	6 465	-	6 866	-	-	748	6 118
	1980	33 198	28 534	21 685	-	6 849	-	4 664	-	-	-	4 664
Pernambuco	1978	49 245	29 797	18 610	-	-	11 187	19 448	-	1 101	4 080	14 267
	1979	52 630	30 613	19 761	-	-	10 852	22 017	-	511	3 480	18 026
	1980	55 409	31 755	20 645	-	-	11 110	23 654	-	639	4 312	18 703
Alagoas	1978	11 961	5 101	5 101	-	-	-	6 880	-	448	-	6 412
	1979	12 388	5 289	5 289	-	-	-	7 099	-	436	-	6 663
	1980	11 941	5 104	5 104	-	-	-	6 837	-	441	-	6 396
Sergipe	1978	5 802	4 258	4 258	-	-	-	1 544	-	-	-	1 544
	1979	6 478	4 726	4 726	-	-	-	1 752	-	-	-	1 752
	1980	6 788	4 881	4 881	-	-	-	1 907	-	-	-	1 907
Bahia	1978	38 562	30 784	17 993	2 750	-	10 041	7 778	134	900	-	6 744
	1979	37 318	28 242	15 468	2 807	-	9 967	9 076	316	612	-	8 148
	1980	41 125	31 726	18 153	2 910	-	10 663	9 399	369	1 408	-	7 622
Minas Gerais	1978	113 583	38 189	26 053	-	-	12 136	75 394	12 828	5 509	2 891	54 166
	1979	134 578	59 182	32 154	-	-	27 028	75 396	4 149	3 542	3 255	64 450
	1980	130 683	50 180	34 470	-	-	15 710	80 503	4 405	2 827	3 432	69 839
Espirito Santo	1978	16 400	7 944	7 944	-	-	-	8 456	269	177	1 244	6 766
	1979	15 496	8 118	8 118	-	-	-	7 378	257	187	1 276	5 658
	1980	16 057	8 514	8 514	-	-	-	7 543	-	165	1 356	6 022
Rio de Janeiro	1978	214 254	83 937	45 903	9 239	-	28 795	130 317	7 334	843	553	121 587
	1979	221 305	100 925	48 704	10 224	-	41 997	120 380	1 607	1 311	538	116 924
	1980	236 160	109 672	51 854	10 320	-	47 498	126 488	1 664	1 312	512	123 000
São Paulo	1978	399 356	105 000	1 195	36 601	8 503	58 701	294 356	2 317	11 974	18 021	262 044
	1979	430 683	114 600	1 483	36 694	7 625	68 798	316 083	2 734	12 870	21 960	278 519
	1980	449 556	126 877	1 771	42 651	10 170	72 285	322 679	1 891	6 065	19 942	294 781
Paraná	1978	58 297	34 926	14 489	14 849	-	5 588	23 371	872	4 656	4 310	13 533
	1979	62 126	36 152	14 919	15 050	-	6 183	25 974	983	5 077	5 363	14 551
	1980	66 269	35 916	12 787	16 165	-	6 964	30 353	1 003	6 128	6 385	16 837
Santa Catarina	1978	23 474	7 882	7 882	-	-	-	15 592	136	2 487	8 473	4 496
	1979	25 138	8 773	8 773	-	-	-	16 365	-	2 557	8 427	5 381
	1980	26 965	9 450	9 450	-	-	-	17 515	-	2 405	9 307	5 803
Rio Grande do Sul	1978	123 135	84 855	26 047	-	-	58 808	38 280	569	-	-	37 711
	1979	130 696	90 728	25 959	-	-	64 769	39 968	560	-	-	39 408
	1980	136 522	94 881	31 108	-	-	63 773	41 641	566	-	-	41 075
Mato Grosso do Sul	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	8 985	3 496	3 496	-	-	-	5 489	-	-	-	5 489
Mato Grosso	1978	11 410	5 693	4 387	1 306	-	-	5 717	-	1 854	-	3 863
	1979	12 462	6 040	4 856	1 184	-	-	6 422	-	1 817	252	4 353
	1980	5 632	5 271	5 271	-	-	-	361	-	-	361	-
Goiás	1978	21 767	16 385	7 490	-	-	8 895	5 382	-	1 024	-	4 358
	1979	21 684	16 160	7 585	-	-	8 575	5 524	-	1 047	-	4 477
	1980	23 202	17 080	7 747	-	-	9 333	6 122	-	1 042	-	5 080
Distrito Federal	1978	28 859	8 511	8 511	-	-	-	20 348	281	-	-	20 067
	1979	26 729	8 181	8 181	-	-	-	18 548	83	-	-	18 465
	1980	29 198	8 526	8 526	-	-	-	20 672	-	-	-	20 672

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Inclusive Federações. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

33 - Conclusões de curso de graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CONCLUSÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO										
		Total	Em universidades						Em estabelecimentos isolados (1)			
			Total	Dependência administrativa				Total	Dependência administrativa			
				Federal	Estadual	Municipal	Particular		Federal	Estadual	Municipal	Particular
BRASIL	1977	187 973	70 217	33 844	10 295	1 633	24 445	117 756	4 535	6 699	7 540	98 982
	1978	200 056	77 196	37 175	10 849	1 619	27 553	122 860	2 828	6 363	8 371	105 298
	1979	222 896	91 125	43 892	13 137	2 343	31 753	131 771	2 385	4 334	8 876	116 176
Acre.....	1977	132	132	132	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	160	160	160	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	215	215	215	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	1977	641	494	494	-	-	-	147	28	119	-	-
	1978	648	493	493	-	-	-	155	32	123	-	-
	1979	623	538	538	-	-	-	85	29	56	-	-
Pará.....	1977	2 325	2 055	2 055	-	-	-	270	137	133	-	-
	1978	3 567	2 321	2 321	-	-	-	1 246	196	183	-	867
	1979	2 998	1 914	1 914	-	-	-	1 084	196	211	-	677
Maranhão.....	1977	1 213	900	900	-	-	-	313	-	270	43	-
	1978	1 279	956	956	-	-	-	323	-	249	74	-
	1979	1 375	907	907	-	-	-	468	-	468	-	-
Piauí.....	1977	474	474	474	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	570	570	570	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	646	646	646	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	1977	3 069	2 510	1 250	892	-	368	559	-	114	83	362
	1978	3 015	2 471	1 299	702	-	470	544	-	110	59	375
	1979	3 489	2 990	1 446	894	-	650	499	-	25	-	474
Rio Grande do Norte.....	1977	1 809	1 201	1 201	-	-	-	608	115	-	299	194
	1978	2 105	1 302	1 302	-	-	-	803	94	-	478	231
	1979	1 805	1 276	1 276	-	-	-	529	95	-	434	-
Paraíba.....	1977	3 024	2 070	1 503	-	567	-	954	-	-	41	913
	1978	4 115	2 796	2 099	-	697	-	1 319	-	-	28	1 291
	1979	5 096	4 222	3 126	-	1 096	-	874	-	-	-	874
Pernambuco.....	1977	7 249	4 164	2 826	-	-	1 338	3 085	-	50	410	2 625
	1978	8 050	4 115	2 714	-	-	1 401	3 935	-	66	796	3 073
	1979	8 620	4 517	2 921	-	-	1 596	4 103	-	54	792	3 257
Alagoas.....	1977	1 033	661	661	-	-	-	372	-	64	-	308
	1978	1 232	665	665	-	-	-	567	-	79	-	488
	1979	1 879	763	763	-	-	-	1 116	-	60	-	1 056
Sergipe.....	1977	679	548	548	-	-	-	131	-	-	-	131
	1978	650	536	536	-	-	-	114	-	-	-	114
	1979	681	465	465	-	-	-	216	-	-	-	216
Bahia.....	1977	4 780	3 586	2 462	105	-	1 019	1 194	-	93	-	1 101
	1978	3 537	2 344	2 293	51	-	-	1 193	-	174	-	1 019
	1979	5 494	3 863	2 344	301	-	1 218	1 631	36	385	-	1 210
Minas Gerais.....	1977	19 817	6 279	4 108	-	-	2 171	13 538	1 706	1 322	785	9 745
	1978	20 017	7 206	4 719	-	-	2 487	12 811	774	426	730	10 881
	1979	23 571	9 167	5 437	-	-	3 730	14 404	776	608	919	12 101
Espírito Santo.....	1977	3 238	1 117	1 117	-	-	-	2 121	35	49	377	1 660
	1978	3 103	1 202	1 202	-	-	-	1 901	51	49	271	1 530
	1979	2 684	1 295	1 295	-	-	-	1 389	-	52	269	1 068
Rio de Janeiro.....	1977	32 068	11 497	5 590	2 018	-	3 889	20 571	1 493	393	149	18 536
	1978	34 240	13 790	6 433	1 801	-	5 556	20 450	696	245	128	19 381
	1979	39 497	18 451	9 781	2 053	-	6 617	21 046	555	217	126	20 148
São Paulo.....	1977	70 760	14 692	93	5 182	1 066	8 351	56 068	829	2 141	3 237	49 861
	1978	74 830	15 907	86	5 743	922	9 156	58 923	785	2 407	3 752	51 979
	1979	83 415	18 674	139	7 428	1 247	9 860	64 741	478	505	4 077	59 681
Paraná.....	1977	9 082	4 468	1 570	1 928	-	970	4 614	32	1 219	724	2 639
	1978	9 460	4 851	1 681	2 352	-	818	4 609	73	1 320	778	2 438
	1979	10 405	4 923	1 690	2 461	-	772	5 482	107	1 183	984	3 208
Santa Catarina.....	1977	3 665	955	955	-	-	-	2 710	16	340	1 412	942
	1978	3 828	1 109	1 109	-	-	-	2 719	-	402	1 277	1 040
	1979	4 531	1 199	1 199	-	-	-	3 332	-	310	1 275	1 747
Rio Grande do Sul.....	1977	15 687	9 087	3 303	-	-	5 784	6 600	108	-	-	6 492
	1978	17 370	10 655	3 872	-	-	6 783	6 715	104	-	-	6 611
	1979	16 400	10 719	4 299	-	-	6 420	5 681	91	-	-	5 590
Mato Grosso do Sul.....	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(2) 1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1 008	457	457	-	-	-	551	-	-	-	551
Mato Grosso.....	1977	1 203	647	477	170	-	-	556	-	224	-	332
	1978	1 567	747	547	200	-	-	820	-	355	-	465
	1979	764	764	764	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	1977	2 228	1 510	955	-	-	555	718	-	168	-	550
	1978	2 589	1 824	942	-	-	882	765	-	175	-	590
	1979	2 842	1 972	1 082	-	-	890	870	-	200	-	670
Distrito Federal.....	1977	3 797	1 170	1 170	-	-	-	2 627	36	-	-	2 591
	1978	4 124	1 176	1 176	-	-	-	2 948	23	-	-	2 925
	1979	4 858	1 188	1 188	-	-	-	3 670	22	-	-	3 648

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Inclusive Federações. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

34 - Conclusões de curso de graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CONCLUSÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO														
		Total	Em universidades							Em estabelecimentos isolados (1)						
			Total	Áreas de ensino						Total	Áreas de ensino					
				Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes		Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes
BRASIL	1977	187 973	70 217	14 483	17 557	2 564	29 077	5 003	1 533	117 756	11 956	19 728	1 246	70 875	9 272	4 679
	1978	200 056	77 196	16 527	19 850	2 543	32 098	4 378	1 800	122 860	11 166	20 033	1 775	77 309	8 106	4 471
	1979	222 896	91 125	21 432	22 760	3 275	37 754	4 097	1 807	131 771	11 009	20 981	1 246	85 303	8 736	4 496
Acre	1977	132	132	-	24	-	96	12	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	160	160	-	20	-	129	11	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	215	215	13	88	-	113	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1977	641	494	143	66	-	266	19	-	147	28	119	-	-	-	-
	1978	648	493	96	73	-	292	32	-	155	32	123	-	-	-	-
	1979	623	538	113	43	-	351	31	-	85	29	56	-	-	-	-
Pará	1977	2 325	2 055	610	404	-	894	147	-	270	133	52	85	-	-	-
	1978	3 567	2 321	1 021	361	-	730	202	7	1 246	183	37	159	867	-	-
	1979	2 998	1 914	517	533	-	770	71	23	1 084	211	37	159	677	-	-
Maranhão	1977	1 213	900	257	89	-	472	36	46	313	-	102	48	135	28	-
	1978	1 279	956	277	113	-	495	57	14	323	-	119	70	113	21	-
	1979	1 375	907	281	122	-	446	35	23	468	-	124	108	156	80	-
Piauí	1977	474	474	81	130	-	224	39	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	570	570	130	136	13	270	21	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	646	646	115	139	37	336	20	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1977	3 069	2 510	366	458	148	1 388	142	8	559	-	162	-	297	100	-
	1978	3 075	2 471	392	522	137	1 258	133	29	544	31	144	-	280	89	-
	1979	3 489	2 990	525	641	83	1 548	184	9	499	35	170	-	247	47	-
Rio Grande do Norte	1977	1 809	1 201	285	284	-	568	64	-	608	42	79	76	392	19	-
	1978	2 105	1 302	254	309	-	589	100	50	803	32	79	72	563	57	-
	1979	1 805	1 276	314	266	-	617	43	36	529	37	130	-	324	38	-
Paraíba	1977	3 024	2 070	541	380	75	951	123	-	954	143	74	-	657	80	-
	1978	4 115	2 796	728	503	79	1 390	96	-	1 319	273	84	91	780	91	-
	1979	5 096	4 223	1 001	664	316	1 999	225	17	874	220	17	-	558	79	-
Pernambuco	1977	7 249	4 164	900	622	326	2 115	114	87	3 085	496	429	-	1 609	551	-
	1978	8 050	4 115	754	884	272	1 855	208	142	3 935	482	470	-	2 243	740	-
	1979	8 620	4 517	850	856	202	2 317	208	84	4 103	520	505	-	2 125	853	-
Alagoas	1977	1 033	661	130	193	2	294	42	-	372	64	54	-	100	62	92
	1978	1 232	665	145	138	38	270	74	-	567	79	69	-	263	113	43
	1979	1 879	763	175	225	21	276	66	-	1 116	60	74	-	738	166	78
Sergipe	1977	679	548	83	109	-	258	118	-	131	-	-	-	131	-	-
	1978	650	536	127	80	-	251	78	-	114	-	-	-	114	-	-
	1979	681	465	126	65	-	213	61	-	216	-	-	-	216	-	-
Bahia	1977	4 780	3 586	812	731	184	1 486	277	96	1 194	272	121	18	715	68	-
	1978	3 537	2 344	518	671	104	863	90	98	1 193	243	135	62	687	66	-
	1979	5 494	3 863	740	818	203	1 739	256	107	1 631	275	320	77	902	57	-
Minas Gerais	1977	19 817	6 279	1 294	1 769	308	2 391	468	49	13 538	1 718	2 686	186	7 567	1 172	209
	1978	20 017	7 206	1 484	1 991	299	3 008	302	122	12 811	1 406	2 824	201	7 231	973	176
	1979	23 571	9 167	1 902	2 630	388	3 902	250	95	14 404	1 655	2 657	333	8 796	798	165
Espírito Santo	1977	3 238	1 117	245	261	-	490	121	-	2 121	826	85	35	1 085	85	5
	1978	3 103	1 202	298	235	-	568	72	29	1 901	744	126	51	885	91	4
	1979	2 684	1 295	331	254	52	547	49	62	1 389	77	84	-	1 123	104	1
Rio de Janeiro	1977	32 068	11 497	1 870	2 797	309	5 279	1 004	238	20 571	2 893	3 111	-	12 590	1 817	160
	1978	34 240	13 790	2 894	3 504	342	5 937	817	296	20 450	2 117	2 812	-	13 878	1 549	94
	1979	39 497	18 451	6 169	4 190	424	6 666	731	271	21 046	2 152	3 154	-	14 069	1 561	110
São Paulo	1977	70 760	14 692	3 182	5 179	165	4 724	897	545	56 088	3 878	10 310	652	34 513	2 934	3 781
	1978	74 830	15 907	3 329	5 482	186	5 829	866	415	58 923	4 320	10 092	752	37 587	2 358	3 814
	1979	83 415	18 674	4 026	6 021	534	6 832	744	417	64 741	4 454	10 892	321	42 423	2 847	3 804
Paraná	1977	9 082	4 468	977	837	165	1 937	454	98	4 614	309	1 062	125	2 216	721	181
	1978	9 460	4 851	1 089	1 043	230	2 041	301	147	4 609	330	1 117	261	2 283	461	157
	1979	10 405	4 923	1 157	1 106	205	2 155	135	165	5 482	263	1 201	159	3 244	502	113
Santa Catarina	1977	3 665	955	353	224	-	288	90	-	2 710	223	446	21	1 575	350	95
	1978	3 828	1 169	456	246	-	351	56	-	2 719	176	317	56	1 827	236	107
	1979	4 531	1 199	422	262	21	398	96	-	3 332	190	435	75	2 235	300	97
Rio Grande do Sul	1977	15 687	9 087	1 657	2 241	701	3 486	672	330	8 600	774	615	-	3 987	1 068	156
	1978	17 370	10 655	1 833	2 661	679	4 364	719	389	6 715	538	1 081	-	3 951	1 069	76
	1979	16 400	10 719	1 980	2 764	544	4 365	660	406	5 681	501	859	14	3 211	968	128
Mato Grosso do Sul	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(2) 1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1 008	457	95	130	21	151	60	-	551	-	60	-	461	30	-
Mato Grosso	1977	1 203	647	102	212	25	300	8	-	556	-	64	-	429	63	-
	1978	1 567	747	162	220	31	322	12	-	820	-	231	-	500	89	-
	1979	764	764	31	288	39	381	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Goias	1977	2 228	1 510	420	166	129	676	94	25	718	157	44	-	461	56	-
	1978	2 589	1 824	343	236	106	1 035	69	35	765	180	22	-	529	34	-
	1979	2 842	1 972	395	255	153	1 026	83	60	870	177	27	-	600	66	-
Distrito Federal	1977	3 797	1 170	195	381	27	494	62	11	2 627	-	113	-	2 416	98	-
	1978	4 124	1 176	197	422	27	451	62	17	2 948	-	151	-	2 728	69	-
	1979	4 858	1 188	154	421	32	496	53	32	3 670	153	179	-	3 198	140	-

FORNE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Inclusive Federações. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

35 - Cursos de pós-graduação existentes em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EXISTENTES														
		Total	Em universidades							Em estabelecimentos isolados (1)						
			Total	Áreas de ensino						Total	Áreas de ensino					
				Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes		Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes
Rio Grande do Sul.....	1978	56	56	17	12	10	15	2	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	62	62	21	12	10	16	3	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	60	58	20	11	10	15	2	-	2	-	-	-	2	-	-
Goiás.....	1978	3	3	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	4	4	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	4	4	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	1978	24	24	3	6	1	12	2	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	20	20	3	6	1	8	2	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	22	20	2	7	-	10	1	-	2	-	-	-	2	-	-
DOUTORADO																
BRASIL.....	1978	137	110	43	40	4	9	14	-	27	9	11	4	3	-	-
	1979	162	121	35	48	9	11	18	-	41	22	10	5	4	-	-
	1980	176	153	55	54	13	18	13	-	23	10	9	-	4	-	-
Paraíba.....	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	1978	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	1978	3	3	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	7	7	1	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	9	9	2	2	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1978	42	40	10	12	1	4	13	-	2	-	-	-	2	-	-
	1979	42	41	11	13	2	3	12	-	1	-	-	-	1	-	-
	1980	47	45	14	13	2	6	10	-	2	-	-	-	2	-	-
São Paulo.....	1978	82	57	30	24	-	3	-	-	25	9	11	4	1	-	-
	1979	104	64	20	31	2	6	5	-	40	22	10	5	3	-	-
	1980	108	87	36	32	6	11	2	-	21	10	9	-	2	-	-
Paraná.....	1978	2	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	2	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	2	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1978	6	6	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	5	5	2	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	5	5	2	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	1978	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Inclusive Federações.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

36 - Matrícula nos cursos de pós-graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	MATRÍCULA EM 30-4														
		Total	Em universidades								Em estabelecimentos isolados (1)					
			Total	Áreas de ensino						Total	Áreas de ensino					
				Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes		Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes
MESTRADO																
BRASIL	1978	24 091	22 186	3 245	6 896	816	9 000	2 088	141	1 905	69	653	415	727	41	-
	1979	26 380	23 847	3 385	6 869	1 064	10 249	2 145	135	2 543	360	894	359	864	66	-
	1980	29 296	27 225	4 049	7 679	1 728	11 611	2 029	129	2 071	82	864	65	1 008	52	-
Pará	1978	90	90	-	63	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	106	106	-	62	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	119	119	-	75	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ceará	1978	397	397	34	161	73	129	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	530	530	27	178	72	253	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	564	564	42	167	101	254	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	1978	46	46	16	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	71	71	21	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	106	106	21	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	-	
Paraíba	1978	434	434	10	182	12	164	66	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	753	753	28	331	70	324	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	888	888	11	362	35	393	87	-	-	-	-	-	-	-	
Pernambuco	1978	641	641	103	231	8	281	18	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	754	735	151	244	13	314	13	-	19	-	-	-	19	-	
	1980	751	751	122	206	34	325	64	-	-	-	-	-	-	-	
Bahia	1978	452	452	68	188	-	143	53	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	398	398	89	174	-	93	42	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	431	431	97	162	8	128	36	-	-	-	-	-	-	-	
Minas Gerais	1978	1 853	1 650	346	493	309	442	60	-	203	-	85	64	54	-	
	1979	2 022	1 709	329	592	347	380	61	-	313	-	226	58	29	-	
	1980	2 571	2 195	325	496	719	572	83	-	376	-	288	65	23	-	
Espírito Santo	1978	30	30	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	27	27	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	41	41	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro	1978	5 117	4 707	665	1 969	163	1 505	405	-	410	-	68	-	342	-	
	1979	5 439	4 935	513	2 008	68	1 908	438	-	504	-	87	-	417	-	
	1980	5 463	5 026	636	2 220	121	1 839	210	-	437	-	75	-	362	-	
São Paulo	1978	11 924	10 632	1 500	2 717	15	5 138	1 121	141	1 292	69	500	351	331	41	
	1979	12 568	10 861	1 612	2 446	144	5 392	1 132	135	1 707	360	581	301	399	66	
	1980	14 273	13 077	2 143	3 022	367	6 317	1 099	129	1 196	82	501	-	561	52	
Paraná	1978	553	553	124	172	38	162	57	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	661	661	137	157	72	174	121	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	775	775	192	120	68	245	150	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Catarina	1978	422	422	40	260	-	97	25	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	328	328	43	140	-	81	64	-	-	-	-	-	-	-	
	1980	393	393	18	246	-	99	30	-	-	-	-	-	-	-	

CAPÍTULO 17 - ENSINO

36 - Matrícula nos cursos de pós-graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	MATRÍCULA EM 30-4														
		Total	Em universidades							Em estabelecimentos isolados (1)						
			Total	Áreas de ensino						Total	Áreas de ensino					
				Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes		Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes
Rio Grande do Sul	1978	1 666	1 666	293	369	175	583	246	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	2 293	2 293	380	420	255	1 014	224	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	2 151	2 106	358	396	275	851	226	-	45	-	-	-	45	-	-
Goiás	1978	19	19	6	-	-	6	7	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	56	56	3	11	-	31	11	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	45	45	3	12	-	22	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1978	447	447	40	91	23	263	30	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	384	384	52	106	23	164	39	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	725	708	81	195	-	396	36	-	17	-	-	-	17	-	-
		DOUTORADO														
BRASIL	1978	1 468	1 260	408	621	44	97	90	-	208	26	89	54	39	-	-
	1979	2 473	2 080	447	769	84	288	492	-	393	215	66	62	50	-	-
	1980	2 661	2 439	678	1 013	218	453	77	-	222	41	76	-	105	-	-
Paraíba	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	8	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	14	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	14	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	1978	5	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	10	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	1978	32	32	-	-	18	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	153	153	39	-	33	81	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	176	176	37	42	72	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1978	336	314	87	130	9	8	80	-	22	-	-	-	22	-	-
	1979	448	433	62	168	12	47	144	-	15	-	-	-	15	-	-
	1980	438	410	90	210	13	65	32	-	28	-	-	-	28	-	-
São Paulo	1978	1 019	833	302	464	-	67	-	-	186	26	89	54	17	-	-
	1979	1 713	1 335	300	522	20	160	333	-	378	215	66	62	35	-	-
	1980	1 882	1 688	520	669	111	363	25	-	194	41	76	-	77	-	-
Paraná	1978	31	31	14	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	33	33	14	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	32	32	10	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	1978	37	37	5	14	-	8	10	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	102	102	32	55	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	91	91	21	50	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1978	8	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	10	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	10	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Inclusive Federações.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

37 - Conclusões de curso de pós-graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CONCLUSÕES DE CURSO														
		Total	Em universidades							Em estabelecimentos isolados (1)						
			Total	Áreas de ensino						Total	Áreas de ensino					
				Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes		Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes
MESTRADO																
BRASIL.....	1977	10 219	8 535	1 715	2 800	446	3 081	406	87	1 684	21	128	305	1 184	46	-
	1978	13 254	10 888	2 477	2 914	717	3 977	651	152	2 366	158	237	284	1 675	12	-
	1979	10 818	9 104	2 125	2 939	730	2 742	550	18	1 714	50	139	35	1 485	5	-
Pará.....	1977	83	83	-	7	-	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	18	18	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	12	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	1977	88	88	3	14	22	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	268	268	5	65	57	141	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	159	159	16	53	37	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	1977	190	190	-	170	-	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	122	122	-	90	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	429	429	-	254	11	119	45	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	1977	596	596	233	143	-	204	16	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	723	723	195	241	-	231	56	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	488	488	97	148	8	220	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	1977	75	75	21	23	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	59	59	17	19	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	51	51	6	28	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	1977	620	552	75	156	158	162	1	-	68	-	12	15	4	37	-
	1978	1 022	735	83	217	251	184	-	-	287	-	79	123	85	-	-
	1979	834	724	197	122	209	148	48	-	110	-	53	35	22	-	-
Espírito Santo.....	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1977	3 891	2 796	545	1 372	61	732	86	-	1 095	-	38	-	1 057	-	-
	1978	4 199	2 729	708	790	83	1 020	128	-	1 470	-	72	-	1 398	-	-
	1979	3 985	2 579	655	1 103	117	560	144	-	1 406	-	45	-	1 361	-	-
São Paulo.....	1977	2 944	2 423	524	490	-	1 169	153	87	521	21	78	290	123	9	-
	1978	4 497	3 888	977	872	46	1 589	252	152	609	158	86	161	192	12	-
	1979	3 304	3 142	916	687	249	1 106	166	18	162	50	41	-	66	5	-
Paraná.....	1977	121	121	47	37	22	8	7	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	313	313	68	69	54	57	65	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	185	185	66	48	6	16	49	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	1977	239	239	40	99	-	87	13	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	648	648	79	345	-	144	80	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	363	363	32	179	-	114	38	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1977	1 182	1 182	212	244	183	452	91	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	1 143	1 143	318	89	222	450	64	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	882	877	122	289	93	332	41	-	5	-	-	-	5	-	-

CAPÍTULO 17 - ENSINO

37 - Conclusões de curso de pós-graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CONCLUSÕES DE CURSO														
		Total	Em universidades							Em estabelecimentos isolados (1)						
			Total	Áreas de ensino						Total	Áreas de ensino					
				Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes		Ciências biológicas e profissões da saúde	Ciências exatas e tecnológicas	Ciências agrárias	Ciências humanas	Letras	Artes
Goiás.....	1977	46	46	4	-	-	24	18	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	4	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distrito Federal.....	1977	144	144	11	45	-	68	20	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	238	238	23	99	4	106	6	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	126	95	18	16	-	57	4	-	31	-	-	-	31	-	
DOUTORADO																
BRASIL.....	1977	524	424	138	147	4	128	7	-	100	14	6	64	14	-	
	1978	901	755	137	141	6	320	151	-	146	39	4	27	36	-	
	1979	410	379	154	98	24	93	10	-	31	16	2	-	13	-	
Paraíba.....	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pernambuco.....	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bahia.....	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Minas Gerais.....	1977	6	6	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	19	19	-	-	3	16	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	48	48	41	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro.....	1977	217	206	32	52	-	115	7	-	11	-	-	-	11	-	
	1978	366	355	55	36	-	258	6	-	11	-	-	-	11	-	
	1979	127	122	28	22	6	56	10	-	5	-	-	-	-	5	
São Paulo.....	1977	249	160	94	55	-	11	-	-	89	14	8	64	3	-	
	1978	500	365	71	102	1	46	145	-	135	79	4	27	25	-	
	1979	209	183	80	59	7	37	-	-	26	16	2	-	8	-	
Paraná.....	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	12	12	10	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	9	9	2	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul.....	1977	52	52	12	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	3	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	14	14	3	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distrito Federal.....	1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Inclusive Federações.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

38 - Alunos conveniados e alunos alfabetizados pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS CONVENIADOS					ALUNOS ALFABETIZADOS				
	1976	1977	1978	1979	1980	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL	3 899 807	3 893 795	3 932 726	3 348 677	2 460 278	1 404 204	1 203 268	1 262 405	1 129 489	794 216
NORTE	166 342	133 837	124 908	111 554	85 675	61 380	47 923	46 431	40 637	29 197
Roraima	8 220	4 330	6 453	10 729	8 731	2 689	1 285	1 273	2 145	3 374
Acre	17 095	15 288	12 215	17 213	10 343	7 714	4 995	3 219	6 919	3 981
Amazonas	53 811	42 071	31 450	17 382	18 214	18 851	15 638	10 480	6 371	6 046
Roraima	2 880	1 728	1 976	1 610	1 578	505	416	368	323	347
Pará	72 506	60 423	63 991	56 229	41 593	28 801	23 412	29 413	23 054	14 524
Amapá	11 830	9 997	8 823	8 411	5 216	2 820	2 177	1 678	1 825	925
NORDESTE	2 177 353	2 364 408	2 443 442	2 130 078	1 494 259	811 548	719 649	754 226	691 363	448 601
Maranhão	262 101	272 928	274 983	203 436	152 950	158 441	128 674	123 343	91 546	50 866
Piauí	152 776	150 164	138 618	126 275	74 827	52 443	44 797	39 856	34 094	21 799
Ceará	279 066	315 427	496 034	367 679	182 069	92 665	85 218	161 444	110 303	58 969
Rio Grande do Norte	132 598	123 661	114 387	96 038	80 455	43 489	34 059	31 565	28 811	21 221
Paraíba	97 114	104 927	100 408	141 264	107 513	43 919	43 844	39 723	54 810	41 036
Pernambuco	305 216	306 942	303 110	314 938	219 792	125 906	103 161	89 491	103 929	64 283
Alagoas	229 586	166 948	124 344	101 215	97 838	82 548	58 955	39 019	33 704	31 813
Sergipe	109 055	115 492	112 726	100 641	82 857	34 879	26 753	29 264	25 160	18 254
Bahia	609 841	807 919	778 832	678 592	495 958	177 258	194 188	200 521	209 006	140 360
SUDESTE	1 080 398	915 760	818 899	642 333	589 830	323 848	242 429	234 439	188 102	192 787
Minas Gerais	548 267	536 028	495 079	344 612	283 358	147 001	136 759	137 962	97 180	110 041
Espírito Santo	49 876	49 818	44 420	48 956	38 106	18 187	11 879	8 637	11 700	8 510
Rio de Janeiro	241 190	184 411	156 908	118 134	113 947	76 158	47 902	44 720	29 060	28 678
São Paulo	241 065	145 503	122 492	130 831	154 419	82 502	45 889	43 120	50 162	45 558
SUL	287 482	269 959	329 124	290 997	174 625	129 019	119 714	156 593	143 998	81 937
Paraná	209 173	200 241	245 275	221 377	104 236	96 941	90 391	122 030	111 131	49 318
Santa Catarina	14 727	14 220	10 685	11 491	25 459	8 504	8 422	8 243	7 814	15 232
Rio Grande do Sul	63 582	55 498	73 164	58 129	44 930	23 574	20 901	26 320	25 053	17 387
CENTRO-OESTE	188 232	209 831	216 353	173 715	115 889	78 409	73 553	70 716	65 389	41 694
Mato Grosso do Sul	-	-	-	34 515	20 337	-	-	-	10 837	6 945
Mato Grosso	74 439	54 946	53 304	17 593	12 939	26 387	19 363	17 435	5 524	5 474
Goiás	107 623	143 999	152 394	101 129	66 742	50 534	49 327	48 323	40 653	23 601
Distrito Federal	6 170	10 886	10 655	20 478	15 871	1 488	4 863	4 958	8 375	5 674

CAPÍTULO 17 - ENSINO

39 - Despesa fixada com os programas educação e cultura, segundo os órgãos da administração e os programas - 1981-82

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)		ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)	
	1981	1982		1981	1982
TOTAL	149 220 450	350 298 943	Programas		
Órgãos da administração			Administração.....	8 438 859	18 240 413
Presidência da República.....	227 307	568 694	Administração financeira.....	3 024 682	7 890 401
Ministérios.....	98 819 926	225 432 002	Planejamento governamental.....	335 200	1 042 573
Aeronáutica.....	80 000	161 477	Ciência e tecnologia.....	4 158 000	283 768
Educação e Cultura.....	89 791 499	207 217 521	Serviço de informações.....	19 828	33 774
Exército.....	4 653 298	10 233 426	Ensino de 1.º grau.....	52 753 350	149 829 876
Fazenda.....	309 335	553 223	Ensino de 2.º grau.....	10 577 285	26 036 376
Interior.....	112 440	-	Ensino superior.....	59 239 859	136 335 285
Marinha.....	3 873 354	7 266 355	Ensino supletivo.....	2 691 817	925 298
Encargos Gerais da União.....	5 424 700	2 708 000	Educação especial.....	479 142	605 255
Fundo Nacional de Desenvolvimento.....	350 000	-	Educação física e desportos.....	1 861 409	2 512 122
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios.....	44 598 517	121 590 247	Assistência a educandos.....	2 978 355	-
			Cultura.....	2 501 897	5 485 063
			Saúde.....	10 667	46 893
			Assistência.....	150 000	200 000
			Telecomunicações.....	-	831 746

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA - Dados coligidos do Orçamento Geral da União.

40 - Despesa realizada com os programas educação e cultura, segundo os órgãos da administração e os programas - 1979-80

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)	
	1979	1980		1979	1980
TOTAL	56 109 175	100 429 450	Programas (1)		
Órgãos da administração			Administração.....	3 844 661	7 581 240
Presidência da República.....	4 336 740	9 176 724	Administração financeira.....	1 106 685	2 281 958
Ministérios.....	51 772 435	91 252 726	Planejamento governamental.....	562 739	599 333
Aeronáutica.....	32 000	55 000	Ciência e tecnologia.....	1 640 600	2 966 500
Educação e Cultura.....	37 375 105	72 307 533	Serviço de informações.....	10 511	16 128
Exército.....	2 346 252	4 553 354	Ensino de 1.º grau.....	7 528 065	18 258 288
Fazenda.....	10 275 907	11 086 397	Ensino de 2.º grau.....	9 954 765	8 928 295
Interior.....	-	9 000	Ensino superior.....	26 909 549	50 993 493
Marinha.....	1 743 171	3 241 442	Ensino supletivo.....	680 259	1 376 568
			Educação física e desportos.....	105 122	371 432
			Assistência a educandos.....	2 623 450	4 822 149
			Cultura.....	919 145	1 848 583
			Educação especial.....	223 624	387 483

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA - Dados coligidos dos Balanços Gerais da União.

(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 17 - ENSINO

41 - Despesa fixada do Ministério da Educação e Cultura, segundo as categorias econômicas, funções e programas - 1981-82

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)		ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)	
	1981	1982		1981	1982
TOTAL	91 825 300	212 912 511	Despesas de capital		
Categorias econômicas			Transferências de capital.....	9 949 532	23 800 820
Despesas correntes	81 362 896	187 435 092	Intragovernamentais.....	7 443 300	18 126 841
Custeio.....	5 151 635	10 969 356	Intergovernamentais.....	396 995	583 912
Pessoal.....	3 249 123	6 505 593	A instituições privadas.....	290 622	547 850
Material de consumo.....	255 957	741 574	Amortização da dívida interna.....	1 115 018	2 029 771
Serviços de terceiros e encargos.....	1 277 785	3 443 166	Amortização da dívida externa.....	703 597	2 512 446
Diversas despesas de custeio.....	368 770	279 023	Funções e programas		
Transferências correntes.....	76 211 261	176 465 736	Assistência e previdência social.....	2 033 801	5 694 990
Intragovernamentais.....	71 564 149	163 927 945	Educação e cultura.....	89 791 499	207 217 521
Intergovernamentais.....	210 607	1 687 376	Administração.....	2 829 434	5 270 567
A instituições privadas.....	458 016	1 901 904	Administração financeira.....	3 024 682	7 890 401
Ao exterior.....	136 337	313 780	Planejamento governamental.....	335 200	1 042 573
A pessoas.....	2 830 683	5 780 502	Ciência e tecnologia.....	31 400	280 438
Encargos da dívida interna.....	230 875	886 812	Serviço de informações.....	19 828	33 774
Encargos da dívida externa.....	780 594	1 967 617	Ensino de 1.º grau.....	10 321 878	34 758 165
Despesas de capital	10 462 404	25 477 419	Ensino de 2.º grau.....	6 433 627	16 812 684
Investimentos.....	478 732	1 641 899	Ensino superior.....	57 292 447	132 520 243
Obras e instalações.....	56 058	165 000	Ensino supletivo.....	2 251 355	-
Equipamentos e material permanente.....	417 912	1 458 050	Educação física e desportos.....	1 696 587	2 142 636
Constituição ou aumento de capital de empresas industriais ou agrícolas	4 762	17 649	Assistência a educandos.....	2 978 355	-
Diversos investimentos.....	-	1 200	Cultura.....	2 086 897	5 002 371
Inversões financeiras.....	34 140	34 700	Educação especial.....	479 142	605 255
			Saúde.....	10 667	26 668
			Telecomunicações.....	-	831 746

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA - Dados coligidos dos Balanços Gerais da União.

42 - Despesa realizada do Ministério da Educação e Cultura, segundo as categorias econômicas, funções e programas - 1979-80

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)	
	1979	1980		1979	1980
TOTAL	38 282 033	94 921 797	Despesas de capital		
Categorias econômicas			Transferências de capital.....	3 338 688	6 552 832
Despesas correntes	34 784 427	88 145 320	Intragovernamentais.....	3 015 733	5 531 651
Custeio.....	2 474 944	4 348 076	Intergovernamentais.....	179 080	233 447
Pessoal.....	1 745 704	2 864 100	A instituições privadas.....	133 370	245 797
Material de consumo.....	121 813	191 152	Amortização da dívida interna.....	5 643	7 168
Serviço de terceiros e encargos.....	363 678	730 401	Amortização da dívida externa.....	4 862	4 183
Diversas despesas de custeio.....	243 749	562 423	Diferenças de câmbio.....	-	530 586
Transferências correntes.....	32 309 483	83 797 244	Funções e programas		
Intragovernamentais.....	31 432 290	62 713 410	Assistência e previdência.....	906 928	4 270 982
Intergovernamentais.....	66 416	17 533 769	Educação e cultura.....	37 375 105	72 307 533
A instituições privadas.....	324 800	1 533 056	Administração.....	1 189 235	2 009 562
Ao exterior.....	37 535	58 198	Administração financeira.....	1 106 685	2 281 959
A pessoas.....	442 390	1 770 027	Planejamento governamental.....	562 739	599 333
Encargos da dívida interna.....	1 411	1 578	Serviço de informações.....	10 511	16 128
Encargos da dívida externa.....	4 641	5 649	Ensino de 1.º grau.....	1 678 556	5 753 763
Diversas transferências correntes.....	-	181 557	Ensino de 2.º grau.....	3 082 086	5 062 971
Despesas de capital	3 497 606	6 776 477	Ensino superior.....	26 083 896	49 239 143
Investimentos.....	93 168	223 545	Ensino supletivo.....	512 455	1 068 832
Obras e instalações.....	41 383	51 858	Educação física e desportos.....	93 922	268 632
Equipamentos e material permanente.....	51 785	86 820	Assistência a educandos.....	1 983 451	4 022 143
Investimentos regime exc. especial	-	83 500	Cultura.....	847 945	1 597 584
Constituição ou aumento de capital de empresas industriais ou agrícolas	-	1 367	Educação especial.....	223 624	387 483
Inversões financeiras.....	65 750	100	Administração e planejamento.....	-	944 306
			Desenvolvimento regional.....	-	17 398 976

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA - Dados coligidos dos Balanços Gerais da União.

CAPÍTULO 18 - REGISTRO DE DIPLOMAS

1 - Registros de diplomas de cursos de graduação, no Ministério da Educação e Cultura, segundo as áreas e ramos de ensino - 1978-80

(continua)

ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS			ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS		
	1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)		1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)
TOTAL	89 039	89 975	80 501	Área de Ciências Exatas e Tecnológicas			
Área de Ciências Biológicas	15 151	11 500	11 833	Engenharia operacional.....	656	621	1 382
Ciências Biológicas.....	1 733	956	1 250	Civil.....	185	128	88
Bacharelado.....	227	98	167	Elétrica.....	76	60	50
Bioquímica.....	-	-	72	Eletrônica.....	5	48	106
Botânica.....	3	4	-	Eletrotécnica.....	16	71	84
Ecologia.....	21	13	-	Industrial.....	-	56	97
História natural - bacharelado.....	6	11	10	Madeira.....	-	-	35
Licenciatura.....	1 358	784	954	Manutenção e mecânica.....	-	-	184
Modalidade médica.....	118	-	47	Mecânica.....	305	143	430
Zoologia.....	-	46	-	Metalúrgica.....	21	-	-
Educação física.....	1 768	1 566	1 958	Produção.....	-	-	102
Licenciatura.....	1 548	1 477	1 882	Siderúrgica.....	-	40	123
Licenciatura de 1.º grau.....	76	3	25	Telecomunicações.....	48	75	83
Técnica de desportos.....	144	86	51	Estatística.....	127	34	50
Enfermagem.....	1 084	1 013	1 122	Física.....	247	171	160
Bacharelado.....	833	325	264	Bacharelado.....	67	57	39
Enfermagem médico-cirúrgica.....	92	27	36	Licenciatura.....	180	114	121
Enfermagem obstétrica.....	139	238	149	Formação de professores para as disciplinas profissionais do ensino técnico.....	687	601	-
Enfermagem de saúde pública.....	79	32	7	Geografia.....	1 202	950	389
Geral.....	-	-	252	Bacharelado.....	162	108	56
Licenciatura.....	141	391	124	Licenciatura.....	1 040	842	333
Não especificado.....	-	-	290	Geologia.....	253	70	199
Farmácia.....	1 808	1 543	1 389	Matemática.....	2 516	1 518	984
Análises clínicas.....	-	16	-	Bacharelado.....	115	80	37
Bacharelado.....	764	608	654	Licenciatura.....	2 401	1 438	947
Bromatologia e toxicologia.....	-	5	-	Química.....	441	338	375
Farmácia bioquímica.....	985	828	561	Bacharelado.....	59	42	121
Farmácia industrial.....	59	35	174	Industrial.....	145	100	107
Não especificado.....	-	51	-	Licenciatura.....	237	196	147
Fisioterapia.....	287	59	73	Tecnólogo.....	133	192	195
Fonoaudiologia.....	61	48	14	Construção civil.....	-	17	-
Medicina.....	5 692	3 841	3 863	Curtume.....	-	0	27
Nutrição.....	70	45	312	Eletricidade.....	-	40	-
Odontologia.....	2 589	2 426	1 840	Hotelaria.....	-	-	4
Terapia ocupacional.....	59	3	12	Indústria têxtil.....	6	-	-
Área de Ciências Exatas e Tecnológicas	16 115	13 802	13 853	Mecânica.....	14	25	27
Arquitetura e urbanismo.....	544	434	659	Mecanização agrícola.....	16	-	-
Ciências.....	2 814	3 006	3 313	Processamento de dados.....	-	62	104
Bacharelado.....	-	-	35	Produção industrial.....	-	8	-
Licenciatura.....	174	218	811	Programação econômica e planejamento administrativo.....	21	22	-
Licenciatura 1.º grau.....	2 640	2 788	2 467	Lançamento ambiental.....	39	17	32
Ciências da computação.....	86	-	109	Sistema elétrico.....	-	1	-
Processamento de dados.....	86	-	109	Topografia.....	37	-	1
Engenharia.....	6 409	5 867	6 038	Área de Ciências Agrárias	3 026	2 834	2 785
Agrícola.....	30	71	52	Agrimensura.....	100	146	98
Alimentos.....	17	31	-	Agronomia.....	1 671	1 409	1 271
Cartográfica.....	7	-	6	Ciências agrícolas - licenciatura.....	20	12	10
Civil.....	2 790	2 595	2 673	Heveicultura.....	-	15	26
Edificações.....	42	-	-	Medicina veterinária.....	1 024	864	919
Elétrica.....	1 039	754	907	Tecnólogo.....	73	260	287
Eletrônica.....	282	405	416	Apúcar de cana.....	24	21	12
Eletrotécnica.....	93	61	99	Administração rural.....	-	51	151
Florestal.....	142	174	155	Bovinocultura.....	9	49	39
Geológica.....	-	15	28	Cooperativismo.....	31	113	80
Material.....	6	27	-	Laticínios.....	9	26	5
Mecânica.....	953	1 060	795	Zootecnia.....	138	128	174
Metalúrgica.....	255	239	166	Área de Ciências Humanas	45 015	52 980	44 812
Minas.....	125	80	146	Administração.....	4 683	6 103	6 016
Obras hidráulicas.....	-	-	1	Comércio exterior.....	4	78	105
Pescaria.....	86	32	34				
Química.....	429	276	325				
Telecomunicações.....	113	47	69				
Não especificado.....	-	-	166				

CAPÍTULO 18 - REGISTRO DE DIPLOMAS

1 - Registro de diplomas de cursos de graduação, no Ministério da Educação e Cultura, segundo as áreas e ramos de ensino - 1978-80

(conclusão)

ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS			ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS		
	1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)		1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)
Área de Ciências Humanas				Área de Ciências Humanas			
De empresas	4 035	4 952	2 915	Inspeção escolar	100	186	433
Pública	644	461	154	Orientação educacional	1 797	1 960	951
Não especificado	-	612	2 842	Supervisão escolar	1 562	2 079	1 545
Artes práticas	725	1 075	518	Psicologia	1 857	2 020	2 421
Artes industriais	211	397	110	Bacharelado	431	635	1 137
Bacharelado	-	-	4	Licenciatura	1 426	1 385	1 284
Educação para o lar	198	134	196	Relações internacionais	9	23	28
Licenciatura do 1.º grau	8	393	-	Secretariado	30	-	14
Licenciatura não especificada	-	-	63	Secretariado executivo	-	-	9
Técnicas agrícolas	145	38	74	Serviço social	1 005	1 072	995
Técnicas comerciais	163	113	71	Sociologia	34	-	1
Biblioteconomia	647	578	381	Turismo	-	77	171
Ciências sociais aplicadas	7 091	6 700	7 475	Área de Letras	8 346	6 683	5 547
Ciências atuariais	-	1	8	Letras	8 346	6 683	5 547
Ciências contábeis	2 324	3 011	3 471	Bacharelado	238	4	34
Ciências econômicas	3 388	3 013	3 097	Licenciatura	1 852	2 117	1 992
Ciências sociais	1 379	675	899	Licenciatura de 1.º grau	1 882	849	670
Bacharelado	315	149	186	Modernas	150	9	22
Licenciatura	1 064	526	713	Português-alemão	38	66	22
Comunicação social	1 191	931	1 476	Português-espanhol	44	81	40
Bacharelado	-	56	154	Português-francês	869	342	209
Jornalismo	464	438	391	Português-inglês	1 998	2 643	2 115
Polivalente	168	86	117	Português-italiano	9	11	1
Publicidade e propaganda	105	126	161	Português-latim	14	49	16
Rádio e TV	13	-	-	Português-literatura	964	360	57
Relações públicas	441	225	435	Vernáculos	288	152	369
Não especificado	-	-	218	Licenciatura	164	152	369
Comunicação visual	15	27	23	Não especificado	124	-	-
Direito	7 803	8 028	7 461	Área de Artes	1 378	2 176	1 604
Economia doméstica	86	192	189	Dança	11	-	13
Estudos sociais	3 239	2 987	2 971	Bacharelado	11	-	13
Bacharelado	277	-	-	Desenho e plástica	476	383	572
Licenciatura	789	608	1 061	Bacharelado	55	-	-
Licenciatura de 1.º grau	2 173	2 379	1 910	Licenciatura	226	215	221
Filosofia	608	368	679	Artes plásticas	48	106	190
Bacharelado	76	14	17	Decoração	29	12	77
Licenciatura	532	354	662	Desenho e artes gráficas	64	8	43
Formação de professores	380	425	338	Escultura	5	2	7
História	1 867	1 322	1 288	Gravura	14	5	6
Bacharelado	308	99	28	Pintura	35	35	28
Licenciatura	1 559	1 223	1 260	Desenho industrial	67	73	117
Moral e cívica	26	299	125	Educação artística	609	1 564	714
Museologia	21	-	15	Licenciatura	179	563	230
Pedagogia	13 698	20 753	12 218	Licenciatura de 1.º grau	430	1 001	484
Bacharelado	93	23	1	Música	211	156	152
Licenciatura curta	436	1 727	81	Licenciatura	92	103	63
Licenciatura plena	3 905	5 347	5 301	Canto	13	4	12
Administração escolar	3 575	5 135	1 660	Composição e regência	6	4	4
Complementação pedagógica	500	306	-	Instrumento	100	45	73
Deficientes mentais	-	1	-	Teatro	4	-	36
Educação de áudio-comunicação	51	-	-	Arte dramática	-	-	11
Educação especial	30	77	5	Direção teatral	4	-	25
Ensino de disciplinas e atividades práticas dos cursos normais	1 649	3 872	1 897	Áreas não especificadas	8	-	67
Esquema I	-	40	98	Revalidação	8	-	67
Esquema II	-	-	246				

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclusivo os dados referentes às Universidades Federais do Rio de Janeiro, Paraíba e Rio Grande do Sul. (2) Exclusivo os dados relativos às Universidades Federais do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Uberlândia (MG), Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. (3) Exclusivo os dados relativos às Universidades Federais do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Uberlândia (MG), Espírito Santo, Rio de Janeiro, Fluminense (Niterói), São Carlos (SP) e Mato Grosso.

CAPÍTULO 18 - REGISTRO DE DIPLOMAS

2 - Registro de diplomas de cursos de pós-graduação no Ministério da Educação e Cultura, segundo as áreas e ramos de ensino - 1978-80

(continua)

ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS			ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS		
	1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)		1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)
TOTAL	752	506	1 062	Mineralogia e petrologia.....	1	-	-
Área de Ciências Biológicas	180	97	151	Não especificado.....	3	-	4
Antropologia social.....	-	9	4	Geoquímica.....	1	3	-
Ciências biológicas.....	34	10	27	Matemática.....	26	29	19
Bacteriologia.....	1	-	-	Aplicada.....	5	6	-
Biociências.....	4	-	-	Não especificado.....	21	23	19
Biologia molecular.....	-	1	-	Química.....	5	18	22
Bioquímica.....	11	9	11	Análítica.....	-	-	1
Microbiologia e tecnologia das fermentações.....	-	-	1	Orgânica.....	3	1	-
Morfologia.....	13	-	-	Não especificado.....	2	17	21
Biologia celular.....	6	-	-	Tecnologia de alimentos.....	2	2	4
Não especificado.....	7	-	-	Área de Ciências Agrárias	303	145	268
Zoologia.....	5	-	8	Administração rural.....	2	-	-
Não especificado.....	-	-	6	Agrometeorologia.....	1	-	-
Enfermagem.....	-	-	5	Agronomia.....	67	35	76
Farmácia.....	1	-	12	Fisiologia animal.....	1	-	-
Análise sintética de controle de medicamentos.....	-	-	12	Fisiologia vegetal.....	10	5	11
Farmacologia.....	1	-	-	Fitopatologia.....	2	1	5
Genética.....	1	-	-	Fitotecnia.....	32	22	45
Higiene e saúde pública.....	1	-	-	Nutrição animal.....	-	-	2
Medicina.....	43	72	96	Parasitologia.....	12	-	-
Anatomia.....	-	8	-	Solos - nutrição - plantas.....	10	3	10
Cardiologia.....	-	-	1	Não especificado.....	-	4	3
Cirurgia.....	10	-	3	Botânica - Sistema de ecologia vegetal.....	-	-	2
Clínica cirúrgica.....	1	-	-	Ciência florestal.....	-	-	4
Clínica médica.....	8	-	-	Economia rural.....	14	10	21
Fisiologia.....	-	5	-	Engenharia agrícola.....	7	12	9
Ginecologia e obstetrícia.....	-	4	-	Entomologia.....	-	-	29
Microbiologia.....	3	8	10	Entomologia e parasitologia agrícola.....	-	-	1
Nefrologia.....	-	-	1	Extensão rural.....	9	5	18
Oftalmologia.....	-	8	10	Genética.....	17	9	15
Parasitologia.....	11	22	16	Melhoramento da planta.....	7	5	8
Patologia.....	4	13	13	Microbiologia agrícola.....	10	4	7
Pediatria.....	-	-	13	Medicina veterinária.....	147	50	49
Pneumatologia.....	-	-	4	Silvicultura.....	-	-	6
Saúde pública.....	4	-	5	Zootecnia.....	39	24	38
Social.....	2	-	-	Área de Ciências Humanas	103	149	275
Tropical.....	-	4	14	Administração de empresas.....	-	-	9
Não especificado.....	-	-	6	Biblioteconomia.....	-	-	4
Odontologia.....	99	6	7	Ciências.....	3	2	18
Social.....	95	6	-	Políticas.....	3	2	4
Não especificado.....	4	-	7	Econômicas.....	-	-	14
Virologia.....	1	-	-	Ciências humanas.....	4	2	-
Área de Ciências Exatas e Tecnológicas	101	94	269	Ciências sociais.....	5	-	17
Arquitetura e planejamento urbano e regional.....	-	-	3	Direito.....	-	-	52
Ciências.....	2	24	27	Educação.....	38	51	114
Ciências da computação - Análise de sistemas.....	-	-	5	Brasileira.....	-	7	-
Ciências físicas e matemáticas.....	-	-	1	Curriculos e programas.....	4	-	16
Ciências e técnicas nucleares.....	-	-	38	Didática.....	-	-	5
Engenharia.....	35	16	75	Educação.....	16	-	90
Civil.....	-	-	8	Métodos e técnicas de ensino.....	-	8	-
Elétrica.....	-	-	4	Orientação educacional.....	8	-	1
Florestal.....	11	6	17	Planejamento educacional.....	-	19	1
Mecânica.....	13	-	6	Psicopedagogia.....	-	7	1
Metalúrgica.....	11	10	16	Sistemas educacionais.....	-	10	-
Produção.....	-	-	24	Tecnologia da educação.....	12	-	-
Estatística e métodos quantitativos.....	-	-	14	Filosofia.....	-	9	10
Física.....	14	2	17	História.....	18	7	10
Estados sólidos.....	1	-	-	História do Brasil.....	-	-	17
Química.....	7	-	-	História moderna e contemporânea.....	-	-	2
Teórica e experimental.....	-	-	3	História social.....	-	-	3
Não especificado.....	6	2	14	Livre docência.....	29	-	-
Geociências.....	6	-	36	Paleontologia.....	-	-	1
Geofísica.....	2	-	4	Psicologia.....	6	70	1
Geologia.....	8	-	4	Clínica.....	-	-	1
Ciências geológicas.....	3	-	-	Escolar.....	6	-	-
Hidrologia.....	1	-	-	Não especificado.....	-	70	-
				Sociologia.....	-	8	14
				Sociologia rural.....	-	-	3

CAPÍTULO 18 - REGISTRO DE DIPLOMAS

2 - Registro de diplomas de cursos de pós-graduação no Ministério da Educação e Cultura, segundo as áreas e ramos de ensino - 1978-80

(conclusão)

ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS			ÁREAS E RAMOS DE ENSINO	DIPLOMAS REGISTRADOS		
	1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)		1978 (1)	1979 (2)	1980 (3)
Área de Letras.....	49	15	99	Italiana.....	-	-	1
Línguas.....	25	14	2	Filologia românica.....	-	-	2
Brasileira.....	-	1	-	Teoria literária.....	-	-	7
Portuguesa.....	25	13	2	Não especificado.....	1	-	56
Linguística.....	7	-	3	Área de Artes.....	2	6	-
Linguística aplicada ao ensino de línguas.....	-	-	11	Artes.....	2	6	-
Literatura.....	16	1	18	Área não especificada.....	14	-	-
Brasileira.....	4	-	-	Revalidação.....	13	-	-
Espanhola.....	-	-	1	Tênis.....	1	-	-
Francesa.....	-	-	1				
Inglêsa.....	12	1	15				

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclusivo os dados referentes às Universidades Federais do Rio de Janeiro, Paraíba e Rio Grande do Sul. (2) Exclusivo os dados referentes às Universidades do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Uberlândia (MG), Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. (3) Exclusivo os dados referentes às Universidades do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Uberlândia (MG), Espírito Santo, Rio de Janeiro, Fluminense (Niterói), São Carlos (SP) e Mato Grosso.

3 - Registro de diplomas e certificados no Ministério da Educação e Cultura, segundo as habilitações profissionais - 1978-80

(continua)

HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS	REGISTROS						HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS	REGISTROS					
	Diplomas			Certificados				Diplomas			Certificados		
	1978	1979 (1)	1980 (2)	1978	1979 (1)	1980 (2)		1978	1979 (1)	1980 (2)	1978	1979 (1)	1980 (2)
TOTAL.....	150 087	115 244	156 340	26 043	21 608	33 151	Economia doméstica.....	475	158	212	9	-	149
Habilitações técnicas.....	104 558	87 438	113 505	14 023	10 536	12 443	Economia doméstica rural....	-	119	1	-	-	-
Administração.....	2	87	436	-	-	4	Educação.....	1 599	546	1 619	577	257	661
Administração hospitalar.....	-	11	-	14	53	38	Educação artística.....	-	4	-	34	-	9
Aeronaves.....	-	1	-	-	-	-	Educação familiar.....	9	-	1	-	-	-
Agricultura.....	795	292	282	-	-	-	Educação física.....	21	1	-	3	12	-
Agrimensura.....	790	267	826	82	19	35	Educação musical.....	-	-	-	34	-	-
Agropecuária.....	3 497	1 849	2 256	97	20	32	Eletricidade.....	3	17	2	199	247	12
Alimentos.....	5	57	84	27	-	-	Eletricidade e mecânica....	-	4	-	-	-	-
Análises.....	-	3	-	-	-	1 398	Eletrônica.....	235	344	507	214	336	89
Clínicas.....	-	-	-	-	-	390	Eletrônica.....	2 644	912	1 609	370	431	12
Médicas.....	-	2	-	-	-	-	Eletrônica.....	1 930	1 124	1 656	303	86	121
Químicas.....	-	1	-	-	-	1 008	Eletrônica e eletromecânica.....	-	12	-	-	-	-
Artes aplicadas.....	-	65	15	-	-	-	Eletrônica c/especialização em telecomunicações.....	-	2	-	-	1	-
Artes gráficas.....	140	1	46	-	1	-	Enfermagem.....	1 606	2 197	2 349	637	2 068	259
Artífice de mecânica.....	-	-	-	-	3	3	Enologia.....	-	48	18	-	-	-
Artífice técnico de mecânica.....	-	-	-	-	-	46	Estatística.....	674	289	420	-	-	23
Assistente de administração.....	9 547	5 431	11 595	26	28	84	Estradas.....	369	233	222	196	64	38
Assistente de seguros.....	-	-	14	-	-	-	Estruturas navais.....	101	78	77	-	-	-
Cadastrador de agrimensura.....	-	-	-	-	-	1	Estudos adicionais.....	435	844	49	251	2 270	348
Calçados.....	34	12	29	-	-	-	Estudos sociais.....	626	-	-	583	-	-
Canto.....	68	-	-	-	-	-	Fiação.....	-	-	1	-	-	-
Celulose e papel.....	13	1	31	-	-	-	Florestal.....	-	-	11	-	-	-
Cerâmica.....	-	-	236	-	-	-	Geodésia e cartografia.....	-	-	27	-	26	-
Ciências.....	-	-	-	250	-	273	Geologia.....	19	26	24	-	-	-
Comercial.....	-	377	-	-	-	-	Hematologia e hemoterapia.....	-	-	1	-	-	-
Comercialização e mercadologia.....	-	289	362	-	-	-	Hidrografia e navegação.....	-	-	-	-	5	-
Comércio e propaganda.....	14	5	9	-	-	-	Hidrologia.....	-	21	34	-	-	-
Comunicação.....	-	-	-	-	8	-	Histologia.....	-	-	3	-	-	-
Comunicação e expressão.....	-	-	-	245	-	385	Hotelaria.....	-	6	-	-	-	-
Contabilidade.....	84 363	41 348	65 859	770	247	227	Industrial.....	-	-	5	-	-	1
Contador.....	6	9	7	-	-	-	Industrial em eletrônica.....	-	-	22	-	-	-
Corretor de imóveis.....	-	167	-	10	148	-	Industrial em eletrotécnica.....	-	-	523	-	-	-
Curtimento.....	54	-	13	-	-	-	Indústrias têxteis.....	60	-	-	-	-	-
Decoração.....	383	123	261	-	30	-	Instrumentação.....	73	87	107	1	-	-
Desenhista.....	91	79	4	1 884	564	4 316	Instrumentista musical.....	2	1	3	260	40	-
Agrimensura.....	-	-	-	-	1	56	Laboratório.....	2 568	1 046	1 617	4 617	1 137	1 455
Arquitetura.....	90	48	2	912	201	265	Análises clínicas.....	299	49	-	4 524	1 128	504
Artes gráficas.....	-	3	-	-	-	232	Análises químicas.....	-	-	-	-	-	779
Decoração.....	-	-	-	-	-	2 732	Didático.....	-	2	-	-	-	-
Estruturas.....	-	-	-	262	2	249	Industrial.....	-	14	-	-	-	-
Industrial.....	-	-	-	-	1	-	Médico.....	2 269	873	1 565	93	5	8
Instalações elétricas.....	-	-	-	-	45	32	Mineralogia.....	-	-	-	-	4	8
Máquinas.....	-	-	2	-	-	-	Prótese odontológica.....	-	-	52	-	-	156
Mecânica.....	-	14	-	450	120	213	Químico.....	-	108	-	-	-	-
Publicidade.....	-	-	-	212	194	537	Laticínios.....	-	87	-	-	-	-
Técnico.....	-	14	-	-	-	-	Máquinas e motores.....	-	5	56	-	-	-
Não especificado.....	1	-	-	48	-	-	Mecânica.....	2 009	608	1 867	841	497	510
Despachante.....	-	-	-	-	-	181	Mecânica de máquinas.....	-	6	-	-	-	-
Desportos.....	-	-	2	-	-	-	Mecânica de precisão.....	-	-	118	-	1	-
Dietista.....	163	-	-	24	-	-	Mercadologia.....	-	-	172	-	-	-
							Mestre agrícola.....	3	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 18 - REGISTRO DE DIPLOMAS

3 - Registro de diplomas e certificados no Ministério da Educação e Cultura, segundo as habilitações profissionais - 1978-80

(conclusão)

HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS	REGISTROS						HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS	REGISTROS					
	Diplomas			Certificados				Diplomas			Certificados		
	1978	1979 (1)	1980 (2)	1978	1979 (1)	1980 (2)		1978	1979 (1)	1980 (2)	1978	1979 (1)	1980 (2)
Metalurgia.....	222	177	276	29	12	252	Estudos navais.....	-	-	-	70	-	-
Meteorologia.....	88	-	25	-	-	-	Fisioterapia.....	-	-	-	-	-	8
Mineração.....	85	140	81	8	-	-	Fornagens e rapões.....	-	-	-	-	-	92
Motores.....	-	-	-	-	3	-	Inspeção de alimentos.....	-	-	-	91	8	-
Museologia.....	-	1	-	-	-	-	Inspeção de carnes e derivados.....	-	-	-	-	-	17
Música.....	-	26	2	-	-	-	Inspeção de leite e derivados.....	-	-	-	-	-	-
Nutrição e dietética.....	-	-	11	-	33	26	Laboratório.....	-	-	9	-	911	-
Oficial de farmácia.....	-	-	-	-	3	367	Laboratório de análises clínicas.....	-	-	-	-	-	1 234
Operador de sinais.....	-	-	-	-	-	23	Laboratório de análises químicas.....	-	-	-	2 354	557	1 099
Operador de sonar.....	-	-	-	-	-	2	Laboratório petroquímico.....	-	-	-	-	17	-
Ornamentista de interiores.....	-	-	-	134	-	94	Nutrição e dietética.....	-	482	-	-	35	182
Ótica.....	95	37	79	186	21	274	Patologia clínica.....	-	11	5	-	26	507
Patologia.....	-	-	17	-	-	-	Processamento de dados.....	-	-	-	87	-	203
Patologia clínica.....	-	208	333	-	62	7	Publicidade.....	-	-	-	-	-	1
Pecuária.....	34	62	46	-	-	-	Reabilitação.....	-	-	-	-	-	1
Petroquímica.....	18	-	37	-	7	-	Sanitarista.....	-	-	-	-	3	-
Plásticos.....	107	-	47	23	-	210	Auxiliar técnico.....	-	25	9	1 587	1 201	5 308
Processamento de dados.....	83	270	466	55	263	69	Agromensura.....	-	-	-	-	-	60
Promotor de vendas.....	-	4	-	37	-	17	Banco de sangue.....	-	-	-	51	-	2 323
Propaganda e publicidade.....	-	32	174	-	-	-	Contabilidade.....	-	-	-	-	-	136
Prótese.....	154	56	102	53	9	43	Edificações.....	-	-	-	219	-	32
Publicidade.....	378	53	923	-	-	-	Eleticidade.....	-	-	-	-	135	304
Química.....	1 300	1 042	1 283	86	3	14	Eletromecânica.....	-	-	-	-	11	420
Química de couros.....	-	28	33	-	-	-	Eletrotécnica.....	-	-	-	143	143	1
Química industrial.....	1 269	-	512	-	-	-	Eletrônica.....	-	-	-	673	513	494
Radiologia.....	67	61	145	9	31	40	Enfermagem.....	-	-	-	-	-	259
Redator auxiliar.....	305	796	870	-	-	-	Estradas.....	-	-	-	-	-	33
Relações públicas.....	-	-	1	-	-	-	Fiação.....	-	-	-	-	-	1
Saneamento.....	55	-	46	68	28	42	Industrial.....	-	-	-	-	-	1
Secretariado.....	2 868	3 546	9 534	168	-	16	Instrumentação.....	-	5	2	-	-	-
Secretário.....	-	-	42	-	-	-	Mecânica.....	-	18	6	382	227	756
Segurança do trabalho.....	-	11	17	-	-	4	Metalurgia.....	-	-	-	-	-	20
Serviços bancários.....	-	-	4	-	-	5	Prótese.....	-	-	-	-	1	-
Solos e pavimentação.....	-	-	-	-	1	2	Química.....	-	-	-	-	121	146
Sufaragista e montador de óculos.....	-	-	-	-	14	-	Radiologia.....	-	1	-	-	-	145
Telecomunicações.....	127	539	225	223	369	53	Telecomunicações.....	-	1	1	119	48	37
Têxtil.....	439	-	97	2	-	-	Topografia.....	-	-	-	-	-	2
Topografia.....	-	18	8	-	62	19	Turismo.....	-	-	-	-	-	140
Tradutor e intérprete.....	506	366	1 160	-	-	-	Guarda-livros.....	-	-	2	-	-	-
Transações imobiliárias.....	-	-	91	-	-	52	Magistério.....	45 392	46 940	42 778	-	-	550
Turismo.....	649	439	1 118	31	30	-	De 1.ª à 4.ª série do 1.º grau.....	43 006	41 879	39 580	-	2	506
Viticultura e enologia.....	-	1	-	-	-	-	Educação pré-escolar.....	-	-	-	-	-	44
Outras.....	281	246	-	373	993	95	Normal.....	-	4 203	3 198	-	-	-
Outras habilitações.....	45 531	47 806	42 835	12 020	11 072	19 439	Supletivo de 1.ª à 4.ª série do 1.º grau.....	-	848	-	-	-	-
Agente de defesa sanitária animal.....	-	-	-	-	27	175	Não especificado.....	2 386	10	-	-	-	-
Agente de defesa sanitária vegetal.....	-	-	-	-	21	237	Outras.....	40	-	-	128	-	-
Atendente de consultório médico.....	-	-	-	-	-	2	Cursos de aperfeiçoamento.....	-	-	-	-	-	1 269
Auxiliar.....	99	641	46	10 305	9 821	13 167	Armas submarinas.....	-	-	-	-	-	2
Administração.....	7	-	1	-	-	1	Artífice metalúrgico.....	-	-	-	-	-	6
Administração hospitalar.....	-	-	-	17	23	5	Artilharia.....	-	-	-	-	-	6
Adubação.....	-	-	-	-	-	289	Caldeiras.....	-	-	-	-	-	22
Análises de solos.....	-	-	-	-	59	-	Comunicações Interiores.....	-	-	-	-	-	17
Análises químicas.....	-	-	-	-	-	29	Educação física.....	-	-	-	-	-	10
Assistente de administração.....	-	-	-	-	-	20	Eleticidade.....	-	-	-	-	-	137
Contabilidade.....	22	1	-	799	1 133	1 994	Eletrônica.....	-	-	-	-	-	12
Desenhista.....	-	-	0	13	147	507	Eletrotécnica.....	-	-	-	-	-	2
Agromensura.....	-	-	-	-	-	1	Enfermagem.....	-	-	-	-	-	705
Arquitetura.....	-	-	-	13	94	403	Escrita e fazenda.....	-	-	-	-	-	30
Decoração.....	-	-	-	-	46	-	Hidrografia e navegação.....	-	-	-	-	-	23
Instalações elétricas.....	-	-	-	-	7	103	Máquinas.....	-	-	-	-	-	7
Documentação médica.....	-	3	-	-	49	5	Motores.....	-	-	-	-	-	71
Edificações.....	-	-	-	-	4	-	Motores de aviação.....	-	-	-	-	-	25
Eleticidade.....	-	-	-	405	-	48	Obras e instrução.....	-	-	-	-	-	2
Eletromecânica.....	-	-	-	-	-	18	Operador.....	-	-	-	-	-	2
Enfermagem.....	20	247	29	3 982	4 458	4 021	Operador de radar.....	-	-	-	-	-	48
Escritório.....	50	97	1	2 487	999	2 694	Operador e instrução.....	-	-	-	-	-	3
Escritório técnico de edificações.....	-	-	-	-	94	126	Paioleiros.....	-	-	-	-	-	36
Estatística.....	-	-	1	-	-	1	Telegrafia.....	-	-	-	-	-	85
Estruturas.....	-	-	-	-	2	3	Tiro e direção.....	-	-	-	-	-	18
Estruturas navais.....	-	-	-	-	-	58							

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Exclusivo os dados das Delegacias Regionais de Roraima, Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso e Distrito Federal. (2) Exclusivo os dados das Delegacias Regionais do Pará, Pernambuco, Minas Gerais e Espírito Santo.

CAPÍTULO 19 - CULTURA

1 - Museus, por dependência administrativa, visitação, natureza das coleções e serviços existentes, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUSEUS										
	Informantes	Dependência administrativa				Visitação		Natureza das coleções			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Pagas	Gratuitas	Arte	Botânica	Ciência e tecnologia	Etnologia
BRASIL	442	77	114	108	143	79	363	152	20	21	35
Rondônia	3	2	-	-	1	-	3	-	2	1	2
Amazonas	4	-	2	-	2	-	4	1	-	-	2
Pará	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Amapá	2	2	-	-	-	-	2	-	2	-	-
Maranhão	3	-	1	2	-	1	2	1	-	-	-
Piauí	5	-	3	-	2	1	4	3	-	-	-
Ceará	13	1	5	2	5	1	12	6	-	-	-
Rio Grande do Norte	10	2	3	2	3	3	7	2	-	-	-
Paraíba	3	1	-	-	2	-	3	1	-	-	1
Pernambuco	16	1	4	4	7	3	13	9	-	-	-
Alagoas	6	1	1	1	3	1	5	4	1	-	2
Sergipe	5	1	1	-	3	2	3	5	-	-	2
Bahia	27	4	7	3	13	6	21	14	-	2	3
Minas Gerais	45	9	3	19	14	10	35	21	1	3	2
Espirito Santo	8	2	1	-	5	1	7	3	1	-	-
Rio de Janeiro	64	33	14	5	12	11	53	24	4	2	3
São Paulo	100	1	42	32	25	19	81	29	3	6	6
Paraná	32	4	9	7	12	7	25	5	2	3	1
Santa Catarina	25	3	3	13	6	7	18	6	-	-	4
Rio Grande do Sul	51	6	10	14	21	2	49	12	3	4	3
Mato Grosso do Sul (1)	-	-	...
Mato Grosso	7	1	1	2	3	1	6	1	-	-	1
Goiás	9	2	1	2	4	1	8	3	1	-	2
Distrito Federal	3	-	3	-	-	1	2	2	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUSEUS										
	Natureza das coleções				Serviços existentes						
	Folclore	História	História natural	Outros	Arquivo histórico	Bibliotecas		Cinematca	Fototeca	Ensino	Laboratório
						Geral	Especializada				
BRASIL	56	209	51	118	177	66	118	29	72	83	58
Rondônia	1	1	2	-	2	-	1	-	1	-	1
Amazonas	1	2	-	1	2	1	1	-	1	-	-
Pará	-	-	1	-	-	-	1	1	1	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Maranhão	-	1	1	-	3	-	1	-	1	-	-
Piauí	-	3	-	1	2	1	-	-	-	-	-
Ceará	3	5	-	6	3	-	3	-	1	2	1
Rio Grande do Norte	-	5	1	2	3	2	4	-	-	3	1
Paraíba	-	2	-	-	-	-	1	1	-	2	-
Pernambuco	1	7	1	2	1	-	1	-	-	1	1
Alagoas	4	3	1	2	2	2	1	-	1	-	2
Sergipe	2	5	-	-	2	4	-	-	-	2	1
Bahia	4	8	2	5	9	6	9	2	6	9	6
Minas Gerais	4	29	4	9	20	5	9	3	5	4	2
Espirito Santo	1	5	1	3	1	2	1	1	1	1	1
Rio de Janeiro	4	28	7	24	24	13	23	4	10	13	12
São Paulo	18	49	7	29	46	21	27	7	17	18	8
Paraná	2	10	5	11	16	2	14	3	6	6	3
Santa Catarina	1	10	5	7	7	1	6	-	2	2	4
Rio Grande do Sul	7	29	9	11	28	5	14	6	17	16	12
Mato Grosso do Sul (1)	-	-	...	-	-	-	-	-	...
Mato Grosso	-	3	4	-	3	-	-	-	-	-	1
Goiás	2	2	-	4	3	-	1	1	2	2	2
Distrito Federal	1	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 19 - CULTURA

2 - Pessoal ocupado nos museus, por atividade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL OCUPADO NOS MUSEUS										
	Total	Direção	Técnico					Científico	De administração		
			Bibliotecário	Documentarista	Museólogo	Restaurador	Auxiliar especializado		Auxiliar	Vigilância	Limpeza
BRASIL	4 395	438	105	46	148	85	367	426	1 282	688	810
Rondônia	12	3	-	-	-	-	-	1	3	1	4
Amazonas	33	3	1	-	-	-	2	3	15	1	8
Pará	136	1	3	-	1	1	41	40	49	-	-
Amapá	15	2	-	-	-	-	3	2	2	1	5
Maranhão	41	2	-	-	3	1	1	-	10	13	11
Piauí	103	8	-	-	-	-	1	-	38	31	25
Ceará	122	12	1	1	3	1	6	-	57	12	29
Rio Grande do Norte	105	15	-	-	3	1	9	35	12	10	20
Paraíba	17	2	1	-	1	-	2	-	3	3	5
Pernambuco	100	21	2	2	-	2	2	9	37	10	15
Alagoas	42	7	1	4	3	2	3	-	14	4	4
Sergipe	34	9	1	-	-	1	2	-	2	5	14
Bahia	366	28	10	2	18	15	17	7	134	53	82
Minas Gerais	271	33	4	2	6	1	20	3	59	86	57
Espírito Santo	20	4	1	-	-	-	1	3	1	5	5
Rio de Janeiro	1 067	80	44	5	85	26	72	148	275	197	135
São Paulo	752	87	16	6	12	10	61	75	193	111	181
Paraná	222	40	7	13	1	7	35	19	48	23	29
Santa Catarina	117	20	3	1	2	2	6	2	36	20	25
Rio Grande do Sul	608	42	10	9	9	10	62	76	235	63	92
Mato Grosso do Sul (1)	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	40	6	-	1	-	1	4	-	12	10	6
Goiás	60	9	-	-	1	2	3	3	25	7	10
Distrito Federal	112	4	-	-	-	-	13	3	22	22	48

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

3 - Peças das coleções e visitantes durante o ano nos museus, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PEÇAS DAS COLEÇÕES				VISITANTES DURANTE O ANO	
	Em exposição		Em depósito		Total	Dos quais, escolares
	Total	Das quais, classificadas	Total	Das quais, classificadas		
BRASIL	601 688	555 962	3 972 979	808 384	10 126 594	1 314 844
Rondônia	1 722	1 722	1	1	4 847	-
Amazonas	11 070	8 848	495	110	29 677	22 469
Pará	-	-	10 851	10 851	448 130	-
Amapá	3 756	3 546	5 220	5 000	3 079	2 142
Maranhão	758	758	-	-	9 311	652
Piauí	26 642	26 642	-	-	133 368	7 142
Ceará	12 410	10 460	23 547	23 207	721 299	11 840
Rio Grande do Norte	5 300	4 164	564	260	37 278	3 394
Paraíba	392	392	1 020	1 020	8 491	-
Pernambuco	7 780	7 033	1 825	1 650	95 764	4 873
Alagoas	9 471	9 471	3 820	3 520	21 757	1 985
Sergipe	1 091	1 091	50	50	17 234	1 612
Bahia	61 843	61 754	45 356	43 408	421 440	64 497
Minas Gerais	48 265	43 940	18 359	16 659	830 710	53 222
Espírito Santo	3 722	3 610	26 078	26 076	15 541	6 000
Rio de Janeiro	109 555	103 261	1 502 671	177 072	2 172 909	150 904
São Paulo	153 302	142 824	827 584	81 420	2 366 124	596 725
Paraná	34 025	23 029	417 398	233 941	1 051 377	167 891
Santa Catarina	25 888	24 105	338 259	30 558	200 673	41 616
Rio Grande do Sul	72 762	68 573	713 512	140 741	1 035 932	145 833
Mato Grosso do Sul (1)
Mato Grosso	4 737	4 256	12 295	1 891	26 758	15 030
Goiás	6 179	5 475	24 074	10 949	101 762	17 017
Distrito Federal	1 018	1 018	-	-	373 133	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 19 - CULTURA

4 - Peças existentes nos museus, classificadas por assunto, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PEÇAS CLASSIFICADAS POR ASSUNTO											
	Antropologia	Armária	Arqueologia	Botânica	Cerâmica	Condecorações	Cristais	Desenho e artes gráficas	Escultura	Etnologia	Filatelias	Fotografia
BRASIL	31 656	25 282	1 370 100	1 176 711	41 449	27 023	16 089	119 897	14 322	95 629	74 662	214 762
Rondônia	-	-	20	394	16	-	9	-	-	352	-	161
Amazonas	152	102	127	15	618	270	-	-	14	171	-	212
Pará	13 071	-	502 016	65 973	-	-	-	-	-	11 751	-	-
Amapá	80	-	66	7 924	4	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	57	7	-	26	173	7	44	85	206	11	13	287
Piauí	1	68	258	22	335	27	75	230	396	196	18 129	-
Ceará	1 366	213	206	15	2 975	9	626	428	873	425	-	205
Rio Grande do Norte	1 202	37	352	-	87	109	14	-	95	50	-	383
Paraíba	-	53	200	-	97	-	-	46	13	502	-	-
Pernambuco	715	62	804	34	310	11	40	76	464	35	88	216
Alagoas	1 095	150	244	222	1 713	13	133	87	243	767	68	1 372
Sergipe	20	196	180	-	124	56	15	438	497	80	-	350
Bahia	528	447	165	114	10 458	18 594	690	601	2 184	588	400	1 352
Minas Gerais	153	2 955	914	6 222	2 065	192	478	733	1 887	367	80	2 836
Espírito Santo	3	17	696	3 000	54	20	65	28	59	-	80	-
Rio de Janeiro	2 015	7 546	90 237	815 601	5 515	4 688	2 087	109 390	2 974	52 402	27 700	135 358
São Paulo	1 796	3 042	38 707	3 700	11 601	1 168	11 041	5 499	3 219	15 018	15 462	28 866
Paraná	1 849	7 566	44 178	260 762	971	179	77	462	232	2 269	6 623	13 643
Santa Catarina	2 481	474	316 677	2 077	876	167	265	408	273	1 477	250	4 544
Rio Grande do Sul	3 045	2 273	372 136	9 502	2 553	1 484	397	1 353	417	3 187	5 769	23 701
Mato Grosso do Sul (1)	-	...
Mato Grosso	10	36	86	91	26	25	28	6	7	5 705	-	438
Goiás	2 017	38	1 831	1 017	877	4	5	26	268	276	-	768
Distrito Federal	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	70

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PEÇAS CLASSIFICADAS POR ASSUNTO											
	Geologia	Gravura	Indumentária	Joalheria	Mobiliário	Numismática	Pintura	Prataria	Sigilografia	Têxteis	Zoologia	Outras
BRASIL	94 929	12 677	20 865	5 610	16 716	205 899	48 239	11 602	2 660	122 328	6 985 282	1 148 147
Rondônia	483	19	20	11	21	-	-	-	-	3	43	170
Amazonas	-	-	92	27	101	8 547	110	-	-	-	29	187
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	492 344	-
Amapá	222	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240	-
Maranhão	250	114	158	15	72	1 086	113	98	171	11	78	805
Piauí	1 731	212	24	16	214	3 984	204	126	-	-	393	1
Ceará	1 538	600	74	147	247	20 140	569	302	-	26	205	3 528
Rio Grande do Norte	52	85	62	10	108	235	121	29	400	36	-	1 175
Paraíba	55	59	-	-	5	-	164	-	-	118	98	2
Pernambuco	2 500	136	117	4	402	824	257	292	-	9	976	946
Alagoas	30	118	145	203	251	1 112	140	236	-	69	148	3 580
Sergipe	55	227	10	48	115	532	234	83	-	13	14	53
Bahia	3 982	1 219	1 659	1 537	2 170	4 419	1 518	2 361	60	244	3 257	46 814
Minas Gerais	23 373	380	550	314	1 376	4 075	1 288	805	-	103	2 290	28 025
Espírito Santo	-	-	36	90	90	-	32	140	-	-	25 000	556
Rio de Janeiro	31 292	6 072	4 787	1 536	2 700	79 459	35 943	2 198	671	407	566 396	645 049
São Paulo	8 452	2 324	3 366	1 048	7 057	44 093	5 092	3 725	1 050	276	5 568 982	168 432
Paraná	1 839	174	731	58	132	8 559	722	83	33	59	10 324	195 083
Santa Catarina	3 647	198	257	288	618	8 412	399	137	-	21	2 390	15 935
Rio Grande do Sul	11 545	516	8 743	225	728	19 828	1 191	831	275	120 896	297 376	37 571
Mato Grosso do Sul (1)
Mato Grosso	3 698	61	12	10	90	-	68	33	-	-	5 945	52
Goiás	185	163	22	23	104	594	69	123	-	34	7 797	183
Distrito Federal	-	-	-	-	115	-	5	-	-	3	957	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 19 — CULTURA

5 — Associações desportivas, por caráter das atividades e a condição de ocupação das instalações e associações com departamento médico, segundo as Unidades da Federação — 1978

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS							Com departamento médico
	Total	Caráter das atividades			Condição de ocupação das instalações			
		Profissional	Amadora	Profissional e amadora	Próprias	Cedidas	Alugadas	
BRASIL	7 106	29	6 728	349	3 554	2 780	772	1 135
Rondônia	13	—	13	—	6	4	3	7
Acre	40	—	40	—	14	20	6	10
Amazonas	76	—	70	6	29	41	6	11
Roraima	8	—	8	—	4	3	1	—
Pará	237	—	229	8	146	67	24	23
Amapá	27	—	27	—	12	11	4	2
Maranhão	158	1	150	7	26	121	11	7
Piauí	47	—	39	8	16	29	2	8
Ceará	86	2	77	7	37	43	6	14
Rio Grande do Norte	42	—	30	12	11	23	8	16
Paraíba	69	—	57	12	19	30	20	12
Pernambuco	192	1	182	9	76	62	54	17
Alagoas	54	2	45	7	16	20	18	21
Sergipe	38	—	27	11	20	9	9	9
Bahia	266	1	255	10	35	157	74	47
Minas Gerais	1 086	1	1 062	23	616	375	95	176
Espírito Santo	106	4	96	6	73	29	4	21
Rio de Janeiro	482	2	458	22	343	114	25	113
São Paulo	1 929	7	1 822	100	744	954	231	300
Paraná	672	1	648	23	355	264	53	100
Santa Catarina	510	—	494	16	344	130	36	52
Rio Grande do Sul	767	2	726	39	531	167	69	112
Mato Grosso	96	1	87	8	32	58	6	20
Goiás	80	4	67	9	33	41	6	21
Distrito Federal	25	—	19	6	16	8	1	16

FONTE — Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

6 — Quadro social e pessoal empregado nas associações desportivas, segundo as Unidades da Federação — 1978

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUADRO SOCIAL		PESSOAL EMPREGADO						
	Total	Atletas	Atletas profissionais	Técnicos desportistas		Médicos	Enfermeiros	Massagistas	Outros
				Total	Dos quais, diplomados				
BRASIL	4 195 822	427 194	6 733	7 665	2 060	1 752	704	4 130	22 544
Rondônia	3 783	1 114	—	13	—	10	6	14	10
Acre	5 490	1 105	—	14	3	14	10	18	24
Amazonas	20 103	3 330	95	59	14	11	8	46	82
Roraima	608	228	—	8	—	—	—	8	16
Pará	54 761	9 888	145	105	27	44	31	89	360
Amapá	4 109	1 145	—	4	—	1	—	2	11
Maranhão	8 602	2 500	165	109	6	8	6	54	116
Piauí	17 118	1 042	128	32	3	11	5	20	71
Ceará	39 121	3 119	158	84	20	18	13	29	120
Rio Grande do Norte	15 409	1 844	170	71	19	22	13	31	102
Paraíba	22 302	4 559	151	54	17	17	7	36	315
Pernambuco	96 768	8 291	204	126	31	23	18	86	393
Alagoas	16 618	1 507	134	83	19	34	17	36	71
Sergipe	14 017	1 734	189	52	11	15	8	30	62
Bahia	115 589	9 712	183	252	40	73	42	198	602
Minas Gerais	372 487	69 682	528	1 252	218	254	74	808	2 558
Espírito Santo	41 477	3 982	170	141	37	28	7	77	95
Rio de Janeiro	644 248	32 719	455	864	331	198	88	404	3 840
São Paulo	1 618 117	148 050	1 925	2 170	661	426	201	1 034	8 345
Paraná	272 941	39 433	457	837	275	171	34	381	2 301
Santa Catarina	136 126	28 232	289	252	82	87	35	182	574
Rio Grande do Sul	500 571	44 079	692	761	170	183	51	375	1 665
Mato Grosso	26 687	2 548	146	106	16	36	13	85	166
Goiás	47 194	2 564	266	120	27	48	8	62	198
Distrito Federal	101 576	4 687	83	96	33	20	9	25	449

FONTE — Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 19 - CULTURA

7 - Atletas em atividade, por sexo, idade e o caráter da atividade, segundo as modalidades praticadas nas associações desportivas - 1978

MODALIDADES DESPORTIVAS	ATLETAS						
	Total	Sexo		Idade		Caráter da atividade	
		Masculino	Feminino	Menos de 18 anos	De 18 anos e mais	Profissional	Amador
Atletismo	8 264	5 715	2 549	4 147	4 117	—	8 264
Arco e flecha	126	98	28	28	98	—	126
Automobilismo	66	66	—	8	58	8	66
"Badminton"	8	8	—	—	8	—	8
Basquete	20 907	16 691	4 216	12 532	8 375	—	20 907
Beisebol	3 171	3 081	90	1 587	1 584	—	3 171
Bocha	11 990	11 357	633	349	11 641	—	11 990
Bolão	15 072	10 975	4 097	663	14 409	—	15 072
Boliche	917	726	191	10	907	—	917
Box	368	365	3	104	264	3	365
Caça submarina	281	276	5	18	263	—	281
Capoeira	301	279	22	8	293	—	301
Ciclismo	921	890	31	347	574	—	921
Corrida sobre patins	5	5	—	—	5	—	5
"Cricket"	190	190	—	5	185	—	190
Esgrima	619	415	204	354	265	—	619
Futebol	243 605	243 355	250	72 656	170 949	6 714	236 891
Futebol de salão	51 374	51 099	275	16 883	34 491	—	51 374
Futebol americano	31	31	—	6	25	—	31
Ginástica	6 621	2 333	4 288	2 542	4 079	—	6 621
Ginástica moderna	1 562	78	1 484	718	844	—	1 562
Golfe	3 567	2 754	813	398	3 169	8	3 559
Halterofilismo	972	866	86	264	708	—	972
"Handball"	7 120	4 386	2 734	4 276	2 844	—	7 120
Hipismo	1 506	1 006	500	624	882	—	1 506
Hóquei sobre patins	381	380	1	182	219	—	381
Hóquei sobre grama	35	35	—	—	35	—	35
Iatismo	1 814	1 668	146	574	1 240	—	1 814
"Jiu jitsu"	154	154	—	65	89	—	154
Judô	10 647	10 288	359	8 243	2 404	—	10 647
Karatê	1 250	1 173	77	347	903	—	1 250
Luta livre e luta greco-romana	38	38	—	15	23	—	38
Malha	2 049	2 044	5	88	1 961	—	2 049
Motociclismo	147	147	—	—	147	—	147
Montanhismo	12	12	—	—	12	—	12
Motonáutica	201	181	20	37	164	—	201
Natação	29 873	17 689	12 184	21 277	8 596	—	29 873
Natação com aletas	516	310	206	448	68	—	516
Natação sincronizada	24	—	24	24	—	—	24
Pára-quedaismo	188	163	25	20	168	—	188
Patinação artística	589	175	414	427	162	—	589
Pesca e lançamento	691	648	43	49	642	—	691
Pesca oceânica	204	193	11	21	183	—	204
Pólo	163	163	—	11	152	—	163
Pólo aquático	720	700	20	476	244	—	720
Pontobol	162	161	1	45	117	—	162
Punhobol	262	262	—	102	160	—	262
Remo	2 188	2 178	10	935	1 253	—	2 188
"Rugby"	210	210	—	80	130	—	210
Saltos ornamentais	215	136	79	192	23	—	215
"Sky" aquático	127	112	15	—	127	—	127
"Softball"	53	24	29	40	13	—	53
Sumô	96	96	—	55	41	—	96
Tamboréu	605	605	—	83	522	—	605
Tênis	18 810	13 762	5 048	7 737	11 073	—	18 810
Tênis de mesa	8 452	6 542	1 910	3 010	5 442	—	8 452
Tiro	5 698	4 922	776	356	5 342	—	5 698
Voleibol	24 131	13 137	10 994	12 253	11 878	—	24 131
Vôo de vela	249	241	8	37	212	—	249
Xadrez	2 671	2 478	193	767	1 904	—	2 671
Doutros	8 416	6 808	1 608	2 751	5 665	—	8 416

CAPÍTULO 19 - CULTURA

8 - Atletas, por modalidades mais praticadas nas associações desportivas, segundo as Unidades da Federação - 1978

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ATLETAS POR MODALIDADES										
	Atletismo	Basquete	Beisebol	Bocha	Bolão	Futebol	Futebol de salão	Ginástica	Ginástica moderna	Golfe	"Handball"
BRASIL	8 264	20 907	3 171	11 990	15 072	243 605	51 374	6 621	1 562	3 567	7 120
Rorônia.....	—	134	—	—	—	653	22	—	—	—	98
Acre.....	—	—	—	—	—	934	122	—	—	—	—
Amazonas.....	107	121	—	—	—	2 367	265	10	—	—	226
Roraima.....	—	—	—	—	—	353	10	—	—	—	—
Pará.....	379	386	—	—	—	6 740	826	—	—	—	112
Amapá.....	—	73	—	—	—	1 036	—	—	—	—	—
Maranhão.....	128	115	—	—	—	3 965	82	37	—	—	250
Piauí.....	—	12	—	—	—	1 078	237	20	—	—	—
Ceará.....	26	264	—	—	—	2 189	337	6	—	—	82
Rio Grande do Norte.....	81	337	—	—	—	1 402	168	—	—	—	—
Paraíba.....	43	70	—	—	—	3 293	383	—	—	—	202
Pernambuco.....	113	462	—	—	—	6 037	765	—	—	90	272
Alagoas.....	132	191	—	—	—	1 352	226	—	58	—	129
Sergipe.....	4	45	—	—	—	1 370	187	—	—	—	50
Bahia.....	74	364	—	—	—	8 178	880	—	16	—	76
Minas Gerais.....	1 649	2 751	—	369	18	48 099	7 636	246	107	60	1 186
Espírito Santo.....	6	349	—	20	—	3 166	557	—	—	—	118
Rio de Janeiro.....	351	1 576	22	90	220	16 548	4 107	454	120	990	584
São Paulo.....	2 634	6 743	1 871	6 111	361	74 454	18 850	2 767	214	1 779	746
Paraná.....	1 140	2 323	1 212	428	1 865	21 045	5 567	948	451	210	992
Santa Catarina.....	722	950	—	1 644	3 240	11 640	3 876	—	—	—	421
Rio Grande do Sul.....	542	1 389	—	3 328	9 368	20 993	3 369	577	196	318	171
Mato Grosso.....	86	47	12	—	—	2 798	597	—	—	—	25
Goiás.....	5	195	—	—	—	2 757	165	—	—	—	—
Distrito Federal.....	42	2 010	54	—	—	1 158	2 140	1 556	400	120	1 380

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ATLETAS POR MODALIDADES										
	Hipismo	latismo	Judô	Malha	Natação	Remo	Tênis	Tênis de mesa	Tiro	Vôlei	Xadrez
BRASIL	1 506	1 814	10 647	2 049	29 873	2 188	18 810	8 452	5 698	24 131	2 871
Rorônia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—
Acre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74	—
Amazonas.....	—	—	—	—	113	—	—	86	—	365	—
Roraima.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—
Pará.....	—	—	14	—	243	112	133	147	16	663	—
Amapá.....	—	—	—	—	130	—	—	—	—	120	—
Maranhão.....	—	—	—	—	34	—	—	—	—	99	—
Piauí.....	—	—	—	—	33	—	—	35	25	106	8
Ceará.....	10	—	—	—	458	—	59	14	50	359	—
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	131	46	30	65	66	382	30
Paraíba.....	—	—	—	—	362	—	160	10	—	202	—
Pernambuco.....	37	40	87	—	188	431	113	126	24	538	—
Alagoas.....	—	145	—	—	92	—	88	4	—	219	4
Sergipe.....	—	24	—	—	—	—	66	47	—	157	5
Bahia.....	—	26	55	—	335	361	241	45	—	466	5
Minas Gerais.....	65	—	649	307	5 792	28	1 435	1 176	135	4 956	260
Espírito Santo.....	—	64	38	—	550	145	143	—	12	485	—
Rio de Janeiro.....	194	417	824	243	2 345	299	915	903	336	2 406	365
São Paulo.....	769	342	5 248	1 499	12 902	298	8 875	3 901	304	6 239	930
Paraná.....	131	192	2 184	—	3 927	100	1 956	933	449	2 659	442
Santa Catarina.....	8	199	184	—	199	143	1 008	438	3 388	1 143	96
Rio Grande do Sul.....	137	317	830	—	287	189	2 254	300	820	1 409	478
Mato Grosso.....	—	—	15	—	59	—	—	42	10	183	18
Goiás.....	—	—	165	—	101	—	—	106	4	120	—
Distrito Federal.....	155	48	354	—	1 592	36	1 334	74	59	619	30

CAPÍTULO 19 - CULTURA

9 - Instalações desportivas existentes e em construção, nas associações desportivas, segundo as Unidades da Federação - 1978

(continua)

TIPOS DE INSTALAÇÕES	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS						TIPOS DE INSTALAÇÕES	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS						
	Existentes			Em construção				Existentes			Em construção			
	Cobertas e iluminadas	Não cobertas		Cobertas e iluminadas	Não cobertas			Cobertas e iluminadas	Não cobertas		Cobertas e iluminadas	Não cobertas		
		Iluminadas	Não iluminadas		Iluminadas	Iluminadas			Não iluminadas	Iluminadas		Iluminadas	Não iluminadas	
BRASIL							AMAPÁ							
Campos	54	401	2 614	808	112	199	Campos	—	2	1	—	—	—	—
Canchas de bocha	699	80	34	33	7	8	Piscinas infantis	—	1	—	—	—	—	1
Canchas de bolão	457	29	4	12	—	—	Piscinas olímpicas	—	1	—	—	—	—	—
Canchas de malha	74	18	38	—	1	4	Piscinas sociais	—	1	—	—	—	—	—
Estádios	18	49	78	3	1	5	Pistas de atletismo	—	1	—	—	—	—	—
Ginásios	346	28	4	58	1	—	Quadras de basquete	—	4	1	—	—	—	—
Picadeiros de adestramento	10	4	17	1	1	4	Quadras de vôlei	—	3	1	—	—	—	—
Piscinas infantis	21	341	355	4	11	15	MARANHÃO							
Piscinas olímpicas	20	225	110	1	14	20	Campos	—	—	26	—	—	—	—
Piscinas sociais	80	286	269	7	14	15	Canchas de bocha	—	—	1	—	—	—	—
Pistas de atletismo	9	51	67	2	1	15	Piscinas infantis	—	—	1	—	—	—	—
Pistas hípcas de saltos	1	11	24	1	3	6	Piscinas sociais	—	—	1	—	—	—	—
Quadras de basquete	126	503	217	11	31	30	Pistas de atletismo	—	—	—	—	—	—	3
Quadras de tênis	47	638	218	5	26	39	Quadras de basquete	—	—	2	—	—	—	2
Quadras de vôlei	140	412	304	9	20	18	Quadras de vôlei	—	2	1	—	—	—	—
Raias de remo	1	16	12	—	—	—	Quadras de tênis	—	—	—	—	—	—	1
Stands de tiro	118	12	46	1	1	4	Outros	—	1	—	—	—	—	—
Outros	202	306	210	26	20	21	PIAUI							
RONDÔNIA							PIAUI							
Campos	—	—	6	—	—	—	Campos	—	3	12	—	—	—	—
Ginásios	1	—	—	—	—	—	Piscinas infantis	—	5	4	—	—	—	—
Quadras de basquete	—	1	—	—	—	—	Piscinas olímpicas	—	2	—	—	—	—	—
Quadras de vôlei	—	—	2	—	—	—	Piscinas sociais	—	4	2	—	—	—	—
ACRE							PIAUI							
Campos	—	1	6	—	—	1	Pistas de atletismo	—	—	1	—	—	—	—
Piscinas olímpicas	—	—	1	—	—	—	Quadras de basquete	—	1	1	—	—	—	—
Piscinas sociais	—	—	3	—	—	—	Quadras de tênis	—	1	—	—	—	—	—
Quadras de vôlei	—	1	2	—	—	—	Quadras de vôlei	—	4	2	—	—	—	—
AMAZONAS							PIAUI							
Campos	1	2	10	—	—	—	Stands de tiro	—	—	1	—	—	—	2
Estádios	—	1	1	—	—	—	Outros	—	2	1	—	—	—	—
Ginásios	2	—	—	—	—	—	CEARÁ							
Piscinas infantis	—	—	1	—	—	—	Campos	—	1	26	—	—	—	1
Piscinas olímpicas	—	1	1	—	—	1	Piscinas infantis	1	2	5	—	—	—	—
Piscinas sociais	—	1	1	—	—	—	Piscinas olímpicas	1	1	—	—	—	—	—
Quadras de basquete	—	2	—	—	—	—	Piscinas sociais	2	4	4	—	—	—	—
Quadras de tênis	—	1	—	—	—	—	Quadras de basquete	1	5	3	—	—	—	—
Quadras de vôlei	—	4	—	—	—	—	Quadras de tênis	4	2	2	—	—	—	—
RORAIMA							CEARÁ							
Campos	—	—	3	—	—	—	Quadras de vôlei	2	5	4	—	—	—	—
Quadras de basquete	—	—	1	—	—	—	Stands de tiro	—	—	1	—	—	—	—
Quadras de vôlei	—	—	1	—	—	—	Outros	1	6	5	—	—	—	—
PARÁ							RIO GRANDE DO NORTE							
Campos	—	4	114	—	—	5	Campos	—	—	7	—	—	—	—
Estádios	—	—	—	—	—	1	Ginásios	1	—	—	—	—	—	—
Ginásios	6	—	—	1	—	—	Piscinas infantis	—	2	1	—	—	—	—
Piscinas infantis	—	4	3	—	—	—	Piscinas olímpicas	—	2	—	—	—	—	—
Piscinas olímpicas	—	4	2	—	—	—	Piscinas sociais	—	—	1	—	—	—	—
Piscinas sociais	—	4	2	—	—	—	Quadras de basquete	—	3	—	—	—	—	—
Quadras de basquete	2	5	2	—	—	1	Quadras de tênis	—	1	—	—	—	—	—
Quadras de tênis	—	3	2	—	—	—	Quadras de vôlei	—	2	1	—	—	—	—
Quadras de vôlei	2	11	13	—	—	1	Stands de tiro	2	—	—	—	—	—	—
Stands de tiro	—	—	1	—	—	—	Outros	—	1	—	—	—	—	—
Outros	2	1	—	—	—	1	PARAÍBA							
PARAÍBA							PARAÍBA							
Campos	—	—	—	—	—	—	Campos	2	4	11	—	—	—	—
Estádios	—	—	—	—	—	—	Estádios	—	—	5	—	—	—	—
Ginásios	—	—	—	—	—	—	Ginásios	3	—	—	—	—	—	—

CAPÍTULO 19 - CULTURA

9 - Instalações desportivas existentes e em construção, nas associações desportivas, segundo as Unidades da Federação - 1978

(continua)

TIPOS DE INSTALAÇÕES	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS						TIPOS DE INSTALAÇÕES	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS					
	Existentes			Em construção				Existentes			Em construção		
	Cobertas e iluminadas	Não cobertas		Cobertas e iluminadas	Não cobertas			Cobertas e iluminadas	Não cobertas		Cobertas e iluminadas	Não cobertas	
		Iluminadas	Não iluminadas		Iluminadas	Não iluminadas			Iluminadas	Não iluminadas			
PARAIBA													
Piscinas infantis	—	2	1	—	—	—	Quadras de vôlei	3	14	—	—	—	—
Piscinas olímpicas	—	3	—	—	—	—	Outros	8	4	1	1	—	—
Quadras de basquete	1	2	—	1	—	1	MINAS GERAIS						
Quadras de tênis	1	2	—	—	—	—	Campos	19	72	527	2	1	9
Quadras de vôlei	3	—	—	1	—	1	Canchas de bocha	17	8	2	1	—	1
Outros	—	—	—	—	1	—	Canchas de bolão	4	2	—	—	—	—
PERNAMBUCO													
Campos	1	7	86	—	—	1	Canchas de malha	5	1	10	—	—	—
Canchas de bocha	—	1	1	—	—	—	Estádios	2	8	16	—	—	—
Canchas de malha	—	1	—	—	—	—	Ginásios	28	4	—	10	—	—
Estádios	—	3	3	—	—	1	Picadeiros de adestramento	2	2	2	—	1	—
Ginásios	3	—	—	—	—	—	Piscinas infantis	—	47	109	1	1	3
Picadeiros de adestramento	—	1	—	—	—	—	Piscinas olímpicas	—	31	24	—	1	2
Piscinas infantis	—	5	1	—	—	—	Piscinas sociais	—	37	81	1	1	4
Piscinas olímpicas	1	4	—	—	—	—	Pistas de atletismo	7	9	14	—	—	—
Piscinas sociais	—	8	1	—	1	—	Pistas hípcas de saltos	—	1	5	—	—	1
Pistas de atletismo	—	3	1	—	—	—	Quadras de basquete	5	108	47	1	2	4
Pistas hípcas de saltos	—	1	1	—	—	—	Quadras de tênis	—	36	11	1	—	1
Quadras de basquete	1	6	—	—	—	1	Quadras de vôlei	10	115	84	2	3	1
Quadras de tênis	—	11	—	—	—	—	Raias de remo	—	1	1	—	—	—
Quadras de vôlei	2	11	4	—	1	—	Standes de tiro	—	1	4	—	—	—
Raias de remo	—	2	—	—	—	—	Outros	7	80	50	7	4	1
Outros	2	8	1	—	—	—	ESPIRITO SANTO						
ALAGOAS													
Campos	—	1	16	—	—	1	Campos	—	10	53	—	—	—
Estádios	—	1	—	—	—	—	Canchas de bocha	9	2	—	—	—	—
Ginásios	4	—	—	—	—	—	Estádios	—	1	2	—	—	1
Piscinas infantis	—	4	2	—	—	—	Ginásios	1	—	—	—	—	—
Piscinas olímpicas	—	2	—	—	—	—	Piscinas infantis	—	7	—	—	—	1
Piscinas sociais	—	2	2	—	1	—	Piscinas olímpicas	—	3	—	—	—	—
Pistas de atletismo	—	1	—	—	—	—	Piscinas sociais	—	5	1	—	—	1
Quadras de basquete	2	1	—	—	—	—	Quadras de basquete	1	16	5	—	—	—
Quadras de tênis	—	2	—	—	—	—	Quadras de tênis	—	6	—	—	1	2
Quadras de vôlei	2	2	—	—	—	—	Quadras de vôlei	2	9	2	—	—	—
Outros	2	3	—	—	—	—	Standes de tiro	2	—	—	—	—	—
SERGIPE													
Campos	2	2	18	—	—	—	Outros	—	6	2	1	1	—
Estádios	—	—	1	—	—	—	RIO DE JANEIRO						
Ginásios	2	—	—	—	—	—	Campos	6	62	177	—	2	9
Piscinas infantis	—	3	—	—	—	—	Canchas de bocha	7	1	2	—	—	—
Piscinas olímpicas	—	1	—	—	—	—	Canchas de bolão	8	—	—	—	—	—
Piscinas sociais	—	2	—	—	—	—	Canchas de malha	5	—	3	—	—	—
Quadras de basquete	2	3	—	—	1	—	Estádios	5	4	2	—	1	—
Quadras de tênis	1	2	—	—	—	—	Ginásios	79	5	2	7	1	—
Quadras de vôlei	2	1	—	—	—	—	Picadeiros de adestramento	2	—	2	—	—	—
Outros	3	—	—	—	—	—	Piscinas infantis	6	43	26	1	3	—
BAHIA													
Campos	1	7	32	1	3	3	Piscinas olímpicas	6	26	8	1	1	—
Estádios	—	—	1	—	—	—	Piscinas sociais	6	46	25	—	3	—
Ginásios	3	1	—	—	—	—	Pistas de atletismo	1	3	5	—	—	1
Piscinas infantis	1	6	4	—	—	—	Pistas hípcas de saltos	—	2	2	—	—	—
Piscinas olímpicas	1	5	1	—	—	2	Quadras de basquete	26	29	23	—	6	2
Piscinas sociais	—	4	5	—	—	—	Quadras de tênis	1	63	13	—	2	—
Pistas de atletismo	1	—	1	1	—	3	Quadras de vôlei	31	33	26	—	3	—
Quadras de basquete	1	12	1	—	—	—	Raias de remo	—	—	2	—	—	—
Quadras de tênis	1	11	—	—	—	—	Standes de tiro	2	3	5	1	—	—
SÃO PAULO													
Campos	12	118	610	4	6	25	Campos	12	118	610	4	6	25
Canchas de bocha	400	39	11	24	1	5	Canchas de bocha	400	39	11	24	1	5
Canchas de bolão	15	8	2	2	—	—	Canchas de bolão	15	8	2	2	—	—
Canchas de malha	57	15	25	—	1	4	Canchas de malha	57	15	25	—	1	4

CAPÍTULO 19 - CULTURA

9 - Instalações desportivas existentes e em construção, nas associações desportivas, segundo as Unidades da Federação - 1978

(conclusão)

TIPOS DE INSTALAÇÕES	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS						TIPOS DE INSTALAÇÕES	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS						
	Existentes			Em construção				Existentes			Em construção			
	Cobertas e iluminadas	Não cobertas		Cobertas e iluminadas	Não cobertas			Cobertas e iluminadas	Não cobertas		Cobertas e iluminadas	Não cobertas		
		Iluminadas	Não iluminadas		Iluminadas	Não iluminadas			Iluminadas	Não iluminadas				
SÃO PAULO														
Estádios.....	4	18	14	2	—	1	Picadeiros de adestramento...	2	—	—	—	—	—	
Ginásios.....	118	7	1	31	—	—	Piscinas infantis.....	1	28	27	—	—	1	
Picadeiros de adestramento...	2	1	11	1	—	3	Piscinas olímpicas.....	2	13	12	—	—	—	
Piscinas infantis.....	12	131	122	2	3	6	Piscinas sociais.....	—	25	21	2	1	1	
Piscinas olímpicas.....	7	96	38	—	5	8	Pistas de atletismo.....	—	6	5	—	—	—	
Piscinas sociais.....	72	109	93	4	2	6	Pistas hípicas de saltos.....	—	1	3	—	—	—	
Pistas de atletismo.....	—	19	24	—	—	5	Quadras de basquete.....	17	15	9	1	1	—	
Pistas hípicas de saltos.....	1	4	8	—	—	3	Quadras de tênis.....	4	81	53	—	2	10	
Quadras de basquete.....	48	210	78	6	14	11	Quadras de vôlei.....	20	18	22	—	—	1	
Quadras de tênis.....	25	312	85	—	20	16	Raias de remo.....	1	1	4	—	—	—	
Quadras de vôlei.....	36	115	83	4	6	4	Stands de tiro.....	25	2	14	—	—	1	
Raias de remo.....	—	11	2	—	—	—	Outros.....	23	33	17	3	2	2	
Stands de tiro.....	15	—	4	—	—	1	MATO GROSSO							
Outros.....	110	88	68	12	2	5	Campos.....	1	2	12	—	—	2	
PARANÁ														
Campos.....	4	34	257	—	—	11	Estádios.....	1	—	2	—	—	—	
Canchas de bocha.....	32	11	3	2	2	—	Ginásios.....	4	1	—	—	—	—	
Canchas de bolão.....	38	12	—	—	—	—	Piscinas infantis.....	—	5	—	—	1	—	
Canchas de malha.....	—	1	—	—	—	—	Piscinas olímpicas.....	—	2	—	—	—	1	
Estádios.....	2	2	10	—	—	—	Piscinas sociais.....	—	4	—	—	1	—	
Ginásios.....	23	1	1	3	—	—	Pistas de atletismo.....	—	—	3	—	—	—	
Picadeiros de adestramento...	2	—	—	—	—	1	Quadras de basquete.....	—	6	—	—	2	—	
Piscinas infantis.....	—	27	21	—	3	1	Quadras de tênis.....	—	1	—	—	—	—	
Piscinas olímpicas.....	1	15	13	—	7	3	Quadras de vôlei.....	—	4	—	—	—	—	
Piscinas sociais.....	—	17	9	—	4	—	Stands de tiro.....	1	—	—	—	—	—	
Pistas de atletismo.....	—	3	8	1	—	2	Outros.....	—	3	1	—	—	3	
Pistas hípicas de saltos.....	—	2	1	—	—	1	GOIÁS							
Quadras de basquete.....	6	43	20	1	5	4	Campos.....	—	—	33	—	—	3	
Quadras de tênis.....	1	49	22	4	—	3	Canchas de bocha.....	—	—	1	—	—	—	
Quadras de vôlei.....	9	34	21	1	7	6	Estádios.....	—	—	3	—	—	—	
Raias de remo.....	—	—	1	—	—	—	Ginásios.....	4	1	—	—	—	—	
Stands de tiro.....	3	3	5	—	1	—	Piscinas infantis.....	—	5	7	—	—	1	
Outros.....	26	31	23	1	6	3	Piscinas olímpicas.....	—	2	3	—	—	1	
SANTA CATARINA														
Campos.....	5	24	258	1	—	14	Piscinas sociais.....	—	7	5	—	—	1	
Canchas de bocha.....	96	7	6	2	—	—	Pistas de atletismo.....	—	—	1	—	—	—	
Canchas de bolão.....	138	2	2	6	—	—	Quadras de basquete.....	2	6	5	—	—	1	
Canchas de malha.....	7	—	—	—	—	—	Quadras de tênis.....	—	—	2	—	1	6	
Estádios.....	1	6	2	—	—	—	Quadras de vôlei.....	2	6	3	—	—	1	
Ginásios.....	13	2	—	3	—	—	Outros.....	3	2	8	—	—	—	
Piscinas infantis.....	—	9	6	—	—	1	DISTRITO FEDERAL							
Piscinas olímpicas.....	1	7	2	—	—	1	Campos.....	—	5	17	—	—	5	
Piscinas sociais.....	—	3	4	—	—	1	Canchas de bocha.....	—	—	2	—	—	—	
Pistas de atletismo.....	—	5	3	—	1	1	Estádios.....	—	—	1	—	—	1	
Pistas hípicas de saltos.....	—	—	1	—	—	—	Ginásios.....	7	1	—	—	—	—	
Quadras de basquete.....	9	16	10	1	—	1	Picadeiros de adestramento...	—	—	2	—	—	—	
Quadras de tênis.....	3	38	6	—	—	—	Piscinas infantis.....	—	5	14	—	—	—	
Quadras de vôlei.....	12	11	10	1	—	1	Piscinas olímpicas.....	—	4	5	—	—	1	
Stands de tiro.....	67	3	10	—	—	—	Piscinas sociais.....	—	3	8	—	—	1	
Outros.....	8	20	20	1	3	2	Pistas de atletismo.....	—	1	1	—	—	—	
RIO GRANDE DO SUL														
Campos.....	—	40	296	800	100	109	Pistas hípicas de saltos.....	—	—	3	1	3	1	
Canchas de bocha.....	138	11	5	4	4	2	Quadras de basquete.....	2	9	9	—	—	2	
Canchas de bolão.....	254	5	—	4	—	—	Quadras de tênis.....	6	16	22	—	—	—	
Estádios.....	3	5	15	1	—	—	Quadras de vôlei.....	2	7	22	—	—	2	
Ginásios.....	44	5	—	3	—	—	Raias de remo.....	—	1	2	—	—	—	
								Stands de tiro.....	1	—	1	—	—	—
								Outros.....	—	4	4	—	—	2

FONTE — Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 20 - INDICADORES DE ENSINO

1 - Taxa de alfabetização da população de 5 anos e mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - 1940-1980

GRUPOS DE IDADE	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO				
	1.º-9-1940	1.º-7-1950	1.º-9-1960	1.º-9-1970	1.º-9-1980
TOTAL					
5 anos e mais	38,20	42,66	53,57	61,56	68,72
10 anos e mais	43,04	48,35	60,63	67,95	74,50
15 anos e mais	43,78	49,31	60,52	66,89	73,92
5 a 9 anos.....	13,80	13,02	19,71	29,87	33,05
10 a 14 anos.....	39,75	43,73	61,13	72,89	77,67
15 a 19 anos.....	45,32	52,71	66,59	77,04	84,33
20 a 29 anos.....	46,17	53,24	66,10	72,43	82,79
30 a 39 anos.....	45,39	50,23	62,41	67,97	75,72
40 a 49 anos.....	41,64	46,30	55,69	62,08	68,53
50 anos e mais e idade ignorada.....	37,25	39,83	47,47	51,39	54,32
HOMENS					
5 anos e mais	42,31	46,04	56,14	63,21	69,36
10 anos e mais	48,15	52,62	64,03	70,25	75,57
15 anos e mais	50,18	54,70	64,90	70,02	75,66
5 a 9 anos.....	13,47	12,60	19,26	29,13	32,06
10 a 14 anos.....	39,26	42,78	59,97	71,32	75,08
15 a 19 anos.....	46,17	52,65	65,83	75,61	82,43
20 a 29 anos.....	51,59	57,38	69,18	73,89	82,72
30 a 39 anos.....	53,97	57,10	67,87	72,12	77,31
40 a 49 anos.....	50,77	54,75	62,40	67,53	72,52
50 anos e mais e idade ignorada.....	46,60	49,04	56,28	58,97	60,30
MULHERES					
5 anos e mais	34,11	39,33	51,03	59,94	68,10
10 anos e mais	37,99	44,17	57,30	65,70	73,46
15 anos e mais	37,48	44,06	56,24	63,85	72,25
5 a 9 anos.....	14,13	13,45	20,17	30,63	34,07
10 a 14 anos.....	40,26	44,68	62,28	74,47	80,28
15 a 19 anos.....	44,51	52,57	67,29	78,39	86,34
20 a 29 anos.....	41,04	49,36	63,24	71,06	82,86
30 a 39 anos.....	36,70	43,36	57,06	63,93	74,14
40 a 49 anos.....	31,76	37,35	48,64	56,52	64,60
50 anos e mais e idade ignorada.....	28,11	30,71	38,39	43,86	48,70

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

2 - Índice de analfabetismo da população de 15 a 69 anos de idade, segundo os grupos de idade - 1976-79

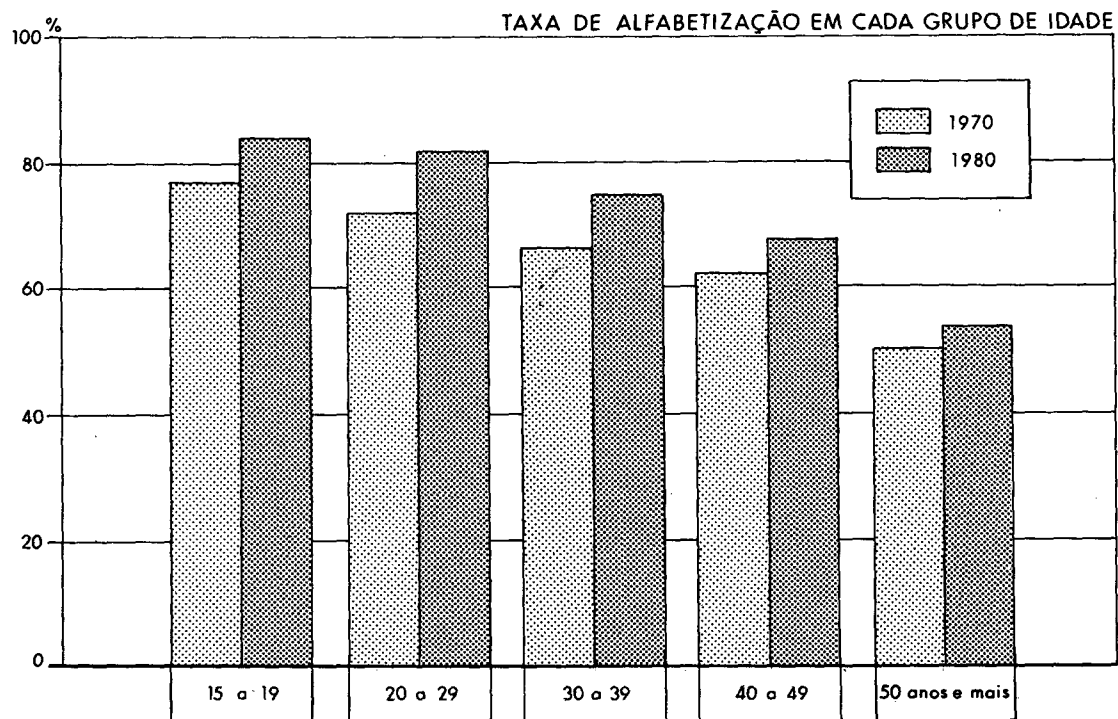
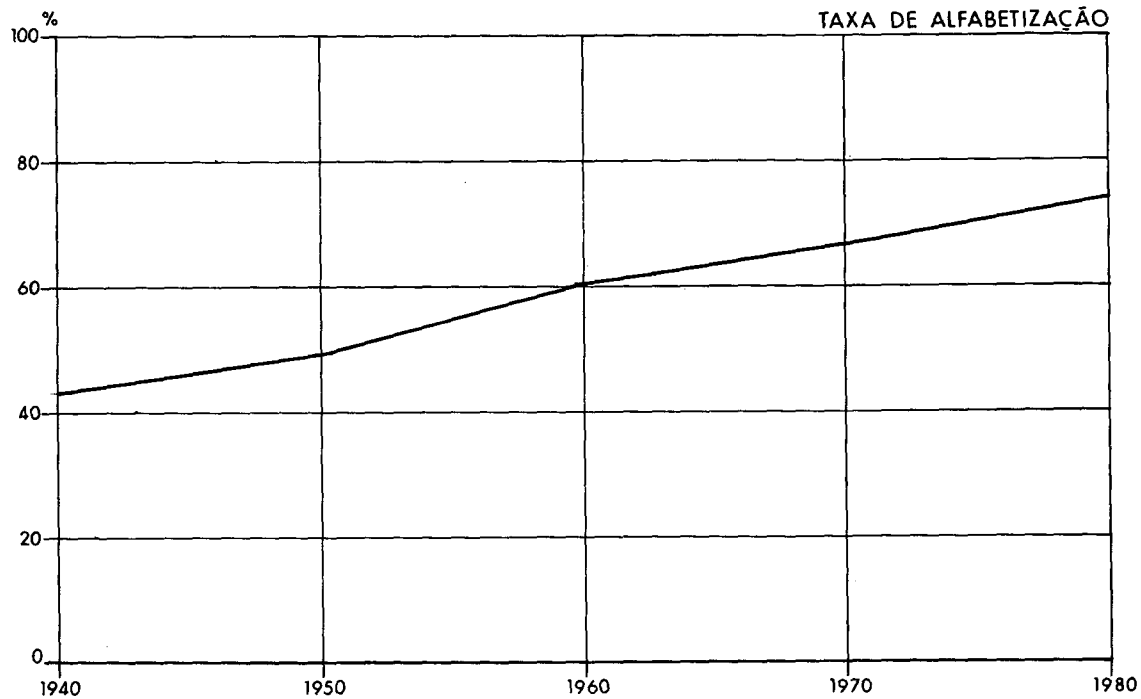
GRUPOS DE IDADE	ÍNDICE DE ANALFABETISMO			
	1976	1977	1978	1979
15 a 69 anos.....	22,8	22,6	22,7	21,8
15 a 19 anos.....	13,7	12,7	13,1	12,1
20 a 24 anos.....	14,4	13,8	13,2	12,5
25 a 29 anos.....	18,8	17,4	16,9	15,9
30 a 34 anos.....	21,0	20,5	21,1	20,4
35 a 39 anos.....	25,2	25,1	25,3	24,3
40 a 44 anos.....	28,1	27,6	28,0	26,8
45 a 49 anos.....	31,7	30,9	31,6	31,1
50 a 59 anos.....	37,0	36,9	37,2	36,1
60 a 69 anos.....	45,8	46,5	46,8	46,4

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTA - Excluídos os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

ENSINO

Pessoas de 15 anos e mais de idade



CAPÍTULO 20 - INDICADORES DE ENSINO

3 - Índice de analfabetismo e de frequência escolar da população de 7 a 24 anos de idade, por grupos de idade, segundo os graus e séries de ensino - 1977-79

GRAUS E SÉRIES DE ENSINO	ÍNDICE														
	Total			Grupos de idade											
				7 a 9 anos			10 a 14 anos			15 a 19 anos			20 a 24 anos		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
Analfabetismo (1)	20,8	21,6	20,9	45,5	48,4	47,6	18,4	19,3	19,0	12,7	13,1	12,1	13,8	13,2	12,5
Frequência escolar (1)	50,6	50,7	53,3	62,0	61,3	70,5	74,6	75,3	78,1	42,7	43,3	44,4	18,1	17,5	17,0
Primeiro grau	87,3	86,7	86,8	100,0	100,0	100,0	99,7	99,7	99,6	69,4	67,4	66,0	33,1	31,1	29,5
1.ª série	22,6	22,3	24,2	59,3	59,8	62,0	15,7	15,2	16,2	6,1	6,0	5,5	5,1	4,6	4,2
2.ª série	15,4	15,4	14,8	28,2	27,8	26,5	17,0	17,4	16,2	4,5	4,4	3,9	2,5	1,8	1,5
3.ª série	12,7	12,5	12,2	11,0	11,0	10,2	18,9	18,8	18,7	5,8	5,3	5,1	2,7	2,4	1,7
4.ª série	10,7	10,3	10,1	1,6	1,4	1,3	17,8	17,5	17,8	8,0	7,0	6,7	3,6	3,2	3,1
5.ª série	7,8	8,1	8,1	-	-	-	12,8	13,1	13,4	7,5	7,8	8,1	2,9	3,1	3,2
6.ª série	7,0	6,9	6,6	-	-	-	9,3	9,2	8,8	10,3	10,1	10,1	3,6	3,6	3,6
7.ª série	5,8	6,0	5,7	-	-	-	5,6	5,8	5,7	12,2	12,6	12,3	5,2	4,5	4,4
8.ª série	5,3	5,2	5,1	-	-	-	2,6	2,7	2,8	15,0	14,2	14,3	7,5	7,9	7,8
Segundo grau	9,6	10,0	10,0	-	-	-	0,3	0,3	0,4	28,3	30,3	31,4	35,3	34,4	35,0
1.ª série	3,7	3,9	4,0	-	-	-	0,3	0,3	0,4	12,3	13,3	13,7	8,4	8,1	8,7
2.ª série	3,2	3,3	3,2	-	-	-	-	-	-	9,7	10,2	10,4	11,7	11,4	11,3
3.ª série	2,7	2,8	2,8	-	-	-	-	-	-	6,3	6,8	7,3	15,2	14,9	15,0
Terceiro grau	3,1	3,3	3,2	-	-	-	-	-	-	2,3	2,3	2,6	31,6	34,5	35,3
1.ª série	1,0	1,1	1,1	-	-	-	-	-	-	1,6	1,7	1,8	8,5	9,1	9,3
2.ª série	0,9	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	0,6	0,5	0,7	8,9	9,9	9,8
3.ª série	0,7	0,8	0,7	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	0,1	8,3	9,0	9,4
4.ª série	0,4	0,4	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3	4,9	5,0
5.ª série	0,1	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	1,4	1,7
6.ª série	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	0,2	0,3

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos de População.

NOTAS - 1. Excluídas as pessoas frequentando cursos de admissão, artigo 99, vestibular e as sem declaração de série, grau e idade.

2. Os dados foram expandidos segundo o processo de estimativa de razão, prévia ao Censo Demográfico de 1980, com base na anterior projeção da população para 1.º de novembro dos respectivos anos de 1976-79.

3. Excluídos os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

(1) Os índices de analfabetismo e de frequência escolar não somam 100% dada a simultaneidade da situação de pessoas frequentando escola mas ainda analfabetas, bem como das pessoas que, embora alfabetizadas, não frequentam escola. (2) De acordo com a Lei 5692/71, à 5.ª série do 1.º grau correspondem diversas séries do sistema escolar anterior, tais como: as 5.ª e 6.ª séries primárias e a 1.ª série ginásial.

HABITAÇÃO

DADOS SOBRE A HABITAÇÃO

- Uma necessidade a que devem satisfazer as pesquisas habitacionais é a de proporcionarem dados estatísticos para o cálculo de indicadores específicos das condições de habitação, com vistas aos programas de desenvolvimento econômico e social, a nível nacional e regional. Objetivava-se obter o número de habitações, identificar suas características qualitativas (inclusive das instalações), a existência de bens duráveis e, ainda, aferir o grau de salubridade da moradia, através do conhecimento dessas características e do modo como é ocupada pelos residentes.

No Brasil, as pesquisas das Unidades de Habitação têm sido realizadas concomitantemente às da população (com o emprego dos mesmos instrumentos de coleta ou instrumentos paralelos), permitindo o indispensável relacionamento entre os dados demográficos e as correspondentes características habitacionais.

CONCEITUAÇÃO

O Censo de 1980 apresenta conceitos que vêm sendo adotados pelas últimas pesquisas brasileiras, imprescindíveis à interpretação das tabelas.

Domicílio — Local de moradia, estruturalmente independente, formado por um ou mais cômodos, com entrada privativa; por extensão, foram considerados também como domicílios, prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de referência.

Classificaram-se em Particulares, quando fossem habitados por, no máximo, três famílias; e Coletivos, quando fossem ocupados por grupos conviventes (religiosos em conventos, hóspedes em hotéis e similares, militares em quartéis ou navios, estudantes em internatos, asilados em instituições, etc.). Os domicílios ocupados por mais de três famílias conviventes ou por famílias e grupos conviventes foram considerados Domicílios Coletivos. As casas de cômodos (cabecas-de-porco, cortiços) e os edifícios de apartamentos foram considerados como um conjunto de domicílios particulares.

A pesquisa das características habitacionais limitou-se aos Domicílios Particulares ocupados na data do Censo.

Classificaram-se os domicílios, segundo o tipo de construção, em Permanentes, assim considerados os construídos para fins residenciais; e Improvisados, os que não atendiam à referida condição, embora servissem de moradia na data de referência, tais como estabelecimentos comerciais,

industriais, templos (desde que não possuíssem dependências destinadas exclusivamente à moradia), embarcações, carroças, vagões de estrada de ferro, tendas, barracas, grutas, etc.

Os Domicílios Permanentes foram classificados em Duráveis, quando localizados em prédios em cuja construção predominassem paredes de tijolos, pedra, adobe ou madeira aparelhada; cobertura de telha, zinco ou laje de concreto; piso de madeira aparelhada, cimento, ladrilho ou mosaico; e Rústicos, quando localizados em prédios nos quais predominassem paredes e cobertura de taipa, sapé, madeira não aparelhada, material de vasilhame usado e piso de terra batida, tijolo de barro ou adobe.

A pesquisa das demais características dos domicílios, conceituadas a seguir, limitou-se aos Domicílios Particulares Permanentes.

Condição de Ocupação — Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: Próprio — já acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, totalmente pago, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); Próprio — não acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, mas ainda não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); Alugado; Cedido — quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular; e Outra — quando a família estivesse residindo em domicílio, que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

Abastecimento de Água — Investigou-se a forma de abastecimento de água dos domicílios de acordo com as seguintes condições: Rede Geral, com ou sem canalização interna; Poço ou Nascente, com ou sem canalização interna; e Outra Forma, com ou sem canalização interna, assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água da chuva, fontes públicas e poços ou torneiras localizados fora do domicílio.

Instalações Sanitárias — Investigou-se a existência, a utilização de instalações sanitárias no domicílio e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas. Foram classificadas, quanto à utilização, em: exclusiva do domicílio e comum a mais de um domicílio; e, quanto ao tipo de escoadouro, em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa, tais como, rios, lagos, etc.

Iluminação Elétrica — Formulou-se indagação sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral. Pesquisou-se, também, se possuíam medidor ou relógio para registrar o consumo de energia elétrica.

Fogão — Investigou-se a existência de fogões instalados nos domicílios, inclusive os fogões portáteis, com apenas uma boca, denominados "fogareiros". Para os fogões instalados investigaram-se os seguintes tipos de combustível ou energia predominantemente utilizados: Lenha (inclusive serragem, palha e casca de cereais); Gás (encanado ou de bujão); Carvão; Eletricidade; Óleo ou Querosene.

Rádio, Geladeira e Televisão — Indagou-se sobre a existência destas utilidades domésticas, considerando-se os rádios de pilha e excluindo-se as caixas construídas para depósito de gelo, com fins de refrigeração, conhecidas como "geladeira a gelo".

Pesquisou-se não só a existência de televisão nos domicílios, como também se era em preto e branco ou a cores.

Automóvel — Considerou-se como existindo automóvel no domicílio quando este dispusesse de automóvel de passageiros ou utilitário usado para locomoção dos membros do domicílio, mesmo quando principalmente destinado para trabalho. Não foram considerados os domicílios que só dispusessem de caminhão, "pick-up" ou camionetas de carga.

CAPÍTULO 21 - DOMICÍLIOS PARTICULARES

I - Domicílios particulares permanentes por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1970-1980

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					
	1.-9-1970			1.-9-1980		
	Total	Situação		Total	Situação	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
TOTAL	17 628 699	10 276 340	7 352 359	26 436 516	18 213 575	8 222 941
Condição de ocupação						
Próprios.....	10 631 603	6 157 744	4 473 859	16 155 358	10 930 875	5 224 683
Alugados.....	3 356 051	3 146 399	209 652	5 686 452	5 472 832	213 620
Cedidos.....	1 538 810	849 551	689 259	4 132 681	1 547 107	2 585 574
Outra condição.....	2 100 353	121 344	1 979 009	439 535	250 238	189 297
Sem declaração.....	1 882	1 302	580	22 490	12 723	9 767
Abastecimento d'água						
Rede geral.....	5 784 268	5 592 606	191 662	14 073 041	13 810 934	262 107
Poço ou nascente.....	4 332 655	2 425 454	1 907 201	8 077 769	2 948 985	5 128 784
Outra forma de abastecimento.....	7 511 459	2 258 062	5 253 397	4 260 685	1 437 358	2 823 327
Sem declaração.....	317	218	99	25 021	16 298	8 723
Instalação sanitária						
Rede geral.....	2 318 402	2 290 573	27 829	6 949 969	6 886 695	63 274
Fossa séptica.....	2 366 075	2 248 767	117 308	4 015 585	3 572 025	443 560
Fossa rudimentar.....	5 240 040	3 777 423	1 462 617	8 023 725	5 502 980	2 520 745
Outro escoadouro.....	750 165	476 435	273 730	1 132 139	713 145	418 994
Não tem.....	6 953 647	1 482 868	5 470 779	6 019 335	1 304 056	4 715 279
Sem declaração.....	370	274	96	295 763	234 674	61 089
Fogão						
Gás.....	7 528 287	7 124 896	403 391	16 215 892	15 170 946	1 044 946
Lenha.....	7 947 125	2 144 731	5 802 394	8 453 677	2 077 813	6 375 864
Carvão.....	695 042	552 296	142 746	1 469 414	754 195	715 219
Outros combustíveis.....	109 454	101 799	7 655	28 255	19 594	8 661
Não tem.....	1 348 334	352 253	996 081	239 691	171 333	68 358
Sem declaração.....	457	365	92	29 587	19 694	9 893
Tempo de residência						
Menos de 1 ano.....	2 993 125	2 090 813	902 312	5 163 264	3 875 197	1 288 067
1 ano.....	1 360 821	892 303	468 518	2 711 718	1 984 794	726 924
2 anos.....	1 807 242	1 138 350	668 892	2 526 864	1 797 786	729 078
3 a 6 anos.....	3 697 388	2 329 790	1 367 598	5 891 328	4 133 674	1 757 654
7 a 10 anos.....	2 018 795	1 232 649	786 146	3 422 493	2 352 120	1 070 373
11 anos ou mais.....	5 744 527	2 588 923	3 155 604	6 570 982	3 982 454	2 588 528
Sem declaração.....	6 801	3 512	3 289	149 867	87 550	62 317
Dos quais possuindo:						
Iluminação elétrica.....	8 383 994	7 768 721	615 273	17 817 363	16 124 904	1 692 459
Rádio.....	10 386 763	7 439 481	2 947 282	20 027 948	14 435 219	5 592 729
Geladeira.....	4 594 920	4 362 681	232 239	13 089 438	12 054 999	1 034 439
Televisão.....	4 250 404	4 134 312	116 092	14 518 877	13 311 504	1 207 373
Automóvel.....	1 594 465	1 407 028	187 437	5 932 774	5 155 716	777 058

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística, de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 21 - DOMICÍLIOS PARTICULARES

2 - Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1980

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			MORADORES		
	Total	Situação		Total	Situação	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
TOTAL (1)	26 436 516	18 213 575	8 222 941	117 936 941	79 463 200	38 473 741
Condição de ocupação						
Próprios.....	16 155 358	10 930 675	5 224 683	75 376 440	50 436 328	24 940 112
Alugados.....	5 686 452	5 472 832	213 620	22 881 706	21 917 074	964 632
Cedidos.....	4 132 681	1 547 107	2 585 574	17 691 075	6 028 880	11 662 195
Outra condição.....	439 535	250 238	189 297	1 894 635	1 034 759	859 876
Abastecimento d'água						
Rede geral.....	14 073 041	13 810 934	262 107	60 613 586	59 329 783	1 283 803
Poço ou nascente.....	8 077 769	2 948 985	5 128 784	37 516 807	13 677 033	23 839 774
Outra forma de abastecimento.....	4 260 685	1 437 358	2 823 327	19 700 301	6 393 104	13 307 197
Instalação sanitária						
Rede geral.....	6 949 969	6 886 695	63 274	28 108 748	27 804 124	304 624
Fossa séptica.....	4 015 585	3 572 025	443 560	17 957 231	15 877 767	2 079 464
Fossa rudimentar.....	8 023 725	5 502 980	2 520 745	37 814 375	25 779 225	12 035 150
Outra.....	1 132 139	713 145	418 994	5 263 228	3 182 378	2 080 550
Não tem.....	6 019 335	1 304 056	4 715 279	27 437 317	5 752 622	21 684 695
Fogão						
Gás de botijão.....	15 718 167	14 673 221	1 044 946	68 591 176	63 856 952	4 734 224
Gás canalizado.....	497 725	497 725	-	1 684 679	1 684 679	-
Lenha.....	8 453 677	2 077 813	6 375 864	40 113 547	10 029 719	30 083 828
Carvão.....	1 469 414	754 195	715 219	6 875 020	3 503 837	3 371 183
Outros combustíveis.....	28 255	19 594	8 661	71 746	43 362	28 384
Não tem.....	239 691	171 333	68 358	489 932	266 603	203 329
Aluguel ou prestação mensal (salário mínimo)						
Até 1/2.....	3 461 635	3 212 337	249 298	14 517 634	13 354 669	1 162 965
Mais de 1/2 a 1.....	1 711 381	1 683 898	27 483	7 091 490	6 965 634	125 856
Mais de 1 a 3.....	1 750 929	1 730 790	20 139	6 937 343	6 851 881	85 462
Mais de 3.....	428 176	401 475	26 701	1 821 536	1 704 554	116 982
Tempo de residência						
Menos de 1 ano.....	5 163 264	3 875 197	1 288 067	20 639 695	15 360 469	5 279 226
1 ano.....	2 711 718	1 984 794	726 924	11 226 538	8 133 202	3 093 336
2 anos.....	2 526 864	1 797 786	729 078	10 994 893	7 672 652	3 272 041
3 a 6 anos.....	5 891 328	4 133 674	1 757 654	27 024 545	18 685 707	8 338 838
7 a 10 anos.....	3 422 493	2 352 120	1 070 373	16 688 179	11 222 381	5 465 798
11 anos ou mais.....	6 570 982	3 982 454	2 588 528	30 734 872	18 009 399	12 725 473
Dos quais possuindo						
Telefone.....	3 265 159	3 191 714	73 445	13 710 129	13 358 938	351 191
Iluminação elétrica.....	17 817 363	16 124 904	1 692 459	77 987 716	70 050 083	7 937 633
Rádio.....	20 027 948	14 435 219	5 592 729	90 970 198	63 513 888	427 456 310
Geladeira.....	13 089 438	12 054 999	1 034 439	57 752 874	52 705 458	5 047 416
Televisão.....	14 518 877	13 311 504	1 207 373	64 807 849	58 957 877	5 849 972
Automóvel.....	5 932 774	5 155 716	777 058	26 821 709	22 881 106	3 940 603

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

(1) Inclusive sem declaração.

3 - Domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, segundo o número de moradores - 1980

NÚMERO DE MORADORES	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					
	Total	Dormitórios				Sem declaração
		1 dormitório	2 dormitórios	3 dormitórios	4 dormitórios ou mais	
TOTAL	26 436 516	8 879 700	10 552 259	5 358 343	1 586 542	59 672
1 pessoa.....	1 732 443	1 732 443	-	-	-	-
2 pessoas.....	3 903 519	2 741 000	1 151 697	-	-	10 822
3 pessoas.....	4 823 036	1 883 067	2 448 114	478 958	-	12 897
4 pessoas.....	4 800 672	1 187 999	2 418 258	1 044 822	142 290	7 303
5 pessoas.....	3 945 246	673 682	1 846 945	1 147 546	266 562	10 511
6 pessoas.....	2 558 887	319 820	1 092 113	861 648	279 046	6 260
7 a 10 pessoas.....	4 092 603	322 051	1 468 078	1 584 456	707 822	10 196
11 pessoas ou mais.....	580 110	19 638	127 054	240 913	190 822	1 683

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Censo Demográfico.

NOTA - Resultados preliminares da publicação "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico", baseados em uma amostra probabilística de fração um pouco inferior a 1% da população e dos domicílios recenseados.

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE HABITAÇÃO

1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as principais características - 1940-1970

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES											
	Total				Urbana				Rural			
	1940	1950	1960	1970	1940	1950	1960	1970	1940	1950	1960	1970
Condição de ocupação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Próprios	43,7	52,1	57,0	60,3	40,0	46,2	50,5	59,9	45,4	55,6	62,8	60,8
Pagos	55,3	52,0	59,8
Em aquisição	5,0	7,9	1,0
Alugados	20,9	23,1	22,3	19,0	49,0	47,0	42,6	30,6	7,8	9,0	4,2	2,8
Cedidos, outra condição, sem declaração e improvisados	35,4	24,8	20,7	20,7	11,0	6,8	6,9	9,5	46,8	35,4	33,0	36,4
Cômodos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1 cômodo	2,7	2,4	2,8	3,4	3,5	1,8	1,8
2 cômodos	9,7	8,5	9,6	8,5	9,5	8,6	9,8
3 cômodos	20,2	17,9	16,7	16,3	15,3	19,3	18,6
4 cômodos	23,4	23,2	21,9	20,2	20,1	25,7	24,5
5 cômodos	16,9	18,9	19,4	18,6	19,4	19,1	19,3
6 cômodos	11,5	13,3	13,5	13,4	13,6	13,1	13,4
7 cômodos e mais	14,6	15,0	16,0	18,7	18,5	11,7	12,5
Sem declaração e improvisados	1,0	0,8	0,7	0,9	0,1	0,7	0,1
Abastecimento d'água	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com canalização interna	13,0	15,6	24,3	33,2	38,2	39,5	47,8	52,6	1,2	1,4	3,4	6,2
Rede geral	20,7	27,3	42,7	45,7	1,1	1,6
Poço ou nascente	3,6	5,9	5,1	6,9	2,3	4,6
Sem canalização interna	(1) 87,0	(1) 84,4	29,8	24,1	(1) 61,8	(1) 60,5	23,3	25,4	(1) 98,8	(1) 98,6	35,7	22,3
Rede geral	0,3	5,5	0,7	8,7	0,1	1,0
Poço ou nascente	29,5	18,6	22,6	16,7	35,6	21,3
Outra forma, sem declaração e improvisados	45,9	42,7	28,9	22,0	60,9	71,5
Instalação sanitária	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rede geral	(2) 14,8	8,6	13,1	13,1	(2) 38,2	(2) 71,3	27,6	22,3	(2) 1,2	(2) 10,4	0,3	0,4
Fossa séptica	4,5	10,7	13,4	19,6	21,9	2,7	1,6
Outros	19,9	26,1	34,0	31,8	41,4	21,0	23,6
Não tem, sem declaração e improvisados	85,2	67,0	50,7	39,5	61,8	28,7	21,0	14,4	98,8	89,6	76,0	74,4
Instalação elétrica	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com instalação	16,7	24,6	38,5	47,5	39,8	60,0	72,4	75,5	3,1	3,6	8,4	8,4
Sem instalação, sem declaração e improvisados	83,3	75,4	61,5	52,5	60,2	40,0	27,6	24,5	96,9	96,4	91,6	91,6

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) As informações sobre abastecimento d'água sem canalização interna (rede geral, poço ou nascente) foram agregadas, na divulgação, aos dados referentes a outras formas de abastecimento, aos improvisados e aos sem declaração. (2) As informações sobre a existência de instalação sanitária, isto é, rede geral, fossa séptica e outras, foram agregadas.

2 - Taxas de crescimento dos domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as principais características - 1950-1970

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	TAXAS DE CRESCIMENTO (%)					
	Total		Urbana		Rural	
	1950/1960	1960/1970	1950/1960	1960/1970	1950/1960	1960/1970
TOTAL	34,4	30,6	70,4	61,8	13,2	2,9
Condição de ocupação						
Próprios	47,1	38,0	86,2	91,7	27,9	-0,4
Pagos
Em aquisição
Alugados	29,4	11,6	54,5	16,1	-47,9	-29,4
Cedidos, outra condição, sem declaração e improvisados	12,4	30,8	72,0	126,0	5,7	13,3
Cômodos						
1 cômodo	19,8	52,3	...	71,6	...	16,2
2 cômodos	19,1	47,1	...	81,3	...	16,9
3 cômodos	18,7	21,9	...	51,9	...	-0,5
4 cômodos	33,3	23,6	...	60,6	...	-2,4
5 cômodos	50,1	33,6	...	68,2	...	3,6
6 cômodos	54,8	33,1	...	63,6	...	5,2
7 cômodos e mais	38,5	39,4	...	60,0	...	10,1
Sem declaração e improvisados	7,2	81,8	...	-81,5	...	82,0
Abastecimento d'água						
Com canalização interna	110,1	78,5	106,1	78,0	178,0	84,2
Rede geral	72,3	...	73,2	...	43,1
Poço ou nascente	113,9	...	118,5	...	104,9
Sem canalização interna	(1) 67,9	5,6	(1) 47,0	76,6	(1) 10,8	-35,5
Rede geral	1 927,9	...	2 020,5	...	1 227,2
Poço ou nascente	-17,3	...	19,8	...	-38,3
Outra forma, sem declaração e improvisados	21,6	...	23,1	...	20,9
Instalação sanitária						
Rede geral	105,3	30,8	...	30,7	...	34,2
Fossa séptica	218,6	64,4	...	80,1	...	-38,6
Outros	75,8	70,2	...	110,6	...	15,8
Não tem, sem declaração e improvisados	0,6	2,9	...	11,6	...	0,7
Instalação elétrica						
Com instalação	110,9	61,2	105,7	68,7	160,7	3,0
Sem instalação, sem declaração e improvisados	9,5	11,5	17,3	43,6	7,6	2,9

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) As informações sobre abastecimento d'água sem canalização interna (rede geral, poço ou nascente) foram agregadas, na divulgação, aos dados referentes a outras formas de abastecimento, aos improvisados e aos sem declaração.

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE HABITAÇÃO

3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo o tipo de construção, densidade domiciliar, abastecimento d'água, instalação sanitária e instalação elétrica - 1970-1976

ESPECIFICAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES (%)								
	Total			Zona Urbana			Zona Rural		
	1970	1976 (1)	Aumento 1970/1976 (1)	1970	1976 (1)	Aumento 1970/1976 (1)	1970	1976 (1)	Aumento 1970/1976 (1)
Tipo de construção	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Duráveis.....	75,5	77,4	84,2	85,4	90,0	101,2	59,9	52,2	-19,7
Rústicos.....	24,5	22,6	15,8	14,6	10,0	-1,2	40,1	47,8	119,7
Densidade domiciliar (pessoas/cômodo)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1,0.....	55,5	60,6	77,7	58,8	64,6	78,7	50,5	52,4	71,3
Mais de 1,0.....	44,5	39,4	22,3	41,2	35,3	21,2	49,5	47,6	28,9
Mais de 1,0 a 1,5.....	20,0	18,3	12,7	18,4	16,7	12,7	22,5	21,7	12,7
Mais de 1,5 a 2,0.....	13,7	12,1	7,1	12,3	10,4	6,0	15,7	15,5	13,9
Mais de 2,0 a 3,0.....	7,8	6,6	2,2	7,3	5,7	2,0	8,7	8,2	3,5
Mais de 3,0.....	3,0	2,4	0,3	3,2	2,5	0,5	2,6	2,2	-1,2
Sem declaração.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	-0,2
Abastecimento d'água	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com canalização interna.....	34,7	49,8	101,1	52,6	67,8	104,4	6,5	13,7	80,9
Rede geral.....	28,6	42,6	90,1	45,8	62,0	101,3	1,7	3,6	21,6
Poço ou nascente.....	6,1	7,2	11,0	6,8	5,8	3,1	4,8	10,1	59,3
Sem canalização interna.....	24,3	28,4	42,2	25,4	21,1	10,9	22,6	42,8	233,2
Rede geral.....	5,7	6,2	8,0	8,7	8,5	8,3	1,0	1,5	6,2
Poço ou nascente.....	18,6	22,2	34,2	16,7	12,6	2,6	21,6	41,3	227,0
Outra forma.....	41,0	21,8	-43,3	22,0	11,1	-15,3	70,9	43,5	-214,2
Sem declaração.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Instalação sanitária	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rede geral.....	13,8	26,8	71,3	22,3	39,4	80,9	0,4	1,6	12,5
Fôssa séptica.....	14,0	10,4	-1,9	21,9	14,1	-4,8	1,7	3,0	15,7
Outros.....	34,4	34,0	32,7	41,4	35,0	19,6	23,4	32,0	112,9
Não tem.....	37,8	28,8	-2,1	14,4	11,5	4,3	74,5	63,4	-41,1
Sem declaração.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Instalação elétrica	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com instalação elétrica.....	49,7	63,0	108,6	75,6	84,9	107,5	9,0	19,2	115,0
Sem instalação elétrica.....	50,3	37,0	-8,6	24,4	15,1	-7,5	91,0	80,8	-15,0

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) Exclusive os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

4 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por densidade domiciliar, segundo a situação do domicílio e grupos de rendimento mensal familiar - 1976

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES							Sem declaração de número de cômodos
	Total absoluto	Densidade domiciliar (pessoas/cômodo) (%)					Mais de 3,0	
		Até 1,0	Mais de 1,0					
			Total	Mais de 1,0 a 1,5	Mais de 1,5 a 2,0	Mais de 2,0 a 3,0		
TOTAL	21 789,8	60,6	39,4	18,3	12,1	6,6	2,4	0,0
Até 1 salário mínimo.....	4 115,0	61,3	38,7	16,5	13,1	6,7	2,4	0,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	5 239,7	53,2	46,8	20,4	14,6	8,7	3,1	0,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	3 061,9	52,5	47,5	20,8	15,0	8,4	3,3	0,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	3 502,3	57,0	43,0	20,8	12,7	6,8	2,7	0,0
Mais de 5 a 7 salários mínimos.....	1 836,1	63,0	37,0	19,3	10,5	5,4	1,8	0,0
Mais de 7 a 10 salários mínimos.....	1 384,1	70,1	29,9	16,6	8,2	4,1	1,0	0,0
Mais de 10 salários mínimos.....	2 400,9	83,3	16,7	10,7	4,2	1,4	0,4	0,0
Sem rendimento.....	47,7	79,0	21,0	10,5	6,0	2,8	1,7	0,0
Sem declaração.....	102,1	58,5	40,8	16,0	12,4	10,2	2,2	0,7
Urbana	14 531,2	64,7	35,3	16,7	10,4	5,7	2,5	0,0
Até 1 salário mínimo.....	1 633,5	66,4	33,6	14,0	10,6	6,1	2,9	0,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 783,2	55,8	44,2	18,3	13,5	8,4	4,0	0,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	2 094,0	56,1	43,8	19,0	13,7	7,7	3,4	0,1
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	2 756,3	59,4	40,6	19,8	11,8	6,3	2,7	0,0
Mais de 5 a 7 salários mínimos.....	1 663,9	65,2	34,8	18,4	9,9	4,9	1,6	0,0
Mais de 7 a 10 salários mínimos.....	1 248,8	71,2	28,8	15,9	7,9	3,9	1,1	0,0
Mais de 10 salários mínimos.....	2 247,9	84,4	15,5	10,1	3,7	1,3	0,4	0,1
Sem rendimento.....	35,3	76,3	23,7	12,3	6,2	2,9	2,3	0,0
Sem declaração.....	68,3	61,0	38,3	16,6	11,0	8,5	2,2	0,7
Rural	7 258,6	52,5	47,5	21,6	15,5	8,2	2,2	0,0
Até 1 salário mínimo.....	2 481,5	57,9	42,1	18,2	14,8	7,0	2,1	0,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 456,5	50,2	49,8	22,7	15,8	9,1	2,2	0,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	967,9	44,5	55,5	24,8	17,9	9,8	3,0	0,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	746,0	48,1	51,9	24,4	16,3	8,8	2,4	0,0
Mais de 5 a 7 salários mínimos.....	272,2	49,9	50,1	24,8	14,3	8,4	2,6	0,0
Mais de 7 a 10 salários mínimos.....	135,3	58,7	41,1	23,2	11,5	5,7	0,7	0,2
Mais de 10 salários mínimos.....	153,0	67,0	33,0	19,1	10,2	3,0	0,7	0,0
Sem rendimento.....	12,4	86,5	13,5	5,5	5,4	2,6	0,0	0,0
Sem declaração.....	33,8	53,8	45,5	14,8	15,1	13,5	2,1	0,7

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA — Exclusive os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE HABITAÇÃO

5 - Distribuição dos domicílios com bens duráveis, por situação do domicílio, segundo a espécie de bens duráveis - 1960-1970

BENS DURÁVEIS	DOMICÍLIOS COM BENS DURÁVEIS (%)					
	Total		Situação do domicílio			
	1960	1970	Urbana		Rural	
			1960	1970	1960	1970
Fogão.....	88,4	92,3	93,9	96,6	83,6	86,5
Rádio.....	35,4	58,9	61,6	72,4	12,1	40,1
Geladeira.....	11,6	26,1	23,3	42,5	1,3	3,2
Televisão.....	4,6	24,1	9,5	40,2	0,3	1,6
Automóvel.....	...	9,1	...	13,7	...	2,6

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

6 - Distribuição dos domicílios com bens duráveis, por espécie de bens, segundo a situação do domicílio e classes de rendimento monetário mensal do domicílio - 1972-1976

CLASSES DE RENDIMENTO MONETÁRIO MENSAL DO DOMICÍLIO	DOMICÍLIOS COM BENS DURÁVEIS (%)									
	Fogão		Rádio		Geladeira		Televisão		Automóvel	
	1972	1976	1972	1976	1972	1976	1972	1976	1972	1976
TOTAL.....	76,4	94,2	61,9	75,9	30,7	42,3	32,0	46,6	11,7	17,7
Até 1 salário mínimo.....	55,9	83,5	39,3	53,1	4,2	6,6	4,0	7,7	0,7	0,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	80,0	92,6	66,6	69,8	19,0	18,3	21,2	22,7	3,1	3,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	90,6	96,9	75,2	79,1	40,9	36,9	45,1	45,2	8,2	7,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	94,1	98,7	79,3	84,7	58,1	56,7	61,7	64,1	17,6	15,7
Mais de 5 a 7 salários mínimos.....	95,5	99,3	83,1	88,5	75,5	74,1	76,9	80,0	30,4	31,1
Mais de 7 a 10 salários mínimos.....	95,1	99,5	84,4	90,7	82,1	84,9	80,8	88,1	44,6	41,9
Mais de 10 a 15 salários mínimos.....	95,3	99,5	86,9	92,7	88,0	91,5	87,1	91,7	61,9	60,5
Mais de 15 salários mínimos.....	94,4	99,7	88,3	95,6	91,2	95,7	88,5	95,1	76,9	81,1
Sem rendimento.....	56,1	88,5	39,5	48,7	13,7	20,1	15,9	22,8	9,3	3,2
Sem declaração.....	71,7	95,7	53,5	83,2	20,1	48,9	19,1	51,0	9,2	22,3
Urbana.....	87,8	97,5	69,3	80,4	47,0	60,0	49,6	66,4	17,2	24,0
Até 1 salário mínimo.....	67,8	90,6	45,5	55,3	10,6	15,4	10,7	18,6	1,4	1,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	87,8	95,6	66,9	70,4	27,3	31,2	31,0	39,4	3,7	3,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	94,7	98,3	74,1	79,0	49,1	49,4	54,5	61,3	8,8	7,7
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	96,4	99,2	78,0	84,8	66,4	66,7	71,7	75,3	18,6	16,3
Mais de 5 a 7 salários mínimos.....	96,9	99,4	82,9	88,8	81,4	81,4	83,5	87,9	31,4	32,4
Mais de 7 a 10 salários mínimos.....	96,1	99,5	83,9	90,8	87,4	89,4	86,8	93,1	46,4	43,3
Mais de 10 a 15 salários mínimos.....	95,7	99,6	86,7	93,1	91,6	95,5	90,6	95,9	63,6	61,5
Mais de 15 salários mínimos.....	95,0	99,7	89,0	95,9	94,3	97,5	92,5	97,3	79,2	82,1
Sem rendimento.....	75,7	90,6	47,8	52,9	28,0	24,3	39,4	28,9	19,3	2,4
Sem declaração.....	80,9	99,4	60,0	87,5	40,2	69,4	37,4	74,6	16,5	30,6
Rural.....	57,7	88,1	49,8	67,5	4,1	9,0	3,3	9,6	2,9	6,0
Até 1 salário mínimo.....	49,3	79,2	35,8	51,7	0,6	1,2	0,3	1,0	0,3	0,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	65,4	89,5	66,2	69,3	3,8	4,9	3,1	5,3	2,0	2,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	75,3	94,1	79,3	79,3	9,8	11,7	9,4	12,7	6,1	6,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	82,6	97,2	85,6	84,2	17,2	21,7	13,1	25,2	12,5	13,7
Mais de 5 a 7 salários mínimos.....	83,5	98,3	85,2	86,3	26,5	31,3	22,7	33,8	22,2	23,0
Mais de 7 a 10 salários mínimos.....	85,7	99,3	89,8	89,9	30,8	43,7	23,0	42,6	27,3	29,4
Mais de 10 a 15 salários mínimos.....	89,7	98,2	89,0	87,8	41,0	46,6	39,5	45,0	39,0	48,9
Mais de 15 salários mínimos.....	87,8	99,5	79,9	90,0	56,5	64,4	44,4	59,4	50,5	64,4
Sem rendimento.....	47,6	84,9	36,0	38,6	7,6	8,8	5,8	6,5	4,9	5,3
Sem declaração.....	63,9	89,0	48,0	75,2	3,1	11,2	3,6	7,6	3,1	7,1

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA — Excluído os dados da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE HABITAÇÃO

7 - Distribuição dos domicílios que possuem uma ou mais espécies de bens duráveis, por classes de rendimento monetário mensal do domicílio, segundo a espécie de bens duráveis - 1976

BENS DURÁVEIS	DOMICÍLIOS COM BENS DURÁVEIS										
	Total	Classes de rendimento monetário mensal do domicílio (salário mínimo) (%)									
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 7	Mais de 7 a 10	Mais de 10 a 15	Mais de 15	Sem rendimentos	Sem declaração
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rádio.....	30,0	45,0	46,6	35,0	21,6	11,3	5,8	3,3	1,7	24,9	29,8
Rádio e geladeira.....	2,8	1,6	3,0	4,1	4,1	2,6	2,1	1,2	0,7	3,3	4,0
Rádio e televisão.....	6,2	2,5	6,5	10,0	10,1	7,4	4,8	1,7	0,7	5,9	5,8
Rádio e automóvel.....	1,0	0,2	1,0	1,5	1,6	1,2	1,2	1,1	0,6	—	1,1
Rádio, geladeira e televisão.....	20,5	3,4	10,9	23,5	34,7	38,8	38,7	29,1	14,6	12,0	22,2
Rádio, geladeira e automóvel.....	0,5	0,1	0,3	0,5	0,8	1,0	0,6	1,2	1,0	0,7	0,2
Rádio, televisão e automóvel.....	0,5	0,0	0,2	0,5	1,0	1,1	0,9	0,7	0,6	—	0,5
Rádio, geladeira, televisão e automóvel.....	14,4	0,3	1,4	3,9	10,7	25,1	36,6	54,4	75,7	2,0	19,5
Geladeira.....	0,7	0,5	0,9	0,7	1,2	0,7	0,5	0,2	0,1	1,6	0,5
Geladeira e televisão.....	2,4	0,6	1,7	3,6	3,9	3,8	3,9	2,7	0,7	0,5	1,5
Geladeira e automóvel.....	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	0,2	—	—
Geladeira, televisão e automóvel.....	0,9	0,0	0,1	0,4	1,1	2,0	2,1	2,6	2,7	—	1,0
Televisão.....	1,6	0,8	1,8	3,1	2,4	1,5	1,0	0,5	0,1	2,5	0,6
Televisão e automóvel.....	0,1	0,0	0,0	0,2	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	—	—
Automóvel.....	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2	0,1	0,5	—
Não possui rádio, geladeira, televisão e automóvel.....	18,1	44,9	25,4	12,7	6,2	2,8	1,3	0,9	0,4	46,1	13,3

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA — Exclusive os dados da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

8 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, com indicação das condições habitacionais adequadas, segundo grupos de rendimento monetário mensal domiciliar - 1976

GRUPOS DE RENDIMENTO MONETÁRIO MENSAL DOMICILIAR	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES								Sem declaração
	Total absoluto	Condições habitacionais adequadas (%)						Não possuem nenhuma das condições	
		Com todas as 5 condições	Com apenas 4 das condições	Com apenas 3 das condições	Com apenas 2 das condições	Com 1 das condições			
TOTAL	14 531,1	39,7	21,3	14,6	12,8	7,8	3,7	0,0	
Até 1 salário mínimo.....	1 633,5	13,6	11,0	18,9	22,2	22,6	11,6	0,1	
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 783,2	20,0	16,8	19,7	20,8	14,8	7,9	0,0	
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	2 093,8	21,7	16,6	14,3	13,4	6,0	28,0	0,0	
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	2 756,3	38,8	26,3	16,1	12,8	4,5	1,5	0,0	
Mais de 5 a 7 salários mínimos.....	1 663,9	49,7	27,9	12,7	7,1	2,0	0,6	0,0	
Mais de 7 a 10 salários mínimos.....	1 249,0	58,7	27,6	8,3	4,3	0,8	0,3	0,0	
Mais de 10 salários mínimos.....	2 247,8	75,9	18,7	4,1	1,0	0,3	0,0	0,0	
Sem rendimento.....	35,3	31,1	12,3	9,1	20,3	24,9	2,3	0,0	
Sem declaração.....	68,3	47,2	22,0	14,0	9,5	4,6	2,1	0,6	

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS — 1. Condições habitacionais adequadas: abastecimento d'água: rede geral ou nascente com canalização interna; instalação sanitária: rede geral ou fossa séptica; densidade residencial; até 1,0 pessoa por cômodo; tipo de construção: durável; e com eletricidade.

2. Exclusive os dados da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

9 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, por grupos de rendimento monetário mensal domiciliar, segundo as condições habitacionais adequadas e inadequadas, com indicação da condição de ocupação - 1976

ESPECIFICAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES											
	Total		Grupos de rendimento monetário mensal domiciliar (salário mínimo) (%)									Sem declaração
	Absoluto (1 000)	Relativo (%)	Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 7	Mais de 7 a 10	Mais de 10	Sem rendimento		
TOTAL	14 531,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Instalações adequadas de água e esgoto e material de construção durável (1)	7 442,6	51,2	17,0	27,4	40,1	53,7	67,0	76,7	87,2	34,6	61,6	
Próprio, pago ou cedido.....	3 941,5	27,1	10,9	15,9	21,7	28,5	34,2	38,0	44,8	23,8	37,8	
Próprio em aquisição.....	995,5	6,9	1,2	2,3	4,7	6,3	9,0	11,2	19,5	2,3	4,0	
Alugado.....	2 473,7	17,0	4,7	9,0	13,6	18,7	23,5	27,3	28,7	7,9	19,8	
Outros.....	31,9	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,6	0,0	
Instalações inadequadas de água e esgoto ou material de construção rústico (2)	7 880,0	48,7	83,0	72,6	59,8	46,3	33,0	23,2	12,7	65,4	38,4	
Próprio, pago ou cedido.....	4 511,3	31,0	59,4	46,4	37,3	27,4	19,9	14,1	7,6	51,2	25,0	
Próprio em aquisição.....	405,4	2,8	2,4	3,3	3,6	3,5	2,9	2,1	1,2	2,0	3,3	
Alugado.....	2 103,6	14,5	20,3	22,2	18,4	15,1	10,1	6,9	3,9	10,2	9,1	
Outros.....	59,7	0,4	0,9	0,7	0,5	0,3	0,1	0,1	0,0	2,0	1,0	
Sem declaração.....	8,5	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) Domicílios com abastecimento d'água feito por rede geral, poço ou nascente com canalização interna e instalação sanitária de rede geral ou fossa séptica. (2) Domicílios com instalações inadequadas de água e esgoto com material de construção durável ou rústico, e/ou com instalações adequadas de água e esgoto com material de construção rústico.

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE HABITAÇÃO

10 - Distribuição das unidades habitacionais constituídas pelas COHAB's, segundo as regiões sócio-econômicas - 1966-78

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	UNIDADES HABITACIONAIS CONSTRUÍDAS (%)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
TOTAL (dados absolutos)	3 200	21 967	26 630	29 857	26 373	24 218	13 761
Região I — Rio de Janeiro.....	—	20,4	4,2	10,7	4,5	23,1	18,5
Região II — São Paulo.....	—	12,4	9,0	19,7	22,8	10,0	8,4
Região III — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.....	—	22,1	19,7	9,3	9,6	11,5	14,9
Região IV — Minas Gerais e Espírito Santo.....	—	9,4	4,4	8,0	10,4	4,8	8,2
Região V — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.....	28,2	27,8	36,2	30,3	31,8	44,4	47,8
Região VI — Distrito Federal.....	71,8	—	8,9	4,3	13,3	—	—
Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás (3).....	—	7,9	17,6	17,7	7,6	6,2	2,2

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	UNIDADES HABITACIONAIS CONSTRUÍDAS (%)						
	1973	1974	1975	1976	1977	1978 (1)	Até 30-06-78 (2)
TOTAL (dados absolutos)	34 177	10 836	12 431	22 752	24 011	20 114	270 327
Região I — Rio de Janeiro.....	66,6	8,8	—	5,7	13,1	1,3	17,2
Região II — São Paulo.....	11,0	7,9	8,0	28,9	16,9	7,3	14,2
Região III — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.....	3,0	4,1	9,5	14,6	11,9	16,3	12,0
Região IV — Minas Gerais e Espírito Santo.....	3,0	0,1	10,1	5,0	12,8	1,5	6,5
Região V — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.....	9,5	18,9	29,9	18,0	30,2	31,9	28,9
Região VI — Distrito Federal.....	—	48,9	36,9	15,8	5,0	33,4	11,4
Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás (3).....	6,9	11,3	5,6	12,0	10,1	8,3	9,8

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais e Banco Nacional da Habitação.

(1) Resultados referentes ao primeiro semestre. (2) Exclusive 2,911 ampliações e/ou melhorias, 4,516 unidades de triagem e 78 habitações adquiridas pelo Exército. (3) Exclusive os dados da zona rural.

11 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares e tamanho médio da família, por situação do domicílio, segundo grupos de rendimento mensal familiar - 1970-1976

GRUPOS DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES						TAMANHO MÉDIO DA FAMÍLIA					
	1970			1976			1970			1976		
	Total absoluto (1 000 famílias)	Relativo (%)		Total absoluto (1 000 famílias)	Relativo (%)		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural (1)
	Urbana	Rural		Urbana	Rural (1)							
TOTAL	18 554,4	58,8	41,2	23 130,4	67,0	33,0	4,8	4,6	5,2	4,6	4,4	5,0
Até 1 salário mínimo.....	7 721,1	35,0	65,0	4 705,2	41,7	58,3	4,6	4,2	4,8	3,8	3,3	4,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	4 222,2	63,3	36,7	5 706,9	55,1	44,9	5,2	4,7	6,0	4,6	4,2	5,2
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	4 366,6	86,2	13,8	6 818,7	75,1	24,9	5,2	4,9	6,7	4,9	4,6	6,0
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	682,6	96,2	3,8	3 285,5	88,2	11,8	4,9	4,9	6,0	5,0	4,8	6,3
Mais de 10 salários mínimos.....	280,7	96,0	4,0	2 291,2	93,7	6,3	5,2	5,2	5,7	4,7	4,7	5,7
Sem rendimento.....	672,1	61,7	38,3	229,5	65,4	34,6	2,6	2,6	2,5	2,7	2,6	2,8
Sem declaração.....	609,1	69,1	30,9	93,4	66,3	33,7	5,3	5,1	5,7	5,1	5,0	5,2

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) Exclusive os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE HABITAÇÃO

12 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por grupos de rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes da família - 1970-1976

NÚMERO DE COMPONENTES DA FAMÍLIA	ANOS	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES							
		Total absoluto (1 000 famílias)	Grupos de rendimento mensal familiar (salário mínimo) (%)						
			Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5	Sem rendimento	Sem declaração
TOTAL	1970	18 554,4	16,1	25,5	22,8	23,5	5,2	3,6	3,3
	1976	23 130,4	5,2	15,1	24,7	29,5	24,1	1,0	0,4
1 pessoa.....	1970	1 018,7	24,7	25,4	14,7	11,2	2,7	18,1	3,2
	1976	1 183,5	23,8	26,3	21,5	14,1	12,0	1,9	0,4
2 pessoas.....	1970	2 735,3	20,6	26,4	18,5	18,1	4,6	9,0	2,8
	1976	3 749,2	10,1	20,4	24,0	23,8	18,1	3,2	0,4
3 pessoas.....	1970	3 081,0	17,4	25,9	21,9	23,2	5,3	3,5	2,8
	1976	4 241,3	4,8	15,6	26,0	28,9	23,3	1,1	0,3
4 a 6 pessoas.....	1970	7 493,6	14,4	24,7	23,3	26,4	6,6	1,5	3,1
	1976	9 486,6	2,7	12,6	23,8	31,4	28,8	0,3	0,4
7 a 10 pessoas.....	1970	3 619,1	14,0	26,8	26,8	24,2	3,6	0,6	4,0
	1976	3 932,7	2,1	13,3	27,2	34,2	22,6	0,1	0,5
11 pessoas e mais.....	1970	606,7	9,3	21,7	29,4	31,2	3,0	0,2	5,2
	1976	537,1	1,0	8,2	23,3	38,6	27,8	0,2	0,9

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA - Em 1976, exclusiva os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

13 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por número de pessoas ocupadas, segundo o número de componentes da família - 1970-1976

NÚMERO DE COMPONENTES DA FAMÍLIA	ANOS	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES				
		Total absoluto (1 000 famílias)	Pessoas ocupadas (%)			
			Nenhuma pessoa	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas e mais
TOTAL	1970	18 554,4	8,4	59,2	19,2	13,2
	1976	23 130,4	9,8	49,8	23,0	17,4
1 pessoa.....	1970	1 018,7	33,3	66,7	—	—
	1976	1 183,5	40,7	59,3	—	—
2 pessoas.....	1970	2 735,3	20,5	66,6	12,9	—
	1976	3 749,2	24,4	56,7	18,9	—
3 pessoas.....	1970	3 081,0	8,7	67,6	21,0	2,7
	1976	4 241,3	9,3	60,3	26,0	4,4
4 a 6 pessoas.....	1970	7 493,6	4,0	61,5	21,8	12,7
	1976	9 486,6	4,2	51,1	26,6	18,1
7 a 10 pessoas.....	1970	3 619,1	2,3	45,6	22,3	29,8
	1976	3 932,7	2,1	30,7	22,8	44,4
11 pessoas e mais.....	1970	606,7	1,3	24,6	20,1	54,0
	1976	537,1	0,9	12,9	16,0	70,2

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA - Em 1976, exclusiva os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

14 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por número de pessoas ocupadas, segundo grupos de rendimento mensal familiar - 1970-1976

GRUPOS DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	ANOS	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES				
		Total absoluto (1 000 famílias)	Pessoas ocupadas (%)			
			Nenhuma pessoa	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas e mais
TOTAL	1970	18 554,4	8,4	59,2	19,2	13,2
	1976	23 130,4	9,8	49,8	23,0	17,4
Até 1/2 salário mínimo.....	1970	2 990,7	4,5	78,0	11,8	5,7
	1976	1 212,7	41,1	44,8	9,2	4,9
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1970	4 730,4	6,0	71,0	14,5	8,5
	1976	3 492,5	14,8	62,2	14,1	8,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	1970	4 222,2	4,5	59,2	22,1	14,2
	1976	5 706,9	7,7	58,5	20,7	13,1
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	1970	4 366,8	5,2	47,1	26,2	21,5
	1976	6 818,7	5,5	46,1	27,1	21,3
Mais de 5 salários mínimos.....	1970	963,3	5,3	49,2	29,1	16,4
	1976	5 576,7	4,3	40,5	29,6	25,6
Sem rendimento.....	1970	672,1	94,5	4,4	0,8	0,3
	1976	229,5	86,3	10,4	1,9	1,4
Sem declaração.....	1970	609,1	5,4	39,1	26,6	28,9
	1976	93,4	4,0	35,7	34,0	26,3

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA - Em 1976, exclusiva os dados da zona rural da Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Justiça

Processos — A Secretaria do Supremo Tribunal Federal fornece as estatísticas sobre processos distribuídos e acórdãos publicados; processos julgados, segundo a matéria; processos julgados com acórdãos publicados, segundo o ramo do Direito e o assunto.

Cartórios — Os dados sobre cartórios existentes no País são apurados pela Divisão de Estatística da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça.

Justiça do Trabalho

As tabelas apresentadas têm como fonte a Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho e compreendem: processos solucionados pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, com indicação das decisões proferidas, segundo o número e o valor das reclamações. Os dados são discriminados por Unidades da Federação.

Segurança Pública

A Divisão de Estatística da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça é responsável pelas estatísticas desta área. As tabelas aqui divulgadas abrangem: prisões policiais efetuadas; características gerais dos estabelecimentos prisionais por Unidades da Federação, despesas realizadas e movimento de condenados, segundo diversos aspectos; expulsão e extradição de estrangeiros; suicídios e tentativas de suicídio, nas Unidades da Federação. E ainda:

Corpo de Bombeiros — Pessoal efetivo (combatentes, pessoal de saúde, músicos, motoristas e outros), material existente, veículos e embarcações, incêndios e pessoas vitimadas, segundo vários aspectos.

Serviços de Trânsito — Acidentes de trânsito, segundo a natureza e a conseqüência dos acidentes e outros aspectos.

CAPÍTULO 23 - JUSTIÇA

1 - Processos distribuídos pelo Supremo Tribunal Federal, segundo a espécie - 1978-80

ESPÉCIE	PROCESSOS DISTRIBUÍDOS		
	1978	1979	1980
TOTAL	7 815	8 433	9 308
Ação cível originária.....	24	16	17
Ação penal.....	3	12	8
Ação rescisória.....	25	19	30
Agravo de instrumento.....	2 673	2 956	3 257
Arguição de relevância.....	1 719	2 427	2 729
Arguição de suspeição.....	-	-	1
Apelação civil.....	-	-	1
Carta rogatória.....	162	175	196
Conflito de atribuição.....	-	1	-
Conflito de jurisdição.....	51	78	46
Extradicação.....	17	9	13
"Habeas corpus".....	829	798	990
Inquérito policial.....	8	19	11
Intervenção federal.....	-	2	1
Mandado de segurança.....	39	38	44
Petição.....	13	20	6
Pedido de avocação.....	2	2	1
Reclamação.....	14	8	17
Recurso extraordinário (embargos).....	2 022	1 661	1 707
Recurso criminal.....	-	-	14
Revisão criminal.....	3	22	25
Recurso ordinário criminal.....	49	24	-
Representação.....	28	16	40
Sentença estrangeira.....	130	129	152
Suspensão de segurança.....	4	1	2

FONTE - Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

2 - Processos julgados pelo Supremo Tribunal Federal, segundo a matéria e a espécie - 1978-80

MATÉRIA E ESPÉCIE	PROCESSOS JULGADOS		
	1978	1979	1980
TOTAL	8 848	10 051	9 007
Matéria civil	7 819	9 134	7 952
Ação cível originária.....	6	23	19
Ação rescisória e embargo.....	34	62	48
Agravo de instrumento.....	3 223	3 491	3 647
Arguição de relevância.....	1 706	2 386	1 542
Arguição de suspeição.....	-	-	3
Carta rogatória.....	103	175	187
Conflito de atribuição e jurisdição.....	51	74	54
Intervenção federal.....	2	2	1
Mandado de segurança e recursos.....	40	42	56
Pedido de avocação.....	2	2	2
Petição.....	6	13	11
Reclamação.....	21	15	12
Recurso extraordinário (embargos).....	2 481	2 720	2 217
Representação.....	27	29	40
Sentença estrangeira.....	113	98	110
Suspensão de segurança.....	4	2	3
Matéria criminal	1 029	917	1 055
Ação penal e denúncia.....	16	10	13
Extradicação.....	14	20	11
"Habeas corpus" (petições e recursos).....	931	795	980
Inquérito policial.....	10	19	13
Recurso criminal.....	57	67	12
Revisão criminal.....	1	6	26

FONTE - Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

CAPÍTULO 23 - JUSTIÇA

3 - Processos julgados pelo Supremo Tribunal Federal, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROCESSOS JULGADOS			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROCESSOS JULGADOS		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL	8 618	9 758	8 699	Sergipe.....	17	36	13
Rorônia.....	-	7	7	Bahia.....	286	218	224
Acre.....	4	9	5	Minas Gerais.....	721	763	695
Amazonas.....	49	38	37	Espírito Santo.....	121	129	127
Roraima.....	-	4	-	Rio de Janeiro.....	2 065	2 381	1 867
Pará.....	74	76	59	São Paulo.....	3 239	3 889	3 626
Maranhão.....	46	70	59	Paraná.....	546	516	531
Piauí.....	36	40	34	Santa Catarina.....	142	148	218
Ceará.....	91	100	99	Rio Grande do Sul.....	288	337	347
Rio Grande do Norte.....	15	10	17	Mato Grosso do Sul.....	-	37	54
Paraíba.....	58	82	70	Mato Grosso.....	56	59	45
Pernambuco.....	125	125	121	Goiás.....	203	207	196
Alagoas.....	13	54	38	Distrito Federal.....	423	423	210

FORNTE - Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

NOTA - Exclui os processos relativos a "Carta rogatória", "Extradiação" e "Sentença estrangeira".

4 - Processos julgados com acórdãos publicados pelo Supremo Tribunal Federal, segundo os ramos de direito e assunto - 1978-80

RAMOS DE DIREITO E ASSUNTO	PROCESSOS COM ACÓRDÃOS PUBLICADOS			RAMOS DE DIREITO E ASSUNTO	PROCESSOS COM ACÓRDÃOS PUBLICADOS		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	(1) 3 755	3 554	3 366	Industrial	10	-	1
Administrativo	152	121	154	Propriedade industrial.....	5	-	1
Concessionários de serviços públicos.....	1	2	2	Patentes e marcas.....	4	-	-
Funcionalismo.....	64	69	92	Diversos.....	1	-	-
Magistério.....	9	8	5	Penal	581	261	186
Magistratura.....	6	9	7	Administração pública.....	17	4	8
Militar.....	17	7	8	Contravenções.....	11	2	3
Ministério público.....	4	1	1	"Habeas corpus".....	7	-	-
Permissão de serviço público.....	2	-	-	Patrimônio.....	165	63	38
Poder de polícia.....	9	2	1	Pessoa.....	90	22	27
Serventuários da justiça.....	8	2	8	Prescrição.....	123	47	48
Diversos.....	32	21	30	Segurança nacional.....	43	32	5
Civil	425	352	382	Diversos.....	125	91	57
Coisas.....	55	32	28	Processual	1 810	2 384	2 072
Correção monetária.....	18	15	16	Processo geral.....	8	-	-
Desapropriação.....	75	92	81	Processo civil.....	610	679	596
Direitos reais de garantia.....	4	1	11	Processo penal.....	786	663	837
Família.....	34	38	49	Processo no S.T.F.....	234	925	498
Locação e retomada.....	29	7	8	Processo trabalhista.....	127	104	138
Obrigações.....	97	50	43	Diversos.....	45	13	3
Responsabilidade civil.....	52	49	98	Trabalho e Previdência Social	121	26	89
Sucessão.....	17	12	6	Acidente do trabalho.....	9	7	29
Usucapião.....	7	4	8	Contribuição de previdência.....	12	3	9
Diversos.....	37	52	34	Geral.....	18	-	-
Comercial	118	71	76	Previdência.....	47	12	42
Cheques cambiais e duplicatas.....	32	26	32	Diversos.....	35	4	9
Concordatas e falências.....	23	18	17	Tributário	414	210	326
Locação comercial.....	12	2	1	Imposto sobre circulação de mercadorias.....	159	57	73
Sociedades.....	20	16	14	Imposto sobre a renda.....	17	5	7
Diversos.....	31	9	12	Imposto sobre vendas e consignações.....	4	-	2
Constitucional	68	122	63	Imposto sobre importação e exportação.....	77	27	132
Constitucionalidade.....	15	33	6	Imposto sobre serviços.....	14	30	30
Inconstitucionalidade.....	32	38	38	Imposto e taxas municipais.....	14	11	11
Diversos.....	21	51	19	Imposto sobre indústria e profissões.....	-	-	2
Internacional	17	7	17	Imposto sobre produtos industrializados.....	5	2	9
Extradiação.....	12	4	12	Isenção de imunidade.....	8	4	2
Família.....	3	-	1	Taxas.....	33	16	17
Sentença estrangeira.....	2	-	-	Diversos.....	83	58	41
Diversos.....	-	3	4				

FORNTE - Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

(1) Inclusive 39 processos não especificados.

CAPÍTULO 23 - JUSTIÇA

5 - Expulsão de estrangeiros, segundo vários aspectos - 1977-79

ESPECIFICAÇÃO	EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS			ESPECIFICAÇÃO	EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS		
	1977	1978	1979		1977	1978	1979
TOTAL	87	76	54	Pais de nacionalidade			
Sexo				China	1	1	3
Masculino	84	70	52	Colômbia	1	—	—
Feminino	3	6	2	Coréia	1	2	3
Unidade da Federação de residência				Egito	—	1	—
Acre	—	1	—	Equador	—	—	1
Roraima	1	—	—	Espanha	5	—	3
Pará	1	—	—	Estados Unidos	3	4	1
Amapá	1	—	—	França	1	1	1
Ceará	—	2	—	Grécia	1	—	—
Pernambuco	—	4	—	Índia	—	—	1
Minas Gerais	—	1	2	Inglaterra	2	2	—
Rio de Janeiro	24	12	11	Irã	—	—	1
São Paulo	19	38	24	Itália	3	2	2
Paraná	6	4	2	Iugoslávia	—	1	—
Santa Catarina	1	3	—	Jamaica	—	2	—
Rio Grande do Sul	—	5	7	Japão	—	1	—
Mato Grosso	1	1	—	Jordânia	1	3	1
Distrito Federal	1	5	2	Libano	—	3	1
Sem declaração	32	—	6	Nicarágua	—	1	—
Pais de nacionalidade				Paraguai	1	5	2
Alemanha Ocidental	—	—	1	Peru	2	3	—
Argentina	24	15	15	Portugal	11	8	9
Bolívia	4	3	—	Romênia	1	—	—
Chile	10	3	5	Síria e Líbano	7	—	—
				Suíça	1	—	—
				Tchecoslováquia	—	—	1
				Uruguai	5	15	3
				Apátridas	1	—	—
				Outros	1	—	—

FORTE — Ministério da Justiça, Secretaria de Documentação e Informática, Divisão de Estatística.

6 - Extradição de estrangeiros, segundo vários aspectos - 1977-79

ESPECIFICAÇÃO	EXTRADIÇÃO DE ESTRANGEIROS			ESPECIFICAÇÃO	EXTRADIÇÃO DE ESTRANGEIROS		
	1977	1978	1979		1977	1978	1979
TOTAL	11	7	10	Pais de origem			
Natureza do delito				Alemanha	3	1	3
Abuso de confiança e falsificação fraudulenta	4	2	2	Áustria	1	—	—
Apropriação indébita	—	1	—	Bélgica	1	1	—
Burla, estelionato e falsificação	5	2	4	Bolívia	—	—	1
Contrabando e tráfico de entorpecentes	1	—	1	Canadá	—	—	1
Furto	—	1	—	Dinamarca	1	1	—
Homicídio	1	—	—	França	2	1	—
Lenocínio	—	—	1	Itália	2	—	2
Roubo	—	1	2	Libano	—	1	—
Pais requerente				Portugal	1	2	1
Alemanha	4	1	2	Suíça	—	—	2
Bélgica	1	1	—	Unidade da Federação de residência			
Canadá	—	—	1	Minas Gerais	1	1	1
Dinamarca	1	1	—	Rio de Janeiro	4	4	4
Estados Unidos	—	—	2	São Paulo	5	1	1
França	2	1	—	Paraná	—	1	—
Itália	2	—	2	Santa Catarina	—	—	1
Libano	—	1	—	Rio Grande do Sul	—	—	2
Portugal	1	2	1	Mato Grosso	—	—	1
Suíça	—	—	2	Distrito Federal	1	—	—

FORTE — Ministério da Justiça, Secretaria de Documentação e Informática, Divisão de Estatística.

CAPÍTULO 23 - JUSTIÇA

7 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação da natureza e das características dos presos, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO							
	Total	Natureza					Características dos presos	
		Administrativa	Flagrante	Preventiva	Por pronúncia	Por condenação	Sexo	
							Masculino	Feminino
BRASIL	94 500	2 157	60 555	14 300	3 013	14 575	89 111	5 489
Rondônia.....	1 251	73	723	329	69	57	1 015	236
Acre.....	155	—	56	75	14	10	149	6
Amazonas.....	1 048	3	915	114	14	2	991	57
Roraima.....	66	—	27	33	—	6	64	2
Pará.....	2 296	152	985	942	185	32	2 062	234
Amapá.....	194	—	171	15	—	8	178	16
Maranhão.....	619	2	388	147	61	21	583	36
Piauí.....	895	5	711	80	18	81	857	38
Ceará.....	1 334	7	865	197	76	189	1 285	49
Rio Grande do Norte.....	891	4	585	212	11	79	834	57
Paraíba.....	1 476	27	1 112	215	34	88	1 393	83
Pernambuco.....	1 813	89	1 178	250	111	185	1 739	74
Alagoas.....	2 517	105	2 036	241	110	25	2 316	201
Sergipe.....	341	5	258	47	28	3	326	15
Bahia.....	5 533	117	4 680	435	251	50	5 065	468
Minas Gerais.....	12 669	255	8 641	2 187	722	864	11 788	881
Espírito Santo.....	3 551	4	1 060	2 394	45	48	3 376	175
Rio de Janeiro.....	12 547	50	11 961	308	162	66	11 572	975
São Paulo.....	28 550	686	15 155	1 964	512	10 223	27 550	1 000
Paraná.....	6 007	15	3 427	1 530	197	838	5 739	268
Santa Catarina.....	1 604	20	609	493	66	416	1 548	56
Rio Grande do Sul.....	3 185	382	1 437	845	45	456	2 987	178
Mato Grosso do Sul.....	1 797	132	1 119	295	46	205	1 710	87
Mato Grosso.....	1 305	14	704	427	115	45	1 177	128
Goiás.....	2 229	—	1 133	486	102	508	2 116	113
Distrito Federal.....	747	—	619	39	19	70	691	56

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO								
	Características dos presos								
	Estado civil				Instrução				
	Solteiro	Casada	Outro	Ignorado	Sem instrução	Elementar	Média	Superior	Ignorada
BRASIL	47 980	24 294	6 616	15 710	13 345	54 680	6 574	551	19 450
Rondônia.....	549	281	36	385	189	510	134	—	418
Acre.....	91	64	—	—	60	92	3	—	—
Amazonas.....	707	263	30	48	231	608	52	—	157
Roraima.....	39	25	2	—	1	50	9	—	6
Pará.....	1 462	713	55	66	503	1 493	137	7	156
Amapá.....	126	64	4	—	24	130	36	4	—
Maranhão.....	336	253	6	24	204	327	27	—	61
Piauí.....	467	392	11	25	276	546	17	1	55
Ceará.....	646	578	28	82	455	606	82	13	178
Rio Grande do Norte.....	372	421	67	31	259	444	57	24	107
Paraíba.....	854	538	21	63	565	806	43	6	256
Pernambuco.....	831	532	28	422	527	774	26	4	482
Alagoas.....	1 430	867	37	183	887	1 046	110	12	462
Sergipe.....	224	88	4	25	144	129	7	1	60
Bahia.....	3 524	1 129	138	742	1 955	2 129	347	21	1 081
Minas Gerais.....	7 381	4 285	441	562	2 292	7 544	1 309	114	1 410
Espírito Santo.....	2 401	1 086	33	31	438	2 889	165	11	48
Rio de Janeiro.....	3 389	1 313	4 102	3 743	700	7 850	287	28	3 682
São Paulo.....	14 152	5 352	933	8 113	1 329	16 366	1 775	156	8 924
Paraná.....	2 769	2 492	156	590	673	3 805	676	47	806
Santa Catarina.....	887	652	31	34	166	1 104	268	15	51
Rio Grande do Sul.....	1 671	974	191	329	450	1 772	307	21	615
Mato Grosso do Sul.....	1 043	592	81	81	160	1 344	181	13	99
Mato Grosso.....	819	381	68	37	392	720	109	12	72
Goiás.....	1 342	724	87	76	379	1 319	267	18	246
Distrito Federal.....	468	235	26	18	86	477	143	23	18

CAPÍTULO 23 - JUSTIÇA

8 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação dos motivos determinantes da condenação, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO											
	Total	Motivos determinantes										
		Crimes										
		Contra a pessoa				Contra o patrimônio				Contra os costumes		
	Homicídios	Tentativas de homicídio	Lesões corporais	Outros	Furto	Roubo e extorsão	Estelionato e outras fraudes	Outros	Estupro	Lenocínio	Outros	
BRASIL	94 600	10 363	4 877	11 233	3 045	18 709	9 645	3 478	1 643	2 102	245	1 343
Rondônia	1 251	125	205	154	64	229	56	35	40	37	12	14
Acre	155	46	21	41	15	4	5	-	1	7	-	3
Amazonas	1 048	56	131	265	125	119	79	4	6	10	-	10
Roraima	66	12	6	24	11	8	-	-	4	-	-	-
Pará	2 296	316	126	667	154	350	113	52	54	93	5	13
Amapá	194	30	4	75	1	23	-	2	3	1	-	1
Maranhão	619	228	46	160	51	62	18	8	5	8	-	6
Piauí	895	151	31	199	19	214	38	16	5	15	1	28
Ceará	1 334	401	71	227	28	108	45	36	25	18	8	17
Rio Grande do Norte	891	190	50	258	49	61	32	31	20	22	-	14
Paraíba	1 476	183	103	333	101	161	41	15	26	24	5	24
Pernambuco	1 813	354	94	544	102	134	97	20	16	30	4	29
Alagoas	2 517	444	106	593	66	145	51	41	23	36	-	42
Sergipe	341	42	33	93	25	41	9	4	-	9	-	-
Bahia	5 533	557	358	603	456	846	591	52	191	128	22	65
Minas Gerais	12 669	1 565	1 420	1 938	455	2 299	648	352	245	257	31	403
Espírito Santo	3 551	486	244	466	147	936	165	43	48	53	12	47
Rio de Janeiro	12 547	993	244	505	132	721	618	859	142	437	28	105
São Paulo	28 550	1 492	424	1 649	560	8 145	6 132	1 252	510	467	61	285
Paraná	6 007	1 004	369	1 145	239	1 482	298	267	81	147	33	83
Santa Catarina	1 604	255	75	215	29	464	78	105	37	47	2	38
Rio Grande do Sul	3 165	263	170	454	70	992	261	116	42	94	9	46
Mato Grosso do Sul	1 797	285	160	79	32	263	38	53	33	37	2	8
Mato Grosso	1 305	253	158	127	67	188	40	35	52	36	3	12
Goiás	2 229	535	223	327	36	524	147	56	27	65	4	30
Distrito Federal	747	87	5	92	11	190	45	30	11	20	3	20

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO												
		Motivos determinantes											
		Crimes					Contravenções						
		Contra a incolumidade pública		Contra a fé pública			Outros	Referentes à pessoa		Relativas à polícia de costumes			Outras
Entorpecentes (tráfico e uso)	Outros	Peculato	Contrabando	Outros	Porte de arma	Outras		Jogos proibidos	Vadiagem	Outras			
BRASIL	8 570	1 084	782	1 609	1 324	1 196	2 531	763	1 832	5 422	1 331	1 473	
Rondônia	14	5	-	10	7	1	72	20	26	71	31	23	
Acre	-	-	-	-	-	-	10	2	-	-	-	-	
Amazonas	29	14	-	3	9	6	40	13	14	95	12	8	
Roraima	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pará	101	11	2	5	12	3	34	86	11	34	34	20	
Amapá	4	-	-	-	1	-	8	11	10	-	12	8	
Maranhão	13	-	-	1	-	1	6	-	2	2	2	-	
Piauí	96	2	-	-	-	-	23	7	-	17	10	23	
Ceará	147	6	2	11	-	8	40	15	2	85	25	9	
Rio Grande do Norte	37	3	10	19	16	9	5	3	-	50	11	1	
Paraíba	34	3	-	-	5	2	57	5	6	63	260	25	
Pernambuco	45	3	2	2	7	18	116	8	4	161	16	7	
Alagoas	44	5	1	8	7	4	38	68	31	717	45	2	
Sergipe	8	3	-	-	-	-	-	-	-	55	1	18	
Bahia	308	31	5	16	58	8	164	31	69	583	184	207	
Minas Gerais	986	24	37	5	44	93	395	145	146	470	259	452	
Espírito Santo	275	1	-	1	9	1	61	5	11	470	29	31	
Rio de Janeiro	572	832	649	1 232	856	63	983	195	997	1 009	139	236	
São Paulo	4 177	103	31	37	202	879	145	83	357	1 192	113	254	
Paraná	360	5	15	153	21	17	101	17	18	81	31	46	
Santa Catarina	162	3	4	3	9	34	16	-	5	10	3	10	
Rio Grande do Sul	343	8	6	8	22	27	87	12	30	45	28	32	
Mato Grosso do Sul	617	7	14	91	23	13	10	2	-	2	20	8	
Mato Grosso	26	7	-	2	7	1	59	11	14	175	31	1	
Goiás	111	3	3	-	5	2	50	24	11	34	7	5	
Distrito Federal	60	5	1	2	4	6	11	-	68	1	28	47	

CAPÍTULO 23 - JUSTIÇA

9 - Processos solucionados pelas Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROCESSOS SOLUCIONADOS			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROCESSOS SOLUCIONADOS		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL	477 386	549 637	609 904	Alagoas.....	1 760	2 445	2 458
Rondônia.....	719	867	1 054	Sergipe.....	3 047	3 099	3 633
Acre.....	1 047	1 420	1 244	Bahia.....	33 278	42 388	46 565
Amazonas.....	8 547	11 113	11 709	Minas Gerais.....	36 121	46 586	58 697
Roraima.....	42	465	422	Espírito Santo.....	3 116	3 441	4 551
Pará.....	12 478	13 478	14 896	Rio de Janeiro.....	95 165	102 859	111 366
Amapá.....	1 263	1 600	1 071	São Paulo.....	159 615	182 546	193 988
Maranhão.....	1 520	2 161	2 536	Paraná.....	12 246	13 655	16 554
Piauí.....	2 051	1 886	1 791	Santa Catarina.....	11 818	11 393	13 460
Ceará.....	6 245	6 161	7 753	Rio Grande do Sul.....	40 139	43 685	49 837
Rio Grande do Norte.....	8 752	6 968	5 072	Mato Grosso do Sul.....	(1) ...		1 401
Paraíba.....	2 638	3 825	4 149	Mato Grosso.....	1 452	2 077	1 627
Pernambuco.....	19 958	25 558	32 385	Goiás.....	2 914	4 519	6 007
				Distrito Federal.....	11 455	15 442	15 678

FORTE - Tribunal Superior do Trabalho, Serviço de Estatística e Estudos Econômicos.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

10 - Processos solucionados pelas Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, por vários aspectos, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROCESSOS SOLUCIONADOS													
	Total	Conciliações		Decisões proferidas								Julgamento de infrações (penalidades)		Outras
		Número	Valor (Cr\$ 1 000)	Reclamações				Desistências, não conhecidas e arquivadas						
				Número	Valor (Cr\$ 1 000)	Número	Valor (Cr\$ 1 000)	Número	Valor (Cr\$ 1 000)	Número	Valor (Cr\$ 1 000)	Aplicadas	Relevadas	
BRASIL	609 904	303 057	6 198 454	50 739	1 841 952	63 265	2 580 902	28 554	1 142 924	138 941	3 059 147	609	35	23 704
Rondônia.....	1 054	456	5 161	108	1 675	175	4 478	62	2 154	220	6 453	2	-	31
Acre.....	1 244	533	7 203	85	2 160	61	2 155	8	562	543	40 722	1	-	13
Amazonas.....	11 709	6 001	51 845	930	19 294	353	13 739	100	6 776	4 085	43 220	139	-	101
Roraima.....	422	255	6 310	48	2 104	48	4 710	7	219	57	8 207	2	-	5
Pará.....	14 896	8 187	108 203	904	21 868	1 524	35 831	498	18 631	2 955	53 536	80	-	748
Amapá.....	1 071	662	5 980	33	605	46	631	41	1 269	197	3 880	5	-	87
Maranhão.....	2 536	941	18 218	384	11 820	187	6 792	105	6 300	448	13 720	-	-	471
Piauí.....	1 791	880	6 936	107	2 741	36	1 185	55	1 647	434	5 283	-	-	279
Ceará.....	7 753	3 428	35 427	559	10 789	499	9 149	399	15 152	1 922	41 051	-	-	946
Rio Grande do Norte.....	5 072	2 105	17 443	700	23 499	459	9 650	154	6 541	805	7 010	-	-	849
Paraíba.....	4 149	1 911	33 326	293	11 832	640	16 823	200	12 730	754	24 822	-	-	351
Pernambuco.....	32 385	18 884	291 546	2 347	84 258	4 092	136 251	1 356	23 834	5 183	37 190	-	-	523
Alagoas.....	2 458	1 488	23 847	307	6 860	254	9 294	58	1 140	330	5 038	-	-	21
Sergipe.....	3 633	1 787	29 522	324	5 698	371	12 710	88	450	898	2 162	-	-	165
Bahia.....	46 565	24 616	694 303	2 353	74 615	3 946	143 198	1 383	26 496	13 668	31 153	168	16	415
Minas Gerais.....	58 697	35 889	632 894	5 516	172 843	4 257	457 825	1 929	82 583	10 229	239 642	-	-	877
Espírito Santo.....	4 551	2 273	32 049	166	6 385	352	13 219	135	4 793	1 538	25 151	-	-	87
Rio de Janeiro.....	111 366	51 771	1 223 730	8 220	246 151	12 227	325 277	7 674	213 658	28 338	460 228	7	-	3 129
São Paulo.....	193 988	86 301	1 804 129	18 177	808 459	19 566	848 055	11 606	524 413	46 912	1 452 217	31	-	11 395
Paraná.....	16 554	7 599	172 785	1 534	59 331	2 110	97 425	468	39 453	4 277	130 850	44	-	522
Santa Catarina.....	13 460	7 171	140 775	1 201	52 553	996	37 815	411	24 882	3 073	94 490	2	-	606
Rio Grande do Sul.....	49 837	26 372	642 767	4 007	122 583	8 125	230 106	2 034	87 983	7 854	196 338	128	19	1 298
Mato Grosso do Sul.....	1 401	722	13 200	156	2 815	192	8 779	71	3 506	188	4 237	-	-	72
Mato Grosso.....	1 627	669	11 567	306	6 876	64	4 186	43	4 263	471	7 213	-	-	74
Goiás.....	6 007	3 188	54 369	744	34 332	521	34 972	142	7 087	971	34 473	-	-	441
Distrito Federal.....	15 678	8 968	134 919	1 230	49 706	2 164	116 647	527	26 402	2 591	90 861	-	-	198

FORTE - Tribunal Superior do Trabalho, Serviço de Estatística e Estudos Econômicos.

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

1 - Pessoal efetivo dos corpos de bombeiros, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EFETIVO EM 31-12									
	Total	Combatentes			Pessoal de saúde			Músicos		
		Oficiais	Praças	Outros	Oficiais	Praças	Outros	Oficiais	Praças	Outros
BRASIL	34 489	1 648	26 606	985	100	151	136	7	376	-
Rondônia.....	45	2	35	-	-	-	-	-	2	-
Acre.....	63	3	51	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	258	17	213	-	-	-	-	-	-	-
Roraima.....	26	2	21	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	294	17	195	-	2	5	-	-	55	-
Amapá.....	100	12	70	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	143	5	105	10	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	188	12	160	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	523	42	420	-	-	3	1	-	5	-
Rio Grande do Norte.....	158	7	135	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	268	11	196	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	938	56	812	33	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	250	14	205	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	434	21	266	-	1	6	-	1	27	-
Bahia.....	820	58	588	-	14	10	-	4	65	-
Minas Gerais.....	2 593	131	2 204	46	8	13	4	1	54	-
Espírito Santo.....	424	23	374	-	-	-	-	-	2	-
Rio de Janeiro.....	6 286	352	4 746	46	67	73	78	1	93	-
São Paulo.....	12 651	533	10 367	602	3	4	46	-	12	-
Paraná.....	1 676	88	1 271	6	1	14	-	-	1	-
Santa Catarina.....	1 945	34	856	123	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1 930	72	1 510	119	2	6	6	-	16	-
Mato Grosso do Sul.....	324	4	186	-	-	-	1	-	-	-
Mato Grosso.....	124	3	103	-	-	-	-	-	-	-
Goias.....	183	10	142	-	2	2	-	-	-	-
Distrito Federal.....	1 844	119	1 375	-	-	-	15	-	44	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EFETIVO EM 31-12											
	Motoristas			Tripulantes de embarcações			Artífices diversos			Outros		
	Oficiais	Praças	Outros	Oficiais	Praças	Outros	Oficiais	Praças	Outros	Oficiais	Praças	Outros
BRASIL	1	2 033	100	-	164	8	12	368	107	17	211	1 458
Rondônia.....	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	-	6	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Amazonas.....	-	21	-	-	-	-	1	4	-	-	-	2
Roraima.....	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá.....	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	-	22	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Ceará.....	-	48	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	-	24	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-
Sergipe.....	1	11	-	-	-	-	-	20	2	8	70	-
Bahia.....	-	68	4	-	-	2	-	6	-	-	-	1
Minas Gerais.....	-	81	13	-	-	-	-	19	5	3	1	10
Espírito Santo.....	-	19	-	-	-	-	-	3	-	-	3	-
Rio de Janeiro.....	-	548	17	-	24	-	-	114	-	1	79	47
São Paulo.....	-	334	25	-	23	-	-	59	69	1	9	664
Paraná.....	-	158	15	-	-	4	11	70	12	-	3	22
Santa Catarina.....	-	105	20	-	5	2	-	-	19	3	13	765
Rio Grande do Sul.....	-	129	5	-	36	-	-	6	-	-	17	6
Mato Grosso do Sul.....	-	28	-	-	75	-	-	13	-	1	16	-
Mato Grosso.....	-	15	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-
Goias.....	-	26	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	219	-	-	-	-	-	37	-	-	-	35

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

2 - Material existente nos corpos de bombeiros, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATERIAL EXISTENTE EM 31-12							
	Portáteis							
	Bombas	Extintores	Escadas	Mangueiras (metros)	Mangotes (metros)	Traves de salvação	Cintos de salvação	Exaustores
BRASIL	496	41 623	1 599	382 160	14 690	793	1 963	238
Rondônia.....	-	69	4	360	44	8	30	-
Acre.....	1	23	6	3 300	14	-	-	2
Amazonas.....	3	84	12	379	5	-	6	-
Roraima.....	-	47	5	825	30	-	38	-
Pará.....	3	45	1	1 500	180	-	1	1
Amapá.....	5	9	8	1 635	141	2	5	-
Maranhão.....	1	96	4	2 496	18	15	27	-
Piauí.....	1	10	6	450	24	6	-	2
Ceará.....	8	40	10	1 570	77	14	11	1
Rio Grande do Norte.....	1	20	8	1 000	20	-	200	-
Paraíba.....	3	32	14	2 910	70	26	2	-
Pernambuco.....	5	104	29	3 485	212	3	16	-
Alagoas.....	-	50	11	720	15	12	300	1
Sergipe.....	-	38	1	270	-	-	-	-
Bahia.....	4	334	21	4 831	192	22	19	-
Minas Gerais.....	55	5 987	135	12 761	527	156	131	13
Espírito Santo.....	5	43	5	1 665	69	51	32	-
Rio de Janeiro.....	59	6 616	137	44 782	5 027	98	39	39
São Paulo.....	244	13 868	788	155 580	5 330	108	309	107
Paraná.....	17	9 278	81	32 038	1 405	35	62	1
Santa Catarina.....	28	4 122	116	53 700	477	15	146	59
Rio Grande do Sul.....	30	303	127	24 323	775	40	475	6
Mato Grosso do Sul.....	2	14	16	1 410	19	4	3	-
Mato Grosso.....	2	9	13	675	-	-	40	-
Goiás.....	3	40	16	3 500	36	60	58	1
Distrito Federal.....	16	347	25	25 995	183	118	15	5

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATERIAL EXISTENTE EM 31-12							
	Portáteis						Não portáteis	
	Geradores	Máscaras	Ressuscitadores	Moto-serras	Carretilhas	Macacos	Bombas	Máquinas perfuratrizes
BRASIL	409	2 148	280	426	340	1 244	241	62
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	2	4	1	1	4	-	-	-
Amazonas.....	1	3	2	6	1	1	2	-
Roraima.....	-	9	-	1	-	5	1	-
Pará.....	1	-	2	2	2	10	4	-
Amapá.....	-	15	2	1	-	-	-	-
Maranhão.....	2	13	1	1	1	8	-	-
Piauí.....	1	4	1	2	-	-	4	-
Ceará.....	2	2	1	2	2	6	-	-
Rio Grande do Norte.....	1	6	-	2	2	5	-	-
Paraíba.....	5	6	2	4	-	7	3	-
Pernambuco.....	3	38	3	1	-	9	9	-
Alagoas.....	-	2	1	-	-	1	1	-
Sergipe.....	1	3	-	2	-	1	2	1
Bahia.....	5	45	-	1	-	5	5	-
Minas Gerais.....	74	181	36	60	17	56	18	5
Espírito Santo.....	4	23	2	5	-	8	-	-
Rio de Janeiro.....	64	316	42	120	90	148	18	7
São Paulo.....	146	1 122	76	100	156	721	91	39
Paraná.....	15	31	19	16	27	52	19	3
Santa Catarina.....	36	144	54	14	15	41	21	4
Rio Grande do Sul.....	36	72	19	61	15	73	30	2
Mato Grosso do Sul.....	1	3	7	3	3	10	-	-
Mato Grosso.....	1	12	2	1	-	4	-	1
Goiás.....	2	19	4	4	-	-	8	-
Distrito Federal.....	6	75	3	16	5	73	5	-

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

3 - Veículos e embarcações existentes nos corpos de bombeiros, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 31-12							
	Veículos							
	Ambulância	Auto-gerador de espuma	Auto-escada mecânica	Auto-bomba	Auto-bomba tanque	Auto-tanque	Auto-serviço proteção e salvamento	Auto-bomba inflamável
BRASIL	57	47	69	158	468	194	287	63
Rondônia.....	-	-	-	1	2	-	-	1
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	1	-	4	-	2	-
Roraima.....	-	-	-	-	2	-	1	1
Pará.....	-	-	-	1	2	-	2	2
Amapá.....	1	-	1	-	3	3	3	1
Maranhão.....	-	1	-	-	6	-	-	1
Piauí.....	-	-	-	-	4	-	2	-
Ceará.....	-	-	2	1	7	11	2	1
Rio Grande do Norte.....	-	-	1	1	1	4	-	2
Paraíba.....	3	-	1	-	3	4	4	1
Pernambuco.....	-	1	1	5	13	4	10	-
Alagoas.....	1	-	1	-	3	2	1	-
Sergipe.....	-	-	-	1	-	-	1	-
Bahia.....	2	5	2	3	6	3	5	2
Minas Gerais.....	9	3	5	14	36	5	31	12
Espírito Santo.....	-	-	1	-	8	-	2	-
Rio de Janeiro.....	7	2	13	32	14	32	43	12
São Paulo.....	24	21	24	63	209	95	139	1
Paraná.....	4	3	2	6	57	-	11	-
Santa Catarina.....	2	4	2	12	28	16	6	1
Rio Grande do Sul.....	1	5	5	16	44	3	7	2
Mato Grosso do Sul.....	1	-	1	2	4	3	3	3
Mato Grosso.....	-	-	1	-	1	-	2	2
Goiás.....	-	2	1	-	4	2	2	3
Distrito Federal.....	2	-	4	-	7	7	8	15

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 31-12								
	Veículos						Embarcações		
	Auto-pó-químico	Snorkel	Auto-rápido	Veículos para transporte	Veículos para assistência mecânica	Outros	Lanchas	Rebocadores	Escaleres a remo
BRASIL	67	51	79	364	36	467	161	10	138
Rondônia.....	-	-	-	-	-	3	1	-	-
Acre.....	-	-	-	1	-	3	1	-	-
Amazonas.....	7	-	1	1	-	4	-	-	3
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Pará.....	-	-	3	6	1	-	-	-	-
Amapá.....	2	-	-	1	-	-	1	-	-
Maranhão.....	2	-	-	2	-	3	-	-	1
Piauí.....	-	-	-	-	-	3	9	-	6
Ceará.....	-	-	-	1	2	7	-	-	1
Rio Grande do Norte.....	-	-	2	2	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	-	-	7	-	-	1	-	1
Pernambuco.....	-	-	-	11	-	-	4	-	2
Alagoas.....	-	-	-	4	-	-	1	-	1
Sergipe.....	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Bahia.....	2	1	9	2	1	5	2	-	-
Minas Gerais.....	7	-	16	14	4	17	21	1	30
Espírito Santo.....	-	-	1	14	-	1	1	-	-
Rio de Janeiro.....	1	3	21	97	5	32	9	-	20
São Paulo.....	31	37	1	107	10	305	59	6	47
Paraná.....	1	-	4	19	2	6	11	2	6
Santa Catarina.....	-	2	2	37	3	23	22	-	4
Rio Grande do Sul.....	1	-	5	14	4	6	7	-	-
Mato Grosso do Sul.....	2	3	1	5	1	-	3	-	2
Mato Grosso.....	-	-	1	3	-	-	-	-	2
Goiás.....	5	1	2	3	-	-	3	1	6
Distrito Federal.....	6	3	10	13	3	48	3	-	6

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

4 - Incêndios, por vários aspectos e pessoas vitimadas, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INCÊNDIOS											
	Total	Período		Origem			Causa apurada ou presumida					
		Durante o dia	Durante a noite	Casual	Proposital	Desconhecida	Curto-circuito	Combustão espontânea	Fagulha	Ponta de cigarro	Balão	Outra
BRASIL	13 803	7 561	6 242	4 803	764	8 236	1 946	1 071	742	286	64	9 694
Rondônia	73	59	14	36	5	32	10	3	22	-	-	38
Acre	22	14	8	9	1	12	6	-	2	-	-	14
Amazonas	54	33	21	10	1	43	6	3	6	-	-	39
Roraima	6	5	1	4	-	2	1	-	-	1	-	4
Pará	179	104	75	89	10	80	29	4	8	1	1	136
Amapá	19	8	11	2	-	17	4	-	-	-	-	15
Maranhão	51	35	16	33	2	16	11	1	17	2	-	20
Piauí	59	39	20	22	3	34	8	5	13	-	-	33
Ceará	63	39	24	9	4	50	10	3	2	1	-	47
Rio Grande do Norte	77	38	39	43	-	34	15	4	-	1	-	57
Paraíba	121	71	50	53	3	85	26	-	11	1	-	83
Pernambuco	280	143	117	53	34	173	17	4	2	-	-	237
Alagoas	48	44	4	8	1	39	10	-	-	-	-	38
Sergipe	3	1	2	1	-	2	-	1	-	1	-	1
Bahia	799	296	503	240	78	481	135	99	35	68	-	462
Minas Gerais	1 148	651	497	529	87	532	215	119	56	25	-	733
Espírito Santo	50	24	26	34	4	12	5	-	1	3	-	41
Rio de Janeiro	2 420	1 269	1 151	465	34	1 921	171	81	30	43	14	2 081
São Paulo	4 284	2 599	1 685	1 806	258	2 220	612	436	197	66	46	2 927
Paraná	1 018	475	543	334	53	631	199	96	49	18	1	655
Santa Catarina	701	322	379	238	47	416	109	39	98	4	-	451
Rio Grande do Sul	1 826	1 025	801	628	112	1 086	262	125	170	43	2	1 224
Mato Grosso do Sul	136	55	81	50	7	79	33	4	13	-	-	86
Mato Grosso	35	20	15	21	-	14	12	-	3	-	-	20
Goiás	96	42	54	34	20	42	27	19	7	4	-	39
Distrito Federal	255	150	105	52	-	203	13	25	-	4	-	213

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INCÊNDIOS									PESSOAS VITIMADAS		
	Natureza do imóvel sinistrado						Extensão do sinistro			Total	Mortas	Feridas
	Comercial	Industrial	Residencial	Edifício público	Depósitos em geral	Matas, bosques, estabelecimentos agropecuários, etc.	Outra	Total	Parcial			
BRASIL	2 442	1 826	5 833	323	1 039	903	1 455	3 012	10 791	818	186	632
Rondônia	3	9	26	1	2	27	5	15	58	6	2	4
Acre	7	3	11	-	-	-	1	1	21	-	-	-
Amazonas	11	4	28	-	4	3	4	16	38	15	3	12
Roraima	1	1	3	-	-	1	-	1	5	-	-	-
Pará	46	18	80	4	1	1	29	19	160	9	1	8
Amapá	2	2	9	-	2	-	4	-	19	1	1	-
Maranhão	12	3	25	5	2	1	3	14	37	2	2	-
Piauí	7	5	35	4	2	5	1	24	35	3	1	2
Ceará	15	18	12	2	5	3	8	9	54	12	2	10
Rio Grande do Norte	20	3	40	6	7	1	-	6	71	-	-	-
Paraíba	31	25	43	3	1	13	5	27	94	3	1	2
Pernambuco	39	35	113	9	22	13	29	77	183	28	11	17
Alagoas	1	10	35	-	1	-	1	47	1	-	-	-
Sergipe	-	1	1	1	-	-	-	-	3	3	2	1
Bahia	198	44	156	13	30	9	345	121	678	109	19	90
Minas Gerais	174	154	383	30	61	38	308	688	460	65	41	24
Espírito Santo	4	11	30	1	3	1	-	16	34	1	1	-
Rio de Janeiro	518	245	1 204	53	121	234	45	236	2 184	35	5	30
São Paulo	680	663	1 741	73	476	215	456	440	3 844	387	35	352
Paraná	229	141	464	28	60	73	23	341	677	36	20	16
Santa Catarina	94	168	248	19	73	59	53	259	442	33	11	22
Rio Grande do Sul	263	208	928	35	141	159	100	549	1 277	41	21	20
Mato Grosso do Sul	22	33	48	5	7	3	19	48	88	3	1	2
Mato Grosso	6	1	19	4	1	-	4	2	33	-	-	-
Goiás	31	16	36	4	6	1	2	38	58	13	3	10
Distrito Federal	48	5	115	23	11	43	10	18	237	13	3	10

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

5 - Acidentes de trânsito registrados, por vários aspectos, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ACIDENTES DE TRÂNSITO								
	Total	Somente com danos materiais (1)	Com vítimas						
			Total	Dia		Período		Área	
				Útil	Não útil	De dia	De noite	Urbana	Rural
BRASIL	533 835	344 792	189 043	134 007	55 836	107 784	81 259	158 119	30 924
Rondônia	451	271	180	143	37	105	75	138	42
Acre	588	439	149	115	34	104	45	118	31
Amazonas	2 066	1 058	1 008	723	285	543	465	953	55
Roraima	80	23	57	40	17	30	27	50	7
Pará	5 097	2 763	2 334	1 883	451	1 371	963	2 104	230
Amapá	422	131	291	184	107	177	114	238	53
Maranhão	2 617	1 674	943	782	161	634	309	572	371
Piauí	1 382	753	629	448	181	392	237	321	308
Ceará	4 208	2 080	2 128	1 309	819	1 280	848	1 824	304
Rio Grande do Norte	1 673	1 156	517	370	147	343	174	332	185
Paraíba	1 735	941	794	571	223	503	291	547	247
Pernambuco	10 638	5 323	5 315	4 099	1 216	2 853	2 462	4 078	1 237
Alagoas	3 006	2 339	667	546	121	471	196	483	184
Sergipe	1 482	1 287	175	132	43	118	57	81	94
Bahia	12 640	7 509	5 131	4 146	985	2 678	2 453	3 961	1 170
Minas Gerais	25 457	10 739	14 718	9 684	5 034	9 626	5 092	11 818	2 900
Espírito Santo	5 498	3 771	1 727	1 345	382	1 067	660	1 261	466
Rio de Janeiro	45 728	20 475	25 253	18 283	6 970	13 067	12 186	23 031	2 222
São Paulo	279 601	189 173	90 428	61 797	28 631	51 302	39 126	78 783	11 645
Paraná	24 487	15 049	9 438	7 112	2 326	5 275	4 163	5 522	3 916
Santa Catarina	15 033	9 407	5 626	4 457	1 169	3 639	1 987	4 483	1 143
Rio Grande do Sul	70 140	54 556	15 584	11 729	3 855	9 397	6 187	12 652	2 932
Mato Grosso do Sul	1 709	915	794	552	242	421	373	372	422
Mato Grosso	1 443	990	453	355	98	286	167	313	140
Goias	3 430	1 949	1 481	1 116	365	876	605	966	515
Distrito Federal	13 244	10 021	3 223	2 086	1 137	1 226	1 997	3 118	105

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ACIDENTES DE TRÂNSITO									
	Com vítimas									
	Natureza					Causa presumível				
	Colisão	Abalroamento	Tombamento ou capotagem	Atropelamento	Choque com objeto fixo	Condutor	Veículo	Via	Pedestre	Ignorada
BRASIL	55 430	15 022	14 335	87 819	16 437	111 440	7 362	4 166	33 387	32 688
Rondônia	56	7	33	69	15	60	23	26	35	36
Acre	35	19	21	62	12	118	7	1	22	1
Amazonas	411	61	70	445	21	597	187	31	180	13
Roraima	8	8	10	30	1	30	15	--	11	1
Pará	595	16	55	1 604	64	133	18	18	58	2 107
Amapá	146	15	22	94	14	213	16	6	56	--
Maranhão	155	81	518	146	43	96	28	14	60	745
Piauí	152	65	100	272	40	415	48	31	44	91
Ceará	91	575	132	1 239	91	1 343	198	70	337	180
Rio Grande do Norte	123	196	74	100	24	--	--	--	--	517
Paraíba	138	157	122	332	45	572	40	19	150	13
Pernambuco	592	787	277	3 375	284	1 567	96	39	705	2 908
Alagoas	175	67	64	326	35	479	32	15	120	21
Sergipe	61	10	39	57	8	107	33	1	25	9
Bahia	487	529	416	2 878	821	1 324	723	606	1 980	498
Minas Gerais	1 957	2 812	1 001	7 830	1 118	9 805	839	353	2 370	1 251
Espírito Santo	488	109	206	756	168	1 047	54	36	563	27
Rio de Janeiro	7 910	842	1 559	12 748	2 194	13 855	956	512	3 753	6 177
São Paulo	30 314	4 795	5 593	41 220	8 506	58 083	2 546	1 241	15 665	12 893
Paraná	3 296	978	1 258	3 119	787	6 235	397	214	2 309	283
Santa Catarina	1 943	411	675	2 218	379	3 132	199	159	1 136	1 000
Rio Grande do Sul	4 514	1 962	1 460	6 336	1 312	10 030	741	642	3 515	656
Mato Grosso do Sul	336	54	184	153	67	601	56	45	73	19
Mato Grosso	166	42	76	141	28	356	25	19	47	6
Goias	327	373	228	442	111	1 102	78	62	164	75
Distrito Federal	954	51	142	1 827	249	40	7	6	9	3 161

FONTE - Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito, Divisão de Pesquisa.

(1) Estimativa.

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

6 - Veículos e condutores envolvidos em acidentes de trânsito, por espécie de veículo e categoria, tempo de habilitação e grupos de idade do condutor, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VEÍCULOS E CONDUTORES ENVOLVIDOS								
	Veículos				Condutores				
	Total	Espécie			Total	Categoria			
		Passeio	Coletivo	Carga e outros		Profissional	Amador	Inabilitado	Ignorada
BRASIL	276 865	189 260	27 310	60 295	276 865	86 703	100 212	13 289	76 661
Rondônia.....	238	151	18	69	238	117	54	17	50
Acre.....	204	126	10	68	204	135	22	18	29
Amazonas.....	1 499	805	376	318	1 499	997	326	83	93
Roraima.....	78	46	1	31	78	52	4	8	14
Pará.....	2 956	2 214	353	389	2 956	1 390	978	62	526
Amapá.....	461	194	76	191	461	280	93	49	39
Maranhão.....	1 221	724	116	381	1 221	210	19	19	973
Piauí.....	1 126	586	64	476	1 126	600	261	92	173
Ceará.....	4 710	3 254	174	1 282	4 710	1 983	2 034	348	345
Rio Grande do Norte.....	773	463	151	159	773	416	320	16	21
Paraíba.....	1 090	707	73	310	1 090	448	396	103	143
Pernambuco.....	6 573	3 530	528	2 515	6 573	2 149	2 300	152	1 972
Alagoas.....	1 120	691	188	241	1 120	701	220	80	119
Sergipe.....	268	186	5	77	268	118	66	26	58
Bahia.....	8 298	5 578	1 297	1 423	8 298	4 730	1 742	498	1 328
Minas Gerais.....	21 573	12 143	3 330	6 100	21 573	7 119	11 132	1 337	1 985
Espírito Santo.....	1 795	1 217	116	462	1 795	802	743	151	99
Rio de Janeiro.....	33 519	23 160	4 505	5 854	33 519	9 151	10 357	938	13 073
São Paulo.....	135 642	96 544	12 906	26 192	135 642	35 132	51 001	6 239	43 270
Paraná.....	14 153	8 618	489	5 046	14 153	7 458	3 439	722	2 534
Santa Catarina.....	8 206	6 201	282	1 723	8 206	3 955	2 790	362	1 099
Rio Grande do Sul.....	22 908	16 417	1 731	4 760	22 908	6 506	10 239	1 214	4 949
Mato Grosso do Sul.....	1 353	701	58	594	1 353	626	488	103	136
Mato Grosso.....	669	351	36	282	669	181	55	41	392
Goias.....	2 223	1 286	90	847	2 223	976	780	287	180
Distrito Federal.....	4 209	3 367	337	505	4 209	471	353	324	3 061

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VEÍCULOS E CONDUTORES ENVOLVIDOS								
	Condutores								
	Tempo de habilitação				Grupos de idade				
	Menos de 1 ano	De 1 a 4 anos	Mais de 4 anos	Inabilitados e/ou ignorados	Menos de 20 anos	De 20 a 34 anos	De 35 a 60 anos	Mais de 60 anos	Ignorada
BRASIL	5 505	35 108	42 441	193 811	10 418	95 727	59 017	5 864	105 839
Rondônia.....	25	79	67	67	21	107	58	4	48
Acre.....	-	53	91	60	14	124	33	-	33
Amazonas.....	15	150	1 143	191	45	825	519	3	107
Roraima.....	3	19	27	29	4	34	12	1	27
Pará.....	3	71	94	2 788	148	830	582	9	1 387
Amapá.....	90	201	82	88	31	256	98	20	56
Maranhão.....	15	71	51	1 084	6	104	56	-	1 055
Piauí.....	27	309	197	593	18	398	218	10	482
Ceará.....	127	669	1 012	2 902	76	720	443	33	3 438
Rio Grande do Norte.....	8	330	358	77	12	515	198	3	45
Paraíba.....	21	162	117	790	13	160	96	4	817
Pernambuco.....	26	132	191	6 224	46	348	282	20	5 877
Alagoas.....	-	410	437	273	27	482	406	13	192
Sergipe.....	-	51	32	185	3	90	49	-	126
Bahia.....	-	2 677	3 713	1 908	75	3 726	4 041	191	265
Minas Gerais.....	1 164	3 086	2 588	14 735	690	8 780	5 286	367	6 450
Espírito Santo.....	66	264	292	1 173	57	1 110	483	43	102
Rio de Janeiro.....	268	2 246	2 950	28 055	804	10 491	6 368	806	15 050
São Paulo.....	2 170	13 836	17 905	101 731	6 646	47 204	28 620	3 662	49 510
Paraná.....	580	3 142	2 590	7 841	382	4 515	3 070	199	5 987
Santa Catarina.....	139	1 822	2 823	3 422	238	3 610	1 830	74	2 454
Rio Grande do Sul.....	550	3 711	4 627	14 020	871	7 514	4 169	298	10 056
Mato Grosso do Sul.....	89	629	285	350	38	686	351	36	242
Mato Grosso.....	6	68	98	497	11	102	66	2	488
Goias.....	113	920	671	519	142	1 018	774	62	227
Distrito Federal.....	-	-	-	4 209	-	1 978	909	4	1 318

FONTE - Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito, Divisão de Pesquisa.

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

7 - Pessoas vitimadas em acidentes de trânsito, por grupos de idade e sexo, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAS VITIMADAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO								
	Total	Vítimas fatais						Sexo	
		Total	Grupos de idade (anos)					Masculino	Feminino
			Até 6	De 7 a 14	De 15 a 29	De 30 a 59	De 60 e mais		
BRASIL	271 002	20 487	1 314	2 026	6 948	8 120	2 079	15 559	4 928
Rondônia	295	59	2	2	16	29	10	40	19
Acre	240	31	-	4	15	11	1	25	6
Amazonas	1 627	169	17	23	59	55	15	134	35
Roraima	73	11	-	-	6	3	2	9	2
Pará	3 804	320	14	41	108	128	29	243	77
Amapá	422	26	7	2	9	4	4	18	8
Maranhão	1 883	377	53	55	114	116	39	289	88
Piauí	1 080	216	24	22	66	84	20	163	53
Ceará	3 340	668	46	80	201	277	64	520	148
Rio Grande do Norte	945	172	18	19	57	58	20	129	43
Paraíba	1 509	277	24	31	75	109	38	206	71
Pernambuco	6 733	648	50	91	168	250	89	481	167
Alagoas	1 625	325	26	43	125	120	11	240	85
Sergipe	580	116	10	17	33	42	14	89	27
Bahia	12 640	1 329	56	182	579	401	111	930	399
Minas Gerais	25 205	2 082	109	250	803	747	173	1 552	530
Espírito Santo	2 581	312	13	25	110	127	37	237	75
Rio de Janeiro	34 382	2 241	111	168	657	1 008	297	1 690	551
São Paulo	115 062	6 456	418	545	2 181	2 597	715	4 941	1 515
Paraná	15 697	1 452	83	134	481	629	125	1 160	292
Santa Catarina	7 709	680	46	57	219	309	49	517	163
Rio Grande do Sul	23 380	1 185	91	92	409	477	116	919	266
Mato Grosso do Sul	1 155	182	15	20	56	74	17	151	31
Mato Grosso	975	144	12	19	42	61	10	109	35
Goiás	3 330	666	46	74	235	262	49	494	172
Distrito Federal	4 730	343	23	30	124	142	24	273	70

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAS VITIMADAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO								
	Total	Vítimas não fatais						Sexo	
		Total	Grupos de idade (anos)					Masculino	Feminino
			Até 6	De 7 a 14	De 15 a 29	De 30 a 59	De 60 e mais		
BRASIL	250 515	14 302	30 324	110 677	81 956	13 256	175 400	75 115	
Rondônia	236	7	44	80	76	29	157	79	
Acre	209	8	20	124	50	7	156	53	
Amazonas	1 458	95	195	558	554	56	1 099	359	
Roraima	62	3	6	28	22	3	41	21	
Pará	3 484	151	595	1 530	1 051	157	2 347	1 137	
Amapá	396	37	32	215	101	11	286	110	
Maranhão	1 506	206	369	534	326	71	1 048	458	
Piauí	864	41	123	349	303	48	626	238	
Ceará	2 672	75	365	1 022	948	262	1 978	694	
Rio Grande do Norte	773	37	90	285	318	43	575	198	
Paraíba	1 232	59	158	487	437	91	814	418	
Pernambuco	6 085	221	732	2 361	2 297	474	4 391	1 694	
Alagoas	1 300	45	138	481	573	63	948	352	
Sergipe	464	24	52	220	138	30	352	112	
Bahia	11 311	474	2 088	4 812	3 397	540	7 867	3 444	
Minas Gerais	23 123	1 043	4 460	10 111	6 281	1 228	15 809	7 314	
Espírito Santo	2 269	109	227	1 004	795	134	1 569	700	
Rio de Janeiro	32 141	1 426	2 954	13 573	12 095	2 093	22 968	9 173	
São Paulo	108 606	7 500	12 273	49 595	33 536	5 702	76 070	32 536	
Paraná	14 245	910	1 529	5 884	5 356	566	9 906	4 339	
Santa Catarina	7 029	329	766	3 394	2 282	258	4 903	2 126	
Rio Grande do Sul	22 195	1 048	2 236	10 023	7 833	1 055	15 190	7 005	
Mato Grosso do Sul	973	59	76	435	372	31	746	227	
Mato Grosso	831	48	76	338	339	30	640	191	
Goiás	2 664	58	294	1 115	1 064	133	1 890	774	
Distrito Federal	4 387	289	426	2 119	1 412	141	3 024	1 363	

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

8 - Suicídios, por vários aspectos, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICÍDIOS										
	Total	Meios utilizados									
		Tóxico sólido ou líquido	Gás	Enforcamento	Afogamento	Arma de fogo	Arma branca	Precipitação de lugar elevado	Precipitação contra veículos	Fogo	Outros
BRASIL	4 167	956	73	1 114	327	1 040	176	191	48	117	125
Rondônia	26	3	1	7	8	7	-	-	-	-	-
Acre	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Amazonas	40	13	-	8	4	6	9	-	-	-	1
Roraima	5	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Pará	58	8	-	16	19	14	-	1	-	-	-
Amapá	3	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Maranhão	31	4	-	13	1	6	1	2	1	2	1
Piauí	9	-	-	3	1	4	-	-	-	1	-
Ceará	110	71	10	17	-	7	-	-	1	3	1
Rio Grande do Norte	61	15	1	13	2	8	4	1	-	16	1
Paraíba	60	6	-	22	5	16	3	2	-	5	1
Pernambuco	168	27	-	44	11	34	3	2	-	9	38
Alagoas	52	11	-	6	3	12	3	5	-	9	3
Sergipe	13	3	-	1	4	2	-	-	-	1	2
Bahia	123	23	1	27	18	23	6	10	1	9	5
Minas Gerais	476	117	1	92	45	163	18	18	5	7	10
Espírito Santo	35	11	-	6	2	13	-	1	1	1	-
Rio de Janeiro	500	123	44	67	22	99	18	77	8	28	14
São Paulo	898	249	5	249	42	196	45	44	24	19	25
Paraná	331	63	3	94	36	99	16	9	3	3	5
Santa Catarina	168	17	1	57	32	41	10	6	1	1	2
Rio Grande do Sul	692	93	2	323	29	197	24	7	3	2	12
Mato Grosso do Sul	44	10	-	2	7	22	3	-	-	-	-
Mato Grosso	3	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Goiás	197	79	3	32	10	61	8	1	-	-	3
Distrito Federal	61	7	-	14	20	8	5	5	-	1	1

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICÍDIOS										
	Sexo		Estado civil				Grau de instrução				
	Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Outro	Ignorado	Elementar	Médio	Superior	Ignorado	Sem instrução
BRASIL	2 898	1 269	1 782	1 719	267	399	1 577	364	88	1 714	424
Rondônia	19	7	14	5	1	6	6	6	-	11	3
Acre	1	2	3	-	-	-	1	-	-	-	2
Amazonas	28	12	19	15	3	3	30	2	-	4	4
Roraima	2	3	2	-	-	3	1	-	-	4	-
Pará	43	15	38	16	2	2	18	1	1	27	11
Amapá	3	-	-	1	1	1	1	1	-	1	-
Maranhão	20	11	8	7	6	10	6	3	-	21	1
Piauí	7	2	3	5	1	-	4	-	-	3	2
Ceará	75	35	61	37	5	7	69	11	3	14	13
Rio Grande do Norte	40	21	28	28	2	3	29	18	-	2	12
Paraíba	48	12	25	27	4	4	23	6	2	8	21
Pernambuco	110	58	59	37	4	68	34	10	2	93	29
Alagoas	29	23	31	13	3	5	34	1	-	9	8
Sergipe	9	4	6	7	-	-	8	1	-	-	4
Bahia	89	34	69	29	9	16	35	24	7	35	22
Minas Gerais	350	126	256	179	21	20	190	37	4	191	54
Espírito Santo	25	10	12	21	1	1	18	4	-	2	11
Rio de Janeiro	297	203	198	214	36	52	80	67	44	290	19
São Paulo	628	270	385	381	70	62	340	69	11	417	61
Paraná	232	99	129	168	18	16	184	23	-	80	44
Santa Catarina	129	39	70	77	11	10	89	30	2	29	18
Rio Grande do Sul	503	189	201	347	55	89	252	30	6	356	46
Mato Grosso do Sul	29	15	20	16	-	8	22	2	-	16	4
Mato Grosso	2	1	3	-	-	-	2	-	1	-	-
Goiás	132	65	109	67	12	9	101	18	3	45	30
Distrito Federal	48	13	33	22	2	4	-	-	2	56	3

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

9 - Suicidas, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICIDAS						Ignorada
	Total	Grupos de idade (anos)					
		Menos de 15	De 15 a 24	De 25 a 44	De 45 a 59	De 60 e mais	
BRASIL	4 167	132	1 152	1 608	605	359	311
Rondônia	26	1	8	8	4	-	5
Acre	3	-	2	-	-	-	1
Amazonas	40	4	15	12	8	-	1
Roraima	5	-	-	-	-	-	5
Pará	58	10	21	16	6	3	2
Amapá	3	-	-	2	-	-	1
Maranhão	31	1	9	6	1	4	10
Piauí	9	-	1	3	2	2	1
Ceará	110	4	31	44	13	8	10
Rio Grande do Norte	61	2	8	32	12	7	-
Paraíba	60	1	20	27	6	2	4
Pernambuco	168	6	43	44	12	8	55
Alagoas	52	1	24	18	4	3	2
Sergipe	13	1	2	7	3	-	-
Bahia	123	9	39	37	15	10	13
Minas Gerais	476	17	162	199	60	31	7
Espírito Santo	35	1	8	15	7	2	2
Rio de Janeiro	500	7	122	199	84	61	27
São Paulo	898	22	246	364	157	70	39
Paraná	331	17	86	155	42	15	16
Santa Catarina	168	8	50	59	28	19	4
Rio Grande do Sul	692	10	132	247	113	105	85
Matô Grosso do Sul	44	1	21	16	3	-	3
Mato Grosso	3	-	2	-	-	-	1
Goiás	197	5	80	73	18	7	14
Distrito Federal	61	4	20	25	7	2	3

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

10 - Tentativas de suicídio, por vários aspectos, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TENTATIVAS DE SUICÍDIO										
	Total	Meios utilizados									
		Envenenamento		Enforcamento	Afogamento	Arma de fogo	Arma branca	Precipitação de lugar elevado	Precipitação contra veículos	Fogo	Outros
Tóxico sólido ou líquido	Gás										
BRASIL (1)	10 553	8 234	67	112	62	507	729	185	138	150	369
Roraima	34	6	-	8	4	9	3	2	2	-	-
Acre	12	3	-	5	-	2	2	-	-	-	-
Amazonas	22	13	-	1	2	4	1	-	1	-	-
Pará	11	3	-	1	2	-	2	1	2	-	-
Amapá	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	2 348	2 335	12	-	-	-	1	-	-	-	-
Piauí	15	12	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Ceará	21	11	1	-	-	1	2	-	-	1	5
Rio Grande do Norte	4	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Paraíba	64	60	-	-	-	3	-	-	-	1	-
Pernambuco	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Alagoas	523	384	3	-	1	20	20	15	27	25	28
Sergipe	461	255	1	11	6	48	82	19	8	13	18
Bahia	44	35	-	1	-	1	1	-	1	-	6
Minas Gerais	366	153	20	8	2	57	32	37	10	35	12
Espírito Santo	5 461	4 296	26	50	27	160	445	89	67	70	231
Rio de Janeiro	242	165	1	4	1	26	33	3	5	-	4
São Paulo	30	2	-	1	-	17	8	2	-	-	-
Paraná	409	121	2	21	9	126	65	10	9	2	44
Santa Catarina	264	224	-	-	-	6	11	2	4	-	17
Rio Grande do Sul	167	137	1	1	1	14	11	1	-	1	-
Mato Grosso do Sul (2)	52	16	-	-	7	12	8	3	2	1	3
Mato Grosso											
Goiás											
Distrito Federal											

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TENTATIVAS DE SUICÍDIO										
	Sexo		Estado civil				Grau de instrução				
	Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Outro	Ignorado	Elementar	Médio	Superior	Ignorado	Sem instrução
BRASIL (1)	3 854	6 699	4 687	3 111	378	2 377	3 326	467	45	6 299	416
Roraima	25	9	19	14	-	1	16	11	1	1	5
Acre	8	4	7	4	1	-	4	-	-	1	7
Amazonas	10	12	14	3	2	3	-	-	-	22	-
Pará	3	8	3	1	4	3	1	1	-	9	-
Amapá	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Maranhão	1 191	1 157	501	541	17	1 289	966	28	-	1 316	38
Piauí	5	10	8	4	-	3	7	-	-	3	5
Ceará	11	10	12	5	1	3	10	4	-	2	5
Rio Grande do Norte	2	2	3	1	-	-	-	3	-	1	-
Paraíba	21	43	20	12	-	32	-	1	-	63	-
Pernambuco	2	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Alagoas	184	339	283	124	33	83	350	47	4	58	64
Sergipe	202	259	291	148	8	14	100	19	2	320	20
Bahia	13	31	23	11	1	9	7	11	-	-	26
Minas Gerais	169	197	190	128	19	29	48	39	21	240	18
Espírito Santo	1 539	3 922	2 762	1 699	247	753	1 477	228	12	3 546	198
Rio de Janeiro	83	159	112	109	9	12	69	2	-	165	6
São Paulo	23	7	6	21	-	3	23	3	-	1	3
Paraná	219	190	202	139	21	47	144	29	5	216	15
Santa Catarina											
Rio Grande do Sul											
Mato Grosso do Sul (2)											
Mato Grosso	51	213	93	82	4	85	1	-	-	263	-
Goiás	56	111	114	44	8	1	100	40	-	21	6
Distrito Federal	36	16	23	19	3	7	1	-	-	51	-

FONTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Planejamento, Divisão de Estatística.
 (1) Com as imperfeições mencionadas. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 24 - SEGURANÇA PÚBLICA

11 - Pessoas envolvidas em tentativas de suicídio, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAS ENVOLVIDAS						
	Total	Grupos de idade (anos)					
		Menos de 15	De 15 a 24	De 25 a 44	De 45 a 59	De 60 e mais	Ignorada
BRASIL	10 553	463	4 357	2 867	554	185	2 127
Rondônia	34	1	11	15	6	-	1
Acre
Amazonas	12	1	4	5	2	-	-
Roraima
Pará	22	-	8	5	2	7	-
Amapá
Maranhão	11	2	4	1	-	-	4
Piauí	1	-	1	-	-	-	-
Ceará	2 348	40	434	484	88	29	1 273
Rio Grande do Norte	15	1	8	6	-	-	-
Paraíba	21	1	13	4	-	-	3
Pernambuco	4	-	3	-	-	-	1
Alagoas	64	1	29	21	7	1	5
Sergipe	2	-	-	1	-	1	-
Bahia	523	25	382	87	16	6	7
Minas Gerais	461	26	240	135	35	10	15
Espírito Santo	44	4	24	13	3	-	-
Rio de Janeiro	366	9	146	135	48	10	18
São Paulo	5 461	290	2 510	1 582	270	88	721
Paraná	242	12	118	79	13	11	9
Santa Catarina	30	2	4	19	4	-	1
Rio Grande do Sul	409	11	161	136	34	19	48
Mato Grosso do Sul (1)
Mato Grosso	264	25	152	72	8	1	6
Goiás	167	11	85	50	13	1	7
Distrito Federal	52	1	20	17	5	1	8

FONTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Planejamento, Divisão de Estatística.
 (1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 25 - MOVIMENTO ELEITORAL

1 - Eleitores inscritos nas eleições para os Poderes Executivo e Legislativo, segundo as Unidades da Federação - 1947-1978

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ELEITORES INSCRITOS NAS ELEIÇÕES								
	Estadual (19-1-1947)	Municipal		Federal, Estadual e Municipal (3-10-1950)	Federal, Estadual e Municipal (3-10-1954)	Federal e Estadual (3-10-1955)	Federal, Estadual e Municipal (3-10-1958)	Federal, Estadual e Municipal (3-10-1960)	Federal, Estadual e Municipal (7-10-1962)
		Data	Eleitores						
BRASIL	7 710 504	—	8 026 406	11 455 149	15 104 604	15 243 246	13 780 244	15 543 332	18 528 847
Rondônia	—	—	—	5 181	11 283	6 995	8 126	8 339	12 759
Acre	—	—	—	12 284	18 421	17 284	14 941	14 941	19 544
Amazonas	37 488	16-11-1947	41 655	75 367	121 565	119 771	98 712	91 929	137 317
Roraima	—	—	—	3 506	7 196	5 675	5 998	5 696	6 087
Pará	177 601	11-1-1948	196 985	277 692	345 588	373 125	271 374	324 511	421 531
Amapá	—	—	—	6 737	9 982	9 229	7 718	7 875	13 666
Maranhão	130 379	25-12-1947	150 271	262 295	403 586	426 046	278 094	384 327	497 436
Piauí	139 957	29-2-1948	166 619	220 073	292 583	304 472	232 368	244 262	315 158
Ceará	383 442	7-12-1947	457 064	683 465	683 465	509 085	656 716	668 703	853 282
Rio Grande do Norte	159 310	21-12-1948	165 984	243 231	324 309	294 870	229 523	278 087	322 107
Paraíba	195 946	12-10-1947	221 776	346 141	439 460	447 598	291 120	353 371	405 407
Pernambuco	340 788	26-10-1947	357 514	452 545	837 377	873 070	614 537	676 179	851 398
Alagoas	87 166	11-1-1948	96 403	146 182	195 016	189 977	134 959	154 621	192 223
Fernando de Noronha (2)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	101 578	10-10-1947	106 531	147 144	218 847	200 900	145 303	150 095	192 503
Bahia	477 535	21-12-1947	586 829	867 292	1 090 000	1 093 808	920 249	943 317	1 206 453
Minas Gerais	1 276 286	23-11-1947	1 572 192	1 936 691	2 366 606	2 458 361	2 036 003	2 151 283	2 565 505
Espírito Santo	126 585	30-11-1947	139 954	180 607	261 969	249 194	233 053	235 056	307 009
Rio de Janeiro	404 472	28-9-1947	460 532	631 872	911 081	842 988	790 546	827 338	1 115 176
Guanabara	(3) 589 972	—	—	837 428	965 481	992 459	977 839	1 099 490	1 198 588
São Paulo	1 601 283	9-11-1947	1 683 963	2 041 840	2 757 309	2 784 717	2 855 751	3 412 611	3 822 235
Paraná	239 801	16-11-1947	267 977	372 796	609 838	672 645	684 881	885 418	1 100 637
Santa Catarina	261 182	23-1-1947	292 683	367 695	474 379	493 928	524 109	581 358	638 527
Rio Grande do Sul	788 659	15-11-1947	842 538	987 236	1 212 792	1 319 170	1 274 344	1 409 310	1 561 162
Mato Grosso do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	74 417	9-11-1947	80 642	132 037	182 743	194 151	177 004	203 984	263 002
Goiás	116 657	23-11-1947	138 294	217 812	363 728	363 728	326 976	407 667	510 135
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	23 564	—

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ELEITORES INSCRITOS NAS ELEIÇÕES								
	Estadual (3-10-1965)	Federal, Estadual e Municipal (15-11-1966)	Municipal (15-11-1968)	Municipal (15-11-1969)	Federal, Estadual e Municipal (15-11-1970)	Municipal (15-11-1972) (1)	Federal e Estadual (15-11-1974)	Municipal (15-11-1976) (3)	Federal e Estadual (15-11-1978)
BRASIL	8 591 064	22 387 251	24 903 261	25 741 173	28 966 114	32 873 297	35 810 715	42 218 102	46 030 464
Rondônia	—	16 049	14 273	14 916	15 734	20 783	32 699	54 691	93 920
Acre	—	27 309	24 071	24 295	40 104	39 937	59 318	72 812	92 795
Amazonas	—	160 747	178 234	178 234	265 281	234 250	276 523	330 264	389 325
Roraima	—	6 744	6 092	6 452	7 788	7 659	12 323	18 101	27 414
Pará	—	478 683	512 897	536 386	596 838	682 442	753 399	975 789	1 037 099
Amapá	—	16 340	16 262	17 383	21 423	24 313	29 619	39 908	44 229
Maranhão	405 549	292 443	329 911	350 580	470 731	628 642	675 393	914 744	1 077 915
Piauí	—	346 029	336 329	330 636	458 922	562 253	598 187	700 660	755 544
Ceará	—	926 431	961 024	997 247	1 238 161	1 365 152	1 373 670	1 762 636	1 924 702
Rio Grande do Norte	375 416	398 571	382 078	396 443	442 516	515 530	565 625	654 090	719 213
Paraíba	456 938	553 055	623 736	643 615	630 584	751 582	834 429	964 111	1 012 967
Pernambuco	—	999 651	1 187 901	1 235 855	1 316 539	1 462 692	1 600 677	1 857 704	2 018 686
Alagoas	203 071	224 957	242 593	251 217	274 933	332 242	376 318	475 670	520 294
Fernando de Noronha (2)	—	—	131	131	—	—	—	—	—
Sergipe	—	218 194	214 962	221 500	252 505	234 259	270 234	317 715	352 650
Bahia	—	1 394 598	1 428 182	1 472 507	1 953 576	2 260 997	2 424 529	2 852 716	3 219 772
Minas Gerais	2 726 140	3 067 453	3 222 455	3 288 109	3 769 687	4 191 172	4 478 350	5 229 944	5 400 733
Espírito Santo	—	377 884	424 429	452 687	494 947	556 019	577 474	707 595	727 735
Rio de Janeiro	—	1 323 799	1 378 290	1 421 045	1 600 467	1 868 802	2 001 475	4 737 996	5 141 852
Guanabara	1 380 412	1 497 401	1 602 415	1 668 260	1 779 112	1 936 191	2 212 705	—	—
São Paulo	—	4 901 494	5 723 706	5 978 523	6 548 835	7 252 851	8 024 599	9 338 615	10 241 247
Paraná	1 437 801	1 476 143	1 889 726	1 887 411	2 074 356	2 446 046	2 692 609	3 244 187	3 565 871
Santa Catarina	756 300	787 719	896 413	914 801	1 050 006	1 203 344	1 332 895	1 537 172	1 654 723
Rio Grande do Sul	—	1 927 796	2 207 784	2 255 835	2 402 204	2 634 562	2 893 152	3 307 185	3 541 669
Mato Grosso do Sul	—	—	—	—	—	—	—	523 059	—
Mato Grosso	297 089	318 441	325 337	339 088	370 843	491 870	579 728	769 005	372 332
Goiás	552 348	649 320	672 850	750 892	890 022	1 003 452	1 134 785	1 391 792	1 574 718
Distrito Federal	—	—	91 180	107 125	—	166 255	—	—	—

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

(1) Não se realizaram eleições para prefeito nas capitais dos Estados e Territórios, nos municípios considerados áreas de segurança nacional, estâncias hidrominerais e ainda naqueles em que não houve registro de candidato. (2) Eleitores incluídos no Estado da Guanabara até 1966. (3) Eleições para a Câmara de Vereadores.

CAPÍTULO 25 - MOVIMENTO ELEITORAL

2 - Comparecimento às eleições federais, estaduais e municipais, segundo as Unidades da Federação - 1947-1978

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	COMPARECIMENTO ÀS ELEIÇÕES							
	Estadual (19-1-1947)	Municipal (1947-1948) (1)	Federal Estadual e Municipal (3-10-1950)	Federal Estadual e Municipal (3-10-1954)	Federal e Estadual (3-10-1955)	Federal Estadual e Municipal (3-10-1958)	Federal, Estadual e Municipal (3-10-1960)	Federal, Estadual e Municipal (7-10-1962)
BRASIL	5 454 111	5 497 735	8 254 989	9 890 475	9 097 014	12 678 997	12 586 354	14 747 221
Rondônia	—	—	3 814	7 244	5 781	7 395	5 595	9 462
Acre	—	—	9 264	12 678	9 034	13 619	11 357	14 835
Amazonas	24 826	22 943	47 964	68 502	51 880	78 565	63 462	103 563
Roraima	—	—	2 684	3 413	2 717	5 627	4 301	4 656
Pará	123 790	121 671	194 987	188 721	197 266	232 506	232 632	275 717
Amapá	—	—	5 169	4 248	5 016	6 869	7 279	10 751
Maranhão	81 444	79 771	158 690	201 497	158 842	223 955	235 049	319 559
Piauí	111 404	119 146	166 303	189 119	134 558	211 348	132 333	230 264
Ceará	280 527	301 668	475 464	553 966	383 052	569 064	436 124	634 942
Rio Grande do Norte	118 430	106 273	175 867	190 333	154 778	196 011	225 588	250 283
Paraíba	153 922	157 453	265 125	249 817	239 763	262 228	286 312	309 702
Pernambuco	245 962	233 152	404 189	459 573	460 864	549 670	483 606	607 695
Alagoas	57 640	58 809	99 927	121 505	106 984	124 609	123 976	145 103
Sergipe	69 063	63 902	102 532	128 476	98 730	123 737	95 666	141 899
Bahia	328 230	381 064	609 696	679 607	498 277	828 087	584 878	896 183
Minas Gerais	876 224	1 125 363	1 330 826	1 542 684	1 308 335	1 888 027	1 728 455	2 067 555
Espírito Santo	94 558	101 342	130 565	180 255	164 247	221 045	194 509	248 586
Rio de Janeiro	280 384	324 030	449 644	563 867	485 430	729 781	686 872	903 857
Guanabara	(2) 441 086	—	607 831	695 472	693 336	927 582	1 000 385	1 022 217
São Paulo	1 149 049	1 193 469	1 502 841	1 929 731	1 962 285	2 702 012	3 040 669	3 303 350
Paraná	146 489	181 416	274 474	417 920	454 140	625 854	723 609	814 842
Santa Catarina	186 290	217 515	279 731	328 295	351 443	494 052	524 047	555 305
Rio Grande do Sul	558 747	568 858	719 336	837 755	903 408	1 214 094	1 263 451	1 353 697
Mato Grosso do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	44 305	46 782	87 194	110 391	103 186	153 851	156 077	189 508
Goiás	81 739	93 108	151 072	225 406	163 662	291 409	318 280	343 710
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	21 842	—

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	COMPARECIMENTO ÀS ELEIÇÕES							
	Federal, Referendo (6-1-1963)	Estadual (3-10-1965)	Federal, Estadual e Municipal (15-11-1966)	Federal, Estadual e Municipal (15-11-1970)	Municipal (15-11-1972)	Federal e Estadual (15-11-1974)	Municipal (15-11-1976)	Federal e Estadual (15-11-1978)
BRASIL	12 286 175	6 574 226	17 285 556	22 435 521	...	28 982 400	34 993 422	37 629 180
Rondônia	8 027	—	8 514	8 744	12 521	26 296	40 777	74 928
Acre	12 165	—	20 334	29 713	...	46 691	56 638	70 270
Amazonas	63 071	—	92 506	122 162	131 232	173 663	238 901	281 399
Roraima	3 604	—	4 941	4 907	6 015	8 185	12 543	19 030
Pará	157 593	244 381	293 668	370 753	472 040	550 960	710 338	792 758
Amapá	9 555	—	11 719	15 246	15 889	20 837	28 312	33 941
Maranhão	258 967	247 156	233 060	351 850	459 205	465 740	697 386	758 306
Piauí	141 006	—	239 374	349 083	416 131	441 238	562 795	598 253
Ceará	421 025	—	658 846	882 686	962 850	1 060 428	1 395 348	1 524 412
Rio Grande do Norte	200 843	281 125	295 884	342 401	402 026	445 630	525 526	564 932
Paraíba	210 165	344 997	413 247	476 069	549 689	640 089	746 132	788 566
Pernambuco	444 520	—	708 407	896 923	1 060 451	1 215 789	1 425 043	1 527 005
Alagoas	105 651	143 967	160 379	208 652	251 824	292 325	380 094	412 086
Sergipe	92 823	—	148 617	167 677	189 846	221 404	261 857	285 667
Bahia	569 185	—	961 226	1 362 073	1 508 771	1 587 999	2 158 167	2 238 573
Minas Gerais	1 599 539	1 880 694	2 307 578	2 829 149	3 294 881	3 464 137	4 268 276	4 460 145
Espírito Santo	214 739	—	280 513	352 239	412 386	449 000	560 979	612 740
Rio de Janeiro	811 365	—	1 025 437	1 275 728	1 505 537	1 680 060	4 108 429	4 494 128
Guanabara	1 047 359	1 176 014	1 284 646	1 531 238	—	1 928 541	—	—
São Paulo	3 038 145	—	4 079 811	5 400 898	...	7 117 868	8 314 575	9 095 452
Paraná	725 482	1 016 572	1 136 123	1 606 437	1 861 916	2 129 125	2 546 510	2 639 050
Santa Catarina	478 476	651 320	667 117	906 020	1 016 386	1 152 167	1 337 262	1 428 137
Rio Grande do Sul	1 222 234	—	1 578 515	2 031 032	2 303 915	2 579 774	2 953 767	3 129 585
Mato Grosso do Sul	—	—	—	—	—	—	—	378 876
Mato Grosso	135 539	203 649	212 892	271 835	369 962	418 328	571 774	273 931
Goiás	266 460	384 351	462 202	642 006	745 015	866 126	1 091 993	1 167 010
Distrito Federal	48 637	—	—	—	—	—	—	—

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

NOTAS — 1. A fonte observa que no período 1945-1954 os Tribunais Regionais realizaram apenas 400.000 cancelamentos de eleitores, quando o efetivo desses cancelamentos, só por motivo de morte, pode ser estimado em 1.800.000; esta circunstância vem atuando progressivamente na elevação da taxa de abstenção; feita a referida redução, a taxa relativa ao pleito de 1954 sofreu um decréscimo de 12%. Permaneceria indeterminada ainda a influência das transferências.

2. Os elementos relativos a Fernando de Noronha estão incluídos no Estado da Guanabara.

(1) Vede as datas das eleições na tabela 1 do capítulo 25. (2) Eleições para a Câmara dos Vereadores.

CAPÍTULO 25 - MOVIMENTO ELEITORAL

3 - Candidatos eleitos para Presidente e Vice-Presidente e número de votos obtidos, segundo o período presidencial - 1894-1985

PERÍODO PRESIDENCIAL	CANDIDATOS ELEITOS			
	Para Presidente		Para Vice-Presidente	
	Nome	Votos obtidos	Nome	Votos obtidos
1894-1898.....	Prudente José de Moraes Barros.....	276 583	Manuel Vitorino Pereira.....	249 638
1898-1902.....	Manuel Ferraz de Campos Sales.....	420 286	Francisco de Assis Rosa e Silva.....	412 074
1902-1906.....	Francisco de Paula Rodrigues Alves.....	592 039	Francisco Silviano de Almeida Brandão.....	563 734
			Afonso Augusto Moreira Pena (1).....	652 247
1906-1910.....	Afonso Augusto Moreira Pena (2).....	288 285	Nilo Peçanha.....	272 529
1910-1914.....	Hermes Rodrigues da Fonseca.....	403 867	Venceslau Brás Pereira Gomes.....	406 012
1914-1918.....	Venceslau Brás Pereira Gomes.....	532 107	Urbano Santos da Costa Araújo.....	556 127
1918-1922.....	Francisco de Paula Rodrigues Alves (3).....	386 467	Delfim Moreira da Costa Ribeiro.....	382 491
1919-1922.....	Epitácio da Silva Pessoa.....	286 373	Delfim Moreira da Costa Ribeiro (4).....	191 842
			Francisco Álvaro Bueno de Paiva (5).....	191 842
1922-1926.....	Arthur da Silva Bernardes.....	466 877	Urbano Santos da Costa Araújo (6).....	447 595
			Estácio de Albuquerque Coimbra (7).....	303 496
1926-1930.....	Washington Luis Pereira de Souza.....	688 528	Fernando de Melo Viana.....	685 754
1930.....	Júlio Prestes de Albuquerque (8).....	1 091 709	Vital Henrique Batista Soares (8).....	1 079 360
1930-1945.....	Getúlio Dorneles Vargas (9).....	—		
1946-1951.....	Eurico Gaspar Dutra.....	3 251 507	Nereu Ramos (10).....	—
1951-1956.....	Getúlio Dorneles Vargas (11).....	3 849 040	João Café Filho.....	2 520 790
1956-1961.....	Juscelino Kubitschek de Oliveira.....	3 077 411	João Belchior Marques Goulart.....	3 591 409
1961-1964.....	Jânio da Silva Quadros (12).....	5 636 623	João Belchior Marques Goulart (13).....	4 547 010
1964-1967.....	Humberto de Alencar Castelo Branco (14).....	—	José Maria Alkmim (14).....	—
1967-1971.....	Arthur da Costa e Silva (15).....	—	Pedro Aleixo (15).....	—
1969-1974.....	Emílio Garrastazu Médici (16).....	—	Augusto Hamann Rademaker Grunewald (16).....	—
1974-1979.....	Ernesto Geisel (17).....	—	Adalberto Pereira dos Santos (17).....	—
1979-1985.....	João Baptista de Oliveira Figueiredo (18).....	—	Antonio Aureliano Chaves de Mendonça (18).....	—

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

(1) Eleito a 18-2-1903, em substituição a Francisco Silviano de Almeida Brandão, e proclamado em 17-6-1903. (2) Falecido em 1.º-4-1909; assumiu o Governo o Vice-Presidente. (3) Não assumiu a Presidência da República, por motivo de saúde, e foi substituído pelo Vice-Presidente Delfim Moreira da Costa Ribeiro, até 1919, quando se fez nova eleição. (4) Falecido em 1.º-7-1920. (5) Eleito a 6-9-1920, em substituição a Delfim Moreira da Costa Ribeiro, e proclamado em 10-11-1920. (6) Falecido antes da proclamação. (7) Eleito a 20-8-1922, em substituição a Urbano Santos, e proclamado em 11-11-1922. (8) Eleitos, proclamados, mas não empossados. (9) De 1930-1934, Governo Provisório; 1934-1937, eleição indireta nos termos da Constituição de 1934; 1937-1945, Presidente nos termos do Artigo 175 da Constituição de 1937. (10) Eleição indireta, pela Assembleia Constituinte. (11) Falecido em 24-8-1954; assumiu o Governo o Vice-Presidente. (12) Renunciou em 25-8-1961. (13) Assumiu o Governo em 7-9-1961, exercendo-o até 2 de abril de 1964, data em que o Congresso Nacional considerou o cargo vago. (14) Eleitos pelo Congresso Nacional, de acordo com o Ato Institucional n.º 3, de 5 de fevereiro de 1966, tendo sido empossados em 15-3-1967. (15) Eleitos pelo Congresso Nacional de acordo com o disposto no Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, e no artigo 5 do Ato Institucional n.º 3, de 5 de fevereiro de 1966, tendo sido empossados em 15-3-1967. (16) Eleitos pelo Congresso Nacional de acordo com o disposto no artigo 9 do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, e Ato Complementar n.º 73, de 15 de outubro de 1969, tendo sido empossados a 30 do mesmo mês. (17) Eleitos em 15-1-1974, de acordo com o disposto no artigo 74 da Constituição de 17-10-1969, pelo Colégio Eleitoral, cuja composição e funcionamento foram regulados na Lei Complementar n.º 15, de 13-8-1973 e empossados em 15-3-1974. (18) Eleitos em 15-10-1978, de acordo com o disposto no artigo 74 da Constituição de 17-10-1969, pelo Colégio Eleitoral, cuja composição e funcionamento foram regulados na Lei Complementar n.º 15, de 13-8-1973, alterada pelo Decreto-Lei n.º 1.539, de 14-4-1977. Foram empossados em 15-3-1979, com mandato de seis anos, conforme a Emenda Constitucional n.º 8, de 14-4-1977.

SEÇÃO III – RECURSOS ECONÔMICOS

A – Agropecuária, Silvicultura, Extração Vegetal e Pesca

a – Meios de Produção

Capítulo 26 – Estrutura da Exploração Agropecuária

Capítulo 27 – Fertilizantes e Defensivos

Capítulo 28 – Armazenagem e Estocagem

Capítulo 29 – Crédito Rural

b – Produção Vegetal

Capítulo 30 – Agricultura

Capítulo 31 – Silvicultura

Capítulo 32 – Extração Vegetal

c – Pecuária e Avicultura

Capítulo 33 – Efetivo Pecuário

Capítulo 34 – Efetivo Avícola

d – Produção Animal

Capítulo 35 – Abate de Animais

Capítulo 36 – Produtos de Origem Animal

Capítulo 37 – Pescado

e – Exportação e Importação

Capítulo 38 – Animais Vivos, Produtos Vegetais e Animais

B – Indústria

a – Indústrias Extrativas de Minerais e de Transformação

Capítulo 39 – Aspectos Gerais

b – Indústrias Extrativas de Minerais

Capítulo 40 – Aspectos Gerais

Capítulo 41 – Produção, Consumo, Exportação e Importação

c – Indústrias de Transformação

Capítulo 42 – Aspectos Gerais

Capítulo 43 – Produção e Consumo

d – Indicadores Conjunturais da Indústria

Capítulo 44 – Indicadores Industriais

e – Indústria da Construção

Capítulo 45 – Construção, “Habite-se” e Ampliações

f – Energia

Capítulo 46 – Balanço Energético

Capítulo 47 – Eletricidade

Capítulo 48 – Gás

Capítulo 49 – Petróleo

Capítulo 50 – Carvão

AGROPECUARIA, SILVICULTURA, EXTRAÇÃO VEGETAL E PESCA

CENSOS AGROPECUARIOS

Até 1970, o Censo Agropecuário era realizado com periodicidade decenal. Atendendo a disposições legais e tendo em vista a necessidade de obtenção, com maior frequência, de informações básicas referentes à estrutura e à atividade do setor agropecuário, o IBGE realizou em 1976 um novo levantamento censitário, tendo como referência o ano de 1975. A periodicidade passou a ser, desde então, quinquenal.

O Censo Agropecuário abrange as seguintes atividades ou explorações agropecuárias: agricultura (cultivo do solo), inclusive hortaliças e flores; pecuária (criação, recriação ou engorda de gado); criação de pequenos animais; silvicultura (ou reflorestamento) e extração de produtos vegetais. São, também, pesquisadas as chamadas indústrias rurais — atividades de beneficiamento ou transformação de produtos agropecuários, em instalações existentes nos estabelecimentos (excetuam-se as usinas de açúcar, fábricas de polpa de madeira, serrarias e as unidades industriais licenciadas).

As operações censitárias levantam as características dos estabelecimentos: área total e sua distribuição, pessoal ocupado, efetivo dos rebanhos (número de cabeças), produção agrícola (quantidade, valor e área), atividades de beneficiamento, máquinas e instrumentos agrícolas, adubação e correção do solo, irrigação, etc.

CONCEITUAÇÃO

Estabelecimento — É considerado como Estabelecimento todo terreno, de área contínua, independente do tamanho ou situação (urbana ou rural), formado de uma ou mais parcelas confinantes, sujeito a uma única administração, onde se processe uma exploração agropecuária, ou seja: o cultivo do solo com culturas permanentes ou temporárias, inclusive hortaliças e flores; a criação, recriação ou engorda de animais de grande e médio porte; a criação de pequenos animais; a silvicultura ou o reflorestamento; e a extração de produtos vegetais. São excluídos da investigação os quintais de residências e as hortas domésticas.

As áreas confinantes, sob a mesma administração, ocupadas segundo diferentes condições legais (próprias, arrendadas, ocupadas gratuitamente) são consideradas como um único estabelecimento.

As áreas confinantes pertencentes a um só proprietário mas entregues a administrações diversas são consideradas como estabelecimentos distintos. Consideram-se, também, como estabelecimentos distintos as áreas exploradas em regime de parceria, quando os responsáveis por sua administração são os próprios parceiros.

No Censo de 1975, as parcelas não confinantes exploradas em conjunto por um mesmo Produtor foram consideradas como um único estabelecimento desde que estivessem situadas no mesmo setor e utilizassem os mesmos recursos técnicos (máquinas, implementos e instrumentos agrários, animais de trabalho, etc.) e os mesmos recursos humanos (o mesmo pessoal), estando subordinadas a uma única administração (do Produtor ou de um Administrador).

Observe-se que o Setor, unidade básica censitária de coleta, constituiu-se de área territorial contínua, situada num só quadro (urbano ou rural) do mesmo distrito administrativo.

As fazendas, hortos, escolas agrícolas, postos zootécnicos, estações experimentais ou áreas semelhantes, pertencentes a entidades públicas e instituições piás ou religiosas, foram investigadas apenas em relação à parte diretamente ligada à atividade agropecuária.

Área Total — Compreende a totalidade das terras que formavam o estabelecimento. O estabelecimento, cuja área se estendesse a mais de um Município, foi incluído por inteiro no Município em que se achava localizada a respectiva sede ou, na falta desta, naquele em que se situasse a maior parte de sua área. Os dados referentes à área são apresentados em hectares, procedendo-se às conversões das várias unidades de superfície ainda em uso no território nacional.

Lavouras — As lavouras permanentes compreendem as terras ocupadas com culturas de longa duração, isto é, capazes de produzir colheitas por vários anos sucessivos, sem a necessidade de novo plantio; as temporárias compreendem as terras plantadas com culturas de curta duração (via de regra menores do que um ano), que necessitam de novo plantio após cada colheita.

Pessoal Ocupado — As pessoas ocupadas, isto é, as que na data do Censo participavam das atividades do estabelecimento, distribuem-se segundo o sexo e grupos de idade.

Produtor — Os produtores são pessoas físicas ou jurídicas que têm a responsabilidade da exploração. Classificam-se em proprietários, arrendatários, parceiros e ocupantes.

ESTATÍSTICAS CONTÍNUAS

Produção Agrícola Municipal

Levantada de acordo com o Programa de Aperfeiçoamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias, pelo IBGE, é uma pesquisa anual, que fornece informações estatísticas sobre 55 produtos agrícolas, sendo 30 de culturas temporárias e 25 de culturas permanentes, com dados a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

A apresentação dos dados, no AEB, é feita através de um conjunto de tabelas sobre área colhida, quantidade produzida, rendimento médio por hectare, a nível de Unidade da Federação.

Previsão de Safras

Levantamento realizado pelo IBGE, visando a fornecer informações mensais de previsão de safras agrícolas, para 33 produtos.

O resultado da pesquisa fornece informações sobre área plantada ou colhida, produção esperada ou obtida e rendimento médio.

Fertilizantes e Defensivos

As fontes dos dados sobre a produção e a importação de fertilizantes e defensivos são diversas e acham-se indicadas em nota de rodapé da correspondente tabela; o consumo a que os dados se referem, obtido de forma indireta e sem considerar os estoques que eventualmente existam, é aparente.

Produção da Pecuária Municipal

Pesquisa de periodicidade anual (IBGE), levantando informações sobre os efetivos e valor dos rebanhos bovino, bufalino, eqüino, asinino, muar, suíno, ovino e caprino, de coelhos e de aves. Produção e valor do leite, lã, ovos, mel e cera de abelhas e casulos do bicho-da-seda. Os dados são divulgados a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Armazenagem e Estocagem

São duas pesquisas anuais (IBGE) que fornecem informações sobre a situação atual e o acompanhamento do desenvolvimento quantitativo e qualitativo do sistema de armazenagem no País, com dados sobre as características das empresas e dos estabelecimentos de armazenagem, propriedade, condição de posse, caráter de utilização, tipo de operação, finalidade da armazenagem, meios de transporte utilizados, pessoal ocupado, capacidade útil dos armazéns, silos, câmaras de expurgo, câmaras de resfriamento, de congelamento, equipamentos utilizados e outras informações de ordem estrutural e conjuntural de armazenagem. Essas informações são divulgadas a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Silvicultura

A Pesquisa, de âmbito nacional, visa a fornecer estatísticas sobre o efetivo e a produção das principais espécies florestais plantadas, quer nativas como exóticas.

O dados do **Anuário Estatístico do Brasil** incluem informações sobre produção e valor de essências florestais plantadas.

Produção Extrativa Vegetal

Pesquisa anual (IBGE) sobre o extrativismo vegetal no País, com dados sobre quantidades extraídas e valor de 60 produtos e/ou subprodutos extrativos, coletados nas matas e outras vegetações nativas brasileiras e classificados em grupos, a saber: borracha; gomas não

elásticas; ceras; fibras; oleaginosos; tanantes; alimentícios; aromáticos, corantes, medicinais e tóxicos; e madeiras. A divulgação dos dados se efetua a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Pescado

A fonte dos dados apresentados nas tabelas é a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. Além dos totais por Unidades da Federação, figuram quantidade e valor da produção, segundo as classes (peixes, crustáceos, moluscos, etc.).

Constituem fonte direta da pesquisa três questionários básicos: pesca empresarial, pesca colonizada e pesca não colonizada.

O primeiro — pesca empresarial — destina-se a coleta de informações das empresas de pesca registradas nas respectivas Capitânicas dos Portos, possuindo, em terra, câmaras refrigeradas com máquinas frigoríficas ou com gelo, utilizando embarcações próprias ou arrendadas. O segundo — pesca colonizada — colhe os dados sobre a produção obtida pelos pescadores organizados em colônias, e o terceiro — pesca não colonizada — obtém os registros da produção dos pescadores profissionais não filiados às colônias de pesca.

Não são processados os dados sobre a captura de camarão e fauna acompanhante desenvolvida por frotas estrangeiras, mediante acordo com o governo brasileiro, bem como a produção de pesca de subsistência e pesca esportiva.

Crédito Rural

Resultados de levantamentos estatísticos promovidos pelo Banco Central do Brasil referentes aos créditos rurais concedidos a produtores e cooperativas (agricultura e pecuária) através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

Constam, discriminadamente, de outras tabulações dados relativos aos créditos concedidos pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural do Banco do Brasil e pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Exportação e Importação

O Banco do Brasil, através da Carteira de Comércio Exterior e o Ministério da Fazenda, pela Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais (CIEF) fornecem as estatísticas de exportação e importação de animais vivos e produtos do reino animal e vegetal.

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 26 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

1 - Estabelecimentos recenseados, áreas total e das lavouras, pessoal ocupado, efetivo pecuário e aves - 1920-1975

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS					
	1920	1940	1950	1960	1970	1975
Estabelecimentos	648 153	1 904 589	2 064 642	3 337 769	4 924 019	4 893 252
Área (ha)	175 104 675	197 720 247	232 211 106	249 862 142	294 145 466	323 896 082
Área das lavouras (ha)	6 642 057	18 835 430	19 095 057	28 712 209	33 983 796	40 001 358
Permanentes	5 961 770	4 402 426	7 797 488	7 984 068	8 385 395
Temporárias	12 873 660	14 692 631	20 914 721	25 999 728	31 615 963
Pessoal ocupado	11 343 415	10 996 834	15 633 985	17 582 089	20 345 692
Efetivo pecuário (cabeças)						
Bovinos	31 986 681	34 392 419	44 600 159	56 041 307	78 582 250	101 673 753
Ovinos	7 013 678	9 285 118	13 065 706	14 275 569	17 643 044	17 486 559
Suínos	14 396 834	16 839 192	22 970 814	25 579 851	31 523 640	35 151 668
Caprinos	4 160 260	6 520 353	6 957 945	7 820 285	5 708 993	6 709 428
Aves (cabeças)						
Galinhas, galos, frangos, frangas e pintos	49 766 258	59 274 267	73 920 274	132 274 998	213 622 503	286 810 202

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 26 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

2 - Estabelecimentos recenseados, segundo a propriedade das terras, a condição do responsável e grupos de área - 1920-1975

PROPRIEDADE DAS TERRAS, CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL E GRUPOS DE ÁREA	ESTABELECIMENTOS					
	1920	1940	1950	1960	1970	1975
TOTAL	648 153	1 904 589	2 064 642	3 337 769	4 924 019	4 993 252
Propriedade das terras						
Individual.....	627 809	1 530 482	1 747 605	2 888 968	4 269 779	4 403 351
Outra propriedade particular.....	19 396	243 748	161 260	162 161	315 671	258 279
Entidade pública.....	948	100 080	149 277	283 159	323 421	317 213
Sem declaração.....	...	30 279	6 500	3 481	15 148	14 409
Condição do responsável						
Proprietário.....	577 210	1 376 602	1 553 349	2 234 960	2 932 245	3 077 561
Arrendatário.....	23 371	221 505	186 949	579 969	993 167	863 978
Ocupante.....	...	109 016	208 657	356 502	792 972	917 271
Administrador.....	47 572	178 376	115 512	166 236	205 635	134 442
Sem declaração.....	...	19 090	175	102	—	—
Grupos de área (ha)						
Menos de 10.....		654 557	710 934	1 495 020	2 519 630	2 601 860
Menos de 1.....		39 305	50 252	133 477	396 846	455 111
1 a menos de 2.....		103 077	113 614	276 740	488 562	535 951
2 a menos de 5.....		272 086	294 810	619 119	914 835	920 668
5 a menos de 10.....	463 879	240 089	252 258	465 684	719 387	690 130
10 a menos de 100.....		975 438	1 052 557	1 491 415	1 934 392	1 898 949
10 a menos de 20.....		315 676	345 185	546 079	768 448	733 004
20 a menos de 50.....		455 057	488 044	672 675	824 090	811 895
50 a menos de 100.....		204 705	219 328	272 661	341 854	354 050
100 a menos de 1 000.....	157 959	243 818	268 159	314 831	414 746	446 170
100 a menos de 200.....	71 377	123 008	131 462	157 422	215 329	236 941
200 a menos de 500.....	86 582	89 332	99 599	116 645	151 514	156 736
500 a menos de 1 000.....	24 647	31 478	37 098	40 764	47 903	52 493
1 000 a menos de 10 000.....	13 186	26 539	31 017	30 883	35 425	39 648
1 000 a menos de 2 000.....	8 963	18 932	18 416	18 392	21 492	24 115
2 000 a menos de 2 500.....	2 498	5 390	3 613	4 406	4 406	4 852
2 500 a menos de 5 000.....	1 668	2 217	6 495	10 138	6 966	7 744
5 000 a menos de 10 000.....	1 668	1 273	2 493	2 353	2 561	2 937
10 000 e mais.....	1 668	1 236	1 811	1 597	1 449	1 820
10 000 a menos de 100 000.....	1 668	1 236	1 551	1 569	1 416	1 771
100 000 e mais.....	...	37	60	28	33	49
Sem declaração.....	...	2 964	364	4 023	18 377	4 805

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — Para efeito de comparação com os censos anteriores a 1970, as informações sobre a condição do responsável foram obtidas através de conjugação das respostas aos quesitos produtor e direção do estabelecimento.

3 - Área dos estabelecimentos recenseados, segundo a propriedade das terras, a condição do responsável e grupos de área - 1920-1975

PROPRIEDADE DAS TERRAS, CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL E GRUPOS DE ÁREA	ÁREA TOTAL (ha)					
	1920	1940	1950	1960	1970 (1)	1975 (1)
TOTAL	175 104 675	197 720 247	232 211 106	249 862 142	294 145 466	323 896 082
Propriedade das terras						
Individual.....	156 335 655	144 964 884	182 844 353	213 363 177	241 316 569	266 985 900
Outra propriedade particular.....	16 468 843	43 721 255	37 308 208	27 965 073	41 346 764	42 495 257
Entidade pública.....	2 300 177	5 520 498	11 907 625	8 463 562	11 186 900	13 984 287
Sem declaração.....	...	3 513 610	152 922	80 330	295 233	420 638
Condição do responsável						
Proprietário.....	126 787 281	127 276 879	154 460 678	161 102 822	178 292 474	210 606 530
Arrendatário.....	8 575 917	19 117 981	12 946 538	18 109 824	16 195 544	11 222 459
Ocupante.....	...	5 278 125	9 947 607	9 087 028	18 955 220	20 259 138
Administrador.....	39 741 477	44 832 481	54 837 701	61 548 812	80 702 228	81 807 956
Sem declaração.....	...	1 214 781	18 582	13 656	—	—
Grupos de área (ha)						
Menos de 10.....		2 893 439	3 025 372	5 952 381	9 083 495	8 982 646
Menos de 1.....		22 911	28 492	103 792	236 093	282 227
1 a menos de 2.....		145 072	154 617	381 556	657 544	736 410
2 a menos de 5.....		924 768	987 460	2 051 455	3 003 495	3 009 504
5 a menos de 10.....	15 708 314	1 800 688	1 854 803	3 415 578	5 186 364	4 954 505
10 a menos de 100.....		33 112 160	35 562 747	47 566 290	60 069 704	60 171 637
10 a menos de 20.....		4 557 586	4 924 120	7 684 200	10 742 832	10 245 084
20 a menos de 50.....		14 298 481	15 261 748	20 819 118	25 424 849	25 143 838
50 a menos de 100.....		14 256 093	15 376 879	19 062 972	23 902 023	24 782 716
100 a menos de 1 000.....	48 415 737	66 184 999	75 520 717	86 029 455	108 742 676	115 923 043
100 a menos de 200.....	10 454 242	17 178 729	18 337 278	21 764 444	29 700 402	31 867 177
200 a menos de 500.....	37 961 495	27 430 468	31 033 765	35 851 678	45 958 057	47 822 385
500 a menos de 1 000.....	65 487 928	21 575 802	26 149 674	28 413 333	33 084 216	36 233 482
1 000 a menos de 10 000.....	18 891 552	62 024 817	73 093 482	71 420 904	80 059 162	89 866 944
1 000 a menos de 2 000.....	28 667 844	28 544 426	25 546 550	25 172 435	29 270 712	32 918 716
2 000 a menos de 2 500.....	17 928 532	18 411 939	8 029 285	8 029 285	9 656 997	10 691 458
2 500 a menos de 5 000.....	45 492 696	17 928 532	17 026 223	16 060 835	23 827 281	26 326 622
5 000 a menos de 10 000.....	45 492 696	33 504 832	45 008 788	38 893 112	36 190 429	48 951 812
10 000 e mais.....	45 492 696	26 300 597	33 018 697	33 226 159	29 142 708	36 280 826
10 000 a menos de 100 000.....	...	7 204 235	11 990 091	5 666 953	7 047 721	12 670 986
Sem declaração.....

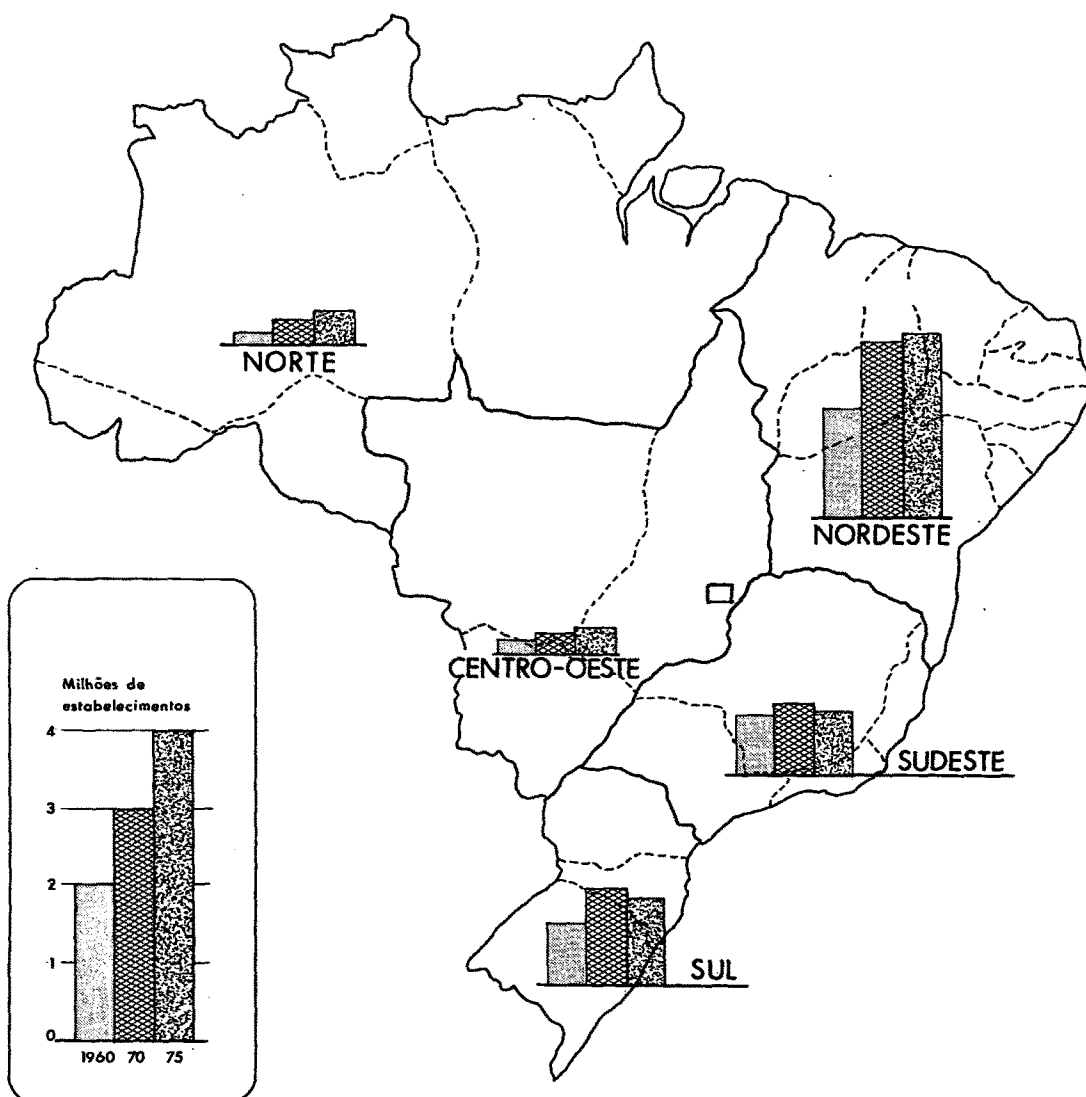
FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — Para efeito de comparação com os censos anteriores a 1970, as informações sobre a condição do responsável foram obtidas através de conjugação das respostas aos quesitos produtor e direção do estabelecimento.

(1) As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

Estabelecimentos recenseados



a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 26 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

4 - Estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1920-1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS					
	1920	1940	1950	1960	1970	1975
BRASIL	648 153	1 904 589	2 064 642	3 337 769	4 824 019	4 993 252
NORTE	33 023	81 079	78 227	138 241	261 145	337 207
Roraima	530	1 012	7 082	25 483
Acre	1 170	1 047	1 701	3 676	23 102	25 001
Amazonas	4 946	21 897	15 220	48 477	85 251	92 741
Roraima	445	873	1 953	3 019
Pará	26 907	58 135	59 877	83 180	141 442	186 954
Amapá	454	1 023	2 315	4 009
NORDESTE	162 023	737 604	844 510	1 408 114	2 206 788	2 351 416
Maranhão	6 674	95 228	95 165	261 865	396 761	496 737
Piauí	9 511	32 496	34 106	87 303	217 886	216 704
Ceará	16 223	93 382	86 690	122 576	245 432	251 650
Rio Grande do Norte	5 678	34 392	34 391	49 840	103 630	104 842
Paraíba	18 378	65 137	69 117	117 836	169 667	199 987
Pernambuco	23 336	123 266	172 268	259 723	331 409	316 562
Alagoas	8 840	32 781	51 961	62 484	105 160	115 576
Fernando de Noronha	1	1
Sergipe	8 202	34 579	42 769	65 014	95 276	101 234
Bahia	65 181	226 343	258 043	381 473	541 566	548 123
SUDESTE	243 304	(1) 636 388	(1) 581 531	(1) 824 407	928 945	878 684
Minas Gerais	115 655	284 685	265 559	371 859	454 025	463 515
Espirito Santo	20 941	41 919	44 170	54 795	70 712	60 585
Rio de Janeiro	23 699	48 389	40 652	51 697	77 428	76 235
Guanabara	2 088	7 994	5 266	6 258
São Paulo	80 921	252 615	221 611	317 374	326 780	278 349
SUL	189 685	383 588	480 623	807 615	1 274 009	1 156 580
Paraná	30 951	64 397	89 461	269 146	554 488	478 453
Santa Catarina	33 744	88 469	104 429	158 268	207 218	206 505
Rio Grande do Sul	124 990	230 722	286 733	380 201	512 303	471 622
CENTRO-OESTE	20 118	65 930	79 751	159 392	253 132	269 365
Mato Grosso do Sul	10 947	35 219	60 014	57 853
Mato Grosso	3 484	10 022	5 068	12 885	46 090	56 118
Goiás	16 634	55 908	63 736	111 015	145 115	153 535
Distrito Federal	273	1 913	1 859

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

(1) Inclusive a Serra dos Aimorés, território em litígio, até 1963, entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

5 - Área dos estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1920-1975

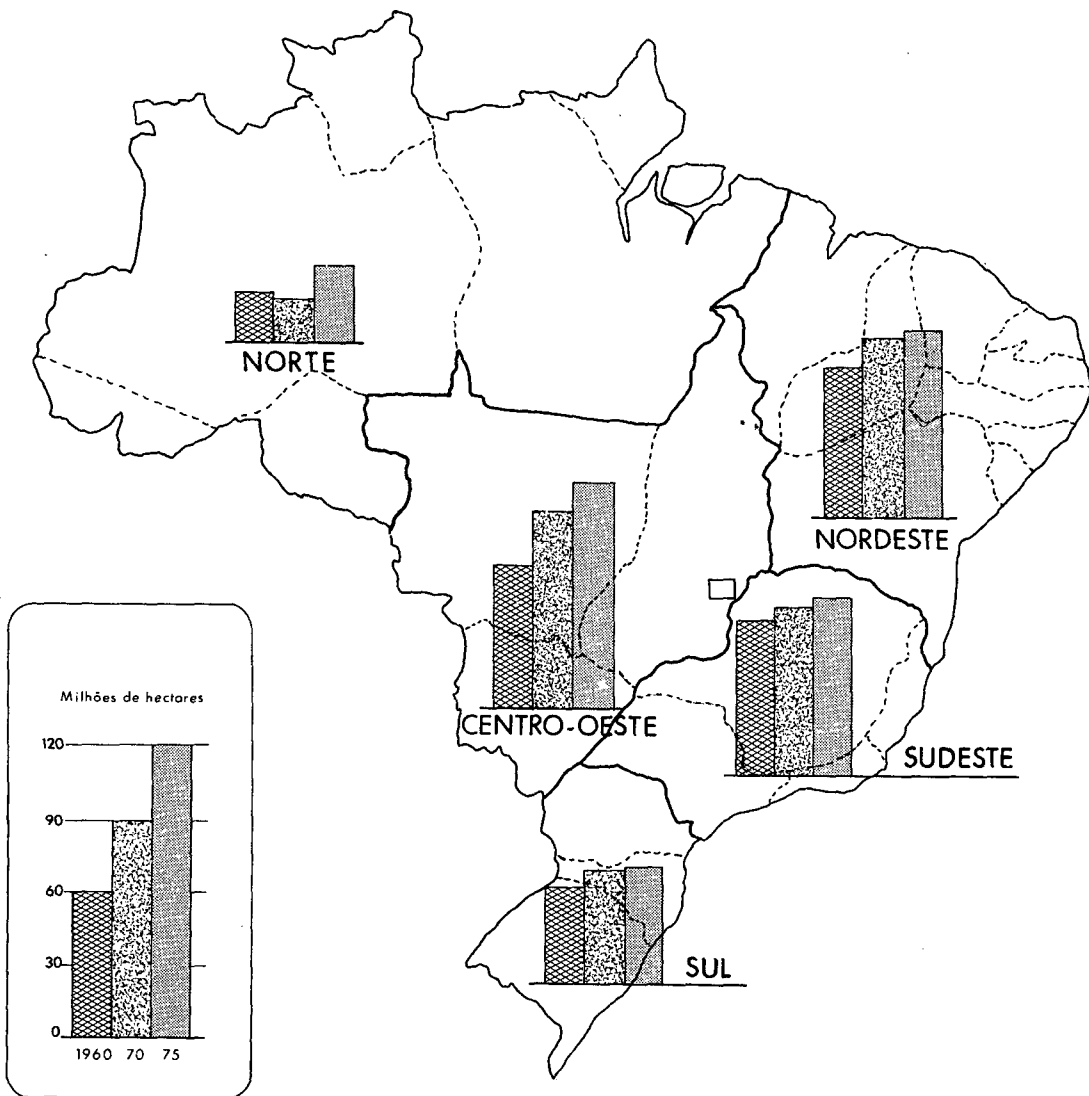
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)					
	1920	1940	1950	1960	1970 (1)	1975 (1)
BRASIL	175 104 675	197 720 247	232 211 106	249 862 142	294 145 466	323 896 082
NORTE	21 493 170	25 497 423	23 107 947	23 453 086	23 182 145	32 615 964
Roraima	693 775	303 316	1 631 640	3 082 052
Acre	4 147 583	6 914 709	8 897 883	9 386 075	4 122 085	4 291 777
Amazonas	7 515 307	8 500 687	5 592 863	6 398 804	4 475 940	6 497 199
Roraima	595 795	869 582	1 594 397	1 836 201
Pará	9 830 280	10 082 027	6 593 399	5 253 272	10 754 828	16 166 733
Amapá	734 232	1 242 037	603 254	742 001
NORDESTE	36 075 086	42 887 598	58 341 459	62 990 438	74 298 713	78 690 488
Maranhão	2 999 565	3 008 576	9 538 144	8 215 613	10 794 912	12 409 068
Piauí	5 551 212	4 811 438	7 876 552	9 106 820	9 606 731	10 523 517
Ceará	5 649 677	8 605 954	10 200 877	10 943 939	12 104 811	10 991 580
Rio Grande do Norte	2 412 905	3 321 486	3 768 839	3 686 148	4 571 683	4 376 360
Paraíba	3 751 628	3 548 285	3 606 939	4 070 228	4 582 831	4 736 226
Pernambuco	5 156 332	3 875 789	5 022 682	5 924 630	6 393 597	6 294 682
Alagoas	1 348 241	1 437 266	1 482 793	1 907 396	2 238 523	2 284 369
Fernando de Noronha	1 600	1 600
Sergipe	754 086	870 654	1 111 645	1 469 446	1 743 200	1 809 540
Bahia	8 451 440	13 408 150	15 732 988	17 666 218	22 260 827	25 263 546
SUDESTE	45 657 927	(2) 57 487 708	(2) 61 736 592	(2) 64 438 763	69 500 950	72 463 938
Minas Gerais	27 390 536	33 475 881	36 633 521	38 339 045	42 009 504	44 623 333
Espirito Santo	1 279 699	1 988 231	2 524 873	2 888 667	3 759 360	3 838 842
Rio de Janeiro	3 053 004	3 316 043	3 177 395	2 976 224	3 316 062	3 446 175
Guanabara	51 419	48 578	41 331	46 781
São Paulo	13 883 269	18 579 827	19 007 582	19 303 948	20 416 024	20 555 588
SUL	27 449 389	31 556 591	35 420 380	38 993 290	45 458 035	46 172 034
Paraná	5 302 708	6 252 480	8 032 743	11 384 934	14 625 530	15 630 961
Santa Catarina	3 567 757	4 862 296	5 318 262	5 488 950	7 025 326	6 877 280
Rio Grande do Sul	18 578 923	20 441 815	22 069 375	21 659 406	23 807 180	23 663 793
CENTRO-OESTE	44 429 103	40 310 927	53 604 728	59 986 585	81 705 624	93 953 658
Mato Grosso do Sul	21 979 344	23 163 570	28 477 822	28 692 584
Mato Grosso	19 600 893	20 707 406	7 037 269	7 806 303	17 274 745	21 949 147
Goiás	24 828 210	19 603 521	24 588 115	28 877 314	35 783 038	43 126 867
Distrito Federal	139 378	170 019	185 061

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

(1) As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados. (2) Inclusive a Serra dos Aimorés, território em litígio até 1963, entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

Área dos estabelecimentos recenseados



a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 26 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

6 - Estabelecimentos recenseados com declaração das áreas das lavouras permanentes e temporárias, segundo a condição do produtor e grupos de área - 1970-1975

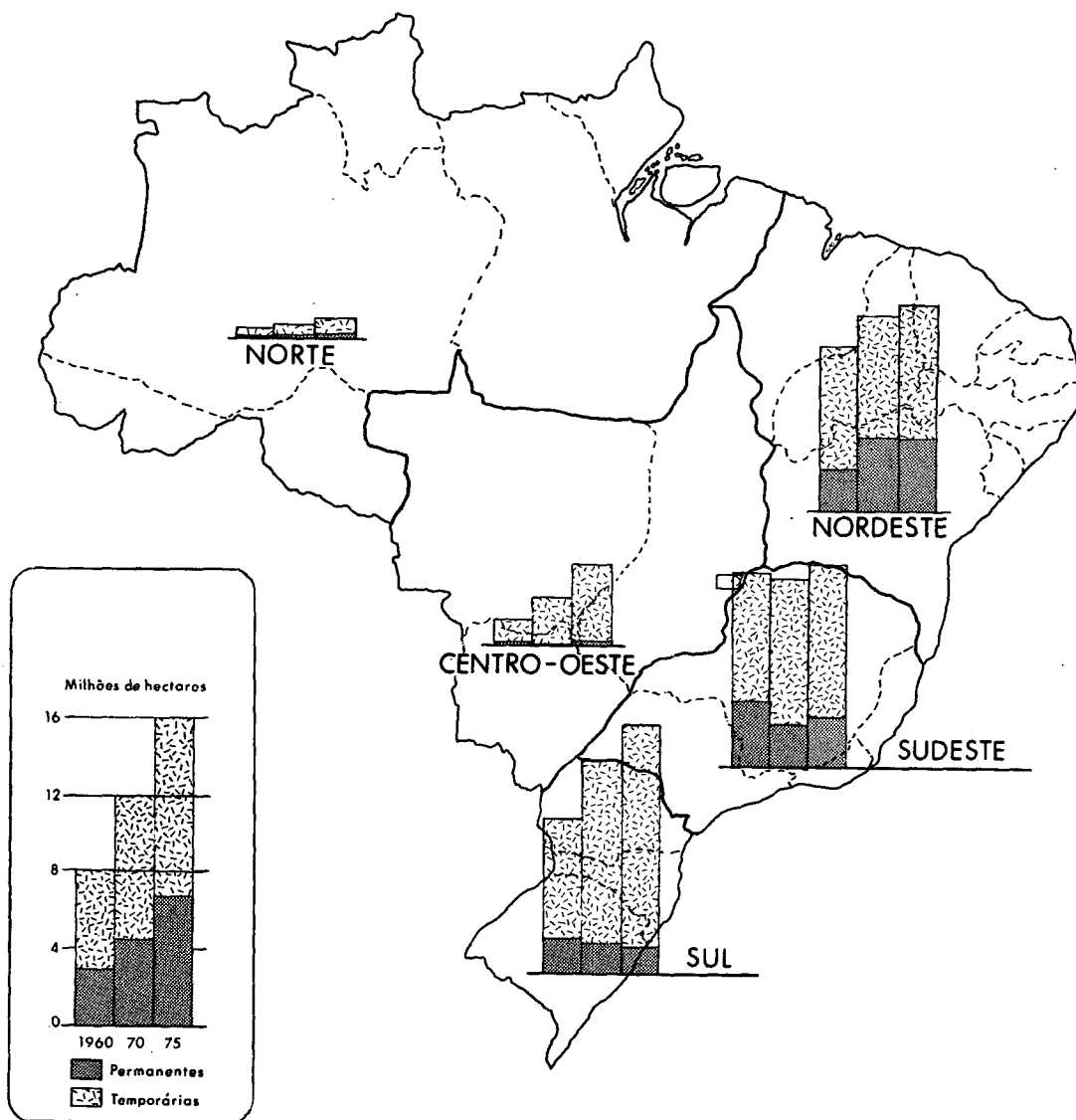
CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA	LAVOURAS							
	Permanentes				Temporárias			
	Estabelecimentos com declaração		Área (ha) (1)		Estabelecimentos com declaração		Área (ha) (1)	
	1970	1975	1970	1975	1970	1975	1970	1975
TOTAL	1 500 460	1 484 806	7 984 068	8 385 395	4 243 054	4 383 002	25 999 728	31 615 963
Condição do produtor								
Proprietário.....	1 132 332	1 153 977	6 608 107	7 298 505	2 604 409	2 737 207	19 495 569	24 863 256
Arendatário.....	76 260	54 722	249 450	173 085	586 887	538 295	2 834 881	2 930 361
Parceiro.....	125 056	89 374	706 948	450 774	321 102	260 033	1 564 470	1 393 869
Ocupante.....	166 812	186 733	419 562	462 431	730 656	847 557	2 104 807	2 428 477
Grupos de área (ha)								
Menos de 10	606 857	603 094	1 090 570	974 579	2 239 757	2 350 419	4 900 587	4 859 360
Menos de 1.....	46 735	51 585	16 393	16 604	357 832	417 860	202 863	243 709
1 a menos de 2.....	73 986	82 165	48 827	51 483	451 258	498 559	522 616	582 827
2 a menos de 5.....	235 113	234 253	351 968	323 560	809 563	827 267	1 834 550	1 813 290
5 a menos de 10.....	251 023	235 091	673 381	582 932	621 104	606 733	2 340 558	2 219 535
10 a menos de 100	748 302	722 709	3 629 186	3 634 448	1 666 831	1 655 387	12 115 141	12 790 336
10 a menos de 20.....	301 186	278 065	1 049 176	939 031	671 576	646 673	3 662 822	3 555 692
20 a menos de 50.....	320 883	311 936	1 520 141	1 538 077	714 846	711 989	5 475 638	5 716 995
50 a menos de 100.....	126 233	132 708	1 059 869	1 157 340	280 409	296 725	2 976 681	3 517 649
100 a menos de 1 000	134 183	147 731	2 562 949	2 841 400	313 267	350 579	6 954 296	10 000 958
100 a menos de 200.....	71 009	83 114	956 699	1 081 757	166 052	192 239	2 445 443	3 283 302
200 a menos de 500.....	47 946	48 866	1 058 385	1 152 621	112 998	120 267	2 886 483	4 090 878
500 a menos de 1 000.....	15 228	15 751	547 865	607 022	34 217	38 073	1 622 370	2 626 779
1 000 a menos de 10 000	10 779	10 840	639 803	726 932	22 551	25 843	1 894 576	3 578 532
1 000 a menos de 2 000.....	6 713	6 770	353 227	385 046	14 323	16 378	1 034 219	1 776 652
2 000 a menos de 5 000.....	3 355	3 379	214 972	248 665	6 834	7 883	664 062	1 302 461
5 000 a menos de 10 000.....	711	691	71 605	113 221	1 394	1 582	196 296	499 419
10 000 e mais	339	432	61 560	208 036	648	864	135 128	386 776
10 000 a menos de 100 000.....	329	422	55 580	207 858	634	837	119 297	346 660
100 000 e mais.....	10	10	5 980	178	14	27	15 831	40 116

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

(1) As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

Área das lavouras dos estabelecimentos recenseados



a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 26 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

7 - Estabelecimentos recenseados, com declaração das áreas das lavouras, segundo grupos de pessoal ocupado, grupos de cabeças de bovinos e grupos de área de lavouras - 1970-1975

GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO. GRUPOS DE CABEÇAS DE BOVINOS E GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS	LAVOURAS							
	Permanentes				Temporárias			
	Estabelecimentos com declaração		Área (ha) (1)		Estabelecimentos com declaração		Área (ha) (1)	
	1970	1975	1970	1975	1970	1975	1970	1975
TÓTAL.....	1 500 460	1 484 806	7 984 068	8 385 395	4 243 054	4 383 092	25 999 728	31 615 963
Grupos de pessoal ocupado								
Menos de 5.....	1 060 613	931 960	3 710 491	3 451 035	3 211 652	3 001 187	14 355 989	14 353 757
5 a menos de 10.....	356 106	436 200	2 106 715	2 243 485	874 104	1 141 906	6 856 306	9 801 730
10 a menos de 20.....	67 628	96 286	1 036 996	1 211 073	133 111	207 617	2 395 418	3 978 936
20 a menos de 50.....	13 262	16 916	678 988	837 784	19 863	27 179	1 277 774	2 006 257
50 a menos de 100.....	2 124	2 597	254 122	301 539	3 086	3 909	522 913	756 786
100 e mais.....	727	847	196 757	340 480	1 238	1 294	591 327	718 497
Grupos de cabeças de bovinos								
Menos de 10.....	415 897	396 200	1 481 157	1 322 778	1 049 929	1 056 099	5 722 983	6 220 362
10 a menos de 20.....	159 885	159 547	784 074	774 476	356 877	371 062	2 951 816	3 333 839
20 a menos de 50.....	104 958	116 274	905 728	1 002 807	257 734	284 658	2 717 993	3 133 053
50 a menos de 100.....	42 483	51 168	573 584	664 820	103 006	125 775	1 631 304	2 106 376
100 a menos de 200.....	22 569	28 931	454 805	554 389	51 969	69 902	1 315 214	1 889 135
200 a menos de 500.....	12 756	16 795	388 405	512 809	27 924	40 077	1 213 684	1 939 802
500 a menos de 1 000.....	3 531	5 014	153 397	198 742	7 323	11 277	536 839	1 029 633
1 000 a menos de 2 000.....	1 287	1 872	63 382	108 537	2 552	4 310	267 166	594 602
2 000 e mais.....	574	915	26 350	42 634	1 045	1 817	196 190	474 132
Sem declaração.....	736 520	707 990	3 153 087	3 203 402	2 384 695	2 418 115	9 446 539	10 895 029
Grupos de área de lavouras (ha)								
Menos de 10.....	1 112 013	1 094 438	2 235 327	2 102 510	3 569 728	3 665 240	10 457 907	10 240 920
Menos de 1.....	106 124	119 306	40 684	43 006	573 491	658 148	335 209	396 557
1 a menos de 2.....	165 232	180 921	123 785	130 442	756 556	832 698	956 600	1 062 139
2 a menos de 5.....	454 236	442 992	782 244	743 079	1 416 159	1 403 110	4 129 895	4 065 034
5 a menos de 10.....	386 421	351 219	1 288 614	1 185 983	823 522	771 284	5 036 203	4 717 191
10 a menos de 100.....	373 210	371 740	3 945 795	4 085 321	648 060	678 747	10 798 788	12 359 926
10 a menos de 20.....	244 063	229 928	1 480 409	1 419 744	438 319	432 372	4 916 436	4 919 265
20 a menos de 50.....	104 979	113 602	1 551 718	1 649 520	172 343	197 111	3 936 582	4 704 675
50 a menos de 100.....	24 168	28 210	913 669	1 016 056	37 398	49 264	1 945 771	2 735 986
100 a menos de 1 000.....	15 080	18 233	1 586 168	1 734 012	24 886	38 196	4 189 172	7 485 905
100 a menos de 200.....	9 855	11 661	722 703	807 158	15 907	22 961	1 683 224	2 610 315
200 a menos de 500.....	4 424	5 503	640 908	670 002	7 683	12 552	1 812 147	3 286 073
500 a menos de 1 000.....	721	1 069	222 559	256 851	1 296	2 683	693 800	1 589 517
1 000 e mais.....	237	395	216 778	463 552	380	909	553 860	1 529 212

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

(1) As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 26 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

8 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos recenseados, por sexo, com indicação das pessoas de 14 anos e mais de idade, segundo as classes de atividade econômica, grupos de pessoal ocupado e grupos de área - 1970-1975

CLASSES DE ATIVIDADE ECONÔMICA, GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO E GRUPOS DE ÁREA	PESSOAL OCUPADO									
	Total		Sexo							
	1970	1975	Homens				Mulheres			
			Total		De 14 anos e mais de idade		Total		De 14 anos e mais de idade	
			1970	1975	1970	1975	1970	1975	1970	1975
TOTAL	17 582 089	20 345 692	11 929 099	12 898 021	10 125 057	10 399 289	5 652 990	7 447 671	4 556 702	5 556 189
Classes de atividade econômica										
Agricultura e agropecuária.....	14 029 824	16 019 779	9 343 711	9 906 617	7 847 317	7 852 841	4 686 113	6 113 162	3 774 289	4 551 787
Pecuária.....	2 892 288	3 703 576	2 110 975	2 575 247	1 859 466	2 195 408	781 313	1 128 329	629 778	846 991
Horticultura e floricultura.....	76 617	113 286	54 467	75 580	48 478	65 217	22 150	37 706	18 977	30 809
Silvicultura.....	57 076	68 094	50 910	56 092	49 448	53 965	6 166	12 002	5 588	10 511
Avicultura.....	50 157	78 488	38 415	57 096	35 812	52 546	11 742	21 392	10 019	17 921
Cunicultura, apicultura e sericultura.....	5 998	14 652	4 063	9 796	3 502	8 667	1 935	4 856	1 591	4 006
Invernadas e campos de engorda.....	55 550	—	46 247	—	43 347	—	9 303	—	7 512	—
Extração vegetal.....	371 961	347 817	241 901	217 593	201 266	170 645	130 060	130 224	105 098	94 164
Finalidades especiais.....	42 618	—	38 410	—	36 427	—	4 208	—	3 850	—
Grupos de pessoal ocupado										
Menos de 5.....	8 620 160	8 082 059	5 920 886	5 246 233	5 343 281	4 696 396	2 699 274	2 845 826	2 479 991	2 563 311
De 5 a menos de 10.....	5 975 406	7 925 539	3 789 328	4 703 663	2 891 303	3 352 242	2 186 080	3 221 876	1 564 957	2 122 798
De 10 a menos de 20.....	1 824 295	2 819 964	1 261 005	1 804 697	1 007 726	1 343 231	563 290	1 015 267	357 438	608 805
De 20 a menos de 50.....	644 240	901 518	523 259	676 990	476 513	588 125	120 981	224 528	88 722	155 485
De 50 a menos de 100.....	240 790	306 443	202 842	235 671	189 735	209 799	37 948	70 772	29 800	51 958
De 100 e mais.....	277 198	300 169	231 781	230 767	216 499	209 496	45 417	69 402	35 794	53 832
Grupos de área (ha)										
Menos de 10	7 129 803	8 343 448	4 501 857	4 889 806	3 699 233	3 769 316	2 627 946	3 453 642	2 148 042	2 599 640
Menos de 1.....	921 436	1 147 765	570 144	663 733	478 862	535 123	351 292	484 032	299 950	390 796
1 a menos de 2.....	1 282 650	1 563 439	792 365	907 348	653 661	705 656	490 285	656 091	409 329	505 890
2 a menos de 5.....	2 630 422	3 068 124	1 658 246	1 791 432	1 354 753	1 361 790	972 176	1 276 692	789 453	944 949
5 a menos de 10.....	2 295 295	2 564 120	1 481 102	1 527 293	1 211 957	1 166 747	814 193	1 036 827	649 310	758 005
10 a menos de 100	7 432 650	8 424 842	5 033 361	5 329 876	4 247 266	4 272 246	2 399 289	3 094 966	1 910 129	2 286 062
10 a menos de 20.....	2 686 670	2 992 801	1 763 243	1 818 840	1 467 300	1 418 865	923 427	1 173 961	739 847	864 376
20 a menos de 50.....	3 222 922	3 657 209	2 173 159	2 310 125	1 831 605	1 852 036	1 049 763	1 347 084	834 939	995 869
50 a menos de 100.....	1 523 058	1 774 832	1 096 959	1 200 911	948 361	1 001 345	426 089	573 921	335 343	425 817
100 a menos de 1 000	2 480 085	2 966 413	1 942 923	2 188 736	1 753 567	1 907 248	537 162	777 677	424 914	577 535
100 a menos de 200.....	1 067 120	1 326 773	806 670	939 871	712 717	797 327	260 450	386 902	204 305	283 346
200 a menos de 500.....	971 193	1 124 351	771 409	846 701	701 502	747 173	199 784	277 650	158 571	208 447
500 a menos de 1 000.....	441 772	515 289	364 844	402 164	339 348	362 748	76 928	113 125	62 038	85 742
1 000 a menos de 10 000	459 509	544 211	390 923	433 548	369 791	397 763	68 586	110 663	56 653	84 859
1 000 a menos de 2 000.....	249 318	292 231	211 090	230 085	198 992	209 492	38 228	62 146	31 788	47 516
2 000 a menos de 5 000.....	162 141	182 513	138 271	147 774	130 772	136 845	23 870	34 739	19 358	26 733
5 000 a menos de 10 000.....	48 050	69 467	41 562	55 689	40 027	51 426	6 488	13 778	5 527	10 610
10 000 e mais	40 729	56 208	36 467	46 623	35 202	43 698	4 262	9 585	3 656	7 156
10 000 a menos de 100 000.....	37 966	52 088	33 914	43 205	32 652	40 656	4 052	8 883	3 446	6 801
100 000 e mais.....	2 763	4 120	2 553	3 418	2 550	3 042	210	702	210	355
Sem declaração	39 313	10 570	23 568	9 432	19 998	9 018	15 745	1 138	13 308	937

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 26 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos recenseados, por sexo, com indicação das pessoas de 14 anos e mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL OCUPADO									
	Total		Sexo							
	1970	1975	Homens				Mulheres			
			Total		De 14 anos e mais de idade		Total		De 14 anos e mais de idade	
			1970	1975	1970	1975	1970	1975	1970	1975
BRASIL	17 582 089	20 345 692	11 929 099	12 898 021	10 125 057	10 399 289	5 652 990	7 447 671	4 556 702	5 556 189
NORTE	934 024	1 412 647	572 281	619 218	450 072	590 876	361 743	593 429	284 132	411 807
Rorônia	20 563	103 992	13 345	61 469	10 747	41 683	7 218	42 523	5 486	26 569
Acre	62 081	77 486	42 936	47 625	34 498	36 383	19 145	29 861	14 804	21 106
Amazonas	283 326	415 457	170 110	233 416	131 421	169 418	113 216	182 041	88 709	120 057
Roraima	8 277	19 044	5 305	10 942	4 200	7 187	2 972	8 102	2 157	4 531
Pará	549 313	777 660	333 627	454 456	264 019	338 102	215 686	323 204	170 455	234 478
Amapá	10 464	19 008	6 958	11 310	5 187	8 103	3 506	7 698	2 521	5 066
NORDESTE	7 568 847	8 738 763	4 950 848	5 315 880	4 104 665	4 179 968	2 617 999	3 422 883	2 116 535	2 585 868
Maranhão	1 182 711	1 494 705	723 733	809 336	584 028	733 915	458 978	585 369	379 363	468 912
Piauí	518 736	613 521	352 894	385 486	298 451	306 065	165 842	228 035	139 004	175 503
Ceará	1 021 712	999 721	762 731	661 983	641 008	517 531	258 981	337 738	209 884	246 509
Rio Grande do Norte	307 881	382 488	234 954	247 854	204 910	195 552	72 927	134 634	62 223	101 547
Paraíba	584 656	799 632	412 839	480 011	347 877	363 697	171 817	319 621	141 538	232 888
Pernambuco	1 128 264	1 137 787	734 566	687 117	629 206	557 729	393 698	450 670	329 910	357 357
Alagoas	430 279	493 661	275 999	299 330	227 559	234 400	154 280	194 331	119 788	142 850
Fernando de Noronha	17	16	17	16	17	16	—	—	—	—
Sergipe	268 782	298 307	174 675	183 182	149 185	152 116	94 107	115 125	79 590	92 764
Bahia	2 125 809	2 518 925	1 278 440	1 461 565	1 022 424	1 118 947	847 369	1 057 360	655 235	767 638
SUDESTE	3 959 463	4 145 513	2 994 047	2 990 023	2 665 270	2 617 690	965 416	1 155 490	763 174	883 618
Minas Gerais	1 979 935	2 189 946	1 472 460	1 545 718	1 294 599	1 322 848	507 475	644 227	394 580	476 747
Espírito Santo	299 647	312 062	215 727	211 542	185 744	179 860	83 920	100 520	65 514	77 569
Rio de Janeiro	245 649	278 564	203 879	221 103	185 763	200 186	41 770	57 461	34 291	45 744
Guanabara	14 192	—	11 593	—	10 830	—	2 599	—	2 212	—
São Paulo	1 420 040	1 364 942	1 090 388	1 011 660	988 334	914 796	329 662	353 282	266 577	283 558
SUL	4 191 785	4 831 843	2 732 383	2 922 733	2 322 828	2 316 105	1 459 402	1 909 110	1 196 256	1 417 241
Paraná	1 981 471	2 079 174	1 330 708	1 330 676	1 101 484	1 071 446	650 763	748 498	501 358	550 511
Santa Catarina	763 501	858 734	457 188	483 633	369 810	366 953	306 313	375 101	243 971	277 574
Rio Grande do Sul	1 446 813	1 893 935	944 487	1 108 424	851 534	877 706	502 326	785 511	450 927	589 156
CENTRO-OESTE	927 970	1 216 926	679 540	850 167	582 222	694 650	248 430	366 759	186 605	257 555
Mato Grosso do Sul	—	257 132	—	180 135	—	148 531	—	76 997	—	53 517
Mato Grosso	373 039	263 179	259 700	160 319	213 296	115 870	113 339	102 860	86 848	63 768
Goiás	547 647	688 033	414 400	503 920	364 483	425 531	133 247	184 113	108 339	138 272
Distrito Federal	7 284	8 582	5 440	5 793	4 443	4 718	1 844	2 789	1 418	1 998

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 27 - FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

1 - Produção de fertilizantes fosfatados e nitrogenados - 1975-77

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TOTAL	2 051 694	3 079 083	3 510 657	674 653	1 075 613	1 379 889
Fosfatados solúveis.....	1 644 936	2 641 339	3 073 845	493 148	846 376	1 142 526
Fosfatos tricálcicos (2).....	71 553	100 239	123 073	20 750	29 069	35 691
Nitrogenados.....	335 205	337 505	313 739	160 755	200 168	201 752

FONTES - Sindicato da Indústria de Matérias-primas para Inseticidas e Fertilizantes, no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo e Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Após dedução da parte transformada.

2 - Consumo aparente de fertilizantes - 1975-77

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
TOTAL	4 880 840	6 116 704	7 814 271	1 977 691	2 464 884	3 185 716
Nitrogenados.....	983 590	1 226 761	1 897 837	406 229	481 542	688 623
Fosfatados.....	2 945 382	3 722 080	4 356 463	1 013 848	1 285 378	1 569 928
Potássicos.....	951 868	1 167 863	1 559 971	557 614	697 964	927 165

FONTES - Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas e Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados.

(1) Dados sujeitos a retificação.

3 - Produção de defensivos agrícolas - 1976-80

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)									
	Em princípio físico					Em princípio ativo				
	1976	1977	1978	1979	1980	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL	17 380	28 166	40 088	53 534	70 406	13 688	23 260	31 167	40 665	48 477
Inseticidas.....	7 738	10 252	20 322	20 105	15 692	6 224	9 030	16 265	15 502	10 767
Fungicidas.....	9 052	13 583	13 945	21 572	36 421	6 924	10 144	9 678	14 319	21 606
Herbicidas.....	590	4 331	5 801	11 857	18 293	540	4 086	5 224	10 844	16 104

FORTE - Sindicato da Indústria de Defensivos Agrícolas do Estado de São Paulo.

4 - Consumo aparente de defensivos agrícolas - 1976-80

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (t)									
	Em princípio físico					Em princípio ativo				
	1976	1977	1978	1979	1980	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL	88 214	78 357	81 447	84 394	97 054	50 265	61 176	62 262	67 768	73 832
Inseticidas.....	28 500	33 846	39 985	38 851	32 201	23 926	29 445	32 167	30 782	24 246
Importação.....	20 762	23 794	22 827	21 127	19 287	17 702	20 595	19 086	17 523	15 570
Produção.....	7 738	10 052	17 158	17 724	12 914	6 224	8 850	13 101	13 259	8 676
Fungicidas.....	16 357	24 595	18 461	25 416	36 536	11 837	18 166	13 388	19 609	24 992
Importação.....	7 305	12 682	7 760	10 511	8 736	4 913	9 066	5 854	9 903	8 725
Produção.....	9 052	11 903	10 701	14 905	27 800	6 924	9 100	7 534	9 706	16 267
Herbicidas.....	23 357	19 926	23 001	20 127	28 317	14 502	13 565	16 797	17 378	24 594
Importação.....	22 767	15 595	17 318	10 494	12 776	13 962	9 479	11 580	8 636	10 987
Produção.....	590	4 331	5 683	9 633	15 541	540	4 086	5 127	8 742	13 607

FORTE - Sindicato da Indústria de Defensivos Agrícolas do Estado de São Paulo.

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 28 - ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM

1 - Estabelecimentos de armazenagem e estocagem a seco com indicação da propriedade, da condição de posse, da situação, da utilização, da especificação e da finalidade principal, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO								
	Total	Propriedade			Condição de posse			Situação	
		Pública	Economia mista	Particular	Próprios	Arrendados	Próprios e arrendados	Urbana	Rural
BRASIL	12 003	477	358	11 168	9 753	1 929	321	9 705	2 298
Rorônia.....	37	6	-	31	25	9	3	31	6
Acre.....	42	4	-	38	33	7	2	42	-
Amazonas.....	47	3	-	44	40	5	2	47	-
Roraima.....	10	-	-	10	9	1	-	10	-
Pará.....	115	13	2	100	99	10	6	90	25
Amapá.....	8	1	-	7	7	1	-	4	4
Maranhão.....	510	83	3	424	423	83	4	439	71
Piauí.....	108	14	-	94	89	13	6	99	9
Ceará.....	201	19	2	180	169	24	8	183	18
Rio Grande do Norte.....	211	17	3	191	185	22	4	170	41
Paraíba.....	174	23	5	146	121	45	8	164	10
Pernambuco.....	88	8	12	68	80	3	5	67	21
Alagoas.....	117	17	4	96	85	26	6	106	11
Sergipe.....	21	4	-	17	20	1	-	15	6
Bahia.....	627	5	26	596	448	159	20	550	77
Minas Gerais.....	970	17	61	892	643	280	47	919	51
Espírito Santo.....	160	16	3	141	120	40	-	140	20
Rio de Janeiro.....	315	3	4	308	222	75	18	289	26
São Paulo.....	1 612	58	76	1 478	1 338	227	47	1 385	227
Paraná.....	2 998	70	65	2 863	2 442	508	48	2 343	655
Santa Catarina.....	361	12	5	344	333	23	5	296	65
Rio Grande do Sul.....	1 786	35	6	1 745	1 555	176	55	1 352	434
Mato Grosso.....	859	16	17	826	810	34	15	422	437
Goiás.....	610	32	62	516	445	153	12	527	83
Distrito Federal.....	16	1	2	13	12	4	-	15	1

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO										
	Utilização			Especificação			Finalidade principal				
	Privativa	Pública	Em geral	Com armazém	Com silo	Com armazém e silo	Sementes para plantio	Produtos agrícolas e derivados	Produtos animais e derivados	Fornagens	Outras
BRASIL	10 829	453	721	10 902	198	903	388	11 200	275	140	-
Rorônia.....	30	-	7	37	-	-	-	34	3	-	-
Acre.....	37	1	4	42	-	-	1	38	3	-	-
Amazonas.....	44	-	3	46	-	1	-	41	6	-	-
Roraima.....	8	1	1	10	-	-	-	10	-	-	-
Pará.....	99	11	5	111	-	4	-	113	2	-	-
Amapá.....	7	1	-	8	-	-	-	8	-	-	-
Maranhão.....	425	35	50	505	1	4	4	505	1	-	-
Piauí.....	95	1	12	106	-	2	-	105	3	-	-
Ceará.....	182	1	18	184	1	16	-	190	9	2	-
Rio Grande do Norte.....	123	8	10	203	-	8	-	204	5	2	-
Paraíba.....	151	19	4	167	1	6	2	165	5	2	-
Pernambuco.....	71	5	12	56	2	30	2	80	-	6	-
Alagoas.....	114	-	3	117	-	-	4	112	1	-	-
Sergipe.....	17	-	4	19	1	1	-	21	-	-	-
Bahia.....	593	9	25	617	1	9	13	595	15	4	-
Minas Gerais.....	831	57	82	935	2	33	26	891	18	35	-
Espírito Santo.....	136	3	21	159	-	1	2	150	4	4	-
Rio de Janeiro.....	298	4	13	297	1	17	1	300	8	6	-
São Paulo.....	1 377	96	139	1 437	19	158	60	1 492	34	26	-
Paraná.....	2 814	41	143	2 644	103	251	108	2 838	28	24	-
Santa Catarina.....	336	16	9	295	15	51	13	340	4	4	-
Rio Grande do Sul.....	1 675	75	36	1 473	49	264	132	1 519	114	21	-
Mato Grosso.....	805	13	41	838	1	20	12	846	1	-	-
Goiás.....	477	55	78	581	1	28	8	590	9	3	-
Distrito Federal.....	14	1	1	15	-	1	-	13	2	1	-

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 28 - ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM

2 - Estabelecimentos de armazenagem e estocagem a frio, com indicação da propriedade, da condição de posse, da situação, da utilização, da especificação e da finalidade principal, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO												
	Total	Propriedade			Condição de posse			Situação		Utilização		Especificação	
		Pública	Economia mista	Particular	Próprios	Arrendados	Próprios e arrendados	Urbana	Rural	Privativa	Pública	Armazém frigorífico	Frigorífico industrial
BRASIL	1 235	30	37	1 168	1 023	174	38	1 081	154	1 146	89	496	419
Rondônia	3	-	-	3	2	1	-	3	-	3	-	1	-
Acre	1	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-
Amazonas	16	-	1	15	15	-	1	16	-	15	1	8	5
Roraima	1	-	-	1	1	-	-	1	-	1	-	1	-
Pará	21	-	-	21	20	-	1	20	1	20	1	12	6
Amapá	6	-	-	6	5	1	-	4	2	6	-	4	2
Maranhão	2	1	1	-	2	-	-	1	1	1	1	-	1
Piauí	5	-	2	3	5	-	-	4	1	5	-	1	3
Ceará	27	1	3	23	23	2	2	26	1	24	3	8	6
Rio Grande do Norte	17	1	1	15	16	1	-	16	1	13	4	9	5
Paraíba	7	2	-	5	4	3	-	5	2	4	3	4	1
Pernambuco	15	4	1	10	12	1	2	15	-	9	6	8	5
Alagoas	3	1	1	1	3	-	-	3	-	2	1	-	2
Sergipe	5	1	-	4	4	1	-	5	-	4	1	4	-
Bahia	36	-	1	35	26	9	1	30	6	34	2	26	7
Minas Gerais	130	1	2	127	121	8	1	113	17	126	4	18	56
Espírito Santo	33	1	-	32	25	8	-	27	6	32	1	7	9
Rio de Janeiro	172	3	2	167	127	37	8	168	4	156	16	124	28
São Paulo	226	3	16	207	195	24	7	187	39	201	25	63	101
Paraná	212	2	-	210	185	45	2	184	28	208	4	110	47
Santa Catarina	61	1	1	59	54	6	1	49	12	59	2	18	28
Rio Grande do Sul	185	7	4	174	154	22	9	159	26	174	11	60	90
Mato Grosso	20	-	-	20	20	-	-	17	3	20	-	1	5
Goiás	19	-	-	19	18	-	1	15	4	19	-	2	10
Distrito Federal	12	1	1	10	6	4	2	12	-	9	3	8	2

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO											
	Especificação				Finalidade principal							
	Entrepósito de pesca	Entrepósito de frutas, legumes e hortaliças	Entrepósito de leite, derivados e ovos	Com mais de uma especificação	Outros	Carnes	Peixes, crustáceos e moluscos	Frutas	Legumes	Leite e derivados	Ovos	Outras
BRASIL	69	28	181	1	41	620	197	59	8	290	2	59
Rondônia	1	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2	-	1	-	-	7	6	-	-	1	-	2
Roraima	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Pará	1	-	1	-	1	11	7	-	-	2	-	1
Amapá	-	-	-	-	-	5	1	-	-	-	-	-
Maranhão	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Piauí	-	-	1	-	-	2	1	-	-	2	-	-
Ceará	5	-	4	-	4	6	15	-	-	5	-	1
Rio Grande do Norte	3	-	-	-	-	1	8	1	2	4	-	1
Paraíba	1	-	-	-	1	1	3	1	1	1	-	-
Pernambuco	2	-	-	-	-	4	7	2	-	-	-	2
Alagoas	1	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-
Sergipe	1	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	1	-	2	10	22	1	-	2	-	1
Minas Gerais	3	1	50	-	2	43	5	1	-	75	-	6
Espírito Santo	2	4	11	-	-	9	6	4	1	13	-	-
Rio de Janeiro	3	3	13	-	1	127	19	8	-	15	-	3
São Paulo	15	3	39	-	5	119	23	5	1	64	1	13
Paraná	8	16	20	1	10	106	12	23	2	47	-	22
Santa Catarina	7	-	3	-	7	27	21	3	-	8	-	2
Rio Grande do Sul	9	1	20	-	5	111	29	8	1	30	1	5
Mato Grosso	4	-	8	-	2	6	4	2	-	8	-	-
Goiás	-	-	7	-	-	10	-	-	-	9	-	-
Distrito Federal	-	-	2	-	-	10	-	-	-	2	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

I - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas agrícolas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS					
	Contratos			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL.....	1 331 745	1 668 817	2 036 225	171 268 700	326 583 461	666 984 112
Custeio.....	943 470	1 186 804	1 597 620	94 930 205	195 756 060	412 463 519
Algodão.....	88 680	103 066	129 483	5 409 306	11 058 581	22 080 723
Amendoim.....	11 035	16 037	7 843	632 747	1 536 168	1 442 314
Arroz.....	88 336	133 239	181 259	11 874 273	25 713 128	49 251 267
Batata-inglesa.....	18 247	19 439	15 202	1 736 431	2 726 776	5 049 658
Cacau.....	5 879	6 640	7 584	1 551 759	2 282 118	4 655 769
Café.....	102 337	147 177	155 882	10 731 222	24 178 206	59 701 755
Cana-de-açúcar.....	20 700	23 604	25 112	8 419 021	12 709 040	30 257 554
Feijão.....	74 692	100 479	273 441	2 651 166	5 586 679	24 787 081
Frutas cítricas.....	13 568	16 530	16 939	1 738 888	3 561 451	7 350 318
Frutas (outras).....	12 109	15 634	19 074	1 031 502	2 405 655	4 627 638
Fumo.....	109 223	96 291	82 807	2 138 956	3 185 870	4 717 655
Girassol.....	18	24	213	1 453	2 571	42 534
Hortaliças.....	27 863	34 269	43 715	1 550 758	3 243 533	8 203 679
Mandioca.....	25 693	50 523	104 106	670 524	3 058 494	8 791 851
Milho.....	159 328	212 103	291 858	7 677 876	17 777 885	44 767 097
Pimenta-do-reino.....	1 414	2 246	1 987	248 540	625 464	949 872
Soja.....	82 436	92 076	93 780	18 071 980	39 536 348	60 930 713
Sorgo.....	366	612	1 062	98 397	221 027	566 473
Trigo.....	40 623	45 713	46 332	9 767 799	19 206 513	32 392 828
Uva.....	6 935	8 391	8 754	252 704	495 207	1 185 761
Produtos nativos em geral.....	2 261	4 659	7 186	406 702	1 410 599	4 817 401
Outras lavouras.....	21 629	31 545	51 165	2 899 963	6 063 121	15 111 145
Sementes e mudas melhoradas.....	642	741	1 688	229 692	398 084	1 244 522
Outros custeios agrícolas.....	26 691	24 785	29 113	4 596 576	7 378 871	17 664 803
Repasses a cooperados.....	2 765	981	2 043	751 970	1 394 671	1 873 108
Comercialização.....	116 680	138 045	131 215	43 611 576	73 201 436	156 824 988
Algodão.....	11 128	13 873	13 303	7 905 798	13 627 807	21 942 214
Arroz.....	6 178	7 682	15 310	3 469 772	5 613 497	15 094 510
Café.....	5 829	4 103	4 968	3 876 414	4 287 098	9 468 983
Milho.....	6 268	9 827	11 704	1 531 008	3 937 730	7 667 929
Soja.....	13 503	15 971	18 599	12 235 128	17 860 010	45 666 111
Sorgo.....	308	80	161	54 256	18 040	86 319
Trigo.....	22	40	151	26 705	76 848	94 469
Outros produtos agrícolas.....	71 523	81 526	60 792	13 195 874	25 116 023	50 431 101
Repasses a cooperados.....	1 921	4 943	6 227	1 316 681	2 664 383	6 373 352
Investimento.....	271 595	343 968	307 382	32 718 919	57 625 965	97 695 605
Algodão arbóreo.....	2 686	1 730	1 329	172 847	195 176	407 852
Cacau.....	2 970	3 360	3 261	1 148 093	1 835 635	2 312 046
Café.....	12 351	6 060	16 336	2 208 846	853 067	3 413 361
Frutas cítricas.....	989	860	604	203 907	233 958	175 122
Frutas (outras).....	1 743	3 031	2 751	249 531	462 171	828 499
Uva.....	333	585	475	45 101	74 029	177 690
Outras lavouras permanentes.....	7 558	9 173	11 079	2 525 004	5 848 749	19 285 046
Máquinas e implementos para.....	42 596	55 065	42 865	4 497 632	8 559 888	10 751 905
Adaptação e preparação do solo.....	12 258	15 261	12 077	1 339 328	2 306 621	2 973 270
Cultivação e correção do solo.....	7 881	10 929	8 620	602 791	1 228 910	1 418 961
Combate a pragas e doenças.....	10 015	11 796	7 982	402 107	712 444	803 881
Colheita e transporte.....	12 442	17 079	14 186	2 153 406	4 311 913	5 556 593
Animais de serviço.....	14 723	26 655	25 970	243 743	726 347	1 146 253
Depósitos para armazenamento da produção.....	24 228	17 779	10 684	2 020 568	2 665 496	3 565 677
Eletificação.....	19 458	27 880	21 517	858 912	2 089 817	2 932 522
Embarcações.....	34	219	147	3 838	25 895	101 935
Equipamentos para indústria ou beneficiamento.....	8 764	10 655	11 109	842 899	1 015 501	2 120 416
Florestamento e/ou reflorestamento.....	641	745	338	100 018	165 588	114 117
Fundiários.....	736	746	677	460 822	512 904	633 863
Irrigação e açudagem.....	9 088	13 462	19 146	910 114	1 947 098	4 512 205
Melhoramento das explorações.....	53 880	79 872	76 515	4 155 297	8 692 405	17 586 333
Proteção do solo.....	2 455	2 011	1 805	276 423	278 674	962 446
Tratores.....	39 294	50 141	35 051	7 290 077	13 416 628	14 784 594
Veículos automotores terrestres.....	8 351	12 658	8 818	1 606 363	3 311 645	4 432 411
Outros investimentos na agricultura.....	18 658	20 591	16 669	2 667 913	4 483 436	7 271 139
Repasses a cooperados.....	59	690	236	230 971	231 858	442 374

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas de produtos animais, pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS					
	Contratos			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	563 778	704 668	640 624	62 673 754	122 147 433	158 413 721
Custeio	160 054	188 613	202 300	16 627 933	29 937 673	45 759 510
Aves.....	16 694	21 068	23 614	4 187 172	7 391 291	14 117 737
Bovinos-leite.....	23 781	27 747	25 277	1 808 167	3 159 328	4 771 202
Bovinos-carne/mista.....	28 064	30 960	31 526	3 744 503	7 440 084	6 891 881
Bufalinos.....	28	16	24	3 993	4 420	5 597
Equinos.....	23	37	44	9 651	11 965	16 649
Ovinos.....	310	301	1 657	130 827	114 798	755 698
Pescado.....	366	751	1 251	43 317	135 000	769 198
Suínos.....	41 141	59 471	71 906	1 811 861	3 912 540	8 963 603
Outros animais.....	1 499	2 036	1 724	83 762	226 583	237 364
Outros custeios pecuários.....	47 995	46 101	44 973	4 694 133	7 116 524	8 474 356
Repasse a cooperados.....	153	125	304	110 547	425 140	756 225
Comercialização	238 773	297 081	254 023	20 340 884	37 730 991	52 461 573
Aves.....	9 003	9 457	8 932	1 454 137	2 883 894	4 408 755
Bovinos-carne.....	27 704	32 235	17 259	9 638 097	19 916 628	20 113 779
Laticínios.....	183 314	229 851	197 357	6 391 316	9 255 655	15 691 311
Ovinos.....	392	1 677	350	187 490	270 390	307 634
Pescado.....	960	1 076	1 309	149 892	479 991	841 295
Suínos.....	8 765	13 961	22 346	1 012 293	2 040 333	4 999 818
Outros animais ou produtos.....	6 078	3 973	2 507	1 048 711	1 920 424	3 268 116
Repasse a cooperados.....	2 557	4 851	3 963	458 948	963 676	2 830 865
Investimento	164 951	218 974	184 301	25 704 937	54 478 769	60 192 638
Aves.....	1 223	1 995	2 295	201 234	499 142	845 180
Bovinos-leite-reprodutores.....	5 424	5 620	2 376	514 664	781 126	546 609
Bovinos-leite-matrizes.....	37 252	39 869	33 595	4 543 889	6 669 816	7 920 806
Bovinos-carne/mista-reprodutores.....	4 647	5 374	5 296	494 765	1 087 246	1 407 704
Bovinos-carne/mista-matrizes.....	7 067	13 259	12 510	1 560 248	4 797 886	4 155 014
Bovinos-carne/mista-recria.....	2 379	3 091	2 487	470 164	783 035	1 235 621
Bovinos-carne/mista-engorda.....	9 649	10 510	8 993	3 322 598	5 685 999	8 151 100
Bufalinos.....	113	208	129	34 271	78 786	68 878
Equinos.....	464	487	351	46 391	49 433	47 197
Ovinos.....	2 233	3 670	3 815	125 395	271 939	482 406
Suínos.....	2 427	3 778	4 110	146 630	427 231	780 567
Outros animais.....	560	1 084	2 513	73 389	249 590	585 026
Máquinas e implementos para.....	3 972	4 822	3 318	498 936	935 795	705 429
Adaptação e preparação do solo.....	1 238	1 495	865	269 885	501 612	302 300
Cultivação e correção do solo.....	623	839	381	68 955	125 264	89 509
Combate a pragas e doenças.....	398	430	308	37 778	59 352	56 317
Colheita e transporte.....	1 713	2 058	1 764	122 318	249 567	257 303
Animais de serviço.....	1 413	2 700	2 460	45 315	144 735	182 199
Depósitos para armazenamento da produção.....	1 904	2 979	2 478	354 466	831 010	814 642
Eletrificação.....	5 092	7 299	6 845	306 064	797 321	940 856
Embarcações.....	437	1 230	1 571	45 963	243 886	515 949
Equipamentos para indústria ou beneficiamento.....	15 664	14 971	11 627	796 357	1 363 053	1 772 990
Fundiários.....	1	5	2	370	1 515	1 017
Granjas avícolas.....	2 396	3 433	2 373	661 905	1 832 445	1 989 846
Irrigação e açudagem.....	2 094	3 408	7 136	377 611	1 110 608	2 897 398
Melhoramento das explorações.....	33 597	55 698	46 003	4 799 219	11 950 399	12 301 231
Pastagens permanentes.....	10 484	14 526	11 398	2 648 431	6 543 564	5 721 802
Proteção do solo.....	239	253	181	63 936	140 035	120 674
Tratores.....	5 795	7 471	3 207	1 628 535	2 890 539	1 811 197
Veículos automotores terrestres.....	2 515	4 270	1 466	525 708	1 010 467	543 977
Outros investimentos na pecuária.....	5 901	6 914	5 665	1 387 259	3 215 958	3 050 849
Repasse a cooperados.....	9	50	101	31 224	86 210	596 674

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS								
	Total geral	Atividades							
		Agrícola				Pecuária			
		Total	Custeio	Comercialização	Investimento	Total	Custeio	Comercialização	Investimento
CONTRATOS									
BRASIL	2 676 849	2 036 225	1 597 628	131 215	307 382	640 624	202 300	254 023	184 301
NORTE	90 988	84 120	67 494	1 711	14 915	6 868	2 696	136	4 036
Rondônia	18 332	17 863	10 115	245	7 503	469	59	-	410
Acre	4 050	3 892	2 962	129	801	158	72	-	86
Amazonas	27 190	26 087	23 982	211	1 894	1 103	509	38	556
Roraima	2 277	1 792	1 292	15	485	485	58	-	427
Pará	38 676	34 087	28 817	1 096	4 174	4 589	1 993	98	2 498
Amapá	463	399	326	15	58	64	5	-	59
NORDESTE	618 535	526 819	433 380	11 764	81 675	91 716	25 095	6 275	60 346
Maranhão	84 748	82 166	79 285	1 361	1 520	2 582	1 233	80	1 269
Piauí	69 798	64 676	57 431	990	6 255	5 122	1 084	58	3 980
Ceará	80 468	70 203	51 094	1 863	17 246	10 265	3 784	8	6 473
Rio Grande do Norte	35 280	28 610	20 251	470	7 889	6 650	2 339	5	4 306
Paraíba	49 886	42 783	34 270	597	7 916	7 103	2 629	1	4 473
Pernambuco	80 277	65 757	55 312	704	9 741	14 520	2 021	266	12 233
Alagoas	31 636	26 202	20 482	1 059	4 661	5 434	998	12	4 424
Sergipe	28 612	19 470	15 057	288	4 125	9 142	2 687	19	6 436
Bahia	157 850	126 952	100 198	4 432	22 322	30 898	8 320	5 826	16 752
SUDESTE	882 094	606 977	467 119	63 948	75 910	275 117	66 430	160 033	48 654
Minas Gerais	347 452	235 400	199 693	7 807	27 900	112 052	33 512	51 854	26 686
Espírito Santo	40 472	34 920	24 547	1 180	9 193	5 552	2 611	945	1 996
Rio de Janeiro	44 329	28 064	18 574	6 303	3 187	16 265	6 054	6 620	3 591
São Paulo	449 841	308 593	224 305	48 658	35 630	141 248	24 253	100 614	16 381
SUL	908 283	699 100	546 337	38 667	114 096	209 183	90 597	59 413	59 173
Paraná	367 236	315 947	258 845	22 392	34 710	51 289	20 299	15 413	15 577
Santa Catarina	194 325	142 605	117 391	3 440	21 774	51 720	21 528	13 991	16 201
Rio Grande do Sul	346 722	240 548	170 101	12 835	57 612	106 174	48 770	30 009	27 395
CENTRO-OESTE	176 949	119 209	83 298	15 125	20 786	57 740	17 482	28 166	12 092
Mato Grosso do Sul	34 095	26 637	19 597	1 433	5 607	7 458	2 252	2 406	2 800
Mato Grosso	26 788	23 203	15 693	2 458	5 052	3 585	1 548	334	1 703
Goiás	114 114	67 856	47 024	11 125	9 707	46 258	13 596	25 364	7 298
Distrito Federal	1 952	1 513	984	109	420	439	86	62	291
VALOR (Cr\$ 1 000)									
BRASIL	825 397 833	666 984 112	412 463 519	156 824 988	97 695 605	158 413 721	45 759 510	52 461 573	60 192 638
NORTE	25 726 676	22 695 586	12 868 912	2 012 612	7 804 062	3 041 090	984 055	73 642	1 983 393
Rondônia	3 517 516	3 391 881	798 136	34 765	2 558 980	125 635	20 336	-	105 299
Acre	1 301 211	1 199 330	623 384	17 387	558 559	101 881	35 130	-	66 751
Amazonas	8 747 163	8 229 817	4 969 120	486 653	2 774 044	517 346	148 886	14 794	353 666
Roraima	794 422	603 686	364 045	22 632	217 009	190 736	-	-	169 037
Pará	11 229 466	9 181 219	6 068 156	1 448 184	1 664 879	2 048 247	749 012	58 848	1 240 387
Amapá	136 898	79 653	46 071	2 991	30 591	57 245	8 992	-	48 253
NORDESTE	138 623 131	110 050 811	67 190 844	16 233 534	26 626 433	28 572 320	5 570 317	1 176 446	21 825 557
Maranhão	12 488 363	11 655 314	9 440 389	1 775 928	438 997	833 049	255 859	23 186	554 004
Piauí	7 147 659	5 413 291	3 699 606	263 200	1 450 485	1 734 368	200 239	14 302	1 519 827
Ceará	19 666 289	15 506 668	5 405 815	5 300 295	4 800 558	4 159 821	1 087 256	26 279	3 046 086
Rio Grande do Norte	8 500 328	6 501 791	3 219 984	1 069 119	2 212 688	1 998 537	324 522	4 009	1 670 006
Paraíba	9 310 674	7 358 421	3 087 744	1 874 973	2 395 704	1 952 253	352 940	1 000	1 598 313
Pernambuco	23 356 187	18 035 286	12 057 275	2 217 327	3 760 684	5 320 901	1 029 220	295 133	3 996 548
Alagoas	14 256 325	12 523 199	8 245 505	883 991	3 393 613	1 733 216	192 877	14 130	1 526 209
Sergipe	4 868 261	2 304 433	1 657 128	295 520	451 785	2 563 828	361 234	15 202	2 187 392
Bahia	39 029 045	30 752 498	20 477 393	3 890 112	6 384 988	8 276 547	1 766 170	783 205	5 727 172
SUDESTE	285 009 162	220 655 979	140 868 689	49 810 556	29 976 737	64 353 183	19 310 596	27 369 181	17 673 406
Minas Gerais	83 420 316	59 241 177	44 294 946	5 567 858	9 378 373	24 179 139	6 815 597	8 563 159	8 806 383
Espírito Santo	11 433 087	8 552 537	5 401 138	453 234	2 698 165	2 880 550	951 056	1 058 591	870 903
Rio de Janeiro	16 187 430	8 058 511	3 905 685	3 117 668	1 035 158	8 128 919	1 544 702	4 915 817	1 668 400
São Paulo	173 968 329	144 803 754	87 266 917	40 671 796	16 865 041	29 164 575	9 999 241	12 831 614	6 333 720
SUL	290 702 755	244 092 457	147 820 859	77 077 316	19 194 282	46 610 298	15 657 424	18 905 417	12 047 457
Paraná	128 875 672	115 546 999	72 011 864	35 805 193	7 729 942	13 328 673	3 906 724	5 619 862	3 802 087
Santa Catarina	31 597 281	20 733 292	12 145 751	5 992 716	2 594 825	10 863 989	4 250 899	4 200 077	2 413 013
Rio Grande do Sul	130 229 802	107 812 166	63 663 244	35 279 407	8 869 515	22 417 636	7 499 801	9 085 478	5 832 357
CENTRO-OESTE	85 336 109	69 499 279	43 714 218	11 690 970	14 094 091	15 836 830	4 237 118	4 936 887	6 662 825
Mato Grosso do Sul	24 222 681	20 113 640	12 799 222	3 419 340	3 895 078	4 109 041	1 042 065	1 702 414	1 364 562
Mato Grosso	19 314 754	16 968 634	9 333 555	2 730 146	4 904 933	2 346 120	552 447	665 912	1 127 761
Goiás	39 368 305	30 673 945	20 676 597	5 262 802	4 734 546	8 694 360	2 514 213	2 445 062	3 735 085
Distrito Federal	2 430 369	1 743 060	904 844	278 682	559 534	687 309	128 393	123 499	435 417

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

4 - Créditos concedidos à agricultura pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural do Banco do Brasil - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS					
	Contratos			Valor (C\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	891 483	1 157 104	1 557 465	121 937 679	240 188 547	530 127 079
Custeio	657 454	850 470	1 255 714	77 892 083	164 029 644	374 083 373
De entressafra	632 839	826 714	1 222 616	73 848 948	158 016 108	355 449 351
Algodão.....	64 607	75 758	101 059	4 207 470	8 982 106	19 694 499
Amendoim.....	5 706	8 866	4 950	447 299	1 133 729	1 168 450
Arroz.....	78 807	115 511	174 064	11 044 572	24 037 176	51 012 308
Batata-inglesa.....	10 999	11 151	8 739	952 465	1 543 669	2 687 276
Cacau.....	4 844	5 181	5 335	1 485 287	2 128 155	4 094 828
Café.....	56 336	79 587	92 144	8 234 317	18 594 893	51 552 867
Cana-de-açúcar.....	8 724	10 250	13 654	6 060 922	9 801 762	25 727 426
Feijão.....	68 724	89 371	225 412	2 433 606	5 075 788	20 425 839
Frutas diversas, não especificadas.....	17 217	22 302	28 486	2 004 542	4 403 265	9 801 721
Fumo.....	53 450	61 324	48 195	1 651 265	2 710 439	3 635 005
Hortaliças diversas, não especificadas.....	17 229	22 974	32 332	942 601	2 230 807	6 005 377
Mandioca.....	23 744	46 248	100 141	584 523	2 775 814	8 085 833
Milho.....	120 902	158 356	237 628	6 313 759	15 005 152	41 714 701
Soja.....	49 293	56 124	69 549	15 472 512	35 461 117	63 706 023
Trigo.....	33 995	36 468	32 862	8 785 408	17 236 415	26 965 096
Outras culturas.....	18 262	27 243	48 066	3 228 400	6 885 821	19 172 102
Outros custeios	24 615	23 756	33 098	4 043 135	6 013 536	18 634 022
Comercialização	19 649	18 228	40 425	18 804 762	31 126 809	86 649 980
Beneficiamento	1 196	1 069	1 968	478 496	1 174 340	1 998 890
Para garantia de preços mínimos	8 453	17 159	38 457	18 326 266	29 952 469	84 651 090
Agave (sisal).....	570	178	1 299	107 352	215 129	1 334 997
Algodão.....	2 386	2 426	2 698	5 677 108	10 055 974	17 722 499
Amendoim.....	77	124	96	142 243	400 166	715 132
Arroz.....	2 875	3 139	12 050	2 529 628	3 343 358	11 881 813
Aveia.....	-	3	7	-	642	58 095
Babaçu.....	10	8	-	1 510	634	-
Castanha-do-pará.....	2	5	8	57	23 708	29 265
Castanha de caju.....	7	44	68	33 015	232 801	758 630
Centeio.....	-	10	4	-	1 539	256
Cera de carnaúba.....	596	388	299	72 675	109 862	288 749
Cevada.....	7	22	20	112 729	230 140	740 338
Feijão.....	4 701	2 299	2 031	837 353	991 943	1 632 859
Guaraná.....	-	-	3	-	-	3 000
Juta e malva.....	143	124	86	172 224	265 663	403 453
Mamona.....	53	84	75	206 399	538 113	765 635
Mandioca.....	1 204	164	74	145 699	78 470	116 098
Milho.....	2 856	5 021	8 167	864 218	2 128 710	5 375 297
Rami.....	8	10	26	13 035	22 862	83 495
Seda (fio e casulo verde).....	2	4	9	2 973	16 939	63 756
Semente de arroz.....	-	-	127	-	-	967 890
Semente de milho.....	-	-	30	-	-	57 746
Semente de soja.....	-	-	314	-	-	3 816 215
Soja.....	1 351	764	4 796	6 700 210	7 805 099	28 710 928
Sorgo.....	18	6	33	16 669	5 339	40 569
Saccharia.....	1 093	1 434	5 253	242 033	523 078	1 906 339
Armazéns e similares.....	4	3	3	22 881	3 401	875
Outros.....	490	899	881	426 255	2 958 899	7 177 161
Investimento	214 380	288 406	261 326	25 240 834	45 032 094	69 393 726
Formação de culturas perenes	21 925	18 937	23 515	4 976 152	6 880 828	14 355 167
Melhoramento das explorações	97 986	135 796	129 400	7 677 814	14 577 151	26 425 752
Armazéns e similares.....	17 242	15 747	9 239	1 472 837	1 788 085	2 308 751
Desbravamento de glebas rurais.....	14 843	16 929	22 035	1 324 723	2 574 912	7 495 832
Irrigação.....	6 862	11 047	17 460	708 042	1 582 665	3 694 990
Residências rurais.....	11 864	24 555	23 389	582 059	1 841 887	2 705 159
Proteção do solo.....	1 342	1 046	792	128 026	127 432	168 500
Outros.....	45 833	66 472	56 485	3 462 127	6 662 170	10 052 520
Máquinas e equipamentos	63 128	83 084	64 489	9 544 830	18 364 809	21 564 008
Máquinas e equipamentos para proteção do solo.....	24 276	31 228	23 839	1 950 050	3 635 202	4 474 050
Máquinas e equipamentos para disposição da colheita.....	5 522	7 874	7 121	275 803	546 027	852 834
Colheitadeiras.....	4 438	6 002	4 967	1 579 128	3 308 070	4 069 067
Tratores.....	28 848	37 933	28 216	5 716 998	10 831 993	11 912 090
Outras máquinas e implementos.....	44	47	346	22 651	43 517	255 967
Veículos	21 468	36 567	32 742	1 564 656	3 524 281	4 138 075
Veículos diversos.....	13 906	11 710	8 344	224 639	2 865 744	3 098 768
Animais de serviço.....	7 562	24 857	24 398	1 340 017	658 537	1 039 307
Outros investimentos	9 873	14 022	11 180	1 477 582	1 685 027	2 910 724

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

5 - Créditos concedidos à pecuária pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural do Banco do Brasil - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS					
	Contratos			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	230 488	268 709	245 418	26 992 278	50 953 590	54 543 376
Custeio	116 816	122 555	133 301	11 964 495	19 688 425	27 707 645
Das explorações	73 069	81 701	91 007	7 805 154	13 726 117	20 430 777
Avicultura.....	5 607	7 347	8 937	2 126 994	3 681 074	7 673 863
Bovinos-produção de leite.....	12 314	10 842	13 591	969 239	1 185 737	2 464 739
Bovinos-produção de carne.....	22 969	22 879	14 984	3 035 386	5 719 496	2 376 100
Ovinos.....	250	249	1 728	123 983	90 608	785 225
Suínos.....	30 698	38 593	49 861	1 452 695	2 780 011	6 716 071
Outros animais.....	1 231	1 791	1 906	96 857	269 191	414 779
Outros custeios	43 747	40 854	42 294	4 159 341	5 962 308	7 276 868
Comercialização	91	103	175	580 083	1 144 551	1 947 354
Beneficiamento	91	103	80	580 083	1 144 551	1 255 011
Bovinos-carne.....	16	21	8	125 678	242 679	53 908
Lã.....	13	22	21	328 652	820 706	1 060 828
Laticínios.....	7	3	3	9 913	8 500	5 080
Suínos.....	12	19	22	14 040	15 845	64 812
Outros animais.....	43	38	26	101 800	56 821	70 383
Para garantia de preços mínimos	—	—	95	—	—	692 343
Frango.....	—	—	19	—	—	161 615
Sardinha enlatada.....	—	—	10	—	—	124 501
Carne suína.....	—	—	54	—	—	390 704
Outros.....	—	—	—	—	—	15 523
Investimento	113 581	146 051	111 942	14 447 700	30 120 614	24 888 377
Aquisição de animais	38 909	42 867	32 738	4 748 732	8 084 120	6 625 793
Bovinos - produção de leite.....	27 519	25 111	17 403	3 025 452	3 511 024	3 287 831
Bovinos - produção de carne.....	7 897	11 271	9 042	1 438 113	3 683 460	2 080 558
Ovinos.....	1 073	2 251	2 006	50 332	173 492	257 359
Suínos.....	1 508	2 649	2 621	85 371	310 665	519 083
Outros animais.....	912	1 585	1 666	149 464	405 479	480 962
Melhoramento das explorações	56 325	79 797	65 561	6 817 787	16 703 959	14 979 928
Armazéns e similares.....	1 721	2 667	2 256	265 982	711 171	682 805
Desbravamento de glebas rurais.....	1 732	2 224	1 462	423 935	843 327	517 870
Granjas avícolas.....	1 664	2 529	1 771	348 270	1 311 176	1 361 319
Irrigação.....	1 683	2 477	4 312	273 980	695 202	1 264 661
Pastagens.....	7 715	10 091	6 618	1 800 170	4 140 787	2 422 284
Proteção do solo.....	140	153	82	30 200	55 080	38 084
Residências rurais.....	3 279	5 835	5 077	242 658	673 272	731 340
Outros.....	38 391	53 821	43 983	3 432 592	8 273 944	7 961 565
Máquinas e equipamentos	10 842	12 370	6 455	1 839 693	3 086 024	1 484 744
Máquinas e equipamentos para exploração do solo.....	2 000	2 362	1 170	314 828	541 179	266 655
Máquinas e implementos para exploração pecuária.....	1 339	4 371	3 407	61 054	382 796	369 215
Colheitadeiras.....	44	63	26	11 527	34 456	11 638
Tratores.....	4 508	5 557	1 824	1 269 316	2 117 935	828 640
Outras máquinas e implementos.....	2 951	17	28	182 988	9 658	8 596
Veículos	3 896	7 058	4 660	452 694	1 098 027	824 799
Veículos diversos.....	2 578	4 828	2 504	414 474	987 827	674 457
Animais de serviço.....	1 318	2 230	2 156	38 220	110 200	150 342
Outros investimentos	3 609	3 959	2 528	588 794	1 148 484	973 111

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

6 - Créditos concedidos às cooperativas, pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, segundo as atividades - 1977-79

ATIVIDADES	CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)			ATIVIDADES	CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)		
	1977	1978	1979		1977	1978	1979
TOTAL	4 403 735	6 864 530	12 778 779	Atividades cooperativadas			
Atividades cooperativadas	3 566 869	6 338 330	11 392 384	Agroindustriais	1 722 676	3 447 878	4 668 438
Agrícola	1 350 756	1 926 385	4 433 028	Açúcar/produzidos da cana.....	202 684	243 981	478 232
Algodão.....	265 717	351 620	639 170	Algodão e subprodutos.....	49 544	161 622	150 768
Arroz.....	221 548	357 612	555 579	Arroz beneficiado e subprodutos.....	280	8 492	88 065
Bacalhau.....	—	—	1 288	Castanha de caju e subprodutos.....	—	3 000	3 219
Batata-inglesa.....	17 000	35 172	28 235	Farinha/produzidos da mandioca.....	1 655	1 517	2 529
Cacau.....	42 634	79 239	330 665	Vinho e outros produtos da uva.....	64 836	74 298	104 110
Café.....	50 969	8 460	41 622	Soja e subprodutos.....	14 644	82 437	70 820
Caju.....	7 572	5 258	6 321	Outros produtos agrícolas.....	50 485	148 941	221 277
Cana-de-açúcar.....	420	2 325	104 433	Aves abatidas e ovos.....	135 475	244 954	462 696
Carnaúba.....	81	—	2 500	Carne bovina e subprodutos.....	195 315	267 430	750 875
Feijão.....	6 892	56 291	70 782	Carne suína e subprodutos.....	41 249	84 566	122 884
Frutas cítricas.....	1 924	35 888	624	Lã, carne ovina e subprodutos.....	31 007	53 270	26 076
Frutas (exceto uvas e cítricas).....	30 348	19 558	98 581	Leite e laticínios.....	885 337	2 034 388	2 156 923
Fumo.....	60 804	132 298	148 793	Pescado preparado.....	49 850	10 763	29 056
Guaraná.....	—	—	3 560	Outras produções pecuárias.....	315	28 219	908
Hortaliças.....	2 143	11 076	5 282	Outras (diversas e rurais)	74 362	85 081	227 689
Juta.....	270	820	74 443	Artesanato urbano.....	2 758	3 294	5 471
Madeiras.....	23	—	0	Consumo.....	15 662	20 637	37 412
Mamona.....	2 160	—	1 224	Crédito mútuo urbano.....	7 796	11 969	33 000
Mandioca.....	3 564	9 809	9 974	Eletrificação rural.....	19 941	14 857	88 315
Mate.....	8	—	0	Escolar.....	694	900	1 916
Milho.....	105 586	218 144	244 454	Extração de sal.....	8 189	20 184	25 212
Pimenta-do-reino.....	69 526	165 467	107 080	Serviços médicos hospitalares e farma- cêuticos.....	104	8 400	6 487
Sisal.....	595	6 120	6 393	Transportes.....	14 748	2 275	2 295
Soja.....	384 348	319 550	875 342	Outras.....	4 470	2 565	27 581
Sorgo.....	2 800	360	1 096	Atividades não cooperativadas	836 866	526 200	1 386 395
Trigo.....	35 323	18 022	86 158	Comércio não especificado.....	358	—	22 442
Uva.....	7 616	10 066	10 056	Governo Federal.....	836 508	526 200	1 363 953
Outros produtos agrícolas.....	30 885	83 230	979 373				
Pecuária	419 075	878 986	2 063 229				
Aves.....	71 583	273 272	734 674				
Bovinos-leite.....	131 340	226 847	437 319				
Bovinos-carne/mista.....	48 189	127 718	170 787				
Ovinos.....	1 261	1 464	983				
Pescado.....	58 454	90 905	236 330				
Suínos.....	100 738	143 904	295 584				
Outras produções pecuárias.....	7 510	14 876	187 542				

FONTE — Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

ASSISTENCIA RURAL

FONTES DAS ESTATISTICAS

A Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER) é a fonte de algumas das séries estatísticas sobre o número de Municípios assistidos, o crédito rural orientado (número de planos e valor) e os produtores assistidos, segundo as Unidades da Federação. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) fornece dados relativos às Cooperativas autorizadas a funcionar.

CONCEITUAÇÃO

Empréstimos Concedidos — Referem-se ao número e valor das propostas deferidas pelos agentes financeiros para os quais são encaminhados os planos ou projetos de Crédito Rural elaborados pelas Associadas da EMBRATER.

Escritórios Municipais — São as Unidades de execução das Empresas Estaduais e sediadas nos Municípios com a finalidade de desenvolver as Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural. Contam com corpo técnico e administrativo dimensionado de conformidade com a natureza e o volume do trabalho a ser desenvolvido.

Escritórios Regionais — São os Escritórios localizados em Regiões Administrativas selecionadas, cuja função principal é prestar assessoria

e coordenar as ações dos Escritórios Municipais. Compõem-se de corpo técnico e administrativo dimensionado em função do volume e tipo de trabalho realizado na Região.

Municípios Assistidos — O número de Municípios assistidos corresponde ao total de Municípios atendidos pelas Associadas da EMBRATER. Inclui, além dos Municípios sedes de Escritórios Municipais, aqueles cuja assistência é prestada pelos técnicos lotados nos Escritórios Municipais mais próximos.

Produtores Beneficiados — Os dados estatísticos referem-se ao número de agricultores assistidos nos diversos projetos de Assistência Técnica, no trabalho de transferência de Tecnologia Agropecuária e Gerencial.

As Cooperativas são classificadas, segundo o grau em:

Singulares — Cooperativas constituídas pelo número mínimo de 20 (vinte) pessoas físicas, sendo excepcionalmente permitida a admissão de pessoas jurídicas que tenham por objeto as mesmas ou correlatas atividades econômicas das pessoas físicas;

Centrais (ou Federações de Cooperativas) — constituídas de, no mínimo, 3 Cooperativas Singulares (podendo, excepcionalmente, admitir sócios individuais);

Confederações de Cooperativas — Constituem-se, no mínimo, de 3 Federações ou Centrais, da mesma ou de diferentes modalidades.

METODOLOGIA

A coleta e a apuração das informações são feitas segundo modelos de relatórios mensais e trimestrais instituídos pela EMBRATER e remetidos à Empresa, a nível nacional, pelas Associadas da EMBRATER nos Estados.

A EMBRATER não dispõe das informações estatísticas relativas à Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada — CATI (SP), à Fundação Zootécnica do Distrito Federal, à Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC (BA), ao Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA e ao Instituto Brasileiro do Café — IBC (as informações são fornecidas diretamente por essas instituições).

Os dados sobre Cooperativas são obtidos através da Autorização de Funcionamento — AF, fornecida pelo INCRA, de acordo com a Lei n.º 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

7 - Escritórios municipais e regionais do sistema de assistência técnica e extensão rural, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESCRITÓRIOS					
	Municipais			Regionais		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	2 013	2 134	2 231	183	188	188
Rondônia	12	11	12	2	1	1
Acre	15	16	12	-	-	-
Amazonas	28	22	20	-	-	-
Roraima	9	11	10	-	-	-
Pará	68	64	68	10	10	10
Amapá	8	7	9	-	-	-
Maranhão	80	100	101	12	13	15
Piauí	76	78	83	11	11	12
Ceará	98	101	102	11	12	12
Rio Grande do Norte	66	85	88	5	8	11
Paraíba	109	122	127	10	10	10
Pernambuco	122	128	133	10	10	10
Alagoas	38	40	59	7	6	6
Sergipe	38	36	33	3	3	4
Bahia	130	131	140	18	18	18
Minas Gerais	302	300	322	17	17	17
Espírito Santo	46	48	49	4	4	4
Rio de Janeiro	62	64	58	3	3	3
Paraná	202	221	239	17	17	17
Santa Catarina	188	191	191	13	13	13
Rio Grande do Sul	141	156	157	10	10	5
Mato Grosso do Sul	-	35	40	-	3	3
Mato Grosso	65	43	54	6	5	5
Goiás	112	112	112	14	14	12
Distrito Federal	-	12	12	-	-	-

FONTE - Ministério da Agricultura, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural.

8 - Municípios assistidos e produtores beneficiados pelo sistema de assistência técnica e extensão rural, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS ASSISTIDOS			PRODUTORES BENEFICIADOS		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	3 086	3 128	3 034	834 377	1 025 089	1 186 956
Rondônia	7	7	7	6 697	3 881	5 441
Acre	12	12	12	9 292	6 523	7 693
Amazonas	38	38	37	11 771	28 479	32 482
Roraima	2	2	2	2 715	3 791	4 199
Pará	65	68	68	19 060	23 173	25 461
Amapá	5	5	5	2 775	1 622	2 033
Maranhão	115	121	121	28 990	61 132	85 159
Piauí	114	114	114	24 186	46 159	32 904
Ceará	140	141	141	51 550	60 393	36 713
Rio Grande do Norte	119	129	139	16 620	11 769	21 597
Paraíba	165	171	171	28 805	44 671	27 780
Pernambuco	146	146	146	51 591	84 827	61 277
Alagoas	74	75	84	14 800	17 264	17 326
Sergipe	74	74	74	12 947	13 116	29 749
Bahia	259	270	270	86 176	107 508	116 716
Minas Gerais	686	686	577	168 767	88 334	162 848
Espírito Santo	53	53	53	33 691	55 952	42 995
Rio de Janeiro	64	64	61	39 152	35 597	21 866
Paraná	290	290	290	78 953	104 090	159 207
Santa Catarina	197	195	195	57 550	91 230	77 428
Rio Grande do Sul	167	170	157	56 127	92 279	136 610
Mato Grosso do Sul	-	56	55	-	10 982	12 413
Mato Grosso	91	38	50	14 212	8 736	15 409
Goiás	202	202	204	17 565	22 564	49 380
Distrito Federal	1	1	1	385	1 017	2 270

FONTE - Ministério da Agricultura, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural.

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

9 - Planos de crédito rural contratados pelas associadas do sistema de assistência técnica e extensão rural, segundo as Unidades da Federação - 1975-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PLANOS DE CRÉDITO RURAL								
	1975	1976	1977	1978	1979	Total	1980		
							Grande	Médio	Pequeno
BRASIL	75 395	81 207	93 481	117 548	126 422	220 850	9 912	25 455	185 483
Rondônia.....	580	1 283	1 500	2 872	140	1 722	32	126	1 564
Acre.....	226	581	554	184	597	1 898	50	25	1 823
Amazonas.....	700	934	747	1 251	2 397	6 130	101	798	5 231
Roraima.....	195	318	516	548	680	1 297	14	69	1 214
Pará.....	3 249	3 631	3 886	3 566	4 128	3 694	—	504	3 190
Amapá.....	74	121	94	82	245	358	—	60	298
Maranhão.....	3 513	2 449	931	2 170	4 302	4 663	4	50	4 609
Piauí.....	781	1 008	1 391	1 827	3 089	24 047	6 828	7 422	9 797
Ceará.....	1 786	2 125	2 295	3 435	4 294	7 855	40	361	7 454
Rio Grande do Norte.....	3 696	1 239	1 563	3 102	6 944	7 276	57	544	6 675
Paraíba.....	880	1 138	3 378	3 982	6 231	9 697	255	1 620	7 822
Pernambuco.....	927	592	4 620	19 577	12 928	16 717	—	—	16 717
Alagoas.....	122	510	1 391	2 290	3 169	5 912	4	194	5 714
Sergipe.....	633	614	2 193	4 808	2 630	5 566	169	369	5 028
Bahia.....	3 889	9 194	10 328	8 069	15 065	20 113	1	3 136	16 976
Minas Gerais.....	17 502	18 880	21 201	26 621	15 107	51 588	—	—	51 588
Espírito Santo.....	3 115	3 731	3 116	4 048	6 922	7 618	267	1 366	5 985
Rio de Janeiro.....	8 307	6 071	5 478	3 461	4 352	5 440	166	829	4 445
Paraná.....	1 495	1 496	3 196	3 131	4 231	4 951	9	226	4 716
Santa Catarina.....	10 502	10 349	11 032	9 478	15 435	12 414	57	1 350	11 007
Rio Grande do Sul.....	7 672	9 176	8 451	8 249	5 432	7 085	258	2 013	4 814
Mato Grosso do Sul.....	—	—	—	—	761	2 344	219	523	1 602
Mato Grosso.....	1 283	1 890	1 415	1 400	736	2 098	324	790	984
Goiás.....	4 268	3 877	4 205	3 211	6 438	10 093	961	3 016	6 116
Distrito Federal.....	—	—	—	186	189	274	96	64	114

FONTE - Ministério da Agricultura, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural.

10 - Valor dos planos de crédito rural a preços correntes, contratados pelas associadas do sistema de assistência técnica e extensão rural, segundo as Unidades da Federação - 1975-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DOS PLANOS DE CRÉDITO RURAL (Cr\$ 1 000 correntes)								
	1975	1976	1977	1978	1979	Total	1980		
							Grande	Médio	Pequeno
BRASIL	43 016 708	51 687 745	38 590 557	38 244 741	38 352 772	46 598 986	8 758 423	11 385 642	26 454 921
Rondônia.....	270 624	406 898	945 630	527 696	73 864	1 170 455	331 509	314 313	524 633
Acre.....	557 157	137 223	237 117	313 715	163 615	217 003	110 322	19 378	87 303
Amazonas.....	245 381	811 974	366 983	669 073	802 957	2 096 226	524 072	632 032	940 122
Roraima.....	55 410	111 780	140 746	152 945	297 604	499 994	110 663	138 244	251 087
Pará.....	601 664	1 240 615	1 334 685	1 947 862	1 552 989	789 824	—	397 524	392 300
Amapá.....	10 853	84 000	38 774	31 361	66 252	64 398	—	28 322	36 076
Maranhão.....	1 005 531	1 054 379	421 814	740 808	767 540	1 138 329	27 992	109 500	1 000 837
Piauí.....	604 699	709 476	456 805	489 600	513 991	4 802 561	1 363 690	1 482 272	1 956 599
Ceará.....	2 023 868	2 851 497	2 850 681	2 690 766	965 703	902 819	78 245	259 212	565 362
Rio Grande do Norte.....	820 359	1 005 821	656 136	1 212 405	1 563 395	1 956 857	139 999	393 158	1 423 700
Paraíba.....	505 285	615 840	1 154 776	749 284	1 267 240	620 980	168 691	201 765	250 524
Pernambuco.....	513 581	395 323	740 028	1 047 021	3 326 425	2 046 140	—	—	2 046 140
Alagoas.....	158 799	550 331	336 977	407 493	552 310	1 132 551	21 045	254 510	856 996
Sergipe.....	662 030	471 224	984 954	984 954	711 973	671 176	102 540	83 830	484 806
Bahia.....	4 199 839	5 837 873	2 303 789	1 754 957	2 950 803	2 509 048	6 708	829 046	1 673 294
Minas Gerais.....	12 263 275	13 191 058	8 444 630	6 358 836	5 007 539	8 325 234	—	—	8 325 234
Espírito Santo.....	1 054 533	1 606 605	577 941	657 234	1 400 328	1 217 970	188 949	398 438	630 583
Rio de Janeiro.....	3 027 502	2 295 818	1 545 464	1 361 127	1 528 910	1 189 118	178 449	289 511	721 158
Paraná.....	3 599 297	1 865 743	2 787 240	1 941 578	1 848 764	1 307 710	75 584	360 462	871 664
Santa Catarina.....	3 480 404	2 389 992	2 373 365	2 086 163	2 012 137	1 807 721	67 999	613 290	1 126 432
Rio Grande do Sul.....	1 989 768	2 351 215	2 420 586	2 074 605	1 267 547	1 200 200	453 231	575 467	171 502
Mato Grosso do Sul.....	—	—	—	—	982 659	1 164 077	548 462	414 921	200 694
Mato Grosso.....	1 255 505	5 466 098	3 373 753	3 592 541	1 757 524	2 789 843	1 545 206	1 021 156	223 481
Goiás.....	4 111 344	6 236 962	4 739 051	3 885 125	6 697 630	6 475 197	2 324 749	2 493 610	1 656 838
Distrito Federal.....	—	—	—	567 592	273 073	503 655	390 318	75 681	37 556

FONTE - Ministério da Agricultura, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural.

a - MEIOS DE PRODUÇÃO. CAPÍTULO 29 - CRÉDITO RURAL

11 - Cooperativas autorizadas a funcionar, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1980-81

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	COOPERATIVAS EM 31-12								
		Total	Tipo							
			Produção			Consumo	Agropecuária	Escolar	Eletificação rural	Diversas
			Animal	Mineral	Vegetal					
BRASIL	1980	2 596	182	9	206	361	949	260	276	353
	1981	2 700	196	9	223	374	974	268	281	375
Rondônia	1980	6	-	-	-	2	4	-	-	-
	1981	7	-	-	-	2	5	-	-	-
Acre	1980	11	-	-	-	-	11	-	-	-
	1981	10	-	-	-	-	10	-	-	-
Amazonas	1980	26	2	-	3	2	15	1	-	3
	1981	29	4	-	3	2	16	1	-	3
Roraima	1980	2	1	-	-	-	1	-	-	-
	1981	5	1	-	-	1	3	-	-	-
Pará	1980	45	4	1	-	3	22	9	-	6
	1981	48	5	1	-	3	23	9	-	7
Amapá	1980	6	1	-	-	-	4	1	-	-
	1981	6	1	-	-	-	4	1	-	-
Maranhão	1980	48	9	-	2	1	19	2	10	5
	1981	56	7	-	2	2	24	2	14	5
Piauí	1980	38	4	1	1	-	19	1	7	5
	1981	40	4	1	1	1	19	1	7	6
Ceará	1980	79	2	-	3	2	48	1	14	9
	1981	81	3	-	4	2	48	1	14	9
Rio Grande do Norte	1980	59	2	3	-	2	34	-	5	13
	1981	63	2	3	-	2	36	-	5	15
Paraíba	1980	66	1	-	1	3	42	2	9	8
	1981	70	1	-	1	4	44	2	9	9
Pernambuco	1980	137	5	-	3	3	66	32	19	9
	1981	142	5	-	3	3	70	32	19	10
Alagoas	1980	38	-	-	1	2	8	18	5	4
	1981	39	-	-	1	2	8	19	5	4
Sergipe	1980	22	1	-	1	2	11	1	3	3
	1981	22	1	-	1	2	11	1	3	3
Bahia	1980	118	9	1	6	7	59	10	15	11
	1981	128	9	1	6	7	59	19	15	12
Minas Gerais	1980	304	21	-	16	55	141	10	33	28
	1981	323	24	-	20	58	149	10	33	29
Espírito Santo	1980	35	8	-	7	5	10	3	-	2
	1981	38	8	-	8	7	9	3	-	3
Rio de Janeiro	1980	137	18	1	10	23	40	7	7	31
	1981	139	19	1	10	24	40	7	7	31
São Paulo	1980	480	35	1	43	111	115	24	34	117
	1981	487	37	1	46	109	115	24	33	122
Paraná	1980	259	8	-	19	16	50	125	21	20
	1981	262	10	-	20	16	50	124	22	20
Santa Catarina	1980	141	5	-	9	19	48	7	40	13
	1981	144	6	-	10	21	48	6	40	13
Rio Grande do Sul	1980	366	35	1	75	82	99	3	21	50
	1981	367	35	1	75	82	95	3	20	56
Mato Grosso do Sul	1980	36	3	-	2	2	16	-	6	7
	1981	39	7	-	3	2	14	-	6	7
Mato Grosso	1980	33	3	-	1	4	18	1	3	3
	1981	43	2	-	5	4	24	1	4	3
Goiás	1980	88	4	-	3	8	45	2	22	4
	1981	94	4	-	4	10	46	2	23	5
Distrito Federal	1980	16	1	-	-	7	4	-	2	2
	1981	18	1	-	-	8	4	-	2	3

FONTE - Ministério da Agricultura, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

I - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as classes de produtos - 1978-80

CLASSES DE PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
A - Produtos alimentares									
I Cereais, raízes e frutas									
Cereais e leguminosas									
Arroz em casca.....	5 623 515	5 452 086	6 243 138	7 296 142	7 595 214	9 775 720 <	1 297	1 393	1 565
Aveia em grão.....	55 552	62 629	75 522	53 947	57 564	75 609	971	919	1 001
Centeio.....	8 191	10 850	12 236	7 349	9 862	10 498	897	908	857
Cevada em grão.....	89 423	84 691	72 048	143 917	98 125	74 680	1 609	1 158	1 036
Fava em grão.....	182 090	162 821	133 101	63 862	54 026	36 698	350	331	275
Feijão em grão.....	4 617 259	4 212 424	4 643 409	2 193 977	2 186 343	1 968 165	475	519	423
Milho em grão.....	11 124 827	11 318 885	11 451 297	13 569 401	16 306 380	20 372 072	1 219	1 440	1 779
Soja em grão.....	7 782 187	8 256 096	8 774 023	9 540 577	10 240 306	15 155 804	1 225	1 240	1 727
Sorgo granífero.....	104 361	71 715	78 209	227 502	121 913	180 292	2 179	1 699	2 305
Trigo em grão.....	2 811 189	3 830 544	3 122 107	2 690 888	2 926 764	2 701 613	957	764	865
Tubérculos, raízes e bulbos									
Alho.....	7 060	8 472	12 352	23 975	31 291	40 303	3 395	3 693	3 262
Batata-doce.....	98 230	915 577	83 545	882 071	819 412	726 457	8 979	8 947	8 695
Batata-inglesa.....	211 315	204 118	181 084	2 013 882	2 154 173	1 939 537	9 530	10 553	10 710
Cebola.....	56 523	69 101	67 044	488 498	691 071	694 585	8 642	10 000	10 360
Mandioca.....	2 148 707	2 111 052	2 015 857	25 459 408	24 962 191	23 465 649	11 848	11 824	11 640
Frutas									
Abacate (1).....	18 334	18 809	18 966	512 884	528 825	535 826	27 974	28 115	28 251
Abacaxi (1).....	26 696	26 645	25 185	383 020	386 867	377 219	14 347	14 519	14 977
Banana (2).....	328 287	343 654	371 274	416 025	408 874	448 046	1 267	1 189	1 206
Caju (1).....	154 329	168 626	184 151	9 204 380	5 858 758	6 600 538	59 641	34 744	35 843
Caqui (1).....	3 997	3 977	4 051	363 402	403 847	399 579	90 918	101 545	98 637
Figo (1).....	5 245	5 394	5 430	594 717	732 643	760 138	113 387	135 825	139 988
Laranja (1).....	454 503	475 008	575 249	39 131 682	42 226 117	54 459 072	86 097	88 895	94 670
Limão (1).....	22 882	23 231	22 925	2 464 464	2 783 024	2 801 859	107 703	119 797	122 218
Maçã (1).....	7 183	8 484	10 401	258 792	345 495	415 192	36 028	40 723	39 918
Mamão (1).....	9 162	10 390	11 953	183 221	236 554	284 684	19 997	22 767	23 816
Manga (1).....	40 815	38 422	37 732	2 025 592	1 830 765	1 767 630	49 628	47 648	46 846
Marmelo (1).....	3 974	4 015	3 778	99 229	100 809	93 875	24 969	25 108	24 847
Melancia (1).....	69 429	66 305	69 739	93 067	94 785	98 270	1 340	1 429	1 409
Melão (1).....	4 284	5 157	5 671	21 985	27 756	37 910	5 131	5 382	6 684
Noz européia e americana.....	981	1 307	1 860	881	1 012	1 107	898	774	595
Pêra (1).....	4 780	4 571	4 411	246 125	240 395	222 410	51 490	52 591	50 421
Pêssego (1).....	19 971	20 081	21 077	1 059 027	1 066 141	1 143 674	53 028	53 092	54 261
Tangerina (1).....	34 934	36 014	34 891	2 975 722	3 405 011	3 266 955	85 181	94 546	93 633
Uva.....	58 223	59 912	57 345	666 594	703 814	445 961	11 448	11 747	7 776
II Condimentos e estimulantes									
Cacau em amêndoas.....	443 866	453 569	482 521	284 490	336 326	319 141	640	741	661
Café em coco.....	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 535 323	2 665 545	2 122 391	1 161	1 107	872
Cana-de-açúcar.....	2 391 455	2 536 976	2 607 628	129 144 950	138 898 882	148 650 563	54 602	54 749	57 006
Chá-da-índia em folhas secas.....	4 593	4 673	4 826	9 196	9 398	9 707	2 002	2 011	2 011
Pimenta-do-reino em grão.....	15 786	19 879	23 039	47 015	49 006	62 563	2 578	2 465	2 715
Tomate.....	55 902	57 434	50 103	1 464 558	1 501 097	1 535 331	26 198	26 136	30 643
B - Matérias-primas para fins industriais									
I Oleaginosas									
Amendoim em casca.....	253 785	288 686	312 947	325 007	461 557	482 819	1 280	1 598	1 542
Azeitona.....	476	477	473	973	975	956	2 044	2 044	2 821
Coco-da-baía (1).....	163 215	158 039	164 779	472 715	491 027	525 877	2 896	3 106	3 191
Mamona.....	350 336	374 798	440 511	317 083	325 149	280 688	905	867	637
Tungue.....	3 402	3 343	3 328	8 863	7 688	7 981	2 605	2 299	2 398
II Têxteis									
Algodão arbóreo em caroço.....	2 479 948	2 359 965	2 346 052	461 781	281 015	236 554	186	119	100
Algodão herbáceo em caroço.....	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 108 396	1 355 244	1 439 330	753	1 053	1 063
Juta.....	16 562	25 143	26 174	16 954	28 505	27 680	1 023	1 133	1 057
Linho em semente.....	6 077	4 492	370	5 495	13 229	244	904	2 945	659
Rami em fibra seca.....	6 400	6 350	7 016	7 220	8 980	17 283	1 128	1 414	2 463
Sisal ou agave em fibra seca.....	269 636	287 886	296 081	201 786	228 191	234 981	748	792	793
III Outros produtos industriais									
Alfafa fenada.....	14 596	13 405	10 409	80 168	82 681	81 163	5 492	6 167	7 797
Cana para forragem.....	151 271	163 891	160 886	4 927 382	5 338 472	5 366 333	32 573	32 573	33 354
Fumo em folha seca.....	328 313	326 049	316 427	405 191	421 708	404 860	1 234	1 293	1 279
Malva em fibra seca.....	52 700	46 604	45 702	60 318	51 433	50 053	1 144	1 103	1 095

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias e Instituto Brasileiro do Café.

(1) Quantidade em 1.000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Quantidade em 1.000 cachos e rendimento médio em cachos por hectare.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

2 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas das culturas permanentes - 1978-80

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Abacate (1).....	18 334	18 809	18 966	512 884	528 825	535 826	27 974	28 115	28 251
Algodão arbóreo em caroço.....	2 479 948	2 359 985	2 346 052	461 781	281 015	236 554	186	119	100
Azeitona.....	476	477	473	973	975	956	2 044	2 044	2 021
Banana (2).....	328 287	343 654	371 274	416 025	408 874	448 046	1 267	1 189	1 206
Cacau em amêndoa.....	443 866	453 569	482 521	284 490	336 326	319 141	640	741	661
Café em coco.....	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 535 323	2 665 545	2 122 391	1 161	1 107	872
Caju (1).....	154 329	168 626	184 151	9 204 380	5 858 758	6 600 538	59 641	34 744	35 843
Caqui (1).....	3 997	3 977	4 051	363 402	403 847	399 579	90 918	101 545	98 637
Chá-da-índia em folhas secas.....	4 593	4 673	4 826	9 196	9 398	9 707	2 002	2 011	2 011
Coco-da-baía (1).....	163 215	158 039	164 779	472 715	491 027	525 877	2 896	3 106	3 191
Figo (1).....	5 245	5 394	5 430	594 717	732 643	760 138	113 387	135 825	139 988
Laranja (1).....	454 503	475 008	575 249	39 131 682	42 226 117	54 459 072	86 097	88 895	94 670
Limão (1).....	22 882	23 231	22 925	2 464 464	2 783 024	2 801 859	107 703	119 797	122 218
Maçã (1).....	7 183	8 484	10 401	258 792	345 495	415 192	36 028	40 723	39 918
Mamão (1).....	9 162	10 390	11 953	183 221	236 554	284 684	19 997	22 767	23 816
Manga (1).....	40 815	38 422	37 732	2 025 592	1 830 785	1 767 630	49 628	47 648	46 846
Marmelo (1).....	3 974	4 015	3 778	99 229	100 809	93 875	24 969	25 108	24 847
Noz européia e americana.....	981	1 307	1 860	881	1 012	1 107	898	774	595
Pêra (1).....	4 780	4 571	4 411	246 125	240 395	222 410	51 490	52 591	50 421
Pêssego (1).....	19 971	20 081	21 077	1 059 027	1 066 141	1 143 674	53 028	53 092	54 261
Pimenta-do-reino em grão.....	15 786	19 879	23 039	47 015	49 006	62 563	2 978	2 465	2 715
Sisal ou agave em fibra seca.....	269 636	287 886	296 081	201 786	228 191	234 981	748	792	793
Tangerina (1).....	34 934	36 014	34 891	2 975 722	3 405 011	3 266 955	85 181	94 546	93 633
Tungue.....	3 402	3 343	3 328	8 863	7 688	7 981	2 605	2 299	2 398
Uva.....	58 223	59 912	57 345	666 594	703 814	445 961	11 448	11 747	7 776

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias e Instituto Brasileiro do Café.

(1) Quantidade em 1.000 frutos e rendimento médio em frutos, por hectare. (2) Quantidade em 1.000 cachos e rendimento médio em cachos, por hectare.

3 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas das culturas temporárias - 1978-80

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Abacaxi (1).....	26 696	26 645	25 185	383 020	386 867	377 219	14 347	14 519	14 977
Alfafa fenada.....	14 596	13 405	10 409	80 168	82 681	81 163	5 492	6 167	7 797
Algodão herbáceo em caroço.....	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 108 396	1 355 244	1 439 330	753	1 053	1 063
Alho.....	7 060	8 472	12 352	23 975	31 291	40 303	3 395	3 693	3 262
Amendoim em casca.....	253 785	288 686	312 947	325 007	461 557	482 819	1 280	1 598	1 542
Arroz em casca.....	5 623 515	5 452 086	6 243 138	7 296 142	7 595 214	9 775 720	1 297	1 393	1 565
Aveia em grão.....	55 552	62 629	75 522	53 947	57 564	75 609	971	919	1 001
Batata-doce.....	98 230	91 577	83 545	882 071	819 412	726 457	8 979	8 947	8 695
Batata-inglesa.....	211 315	204 118	181 084	2 013 882	2 154 173	1 939 537	9 530	10 553	10 710
Cana-de-açúcar.....	2 391 455	2 536 976	2 607 628	129 144 950	138 898 882	148 650 563	54 002	54 749	57 006
Cana para forragem.....	151 271	163 891	160 886	4 927 382	5 338 472	5 366 333	32 573	32 573	33 354
Cebola.....	58 523	69 101	67 044	488 498	691 071	694 585	8 642	10 000	10 360
Centeio.....	8 191	10 850	12 236	7 349	9 862	10 498	897	908	857
Cevada em grão.....	89 423	84 691	72 048	143 917	98 125	74 680	1 609	1 158	1 036
Fava em grão.....	182 090	162 821	133 101	63 862	54 026	36 698	350	331	275
Feijão em grão.....	4 617 259	4 212 424	4 643 409	2 193 977	2 186 343	1 968 165	475	519	423
Fumo em folha seca.....	328 313	326 049	316 427	405 191	421 708	404 860	1 234	1 293	1 279
Juta.....	16 562	25 143	26 174	16 954	28 505	27 680	1 023	1 133	1 057
Linho em semente.....	6 077	4 492	370	5 495	13 229	244	904	2 945	659
Malva em fibra seca.....	52 700	46 604	45 702	60 318	51 433	50 053	1 144	1 103	1 095
Mamona.....	350 336	374 798	440 511	317 083	325 149	280 688	905	867	637
Mandioca.....	2 148 707	2 111 052	2 015 857	25 459 408	24 862 191	23 465 549	11 848	11 824	11 640
Melancia (1).....	69 429	86 305	69 739	93 067	94 785	98 270	1 340	1 429	1 409
Melão (1).....	4 284	5 157	5 671	21 985	27 756	37 910	5 131	5 382	6 884
Milho em grão.....	11 124 827	11 318 885	11 451 297	13 569 401	16 306 380	20 372 072	1 219	1 440	1 779
Rami em fibra seca.....	6 400	6 350	7 016	7 220	8 980	17 283	1 128	1 414	2 463
Soja em grão.....	7 782 187	8 256 096	8 774 023	9 540 577	10 240 306	15 155 804	1 225	1 240	1 727
Sorgo granífero.....	104 361	71 715	78 209	227 502	121 913	180 292	2 179	1 699	2 305
Tomate.....	55 902	57 434	50 103	1 464 558	1 501 097	1 535 331	26 198	26 136	30 643
Trigo em grão.....	2 811 189	3 830 544	3 122 107	2 690 888	2 926 764	2 701 613	957	764	865

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

(1) Quantidade em 1.000 frutos e rendimento médio em frutos, por hectare.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

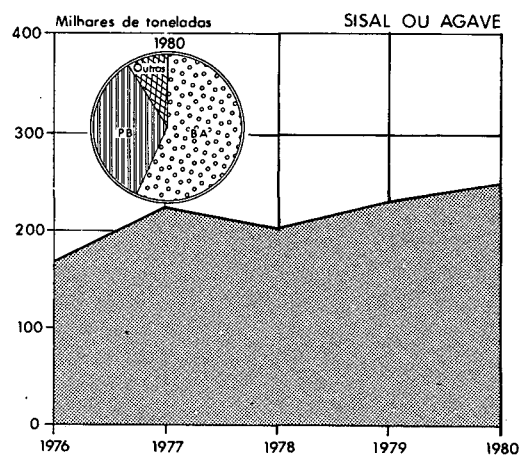
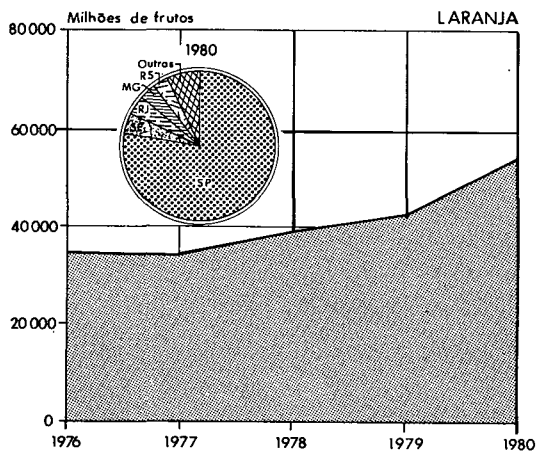
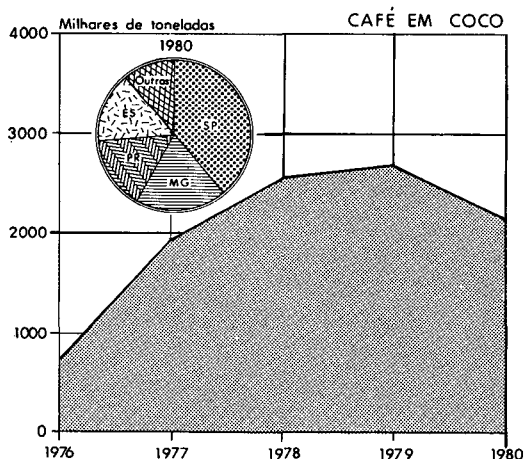
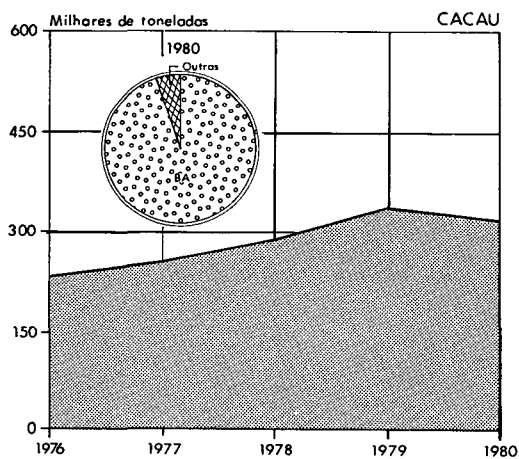
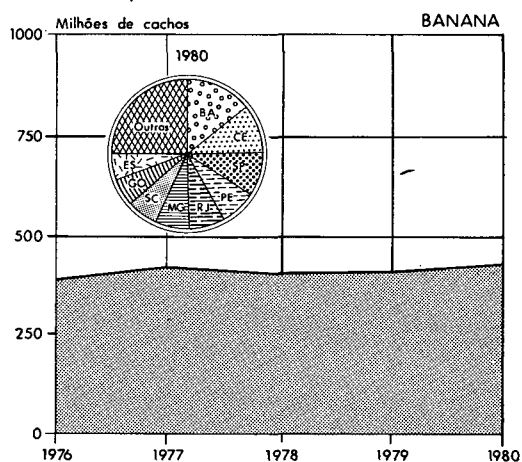
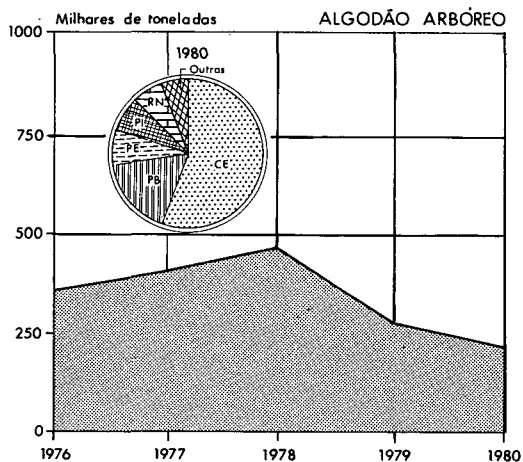
4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
ABACATE (1)									
BRASIL	18 334	18 809	18 966 /	512 884 /	528 825	535 826	27 974	28 115	28 251
Rondônia.....	347	363	363	3 045	3 379	3 379	8 775	9 308	9 308
Acre.....	67	76	77	3 297	3 731	4 168	49 208	49 072	54 129
Amazonas.....	199	207	214	8 860	9 252	9 384	44 522	44 695	43 850
Roraima.....	3	4	8	20	28	53	6 666	7 000	6 625
Pará.....	238	264	268	8 680	10 282	10 751	36 470	38 946	40 115
Maranhão.....	146	148	159	6 074	6 598	7 074	41 602	44 581	44 490
Piauí.....	36	36	36	1 609	1 606	1 663	44 694	44 611	46 194
Ceará.....	2 470	2 592	2 592	54 193	56 859	54 708	21 940	21 936	21 186
Rio Grande do Norte.....	101	120	120	5 045	5 865	5 856	49 950	48 875	48 800
Paraíba.....	243	245	200	10 239	10 731	7 228	42 135	43 800	36 140
Pernambuco.....	1 097	1 092	1 111	28 153	24 972	22 676	25 663	22 868	20 410
Alagoas.....	14	12	11	573	695	546	40 928	57 916	49 636
Sergipe.....	7	7	8	408	408	444	58 285	58 285	55 500
Bahia.....	693	713	723	23 612	23 950	23 805	34 072	33 590	32 925
Minas Gerais.....	2 709	2 740	2 752	97 261	96 041	99 369	35 902	35 051	36 107
Espírito Santo.....	444	435	433	13 635	13 144	12 935	30 709	30 216	29 872
Rio de Janeiro.....	533	458	442	16 149	13 356	13 109	30 298	29 161	29 658
São Paulo.....	6 814	7 055	7 183	191 363	206 452	217 211	28 083	29 263	30 239
Paraná.....	1 034	1 109	1 127	18 729	20 411	19 632	18 113	18 404	17 419
Santa Catarina.....	104	29	6	3 486	870	180	33 519	30 000	30 000
Rio Grande do Sul.....	820	880	894	10 947	12 417	13 280	13 350	14 110	14 854
Mato Grosso do Sul.....	7	10	10	405	583	581	57 857	58 300	58 100
Mato Grosso.....	9	-	-	366	-	-	40 666	-	-
Goias.....	133	148	147	4 518	5 028	5 020	33 969	33 972	34 149
Distrito Federal.....	66	66	82	2 217	2 167	2 774	33 590	32 833	33 829
ABACAXI (1)									
BRASIL	26 696	26 645	25 185	383 020	386 867	377 219	14 347	14 519	14 977
Rondônia.....	410	306	357	2 204	1 896	2 274	5 375	6 196	6 369
Acre.....	55	59	69	273	294	370	4 983	4 983	5 362
Amazonas.....	385	198	407	2 700	3 016	6 199	7 012	15 232	15 230
Roraima.....	10	11	14	183	189	198	18 300	17 181	14 142
Pará.....	427	630	670	3 009	5 802	6 104	7 046	9 209	9 110
Amapá.....	50	8	12	150	22	34	3 000	2 750	2 833
Maranhão.....	247	268	229	1 729	2 210	2 244	7 000	8 246	9 799
Piauí.....	46	46	42	186	179	148	4 043	3 891	3 523
Ceará.....	400	425	425	4 000	4 250	3 400	10 000	10 000	8 000
Rio Grande do Norte.....	347	481	388	6 471	8 778	7 276	18 648	18 249	18 752
Paraíba.....	6 045	6 764	6 029	107 686	123 627	111 526	17 814	18 277	18 498
Pernambuco.....	1 934	1 725	1 452	23 675	18 182	17 880	12 241	10 540	12 314
Alagoas.....	1 008	1 000	974	15 558	15 158	14 852	15 434	15 158	15 248
Sergipe.....	185	168	200	1 868	1 604	2 730	10 097	9 547	13 650
Bahia.....	4 012	3 000	2 900	60 180	38 100	36 250	15 000	12 700	12 500
Minas Gerais.....	5 286	5 671	6 528	69 634	76 621	101 832	13 173	13 511	15 599
Espírito Santo.....	670	670	650	14 740	14 740	14 300	22 000	22 000	22 000
Rio de Janeiro.....	393	332	376	5 303	5 426	5 685	13 493	16 343	15 119
São Paulo.....	1 420	1 310	1 040	27 450	27 225	21 000	19 330	20 782	20 192
Paraná.....	61	101	85	719	1 609	1 039	11 786	15 930	12 223
Santa Catarina.....	152	165	139	2 509	2 955	2 583	16 506	17 909	18 582
Rio Grande do Sul.....	1 950	2 104	1 204	22 081	23 833	8 478	11 323	11 327	7 041
Mato Grosso do Sul.....	314	305	186	2 526	2 449	1 991	8 044	8 029	10 704
Mato Grosso.....	119	138	154	1 662	2 102	2 167	13 966	15 231	14 071
Goias.....	730	720	623	6 424	6 480	6 563	8 800	9 000	10 534
Distrito Federal.....	40	40	32	100	120	96	2 500	3 000	3 000
ALFAFA FENADA									
BRASIL	14 596	13 405	10 409	80 168	82 681	81 163	5 492	6 167	7 797
Minas Gerais.....	-	-	3	-	-	36	-	-	12 000
São Paulo.....	58	8	32	330	80	244	5 689	10 000	7 625
Paraná.....	1 851	2 005	2 031	9 676	11 097	12 493	5 227	5 534	6 151
Santa Catarina.....	537	387	894	4 083	3 820	9 160	7 603	9 870	10 246
Rio Grande do Sul.....	12 150	11 005	7 449	66 079	67 684	59 230	5 438	6 150	7 951
ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)									
BRASIL	2 479 948	2 359 965	2 346 052	461 781	281 015	236 554	186	119	100
Maranhão.....	46 474	50 623	52 483	11 861	11 973	12 499	255	236	238
Piauí.....	151 544	156 581	165 456	23 876	22 962	17 541	157	146	106
Ceará.....	1 200 000	1 200 000	1 250 000	237 600	150 000	131 250	198	125	105
Rio Grande do Norte.....	392 174	280 411	253 517	69 934	17 483	15 620	178	62	61
Paraíba.....	460 025	467 299	466 116	77 264	49 032	40 653	167	104	87
Pernambuco.....	224 115	200 751	156 180	38 338	27 345	17 859	171	136	114
Alagoas.....	516	300	-	154	60	-	298	200	-
Bahia.....	5 100	4 000	2 300	2 754	2 160	1 132	540	540	492

AGRICULTURA

Culturas permanentes - produção



b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)									
BRASIL	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 108 396	1 355 244	1 439 330	753	1 053	1 063
Rondônia	—	785	1 008	—	997	1 253	—	1 270	1 243
Pará	2 441	2 419	3 944	1 372	835	2 109	562	345	534
Maranhão	565	462	741	135	113	494	238	244	666
Piauí	2 905	3 123	6 042	1 529	1 390	2 658	526	445	439
Ceará	84 000	56 810	54 000	27 720	11 930	10 530	330	208	195
Rio Grande do Norte	160 218	108 992	158 340	53 096	21 595	16 464	331	198	103
Paraíba	106 011	132 658	171 528	42 934	65 962	33 886	404	497	197
Pernambuco	48 080	44 595	37 270	14 245	11 520	7 131	296	258	191
Alagoas	62 340	72 603	52 111	17 584	15 392	9 797	282	212	188
Sergipe	14 373	20 447	3 878	3 679	2 106	624	255	102	160
Bahia	122 482	81 800	74 870	68 100	40 082	65 886	556	490	880
Minas Gerais	120 419	100 043	103 050	83 868	69 306	107 041	696	692	1 030
Rio de Janeiro	494	212	116	348	150	83	704	707	715
São Paulo	345 100	283 600	270 000	386 656	507 300	482 635	1 120	1 788	1 787
Paraná	290 100	286 800	336 000	309 588	468 787	561 519	1 067	1 634	1 671
Mato Grosso do Sul	39 979	45 833	44 615	39 398	71 759	69 346	985	1 565	1 554
Mato Grosso	5 585	5 200	4 480	4 024	4 723	4 914	720	909	1 696
Goiás	66 000	39 800	31 450	54 120	61 292	62 960	820	1 540	2 001
ALHO									
BRASIL	7 060	8 472	12 352	23 975	31 291	40 303	3 395	3 693	3 262
Piauí	110	108	78	327	528	333	2 972	4 870	4 269
Ceará	110	115	80	528	552	280	4 800	4 800	3 500
Rio Grande do Norte	8	14	25	40	42	88	5 000	3 000	3 520
Paraíba	21	37	51	34	145	214	1 619	3 918	4 196
Pernambuco	59	52	103	270	217	350	4 576	4 173	3 398
Bahia	610	515	575	1 952	1 341	1 519	3 200	2 603	2 641
Minas Gerais	3 109	3 178	3 970	11 041	12 510	16 519	3 551	3 936	4 160
Espírito Santo	131	150	215	587	645	1 034	5 244	4 300	4 809
Rio de Janeiro	114	46	50	122	64	81	1 070	1 391	1 620
São Paulo	200	200	129	600	550	500	3 000	2 750	3 875
Paraná	368	566	790	1 080	1 968	2 686	2 934	3 477	3 400
Santa Catarina	521	1 289	3 544	1 702	4 724	6 720	3 266	3 664	1 896
Rio Grande do Sul	1 192	1 335	1 773	3 633	3 986	5 165	3 047	2 985	2 913
Mato Grosso do Sul	111	81	109	196	243	352	1 765	3 000	3 229
Mato Grosso	—	11	12	—	26	33	—	2 363	2 750
Goiás	390	730	810	1 755	3 650	4 293	4 500	5 000	5 300
Distrito Federal	6	45	38	8	102	136	1 333	2 266	3 578
AMENDOIM (em casca)									
BRASIL	253 785	288 686	312 947	325 007	461 557	482 819	1 280	1 598	1 542
Rondônia	139	386	295	83	255	192	597	660	650
Acre	3	5	3	4	6	4	1 333	1 200	1 333
Roraima	7	5	4	6	4	4	857	800	1 000
Pará	4	1	2	7	2	3	1 750	2 000	1 500
Piauí	95	92	95	90	82	85	947	891	894
Ceará	1 400	1 000	700	1 400	1 000	420	1 000	1 000	600
Paraíba	545	627	566	518	598	482	950	953	851
Pernambuco	100	70	44	91	70	18	910	1 000	409
Alagoas	475	457	415	317	296	223	667	647	537
Sergipe	759	865	926	725	1 088	973	955	1 257	1 050
Bahia	2 136	2 270	2 270	2 965	3 178	3 405	1 388	1 400	1 500
Minas Gerais	3 247	4 542	6 737	4 106	6 636	11 462	1 264	1 461	1 701
Espírito Santo	418	374	342	436	398	357	1 043	1 064	1 043
Rio de Janeiro	57	55	58	71	81	91	1 245	1 472	1 568
São Paulo	172 400	203 370	210 800	227 400	333 750	337 035	1 319	1 641	1 598
Paraná	40 456	44 467	54 646	50 645	70 289	80 068	1 251	1 580	1 465
Santa Catarina	638	761	1 070	697	961	1 579	1 092	1 262	1 475
Rio Grande do Sul	8 300	7 200	6 715	8 300	5 900	7 469	1 000	819	1 112
Mato Grosso do Sul	20 653	18 648	25 793	24 606	31 367	36 542	1 191	1 682	1 416
Mato Grosso	453	921	602	342	1 337	765	754	1 451	1 270
Goiás	1 480	2 560	852	2 182	4 250	1 631	1 474	1 660	1 914
Distrito Federal	20	10	12	16	9	11	800	900	916
ARRDZ (em casca)									
BRASIL	5 623 515	5 452 086	6 243 138	7 296 142	7 595 214	9 775 720	1 297	1 393	1 565
Rondônia	65 172	70 516	108 512	100 978	115 435	178 394	1 549	1 637	1 644
Acre	12 800	12 800	14 474	17 920	19 200	21 711	1 400	1 500	1 500
Amazonas	1 666	3 344	7 353	2 500	4 890	7 706	1 500	1 462	1 048
Roraima	4 083	6 330	17 314	5 648	8 905	25 718	1 383	1 408	1 485
Pará	99 141	120 517	122 112	136 668	185 196	154 663	1 378	1 536	1 266
Amapá	285	725	657	258	653	597	905	900	908
Maranhão	775 199	853 779	988 849	1 142 704	1 070 190	1 281 316	1 474	1 253	1 295

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
(continua)									
ARROZ (em casca)									
Piauí.....	143 803	163 300	180 326	144 964	119 429	76 807	1 008	731	425
Ceará.....	56 000	44 553	25 000	67 200	49 548	18 000	1 200	1 112	720
Rio Grande do Norte.....	6 616	4 784	5 200	6 212	1 112	878	938	232	168
Paraíba.....	12 297	15 443	14 585	8 295	10 735	7 221	674	695	495
Pernambuco.....	3 696	3 273	3 670	5 685	5 320	5 406	1 538	1 625	1 473
Alagoas.....	7 942	6 064	6 459	14 133	13 323	14 680	1 779	2 197	2 272
Sergipe.....	8 555	9 662	8 096	21 706	25 437	19 030	2 537	2 632	2 350
Bahia.....	28 000	28 600	43 000	33 600	48 600	60 200	1 200	1 100	1 400
Minas Gerais.....	631 943	509 364	593 268	644 219	659 370	833 829	1 019	1 294	1 405
Espirito Santo.....	46 000	37 616	33 053	82 800	52 662	57 942	1 800	1 399	1 753
Rio de Janeiro.....	41 300	31 887	30 299	94 900	82 393	84 085	2 297	2 583	2 775
São Paulo.....	341 900	300 400	300 000	246 300	307 800	420 000	720	1 024	1 400
Paraná.....	383 316	323 916	390 545	210 180	286 676	638 000	548	885	1 633
Santa Catarina.....	133 330	117 594	153 521	279 012	259 794	428 868	2 092	2 209	2 793
Rio Grande do Sul.....	538 800	525 000	598 982	2 009 103	1 675 000	2 293 366	3 728	3 190	3 828
Mato Grosso do Sul.....	746 439	584 719	501 333	420 150	457 131	504 212	562	781	1 005
Mato Grosso.....	780 004	741 130	896 513	976 545	975 476	1 175 041	1 251	1 316	1 310
Goiás.....	752 550	931 110	1 186 728	621 120	1 155 080	1 455 406	825	1 240	1 226
Distrito Federal.....	2 678	5 660	13 289	3 342	5 839	12 624	1 247	1 031	949
AVEIA (em grão)									
BRASIL.....	55 552	62 629	75 522	53 947	57 564	75 609	971	919	1 001
Minas Gerais.....	-	-	32	-	-	52	-	-	1 625
São Paulo.....	-	-	7	-	-	6	-	-	857
Paraná.....	3 197	3 525	7 674	6 245	7 037	14 785	1 953	1 996	1 926
Santa Catarina.....	10 555	13 635	16 415	7 902	10 193	12 824	748	747	781
Rio Grande do Sul.....	41 800	45 469	51 394	39 800	40 334	47 942	952	887	932
AZEITONA									
BRASIL.....	476	477	473	973	975	956	2 044	2 044	2 021
Rio Grande do Sul.....	476	477	473	973	975	956	2 044	2 044	2 021
BANANA (2)									
BRASIL.....	328 287	343 654	371 274	416 025	408 874	448 046	1 267	1 189	1 206
Rondônia.....	11 204	13 619	21 889	5 465	8 389	17 577	487	615	803
Acre.....	3 200	2 754	3 226	3 840	3 305	3 871	1 200	1 200	1 199
Amazonas.....	1 808	2 061	2 559	1 718	1 870	2 321	950	970	906
Roraima.....	137	169	227	105	107	153	766	633	674
Pará.....	8 570	7 967	10 980	11 329	10 781	17 339	1 321	1 353	1 579
Amapá.....	224	157	152	258	188	182	1 151	1 197	1 197
Maranhão.....	7 744	9 450	9 734	10 762	11 037	11 640	1 359	1 167	1 195
Piauí.....	3 134	3 521	3 587	5 692	6 325	6 326	1 816	1 796	1 763
Ceará.....	36 000	36 000	36 600	67 500	67 500	45 750	1 875	1 875	1 250
Rio Grande do Norte.....	3 594	3 190	3 327	4 858	4 549	4 997	1 351	1 426	1 501
Paraíba.....	7 405	8 288	8 266	14 516	16 260	14 551	1 960	1 961	1 760
Pernambuco.....	17 120	17 520	18 826	31 571	31 886	34 264	1 844	1 819	1 820
Alagoas.....	8 843	8 731	10 047	12 221	12 088	13 937	1 381	1 384	1 387
Sergipe.....	1 892	2 074	2 217	1 608	1 713	2 461	849	825	1 110
Bahia.....	32 000	36 000	46 320	38 400	47 808	62 995	1 200	1 328	1 359
Minas Gerais.....	32 275	29 538	28 784	34 759	31 814	32 680	1 076	1 077	1 135
Espirito Santo.....	29 013	28 669	26 968	11 605	10 615	24 271	399	370	899
Rio de Janeiro.....	27 894	32 810	32 705	26 764	31 423	34 189	959	957	1 045
São Paulo.....	28 550	35 615	35 681	53 520	37 218	41 320	1 874	1 045	1 158
Paraná.....	5 555	6 180	3 417	6 776	3 783	1 299	1 299	1 096	1 107
Santa Catarina.....	17 134	16 759	20 514	23 759	22 907	29 192	1 386	1 366	1 423
Rio Grande do Sul.....	8 759	6 769	6 229	10 041	7 859	6 445	1 146	1 161	1 034
Mato Grosso do Sul.....	3 938	2 568	1 478	6 535	3 581	2 119	1 659	1 394	1 433
Mato Grosso.....	6 294	7 345	10 300	8 278	7 379	8 747	1 315	1 004	849
Goiás.....	25 500	25 400	26 730	23 200	25 146	26 528	909	990	992
Distrito Federal.....	500	500	511	500	350	408	1 000	700	788
BATATA-DOCE									
BRASIL.....	98 230	91 577	83 545	882 071	819 412	726 457	8 979	8 947	8 695
Rondônia.....	92	133	127	277	401	383	3 010	3 015	3 015
Acre.....	13	8	7	144	95	85	11 076	11 875	12 142
Amazonas.....	327	393	430	2 618	3 148	3 427	8 006	8 010	7 969
Roraima.....	32	24	27	153	127	144	4 781	5 291	5 333
Pará.....	210	243	167	1 619	1 719	1 471	7 709	7 074	8 808
Amapá.....	12	10	10	48	40	40	4 000	4 000	4 000
Maranhão.....	453	351	337	2 340	1 693	1 620	5 165	4 823	4 807
Piauí.....	457	435	450	1 784	1 707	1 783	3 859	3 924	3 962
Ceará.....	1 718	1 565	1 562	16 720	15 289	11 615	9 732	9 769	7 435
Rio Grande do Norte.....	10 141	7 839	7 507	73 955	54 490	49 157	7 292	6 951	6 548
Paraíba.....	6 374	5 275	4 828	36 306	34 384	36 658	5 695	6 518	7 592
Pernambuco.....	5 919	5 496	4 656	56 843	53 299	42 897	9 603	9 697	9 213
Alagoas.....	4 279	3 988	3 957	26 987	24 865	23 720	6 306	6 234	5 984
Sergipe.....	1 531	1 446	1 281	13 384	12 814	11 623	8 741	8 861	9 073
Bahia.....	8 571	8 450	7 999	80 634	74 721	70 430	9 407	8 842	8 804

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BATATA-DOCE									
Minas Gerais.....	5 552	5 188	4 591	45 651	42 997	38 004	8 222	8 287	8 277
Espírito Santo.....	1 023	980	940	14 601	14 162	13 808	14 272	14 451	14 689
Rio de Janeiro.....	2 576	2 472	2 237	32 629	32 350	24 554	12 666	13 086	10 976
São Paulo.....	1 822	1 534	1 481	22 071	16 415	16 672	12 113	10 700	11 257
Paraná.....	4 398	5 055	3 754	65 704	79 574	56 381	14 939	15 741	15 018
Santa Catarina.....	6 584	7 294	6 281	111 661	100 193	92 312	16 959	13 736	14 697
Rio Grande do Sul.....	35 548	32 813	30 296	269 661	247 570	222 191	7 585	7 544	7 334
Mato Grosso do Sul.....	210	177	171	2 897	2 517	2 399	13 795	14 220	14 029
Mato Grosso.....	12	23	30	84	184	236	7 000	8 000	7 866
Goiás.....	251	302	321	2 745	4 152	4 288	10 936	13 748	13 358
Distrito Federal.....	125	83	98	675	506	559	4 600	6 096	5 704
BATATA-INGLESA									
BRASIL.....	211 315	204 118	181 084	2 013 882	2 154 173	1 939 537	9 530	10 553	10 710
Ceará.....	19	17	10	68	67	60	3 578	3 941	6 000
Paraíba.....	1 502	769	752	4 114	3 468	3 020	2 739	4 509	4 015
Pernambuco.....	20	6	—	35	12	—	1 750	2 000	—
Sergipe.....	55	68	55	411	477	414	7 472	7 014	7 527
Bahia.....	2 459	960	240	7 313	9 868	2 592	2 973	10 279	10 800
Minas Gerais.....	28 548	31 477	31 887	344 899	404 554	447 558	12 081	12 852	14 035
Espírito Santo.....	364	230	292	2 770	1 402	2 628	7 609	6 095	9 000
Rio de Janeiro.....	915	743	567	4 974	4 585	3 773	5 436	6 170	6 654
São Paulo.....	32 100	31 820	28 520	440 160	520 200	513 600	13 712	16 348	18 008
Paraná.....	63 626	54 921	42 630	700 668	615 918	521 762	11 012	11 214	12 239
Santa Catarina.....	15 855	19 949	19 823	115 977	172 617	142 876	7 314	8 652	7 207
Rio Grande do Sul.....	65 700	62 900	56 139	391 300	417 000	298 511	5 955	6 629	5 317
Goiás.....	42	101	21	423	1 480	115	10 071	14 653	5 476
Distrito Federal.....	110	157	148	770	2 525	2 628	7 000	16 082	17 756
CACAU (em amêndoas)									
BRASIL.....	443 866	453 569	482 521	284 490	336 326	319 141	640	741	661
Rondônia.....	435	2 360	6 697	135	814	2 422	310	344	361
Amazonas.....	1 188	1 471	1 833	215	424	415	180	288	226
Pará.....	7 500	8 615	13 812	1 003	1 761	2 586	133	204	187
Bahia.....	413 224	419 524	438 113	271 000	321 140	302 481	655	785	690
Minas Gerais.....	56	56	56	67	84	84	1 196	1 500	1 500
Espírito Santo.....	21 380	21 380	21 287	12 000	11 949	10 830	561	558	508
São Paulo.....	83	163	163	70	154	155	843	944	950
Mato Grosso.....	—	—	560	—	—	168	—	—	300
CAFÉ (em coco)									
BRASIL.....	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 535 323	2 665 545	2 122 391	1 161	1 107	872
Rondônia.....	10 282	15 640	24 768	14 519	20 672	33 577	1 412	1 321	1 355
Acre.....	311	405	578	159	329	547	511	812	946
Amazonas.....	12	12	34	6	6	32	500	500	941
Pará.....	949	1 247	1 273	849	1 116	1 151	894	894	904
Amapá.....	6	6	8	2	2	3	333	333	375
Maranhão.....	170	187	219	40	54	109	235	288	497
Piauí.....	27	28	33	9	11	13	333	392	393
Ceará.....	9 978	10 545	11 329	6 199	6 491	6 938	621	615	612
Rio Grande do Norte.....	120	235	136	300	399	66	2 500	1 697	485
Paraíba.....	171	191	238	84	95	114	491	497	478
Pernambuco.....	13 869	14 500	13 870	11 848	11 745	9 571	854	810	690
Alagoas.....	280	104	90	117	47	34	417	451	377
Bahia.....	67 183	79 087	88 746	57 508	69 833	78 027	855	882	879
Minas Gerais.....	384 819	517 973	462 245	515 259	938 658	404 922	1 338	1 812	875
Espírito Santo.....	237 541	281 491	304 178	233 921	281 665	326 570	984	1 000	1 073
Rio de Janeiro.....	5 368	7 605	9 547	6 997	15 908	24 314	1 303	2 091	2 546
São Paulo.....	736 459	794 870	805 060	1 017 969	1 023 350	824 040	1 382	1 287	1 023
Paraná.....	670 400	632 485	635 877	620 303	238 065	330 670	925	376	520
Santa Catarina.....	551	97	53	518	171	132	940	1 762	2 490
Mato Grosso do Sul.....	23 684	22 115	30 098	20 033	20 410	22 188	845	922	737
Mato Grosso.....	8 700	11 981	28 580	13 845	19 099	38 191	1 591	1 594	1 336
Goiás.....	12 675	14 955	15 879	14 692	17 178	20 491	1 159	1 148	1 290
Distrito Federal.....	117	480	765	146	241	691	1 247	502	903
CAJU (1)									
BRASIL.....	154 329	168 626	184 151	9 204 380	5 858 758	6 600 538	59 641	34 744	35 843
Acre.....	28	26	21	333	297	230	11 892	11 423	10 952
Amazonas.....	28	33	34	564	664	685	20 142	20 121	20 147
Pará.....	215	158	52	7 500	6 000	3 125	34 883	37 974	60 096
Maranhão.....	196	199	228	11 065	11 580	13 117	56 454	58 190	57 530
Piauí.....	10 786	13 479	15 575	445 903	550 840	617 939	41 340	40 866	39 675
Ceará.....	84 065	93 188	106 815	6 499 500	3 867 158	3 971 750	77 315	41 498	37 183
Rio Grande do Norte.....	43 331	45 918	46 242	1 462 674	587 424	1 199 060	33 755	12 792	25 900
Paraíba.....	2 694	2 710	2 657	186 329	187 300	188 859	69 164	69 143	71 079

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
CAJU (1)									
Pernambuco.....	3 755	3 853	3 463	166 545	224 389	184 749	44 352	61 425	53 349
Alagoas.....	1 595	1 569	1 527	61 508	63 185	54 335	38 563	40 270	35 582
Sergipe.....	18	-	-	1 790	-	-	99 444	-	-
Bahia.....	7 064	7 040	6 876	335 648	332 826	341 603	47 515	47 276	49 680
Minas Gerais.....	34	35	41	1 892	1 834	2 246	55 647	52 400	54 780
Espírito Santo.....	3	3	3	120	60	20	40 000	20 000	6-666
Rio de Janeiro.....	452	540	535	20 035	21 505	19 000	44 325	39 824	35 514
São Paulo.....	15	15	19	670	850	1 070	44 666	56 666	56 315
Mato Grosso do Sul.....	13	14	14	910	980	980	70 000	70 000	70 000
Mato Grosso.....	13	22	25	671	701	830	51 615	31 863	33 200
Distrito Federal.....	24	24	24	723	1 085	940	30 125	45 208	39 166
CANA-DE-AÇÚCAR									
BRASIL.....	2 391 455	2 536 976	2 607 628	129 144 950	138 898 882	148 650 563	54 002	54 749	57 006
Rondônia.....	270	823	783	4 860	20 620	24 340	18 000	25 054	31 085
Acre.....	745	912	832	14 561	21 222	22 314	19 544	23 269	26 819
Amazonas.....	880	845	690	32 003	31 752	32 842	36 367	37 576	47 597
Roraima.....	20	24	3	517	550	73	25 850	22 916	24 333
Pará.....	8 234	7 141	7 473	491 910	310 661	378 155	59 741	43 503	50 602
Amapá.....	46	48	47	622	666	678	13 521	13 875	14 425
Maranhão.....	19 871	22 016	23 050	947 351	1 058 542	1 127 527	47 675	48 080	48 816
Piauí.....	11 156	9 847	13 364	296 948	256 464	331 300	26 617	26 044	24 790
Ceará.....	52 500	54 143	54 000	2 100 000	1 704 300	1 350 000	40 000	31 477	25 000
Rio Grande do Norte.....	32 271	32 860	35 991	2 046 116	1 540 068	1 778 096	63 404	46 867	49 403
Paraíba.....	91 964	97 490	107 376	4 279 453	4 787 121	5 213 040	46 534	49 103	48 549
Pernambuco.....	353 000	360 882	344 801	16 944 000	17 689 173	16 568 949	48 000	49 016	48 053
Alagoas.....	308 800	356 850	349 059	15 599 087	18 556 193	17 103 907	50 515	61 999	49 000
Sergipe.....	19 132	21 317	21 947	1 109 680	1 195 948	1 258 660	58 001	56 103	57 349
Bahia.....	82 600	76 000	76 300	3 138 800	3 135 000	3 204 000	38 000	41 250	41 992
Minas Gerais.....	180 221	175 062	187 326	7 233 370	7 330 932	8 175 781	40 136	41 876	43 644
Espírito Santo.....	34 700	32 261	24 873	1 075 700	1 088 585	1 771 063	31 000	33 743	31 000
Rio de Janeiro.....	180 876	193 206	197 582	8 755 956	9 383 380	9 526 699	48 381	48 566	48 216
São Paulo.....	870 790	947 750	1 008 184	58 286 000	63 570 000	73 041 362	66 934	67 074	72 448
Paraná.....	47 570	51 425	57 990	2 988 860	3 191 353	4 451 480	62 830	62 058	76 762
Santa Catarina.....	20 873	20 124	22 632	1 043 126	1 084 780	1 170 361	49 974	53 904	51 712
Rio Grande do Sul.....	41 700	37 194	32 193	980 000	1 046 556	869 580	23 501	28 137	27 011
Mato Grosso do Sul.....	4 754	7 138	11 671	397 190	312 336	606 743	83 548	43 756	51 987
Mato Grosso.....	9 682	10 828	8 562	436 450	467 160	420 140	45 078	43 143	49 070
Goias.....	18 500	20 580	20 664	937 950	1 111 320	1 218 325	50 700	54 000	58 958
Distrito Federal.....	200	210	235	4 440	4 200	5 148	22 200	20 000	21 906
CANA PARA FORRAGEM									
BRASIL.....	151 271	163 891	160 886	4 927 382	5 338 472	5 366 333	32 573	32 573	33 354
Rondônia.....	-	540	840	-	9 720	15 120	-	18 000	18 000
Maranhão.....	408	556	617	8 560	11 006	12 134	20 980	19 794	19 666
Piauí.....	210	160	165	2 300	1 725	1 895	10 952	10 781	11 484
Ceará.....	483	498	508	13 510	12 260	11 360	27 971	24 618	22 362
Rio Grande do Norte.....	341	336	346	5 321	5 060	5 136	15 604	15 059	14 843
Paraíba.....	586	675	934	19 108	21 456	29 327	32 607	31 786	31 399
Pernambuco.....	415	490	484	13 450	14 875	12 740	32 409	30 561	26 322
Sergipe.....	67	60	54	3 460	2 925	2 700	51 641	48 750	50 000
Bahia.....	688	658	658	27 612	26 412	26 370	40 133	40 139	40 075
Minas Gerais.....	33 871	36 668	34 969	965 524	1 009 058	1 019 886	28 505	27 518	29 165
Espírito Santo.....	5 077	5 242	5 512	138 064	140 992	145 317	27 194	26 896	26 363
Rio de Janeiro.....	4 133	4 007	4 209	106 065	102 245	111 436	25 662	25 516	26 475
São Paulo.....	76 545	79 959	80 296	2 987 574	3 183 753	3 261 670	39 030	39 942	40 620
Paraná.....	2 695	1 649	1 897	83 735	44 890	50 227	31 070	27 222	26 477
Santa Catarina.....	2 060	1 530	1 230	81 365	32 150	26 150	39 497	21 013	21 260
Rio Grande do Sul.....	14 146	20 099	17 330	173 916	370 357	306 227	12 294	18 426	17 670
Mato Grosso do Sul.....	241	822	305	10 800	34 280	12 200	44 813	41 703	40 000
Mato Grosso.....	-	50	142	-	1 750	3 830	-	35 000	26 971
Goias.....	8 728	9 315	9 813	263 938	286 148	298 988	30 240	30 719	30 466
Distrito Federal.....	577	577	577	23 080	17 310	13 640	40 000	30 000	23 639
CAQUI (1)									
BRASIL.....	3 997	3 977	4 051	363 402	403 847	399 579	90 918	101 545	98 637
Bahia.....	7	11	12	475	746	814	67 857	67 818	67 833
Minas Gerais.....	100	95	91	9 858	9 525	9 323	98 580	100 263	102 450
Espírito Santo.....	2	2	2	165	157	150	82 500	78 500	75 000
Rio de Janeiro.....	203	208	244	11 402	11 564	12 654	56 167	55 596	51 860
São Paulo.....	2 246	2 285	2 247	260 317	305 815	297 866	115 902	133 835	132 561
Paraná.....	197	188	289	13 350	11 918	13 975	67 766	63 393	48 356
Santa Catarina.....	28	25	7	1 493	1 232	208	53 321	49 280	29 714
Rio Grande do Sul.....	1 212	1 161	1 157	66 302	62 842	64 531	54 704	54 127	55 774
Distrito Federal.....	2	2	2	49	48	58	20 000	24 000	29 000

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
CEBOLA									
BRASIL	56 523	69 101	67 044	488 498	691 071	694 585	8 642	10 000	10 360
Piauí	36	30	36	158	109	122	4 388	3 633	3 388
Ceará	45	35	10	134	120	53	2 977	3 428	5 300
Rio Grande do Norte	12	10	11	90	54	79	7 500	5 400	7 181
Paraíba	130	217	242	292	373	342	2 246	1 718	1 413
Pernambuco	5 227	5 340	6 940	53 420	68 139	87 028	10 220	12 760	12 540
Sergipe	55	61	35	210	227	101	3 818	3 721	2 885
Bahia	2 650	2 400	3 798	14 310	22 860	40 140	5 400	9 525	10 568
Minas Gerais	1 938	1 804	1 682	11 377	10 517	9 925	5 870	5 829	5 900
Espírito Santo	153	116	111	881	670	649	5 758	5 775	5 846
Rio de Janeiro	111	109	115	206	200	207	1 855	1 834	1 800
São Paulo	16 200	19 500	17 047	224 800	307 000	279 789	13 876	15 743	16 412
Paraná	4 395	6 223	4 256	16 741	35 671	21 170	3 809	5 732	4 974
Santa Catarina	5 724	10 666	12 248	47 129	94 017	103 605	8 233	8 814	8 458
Rio Grande do Sul	19 800	22 500	20 477	118 500	150 700	151 193	5 984	6 697	7 383
Mato Grosso do Sul	26	26	19	149	149	115	5 730	5 730	6 052
Mato Grosso	-	3	4	-	9	12	-	3 000	3 000
Goiás	5	48	-	40	202	-	8 000	4 208	-
Distrito Federal	16	13	13	61	54	55	3 812	4 153	4 230
CENTEIO									
BRASIL	8 191	10 850	12 236	7 349	9 862	10 498	897	908	857
Paraná	1 757	1 726	3 760	1 708	1 726	2 670	972	1 000	710
Santa Catarina	2 734	2 175	3 110	1 941	1 865	2 390	709	857	768
Rio Grande do Sul	3 700	6 949	5 366	3 700	6 271	5 438	1 000	902	1 013
CEVADA (em grão)									
BRASIL	89 423	84 691	72 048	143 917	98 125	74 680	1 609	1 158	1 036
Paraná	28 600	32 238	30 172	49 764	53 683	35 000	1 740	1 665	1 160
Santa Catarina	7 073	8 953	3 350	11 153	10 077	2 525	1 576	1 125	753
Rio Grande do Sul	53 750	43 500	38 526	83 000	34 365	37 155	1 544	790	964
CHÁ-DA-ÍNDIA (em folhas secas)									
BRASIL	4 593	4 673	4 826	9 196	9 398	9 707	2 002	2 011	2 011
Minas Gerais	38	18	16	76	36	32	2 000	2 000	2 000
São Paulo	4 555	4 655	4 810	9 120	9 362	9 675	2 002	2 011	2 011
COCO-DA-BAÍA (1)									
BRASIL	163 215	158 039	164 779	472 715	491 027	525 877	2 896	3 106	3 191
Rondônia	8	40	40	18	80	80	2 250	2 000	2 000
Acre	19	19	20	89	96	107	4 684	5 052	5 350
Amazonas	73	96	106	264	433	489	3 616	4 510	4 613
Roraima	5	7	10	20	26	38	4 000	3 714	3 800
Pará	1 820	1 940	2 022	12 067	13 117	13 569	6 630	6 761	6 710
Amapá	21	20	120	80	80	80	5 714	4 000	4 000
Maranhão	1 657	1 678	1 744	5 652	6 082	6 435	3 410	3 624	3 689
Piauí	271	293	242	1 530	1 693	1 679	5 645	5 778	6 938
Ceará	20 500	21 000	21 500	102 500	105 000	117 500	5 000	5 000	5 465
Rio Grande do Norte	13 899	13 997	14 578	49 217	52 631	54 864	3 541	3 760	3 763
Paraíba	12 743	12 604	12 630	24 606	28 815	29 837	1 930	2 286	2 362
Pernambuco	9 500	9 500	10 900	38 000	38 000	43 600	4 000	4 000	4 000
Alagoas	24 561	24 500	25 215	65 790	64 294	66 207	2 678	2 624	2 625
Sergipe	39 294	34 396	38 238	72 615	61 397	71 352	1 847	1 785	1 865
Bahia	36 000	35 000	34 670	90 000	108 150	107 477	2 500	3 090	3 100
Minas Gerais	633	731	732	3 011	3 454	3 657	4 756	4 725	4 995
Espírito Santo	1 200	1 200	1 200	3 480	3 480	3 480	2 900	2 900	2 900
Rio de Janeiro	896	908	779	3 136	3 629	4 651	3 500	3 996	5 970
São Paulo	27	27	39	168	162	231	6 000	6 000	5 823
Mato Grosso do Sul	28	28	27	78	78	81	2 785	2 785	3 000
Goiás	59	55	67	354	330	463	6 000	6 000	6 910
FAVA (em grão)									
BRASIL	182 090	162 821	133 101	63 862	54 026	36 698	350	331	275
Maranhão	14 546	14 929	14 607	4 427	4 429	4 165	304	296	285
Piauí	1 651	1 301	1 172	519	405	361	314	311	308
Ceará	12 901	10 397	10 817	3 439	2 680	1 166	266	257	107
Rio Grande do Norte	18 553	9 387	7 572	5 852	1 247	451	315	132	59
Paraíba	43 658	38 284	36 733	10 507	9 377	6 082	240	244	165
Pernambuco	56 743	54 453	41 722	21 584	20 795	13 767	380	381	329
Alagoas	6 428	5 687	3 715	3 115	2 805	1 288	484	493	346
Sergipe	10 875	12 399	2 215	3 040	2 626	508	279	211	229
Bahia	5 229	4 272	4 056	5 169	3 866	3 827	988	909	943
Minas Gerais	10 634	11 161	10 181	5 449	5 239	4 822	512	469	473

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
FAVA (em grão)									
Rio de Janeiro.....	8	8	8	4	4	4	500	500	500
São Paulo.....	541	284	194	454	228	139	839	802	716
Rio Grande do Sul.....	183	229	109	225	290	118	1 229	1 266	1 082
Goiás.....	140	30	-	78	15	-	557	500	-
FEIJÃO (em grão)									
BRASIL.....	4 617 259	4 212 424	4 643 409	2 193 977	2 186 343	1 968 165	475	519	423
Rondônia.....	23 178	18 940	28 681	14 960	11 076	13 337	645	584	465
Acre.....	5 700	5 643	8 123	3 990	2 619	4 573	700	464	562
Amazonas.....	3 000	3 158	3 000	3 000	3 158	3 000	1 000	1 000	1 000
Roraima.....	414	204	380	180	83	168	434	406	442
Pará.....	14 210	18 393	23 004	10 215	13 209	15 456	718	718	617
Amapá.....	67	226	118	37	123	64	552	544	542
Maranhão.....	83 350	77 878	96 678	42 020	38 974	41 888	504	501	433
Piauí.....	135 668	156 561	193 050	40 244	41 157	27 670	296	262	143
Ceará.....	400 000	342 359	340 000	120 000	104 831	51 000	300	306	150
Rio Grande do Norte.....	188 807	115 560	128 968	54 189	19 223	8 576	287	166	66
Paraíba.....	218 035	220 472	264 915	70 686	56 676	27 788	324	257	104
Pernambuco.....	317 750	299 632	222 942	128 371	133 379	61 536	404	445	276
Alagoas.....	123 330	150 500	78 867	46 881	81 571	14 982	380	542	189
Sergipe.....	48 032	54 467	19 037	13 161	26 689	2 760	274	490	144
Bahia.....	447 700	375 700	446 872	188 034	180 582	265 083	420	480	593
Minas Gerais.....	559 384	449 943	659 432	277 486	210 810	327 410	496	468	496
Espírito Santo.....	86 744	75 790	81 490	41 590	30 049	48 306	479	396	592
Rio de Janeiro.....	12 000	15 681	20 771	7 200	11 565	13 371	600	737	643
São Paulo.....	485 600	398 630	459 500	230 300	260 928	283 056	474	654	616
Paraná.....	744 003	746 540	815 088	507 017	503 488	462 250	681	674	567
Santa Catarina.....	195 106	231 516	238 359	123 062	191 783	119 972	630	828	503
Rio Grande do Sul.....	203 700	178 300	205 546	132 300	136 700	80 378	649	766	391
Mato Grosso do Sul.....	65 030	33 905	60 504	36 054	24 897	23 507	554	734	388
Mato Grosso.....	48 021	42 476	86 641	24 213	29 967	34 901	504	705	402
Goiás.....	207 600	199 360	160 547	78 372	72 283	36 622	377	262	228
Distrito Federal.....	830	790	896	415	513	511	500	649	570
FIGO (1)									
BRASIL.....	5 245	5 394	5 430	594 717	732 643	760 138	113 387	135 825	139 988
Pernambuco.....	10	25	35	2 700	2 175	2 333	270 000	87 000	66 657
Bahia.....	10	10	10	600	600	500	60 000	60 000	50 000
Minas Gerais.....	309	317	341	51 145	57 151	63 142	165 517	180 287	185 167
Espírito Santo.....	4	4	4	347	340	348	86 750	85 000	87 000
Rio de Janeiro.....	5	5	5	560	696	656	112 000	139 200	131 200
São Paulo.....	1 533	1 577	1 576	137 681	276 515	281 490	89 811	175 342	178 610
Paraná.....	82	69	70	25 142	21 211	21 438	306 609	307 405	306 257
Santa Catarina.....	22	4	7	3 306	370	460	150 272	92 500	65 714
Rio Grande do Sul.....	3 270	3 383	3 382	373 236	373 585	389 771	114 139	110 430	115 248
FUMO (em folha seca)									
BRASIL.....	328 313	326 049	316 427	405 191	421 708	404 860	1 234	1 293	1 279
Acre.....	1 297	1 404	1 423	798	838	877	615	596	616
Amazonas.....	862	784	631	491	440	377	569	561	597
Roraima.....	-	45	42	-	29	28	-	644	686
Pará.....	2 522	2 284	2 541	1 313	1 248	1 322	520	546	520
Amapá.....	10	10	11	8	6	6	800	600	545
Maranhão.....	582	524	389	453	369	248	778	704	637
Piauí.....	1 377	1 033	891	662	450	362	480	435	406
Ceará.....	750	750	400	360	360	160	480	480	400
Rio Grande do Norte.....	13	9	17	4	3	12	307	333	705
Paraíba.....	1 171	1 256	1 323	1 621	1 686	1 653	1 384	1 342	1 249
Pernambuco.....	703	621	636	562	480	472	799	772	742
Alagoas.....	29 605	35 893	32 776	29 034	32 304	27 198	980	900	829
Sergipe.....	5 745	5 861	4 573	6 779	6 881	5 414	1 179	1 174	1 183
Bahia.....	52 000	48 000	46 600	49 920	36 480	37 280	960	760	800
Minas Gerais.....	15 201	14 191	10 429	10 571	10 239	7 366	695	721	706
Espírito Santo.....	30	10	8	23	8	6	766	800	750
Rio de Janeiro.....	28	29	18	35	39	28	1 250	1 344	1 155
São Paulo.....	2 100	1 750	1 831	5 140	1 228	768	2 447	701	419
Paraná.....	17 940	25 587	25 104	25 290	44 330	43 582	1 409	1 732	1 736
Santa Catarina.....	90 527	76 190	76 642	130 299	139 876	127 401	1 439	1 835	1 662
Rio Grande do Sul.....	104 000	107 600	108 459	140 500	143 000	149 287	1 350	1 328	1 376
Mato Grosso.....	150	148	97	104	98	59	693	1 981	608
Goiás.....	1 700	2 070	1 586	1 224	1 316	954	720	636	601

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
JUTA									
BRASIL	16 562	25 143	26 174	16 954	28 505	27 680	1 023	1 133	1 057
Amazonas.....	10 000	18 007	18 874	10 000	19 484	18 874	1 000	1 082	1 000
Pará.....	6 562	7 136	7 300	6 954	9 021	8 806	1 059	1 264	1 206
LARANJA (1)									
BRASIL	454 503	475 008	575 249	39 131 682	42 226 117	54 459 072	86 097	88 895	94 670
Rondônia.....	145	353	353	8 951	19 701	19 925	61 731	55 810	56 444
Acre.....	54	69	82	4 232	5 228	6 822	78 370	75 768	83 195
Amazonas.....	154	194	710	17 127	21 454	71 427	111 214	110 587	100 601
Roraima.....	48	50	58	1 738	1 678	2 628	36 208	33 560	45 310
Pará.....	1 186	1 225	1 293	135 073	141 054	144 908	113 889	115 146	112 071
Amapá.....	57	63	78	1 930	2 520	3 120	33 859	40 000	40 000
Maranhão.....	3 553	3 631	3 683	411 764	422 325	426 725	115 891	116 310	115 863
Piauí.....	1 185	1 312	1 455	124 911	142 804	150 952	105 410	108 844	103 747
Ceará.....	1 600	1 650	1 500	160 000	132 000	112 500	100 000	80 000	75 000
Rio Grande do Norte.....	519	545	550	32 851	33 750	34 410	63 296	61 926	62 563
Paraíba.....	1 964	2 244	2 384	221 441	228 327	255 684	112 750	101 750	107 250
Pernambuco.....	5 290	5 127	4 800	376 564	333 255	326 352	71 184	65 000	67 990
Alagoas.....	1 009	1 001	1 001	73 039	76 698	74 351	72 387	76 621	74 276
Sergipe.....	14 899	20 540	23 257	1 639 000	1 658 174	2 396 029	110 007	80 729	103 023
Bahia.....	9 600	9 890	10 452	692 928	771 420	846 612	72 180	78 000	81 000
Minas Gerais.....	22 365	25 471	25 954	1 617 397	1 763 143	1 842 830	72 318	69 221	71 003
Espírito Santo.....	1 800	1 800	1 500	207 000	207 000	132 750	115 000	115 000	88 500
Rio de Janeiro.....	26 552	32 485	35 082	2 058 655	2 625 624	2 321 878	77 532	80 825	66 187
São Paulo.....	326 340	331 176	427 450	28 465 000	30 645 500	42 400 000	87 224	92 535	99 192
Paraná.....	4 669	5 183	4 350	388 760	446 258	373 268	83 264	86 100	85 808
Santa Catarina.....	3 684	2 510	2 515	472 684	384 409	385 832	128 307	153 150	153 412
Rio Grande do Sul.....	23 800	24 582	22 931	1 722 500	1 852 250	1 823 015	72 373	75 349	79 500
Mato Grosso do Sul.....	587	567	499	44 476	45 813	39 220	75 768	80 798	78 597
Mato Grosso.....	779	666	579	68 547	67 915	57 860	87 993	101 974	99 930
Goias.....	2 500	2 490	2 549	170 000	186 750	196 664	68 000	75 000	77 153
Distrito Federal.....	164	184	184	15 114	11 067	13 210	92 158	60 148	71 793
LIMÃO (1)									
BRASIL	22 882	23 231	22 925	2 464 464	2 783 024	2 801 859	107 703	119 797	122 218
Rondônia.....	42	119	119	1 852	7 225	7 225	44 095	60 714	60 714
Acre.....	12	14	16	1 840	1 895	2 075	136 666	135 357	129 687
Amazonas.....	164	182	226	24 921	27 555	32 509	151 957	151 401	143 845
Roraima.....	6	8	11	454	595	905	75 666	74 375	82 272
Pará.....	128	153	182	13 355	16 309	18 930	104 335	106 594	104 010
Amapá.....	10	10	10	500	500	500	50 000	50 000	50 000
Maranhão.....	109	110	117	14 197	14 288	15 765	130 247	129 890	134 743
Piauí.....	30	31	32	3 907	3 846	3 870	130 233	124 064	120 937
Ceará.....	257	265	275	43 025	44 040	49 190	167 412	166 188	178 872
Rio Grande do Norte.....	104	106	106	11 915	10 621	10 238	114 567	100 198	98 584
Paraíba.....	90	94	94	13 691	14 311	14 960	152 122	152 244	159 148
Pernambuco.....	146	137	136	12 920	13 197	13 469	88 493	96 328	99 036
Alagoas.....	109	99	95	9 389	8 711	7 257	86 137	87 989	76 389
Sergipe.....	479	563	514	44 404	50 010	53 844	92 701	88 827	104 754
Bahia.....	907	970	1 022	101 947	114 807	121 761	112 400	118 357	119 139
Minas Gerais.....	1 061	1 055	999	73 870	78 104	78 321	69 622	74 032	78 399
Espírito Santo.....	423	424	425	29 858	28 945	29 504	70 586	68 266	69 421
Rio de Janeiro.....	1 878	1 838	1 887	200 106	215 532	241 134	106 552	117 264	127 786
São Paulo.....	14 384	14 786	14 378	1 643 481	1 937 895	1 897 242	114 257	131 062	131 954
Paraná.....	560	508	519	51 600	44 738	44 325	92 142	88 066	85 404
Santa Catarina.....	200	63	36	13 157	6 786	2 962	65 785	107 714	82 277
Rio Grande do Sul.....	1 507	1 432	1 458	123 865	121 791	132 921	82 193	85 049	91 166
Mato Grosso do Sul.....	16	17	17	1 858	2 124	2 299	116 125	124 941	135 235
Mato Grosso.....	4	-	-	377	-	-	94 250	-	-
Goias.....	113	76	75	9 797	5 603	5 361	86 699	73 723	71 480
Distrito Federal.....	143	171	176	18 378	13 596	15 292	128 517	79 508	86 886
LIMÃO (em sementes)									
BRASIL	6 077	4 492	370	5 495	13 229	244	904	2 945	659
Santa Catarina.....	1 628	2 776	20	1 396	12 709	40	857	4 578	2 000
Rio Grande do Sul.....	4 449	1 716	350	4 099	520	204	921	303	582
MAÇÃ (1)									
BRASIL	7 183	8 484	10 401	258 792	345 495	415 192	36 028	40 723	39 918
Minas Gerais.....	26	27	27	361	362	369	13 884	13 407	13 666
Espírito Santo.....	3	3	3	195	210	218	65 000	70 000	72 000

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
MAÇÃ (1)									
Rio de Janeiro.....	15	5	5	591	91	84	39 400	18 200	16 800
São Paulo.....	2 088	2 382	2 584	80 747	112 574	108 033	38 671	47 260	41 808
Paraná.....	417	422	423	10 862	11 146	20 712	26 047	26 412	48 984
Santa Catarina.....	2 163	3 077	3 739	96 204	141 350	150 542	44 477	45 937	40 262
Rio Grande do Sul.....	2 471	2 568	3 620	69 832	79 782	135 236	28 260	31 059	37 358
MALVA (em fibra seca)									
BRASIL.....	52 700	46 604	45 702	60 318	51 433	50 053	1 144	1 103	1 095
Amazonas.....	18 270	13 747	13 533	27 405	20 621	20 300	1 500	1 500	1 500
Pará.....	28 805	26 937	26 259	28 413	26 076	24 729	986	968	941
Maranhão.....	5 625	5 920	5 910	4 500	4 736	5 024	800	800	850
MAMÃO (1)									
BRASIL.....	9 162	10 390	11 953	183 221	236 554	284 684	19 997	22 767	23 816
Rondônia.....	32	75	81	100	1 149	679	3 125	15 320	8 382
Acre.....	18	22	29	230	274	415	12 777	12 454	14 310
Amazonas.....	48	65	94	2 050	2 840	4 218	42 708	43 692	44 872
Roraima.....	7	9	7	441	532	410	63 000	59 111	58 571
Pará.....	539	882	1 467	36 829	50 170	82 052	68 328	56 882	55 931
Maranhão.....	17	12	14	148	117	141	8 705	9 750	10 071
Piauí.....	14	14	14	122	155	148	8 714	11 071	10 571
Ceará.....	93	104	97	1 843	1 963	1 679	19 817	18 875	17 309
Rio Grande do Norte.....	35	38	58	359	363	810	10 257	9 552	13 965
Paraíba.....	51	56	77	489	572	890	9 588	10 214	11 558
Pernambuco.....	146	146	159	2 940	2 923	2 990	20 136	20 020	18 805
Sergipe.....	28	33	33	311	1 100	1 100	11 107	33 333	33 333
Bahia.....	233	423	715	3 612	7 713	15 481	15 502	18 234	21 651
Minas Gerais.....	269	300	389	3 437	3 733	4 542	12 776	12 443	11 676
Espírito Santo.....	159	230	252	1 955	4 603	6 275	12 295	20 013	24 900
Rio de Janeiro.....	2 505	2 119	2 458	35 866	21 647	16 169	14 317	10 215	6 578
São Paulo.....	4 104	5 263	5 351	80 757	126 340	135 044	19 677	24 005	25 237
Paraná.....	192	246	224	4 305	5 689	4 821	22 421	23 126	21 522
Rio Grande do Sul.....	184	238	300	2 048	3 045	4 894	11 130	12 794	16 313
Mato Grosso do Sul.....	58	31	42	1 585	645	671	27 327	20 806	15 976
Mato Grosso.....	400	-	-	3 200	-	-	8 000	-	-
Goiás.....	-	54	62	-	381	745	-	7 055	12 016
Distrito Federal.....	30	30	30	594	600	510	19 800	20 000	17 000
MAMONA (em baga)									
BRASIL.....	350 336	374 798	440 511	317 083	325 149	280 688	905	867	637
Rondônia.....	97	100	-	194	100	-	2 000	1 000	-
Maranhão.....	292	83	74	117	31	27	400	373	364
Piauí.....	5 000	5 992	8 925	3 500	2 696	3 742	700	449	419
Ceará.....	30 000	30 000	24 000	18 000	13 500	12 000	600	450	500
Rio Grande do Norte.....	1 475	1 125	975	493	468	235	334	416	241
Paraíba.....	2 274	2 072	1 888	1 515	1 352	1 123	666	652	594
Pernambuco.....	36 885	32 465	30 329	16 490	17 152	8 070	447	528	266
Alagoas.....	445	453	246	329	315	162	739	695	658
Bahia.....	194 700	215 000	288 000	189 637	172 000	129 600	973	800	450
Minas Gerais.....	8 461	8 646	6 524	6 380	6 000	6 011	754	693	921
Espírito Santo.....	33	-	-	40	-	-	1 212	-	-
São Paulo.....	34 327	25 000	27 148	36 627	30 000	32 578	1 067	1 200	1 200
Paraná.....	23 685	47 412	48 716	33 328	73 808	82 622	1 407	1 556	1 695
Mato Grosso do Sul.....	12 302	6 140	3 386	9 803	7 260	4 128	796	1 182	1 219
Mato Grosso.....	360	310	300	630	467	390	1 750	1 506	1 300
MANDIOCA									
BRASIL.....	2 148 707	2 111 052	2 015 857	25 459 408	24 962 191	23 465 649	11 848	11 824	11 640
Rondônia.....	9 274	12 648	17 886	127 673	200 787	279 361	13 766	15 875	15 618
Acre.....	11 600	12 610	14 548	174 000	177 135	211 964	15 000	14 047	14 569
Amazonas.....	59 350	66 942	68 950	712 200	803 304	827 403	12 000	12 000	12 000
Roraima.....	788	2 006	1 224	9 714	22 714	17 508	12 327	11 323	14 303
Pará.....	112 249	111 213	101 929	1 202 748	1 445 724	1 239 329	10 714	12 999	12 158
Amapá.....	2 150	3 550	3 405	21 500	35 500	34 050	10 000	10 000	10 000
Maranhão.....	320 419	345 046	368 322	2 754 154	3 064 612	3 279 641	8 595	8 881	8 904
Piauí.....	84 584	94 012	104 026	741 702	832 100	833 966	8 768	8 850	8 016
Ceará.....	175 000	176 000	155 000	1 575 000	1 232 000	1 085 000	9 000	7 000	7 000
Rio Grande do Norte.....	62 479	55 683	54 044	520 334	467 699	486 168	8 328	8 399	8 995
Paraíba.....	67 722	63 255	65 595	616 764	532 249	554 169	9 107	8 414	8 448
Pernambuco.....	200 000	180 822	179 600	2 000 000	1 881 323	1 508 649	10 000	10 404	8 400
Alagoas.....	45 364	37 734	31 854	467 344	377 340	288 276	10 302	10 000	9 049

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
MELÃO (1)									
BRASIL	4 284	5 157	5 671	21 985	27 756	37 910	5 131	5 382	6 684
Rondônia	3	5	-	4	6	-	1 333	1 200	-
Amazonas	149	152	160	447	456	416	3 000	3 000	2 600
Pará	377	757	499	3 527	3 796	4 484	9 355	5 014	8 985
Maranhão	192	252	270	85	107	114	442	424	422
Piauí	218	213	228	39	38	36	178	178	157
Ceará	46	7	7	71	14	14	1 543	2 000	2 000
Rio Grande do Norte	117	157	358	178	1 112	4 112	1 521	7 082	11 486
Paraíba	10	-	-	3	-	-	300	-	-
Pernambuco	1 044	913	1 356	10 288	7 847	12 946	9 854	8 594	9 547
Bahia	215	828	872	809	5 781	6 261	3 762	6 981	7 180
Minas Gerais	-	94	163	-	921	1 548	-	9 797	9 496
Espírito Santo	2	6	21	2	55	191	1 000	9 166	9 095
Rio de Janeiro	37	40	45	44	48	54	1 189	1 200	1 200
São Paulo	223	390	369	1 914	4 497	4 652	8 582	11 530	12 607
Paraná	22	31	29	43	77	64	1 954	2 483	2 206
Santa Catarina	53	53	40	38	36	32	716	679	800
Rio Grande do Sul	1 543	1 217	1 199	4 462	2 902	2 901	2 891	2 384	2 419
Mato Grosso do Sul	25	17	20	27	21	25	1 080	1 235	1 250
Mato Grosso	8	-	-	4	-	-	500	-	-
Goias	-	25	35	-	42	60	-	1 680	1 714
MILHO (em grão)									
BRASIL	11 124 827	11 318 885	11 451 297	13 569 401	16 306 380	20 372 072	1 219	1 440	1 779
Rondônia	35 279	35 833	62 706	53 879	53 212	106 976	1 527	1 484	1 705
Acre	17 050	16 674	16 484	19 607	20 009	21 726	1 149	1 200	1 318
Amazonas	5 500	7 238	7 849	5 600	7 315	10 203	1 000	1 010	1 299
Roraima	3 259	3 288	6 024	2 975	3 374	5 762	912	1 026	956
Pará	65 882	69 502	81 221	54 396	65 861	76 742	825	947	944
Amapá	460	813	683	363	628	522	789	772	764
Maranhão	421 010	437 667	495 723	239 720	248 036	270 583	569	566	545
Piauí	216 502	246 994	289 813	124 992	109 538	73 548	577	443	253
Ceará	480 000	408 131	400 000	259 200	172 214	96 000	540	421	240
Rio Grande do Norte	152 625	81 461	61 499	54 932	9 898	2 669	359	121	43
Paraíba	270 429	278 868	289 929	139 784	112 180	33 981	516	402	117
Pernambuco	390 650	340 708	192 948	276 580	184 337	59 042	707	541	305
Alagoas	114 446	136 700	33 319	61 561	58 534	8 832	537	428	265
Sergipe	55 213	67 408	8 995	30 588	43 613	3 310	553	647	367
Bahia	438 000	444 800	420 882	323 280	317 160	282 495	738	713	671
Minas Gerais	1 691 222	1 595 629	1 744 228	2 433 186	2 608 199	3 008 788	1 438	1 634	1 724
Espírito Santo	194 000	155 228	152 384	244 440	190 930	205 293	1 260	1 229	1 347
Rio de Janeiro	49 800	46 096	41 820	44 800	54 787	45 684	899	1 188	1 092
São Paulo	972 100	1 054 500	1 002 100	1 701 000	2 277 000	2 335 800	1 749	2 159	2 330
Paraná	1 898 525	2 118 700	2 156 580	2 437 123	4 169 518	5 466 967	1 283	1 967	2 535
Santa Catarina	1 005 633	969 472	1 127 461	1 587 902	1 708 649	3 009 995	1 579	1 762	2 689
Rio Grande do Sul	1 630 400	1 787 500	1 861 298	2 150 800	1 853 600	3 162 033	1 319	1 036	1 698
Mato Grosso do Sul	95 290	103 061	108 584	114 543	146 474	188 396	1 202	1 421	1 735
Mato Grosso	84 252	71 414	83 609	119 760	109 014	142 572	1 421	1 526	1 705
Goias	835 000	840 000	803 268	1 085 500	1 780 800	1 751 507	1 300	2 120	2 180
Distrito Federal	2 300	1 200	1 890	2 990	1 500	2 646	1 300	1 250	1 400
NOZ EUROPEIA E AMERICANA									
BRASIL	981	1 307	1 860	881	1 012	1 107	898	774	595
Minas Gerais	1	1	1	4	4	4	4 000	4 000	4 000
São Paulo	49	41	44	77	51	29	1 571	1 243	859
Paraná	25	27	100	28	35	53	1 120	1 296	530
Santa Catarina	4	3	6	13	14	18	3 250	4 666	3 000
Rio Grande do Sul	902	1 235	1 709	759	908	1 003	841	735	586
PÉRA (1)									
BRASIL	4 780	4 571	4 411	246 125	240 395	222 410	51 490	52 591	50 421
Minas Gerais	792	819	818	36 503	40 513	43 823	46 089	49 466	53 573
Espírito Santo	14	14	14	1 584	1 443	1 443	113 142	103 071	103 071
Rio de Janeiro	39	41	45	2 328	2 414	2 760	59 692	58 878	61 333
São Paulo	1 283	1 139	1 228	49 032	47 963	52 162	38 216	42 109	42 477
Paraná	192	147	151	19 514	14 242	13 519	101 635	96 884	89 529
Santa Catarina	472	447	141	44 775	43 655	14 377	94 862	97 662	101 964
Rio Grande do Sul	1 988	1 964	2 014	92 389	90 165	94 326	46 473	45 908	46 835
PÊSSEGO (1)									
BRASIL	19 971	20 081	21 877	1 059 027	1 066 141	1 143 674	53 028	53 092	54 261
Bahia	15	15	15	441	441	441	29 400	29 400	29 400
Minas Gerais	634	619	752	36 395	38 935	47 461	57 405	62 899	63 1113
Espírito Santo	12	10	10	1 165	1 060	1 300	97 083	106 000	130 000
Rio de Janeiro	12	7	5	1 358	748	538	113 166	106 857	107 600
São Paulo	1 521	1 287	1 304	155 166	144 665	145 561	102 015	112 404	111 626

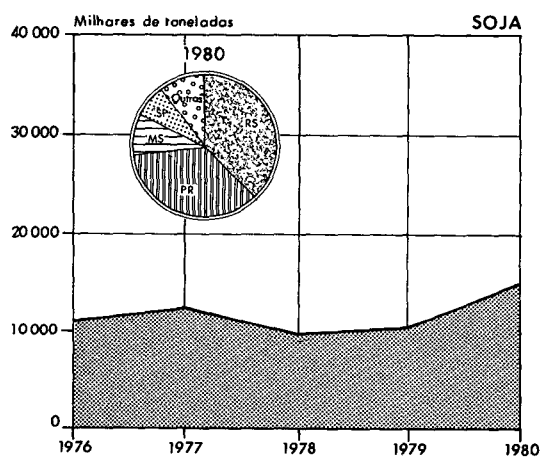
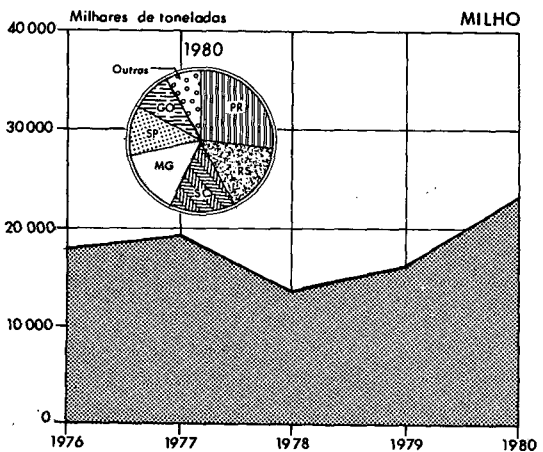
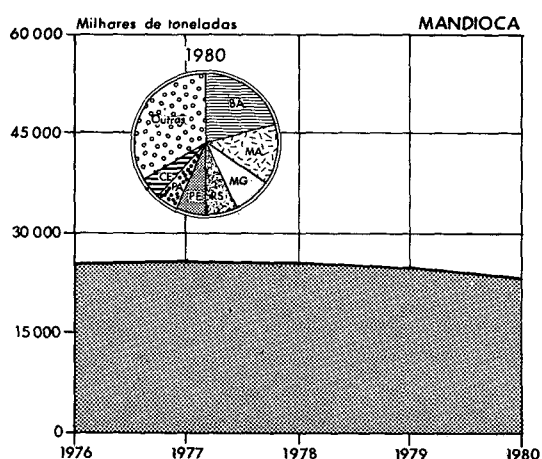
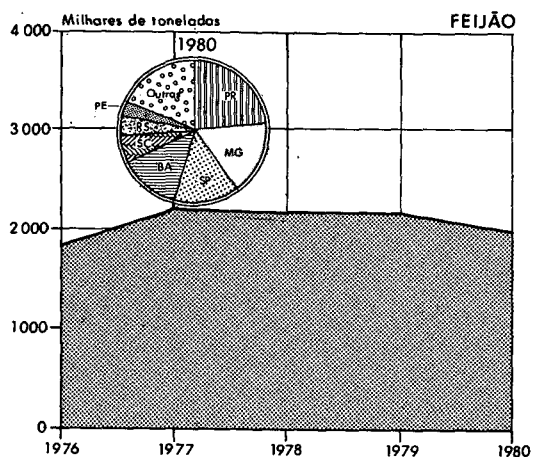
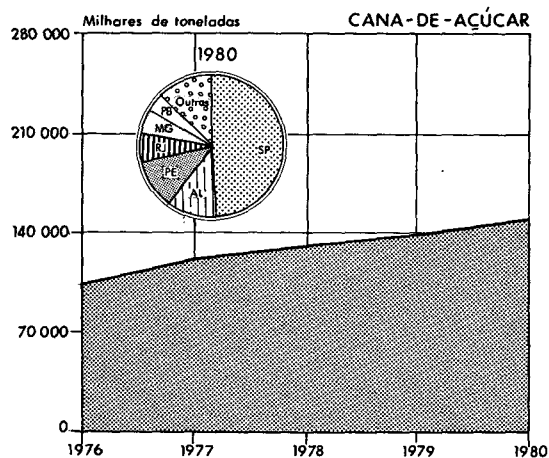
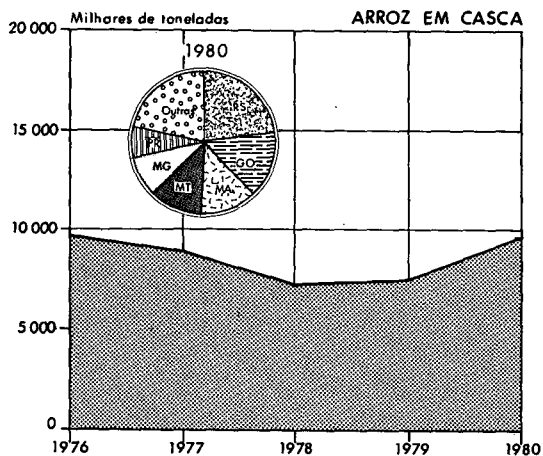
b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
PÊSSEGO (1)									
Paraná.....	649	675	646	42 506	47 006	40 301	65 494	69 838	62 385
Santa Catarina.....	779	803	576	47 022	40 829	27 487	60 362	50 845	47 720
Rio Grande do Sul.....	16 349	16 665	17 769	774 974	792 457	880 585	47 317	47 552	49 557
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRASIL.....	15 786	19 879	23 039	47 015	49 006	62 563	2 978	2 465	2 715
Rorônia.....	24	24	24	60	60	60	2 500	2 500	2 500
Acre.....	-	4	4	-	1	1	-	250	250
Amazonas.....	69	65	49	80	82	62	1 159	1 261	1 265
Pará.....	12 276	15 292	19 072	44 199	46 289	58 264	3 600	3 027	3 054
Amapá.....	14	38	47	38	71	150	2 714	1 868	3 191
Maranhão.....	90	178	197	200	632	677	2 222	3 559	3 436
Ceará.....	34	35	35	10	10	10	294	285	285
Rio Grande do Norte.....	15	2	2	7	6	6	466	3 000	3 000
Paraíba.....	942	935	1 092	211	202	233	233	216	213
Pernambuco.....	129	129	85	22	22	15	170	170	176
Sergipe.....	13	14	14	4	4	4	307	285	285
Bahia.....	1 946	2 877	2 055	1 906	1 363	2 454	979	473	1 194
Espirito Santo.....	153	208	221	167	187	471	1 091	899	2 131
Mato Grosso.....	81	78	142	111	77	156	1 370	987	1 098
PIMENTA-DO REINO (em grão)									
BRASIL.....	6 400	6 350	7 016	7 220	8 980	17 283	1 128	1 414	2 463
Bahia.....	200	150	236	220	180	283	1 100	1 200	1 199
Paraná.....	6 200	6 200	6 780	7 000	8 800	17 000	1 129	1 419	2 507
SISAL OU AGAVE (em fibra seca)									
BRASIL.....	269 636	287 886	296 081	201 786	228 191	234 981	748	792	793
Ceará.....	369	367	330	369	367	330	1 000	1 000	1 000
Rio Grande do Norte.....	35 045	34 353	34 466	15 275	13 661	13 756	435	397	399
Paraíba.....	100 719	104 213	114 555	100 215	102 817	80 973	994	986	706
Pernambuco.....	8 503	8 953	6 730	10 927	11 386	6 922	1 285	1 271	1 028
Bahia.....	125 000	140 000	140 000	75 000	99 960	133 000	600	714	950
SOJA (em grão)									
BRASIL.....	7 782 187	8 256 096	8 774 023	9 540 577	10 240 306	15 155 804	1 225	1 240	1 727
Maranhão.....	32	15	80	55	30	96	1 718	2 000	1 200
Piauí.....	100	45	-	27	10	-	1 718	222	-
Bahia.....	3 440	1 910	1 906	5 406	2 815	2 224	1 571	1 473	1 166
Minas Gerais.....	112 094	117 149	162 389	137 064	195 042	289 542	1 222	1 664	1 783
São Paulo.....	558 800	535 800	560 767	745 500	848 400	1 099 058	1 334	1 563	1 959
Paraná.....	2 348 541	2 340 460	2 410 800	3 150 103	4 000 000	5 400 192	1 341	1 709	2 240
Santa Catarina.....	408 785	475 385	520 401	354 681	425 111	718 764	867	894	1 381
Rio Grande do Sul.....	3 754 000	4 031 826	3 987 502	4 567 800	3 629 926	5 737 170	1 216	900	1 438
Mato Grosso do Sul.....	494 022	579 918	806 559	471 836	826 705	1 322 082	995	1 425	1 639
Mato Grosso.....	5 566	19 130	70 431	7 269	26 503	117 173	1 305	1 385	1 663
Goias.....	96 600	152 650	246 066	100 464	282 402	455 794	1 040	1 849	1 852
Distrito Federal.....	207	1 808	7 122	372	3 362	13 709	1 797	1 859	1 924
SORGO GRANÍFERO									
BRASIL.....	104 361	71 715	78 209	227 502	121 913	180 292	2 179	1 699	2 305
Maranhão.....	8	-	-	15	-	-	1 875	-	-
Ceará.....	2 130	2 000	1 200	2 556	2 800	1 200	1 200	1 400	1 000
Rio Grande do Norte.....	600	250	1 760	450	38	106	750	152	60
Pernambuco.....	736	742	1 288	1 590	1 522	1 334	2 160	2 051	1 035
Minas Gerais.....	229	200	135	446	400	333	1 947	2 000	2 466
Espirito Santo.....	20	43	125	28	34	129	1 400	790	1 032
São Paulo.....	33 138	10 349	13 285	82 845	22 509	32 542	2 500	2 174	2 449
Paraná.....	350	242	390	1 225	1 016	1 637	3 500	4 198	4 197
Santa Catarina.....	230	154	30	240	293	84	1 043	1 902	2 800
Rio Grande do Sul.....	56 700	53 400	58 671	125 500	87 000	140 808	2 213	1 629	2 399
Mato Grosso do Sul.....	6 680	3 020	865	7 509	4 657	1 256	1 124	1 542	1 452
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goias.....	3 540	1 315	460	5 098	1 644	863	1 440	1 250	1 876
TANGERINA (1)									
BRASIL.....	34 934	36 014	34 891	2 975 722	3 405 011	3 266 955	85 181	94 546	93 633
Rorônia.....	88	22	45	804	2 070	1 800	9 136	94 090	40 000
Acre.....	15	22	26	1 200	1 420	2 352	80 000	64 545	90 461
Amazonas.....	76	94	145	7 351	9 233	12 452	96 723	98 275	85 875
Roraima.....	2	3	6	68	101	210	34 000	33 666	35 000
Pará.....	89	97	98	11 967	13 003	12 905	134 460	134 051	131 683
Amapá.....	9	9	9	342	340	400	38 000	37 777	44 444
Maranhão.....	204	213	219	21 078	21 838	22 114	103 323	102 525	100 977
Piauí.....	80	81	83	10 696	11 038	11 966	133 700	136 271	144 409
Ceará.....	318	329	333	29 752	30 075	29 782	93 559	91 413	89 435
Rio Grande do Norte.....	19	21	21	1 196	1 116	1 116	62 947	53 142	53 142

AGRICULTURA

Culturas temporárias - produção



b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

4 - Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)			QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TANGERINA (1)									
Paraíba.....	28	30	30	3 450	3 654	4 014	123 214	121 800	133 800
Pernambuco.....	131	131	136	9 523	9 633	10 261	72 694	73 534	75 448
Alagoas.....	39	37	34	3 068	2 885	2 685	78 666	77 972	78 970
Sergipe.....	80	99	112	5 955	7 367	10 980	74 437	74 414	98 035
Bahia.....	822	924	957	80 764	85 590	88 107	98 253	92 629	92 065
Minas Gerais.....	2 405	2 381	2 294	169 292	171 768	170 500	70 391	72 141	74 324
Espírito Santo.....	892	787	787	59 191	54 276	55 102	66 357	68 965	70 015
Rio de Janeiro.....	2 488	2 551	1 611	213 988	333 747	184 069	86 008	130 829	114 257
São Paulo.....	18 741	20 094	19 693	1 558 540	1 841 781	1 814 351	83 162	91 658	92 131
Paraná.....	1 544	1 655	1 669	132 275	153 687	164 411	85 670	92 862	98 508
Santa Catarina.....	845	397	164	109 838	55 271	23 741	129 985	139 221	144 762
Rio Grande do Sul.....	5 587	5 604	5 966	510 538	561 856	609 243	91 379	100 259	102 119
Mato Grosso do Sul.....	59	58	55	7 478	7 371	6 989	126 745	127 086	127 072
Mato Grosso.....	18	15	15	1 460	1 298	1 298	81 111	86 533	86 533
Goiás.....	308	300	304	19 868	19 089	18 941	64 506	63 630	62 305
Distrito Federal.....	47	60	79	6 040	5 504	7 146	128 510	91 733	90 455
TOMATE									
BRASIL.....	55 902	57 434	50 103	1 464 558	1 501 097	1 535 331	26 198	26 136	30 643
Rondônia.....	11	14	10	284	390	442	25 818	27 857	27 625
Acre.....	101	111	121	1 346	1 564	1 670	13 326	14 090	13 801
Amazonas.....	7	5	18	158	115	408	22 571	23 000	22 666
Roraima.....	363	231	189	1 003	931	548	2 763	4 030	2 899
Pará.....	10	12	8	90	108	64	9 000	9 000	8 000
Amapá.....	252	304	319	4 590	6 399	7 207	18 214	21 049	22 592
Maranhão.....	34	28	38	159	102	81	4 676	3 642	2 131
Piauí.....	700	750	1 000	19 600	22 500	25 000	28 000	30 000	25 000
Rio Grande do Norte.....	351	340	395	6 294	6 043	6 888	17 931	17 773	17 437
Paraíba.....	1 285	1 347	1 365	43 304	41 945	43 629	33 699	31 139	31 962
Pernambuco.....	6 650	7 933	5 890	150 689	165 555	122 560	22 660	20 869	20 808
Sergipe.....	164	198	209	2 856	3 497	3 168	17 414	17 661	15 157
Bahia.....	5 200	3 230	2 573	91 000	77 468	70 644	17 500	23 983	27 455
Minas Gerais.....	3 560	3 378	4 174	112 954	98 006	143 787	31 728	29 113	34 448
Espírito Santo.....	875	1 093	753	43 750	50 159	35 391	50 000	45 891	47 000
Rio de Janeiro.....	2 412	2 509	2 320	102 763	97 488	91 065	42 604	38 855	39 252
São Paulo.....	24 700	26 500	23 060	633 200	720 100	795 600	25 635	27 173	34 501
Paraná.....	742	835	958	33 681	37 493	44 510	45 392	44 901	46 461
Santa Catarina.....	997	1 115	1 260	28 029	32 930	35 177	28 113	29 533	27 918
Rio Grande do Sul.....	6 000	5 970	3 942	134 500	79 500	50 031	22 416	13 316	12 691
Mato Grosso do Sul.....	285	213	163	5 988	6 381	4 317	21 010	29 957	26 484
Mato Grosso.....	48	54	67	1 320	1 850	1 880	27 500	34 259	28 059
Goiás.....	980	1 030	1 076	40 000	43 707	43 707	40 816	42 000	40 619
Distrito Federal.....	175	220	179	7 000	7 040	7 357	40 000	32 000	41 100
TRIGO (em grão)									
BRASIL.....	2 811 189	3 830 544	3 122 107	2 690 888	2 926 764	2 701 613	957	764	865
Minas Gerais.....	9 770	10 724	12 850	13 700	12 260	20 862	1 402	1 143	1 623
São Paulo.....	168 440	204 800	176 098	87 810	223 100	195 314	521	1 089	1 109
Paraná.....	1 345 093	1 476 476	1 440 006	1 050 000	1 621 416	1 350 006	780	1 098	937
Santa Catarina.....	4 587	30 649	12 370	3 791	18 864	9 033	826	615	730
Rio Grande do Sul.....	1 243 800	2 004 010	1 358 522	1 505 000	981 964	1 016 243	1 210	489	748
Mato Grosso do Sul.....	39 289	103 645	122 087	30 384	68 991	110 000	773	665	900
Mato Grosso.....	180	140	55	157	22	59	872	157	1 072
Goiás.....	5	90	-	8	135	-	1 600	1 500	-
Distrito Federal.....	25	10	119	38	12	96	1 520	1 200	806
TUNGUE									
BRASIL.....	3 402	3 343	3 328	8 863	7 688	7 981	2 605	2 299	2 398
Rio Grande do Sul.....	3 402	3 343	3 328	8 863	7 688	7 981	2 605	2 299	2 398
UVA									
BRASIL.....	58 223	59 912	57 345	666 594	703 814	445 961	11 448	11 747	7 776
Ceará.....	4	4	4	13	13	13	3 250	3 250	3 250
Rio Grande do Norte.....	2	2	2	2	2	2	1 000	1 000	1 000
Paraíba.....	60	60	60	150	150	150	2 500	2 500	2 500
Pernambuco.....	210	232	392	1 796	1 976	4 367	8 552	8 517	11 140
Bahia.....	34	37	45	143	150	160	4 205	4 054	3 555
Minas Gerais.....	1 032	1 022	997	6 709	6 824	7 391	6 500	6 677	7 413
Espírito Santo.....	50	52	53	447	462	465	8 940	8 884	8 773
Rio de Janeiro.....	9	9	6	54	44	40	6 000	4 888	6 666
São Paulo.....	9 200	10 112	10 200	133 000	149 306	149 000	14 456	14 765	14 607
Paraná.....	2 279	2 186	2 237	15 652	17 183	19 184	6 867	7 860	8 575
Santa Catarina.....	4 043	4 946	5 085	57 328	65 104	44 428	14 179	13 162	8 737
Rio Grande do Sul.....	41 300	41 250	38 264	451 300	462 600	220 761	10 927	11 214	5 769

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias e Instituto Brasileiro do Café, Divisão de Estatística.

(1) Quantidade em 1.000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Quantidade em 1.000 cachos e rendimento médio em cachos por hectare.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

5 - Área plantada ou colhida, produção esperada ou obtida e rendimento médio esperado ou obtido dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1981

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)
ABACAXI (1)				ALHO			
BRASIL	413 701	...	Minas Gerais.....	3 680	15 760	4 283
Amazonas.....	453	6 899	15 230	Espírito Santo.....	257	1 197	4 658
Roraima.....	59	609	10 322	São Paulo.....	191	895	4 686
Pará.....	480	4 151	8 648	Paraná.....	780	2 652	3 400
Ceará.....	375	3 000	8 000	Santa Catarina.....	2 490	10 270	4 124
Rio Grande do Norte.....	463	9 552	20 631	Rio Grande do Sul.....	2 017	5 718	2 835
Paraíba.....	7 410	141 930	19 154	Goiás.....	1 278	7 259	5 680
Pernambuco.....	1 495	14 130	9 452	Distrito Federal.....	60	337	5 617
Alagoas.....	557	10 773	19 341	Outras.....	...	478	...
Sergipe.....	225	3 050	13 556	AMENDOIM (em casca)			
Bahia.....	3 000	37 500	12 500	BRASIL	354 757	...
Minas Gerais.....	7 411	110 954	14 972	Ceará.....	450	360	800
Espírito Santo.....	930	20 460	22 000	Paraíba.....	679	222	327
Rio de Janeiro.....	273	4 735	17 344	Bahia.....	1 945	2 962	1 523
São Paulo.....	941	20 500	21 785	Minas Gerais.....	4 042	6 150	1 522
Paraná.....	85	1 039	12 224	São Paulo.....	185 400	269 550	2 857
Santa Catarina.....	140	2 820	20 143	Paraná.....	29 550	44 308	2 265
Rio Grande do Sul.....	918	6 616	7 207	Santa Catarina.....	1 024	1 577	2 952
Mato Grosso do Sul.....	203	2 160	10 640	Rio Grande do Sul.....	7 105	7 084	997
Mato Grosso.....	115	1 468	12 765	Mato Grosso do Sul.....	11 552	19 589	2 913
Goiás.....	620	6 634	10 700	Mato Grosso.....	300	360	1 200
Outras.....	...	4 721	...	Goiás.....	230	304	1 322
ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)				Outras.....	...	2 291	...
BRASIL	190 477	...	ARROZ (em casca)			
Maranhão.....	56 376	13 763	244	BRASIL	8 260 547	...
Piauí.....	172 534	18 493	107	Rondônia.....	125 264	217 083	1 733
Ceará.....	1 000 000	90 000	90	Acre.....	17 009	24 884	1 463
Rio Grande do Norte.....	282 689	23 546	83	Amazonas.....	6 535	7 234	1 107
Paraíba.....	481 799	33 345	69	Roraima.....	45 111	44 829	994
Pernambuco.....	123 648	10 399	84	Pará.....	116 677	139 026	1 192
Bahia.....	1 900	931	490	Maranhão.....	1 007 585	721 966	717
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)				Piauí.....	191 842	87 612	457
BRASIL	1 539 871	...	Ceará.....	15 000	30 600	2 040
Maranhão.....	3 260	736	226	Rio Grande do Norte.....	3 417	2 038	596
Ceará.....	55 000	12 375	225	Paraíba.....	12 448	7 993	642
Rio Grande do Norte.....	110 505	17 117	155	Pernambuco.....	4 682	10 207	2 180
Paraíba.....	202 408	25 438	126	Alagoas.....	5 530	13 103	2 369
Pernambuco.....	32 917	6 268	190	Sergipe.....	7 204	16 180	2 246
Alagoas.....	61 701	17 921	290	Bahia.....	50 950	40 250	790
Sergipe.....	19 724	2 544	129	Minas Gerais.....	634 831	690 607	1 088
Bahia.....	79 830	70 570	884	Espírito Santo.....	30 700	57 034	1 858
Minas Gerais.....	116 152	99 119	853	Rio de Janeiro.....	30 902	87 562	2 834
São Paulo.....	303 000	552 480	1 823	São Paulo.....	315 000	379 890	1 206
Paraná.....	305 790	581 000	1 900	Paraná.....	275 000	495 000	1 800
Mato Grosso do Sul.....	47 504	76 142	1 603	Santa Catarina.....	145 876	404 068	2 770
Mato Grosso.....	3 839	3 542	923	Rio Grande do Sul.....	612 912	2 455 360	4 006
Goiás.....	38 202	71 247	1 865	Mato Grosso do Sul.....	411 972	451 232	1 095
Outras.....	...	3 372	...	Mato Grosso.....	862 699	941 577	1 091
ALHO				Goiás.....	1 117 840	920 710	824
BRASIL	49 404	...	Distrito Federal.....	18 715	13 849	740
Piauí.....	119	558	4 689	Outras.....	...	653	...
Ceará.....	100	320	3 200	AVEIA			
Rio Grande do Norte.....	75	375	5 000	BRASIL	89 787	...
Pernambuco.....	150	510	3 400	Paraná.....	9 785	18 125	1 852
Bahia.....	885	3 075	3 475	Santa Catarina.....	16 415	12 824	781
ALHO				Rio Grande do Sul.....	57 187	58 838	1 029

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

5 - Área plantada ou colhida, produção esperada ou obtida e rendimento médio esperado ou obtido dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1981

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)
BANANA (2)				CANA-DE-AÇÚCAR			
BRASIL	446 380	...	Pernambuco	369 010	16 999 922	46 069
Rondônia.....	25 072	22 364	892	Alagoas.....	356 850	18 556 193	52 000
Acre.....	3 680	4 416	1 200	Sergipe.....	23 258	1 312 914	56 450
Amazonas.....	3 056	2 772	907	Bahia.....	82 386	3 624 984	44 000
Roraima.....	623	371	596	Minas Gerais.....	192 251	8 971 552	46 666
Pará.....	13 896	17 292	1 244	Espírito Santo.....	22 747	846 188	37 200
Maranhão.....	9 836	11 776	1 197	Rio de Janeiro.....	189 428	9 464 870	49 966
Piauí.....	3 534	6 368	1 802	São Paulo.....	1 120 850	73 517 023	65 590
Ceará.....	30 000	30 000	1 000	Paraná.....	69 126	4 888 038	70 712
Rio Grande do Norte.....	3 069	4 357	1 420	Santa Catarina.....	18 129	1 002 330	55 289
Paraíba.....	8 528	13 298	1 559	Rio Grande do Sul.....	37 486	1 003 308	26 765
Pernambuco.....	17 789	29 761	1 673	Mato Grosso do Sul.....	24 350	859 800	35 310
Alagoas.....	9 313	12 135	1 303	Mato Grosso.....	8 745	414 475	47 396
Sergipe.....	2 284	2 711	1 187	Goiás.....	24 730	1 746 000	70 603
Bahia.....	51 197	70 440	1 376	Outras.....	...	79 010	...
Minas Gerais.....	32 574	35 751	1 098	CEBOLA			
Espírito Santo.....	22 500	15 000	667	BRASIL	776 878	...
Rio de Janeiro.....	32 302	33 744	1 045	Pernambuco.....	5 894	70 728	12 000
São Paulo.....	35 378	43 030	1 216	Sergipe.....	70	350	5 000
Paraná.....	4 595	7 146	1 555	Bahia.....	3 412	40 797	11 957
Santa Catarina.....	19 434	30 343	1 561	Minas Gerais.....	1 572	9 519	6 055
Rio Grande do Sul.....	7 031	6 856	975	São Paulo.....	18 200	282 600	15 527
Mato Grosso do Sul.....	1 396	1 944	1 393	Paraná.....	5 095	26 698	5 240
Mato Grosso.....	15 602	10 567	677	Santa Catarina.....	16 870	151 581	8 985
Goiás.....	34 210	33 400	976	Rio Grande do Sul.....	22 524	192 665	8 554
Outras.....	...	538	...	Outras.....	...	1 940	...
BATATA-INGLESA'				CENTEIO			
BRASIL	1 911 289	...	BRASIL	19 575	...
Paraíba.....	682	1 975	2 896	Paraná.....	15 254	14 034	920
Bahia.....	740	6 986	9 441	Santa Catarina.....	3 110	2 390	768
Minas Gerais.....	33 818	492 188	28 770	Rio Grande do Sul.....	3 388	3 151	930
Espírito Santo.....	350	3 647	20 886	CEVADA			
Rio de Janeiro.....	522	4 112	15 749	BRASIL	101 364	...
São Paulo.....	29 440	495 600	34 035	Paraná.....	34 633	35 443	1 023
Paraná.....	39 146	459 375	23 437	Santa Catarina.....	3 350	2 525	754
Santa Catarina.....	18 313	151 936	15 855	Rio Grande do Sul.....	53 480	63 396	1 185
Rio Grande do Sul.....	47 773	288 494	11 638	COCO-DA-BAÍA (1)			
Distrito Federal.....	247	4 940	20 000	BRASIL	503 877	...
Outras.....	...	2 036	...	Pará.....	1 958	13 124	6 703
CACAU (em amêndoas)				Maranhão.....	1 765	6 512	3 690
BRASIL	304 000	...	Piauí.....	243	1 871	7 700
Rondônia.....	10 797	3 560	330	Ceará.....	22 000	88 000	4 060
Amazonas.....	2 462	600	244	Rio Grande do Norte.....	15 765	55 608	3 527
Pará.....	18 414	3 900	212	Paraíba.....	12 323	28 932	2 348
Bahia.....	446 139	283 900	636	Pernambuco.....	11 286	43 632	3 866
Espírito Santo.....	22 290	12 000	538	Alagoas.....	24 816	70 329	2 834
Outras.....	...	40	...	Sergipe.....	39 265	74 446	1 896
CAFÉ (em coco)				Bahia.....	34 720	107 632	3 100
BRASIL	3 755 320	...	Espírito Santo.....	1 200	3 480	2 900
Bahia.....	57 705	81 540	1 413	Rio de Janeiro.....	740	5 572	7 530
Minas Gerais.....	528 948	1 319 076	2 494	Outras.....	...	4 739	...
Espírito Santo.....	275 661	305 700	1 109	FELJÃO (em grão)			
São Paulo.....	841 559	1 164 400	1 384	BRASIL	2 338 718	...
Paraná.....	633 327	819 804	1 294	Rondônia.....	26 466	8 167	309
Outras.....	...	84 800	...	Acre.....	9 060	4 005	442
CANA-DE-AÇÚCAR				Amazonas.....	2 727	3 000	1 100
BRASIL	153 858 357	...	Roraima.....	1 149	673	586
Pará.....	6 343	309 863	48 851	Pará.....	34 148	19 535	572
Maranhão.....	25 070	1 168 661	46 616	FELJÃO (em grão)			
Piauí.....	14 650	629 919	42 998	BRASIL	2 338 718	...
Ceará.....	56 000	1 680 000	30 000	Rondônia.....	26 466	8 167	309
Rio Grande do Norte.....	40 883	1 554 645	38 027	Acre.....	9 060	4 005	442
Paraíba.....	120 832	5 228 662	43 272	Amazonas.....	2 727	3 000	1 100

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

5 - Área plantada ou colhida, produção esperada ou obtida e rendimento médio esperado ou obtido dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1981

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)
FELJÃO (em grão)				LARANJA (1)			
Amapá	725	315	434	Mato Grosso do Sul	551	43 927	79 722
Maranhão	119 905	44 311	743	Mato Grosso	764	64 990	85 065
Piauí	219 036	37 108	428	Goias	2 560	204 800	80 000
Ceará	200 000	36 000	180	Outras	234 774	...
Rio Grande do Norte	117 855	11 024	651	MALVA (em fibras secas)			
Paraíba	253 191	27 850	110	BRASIL	58 269	...
Pernambuco	258 220	46 238	179	Amazonas	17 217	25 825	1 500
Alagoas	51 771	14 698	284	Pará	34 600	29 410	850
Sergipe	47 642	8 623	181	Maranhão	4 478	3 034	678
Bahia	623 528	224 100	758	MAMONA (em baga)			
Minas Gerais	758 762	389 427	1 022	BRASIL	278 006	...
Espírito Santo	104 135	58 621	1 121	Maranhão	74	27	365
Rio de Janeiro	26 353	16 210	1 214	Piauí	12 633	5 946	471
São Paulo	500 129	330 300	1 313	Ceará	12 000	7 200	600
Paraná	850 775	570 860	1 162	Paraíba	1 257	303	241
Santa Catarina	282 744	246 283	1 584	Pernambuco	22 316	3 906	175
Rio Grande do Sul	212 608	127 623	1 509	Bahia	319 294	188 383	590
Mato Grosso do Sul	40 683	16 240	779	Minas Gerais	6 086	6 657	1 044
Mato Grosso	74 241	33 553	452	São Paulo	26 800	18 000	672
Goias	212 080	62 935	772	Paraná	28 800	42 048	1 460
Distrito Federal	1 870	756	898	Mato Grosso do Sul	3 580	4 274	1 194
Outras	263	...	Mato Grosso	468	379	810
FUMO (em folhas secas)				Outras	883	...
BRASIL	362 250	...	MANDIOCA			
Ceará	100	40	400	BRASIL	25 050 215	...
Alagoas	37 179	28 125	756	Rondônia	22 552	395 536	17 539
Sergipe	7 208	8 534	1 184	Acre	15 920	234 613	14 737
Bahia	55 095	45 359	823	Amazonas	69 640	835 680	12 000
Minas Gerais	7 467	5 905	791	Roraima	3 826	50 313	13 150
São Paulo	920	460	500	Pará	122 895	1 516 396	12 339
Paraná	16 620	29 190	1 756	Maranhão	409 126	3 275 004	8 005
Santa Catarina	61 250	100 303	1 638	Piauí	120 048	1 050 196	8 748
Rio Grande do Sul	99 450	137 948	1 387	Ceará	100 000	800 000	8 000
Mato Grosso	49	30	612	Rio Grande do Norte	59 758	548 236	9 174
Goias	1 246	760	610	Paraíba	62 721	463 818	7 395
Outras	5 596	...	Pernambuco	166 362	1 442 376	8 670
GUARANÁ (cultivado)				Alagoas	31 463	318 091	10 110
BRASIL	700	...	Sergipe	28 773	375 948	13 066
Amazonas	4 000	700	175	Bahia	350 000	5 600 000	16 000
JUTA (em fibras secas)				Minas Gerais	132 144	1 970 010	14 908
BRASIL	38 909	...	Espírito Santo	25 000	362 500	14 500
Amazonas	22 319	22 319	1 000	Rio de Janeiro	12 268	176 941	14 423
Pará	13 980	16 590	1 194	São Paulo	28 000	592 000	21 143
LARANJA (1)				Paraná	58 700	1 100 370	18 746
BRASIL	57 148 563	...	Santa Catarina	75 066	1 268 289	16 896
Roraima	18	900	50 000	Rio Grande do Sul	137 807	1 700 198	12 338
Maranhão	3 810	422 711	110 948	Mato Grosso do Sul	21 568	358 360	16 615
Piauí	1 428	157 420	110 238	Mato Grosso	18 020	270 300	15 000
Ceará	1 200	60 000	50 000	Goias	21 950	308 420	14 285
Paraíba	1 725	208 047	120 607	Outras	38 620	...
Pernambuco	4 630	293 140	63 313	MILHO (em grão)			
Alagoas	1 043	78 221	74 996	BRASIL	21 098 300	...
Sergipe	22 797	2 419 719	106 142	Rondônia	66 888	114 044	1 705
Bahia	11 090	915 892	82 587	Acre	17 834	23 987	1 345
Minas Gerais	27 356	2 113 839	77 271	Amazonas	6 082	7 907	1 300
Espírito Santo	1 500	132 750	88 500	Roraima	13 473	14 479	1 075
Rio de Janeiro	34 733	2 314 233	66 629	Pará	92 325	79 986	866
São Paulo	432 800	45 050 000	104 090	Maranhão	491 852	152 701	310
Paraná	3 967	347 640	87 633	Piauí	263 315	43 365	165
Santa Catarina	2 600	390 000	150 000	Ceará	120 000	21 600	180
Rio Grande do Sul	19 388	1 695 560	87 454	Rio Grande do Norte	26 564	2 237	84

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 30 - AGRICULTURA

5 - Área plantada ou colhida, produção esperada ou obtida e rendimento médio esperado ou obtido dos produtos agrícolas, segundo as Unidades da Federação - 1981

				(conclusão)			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA OU OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO OU OBTIDO (kg/ha)
MILHO (em grão)				SORGO GRANÍFERO			
Paraíba.....	213 494	26 317	123	BRASIL.....	...	212 215	...
Pernambuco.....	232 000	52 200	225	Ceará.....	3 000	1 800	600
Alagoas.....	18 954	8 258	436	Rio Grande do Norte.....	1 001	597	596
Sergipe.....	54 188	16 365	302	Pernambuco.....	2 443	2 175	890
Bahia.....	606 236	191 075	706	Minas Gerais.....
Minas Gerais.....	1 681 121	2 905 789	1 728	São Paulo.....	29 482	68 428	2 321
Espírito Santo.....	142 000	221 520	1 560	Paraná.....	1 170	4 282	3 660
Rio de Janeiro.....	46 950	54 888	1 169	Santa Catarina.....	280	862	3 079
São Paulo.....	1 176 600	2 752 800	2 70	Rio Grande do Sul.....	52 229	130 862	2 500
Paraná.....	2 153 000	5 350 000	2 485	Mato Grosso do Sul.....	1 962	2 907	1 482
Santa Catarina.....	1 150 000	3 162 500	2 750	Goiás.....	135	268	1 985
Rio Grande do Sul.....	1 818 696	3 808 793	2 094	Outras.....	...	34	...
Mato Grosso do Sul.....	132 005	232 636	1 782				
Mato Grosso.....	110 272	185 725	1 684	TOMATE			
Goiás.....	856 900	1 667 000	1 945	BRASIL.....	...	1 494 935	...
Outras.....	...	2 128	...	Maranhão.....	349	7 891	22 610
				Ceará.....	750	22 500	30 000
PIMENTA-DO-REINO (em grão)				Paraíba.....	1 081	41 547	38 434
BRASIL.....	...	39 918	...	Pernambuco.....	6 205	129 201	20 822
Amazonas.....	79	84	1 063	Sergipe.....	253	4 283	16 929
Pará.....	18 173	34 899	1 920	Bahia.....	2 777	71 122	25 611
Maranhão.....	326	612	1 877	Minas Gerais.....	3 949	131 737	33 360
Paraíba.....	587	130	221	Espírito Santo.....	756	36 971	48 903
Bahia.....	2 866	3 419	1 193	Rio de Janeiro.....	2 472	105 188	42 552
Espírito Santo.....	230	483	2 100	São Paulo.....	21 760	742 600	34 127
Mato Grosso.....	142	117	824	Paraná.....	1 000	45 738	45 738
Outras.....	...	174	...	Santa Catarina.....	1 352	41 004	30 328
				Rio Grande do Sul.....	3 867	46 773	12 095
RAMI (em fibras secas)				Mato Grosso do Sul.....	101	2 884	28 554
BRASIL.....	...	10 130	...	Mato Grosso.....	66	1 770	26 818
Bahia.....	130	130	1 000	Goiás.....	1 140	45 600	40 000
Paraná.....	6 000	10 000	1 667	Distrito Federal.....	162	8 600	53 086
				Outras.....	...	9 526	...
SISAL (em fibras secas)				TRIGO (em grão)			
BRASIL.....	...	243 432	...	BRASIL.....	...	2 206 518	...
Rio Grande do Norte.....	34 860	14 353	412	Minas Gerais.....	9 785	15 912	1 626
Paraíba.....	114 817	84 339	735	São Paulo.....	131 749	131 556	999
Pernambuco.....	7 490	6 202	828	Paraná.....	785 000	915 000	1 166
Bahia.....	154 554	138 171	894	Santa Catarina.....	12 720	8 000	629
Outras.....	...	367	...	Rio Grande do Sul.....	901 413	1 070 288	1 187
				Mato Grosso do Sul.....	80 419	65 395	813
				Mato Grosso.....	130	100	769
				Distrito Federal.....	102	132	1 294
				Outras.....	...	135	...
SOJA (em grão)				UVA			
BRASIL.....	...	14 977 872	...	BRASIL.....	...	661 405	...
Bahia.....	3 080	1 019	331	Pernambuco.....	462	4 590	9 935
Minas Gerais.....	187 123	279 355	1 493	Minas Gerais.....	523	2 378	4 547
São Paulo.....	543 000	1 032 000	1 901	São Paulo.....	10 581	146 360	13 832
Paraná.....	2 250 000	4 950 000	2 200	Paraná.....	2 037	16 288	7 996
Santa Catarina.....	483 882	648 196	1 340	Santa Catarina.....	5 255	75 383	14 345
Rio Grande do Sul.....	3 816 460	6 088 344	1 595	Rio Grande do Sul.....	38 479	415 585	10 800
Mato Grosso do Sul.....	776 045	1 345 966	1 734	Outras.....	...	821	...
Mato Grosso.....	120 089	224 901	1 873				
Goiás.....	289 830	382 600	1 320				
Distrito Federal.....	15 300	25 551	1 670				
Outras.....	...	40	...				

Fonte - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e Instituto Brasileiro do Café, Divisão de Estatística.

Nota - Resultados preliminares do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil).

(1) Produção em 1.000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Produção em 1.000 cachos e rendimento médio em cachos por hectare.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 31 - SILVICULTURA

1 - Produção de madeira em tora, carvão vegetal, lenha e cascas secas de acácia negra das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1975-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO FLORESTAL									
	Madeira em tora (m ³)					Carvão vegetal (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979	1975	1976	1977	1978	1979
BRASIL	17 966 407	21 693 559	27 920 572	33 311 018	44 705 575	509 971	347 553	435 799	368 777	490 816
NORTE	-	-	-	-	572 400	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	572 400	-	-	-	-	-
NORDESTE	54 577	93 207	120 938	89 246	144 515	66	-	-	-	-
Ceará	8 250	25 012	5 018	41 620	78 450	-	-	-	-	-
Pernambuco	45 485	68 195	115 820	47 626	66 065	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	842	-	100	-	-	66	-	-	-	-
SUDESTE	12 533 046	14 908 102	19 463 447	21 759 907	25 520 870	505 017	342 623	430 948	363 605	485 504
Minas Gerais	1 334 710	1 433 151	1 975 516	1 051 099	1 437 058	410 101	245 974	308 600	263 696	317 766
Espírito Santo	-	100	243 022	572 392	2 049 518	-	-	-	-	50 435
Rio de Janeiro	97 925	136 868	208 570	193 721	154 176	-	-	-	208	658
São Paulo	11 100 411	13 337 983	17 036 339	19 942 695	21 880 118	94 916	96 649	122 348	99 701	116 646
SUL	5 378 784	6 692 150	8 327 927	11 454 735	18 461 552	4 888	4 930	4 851	5 172	5 312
Paraná	1 953 323	2 181 400	3 614 134	4 501 414	2 861 448	138	122	103	189	282
Santa Catarina	1 081 571	1 515 720	1 513 936	2 205 018	2 380 760	513	379	363	231	154
Rio Grande do Sul	2 343 890	2 995 030	3 199 857	4 748 303	13 219 344	4 237	4 429	4 385	4 752	4 876
CENTRO-OESTE	-	100	8 260	7 130	6 238	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	100	8 260	7 100	6 238	-	-	-	-	-

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO FLORESTAL									
	Lenha (m ³)					Cascas secas de acácia negra (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979	1975	1976	1977	1978	1979
BRASIL	30 011 419	28 190 810	30 603 853	34 412 166	35 972 378	91 278	91 314	99 939	152 437	148 840
NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	28 720	31 061	17 765	68 315	34 500	-	-	-	-	-
Ceará	28 000	25 020	5 028	37 521	33 610	-	-	-	-	-
Pernambuco	420	680	6 704	29 064	-	-	-	-	-	-
Sergipe	300	5 361	3 633	-	890	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	2 400	1 730	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	15 967 945	15 687 879	18 985 054	19 588 316	19 983 895	-	-	-	-	-
Minas Gerais	2 126 013	2 540 684	2 832 218	2 941 063	3 084 829	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	100	188	1 583	372 945	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	38 733	89 247	129 800	165 174	245 438	-	-	-	-	-
São Paulo	13 803 199	13 057 848	16 022 848	16 480 496	16 280 683	-	-	-	-	-
SUL	14 010 994	12 470 621	11 570 634	14 729 748	15 675 653	91 278	91 314	99 939	152 437	148 840
Paraná	1 468 573	1 549 392	1 655 560	1 920 347	1 720 827	150	-	80	-	-
Santa Catarina	718 648	823 250	385 844	485 170	342 980	660	356	351	339	1 019
Rio Grande do Sul	11 823 773	10 097 979	9 529 230	12 324 231	13 611 846	90 468	90 958	99 508	152 098	147 821
CENTRO-OESTE	3 760	1 249	30 400	25 767	278 330	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	15 332	-	-	-	-	-	-
Goiás	3 760	1 249	30 400	10 455	278 330	-	-	-	-	-

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 32 - EXTRAÇÃO VEGETAL

1 - Produção extrativa vegetal, segundo as classes e principais produtos - 1977-79

CLASSES E PRINCIPAIS PRODUTOS	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979
Borrachas						
Caucho (látex coagulado).....	342	1 082	994	5 006	15 209	32 445
Hévea (látex coagulado) (1).....	18 553	21 088	20 269	277 894	435 218	836 987
Hévea (látex líquido).....	991	1 062	1 288	6 849	12 957	30 208
Mangabeira (látex coagulado).....	20	14	16	132	136	272
Maniçoba (látex líquido).....	2	2	-	6	5	-
Gomas não elásticas						
Balata.....	516	407	358	7 959	7 890	10 913
Chicle.....	-	-	6	-	-	75
Maçaranduba.....	532	451	435	3 349	4 886	8 855
Rosadinha.....	3	-	-	11	-	-
Sorva.....	4 394	5 555	5 197	21 642	42 840	72 543
Ucuquirana ou coquirana.....	5	0	1	29	3	13
Ceras						
Carnaúba.....	19 074	21 989	19 920	340 594	517 082	695 717
Licuri ou ouricuri.....	112	19	15	743	200	365
Fibras						
Buriti.....	961	1 046	394	14 170	21 048	9 546
Carnaúba.....	1 557	1 919	1 737	3 918	7 000	1 923
Caroá.....	515	265	253	1 412	1 075	1 623
Cipó-imbé.....	54	60	76	207	299	663
Crina vegetal ou butiá.....	1 617	1 865	1 593	3 325	3 863	3 673
Guaxima.....	33	37	27	77	152	191
Malva.....	7 437	135	66	28 454	953	536
Paina.....	198	183	128	897	1 025	1 233
Piaçava.....	50 290	53 601	55 186	273 454	434 973	551 770
Taboa ou tabua.....	98	95	91	478	568	572
Tucum.....	101	101	95	413	998	1 657
Oleaginosos						
Andiroba (amêndoa).....	233	276	277	129	230	469
Babaçu (amêndoa).....	236 755	234 344	250 913	864 959	1 281 793	2 591 082
Copaíba (óleo).....	37	120	33	657	3 240	921
Cumarú (amêndoa).....	34	42	41	950	1 294	2 855
Licuri ou ouricuri (coquilha).....	7 364	7 607	7 908	25 073	32 080	56 402
Macaúba (amêndoa).....	2 062	478	193	1 227	629	881
Murumuru (semente).....	29	25	24	18	18	24
Oiticica (semente).....	15 089	35 430	10 221	22 481	59 141	28 517
Pegazeiro (amêndoa).....	703	749	782	1 420	2 194	4 057
Tucum (amêndoa).....	8 556	9 704	11 724	21 771	40 382	88 688
Ucuuba (amêndoa).....	106	85	84	126	247	374
Tanantes						
Angico (casca).....	4 748	3 989	3 625	5 999	5 585	7 449
Barbatimão (casca).....	5 025	3 933	2 712	6 418	7 012	7 158
Mangue (casca, folha e lenho).....	711	428	405	850	638	1 177
Quebracho (casca e lenho em toretes).....	22 772	13 835	-	8 942	8 716	-
Alimentícios						
Açai (fruto).....	53 623	50 071	54 507	92 894	123 556	203 627
Castanha de caju.....	26 775	21 847	19 271	93 425	139 021	405 664
Castanha-do-pará.....	53 958	40 449	43 242	296 736	282 279	460 298
Erva-mate (cancheada).....	94 695	85 481	84 035	430 911	465 353	1 280 792
Mangaba (fruto).....	1 043	1 210	1 101	2 611	3 061	3 645
Palmito.....	35 123	24 625	31 358	44 833	55 291	116 158
Pinhão (fruto da araucária).....	19 125	19 625	12 273	64 140	88 332	90 250
Umbu (fruto).....	37 555	33 860	19 360	46 659	57 397	43 677
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes						
Ipecacuanha ou poaia (raiz).....	18	11	10	754	826	637
Jaborandi (folha).....	2 671	2 341	1 964	13 621	17 148	26 671
Jatobá ou jutaicica (resina).....	38	36	23	217	258	354
Quina (casca).....	5	4	7	60	72	88
Timbó (raiz).....	41	32	30	99	107	126
Urucu (fruto).....	130	303	538	777	3 392	10 452
Madeirasas						
Carvão.....	2 190 994	2 343 839	2 353 302	1 467 344	2 528 344	3 942 083
Lenha (2).....	122 453 341	120 082 644	120 598 335	4 098 624	5 651 539	9 453 624
Madeira em tora (2).....	32 287 643	32 288 690	31 550 127	10 646 255	15 620 911	23 967 350
Nó de pinho (2).....	347 472	320 289	281 177	20 608	28 189	38 411

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

(1) Inclusive cernambi. (2) Metro cúbico.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 32 - EXTRAÇÃO VEGETAL

2 - Produção extrativa vegetal, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1977-79

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979
AÇAÍ (fruto)						
BRASIL	53 623	50 071	54 507	92 894	123 556	203 627
Rondônia.....	5	5	25	29	25	123
Acre.....	-	230	237	-	230	379
Amazonas.....	-	-	2	-	-	10
Pará.....	49 810	45 558	49 906	86 782	116 387	194 158
Amapá.....	355	299	291	253	385	427
Maranhão.....	3 453	3 978	4 047	5 830	6 530	8 530
ANDIROBA (amêndoa)						
BRASIL	233	276	277	129	230	469
Pará.....	102	115	115	52	114	267
Amapá.....	16	12	11	30	31	42
Maranhão.....	115	150	151	47	86	161
ANGICO (casca)						
BRASIL	4 748	3 989	3 625	5 999	5 585	7 449
Maranhão.....	173	169	160	134	149	213
Piauí.....	381	385	394	180	326	532
Ceará.....	224	234	225	222	345	430
Rio Grande do Norte.....	301	289	239	364	458	297
Paraíba.....	177	113	88	346	241	435
Pernambuco.....	293	302	225	546	400	263
Alagoas.....	89	88	87	95	76	176
Sergipe.....	14	5	5	19	4	8
Bahia.....	1 228	1 231	1 237	2 002	2 471	3 500
Minas Gerais.....	1 065	1 035	871	682	892	1 326
São Paulo.....	12	-	-	3	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	45	40	-	45	80
Mato Grosso.....	640	-	-	1 212	-	-
Goiás.....	151	96	54	204	178	189
BABAÇU (amêndoa)						
BRASIL	236 755	234 344	250 913	864 959	1 281 793	2 591 882
Pará.....	625	254	174	1 904	1 022	1 739
Maranhão.....	179 510	178 071	186 190	669 161	980 247	1 868 221
Piauí.....	19 284	17 739	19 445	77 071	114 268	228 125
Ceará.....	2 746	2 781	2 928	7 990	10 532	22 046
Pernambuco.....	5	2	3	2	1	3
Bahia.....	504	513	534	1 663	2 554	4 986
Minas Gerais.....	444	131	235	1 412	453	1 629
Goiás.....	33 637	34 854	41 404	105 756	172 715	464 334
BALATA (goma)						
BRASIL	516	407	358	7 959	7 690	10 913
Amazonas.....	-	46	5	-	321	37
Roraima.....	2	-	-	12	-	-
Pará.....	512	361	354	7 907	7 368	10 876
Amapá.....	2	-	-	40	-	-
BARBATIMÃO (casca)						
BRASIL	5 025	3 933	2 712	6 418	7 012	7 158
Pará.....	-	-	1	-	-	5
Sergipe.....	6	-	-	7	-	-
Bahia.....	1	2	2	1	2	4
Minas Gerais.....	3 574	3 583	2 550	4 439	6 485	6 700
São Paulo.....	1 157	131	108	1 700	259	318
Goiás.....	287	217	50	271	266	131
BURITI (fibra)						
BRASIL	961	1 046	394	14 170	21 048	9 546
Pará.....	-	-	40	-	-	476
Maranhão.....	935	1 029	336	14 029	20 865	8 753
Piauí.....	11	-	-	10	-	-
Bahia.....	15	17	18	131	183	316
CARNAÚBA (cera)						
BRASIL	19 074	21 989	19 920	340 594	517 082	695 717
Maranhão.....	1 066	1 327	899	16 216	35 403	25 555
Piauí.....	3 854	6 136	7 159	75 714	124 618	224 307
Ceará.....	8 316	8 398	6 341	152 674	219 546	261 416
Rio Grande do Norte.....	5 626	5 946	5 558	93 167	134 019	179 714
Paraíba.....	87	90	90	1 310	2 194	3 307
Bahia.....	125	92	73	1 513	1 303	1 418
CARNAÚBA (fibra)						
BRASIL	1 557	1 919	1 737	3 918	7 080	1 923
Ceará.....	1 405	1 745	1 588	3 729	6 580	1 369
Rio Grande do Norte.....	152	174	149	189	420	554
Bahia.....	0	0	0	0	0	0

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 32 - EXTRAÇÃO VEGETAL

2 - Produção extrativa vegetal, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1977-79

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979
CAROA (fibra)						
BRASIL	515	265	253	1 412	1 075	1 623
Aiauí.....	12	7	4	14	13	9
Aeará.....	9	9	9	45	85	180
Araúba.....	67	2	1	155	3	3
Aernambuco.....	210	27	21	841	135	210
Aahia.....	217	220	217	557	838	1 221
CASTANHA DE CAJU						
BRASIL	26 775	21 847	19 271	93 425	139 021	405 664
Aaranhão.....	602	363	389	1 721	1 827	2 840
Aiauí.....	1 778	1 322	1 061	5 925	8 066	20 299
Aeará.....	14 587	10 713	8 436	55 080	77 976	205 515
Aio Grande do Norte.....	4 794	4 899	4 638	17 425	29 877	103 796
Aaraíba.....	1 251	1 019	1 236	3 209	5 184	26 867
Aernambuco.....	2 213	2 007	1 797	6 353	9 988	30 542
Alagos.....	360	307	293	961	1 557	2 200
Aergipe.....	111	108	150	253	315	749
Aahia.....	1 079	1 110	1 271	2 498	4 232	12 856
CASTANHA-DO-PARÁ						
BRASIL	53 858	40 448	43 242	296 736	282 279	460 298
Aondônia.....	2 955	1 603	1 826	14 777	8 623	18 762
Acre.....	7 197	7 483	6 542	28 527	23 222	39 837
Aamazonas.....	8 800	8 839	9 413	63 134	74 742	132 857
Aoraima.....	8 600	14	75	41 280	98	726
Aará.....	25 681	21 906	24 636	146 533	171 623	263 317
Amapá.....	660	400	450	2 310	3 200	4 050
Aato Grosso.....	65	205	300	175	770	750
CAUCHO (látex coagulado)						
BRASIL	342	1 082	994	5 006	15 209	32 445
Aondônia.....	332	1 072	987	4 921	15 087	32 342
Acre.....	2	3	—	13	21	—
Aahia.....	8	8	7	72	101	104
CHICLE (goma)						
BRASIL	—	—	6	—	—	75
Aamazonas.....	—	—	6	—	—	75
CIPO-IMBÉ (fibra)						
BRASIL	54	60	76	207	299	663
Aespírito Santo.....	—	0	1	—	10	21
Aão Paulo.....	3	3	3	6	10	13
Aaraná.....	49	55	72	196	275	622
Aato Grosso.....	2	2	2	5	5	7
COPIÁIBA (óleo)						
BRASIL	37	120	33	657	3 240	921
Acre.....	—	0	0	—	2	4
Aamazonas.....	36	119	32	636	3 224	875
Aará.....	1	1	1	21	14	42
CRINA VEGETAL OU BUTIÁ (fibra)						
BRASIL	1 617	1 865	1 593	3 325	3 863	3 673
Aaraná.....	311	288	211	1 742	720	684
Aanta Catarina.....	970	1 440	1 263	1 263	3 000	2 751
Aio Grande do Sul.....	294	102	119	299	108	238
Aoiás.....	42	35	—	21	35	—
CUMARU (amêndoa)						
BRASIL	34	42	41	950	1 294	2 855
Aamazonas.....	—	5	1	—	137	47
Aará.....	34	32	40	950	1 082	2 808
Aaranhão.....	—	5	—	—	75	—
ERVA-MATE (cancheada)						
BRASIL	94 695	85 481	84 035	430 911	465 353	1 280 792
Aaraná.....	29 463	24 477	29 287	126 632	126 504	484 653
Aanta Catarina.....	31 147	27 321	24 822	158 593	148 483	333 233
Aio Grande do Sul.....	32 695	32 116	28 134	140 196	181 238	447 350
Aato Grosso do Sul.....	1 390	1 567	1 792	5 490	9 127	15 556
GUAXIMA (fibra)						
BRASIL	33	37	27	77	152	191
Aará.....	23	28	17	60	133	167
Aahia.....	10	10	10	17	20	24

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 32 - EXTRAÇÃO VEGETAL

2 - Produção extrativa vegetal, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1977-79

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	18 553	21 098	20 289	277 894	435 218	436 987
Rondônia.....	1 075	1 903	2 103	17 833	45 941	98 109
Acre.....	10 651	10 913	9 545	156 041	221 372	409 052
Amazonas.....	5 453	6 770	6 970	89 497	139 872	278 366
Pará.....	1 166	1 184	1 284	11 603	17 876	36 237
Amapá.....	21	25	19	331	646	574
Mato Grosso.....	187	304	347	2 789	9 510	14 590
BRASIL	991	1 062	1 288	6 849	12 957	30 209
Amazonas.....	7	-	-	64	-	-
Pará.....	947	969	1 206	6 644	11 655	28 486
Amapá.....	37	93	82	141	1 302	1 722
BRASIL	18	11	10	754	826	637
Rondônia.....	11	-	-	638	-	-
Maranhão.....	-	1	-	-	42	-
Ceará.....	0	0	1	3	3	33
Paraíba.....	0	0	0	1	1	1
Alagoas.....	0	0	0	0	0	0
Bahia.....	6	6	7	28	33	48
Minas Gerais.....	0	0	0	33	61	53
Espírito Santo.....	1	0	0	29	2	2
Mato Grosso.....	0	4	2	22	684	500
BRASIL	2 671	2 341	1 964	13 621	17 148	26 671
Maranhão.....	2 587	2 292	1 917	13 226	16 836	25 928
Piauí.....	84	49	47	395	311	743
BRASIL	38	35	23	217	258	354
Pará.....	32	22	13	169	156	192
Maranhão.....	2	10	8	11	46	93
Minas Gerais.....	1	-	-	3	-	-
Goiás.....	3	4	2	34	56	69
BRASIL	7 364	7 607	7 908	25 073	32 080	56 402
Acre.....	-	719	832	-	144	208
Bahia.....	7 364	6 887	7 076	25 073	31 936	56 194
BRASIL	112	19	15	743	200	365
Bahia.....	112	19	15	743	200	365
BRASIL	2 062	478	193	1 227	629	881
Maranhão.....	13	15	17	51	70	193
Ceará.....	122	83	87	330	288	538
Minas Gerais.....	1 927	380	89	846	272	151
BRASIL	532	451	435	3 349	4 886	8 855
Amazonas.....	8	17	6	53	166	76
Pará.....	522	431	427	3 285	4 690	8 751
Amapá.....	2	3	2	11	30	28
BRASIL	7 437	135	66	28 454	953	536
Pará.....	7 437	135	66	28 454	953	536
BRASIL	1 043	1 210	1 101	2 611	3 061	3 645
Pará.....	15	14	13	38	49	67
Maranhão.....	-	1	1	-	1	1
Rio Grande do Norte.....	4	4	4	11	21	35
Paraíba.....	952	946	835	2 384	2 392	2 616
Alagoas.....	1	2	-	3	8	-
Sergipe.....	24	22	21	64	73	124
Bahia.....	44	218	224	97	496	781
Minas Gerais.....	1	1	1	3	8	9
Mato Grosso.....	2	2	1	11	14	13

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 32 - EXTRAÇÃO VEGETAL

2 - Produção extrativa vegetal, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1977-79

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979
MANGABEIRA (látex coagulado)						
BRASIL	20	14	16	132	136	272
Bahia.....	20	14	16	132	136	272
MANGUE (casca, folha e lenho)						
BRASIL	711	428	405	850	638	1 177
Pará.....	47	29	29	21	29	58
Maranhão.....	452	202	182	650	401	721
Paraíba.....	181	179	179	145	179	359
Sergipe.....	14	5	4	14	7	11
Bahia.....	17	14	12	20	22	29
MANIÇOBA (látex líquido)						
BRASIL	2	2	-	6	5	-
Pará.....	2	2	-	6	5	-
MURUMURU (semente)						
BRASIL	29	25	24	18	18	24
Pará.....	25	25	24	15	18	24
Amapá.....	4	-	-	3	-	-
MITICICA (semente)						
BRASIL	15 088	35 430	10 221	22 481	59 141	28 517
Piauí.....	127	431	240	92	480	574
Ceará.....	9 171	25 258	5 904	12 622	41 084	14 686
Rio Grande do Norte.....	2 523	3 335	1 753	4 221	6 141	5 108
Paraíba.....	3 268	6 407	2 324	5 546	11 435	8 148
PAINA (fibra)						
BRASIL	198	153	128	897	1 025	1 233
Piauí.....	12	13	13	146	179	211
Rio Grande do Norte.....	2	2	2	7	8	8
Bahia.....	159	129	99	362	459	595
Minas Gerais.....	18	13	11	181	238	374
Espírito Santo.....	0	-	-	16	-	-
Rio de Janeiro.....	0	0	0	12	18	4
São Paulo.....	2	0	-	106	35	-
Santa Catarina.....	2	2	1	9	10	11
Goiás.....	3	3	1	58	79	30
PALMITO						
BRASIL	35 123	24 625	31 358	44 833	55 291	116 158
Pará.....	29 780	20 539	27 120	29 386	33 750	76 255
Amapá.....	21	34	39	9	20	26
Maranhão.....	5	-	-	6	-	-
Bahia.....	104	99	99	227	323	473
Minas Gerais.....	48	90	38	278	514	597
Espírito Santo.....	140	172	103	372	655	701
Rio de Janeiro.....	49	45	34	124	181	266
São Paulo.....	2 260	1 946	2 248	3 992	6 786	16 730
Paraná.....	1 475	889	736	5 163	4 447	7 364
Santa Catarina.....	1 013	729	864	4 662	8 179	13 088
Mato Grosso.....	220	7	9	550	22	30
Goiás.....	8	75	88	64	415	628
PEQUIZEIRO (amêndoa)						
BRASIL	703	749	782	1 420	2 194	4 857
Piauí.....	5	-	-	8	-	-
Ceará.....	524	505	493	1 089	1 325	1 858
Pernambuco.....	7	7	7	8	5	10
Bahia.....	137	149	155	219	305	407
Minas Gerais.....	9	12	4	45	115	79
Mato Grosso.....	21	21	26	51	167	612
Goiás.....	-	56	97	-	278	1 090
PIAÇAVA (fibra)						
BRASIL	50 290	53 601	55 186	273 454	434 973	551 770
Amazonas.....	1 653	2 321	1 788	6 530	14 056	16 717
Piauí.....	3	-	-	2	-	-
Bahia.....	48 634	51 280	53 370	266 922	420 917	535 011
Goiás.....	-	-	28	-	-	42
PINHÃO (fruto da araucária)						
BRASIL	19 125	19 625	12 273	64 140	88 332	90 250
Minas Gerais.....	1 965	1 425	1 287	5 360	4 390	5 423
Paraná.....	3 555	3 497	3 256	11 974	14 006	21 428
Santa Catarina.....	13 107	11 583	4 723	45 714	55 303	35 437
Rio Grande do Sul.....	498	3 119	3 006	1 092	14 633	27 962

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 32 - EXTRAÇÃO VEGETAL

2 - Produção extrativa vegetal, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1977-79

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979
QUEBRACHO (casca e lenho em toretes)						
BRASIL	22 772	13 835	-	8 942	8 716	-
Rio Grande do Sul	22 772	13 835	-	8 942	8 716	-
QUINA (casca)						
BRASIL	5	4	7	60	72	88
Bahia	-	-	4	-	-	12
Minas Gerais	5	4	3	60	72	76
ROSADINHA (goma)						
BRASIL	3	-	-	11	-	-
Amazonas	3	-	-	11	-	-
SORVA (goma)						
BRASIL	4 394	5 555	5 197	21 642	42 840	72 543
Roraima	44	-	-	309	-	-
Amazonas	3 913	5 143	4 801	18 930	39 954	65 823
Roraima	410	387	390	2 255	2 706	6 630
Pará	25	25	6	142	179	90
Amapá	2	-	-	6	-	-
TABOA OU TABUA (fibra)						
BRASIL	98	95	91	478	568	572
Sergipe	12	13	13	43	51	61
Bahia	-	2	2	-	13	27
Rio de Janeiro	82	81	76	426	504	484
São Paulo	4	-	-	9	-	-
TIMBÓ (raiz)						
BRASIL	41	32	30	99	107	126
Pará	41	32	30	98	107	126
Bahia	0	-	-	1	-	-
TUCUM (amêndoa)						
BRASIL	8 556	9 704	11 724	21 771	40 382	88 688
Maranhão	1 960	2 286	2 480	4 507	9 153	17 159
Piauí	6 592	7 413	9 240	17 260	31 225	71 525
Bahia	4	4	4	4	4	4
TUCUM (fibra)						
BRASIL	101	101	95	413	998	1 657
Acre	1	0	0	2	18	20
Maranhão	12	20	21	37	182	342
Piauí	13	5	4	27	23	26
Ceará	69	70	65	321	743	1 200
Bahia	5	5	4	24	30	65
Espírito Santo	1	1	1	2	3	5
UCUQUIRANA OU COQUIRANA (goma)						
BRASIL	5	0	1	29	3	13
Amazonas	5	0	1	29	3	13
UCUUBA (amêndoa)						
BRASIL	106	85	84	126	247	374
Pará	100	79	78	115	227	351
Amapá	6	5	6	11	19	23
UMBU (fruto)						
BRASIL	37 555	33 860	19 360	46 659	57 397	43 677
Piauí	13	14	4	12	16	16
Ceará	132	141	140	132	276	319
Rio Grande do Norte	2	2	1	4	9	11
Paraíba	595	632	520	595	2 402	3 686
Pernambuco	2 792	2 801	2 912	2 355	2 814	4 078
Bahia	34 021	30 270	15 782	43 559	51 876	35 562
Minas Gerais	0	0	0	2	3	5
URUCU (fruto)						
BRASIL	130	303	538	777	3 392	10 452
Pará	19	22	16	135	192	254
Piauí	27	43	44	110	295	391
Ceará	12	164	168	60	2 170	3 346
Paraíba	34	33	211	237	334	4 689
Minas Gerais	29	31	32	171	320	422
Rio de Janeiro	9	9	68	64	81	1 350

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA - As diferenças percentuais apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive cernambi.

b - PRODUÇÃO VEGETAL. CAPÍTULO 32 - EXTRAÇÃO VEGETAL

3 - Produção de madeira em tora, carvão vegetal, lenha e nó de pinho das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO											
	Madeira em tora			Carvão vegetal (1)			Lenha			Nó de pinho		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
	QUANTIDADE (m ³)											
BRASIL	32 287 643	32 288 690	31 558 127	2 198 994	2 343 839	2 353 302	122 453 341	120 082 644	120 598 335	347 472	320 289	281 177
NORTE	6 722 061	7 716 485	8 400 872	28 066	29 560	29 036	6 272 804	6 489 565	6 906 477	-	-	-
Roraima	191 593	101 678	318 109	3 072	3 509	3 159	23 324	19 838	32 160	-	-	-
Acre	66 016	73 728	78 818	3 130	2 620	2 316	1 103 918	1 140 942	1 200 945	-	-	-
Amazonas	330 603	317 411	398 376	4 219	4 274	4 584	3 407 475	3 410 952	3 480 799	-	-	-
Roraima	23 000	50 579	54 680	66	60	33	26 840	20 850	58 500	-	-	-
Pará	5 780 749	6 732 891	7 169 579	16 918	18 453	19 114	1 635 747	1 813 983	1 984 073	-	-	-
Amapá	330 100	440 200	381 310	661	645	631	75 500	83 000	150 000	-	-	-
NORDESTE	5 310 417	5 398 022	5 576 102	338 713	358 317	373 941	46 911 730	46 086 432	46 708 282	-	-	-
Maranhão	786 407	860 315	948 053	84 277	103 224	109 261	7 504 215	7 328 679	7 218 083	-	-	-
Piauí	847 280	854 363	940 512	4 409	6 855	8 669	2 036 515	2 006 320	2 097 584	-	-	-
Ceará	372 148	383 966	418 701	27 626	23 274	24 628	8 231 652	8 317 534	8 873 224	-	-	-
Rio Grande do Norte	126 487	124 498	125 295	6 416	6 632	6 711	2 855 446	2 989 287	3 195 168	-	-	-
Paraíba	48 968	59 591	71 270	19 495	22 884	25 222	1 751 819	2 013 528	2 214 704	-	-	-
Pernambuco	170 960	174 494	178 261	60 119	59 957	60 194	3 242 908	3 339 911	3 248 545	-	-	-
Alagoas	62 306	66 386	58 093	4 663	4 597	4 822	1 945 251	1 974 740	1 940 346	-	-	-
Sergipe	45 915	39 608	47 764	8 811	9 514	9 834	540 635	537 309	611 642	-	-	-
Bahia	2 849 946	2 834 791	2 788 153	122 897	121 381	124 800	18 803 289	17 579 124	17 308 986	-	-	-
SUDESTE	2 015 310	1 540 183	1 238 827	1 764 577	1 867 173	1 825 628	27 585 602	26 015 088	25 520 133	15 070	15 854	-
Minas Gerais	1 176 307	826 279	629 160	1 551 222	1 671 070	1 653 479	22 069 107	20 878 397	21 207 911	15 070	15 854	-
Espírito Santo	179 169	148 533	105 391	143 130	132 686	117 413	632 061	581 164	497 645	-	-	-
Rio de Janeiro	147 277	182 334	114 530	12 473	10 130	7 418	796 102	766 910	678 845	-	-	-
São Paulo	512 557	383 037	389 746	57 752	53 286	47 318	4 088 332	3 788 617	3 135 732	-	-	-
SUL	15 293 508	14 954 234	13 366 298	44 090	62 081	70 852	31 859 950	31 512 866	30 733 396	332 402	304 435	281 177
Paraná	6 975 726	6 300 007	5 690 049	6 668	12 581	16 393	10 065 149	9 450 991	9 129 335	206 063	165 971	150 740
Santa Catarina	5 636 323	6 119 295	5 584 241	32 014	44 718	49 805	12 410 729	13 249 499	12 532 355	64 177	74 374	65 149
Rio Grande do Sul	2 681 459	2 534 932	2 092 008	5 408	4 782	4 654	9 384 072	8 812 376	9 071 706	62 162	64 090	65 288
CENTRO-OESTE	2 046 347	2 679 766	2 968 028	15 548	26 708	53 045	9 823 255	9 978 693	10 730 047	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	962 174	1 012 756	-	18 684	28 817	-	1 516 314	1 385 183	-	-	-
Mato Grosso	1 587 341	204 822	347 865	9 863	107	222	2 723 085	1 528 299	2 117 854	-	-	-
Goiás	1 359 006	1 512 770	1 607 407	5 685	7 917	24 006	7 100 170	6 934 080	7 227 010	-	-	-
	VALOR (C\$ 1 000)											
BRASIL	10 646 255	15 626 911	23 967 350	1 467 344	2 528 344	3 942 083	4 098 624	5 651 539	9 453 624	26 608	28 189	38 411
NORTE	1 150 605	1 868 443	3 458 188	41 138	63 173	83 210	115 945	167 457	284 787	-	-	-
Roraima	56 823	61 655	169 440	4 487	7 326	6 317	970	1 117	5 952	-	-	-
Acre	16 759	25 726	36 021	5 512	5 278	7 247	22 672	25 868	43 320	-	-	-
Amazonas	60 783	88 080	199 496	7 292	12 714	16 043	62 240	94 832	139 232	-	-	-
Roraima	2 781	7 140	14 510	214	172	184	1 204	1 102	6 836	-	-	-
Pará	962 449	1 531 812	2 901 483	22 611	36 419	51 920	28 088	43 214	86 790	-	-	-
Amapá	51 010	154 030	137 238	1 022	1 264	1 499	771	1 324	2 658	-	-	-
NORDESTE	1 276 020	1 856 818	3 101 276	310 309	450 917	714 760	1 179 388	1 613 798	2 674 567	-	-	-
Maranhão	235 723	338 867	503 741	74 603	128 210	212 087	158 189	204 106	283 763	-	-	-
Piauí	115 995	233 599	391 517	2 990	6 021	13 618	32 832	55 708	105 627	-	-	-
Ceará	44 133	64 033	100 006	20 652	21 975	32 258	227 580	313 252	562 900	-	-	-
Rio Grande do Norte	18 302	26 527	37 198	7 026	9 835	15 166	58 246	87 494	144 124	-	-	-
Paraíba	5 889	9 118	28 177	16 765	25 718	39 594	39 859	73 929	121 806	-	-	-
Pernambuco	93 834	123 556	235 556	40 228	53 363	84 438	83 984	125 766	212 842	-	-	-
Alagoas	24 220	38 096	38 561	7 416	8 662	11 592	58 522	80 244	116 255	-	-	-
Sergipe	16 504	19 424	33 372	4 892	9 690	22 850	17 279	23 679	38 981	-	-	-
Bahia	721 420	1 003 599	1 733 147	135 737	189 444	283 158	502 897	649 621	1 088 268	-	-	-
SUDESTE	774 553	857 569	1 063 742	1 054 361	1 892 390	2 890 897	1 200 791	1 663 705	2 697 087	630	794	-
Minas Gerais	483 512	537 573	636 808	918 937	1 719 372	2 657 908	993 670	1 354 801	2 311 887	630	794	-
Espírito Santo	94 478	104 763	94 817	69 262	92 120	132 526	23 391	33 624	44 082	-	-	-
Rio de Janeiro	42 558	68 709	125 080	16 332	24 821	30 720	29 689	43 194	61 623	-	-	-
São Paulo	154 005	146 526	207 037	49 830	56 076	69 744	154 041	232 086	279 496	-	-	-
SUL	6 417 834	9 472 177	13 720 880	44 182	75 043	139 209	1 285 863	1 718 151	2 959 654	19 978	27 395	38 411
Paraná	2 668 341	3 986 418	5 953 156	9 979	16 289	29 989	328 826	426 793	710 645	10 781	11 332	20 501
Santa Catarina	2 233 163	3 676 535	5 602 815	25 592	48 635	92 742	470 669	668 592	1 172 276	6 565	13 372	13 750
Rio Grande do Sul	1 516 330	1 809 224	2 164 909	8 611	10 118	16 477	466 368	622 765	1 076 733	2 632	2 691	4 160
CENTRO-OESTE	1 027 243	1 565 905	2 623 265	17 354	46 821	114 007	336 637	488 429	837 529	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	649 628	1 130 992	-	34 474	56 064	-	61 004	81 407	-	-	-
Mato Grosso	557 707	90 224	189 984	11 044	216	560	94 390	81 498	179 753	-	-	-
Goiás	469 536	826 053	1 302 289	6 309	12 130	57 383	242 247	345 927	576 369	-	-	-

FORTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Tonelada.

c - PECUÁRIA E AVICULTURA. CAPÍTULO 33 - EFETIVO PECUÁRIO

1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	EFETIVO DOS REBANHOS (1 000 cabeças)								
		Bovinos	Bufalinos	Equinos	Asininos	Muare	Suínos	Ovinos	Caprinos	Coelhos
BRASIL.....	1978	186 843	393	4 853	1 383	1 488	33 699	17 418	7 865	592
	1979	189 177	474	4 928	1 340	1 586	35 695	17 906	8 978	579
NORTE.....	1978	2 578	195	134	3	19	1 178	83	46	4
	1979	2 898	239	147	4	35	1 456	89	55	4
Rorônia.....	1978	117	1	2	0	4	142	3	1	—
	1979	176	4	11	0	15	303	4	5	—
Acre.....	1978	166	—	5	0	2	117	12	1	—
	1979	186	0	6	0	4	125	13	1	—
Amazonas.....	1978	228	3	5	0	0	130	11	4	3
	1979	240	3	6	0	0	145	11	5	4
Roraima.....	1978	263	0	25	0	0	13	17	4	—
	1979	273	0	26	0	0	13	16	4	—
Pará.....	1978	1 737	169	93	2	13	725	39	35	0
	1979	1 864	203	97	3	15	826	44	39	0
Amapá.....	1978	66	22	3	0	0	51	2	2	—
	1979	61	28	3	0	0	45	1	1	—
NORDESTE.....	1978	20 085	56	1 427	1 310	652	10 213	5 982	7 979	18
	1979	20 513	82	1 470	1 282	691	10 546	6 117	7 429	13
Maranhão.....	1978	2 008	49	258	179	72	3 474	126	347	0
	1979	2 209	54	264	181	81	3 594	134	387	0
Piauí.....	1978	1 469	0	168	234	45	1 892	872	1 463	—
	1979	1 537	0	169	234	47	1 912	905	1 526	—
Ceará.....	1978	2 094	—	170	240	92	1 298	1 182	765	3
	1979	2 184	—	178	236	99	1 342	1 219	808	4
Rio Grande do Norte.....	1978	810	0	38	63	20	140	321	189	1
	1979	782	0	40	62	24	145	284	182	0
Paraíba.....	1978	1 345	0	72	68	36	297	457	508	0
	1979	1 330	0	72	68	44	324	459	527	0
Pernambuco.....	1978	1 658	0	127	97	61	484	529	1 138	3
	1979	1 678	0	126	91	70	484	534	1 183	4
Alagoas.....	1978	684	0	47	12	28	96	147	81	2
	1979	732	0	50	13	31	103	150	83	2
Sergipe.....	1978	891	—	58	10	20	71	122	17	—
	1979	935	—	60	11	23	74	128	19	0
Bahia.....	1978	9 046	6	491	407	279	2 461	2 236	2 572	2
	1979	9 125	7	510	387	273	2 558	2 303	2 734	2
SUDESTE.....	1978	35 517	46	1 344	32	537	6 370	282	183	230
	1979	35 115	56	1 372	34	558	6 861	286	203	266
Minas Gerais.....	1978	19 855	17	795	26	262	3 800	106	99	48
	1979	19 680	19	803	27	272	3 825	110	110	48
Espírito Santo.....	1978	2 200	0	68	3	36	611	12	21	1
	1979	2 027	0	68	3	38	628	12	23	3
Rio de Janeiro.....	1978	1 792	2	65	1	23	251	13	15	75
	1979	1 774	2	65	1	23	247	13	16	91
São Paulo.....	1978	11 669	28	416	2	217	1 908	130	48	106
	1979	11 635	35	436	3	225	2 161	132	54	126
SUL.....	1978	21 021	34	1 153	2	187	12 507	10 922	279	344
	1979	21 160	41	1 120	3	176	13 245	11 146	293	294
Paraná.....	1978	6 456	20	393	1	130	5 312	155	171	26
	1979	6 548	22	387	2	141	5 651	161	181	34
Santa Catarina.....	1978	2 337	8	155	0	10	3 025	124	42	132
	1979	2 348	11	158	0	10	3 512	134	44	72
Rio Grande do Sul.....	1978	12 228	5	605	1	27	4 170	10 643	66	186
	1979	12 264	8	575	1	25	4 082	10 851	67	188
CENTRO-OESTE.....	1978	27 822	62	786	16	113	3 431	159	78	4
	1979	29 590	77	816	18	126	3 587	187	91	2
Mato Grosso do Sul.....	1978	9 375	44	199	1	24	545	96	16	0
	1979	10 020	52	199	1	27	545	119	20	0
Mato Grosso.....	1978	3 888	1	94	0	19	532	9	9	—
	1979	4 223	3	97	0	20	563	12	10	—
Goiás.....	1978	14 507	16	500	15	69	2 334	53	51	2
	1979	15 293	22	520	16	79	2 464	56	59	0
Distrito Federal.....	1978	51	0	2	0	0	20	1	2	2
	1979	54	0	2	0	0	15	1	1	1

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

c - PECUÁRIA E AVICULTURA. CAPÍTULO 33 - EFETIVO PECUÁRIO

2 - Valor dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

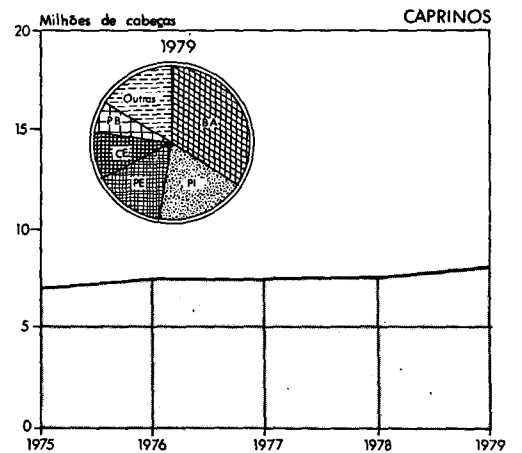
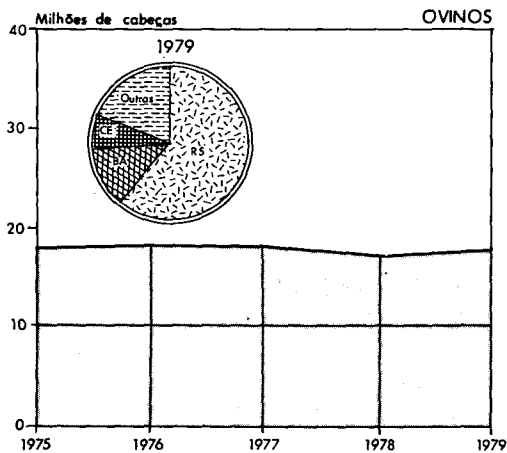
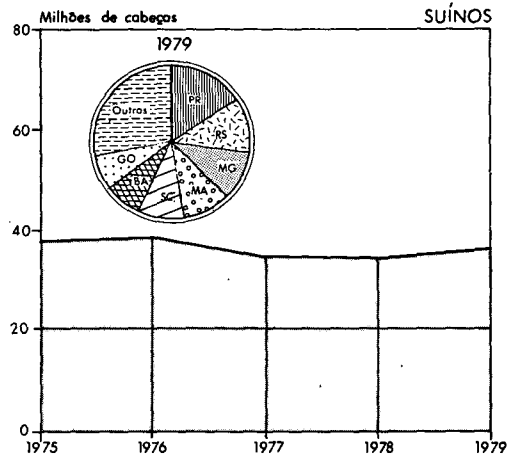
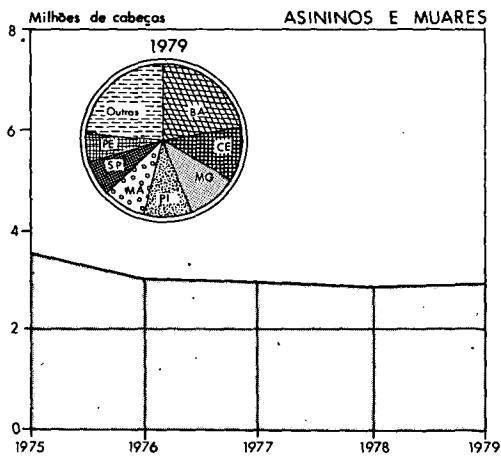
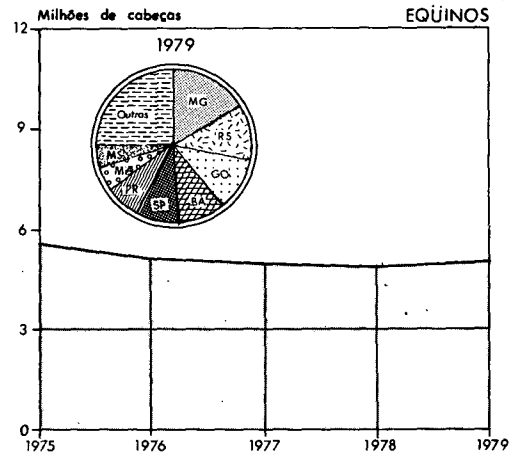
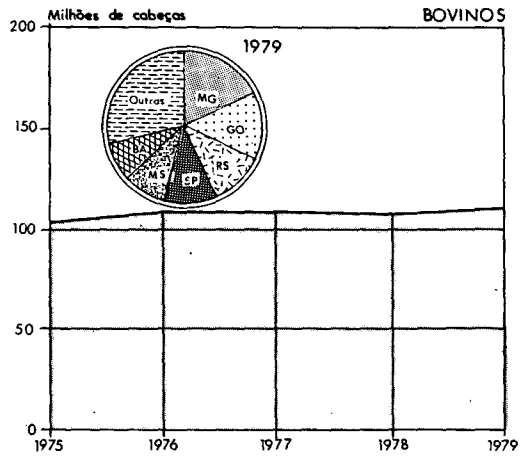
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VALOR DOS REBANHOS (Cr\$ 1 000)								
		Bovinos	Bufalinos	Equinos	Asininos	Muare	Suinos	Ovinos	Caprinos	Coelhos
BRASIL	1978	416 327 676	2 281 707	11 954 251	835 498	5 051 233	27 070 457	6 946 682	2 025 950	33 533
	1979	942 163 330	5 747 920	25 394 166	1 708 382	10 688 089	58 097 307	14 289 361	4 432 774	53 432
NORTE	1978	9 371 027	1 249 048	384 537	7 001	58 627	571 545	30 592	13 903	309
	1979	22 487 577	3 162 516	890 701	17 757	417 935	1 570 707	77 444	31 188	848
Roraima	1978	471 451	5 504	7 966	205	9 884	103 302	1 402	381	—
	1979	2 311 541	63 890	139 366	1 730	253 132	502 070	4 137	5 986	—
Acre	1978	723 561	—	23 742	578	9 185	82 213	3 663	191	—
	1979	1 715 894	830	54 243	2 995	46 246	154 687	7 604	486	—
Amazonas	1978	1 076 017	26 010	15 993	494	661	64 643	3 351	1 274	277
	1979	2 785 408	60 800	27 573	875	843	143 584	5 827	2 306	778
Roraima	1978	945 000	690	75 465	150	1 362	17 910	11 589	2 954	—
	1979	1 997 484	3 750	204 552	200	3 992	29 135	40 800	6 201	—
Pará	1978	5 928 732	1 053 104	250 941	5 220	37 181	290 239	10 001	8 678	32
	1979	13 193 521	2 603 026	450 563	11 675	113 103	696 231	18 474	15 454	70
Amapá	1978	226 265	163 740	10 430	355	375	13 238	585	424	—
	1979	403 730	430 220	14 405	282	620	45 001	602	756	—
NORDESTE	1978	77 426 128	289 853	2 951 142	766 563	1 936 525	4 609 010	1 846 585	1 854 189	834
	1979	175 331 991	569 796	6 401 410	1 522 438	3 999 443	10 448 064	4 121 805	4 080 687	1 210
Maranhão	1978	6 534 262	257 041	375 520	123 864	238 282	1 385 172	26 070	68 620	13
	1979	14 870 103	486 881	728 440	203 313	419 391	2 692 064	55 030	132 388	45
Piauí	1978	4 141 899	1 566	206 488	91 377	118 612	549 310	201 935	319 076	—
	1979	10 507 327	3 200	538 476	211 275	258 179	1 351 379	469 047	724 608	—
Ceará	1978	7 448 322	—	368 146	130 609	263 153	566 530	325 114	191 695	124
	1979	17 540 286	—	715 107	251 874	510 638	1 521 312	816 941	492 206	175
Rio Grande do Norte	1978	3 281 237	32	103 872	40 205	55 017	75 002	93 981	58 402	67
	1979	6 578 834	72	201 051	77 902	112 004	165 507	187 731	113 778	99
Paraíba	1978	6 207 534	156	157 730	46 672	87 225	146 589	182 039	180 420	0
	1979	11 270 141	1 224	345 290	81 616	218 909	395 670	345 975	337 545	0
Pernambuco	1978	7 509 143	1 305	305 466	63 138	190 035	267 485	162 438	337 540	382
	1979	14 730 432	4 017	736 357	148 913	513 462	670 659	344 803	739 529	488
Alagoas	1978	3 249 422	942	138 472	9 318	95 477	76 163	64 695	33 894	150
	1979	7 413 847	20	214 575	15 129	149 602	183 553	114 857	62 534	266
Sergipe	1978	3 905 773	—	190 565	10 052	77 392	60 388	56 254	7 309	—
	1979	8 011 252	—	412 478	17 335	159 029	132 911	115 541	15 548	10
Bahia	1978	35 148 537	28 812	1 104 883	251 328	811 333	1 482 371	734 059	657 232	99
	1979	84 409 768	74 383	2 509 637	515 081	1 658 230	3 335 008	1 671 880	1 462 551	126
SUDESTE	1978	146 778 122	259 836	3 655 237	44 413	2 026 992	5 646 006	90 372	55 303	15 293
	1979	311 112 202	763 401	7 996 658	121 568	4 169 506	12 282 865	175 363	115 517	26 631
Minas Gerais	1978	81 662 506	91 901	2 096 242	32 165	947 229	3 099 776	31 348	26 983	2 362
	1979	175 520 731	258 815	4 221 661	87 495	1 983 324	6 556 213	61 553	57 891	3 719
Espirito Santo	1978	9 105 436	1 800	182 825	3 052	115 100	548 518	4 184	7 099	57
	1979	15 149 600	2 874	328 323	7 619	221 384	1 023 053	6 133	11 946	302
Rio de Janeiro	1978	8 575 963	7 205	249 319	1 538	94 513	275 936	6 465	5 849	5 642
	1979	17 732 720	25 565	539 869	3 443	192 173	509 859	11 551	11 432	10 648
São Paulo	1978	47 434 217	158 930	1 126 851	7 658	870 150	1 721 775	48 375	15 393	7 233
	1979	102 709 151	476 147	2 906 804	23 011	1 792 626	4 153 739	96 125	34 249	11 981
SUL	1978	91 906 778	208 176	3 369 383	5 751	614 128	14 408 880	4 941 972	83 817	16 791
	1979	202 048 922	517 814	6 650 437	17 215	1 180 169	30 095 219	9 834 227	162 616	24 505
Paraná	1978	29 391 904	121 719	1 103 579	4 335	508 964	5 753 554	61 902	52 191	1 470
	1979	63 952 009	260 325	1 970 848	13 853	908 482	12 040 958	109 164	95 979	2 851
Santa Catarina	1978	9 686 240	49 060	518 470	344	29 500	4 006 661	56 147	12 428	7 821
	1979	23 102 908	150 042	1 141 835	882	63 846	9 055 303	118 960	28 723	6 967
Rio Grande do Sul	1978	52 828 634	37 397	1 747 333	1 072	75 665	4 648 664	4 823 923	19 199	7 501
	1979	114 994 004	107 447	3 537 754	2 481	127 839	8 998 958	9 606 103	37 914	14 587
CENTRO-OESTE	1978	90 845 620	274 795	1 593 952	11 770	414 860	1 835 016	37 161	18 738	306
	1979	231 262 637	734 393	3 454 959	29 383	919 016	3 700 453	80 523	42 766	239
Mato Grosso do Sul	1978	26 762 543	157 714	487 852	4 148	89 754	3 119 338	22 720	3 646	1
	1979	75 167 169	344 989	1 011 260	7 806	174 091	616 315	47 517	8 278	15
Mato Grosso	1978	12 422 927	9 781	229 098	1 199	91 604	332 507	2 381	2 216	—
	1979	30 588 372	43 150	552 878	3 893	175 139	624 933	4 531	3 958	—
Goias	1978	51 502 079	105 920	870 122	6 376	232 947	1 160 310	11 585	11 863	161
	1979	125 067 483	343 255	1 878 572	17 609	568 286	2 428 508	27 891	29 230	20
Distrito Federal	1978	158 071	1 380	7 080	47	654	22 862	475	1 012	144
	1979	439 613	3 000	12 250	75	1 500	30 697	584	1 300	204

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

PECUÁRIA

Efetivo dos rebanhos



c - PECUÁRIA E AVICULTURA. CAPÍTULO 34 - EFETIVO AVÍCOLA

1 - Efetivo e valor das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AVES EXISTENTES EM 31-12							
	Galinhas (1)		Codornas		Patos, marrecos e gansos		Perus	
	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979
	NÚMERO (1 000 cabeças)							
BRASIL	345 711	387 657	315	613	4 347	4 687	1 743	1 967
NORTE	15 408	16 951	2	2	570	700	58	77
Rondônia.....	1 399	2 167	—	—	32	214	1	10
Acre.....	960	1 064	—	—	54	61	1	1
Amazonas.....	3 866	4 064	2	2	77	78	6	6
Roraima.....	343	379	—	—	4	5	1	1
Pará.....	8 399	8 945	—	—	379	400	49	58
Amapá.....	441	332	—	—	25	23	0	0
NORDESTE	70 436	76 617	68	86	835	888	520	668
Maranhão.....	13 410	14 304	—	—	362	372	49	54
Piauí.....	4 970	5 026	—	—	30	36	26	31
Ceará.....	10 134	11 293	26	31	176	178	72	99
Rio Grande do Norte.....	2 431	2 419	1	—	35	31	36	36
Paraíba.....	4 672	4 954	28	35	46	56	63	90
Pernambuco.....	15 125	16 586	11	9	34	49	81	121
Alagoas.....	2 247	2 408	2	11	11	17	19	29
Sergipe.....	1 999	2 158	—	—	6	10	9	13
Bahia.....	15 450	17 469	0	0	134	138	164	196
SUDESTE	140 244	159 276	213	495	798	845	302	318
Minas Gerais.....	35 998	44 975	39	37	311	325	62	75
Espírito Santo.....	6 899	7 750	—	—	138	151	21	27
Rio de Janeiro.....	15 182	17 466	83	95	117	121	20	14
São Paulo.....	82 165	89 086	91	363	232	249	199	202
SUL	102 707	115 863	30	27	2 043	2 060	810	845
Paraná.....	32 184	36 442	17	17	497	561	44	52
Santa Catarina.....	32 845	38 766	7	4	731	713	666	690
Rio Grande do Sul.....	37 679	40 656	6	7	815	785	99	102
CENTRO-OESTE	16 915	18 949	2	2	101	114	53	60
Mato Grosso do Sul.....	3 226	3 436	2	2	32	39	20	25
Mato Grosso.....	2 628	2 766	—	—	12	13	8	8
Goiás.....	10 340	11 684	—	—	55	59	24	26
Distrito Federal.....	722	1 063	—	—	2	3	1	1
	VALOR (Cr\$ 1 000)							
BRASIL	10 845 226	21 816 050	3 558	10 605	177 697	355 131	213 790	417 801
NORTE	733 915	1 317 551	49	96	42 608	113 484	10 259	25 430
Rondônia.....	54 194	172 373	—	—	2 339	32 528	120	4 763
Acre.....	55 120	109 111	—	—	3 970	7 827	264	722
Amazonas.....	197 834	321 143	49	96	4 875	9 343	1 417	2 435
Roraima.....	34 302	53 101	—	—	662	795	305	540
Pará.....	378 834	645 004	—	—	28 343	57 841	8 098	16 862
Amapá.....	13 630	16 819	—	—	2 420	5 160	55	108
NORDESTE	2 903 293	5 794 407	630	1 441	33 529	68 344	77 854	199 359
Maranhão.....	583 229	1 100 777	—	—	16 188	31 323	7 689	14 197
Piauí.....	173 810	383 984	—	—	898	2 255	3 800	11 354
Ceará.....	384 970	848 278	235	930	5 940	11 724	9 917	28 446
Rio Grande do Norte.....	96 696	204 188	5	—	1 142	1 897	5 479	10 052
Paraíba.....	213 863	413 396	280	35	1 520	3 537	10 007	28 196
Pernambuco.....	610 679	1 157 646	55	137	1 106	3 212	13 191	41 426
Alagoas.....	105 911	195 554	47	326	477	1 198	3 544	9 196
Sergipe.....	104 402	209 689	—	—	323	932	1 363	3 579
Bahia.....	629 733	1 280 895	9	14	5 935	12 267	22 864	52 912
SUDESTE	3 824 419	8 072 048	2 446	8 443	24 489	46 825	43 241	73 847
Minas Gerais.....	1 181 427	2 416 644	524	874	10 271	17 985	7 262	14 169
Espírito Santo.....	215 292	402 576	—	—	3 607	8 200	3 679	7 412
Rio de Janeiro.....	450 578	1 044 086	1 052	1 630	3 870	7 981	3 257	3 584
São Paulo.....	1 977 122	4 208 742	871	5 939	6 741	12 659	29 042	48 681
SUL	2 758 194	5 336 798	393	578	72 513	117 695	76 935	107 912
Paraná.....	977 995	1 747 598	145	257	17 276	29 229	6 548	11 084
Santa Catarina.....	805 921	1 698 782	135	127	26 496	42 518	56 194	74 363
Rio Grande do Sul.....	974 278	1 890 419	113	195	28 741	45 948	14 193	22 464
CENTRO-OESTE	625 406	1 295 247	40	46	4 559	8 762	5 502	11 255
Mato Grosso do Sul.....	108 030	215 585	40	46	1 231	2 491	1 791	3 999
Mato Grosso.....	88 155	214 767	—	—	582	1 181	751	1 404
Goiás.....	409 573	785 133	—	—	2 582	4 792	2 598	5 530
Distrito Federal.....	21 648	79 762	—	—	163	318	363	322

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — As diferenças percentuais apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive galos, frangos e pintos.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 35 - ABATE DE ANIMAIS

1 - Abate de animais, segundo a espécie - 1978-80

ESPÉCIE	CABEÇAS ABATIDAS		
	1978	1979	1980
Bovinos (1).....	11 427 325	10 047 869	9 572 534
Bois.....	7 724 060	7 182 188	7 214 691
Vacas.....	3 592 552	2 773 659	2 273 111
Equídeos (2).....	428 206	427 730	351 006
Suínos (3).....	8 185 984	8 920 129	10 270 866
Ovinos.....	713 031	729 647	814 189
Caprinos.....	380 340	367 886	340 841
Aves (4).....	397 755 892	478 010 881	615 627 024

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive vitelos. (2) Asininos, eqüinos e muaras. (3) Porcos e leitões. (4) Perus, galos, galinhas, frangos, frangas, patos, marrecos e gansos.

2 - Peso das carcaças dos animais abatidos, segundo a espécie - 1978-80

ESPÉCIE	PESO DAS CARCAÇAS (t)		
	1978	1979	1980
Bovinos (1).....	2 319 954	2 114 209	2 083 768
Bois.....	1 701 559	1 633 547	1 679 720
Vacas.....	609 868	473 722	397 189
Equídeos (2).....	43 075	43 085	33 149
Suínos (3).....	566 259	610 683	699 426
Ovinos.....	9 360	9 975	11 433
Caprinos.....	4 810	4 711	4 392
Aves (4).....	587 394	713 105	914 452

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive vitelos (2) Asininos, eqüinos e muaras. (3) Porcos e leitões. (4) Perus, galos, galinhas, frangos, frangas, patos, marrecos e gansos.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 36 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

1 - Bovinos existentes, vacas ordenhadas e produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	BOVINOS EXISTENTES	VACAS ORDENHADAS	PRODUÇÃO DE LEITE	
				Quantidade (1 000 l)	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1978	106 942 565	14 156 233	9 782 168	38 190 525
	1979	109 177 486	14 899 888	10 187 228	61 492 456
NORTE	1978	2 577 944	188 554	63 186	346 175
	1979	2 800 048	203 484	74 465	642 958
Rondônia	1978	116 617	9 107	4 838	27 366
	1979	176 221	19 382	10 204	78 868
Acre	1978	166 320	19 571	11 506	87 612
	1979	185 993	22 502	12 062	109 298
Amazonas	1978	228 201	27 560	11 370	57 204
	1979	239 662	28 129	12 135	85 239
Roraima	1978	263 302	16 851	6 741	60 665
	1979	272 508	16 432	5 800	104 407
Pará	1978	1 737 234	102 347	26 736	116 895
	1979	1 864 464	114 304	33 301	254 663
Amapá	1978	66 270	5 118	1 995	16 434
	1979	61 200	2 735	963	10 484
NORDESTE	1978	20 005 028	2 729 316	1 485 588	6 064 990
	1979	20 512 853	2 826 967	1 455 254	10 428 611
Maranhão	1978	2 007 977	172 088	65 147	328 848
	1979	2 209 114	186 300	72 135	603 934
Piauí	1978	1 468 925	130 667	34 255	176 648
	1979	1 537 037	143 219	35 532	319 476
Ceará	1978	2 093 824	345 079	194 866	953 579
	1979	2 183 615	345 227	199 713	1 630 945
Rio Grande do Norte	1978	809 666	137 031	75 567	336 173
	1979	781 535	131 720	75 367	585 639
Paraíba	1978	1 345 173	236 080	130 104	602 071
	1979	1 330 304	236 037	127 397	1 053 020
Pernambuco	1978	1 658 236	331 876	235 671	973 994
	1979	1 678 347	332 931	238 658	1 646 464
Alagoas	1978	684 183	94 380	70 667	291 158
	1979	732 174	102 613	75 108	477 062
Sergipe	1978	890 800	129 125	74 907	273 466
	1979	935 443	160 980	93 611	520 603
Bahia	1978	9 046 244	1 152 990	524 324	2 131 054
	1979	9 125 284	1 187 940	536 733	3 591 468
SUDESTE	1978	35 516 968	6 504 684	5 288 767	20 107 382
	1979	35 115 460	6 867 307	5 496 073	32 623 676
Minas Gerais	1978	19 855 251	4 015 115	3 010 683	11 388 076
	1979	19 680 123	4 055 146	3 033 150	18 108 586
Espirito Santo	1978	2 200 293	389 775	276 179	1 027 939
	1979	2 026 529	387 270	259 761	1 438 987
Rio de Janeiro	1978	1 792 353	368 507	420 244	1 672 294
	1979	1 774 057	366 146	402 542	2 330 442
São Paulo	1978	11 669 071	1 731 287	1 579 661	6 019 084
	1979	11 634 751	2 058 745	1 800 619	10 745 660
SUL	1978	21 021 042	2 258 033	2 102 897	8 248 582
	1979	21 159 519	2 309 829	2 162 401	12 294 815
Paraná	1978	6 455 816	978 972	806 798	3 235 409
	1979	6 547 526	956 506	783 680	4 599 592
Santa Catarina	1978	2 337 048	446 442	470 538	1 798 643
	1979	2 348 365	468 807	472 549	2 706 743
Rio Grande do Sul	1978	12 228 178	832 619	825 562	3 214 530
	1979	12 263 628	884 516	906 173	4 987 680
CENTRO-OESTE	1978	27 821 583	2 477 646	923 810	3 423 385
	1979	29 589 606	2 691 401	999 834	5 503 195
Mato Grosso do Sul	1978	9 375 241	323 472	139 346	577 102
	1979	10 020 281	347 858	146 109	866 631
Mato Grosso	1978	3 888 131	206 649	90 401	410 022
	1979	4 222 527	178 822	79 238	457 501
Goiás	1978	14 507 286	1 940 621	689 208	2 421 696
	1979	15 292 818	2 157 621	767 918	4 147 334
Distrito Federal	1978	50 925	6 904	4 855	14 564
	1979	53 980	7 100	5 789	31 729

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 36 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

2 - Ovinos existentes, ovinos tosquiados e produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	OVINOS EXISTENTES	OVINOS TOSQUIADOS	PRODUÇÃO DE LÃ	
				Quantidade (kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1978	17 418 308	10 338 382	28 685 194	1 230 459
	1979	17 806 268	10 698 646	30 562 505	1 837 363
NORTE	1978	82 663	—	—	—
	1979	89 475	—	—	—
Rondônia	1978	2 682	—	—	—
	1979	3 621	—	—	—
Acre	1978	11 535	—	—	—
	1979	13 179	—	—	—
Amazonas	1978	10 754	—	—	—
	1979	11 344	—	—	—
Roraima	1978	16 556	—	—	—
	1979	16 320	—	—	—
Pará	1978	39 046	—	—	—
	1979	43 851	—	—	—
Amapá	1978	2 090	—	—	—
	1979	1 160	—	—	—
NORDESTE	1978	5 992 437	—	—	—
	1979	6 117 367	—	—	—
Maranhão	1978	125 780	—	—	—
	1979	133 827	—	—	—
Piauí	1978	871 884	—	—	—
	1979	905 349	—	—	—
Ceará	1978	1 182 168	—	—	—
	1979	1 219 365	—	—	—
Rio Grande do Norte	1978	321 098	—	—	—
	1979	284 120	—	—	—
Paraíba	1978	457 323	—	—	—
	1979	458 887	—	—	—
Pernambuco	1978	528 585	—	—	—
	1979	534 178	—	—	—
Alagoas	1978	146 719	—	—	—
	1979	150 388	—	—	—
Sergipe	1978	122 412	—	—	—
	1979	128 479	—	—	—
Bahia	1978	2 236 468	—	—	—
	1979	2 302 774	—	—	—
SUDESTE	1978	262 220	32 136	50 826	2 196
	1979	269 394	33 225	51 262	3 369
Minas Gerais	1978	106 401	20 166	22 531	1 669
	1979	109 769	20 891	23 334	2 503
Espírito Santo	1978	12 235	—	—	—
	1979	12 081	—	—	—
Rio de Janeiro	1978	13 491	—	—	—
	1979	12 765	—	—	—
São Paulo	1978	130 093	11 970	28 295	527
	1979	131 779	12 334	27 928	866
SUL	1978	10 922 161	10 273 455	28 591 218	1 227 770
	1979	11 145 674	10 626 862	30 471 076	1 832 564
Paraná	1978	155 380	70 375	132 787	4 544
	1979	160 536	79 851	152 272	8 011
Santa Catarina	1978	123 667	74 322	155 728	3 881
	1979	134 310	79 325	168 582	6 953
Rio Grande do Sul	1978	10 643 114	10 128 758	28 302 703	1 219 353
	1979	10 850 828	10 467 686	30 150 222	1 817 601
CENTRO-OESTE	1978	158 827	32 791	43 150	485
	1979	187 358	38 559	40 167	1 438
Mato Grosso do Sul	1978	95 980	24 960	37 563	302
	1979	119 227	30 955	35 357	1 101
Mato Grosso	1978	9 138	928	1 486	14
	1979	11 504	400	405	15
Goiás	1978	52 759	6 903	4 101	169
	1979	55 897	7 204	4 405	313
Distrito Federal	1978	950	—	—	—
	1979	730	—	—	—

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 36 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3 - Produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (1 000 dúzias)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1978	1979	1978	1979
BRASIL.....	1 070 075	1 221 253	10 296 879	18 549 703
NORTE.....	24 208	32 531	382 838	834 435
Rondônia.....	2 554	2 937	42 955	69 402
Acre.....	1 539	1 544	34 523	58 140
Amazonas.....	8 854	11 693	151 904	350 803
Roraima.....	297	353	8 918	14 115
Pará.....	10 166	14 929	130 280	307 201
Amapá.....	798	1 075	13 451	34 775
NORDESTE.....	152 468	167 787	1 856 525	3 443 839
Maranhão.....	15 633	17 573	219 631	380 793
Piauí.....	6 940	7 114	83 176	153 178
Ceará.....	22 856	27 961	262 757	551 740
Rio Grande do Norte.....	5 807	5 947	72 114	122 248
Paraíba.....	11 013	11 899	151 997	290 744
Pernambuco.....	52 367	59 896	582 937	1 139 270
Alagoas.....	4 528	4 216	61 561	82 966
Sergipe.....	4 340	4 936	56 907	109 059
Bahia.....	28 985	28 245	365 445	613 842
SUDESTE.....	615 358	700 246	5 299 814	9 184 183
Minas Gerais.....	109 728	142 082	1 120 982	2 220 307
Espírito Santo.....	17 813	18 694	171 773	274 706
Rio de Janeiro.....	23 735	25 236	248 901	374 591
São Paulo.....	464 083	514 234	3 758 157	6 294 558
SUL.....	241 379	274 583	2 318 130	4 254 228
Paraná.....	97 549	109 011	937 564	1 691 672
Santa Catarina.....	37 433	58 702	368 498	834 320
Rio Grande do Sul.....	106 397	106 870	1 012 068	1 728 235
CENTRO-OESTE.....	36 662	46 106	440 380	853 037
Mato Grosso do Sul.....	8 546	8 866	91 141	142 779
Mato Grosso.....	5 331	4 382	69 320	94 624
Goiás.....	21 418	29 799	264 880	554 457
Distrito Federal.....	1 367	3 059	15 039	61 177

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 36 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

4 - Produção de mel e cera de abelha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO							
	Mel				Cera			
	Quantidade (kg)		Valor (Cr\$ 1 000)		Quantidade (kg)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979
BRASIL	6 419 895	7 283 057	152 263	251 287	695 558	679 284	29 405	42 594
NORTE	26 904	27 379	843	1 634	3 120	2 465	67	44
Acre	500	—	24	—	170	—	5	—
Amazonas	7 010	7 965	280	478	—	—	—	—
Roraima	860	810	52	70	190	165	7	10
Pará	18 534	18 604	487	1 086	2 760	2 300	55	35
NORDESTE	2 531 644	3 149 961	45 634	66 705	374 845	402 223	16 450	24 936
Maranhão	10 195	10 520	215	412	1 051	1 147	20	28
Piauí	1 351 394	1 982 638	13 525	20 893	219 495	251 645	10 651	17 359
Ceará	217 050	220 061	3 351	4 607	38 410	29 665	1 801	1 526
Rio Grande do Norte	139 054	127 767	2 269	2 919	15 640	14 077	845	1 119
Paraíba	19 486	17 617	470	729	425	432	7	17
Pernambuco	76 610	75 125	2 934	4 774	9 509	7 699	307	446
Alagoas	2 854	2 548	196	197	287	249	8	14
Sergipe	9 869	8 507	319	389	1 096	593	26	48
Bahia	705 132	705 178	22 356	31 786	90 932	96 716	2 784	4 377
SUDESTE	622 969	693 856	17 299	29 983	57 511	44 096	2 463	2 948
Minas Gerais	133 958	127 245	4 436	6 612	27 545	19 430	1 243	1 220
Espirito Santo	12 238	14 618	445	874	2 047	2 395	79	150
Rio de Janeiro	34 225	35 740	1 693	2 599	4 296	4 439	138	187
São Paulo	442 548	516 253	10 725	19 898	23 623	17 832	1 003	1 392
SUL	3 216 181	3 393 561	87 916	151 931	256 762	227 320	10 360	14 598
Paraná	419 168	646 424	11 441	25 663	47 537	51 331	1 888	3 315
Santa Catarina	1 231 256	1 347 635	28 577	54 338	49 780	57 226	2 193	4 122
Rio Grande do Sul	1 565 757	1 399 502	47 899	71 930	159 445	118 763	6 280	7 160
CENTRO-OESTE	22 197	18 300	570	1 034	3 320	3 180	65	68
Mato Grosso do Sul	10 890	9 500	267	405	1 810	1 350	41	48
Mato Grosso	1 657	1 500	72	190	60	80	2	5
Goiás	9 650	7 300	231	439	1 450	1 750	22	14

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

5 - Produção de casulos de seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (kg)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1978	1979	1978	1979
BRASIL	7 714 061	8 456 279	356 112	603 234
SUDESTE	5 278 761	5 340 902	253 303	387 783
Minas Gerais	41 849	51 450	2 055	3 280
São Paulo	5 236 912	5 289 452	251 248	384 503
SUL	1 533 411	2 385 992	64 963	177 741
Paraná	1 533 411	2 385 992	64 963	177 741
CENTRO-OESTE	901 889	729 385	37 846	37 710
Mato Grosso do Sul	878 099	700 855	36 573	35 142
Goiás	23 790	28 530	1 273	2 568

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 37 - PESCADO

I - Produção de pescado, por origem, segundo as classes - 1977-79

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	PESCADO					
		Quantidade (t)			Valor (Cr\$ 1 000)		
		Total	Do mar	De água doce	Total	Do mar	De água doce
TOTAL.....	1977	752 607	584 163	168 444	4 420 822	3 525 570	895 252
	1978	806 328	635 683	170 645	6 404 386	5 094 819	1 309 577
	1979	858 183	731 482	126 701	15 354 201	12 688 853	2 665 348
Peixes.....	1977	663 258	504 784	158 474	3 030 331	2 205 997	824 334
	1978	703 050	543 318	159 732	4 437 824	3 230 736	1 207 088
	1979	660 207	542 850	117 357	9 431 409	7 003 965	2 427 444
Crustáceos.....	1977	79 470	69 512	9 958	1 339 595	1 268 784	70 811
	1978	84 241	73 710	10 531	1 893 245	1 792 903	100 342
	1979	104 509	97 612	6 897	5 064 563	4 864 011	200 552
Moluscos.....	1977	5 708	5 708	—	38 956	38 956	—
	1978	12 884	12 884	—	49 678	49 678	—
	1979	2 873	2 873	—	77 951	77 951	—
Cetáceos.....	1977	4 120	4 120	—	11 380	11 380	—
	1978	3 700	3 700	—	9 920	9 920	—
	1979	3 064	3 064	—	26 440	26 440	—
Quelônios.....	1977	51	39	12	560	453	107
	1978	46	35	11	913	740	173
	1979	40	14	26	1 170	395	775
Não especificados.....	1977	—	—	—	—	—	—
	1978	2 407	2 036	371	12 816	10 842	1 974
	1979	87 480	85 069	2 421	752 668	716 091	36 577

FONTE — Ministério da Agricultura, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Secretaria de Planejamento e Orçamento.

NOTA — Exclui-se a captura de camarão e fauna acompanhante desenvolvida por frotas estrangeiras, bem como a produção de pesca de subsistência e pesca esportiva.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 37 - PESCADO

2 - Quantidade produzida de pescado, por classes, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)								
	Total			Peixes			Crustáceos		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	752 607	806 328	858 183	663 258	703 050	660 207	79 470	84 241	104 509
Rondônia	1 309	1 108	2 305	1 309	1 108	2 297	—	—	—
Acre	731	1 172	787	731	1 172	787	—	—	—
Amazonas	36 877	15 483	16 166	36 877	15 144	14 451	—	—	—
Roraima	192	98	168	192	98	164	—	—	—
Pará	86 568	92 136	69 503	76 905	78 036	58 131	9 178	4 978	10 120
Amapá	1 235	1 207	1 940	1 178	1 153	1 905	57	54	22
Maranhão	63 574	96 509	60 566	51 160	81 450	49 028	11 604	11 639	11 503
Piauí	3 717	3 249	3 554	3 313	2 796	3 036	401	450	483
Ceará	33 234	38 122	36 389	26 487	38 092	27 714	6 747	30	5 914
Rio Grande do Norte	13 215	10 527	11 136	10 861	8 585	8 412	2 279	1 880	2 243
Paraíba	12 239	10 590	9 507	6 493	5 142	4 999	1 604	1 726	974
Pernambuco	4 752	4 980	3 729	4 038	4 051	2 870	665	893	670
Alagoas	2 547	2 571	4 117	2 162	2 101	2 967	333	407	573
Sergipe	2 855	4 309	6 541	2 250	3 655	5 134	595	636	620
Bahia	23 677	25 179	28 556	18 756	19 821	21 553	4 286	5 091	4 425
Minas Gerais	2 330	2 268	2 646	2 328	2 220	2 593	2	35	37
Espírito Santo	8 846	10 495	8 272	7 120	9 334	6 469	1 722	1 159	985
Rio de Janeiro	127 297	164 081	178 361	117 813	138 972	137 847	9 192	24 984	22 009
São Paulo	83 413	76 914	91 687	71 861	65 109	73 360	11 315	10 440	9 418
Paraná	6 521	4 439	2 680	1 569	1 678	1 468	2 803	2 708	1 146
Santa Catarina	95 685	144 698	227 605	81 242	133 180	160 691	14 156	11 122	20 541
Rio Grande do Sul	138 117	91 455	87 216	134 937	85 415	69 684	2 531	6 009	12 826
Mato Grosso do Sul	—	—	2 513	—	—	2 427	—	—	—
Mato Grosso	3 149	4 618	2 094	3 149	4 618	2 075	—	—	—
Goiás	497	120	145	497	120	145	—	—	—
Distrito Federal	30	—	—	30	—	—	—	—	—

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)											
	Moluscos			Cetáceos			Quelônios			Não especificados		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	5 708	12 884	2 873	4 120	3 700	3 064	51	46	40	—	2 407	87 490
Rondônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	339	1 715
Roraima	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Pará	460	9 100	768	—	—	—	25	22	35	—	—	449
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
Maranhão	810	1 474	8	—	—	—	—	—	—	—	1 946	27
Piauí	3	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	32
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 761
Rio Grande do Norte	75	62	60	—	—	—	—	—	—	—	—	421
Paraíba	22	22	5	4 120	3 700	3 064	—	—	—	—	—	465
Pernambuco	48	33	17	—	—	—	1	3	4	—	—	168
Alagoas	52	41	22	—	—	—	—	—	1	—	22	554
Sergipe	10	10	14	—	—	—	—	—	—	—	8	773
Bahia	612	202	181	—	—	—	23	21	—	—	44	2 397
Minas Gerais	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	10	16
Espírito Santo	2	2	—	—	—	—	2	—	—	—	—	818
Rio de Janeiro	292	121	314	—	—	—	—	—	—	—	4	18 191
São Paulo	237	1 335	495	—	—	—	—	—	—	—	30	8 414
Paraná	2 149	53	49	—	—	—	—	—	—	—	—	17
Santa Catarina	287	396	229	—	—	—	—	—	—	—	—	46 144
Rio Grande do Sul	649	27	708	—	—	—	—	—	—	—	4	3 998
Mato Grosso do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FORTE — Ministério da Agricultura, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Secretaria de Planejamento e Orçamento.

NOTA — Exclusiva a captura de camarão e fauna acompanhante, desenvolvida por frota estrangeiras, bem como a produção de pesca de subsistência e pesca esportiva.

d - PRODUÇÃO ANIMAL. CAPÍTULO 37 - PESCADO

3 - Valor da produção de pescado, por classes, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (C\$ 1 000)								
	Total			Peixes			Crustáceos		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	4 420 822	6 404 396	15 354 201	3 030 331	4 437 824	9 431 409	1 339 595	1 893 245	5 064 563
Rondônia	10 563	11 000	47 237	10 563	11 000	47 044	—	—	—
Acre	6 478	13 000	20 142	6 478	13 000	20 142	—	—	—
Amazonas	125 347	166 000	240 022	125 347	162 000	214 138	—	—	—
Roraima	2 670	2 500	4 542	2 670	2 500	4 448	—	—	—
Pará	439 330	829 300	1 373 494	337 851	638 616	1 023 895	100 524	188 906	341 341
Amapá	6 630	10 866	25 895	6 300	10 325	25 629	330	541	236
Maranhão	451 820	537 000	1 263 744	286 177	340 537	920 293	163 986	194 082	343 155
Piauí	38 338	39 320	102 995	30 238	31 042	65 528	8 087	8 252	35 001
Ceará	410 919	471 357	2 062 028	245 919	282 071	707 288	165 000	189 286	1 201 968
Rio Grande do Norte	198 919	158 458	503 905	82 506	65 724	195 519	115 932	92 351	295 225
Paraíba	98 495	85 864	224 645	57 675	50 277	108 246	21 419	18 672	65 097
Pernambuco	65 692	75 712	145 050	43 461	50 091	81 011	21 300	24 549	61 652
Alagoas	31 059	64 000	133 501	25 067	51 613	109 653	5 557	10 323	15 663
Sergipe	46 486	112 200	291 613	38 637	92 667	248 792	7 718	17 074	19 625
Bahia	318 202	374 200	1 020 366	224 579	263 588	667 666	83 093	97 668	232 383
Minas Gerais	28 507	33 744	79 759	28 377	33 190	75 001	131	153	4 179
Espírito Santo	104 360	263 400	321 923	92 564	235 439	269 711	11 752	27 860	39 115
Rio de Janeiro	323 381	666 825	1 670 936	232 405	478 958	1 356 175	89 407	183 738	154 594
São Paulo	580 595	946 150	1 586 066	310 522	505 701	907 433	265 370	432 293	570 434
Paraná	73 695	174 300	154 511	14 648	35 815	41 646	54 182	128 934	111 622
Santa Catarina	513 371	628 501	2 521 983	320 413	392 660	1 385 358	190 573	232 778	983 821
Rio Grande do Sul	515 252	673 699	1 460 867	477 221	623 990	858 871	35 234	45 785	589 452
Mato Grosso do Sul	—	—	51 271	—	—	50 413	—	—	—
Mato Grosso	26 547	65 000	42 577	26 547	65 000	42 480	—	—	—
Goiás	3 970	2 000	5 029	3 970	2 000	5 029	—	—	—
Distrito Federal	196	—	—	196	—	—	—	—	—

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (C\$ 1 000)											
	Moluscos			Cetáceos			Quelônios			Não especificados		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	38 956	49 678	77 951	11 380	9 920	26 440	560	913	1 170	—	12 816	752 668
Rondônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	193
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 000	25 884
Roraima	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	94
Pará	556	1 049	3 797	—	—	—	400	729	1 000	—	—	3 461
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
Maranhão	1 657	1 970	80	—	—	—	—	—	—	—	412	216
Piauí	13	13	30	—	—	—	—	—	—	—	13	2 436
Ceará	—	—	—	—	—	—	0	—	—	—	—	152 772
Rio Grande do Norte	481	383	1 800	—	—	—	0	—	—	—	—	11 361
Paraíba	8 020	6 992	288	11 380	9 920	26 440	—	—	—	—	—	24 574
Pernambuco	923	1 093	552	—	—	—	8	9	160	—	—	1 675
Alagoas	435	897	856	—	—	—	—	—	10	—	1 168	7 319
Sergipe	131	316	671	—	—	—	—	—	—	—	2 123	22 525
Bahia	10 381	11 768	15 868	—	—	—	148	175	—	—	1 001	104 449
Minas Gerais	—	134	—	—	—	—	—	—	—	—	267	579
Espírito Santo	40	102	—	—	—	—	3	—	—	—	—	13 097
Rio de Janeiro	1 569	3 235	9 981	—	—	—	—	—	—	—	894	150 186
São Paulo	4 702	6 526	26 584	—	—	—	—	—	—	—	1 630	81 615
Paraná	4 866	9 551	813	—	—	—	—	—	—	—	—	430
Santa Catarina	2 386	3 063	11 966	—	—	—	—	—	—	—	—	140 838
Rio Grande do Sul	2 796	2 616	4 665	—	—	—	—	—	—	—	1 308	7 879
Mato Grosso do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	858
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	97
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FORTE — Ministério da Agricultura, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Secretaria de Planejamento e Orçamento.

NOTA — Exclusiva a captura de camarão e fauna acompanhante desenvolvida por frotas estrangeiras, bem como a produção de pesca de subsistência e pesca esportiva.

e - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO. CAPÍTULO 38 - ANIMAIS VIVOS, PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS

I - Exportação de animais vivos e produtos do reino animal e vegetal - 1978-80

PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
				Cr\$ 1 000			Cr\$ 1 000		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL									
TOTAL.....	74 670	173 117	277 134	4 387 295	8 002 106	23 669 550	251 019	319 423	454 884
Carne de bovino, sem osso ou desossada, fresca ou refrigerada ou congelada....	4 140	2 659	5 726	139 926	205 321	1 011 462	8 283	8 041	18 399
Carne de equino, fresca ou refrigerada ou congelada.....	34 846	29 046	24 503	800 767	1 162 004	1 981 952	45 473	46 669	38 772
Carne de asinino ou muar.....	-	-	4 012	-	-	303 117	-	-	6 121
Carne de galo, frango e galinha, congelada.....	50 805	81 096	168 713	833 692	2 112 149	10 928 986	46 872	81 148	206 690
Peixes congelados, inteiros ou descabeçados.....	7 341	7 177	14 503	116 092	233 514	873 799	6 554	8 760	16 984
Peixes congelados, em postas ou filés.....	10 580	8 052	8 332	315 415	391 573	954 308	17 937	15 993	18 769
Camarões e lagostas frescas, refrigerados ou congelados.....	8 106	10 914	1 593	1 119 937	2 641 027	581 965	64 360	109 167	11 955
Camarões e lagostas secos, salgados ou em salmoura.....	-	3	8 445	-	500	3 570 599	-	18	70 578
Ovos de galinha frescos, para consumo.....	95	156	8 817	1 148	4 239	406 870	73	171	7 415
Tripas de bovino, salgadas.....	5 593	5 029	5 463	147 156	218 376	535 341	8 451	8 747	10 439
Outras e não classificadas.....	29 581	19 859	14 414	392 890	564 647	1 034 695	22 215	22 141	19 857
PRODUTOS DO REINO VEGETAL									
TOTAL.....	1 869 333	1 672 626	2 749 716	42 809 656	67 700 795	165 945 178	2 391 784	2 367 655	3 193 039
Legumes e hortaliças, frescos ou refrigerados.....	3 236	12 054	23 370	24 851	72 635	529 547	1 347	2 559	9 905
Bananas frescas.....	132 538	128 492	67 327	410 422	587 397	562 002	23 249	24 463	11 164
Abacaxis (ananasas).....	12 023	19 009	23 462	65 355	178 655	407 558	3 457	6 202	7 211
Castanha-do-pará, com casca, desidratada.....	15 472	19 871	15 018	318 223	542 632	671 381	18 254	21 892	13 199
Castanha-do-pará, sem casca, seca.....	5 367	9 185	7 037	254 987	541 849	688 303	14 388	21 104	13 124
Castanha-de-caju, sem casca.....	11 193	11 898	14 501	589 192	966 595	3 564 136	33 707	38 303	69 123
Laranjas.....	45 407	89 605	82 239	125 532	438 218	747 033	6 955	17 479	14 831
Café, cru, em grão.....	621 301	562 196	784 465	35 122 494	58 696 417	129 153 055	1 496 509	1 917 618	2 486 055
Chá preto ou chá verde industrializado, em folhas ou em bolas, cápsulas ou sa- quinhos.....	7 773	7 278	7 888	189 973	246 852	580 848	10 812	10 065	11 631
Erva-mate, cancheada.....	9 732	9 977	9 686	96 006	154 688	678 440	5 458	6 180	13 224
Erva-mate, beneficiada.....	15 418	16 581	15 971	163 793	287 322	1 211 580	9 351	11 289	24 160
Pimenta preta.....	25 350	22 000	26 172	837 821	1 009 486	2 210 822	47 837	39 459	42 440
Pimenta branca.....	4 155	2 687	4 621	206 701	187 485	537 676	11 304	7 322	10 590
Amendoim, com casca.....	12 342	20 245	17 825	134 512	301 692	555 604	7 814	12 686	10 863
Amendoim, sem casca.....	4 989	4 223	14 551	63 599	72 310	556 641	3 796	3 082	10 550
Soja (sementes e vagens).....	658 527	638 466	1 548 883	2 864 812	4 208 227	20 635 850	169 866	179 506	393 930
Extrato de casca de castanha de caju.....	10 590	10 752	7 955	185 110	364 950	360 835	10 291	14 844	7 262
Outras e não classificadas.....	269 392	77 150	62 219	1 119 886	722 423	1 876 949	65 328	28 997	35 790

FORNE - Banco do Brasil, Carteira do Comércio Exterior, Divisão de Estatística e Nomenclatura.

NOTA - Foram selecionadas as mercadorias cujas exportações em 1980, atingiram um valor igual ou superior a 5 milhões de dólares.

e - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO. CAPÍTULO 38 - ANIMAIS VIVOS, PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS

2 - Importação de animais vivos e produtos do reino animal e vegetal - 1978-80

PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
				Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL									
TOTAL	249 280	295 273	228 982	4 159 459	9 045 348	15 470 160	235 078	364 601	313 110
Reprodutores bovinos, exceto búfalos.....	10 854	11 338	2 239	278 059	459 870	251 066	15 629	19 343	5 459
Matriz bovina servida ou com cria ao pé.....	-	-	6 026	-	-	342 055	-	-	6 914
Bovinos para corte.....	32 078	55 126	10 156	318 912	1 161 474	385 341	17 778	45 109	8 500
Pintos de "um dia" (de galinha).....	20	23	34	64 527	110 122	337 651	3 667	4 292	6 751
Carne de bovino, fresca, ou refrigerada, com osso.....	50 193	24 889	43 613	664 630	811 043	3 199 806	39 640	34 007	61 252
Carne de bovino congelada, com osso.....	47 999	76 635	18 648	768 766	2 583 084	1 209 000	41 195	108 134	25 237
Peixes mortos, inteiros ou descabeçados, frescos ou refrigerados.....	26 025	27 904	27 389	126 512	244 811	436 654	7 083	9 531	9 517
Peixes mortos, inteiros ou descabeçados, congelados.....	8 946	19 584	10 318	105 402	316 492	316 139	5 890	12 500	7 069
Peixes mortos em postas ou filés, congelados.....	10 100	21 293	10 703	169 514	638 392	621 884	9 526	24 472	13 246
Bacalhau (gadus morrhua) seco, salgado ou em salmoura.....	16 300	18 079	10 806	702 288	1 175 763	1 483 571	40 412	48 358	32 641
Bacalhau (gadidar e semelhantes), seco e salgado.....	-	-	6 918	-	-	971 543	-	-	18 740
Leite integral ou gordo, com teor de gordura mínima de 26%.....	3 188	3 456	14 991	116 750	221 790	1 416 671	6 630	8 349	27 737
Leite em pó, parcial ou totalmente desnatado.....	8 456	1 078	42 779	88 881	22 833	2 218 032	4 850	853	42 936
Manteiga natural, fresca salgada.....	41	1 066	6 191	1 226	56 136	515 888	66	2 001	10 440
Outras e não classificadas.....	35 080	34 802	18 171	755 992	1 243 538	1 764 859	42 712	47 652	36 671
PRODUTOS DO REINO VEGETAL									
TOTAL	6 547 085	7 005 598	7 777 746	21 556 113	46 907 331	97 788 586	1 207 708	1 821 574	1 974 348
Alho, exceto em pó, fresco ou refrigerado.....	33 427	33 844	30 706	695 610	771 896	1 876 112	40 606	31 858	39 830
Batata, exceto batata doce, para plantio.....	17 214	13 976	15 138	214 161	239 011	522 286	11 746	8 858	9 585
Azeitonas em salmoura.....	24 668	30 135	24 360	460 706	815 552	1 274 420	26 013	32 707	26 004
Ervilhas secas, mesmo descorticadas ou partidas.....	11 868	15 374	17 239	71 698	162 806	389 180	4 069	6 728	8 120
Feijão preto.....	1 484	1 523	32 643	10 622	19 521	1 419 707	594	715	25 653
Uvas secas (passas).....	4 037	3 822	3 586	106 078	277 279	459 634	5 728	9 804	8 383
Maçãs frescas.....	190 217	183 117	135 410	1 728 505	2 592 876	3 938 988	97 758	101 882	77 206
Pêras frescas.....	59 670	48 686	34 590	520 169	680 459	1 061 333	30 510	28 308	22 139
Ameixas, com caroço, secas.....	6 342	8 547	6 455	123 058	298 252	392 871	6 810	11 306	7 537
Trigo sem casca.....	4 334 432	3 650 741	4 755 116	10 682 787	15 851 182	50 986 176	601 080	629 055	1 051 315
Cevada com casca.....	31 732	40 809	92 853	89 901	163 368	1 192 795	5 189	8 283	23 165
Milho em grão, com casca.....	1 262 132	1 525 930	1 593 985	3 008 995	6 290 002	13 839 695	160 974	232 182	268 933
Arroz branqueado, inclusive o polido.....	27 721	674 762	217 460	143 899	6 209 231	4 644 671	7 500	232 398	92 953
Alpiste.....	25 853	30 607	28 900	142 833	288 010	665 695	8 340	11 716	13 453
Malte inteiro ou partido.....	272 937	250 380	190 068	1 383 776	1 981 035	3 668 267	79 077	77 751	72 643
Sementes e vagens de soja.....	89 369	213 474	460 595	440 315	1 535 284	6 231 385	22 930	57 295	122 667
Semente de hortaliças para sementeira.....	534	569	1 388	112 706	177 156	346 086	6 517	7 434	7 429
Cones ou flores de lúpulo, verdes ou secas.....	2 601	2 550	2 860	156 962	230 414	525 708	9 183	9 584	11 194
Espessantes vegetais e mucilagens.....	971	1 181	1 085	60 644	120 585	258 389	3 405	4 786	5 142
Outras e não classificadas.....	149 876	275 571	133 309	1 402 688	8 203 412	4 095 188	79 679	320 924	80 987

FORNTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - Foram selecionadas as mercadorias cujas importações, em 1980 atingiram um valor igual ou superior a 5 milhões de dólares.

a - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS E DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 39 - ASPECTOS GERAIS

1 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários, despesas, valor da produção e da transformação industrial, segundo a situação do domicílio e grupos de pessoal ocupado - 1975

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁRIOS	DESPESAS DIVERSAS	DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS (1)	VALOR DA PRODUÇÃO (2)	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
TOTAL.....	107 960	3 698 556	59 600 436	71 448 900	476 639 911	788 078 252	311 438 341
Situação do domicílio							
Urbana.....	91 098	3 257 698	53 811 614	62 130 334	414 073 923	684 793 679	270 719 756
Rural.....	16 862	440 858	5 788 824	9 318 566	62 565 988	103 284 573	40 718 585
Grupos de pessoal ocupado							
Sem declaração de pessoal ocupado	1 326	—	84 592	221 511	3 069 758	4 046 680	976 922
1 a 4 pessoas.....	11 041	33 980	424 237	705 864	8 176 981	11 602 587	3 425 606
5 a 9 pessoas.....	39 732	259 275	2 364 841	2 790 899	18 148 959	29 296 693	11 147 734
10 a 19 pessoas.....	23 488	316 201	3 851 616	4 673 534	26 949 111	44 399 665	17 450 554
20 a 49 pessoas.....	17 683	539 746	7 811 205	9 782 765	52 322 529	89 452 545	37 130 016
50 a 99 pessoas.....	7 305	507 858	8 196 179	10 126 346	56 886 122	97 010 164	40 124 042
100 a 249 pessoas.....	4 069	563 861	9 514 377	11 261 989	83 044 912	138 330 121	55 285 209
250 a 499 pessoas.....	2 512	757 592	12 862 308	15 787 744	103 852 817	173 465 247	69 612 430
500 e mais pessoas.....	804	720 043	14 491 083	16 098 248	124 188 722	200 474 550	76 285 828
Indústrias extrativas.....	1 848	60 968	972 236	2 385 017	3 417 584	10 858 863	7 441 279
Sem declaração de pessoal ocupado	31	—	1 716	9 777	6 390	22 823	16 433
1 a 4 pessoas.....	256	705	7 780	22 024	11 353	88 645	77 282
5 a 9 pessoas.....	735	4 782	39 308	85 474	55 970	299 221	243 251
10 a 19 pessoas.....	372	4 958	48 915	102 359	58 611	339 570	280 959
20 a 49 pessoas.....	250	7 435	80 205	198 907	270 170	742 720	472 550
50 a 99 pessoas.....	92	6 108	75 299	269 769	780 440	1 609 375	828 935
100 a 249 pessoas.....	60	8 399	136 757	352 458	221 008	1 171 387	950 379
250 a 499 pessoas.....	31	9 588	181 228	487 653	1 148 353	2 630 657	1 482 304
500 e mais pessoas.....	21	18 993	401 028	856 596	865 289	3 954 465	3 089 176
Indústrias de transformação.....	106 112	3 637 588	58 628 202	69 063 883	473 222 327	777 219 389	303 997 082
Sem declaração de pessoal ocupado	1 295	—	82 876	211 734	3 063 368	4 023 857	960 489
1 a 4 pessoas.....	10 785	33 275	416 457	683 840	8 165 628	11 513 942	3 348 314
5 a 9 pessoas.....	38 997	254 493	2 325 533	2 705 425	18 082 989	28 997 472	10 904 483
10 a 19 pessoas.....	23 116	311 243	3 802 701	4 571 175	26 890 500	44 060 095	17 169 595
20 a 49 pessoas.....	17 433	532 311	7 731 000	9 583 858	52 052 359	88 709 825	36 657 466
50 a 99 pessoas.....	7 213	501 750	8 120 880	9 856 577	56 105 682	95 400 789	39 295 107
100 a 249 pessoas.....	4 009	555 462	9 377 620	10 909 531	82 823 904	137 158 734	54 334 830
250 a 499 pessoas.....	2 481	748 004	12 681 080	15 300 091	102 704 464	170 834 590	68 130 126
500 e mais pessoas.....	783	701 050	14 090 055	15 241 652	123 323 433	196 520 085	73 196 652

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA — Resultados referentes aos estabelecimentos de 5 ou mais pessoas ocupadas e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente em 1975.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, serviços industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

a - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS E DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 39 - ASPECTOS GERAIS

2 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, despesas, valor da produção e da transformação industrial, segundo grupos de pessoal ocupado - 1977

GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 30-06	SALÁRIOS	DESPESAS DIVERSAS	DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS (1)	VALOR DA PRODUÇÃO (2)	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
TOTAL.....	95 208	4 016 959	151 495 856	167 101 431	1 047 191 533	1 763 643 690	716 452 157
Sem declaração de pessoal ocupado	1 562	-	388 264	825 021	6 444 028	9 206 084	2 762 056
1 a 4 pessoas.....	7 754	24 679	812 191	1 066 210	10 396 389	14 946 919	4 550 530
5 a 9 pessoas.....	29 157	195 598	4 885 941	4 509 304	32 550 608	50 977 609	18 427 001
10 a 19 pessoas.....	22 307	303 393	8 361 834	8 234 284	50 106 774	83 335 304	33 228 530
20 a 49 pessoas.....	18 356	564 002	18 361 781	19 167 966	110 059 262	187 898 229	77 838 967
50 a 99 pessoas.....	7 875	553 608	20 177 129	21 833 609	129 960 849	220 410 608	90 449 759
100 a 249 pessoas.....	5 325	823 488	31 252 024	34 860 090	228 805 065	383 327 200	154 522 135
250 a 499 pessoas.....	1 909	654 963	26 090 035	31 233 453	192 231 456	323 653 140	131 421 684
500 e mais pessoas.....	963	897 228	41 166 657	45 371 494	286 637 102	489 888 597	203 251 495
Indústrias extrativas.....	1 569	66 232	2 715 380	4 938 323	8 892 406	27 034 596	18 142 190
Sem declaração de pessoal ocupado	36	-	2 987	9 785	95 801	129 575	33 774
1 a 4 pessoas.....	178	481	12 358	31 658	25 915	111 183	85 268
5 a 9 pessoas.....	501	3 321	76 262	139 196	92 007	427 832	335 825
10 a 19 pessoas.....	371	5 094	129 244	245 201	191 331	857 087	665 756
20 a 49 pessoas.....	270	8 345	218 888	499 838	711 237	1 991 564	1 280 327
50 a 99 pessoas.....	90	6 076	175 404	448 949	1 855 256	3 288 153	1 432 897
100 a 249 pessoas.....	70	10 359	397 639	880 961	1 124 382	3 706 200	2 581 618
250 a 499 pessoas.....	33	12 285	557 837	1 377 770	2 135 831	5 482 159	3 346 328
500 e mais pessoas.....	20	20 271	1 144 761	1 304 965	2 660 646	11 040 843	8 380 197
Indústrias de transformação.....	93 639	3 950 727	148 780 476	162 163 108	1 038 299 127	1 736 609 094	698 309 967
Sem declaração de pessoal ocupado	1 526	-	385 277	815 236	6 348 227	9 076 509	2 728 282
1 a 4 pessoas.....	7 576	24 198	799 833	1 034 552	10 370 474	14 835 736	4 465 262
5 a 9 pessoas.....	28 656	192 277	4 809 679	4 370 108	32 458 601	50 549 777	18 091 176
10 a 19 pessoas.....	21 936	298 299	8 232 590	7 989 083	49 915 443	82 478 217	32 562 774
20 a 49 pessoas.....	18 086	555 657	18 142 893	18 668 128	109 348 025	185 906 665	76 558 640
50 a 99 pessoas.....	7 785	547 532	20 001 725	21 384 660	128 105 593	217 122 455	89 016 862
100 a 249 pessoas.....	5 255	813 129	30 854 385	33 979 129	227 680 683	379 621 000	151 940 317
250 a 499 pessoas.....	1 876	642 678	25 532 198	29 855 683	190 095 625	318 170 981	128 075 356
500 e mais pessoas.....	943	876 957	40 021 896	44 066 529	283 976 456	478 847 754	194 871 298

FONTE - IBCE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - Resultados referentes aos estabelecimentos de 5 ou mais pessoas ocupadas e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente em 1977.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, combustíveis e lubrificantes, energia elétrica, vapor e energia calorífica, serviços industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS

FONTES DAS ESTATÍSTICAS

As principais fontes de dados da produção mineral são o Censo Industrial, a Pesquisa Industrial (anual) do IBGE, os registros de órgãos do Ministério das Minas e Energia e, no caso de produtos específicos, as fontes indicadas no rodapé das tabelas.

No presente capítulo, divulgam-se estatísticas censitárias, informações do Ministério das Minas e Energia referentes à produção das substâncias minerais (minerais metálicos e não-metálicos, diamantes, gemas e produtos energéticos), do Conselho Nacional do Petróleo, do Instituto Brasileiro de Siderurgia e da Comissão Executiva do Sal.

CONCEITUAÇÃO

O "Anuário Mineral Brasileiro", do MME, oferece estatísticas das reservas e da produção minerais, comércio exterior, investimentos,

financiamentos concedidos, mão-de-obra ocupada na mineração, etc. Dessa publicação são extraídos os seguintes esclarecimentos conceituais (outros conceitos acham-se indicados no rodapé das tabelas):

Mina: Área de decreto de lavra onde se realizam operações para a extração de minério.

Destino da Produção Bruta:

a) Tratamento nas usinas — Operação de beneficiamento realizada, com o minério bruto ("run-of-mine"), nas usinas de tratamento das empresas titulares de lavra;

b) Transformação nas minas — Operação de tratamento realizada com o minério bruto ("run-of-mine") destinado à industrialização na área de decreto, manifesto ou grupamento mineiro (não estão incluídas as transformações fora da área de lavra);

c) Outros — Transformação fora da área de lavra; tratamento por empresas não titulares de decreto de lavra; e consumo direto (uso "in natura").

Produção:

a) Bruta — Produção de minério bruto ou "run-of-mine" (minério que é retirado das frentes de lavra sem nenhuma operação de tratamento, por mais simples que seja);

b) Beneficiada — Produção de substâncias minerais que tenham sofrido qualquer operação de tratamento definida no § 2.º do art. 1.º do Regulamento do Imposto Único sobre Minerais.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 40 - ASPECTOS GERAIS

1 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários, despesas, valor da produção e da transformação industrial - 1970-1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1970						CENSO DE 1975					
	Estabele- cimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1970				Estabele- cimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1975			
			Salários	Despesas com as operações industriais (1)	Valor da produção (2)	Valor da transformação industrial			Salários	Despesas com as operações industriais (1)	Valor da produção (2)	Valor da transformação industrial
BRASIL	3 906	65 339	338 051	352 028	1 912 018	1 559 990	3 414	64 509	988 096	3 427 200	10 947 149	7 519 949
NORTE	84	1 221	6 987	7 722	116 496	108 774	72	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Rondônia	4	208	888	529	10 415	9 886	5	1 573	23 335	30 067	119 625	89 558
Acre	—	—	—	—	—	—	1	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Amazonas	19	60	48	32	173	141	—	—	—	—	—	—
Roraima	19	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	51	263	953	500	2 392	1 892
Pará	41	177	244	205	1 313	1 108	11	100	1 122	1 315	13 832	12 517
Amapá	1	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	4	431	17 733	84 917	157 082	72 165
NORDESTE	1 108	13 287	22 131	21 362	128 807	107 445	944	14 061	131 815	180 670	976 786	796 116
Maranhão	121	2 476	1 329	372	5 835	5 463	106	1 259	2 568	3 458	12 903	9 445
Piauí	49	582	335	47	1 155	1 108	33	231	836	28	10 110	10 082
Ceará	153	1 786	1 998	788	11 921	11 133	88	1 189	3 801	807	25 261	24 454
Rio Grande do Norte	331	4 470	9 258	11 959	65 713	53 754	361	5 640	44 311	22 396	392 558	370 162
Paraíba	56	572	559	432	2 751	2 319	27	195	1 839	1 726	15 101	13 375
Pernambuco	76	694	1 674	1 194	8 761	7 567	47	602	4 600	4 426	33 948	29 522
Alagoas	17	163	302	253	3 063	2 810	5	215	2 614	1 396	19 603	18 207
Sergipe	187	453	463	113	1 226	1 113	200	601	1 486	610	17 590	16 980
Bahia	118	2 091	6 213	6 204	28 382	22 178	77	4 129	69 760	145 823	449 712	303 889
SUDESTE	1 794	28 825	121 919	235 602	840 239	604 637	1 683	29 481	471 305	2 255 999	6 186 606	3 930 607
Minas Gerais	583	17 381	83 039	116 117	544 197	428 080	527	18 073	313 931	1 365 079	4 453 515	3 088 436
Espírito Santo	118	1 574	3 489	33 032	60 403	27 371	60	1 227	15 298	332 446	385 079	52 633
Rio de Janeiro	316	3 137	13 109	40 462	91 178	50 716	318	2 460	28 799	254 896	417 305	162 409
São Paulo	777	6 733	22 272	45 991	144 461	98 470	778	7 721	113 277	303 578	930 707	627 129
SUL	820	14 037	68 398	34 211	161 458	147 247	535	13 518	186 021	182 465	743 717	561 252
Paraná	201	2 370	7 178	3 487	25 446	21 959	222	2 267	24 777	22 680	111 960	89 280
Santa Catarina	114	6 770	45 014	23 795	111 654	87 859	120	7 767	113 612	121 486	470 656	349 170
Rio Grande do Sul	505	4 897	16 206	6 929	44 358	37 429	193	3 484	47 632	38 299	161 101	122 802
CENTRO-OESTE	99	1 374	5 266	4 294	29 816	25 522	179	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Mato Grosso do Sul	—	—	—	—	—	—	26	221	2 189	6 614	30 593	23 979
Mato Grosso	55	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	16	121	658	164	9 064	8 900
Goias	42	909	3 995	2 992	23 059	20 067	135	1 933	27 284	47 428	234 891	187 463
Distrito Federal	2	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	2	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTAS — 1. Resultados referentes a todos os estabelecimentos recenseados.

2. No Censo de 1970, nos totais correspondentes ao Brasil, estão incluídos os dados relativos às unidades de produção da PETROBRÁS — Petróleo Brasileiro S.A.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, serviços industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 40 - ASPECTOS GERAIS

2 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, inversões de capital, despesas, valor da produção e da transformação industrial, segundo as Unidades da Federação - 1976-77

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 30-6		INVERSÕES DE CAPITAL	DESPESAS COM SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES		DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS		VALOR DA PRODUÇÃO (2)	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
			Total	Ligado à produção		Total	Pessoal ligado à produção	Total (1)	Matérias-primas, materiais e componentes		
Cr\$ 1 000											
BRASIL	1976	1 544	61 947	51 688	2 765 290	1 624 449	1 257 047	5 592 791	3 427 887	17 397 522	11 804 731
	1977	1 569	66 232	55 312	7 124 689	2 715 380	2 049 225	8 892 406	5 734 236	27 034 596	18 142 190
Rondônia	1976	8	1 428	1 178	18 053	41 939	33 273	73 609	22 275	289 816	216 207
	1977	7	1 602	1 291	29 680	62 914	43 211	200 737	89 911	728 406	527 669
Amazonas	1976	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	1	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Pará	1976	2	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	1	(X)	(X)	-	(X)	(X)	(X)	-	(X)	(X)
Amapá	1976	3	450	397	16 163	26 252	15 436	142 213	98 880	685 960	543 747
	1977	4	673	443	13 071	50 088	19 627	201 372	143 082	753 431	552 059
Maranhão.....	1976	46	640	575	720	4 576	3 832	4 051	3 341	38 548	34 497
	1977	47	685	617	1 495	8 422	6 620	5 306	4 098	32 543	27 237
Piauí.....	1976	25	234	193	(X)	1 497	1 019	4 707	-	15 118	10 411
	1977	25	167	130	5 946	2 290	1 626	2 655	(X)	14 219	11 564
Ceará.....	1976	72	1 118	945	7 281	8 060	5 539	2 651	1 301	33 043	30 392
	1977	67	1 069	917	2 073	10 251	7 506	4 113	2 416	42 406	38 293
Rio Grande do Norte.....	1976	89	4 066	3 328	28 517	70 550	48 794	44 693	26 757	562 484	517 791
	1977	88	4 622	3 925	34 108	117 574	88 124	64 356	42 660	845 831	781 475
Paraíba.....	1976	2	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	3	72	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Pernambuco.....	1976	26	713	571	3 864	11 824	8 365	9 138	5 963	54 166	45 028
	1977	22	582	455	5 989	14 113	10 057	17 504	14 121	74 950	57 446
Alagoas.....	1976	4	127	115	(X)	1 390	1 163	1 481	1 188	8 942	7 461
	1977	6	86	71	1 324	1 711	1 201	6 787	1 938	14 270	7 483
Sergipe.....	1976	8	133	121	207	1 084	808	118	113	2 796	2 678
	1977	10	149	136	(X)	2 258	1 437	1 225	742	9 937	8 712
Bahia.....	1976	39	4 217	3 730	188 287	92 901	74 460	230 981	164 266	596 308	365 327
	1977	35	3 249	2 805	26 895	81 326	55 111	335 980	313 257	729 545	393 585
Minas Gerais.....	1976	309	18 833	15 873	1 091 802	505 743	396 596	2 321 797	1 301 519	6 298 534	3 976 737
	1977	324	21 608	18 085	4 434 129	903 773	699 179	3 310 196	1 930 782	9 027 839	5 717 843
Espírito Santo.....	1976	30	1 825	1 757	5 628	42 143	39 508	504 874	379 998	809 189	304 315
	1977	33	2 051	1 976	724 658	104 977	101 168	794 001	612 351	1 339 565	541 564
Rio de Janeiro.....	1976	161	2 212	1 781	232 086	49 796	33 583	550 828	492 683	770 652	219 824
	1977	162	2 921	2 422	440 569	92 367	57 814	935 678	832 889	1 324 469	388 791
São Paulo.....	1976	399	6 690	5 199	587 816	150 082	97 860	466 125	345 778	1 258 148	792 023
	1977	407	6 887	5 203	270 805	228 271	146 327	866 762	655 878	2 216 434	1 349 672
Paraná.....	1976	84	1 943	1 538	33 770	31 718	22 578	37 754	25 701	144 999	107 245
	1977	101	2 196	1 873	27 214	51 571	37 972	47 395	24 760	201 712	154 217
Santa Catarina.....	1976	52	8 059	7 226	138 596	175 706	146 338	188 829	136 712	744 662	605 833
	1977	49	7 659	6 842	145 359	270 680	214 040	246 096	176 999	1 132 942	866 846
Rio Grande do Sul.....	1976	106	3 074	2 678	33 115	64 454	47 994	44 647	28 473	262 317	217 670
	1977	93	3 339	2 838	63 181	105 886	77 271	89 071	43 023	431 374	342 303
Mato Grosso do Sul.....	1976	18	361	287	15 308	6 740	4 158	14 853	11 067	48 857	34 004
	1977	18	585	447	10 405	18 202	9 434	22 354	9 220	95 435	73 081
Mato Grosso.....	1976	5	235	169	7 170	7 087	4 766	4 456	20	20 524	16 068
	1977	6	242	182	30 539	11 373	9 122	14 749	(X)	64 890	50 141
Goiás.....	1976	54	2 048	1 035	142 644	55 791	32 648	80 823	56 627	437 675	356 852
	1977	57	1 499	1 245	289 300	57 113	46 217	118 036	77 285	604 347	486 311
Distrito Federal.....	1976	1	(X)	(X)	-	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	2	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTAS - 1. Resultados referentes aos estabelecimentos com 5 ou mais pessoas ocupadas e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente no ano.

2. Os dados relativos à extração de petróleo e gás natural acham-se incluídos apenas nos totais do Brasil, sem discriminação por Unidades da Federação.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, combustíveis e lubrificantes, energia elétrica, vapor e energia calorífica, serviço industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores, em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos de mesma empresa.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

1 - Produção de gás natural e de petróleo bruto, segundo os campos produtores - 1978-80

(continua)

CAMPOS PRODUTORES	QUANTIDADE PRODUZIDA					
	Gás natural (1 000 m ³)			Petróleo bruto (m ³)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	1 933 230	1 909 903	2 205 269	(1) 9 637 205	(2) 9 928 147	(3) 10 890 224
EM TERRA	1 218 440	1 155 153	1 218 482	7 122 876	6 626 418	6 544 154
Ceará	-	-	0	-	-	19
Fazenda Belém.....	-	-	0	-	-	19
Rio Grande do Norte	-	-	7	-	-	2 301
Fazenda São João.....	-	-	4	-	-	1 385
Mossoró.....	-	-	3	-	-	916
Alagoas	49 757	58 885	56 885	134 318	171 205	187 636
Cidade São Miguel dos Campos.....	241	4 072	616	2 718	2 850	317
Coqueiro Seco.....	5	76	108	325	5 172	7 176
Fazenda Pau Brasil.....	-	-	2 480	-	-	9 470
Fazenda Riachuelo.....	-	673	-	-	312	-
Furado.....	41 831	51 095	52 203	114 078	138 511	146 383
São Miguel dos Campos.....	7 411	2 057	-	8 879	2 389	-
Tabuleiro do Martins.....	269	912	1 478	8 318	21 971	24 290
Sergipe	72 709	77 667	110 329	1 632 896	1 602 588	1 677 048
Aguilhadas.....	12	13	10	823	917	729
Atalaia do Sul.....	104	1 751	13 100	2 591	13 293	95 930
Brejo Grande.....	1 373	1 170	1 672	15 494	19 933	17 939
Carmópolis.....	44 913	46 104	79 283	1 209 624	1 171 739	1 167 908
Catete Velho.....	-	3	2	-	124	32
Cidade Pirambu.....	-	-	10	-	-	206
Mato Grosso.....	368	304	353	6 618	15 201	7 076
Ponta dos Mangues.....	323	53	257	1 367	378	1 085
Riachuelo.....	2 856	2 805	2 474	146 957	138 960	157 907
Siririzinho.....	22 657	25 394	13 117	243 684	238 393	224 711
Tigre.....	103	70	40	5 738	3 650	2 912
Várzea das Flores.....	-	-	11	-	-	613
Bahia	1 070 952	1 009 430	1 030 012	(1) 5 165 898	(2) 4 741 057	(3) 4 379 598
Água Grande.....	390 072	360 597	312 658	814 123	682 370	580 362
Araçás.....	70 387	56 155	61 072	648 754	606 566	607 026
Aratu.....	38 593	66 176	51 204	-	-	-
Biriba.....	-	52 270	37 147	-	-	191
Bom Lugar.....	116	104	90	1 927	1 739	1 498
Brejinho-Canabrava.....	337	614	491	12 391	22 520	17 995
Buracica.....	6 824	8 132	6 088	728 306	773 903	667 269
Burizinho.....	-	-	11	-	-	747
Camaçari.....	101	78	146	1 133	779	1 457
Candeias.....	66 811	54 903	70 511	239 748	255 304	213 870
Cassarongongo.....	2 528	2 234	1 681	111 285	98 350	71 493
Conceição.....	-	-	5 286	-	-	-
Dom João Terra.....	1 036	920	865	81 861	78 680	76 045
Fazenda Boa Esperança.....	9 775	9 574	7 546	152 295	173 413	119 153
Fazenda do Imbé.....	7 615	15 390	21 043	81 990	78 050	76 511
Fazenda Onça.....	-	-	14	-	-	612

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

1 - Produção de gás natural e de petróleo bruto, segundo os campos produtores - 1978-80

(conclusão)

CAMPOS PRODUTORES	QUANTIDADE PRODUZIDA					
	Gás natural (1 000 m ³)			Petróleo bruto (m ³)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Bahia						
Fazenda Panelas.....	3 760	2 198	4 856	39 962	25 462	17 088
Fazenda Santo Estevão.....	698	816	1 081	19 398	21 135	25 521
Gomo.....	4 354	2 952	2 157	52 329	36 714	29 176
Itaparica.....	549	795	8 159	4 113	6 215	6 042
Jiribatuba.....	27	10	3	1 789	689	198
Lagoa do Paulo.....	438	431	431	10 942	11 763	11 930
Lamarão.....	-	-	35	-	-	1 174
Lobato.....	8	-	-	1 376	-	-
Malombê.....	1 653	2 223	2 221	54 596	68 992	75 987
Mandacaru.....	-	-	194	-	-	1 153
Mata de São João.....	39 200	46 370	-	86 194	64 217	-
Massapé.....	846	18	479	2 946	67	1 768
Miranga.....	299 351	211 959	250 561	1 046 893	862 062	846 108
Miranga Leste.....	-	14	20	-	469	682
Miranga Norte.....	30 136	12 803	17 297	20 690	13 793	20 979
Paramirim.....	133	101	126	1 658	1 256	1 576
Pedras.....	32	35	15	1 750	2 701	1 511
Pojuca.....	2 987	11 651	29 282	2 035	4 827	5 083
Remanso.....	36 752	36 185	92 343	151 949	81 546	136 301
Riacho Quiricó.....	1	-	6	47	-	218
Riacho São Pedro.....	120	131	118	1 998	2 330	1 968
Rio dos Ovos.....	461	1 093	1 915	27 568	37 813	36 573
Rio Una.....	10	-	-	514	18	-
Santana.....	902	2 729	2 447	49 332	50 203	32 897
São Pedro.....	-	109	968	-	2 542	24 639
Sauípe.....	42	10	16	6 941	1 884	2 718
Sesmaria.....	-	136	396	-	2 268	8 204
Socorro.....	705	1 523	925	7 816	9 117	5 919
Sussuarana.....	-	19	171	-	666	2 050
Taquipe.....	53 592	47 972	37 910	366 890	340 580	319 497
Outras (Apraiúis, Mapele e Nordeste de Taquipe).....	-	-	27	-	-	586
Espírito Santo	25 022	9 171	21 249	189 764	111 568	297 552
Campo Grande.....	10 312	14	-	1 286	315	-
Fazenda Cedro.....	7 297	6 250	5 808	142 591	75 230	79 246
Fazenda Cedro Norte.....	6 379	1 449	1 155	22 050	8 219	12 153
Lagoa Parda.....	14	270	12 140	167	3 373	150 504
Rio Itaúnas.....	81	408	1 096	1 133	5 928	29 683
Rio Preto.....	379	201	369	6 413	4 004	8 940
Rio São Mateus.....	-	24	105	-	582	2 610
São Mateus.....	560	555	576	16 124	13 917	14 416
PLATAFORMA CONTINENTAL	714 790	754 750	986 787	2 514 329	3 301 729	4 346 070
Ceará.....	-	-	22 887	-	-	170 950
Rio Grande do Norte.....	54 585	108 780	156 259	260 023	587 419	775 630
Sergipe.....	553 708	460 930	533 500	1 100 817	1 022 671	1 028 105
Bahia.....	48 716	64 465	75 222	533 330	524 126	552 551
Espírito Santo.....	12 765	25 617	22 063	126 695	226 919	156 020
Rio de Janeiro.....	45 016	94 958	176 856	493 464	940 594	1 662 814

FONTE - Petróleo Brasileiro S.A.

(1) Inclusive 332.359 m³ de líquido de gás natural. (2) Inclusive 320.054 m³ de líquido de gás natural. (3) Inclusive 327.823 m³ de líquido de gás natural.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

2 - Produção de carvão mineral bruto, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1978	1979	1980
BRASIL	11 816 259	13 942 867	16 006 235
Paraná	317 939	327 495	309 251
Santa Catarina	9 591 223	11 637 616	13 167 950
Rio Grande do Sul	1 907 097	1 977 756	2 529 034

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

3 - Consumo aparente de carvão mineral a utilização - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	CONSUMO (t)			
		Total	Tipo de carvão		Vapor
			Metalúrgico		
			Nacional	Estrangeiro	
TOTAL	1978	7 469 760	1 016 933	3 560 037	2 892 790
	1979	8 134 157	1 247 000	4 008 000	2 879 157
	1980	8 971 994	1 305 664	4 131 042	3 535 288
Transporte	1978	38 996	-	-	38 996
	1979	38 335	-	-	38 335
	1980	43 954	-	-	43 954
Indústrias de fins diversos	1978	295 450	-	-	295 450
	1979	613 000	-	-	613 000
	1980	1 524 228	-	-	1 524 228
Energia elétrica	1978	2 558 344	-	-	2 558 344
	1979	2 121 822	-	-	2 121 822
	1980	1 831 345	-	-	1 831 345
Siderurgia	1978	4 576 970	1 016 933	3 560 037	-
	1979	5 361 000	1 247 000	4 008 000	106 000
	1980	5 572 467	1 305 664	4 131 042	135 761

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

4 - Exportação de carvão, segundo os produtos - 1978-80

PRODUTOS	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	25	125	505	6 557	32 855	39 751
Antracito em aglomerados	25	125	505	6 557	32 855	39 751

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

5 - Importação de carvão, segundo os produtos - 1978-80

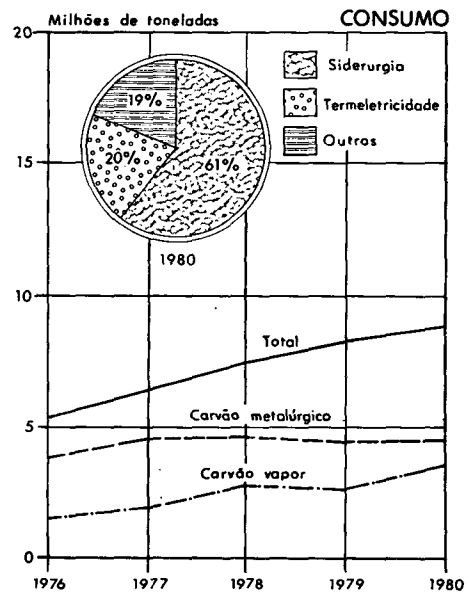
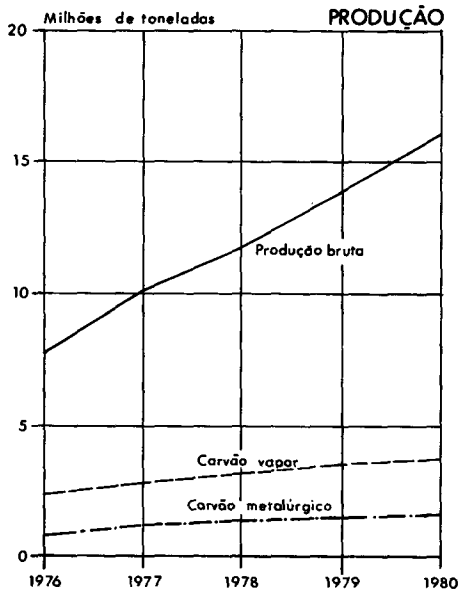
PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	5 157 989	4 793 670	4 969 980	292 141 320	361 615 328	423 789 665
Hulhas em bruto, a granel ou moinha	3 615 592	4 443 141	4 279 895	240 446 014	313 735 282	334 802 759
Antracito em bruto	24 670	35 372	240 677	2 657 714	4 880 608	19 831 734
Linhitos em aglomerados	-	25	48	-	23 832	47 866
Turfa em aglomerados	-	5	-	-	1 160	-
Coques e semicoques de hulha, linhito e turfa	1 517 727	315 127	449 360	49 037 592	42 974 446	69 107 306

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

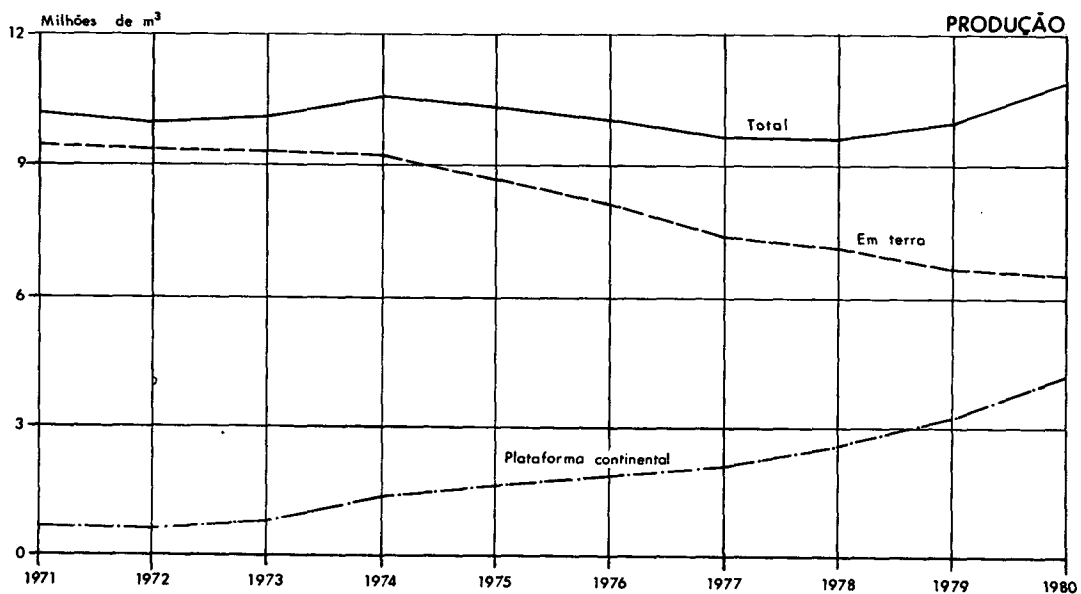
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS

Carvão mineral e petróleo bruto

CARVÃO MINERAL



PETRÓLEO BRUTO



b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

6 - Produção dos principais minerais não metálicos e metálicos - 1977-80

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)			
	1977	1978	1979	1980
MINERAIS NÃO METÁLICOS				
Agalmatolito	85 291	66 652	99 536	148 379
Amianto (rocha amiantífera/fibra)	1 512 997	2 080 371	2 422 420	2 602 501
Ardósia	4 670	186 995	34 957	7 679
Barita	39 575	238 257	489 997	108 015
Bentonita	108 395	167 614	212 503	247 954
Calcário	39 303 119	46 292 900	45 055 723	50 170 037
Caulim	939 666	1 595 482	1 343 005	1 156 447
Cianita	110	6 908	8 193	18 296
Diamante (1)	64 642	85 803	83 177	158 205
Diatomita	11 204	32 940	136 669	12 963
Dolomita	1 662 721	1 091 954	1 711 612	1 354 042
Feldspato	99 767	98 839	369 949	123 095
Fluorita	115 960	126 232	163 179	86 347
Gipsita	543 046	474 732	464 730	605 824
Grafita	53 603	47 845	135 977	234 883
Magnesita	481 154	409 936	590 240	788 365
Mármore	145 257	160 229	(2) 65 663	(2) 67 844
Mica	370	827	619	10 995
Quartzito	255 247	212 066	379 253	245 592
Quartzo	45 530	95 720	57 920	133 068
Talco	190 178	194 800	297 105	365 374
MINERAIS METÁLICOS				
Alumínio (bauxita), minério	1 352 065	1 401 101	2 883 745	6 688 015
Chumbo, minério	266 377	273 931	328 561	327 515
Cobre, minério	621	647	599 687	3 699 735
Columbita-tantalita (nióbio) beneficiada	137	203	374	539
Cromo (cromita), minério	683 147	957 778	891 543	833 935
Estanho (cassiterita), minério beneficiado	9 525	10 569	11 691	13 119
Ferro, minério	100 817 295	103 896 097	117 502 304	139 696 561
Ilmenita (titânio) minério beneficiado	13 268	20 077	13 191	16 839
Manganês, minério	2 736 458	2 744 392	2 809 167	3 044 320
Níquel, minério	339 275	285 800	247 004	343 505
Ouro (metal) beneficiado (3)	5 355	9 459	4 460	13 752
Prata (metal), beneficiada (3)	11 583	15 723	1 406	24 394
Tungstênio, beneficiado	2 026	1 937	1 934	1 897
Zinco, minério	457 735	498 264	545 142	1 153 114
Zircônio, minério beneficiado	4 649	4 301	3 337	4 420

FONTES - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.
 (1) Quilato. (2) m³. (3) Quilo.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

7 - Produção de minerais não metálicos e metálicos, segundo os principais produtos, por Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
AGALMATOLITO				CALCÁRIO			
BRASIL	66 652	99 536	148 379	Paraná.....	2 666 021	2 591 883	3 080 207
Minas Gerais.....	66 652	99 349	147 953	Santa Catarina.....	390 590	362 546	405 704
Paraná.....	-	187	426	Rio Grande do Sul.....	1 269 950	1 112 631	1 707 453
ALUMÍNIO (Bauxita), minério				Mato Grosso do Sul.....	-	535 799	577 164
BRASIL	1 401 101	2 883 745	6 688 015	Mato Grosso.....	614 659	28 000	98 000
Pará.....	-	1 286 110	4 826 909	Goiás.....	1 149 976	1 545 233	1 757 487
Minas Gerais.....	1 310 706	1 562 195	1 825 376	Distrito Federal.....	1 706 872	1 813 686	1 734 756
Espírito Santo.....	736	-	-	CAULIM			
Rio de Janeiro.....	-	86	32	BRASIL	1 595 482	1 343 005	1 156 447
São Paulo.....	89 659	34 574	35 548	Pará.....	6 042	5 137	4 559
Santa Catarina.....	-	800	150	Amapá.....	274 654	325 640	301 217
AMIANTO (rocha amiantífera/fibra)				Ceará.....	5 152	2 194	2 251
BRASIL	2 080 371	2 422 420	2 602 501	Rio Grande do Norte.....	3 925	2 950	5 982
Piauí.....	568	2 366	1 991	Paraíba.....	39 234	4 844	2 628
Alagoas.....	5 865	4 940	3 280	Pernambuco.....	3 088	3 810	8 687
Minas Gerais.....	-	95	-	Minas Gerais.....	333 250	311 499	421 340
São Paulo.....	1 876	431	995	Rio de Janeiro.....	3 241	2 383	151
Goiás.....	2 072 062	2 414 588	2 596 235	São Paulo.....	847 075	315 770	319 403
ARDÓSIA				Paraná.....	15 518	15 455	20 138
BRASIL	186 995	34 957	7 679	Santa Catarina.....	42 942	339 013	51 351
Piauí.....	150 000	1 400	3 696	Rio Grande do Sul.....	21 461	14 310	18 740
Minas Gerais.....	758	1 427	2 765	CHUMBO, minério			
São Paulo.....	34 293	-	-	BRASIL	273 931	328 561	327 515
Santa Catarina.....	1 944	32 130	1 218	Bahia.....	219 400	264 210	259 440
BARITA				Minas Gerais.....	2	2	-
BRASIL	238 257	489 997	108 015	São Paulo.....	6 157	2 437	4 511
Ceará.....	-	-	213	Paraná.....	48 372	61 912	63 564
Bahia.....	53 932	76 688	107 647	CIANITA			
Minas Gerais.....	184 224	413 298	-	BRASIL	6 908	8 193	18 296
Paraná.....	101	11	155	Minas Gerais.....	6 908	8 193	17 046
BENTONITA				Goiás.....	-	-	1 250
BRASIL	167 614	212 503	247 954	COBRE, minério			
Paraná.....	167 614	212 503	247 954	BRASIL	647	599 687	3 699 735
CALCÁRIO				Bahia.....	-	599 000	3 699 100
BRASIL	46 292 900	45 055 723	50 170 037	Minas Gerais.....	-	2	-
Pará.....	316 741	577 039	602 938	São Paulo.....	647	685	635
Maranhão.....	866 442	605 852	738 801	COLUMBITA-TANTALITA (Nióbio) (1)			
Piauí.....	-	-	3 478	BRASIL	203	374	538
Ceará.....	243 388	304 299	636 702	Amapá.....	4	4	70
Rio Grande do Norte.....	397 530	405 269	404 903	Ceará.....	2	-	-
Paraíba.....	663 518	742 090	723 772	Paraíba.....	2	92	30
Pernambuco.....	1 557 562	1 643 835	1 519 288	Rio Grande do Norte.....	11	-	118
Alagoas.....	333 379	403 368	374 936	Bahia.....	-	-	2
Sergipe.....	357 033	516 928	481 042	Minas Gerais.....	184	278	318
Bahia.....	969 836	301 758	164 832	CROMO (Cromita) minério			
Minas Gerais.....	15 381 239	16 908 676	19 178 605	BRASIL	957 778	891 543	833 935
Espírito Santo.....	1 158 086	1 074 023	1 212 528	Bahia.....	957 778	890 845	830 490
Rio de Janeiro.....	2 757 381	2 603 598	2 621 805	Minas Gerais.....	-	698	3 445
São Paulo.....	13 492 697	11 079 210	12 145 636				

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

7 - Produção de minerais não metálicos e metálicos, segundo os principais produtos, por Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
DIATOMITA				FLUORITA			
BRASIL	32 940	139 669	12 983	BRASIL	126 232	163 179	86 347
Ceará.....	1 940	8 161	3 584	Minas Gerais.....	820	778	-
Rio Grande do Norte.....	8 292	6 294	6 170	Rio de Janeiro.....	1 648	611	4 373
Bahia.....	1 321	1 798	2 819	Paraná.....	-	-	15
Rio de Janeiro.....	-	(2) 5	(2) 15	Santa Catarina.....	123 764	161 790	81 959
Santa Catarina.....	21 387	120 411	375	GIPSITA			
DOLOMITA				BRASIL	474 732	464 730	605 824
BRASIL	1 091 954	1 711 612	1 354 042	Maranhão.....	17 655	5 288	26 093
Bahia.....	9 649	-	-	Ceará.....	22 385	17 438	25 793
Minas Gerais.....	640 962	933 236	816 034	Rio Grande do Norte.....	12 855	4 421	1 623
Espírito Santo.....	-	1 500	-	Pernambuco.....	421 837	437 583	552 315
Rio de Janeiro.....	50 046	22 123	27 737	GRAFITA			
São Paulo.....	289 142	355 503	417 416	BRASIL	47 845	135 977	234 883
Paraná.....	72 769	60 822	92 855	Bahia.....	859	3 130	2 895
Goiás.....	29 386	338 428	-	Minas Gerais.....	46 986	132 847	231 988
ESTANHO (Cassiterita), minério (1)				ILMENTITA (Titânio), minério (1)			
BRASIL	10 569	11 691	13 119	BRASIL	20 077	13 191	16 839
Rondônia.....	8 117	7 522	8 152	Espírito Santo.....	-	-	6 014
Amazonas.....	813	751	1 057	Rio de Janeiro.....	20 077	13 191	10 825
Pará.....	-	1 306	1 565	MAGNESITA			
Amapá.....	1	8	12	BRASIL	409 936	590 240	788 365
Rio Grande do Norte.....	-	-	5	Ceará.....	11 961	11 016	14 268
Paraíba.....	1	3	5	Bahia.....	397 975	579 224	774 049
Minas Gerais.....	207	200	373	Minas Gerais.....	-	-	48
Rio Grande do Sul.....	8	14	18	MANGANÉS, minério			
Mato Grosso.....	1 106	1 366	1 131	BRASIL	2 744 392	2 809 167	3 044 320
Goiás.....	316	521	801	Amapá.....	1 606 696	1 675 575	1 888 104
FELDSPATO				Bahia.....	108 036	151 621	187 890
BRASIL	98 839	369 949	123 095	Minas Gerais.....	732 945	655 707	583 757
Rio Grande do Norte.....	-	-	2 000	Espírito Santo.....	2 040	2 085	550
Bahia.....	-	1 437	21 460	Mato Grosso do Sul.....	-	296 051	324 856
Minas Gerais.....	33 698	38 141	38 376	Mato Grosso.....	270 792	-	-
Espírito Santo.....	-	-	647	Goiás.....	23 883	28 128	59 163
Rio de Janeiro.....	15 622	38 108	6 044	MÁRMORE			
São Paulo.....	46 975	60 711	50 145	BRASIL	160 229	(3) 65 663	(3) 67 844
Santa Catarina.....	2 544	231 552	4 423	Rio Grande do Norte.....	2 974	2 110	16 106
FERRO, minério				Bahia.....	11 448	5 721	5 736
BRASIL	103 896 097	117 502 304	139 696 561	Minas Gerais.....	43 494	17 132	6 450
Pará.....	-	-	23 924	Espírito Santo.....	88 428	34 068	32 898
Pernambuco.....	7 190	4 527	500	Rio de Janeiro.....	8 495	2 956	5 342
Alagoas.....	12 083	-	11 561	São Paulo.....	206	52	53
Bahia.....	121	118	120	Paraná.....	4 047	3 081	918
Minas Gerais.....	103 740 524	117 258 341	139 344 384	Santa Catarina.....	1 137	543	315
São Paulo.....	242	174	194	Goiás.....	-	-	26
Paraná.....	-	12 560	4 927	MICA			
Mato Grosso do Sul.....	-	226 584	310 951	BRASIL	827	619	10 995
Mato Grosso.....	135 937	-	-	Ceará.....	300	-	-

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

7 - Produção de minerais não metálicos e metálicos, segundo os principais produtos, por Unidades da Federação - 1978-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
MICA				QUARTZO			
Bahia.....	-	4	2 883	BRASIL.....	95 720	57 920	133 068
Minas Gerais.....	527	615	7 110	Paraíba.....	-	-	150
São Paulo.....	-	-	2	Bahia.....	14 028	16 362	52 899
Goiás.....	-	-	1 000	Minas Gerais.....	51 392	37 137	50 634
NÍQUEL, minério				Espirito Santo.....	-	-	11
BRASIL.....	285 800	247 004	343 505	Rio de Janeiro.....	9 756	-	-
Minas Gerais.....	202 300	246 854	343 505	São Paulo.....	20 152	4 060	5 370
Goiás.....	83 500	150	-	Paraná.....	177	133	23 758
OURO, metal (1) (4)				Santa Catarina.....	215	228	246
BRASIL.....	9 459	4 460	13 752	TALCO			
Rondônia.....	-	178	203	BRASIL.....	194 800	297 105	365 374
Amazonas.....	4 000	-	-	Piauí.....	175	-	54
Roraima (5).....	-	-	8	Bahia.....	25 024	23 930	27 060
Pará (5).....	1 189	884	9 083	Minas Gerais.....	17 749	18 652	13 943
Amapá (5).....	161	65	81	São Paulo.....	19 209	29 297	43 161
Bahia (5).....	-	-	61	Paraná.....	132 643	223 668	279 966
Minas Gerais.....	4 086	3 303	4 058	Goiás.....	-	1 558	1 190
Paraná.....	23	30	28	TUNGSTÊNIO, minério (1)			
Mato Grosso (5).....	-	-	230	BRASIL.....	1 937	1 934	1 897
PRATA, metal (1) (4)				Rio Grande do Norte.....	1 937	1 934	1 897
BRASIL.....	15 723	1 406	24 394	ZINCO, minério			
Minas Gerais.....	664	458	487	BRASIL.....	498 264	545 142	1 153 114
Paraná.....	15 059	948	23 907	Bahia.....	-	-	249 440
QUARTZITO				Minas Gerais.....	498 264	545 142	903 674
BRASIL.....	212 066	379 253	245 592	ZIRCÔNIO, minério (1)			
Bahia.....	40	-	26	BRASIL.....	4 301	3 337	4 420
Minas Gerais.....	16 198	236 609	18 602	Minas Gerais.....	353	-	640
São Paulo.....	195 319	141 891	224 297	Espirito Santo.....	-	-	250
Paraná.....	509	663	672	Rio de Janeiro.....	3 948	3 337	3 469
Goiás.....	-	90	1 935	São Paulo.....	-	-	61

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Produção beneficiada. (2) Polpa diatomácea. (3) Metro cúbico. (4) Quilo. (5) Produção proveniente de garimpos.

8 - Produção de água mineral, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 litros)	Valor (Cr\$ 1 000)		Quantidade (1 000 litros)	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL.....	585 582	2 802 975	Bahia.....	23 205	67 428
Amazonas.....	11 887	63 130	Minas Gerais.....	44 055	134 898
Pará.....	7 132	10 095	Espirito Santo.....	4 620	14 268
Piauí.....	2 767	17 668	Rio de Janeiro.....	79 730	453 626
Ceará.....	20 657	76 036	São Paulo.....	245 694	1 363 243
Rio Grande do Norte.....	2 112	9 322	Paraná.....	21 266	103 748
Paraíba.....	23 086	42 959	Santa Catarina.....	8 173	37 692
Pernambuco.....	13 794	78 542	Rio Grande do Sul.....	53 661	248 540
Sergipe.....	2 258	2 506	Goiás.....	20 530	75 634
			Distrito Federal.....	955	3 640

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

9 - Importação de água mineral - 1978-80

ANOS	IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (US\$)
1978.....	30	9 308
1979.....	120	41 897
1980.....	1	1 910

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

10 - Produção de alumínio, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000) (1)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL.....	6 688 015	3 570 961	5 421 561
Pará.....	4 826 909	2 872 268	3 797 139
Minas Gerais.....	1 825 376	696 543	1 600 255
Rio de Janeiro.....	32	--	5
São Paulo.....	35 548	2 150	23 581
Santa Catarina.....	150	--	581

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral
(1) Exclusiva a produção bruta destinada a tratamento.

11 - Exportação de alumínio, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL.....	10 818	527 983	2 694 880	12 530 961	35 052 806	106 209 936
Bens primários.....	4 005	516 152	2 679 429	202 083	11 919 748	65 180 010
Manufaturados.....	4 282	9 757	12 511	11 933 089	22 800 678	40 171 966
Compostos químicos.....	2 531	2 074	2 940	395 789	332 380	857 960

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

12 - Importação de alumínio, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL.....	135 182	192 239	162 225	128 009 408	178 420 440	179 987 147
Bens primários.....	10 090	15 574	13 175	1 341 891	2 459 983	2 540 307
Manufaturados.....	98 460	104 015	80 742	120 880 856	163 151 022	160 236 868
Compostos químicos.....	26 552	72 650	68 308	5 786 681	12 809 435	17 209 972

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

13 - Produção de amianto, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL	2 602 501	170 403	3 207 178
Piauí.....	1 991	13	238
Alagoas.....	3 280	175	1 473
São Paulo.....	995	1 230	3 539
Goiás.....	2 596 235	168 985	3 201 928

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

14 - Exportação de amianto, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	6 429	10 239	22 036	2 798 225	4 086 583	7 767 609
Bens primários.....	30	0	30	18 900	83	31 181
Manufaturados.....	6 399	10 239	22 006	2 779 325	4 086 500	7 736 428

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

15 - Importação de amianto, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	38 754	36 544	25 128	17 826 460	14 682 754	10 379 172
Bens primários.....	37 650	35 762	24 798	16 506 804	12 536 636	8 442 355
Manufaturados.....	1 104	782	330	1 319 656	2 146 118	1 936 817

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

16 - Produção de ardósia, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL	7 679	2 158	6 009
Piauí.....	3 696	2 158	1 980
Minas Gerais.....	2 765	-	737
Santa Catarina.....	1 218	-	3 292

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

17 - Exportação de ardósia, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	-	7	6	-	800	30 480
Bens primários.....	-	7	-	-	800	-
Manufaturados.....	-	-	6	-	-	30 480

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

18 - Importação de ardósia, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	-	2	3	-	10 540	13 637
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	-	2	3	-	10 540	13 637

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

19 - Produção de chumbo, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			Valor (Cr\$ 1 000)
	Quantidade (t)			
	Bruta	Beneficiada		
BRASIL	327 515	35 317		516 196
Bahia.....	259 440	27 648		468 883
São Paulo.....	4 511	47		834
Paraná.....	63 564	7 622		46 479

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

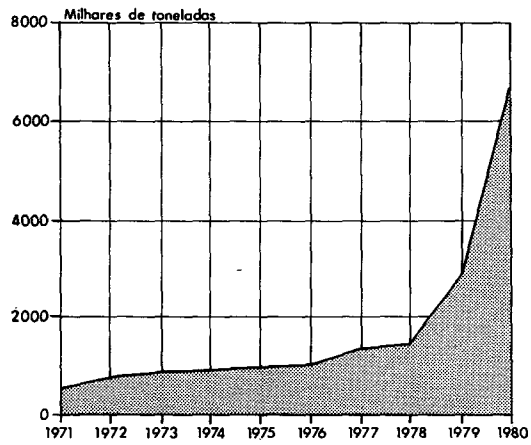
20 - Exportação de chumbo, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	261	1 750	2 676	2 674 970	16 232 340	3 572 233
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	261	1 726	2 649	2 674 970	16 193 173	3 531 434
Compostos químicos.....	-	24	27	-	39 167	40 799

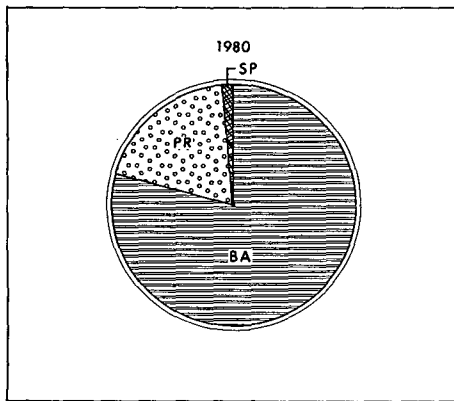
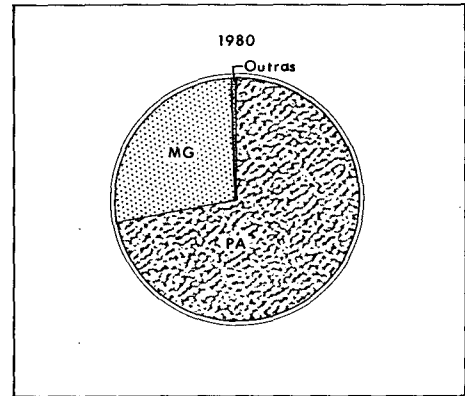
FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS

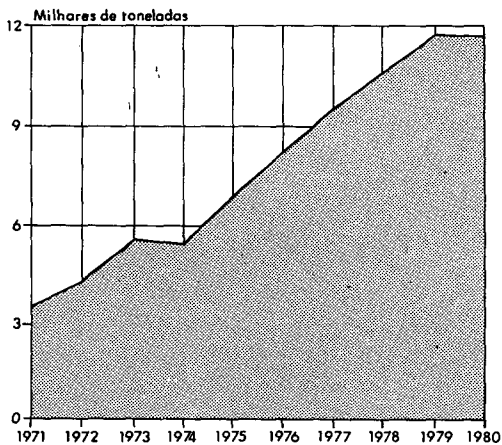
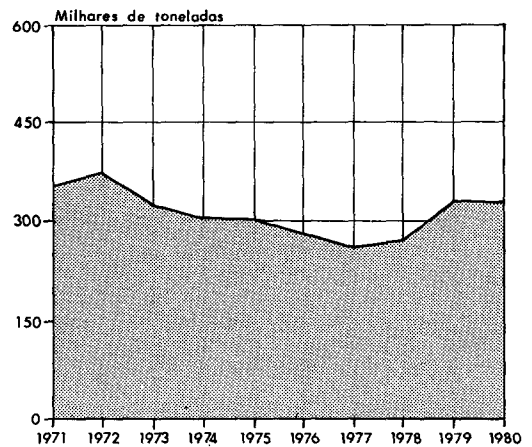
Produção de minerais metálicos



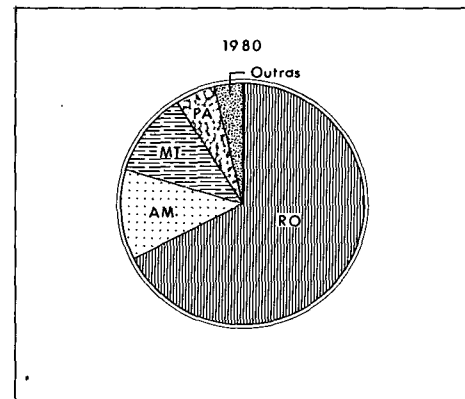
ALUMÍNIO



CHUMBO



ESTANHO



b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

21 - Importação de chumbo, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	46 501	45 753	36 883	20 835 728	34 858 569	25 585 226
Bens primários.....	44 764	41 993	34 801	19 523 838	31 552 920	23 506 568
Manufaturados.....	764	2 588	1 420	490 068	1 813 321	954 227
Compostos químicos.....	973	1 172	662	821 822	1 492 328	1 124 431

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

22 - Produção de cianita, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	Bruta	Beneficiada		
BRASIL	18 296	4 056	16 332	
Minas Gerais.....	17 046	2 806	9 706	
Goiás.....	1 250	1 250	6 626	

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

23 - Exportação de cianita, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	1 874	3 379	2 627	184 095	354 669	386 502
Bens primários.....	1 874	3 379	2 627	184 095	354 669	386 502
Manufaturados.....	-	-	-	-	-	-
Compostos químicos.....	-	-	-	-	-	-

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

24 - Importação de cianita, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	1	205	1	544	42 040	491
Bens primários.....	1	205	1	544	42 040	491
Manufaturados.....	-	-	-	-	-	-
Compostos químicos.....	-	-	-	-	-	-

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

25 - Produção de cobre, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL	3 699 735	1 403	...
Bahia	3 699 100	1 403	...
São Paulo	635	-	...

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

26 - Exportação de cobre, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	5 553	7 130	4 841	9 639 769	17 808 708	18 689 563
Bens primários	213	213	127	1 455 883	2 230 926	2 674 824
Manufaturados	5 340	6 917	4 712	8 183 886	15 577 782	16 006 827
Compostos químicos	-	-	2	-	-	7 912

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

27 - Importação de cobre, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	166 522	201 879	220 730	219 206 353	371 438 080	499 242 019
Bens primários	6 131	7 115	3 419	1 585 663	2 130 447	1 538 690
Manufaturados	160 217	194 511	214 456	217 270 690	368 607 633	494 650 548
Compostos químicos	174	253	2 855	350 000	700 000	3 052 781

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

28 - Produção de columbita, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL	14 302	538	1 288 349
Amapá	-	70	91 856
Rio Grande do Norte	-	118	426 798
Paraíba	-	30	102 254
Bahia	-	2	2 109
Minas Gerais	2	318	665 332
Goiás	14 300	-	...

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

29 - Exportação de columbita, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	131	326	455	2 500 052	9 335 866	25 324 194
Bens primários.....	131	326	455	2 500 052	9 335 866	25 324 095
Manufaturados.....	-	-	0	-	-	99
Compostos químicos.....	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

30 - Importação de columbita, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	0	0	1	49 233	166 859	325 615
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	0	0	1	49 233	166 859	325 615
Compostos químicos.....	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

31 - Produção de estanho, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			Valor (Cr\$ 1 000)
	Quantidade			
	Bruta (m³)	Beneficiada (t)		
BRASIL	11 696 744	13 119	5 236 253	
Rondônia.....	7 886 905	8 162	3 692 779	
Amazonas.....	1 399 749	1 057	436 376	
Pará.....	615 621	1 565	518 086	
Amapá.....	-	12	5 273	
Rio Grande do Norte.....	-	5	1 144	
Paraíba.....	703	5	2 076	
Minas Gerais.....	389 982	373	219 061	
Rio Grande do Sul.....	15 016	18	2 626	
Mato Grosso.....	1 322 595	1 131	175 351	
Goiás.....	66 173	801	183 501	

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

32 - Exportação de estanho, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	4 341	4 758	20 171	54 487 027	70 513 099	73 243 663
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	4 326	4 732	20 153	54 347 035	70 220 250	73 014 241
Compostos químicos.....	15	26	18	139 992	292 849	229 422

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

33 - Importação de estanho, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	4 188	7 590	52 750	27 964 696	55 530 605	59 939 468
Bens primários.....	4 073	7 542	3 604	26 577 089	54 788 401	27 976 811
Manufaturados.....	19	11	49 139	212 984	234 212	31 755 993
Compostos químicos.....	96	37	7	1 174 613	507 992	206 664

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

34 - Produção de minério de ferro, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000) (1)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL	139 696 561	113 024 964	50 188 983
Pará.....	23 924	-	2 225
Pernambuco.....	500	500	...
Alagoas.....	11 561	-	12 370
Bahia.....	120	-	46
Minas Gerais.....	139 344 384	112 772 088	49 974 864
São Paulo.....	194	35 652	20 880
Paraná.....	4 927	4 927	2 991
Mato Grosso do Sul.....	310 951	211 797	175 607

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Exclui o valor da produção destinada a tratamento.

35 - Exportação de ferro, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	68 521 147	78 276 684	81 574 093	1 523 646 534	2 105 061 136	2 541 816 335
Bens primários.....	66 371 317	75 588 306	78 958 057	1 027 699 052	1 287 689 371	1 563 838 602
Manufaturados.....	2 149 752	2 688 073	2 615 227	495 866 275	817 149 644	977 417 467
Compostos químicos.....	78	305	809	81 207	222 121	560 266

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional de Produção Mineral.

36 - Importação de ferro, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	715 355	590 909	688 727	456 036 697	466 071 705	590 362 108
Bens primários.....	6	26	51	6 154	38 833	70 968
Manufaturados.....	712 914	588 253	684 593	453 829 540	463 550 613	587 200 042
Compostos químicos.....	2 435	2 630	4 083	2 201 003	2 482 259	3 091 098

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

37 - Produção de ilmenita, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL	18 686	16 839	...
Espírito Santo	6 658	6 014	...
Rio de Janeiro	12 028	10 825	...

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

38 - Exportação de ilmenita, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	—	0	0	—	784	170
Bens primários	—	—	0	—	—	80
Manufaturados	—	—	—	—	—	—
Compostos químicos	—	0	0	—	784	90

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

39 - Importação de ilmenita, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	56 336	56 438	55 033	1 053 250	1 224 172	1 186 344
Bens primários	56 335	56 437	55 016	1 050 648	1 220 506	1 107 261
Manufaturados	—	—	—	—	—	—
Compostos químicos	1	1	17	2 610	3 666	79 083

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

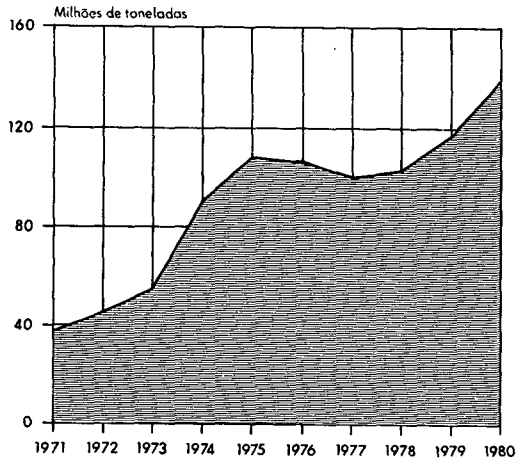
40 - Produção de manganês, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO		
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)
	Bruta	Beneficiada	
BRASIL	3 044 320	2 044 419	5 149 406
Amapá	1 888 104	1 502 838	4 081 708
Bahia	187 890	17 455	227 558
Minas Gerais	583 757	434 508	556 754
Espírito Santo	550	—	432
Mato Grosso do Sul	324 856	79 991	279 087
Goias	59 163	9 627	3 867

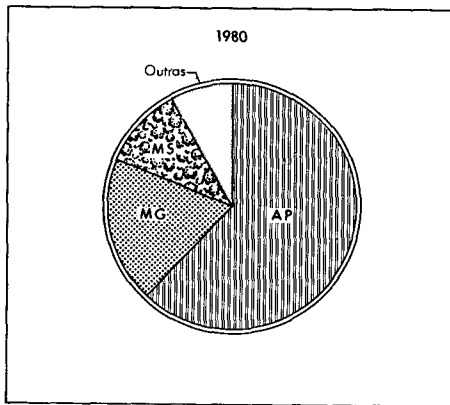
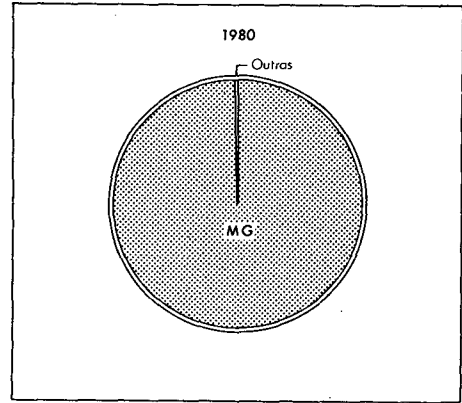
FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS

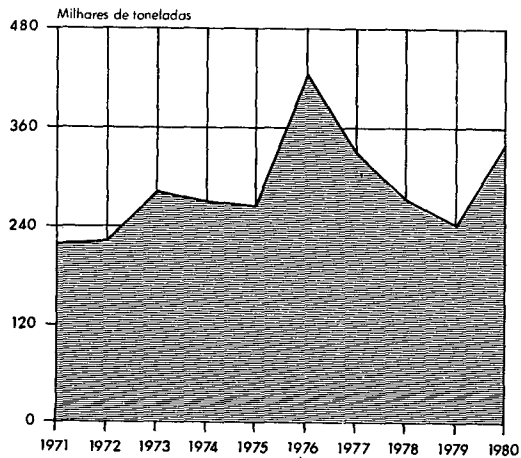
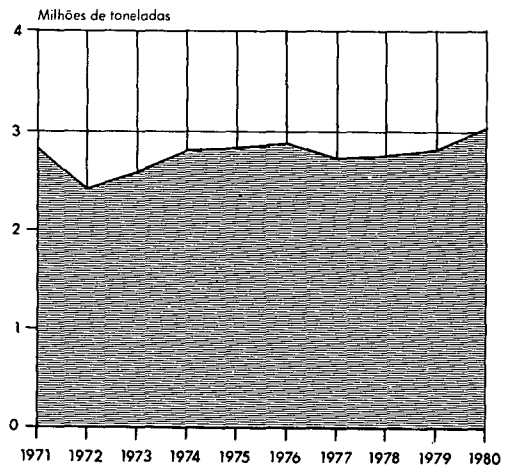
Produção de minerais metálicos



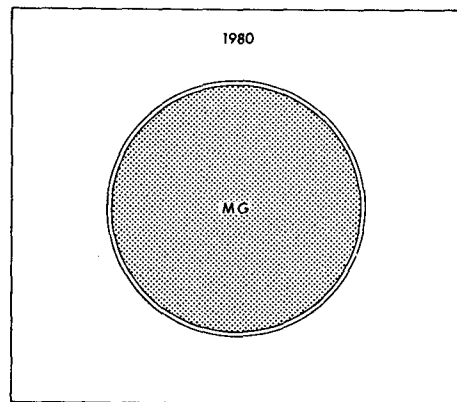
FERRO



MANGANÊS



NÍQUEL



b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

41 - Exportação de manganês, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	895 436	1 192 203	1 039 687	49 671 112	61 177 782	62 411 619
Bens primários.....	894 458	1 187 309	1 037 437	48 626 226	58 881 941	59 138 372
Manufaturados.....	-	-	-	-	-	-
Compostos químicos.....	978	4 894	2 250	1 044 886	2 295 841	3 273 247

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

42 - Importação de manganês, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	65 463	107 467	34 482	6 716 450	9 961 041	6 598 001
Bens primários.....	62 276	101 394	28 600	4 885 299	7 209 949	3 687 825
Manufaturados.....	748	1 103	1 018	646 065	1 157 849	1 415 610
Compostos químicos.....	2 441	4 970	4 864	1 185 086	1 593 243	1 494 566

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

43 - Produção de níquel, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			Valor (Cr\$ 1 000)
	Quantidade (t)			
	Bruta	Beneficiada		
BRASIL	343 505	227 230	58 398	
Minas Gerais.....	343 505	227 230	58 398	

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

44 - Exportação de níquel, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	24	27	28	344 892	486 074	453 590
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	24	27	27	344 892	486 074	447 670
Compostos químicos.....	-	-	1	-	-	5 920

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

45 - Importação de níquel, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	5 555	6 525	10 977	24 241 180	34 349 299	64 457 276
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	3 902	5 116	9 006	21 474 438	31 945 720	59 890 677
Compostos químicos.....	1 653	1 409	1 971	2 766 742	2 403 579	4 566 599

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

46 - Produção de prata, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (kg)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	Bruta	Beneficiada		
BRASIL	-	-	24 394	287 925
Minas Gerais.....	-	-	487	20 979
Paraná.....	-	-	23 907	266 946

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

47 - Exportação de prata, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	0	13	4	224 573	4 384 906	4 336 774
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	0	13	4	224 573	4 384 818	4 336 585
Compostos químicos.....	-	0	0	-	88	189

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

48 - Importação de prata, segundo a espécie - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	227	549	158	31 811 443	54 575 682	66 736 132
Bens primários.....	-	-	-	-	-	-
Manufaturados.....	184	506	158	25 918 069	46 386 221	66 283 332
Compostos químicos.....	43	43	0	5 893 374	8 189 461	452 800

FORTE - Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

b - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS. CAPÍTULO 41 - PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

49 - Produção de sal marinho, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1978	1979	1980
BRASIL	2 726 950	2 865 772	3 136 066
Maranhão.....	48 762	82 454	76 629
Piauí.....	18 418	20 452	34 627
Ceará.....	75 681	75 405	97 718
Rio Grande do Norte.....	2 113 023	2 266 584	2 546 963
Paraíba.....	300	-	-
Pernambuco.....	1 838	-	23
Sergipe.....	3 802	4 525	4 686
Bahia.....	248	-	-
Rio de Janeiro (1).....	464 878	416 352	375 420

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Comissão Executiva do Sal, Serviço de Planejamento Econômico.
(1) Inclusive sal refinado de produção primária.

50 - Produção de sal-gema, segundo as Unidades da Federação - 1977-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)			
	1977	1978	1979	1980
BRASIL	266 904	568 665	689 753	797 776
Alagoas.....	298 586	320 745
Bahia.....	391 167	477 031

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Comissão Executiva do Sal, Serviço de Planejamento Econômico.
NOTA - Produção iniciada em 1977.

51 - Consumo interno de sal, segundo os setores - 1978-80

SETORES	CONSUMO (t)		
	1978	1979 (1)	1980 (1)
TOTAL	2 810 473	3 212 334	3 706 616
Alimentação humana.....	384 084	376 614	434 563
Indústria química (2).....	1 273 330	1 620 713	1 870 092
Pecuária.....	797 458	821 447	947 843
Outras indústrias.....	375 601	393 560	454 118

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Comissão Executiva do Sal, Serviço de Planejamento Econômico.
(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Inclusive 568.665, 689.753 e 797.776 toneladas de sal-gema em 1978, 1979 e 1980, respectivamente.

52 - Produção de sinter, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1978	1979	1980
BRASIL	9 419 246	11 425 941	12 048 172
Minas Gerais.....	4 102 627	5 579 356	6 093 400
Rio de Janeiro.....	3 449 643	3 729 757	3 743 141
São Paulo.....	1 866 976	2 116 828	2 211 631

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

FONTES DAS ESTATÍSTICAS

O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre as indústrias de transformação provenientes dos Censos Industriais quinquenais, das Estatísticas Contínuas do IBGE e de fontes setoriais, as quais se acham relacionadas nas últimas páginas deste **Anuário** e em notas de rodapé das tabelas.

CENSO INDUSTRIAL

Os levantamentos censitários de 1970 e 1975 abrangeram todas as atividades de extração mineral, beneficiamento e transformação classificadas em 22 gêneros industriais, exploradas com fins lucrativos por estabelecimentos industriais pertencentes a organizações privadas, sociedades de economia mista e empresas estatais.

A coleta do Censo Industrial foi feita através de questionários padronizados aplicados aos estabelecimentos industriais. Estes se constituem na unidade censitária. As unidades de apoio à produção também são consideradas estabelecimentos.

Os dados levantados abrangem uma ampla variedade de informações que podem ser grupadas em grandes itens como: dados sobre o pessoal ocupado; sobre a produção — valor da produção dividida em produtos fabricados e receitas de serviços prestados; sobre as despesas — desagregadas em subitens que incluem, entre outros, salários, encargos sociais, matérias-primas, combustíveis e lubrificantes — além de outros dados específicos como força motriz, investimentos, estoques, etc.

A divulgação dos resultados foi feita por gêneros, classes e grupos para o total de indústria de transformação e separadamente para estabelecimentos de cinco ou mais pessoas ocupadas e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente no correspondente ano e para os que se encontravam abaixo desses limites.

PESQUISA INDUSTRIAL

A Pesquisa Industrial é uma das Estatísticas Contínuas anuais levantadas pelo IBGE. Seus resultados referem-se às características gerais dos estabelecimentos pertencentes às indústrias de mineração, beneficiamento e transformação.

O painel de informantes das Pesquisas de 1974, 1976 e 1977 abrange o conjunto de estabelecimentos industriais com cinco ou mais pessoas ocupadas em qualquer mês do correspondente ano e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente no País no ano do inquérito.

As características investigadas em cada estabelecimento foram: inversões de capital, desinvestimentos, pessoal ocupado, salários pagos, energia elétrica consumida, despesas de consumo, valor da produção, valor da transformação industrial, valor dos estoques e distribuição da produção.

A apresentação dos resultados é feita por classes, gêneros, grupos e subgrupos de indústria da classificação oficial.

CONCEITUAÇÃO

Os conceitos censitários e os da Pesquisa Industrial são basicamente os mesmos; as diferenças, quando relevantes, estão indicadas.

Estabelecimento — Unidade de produção na qual um só produto ou produtos conexos são produzidos com o emprego das mesmas matérias-primas ou a utilização dos mesmos processos industriais. A cada estabelecimento corresponde, na maioria dos casos, uma unidade física ou unidade local; quando, porém, na mesma unidade física ou unidade local, coexistem duas ou mais unidades de produção, utilizando matérias-primas diferentes ou processos de fabricação diversos (a exemplo do que sucede nas indústrias siderúrgica, automobilística, petroquímica e outras), cada unidade constitui um estabelecimento.

Inversões de Capital — São inversões efetuadas no ano censitário (inclusive reformas gerais). As máquinas, equipamentos e instalações já usados, adquiridos no exterior, são considerados novos, quando utilizados pela primeira vez no Brasil. Incluem-se os bens de capital produzidos por estabelecimentos da empresa e, nos imóveis construídos pelo estabelecimento, consideram-se as obras executadas com seu pessoal. Na Pesquisa Industrial, as inversões correspondem ao valor dos investimentos realizados em maquinaria, equipamentos, aparelhos, instalações, meios de transporte, bens imóveis, móveis e utensílios.

Desinvestimentos — Correspondem ao valor dos bens de capital retirados do serviço, por obsoletos ou inservíveis, por terem sido vendidos a terceiros ou transferidos para outros estabelecimentos da empresa.

Pessoal Ocupado — Compreende as pessoas com atividade no estabelecimento na data de referência, em regime de tempo integral ou parcial, inclusive os proprietários ou sócios, as pessoas em férias ou afastadas por período não superior a 30 dias e os membros não remunerados da família dos proprietários ou sócios, com atividade no estabelecimento.

A data de referência para a pesquisa censitária é 31 de dezembro e para a pesquisa anual, 30 de junho.

Despesas com Salários — Compreendem as despesas realizadas pelo estabelecimento com salários, vencimentos e outras remunerações do pessoal em atividade, incluindo honorários de diretores, bonificações, ajudas de custo e 13.^o salário (sem dedução das quotas de previdência e assistência social). Não estão incluídas as diárias pagas a viajantes e empregados em serviço externo, as gratificações e participações nos lucros e o pagamento a trabalhadores em domicílio. As retiradas de proprietários ou sócios em atividade no estabelecimento são registradas em separado.

Despesas Diversas — São as despesas gerais do estabelecimento (exclusive as despesas com salários, consumo e serviços contratados). Na pesquisa censitária destacam-se as despesas de aluguéis e arrendamentos; "royalties"; conservação e reparação de equipamentos; publicidade e propaganda; fretes e carretos; juros pagos ou creditados e despesas bancárias; serviços profissionais, inclusive assistência técnica (sem relação de emprego); previdência e assistência social; assistência social de manutenção própria; prêmios de seguro de acidentes do trabalho e outros; fundo de garantia por tempo de serviço, indenização por dispensa;

impostos e taxas (exclusive IPI, ICM, ISS); e englobam-se as demais como Outras Despesas. A pesquisa Industrial define as Despesas Diversas: as que compreendem as despesas realizadas pelo estabelecimento, não diretamente associadas às operações industriais. Discriminam-se em impostos e taxas; manutenção e reparação do equipamento; aluguéis e arrendamentos, inclusive "leasing"; previdência e assistência social, em que se incluem as contribuições do empregador ao INPS, SESI, SENAI, LBA, FGTS, PIS, PASEP, prêmios de seguro de acidentes do trabalho, indenizações por dispensa, aviso-prévio, auxílio-doença, etc. pagas ou devidas no exercício; fretes e carretos pagos ou creditados no exercício; combustíveis e lubrificantes consumidos no transporte próprio (exclusive os consumidos no processo produtivo e na manutenção e recuperação do equipamento); publicidade; propaganda; juros e demais despesas bancárias (inclusive correção monetária); serviços profissionais contratados com terceiros; seguros (pagamento de prêmios, exclusive os de acidentes do trabalho).

Despesas de Consumo — Correspondem ao valor de mercadorias e serviços consumidos nas operações industriais.

Força Motriz — Corresponde à soma da potência nominal dos motores primários (não destinados à produção de energia elétrica) com a dos motores elétricos. Em ambos os casos, está computada a potência dos motores mantidos em reserva.

Energia Elétrica Consumida — É a quantidade de energia consumida nas operações industriais (adquirida, ou recebida por transferência, de outros estabelecimentos da empresa ou gerada no próprio estabelecimento).

Custo dos Serviços Contratados — São as importâncias despendidas para a execução, em outros estabelecimentos, de serviços complementares da produção e as importâncias pagas a trabalhadores em domicílio.

Serviços Contratados — São os serviços contratados para as operações de natureza industrial processadas em matéria-prima ou produto semimanufaturado pertencente ao estabelecimento.

Valor da Produção — É o valor de venda ou transferência, na fábrica, das mercadorias produzidas, exclusive os impostos e taxas que incidem sobre a produção, como IPI e ICM. Mercadorias produzidas são os produtos finais, os intermediários, os subprodutos do estabelecimento, os distribuídos gratuitamente e os mantidos em estoque. O valor da produção inclui, ainda, a receita proveniente de serviços industriais, isto é, as operações industriais executadas em matérias-primas ou produtos semimanufaturados prestados a outros estabelecimentos da própria empresa ou a terceiros, e a receita originária da apropriação dos serviços prestados através das unidades de apoio, deduzido o ISS.

Valor da Transformação — O valor da transformação industrial é calculado subtraindo-se, do valor da produção, as importâncias despendidas com o emprego de matérias-primas e componentes, material de embalagem e acondicionamento, combustíveis, lubrificantes, energia elétrica adquirida, e com o pagamento dos serviços contratados, incluídas as importâncias pagas a trabalhadores em domicílio. Representa o valor que o trabalho industrial executado no estabelecimento acresce ao valor das matérias-primas, componentes e materiais consumidos na produção.

Valor dos Estoques — Corresponde às matérias-primas, materiais e componentes (incluindo material auxiliar de embalagem e de acondicionamento); produtos e subprodutos de fabricação do estabelecimento; e produtos e subprodutos em curso de fabricação, existentes no último dia do exercício anterior e no último dia do exercício a que se referem as informações.

COMPARABILIDADE DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

As modificações da Classificação dos Censos Industriais de 1970 e 1975 permitem a comparação de seus resultados e podem ser sintetizadas, a nível de gêneros, nas seguintes indicações:

Produtos de Minerais Não Metálicos — Foi excluída do gênero a atividade de fabricação de seringas hipodérmicas de vidro, que passou a ser considerada em Diversas; Metalúrgica — Transferiu-se para o gênero a fabricação de caixas metálicas de conexão e derivação, anteriormente considerada em Material Elétrico e de Comunicações. Excluiu-se do gênero a atividade de fabricação de peças e armações metálicas para móveis, que passou a ser considerada em Mobiliário; Mecânica — Transferiram-se para o gênero as atividades de fabricação e montagem de caminhões-betoneiras e caminhões fora-de-estrada, anteriormente classificadas em Material de Transportes. Foram excluídas do gênero a fabricação e montagem de digitadoras, perfuradoras, verificadoras, impressoras e semelhantes, que passaram a ser consideradas Material Elétrico e de Comunicações; Material Elétrico e de Comunicações — Transferiram-se para o gênero a fabricação e montagem de digitadoras, perfuradoras, verificadoras, impressoras e semelhantes, anteriormente classificadas em Mecânica. Foram excluídas do gênero as atividades de fabricação de caixas metálicas de conexão e derivação, que passaram a ser consideradas em Metalúrgica; e de fabricação de aparelhos e equipamentos elétricos para fins terapêuticos e material eletrônico para uso em instalações hospitalares, em consultórios médicos e odontológicos e em laboratórios, que passaram a ser consideradas em Diversas; Material de Transportes — Excluíram-se do gênero as atividades de fabricação e montagem de caminhões-betoneiras e caminhões fora-de-estrada, que passaram a ser consideradas em Mecânica; e as atividades de confecção de capas e capotas revestidas ou não de material plástico para veículos, que passaram a ser consideradas em Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Mobiliário — Transferiu-se para o gênero a fabricação de móveis de material plástico, anteriormente classificada em Produtos de Matérias Plásticas, e a fabricação de peças e armações metálicas para móveis, anteriormente classificada em Metalúrgica; Borracha — Foi excluída do gênero a fabricação de cateteres e cânulas, que passou a ser considerada em Diversas; Química — Foram incluídas neste gênero a fabricação de glicerina, de origem animal e vegetal, anteriormente classificadas em Perfumaria, Sabões e Velas; e a destilação de álcool por processamento de cana-de-açúcar, mandioca, beterraba e outros vegetais, anteriormente classificada em Bebidas. Foram excluídas do gênero as atividades de sinterização ou pelotização de carvão-de-pedra e coque, que passaram a ser consideradas em Extração de Minerais; e de fabricação de reagentes para análises e corantes para microscopia, que passaram a ser consideradas em Diversas; Perfumaria, Sabões e Velas — Foi excluída do gênero a fabricação de glicerina de origem animal e vegetal, que passou a ser considerada em Química; Produtos de Matérias Plásticas — Foi excluída do gênero a fabricação de móveis de material plástico, que passou a ser considerada em Mobiliário; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido — Transferiu-se para o gênero a confecção de capas e capotas revestidas ou não de material plástico para veículos, anteriormente classificada em Material de Transportes; e a confecção de óculos protetores para trabalhos industriais, anteriormente classificada em Diversas; Bebidas — Foi excluída do gênero a destilação do álcool por processamento de cana-de-açúcar e de cereais, que passou a ser considerada em Química; Diversas — Transferiram-se para este gênero as atividades de fabricação de seringas hipodérmicas de vidro, anteriormente consideradas em Produtos de Minerais Não Metálicos; de fabricação de aparelhos e equipa-

mentos elétricos para fins terapêuticos e material eletrônico para uso em instalações hospitalares, em consultórios médicos e odontológicos e em laboratórios, anteriormente consideradas em Material Elétrico e de Comunicações; a fabricação de cateteres e cânulas, anteriormente classificada em Borracha; e a fabricação de reagentes para análises e corantes para microscopia, anteriormente considerada em Química. Foram excluídas do gênero a confecção de óculos protetores para trabalhos industriais, que passou a ser considerada em Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; e as atividades de apoio e de serviços de caráter industrial que passaram a compor o gênero Atividades de Apoio e de Serviços de Caráter Industrial. Atividades de Apoio e de Serviços de Caráter Industrial — Gênero novo, introduzido pela primeira vez na classificação industrial que serviu de base para o Censo Econômico de 1975. São consideradas como atividades de apoio: a produção de água tratada para fins industriais, ar comprimido, energia elétrica, frio industrial, vapor industrial e outras utilidades, atividades anteriormente classificadas no gênero Diversas; e como serviços de caráter industrial: os serviços de controle de qualidade, projetos industriais, limpeza de fornos, tratamento de resíduos, serviços de seleção, limpeza, embalagem e acondicionamento, e serviços industriais diversos não discriminados nestes itens nem passíveis de serem classificados em gêneros específicos. Estes serviços também estavam anteriormente classificados no gênero Diversas; Atividades Administrativas — Gênero novo, introduzido pela primeira

vez na classificação industrial que serviu de base para o Censo Econômico de 1975. São classificadas em atividades administrativas: administração central, administração local, almoxarifado central, escritório de contato, depósito fechado, departamento contábil, departamento de compra e venda sem faturamento, departamento de propaganda e outras atividades administrativas, anteriormente consideradas no gênero correspondente ao estabelecimento principal da unidade local.

CENSO E PESQUISA INDUSTRIAL

Os Censos Industriais de 1970 e 1975 divulgaram os resultados em vários conjuntos tabulares, um dos quais referente aos "estabelecimentos de cinco ou mais pessoas ocupadas e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente". Quanto ao âmbito das Pesquisas Industriais compreende "o conjunto dos estabelecimentos industriais com cinco ou mais pessoas ocupadas em qualquer mês do correspondente ano e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente no País no ano do inquérito".

Os levantamentos industriais do IBGE atendem às recomendações das entidades internacionais, especialmente a Organização das Nações Unidas (ONU), com a uniformidade de conceitos e Plano Tabular mínimo que asseguram a comparabilidade de resultados a nível internacional.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 42 - ASPECTOS GERAIS

1 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários, despesas, valor da produção e da transformação industrial, segundo os gêneros de indústrias - 1970-1975

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	CENSO DE 1970					CENSO DE 1975						
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1970				Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1975			
			Salários	Despesas com as operações industriais (1)	Valor da produção (2)	Valor da transformação industrial			Salários	Despesas com as operações industriais (1)	Valor da produção (2)	Valor da transformação industrial
BRASIL	160 887	2 634 630	12 299 930	63 238 222	116 515 543	53 277 321	183 827	3 816 908	59 327 002	475 863 771	782 797 434	306 933 663
Produtos de minerais não metálicos ...	25 367	236 506	743 362	1 719 356	4 853 764	3 134 408	30 983	320 302	3 445 626	12 346 328	31 507 843	19 161 515
Metalúrgica.....	9 681	266 928	1 443 698	8 369 701	14 528 696	6 158 995	13 272	442 677	8 028 950	65 613 410	104 436 811	38 823 401
Mecânica.....	6 744	180 431	1 238 929	2 882 930	6 639 133	3 756 203	8 532	390 345	9 487 371	30 036 910	61 681 358	31 644 448
Material elétrico e de comunicações	3 155	115 485	734 958	2 614 499	5 483 135	2 868 636	2 797	176 669	3 459 603	21 635 457	39 295 374	17 659 917
Material de transporte.....	3 319	158 336	1 174 427	5 309 029	9 551 432	4 242 403	4 359	222 101	4 876 055	50 830 082	70 352 742	19 522 660
Madeira.....	14 812	135 979	354 156	1 319 160	2 662 381	1 343 221	17 907	203 859	1 914 756	8 202 353	17 154 621	8 952 288
Mobiliário.....	13 127	105 322	343 253	992 710	2 078 768	1 116 058	11 747	139 374	1 603 055	6 331 867	12 456 529	6 124 662
Papel e papelão.....	1 178	66 994	350 734	1 481 245	2 845 516	1 364 271	1 537	85 725	1 452 642	10 623 651	18 369 638	7 745 987
Borracha.....	974	32 863	183 851	939 451	1 978 049	1 038 598	1 234	46 127	788 779	7 445 451	12 557 985	5 112 534
Couros e peles, artefatos para viagem	2 032	26 392	88 288	424 152	767 885	343 733	1 573	36 226	400 852	2 174 463	3 790 773	1 616 310
Química.....	2 645	104 367	860 797	7 360 835	12 681 813	5 330 978	3 443	126 516	2 889 425	83 185 082	120 141 596	36 956 514
Produtos farmacêuticos e veterinários	522	30 801	239 923	695 488	2 498 160	1 802 672	516	33 025	785 229	4 013 312	11 851 106	7 838 074
Perfumaria, sabões e velas.....	1 060	19 160	100 870	791 336	1 615 395	823 759	983	21 644	352 263	4 120 122	7 874 300	3 754 178
Produtos de matérias-plásticas.....	1 311	42 566	198 521	925 535	1 925 012	999 477	2 083	79 628	1 220 673	7 398 555	14 307 176	6 908 621
Têxtil.....	5 309	342 839	1 317 037	5 847 068	10 823 995	4 976 927	6 137	333 769	4 016 761	33 654 512	52 483 131	18 828 619
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	8 613	164 512	495 823	2 150 978	3 933 949	1 782 971	11 167	302 194	2 849 249	15 396 511	27 002 771	11 606 260
Produtos alimentares.....	46 815	372 401	1 147 251	16 364 285	23 542 676	7 178 391	48 205	500 035	4 986 386	92 154 882	126 839 351	34 684 469
Bebidas.....	4 798	58 619	277 508	960 598	2 195 112	1 234 514	3 076	53 892	715 020	4 389 048	9 882 603	5 493 555
Fumo.....	144	14 509	86 496	415 846	1 115 677	689 831	205	21 711	296 290	2 906 729	6 118 403	3 211 674
Editorial e gráfica.....	5 526	97 087	631 796	978 576	2 938 666	1 958 090	6 892	127 445	2 569 790	5 739 833	17 026 896	11 287 063
Diversas.....	3 755	62 533	288 252	725 144	1 848 329	1 123 185	4 000	84 492	1 154 336	4 258 876	10 171 204	5 912 328
Atividades de apoio e de serviços de caráter industrial.....	—	—	—	—	—	—	3 179	69 352	2 033 891	3 406 617	7 495 223	4 088 606

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA — Resultados referentes a todos os estabelecimentos recenseados.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, serviços industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

2 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários, despesas, valor da produção e da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1970					CENSO DE 1975						
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1970				Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1975			
			Salários	Despesas com as operações industriais (1)	Valor da produção (2)	Valor da transformação industrial			Salários	Despesas com as operações industriais (1)	Valor da produção (2)	Valor da transformação industrial
BRASIL (3)	160 887	2 634 630	12 299 930	63 238 222	116 515 543	53 277 321	183 827	3 816 908	59 327 002	475 863 771	782 797 434	306 933 663
NORTE	3 117	39 111	95 414	510 488	947 891	437 403	4 825	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Rondônia.....	130	1 240	2 035	10 221	19 189	8 988	284	2 105	18 532	83 424	151 467	68 043
Acre.....	172	726	1 743	5 849	11 256	5 407	164	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Amazonas.....	587	10 674	29 326	203 290	383 482	180 192	749	23 429	256 334	2 196 358	4 259 412	2 063 054
Roraima.....	36	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	96	376	2 013	9 492	18 949	9 457
Pará.....	2 096	24 903	55 748	274 581	497 590	223 009	3 307	37 270	279 133	1 870 637	3 557 138	1 686 501
Amapá.....	96	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	225	2 111	30 393	89 213	173 569	84 356
NORDESTE	29 944	262 975	684 297	4 439 076	7 492 441	3 053 365	31 552	386 503	3 266 391	31 376 090	51 756 079	20 379 989
Maranhão.....	2 725	9 846	12 137	215 739	308 145	92 406	2 644	13 281	62 712	1 117 646	1 833 611	515 965
Piauí.....	2 435	6 197	5 663	65 877	100 066	34 189	2 375	8 476	35 332	511 982	751 999	240 017
Ceará.....	3 890	38 165	78 021	689 159	1 073 375	384 216	3 976	63 961	417 032	3 773 541	6 079 099	2 305 558
Rio Grande do Norte.....	1 873	12 298	20 641	191 371	306 401	115 030	1 957	23 309	161 078	1 326 759	2 244 941	918 182
Paraíba.....	2 496	19 190	32 854	266 438	451 533	185 095	2 462	30 228	184 025	2 014 875	3 372 381	1 357 506
Pernambuco.....	5 829	88 637	261 696	1 492 213	2 638 010	1 145 797	6 588	113 872	1 049 595	10 369 519	17 234 513	6 864 994
Alagoas.....	1 254	20 562	49 349	303 717	506 931	203 214	1 399	31 065	268 212	1 736 716	2 910 042	1 173 326
Sergipe.....	1 522	10 842	17 594	100 133	176 649	76 516	1 868	14 079	83 928	696 835	1 209 900	513 145
Bahia.....	7 920	57 238	206 342	1 114 429	1 931 331	816 902	8 283	88 232	1 004 477	9 828 217	16 319 513	6 491 296
SUDESTE	83 553	1 853 821	10 022 501	48 847 427	81 932 969	42 985 542	95 394	2 585 070	46 546 448	363 175 455	597 322 259	234 146 884
Minas Gerais.....	16 673	186 355	671 265	4 965 239	8 401 955	3 436 716	18 263	281 350	3 656 830	36 631 913	55 952 191	19 320 278
Espírito Santo.....	3 320	21 356	50 586	394 859	643 383	248 524	2 786	38 365	381 059	2 983 843	4 927 693	1 963 850
Rio de Janeiro.....	5 841	133 004	713 215	4 343 586	7 524 658	3 181 062	14 735	452 290	7 358 274	56 899 936	98 234 724	41 334 788
Guanabara.....	7 940	224 029	1 241 998	4 732 464	9 890 874	5 158 410	—	—	—	—	—	—
São Paulo.....	49 779	1 289 077	7 345 437	34 411 269	65 372 099	30 960 830	59 600	1 815 065	35 170 285	286 679 763	438 207 651	171 527 888
SUL	37 146	442 802	1 419 487	8 605 393	14 986 119	6 380 726	42 338	712 830	8 326 120	71 227 025	116 484 724	45 257 699
Paraná.....	10 654	111 974	340 618	2 624 073	4 263 066	1 638 993	12 671	172 506	1 944 450	23 166 432	35 326 477	12 160 045
Santa Catarina.....	8 781	113 275	329 030	1 466 820	2 835 651	1 368 831	9 638	181 659	1 913 138	13 643 623	23 692 491	10 448 868
Rio Grande do Sul.....	17 711	217 553	749 839	4 514 500	7 887 402	3 372 902	20 029	358 665	4 468 532	34 416 970	57 465 756	23 048 786
CENTRO-OESTE	7 125	35 915	—	835 771	1 256 017	420 246	9 716	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Mato Grosso do Sul.....	—	—	—	—	—	—	1 968	16 060	120 273	1 431 399	2 092 453	661 054
Mato Grosso.....	2 415	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	1 282	5 978	54 159	201 968	444 030	242 062
Goiás.....	4 309	18 604	35 738	547 798	764 782	216 984	5 843	32 911	252 305	3 591 496	5 231 117	1 639 621
Distrito Federal.....	401	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	623	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)

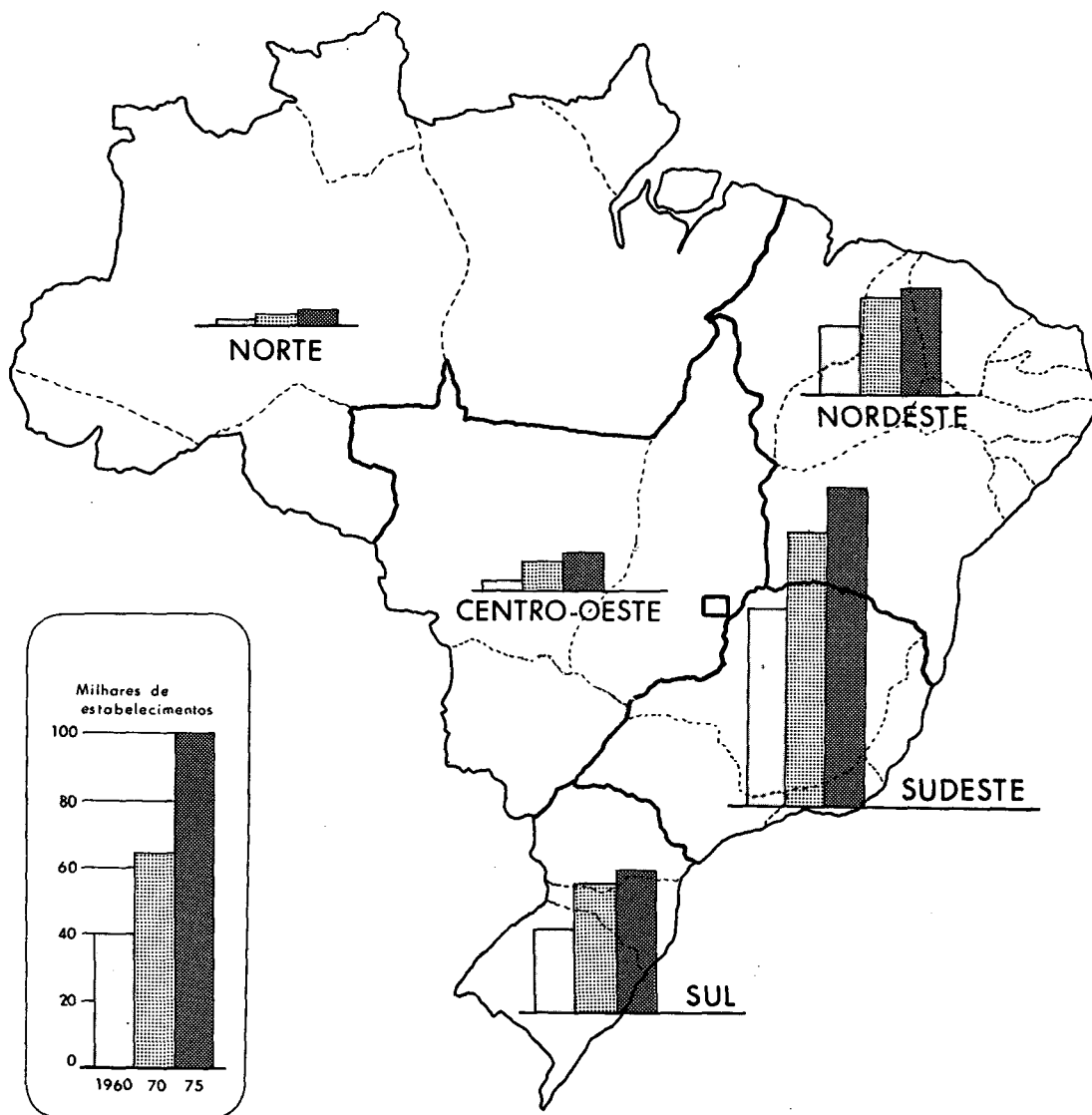
FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA — Resultados referentes a todos os estabelecimentos recenseados.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, serviços industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa. (3) Inclusive os dados referentes ao Território de Fernando de Noronha.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Estabelecimentos recenseados



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 42 - ASPECTOS GERAIS

3 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, inversões de capital, despesas e valor da produção e da transformação industrial, segundo os gêneros de indústria - 1976-77

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ANOS	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 30-6		INVERSÕES DE CAPITAL	DESPESAS COM SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES		DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS		VALOR PRODUÇÃO (2)	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
			Total	Ligado à produção		Total	Pessoal ligado à produção	Total (1)	Matérias-primas, materiais e componentes		
TOTAL	1976	90 522	3 785 414	3 222 086	82 693 445	97 031 044	70 573 305	695 246 152	651 440 381	1 167 314 512	472 068 360
	1977	93 639	3 950 727	3 355 292	112 653 497	148 780 476	108 299 213	1 038 299 127	970 513 166	1 736 609 094	698 309 967
Produtos de minerais não metálicos...	1976	8 321	264 829	224 065	6 735 893	5 313 411	3 705 158	18 152 156	14 589 765	46 222 485	28 070 329
	1977	8 975	289 612	244 850	6 100 227	8 628 566	6 085 555	28 947 436	23 020 096	72 619 386	43 671 930
Metalúrgica	1976	8 118	455 359	397 092	10 591 583	12 834 088	9 620 007	97 675 038	89 457 248	153 266 153	55 591 115
	1977	8 586	475 574	413 282	19 860 203	19 538 006	14 704 441	145 857 740	132 479 716	233 973 719	88 115 979
Mecânica	1976	6 268	397 074	350 074	7 509 319	14 857 865	11 861 090	42 936 647	39 202 348	91 116 015	48 179 368
	1977	6 682	431 081	377 144	9 718 747	24 475 705	19 381 955	64 466 082	58 647 285	136 077 276	71 611 194
Material elétrico e de comunicações	1976	2 177	193 120	167 742	3 461 201	5 852 469	4 236 742	32 031 117	29 927 806	59 518 880	27 487 763
	1977	2 247	210 913	183 387	8 156 599	9 335 169	6 885 226	48 080 663	44 840 450	89 114 271	41 033 608
Material de transporte	1976	2 294	221 631	194 553	14 046 234	7 485 766	6 056 821	66 493 560	62 770 441	100 530 921	34 037 361
	1977	2 355	224 541	197 852	7 400 376	11 450 539	9 201 666	97 217 956	92 700 007	147 820 407	50 602 451
Madeira	1976	7 480	180 322	152 297	2 323 449	2 898 043	1 979 304	11 459 373	10 784 666	23 568 742	12 109 369
	1977	7 534	183 629	155 722	2 366 834	4 201 230	2 955 145	15 957 026	15 077 472	32 738 589	16 781 563
Mobiliário	1976	4 620	128 726	108 938	1 020 572	2 554 004	1 785 103	9 390 376	9 028 019	18 540 169	9 149 793
	1977	4 843	129 682	109 294	1 145 119	3 901 185	2 712 697	13 711 716	13 260 396	26 959 870	13 248 154
Papel e papelão	1976	1 363	89 734	75 172	2 295 816	2 312 808	1 606 862	16 225 588	14 872 722	28 171 753	11 946 165
	1977	1 380	92 209	77 040	2 582 896	3 504 241	2 413 954	24 300 697	22 056 859	41 537 764	17 237 067
Borracha	1976	955	51 761	44 941	1 067 955	1 348 077	1 022 776	10 345 956	9 968 001	17 568 378	7 222 422
	1977	992	52 023	45 177	1 098 413	2 075 655	1 595 427	16 389 981	15 836 017	26 997 585	10 607 604
Couro e peles, artefatos para viagem	1976	660	37 837	34 517	305 248	650 041	492 009	4 090 981	3 949 374	6 763 149	2 672 168
	1977	629	36 408	32 569	477 462	952 760	704 499	5 455 293	5 280 317	9 191 299	3 736 006
Química	1976	2 858	133 979	104 987	7 087 679	4 874 115	3 118 877	126 358 898	121 178 157	185 692 630	59 333 732
	1977	3 027	143 006	109 722	18 940 118	7 614 515	4 922 238	188 766 395	180 725 694	273 775 145	85 008 750
Produtos farmacêuticos e veterinários	1976	504	45 543	26 593	942 363	1 850 230	654 581	5 940 248	5 668 071	17 719 827	11 779 579
	1977	489	47 587	27 850	1 577 329	2 925 553	1 044 972	8 502 844	8 105 078	24 234 047	15 731 203
Perfumarias, sabões e velas	1976	646	24 953	17 204	324 502	744 603	333 901	6 455 370	6 267 786	11 351 057	4 895 687
	1977	653	26 836	18 367	482 691	1 158 379	533 498	10 275 216	9 955 018	17 913 685	7 638 469
Produtos de matérias plásticas	1976	1 809	86 805	74 002	2 347 461	2 124 316	1 458 334	11 681 141	11 134 136	22 983 114	11 301 973
	1977	1 942	91 340	77 969	1 907 846	3 272 110	2 279 867	17 112 555	16 273 619	32 769 185	15 656 630
Têxtil	1976	4 564	350 893	323 853	4 133 348	6 839 202	5 639 638	56 387 764	51 889 171	88 527 000	32 139 236
	1977	4 676	345 629	319 820	4 453 454	9 177 001	7 580 943	76 820 057	70 288 642	120 751 155	43 931 098
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1976	7 035	308 727	276 039	1 661 677	5 097 992	3 766 387	25 433 521	24 226 636	45 858 519	20 424 998
	1977	7 616	320 454	286 305	1 862 226	7 393 950	5 500 597	34 506 783	32 459 564	63 361 129	28 854 346
Produtos alimentares	1976	20 742	448 422	356 413	10 751 382	7 921 044	5 022 803	125 018 212	122 064 100	176 205 288	51 187 076
	1977	20 899	472 118	376 076	13 339 587	12 271 939	7 801 212	196 833 335	192 163 701	276 031 635	79 198 300
Bebidas	1976	1 281	50 609	37 148	1 252 812	1 225 582	745 354	6 850 884	6 573 225	14 775 885	7 925 001
	1977	1 253	55 143	39 544	1 602 322	1 983 647	1 207 938	10 252 727	9 806 409	21 804 071	11 551 344
Fumo	1976	111	23 112	20 511	333 320	482 387	360 639	3 758 378	3 714 581	8 689 088	4 930 710
	1977	122	26 808	23 746	594 720	807 400	578 746	6 368 103	6 275 877	14 249 345	7 881 242
Editorial e gráfica	1976	4 095	127 641	91 270	1 598 160	4 352 156	2 746 836	7 190 209	6 266 492	22 133 956	14 943 747
	1977	4 204	131 875	94 050	2 018 977	8 440 985	3 973 857	10 306 630	8 885 678	31 637 717	21 331 087
Diversas	1976	2 298	87 366	74 325	932 294	1 948 556	1 359 933	6 730 506	6 251 497	16 686 906	9 956 400
	1977	2 476	94 444	80 509	1 225 168	3 146 620	2 248 428	10 800 132	10 036 540	26 818 285	16 018 153
Atividades de apoio e de serviços de caráter industrial	1976	2 323	76 971	70 350	1 970 177	3 484 289	3 000 150	4 640 229	1 656 139	11 424 597	6 784 368
	1977	2 059	69 815	65 217	5 742 083	4 525 321	3 986 352	7 369 760	2 338 731	16 233 549	8 863 789

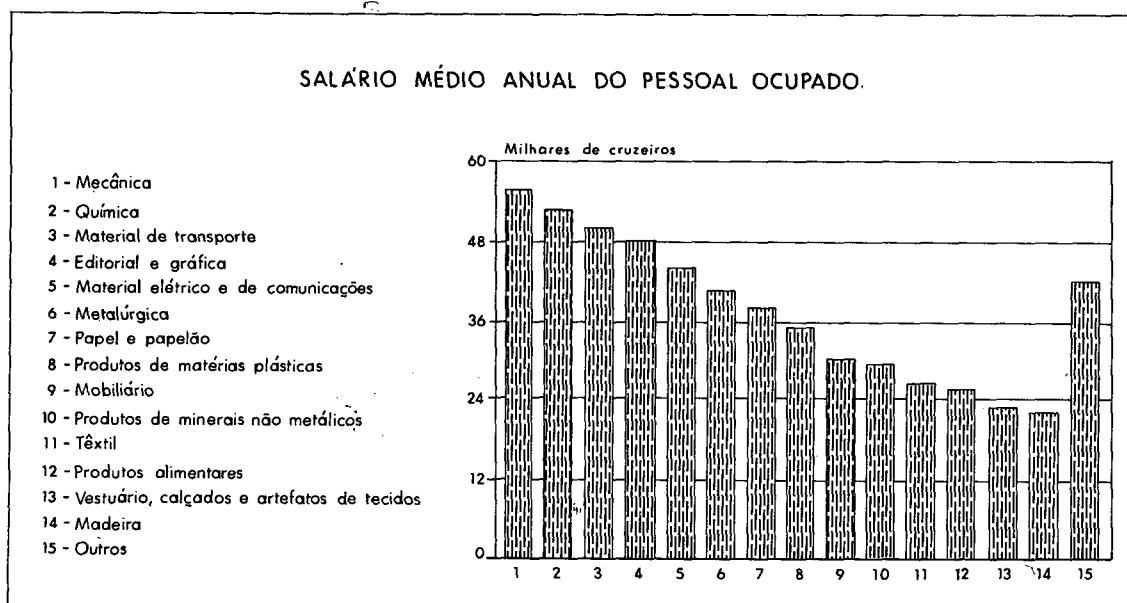
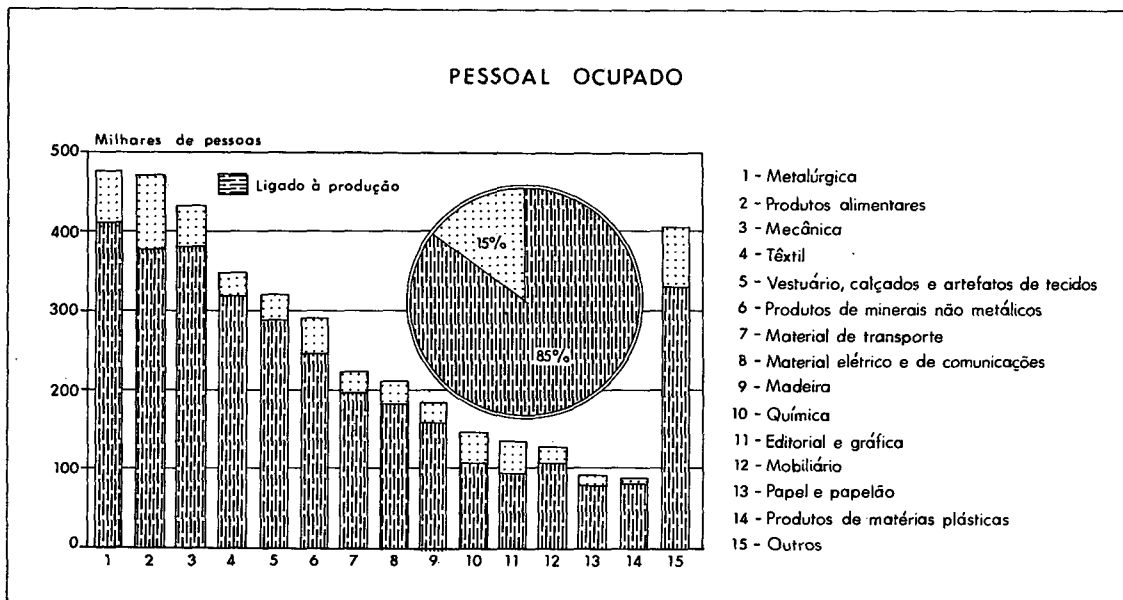
FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - Resultados referentes aos estabelecimentos com 5 ou mais pessoas ocupadas e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente no ano.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, combustíveis e lubrificantes, energia elétrica, vapor e energia calorífica, serviços industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Pesquisa industrial - 1977



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 42 - ASPECTOS GERAIS

4 - Estabelecimentos, pessoal ocupado, inversões de capital, despesas e valor da produção e da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976-77

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 30-6		INVERSÕES DE CAPITAL	DESPESAS COM SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES		DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS		VALOR DA PRODUÇÃO (2)	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
			Total	Ligado à produção		Total	Pessoal ligado à produção	Total (1)	Matérias-primas, materiais e componentes		
			Cr\$ 1 000								
BRASIL.....	1976	90 522	3 785 414	3 222 086	82 693 445	97 031 044	70 573 305	695 246 152	651 440 381	1 167 314 512	472 068 360
	1977	93 639	3 950 727	3 355 292	112 653 497	148 780 476	108 292 213	1 038 299 127	970 513 166	1 736 609 094	698 309 967
NORTE.....	1976	1 372	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	1 552	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Rondônia.....	1976	87	1 703	1 403	34 688	23 113	13 824	106 443	100 631	184 464	78 021
	1977	103	1 802	1 479	61 700	37 070	23 485	192 724	184 189	336 359	143 635
Acre.....	1976	31	682	557	10 320	9 153	5 733	75 171	72 349	131 056	55 885
	1977	48	917	743	19 533	21 787	11 455	94 648	88 333	231 712	137 064
Amazonas.....	1976	262	24 809	20 801	497 277	446 962	273 241	3 553 713	3 455 276	6 995 573	3 441 860
	1977	321	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Roraima.....	1976	16	179	149	3 578	3 281	12 184	12 925	12 394	25 568	12 643
	1977	27	352	288	11 454	8 876	5 868	21 740	20 526	51 322	29 582
Pará.....	1976	923	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	992	(X)	(X)	540 323	(X)	(X)	(X)	3 661 911	(X)	(X)
Amapá.....	1976	53	2 207	1 873	597 091	56 145	34 542	130 727	104 867	286 083	155 356
	1977	61	2 557	2 199	53 838	80 792	53 336	184 781	145 681	367 825	183 064
NORDESTE.....	1976	8 853	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	9 360	336 106	(X)	11 964 963	8 298 240	(X)	(X)	67 626 552	117 960 998	(X)
Maranhão.....	1976	614	7 899	6 132	173 372	108 669	66 263	1 616 099	1 550 635	2 386 303	750 204
	1977	625	9 246	7 215	331 692	180 814	110 361	2 260 260	2 160 891	3 432 172	1 171 912
Piauí.....	1976	250	4 238	3 400	(X)	47 164	28 734	658 442	640 057	950 770	292 328
	1977	265	5 337	4 325	71 144	85 398	55 166	1 140 281	(X)	1 720 604	580 323
Ceará.....	1976	1 409	52 442	43 942	628 280	638 488	408 095	6 804 496	6 418 801	10 081 550	3 477 054
	1977	1 487	56 637	48 058	1 173 952	981 227	645 976	8 168 472	7 862 297	13 816 050	5 647 478
Rio Grande do Norte.....	1976	730	19 759	16 081	271 453	255 247	153 764	2 202 698	2 117 226	3 727 934	1 525 236
	1977	790	22 122	18 012	268 866	406 374	242 644	3 050 759	2 907 997	5 156 319	2 105 560
Paraíba.....	1976	654	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	720	23 439	(X)	(X)	476 878	(X)	(X)	(X)	6 574 877	(X)
Pernambuco.....	1976	2 469	101 998	86 774	1 934 540	1 767 451	1 271 401	15 296 821	14 441 612	25 106 227	9 809 406
	1977	2 560	103 106	87 540	2 406 005	2 566 818	1 805 658	23 274 224	21 730 865	37 051 082	12 776 858
Alagoas.....	1976	447	27 007	20 727	(X)	374 410	225 536	2 322 805	2 230 033	4 008 825	1 686 020
	1977	467	27 229	21 088	2 115 055	608 094	368 040	4 317 186	3 994 636	7 170 922	2 853 736
Sergipe.....	1976	457	10 155	9 119	173 886	143 904	112 398	1 124 933	1 054 532	1 844 599	719 666
	1977	447	10 988	9 692	(X)	234 552	177 763	1 812 557	1 712 226	2 909 594	1 097 037
Bahia.....	1976	1 823	66 043	53 844	3 201 116	1 487 123	1 020 937	14 167 653	13 078 692	23 109 644	8 941 991
	1977	1 999	78 002	62 194	4 801 874	2 757 275	1 810 057	24 237 026	22 329 049	40 129 378	15 892 352
SUDESTE.....	1976	58 782	2 666 139	2 270 731	61 742 543	76 657 189	56 333 983	533 552 717	498 006 748	897 636 717	364 084 000
	1977	60 258	2 760 766	2 351 018	80 745 763	116 336 309	85 682 831	785 230 000	731 131 646	1 315 858 888	530 628 888
Minas Gerais.....	1976	7 635	274 419	231 147	10 064 039	6 068 130	4 343 482	57 485 176	53 342 537	88 820 482	31 335 306
	1977	7 748	290 254	248 235	10 673 147	9 460 794	6 922 264	90 587 084	84 686 924	140 307 434	49 720 350
Espírito Santo.....	1976	971	30 741	25 841	638 360	504 989	346 778	4 336 596	4 107 424	7 305 445	2 968 850
	1977	1 084	33 731	28 463	634 053	1 135 263	859 629	7 724 082	7 252 634	12 684 861	4 960 779
Rio de Janeiro.....	1976	10 329	456 955	371 678	10 962 234	12 099 084	7 961 534	81 258 544	75 103 243	142 653 376	61 394 832
	1977	10 138	464 835	377 689	15 798 923	18 291 965	12 106 120	117 573 022	107 707 687	207 445 770	89 872 748
São Paulo.....	1976	39 847	1 904 024	1 642 065	40 077 910	57 984 966	43 682 369	390 472 402	365 453 544	658 857 414	268 385 012
	1977	41 288	1 971 946	1 696 631	53 639 740	87 448 287	65 794 818	569 345 812	531 484 401	955 420 823	386 075 011
SUL.....	1976	18 753	697 289	602 797	10 337 842	13 391 885	9 600 900	100 134 347	95 101 796	168 993 365	66 859 018
	1977	19 475	731 862	627 854	16 988 801	21 240 040	15 217 849	157 702 927	149 757 206	262 657 052	104 954 125
Paraná.....	1976	6 295	189 003	140 120	3 652 663	3 118 150	2 100 638	30 361 058	29 272 286	48 636 352	18 275 294
	1977	6 571	180 755	149 214	8 031 763	5 023 022	3 430 232	51 736 109	49 850 814	80 563 409	28 827 300
Santa Catarina.....	1976	4 321	177 277	158 162	2 713 545	3 005 724	2 293 334	21 190 668	19 587 979	37 599 659	16 408 991
	1977	4 654	190 838	170 750	2 760 624	4 870 104	3 746 171	32 054 285	29 516 831	57 030 772	24 976 487
Rio Grande do Sul.....	1976	8 137	351 009	304 515	3 971 634	7 268 011	5 206 928	48 241 531	46 241 531	82 757 354	34 174 733
	1977	8 250	360 269	307 890	6 196 414	11 346 914	8 041 446	73 912 533	70 389 561	125 062 871	51 150 338
CENTRO-OESTE.....	1976	2 762	(X)	(X)	1 017 148	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	2 994	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
Mato Grosso do Sul.....	1976	719	12 671	10 209	112 163	170 206	111 177	1 963 597	1 868 074	2 919 647	956 050
	1977	822	14 634	12 018	514 045	291 676	195 806	3 068 201	2 926 713	4 722 836	1 654 635
Mato Grosso.....	1976	185	2 773	2 116	237 532	46 981	27 623	223 606	211 899	438 571	214 965
	1977	225	4 382	3 080	302 780	110 713	57 411	615 999	(X)	1 106 864	490 865
Goias.....	1976	1 559	24 957	20 108	589 021	384 373	242 716	5 217 982	5 057 376	7 465 278	2 247 296
	1977	1 622	26 745	21 580	521 626	613 673	401 350	7 620 267	7 360 884	11 204 880	3 584 413
Distrito Federal.....	1976	299	(X)	(X)	78 432	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
	1977	325	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)

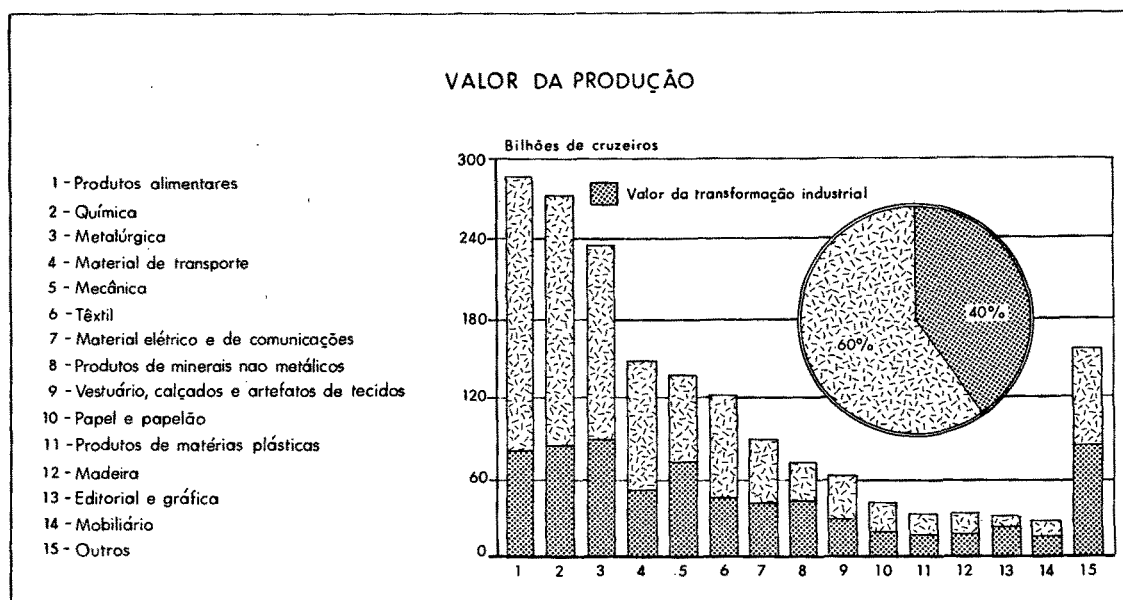
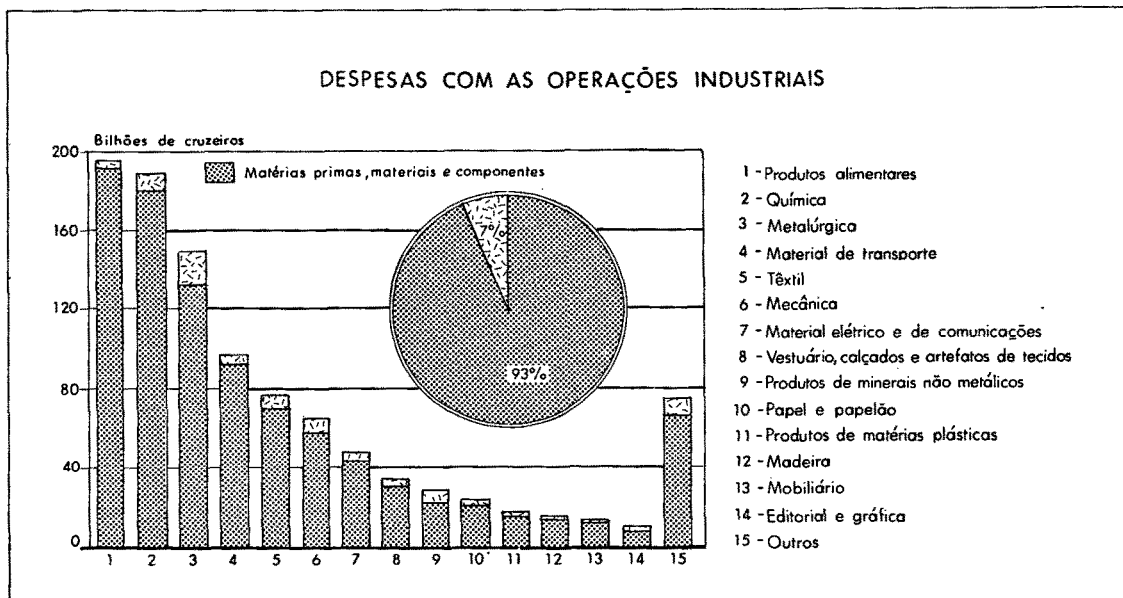
FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - Resultados referentes aos estabelecimentos com 5 ou mais pessoas ocupadas e/ou valor da produção igual ou superior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente no ano.

(1) Matérias-primas, materiais e componentes, combustíveis e lubrificantes, energia elétrica, vapor e energia calorífica, serviços industriais prestados por terceiros e despesas com trabalhadores em domicílio. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Pesquisa industrial - 1977



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

1 - Consumo aparente de cimento nacional, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO (t)								
	Total			"Portland" comum			"Portland" alto forno		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	23 188 472	24 846 599	26 896 540	20 011 675	20 841 432	21 709 415	1 923 191	2 493 239	3 091 583
Rondônia.....	2 519	4 853	7 214	2 392	3 768	6 777	-	505	250
Acre.....	4 810	4 456	1 565	4 790	4 414	1 565	-	37	-
Amazonas.....	163 473	173 600	167 878	151 198	157 759	167 363	11 925	15 641	300
Roraima.....	1 433	442	80	1 433	439	80	-	-	-
Pará.....	354 846	439 328	608 059	354 513	435 533	607 658	-	3 431	35
Amapá.....	12 561	12 578	6 434	12 561	12 574	6 429	-	-	-
Maranhão.....	126 878	166 307	204 921	126 857	163 415	204 586	-	2 817	216
Piauí.....	96 562	103 012	110 488	96 515	102 867	110 353	-	40	-
Ceará.....	307 435	342 795	408 656	305 907	341 231	407 362	344	307	5
Rio Grande do Norte.....	187 412	183 429	211 153	186 893	182 835	210 664	-	-	-
Paraíba.....	226 567	249 805	257 164	225 391	248 608	256 178	-	-	-
Pernambuco.....	660 924	712 882	826 469	659 369	710 885	824 028	18	143	-
Alagoas.....	185 281	165 676	183 413	184 813	165 283	182 972	-	-	-
Sergipe.....	177 589	197 584	197 201	176 926	196 783	196 629	176	276	92
Bahia.....	1 238 712	1 318 154	1 225 772	1 155 790	1 229 048	1 167 049	80 178	86 690	58 373
Minas Gerais.....	3 227 266	3 494 118	3 832 148	2 900 154	2 959 010	3 004 698	321 939	530 092	822 144
Espírito Santo.....	261 599	396 589	583 926	210 094	337 779	490 664	50 471	57 686	92 325
Rio de Janeiro.....	3 570 380	3 577 608	3 586 651	2 487 137	2 476 391	2 425 255	1 052 108	1 074 213	1 141 659
São Paulo.....	7 405 639	7 688 818	8 527 488	6 952 768	6 941 584	7 416 617	402 105	702 366	934 615
Paraná.....	1 694 536	1 999 452	2 062 077	1 575 516	1 763 744	1 631 595	2 668	6 002	20 018
Santa Catarina.....	611 075	704 942	774 194	277 895	307 587	275 527	69	292	5 747
Rio Grande do Sul.....	1 239 208	1 389 869	1 530 489	552 684	592 657	541 943	-	9 530	12 835
Mato Grosso do Sul.....	-	(1) ...	(1) ...	-	(1) ...	(1) ...	-	(1) ...	(1) ...
Mato Grosso.....	301 973	354 934	395 790	283 182	346 788	390 771	732	868	3 074
Goiás.....	631 839	659 722	745 112	630 882	656 784	743 034	102	2 278	1 480
Distrito Federal.....	497 955	505 646	442 198	496 015	503 666	439 618	356	25	415

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO (t)								
	"Portland" branco			Pozolânico			Alta resistência		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	67 092	67 854	70 892	1 168 001	1 433 249	2 024 650	18 513	10 825	-
Rondônia.....	-	22	15	127	558	172	-	-	-
Acre.....	10	5	-	10	-	-	-	-	-
Amazonas.....	350	200	215	-	-	-	-	-	-
Roraima.....	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	333	364	366	-	-	-	-	-	-
Amapá.....	-	4	5	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	21	75	119	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	47	105	135	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	1 184	1 257	1 289	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	519	594	489	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	1 176	1 197	986	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	1 537	1 854	2 441	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	468	393	441	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	487	525	480	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	2 744	2 416	2 350	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	4 913	5 016	5 050	-	-	256	260	-	-
Espírito Santo.....	1 031	1 123	937	-	-	-	3	1	-
Rio de Janeiro.....	19 921	19 907	19 737	207	-	-	11 007	7 097	-
São Paulo.....	23 429	23 749	26 058	26 882	20 985	150 198	455	134	-
Paraná.....	1 575	1 520	1 631	114 722	228 186	408 833	55	-	-
Santa Catarina.....	1 072	1 142	1 161	332 008	395 910	491 759	31	11	-
Rio Grande do Sul.....	3 429	3 200	3 554	676 393	780 900	972 157	6 702	3 582	-
Mato Grosso do Sul.....	-	(1) ...	(1) ...	-	(1) ...	(1) ...	-	(1) ...	(1) ...
Mato Grosso.....	407	568	670	17 652	6 710	1 275	-	-	-
Goiás.....	855	660	598	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	1 584	1 955	2 165	-	-	-	-	-	-

FONTE - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

2 - Produção de gusa, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL				ALTO FORNO A CARVÃO VEGETAL			
BRASIL	10 043 047	11 593 888	12 685 319	BRASIL	3 664 322	4 133 921	4 711 680
Minas Gerais.....	5 922 051	6 762 767	7 379 142	Minas Gerais.....	3 283 609	3 659 937	4 234 888
Espírito Santo.....	—	30 418	38 454	Espírito Santo.....	—	30 418	38 454
Rio de Janeiro.....	2 079 095	2 224 552	2 438 635	Rio de Janeiro.....	243 614	266 133	241 151
São Paulo.....	2 041 901	2 576 151	2 829 088	São Paulo.....	137 099	177 433	197 187
ALTO FORNO A COQUE				FORNO ELÉTRICO DE REDUÇÃO			
BRASIL	6 198 938	7 281 880	7 743 887	BRASIL	179 787	178 087	229 752
Minas Gerais.....	2 458 655	2 924 743	2 956 134	Minas Gerais.....	179 787	178 087	188 120
Rio de Janeiro.....	1 835 481	1 958 419	2 155 852	Rio de Janeiro.....	—	—	41 632
São Paulo.....	1 904 802	2 398 718	2 631 901				

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.

3 - Produção de ferro-ligas por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL				FERRO CÁDMIO SILÍCIO			
BRASIL	409 547	484 209	551 749	BRASIL	5 790	6 639	8 025
Bahia.....	175 145	231 119	252 786	Minas Gerais.....	5 790	6 639	8 025
Minas Gerais.....	179 925	198 212	225 922	FERRO SILÍCIO MAGNÉSIO			
São Paulo.....	52 711	52 825	70 881	BRASIL	9 968	14 432	13 734
Goiás.....	1 766	2 053	2 160	Minas Gerais.....	5 215	8 720	7 925
FERRO MANGANÊS AC				São Paulo.....	4 753	5 712	5 809
BRASIL	108 438	121 589	128 438	FERRO NIÓBIO			
Bahia.....	50 155	70 840	87 189	BRASIL	10 251	13 913	17 530
Minas Gerais.....	48 446	40 814	28 399	Minas Gerais.....	8 485	11 860	15 370
São Paulo.....	9 837	10 135	12 850	Goiás.....	1 766	2 053	2 160
FERRO SILÍCIO MANGANÊS				FERRO TITÂNIO			
BRASIL	106 249	127 503	134 243	BRASIL	436	795	698
Bahia.....	53 054	67 198	62 822	Bahia.....	—	47	131
Minas Gerais.....	42 436	49 811	53 544	Minas Gerais.....	93	198	21
São Paulo.....	10 759	10 494	17 877	São Paulo.....	343	550	546
FERRO MANGANÊS MC/BC				FERRO MOLIBDÊNIO			
BRASIL	9 405	11 974	12 058	BRASIL	1 690	1 469	802
Bahia.....	219	—	—	Bahia.....	819	577	452
São Paulo.....	9 186	11 974	12 058	Minas Gerais.....	467	492	99
FERRO SILÍCIO 75				São Paulo.....	404	400	251
BRASIL	54 239	54 917	87 057	FERRO VANÁDIO			
Bahia.....	3 406	—	—	BRASIL	456	851	807
Minas Gerais.....	42 353	48 929	76 914	Bahia.....	323	577	507
São Paulo.....	8 480	5 988	10 143	Minas Gerais.....	48	138	81
FERRO SILÍCIO 45				São Paulo.....	85	136	219
BRASIL	18 603	20 795	22 083	FERRO TUNGSTÊNIO			
Minas Gerais.....	9 777	13 415	11 520	BRASIL	336	396	217
São Paulo.....	8 826	7 380	10 563	Bahia.....	301	327	156
FERRO CROMO AC				Minas Gerais.....	8	39	11
BRASIL	56 326	74 435	79 894	São Paulo.....	27	30	50
Bahia.....	56 326	74 435	79 894	FERRO BORO			
FERRO SILÍCIO CROMO				BRASIL	11	26	27
BRASIL	4 698	7 239	8 086	São Paulo.....	11	26	27
Bahia.....	4 698	7 239	8 086	FERRO P			
FERRO CROMO BC				BRASIL	—	148	354
BRASIL	5 844	10 079	13 549	Minas Gerais.....	—	148	354
Bahia.....	5 844	10 079	13 549	FERRO SILÍCIO-ZR			
FERRO NÍQUEL AC				BRASIL	—	—	488
BRASIL	4 302	4 742	4 544	São Paulo.....	—	—	488
Minas Gerais.....	4 302	4 742	4 544	SILÍCIO-MET			
FERRO NÍQUEL BC				BRASIL	5 831	5 654	12 379
BRASIL	6 674	6 613	6 736	Minas Gerais.....	5 831	5 654	12 379
Minas Gerais.....	6 674	6 613	6 736				

FONTE - Associação Brasileira dos Produtores de Ferro-Ligas.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

4 - Consumo interno de ferro-ligas, por setor, segundo os tipos - 1978-80

TIPOS	CONSUMO (t)											
	Total			Setor								
	1978	1979	1980	Siderurgia			Fundição de ferro			Fundição de aço		
				1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	231 638	258 589	298 122	192 561	211 830	243 052	28 948	31 288	36 721	10 129	15 471	18 349
Ferro manganês AC.....	73 655	74 119	78 666	68 161	66 969	69 848	3 225	4 197	5 229	2 269	2 953	3 589
Ferro silício manganês.....	50 597	63 023	82 830	47 394	56 323	75 576	455	951	957	2 748	5 749	6 297
Ferro manganês MC/BC.....	9 015	12 072	11 906	6 687	10 972	10 931	1 870	883	775	458	217	200
Ferro silício 75.....	45 268	41 809	45 624	35 667	35 209	35 874	8 107	5 572	8 219	1 494	1 028	1 531
Ferro silício 45.....	8 249	11 230	11 299	1 938	1 675	1 935	5 763	8 724	8 643	548	831	721
Ferro cromo AC.....	12 010	18 472	30 083	9 651	13 672	22 883	1 615	3 286	4 874	744	1 514	2 326
Ferro silício cromo.....	852	945	902	844	945	788	1	-	-	7	-	114
Ferro cromo BC.....	8 993	10 329	11 784	8 324	8 829	9 398	80	179	286	589	1 321	2 100
Ferro níquel.....	11 017	12 611	8 911	10 005	10 786	7 761	310	559	352	702	1 266	798
Ferro cádmio silício.....	2 984	3 649	5 406	2 151	2 939	4 654	678	577	607	155	133	145
Ferro P.....	-	739	559	-	739	559	-	-	-	-	-	-
Ferro silício magnésio.....	6 912	6 642	7 123	-	300	339	6 692	6 139	6 580	220	203	204
Ferro nióbio.....	374	682	793	374	680	793	-	-	-	-	2	-
Ferro titânio.....	461	627	679	373	539	575	10	10	11	78	78	93
Ferro molibdênio.....	872	1 091	828	628	731	508	137	202	173	107	158	147
Ferro vanádio.....	302	442	530	289	424	507	4	5	7	9	13	16
Ferro tungstênio.....	77	107	141	75	98	123	1	4	8	1	5	10
Ferro silício ZR.....	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	58

FONTES - Associação Brasileira dos Produtores de Ferro-Ligas - Associação Brasileira de Fundição e Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.

5 - Produção de aço bruto, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1978	1979	1980 (1)		1978	1979	1980 (1)
TOTAL				L.D.			
BRASIL	12 106 921	13 891 101	15 337 710	BRASIL	7 526 510	8 806 471	9 968 924
Pará.....	6 780	7 309	13 067	Minas Gerais.....	3 797 372	4 375 645	4 714 116
Pernambuco.....	138 379	155 265	211 771	Espirito Santo.....	-	23 476	29 637
Alagoas.....	16 674	26 043	33 256	Rio de Janeiro.....	1 700 451	1 815 085	2 223 452
Bahia.....	194 319	198 032	261 552	São Paulo.....	2 028 687	2 592 265	3 001 719
Minas Gerais.....	4 787 973	5 310 195	5 757 733				
Espirito Santo.....	150 745	179 103	185 600	ELÉTRICO A ARCO			
Rio de Janeiro.....	2 882 137	3 112 453	3 367 839	BRASIL	2 957 798	3 433 498	3 975 667
São Paulo.....	3 537 281	4 390 069	4 948 602	Pará.....	6 780	7 309	13 067
Paraná.....	47 900	61 137	71 155	Pernambuco.....	138 379	155 265	211 771
Rio Grande do Sul.....	344 733	451 495	487 135	Alagoas.....	16 674	26 043	33 256
				Bahia.....	194 319	198 032	261 552
SIEMENS-MARTIN				Minas Gerais.....	420 843	427 628	508 173
BRASIL	1 608 214	1 636 895	1 385 912	Espirito Santo.....	150 745	156 627	155 963
Minas Gerais.....	555 359	492 685	535 044	Rio de Janeiro.....	505 184	586 645	686 432
Rio de Janeiro.....	676 502	710 723	451 148	São Paulo.....	1 132 241	1 364 317	1 547 163
São Paulo.....	376 353	433 487	399 720	Paraná.....	47 900	61 137	71 155
				Rio Grande do Sul.....	344 733	451 495	487 135
BESSEMER							
BRASIL	14 399	14 237	7 207				
Minas Gerais.....	14 399	14 237	400				
Rio de Janeiro.....	-	-	6 807				

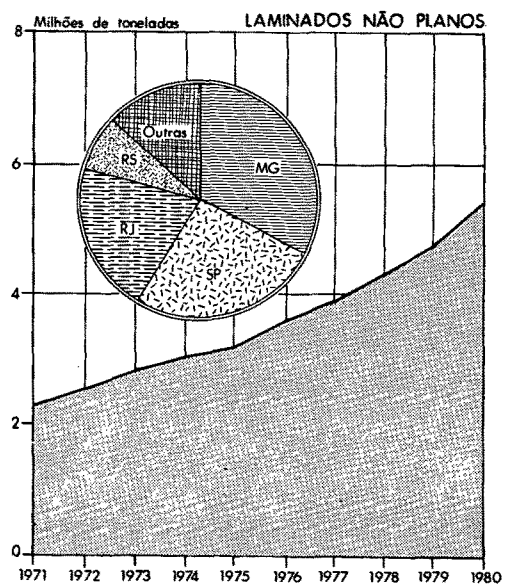
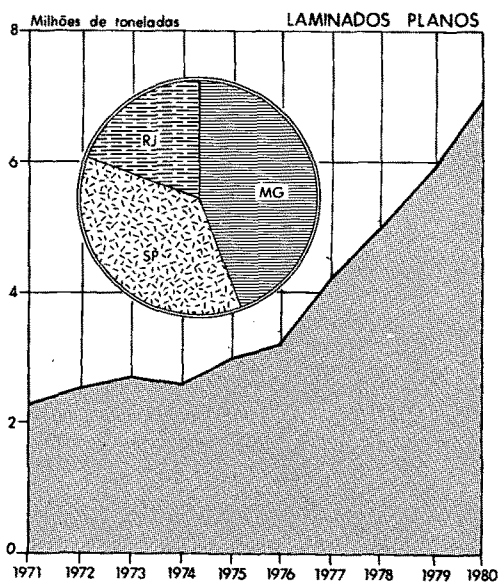
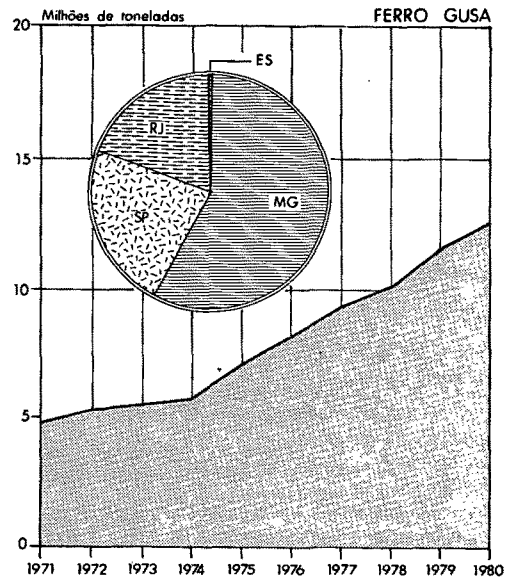
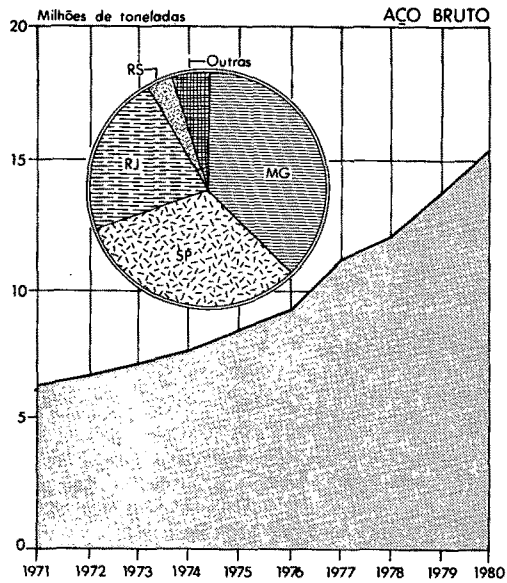
FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.

NOTA - Dados correspondentes à produção de aço em lingotes e produtos de lingotamento contínuo.

(1) Dados sujeitos a retificação.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Produção siderúrgica



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

6 - Produção de laminados planos, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL				OUTRAS CHAPAS CHUMBADAS (revestidas)			
BRASIL	5 116 244	6 001 572	6 910 540	BRASIL	9 138	9 777	9 009
Minas Gerais.....	2 293 986	2 515 023	3 069 744	Rio de Janeiro.....	9 138	9 777	9 009
Rio de Janeiro.....	1 167 932	1 219 993	1 322 823	FOLHAS-DE-FLANDRES (revestidas)			
São Paulo.....	1 654 326	2 266 556	2 517 973	BRASIL	501 420	536 781	594 650
CHAPAS E BOBINAS GROSSAS				Rio de Janeiro.....	501 420	536 781	594 650
BRASIL	1 554 002	2 023 962	2 401 474	CHAPAS E BOBINAS A QUENTE, ALTO CARBONO			
Minas Gerais.....	912 528	987 742	1 205 720	BRASIL	12 095	15 758	9 063
Rio de Janeiro.....	119 098	89 077	138 528	Minas Gerais.....	3 243	6 241	2 118
São Paulo.....	522 376	947 143	1 057 228	Rio de Janeiro.....	8 852	9 517	6 945
CHAPAS FINAS A QUENTE E BOBINAS A QUENTE				CHAPAS INOXIDÁVEIS			
BRASIL	1 287 157	1 418 445	1 656 447	BRASIL	40 815	46 484	47 022
Minas Gerais.....	608 895	637 668	843 575	Minas Gerais.....	40 815	46 484	47 022
Rio de Janeiro.....	233 072	257 296	301 023	OUTRAS CHAPAS E BOBINAS LIGADAS			
São Paulo.....	445 190	523 481	511 849	BRASIL	20 108	13 952	39 126
CHAPAS FINAS A FRIO E BOBINAS A FRIO				Minas Gerais.....	18 794	13 861	39 126
BRASIL	1 487 841	1 734 546	1 928 546	Rio de Janeiro.....	1 314	91	...
Minas Gerais.....	687 556	807 768	900 667	FOLHAS NÃO REVESTIDAS			
Rio de Janeiro.....	113 525	130 846	78 983	BRASIL	6 779	5 461	3 156
São Paulo.....	686 760	795 932	948 896	Rio de Janeiro.....	6 779	5 461	3 156
CHAPAS GALVANIZADAS (revestidas)				CHAPAS CROMADAS			
BRASIL	174 734	181 147	182 001	BRASIL	-	-	8 530
Rio de Janeiro.....	174 734	181 147	182 001	Rio de Janeiro.....	-	-	8 530
CHAPAS SILICIOSAS							
BRASIL	22 155	15 259	31 516				
Minas Gerais.....	22 155	15 259	31 516				

FORNTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.

7 - Produção de laminados não planos, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL				VERGALHÕES			
BRASIL	4 383 246	4 774 206	5 383 753	Rio de Janeiro.....	322 800	340 164	360 888
Amazonas.....	-	-	6 006	São Paulo.....	561 894	607 017	561 063
Pará.....	6 321	6 441	11 320	Paraná.....	40 976	51 288	63 483
Pernambuco.....	131 948	149 259	190 054	Rio Grande do Sul.....	68 366	75 074	99 774
Alagoas.....	15 724	15 936	27 247	PERFILADOS			
Bahia.....	151 990	168 766	255 869	BRASIL	524 442	562 715	531 261
Minas Gerais.....	1 514 592	1 493 144	1 769 209	Alagoas.....	5 110	4 383	8 473
Espírito Santo.....	130 049	172 864	170 035	Minas Gerais.....	45 229	57 603	38 972
Rio de Janeiro.....	870 414	977 042	1 103 407	Espírito Santo.....	127 395	162 017	165 877
São Paulo.....	1 220 505	1 367 238	1 380 637	Rio de Janeiro.....	186 463	156 967	166 854
Paraná.....	40 976	51 288	63 483	São Paulo.....	131 415	145 446	113 977
Rio Grande do Sul.....	300 727	372 228	406 486	Rio Grande do Sul.....	28 830	36 299	37 108
BARRAS				TRILHOS E ACESSÓRIOS			
BRASIL	962 573	1 031 051	1 209 311	BRASIL	28 897	109 058	123 045
Alagoas.....	6 366	7 834	17 963	Rio de Janeiro.....	28 897	109 058	123 045
Minas Gerais.....	342 764	312 007	403 363	FIO MÁQUINA (1)			
Espírito Santo.....	2 654	10 375	4 158	BRASIL	1 173 504	1 282 446	1 523 057
Rio de Janeiro.....	82 304	68 817	82 206	Bahia.....	3 132	16 069	30 742
São Paulo.....	417 254	483 099	571 025	Pernambuco.....	55 109	66 395	80 218
Rio Grande do Sul.....	111 231	148 919	130 596	Minas Gerais.....	684 621	676 758	774 209
VERGALHÕES				Rio de Janeiro.....	249 950	302 036	370 414
BRASIL	1 473 896	1 528 612	1 687 676	São Paulo.....	88 392	109 252	128 466
Amazonas.....	-	-	6 006	Rio Grande do Sul.....	92 300	111 936	139 008
Pará.....	6 321	6 441	11 320	TUBOS SEM COSTURA			
Pernambuco.....	76 839	82 864	109 836	BRASIL	219 934	260 324	309 403
Alagoas.....	4 248	3 719	811	Minas Gerais.....	198 384	237 900	303 297
Bahia.....	148 858	152 697	225 127	São Paulo.....	21 550	22 424	6 106
Minas Gerais.....	243 594	208 876	249 368				
Espírito Santo.....	-	472	-				

FORNTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.

NOTA - Exclui-se a produção de blocos, tarugos e arame farpado.

(1) Inclusive vendas para produção de trefilados.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

8 - Consumo aparente de laminados de aço - 1978-80

ANOS	CONSUMO (1000 (t))			
	Total (P+I-E)	Quantidade		
		Produzida	Importada	Exportada
TOTAL				
1978.....	9 867	9 833	565	531
1979.....	10 266	10 776	357	867
1980.....	11 717	12 277	445	1 005
LAMINADOS PLANOS				
1978.....	5 327	5 116	360	149
1979.....	5 805	6 002	248	445
1980.....	6 453	6 911	286	744
LAMINADOS NÃO PLANOS				
1978.....	4 540	4 717	205	382
1979.....	4 461	4 774	109	422
1980.....	5 264	5 366	159	261

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.

9 - Produção de blocos e tarugos e placas, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1978	1979	1980
TOTAL			
BRASIL	673 305	917 208	705 365
Pernambuco.....	1 298	-	-
Minas Gerais.....	130 765	264 037	163 504
Espírito Santo.....	-	3 689	27 278
Rio de Janeiro.....	454 383	518 884	351 786
São Paulo.....	84 030	118 570	152 504
Rio Grande do Sul.....	2 829	12 028	10 293
BLOCOS E TARUGOS			
BRASIL	175 448	264 298	316 273
Pernambuco.....	1 298	-	-
Minas Gerais.....	87 969	119 376	125 030
Espírito Santo.....	-	3 689	27 278
Rio de Janeiro.....	881	11 879	3 429
São Paulo.....	82 469	117 326	150 243
Rio Grande do Sul.....	2 829	12 028	10 293
PLACAS (1)			
BRASIL	497 859	652 910	389 092
Minas Gerais.....	42 796	144 661	38 474
Rio de Janeiro.....	453 502	507 005	348 357
São Paulo.....	1 561	1 244	2 261

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Seção de Pesquisa e Estatística.
(1) Produção destinada à venda.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

10 - Embarcações contratadas, lançadas e entregues, segundo o tipo - 1978-80

TIPO	EMBARCAÇÕES					
	Número			Capacidade (T P B)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
CONTRATADAS						
TOTAL.....	37	18	20	236 020	327 400	779 065
Bafisadores.....	-	-	3	-	-	1 215
Balsas.....	-	4	-	-	2 160	-
Barcaças.....	-	-	4	-	-	20 400
Cargueiros.....	3	4	-	75 000	28 800	-
Chatas.....	26	6	-	17 820	3 000	-
"Containers".....	-	2	-	-	60 440	-
Graneleiros.....	-	-	10	-	-	515 600
Petroleiros.....	8	2	3	143 200	233 000	241 850
LANÇADAS						
TOTAL.....	38	37	40	1 244 330	814 240	1 090 970
Balsas.....	3	-	-	1 300	-	-
Cargueiros.....	11	7	8	113 950	73 400	94 450
Chatas.....	9	16	11	11 580	15 540	8 300
"Containers".....	-	-	1	-	-	30 220
Graneleiros.....	11	10	14	293 500	277 500	474 400
Mínero-petroleiros.....	2	-	1	270 000	-	135 000
Petroleiros.....	2	4	5	554 000	447 800	348 600
ENTREGUES						
TOTAL.....	34	46	50	434 545	1 410 610	1 200 580
Balsas.....	5	2	4	1 500	1 080	2 160
Cargueiros.....	10	13	9	97 450	128 350	96 900
Chatas.....	12	17	14	12 815	16 040	11 820
Graneleiros.....	6	8	17	191 780	208 140	489 000
Mínero-petroleiros.....	1	2	2	131 000	270 000	270 000
Petroleiros.....	-	4	4	-	787 000	330 700

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

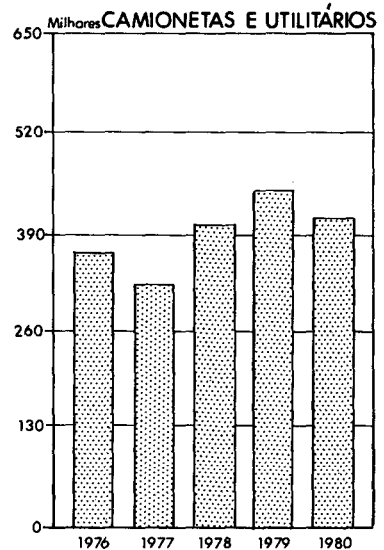
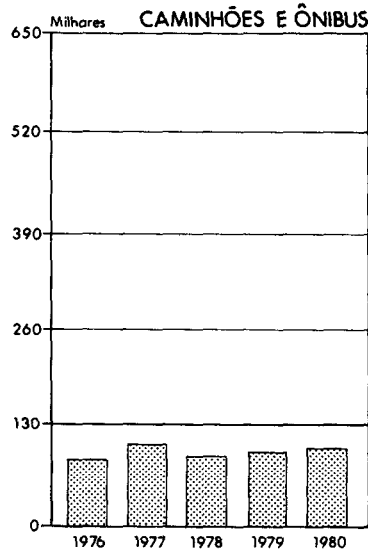
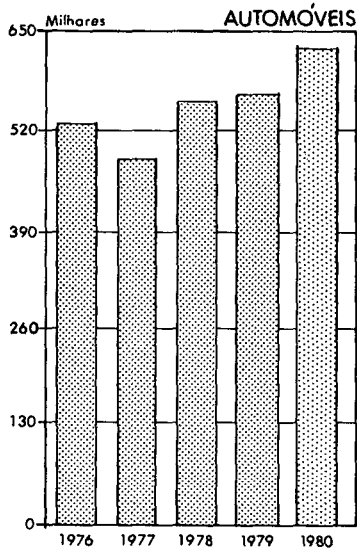
NOTA - 1. Consideradas apenas as embarcações de mais de 200 toneladas de peso bruto.

2. Exclusive os tipos empurrador, rebocador, lancha, "supply-boat", "ferry-boat", catamarães e pesqueiro.

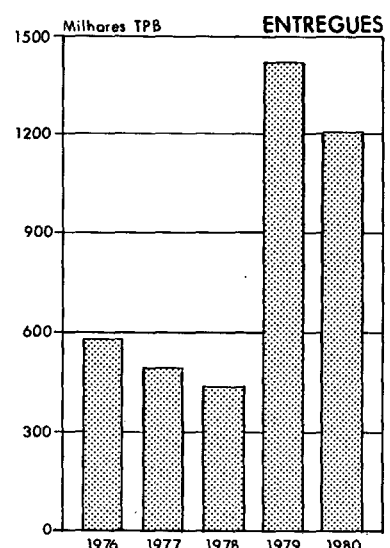
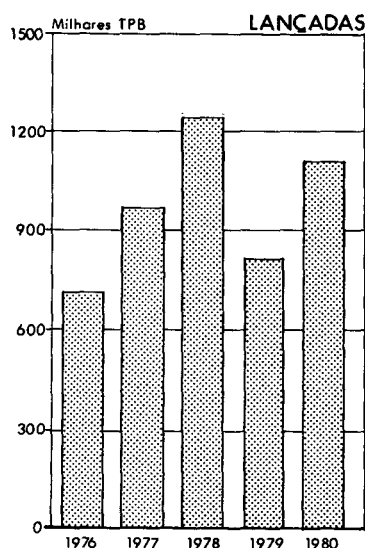
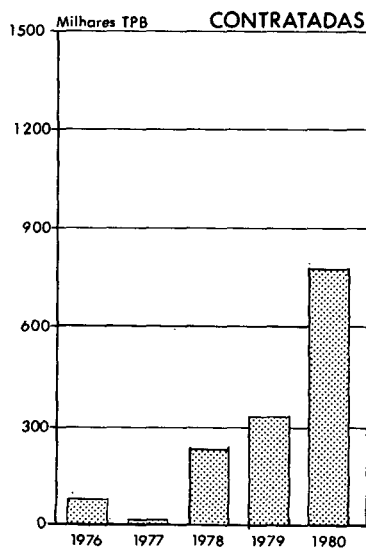
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Material de transporte

VEÍCULOS PRODUZIDOS



EMBARCAÇÕES



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

11 - Produção de veículos de autopropulsão, segundo os tipos - 1978-80

TIPOS	PRODUÇÃO (unidade)		
	1978	1979	1980 (1)
Automóveis.....	558 794	568 498	628 734
De menos de 75 HP.....	367 212	371 899	373 778
De 75 a menos de 100 HP.....	175 502	182 558	245 701
De 100 HP e mais.....	16 080	14 033	9 255
Caminhões.....	85 638	91 828	96 358
De capacidade máxima de tração (CMT) inferior a 10 t.....	22 709	24 035	26 337
De 10 a menos de 20 t de CMT.....	42 154	46 161	45 348
De 20 t de CMT e mais.....	20 775	21 632	24 665
Ônibus completos.....	4 878	3 285	3 558
Camionetas e utilitários.....	484 753	447 368	428 758

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - Produtos com cobertura censitária, com exclusão dos que possuíam menos de 3 informantes.

(1) Dados sujeitos a retificação.

12 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1975-80

TIPOS	AERONAVES CONSTRUÍDAS (unidade)					
	1975	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL.....	277	514	556	222	273	417
Bandeirantes EMB-110.....	44	46	30	37	54	73
Carioca EMB-710.....	50	90	88	29	7	4
Corisco EMB-711.....	29	82	103	30	16	75
Ipanema EMB-201 A.....	78	101	94	15	-	32
Mimano EMB-720.....	21	27	29	7	26	35
Navajo EMB-820.....	4	43	30	9	25	14
Sêneca II EMB-810.....	27	58	90	50	91	80
Sertanejo EMB-721.....	-	52	68	11	14	24
Tupi EMB-712.....	-	-	-	12	16	50
Xavante EMB-362 GB.....	24	15	21	17	13	5
Xingu EMB-121.....	-	-	3	5	11	25

FONTE - Empresa Brasileira de Aeronáutica

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

13 - Produção de papel e papelão, por Unidades da Federação, segundo os principais tipos - 1978-80

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO (t)									
		Brasil	Unidades da Federação								
			Paraíba	Pernambuco	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Outras (1)
TOTAL	1978	2 534 407	18 044	85 012	92 986	174 342	1 346 632	408 987	318 760	48 306	41 338
	1979	2 979 247	15 753	88 316	103 143	176 190	1 612 803	483 985	371 562	58 571	68 924
	1980	3 361 697	18 018	94 641	106 618	195 288	1 795 765	592 216	418 156	67 026	73 969
Papéis para impressão.....	1978	495 588	-	208	6 935	26 722	307 228	148 170	4 127	2 198	-
	1979	554 419	-	-	7 310	25 695	363 215	151 269	6 930	-	-
	1980	632 303	-	-	8 416	40 523	424 168	150 986	6 858	1 196	156
Acetinado (de 1.ª, 2.ª e 3.ª).....	1978	22 281	-	-	4 620	23	10 434	7 032	-	172	-
	1979	20 303	-	-	4 712	-	7 648	7 943	-	-	-
	1980	22 215	-	-	6 447	-	5 508	9 630	-	630	-
"Bouffant" (de 1.ª e 2.ª).....	1978	33 432	-	-	130	1 200	18 774	13 328	-	-	-
	1979	36 718	-	-	40	541	17 181	18 956	-	-	-
	1980	40 576	-	-	-	1 199	18 229	21 148	-	-	-
"Couché".....	1978	29 296	-	-	-	3 788	25 508	-	-	-	-
	1979	36 939	-	-	-	4 132	32 807	-	-	-	-
	1980	47 602	-	-	-	10 800	36 802	-	-	-	-
Ilustração.....	1978	1 839	-	-	-	190	1 649	-	-	-	-
	1979	2 139	-	-	-	165	1 974	-	-	-	-
	1980	2 543	-	-	-	406	2 137	-	-	-	-
Imprensa e jornal.....	1978	127 341	-	-	-	4 045	2 733	116 627	3 936	-	-
	1979	119 296	-	-	153	1 704	2 456	109 173	5 810	-	-
	1980	115 767	-	-	828	1 610	2 273	104 742	6 314	-	-
Mimeógrafo.....	1978	124	-	-	-	-	124	-	-	-	-
	1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monolúcido (de 1.ª e 2.ª).....	1978	66 837	-	208	782	8 589	45 458	11 183	-	617	-
	1979	77 574	-	-	1 029	13 339	47 444	15 197	565	-	-
	1980	78 040	-	-	1 013	14 612	46 637	15 466	156	-	156
"Offset".....	1978	213 514	-	-	1 403	8 887	201 815	-	-	1 409	-
	1979	260 489	-	-	1 353	5 814	253 322	-	-	-	-
	1980	324 418	-	-	128	11 896	311 828	-	-	566	-
Outros (2).....	1978	924	-	-	-	733	-	191	-	-	-
	1979	961	-	-	23	-	383	555	-	-	-
	1980	1 142	-	-	-	754	-	388	-	-	-
Papéis para escrever.....	1978	258 868	-	-	8 828	19 812	223 028	6 181	-	1 019	-
	1979	319 546	569	-	11 077	23 967	278 342	5 166	-	425	-
	1980	343 149	2 606	-	9 154	28 523	295 026	6 366	120	1 354	-
Apergaminhado com marca.....	1978	65 413	-	-	-	858	64 555	-	-	-	-
	1979	47 816	-	-	-	914	46 702	-	-	-	-
	1980	46 103	-	-	-	611	45 492	-	-	-	-
Apergaminhado sem marca.....	1978	150 209	-	-	4 859	18 124	121 045	6 181	-	-	-
	1979	212 803	569	-	123	20 969	186 075	5 067	-	-	-
	1980	241 488	2 606	-	1 842	25 971	204 703	6 366	-	-	-
"Fluor-post", 2.ª via.....	1978	16 726	-	-	37	144	16 170	-	-	375	-
	1979	19 724	-	-	-	1 361	17 970	99	-	294	-
	1980	18 990	-	-	2	1 145	17 288	-	120	435	-
Super bond.....	1978	26 520	-	-	3 932	686	21 258	-	-	644	-
	1979	39 362	-	-	10 954	682	27 595	-	-	131	-
	1980	36 533	-	-	7 310	761	27 543	-	-	919	-
Outros (3).....	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	41	-	-	-	41	-	-	-	-	-
	1980	35	-	-	-	35	-	-	-	-	-
Papéis para embalagem.....	1978	1 193 292	16 749	84 804	64 796	75 984	395 553	197 051	285 822	36 860	35 673
	1979	1 401 935	13 889	87 316	67 737	82 203	467 550	257 909	323 623	41 397	60 311
	1980	1 600 286	13 991	94 641	70 922	87 946	501 784	354 126	364 538	48 783	63 555
Estiva e maculatura.....	1978	50 615	3 789	2 760	11 515	7 868	19 989	937	124	-	3 633
	1979	59 654	3 789	2 280	6 841	8 004	32 411	655	286	139	5 239
	1980	53 084	2 876	2 150	2 816	8 288	30 793	126	315	971	4 749
Manilha, HD, hamburguês; havana, LD, e macarrão.....	1978	33 468	300	340	2 631	3 484	12 027	4 193	1 520	1 296	7 677
	1979	33 931	300	2 290	2 144	2 971	13 194	3 732	1 731	1 332	6 237
	1980	38 100	700	3 318	2 310	2 295	16 913	3 550	859	1 121	7 034
Impermeável.....	1978	5 898	-	-	-	454	4 086	-	-	1 358	-
	1979	9 465	-	-	-	670	7 484	-	-	1 311	-
	1980	9 886	-	-	-	672	8 010	-	-	1 204	-
"Kraft".....	1978	328 445	12 660	28 537	-	9 688	24 205	75 312	155 125	4 113	18 805
	1979	351 194	9 800	25 492	1 173	9 115	22 692	96 791	161 439	5 734	18 958
	1980	406 334	10 415	29 389	-	8 855	27 523	128 940	171 221	10 944	19 047
"Kraft" (de 1.ª).....	1978	57 017	-	265	1 368	342	32 915	12 194	4 249	5 684	-
	1979	68 384	-	-	950	1 414	40 165	13 985	5 727	6 143	-
	1980	77 743	-	-	-	2 483	43 318	14 361	13 806	3 775	-
"Kraft" (de 2.ª).....	1978	33 319	-	1 300	1 467	16 944	8 183	50	1 165	4 074	136
	1979	30 060	-	1 579	3 376	7 311	11 344	302	2 668	3 343	137
	1980	27 797	-	1 910	3 638	7 299	8 612	150	1 817	4 215	156
Manilhina e padaria.....	1978	26 674	-	2 500	10 844	559	9 550	121	620	-	2 480
	1979	22 727	-	-	10 245	-	9 261	120	394	-	2 707
	1980	26 034	-	-	12 658	615	11 178	454	417	-	712
Para papelão ondulado (miolo, capas de 1.ª e de 2.ª).....	1978	627 892	-	49 102	36 797	35 091	270 106	104 244	116 049	13 561	2 942
	1979	796 699	-	55 525	42 553	47 862	319 015	142 119	145 198	17 394	27 033
	1980	927 624	-	57 734	49 111	50 821	343 134	206 270	169 613	19 084	31 857
Seda.....	1978	10 789	-	-	-	429	7 453	-	1 489	1 418	-
	1979	6 071	-	-	-	1 662	3 725	205	479	-	-
	1980	8 415	-	-	-	2 894	3 576	275	1 670	-	-

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

13 - Produção de papel e papelão, por Unidades da Federação, segundo os principais tipos - 1978-80

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO (t)										
		Brasil	Unidades da Federação									Outras (1)
			Paraíba	Pernambuco	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul		
"Strong" (de 1.)	1978	12 067	-	-	-	628	1 267	-	-	4 816	5 356	-
	1979	10 293	-	-	-	216	895	-	-	3 181	6 001	-
	1980	13 482	-	-	-	560	1 687	-	-	4 005	7 230	-
"Strong" (de 2.)	1978	4 501	-	5	-	-	4 450	-	-	46	-	-
	1979	6 471	-	150	-	-	4 516	-	-	1 805	-	-
	1980	4 713	-	140	-	-	4 573	-	-	-	-	-
Tecido	1978	1 988	-	-	169	497	1 322	-	-	-	-	-
	1979	5 879	-	-	-	2 978	2 848	-	-	53	-	-
	1980	5 905	-	-	-	3 164	2 421	-	-	81	239	-
Fósforo	1978	619	-	-	-	-	-	-	-	619	-	-
	1979	1 107	-	-	455	-	-	-	-	652	-	-
	1980	1 169	-	-	389	-	46	-	-	734	-	-
Papéis especiais	1978	93 693	-	-	3 058	17 590	63 019	9 755	-	-	263	-
	1979	127 652	-	-	6 206	16 877	89 681	9 813	-	-	5 075	-
	1980	132 331	-	-	4 974	14 311	98 968	10 421	-	-	3 657	-
Cigarro e ponteira	1978	9 059	-	-	-	8 993	66	-	-	-	-	-
	1979	13 371	-	-	-	13 366	5	-	-	-	-	-
	1980	11 710	-	-	-	10 265	1 445	-	-	-	-	-
Crepado	1978	10 804	-	-	-	-	10 515	289	-	-	-	-
	1979	15 604	-	-	-	-	15 314	290	-	-	-	-
	1980	15 167	-	-	-	-	14 884	283	-	-	-	-
Filtrante	1978	6 559	-	-	-	-	6 559	-	-	-	-	-
	1979	22 306	-	-	-	-	18 398	-	-	-	3 907	-
	1980	12 874	-	-	-	-	9 358	-	-	-	3 516	-
Especiais diversos	1978	51 426	-	-	3 058	6 134	37 811	4 423	-	-	-	-
	1979	56 986	-	-	6 206	1 148	45 634	3 001	-	-	997	-
	1980	72 129	-	-	4 974	1 254	60 723	5 037	-	-	141	-
Outros (4)	1978	15 845	-	-	-	2 471	8 068	5 043	-	-	263	-
	1979	19 385	-	-	-	2 363	10 329	6 522	-	-	171	-
	1980	20 451	-	-	-	2 792	12 558	5 101	-	-	-	-
Cartões e cartolinas	1978	326 093	-	-	-	10 577	241 964	47 830	21 261	3 266	1 195	-
	1979	374 951	-	1 000	27	4 579	274 274	59 828	30 955	3 093	1 195	-
	1980	421 635	-	-	476	2 138	310 522	70 317	34 849	1 833	1 500	-
Cartão duplex	1978	196 500	-	-	-	-	154 410	34 124	7 866	-	-	-
	1979	235 756	-	-	-	-	179 177	38 744	17 835	-	-	-
	1980	259 112	-	-	476	-	197 937	41 848	19 051	-	-	-
Cartão triplex	1978	11 904	-	-	-	-	11 904	-	-	-	-	-
	1979	12 234	-	-	-	-	12 234	-	-	-	-	-
	1980	16 170	-	-	-	-	16 170	-	-	-	-	-
Cartão branco	1978	29 700	-	-	-	-	29 267	433	-	-	-	-
	1979	15 692	-	-	-	523	15 169	-	-	-	-	-
	1980	19 695	-	-	-	38	19 657	-	-	-	-	-
Para embalagem	1978	29 700	-	-	-	-	29 267	433	-	-	-	-
	1979	12 820	-	-	-	-	12 820	-	-	-	-	-
	1980	15 817	-	-	-	-	15 817	-	-	-	-	-
Para copos	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	2 872	-	-	-	523	2 349	-	-	-	-	-
	1980	3 878	-	-	-	38	3 840	-	-	-	-	-
Cartão branco e cores para impressos e outros (5)	1978	30 502	-	-	-	2 649	26 006	865	-	982	-	-
	1979	56 333	-	-	27	3 979	50 955	1 342	30	-	-	-
	1980	58 934	-	-	-	2 052	55 235	1 647	-	-	-	-
Papelão	1978	57 487	-	-	-	7 928	20 377	12 408	13 295	2 284	1 195	-
	1979	54 936	-	1 000	-	77	16 739	19 742	13 090	3 093	1 195	-
	1980	67 724	-	-	-	48	21 523	27 022	15 798	1 833	1 500	-
Madeira ou paraná	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	25 556	-	-	-	-	-	11 533	13 090	933	-	-
	1980	30 981	-	-	-	-	-	14 900	15 798	283	-	-
Cinza	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	26 853	-	1 000	-	77	16 739	5 682	-	2 160	1 195	-
	1980	34 075	-	-	-	48	21 523	9 454	-	1 550	1 500	-
Polpa moldada	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	2 527	-	-	-	-	-	2 527	-	-	-	-
	1980	2 668	-	-	-	-	-	2 668	-	-	-	-
Papéis sanitários	1978	166 873	1 295	-	9 369	23 649	115 840	-	7 550	4 780	4 470	-
	1979	200 744	1 295	-	10 786	22 869	139 741	-	10 054	8 581	7 418	-
	1980	231 993	1 421	-	12 676	21 847	165 297	-	11 791	10 203	8 758	-
Higiênicos	1978	142 137	1 295	-	9 369	22 932	93 234	-	7 550	3 605	4 152	-
	1979	165 885	1 295	-	10 786	21 698	112 086	-	8 642	5 360	6 018	-
	1980	189 787	1 421	-	12 676	21 716	128 267	-	11 455	6 842	7 410	-
Crepon (para sanitários)	1978	24 736	-	-	-	717	22 606	-	-	1 095	318	-
	1979	34 859	-	-	-	1 171	27 655	-	1 412	3 221	1 400	-
	1980	42 206	-	-	-	131	37 030	-	336	3 361	1 348	-
Toalhas	1978	16 591	-	-	-	312	14 866	-	-	1 095	318	-
	1979	19 097	-	-	-	279	17 209	-	-	1 409	200	-
	1980	27 726	-	-	-	131	25 580	-	-	1 801	214	-
Guardanapos	1978	4 561	-	-	-	405	4 156	-	-	-	-	-
	1979	13 309	-	-	-	892	7 993	-	1 412	1 812	1 200	-
	1980	12 154	-	-	-	-	9 124	-	336	1 560	1 134	-
Lenços	1978	3 584	-	-	-	-	3 584	-	-	-	-	-
	1979	2 453	-	-	-	-	2 453	-	-	-	-	-
	1980	2 326	-	-	-	-	2 326	-	-	-	-	-

FDNTE - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose.

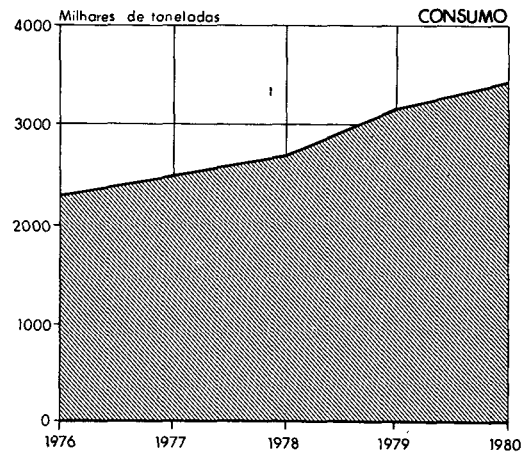
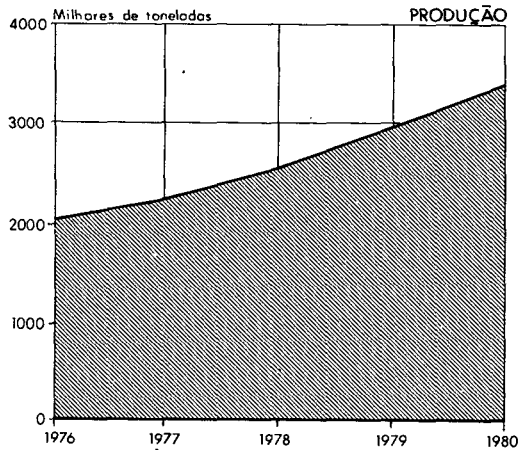
(1) Produção dos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Alagoas. (2) Inclusive papel B. Fino - A 36, bíblia e capas. (3) Inclusive papel para correspondência aérea e registro.

(4) Papel carbono, desenho, heliográfico e mata-borrão. (5) A partir de 1979, exclusive cartolina.

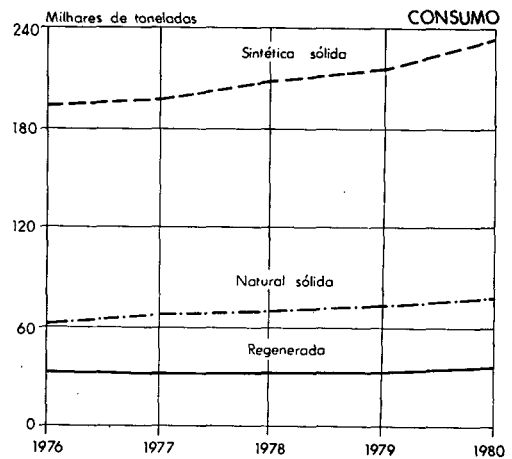
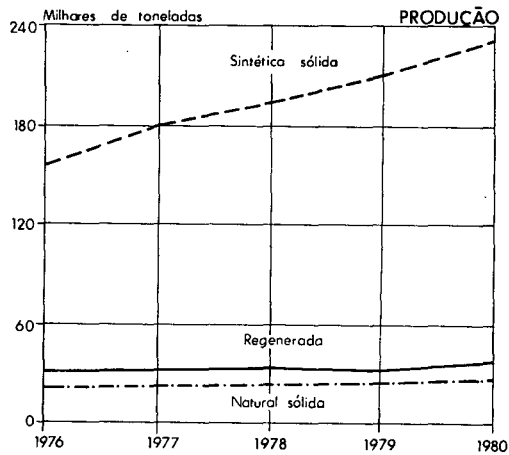
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Papel e papelão e borracha

PAPEL E PAPELÃO



BORRACHA



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

14 - Consumo aparente de papel, por categoria - 1976-80

ANOS	CONSUMO (1 000 t)					
	Total	Categoria do papel				
		Imprensa	Imprimir e escrever	Embalagem	Especiais e sanitários	Cartões e cartolinas
TOTAL (P + I - E)						
1976.....	2 275	293	490	971	214	307
1977.....	2 474	300	608	1 054	218	294
1978.....	2 697	297	618	1 193	256	333
1979.....	3 167	371	686	1 401	323	386
1980.....	3 428	295	757	1 595	354	427
PRODUÇÃO						
1976.....	2 046	127	454	967	207	291
1977.....	2 235	107	577	1 053	214	284
1978.....	2 535	117	638	1 193	261	326
1979.....	2 979	109	764	1 402	329	375
1980.....	3 361	105	870	1 600	364	422
IMPORTAÇÃO						
1976.....	261	166	62	7	9	17
1977.....	281	193	66	4	6	12
1978.....	264	180	66	4	3	11
1979.....	329	262	41	5	5	16
1980.....	257	190	45	5	6	11
EXPORTAÇÃO						
1976.....	32	-	26	3	2	1
1977.....	42	-	35	3	2	2
1978.....	102	-	86	4	8	4
1979.....	141	-	119	6	11	5
1980.....	190	-	158	10	16	6

FONTE - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose.

15 - Consumo aparente de celulose, pelas indústrias de papel e papelão - 1978-80

ANOS	CONSUMO (t)			
	Total (P + I - E)	Quantidade		
		Produzida	Importada	Exportada
1978.....	1 617 043	1 813 994	70 980	267 931
1979.....	1 941 854	2 447 751	76 643	582 540
1980.....	2 049 764	2 872 696	67 813	890 745

FONTE - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose.

16 - Produção de borracha natural, sintética e regenerada - 1978-80

ANOS	PRODUÇÃO (peso seco) (t)						
	Borracha natural			Borracha sintética			Borracha regenerada
	Total	Sólida	Látex	Total	Sólida	Látex	
1978.....	23 708	22 568	1 140	206 063	194 877	11 186	32 568
1979.....	24 959	23 630	1 329	223 797	211 165	12 632	32 459
1980.....	27 813	26 163	1 650	249 116	232 957	16 159	37 744

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Superintendência da Borracha.

NOTA - Exclui balata, sorva, ucuquirana, maçanduba, chiclé e demais gomas e resinas não elásticas.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

17 - Consumo de borracha na indústria, por tipo - 1978-80

ANOS	CONSUMO (peso seco) (t)									
	Total geral	Borrachas nacionais					Borrachas importadas			
		Total	Vegetais sólidas	Látices naturais (1)	Sintéticas sólidas	Regeneradas	Total	Vegetais sólidas	Sintéticas sólidas	Látices sintéticos (2)
1978.....	326 751	241 451	21 049	3 077	185 070	32 255	85 300	48 366	30 372	6 562
1979.....	334 599	244 209	24 361	3 287	183 362	33 199	90 390	48 295	34 406	7 689
1980.....	361 648	265 331	24 706	3 206	200 656	36 763	96 317	53 147	34 245	8 925

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Superintendência da Borracha.
 (1) Inclusive látices importados. (2) Inclusive látices nacionais.

18 - Consumo de borracha na indústria, segundo os produtos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	CONSUMO (peso seco) (t)									
		Total geral	Indústria pesada								Na indústria leve (artefatos em geral)
			Total	Pneumáticos		Câmaras-de-ar		Condutores elétricos	Material de conserto	Outros artefatos em geral	
		Veículos a motor (1)	Bicicletas	Veículos a motor (1)	Bicicletas						
TOTAL.....	1978	326 751	211 930	164 428	3 881	13 221	637	713	16 403	12 647	114 821
	1979	334 599	222 795	171 793	3 666	15 048	773	574	17 961	12 980	111 804
	1980	361 648	240 593	189 177	4 688	14 479	842	720	15 450	15 237	121 055
Borrachas vegetais (2).....	1978	69 415	60 615	54 551	910	179	104	23	1 464	3 384	8 800
	1979	72 656	62 607	56 485	762	224	60	21	1 327	3 728	10 049
	1980	77 853	67 821	61 546	839	212	-	12	1 071	4 141	10 032
Borrachas regeneradas.....	1978	32 255	15 187	11 024	1 867	-	-	-	1 379	917	17 068
	1979	33 199	16 654	12 134	1 750	-	-	-	1 699	1 071	16 545
	1980	36 763	18 593	14 280	1 723	-	-	-	1 421	1 169	18 170
Borrachas sintéticas.....	1978	215 442	134 898	97 698	1 104	13 042	533	690	13 560	8 271	80 544
	1979	217 768	142 130	101 891	1 154	14 824	713	553	14 935	8 060	75 638
	1980	234 901	152 624	111 934	2 126	14 267	842	708	12 958	9 789	82 277
Látices vegetais.....	1978	3 077	10	10	-	-	-	-	-	-	3 067
	1979	3 287	9	9	-	-	-	-	-	-	3 278
	1980	3 206	7	7	-	-	-	-	-	-	3 199
Látices sintéticos.....	1978	6 562	1 220	1 145	-	-	-	-	-	75	5 342
	1979	7 689	1 395	1 274	-	-	-	-	-	121	6 294
	1980	8 925	1 548	1 410	-	-	-	-	-	138	7 377

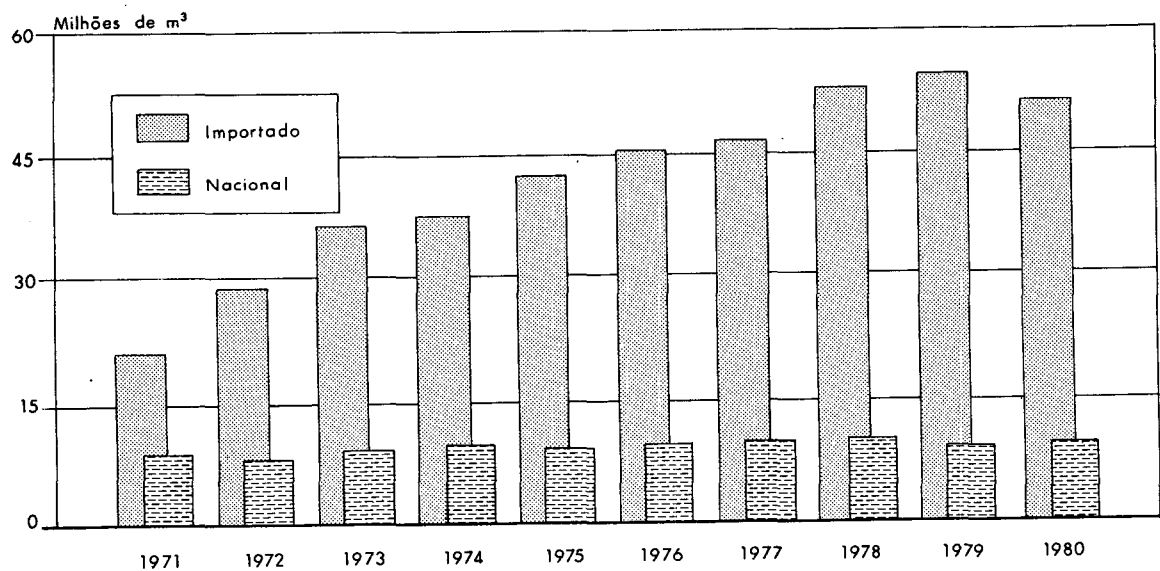
FONTE - Ministério da Indústria e Comércio, Superintendência da Borracha.
 (1) Inclusive veículos de tração animal. (2) Inclusive de borrachas estrangeiras.

19 - Petróleo bruto processado, segundo a origem - 1971-80

ANOS	PETRÓLEO BRUTO PROCESSADO (1 000 m ³)		
	Total	Origem	
		Nacional	Importado
1971.....	30 824	8 922	21 902
1972.....	38 009	8 722	29 287
1973.....	45 239	9 000	36 239
1974.....	47 633	9 796	37 837
1975.....	51 804	9 004	42 800
1976.....	54 922	9 457	45 465
1977.....	56 048	9 554	46 494
1978.....	62 408	9 628	52 780
1979.....	64 617	9 113	55 504
1980.....	63 156	10 206	52 950

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

Petróleo bruto processado



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

20 - Produtos derivados do petróleo - 1976-80

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	PRODUÇÃO				
		1976	1977	1978	1979	1980
Asfaltos (1)	tonelada	912 551	977 196	1 230 353	1 265 475	1 027 727
Butanos	tonelada	321 355	81 207	202 051	229 668	14 772
Eteno	tonelada	18 213	16 799	19 312	18 085	19 352
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	tonelada	1 830 683	1 927 465	2 175 064	2 265 665	2 474 618
Gasolina, tipo A	1 000 l	15 683 628	13 361 591	14 493 517	13 861 888	11 366 521
Gasolina, tipo B	1 000 l	161 556	126 450	160 496	117 131	2 998
Nafta petroquímica	m ³	1 937 112	2 028 514	2 687 506	3 247 577	3 246 153
Óleos combustíveis	tonelada	15 246 010	15 747 975	17 700 316	17 947 789	16 516 581
Óleo "diesel"	m ³	13 714 799	15 468 523	17 092 471	17 833 288	19 444 615
Parafinas	tonelada	67 396	74 770	83 171	96 484	100 478
Propano comercial	tonelada	85 459	4 416	44 258	48 310	4 871
Propano especial	tonelada	19 825	24 175	22 619	24 808	27 612
Propeno	tonelada	22 547	41 419	47 026	46 133	53 691
Querosene						
Combustível para jato	m ³	1 828 915	1 788 897	2 098 558	2 359 378	2 717 604
Iluminante	m ³	1 021 584	729 600	799 633	864 187	926 615
Solventes						
Aguarrás mineral	m ³	140 556	134 870	129 231	132 575	144 903
Hexano						
Comercial	m ³	75 341	69 130	74 080	14 802	...
Especial	m ³	3 393	7 758	3 194	59 448	...
Aromático	m ³	-	-	9 833	40 705	...
Para borracha	m ³	54 348	54 132	57 830	65 243	70 900
Outros (2)	m ³	75 835	77 601	87 322	88 614	75 375

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços e Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

(1) Asfalto diluído (ADP), emulsões asfálticas, cimento asfáltico do petróleo, inclusive oxidado (CAP). (2) Compreende benzeno, tolueno, heptano, solvente médio "4", solvente P/ext 5 e outros solventes.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

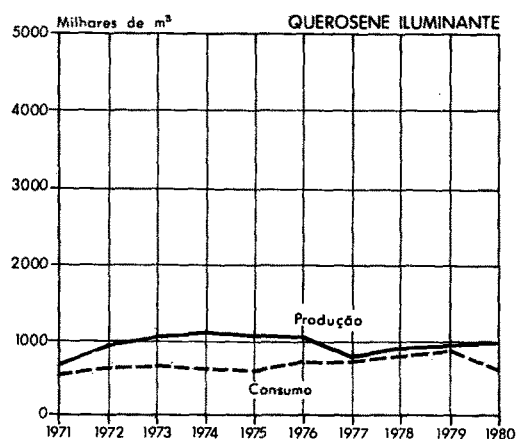
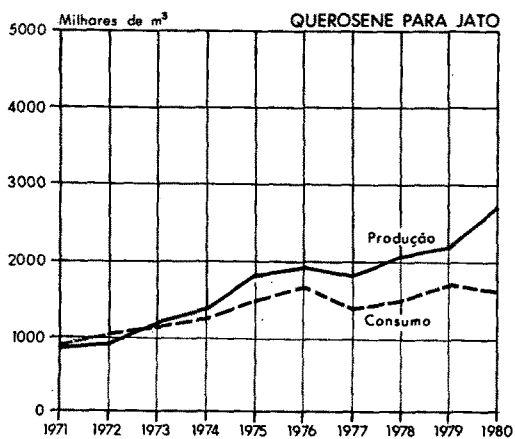
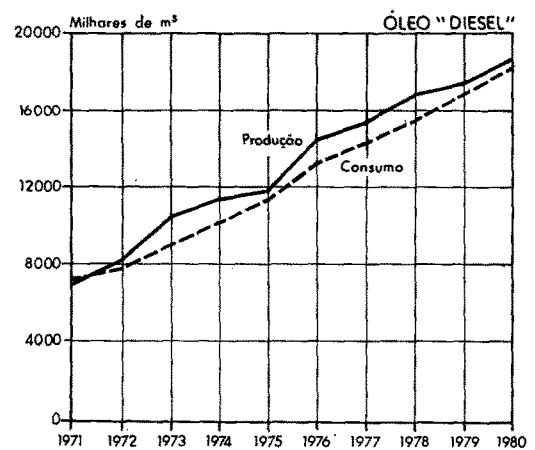
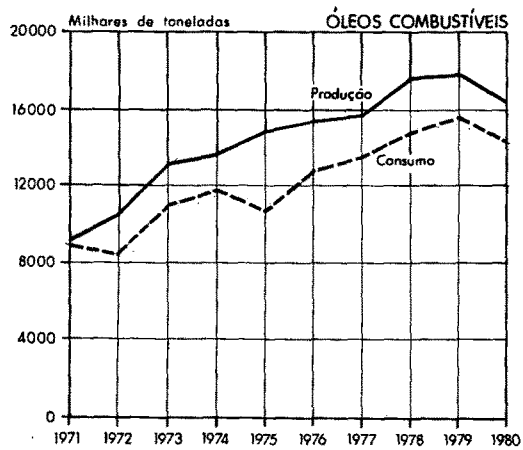
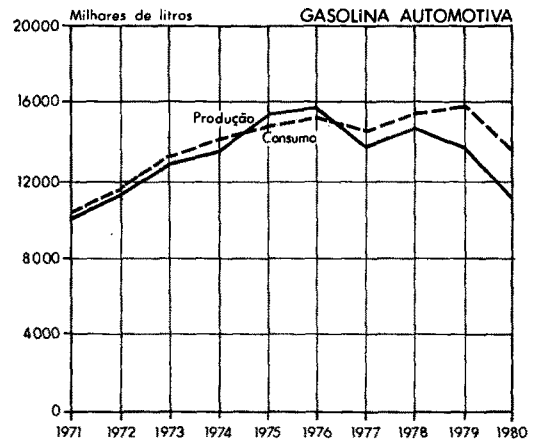
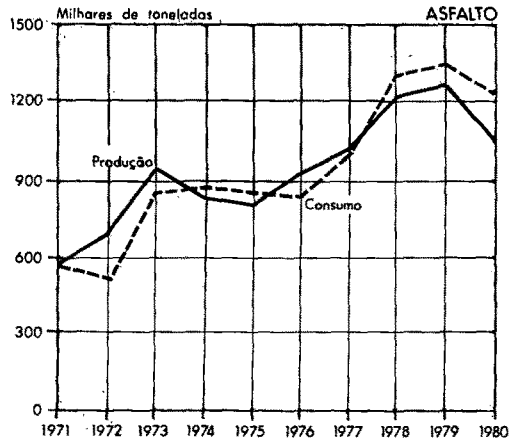
21 - Consumo de gasolina, querosene iluminante e combustível para jato, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO (m ³)								
	Gasolina								
	Aviação			Automotiva tipo "A"			Automotiva tipo "B"		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	104 300	107 814	95 564	15 100 030	15 537 571	4 693 207	146 367	108 534	6 756
Rondônia	2 954	2 669	2 128	26 713	29 982	33 263	-	-	-
Acre	1 284	1 198	851	16 267	16 404	14 395	-	-	-
Amazonas	3 356	3 131	3 128	93 994	105 364	95 257	-	-	-
Roraima	290	355	425	7 524	8 571	8 037	-	-	-
Pará	11 802	12 329	12 141	174 030	187 722	117 162	-	-	-
Amapá	-	-	77	10 472	11 693	10 164	-	-	-
Maranhão	1 041	670	690	97 395	105 085	57 539	-	-	-
Piauí	289	353	366	70 304	71 804	40 310	-	-	-
Ceará	1 689	1 334	1 255	256 988	272 152	98 811	421	393	14
Rio Grande do Norte	1 114	960	550	108 653	115 711	26 540	-	32	-
Paraíba	94	117	55	144 086	151 219	28 833	31	21	22
Pernambuco	2 316	1 893	1 611	446 802	457 136	83 692	292	185	35
Alagoas	108	231	389	122 646	119 763	22 270	13	-	-
Sergipe	135	124	130	75 018	79 221	21 210	278	226	19
Bahia	3 912	3 916	3 528	663 045	688 518	289 285	3 583	2 601	17
Minas Gerais	8 004	8 619	7 327	1 415 600	1 431 453	439 168	11 447	11 951	187
Espírito Santo	712	963	760	223 231	217 735	40 432	386	312	-
Rio de Janeiro	5 822	5 446	5 862	1 879 479	1 939 849	445 013	68 468	47 924	2 146
São Paulo	24 047	26 050	22 057	5 533 937	5 705 469	1 099 022	40 547	26 212	1 919
Paraná	7 126	7 529	5 998	1 041 476	1 036 138	173 029	4 877	4 029	435
Santa Catarina	1 399	1 269	1 266	493 624	516 624	219 717	2 920	2 586	446
Rio Grande do Sul	6 037	5 767	5 178	1 213 904	1 240 762	1 103 958	8 133	7 437	1 385
Mato Grosso do Sul	-	6 668	5 952	-	182 541	34 561	-	296	30
Mato Grosso	12 151	7 458	6 381	308 045	144 968	29 927	303	-	-
Goiás	7 584	7 237	5 817	409 527	427 325	92 966	796	882	-
Distrito Federal	1 034	1 528	1 642	267 170	274 362	68 646	3 872	3 447	101

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO (m ³)								
	Gasolina			Querosene					
	Automotiva tipo "C"			Iluminante			Combustível para jato		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	-	-	8 990 949	752 787	815 637	643 042	1 531 035	1 699 771	1 627 368
Rondônia	-	-	124	2 375	2 100	703	5 932	7 517	5 793
Acre	-	-	-	1 401	1 231	1 348	2 408	1 987	2 007
Amazonas	-	-	57	6 731	5 683	5 996	39 011	54 019	44 441
Roraima	-	-	-	148	228	111	468	539	389
Pará	-	-	65 168	23 249	19 204	23 713	46 345	58 677	48 040
Amapá	-	-	-	461	11 047	336	-	-	-
Maranhão	-	-	36 780	18 159	18 228	14 920	9 012	9 480	9 681
Piauí	-	-	21 822	17 584	13 469	12 967	6 310	7 458	5 288
Ceará	-	-	145 838	37 223	32 106	35 976	28 623	36 259	34 504
Rio Grande do Norte	-	-	75 528	4 743	6 250	5 426	9 427	20 034	15 297
Paraíba	-	-	97 935	11 601	11 401	9 420	23	1	-
Pernambuco	-	-	300 929	34 138	36 734	33 598	61 114	48 512	67 764
Alagoas	-	-	74 348	7 935	7 778	5 995	245	242	354
Sergipe	-	-	50 098	6 163	6 319	3 841	519	577	950
Bahia	-	-	312 880	66 033	70 924	55 529	68 212	75 551	68 463
Minas Gerais	-	-	821 158	101 531	113 302	94 166	19 674	22 278	26 981
Espírito Santo	-	-	150 292	16 514	15 250	10 086	3 206	4 150	3 425
Rio de Janeiro	-	-	1 293 012	64 850	73 814	54 472	908 925	862 620	783 950
São Paulo	-	-	3 896 222	224 506	234 783	186 204	166 330	317 398	352 537
Paraná	-	-	692 646	43 967	43 894	35 894	16 781	13 187	16 041
Santa Catarina	-	-	245 343	11 386	17 177	11 664	2 281	1 442	2 723
Rio Grande do Sul	-	-	602	42 665	45 735	29 322	24 536	28 721	24 770
Mato Grosso do Sul	-	-	148 415	-	2 676	1 794	-	19 175	14 188
Mato Grosso	-	-	101 738	3 809	2 328	1 927	21 811	9 750	7 839
Goiás	-	-	285 596	4 914	23 123	7 152	15 150	10 029	14 949
Distrito Federal	-	-	174 418	701	853	482	74 692	90 168	76 994

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Derivados do petróleo



c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

22 - Consumo de óleos combustíveis e lubrificantes, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO (m³)											
	"Diesel" (1)			Lubrificantes			"Signal"			Combustíveis (2) (3) (4)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	15 704 507	16 982 359	18 200 006	777 763	927 989	812 020	6 037	3 515	4 748	14 527 848	14 908 001	14 220 250
Rondônia	88 319	106 138	121 715	2 762	3 326	2 730	-	-	-	-	10	-
Acre	32 120	34 511	37 735	929	1 120	942	-	-	-	-	-	8
Amazonas	127 873	135 718	141 993	5 817	7 851	5 959	-	-	-	203 719	200 541	246 192
Roraima	14 899	18 585	22 129	354	459	515	-	-	-	-	-	-
Pará	388 638	521 088	638 171	13 707	17 208	18 692	-	-	-	335 172	424 448	426 279
Amapá	28 716	30 459	30 527	1 167	1 385	1 015	-	-	-	39 916	38 379	38 401
Maranhão	141 758	187 011	235 199	4 234	5 743	5 785	-	-	-	46 241	47 333	46 206
Piauí	79 942	84 221	95 046	2 751	3 307	2 478	-	-	-	8 777	9 014	3 576
Ceará	236 661	250 941	272 374	10 734	12 602	10 984	-	-	-	73 398	66 302	81 140
Rio Grande do Norte	92 536	103 126	124 360	3 762	4 922	4 252	1	-	-	42 155	40 110	36 956
Pernambuco	103 512	114 418	126 954	5 047	6 751	4 192	-	-	-	92 957	91 501	89 776
Alagoas	393 103	422 421	449 001	19 256	22 407	18 705	-	-	-	482 951	466 895	443 799
Fernando de Noronha	144 342	158 407	167 330	6 518	7 370	6 504	-	-	-	69 763	75 761	48 155
Sergipe	6	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	94 059	100 102	107 547	4 151	4 644	4 186	-	-	-	13 323	12 649	14 537
Minas Gerais	777 947	856 430	877 864	29 730	37 568	31 926	-	-	-	914 154	1 271 462	1 296 794
Espírito Santo	2 029 697	2 203 065	2 454 722	79 653	96 618	84 177	101	270	206	1 908 677	1 928 087	1 773 009
Rio de Janeiro	342 028	363 543	357 703	12 826	16 088	12 439	-	-	-	595 197	782 535	733 660
São Paulo	1 538 148	1 496 681	1 456 838	97 321	106 414	95 707	1 049	364	1 441	1 982 519	1 788 612	1 441 611
Paraná	4 339 035	4 633 960	4 921 943	307 453	366 720	326 584	4 834	2 777	2 963	5 779 091	5 805 896	5 628 125
Santa Catarina	1 501 542	1 589 533	1 631 015	57 198	67 407	55 771	-	91	116	513 148	560 789	551 307
Rio Grande do Sul	561 791	622 922	685 919	22 079	27 254	23 322	-	-	-	416 149	419 793	431 724
Mato Grosso do Sul	1 418 590	1 488 086	1 580 530	52 664	61 954	54 026	52	13	10	788 985	662 733	631 466
Mato Grosso	-	384 611	473 864	-	11 787	10 916	-	-	12	-	51 379	47 554
Goiás	553 520	290 769	320 197	15 289	7 630	7 208	-	-	-	65 368	3 036	2 354
Distrito Federal	547 983	659 589	734 576	16 862	22 827	18 498	-	-	-	90 488	98 474	127 157
Distrito Federal	127 742	127 986	134 754	5 499	6 827	4 507	-	-	-	65 700	62 262	80 464

FORNTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

(1) Exclutiva 466.055, 1.264.541 e 6.773.730 m³, respectivamente em 1978, 1979 e 1980, com a seguinte destinação: consumo e fornecimento interno, abastecimento de navios nacionais, fornecimento à FRONAPE e transferências para outras unidades. (2) Exclutiva 2.394.794, 3.773.940 e 6.992.592 toneladas, respectivamente em 1978, 1979 e 1980, com a seguinte destinação: consumo e fornecimento interno, abastecimento de navios nacionais fornecimento à FRONAPE, entregas a consumidores diversos e transferências para outras unidades. (3) Consumo expresso em toneladas. (4) Inclusive APF n.º 4, "Navy Special" e BTE.

23 - Consumo de asfalto, gás liquefeito, graxas, parafina e solventes, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO (t)														
	Asfalto			Gás liquefeito			Graxas			Parafina			Solventes (1) (2)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	1 302 360	1 329 794	1 229 770	2 295 734	2 536 494	2 677 940	59 804	62 804	54 759	45 549	78 745	67 350	406 414	423 933	396 656
Rondônia	817	2 457	2 276	3 788	4 458	5 433	138	145	127	-	-	-	-	-	1
Acre	3 335	1 391	1 858	2 846	3 334	4 182	35	26	24	-	-	-	-	-	-
Amazonas	25 343	14 230	10 616	17 564	19 019	21 702	185	329	360	186	1	-	57	86	129
Roraima	40	1 123	663	1 034	1 127	1 387	15	13	28	-	-	-	-	-	-
Pará	17 398	16 403	14 896	35 160	53 346	45 522	501	638	640	152	232	408	130	281	373
Amapá	414	732	361	2 085	2 729	2 638	55	87	51	-	-	-	5	1	31
Maranhão	12 551	11 944	7 031	12 357	16 571	21 345	265	244	280	384	296	135	1 061	1 292	744
Piauí	14 420	5 892	5 184	8 110	9 824	12 451	150	124	126	122	254	195	290	662	390
Ceará	74 306	76 019	76 236	41 165	44 727	52 710	863	692	653	1 248	1 614	1 367	5 089	5 394	4 583
Rio Grande do Norte	9 497	14 125	8 281	15 980	18 359	21 609	269	244	258	2	5	33	793	582	464
Pernambuco	15 899	12 372	6 907	19 332	22 136	25 835	404	390	348	80	147	286	1 044	518	436
Alagoas	16 923	22 644	19 104	73 200	78 847	86 420	1 261	1 220	1 152	2 758	3 824	8 215	11 476	12 576	10 416
Fernando de Noronha	6 932	8 684	5 374	14 900	17 281	20 367	432	420	429	10	5	39	96	386	338
Sergipe	9 763	9 818	6 621	11 109	14 698	14 380	285	275	288	76	111	108	102	71	135
Bahia	81 421	84 768	64 625	97 592	125 768	118 905	7 912	5 571	1 750	2 472	3 571	4 397	2 771	3 988	3 502
Minas Gerais	170 801	192 844	193 897	239 454	263 353	290 958	7 721	7 852	6 927	2 041	2 809	3 623	5 870	6 885	6 125
Espírito Santo	9 860	17 211	6 938	28 923	33 563	39 814	1 572	2 687	1 747	891	1 144	913	121	172	177
Rio de Janeiro	106 433	87 757	87 234	347 926	364 204	373 131	6 779	6 063	6 303	8 615	15 247	12 768	51 904	54 303	46 831
São Paulo	353 780	381 009	367 795	841 506	909 031	923 874	18 514	18 622	19 081	21 131	40 887	25 087	255 236	261 893	243 953
Paraná	205 217	156 334	141 866	123 091	138 937	153 304	4 609	5 966	4 726	1 419	3 296	3 743	21 069	26 175	26 618
Santa Catarina	45 691	48 890	33 858	57 759	64 485	77 704	1 635	2 296	1 909	2 102	2 381	1 978	7 517	9 121	8 022
Rio Grande do Sul	80 644	75 178	75 055	177 809	195 082	210 499	3 931	4 610	4 362	1 768	2 820	3 791	40 401	37 631	41 792
Mato Grosso do Sul	-	18 695	25 446	-	24 220	31 209	-	1 094	955	-	17	8	-	86	279
Mato Grosso	26 052	14 353	6 924	34 560	15 379	18 123	1 263	640	576	8	4	4	206	167	57
Goiás	26 785	39 858	46 218	51 043	58 580	69 356	631	2 259	1 311	72	240	200	878	1 306	926
Distrito Federal	8 038	15 253	14 706	37 451	37 436	35 102	379	317	348	12	40	52	298	357	334

FORNTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

(1) Consumo expresso em m³. (2) Aquarrás para borracha, hexano e diversos.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

24 - Produção de fertilizantes fosfatados e nitrogenados - 1975-77

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1975	1976	1977 (1)	1975	1976	1977 (1)
Fosfatos solúveis	1 644 936	2 641 339	3 073 845	493 148	846 376	1 056 219
Fosfato bicálcico	2 337	-	-	935	-	-
Superfosfato simples	915 422	1 211 313	1 195 604	183 084	242 263	239 120
Superfosfato concentrado	38 473	56 465	57 066	11 542	16 940	17 120
Superfosfato triplo	233 443	576 766	978 278	107 384	265 312	450 007
Termofosfato	101 008	134 081	117 726	18 181	24 135	21 191
Fosfato di-amônio	203 160	300 366	384 191	93 454	138 168	176 729
Fosfato mono-amônio	151 093	205 348	195 172	78 568	110 888	105 393
Adubos complexos	-	157 000	145 808	-	48 670	46 659
Fosfatos tricálcicos (2)	71 553	100 239	123 073	20 750	29 069	35 691
Fosfato natural moído	71 553	100 239	123 073	20 750	29 069	35 691
Nitrogenados	335 205	337 505	423 422	160 755	200 168	231 366
Sulfato de amônio	37 474	38 202	38 652	7 682	7 831	7 924
Nitrato de amônio e cal	92 123	100 015	109 683	24 873	27 004	29 614
Nitrato di-amônio	152 284	144 395	217 539	51 015	48 237	72 876
Uréia	53 324	54 983	57 548	23 996	24 742	25 897
Fosfato di-amônio (3)	36 569	54 066	64 838
Fosfato mono-amônio (3)	16 620	22 588	21 469
Adubos complexos (média) (3)	-	-	15 700	8 748

FONTE - Sindicato da Indústria de Matérias-Primas para Inseticidas e Fertilizantes, no Estado de São Paulo - Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo e Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados.

(1) Dados sujeitos a retificação; (2) Após as deduções da parte transformada; (3) Tonelagem considerada nos adubos fosfatados.

25 - Produção de defensivos agrícolas - 1977-80

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)							
	Volume físico				Princípio ativo			
	1977	1978	1979	1980	1977	1978	1979	1980
TOTAL	28 166	40 068	53 534	70 406	23 260	31 167	40 665	48 477
Inseticidas	10 252	20 322	20 105	15 692	9 030	16 265	15 502	10 767
BHC (16%)	492	2 738	3 230	4 099	79	438	517	656
Clorocanfeno (90%)	2 722	5 694	3 893	-	2 450	5 125	3 504	-
DDT (100%)	4 102	4 898	4 444	2 752	4 102	4 898	4 444	2 752
DDVP (95%)	100	120	95	114
Dicrotophos (90%)	152	295	450	462	137	266	405	416
Dimetoato (95%)	-	-	20	373	-	-	19	354
Dodecaclorociclopentadieno (formicida) (95%)	-	-	64	83	-	-	61	60
Enxofre molhável (80%)	-	-	-	225	-	-	-	180
Fosfato de alumínio (57,1%)	-	-	50	88	-	-	29	50
Malathion (81%)	186	1 950	1 170	364	169	1 775	1 065	331
Monocrotophos (75%)	193	1 397	2 200	2 396	145	1 048	1 650	1 797
Óleo mineral (100%)	-	-	-	529	-	-	-	529
Parathion etílico (97/98%)	140	200	347	224	136	195	338	218
Parathion metílico (80%)	2 265	3 150	3 484	2 871	1 812	2 520	2 787	2 297
Trichlorfon (98%)	-	-	653	1 126	-	-	588	1 013
Fungicidas	13 583	13 945	21 572	36 421	10 144	9 678	14 319	21 606
Ditiocarbamatos (80%)	10 033	7 854	9 047	12 983	8 026	6 283	7 238	10 386
Enxofre molhável (80%)	-	-	-	75	-	-	-	60
Óleo mineral (100%)	-	-	-	794	-	-	-	794
Oxicloreto de cobre (58%)	1 508	2 338	8 313	10 466	875	1 356	4 822	6 070
Óxido cuproso (50%)	1 560	3 401	3 880	4 480	780	1 700	1 940	2 240
Sulfato de cobre (25% de Cu)	-	-	-	7 410	1 852
Thiram (97%)	128	153	33	-	124	148	32	-
Ziram (96%)	353	199	299	213	339	191	287	204
Herbicidas	4 331	5 801	11 857	18 293	4 086	5 224	10 844	16 184
Duron (98%)	-	-	1 301	1 389	-	-	1 210	1 361
2,4-D (100%)	-	-	2 169	4 550	-	-	2 082	4 550
Glyphosate (58%)	-	-	90	2 194	-	-	54	1 273
Paraquat (36/38%)	-	419	572	1 285	-	155	209	475
Propanil (95%)	800	1 258	1 427	1 549	732	1 151	1 306	1 472
Triazinas (clorotriazinas) (95%)	-	40	336	1 974	-	38	319	1 875
Trifluralina (95%)	3 531	4 084	5 962	4 662	3 354	3 880	5 664	4 429
Tiocarbamatos (Butylate, Molinate e Vermolate)	-	-	-	680	-	-	-	669

FONTE - Sindicato da Indústria de Defensivos Agrícolas do Estado de São Paulo.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

26 - Consumo aparente de fertilizantes - 1975-77

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (1)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1975	1976	1977	1975	1976	1977
TOTAL GERAL	4 880 840	6 116 704	7 654 033	1 977 691	2 464 884	3 182 145
NITROGENADOS						
TOTAL	883 590	1 226 761	1 737 599	406 229	481 542	585 052
Importação	648 385	889 256	1 314 177	245 474	281 374	453 686
Salitre sódico.....	19 920	21 801	34 886	3 187	3 488	5 582
Salitre potássico.....	17 308	25 390	25 220	2 596	3 809	3 783
Sulfato de amônio.....	481 831	624 947	752 158	98 775	128 114	154 192
Sulfonitrato de amônio.....	1 500	66 834	109 525	390	17 377	28 477
Uréia.....	127 306	150 133	391 803	57 288	67 560	176 311
Cianamida de cálcio.....	150	151	200	32	32	42
Fosfato di-amônio.....	(1)	(1)	(1)	77 714	55 801	80 837
Fosfato mono-amônio.....	(1)	(1)	(1)	2 705	2 597	2 482
Nitrato de potássio.....	(2)	(2)	(2)	1 076	452	1 911
Adubos complexos (média).....	(2)	(2)	—	1 700	2 144	—
Adubos orgânicos (humus).....	370	(1)	385	11	—	69
Produção	335 205	337 506	423 422	160 755	200 168	231 366
Sulfato de amônio.....	37 474	38 202	38 652	7 682	7 831	7 924
Nitrato de amônio e cal.....	92 123	100 015	109 883	24 873	27 004	29 614
Nitrato di-amônio.....	152 284	144 305	217 539	51 015	48 237	72 876
Uréia.....	53 324	54 883	57 548	23 996	24 742	25 897
Fosfato di-amônio.....	(1)	(1)	(1)	36 569	54 066	64 838
Fosfato mono-amônio.....	(1)	(1)	(1)	16 620	22 588	21 469
Adubos complexos (média).....	—	(1)	(1)	—	15 700	8 748
FOSFATADOS						
TOTAL	2 945 382	3 722 080	4 356 463	1 013 848	1 285 378	1 569 928
Importação	1 228 893	980 502	1 159 545	499 950	409 933	478 018
Superfosfato simples.....	124 622	91 043	120 752	24 923	18 209	24 150
Superfosfato triplo.....	372 366	387 322	363 020	171 288	178 177	166 989
Fosfato bicálcico.....	5 013	4 000	—	2 005	1 600	—
Fosfato de Benônia.....	15 580	500	4 650	4 365	140	1 302
Escória de Thomas.....	18 185	2 500	5 000	3 278	450	900
Fosfato di-amônio.....	431 747	310 008	446 876	198 605	142 603	205 564
Fosfato mono-amônio.....	24 592	23 608	22 556	13 281	12 748	12 180
Adubos orgânicos (humus).....	(3)	—	—	2	—	—
Adubos complexos (média).....	(2)	12 644	—	1 700	5 387	58
Fosfato natural moído no País (tricálcico) (4).....	236 798	148 879	196 691	80 511	50 619	66 875
Produção	1 716 489	2 741 578	3 196 918	513 898	875 445	1 091 910
Superfosfato simples.....	915 422	1 211 313	1 195 604	183 084	242 263	239 120
Superfosfato concentrado.....	38 473	56 465	57 068	11 542	16 940	17 120
Superfosfato triplo.....	233 443	576 766	978 278	107 384	265 312	450 007
Fosfato bicálcico.....	2 337	—	—	935	—	—
Termofosfato.....	101 008	134 081	117 726	18 181	24 135	21 191
Fosfato mono-amônio.....	151 093	205 348	195 172	78 568	110 888	105 393
Fosfato di-amônio.....	203 160	300 366	384 191	93 454	138 168	176 729
Fosfato natural moído (tricálcico) (4).....	71 553	100 239	123 073	20 750	29 069	35 691
Adubos complexos (média).....	—	157 000	145 808	—	48 670	46 659
POTÁSSICOS (5)						
Importação	951 868	1 167 863	1 559 971	557 614	697 964	927 165
Cloreto de potássio.....	884 326	1 124 397	1 497 953	530 596	674 638	898 772
Sulfato de potássio.....	29 409	31 137	27 288	14 704	15 569	13 643
Nitrato de potássio.....	8 273	3 479	14 700	3 806	1 600	6 762
Sulfato de potássio e magnésio.....	17 719	8 850	20 030	3 898	1 947	4 407
Salitre potássico.....	(3)	(3)	—	2 423	3 555	3 531
Adubos complexos (média).....	12 141	(1)	—	2 185	655	50
Adubos orgânicos (humus).....	(3)	—	—	2	—	—

FONTES — Sindicato da Indústria de Matérias-Primas para Inseticidas e Fertilizantes, no Estado de São Paulo — Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo e Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados.

NOTAS — 1. Excluídos produtos animais e tortas oleaginosas.

2. Os dados de 1977 estão sujeitos a retificação.

(1) Tonelagem considerada nos adubos fosfatados. (2) Tonelagem considerada nos adubos potássicos. (3) Tonelagem considerada nos adubos nitrogenados. (4) Após as deduções da parte transformada. (5) Não há produção nacional.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

27 - Produção de elastômeros sintéticos e negro de fumo - 1978-80

PRODUTOS	PRODUÇÃO (1 000 t)		
	1978	1979	1980
Elastômeros sintéticos.....	272	303	317
Borracha sintética.....	146	160	173
Petrolátex.....	2	3	3
Butadieno.....	75	89	81
Tar.....	2	2	1
Polibutadieno.....	33	34	40
S.B.R. em solução.....	9	9	11
Borracha nitrílica.....	3	4	4
Látices.....	2	2	4
Negro de fumo.....	126	132	149

FONTE - Petróleo Brasileiro S.A.

28 - Produção de coque de carvão, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1978	1979	1980
BRASIL.....	3 510 521	4 018 781	4 264 889
Minas Gerais.....	1 225 007	1 591 709	...
Rio de Janeiro.....	1 197 795	1 163 004	...
São Paulo.....	994 192	1 145 158	...
Santa Catarina.....	93 527	118 910	...

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Divisão de Planejamento.

29 - Consumo aparente de coque de carvão - 1978-80

ANOS	CONSUMO (t)				
	Total geral	De produto nacional			De produto importado
		Total	Próprio das empresas produtoras	Vendas	
1978.....	4 063 622	3 583 563	3 493 460	90 103	480 059
1979.....	4 600 252	4 271 773	4 144 500	127 273	328 479
1980.....	4 933 728	4 408 724	4 249 800	156 924	527 004

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Divisão de Planejamento

30 - Consumo aparente de soda cáustica e barrilha - 1978-80

ANOS	CONSUMO (1 000 t)					
	Soda cáustica			Barrilha		
	Total	Produzida	Importada	Total	Produzida	Importada
1978.....	617	577	40	304	121	183
1979.....	664	645	19	318	119	199
1980.....	703	691	12	384	176	208

FONTES - Associação Brasileira da Indústria de Alcalis e Cloro-Derivados e Ministério da Indústria e do Comércio, Companhia Nacional de Alcalis.

c - INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

31 - Produção de cloro - 1977-80

ANOS	PRODUÇÃO (t)
1977.....	306 979
1978.....	536 353
1979.....	587 070
1980.....	628 338

FONTE - Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro-Derivados.

32 - Consumo de cloro, segundo a utilização - 1976-81

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (t)					
	1976	1977	1978	1979	1980	1981
TOTAL.....	263 125	355 351	443 910	644 488	806 456	930 065
Para produção de:						
Derivados orgânicos.....	125 602	192 361	289 560	436 715	566 834	663 280
Derivados inorgânicos.....	63 871	72 977	68 083	77 463	79 146	87 656
Celulose branqueada.....	42 952	53 391	64 335	83 655	108 639	121 733
Tratamento de água.....	14 300	18 593	22 100	24 602	27 840	31 000
Usos diversos.....	16 400	18 029	19 832	22 053	23 997	26 396

FONTE - Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro-Derivados.

NOTA - Dados estimados.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

33 - Usinas para moagem de cana de açúcar em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	USINAS			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	USINAS		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL	206	206	202	Bahia	4	4	4
Pará	1	1	1	Minas Gerais	14	14	14
Maranhão	1	1	1	Espírito Santo	2	2	1
Piauí	1	1	1	Rio de Janeiro	17	17	17
Ceará	3	3	3	São Paulo	76	76	74
Rio Grande do Norte	2	2	2	Paraná	4	4	4
Paraíba	7	7	7	Santa Catarina	3	3	3
Pernambuco	36	36	35	Rio Grande do Sul	1	1	1
Alagoas	27	27	27	Mato Grosso	1	1	1
Sergipe	4	4	4	Goiás	2	2	2

FORTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Instituto do Açúcar e do Alcool.

34 - Cana moída nas usinas para fabricação de açúcar, por procedência, segundo as Unidades da Federação - 1977-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CANÁ MÓIDA (t)								
	Total			Procedência					
				Própria			Fornecedor		
	1977/78	1978/79	1979/80	1977/78	1978/79	1979/80	1977/78	1978/79	1979/80
BRASIL	101 176 625	92 412 886	84 716 631	51 669 558	44 584 345	40 536 726	49 507 067	47 828 541	44 179 905
Pará	88 783	106 118	108 168	151	-	-	88 632	106 118	108 168
Maranhão	138 534	169 293	171 692	-	5 166	-	138 534	164 127	171 692
Piauí	45 365	45 254	37 173	11 912	14 916	8 333	33 453	30 338	28 840
Ceará	435 286	476 987	466 723	177 790	136 125	151 461	257 496	340 862	315 262
Rio Grande do Norte	896 086	1 061 516	892 307	374 455	441 172	373 771	521 631	620 344	518 536
Paraíba	1 750 520	1 805 810	1 544 924	669 708	690 937	600 095	1 080 812	1 114 873	944 828
Pernambuco	16 157 917	16 144 618	14 144 784	4 669 725	4 535 487	3 905 566	11 488 192	11 609 131	10 239 218
Alagoas	14 591 028	13 864 120	12 234 173	6 518 711	5 737 072	5 460 772	8 072 317	8 127 048	6 773 401
Sergipe	959 854	951 148	965 013	443 999	486 957	564 140	515 855	464 191	400 873
Bahia	619 678	442 658	401 020	423 962	300 883	305 664	195 716	141 775	95 356
Minas Gerais	4 667 188	4 373 275	5 249 076	2 985 315	2 869 777	2 775 473	1 681 873	1 503 498	2 473 603
Espírito Santo	522 420	514 328	639 023	211 370	212 602	256 669	311 050	301 726	382 354
Rio de Janeiro	7 401 417	6 839 723	6 190 499	2 637 053	2 273 240	1 998 009	4 764 364	4 566 483	4 192 490
São Paulo	49 481 083	41 726 424	37 849 494	30 154 318	24 059 680	21 411 315	19 326 765	17 666 744	16 438 179
Paraná	2 535 288	2 911 856	2 633 148	1 731 872	2 115 498	1 850 287	803 416	796 358	782 861
Santa Catarina	349 690	438 111	518 029	266 119	340 730	397 977	83 571	97 381	120 052
Rio Grande do Sul	128 432	106 469	88 755	15 196	19 736	14 142	113 236	86 733	74 613
Mato Grosso	91 701	180 217	292 183	71 560	99 367	178 739	20 141	80 850	113 444
Goiás	316 355	254 961	290 447	306 342	245 000	284 313	10 013	9 961	6 134

FORTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Instituto do Açúcar e do Alcool.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

35 - Abate de animais, por espécie - 1978-80

MESES	ANOS	CABEÇAS ABATIDAS							
		Bovinos			Equídeos (2)	Suínos (3)	Ovinos	Caprinos	Aves (4)
		Total (1)	Bois	Vacas					
TOTAL.....	1978	11 427 325	7 724 060	3 592 552	428 206	8 185 984	713 031	380 340	397 755 892
	1979	10 047 869	7 182 188	2 773 659	427 730	8 920 129	729 647	367 896	478 010 881
	1980	9 572 534	7 214 691	2 273 111	351 006	10 270 866	814 189	340 841	615 627 024
Janeiro.....	1978	1 036 189	644 383	381 799	28 295	608 911	95 049	34 192	31 223 758
	1979	925 345	604 147	313 091	31 953	587 513	109 423	31 044	37 643 594
	1980	795 668	560 189	228 584	26 143	742 658	119 225	28 145	47 141 240
Fevereiro.....	1978	1 076 570	703 517	364 453	29 682	557 294	76 147	31 706	28 533 511
	1979	904 064	611 967	284 963	27 611	533 097	96 101	29 233	32 653 110
	1980	781 433	563 261	212 111	25 074	636 028	71 263	26 627	43 492 518
Março.....	1978	1 106 421	724 206	373 844	34 785	638 030	63 335	31 216	31 160 230
	1979	1 057 071	725 631	324 195	35 222	725 980	57 638	30 574	38 217 769
	1980	963 987	740 481	217 353	28 625	740 627	59 257	28 070	44 653 123
Abril.....	1978	1 192 052	809 852	373 956	36 934	654 594	48 352	30 804	29 689 250
	1979	1 023 993	753 854	263 242	32 626	646 914	42 374	28 968	35 268 879
	1980	988 686	767 430	214 813	28 418	734 856	45 631	27 947	46 148 744
Maio.....	1978	1 315 981	936 404	370 172	41 505	714 619	43 286	29 634	32 172 940
	1979	1 172 082	900 726	263 817	39 144	824 712	39 288	30 924	39 783 276
	1980	1 131 648	896 127	227 980	35 180	771 822	33 517	28 821	49 192 211
Junho.....	1978	1 101 199	769 170	321 520	40 801	720 361	35 829	29 932	33 297 319
	1979	955 200	732 528	214 379	40 520	785 710	32 413	30 780	38 414 925
	1980	934 605	735 056	192 045	32 718	878 381	29 279	27 653	47 507 065
Julho.....	1978	942 468	647 541	284 824	39 508	621 738	29 237	31 028	33 738 504
	1979	795 193	584 731	201 524	45 183	799 851	27 019	30 999	39 844 007
	1980	856 202	651 581	196 254	33 380	993 091	29 072	28 098	53 634 942
Agosto.....	1978	727 302	502 032	215 938	40 886	773 705	26 597	32 113	35 574 907
	1979	713 177	516 506	188 682	44 701	854 054	23 292	30 718	41 020 415
	1980	691 465	527 186	157 040	32 037	931 196	29 673	28 747	52 443 163
Setembro.....	1978	670 964	452 289	209 705	36 773	725 089	29 485	32 049	33 540 489
	1979	592 020	424 992	159 973	35 324	781 565	23 519	29 926	38 791 020
	1980	626 516	466 350	153 148	29 915	1 004 976	25 811	28 414	54 553 915
Outubro.....	1978	689 788	470 448	210 231	36 214	761 671	42 229	32 344	35 940 082
	1979	580 091	396 165	176 208	36 017	857 927	34 977	31 452	45 464 175
	1980	567 951	406 862	153 804	29 274	972 318	45 626	28 576	60 299 874
Novembro.....	1978	744 815	514 307	221 361	31 337	719 985	77 305	31 670	34 656 972
	1979	647 437	453 025	187 133	31 410	790 066	82 627	29 702	44 167 032
	1980	554 162	403 687	143 515	25 698	893 350	110 657	28 249	55 734 854
Dezembro.....	1978	823 576	549 911	264 749	31 486	689 987	146 180	33 652	38 227 930
	1979	682 196	478 116	196 452	28 019	732 740	160 976	33 576	46 742 679
	1980	680 211	496 481	176 464	24 544	971 563	215 178	31 494	60 825 375

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive vitelos. (2) Asininos, eqüinos e muarens. (3) Porcos e leitões. (4) Perus, galos, galinhas, frangos, frangas, patos, marrecos e gansos.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

36 - Peso das carcaças dos animais abatidos, por espécie - 1978-80

MESES	ANOS	PESO DAS CARCAÇAS (t)							
		Bovinos			Equídeos (2)	Suínos (3)	Ovinos	Caprinos	Aves (4)
		Total (1)	Bois	Vacas					
TOTAL	1978	2 319 954	1 701 559	609 868	43 075	566 259	9 360	4 810	587 394
	1979	2 114 209	1 633 547	473 722	43 085	610 683	9 975	4 711	713 105
	1980	2 083 768	1 679 720	397 189	33 149	699 426	11 433	4 392	914 452
Janeiro	1978	208 837	143 434	64 820	2 759	41 546	1 282	431	44 743
	1979	190 501	136 108	53 731	3 301	39 966	1 498	394	55 371
	1980	171 731	130 883	40 315	2 594	50 341	1 832	361	69 099
Fevereiro	1978	197 744	134 573	62 478	3 030	38 295	1 113	397	40 815
	1979	189 517	140 230	48 724	2 941	36 145	1 432	375	47 707
	1980	169 591	131 866	37 226	2 503	42 339	1 168	340	63 094
Março	1978	230 523	164 895	64 971	3 493	43 947	901	386	44 721
	1979	224 311	167 307	56 443	3 682	49 557	879	392	56 512
	1980	217 134	177 832	38 806	2 818	50 162	926	359	65 476
Abril	1978	251 380	185 680	65 022	3 718	44 968	681	394	43 055
	1979	223 124	176 868	45 707	3 329	44 371	654	370	53 040
	1980	224 989	185 771	38 724	2 809	49 642	719	366	69 562
Maio	1978	278 649	213 676	64 249	4 285	49 669	594	380	47 581
	1979	258 759	212 319	45 857	4 085	57 488	592	396	59 770
	1980	257 900	216 410	40 912	3 300	53 426	492	373	74 539
Junho	1978	227 258	171 770	54 712	4 291	50 123	484	383	49 847
	1979	206 235	168 957	36 689	4 212	55 458	466	398	56 860
	1980	209 574	175 014	34 005	2 995	61 369	425	365	71 728
Julho	1978	192 846	144 652	47 439	4 026	43 782	396	404	50 759
	1979	165 523	131 011	33 880	4 663	56 312	381	398	58 616
	1980	184 516	149 748	34 095	3 096	68 742	408	368	80 218
Agosto	1978	145 009	108 640	35 645	4 072	55 714	351	410	53 114
	1979	145 734	113 529	31 607	4 463	58 441	333	395	61 284
	1980	145 912	118 671	26 658	2 983	64 328	394	370	78 149
Setembro	1978	131 469	96 360	34 423	3 648	51 300	401	404	50 215
	1979	119 252	92 031	26 670	3 385	53 038	334	390	59 145
	1980	129 588	103 034	25 959	2 795	68 156	377	370	81 594
Outubro	1978	137 630	102 432	34 514	3 576	52 866	554	408	53 660
	1979	115 161	85 377	29 216	3 368	57 818	463	404	68 202
	1980	114 219	87 710	25 867	2 654	66 005	671	366	90 389
Novembro	1978	151 279	113 723	36 888	3 019	48 853	919	405	52 436
	1979	134 091	102 114	31 446	2 974	53 443	1 013	380	67 132
	1980	114 750	89 857	24 302	2 330	59 724	1 492	357	82 306
Dezembro	1978	167 330	121 724	44 907	3 158	45 196	1 684	408	56 448
	1979	142 001	107 696	33 752	2 682	48 646	1 930	419	69 466
	1980	143 864	112 924	30 320	2 272	65 192	2 529	397	88 298

FORNE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive vitelos. (2) Asininos, equínos e muars. (3) Porcos e leitões. (4) Perus, galos, galinhas, frangos, frangas, patos, marrecos e gansos.

c - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO. CAPÍTULO 43 - PRODUÇÃO E CONSUMO

37 - Consumo de café, segundo as Unidades da Federação - 1976-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO (t)				
	1976	1977	1978	1979	1980
BRASIL	384 629	422 156	408 643	396 750	429 745
Rondônia.....	476	1 149	524	544	772
Acre.....	285	542	377	505	625
Amazonas.....	3 154	3 325	3 715	3 801	4 293
Roraima.....	136	190	136	138	130
Pará.....	6 925	8 753	7 923	8 753	9 488
Amapá.....	268	334	424	(1) ...	306
Maranhão.....	4 968	5 790	5 381	6 068	6 998
Piauí.....	3 451	3 850	3 528	3 899	3 993
Ceará.....	8 769	9 328	9 027	10 357	13 173
Rio Grande do Norte.....	3 683	3 962	4 237	4 214	4 726
Paraíba.....	6 953	6 713	6 704	6 753	8 198
Pernambuco.....	13 713	15 668	15 120	14 637	15 845
Alagoas.....	3 232	3 366	3 445	3 387	3 529
Sergipe.....	2 104	2 273	2 048	2 296	2 196
Bahia.....	17 284	18 645	17 558	18 202	19 354
Minas Gerais.....	38 935	42 286	35 938	29 793	31 484
Espírito Santo.....	6 014	7 807	7 499	7 257	7 461
Rio de Janeiro.....	53 740	56 178	55 739	52 679	56 187
São Paulo.....	130 565	142 238	139 531	140 973	151 062
Paraná.....	31 283	36 906	37 491	31 650	33 799
Santa Catarina.....	9 419	9 358	9 342	8 894	9 687
Rio Grande do Sul.....	17 369	16 842	16 512	15 272	15 619
Mato Grosso do Sul (2).....	-	-	-
Mato Grosso.....	7 694	9 633	8 929	9 756	12 894
Goiás.....	9 772	12 478	12 634	11 961	12 854
Distrito Federal.....	4 437	4 542	4 881	4 961	5 072

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Instituto Brasileiro do Café.
(1) Incluído no Estado do Pará. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

38 - Utilização do leite pelos estabelecimentos industrializadores ou pasteurizadores - 1977-80

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE UTILIZADA (1 000 l)			
	1977	1978	1979	1980
LEITE RECEBIDO				
Fresco ou resfriado	7 054 806	8 118 078	7 566 538	7 728 338
Diretamente do produtor.....	3 918 103	4 211 979	3 758 781	3 665 382
Fresco ou resfriado, de estabelecimento da própria empresa....	1 972 002	2 407 577	2 482 587	2 628 129
Resfriado, de outras empresas.....	1 174 701	1 498 522	1 325 170	1 434 827
Em pó, para hidratação (1)	22 709	20 578	35 498	34 590
DESTINAÇÃO DO LEITE				
Fresco ou resfriado, pasteurizado e industrializado	7 028 880	8 077 564	7 533 084	7 692 315
Fresco ou resfriado, vendido para consumo público.....	16 896	10 393	6 856	5 707
Fresco ou resfriado, transferido para estabelecimentos da própria empresa.....	515 082	558 631	522 368	616 527
Fresco ou resfriado, vendido para outras empresas.....	1 186 705	1 431 968	1 251 054	1 246 928
Pasteurizado para consumo público, para revenda e/ou industrialização por terceiros.....	2 638 967	2 883 864	2 911 442	2 880 676
Industrializado pela própria empresa, inclusive leite azedo....	2 671 230	3 192 708	2 841 364	2 942 477
Reidratado para consumo público, revenda e/ou industrialização por terceiros	196 537	192 827	348 193	340 662

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - Não estão incluídos na pesquisa os postos de resfriamento.

(1) Quantidade em toneladas.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

Os indicadores conjunturais da indústria são elaborados pelo IBGE com base nos dados primários da Pesquisa Industrial Mensal, implantada em 1976 (com dados retroativos a janeiro de 1975), em substituição à Pesquisa Mensal — Indústrias de Transformação.

A Pesquisa Industrial Mensal está estruturada em três partes: a primeira investiga a produção física de produtos selecionados; a segunda coleta informações (a nível de estabelecimentos industriais) de valor da produção, vendas e estoques, pessoal ocupado, salários pagos e consumo industrial de energia elétrica; a terceira levanta o estoque físico de produtos selecionados.

São investigados cerca de 660 produtos (75 com cobertura censitária) e 5.000 estabelecimentos, correspondentes a 2.200 empresas em 16 dos 21 gêneros industriais, além do setor extrativo mineral.

Os indicadores de produção industrial são índices de Quantum Laspeyres, com ponderação definida em função do Censo Industrial de 1970. Os produtos que compõem o indicador da Indústria de Transformação representam 57,8% do seu valor da transformação industrial em 1970, e os da Extrativa Mineral 82,8%. Nos indicadores por categorias de uso, apenas os produtos da Indústria de Transformação foram considerados. Os do setor extrativo mineral, normalmente classificados como intermediários, não foram incorporados.

A nível regional a representatividade da pesquisa, para as regiões e gêneros industriais cujos indicadores de produção física estão sendo divulgados, é de no mínimo 50% para produtos selecionados (participação do valor da produção dos produtos selecionados no valor da

produção do gênero, na região) e de 30% para produtos e informantes selecionados (participação do valor da produção dos informantes de produtos selecionados no valor da produção do gênero, na região). Estas coberturas foram inicialmente avaliadas em função da Pesquisa Industrial de 1974.

Os indicadores de emprego por gênero equivalem ao relativo simples do pessoal ocupado no período de referência em relação ao período-base. O indicador da Indústria de Transformação é o resultado de uma média ponderada pela participação percentual do gênero no total do pessoal ocupado na Indústria de Transformação, segundo o Censo Industrial de 1970. Para o indicador global (Transformação + Extrativa) segue-se o mesmo critério.

Os indicadores de salário médio nominal correspondem à divisão dos indicadores de salários totais nominais (obtidos de forma semelhante aos de pessoal ocupado) pelos indicadores de pessoal ocupado.

Os informantes selecionados para compor o painel da pesquisa respondiam em 1970, por cerca de 33% e 42% respectivamente do total do pessoal ocupado e dos salários pagos no total dos gêneros cobertos.

Os indicadores de produção física, emprego e salários são calculados mensalmente e estão disponíveis com uma defasagem de cerca de um mês (em relação ao período de referência do dado) no caso da produção física e dois meses nos demais casos.

Estão disponíveis mensalmente indicadores de vários tipos:

a) Acumulados — São índices que comparam o período do ano civil compreendido entre janeiro e cada mês subsequente com igual período do ano anterior. Nesta divulgação foram incluídos os acumulados anuais.

b) Trimestrais — Cada trimestre civil é referido ao igual trimestre do ano anterior ou ao trimestre imediatamente anterior.

c) Mensais — Cada mês é referido ao igual mês do ano anterior, ao mês imediatamente anterior ou a uma base fixa (média mensal de 1975 = 100).

d) Acumulados 12 meses — Índices acumulados sucessivamente nos últimos doze meses em relação aos dozes meses imediatamente anteriores, independente do ano civil.

Dispõem-se também, semestralmente, de indicadores (variações relativas) a nível dos produtos selecionados (cerca de 300), com cobertura superior a 70%. Produtos importantes cuja cobertura se situava na faixa de 50% a 70%, também foram selecionados.

d - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. CAPÍTULO 44 - INDICADORES INDUSTRIAIS

1 - Produção - 1978-80

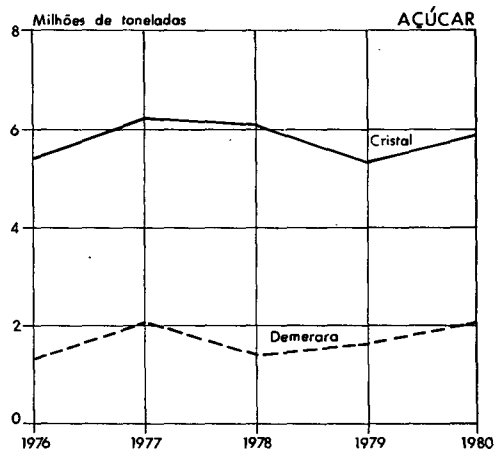
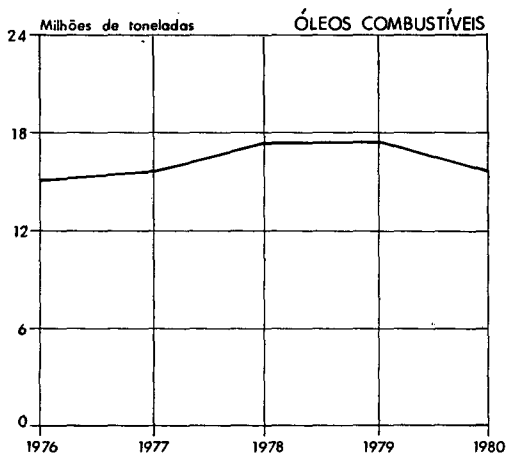
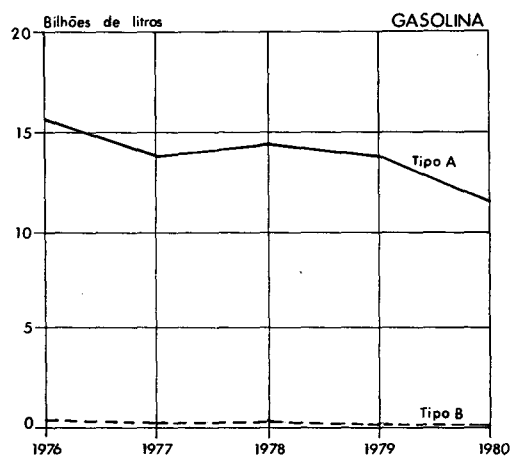
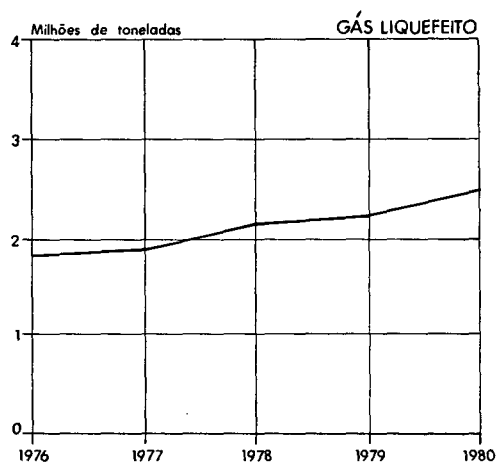
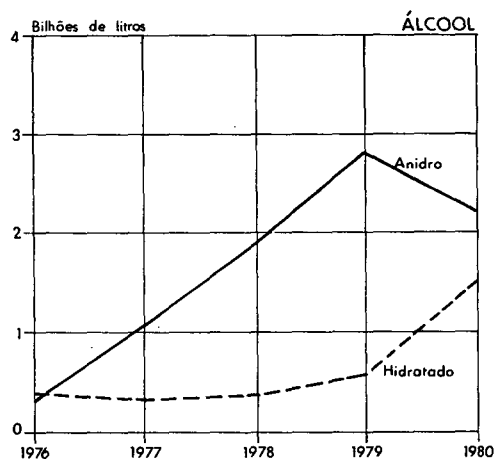
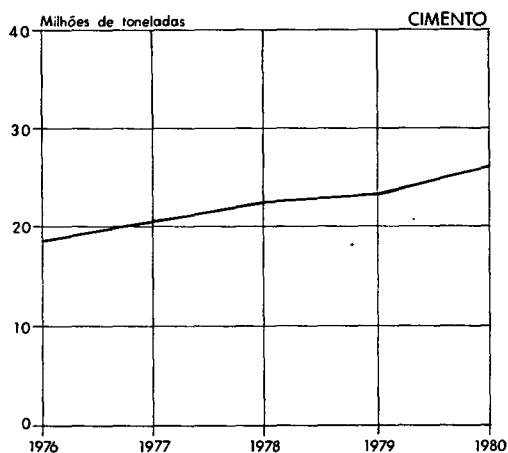
PRODUTOS SELECIONADOS	UNIDADE	PRODUÇÃO			PRODUTOS SELECIONADOS	UNIDADE	PRODUÇÃO		
		1978	1979	1980			1978	1979	1980
Minério de ferro sinterizado.....	t	12 152 410	14 337 319	15 362 885	Embarcações de grande porte.....	H/Ht	37 453 009	41 140 251	43 823 162
Minério de ferro pelletizado.....	t	13 401 154	19 494 404	21 575 511	Vagões de carga (exclusive tanques frigoríficos)	H/Ht	3 619 666	3 266 332	2 781 972
Gás natural.....	1000 m³	1 920 631	1 910 110	2 208 980	Eixos para veículos ferroviários.....	t	6 732	9 699	7 998
Petróleo em bruto.....	1000 m³	9 477	9 605	10 563	Automóveis para passageiros.....	unidade	558 794	568 490	628 734
Cimento "portland".....	t	22 348 420	23 675 710	25 879 868	De menos de 75 HP.....	unidade	367 212	371 899	373 778
Motores "diesel" estacionários (exclusive para veículos).....	unidade	50 194	63 171	88 694	De 75 a menos de 100 HP.....	unidade	175 502	182 558	245 701
De menos de 10 CV.....	unidade	29 027	37 896	58 413	De 100 HP e mais.....	unidade	16 080	14 033	9 255
De 10 a menos de 20 CV.....	unidade	12 730	15 138	16 884	Caminhões.....	unidade	85 638	91 828	96 350
De 20 a menos de 50 CV.....	unidade	3 237	3 622	4 706	De capacidade máxima de tração (CMT) inferior a 10 t.....	unidade	22 709	24 035	26 337
De 50 a menos de 230 CV.....	unidade	3 120	3 970	5 468	De 10 a menos de 20 t (CMT).....	unidade	42 154	46 161	45 348
De 230 CV e mais.....	unidade	2 080	2 545	3 223	De 20 t e mais (CMT).....	unidade	20 775	21 632	24 665
Tornos revólveres.....	unidade	839	904	1 010	Ônibus completos.....	unidade	4 878	3 285	3 550
Tornos paralelos universais.....	unidade	9 749	10 722	12 123	Camionetas e utilitários.....	unidade	404 753	447 360	420 750
Tratores agrícolas.....	unidade	49 474	56 418	59 279	Chassis, com motor.....	unidade	59 509	60 775	61 096
De menos de 55 HP.....	unidade	7 977	7 556	6 437	Pneumáticos.....	mil	19 523	20 978	22 663
De 55 a menos de 100 HP.....	unidade	36 107	41 932	43 801	Para automóveis.....	mil	14 982	16 246	17 388
De 100 HP e mais.....	unidade	5 390	6 930	9 041	Para caminhões e ônibus.....	mil	4 003	4 058	4 491
Tratores (exclusive agrícolas).....	unidade	6 487	6 535	7 793	Para tratores, máquinas agrícolas e de terraplenagem.....	mil	538	674	784
Escavadeiras.....	unidade	641	715	1 155	Carbonato neutro de sódio (barrilha).....	t	120 978	119 259	176 097
Motores elétricos					Álcool anidro.....	1 000 l	1 943 455	2 832 042	2 172 556
Monofásicos de menos de 1 CV.....	unidade	1 561 195	1 823 199	1 963 364	Álcool hidratado.....	1 000 l	392 629	618 246	1 503 613
Com capacitores de partida e fase auxiliar	unidade	750 984	938 449	890 649	Ácido acético (etanóico).....	t	47 530	52 896	59 037
Com capacitor permanente.....	unidade	331 857	420 962	486 206	Dodecilbenzeno-sulfato de sódio.....	t	58 151	62 253	65 769
Com campo distorcido.....	unidade	478 354	463 788	586 509	Gás liquefeito de petróleo (GLP).....	t	2 175 064	2 265 665	2 474 618
Monofásicos de 1 a menos de 10 CV.....	unidade	124 081	157 222	153 701	Gasolina, tipo A.....	1000 l	14 493 517	13 861 888	11 366 521
Trifásicos.....	unidade	2 926 147	2 918 496	3 666 331	Gasolina, tipo B.....	1000 l	160 946	117 131	2 998
De menos de 1 CV.....	unidade	2 356 979	2 288 288	2 884 703	Óleos combustíveis.....	t	17 700 316	17 947 789	16 516 581
De 1 a menos de 10 CV.....	unidade	477 129	528 052	650 155	Tolueno (toluol metilbenzeno).....	t	78 001	85 659	111 670
De 10 a menos de 40 CV.....	unidade	74 221	83 027	108 056	Cloroeto de polivinila (PVC).....	t	179 315	196 182	202 181
De 40 a menos de 100 CV.....	unidade	11 986	12 959	15 589	Poliuretano.....	t	272 151	409 190	435 950
De 100 a menos de 300 CV.....	unidade	4 803	5 185	6 468	Borracha de butadieno-estireno.....	t	160 909	175 635	191 270
De 300 a menos de 500 CV.....	unidade	558	592	970	Fios e filamentos contínuos artificiais.....	t	25 568	27 192	28 257
De 500 a menos de 1000 CV.....	unidade	294	249	311	Fios e filamentos contínuos sintéticos.....	t	113 250	123 073	138 194
De 1000 CV e mais.....	unidade	177	144	79	Açúcar cristal.....	t	8 009 456	5 349 406	5 807 404
Ferro elétrico de engomar, automático ou não	unidade	3 145 080	3 624 700	4 120 377	Açúcar demerara.....	t	1 465 998	1 630 183	2 036 114
Aparelhos receptores de televisão.....	unidade	2 421 315	2 747 652	3 253 495	Melaço.....	t	4 311 580	6 034 187	4 953 848
A cores.....	unidade	1 039 741	1 085 262	1 558 941	Suco concentrado de frutas.....	t	264 123	313 607	349 830
Em preto e branco.....	unidade	1 381 574	1 662 390	1 694 554					

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - Produtos com cobertura censitária com exclusão dos que possuíam menos de 3 informantes.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Produção



d - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. CAPÍTULO 44 - INDICADORES INDUSTRIAIS

2 - Índices acumulados da produção física, do pessoal ocupado na produção e do salário médio nominal do pessoal ligado à produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1978-80

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ÍNDICES ACUMULADOS (Base: igual período do ano anterior)								
	Produção física			Pessoal ocupado na produção			Salário médio nominal do pessoal ligado à produção		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
INDICADOR GERAL	107,02	106,78	107,76	101,87	102,73	103,59	150,43	158,84	191,93
Indústrias extrativas	106,65	109,98	112,61	100,64	104,99	107,11	150,08	170,01	207,71
Extração de minerais	106,65	109,98	112,61	100,64	104,99	107,11	150,08	170,01	207,71
Indústrias de transformação	107,03	106,61	107,62	101,90	102,67	103,50	150,45	158,49	191,43
Produtos de minerais não metálicos	105,61	105,61	106,51	102,07	99,50	101,98	148,86	159,32	194,66
Metalúrgica	108,28	110,62	112,08	101,69	102,93	102,91	151,21	161,21	195,19
Metalúrgica básica	106,61	112,74	111,41	-	-	-	-	-	-
Mecânica	104,70	107,16	115,32	99,50	103,64	111,50	153,96	152,41	183,01
Material elétrico e de comunicações	109,30	107,74	105,17	106,72	104,89	104,46	153,36	158,67	187,07
Material de transporte	113,89	105,31	101,98	104,19	106,20	105,85	146,98	153,75	192,26
Autoveículos	115,98	105,51	100,75	-	-	-	-	-	-
Outros	106,21	104,57	106,50	-	-	-	-	-	-
Papel e papelão	111,64	112,74	109,58	104,83	106,33	105,08	150,28	160,52	193,77
Borracha	106,78	106,59	109,03	99,43	99,45	103,67	159,55	107,93	178,83
Química	109,26	108,01	103,92	100,78	100,97	104,02	150,28	164,88	192,67
Derivados do petróleo	109,59	104,31	95,41	-	-	-	-	-	-
Outros	109,06	110,19	108,94	-	-	-	-	-	-
Produtos farmacêuticos e veterinários	103,82	107,38	113,09	98,68	100,51	97,30	151,44	152,37	197,67
Perfumaria, sabões e velas	110,99	112,51	109,37	104,75	100,12	102,12	145,11	158,75	177,70
Produtos de matérias plásticas	109,61	104,59	112,43	106,38	108,44	102,53	148,20	149,95	185,45
Têxtil	105,90	105,87	106,79	102,27	101,06	100,69	149,52	161,59	192,80
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	107,85	104,09	106,23	106,10	102,96	103,82	150,38	156,92	188,18
Produtos alimentares	102,87	102,84	107,09	97,32	102,56	103,94	151,97	156,79	188,08
Bebidas	106,10	103,95	102,69	102,74	102,93	95,92	129,74	146,96	192,47
Fumo	106,15	104,06	99,13	103,79	107,16	92,07	143,60	137,13	205,99

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

3 - Índices acumulados regionais da produção física, segundo as classes e gêneros de indústria - 1978-80

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ÍNDICES ACUMULADOS (Base: igual período do ano anterior)					
	Região Nordeste			Região Sul		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
INDICADOR GERAL	105,07	100,94	102,65	105,59	108,96	108,93
Indústrias extrativas	94,16	97,18	102,66	111,67	120,63	111,34
Extração de minerais	94,16	97,18	102,66	111,67	120,63	111,34
Indústrias de transformação	107,48	101,77	102,65	105,45	108,69	108,87
Produtos de minerais não metálicos	107,61	101,97	108,84	96,40	91,68	107,56
Metalúrgica	-	-	-	104,92	115,71	112,05
Material elétrico e de comunicações	98,94	108,23	103,02	114,62	103,80	98,47
Material de transporte	81,89	75,40	98,32	-	-	-
Papel e papelão	99,82	132,07	105,08	115,45	118,74	111,56
Borracha	-	-	-	129,04	105,44	138,07
Química	110,59	104,55	95,04	112,20	106,61	112,38
Perfumaria, sabões e velas	-	-	-	105,02	96,09	93,20
Produtos de matérias plásticas	-	-	-	118,68	113,90	123,91
Têxtil	111,01	85,72	103,70	88,40	127,48	110,31
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	110,24	108,50	103,83	-	-	-
Produtos alimentares	106,64	104,60	101,17	103,92	102,85	109,10
Bebidas	107,99	114,67	101,78	109,06	93,67	91,78
Fumo	98,40	94,19	89,70	102,85	110,88	94,92

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

d - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. CAPÍTULO 44 - INDICADORES INDUSTRIAIS

4 - Índices acumulados da produção industrial, por classes e gêneros de indústria, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PERÍODO	ÍNDICES ACUMULADOS (Base: igual período do ano anterior)								
		Geral	Indústrias extrativas	Classes e gêneros de indústria						Papéis e papelão
				Total	Produtos de minerais não metálicos	Metalúrgica	Mecânica	Material elétrico e de comunicações	Material de transporte	
Pernambuco	1978	-	-	105,82	98,99	-	-	97,22	81,09	101,86
	1979	-	-	106,78	100,94	-	-	108,81	75,76	128,36
	1980	-	-	103,53	114,21	-	-	101,01	98,16	110,36
Minas Gerais	1978	105,54	103,50	105,80	104,00	99,93	-	89,09	85,63	148,54
	1979	106,03	114,50	104,97	107,01	110,95	-	99,88	87,78	122,67
	1980	108,65	118,30	107,44	109,30	112,66	-	75,36	95,85	89,68
Rio de Janeiro	1978	103,19	104,23	103,18	92,29	107,87	-	-	98,55	106,72
	1979	103,62	100,39	103,64	94,82	105,83	-	-	90,02	109,43
	1980	103,93	100,93	103,95	89,92	108,58	-	-	110,04	111,87
São Paulo	1978	-	-	107,34	107,93	108,56	106,87	106,67	114,35	111,27
	1979	-	-	107,53	105,07	114,10	106,82	107,40	105,31	107,93
	1980	-	-	107,53	106,38	111,68	117,88	101,17	100,03	109,39
Rio Grande do Sul	1978	105,41	116,64	105,28	-	-	-	109,76	100,64	117,34
	1979	104,71	114,25	104,60	-	-	-	99,50	109,95	119,67
	1980	107,13	112,62	107,07	-	-	-	89,43	104,56	107,05

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PERÍODO	ÍNDICES ACUMULADOS (Base: igual período do ano anterior)									
		Classes e gêneros de indústria									
		Indústrias de transformação									
		Borracha	Química	Produtos farmacêuticos e veterinários	Perfumaria, sabões e velas	Produtos de matérias plásticas	Têxtil	Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	Produtos alimentares	Bebidas	Fumo
Pernambuco	1978	-	115,89	-	-	-	96,54	-	105,33	110,58	-
	1979	-	128,60	-	-	-	96,70	-	106,06	120,38	-
	1980	-	102,47	-	-	-	97,36	-	99,23	103,09	-
Minas Gerais	1978	-	107,86	-	-	-	106,97	-	106,89	108,05	-
	1979	-	104,06	-	-	-	94,87	-	94,48	112,99	-
	1980	-	104,56	-	-	-	103,41	-	103,35	115,35	-
Rio de Janeiro	1978	98,37	103,36	108,59	113,25	100,52	101,39	101,30	106,19	105,42	-
	1979	103,62	112,93	101,06	138,25	115,78	100,78	95,27	100,82	98,53	-
	1980	111,62	96,34	118,37	98,56	118,82	104,93	99,15	97,34	103,92	-
São Paulo	1978	107,02	108,66	99,96	109,67	110,45	107,24	103,62	101,02	105,43	-
	1979	101,36	107,07	117,63	112,38	105,52	107,65	102,34	105,17	109,64	-
	1980	104,72	103,95	109,99	111,64	104,81	105,56	109,28	113,34	104,12	-
Rio Grande do Sul	1978	-	106,40	-	-	-	-	117,26	101,24	110,48	106,04
	1979	-	98,93	-	-	-	-	103,90	99,46	92,52	102,01
	1980	-	114,14	-	-	-	-	99,09	105,94	88,35	99,88

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

NOTA - Os índices de Minas Gerais, apresentados na presente tabela excluem a produção de automóveis. Com a inclusão desse produto os índices foram os seguintes: Geral, 104,89, 105,76 e 108,82 e Indústrias de transformação, 105,04, 104,67 e 107,65, respectivamente, para 1978, 1979 e 1980.

d - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. CAPÍTULO 44 - INDICADORES INDUSTRIAIS

5 - Índices acumulados de 12 meses da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1978-80

CATEGORIAS DE USO	PERÍODO	ÍNDICES ACUMULADOS DE 12 MESES (Base: últimos 12 meses)											
		Até janeiro	Até fevereiro	Até março	Até abril	Até maio	Até junho	Até julho	Até agosto	Até setembro	Até outubro	Até novembro	Até dezembro
Bens de capital	1978	95,87	95,85	95,06	96,05	95,98	96,70	98,24	99,10	99,80	102,34	103,08	105,98
	1979	108,36	109,55	109,52	109,09	109,13	108,58	108,11	107,71	107,33	106,85	107,15	105,20
	1980	104,80	104,58	106,28	104,10	103,92	104,60	104,96	104,21	106,04	106,09	106,17	106,57
Bens intermediários	1978	107,78	107,94	106,70	106,45	105,88	105,37	105,11	105,30	105,78	106,30	106,27	106,68
	1979	107,09	107,25	107,84	108,03	108,87	109,38	109,67	109,37	108,83	108,64	108,41	108,20
	1980	108,42	108,62	108,25	108,10	107,47	107,32	107,56	107,49	108,31	108,04	108,21	108,23
Bens de consumo	1978	101,53	102,16	101,81	102,50	102,29	102,79	103,77	104,86	105,86	107,26	107,57	107,74
	1979	108,18	108,54	108,60	108,27	108,75	108,52	108,30	107,61	106,62	105,66	105,42	104,94
	1980	104,77	104,70	105,08	104,84	104,51	104,58	104,98	104,39	105,70	105,63	105,37	105,86
Consumo durável	1978	102,14	102,91	103,90	106,46	107,25	109,52	111,52	113,43	114,66	116,39	116,88	116,97
	1979	116,08	116,13	113,42	112,28	112,85	111,35	109,84	108,80	108,67	108,17	108,11	107,69
	1980	107,98	107,80	110,85	108,42	107,18	107,89	109,72	109,08	111,39	111,29	110,81	110,61
Consumo não durável	1978	101,42	102,03	101,45	101,81	101,42	101,61	102,41	103,35	104,32	105,65	105,93	106,11
	1979	106,79	107,21	107,75	107,56	108,03	108,02	108,03	107,40	106,26	105,21	104,95	104,45
	1980	104,21	104,15	104,06	104,21	104,04	104,00	104,15	103,57	104,70	104,64	104,41	105,02

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1978-80

CATEGORIAS DE USO	PERÍODO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1975 = 100)												
		Média anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Bens de capital	1978	120,01	96,93	100,65	117,84	111,02	122,67	124,06	124,44	137,77	126,44	132,37	117,79	128,23
	1979	126,71	120,49	114,41	117,71	122,49	128,90	126,19	130,40	143,49	124,03	142,39	130,41	119,70
	1980	134,93	126,93	122,96	138,27	102,57	132,01	139,54	143,78	140,59	151,48	154,96	142,91	123,27
Bens intermediários	1978	128,83	116,03	111,26	125,34	120,85	123,90	130,64	134,40	142,08	137,14	144,41	133,62	126,40
	1979	139,77	129,31	121,02	139,38	132,16	140,90	144,13	146,02	151,58	142,56	157,12	141,22	131,87
	1980	151,71	136,53	134,41	148,38	140,43	148,68	157,74	164,89	164,01	165,12	167,66	153,04	139,64
Bens de consumo	1978	120,47	111,88	104,21	121,83	116,00	123,79	121,87	119,82	129,14	120,32	131,72	125,83	119,24
	1979	126,33	121,81	112,79	125,71	121,60	132,72	126,02	125,62	135,56	121,40	139,25	133,56	119,95
	1980	133,97	128,41	122,06	135,62	123,51	137,49	131,33	137,55	135,31	142,16	146,82	138,36	129,11
Consumo durável	1978	131,84	115,01	114,88	134,44	122,19	128,52	136,79	130,73	147,86	123,74	148,38	146,21	133,41
	1979	141,96	131,04	127,43	119,98	133,18	149,91	141,79	130,90	160,66	133,10	168,96	163,38	143,20
	1980	157,23	142,73	137,61	152,33	105,35	154,47	159,69	161,80	166,14	182,30	193,42	177,69	153,30
Consumo não durável	1978	118,49	111,34	102,35	119,64	114,92	122,97	119,28	117,93	125,88	119,73	128,83	122,28	116,77
	1979	123,66	120,17	110,30	126,42	119,58	129,80	123,33	124,60	131,39	119,37	134,34	128,64	116,09
	1980	130,13	125,96	119,42	132,77	126,04	134,60	126,72	133,55	130,31	135,72	139,38	132,06	125,14

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

d - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. CAPÍTULO 44 - INDICADORES INDUSTRIAIS

7 - Índices acumulados de 12 meses da produção industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ÍNDICES ACUMULADOS DE 12 MESES (Base: últimos 12 meses)											
	Até janeiro	Até fevereiro	Até março	Até abril	Até maio	Até junho	Até julho	Até agosto	Até setembro	Até outubro	Até novembro	Até dezembro
INDICADOR GERAL	106,60	106,73	107,04	106,73	106,35	106,44	106,88	106,54	107,71	107,52	107,50	107,67
Indústrias extrativas	109,95	113,64	115,49	117,60	118,71	118,64	119,22	118,11	117,63	116,07	114,85	112,67
Exatracão de minerais	109,95	113,64	115,49	117,60	118,71	118,64	119,22	118,11	117,63	116,07	114,85	112,67
Indústrias de transformação	106,50	106,52	106,79	106,41	105,99	106,08	106,51	106,20	107,42	107,27	107,29	107,52
Produtos de minerais não metálicos	104,54	104,66	103,72	103,39	102,52	102,27	102,69	103,32	104,64	105,19	106,21	106,69
Metalúrgica	110,89	111,69	112,06	112,32	112,28	112,61	113,13	112,58	112,94	112,32	112,37	112,11
Metalúrgica básica	112,38	114,02	114,10	113,81	113,51	113,39	113,20	112,58	112,16	111,43	111,50	111,41
Mecânica	107,56	107,95	109,98	109,43	110,66	111,50	112,75	112,76	114,40	114,36	115,17	115,43
Material elétrico e de comunicações	107,45	106,34	106,52	106,87	105,16	105,59	105,57	104,56	105,72	104,79	104,48	104,99
Material de transporte	103,96	104,11	107,70	102,60	100,73	100,88	101,98	100,89	103,27	102,77	101,85	101,98
Autoveículos	103,63	103,98	109,00	102,77	100,00	100,06	101,25	99,73	102,21	101,79	100,74	100,75
Outros produtos	105,17	104,56	102,94	102,88	103,41	103,92	104,65	105,17	107,16	106,37	105,96	106,50
Papel e papelão	111,05	110,93	110,36	111,16	111,05	110,74	110,87	110,47	110,19	109,20	108,78	108,64
Borracha	106,59	106,63	106,78	106,94	107,09	108,49	108,61	108,69	109,30	109,56	109,29	109,06
Química	108,59	107,95	107,13	107,03	106,65	106,21	105,85	105,22	105,49	104,75	104,25	103,56
Derivados do petróleo	104,77	103,16	101,52	100,92	100,26	98,74	98,62	98,02	98,01	97,16	95,74	95,41
Outros produtos	110,84	110,78	110,44	110,64	110,42	110,62	110,12	109,48	109,90	109,24	109,27	108,37
Produtos farmacêuticos e veterinários	106,41	107,83	109,65	109,11	108,99	109,10	108,81	107,68	109,50	111,18	111,64	113,45
Perfumaria, sabões e velas	112,59	113,94	112,83	112,29	112,25	111,95	111,96	110,61	111,25	110,69	109,87	109,37
Produtos de matérias plásticas	106,04	106,76	107,71	109,46	110,77	111,90	113,31	113,62	114,60	113,69	112,91	112,55
Têxtil	106,52	106,70	105,81	105,44	104,43	104,24	104,22	103,92	105,16	105,47	105,62	106,27
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	104,33	103,38	102,70	102,34	101,69	102,22	102,04	101,85	103,58	103,68	104,44	105,88
Produtos alimentares	102,50	101,99	101,74	102,17	102,25	102,10	103,22	103,89	105,91	106,40	106,58	107,20
Bebidas	103,47	104,69	104,54	105,66	105,17	105,19	105,59	104,75	105,27	103,84	102,42	102,26
Fumo	102,69	101,25	100,30	100,30	99,78	98,93	97,82	96,17	97,46	97,43	98,03	99,13

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

8 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1975 = 100)												
	Média anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INDICADOR GERAL	142,39	131,70	127,87	141,32	128,50	141,99	144,85	151,33	149,76	154,39	157,74	146,10	133,15
Indústrias extrativas	126,85	117,64	121,31	127,64	128,24	135,23	129,19	133,91	135,60	127,60	127,32	123,96	114,59
Exatracão de minerais	126,85	117,64	121,31	127,64	128,24	135,23	129,19	133,91	135,60	127,60	127,32	123,96	114,59
Indústrias de transformação	142,80	132,07	127,98	141,68	128,41	142,10	145,26	151,80	150,12	155,19	158,66	146,73	133,68
Produtos de minerais não metálicos	144,36	134,56	130,22	142,44	133,90	141,33	141,18	151,87	152,18	152,45	155,92	150,41	145,91
Metalúrgica	162,60	154,79	149,28	161,68	150,03	167,30	163,73	174,06	167,79	168,21	175,68	166,80	151,92
Metalúrgica básica	167,88	159,38	155,43	168,93	153,74	174,64	170,41	177,64	174,25	168,18	178,38	172,22	161,38
Mecânica	142,35	121,53	124,07	144,54	121,19	143,91	146,39	151,48	152,78	160,16	162,36	153,32	126,51
Material elétrico e de comunicações	149,94	124,50	128,60	145,97	141,76	150,12	149,03	164,13	157,39	169,00	174,67	158,39	135,75
Material de transporte	127,39	132,35	121,63	129,06	88,69	122,70	134,02	130,95	131,63	146,14	149,10	138,59	123,90
Autoveículos	124,72	133,96	119,43	128,13	51,69	118,89	131,51	126,58	124,55	145,42	151,13	139,16	121,29
Outros produtos	136,60	125,23	129,03	131,69	132,90	136,26	142,58	146,62	138,57	147,83	140,22	135,41	132,95
Papel e papelão	168,47	163,63	155,99	168,12	169,43	172,76	167,51	176,42	175,44	170,00	177,44	164,14	160,82
Borracha	134,31	120,24	127,69	129,81	126,57	128,59	135,71	139,49	141,42	142,04	143,57	139,97	136,71
Química	154,10	141,44	138,03	151,29	150,74	159,77	160,89	167,08	168,00	163,27	154,86	150,06	143,77
Derivados do petróleo	120,16	121,18	106,35	123,22	121,01	132,57	114,27	128,85	127,62	124,08	115,08	111,65	116,06
Outros produtos	177,02	154,18	159,55	169,79	170,53	177,47	193,33	193,04	195,58	190,02	182,23	176,45	162,16
Produtos farmacêuticos e veterinários	137,85	110,58	112,85	133,04	130,72	141,74	153,25	150,30	142,67	162,28	150,53	145,79	120,52
Perfumaria, sabões e velas	174,94	178,30	172,29	170,40	159,89	168,08	166,02	194,43	175,74	180,00	192,09	172,75	169,33
Produtos de matérias plásticas	152,00	147,41	141,76	154,47	144,89	153,03	149,88	155,96	157,18	165,33	161,68	153,19	139,32
Têxtil	125,85	111,73	120,28	144,73	135,85	139,36	122,44	126,46	123,11	126,11	132,28	120,75	107,13
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	124,71	109,66	98,18	113,94	117,53	119,96	120,52	130,19	130,32	142,26	152,06	144,27	117,66
Produtos alimentares	134,09	124,10	110,05	118,06	108,40	116,89	143,97	152,06	152,21	156,26	162,76	136,08	128,27
Bebidas	144,77	155,64	149,17	151,70	138,56	136,60	125,81	127,62	135,80	144,12	157,12	154,38	160,74
Fumo	126,00	135,65	120,72	141,51	136,85	136,03	117,69	120,72	112,25	124,77	131,81	117,27	118,73

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

d - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. CAPÍTULO 44 - INDICADORES INDUSTRIAIS

9 - Variações relativas anuais da produção física, segundo os gêneros de indústria e os produtos selecionados - 1978-80

(continua)

GÊNEROS DE INDÚSTRIA E PRODUTOS SELECIONADOS	VARIÁÇÕES RELATIVAS (Base: ano anterior)			GÊNEROS DE INDÚSTRIA E PRODUTOS SELECIONADOS	VARIÁÇÕES RELATIVAS (Base: ano anterior)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
Extração de minerais				Mecânica			
Minério de alumínio.....	102,89	115,81	114,26	Máquinas de escrever.....	96,50	110,66	135,85
Minério de ferro.....	102,33	113,65	119,07	Máquinas de costura para uso doméstico, inclusive cabeçote	112,01	113,78	119,48
Minério de manganês, inclusive beneficiado.....	136,56	127,84	108,95	Refrigeradores para uso doméstico, elétricos.....	114,18	109,80	129,84
Minério de tungstênio, inclusive beneficiado.....	97,48	92,98	104,20	Tratores agrícolas de menos de 55 HP, exclusive microtra-			
Minério de ferro sinterizado.....	110,02	117,97	107,14	tores.....	86,34	94,71	85,18
Minério de ferro pelletizado.....	207,65	145,46	110,67	Tratores agrícolas de 55 HP a menos de 100 HP.....	89,78	116,12	104,45
Calcário (pedras e mariscos).....	106,99	105,46	106,40	Tratores, exclusive agrícolas.....	101,27	100,73	119,24
Carvão de pedra em bruto.....	114,36	117,00	116,47	Motores completos para tratores.....	82,00	127,69	109,01
Carvão de pedra lavado.....	106,22	122,48	109,10	Compactadores.....	121,33	87,06	128,94
Minerais não metálicos				Escavadeiras.....	154,45	111,53	161,53
Azelejos.....	111,97	103,24	101,16	Material elétrico e de comunicações			
Ladrilhos de cerâmica, exclusive refratário.....	95,69	100,42	110,96	Geradores de energia elétrica de menos de 100 kW.....	100,93	138,18	119,73
Massa refratária, inclusive "chamote".....	92,71	100,00	97,36	Geradores de energia elétrica de 100 kW e mais.....	112,38	106,09	120,88
Tijolo refratário.....	99,63	108,46	111,02	Transformadores de distribuição até 150 KVA.....	106,19	111,18	69,38
Cimento comum "portland".....	108,76	105,96	109,30	Transformadores de distribuição de 150 KVA a menos de			
Cinquer.....	104,36	105,34	105,87	2 500 KVA.....	111,15	110,95	92,10
Caixas d'água de fibrocimento.....	99,77	115,18	111,92	Transformadores de distribuição de 2 500 KVA e mais.....	91,50	114,49	95,96
Canos, tubos e manilhas de fibrocimento.....	119,09	88,45	97,10	Disjuntores de alta tensão, de menos de 25 KV.....	116,93	69,73	120,85
Chapas e telhas de fibrocimento.....	105,56	114,35	120,33	Disjuntores de alta tensão, de 25 KV e mais.....	98,45	135,78	33,06
Massa de concreto preparada para construção.....	91,89	97,16	109,47	Chaves de alta tensão.....	122,50	106,63	91,36
Vidro de segurança.....	114,75	114,30	105,62	Fio, cabo e condutor de alumínio, nu, com ou sem alma			
Rebolos de esmeril.....	102,54	115,45	107,25	de aço.....	122,33	113,09	87,13
Metalúrgica				Fio, cabo e condutor de cobre, isolado, com ou sem alma			
Gusa.....	108,86	114,99	108,40	de aço.....	96,55	104,17	100,90
Lingotes de aço (de alto e baixo teor de carbono).....	104,19	112,99	99,19	Fio, cabo e condutor de cobre, nu, com ou sem alma de aço.....	104,21	93,01	83,83
Lingotes de aço especiais (ligados).....	95,65	110,91	113,26	Fio magnético para enrolamento de bobinas, motores, etc.....	123,27	105,21	105,15
Laminados planos e não planos semi-acabados.....	111,95	109,35	116,08	Micromotores elétricos monofásicos (menos de 1 CV).....	104,83	115,75	141,99
Sucata de ferro.....	106,21	109,63	108,14	Motores elétricos de menos de 1 CV.....	128,58	104,98	118,33
Chapas grossas (mais de 4,75 mm), não revestidas.....	116,23	129,46	120,61	Motores elétricos de 1 CV a menos de 10 CV.....	103,75	114,34	118,23
Bobinas e chapas a quente (até 4,75 mm), não revestidas.....	114,40	115,52	114,85	Motores elétricos de 10 CV a menos de 100 CV.....	121,17	111,33	130,87
Bobinas e chapas a frio, não revestidas.....	113,65	116,40	111,00	Motores elétricos de 100 CV e mais.....	82,74	105,59	128,75
Perfis de aço, exclusive barras.....	103,83	105,29	105,58	Reatores para lâmpadas fluorescentes.....	108,04	112,25	104,13
Barras de aço (de alto e baixo teor de carbono).....	108,78	113,49	138,19	Filhas secas.....	94,83	107,99	108,57
Barras de aço especial (ligado).....	115,88	106,32	118,20	Lâmpadas fluorescentes.....	95,26	111,02	127,24
Vergalhões.....	112,00	103,24	107,82	Lâmpadas a vapor de mercúrio (alta e baixa pressão).....	116,49	116,98	116,89
Fio-máquina.....	107,15	108,13	118,42	Lâmpadas incandescentes (de filamentos).....	105,66	116,61	112,48
Canos e tubos de aço sem costura.....	110,43	118,32	119,11	Baterias e acumuladores.....	123,73	109,43	88,70
Canos e tubos de aço com costura.....	111,04	118,31	124,29	Bobinas de ignição.....	122,97	110,98	98,71
Conexões e flanges de ferro e aço para canos e tubos.....	98,94	91,96	115,65	Buzinas.....	127,52	114,94	103,13
Ferro e aço fundido em formas e peças.....	92,07	112,41	109,72	Condensadores e reguladores de voltagem.....	145,08	122,74	100,49
Ferro e aço forjado em formas e peças.....	103,73	113,47	110,24	Dinamos e geradores.....	111,96	100,22	102,47
Arame patenteado.....	108,87	115,30	109,46	Distribuidores.....	119,47	105,19	106,77
Tubos trefilados.....	108,99	103,87	118,66	Farois, inclusive selados.....	94,77	111,06	114,99
Alumínio em lingotes, estrelas e outras formas primárias.....	109,13	125,90	109,28	Platinados.....	139,02	116,33	91,18
Chumbo em formas primárias.....	103,30	119,17	86,66	Motores de partida (arranque).....	109,79	103,38	104,07
Laminados de cobre.....	107,89	107,63	115,95	Liquidificadores.....	135,45	104,67	114,15
Aramés e fios de cobre, exclusive para uso em eletricidade.....	96,23	99,86	106,26	Aparelhos de ar condicionado.....	136,47	98,56	105,59
Canos, tubos e conexões de cobre.....	107,16	107,94	111,30	Enceradeiras.....	112,45	93,94	119,93
Eletrodos para solda, exclusive de grafita.....	104,04	111,03	106,15	Ferros elétricos de engomar.....	104,89	115,15	113,66
Estruturas metálicas para edifícios, galpões, torres, etc.....	93,08	94,24	103,12	Ventiladores.....	132,50	83,48	133,61
Fogões e aquecedores não elétricos.....	116,61	114,70	126,16	Aspiradores de pó.....	133,65	115,72	119,41
Tambores para produtos químicos, derivados do petróleo, etc.....	117,58	118,17	110,31	Transformadores para rádios, televisores e semelhantes.....	128,31	87,55	105,62
Enxadas e enxadões.....	79,62	91,79	104,39	Cinescópio para TV.....	106,62	122,94	118,09
Mecânica				Transistores.....	128,00	147,48	120,93
Motores "diesel", estacionários, de menos de 20 CV.....	74,64	126,99	141,96	Capacitores de condensadores eletrônicos.....	109,99	111,11	120,98
Motores "diesel" estacionários de 20 CV a menos de				Aparelhos telefônicos.....	65,39	114,24	144,15
230 CV.....	109,08	119,41	134,00	Aparelhos radioreceptores.....	115,40	95,27	93,43
Motores "diesel" estacionários de 230 CV e mais.....	113,10	122,35	126,64	Aparelhos receptores de televisão, a cores.....	152,90	101,95	143,03
Motores a gasolina estacionários de 10 CV a menos de				Aparelhos receptores de televisão, em preto e branco.....	98,80	120,31	101,92
100 CV.....	87,16	68,30	119,23	Toca-discos.....	108,20	116,20	125,32
Rolamentos.....	113,68	104,57	109,15	Alto-falantes.....	109,12	114,85	119,80
Redutores de velocidade.....	103,31	100,92	99,86	Material de transporte			
Bombas hidráulicas, centrífugas ou rotativas.....	117,77	91,37	104,62	Caminhões de menos de 20 t de CMT.....	82,38	108,21	102,11
Ventiladores industriais.....	99,84	112,68	118,41	Caminhões de 20 t de CMT e mais.....	95,13	104,11	114,01
Tornos revólveres.....	91,68	107,73	111,72	Ônibus e micro-ônibus (completos).....	102,17	67,33	108,05
Tornos paralelos universais.....	116,78	109,98	113,06	Chassis com motor para ônibus.....	111,34	102,10	101,87
Plainas para trabalhar metais.....	99,93	125,80	99,94	Filtros de ar.....	125,94	101,92	112,21
Prensas hidráulicas.....	106,41	108,66	85,72	Lonas para freios.....	121,36	102,52	117,87
Prensas mecânicas de menos de 5 t.....	137,62	139,48	81,94	Rodas.....	126,06	107,38	99,28
Prensas mecânicas de 5 t e mais.....	110,95	129,84	118,74	Pistões.....	128,61	108,23	99,70
Britadores de mandíbulas.....	93,11	85,91	98,92	Filtros de óleo.....	114,20	106,60	108,66
Brocas.....	101,61	143,07	106,66	Motores de combustão para veículos.....	111,01	108,09	88,63
Pastilhas de metais duros.....	93,12	119,71	125,76	Embarcações de grande porte.....	114,81	109,83	106,51
Grades de disco.....	73,35	130,32	111,38	Vagões (tanques e carga).....	108,76	90,22	85,12
Pulverizadores ou polvilhadeiras.....	99,69	107,40	108,81	Eixos para veículos ferroviários.....	83,49	144,06	82,45
Trilhadeiras agrícolas mecânicas, exclusive combinadas.....	50,21	124,43	103,52	Carrocerias para ônibus e micro-ônibus.....	112,23	89,53	100,00
Elevadores para passageiros.....	93,21	100,16	116,90	Camionetas e utilitários.....	124,03	110,21	101,15
Pontes rolantes.....	69,83	77,84	102,82	Automóveis de passageiros.....	119,79	104,63	103,55

d - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. CAPÍTULO 44 - INDICADORES INDUSTRIAIS

9 - Variações relativas anuais da produção física, segundo os gêneros de indústria e os produtos selecionados - 1978-80

(conclusão)

GÊNEROS DE INDÚSTRIA E PRODUTOS SELECIONADOS	VARIACÕES RELATIVAS (Base: ano anterior)			GÊNEROS DE INDÚSTRIA E PRODUTOS SELECIONADOS	VARIACÕES RELATIVAS (Base: ano anterior)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
Papel e papelão				Farmacêutica			
Celulose	112,14	112,89	110,20	Antiparasitários	108,63	91,22	98,89
Cartões e cartolinas	115,93	120,34	110,27	Antigripais e antitussígenos	107,56	106,58	109,72
Papel manilha	104,34	99,39	97,13	Psicolépticos	103,45	111,20	104,17
Papel apergaminhado (sulfite)	83,57	94,00	98,28	Nutrientes em geral	109,99	114,32	84,02
Papel jornal	106,72	95,45	96,39				
Papel "off-set"	130,69	111,15	113,44	Perfumaria, sabões e velas			
Papel para cigarros	92,87	111,61	80,48	Dentífricos sólidos e líquidos	108,67	114,41	112,17
Papel higiênico	114,11	106,13	116,14	Sabão líquido para cabelos (xampus)	125,16	127,56	100,50
Papelão liso ou corrugado	112,91	114,94	107,83	Sabonetes	105,70	113,39	113,82
Formulários contínuos	88,17	130,89	115,38	Talcos perfumados e antissépticos	97,32	102,98	104,82
Sacos de papel multifolhados	105,92	107,32	108,31	Detergentes	116,58	126,91	118,29
Caixas de papelão liso e corrugado	120,78	119,13	114,38	Glicerina bruta	109,96	121,88	106,18
				Sabão comum, em massa	111,60	106,64	103,74
Borracha				Sabão, em estampas, flocos e pó, exclusive para barba	119,43	118,65	99,95
Câmaras-de-ar para automóvel	107,07	113,57	97,61	Saponáceo em tijolo, pasta e pó (sapólio)	103,67	101,53	101,57
Câmaras-de-ar para caminhão e ô nibus	115,41	110,43	99,28				
Câmaras-de-ar para trator, máquinas agrícolas de terraplenagem	119,93	105,91	127,12	Produtos de matérias plásticas			
"Camel-back"	106,73	105,22	94,31	Laminados de matérias plásticas	136,17	137,46	109,28
Pneumático para automóvel	119,09	108,42	107,02	Pisos de material plástico	161,86	153,71	109,33
Pneumático para caminhão e ô nibus	105,06	101,36	110,66	Canos, tubos, mangueiras e mangotes de plástico	128,31	119,95	125,38
Pneumático para trator, máquinas agrícolas de terraplenagem	106,10	125,26	116,31				
				Têxtil			
Química				Fibra de linter	85,67	103,71	69,69
Ácido acético (etanóico)	122,23	111,19	111,68	Fios de algodão	107,11	107,61	111,97
Alcatrão de hulha	99,67	114,21	101,11	Fios de lã	87,04	101,66	86,01
Benzeno (benzol)	112,82	99,66	104,48	Fios artificiais e sintéticos	110,81	110,13	102,15
Cimento asfáltico (asfalto preparado)	109,68	97,11	83,08	Fios de juta	114,67	99,05	105,23
Coque metalúrgico	106,07	111,53	103,81	Tecidos de algodão	107,40	94,94	107,92
Dodecibenzeno-sulfato de sódio	102,78	112,20	100,78	Tecidos de lã	97,18	73,51	117,05
Gás de hulha	104,07	97,17	111,82	Tecidos artificiais e sintéticos	112,18	117,90	102,90
Gás liquefeito de petróleo - GLP	112,83	102,61	109,21	Tecidos de juta	117,49	99,36	105,82
Gasolina	108,63	94,84	81,32	Linhas de algodão para coser ou bordar	94,36	127,18	120,53
Óleo "diesel"	111,82	104,04	109,74	Meias e meias-calças para senhoras, exclusive elásticas	124,88	107,07	121,92
Óleos combustíveis	112,38	101,39	92,01	Cobertores	100,75	89,79	93,77
Óleos lubrificantes	96,61	133,86	102,76	Colchas	102,47	108,09	106,08
Tolueno (toluol, metilbenzeno)	109,89	101,37	130,35	Sacos de juta	111,16	74,34	134,92
Carbonato neutro de sódio (barilha)	85,49	98,49	147,70	Lençóis e fronhas	123,55	123,45	119,93
Cloro	99,72	101,65	110,15	Toalhas de mesa e guardanapos	114,66	113,64	90,72
Hidróxido de sódio (soda cáustica)	101,29	104,97	106,97				
Óxido de alumínio	99,87	118,62	104,89	Produtos alimentares			
Oxigênio	116,71	120,90	106,54	Café solúvel	81,11	149,68	88,93
Ácido nítrico ou azótico	102,61	99,15	109,95	Semolina de trigo	103,63	102,44	105,92
Ácido sulfúrico	100,84	100,85	104,33	Farinha de trigo	107,12	109,06	108,80
Acetileno (etino)	106,44	109,96	105,75	Massas e concentrados de tomate	74,27	100,44	128,02
Gás de alto forno	110,66	107,36	108,07	Suco e concentrado de frutas	132,30	118,55	111,22
Alumina calcinada	103,07	118,73	113,56	Banha de porco refinada	107,29	100,16	107,37
Alcool de cana-de-açúcar	168,58	145,99	106,53	Carne de bovino congelada ou frigorificada	86,20	91,10	107,26
Amônia	109,27	81,40	119,80	Carne de suíno seca ou salgada	118,70	116,58	125,27
Acetato de polivinila (PVA)	115,46	110,83	106,13	Carne de suíno enlatada	78,04	158,43	79,86
Cloreto de polivinila (PVC)	111,96	109,40	103,05	Carne de bovino enlatada	89,19	101,89	109,97
Polímeros	110,06	115,54	101,54	Miúdos de animais (frescos, secos e salgados, exclusive tripas)	88,92	102,56	105,51
Polietileno (resina)	103,12	94,09	106,52	Salsichas a granel	109,96	104,48	106,13
Borracha de butadieno-estireno (SBR)	111,63	109,15	108,90	Leite em pó	122,02	76,78	105,94
Fibras artificiais e sintéticas	103,64	120,57	103,38	Açúcar refinado, inclusive líquido	104,02	108,73	106,83
Fios e filamentos artificiais e sintéticos	104,05	107,58	110,91	Açúcar cristal	96,63	89,00	108,55
Óleo de hortelã (mentol) em bruto	43,09	110,06	88,14	Açúcar demerara	70,23	111,19	124,90
Óleo de soja em bruto	94,43	90,80	140,38	Melaço	84,66	86,64	82,08
Torta de cacau	97,73	111,98	109,32	Fermento e leveduras	123,77	105,66	100,59
Solventes, exclusive para borracha	112,61	97,99	104,93	Manteiga de cacau	92,40	120,78	118,22
Tintas à base de água e óleo	108,67	105,85	108,23	Margarina	106,21	120,07	113,73
Tintas sintéticas, inclusive esmaltes, lacas e vernizes	106,36	100,74	119,67	Óleo de caroço de algodão, refinado	141,46	90,36	68,31
Adbos e fertilizantes fosfatados	103,98	98,44	113,86	Óleo de soja, refinado	110,08	92,12	118,75
Fertilizantes compostos NPK	99,27	116,93	93,77	Gorduras vegetais	116,86	111,49	123,02
				Farelos de cereais	101,22	107,98	119,84
Farmacêutica				Tortas e farelos, exclusive de cereais	101,67	73,56	130,25
Enzimas	123,09	69,52	106,78				
Antibióticos não dosados	105,76	108,52	102,55	Bebidas			
Sulfas	77,67	128,65	131,50	Vinhos de uva (acabados)	111,56	96,25	78,11
Antiespasmódicos gastrointestinais	111,15	90,66	106,79	Vinhos de uva, licores e compostos, exclusive vermute	92,89	109,95	78,50
Vitaminas	103,64	109,63	105,16	Aguardentes (exclusive de cana) e outros destilados (rum, gim, etc.)	111,88	101,95	97,76
Tônicos reconstituintes	112,74	98,43	94,98	Cerveja, inclusive chopp	102,44	107,37	113,44
Vasodilatadores periféricos	103,39	116,13	97,94	Refrigerantes	104,53	99,09	100,79
Corticóides, uso tópico	87,62	120,26	105,26	Suco de uva	119,77	69,98	138,43
Hormônios sexuais e estimulantes do aparelho genital	111,05	112,69	93,79	Sucos de outras frutas	142,10	145,91	89,72
Cardioterápicos	128,11	100,57	127,25				
Corticosteróides sistêmicos	106,38	125,98	162,74	Fumo			
Antibióticos, inclusive trimetoprim	100,06	103,00	121,37	Cigarros	106,34	101,78	100,31
Antiinflamatórios e antirreumáticos	111,28	118,50	124,07				
Analgésicos	110,40	107,74	114,22				

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INQUÉRITO SOBRE EDIFICAÇÕES

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realiza, com a colaboração das Prefeituras Municipais, o Inquérito Mensal sobre Edificações, que resume informações coletadas por ocasião da concessão de licenças para obras novas (início da construção), concessão de "habite-se" e obras que importam em acréscimo na área de construção (ampliação) nos Municípios com população igual ou superior a 50.000 habitantes, segundo o Censo de 1960.

DADOS ESTATÍSTICOS

As tabelas do **Anuário** apresentam estatísticas sobre licenças para construção, "habite-se" e licenças para ampliação.

Em alguns municípios investigados, não há obrigatoriedade de licença ou vistoria para efeito de ocupação do prédio; em consequência, é provável que ocorram falhas na obtenção das informações, principalmente omissões na parte que se refere à concessão de "habite-se".

Além das tabelas selecionadas para o **Anuário**, encontram-se disponíveis no IBGE outros dados do Inquérito Mensal sobre Edificações, bem como séries estatísticas desagregadas a nível municipal, integrantes do plano de divulgação de publicações anteriores.

CONCEITUAÇÃO

Área das Edificações (Residencial e Não Residencial) — É a área correspondente à extensão do piso, isto é, à soma das áreas brutas de todos os andares ou pavimentos, inclusive o térreo. A área de circulação interna do prédio, de acesso público, inclui-se em Outras Áreas.

Utilização — De acordo com a utilização (exclusiva ou predominante), as edificações são agrupadas em Residenciais (casas e apartamentos residenciais, casas residenciais com lojas, apartamentos residenciais com lojas e/ou escritórios, hotéis, pensões e motéis, dormitórios para estudantes, asilos e orfanatos, conventos e mosteiros); Industriais (fins industriais); Comerciais (escritórios e consultórios com ou sem unidades residenciais, lojas, armazéns gerais, depósitos, casas de espetáculos e diversões, mercados e supermercados, estabelecimentos bancários, estúdios, postos de serviço para veículos automotores, garagens com lojas e/ou escritórios com ou sem unidades residenciais); Outras (associações desportivas, recreativas e culturais, auditórios, garagens não residenciais, escolas, bibliotecas, estabelecimentos e serviços hospitalares e assistenciais, administração pública, fins religiosos e demais edificações de utilização mal definida ou não especificada). As edificações de utilização mista são classificadas conforme a área predominante. A existência de unidades residenciais em edificações de uso não residencial, como aquelas para fins comerciais ou industriais que dispõem de dependências para moradia de empregados, vigias, porteiros, etc., não lhes confere o caráter de edificação mista.

Ampliação — Consideram-se apenas as obras que importam em acréscimo na área de construção. Estão, pois, excluídas as simples reformas ou modificações de edificações.

Cidades Incluídas nas Pesquisas — Além das Capitais das Unidades da Federação, o Inquérito abrange as cidades de: Juazeiro do Norte — CE; Campina Grande — PB; Caruaru e Olinda — PE; Feira de Santana e Itabuna — BA; Governador Valadares, Juiz de Fora, Uberaba e Uberlândia — MG; Campos, Duque de Caxias, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda — RJ; Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Guarulhos, Juaí, Marília, Mogi das Cruzes, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Vicente, Sorocaba e Taubaté — SP; Londrina e Ponta Grossa — PR; Canoas, Pelotas, Rio Grande e Santa Maria — RS.

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

1 - Habitações e área das edificações, das licenças para construir, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	HABITAÇÕES			ÁREA DAS EDIFICAÇÕES (m²)				
	Total	Casas	Apartamentos	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Outras
Porto Velho.....	517	496	21	89 897	44 345	-	22 810	22 742
Rio Branco.....	226	220	6	36 513	17 922	512	16 718	1 361
Manaus.....	914	692	222	215 009	101 287	91 902	17 044	4 776
Boa Vista.....	289	288	1	32 480	26 758	147	5 236	339
Belém.....	906	323	583	156 931	132 853	3 138	15 891	5 049
Macapá.....	261	261	-	35 566	27 858	413	1 566	5 729
São Luís.....	879	815	64	152 213	127 883	238	10 613	13 479
Teresina.....	1 091	1 059	32	204 696	166 748	12 607	17 434	7 907
Fortaleza.....	8 746	3 456	5 290	1 463 279	1 245 482	26 723	178 542	12 532
Natal.....	2 678	985	1 693	356 356	303 051	14 043	27 832	11 430
João Pessoa.....	5 928	5 832	96	494 575	436 285	25 168	26 344	6 778
Recife.....	3 771	479	3 292	565 340	498 482	8 696	48 229	9 933
Maceió.....	2 194	1 706	488	290 312	242 174	18 017	21 762	8 359
Aracaju.....	2 773	636	2 137	401 625	340 297	30 623	23 762	6 943
Salvador.....	9 794	1 341	8 453	1 369 091	1 131 821	34 945	161 620	40 705
Belo Horizonte.....	23 601	4 318	19 283	2 873 764	2 619 933	5 737	205 664	42 430
Vitória.....	2 493	231	2 262	440 136	366 900	400	61 812	11 024
Rio de Janeiro.....	26 839	3 666	23 173	3 711 290	3 058 392	223 890	287 093	141 915
São Paulo.....	56 017	19 801	36 216	8 596 830	6 586 042	656 118	1 047 885	306 785
Curitiba.....	11 056	4 790	6 266	1 590 669	1 212 104	136 144	191 671	50 750
Florianópolis.....	3 050	1 226	1 824	461 250	414 705	-	20 841	25 704
Porto Alegre.....	26 145	665	25 480	2 285 509	1 999 491	19 229	233 150	33 639
Campo Grande.....	9 667	9 285	382	842 432	701 013	2 790	103 748	34 881
Cuiabá.....	1 070	996	74	261 513	186 253	10 327	52 428	12 505
Goiânia.....	7 505	1 648	5 857	1 187 829	938 699	10 841	187 798	50 491
Brasília.....	11 185	4 527	6 658	1 975 189	1 550 452	41 329	196 380	187 028

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

2 - Licenças para construir, área dos terrenos e área das edificações, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	LICENÇAS	ÁREA DOS TERRENOS (m²)	ÁREA DAS EDIFICAÇÕES (m²)					
			Total	Residencial	Não residencial			Outras
					Salas e salões (1)	Lojas	Garagens	
Porto Velho.....	625	194 433	89 897	44 084	35 776	8 023	1 267	747
Rio Branco.....	267	69 521	36 513	18 081	13 828	4 544	60	-
Manaus.....	743	352 874	215 009	88 446	107 894	6 586	7 606	4 477
Boa Vista.....	317	78 822	32 480	26 409	3 875	2 024	172	-
Belém.....	398	133 562	156 931	107 520	18 641	4 909	13 162	12 699
Macapá.....	281	81 348	35 566	25 935	6 705	2 886	40	-
São Luís.....	847	356 730	152 213	117 329	19 939	3 049	9 693	2 203
Teresina.....	1 133	476 996	204 696	164 554	31 325	8 317	240	260
Fortaleza.....	3 927	1 582 104	1 463 279	1 089 688	110 583	103 076	114 580	45 352
Natal.....	1 235	468 116	356 356	298 464	36 471	16 304	3 590	1 527
João Pessoa.....	5 928	1 061 542	494 575	435 542	49 432	6 946	2 257	398
Recife.....	808	381 010	565 340	414 776	52 088	13 805	65 584	19 087
Maceió.....	1 794	502 339	290 312	224 257	37 290	10 117	16 750	1 898
Aracaju.....	828	384 249	401 625	314 496	44 514	17 576	16 150	8 889
Salvador.....	2 051	829 865	1 369 091	893 260	171 736	35 496	163 024	105 575
Belo Horizonte.....	6 414	1 970 184	2 873 764	2 082 351	120 901	119 255	423 691	127 566
Vitória.....	429	215 004	440 136	275 301	46 039	20 781	56 303	41 712
Rio de Janeiro.....	4 611	1 990 017	3 711 290	2 255 667	435 782	60 170	596 995	362 676
São Paulo.....	22 355	6 438 956	8 596 830	5 080 793	1 372 557	382 495	1 248 341	512 644
Curitiba.....	5 416	1 934 212	1 590 669	1 009 617	247 486	99 480	191 653	42 453
Florianópolis.....	1 409	566 927	461 250	400 994	37 020	9 788	9 316	4 132
Porto Alegre.....	1 509	1 230 666	2 285 509	1 652 659	203 626	79 072	183 197	166 955
Campo Grande.....	9 592	1 894 623	842 432	691 253	88 679	42 429	15 848	4 823
Cuiabá.....	1 158	500 990	261 513	176 572	53 610	20 544	10 787	-
Goiânia.....	2 230	981 918	1 187 829	722 522	144 753	109 134	132 245	79 175
Brasília.....	5 167	1 874 019	1 975 189	1 257 541	297 643	127 599	175 531	116 875

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Compreendendo áreas destinadas a escritórios, fábricas, escolas, consultórios, etc.

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

3 - Peças das edificações, vagas para automóvel e habitações, das licenças para construir, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PEÇAS						
	Dormitórios	Salas residenciais	Banheiros	W.C.	Cozinhas	Quitinetes	Quartos de empregada
Porto Velho.....	1 212	740	597	483	532	-	46
Rio Branco.....	520	290	200	290	230	-	19
Manaus.....	2 254	1 400	1 288	794	932	1	310
Boa Vista.....	684	362	363	48	296	-	18
Belém.....	2 709	1 203	1 734	858	911	-	532
Macapá.....	686	521	355	33	267	-	6
São Luís.....	2 668	1 127	1 587	903	885	-	651
Teresina.....	3 378	1 308	2 068	1 252	1 100	-	746
Fortaleza.....	24 939	11 652	17 120	10 367	8 769	7	8 046
Natal.....	7 259	3 681	3 915	2 965	2 707	7	2 282
João Pessoa.....	13 417	7 595	6 681	2 136	5 941	-	901
Recife.....	10 661	4 208	6 670	4 018	3 781	3	3 325
Maceió.....	6 458	2 772	3 429	1 264	2 199	9	875
Aracaju.....	7 453	3 229	4 133	2 911	2 779	-	2 295
Salvador.....	22 584	11 236	13 894	7 357	9 821	3	5 907
Belo Horizonte.....	61 839	28 176	32 241	18 305	23 635	8	15 124
Vitória.....	6 380	2 853	4 253	2 973	2 512	52	2 242
Rio de Janeiro.....	53 851	27 912	34 836	17 446	26 909	22	12 645
São Paulo.....	128 684	61 125	76 827	56 413	56 315	58	51 036
Curitiba.....	29 065	12 640	15 227	7 175	11 112	-	2 752
Florianópolis.....	8 891	4 167	4 948	1 830	3 053	74	898
Porto Alegre.....	44 008	26 462	29 453	8 105	25 930	388	3 514
Campo Grande.....	24 492	11 308	12 223	2 496	9 695	-	1 016
Cuiabá.....	2 961	1 547	2 010	1 059	1 100	-	514
Goiânia.....	19 273	8 408	12 445	8 192	7 552	-	3 444
Brasília.....	29 314	13 371	17 983	13 143	11 259	4	6 257

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PEÇAS				VAGAS PARA AUTOMÓVEL	HABITAÇÕES	
	Salões não residenciais	Galpões e depósitos	Lojas	Outras		Casas	Apartamentos
Porto Velho.....	347	72	58	818	104	496	21
Rio Branco.....	138	21	61	333	35	220	6
Manaus.....	244	33	20	1 637	443	692	222
Boa Vista.....	17	15	19	521	64	288	1
Belém.....	127	24	25	1 897	933	323	583
Macapá.....	61	8	23	266	43	261	-
São Luís.....	436	14	46	1 878	773	815	64
Teresina.....	400	35	42	3 795	642	1 059	32
Fortaleza.....	1 005	52	657	28 982	8 857	3 456	5 290
Natal.....	235	94	38	8 646	689	985	1 693
João Pessoa.....	399	48	74	9 271	980	5 832	96
Recife.....	279	45	144	5 146	3 780	479	3 292
Maceió.....	272	17	61	3 256	977	1 706	488
Aracaju.....	265	49	104	3 674	2 150	636	2 137
Salvador.....	1 420	24	338	13 853	8 413	1 341	8 453
Belo Horizonte.....	1 814	49	938	29 916	25 522	4 318	19 283
Vitória.....	704	28	185	4 005	3 291	231	2 262
Rio de Janeiro.....	2 690	152	524	28 983	35 924	3 666	23 173
São Paulo.....	6 763	882	2 180	75 380	64 242	19 801	36 216
Curitiba.....	1 372	137	664	15 717	11 195	4 790	6 266
Florianópolis.....	207	9	42	4 945	2 434	1 226	1 824
Porto Alegre.....	1 354	103	911	20 771	11 303	665	25 480
Campo Grande.....	754	34	452	12 462	3 037	9 285	382
Cuiabá.....	406	73	109	2 235	579	996	74
Goiânia.....	1 345	80	1 205	11 725	7 606	1 648	5 857
Brasília.....	2 634	212	1 086	25 274	9 206	4 527	6 658

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

4 - Licenças para construir, área das edificações e número de apartamentos, por número de pavimentos, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	1 PAVIMENTO				2 PAVIMENTOS				3 PAVIMENTOS			
	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos
		Total	Residencial			Total	Residencial			Total	Residencial	
Porto Velho.....	605	83 880	41 425	2	18	5 326	1 968	10	2	691	691	9
Rio Branco.....	252	26 742	16 372	-	11	4 241	957	2	3	3 711	752	4
Manaus.....	693	162 882	55 199	-	42	13 346	8 147	10	5	4 903	739	-
Boa Vista.....	317	32 480	26 409	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém.....	247	36 718	22 568	-	110	26 915	16 250	10	4	3 886	1 497	2
Macapá.....	279	34 565	24 934	-	2	1 001	1 001	-	-	-	-	-
São Luís.....	824	124 583	105 321	-	17	11 519	3 808	4	5	6 337	-	-
Teresina.....	1 082	173 433	152 582	-	38	22 102	9 796	18	12	7 745	960	2
Fortaleza.....	3 360	430 805	364 370	-	206	110 322	63 338	322	30	24 684	16 252	144
Natal.....	926	142 842	122 311	-	173	50 788	38 002	186	119	108 154	102 434	1 232
João Pessoa.....	4 824	361 980	324 164	-	1 080	106 828	98 669	2	11	7 073	4 321	29
Recife.....	453	82 408	39 748	1	169	78 245	56 780	454	81	77 993	54 066	611
Maceió.....	1 647	189 555	149 617	-	115	32 155	24 451	19	7	5 848	4 275	40
Aracaju.....	577	120 471	75 514	-	134	39 784	29 250	20	29	35 043	21 883	216
Salvador.....	1 109	111 837	74 466	-	373	124 702	67 120	266	90	62 408	24 845	64
Belo Horizonte.....	3 327	318 808	264 839	1	1 739	422 574	308 408	1 829	485	348 482	279 358	4 071
Vitória.....	143	25 688	16 996	-	124	41 708	28 676	6	34	30 078	13 689	70
Rio de Janeiro.....	3 077	361 733	254 456	-	981	424 931	185 177	507	172	186 727	106 305	1 092
São Paulo.....	9 179	1 142 563	718 543	6	11 604	2 236 587	1 371 876	97	689	449 086	129 979	467
Curitiba.....	3 664	442 704	288 465	5	1 519	476 527	316 243	1 457	41	30 497	8 045	7
Florianópolis.....	875	125 660	114 302	-	397	110 474	98 782	28	22	10 669	6 538	6
Porto Alegre.....	488	82 708	44 838	-	323	133 797	69 362	327	183	135 938	100 389	1 459
Campo Grande.....	9 323	671 759	603 276	1	236	70 760	53 304	24	18	22 293	7 812	66
Cuiabá.....	1 117	210 645	150 406	2	32	23 280	5 044	-	6	8 182	1 716	6
Goiania.....	1 645	229 741	135 608	4	366	181 333	91 324	182	39	80 822	31 333	318
Brasília.....	4 106	542 191	409 432	7	661	284 255	186 618	71	150	131 632	53 012	485

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	4 a 9 PAVIMENTOS				10 a 19 PAVIMENTOS				20 PAVIMENTOS E MAIS			
	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos
		Total	Residencial			Total	Residencial			Total	Residencial	
Porto Velho.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Branco.....	1	1 819	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus.....	2	22 078	14 961	164	1	11 800	9 400	48	-	-	-	-
Boa Vista.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém.....	28	38 047	28 227	314	9	51 365	38 978	257	-	-	-	-
Macapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís.....	-	-	-	-	1	9 774	8 200	60	-	-	-	-
Teresina.....	1	1 416	1 216	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Fortaleza.....	285	644 659	474 941	3 860	45	246 209	170 787	964	1	6 600	-	-
Natal.....	9	27 957	10 861	58	8	26 615	24 856	217	-	-	-	-
João Pessoa.....	11	18 694	8 388	65	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife.....	76	176 840	142 988	1 303	28	141 749	114 589	879	1	8 105	6 605	44
Maceió.....	22	46 647	31 628	351	3	16 107	14 286	78	-	-	-	-
Aracaju.....	70	95 689	90 698	1 085	18	110 638	97 151	816	-	-	-	-
Salvador.....	387	557 468	383 194	5 494	91	488 584	329 127	2 629	1	24 092	14 508	-
Belo Horizonte.....	649	703 021	528 251	6 447	195	899 764	592 475	6 105	19	181 115	109 020	830
Vitória.....	104	205 484	132 935	1 466	24	137 178	83 005	720	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	250	903 891	633 662	7 749	120	1 501 590	926 040	11 636	11	332 418	149 937	2 189
São Paulo.....	270	696 354	288 355	4 501	495	2 764 727	1 745 716	21 510	118	1 307 513	826 324	9 635
Curitiba.....	159	423 440	249 581	3 288	21	118 847	86 159	950	12	98 654	81 124	559
Florianópolis.....	104	151 469	137 998	1 554	11	62 978	43 374	236	-	-	-	-
Porto Alegre.....	464	1 495 744	1 195 955	20 167	50	404 663	242 115	3 527	1	32 658	-	-
Campo Grande.....	10	26 630	17 661	218	5	50 990	9 000	73	-	-	-	-
Cuiabá.....	1	4 757	4 757	-	2	14 649	14 649	66	-	-	-	-
Goiania.....	279	692 081	461 530	5 308	1	3 852	2 727	45	-	-	-	-
Brasília.....	244	946 824	571 351	5 908	6	70 287	37 128	187	-	-	-	-

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

5 - Unidades habitacionais das licenças para construir, por classes de área média, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	UNIDADES HABITACIONAIS												
	Total	Classes de área média (m ²)											
		Até 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 70	71 a 80	81 a 90	91 a 100	101 a 150	151 a 200	201 a 500	501 e mais
Porto Velho.....	517	10	54	42	88	53	44	47	52	85	28	14	-
Rio Branco.....	226	15	93	3	11	10	12	7	11	34	22	8	-
Manaus.....	914	-	89	15	11	341	10	159	71	103	93	41	1
Boa Vista.....	289	-	2	8	50	96	24	17	17	47	17	11	-
Belém.....	906	12	8	32	150	22	191	29	118	251	53	41	1
Macapá.....	261	5	23	17	25	28	32	26	17	48	25	15	-
São Luis.....	879	-	2	4	5	8	5	168	33	490	78	81	5
Teresina.....	1 091	-	1	4	21	81	26	29	55	477	219	175	3
Fortaleza.....	8 746	-	48	67	171	721	465	1 016	683	3 697	1 114	752	12
Natal.....	2 678	3	6	26	21	677	153	724	230	363	241	222	12
João Pessoa.....	5 928	1 119	122	1 368	1 353	145	160	99	335	698	309	211	9
Recife.....	3 771	-	40	167	60	242	502	446	480	1 402	304	124	4
Maceió.....	2 194	2	18	101	183	821	115	108	211	336	173	123	3
Aracaju.....	2 773	-	1	3	147	148	590	386	236	788	247	220	7
Salvador.....	9 794	171	136	989	1 902	2 022	451	752	863	1 528	488	478	14
Belo Horizonte.....	23 601	680	1 241	1 164	5 270	3 122	2 812	2 184	1 309	3 771	1 032	978	38
Vitória.....	2 493	1	1	96	188	505	320	365	168	411	221	214	3
Rio de Janeiro.....	26 839	2	153	2 598	4 167	7 172	2 981	3 153	1 455	3 520	914	705	19
São Paulo.....	56 017	33	1 292	4 328	9 448	9 278	9 063	6 026	4 168	7 505	2 074	2 690	112
Curitiba.....	11 056	426	792	939	1 850	991	1 145	1 025	1 142	1 722	481	489	54
Florianópolis.....	3 050	74	17	69	540	117	266	206	95	883	308	468	7
Porto Alegre.....	26 145	54	3 128	6 074	8 604	3 061	1 820	991	489	1 504	204	205	11
Campo Grande.....	9 667	-	2 094	1 923	2 637	513	492	207	145	897	477	266	16
Cuiabá.....	1 070	3	16	14	45	88	45	44	58	269	221	250	17
Goiânia.....	7 505	1	143	840	867	1 206	1 185	448	451	1 526	446	367	25
Brasília.....	11 185	1	450	1 198	521	2 294	1 061	544	755	2 024	1 370	884	83

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

6 - Edificações com instalações de água, esgoto sanitário, energia elétrica e gás, das licenças para construir, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	EDIFICAÇÕES LICENCIADAS				
	Licenças	Ligadas à rede geral			
		Água	Esgoto sanitário	Energia elétrica	Gás
Porto Velho.....	625	570	439	609	-
Rio Branco.....	267	225	82	258	-
Manaus.....	743	742	5	742	-
Boa Vista.....	317	297	90	316	-
Belém.....	398	398	4	398	-
Macapá.....	281	281	281	281	-
São Luis.....	847	838	716	846	-
Teresina.....	1 133	1 130	21	1 132	-
Fortaleza.....	3 927	1 850	271	3 925	-
Natal.....	1 235	1 233	79	1 235	-
João Pessoa.....	5 926	5 918	602	5 918	-
Recife.....	808	746	230	805	3
Maceió.....	1 794	1 775	113	1 790	-
Aracaju.....	828	828	32	828	-
Salvador.....	2 051	2 047	1 632	2 049	-
Belo Horizonte.....	6 414	6 413	6 414	6 414	-
Vitória.....	429	427	13	427	-
Rio de Janeiro.....	4 611	4 558	4 417	4 601	1 189
São Paulo.....	22 355	22 162	12 701	22 281	1 730
Curitiba.....	5 416	5 416	3 037	5 416	-
Florianópolis.....	1 409	1 026	80	1 408	-
Porto Alegre.....	1 509	1 502	1 283	1 508	4
Campo Grande.....	9 592	7 735	6 324	8 627	-
Cuiabá.....	1 158	1 158	1 158	1 158	-
Goiânia.....	2 330	1 084	786	2 317	-
Brasília.....	5 167	5 163	2 072	5 158	-

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

7 - Licenças de "habite-se", por habitações e área das edificações, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	HABITAÇÕES			ÁREA DAS EDIFICAÇÕES (m ²)				
	Total	Casas	Apartamentos	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Outras
Porto Velho.....	1	1	-	82	82	-	-	-
Manaus.....	350	350	-	63 235	40 568	12 995	7 802	1 870
Boa Vista.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém.....	143	78	65	31 758	23 781	-	7 077	900
Macapá.....	212	212	-	14 324	13 959	-	365	-
São Luís.....	2	2	-	331	331	-	-	-
Teresina.....	84	84	-	13 812	13 812	-	-	-
Fortaleza.....	4 291	1 916	2 375	609 360	581 075	2 371	23 615	2 299
Natal.....	2	2	-	185	185	-	-	-
João Pessoa.....	2 251	2 165	86	274 298	249 091	4 228	19 505	1 474
Recife.....	3 207	537	2 670	549 644	435 882	5 839	86 748	21 175
Maceió.....	805	596	209	121 695	111 539	1 307	7 505	1 344
Belo Horizonte.....	9 585	3 371	6 214	1 334 505	1 167 281	299	148 195	18 730
Vitória.....	1 871	202	1 669	329 458	247 645	-	68 261	13 552
Rio de Janeiro.....	8 766	1 424	7 342	1 420 495	1 257 570	53 270	95 223	14 432
São Paulo.....	21 112	11 660	9 452	3 675 166	2 534 135	287 324	573 993	279 714
Curitiba.....	11 719	5 264	6 455	1 385 188	1 112 844	111 325	105 851	55 168
Florianópolis.....	1 628	707	921	245 421	202 287	-	13 924	29 210
Porto Alegre.....	10 750	1 226	9 524	1 035 682	910 615	18 110	98 094	8 863
Cuiabá.....	170	170	-	21 362	18 930	-	2 432	-
Goiânia.....	5 665	1 542	4 123	682 503	626 797	5 045	42 792	7 869
Brasília.....	10 125	5 837	4 288	1 428 477	1 015 526	39 127	214 548	159 276

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

8 - Licenças de "habite-se", área dos terrenos e das edificações, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	LICENÇAS	ÁREA DOS TERRENOS (m ²)	ÁREA DAS EDIFICAÇÕES (m ²)					
			Total	Residencial	Não residencial			
					Salas e salões (1)	Lojas	Garagens	Outras
Porto Velho.....	1	240	82	82	-	-	-	-
Manaus.....	375	122 134	63 235	39 975	18 828	3 446	951	35
Boa Vista.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém.....	90	29 503	31 758	20 346	7 195	844	1 746	1 627
Macapá.....	214	37 833	14 324	13 959	-	365	-	-
São Luís.....	2	871	331	319	-	-	12	-
Teresina.....	84	33 033	13 812	13 792	-	-	20	-
Fortaleza.....	2 168	793 087	609 360	517 220	18 094	14 761	44 357	14 928
Natal.....	2	420	185	185	-	-	-	-
João Pessoa.....	2 217	593 345	274 298	247 553	20 718	3 884	1 943	200
Recife.....	815	365 748	549 644	367 438	44 887	47 277	71 221	18 821
Maceió.....	635	191 196	121 695	101 255	7 679	2 955	7 820	1 986
Belo Horizonte.....	4 177	1 150 189	1 334 505	973 292	101 442	49 233	163 231	47 307
Vitória.....	333	205 237	329 458	192 628	47 412	12 994	43 628	32 796
Rio de Janeiro.....	1 974	754 196	1 420 495	912 635	118 954	23 996	209 254	155 656
São Paulo.....	13 112	3 715 448	3 675 166	2 143 318	825 321	229 454	361 482	115 591
Curitiba.....	5 853	1 665 162	1 385 188	979 119	210 897	63 298	101 844	30 030
Florianópolis.....	773	309 865	245 421	184 403	39 091	8 264	10 714	2 949
Porto Alegre.....	1 734	786 542	1 035 682	775 343	85 678	40 659	73 122	60 880
Cuiabá.....	183	45 589	21 362	18 260	856	1 708	538	-
Goiânia.....	1 760	640 947	682 503	501 810	30 791	26 126	91 522	32 254
Brasília.....	6 248	1 447 847	1 428 477	855 701	284 807	93 042	106 851	88 076

Fonte - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Compreendendo áreas destinadas a escritórios, fábricas, escolas, etc.

9 - Peças das edificações, vagas para automóvel e habitações, das licenças de "habite-se", segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PEÇAS											VAGAS PARA AUTO-MÓVEL	HABITAÇÕES	
	Dormitórios	Salas residenciais	Banheiros	W.C.	Cozinhas	Quitinetes	Quartos de empregada	Salões não residenciais	Galpões e depósitos	Lojas	Outras		Casas	Apartamentos
Porto Velho.....	4	2	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Manaus.....	769	506	439	401	357	-	100	93	8	15	786	71	350	-
Belém.....	501	254	380	154	145	-	69	21	6	5	257	137	78	65
Macapá.....	452	364	210	5	242	-	2	2	1	2	160	2	212	-
São Luís.....	5	3	3	1	2	-	1	-	-	-	3	1	2	-
Teresina.....	258	97	182	90	84	-	76	-	-	-	311	43	84	-
Fortaleza.....	12 049	6 492	8 053	5 071	4 296	1	4 194	276	21	212	12 881	4 160	1 916	2 375
Natal.....	12	8	8	6	6	-	3	-	-	-	10	5	2	-
João Pessoa.....	6 022	3 445	3 297	931	2 254	-	720	134	34	42	4 580	805	2 165	86
Recife.....	9 141	3 495	5 529	3 642	3 216	76	2 675	301	50	190	4 228	3 823	537	2 670
Maceió.....	2 348	1 098	1 329	673	812	-	442	108	17	26	1 416	519	596	209
Belo Horizonte.....	25 774	11 678	13 325	9 675	9 599	-	7 248	1 682	12	517	13 907	10 154	3 371	6 214
Vitória.....	4 688	2 200	2 977	2 434	1 890	8	1 675	898	15	137	2 833	2 511	202	1 669
Rio de Janeiro.....	20 622	9 407	13 492	8 108	8 790	48	6 391	661	99	120	11 877	11 641	1 424	7 342
São Paulo.....	48 950	23 968	30 295	23 111	21 330	7	7 705	4 265	649	1 442	30 660	19 707	11 660	9 452
Curitiba.....	31 376	13 777	15 042	4 736	11 758	4	1 931	684	108	420	14 817	6 128	5 264	6 455
Florianópolis.....	3 923	2 078	2 436	1 214	1 647	-	683	523	7	77	2 562	1 422	707	921
Porto Alegre.....	19 979	11 326	12 459	4 470	10 640	149	2 097	700	109	332	10 148	4 894	1 226	9 524
Cuiabá.....	434	221	218	72	173	-	19	3	8	9	272	37	170	-
Goiânia.....	15 027	5 969	7 583	4 115	5 669	2	3 565	277	30	334	7 420	4 804	1 542	4 123
Brasília.....	22 391	11 231	13 780	7 814	10 182	22	3 891	2 812	225	643	14 260	6 584	5 837	4 288

Fonte - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

10 - Licenças de "habite-se", área das edificações e número de apartamentos, por número de pavimentos, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	1 PAVIMENTO				2 PAVIMENTOS				3 PAVIMENTOS			
	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos
		Total	Residencial			Total	Residencial			Total	Residencial	
Porto Velho.....	1	82	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus.....	348	53 015	35 408	-	24	7 149	3 867	-	2	1 771	700	-
Belém.....	61	7 414	5 360	-	24	10 775	4 538	12	-	-	-	-
Macapá.....	214	14 324	13 959	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís.....	2	331	319	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teresina.....	81	13 091	13 071	-	3	721	721	-	-	-	-	-
Fortaleza.....	1 848	233 563	225 477	-	134	48 443	38 608	213	33	36 212	27 365	263
Natal.....	2	185	185	-	-	-	-	-	-	-	-	-
João Pessoa.....	2 011	222 921	202 015	-	201	35 619	30 278	2	3	7 918	7 718	30
Recife.....	496	76 156	44 915	-	181	102 160	57 312	403	54	49 659	37 254	392
Maceió.....	584	77 901	68 412	-	40	18 342	14 026	10	6	4 200	2 654	24
Belo Horizonte.....	2 564	217 674	193 189	2	1 047	236 074	200 599	949	187	149 222	104 842	1 083
Vitória.....	142	38 510	19 094	1	88	22 729	22 503	12	22	15 967	7 422	48
Rio de Janeiro.....	1 264	161 298	116 700	-	358	117 507	72 049	180	145	122 474	91 940	1 339
São Paulo.....	5 577	755 568	450 088	21	6 989	1 392 911	922 824	116	270	170 775	48 951	50
Curitiba.....	3 880	443 001	293 693	5	1 734	363 164	260 498	1 332	25	25 570	9 561	53
Florianópolis.....	563	99 414	70 283	-	167	41 408	40 042	22	10	8 832	2 730	5
Porto Alegre.....	936	133 204	92 583	1	411	137 953	85 220	222	126	77 178	51 937	601
Cuiabá.....	180	19 789	17 510	-	3	1 573	750	-	-	-	-	-
Goiânia.....	1 515	148 936	111 575	-	157	77 859	45 863	171	4	3 455	1 081	12
Brasília.....	5 649	461 557	345 000	-	339	223 584	96 809	42	105	91 144	35 552	259

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	4 a 9 PAVIMENTOS				10 a 19 PAVIMENTOS				20 E MAIS PAVIMENTOS			
	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos	Licenças	Área (m ²)		Apartamentos
		Total	Residencial			Total	Residencial			Total	Residencial	
Porto Velho.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus.....	1	1 300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém.....	3	3 367	1 803	23	2	10 202	8 445	30	-	-	-	-
Macapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teresina.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fortaleza.....	147	247 185	195 644	1 761	5	29 074	17 115	78	1	14 883	13 011	60
Natal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
João Pessoa.....	1	1 000	742	6	1	6 840	6 800	48	-	-	-	-
Recife.....	56	147 320	108 954	999	27	164 471	119 003	876	1	9 878	-	-
Maceió.....	3	5 973	4 735	61	2	15 279	11 428	114	-	-	-	-
Belo Horizonte.....	328	488 641	341 193	3 117	49	226 475	123 211	999	2	16 419	10 258	64
Vitória.....	67	136 948	99 169	1 205	14	109 304	44 440	403	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	144	406 085	284 944	2 588	57	504 799	297 610	2 684	6	108 332	85 392	551
São Paulo.....	140	382 493	179 421	3 464	109	691 026	361 016	4 045	27	282 393	181 018	1 756
Curitiba.....	190	402 459	298 630	4 091	18	103 055	85 162	754	6	47 939	31 575	220
Florianópolis.....	25	34 511	24 795	266	8	61 256	46 553	628	-	-	-	-
Porto Alegre.....	243	593 540	488 136	7 972	18	93 807	57 467	728	-	-	-	-
Cuiabá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia.....	70	377 996	289 189	3 331	13	67 674	48 619	528	1	6 583	5 483	81
Brasília.....	151	595 866	364 031	3 926	4	56 326	14 309	61	-	-	-	-

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

11 - Unidades habitacionais das licenças de "habite-se", por classes de área média, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	UNIDADES HABITACIONAIS												
	Total	Classes de área média (m ²)											
		Até 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 70	71 a 80	81 a 90	91 a 100	101 a 150	151 a 200	201 a 500	501 e mais
Porto Velho	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Manaus	350	-	86	23	106	10	13	8	7	28	19	49	1
Belém	143	-	6	3	1	13	23	12	15	49	13	8	-
Macapá	212	12	38	45	34	23	14	12	10	15	4	5	-
São Luís	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-
Teresina	84	-	-	-	-	-	-	1	-	44	24	15	-
Fortaleza	4 291	-	40	8	129	142	443	357	455	1 966	432	316	3
Natal	2	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
João Pessoa	2 251	-	78	42	452	250	60	169	200	611	237	147	5
Recife	3 207	3	177	103	68	200	396	338	428	974	334	185	1
Maceió	805	-	9	9	103	75	56	25	108	292	79	47	2
Belo Horizonte	9 585	187	689	583	1 065	825	1 500	997	763	1 586	702	664	24
Vitória	1 871	-	97	13	108	492	262	159	110	443	80	104	3
Rio de Janeiro	8 766	2	19	1 428	507	559	1 130	1 273	710	1 740	889	487	22
São Paulo	21 112	26	931	2 794	2 082	2 508	2 222	1 734	1 366	4 632	1 384	1 338	95
Curitiba	11 719	8	681	1 841	1 982	2 030	1 328	488	796	1 598	582	370	15
Florianópolis	1 628	1	11	114	44	335	196	214	78	320	146	160	9
Porto Alegre	10 750	172	1 012	1 229	3 942	1 399	783	616	271	796	260	285	5
Cuiabá	170	1	1	12	22	21	19	21	9	44	14	5	1
Goiânia	5 665	-	83	614	594	278	527	2 628	122	529	137	145	8
Brasília	10 125	2 060	1 725	1 352	609	895	291	192	112	1 607	689	527	66

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

12 - Edificações com instalações de água, esgoto sanitário, energia elétrica e gás, das licenças de "habite-se", segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	EDIFICAÇÕES LICENCIADAS				
	Licenças	Ligadas à rede geral			
		Água	Esgoto sanitário	Energia elétrica	Gás
Porto Velho	1	1	-	1	-
Manaus	375	375	-	375	-
Belém	90	88	39	88	-
Macapá	214	214	214	214	-
São Luís	2	2	2	2	-
Teresina	84	84	-	84	-
Fortaleza	2 168	496	149	2 168	-
Natal	2	2	-	2	-
João Pessoa	2 217	2 216	469	2 215	-
Recife	815	755	274	815	4
Maceió	635	559	47	635	-
Belo Horizonte	4 177	4 177	4 177	4 177	-
Vitória	333	333	5	333	-
Rio de Janeiro	1 974	1 939	1 855	1 972	510
São Paulo	13 112	12 970	8 976	13 075	1 132
Curitiba	5 853	5 833	4 833	5 852	-
Florianópolis	773	572	53	772	-
Porto Alegre	1 734	1 720	1 407	1 727	4
Cuiabá	183	183	183	183	-
Goiânia	1 760	991	380	1 754	-
Brasília	6 248	6 245	1 385	6 246	-

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

e - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. CAPÍTULO 45 - CONSTRUÇÃO, "HABITE-SE" E AMPLIAÇÕES

13 - Licenças para ampliações, área, apartamentos, peças e vagas para automóvel, segundo os Municípios das Capitais - 1980

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	LICENÇAS	ÁREA (m ²)		APARTAMENTOS	PEÇAS			
		Total	Residencial		Dormitórios	Salas residenciais	Banheiros	W.C.
Porto Velho	77	4 522	1 644	2	51	19	17	35
Rio Branco	29	3 844	2 143	-	60	9	46	8
Manaus	2	198	160	-	2	3	1	-
Boa Vista	22	1 160	947	2	29	9	12	-
Belém	28	2 835	1 168	-	45	6	37	14
Macapá	2	86	86	-	1	4	1	-
São Luís	60	10 989	5 507	-	78	41	70	81
Teresina	39	8 645	1 708	-	31	3	27	86
Fortaleza	83	16 401	6 930	21	109	69	89	107
Natal	796	46 213	33 735	52	631	285	302	419
João Pessoa	990	53 222	29 645	-	653	174	487	237
Recife	205	13 866	9 503	3	211	92	120	88
Maceió	52	6 219	3 732	-	84	45	59	25
Aracaju	83	11 816	9 319	-	206	73	122	73
Salvador	202	33 428	15 307	77	356	174	173	241
Belo Horizonte	507	52 647	36 202	77	604	347	389	312
Vitória	131	16 953	10 609	15	186	71	125	79
Rio de Janeiro	434	52 254	31 475	71	648	300	411	288
São Paulo	1 503	284 552	100 097	27	1 219	459	880	1 699
Curitiba	255	26 519	13 074	-	206	111	138	163
Florianópolis	272	20 290	12 869	2	168	68	154	85
Porto Alegre	161	28 511	9 118	5	169	83	152	187
Campo Grande	97	7 118	5 057	-	78	37	63	52
Cuiabá	12	1 193	1 129	-	7	5	13	5
Goiânia	75	11 497	4 922	16	80	41	108	95
Brasília	7 425	359 404	323 557	6	13 910	677	2 563	2 687

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PEÇAS							VAGAS PARA AUTO MÓVEL
	Cozinhas	Quitinetes	Quartos de empregada	Salões não residenciais	Galpões e depósitos	Lojas	Outras	
Porto Velho	12	-	3	24	13	2	38	5
Rio Branco	3	-	2	6	3	1	21	22
Manaus	1	-	-	-	-	-	5	2
Boa Vista	6	-	-	1	-	1	17	8
Belém	3	-	4	18	6	-	30	15
Macapá	1	-	-	-	-	-	1	-
São Luís	21	-	14	129	3	4	65	11
Teresina	13	-	6	152	1	-	61	6
Fortaleza	33	-	47	60	6	13	263	30
Natal	173	4	97	210	21	5	1 097	88
João Pessoa	341	-	118	105	14	9	883	176
Recife	59	4	36	39	8	6	185	55
Maceió	24	-	12	12	7	3	60	20
Aracaju	15	-	9	30	7	4	110	16
Salvador	107	-	36	184	9	7	169	64
Belo Horizonte	167	1	260	63	6	13	896	680
Vitória	54	3	38	47	7	1	173	18
Rio de Janeiro	221	4	103	135	24	12	490	411
São Paulo	318	6	283	754	171	65	1 681	1 532
Curitiba	47	-	42	36	12	20	353	183
Florianópolis	49	-	53	68	1	1	365	145
Porto Alegre	37	1	52	72	18	14	197	141
Campo Grande	19	-	35	10	5	1	156	49
Cuiabá	4	-	7	-	-	-	22	3
Goiânia	31	-	20	85	4	14	107	40
Brasília	1 867	9	1 930	181	20	15	10 842	1 011

FONTE - IBGE, Diretoria, Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

ENERGIA

FONTES DAS ESTATÍSTICAS

As estatísticas divulgadas neste **Anuário** têm como fontes o Ministério das Minas e Energia, através de seus órgãos de administração direta e indireta adiante relacionados, e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Balanco Energético

As tabelas sobre consumo de energia primária e taxas médias de crescimento do consumo, segundo as fontes de energia primária, constam do Balanco Energético Nacional, do Ministério das Minas e Energia.

Eletricidade

Os dados sobre a capacidade geradora instalada das usinas de energia elétrica, produção bruta e consumo de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, são fornecidos pelo Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.

Gás — Petróleo

São oriundas da Petrobrás as estatísticas sobre extração de gás natural e petróleo bruto. As referentes ao petróleo bruto processado nas refinarias e ao consumo de gasolina, querosene iluminante, combustível para jato, óleos combustíveis e lubrificantes são compiladas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Carvão Mineral

Procedem igualmente do Conselho Nacional do Petróleo os dados sobre produção de carvão mineral bruto, produção de coque de carvão, consumo aparente de carvão mineral e de coque de carvão.

Carvão Vegetal

O levantamento relativo à produção de carvão vegetal das matas nativas e das matas plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação, é efetuado pelo IBGE.

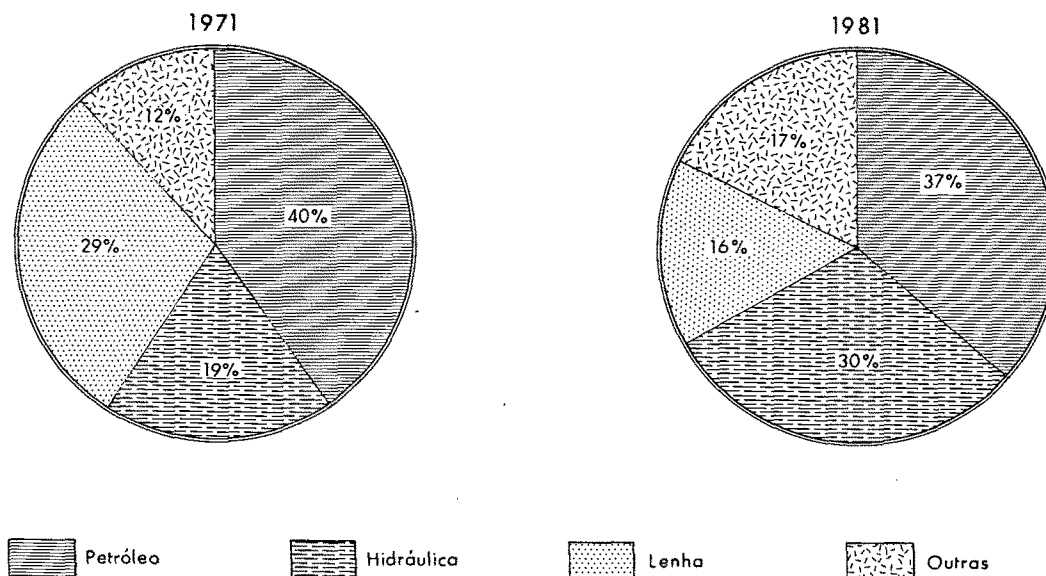
f - ENERGIA. CAPÍTULO 46 - BALANÇO ENERGÉTICO

1 - Consumo de energia primária, segundo as fontes de energia primária - 1971-81

FONTES DE ENERGIA PRIMÁRIA	CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA (em unidade equivalente de petróleo)										
	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980 (1)	1981 (1)
	NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000 t)										
TOTAL	64 498	69 004	76 842	83 459	88 678	98 273	103 440	110 666	117 785	122 326	128 306
Hidráulica.....	12 444	14 632	16 716	18 962	20 898	23 954	26 997	29 796	33 379	33 976	39 024
Carvão mineral.....	2 431	2 491	2 493	2 469	2 850	3 435	4 106	4 781	5 123	6 326	6 873
Lenha.....	18 862	17 661	17 429	18 541	19 328	21 294	20 885	20 676	20 469	20 265	20 062
Bagagaço de cana.....	3 037	3 542	3 993	3 989	3 597	4 095	5 157	5 243	5 489	6 141	6 657
Carvão vegetal.....	1 655	1 978	2 091	2 636	2 897	2 870	2 561	2 559	2 976	3 678	4 411
Nuclear.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	464
Novas fontes.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	24
Subtotal	26 069	28 700	34 120	36 862	39 108	42 625	43 734	47 611	50 349	51 930	50 791
Petróleo.....	25 716	28 206	33 682	36 363	38 603	42 114	42 705	45 862	47 975	48 404	46 863
Gás natural.....	140	166	178	339	369	367	492	483	498	641	649
Alcool.....	213	328	260	160	136	144	537	1 266	1 876	2 885	3 279
	NÚMEROS RELATIVOS (%)										
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hidráulica.....	19,3	21,2	21,8	22,7	23,5	24,4	26,1	26,9	28,3	27,8	30,4
Carvão mineral.....	3,8	3,6	3,2	3,0	3,2	3,5	4,0	4,3	4,3	5,2	5,5
Lenha.....	29,2	25,6	22,7	22,2	21,8	21,7	20,2	18,7	17,4	16,5	15,6
Bagagaço de cana.....	4,7	5,1	5,2	4,8	4,1	4,1	5,0	4,7	4,7	5,0	5,2
Carvão vegetal.....	2,6	2,9	2,8	3,1	3,3	2,9	2,4	2,3	2,6	3,0	3,4
Nuclear.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4
Novas fontes.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,0
Subtotal	40,4	41,6	44,3	44,2	44,1	43,4	42,3	43,1	42,7	42,5	39,5
Petróleo.....	39,9	40,9	43,8	43,6	43,5	42,9	41,3	41,4	40,7	39,6	36,5
Gás natural.....	0,2	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5
Alcool.....	0,3	0,5	0,3	0,2	0,2	0,1	0,5	1,2	1,6	2,4	2,5

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Comitê do Balanço Energético Nacional.
(1) Consumo projetado.

Participação relativa das fontes de energia primária no consumo total



f - ENERGIA. CAPÍTULO 46 - BALANÇO ENERGÉTICO

2 - Taxas médias geométricas de crescimento anual do consumo, segundo as fontes de energia primária - 1969-85

FONTES DE ENERGIA PRIMÁRIA	TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO ANUAL DO CONSUMO (%)				
	1969/73	1973/79	1969/79	1979/85 (1)	1969/85 (1)
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	8,1	7,4	7,7	6,7	7,3
Petróleo.....	11,7	6,1	8,3	(-) 2,7	4,1
Hidráulica.....	15,2	12,2	13,4	12,0	12,9
Carvão mineral.....	1,6	12,8	8,1	23,0	13,5
Lenha.....	(-) 2,1	2,7	0,7	(-) 1,0	0,1
Bagaco de cana.....	12,2	5,4	8,1	9,9	8,8
Carvão vegetal.....	15,1	6,1	9,6	20,5	13,6
Gás natural.....	16,7	18,7	17,9	15,6	17,0
Alcool.....	76,2	39,0	52,8	24,7	41,6

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Comitê do Balanço Energético.

(1) Dados referentes à projeções do consumo.

f - ENERGIA. CAPÍTULO 47 - ELETRICIDADE

1 - Capacidade geradora instalada das usinas de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-80

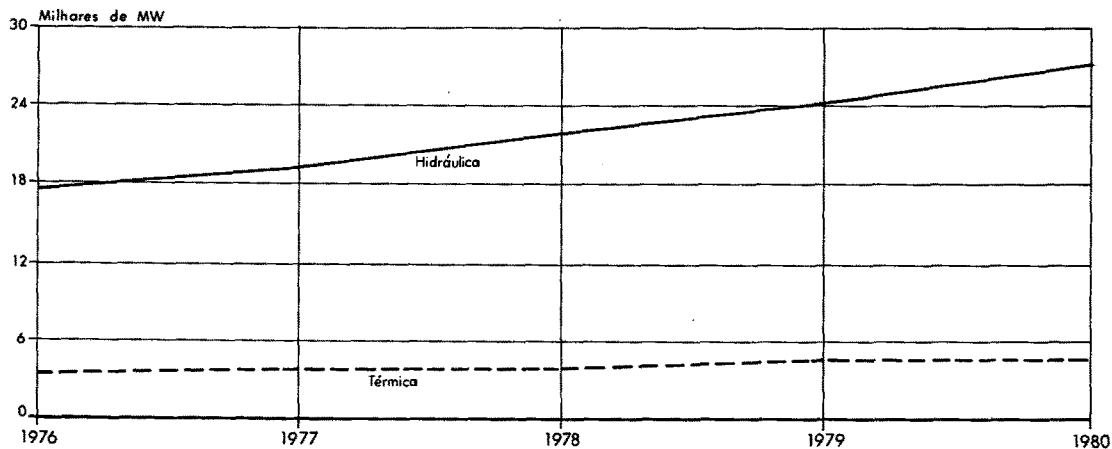
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAPACIDADE GERADORA INSTALADA (MW)								
	Total			Hidráulica			Térmica		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL (1).....	25 229	28 386	31 735	21 575	24 137	27 267	3 654	4 249	4 468
NORTE.....	633	690	847	59	59	59	574	631	788
Roraima.....	5	5
Acre.....	25	28	36	25	28	36
Amazonas.....	233	232	345	233	232	345
Roraima.....	15	17	22	15	17	22
Pará.....	319	372	398	20	20	20	299	352	378
Amapá.....	41	41	41	39	39	39	2	2	2
NORDESTE.....	2 464	3 398	4 505	2 137	2 723	3 893	327	675	612
Maranhão.....	78	194	194	48	48	48	30	146	146
Piauí.....	47	47	47	47	47	47	0	0	0
Ceará.....	4	4	4	4	4	4
Rio Grande do Norte.....
Paraíba.....	4	4	4	4	4	4
Pernambuco.....	143	143	143	143	143	143
Alagoas.....	763	968	1 378	763	968	1 378
Sergipe.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia.....	1 425	2 038	2 735	1 271	1 652	2 412	154	386	323
SUDESTE.....	14 474	15 970	16 490	13 284	14 650	15 170	1 190	1 320	1 320
Minas Gerais.....	5 139	6 132	6 652	5 111	5 974	6 494	28	158	158
Espírito Santo.....	162	162	162	162	162	162
Rio de Janeiro.....	1 750	1 750	1 750	1 088	1 088	1 088	662	662	662
São Paulo.....	7 423	7 926	7 926	6 923	7 426	7 426	500	500	500
SUL.....	3 205	3 579	4 614	2 561	2 811	3 721	644	768	893
Paraná.....	1 687	1 687	2 597	1 656	1 656	2 566	31	31	31
Santa Catarina.....	344	470	595	83	83	83	261	387	512
Rio Grande do Sul.....	1 174	1 422	1 422	822	1 072	1 072	352	350	350
CENTRO-OESTE.....	3 072	3 476	4 006	3 016	3 418	3 948	56	58	58
Mato Grosso do Sul.....	...	48	48	...	29	29	...	19	19
Mato Grosso.....	2 411	1 020	1 020	2 370	997	997	41	23	23
Goiás.....	628	2 375	2 905	623	2 369	2 899	5	6	6
Distrito Federal.....	33	33	33	23	23	23	10	10	10

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.

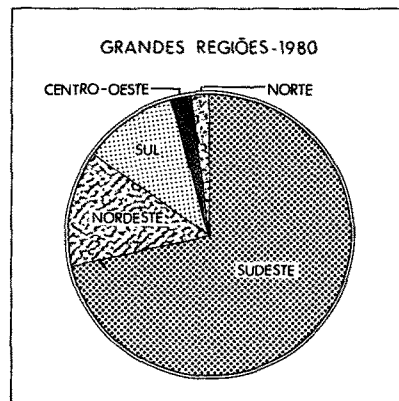
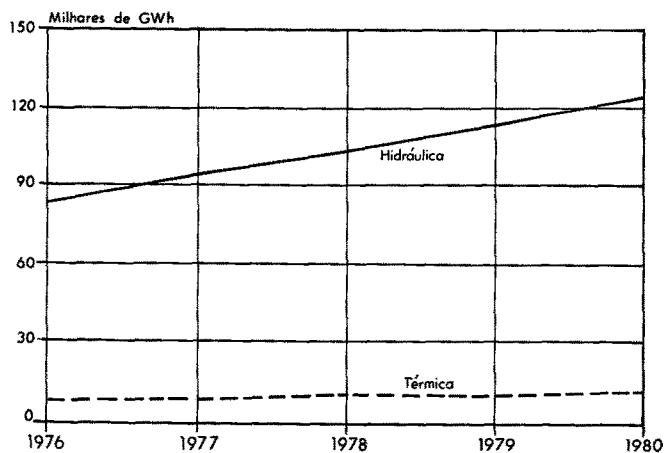
(1) Inclusive a capacidade geradora instalada de concessionários e autoprodutores, não discriminada por Unidades da Federação.

ENERGIA ELÉTRICA

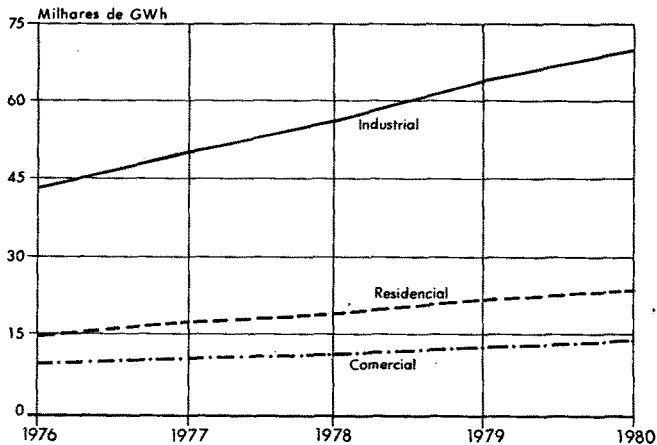
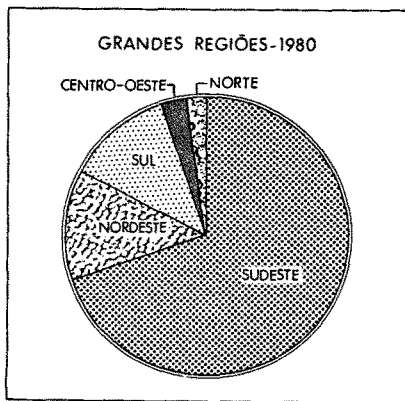
CAPACIDADE GERADORA INSTALADA



PRODUÇÃO BRUTA



CONSUMO



f - ENERGIA. CAPÍTULO 47 - ELETRICIDADE

2 - Produção bruta de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -- 1978-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)								
	Total			Hidráulica			Térmica		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	112 575	(1) 124 345	(1) 137 023	102 746	(1) 114 547	(1) 126 572	9 829	(1) 9 798	(1) 10 451
NORTE	1 876	1 975	2 358	124	143	165	752	1 832	2 193
Rondônia	109	65	80	-	-	-	109	65	80
Acre	60	57	67	-	-	-	60	57	67
Amazonas	634	727	847	-	-	-	634	727	847
Roraima	32	38	41	-	-	-	32	38	41
Pará	924	924	156	43	49	59	881	875	97
Amapá	117	164	1 167	81	94	106	36	70	1 061
NORDESTE	14 291	14 924	16 704	13 208	14 819	16 695	1 083	105	9
Maranhão	57	-	-	3	-	-	54	-	-
Piauí	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Ceará	12	-	-	1	-	-	11	-	-
Rio Grande do Norte	18	-	-	-	-	-	18	-	-
Paraíba	47	-	-	-	-	-	47	-	-
Pernambuco	258	-	-	31	-	-	227	-	-
Alagoas	201	-	-	25	-	-	176	-	-
Sergipe	18	-	-	1	-	-	17	-	-
Bahia	13 679	14 924	16 704	13 147	14 819	16 695	532	105	9
SUDESTE	81 991	84 892	92 291	79 356	84 648	92 215	2 635	244	76
Minas Gerais	37 500	39 078	43 137	36 926	38 916	43 093	574	162	44
Espírito Santo	1 353	1 196	1 117	1 169	1 196	1 117	184	-	-
Rio de Janeiro	4 744	4 357	4 480	4 187	4 357	4 480	557	-	-
São Paulo	38 394	40 261	43 557	37 074	40 179	43 525	1 320	82	32
SUL	10 983	12 309	14 434	6 911	9 716	11 914	4 072	2 593	2 520
Paraná	1 954	1 887	2 970	1 568	1 795	2 885	386	92	85
Santa Catarina	6 123	6 184	7 179	3 564	4 303	5 232	2 569	1 881	1 947
Rio Grande do Sul	2 906	4 238	4 285	1 789	3 618	3 797	1 117	620	488
CENTRO-OESTE	3 434	2 687	3 034	3 147	2 671	3 008	287	16	26
Mato Grosso do Sul	-	204	225	-	204	225	-	-	0
Mato Grosso	366	108	115	314	99	100	52	9	15
Goiás	2 941	2 242	2 558	2 710	2 235	2 547	231	7	11
Distrito Federal	127	133	136	123	133	136	4	-	-

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.
(1) Inclusive a produção bruta de energia elétrica, relativa a autoprodutores, não discriminada por Unidades da Federação.

f - ENERGIA. CAPÍTULO 47 - ELETRICIDADE

3 - Consumo de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)								
	1978	1979	1980					Rural	Outros
			Total	Residencial	Comercial	Industrial			
BRASIL ...	97 185	(1) 108 928	(1) 120 726	(1) 23 310	(1) 13 806	(1) 69 787	(1) 2 017	(1) 11 806	
NORTE.....	1 513	1 760	2 289	592	425	940	2	330	
Rondônia.....	98	123	158	31	22	85	0	20	
Acre.....	49	54	57	22	15	10	0	10	
Amazonas.....	507	588	680	209	140	200	1	130	
Roraima.....	24	26	31	12	7	1	0	11	
Pará.....	732	861	1 231	301	233	553	1	143	
Amapá.....	103	108	132	17	8	91	0	16	
NORDESTE.....	12 243	14 217	15 778	2 705	1 626	9 518	189	1 740	
Maranhão.....	394	468	536	154	104	160	4	114	
Piauí.....	232	270	313	106	57	52	7	91	
Ceará.....	997	1 144	1 314	381	252	434	49	198	
Rio Grande do Norte.....	442	538	621	145	82	266	10	118	
Paraíba.....	617	660	721	177	82	306	8	148	
Pernambuco.....	2 853	3 055	3 182	700	420	1 571	69	422	
Alagoas.....	663	714	794	145	91	455	11	92	
Sergipe.....	321	357	415	106	53	183	6	67	
Bahia.....	5 724	7 011	7 882	791	485	6 091	25	490	
SUDESTE.....	68 934	76 847	83 880	15 859	8 966	50 607	1 062	7 386	
Minas Gerais.....	13 383	15 854	17 990	1 990	961	13 856	177	1 006	
Espirito Santo.....	2 002	2 598	2 671	305	175	2 017	32	142	
Rio de Janeiro.....	13 782	14 920	16 178	4 528	3 110	6 649	39	1 852	
São Paulo.....	39 767	43 475	47 041	9 036	4 720	28 085	814	4 386	
SUL.....	11 681	12 902	14 554	2 919	1 987	7 533	715	1 400	
Paraná.....	4 268	4 793	5 176	1 028	735	2 646	183	584	
Santa Catarina.....	2 765	2 923	3 403	515	365	2 072	210	241	
Rio Grande do Sul.....	4 648	5 186	5 975	1 376	887	2 815	322	575	
CENTRO-OESTE.....	2 814	3 158	3 608	1 108	738	954	46	762	
Mato Grosso do Sul.....	—	460	551	172	119	161	12	87	
Mato Grosso.....	858	266	326	125	78	53	1	69	
Goiás.....	1 186	1 332	1 495	433	224	606	24	208	
Distrito Federal.....	970	1 100	1 236	378	317	134	9	398	

FORNTE - Ministério das Minas e Energia, Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.
(1) Inclusive os dados do consumo de pequenas empresas e autoprodutores.

f - ENERGIA. CAPÍTULO 48 - GÁS

I - Extração de gás natural, em terra e na plataforma continental, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (1 000 m³)			ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (1 000 m³)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL	1 933 230	1 909 903	2 205 269	Plataforma continental	714 790	754 750	986 787
Em terra	1 218 440	1 155 153	1 218 482	Ceará.....	-	-	22 887
Ceará.....	-	-	0	Rio Grande do Norte.....	54 585	108 780	156 259
Rio Grande do Norte.....	-	-	7	Sergipe.....	553 708	460 930	533 500
Alagoas.....	49 757	58 885	56 885	Bahia.....	48 716	64 465	75 222
Sergipe.....	72 709	77 667	110 329	Espírito Santo.....	12 765	25 617	22 063
Bahia.....	1 070 952	1 009 430	1 030 012	Rio de Janeiro.....	45 016	94 958	176 856
Espírito Santo.....	25 022	9 171	21 249				

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

f - ENERGIA. CAPÍTULO 49 - PETRÓLEO

1 - Extração de petróleo bruto, em terra e na plataforma continental, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (m³)			ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (m³)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL (1)	9 637 205	9 928 147	10 562 401	Plataforma continental	2 514 329	3 301 729	4 346 070
Em terra (1)	7 122 876	6 626 418	6 216 331	Ceará.....	-	-	170 950
Ceará.....	-	-	19	Rio Grande do Norte.....	260 023	587 419	775 630
Rio Grande do Norte.....	-	-	2 301	Sergipe.....	1 100 817	1 022 671	1 028 105
Alagoas.....	134 318	171 205	187 636	Bahia.....	533 330	524 126	552 551
Sergipe.....	1 632 896	1 602 588	1 677 048	Espírito Santo.....	126 695	226 919	156 020
Bahia (1).....	5 165 898	4 741 057	4 051 775	Rio de Janeiro.....	493 464	940 594	1 662 814
Espírito Santo.....	189 764	111 568	297 552				

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

(1) Inclusive 332.359, 320.054 e 327.823 m³ de líquido de gás natural, respectivamente em 1978, 1979 e 1980.

2 - Petróleo processado, segundo a origem - 1978-80

ORIGEM	PETRÓLEO PROCESSADO (m³)			ORIGEM	PETRÓLEO PROCESSADO (m³)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	62 075 068	64 616 813	63 156 235	Importado			
Nacional	9 295 540	9 113 211	10 206 187	Gabão.....	1 175 072	1 091 160	1 177 665
Importado	52 779 528	55 503 602	52 950 048	Indonésia.....	-	-	447 732
Arábia Saudita.....	16 861 844	16 882 147	13 265 312	Irã.....	7 430 765	6 769 300	2 912 260
Abdu Dhabi.....	1 092 755	988 903	1 176 545	Iraque.....	15 395 768	22 610 221	22 498 968
Angola.....	-	-	473 518	Libia.....	1 042 339	156 030	639 548
Argélia.....	7 185	-	335 323	México.....	-	-	685 613
Catar.....	-	962 212	1 122 260	Nigéria.....	754 557	231 745	420 937
China.....	89 685	526 148	1 108 431	Peru.....	-	-	56 187
Congo.....	619 104	393 255	360 656	Trinidad.....	36 146	20 170	-
Coveite.....	5 255 637	1 568 908	2 685 699	Venezuela.....	936 712	958 775	2 521 402
Dubai.....	-	66 178	-	Zona neutra.....	2 008 179	2 278 450	993 913
Equador.....	95 780	-	33 375	Outras.....	-	-	34 704

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

f - ENERGIA. CAPÍTULO 49 - PETRÓLEO

3 - Consumo de gasolina e querosene, segundo o tipo de consumidor - 1979-80

TIPO DE CONSUMIDOR	CONSUMO (m³)											
	Gasolina								Querosene			
	Automotiva "A"		Automotiva "B"		Automotiva "C"		Para aviação		Iluminante		Combustível para jato	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980	1979	1980	1979	1980	1979	1980
TOTAL	15 537 571	4 693 207	108 534	6 756	-	8 990 949	107 814	95 564	815 637	643 042	1 699 771	1 627 368
Agropastoril	43 488	15 281	108	-	-	21 233	2 168	2 017	1 541	1 248	485	453
Comercial	388 326	46 992	4 158	45	-	71 608	43 250	40 213	176 752	379 286	35 575	33 319
Energia elétrica	80 192	11 074	380	-	-	13 305	616	-	3 272	113	688	-
Entidade pública e particular	226 986	100 305	1 181	165	-	107 383	2 501	2 360	3 224	2 276	2 639	3 054
Forças armadas	38 380	17 897	1 466	1 370	-	19 774	4 332	2 219	61	84	28 324	29 116
Industrial	233 527	81 751	785	216	-	135 577	3 293	3 242	267 997	232 328	4 090	4 606
Posto de venda	14 445 972	4 392 986	99 846	4 875	-	8 586 920	6 770	-	278 991	-	1 687	-
Transporte aéreo	2 963	1 534	369	21	-	2 293	44 132	45 478	22	169	1 625 459	1 556 454
Transporte marítimo	1 620	980	52	-	-	431	97	-	398	66	216	-
Transporte terrestre	75 144	21 000	189	61	-	32 239	633	-	82 805	27 117	323	-
Uso próprio	973	3 407	0	3	-	186	22	35	574	355	285	366

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

4 - Consumo de óleo "diesel", óleo combustível, óleos lubrificantes e gás liquefeito, segundo o tipo de consumidor - 1979-80

TIPO DE CONSUMIDOR	CONSUMO							
	Óleo "diesel" (m³) (1)		Óleo combustível (t) (2) (3)		Óleos lubrificantes (m³)		Gás liquefeito (t)	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980	1979	1980
TOTAL	16 982 359	18 200 066	14 908 091	14 220 250	927 989	812 020	2 536 494	2 677 940
Agropastoril	388 946	343 024	217 867	189 383	18 214	-	1 249	779
Comercial	969 898	602 220	683 803	463 405	196 159	167 430	93 17	107 496
Doméstico	-	-	-	-	-	-	2 237 861	2 372 799
Energia elétrica	338 454	306 017	505 450	518 987	11 108	8 125	6	-
Entidade pública e particular	591 543	636 753	133 001	116 010	20 031	18 367	14 934	8 874
Forças armadas	86 051	81 943	63 543	70 465	2 966	2 937	3 256	17 160
Industrial	1 965 071	2 029 620	13 099 168	12 722 417	316 884	327 262	171 924	168 388
Posto de venda	9 729 850	11 100 386	61 910	-	266 035	189 657	2 007	2 204
Transporte aéreo	7 579	5 617	3 166	9 383	980	1 021	-	-
Transporte marítimo	232 787	230 797	108 527	103 675	16 357	21 572	3	-
Transporte terrestre	2 666 748	2 853 472	17 614	10 984	78 852	75 004	11 292	-
Uso próprio	5 432	10 157	13 952	15 541	403	645	770	240

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

(1) Exclui-se 1.264.541 m³ e 6.773.730 m³, respectivamente em 1979 e 1980, com a seguinte destinação: consumo e fornecimento interno, abastecimento de navios nacionais, fornecimento à FRONAPE e transferências para outras unidades. (2) Exclui-se 3.773.940 e 6.992.522 toneladas, respectivamente em 1979 e 1980, com a seguinte destinação: consumo e fornecimento interno, abastecimento de navios nacionais, fornecimento à FRONAPE, entregas a consumidores diretos e transferências para outras unidades. (3) Inclusive APF n.º 4, "Navy Special" e BTE.

f - ENERGIA. CAPÍTULO 50 - CARVÃO

I - Produção e consumo de carvão mineral e coque de carvão - 1976-80

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMERICOS				
	1976	1977	1978	1979	1980
Carvão mineral					
Produção bruta	7 876 081	10 045 302	11 816 259	13 942 857	16 008 235
Rejeito	4 622 730	6 186 318	7 420 408	9 054 870	...
Vapor	2 312 961	2 760 726	3 222 820	3 590 666	3 697 359
Metalúrgico	864 654	1 049 084	1 130 089	1 222 914	1 287 605
Redutor	75 736	49 174	42 942	74 417	...
Consumo aparente	5 253 031	6 468 446	7 469 760	8 134 157	8 971 994
Vapor	1 417 187	1 903 674	2 892 790	2 879 157	3 535 286
Energia elétrica	1 258 087	1 511 966	2 558 344	2 121 822	1 831 345
Estradas de ferro	26 176	32 299	38 996	38 335	43 954
Fins industriais	132 924	359 409	295 450	613 000	1 524 228
Siderurgia	-	-	-	106 000	135 761
Metalúrgico	3 835 844	4 564 772	4 576 970	5 255 000	5 436 706
Nacional	830 773	1 016 283	1 016 933	1 247 000	1 305 664
Importado	3 005 071	3 548 489	3 560 037	4 008 000	4 131 042
Coque de carvão					
Produção	2 878 485	3 428 280	3 510 521	4 048 610	4 264 889
Consumo aparente	2 692 116	3 741 968	4 063 822	4 600 252	4 933 728
Coque nacional	2 569 116	3 594 818	3 583 563	4 271 773	4 406 724
Próprio das empresas produtoras	2 434 479	3 480 280	3 493 460	4 144 500	4 249 800
Vendas	134 637	114 538	90 103	127 273	156 924
Coque importado	123 000	147 150	480 059	328 479	527 004

FONTE - Ministério das Minas e Energia, Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento.

2 - Produção de carvão vegetal - 1975-79

ORIGEM	PRODUÇÃO (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979
TOTAL	2 906 208	2 636 250	2 626 792	2 712 616	2 844 118
Das espécies florestais nativas	2 396 237	2 288 697	2 190 993	2 343 839	2 353 302
Das espécies florestais plantadas	509 971	347 553	435 799	368 777	490 816
Principais espécies	509 968	347 549	435 795	368 719	490 771
Acácia negra	2 642	2 951	2 585	2 656	2 810
Eucalipto	507 324	344 593	433 154	365 931	487 064
Pinheiro brasileiro	2	5	5	4	4
Pinus americano	-	-	51	129	893
Outras espécies	3	4	4	58	45

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

SEÇÃO IV – SERVIÇOS, COMÉRCIO, PROPRIEDADE, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A — Prestação de Serviços

Capítulo 51 – Aspectos Gerais

Capítulo 52 – Meios de Hospedagem

B — Comércio

Capítulo 53 – Aspectos Gerais

Capítulo 54 – Comércio Exterior

Capítulo 55 – Comércio Interior

C — Propriedade

Capítulo 56 – Propriedade Imobiliária e Industrial

D — Transportes

Capítulo 57 – Terrestre

Capítulo 58 – Aquático

Capítulo 59 – Aéreo

E — Comunicações

Capítulo 60 – Correios, Telégrafos e Telecomunicações

Capítulo 61 – Imprensa, Rádio e Televisão e Difusão Bibliográfica

Capítulo 62 – Cinema e Teatro

Capítulo 63 – Turismo

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Censo dos Serviços

O levantamento das unidades de prestação de Serviços é realizado quinôenualmente, abrangendo os estabelecimentos que operam na prestação de serviços de alojamento e alimentação, reparação, manutenção e confecção, higiene pessoal, diversão, radiodifusão e televisão e serviços diversos.

Para efeito de coleta de dados os municípios foram divididos em setores censitários específicos para os Censos Industrial, Comercial e dos Serviços. O Setor Censitário — unidade básica de coleta — constitui-se de área territorial contínua situada num só quadro (urbano, suburbano ou rural), definido por lei municipal.

Metodologia

A Unidade pesquisada é o estabelecimento que pratica atividade de prestação de serviços que abrange as organizações privadas, sociedades de economia mista e empresas estatais, cuja atividade fosse a prestação de serviços a pessoas, com fins lucrativos, assim compreendidos:

Alojamento — hotéis e motéis, pensões e hospedarias.

Alimentação — restaurantes, bares, lanchonetes, churrascarias, cantinas, pizzarias, confeitarias, leiterias, sorveterias, etc.

Reparação, manutenção e confecção — oficina de reparação e manutenção de artigos metalúrgicos, artigos de funilaria, cutelaria, reparação de máquinas de escrever, serviços de solda, reparação de aparelhos elétricos, eletrônicos, rádios, televisões, veículos automotores, lavagem e lubrificação, recauchutagem de pneus, reparos e confecção de roupas e artigos do vestuário, etc.

Higiene pessoal — barbearia e cabeleireiro, manicures, pedicures, tetmas, saunas, duchas, etc.

Diversão, radiodifusão e televisão — cinemas, teatros, boates, bilhares, estações de rádio e televisão.

Serviços diversos — serviços auxiliares da agricultura e da pecuária, serviços auxiliares do comércio, serviços auxiliares das atividades financeiras, serviços auxiliares dos transportes terrestres e hidroviários, serviços de turismo, viagens, agenciamento de passageiros, mudanças, guardamóveis, serviços técnicos especializados, serviços auxiliares à construção e ao estudo e demarcação do solo, serviços de limpeza, higienização, decoração e outros serviços domiciliares, serviços pessoais, serviços auxiliares diversos, publicidade e propaganda, consultoria, projetos e processamento de dados, armazenagens, despachantes, etc.

Meios de Hospedagem

A pesquisa Meios de Hospedagem, de responsabilidade do IBGE, é de periodicidade anual, abrangendo todos os estabelecimentos que se dedicam à atividade de hospedagem: hotéis, motéis, pensões, hospedarias, pousadas, pensionatos, etc.

Consideram-se os estabelecimentos aos quais tem acesso o público em geral, não estando incluídos no levantamento os de uso exclusivo de determinadas coletividades, como colônia de férias, etc., nem aqueles destinados a abrigar indigentes ou desvalidos.

A pesquisa é aplicada em todos os municípios que possuam estabelecimentos de hospedagem com as características referidas.

O objetivo é proporcionar amplos conhecimentos sobre os recursos hoteleiros do País.

Conceituação

Para efeito de classificação dos estabelecimentos, foram adotados os seguintes critérios gerais:

Hotéis de Luxo — estabelecimentos com serviço de recepção, portaria, salões de estar, de leitura, de banquetes ou para reuniões, seminários e congressos; restaurante à la carte; suítes; apartamentos com banheiro privativo; água quente e fria; ar condicionado ou aquecimento central; telefone; barbearia, cabeleireiro; instalações modernas de copa e cozinha; rouparia; louças e baixelas de 1.ª qualidade; elevadores sociais, de serviços e de cargas; empregados uniformizados; pessoal que fale idiomas estrangeiros.

Hotéis de 1.ª Categoria — estabelecimentos com serviço de recepção; portaria; salão de estar e de leitura, bar e restaurante; apartamentos com banheiro privativo, água quente e fria, ar condicionado ou aquecimento central, telefone; barbearia; rouparia; louças de 1.ª qualidade; elevadores sociais e de serviços; empregados uniformizados; pessoal que fale idiomas estrangeiros.

Hotéis de 2.ª Categoria — estabelecimentos com serviço de recepção, portaria; sala de estar e copa; 40% de aposentos correspondendo a apartamentos com banheiro privativo e telefone; elevadores e empregados uniformizados.

Hotéis de 3.ª Categoria — estabelecimentos sem as condições de conforto enumeradas anteriormente.

Motéis — estabelecimentos de hospedagem, geralmente à beira de rodovias, constituídos de quartos ou apartamentos mobiliados, quase sempre com local para estacionamento de veículos.

Pensões — pequenos estabelecimentos, de caráter familiar, com aposentos de relativo conforto, cobrando mensalmente o valor das diárias.

Outras categorias — pequenos estabelecimentos como hospedarias, pousadas, etc.

Amplitude

Divulgam-se no presente Anuário resultados da Pesquisa de Meios de Hospedagem referentes a 1978 e a 1979.

São expostos dados sobre o número de estabelecimentos, o pessoal ocupado (relacionado à atividade específica do estabelecimento e ao total), as inversões de capital, a receita e a despesa. Esses resultados são apresentados combinadamente com a categoria do estabelecimento (de luxo, de 1.ª categoria, etc.), com os grupos de pessoal ocupado e com as classes de valor da receita.

As tabulações se referem ao País em conjunto, mas também são apresentados resultados, embora com menor detalhamento, para as diversas Unidades da Federação. Sem os mesmos cruzamentos acima referidos, constam para essas Unidades dados sobre o número de estabelecimentos, o pessoal ocupado, as inversões de capital, etc. São também oferecidas tabulações sobre as características das unidades habitacionais existentes nos estabelecimentos bem como sobre os serviços e instalações disponíveis.

Apurações muito mais minuciosas, com cruzamentos detalhados, constam de publicações específicas do IBGE sobre a pesquisa dos Meios de Hospedagem. Inclusive encontram-se nessas publicações dados por município.

CAPÍTULO 51 - ASPECTOS GERAIS

1 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários e valor da receita, segundo as classes e gêneros de serviços - 1970-1975

CLASSES E GÊNEROS DE SERVIÇOS	CENSO DE 1970					CENSO DE 1975				
	Estabelecimentos (1)	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita
		Total	Ligado à atividade específica				Total	Ligado à atividade específica		
		Cr\$ 1 000					Cr\$ 1 000			
TOTAL	313 004	812 831	291 402	1 748 221	11 272 782	440 289	1 615 925	688 721	16 952 250	90 801 205
Serviços de alojamento e alimentação	134 022	334 927	107 104	402 322	4 946 738	190 583	541 624	196 524	2 546 460	28 678 133
Alojamento.....	16 099	74 428	36 651	125 835	720 353	17 684	104 082	50 272	702 738	4 251 722
Alimentação.....	117 923	260 499	70 453	276 487	4 226 385	172 899	437 542	146 252	1 843 722	24 426 411
Serviços de reparação, manutenção e confecção	78 206	164 448	64 033	267 411	1 371 369	126 383	301 707	129 177	2 005 952 (2)	9 858 676
Oficinas de reparação e manutenção de artigos metalúrgicos; máquinas e aparelhos mecânicos; máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos e de comunicações; veículos; artigos de madeira; artigos de mobiliário; artigos de borracha e artigos de couro.....	66 731	144 649	58 119	240 863	1 215 885	85 536	235 389	112 185	1 779 978	8 262 991
Oficinas de reparação e manutenção de artigos do vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	410	751	226	635	4 072	15 092	20 781	4 117	41 654	411 961
Oficinas de reparação e manutenção de artigos diversos.....	11 065	19 048	5 688	25 913	151 412	10 195	18 638	5 883	110 899	586 448
Confecção sob medida e por encomenda de particulares.....	—	—	—	—	—	15 560	26 899	6 992	73 421	597 276
Serviços de higiene pessoal, saunas, termas e fisioterapia	50 113	78 464	21 374	62 069	360 571	48 103	(3) 81 783	21 517	232 089	1 513 498
Serviços de higiene pessoal, saunas, termas e fisioterapia.....	50 113	78 464	21 374	62 069	360 571	48 103	81 783	21 517	232 089	1 513 498
Serviços de diversões, radiodifusão e televisão	7 237	42 153	19 802	189 948	868 142	8 087	49 694	19 707	748 834	4 977 415
Serviços de diversões.....	6 427	23 557	11 546	50 452	412 759	7 150	24 182	4 100	152 861	1 375 030
Serviços de radiodifusão e televisão, inclusive estações retransmissoras.....	782	18 426	8 175	138 342	444 874	846	24 902	15 476	589 488	3 555 556
Serviços de promoção e produção de espetáculos artísticos.....	28	170	81	1 154	10 509	91	610	131	6 485	46 829
Serviços diversos	43 426	192 839	79 089	826 471	3 725 962	67 133	641 117	321 796	11 418 915	45 773 483
Serviços auxiliares da agricultura e da pecuária, executados sob contrato.....	—	—	—	—	—	1 286	34 113	24 243	412 570	1 625 131
Serviços auxiliares do comércio.....	6 567	25 552	8 171	192 179	1 161 061	7 705	43 451	13 212	1 150 752	8 427 088
Serviços auxiliares das atividades financeiras.....	1 549	10 531	3 892	85 322	373 798	1 822	16 902	4 798	408 925	2 063 313
Serviços auxiliares do transporte.....	2 945	13 314	5 959	61 760	251 694	4 618	60 501	28 059	1 340 011	6 138 966
Serviços técnicos especializados auxiliares à construção e ao estudo e demarcação do solo, inclusive agenciamento e locação de mão-de-obra.....	—	—	—	—	—	3 213	87 347	59 399	2 218 516	7 039 598
Serviços de limpeza, higienização, decoração e outros serviços domiciliares, sob encomenda de particulares.....	564	30 595	23 838	70 672	150 653	1 391	89 542	45 934	705 699	1 552 896
Serviços pessoais.....	12 362	28 914	10 223	41 462	246 283	13 982	36 692	14 188	207 182	1 340 254
Serviços auxiliares diversos.....	19 439	83 933	27 006	375 076	1 542 473	33 116	272 569	131 963	4 975 260	17 586 237
Atividades administrativas (4)	836	11 974	2 941	171 092	61	1 780	15 329	—	483 715	—

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Exclui os estabelecimentos que foram classificados em atividades que perderam a comparabilidade com a classificação adotada para 1975. (2) Inclui a venda de produtos fabricados, de matérias-primas e os serviços prestados. (3) Inclui os profissionais autônomos, com participação ou comissão. (4) Dados não incluídos nos totais.

CAPÍTULO 51 - ASPECTOS GERAIS

2 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários e valor da receita dos serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1970					CENSO DE 1975				
	Estabelecimentos (1)	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita
		Total	Ligado à atividade específica				Total	Ligado à atividade específica		
			Cr\$ 1 000				Cr\$ 1 000			
BRASIL (2)	313 004	812 831	291 402	1 748 221	11 272 782	440 289	1 615 925	688 721	16 952 250	90 801 205
NORTE	5 120	13 828	4 652	18 808	148 396	9 154	33 392	12 373	220 237	1 501 419
Rondônia.....	241	715	164	644	7 694	709	2 562	961	20 040	112 801
Acre.....	310	699	156	579	6 234	471	1 153	329	3 216	34 483
Amazonas.....	981	3 360	1 623	6 114	45 482	1 687	8 730	3 237	75 845	443 793
Roraima.....	31	106	39	80	645	147	542	185	3 554	22 444
Pará.....	3 274	8 297	2 558	10 523	81 513	5 865	19 603	7 346	111 879	841 368
Amapá.....	283	651	112	868	6 828	275	802	315	5 703	46 530
NORDESTE	63 916	135 012	35 203	124 849	958 981	99 172	245 981	69 726	1 075 958	7 774 508
Maranhão.....	3 790	8 056	1 798	3 909	41 908	8 414	18 870	4 186	46 147	415 058
Piauí.....	3 460	6 644	1 430	2 626	28 102	5 490	11 793	2 235	24 178	244 806
Ceará.....	9 597	20 258	5 893	18 205	128 036	15 339	35 410	8 592	137 350	1 009 304
Rio Grande do Norte.....	4 413	8 415	2 026	4 755	42 041	5 688	14 676	6 533	64 641	357 064
Paraíba.....	5 439	10 326	2 018	4 828	48 980	6 253	13 964	2 773	27 344	336 049
Pernambuco.....	14 435	31 511	7 535	39 990	274 599	20 040	56 401	18 391	331 698	2 178 541
Alagoas.....	3 270	6 744	1 943	4 475	40 855	4 473	11 552	2 628	39 870	291 770
Sergipe.....	2 387	4 934	1 022	3 099	31 216	4 461	10 604	3 246	40 607	321 420
Bahia.....	17 125	38 124	11 538	42 962	323 244	29 014	72 711	21 142	364 123	2 620 496
SUDESTE	169 653	484 004	193 465	1 314 241	8 146 983	225 744	962 539	446 269	12 667 373	65 200 874
Minas Gerais.....	38 105	82 276	26 099	116 694	905 202	52 769	147 122	55 314	960 106	6 941 876
Espírito Santo.....	5 265	11 654	4 002	13 126	112 739	6 740	20 630	8 470	115 042	853 070
Rio de Janeiro.....	38 843	146 044	67 896	493 135	2 775 511	49 665	268 675	128 928	3 933 396	20 349 425
São Paulo.....	87 440	244 030	95 468	691 286	4 353 531	116 570	526 112	253 557	7 658 829	37 056 503
SUL	57 472	138 984	47 498	244 138	1 641 476	79 794	277 132	120 996	2 318 806	12 419 999
Paraná.....	21 400	50 729	17 219	83 089	598 682	30 261	110 007	49 881	915 072	5 070 858
Santa Catarina.....	9 503	22 283	7 559	30 819	208 874	13 793	41 018	16 082	275 954	1 608 997
Rio Grande do Sul.....	26 569	65 972	22 720	130 230	833 920	35 740	126 107	55 033	1 127 780	5 740 144
CENTRO-OESTE	16 840	40 998	10 583	46 184	376 826	26 420	96 857	39 347	669 769	3 983 694
Mato Grosso do Sul.....	3 770	8 412	2 045	6 066	68 831	6 034	17 290	5 816	76 772	674 325
Mato Grosso.....	1 878	4 128	939	2 954	31 610	3 520	9 734	2 390	48 208	341 588
Goiás.....	8 796	19 023	4 395	14 631	149 176	13 886	38 781	14 188	186 556	1 427 336
Distrito Federal.....	2 396	9 435	3 204	22 533	127 209	2 980	31 052	16 953	358 233	1 460 445

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Excluídos os estabelecimentos que foram classificados em atividades que perderam a comparabilidade com a classificação adotada para 1975. (2) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 52 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

1 - Estabelecimentos de hospedagem, pessoal ocupado, inversões de capital, receita e despesa, segundo a categoria, grupos de pessoal ocupado e grupos de receita - 1978-79

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 30-6		INVERSÕES DE CAPITAL	RECEITA		DESPESA			
			Total	Ligado à atividade específica		Total	De diárias	Com salários		Operacionais	Diversas
								Total	Pessoal ligado à atividade específica		
Cr\$ 1 000											
TOTAL	1978	17 750	126 429	102 140	3 011 840	15 352 213	11 208 314	3 434 536	2 304 647	4 483 555	3 610 362
	1979	17 683	131 916	106 729	5 132 110	25 866 839	19 065 631	5 803 258	3 930 549	7 091 343	6 128 997
Categoria											
Hotéis de luxo.....	1978	110	19 461	17 120	1 120 056	4 439 019	2 739 554	887 928	663 070	1 145 716	1 271 896
	1979	112	22 082	19 365	1 477 101	7 934 271	4 999 982	1 513 169	1 124 428	1 713 744	2 186 193
Hotéis de primeira.....	1978	483	24 708	21 785	1 015 907	4 195 368	3 056 878	908 782	652 943	1 081 020	956 273
	1979	497	25 616	22 604	1 758 304	6 784 798	5 067 704	1 476 777	1 068 278	1 698 686	1 604 025
Hotéis de segunda.....	1978	1 088	15 147	12 816	310 990	1 775 597	1 511 584	443 267	306 519	486 644	403 345
	1979	1 176	16 232	13 644	702 193	2 859 104	2 428 334	738 350	518 410	785 995	683 413
Hotéis de terceira.....	1978	9 978	42 930	32 220	326 055	3 185 112	2 503 805	763 674	426 178	1 155 393	637 753
	1979	9 618	41 497	30 924	538 777	4 979 753	3 961 945	1 251 228	705 642	1 780 022	970 436
Motéis.....	1978	900	7 779	6 339	172 405	793 598	804 800	209 384	138 735	228 755	162 203
	1979	1 023	9 677	7 962	512 198	1 540 736	1 168 362	420 318	290 064	441 529	369 325
Pensões.....	1978	3 585	10 716	7 732	27 366	568 113	460 949	117 837	57 943	264 098	90 508
	1979	3 341	9 783	7 090	46 228	918 921	740 823	197 294	99 874	418 530	141 844
Outras (1).....	1978	1 606	5 688	4 148	39 061	395 406	330 744	103 664	59 259	121 929	88 384
	1979	1 916	7 029	5 140	97 309	849 256	698 481	206 122	123 853	252 837	173 761
Grupos de pessoal ocupado											
Até 4 pessoas.....	1978	11 696	32 286	22 581	543 427	2 108 463	1 698 810	486 872	240 212	797 538	425 404
	1979	11 598	32 017	22 300	557 811	3 530 547	2 891 557	840 111	422 747	1 314 827	657 385
De 5 a 9 pessoas.....	1978	4 088	24 422	18 732	271 836	1 897 382	1 520 366	465 628	264 658	665 169	392 445
	1979	3 985	24 077	18 346	688 097	3 061 346	2 436 306	796 169	463 706	1 040 367	630 307
De 10 a 19 pessoas.....	1978	1 110	14 277	11 921	374 602	1 490 775	1 226 201	374 823	251 440	432 829	323 555
	1979	1 195	15 645	13 005	555 585	2 479 602	2 031 476	653 592	451 634	708 401	577 680
De 20 a 49 pessoas.....	1978	545	16 172	14 249	423 361	2 076 704	1 637 710	482 784	352 240	571 847	458 129
	1979	556	16 392	14 410	796 530	3 109 819	2 470 300	764 557	567 118	879 368	700 224
De 50 a 99 pessoas.....	1978	181	12 569	11 213	310 008	2 052 884	1 504 472	449 641	330 219	558 996	454 111
	1979	203	14 047	12 446	810 006	3 323 471	2 503 294	762 950	557 649	901 879	813 834
De 100 a 249 pessoas.....	1978	107	16 177	14 096	657 963	3 081 800	2 067 567	675 343	476 157	795 725	767 308
	1979	115	16 660	14 612	1 432 549	5 193 686	3 550 125	1 076 667	768 065	1 214 425	1 311 320
De 250 pessoas e mais.....	1978	23	10 526	9 348	430 643	2 644 205	1 553 188	499 445	389 721	661 451	789 410
	1979	31	13 078	11 610	291 532	5 168 368	3 182 573	909 212	699 630	1 032 076	1 438 247
Grupos de valor da receita (Cr\$ 1 000)...											
Até 10.....	1978	71	57	46	4 154	494	428	228	122	200	277
	1979	14	6	4	423	115	96	28	12	42	41
De 11 a 49.....	1978	1 300	2 594	1 922	16 319	45 127	39 181	15 257	7 794	18 123	7 075
	1979	349	558	427	9 217	13 860	12 598	5 115	3 236	5 576	2 584
De 50 a 99.....	1978	3 082	8 007	5 747	44 326	231 788	197 149	65 564	31 085	94 888	37 395
	1979	1 426	3 203	2 339	80 718	110 699	96 473	36 383	18 369	44 480	18 874
De 100 a 199.....	1978	4 513	14 124	10 020	140 004	655 992	545 718	172 604	83 399	254 957	122 900
	1979	3 395	9 054	6 427	105 142	512 537	437 220	149 119	72 679	196 286	90 295
De 200 a 499.....	1978	5 066	21 743	15 947	192 273	1 588 027	1 297 944	403 690	217 402	567 954	340 686
	1979	6 230	21 568	15 350	263 931	2 037 024	1 689 617	550 848	285 911	748 109	407 315
De 500 a 999.....	1978	1 944	13 905	10 840	233 975	1 349 181	1 093 437	337 968	201 700	444 919	293 130
	1979	3 246	18 927	12 701	430 460	2 284 242	1 895 721	609 526	356 666	766 420	485 267
De 1 000 a 1 999.....	1978	831	10 331	8 616	233 493	1 166 784	927 928	282 631	188 389	378 535	246 011
	1979	1 564	13 780	10 968	367 687	2 168 994	1 751 577	566 680	359 746	695 249	470 880
De 2 000 e mais.....	1978	943	55 668	49 002	2 147 296	10 314 820	7 106 529	2 156 594	1 574 756	2 723 979	2 562 888
	1979	1 459	66 820	58 513	3 874 532	18 739 368	13 182 329	3 885 559	2 833 930	4 635 181	4 653 741

FORNE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Hospedarias, pousadas etc.

CAPÍTULO 52 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

2 - Estabelecimentos de hospedagem, pessoal ocupado, inversões de capital, receita e despesa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABE- LIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 30-6		INVERSÕES DE CAPITAL	RECEITA		DESPESA			
			Total	Ligado à atividade específica		Total	De diárias	Com salários		Operacionais	Diversas
								Total	Pessoal ligado à atividade específica		
Ct\$ 1 000											
BRASIL.....	1978	17 750	126 429	102 140	3 011 840	15 352 213	11 208 314	3 434 536	2 304 647	4 483 555	3 610 362
	1979	17 683	131 916	106 729	5 132 110	25 866 839	19 065 631	5 803 258	3 930 549	7 091 343	6 128 997
NORTE.....	1978	570	5 208	4 204	136 109	638 062	465 003	134 971	91 123	201 641	295 022
	1979	579	5 621	4 565	380 754	1 271 836	945 399	265 256	174 414	343 949	210 988
Rondônia.....	1978	111	558	414	12 842	50 332	37 171	12 600	7 078	16 304	9 349
	1979	114	581	407	33 311	105 837	76 464	24 517	12 066	25 384	13 938
Acre.....	1978	46	229	175	2 658	22 953	14 090	5 437	2 903	9 025	3 848
	1979	41	198	161	15 927	31 442	29 407	6 654	4 345	12 731	6 253
Amazonas.....	1978	83	1 865	1 579	25 092	301 978	209 119	60 867	45 122	84 494	200 735
	1979	97	2 210	1 931	145 244	686 144	492 991	140 035	102 083	156 186	130 731
Roraima.....	1978	11	110	99	4 073	12 181	9 975	2 592	1 775	5 842	1 699
	1979	11	105	90	2 794	20 035	13 367	4 847	3 346	6 811	4 065
Pará.....	1978	308	2 385	1 889	82 444	246 541	191 025	52 235	33 621	84 982	78 837
	1979	302	2 448	1 913	181 733	413 514	321 340	85 706	50 731	138 125	54 800
Amapá.....	1978	11	61	48	9 000	4 077	3 623	1 240	624	994	554
	1979	14	79	63	1 745	14 864	11 830	3 497	1 843	4 712	1 201
NORDESTE.....	1978	3 710	23 676	18 924	520 872	2 288 887	1 577 230	466 583	281 712	829 557	480 534
	1979	3 618	23 668	19 036	910 419	3 725 700	2 659 565	780 583	488 599	1 279 496	791 636
Maranhão.....	1978	442	2 177	1 789	13 920	159 287	109 201	30 912	19 985	75 902	23 250
	1979	430	1 917	1 557	56 009	215 086	164 324	35 090	22 248	98 928	60 095
Piauí.....	1978	327	1 398	1 211	14 198	85 108	57 954	14 462	10 011	39 429	18 853
	1979	315	1 394	1 208	23 065	142 512	91 631	26 965	17 766	68 990	32 934
Ceará.....	1978	353	2 816	2 259	107 882	288 777	206 272	55 330	31 940	103 267	54 045
	1979	329	2 897	2 361	122 103	488 377	333 664	82 898	55 122	160 656	95 575
Rio Grande do Norte.....	1978	191	1 411	1 121	50 172	117 907	82 176	29 219	14 192	52 750	36 562
	1979	177	1 318	1 043	95 460	196 644	145 836	46 574	24 087	75 348	40 788
Paraíba.....	1978	137	1 010	794	12 883	81 165	59 665	16 297	9 862	31 354	18 144
	1979	138	1 209	969	39 128	161 736	104 292	37 998	24 963	62 160	37 678
Pernambuco.....	1978	275	3 074	2 468	163 119	407 088	256 745	87 747	49 613	116 344	95 196
	1979	274	3 306	2 721	195 833	686 758	469 422	153 024	96 985	190 233	168 721
Alagoas.....	1978	192	1 195	965	19 574	104 090	78 670	24 659	15 720	37 227	17 237
	1979	179	1 191	956	211 532	193 674	153 052	41 877	27 917	67 869	33 356
Sergipe.....	1978	106	797	641	14 715	78 245	58 210	14 039	8 492	27 116	12 943
	1979	103	793	655	27 419	134 830	96 965	27 384	17 590	50 751	21 055
Bahia.....	1978	1 687	9 798	7 676	124 409	967 220	668 337	193 918	121 897	346 168	204 304
	1979	1 673	9 643	7 566	139 870	1 506 083	1 100 379	318 773	201 921	504 561	301 454
SUDESTE.....	1978	7 509	60 626	49 714	1 372 502	8 533 981	6 410 918	1 945 178	1 357 033	2 244 189	2 067 092
	1979	7 652	64 780	52 837	2 115 895	14 226 783	10 733 467	3 243 802	2 280 553	3 461 135	3 787 518
Minas Gerais.....	1978	2 715	14 684	11 706	190 143	1 269 537	1 057 921	318 917	208 417	418 376	252 437
	1979	2 727	15 618	12 422	456 672	2 130 662	1 781 038	561 492	367 903	685 906	458 202
Espírito Santo.....	1978	417	2 356	2 060	87 885	256 269	197 717	51 880	39 404	83 243	48 354
	1979	420	2 580	2 258	156 466	414 241	310 097	100 375	75 885	133 789	95 311
Rio de Janeiro.....	1978	983	17 962	15 027	623 233	3 478 462	2 459 041	683 134	488 626	833 952	760 034
	1979	970	19 289	15 984	791 874	5 930 802	4 229 111	1 100 956	785 137	1 210 300	1 475 463
São Paulo.....	1978	3 394	25 824	20 921	471 241	3 529 713	2 696 239	895 247	620 586	908 618	1 006 267
	1979	3 535	27 293	22 173	710 883	5 751 078	4 413 221	1 480 979	1 051 628	1 431 160	1 758 542
SUL.....	1978	3 626	23 983	19 386	745 546	2 657 363	1 840 684	628 689	411 693	796 300	543 757
	1979	3 524	24 528	19 899	1 279 066	4 346 410	3 043 015	1 068 249	712 444	1 263 344	949 145
Paraná.....	1978	1 603	10 071	8 033	244 495	980 343	691 242	238 138	154 828	296 689	219 981
	1979	1 500	9 747	7 801	379 113	1 480 433	1 049 321	373 119	246 938	421 084	332 869
Santa Catarina.....	1978	718	5 231	4 228	144 121	582 952	386 253	139 953	92 811	178 331	104 717
	1979	738	5 500	4 483	293 332	1 016 832	689 507	251 182	169 485	315 905	207 144
Rio Grande do Sul.....	1978	1 305	8 681	7 125	356 930	1 094 068	763 189	250 598	164 054	321 280	219 059
	1979	1 286	9 281	7 615	606 621	1 849 145	1 304 187	443 948	296 021	526 355	409 132
CENTRO-OESTE.....	1978	2 335	12 936	9 912	236 811	1 233 920	914 479	259 115	163 086	411 868	223 957
	1979	2 310	13 319	10 392	445 976	2 296 110	1 684 185	445 368	274 539	743 419	389 710
Mato Grosso do Sul.....	1978	479	2 425	1 904	113 050	208 501	151 655	41 491	22 109	83 472	36 228
	1979	471	2 489	1 922	34 629	355 944	261 560	76 751	39 444	135 878	56 881
Mato Grosso.....	1978	486	2 312	1 716	27 958	199 173	161 473	35 862	19 179	82 375	29 804
	1979	491	2 377	1 781	102 788	322 609	271 266	66 908	35 147	125 679	38 451
Goiás.....	1978	1 306	6 234	4 578	51 151	439 096	336 416	88 317	49 204	168 724	65 969
	1979	1 282	6 255	4 693	165 482	867 426	624 821	165 313	99 652	315 011	119 644
Distrito Federal.....	1978	64	1 714	1 714	44 652	387 150	264 935	93 445	72 594	77 297	91 956
	1979	66	2 198	1 996	143 077	750 131	526 538	136 396	100 296	166 851	174 734

CAPÍTULO 52 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

3 - Estabelecimentos de hospedagem, unidades habitacionais e tipo de serviço oferecido, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ESTABE- LIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS									TIPO DE SERVIÇO OFERECIDO			
			Total	Suites	Apartamentos			Quartos			Sem refeição	Só café da manhã	Café da manhã e uma refeição	Café da manhã e duas refeições	
					Simples	Duplos	Triplos ou mais	Simples	Duplos	Triplos ou mais					
BRASIL.....	1978	17 750	342 511	8 429	35 623	93 530	12 865	89 863	81 310	20 891	4 674	4 591	176	8 309	
	1979	17 683	351 695	10 375	41 299	98 526	14 101	86 587	79 987	20 820	4 914	4 917	193	7 659	
NORTE.....	1978	570	8 975	172	1 061	2 661	364	1 957	2 299	461	133	221	1	215	
	1979	579	9 776	245	1 242	2 928	461	2 080	2 374	446	140	222	7	210	
Rondônia.....	1978	111	1 557	6	147	324	29	291	631	129	56	51	1	3	
1979	114	1 789	6	164	376	31	443	644	125	61	51	2	-		
Acre.....	1978	46	600	4	66	167	14	116	189	44	17	24	-	5	
1979	41	601	4	74	199	14	99	169	42	19	17	1	4		
Amazonas.....	1978	83	2 102	62	361	1 046	166	243	202	22	25	43	-	15	
1979	97	2 459	101	489	1 075	193	302	269	30	26	55	1	15		
Roraima.....	1978	11	186	3	38	94	4	20	30	7	-	5	-	6	
1979	11	205	2	47	93	8	6	44	5	-	7	-	4		
Pará.....	1978	308	4 335	89	443	925	146	1 266	1 212	254	34	90	-	184	
1979	302	4 511	125	462	1 057	209	1 207	1 212	239	30	84	3	185		
Amapá.....	1978	11	185	8	6	105	5	21	35	5	1	8	-	2	
1979	14	211	7	6	128	6	23	36	5	4	8	-	2		
NORDESTE.....	1978	3 710	44 230	883	2 111	11 738	1 298	11 098	12 051	5 051	389	475	18	2 828	
	1979	3 618	44 871	1 080	2 581	12 817	1 486	10 025	11 792	5 090	429	496	27	2 666	
Maranhão.....	1978	442	3 694	14	64	678	68	686	1 338	846	22	25	1	394	
1979	430	3 535	22	96	595	76	663	1 231	852	20	24	4	382		
Piauí.....	1978	327	2 463	27	100	398	52	534	732	620	12	21	1	293	
1979	315	2 446	42	108	421	60	464	725	626	15	20	1	279		
Ceará.....	1978	353	4 734	158	355	1 481	209	1 001	922	598	40	59	2	252	
1979	329	4 634	154	480	1 467	212	902	821	598	37	64	3	225		
Rio Grande do Norte.....	1978	191	2 218	45	19	895	43	463	601	152	21	34	3	133	
1979	177	2 271	65	37	936	59	419	633	122	22	29	4	122		
Paraíba.....	1978	137	2 032	28	227	477	42	778	381	99	23	17	-	97	
1979	138	2 124	32	182	575	94	766	378	97	20	19	2	97		
Pernambuco.....	1978	275	5 981	217	540	1 700	401	1 600	1 300	223	96	57	1	121	
1979	274	6 131	246	768	1 823	422	1 361	1 286	225	102	60	5	107		
Alagoas.....	1978	192	2 412	33	104	607	26	812	645	185	29	20	3	140	
1979	179	2 565	60	181	741	54	712	617	200	33	22	1	123		
Sergipe.....	1978	106	1 534	43	93	466	25	425	391	91	9	19	-	78	
1979	103	1 548	49	85	523	39	389	365	98	12	19	-	72		
Bahia.....	1978	1 687	19 162	318	609	5 026	432	4 799	5 741	2 237	137	223	7	1 320	
1979	1 673	19 617	410	644	5 736	470	4 349	5 736	2 272	168	239	7	1 259		
SUDESTE.....	1978	7 509	169 344	5 308	22 766	52 226	5 468	40 531	34 056	8 989	2 399	2 252	78	2 780	
	1979	7 652	175 485	6 644	27 025	53 475	5 542	39 586	34 090	9 123	2 515	2 488	93	2 556	
Minas Gerais.....	1978	2 715	47 558	684	4 033	9 397	1 120	15 278	13 538	3 508	438	853	26	1 398	
1979	2 727	49 069	805	5 140	9 627	1 250	15 072	13 557	3 618	473	946	28	1 280		
Espirito Santo.....	1978	417	7 636	179	695	1 972	451	1 393	2 227	719	89	101	4	223	
1979	420	8 014	259	781	2 196	476	1 426	2 202	674	92	118	5	205		
Rio de Janeiro.....	1978	983	37 632	2 251	7 553	17 820	893	6 231	2 543	341	550	295	7	131	
1979	970	38 965	2 808	9 039	17 577	864	5 707	2 726	244	500	353	6	111		
São Paulo.....	1978	3 394	76 518	2 194	10 485	23 037	3 004	17 629	15 748	4 421	1 322	1 003	41	1 028	
1979	3 535	79 437	2 772	12 065	24 075	2 952	17 381	15 605	4 587	1 450	1 071	54	960		
SUL.....	1978	3 626	86 298	1 645	7 823	20 460	4 490	29 029	19 315	3 536	1 402	1 161	63	1 000	
	1979	3 524	87 379	1 846	8 491	22 315	5 161	27 737	18 479	3 350	1 447	1 178	55	844	
Paraná.....	1978	1 603	36 727	449	3 068	7 371	2 016	13 559	8 919	1 345	680	544	20	359	
1979	1 500	35 908	519	2 884	8 158	2 232	12 601	8 387	1 127	657	535	20	288		
Santa Catarina.....	1978	718	17 678	480	1 679	5 062	767	5 736	3 427	527	319	256	13	130	
1979	738	18 928	564	1 997	5 514	1 154	5 744	3 389	566	340	264	10	124		
Rio Grande do Sul.....	1978	1 305	31 893	716	3 076	8 027	1 707	9 734	6 969	1 664	403	361	30	511	
1979	1 286	32 543	763	3 610	8 643	1 775	9 392	6 703	1 657	450	379	25	432		
CENTRO-OESTE.....	1978	2 335	33 664	421	1 862	6 445	1 245	7 248	13 589	2 854	351	482	16	1 486	
	1979	2 310	34 184	560	1 960	6 991	1 451	7 159	13 252	2 811	383	533	11	1 383	
Mato Grosso do Sul.....	1978	479	7 167	57	435	1 238	288	1 553	2 932	664	94	133	3	249	
1979	471	7 205	73	397	1 410	325	1 481	2 917	602	117	132	2	220		
Mato Grosso.....	1978	486	6 049	43	220	1 022	175	970	3 003	616	59	77	9	341	
1979	491	6 339	60	263	1 087	174	993	3 059	703	72	82	5	332		
Goias.....	1978	1 306	17 131	169	763	2 376	536	4 312	7 428	1 547	167	239	4	896	
1979	1 282	17 271	255	912	2 590	687	4 330	7 016	1 481	170	278	4	830		
Distrito Federal.....	1978	64	3 317	152	444	1 809	246	413	226	27	31	33	-	1	
1979	66	3 369	172	388	1 904	265	355	260	25	24	41	-	1		

CAPÍTULO 52 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

4 - Estabelecimentos de hospedagem, unidades habitacionais e tipo de serviço oferecido, segundo os Municípios das Capitais - 1978-79

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	ESTABELECIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS									TIPO DE SERVIÇO OFERECIDO			
			Total	Suites	Apartamentos			Quartos			Sem refeição	Só café da manhã	Café da manhã e uma refeição	Café da manhã e duas refeições	
					Simples	Duplos	Tripos ou mais	Simples	Duplos	Tripos ou mais					
Porto Velho.....	1978	27	482	4	88	159	14	55	125	37	13	13	-	1	
	1979	26	568	4	98	159	19	134	128	26	12	12	2	-	
Rio Branco.....	1978	16	308	3	35	116	14	45	72	23	5	9	-	2	
	1979	11	291	3	43	135	14	22	54	20	3	6	-	2	
Manaus.....	1978	39	1 619	62	331	974	143	59	44	6	8	31	-	-	
	1979	50	1 913	98	427	1 007	168	106	91	16	8	42	-	-	
Boa Vista.....	1978	8	165	3	38	81	4	17	22	-	-	5	-	3	
	1979	10	192	2	47	93	8	5	35	2	-	7	-	3	
Belém.....	1978	52	1 632	76	356	515	33	417	221	14	10	34	-	8	
	1979	43	1 738	110	360	622	80	357	203	6	7	30	-	6	
Macapá.....	1978	9	169	8	6	91	5	21	34	4	-	7	-	2	
	1979	10	170	7	6	89	6	23	35	4	-	8	-	2	
São Luís.....	1978	26	808	5	31	422	7	179	114	50	2	11	-	13	
	1979	18	585	11	31	273	8	154	70	38	-	9	1	8	
Teresina.....	1978	46	726	9	6	284	18	155	168	86	8	13	-	25	
	1979	43	726	24	14	290	26	150	158	64	9	11	-	23	
Fortaleza.....	1978	91	2 310	113	277	1 110	108	343	277	82	29	38	1	23	
	1979	83	2 320	107	382	1 066	83	320	273	89	24	41	1	17	
Natal.....	1978	39	1 095	33	5	714	29	111	180	23	9	25	-	5	
	1979	34	1 113	42	22	696	45	97	199	12	9	21	-	4	
João Pessoa.....	1978	19	634	19	115	225	15	179	68	13	6	5	-	8	
	1979	20	692	22	68	319	67	153	50	13	7	9	-	4	
Recife.....	1978	50	2 091	100	204	914	307	194	296	76	14	31	-	5	
	1979	53	2 251	108	275	1 064	318	103	317	66	16	31	1	5	
Maceió.....	1978	42	985	27	65	427	11	227	203	25	16	11	-	15	
	1979	45	1 135	39	122	509	21	233	190	21	22	11	-	12	
Aracaju.....	1978	32	764	39	37	368	15	133	148	24	3	16	-	13	
	1979	27	782	45	29	415	29	125	120	19	4	13	-	10	
Salvador.....	1978	127	5 117	235	262	2 903	192	407	781	337	32	79	2	14	
	1979	132	5 245	312	224	3 182	135	346	768	278	42	81	-	9	
Belo Horizonte.....	1978	206	7 037	196	638	2 268	212	1 748	1 604	371	108	77	-	21	
	1979	229	7 681	221	1 250	2 077	245	2 126	1 415	347	136	76	6	11	
Vitória.....	1978	53	1 472	24	89	438	22	276	434	189	12	19	1	21	
	1979	58	1 665	33	36	636	26	297	461	176	15	22	2	19	
Rio de Janeiro.....	1978	351	20 257	1 095	4 341	10 199	314	3 543	674	91	233	111	2	5	
	1979	361	21 341	1 617	5 932	9 218	340	3 122	1 040	72	191	163	2	5	
São Paulo.....	1978	820	26 211	1 017	4 593	10 070	884	4 574	4 391	682	568	232	3	17	
	1979	854	26 773	1 133	5 124	10 279	909	4 348	4 245	735	585	245	9	15	
Curitiba.....	1978	190	6 916	178	777	1 988	348	1 939	1 343	343	121	63	-	6	
	1979	181	6 763	195	614	2 254	336	1 849	1 228	287	120	53	-	8	
Florianópolis.....	1978	46	1 547	98	145	533	87	376	249	59	26	18	1	1	
	1979	51	1 657	102	131	606	93	421	221	83	31	19	1	-	
Porto Alegre.....	1978	144	5 205	199	443	1 847	246	1 123	1 103	244	86	35	1	22	
	1979	168	6 028	220	770	1 941	308	1 349	1 177	263	110	39	-	19	
Campo Grande.....	1978	77	1 757	34	175	550	55	347	439	157	22	29	1	25	
	1979	69	1 687	35	82	605	115	270	465	115	24	29	-	16	
Cuiabá.....	1978	68	1 419	32	97	535	121	195	338	101	19	26	1	22	
	1979	57	1 324	44	132	480	87	172	307	102	18	21	1	17	
Goiânia.....	1978	122	3 121	36	238	1 138	59	668	774	208	57	49	2	14	
	1979	111	3 023	50	309	1 113	54	655	679	163	47	54	-	10	
Brasília.....	1978	64	3 317	152	444	1 809	246	413	226	27	31	33	-	-	
	1979	66	3 369	172	388	1 904	265	355	260	25	24	41	-	1	

CAPÍTULO 52 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

5 - Variação mensal do pessoal ocupado nos estabelecimentos de hospedagem, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-79

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INFORMANTES	VARIACÃO DO PESSOAL OCUPADO											
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
BRASIL.....	1978	17 750	124 473	124 720	122 888	122 859	123 443	126 429	126 091	125 674	126 147	127 135	127 964	129 275
	1979	17 683	130 370	130 710	128 521	128 613	129 132	131 916	131 834	130 531	131 152	132 006	133 038	134 371
NORTE.....	1978	570	4 922	4 914	4 920	4 942	5 020	5 208	5 201	5 181	5 186	5 232	5 231	5 227
	1979	579	5 285	5 291	5 266	5 304	5 406	5 621	5 550	5 518	5 515	5 552	5 540	5 592
Rorônia.....	1978	111	487	498	496	517	534	558	566	561	563	553	555	531
	1979	114	534	530	534	535	555	581	571	572	575	583	574	586
Acre.....	1978	46	250	228	223	228	228	229	221	216	215	216	214	217
	1979	41	193	193	193	196	196	198	197	197	196	195	195	195
Amazonas.....	1978	83	1 833	1 828	1 827	1 833	1 838	1 865	1 865	1 871	1 868	1 866	1 891	1 913
	1979	97	2 137	2 106	2 083	2 091	2 146	2 210	2 187	2 191	2 188	2 209	2 191	2 232
Roraima.....	1978	11	89	90	87	87	102	110	110	108	113	111	108	108
	1979	11	94	100	102	104	103	105	106	108	95	99	107	111
Pará.....	1978	308	2 236	2 243	2 261	2 251	2 272	2 385	2 384	2 367	2 365	2 405	2 399	2 404
	1979	302	2 255	2 287	2 278	2 303	2 330	2 448	2 412	2 372	2 381	2 387	2 395	2 389
Amapá.....	1978	11	27	27	26	26	46	61	55	58	62	61	64	54
	1979	14	72	75	76	75	76	79	77	78	80	79	78	79
NORDESTE.....	1978	3 710	22 618	22 804	22 788	22 871	22 919	23 676	23 560	23 563	23 568	23 538	23 515	23 521
	1979	3 618	22 862	22 909	22 842	22 890	23 017	23 668	23 600	23 403	23 690	23 741	23 908	23 917
Maranhão.....	1978	442	2 155	2 151	2 163	2 131	2 160	2 177	2 162	2 155	2 157	2 154	2 145	2 149
	1979	430	1 852	1 858	1 860	1 879	1 889	1 917	1 925	1 934	1 916	1 924	1 918	1 930
Piauí.....	1978	327	1 376	1 365	1 378	1 364	1 374	1 398	1 385	1 370	1 382	1 389	1 385	1 386
	1979	315	1 316	1 326	1 329	1 339	1 339	1 394	1 377	1 386	1 372	1 384	1 378	1 366
Ceará.....	1978	353	2 590	2 704	2 638	2 625	2 728	2 816	2 834	2 835	2 854	2 842	2 861	2 741
	1979	329	2 746	2 750	2 756	2 760	2 748	2 897	2 870	2 891	2 868	2 867	2 828	2 926
Rio Grande do Norte.....	1978	191	1 171	1 178	1 173	1 325	1 248	1 411	1 385	1 386	1 358	1 345	1 321	1 331
	1979	177	1 260	1 272	1 214	1 290	1 287	1 318	1 333	1 306	1 364	1 375	1 394	1 389
Paraíba.....	1978	137	877	889	938	960	924	1 010	988	974	949	902	998	1 034
	1979	138	1 084	1 109	1 133	1 096	1 124	1 209	1 226	1 158	1 212	1 180	1 228	1 206
Pernambuco.....	1978	275	2 939	2 971	2 965	2 945	2 937	3 074	3 028	3 039	3 039	3 063	3 103	3 093
	1979	274	3 203	3 190	3 213	3 217	3 215	3 306	3 299	3 220	3 294	3 282	3 284	3 234
Alagoas.....	1978	192	1 129	1 146	1 151	1 157	1 166	1 195	1 168	1 193	1 175	1 197	1 206	1 209
	1979	179	1 188	1 155	1 170	1 156	1 153	1 191	1 201	1 142	1 280	1 303	1 339	1 309
Sergipe.....	1978	106	755	748	747	743	753	797	808	799	807	807	806	824
	1979	103	799	801	788	779	785	793	796	787	795	798	803	796
Bahia.....	1978	1 687	9 626	9 652	9 635	9 621	9 629	9 798	9 802	9 812	9 847	9 839	9 690	9 754
	1979	1 673	9 414	9 448	9 379	9 374	9 477	9 643	9 573	9 579	9 589	9 628	9 734	9 761
SUDESTE.....	1978	7 509	59 267	59 226	59 103	59 186	59 377	60 626	60 716	60 359	60 718	61 161	61 537	61 955
	1979	7 652	63 013	63 270	62 928	63 325	63 449	64 780	64 876	63 923	64 281	64 701	65 129	65 611
Minas Gerais.....	1978	2 715	14 566	14 575	14 370	14 412	14 313	14 684	14 777	14 469	14 617	14 846	14 969	15 117
	1979	2 727	15 539	15 473	15 408	15 431	15 168	15 618	15 809	15 181	15 368	15 300	15 538	15 703
Espírito Santo.....	1978	417	2 425	2 437	2 373	2 347	2 339	2 356	2 365	2 324	2 292	2 303	2 322	2 486
	1979	420	2 639	2 668	2 480	2 533	2 450	2 580	2 632	2 494	2 518	2 529	2 627	2 794
Rio de Janeiro.....	1978	983	17 561	17 581	17 614	17 594	17 635	17 962	17 979	18 111	18 190	18 273	18 369	18 434
	1979	970	18 853	19 033	18 791	19 086	19 098	19 289	19 233	18 986	19 069	19 299	19 393	19 614
São Paulo.....	1978	3 394	24 715	24 633	24 746	24 833	25 090	25 624	25 595	25 455	25 619	25 739	25 877	25 918
	1979	3 535	25 982	26 096	26 249	26 275	26 733	27 293	27 202	27 262	27 326	27 573	27 571	27 500
SUL.....	1978	3 626	25 582	25 643	23 855	23 495	23 545	23 983	23 808	23 747	23 713	24 119	24 578	25 380
	1979	3 524	26 520	26 439	24 597	24 125	24 108	24 528	24 473	24 271	24 252	24 496	24 867	25 677
Paraná.....	1978	1 603	9 876	9 998	9 886	9 897	9 970	10 071	10 014	10 023	9 904	9 942	10 117	10 116
	1979	1 500	9 837	9 770	9 643	9 674	9 627	9 747	9 807	9 661	9 626	9 717	9 778	9 822
Santa Catarina.....	1978	718	5 766	5 697	5 377	5 121	5 075	5 231	5 226	5 096	5 123	5 312	5 600	5 954
	1979	738	6 249	6 181	5 694	5 345	5 387	5 500	5 482	5 432	5 398	5 508	5 737	6 147
Rio Grande do Sul.....	1978	1 305	9 940	9 948	8 592	8 477	8 500	8 681	8 568	8 628	8 686	8 865	8 961	9 310
	1979	1 286	10 434	10 488	9 260	9 106	9 094	9 281	9 184	9 178	9 228	9 271	9 352	9 708
CENTRO-OESTE.....	1978	2 335	12 084	12 133	12 224	12 365	12 582	12 936	12 806	12 824	12 962	13 085	13 103	13 192
	1979	2 310	12 690	12 801	12 888	12 969	13 152	13 319	13 335	13 416	13 414	13 516	13 596	13 574
Mato Grosso do Sul.....	1978	479	2 227	2 227	2 250	2 278	2 329	2 425	2 368	2 365	2 366	2 398	2 408	2 477
	1979	471	2 372	2 370	2 382	2 414	2 466	2 489	2 453	2 460	2 453	2 476	2 507	2 500
Mato Grosso.....	1978	486	2 203	2 222	2 241	2 252	2 272	2 312	2 314	2 295	2 309	2 332	2 336	2 334
	1979	491	2 265	2 287	2 308	2 329	2 362	2 377	2 384	2 404	2 412	2 418	2 424	2 432
Goiás.....	1978	1 306	5 816	5 826	5 834	5 935	6 064	6 234	6 157	6 175	6 230	6 289	6 313	6 329
	1979	1 282	5 937	6 005	6 045	6 073	6 166	6 255	6 300	6 337	6 306	6 360	6 427	6 444
Distrito Federal.....	1978	64	1 838	1 858	1 899	1 900	1 917	1 965	1 967	1 989	2 057	2 066	2 046	2 052
	1979	66	2 116	2 139	2 153	2 153	2 158	2 198	2 198	2 215	2 243	2 262	2 238	2 198

CENSO COMERCIAL

O Censo Comercial é parte dos Censos Econômicos, abrangendo o Comércio de Mercadorias e o Comércio e Administração de Imóveis e Valores Mobiliários.

A partir de 1975 foi adotada para os Censos Econômicos a periodicidade quinquenal, que anteriormente era decenal (desde 1940).

A realização dos Censos Econômicos de 1975 obedeceu às determinações do artigo 2.º (item II) da Lei n.º 4.789, de 14 de outubro de 1965 e dos dispositivos da Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973 e do Decreto n.º 74.084, de 20 de maio de 1974, cabendo ao IBGE a responsabilidade de seu planejamento e execução.

OBJETIVO

Fornecer subsídios aos órgãos do Governo e entidades particulares para estudos do comportamento da atividade comercial, apresentando informações por classe (varejo ou atacado), gêneros de comércio e a situação (urbana ou rural).

ÂMBITO

O Comércio de Mercadorias compreendeu os estabelecimentos pertencentes a organizações privadas, sociedades de economia mista e empresas estatais, cuja atividade fosse a compra e venda, e a troca ou a transferência de mercadorias. Também foram considerados no levantamento, os depósitos mantidos para a guarda ou expedição de mercadorias, as seções de compra e as seções de venda sem faturamento, que figuram nas tabulações, classificados como Atividades Administrativas.

A distribuição de produtos industriais, efetuada diretamente pelos produtores, só ficou registrada no Censo Comercial quando se tratava de vendas a varejo ou de vendas por atacado feitas através de filiais de empresas produtoras instaladas com esta finalidade. Incluíram-se, também, no Censo Comercial, os estabelecimentos instalados pelos produtores agropecuários especialmente para distribuição de seus produtos.

Excluíram-se do Censo Comercial a distribuição direta de produtos obtidos pelos estabelecimentos industriais e agropecuários, as atividades dos negociantes de feiras livres e de ambulantes. As seções de vendas de padarias e confeitarias, anteriormente objeto do Censo Comercial, foram incluídas no Censo Industrial.

Classificação de atividades

Os dados do Comércio de Mercadorias são discriminados, segundo a forma de vendas, em duas classes: a varejo e por atacado. O co-

mércio misto, ou seja, o que realiza simultaneamente vendas a varejo e por atacado, foi considerado como varejista ou atacadista, de acordo com a forma predominante de vendas. Os estabelecimentos que adquiriam e distribuíam, por atacado, produtos agropecuários ou extrativos e exerciam ao mesmo tempo o comércio a varejo de artigos de consumo, foram considerados atacadistas.

As atividades do comércio varejista e do atacadista foram classificadas em Gêneros de Comércio que correspondem, de modo geral, à forma tradicional de organização das atividades comerciais no País. A classificação utilizada aproxima-se da "Classificação Internacional Padronizada de todas as Atividades Econômicas", recomendada pela Organização das Nações Unidas. Adotou-se, ainda, no Censo Comercial de 1975, o gênero Atividades Administrativas (adotado igualmente na Classificação das Indústrias de 1975) para agrupar as unidades comerciais com as seguintes atividades: administração central, administração local, almoxarifado central, escritório de contacto, depósito fechado, departamento contábil, departamento de compra e venda sem faturamento, departamento de propaganda e outras atividades administrativas. Nos censos anteriores, estas unidades foram consideradas junto à sede da empresa.

São os seguintes os gêneros de comércio atacadista, adotados na divulgação do censo de 1975:

Produtos extrativos e agropecuários — exclusive produtos alimentícios.

Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.

Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional — inclusive peças e acessórios.

Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação — inclusive peças e acessórios.

Veículos, peças e acessórios.

Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.

Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.

Produtos químicos e farmacêuticos.

Combustíveis e lubrificantes.

Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.

Artigos do vestuário e de armarinho.

Produtos alimentícios.

Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.

Mercadorias em geral — inclusive produtos alimentícios.

Mercadorias em geral — exclusive produtos alimentícios.

Artigos diversos.

Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.

Artigos usados.

No comércio varejista não se encontra o gênero "Produtos extrativos e agropecuários — exclusive produtos alimentícios", mantendo-se os demais gêneros.

Separadamente, se apresenta o gênero "Atividades administrativas".

Observe-se que entre as classificações adotadas nos censos de 1970 e de 1975 ocorreram alterações, as quais se encontram minuciosamente explanadas na introdução constante dos volumes do Censo Comercial de 1975.

CAPÍTULO 53 — ASPECTOS GERAIS

I — Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários e venda de mercadorias, segundo as classes e os gêneros de comércio — 1970-1975

CLASSES E GÊNEROS DE COMÉRCIO	CENSO DE 1970					CENSO DE 1975				
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Venda de mercadorias	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Venda de mercadorias
		Total	Ligado à atividade específica				Total	Ligado à atividade específica		
				Cr\$ 1 000						
TOTAL	568 595	1 635 751	550 258	4 943 267	134 091 051	688 534	2 361 440	840 884	24 236 846	831 040 426
Comércio varejista	527 472	1 335 478	445 659	3 001 957	67 563 958	635 812	1 968 427	723 461	16 061 448	385 687 576
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	19 582	81 457	35 745	285 307	5 212 746	22 239	115 183	47 339	1 407 654	28 299 173
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	—	—	—	—	—	4 709	42 384	15 551	1 142 434	20 316 547
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	9 130	53 432	26 538	281 832	3 932 378	12 301	79 429	38 570	1 204 898	22 061 566
Veículos, peças e acessórios.....	14 419	96 771	41 371	467 434	12 223 130	19 195	131 279	47 558	2 228 974	64 185 284
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	8 641	31 423	13 704	111 920	1 876 498	8 306	39 675	15 746	516 544	8 461 661
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	7 068	29 607	13 847	132 792	1 311 786	8 444	36 985	17 667	445 363	5 623 512
Produtos químicos e farmacêuticos.....	19 717	63 215	27 690	172 425	2 981 991	24 310	94 702	47 508	922 258	17 725 183
Combustíveis e lubrificantes.....	15 511	87 138	39 723	249 754	6 170 809	19 201	124 931	52 743	1 278 035	44 118 898
Tecidos e artefatos de tecidos.....	19 349	75 760	37 532	206 543	3 439 698	17 071	85 812	48 768	812 250	13 275 231
Artigos do vestuário e de armarinho.....	51 390	136 139	58 910	298 884	5 258 749	66 732	218 788	108 189	1 596 526	26 479 295
Produtos alimentícios.....	321 360	504 312	69 990	298 303	14 158 248	392 122	708 262	107 414	1 564 112	66 143 748
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	2 069	3 398	735	3 918	179 440	5 004	11 558	2 690	63 425	1 731 460
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	17 281	83 873	39 657	187 324	6 280 310	8 558	143 487	106 145	1 337 279	44 624 811
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	1 711	34 507	18 935	159 015	2 228 518	3 278	58 338	33 955	826 738	13 172 130
Artigos diversos.....	17 222	46 424	18 134	127 232	1 988 308	20 340	65 364	29 269	605 823	7 782 658
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	1 303	4 631	2 331	14 180	241 212	1 392	6 028	3 005	71 218	1 172 007
Artigos usados.....	1 719	3 391	817	5 094	80 137	2 610	6 222	1 344	37 917	514 412
Comércio atacadista	41 123	300 273	104 599	1 941 310	66 527 093	52 722	393 013	117 423	8 175 398	445 352 850
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	8 126	31 479	6 281	97 784	5 453 212	14 924	48 995	6 696	428 267	43 367 065
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	3 145	34 564	12 131	253 973	6 223 324	4 433	52 495	14 454	1 364 542	46 987 700
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	2 002	23 785	9 188	217 581	3 214 509	1 355	20 506	6 300	790 182	16 136 986
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	749	10 466	3 578	108 126	1 904 371	849	12 982	3 872	454 668	16 861 912
Veículos, peças e acessórios.....	774	10 569	3 480	101 497	4 646 910	1 014	15 810	5 034	465 713	31 178 536
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	143	1 143	522	7 426	181 617	201	1 428	383	32 447	732 504
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	787	8 892	2 985	83 835	1 078 628	1 125	12 827	4 751	313 393	5 864 689
Produtos químicos e farmacêuticos.....	1 892	25 089	10 079	246 349	4 197 607	2 406	27 409	9 605	794 376	25 587 957
Combustíveis e lubrificantes.....	880	11 359	2 618	123 040	8 923 602	1 132	11 095	1 855	332 204	117 188 067
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	835	7 996	3 534	55 819	1 448 191	931	9 457	4 147	207 115	9 711 039
Artigos do vestuário e de armarinho.....	1 613	8 948	4 357	46 608	1 139 950	2 104	12 213	6 896	206 235	8 398 614
Produtos alimentícios.....	13 583	76 629	26 785	350 576	19 781 541	13 876	97 150	30 795	1 596 120	88 554 386
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	3 682	30 417	12 209	141 051	6 137 906	4 282	42 100	13 399	650 939	20 696 668
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	382	4 315	1 415	18 607	578 185	271	4 545	2 153	83 274	3 892 288
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	113	1 599	795	12 780	269 269	227	3 193	1 249	79 555	1 683 739
Artigos diversos.....	992	6 486	2 295	49 015	862 898	1 635	9 573	3 228	210 229	5 398 850
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	171	1 434	629	13 352	187 355	341	2 887	1 153	67 113	1 368 082
Artigos usados.....	1 254	5 103	1 718	13 891	298 018	1 616	8 348	1 453	99 026	1 743 768
Atividades administrativas (1)	—	—	—	—	—	3 703	29 873	—	893 227	—

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA — Em 1970, exclusive os estabelecimentos que foram classificados em atividades que perderam a comparabilidade com a classificação adotada para 1975.

(1) Dados não incluídos nos totais.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

2 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, salários e venda de mercadorias, no comércio varejista e atacadista, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1970					CENSO DE 1975				
	Estabele- cimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Venda de mercadorias	Estabele- cimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Venda de mercadorias
		Total	Ligado à atividade específica				Total	Ligado à atividade específica		
				Cr\$ 1 000						
BRASIL (1).....	568 595	1 635 751	550 258	4 943 267	134 091 051	688 534	2 361 440	840 884	24 236 846	831 040 426
NORTE.....	20 583	49 780	12 469	84 312	2 797 082	29 929	81 363	19 006	439 614	16 116 531
Rondônia.....	897	2 317	305	4 135	177 514	1 699	5 029	1 223	28 352	910 586
Acra.....	1 293	2 504	215	2 667	103 554	1 729	3 740	679	11 156	541 445
Amazonas.....	4 969	13 315	4 871	27 348	881 903	6 996	22 492	5 502	160 167	6 340 674
Roraima.....	232	401	49	420	19 864	488	1 179	253	6 745	249 148
Pará.....	12 591	29 953	6 856	48 380	1 555 996	18 134	46 874	10 694	224 823	7 570 364
Amapá.....	601	1 290	173	1 362	58 251	883	2 049	655	8 371	504 314
NORDESTE.....	172 354	345 332	65 535	447 580	15 146 982	238 727	522 124	106 400	1 995 904	86 274 476
Maranhão.....	12 525	25 148	3 710	16 014	697 499	26 879	52 799	5 663	82 744	4 189 297
Piauí.....	8 379	14 480	2 648	10 714	436 547	13 827	26 782	4 117	58 672	3 175 733
Ceará.....	31 043	54 353	9 863	56 492	2 063 569	41 961	83 767	14 829	289 675	11 177 279
Rio Grande do Norte.....	10 050	18 703	3 535	14 847	684 584	11 905	26 040	6 672	95 940	3 563 114
Paraíba.....	13 878	26 421	4 269	18 135	911 331	15 407	35 661	5 900	92 108	4 646 513
Pernambuco.....	35 640	79 946	15 658	155 089	4 226 389	46 203	114 623	26 771	620 096	22 796 582
Alagoas.....	8 302	17 413	4 363	15 528	850 073	10 463	24 486	4 860	96 178	4 449 000
Sergipe.....	6 888	13 274	2 684	11 590	483 251	12 182	22 632	4 259	54 284	2 893 421
Bahia.....	45 649	95 594	18 805	149 171	4 793 739	59 900	135 334	33 329	606 207	29 383 537
SUDESTE.....	250 394	875 070	349 280	3 438 075	88 318 214	265 514	1 179 234	510 813	16 023 229	529 620 639
Minas Gerais.....	56 171	146 178	50 401	371 380	10 336 944	66 470	210 574	76 100	1 932 890	68 832 240
Espírito Santo.....	8 822	21 566	7 468	46 996	2 441 690	10 155	32 439	11 486	239 279	9 760 735
Rio de Janeiro.....	59 272	248 632	111 747	1 049 957	21 996 386	55 124	305 380	142 511	4 246 792	126 717 864
São Paulo.....	126 129	458 694	179 664	1 969 742	53 543 194	133 765	630 841	280 716	9 604 268	324 309 800
SUL.....	97 571	298 032	107 411	848 254	23 868 764	114 984	453 991	165 760	4 809 626	167 501 106
Paraná.....	34 283	99 604	35 945	268 427	8 923 371	42 064	165 204	56 606	1 662 502	64 891 524
Santa Catarina.....	17 023	47 877	16 391	105 333	2 773 595	19 431	72 263	25 265	672 607	20 151 106
Rio Grande do Sul.....	46 265	150 551	55 075	474 494	12 171 798	53 489	216 524	83 889	2 474 517	82 458 476
CENTRO-OESTE.....	27 689	67 523	15 552	125 030	3 959 508	39 376	124 702	38 903	968 392	31 524 822
Mato Grosso do Sul.....	6 266	14 550	3 386	18 805	896 463	7 858	25 004	7 143	166 539	6 323 312
Mato Grosso.....	3 699	7 482	1 271	7 112	257 974	5 823	14 515	2 830	74 644	2 708 378
Goiás.....	14 196	31 934	6 859	48 642	1 777 041	21 462	60 390	18 436	390 942	14 258 398
Distrito Federal.....	3 528	13 557	4 036	50 471	1 028 030	4 233	24 793	10 494	336 267	8 234 734

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - Em 1970, exclusive os estabelecimentos que foram classificados em atividades que perderam a comparabilidade com a classificação adotada para 1975.

(1) Inclusive o Território de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

3 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, média mensal do pessoal ocupado, salários, despesas diversas e receita, segundo as classes e os gêneros de comércio - 1975

CLASSES E GÊNEROS DE COMÉRCIO	ESTABE- LIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12			SALÁRIOS		DESPESAS DIVERSAS	RECEITA	
		Total	Ligado à atividade específica	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	Total	Pessoal ligado à atividade específica		Total	Venda de mercadorias
							Cr\$ 1 000		
TOTAL.....	688 534	2 361 440	840 884	2 217 041	24 236 846	10 674 488	44 484 525	837 342 153	831 040 426
Comércio varejista.....	635 812	1 968 427	723 461	1 846 737	16 061 448	7 868 510	24 620 719	389 471 629	385 687 576
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças...	22 239	115 183	47 339	105 231	1 407 654	538 116	2 482 226	28 550 249	28 299 173
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	4 709	42 384	15 551	39 039	1 142 434	510 979	1 760 931	20 779 344	20 316 547
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico: máquinas e aparelhos eletrodomésticos: material elétrico e de eletrônica: aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	12 301	79 429	38 570	72 668	1 204 898	587 489	1 752 696	22 321 469	22 061 566
Veículos, peças e acessórios.....	19 195	131 279	47 558	123 543	2 228 974	870 036	3 834 391	65 448 270	64 185 284
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	8 306	39 675	15 746	36 379	516 544	217 374	833 758	8 545 256	8 461 661
Papel, impressos e artigos de papeleria, livraria e de escritório.....	8 444	36 985	17 667	34 289	445 363	207 773	600 970	5 667 075	5 623 512
Produtos químicos e farmacêuticos.....	24 310	94 702	47 508	87 559	922 258	456 824	1 115 838	17 818 821	17 725 183
Combustíveis e lubrificantes.....	19 201	124 931	52 743	115 974	1 278 035	454 608	1 850 025	44 659 788	44 118 898
Tecidos e artefatos de tecidos.....	17 071	85 812	48 768	79 413	812 250	524 152	974 331	13 305 964	13 275 231
Artigos do vestuário e de armarinho.....	66 732	218 788	108 189	198 408	1 596 526	937 670	2 249 630	26 544 033	26 479 295
Produtos alimentícios.....	392 122	708 262	107 414	681 726	1 564 112	821 195	3 096 423	66 322 652	66 143 748
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	5 004	11 558	2 690	10 975	63 425	22 629	116 433	1 748 407	1 731 460
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	8 558	143 487	106 145	136 687	1 337 279	912 571	1 699 918	44 724 882	44 624 811
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	3 278	58 338	33 955	53 691	826 738	467 150	1 230 438	13 295 830	13 172 130
Artigos diversos.....	20 340	65 364	29 269	59 842	605 823	296 175	856 330	8 031 133	7 782 658
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	1 392	6 028	3 005	5 487	71 218	32 998	106 295	1 183 319	1 172 007
Artigos usados.....	2 610	6 222	1 344	5 826	37 917	10 771	60 086	525 137	514 412
Comércio atacadista.....	52 722	393 013	117 423	370 304	8 175 398	2 805 978	19 863 806	447 870 524	445 352 850
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	14 924	48 995	6 696	46 941	428 267	84 541	1 756 062	43 665 541	43 367 065
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	4 433	52 495	14 454	49 301	1 364 542	440 572	3 260 716	47 325 523	46 987 700
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	1 355	20 506	6 300	19 293	790 182	340 696	1 343 468	16 423 963	16 136 986
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	849	12 982	3 872	12 123	454 668	150 048	761 441	16 984 877	16 861 912
Veículos, peças e acessórios.....	1 014	15 810	5 034	15 008	465 713	149 001	842 960	31 280 411	31 178 536
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	201	1 428	383	1 341	32 447	13 138	58 409	740 320	732 504
Papel, celulose, impressos e artigos de papeleria, livraria e de escritório.....	1 125	12 827	4 751	12 318	313 393	112 892	486 939	5 912 597	5 864 689
Produtos químicos e farmacêuticos.....	2 406	27 409	9 605	25 798	794 376	309 844	1 608 828	25 757 886	25 587 957
Combustíveis e lubrificantes.....	1 132	11 095	1 855	10 647	332 204	84 322	2 060 316	117 417 737	117 188 067
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	931	9 457	4 147	8 736	207 115	83 290	482 345	9 777 344	9 711 039
Artigos do vestuário e de armarinho.....	2 104	12 213	6 896	11 089	206 235	98 165	324 159	8 428 808	8 398 614
Produtos alimentícios.....	13 876	97 150	30 795	91 724	1 596 120	517 912	4 488 680	89 151 304	88 554 386
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	4 282	42 100	13 399	39 511	650 939	239 866	1 270 993	20 759 186	20 696 668
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	271	4 545	2 153	4 351	83 274	38 277	171 893	3 968 794	3 892 288
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	227	3 193	1 249	3 015	79 555	27 415	144 041	1 713 708	1 683 739
Artigos diversos.....	1 635	9 573	3 228	8 617	210 229	75 144	498 275	5 415 907	5 398 850
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	341	2 887	1 153	2 590	67 113	26 636	104 913	1 383 629	1 368 082
Artigos usados.....	1 616	8 348	1 453	7 901	99 026	14 219	199 368	1 762 989	1 743 768
Atividades administrativas (1).....	3 703	29 873	-	-	893 227	-	1 640 360	-	-

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Dados não incluídos nos totais.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

4 - Estabelecimentos recenseados, capital aplicado, pessoal ocupado, média mensal do pessoal ocupado, salários, despesas diversas e receita, segundo as classes de comércio e a constituição jurídica - 1975

CLASSES DE COMÉRCIO E CONSTITUIÇÃO JURÍDICA	ESTABE- LIMENTOS	CAPITAL APLICADO (Cr\$ 1 000)	PESSOAL OCUPADO EM 31-12		MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS		DESPESAS DIVERSAS	RECEITA	
			Total	Ligado à atividade específica		Total	Pessoal ligado à atividade específica		Total	Venda de mercadorias
TOTAL.....	688 534	41 726 429	2 361 440	840 884	2 217 041	24 236 846	10 674 488	44 484 525	837 342 153	831 040 426
Firmas individuais.....	509 317	9 512 963	938 707	165 552	897 379	1 562 537	1 214 252	5 137 773	92 367 846	91 707 928
Sociedades de pessoas.....	9 004	842 550	46 581	20 853	43 410	290 266	185 847	752 190	13 117 689	13 049 168
Sociedades de responsabilidade limitada.....	148 348	15 195 181	904 001	418 335	824 102	12 403 201	4 680 100	19 497 674	288 280 978	285 554 301
Sociedades anônimas.....	18 520	14 305 666	439 928	222 037	421 417	9 499 815	4 399 064	18 082 587	416 251 216	413 843 494
Cooperativas.....	2 192	1 618 778	25 155	10 071	23 882	375 303	136 780	888 973	23 768 502	23 387 601
Administração direta de poderes públicos.....	143	38 801	829	386	818	13 234	6 391	18 625	667 069	657 566
Autarquias, fundações e outras entidades públicas.....	256	96 495	2 031	1 260	1 959	34 022	17 938	42 762	1 651 096	1 626 379
Outras.....	754	115 995	4 208	2 390	4 074	58 468	34 116	63 941	1 237 757	1 213 989
Comércio varejista.....	635 812	28 084 007	1 968 427	723 461	1 846 737	16 061 448	7 868 510	24 620 719	389 471 629	385 687 576
Firmas individuais.....	486 435	8 602 526	882 265	153 919	844 419	1 359 825	1 108 959	4 336 600	77 322 165	76 768 335
Sociedades de pessoas.....	7 882	619 958	38 982	18 413	36 358	227 871	159 242	535 181	8 799 637	8 747 601
Sociedades de responsabilidade limitada.....	127 034	10 524 166	718 004	357 688	653 133	8 873 383	3 571 212	11 887 784	179 848 597	177 914 530
Sociedades anônimas.....	11 878	7 752 407	311 458	183 116	295 908	5 364 007	2 899 378	7 547 599	116 100 490	114 925 686
Cooperativas.....	1 535	388 534	11 506	6 492	10 954	150 829	77 167	228 973	5 648 596	5 604 783
Administração direta de poderes públicos.....	96	10 941	570	316	550	6 680	3 739	4 059	156 702	155 373
Autarquias, fundações e outras entidades públicas.....	235	83 887	1 798	1 214	1 735	27 742	16 445	30 453	458 678	457 923
Outras.....	717	101 588	3 844	2 303	3 680	51 111	32 368	50 070	1 136 764	1 113 345
Comércio atacadista.....	52 722	13 642 422	393 013	117 423	370 304	8 175 398	2 805 978	19 863 806	447 870 524	445 352 850
Firmas individuais.....	22 882	910 437	56 442	11 633	52 960	202 712	105 293	801 173	15 045 681	14 939 593
Sociedades de pessoas.....	1 122	222 592	7 599	2 440	7 052	62 395	26 605	217 009	4 318 052	4 301 567
Sociedades de responsabilidade limitada.....	21 314	4 671 015	185 997	60 647	170 969	3 529 818	1 108 888	7 609 890	108 432 381	107 639 771
Sociedades anônimas.....	6 642	6 553 259	128 470	38 921	125 509	4 135 808	1 499 686	10 534 988	300 150 726	298 917 808
Cooperativas.....	657	1 230 244	13 649	3 579	12 928	224 474	59 613	660 000	18 119 906	17 782 818
Administração direta de poderes públicos.....	47	27 860	259	70	268	6 554	2 652	14 566	510 367	502 193
Autarquias, fundações e outras entidades públicas.....	21	12 608	233	46	224	6 280	1 493	12 309	1 192 418	1 168 456
Outras.....	37	14 407	364	87	394	7 357	1 748	13 871	100 993	100 644

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

5 - Estabelecimentos recenseados, capital aplicado, pessoal ocupado, média mensal do pessoal ocupado, salários, despesas diversas e receita, segundo as classes de comércio e os grupos de pessoal ocupado - 1975

CLASSES DE COMÉRCIO E GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABE- LIMENTOS	CAPITAL APLICADO (Cr\$ 1 000)	PESSOAL OCUPADO EM 31-12		MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS		DESPESAS DIVERSAS	RECEITA	
			Total	Ligado à atividade específica		Total	Pessoal ligado à atividade específica		Total	Venda de mercadorias
TOTAL	688 534	41 726 429	2 361 440	840 884	2 217 041	24 236 846	10 674 488	44 484 525	837 342 153	831 040 426
Comércio varejista	635 812	28 084 007	1 968 427	723 461	1 846 737	16 061 448	7 868 510	24 620 719	389 471 629	385 687 576
Sem declaração de pessoal ocupado.....	2 135	50 473	-	-	5 013	35 374	17 978	80 936	1 262 702	1 254 792
1 pessoa.....	240 786	2 539 892	240 786	16 098	241 160	227 481	150 563	1 020 490	19 741 059	19 652 174
2 pessoas.....	219 095	3 818 136	438 190	52 624	421 581	856 647	395 575	1 877 547	33 087 170	32 899 720
3 pessoas.....	68 035	2 154 825	204 105	57 195	189 234	999 633	439 630	1 561 474	26 307 463	26 117 615
4 pessoas.....	31 045	1 464 587	124 180	50 878	112 751	928 932	410 724	1 353 452	22 062 601	21 887 017
5 a 9 pessoas.....	47 951	4 380 489	304 260	163 074	271 646	3 229 412	1 503 622	4 583 107	75 318 535	74 603 007
10 a 19 pessoas.....	17 736	4 051 819	232 423	135 447	209 564	3 109 594	1 504 741	4 508 453	69 749 688	69 042 595
20 a 49 pessoas.....	6 977	4 263 603	201 055	117 196	186 196	3 207 456	1 655 142	4 544 180	68 088 366	67 255 628
50 a 99 pessoas.....	1 409	2 030 472	94 490	53 891	88 965	1 573 881	814 392	2 309 269	33 496 610	33 062 383
100 e mais pessoas.....	643	3 269 711	128 938	77 058	120 627	1 893 038	976 143	2 761 811	40 357 437	39 912 645
Comércio atacadista	52 722	13 642 422	393 013	117 423	370 304	8 175 398	2 805 978	19 863 806	447 870 524	445 352 850
Sem declaração de pessoal ocupado.....	932	129 527	-	-	1 253	12 303	3 828	294 705	7 555 974	7 526 376
1 a 4 pessoas.....	32 805	1 509 355	70 892	13 710	67 302	608 433	181 074	2 183 556	54 954 377	54 706 804
5 a 9 pessoas.....	9 471	1 987 360	61 700	21 248	55 871	1 015 816	308 859	2 797 785	65 525 144	65 144 289
10 a 19 pessoas.....	5 417	2 754 199	72 895	24 213	67 555	1 542 540	499 448	3 748 242	93 982 798	93 560 216
20 a 49 pessoas.....	3 078	3 695 513	90 513	28 522	84 886	2 281 832	806 498	5 377 672	100 496 790	99 965 406
50 a 99 pessoas.....	749	1 737 920	50 548	14 817	48 595	1 437 698	536 817	3 072 376	81 602 341	81 113 668
100 a 249 pessoas.....	270	1 828 548	46 465	14 913	44 842	1 276 776	469 454	2 389 470	43 753 100	43 336 091
250 a 499 pessoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 e mais pessoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

6 - Estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, média mensal do pessoal ocupado, salários, despesas diversas e receita, segundo as classes de comércio e os grupos de valor de venda de mercadorias - 1975

CLASSES DE COMÉRCIO E GRUPOS DE VALOR DE VENDA DE MERCADORIAS	ESTABE- LIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12		MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS		DESPESAS DIVERSAS	RECEITA	
		Total	Ligado à atividade específica		Total	Pessoal ligado à atividade específica		Total	Venda de mercadorias
TOTAL	688 534	2 361 440	840 884	2 217 041	24 236 846	10 674 488	44 484 525	837 342 153	831 040 426
Comércio varejista	635 812	1 968 427	723 461	1 846 737	16 061 448	7 868 510	24 620 719	389 471 629	385 687 576
Menos de Cr\$ 25 mil.....	121 242	171 752	5 067	168 695	37 507	19 151	148 230	1 775 176	1 744 487
Cr\$ 25 mil a Cr\$ 49 mil.....	118 940	182 923	9 254	178 150	84 430	45 166	324 145	4 317 215	4 262 662
Cr\$ 50 mil a Cr\$ 99 mil.....	108 918	185 524	19 081	179 078	227 084	111 629	586 132	7 809 260	7 716 011
Cr\$ 100 mil a Cr\$ 499 mil.....	179 255	413 125	118 970	385 852	1 869 131	856 188	3 010 193	41 195 090	40 723 116
Cr\$ 500 mil a Cr\$ 1 000 mil.....	42 051	171 318	85 948	154 590	1 543 987	703 606	2 106 283	29 749 855	29 442 084
Cr\$ 1 000 mil a Cr\$ 1 999 mil.....	28 885	177 301	100 619	159 436	1 970 660	926 987	2 754 763	40 545 718	40 152 965
Cr\$ 2 000 mil a Cr\$ 4 999 mil.....	23 031	232 471	135 180	211 161	2 998 876	1 443 395	4 303 715	69 474 122	68 814 248
Cr\$ 5 000 mil e mais.....	13 490	434 013	249 342	409 775	7 329 773	3 762 388	11 387 258	194 605 193	192 832 003
Comércio atacadista	52 722	393 013	117 423	370 304	8 175 398	2 805 978	19 863 806	447 870 524	445 352 850
Menos de Cr\$ 100 mil.....	11 768	20 843	1 096	19 991	26 866	7 969	50 246	502 539	495 826
Cr\$ 100 mil a Cr\$ 499 mil.....	10 488	26 236	5 659	24 394	157 803	46 215	266 429	2 738 914	2 688 659
Cr\$ 500 mil a Cr\$ 999 mil.....	5 823	21 725	6 419	19 583	231 440	67 168	383 727	4 208 644	4 144 767
Cr\$ 1 000 mil a Cr\$ 1 999 mil.....	6 226	31 391	10 733	28 410	422 480	130 533	782 158	8 821 696	8 701 482
Cr\$ 2 000 mil a Cr\$ 4 999 mil.....	7 522	57 839	20 376	53 083	996 990	315 663	1 991 541	23 474 710	23 213 345
Cr\$ 5 000 mil e mais.....	10 895	234 979	73 140	224 843	6 339 819	2 238 430	16 389 705	408 124 021	406 108 771

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comércio e dos Serviços.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

7 - Investimentos realizados no comércio varejista, por tipos de bens, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(continua)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	INVESTIMENTOS REALIZADOS						
	Informantes	Total (1)	Tipos de bens				
			Imóveis edificados (2)	Obras novas e reformas	Terrenos	Móveis e utensílios	
						Máquinas de cal- cular, escrever, computadores e outros	Móveis de escritório e outros utensílios
Cr\$ 1 000							

COMÉRCIO VAREJISTA..... 180 205 6 041 235 1 690 384 835 005 335 150 177 915 524 321

Tipos de estabelecimento

Varejista tradicional ou de balcão.....	172 203	4 477 142	1 294 464	487 104	249 291	137 287	400 881
Auto-serviço.....	2 216	790 588	208 776	206 510	39 454	17 789	61 426
Loja de departamentos.....	210	172 725	54 751	14 417	5 350	5 646	19 036
Seção de vendas de empresa industrial.....	321	36 685	2 793	13 844	443	1 028	6 409
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	27	2 252	1 320	97	---	12	40
Outros tipos.....	5 228	561 843	128 280	113 033	40 612	16 153	36 529

Gêneros de comércio

Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças	7 301	555 724	126 547	64 276	63 470	13 377	27 929
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	2 473	340 431	80 261	58 756	31 617	12 477	28 083
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; má- quinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	4 374	241 348	67 302	17 190	12 573	11 024	23 094
Veículos, peças e acessórios.....	7 266	851 392	199 937	175 264	108 116	32 292	61 431
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	2 415	121 374	40 698	11 784	4 811	3 758	9 554
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escri- tório.....	2 549	72 326	14 702	4 133	2 159	3 919	12 656
Produtos químicos e farmacêuticos.....	6 797	216 696	37 606	46 232	5 250	8 602	23 744
Combustíveis e lubrificantes.....	6 621	485 391	133 638	54 921	15 718	7 132	23 978
Tecidos e artefatos de tecidos.....	4 296	187 884	49 326	42 465	4 081	6 674	16 624
Artigos do vestuário e de armarinho.....	17 783	413 797	121 332	41 274	6 502	14 364	54 899
Produtos alimentícios.....	106 086	1 252 995	470 288	69 375	19 016	26 360	125 480
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	1 309	30 172	4 649	661	1 467	749	2 804
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	3 438	880 981	222 740	220 868	43 062	22 456	70 154
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	963	247 869	92 414	19 885	13 877	8 690	22 851
Artigos diversos.....	5 407	115 100	20 526	6 021	3 172	5 073	18 856
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	420	14 352	4 356	1 562	69	650	1 273
Artigos usados.....	707	13 403	4 062	338	190	318	911
Atividades administrativas (4).....	986	935 587	109 772	86 925	56 711	8 022	16 702

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

7 - Investimentos realizados no comércio varejista, por tipos de bens, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(conclusão)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	INVESTIMENTOS REALIZADOS					
	Tipos de bens					
	Máquinas, equipamentos e instalações			Meios de transporte		
	Novos		Usados	Veículos		Outros
	De procedência nacional	De procedência estrangeira (3)		Novos (3)	Usados	
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO VAREJISTA.....	1 298 236	24 205	191 471	641 860	207 346	41 784
Tipos de estabelecimento						
Varejista tradicional ou de balcão.....	944 411	14 832	146 676	528 998	181 662	30 599
Auto-serviço.....	176 582	3 094	35 584	32 442	7 139	1 058
Loja de departamentos.....	70 648	—	14	2 719	—	144
Seção de vendas de empresa industrial.....	7 212	877	300	3 049	688	42
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	199	—	6	467	111	—
Outros tipos.....	99 184	5 402	8 891	74 185	17 746	9 941
Gêneros de comércio						
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças....	63 315	990	13 140	132 710	42 537	3 441
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	41 709	4 868	2 040	56 647	17 182	5 204
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; má- quinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	43 147	342	6 171	44 870	12 860	1 403
Veículos, peças e acessórios.....	126 413	2 763	8 229	70 909	19 559	4 959
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	16 815	69	1 686	23 870	7 367	605
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escri- tório.....	19 216	232	1 975	9 514	2 779	395
Produtos químicos e farmacêuticos.....	49 526	392	4 440	29 854	8 936	1 237
Combustíveis e lubrificantes.....	111 615	2 030	33 626	64 547	21 577	8 789
Tecidos e artefatos de tecidos.....	40 577	205	3 065	12 125	3 631	374
Artigos do vestuário e de armarinho.....	128 528	832	11 486	24 262	7 719	714
Produtos alimentícios.....	331 818	3 529	63 298	88 320	42 070	11 090
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	5 758	1 833	996	8 751	2 233	232
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	197 635	3 267	36 453	50 802	10 271	2 481
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	76 940	13	246	10 856	1 584	349
Artigos diversos.....	40 024	2 737	3 708	8 708	4 866	151
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	2 473	20	280	2 991	613	30
Artigos usados.....	2 727	83	632	2 124	1 562	330
Atividades administrativas (4).....	126 577	3 173	675	18 326	12 641	22 805

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive títulos e valores, marcas e patentes. (2) Inclusive o valor do respectivo terreno. (3) Inclusive os usados, utilizados pela primeira vez no País. (4) Dados não incluídos nos totais abrangendo o comércio varejista e atacadista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

8 - Investimentos realizados no comércio atacadista, por tipos de bens, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(continua)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	INVESTIMENTOS REALIZADOS							
	Informantes	Total (1)	Tipos de bens				Móveis e utensílios	
			Imóveis edificados (2)	Obras novas e reformas	Terrenos	Máquinas de cal- cular, escrever, computadores e outras		Móveis de escritório e outros utensílios
						Cr\$ 1 000		
COMÉRCIO ATACADISTA	19 819	3 498 953	668 473	640 760	329 080	79 302	177 733	
Tipos de estabelecimento								
Atacadista tradicional	15 203	2 110 304	434 969	284 989	211 949	55 720	105 290	
Importador e exportador	503	208 980	45 759	42 322	41 708	4 338	10 638	
Atacadista a granel de combustíveis líquidos	343	293 180	27 627	102 438	21 408	2 420	20 181	
Intermediário de produtos rurais	1 346	258 600	64 824	74 699	11 107	3 349	7 657	
Seção de vendas por atacado de empresa industrial	1 065	242 517	43 894	31 393	18 363	6 102	18 490	
Outros tipos	1 359	385 372	51 400	104 919	24 545	7 373	15 477	
Gêneros de comércio								
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos ali- mentícios	4 692	567 917	157 867	128 140	20 184	9 586	16 787	
Feragens, produtos metalúrgicos, material de construção, ar- tigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças	2 198	545 042	94 870	104 924	86 456	12 641	22 805	
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios	757	189 933	51 431	28 003	28 034	6 871	16 395	
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; má- quinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação	440	125 801	10 877	32 053	25 713	4 027	7 838	
Veículos, peças e acessórios	549	110 332	36 260	15 747	9 383	5 110	8 181	
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria	62	6 951	2 800	95	670	112	308	
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	514	66 734	18 147	12 361	2 434	2 968	5 939	
Produtos químicos e farmacêuticos	1 209	257 831	56 290	57 573	23 021	7 353	13 036	
Combustíveis e lubrificantes	592	351 881	38 164	106 976	23 967	3 402	21 700	
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis	366	50 468	15 547	8 026	2 756	1 845	4 120	
Artigos do vestuário e de armarinho	662	33 798	5 031	7 364	476	1 917	3 957	
Produtos alimentícios	4 614	707 216	109 046	102 797	59 632	14 480	29 248	
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria	1 750	275 141	37 329	18 594	22 941	4 472	15 469	
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios	143	45 681	3 723	5 949	3 140	772	2 463	
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios	117	23 836	11 811	1 219	80	765	1 774	
Artigos diversos	479	50 002	11 312	7 750	2 515	1 887	4 861	
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares	161	17 694	527	631	426	695	1 631	
Artigos usados	514	72 695	7 441	2 558	17 252	399	1 221	
Atividades administrativas (4)	986	435 587	109 772	86 925	56 711	8 022	16 702	

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

8 - Investimentos realizados no comércio atacadista, por tipos de bens, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(conclusão)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	INVESTIMENTOS REALIZADOS					
	Tipos de bens					
	Máquinas, equipamentos e instalações			Meios de transporte		
	Novos		Usados	Veículos		Outros
	De procedência nacional	De procedência estrangeira (3)		Novos (3)	Usados	
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO ATACADISTA	567 431	39 566	43 197	708 295	166 402	25 153
Tipos de estabelecimento						
Atacadista tradicional.....	267 549	23 719	35 883	505 763	125 147	15 193
Importador e exportador.....	29 447	5 007	760	16 858	4 031	784
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	82 492	1 037	411	34 280	596	220
Intermediário de produtos rurais.....	40 241	230	1 191	44 617	8 434	2 166
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	46 713	3 259	1 636	53 174	16 567	2 907
Outros tipos.....	100 989	6 314	3 316	53 603	11 627	3 883
Gêneros de comércio						
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	87 347	1 790	10 528	110 004	20 179	4 713
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	79 064	10 120	10 163	81 066	22 437	1 619
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	18 909	2 444	749	26 811	6 991	798
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	25 266	2 007	172	14 858	2 562	328
Veículos, peças e acessórios.....	12 216	2 368	390	14 923	3 342	1 218
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	541	1	14	381	2 018	-
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	6 616	1 348	1 869	7 422	2 841	251
Produtos químicos e farmacêuticos.....	43 809	6 155	1 548	42 353	4 520	1 440
Combustíveis e lubrificantes.....	104 617	1 037	474	47 638	3 114	555
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	5 929	26	3 827	6 095	1 932	222
Artigos de vestuário e de armarinho.....	3 900	237	289	8 984	1 063	35
Produtos alimentícios.....	109 397	1 178	7 016	213 441	46 753	9 941
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	30 362	3 226	4 183	96 289	38 304	3 395
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	15 805	652	33	12 017	1 036	45
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	2 633	-	122	4 225	863	205
Artigos diversos.....	7 885	2 480	556	8 471	1 473	80
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	2 123	1 372	124	2 917	1 331	168
Artigos usados.....	11 012	3 125	1 140	10 400	5 643	140
Atividades administrativas (4).....	126 577	3 173	675	18 326	1 229	2 784

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive títulos e valores, marcas e patentes. (2) Inclusive o valor do respectivo terreno. (3) Inclusive os usados, utilizados pela primeira vez no País. (4) Dados não incluídos nos totais abrangendo o comércio atacadista e varejista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

9 - Pessoal ocupado e média mensal do pessoal ocupado, no comércio varejista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12							Membros da família de proprietários ou sócios, sem remuneração
	Informantes	Total	Ligado à atividade específica					
			Total	Profissionais de nível superior	Chefes e supervisores de vendas	Vendedores, balconistas, caixeiros, caixas de vendas, empacotadores e outros		
COMÉRCIO VAREJISTA	633 677	1 968 427	723 461	3 665	21 413	698 383	259 778	
Tipos de estabelecimento								
Varejista tradicional ou de balcão.....	613 838	1 688 437	559 450	2 863	12 297	544 290	256 098	
Auto-serviço.....	4 024	120 698	95 848	98	3 561	92 189	701	
Loja de departamentos.....	307	41 389	25 873	300	3 241	22 332	-	
Seção de vendas de empresa industrial.....	1 121	8 636	4 595	96	395	4 104	88	
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	95	325	123	1	15	107	15	
Outros tipos.....	14 292	108 942	37 572	307	1 904	35 361	2 876	
Gêneros de comércio								
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	22 137	115 183	47 339	199	1 210	45 930	5 253	
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	4 677	42 384	15 551	401	1 372	13 778	468	
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	12 207	79 429	38 570	202	1 317	37 051	2 514	
Veículos, peças e acessórios.....	19 113	131 279	47 558	490	3 236	43 832	2 956	
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	8 249	39 675	15 746	80	536	15 130	1 702	
Papel, impressos e artigos de papeleria, livraria e de escritório.....	8 412	36 985	17 667	47	506	17 114	2 308	
Produtos químicos e farmacêuticos.....	24 109	94 702	47 508	1 347	701	45 460	7 183	
Combustíveis e lubrificantes.....	19 127	124 931	52 743	69	774	51 900	4 493	
Tecidos e artefatos de tecidos.....	16 997	85 812	48 768	54	1 095	47 619	7 367	
Artigos do vestuário e de armarinho.....	66 544	218 788	108 189	111	1 758	106 320	23 098	
Produtos alimentícios.....	391 117	708 262	107 414	116	984	106 314	189 237	
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	4 989	11 558	2 690	4	57	2 629	1 739	
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	8 468	143 487	106 145	108	3 787	102 250	3 877	
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	3 270	58 338	33 955	322	3 496	30 137	1 270	
Artigos diversos.....	20 282	65 364	29 269	104	487	28 678	5 261	
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	1 381	6 028	3 005	8	82	2 915	335	
Artigos usados.....	2 598	6 222	1 344	3	15	1 326	717	
Atividades administrativas (1).....	2 568	29 873	-	-	-	-	99	

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12							MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO
	Proprietários ou sócios	Presidentes, diretores e gerentes	Não ligado à atividade específica					
			Total	Pessoal de escritório, operadores de sistema, propagandistas, vitrinistas e outros	Profissionais de nível superior	Pessoal de serviço de transporte próprio	Outros empregados	
COMÉRCIO VAREJISTA	470 178	224 722	290 288	114 917	3 428	29 850	142 093	1 846 737
Tipos de estabelecimento								
Varejista tradicional ou de balcão.....	464 151	204 802	203 936	83 240	2 712	21 976	96 008	1 583 216
Auto-serviço.....	362	5 071	18 716	4 398	42	2 028	12 248	115 258
Loja de departamentos.....	1	495	15 020	9 685	334	687	4 314	37 807
Seção de vendas de empresa industrial.....	26	650	3 277	2 058	36	240	943	8 054
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	28	50	109	24	2	5	78	319
Outros tipos.....	5 610	13 654	49 230	15 512	302	4 914	28 502	102 083
Gêneros de comércio								
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	9 342	21 510	31 739	10 340	279	7 002	14 118	105 231
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	761	6 310	19 294	11 340	253	1 542	6 159	39 039
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	4 351	11 180	22 814	12 041	204	2 435	8 134	72 668
Veículos, peças e acessórios.....	6 629	21 179	52 967	24 199	396	2 271	26 091	123 543
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	2 843	7 452	11 932	4 888	78	1 604	5 362	36 379
Papel, impressos e artigos de papeleria, livraria e de escritório.....	3 877	6 261	6 872	4 368	80	353	2 071	34 289
Produtos químicos e farmacêuticos.....	10 998	20 705	8 308	3 649	729	555	3 375	87 559
Combustíveis e lubrificantes.....	7 425	18 904	41 366	5 392	147	4 317	31 510	115 974
Tecidos e artefatos de tecidos.....	11 136	7 852	10 689	6 828	63	347	3 451	79 413
Artigos do vestuário e de armarinho.....	42 083	32 218	13 200	6 460	231	462	6 047	198 408
Produtos alimentícios.....	347 615	45 915	18 081	3 595	321	3 829	10 336	681 726
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	3 910	1 344	1 875	451	8	624	792	10 975
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	3 601	7 176	22 688	5 569	72	2 804	14 243	136 687
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	1 752	2 394	18 967	11 598	365	1 168	5 835	53 691
Artigos diversos.....	11 360	12 180	7 294	3 472	175	330	3 317	59 842
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	675	1 056	957	551	21	64	321	5 487
Artigos usados.....	1 820	1 086	1 255	175	6	143	931	5 826
Atividades administrativas (1).....	949	1 308	27 517	16 943	458	990	9 126	-

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Dados não incluídos nos totais, abrangendo o comércio varejista e atacadista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

10 - Pessoal ocupado e média mensal do pessoal ocupado, no comércio atacadista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12							Membros da família de proprietários ou sócios, sem remuneração
	Informantes	Total	Ligado à atividade específica					
			Total	Profissionais de nível superior	Chefes e supervisores de vendas	Vendedores, balconistas, caixeiros, cai- xas de vendas, empacotadores e outros		
COMÉRCIO ATACADISTA	51 790	393 013	117 423	1 932	7 766	107 725	15 716	
Tipos de estabelecimento								
Atacadista tradicional.....	40 072	284 257	89 970	1 079	4 565	84 326	12 892	
Importador e exportador.....	1 557	14 222	2 707	169	350	2 188	39	
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	454	6 232	926	87	141	698	6	
Intermediário de produtos rurais.....	4 331	16 904	2 427	46	112	2 269	2 167	
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	2 116	37 515	12 770	366	1 868	10 536	38	
Outros tipos.....	3 260	33 883	8 623	185	730	7 708	574	
Gêneros de comércio								
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	14 781	48 995	6 696	151	264	6 281	9 456	
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	4 364	52 495	14 454	307	1 083	13 064	370	
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	1 338	20 506	6 300	290	755	5 255	62	
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	807	12 982	3 872	167	341	3 364	52	
Veículos, peças e acessórios.....	992	15 810	5 034	106	471	4 457	55	
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	196	1 428	383	2	46	335	28	
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	1 113	12 827	4 751	74	313	4 364	91	
Produtos químicos e farmacêuticos.....	2 305	27 409	9 605	276	816	8 513	154	
Combustíveis e lubrificantes.....	957	11 095	1 855	109	211	1 535	73	
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	901	9 457	4 147	69	295	3 783	125	
Artigos do vestuário e de armarinho.....	2 079	12 213	6 896	27	194	6 675	322	
Produtos alimentícios.....	13 684	97 150	30 795	225	1 403	29 167	3 071	
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	4 243	42 100	13 399	63	1 171	12 165	943	
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	267	4 545	2 153	22	94	2 037	74	
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	223	3 193	1 249	6	102	1 141	54	
Artigos diversos.....	1 600	9 573	3 228	28	126	3 074	343	
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	336	2 887	1 153	7	54	1 092	47	
Artigos usados.....	1 604	8 348	1 453	3	27	1 423	396	
Atividades administrativas (1).....	2 568	29 873	-	-	-	-	99	

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12							MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO
	Proprietários ou sócios	Presidentes, diretores e gerentes	Não ligado à atividade específica					
			Total	Pessoal de es- critório, ope- radores de sis- tema, propagan- distas, vitri- nistas e outros	Profissionais de nível superior	Pessoal de serviço de transporte próprio	Outros empregados	
COMÉRCIO ATACADISTA	23 183	45 709	190 992	85 471	1 815	31 160	72 536	370 304
Tipos de estabelecimento								
Atacadista tradicional.....	19 035	37 131	125 229	51 812	966	23 500	48 951	265 166
Importador e exportador.....	77	1 946	9 453	6 078	151	441	2 783	13 970
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	15	210	5 075	2 425	3	711	1 936	6 028
Intermediário de produtos rurais.....	2 972	2 010	7 328	1 518	47	1 187	4 576	16 137
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	19	1 378	23 310	14 051	434	3 083	5 742	36 134
Outros tipos.....	1 065	3 034	20 587	9 587	214	2 238	8 548	32 869
Gêneros de comércio								
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	11 716	4 676	16 451	4 619	168	2 793	8 871	46 941
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	664	6 148	30 859	13 643	266	3 509	13 441	49 301
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	94	2 149	11 901	8 217	176	676	2 832	19 293
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	62	1 354	7 642	5 155	223	560	1 704	12 123
Veículos, peças e acessórios.....	80	1 601	9 040	4 998	232	590	3 220	15 008
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	24	219	774	407	2	119	246	1 341
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	153	1 655	6 177	4 150	54	423	1 580	12 318
Produtos químicos e farmacêuticos.....	317	3 188	14 145	9 447	202	1 125	3 371	25 798
Combustíveis e lubrificantes.....	157	654	8 356	4 001	17	1 380	2 958	10 647
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	228	1 086	3 871	1 957	34	283	1 597	8 736
Artigos do vestuário e de armarinho.....	436	1 975	2 584	1 522	23	226	813	11 089
Produtos alimentícios.....	5 970	12 776	44 538	16 278	269	10 565	17 426	91 724
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	1 669	4 315	21 774	5 521	46	7 084	9 203	39 511
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	89	261	1 968	1 105	15	416	432	4 351
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	43	356	1 491	897	17	214	363	3 015
Artigos diversos.....	601	1 458	3 943	2 446	63	280	1 174	8 617
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	42	472	1 173	664	13	107	389	2 580
Artigos usados.....	838	1 366	4 295	444	15	890	2 946	7 901
Atividades administrativas (1).....	949	1 308	27 517	16 943	458	990	9 126	-

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Comerciais, Industriais e dos Serviços.

(1) Dados não incluídos nos totais, abrangendo o comércio atacadista e varejista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

11 - Despesas com salários, vencimentos e outras remunerações, no comércio varejista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS COM SALÁRIOS, VENCIMENTOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES						
	Informantes	Total	Salários e vencimentos				Vendedores, balconistas, caixeiros, caixas de venda e outros
			Presidentes, diretores e gerentes	Pessoal ligado à atividade específica			
				Total	Profissionais de nível superior	Chefes e supervisores de venda	
Cr\$ 1 000							
COMÉRCIO VAREJISTA	622 151	20 765 552	4 739 699	7 868 510	127 091	705 682	7 035 757
Tipos de estabelecimento							
Varejista tradicional ou de balcão.....	602 495	16 808 705	4 089 863	5 871 052	77 928	427 433	5 365 691
Auto-serviço.....	4 083	1 204 789	158 739	832 709	3 173	76 277	753 259
Loja de departamentos.....	308	666 526	39 535	376 406	7 548	78 209	290 649
Seção de vendas de empresa industrial.....	1 090	269 464	36 945	161 346	13 762	33 439	114 145
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	96	4 307	809	2 110	12	364	1 734
Outros tipos.....	14 079	1 811 761	413 808	624 887	24 668	89 940	510 279
Gêneros de comércio							
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	21 974	1 578 662	515 427	538 116	8 430	39 646	490 040
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	4 673	1 184 051	281 423	510 979	38 521	89 527	382 931
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	12 157	1 300 126	324 835	587 489	10 071	47 041	530 377
Veículos, peças e acessórios.....	19 008	2 395 863	662 498	870 036	20 863	149 578	699 595
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	8 131	568 719	169 442	217 374	1 823	18 090	197 461
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	8 299	504 790	137 835	207 773	2 091	16 330	189 352
Produtos químicos e farmacêuticos.....	23 937	1 079 579	368 584	456 824	22 381	19 655	414 788
Combustíveis e lubrificantes.....	18 922	1 418 745	384 160	454 608	1 548	16 651	436 409
Tecidos e artefatos de tecidos.....	16 848	966 442	187 924	524 152	801	45 305	478 046
Artigos do vestuário e de armarinho.....	65 853	2 083 484	531 174	937 670	2 867	50 840	883 963
Produtos alimentícios.....	381 796	4 379 623	588 046	821 195	2 424	22 545	796 226
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	4 878	100 146	22 236	22 629	146	1 355	21 128
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	8 491	1 416 229	205 459	912 571	3 515	81 214	827 842
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	3 250	884 955	90 027	467 150	8 213	89 378	369 559
Artigos diversos.....	20 028	764 893	229 154	296 175	3 148	14 622	278 405
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	1 357	80 485	25 226	32 998	214	3 634	29 150
Artigos usados.....	2 549	58 760	16 249	10 771	35	251	10 485
Atividades administrativas (1).....	2 467	916 845	143 141	-	-	-	-

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS COM SALÁRIOS, VENCIMENTOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES							
	Salários e vencimentos				Outras remunerações			
	Pessoal não ligado à atividade específica				Total	Gratificações pagas aos empregados	Participação nos lucros	Retirada de proprietários ou sócios
	Pessoal de escritório, propagandistas, vitrinistas e outros	Profissionais de nível superior	Pessoal de serviço de transporte próprio	Outros empregados				
Cr\$ 1 000								
COMÉRCIO VAREJISTA	1 722 276	84 707	363 571	1 282 685	4 704 104	234 029	18 768	4 451 307
Tipos de estabelecimento								
Varejista tradicional ou de balcão.....	1 187 708	55 109	255 013	823 403	4 526 557	155 768	15 078	4 355 711
Auto-serviço.....	54 603	866	22 399	99 431	36 042	24 940	492	10 610
Loja de departamentos.....	147 831	11 473	10 559	51 720	29 002	27 761	728	513
Seção de vendas de empresa industrial.....	51 150	2 358	4 513	10 722	2 430	1 968	27	435
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	237	4	83	520	544	132	4	408
Outros tipos.....	280 747	14 897	71 004	296 889	109 529	23 460	2 439	83 630
Gêneros de comércio								
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	153 286	8 035	73 713	119 077	171 008	17 224	2 609	151 175
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	237 938	16 293	24 051	71 750	41 617	18 543	2 057	21 017
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	184 237	6 765	27 824	73 748	95 228	16 222	450	78 556
Veículos, peças e acessórios.....	376 134	12 498	34 344	273 464	166 889	49 094	5 822	111 973
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	63 617	1 991	16 525	47 595	52 175	5 068	876	46 231
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	75 537	2 294	4 578	17 346	59 427	3 626	186	55 615
Produtos químicos e farmacêuticos.....	53 021	10 752	6 054	27 023	157 321	9 352	929	147 040
Combustíveis e lubrificantes.....	77 512	1 784	73 701	286 270	140 710	10 777	960	128 973
Tecidos e artefatos de tecidos.....	64 157	810	3 664	31 543	154 192	17 399	278	136 515
Artigos do vestuário e de armarinho.....	75 223	2 957	5 534	43 968	486 958	12 970	491	473 497
Produtos alimentícios.....	48 815	3 986	34 659	67 411	2 815 511	9 516	1 320	2 804 675
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	6 067	69	6 928	5 496	36 721	649	65	36 007
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	73 257	1 569	29 619	114 804	78 950	26 755	559	51 636
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	177 188	12 336	16 535	83 502	58 217	31 107	1 059	26 051
Artigos diversos.....	45 200	1 993	3 595	29 706	159 070	4 943	1 095	153 032
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	8 937	555	754	2 748	9 267	569	10	8 688
Artigos usados.....	2 150	20	1 493	7 234	20 843	215	2	20 626
Atividades administrativas (1).....	539 467	49 161	13 998	147 460	23 618	16 259	3 790	3 569

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais Comerciais e dos Serviços.

(1) Dados não incluídos nos totais, abrangendo o comércio varejista e atacadista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

12 - Despesas com salários, vencimentos e outras remunerações, no comércio atacadista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS COM SALÁRIOS, VENCIMENTOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES						
	Informantes	Total	Presidentes, diretores e gerentes	Salários e vencimentos			
				Pessoal ligado à atividade específica			
				Total	Profissionais de nível superior	Chefes e supervisores de venda	Vendedores, balconistas, caixeiros, caixas de venda e outros
Cr\$ 1 000							
COMÉRCIO ATACADISTA	51 348	8 795 315	1 978 665	2 805 978	155 460	456 195	2 194 323
Tipos de estabelecimento							
Atacadista tradicional.....	39 636	5 542 598	1 435 214	1 816 928	73 361	247 337	1 496 230
Importador e exportador.....	1 550	558 704	158 750	132 962	15 538	33 773	83 651
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	458	205 351	14 706	51 701	8 103	11 703	31 895
Intermediário de produtos rurais.....	4 311	184 980	42 700	28 441	2 375	2 944	23 122
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	2 142	1 352 701	174 690	532 845	40 688	110 667	381 490
Outros tipos.....	3 251	850 981	152 605	243 101	15 395	49 771	177 935
Gêneros de comércio							
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	14 627	542 705	126 854	84 541	9 856	11 392	63 293
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	4 357	1 411 926	355 058	440 572	27 893	71 229	341 450
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	1 336	819 827	171 370	340 696	38 057	72 118	230 521
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	810	462 993	99 430	150 048	15 159	24 064	110 825
Veículos, peças e acessórios.....	988	482 909	105 675	149 001	5 630	30 985	112 386
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	192	33 448	8 539	13 138	147	3 456	9 535
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	1 107	325 095	81 139	112 892	4 390	17 179	91 323
Produtos químicos e farmacêuticos.....	2 323	816 162	174 590	309 844	18 455	61 009	230 390
Combustíveis e lubrificantes.....	961	342 405	43 991	84 322	10 012	17 333	56 977
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	897	223 366	56 371	83 290	5 314	8 691	69 285
Artigos do vestuário e de armarinho.....	2 054	219 701	61 247	98 185	1 908	8 449	87 808
Produtos alimentícios.....	13 462	1 756 628	403 757	517 912	11 989	61 372	444 551
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	4 232	690 751	132 878	239 866	2 025	47 498	190 343
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	265	86 740	11 656	38 277	1 111	3 526	33 640
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	223	83 318	20 632	27 415	640	6 301	20 474
Artigos diversos.....	1 592	224 623	67 339	75 144	2 556	7 958	64 630
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	335	69 005	21 045	26 636	298	3 024	23 314
Artigos usados.....	1 587	113 713	37 094	14 219	20	611	13 588
Atividades administrativas (1).....	2 467	916 845	143 141	-	-	-	-

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS COM SALÁRIOS, VENCIMENTOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES							
	Salários e vencimentos				Outras remunerações			
	Pessoal não ligado à atividade específica				Total	Gratificações pagas aos empregados	Participação nos lucros	Retirada de proprietários ou sócios
	Pessoal de escritório, propagandistas, vitrinistas e outros	Profissionais de nível superior	Pessoal de serviço de transporte próprio	Outros empregados				
Cr\$ 1 000								
COMÉRCIO ATACADISTA	2 017 590	121 917	430 755	828 493	529 917	155 451	24 969	349 497
Tipos de estabelecimento								
Atacadista tradicional.....	1 035 651	48 538	300 288	498 350	407 629	96 314	17 231	294 084
Importador e exportador.....	192 686	10 297	5 972	38 533	19 504	15 133	1 896	2 475
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	85 137	332	16 375	31 784	5 316	1 690	3 324	302
Intermediário de produtos rurais.....	29 250	2 631	12 754	41 503	37 701	2 759	78	34 864
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	426 151	42 646	63 365	91 503	21 501	20 465	245	791
Outros tipos.....	248 715	17 473	32 001	118 820	38 266	19 090	2 195	16 981
Gêneros de comércio								
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	94 775	12 236	30 273	79 588	114 438	9 014	445	104 979
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	339 145	18 194	50 105	161 468	47 384	25 238	3 685	18 461
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	211 332	13 782	13 834	39 168	29 645	24 516	1 615	3 514
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	153 157	21 450	7 332	23 251	8 325	6 148	59	2 118
Veículos, peças e acessórios.....	127 189	19 740	10 523	53 585	17 196	13 146	995	3 055
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	7 088	48	934	2 700	1 001	632	10	359
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	88 659	3 384	6 273	21 046	11 702	5 677	730	5 295
Produtos químicos e farmacêuticos.....	237 061	12 049	19 457	41 375	21 786	11 931	2 326	7 529
Combustíveis e lubrificantes.....	126 032	1 319	29 594	46 946	10 201	3 804	3 474	2 923
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	44 231	1 393	4 727	17 103	16 251	4 923	3 972	7 356
Artigos do vestuário e de armarinho.....	34 181	834	3 753	8 055	13 466	2 626	430	10 410
Produtos alimentícios.....	344 449	12 056	135 300	182 646	160 508	28 180	6 213	126 115
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	89 138	1 117	92 334	95 606	39 812	10 607	248	28 957
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	22 815	472	5 920	4 134	3 466	1 151	-	2 315
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	22 879	796	2 916	4 917	3 763	2 225	405	1 133
Artigos diversos.....	53 276	2 027	3 985	8 458	14 394	3 957	334	10 103
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	15 002	757	1 421	2 252	1 892	833	-	1 059
Artigos usados.....	7 181	263	12 074	28 195	14 687	843	28	13 816
Atividades administrativas (1).....	539 467	49 161	13 998	147 460	23 618	16 259	3 790	3 569

FORNE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Dados não incluídos nos totais, abrangendo o comércio varejista e atacadista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

13 - Despesas diversas e energia elétrica adquirida ou recebida por transferência, no comércio varejista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(continua)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS					
	Informantes	Total	Aluguéis e arrendamentos (1)	"Royalties"	Manutenção e reparação de equipamentos e instalações (2)	Manutenção de meios de transporte próprios
COMÉRCIO VAREJISTA	612 728	24 620 719	4 158 225	6 686	759 836	528 289
Tipos de estabelecimento						
Varejista tradicional ou de balcão	592 911	19 237 937	3 548 007	3 337	500 905	415 911
Auto-serviço	4 084	1 421 248	224 348	189	101 363	24 755
Loja de departamentos	308	902 293	87 340	215	36 436	8 031
Seção de vendas de empresa industrial	1 134	313 494	31 360	3	10 070	2 917
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário	98	6 367	842	-	293	177
Outros tipos	14 193	2 739 380	266 328	2 942	110 769	76 498
Gêneros de comércio						
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças	22 132	2 482 226	271 001	311	44 741	100 517
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios	4 692	1 760 931	125 670	399	58 015	55 598
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios	12 265	1 752 696	294 909	214	47 303	40 659
Veículos, peças e acessórios	19 122	3 834 391	303 701	193	120 036	58 973
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria	8 261	833 758	186 808	110	18 049	18 435
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	8 398	600 970	122 606	858	12 518	7 418
Produtos químicos e farmacêuticos	23 910	1 115 838	224 542	176	18 755	18 801
Combustíveis e lubrificantes	18 883	1 850 025	321 860	1 893	119 602	69 995
Tecidos e artefatos de tecidos	16 893	974 331	181 201	610	21 922	8 789
Artigos do vestuário e de armarinho	66 406	2 249 630	692 461	680	49 612	11 358
Produtos alimentícios	371 110	3 096 423	743 383	327	67 533	66 721
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria	4 843	116 433	22 634	10	3 696	6 085
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios	8 375	1 699 918	255 716	189	109 000	37 172
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios	3 257	1 230 438	133 855	253	45 793	15 139
Artigos diversos	20 229	856 330	240 420	450	19 966	7 680
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares	1 385	106 295	22 325	11	1 886	1 962
Artigos usados	2 567	60 086	15 133	2	1 409	2 987
Atividades administrativas (5)	3 595	1 640 360	189 896	23	132 429	17 230

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS					
	Publicidade e propaganda (3)	Despesas com comunicação	Fretes e carretos	Juros e correção monetária e despesas bancárias	Serviços profissionais e de assistência técnica	
					Nacionais	Estrangeiros
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO VAREJISTA	1 105 044	567 220	2 157 054	2 054 483	1 375 894	19 676
Tipos de estabelecimento						
Varejista tradicional ou de balcão	821 127	451 250	1 701 315	1 628 691	1 195 989	17 401
Auto-serviço	58 831	24 640	102 788	59 069	27 295	166
Loja de departamentos	104 027	16 837	37 322	83 987	8 187	36
Seção de vendas de empresa industrial	13 813	9 064	42 208	6 039	19 409	416
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário	60	215	1 298	231	126	4
Outros tipos	107 186	65 214	272 123	276 466	124 888	1 653
Gêneros de comércio						
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças	76 864	53 212	477 004	256 291	115 501	1 088
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios	76 118	63 974	125 419	196 959	110 967	1 025
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios	138 162	48 704	120 314	146 973	78 485	2 951
Veículos, peças e acessórios	200 253	100 160	312 583	636 143	149 862	1 804
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria	61 242	23 062	87 153	71 732	40 873	845
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e escritório	25 229	19 729	33 677	36 925	45 414	647
Produtos químicos e farmacêuticos	36 951	29 840	94 842	71 991	87 776	1 048
Combustíveis e lubrificantes	28 116	35 740	178 864	84 031	76 700	1 598
Tecidos e artefatos de tecidos	73 446	23 077	55 350	71 310	41 210	631
Artigos do vestuário e de armarinho	106 006	49 387	96 878	128 993	151 341	1 908
Produtos alimentícios	35 490	39 334	318 066	90 660	329 397	4 881
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria	2 239	1 651	14 179	4 104	7 281	41
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios	63 221	28 533	152 235	81 522	39 352	267
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios	118 363	23 622	71 543	124 674	21 108	184
Artigos diversos	53 245	23 060	27 611	42 817	70 379	615
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares	8 792	2 867	6 345	6 688	5 955	55
Artigos usados	1 307	1 268	4 991	2 670	4 293	88
Atividades administrativas (5)	43 250	62 574	140 215	188 067	72 782	348

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

13 - Despesas diversas e energia elétrica adquirida ou recebida por transferência, no comércio varejista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(conclusão)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS					
	Previdência e assistência social	Assistência social de manutenção própria	Prêmios de seguros de acidentes do trabalho	Prêmios de outros seguros	Fundo de garantia de tempo de serviço	Despesas com viagens e representação
	Cr\$ 1 000					
COMÉRCIO VAREJISTA	4 365 224	86 812	166 390	318 024	972 174	579 648
Tipos de estabelecimento						
Varejista tradicional ou de balcão.....	3 352 559	41 391	121 452	234 456	691 295	444 786
Auto-serviço.....	340 832	9 953	14 914	28 314	89 564	13 235
Loja de departamentos.....	160 499	20 959	5 467	17 457	55 496	7 965
Seção de vendas de empresa industrial.....	53 937	2 042	2 829	3 780	20 960	23 548
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	891	9	47	53	253	387
Outros tipos.....	456 506	12 458	21 681	33 964	114 606	89 729
Gêneros de comércio						
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	349 754	3 576	15 955	34 098	75 593	50 711
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	258 451	7 278	12 014	21 575	76 393	132 396
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	298 029	4 137	13 053	21 651	79 255	43 125
Veículos, peças e acessórios.....	652 291	15 513	32 526	47 528	145 088	102 296
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	118 150	1 795	6 391	13 650	29 893	14 015
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	96 905	1 931	3 689	7 560	25 946	21 588
Produtos químicos e farmacêuticos.....	220 395	1 404	6 639	13 897	46 155	30 340
Combustíveis e lubrificantes.....	368 055	6 994	18 798	20 365	75 190	28 868
Tecidos e artefatos de tecidos.....	195 009	1 082	4 499	14 800	55 772	17 076
Artigos do vestuário e de armarinho.....	407 497	3 115	10 252	33 247	88 512	35 472
Produtos alimentícios.....	620 570	5 505	11 476	17 762	66 181	50 310
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	17 498	76	725	1 009	3 278	2 468
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	386 644	10 712	17 187	33 036	99 945	19 223
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	209 316	21 852	7 191	23 818	68 105	15 672
Artigos diversos.....	140 937	1 610	5 024	11 754	31 321	12 704
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	16 551	150	611	1 890	3 908	2 214
Artigos usados.....	9 178	82	360	384	1 639	1 170
Atividades administrativas (5).....	258 883	13 162	8 639	14 513	69 598	75 156

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS					ENERGIA ELÉTRICA ADQUIRIDA E/OU RECEBIDA POR TRANSFERÊNCIA
	Indenização por dispensa	Imposto predial e territorial urbano	Impostos e taxas (4)	Combustíveis e lubrificantes consumidos no transporte próprio	Outras despesas	
	Cr\$ 1 000					
COMÉRCIO VAREJISTA	206 502	127 676	688 188	1 060 811	3 316 863	1 323 180
Tipos de estabelecimento						
Varejista tradicional ou de balcão.....	140 778	98 834	533 923	850 213	2 444 317	953 672
Auto-serviço.....	18 477	9 506	28 556	52 004	192 449	205 128
Loja de departamentos.....	14 083	4 889	64 858	14 954	153 248	52 276
Seção de vendas de empresa industrial.....	5 199	1 401	1 894	6 045	56 562	8 754
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	20	29	153	385	894	218
Outros tipos.....	27 945	13 017	58 804	137 210	469 393	103 132
Gêneros de comércio						
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	16 753	10 838	53 743	197 341	277 334	51 756
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	19 419	5 172	32 044	107 049	274 996	23 605
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	13 421	7 893	36 080	81 567	235 811	59 859
Veículos, peças e acessórios.....	36 149	19 617	122 849	105 851	670 975	86 932
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	5 554	4 936	16 446	39 351	95 288	29 011
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório	4 999	2 873	15 868	15 084	99 506	18 191
Produtos químicos e farmacêuticos.....	7 382	4 485	29 548	37 665	133 206	43 058
Combustíveis e lubrificantes.....	15 170	11 641	42 897	129 704	213 944	159 040
Tecidos e artefatos de tecidos.....	13 884	5 564	27 559	18 239	143 301	37 759
Artigos do vestuário e de armarinho.....	18 463	14 298	56 917	25 590	267 643	129 273
Produtos alimentícios.....	10 297	17 338	114 885	159 651	326 656	347 950
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	701	393	2 669	13 041	12 655	4 908
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	20 113	10 758	34 533	76 389	224 171	221 723
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	17 175	6 654	73 787	29 786	202 554	63 001
Artigos diversos.....	5 799	4 285	22 820	15 090	118 833	41 698
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	713	564	4 374	3 145	15 289	3 066
Artigos usados.....	510	367	1 169	6 358	4 721	2 350
Atividades administrativas (5).....	18 733	5 464	35 810	27 360	266 228	-

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTAS - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive "leasing". (2) Exclusive reformas gerais. (3) Inclusive amostras distribuídas gratuitamente. (4) Exclusive IPI, ICM, ISS, IUM e Imposto de Renda. (5) Dados não incluídos nos totais, abrangendo o comércio varejista e atacadista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

14 - Despesas diversas e energia elétrica adquirida ou recebida por transferência, no comércio atacadista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(continua)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS					
	Informantes	Total	Aluguéis e arrendamentos (1)	"Royalties"	Manutenção e reparação de equipamentos e instalações (2)	Manutenção de meios de transporte próprios
COMÉRCIO ATACADISTA	49 485	19 863 806	1 118 221	36 573	492 937	614 010
Tipos de estabelecimento						
Atacadista tradicional.....	37 940	10 881 961	693 528	6 486	218 303	426 493
Importador e exportador.....	1 600	2 167 151	74 046	2 888	29 543	18 384
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	596	1 540 011	67 099	-	107 172	20 924
Intermediários de produtos rurais.....	3 725	517 280	23 443	1	17 336	22 823
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	2 228	2 479 508	135 184	1 979	43 512	64 393
Outros tipos.....	3 396	2 277 895	124 921	25 219	77 071	60 993
Gêneros de comércio						
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	11 979	1 756 062	49 331	20 968	37 078	54 840
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	4 400	3 260 716	158 276	1 142	80 167	81 529
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	1 352	1 343 468	68 776	2 784	29 512	26 286
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação	839	761 441	46 238	600	15 070	10 820
Veículos, peças e acessórios.....	1 009	842 960	46 580	1 872	14 145	15 360
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	199	58 409	8 805	-	886	1 934
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	1 118	486 939	48 143	3 207	9 193	6 991
Produtos químicos e farmacêuticos.....	2 398	1 608 828	86 189	1 832	33 972	37 374
Combustíveis e lubrificantes.....	1 122	2 080 316	100 586	359	130 815	47 194
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	920	482 345	30 161	2	6 061	4 566
Artigos do vestuário e de armarinho.....	2 089	324 159	44 385	95	3 373	4 929
Produtos alimentícios.....	13 740	4 488 680	270 724	110	85 919	188 973
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	4 261	1 270 993	65 888	2 574	23 688	94 823
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	266	1 171 893	20 382	-	4 206	7 287
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	227	144 041	9 161	-	2 847	3 591
Artigos diversos.....	1 624	498 275	32 766	86	7 203	6 472
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	340	104 913	11 400	302	1 842	2 606
Artigos usados.....	1 602	199 368	20 430	640	6 960	18 445
Atividades administrativas (5).....	3 595	1 640 360	189 896	23	132 429	17 230

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS					
	Publicidade e propaganda (3)	Despesas com comunicação	Fretes e carretos	Juros e correção monetária e despesas bancárias	Serviços profissionais e de assistência técnica	
					Nacionais	Estrangeiros
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO ATACADISTA	652 593	419 801	3 853 425	2 557 447	945 422	52 108
Tipos de estabelecimento						
Atacadista tradicional.....	297 034	234 004	1 660 671	1 523 380	522 720	9 124
Importador e exportador.....	43 804	57 421	420 022	475 052	148 818	22 107
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	6 476	18 170	474 873	65 924	48 958	301
Intermediário de produtos rurais.....	3 032	4 137	126 068	80 684	13 638	883
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	258 008	61 003	515 000	170 795	98 472	17 577
Outros tipos.....	44 239	45 066	656 991	241 612	112 816	2 116
Gêneros de comércio						
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	11 193	26 878	586 262	240 023	79 120	2 308
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	80 796	74 083	603 984	539 420	180 009	6 372
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	48 389	45 556	117 490	201 171	93 299	6 226
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação	33 638	25 240	75 954	123 558	53 315	1 816
Veículos, peças e acessórios.....	51 276	25 660	88 493	133 517	40 793	551
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	7 299	1 787	8 414	3 511	3 158	-
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	14 754	14 875	40 879	57 230	37 521	65
Produtos químicos e farmacêuticos.....	100 171	37 575	283 570	168 177	81 917	610
Combustíveis e lubrificantes.....	28 519	24 588	683 037	81 080	59 769	352
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	14 575	8 528	80 327	88 305	36 018	1 370
Artigos do vestuário e de armarinho.....	9 572	7 177	33 400	34 953	13 195	17 204
Produtos alimentícios.....	156 107	83 362	896 331	642 680	165 167	13 497
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	47 418	15 841	251 217	63 494	43 484	219
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	2 519	4 613	26 039	14 764	3 213	470
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	3 728	5 029	12 918	23 401	6 433	309
Artigos diversos.....	35 107	12 195	35 767	108 708	33 735	669
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	4 473	3 800	7 278	15 254	6 715	2
Artigos usados.....	3 059	3 014	22 065	18 201	8 061	68
Atividades administrativas (5).....	43 250	62 574	140 215	188 067	72 782	348

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

14 - Despesas diversas e energia elétrica adquirida ou recebida por transferência, no comércio atacadista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

(conclusão)

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS					Despesas com viagens e representação
	Previdência e assistência social	Assistência social de manutenção própria	Prêmios de seguros de acidentes do trabalho	Prêmios de outros seguros	Fundo de garantia de tempo de serviço	
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO ATACADISTA	2 291 833	74 902	104 769	271 032	543 468	886 804
Tipos de estabelecimento						
Atacadista tradicional.....	1 380 472	32 634	67 485	152 675	319 151	491 688
Importador e exportador.....	164 106	4 681	7 896	31 314	34 392	77 555
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	187 254	4 028	1 763	18 379	14 737	22 111
Intermediário de produtos rurais.....	52 695	966	2 931	8 835	9 947	13 424
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	296 543	25 024	14 854	32 995	107 041	184 790
Outros tipos.....	210 763	7 569	9 840	26 834	58 200	97 236
Gêneros de comércio						
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	145 928	2 022	6 597	28 591	26 557	48 241
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	350 666	11 303	19 398	32 699	91 980	140 412
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	164 077	9 081	9 959	15 836	55 569	120 513
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	105 140	4 829	4 517	14 541	33 156	48 638
Veículos, peças e acessórios.....	109 423	7 781	5 317	11 539	32 328	43 177
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	6 214	116	354	906	2 008	2 103
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	72 234	3 335	4 131	7 761	20 449	27 820
Produtos químicos e farmacêuticos.....	190 483	4 839	8 728	25 358	53 765	116 223
Combustíveis e lubrificantes.....	225 740	5 015	2 831	20 850	23 695	38 116
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	59 878	1 234	1 767	7 213	13 279	19 049
Artigos do vestuário e de armarinho.....	49 960	637	1 774	5 200	13 021	15 267
Produtos alimentícios.....	515 921	9 240	24 510	59 078	102 890	156 351
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	165 651	11 484	8 333	21 112	43 183	58 655
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	26 147	1 195	1 344	3 811	5 633	7 429
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	18 089	417	815	4 135	5 222	8 402
Artigos diversos.....	47 258	1 305	2 127	8 651	11 667	26 554
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	13 890	567	655	1 685	3 869	5 151
Artigos usados.....	25 134	502	1 612	2 066	5 077	4 703
Atividades administrativas (5).....	258 883	13 162	8 639	14 513	69 598	75 156

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	DESPESAS DIVERSAS				ENERGIA ELÉTRICA ADQUIRIDA E/OU RECEBIDA POR TRANSFERÊNCIA	
	Indenização por dispensa	Imposto predial e territorial urbano	Impostos e taxas (4)	Combustíveis e lubrificantes consumidos no transporte próprio		Outras despesas
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO ATACADISTA	139 142	43 261	614 899	1 022 985	3 128 174	263 228
Tipos de estabelecimento						
Atacadista tradicional.....	75 708	28 848	291 807	760 924	1 688 826	168 091
Importador e exportador.....	9 843	2 700	76 039	21 010	445 530	15 445
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	7 811	1 647	174 544	22 544	275 496	8 048
Intermediário de produtos rurais.....	1 488	1 076	11 463	57 505	64 905	11 187
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	25 145	4 120	20 729	82 893	319 451	32 802
Outros tipos.....	19 147	4 870	40 317	78 109	333 966	27 655
Gêneros de comércio						
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	4 995	3 471	28 238	124 775	228 646	27 248
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	24 815	8 734	79 925	129 431	565 575	35 117
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	17 153	2 705	40 067	39 395	229 624	12 651
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	6 575	1 892	12 139	18 890	124 875	7 587
Veículos, peças e acessórios.....	5 191	2 351	15 480	24 770	167 356	13 454
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	239	262	763	2 257	7 393	995
Papel, celulose, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	8 530	1 463	13 615	12 827	81 916	6 116
Produtos químicos e farmacêuticos.....	10 198	2 588	31 044	57 757	276 458	13 276
Combustíveis e lubrificantes.....	13 000	2 455	194 792	48 354	329 179	13 401
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	2 510	1 810	17 202	8 657	79 833	6 046
Artigos do vestuário e de armarinho.....	1 261	1 368	5 461	8 558	53 369	5 982
Produtos alimentícios.....	24 741	8 302	123 061	318 281	643 335	85 273
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	11 683	2 858	24 334	162 448	152 606	18 050
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	781	693	1 608	14 890	24 869	4 693
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	1 392	385	2 154	6 094	29 519	1 841
Artigos diversos.....	4 131	915	15 847	13 409	93 703	5 617
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	871	279	2 163	4 459	17 632	1 912
Artigos usados.....	1 076	730	7 006	27 733	22 286	3 969
Atividades administrativas (5).....	18 733	5 464	35 810	27 360	266 228	-

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatística Industrial, Comercial e dos Serviços.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive "leasing". (2) Exclusive reformas gerais. (3) Inclusive amostras distribuídas gratuitamente. (4) Exclusive IPI, ICM, ISS, IUM e Imposto de renda. (5) Dados não incluídos nos totais, abrangendo o comércio atacadista e varejista.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

15 - Valor das vendas de mercadorias efetuadas diretamente pelos estabelecimentos e da transferência de mercadorias, no comércio varejista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	VALOR DAS VENDAS DE MERCADORIAS					
	Estabelecimentos	Total	Destino das vendas diretas			Revededores
			Indústrias	Consumidores agropecuários	Governo	
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO VAREJISTA	635 812	385 687 576	12 282 151	13 470 123	2 634 158	11 761 725
Tipos de estabelecimento						
Varejista tradicional ou de balcão.....	615 713	289 295 533	8 943 021	10 541 426	1 735 649	9 049 659
Auto-serviço.....	4 092	40 172 113	125 919	154 358	46 638	464 551
Loja de departamentos.....	308	9 571 326	81 949	13 079	52 689	102 434
Seção de vendas de empresa industrial.....	1 147	4 710 844	952 026	159 630	251 681	827 265
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	98	188 549	2 170	150 791	-	9 310
Outros tipos.....	14 454	41 749 211	2 177 066	2 450 839	547 501	1 308 506
Gêneros de comércio						
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	22 239	28 299 173	4 564 481	370 886	273 570	1 013 336
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	4 709	20 316 547	3 761 868	5 494 720	1 000 681	784 819
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	12 301	22 061 566	558 218	112 280	88 625	987 618
Veículos, peças e acessórios.....	19 195	64 185 284	1 476 224	759 177	643 548	2 398 074
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	8 306	8 461 661	81 464	20 119	78 167	119 181
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	8 444	5 623 512	196 912	8 956	87 932	383 033
Produtos químicos e farmacêuticos.....	24 310	17 725 183	157 444	3 452 294	36 222	499 597
Combustíveis e lubrificantes.....	19 201	44 118 898	471 887	553 061	66 274	799 487
Tecidos e artefatos de tecidos.....	17 071	13 275 231	92 433	72 705	10 686	430 502
Artigos do vestuário e de armarinho.....	66 732	26 479 295	42 960	58 652	19 608	491 357
Produtos alimentícios.....	392 122	66 143 748	152 140	1 664 827	112 120	2 319 351
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	5 004	1 731 460	8 611	4 280	824	303 680
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	8 558	44 624 811	173 104	586 380	72 118	667 572
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	3 278	13 172 130	278 402	266 480	105 314	269 687
Artigos diversos.....	20 340	7 782 658	81 303	34 753	28 820	181 753
Artefatos de borracha e de plásticos e produtos similares.....	1 392	1 172 007	126 909	7 408	9 198	65 529
Artigos usados.....	2 610	514 412	57 991	3 145	451	47 149

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	VALOR DAS VENDAS DE MERCADORIAS					VALOR DA TRANSFERÊNCIA DE MERCADORIAS	
	Destino das vendas diretas		Forma das vendas		Condição das vendas		
	Exportação	Outros consumidores	A varejo	Por atacado	À vista		A prazo e à prestação
Cr\$ 1 000							
COMÉRCIO VAREJISTA	465 448	345 073 971	378 620 198	7 067 512	302 245 997	83 441 592	42 254 629
Tipos de estabelecimento							
Varejista tradicional ou de balcão.....	315 855	258 709 923	284 040 429	5 255 220	224 132 317	65 163 228	22 945 039
Auto-serviço.....	23 039	39 357 608	39 757 671	414 457	39 291 556	880 599	3 765 179
Loja de departamentos.....	25 977	9 295 198	9 545 518	25 803	6 507 715	3 063 604	2 409 652
Seção de vendas de empresa industrial.....	24 517	2 495 725	4 120 144	590 708	2 671 323	2 039 522	1 469 902
Seção de vendas diretas do produtor agropecuário.....	-	26 278	182 215	6 333	123 239	65 310	10 093
Outros tipos.....	76 060	35 189 239	40 974 221	774 991	29 519 847	12 229 329	11 654 984
Gêneros de comércio							
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	29 289	22 047 611	27 504 460	794 787	18 656 285	9 642 907	1 565 606
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	17 786	9 256 873	20 085 515	231 073	7 479 497	12 837 083	3 314 739
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação, inclusive peças e acessórios.....	61 022	20 253 803	21 578 344	483 227	13 275 213	8 786 324	6 881 604
Veículos, peças e acessórios.....	106 791	58 801 470	63 071 131	1 114 183	39 787 375	24 397 848	3 866 217
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	8 722	8 154 008	8 397 741	63 937	4 574 031	3 887 544	1 821 116
Papel, impressos e artigos de papelaria, livraria e de escritório.....	6 970	4 939 709	5 470 287	153 230	4 027 778	1 595 732	481 923
Produtos químicos e farmacêuticos.....	21 110	13 558 516	17 260 266	464 940	14 558 958	3 166 259	1 252 240
Combustíveis e lubrificantes.....	37 570	42 190 619	43 452 275	666 636	41 639 045	2 479 861	1 957 279
Tecidos e artefatos de tecidos.....	12 757	12 656 148	12 852 884	422 350	11 146 645	2 128 571	2 424 277
Artigos do vestuário e de armarinho.....	24 472	25 842 246	26 123 702	355 590	22 296 824	4 182 489	2 476 167
Produtos alimentícios.....	65 880	61 829 430	64 742 524	1 401 118	63 345 455	2 798 328	2 476 856
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	1 301	1 412 764	1 675 021	56 439	1 672 575	58 885	105 713
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	32 504	43 093 133	44 059 208	565 616	43 287 999	1 336 861	8 391 369
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	32 201	12 220 046	13 040 908	131 226	8 959 036	4 213 102	3 984 423
Artigos diversos.....	5 824	7 450 205	7 676 129	106 542	6 247 467	1 535 193	1 040 214
Artefatos de borracha e de plásticos e produtos similares.....	1 154	961 809	1 118 128	53 880	862 319	309 687	98 109
Artigos usados.....	95	405 581	511 675	2 738	429 495	84 918	5 977

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

16 - Valor das vendas de mercadorias efetuadas diretamente pelos estabelecimentos e da transferência de mercadorias, no comércio atacadista, segundo os tipos de estabelecimento e os gêneros de comércio - 1975

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	VALOR DAS VENDAS DE MERCADORIAS					
	Estabelecimentos	Total	Destino das vendas diretas			
			Indústrias	Consumidores agropecuários	Governo	Revendedores
Cr\$ 1 000						
COMÉRCIO ATACADISTA	52 722	445 352 850	71 118 388	13 632 963	11 533 445	260 379 351
Tipos de estabelecimento						
Atacadista tradicional.....	40 393	171 145 341	33 152 949	7 212 286	3 060 523	97 554 594
Importador e exportador.....	1 643	36 517 905	4 466 918	144 547	167 389	5 762 079
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	601	99 825 116	4 502 630	273 446	3 714 835	84 509 892
Intermediário de produtos rurais.....	4 384	11 736 502	2 859 592	1 722 474	729 680	4 664 652
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	2 250	77 585 489	14 781 257	2 275 873	3 206 131	47 161 795
Outros tipos.....	3 451	48 542 497	11 355 042	2 004 337	654 887	20 725 939
Gêneros de comércio						
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	14 924	43 367 065	9 528 185	3 600 601	1 033 641	9 058 357
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	4 433	46 987 700	27 074 381	412 844	1 024 638	11 366 630
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	1 355	16 136 986	5 433 556	2 144 111	1 089 482	4 643 980
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	849	16 861 912	3 553 249	13 415	2 219 751	7 593 094
Veículos, peças e acessórios.....	1 014	31 178 536	1 037 211	128 308	522 515	23 381 863
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	201	732 504	81 575	-	13 824	475 036
Papel, celulose, impressos e artigos de papeleria, livraria e de escritório.....	1 125	5 864 689	1 150 498	3 985	372 600	2 542 021
Produtos químicos e farmacêuticos.....	2 406	25 587 957	7 039 291	4 429 112	241 104	10 959 287
Combustíveis e lubrificantes.....	1 132	117 188 067	6 826 279	315 019	3 830 326	95 419 056
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	931	9 711 039	864 376	135 370	74 759	5 846 260
Artigos do vestuário e de armarinho.....	2 104	8 398 614	438 133	379	15 955	5 253 326
Produtos alimentícios.....	13 876	88 554 386	4 518 599	1 745 268	920 213	58 167 731
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	4 282	20 696 668	187 856	88 991	6 591	18 153 999
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	271	3 892 288	867 951	411 076	41 050	2 214 595
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	227	1 683 739	360 369	56 031	92 600	892 998
Artigos diversos.....	1 635	5 398 850	456 450	139 136	15 669	3 554 595
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	341	1 368 082	529 853	3 300	18 615	503 732
Artigos usados.....	1 616	1 743 768	1 170 576	6 017	12	352 791

TIPOS DE ESTABELECIMENTO E GÊNEROS DE COMÉRCIO	VALOR DAS VENDAS DE MERCADORIAS						VALOR DA TRANSFERÊNCIA DE MERCADORIAS
	Destino das vendas diretas		Forma das vendas		Condição das vendas		
	Exportação	Outros consumidores	A varejo	Por atacado	À vista	A prazo e à prestação	
Cr\$ 1 000							
COMÉRCIO ATACADISTA	49 347 567	39 341 136	13 066 559	432 346 413	255 733 342	189 619 279	65 208 375
Tipos de estabelecimento							
Atacadista tradicional.....	7 926 146	22 238 443	8 948 574	162 196 859	89 739 036	81 406 132	22 958 626
Importador e exportador.....	24 761 554	1 215 418	154 455	36 363 455	22 431 246	14 086 672	3 303 034
Atacadista a granel de combustíveis líquidos.....	132 215	6 692 098	1 052 200	98 772 913	76 766 501	23 058 606	16 015 588
Intermediário de produtos rurais.....	1 074 210	685 894	1 102 021	10 634 500	7 340 612	4 395 851	1 529 727
Seção de vendas por atacado de empresa industrial.....	6 586 123	3 574 310	844 500	76 741 006	31 885 301	45 700 178	4 230 301
Outros tipos.....	8 867 319	4 934 973	904 809	47 637 680	27 570 646	20 971 840	17 171 099
Gêneros de comércio							
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	17 001 795	3 144 486	2 904 359	40 462 705	30 260 882	13 105 879	4 810 872
Ferragens, produtos metalúrgicos, material de construção, artigos sanitários, artigos de cerâmica, vidros e louças.....	2 378 861	4 730 346	1 566 558	45 421 176	13 522 260	33 465 465	6 061 497
Máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas, industriais, comerciais e de uso técnico e profissional, inclusive peças e acessórios.....	1 151 585	1 674 272	693 594	15 443 398	4 310 114	11 826 882	2 991 193
Máquinas e aparelhos não elétricos de uso doméstico; máquinas e aparelhos eletrodomésticos; material elétrico e de eletrônica; aparelhos e equipamentos de comunicação.....	977 177	2 505 226	595 217	16 266 706	3 281 293	13 580 615	1 667 387
Veículos, peças e acessórios.....	3 981 159	2 127 480	818 030	30 360 533	21 413 517	9 765 028	874 714
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria.....	12 805	149 264	70 426	662 078	298 962	433 549	179 497
Papel, celulose, impressos e artigos de papeleria, livraria e de escritório.....	325 753	1 469 832	212 262	5 652 434	1 931 509	3 933 206	627 172
Produtos químicos e farmacêuticos.....	1 200 605	1 718 558	382 577	25 205 395	5 726 330	19 861 625	3 137 965
Combustíveis e lubrificantes.....	1 458 277	9 339 110	1 224 197	115 963 860	86 934 833	30 253 211	21 052 885
Tecidos, artefatos de tecidos e fios têxteis.....	1 668 943	1 121 331	452 880	9 258 065	3 329 325	6 381 727	3 957 678
Artigos do vestuário e de armarinho.....	1 762 875	927 946	564 829	7 833 794	4 534 011	3 864 613	257 293
Produtos alimentícios.....	16 010 725	7 181 850	2 411 794	86 142 612	57 381 275	31 173 087	16 081 333
Bebidas, cigarros, fumo e artigos de tabacaria.....	627 877	1 631 254	584 852	20 112 026	17 400 828	3 295 832	1 585 515
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	155 784	201 832	135 808	3 756 477	2 174 274	1 718 020	381 738
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	22 121	259 620	121 591	1 562 147	531 189	1 152 551	708 366
Artigos diversos.....	568 050	664 950	161 130	5 237 713	1 450 273	3 948 601	755 889
Artefatos de borracha e de plástico e produtos similares.....	41 736	270 846	86 178	1 281 898	355 396	1 012 681	61 702
Artigos usados.....	1 439	212 933	20 377	1 723 396	897 071	846 707	15 679

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

17 - Estabelecimentos recenseados, capital aplicado, pessoal ocupado, média mensal do pessoal ocupado, salários, despesas diversas e receita, no comércio varejista e atacadista, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABE- LIMENTOS	CAPITAL APLICADO (Cr\$ 1 000)	PESSOAL OCUPADO EM 31-12		MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS		DESPESAS DIVERSAS	RECEITA	
			Total	Ligado à atividade específica		Total	Pessoal ligado à atividade específica		Total	Venda de mercadorias
BRASIL (1).....	688 534	41 726 429	2 361 440	840 884	2 217 041	24 236 846	10 674 488	44 484 525	837 342 153	831 040 425
NORTE.....	29 929	1 237 796	81 363	19 006	78 068	439 614	185 158	1 016 655	16 241 250	16 116 531
Rondônia.....	1 699	76 968	5 029	1 223	4 773	28 352	11 254	93 917	915 438	910 586
Acre.....	1 729	46 441	3 740	679	3 662	11 156	4 679	41 258	546 240	541 445
Amazonas.....	6 996	469 009	22 492	5 502	21 442	160 167	62 661	383 737	6 394 451	6 340 674
Roraima.....	488	22 803	1 179	253	1 079	6 745	2 417	20 448	250 316	249 148
Pará.....	18 134	579 047	46 874	10 694	45 152	224 823	98 707	461 777	7 629 237	7 570 364
Amapá.....	883	43 528	2 049	655	1 960	8 371	5 440	15 518	505 568	504 314
NORDESTE.....	238 727	5 611 102	522 124	106 400	502 246	1 995 904	914 305	3 880 985	86 797 783	86 274 476
Maranhão.....	26 879	359 630	52 799	5 663	51 081	82 744	40 388	145 288	4 202 092	4 189 297
Piauí.....	13 827	258 564	26 782	4 117	25 937	58 672	26 324	146 398	3 188 519	3 175 733
Ceará.....	41 961	831 875	83 767	14 829	80 541	289 675	124 452	554 536	11 272 954	11 177 279
Rio Grande do Norte.....	11 905	295 765	26 040	6 672	25 152	95 940	50 787	161 115	3 584 950	3 563 114
Paraíba.....	15 407	394 145	35 661	5 900	34 336	92 108	40 155	267 401	4 666 634	4 646 513
Pernambuco.....	46 203	1 322 426	114 623	26 771	110 432	620 096	279 956	1 154 763	22 970 643	22 796 582
Alagoas.....	10 463	342 955	24 486	4 860	23 223	96 178	41 081	208 192	4 469 234	4 449 000
Sergipe.....	12 182	203 327	22 632	4 259	22 080	54 284	27 629	89 097	2 905 135	2 893 421
Bahia.....	59 900	1 602 415	135 334	33 329	129 464	606 207	283 533	1 154 195	29 537 622	29 383 537
SUDESTE.....	265 514	20 867 525	1 179 234	510 813	1 097 376	16 023 229	7 133 075	28 128 028	533 435 393	529 620 639
Minas Gerais.....	66 470	3 113 407	210 574	76 100	195 997	1 932 890	851 855	3 295 774	69 330 654	68 832 240
Espírito Santo.....	10 155	594 222	32 439	11 486	29 967	239 279	99 988	584 868	9 820 580	9 760 735
Rio de Janeiro.....	55 124	4 907 774	305 380	142 511	284 652	4 246 792	1 890 875	7 159 317	127 688 527	126 717 864
São Paulo.....	133 765	12 252 122	630 841	280 716	586 760	9 604 268	4 290 357	17 088 069	326 595 632	324 309 800
SUL.....	114 984	11 230 053	453 991	165 760	421 832	4 809 626	2 018 466	9 419 195	168 966 696	167 501 106
Paraná.....	42 064	4 294 586	165 204	56 606	153 266	1 662 502	695 057	3 009 228	65 377 959	64 891 524
Santa Catarina.....	19 431	1 694 315	72 263	25 265	67 304	672 607	267 362	1 310 389	20 314 200	20 151 106
Rio Grande do Sul.....	53 489	5 241 152	216 524	83 889	201 262	2 474 517	1 056 047	5 099 578	83 274 537	82 458 476
CENTRO-OESTE.....	38 376	2 779 917	124 702	38 903	117 493	968 392	423 475	2 039 643	31 898 151	31 524 822
Mato Grosso do Sul.....	7 858	661 727	25 004	7 143	23 817	166 539	68 208	384 927	6 381 756	6 323 312
Mato Grosso.....	5 823	303 982	14 515	2 830	13 766	74 644	28 337	193 547	2 729 708	2 708 378
Goiás.....	21 462	1 186 294	60 390	18 436	57 360	390 942	182 579	771 764	14 399 292	14 258 398
Distrito Federal.....	4 233	627 914	24 793	10 494	22 550	336 267	144 351	689 405	8 387 395	8 234 734

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.
(1) Inclusive o Território de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

18 - Investimentos realizados por tipos de bens, no comércio varejista e atacadista, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INVESTIMENTOS REALIZADOS							
	Informantes	Total (1)	Tipos de bens				Móveis e utensílios	
			Imóveis edificados (2)	Obras novas e reformas	Terrenos	Máquinas de escrever, computadores e outros	Móveis de escritório e outros utensílios	
								Cr\$ 1 000
BRASIL (4)	200 024	9 540 188	2 358 857	1 475 765	664 230	257 217	702 054	
NORTE	11 058	316 655	111 735	69 819	12 268	5 327	31 363	
Rondônia.....	958	25 456	7 107	5 320	1 673	792	3 400	
Acre.....	573	12 522	3 046	1 305	852	319	911	
Amazonas.....	2 464	106 508	45 788	17 345	4 800	1 787	9 659	
Roraima.....	235	7 070	3 201	453	441	113	852	
Pará.....	6 573	157 846	49 693	43 901	4 300	2 262	16 439	
Amapá.....	255	7 253	2 900	1 495	202	54	102	
NORDESTE	66 701	1 246 751	438 526	127 257	50 424	37 687	(X) 4 120	
Maranhão.....	9 615	86 128	34 478	5 222	1 511	1 221	(X) 20 058	
Piauí.....	4 130	53 033	18 182	5 844	1 449	1 176	(X) 3 858	
Ceará.....	12 438	178 623	65 970	11 123	4 386	8 413	7 266	
Rio Grande do Norte.....	3 424	61 761	22 256	6 146	2 379	2 526	17 619	
Paraíba.....	3 378	76 191	26 421	3 891	2 605	3 382	3 122	
Pernambuco.....	11 208	293 375	89 938	37 948	14 709	7 520	3 215	
Alagoas.....	2 212	72 973	25 128	13 626	4 570	1 732	39 723	
Sergipe.....	2 004	37 321	19 273	2 099	581	689	384 967	
Bahia.....	18 292	387 346	136 880	41 358	18 234	11 028	44 774	
SUDESTE	75 655	4 766 495	962 417	743 730	380 602	130 286	5 393	
Minas Gerais.....	17 775	672 282	164 717	71 336	59 770	16 530	92 217	
Espírito Santo.....	2 984	149 692	65 009	13 296	15 911	3 280	242 583	
Rio de Janeiro.....	13 515	992 960	192 261	163 315	85 369	28 051	142 030	
São Paulo.....	41 381	2 951 561	540 430	495 783	219 552	82 427	51 418	
SUL	32 477	2 528 854	613 899	447 091	182 918	67 299	21 819	
Paraná.....	12 000	914 714	238 274	142 428	66 168	21 280	68 793	
Santa Catarina.....	5 439	385 840	87 232	53 372	31 076	10 223	41 110	
Rio Grande do Sul.....	15 038	1 228 300	288 393	251 291	85 674	35 796	8 132	
CENTRO-OESTE	14 133	681 433	232 280	87 868	38 018	16 616	5 656	
Mato Grosso do Sul.....	2 800	140 833	48 025	19 430	4 251	3 057	11 760	
Mato Grosso.....	2 436	102 191	46 180	10 957	2 825	1 542	15 562	
Goiás.....	7 129	242 351	80 125	26 185	17 005	4 757		
Distrito Federal.....	1 768	196 058	57 950	31 296	13 937	7 260		

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INVESTIMENTOS REALIZADOS						
	Tipos de bens						
	Máquinas, equipamentos e instalações				Meios de transporte		
	Novos		Usados	Veículos		Outros	
	De procedência nacional	De procedência estrangeira (3)		Novos (3)	Usados		
Cr\$ 1 000							
BRASIL (4)	1 865 667	63 771	234 668	1 350 155	373 748	66 937	
NORTE	37 721	1 375	2 503	23 323	6 390	14 180	
Rondônia.....	2 617	22	124	2 809	1 240	263	
Acre.....	3 707	22	53	1 392	219	696	
Amazonas.....	11 884	514	542	7 250	2 254	4 140	
Roraima.....	1 039	-	148	488	270	65	
Pará.....	16 590	817	1 620	10 979	2 369	8 859	
Amapá.....	1 884	-	16	405	38	157	
NORDESTE	282 238	(X) 77	52 515	113 446	30 840	(X) 318	
Maranhão.....	28 502	(X) 77	2 043	6 261	2 201	(X) 318	
Piauí.....	13 410	(X) 87	1 092	6 712	1 345	(X) 599	
Ceará.....	41 692	87	2 915	19 202	3 528	70	
Rio Grande do Norte.....	12 968	58	1 640	7 807	1 890	464	
Paraíba.....	22 398	39	1 261	6 434	2 030	962	
Pernambuco.....	68 560	609	17 094	31 758	5 736	48	
Alagoas.....	14 106	32	543	7 415	2 618	79	
Sergipe.....	6 965	33	651	3 103	587	3 831	
Bahia.....	73 637	1 050	25 276	24 754	10 905	23 036	
SUDESTE	968 398	49 255	125 196	684 755	198 845	3 924	
Minas Gerais.....	138 106	1 813	16 213	103 126	32 156	368	
Espírito Santo.....	25 160	153	1 800	15 820	3 229	4 499	
Rio de Janeiro.....	215 283	19 228	25 432	97 136	22 999	14 245	
São Paulo.....	589 849	28 061	81 751	468 674	140 461	19 513	
SUL	432 451	8 429	41 436	449 876	116 065	8 919	
Paraná.....	180 663	1 648	13 130	155 076	35 687	8 049	
Santa Catarina.....	67 059	765	4 100	82 269	19 457	4 545	
Rio Grande do Sul.....	184 729	6 016	24 206	212 531	60 921	3 589	
CENTRO-OESTE	144 859	2 659	13 818	78 755	21 608	1 088	
Mato Grosso do Sul.....	34 594	270	2 520	15 568	3 849	934	
Mato Grosso.....	16 464	1 482	945	12 233	2 932	1 450	
Goiás.....	55 210	642	7 448	26 863	10 333	117	
Distrito Federal.....	38 591	265	2 105	24 091	4 494		

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive títulos e valores, marcas e patentes. (2) Inclusive terrenos. (3) Inclusive os usados, utilizados pela primeira vez no país. (4) Inclusive o Território de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

19 - Pessoal ocupado e média mensal do pessoal ocupado, no comércio varejista e atacadista, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12							Membros da família do proprietário ou sócio sem remuneração
	Informantes	Total	Ligado à atividade específica				Vendedores, balconistas, caixeiros, caixas de vendas, empacotadores e outros	
			Total	Profissionais de nível superior	Chefes e supervisores de vendas			
BRASIL (1)	685 467	2 361 440	840 884	5 597	29 179	806 108	275 494	
NORTE	29 851	81 363	19 006	51	661	18 254	18 188	
Rondônia.....	1 895	5 029	1 223	3	37	1 183	1 105	
Acre.....	1 726	3 740	679	3	25	651	816	
Amazonas.....	6 979	22 492	5 502	18	261	5 223	4 974	
Roraima.....	482	1 179	253	-	10	243	247	
Pará.....	18 087	46 874	10 694	65	321	10 308	10 655	
Amapá.....	882	2 049	655	2	7	646	391	
NORDESTE	238 058	522 124	106 400	633	3 376	102 391	117 259	
Maranhão.....	26 835	52 799	5 663	38	163	5 462	17 461	
Piauí.....	13 791	26 782	4 117	20	124	3 973	6 701	
Ceará.....	41 725	83 767	14 829	130	799	13 900	15 833	
Rio Grande do Norte.....	11 892	26 040	6 672	13	233	6 426	5 950	
Paraíba.....	15 381	35 661	5 900	46	200	5 654	10 386	
Pernambuco.....	46 056	114 623	26 771	138	899	25 734	24 769	
Alagoas.....	10 452	24 486	4 860	16	104	4 740	5 598	
Sergipe.....	12 168	22 632	4 259	8	116	4 135	4 732	
Bahia.....	59 758	135 334	33 329	224	738	32 367	25 829	
SUDESTE	264 184	1 179 234	510 813	3 461	17 594	489 758	69 105	
Minas Gerais.....	66 069	210 574	76 100	359	2 092	73 649	19 850	
Espírito Santo.....	10 103	32 439	11 486	78	296	11 112	4 251	
Rio de Janeiro.....	54 895	305 380	142 511	800	4 897	136 814	9 072	
São Paulo.....	133 117	630 841	280 716	2 224	10 309	268 183	35 932	
SUL	114 169	453 991	165 760	1 125	6 241	158 394	51 099	
Paraná.....	41 743	165 204	56 606	364	1 978	54 264	21 037	
Santa Catarina.....	19 342	72 263	25 265	141	1 014	24 110	9 254	
Rio Grande do Sul.....	53 084	216 524	83 889	620	3 249	80 020	20 808	
CENTRO-OESTE	39 201	124 702	38 903	287	1 307	37 309	19 840	
Mato Grosso do Sul.....	7 815	25 004	7 143	78	227	6 838	4 855	
Mato Grosso.....	5 796	14 515	2 830	17	87	2 726	3 412	
Goias.....	21 380	60 390	18 436	115	442	17 879	10 074	
Distrito Federal.....	4 210	24 793	10 494	77	551	9 866	1 499	

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12							MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO
	Proprietário ou sócios	Presidentes, diretores e gerentes	Não ligado à atividade específica				Outros empregados	
			Total	Pessoal de escritório, operadores de sistema, propagandistas, vitrinistas e outros	Profissionais de nível superior	Pessoal de serviço de transporte próprio		
BRASIL (1)	493 361	270 431	481 270	200 388	5 243	61 010	214 629	2 217 041
NORTE	27 102	4 509	12 558	(X)	(X)	2 513	5 035	78 068
Rondônia.....	1 507	383	811	379	6	94	332	4 773
Acre.....	1 634	159	452	113	7	83	249	3 662
Amazonas.....	6 143	1 543	4 330	1 826	45	700	1 759	21 442
Roraima.....	422	100	157	(X)	(X)	27	59	1 079
Pará.....	16 608	2 265	6 652	2 420	89	1 567	2 576	45 152
Amapá.....	788	59	156	54	-	42	60	1 960
NORDESTE	220 573	22 661	55 231	22 865	605	4 598	27 163	502 246
Maranhão.....	25 806	1 138	2 731	1 118	18	294	1 301	51 081
Piauí.....	12 969	792	2 203	1 067	15	248	873	25 937
Ceará.....	39 351	3 510	10 244	3 912	110	899	5 323	80 541
Rio Grande do Norte.....	9 927	1 053	2 438	1 107	33	241	1 057	25 152
Paraíba.....	14 667	1 426	3 282	1 475	106	260	1 441	34 336
Pernambuco.....	42 383	5 032	15 668	6 999	119	1 142	7 408	110 432
Alagoas.....	9 763	1 264	3 001	1 223	16	276	1 488	23 223
Sergipe.....	11 529	748	1 364	459	4	86	815	22 080
Bahia.....	54 178	7 698	14 300	5 505	184	1 152	7 459	129 464
SUDESTE	137 838	176 520	284 958	120 150	3 269	36 643	124 896	1 097 376
Minas Gerais.....	46 070	31 426	37 128	15 028	314	4 943	16 843	195 997
Espírito Santo.....	7 781	3 811	5 110	2 171	71	564	2 304	29 967
Rio de Janeiro.....	24 919	52 631	76 247	33 275	1 054	8 473	33 445	284 652
São Paulo.....	59 068	88 652	166 473	69 676	1 830	22 663	72 304	586 760
SUL	76 617	55 442	105 073	43 258	959	14 385	46 471	421 832
Paraná.....	25 777	23 769	38 015	15 533	265	5 603	16 614	153 266
Santa Catarina.....	13 384	8 845	15 515	5 942	109	2 833	6 631	67 304
Rio Grande do Sul.....	37 456	22 828	51 543	21 783	585	5 949	23 226	201 262
CENTRO-OESTE	31 229	11 297	23 433	9 250	282	2 871	11 050	117 493
Mato Grosso do Sul.....	6 261	2 427	4 318	1 711	54	597	1 956	23 817
Mato Grosso.....	5 199	1 085	1 989	642	53	270	1 024	13 766
Goias.....	17 452	5 006	9 422	3 415	90	1 118	4 799	57 360
Distrito Federal.....	2 317	2 779	7 704	3 482	65	886	3 271	22 550

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive o Território de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 53 – ASPECTOS GERAIS

20 – Despesas com salários, vencimentos e outras remunerações, no comércio varejista e atacadista, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESAS COM SALÁRIOS, VENCIMENTOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES						
	Informantes	Total	Salários e vencimentos				Total
			Presidentes, diretores e gerentes	Pessoal ligado à atividade específica			
				Total	Profissionais de nível superior	Chefes e supervisores de vendas	
Cr\$ 1 000							
BRASIL (1)	673 499	29 470 867	6 718 364	10 674 488	282 551	1 161 857	9 230 080
NORTE	29 327	756 053	127 015	185 158	4 803	21 322	159 033
Rondônia.....	1 657	49 661	8 879	11 254	151	1 031	10 072
Acre.....	1 718	32 837	3 452	4 679	25	457	4 197
Amazonas.....	6 923	250 033	51 503	62 661	599	9 246	52 816
Roraima.....	479	13 910	2 682	2 417	—	316	2 101
Pará.....	17 689	390 796	59 196	98 707	3 776	9 775	85 156
Amapá.....	861	18 816	1 303	5 440	252	497	4 691
NORDESTE	230 003	3 806 526	552 938	914 305	19 964	96 573	797 768
Maranhão.....	26 591	227 288	21 872	40 388	553	4 084	35 751
Piauí.....	13 636	142 798	16 742	26 324	212	2 862	23 250
Ceará.....	41 532	607 021	82 420	124 452	3 506	16 689	104 257
Rio Grande do Norte.....	11 848	191 466	25 789	50 787	216	4 782	45 789
Paraíba.....	14 900	211 167	26 950	40 155	679	3 994	35 482
Pernambuco.....	41 432	1 030 548	153 480	279 956	7 196	35 039	237 721
Alagoas.....	10 158	172 956	31 302	41 081	621	4 657	35 803
Sergipe.....	11 677	142 526	16 716	27 629	185	1 668	25 776
Bahia.....	58 229	1 080 756	177 667	283 533	6 796	22 798	253 939
SUDESTE	262 591	17 848 082	4 345 487	7 133 075	202 817	776 078	6 154 180
Minas Gerais.....	65 844	2 370 867	601 919	851 855	18 072	80 530	753 253
Espírito Santo.....	10 097	311 847	79 602	99 888	2 423	8 645	88 920
Rio de Janeiro.....	54 090	4 561 882	1 187 517	1 890 875	67 848	207 054	1 615 973
São Paulo.....	132 560	10 603 486	2 476 449	4 290 357	114 474	479 849	3 696 034
SUL	113 379	5 778 432	1 438 944	2 018 466	44 315	223 755	1 750 396
Paraná.....	41 577	1 929 208	494 868	695 057	15 172	74 592	605 293
Santa Catarina.....	19 188	833 873	211 352	267 362	4 042	27 893	235 427
Rio Grande do Sul.....	52 614	3 015 351	732 724	1 056 047	25 101	121 270	909 676
CENTRO-OESTE	38 195	1 281 645	253 980	423 475	10 652	44 129	368 694
Mato Grosso do Sul.....	7 736	239 883	48 140	68 208	1 937	7 054	59 217
Mato Grosso.....	5 193	126 890	22 856	28 337	344	2 521	25 472
Goiás.....	21 062	544 329	105 594	182 579	5 858	15 992	160 729
Distrito Federal.....	4 204	370 543	77 390	144 351	2 513	18 562	123 276

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESAS COM SALÁRIOS, VENCIMENTOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES							
	Salários e vencimentos				Outras remunerações			
	Pessoal não ligado à atividade específica				Total	Gratificações pagas aos empregados	Participação nos lucros	Retirada de proprietário ou sócios
	Pessoal de escritório, propa- gandistas, vitri- nistas e outros	Profissionais de nível superior	Pessoal de serviço de transporte próprio	Outros empregados				
Cr\$ 1 000								
BRASIL (1)	3 739 866	206 624	794 326	2 103 178	5 234 021	389 480	43 737	4 880 804
NORTE	70 687	3 478	18 200	35 076	316 439	(X)	(X)	302 844
Rondônia.....	4 761	119	929	2 410	21 309	945	72	20 292
Acre.....	1 063	11	534	1 417	21 681	305	81	21 295
Amazonas.....	27 802	1 047	5 006	12 148	89 866	4 841	240	84 785
Roraima.....	946	93	213	394	7 165	(X)	(X)	6 772
Pará.....	35 311	2 208	11 125	18 276	165 973	6 122	501	159 350
Amapá.....	804	—	393	431	10 445	(X)	(X)	10 350
NORDESTE	301 940	12 553	48 452	165 716	1 810 622	35 609	3 151	1 771 862
Maranhão.....	10 314	173	2 069	7 928	144 544	1 774	171	142 599
Piauí.....	9 231	111	1 892	4 372	84 126	1 262	28	82 836
Ceará.....	42 153	2 031	8 276	30 343	317 346	4 517	370	312 459
Rio Grande do Norte.....	11 043	577	2 156	5 588	95 526	1 081	104	94 341
Paraíba.....	13 995	1 134	2 323	7 551	119 059	1 437	118	117 504
Pernambuco.....	112 273	4 255	15 295	54 837	410 452	11 606	931	397 915
Alagoas.....	13 848	522	2 401	7 024	76 778	2 874	72	73 832
Sergipe.....	5 107	93	818	3 921	88 242	1 022	44	87 176
Bahia.....	83 976	3 657	13 222	44 152	474 549	10 036	1 313	463 200
SUDESTE	2 518 408	148 949	518 122	1 359 188	1 824 953	243 452	24 896	1 556 505
Minas Gerais.....	244 138	15 858	60 727	158 393	437 977	28 302	6 806	402 869
Espírito Santo.....	35 441	1 939	5 559	16 750	72 568	2 828	139	69 601
Rio de Janeiro.....	690 984	39 682	105 886	331 848	315 090	62 679	6 063	246 348
São Paulo.....	1 547 845	91 470	345 950	852 197	999 218	149 643	11 888	837 687
SUL	706 505	34 734	171 699	439 278	968 806	81 261	12 434	875 111
Paraná.....	243 303	12 569	65 209	151 496	266 706	25 963	3 546	237 197
Santa Catarina.....	100 368	2 848	31 329	59 348	161 266	8 547	1 821	150 898
Rio Grande do Sul.....	362 834	19 317	75 161	228 434	540 834	46 751	7 067	487 016
CENTRO-OESTE	142 316	6 910	37 853	103 858	313 253	16 523	2 296	294 434
Mato Grosso do Sul.....	22 341	2 039	5 871	19 940	73 344	3 097	695	69 552
Mato Grosso.....	8 817	833	3 449	10 352	52 246	1 471	338	50 437
Goiás.....	47 356	1 828	14 419	39 166	153 387	6 070	543	146 774
Distrito Federal.....	63 802	2 210	14 114	34 400	34 276	5 885	720	27 671

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.
(1) Inclusive o Território de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 53 - ASPECTOS GERAIS

22 - Valor das vendas de mercadorias efetuadas diretamente pelos estabelecimentos e da transferência de mercadorias, no comércio varejista e atacadista, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS VENDAS DE MERCADORIAS					
	Estabelecimentos	Total	Destino das vendas diretas			
			Indústrias	Consumidores agropecuários	Governo	Revendedores
Cr\$ 1 000						
BRASIL (1)	688 534	831 040 426	83 400 539	27 103 086	14 167 603	272 141 076
NORTE	29 929	16 116 531	803 498	412 200	554 599	4 079 802
Rondônia.....	1 699	910 586	57 755	24 636	37 608	157 120
Acre.....	1 729	541 445	13 743	25 566	20 311	113 574
Amazonas.....	6 996	6 340 674	189 829	96 949	265 331	2 104 777
Roraima.....	488	249 148	13 230	1 436	14 780	54 299
Pará.....	18 134	7 570 364	464 985	263 498	206 864	1 575 058
Amapá.....	883	504 314	63 956	115	9 705	74 974
NORDESTE	230 727	86 274 476	4 258 771	1 499 954	1 576 831	24 799 248
Maranhão.....	28 879	4 189 297	200 303	23 333	63 986	914 584
Piauí.....	13 827	3 175 733	73 085	44 072	63 255	699 455
Ceará.....	41 961	11 177 279	549 479	251 472	189 761	2 775 433
Rio Grande do Norte.....	11 905	3 563 114	140 260	59 171	64 363	684 632
Paraíba.....	15 407	4 646 513	134 980	117 243	57 072	1 184 967
Pernambuco.....	46 203	22 796 582	1 707 312	345 599	610 791	7 216 835
Alagoas.....	10 463	4 449 000	92 131	206 978	39 227	646 717
Sergipe.....	12 182	2 893 421	62 399	47 751	36 721	485 396
Bahia.....	59 900	29 383 537	1 298 822	404 335	451 655	10 191 229
SUDESTE	265 514	529 620 639	61 840 452	10 953 982	8 484 940	190 383 808
Minas Gerais.....	66 470	68 832 240	9 071 218	2 979 949	577 179	21 579 589
Espírito Santo.....	10 155	9 760 735	737 390	196 885	112 192	2 183 022
Rio de Janeiro.....	55 124	126 717 864	13 999 900	551 742	2 557 746	38 906 901
São Paulo.....	133 765	324 309 800	38 031 944	7 225 406	5 237 823	127 714 296
SUL	114 884	167 501 106	14 954 036	12 263 279	2 661 932	46 192 358
Paraná.....	42 064	64 891 524	5 503 487	4 600 745	932 483	19 385 519
Santa Catarina.....	19 431	20 151 106	1 693 600	1 105 005	1 215 233	4 216 174
Rio Grande do Sul.....	53 489	82 458 476	7 756 949	6 557 529	1 514 216	22 610 665
CENTRO-OESTE	39 376	31 524 822	1 543 782	1 973 671	889 301	6 685 860
Mato Grosso do Sul.....	7 858	6 323 312	310 616	560 294	105 163	1 126 763
Mato Grosso.....	5 823	2 708 378	63 435	181 880	52 999	368 445
Goias.....	21 462	14 258 398	619 744	1 132 618	266 616	3 384 001
Distrito Federal.....	4 233	8 234 734	549 987	98 879	464 523	1 806 651

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS VENDAS DE MERCADORIAS						VALOR DA TRANSFERÊNCIA DE MERCADORIAS
	Destino das vendas diretas		Forma das vendas		Condição das vendas		
	Exportação	Outros consumidores	A varejo	Por atacado	A vista	A prazo e a prestação	
Cr\$ 1 000							
BRASIL (1)	49 813 015	384 415 107	391 626 757	439 413 925	557 979 339	273 060 871	107 463 204
NORTE	732 711	9 533 721	9 320 041	6 796 471	11 698 077	4 418 463	1 352 192
Rondônia.....	8 729	624 738	612 384	298 206	660 572	250 021	18 705
Acre.....	360	367 891	345 673	195 768	440 649	100 791	5 432
Amazonas.....	272 380	3 411 408	3 302 490	3 038 187	4 276 359	2 064 326	719 593
Roraima.....	—	165 403	159 084	90 065	194 003	55 148	8 709
Pará.....	403 370	4 656 589	4 616 113	2 954 229	5 835 537	1 734 823	571 409
Amapá.....	47 872	307 692	284 297	220 016	290 957	213 354	28 344
NORDESTE	3 528 755	50 610 917	50 229 984	36 044 406	68 226 998	18 047 213	9 017 374
Maranhão.....	26 391	2 960 700	2 917 879	1 271 398	3 536 387	652 667	203 172
Piauí.....	46 669	2 249 197	2 269 437	906 292	2 499 521	676 224	321 417
Ceará.....	523 384	6 887 750	6 848 606	4 328 625	8 481 851	2 695 402	1 585 469
Rio Grande do Norte.....	115 602	2 499 086	2 486 098	1 076 993	2 986 800	596 274	175 960
Paraíba.....	239 254	2 912 997	2 969 178	1 657 344	3 735 025	911 480	193 035
Pernambuco.....	422 534	12 493 511	12 715 894	10 080 717	16 545 292	6 251 265	2 714 173
Alagoas.....	166 795	3 297 152	2 848 188	1 600 808	3 560 491	888 519	140 056
Sergipe.....	13 791	2 247 363	2 204 967	688 451	2 410 027	483 393	253 282
Bahia.....	1 974 335	15 063 161	14 949 737	14 433 778	24 491 604	4 891 989	3 430 810
SUDESTE	30 194 052	227 763 405	229 039 266	300 581 630	348 295 768	181 324 892	73 565 192
Minas Gerais.....	816 472	33 807 833	35 021 050	33 811 223	43 452 995	25 379 278	6 502 879
Espírito Santo.....	865 485	5 665 761	5 556 084	4 204 650	6 678 098	3 082 631	625 562
Rio de Janeiro.....	12 340 013	58 361 562	54 957 831	71 760 045	89 154 637	37 563 186	21 476 269
São Paulo.....	16 172 082	129 928 249	133 504 301	190 805 712	209 010 038	115 299 797	44 960 542
SUL	15 198 012	76 231 489	82 033 759	85 467 419	106 666 285	60 834 794	21 188 418
Paraná.....	6 021 982	28 467 308	30 233 492	34 658 071	45 587 547	19 303 944	10 271 233
Santa Catarina.....	1 008 143	11 912 951	12 458 912	7 692 222	12 492 544	7 658 588	1 433 779
Rio Grande do Sul.....	8 167 887	35 851 230	39 341 355	43 117 126	48 586 194	33 872 262	9 483 406
CENTRO-OESTE	130 983	20 301 225	21 029 357	10 495 497	23 089 360	8 435 509	2 340 028
Mato Grosso do Sul.....	111 566	4 108 910	4 074 232	2 249 088	5 003 755	1 319 566	287 898
Mato Grosso.....	3 374	2 038 245	1 984 415	723 958	2 147 153	561 209	125 187
Goias.....	10 841	8 844 778	9 527 587	4 730 822	10 451 476	3 806 987	1 228 696
Distrito Federal.....	5 402	5 309 292	5 443 123	2 791 629	5 486 976	2 747 767	698 447

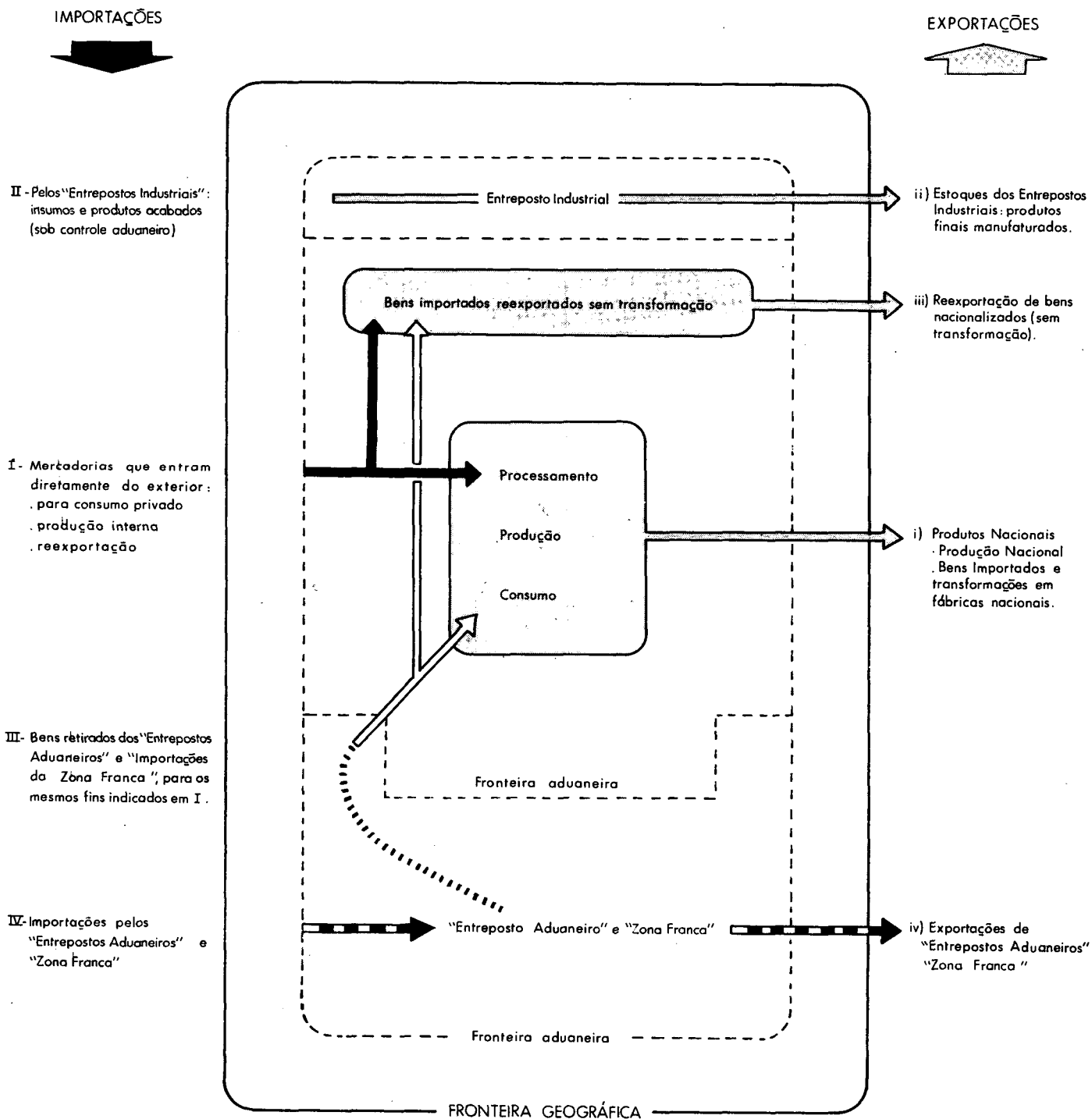
FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive o Território de Fernando de Noronha.

FLUXOS DO COMÉRCIO EXTERIOR

(DIAGRAMA - A)



COMÉRCIO EXTERIOR E INTERIOR

Comércio exterior

As fontes das estatísticas do comércio exterior do Brasil são o Centro de Informações Econômico-Fiscais do Ministério da Fazenda (importação) e a Carteira de Comércio Exterior, do Banco do Brasil (exportação).

Em consequência de recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatística da ONU, os governos — que basicamente são os responsáveis pelas estatísticas do comércio internacional — procuraram uniformizar os conceitos e as nomenclaturas dessas estatísticas, ampliando-lhes o grau de confiabilidade e a comparabilidade internacional.

São indispensáveis, para a interpretação das séries estatísticas do comércio exterior, as definições de mercadorias, fronteira nacional, fronteira aduaneira, fronteira estatística, entreposto aduaneiro, entreposto industrial, zona franca, bem como o conceito de “fluxo de bens e sistemas de comércio” (para maiores detalhes, ver “Estatística do Comércio Exterior — Conceitos e Definições”, CIEF, Ministério da Fazenda).

Conceituação

Mercadorias — No comércio internacional, abrangem os bens que se adicionam ou se subtraem do estoque dos recursos materiais do País, como decorrência do seu movimento de entrada ou saída, neles se compreendendo:

a) **Bens Excluídos** — Os que são trocados entre um país e suas embaixadas no exterior (o mesmo princípio estende-se às remessas destinadas às Forças Armadas no exterior); bens relativos a comércio temporário (mercadorias com perspectivas de reexportação ou reimportação); ouro monetário (o volume de ouro, em termos de valor, corresponde ao movimento de reservas monetárias, fora, portanto, do âmbito do comércio de mercadorias); títulos, papel-moeda e moedas em circulação;

b) **Bens Registrados Separadamente** — Ouro não monetário; os do comércio de aperfeiçoamento e reparo (bens enviados temporariamente para o exterior ou recebidos do exterior); bens arrendados;

c) **Bens Incluídos** — Nesta categoria consideram-se, também, as transações internacionais de vendas e compras de navios e aeronaves; encomendas postais; comércio por conta do governo (programas oficiais de ajuda externa e transações comuns de natureza comercial); comércio por conta de concessionárias estrangeiras; gás, eletricidade e água.

Fronteira Aduaneira — Caracteriza-se pela subordinação ao órgão aduaneiro que registra todo o movimento internacional de mercadorias que a atravessam. Constitui, de fato, a fronteira estatística.

Fronteira Nacional — É a fronteira geográfica que, fixada pelo governo, se inclui no volume “Territórios Aduaneiros Mundiais”, das Nações Unidas.

Entreposto Aduaneiro — É a instalação que contém mercadorias sob controle aduaneiro.

Entreposto Industrial — É a empresa de processamento ou manufatura, cujos movimentos de mercadorias de origem estrangeira utilizadas como insumo e os produtos acabados, acham-se sob controle aduaneiro.

Zona Franca — Área geográfica, supervisionada por administração alfandegária, na qual toda mercadoria (exceção das proibidas por lei) pode ser importada ou exportada, sem subordinação a direitos, impostos ou controle.

Fluxo de Bens e Sistemas de Comércio Exterior

Os bens que entram e saem do país de registro, computados nas estatísticas do Comércio Exterior, constituem o fluxo de mercadorias, isto é, o fluxo de entrada e de saída.

Fluxos de Comércio de Entrada — Constituem fluxos de entrada: a) importações que entram diretamente do exterior para consumo privado, utilizadas nas indústrias, na produção interna, na transformação em fábricas de processamento e para reexportação sem transformação; compreendem bens que chegam às fronteiras nacionais e são transportados sob controle aduaneiro para outro local ou para o interior, onde são desembarcados pelo órgão aduaneiro; b) importações entradas nos entrepostos industriais; c) bens retirados dos entrepostos aduaneiros e importações das zonas francas para os mesmos fins do item a; d) importações entradas nos entrepostos aduaneiros e nas zonas francas.

Fluxos de Comércio de Saída — Consideram-se como fluxos de saída: a) exportação de produtos nacionais (compreende a produção nacional e os bens estrangeiros enviados para o exterior, previamente importados para serem transformados em fábricas nacionais que não as dos entrepostos industriais); b) exportações provenientes dos estoques dos entrepostos industriais, geralmente sob a forma de produtos finais manufaturados (salvo algumas exceções sem importância); c) reexportações de bens nacionalizados que são, de fato, bens previamente importados, adquiridos por agentes que se dedicam à exportação e que são reexportados sem transformação; d) exportações dos entrepostos aduaneiros e das zonas francas.

Os bens em “trânsito direto” são aqueles transportados através da fronteira nacional (ou geográfica), para outro país.

Além desses conceitos, convém considerar, ainda, os seguintes:

Mercadorias Nacionalizadas — São bens reexportados essencialmente nas mesmas condições físicas que apresentavam quando importados.

Importações Retidas — São as importações destinadas ao consumo ou ao uso interno e que se obtêm deduzindo-se “reexportações” das importações gerais (diferem, em princípio, das importações especiais).

Registro Estatístico

A descrição do fluxo das mercadorias e dos sistemas de comércio exterior explica o método de compilação das estatísticas do comércio nacional.

Em geral, utilizam-se dois sistemas de registro estatístico — o especial e o geral — correspondentes, respectivamente, às importações e exportações especiais e ao sistema de comércio geral.

As importações especiais são as que se destinam ao uso ou consumo interno e que entram diretamente mediante liberação pelo órgão aduaneiro, bem como as mercadorias retiradas de dependências controladas pelos órgãos aduaneiros; analogamente, exportações especiais são as que correspondem a produtos nacionais e a exportações de bens importados que foram nacionalizados através de liberação do órgão aduaneiro.

O sistema especial considera a liberação através do órgão aduaneiro como critério para o registro das estatísticas do comércio exterior, isto é, a fronteira aduaneira é, de fato, a fronteira estatística (em outras palavras, o registro estatístico se faz quando os bens passam pelos órgãos aduaneiros).

O sistema de comércio exterior geral utiliza a fronteira nacional como fronteira estatística e registra todos os bens que entram no país (importação) e todos os que saem do país (exportação). As importações gerais compreendem: a) bens que “entram diretamente” para consumo interno; b) importações para os entrepostos industriais; c) importações para os entrepostos aduaneiros e zonas francas. As exportações gerais abrangem: a) produtos nacionais; b) exportações de mercadorias dos entrepostos industriais; c) mercadorias nacionalizadas; d) exportações dos entrepostos aduaneiros e das zonas francas.

Classificação de Mercadorias

A Classificação Uniforme do Comércio Internacional (CUCI) Modificada das Nações Unidas e a Nomenclatura Aduaneira — NAB (adotada primeiramente nos países europeus) constituem a base da nomenclatura aduaneira (um código-chave estabelece correspondência recíproca de um a um entre a CUCI Modificada e a NAB, permitindo a compatibilização dos dados).

Os 625 subgrupos da CUCI Modificada incluem todas as mercadorias destinadas ao comércio internacional. Desses, 257 estão subdivididos em 944 títulos subsidiários, para fornecerem pormenores adicionais de interesse econômico ou para permitirem a exata correspondência com a NAB. Há, assim, 1.312 itens básicos na CUCI Modificada. Os subgrupos de mercadorias vêm resumidos em 177 grupos que correspondem aos dados básicos nas compilações de estatísticas do comércio exterior. Os grupos, por sua vez, reagrupam-se em 56 capítulos e estes se acham, finalmente, consolidados em 10 seções.

Valor FOB e CIF

Valor de Transação — Nas importações, é o valor CIF — o valor pelo qual os bens foram vendidos mais o custo do transporte e do seguro até

a fronteira do país importador (inclui as despesas com descarga na fronteira); e, nas exportações, é o valor FOB, livre a bordo, na ferrovia ou no transporte rodoviário, na fronteira do país exportador. Nas importações, excluem-se do valor de transação os direitos de importação, as taxas internas e as despesas semelhantes vigentes no país importador; no caso das exportações, os direitos, as taxas internas e outras despesas exigidas no país exportador são incluídas no limite em que, de fato, sejam cobradas sobre os bens exportados.

A avaliação CIF (para as importações) e FOB (para as exportações) devem levar em conta os méritos antagônicos das suas avaliações, do ponto de vista do uso dos dados para os cálculos do balanço de pagamentos (e também para uma análise econômica de caráter mais geral).

Comércio interior

Cabotagem

A Superintendência Nacional da Marinha Mercante é a fonte dos dados que se incluem no **Anuário**. As tabelas descrevem o fluxo geral das mercadorias transportadas por cabotagem, por seções, segundo a nomenclatura do volume “Classificações de Mercadorias”.

Em relação às exportações e às importações apresentam-se dados da quantidade e do frete bruto, relativos ao transporte, segundo as Unidades da Federação. As estatísticas do fluxo geral de mercadorias referem-se a: a) quantidade total transportada e ao correspondente valor do frete; b) tonelada-milha e distância média; c) principais produtos (óleos combustíveis, gases de petróleo, carvão mineral, minério de ferro, minério de manganês, madeira, cimento, trigo, arroz, soja, etc.) — quantidade, frete líquido e bruto.

Navegação interior

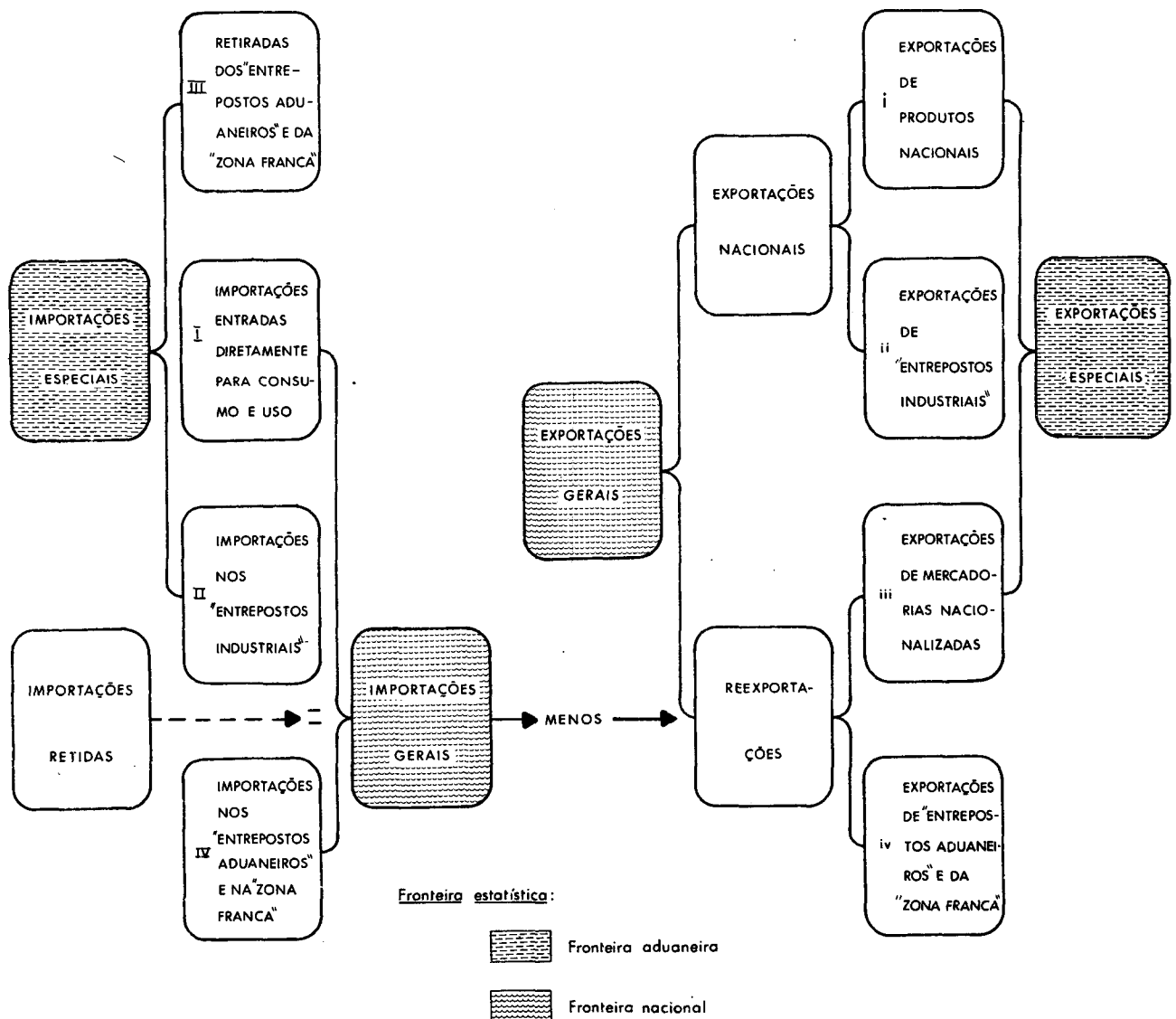
Os dados do movimento de mercadorias do interior do País, cuja fonte é a Superintendência Nacional de Marinha Mercante, são apresentados de duas formas:

a) Fluxo Geral — Isto é, o fluxo correspondente às exportações mais as importações. As tabelas divulgam dados de quantidade e valor do frete, segundo as Bacias (Amazônica, Nordeste, Prata, São Francisco e Sudeste) e os Portos.

b) Exportação e Importação — Os dados de exportação (e, separadamente, os de importação) referem-se à quantidade total e ao valor comercial das exportações, segundo as Unidades da Federação.

COMÉRCIO EXTERIOR

Composição e relacionamento dos sistemas utilizados no registro das estatísticas



CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

1 - Quantidade e valor da exportação e importação e balanço comercial - 1970-80

ANOS	QUANTIDADE (1 000 t)		VALOR						BALANÇO COMERCIAL (+ ou - na exportação sobre a importação)	
	Exportação	Importação	Cr\$ 1 000		US\$ 1 000 000		Médio (Cr\$/t)		Em Cr\$ 1 000	Em US\$ 1 000 000
			Exportação (FOB)	Importação (CIF)	Exportação (FOB)	Importação (CIF)	Exportação	Importação		
1970.....	39 970	28 074	10 844 715	12 903 608	2 739	2 849	271,32	459,63	(-) 2 058 893	(-) 110
1971.....	43 824	32 922	15 373 766	19 218 408	2 904	3 701	350,81	583,76	(-) 3 844 642	(-) 797
1972.....	45 694	38 487	23 588 387	28 060 426	3 991	4 783	516,23	729,09	(-) 4 472 039	(-) 792
1973.....	64 059	49 769	37 827 974	42 851 189	6 199	6 999	590,52	861,00	(-) 5 023 215	(-) 800
1974.....	78 462	54 898	53 768 654	94 655 153	7 951	14 168	685,28	1 724,20	(-) 40 886 499	(-) 6 217
1975.....	92 985	53 056	68 773 057	107 671 765	8 670	13 592	739,61	2 029,40	(-) 38 898 708	(-) 4 922
1976.....	89 689	61 652	107 105 989	141 842 263	10 128	13 726	1 194,19	2 300,69	(-) 34 736 274	(-) 3 598
1977.....	81 856	62 062	167 101 643	181 479 538	12 120	13 257	2 041,41	2 924,17	(-) 14 377 895	(-) 1 137
1978.....	87 517	69 790	224 114 456	264 988 521	12 659	15 054	2 560,81	3 796,94	(-) 40 874 065	(-) 2 395
1979.....	98 010	75 328	393 531 168	500 134 047	15 244	19 804	4 015,21	6 639,42	(-) 106 602 879	(-) 4 560
1980.....	109 100	71 855	1 038 083 296	1 228 628 361	20 132	24 961	9 514,97	17 098,72	(-) 190 545 065	(-) 4 829

FONTES - Banco do Brasil, Carteira do Comércio Exterior, Divisão de Estatística e Nomenclatura - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTAS - 1. As quantidades representam o peso líquido das mercadorias separadas de seus envoltórios externos e internos.

2. O valor da importação (CIF), em cruzeiros, inclui o ágio para promessa de venda de licença e o da importação financiada e sem cobertura é resultante da aplicação da taxa de câmbio livre em vigor na época da importação efetiva.

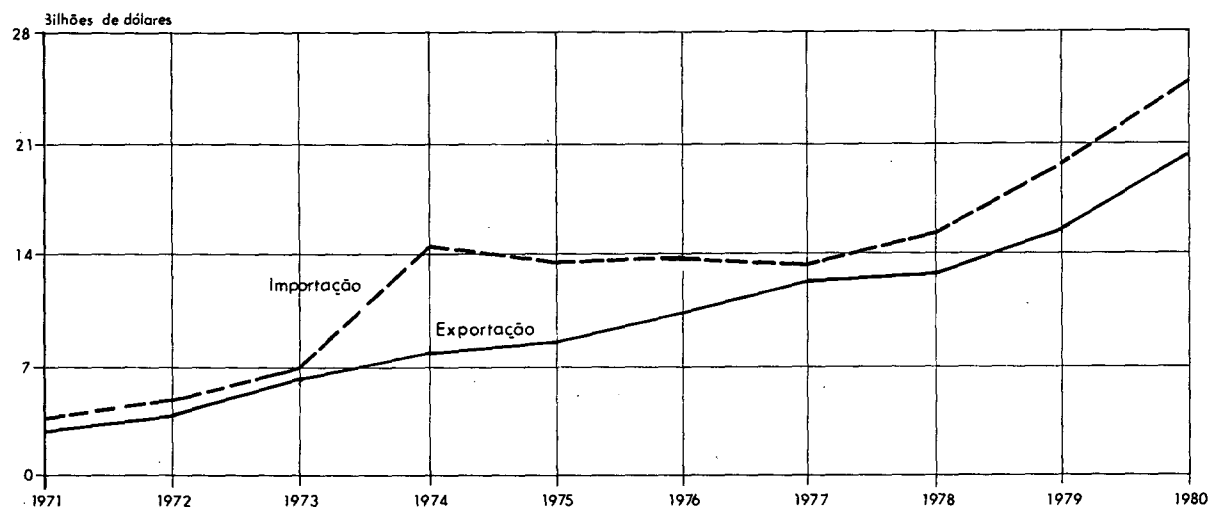
3. O valor total da exportação (FOB), em cruzeiros, resulta da venda da moeda estrangeira no mercado de câmbio livre.

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

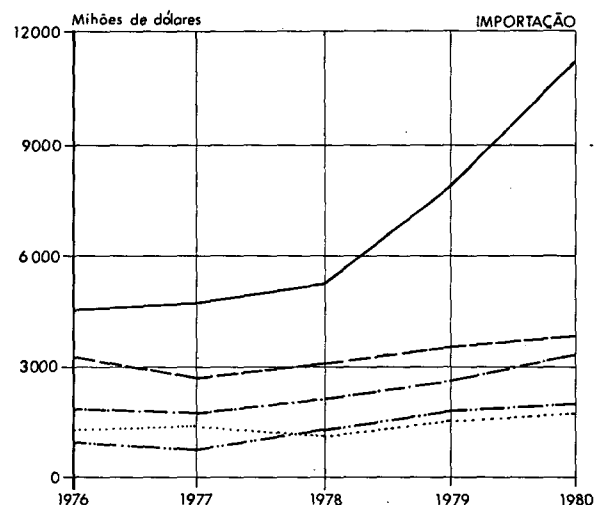
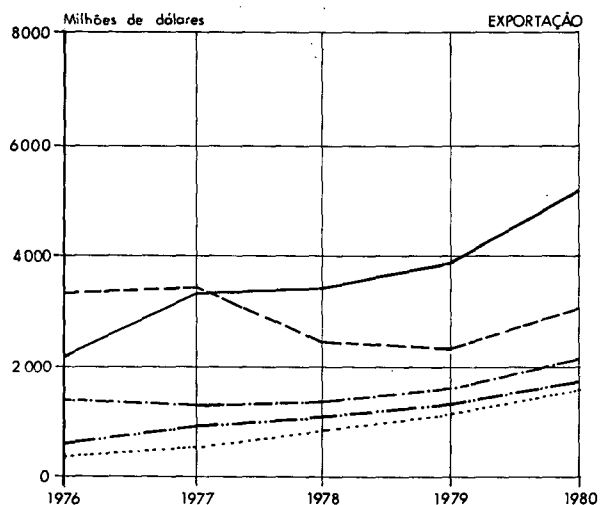
2 - Quantidade e valor da exportação e da importação em cruzeiros e dólares, segundo as seções - 1978-80

SEÇÕES	ANOS	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO		
		Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil		Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
TOTAL	1978	87 517 056	224 114 456	12 658 944	69 790 451	264 988 521	15 054 270
	1979	98 009 668	393 531 168	15 244 377	75 328 499	500 134 047	19 804 312
	1980	109 100 450	1 038 083 296	20 132 401	71 855 402	1 228 628 361	24 960 550
Transações e operações especiais	1978	861 475	2 118 704	122 284	-	-	-
	1979	545 768	3 514 069	142 838	-	-	-
	1980	858 872	14 021 509	259 255	-	-	-
Animais vivos e produtos do reino animal	1978	174 670	4 387 295	251 019	249 280	4 159 459	235 078
	1979	173 117	8 002 106	319 423	295 273	9 045 349	364 601
	1980	277 134	23 669 550	454 884	228 982	15 470 160	313 110
Produtos do reino vegetal	1978	1 869 333	42 809 656	2 391 784	6 547 085	21 556 113	1 207 708
	1979	1 672 626	67 700 795	2 367 655	7 005 598	46 907 331	1 821 574
	1980	2 749 716	165 945 178	3 193 039	7 777 746	97 788 586	1 974 348
Gorduras e óleos (animais e vegetais); produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal e vegetal	1978	754 580	8 915 930	514 636	81 861	1 127 084	63 651
	1979	837 410	13 905 238	593 416	175 338	4 116 111	148 909
	1980	1 079 403	35 860 710	694 424	148 078	4 909 658	116 092
Produtos das indústrias alimentícias, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; fumo ou tabaco	1978	9 822 744	61 266 553	3 464 173	38 881	786 534	44 106
	1979	9 731 238	98 508 819	3 887 712	46 394	1 241 238	48 164
	1980	12 502 633	264 897 710	5 145 344	24 404	1 958 283	39 261
Produtos minerais	1978	69 454 362	23 308 347	1 325 731	53 519 122	91 459 966	5 195 340
	1979	79 131 916	42 460 898	1 665 583	58 076 377	196 073 921	7 690 492
	1980	84 934 449	113 653 805	2 215 540	52 979 626	546 013 246	11 104 455
Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas	1978	243 498	4 577 528	257 670	6 598 760	35 432 498	2 014 259
	1979	380 811	9 523 544	373 984	7 125 750	65 577 734	2 606 891
	1980	416 903	25 479 005	498 988	8 035 506	161 455 276	3 276 115
Matérias plásticas artificiais; éteres e ésteres da celulose, resinas artificiais e manufaturas destas matérias; borracha natural ou sintética, substitutos da borracha e manufaturas de borracha	1978	48 242	1 438 010	81 331	315 497	6 760 489	385 144
	1979	91 869	3 771 589	144 584	300 893	11 899 230	475 474
	1980	140 058	12 723 981	247 923	235 409	24 716 406	501 796
Peles, couros, peleteria e manufaturas destas matérias; artigos de coureiro e de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artigos semelhantes; tripas manufaturadas	1978	29 212	2 968 263	167 518	4 256	388 963	22 311
	1979	28 690	5 816 449	232 120	4 319	715 555	29 394
	1980	18 528	9 022 196	177 885	3 009	851 882	17 737
Madeira e manufaturas de madeira; carvão vegetal; cortiça e suas manufaturas; manufaturas de espartaria e de trançaria	1978	584 849	3 451 924	195 192	362 204	672 696	38 438
	1979	696 865	7 115 087	279 284	300 783	919 971	36 663
	1980	897 931	19 772 695	386 092	433 495	2 578 862	52 696
Matérias utilizadas na fabricação de papel; papel e suas aplicações	1978	539 949	2 788 337	156 255	350 180	4 192 131	238 916
	1979	882 277	8 281 310	324 331	377 145	7 217 636	289 818
	1980	1 087 911	27 945 166	543 591	332 072	13 987 049	288 920
Matérias têxteis e suas manufaturas	1978	360 439	11 836 497	671 244	30 674	1 712 855	98 127
	1979	367 927	20 861 008	817 647	26 848	2 332 524	93 494
	1980	369 225	46 419 481	915 666	51 604	6 169 392	125 649
Calçados; chapéus e artigos de uso semelhante; guarda-chuvas e sombrinhas; penas preparadas e artigos de penas; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques	1978	32 138	5 206 461	293 949	456	106 935	6 083
	1979	31 107	9 250 708	371 440	733	218 953	8 892
	1980	32 116	21 265 798	413 582	656	392 954	8 128
Manufaturas de pedras; gesso; cimento; amianto; mica e matérias análogas; produtos cerâmicos; vidros e artigos de vidro	1978	105 606	1 232 744	69 980	136 553	1 840 481	104 404
	1979	157 233	2 367 066	92 395	147 993	3 377 736	136 561
	1980	336 729	7 834 900	151 949	107 772	6 810 734	139 721
Pérolas naturais, pedras preciosas, semipreciosas, e semelhantes; metais preciosos, folheados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; bijuterias de fantasia. Moeda	1978	3 211	859 436	48 617	226	895 667	50 980
	1979	2 770	1 328 821	52 242	538	1 985 784	78 020
	1980	2 811	2 752 725	54 387	177	4 580 674	94 298
Metais comuns e manufaturas destes metais	1978	2 176 135	11 082 028	621 573	1 114 228	18 709 464	1 065 913
	1979	2 740 267	25 458 834	1 001 682	1 016 212	32 927 243	1 315 624
	1980	2 668 544	60 425 431	1 195 996	1 116 534	80 187 435	1 618 657
Máquinas e aparelhos; material elétrico	1978	201 256	19 251 927	1 090 994	303 188	54 091 605	3 082 279
	1979	246 313	33 512 665	1 319 545	305 685	87 788 225	3 542 315
	1980	314 370	95 881 712	1 846 288	290 089	186 743 863	3 800 204
Material de transporte	1978	240 116	14 799 711	832 669	124 449	12 140 919	692 642
	1979	274 723	28 096 869	1 100 748	106 966	12 382 197	498 356
	1980	392 880	79 140 372	1 513 950	76 089	44 573 939	885 631
Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia e de cinematografia, de medida, de verificação e de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relojoaria; instrumentos de música; aparelhos para o registro e reprodução do som ou para o registro e reprodução, em televisão, por processo magnético, de imagens e do som	1978	2 478	849 922	47 931	11 584	8 052 728	457 718
	1979	2 640	1 874 794	71 978	12 854	14 293 677	575 207
	1980	3 324	5 099 245	99 956	11 896	27 487 631	564 090
Armas e munições	1978	1 144	378 233	21 133	303	533 478	30 401
	1979	2 197	1 090 117	43 471	515	451 367	16 640
	1980	2 154	3 423 922	69 076	253	472 388	9 948
Mercadorias e produtos diversos, não especificados nem compreendidos em outra parte	1978	11 616	584 846	33 160	1 661	366 298	20 667
	1979	11 901	1 026 406	40 229	2 283	680 724	27 165
	1980	14 750	2 832 669	54 310	2 001	1 465 867	29 610
Objetos de arte e objetos para coleções e antiguidades	1978	3	2 104	121	5	2 158	125
	1979	3	63 976	2 070	2	1 481	58
	1980	9	15 536	276	4	4 076	84

COMÉRCIO EXTERIOR



PRINCIPAIS SEÇÕES DE MERCADORIAS



— Produtos das indústrias alimentícias; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, fumo ou tabaco
 - - - Produtos do reino vegetal
 — Produtos minerais
 ····· Máquinas e aparelhos, material elétrico
 ····· Material de transporte

— Produtos minerais
 - - - Máquinas e aparelhos, material elétrico
 - - - Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas
 ····· Produtos do reino vegetal
 ····· Metais comuns e manufaturas destes metais

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

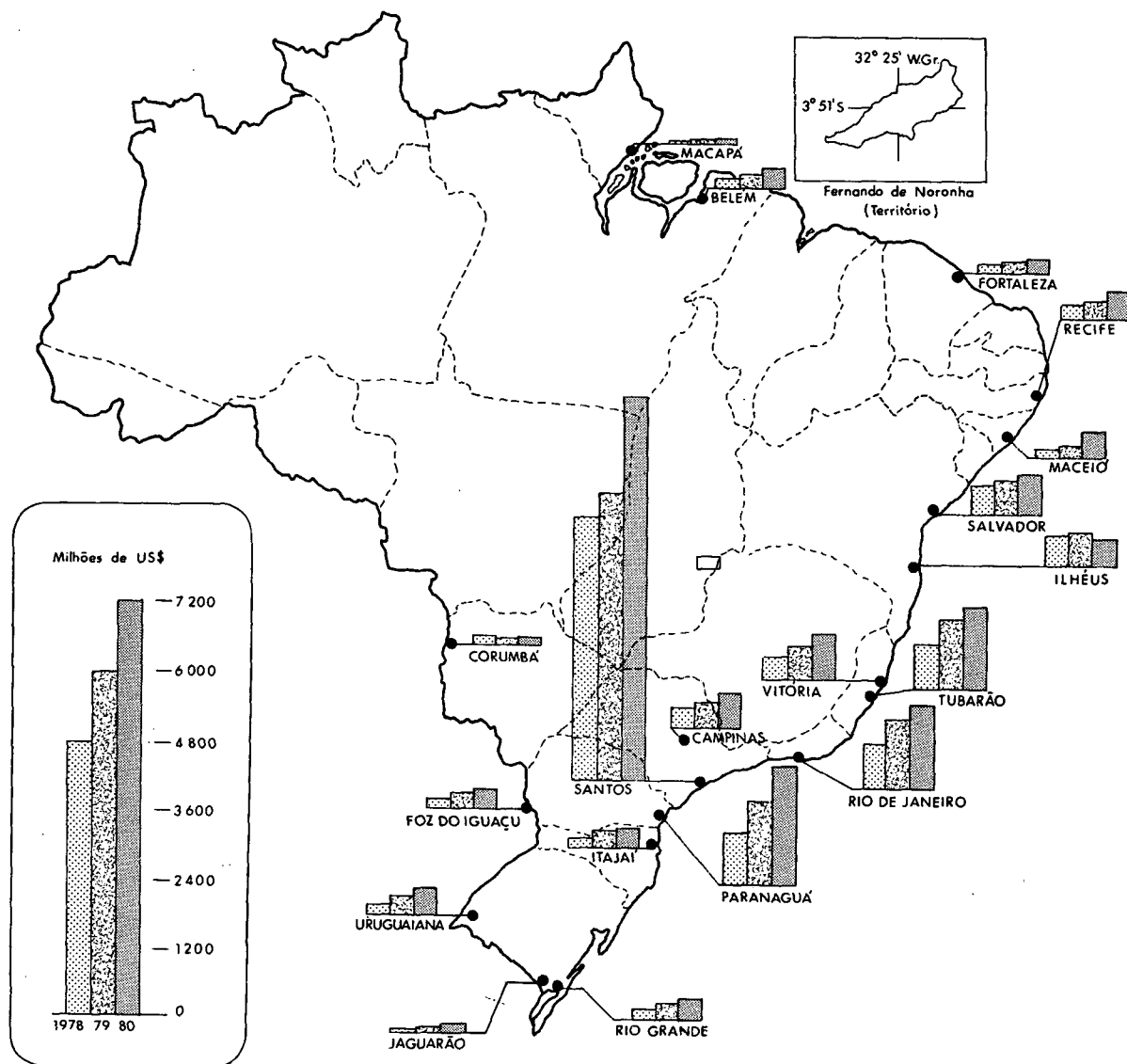
3 - Exportação, segundo as Unidades da Federação e local de embarque - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E LOCAL DE EMBARQUE	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
				Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	87 517 056	98 009 668	109 100 450	224 114 456	393 531 168	1 038 083 296	12 658 944	15 244 377	26 132 401
Rondônia	1 130	1 582	4 341	40 287	81 623	254 646	2 279	3 240	4 830
Guajará-Mirim.....	1 130	1 582	4 341	40 287	81 623	254 646	2 279	3 240	4 830
Acre	1 444	548	807	124 430	37 149	64 532	7 213	1 245	1 502
Brasília.....	1 418	466	582	121 923	31 477	59 165	7 069	1 030	1 387
Rio Branco.....	26	82	25	2 507	5 672	5 367	144	215	115
Amazonas	34 056	46 902	38 784	728 716	1 535 350	3 015 761	41 300	59 273	59 969
Itacoatiara.....	3 271	2 711	1 713	31 070	38 675	68 789	1 819	1 541	1 384
Manaus.....	29 468	41 136	35 189	517 008	994 172	1 452 668	29 488	38 950	29 145
Manaus (aeroporto).....	573	757	1 186	178 838	490 779	1 487 443	9 893	18 341	29 292
Parintins.....	744	2 298	696	1 800	11 724	6 861	100	441	148
Roraima	25 711	27 389	28 995	54 640	91 543	226 680	3 084	3 690	4 504
Boa Vista.....	25 711	27 389	28 995	54 640	91 543	226 680	3 084	3 690	4 504
Pará	334 866	936 322	3 444 809	3 040 280	6 011 785	21 291 848	172 052	233 029	411 082
Belém.....	333 025	568 638	754 685	2 978 948	5 633 065	17 314 067	168 626	219 639	335 803
Belém (aeroporto).....	264	180	228	17 888	28 038	46 560	997	1 147	904
Munguba.....	-	-	9 355	-	-	210 142	-	-	3 614
Óbidos.....	1 068	1 940	3 281	31 160	65 130	203 321	1 749	2 622	3 905
Oriximiná.....	-	359 735	2 667 020	-	245 252	3 389 959	-	8 128	64 425
Santarém.....	509	5 829	10 231	12 284	40 300	127 799	680	1 493	2 431
Amapá	862 508	1 134 195	1 026 261	957 912	1 850 536	3 552 091	54 549	65 148	69 850
Macapá.....	862 508	1 134 195	1 026 261	957 912	1 850 536	3 552 091	54 549	65 148	69 850
Maranhão	72 440	94 495	55 595	243 942	683 732	562 122	13 385	28 696	10 928
São Luís.....	72 440	94 495	55 595	243 942	683 732	562 122	13 385	28 696	10 928
Ceará	80 086	79 690	87 973	2 538 366	4 402 843	9 717 522	145 043	177 514	191 720
Fortaleza.....	79 987	79 620	87 893	2 523 877	4 387 615	9 655 400	144 214	176 927	190 487
Fortaleza (aeroporto).....	99	70	80	14 489	15 228	62 122	829	587	1 233
Rio Grande do Norte	104 067	146 542	166 332	131 453	313 789	429 266	7 523	12 380	8 364
Areia Branca.....	82 338	122 290	155 338	13 262	29 204	81 915	714	1 143	1 654
Natal.....	21 717	24 226	10 986	114 477	275 411	339 884	6 595	10 877	6 561
Natal (aeroporto).....	12	26	8	3 714	9 174	7 467	214	360	149
Paraíba	54 006	65 339	55 693	431 934	1 033 015	1 955 589	24 535	40 395	39 207
Cabedelo.....	54 006	65 339	55 693	431 934	1 033 015	1 955 589	24 535	40 395	39 207
Pernambuco	1 412 420	1 390 998	1 376 575	4 655 623	7 397 596	23 936 215	266 031	295 829	472 257
Recife.....	1 411 850	1 390 538	1 376 272	4 224 196	6 748 005	23 041 805	241 646	269 618	454 410
Recife (aeroporto).....	570	460	303	431 427	649 591	894 410	24 385	26 211	17 847
Alagoas	914 019	1 035 183	1 141 581	2 188 672	4 630 334	21 544 839	124 406	182 305	414 615
Maceió.....	914 019	1 035 183	1 141 581	2 188 672	4 630 334	21 544 839	124 406	182 305	414 615
Sergipe	5	3	32 468	298	236	674 267	17	10	9 780
Aracaju.....	5	3	32 468	298	236	674 267	17	10	9 780
Bahia	873 732	860 484	1 299 855	18 286 267	29 445 139	55 942 842	1 023 057	1 157 057	1 081 530
Camamu.....	30 000	15 881	18 250	11 110	8 677	30 820	600	359	592
Ilhéus.....	146 940	180 876	158 896	9 217 315	15 233 282	21 617 637	513 105	592 306	413 915
Salvador.....	696 720	663 629	1 121 589	9 049 230	14 183 634	34 234 023	508 870	563 608	665 876
Salvador (aeroporto).....	72	98	120	8 612	19 546	60 362	482	784	1 147
Minas Gerais	395	278	162	391 013	476 503	894 895	21 708	19 291	17 207
Belo Horizonte (aeroporto).....	395	278	162	391 013	476 503	894 895	21 708	19 291	17 207

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação - local de embarque



CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

3 - Exportação, segundo as Unidades da Federação e local de embarque - 1978-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E LOCAL DE EMBARQUE	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
				Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Espírito Santo	55 841 012	64 592 540	68 521 981	22 253 953	42 218 312	109 164 383	1 257 058	1 635 052	2 133 741
Anchieta.....	3 314 334	3 775 987	3 765 357	1 288 206	2 236 321	5 363 335	72 677	89 696	106 180
Tubarão.....	51 230 938	59 233 400	63 041 593	13 805 896	25 817 498	64 094 819	787 810	1 006 057	1 247 802
Vitória.....	1 295 740	1 583 153	1 715 031	7 159 851	14 164 493	39 706 229	396 571	539 299	779 759
Rio de Janeiro	13 241 186	14 197 057	13 629 057	20 082 828	41 792 719	98 645 740	1 127 284	1 618 230	1 915 819
Angra dos Reis.....	354 807	500 152	328 697	925 302	2 268 480	3 912 365	51 403	91 444	80 116
Rio de Janeiro.....	2 472 512	2 509 054	2 386 020	14 200 575	31 275 263	74 079 223	794 844	1 204 072	1 430 788
Rio de Janeiro (aeroporto).....	10 355	9 613	11 818	2 467 819	3 968 368	11 403 000	138 868	158 531	221 421
Sepetiba.....	10 403 512	11 178 238	10 902 522	2 489 132	4 280 608	9 251 152	142 169	164 183	183 494
São Paulo	5 090 829	4 641 083	6 576 757	92 464 129	147 128 413	386 711 548	5 194 843	5 652 162	7 511 535
Campinas (aeroporto).....	19 055	20 542	25 182	6 681 797	10 443 723	30 078 173	378 920	416 964	577 044
Santos.....	4 594 447	4 574 083	6 479 684	82 218 549	131 987 075	346 666 140	4 611 347	5 050 734	6 741 825
São Paulo.....	-	-	36 687	-	-	3 114 525	-	-	56 007
São Paulo (aeroporto).....	1 803	1 277	1 544	1 205 824	2 165 482	4 719 027	68 216	81 361	91 853
São Sebastião.....	475 524	45 181	33 660	2 357 959	2 532 133	2 133 683	136 360	103 103	45 006
Paraná	3 275 006	4 063 752	5 324 634	18 898 005	46 385 103	128 153 982	1 079 611	1 735 090	2 478 130
Antonina.....	9 903	12 284	1 700	62 505	144 128	39 310	3 460	5 941	928
Curitiba (aeroporto).....	0	0	3	102	192	981	6	8	19
Foz do Iguaçu.....	215 072	318 825	318 611	2 985 460	6 789 865	16 389 197	168 039	266 428	319 327
Guaira.....	9	15	2 099	133	781	69 729	7	29	1 353
Paranaguá.....	3 049 872	3 732 628	5 002 221	15 849 189	39 450 137	111 654 765	908 061	1 462 684	2 156 503
Santo Antônio.....	150	-	-	616	-	-	38	-	-
Santa Catarina	430 257	574 458	1 070 615	3 867 734	8 079 526	32 623 659	220 223	319 902	633 271
Dionísio Cerqueira.....	-	4 654	33 001	-	22 186	473 692	-	726	9 038
Florianópolis.....	0	0	2	297	125	1 597	17	5	33
Florianópolis (aeroporto).....	2	0	1	1 744	1 782	6 473	98	71	124
Imbituba.....	50 891	62 145	130 243	182 904	284 129	4 181 603	10 049	10 882	81 050
Itajaí.....	247 864	209 374	260 685	2 793 582	5 371 804	17 238 120	158 432	213 622	333 956
Laguna.....	-	40	-	-	562	-	-	26	-
São Francisco do Sul.....	131 500	298 245	646 703	889 207	2 398 938	10 722 174	51 627	94 570	209 070
Rio Grande do Sul	4 531 314	3 660 697	4 743 540	29 528 933	46 014 506	130 142 528	1 692 413	1 846 377	2 496 824
Aceguá.....	312	499	67	2 533	6 232	1 645	133	257	39
Chuí.....	34 350	55 574	54 557	317 454	996 508	3 293 614	17 898	37 784	63 707
Jaguaraó.....	59 954	105 286	79 284	707 016	2 710 689	7 023 525	56 008	104 384	136 290
Porto Alegre.....	363 080	293 734	231 775	2 930 615	3 178 238	5 241 527	170 739	126 812	101 303
Porto Alegre (aeroporto).....	3 517	3 476	3 532	963 138	1 595 658	3 096 175	54 075	63 059	60 788
Porto Xavier.....	314	1 970	7 676	9 876	69 578	621 110	547	2 532	11 830
Quaraí.....	1 690	4 897	1 808	13 334	70 354	65 727	716	2 670	1 287
Rio Grande.....	3 821 224	2 817 813	3 946 606	20 669 075	27 838 099	80 961 036	1 186 605	1 141 500	1 548 583
Santana do Livramento.....	31 095	55 923	58 788	990 704	1 374 821	5 321 013	40 556	52 028	102 680
Tramandaí.....	27	9	17	521	588	1 042	29	22	23
Uruguaiana.....	215 751	321 516	359 430	2 924 667	8 173 741	24 516 114	165 107	315 329	470 294
Mato Grosso do Sul	336 537	460 128	473 794	3 176 348	4 120 607	8 550 362	179 599	158 429	165 213
Bela Vista.....	300	49	2	11 221	4 385	456	657	150	9
Corumbá.....	309 197	420 479	435 956	2 274 545	2 940 364	6 285 717	128 041	111 416	121 498
Corumbá (aeroporto).....	-	106	7 530	-	7 065	4 903	-	323	105
Ponta Porã.....	27 040	39 474	30 289	890 582	1 168 733	2 258 348	50 901	46 538	43 584
Porto Murtinho.....	-	20	17	-	60	938	-	2	17
Distrito Federal	30	3	50	28 693	809	27 979	1 731	33	523
Brasília (aeroporto).....	30	3	50	28 693	809	27 979	1 731	33	523

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

4 - Exportação, segundo os blocos econômicos e países de destino - 1978-80

(continua)

BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES DE DESTINO	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
	1978	1979	1980	Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
				1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	87 517 056	98 009 668	109 100 450	224 114 456	393 531 168	1 038 083 296	12 658 944	15 244 377	20 132 401
Associação Latino-Americano de Integração (ALADI) ...	4 633 738	5 766 201	5 299 706	28 754 722	63 443 521	179 111 985	1 619 310	2 474 731	3 458 213
Argentina.....	2 537 221	3 671 324	3 188 858	6 249 718	18 763 394	56 551 078	348 913	718 424	1 091 521
Bolívia.....	145 639	118 358	227 767	2 369 686	3 323 032	9 529 103	133 817	126 866	180 282
Chile.....	119 430	149 887	235 612	3 434 532	9 151 617	23 341 161	191 135	362 794	450 686
Colômbia.....	335 814	396 820	73 942	2 052 407	4 024 189	6 948 970	113 240	165 278	135 590
Equador.....	28 594	18 026	21 949	795 446	879 352	2 609 744	43 888	34 889	50 144
México.....	262 119	394 990	433 346	3 155 709	7 435 732	24 013 759	178 021	291 879	469 919
Paraguai.....	310 389	427 573	492 888	3 969 509	8 275 358	21 080 424	224 279	324 394	409 228
Peru.....	30 134	23 200	53 343	600 477	1 129 488	6 971 825	34 205	43 791	130 161
Uruguai.....	496 318	279 836	351 202	2 310 299	5 432 570	15 969 600	133 215	208 049	310 691
Venezuela.....	368 080	286 187	220 799	3 816 939	5 028 789	12 096 321	218 597	198 367	229 991
Mercado Comum Centro-Americano (MCCA)	65 343	57 455	44 641	1 117 941	1 379 682	3 646 183	63 491	55 325	68 535
Costa Rica.....	25 529	12 112	12 216	471 190	394 116	1 022 076	26 654	15 934	19 915
Guatemala.....	12 624	12 263	15 902	186 867	341 615	1 019 414	10 549	13 760	12 225
Honduras.....	14 062	26 897	10 306	280 547	453 655	799 969	16 026	17 776	15 645
Nicarágua.....	2 474	453	4 453	60 684	16 828	1 055 144	3 554	743	17 858
Salvador.....	10 654	5 730	1 764	118 653	173 468	149 580	6 708	7 112	2 852
Demais da América Latina	43 731	43 384	39 153	1 171 589	1 282 005	2 419 696	65 921	49 419	47 037
Haiti.....	3 538	5 749	9 780	35 823	101 694	336 124	2 004	3 907	6 722
Panamá.....	15 112	19 004	14 673	908 212	927 256	1 240 146	50 687	35 311	23 729
República Dominicana.....	25 081	18 631	14 700	227 554	253 055	843 426	13 230	10 201	16 586
Mercado Comum do Caribe (MCC)	47 519	68 595	482 909	264 440	493 607	2 126 473	14 913	19 712	42 063
Antígua e dependências.....	54	41	86	1 848	3 328	11 315	102	124	246
Barbados, ilha.....	8 842	7 433	9 671	61 069	112 047	366 955	3 442	4 419	7 179
Dominica, ilha.....	11	56	9	517	4 233	2 072	30	153	36
Granada, ilha.....	24	71	88	867	4 539	10 405	49	168	202
Guiana.....	388	1 054	2 681	18 216	63 107	386 773	1 007	2 429	7 419
Jamaica.....	5 810	2 147	2 131	60 178	29 335	126 980	3 353	1 308	2 372
Montserrat, ilha.....	-	5	11	-	273	1 576	-	11	29
Santa Lúcia, ilha.....	29	20	40	1 034	1 221	5 887	59	46	111
São Cristóvão, Neves e Anguilla.....	0	2	-	37	73	-	2	4	-
São Vicente, ilha.....	15	21	64	489	1 330	9 833	29	53	169
Trinidad-Tobago.....	32 346	57 745	468 148	120 185	274 121	1 204 677	6 840	10 997	24 300
Canadá	344 197	1 039 041	1 934 687	2 694 976	5 073 355	12 291 314	152 360	199 325	242 640
Estados Unidos (1)	7 115 620	6 444 434	6 276 740	50 997 013	77 267 083	181 497 843	2 869 272	2 940 979	3 509 577
Demais da América	33 815	115 826	63 007	410 022	911 707	1 686 076	22 982	38 213	33 899
Antilhas Holandesas.....	5 072	92 159	3 278	120 648	459 136	406 925	6 732	19 856	7 941
Bahamas, ilhas.....	8 869	5 532	38 392	18 456	52 142	324 766	1 049	1 998	7 454
Belice.....	27	27	105	1 049	1 918	18 441	58	71	317
Bermudas.....	114	39	184	3 863	2 069	13 189	219	88	260
Caimã, ilhas.....	8	11	4	568	799	905	34	34	18
Guadalupe e dependências.....	1 457	694	1 145	20 952	33 885	68 042	1 192	1 298	1 271
Guiana Francesa.....	283	241	312	14 372	49 680	69 406	829	2 024	1 301
Martinica.....	308	1 126	656	19 127	35 779	55 610	1 099	1 459	1 106
Suriname.....	16 827	15 644	18 673	143 107	186 740	621 820	8 080	7 522	12 137
Turcas e Caicós, ilhas.....	1	11	5	22	697	685	1	27	15
Virgens, ilhas (Reino Unido).....	41	62	25	2 282	4 081	4 118	122	205	71
Virgens, ilhas (Estados Unidos).....	7	19	15	1 507	2 280	3 789	85	96	71
Zona do Canal do Panamá.....	801	261	213	64 069	82 501	98 380	3 482	3 535	1 937
Europa Oriental	4 762 082	6 780 807	8 894 892	12 985 497	25 445 552	67 406 380	728 797	975 752	1 306 561
Albânia.....	210	200	-	11 197	24 610	-	669	847	-
Bulgária.....	53 454	4 611	19 407	441 978	448 113	769 055	25 817	17 816	15 134
Hungria.....	76 570	147 177	235 799	1 313 604	2 003 231	5 916 762	72 445	77 618	114 019
Polónia.....	2 051 679	3 311 451	3 757 674	4 472 359	11 296 854	27 005 324	247 756	434 153	523 166
República Democrática Alemã (R.D.A.).....	141 877	267 617	84 099	1 351 211	2 652 635	4 431 837	74 614	92 621	85 381
Romênia.....	1 159 602	1 571 904	2 502 764	1 001 075	1 335 104	5 257 261	56 961	50 940	103 557
Tchecoslováquia.....	1 091 506	1 236 160	1 579 903	1 278 271	2 115 649	5 094 048	71 592	75 692	95 094
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.....	187 184	241 687	715 246	3 115 802	5 569 356	18 932 101	178 943	226 065	370 210

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

4 - Exportação, segundo os blocos econômicos e países de destino - 1978-80

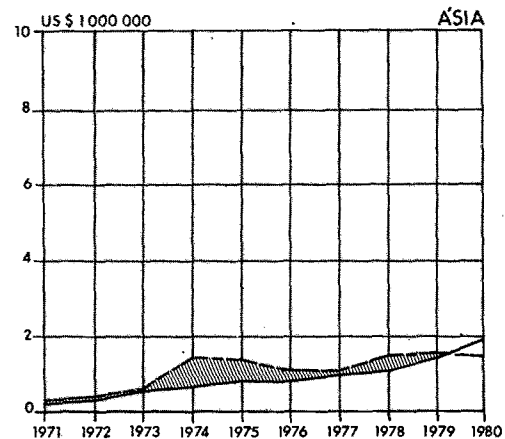
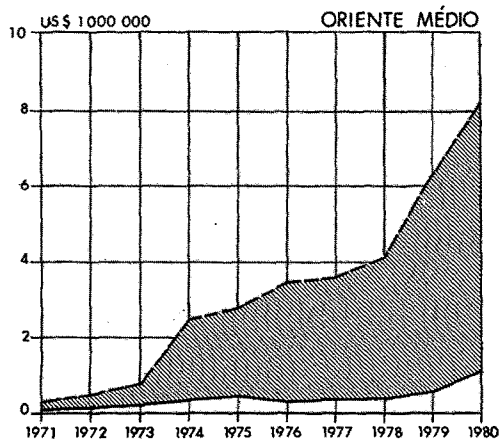
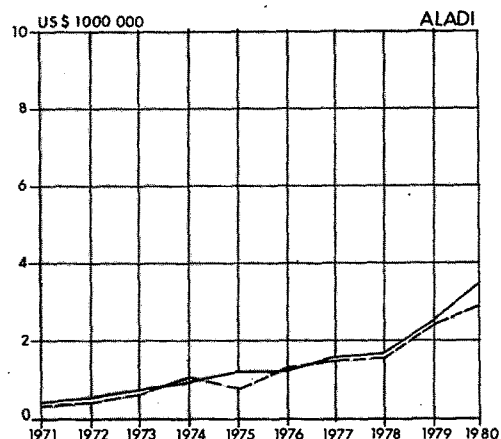
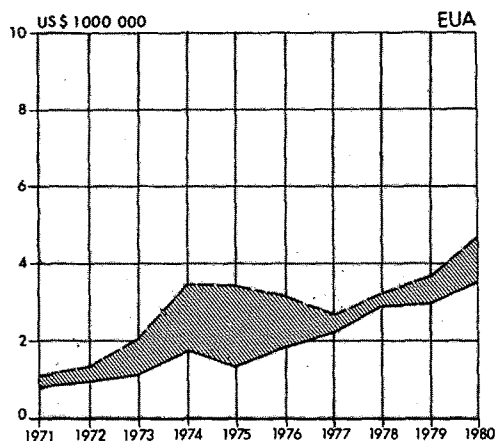
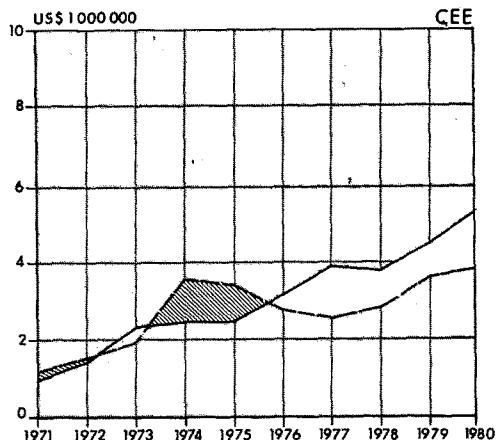
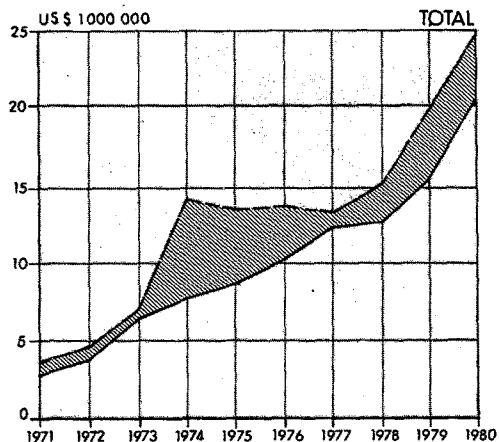
(continua)

BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES DE DESTINO	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
	1978	1979	1980	Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
				1978	1979	1980	1978	1979	1980
Comunidade Econômica Européia (CEE)	36 786 687	38 372 032	39 953 568	65 916 481	116 432 859	273 675 129	3 735 397	4 505 390	5 346 150
Bélgica-Luxemburgo.....	3 388 405	4 569 615	4 583 867	3 256 743	6 240 175	18 231 897	184 570	236 761	356 148
Dinamarca.....	187 207	91 537	89 288	2 533 154	3 603 238	6 700 905	142 085	129 669	130 705
França.....	5 711 516	5 637 176	6 465 086	9 322 942	15 484 251	41 910 791	529 287	598 201	822 393
Irlanda.....	15 088	37 250	32 402	218 581	806 182	1 078 893	12 642	24 350	21 197
Itália.....	4 788 427	5 054 540	6 105 716	9 035 356	18 557 222	50 297 600	509 279	700 309	979 286
Países Baixos.....	4 142 810	4 500 934	4 904 959	13 800 838	24 715 077	58 874 126	782 509	992 934	1 149 645
Reino Unido.....	4 177 941	4 830 960	2 221 808	9 078 337	18 152 923	27 962 542	512 950	708 219	549 679
República Federal da Alemanha (RFA).....	14 375 293	13 650 020	15 550 432	18 670 530	29 073 791	68 618 375	1 062 075	1 114 947	1 337 097
Associação Européia de Livre Comércio (AELC)	2 190 262	2 267 762	2 207 252	8 894 267	13 589 431	33 717 459	500 220	509 545	654 993
Áustria.....	1 463 278	1 613 469	1 217 387	862 127	1 655 225	3 478 561	49 252	62 767	68 312
Noruega.....	262 236	326 668	330 538	2 038 064	2 868 754	6 035 866	113 726	106 646	116 778
Portugal.....	255 927	228 471	456 035	1 119 991	1 815 272	7 892 133	63 778	71 508	153 856
Suécia.....	83 949	64 773	160 117	3 045 113	4 885 732	10 218 591	171 304	176 103	196 538
Suíça.....	34 872	34 381	43 175	1 828 972	2 364 448	6 092 308	102 160	92 521	119 509
Demais da Europa Ocidental	2 977 490	2 765 245	4 932 744	8 985 072	14 658 063	44 430 822	509 052	573 273	864 520
Andorra.....	0	27	22	143	3 200	10 252	8	114	198
Espanha.....	1 827 546	1 957 298	3 280 146	5 161 453	8 184 185	26 661 835	294 943	323 757	521 333
Feroe, ilhas.....	8	2	3	248	141	466	14	6	8
Finlândia.....	45 570	30 122	52 110	707 095	1 668 059	3 478 436	39 211	62 051	70 369
Gibraltar.....	54	105	138	794	2 307	7 835	47	92	152
Grécia.....	169 435	257 539	150 219	1 143 813	2 207 481	6 213 027	63 136	88 772	119 958
Islândia.....	1 890	1 953	1 978	113 916	168 649	260 653	6 416	6 138	5 048
Iugoslávia.....	294 211	198 640	332 050	1 039 125	2 138 829	6 102 698	58 996	81 935	114 518
Malta.....	8 765	2 310	14 689	45 589	71 597	153 531	2 609	2 483	9 108
Turquia.....	630 011	317 249	1 101 389	772 896	213 615	1 242 089	43 672	7 925	23 828
República Popular da China (China Continental)	944 048	699 703	720 877	2 275 794	2 898 693	3 772 970	129 237	118 334	72 225
Ásia, exclusive Oriente Médio e China Continental	24 474 535	30 662 685	34 363 170	18 289 044	35 287 156	98 457 008	1 037 408	1 394 487	1 915 174
Afganistão.....	-	175	1	-	1 788	58	-	83	1
Bangladesh.....	6 850	23	11 860	68 247	7 636	306 592	4 005	294	6 349
Birmânia.....	0	0	2	71	15	130	4	1	3
Brunei.....	2	5	1	4 551	2 076	7 863	256	87	138
China Taiwan (Formosa).....	102 563	466 479	472 180	381 587	865 691	1 689 746	22 015	34 313	31 979
Cingapura.....	226 770	225 295	152 105	838 486	1 468 516	2 546 856	48 078	58 554	50 440
Coreia do Sul.....	218 477	781 842	879 725	450 892	952 500	1 977 222	24 953	38 226	37 001
Coreia, República da.....	86 151	12 055	112 246	20 467	83 394	97 439	1 092	3 397	2 125
Filipinas.....	1 186 537	1 422 324	1 995 546	729 281	1 417 987	4 526 397	41 688	58 299	85 691
Hong-Kong.....	27 922	28 282	24 548	530 868	801 127	1 661 909	29 909	32 094	32 896
Índia.....	191 427	259 194	459 064	1 889 901	3 605 196	12 954 156	110 635	157 215	246 799
Indonésia.....	175 599	390 563	262 899	452 325	840 400	2 068 185	26 257	27 103	40 821
Japão.....	22 089 256	26 897 613	29 678 636	11 555 814	22 816 834	63 239 286	650 368	886 884	1 231 882
Laos.....	1	-	-	135	-	-	8	-	-
Macau.....	-	-	23	-	-	2 007	-	-	34
Malásia.....	17 588	8 987	14 274	126 018	196 296	583 792	7 221	7 334	11 870
Nepal.....	-	0	4	-	16	2 710	-	1	47
Paquistão.....	87 369	124 221	191 110	934 516	1 683 118	4 458 821	53 124	68 742	89 865
Sri Lanka.....	1 736	1 399	47 739	30 494	54 936	1 245 171	1 651	2 081	25 883
Tailândia.....	56 287	44 125	61 207	275 391	476 439	1 088 670	16 144	19 284	21 350
Vietname.....	-	103	-	-	13 191	-	-	495	-
Oriente Médio	971 107	1 239 045	1 605 549	6 323 213	13 451 456	53 584 763	356 812	517 881	1 039 491
Arábia Saudita.....	35 736	30 538	80 653	460 311	1 081 357	5 064 858	25 692	40 994	96 291
Bahrain, ilha.....	509	1 008	1 287	8 063	27 973	88 238	431	1 056	1 796
Catar.....	112 215	180 602	264 501	71 097	200 180	714 231	3 802	7 276	13 508
Chipre.....	2 018	2 448	2 834	103 582	224 692	449 734	5 785	8 137	8 635
Coveite.....	15 523	17 601	36 487	246 044	444 476	2 123 333	13 659	17 469	41 987
Egito, República Árabe do.....	113 177	105 190	232 903	515 390	1 055 560	8 417 828	29 285	42 029	158 899
Emirados da Arábia.....	7 348	10 493	27 745	126 154	251 622	1 445 571	7 063	9 504	28 785
Iemen, República Árabe do.....	115	1 282	8 018	4 190	45 644	452 319	225	1 661	8 895
Iemen, República Democrática do.....	88	76	133	2 238	4 052	14 637	126	140	269
Irã.....	326 939	179 697	509 526	2 152 579	1 743 958	12 144 772	121 111	71 641	238 988
Iraque.....	268 499	654 730	321 969	1 486 838	6 315 354	14 560 662	84 994	239 626	288 904
Israel.....	24 294	20 202	18 491	352 568	596 303	1 471 375	19 402	23 869	28 351
Jordânia.....	12 610	6 172	57 953	88 202	80 400	3 484 977	4 998	3 288	63 718
Líbano.....	8 786	11 897	22 853	327 390	711 541	2 100 094	18 338	26 980	40 307
Omã.....	1 962	1 698	6 445	35 431	55 030	447 163	2 029	2 121	8 453
Síria, República Árabe da.....	41 288	15 411	13 751	343 136	633 314	605 171	19 872	22 090	11 705

COMÉRCIO EXTERIOR

Blocos econômicos de maior intercâmbio comercial com o Brasil

—EXPORTAÇÃO ---IMPORTAÇÃO



CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

4 - Exportação, segundo os blocos econômicos e países de destino - 1978-80

(conclusão)

BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES DE DESTINO	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
	1978	1979	1980	Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
				1978	1979	1980	1978	1979	1980
África, exclusive Oriente Médio	1 302 823	1 109 754	1 374 318	11 193 586	16 384 973	60 114 547	635 234	650 853	1 154 300
África do Sul, República da	45 647	75 265	102 624	658 808	1 351 565	5 331 884	37 261	53 479	103 061
Alto Volta	121	32	44	34 323	9 199	4 978	1 842	375	91
Angola	15 242	52 078	55 777	394 547	2 399 075	6 180 704	22 594	88 726	118 679
Argélia	68 757	26 634	179 222	1 878 754	818 958	8 934 072	106 103	33 672	166 495
Benim (ex Daomé)	2 669	143	186	46 910	18 909	114 848	2 481	802	2 022
Botswana	-	0	-	-	1 614	-	-	9	-
Burundi	24	31	25	1 173	341	6 295	65	86	106
Cabo Verde, ilha	1 718	28	110	5 290	1 025	8 212	283	41	141
Camargões	4 403	3 209	1 448	51 180	96 949	127 813	2 841	3 801	2 479
Centro-Africana, República	60	28	65	3 126	3 462	23 777	170	141	460
Congo, República do	122 337	59 854	111 634	245 388	259 780	1 864 547	14 616	11 664	35 786
Costa do Marfim	7 732	9 621	56 440	89 539	276 097	1 555 733	5 140	10 350	30 242
Etiópia	299	244	576	12 954	14 281	89 114	744	587	1 724
Gabão	468	898	497	40 228	67 114	501 276	2 277	2 603	10 040
Gâmbia	9 637	37	93	28 165	3 426	17 301	1 601	133	298
Gana	13 034	12 664	516	149 723	89 325	72 213	8 582	3 477	1 354
Guiné	0	5	218	12	345	43 237	1	14	873
Guiné-Bissau	11	5	60	1 241	296	23 540	70	13	398
Guiné Equatorial	-	-	29	-	-	1 789	-	-	39
Libéria	1 893	6 094	6 495	534 112	2 166 430	2 224 407	30 388	90 357	43 572
Libia, República Árabe da	33 477	1 969	1 293	1 091 677	320 514	1 894 775	63 467	14 823	35 218
Malawi	27	116	2	1 538	4 821	612	92	213	11
Malgaxe, República	126	1 169	1 000	9 174	37 986	32 652	500	1 439	565
Mali	40	112	49	2 638	3 286	4 489	146	139	79
Marrocos	20 016	40 739	133 462	325 188	729 242	4 385 836	18 238	29 072	80 823
Maurício e dependências	74	718	1 161	1 735	13 217	31 270	99	544	638
Mauritânia	81	3 357	2 006	8 223	273 072	264 739	465	9 878	5 472
Moçambique	1 593	7 146	60 922	91 921	397 733	3 717 722	5 022	16 532	72 288
Níger	97	38	79	5 665	2 748	19 721	307	122	404
Nigéria	636 872	281 818	255 387	4 149 560	3 497 883	14 036 674	233 517	137 475	271 505
Quênia	15 651	1 352	1 603	72 822	68 604	151 957	4 311	2 811	2 962
Reunião, ilha	12 765	77	60	51 671	2 032	5 385	2 990	84	93
Ruanda	24	218	105	1 209	7 724	6 343	63	289	125
São Tomé e Príncipe	-	0	34	-	9	245	-	0	5
Seicheles, ilhas	4	0	0	128	48	24	7	2	0
Senegal	44 889	43 545	2 866	133 895	257 476	224 795	7 504	9 852	4 220
Serra Leoa	386	149	903	19 777	12 889	78 385	1 106	498	1 548
Somália	12 153	2	-	38 400	67	-	2 181	3	-
Sudão	17 490	35 813	5 376	71 638	280 916	328 912	4 472	11 567	6 622
Tanzânia	29 219	6 263	6 073	175 544	202 576	720 337	10 489	7 648	14 644
Tchad	28	13	0	1 313	449	16	77	22	0
Território Francês dos Afars e dos Issas	20	11	6	1 616	616	1 398	92	21	24
Togo	72	727	10 075	121 020	37 393	426 785	7 305	1 420	7 874
Tunísia	35 525	52 518	58 977	186 557	424 881	1 252 781	10 580	16 216	24 719
Uganda	227	0	5	6 532	236	2 234	378	8	43
Zaire	147 807	384 970	316 664	448 947	2 229 055	5 360 094	24 672	89 802	105 857
Zâmbia	108	44	49	1 725	1 309	6 871	95	43	123
Zimbábwe (ex-Rodésia)	-	-	102	-	-	33 755	-	-	578
Oceania	45 846	32 012	48 398	1 336 056	2 013 532	6 067 357	75 491	78 119	116 674
Austrália	44 626	29 556	45 792	1 228 797	1 670 911	5 104 570	69 554	65 006	97 708
Fidji, ilhas	21	34	63	821	67 319	143 780	46	2 633	3 036
Guam	-	4	0	-	32 043	5	-	1 081	0
Norfolk, ilha	-	-	0	-	-	54	-	-	1
Nova Caledônia	5	5	4	233	775	942	13	32	19
Novas Hébridas	9	-	-	21	-	-	1	-	-
Nova Zelândia	1 066	2 290	2 370	79 782	233 200	642 974	4 468	9 015	12 589
Pacífico, ilhas do, Território (Estados Unidos)	8	7	2	292	439	251	16	18	5
Pacífico, ilhas do, (AD Estados Unidos)	-	4	0	-	149	9	-	6	0
Papua, Território de	75	98	150	24 936	7 758	172 935	1 328	290	3 281
Polinésia Francesa	30	6	13	939	284	1 409	52	13	26
Samoa Ocidental	6	8	4	235	654	428	13	25	9
Consumo de bordo	861 186	545 672	858 728	2 105 506	3 509 451	14 010 908	121 505	142 659	269 048
Não declarados	7 027	15	111	389 235	9 042	66 375	21 534	380	1 292

FORNTE - Banco do Brasil, Carteira do Comércio Exterior, Divisão de Estatística e Nomenclatura.

(1) Inclusive Porto Rico.

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1978-80

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
				Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	87 517 056	98 009 668	109 100 450	224 114 456	393 531 168	1 038 083 296	12 658 944	15 244 377	20 132 401
Transações e operações especiais	861 475	545 768	858 872	2 118 704	3 514 069	14 021 509	122 284	142 838	259 255
Animais vivos e produtos do reino animal	174 670	173 117	277 134	4 387 295	8 002 106	23 669 550	251 019	319 423	454 884
Animais vivos	1 248	175	530	53 992	35 644	164 112	3 234	1 394	3 100
Carnes e miúdos comestíveis	109 592	122 497	213 546	2 251 566	3 971 169	15 274 230	128 771	155 130	290 239
Peixes, crustáceos e moluscos	26 418	27 497	34 462	1 595 138	3 446 275	6 488 528	91 347	140 977	128 017
Leite e produtos lácteos; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal não especificados nem compreendidos em outra parte	9 957	2 924	11 844	155 334	108 185	731 994	8 633	4 318	13 737
Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outra parte	27 455	20 024	16 752	331 265	440 833	1 010 686	19 034	17 604	19 791
Produtos do reino vegetal	1 869 333	1 672 626	2 740 716	42 809 656	67 700 795	165 945 178	2 391 784	2 367 655	3 193 039
*Plantas vivas e produtos da floricultura	2 645	2 724	3 768	115 660	161 103	388 888	6 570	6 447	7 675
Legumes e hortaliças, plantas, raízes e tubérculos alimentícios	5 649	22 201	29 840	49 658	147 328	695 768	2 727	5 520	13 138
Frutos comestíveis; cascas de frutas cítricas e de melões	227 989	292 214	234 999	1 802 491	3 415 594	7 386 213	102 196	135 516	142 667
Café, chá, mate e especiarias	685 314	622 248	851 226	36 691 574	58 647 577	134 644 534	2 035 503	1 994 612	2 592 847
Cereais	246 020	34 666	28 731	813 710	142 308	338 975	48 095	5 999	6 656
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; glúten; inulina	13 632	21 517	8 386	45 112	131 692	124 150	2 524	5 231	2 381
Sementes e frutos oleaginosos e não oleaginosos; sementes e frutos diversos; plantas industriais e medicinais; palha e forragem	676 159	663 686	1 583 249	3 075 375	4 620 658	21 899 319	182 219	196 764	418 277
Matérias-primas vegetais para tinturaria ou curtume; gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	10 879	11 098	8 237	196 135	382 059	391 291	10 919	15 502	7 864
Matérias para trançaria e entalhe e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em outra parte	1 046	2 272	1 280	19 941	52 476	76 040	1 121	2 064	1 534
Gorduras e óleos (animais e vegetais); produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal e vegetal	754 580	837 410	1 079 403	8 915 930	13 905 238	35 860 710	514 636	593 416	694 424
Gorduras e óleos (animais e vegetais); produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal e vegetal	754 580	837 410	1 079 403	8 915 930	13 905 238	35 860 710	514 636	593 416	694 424
Produtos das indústrias alimentícias; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; fumo ou tabaco	9 822 744	9 731 238	12 502 633	61 266 553	98 508 819	264 897 710	3 464 173	3 887 712	5 145 344
Preparações de carnes, de peixes, de crustáceos e de moluscos	59 990	51 025	77 104	1 905 365	3 568 246	13 057 431	110 777	141 691	255 093
Açúcares e produtos de confeitaria	2 756 695	2 570 897	3 437 295	6 934 085	11 036 586	72 109 693	395 903	432 694	1 397 222
Cacau e suas preparações	232 596	278 561	262 644	14 901 881	24 161 546	36 879 635	834 108	952 487	713 214
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos ou féculas; produtos de pasteleria	2 207	5 351	13 614	38 834	154 578	681 332	2 175	5 876	12 913
Preparações de legumes, hortaliças, frutas e de outras plantas ou partes de plantas	365 889	328 934	449 915	6 516 598	7 992 537	19 371 059	359 824	316 599	387 053
Preparações alimentícias diversas	56 162	63 774	60 771	6 583 686	12 106 490	17 139 585	367 078	432 223	331 452
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	24 464	113 678	335 312	158 510	950 124	7 446 316	8 668	36 989	147 406
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentícias; alimentos preparados para animais	6 205 372	6 177 624	7 721 219	19 903 336	31 310 663	83 469 071	1 136 320	1 272 677	1 605 726
Fumo ou tabaco	119 369	141 594	144 759	4 324 258	7 228 049	14 744 188	249 320	296 476	295 265
Produtos minerais	69 454 362	79 131 916	84 934 449	23 308 347	42 460 898	113 653 805	1 325 731	1 665 583	2 215 540
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	470 614	665 746	859 450	604 965	1 456 695	4 093 160	33 882	56 825	80 387
Minérios metalúrgicos, escórias e cinzas	67 359 576	77 350 932	82 677 162	19 240 212	35 513 065	88 552 399	1 096 685	1 381 627	1 727 905
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	1 624 172	1 115 238	1 397 837	3 463 170	5 491 138	21 008 246	195 164	227 131	407 248
Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas	243 498	380 811	416 903	4 577 528	9 523 544	25 479 085	257 670	373 984	498 988
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras e de isótopos	47 038	96 182	73 707	289 188	689 863	2 594 360	16 311	27 473	51 105
Produtos químicos orgânicos	74 923	137 482	189 411	1 542 526	3 552 356	9 422 680	86 600	139 233	185 280
Produtos farmacêuticos	1 960	1 635	2 905	141 732	271 841	756 920	7 938	10 596	14 646
Fertilizantes	10 245	18 572	9 824	29 838	114 272	167 220	1 660	4 242	3 167
Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; matérias corantes, cores, tintas, vernizes e tinturas; mástiques; tintas de escrever e de impressão	25 439	27 590	29 068	289 699	511 922	1 344 860	16 402	20 064	25 979
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador e cosméticos	13 009	15 075	20 481	487 356	978 016	2 283 556	27 609	38 654	45 082
Sabões, produtos orgânicos tenso-ativos, preparações para lixívia, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos para conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, pastas para modelar e "ceras para odontologia"	27 008	39 058	46 416	447 074	1 010 179	2 538 115	25 404	39 136	49 138

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1978-80

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
				Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas									
Matérias albuminóides e colas.....	7 721	4 827	2 864	149 512	164 294	367 861	8 459	6 669	7 062
Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; materiais inflamáveis.....	1 518	2 183	4 492	94 982	196 026	675 728	5 424	7 788	13 317
Produtos para fotografia e cinematografia.....	1 831	2 534	3 649	330 753	695 479	2 353 399	18 588	27 180	46 595
Produtos diversos das indústrias químicas.....	32 806	35 873	34 286	774 868	1 339 296	2 974 306	43 275	52 949	57 617
Matérias plásticas artificiais; éteres e ésteres da celulose, resinas artificiais e manufaturas destas matérias; borracha natural ou sintética, substitutos da borracha e manufaturas de borracha									
Matérias plásticas artificiais, éteres e ésteres da celulose, resinas artificiais e manufaturas destas matérias.....	48 242	91 869	140 058	1 438 010	3 771 589	12 723 982	81 331	144 584	247 923
Borracha natural ou sintética, substitutos da borracha e manufaturas de borracha.....	18 389	45 823	83 913	460 898	1 630 454	6 050 850	26 086	61 365	117 476
Borracha natural ou sintética, substitutos da borracha e manufaturas de borracha.....	29 853	46 046	56 145	977 112	2 141 135	6 673 132	55 245	83 219	130 447
Pele, couros, peleteria e manufaturas destas matérias; artigos de correio e de selo; artigos de viagem, bolsas e artigos semelhantes; tripas manufaturadas									
Pele e couros.....	29 212	28 690	18 528	2 968 263	5 816 449	9 022 195	167 518	232 120	177 885
Manufaturas de couro; artigos de correio e de selo; artigos de viagem; bolsas e artigos semelhantes; tripas manufaturadas.....	23 567	23 320	12 997	1 782 317	4 126 943	5 067 742	100 728	165 573	101 237
Peleteria e suas manufaturas; peleteria artificial.....	3 821	3 465	3 660	842 608	1 158 144	2 812 170	47 565	45 928	54 944
Peleteria e suas manufaturas; peleteria artificial.....	1 824	1 905	1 871	343 338	531 362	1 142 283	19 225	20 619	21 704
Madeira e manufaturas de madeira; carvão vegetal; cortiça e suas manufaturas; manufaturas de espartaria e de trançaria									
Madeira e manufaturas de madeira; carvão vegetal.....	584 849	696 865	897 932	3 451 924	7 115 087	19 772 695	195 192	279 284	386 092
Cortiça e suas manufaturas.....	584 756	696 768	897 851	3 445 575	7 105 316	19 755 171	194 829	278 901	385 749
Manufaturas de espartaria e de trançaria.....	85	83	71	5 669	8 171	15 008	324	317	293
Manufaturas de espartaria e de trançaria.....	8	14	10	680	1 600	2 516	39	66	50
Matérias utilizadas na fabricação de papel; papel e suas aplicações									
Matérias utilizadas na fabricação de papel.....	539 949	882 277	1 087 911	2 788 337	8 281 310	27 945 166	156 255	324 331	543 591
Papel, cartolina e cartão; manufaturas de pasta de celulose, de papel, de cartolina e de cartão.....	267 931	582 540	890 745	1 035 252	4 601 499	18 709 824	57 485	181 309	364 324
Artigos de livraria e produtos das artes gráficas.....	268 308	295 353	190 848	1 567 125	3 321 268	8 007 789	88 253	129 105	155 543
Artigos de livraria e produtos das artes gráficas.....	3 710	4 384	- 6 518	185 960	358 543	1 227 553	10 517	13 917	23 724
Matérias têxteis e suas manufaturas									
Seda, borra de seda ("schappe"), e resíduos de borra de seda ("bourrette").....	360 439	367 927	369 225	11 836 498	20 861 008	46 419 481	671 244	817 647	915 666
Têxteis sintéticos e artificiais contínuos.....	1 331	1 287	1 471	481 481	864 160	1 797 123	27 358	34 851	35 618
Têxteis metalizados.....	3 469	5 418	4 877	216 988	505 826	1 238 651	12 283	19 711	24 235
Lã, pêlos e crinas.....	2	0	1	876	176	177	45	7	3
Linho e rami.....	20 609	16 561	17 757	1 207 007	1 669 962	3 884 805	69 324	65 788	75 969
Algodão.....	4 223	4 299	3 733	247 808	436 326	900 245	14 111	17 102	17 936
Têxteis sintéticos e artificiais descontínuos.....	123 357	94 051	111 323	4 224 111	6 944 631	15 564 490	238 638	269 740	308 323
Outras fibras têxteis vegetais, fios de papel e tecidos de fios de papel.....	16 052	17 330	15 027	900 491	1 817 351	3 358 173	50 596	71 196	65 932
Tapetes e tapeçarias; veludos, pelúcias, tecidos "bouclés" e tecidos de "chenille", fitas; passamanarias; tulés, tecidos de malhas de nós (rede); rendas e guipuras; bordados.....	95 225	105 134	107 298	670 160	1 701 627	3 526 805	38 572	67 104	71 134
Algodão em pasta ("quate") e feltros; cordame e artigos de cordoaria; tecidos especiais, tecidos impregnados ou revestidos; artigos de matérias têxteis para usos técnicos.....	1 658	2 021	2 063	112 353	255 250	591 555	6 324	10 045	11 412
Tecidos e artigos de malharia.....	72 762	99 723	81 068	828 935	2 086 456	4 749 532	47 114	81 362	94 309
Vestuário e seus acessórios de tecidos.....	2 975	3 802	3 968	816 402	1 368 394	3 213 714	45 976	53 893	62 893
Outros artigos confeccionados de tecidos.....	4 428	3 095	4 706	908 684	944 483	2 363 347	51 647	37 210	46 034
Roupas usadas, trapos e farrapos.....	13 636	14 516	15 099	1 219 381	2 263 119	5 223 343	69 152	89 511	101 722
Roupas usadas, trapos e farrapos.....	712	690	834	1 821	3 247	7 521	104	127	146
Calçados; chapéus e artigos de uso semelhante; guarda-chuvas e sombrinhas; penas preparadas e artigos de penas; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques									
Calçados, perneiras, polainas e artigos semelhantes; partes destes artigos.....	32 138	31 107	32 116	5 206 461	9 250 708	21 265 797	293 949	371 440	413 582
Chapéus e artigos de uso semelhante e suas partes.....	31 938	30 837	31 682	5 170 523	9 168 208	20 956 897	291 924	368 214	407 655
Guarda-chuvas, sombrinhas, bengalas, chicotes, rebenques e suas partes.....	163	236	315	30 052	72 277	258 457	1 699	2 826	4 944
Penas e penugem preparadas e artigos de penas ou de penugem; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques.....	13	11	19	2 326	4 995	13 536	130	201	304
Calçados, chapéus e artigos de uso semelhante; guarda-chuvas e sombrinhas; penas preparadas e artigos de penas ou de penugem; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques.....	24	23	100	3 560	5 227	36 907	196	199	679

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1978-80

(conclusão)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	EXPORTAÇÃO								
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil					
				Cr\$ 1 000			US\$ 1 000		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Manufaturas de pedras; gesso; cimento; amianto; mica e matérias análogas; produtos cerâmicos; vidros e artigos de vidro	105 606	157 233	336 729	1 232 744	2 367 066	7 834 900	69 960	92 395	151 949
Manufaturas de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e matérias semelhantes	15 461	22 320	140 268	237 304	516 380	1 823 062	13 446	20 102	35 458
Produtos cerâmicos	62 717	106 739	166 133	530 300	1 097 027	4 162 970	30 064	42 569	80 472
Vidros e artigos de vidro	27 428	28 174	30 328	465 140	753 659	1 848 868	26 450	29 724	36 019
Pérolas naturais, pedras preciosas, semipreciosas e semelhantes; metais preciosos, folheados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; bijuterias de fantasia, Moedas	3 211	2 770	2 811	859 436	1 328 821	2 752 725	48 617	52 242	54 387
Pérolas naturais, pedras preciosas, semipreciosas e semelhantes; metais preciosos, folheados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; bijuterias de fantasia	3 125	2 770	2 734	840 447	1 328 380	2 736 695	47 532	52 224	54 067
Moedas	86	0	77	18 989	441	16 030	1 085	18	320
Metais comuns e manufaturas destes metais	2 176 135	2 740 267	2 668 544	11 082 028	25 458 834	60 425 431	621 573	1 001 682	1 195 996
Ferro fundido, ferro e aço	2 150 533	2 704 967	2 630 821	8 879 288	20 951 998	49 657 026	495 968	824 789	982 810
Cobre	5 354	6 931	4 443	146 570	407 868	698 678	8 204	15 606	13 787
Níquel	25	29	30	6 259	12 829	22 392	352	513	458
Alumínio	4 297	9 773	12 534	209 818	591 035	2 059 030	11 933	22 801	40 172
Magnésio e berilo (glucínio)	-	0	50	-	12	4 003	-	0	66
Chumbo	1	248	2 237	71	12 121	35 796	4	406	677
Zinco	88	152	333	1 998	6 110	25 808	114	220	527
Estanho	4 327	4 734	3 817	947 884	1 762 483	3 083 930	54 347	70 220	63 750
Outros metais comuns	33	55	10	8 822	7 931	10 738	495	312	217
Ferramentas, artigos de cutelaria e talheres de metais comuns	8 572	10 321	9 837	717 694	1 452 331	3 831 202	40 773	57 063	74 311
Obras diversas de metais comuns	2 925	3 057	4 432	163 624	254 116	996 828	9 383	9 752	19 221
Máquinas e aparelhos; material elétrico	201 256	246 313	314 370	19 251 926	33 512 665	95 081 711	1 090 994	1 319 545	1 846 288
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	172 583	209 440	260 724	13 652 878	24 855 388	71 832 513	772 630	972 575	1 384 045
Máquinas e aparelhos elétricos e objetos destinados a uso eletrotécnico	28 673	36 873	53 646	5 599 048	8 657 277	24 049 198	318 364	346 970	462 243
Material de transporte	240 116	274 723	392 880	14 799 711	28 096 869	79 140 373	832 669	1 100 748	1 513 950
Veículos e material para vias férreas; aparelhos de sinalização não elétricos para vias de comunicação	18 986	18 739	46 553	450 440	706 909	3 749 252	25 194	28 989	72 951
Veículos automóveis, tratores, motocicletas (motocicletas, motonetas e semelhantes) e outros veículos terrestres	220 768	254 980	345 940	11 628 746	21 863 088	65 474 801	656 795	843 444	1 250 219
Navegação aérea	341	962	352	639 789	1 957 191	4 308 820	35 885	73 144	84 559
Navegação marítima e fluvial	21	42	35	2 080 736	3 769 681	5 607 500	114 795	155 171	106 221
Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia e de cinematografia, de medida, de verificação e de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relojoaria; instrumentos de música; aparelhos para o registro e reprodução do som ou para o registro e reprodução, em televisão, por processo magnético, de imagens e do som	2 478	2 640	3 324	849 922	1 874 794	5 099 245	47 931	71 978	99 956
Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia e de cinematografia, de medida, de verificação, de precisão, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos	1 611	1 782	2 230	659 500	1 532 692	4 333 145	37 197	58 772	85 102
Relojoaria	194	229	255	53 367	116 679	222 549	3 016	4 384	4 317
Instrumentos de música; aparelhos para o registro e a reprodução do som ou para o registro e reprodução em televisão, por processo magnético, das imagens e do som, partes e acessórios destes instrumentos e aparelhos	673	629	839	137 055	225 423	543 551	7 718	8 822	10 537
Armas e munições	1 144	2 197	2 153	378 233	1 090 117	3 423 922	21 133	43 471	69 076
Armas e munições	1 144	2 197	2 153	378 233	1 090 117	3 423 922	21 133	43 471	69 076
Mercadorias e produtos diversos, não especificados nem compreendidos em outra parte	11 616	11 901	14 750	584 846	1 026 406	2 832 670	33 160	40 229	54 310
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, artigos de colchoaria e semelhantes	7 816	7 325	9 301	329 043	530 443	1 410 846	18 732	20 977	27 237
Matérias para entalhe e modelagem, trabalhadas (inclusive suas obras)	0	3	14	136	274	1 443	8	11	28
Escovas, pincéis, vassouras, espanadores, borlas, pe-neiras e crivos	232	453	469	18 158	50 850	109 061	1 036	1 953	2 106
Brinquedos, jogos, artigos para divertimentos e para esportes	2 625	2 869	3 270	147 691	271 320	763 529	8 267	10 408	14 330
Obras diversas	943	1 251	1 696	89 818	173 519	547 791	5 117	6 860	10 609
Objetos de arte e objetos para coleções e anti-quadidades	3	3	9	2 104	63 976	15 536	121	2 070	276
Objetos de arte e objetos para coleções e antiguidades	3	3	9	2 104	63 976	15 536	121	2 070	276

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

6 - Exportação por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL				GORDURAS E ÓLEOS (ANIMAIS E VEGETAIS); PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTÍCIAS ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL			
TOTAL	277 134	23 669 550	454 884				
Carnes e miúdos comestíveis de bovino, ovino, suíno, eqüino, asinino e mular.....	41 983	4 037 284	77 943	Óleo de soja, em bruto.....	731 852	21 416 434	411 111
Carne de bovino, sem osso ou desossada, fresca, refrigerada ou congelada.....	5 728	1 011 462	18 399	Óleo de algodão, em bruto.....	43 113	1 499 690	26 603
Carne de eqüino, fresca e refrigerada ou congelada.....	24 503	1 981 952	38 772	Óleo de amendoim, em bruto.....	120 187	4 177 382	84 927
Carne de asinino e mular.....	4 012	303 117	6 121	Óleo de colza, em bruto.....	15 855	364 951	7 408
Outras.....	7 742	740 753	14 651	Óleo de mamona ("palma christi" ou ricino), em bruto.....	92 637	4 638 318	89 002
Aves domésticas mortas e seus miúdos comestíveis (com exclusão dos fígados frescos, refrigerados ou congelados).....	170 395	11 068 053	209 315	Óleo de soja, purificado ou refinado.....	12 070	533 865	10 139
Carne de galo, frango e galinha, congelada.....	168 713	10 928 986	206 690	Óleo de mamona ("palma christi" ou ricino), refinado.....	20 329	1 019 424	20 687
Outras.....	1 682	139 067	2 625	Cera de carnaúba.....	9 668	854 371	16 983
Peixes frescos (vivos ou mortos), refrigerados ou congelados.....	23 068	1 870 354	36 605	Outros.....	19 634	157 538	3 932
Peixes congelados, inteiros ou descabeçados.....	14 503	873 799	16 994	Outras e não classificadas.....	14 057	1 198 737	23 632
Peixes congelados, em postas ou filés.....	8 332	954 308	18 789				
Outros.....	233	42 247	842	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; FUMO DE TABACO			
Crustáceos e moluscos, inclusive os mariscos (mesmo separados de sua concha ou casca), frescos (vivos ou mortos), refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; crustáceos com casca, simplesmente cozidos em água.....	11 226	4 522 603	89 580	TOTAL	12 502 633	264 897 710	5 145 344
Camarões e lagostas frescos, refrigerados ou congelados.....	1 593	581 965	11 955	Preparações e conservas de carnes ou de miúdos (exclusive salsichas, salsichões e semelhantes).....	72 954	11 954 379	234 278
Camarões e lagostas secos, salgados ou em salmoura.....	8 445	3 570 599	70 578	Carne de bovino, cozida ("corned beef", "roast beef", etc.).....	54 021	8 683 719	168 583
Outros.....	1 188	370 039	7 047	Carne de bovino, cozida e congelada.....	13 374	2 680 099	52 913
Ovos de aves e gemas de ovos, secas ou de outro modo conservadas, apucaradas ou não.....	9 171	492 176	9 017	Outras.....	5 559	590 561	12 782
Ovos de galinha frescos, para consumo.....	8 817	406 870	7 415	Extratos de carnes.....	1 347	817 008	15 312
Outros.....	354	85 306	1 802	Açúcar cristal, em bruto.....	568 922	16 031 048	317 398
Tripas, bexigas e buchos de animais, inteiros ou em pedaços, com exceção dos de peixes.....	6 877	644 385	12 567	Açúcar demerara, em bruto.....	1 391 530	32 618 781	624 500
Tripas de bovino, salgadas.....	5 463	535 341	10 439	Açúcar refinado (inclusive em tabletes).....	611 884	17 830 141	346 358
Outras.....	1 414	109 044	2 128	Melaços impróprios para alimentação humana.....	831 033	4 247 545	82 372
Outras e não classificadas.....	14 414	1 034 695	19 857	Produtos de confeitaria que não contêm cacau.....	25 264	1 230 669	23 799
				Bombons ou balas.....	12 021	522 284	10 100
PRODUTOS DO REINO VEGETAL				Gomas de mascar ("chiclets").....	8 099	435 302	8 440
TOTAL	2 749 716	165 945 178	3 193 039	Outros.....	5 144	273 083	5 259
Legumes e hortaliças, frescos ou refrigerados.....	23 370	529 547	9 905	Cacau em amêndoa inteiro ou partido.....	123 580	15 238 427	291 688
Bananas, abacaxis (ananases), mangas, abacates, goiabas, cocos, castanhas-do-pará, castanhas-de-caju, frescos ou secos, com ou sem casca.....	128 665	5 950 597	115 109	Pasta de cacau, refinada (licor de cacau), em flocos ou blocos.....	68 060	11 196 542	219 253
Bananas frescas.....	67 327	562 002	11 164	Pasta de cacau não refinada.....	24 608	1 238 644	25 000
Abacaxis (ananases).....	23 462	407 558	7 211	Manteiga de cacau, inclusive gordura e óleo de cacau.....	26 751	8 212 828	158 194
Castanhas-do-pará, com casca, desidratadas.....	15 018	671 381	13 199	Chocolate e outras preparações alimentícias que contêm cacau.....	16 617	849 761	16 357
Castanhas-do-pará, sem casca, secas.....	7 037	688 393	13 124	Produtos de padaria especializada, produtos de pastelaria e de biscoitaria, mesmo adicionados de cacau em qualquer proporção.....	5 565	315 878	6 055
Castanha-de-caju, sem casca.....	14 501	3 564 136	69 123	Massa de tomate com 7% ou mais de extrato seco.....	12 071	474 793	8 916
Outras.....	1 320	57 217	1 288	Suco de laranja, concentrado.....	401 026	16 865 597	338 653
Frutas cítricas, frescas ou secas.....	96 189	1 001 935	19 462	Suco de outras frutas cítricas (limão, "grapefruit", tangerina).....	10 424	492 228	9 754
Laranjas.....	82 239	747 033	14 831	Suco de maracujá.....	2 623	341 893	6 580
Outras.....	13 950	254 902	4 631	Suco de outras frutas (abacaxi ou ananás, uva, coco, leite de coco), etc.....	8 624	456 775	5 636
Café cru, em grão.....	784 465	129 153 055	2 486 055	Café solúvel.....	40 278	14 739 789	285 221
Chá preto ou chá verde industrializado, em folhas ou em bolas, cápsulas ou saquinhos.....	7 888	580 848	11 631	Palmito em conserva.....	10 056	1 780 696	34 633
Erva-mate, cancheada.....	9 686	678 440	13 224	Cervejas em lata.....	10 865	302 018	5 689
Erva-mate, beneficiada.....	15 971	1 211 580	24 160	Alcool etílico não desnatado.....	267 163	5 367 443	110 411
Pimenta do gênero "piper" exceto em pó.....	31 964	2 844 720	54 722	Alcool retificado (ou neutro).....	10 690	311 628	5 664
Pimenta preta.....	26 172	2 210 822	42 440	Alcool hidratado "in natura".....	87 620	2 047 270	37 758
Pimenta branca.....	4 621	537 676	10 590	Outros.....	168 853	3 008 545	66 989
Outras.....	1 171	96 222	1 692	Alcool etílico desnatado.....	41 687	1 288 545	17 717
Amendoim, com casca.....	17 825	555 604	10 863	Farelos, sementes e outros resíduos de peneiração, moagem e de outros tratamentos dos grãos de cereais e de leguminosas.....	80 429	662 999	13 969
Amendoim, sem casca.....	14 551	556 641	10 558	Farelo de milho.....	56 796	448 882	9 813
Soja (sementes e vagens).....	1 548 883	20 635 850	393 930	Outros.....	23 633	214 117	4 156
Sucos e extratos vegetais.....	8 040	369 412	7 630	Tortas e outros resíduos da extração de óleos vegetais, com exclusão das borras.....	6 916 812	77 979 801	1 501 037
Extrato de casca de castanhas-de-caju.....	7 955	360 835	7 262	Farelo de amendoim.....	101 469	791 851	16 526
Outros.....	85	8 577	368	Farelo de caroço de algodão.....	43 747	367 117	7 072
Outras e não classificadas.....	62 219	1 876 949	35 790	Farelo de soja.....	6 581 925	75 350 756	1 449 013
				Outros.....	189 671	1 470 077	28 426
GORDURAS E ÓLEOS (ANIMAIS E VEGETAIS); PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTÍCIAS ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL				Farelo de polpa cítrica.....	621 845	3 863 501	72 051
TOTAL	1 079 402	35 860 710	694 424	Preparações forrageiras adicionadas de melaço ou açúcares; outras preparações utilizadas na alimentação de animais.....	100 633	933 518	18 122
Óleos vegetais fixos, fluidos ou concretos, em bruto, purificados ou refinados.....	1 065 345	34 661 973	670 792				

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

6 - Exportação por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil				
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			
PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; FUMO OU TABACO				PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E DAS INDÚSTRIAS CONEXAS						
Fumo ou tabaco em bruto ou não elaborado; desperdícios ou resíduos de fumo ou tabaco...	143 555	14 475 879	290 036	Ácidos carboxílicos com funções álcool, fenol, aldeído ou cetona e outros ácidos carboxílicos com funções oxigenadas simples ou complexas, seus anidridos halogenados, peróxidos e perácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados e nitrosados	6 912	617 572	11 924			
Folhas de fumo ou tabaco	128 398	14 188 414	284 264	Compostos heterocíclicos, inclusive ácidos nucleicos	1 522	335 915	6 716			
Destaladas mecanicamente	50 525	7 155 460	145 836	Hormônios naturais ou reproduzidos por síntese; seus derivados utilizados principalmente como hormônios; outros esteróides utilizados principalmente como hormônios	263	358 145	6 856			
Outras	77 871	7 032 954	138 428	Pilocarpina	10	280 302	5 202			
Desperdícios ou resíduos de fumo ou tabaco	15 000	267 134	5 333	Antibióticos	201	509 745	9 614			
Outros	159	20 331	439	Medicamentos para medicina humana ou veterinária	2 397	455 281	8 752			
Outras e não classificadas	66 427	3 090 584	66 357	Extrato tanante de acácia negra	19 542	496 338	9 614			
PRODUTOS MINERAIS				Vernezes, tintas a água, pigmentos de água preparados do tipo dos utilizados para acabamento de couro; outras tintas; pigmentos moídos em óleo de linhaça, em "white spirit", em essência de terebentina, em verniz ou em outros meios utilizáveis para a fabricação de tintas; folhas para marcar a ferro; tinturas apresentadas em formas ou recipientes para venda a varejo				4 587	342 899	6 704
TOTAL	84 934 449	113 653 805	2 215 540	Óleos essenciais (desterpenados ou não), líquidos ou concretos	9 405	1 158 093	23 078			
Grafita natural	7 740	253 825	5 039	Óleo de casca de laranja	6 935	265 972	5 176			
Quartzo (sem propriedades piezoelétricas), em bruto, inclusive as lascas	5 746	347 436	6 993	Outros	2 470	892 121	17 902			
Caulim, lavado ou beneficiado	183 025	731 122	14 659	Produtos de perfumaria ou de toucador preparados e cosméticos preparados; águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais mesmo medicinais	4 185	763 154	15 165			
Granito	111 560	710 596	13 817	Sabão ou sabonete, perfumado	5 628	418 620	8 186			
Carbonato de magnésio natural (magnesita), calcinada à morte (fritada)	88 833	892 667	17 399	Detergentes à base de alquil, aril sulfonado e quaisquer outros	6 751	358 610	7 013			
Cimento "portland" comum	218 232	669 198	13 179	Ceras artificiais, inclusive as solúveis em água; ceras preparadas não emulsionadas e sem solvente	25 897	1 326 588	25 896			
Hematita (minério de ferro)	60 529 223	52 256 144	1 021 585	Cera artificial de óleo de mamona (ricino hidrogenado)	18 181	1 025 761	19 841			
Itabirito (minério de ferro)	471 235	451 798	9 171	Outros	7 716	300 827	6 055			
Minérios de ferro, aglomerados	17 957 202	27 338 227	533 047	Papéis, cartolinas, cartões e tecidos sensibilizados, impressionados ou não, não revelados, para imagens policromáticas	2 301	1 660 656	33 138			
Bauxita (minério de alumínio), não calcinada	2 678 784	3 423 130	65 097	Produtos químicos para usos fotográficos, inclusive os utilizados para a produção de luz-relâmpago	6 995	375 386	7 225			
Scheelita (minério de tungstênio)	781	427 724	8 024	Fungicidas	8 803	893 550	17 260			
Tantalita (minério de tântalo)	411	1 223 848	23 682	Herbicidas	1 504	315 827	5 964			
Minérios de manganês	1 037 438	3 012 228	59 042	Aditivos para óleo ou graxa lubrificante	3 841	290 372	5 476			
Aglomerados	147 627	507 119	9 789	Outras e não classificadas	154 678	9 117 339	178 866			
Outros	889 811	2 505 109	49 253	MATÉRIAS PLÁSTICAS ARTIFICIAIS; ÉTERES E ÉSTERES DA CELULOSE, RESINAS ARTIFICIAIS E MANUFATURAS DESTAS MATÉRIAS; BORRACHA NATURAL OU SINTÉTICA, SUBSTITUTOS DA BORRACHA E MANUFATURAS DE BORRACHA						
Petróleo bruto	58 812	1 061 968	17 416	TOTAL	140 058	12 723 981	247 923			
"Gas-oil" ou "diesel-oil"	393 386	6 479 843	124 801	Produtos de condensação, de policondensação e de poliadificação, modificados ou não, polimerizados ou não, lineares ou não (fenoplásticos, aminoplásticos, resinas alquídicas, poliésteres alifáticos e outros poliésteres não saturados, silicões, etc.	29 163	1 447 831	28 363			
"Fuel-oil"	389 952	3 546 456	70 136	Produtos de polimerização e copolimerização (polietileno, politetraetileno, polibutileno, poliestireno, clorato de polivinila, acetato de polivinila, cloracetato de polivinila e outros derivados polivinílicos, derivados poliacrílicos e polimetacrílicos, resinas de cumaronaindênio, etc.	45 823	2 449 203	47 849			
Gasolina automotiva, tipo A	193 570	3 366 257	68 838	Poliétileno de alta densidade	9 474	500 619	10 085			
Gasolina automotiva, tipo B	22 035	386 705	7 019	Poliétileno de baixa densidade	8 853	494 081	9 294			
Gasolina de aviação	170 395	2 793 547	56 866	Polipropileno	11 003	428 756	8 423			
Óleos lubrificantes	13 445	381 053	6 690	Chapas, folhas, lâminas, películas, fitas e tiras, não estratificadas	3 332	318 713	6 093			
A granel	12 197	310 685	5 344	Outros	13 161	707 034	13 954			
Outros	1 248	70 368	1 346	Heparina	4	320 623	6 239			
Graxas lubrificantes	98 445	1 862 402	32 574	Embalagens e recipientes para produtos alimentares	731	276 208	5 204			
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	36 738	665 271	13 602	Látex de borracha sintética; látex de borracha sintética pré-vulcanizada; borracha sintética, substituto da borracha derivado dos óleos	14 469	642 383	13 180			
Mistura de propano e butano	23 049	412 598	8 244							
Outros	13 689	252 673	5 358							
Outras e não classificadas	267 461	1 372 360	26 864							
PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E DAS INDÚSTRIAS CONEXAS				PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E DAS INDÚSTRIAS CONEXAS						
TOTAL	416 903	25 479 900	498 988	TOTAL	140 058	12 723 981	247 923			
Silício	6 921	465 665	8 619	Produtos de condensação, de policondensação e de poliadificação, modificados ou não, polimerizados ou não, lineares ou não (fenoplásticos, aminoplásticos, resinas alquídicas, poliésteres alifáticos e outros poliésteres não saturados, silicões, etc.	29 163	1 447 831	28 363			
Corindons artificiais (óxido de alumínio fundido)	19 190	511 311	10 055	Produtos de polimerização e copolimerização (polietileno, politetraetileno, polibutileno, poliestireno, clorato de polivinila, acetato de polivinila, cloracetato de polivinila e outros derivados polivinílicos, derivados poliacrílicos e polimetacrílicos, resinas de cumaronaindênio, etc.	45 823	2 449 203	47 849			
Óxidos, hidróxidos e peróxidos metálicos inorgânicos	696	551 202	11 484	Poliétileno de alta densidade	9 474	500 619	10 085			
Xiteno (dimetilbenzeno)	34 483	684 195	13 799	Poliétileno de baixa densidade	8 853	494 081	9 294			
Orto-xileno	23 217	477 287	9 757	Polipropileno	11 003	428 756	8 423			
Outros	11 266	206 908	4 042	Chapas, folhas, lâminas, películas, fitas e tiras, não estratificadas	3 332	318 713	6 093			
Derivados halogenados dos hidrocarbonetos	32 202	431 227	8 673	Outros	13 161	707 034	13 954			
Alcoois cíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados e nitrosados	33 025	1 052 289	20 440	Heparina	4	320 623	6 239			
Etilenoglicol (etanodiol, glicol)	25 859	719 967	13 975	Embalagens e recipientes para produtos alimentares	731	276 208	5 204			
Outros	7 166	332 322	6 465	Látex de borracha sintética; látex de borracha sintética pré-vulcanizada; borracha sintética, substituto da borracha derivado dos óleos	14 469	642 383	13 180			
Mentol	607	367 933	7 063							
Époxidos epóxi-alcoois, epóxi-fenóis e epóxi-éteres (alfa e beta); seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados e nitrosados	11 207	662 798	12 714							
Óxido de propileno (epóxido de propileno)	11 198	337 006	6 357							
Outros	9	325 792	6 357							
Ácidos policarboxílicos, seus anidridos halogenados, peróxidos e perácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados e nitrosados	19 450	678 888	13 492							
Tereftalato de dimetila	9 540	324 713	6 248							
Outros	9 910	354 175	7 244							

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

6 - Exportação por seções, segundo as principais mercadorias - 1980 .

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
MATÉRIAS PLÁSTICAS ARTIFICIAIS; ÉTERES E ÉSTERES DA CELULOSE, RESINAS ARTIFICIAIS E MANUFATURAS DESTAS MATÉRIAS; BORRACHA NATURAL OU SINTÉTICA, SUBSTITUTOS DA BORRACHA E MANUFATURAS DE BORRACHA				MADEIRA E MANUFATURAS DE MADEIRA; CARVÃO VEGETAL; CORTIÇA E SUAS MANUFATURAS; MANUFATURAS DE ESPARTARIA E DE TRANÇARIA			
Protetores, pneumáticos, aros, câmaras-de-ar e "flaps", de borracha vulcanizada, não endurecida, para rodas de qualquer tipo	36 965	5 063 238	98 727	Carvalho americano	3 090	322 820	6 282
Pneumáticos para automóveis	9 521	1 253 102	24 329	Outras	23 513	1 156 866	22 590
Pneumáticos para caminhões, ônibus e camionetas	16 928	2 233 368	43 934	Madeira placada ou contraplacada, mesmo com adição de outras matérias; madeira marchetada ou incrustada	64 030	2 061 260	41 282
Pneumáticos para máquinas de terraplenagem de construção e conservação de estradas	4 435	641 041	13 432	Madeira compensada (contraplacada), constituída exclusivamente de folhas de madeira	37 187	1 271 341	25 000
Câmaras-de-ar	3 095	492 669	9 386	Madeira compensada (contraplacada), com alma espessa, inclusive com adição de outros materiais	16 532	414 785	8 857
Outros	2 986	443 058	7 646	Outras	10 311	375 134	7 425
Anéis, arruelas, gaxetas, retentores, juntas e semelhantes	449	277 856	5 349	Obras de carpintaria e peças de armações para edifícios e construções, inclusive os painéis para assoalhos e as construções pré-fabricadas, de madeira	27 440	1 170 598	23 482
Outras e não classificadas	12 454	2 246 639	43 012	Cabos para ferramentas ou utensílios	14 288	643 221	12 890
				Outras e não classificadas	41 292	713 210	14 020
TOTAL	18 528	9 022 195	177 885	MATÉRIAS UTILIZADAS NA FABRICAÇÃO DE PAPEL; PAPEL E SUAS APLICAÇÕES			
				TOTAL	1 087 911	27 945 165	543 591
Couros e peles de bovinos (inclusive os de búfalos) e peles de eqüídeos, preparados ou curtidos, com exceção dos couros e peles acamurçados e envernizados ou metalizados	8 734	3 387 805	67 783	Papel fabricado mecanicamente, pesando até 35g por metro quadrado	11 413	615 359	12 017
Couro bovino (exclusive os de bezerros), de flor integral, curtido ao cromo, sem pigmentos e com acabamento final em anilina	990	543 686	11 139	Papel fabricado mecanicamente, pesando mais de 35g por metro quadrado	138 373	5 236 339	101 548
Couro bovino (exclusive os de bezerros), de flor lixada, curtido ao cromo e acabado com pigmentos	2 994	1 596 648	31 394	Papel para imprimir e escrever	127 409	4 901 231	95 095
Outros	4 750	1 247 471	25 250	Outros	10 964	335 108	6 453
Peles de ovinos, simplesmente curtidas	1 252	538 973	10 552	Papel e cartão "couché", mesmo esmaltado ou envernizado de ambos os lados	12 889	504 683	9 662
Peles de caprinos, simplesmente curtidas	834	280 041	5 516	Caixas, sacos e outras embalagens de papel, cartolina e cartão; cartonagens de escritório, lojas e semelhantes	5 621	297 801	5 907
Couros e peles acamurçados de bovinos e bezerros, bufalinos, eqüídeos, ovinos, caprinos e suínos	1 303	493 798	10 201	Livros técnicos, científicos e didáticos, com capa de papel ou papelão, tecido, matéria plástica ou couro, sem entalhe ou incrustações	2 816	509 876	9 822
Artigos de viagem (malas, valises, caixas para chapéus, sacos de viagem, mochilas, etc), sacolas para compras, bolsas, carteiras, pastas para papéis, etc	2 800	1 790 660	34 890	Revistas ou magazines	3 315	578 221	11 263
Artigos de viagem (de couro, matéria plástica artificial, etc.)	252	268 310	5 441	Outras e não classificadas	913 484	20 202 886	393 372
Bolsas e carteiras (de couro, matéria plástica artificial, etc.)	358	405 673	7 768	MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS MANUFATURAS			
Outros	1 990	1 116 677	21 681	TOTAL	369 225	46 419 481	915 666
Vestuário e seus acessórios de couro natural, artificial ou reconstituído	344	532 918	10 320	Fios de seda não acondicionados para venda a varejo	848	1 421 282	27 915
Peletería trabalhada ou confeccionada	1 771	1 075 301	20 454	Tecidos de seda ou de borra de seda ("schappe")	109	301 682	6 187
Outras e não classificadas	1 690	922 699	18 169	Fios de rayon viscoso ou cuproamniacal, alveados, branqueados ou de cor natural	3 496	642 156	12 670
				Tecidos de poliéster, estampados, tintos, gofrados ou ondeados, com fios de cores diferentes	585	319 600	6 261
MADEIRA E MANUFATURAS DE MADEIRA; CARVÃO VEGETAL; CORTIÇA E SUAS MANUFATURAS; MANUFATURAS DE ESPARTARIA E DE TRANÇARIA				Lãs não cardadas nem penteadas, de finura de mais de 469 até 645 (cruzado), exclusive "tops" de lâ	2 747	291 873	5 974
TOTAL	897 932	19 772 695	386 092	"Tops" de lâ	12 603	3 075 715	59 742
				Fios de lâ penteados, retorcidos, de duas pernas ou cabos, de título inglês até 2/48 - métrico 2/54, não acondicionados para venda a varejo	696	275 180	5 348
Madeira simplesmente serrada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, com espessura superior a 5 mm	209 633	4 360 060	84 590	Rami em bruto, penteado	1 861	325 471	6 416
Pinho	73 920	2 326 727	45 647	Algodão não cardado nem penteado (em rama)	8 651	653 858	11 226
Imbuia	13 658	384 476	6 553	Interiores de algodão	17 028	247 958	5 041
Virota	29 803	267 148	5 078	Fios de algodão cru, sem branquear nem mercerizar, de título inglês de 1 a 20, singelo, de uma só perna ou cabo, não acondicionados para venda a varejo	24 842	3 304 716	66 268
Aguano	28 190	769 319	14 450	Fios de algodão cru, sem branquear nem mercerizar, de título inglês de 21 a 60, singelo, de uma só perna ou cabo, não acondicionados para venda a varejo	16 275	2 899 124	57 018
Outras	64 062	612 390	12 862	Fios de algodão cru, sem branquear, mercerizado, de título inglês de 1 a 20, retorcido com duas ou mais pernas ou cabos, não acondicionados para venda a varejo	7 710	1 201 834	23 747
Painéis de fibras comprimidas (painéis duros)	173 505	2 518 227	48 714	Fios de algodão cru, sem branquear nem mercerizar, de título inglês de 21 a 60, retorcido, com duas ou mais pernas ou cabos, não acondicionado para venda a varejo	7 888	1 528 264	30 342
Madeira (inclusive os tacos ou frisos para assoalhos, não reunidos), aplainada, entalhada, emalhetada com macho-fêmea, chanfrada ou semelhantes	337 850	6 542 745	126 864				
Conífera	36 584	1 089 675	21 383				
Não conífera	301,266	5 453 070	105 481				
Madeira simplesmente serrada longitudinalmente cortada ou desenrolada, de espessura igual ou inferior a 5 mm; folhas para placagem e madeira para contraplacados da mesma espessura	29 894	1 763 374	34 250				
Aguano	3 291	283 688	5 378				

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

6 - Exportação por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS MANUFATURAS				MANUFATURAS DE PEDRAS; GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA E MATÉRIAS ANÁLOGAS; PRODUTOS CERÁMICOS; VIDROS E ARTIGOS DE VIDRO			
Tecidos de algodão cru, não mercerizados, lisos pesando mais de 60g/m ²	16 347	2 943 967	59 756	Azulejos e ladrilhos.....	73 845	1 721 861	32 922
Tecidos de algodão cru, lisos, alvejados, tintos, estampados ou mercerizados, pesando mais de 60g/m ²	8 507	2 451 004	48 444	Pias, lavatórios, bidês, vasos sanitários, banheiras e outros aparelhos fixos semelhantes para usos sanitário ou higiênico.....	9 995	570 206	10 874
Fibras têxteis sintéticas, de poliésteres.....	4 515	343 470	6 545	Louças e artigos de uso doméstico ou de tocador.....	5 884	483 942	9 312
Fios de fibras têxteis sintéticas (de poliésteres), em cor natural, alvejados ou branqueados.....	2 249	508 741	9 972	Bulbo para cinescópio de televisor para televisão em preto e branco.....	4 685	306 434	6 037
Fios de fibras têxteis sintéticas (acrílicas): estampados ou tintos.....	2 396	686 752	13 830	Outras e não classificadas.....	221 289	3 796 038	74 004
Tecidos de fibras têxteis sintéticas (de poliésteres), estampados, tintos, gofrados ou ondeados, com fios de cores diferentes.....	2 774	1 339 593	26 127	PÉRDAS NATURAIS; PEDRAS PRECIOSAS, SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES; METAIS PRECIOSOS, FOLHEADOS DE METAIS PRECIOSOS E MANUFATURAS DESTAS MATÉRIAS; BIJUTERIAS DE FANTASIA; MOEDAS			
Sisal em bruto.....	97 044	2 905 255	58 049	TOTAL.....	292 063	2 752 725	54 387
Tecido de juta, liso, cru.....	6 169	519 529	11 077	Pedras preciosas e semipreciosas, em bruto, lapidadas ou de outro modo trabalhadas, não engastadas nem montadas.....	106 563	2 015 689	39 578
Cordéis, cordas e cabos, trançados ou não, de sisal.....	76 570	3 544 406	70 941	Águas-marinhas, não trabalhadas ou lapidadas.....	84 385	324 683	6 292
Tecidos impregnados, revestidos ou recobertos de derivados da celulose ou de matérias plásticas artificiais e tecidos estratificados com estas mesmas matérias.....	1 475	365 822	7 087	Esmeraldas trabalhadas ou lapidadas.....	12 424	449 904	9 064
Roupa interior, seus acessórios e outros artigos de malharia, não elástica, sem borracha.....	1 889	1 514 050	29 504	Outras.....	9 754	1 241 102	24 222
Camisas e camisetas, inclusive as de desporto.....	1 138	880 848	17 077	Outras e não classificadas.....	185 500	737 036	14 809
Pijamas, cuecas e calcinhas.....	478	404 685	7 881	METAIS COMUNS E MANUFATURAS DESSES METAIS			
Outras.....	273	228 517	4 546	TOTAL.....	2 668 544	60 425 431	1 195 996
Roupa exterior, seus acessórios e outros artigos de malharia, não elástica, sem borracha.....	1 443	1 335 644	26 337	Ferro-gusa.....	841 331	5 905 984	119 471
Vestidos, saias, blusas e blusões.....	751	630 180	12 517	Ferro-liga.....	169 802	9 256 749	180 979
Outras.....	692	705 464	13 820	Ferro-cromo.....	45 921	1 097 461	21 292
Vestário exterior, para homens e meninos, de tecidos.....	2 186	1 166 041	22 630	Ferro-manganês.....	37 832	729 895	14 198
Calças, calções, bermudas e "shorts".....	1 540	713 978	13 761	Ferro-silício, contendo mais de 8% até 96% de silício, sem alumínio ou com menos de 5% de alumínio.....	29 664	934 195	17 292
Outras.....	646	452 063	8 869	Silício-spiegel e ferro-silício-manganês, contendo, simultaneamente, mais de 8% de silício e 15% ou mais de manganês.....	35 579	699 372	11 527
Vestário exterior para mulheres, meninas e crianças.....	523	480 684	9 493	Ferro-níobio.....	14 566	5 393 308	106 693
Roupa de cama e mesa.....	4 244	1 707 689	33 194	Outras.....	6 240	402 518	9 977
Lençóis, fronhas e colchas.....	3 104	1 203 587	23 178	Ferro e aço, em lingotes.....	74 116	596 250	12 971
Toalhas e guardanapos.....	1 077	478 073	9 465	Ferro e aço, em desbastos planos ("slabs") e "largets".....	190 260	2 008 170	40 396
Outras.....	63	26 029	51	Barras de ferro ou de aço, laminadas ou extrusadas a quente ou forjadas.....	179 152	2 962 930	60 641
Roupa de tocador.....	5 898	2 364 343	45 774	Vergalhões para construção civil.....	102 790	1 698 715	34 225
Toalhas de banho e rosto.....	4 801	1 879 900	36 532	Outras.....	76 362	1 264 215	26 416
Outras.....	1 097	484 443	9 242	Tiras de ferro ou de aço, laminadas a quente ou a frio, não revestidas.....	25 124	570 869	11 262
Roupa de copa e de cozinha.....	1 300	457 006	8 961	Chapas de ferro ou de aço, laminadas a quente ou a frio, não revestidas, de mais de 4,75 mm de espessura.....	575 155	8 960 687	173 621
Panos de enxugar louça.....	1 272	440 923	8 672	Chapas de até 12,5 mm.....	522 041	8 280 956	158 287
Outras.....	28	16 083	289	Outras.....	53 114	699 731	15 334
Sacos e sacolas para embalagem.....	1 830	286 703	5 888	Chapas de ferro ou de aço, laminadas a quente ou a frio, não revestidas, de 3 mm até 4,75 mm de espessura.....	31 869	494 546	9 572
Toldos, velas para embarcações, encerados, tendas e artigos de acampamento.....	1 468	279 338	5 417	Chapas de ferro ou de aço, laminadas a quente, não revestidas, de menos de 3 mm de espessura.....	18 615	268 926	5 458
Outras e não classificadas.....	25 059	4 730 731	92 485	Chapas de ferro ou de aço, laminadas a frio, não revestidas, de menos de 3 mm de espessura.....	61 036	1 229 529	24 211
CALÇADOS, CHAPÉUS E ARTIGOS DE USO SEMELHANTE; GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS; PENAS PREPARADAS E ARTIGOS DE PENAS; FLORES ARTIFICIAIS; ARTEFATOS DE CABELOS; LEQUES				Chapas estanhadas (folha-de-flandres).....	16 340	452 087	9 264
TOTAL.....	32 116	21 265 979	413 582	Chapas de ferro ou de aço, revestidas de zinco (galvanizadas), de menos de 3 mm de espessura.....	27 037	553 069	11 146
Calçados com sola de couro natural, artificial ou reconstituído; calçados com sola de borracha ou de matéria plástica artificial, exclusive os com sola e parte superior de borracha ou de matéria plástica artificial.....	29 270	19 734 204	383 872	Fios de ferro ou de aço, nus ou revestidos, com exclusão dos fios isolados utilizados como condutores elétricos.....	14 138	407 660	8 140
Calçados de couro, de uso comum.....	10 139	152 367	7 794	Fios de ferro ou de aço, nus, exceto os ovalados para cerca.....	11 844	282 837	5 670
Botas, botinas e semelhantes.....	3 120	52 600	2 764	Outras.....	2 294	124 823	2 470
Sandálias, chinelos e semelhantes.....	13 609	158 312	8 127	Barras laminadas ou extrusadas a quente ou forjadas, barras obtidas ou acabadas a frio.....	20 680	1 566 532	30 589
Outras.....	2 402	19 370 925	365 187	Barras de aço-liga, inoxidável.....	5 504	540 740	10 339
Partes de calçados inclusive as palmilhas e os reforços de talões ou taloneiras de qualquer material, com exceção do metal.....	1 514	1 005 820	19 709	Barras de aço-liga, rápido.....	1 521	378 470	7 573
Outras e não classificadas.....	1 332	525 955	10 001	Outras.....	13 655	647 322	12 677
MANUFATURAS DE PEDRAS, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA E MATÉRIAS ANÁLOGAS; PRODUTOS CERÁMICOS; VIDROS E ARTIGOS DE VIDRO				Tubos (inclusive seus esboços) de ferro ou de aço, com exclusão dos condutos forjados de aço, mesmo com peças de reforço, do tipo utilizado para as instalações hidráulicas.....	204 260	5 457 889	109 768
TOTAL.....	336 729	7 834 900	151 949	Tubos com costura.....	155 730	3 644 366	73 572
Rebolos com menos de 53,34 cm de diâmetro.....	1 204	265 336	5 221	De ferro ou de aço comum.....	101 535	2 198 020	45 268
Lonas de freio.....	3 402	317 955	6 123				
Tijolos magnesianos, de dolomita, de cromo, de cromomagnesianos, de magnesita-cromo, recobertos ou não de metal.....	16 425	373 128	7 456				

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

6 - Exportação por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
METAIS COMUNS E MANUFATURAS DESSES METAIS				MÁQUINAS E APARELHOS: MATERIAL ELÉTRICO			
Galvanizados	47 121	1 169 366	23 012	Motocompressor hermético para refrigeradores de uso doméstico ou comercial, bebedouros, aparelhos de ar condicionado e semelhantes.....	8 708	1 407 320	27 633
Outros	7 074	276 980	5 292	Outras	2 478	666 980	13 027
Tubos sem costura	48 481	1 786 799	35 685	Grupos para o condicionamento de ar, compreendendo, reunidos em um só corpo, um ventilador com motor e dispositivos apropriados para modificar a temperatura e a umidade	4 015	1 033 541	19 257
De ferro ou de aço, até 229 mm de diâmetro	37 660	916 784	17 798	Material, máquinas e aparelhos para a produção do frio, com equipamento elétrico ou outro	23 284	3 662 805	68 882
Outros	10 821	870 015	17 887	Refrigeradores elétricos, de uso doméstico	9 323	1 129 497	21 164
Outros	49	26 724	511	Refrigeradores não elétricos, de uso doméstico	3 180	350 184	6 749
Acessórios para tubos, de ferro fundido.....	9 214	827 244	16 283	Instalações ou conjunto industrial.....	6 284	1 218 781	22 630
Acessórios para tubos, de aço.....	6 129	404 863	7 652	Outros	4 497	964 343	18 339
Recipientes de ferro ou de aço, para gases comprimidos ou liquefeitos	20 297	797 002	15 747	Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos eletricamente, para o tratamento de materiais por meio de operações que envolvam mudança de temperatura, tais como: aquecimento, cocção, torrefação, destilação, retificação, esterilização, pasteurização, estufagem, secagem, evaporação, vaporização, condensação, refrigeração, etc., com exclusão dos aparelhos de uso doméstico; aquecedores de água, (inclusive os de banheiro, não elétricos)	4 306	692 241	13 663
Cabos, cordas, tranças, ligas e semelhantes, de fios de ferro ou de aço, com exclusão dos isolados para uso elétrico	8 799	651 462	12 800	Centrifugadores e secadores centrífugos; aparelhos para depurar líquidos ou gases.....	1 564	602 007	11 513
Fogões de cozinha	7 886	949 912	17 925	Máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas e outros recipientes; para encher, fechar, etiquetar ou capsular garrafas, caixas, sacos e outros recipientes; para empacotar, acondicionar ou embalar mercadorias; aparelhos para gasificar bebidas; aparelhos de lavar louça ou baixelas	1 523	729 041	14 160
Chapas, pranchas, folhas e tiras de alumínio, de espessura superior a 0,20 mm.....	2 376	273 629	5 550	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais), para projetar dispersar ou pulverizar matérias líquidas ou em pó; extintores, carregados ou não; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jato de areia, de jato a vapor, e aparelhos de jato semelhantes	2 237	645 513	12 116
Panelas, inclusive as de pressão, e semelhantes.....	1 279	351 761	6 899	Máquinas e aparelhos de elevação de carga, de descarga e de movimentação (elevadores, guinchos, macacos, talhas, guindastes, pontes rotantes, transportadores teleféricos, etc.).....	11 566	2 417 376	46 234
Estanho em bruto	2 700	2 254 350	46 034	Elevadores de pessoas.....	1 561	329 778	6 270
Tubos e barras ocas, não trabalhados.....	999	760 108	16 301	Transportadores mecânicos contínuos, de correia	2 002	369 335	7 195
Ferramentas intermutáveis para máquinas-ferramentas e para ferramentas manuais, mecânicas ou não de cunhar, estampar, rosquear, alisar, filetar, fresar, mandrilhar, entalhar, tornear, atarraxar, furar, etc., inclusive as feiras de estiragem e de extrusão dos metais, bem como as ferramentas de sondar ou perfurar	2 081	1 218 809	24 027	Partes e peças separadas.....	2 334	450 634	8 665
Punções e matrizes	697	260 704	5 537	Outros	5 669	1 267 629	24 104
Brocas espirais ou helicoidais, com diâmetro até 52 mm.....	289	292 509	5 743	Máquinas e aparelhos, fixos ou móveis, de extração, de terraplenagem, de escavação ou de perfuração do solo (pás mecânicas, cortadores de carvão, escavadeiras, raspadores, niveladores "bulldozers", "scrappers", etc.; bate-estacas; aparelhos para remoção de neve, etc.....	17 720	3 901 566	75 037
Outras	1 095	665 596	12 747	Raspo-transportadores ("scrappers") rebocáveis, de 2 rodas, com motor auxiliar de tração	1 398	340 520	6 740
Facas de lâmina cortante ou serrilhada inclusive os podões de lâminas móveis, com exceção das facas e lâminas cortantes para máquinas e aparelhos mecânicos.....	782	415 688	8 101	Motoniveladoras.....	9 798	2 347 863	44 971
Navalhas de barba e aparelhos de barbear e suas lâminas, inclusive os esboços em tiras	381	439 308	8 035	Rolos compactadores, lisos, vibratórios.....	1 446	281 469	5 299
Tesouras e suas lâminas	615	546 780	10 682	Outras	5 078	931 714	18 027
Fechaduras, inclusive os fechos e os fechos de segurança com uma fechadura, ferrolhos e cadeados, de chave, de segredo ou elétricos, e suas partes, de metais comuns, chaves para estes artigos de metais comuns.....	860	341 155	6 625	Máquinas, aparelhos e instrumentos agrícolas e hortícolas para preparação e trabalho do solo e para o cultivo, inclusive os rolos para preparar terrenos gramados e campos de esporte	9 393	930 617	18 183
Outras e não classificados	155 231	9 501 483	185 846	Grades de disco, de arasto.....	4 306	367 226	7 342
MÁQUINAS E APARELHOS: MATERIAL ELÉTRICO				MÁQUINAS E APARELHOS: MATERIAL ELÉTRICO			
TOTAL	314 370	95 881 711	1 846 288	Outras	5 087	563 391	10 841
Motores de explosão ou de combustão interna, de êmbolos (pistões).....	78 406	17 930 849	352 683	Colhedeiças combinadas, de autopropulsão	2 522	656 379	12 241
Motores de explosão (exceto a álcool), policilíndricos, até 100 CV de potência bruta, para automóveis, tratores, motocicletas, motonetas, etc	44 083	9 801 529	194 932	Máquinas e aparelhos para a fabricação de pasta celulósica (pasta de papel) e para a fabricação e acabamento de papel, cartolina e cartão	2 405	920 702	17 793
Motores de explosão (exceto a álcool), policilíndricos, acima de 100 CV de potência bruta para automóveis, tratores, motocicletas, motonetas etc.	3 063	967 899	18 065	Máquinas contínuas de mesa plana, pesando acima de 5 000 kg	748	253 992	5 293
Motores de combustão interna, para automóveis, tratores, motocicletas, motonetas, etc.....	3 043	924 189	18 733	Outras	1 657	666 710	12 500
Partes e peças separadas de motores, exclusive as de motores para aeronaves	24 826	5 021 611	97 544	Máquinas e aparelhos para a fabricação de fios (extrusão) de matérias têxteis sintéticas e artificiais; máquinas e aparelhos para a preparação de matérias têxteis; máquinas para fiação e torção de matérias têxteis; máquinas de bobinas (inclusive as espiadeiras), máquinas de dobrar e torcer matérias têxteis.....	1 104	286 897	5 401
Bielas	1 130	348 452	6 796				
Blocos de cilindro, cabeçote, carter e carcaça.....	13 734	1 169 812	22 845				
Pistões ou êmbolos	1 882	941 049	18 442				
Válvulas	771	575 943	11 179				
Anéis de segmento	255	424 838	8 034				
Outros	7 054	1 561 516	30 248				
Outros	3 391	1 215 621	23 409				
Rolos compressores de propulsão mecânica	289	272 953	5 477				
Bombas, motobombas e turbobombas para líquidos, inclusive as bombas não mecânicas e as bombas distribuidoras com dispositivo de medição; elevadores de líquidos (de alcatruzes, de noras, de correias flexíveis, etc.).....	2 709	1 470 216	28 977				
Bombas injetoras para motores de combustão interna	289	272 953	5 477				
Partes e peças separadas.....	528	294 144	5 900				
Outras	1 892	903 119	17 600				
Bombas, motobombas e turbobombas de ar e de vácuo; compressores e turbocompressores de ar ou de outros gases; geradoras de êmbolos (pistões) livres; ventiladores e semelhantes	11 186	2 074 300	40 660				

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

6 - Exportação por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO				MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO			
Máquinas de costura, de uso doméstico.....	6 318	1 361 927	26 506	Transformadores e bobinas de indução, para baixa frequência.....	3 226	554 690	10 524
Máquinas de costura, industriais, para tecidos.....	781	355 733	6 760	Partes e peças separadas, de geradores, motores e conversores rotativos.....	4 104	520 604	10 407
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais e carbonetos metálicos, exclusive as ferramentas e máquinas-ferramentas pneumáticas ou com motor incorporado não-elétrico, de uso manual e as máquinas e aparelhos a gás para soldar, cortar e para têmpera superficial.....	14 641	3 674 690	71 551	Outros.....	2 385	748 615	14 395
Torno paralelo (horizontal), tipo universal; pesando até 3 000 kg.....	4 558	1 336 616	25 834	Eletroímãs permanentes, magnetizados ou não; placas, mandris e outros dispositivos magnéticos ou eletromagnéticos semelhantes de fixação; acoplamentos, embreagens, variadores de velocidade e freios eletromagnéticos; cabeças de elevação eletromagnéticas.....	1 159	291 258	5 659
Outras.....	10 083	2 338 074	45 717	Pilhas secas (de emulsão ou suspensão).....	5 013	420 272	7 955
Máquinas-ferramentas, exclusive as pneumáticas ou com motor incorporado não elétrico, de uso manual, para o trabalho de madeira, cortiça, osso, ebonite, matérias plásticas artificiais e outras-matérias duras semelhantes.....	4 663	836 301	15 919	Ferramentas e máquinas-ferramentas eletromecânicas, com motor incorporado, de uso manual.....	336	324 154	6 361
Moto-serras de corrente, com motor incorporado.....	202	288 455	5 274	Aparelhos eletromecânicos, com motor incorporado, de uso doméstico.....	5 003	931 584	17 883
Máquinas de escrever sem dispositivo totalizador.....	5 200	3 608 271	69 835	Enceradeiras.....	679	274 940	5 302
Máquinas de escrever, manuais, portáteis.....	876	590 647	11 436	Outros.....	4 324	656 644	12 581
Máquinas de escrever, manuais, não portáteis.....	1 406	871 194	16 848	Aparelhos e dispositivos elétricos de ignição e de arranque para motores de explosão ou de combustão (intermagnetos, dinamos magnetos, bobinas de ignição, velas de ignição e de aquecimento, motores de arranque, etc); geradores (dinamos e alternadores) conjutores-disjuntores utilizados com estes motores	2 246	1 878 861	36 603
Máquinas de escrever, elétricas.....	1 373	1 282 592	24 542	Caixa de reguladores de voltagem (conjutores-disjuntores).....	208	254 404	5 039
Outras.....	1 545	863 838	17 009	Outros.....	2 038	1 624 457	31 564
Máquinas de calcular; máquinas de escrever para contabilidade, caixas registradoras, máquinas de franquear, de emitir bilhetes e máquinas semelhantes, com dispositivo totalizador.....	463	1 066 735	20 788	Aparelhos elétricos de iluminação e de sinalização, limpadores de para-brisas, dispositivos elétricos contra geada e contra nevoeiro, para velocípedes ou motocicletas e automóveis.....	1 226	511 710	9 961
Máquinas de calcular eletrônicas portáteis, de bolso.....	69	359 906	7 031	Partes e peças separadas.....	325	289 835	5 622
Máquinas de calcular, eletrônicas, de mesa.....	232	456 842	9 051	Outros.....	901	221 875	4 339
Outras.....	162	249 987	4 706	Fornos elétricos industriais ou de laboratório, inclusive os aparelhos para o tratamento térmico de matérias por indução ou por perdas dielétricas; máquinas e aparelhos elétricos ou de "lasca", de soldar ou cortar	1 367	393 284	7 617
Unidades centrais digitais completas para tratamento; processadores compostos por elementos aritméticos e lógicos e por órgãos de comando ou de controle	194	2 967 365	55 868	Aparelhos elétricos para telefonia com fios, inclusive de aparelhos de telecomunicação por corrente portadora.....	801	1 636 899	30 957
Unidades periféricas, inclusive as unidades de controle e de adaptação (conectáveis direta ou indiretamente à unidade central).....	1 642	5 438 286	101 052	Aparelhos telefônicos de mesa ou parede.....	187	258 043	5 228
Impressora.....	721	2 179 779	41 097	Aparelhos de telecomunicação por corrente portadora.....	46	482 696	8 342
Terminal de vídeo alfa numérico e/ou semi-gráfico.....	686	2 086 709	39 058	Outros.....	568	896 160	17 387
Outras.....	235	1 171 798	20 897	Aparelhos transmissores e receptores de rádio, telefonia e radiotelegrafia; aparelhos emissores e receptores de radiodifusão e televisão (inclusive os receptores combinados com um aparelho de registro ou reprodução do som) e os aparelhos de tomada de vistas para televisão (câmaras de televisão), aparelhos de radiodifusão, radiodeteção, radiosondagem e radiotelecomando.....	5 867	5 958 223	113 191
Máquinas e aparelhos para separar, peneirar, lavar, britar, triturar ou misturar terras, pedras, minérios e outras matérias minerais sólidas; máquinas e aparelhos para aglomerar, dar forma ou moldar combustíveis minerais sólidos, pastas cerâmicas, cimento, gesso e outras matérias minerais em pó ou em pasta; máquinas para fazer moldes de areia para fundição.....	9 083	1 733 325	32 990	Aparelhos receptores de televisão.....	3 167	2 363 088	44 127
Luvas, mandíbulas e martelos, para triturador britador ou moimho.....	6 342	1 204 489	22 882	Aparelhos receptores de radiodifusão, combinados ou não com relógios ou com aparelhos de registro ou reprodução do som, inclusive para veículos.....	1 941	2 834 055	54 472
Outras.....	2 741	528 836	10 108	Sintonizadores de alta fidelidade.....	210	265 286	5 097
Máquinas e aparelhos para as indústrias de matérias plásticas artificiais, de borracha e matérias semelhantes.....	2 180	1 133 729	21 909	Outros.....	549	495 794	9 495
Torneiras, registros, válvulas e semelhantes (inclusive as válvulas redutoras de pressão e as válvulas termostáticas, para tubulações, caldeiras reservatórias, cubas e outros recipientes semelhantes)	1 515	655 354	12 544	Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	459	555 777	10 833
Rolamentos de qualquer espécie (de esferas, de agulhas ou de rolos de qualquer forma).....	508	375 013	7 057	Condensador fixo, eletrolítico.....	303	269 310	5 233
Árvores de transmissão, eixos de manivela, suportes de mancal e mancais diferentes dos rolamentos, engrenagens e rodas de fricção, redutores, multiplicadores e variadores de velocidade, polias e roldanas (inclusive os blocos de polias para cadernas ou moitões), embreagens, órgãos de acoplamento (luvas, acoplamentos flexíveis, etc) de juntas de articulação (de "cardan", de "oldhan", etc).....	10 163	2 284 955	44 557	Outros.....	156	286 467	5 600
Árvores de manivela (virabrequins) para motores de explosão ou de combustão interna.....	5 901	768 072	15 010	Aparelhagem para interrupção, seccionamento, proteção, derivação ou conexão de circuitos elétricos (interruptores, comutadores, relés, corta-circuitos, pára-raios, eliminadores de onda, tomadas de corrente, suportes de lâmpadas, caixas de junção, etc.); resistências não aquecedoras, potenciômetros e reostatos; circuitos impressos; quadros de comando ou de distribuição.....	2 964	2 849 195	55 616
Bronzinas para motores a explosão ou de combustão interna.....	432	344 260	6 674	Aparelhos para interrupção e seccionamento automáticos, secos.....	356	705 427	14 029
Outras.....	3 830	1 172 623	22 873	Resistências fixas ou ajustáveis, exceto as aquecedoras.....	551	703 942	13 971
Geradores, motores, conversores rotativos ou estáticos (retificadores, etc), transformadores, bobinas de retância de auto-indução.....	15 645	2 772 782	53 422	Mesa, cabina, painel ou quadro de comando, controle, distribuição, regulação, medida, verificação ou semelhante com instrumento ou com distribuição elétrica.....	425	352 327	6 668
Grupos geradores, com motor a diesel, formando corpo ou montados sobre a mesma base ou suporte	1 251	474 964	9 136	Outras.....	1 632	1 087 499	20 948
Motores trifásicos, com rotor de gaiola.....	4 679	473 909	8 960				

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

6 - Exportação por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(conclusão)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO				MATERIAL DE TRANSPORTE			
Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência ou de descarga (inclusive os de raios ultravioletas ou infravermelhos), lâmpadas de arco		563 637	11 022	Amortecedores	2 192	362 490	7 141
Tubos catódicos para televisão (cinescópio)	1 201	476 132	8 775	Eixo de transmissão	1 456	402 428	7 811
Para recepção a cores	1 104	453 465	8 318	Caixa-de-marcha ou de mudança, de multiplicação ou de redução	7 788	2 180 885	43 386
Outros	97	22 667	457	Freio hidráulico a ar, a vácuo, freio-de-mão ou de emergência, de sapata ou semelhantes	5 701	520 400	9 877
Diodos, transistores e dispositivos semi-condutores semelhantes	65	334 900	6 568	Quadro de chassis, longarina, travessa, cantoneira, braçadeira, etc.	2 923	387 849	7 511
Diodos de germânio, de óxido de cobre, de selênio ou material semelhante	58	264 077	5 182	Rodas	13 873	650 308	12 770
Outros	7	70 823	1 386	Outras	39 254	6 336 703	122 716
Microestruturas eletrônicas (circuitos integrados, placas intercambiáveis, placas de circuitos lógicos, conjuntos de microestruturas eletrônicas, módulos eletrônicos e semelhantes)	165	2 192 530	42 329	Empilhadeiras	2 196	423 625	8 169
Fios, tranças, cabos (inclusive cabos coaxiais), tiras, barras e semelhantes, isolados para usos elétricos (mesmo esmaltados ou oxidados anodicamente), com ou sem peças de conexão	2 047	492 984	9 547	Reboques e semi-reboques, para o transporte de mercadorias	2 812	531 375	9 838
Outras e não classificadas	36 195	9 290 387	177 102	Transportadores rebocáveis, exclusive os semi-reboques do tipo plataforma e os reboques e semi-reboques para o transporte de mercadorias	8 127	703 056	12 578
				Aviões a turbo-hélice multimotores, com peso bruto até 7 000 kg	3 597	284 329	5 209
				Aviões a turbojato	177	3 058 253	59 181
				Partes e peças separadas de aviões (a hélice, turbo-hélice e turbo-jato) e de helicópteros	88	640 202	13 348
				Cargueiros de mais de 5 000 t brutas ou 2 000 t de registro	(2) 11	4 755 980	89 153
				Navios pesqueiros, com câmara frigorífica e máquina para produção de frio	(2) 15	329 276	7 085
				Outras e não classificadas	19 606	4 979 341	94 141
TOTAL	(1) 392 880	79 140 372	1 513 950	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓTICA, DE FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE VERIFICAÇÃO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; RELOJARIA; INSTRUMENTOS DE MÚSICA, APARELHOS PARA REGISTRO E REPRODUÇÃO DE SOM OU PARA REGISTRO E REPRODUÇÃO EM TELEVISÃO, POR PROCESSO MAGNÉTICO DE IMAGENS E SOM	3 324	5 099 244	99 956
Locomotivas e locotratores diesel-elétricos	5 317	1 698 990	32 102	Aparelhos fotográficos de foco fixo, com obturador para instantâneo ou instantâneo e pose (box e semelhantes)	215	402 505	7 720
Rodas e suas partes, forjadas	36 170	1 574 626	31 955	Instrumentos e aparelhos de medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, inclusive os aparelhos eletromédicos e os de oftalmologia	524	623 364	12 098
Tratores para semi-reboques (caminhões-tratores)	4 958	1 543 363	28 080	Instrumentos e aparelhos elétricos ou eletrônicos de medida, verificação, controle, regulação ou análise	192	1 327 838	26 111
Tratores agrícolas de 4 rodas	24 302	4 614 726	88 752	Reguladores automáticos eletrônicos	29	296 439	5 117
Tratores rodoviários de 2 rodas	1 752	623 044	11 659	Outras e não classificadas	2 364	2 449 098	48 910
Tratores de esteiras	6 216	1 617 059	30 492				
Unidades tratores de rodas para tratores escavo-carregadores	5 031	1 429 284	27 376	TOTAL	2 153	3 423 922	69 076
Automóveis de passageiros, inclusive os de esporte; camionetas de passageiros; camionetas de uso misto, tipos "sedan", utilitário, veraneio, furgão e outras camionetas de uso misto; com motor a gasolina até 100 CV de potência bruta	44 224	8 565 206	157 431	Carabina, espingarda e semelhantes, para caça	574	1 438 428	28 574
Caminhão, pesando até 4 000 kg	25 520	3 952 235	76 672	Partes e peças separadas de armas de fogo (revólveres e pistolas; carabinas, espingardas e semelhantes, para caça; espingardas de mola, de ar comprimido ou de gás, etc)	89	438 247	8 261
Caminhão, pesando acima de 4 000 kg	31 603	7 010 584	133 622	Projéteis e munições, inclusive mina, partes e peças separadas, inclusive zagalotes, chumbo de caça e buchas para cartuchos	1 407	1 404 123	29 812
Camionetas, furgões, "pick-ups" e semelhantes	7 983	1 334 732	24 066	Outras e não classificadas	83	143 124	2 429
Transportador motorizado tipo "dumps" de construção especial para serviço pesado, destinado ao transporte de minérios, pedras, terras com pedras e materiais semelhantes, que não se identifique como caminhão basculante do tipo comercial ou comum adaptado ou reforçado (caminhão fora de estrada)	4 753	1 196 505	23 536				
Ônibus, mesmo articulados, inclusive elétricos, com capacidade acima de 20 passageiros	14 043	3 731 894	72 004	ARMAS E MUNIÇÕES			
Jipes com tração nas quatro rodas, com ou sem polia, para transmissão de força	2 010	373 201	7 074	TOTAL	2 153	3 423 922	69 076
Automóveis de passageiros, inclusive os de esporte, camionetas de passageiros; camionetas de uso misto tipo "sedan", utilitário, veraneio, furgão e outros, camionetas de uso misto, com motor a gasolina ou a álcool, até 100 CV de potência bruta totalmente desmontados, mesmo incompletos	44 896	8 040 662	154 336	Carabina, espingarda e semelhantes, para caça	574	1 438 428	28 574
Caminhão, pesando até 4 000 kg, totalmente desmontado, mesmo incompleto	10 693	1 897 963	36 035	Partes e peças separadas de armas de fogo (revólveres e pistolas; carabinas, espingardas e semelhantes, para caça; espingardas de mola, de ar comprimido ou de gás, etc)	89	438 247	8 261
Caminhão, pesando acima de 4 000 kg, totalmente desmontado, mesmo incompleto	1 533	359 044	6 415	Projéteis e munições, inclusive mina, partes e peças separadas, inclusive zagalotes, chumbo de caça e buchas para cartuchos	1 407	1 404 123	29 812
Chassis com motor, para caminhões	3 374	638 736	13 227	Outras e não classificadas	83	143 124	2 429
Chassis com motor para ônibus e micro-ônibus	3 157	684 496	13 186				
Chassis com motor para outros veículos automóveis	3 529	864 835	18 568	MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRA PARTE			
Cabinas para veículos automóveis	1 984	283 466	5 710	TOTAL	14 750	2 832 669	54 310
Partes, peças separadas e acessórios de tratores, inclusive tratores-guinchos; de veículos automóveis com motor de qualquer tipo, para o transporte de pessoas ou de mercadorias, inclusive de veículos destinados a usos especiais de ambulâncias, de carros-bomba, de carros-escada, de carros para regar, etc.	73 167	10 841 063	211 212	Cadeiras e outros assentos, mesmo os transformáveis em camas; exceto o mobiliário médico-cirúrgico, as cadeiras de dentista, etc.	3 013	662 533	12 763
				Cadeiras e outros assentos, mesmo os transformáveis em cama de madeira	1 380	285 046	5 522
				Outras	1 633	377 487	7 241
				Briquedos, modelos reduzidos para recreação, exclusive bonecas de todos os tipos	1 629	391 796	7 314
				Outras e não classificadas	10 108	1 778 340	34 233

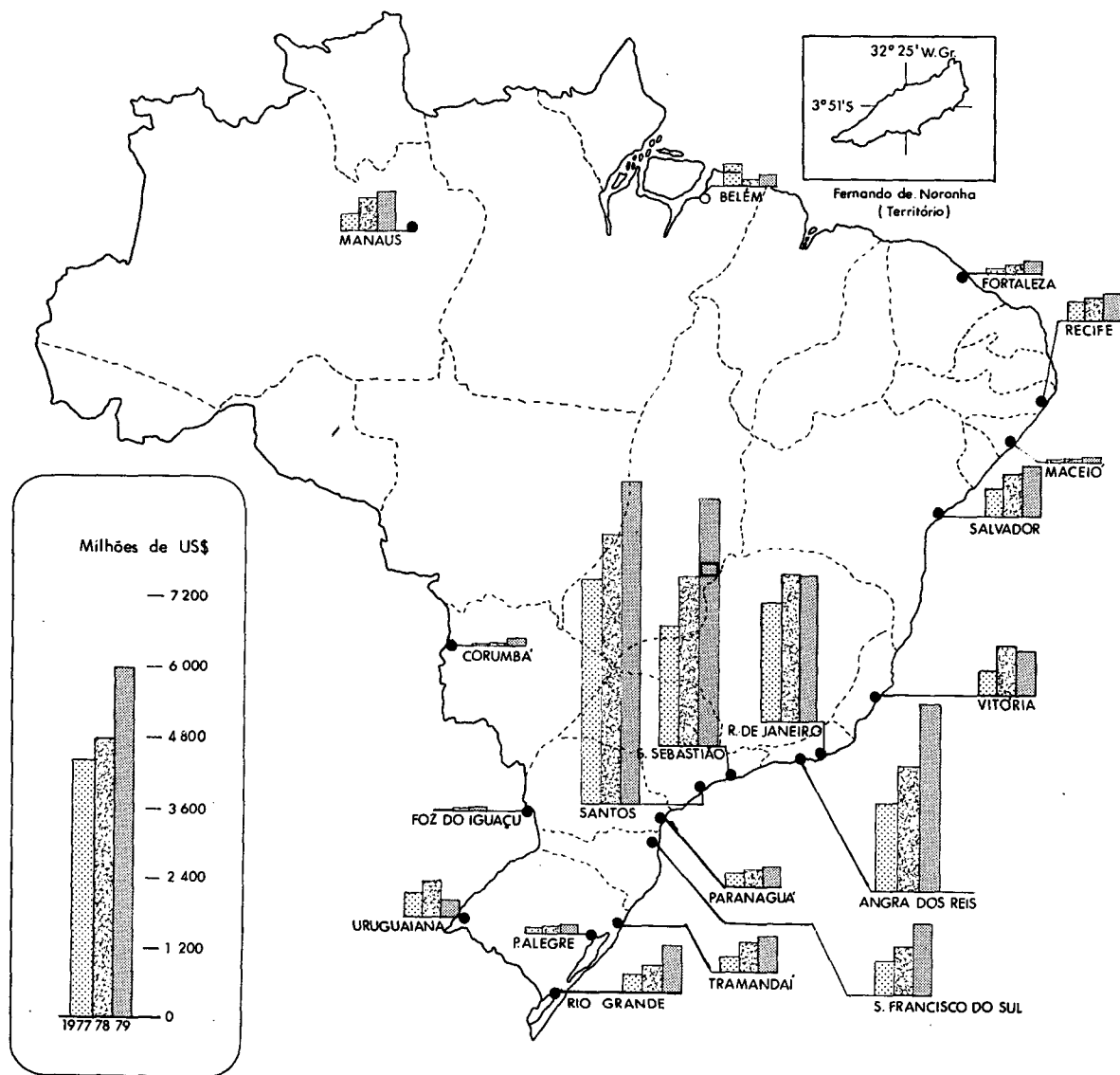
Fonte - Banco do Brasil, Carteira do Comércio Exterior, Divisão de Estatística e Nomenclatura.

Nota - Foram discriminadas as mercadorias cujas exportações atingiram valor igual ou superior a cinco milhões de dólares.

(1) Não foi computada a tonelage relativa às embarcações. (2) Número de embarcações.

COMÉRCIO EXTERIOR

Importação - local de entrada



CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

7 - Importação, segundo as Unidades da Federação e local de entrada - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E LOCAL DE ENTRADA	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	69 790 451	75 328 499	71 855 402	15 054 270	19 804 312	24 960 550
Rondônia.....	16 844	43 465	17 650	11 199	39 603	19 273
Guajará-Mirim.....	16 844	35 395	16 650	11 199	32 553	19 183
Porto Velho.....	-	8 070	1 000	-	7 050	90
Acre	1 232	343	1 517	1 605	236	188
Brasília.....	1 146	300	-	1 557	222	-
Rio Branco (aeroporto).....	86	43	1 517	48	14	188
Amazonas	606 344	570 156	652 221	416 913	552 953	677 207
Manaus.....	602 727	570 155	652 221	278 515	552 924	677 207
Manaus (aeroporto).....	3 617	1	-	138 398	29	-
Roraima	31	-	0	42	-	1
Boa Vista.....	31	-	0	42	-	1
Pará	305 048	281 839	372 070	388 792	120 362	208 597
Belém.....	304 403	281 825	371 891	388 792	120 145	195 058
Belém (aeroporto).....	845	-	179	-	-	12 539
Santarém.....	-	14	-	-	217	-
Amapá	2 026	1 620	1 477	1 816	2 078	2 478
Macapá.....	2 026	1 620	1 477	1 816	2 078	2 478
Maranhão	80 383	88 043	203 477	28 447	22 847	54 152
São Luís.....	80 383	88 043	203 477	28 447	22 847	54 152
Piauí	-	0	-	-	20	-
Teresina (aeroporto).....	-	0	-	-	20	-
Ceará	532 469	582 611	679 466	76 881	128 334	150 453
Fortaleza.....	532 469	582 611	679 466	76 881	128 334	150 453
Rio Grande do Norte	2 476	12 146	15 478	14 919	6 630	4 435
Natal.....	2 476	12 146	15 478	14 919	6 630	4 435
Paraíba	9 684	17 812	20 269	10 952	4 144	11 055
Cabedelo.....	9 684	17 805	20 268	10 931	3 896	10 929
João Pessoa (aeroporto).....	0	7	1	21	248	126
Pernambuco	958 361	1 003 652	1 170 232	285 401	365 577	410 702
Recife.....	958 361	1 003 652	1 170 232	285 401	365 577	410 702
Alagoas	231 595	284 925	423 434	39 798	48 078	92 058
Maceió.....	231 595	284 925	423 434	39 798	48 078	92 058
Sergipe	9	2	2	737	260	319
Aracaju.....	9	2	2	737	260	319
Bahia	1 390 369	2 850 788	2 746 288	451 269	739 610	866 901
Ilhéus.....	23 009	25 187	58 309	3 540	4 984	15 295
Salvador.....	1 367 360	2 825 601	2 687 979	447 729	734 626	851 606
Minas Gerais	269	335	758	11 713	20 298	25 108
Belo Horizonte (aeroporto).....	269	335	758	11 713	20 298	25 108
Espírito Santo	1 765 249	2 363 910	2 453 751	414 285	663 281	758 511
Vitória.....	1 765 249	2 363 910	2 453 751	414 285	663 281	758 511
Rio de Janeiro	20 057 506	21 642 864	19 508 270	3 928 708	5 200 626	6 511 475
Angra dos Reis.....	14 635 608	16 169 912	14 746 384	1 505 219	3 240 446	3 240 446
Niterói.....	96 185	123 795	142 357	13 413	20 486	40 262
Rio de Janeiro.....	5 318 374	5 339 501	4 610 221	2 027 539	2 536 350	2 506 197
Rio de Janeiro (aeroporto).....	7 339	9 656	9 308	382 537	486 737	724 570
São Paulo	30 129 699	31 453 438	29 348 250	6 725 007	8 681 670	11 143 163
Campinas (aeroporto).....	9 695	8 727	8 915	217 423	285 054	307 859
Santos.....	9 361 328	9 399 438	10 316 453	3 904 749	4 700 707	5 639 069
São José dos Campos (aeroporto).....	177	607	806	19 570	60 450	112 534
São Paulo.....	-	-	606	-	-	7 618
São Paulo (aeroporto).....	9 272	12 200	10 290	503 587	687 793	747 925
São Sebastião.....	20 749 227	22 032 466	19 011 180	2 079 678	2 567 666	4 328 158
Paraná	1 107 679	1 253 633	1 366 209	286 844	368 724	437 493
Curitiba.....	151	122	239	7 295	7 563	13 294
Foz do Iguaçu.....	66 877	198 192	377 975	27 435	53 525	80 238
Paranaguá.....	1 040 651	1 055 319	987 995	252 114	307 636	343 961
Santa Catarina	5 714 380	5 730 346	5 434 204	622 422	842 115	1 282 367
Dionísio Cerqueira.....	-	-	1 656	-	-	1 523
Florianópolis.....	479	137	155	7 992	8 505	10 073
Ibituba.....	23 548	33 054	112 518	29 725	6 480	9 942
Itajaí.....	16 237	12 264	27 336	15 458	25 746	34 875
Joinville.....	0	0	0	0	3	2
Laguna.....	-	-	3 079	-	-	16
São Francisco do Sul.....	5 674 126	5 684 891	5 289 460	569 247	801 361	1 235 936
Rio Grande do Sul	6 539 526	6 911 336	7 145 895	1 273 952	1 703 527	2 144 514
Bagé.....	5 423	2 951	3 950	4 199	3 955	5 256
Chuí.....	117 084	123 705	87 246	28 011	51 171	39 236
Jaguarião.....	86 780	113 196	51 941	35 190	63 303	50 957
Pelotas.....	1	3 334	4 354	81	2 085	1 567
Porto Alegre.....	380 242	413 155	355 625	111 548	130 438	140 922
Porto Alegre (aeroporto).....	788	980	957	45 812	58 205	71 626
Rio Grande.....	2 541 691	2 508 331	3 503 577	346 209	467 252	827 747
Santana do Livramento.....	108 119	125 248	123 517	55 871	69 889	100 229
Tramandala.....	2 807 006	3 114 328	2 643 311	282 343	429 906	607 443
Uruguaiina.....	492 392	506 108	391 417	364 688	427 323	299 531
Mato Grosso do Sul	338 979	235 038	294 294	49 066	82 471	137 961
Bela Vista.....	660	1 525	-	175	799	-
Campo Grande.....	-	-	0	-	-	1
Corumbá.....	15 869	28 287	51 519	18 211	49 792	111 482
Mundo Novo.....	44 190	128 110	157 363	2 824	10 165	11 267
Ponta Porã.....	271 067	70 101	85 195	24 523	16 882	15 058
Porto Murtinho.....	7 193	7 015	217	3 333	4 833	153
Mato Grosso	0	1	1	9	36	141
Cuiabá (aeroporto).....	0	1	1	9	36	141
Goiás	-	1	5	-	43	27
Guiânia (aeroporto).....	-	1	5	-	43	27
Distrito Federal	283	195	184	13 493	10 789	11 972
Brasília (aeroporto).....	283	195	184	13 493	10 789	11 972

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

8 - Importação, segundo os blocos econômicos e países de procedência - 1978-80

(continua)

BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (US\$ 1 000 CIF)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	69 790 451	75 328 499	71 855 402	15 054 270	19 804 312	24 960 550
Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)	4 384 929	6 336 494	8 081 373	1 543 205	2 386 641	2 893 218
Argentina.....	1 213 194	2 571 509	2 130 593	594 021	989 643	840 688
Bolívia.....	53 601	65 029	29 567	36 916	89 324	47 158
Chile.....	393 474	432 105	429 437	288 703	403 418	461 583
Colômbia.....	35 736	22 836	31 909	5 315	7 966	9 637
Equador.....	103 327	811	121 841	18 567	7 473	36 421
México.....	400 911	465 155	1 306 171	217 367	272 853	468 142
Paraguai.....	372 211	390 788	611 866	46 778	72 364	98 730
Peru.....	53 987	61 953	134 958	62 603	107 128	130 435
Uruguai.....	348 169	375 362	261 647	135 182	192 676	202 746
Venezuela.....	1 410 319	1 950 946	3 023 384	139 753	243 796	597 678
Mercado Comum Centro-Americano (MCCA)	209	22 412	6 605	370	9 192	4 016
Costa Rica.....	2	19 897	5 363	56	7 386	2 195
Guatemala.....	4	11	34	146	131	508
Honduras.....	202	602	1 201	150	431	1 070
Nicarágua.....	0	1 902	-	5	1 197	-
Salvador.....	1	0	7	13	47	243
Demais da América Latina	2 019	1 786	20 351	36 838	39 436	48 386
Haiti.....	0	-	0	13	-	8
Panamá.....	1 925	1 786	20 333	36 797	39 436	48 343
República Dominicana.....	94	-	18	28	-	35
Mercado Comum do Caribe (MCC)	6 515	14 939	67 006	1 098	2 827	24 638
Granada, ilha.....	24	5	-	64	13	-
Guiana.....	6 491	14 934	12 975	1 027	2 794	3 111
Jamaica.....	-	0	-	-	0	-
Trinidad-Tobago.....	0	0	54 031	7	20	21 527
Canadá	2 829 859	2 125 132	4 275 445	413 232	410 362	985 250
Estados Unidos (1)	10 018 061	10 247 542	11 450 601	3 182 277	3 628 831	4 629 554
Demais da América	240 759	412 904	354 455	76 537	137 276	146 035
Antilhas Holandesas.....	205 770	331 239	248 791	43 888	80 292	91 032
Bahamas, ilhas.....	28 889	29 241	27 377	25 474	26 469	33 589
Bermudas.....	47	76	150	490	823	2 205
Caimã, ilhas.....	0	-	0	8	-	2
Guiana Francesa.....	-	-	1	-	-	173
Mauritânia.....	0	-	-	6	-	-
Nova Caledônia.....	0	-	-	0	-	-
Suriname.....	6 053	52 348	60 797	6 671	29 692	14 819
Virgens, ilhas (Estados Unidos).....	-	-	17 339	-	-	4 215
Europa Oriental	1 940 994	1 942 916	1 679 143	227 411	284 487	299 424
Bulgária.....	25 194	10 907	28	2 558	1 137	6 410
Hungria.....	8 401	11 847	1 863	18 397	19 392	10 334
Polônia.....	1 467 612	1 369 271	1 003 880	102 798	100 183	83 925
República Democrática Alemã (RDA).....	327 158	357 968	519 798	41 835	55 739	96 804
Romênia.....	27 960	114 521	87 490	8 311	54 511	39 504
Tchecoslováquia.....	23 447	7 387	6 951	33 403	11 892	25 845
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.....	61 222	71 015	59 153	20 109	41 633	36 602
Comunidade Econômica Européia (CEE)	3 727 030	2 607 657	1 971 171	2 813 796	3 589 815	3 842 425
Bélgica-Luxemburgo.....	168 621	129 054	94 800	127 867	173 809	174 884
Dinamarca.....	19 731	6 120	19 903	31 589	33 129	31 712
França.....	392 509	719 559	376 671	474 509	634 764	719 432
Irlanda.....	8 206	5 597	4 392	13 314	12 951	13 169
Itália.....	162 912	155 120	168 264	334 012	330 815	415 367
Países Baixos.....	303 572	370 725	290 720	218 935	415 108	263 334
Reino Unido.....	260 043	222 010	212 844	391 665	504 179	483 124
República Federal da Alemanha (RFA).....	2 411 436	999 472	803 577	1 221 905	1 485 060	1 741 403
Associação Européia do Livre Comércio (AELC)	257 521	299 892	269 811	553 437	688 944	686 664
Áustria.....	18 683	6 711	5 903	30 081	31 050	24 090
Groenlândia.....	-	10 967	11 228	-	8 169	6 799
Noruega.....	90 595	88 495	98 098	92 208	90 786	92 837
Portugal.....	73 399	110 546	75 717	31 772	46 196	47 541
Suécia.....	55 353	56 990	52 863	129 092	143 515	166 223
Suíça.....	19 491	26 183	26 002	270 284	369 228	349 174

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

8 - Importação, segundo os blocos econômicos e países de procedência - 1978-80

(conclusão)

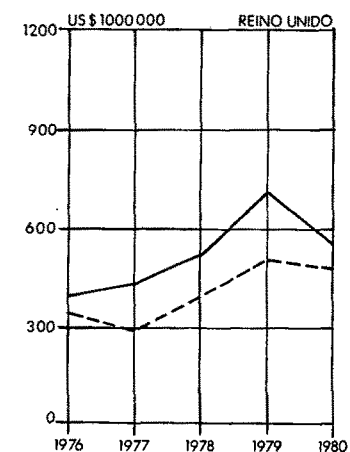
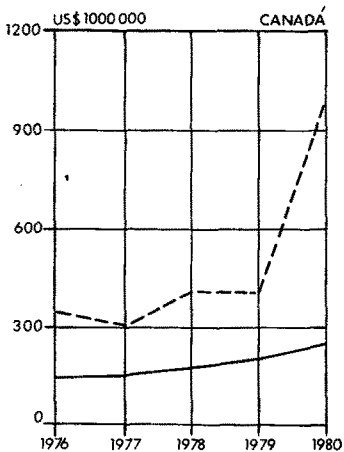
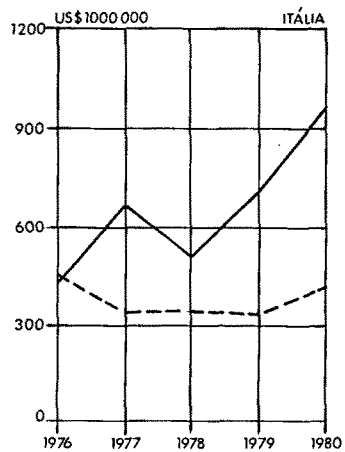
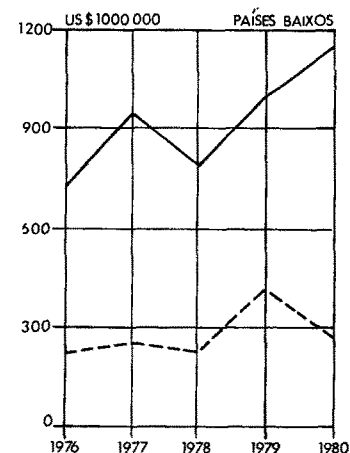
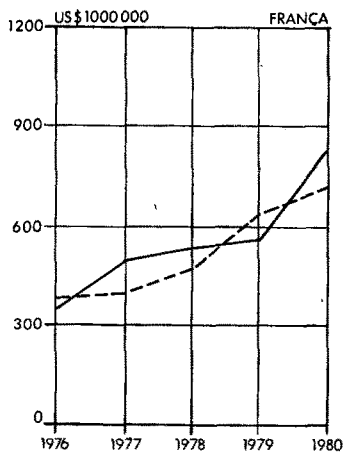
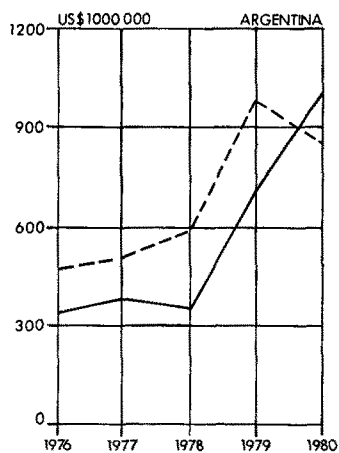
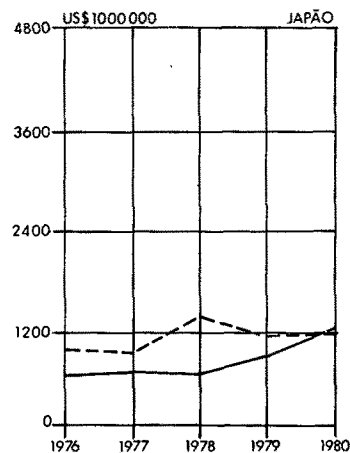
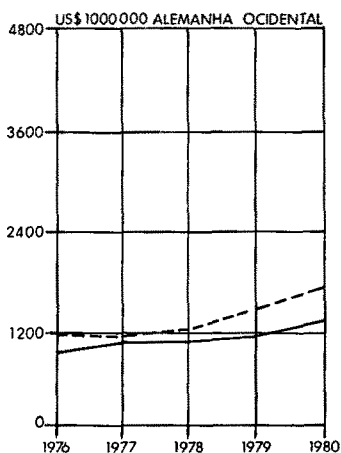
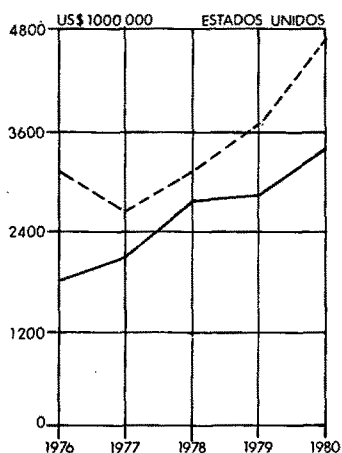
BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (US\$ 1 000 CIF)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Demais da Europa Ocidental	297 623	278 111	330 403	167 258	217 405	303 434
Andorra.....	-	25	1	-	319	44
Espanha.....	216 818	180 379	196 225	105 648	148 485	218 463
Finlândia.....	73 658	89 889	128 504	51 072	60 673	78 625
Grécia.....	33	3 287	4 057	189	720	1 650
Islândia.....	3 024	1 571	758	4 404	3 092	1 924
Iugoslávia.....	2 768	2 577	423	1 730	1 869	2 039
Malta.....	999	74	-	3 811	1 761	-
Turquia.....	323	309	435	404	486	689
República Popular da China (China Continental)	51 564	700 151	1 202 732	4 737	94 508	263 301
Ásia, exclusive Oriente Médio e China Continental	520 209	984 387	1 156 133	1 441 340	1 535 185	1 477 231
Bangladesh.....	-	100	20 148	-	168	10 290
Birmânia.....	-	45 124	60 337	-	15 681	25 776
China Taiwan (Formosa).....	2 243	1 909	2 671	6 557	11 012	13 308
Cingapura.....	55 794	64 284	54 588	69 666	134 272	92 411
Coreia do Sul.....	-	-	459	-	-	3 334
Coreia, República da.....	206	484	0	5 146	5 290	1
Filipinas.....	5 175	44 217	52 152	831	11 445	16 000
Hong-Kong.....	1 053	1 346	938	13 957	15 290	18 288
Índia.....	19 413	33 206	938	4 668	8 616	2 650
Indonésia.....	-	2 004	304 159	-	1 360	76 160
Japão.....	431 682	343 352	606 095	1 336 007	1 179 772	1 192 298
Macau.....	1	3	2	7	12	17
Malásia.....	4 579	5 599	4 631	4 294	6 540	7 433
Paquistão.....	7	167 925	26 638	76	44 376	10 230
Sri Lanka.....	-	-	44	-	-	100
Tailândia.....	56	274 834	22 333	131	101 351	10 935
Oriente Médio	40 466 689	46 171 651	36 310 279	4 045 626	6 239 661	8 143 420
Arábia Saudita.....	15 263 837	15 885 398	10 439 305	1 505 831	1 946 909	2 176 698
Bahrein, ilha.....	894	-	678	1 237	-	1 555
Catar.....	-	759 637	807 169	-	120 044	201 208
Cuveíte.....	5 382 358	2 375 408	3 193 571	526 524	295 972	797 393
Egito, República Árabe do.....	9 909	9 920	13 049	876	1 015	1 034
Emirados da Arábia.....	840 129	1 037 187	883 105	90 121	150 127	211 513
Irã.....	5 747 314	5 833 757	3 128 394	572 124	883 973	765 933
Iraque.....	13 087 362	20 174 450	17 584 396	1 333 029	2 823 743	3 948 102
Israel.....	134 859	95 894	260 612	15 829	17 876	39 982
Libano.....	7	-	0	18	-	2
Síria, República Árabe da.....	20	0	-	37	2	-
África, exclusive Oriente Médio	4 890 112	2 962 615	4 506 091	527 948	505 558	1 172 577
África do Sul, República da.....	597 291	636 147	685 499	115 845	170 071	227 438
Angola.....	-	-	431 955	-	-	112 854
Argélia.....	534 927	164 020	275 047	58 817	23 677	83 277
Botswana.....	-	0	-	-	6	-
Centro-Africana, República.....	-	144	-	-	28	-
Congo, República do.....	572 452	370 250	380 466	51 570	42 770	84 799
Costa do Marfim.....	47	1 001	140	64	235	286
Gabão.....	990 278	915 438	1 322 382	93 955	114 995	310 783
Gana.....	3 228	2 508	1 768	3 774	3 642	3 079
Libéria.....	32	-	-	33	-	-
Libia, República Árabe da.....	815 585	206 145	507 475	89 524	27 013	139 612
Madagascar.....	-	91	31	-	68	24
Malgaxe, República.....	31	-	-	14	-	-
Marrocos.....	467 366	457 540	510 069	22 407	47 613	54 922
Mauritânia.....	-	19	-	-	76	-
Moçambique.....	15	10	10	12	9	10
Nigéria.....	666 065	176 058	343 117	70 827	34 274	89 838
Quênia.....	62	0	-	148	2	-
Seicheles, ilhas.....	107	124	161	94	108	165
Sudão.....	2	15	12	3	21	23
Tanzânia.....	-	440	-	-	558	-
Tunísia.....	233 000	10 000	40 600	9 926	577	2 985
Zaire.....	9 624	21 465	25 343	10 935	37 233	57 667
Zâmbia.....	-	1 200	1 999	-	2 582	4 665
Zimbabwe (ex Rodésia).....	-	-	17	-	-	150
Oceania	156 358	219 910	173 803	19 160	34 184	40 977
Austrália.....	156 277	219 786	173 304	19 046	33 702	39 698
Nova Zelândia.....	81	123	497	110	395	1 150
Papua, Território de.....	-	1	2	-	73	129
Viti-Fidji, ilhas.....	0	0	-	4	14	-

FONTES - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.
(1) Inclusive Porto Rico.

COMÉRCIO EXTERIOR

Países de maior intercâmbio comercial com o Brasil

----- IMPORTAÇÃO ——— EXPORTAÇÃO



CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

9 - Importação, segundo as seções e capítulos - 1978-80

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (US\$ 1 000 CIF)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	69 790 451	75 328 499	71 855 402	15 054 270	19 804 312	24 960 550
Animais vivos e produtos do reino animal	248 280	295 273	228 982	235 078	364 691	313 110
Animais vivos.....	43 166	66 759	18 685	40 031	73 990	33 646
Carnes e miúdos comestíveis.....	121 984	122 239	70 086	98 769	166 546	95 562
Peixes, crustáceos e moluscos.....	62 036	89 558	66 800	64 007	98 055	82 686
Leite e produtos lácteos; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal não especificados nem compreendidos em outra parte.....	19 150	12 286	70 416	27 284	15 863	91 060
Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outra parte.....	2 944	4 431	2 995	4 987	10 147	10 216
Produtos do reino vegetal	6 547 085	7 005 598	7 777 746	1 207 708	1 821 574	1 974 348
Plantas vivas e produtos da floricultura.....	25	20	11	106	373	231
Legumes, e hortaliças, plantas, raízes e tubérculos alimentícios.....	132 185	108 274	150 582	99 197	91 297	124 307
Frutos comestíveis; cascas de frutas cítricas e de melões.....	293 983	268 989	195 268	174 081	185 086	138 162
Café, chá, mate e especiarias.....	2 226	33 792	2 484	4 351	204 558	5 976
Cereais.....	5 720 417	6 008 816	6 737 252	788 826	1 132 234	1 461 403
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; glúten; inulina.....	278 552	259 431	198 229	80 772	80 346	75 848
Sementes e frutos oleaginosos e não oleaginosos; sementes e frutos diversos; plantas industriais e medicinais; palha e forragem.....	116 667	322 854	490 610	51 131	115 787	156 273
Matérias-primas vegetais para tinturaria ou curtume; gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais.....	2 726	3 228	2 933	8 673	11 487	11 699
Matérias para trançar e entalhe e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em outra parte.....	304	194	377	571	406	449
Gorduras e óleos (animais e vegetais); produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal e vegetal	81 861	175 338	148 078	63 651	148 909	116 092
Gorduras e óleos (animais e vegetais); produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal e vegetal.....	81 861	175 338	148 078	63 651	148 909	116 092
Produtos das indústrias alimentícias; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; fumo ou tabaco	38 881	46 394	24 484	44 106	48 164	39 261
Preparações de carnes, de peixes, de crustáceos e de moluscos.....	3 612	3 895	3 485	7 240	7 635	6 482
Alcárcas e produtos de confeitarias.....	4 083	3 463	4 349	2 987	2 987	3 931
Cacau e suas preparações.....	102	130	45	414	619	215
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos ou féculas; produtos de pastelaria.....	116	84	44	397	271	207
Preparações de legumes, hortaliças, frutas, e de outras plantas ou partes de plantas.....	1 989	549	222	1 933	990	852
Preparações alimentícias diversas.....	360	289	295	1 015	886	837
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.....	21 925	16 999	9 552	25 309	24 017	17 811
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentícias; alimentos preparados para animais.....	6 424	20 647	6 060	4 206	9 077	7 227
Fumo ou tabaco.....	270	338	352	794	1 682	1 689
Produtos minerais	53 519 122	58 076 377	52 979 626	5 195 340	7 690 492	11 104 455
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento.....	2 078 477	1 656 364	1 827 979	132 290	134 439	217 248
Minérios metalúrgicos, escórias e cinzas.....	221 967	270 463	218 617	113 290	228 661	131 708
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.....	51 218 678	56 149 550	50 933 030	4 949 760	7 327 392	10 755 499
Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas	6 598 768	7 125 750	8 035 506	2 014 259	2 606 891	3 276 115
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radiativos, de metais das terras raras e de isótopos.....	1 890 784	1 929 431	2 464 306	366 222	484 527	713 838
Produtos químicos orgânicos.....	649 624	891 515	586 505	790 234	1 068 486	1 214 496
Produtos farmacêuticos.....	425	437	396	19 944	21 013	22 510
Fertilizantes.....	3 818 817	4 232 876	4 566 046	373 471	526 766	781 933
Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; matérias corantes, cores, tintas, vernizes e tinturas; mástiques; tintas de escrever e de impressão.....	26 301	36 664	36 647	68 154	92 855	110 600
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador e cosméticos.....	1 248	1 709	1 799	15 604	21 196	22 553
Sabões, produtos orgânicos tenso-ativos, preparações para fixá-las, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos para conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, pastas para modelar e "ceras para odontologia".....	11 628	13 425	8 929	20 189	23 195	20 979
Matérias albuminóides e colas.....	2 036	2 369	1 931	6 629	8 826	12 611
Pólvoras e explosivos, artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirotécnicas; materiais inflamáveis.....	5	126	11	87	1 298	357
Produtos para fotografia e cinematografia.....	4 205	5 327	3 642	64 355	88 608	87 324
Produtos diversos das indústrias químicas.....	193 687	211 871	365 294	289 370	270 121	288 914
Matérias plásticas artificiais; éteres e ésteres da celulose, resinas artificiais e manufaturas destas matérias; borracha natural ou sintética, substitutos da borracha e manufaturas de borracha	315 497	308 853	235 489	385 144	475 474	501 796
Matérias plásticas artificiais, éteres e ésteres da celulose, resinas artificiais e manufaturas destas matérias.....	215 210	197 999	128 245	231 792	288 384	269 980
Borracha natural ou sintética, substitutos da borracha e manufaturas de borracha.....	100 287	102 854	107 164	153 352	187 090	231 816
Pele, couros, peleterias e manufaturas destas matérias; artigos de correio e de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artigos semelhantes; tripas manufaturadas	4 256	4 319	3 009	22 311	29 394	17 737
Pele e couros.....	3 517	3 421	2 114	16 764	23 242	10 595
Manufaturas de couro; artigos de correio e de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artigos semelhantes; tripas manufaturadas.....	224	222	210	3 012	2 867	3 471
Peleterias e suas manufaturas; peleteria artificial.....	515	676	685	2 535	3 285	3 671
Madeira e manufaturas de madeira; carvão vegetal, cortiça e suas manufaturas; manufaturas de espartaria e de trançar	362 204	300 783	433 495	38 438	36 663	52 696
Madeira e manufaturas de madeira; carvão vegetal.....	359 448	298 106	431 069	35 271	33 205	48 425
Cortiça e suas manufaturas.....	2 745	2 667	2 407	3 096	3 349	4 074
Manufaturas de espartaria e de trançar.....	11	10	19	71	109	197
Matérias utilizadas na fabricação de papel; papel e suas aplicações	350 180	377 145	332 072	238 918	289 818	288 928
Matérias utilizadas na fabricação de papel.....	73 919	69 388	60 594	30 855	37 075	38 275
Papel, cartolina e cartão; manufaturas de pasta de celulose, de papel, de cartolina e de cartão.....	269 207	298 412	264 039	161 008	198 387	196 507
Artigos de livreria e produtos das artes gráficas.....	7 054	9 345	7 439	47 053	54 356	54 138

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

9 - Importação, segundo as seções e capítulos - 1978-80

(conclusão)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (US\$ 1 000 CIF)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Matérias têxteis e suas manufaturas	30 674	26 848	51 604	98 127	93 494	125 649
Seda, borra de seda ("schappe") e resíduos de borra de seda ("bourrette").....	2	20	19	174	480	601
Têxteis sintéticos e artificiais contínuos.....	14 541	9 184	8 342	44 738	37 031	38 774
Têxteis metalizados.....	11	7	9	146	128	165
Lã, pêlos e crinas.....	521	337	2 501	2 017	1 459	7 459
Linho e rami.....	783	1 055	1 147	1 475	2 039	2 480
Algodão.....	670	469	2 227	1 764	1 636	4 824
Têxteis sintéticos e artificiais descontínuos.....	7 384	11 187	11 836	12 663	19 130	26 067
Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel.....	0	910	21 990	22	346	10 983
Tapetes e tapeçarias; veludos, pelúcias, tecidos "bouclés" e tecidos de "chenille", fitas, passamanarias; tules, tecidos de malhas de nós (rede); rendas e guipurás; bordados.....	260	138	140	2 105	1 653	1 490
Algodão em pasta ("quate") e feltros; cordame e artigos de cordoaria; tecidos especiais, tecidos impregnados ou revestidos; artigos de matérias têxteis para usos técnicos.....	5 339	2 323	1 806	24 625	18 373	22 081
Tecidos e artigos de malharia.....	51	18	22	954	541	554
Vestuário e seus acessórios de tecidos.....	172	185	279	3 839	6 468	5 790
Outros artigos confeccionados, de tecidos.....	149	147	98	1 334	1 596	1 285
Roupas usadas, trapos e farrapos.....	781	868	1 188	2 271	2 614	3 096
Calçados; chapéus e artigos de uso semelhante; guarda-chuvas e sombrinhas; penas preparadas e artigos de penas; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques	456	733	656	6 083	8 892	8 128
Calçados, pernas, polainas e artigos semelhantes; partes destes artigos.....	119	239	247	675	1 390	2 323
Chapéus e artigos de uso semelhante e suas partes.....	211	236	159	4 621	5 860	4 382
Guarda-chuvas, sombrinhas, bengalas, chicotes, rebenques e suas partes.....	117	231	212	685	1 461	1 190
Penas e penugem preparadas e artigos de penas ou de penugem; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques.....	9	27	38	102	181	233
Manufaturas de pedras, gesso; cimento; amianto; mica e matérias análogas; produtos cerâmicos; vidros e artigos de vidro	136 553	147 993	107 772	104 404	136 561	139 721
Manufaturas de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e matérias semelhantes.....	4 726	7 605	5 076	15 687	21 254	22 202
Produtos cerâmicos.....	21 310	35 764	25 531	27 992	40 456	37 873
Vidros e artigos de vidro.....	110 517	104 624	77 165	60 725	74 851	79 646
Pérolas naturais, pedras preciosas, semipreciosas e semelhantes; metais preciosos, folheados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; bijuterias de fantasia. Moedas	226	538	177	50 960	78 020	94 298
Pérolas naturais, pedras preciosas, semipreciosas e semelhantes; metais preciosos, folheados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; bijuterias de fantasia.....	226	538	177	50 960	78 020	94 298
Metais comuns e manufaturas destes metais	1 114 228	1 016 212	1 116 534	1 065 913	1 315 624	1 618 657
Ferro fundido, ferro e aço.....	764 632	628 257	732 282	542 862	546 358	674 749
Cobre.....	160 238	194 500	214 125	228 729	384 417	510 984
Níquel.....	4 186	5 478	9 126	24 681	36 198	63 738
Alumínio.....	98 475	104 030	80 763	131 230	176 891	173 340
Magnésio, berílio (glucínio).....	11 504	13 342	13 094	23 203	29 171	32 754
Chumbo.....	756	2 590	1 422	511	1 990	1 044
Zinco.....	67 488	60 188	59 607	40 212	46 420	48 145
Estanho.....	22	14	35	232	254	707
Outros metais comuns.....	1 709	2 321	2 148	14 592	29 250	38 260
Ferramentas, artigos de cutelaria e talheres de metais comuns.....	3 080	3 629	2 271	50 781	53 713	61 339
Obras diversas de metais comuns.....	2 138	1 863	1 661	8 880	10 962	13 597
Máquinas e aparelhos; material elétrico	303 186	305 685	290 089	3 082 279	3 542 315	3 800 204
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos.....	229 487	226 381	201 735	2 109 681	2 420 538	2 542 008
Máquinas e aparelhos elétricos e objetos destinados a uso eletrotécnico.....	73 699	79 304	88 354	972 598	1 121 777	1 258 196
Material de transporte	124 449	106 956	76 089	692 642	498 356	885 631
Veículos e material para vias férreas; aparelhos de sinalização não elétricos para vias de comunicação	10 676	8 587	16 180	92 059	109 667	158 648
Veículos automóveis, tratores, motocicletas (motocicletas, motonetas e semelhantes) e outros veículos terrestres.....	42 125	40 203	42 543	217 397	214 307	262 165
Navegação aérea.....	458	680	1 891	79 952	66 030	426 234
Navegação marítima e fluvial.....	71 190	57 496	15 475	303 234	108 352	38 584
Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia e de cinematografia, de medida, de verificação e de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relojoaria; instrumentos de música; aparelhos para o registro e reprodução do som ou para o registro e reprodução em televisão, por processo magnético, das imagens e do som	11 584	12 854	11 896	457 718	575 207	564 090
Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia e de cinematografia, de medida, de verificação, de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos.....	8 362	8 933	8 396	365 594	459 516	449 771
Relojoaria.....	393	350	319	47 106	51 344	52 031
Instrumentos de música; aparelhos para o registro e reprodução do som ou para o registro e reprodução em televisão, por processo magnético das imagens e do som e partes e acessórios destes instrumentos e aparelhos.....	2 829	3 571	3 181	45 018	64 347	62 288
Armas e munições	303	515	253	30 401	16 640	9 948
Armas e munições.....	303	515	253	30 401	16 640	9 948
Mercadorias e produtos diversos, não especificados nem compreendidos em outra parte	1 661	2 283	2 001	20 667	27 165	29 610
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, artigos de colchoaria e semelhantes.....	477	422	584	3 377	3 373	5 657
Matérias para entalhe e modelagem, trabalhadas (inclusive suas obras).....	52	174	76	1 723	2 100	2 650
Escovas, pincéis, vassouras, espanadores, borlas, peneiras e crivos.....	12	12	14	285	295	383
Briquetes, jogos, artigos para divertimentos e para esportes.....	577	897	756	5 901	8 310	8 806
Obras diversas.....	543	778	571	9 381	13 087	12 114
Objetos de arte e objetos para coleções e antiguidades	5	2	4	125	58	84
Objetos de arte e objetos para coleções e antiguidades.....	5	2	4	125	58	84

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

10 - Importação, por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil		
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000	
ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL				PRODUTOS MINERAIS				
TOTAL	228 982	15 470 160	313 110	Mínério de zinco, sulfetado.....	36 215	608 291	11 684	
Reprodutores bovinos, exceto búfalos.....	2 239	251 066	5 459	Cassiterita.....	3 605	1 207 193	28 309	
Matriz bovina servida ou com cria ao pé.....	8 026	342 055	6 914	Molibdenita e minérios de molibdênio.....	2 123	1 689 860	35 743	
Bovinos para corte.....	10 156	385 341	8 500	Cromita.....	31 437	255 647	5 169	
Pintos "de um dia" (de galinha).....	34	337 651	6 751	Minérios de ouro.....	1	232 818	5 915	
Carne de bovino, fresca ou refrigerada, com osso.....	43 613	3 199 806	61 252	Antracito em bruto, a granel ou moinha.....	240 677	1 002 537	19 382	
Carne de bovino, congelada, com osso.....	18 648	1 209 000	25 237	Hulha em bruto, a granel ou moinha, exceto antracito em bruto.....	4 279 895	16 489 290	334 803	
Peixes mortos, inteiros ou descabeçados, frescos ou refrigerados.....	27 389	436 654	9 517	Coques.....	449 058	3 535 083	68 122	
Peixes mortos, inteiros ou descabeçados, congelados.....	10 318	316 139	7 069	Petróleo em bruto.....	43 590 021	480 485 545	9 772 670	
Peixes mortos, em postas ou filés, congelados.....	10 703	621 884	13 248	"Gas-oil" ou "diesel-oil".....	477 758	7 932 831	160 962	
Bacalhau (Gadus morhua) seco, salgado ou em salmoura.....	10 806	1 483 571	32 641	"Fuel-oil".....	1 092 053	10 197 117	204 208	
Bacalhau (Gadidae e semelhantes), seco, salgado.....	6 918	971 543	18 740	Gasolina de aviação.....	75 372	2 393 442	49 448	
Leite integral ou gordo, com teor de gordura mínimo de 26%.....	14 991	1 416 671	27 737	Óleos lubrificantes a granel.....	143 001	2 799 684	61 383	
Leite em pó, parcial ou totalmente desnatado.....	42 779	2 218 032	42 936	Óleos para transformadores.....	17 683	358 137	7 731	
Manteiga natural, fresca ou salgada.....	6 191	515 888	10 440	Butano.....	17 581	274 372	5 421	
Outras e não classificadas.....	18 171	1 264 859	36 671	Propano em bruto.....	32 295	527 082	11 049	
				Mistura de propano e butano (GLP).....	64 939	1 279 109	22 140	
				Coque de petróleo.....	151 817	894 881	19 452	
				Outras e não classificadas.....	511 837	2 998 465	63 477	
PRODUTOS DO REINO VEGETAL				PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E DAS INDÚSTRIAS CONEXAS				
TOTAL	7 777 746	97 788 586	1 974 348	TOTAL	8 035 506	161 455 276	3 276 115	
Alho, exceto em pó, fresco ou refrigerado.....	30 706	1 876 112	39 830	Negro de carbono.....	8 680	505 529	11 110	
Batatas, exceto batata-doce, para plantio.....	15 138	522 286	9 585	Fósforo branco.....	6 192	539 917	10 663	
Azeitonas em salmoura.....	24 360	1 274 420	26 004	Ácido sulfúrico com 93% ou mais de pureza.....	74 786	308 782	5 824	
Ervilhas secas, mesmo descortizadas ou partidas.....	17 239	389 180	8 120	Ácido ortofosfórico, grau técnico ou alimentício.....	174 176	1 845 869	43 220	
Feijão preto.....	32 643	1 419 707	25 653	Ácido ortofosfórico, exclusive grau técnico ou alimentício.....	1 296 195	17 446 756	349 591	
Uvas secas (passas).....	3 586	459 834	8 393	Amoníaco líquido.....	234 894	2 186 431	44 279	
Maçãs frescas.....	135 410	3 938 988	77 206	Hidróxido de potássio (potassa cáustica).....	8 156	257 290	5 401	
Pêras frescas.....	34 590	1 061 333	22 139	Óxido de alumínio.....	63 825	842 556	16 510	
Amêijoas, com carapaça, secas.....	6 455	392 871	7 537	Pentóxido de vanádio (anidrido vanádico).....	1 042	326 562	6 729	
Trigo sem casca.....	4 755 116	50 986 176	1 051 315	Hidrossulfato de sódio.....	5 354	326 844	6 905	
Cevada com casca.....	92 853	1 192 795	23 165	Sulfato neutro de sódio (sal de Glauber).....	147 218	1 026 172	20 708	
Milho em grão, com casca.....	1 593 985	13 839 695	268 933	Nitrato de potássio, teor KNO3 de 98% ou menos.....	21 077	245 858	5 370	
Arroz branqueado, inclusive o polido.....	217 460	4 644 671	92 953	Ortotostato bicálcico.....	19 491	336 657	7 310	
Alpiste.....	28 900	665 695	13 453	Carbonato neutro de sódio (sal de Salway).....	203 446	1 467 207	31 154	
Malte inteiro ou partido.....	190 068	3 668 267	72 643	Carbonato ácido de sódio (bicarbonato de sódio).....	21 198	322 606	6 340	
Sementes e vagens de soja.....	460 595	6 231 385	122 667	Tetraborato de sódio (bórax).....	35 294	1 131 965	22 604	
Sementes de hortaliças para semeadura.....	1 388	346 086	7 429	Butadieno.....	31 641	1 213 652	24 879	
Cones ou flores de lúpulo, verdes ou secos.....	2 860	525 708	11 194	Etileno (eteno).....	16 397	511 890	10 024	
Essências vegetais e mucilagem.....	1 085	258 389	5 142	Benzeno.....	26 717	759 303	16 045	
Outras e não classificadas.....	133 309	4 095 188	80 987	Estireno (vinilbenzeno, estireno, estiro).....	7 975	304 328	6 584	
				Etilbenzeno (feniletano).....	15 258	486 173	10 494	
GORDURAS E ÓLEOS (ANIMAIS E VEGETAIS); PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTÍCIAS ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL	TOTAL	148 078	4 909 659	116 092	Para-xileno.....	28 486	924 226	17 576
Sebo bovino, fundido.....	67 791	1 782 159	39 631	Clorato de vinila (cloro-etileno).....	86 686	2 641 595	53 022	
Óleo de soja, em bruto.....	46 158	1 156 798	33 652	Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos.....	4 224	675 020	13 594	
Óleo de oliva, purificado ou refinado.....	5 996	686 941	14 002	Alcool butílico ou isobutílico.....	21 877	687 637	14 325	
Misturas de álcoois primários alifáticos.....	4 723	332 145	6 484	Bisfenol A.....	8 262	513 857	10 875	
Outras e não classificadas.....	23 410	951 615	22 323	Epicloridrina.....	4 508	298 335	6 019	
				Ciclo-hexanona.....	4 931	307 133	5 910	
				Metilacetona (butanona).....	10 363	330 467	6 884	
				Acetato de vinila.....	38 783	1 140 251	23 326	
PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; FUMO OU TABACO	TOTAL	24 404	1 958 283	39 261	Acrilato de etila.....	5 868	312 578	6 307
Vinhos de mesa.....	5 566	483 610	9 293	Ácido adípico (hexano-ióico).....	6 481	367 298	7 481	
Pré-misturas ou aditivos para alimentação animal.....	1 403	254 503	5 152	Ácidos carboxílicos com funções álcool, fenol, aldeído ou acetona e outros ácidos carboxílicos com funções oxigenadas simples ou complexas, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e perácidos seus derivados halogenados sulfonados, nitratos e nitrosados.....	4 620	1 482 306	28 152	
Outras e não classificadas.....	17 435	1 220 170	24 816	Sulfato 1. 2. 3. 4. 7. 7. - Hexacl. (2. 2. 1) - Hepteno.....	1 270	460 991	9 368	
				Composto de função amina (monoaminas e poliaminas).....	35 403	4 205 285	85 795	
PRODUTOS MINERAIS	TOTAL	52 979 626	546 013 246	11 104 455	Etileno-diamina e seus sais.....	3 139	305 814	6 322
Enxofre a granel.....	937 650	6 531 768	128 630	Hexametileno-diamina e seus sais.....	5 045	347 986	7 387	
Fosfatos de cálcio naturais, não moídos.....	772 154	2 722 054	53 746	Outras.....	27 219	3 551 485	72 086	
Amianto em fibra.....	17 653	461 746	9 759					
Minérios de chumbo.....	34 801	1 136 294	25 252					

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

10 - Importação, por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E DAS INDÚSTRIAS CONEXAS				PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E DAS INDÚSTRIAS CONEXAS			
Compostos de função carboxi-amida e compostos de função amida do ácido carbônico.....	14 968	3 694 071	76 643	Películas sensibilizadas, não impressadas, perfuradas ou não, em rolos ou em tiras.....	1 392	2 918 783	58 683
T - Nafil metil carbamato.....	1 424	274 718	5 340	Para imagens monocromáticas.....	691	958 116	19 256
Outros.....	13 544	3 419 353	71 303	Filmes sensibilizados não impressados, policromáticos, para cinema, com 35 mm.....	179	262 331	5 348
Compostos de função amida dos ácidos carboxílicos ou de função imina.....	1 168	495 252	10 136	Películas fotográficas para imagem policromática.....	342	1 320 546	26 573
Compostos de função nitrila.....	7 792	960 169	19 881	Outras.....	180	377 790	7 506
Derivados orgânicos da hidrazina e da hidroxilamina.....	3 784	299 318	7 097	Papéis, cartolinas, cartões e tecidos sensibilizados, impressados ou não, mas não revelados....	1 021	423 157	8 434
Isocianatos.....	12 145	1 430 918	29 399	Papéis sensibilizados, impressados ou não, para imagens monocromáticas, não revelados	636	291 767	5 869
Di-isocianato de tolueno.....	4 947	448 504	9 393	Outros.....	385	131 390	2 565
Di-isocianato de difenil-metano.....	3 880	385 989	7 769	Carvões ativados descolorantes, despolarizantes ou absorventes, sílicas fósseis ativadas: argilas ativadas; bauxita ativada e outras matérias minerais naturais ativadas.....	28 060	585 652	12 111
Outros.....	3 318	596 425	12 237	Argilas e outras terras ativadas.....	14 085	286 062	5 810
Tiocompostos orgânicos.....	13 538	2 693 886	54 737	Outras.....	13 975	299 590	6 301
Metionina.....	7 048	1 101 486	22 305	Óleo de pinho.....	4 265	247 821	5 111
Outras.....	6 490	1 592 400	32 432	Colofônias.....	27 076	1 206 204	23 887
O, O - dimetil - 1 - hidroxil - 2, 2, 2 - tricloroetilfos.....	1 221	248 992	5 197	Inseticidas.....	5 209	584 033	11 902
Compostos heterocíclicos, inclusive os ácidos nucleicos.....	33 917	10 293 735	209 581	Fungicidas.....	6 535	286 841	6 032
Lactamas.....	17 881	1 824 014	35 917	Herbicidas.....	1 445	522 956	9 991
Outras.....	16 036	8 469 721	173 664	Aditivos para óleos ou graxas lubrificantes.....	43 316	3 158 082	65 932
Sulfamidas.....	931	681 247	14 071	Mistura para gasolina à base de tetraetil-chumbo	3 689	388 135	8 048
Vitamina A e seus derivados.....	190	341 358	7 051	Preparações catalizadoras, inclusive para craqueamento de petróleo.....	7 413	921 127	19 540
Vitamina C (ácido ascórbico) e seus derivados.....	1 444	696 717	14 402	Dodecil-benzeno.....	10 904	649 508	12 282
Alcalóides vegetais, naturais ou reproduzidos por síntese, seus sais, éteres, ésteres e outros derivados.....	317	810 700	16 615	Preparação à base de anidrido polisobutadieno.....	5 001	281 901	5 373
Antibióticos.....	779	2 618 079	52 687	Outras e não classificadas.....	552 189	32 170 468	656 107
Eritromicinas.....	84	308 785	6 616				
Outras.....	695	2 309 294	46 071				
Soros de animais e de pessoas imunizados, vacinas microbianas, toxinas, culturas de micro-organismos, inclusive os fermentos (com exclusão das leveduras) e outros produtos semelhantes.....	77	314 439	6 550				
Medicamentos para medicina humana ou veterinária.....	153	440 035	8 827				
Sulfato de amônio.....	832 258	4 812 890	95 622				
Uréia.....	578 854	6 431 476	126 538				
Fertilizantes minerais ou químicos, fosfatados e potássicos, inclusive em tabletes, pastilhas e semelhantes e as misturas de fertilizantes.....	3 117 577	27 458 000	552 592				
Superfosfatos com teor de P ₂ O ₅ igual ou inferior a 22%.....	108 531	667 644	13 195				
Superfosfatos com teor de P ₂ O ₅ de mais de 22% a 45%.....	113 477	1 245 546	24 843				
Superfosfatos com teor de P ₂ O ₅ de mais de 45%.....	178 041	1 890 903	38 505				
Cloreto de potássio.....	2 119 950	16 502 873	429 833				
Sulfato de potássio.....	34 946	278 311	6 347				
Fosfato di-amônio, com teor de arsênio de 6mg/kg ou mais.....	440 464	5 821 462	11 804				
Nitrato de sódio e potássio, com teor de N de 15% ou menos.....	59 297	484 720	10 406				
Outras.....	62 871	566 541	11 659				
Alvejantes óticos derivados do ácido triazinil-estilbena a agentes de branqueamento ótico semelhantes	506	290 404	5 973				
Corantes à tina, inclusive os sensibilizados.....	675	498 012	9 761				
Corantes básicos.....	383	253 731	5 232				
Corantes reativos.....	287	273 546	5 774				
Pigmentos orgânicos.....	278	329 798	6 669				
Pigmentos a base de dióxido de titânio, com modificadores.....	21 986	1 774 266	34 941				
Pigmentos de dióxido de titânio, tipo rutilo	21 411	1 730 124	34 073				
Outros.....	575	44 142	868				
Tintas preparadas.....	3 192	268 299	5 741				
Óleo essencial de "menta arvensis".....	1 033	399 880	8 946				
Produtos orgânicos tenso-ativos; preparações tenso-ativas e para limpeza que contenham ou não sabão	7 065	765 375	15 466				
Chapas fotográficas e películas planas, sensibilizadas, não impressadas, de qualquer matéria, exclusive as de papel, cartolina, cartão ou tecido	699	796 684	16 175				
				MATÉRIAS PLÁSTICAS ARTIFICIAIS: ÉTERES E ÉSTERES DA CELULOSE, RESINAS ARTIFICIAIS E MANUFATURAS DESTAS MATÉRIAS; BORRACHA NATURAL OU SINTÉTICA, SUBSTITUTOS DA BORRACHA E MANUFATURAS DA BORRACHA			
				TOTAL.....	235 409	24 716 406	501 796
				Silicones, inclusive as resinas líquidas ou pastosas	2 871	627 873	12 724
				Poliamidas e super-poliamidas em forma sólida, inclusive resinas.....	1 255	328 333	6 429
				Policarbonatos.....	2 154	372 613	7 544
				Chapas, folhas, lâminas, películas, fitas e tiras não estratificadas: películas de poliéster para fabricação de fitas magnéticas para isolantes, para motores elétricos e para fabricação de cabos telefônicos; filmes de poliéster para fabricação de filmes radiográficos, etc.....	3 016	956 589	19 484
				Poliétileno de alta densidade, em forma sólida.....	4 374	260 392	5 526
				Poliétileno de baixa densidade, em forma sólida.....	32 346	1 870 410	30 580
				Cloreto de polivinila, em forma sólida.....	22 681	1 109 571	21 798
				Alcool polivinílico, em forma sólida.....	5 077	566 575	11 562
				Polímeros acrílicos, metacrílicos e co-polímeros acrílico-metacrílicos.....	4 611	472 220	10 009
				Chapas, folhas, lâminas, películas, fitas e tiras não estratificadas; películas de polivinil butiral para vidro de segurança; folhas de poliestireno para condensadores elétricos, plásticos vinílicos laminados com adesivo para fixação de papel; etc.	1 444	468 043	9 481
				Tripa para salsicharia (película tubular).....	861	443 574	9 058
				Borracha natural.....	58 076	4 467 144	92 498
				Borracha natural fina.....	1 991	242 965	5 141
				Folha fumada.....	5 868	437 441	9 517
				Granulada ou prensada.....	17 696	1 428 565	26 245
				Outras.....	32 521	2 358 173	51 595
				Policlobutadieno (borracha sintética).....	9 361	1 066 543	21 499
				Polisobutileno - isopreno (borracha sintética).....	17 614	1 265 568	25 896
				Poliétileno - propileno (borracha sintética).....	4 841	429 991	8 758
				Tubos de borracha vulcanizada, não endurecida, inclusive mangueiras para veículos automóveis e para máquinas de lavar.....	1 144	756 496	15 573
				Pneumáticos.....	4 807	883 858	17 812
				Para caminhões, ônibus e camionetas.....	4 007	738 959	14 705
				Outras.....	800	144 863	3 107

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

10 - Importação, por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil				
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			
MATÉRIAS PLÁSTICAS ARTIFICIAIS; ÉTERES E ÉSTERES DA CELULOSE, RESINAS ARTIFICIAIS E MANUFATURAS DESTAS MATÉRIAS; BORRACHA NATURAL OU SINTÉTICA, SUBSTITUTOS DA BORRACHA E MANUFATURAS DA BORRACHA				MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS MANUFATURAS						
Anéis, arruelas, gaxetas e semelhantes, de borracha vulcanizada.....	390	803 752	16 267	Tecidos de fibras têxteis sintéticas contínuas.....	2 434	486 132	9 775			
Outras e não classificadas.....	58 466	7 766 851	159 298	Para fabricação de pneumáticos.....	1 393	310 971	6 258			
PELES, COUROS, PELETERIA E MANUFATURAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO E DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTIGOS SEMELHANTES: TRIPAS MANUFATURADAS				Outras.....				1 041	175 161	3 517
TOTAL.....	3 009	851 882	17 737	Lã bruta, de finura de mais de 46'S até 64'S cruzado	2 268	348 165	6 355			
Couros bovinos, semi-terminados, de flor integral	493	277 819	5 995	Cabos para fabricação de fibras têxteis descontínuas						
Outras e não classificadas.....	2 516	574 063	11 742	acrílicas.....	3 643	318 940	6 550			
MADEIRA E MANUFATURAS DE MADEIRA; CARVÃO VEGETAL; CORTIÇA E SUAS MANUFATURAS; MANUFATURAS DE ESPARTARIA E DE TRANÇARIA				Cabos para fabricação de fibras têxteis descontínuas de raion acetado.....				2 301	240 933	5 286
TOTAL.....	433 494	2 578 862	52 696	Juta em bruto.....	21 544	510 806	10 766			
Madeira simplesmente serrada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, de espessura superior a 5mm	315 738	1 212 248	24 751	Mangueiras e tubos semelhantes de matérias têxteis, inclusive os revestidos interiormente com borracha e os reforçados com armadura metálica						
Peroba serrada.....	226 475	814 381	16 882	Outras e não classificadas.....	17 362	3 647 036	73 741			
Outras.....	89 263	397 867	7 869	MANUFATURAS DE PEDRAS; GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA E MATÉRIAS ANÁLOGAS; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDROS E ARTIGOS DE VIDRO						
Madeira simplesmente serrada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, de espessura igual ou inferior a 5mm, folhas para placagem e madeira para contra placados.....	65 230	691 123	13 791	TOTAL.....	107 772	6 810 734	139 721			
Cedro.....	36 378	425 725	8 564	Tijolos, blocos, ladrilhos e semelhantes, eletro-fundidos.....	1 935	264 367	5 423			
Outras.....	28 852	265 398	5 227	Tijolos de qualquer formato, refratários: aluminosos, inclusive isolantes; magnesiano, dolomita, etc.; sílicos; de grafita; para coqueria; etc.....						
Outras e não classificadas.....	52 526	675 491	14 154	Produtos refratários: retortas, cadinhos, ninflas, tampas e tampões, etc.....	3 021	638 027	12 967			
MATÉRIAS UTILIZADAS NA FABRICAÇÃO DE PAPEL; PAPEL E SUAS APLICAÇÕES				 Vidro estirado liso, de mais de 1mm até 10mm de espessura.....				22 342	521 753	11 237
TOTAL.....	332 072	13 987 049	288 920	Vidro vasado de mais de 45dm quadrados até 100dm quadrados de área.....	15 116	382 386	7 605			
Pasta química de madeira, branqueada, para dissolução	7 342	238 613	5 242	Vidro vasado de mais de 100dm quadrados de área	22 335	591 627	12 158			
Pasta química de madeira, a soda e ao sulfato, sem branquear.....	12 276	312 099	6 376	Vidro de segurança, de chapa simples, endurecido ou temperado.....	3 223	415 466	8 842			
Pasta química de madeira, a soda e ao sulfato, branqueada.....	38 599	1 172 699	24 639	Funil (cone e pescoço) de tubo catódico para TV (cinescópio).....	1 350	289 716	5 708			
Papel e cartolina, para fabricação de cartões perfurados para máquinas estatísticas e semelhantes	5 294	279 157	5 521	Outras e não classificadas.....	18 430	2 851 553	58 562			
Papel jornal comum com linhas d'água para impressão de jornais e revistas.....	24 985	619 634	12 852	PÉROLAS NATURAIS; PEDRAS PRECIOSAS, SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES; METAIS PRECIOSOS FOLHEADOS DE METAIS PRECIOSOS E MANUFATURAS DESTAS MATÉRIAS; BIJUTERIAS DE FANTASIA; MOEDAS						
Papel jornal "off set", com linhas d'água, para impressão de jornais e revistas.....	116 675	3 004 459	61 013	TOTAL.....	177	4 590 674	94 298			
Papel com linhas d'água, áspero, liso ou "couché", para impressão de jornais e revistas.....	51 212	2 033 010	41 003	Prata em bruto.....	101	3 072 876	64 159			
Papel com linhas d'água, com acabamento "off set" ou não, para impressão de livros.....	7 462	286 535	6 631	Outras e não classificadas.....	76	1 517 798	30 139			
Papel jornal comum, sem linhas d'água, para impressão de jornais.....	15 226	376 348	7 776	METAIS COMUNS E MANUFATURAS DESTES METAIS						
Papel jornal "off set", sem linhas d'água, para impressão de jornais.....	13 002	361 425	7 193	TOTAL.....	1 116 534	80 187 435	1 618 657			
Papel cartão encerado, oleado, parafinado ou resinado	2 934	300 298	6 225	Desbastes quadrados ou retangulares ("blooms") e palanquilhas.....	19 997	312 055	5 403			
Papel cartão coberto com polietileno, polipropileno, para fotografia.....	3 488	353 382	7 240	Barras de ferro ou de aço, laminadas ou extrusadas a quente ou forjadas.....	10 986	384 704	7 836			
Livros, brochuras, impressos semelhantes, mesmo em folhas soltas.....	4 939	1 754 969	36 872	Perfilados de ferro ou de aço.....	33 892	1 070 017	21 276			
Livros técnicos, científicos e didáticos, com capa de papel ou papelão, tecido, matéria plástica ou couro, sem entalhes ou encrustações.....	1 560	869 851	18 091	Chapas de ferro ou de aço, laminadas a quente ou frio, não revestidas, de mais de 4,75mm de espessura.....						
Livros litúrgicos, com capa de papel ou papelão, tecido, matéria plástica ou couro, sem entalhes ou encrustações.....	1 203	257 489	5 167	De 4,75mm a 125mm.....	106 481	2 927 322	51 926			
Outros.....	2 176	627 629	13 614	Outras.....	8 624	316 607	6 536			
Revistas ou magazines.....	1 926	480 482	9 783	Chapas de ferro ou aço, não revestidas, laminadas a frio, de menos de 3 mm de espessura.....						
Outras e não classificadas.....	26 712	2 413 939	50 554	Chapas estanhadas (folha-de-flandres).....	49 109	1 836 091	34 795			
MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS MANUFATURAS				Chapas de ferro ou de aço, revestidas de cromo, de menos de 3 mm de espessura.....						
TOTAL.....	51 604	6 169 392	125 649	Bobinas de aço-liga, inoxidável, para retaminação.....	27 510	1 907 264	43 647			
Fios de náilon, alvejados, branqueados, não texturizados, não acondicionados para a venda a varejo.....	1 781	374 133	7 606	Tiras de aço-liga.....	8 004	1 090 805	22 287			
				De aço-liga inoxidável.....	3 164	453 468	9 180			
				Outras.....	4 840	637 337	13 107			
				Chapas de aço-liga, não revestidas, de mais de 4,75mm de espessura.....						
				De espessura.....	9 200	966 036	19 718			
				De aço-liga inoxidável.....	4 334	659 831	13 492			
				Outras.....	4 866	306 205	6 226			
				Chapas de aço-liga inoxidável, não revestidas, com menos de 3 mm de espessura.....						
					2 894	354 488	7 151			

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

10 - Importação, por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
METAIS COMUNS E MANUFATURAS DESTES METAIS				MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO			
Chapas de aço-silício, não revestidas, de menos de 3 mm de espessura	37 214	2 516 390	51 689	Motores a explosão, policilíndricos, para veículos automóveis, tratores, motocicletas e demais veículos terrestres	703	270 683	5 149
Trilhos de aço	32 538	1 071 461	21 135	Motores de popa para embarcações, policilíndricos, até 100 c.v.	533	323 246	7 134
Tubos de ferro ou de aço, com costura, inclusive os galvanizados, cobreados, etc.	5 599	499 236	9 451	Motores de combustão interna	5 806	2 127 811	42 536
Tubos de ferro ou de aço, sem costura	69 270	5 121 090	102 742	Para veículos automóveis	941	442 171	8 428
Até 229 mm de diâmetro	12 482	1 038 942	19 941	Outros	4 865	1 685 640	34 108
De aço-liga inoxidável	1 902	632 044	12 734	Partes e peças separadas de motores, exclusive para aeronaves	11 761	5 063 935	101 172
De aço alto-carbono, até 229 mm de diâmetro	7 535	312 149	5 911	Biélas para motores a explosão e combustão	504	301 536	5 751
De qualquer aço-liga, até 229 mm de diâmetro	11 941	1 125 706	22 956	Blocos de cilindro, cabeçotes, etc., para motores a explosão comum	6 823	1 218 904	24 203
Outros	35 410	2 012 249	41 200	Carburadores para motores a explosão e combustão	664	686 976	14 373
Acessórios para tubos de aço	798	369 545	7 117	Pistão ou êmbolo para motores a explosão e combustão	595	614 082	11 973
Estruturas e suas partes (pontes, hangares, postes, torres, grades, cortinas metálicas, etc.) de ferro fundido, ferro ou aço; e artefatos para serem utilizados em estruturas ou construções	22 335	1 849 125	36 691	Outras	3 175	2 242 437	44 872
Armações para cobertura, de ferro ou aço	5 869	343 354	7 441	Turbinas tipo "Kaplan", pesando acima de 5000 kg	2 568	490 844	11 391
Colunas de ferro ou aço	4 020	281 280	6 149	Partes e peças separadas para máquinas motrizes, hidráulicas	957	583 393	11 612
Outras	12 446	1 224 491	23 101	Motores de avião, turbo-propulsores a gás	30	1 100 316	22 387
Correntes de transmissão, de ferro fundido, ferro ou aço	3 732	593 183	11 915	Motores de avião, turbo-reatores a gás	432	1 310 749	24 505
Parafusos e porcas tira-fundos, ganchos, arnelas, armelas, cavilhas e semelhantes, de ferro ou de aço	1 188	822 437	16 380	Turbinas a gás, exceto as de avião	257	544 654	11 031
Parafusos e porcas	520	361 714	7 259	Partes e peças de motores para aeronaves	55	1 246 906	25 439
Outras	668	460 723	9 121	Bombas, moto-bombas e turbo-bombas	3 516	2 693 594	54 399
Cobre eletrolítico, bruto ou refinado, exclusive barras para fio	27 336	3 087 609	63 999	Bombas alternativas de propulsão mecânica	418	282 308	5 645
Cobre refinado a fogo, em bruto, exclusive barras para fio	16 306	1 846 732	37 371	Bombas centrífugas	429	295 220	5 934
Desperdícios e sucata de cobre	3 435	307 396	6 242	Outras	2 669	2 116 066	42 820
Folhas e tiras delgadas de cobre, de 0,15 mm ou menos de espessura	663	301 600	6 097	Partes e peças para bombas, motobombas e turbo-bombas	1 419	1 232 068	24 754
Catodos de níquel	3 686	1 317 969	25 962	Motocompressores herméticos, frigoríficos para refrigeradores e semelhantes	6 994	1 380 438	27 567
Níquel em bruto, sob qualquer forma	2 062	855 027	15 259	Compressores de ar, tipo rotativo, abaixo de 5 atmosferas	293	264 666	5 698
Alumínio em bruto	38 797	3 739 617	70 524	Ventiladores, exaustores e semelhantes	436	295 292	5 930
Ligas de alumínio	7 905	758 715	15 323	Partes e peças de compressores, motocompressores e semelhantes	1 388	1 253 240	24 934
Desperdícios e sucatas de alumínio	11 145	708 689	15 526	Fornos industriais	2 306	789 963	16 949
Chapas e tiras de alumínio, não cortadas, com espessura superior a 0,20mm	3 718	518 452	10 545	Partes e peças de fornos industriais	1 033	660 528	12 779
Chapas e tiras de alumínio, cortadas, com espessura superior a 0,20 mm	1 804	320 865	6 868	Aquecedores de água, inclusive solares; auto-claves, etc.	1 469	445 511	10 018
Folhas e tiras delgadas de alumínio (mesmo cortadas, gofradas, estampadas ou fixadas sobre papel, cartolina ou matérias plásticas), de 0,20 mm de espessura	1 133	429 930	8 839	Destiladores ou retificadores, acima de 500 kg	389	449 809	8 318
Fitas e folhas de alumínio, com teor mínimo de 99,8%, para fabricação de condensadores elétricos	383	244 737	5 002	Aparelhos para tratamento de materiais por meio de reações que envolvam mudanças de temperatura pesando mais de 500 kg	3 838	1 186 405	24 842
Outras	750	185 193	3 837	Partes e peças separadas de centrifugadores e secadores centrífugos, inclusive aparelhos hemodializadores	361	329 514	6 677
Pé de alumínio	10 731	1 251 072	25 628	Partes e peças separadas de aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	299	269 476	5 400
Cabos, cordas, etc., de alumínio, com coluna de aço	2 202	202 841	5 188	Máquinas e aparelhos para empacotar, acondicionar ou embalar mercadorias	308	420 010	8 562
Magnésio, em bruto	12 951	1 637 868	32 476	Máquinas e aparelhos de elevação, de carga, de descarga e de movimentação (elevadores, guinchos, guindastes, teleféricos, etc.)	10 359	3 696 301	76 225
Zinco eletrolítico, em lingotes, bruto ou refinado	55 663	2 164 306	44 739	Guindastes auto-propulsores, montados sobre rodas ou esteira	1 820	522 172	10 063
Cobalto em bruto	222	623 873	12 468	Partes e peças para máquinas e aparelhos de elevação de carga	1 504	609 912	12 133
Titânio, inclusive em bruto, e manufaturas de titânio	172	404 879	9 126	Outras	7 035	2 564 217	54 029
Punções e matrizes (ferramentas)	440	439 831	8 957	Máquinas de sondagem, rotativas	1 618	828 944	15 759
Facas e lâminas cortantes, para máquinas e aparelhos mecânicos	278	329 474	6 732	Escavadeiras tipo pá mecânica	800	293 548	5 722
Outras e não classificadas	259 701	29 741 198	608 388	Partes e peças separadas para aparelhos de extração e movimentação de terra	3 096	1 870 735	38 469
MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO				MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO			
TOTAL	290 089	186 743 863	3 800 204	Máquinas e aparelhos para fabricação de chocolate, inclusive para moagem ou esmagamento do grão de cacau	572	469 098	9 302
Partes e peças separadas para geradores a vapor	861	276 326	5 843				
Turbinas a vapor	635	675 026	15 028				
Partes e peças separadas de turbinas a vapor	415	437 356	8 967				

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

10 - Importação, por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(continua)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO				MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO			
Partes e peças separadas de máquinas para fabricação de pasta celulósica, papel e semelhantes	636	491 446	9 671	diretamente à unidade central	833	3 010 375	60 861
Máquinas para fabricar sacos de papel, etc., de peso superior a 5 000 kg	311	307 207	6 653	Unidades de disco magnético	200	725 218	14 383
Máquinas rotativas "off-set"	768	805 192	16 159	Unidades de fita magnética	126	357 207	7 089
Máquinas rotativas para jornais	269	249 645	5 318	Impressoras	213	649 782	13 008
Máquinas rotativas para rotogravura	299	295 492	5 831	Processadoras e/ou concentradoras de linha de comunicação	35	268 400	5 363
Partes e peças para máquinas e aparelhos para impressão e artes gráficas	191	277 196	5 719	Outras	259	1 009 768	21 018
Cardas	810	331 899	6 927	Peças de máquinas de escrever elétricas, sem dispositivos totalizadores	671	427 823	8 500
Bobinadeiras automáticas, para matérias têxteis	911	793 428	15 789	Peças de calculadoras eletrônicas, de bolso	100	262 128	5 151
Teares do tipo "sem lançadeira"	1 308	922 849	20 094	Peças de calculadoras eletrônicas, de mesa	246	482 329	9 508
Teares automáticos, de uma lançadeira, tipo troca-espulas	481	381 487	6 844	Peças de caixas registradoras eletrônicas	131	273 908	5 487
Máquinas (teares) circulares	460	355 787	7 727	Peças separadas de acessórios de máquinas automáticas de tratamento de informação	513	1 948 830	40 026
Partes e peças de fiadeiras ou filatórios	430	368 420	7 602	Máquinas e aparelhos para as indústrias de matérias plásticas artificiais, de borracha e matérias semelhantes	2 582	1 352 433	27 431
Máquinas de costura, industriais, para tecidos	921	1 020 156	20 452	Coquilhas e moldes dos tipos utilizados para metais, inclusive de tipografia	394	411 893	8 428
Partes e peças separadas para máquinas de costura industriais	196	347 907	6 964	Moldes para borracha e para matérias plásticas artificiais	547	860 651	18 163
Lançadeiras industriais, exclusive as rotativas	194	313 067	6 293	Válvulas redutoras de pressão e de expansão, termostáticas ou pressostáticas	2 095	2 120 923	41 983
Outras	2	34 840	671	De ferro ou aço	1 508	1 407 886	27 753
Conversores, colheres de fundição, lingoteiras e máquinas de vaziar e de moldar, para aciaria, fundição e metalurgia	7 502	2 139 986	48 627	De cobre	302	288 813	5 780
Máquinas de moldar e vaziar, pesando acima de 10 000 kg	6 454	1 589 088	37 532	Outras	285	424 224	8 450
Outras	1 048	550 898	11 095	Partes e peças separadas para torneiras, registros e válvulas	589	447 447	9 188
Laminadores, trens de laminação e cilindros de laminadores	25 098	12 622 849	262 692	Rolamentos de esferas	3 517	1 998 677	40 106
Laminadores para chapas pesando acima de 5 000 kg	749	252 673	5 377	Rolamentos de rolos cilíndricos	825	516 957	10 462
Laminadores para perfis	10 786	5 829 576	125 282	Rolamentos de rolos cônicos	2 332	981 829	19 496
Partes e peças para laminadores, trens de laminação e cilindros de laminadores	1 154	648 523	12 560	Partes e peças separadas de rolamentos	6 161	2 176 039	43 951
Outros	12 409	5 892 077	119 473	Esferas de aço calibradas	1 039	293 993	5 840
Tornos	1 683	1 332 385	25 904	Roos cônicos	1 500	340 492	7 034
Tornos tipicamente automáticos, exclusive monofusos, pesando acima de 3 000 kg	288	368 975	6 989	Anéis, inclusive de vedação, carcaças etc.	1 352	400 358	8 047
Outras	1 395	963 410	18 915	Outras	2 270	1 141 196	23 030
Furadeiras	1 133	1 175 983	22 421	Árvores de manivela para motores a explosão e combustão interna	2 242	682 827	13 268
Furadeiras múltiplas, de mais de um cabeçote, pesando mais de 1 000 kg	651	790 158	14 313	Engrenagens ou rodas de fricção, inclusive de matéria plástica	1 551	1 350 371	27 300
Outras	482	385 825	8 108	Volantes, polias e roldanas	708	276 951	5 637
Mandriladeiras	1 102	715 941	15 485	Caixas de engrenagem e aparelhos redutores ou multiplicadores de velocidade	1 085	638 351	13 153
Fresadeiras	2 217	1 308 539	27 287	Peças de árvores de transmissão, mancais, embreagens, etc.	602	442 734	8 913
Fresadeiras automáticas	484	303 931	5 877	Junta metaloplásticas para máquinas, veículos e tubulações	189	278 843	5 544
Outras	1 733	1 004 608	21 410	Geradores de corrente contínua	321	427 205	8 625
Retificadoras	1 767	1 661 717	32 173	Geradores de corrente alternada	3 598	715 686	13 970
Retificadora horizontal	633	487 840	9 040	Motores de corrente contínua	1 740	1 581 417	31 290
Outras	1 134	1 173 877	23 133	Motores monofásicos fracionários, com menos de 1 HP	1 407	453 743	9 253
Estampadeiras, pesando acima de 5 000 kg	3 663	390 164	8 055	Motores trifásicos, inclusive com motor de gaiola	582	358 811	7 136
Máquinas para curvar, dobrar, endireitar ou enrolar	727	395 824	8 895	Motores síncronos, pesando acima de 3 000 kg	920	637 256	10 608
Pesando até 9 000 kg	262	257 047	5 386	Transformadores de medida	1 503	314 976	6 753
Outras	465	138 777	3 509	Transformadores e bobinas de indução para baixa frequência	14 192	3 744 052	74 221
Ferramentas pneumáticas (martelos, furadeiras, etc.)	90	268 618	5 617	Até 10 kg	258	341 954	6 872
Partes e peças separadas de ferramentas ou máquinas-ferramentas pneumáticas	388	325 184	6 741	De 10 a 100 000 kg	7 199	2 037 188	40 314
Máquinas para soldar ou cortar	435	291 492	5 663	Acima de 100 000 kg	6 735	1 364 910	27 035
Máquinas de escrever, manuais e portáteis	524	302 034	6 096	Transformadores e bobinas de indução para rádio-frequência (de FI, foco, detecção, relação, deflexão, etc.)	425	471 750	9 433
Unidades centrais digitais completas para tratamento de informações, processadores compostos por elementos aritméticos e lógicos e por blocos de comando ou de controle	228	1 567 562	31 977	Peças para geradores, motores e conversores rotativos	1 218	1 061 417	20 794
Unidade central de processamento, com elementos aritméticos e lógicos, baseados em microprocessadores	32	265 717	6 525	Partes e peças separadas de transformadores e bobinas de indução, inclusive os núcleos de pó ferro-magnéticos	866	422 633	8 542
Outras	196	1 301 845	25 452	Barbeadores e depiladores elétricos	182	446 498	8 883

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

10 - Importação, por seções, segundo as principais mercadorias - 1980

(conclusão)

SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			SEÇÕES E PRINCIPAIS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil			Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000			Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO				MATERIAL DE TRANSPORTE			
Partes de aparelhos e dispositivos elétricos de ignição.....	364	290 355	5 801	TOTAL.....	76 089	44 573 939	885 631
Fornos industriais (de resistência, de aquecimento direto, de banho, etc.).....	579	253 492	5 926	Locomotivas e locotratores, elétricos.....	619	276 850	5 610
Aparelhos de tele-impressão, tele-"fac simile" e semelhantes.....	40	279 481	5 177	Locomotivas e locotratores, diesel-elétricos.....	7 024	2 280 013	50 334
Bastidores e armações para centro automático telefônico.....	97	326 412	6 817	Tênderes.....	865	400 516	8 980
Aparelhos receptores e transmissores-receptores para veículos.....	41	294 717	5 973	Cabines, estribos, etc., e coberturas de locomotivas	425	318 911	7 573
Aparelhos transmissores de radiodifusão e radiotelevisão.....	109	317 269	6 739	Partes e dispositivos de freios de veículos ferroviários, inclusive sapatas.....	392	379 074	7 590
Partes e peças separadas para transmissores e receptores de radiotelegrafia (mostradores, blocos de bobinas de RF, gabinetes, etc.).....	1 717	1 856 490	37 929	"Trucks".....	1 487	684 727	13 356
Condensadores elétricos (fixos, de papel, de cerâmica, de mica; ajustáveis, etc.).....	1 516	2 146 853	43 491	Tratores de esteira.....	4 433	1 308 998	25 505
Eletrólitos.....	238	598 238	12 000	Partes, peças separadas e acessórios de veículos automóveis, inclusive os destinados a usos especiais	30 759	9 269 604	184 729
De cerâmica.....	154	456 633	9 336	Caixas de direção.....	595	284 458	5 622
Outras.....	1 124	1 091 982	22 155	Caixas de marcha ou mudança, de multiplicação ou redução.....	5 357	2 653 586	52 206
Aparelhos para interrupção ou seccionamento, não automáticos.....	701	1 272 595	25 836	Freios hidráulicos a ar, a vácuo, de mão ou de emergência, de sapata e semelhantes.....	991	406 746	8 181
Aparelhos para interrupção ou seccionamento, não automáticos.....	1 195	940 449	39 433	Diferenciais.....	900	277 565	5 448
Aparelhos para interrupção ou seccionamento não automáticos, de ruptura em óleo, líquido, gás ou ar comprimido.....	2 023	1 455 595	32 340	Capas de diferencial e eixo traseiro.....	2 303	452 755	8 973
Até 2 000 kg.....	696	723 944	15 277	Outras.....	20 613	5 194 494	104 299
Mais de 2 000 kg.....	1 327	731 651	17 063	Aviões a turbo-hélice, multimotores.....	48	448 889	9 699
Aparelhos para proteção de circuitos.....	3 945	2 959 479	59 866	De mais de 7 000 kg.....	34	267 255	5 004
Disjuntores de ruptura em óleo, de tensão nominal até 1 kW.....	204	278 459	5 982	Outros.....	14	181 634	4 695
Disjuntores de ruptura em óleo, de tensão nominal acima de 72,5 kW.....	790	390 073	8 272	Aviões a turbo-jato.....	1 013	17 284 823	323 078
Outros.....	2 951	2 290 947	45 612	De 7 000 kg até 20 000 kg.....	15	275 619	5 476
Aparelhos de derivação e conexão.....	348	609 673	12 355	De mais de 20 000 kg.....	983	16 872 290	314 888
Resistências (resistores) não lineares, semi-condutores	205	382 092	7 486	Outros.....	15	136 914	2 714
Resistências fixas ou ajustáveis, exceto as aquecedoras.....	795	1 035 449	20 835	Helicópteros.....	54	893 997	18 538
Potenciômetros de carvão.....	165	334 591	6 695	Até 3 500 kg.....	38	647 092	13 956
Outras.....	630	700 858	14 140	Outros.....	16	246 905	4 582
Circuitos impressos.....	113	676 305	13 744	Partes e peças de aeronaves.....	766	3 611 952	74 073
Mesas, quadros e semelhantes para distribuição de energia elétrica.....	2 013	3 685 266	75 801	Cargueiros.....	11 429	1 157 873	30 643
Partes e peças separadas de aparelhos para interrupção e seccionamento.....	846	1 363 736	28 009	Para carga líquida, sólida ou granel, de mais de 2 000 toneladas de registro.....	4 435	443 960	13 856
Pinos, contatos, etc.....	196	450 278	9 122	Outros.....	6 994	713 913	16 787
Outras.....	650	913 458	18 887	Outras e não classificadas.....	16 775	6 257 712	125 923
Partes e peças separadas de disjuntores.....	687	569 337	11 416	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓTICA, DE FOTOGRAFIA E DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE VERIFICAÇÃO E DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; RELOJOARIA; INSTRUMENTOS DE MÚSICA; APARELHOS PARA O REGISTRO E REPRODUÇÃO DO SOM OU PARA O REGISTRO E REPRODUÇÃO EM TELEVISÃO, POR PROCESSO MAGNÉTICO DE IMAGEM E DO SOM			
Partes e peças separadas para lâmpadas e tubos elétricos.....	877	625 091	12 643	TOTAL.....	11 896	27 487 631	564 090
Diodos de germânio, de óxido de cobre ou matérias semelhantes.....	153	1 078 039	21 876	Aparelhos para fotocópia por sistema ótico.....	737	761 528	17 387
Tubos catódicos para televisão a cores.....	9 337	3 628 518	73 456	Peças de aparelhos de fotocópia ou termocópia.....	736	883 326	17 846
Transistores.....	138	893 026	18 067	Telêmetros.....	7	254 034	5 456
Microestruturas eletrônicas.....	154	3 227 999	63 412	Calibres, micrômetros ou instalações semelhantes de precisão.....	108	426 498	8 521
Partes e peças separadas de tubos catódicos para TV	2 668	1 069 887	21 668	Aparelhos de raios-X para diagnóstico (radioscopia, radiografia e radiofotografia).....	240	1 042 302	20 947
Conjunto de painel de vidro, revestido ou não de substâncias fluorescentes.....	2 113	539 294	10 640	Termostatos.....	216	348 329	7 133
Outras.....	555	530 593	11 028	Instrumentos e aparelhos elétricos ou eletrônicos de medida, verificação, etc.....	2 285	6 362 785	131 061
Peças de diodos de germânio, óxido de cobre e material semelhante.....	66	365 683	7 574	Balanças eletrônicas.....	58	305 340	6 470
Partes e peças separadas de transistores.....	135	599 653	12 331	Outras.....	2 207	6 057 445	124 591
Cabos, fios elétricos e condutores com conexão, contato, pega ou terminal.....	966	714 708	14 539	Relógios de pulso, com pulseira montada.....	25	617 821	12 363
Eletrodos de carvão ou grafita para fornos, etc.....	12 362	1 537 479	31 327	Caixas de relógios de metal comum, de bolso e de pulso.....	37	376 794	7 408
Outras e não classificadas.....	71 736	54 985 198	1 122 393	Partes e peças para relógios de bolso, pulso e semelhantes.....	27	1 158 946	22 922
				Aparelhos de registro e reprodução e de imagem e de som em TV.....	36	289 905	5 954
				Peças de toca-disco com ou sem cambiador de disco	740	437 933	9 125
				Outras e não classificadas.....	6 722	14 527 430	297 967

Fonte - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

Nota - Foram selecionadas as mercadorias cujas importações atingiram em 1980, um valor igual ou superior a 5 milhões de dólares.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

FORNECIMENTO DAS ESTATÍSTICAS

O Departamento Econômico do Banco Central do Brasil é o órgão encarregado de elaborar o balanço de pagamentos do País, com as estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo as normas do FMI, a tabela, que se inclui no **Anuário**, registra as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos de saque e de ativos e passivos na economia brasileira face aos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

METODOLOGIA

Basicamente, o balanço de pagamentos constitui-se em um registro contábil de dupla partida onde as transações são especificadas nas contas correspondentes com assentos de contrapartida nas contas de haveres e obrigações.

Os dados de comércio exterior são apurados segundo normas da ONU para estatísticas do gênero (Estatísticas de Comércio Internacional — Conceitos e Definições). Têm como fonte documentos de alfândega apurados na exportação pela CACEX do Banco do Brasil (guia de exportação) e na importação pelo CIEF do Ministério da Fazenda (declaração de importação).

Os "serviços" são apurados em sua quase totalidade através de registros de câmbio (contratos de câmbio liquidado) processados pelo Departamento de Processamento de Dados do Banco Central, que publica a Estatística Nacional das Operações de Câmbio. Essa estatística engloba a totalidade dos contratos de câmbio liquidado no País, através dos bancos autorizados a operar em câmbio, classificados segundo o Manual de Preenchimento e Utilização de Formulários de Contratos de Câmbio elaborado pelo Departamento de Operações de Câmbio. Outras fontes utilizadas são a Superintendência Nacional de Marinha Mercante, para dados de fretes marítimos, apurados pelo documento denominado "manifesto de carga", e pesquisa junto às companhias brasileiras de transporte marítimo de longo curso, para dados de afretamentos e despesas portuárias entre outros. Eventualmente são também levantados dados junto ao Departamento de Operações Internacionais do Banco Central (juros de empréstimos e financiamentos brasileiros ao exterior), ao Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (juros e dividendos pagos por empréstimos, financiamentos e investimentos estrangeiros), ao Instituto de Resseguros do Brasil, para conciliação dos

dados relativos ao item "seguros", e aos diversos Ministérios, para transações relativas ao item "serviços governamentais não incluídos em outros itens".

As transferências unilaterais (donativos) são apuradas da Estatística Nacional de Operações de Câmbio, quando em moeda, e das estatísticas da alfândega (CACEX e CIEF), quando em mercadorias.

O movimento de capital é obtido, basicamente, da Estatística Nacional das Operações de Câmbio, discriminado segundo a forma de transação: se relativo a empréstimos, financiamentos, investimentos ou outros tipos. Outras fontes utilizadas são a alfândega para a parte de desembolsos em mercadorias (CACEX na exportação e CIEF na importação), os organismos internacionais e agências governamentais para empréstimos e financiamentos concedidos pelos mesmos, e os departamentos do Banco Central envolvidos com o assunto. Do Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros são obtidos dados relativos a conversão em investimentos, reinvestimentos e determinadas operações com organismos e agências e do Departamento de Operações Internacionais desembolsos e amortizações de empréstimos e financiamentos brasileiros ao exterior, principalmente os do Banco Central do Brasil para países latino-americanos, e contribuições e subscrições brasileiras a organismos e entidades internacionais. As disponibilidades e obrigações prontas dos bancos comerciais brasileiros autorizados a operar em câmbio e os depósitos em cruzeiros de não residentes junto ao sistema bancário nacional são apurados pelo Departamento Econômico que, mensalmente, centraliza o recebimento dos informes dos estabelecimentos bancários. Inclui, também, transações em moedas e "traveller" cheques de agências de turismo e de casas de câmbio, de depósitos de companhias brasileiras de transporte de longo curso mantidos no exterior, bem como uma estimativa relativa a depósitos mantidos pelos Ministérios, também no exterior.

Os haveres e as obrigações das Autoridades Monetárias, no conceito de balanço de pagamentos, que inclui ouro, direitos especiais de saque (DES), margem livre junto ao FMI e divisas, são levantados pelo Departamento de Operações Internacionais com base na contabilidade de câmbio.

Os dados de 1978 foram revistos com inclusão de lucros reinvestidos e a devida contrapartida no item "Investimentos estrangeiros no País". Em 1978 e 1979 o superavit ou deficit é aferido com exclusão das obrigações a curto prazo dos bancos comerciais e das Autoridades Monetárias e dos haveres dos bancos comerciais que passaram a ser localizados no item "Capitais a curto prazo". As contrapartidas de DES e Ouro Monetário incluídas anteriormente em "Capitais a curto prazo" passaram a ser anuladas no próprio item do resultado.

Reservas Internacionais

Refere-se às reservas externas do País, no conceito de liquidez internacional. Existem mais dois conceitos correntes que são o de balanço de pagamentos e o de reservas líquidas externas. O de liquidez se diferencia dos demais por relacionar, no que tange aos valores em moeda estrangeira, apenas as divisas conversíveis a curto prazo, não deduzindo obrigações.

Esses elementos são levantados da contabilidade de câmbio do Departamento de Operações Internacionais do Banco Central do Brasil.

A parcela Ouro compreende o ouro monetário ou ouro livre, depositado no exterior, de propriedade do Banco Central ou do Governo brasileiro,

contabilizado, até setembro de 1979, a US\$ 42,22 a onça troy. A partir de outubro a conta "ouro" passou a ser valorizada segundo as cotações de fechamento no mercado de Londres (média dos últimos dois meses).

Os Direitos Especiais de Saque são créditos complementares de que o País dispõe junto ao FMI. Compreende as alocações, em percentagem da quota do País subscrita no FMI, feitas pelo organismo ao País, e, se houver, as utilizações que se referem ao montante sacado por determinado país membro na conta do País para suprir problemas de balanço de pagamentos.

A "tranche-ouro" refere-se à posição do País junto ao FMI. Compreende a quota subscrita (75% em moeda nacional e 25% em ouro) e "holdings" (cruzeiros utilizados por outros países, também para fazer face a dificuldades de balanço de pagamentos).

A parcela Divisas refere-se às moedas e títulos estrangeiros de propriedade do País, prontamente disponíveis, em termos de negociabilidade. Inclui vários itens tais como: aplicações e disponibilidades em bancos e saldo de câmbio manual e de valores aplicados em títulos mobiliários, como certificados de depósitos, bônus, etc.

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

11 - Balanço de pagamentos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	Valor (US\$ 1 000 000)		
	1978	1979 (1)	1980 (1)
A Balança Comercial	- 1 024	- 2 840	- 2 829
Exportação (FOB).....	12 659	15 244	20 132
Importação (FOB).....	13 683	18 084	22 961
B Serviços (líquido)	- 6 037	- 7 920	- 10 212
Receita.....	2 017	2 719	3 140
Despesa.....	8 054	10 639	13 352
Viagens internacionais.....	- 186	- 234	- 241
Receita.....	68	75	126
Despesa.....	254	309	367
Transporte.....	- 1 100	- 1 418	- 1 997
Receita.....	562	689	810
Fretes.....	414	537	620
Outros.....	148	152	190
Despesa.....	1 662	2 107	2 807
Fretes.....	419	529	577
Outros.....	1 243	1 578	2 230
Seguros.....	68	41	86
Receita.....	91	72	137
Despesa.....	23	31	51
Rendas de capitais.....	- 4 232	- 5 542	- 7 032
Receita.....	651	1 266	1 380
Juros.....	647	1 162	1 146
Lucros e dividendos.....	4	104	234
Despesa.....	4 883	6 808	8 412
Juros.....	3 344	5 347	7 457
Lucros e dividendos.....	1 539	1 461	955
Governamentais, não incluídos em outros itens.....	- 74	- 73	- 112
Receita.....	54	62	59
Despesa.....	128	135	171
Serviços diversos.....	- 513	- 694	- 916
Receita.....	591	555	628
Despesa.....	1 104	1 249	1 544
C Mercadorias e Serviços (A + B)	- 7 061	- 10 760	- 13 041
D Transferências (líquido)	71	18	155
Receita.....	251	231	320
Despesa.....	180	213	165
E Transações Correntes (C + D)	- 6 990	- 10 742	- 12 886
F Capitais (líquido)	11 891	7 657	9 804
Investimentos estrangeiros no País (líquido).....	2 172	2 406	1 923
Investimentos brasileiros no exterior (líquido).....	- 125	- 194	- 366
Empréstimos e financiamentos - Médio e longo prazos.....	13 810	11 228	11 070
Amortizações - Médio e longo prazos.....	- 5 324	- 6 385	- 5 020
Capitais - Curto prazo (líquido).....	1 578	763	2 181
Outros (líquido).....	- 220	- 161	16
G Total (E + F)	4 901	- 3 085	- 3 082
H Erros e Omissões	- 639	- 130	- 408
Superavit (+) ou deficit (-).....	4 262	- 3 215	- 3 490

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico

NOTA - A partir de 1978 inclui operações simbólicas referentes a lucros reinvestidos e reinvestimentos na saída de lucros e dividendos e sua contrapartida de ingressos nos investimentos estrangeiros.

(1) Dados sujeitos a retificação.

12 - Reservas internacionais do País - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (US\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
TOTAL	11 895,1	9 688,7	6 912,6
Ouro.....	68,0	722,2	1 143,3
Direitos especiais de saque.....	239,8	383,2	383,8
"Tranche-ouro" no Fundo Monetário Internacional.....	181,2	241,5	344,0
Dívidas conversíveis.....	11 406,1	8 341,8	5 041,5

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

ENDIVIDAMENTO EXTERNO DO BRASIL

METODOLOGIA

Na apuração dos dados da dívida externa, o Banco Central do Brasil considera a forma do processamento das informações, as taxas de equivalência em dólar americano, a conceituação de financiamento (de importações e de exportações) e o item Outros Financiadores, como se indica a seguir.

O Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros informa ao Departamento de Processamento de Dados os elementos que deverão ser incluídos na apuração dos dados de dívida externa, em determinada data, com base nas características do Certificado de Registro e aditivos, bem como desembolsos efetuados ao amparo de Certificados emitidos, no caso de financiamentos. Quanto aos pagamentos efetuados, comanda a baixa de posição de cada item com base nos contratos de câmbio enviados pelos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio, confrontados com dados obtidos do Sistema da Estatística Nacional das Operações de Câmbio utilizado para obtenção de dados para balanço de pagamentos, a fim de detectar falhas nas baixas comandadas.

Os dados referentes à importação de trigo, com financiamento do Canadian Wheat Board, ao bônus, no que concerne ao Governo Federal e às posições da dívida pública externa consolidada, têm como fonte o Departamento de Operações Internacionais.

As posições anuais do saldo da dívida são apresentadas pela equivalência em dólar americano convertidas às taxas vigentes em final de dezembro de cada ano. Os dados relativos a financiamentos de importações incluem financiamento de serviços e de custos locais, sendo que os relativos a operações com o BID excluem créditos amortizáveis em cruzeiros e financiamentos para exportações brasileiras. No item Outros Financiadores, que engloba basicamente operações de "suppliers" e "buyers credits", incluem-se dívidas junto a credores associados ao Eximbank-USA.

FONTE DAS ESTATÍSTICAS

Compete ao Banco Central do Brasil o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do Governo Federal, dos Estados, Municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.), de financiamento de importações realizadas.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

As operações anteriormente relacionadas constam da tabela do presente capítulo, que inclui tanto o endividamento público quanto o privado, após o registro no Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros. O registro representa o reconhecimento, pelo Banco Central, da legalidade da operação e é efetuado após a análise das condições acordadas com o credor estrangeiro (prazo, taxa de juros, forma de pagamento e outros encargos).

CAPÍTULO 54 - COMÉRCIO EXTERIOR

13 - Saldos do endividamento externo do Brasil - 1976-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (US\$ 1 000 000)				
	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL	25 985,4	32 037,2	43 510,7	49 904,2	53 847,5
Empréstimos compensatórios.....	106,2	75,0	43,8	18,8	-
Financiamentos de importações.....	6 577,6	8 422,3	10 829,8	11 571,7	12 108,2
Entidades internacionais.....	1 993,3	2 355,2	2 885,3	3 210,9	3 484,9
Banco Mundial (BIRD).....	1 287,0	1 540,4	1 974,0	2 181,3	2 245,9
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).....	545,9	624,0	731,2	872,8	1 047,0
Corporação Financeira Internacional (IFC).....	160,4	190,8	180,1	156,8	192,0
Agências governamentais.....	2 170,4	2 294,3	2 601,7	2 688,2	2 972,7
Agência Internacional do Desenvolvimento (USAID).....	534,7	547,3	548,2	545,9	537,8
Governo Americano - Lei 480, trigo (VI, VII e VIII acordos).....	86,8	81,1	75,5	69,8	64,0
Trigo - "Canadian Wheat Board".....	274,0	222,7	255,0	229,7	449,9
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK-USA).....	817,1	885,6	928,5	929,1	930,9
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK-JAPÃO).....	148,5	180,4	344,1	398,6	488,8
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KfW).....	301,2	370,5	444,5	510,8	498,1
Banco Nacional da Dinamarca.....	1,4	1,1	1,0	0,6	0,2
"Overseas Private Investment Corp." (OPIC).....	6,7	5,6	4,9	3,7	3,0
Outros financiadores.....	2 413,9	3 772,8	5 342,8	5 672,6	5 650,6
Agência Internacional de Desenvolvimento - (Empréstimos - programa).....	585,8	569,8	551,4	531,0	511,8
Bônus.....	288,7	1 222,4	2 380,3	2 965,9	3 235,7
Empréstimos em moeda.....	18 194,0	21 528,4	29 499,7	34 625,4	37 819,5
Lei n.º 4.131 de 3-9-1962.....	13 437,7	16 261,8	22 200,3	26 882,6	27 886,5
Instrução n.º 289 de 14-1-1963.....	40,9	26,8	27,0	19,3	9,0
Resolução n.º 63 de 21-8-1967.....	4 715,4	5 239,8	7 272,4	7 723,5	9 924,0
Dívida pública consolidada.....	5,4	4,7	4,7	4,5	4,2
Empréstimos diversos (acordos).....	227,7	214,6	201,0	186,9	168,1

CAPÍTULO 55 - COMÉRCIO INTERIOR

1 - Fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, por tipo de carga - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	FLUXO GERAL								
	Total			Petróleo e derivados (1)			Carga seca (2)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Quantidade									
Absoluta (1 000 t).....	19 451,5	22 116,9	24 756,6	13 287,3	13 876,9	16 596,4	6 164,2	8 240,0	8 160,2
Tonelada-milha (1 000 000).....	21 332,8	23 840,8	24 321,8	14 003,1	14 545,6	15 378,2	7 329,7	9 295,2	8 943,6
Valor (Cr\$ 1 000)									
Frete líquido.....	2 499 375,5	3 985 422,4	7 473 502,9	1 139 450,3	1 208 640,1	2 354 786,0	1 359 925,2	2 776 782,3	5 118 716,9
Taxas diversas.....	873 849,0	1 440 160,0	3 097 540,7	331 429,4	407 642,7	808 160,6	542 419,6	1 032 517,3	2 289 380,1
Frete bruto.....	3 373 224,5	5 425 582,4	10 571 043,6	1 470 879,7	1 616 282,8	3 162 946,6	1 902 344,8	3 809 299,6	7 408 097,0
% do frete bruto sobre o frete líquido.....	135	136	141	129	134	134	140	137	145
Distância média (milha).....	1 097	1 078	982	1 054	1 048	927	1 189	1 128	1 096
Valor por 1 000 toneladas-milha (Cr\$)									
Frete líquido.....	117,16	167,17	307,28	81,37	83,09	153,13	185,55	298,73	572,33
Frete bruto.....	158,12	227,58	434,63	105,04	111,12	205,68	259,54	409,81	828,31
Valor médio por tonelada (Cr\$)									
Frete líquido.....	128,49	180,20	301,88	85,75	87,10	141,88	220,62	336,99	627,28
Frete bruto.....	173,42	245,31	427,00	110,70	116,47	190,58	308,61	462,29	907,84

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

NOTA - Exclui-se transportes nos litorais paulista e baiano.

(1) Inclusive óleo bruto do petróleo a granel, óleos combustíveis a granel, gasolina a granel, querosene a granel, gases de petróleo a granel, asfalto a granel, óleos e graxas lubrificantes líquidos a granel e nafta a granel.

(2) Granéis sólidos e cargas acondicionadas (carga geral).

CAPÍTULO 55 - COMÉRCIO INTERIOR

2 - Fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, segundo as seções - 1978-80

SEÇÕES	FLUXO GERAL					
	Quantidade (t)			Frete bruto (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
NÚMEROS ABSOLUTOS						
TOTAL	19 451 455	22 116 923	24 756 613	3 373 225	5 425 582	10 571 044
Animais vivos e produtos do reino animal.....	13 476	8 808	8 439	17 513	15 352	35 120
Produtos do reino vegetal.....	400 489	767 653	448 034	170 150	441 441	537 902
Gorduras e óleos (animais e vegetais); produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal e vegetal.....	116 154	86 550	97 210	41 062	55 820	131 370
Produtos das indústrias alimentícias; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; fumo ou tabaco.....	158 516	348 355	543 912	93 790	217 687	389 085
Produtos minerais.....	17 484 618	19 398 326	21 476 043	2 437 388	3 561 319	8 551 507
Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas.....	787 414	1 041 051	1 568 139	238 725	597 375	1 536 985
Matérias plásticas artificiais; éteres e ésteres da celulose, resinas artificiais e manufaturas destas matérias; borracha natural ou sintética, substituído da borracha e manufaturas de borracha.....	2426	14 783	16 196	5 253	12 554	32 370
Peles, couros, peleteria, manufaturas destas matérias; artigos de correio e de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artigos semelhantes; tripas manufaturadas.....	411	19	27	349	74	201
Madeira e manufaturas de madeira; carvão vegetal; cortiça e suas manufaturas; manufaturas de espartaria e de trançaria.....	162 410	157 580	163 977	107 795	178 752	446 608
Matérias utilizadas na fabricação de papel; papel e suas aplicações.....	6 429	26 503	37 874	12 114	53 784	136 111
Matérias têxteis e suas manufaturas.....	20 415	8 789	8 111	17 029	11 913	27 574
Calçados; chapéus e artigos de uso semelhante; guarda-chuvas e sombrinhas; penas preparadas e artigos de penas; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques.....	173	79	85	384	205	461
Manufaturas de pedras, gesso, cimento amianto, mica e matérias análogas; produtos cerâmicos, vidros e artigos de vidro.....	24 046	16 901	18 363	24 124	28 327	59 471
Pérolas naturais, pedras preciosas, semipreciosas e semelhantes; metais preciosos, folheados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; bijuterias de fantasia, Moedas.....	0	-	-	0	-	-
Metais comuns e manufaturas destes metais.....	228 923	213 175	343 955	116 228	171 779	539 320
Máquinas e aparelhos; material elétrico.....	22 694	17 364	17 284	40 021	40 833	90 155
Material de transporte.....	16 151	7 376	4 537	37 803	27 078	28 707
Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia e de cinematografia, de medida, de verificação e de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relojoaria; instrumentos de música; aparelhos para o registro e reprodução do som ou para o registro e reprodução em televisão, por processo magnético, de imagens e som	142	194	166	317	1 112	1 490
Armas e munições.....	55	43	41	47	51	111
Mercadorias e produtos diversos não especificados nem compreendidos em outra parte.....	6 512	1 161	980	13 132	4 868	8 531
Objetos de arte e objetos para coleções e antiguidades.....	1	79	0	1	64	0
Mercadorias não enquadradas em nenhuma das classificações acima e criadas para atender às necessidades da Superintendência Nacional da Marinha Mercante.....	...	2 134	3 240	...	5 194	17 965
NÚMEROS RELATIVOS (%)						
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Animais vivos e produtos do reino animal.....	0,1	0,0	0,0	0,5	0,3	0,3
Produtos do reino vegetal.....	2,1	3,5	1,8	5,0	8,2	5,1
Gorduras e óleos (animais e vegetais); produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal e vegetal.....	0,6	0,4	0,4	1,2	1,0	1,2
Produtos das indústrias alimentícias; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; fumo ou tabaco.....	0,8	1,6	2,2	2,8	4,0	3,7
Produtos minerais.....	89,9	87,7	86,7	72,3	65,6	62,0
Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas.....	4,1	4,7	6,3	7,1	11,0	14,5
Matérias plásticas artificiais; éteres e ésteres da celulose, resinas artificiais e manufaturas destas matérias; borracha natural ou sintética, substituído da borracha e manufaturas de borracha.....	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3
Peles, couros, peleteria, manufaturas destas matérias; artigos de correio e de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artigos semelhantes; tripas manufaturadas.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Madeira e manufaturas de madeira; carvão vegetal; cortiça e suas manufaturas; manufaturas de espartaria e de trançaria.....	0,3	0,7	0,7	3,2	3,3	4,2
Matérias utilizadas na fabricação de papel; papel e suas aplicações.....	0,0	0,1	0,2	0,4	1,0	1,3
Matérias têxteis e suas manufaturas.....	0,1	0,0	0,0	0,5	0,2	0,3
Calçados; chapéus e artigos de uso semelhante; guarda-chuvas e sombrinhas; penas preparadas e artigos de penas; flores artificiais; artefatos de cabelos; leques.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Manufaturas de pedras, gesso, cimento amianto, mica e matérias análogas; produtos cerâmicos; vidros e artigos de vidro.....	0,1	0,1	0,1	0,7	0,5	0,6
Pérolas naturais, pedras preciosas, semipreciosas e semelhantes; metais preciosos, folheados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; bijuterias de fantasia, Moedas.....	0,0	-	-	0,0	-	-
Metais comuns e manufaturas destes metais.....	1,2	1,0	1,4	3,4	3,2	5,1
Máquinas e aparelhos; material elétrico.....	0,1	0,1	0,1	1,2	0,8	0,8
Material de transporte.....	0,1	0,0	0,0	1,1	0,5	0,3
Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia e de cinematografia, de medida, de verificação e de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relojoaria; instrumentos de música; aparelhos para o registro e reprodução do som ou para o registro e reprodução em televisão, por processo magnético, de imagens e som	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Armas e munições.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mercadorias e produtos diversos não especificados nem compreendidos em outra parte.....	0,0	0,0	0,0	0,4	0,1	0,1
Objetos de arte e objetos para coleções e antiguidades.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mercadorias não enquadradas em nenhuma das classificações acima e criadas para atender às necessidades da Superintendência Nacional da Marinha Mercante.....	...	0,0	0,0	...	0,1	0,2

CAPÍTULO 55 - COMÉRCIO INTERIOR

3 - Exportação no comércio de cabotagem, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Frete bruto (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	19 451 455	22 116 923	24 756 613	3 373 225	5 425 582	10 571 044
Amazonas	127 407	132 551	149 840	94 909	158 570	430 144
Pará	76 035	67 793	80 042	38 190	71 015	174 458
Amapá	59 901	86 177	212 603	21 114	52 329	212 386
Maranhão	80 710	54 274	85 082	25 967	27 294	90 900
Piauí	46	403	293	7	125	122
Ceará	80 690	34 829	214 337	35 133	26 746	146 717
Rio Grande do Norte	1 332 771	1 752 009	2 056 402	378 010	694 092	1 362 430
Paraíba	42 058	61 482	121 562	18 946	45 989	178 055
Pernambuco	73 265	128 996	297 549	44 252	103 178	525 383
Alagoas	411 646	577 769	732 651	94 812	182 526	363 318
Sergipe	2 378 561	2 251 934	2 363 703	286 756	270 425	285 408
Bahia	3 668 262	2 901 918	3 145 682	462 450	701 448	1 292 696
Espírito Santo	1 209 946	1 940 796	2 590 291	200 453	490 179	1 271 014
Rio de Janeiro	3 527 882	5 690 378	5 595 960	561 708	941 665	1 238 124
São Paulo	2 503 295	2 288 354	2 019 844	439 428	449 080	534 719
Paraná	1 923 222	1 459 364	1 916 205	242 973	265 305	446 158
Santa Catarina	1 236 700	1 680 781	2 270 276	227 678	504 001	1 371 149
Rio Grande do Sul	719 058	1 009 115	904 291	200 439	441 615	647 863

FONTES - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

4 - Exportação no comércio de cabotagem, segundo os principais portos - 1978-80

PRINCIPAIS PORTOS	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Frete bruto (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	19 451 455	22 116 923	24 756 613	3 373 225	5 425 582	10 571 044
Rio de Janeiro (RJ)	2 632 367	4 594 440	4 110 324	483 000	832 703	1 097 418
Madre de Deus (BA)	3 321 663	2 378 453	2 451 382	352 176	285 007	343 163
Aracaju (SE)	2 378 561	2 251 934	2 363 703	286 756	270 425	285 408
Imbituba (SC)	1 235 290	1 678 923	2 268 701	225 222	501 935	1 369 196
Vitória (ES)	911 760	1 021 633	2 213 683	162 010	303 932	1 126 248
Santos (SP)	2 493 192	2 281 181	2 013 429	430 788	428 914	519 093
Paranaguá (PR)	1 923 213	1 459 364	1 916 188	242 960	265 305	446 119
Areia Branca/Mossoró (RN)	1 107 994	1 262 110	1 414 174	339 546	607 732	1 250 569
Garoupa (RJ)	-	199 577	775 541	-	16 728	70 422
Rio Grande (RS)	483 185	789 925	751 606	89 322	294 825	410 734
Maceió (AL)	411 646	577 770	732 651	94 812	182 526	363 318
Enchova (RJ)	497 751	647 109	674 940	37 012	53 371	60 411
Ubarana (RN)	201 232	468 254	620 034	29 852	71 499	77 543
Candeias (BA)	-	243 661	346 993	-	181 383	420 055
Recife (PE)	73 265	126 996	297 550	44 252	103 178	525 383
Aratu (BA)	113 974	213 529	245 987	55 768	203 524	464 838
Ponta do Ubu (ES)	208 595	742 270	227 162	30 187	169 946	130 123
Santana do Macapá (AP)	57 558	84 192	212 533	19 703	50 178	212 349
Caçô (ES)	89 590	176 893	149 446	8 258	16 301	14 643
Mucuripe (CE)	-	-	137 557	-	-	15 863
Itacoatiara (AM)	73 307	97 191	123 366	47 983	108 198	367 908
Cabedelo (PB)	42 058	61 482	121 562	18 945	45 989	178 055
Porto Alegre (RS)	169 570	183 134	119 589	82 368	119 840	179 851
Outros	1 025 684	576 902	468 482	292 307	312 143	642 334

FONTES - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

CAPÍTULO 55 - COMÉRCIO INTERIOR

5 - Importação no comércio de cabotagem, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Frete bruto (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	19 451 455	22 116 923	24 756 613	3 373 225	5 425 582	10 571 044
Amazonas.....	592 420	801 262	715 312	393 304	606 562	1 140 729
Pará.....	1 211 985	1 500 908	1 644 205	251 743	375 315	773 697
Amapá.....	7 617	6 853	9 208	7 857	10 044	32 280
Maranhão.....	210 660	210 849	194 578	34 303	41 106	44 521
Piauí.....	301	154	50	139	45	19
Ceará.....	898 394	964 191	967 546	148 807	222 775	284 934
Rio Grande do Norte.....	202 030	213 647	209 119	34 435	52 769	58 849
Paraíba.....	268 083	336 145	369 629	42 015	98 924	196 719
Pernambuco.....	1 527 779	1 597 679	1 465 394	276 610	405 160	525 596
Alagoas.....	295 462	307 791	269 589	39 229	57 261	73 542
Sergipe.....	136	197	706	425	393	5 872
Bahia.....	1 355 473	1 357 825	2 597 152	190 018	255 646	690 508
Espírito Santo.....	1 926 738	2 201 275	2 231 632	232 448	393 826	790 704
Rio de Janeiro.....	3 524 363	3 653 082	3 454 522	497 408	671 749	1 372 478
São Paulo.....	6 529 849	7 880 326	9 064 047	982 434	1 780 580	3 374 264
Paraná.....	228 747	294 775	592 202	66 329	157 334	479 253
Santa Catarina.....	327 999	378 889	519 538	43 925	81 007	210 431
Rio Grande do Sul.....	343 419	411 075	452 184	131 796	215 086	516 648

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

6 - Importação no comércio de cabotagem, segundo os principais portos - 1978-80

PRINCIPAIS PORTOS	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Frete bruto (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	19 451 455	22 116 923	24 756 613	3 373 225	5 425 582	10 571 044
São Sebastião (SP).....	3 914 399	4 120 598	5 058 579	447 434	474 553	542 164
Santos (SP).....	2 165 923	3 026 648	3 115 481	481 509	1 008 238	2 098 927
Rio de Janeiro (RJ).....	2 906 830	2 689 447	2 812 009	417 197	510 617	1 059 175
Vitória (ES).....	1 839 739	2 081 053	2 091 697	226 129	377 652	763 520
Belém (PA).....	1 135 602	1 466 536	1 588 679	185 249	342 776	701 366
Recife (PE).....	1 527 779	1 597 679	1 465 394	276 610	405 160	525 596
Madre de Deus (BA).....	534 833	490 787	1 120 118	45 374	41 140	126 297
Fortaleza (CE).....	898 360	964 179	967 522	148 804	222 774	284 932
Salvador (BA).....	243 453	202 908	715 803	49 284	95 731	321 545
Manaus (AM).....	592 301	801 101	715 239	393 165	606 225	1 140 204
Piassaguera (SP).....	449 527	504 606	610 934	53 491	89 383	308 857
Cabo Frio (RJ).....	309 342	468 075	497 616	59 518	122 023	282 496
Paranaguá (PR).....	202 850	198 005	467 199	43 521	84 420	353 031
Itajaí (SC).....	326 999	372 225	466 982	43 606	78 147	177 863
Aratu (BA).....	281 389	344 862	447 283	73 096	92 698	192 641
Cabedelo (PB).....	268 083	336 145	369 629	42 015	98 925	196 719
Ilhéus (BA).....	295 797	319 268	309 743	22 264	26 077	33 479
Guarujá (SP).....	...	228 474	279 054	...	208 405	424 316
Maceió (AL).....	295 462	307 791	269 589	39 229	57 261	73 542
Natal (RN).....	202 030	213 647	209 119	34 434	52 769	58 849
Rio Grande (RS).....	123 475	222 690	201 729	38 036	98 905	191 308
Outros.....	937 282	1 160 199	977 215	253 260	331 703	714 217

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

CAPÍTULO 55 - COMÉRCIO INTERIOR

7 - Fluxo geral no comércio de cabotagem, segundo os tipos de carga e as principais mercadorias - 1980

TIPOS DE CARGA E PRINCIPAIS MERCADORIAS	FLUXO GERAL					
	Números absolutos			Números relativos (%)		
	Quantidade (t)	Frete (Cr\$ 1 000)		Quantidade	Frete	
		Líquido	Bruto		Líquido	Bruto
TOTAL	24 756 613	7 473 503	10 571 044	100,0	100,0	100,0
Granéis líquidos	16 596 445	2 354 786	3 162 947	67,1	31,5	29,9
Óleos combustíveis.....	6 461 178	458 930	725 619	26,1	6,1	6,9
Óleo bruto de petróleo.....	5 588 210	513 286	619 330	22,6	6,9	5,9
Gasolina.....	1 228 066	92 287	152 819	5,0	1,2	1,4
Nafta.....	622 037	48 795	65 172	2,5	0,7	0,6
Soda e potassa cáustica.....	594 777	320 753	412 352	2,4	4,3	3,9
Gases do petróleo.....	521 281	122 558	164 857	2,1	1,6	1,5
Outros.....	1 580 896	798 177	1 022 798	6,4	10,7	9,7
Granéis sólidos	6 743 134	3 265 470	4 448 114	27,2	43,7	42,1
Carvão mineral.....	2 188 618	888 424	1 310 621	8,8	11,9	12,4
Minério de ferro.....	2 066 063	707 517	990 911	8,3	9,5	9,4
Sal.....	1 452 003	1 006 440	1 281 408	5,9	13,5	12,1
Fertilizantes.....	315 430	116 123	171 760	1,3	1,5	1,6
Outros.....	721 020	546 966	693 414	2,9	7,3	6,6
Cargas acondicionadas (carga geral)	1 417 034	1 853 247	2 959 983	5,7	24,8	28,0
Frigorificadas	1 616	8 877	11 358	0,0	0,1	0,1
Carnes e miúdos não especificados.....	815	4 774	6 048	0,0	0,1	0,1
Carnes de bovinos.....	530	2 121	2 828	0,0	0,0	0,0
Outras.....	271	1 982	2 482	0,0	0,0	0,0
Sacarias	249 443	259 703	421 378	1,0	3,5	4,0
Arroz.....	66 608	74 145	123 315	0,3	1,0	1,2
Milho.....	54 248	47 733	82 069	0,2	0,6	0,8
Açúcar de cana.....	51 799	49 805	78 338	0,2	0,7	0,7
Sal.....	33 759	28 539	51 045	0,1	0,4	0,5
Preparações forrageiras para a alimentação animal e aditivos.....	13 376	18 412	26 676	0,1	0,2	0,2
Outras.....	29 653	41 069	59 935	0,1	0,6	0,6
Demais cargas	1 165 975	1 584 667	2 527 247	4,7	21,2	23,9
Cimento.....	359 739	371 103	688 086	1,5	5,0	6,5
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço.....	334 588	286 092	502 593	1,3	3,8	4,8
Madeiras não especificadas, em bruto ou preparadas.....	158 115	293 958	430 058	0,6	3,9	4,1
Argilas, bentonita e caulim.....	41 137	25 472	33 399	0,2	0,3	0,3
Matérias usadas na fabricação de papel.....	29 135	66 749	99 796	0,1	0,9	0,9
Óleos e graxas lubrificantes.....	21 842	41 095	63 310	0,1	0,6	0,6
Produtos diversos da indústria química.....	19 068	19 574	28 744	0,1	0,3	0,3
Outras.....	202 351	480 624	681 261	0,8	6,4	6,4

CAPÍTULO 55 - COMÉRCIO INTERIOR

8 - Movimento de mercadorias em navegação interior, segundo as bacias hidrográficas - 1978-80

BACIAS HIDROGRÁFICAS	MOVIMENTO DE MERCADORIAS								
	Quantidade (t)			Números relativos (%)			Índices (1977 = 100)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	3 787 917	4 364 358	4 687 288	100,0	100,0	100,0	110	127	137
Amazônica.....	844 280	1 149 411	1 466 830	22,3	26,4	31,3	110	149	191
Nordeste.....	4 634	4 751	2 391	0,1	0,1	0,1	63	64	32
São Francisco.....	20 221	22 756	33 267	0,5	0,5	0,7	108	122	178
Sudeste.....	(1) 2 654 092	(1) 2 679 916	(1) 2 823 324	70,1	61,4	60,2	123	124	131
Prata.....	(2) 264 690	(2) 507 524	(2) 361 476	7,0	11,6	7,7	56	107	76

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

(1) Inclusive 162.402, 169.833 e 158.604 toneladas de carga própria do armador em 1978, 1979 e 1980, respectivamente. (2) Inclusive 63.212, 60.201 e 59.531 toneladas de carga própria do armador em 1978, 1979 e 1980, respectivamente.

9 - Fluxo geral de mercadorias da Bacia Amazônica, segundo os principais portos - 1980

PRINCIPAIS PORTOS	FLUXO GERAL			
	Números absolutos		Números relativos (%)	
	Quantidade (t)	Frete (Cr\$)	Quantidade	Frete
TOTAL	2 933 660	4 777 704 724	100,0	100,0
Belém (PA).....	1 128 439	1 705 109 209	38,5	35,7
Manaus (AM).....	633 098	1 433 167 240	21,6	30,0
Tucuruí (PA).....	380 991	425 502 067	13,0	8,9
Porto Velho (RO).....	172 946	366 978 027	5,9	7,7
Munguba (PA).....	138 182	194 247 923	4,7	4,1
Macapá (AP).....	71 598	69 617 862	2,4	1,5
Santana do Macapá (AP).....	69 804	44 435 800	2,4	0,9
Santarém (PA).....	47 786	53 849 288	1,6	1,1
Oriximiná (PA).....	43 700	82 971 230	1,5	1,7
Barcarena (PA).....	31 040	14 340 099	1,1	0,3
Rio Branco (AC).....	28 955	158 460 766	1,0	3,3
São Miguel do Guamá (PA).....	24 228	9 559 319	0,8	0,2
Caracará (RR).....	19 765	53 007 973	0,7	1,1
Mazagão (AP).....	18 003	254 119	0,6	0,0
Tefé (AM).....	17 746	13 696 551	0,6	0,3
Belo Monte (PA).....	15 328	25 224 959	0,5	0,5
Outros.....	92 051	127 302 292	3,1	2,7

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

10 - Fluxo geral de mercadorias da Bacia do Nordeste, segundo os principais portos - 1980

PRINCIPAIS PORTOS	FLUXO GERAL			
	Números absolutos		Números relativos (%)	
	Quantidade (t)	Frete (Cr\$)	Quantidade	Frete
TOTAL	4 782	2 192 254	100,0	100,0
São Luís (MA).....	2 391	1 096 127	50,0	50,0
São João Batista (MA).....	808	137 422	16,9	6,2
Penalva (MA).....	689	260 989	14,4	11,9
Viana (MA).....	446	251 826	9,3	11,5
Cajapió (MA).....	196	148 540	4,1	6,8
Monção (MA).....	186	89 600	3,9	4,1
Outros.....	66	207 750	1,4	9,5

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

CAPÍTULO 55 - COMÉRCIO INTERIOR

11 - Fluxo geral de mercadorias da Baía do São Francisco, segundo os principais portos - 1980

PRINCIPAIS PORTOS	FLUXO GERAL			
	Números absolutos		Números relativos (%)	
	Quantidade (t)	Frete (Cr\$)	Quantidade	Frete
TOTAL	66 534	42 160 984	100,0	100,0
Pirapora (MG).....	22 222	12 027 035	33,4	28,5
Juazeiro (BA).....	18 769	13 093 561	28,2	31,1
Januária/Garça (MG).....	4 669	3 172 642	7,0	7,5
Santa Maria da Vitória (BA).....	3 443	2 541 501	5,2	6,0
Bom Jesus da Lapa (BA).....	2 568	1 113 295	3,9	2,6
Xique-Xique/Marrecas (BA).....	2 320	1 394 856	3,5	3,3
Barreiras (BA).....	1 939	2 425 743	2,9	5,8
Petrolina (PE).....	1 855	1 459 563	2,8	3,5
Carinhanha/B. Parateca (BA).....	1 760	809 156	2,6	1,9
Barra Formosa/Cajui (BA).....	1 730	940 699	2,6	2,2
Ibotirama (BA).....	1 265	694 272	1,9	1,6
São Francisco/Ang. Branco (MG).....	1 061	531 838	1,6	1,3
Outros.....	2 933	1 956 823	4,4	4,7

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

12 - Fluxo geral de mercadorias da Baía do Sudeste, segundo os principais portos - 1980

PRINCIPAIS PORTOS	FLUXO GERAL			
	Números absolutos		Números relativos (%)	
	Quantidade (t)	Frete (Cr\$)	Quantidade	Frete
TOTAL	5 646 648	1 060 932 376	100,0	100,0
Rio Grande (RS).....	2 595 769	519 028 002	46,0	48,9
Porto Alegre (RS).....	1 448 027	263 207 881	25,7	24,8
Taquari (RS).....	378 744	93 545 276	6,7	8,8
Canoas (RS).....	328 265	76 660 724	5,8	7,2
Morretes (RS).....	183 278	2 961 708	3,2	0,3
Santa Isabel do Sul (RS).....	177 803	3 226 132	3,2	0,3
Guaíba (RS).....	142 588	27 769 314	2,5	2,6
Pelotas (RS).....	129 684	23 240 964	2,3	2,2
Esteio/Estrela (RS).....	123 111	31 057 746	2,2	2,9
São Jerônimo/Charqueadas (RS).....	69 037	10 185 694	1,2	1,0
Gravatá (RS).....	64 307	8 330 405	1,1	0,8
Niterói (RS).....	8 017	1 599 410	0,1	0,2
Outros.....	218	119 120	0,0	0,0

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

13 - Fluxo geral de mercadorias da Baía do Prata, segundo os principais portos - 1980

PRINCIPAIS PORTOS	FLUXO GERAL			
	Números absolutos		Números relativos (%)	
	Quantidade (t)	Frete (Cr\$)	Quantidade	Frete
TOTAL	722 952	159 403 958	100,0	100,0
Guaira (PR).....	226 737	28 770 700	31,3	18,1
Panorama (SP).....	198 618	25 212 235	27,5	15,8
Presidente Epitácio (SP) (1).....	105 652	12 143 209	14,6	7,6
Caborei (MT) (2).....	36 092	4 022 717	5,0	2,5
Corumbá (MT).....	27 559	18 622 022	3,8	10,4
Bonito (MT) (3).....	21 359	540 000	2,9	0,3
Cercado (MT).....	17 354	10 876 142	2,4	6,8
Maracá (SP).....	11 383	276 000	1,6	0,2
Ladário (MT).....	10 911	9 805 906	1,5	6,2
Cáceres (MT).....	7 102	4 915 895	1,0	3,1
Independência (SP).....	7 017	5 454 504	1,0	3,4
Porto Caiuá (MT).....	5 717	4 092 537	0,8	2,6
Porto Murtinho (MT).....	5 566	2 438 461	0,8	1,5
Primavera (MT).....	3 043	2 122 830	0,4	1,3
Outros.....	38 842	32 110 800	5,4	20,2

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

(1) Inclusive 58.561 toneladas de carga própria do armador. (2) Inclusive 28.373 toneladas de carga própria do armador. (3) Inclusive 20.876 toneladas de carga própria do armador.

CAPÍTULO 56 - PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA E INDUSTRIAL

I - Transcrições de transmissões de imóveis, segundo os Municípios das Capitais - 1978-80

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS					
	Total			Por compra e venda		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
	NÚMERO					
Porto Velho.....	1 574	2 957	3 722	496	528	463
Rio Branco.....	701	626	1 226	248	277	583
Manaus.....	2 992	4 252	5 044	2 830	4 045	4 855
Boa Vista.....	257	413	458	257	413	458
Belém.....	4 197	4 511	4 370	3 774	4 087	3 922
Macapá.....	25	82	279	1	57	80
São Luís.....	1 440	1 370	2 868	1 308	1 210	2 629
Teresina.....	3 023	3 462	5 073	2 450	2 853	4 204
Fortaleza.....	9 256	11 881	12 804	7 495	9 309	10 015
Natal.....	2 290	3 206	3 800	1 929	2 674	3 437
João Pessoa.....	4 789	6 578	7 839	3 953	5 922	7 141
Recife.....	4 683	4 347	4 537	3 905	3 653	3 690
Maceió.....	2 881	2 616	1 259	2 374	1 682	427
Aracaju.....	4 239	3 795	5 793	3 566	2 783	3 469
Salvador.....	8 600	7 313	11 159	7 238	6 334	9 812
Belo Horizonte.....	30 918	30 179	32 866	23 882	24 833	27 403
Vitória.....	2 277	2 617	2 947	1 913	2 171	2 394
Rio de Janeiro.....
São Paulo.....	130 242	152 610	190 715	94 822	117 007	142 835
Curitiba.....	19 351	19 447	25 310	15 526	15 940	22 026
Florianópolis.....	4 176	3 908	4 881	3 441	3 128	4 154
Porto Alegre.....	21 601	24 945	28 345	16 073	17 334	19 897
Campo Grande.....	10 600	8 802	13 179	9 254	7 913	12 003
Cuiabá.....	2 891	3 170	5 604	2 003	2 515	4 304
Goiânia.....	13 962	15 461	15 906	12 602	13 389	13 924
Brasília.....	12 871	14 715	20 113	11 843	13 641	18 185
	VALOR (Cr\$ 1 000)					
Porto Velho.....	150 342	253 838	316 208	53 674	84 581	169 795
Rio Branco.....	164 311	84 481	341 938	64 408	67 354	273 627
Manaus.....	864 433	1 898 843	2 309 293	807 915	1 684 348	2 298 245
Boa Vista.....	8 138	35 617	113 099	8 138	35 617	113 099
Belém.....	867 042	1 083 585	2 422 744	757 053	961 245	2 241 756
Macapá.....	2 854	21 999	21 089	10	17 981	13 976
São Luís.....	208 235	260 166	1 260 075	200 078	246 297	1 049 595
Teresina.....	260 638	612 203	1 236 679	240 147	553 308	1 141 213
Fortaleza.....	2 389 237	5 809 933	9 950 067	2 149 441	4 213 553	8 135 505
Natal.....	374 113	876 912	2 550 619	250 049	790 779	2 344 168
João Pessoa.....	398 346	1 238 318	3 128 414	312 864	1 125 950	2 962 308
Recife.....	836 732	1 118 258	3 100 259	706 637	929 049	2 876 581
Maceió.....	542 038	1 184 102	630 266	460 887	450 061	342 506
Aracaju.....	627 273	832 676	1 933 138	493 205	536 946	835 310
Salvador.....	3 001 434	12 533 609	11 365 539	2 442 684	7 022 741	10 391 999
Belo Horizonte.....	11 809 223	16 525 552	41 636 148	9 068 737	12 712 594	34 210 637
Vitória.....	1 040 370	1 455 872	2 629 003	889 732	1 283 035	2 165 048
Rio de Janeiro.....
São Paulo.....	60 053 040	95 806 567	186 511 501	42 654 025	64 354 642	144 418 266
Curitiba.....	6 304 985	9 258 220	18 524 172	5 060 629	7 369 986	16 286 272
Florianópolis.....	1 065 925	1 268 928	3 667 503	955 334	944 750	2 515 980
Porto Alegre.....	7 840 036	13 490 328	38 057 386	6 270 569	9 059 915	18 355 562
Campo Grande.....	1 201 968	1 819 070	4 682 459	824 231	1 406 437	4 024 896
Cuiabá.....	384 110	617 396	1 180 479	268 313	427 728	953 874
Goiânia.....	2 301 610	5 440 214	7 052 201	1 838 705	3 121 774	6 327 959
Brasília.....	5 106 272	8 545 240	19 714 811	4 742 034	8 195 150	18 580 172

Fonte - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Editoração.
 Nota - Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 56 – PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA E INDUSTRIAL

2 – Inscrições de hipotecas convencionais, segundo os Municípios das Capitais – 1978-80

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	HIPÓTECAS INSCRITAS					
	Número			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Porto Velho.....	1 635	1 282	2 173	748 879	430 650	2 462 182
Rio Branco.....	119	170	426	57 242	64 698	355 459
Manaus.....	608	1 055	944	1 329 154	2 896 293	3 118 601
Boa Vista.....	46	38	5	36 688	32 591	8 787
Belém.....	1 363	1 049	1 297	835 732	981 386	2 259 074
Macapá.....	4	5	27	1 891	4 254	27 551
São Luís.....	741	813	678	419 214	646 929	783 807
Teresina.....	385	561	913	227 564	1 372 245	972 900
Fortaleza.....	3 414	3 387	4 990	2 632 069	6 855 414	9 742 199
Natal.....	1 037	1 433	3 012	585 846	770 875	3 986 496
João Pessoa.....	715	1 586	2 501	331 605	1 021 735	3 356 833
Recife.....	787	960	1 271	1 052 221	826 289	2 159 169
Maceió.....	399	593	369	306 010	772 581	915 768
Aracaju.....	564	484	787	297 965	455 238	616 630
Salvador.....	2 927	2 278	8 043	1 681 585	2 258 929	9 528 186
Belo Horizonte.....	8 946	9 492	12 437	6 832 638	11 673 627	57 270 579
Vitória.....	645	867	1 088	833 789	799 546	1 249 036
Rio de Janeiro.....
São Paulo.....	29 617	33 319	48 522	25 808 129	47 605 234	114 456 350
Curitiba.....	4 874	4 783	8 214	10 614 035	10 519 401	18 827 526
Florianópolis.....	1 415	990	1 954	655 422	2 407 281	2 188 520
Porto Alegre.....	13 013	14 978	14 683	10 661 554	19 993 612	31 769 993
Campo Grande.....	1 552	938	3 156	488 696	1 600 415	3 699 002
Cuiabá.....	272	607	1 553	264 606	250 556	1 080 793
Goiânia.....	1 625	1 553	2 915	1 474 056	3 241 429	5 040 201
Brasília.....	3 831	5 580	8 510	3 328 766	7 670 750	13 557 032

FONTE – IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Editoração.

NOTA – Dados sujeitos a retificação.

3 – Pedidos de patentes depositados, concedidos, expedidos, indeferidos e arquivados – 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1978	1979	1980
Pedidos de patentes depositados.....	11 678	11 496	11 312
Nacionais.....	4 685	4 534	4 800
Estrangeiros com prioridade.....	6 401	6 403	6 049
Estrangeiros sem prioridade.....	592	559	463
Patentes concedidas.....	...	2 517	8 204
Patentes expedidas.....	3 004	1 968	4 204
Privilegio de invenção.....	...	1 663	3 843
Modelo industrial.....	...	199	191
Desenho industrial.....	...	29	26
Modelo de utilidade.....	...	77	144
Pedidos de patentes indeferidos.....	156	182	827
Pedidos de patentes arquivados.....	6 477	5 146	10 035

FONTE – Ministério da Indústria e do Comércio, Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

4 – Pedidos de marca depositados, indeferidos, arquivados, deferidos e registros concedidos – 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1978	1979	1980
Pedidos de marcas depositados.....	41 184	38 629	37 839
Pedidos de marcas indeferidos.....	5 617	5 700	11 673
Pedidos de marcas arquivados.....	3 942	11 800	15 699
Pedidos de marcas deferidos.....	35 797	31 949	15 341
Registros concedidos.....	19 171	21 410	22 300

FONTE – Ministério da Indústria e do Comércio, Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

TRANSPORTES

Transporte Terrestre

Ferroviário

A Rede Ferroviária Federal S.A., principal fonte das estatísticas ferroviárias fornece ao **Anuário Estatístico do Brasil** os seguintes dados:

- a) extensão da rede, segundo as ferrovias (Rede Ferroviária Federal S/A, Ferrovias Paulistas S/A e Administrações Diversas); segundo a bitola; segundo a natureza da tração;
- b) material rodante (número de locomotivas, automotrizes e carros motores, vagões e carros);
- c) transporte remunerado de passageiros, animais, bagagens e mercadorias;
- d) produtividade; unidades e densidade média de tráfego;
- e) consumo de combustíveis e pessoal ocupado;
- f) movimento financeiro das estradas de ferro.

Conceituação

Extensão da Linha Principal — Distância compreendida entre o eixo da estação inicial e o eixo da estação final.

Extensão da Linha Acessória — Comprimento de todas as linhas de serviços, tais como desvios, pátios, triângulos.

Passageiro-Quilômetro — Unidade de medida equivalente ao transporte de 1 passageiro por 1 quilômetro de distância.

Tonelada-Quilômetro Útil — Unidade de medida equivalente ao transporte de 1 tonelada útil por 1 quilômetro de distância.

Tonelada-Quilômetro Bruta — Unidade de medida equivalente ao deslocamento de 1 tonelada de trem, não compreendido o peso do veículo motor, à distância de 1 quilômetro.

Unidade de Tráfego — Unidade de medida simultânea de transporte de diferente natureza. No caso específico deste **Anuário**, tal unidade exprime tonelada-quilômetro útil de carga + passageiro-quilômetro.

Rodoviário

As fontes das informações estatísticas sobre o transporte rodoviário são o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e o IBGE.

As principais séries que se incluem no **Anuário** são as seguintes:

- a) extensão da rede pavimentada, não pavimentada e a construir;
- b) Frota nacional de veículos, por classes de veículos, segundo o ano de fabricação e Unidades da Federação;
- c) empresas ou serviços, segundo a espécie de transporte e a natureza das linhas; pessoal ocupado;
- d) transporte efetivo (passageiros e carga transportados);
- e) receita e despesa das empresas ou serviços.

Conceituação

Rodovias estaduais transitórias — são rodovias existentes sob jurisdição estadual, cujos traçados coincidem com diretrizes planejadas de rodovias do Plano Nacional de Viação. Portanto, a soma das extensões correspondentes aos títulos "federal" e "estadual transitória" representa a rede do PNV.

Rede pavimentada — compreende as rodovias com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

Rede "não pavimentada" — são consideradas tanto as rodovias implantadas como as que se encontram em leito natural.

Estradas a construir — a extensão registrada refere-se apenas à com trecho em tráfego, não abrangendo as demais, de construção prevista no PNV.

As extensões das rodovias que se encontram duplicadas ou em obras de duplicação foram computadas exclusivamente na rede pavimentada; as extensões referentes à rede municipal foram reavaliadas em função de novas informações encaminhadas pelos órgãos rodoviários estaduais.

Empresas de Transporte Rodoviário

A pesquisa Empresas de Transporte Rodoviário, de periodicidade anual, abrange todas as empresas, públicas ou privadas, que se dedicam à atividade de transporte rodoviário, de passageiros ou carga (sólida, líquida ou gasosa) ou ambas (transporte misto) bem como os Departamentos ou Divisões de transporte de empresas cuja atividade fim não seja objeto desse inquérito.

Metodologia

A Unidade pesquisada é a empresa ou Departamento de transporte cuja atividade é a prestação do serviço de transporte rodoviário, utilizando veículos próprios, contratados ou locados.

Os dados são coletados no município da sede da empresa ou nos municípios em que estão localizados os departamentos de transporte.

Estão excluídas da pesquisa as empresas de redespacho (agenciadores de carga) e os carreteiros.

Transporte Aquático

Compreende as três espécies da navegação: longo curso, cabotagem e interior. As tabelas selecionadas para o **Anuário** têm como fontes a Empresa de Portos do Brasil (PORTOBRAS) e a Superintendência Nacional da Marinha Mercante.

Os dados divulgados abrangem os seguintes aspectos:

- a) coordenadas geográficas, condições hidrográficas e de acostagem dos principais portos;
- b) distância em milhas entre os principais portos organizados;
- c) guindastes e empilhadeiras em condições de funcionamento, por grupos de capacidade nominal (t) e áreas de armazenagem;
- d) número de embarcações de longo curso, de cabotagem e navegação interior, e respectiva tonelagem de carga (TPB);
- e) movimento de embarcações e carga transportada no tráfego de longo curso e de cabotagem, por Unidades da Federação e respectivos portos;

f) embarcações existentes, por grupos de idade e classes de tonelagem.

Transporte Aéreo

A fonte das informações é o Departamento de Aviação Civil.

A evolução do tráfego doméstico e internacional é especificada segundo as horas e quilômetros voados, assentos-km oferecidos e utilizados, passageiros e carga transportados, consumo de combustíveis, etc.

O tráfego aéreo comercial, nos principais aeroportos, é discriminado segundo o número de pousos e decolagens, passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito, movimento do correio e da carga transportados.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

1 - Extensão da rede ferroviária em tráfego, segundo os principais aspectos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO (km)			ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO (km)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	29 951	30 021	29 659	Bitola			
Ferrovias				De 0,76 m.....	202	202	202
Rede Ferroviária Federal S.A.	23 809	23 897	23 591	De 1,00 m.....	26 079	26 131	25 784
Superintendências Regionais				De 1,44 m.....	194	194	194
Recife.....	4 975	4 975	4 833	De 1,60 m.....	3 476	3 494	3 479
Salvador.....	1 793	1 793	1 914	Natureza da tração			
Belo Horizonte.....	4 596	4 596	4 525	Eletrificadas	2 618	2 629	2 619
Subúrbios do Grande Rio (1).....	380	380	380	Rede Ferroviária Federal S.A.....	1 047	1 055	1 043
Rio de Janeiro.....	2 829	2 834	2 642	Superintendências Regionais			
São Paulo.....	1 864	1 884	1 900	Salvador.....	50	50	50
Curitiba.....	3 370	3 381	3 409	Belo Horizonte.....	449	449	449
Porto Alegre.....	4 002	4 054	3 988	Subúrbios do Grande Rio (1).....	171	171	171
Ferrovias Paulistas S.A.	5 128	5 110	5 054	Rio de Janeiro.....	186	186	174
Administrações diversas	1 014	1 014	1 014	São Paulo.....	191	199	199
Estrada de Ferro Amapá.....	194	194	194	Ferrovias Paulistas S.A.....	1 524	1 527	1 529
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	47	47	47	Administrações diversas.....	47	47	47
Estrada de Ferro Vitória a Minas.....	773	773	773	Não eletrificadas	27 333	27 392	27 040

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.
(1) Divisão Especial.

2 - Material rodante em tráfego, transportes realizados, unidades de tráfego, produtividade, consumo, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1978-80

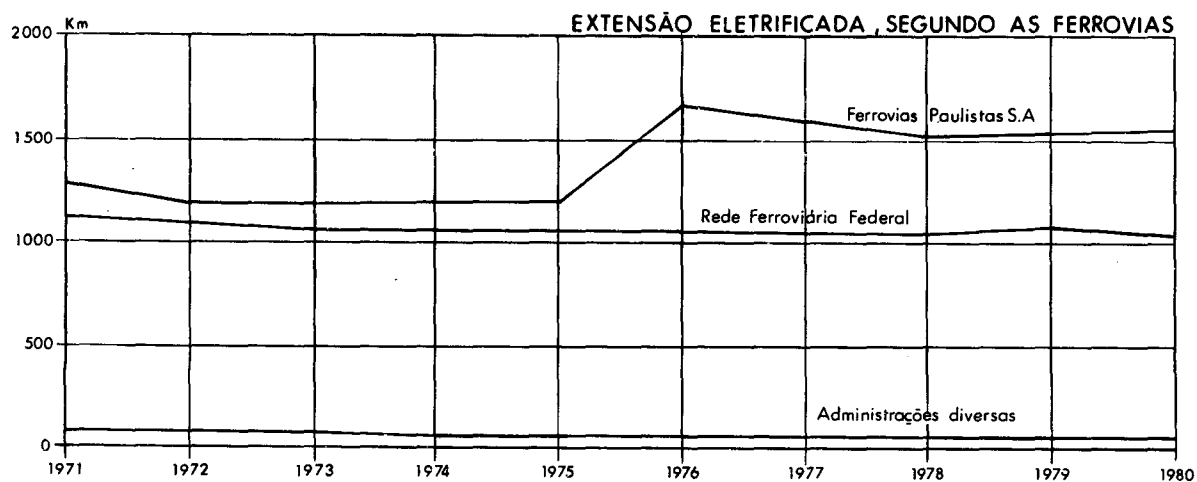
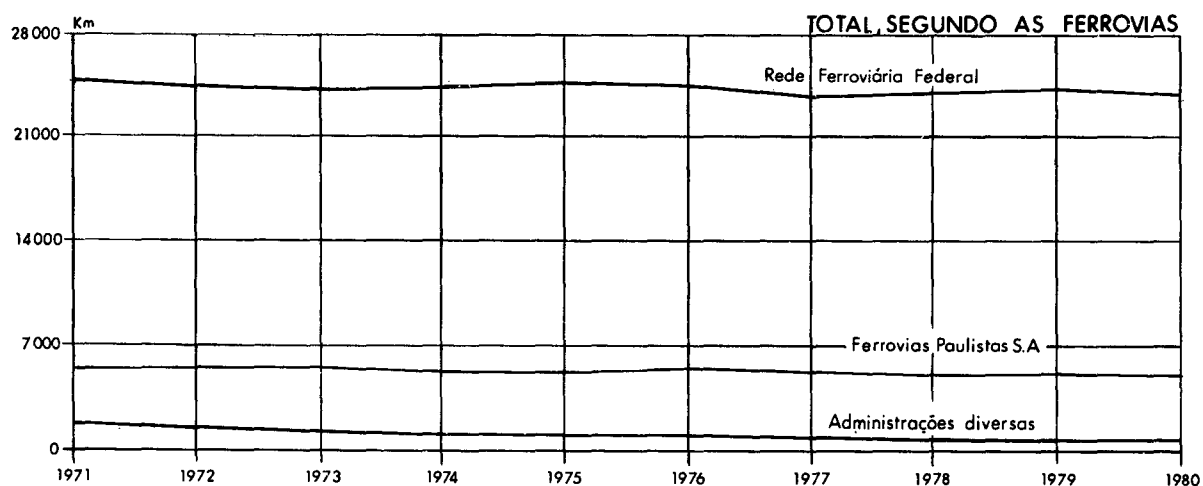
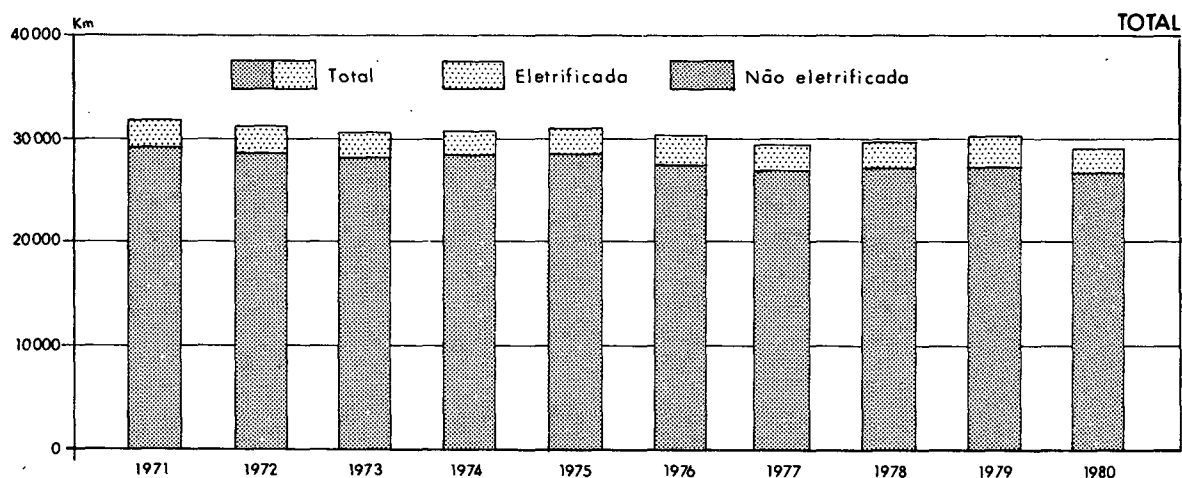
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
Material rodante em tráfego em 31-12				Quilométrico			
Locomotivas.....	1 976	2 018	2 001	Mercadorias (milhões de toneladas-km úteis).....	63 956	73 686	86 092
Vapor.....	25	24	20	Unidades de tráfego (milhões)	75 962	85 142	98 560
"Diesel".....	1 801	1 842	1 832	Produtividade			
Elétricas.....	150	152	149	Material de tração (milhões de unidades de tráfego por unidade motriz) (1).....	31	35	40
Automotriz.....	24	25	25	Carros (milhões de passageiros-km por carro) (2).....	4	4	5
Trens-unidade.....	418	422	418	Vagões (milhares de toneladas-km úteis por vagão).....	928	1 094	1 257
Carros (todos os tipos).....	2 016	1 742	1 499	Energética (milhares de unidades de tráfego por tonelada de combustível) (3).....	137	140	146
Vagões (todos os tipos).....	69 035	67 374	68 497	Pessoal (milhares de unidades de tráfego por empregado).....	605	687	833
Transportes realizados				Consumo			
Efetivo				Energia elétrica (MWh).....	494 832	515 623	581 154
Passageiros (milhares).....	367 841	388 806	434 808	Óleo combustível (tonelada).....	14 266	13 518	10 840
Interior.....	27 330	22 104	22 281	Carvão (tonelada).....	29 328	36 785	42 546
Subúrbio.....	340 511	366 702	412 527	Óleo "diesel" (tonelada).....	499 638	548 065	608 550
Animais (milhares de toneladas úteis).....	157	119	82	Lenha (1 000 m ³).....	1	1	1
Bagagens e encomendas (milhares de toneladas úteis).....	19	11	12	Pessoal empregado em 31-12	125 496	123 931	118 351
Mercadorias (milhares de toneladas úteis).....	132 523	155 269	180 405	Movimento financeiro (Cr\$ 1 000 000)			
Quilométrico				Receita de gestão.....	18 319	31 212	83 974
Passageiros-km (milhões).....	11 923	11 404	12 429	Despesa de gestão.....	34 285	59 375	112 288
Interior (milhões de passageiros-km).....	4 224	3 426	3 470				
Subúrbio (milhões de passageiros-km).....	7 699	7 977	8 959				
Animais (milhões de toneladas-km úteis).....	77	49	35				
Bagagens e encomendas (milhões de toneladas-km úteis).....	6	3	4				

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.

(1) Locomotivas automotrizas e carros motores de trens-unidade. (2) Automotrizas, trens-unidade, carros de passageiros de madeira/metálicos de 1.ª e 2.ª classe e dormitórios. (3) Equivalência em óleo "diesel".

TRANSPORTE TERRESTRE

Extensão da rede ferroviária



CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

3 - Material rodante em tráfego, segundo as ferrovias - 1978-80

FERROVIAS	ANOS	MATERIAL RODANTE EM 31-12														
		Locomotivas				Carros					Vagões					
		Total	Vapor (1)	"Diesel"	Eléctricas	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e bagagens	Outros (2)	Total	Plataformas	Fechados	Gôndolas	Gaiotas	Outros (3)
TOTAL.....	1978	1 976	25	1 801	150	2 016	1 271	164	234	347	69 035	7 633	22 844	24 277	1 711	12 570
	1979	2 018	24	1 842	152	1 742	1 103	146	191	302	67 374	6 989	21 361	23 563	1 386	14 075
	1980	2 001	20	1 832	149	1 499	954	134	140	271	68 497	7 304	21 614	23 683	1 368	14 528
Estrada de Ferro Amapá.....	1978	5	-	5	-	5	5	-	-	-	134	7	2	1	-	124
	1979	5	-	5	-	6	6	-	-	-	133	7	1	1	-	124
	1980	5	-	5	-	6	6	-	-	-	134	7	2	1	-	124
Estrada de Ferro Vitória a Minas.....	1978	169	-	169	-	49	36	-	4	9	11 434	1 310	367	8 518	60	1 179
	1979	183	-	183	-	49	36	-	4	9	11 434	1 310	367	8 517	60	1 180
	1980	186	-	186	-	49	36	-	4	9	11 533	1 411	367	8 515	60	1 180
Rede Ferroviária Federal S.A.....	1978	1 416	25	1 342	49	1 352	831	111	161	249	43 300	5 175	14 767	13 788	1 255	8 315
	1979	1 440	24	1 363	53	1 297	808	109	139	241	42 242	4 562	14 032	13 111	1 134	9 403
	1980	1 414	20	1 344	50	1 202	745	108	127	222	43 662	4 764	14 598	13 259	1 135	9 906
Ferrovias Paulistas S.A.....	1978	386	-	285	101	602	391	53	69	89	14 165	1 141	7 708	1 970	396	2 950
	1979	390	-	291	99	383	246	37	48	52	13 563	1 110	6 961	1 934	192	3 366
	1980	396	-	297	99	236	161	26	9	40	13 167	1 122	6 647	1 908	173	3 317
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1978	-	-	-	-	8	8	-	-	-	2	-	-	-	-	2
	1979	-	-	-	-	7	7	-	-	-	2	-	-	-	-	2
	1980	-	-	-	-	6	6	-	-	-	1	-	-	-	-	1

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.
 (1) Exclusive loco-breques. (2) Inclusive carros restaurantes. (3) Inclusive "hopper" e tanques.

4 - Transporte efetivo e quilométrico, segundo as ferrovias - 1978-80

FERROVIAS	ANOS	TRANSPORTE							
		Efetivo				Quilométrico			
		Passageiros (milhares)	Animais	Bagagens e encomendas	Mercadorias	Passageiros-km (milhões)	Animais	Bagagens e encomendas	Mercadorias
TOTAL.....	1978	367 841	157	19	132 523	11 923	77	6	63 956
	1979	388 806	119	11	155 269	11 404	49	3	73 686
	1980	434 808	82	12	180 405	12 429	35	4	86 092
Estrada de Ferro Amapá.....	1978	135	-	-	1 078	23	-	-	205
	1979	156	-	-	1 328	28	-	-	256
	1980	167	-	-	1 401	30	-	-	268
Estrada de Ferro Vitória a Minas.....	1978	2 260	11	1	65 236	392	2	0	34 125
	1979	2 206	10	0	77 450	380	2	0	39 880
	1980	2 707	8	0	88 387	485	1	0	45 259
Rede Ferroviária Federal S.A.....	1978	330 690	126	18	54 075	9 191	88	6	25 128
	1979	335 938	105	11	60 805	8 747	46	3	27 640
	1980	370 192	72	12	70 519	9 529	33	4	33 185
Ferrovias Paulistas S.A.....	1978	33 681	20	0	12 134	2 304	7	0	4 498
	1979	49 342	4	0	15 686	2 233	1	0	5 910
	1980	60 713	2	0	20 098	2 391	1	0	7 380
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1978	1 075	-	-	-	13	-	-	-
	1979	1 164	-	-	-	16	-	-	-
	1980	1 029	-	-	-	14	-	-	-

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

5 - Unidades de tráfego e densidade média de tráfego, segundo as ferrovias - 1978-80

FERROVIAS	ANOS	UNIDADES DE TRÁFEGO (milhões)	DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO (milhares de t-km úteis por km de linha)				
			Total	Passageiros (1)	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias
TOTAL	1978	75 962	2 169	31	0	3	2 135
	1979	85 142	2 486	29	0	2	2 455
	1980	98 560	2 936	32	0	1	2 903
Estrada de Ferro Amapá.....	1978	228	1 067	10	-	0	1 057
	1979	284	1 333	13	-	-	1 320
	1980	298	1 395	14	-	-	1 381
Estrada de Ferro Vitória a Minas.....	1978	34 519	44 194	46	0	2	44 146
	1979	40 262	51 638	44	0	3	51 591
	1980	45 725	58 605	54	0	1	58 550
Rede Ferroviária Federal S.A.....	1978	34 393	1 087	29	0	3	1 055
	1979	36 436	1 186	27	0	2	1 157
	1980	42 751	1 438	30	0	1	1 407
Ferrovias Paulistas S.A.....	1978	6 809	917	39	0	1	877
	1979	8 144	1 193	36	0	0	1 157
	1980	9 772	1 498	38	0	0	1 460
Estrada de Ferro Campos de Jordão.....	1978	13	21	21	-	-	-
	1979	16	26	26	-	-	-
	1980	14	23	23	-	-	-

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.

(1) Passageiros convertidos em peso.

6 - Produtividade, segundo as ferrovias - 1978-80

FERROVIAS	ANOS	PRODUTIVIDADE				
		Material de tração (milhões de unidades de tráfego por unidade motriz) (1)	Carros (milhões de passageiros-km por carro) (2)	Vagões (milhares de toneladas-km úteis por vagão)	Energética (milhares de unidades de tráfego por tonelada de combustível) (3)	Pessoal (milhares de unidades de tráfego por empregado)
TOTAL	1978	31	4	928	137	605
	1979	35	4	1 094	140	687
	1980	40	5	1 257	146	833
Estrada de Ferro Amapá.....	1978	33	3	1 530	250	2 036
	1979	41	3	1 925	245	2 559
	1980	43	4	2 000	257	2 661
Estrada de Ferro Vitória a Minas.....	1978	204	11	2 985	332	3 841
	1979	220	11	3 488	310	4 529
	1980	246	13	3 924	315	5 001
Rede Ferroviária Federal S.A.....	1978	19	4	438	91	362
	1979	19	4	469	91	364
	1980	23	4	539	96	478
Ferrovias Paulistas S.A.....	1978	16	4	318	94	322
	1979	19	6	436	109	414
	1980	22	7	561	120	505
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1978	1	1	-	191	37
	1979	2	1	-	246	51
	1980	2	1	-	219	45

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.

(1) Locomotivas, automotrices e carros motores de trens-unidade. (2) Automotrices, trens-unidade, carros de passageiros de madeira/metálicos de 1.ª e 2.ª classe e dormitórios. (3) Equivalência em óleo "diesel".

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

7 - Consumo, segundo as ferrovias - 1978-80

FERROVIAS	ANOS	CONSUMO			
		Energia elétrica (MWh)	Óleo combustível (t)	Óleo "diesel" (t)	Carvão (t)
TOTAL	1978	494 832	14 266	499 638	29 328
	1979	515 623	13 518	548 065	36 785
	1980	581 154	10 840	608 550	42 546
Estrada de Ferro Amapá.....	1978	-	-	913	-
	1979	-	-	1 160	-
	1980	-	-	1 160	-
Estrada de Ferro Vitória a Minas.....	1978	-	-	104 103	-
	1979	-	-	129 901	-
	1980	-	-	145 217	-
Rede Ferroviária Federal S.A.	1978	322 736	14 266	333 492	29 328
	1979	301 446	13 518	356 011	36 785
	1980	325 222	10 840	397 433	42 546
Ferrovias Paulistas S.A.	1978	171 061	-	61 130	-
	1979	213 194	-	60 993	-
	1980	254 955	-	64 740	-
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1978	1 035	-	-	-
	1979	983	-	-	-
	1980	977	-	-	-

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.

8 - Pessoal empregado, segundo as ferrovias - 1978-80

FERROVIAS	ANOS	PESSOAL EMPREGADO				
		Total	Administração	Via permanente	Manutenção dos equipamentos de transportes	Tração, tráfego e movimento
TOTAL	1978	125 496	27 489	37 656	25 625	34 726
	1979	123 931	27 313	37 377	21 544	37 697
	1980	118 351	25 231	37 942	19 593	35 585
Estrada de Ferro Amapá.....	1978	112	3	47	12	50
	1979	111	3	47	12	49
	1980	112	3	47	13	49
Estrada de Ferro Vitória a Minas.....	1978	8 988	1 034	4 405	1 365	2 184
	1979	8 890	1 032	(1) 3 639	1 806	2 413
	1980	9 143	1 421	(1) 3 327	1 941	2 454
Rede Ferroviária Federal S.A.	1978	94 931	20 410	28 616	19 534	26 371
	1979	94 959	20 322	29 416	17 600	27 621
	1980	89 420	17 738	30 233	15 442	26 007
Ferrovias Paulistas S.A.	1978	21 116	5 959	4 492	4 615	6 050
	1979	19 656	5 867	4 190	2 043	7 556
	1980	19 363	5 977	4 236	2 130	7 020
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1978	349	83	96	99	71
	1979	315	89	85	83	58
	1980	313	92	99	67	55

FONTE - Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.
(1) Inclusive 856 e 823 empregados da "Eletroeletrônica", respectivamente em 1979 e 1980.

CAPÍTULO 57 – TRANSPORTE TERRESTRE

9 – Receita, segundo as ferrovias – 1978-80

FERROVIAS	RECEITA (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
TOTAL	18 319	31 212	83 974
Estrada de Ferro Amapá	75	231	76
Estrada de Ferro Vitória a Minas	3 921	6 728	15 392
Rede Ferroviária Federal S.A.	9 861	17 313	54 622
Ferrovias Paulistas S.A.	4 456	6 930	13 871
Estrada de Ferro Campos do Jordão	6	10	13

FORTE – Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.

10 – Despesa, segundo as ferrovias – 1978-80

FERROVIAS	DESPESA (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
TOTAL	34 285	59 375	112 288
Estrada de Ferro Amapá	31	53	87
Estrada de Ferro Vitória a Minas	3 703	6 971	13 289
Rede Ferroviária Federal S.A. (1)	19 033	31 191	50 122
Ferrovias Paulistas S.A.	11 478	21 103	48 688
Estrada de Ferro Campos do Jordão	40	57	102

FORTE – Rede Ferroviária Federal S.A., Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística.
(1) Inclusive "Despesas a repartir" e "Contas de ajustes".

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

11 - Extensão de rede rodoviária do Plano Nacional de Viação, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE (km)								
	Total			Planejada			Em tráfego		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	Total		
							1978	1979	1980
BRASIL	117 183	117 116	116 631	27 728	26 300	26 671	89 455	90 816	89 960
Rondônia.....	1 980	1 877	1 890	566	217	418	1 414	1 660	1 472
Acre.....	1 569	1 592	1 631	495	495	575	1 074	1 097	1 056
Amazonas.....	6 681	6 847	6 560	4 129	4 167	4 126	2 552	2 680	2 434
Roraima.....	1 340	1 310	1 357	95	65	85	1 245	1 245	1 272
Pará.....	7 167	7 089	7 011	3 765	2 901	2 974	3 402	4 188	4 037
Amapá.....	1 224	1 132	1 172	240	117	400	984	1 015	772
Maranhão.....	4 095	4 095	4 099	706	706	705	3 389	3 389	3 394
Piauí.....	4 143	4 143	4 144	1 278	1 192	1 278	2 865	2 951	2 866
Ceará.....	3 489	3 489	3 481	677	719	711	2 812	2 770	2 770
Rio Grande do Norte.....	1 850	1 850	1 855	118	118	118	1 732	1 732	1 737
Paraíba.....	1 654	1 654	1 657	74	74	74	1 580	1 580	1 583
Pernambuco.....	2 843	2 843	2 844	246	246	246	2 597	2 597	2 598
Alagoas.....	810	810	810	65	65	65	745	745	745
Fernando de Noronha.....	9	9	9	5	5	5	4	4	4
Sergipe.....	411	411	423	93	93	93	318	318	330
Bahia.....	11 633	11 682	11 672	3 259	3 308	3 298	8 374	8 374	8 374
Minas Gerais.....	17 871	17 879	17 860	4 229	4 016	3 917	13 642	13 863	13 943
Espírito Santo.....	1 521	1 521	1 522	280	280	280	1 241	1 241	1 242
Rio de Janeiro.....	2 475	2 470	2 425	194	225	205	2 281	2 245	2 220
São Paulo.....	6 514	6 514	6 517	338	338	309	6 176	6 176	6 208
Paraná.....	6 157	6 141	6 201	1 100	1 154	1 074	5 057	4 987	5 127
Santa Catarina.....	3 609	3 609	3 581	378	378	379	3 231	3 231	3 202
Rio Grande do Sul.....	8 119	8 119	8 230	1 415	1 415	1 383	6 704	6 704	6 847
Mato Grosso do Sul.....	-	4 485	5 634	-	637	679	-	3 848	4 955
Mato Grosso.....	10 706	6 234	4 764	2 219	1 607	1 420	8 487	4 627	3 344
Goiás.....	8 987	8 987	8 957	1 762	1 762	1 854	7 225	7 225	7 103
Distrito Federal.....	325	325	325	-	-	-	325	325	325

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE (km)								
	Em tráfego								
	Pavimentada			Não pavimentada			Em obras		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	45 463	46 197	47 486	39 301	38 662	38 605	4 691	5 957	3 869
Rondônia.....	86	119	119	1 328	1 317	1 330	-	224	23
Acre.....	95	40	117	858	826	858	121	231	81
Amazonas.....	903	905	822	1 585	1 585	1 612	65	191	-
Roraima.....	-	-	26	1 120	1 120	1 131	125	125	115
Pará.....	640	640	621	2 762	3 373	3 309	-	175	-
Amapá.....	21	-	710	710	748	772	253	267	-
Maranhão.....	1 555	1 586	1 720	1 724	1 613	1 593	110	190	81
Piauí.....	1 706	1 784	1 786	872	835	835	287	332	246
Ceará.....	1 593	1 593	1 910	666	590	490	552	587	370
Rio Grande do Norte.....	798	798	888	775	713	714	159	220	135
Paraíba.....	1 056	1 056	1 059	524	524	524	-	-	-
Pernambuco.....	1 985	1 985	2 015	579	579	580	33	33	3
Alagoas.....	579	579	579	60	60	60	106	106	106
Fernando de Noronha.....	4	4	4	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	318	318	330	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	3 497	3 497	3 626	4 496	4 401	4 295	381	477	453
Minas Gerais.....	8 247	8 322	8 474	5 120	4 969	5 148	275	573	321
Espírito Santo.....	893	893	894	282	282	282	66	66	66
Rio de Janeiro.....	1 975	1 939	1 890	267	267	267	39	39	39
São Paulo.....	4 724	4 898	5 029	1 137	1 137	1 052	315	141	127
Paraná.....	3 252	3 382	3 603	1 883	1 472	1 448	123	134	76
Santa Catarina.....	1 910	1 936	1 976	1 224	1 034	964	97	261	262
Rio Grande do Sul.....	4 659	4 659	4 710	1 478	1 478	1 604	567	567	533
Mato Grosso do Sul.....	-	1 203	725	-	2 219	3 945	-	426	286
Mato Grosso.....	1 634	583	1 086	5 979	3 676	1 939	874	369	319
Goiás.....	3 094	3 238	3 238	3 987	3 762	3 639	144	225	225
Distrito Federal.....	240	240	239	85	85	86	-	-	-

FORTE - Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento.

NOTAS - 1. A rede do Plano Nacional de Viação compreende as extensões das rodovias sob jurisdição federal e estadual ou territorial transitória.

2. As diferenças pontuaria apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

3. Os dados de 1980 estão sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

12 - Extensão da rede rodoviária federal em tráfego, pavimentada ou não, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO (km)											
	Total			Pavimentada			Não pavimentada			Em obras		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	62 684	62 032	62 515	38 347	38 654	39 695	20 441	18 950	19 480	3 896	4 428	3 340
Rondônia.....	1 344	1 257	1 270	86	119	119	1 258	1 115	1 128	-	23	23
Acre.....	1 074	1 097	1 056	95	40	117	858	826	858	121	231	81
Amazonas.....	2 553	2 525	2 401	903	875	821	1 585	1 585	1 580	65	65	-
Roraima.....	1 245	1 245	1 272	-	-	26	1 120	1 120	1 131	125	125	115
Pará.....	3 402	3 387	3 517	640	640	621	2 762	2 672	2 896	-	55	-
Amapá.....	680	793	772	-	-	-	680	670	772	-	123	-
Maranhão.....	3 182	3 182	3 187	1 545	1 577	1 710	1 527	1 415	1 396	110	190	81
Piauí.....	1 846	1 846	1 848	1 308	1 386	1 388	251	214	214	287	246	246
Ceará.....	2 246	2 160	2 261	1 293	1 286	1 603	401	288	288	552	587	370
Rio Grande do Norte.....	1 303	1 300	1 305	788	785	875	356	307	307	159	208	123
Paraíba.....	1 113	1 113	1 116	1 045	1 045	1 048	68	68	68	-	-	-
Pernambuco.....	2 534	2 534	2 535	1 985	1 985	2 015	516	516	517	33	33	3
Alagoas.....	737	737	737	571	571	571	60	60	60	106	106	106
Fernando de Noronha.....	4	4	4	4	4	4	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	318	318	330	318	318	330	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	5 063	5 119	5 188	3 150	3 150	3 276	1 532	1 493	1 458	381	476	454
Minas Gerais.....	9 658	9 268	9 507	7 891	7 840	7 918	1 493	1 264	1 505	275	165	84
Espírito Santo.....	831	831	787	712	712	712	53	53	9	66	66	66
Rio de Janeiro.....	1 634	1 634	1 585	1 578	1 578	1 529	17	17	17	39	39	39
São Paulo.....	1 065	1 065	1 098	1 065	1 065	1 068	-	-	-	-	-	30
Paraná.....	2 849	2 883	3 005	2 554	2 588	2 772	222	222	233	73	73	-
Santa Catarina.....	2 039	2 212	2 253	1 690	1 754	1 810	251	198	181	97	260	262
Rio Grande do Sul.....	5 123	5 123	5 138	4 479	4 479	4 526	131	131	131	513	513	481
Mato Grosso do Sul.....	-	2 258	3 502	-	1 037	558	-	849	2 712	-	372	232
Mato Grosso.....	6 244	3 564	2 269	1 548	579	1 029	3 945	2 740	921	750	245	319
Goias.....	4 455	4 455	4 430	2 957	3 101	3 107	1 354	1 128	1 098	144	225	225
Distrito Federal.....	142	142	142	142	142	142	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento.

NOTAS - 1. Exclusiva a extensão dos trechos coincidentes das rodovias estaduais com federais sob jurisdição estadual ou territorial, constantes da tabela 13 deste capítulo.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

3. Os dados de 1980 estão sujeitos a retificação.

13 - Extensão da rede rodoviária estadual ou territorial transitória em tráfego, pavimentada ou não, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO (km)											
	Total			Pavimentada			Não pavimentada			Em obras		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	26 771	28 784	27 445	7 115	7 543	7 792	18 860	19 712	19 125	795	1 529	528
Rondônia.....	70	403	202	-	-	-	70	202	202	-	201	-
Amazonas.....	156	156	33	-	30	1	-	-	32	-	126	-
Pará.....	-	822	520	-	-	-	-	702	520	-	120	-
Amapá.....	304	222	-	20	-	-	30	78	-	253	144	-
Maranhão.....	207	207	207	10	9	10	197	198	197	-	-	-
Piauí.....	1 019	1 104	1 019	398	398	398	621	621	621	-	86	-
Ceará.....	566	609	508	300	307	307	266	302	201	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	429	432	432	10	13	13	419	407	407	-	12	12
Paraíba.....	467	467	467	11	11	11	456	456	456	-	-	-
Pernambuco.....	83	83	83	-	-	-	83	83	83	-	-	-
Alagoas.....	8	8	8	8	8	8	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	3 312	3 255	3 187	348	348	351	2 964	2 907	2 836	-	-	-
Minas Gerais.....	3 984	4 595	4 436	356	482	556	3 628	3 705	3 643	-	408	237
Espírito Santo.....	410	410	455	182	182	182	228	228	273	-	-	-
Rio de Janeiro.....	647	611	636	397	361	361	250	250	275	-	-	-
São Paulo.....	5 111	5 111	5 111	3 659	3 833	3 962	1 137	1 137	1 052	315	141	97
Paraná.....	2 209	2 105	2 120	698	794	830	1 461	1 250	1 215	50	61	75
Santa Catarina.....	1 192	1 019	949	219	182	166	973	837	783	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1 581	1 581	1 710	181	181	184	1 347	1 347	1 473	53	53	53
Mato Grosso do Sul.....	-	1 590	1 453	-	166	167	-	1 370	1 232	-	54	54
Mato Grosso.....	2 243	1 063	1 074	85	3	57	2 034	936	1 017	124	124	-
Goias.....	2 771	2 771	2 672	137	137	131	2 634	2 634	2 541	-	-	-
Distrito Federal.....	183	183	183	97	97	97	86	86	86	-	-	-

FONTE - Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento.

NOTAS - 1. A tabela apresenta a extensão dos trechos coincidentes das rodovias estaduais com federais sob jurisdição estadual ou territorial.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

3. Os dados de 1980 estão sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

14 - Extensão da rede rodoviária estadual ou territorial em tráfego, pavimentada ou não, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO (km)									Em obras		
	Total			Pavimentada			Não pavimentada					
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	117 772	124 798	128 224	29 152	31 723	33 821	84 008	86 724	86 631	4 612	6 351	7 772
Rorônia	450	921	1 088	-	-	-	348	746	1 048	102	175	40
Acre	191	177	350	35	38	34	156	139	316	-	-	-
Amazonas	503	501	508	374	400	366	108	101	142	21	-	-
Roraima	-	1 227	1 227	-	-	-	-	1 094	1 094	-	133	133
Pará	5 710	5 787	6 532	1 535	1 432	1 501	4 175	3 431	4 736	-	924	295
Amapá	29	1 256	422	-	20	20	29	1 236	352	-	-	50
Maranhão	3 295	3 299	3 946	485	447	674	2 775	2 699	2 912	35	153	360
Piauí	2 879	2 820	3 443	963	992	1 073	1 598	1 626	1 949	318	202	421
Ceará	4 856	5 107	5 620	1 847	12 225	2 230	3 009	2 882	2 811	-	-	579
Rio Grande do Norte	3 153	3 272	3 236	476	518	566	2 677	2 684	2 560	-	70	110
Paraíba	3 820	3 529	3 540	399	404	491	3 219	3 033	2 903	202	92	146
Pernambuco	2 974	3 942	4 731	1 026	913	920	1 948	2 992	3 694	-	36	117
Alagoas	1 860	1 964	2 040	650	778	785	1 210	1 170	1 176	-	16	79
Sergipe	1 928	1 813	1 827	334	341	387	1 535	1 472	1 420	59	-	20
Bahia	7 491	7 684	8 670	1 539	1 874	2 074	5 372	5 229	5 755	581	581	841
Minas Gerais	8 418	9 957	9 227	2 848	2 854	2 741	5 570	6 739	6 235	-	365	251
Espírito Santo	3 390	3 369	3 420	626	689	632	2 569	2 548	2 434	195	132	354
Rio de Janeiro	4 147	3 867	4 138	1 572	1 397	1 606	2 575	2 364	2 432	-	106	100
São Paulo	10 991	11 510	11 821	8 222	8 910	9 312	2 691	2 086	1 919	78	514	590
Paraná	6 843	7 077	7 541	3 382	3 935	4 436	2 388	2 419	2 366	1 074	724	739
Santa Catarina	3 728	3 827	3 809	474	606	756	2 993	2 762	2 132	262	458	921
Rio Grande do Sul	5 837	6 663	6 137	939	1 422	1 340	4 326	4 581	4 480	572	660	317
Mato Grosso do Sul	-	8 025	6 339	-	149	262	-	7 479	5 626	-	397	451
Mato Grosso	17 750	9 655	10 277	242	192	280	16 395	8 850	9 997	1 113	613	-
Goias	16 863	16 863	17 037	961	961	1 051	15 902	15 902	15 165	-	-	821
Distrito Federal	668	689	1 298	226	226	284	442	463	977	-	-	37

FONTE - Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento.

NOTAS - 1. Não está computada a extensão dos trechos coincidentes das rodovias estaduais com federais sob jurisdição estadual ou territorial, constantes da tabela 13 deste capítulo.
2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
3. Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

15 - Extensão da rede rodoviária municipal em tráfego, pavimentada ou não, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO (km)											
	Total			Pavimentada			Não pavimentada			Em obras		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	1 116 882	1 181 473	1 180 373	3 678	4 476	5 906	1 112 741	1 176 641	1 174 467	463	356	-
Rondônia.....	5 234	3 308	6 480	7	8	7	4 941	3 300	6 453	286	-	-
Acre.....	591	679	691	3	6	-	588	673	691	-	-	-
Amazonas.....	1 176	1 200	2 228	104	127	753	1 072	1 073	1 475	-	-	-
Roraima.....	1 229	-	-	-	-	-	1 229	-	-	-	-	-
Pará.....	9 162	11 079	11 092	145	162	148	9 017	10 917	10 944	-	-	-
Amapá.....	848	797	367	44	43	23	628	618	344	177	136	-
Maranhão.....	44 046	44 046	44 046	70	70	70	43 976	43 976	43 976	-	-	-
Piauí.....	41 199	42 217	42 217	39	49	49	41 160	42 168	42 168	-	-	-
Ceará.....	30 422	35 045	38 417	204	158	281	30 218	34 887	38 136	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	21 271	21 271	23 122	147	147	636	21 124	21 124	22 486	-	-	-
Paraíba.....	27 743	27 743	25 623	5	5	50	27 738	27 738	25 573	-	-	-
Pernambuco.....	17 000	32 010	33 558	-	-	149	17 000	32 010	33 409	-	-	-
Alagoas.....	9 367	9 475	9 950	20	30	32	9 347	9 445	9 918	-	-	-
Sergipe.....	6 614	6 600	6 600	14	-	-	6 600	6 600	6 600	-	-	-
Bahia.....	80 000	97 546	99 606	-	253	228	80 000	97 293	99 378	-	-	-
Minas Gerais.....	180 361	180 361	201 785	795	795	765	179 566	179 566	201 020	-	-	-
Espírito Santo.....	23 761	23 761	24 398	71	71	93	23 690	23 690	24 305	-	-	-
Rio de Janeiro.....	18 033	18 031	17 793	852	887	907	17 181	17 144	16 886	-	-	-
São Paulo.....	152 440	152 440	152 439	760	760	760	151 680	151 680	151 679	-	-	-
Paraná.....	128 538	128 522	133 311	102	102	67	128 436	128 420	133 244	-	-	-
Santa Catarina.....	74 053	79 554	79 554	129	635	635	73 924	78 699	78 919	-	220	-
Rio Grande do Sul.....	129 307	129 307	86 436	131	131	192	129 176	129 176	86 244	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	33 633	35 199	-	1	1	-	33 632	35 198	-	-	-
Mato Grosso.....	36 290	24 652	24 652	-	-	-	36 290	24 652	24 652	-	-	-
Goiás.....	78 199	78 199	80 829	37	37	60	78 162	78 162	80 769	-	-	-

FORTE - Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
2. Os dados de 1980 estão sujeitos a retificação.

16 - Frota nacional de veículos por ano de fabricação, segundo as classes de veículos - 1980

CLASSES DE VEÍCULOS	FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS EM 31-12									
	Total (1)	Ano de fabricação								
		Até 1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	
TOTAL	10 826 198	3 742 484	934 048	903 437	1 004 834	961 455	1 097 939	1 091 373	983 884	
Biciclos e triciclos.....	287 462	39 805	3 258	9 115	12 854	30 204	35 624	57 420	93 683	
De passeio.....	8 155 707	2 649 976	739 110	710 920	800 240	749 800	877 510	846 496	729 339	
Comerciais leves.....	852 299	415 761	73 463	73 141	76 561	48 388	50 371	56 889	48 029	
De transporte coletivo.....	119 428	46 145	7 747	8 488	11 036	12 244	11 807	10 336	8 690	
De carga.....	932 589	390 007	68 770	72 398	75 339	88 034	81 563	76 194	65 670	
Máquinas agrícolas de terraplenagem e equipamentos automotores especiais.....	5 727	2 147	739	667	647	454	424	380	241	
Reboques.....	88 776	18 115	6 976	8 365	10 061	9 883	11 290	12 168	11 601	
De fabricação estrangeira.....	176 865	117 956	21 192	9 721	5 997	6 093	8 407	6 370	720	
Não identificados.....	207 545	62 572	12 793	10 602	12 099	16 355	20 943	25 320	25 911	

FORTE - Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento.
(1) Inclusive 106.744 veículos sem especificação de ano de fabricação.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

17 - Frota nacional de veículos, por classes de veículos, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS											
	Total			Classes de veículos								
	1978	1979	1980	Biciclos e triciclos			Passeio			Comerciais leves		
				1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	8 750 941	9 842 314	10 826 198	136 359	193 779	287 462	6 579 872	7 426 368	8 155 707	747 581	804 270	852 299
Rondônia	14 836	17 478	19 958	244	386	641	5 675	6 923	7 975	4 778	5 434	6 049
Acre	6 559	7 896	8 811	82	151	235	3 480	4 281	4 793	1 571	1 829	1 990
Amazonas	44 654	50 967	56 020	416	456	510	28 332	32 170	35 024	4 171	4 762	5 301
Roraima	5 679	6 193	6 805	124	179	231	1 952	2 135	2 338	1 299	1 466	1 641
Pará	61 636	72 072	80 067	325	449	563	45 348	53 056	58 746	5 803	6 654	7 410
Amapá	4 783	5 573	6 438	162	213	280	2 932	3 522	4 082	847	951	1 088
Maranhão	38 705	45 665	51 660	292	391	596	24 371	28 794	32 648	6 382	7 230	7 966
Piauí	36 566	41 428	44 948	1 068	1 257	1 476	23 128	26 317	28 607	5 822	6 393	6 796
Ceará	145 830	166 074	183 768	3 270	4 176	5 944	99 184	113 420	125 523	21 323	23 075	24 481
Rio Grande do Norte	55 197	63 893	72 055	1 501	2 256	3 177	36 071	41 870	47 396	8 796	9 585	10 274
Paraíba	73 109	82 014	89 296	695	934	1 310	48 894	55 468	60 784	11 926	12 648	13 176
Pernambuco	238 321	269 581	295 592	1 379	2 014	3 204	173 524	197 910	216 989	26 009	27 948	29 392
Alagoas	54 057	61 639	67 881	166	221	366	32 753	38 324	42 896	9 947	10 763	11 376
Sergipe	37 977	44 283	50 548	409	614	1 464	26 021	30 468	34 687	5 221	5 795	6 307
Bahia	248 285	283 605	308 372	883	1 386	2 107	179 871	207 958	228 179	33 695	37 242	38 961
Minas Gerais	822 456	923 210	1 009 641	16 219	20 720	28 329	571 166	647 116	710 700	96 808	103 443	107 864
Espírito Santo	121 044	136 690	153 002	829	1 229	2 660	83 081	95 055	106 831	13 461	14 620	15 748
Rio de Janeiro	1 099 206	1 224 009	1 337 630	8 557	13 411	22 686	909 830	1 015 462	1 107 523	49 515	53 050	56 142
São Paulo	3 343 229	3 782 345	4 141 015	57 320	84 058	122 608	2 683 553	3 019 457	3 310 243	170 949	185 893	200 171
Paraná	669 135	752 937	830 664	8 285	11 954	18 707	445 409	509 679	564 556	87 986	91 687	95 585
Santa Catarina	337 794	376 771	415 264	9 387	11 931	16 321	236 302	264 519	291 117	35 058	36 646	38 133
Rio Grande do Sul	837 667	924 427	1 009 439	16 005	23 119	35 995	602 939	666 103	722 874	80 539	84 450	88 008
Mato Grosso do Sul	90 418	104 941	118 653	1 094	1 810	2 897	53 414	62 976	71 940	20 433	22 506	24 081
Mato Grosso	39 487	46 978	54 059	243	429	1 005	23 158	28 273	33 006	9 253	10 333	11 221
Goiás	180 497	209 834	234 277	5 655	7 546	9 713	117 211	137 748	154 394	28 903	32 087	34 752
Distrito Federal	143 834	161 811	180 335	1 749	2 489	4 437	122 273	137 364	151 916	7 086	7 780	8 386

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS											
	Classes de veículos											
	Transporte coletivo			Carga			De fabricação estrangeira			Outros (1)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	100 402	110 738	119 428	790 725	866 919	932 589	169 575	175 945	176 665	226 427	264 295	302 048
Rondônia	252	294	363	2 811	3 233	3 595	387	391	392	689	817	943
Acre	74	86	86	747	880	1 012	303	310	311	302	359	384
Amazonas	783	891	930	3 191	3 602	4 042	5 062	5 809	6 028	2 699	3 277	4 185
Roraima	8	9	9	635	719	859	1 469	1 475	1 478	192	210	249
Pará	1 292	1 495	1 629	5 694	6 602	7 447	440	510	514	2 734	3 306	3 758
Amapá	37	40	44	540	587	666	84	91	93	161	169	185
Maranhão	706	804	844	5 398	6 552	7 496	343	397	400	1 213	1 497	1 710
Piauí	561	612	660	4 055	4 659	5 033	532	562	562	1 400	1 628	1 814
Ceará	2 207	2 438	2 614	13 310	15 100	16 618	2 482	2 961	2 973	4 054	4 904	5 615
Rio Grande do Norte	850	940	1 041	5 598	6 461	7 121	1 096	1 219	1 220	1 285	1 562	1 826
Paraíba	1 134	1 277	1 374	7 426	8 263	8 836	681	715	722	2 353	2 709	3 094
Pernambuco	3 117	3 442	3 767	24 897	27 671	30 041	2 302	2 357	2 362	7 093	8 239	9 837
Alagoas	589	646	699	8 843	9 656	10 232	288	323	327	1 471	1 706	1 985
Sergipe	545	598	623	4 329	5 020	5 523	426	486	486	1 026	1 302	1 458
Bahia	4 342	4 708	5 045	23 079	25 031	26 016	1 626	1 709	1 715	4 789	5 571	6 349
Minas Gerais	10 729	11 918	12 716	87 113	95 810	102 602	16 330	16 696	16 736	24 091	27 507	30 694
Espírito Santo	2 840	3 017	3 174	16 894	18 429	19 852	1 348	1 393	1 393	2 591	2 947	3 344
Rio de Janeiro	15 871	17 652	19 101	62 901	67 226	70 286	25 519	26 319	26 394	27 013	30 889	35 498
São Paulo	32 552	35 827	38 638	264 076	287 897	308 953	62 518	64 135	64 291	72 261	85 078	96 111
Paraná	6 244	6 862	7 405	88 003	95 879	103 665	14 887	15 308	15 335	18 321	21 568	25 391
Santa Catarina	2 530	2 719	2 987	39 422	43 944	48 004	6 106	6 616	6 669	8 989	10 396	12 033
Rio Grande do Sul	7 503	8 188	8 756	78 040	84 305	90 655	20 591	21 131	21 181	32 050	37 131	42 030
Mato Grosso do Sul	638	691	758	11 530	13 187	14 762	1 103	1 175	1 185	2 206	2 596	3 030
Mato Grosso	348	407	437	5 376	6 161	6 747	273	302	305	836	1 073	1 338
Goiás	2 278	2 489	2 731	20 383	22 928	24 946	1 814	1 952	1 964	4 253	5 084	5 777
Distrito Federal	2 372	2 688	2 997	6 434	7 117	7 560	1 565	1 603	1 629	2 355	2 770	3 410

Fonte - Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento.

(1) Máquinas agrícolas de terraplenagem e automotores especiais, reboques e não identificados.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

18 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário, por espécie de transporte, segundo as Unidades da Federação - 1978-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
	Total		Espécie de transporte					
	1978	1979	Para passageiros		Para carga		Misto	
			1978	1979	1978	1979	1978	1979
BRASIL	10 259	10 105	3 173	3 148	6 937	6 806	149	151
Rondônia.....	13	15	8	11	4	4	1	-
Acre.....	5	4	4	3	1	1	-	-
Amazonas.....	20	17	9	8	11	8	-	1
Roraima.....	1	1	-	-	1	1	-	-
Pará.....	72	66	64	58	6	4	2	4
Amapá.....	2	2	2	2	-	-	-	-
Maranhão.....	57	51	44	40	12	10	1	1
Piauí.....	97	94	58	59	36	31	3	4
Ceará.....	141	145	89	92	43	42	9	11
Rio Grande do Norte.....	102	104	27	27	65	65	10	12
Paraíba.....	80	76	67	65	11	11	2	-
Pernambuco.....	115	123	77	77	35	44	3	2
Alagoas.....	32	27	11	12	18	13	3	2
Sergipe.....	37	31	7	8	28	22	1	1
Bahia.....	149	161	91	97	50	59	8	5
Minas Gerais.....	1 420	1 421	625	615	772	781	23	25
Espírito Santo.....	268	280	59	60	197	207	12	13
Rio de Janeiro.....	823	754	325	303	495	446	3	5
São Paulo.....	3 934	3 779	640	633	3 269	3 115	25	31
Paraná.....	1 024	1 048	201	210	810	831	13	7
Santa Catarina.....	462	525	111	121	345	401	6	3
Rio Grande do Sul.....	1 103	1 063	494	489	587	552	22	22
Mato Grosso do Sul.....	57	63	33	33	24	30	-	-
Mato Grosso.....	23	22	12	13	11	9	-	-
Goiás.....	186	192	102	93	83	98	1	1
Distrito Federal.....	36	41	13	19	22	21	1	1

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

19 - Linhas em tráfego das empresas ou serviços de transporte rodoviário com itinerário fixo, com indicação da natureza das linhas, segundo as Unidades da Federação - 1978-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LINHAS EM TRÁFEGO DAS EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO									
	Total		Natureza das linhas							
	1978	1979	Municipal		Intermunicipal		Interestadual		Internacional	
			1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979
BRASIL	26 079	27 346	9 258	9 760	12 106	12 478	4 669	5 052	46	56
Rondônia.....	40	60	30	40	8	15	2	5	-	-
Acre.....	29	34	17	22	6	6	6	6	-	-
Amazonas.....	54	60	47	49	5	7	2	3	-	1
Roraima.....	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-
Pará.....	159	140	81	67	76	72	2	1	-	-
Amapá.....	4	6	3	5	1	1	-	-	-	-
Maranhão.....	148	161	75	81	65	73	8	7	-	-
Piauí.....	186	185	37	41	136	134	13	10	-	-
Ceará.....	543	591	199	218	306	330	38	43	-	-
Rio Grande do Norte.....	206	198	37	24	139	131	30	43	-	-
Paraíba.....	286	276	84	78	167	170	35	28	-	-
Pernambuco.....	463	576	161	183	257	273	45	120	-	-
Alagoas.....	126	129	29	29	84	86	13	14	-	-
Sergipe.....	146	145	33	36	83	79	30	30	-	-
Bahia.....	995	896	424	402	482	434	89	60	-	-
Minas Gerais.....	3 060	3 281	1 013	1 102	1 429	1 535	618	644	-	-
Espírito Santo.....	618	661	206	206	286	284	126	171	-	-
Rio de Janeiro.....	2 328	2 573	1 228	1 277	642	671	457	624	1	1
São Paulo.....	8 055	8 446	2 654	2 813	3 598	3 672	1 794	1 956	9	5
Paraná.....	2 442	2 221	701	757	1 237	1 158	494	296	10	10
Santa Catarina.....	1 449	1 457	499	465	606	610	339	374	5	8
Rio Grande do Sul.....	3 691	4 041	1 197	1 256	2 049	2 253	426	505	19	27
Mato Grosso do Sul.....	208	165	104	88	95	63	7	10	2	4
Mato Grosso.....	72	162	47	59	23	98	2	5	-	-
Goiás.....	557	550	174	167	321	317	62	66	-	-
Distrito Federal.....	213	331	178	295	5	6	30	30	-	-

FORNTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

20 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário e pessoal ocupado, segundo as Unidades da Federação - 1978-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPRESAS OU SERVIÇOS		PESSOAL OCUPADO EM 30-6							
			Total		Na administração		No tráfego		Na manutenção	
	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979
BRASIL	10 259	9 916	457 665	486 445	68 290	72 928	337 551	357 587	51 824	55 930
Rondônia.....	13	13	267	329	68	53	128	189	71	77
Acre.....	5	4	237	201	59	46	142	127	36	28
Amazonas.....	20	17	1 777	2 002	162	180	1 231	1 519	384	303
Roraima.....	1	1	4	5	2	2	2	3	-	-
Pará.....	72	64	3 347	3 132	350	320	2 496	2 371	501	441
Amapá.....	2	2	52	56	4	5	45	43	3	8
Maranhão.....	57	51	1 144	1 487	161	142	843	1 109	140	236
Piauí.....	97	93	1 341	1 517	268	218	963	1 191	110	108
Ceará.....	141	145	7 791	8 714	1 463	1 495	5 204	5 838	1 124	1 381
Rio Grande do Norte.....	102	102	2 865	3 116	407	454	2 074	2 152	484	510
Paraíba.....	80	76	2 521	2 649	360	389	1 838	1 972	323	288
Pernambuco.....	115	123	11 789	12 738	1 212	1 483	8 279	8 639	2 288	2 616
Alagoas.....	32	26	2 021	2 074	285	282	1 335	1 375	401	417
Sergipe.....	37	31	2 195	2 293	358	263	1 441	1 636	396	394
Bahia.....	149	155	13 706	15 555	1 798	2 026	9 448	10 690	2 460	2 839
Minas Gerais.....	1 420	1 404	45 793	49 778	8 063	8 437	31 510	34 486	6 220	6 855
Espírito Santo.....	268	277	13 358	15 892	2 049	2 543	8 008	9 887	3 301	3 462
Rio de Janeiro.....	823	747	94 082	94 339	10 604	10 190	68 270	68 985	15 208	15 164
São Paulo.....	3 934	3 693	154 185	162 568	23 385	25 394	124 735	129 442	6 065	7 732
Paraná.....	1 024	1 016	30 153	32 239	4 986	5 872	20 891	21 899	4 276	4 468
Santa Catarina.....	462	518	13 211	14 258	2 518	2 898	9 161	9 852	1 532	1 506
Rio Grande do Sul.....	1 103	1 051	38 060	41 035	7 224	7 672	27 098	29 572	3 738	3 791
Mato Grosso do Sul.....	57	58	2 228	2 609	262	338	1 642	1 881	324	390
Mato Grosso.....	23	22	1 204	1 243	194	166	889	884	121	193
Goiás.....	186	187	8 375	9 613	1 366	1 347	5 822	6 875	1 187	1 391
Distrito Federal.....	36	40	5 859	7 005	682	713	4 056	4 960	1 121	1 332

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

21 - Veículos para passageiros e carga e transporte efetivo das empresas ou serviços de transporte rodoviário, segundo as Unidades da Federação - 1978-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VEÍCULOS										TRANSPORTE EFETIVO	
		Para passageiros				Para carga						Passageiros (1000)	Carga (1000 t)
		Total	Ônibus e micro-ônibus		Outros	Total	Caminhões		Outros				
			Número	Capacidade (passageiros)			Comuns	Basculantes, tanques e refrigeríficos	"Pick-up" e furgões	Reboques e carretas			
				Número	Capacidade (t)								
BRASIL.....	1978	98 623	86 568	3 968 216	12 055	74 212	37 701	473 899	7 660	7 335	21 516	11 063 533	198 890
	1979	101 726	89 544	4 044 747	12 182	78 323	40 156	484 391	8 108	7 501	22 558	11 246 688	224 829
Rorônia.....	1978	104	98	3 665	6	13	6	33	6	1	-	2 930	13
	1979	110	107	3 820	3	15	5	50	5	5	-	3 508	13
Acre.....	1978	83	83	3 184	-	17	10	58	2	4	1	6 809	28
	1979	94	94	3 610	-	17	11	90	2	3	1	7 832	3
Amazonas.....	1978	587	561	25 150	26	258	139	1 618	38	11	70	68 602	364
	1979	423	398	17 686	25	251	126	1 378	38	15	72	73 426	954
Roraima.....	1978	-	-	-	-	2	2	16	-	-	-	-	1
	1979	-	-	-	-	3	3	35	-	-	-	-	1
Pará.....	1978	1 261	1 091	67 181	170	103	60	733	9	2	32	136 769	101
	1979	1 237	1 122	67 090	115	141	66	2 045	7	2	66	169 038	118
Amapá.....	1978	43	42	1 560	1	-	-	-	-	-	-	2 095	-
	1979	45	44	1 630	1	-	-	-	-	-	-	2 691	-
Maranhão.....	1978	576	551	27 040	25	44	15	144	16	8	5	60 804	37
	1979	628	617	30 106	11	56	14	150	26	6	10	66 721	26
Piauí.....	1978	458	458	18 216	-	169	76	752	64	12	17	36 121	120
	1979	477	477	19 316	-	176	72	713	67	13	24	41 372	134
Ceará.....	1978	1 939	1 814	80 155	125	604	248	2 244	72	82	202	214 356	624
	1979	2 085	1 971	86 795	114	706	287	2 410	80	109	230	221 023	698
Rio Grande do Norte.....	1978	736	670	25 924	66	376	209	2 252	66	21	80	70 913	486
	1979	761	697	26 728	64	439	255	2 648	52	26	106	65 950	493
Paraíba.....	1978	912	901	36 120	11	108	55	653	19	16	18	73 999	128
	1979	837	823	33 487	14	121	61	730	13	21	26	77 582	188
Pernambuco.....	1978	2 624	2 542	120 418	82	673	377	4 335	76	61	159	344 463	2 090
	1979	2 473	2 409	127 614	64	655	256	3 938	136	50	213	357 069	1 986
Alagoas.....	1978	601	539	21 594	62	192	47	640	59	7	79	68 492	303
	1979	580	555	22 828	25	143	29	369	32	9	73	69 039	345
Sergipe.....	1978	593	453	16 390	140	306	164	1 732	59	2	81	42 554	776
	1979	681	521	23 851	160	276	163	1 667	53	-	60	56 188	613
Bahia.....	1978	3 719	3 561	163 518	158	1 227	543	6 214	95	102	487	354 657	3 451
	1979	4 262	4 015	185 516	247	1 507	589	9 557	158	81	679	355 887	1 476
Minas Gerais.....	1978	9 731	8 963	383 641	768	7 656	3 993	47 496	976	719	1 968	1 254 567	27 002
	1979	10 590	9 551	412 707	1 039	8 283	4 377	53 310	1 052	654	2 200	1 381 975	35 158
Espírito Santo.....	1978	2 717	2 441	97 086	276	1 244	728	9 401	156	123	237	213 391	1 081
	1979	2 817	2 541	100 792	276	1 535	926	10 650	179	156	274	219 405	1 194
Rio de Janeiro.....	1978	17 577	15 212	771 995	2 365	9 684	4 403	49 530	704	983	3 594	2 805 662	18 631
	1979	17 100	15 132	763 942	1 968	8 968	4 138	48 683	697	887	3 246	2 638 810	19 181
São Paulo.....	1978	34 030	28 182	1 242 666	5 848	33 861	18 376	249 879	3 042	2 880	9 553	3 462 961	98 619
	1979	34 506	28 508	1 155 906	5 998	34 743	19 491	237 296	2 922	3 090	9 240	3 544 655	104 380
Paraná.....	1978	5 569	5 094	217 259	475	6 051	2 827	34 204	657	876	1 691	516 055	16 605
	1979	6 167	5 441	227 162	726	6 731	3 192	39 824	684	943	1 912	510 032	21 889
Santa Catarina.....	1978	2 344	2 240	89 900	104	3 207	1 790	18 805	311	362	744	226 348	5 151
	1979	2 511	2 408	105 357	103	3 545	1 907	20 565	442	362	834	234 911	5 985
Rio Grande do Sul.....	1978	7 813	6 812	366 788	1 001	6 525	2 802	34 595	709	865	2 149	722 060	21 111
	1979	8 079	7 274	392 883	805	7 919	3 241	38 087	898	888	2 892	722 894	27 465
Mato Grosso do Sul.....	1978	408	405	14 985	3	412	156	1 620	96	79	81	42 449	582
	1979	437	433	17 904	4	475	217	2 403	91	58	109	42 260	716
Mato Grosso.....	1978	283	229	8 228	54	342	134	1 443	59	23	126	20 073	200
	1979	324	279	11 244	45	293	119	1 358	61	25	88	24 524	160
Goias.....	1978	2 194	1 979	79 249	215	790	395	4 236	279	45	71	169 500	1 103
	1979	2 358	2 158	81 731	200	941	480	5 306	311	44	106	194 680	1 263
Distrito Federal.....	1978	1 721	1 647	86 304	74	348	146	1 266	90	41	71	146 903	283
	1979	2 144	1 969	125 042	175	384	131	1 129	102	54	97	165 256	390

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

22 - Receita das empresas ou serviços de transporte rodoviário, segundo as Unidades da Federação - 1978-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA (Cr\$ 1 000)							
	Total		Transporte					
			De passageiros		De carga		Outros	
	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979
BRASIL	111 643 993	192 071 458	45 771 319	73 929 824	59 863 066	102 303 989	6 009 608	15 837 725
Rondônia	60 621	135 740	36 661	100 053	23 960	35 687	-	-
Acre	71 194	83 830	25 241	48 513	26 372	30 975	19 581	4 342
Amazonas	389 987	754 549	196 772	578 879	160 486	175 670	32 729	-
Roraima	1 248	3 560	-	-	1 248	3 560	-	-
Pará	606 529	1 078 613	501 515	923 060	105 014	147 666	-	7 887
Amapá	6 827	12 121	6 827	12 121	-	-	-	-
Maranhão	204 278	509 271	179 013	473 645	25 164	35 626	101	-
Piauí	260 100	400 776	161 537	255 535	95 666	141 235	2 897	4 006
Ceará	1 429 134	2 271 471	848 243	1 373 876	520 364	877 590	60 527	20 005
Rio Grande do Norte	580 503	1 083 531	386 248	666 798	194 255	416 733	-	-
Paraíba	478 535	705 638	374 278	535 371	99 716	159 114	4 541	11 153
Pernambuco	2 018 353	2 981 499	1 245 704	2 004 841	577 163	928 683	195 486	47 975
Alagoas	388 174	515 888	256 458	362 337	130 622	153 430	1 094	121
Sergipe	473 223	714 833	267 761	453 123	181 007	236 848	24 455	24 862
Bahia	3 125 260	5 419 800	1 786 614	3 137 902	1 182 977	1 991 178	155 669	290 720
Minas Gerais	11 199 867	21 539 392	4 499 183	7 850 182	6 069 071	10 657 796	631 613	3 031 414
Espírito Santo	2 631 937	4 532 997	1 826 079	2 990 715	790 317	1 474 999	15 541	67 283
Rio de Janeiro	18 521 487	30 429 659	8 914 795	13 483 377	7 457 274	11 438 058	2 149 418	5 508 224
São Paulo	43 191 101	72 887 897	14 883 763	23 290 230	26 716 303	44 085 306	1 591 035	5 512 361
Paraná	7 904 134	13 739 237	3 143 751	5 051 680	4 408 411	8 479 802	351 972	207 755
Santa Catarina	3 418 591	5 954 216	994 359	1 602 048	2 412 167	4 331 965	12 065	20 203
Rio Grande do Sul	10 723 286	19 540 315	3 144 091	5 010 989	6 998 494	14 031 678	580 701	497 648
Mato Grosso do Sul	612 829	990 543	209 985	354 117	391 064	632 060	11 780	4 366
Mato Grosso	522 599	602 384	116 730	246 765	402 541	347 919	3 328	7 700
Goiás	1 852 944	3 485 588	1 156 844	1 817 151	636 920	1 149 821	59 180	518 616
Distrito Federal	971 252	1 698 110	608 867	1 306 516	256 490	340 510	105 895	51 084

CAPÍTULO 57 - TRANSPORTE TERRESTRE

23 - Despesa das empresas ou serviços de transporte rodoviário, segundo as Unidades da Federação - 1978-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	DESPESA (Cr\$ 1 000)										
		Total geral	Retirada de proprietário e/ou sócio	Salários			Material de consumo			Serviços prestados por terceiros e pagamentos a carreteiros	Outras	
				Total	Pessoal da administração	Pessoal de tráfego	Pessoal de manutenção	Total	Combustíveis e lubrificantes			Peças e acessórios
BRASIL	1978	86 044 630	681 396	18 848 624	4 373 163	12 542 400	1 933 061	26 878 976	16 415 556	10 463 420	19 432 340	20 203 294
	1979	147 196 275	1 053 920	32 591 775	7 239 519	21 973 433	3 378 823	45 638 761	29 402 922	16 235 839	33 197 494	34 714 325
Rondônia	1978	41 278	1 288	4 916	1 135	2 755	1 026	15 587	7 528	8 059	11 419	8 068
	1979	117 431	3 996	17 124	2 798	9 554	4 772	51 868	24 445	27 423	21 778	22 665
Acre	1978	43 432	1 286	4 285	661	2 786	838	14 055	5 712	8 343	15 920	7 886
	1979	64 857	1 770	27 097	3 771	20 424	2 902	10 105	2 012	8 093	865	25 020
Amazonas	1978	241 505	4 154	47 201	7 846	29 199	10 156	107 872	59 576	48 296	12 052	70 226
	1979	480 486	5 012	111 716	18 835	75 729	17 152	238 397	141 055	97 342	22 291	103 070
Roraima	1978	989	-	138	60	78	-	560	-	560	-	291
	1979	2 997	-	279	130	149	-	728	-	728	1 208	782
Pará	1978	460 390	9 456	87 359	12 756	62 291	12 312	243 183	156 200	86 983	29 964	90 428
	1979	751 529	15 706	161 012	23 478	115 384	22 150	378 151	249 147	129 004	50 732	145 928
Amapá	1978	4 989	76	1 246	102	1 072	72	2 866	2 057	809	-	801
	1979	9 100	-	2 797	428	1 986	383	5 077	3 236	1 841	-	1 226
Maranhão	1978	152 892	945	22 136	6 253	13 303	2 580	97 981	53 720	44 261	6 802	25 028
	1979	263 858	2 847	49 994	9 384	35 259	5 351	153 411	95 541	57 870	4 131	53 475
Piauí	1978	191 411	1 953	29 274	8 598	18 715	1 961	103 780	64 793	38 987	20 365	36 039
	1979	312 202	3 349	52 988	12 521	36 365	4 102	154 990	97 575	57 415	33 002	67 873
Ceará	1978	1 010 532	18 767	236 879	60 603	147 146	29 130	386 998	220 565	166 433	95 828	272 060
	1979	1 769 753	33 724	431 977	98 218	277 678	56 081	664 193	407 297	256 896	219 701	420 158
Rio Grande do Norte	1978	432 412	1 002	103 345	21 759	63 759	17 827	193 677	120 953	72 724	27 066	107 322
	1979	811 037	966	200 138	55 733	114 414	29 991	329 691	203 792	125 899	47 308	232 934
Paraíba	1978	348 973	7 474	60 198	10 998	41 957	7 243	166 231	102 865	63 366	35 719	79 351
	1979	547 229	10 998	102 672	23 508	68 451	10 713	247 311	161 612	85 699	54 584	131 664
Pernambuco	1978	1 465 594	24 360	347 476	51 621	229 653	66 202	568 810	336 538	232 272	186 040	338 908
	1979	2 888 322	40 355	760 003	129 035	501 723	129 245	1 060 043	665 150	394 893	298 497	729 424
Alagoas	1978	276 381	4 798	49 661	8 912	31 583	9 166	130 761	79 310	51 451	25 965	65 196
	1979	431 335	6 347	88 409	14 164	58 463	15 782	196 988	112 492	84 496	10 773	128 818
Sergipe	1978	308 309	1 418	85 415	21 958	51 201	12 256	112 786	66 543	46 243	30 027	78 663
	1979	540 441	8 538	167 980	24 510	116 899	26 571	179 534	109 098	70 436	44 608	139 781
Bahia	1978	2 311 888	20 852	495 087	111 008	291 381	92 698	878 491	473 908	404 583	269 610	647 848
	1979	4 280 230	39 861	975 574	187 783	600 518	187 273	1 543 657	897 972	645 685	471 106	1 250 032
Minas Gerais	1978	8 501 057	136 805	1 605 625	355 519	1 044 082	206 024	2 781 636	1 646 924	1 134 712	2 100 903	1 876 088
	1979	15 417 243	224 286	3 030 894	694 655	1 947 523	388 716	5 004 967	3 094 123	1 910 844	3 604 158	3 552 938
Espírito Santo	1978	1 941 173	14 775	490 661	96 440	308 359	85 862	881 033	493 863	387 170	99 794	454 910
	1979	3 551 479	25 404	884 909	159 303	581 140	144 466	1 532 063	940 133	591 930	278 854	830 249
Rio de Janeiro	1978	13 713 347	159 870	3 596 023	722 098	2 297 534	576 391	4 577 495	2 691 179	1 886 316	2 250 704	3 129 255
	1979	21 792 392	209 443	5 639 699	952 982	3 784 468	902 249	7 062 605	4 491 865	2 570 740	3 837 495	5 043 150
São Paulo	1978	34 447 877	72 342	7 543 093	1 863 281	5 380 355	299 457	9 127 743	5 973 581	3 154 162	8 725 703	8 978 996
	1979	56 889 969	126 079	12 727 206	3 070 512	9 039 412	617 282	15 491 088	10 581 048	4 910 040	13 633 229	14 912 367
Paraná	1978	5 984 870	41 851	1 254 093	274 075	809 149	170 869	2 050 044	1 253 591	796 453	1 572 932	1 065 950
	1979	10 781 029	45 122	2 181 796	529 893	1 366 852	285 051	3 599 802	2 325 953	1 273 849	3 125 321	1 828 988
Santa Catarina	1978	2 698 413	41 511	504 337	117 667	323 302	63 368	992 336	598 816	393 520	626 202	534 027
	1979	4 810 983	68 015	852 324	207 995	546 714	97 615	1 742 833	1 135 733	607 100	1 173 520	974 291
Rio Grande do Sul	1978	8 256 055	75 354	1 650 559	493 281	992 157	165 121	2 254 145	1 318 498	935 647	2 688 307	1 587 690
	1979	15 575 357	123 482	2 977 784	811 839	1 905 467	260 478	3 960 772	2 424 277	1 536 495	5 478 935	3 034 384
Mato Grosso do Sul	1978	450 909	9 549	78 735	13 466	52 966	12 303	167 953	89 995	77 958	103 505	91 167
	1979	812 824	12 874	143 477	26 122	95 443	21 912	273 098	157 414	115 684	221 911	161 464
Mato Grosso	1978	512 573	4 806	46 332	11 132	30 540	4 660	82 889	40 649	42 240	243 430	135 116
	1979	461 936	8 097	73 940	11 920	51 974	10 046	121 807	52 995	68 812	152 447	105 645
Goiás	1978	1 472 869	22 494	275 892	60 610	173 098	42 184	635 342	366 191	269 151	207 044	332 097
	1979	2 426 020	33 963	506 758	92 451	343 657	70 650	1 072 180	656 791	415 389	358 384	454 735
Distrito Federal	1978	774 512	4 210	228 658	41 324	143 979	43 355	304 722	192 001	112 721	47 039	189 883
	1979	1 406 236	3 686	423 228	77 551	277 787	67 890	563 402	372 166	191 236	52 656	363 264

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

CAPÍTULO 58 - TRANSPORTE AQUÁTICO

1 - Coordenadas geográficas, condições hidrográficas e de acostagem dos principais portos organizados, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM						Amplitude da maré (m)	Profundidade da barra (m)
	Latitude Sul	Longitude W. Gr.	Cais acostável		Canal de acesso		Bacia de evolução			
			Extensão (m)	Profundidade (m)	Largura (m)	Profundidade (m)	Largura (m)	Profundidade (m)		
Amazonas										
Manaus	3°08'30"	60°02'30"	1 850	-	500	35	500	35	-	30
Pará										
Belém	1°26'00"	48°29'00"	1 935	3,5 a 8	90	5 a 7	300	5 a 7	1,81	10
Maranhão										
Itaqui	2°34'45"	44°22'15"	637	30	1 800	27	300	14	3,43	-
Ceará										
Fortaleza	3°42'36"	38°28'24"	1 116	3 a 8	70 a 150	9 a 10	220 a 300	4 a 10	2,36	-
Rio Grande do Norte										
Natal	5°46'41"	35°12'04"	400	7,0 a 7,5	50 a 100	6 a 9	300	6,5 a 11	1,14	8
Areia Branca	4°49'10"	37°02'30"	-	-	400 a 1 000	5	400	12 a 33	-	-
Paraíba										
Cabedelo	6°58'40"	34°50'18"	602	8	150	8	300	10	-	-
Pernambuco										
Recife	8°03'28"	34°51'49"	3 160	10	260	10	160	8 a 10	2,60	10
Alagoas										
Maceió	9°40'12"	35°44'00"	850	10	110	9	-	10	-	13
Sergipe										
Aracaju	10°54'27"	37°02'48"	56	8	80	8	600	12	2,40	2,9
Bahia										
Salvador	12°57'42"	38°31'00"	2 037	8	200	8 a 55	500	7 a 10	2,40	30 a 40
Aratu	12°47'00"	38°30'00"	-	-	-	20 a 30	400 a 1 000	-	-	-
Ilhéus	14°47'30"	39°02'30"	517	7 a 10	110	10	200	10	2,10	-
Espirito Santo										
Vitória	20°19'00"	40°19'00"	2 054	3 a 13	75 a 315	11	350	-	2,16	12
Barra do Riacho	19°50'15"	40°03'00"	200	11	150	11	-	9	-	-
Tubarão	20°17'00"	40°14'00"	700	24	280	22,5	600	22,5	-	-
Rio de Janeiro										
Rio de Janeiro	22°54'00"	43°14'00"	7 398	5,2 a 13	1 150	20 a 37	-	-	1,10	12
Angra dos Reis	23°00'30"	44°19'15"	400	9,15	1 000	14	320	10	1,80	25
Forno	22°58'18"	42°14'00"	400	6	700	12	-	10	-	-
Niterói	22°53'00"	43°07'00"	436	3,6	70	5 a 06	250	2 a 06	1,40	12
São Paulo										
Santos	23°59'00"	46°22'00"	10 494	5 a 13	-	14	200	-	1,60	10 a 13
São Sebastião	23°48'53"	45°24'00"	460	4 a 8	2 000	17 a 25	-	-	2,02	13 a 23
Paraná										
Antonina	25°26'36"	48°41'30"	90	6	-	4,4 a 6,5	-	6,0	3,70	-
Paranaguá	25°30'00"	48°30'00"	2 601	4 a 10	200	12	-	8 a 10	2,21	5 a 10
Santa Catarina										
Imbituba	28°13'48"	48°38'57"	308	7 a 10	-	-	200	10,5	0,40	-
Itajaí	28°54'06"	48°39'34"	703	3,2	150	8	200	6,5	1,36	5 a 8
Laguna	28°29'48"	48°46'08"	300	1,5 a 4,5	-	5 a 8	-	8	1,25	5 a 10
São Francisco do Sul	26°14'06"	48°38'00"	600	-	150 a 175	10	-	10 a 19	1,91	4 a 10
Rio Grande do Sul										
Porto Alegre	30°02'00"	51°14'09"	8 000	3	280 a 550	10,5 a 14	-	3,3 a 6,5	0,65	-
Pelotas	31°46'55"	52°19'54"	580	6	80	6,5	-	7	0,79	-
Rio Grande	32°02'00"	52°04'00"	3 408	4,5 a 14	100 a 300	5 a 14	100 a 200	2,5 a 10,5	0,40	4 a 5

FONTE - Ministério dos Transportes, Empresa de Portos do Brasil, Serviço de Planejamento, Seção de Estatística.

2 - Distância em milhas entre os principais portos organizados - 1980

PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS	DISTÂNCIA EM MILHAS																			
	Belém	Fortaleza	Natal	Cabedelo	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Ilhéus	Vitória	Rio de Janeiro	Angra dos Reis	Santos	Antonina	Paranaguá	São Francisco do Sul	Itajaí	Porto Alegre	Pelotas	Rio Grande
Manaus	925	1 665	1 935	2 015	2 085	2 205	2 376	2 541	2 668	3 016	3 286	3 358	3 496	3 435	3 423	3 726	3 786	3 989	3 853	3 828
Belém	-	750	1 010	1 090	1 160	1 280	1 451	1 616	1 743	2 091	2 361	2 433	2 571	3 545	2 533	2 801	2 861	4 094	3 963	3 938
Fortaleza	-	-	270	350	420	540	711	876	1 003	1 351	1 621	1 693	1 831	1 833	1 821	2 061	2 121	2 387	2 251	2 511
Natal	-	-	-	80	150	270	441	606	733	1 081	1 361	1 423	1 561	1 573	1 561	1 791	1 851	2 127	1 991	2 241
Cabedelo	-	-	-	-	70	190	361	526	653	1 001	1 271	1 343	1 481	1 498	1 486	1 711	1 771	2 042	1 906	2 161
Recife	-	-	-	-	-	120	291	456	583	931	1 201	1 273	1 411	1 426	1 414	1 641	1 701	1 980	1 844	2 091
Maceió	-	-	-	-	-	-	171	336	463	811	1 081	1 153	1 291	1 312	1 300	1 521	1 581	1 866	1 730	1 971
Aracaju	-	-	-	-	-	-	-	165	292	640	910	982	1 120	1 215	1 203	1 233	1 242	1 789	1 633	1 608
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	127	475	745	817	955	1 085	1 073	1 185	1 245	1 639	1 503	1 478
Ilhéus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348	618	690	828	1 006	993	1 058	1 118	1 688	1 387	1 508
Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270	342	480	619	607	710	770	1 346	1 037	1 165
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72	210	388	375	440	500	1 070	920	860
Angra dos Reis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	316	295	368	428	998	744	815
Santos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	168	230	290	770	633	860
Antonina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	72	106	675	538	511
Paranaguá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	104	668	526	499
São Francisco do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	625	488	461
Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	575	438	411
Porto Alegre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153	164
Pelotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27

FONTE - Ministério dos Transportes, Empresa de Portos do Brasil, Serviço de Planejamento, Seção de Estatística.

CAPÍTULO 58 – TRANSPORTE AQUÁTICO

3 – Guindastes elétricos de pórtico em condições de funcionamento, com indicação da capacidade nominal, segundo os principais portos organizados – 1979-80

PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS	ANOS	GUINDASTES EM CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO							
		Total	Capacidade nominal (t)						
			Até 2,0	De 2,1 a 3,0	De 3,1 a 5,0	De 5,1 a 10,0	De 10,1 a 12,0	De 12,1 a 15,9	De 16,0 ou mais
TOTAL.....	1979	495	99	81	147	117	9	22	20
	1980	496	96	79	150	119	10	22	20
Santarém – PA.....	1979	2	–	–	–	2	–	–	–
	1980	2	–	–	–	2	–	–	–
Belém – PA.....	1979	26	–	5	16	3	–	2	–
	1980	26	–	5	16	3	–	2	–
Itaquí – MA.....	1979	5	–	–	4	1	–	–	–
	1980	8	–	–	6	2	–	–	–
Fortaleza – CE.....	1979	5	–	–	1	2	–	2	–
	1980	5	–	–	1	2	–	2	–
Cabedelo – PB.....	1979	6	2	–	2	2	–	–	–
	1980	4	2	–	1	1	–	–	–
Recife – PE.....	1979	36	28	–	6	1	–	–	1
	1980	36	28	–	6	1	–	–	1
Maceió – AL.....	1979	5	–	–	4	1	–	–	–
	1980	5	–	–	4	1	–	–	–
Salvador – BA.....	1979	35	5	4	19	4	–	3	–
	1980	35	5	4	19	4	–	3	–
Ilhéus – BA.....	1979	5	–	–	3	2	–	–	–
	1980	5	–	–	3	2	–	–	–
Vitória – ES.....	1979	15	4	2	2	4	–	3	–
	1980	15	4	2	2	4	–	3	–
Rio de Janeiro – RJ.....	1979	102	14	26	27	26	–	9	–
	1980	103	14	26	27	26	–	10	–
Angra dos Reis – RJ.....	1979	6	2	–	3	1	–	–	–
	1980	6	2	–	3	1	–	–	–
Santos – SP.....	1979	155	38	29	13	55	–	2	18
	1980	150	35	27	13	54	1	2	18
Paranaguá – PR.....	1979	18	–	3	6	4	4	–	1
	1980	18	–	3	6	4	4	–	1
Itajaí – SC.....	1979	4	2	1	1	–	–	–	–
	1980	4	2	1	1	–	–	–	–
Imbituba – SC.....	1979	2	–	–	–	2	–	–	–
	1980	2	–	–	–	2	–	–	–
Porto Alegre – RS.....	1979	34	4	7	20	2	–	1	–
	1980	36	4	7	22	3	–	–	–
Rio Grande – RS.....	1979	34	–	4	20	5	5	–	–
	1980	36	–	4	20	7	5	–	–

CAPÍTULO 58 - TRANSPORTE AQUÁTICO

4 - Empilhadeiras em condições de funcionamento, com indicação da capacidade nominal, segundo os principais portos organizados - 1979-80

PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS	ANOS	EMPILHADEIRAS EM CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO										
		Total	Capacidade nominal (t)									
			Até 1,5	De 1,6 a 2,0	De 2,1 a 2,5	De 2,6 a 3,0	De 3,1 a 4,0	De 4,1 a 5,5	De 5,6 a 8,0	De 8,1 a 10,0	De 10,1 a 15,25	Mais de 15,25
TOTAL	1979	1 320	61	301	202	324	114	168	88	25	25	12
	1980	1 437	85	342	211	328	142	167	100	28	24	10
Manaus - AM	1979	69	17	4	16	16	8	-	7	-	-	1
	1980	77	17	4	16	16	8	7	7	1	-	1
Belém - PA	1979	57	-	4	10	29	2	8	-	2	-	2
	1980	77	17	-	16	17	8	8	8	2	-	1
Santarém - PA	1979	5	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-
	1980	5	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-
Itaquí - MA	1979	4	-	-	3	-	-	1	-	-	-	-
	1980	4	-	-	3	-	-	1	-	-	-	-
Fortaleza - CE	1979	31	-	5	15	-	5	4	2	-	-	-
	1980	34	-	6	14	-	11	1	2	-	-	-
Natal - RN	1979	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	21	16	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Cabedelo - PB	1979	27	-	19	1	-	5	-	2	-	-	-
	1980	28	-	20	1	-	5	-	2	-	-	-
Recife - PE	1979	66	-	26	13	17	4	1	4	-	-	1
	1980	100	-	53	16	20	5	2	3	-	-	1
Maceió - AL	1979	4	-	3	-	-	-	-	1	-	-	-
	1980	4	-	2	1	-	-	-	1	-	-	-
Aracaju - SE	1979	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	1980	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Salvador - BA	1979	41	-	-	-	29	8	-	2	-	1	1
	1980	50	-	-	-	38	8	-	2	-	1	1
Ilhéus - BA	1979	14	-	3	8	-	2	1	-	-	-	-
	1980	15	-	3	8	-	2	1	1	-	-	-
Vitória - ES	1979	39	-	-	1	11	2	5	18	2	-	-
	1980	48	-	-	1	10	2	5	25	5	-	-
Rio de Janeiro - RJ	1979	199	-	13	75	70	11	-	14	15	1	-
	1980	200	-	13	75	69	13	-	14	15	1	-
Niterói - RJ	1979	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Angra dos Reis - RJ	1979	11	-	1	2	-	-	-	6	-	1	1
	1980	7	-	1	2	-	-	-	3	-	-	1
São Sebastião - SP	1979	13	-	-	10	-	1	-	2	-	-	-
	1980	14	-	-	11	-	1	-	2	-	-	-
Santos - SP	1979	435	12	150	3	140	-	112	-	1	16	1
	1980	435	12	149	3	141	-	112	-	1	16	1
Paranaguá - PR	1979	52	-	2	20	-	14	9	5	-	-	2
	1980	52	-	2	20	-	14	9	5	-	-	2
Antonina - PR	1979	37	-	1	13	-	11	6	6	-	-	-
	1980	37	-	1	13	-	11	6	6	-	-	-
São Francisco do Sul - SC	1979	10	-	-	1	-	7	2	-	-	-	-
	1980	27	-	18	-	-	7	2	-	-	-	-
Itajai - SC	1979	28	19	-	-	-	4	2	3	-	-	-
	1980	31	20	-	-	-	5	3	3	-	-	-
Imbituba - SC	1979	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre - RS	1979	82	-	47	-	11	7	7	9	-	-	1
	1980	78	-	47	-	11	10	1	9	-	-	-
Pelotas - RS	1979	15	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	15	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande - RS	1979	62	3	-	6	-	23	10	7	5	6	2
	1980	69	3	-	6	-	32	9	7	4	6	2

FORNE - Ministério dos Transportes, Empresa de Portos do Brasil, Serviço de Planejamento, Seção de Estatística.

CAPÍTULO 58 - TRANSPORTE AQUÁTICO

5 - Áreas de armazenagem dos portos - 1979

PORTOS	ÁREAS DE ARMAZENAGEM			
	Pátios descobertos (m ²)	Pátios cobertos (m ²)	Capacidade das áreas cobertas (m ³)	Capacidade dos tanques (m ³)
Manaus - AM	102 000	-	34 072	1 200
Belém - PA	6 608	7 875	228 000	166 559
Santarém - PA	-	-	17 100	-
Itaqui - MA	16 000	-	47 900	-
Fortaleza - CE	48 750	-	190 842	167 704
Natal - RN	1 669	1 240	39 151	-
Areia Branca - RN	13 000	-	-	-
Cabedelo - PB	15 000	1 500	52 500	35 575
Recife - PE	10 406	21 288	325 734	155 667
Maceió - AL	2 800	-	60 058	41 860
Aracaju - SE	16 000	750	8 600	-
Salvador - BA	12 623	-	158 019	3 636
Aratu - BA	33 840	-	50 000	74 350
Ilhéus - BA	-	741	107 200	-
Vitória - ES	128 125	1 621	278 559	73 825
Barra do Riacho - ES	-	-	115 200	-
Ponta do Ubu - ES	(1) 1 000 000	-	-	-
Tubarão - ES	(1) 4 000 000	-	-	100 264
Rio de Janeiro - RJ	126 500	10 036	868 514	40 388 684
Angra dos Reis - RJ	20 020	-	32 315	-
Niterói - RJ	-	-	12 000	-
Forno - RJ	5 000	-	-	17 400
Santos - SP	200 260	20 926	917 870	406 360
São Sebastião - SP	29 503	-	12 996	2 907 000
Antonina - PR	48 000	-	33 726	-
Paranaguá - PR	45 000	-	890 485	119 815
Imbituba - SC	48 975	-	7 000	3 997
Itajaí - SC	20 021	-	95 413	28 224
São Francisco do Sul - SC	-	-	20 000	-
Porto Alegre - RS	-	-	1 147 098	566 450
Estrela - RS	9 526	-	86 582	-
Pelotas - RS	2 600	380	86 582	-
Rio Grande - RS	-	-	690 696	13 028

FORNTE - Ministério dos Transportes, Empresa de Portos do Brasil, Serviço de Planejamento, Seção de Estatística.
(1) Toneladas.

6 - Embarcações existentes de 100 toneladas e mais, por espécie de navegação, segundo os tipos e a propriedade - 1980

TIPOS E PROPRIEDADE	EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 31-12							
	Número				Tonelagem da carga (TPB)			
	Total	Longo curso	Cabotagem	Interior	Total	Longo curso	Cabotagem	Interior
TOTAL	1 165	151	165	849	8 069 279	6 541 531	1 140 963	386 785
Carga seca (cargueiros, graneleiros, frigoríficos, minero-petroleiros, mistos, chatas, "roll-on-roll-off" e "off-shore")	984	122	138	724	3 491 224	2 476 295	713 396	301 533
Oficiais	209	55	9	145	1 444 488	1 357 394	38 670	48 424
Particulares (1)	775	67	129	579	2 046 736	1 118 901	674 726	253 109
Petroleiros (2)	181	(3) 29	(3) 27	125	4 578 055	4 065 236	427 567	85 252
Oficiais	66	29	27	10	4 496 758	4 065 236	427 567	3 955
Particulares (4)	115	-	-	115	81 297	-	-	81 297

FORNTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

(1) Seleccionadas apenas as embarcações das empresas com mais de 10.000 TPB. (2) Inclusive 10 minero-petroleiros da PETROBRÁS e 4 da DOCENAVE. (3) Embarcações operando simultaneamente no longo curso e cabotagem. (4) Seleccionadas, apenas, as empresas com mais de 1.000 TPB.

CAPÍTULO 58 - TRANSPORTE AQUÁTICO

7 - Embarcações existentes de 100 toneladas e mais, por espécie de navegação, segundo os tipos - 1980

TIPOS	EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 31-12							
	Número				Tonelagem (TPB)			
	Total	Longo curso	Cabotagem	Interior	Total	Longo curso	Cabotagem	Interior
TOTAL	1 165	151	165	849	8 069 279	6 541 531	1 140 963	386 785
Carga geral.....	682	85	71	526	1 600 184	1 023 263	375 726	201 195
Graneleiros.....	188	26	19	143	1 268 025	931 012	252 843	84 170
Minero-petroleiros.....	14	14	-	-	1 933 839	1 933 839	-	-
Petroleiros.....	169	17	27	125	3 069 855	2 557 036	427 567	85 252
Containers.....	2	2	-	-	23 000	23 000	-	-
"Roll-on-roll-off".....	8	1	2	5	17 218	783	12 780	3 655
Passageiros.....	9	-	-	9	2 728	-	-	2 728
Frigoríficos.....	4	4	-	-	25 398	25 398	-	-
Mistos.....	28	-	-	28	6 840	-	-	6 840
Currais.....	13	-	-	13	2 945	-	-	2 945
Químicos.....	7	2	5	-	85 843	47 200	38 643	-
"Off shore".....	41	-	41	-	33 404	-	33 404	-

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

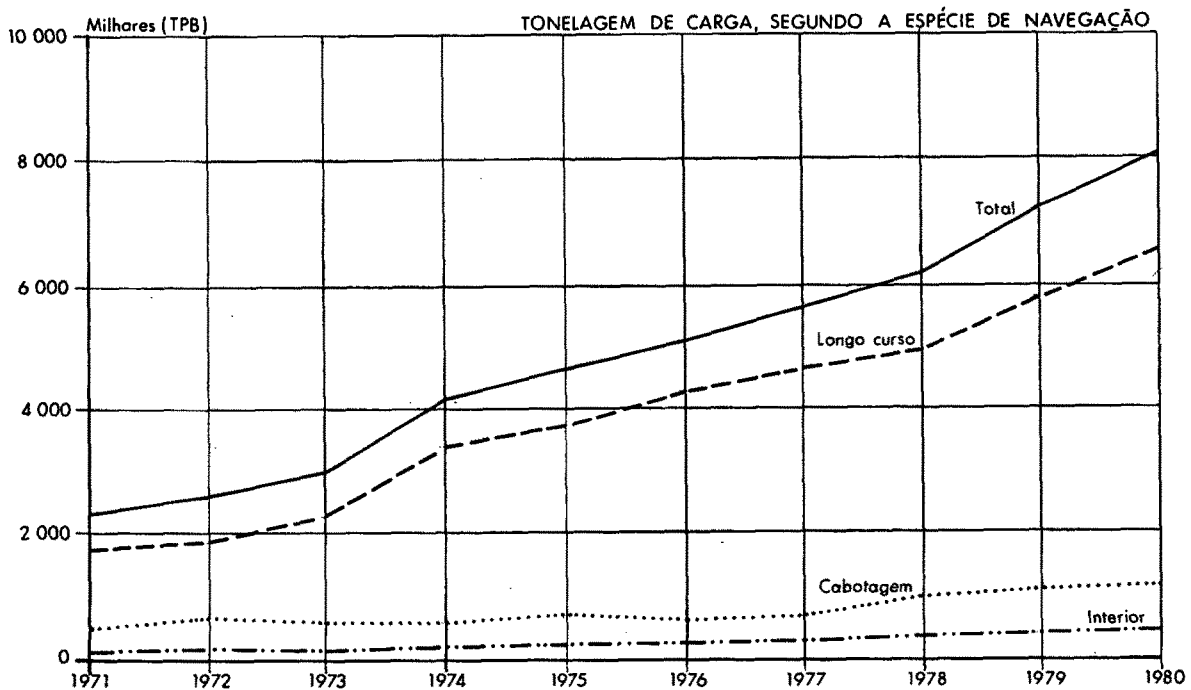
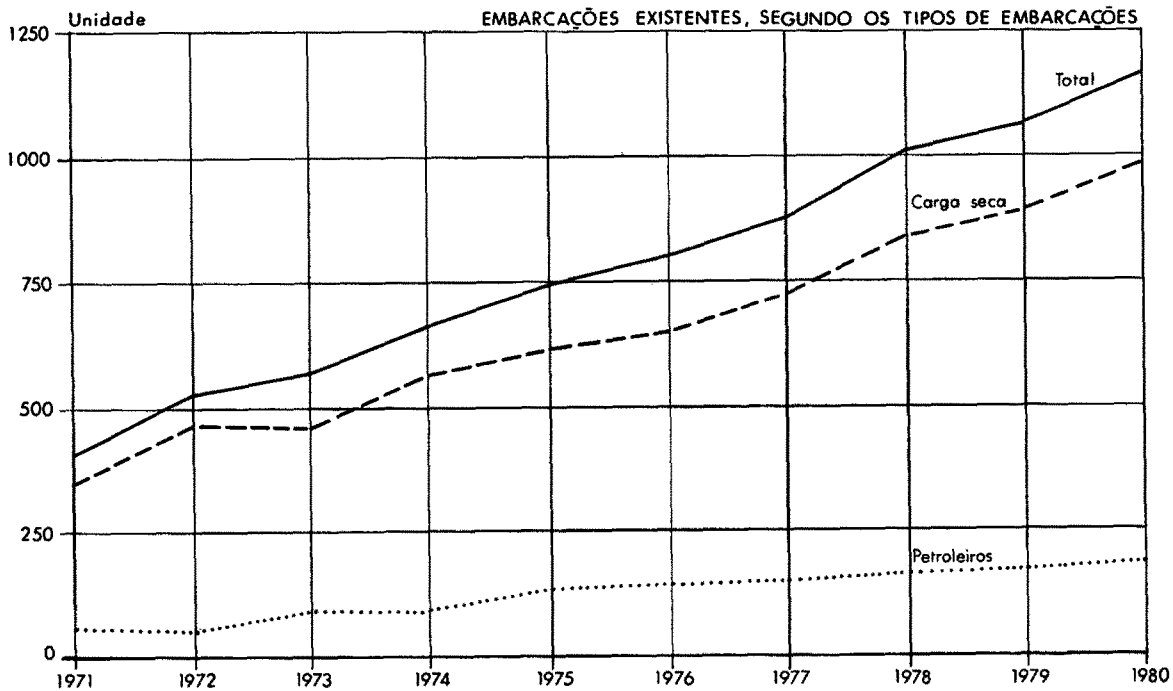
8 - Embarcações existentes de 100 toneladas e mais, por grupos de idade, segundo classes de tonelagem - 1980

CLASSES DE TONELAGEM	EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 31-12							
	Total	Grupos de idade (anos)						
		De 0 a 5	De 6 a 10	De 11 a 15	De 16 a 20	De 21 a 25	De 26 a 30	De 31 e mais
NÚMERO								
TOTAL	1 165	420	391	106	67	60	21	100
De 100 a 999 toneladas.....	798	279	278	72	35	39	10	85
De 1 000 a 3 999 toneladas.....	120	38	27	10	9	14	10	12
De 4 000 a 9 999 toneladas.....	80	31	23	5	11	7	-	3
De 10 000 a 19 999 toneladas.....	97	32	45	13	6	-	1	-
De 20 000 a 29 999 toneladas.....	23	11	7	5	-	-	-	-
De 30 000 a 49 999 toneladas.....	14	10	2	-	2	-	-	-
De 50 000 a 99 999 toneladas.....	8	1	3	-	4	-	-	-
De 100 000 toneladas e mais.....	25	18	6	1	-	-	-	-
TONELAGEM DE CARGA (TPB)								
TOTAL	8 069 279	4 792 155	2 187 592	448 788	462 877	73 987	40 692	63 268
De 100 a 999 toneladas.....	271 116	107 189	96 660	19 163	7 640	12 657	3 395	24 412
De 1 000 a 3 999 toneladas.....	215 921	62 995	53 021	24 077	16 060	21 656	20 827	17 285
De 4 000 a 9 999 toneladas.....	527 686	208 509	159 922	34 337	63 673	39 674	-	21 571
De 10 000 a 19 999 toneladas.....	1 303 709	469 978	595 112	155 394	66 755	-	16 470	-
De 20 000 a 29 999 toneladas.....	581 822	285 200	186 450	110 172	-	-	-	-
De 30 000 a 49 999 toneladas.....	550 987	362 500	90 000	-	98 487	-	-	-
De 50 000 a 99 999 toneladas.....	435 912	70 000	155 650	-	210 262	-	-	-
De 100 000 toneladas e mais.....	4 182 126	3 225 784	850 777	105 565	-	-	-	-

FONTE - Ministério dos Transportes, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento.

TRANSPORTE AQUÁTICO

Frota mercante nacional



CAPÍTULO 58 - TRANSPORTE AQUÁTICO

9 - Movimento de embarcações de longo curso, cabotagem e outras, segundo as Unidades da Federação - 1977-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES															
	Total				Longo curso				Cabotagem				Outras (1)			
	1977	1978	1979	1980	1977	1978	1979	1980	1977	1978	1979	1980	1977	1978	1979	1980
TOTAL	38 745	36 530	39 771	41 174	10 844	10 930	11 959	12 515	6 753	8 277	8 569	9 891	21 148	17 323	19 243	18 768
Amazonas	2 363	2 410	2 399	2 474	156	106	108	140	142	122	141	159	2 065	2 182	2 150	2 175
Manaus.....	2 363	2 410	2 399	2 474	156	106	108	140	142	122	141	159	2 065	2 182	2 150	2 175
Pará	4 185	5 829	6 542	7 328	276	253	236	270	206	203	261	207	3 703	5 373	6 045	6 851
Belém.....	4 185	4 600	5 336	5 630	276	244	222	257	206	160	233	189	3 703	4 196	4 881	5 184
Santarém.....	-	1 229	1 206	1 698	-	9	14	13	-	43	28	18	-	1 177	1 164	1 667
Amapá	1 507	1 148	1 232	1 008	85	91	102	111	32	30	28	37	1 390	1 027	1 102	860
Santana (Macapá).....	1 507	1 148	1 232	1 008	85	91	102	111	32	30	28	37	1 390	1 027	1 102	860
Maranhão	132	152	185	230	46	54	48	44	86	96	96	155	-	2	41	31
São Luís - Itaquí.....	132	152	185	230	46	54	48	44	86	96	96	155	-	2	41	31
Ceará	754	388	924	1 280	255	122	198	186	312	155	438	338	187	111	288	756
Fortaleza.....	754	388	924	1 280	255	122	198	186	312	155	438	338	187	111	288	756
Rio Grande do Norte	674	206	777	592	21	3	27	19	653	203	290	572	-	-	460	1
Areia Branca (Termisa).....	211	206	205	-	-	3	6	-	211	203	199	-	-	-	-	-
Natal.....	463	-	572	592	21	-	21	19	442	-	91	572	-	-	460	1
Paraíba	231	186	199	231	83	70	67	52	148	93	132	158	-	23	-	21
Cabedelo.....	231	186	199	231	83	70	67	52	148	93	132	158	-	23	-	21
Pernambuco	1 101	837	900	883	588	432	449	407	432	353	388	405	81	52	63	71
Recife.....	1 101	837	900	883	588	432	449	407	432	353	388	405	81	52	63	71
Alagoas	237	236	336	395	105	107	158	157	132	127	168	189	-	2	10	49
Maceió.....	237	236	336	395	105	107	158	157	132	127	168	189	-	2	10	49
Sergipe	3 505	3 034	3 191	2 799	2	-	-	1	73	52	51	74	3 430	2 982	3 140	2 724
Aracaju.....	3 505	3 034	3 191	2 799	2	-	-	1	73	52	51	74	3 430	2 982	3 140	2 724
Bahia	1 971	2 344	2 617	2 793	831	841	980	1 000	1 140	1 500	1 637	1 793	-	3	-	-
Aratu.....	-	18	167	884	-	16	90	117	-	2	77	767	-	-	-	-
Ilhéus.....	247	242	251	280	182	183	183	177	65	59	68	103	-	-	-	-
Salvador.....	1 724	2 084	2 199	1 629	649	642	707	706	1 075	1 439	1 492	923	-	3	-	-
Espírito Santo	2 000	2 189	2 146	2 055	896	964	1 159	1 184	383	378	506	534	721	847	481	337
Barra do Riacho.....	-	3	25	-	-	1	21	-	-	2	4	-	-	-	-	-
Ponta do Ubu.....	8	66	136	93	2	43	56	57	6	23	80	36	-	-	-	-
Tubarão.....	639	647	799	814	514	518	634	600	125	129	165	214	-	-	-	-
Vitória.....	1 353	1 473	1 186	1 148	380	402	448	527	252	224	257	284	721	847	481	337
Rio de Janeiro	3 753	4 197	3 683	3 989	2 329	2 376	2 298	2 231	978	1 694	1 326	1 758	446	127	59	-
Angra dos Reis.....	219	190	276	224	120	70	144	132	99	120	132	92	-	-	-	-
Forno.....	63	60	111	74	5	-	-	-	58	60	59	74	-	-	52	-
Niterói.....	503	590	219	695	18	15	27	45	39	448	185	650	446	127	7	-
Rio de Janeiro.....	2 968	3 357	3 077	2 996	2 186	2 291	2 127	2 054	782	1 068	950	942	-	-	-	-
São Paulo	6 704	5 982	6 030	6 638	3 105	3 752	3 960	4 314	817	2 230	2 070	2 324	2 782	-	-	-
São Sebastião.....	3 176	329	419	463	144	182	236	233	250	147	183	230	2 782	-	-	-
São Paulo.....	3 528	5 653	5 611	6 175	2 961	3 570	3 724	4 081	567	2 083	1 887	2 094	-	-	-	-
Paraná	1 271	1 032	1 364	1 626	983	725	952	1 057	270	288	380	391	18	19	32	178
Antonina (Barão de Tefé).....	33	27	38	43	5	11	7	1	28	16	31	42	-	-	-	-
Paranaguá.....	1 238	1 005	1 326	1 583	978	714	945	1 056	242	272	349	349	18	19	32	178
Santa Catarina	619	529	638	815	385	287	301	325	234	242	333	452	-	-	4	38
Imbituba.....	100	113	154	236	29	25	26	31	71	88	128	205	-	-	-	-
Itajaí.....	334	245	298	364	207	180	198	201	127	65	96	125	-	-	4	38
São Francisco do Sul.....	185	171	186	215	149	82	77	93	36	89	109	122	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	7 404	5 412	6 688	6 038	698	747	916	1 017	715	511	324	345	5 991	4 154	5 368	4 676
Estrela.....	-	295	1 169	419	-	-	-	-	-	-	-	-	-	295	1 169	419
Pelotas.....	291	191	281	284	-	-	4	2	35	36	19	18	256	155	258	264
Porto Alegre.....	2 233	2 080	1 878	1 955	223	213	171	148	136	140	89	104	1 874	1 727	1 618	1 703
Rio Grande.....	4 880	2 846	3 280	3 380	475	534	741	867	544	335	216	223	3 861	1 977	2 323	2 290
Mato Grosso do Sul	334	374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	334	374	-	-
Corumbá - Ladário.....	334	374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	334	374	-	-
Mato Grosso	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-
Cáceres.....	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-

FORTE - Ministério dos Transportes, Empresa de Portos do Brasil, Serviço de Planejamento, Seção de Estatística.

(1) Navegação fluvial, lacustre e de alto mar.

CAPÍTULO 58 - TRANSPORTE AQUÁTICO

10 - Carga transportada em longo curso, cabotagem e outras, segundo as Unidades da Federação e portos - 1977-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	CARGA TRANSPORTADA (1 000 t)															
	Total				Longo curso				Cabotagem				Outras			
	1977	1978	1979	1980	1977	1978	1979	1980	1977	1978	1979	1980	1977	1978	1979	1980
TOTAL	206 512	206 090	234 547	251 681	146 249	152 149	169 234	178 791	53 523	43 758	54 246	60 769	6 740	10 183	11 067	12 120
Amazonas	1 709	1 898	1 970	2 356	808	801	553	700	424	520	755	888	477	577	662	768
Manaus.....	1 709	1 898	1 970	2 356	808	801	553	700	424	520	755	888	477	577	662	768
Pará	2 874	3 518	5 008	6 820	521	603	1 231	3 005	2 353	1 139	1 343	1 342	-	1 776	2 434	2 473
Belém.....	2 874	3 295	4 770	6 537	521	601	1 220	2 990	2 353	1 107	1 316	1 318	-	1 587	2 234	2 229
Santarém.....	-	223	238	283	-	2	11	15	-	32	27	24	-	189	200	244
Amapá	919	1 067	1 470	1 422	527	756	1 159	1 060	392	65	95	212	-	246	216	150
Santana (Macapá).....	919	1 067	1 470	1 422	527	756	1 159	1 060	392	65	95	212	-	246	216	150
Maranhão	311	371	446	476	90	141	188	220	221	230	258	256	-	-	-	0
São Luís-Itaqui.....	311	371	446	476	90	141	188	220	221	230	258	256	-	-	-	0
Ceará	1 251	1 511	1 668	1 724	412	616	666	706	839	895	1 002	1 018	-	-	0	-
Fortaleza.....	1 251	1 511	1 668	1 724	412	616	666	706	839	895	1 002	1 018	-	-	0	-
Rio Grande do Norte	2 472	2 362	3 106	3 497	11	-	153	178	2 461	2 362	2 903	3 319	-	-	50	0
Areia Branca (Termisa).....	2 225	2 362	2 804	3 179	-	-	119	154	2 225	2 362	2 685	3 025	-	-	-	-
Natal.....	247	-	302	318	11	-	34	24	236	-	218	294	-	-	50	0
Paraíba	369	365	476	547	80	72	88	77	289	293	388	470	-	-	-	-
Cabedelo.....	369	365	476	547	80	72	88	77	289	293	388	470	-	-	-	-
Pernambuco	4 239	3 750	4 215	4 269	2 767	2 198	2 495	2 462	1 472	1 552	1 720	1 806	-	-	-	-
Recife.....	4 239	3 750	4 215	4 269	2 767	2 198	2 495	2 462	1 472	1 552	1 720	1 806	-	-	-	-
Alagoas	1 664	1 801	2 259	2 559	1 066	1 104	1 381	1 558	598	697	878	1 001	-	-	-	-
Maceió.....	1 664	1 801	2 259	2 559	1 066	1 104	1 381	1 558	598	697	878	1 001	-	-	-	-
Sergipe	2 550	2 422	2 323	2 404	-	-	-	32	2 521	2 380	2 279	2 064	29	42	44	307
Aracaju.....	2 550	2 422	2 323	2 404	-	-	-	32	2 521	2 380	2 279	2 064	29	42	44	307
Bahia	6 304	7 279	9 090	8 915	1 347	1 710	1 829	1 727	4 957	5 569	7 261	7 188	-	-	-	-
Aratu.....	-	318	728	5 494	-	299	510	502	-	19	218	4 992	-	-	-	-
Ilhéus.....	423	500	521	542	163	195	211	235	260	305	310	307	-	-	-	-
Salvador.....	5 881	6 461	7 841	2 879	1 184	1 216	1 108	990	4 697	5 245	6 733	1 889	-	-	-	-
Espírito Santo	51 633	60 195	74 305	75 478	49 429	57 099	70 242	70 784	2 146	3 008	4 012	4 688	58	88	51	7
Barra do Riacho.....	-	13	206	306	-	6	186	285	-	7	20	21	-	-	-	-
Ponta do Ubu.....	189	3 513	4 590	4 409	138	3 243	3 733	4 067	51	270	857	342	-	-	-	-
Tubarão.....	47 643	52 437	64 317	65 222	46 560	50 779	62 348	62 285	1 083	1 658	1 969	2 938	-	-	-	-
Vitória.....	3 801	4 232	5 192	5 541	2 731	3 071	3 975	4 147	1 012	1 073	1 166	1 387	58	88	51	7
Rio de Janeiro	46 772	43 016	48 869	48 650	34 663	33 649	36 577	36 321	12 109	9 367	12 292	12 329	-	0	-	-
Angra dos Reis.....	16 379	18 932	20 843	20 700	10 988	15 730	16 390	15 980	5 391	3 202	4 453	4 719	-	-	-	-
Forno.....	358	310	378	479	25	-	-	-	333	310	378	479	-	-	-	-
Niterói.....	281	397	301	291	79	108	118	163	202	289	183	128	-	0	-	-
Rio de Janeiro.....	29 754	23 377	27 347	27 180	23 571	17 811	20 069	20 178	6 183	5 566	7 278	7 003	-	-	-	-
São Paulo	55 070	45 623	49 259	56 169	39 668	35 233	36 083	41 072	15 401	10 168	12 755	14 794	1	222	421	303
Panorama.....	-	66	230	161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66	230	161
Presidente Epitácio.....	-	144	191	142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144	191	142
Santos.....	18 526	19 695	20 440	23 589	13 573	14 390	14 434	17 413	4 953	5 305	6 006	6 176	-	-	-	-
São Sebastião.....	36 544	25 718	28 398	32 277	26 095	20 843	21 649	23 659	10 448	4 863	6 749	8 618	1	12	-	-
Paraná	7 012	6 734	6 785	8 670	5 712	4 434	5 026	6 174	1 300	2 300	1 759	2 496	-	-	-	0
Antonina.....	60	36	103	125	7	10	12	2	53	27	91	123	-	-	-	-
Paranaguá.....	6 952	6 698	6 682	8 545	5 705	4 424	5 014	6 172	1 247	2 273	1 668	2 373	-	-	-	0
Santa Catarina	6 680	8 640	8 417	10 270	2 404	6 943	5 725	5 253	4 276	1 697	2 692	5 016	-	-	-	1
Ibituba.....	1 116	1 309	1 784	2 568	97	64	96	255	1 019	1 245	1 688	2 314	-	-	-	-
Itajaí.....	708	593	615	783	219	267	234	290	489	326	381	492	-	-	-	1
São Francisco do Sul.....	4 856	6 738	6 018	6 919	2 088	6 612	5 395	4 708	2 768	126	623	2 210	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	14 552	15 264	14 473	17 109	6 744	6 790	5 838	7 462	1 764	1 516	1 854	1 882	6 044	6 958	6 781	7 765
Estrela.....	-	193	598	587	-	-	-	-	-	-	2	3	-	193	596	584
Pelotas.....	317	342	343	309	-	-	5	4	95	91	55	53	222	251	283	252
Porto Alegre.....	5 182	5 146	4 458	4 908	886	729	663	551	428	341	319	321	3 868	4 076	3 476	4 036
Rio Grande.....	9 053	9 583	9 074	11 305	5 858	6 061	5 170	6 907	1 241	1 084	1 478	1 505	1 954	2 438	2 426	2 893
Mato Grosso do Sul	131	271	404	342	-	-	-	-	-	-	-	-	131	271	404	342
Corumbá-Ladário.....	131	271	404	342	-	-	-	-	-	-	-	-	131	271	404	342
Mato Grosso	-	3	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	4
Cáceres.....	-	3	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	4

CAPÍTULO 59 - TRANSPORTE AÉREO

1 - Tráfego aéreo doméstico e internacional das empresas regulares nacionais, segundo vários aspectos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	TRÁFEGO AÉREO		
	1978	1979	1980
TOTAL			
Horas voadas (milhares).....	251	276	297
Quilômetros voados (milhares).....	176 961	194 583	210 535
Velocidade média (km/h).....	705	705	709
Assentos-km (milhões)			
Oferecidos.....	19 131	21 689	24 997
Utilizados.....	13 191	15 153	16 372
Utilizados e pagos.....	12 746	14 727	15 808
Toneladas-km (milhares)			
Oferecidas.....	2 934 369	3 352 951	3 771 191
Utilizadas.....	1 788 562	1 975 626	2 113 775
Utilizadas e pagas.....	1 720 751	1 915 669	2 045 465
De carga transportada.....	647 453	662 945	701 954
De carga transportada e paga.....	624 325	637 052	673 098
De correio transportado.....	19 412	23 106	23 748
De bagagem transportada.....	198 350	228 855	244 827
De bagagem transportada e paga.....	7 342	7 325	6 167
Passageiros (milhares)			
Transportados.....	10 201	11 371	12 440
Transportados e pagos.....	10 016	11 189	12 246
Etapas realizadas (milhares).....	198	218	239
Etapa média de voo.....	-	-	882
Etapa média de passageiros.....	-	-	1 316
Consumo de combustíveis (1 000 litros).....	1 485 937	1 541 249	1 768 799
DOMÉSTICO			
Horas voadas (milhares).....	168	189	212
Quilômetros voados (milhares).....	111 201	125 367	142 140
Velocidade média (km/h).....	662	663	671
Assentos-km (milhões)			
Oferecidos.....	10 948	12 499	14 306
Utilizados.....	7 450	8 586	9 289
Utilizados e pagos.....	7 276	8 415	9 128
Toneladas-km (milhares)			
Oferecidas.....	1 337 932	1 534 530	1 768 261
Utilizadas.....	792 373	908 275	998 138
Utilizadas e pagas.....	762 614	866 628	981 029
De carga transportada.....	184 939	209 057	245 770
De carga transportada e paga.....	180 898	203 736	239 891
De correio transportado.....	4 628	6 596	7 406
De bagagem transportada.....	81 310	91 608	97 532
De bagagem transportada e paga.....	2 103	2 395	2 654
Passageiros (milhares)			
Transportados.....	8 711	9 701	10 608
Transportados e pagos.....	8 576	9 568	10 482
Etapas realizadas (milhares).....	169	188	209
Etapa média de voo.....	-	-	680
Etapa média de passageiros.....	-	-	876
Consumo de combustíveis (1 000 litros).....	834 440	945 116	1 059 836
INTERNACIONAL			
Horas voadas (milhares).....	83	87	85
Quilômetros voados (milhares).....	65 760	69 216	68 395
Velocidade média (km/h).....	794	796	803
Assentos-km (milhões)			
Oferecidos.....	8 183	9 190	10 691
Utilizados.....	5 741	6 567	7 083
Utilizados e pagos.....	5 470	6 312	6 680
Toneladas-km (milhares)			
Oferecidas.....	1 596 437	1 818 421	2 002 930
Utilizadas.....	996 189	1 067 351	1 115 637
Utilizadas e pagas.....	958 137	1 028 941	1 064 436
De carga transportada.....	462 514	453 888	456 184
De carga transportada e paga.....	443 427	433 316	433 207
De correio transportado.....	14 784	16 510	16 342
De bagagem transportada.....	117 040	137 247	147 295
De bagagem transportada e paga.....	5 239	4 930	3 513
Passageiros (milhares)			
Transportados.....	1 430	1 670	1 832
Transportados e pagos.....	1 440	1 621	1 764
Etapas realizadas (milhares).....	29	30	30
Etapa média de voo.....	-	-	2 314
Etapa média de passageiros.....	-	-	3 887
Consumo de combustíveis (1 000 litros).....	651 497	696 133	708 963

CAPÍTULO 59 - TRANSPORTE AÉREO

2 - Movimento aéreo comercial das empresas comerciais regulares nos principais aeroportos - 1978-80

PRINCIPAIS AEROPORTOS	MOVIMENTO AÉREO COMERCIAL											
	Pousos e decolagens			Passageiros								
	1978	1979	1980	Embarcados			Desembarcados			Em trânsito		
				1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Brigadeiro Eduardo Gomes (Manaus - AM).....	11 475	21 072	14 847	254 090	317 016	302 869	252 758	316 330	300 443	49 510	76 770	88 767
Val-de-Cans (Belém - PA).....	10 580	25 878	14 275	249 062	328 069	313 056	248 072	327 712	315 891	81 918	91 596	91 871
Tirirical (São Luis - MA).....	4 753	15 364	5 761	64 911	88 816	86 142	64 842	83 807	84 868	112 808	124 037	93 064
Teresina (Teresina - PI).....	4 388	7 383	5 857	42 233	46 766	52 309	41 810	46 052	51 914	142 566	136 642	153 337
Pinto Martins (Fortaleza - CE).....	7 830	13 290	11 353	186 438	227 389	266 250	186 174	237 205	269 787	79 547	81 768	86 720
Augusto Severo (Natal - RN).....	4 241	6 510	5 896	71 942	79 263	81 759	71 331	76 771	80 161	58 768	88 528	113 104
Guararapes (Recife - PE).....	17 282	24 788	21 329	351 591	391 688	432 138	353 285	390 868	432 322	228 738	263 398	259 652
Palmares (Maceió - AL).....	3 894	5 647	5 714	55 662	64 373	75 054	54 461	61 272	74 504	61 176	70 039	81 620
Santa Maria (Aracaju - SE).....	3 961	5 541	4 986	53 648	60 883	72 596	52 966	58 188	70 389	92 646	103 934	102 187
Dois de Julho (Salvador - BA).....	19 343	41 264	23 722	435 678	509 483	521 220	434 753	512 700	524 696	301 086	350 967	362 495
Eduardo Gomes (Ilhéus - BA).....	1 982	10 061	2 331	29 442	47 815	39 016	27 702	44 322	36 904	44 319	49 837	47 680
Pampulha (Belo Horizonte - MG).....	15 784	46 785	21 124	505 296	604 231	584 365	509 935	601 046	586 022	77 953	89 077	111 249
Eurico Sales (Vitória - ES).....	3 600	12 628	4 825	111 685	141 059	152 224	111 384	138 554	150 445	23 068	31 976	32 121
Rio de Janeiro (Rio de Janeiro - RJ).....	75 803	82 868	86 365	2 148 546	2 379 518	2 594 379	2 119 354	2 356 540	2 577 479	811 720	934 267	965 207
Santos Dumont (Rio de Janeiro - RJ).....	21 032	50 390	23 129	763 862	878 905	869 272	773 968	894 183	876 105	-	23	-
Congonhas (São Paulo - SP).....	80 683	135 099	94 317	2 451 740	2 804 817	2 923 590	2 441 895	2 795 926	2 903 915	294 915	449 381	481 526
Viracopos (Campinas - SP).....	14 646	22 743	16 693	104 500	113 439	129 076	126 803	138 557	144 534	214 395	226 345	249 971
Afonso Pena (Curitiba - PR).....	14 077	22 606	17 727	271 763	328 364	347 147	274 526	321 554	347 366	209 206	225 954	266 756
Londrina (Londrina - PR).....	2 035	24 534	2 469	38 124	62 070	55 106	38 387	65 099	54 764	1 429	7 098	169
Hercílio Luz (Florianópolis - SC).....	5 294	12 422	7 687	91 445	112 056	116 745	90 907	111 812	115 857	60 124	96 494	103 168
Salgado Filho (Porto Alegre - RS).....	15 350	37 606	17 189	423 355	503 612	528 411	415 844	507 846	525 880	79 168	118 970	108 482
Campo Grande (Campo Grande - MS).....	5 640	16 654	6 097	63 798	90 210	84 102	63 480	84 573	82 492	103 232	114 711	119 496
Marechal Rondon (Cuiabá - MT).....	4 066	54 301	5 000	77 591	157 787	105 345	80 220	160 420	106 824	37 364	42 147	43 250
Santa Geneveva (Goiânia - GO).....	6 011	45 263	7 883	87 447	150 198	127 739	87 691	134 552	125 800	112 600	132 986	181 638
Brasília (Brasília - DF).....	28 257	56 187	35 562	757 852	867 008	922 972	771 240	895 706	933 078	208 162	269 236	281 273

PRINCIPAIS AEROPORTOS	MOVIMENTO AÉREO COMERCIAL											
	Correio (kg)						Carga (t)					
	Carregado			Descarregado			Carregada			Descarregada		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Brigadeiro Eduardo Gomes (Manaus - AM).....	259 850	468 518	437 391	93 228	195 770	184 114	10 505	15 188	12 551	16 908	19 347	18 302
Val-de-Cans (Belém - PA).....	172 572	160 185	131 705	157 552	135 802	133 548	6 630	7 862	7 138	5 344	5 827	5 802
Tirirical (São Luis - MA).....	25 942	29 699	34 226	87 022	103 852	128 615	428	580	607	1 030	1 181	1 257
Teresina (Teresina - PI).....	10 208	18 025	22 854	107 370	102 716	101 126	240	307	442	580	621	892
Pinto Martins (Fortaleza - CE).....	823 592	796 438	165 741	736 579	838 666	86 511	1 539	2 021	4 113	2 479	2 982	5 118
Augusto Severo (Natal - RN).....	2 141	2 914	1 114	12 141	11 921	8 204	454	364	435	868	873	876
Guararapes (Recife - PE).....	829 612	1 086 501	149 281	814 327	883 611	108 815	5 269	6 591	7 125	7 409	9 053	9 836
Palmares (Maceió - AL).....	19 966	26 599	31 350	44 795	54 780	58 583	250	233	256	620	692	740
Santa Maria (Aracaju - SE).....	20 390	23 367	28 122	44 420	49 997	54 824	232	256	308	715	842	964
Dois de Julho (Salvador - BA).....	4 724	51 698	8 326	34 025	97 180	60 345	2 923	3 657	4 169	5 925	7 300	7 869
Eduardo Gomes (Ilhéus - BA).....	-	-	710	53	35	687	23	38	46	173	243	266
Pampulha (Belo Horizonte - MG).....	126 523	138 462	46 669	186 440	177 094	92 067	1 245	1 433	1 981	3 267	3 534	3 914
Eurico Sales (Vitória - ES).....	776	272 858	1 389	2 403	312 070	9 087	165	297	203	552	761	847
Rio de Janeiro (Rio de Janeiro - RJ).....	2 135 488	2 568 747	2 577 966	1 986 219	2 350 560	2 469 809	52 238	49 481	50 813	49 953	47 030	44 801
Santos Dumont (Rio de Janeiro - RJ).....	450	-	100	997	1 940	1 425	1 659	1 512	1 475	1 859	2 088	1 856
Congonhas (São Paulo - SP).....	566 304	847 621	875 633	698 042	660 988	513 583	29 122	31 416	33 581	17 522	19 768	18 914
Viracopos (Campinas - SP).....	1 533 091	2 167 847	608 049	954 719	1 761 494	526 030	30 170	34 369	40 055	29 095	28 994	29 260
Afonso Pena (Curitiba - PR).....	25 968	36 031	24 615	16 477	42 121	37 427	1 554	1 662	1 959	2 194	2 320	2 797
Londrina (Londrina - PR).....	394 058	326 738	53 238	75 136	416 219	130 110	52	90	538	132	175	822
Hercílio Luz (Florianópolis - SC).....	212	789	3 510	7 320	39 922	37 319	738	861	1 060	1 538	1 647	1 946
Salgado Filho (Porto Alegre - RS).....	9 238	47 705	77 746	44 789	98 465	109 543	8 756	9 320	9 389	5 884	6 537	7 115
Campo Grande (Campo Grande - MS).....	407 465	396 275	150 650	783 477	836 081	262 505	1 280	1 128	2 070	1 058	1 087	1 909
Marechal Rondon (Cuiabá - MT).....	14 398	17 987	21 727	15 406	46 154	50 296	990	1 648	2 338	1 095	1 239	1 539
Santa Geneveva (Goiânia - GO).....	-	60 402	23	10 704	82 942	27 945	129	404	199	601	1 042	828
Brasília (Brasília - DF).....	176 585	262 521	231 144	188 043	263 808	236 604	6 711	7 522	7 330	8 689	8 932	9 243

FONTE - Ministério da Aeronáutica, Departamento de Aviação Civil.

COMUNICAÇÕES

Correios, Telégrafos e Telecomunicações

Correios e Telégrafos

As estatísticas referentes aos serviços postais e telegráficos, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangem o tráfego postal e telegráfico, bem como a organização destes serviços.

Metodologia

As séries estatísticas que descrevem a organização dos Correios e Telégrafos, atividades do tráfego postal e mensagens originadas das Agências resultam dos registros normais da ECT, por verificação exaustiva.

As estatísticas da correspondência postada são obtidas através de duas alternativas: recenseamento e amostragem.

Cadernos Estatísticos — Os resultados da pesquisa sobre o tráfego de objetos resultam da aplicação dos Cadernos Estatísticos (EST-1, sobre o tráfego ou objetos que deixam vestígios e EST-2, sobre objetos que não deixam vestígios) — o Caderno EST-1, por contagem exaustiva, mensal e o EST-2 por contagem exaustiva durante uma semana por semestre, com extrapolação do resultado para o semestre.

Pesquisa por Amostragem — De âmbito nacional, tem por finalidade estudar a estrutura do tráfego nas Diretorias em cada semestre (as características pesquisadas são peso, taxa e tipo de franqueamento, modo de tratamento, categoria e destino).

Com base no Modelo de Dalenius e Huges estratificam-se as Agências-Amostra de cada estrato (otimização de Neymann), selecionando-as por Agências-Amostra referentes a cada Diretoria. Cada Agência-Amostra é pesquisada uma vez por mês, abrangendo seis dias da semana. No final do semestre apuram-se os resultados totais através de estimativas próprias.

Telecomunicações

O IBGE e a Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL) apuram as estatísticas relacionadas com os serviços telefônicos e de telex, compreendendo os seguintes aspectos:

a) Equipamento do Serviço Urbano: estações telefônicas, centrais telefônicas e terminais telefônicos, por Unidades da Federação e por Municípios das Capitais; telefones em serviço e mesas de ligações, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais;

b) Equipamento do Serviço Interurbano: número de circuitos e extensão dos sistemas;

c) Pessoal ocupado, inversões de capital, receita e despesa das empresas telefônicas;

d) Circuitos em operação, via Sistema EMBRATEL;

e) Chamadas telefônicas interurbanas, via troncos da EMBRATEL, por Unidades da Federação e por áreas secundárias de numeração;

f) Circuitos telegráficos em canalização internacional, segundo os países;

g) Circuitos de voz em canalização internacional, segundo os países;

h) Chamadas completadas no tráfego telefônico internacional, segundo as rotas de destino;

i) Telegramas no tráfego telegráfico internacional, segundo a origem e o país de destino;

j) Aspectos gerais da rede de telex e minutos taxados no tráfego internacional.

Conceituação

Estação Telefônica — Corresponde ao prédio que abriga uma ou mais centrais telefônicas, com equipamento para ligações locais, podendo ter ainda equipamento para ligações interurbanas.

Central Telefônica — Unidade de até 10.000 terminais telefônicos, à qual corresponde um determinado prefixo ou código inicial.

Terminal Telefônico — É cada uma das unidades que compõem uma central telefônica: a cada terminal corresponde um número de identificação. O conjunto de terminais forma a estação telefônica. A justaposição do código da central telefônica ao número do terminal corresponde aos números comumente conhecidos dos aparelhos telefônicos dos assinantes.

As estações telefônicas, as centrais telefônicas e os terminais telefônicos podem ser automáticos ou manuais (de bateria central ou de magneto).

Automático — É o equipamento que permite ligações telefônicas totalmente isentas de intervenção humana.

Manual — É o equipamento que exige a intervenção humana para completar uma chamada. Pode ser de bateria central ou magneto. A bateria central é a mesa telefônica operada por telefonista, com baterias localizadas na própria estação telefônica. O magneto é o equipamento telefônico cuja energia é fornecida pelo próprio aparelho telefônico, através de pilhas e com rotação manual. Nas estações manuais (BT e MG), ou seja, bateria central e magneto, respectivamente, os terminais telefônicos podem ser também chamados de DROPS.

Telefone — É o aparelho telefônico com disco (serviço automático) ou manual (bateria central ou magneto), em poder dos assinantes. Cada telefone em serviço deve estar ligado a um terminal telefônico. Um terminal pode estar ligado a vários aparelhos telefônicos (principal, extensões, ramais de mesas telefônicas, etc.), podendo, entretanto, o número de telefones em serviço ser inferior ao de terminais, quando não há extensões, ramais, etc. ou quando a empresa mantém uma reserva técnica para telefones prioritários ou a central telefônica ainda possui terminais disponíveis. Os telefones principais são aqueles ligados diretamente aos terminais telefônicos. Nos telefones principais estão incluídos os troncos de mesas de ligações. As extensões são os apare-

lhos telefônicos ligados a telefones principais. Os ramais de mesas de ligações são aparelhos ligados a mesas telefônicas ou equipamento automático, no local de uso do assinante. São as mesas PBX ou PABX. Em "Diversos" estão os telefones utilizados em linhas privadas (LP), de assinante para assinante (caso de bancos, jornais, etc.), sem interferência de terminais telefônicos.

Mesas de Ligações (PBX e PABX):

PBX — Mesa em que existe necessidade total de auxílio de telefonista.

PABX — Mesa em que as ligações de dentro para fora são automáticas, bem como as ligações internas; as ligações de fora para ramais internos são realizadas com auxílio de telefonista.

Sistema Interurbano — É o equipamento utilizado para ligações externas entre duas localidades, quer seja automático, manual ou misto. Essas ligações podem ser feitas pelos sistemas de microondas, coaxial, onda portadora, físico ou fantasma.

Microonda — Sistema de transmissão interurbana, em alta frequência (UHF), através de antenas parabólicas, sem uso de fio, ocupando número determinado de canais ou circuitos. Cada canal ou circuito completa uma chamada telefônica. O número de circuitos é o número de canais ligados à mesa, em condições de ser utilizado.

Coaxial — Sistema de transmissão interurbana através de cabo especial, que transmite e recebe diversas chamadas simultaneamente, em diversas frequências.

Onda Portadora — Sistema de transmissão interurbana através da rede aérea de fio nu de cobre e equipamento VHF nas extremidades, possibilitando, por frequências diversas, chamadas simultâneas em cada circuito.

Físico — Sistema de transmissão interurbana, através de rede de fio nu de cobre, em que cada circuito só pode ser ocupado por uma chamada.

Fantasma — Sistema de transmissão interurbana através de rede aérea, tecnicamente preparada (transposições), utilizando-se dois circuitos físicos de fio nu de cobre, obtendo-se mais um circuito chamado fantasma; este sistema é conseguido através de indução magnética.

A extensão dos sistemas é a distância, em linha reta, entre os circuitos em funcionamento; a extensão total é a soma da extensão dos circuitos das várias localidades.

Circuitos da Rede Nacional de Telefonia — Circuitos que interligam os centros de comutação da EMBRATEL e/ou os centros de comutação das empresas-polo.

Circuitos de Aluguel Permanente — Circuitos utilizados por particulares em caráter privado.

Circuitos de Aluguel Eventual — Circuitos para os centros de áudio da EMBRATEL.

Outros — Circuitos utilizados pela EMBRATEL para telegrafia, rede administrativa, coordenação e serviços.

Imprensa, Rádio e Televisão e Difusão Bibliográfica

As estatísticas divulgadas no **Anuário Estatístico do Brasil** são apuradas pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura, do Ministério da Educação e Cultura.

Imprensa

As tabelas apresentadas para os Jornais de Informação Geral referem-se ao número de órgãos, à periodicidade e à tiragem, segundo as Unidades da Federação. Incluem estatísticas sobre o idioma em que são publicados. Para Outros Periódicos, são informados o número, a periodicidade, a tiragem, o idioma de publicação, bem como o tipo (revista, boletim, etc.) e o assunto (economia, religião, estatística, etc.).

Rádiodifusão e Radiotelevisão

O conjunto tabular selecionado contém as seguintes informações, segundo as Unidades da Federação: a) número e potência das emissoras de rádiodifusão e radiotelevisão e classes de onda; características das estações (estúdio transmissor, reportagem externa e equipamento); b) pessoal em atividade na administração, redação, artistas, locutores e técnicos; c) número de horas de emissão semanal, segundo o tipo de programação (informação, publicidade, variedades, artes, letras e ciências, cursos de língua, etc.).

Difusão Bibliográfica

As séries estatísticas abrangem o número de títulos e a tiragem de livros e folhetos traduzidos, segundo o idioma de publicação, a edição e o assunto. Alguns dados são discriminados por Unidades da Federação.

Cinema e Teatro

As estatísticas de cinema e teatro, igualmente originárias do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, envolvem dois aspectos: características da rede exibidora e das casas de espetáculos, e seu desempenho, segundo as Unidades da Federação.

Cinema

São abrangidos cinemas e cine-teatros, segundo o número de informantes (salas de exibição), lotação das salas, aparelhos de projeção, aparelhagem de reprodução sonora, tipos de tela, número de sessões por ano, movimento de espectadores e filmes nacionais e estrangeiros exibidos.

Teatro

As estatísticas compreendem teatros e cine-teatros, informantes (casas de espetáculos), a circunstância de possuir, ou não, aparelhos de reprodução sonora e maquinaria para movimentação de cenários; aparelhos para iluminação e camarins; lotação das casas, número de sessões por ano, movimento de espectadores e número de peças encenadas, nacionais e estrangeiras.

CAPÍTULO 60 - CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELECOMUNICAÇÕES

1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12		
	1978	1979	1980
Diretórias regionais.....	31	31	31
Agências e postos			
Postais-telegráficos.....	2 946	2 768	2 794
Postais.....	1 377	1 699	1 771
Postos de correio.....	2 528	2 436	2 408
Postos de venda de selos.....	14 198	15 762	15 958
Caixa de coleta.....	22 020	24 961	23 763
Centros de triagem.....	-	-	54
Centros de distribuição domiciliário.....	-	-	113
Centros de operações especiais.....	-	-	37
Caixas postais.....	304 688	314 743	324 625
Assinadas.....	256 571	273 863	278 571
Disponíveis.....	48 117	40 880	46 054
Serviço de Correspondência Agrupada (SERCA)			
Seções de operações.....	64	59	69
Agências postais.....	2 878	2 989	3 376
Pessoal regido pela Consolidação das Leis do Trabalho.....	64 562	64 033	63 504
Frota de veículos automotores.....	2 083	2 022	2 039
Finanças (Cr\$ 1 000)			
Receita operacional.....	6 858 752	10 725 345	21 079 792
Postal.....	3 487 565	9 705 671	19 363 224
Telegráfica.....	551 618	792 763	1 445 447
Outras.....	2 819 569	226 911	271 121
Despesa operacional e administrativa.....	6 127 145	10 966 539	21 575 953
SALDO OU DÉFICIT.....	731 607	(-) 241 194	(-) 496 161

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12		
	1978	1979	1980
Vales postais nacionais (emitidos)			
Quantidade.....	3 059 050	3 136 732	3 337 020
Valor (Cr\$ 1 000).....	1 741 353	2 816 913	5 343 792
Reembolsos postados			
Quantidade.....	4 804 209	6 296 498	7 178 142
Valor (Cr\$ 1 000).....	1 308 952	2 552 491	5 335 258
Selos comemorativos			
Emissões.....	51	52	55
Quantidade (1 000).....	185 000	215 000	147 000
Serviço Especial de Entrega de Documentos (SEED)			
Diretórias regionais em operação.....	31	31	31
Objetos tratados (1 000).....	162 363	188 353	201 473
Receita (Cr\$ 1 000).....	488 101	844 918	1 565 793
Serviço de Correspondência Agrupada (SERCA)			
Cidades atendidas.....	2 932	2 989	3 376
Percursos.....	59 903	69 579	71 310
Malotes transportados.....	15 856 388	19 437 836	24 292 000
Peso transportado (kg).....	52 404 000	63 984 975	68 611 000
Objetos transportados (internacional).....	81 478	47 621	59 011
Malas postais			
Via terrestre.....	11 727 503	12 977 222	14 163 000
Via aérea.....	802 677	1 053 269	1 231 820
Serviço nacional (expedidas).....	579 377	599 478	771 223
Serviço internacional.....	223 300	453 791	460 597
Expedidas.....	107 928	139 494	141 586
Recebidas.....	115 372	314 297	319 011

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

CAPÍTULO 60 - CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELECOMUNICAÇÕES

3 - Correspondência postada, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORRESPONDÊNCIA POSTADA (milhões de objetos)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORRESPONDÊNCIA POSTADA (milhões de objetos)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL	2 667,5	3 106,0	3 752,8	Bahia.....	62,7	76,7	95,3
Rondônia e Acre	3,7	4,0	7,9	Minas Gerais	227,8	274,6	258,2
Amazonas e Roraima	11,5	13,4	58,7	Espírito Santo.....	27,5	36,0	33,1
Pará e Amapá	11,2	12,1	34,8	Rio de Janeiro.....	492,4	575,5	734,3
Maranhão.....	11,5	14,0	18,1	São Paulo.....	1 167,1	1 268,8	1 612,5
Piauí.....	9,6	11,2	11,9	Paraná.....	113,9	134,5	156,5
Ceará.....	31,7	38,8	65,9	Santa Catarina.....	50,4	60,3	81,6
Rio Grande do Norte.....	11,2	14,0	15,7	Rio Grande do Sul.....	208,3	270,5	243,5
Paraíba.....	19,5	23,0	23,2	Mato Grosso do Sul.....	-	12,4	11,9
Pernambuco.....	54,2	64,0	88,1	Mato Grosso.....	14,4	5,0	20,4
Alagoas.....	11,7	15,2	14,1	Goiás.....	32,0	37,0	46,7
Sergipe.....	10,1	13,0	12,2	Distrito Federal.....	85,1	132,0	108,2

FORNTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

NOTA - Os dados apresentados abrangem a quantidade de cartas, impressos, cartões postais, encomendas postais, aerogramas, vales e reembolsos postais, malotes e encomendas do SERCA e SEED.

4 - Telegramas originados nas agências, segundo as diretorias regionais - 1978-80

DIRETORIAS REGIONAIS	TELEGRAMAS NACIONAIS		
	1978	1979	1980
TOTAL (1)	16 560 848	15 761 041	15 463 435
São Paulo.....	2 532 065	2 501 742	2 777 408
Rio de Janeiro.....	3 062 139	2 911 186	2 730 557
Minas Gerais.....	1 451 505	1 410 929	1 342 990
Brasília.....	1 085 345	927 948	1 021 899
Rio Grande do Sul.....	855 469	806 243	792 224
Bahia.....	779 938	691 098	701 933
Pernambuco.....	699 481	696 593	625 385
Paraná.....	517 222	534 120	522 487
Santa Catarina.....	421 987	398 422	395 865
Ceará.....	407 210	400 061	372 690
Pará.....	330 037	320 898	298 469
Goiás.....	307 049	321 530	296 910
Juiz de Fora.....	354 666	317 687	291 694
Espírito Santo.....	336 605	308 727	286 358
Niterói.....	339 889	301 115	254 878
Paraíba.....	254 506	222 560	237 406
Campanha.....	316 901	280 624	230 667
Uberaba.....	256 148	243 268	223 983
Bauru.....	201 963	223 826	216 778
Maranhão.....	267 642	217 894	197 943
Ribeirão Preto.....	188 827	204 227	196 468
Mato Grosso do Sul.....	185 043	185 043	183 808
Rio Grande do Norte.....	206 889	194 801	169 306
Piauí.....	206 889	176 188	153 158
Amazonas.....	155 988	148 573	146 866
Alagoas.....	149 420	139 005	140 547
Santa Maria.....	169 123	148 167	129 619
Sergipe.....	131 358	127 993	124 571
Mato Grosso.....	124 790	122 891	110 508
São José do Rio Preto.....	47 617	61 730	78 728
Noroeste.....	80 457	78 836	74 479
Campo Grande.....	180 617	-	-

FORNTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

(1) Inclusive 141.106, 147.116 e 136.853 telegramas internacionais, em 1978, 1979 e 1980, respectivamente.

CAPÍTULO 60 - CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELECOMUNICAÇÕES

5 - Aspectos gerais das empresas telefônicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASPECTOS GERAIS DAS EMPRESAS TELEFÔNICAS					
	Equipamento dos serviços urbanos					Inversões de capital (Cr\$ 1 000)
	Estações telefônicas	Centrais telefônicas	Terminais telefônicos	Telefones em serviço	Mesas de ligações	
BRASIL	2 824	3 024	4 000 109	4 753 357	45 217	27 808 431
NORTE	43	45	84 383	74 027	630	648 165
Rondônia.....	5	5	3 500	3 958	33	84 665
Acre.....	3	3	4 300	3 182	14	9 323
Amazonas.....	5	6	21 832	18 589	199	131 600
Roraima.....	3	3	2 800	2 241	12	14 727
Pará.....	23	24	48 333	43 078	354	395 487
Amapá.....	4	4	3 618	2 979	18	12 363
NORDESTE	510	515	394 048	379 478	5 849	3 635 890
Maranhão.....	50	50	21 163	17 944	129	218 454
Piauí.....	24	24	17 717	16 125	112	61 829
Ceará.....	83	85	71 933	78 925	912	242 459
Rio Grande do Norte.....	48	48	29 092	27 330	160	286 735
Paraíba.....	51	51	38 601	31 953	298	312 363
Pernambuco.....	74	76	69 824	68 776	2 625	597 177
Alagoas.....	45	45	24 415	17 385	240	67 978
Sergipe.....	6	6	13 700	17 692	161	126 041
Bahia.....	129	130	107 603	103 348	1 212	1 722 854
SUDESTE	1 421	1 575	2 801 864	3 414 483	31 444	18 809 150
Minas Gerais.....	504	524	423 045	472 677	3 227	3 096 433
Espírito Santo.....	52	53	50 311	49 055	496	610 752
Rio de Janeiro.....	121	177	857 953	998 301	8 780	5 905 967
São Paulo.....	744	821	1 470 555	1 894 450	18 941	9 195 998
SUL	683	714	502 954	660 554	5 520	3 086 624
Paraná.....	209	219	233 496	297 824	3 455	1 270 908
Santa Catarina.....	131	134	81 507	101 240	1 380	538 119
Rio Grande do Sul.....	343	361	187 951	261 490	685	1 277 597
CENTRO-OESTE	167	175	216 860	224 815	1 774	1 628 602
Mato Grosso.....	34	34	33 117	33 325	303	318 836
Goiás.....	118	118	56 179	66 775	762	652 806
Distrito Federal.....	15	23	127 564	124 715	709	656 960

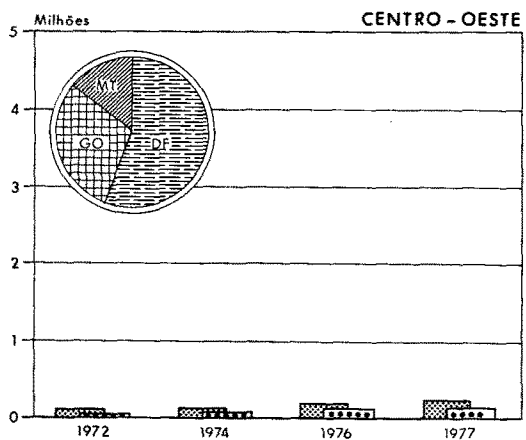
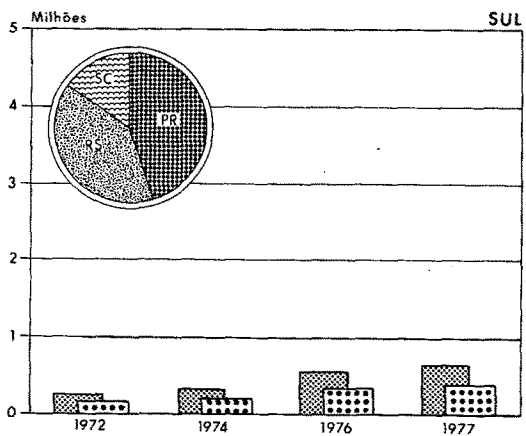
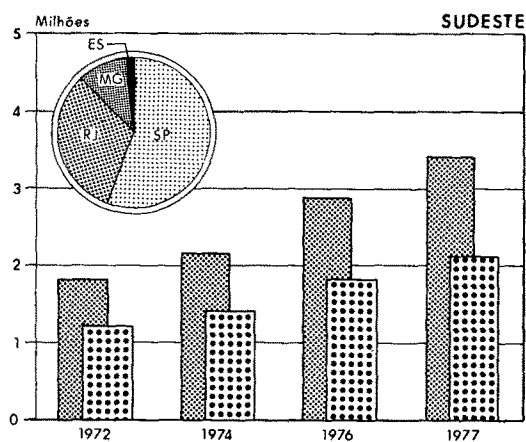
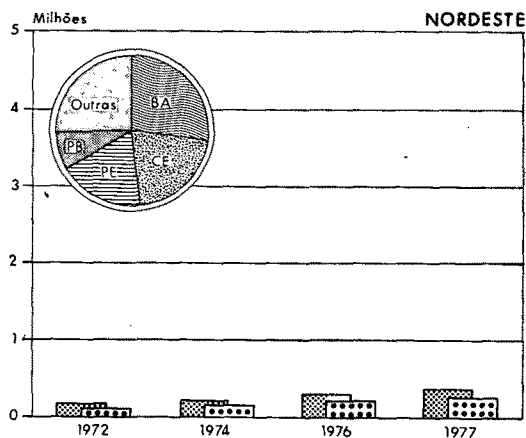
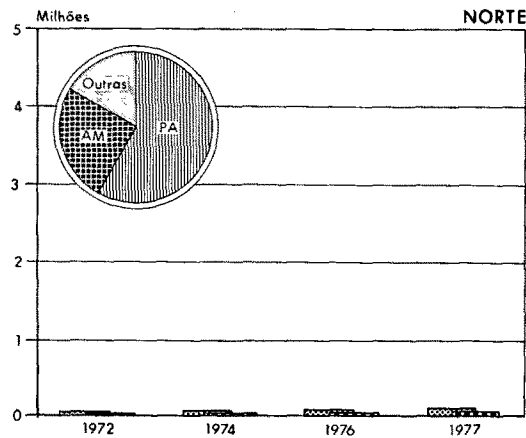
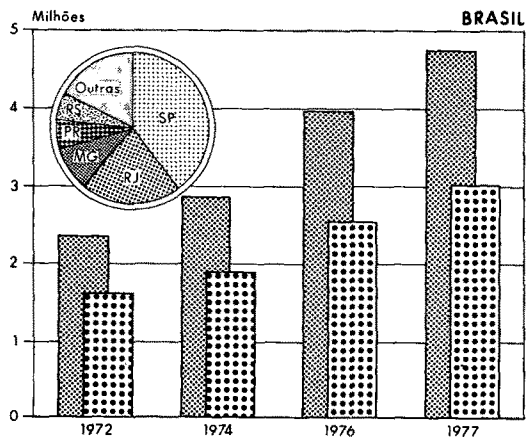
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASPECTOS GERAIS DAS EMPRESAS TELEFÔNICAS						
	Pessoal ocupado					Receita (Cr\$ 1 000)	Despesa (Cr\$ 1 000)
	Total	Na administração	No tráfego	Na rede e sua manutenção	Na engenharia		
BRASIL	90 469	27 919	22 484	29 348	10 718	25 636 763	20 502 461
NORTE	2 491	777	854	541	319	495 801	419 943
Rondônia.....	204	38	95	38	35	30 011	27 637
Acre.....	120	36	51	27	6	18 736	18 736
Amazonas.....	662	162	231	101	168	123 228	94 776
Roraima.....	96	33	32	30	1	16 512	14 013
Pará.....	1 277	462	396	312	107	292 759	246 146
Amapá.....	132	46	49	35	2	14 555	18 635
NORDESTE	10 558	3 102	3 073	2 576	1 807	2 624 801	2 271 871
Maranhão.....	536	178	177	130	51	175 958	183 772
Piauí.....	527	216	147	111	53	83 594	76 990
Ceará.....	2 012	482	671	591	268	255 097	111 890
Rio Grande do Norte.....	745	186	181	187	191	114 965	92 755
Paraíba.....	791	312	246	112	121	102 487	99 703
Pernambuco.....	2 427	798	580	466	583	789 872	716 831
Alagoas.....	697	250	233	105	109	80 658	76 655
Sergipe.....	343	52	87	133	71	108 213	43 048
Bahia.....	2 480	628	751	741	360	933 957	870 227
SUDESTE	60 126	19 519	13 274	22 435	4 898	17 506 267	13 862 910
Minas Gerais.....	9 559	3 464	2 524	2 948	623	1 659 681	1 444 674
Espírito Santo.....	1 177	701	245	114	117	362 546	327 097
Rio de Janeiro.....	25 680	8 769	3 234	11 234	2 443	10 138 372	(1) 7 899 653
São Paulo.....	23 710	6 585	7 271	8 139	1 715	5 345 668	4 191 486
SUL	12 526	3 229	3 778	2 311	3 208	3 726 146	2 939 786
Paraná.....	4 745	1 226	986	810	1 723	1 356 153	1 045 348
Santa Catarina.....	1 626	744	271	276	335	751 525	706 967
Rio Grande do Sul.....	6 155	1 259	2 521	1 225	1 150	1 618 468	1 187 471
CENTRO-OESTE	4 768	1 292	1 505	1 485	486	1 283 748	1 007 951
Mato Grosso.....	930	317	308	173	132	224 833	183 176
Goiás.....	1 775	395	748	440	192	372 498	321 702
Distrito Federal.....	2 063	580	449	872	162	686 417	503 073



FORNE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

(1) Inclusive despesas da EMBRATEL.

TELECOMUNICAÇÕES

Telefones no serviço urbano de telefonia



 Total
 Principais

CAPÍTULO 60 - CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELECOMUNICAÇÕES

6 - Circuitos em operação, via Sistema Embratel, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CIRCUITOS EM OPERAÇÃO EM 31-12					Outros
	Total	Rede nacional de telefonia		Aluguel		
		Intra-estadual	Interestadual	Permanente	Eventual	
SISTEMA EMBRATTEL.....	62 011	14 484	40 283	3 700	1 362	2 202
Rorôndnia.....	393	96	233	17	5	42
Acre.....	132	12	102	4	-	14
Amazonas.....	693	186	413	43	10	41
Roraima.....	93	-	85	4	-	4
Pará.....	1 781	372	1 210	70	39	90
Amapá.....	74	-	59	5	1	9
Maranhão.....	791	316	387	18	29	41
Piauí.....	321	-	265	20	14	22
Ceará.....	1 483	444	868	64	51	56
Rio Grande do Norte.....	967	424	406	66	25	46
Paraíba.....	417	-	363	15	14	25
Pernambuco.....	4 114	818	2 737	227	125	207
Alagoas.....	684	232	380	23	26	23
Fernando de Noronha.....	2	-	2	-	-	-
Sergipe.....	396	-	343	22	15	16
Bahia.....	1 905	-	1 707	98	47	53
Minas Gerais.....	4 853	919	3 479	181	133	141
Espirito Santo.....	770	8	624	61	33	44
Rio de Janeiro.....	9 175	293	7 339	954	175	414
São Paulo.....	19 708	8 397	9 554	1 039	277	441
Paraná.....	2 536	-	2 266	112	66	92
Santa Catarina.....	2 154	691	1 184	89	75	115
Rio Grande do Sul.....	1 987	-	1 773	124	49	41
Mato Grosso do Sul.....	1 115	388	614	43	27	43
Mato Grosso.....	386	51	264	31	17	23
Goiás.....	1 874	837	851	74	50	62
Distrito Federal.....	3 207	-	2 755	296	59	97

CAPÍTULO 60 - CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELECOMUNICAÇÕES

7 - Chamadas telefônicas, por tipo de serviço, segundo as Unidades da Federação e localidades - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E LOCALIDADES	CHAMADAS TELEFÔNICAS COMPLETADAS ATÉ 31-12			UNIDADES DA FEDERAÇÃO E LOCALIDADES	CHAMADAS TELEFÔNICAS COMPLETADAS ATÉ 31-12		
	Total	Tipo de serviço			Total	Tipo de serviço	
		Discagem direta a distância (DDD)	Mesa interurbana			Discagem direta a distância (DDD)	Mesa interurbana
BRASIL	343 084 628	292 005 442	51 079 186	Esprito Santo	5 728 160	4 448 907	1 279 253
Rondônia.....	1 354 595	658 991	695 604	Vitória.....	5 728 160	4 448 907	1 279 253
Porto Velho.....	1 354 595	658 991	695 604	Rio de Janeiro	47 855 526	42 930 086	4 925 440
Acre	337 379	138 740	198 639	Rio de Janeiro.....	41 409 621	37 798 765	3 610 856
Rio Branco.....	337 379	138 740	198 639	Barra do Piraí.....	360 729	224 436	136 293
Amazonas	3 249 730	2 681 350	568 380	Cabo Frio.....	593 233	400 587	192 646
Manaus.....	3 249 730	2 681 350	568 380	Campos.....	2 658 936	2 159 774	499 162
Roraima	194 891	-	194 891	Petropolis.....	935 304	787 996	147 308
Boa Vista.....	194 891	-	194 891	Volta Redonda.....	1 897 703	1 558 528	339 175
Pará	6 338 320	4 598 763	1 739 557	São Paulo	119 931 842	103 962 237	15 969 605
Belém.....	6 338 320	4 598 763	1 739 557	São Paulo.....	67 770 497	62 430 568	5 339 929
Amapá	371 920	216 204	155 716	Araraquara.....	6 932 704	5 151 691	1 781 013
Macapá.....	371 920	216 204	155 716	Bauru.....	10 197 364	7 947 228	2 250 136
Maranhão	3 173 338	2 288 414	884 924	Campinas.....	5 727 627	4 708 187	1 019 440
São Luis.....	2 493 698	1 815 910	677 788	Presidente Prudente.....	6 117 601	4 571 889	1 545 712
Imperatriz.....	679 640	472 504	207 136	Santos.....	2 729 066	2 296 735	432 331
Piauí	1 580 901	1 175 573	405 328	São José do Rio Preto.....	1 515 177	977 809	537 368
Teresina.....	1 580 901	1 175 573	405 328	Sorocaba.....	7 275 573	5 986 870	1 288 703
Ceará	6 111 921	4 551 067	1 560 854	Taubaté.....	11 666 233	9 891 260	1 774 973
Fortaleza.....	6 111 921	4 551 067	1 560 854	Paraná	18 087 633	15 801 626	2 286 007
Rio Grande do Norte	4 853 194	4 256 214	596 980	Curitiba.....	8 654 875	7 869 659	785 216
Natal.....	4 853 194	4 256 214	596 980	Cascavel.....	1 444 921	1 239 474	205 447
Paraíba	3 238 612	2 626 104	612 508	Londrina.....	3 717 308	3 120 043	597 265
João Pessoa.....	3 238 612	2 626 104	612 508	Maringá.....	2 390 761	1 929 919	460 842
Pernambuco	8 689 146	7 343 099	1 346 047	Pato Branco.....	571 606	480 516	91 090
Recife.....	7 681 640	6 828 622	853 018	Ponta Grossa.....	1 308 162	1 162 015	146 147
Caruaru.....	1 007 506	514 477	493 029	Santa Catarina	15 809 696	14 618 490	1 191 206
Alagoas	2 757 608	2 370 511	387 097	Florianópolis.....	4 587 938	4 214 066	373 872
Maceió.....	2 757 608	2 370 511	387 097	Blumenau.....	8 459 054	7 878 249	580 805
Fernando de Noronha	(1) 9 200	-	(1) 9 200	Lages.....	2 762 704	2 526 175	236 529
Sergipe	1 893 417	1 490 097	403 320	Rio Grande do Sul	12 847 258	11 265 978	1 581 280
Aracaju.....	1 893 417	1 490 097	403 320	Porto Alegre.....	8 971 005	8 186 776	784 229
Bahia	10 427 412	8 839 157	1 588 255	Caxias do Sul.....	1 309 865	1 090 484	219 381
Salvador.....	6 969 553	6 193 857	775 696	Passo Fundo.....	680 341	525 295	155 046
Feira de Santana.....	1 916 268	1 459 766	456 502	Pelotas.....	767 286	652 342	114 944
Vitória da Conquista.....	1 541 591	1 185 534	356 057	Santa Maria.....	1 118 761	811 081	307 680
Minas Gerais	31 875 178	25 751 290	6 123 888	Mato Grosso do Sul	5 827 204	4 496 417	1 330 787
Belo Horizonte.....	12 620 093	11 231 991	1 388 102	Campo Grande.....	5 827 204	4 496 417	1 330 787
Divinópolis.....	945 782	734 456	211 326	Mato Grosso	3 468 593	2 863 466	605 127
Governador Valadares.....	2 471 092	1 685 930	785 162	Cuiabá.....	3 468 593	2 863 466	605 127
Juiz de Fora.....	3 652 599	2 861 556	791 043	Goiás	12 587 831	9 801 368	2 786 463
Montes Claros.....	390 420	284 174	106 246	Goiania.....	10 721 345	8 780 601	1 940 744
Uberlândia.....	6 454 906	5 038 765	1 416 141	Ceres.....	1 866 486	1 020 767	845 719
Varginha.....	5 340 286	3 914 418	1 425 868	Distrito Federal	14 484 123	12 831 293	1 652 830
				Brasília.....	14 484 123	12 831 293	1 652 830

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Telecomunicações.

(1) Dados estimados.

CAPÍTULO 60 - CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELECOMUNICAÇÕES

8 - Circuitos telegráficos em canalização internacional, segundo os países - 1980

PAÍSES	CIRCUITOS TELEGRÁFICOS EM 31-12											
	Tangüá 1			Tangüá 2			Cabo submarino			Terrestre/HF		
	Telex	Telegrafia	Arrendado	Telex	Telegrafia	Arrendado	Telex	Telegrafia	Arrendado	Telex	Telegrafia	Arrendado
TOTAL	151	6	21	401	14	103	180	7	70	25	1	2
África do Sul.....	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha.....	-	-	-	24	4	9	20	2	-	-	-	-
Argentina.....	-	-	-	51	1	14	-	-	-	-	-	-
Áustria.....	-	-	-	-	-	-	12	1	-	-	-	-
Bélgica.....	16	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolívia.....	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canadá.....	-	-	-	15	1	5	-	-	-	-	-	-
Chile.....	-	-	-	16	1	-	-	-	-	-	-	-
Colômbia.....	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca.....	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha.....	-	-	-	-	-	-	11	1	-	-	-	-
EUA - ITT.....	9	1	14	35	1	20	13	-	30	-	-	-
EUA - RCA.....	-	-	-	33	1	33	24	-	17	-	-	-
EUA - TRT.....	29	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EUA - WUI.....	-	-	-	32	1	10	13	-	6	-	-	-
França.....	-	-	-	44	1	6	-	-	-	-	-	-
Grécia.....	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holanda.....	19	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália.....	-	-	-	-	-	-	43	1	11	-	-	-
Japão.....	-	-	-	17	1	1	-	-	-	-	-	-
México.....	14	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Noruega.....	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	1	2
Peru.....	12	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portugal.....	-	-	-	-	-	-	15	1	1	-	-	-
Reino Unido.....	-	-	-	83	-	2	-	-	-	-	-	-
Suécia.....	-	-	-	13	1	2	-	-	-	-	-	-
Suíça.....	-	-	-	-	-	-	29	1	4	-	-	-
Uruguai.....	-	-	-	18	1	1	-	-	-	-	-	-
Venezuela.....	12	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Telecomunicações.

9 - Circuitos de voz em canalização internacional, segundo os países - 1980

PAÍSES	CIRCUITOS DE VOZ EM 31-12											
	Tangüá 1			Tangüá 2			Cabo submarino			Terrestre/HF		
	Telefonia	Record	Arrendado	Telefonia	Record	Arrendado	Telefonia	Record	Arrendado	Telefonia	Record	
TOTAL	220	11	11	391	23	34	171	13	4	145	2	
África do Sul.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alemanha.....	-	1	-	40	2	-	13	2	1	-	-	
Argentina.....	-	-	-	37	3	1	-	-	-	72	-	
Áustria.....	-	-	-	4	-	-	5	1	-	-	-	
Bélgica.....	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bolívia.....	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Canadá.....	-	-	-	18	1	-	-	-	-	-	-	
Chile.....	-	-	-	15	1	-	-	-	-	-	-	
Colômbia.....	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dinamarca.....	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	
Equador.....	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Espanha.....	-	-	-	10	-	-	20	1	3	-	-	
EUA - ATT.....	69	-	-	114	-	-	42	-	-	-	-	
EUA - ITT.....	-	1	6	-	2	11	-	2	-	-	-	
EUA - RCA.....	-	-	4	-	3	10	-	2	-	-	-	
EUA - TRT.....	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
EUA - WUI.....	-	-	1	-	1	5	-	1	-	-	-	
França.....	-	-	-	50	2	2	18	-	-	-	-	
Grécia.....	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Guiana Francesa.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Holanda.....	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Israel.....	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Itália.....	-	-	-	27	-	-	22	2	-	-	-	
Japão.....	-	-	-	6	1	-	16	-	-	-	-	
México.....	16	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nicarágua.....	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	
Noruega.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
Panamá.....	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Paraguai.....	6	-	-	-	-	-	-	-	-	37	2	
Peru.....	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portugal.....	19	-	-	-	-	-	15	1	-	-	-	
Reino Unido.....	-	-	-	38	4	3	-	-	-	-	-	
Senegal.....	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Spade.....	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Suécia.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
Suíça.....	-	-	-	10	-	-	17	1	-	-	-	
Suriname.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Uruguai.....	-	-	-	2	1	-	-	-	-	36	-	
Venezuela.....	20	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-	

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Telecomunicações.

CAPÍTULO 60 - CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELECOMUNICAÇÕES

10 - Chamadas completadas no tráfego telefônico internacional, segundo as rotas de destino - 1979-80

ROTAS DE DESTINO	CHAMADAS COMPLETADAS		ROTAS DE DESTINO	CHAMADAS COMPLETADAS		ROTAS DE DESTINO	CHAMADAS COMPLETADAS	
	1979	1980		1979	1980		1979	1980
TOTAL	4 470 365	5 682 791	Uruguai.....	84 723	93 155	Finlândia.....	6 193	7 009
Estados Unidos.....	1 217 946	1 482 486	México.....	58 860	73 524	Costa Rica.....	5 899	6 487
Argentina.....	630 981	979 448	Canadá.....	50 550	57 397	África do Sul.....	5 604	6 308
Alemanha Ocidental.....	338 215	406 363	Peru.....	29 904	50 053	Porto Rico.....	4 442	5 725
Itália.....	319 564	366 997	Colômbia.....	35 920	48 957	Coreia do Sul.....	4 384	5 286
França.....	254 501	289 232	Holanda.....	41 533	47 980	Austrália.....	3 999	4 663
Paraguai.....	160 348	280 417	Israel.....	37 240	39 626	Luxemburgo.....	2 589	4 240
Portugal.....	197 812	239 276	Suécia.....	31 027	37 385	El Salvador.....	3 429	4 182
Reino Unido.....	193 998	220 521	Grécia.....	29 352	32 830	Libano.....	4 220	3 858
Chile.....	104 990	130 851	Bélgica.....	27 023	31 357	Guatemala.....	3 083	3 773
Japão.....	106 075	124 461	Áustria.....	19 896	23 239	Formosa.....	2 863	3 712
Suíça.....	101 598	123 017	Equador.....	12 591	19 502	República Dominicana.....	1 836	3 356
Espanha.....	107 806	122 997	Panamá.....	11 502	15 619	Bahamas.....	1 235	3 302
Venezuela.....	90 625	101 752	Noruega.....	10 962	14 175	Nicarágua.....	2 654	2 862
Bolívia.....	58 094	98 694	Dinamarca.....	9 512	12 267	Outras.....	46 787	54 450

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Telecomunicações.

11 - Tráfego telegráfico internacional, segundo a origem e o país de destino - 1979-80

ESPECIFICAÇÃO	TELEGRAMAS		ESPECIFICAÇÃO	TELEGRAMAS		ESPECIFICAÇÃO	TELEGRAMAS	
	1979	1980		1979	1980		1979	1980
TOTAL	349 480	340 628	Segundo o país de destino			Segundo o país de destino		
Segundo a origem			Argentina.....	51 011	66 722	Peru.....	4 940	5 229
São Paulo.....	66 819	54 335	Estados Unidos.....	69 793	63 468	Colômbia.....	5 264	4 693
Rio de Janeiro.....	35 609	34 115	Uruguai.....	20 184	22 107	Canadá.....	4 643	4 062
Porto Alegre.....	10 509	15 443	Itália.....	16 185	15 541	Equador.....	3 406	3 205
Curitiba.....	8 991	12 773	Chile.....	12 016	12 206	Grécia.....	3 317	3 074
Santos.....	4 412	4 207	Reino Unido.....	14 704	11 880	Israel.....	2 796	2 696
Brasília.....	3 889	3 695	França.....	13 823	11 513	Nigéria.....	2 450	2 481
Recife.....	3 669	3 505	Alemanha Ocidental.....	13 395	11 394	Holanda.....	2 889	2 419
Belo Horizonte.....	4 056	3 284	Portugal.....	11 667	10 523	Hong-Kong.....	1 697	1 818
Salvador.....	3 035	2 485	Paraguai.....	9 136	7 929	Bélgica.....	1 971	1 691
Belém.....	2 596	2 002	Japão.....	7 914	7 208	Índia.....	1 780	1 661
São Bernardo do Campo.....	2 036	1 695	México.....	7 169	6 727	Panamá.....	1 888	1 653
Manaus.....	1 751	1 554	Bolívia.....	7 149	6 102	Austrália.....	1 935	1 424
Telexograma (1).....	123 725	125 297	Venezuela.....	6 822	5 979	África do Sul.....	1 744	1 413
Fonograma (2).....	78 383	76 238	Espanha.....	6 749	5 632	Outros.....	35 108	32 699
			Suíça.....	5 935	5 478			

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Telecomunicações.

(1) Telegramas internacionais originados por usuários da rede nacional de telex. (2) Telegramas internacionais originados por usuários da rede nacional de telefonia.

12 - Aspectos gerais da rede de telex no tráfego internacional - 1979-80

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	1979	1980		1979	1980		1979	1980
Cidades atendidas.....	348	535	Minutos taxados			Minutos taxados		
Capacidade de assinantes.....	37 820	44 140	França.....	643 001	692 667	Canadá.....	160 117	178 459
Assinantes ligados.....	27 362	35 359	Japão.....	565 744	574 494	Colômbia.....	119 851	150 739
Locais.....	22 659	28 513	Itália.....	437 240	505 082	Peru.....	112 162	169 133
Distantes.....	4 703	6 846	Suíça.....	325 289	355 026	Portugal.....	110 905	137 697
Terminais ativados no ano.....	6 919	7 997	Uruguai.....	305 313	384 504	Bélgica.....	136 719	141 338
Tráfego em impulsos no ano (milhares).....	1 336 487	1 765 240	Chile.....	284 357	399 483	Bolívia.....	108 128	128 986
Tráfego telex internacional			México.....	215 188	277 802	Dinamarca.....	86 231	97 411
Minutos taxados.....	12 857 309	14 752 525	Holanda.....	211 170	245 406	Noruega.....	94 285	88 638
Estados Unidos.....	3 968 408	4 464 406	Suécia.....	181 387	197 285	África do Sul.....	71 401	83 941
Alemanha Ocidental.....	1 206 550	1 268 098	Paraguai.....	170 836	194 739	Áustria.....	58 589	67 309
Reino Unido.....	978 795	1 021 171	Espanha.....	170 451	207 068	Grécia.....	46 574	50 217
Argentina.....	846 717	1 153 549	Venezuela.....	169 211	207 242	Outros.....	1 072 690	1 310 638

FONTE - Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Telecomunicações.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

1 - Jornais de informação geral, por periodicidade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	JORNAIS DE INFORMAÇÃO GERAL																		
	Número							Tiragem (1 000 exemplares)											
	Total	Periodicidade						Total	Periodicidade										
		Diária		Não diária					Diária		Não diária								
Ma- tu- tinos		Ves- per- tinos	Duas a três vezes por sema- na	Se- manal	Qui- zenal	Men- sal	Ou- tra peri- odi- cidade		Matutinos	Vespertinos	Duas a três vezes por semana	Semanal	Quinzenal	Mensal	Outra peri- odici- dade				
BRASIL	1 512	324	20	103	680	143	166	76	1 826	257	1 467	150	119 937	45 424	164 977	11 630	8 508	8 631	
Rondônia.....	6	3	-	-	3	-	-	-	2 031	1 899	-	-	-	132	-	-	-	-	
Acre.....	5	3	-	-	1	-	1	-	959	903	-	-	-	26	-	-	30	-	
Amazonas.....	4	4	-	-	-	-	-	-	14 148	14 148	-	-	-	-	-	-	-	-	
Roraima.....	2	-	-	-	2	-	-	-	76	-	-	-	-	76	-	-	-	-	
Pará.....	12	5	-	-	7	-	-	-	28 672	27 960	-	-	-	712	-	-	-	-	
Amapá.....	2	-	-	-	2	-	-	-	226	-	-	-	-	226	-	-	-	-	
Maranhão.....	15	7	-	-	6	1	1	-	5 907	5 454	-	-	-	177	240	36	-	-	
Piauí.....	14	6	-	2	5	-	-	1	5 351	5 000	-	249	-	94	-	-	-	8	
Ceará.....	15	6	-	-	6	1	2	-	12 903	12 539	-	-	-	286	51	27	-	-	
Rio Grande do Norte.....	7	5	-	-	2	-	-	-	6 987	5 942	-	-	-	1 045	-	-	-	-	
Paraíba.....	7	5	-	-	1	-	1	-	9 259	8 987	-	-	-	280	-	-	12	-	
Pernambuco.....	12	3	1	-	4	1	3	-	28 396	22 080	6 042	-	-	219	36	19	-	-	
Alagoas.....	9	4	-	1	4	-	-	-	5 861	2 202	-	3 387	-	272	-	-	-	-	
Sergipe.....	7	5	-	-	2	-	-	-	2 580	2 560	-	-	-	20	-	-	-	-	
Bahia.....	57	13	2	1	15	5	17	4	51 656	29 145	21 098	68	765	191	334	55	-	-	
Minas Gerais.....	254	22	5	12	95	46	56	18	87 326	49 640	16 150	4 748	12 269	2 337	1 191	991	-	-	
Espírito Santo.....	38	6	-	4	14	6	4	4	13 701	11 506	-	1 044	892	151	22	86	-	-	
Rio de Janeiro.....	136	33	1	4	57	13	17	11	387 376	351 820	10 359	1 263	15 373	1 293	1 300	5 968	-	-	
São Paulo.....	496	104	5	45	259	42	25	16	668 572	488 894	40 663	23 507	107 460	5 993	906	1 149	-	-	
Paraná.....	107	26	1	5	52	10	11	2	275 581	258 002	10 448	774	5 420	727	181	29	-	-	
Santa Catarina.....	66	11	1	1	45	6	2	-	23 793	18 123	602	360	4 481	212	15	-	-	-	
Rio Grande do Sul.....	144	20	1	20	67	7	16	13	123 962	89 839	12 582	8 925	7 826	325	4 255	210	-	-	
Mato Grosso do Sul.....
Mato Grosso.....	51	21	1	7	20	2	-	-	19 489	15 714	1 521	929	1 298	27	-	-	-	-	
Goiás.....	33	4	2	1	7	2	10	7	14 814	11 395	472	170	2 426	36	180	135	-	-	
Distrito Federal.....	13	8	-	-	4	1	-	-	36 631	33 398	-	-	3 222	11	-	-	-	-	

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

2 - Jornais de informação geral, por periodicidade, segundo o idioma - 1979

IDIOMA	JORNALIS DE INFORMAÇÃO GERAL							
	Total	Periodicidade						
		Diária		Não diária				
	Matutinos	Vespertinos	Duas a três vezes por semana	Semanal	Quinzenal	Mensal	Outra periodicidade	
TOTAL	1 512	324	20	103	680	143	166	76
Português.....	1 499	320	20	101	675	143	165	75
Inglês.....	1	1	-	-	-	-	-	-
Alemão.....	2	-	-	-	2	-	-	-
Japonês.....	1	1	-	-	-	-	-	-
Outro.....	3	-	-	1	2	-	-	-
Outros bilingües.....	6	2	-	1	1	-	1	1
NÚMERO								
TOTAL	1 826 257	1 467 150	119 937	45 424	164 977	11 630	8 508	8 631
Português.....	1 813 593	1 455 887	119 937	45 126	163 964	11 630	8 448	8 601
Inglês.....	594	594	-	-	-	-	-	-
Alemão.....	832	-	-	-	832	-	-	-
Japonês.....	7 496	7 496	-	-	-	-	-	-
Outro.....	315	-	-	160	155	-	-	-
Outros bilingües.....	3 427	3 173	-	138	26	-	60	30
TIRAGEM (1 000 exemplares)								
TOTAL	1 826 257	1 467 150	119 937	45 424	164 977	11 630	8 508	8 631
Português.....	1 813 593	1 455 887	119 937	45 126	163 964	11 630	8 448	8 601
Inglês.....	594	594	-	-	-	-	-	-
Alemão.....	832	-	-	-	832	-	-	-
Japonês.....	7 496	7 496	-	-	-	-	-	-
Outro.....	315	-	-	160	155	-	-	-
Outros bilingües.....	3 427	3 173	-	138	26	-	60	30

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

3 - Outros periódicos, por periodicidade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OUTROS PERIÓDICOS										
	Total	Periodicidade									
		Diária	Duas a três vezes por semana	Semanal	Quinzenal	Mensal	Bimestral	Trimestral	Semestral	Anual	Irregular
	NÚMERO										
BRASIL	1 991	32	8	157	80	738	248	195	57	101	375
Amazonas	8	-	-	-	-	3	2	2	-	-	1
Roraima	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pará	12	-	-	2	3	6	-	-	-	-	1
Amapá	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	3	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-
Piauí	7	-	1	-	-	2	1	1	-	-	2
Ceará	13	1	-	2	-	2	1	-	3	2	2
Rio Grande do Norte	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Paraíba	4	-	-	1	-	2	-	1	-	-	-
Pernambuco	3	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Alagoas	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-
Sergipe	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Bahia	49	1	1	7	2	22	8	3	1	-	4
Minas Gerais	130	1	-	15	7	46	16	8	4	3	30
Espírito Santo	26	-	-	2	-	13	6	3	-	-	2
Rio de Janeiro	586	7	1	29	15	242	70	68	10	23	121
São Paulo	616	9	2	62	37	221	83	51	18	39	94
Paraná	262	5	1	24	7	84	28	29	10	20	54
Santa Catarina	31	1	1	2	-	17	5	3	-	-	2
Rio Grande do Sul	196	2	-	11	4	57	23	24	8	12	55
Mato Grosso do Sul
Mato Grosso	14	2	-	-	2	5	-	1	-	-	4
Goiás	15	-	1	-	1	4	4	-	2	1	2
Distrito Federal	7	-	-	-	1	4	-	1	-	1	-
	TIRAGEM (1 000 exemplares)										
BRASIL	618 064	12 095	671	197 783	90 699	226 981	59 772	10 369	937	1 587	17 170
Amazonas	58	-	-	-	-	46	6	4	-	-	2
Roraima	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61
Pará	1 663	-	-	945	254	463	-	-	-	-	1
Amapá	159	159	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	75	-	-	-	30	45	-	-	-	-	-
Piauí	64	-	26	-	-	18	5	4	-	-	11
Ceará	242	126	-	55	-	43	1	-	12	2	3
Rio Grande do Norte	54	-	-	-	-	54	-	-	-	-	-
Paraíba	45	-	-	36	-	7	-	2	-	-	-
Pernambuco	1 746	1 716	-	-	-	30	-	-	-	-	-
Alagoas	17	-	-	-	-	-	6	-	11	-	-
Sergipe	24	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-
Bahia	1 016	106	9	141	207	411	37	96	1	-	8
Minas Gerais	52 235	1 150	-	10 282	741	2 701	36 518	66	18	17	742
Espírito Santo	418	-	-	31	-	273	89	9	-	-	16
Rio de Janeiro	206 930	3 759	48	39 896	26 152	114 154	9 535	3 778	369	274	8 965
São Paulo	306 686	1 870	564	125 372	62 243	96 634	12 056	1 388	393	1 157	5 009
Paraná	29 584	836	3	15 755	382	6 092	690	4 419	55	34	1 318
Santa Catarina	1 214	258	18	164	-	475	251	26	-	-	22
Rio Grande do Sul	13 825	1 329	-	5 106	473	4 786	506	536	72	81	936
Mato Grosso do Sul
Mato Grosso	1 176	786	-	-	68	238	-	11	-	-	73
Goiás	286	-	3	-	144	53	72	-	6	5	3
Distrito Federal	486	-	-	-	5	434	-	30	-	17	-

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

4 - Outros periódicos, por periodicidade, segundo o idioma - 1979

IDIOMA	OUTROS PERIÓDICOS											
	Total	Periodicidade										
		Diária	Duas a três vezes por semana	Semanal	Quinzenal	Mensal	Bimestral	Trimestral	Semestral	Anual	Irregular	
TOTAL	1 991	32	8	157	80	738	248	195	57	101	375	
Português	1 898	32	8	151	79	713	245	178	48	83	361	
Espanhol	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	
Inglês	7	-	-	2	-	2	-	-	-	3	-	
Alemão	3	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	
Japonês	2	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	
Outro	7	-	-	-	-	3	-	2	-	1	1	
Português e espanhol	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Outros bilingües	44	-	-	3	1	13	3	5	4	7	8	
De mais de 2 idiomas	27	-	-	-	-	4	-	9	5	5	4	
				NÚMERO								
TOTAL	618 064	12 095	671	197 783	90 699	226 981	59 772	10 369	937	1 587	17 170	
Português	614 476	12 095	671	197 370	90 326	224 861	59 724	10 063	906	1 496	16 964	
Espanhol	176	-	-	-	-	-	-	175	-	-	1	
Inglês	386	-	-	159	-	223	-	-	-	4	-	
Alemão	191	-	-	-	-	177	-	-	-	14	-	
Japonês	81	-	-	50	-	-	-	-	-	31	-	
Outro	62	-	-	-	-	50	-	7	-	2	3	
Português e espanhol	65	-	-	-	-	65	-	-	-	-	-	
Outros bilingües	1 529	-	-	204	373	613	48	56	6	31	198	
De mais de 2 idiomas	1 098	-	-	-	-	992	-	68	25	9	4	
				TIRAGEM (1 000 exemplares)								

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5 - Outros periódicos, por tipo, segundo o assunto - 1979

ASSUNTO	OUTROS PERIÓDICOS									
	Total	Número				Tiragem (1 000 exemplares)				
		Revista	Boletim	Jornal especializado	Anuários e almanaques	Total	Revista	Boletim	Jornal especializado	Anuários e almanaques
TOTAL	1 991	865	703	370	53	618 064	351 013	71 773	194 064	1 214
Administração pública	61	6	31	24	-	44 808	156	725	43 927	-
Administração de empresas, organização comercial e industrial	27	13	11	3	-	775	577	110	88	-
Agricultura, avicultura, pecuária, caça e pesca	91	38	25	26	2	11 857	2 773	723	8 324	37
Arquitetura, urbanismo e paisagismo	10	5	4	1	-	256	224	20	12	-
Artes	46	30	9	7	-	57 267	40 660	7 227	9 380	-
Assistência social, previdência social e seguro	32	5	18	7	2	1 450	669	192	562	27
Biografia, genealogia, heráldica	1	1	-	-	-	2	2	-	-	-
Boletins escolares	9	1	6	2	-	248	9	79	160	-
Boletins paroquiais	32	-	31	1	-	3 071	-	1 541	1 530	-
Comércio, comunicações e transportes	60	19	24	14	3	11 116	1 699	6 100	3 304	13
Ciências naturais	15	9	3	2	1	4 347	48	2	4 295	2
Ciências políticas	9	4	1	4	-	2 729	119	8	2 602	-
Direito, legislação e jurisprudência	104	49	41	14	-	29 219	5 414	21 784	2 021	-
Economia	68	23	28	7	10	7 964	4 008	2 020	1 761	175
Economia doméstica	22	18	1	3	-	24 214	18 397	1	5 816	-
Educação e ensino	60	17	23	18	2	7 666	2 304	1 092	4 267	3
Engenharia e tecnologia em geral	64	48	6	8	2	8 848	4 785	189	3 863	11
Estatística	31	3	21	1	6	483	67	233	35	128
Etnografia, usos e costumes, folclore	6	3	1	2	-	215	108	2	105	-
Filologia, lingüística	4	3	-	1	-	857	9	-	848	-
Filosofia e psicologia	21	10	6	5	-	4 437	1 840	654	1 943	-
Forças armadas, defesa nacional e artes bélicas	5	3	-	2	-	87	16	-	71	-
Generalidades	340	112	164	57	7	87 734	59 673	5 333	22 607	121
Geografia	8	2	4	2	-	1 167	14	21	1 132	-
História	62	59	2	1	-	23 910	22 113	3	1 794	-
Indústria, produção industrial	38	22	12	2	2	3 836	3 245	463	110	18
Informática	145	34	89	19	3	26 942	22 106	2 755	2 038	43
Jornais de empresa	135	10	68	56	1	9 684	574	2 622	6 483	5
Literatura	21	12	2	7	-	9 312	6 338	42	2 932	-
Matemática	2	2	-	-	-	6	8	-	-	-
Medicina, saúde, higiene e nutrição	83	55	13	14	1	19 527	5 222	413	13 891	1
Periódicos para crianças e adolescentes	27	24	-	3	-	19 131	14 262	-	4 869	-
Periódicos humorísticos e histórias em quadrinhos	103	101	1	1	-	82 253	78 160	12	4 081	-
Recreação, jogos, esportes	80	50	22	8	-	47 474	39 970	5 995	1 509	-
Religião, teologia	138	60	31	44	3	56 298	11 159	8 352	36 570	217
Sociologia	5	3	-	-	-	15	8	-	-	-
Turismo	25	10	3	4	8	8 759	4 159	3 053	1 134	413
Viagens, expedições	1	1	-	-	-	120	120	-	-	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

6 - Emissoras de radiodifusão em funcionamento e potência, por classes de onda, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMISSORAS DE RADIODIFUSÃO EM FUNCIONAMENTO												
	Número					Potência (kW)							
	Total	Classes de onda				Classes de onda							
		Médias	Tropicais	Curtas	Ultra-curtas (FM)	Médias		Tropicais		Curtas		Ultracurtas (FM)	
					Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	
BRASIL	1 159	885	125	29	120	2 543,02	1 577,07	584,00	441,50	163,55	145,05	921,57	915,58
Rondônia	6	3	1	-	2	1,01	2,25	0,10	0,10	-	-	1,05	0,30
Acre	10	3	7	-	-	2,25	2,25	9,05	9,05	-	-	-	-
Amazonas	14	6	6	-	2	18,25	7,75	25,50	24,75	-	-	2,00	2,00
Roraima	2	1	1	-	-	10,00	10,00	10,00	10,00	-	-	-	-
Pará	14	8	5	-	1	42,75	28,00	31,00	31,00	-	-	19,80	19,80
Amapá	3	2	1	-	-	11,00	11,00	1,00	1,00	-	-	-	-
Maranhão	11	6	4	1	-	34,00	13,25	9,75	9,75	2,50	-	-	-
Piauí	10	6	4	-	-	24,00	17,26	2,00	3,50	-	-	-	-
Ceará	31	25	5	1	-	85,50	75,50	13,00	9,00	1,00	1,00	-	-
Rio Grande do Norte	13	11	2	-	-	38,00	27,50	1,00	2,00	-	-	-	-
Paraíba	15	11	3	-	1	28,50	13,25	2,25	2,25	-	-	2,00	2,00
Pernambuco	30	20	6	3	1	100,00	64,25	52,00	33,00	21,00	21,00	20,00	20,00
Alagoas	11	8	1	-	2	26,00	9,00	1,00	1,00	-	-	25,50	25,50
Sergipe	8	7	1	-	-	36,11	11,56	1,00	1,00	-	-	-	-
Bahia	40	28	5	2	5	145,25	106,00	22,10	13,10	20,00	20,00	76,10	76,10
Minas Gerais	134	110	11	1	12	314,00	203,30	59,00	42,25	0,30	0,30	39,95	39,95
Espírito Santo	12	7	3	-	2	29,00	14,75	3,00	2,00	-	-	18,90	18,90
Rio de Janeiro	72	44	11	6	11	338,40	241,40	73,75	73,75	41,00	41,00	54,00	54,00
São Paulo	281	205	28	9	39	412,85	234,65	195,00	102,50	46,50	30,50	399,63	399,39
Paraná	137	118	4	1	14	188,20	59,95	16,50	16,50	7,50	7,50	60,31	55,31
Santa Catarina	77	68	2	-	7	77,80	27,95	20,00	20,00	-	-	16,30	16,30
Rio Grande do Sul	149	135	2	2	10	467,90	328,75	17,50	17,50	17,50	17,50	97,58	97,58
Mato Grosso do Sul (1)	-	-	-
Mato Grosso	30	20	8	-	2	15,75	11,25	8,00	7,25	-	-	5,25	5,25
Goias	39	29	4	2	4	61,50	30,25	10,50	9,25	6,00	6,00	34,95	34,95
Distrito Federal	10	4	-	1	5	35,00	26,00	-	-	0,25	0,25	48,25	48,25

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

7 - Caracterização geral das estações de radiodifusão, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTAÇÕES DE RADIO-DIFUSÃO	ESTÚDIO TRANSMISSOR			REPORTAGEM EXTERNA					EQUIPAMENTO			
		V.H.F.	Linha telefônica	Linha privada	V.H.F.	Micro-ondas	Cabo coaxial	Linha telefônica	Linha privada	Estúdio	Auditórios		Transmissores de reserva
											Número	Lotação	
BRASIL	989	243	375	648	176	17	6	694	473	1 731	180	44 492	589
Rondônia	6	1	-	5	-	-	-	4	1	12	3	760	4
Acre	8	4	-	6	2	3	-	1	5	9	3	800	4
Amazonas	9	5	3	6	4	-	-	3	5	20	1	100	9
Roraima	1	1	-	-	1	-	-	1	1	2	1	200	2
Pará	10	3	6	7	4	-	-	8	7	20	-	-	8
Amapá	2	-	-	2	1	-	-	1	1	3	1	300	1
Maranhão	7	5	4	4	2	-	-	6	5	12	-	-	6
Piauí	6	1	2	4	-	-	-	5	5	11	-	-	6
Ceará	25	8	9	22	5	1	-	22	16	38	2	920	21
Rio Grande do Norte	10	5	7	7	5	-	-	10	6	18	2	255	4
Paraíba	11	1	4	10	1	2	-	10	5	19	1	100	5
Pernambuco	21	5	6	10	2	4	-	15	9	36	7	2 586	15
Alagoas	10	5	2	7	1	-	-	8	3	18	1	80	9
Sergipe	7	1	5	3	1	-	-	5	2	10	3	1 638	5
Bahia	33	7	9	24	11	-	2	24	16	53	8	2 008	17
Minas Gerais	119	19	48	76	10	1	-	90	49	188	33	8 651	60
Espírito Santo	9	6	5	4	3	-	-	5	4	21	-	-	5
Rio de Janeiro	50	22	13	26	7	-	-	22	25	110	13	1 150	38
São Paulo	238	53	99	153	42	1	-	163	121	440	44	10 573	161
Paraná	125	20	70	61	14	-	1	93	38	224	16	4 453	69
Santa Catarina	73	12	25	64	13	2	2	50	42	113	5	2 510	37
Rio Grande do Sul	144	32	37	104	35	3	1	104	79	239	23	5 695	72
Mato Grosso do Sul (1)
Mato Grosso	24	9	10	21	6	-	-	17	11	43	2	198	5
Goias	31	12	10	21	4	-	-	22	14	54	10	1 440	20
Distrito Federal	10	6	1	1	2	-	-	5	3	18	1	75	6

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

8 - Pessoal em atividade nas estações de radiodifusão, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE EM 31-12									Outros empregados
	Produtores e diretores de programas	Artistas	Locutores	Repórteres	Redatores	Adminis-trativo	Técnicos			
							Nível superior	Nível médio	Não diplomados	
BRASIL	1 566	323	4 764	1 884	1 881	4 387	484	1 519	3 468	4 251
Rondônia.....	14	2	27	13	12	15	3	3	30	32
Acre.....	10	—	42	12	9	11	—	8	16	35
Amazonas.....	21	—	44	24	18	35	9	29	32	41
Roraima.....	2	—	4	2	2	8	—	4	—	11
Pará.....	19	—	65	47	33	94	5	23	55	41
Amapá.....	—	—	10	4	2	9	—	1	14	8
Maranhão.....	11	—	52	13	26	116	1	72	46	42
Piauí.....	9	—	33	18	21	31	1	5	47	27
Ceará.....	33	5	128	53	50	131	9	38	68	104
Rio Grande do Norte.....	10	10	49	27	26	69	5	9	58	42
Paraíba.....	23	—	69	34	29	83	—	23	67	79
Pernambuco.....	29	4	137	61	53	174	9	43	88	133
Alagoas.....	14	—	54	23	28	60	4	28	33	61
Sergipe.....	7	6	47	19	21	21	8	16	14	44
Bahia.....	91	2	184	77	73	233	47	74	130	120
Minas Gerais.....	137	37	520	173	164	387	38	111	249	313
Espírito Santo.....	9	—	51	29	23	53	6	24	22	43
Rio de Janeiro.....	187	83	349	169	196	533	92	176	467	413
São Paulo.....	346	87	1 184	440	403	1 037	113	343	864	1 144
Paraná.....	137	22	492	136	165	314	28	119	346	423
Santa Catarina.....	83	3	284	78	109	166	19	49	178	229
Rio Grande do Sul.....	262	56	630	244	300	497	60	170	439	543
Matto Grosso do Sul (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso.....	39	3	113	39	30	62	7	27	76	70
Goiás.....	50	2	157	45	61	102	10	79	62	215
Distrito Federal.....	23	1	39	24	27	56	10	45	59	38

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

9 - Horas de emissão semanal das emissoras de radiodifusão, segundo a programação típica da estação - 1979

PROGRAMAÇÃO TÍPICA DA ESTAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)		
	Programação nacional		Programação importada
	Ao vivo	Gravada	
TOTAL	46 289,1	83 881,9	1 892,7
Culturais	869,1	1 153,5	19,8
Educativas	2 128,9	3 398,2	9,8
Educação para desenvolvimento rural.....	702,8	494,6	0,0
Estados específicos.....	555,2	1 675,4	8,0
Outras.....	862,9	1 220,2	1,0
Informativas	13 748,6	3 318,3	14,1
Notícias e comentários.....	10 623,0	2 364,1	3,6
Outras.....	3 125,6	954,2	10,5
Publicidade	8 854,5	13 595,9	16,8
Recreativas	15 459,2	59 662,6	536,8
Desportivos.....	2 382,4	173,8	5,8
Música.....	12 867,6	59 865,7	931,3
Teatro.....	209,2	423,1	0,5
Religiosas	2 859,5	981,8	1,8
Outros programas	2 577,3	1 788,4	182,8

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

10 - Horas de emissão semanal das emissoras de radiodifusão, por tipo de programação nacional, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)							
	Total		Culturais		Educaçãois		Informativos	
	Ao vivo	Gravada	Ao vivo	Gravada	Ao vivo	Gravada	Ao vivo	Gravada
BRASIL	46 289,1	83 801,9	869,1	1 153,5	2 120,9	3 390,2	13 748,6	3 318,3
Rondônia.....	310,8	467,3	10,5	12,5	14,6	11,8	60,2	25,5
Acre.....	479,0	386,6	12,0	-	32,0	7,5	132,5	-
Amazonas.....	338,7	711,2	17,0	5,0	58,9	32,5	102,5	17,2
Roraima.....	58,9	68,2	-	3,5	1,2	4,4	4,2	1,4
Pará.....	674,7	1 012,3	7,0	3,5	36,0	38,1	201,3	22,9
Amapá.....	79,3	186,7	1,0	7,5	-	5,8	33,3	-
Maranhão.....	718,1	246,1	11,3	2,0	10,3	25,1	158,8	-
Piauí.....	434,0	396,0	13,5	8,5	28,9	17,3	128,0	5,0
Ceará.....	1 461,0	1 654,2	42,1	14,3	52,3	73,5	362,1	63,8
Rio Grande do Norte.....	340,4	964,0	7,8	6,5	27,0	34,1	137,7	82,4
Paraíba.....	632,2	924,3	21,5	4,5	27,5	15,3	68,6	57,7
Pernambuco.....	1 196,6	1 751,5	3,0	11,5	86,5	73,6	413,8	50,9
Alagoas.....	663,1	664,1	1,0	9,9	13,0	29,9	107,0	11,1
Sergipe.....	611,6	294,9	6,4	2,0	43,1	7,1	99,5	8,2
Bahia.....	1 382,4	2 803,9	16,8	43,3	35,8	196,2	538,9	72,1
Minas Gerais.....	5 556,5	8 106,1	52,6	138,4	337,2	233,7	1 326,7	306,2
Espírito Santo.....	490,6	623,7	8,9	13,4	22,5	35,3	113,7	34,0
Rio de Janeiro.....	2 670,0	4 503,1	73,0	23,9	82,0	159,1	899,9	143,8
São Paulo.....	9 506,1	21 792,5	113,9	393,4	423,7	762,2	3 110,6	774,3
Paraná.....	3 959,7	13 603,6	41,0	131,5	180,9	727,2	1 446,0	926,7
Santa Catarina.....	3 175,0	5 368,0	58,2	84,7	133,6	237,2	958,4	170,8
Rio Grande do Sul.....	7 304,3	11 391,4	225,2	137,3	364,4	467,0	2 227,6	382,5
Mato Grosso do Sul (1).....
Mato Grosso.....	1 268,4	1 838,2	11,5	56,4	31,3	64,7	251,8	40,7
Goiás.....	1 900,5	2 316,7	34,1	11,0	60,4	101,6	378,2	88,4
Distrito Federal.....	1 077,2	1 727,3	79,8	29,0	17,8	30,0	487,3	32,7

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)							
	Publicidade		Recreativos		Religiosos		Outros programas	
	Ao vivo	Gravada	Ao vivo	Gravada	Ao vivo	Gravada	Ao vivo	Gravada
BRASIL	8 854,5	13 595,9	15 459,2	59 662,6	2 659,5	901,0	2 577,3	1 780,4
Rondônia.....	84,3	27,0	133,4	382,5	7,8	8,0	-	-
Acre.....	88,0	37,1	109,0	284,1	32,1	10,9	73,4	47,0
Amazonas.....	19,4	152,1	92,1	489,8	29,2	12,7	19,6	1,9
Roraima.....	22,5	25,7	28,2	33,2	-	-	2,8	-
Pará.....	180,9	201,9	136,6	617,0	24,6	3,6	88,3	125,3
Amapá.....	33,0	10,4	4,5	163,0	2,0	-	5,5	-
Maranhão.....	61,8	132,5	454,5	85,5	20,4	1,0	1,0	-
Piauí.....	51,5	85,0	173,6	268,9	20,5	6,8	18,0	4,5
Ceará.....	274,8	326,9	558,6	1 110,7	55,4	25,4	115,7	39,6
Rio Grande do Norte.....	36,0	181,6	89,8	629,1	22,7	15,5	19,4	14,8
Paraíba.....	211,0	165,5	253,5	665,5	40,0	7,2	10,1	8,6
Pernambuco.....	112,3	350,2	402,0	1 212,6	95,7	23,5	83,3	29,2
Alagoas.....	48,1	191,1	440,3	411,1	29,6	1,5	24,1	9,5
Sergipe.....	128,1	59,2	305,8	216,6	13,7	0,5	15,0	1,3
Bahia.....	229,0	413,0	388,6	2 012,9	89,7	39,0	83,6	27,4
Minas Gerais.....	1 525,9	1 165,6	1 684,3	6 033,7	376,6	71,4	253,2	157,1
Espírito Santo.....	36,2	106,4	285,0	416,6	9,3	16,5	15,0	1,5
Rio de Janeiro.....	344,4	817,0	990,5	3 164,8	136,0	52,1	144,2	142,4
São Paulo.....	1 740,4	3 339,3	3 022,4	15 851,6	545,2	252,5	549,9	419,2
Paraná.....	991,0	1 852,9	758,8	9 663,8	370,6	177,8	171,4	123,7
Santa Catarina.....	614,1	859,8	1 000,5	3 793,8	189,5	68,4	220,7	153,3
Rio Grande do Sul.....	1 436,9	1 873,9	2 265,4	8 201,1	382,7	71,8	402,1	257,8
Mato Grosso do Sul (1).....
Mato Grosso.....	316,5	418,5	535,8	1 243,9	50,7	5,3	70,8	8,7
Goiás.....	268,4	382,3	975,2	1 685,2	104,5	26,6	79,7	21,6
Distrito Federal.....	-	421,0	370,8	1 025,6	11,0	3,0	110,5	186,0

FORNTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
 (1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

11 - Horas de emissão semanal das emissoras de radiodifusão, por tipo de programação importada, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Total	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)						
		Culturais	Educaçãoais	Informativos	Publicidade	Recreativos	Religiosos	Outros programas
BRASIL	1 092,7	19,8	9,0	14,1	10,0	936,8	1,0	102,0
Pará.....	1,5	-	-	-	-	1,5	-	-
Pernambuco.....	115,0	1,0	4,5	8,0	-	98,0	-	3,5
Sergipe.....	2,0	-	2,0	-	-	-	-	-
Bahia.....	31,2	1,3	-	-	-	27,5	-	2,4
Minas Gerais.....	298,5	3,5	1,0	4,0	10,0	277,5	-	2,5
Espírito Santo.....	38,0	-	-	-	-	38,0	-	-
Rio de Janeiro.....	117,1	1,0	0,2	-	-	82,4	-	33,5
São Paulo.....	305,3	3,0	1,3	-	-	300,0	1,0	-
Paraná.....	1,2	1,0	-	-	-	0,2	-	-
Santa Catarina.....	7,6	6,5	-	1,1	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	165,6	1,5	-	1,0	-	106,5	-	56,6
Distrito Federal.....	9,7	1,0	-	-	-	5,2	-	3,5

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

12 - Emissoras de radiotelevisão em funcionamento e pessoal em atividade nas estações, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMISSORAS DE RADIOTELEVISÃO EM FUNCIONAMENTO			PESSOAL EM ATIVIDADE NAS ESTAÇÕES EM 31-12									
	Número	Potência (kW)		Produtores e diretores de programas	Artistas	Locutores	Repórteres	Redatores	Administrativo	Técnicos			Outros empregados
		Dia	Noite							Nível superior	Nível médio	Não diplomados	
BRASIL	108	2 683,92	2 717,34	439	568	459	540	390	5 254	665	1 505	3 171	5 489
Rondônia.....	4	0,75	0,75	2	-	5	1	2	6	-	1	11	21
Acre.....	2	1,00	1,00	-	-	1	1	-	3	-	1	2	8
Amazonas.....	9	138,92	138,92	14	9	7	9	9	68	18	10	25	114
Roraima.....	1	0,50	0,50	1	-	1	1	1	1	-	-	2	6
Pará.....	5	21,97	28,59	6	-	13	12	8	95	3	10	23	9
Amapá.....	3	0,50	1,30	-	-	3	2	2	2	-	-	4	19
Maranhão.....	2	17,00	17,00	38	-	2	3	12	2	3	40	46	-
Piauí.....	1	2,00	2,00	2	-	6	6	6	17	1	2	26	7
Ceará.....	4	207,05	207,05	9	82	18	27	10	136	42	72	78	147
Rio Grande do Norte.....	1	2,00	2,00	5	12	5	8	1	30	2	12	8	34
Paraíba.....	1	1,00	1,00	1	-	4	1	1	6	-	4	-	31
Pernambuco.....	4	273,00	273,00	18	18	38	16	23	539	15	31	49	87
Alagoas.....	1	12,30	12,30	1	-	2	2	1	21	3	11	2	28
Sergipe.....	2	6,05	6,05	5	-	7	6	5	45	-	7	34	11
Bahia.....	2	27,00	27,00	5	-	8	10	6	212	4	15	28	-
Minas Gerais.....	8	171,43	179,43	25	1	33	44	21	327	7	77	188	265
Espírito Santo.....	3	13,62	23,62	8	-	7	10	5	12	2	16	51	8
Rio de Janeiro.....	6	177,31	177,31	104	290	48	122	70	1 465	423	665	1 064	1 520
São Paulo.....	12	237,30	247,30	99	113	79	121	95	1 120	90	312	930	1 652
Paraná.....	9	150,05	150,05	7	7	33	28	22	299	13	51	144	245
Santa Catarina.....	5	118,80	118,80	11	-	33	17	10	50	3	32	30	203
Rio Grande do Sul.....	13	962,07	962,07	53	35	57	40	42	419	25	59	208	854
Mato Grosso do Sul (1).....	-
Mato Grosso.....	4	4,50	2,50	5	-	13	3	4	107	6	54	43	10
Goiás.....	3	85,00	85,00	19	1	13	14	15	91	2	13	53	112
Distrito Federal.....	3	52,80	52,80	1	-	23	36	19	181	3	10	122	98

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Incluído no Estado do Mato Grosso.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

13 - Caracterização geral das estações de radiotelevisão, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTÚDIO TRANSMISSOR				V.H.F.	REPORTAGEM EXTERNA				Estúdios	EQUIPAMENTO		Transmissores de reserva
	Micro-ondas	Cabo coaxial	Linha telefônica	Linha privada		Micro-ondas	Cabo coaxial	Linha telefônica	Linha privada		Auditórios		
											Número	Lotação	
BRASIL	35	60	5	12	3	54	16	9	15	166	28	9 552	34
Rondônia	-	3	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Acre	-	2	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Amazonas	1	6	1	2	-	1	1	-	2	10	-	-	2
Roraima	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Pará	1	2	1	3	-	3	1	1	2	11	1	3 000	1
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Maranhão	-	2	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	2
Piauí	1	-	-	-	-	-	-	1	1	5	-	-	1
Ceará	-	4	-	-	-	2	2	-	-	6	1	140	1
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Paraíba	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Pernambuco	-	2	-	-	-	3	1	-	-	9	1	465	2
Alagoas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Sergipe	-	2	-	1	-	-	1	-	-	2	1	40	1
Bahia	-	2	-	-	-	2	-	-	-	2	1	200	1
Minas Gerais	3	5	-	1	1	5	1	-	-	7	4	1 570	4
Espírito Santo	3	-	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	-
Rio de Janeiro	6	-	-	-	1	4	-	1	1	19	3	580	2
São Paulo	9	4	-	-	1	9	-	-	1	25	7	2 047	5
Paraná	1	8	-	-	-	7	-	2	1	14	4	980	2
Santa Catarina	1	3	-	1	-	3	-	-	1	5	-	-	3
Rio Grande do Sul	4	8	1	2	-	8	4	3	2	18	3	180	4
Mato Grosso do Sul (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	4	1	1	-	2	3	1	2	6	-	-	-
Goiás	2	-	1	1	-	1	-	-	1	5	1	50	2
Distrito Federal	2	1	-	-	-	1	-	-	1	3	1	300	1

FONTES - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

14 - Horas de emissão semanal das emissoras de radiotelevisão, segundo a programação típica da estação - 1979

PROGRAMAÇÃO TÍPICA DA ESTAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)					
	Programação nacional			Programação importada		Programação via satélite
	Ao vivo	Gravada		Filme	"Video-tape"	
		Filme	"Video-tape"			
TOTAL	1 456,3	1 322,3	4 267,2	2 121,8	134,8	110,4
Culturais	43,2	100,8	360,9	24,3	7,0	2,4
Educacionais	92,1	66,7	556,6	16,3	6,0	-
Educação para desenvolvimento rural	5,2	2,0	84,5	-	-	-
Estudos específicos	16,6	12,0	239,7	2,5	1,0	-
Outros	70,3	52,7	232,4	13,8	5,0	-
Informativos	734,5	81,1	360,2	60,4	5,4	48,6
Notícias e comentários	575,1	43,8	202,5	41,0	2,0	46,1
Outros	159,4	37,3	157,7	19,4	3,4	2,5
Publicidade	180,8	428,3	823,6	68,5	0,9	0,4
Recreativos	209,1	81,3	1 091,1	259,7	15,5	52,1
Esporte	85,8	32,2	159,9	48,0	4,0	50,1
Música	98,8	38,1	445,1	-	11,5	1,0
Teatro	24,5	11,0	486,1	211,7	-	1,0
Religiosos	61,2	12,6	115,2	-	11,0	2,5
Outros programas	135,4	551,5	979,6	1 692,6	89,0	4,4

FONTES - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 61 – IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

15 – Horas de emissão semanal das emissoras de radiotelevisão, por tipo de programação nacional, segundo as Unidades da Federação – 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)											
	Total			Culturais			Educaçãois			Informativos		
	Ao vivo	Gravada		Ao vivo	Gravada		Ao vivo	Gravada		Ao vivo	Gravada	
		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"
BRASIL	1 456,3	1 322,3	4 287,2	43,2	100,8	360,9	92,1	66,7	556,6	734,5	81,1	360,2
Rondônia.....	2,7	—	234,4	—	—	16,0	—	—	7,1	2,7	—	15,0
Acre.....	4,6	21,4	78,5	—	—	29,8	—	3,0	1,5	4,6	—	13,3
Amazonas.....	31,6	70,7	336,7	—	4,0	33,7	—	3,5	70,2	29,1	6,0	18,9
Roraima.....	9,6	6,0	22,9	—	—	1,7	1,5	—	6,4	6,0	—	4,2
Pará.....	26,6	76,2	233,5	—	27,3	22,0	0,7	22,0	4,5	21,4	5,0	15,0
Amapá.....	3,8	—	74,4	—	—	1,8	—	—	8,1	2,6	—	7,5
Maranhão.....	2,0	—	215,0	—	—	39,0	—	—	47,0	2,0	—	17,2
Piauí.....	11,0	—	29,1	—	—	—	—	—	7,2	11,0	—	3,9
Ceará.....	82,5	58,3	155,6	—	—	2,0	40,0	—	26,3	30,7	35,8	30,4
Rio Grande do Norte.....	11,3	0,4	34,7	—	—	5,5	—	—	2,0	8,7	—	3,5
Paraíba.....	1,6	65,3	21,2	—	21,5	16,0	—	—	1,0	1,6	—	—
Pernambuco.....	72,8	42,0	276,6	2,0	—	18,8	20,5	—	22,1	24,6	—	10,6
Alagoas.....	9,0	6,5	35,7	—	—	—	—	—	4,5	7,5	—	1,5
Sergipe.....	63,9	—	53,5	—	—	2,5	—	—	1,0	15,5	—	23,0
Bahia.....	36,9	53,0	49,7	5,0	—	4,0	—	—	12,0	16,9	1,5	3,7
Minas Gerais.....	82,1	194,6	284,6	0,5	3,0	41,7	—	—	34,2	41,6	—	13,6
Espírito Santo.....	35,5	61,0	122,5	—	1,5	3,0	1,0	11,0	8,5	19,0	3,5	17,5
Rio de Janeiro.....	96,3	106,0	231,5	12,5	31,5	9,3	1,8	—	38,4	31,8	2,0	27,3
São Paulo.....	185,0	107,1	443,5	6,7	—	20,2	6,6	—	88,0	114,3	18,0	38,0
Paraná.....	147,8	90,0	364,8	3,8	—	13,3	1,0	—	49,2	100,5	1,0	9,5
Santa Catarina.....	80,2	95,8	179,4	6,2	12,0	8,0	3,7	9,2	34,0	59,4	4,3	17,8
Rio Grande do Sul.....	311,0	190,5	399,3	1,3	—	42,6	5,3	18,0	36,5	91,5	4,0	44,8
Mato Grosso do Sul (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso.....	33,9	43,0	161,6	0,5	—	4,0	—	—	19,8	31,1	—	16,5
Goiás.....	64,2	25,5	119,0	4,7	—	—	1,0	—	12,1	23,7	—	3,6
Distrito Federal.....	50,4	9,0	129,5	—	—	26,0	9,0	—	15,0	36,7	—	3,9

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)											
	Publicidade			Recreativos			Religiosos			Outros programas		
	Ao vivo	Gravada		Ao vivo	Gravada		Ao vivo	Gravada		Ao vivo	Gravada	
		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"
BRASIL	180,8	428,3	823,6	209,1	81,3	1 091,1	61,2	12,6	115,2	135,4	551,1	979,6
Rondônia.....	—	—	28,0	—	—	52,1	—	—	6,4	—	—	109,8
Acre.....	—	—	10,3	—	—	11,1	—	—	2,7	—	18,4	9,8
Amazonas.....	—	22,2	44,0	—	—	78,2	2,5	—	18,6	—	35,0	73,1
Roraima.....	0,2	—	1,6	—	—	1,0	0,4	—	—	1,5	6,0	8,0
Pará.....	—	17,4	60,2	2,0	4,5	99,3	2,5	—	1,5	—	—	31,0
Amapá.....	0,4	—	2,6	—	—	13,1	0,8	—	1,6	—	—	39,8
Maranhão.....	—	—	36,0	—	—	66,3	—	—	2,0	—	—	7,5
Piauí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18,0
Ceará.....	—	16,4	36,8	11,2	6,1	42,4	0,6	—	1,5	—	—	16,2
Rio Grande do Norte.....	—	0,4	2,7	1,5	—	14,7	1,0	—	—	0,1	—	6,3
Paraíba.....	—	17,3	—	—	18,5	—	—	—	4,2	—	8,0	—
Pernambuco.....	—	12,0	80,6	2,5	—	91,0	17,7	—	3,5	5,5	30,0	50,0
Alagoas.....	—	—	16,2	0,5	—	0,9	1,0	—	—	—	6,5	12,6
Sergipe.....	48,0	—	20,0	—	—	2,0	0,4	—	2,0	—	—	3,0
Bahia.....	—	19,0	2,0	13,5	—	12,0	1,5	—	2,0	—	—	14,0
Minas Gerais.....	—	40,5	50,2	35,3	17,0	111,9	2,0	10,1	2,5	2,7	124,0	30,5
Espírito Santo.....	—	33,5	14,0	13,0	9,0	20,0	1,0	0,5	3,5	1,5	2,0	56,0
Rio de Janeiro.....	0,1	18,8	69,7	11,0	—	49,3	6,5	1,7	18,0	32,6	52,0	19,5
São Paulo.....	—	89,1	63,5	50,9	—	86,5	4,0	—	12,5	2,5	—	134,8
Paraná.....	6,3	57,0	92,5	22,3	26,2	100,6	8,4	0,3	7,7	5,5	5,1	92,0
Santa Catarina.....	—	50,3	22,3	7,9	—	29,8	1,0	—	1,2	2,0	20,0	66,3
Rio Grande do Sul.....	96,0	21,9	66,4	32,5	—	75,6	3,6	—	4,6	80,8	146,6	128,8
Mato Grosso do Sul (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso.....	—	—	82,6	—	—	28,7	2,3	—	10,0	—	43,0	—
Goiás.....	29,8	3,5	16,5	1,0	—	47,9	4,0	—	1,8	—	22,0	37,1
Distrito Federal.....	—	9,0	4,9	4,0	—	56,7	—	—	7,5	0,7	—	15,5

FORNTE – Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

16 - Horas de emissão semanal das emissoras de radiotelevisão, por tipo de programação importada e via satélite, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)											
	Total			Culturais			Educaçãois			Informativos		
	Programação importada		Programação via satélite	Programação importada		Programação via satélite	Programação importada		Programação via satélite	Programação importada		Programação via satélite
	Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"	
BRASIL	2 121,8	134,8	110,4	24,3	7,0	2,4	16,3	6,0	-	60,4	5,4	48,6
Acre.....	5,9	-	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	58,3	5,0	21,8	-	-	-	3,8	5,0	-	-	-	17,4
Pará.....	84,3	8,0	5,0	-	7,0	-	-	-	-	-	-	5,0
Amapá.....	37,8	-	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0
Piauí.....	28,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	120,8	-	7,8	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6
Rio Grande do Norte.....	3,3	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	8,0	-	3,0	3,0	-	-	-	-	-	-	-	3,0
Alagoas.....	31,5	3,0	-	-	-	-	5,1	-	-	-	-	-
Sergipe.....	65,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30,0	-	-
Bahia.....	51,0	-	-	3,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	226,6	1,0	-	-	-	-	2,5	-	-	3,5	1,0	-
Espírito Santo.....	17,0	6,0	3,0	3,0	-	-	-	-	-	11,0	-	1,5
Rio de Janeiro.....	222,5	2,9	3,0	5,5	-	-	-	-	-	-	-	3,0
São Paulo.....	425,9	80,2	9,0	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5
Paraná.....	321,0	1,0	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5
Santa Catarina.....	121,8	4,4	1,5	7,8	-	-	4,9	-	-	5,4	3,4	1,5
Rio Grande do Sul.....	130,2	21,2	0,5	1,5	-	-	-	-	-	7,0	-	0,5
Mato Grosso do Sul (1).....	-	-	-	-	-	-	...
Mato Grosso.....	17,3	1,0	13,3	-	-	2,4	-	1,0	-	-	-	9,1
Goiás.....	77,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	63,7	1,0	36,0	-	-	-	-	-	-	3,5	1,0	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HORAS DE EMISSÃO SEMANAL (1.ª semana de dezembro)											
	Publicidade			Recreativos			Religiosos			Outros programas		
	Programação importada		Programação via satélite	Programação importada		Programação via satélite	Programação importada		Programação via satélite	Programação importada		Programação via satélite
	Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"		Filme	"Video-tape"	
BRASIL	66,5	0,9	0,4	259,7	15,5	52,1	-	11,0	2,5	1 692,6	89,0	4,4
Acre.....	-	-	-	-	-	2,0	-	-	-	5,9	-	-
Amazonas.....	-	-	0,4	-	-	4,0	-	-	-	54,5	-	-
Pará.....	-	-	-	84,3	-	-	-	1,0	-	-	-	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37,8	-	-
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28,0	-	-
Ceará.....	-	-	-	48,0	-	2,8	-	-	-	72,8	-	4,4
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	0,1	-	-	-	-	3,3	-	-
Paraíba.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	-	-
Pernambuco.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0	-	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,4	3,0	-
Sergipe.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35,0	-	-
Bahia.....	-	-	-	47,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	1,0	-	-	69,6	-	-	-	-	-	150,0	-	-
Espírito Santo.....	-	-	-	-	6,0	-	-	-	1,5	3,0	-	-
Rio de Janeiro.....	67,5	0,9	-	-	2,0	-	-	-	-	149,5	-	-
São Paulo.....	-	-	-	5,4	5,5	-	8,0	1,0	-	425,9	66,8	-
Paraná.....	-	-	-	-	-	-	1,0	-	-	321,0	-	-
Santa Catarina.....	-	-	-	-	1,0	-	-	-	-	103,7	-	-
Rio Grande do Sul.....	-	-	-	-	1,0	-	1,0	-	-	121,7	19,2	-
Mato Grosso do Sul (1).....	-	-	-	-	-	-	-	...	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	10,3	-	1,8	-	-	-	7,0	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77,9	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	36,0	-	-	-	60,2	-	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 61 – IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

17 – Títulos traduzidos e produzidos pelas empresas editoras de livros e folhetos e tiragem total, segundo o idioma de publicação – 1977-79

IDIOMA DE PUBLICAÇÃO	LIVROS E FOLHETOS								
	Títulos						Tiragem (1 000 exemplares)		
	Traduzidos			Produzidos			1977	1978	1979
	1977	1978	1979	1977	1978	1979			
TOTAL	2 789	2 705	3 177	17 994	18 103	20 808	275 300	319 336	378 488
Português.....	—	—	6	16 659	16 836	18 770	260 977	305 270	359 064
Espanhol.....	1 254	1 299	1 932	1 016	1 005	1 606	11 252	10 908	16 147
Inglês.....	989	894	786	204	148	171	1 749	1 653	2 063
Francês.....	333	290	216	38	38	19	347	86	43
Alemão.....	156	141	128	35	8	10	86	105	126
Japonês.....	—	3	5	—	—	—	—	—	—
Italiano.....	43	51	104	1	20	1	11	311	11
Outros.....	14	27	—	1	6	6	4	503	603
Português e espanhol.....	—	—	—	13	3	10	53	19	20
Português e inglês.....	—	—	—	26	26	73	763	342	303
Português e francês.....	—	—	—	—	3	6	41	51	55
Português e alemão.....	—	—	—	1	4	136	17	36	53
Português e outros.....	—	—	—	—	6	—	—	52	—

FORNTE – Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA – Nos títulos, exclusive reimpressão e, na tiragem, inclusive reimpressão.

18 – Títulos traduzidos e produzidos pelas empresas editoras de livros e folhetos e tiragem total, por edição, segundo o assunto – 1979

ASSUNTO	TÍTULOS					TIRAGEM (1 000 exemplares)			
	Traduzidos	Produzidos				Livros		Folhetos	
		Livros		Folhetos		Primeira edição	Demais edições	Primeira edição	Demais edições
		Primeira edição	Demais edições	Primeira edição	Demais edições				
TOTAL	3 177	9 986	4 509	4 482	1 831	151 474	71 213	99 132	56 668
Administração pública.....	—	71	25	114	4	190	99	194	1
Administração de empresas, organização comercial e industrial.....	49	169	141	35	—	564	844	35	—
Agricultura, avicultura, pecuária, caça e pesca.....	1	211	11	44	—	785	118	1 723	—
Arquitetura, urbanismo e paisagismo.....	11	23	10	8	1	73	47	13	2
Assistência social, previdência social e seguro.....	3	40	17	23	—	142	114	186	—
Artes.....	1 278	1 905	68	130	11	14 736	1 007	2 050	389
Biografia, genealogia, heráldica.....	21	68	24	86	7	544	154	13	227
Cibernética.....	2	4	4	—	—	39	14	—	—
Ciências naturais.....	7	232	118	666	128	6 309	4 290	1 689	49
Ciências políticas.....	68	233	66	56	2	2 536	1 764	76	3
Comércio, comunicações e transportes.....	5	22	8	11	2	187	43	61	30
Direito, legislação e jurisprudência.....	8	410	304	76	11	1 915	1 436	44 742	456
Economia.....	33	168	74	70	5	1 574	319	303	53
Economia doméstica.....	12	27	33	14	2	778	383	4 416	1 628
Educação.....	31	887	492	386	300	23 414	12 900	10 987	4 297
Engenharia e tecnologia em geral.....	80	514	146	485	156	675	752	393	2 637
Estatística.....	5	56	6	64	45	417	20	312	5
Etnografia, usos e costumes, folclore.....	4	36	13	86	291	121	71	239	8 644
Filologia, lingüística.....	7	313	167	41	16	13 197	6 189	166	306
Filosofia, metafísica, psicologia.....	152	209	169	63	90	854	1 315	87	897
Forças armadas, segurança, artes bélicas.....	—	7	—	4	—	15	—	4	—
Generalidades.....	33	393	145	537	25	2 590	2 658	7 978	11 467
Geografia.....	4	76	39	107	16	2 187	703	348	1 642
História.....	37	262	120	65	16	25 387	1 964	301	1 277
Indústria, produção industrial.....	3	37	9	42	1	119	22	522	0
Informática.....	2	183	25	73	42	4 146	2 112	8 400	136
Literatura.....	713	2 046	1 130	333	26	27 663	14 445	606	94
Matemática.....	22	193	146	420	90	6 439	5 273	369	502
Medicina, saúde, higiene, nutrição.....	53	292	86	127	86	837	655	829	8 704
Recreação, jogos, esportes.....	226	292	135	79	231	6 513	1 506	990	3 176
Religião, teologia.....	251	466	702	220	220	5 890	9 671	10 964	9 886
Sociologia.....	49	99	70	7	4	466	301	52	10
Turismo.....	1	25	1	10	3	85	3	84	150
Viagens, expedições.....	6	17	4	—	—	87	21	—	—

FORNTE – Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA – Nos títulos, exclusive reimpressão e, na tiragem, inclusive reimpressão.

CAPÍTULO 61 - IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO E DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

19 - Títulos traduzidos e produzidos pelas empresas editoras de livros e folhetos e tiragem total, por edição, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TÍTULOS					TIRAGEM (1 000 exemplares)			
	Traduzidos	Produzidos				Livros		Folhetos	
		Livros		Folhetos		Primeira edição	Demais edições	Primeira edição	Demais edições
		Primeira edição	Demais edições	Primeira edição	Demais edições				
BRASIL	3 177	9 986	4 509	4 482	1 831	151 474	71 213	99 132	56 669
Amazonas	-	2	-	-	-	6	-	-	-
Maranhão	-	34	-	14	-	17	-	7	-
Piauí	-	36	1	20	-	60	1	50	-
Ceará	8	127	-	144	285	315	-	404	8 593
Rio Grande do Norte	-	85	-	241	-	57	-	266	-
Paraíba	-	72	1	86	77	77	2	238	211
Pernambuco	-	84	25	2	-	461	134	75	-
Alagoas	-	-	-	1	-	-	-	2	-
Sergipe	-	3	-	6	-	2	-	12	-
Bahia	-	-	-	52	2	-	-	982	645
Minas Gerais	59	1 179	148	804	149	6 774	957	2 702	1 270
Espírito Santo	-	3	-	-	-	4	-	-	-
Rio de Janeiro	2 379	4 234	1 813	465	419	75 909	19 457	67 183	11 857
São Paulo	641	2 938	2 271	2 151	688	62 288	47 570	21 843	32 049
Paraná	-	431	11	286	146	2 498	177	3 127	127
Santa Catarina	-	76	2	6	-	347	11	93	-
Rio Grande do Sul	73	425	165	186	64	1 922	2 511	2 004	1 905
Mato Grosso do Sul (1)	-	...	-	-	-
Mato Grosso	-	15	-	5	1	22	-	8	12
Goiás	3	69	-	13	-	113	-	136	-
Distrito Federal	14	174	72	-	-	622	393	-	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA - Nos títulos, exclusive reimpressão e, na tiragem, inclusive reimpressão.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

20 - Títulos e tiragem dos livros e folhetos didáticos e técnicos, por nacionalidade do autor, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TÍTULOS						TIRAGEM (1 000 exemplares)					
	Livros e folhetos didáticos			Livros e folhetos técnicos			Livros e folhetos didáticos			Livros e folhetos técnicos		
	Total	Autor nacional	Autor estrangeiro	Total	Autor nacional	Autor estrangeiro	Total	Autor nacional	Autor estrangeiro	Total	Autor nacional	Autor estrangeiro
BRASIL	6 385	5 896	489	2 265	1 921	344	119 984	81 169	38 815	12 655	11 182	1 473
Maranhão	2	2	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-
Piauí	3	3	-	17	17	-	9	9	-	21	21	-
Ceará	36	36	-	69	69	-	162	162	-	94	94	-
Rio Grande do Norte	19	19	-	56	56	-	53	53	-	70	70	-
Paraíba	69	69	-	7	7	-	66	66	-	46	46	-
Pernambuco	7	7	-	12	12	-	25	25	-	14	14	-
Bahia	2	2	-	-	-	-	645	645	-	-	-	-
Minas Gerais	944	937	7	321	301	20	7 393	7 358	35	775	716	59
Rio de Janeiro	1 241	1 017	224	438	290	148	32 587	29 081	3 506	4 069	3 316	753
São Paulo	3 218	2 998	220	759	599	160	73 240	38 854	34 386	4 410	3 867	543
Paraná	583	583	-	220	220	-	3 179	3 179	-	2 262	2 262	-
Santa Catarina	20	20	-	52	52	-	49	49	-	140	140	-
Rio Grande do Sul	165	138	27	300	284	16	2 401	1 553	848	728	610	118
Mato Grosso do Sul (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	16	16	-	-	-	-	25	25	-	-	-	-
Goiás	38	38	-	10	10	-	72	72	-	18	18	-
Distrito Federal	22	11	11	3	3	-	77	37	40	7	7	-

FONTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTA - Nos títulos, exclusive reimpressão e, na tiragem, inclusive reimpressão.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 62 - CINEMA E TEATRO

1 - Cinemas, cine-teatros e teatros, segundo os principais aspectos - 1977

PRINCIPAIS ASPECTOS	CASAS DE ESPETÁCULOS			PRINCIPAIS ASPECTOS	CASAS DE ESPETÁCULOS		
	Cinemas	Cine-teatros	Teatros		Cinemas	Cine-teatros	Teatros
Informantes.....	2 532	257	121	Salas de espera.....	1 490	153	80
Funcionamento semanal				Bares.....	123	20	44
1 vez por semana.....	52	6	4	Bombonieres.....	1 233	115	38
2 vezes por semana.....	349	24	6	Sanitários.....	2 221	237	116
3 vezes por semana.....	252	20	7	Bebedouros.....	1 544	150	79
4 vezes por semana.....	179	21	6	Tapetes.....	638	52	67
5 vezes por semana.....	129	10	8	Poltronas estofadas.....	946	94	84
6 vezes por semana.....	119	14	31	Poltronas de madeira.....	1 600	183	33
7 vezes por semana.....	1 449	157	32	Iluminação direta.....	1 510	151	87
Sem indicação do período de funcionamento...	3	5	27	Iluminação indireta.....	1 081	139	57
Aparelhos de reprodução sonora				Lotação.....	1 488 116	171 001	60 516
Simples.....	1 680	148	65	Sessões por ano.....	1 356 001	103 060	25 770
Ótico.....	704	77	2	Filmes de longa metragem exibidos			
Ótico-magnético.....	279	43	3	Nacionais.....	90 456	8 985	-
Estereofônico.....	-	-	37	Estrangeiros.....	247 257	27 137	-
Instalações				Espectáculos encenados			
Geradores.....	358	28	14	Nacionais.....	-	2 102	5 243
Refrigeração.....	396	34	51	Estrangeiros.....	-	446	789
Ventiladoras.....	1 846	179	39	Entradas vendidas.....			
Calefação.....	63	4	16	Inteiras.....	98 813 281	9 055 470	2 510 118
Elevadores.....	10	-	8	Meias.....	94 939 571	8 119 326	1 400 491
Escadas rolantes.....	8	-	-				

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

2 - Cinemas, com indicação da lotação, sessões por ano, filmes exibidos e entradas vendidas, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CINEMAS						
	Informantes	Lotação	Sessões por ano	Filmes de longa metragem exibidos		Entradas vendidas	
				Nacionais	Estrangeiros	Inteiras	Meias
BRASIL.....	2 532	1 488 116	1 356 001	90 456	247 257	98 813 281	94 939 571
Rondônia.....	9	3 372	2 752	487	946	99 467	109 149
Acre.....	8	3 396	2 711	150	731	272 639	234 940
Amazonas.....	15	6 044	11 266	242	980	220 260	279 615
Roraima.....	1	400	312	4	36	9 801	13 840
Pará.....	31	13 507	14 304	944	3 049	1 336 061	1 021 376
Amapá.....	5	2 325	2 029	207	608	136 930	177 186
Maranhão.....	50	18 042	15 215	1 282	4 220	828 178	1 034 973
Piauí.....	11	5 003	7 921	279	1 107	458 756	519 022
Ceará.....	41	14 913	21 278	931	3 410	1 756 222	2 329 092
Rio Grande do Norte.....	41	14 908	12 628	903	3 537	772 044	907 991
Paraíba.....	62	26 628	22 347	2 626	6 099	958 792	1 739 460
Pernambuco.....	105	72 477	44 171	4 673	11 571	4 776 616	3 978 315
Alagoas.....	49	21 608	13 951	1 276	3 774	1 365 113	1 154 593
Sergipe.....	28	13 647	8 175	711	1 997	432 297	704 829
Bahia.....	117	52 331	51 253	3 229	10 195	3 197 038	2 716 744
Minas Gerais.....	323	181 420	150 950	12 680	36 196	11 286 054	9 467 673
Espírito Santo.....	44	20 136	25 584	1 396	4 349	1 773 480	1 121 937
Rio de Janeiro.....	239	172 274	233 402	6 709	19 355	16 066 205	19 563 771
São Paulo.....	644	446 969	434 509	25 702	68 948	33 017 755	28 085 903
Paraná.....	244	146 276	82 092	9 801	20 627	6 192 380	5 639 195
Santa Catarina.....	76	44 510	25 150	2 842	8 606	2 035 328	1 505 630
Rio Grande do Sul.....	194	121 647	83 386	6 826	19 880	6 983 388	6 989 564
Mato Grosso.....	82	34 507	25 796	2 822	7 914	2 074 714	1 436 807
Goiás.....	91	37 151	36 953	3 002	7 734	1 779 607	2 621 328
Distrito Federal.....	22	14 625	26 866	732	1 388	984 156	1 586 438

FORTE - Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 62 - CINEMA E TEATRO

3 - Cine-teatros, com indicação da lotação, sessões por ano, filmes exibidos, espetáculos encenados e entradas vendidas, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CINE-TEATROS										
	Informantes	Lotação	Sessões por ano	Filmes de longa metragem		Espectáculos encenados		Entradas vendidas			
				Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	De cinema		De teatro	
								Inteiras	Meias	Inteiras	Meias
BRASIL	257	171 001	103 060	8 985	27 137	2 102	446	8 854 121	7 981 260	201 349	138 066
Rondônia	2	1 997	1 191	54	168	—	—	131 691	94 357	—	—
Amazonas	1	300	130	5	40	—	—	6 000	3 000	—	—
Pará	9	5 547	5 622	551	1 159	18	—	456 949	471 054	992	386
Maranhão	2	1 000	228	6	46	—	—	10 760	—	—	—
Piauí	2	680	374	—	5	7	—	5 475	10 950	1 080	540
Ceará	5	2 936	2 880	164	477	9	—	119 471	165 803	90	100
Rio Grande do Norte	11	5 044	3 576	414	1 000	7	—	157 674	241 265	528	746
Paraíba	3	1 510	1 225	141	294	—	—	47 459	161 761	—	—
Pernambuco	20	11 725	4 996	495	1 229	99	6	334 024	331 357	36 739	24 511
Alagoas	3	1 864	937	150	493	5	—	134 220	106 117	105	195
Sergipe	5	2 206	1 070	84	248	—	—	25 659	47 341	—	—
Bahia	14	7 409	5 031	427	1 817	44	—	676 695	619 724	2 693	4 300
Minas Gerais	62	43 612	25 868	2 322	7 906	17	231	2 354 370	1 836 762	12 124	4 812
Espírito Santo	2	1 400	838	16	49	1	—	108 591	114 719	49	76
Rio de Janeiro	4	2 321	2 982	179	325	14	—	1 040 081	622 350	70 388	721
São Paulo	40	26 190	17 902	1 394	3 744	804	200	1 109 120	1 056 279	45 670	71 468
Paraná	13	11 890	4 473	739	1 713	11	—	583 921	490 257	3 698	2 057
Santa Catarina	8	7 245	2 150	180	708	1	—	161 486	176 104	620	—
Rio Grande do Sul	34	28 189	15 625	1 229	4 253	1 036	6	1 092 478	1 086 786	7 528	9 321
Mato Grosso	7	2 325	1 590	112	393	—	—	114 282	88 196	—	—
Goiás	8	4 709	2 564	307	1 012	11	—	127 620	221 546	1 345	750
Distrito Federal	2	902	1 808	16	58	18	3	56 095	35 532	17 700	18 083

FORNTE — Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

4 - Teatros, com indicação da lotação, sessões por ano, espetáculos encenados e entradas vendidas, segundo as Unidades da Federação - 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TEATROS						
	Informantes	Lotação	Sessões por ano	Espectáculos encenados		Entradas vendidas	
				Nacionais	Estrangeiros	Inteiras	Meias
BRASIL	121	60 516	25 770	5 243	789	2 510 118	1 400 491
Amazonas	3	1 550	263	119	4	21 250	4 607
Pará	1	1 600	8	8	—	1 500	1 000
Piauí	2	1 518	169	71	—	16 567	11 045
Ceará	4	1 316	264	194	5	35 393	27 070
Rio Grande do Norte	1	726	123	70	10	3 075	—
Paraíba	3	1 570	562	274	10	21 973	26 094
Pernambuco	2	900	208	31	8	10 724	4 596
Alagoas	2	814	238	160	51	59 400	20 400
Bahia	5	2 571	775	332	32	35 334	87 918
Minas Gerais	10	4 725	915	354	149	112 587	72 339
Espírito Santo	3	945	297	53	20	2 386	4 109
Rio de Janeiro	36	15 770	13 829	2 274	43	1 061 917	483 211
São Paulo	30	17 841	5 660	927	369	715 041	511 160
Paraná	8	4 147	902	229	40	208 909	28 634
Santa Catarina	2	1 440	192	59	33	11 000	14 000
Rio Grande do Sul	6	2 345	1 049	45	11	179 996	86 126
Goiás	1	268	21	6	4	2 506	2 330
Distrito Federal	2	470	295	37	—	10 560	15 854

FORNTE — Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CAPÍTULO 63 - TURISMO

1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de procedência - 1978-80

(continua)

CONTINENTES E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	ANOS	TURISTAS										
		Total	Unidades da Federação de acesso									
			Amazonas	Pará	Pernambuco	Bahia	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Rio Grande do Sul	Distrito Federal	Outras
TOTAL	1978	784 316	13 040	9 852	3 906	3 369	306 428	117 254	82 319	225 700	2 284	20 164
	1979	1 081 799	18 987	9 958	4 690	4 923	397 107	147 347	112 802	365 213	2 310	18 462
	1980	1 271 465	20 129	4 856	4 943	4 957	387 464	155 234	136 588	525 607	3 330	28 357
ÁFRICA	1978	4 528	...	24	8	...	3 230	468	497	287	14	...
	1979	6 950	...	10	10	...	5 602	484	614	222	8	...
	1980	11 866	143	11	59	42	9 981	1 073	371	68	85	33
África do Sul.....	1978	3 282	...	15	2	...	2 270	223	492	267	13	...
	1979	4 719	...	5	7	...	3 720	178	603	199	7	...
	1980	7 534	80	2	23	9	6 665	364	340	31	6	14
Egito.....	1978	127	81	39	2	5
	1979	177	127	40	3	7
	1980	232	8	1	4	2	147	57	6	4	...	3
Nigéria.....	1978	427	1	...	316	105	...	5
	1979	635	536	94	...	5
	1980	1 663	4	2	17	1	1 251	367	6	11	...	3
Outros.....	1978	692	...	9	5	...	563	101	3	10	1	...
	1979	1 419	...	5	3	...	1 219	172	8	11	1	...
	1980	2 437	51	6	15	30	1 918	285	19	22	78	13
AMÉRICA CENTRAL	1978	5 941	...	46	1	...	3 952	845	314	752	31	...
	1979	6 706	...	74	1	...	4 543	968	355	728	37	...
	1980	5 799	519	47	5	15	3 574	1 167	165	106	49	62
Costa Rica.....	1978	1 064	...	2	620	136	95	205	6	...
	1979	1 593	...	3	1 081	156	136	212	5	...
	1980	1 022	103	2	...	1	618	233	27	14	9	15
Cuba.....	1978	118	80	15	11	9	3	...
	1979	91	63	5	11	11	1	...
	1980	65	21	32	9	1	2
El Salvador.....	1978	840	654	66	38	79	3	...
	1979	700	...	5	515	67	30	77	6	...
	1980	523	110	...	1	...	297	79	21	5	5	5
Guatemala.....	1978	809	...	2	618	67	41	76	5	...
	1979	859	...	1	669	91	43	53	2	...
	1980	644	17	1	...	7	438	133	22	21	1	4
Honduras.....	1978	615	...	5	1	...	454	65	17	73
	1979	630	...	6	1	...	416	91	18	97	1	...
	1980	478	56	10	1	3	296	80	11	3	5	13
Jamaica.....	1978	160	136	13	3	5	3	...
	1979	88	61	13	4	2	8	...
	1980	73	7	3	46	15	...	2
Nicarágua.....	1978	477	...	9	261	82	43	81	1	...
	1979	409	...	5	237	53	33	80	1	...
	1980	168	9	3	...	2	96	41	9	6	...	2
Panamá.....	1978	1 200	...	6	719	278	44	152	1	...
	1979	1 259	...	10	790	279	32	147	1	...
	1980	1 380	161	...	2	...	748	418	22	17	1	11
República Dominicana.....	1978	417	...	1	306	50	9	45	6	...
	1979	338	...	1	250	47	9	24	7	...
	1980	333	10	19	245	34	16	7	2	...
Outros.....	1978	241	...	21	104	73	13	27	3	...
	1979	739	...	43	461	166	39	25	5	...
	1980	1 023	25	9	1	2	758	125	36	31	24	12
AMÉRICA DO NORTE	1978	126 575	...	4 316	133	162	81 723	21 662	9 102	8 407	1 070	...
	1979	133 615	...	3 414	322	243	88 993	22 816	10 926	8 032	860	...
	1980	110 249	3 972	1 196	280	60	72 767	22 467	6 537	1 382	1 008	660
Canadá.....	1978	11 902	...	417	5	5	7 573	1 475	1 400	923	104	...
	1979	11 435	...	325	6	7	7 367	1 528	1 414	708	80	...
	1980	10 065	406	123	13	4	6 683	1 537	879	250	67	103
Estados Unidos.....	1978	107 266	...	3 888	128	156	69 678	19 069	6 754	6 695	918	...
	1979	114 251	...	3 065	316	231	76 588	20 035	8 355	4 901	760	...
	1980	91 897	3 123	1 066	178	45	61 011	19 112	5 179	1 012	693	478
México.....	1978	7 407	...	31	...	1	4 472	1 118	948	789	48	...
	1979	7 929	...	24	...	5	5 038	1 253	1 157	423	29	...
	1980	8 287	443	7	9	11	5 073	1 818	479	120	248	79
AMÉRICA DO SUL	1978	357 567	...	948	59	34	65 953	41 680	53 897	194 223	773	...
	1979	600 277	...	1 063	72	64	131 625	69 684	73 141	323 570	1 058	...
	1980	941 007	7 880	628	156	427	180 170	89 442	115 848	519 631	1 892	24 933
Argentina.....	1978	130 463	...	65	32	15	34 711	18 149	15 418	62 033	40	...
	1979	270 831	...	92	33	42	87 973	35 761	22 534	124 285	111	...
	1980	590 258	652	119	36	391	136 934	54 149	56 770	329 644	766	10 797

CAPÍTULO 63 - TURISMO

1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de procedência - 1978-80

CONTINENTES E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	ANOS	TURISTAS										
		Total	Unidades da Federação de acesso									
			Amazonas	Pará	Pernambuco	Bahia	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Rio Grande do Sul	Distrito Federal	Outras
Bolívia	1978	11 467	...	10	1	-	1 598	8 809	533	496	20	...
	1979	12 473	...	14	2	-	1 689	9 618	566	575	9	...
	1980	18 307	314	2	-	1	1 553	9 214	491	139	31	6 562
Chile	1978	29 567	...	32	22	-	8 657	6 719	4 677	9 429	31	...
	1979	39 263	...	35	26	-	12 716	8 981	4 946	12 529	30	...
	1980	29 613	122	20	85	11	13 400	8 429	2 374	4 893	29	250
Colômbia	1978	5 895	...	8	-	-	3 791	931	312	800	53	...
	1979	6 609	...	13	-	-	4 257	959	372	934	74	...
	1980	6 748	2 035	14	-	2	3 254	892	287	172	10	82
Paraguai	1978	36 393	...	20	1	-	2 728	3 165	29 029	1 435	15	...
	1979	53 317	...	59	1	-	3 933	5 926	40 614	2 732	52	...
	1980	66 448	12	23	2	-	4 550	6 360	52 502	1 256	96	1 647
Peru	1978	6 356	...	10	1	11	1 904	1 045	1 512	1 443	430	...
	1979	6 914	...	10	2	6	2 282	1 422	1 367	1 392	433	...
	1980	8 328	3 686	10	22	1	2 046	1 469	369	270	11	444
Uruguai	1978	121 997	...	14	1	5	3 656	1 022	1 835	115 461	3	...
	1979	195 681	...	63	6	10	9 184	4 961	2 224	179 223	10	...
	1980	203 360	41	47	7	17	10 312	6 668	2 853	183 035	47	333
Venezuela	1978	11 607	...	42	1	2	7 700	1 365	455	1 885	157	...
	1979	11 377	...	59	1	2	8 192	1 352	381	1 082	308	...
	1980	12 209	686	7	-	4	6 922	1 624	119	120	811	1 916
Outros	1978	3 822	...	747	-	1	1 208	475	126	1 241	24	...
	1979	3 812	...	718	1	4	1 399	704	137	818	31	...
	1980	5 736	332	386	4	-	1 199	637	83	102	91	2 902
ASIA	1978	24 986	...	363	15	-	9 698	10 960	2 199	1 704	47	...
	1979	23 738	...	321	15	2	9 520	9 921	2 356	1 562	41	...
	1980	16 333	608	172	72	24	6 490	7 026	1 483	271	38	149
China	1978	529	...	65	-	-	125	146	151	39	3	...
	1979	413	...	46	-	-	107	107	129	22	2	...
	1980	122	3	-	-	-	21	15	70	-	13	-
Coréia	1978	644	...	7	-	-	94	209	298	36	-	...
	1979	771	...	14	-	-	147	273	298	32	7	...
	1980	732	29	67	30	10	184	346	30	12	7	17
Filipinas	1978	365	...	2	1	-	271	73	8	10	-	...
	1979	649	...	15	2	-	390	182	43	17	-	...
	1980	749	19	14	14	6	368	191	82	18	-	37
Índia	1978	658	...	38	4	-	470	106	14	24	2	...
	1979	740	...	20	5	2	493	138	17	63	2	...
	1980	512	17	3	19	3	257	162	15	19	1	16
Japão	1978	22 489	...	242	6	-	8 547	10 345	1 727	1 581	41	...
	1979	20 655	...	217	2	-	7 990	9 139	1 866	1 415	26	...
	1980	13 592	506	85	6	1	5 272	6 165	1 273	211	16	57
Outros	1978	301	...	9	4	-	191	81	1	14	1	...
	1979	510	...	9	6	-	393	82	3	13	4	...
	1980	626	34	3	3	4	388	147	13	11	1	22
EUROPA	1978	220 247	...	4 069	3 632	3 103	136 464	39 013	14 329	19 357	280	...
	1979	238 225	...	4 331	3 871	4 487	149 559	40 830	17 071	17 853	223	...
	1980	173 446	6 039	2 668	4 356	4 316	107 605	31 387	10 878	3 738	214	2 245
Alemanha	1978	48 051	...	191	316	686	29 635	9 391	4 158	3 612	62	...
	1979	48 924	...	221	308	601	30 348	9 512	4 529	3 371	34	...
	1980	37 839	793	176	1 130	520	22 415	8 144	3 113	1 079	38	431
Áustria	1978	4 971	...	17	112	3	3 141	690	595	388	25	...
	1979	4 774	...	14	99	21	2 879	656	706	383	16	...
	1980	3 728	169	110	41	73	2 192	494	543	58	1	47
Bélgica	1978	3 770	...	33	119	17	2 465	614	241	277	4	...
	1979	4 170	...	36	96	53	2 597	819	293	272	4	...
	1980	3 037	141	29	140	102	1 822	574	133	49	1	46
Dinamarca	1978	1 954	...	9	10	21	1 329	267	136	179	3	...
	1979	2 800	...	67	21	25	1 878	416	164	226	3	...
	1980	2 128	26	47	25	20	1 460	398	91	24	3	34
Espanha	1978	20 520	...	54	141	436	11 729	2 691	1 572	3 871	26	...
	1979	25 726	...	92	151	323	14 553	3 285	3 300	4 004	18	...
	1980	16 326	408	34	74	118	11 210	2 232	1 473	664	20	93
França	1978	30 139	...	2 744	805	606	17 760	3 982	2 335	1 875	32	...
	1979	32 468	...	2 815	767	1 168	19 765	4 086	2 221	1 622	24	...
	1980	24 937	2 259	1 475	351	1 675	14 119	3 204	1 166	303	20	365
Grécia	1978	1 144	...	1	10	7	666	242	41	174	3	...
	1979	1 700	...	19	42	17	913	438	112	157	2	...
	1980	1 976	83	59	87	60	730	574	155	79	2	147

(continua)

CAPÍTULO 63 - TURISMO

1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de procedência - 1978-80

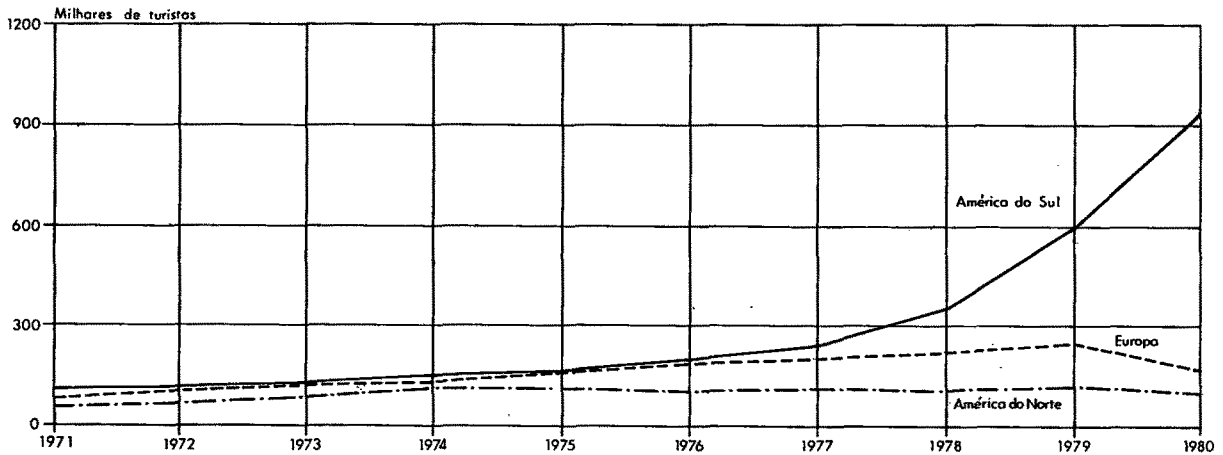
(conclusão)

CONTINENTES E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	ANOS	TURISTAS										
		Total	Unidades da Federação de acesso									
			Amazonas	Pará	Pernambuco	Bahia	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Rio Grande do Sul	Distrito Federal	Outras
Itália.....	1978	32 773	...	81	168	300	20 057	6 271	1 418	4 439	39	...
	1979	34 623	...	173	169	762	21 687	6 508	1 489	3 815	20	...
	1980	26 275	622	132	192	718	17 500	5 178	1 058	580	89	206
Iugoslávia.....	1978	425	5	...	272	83	23	32	10	...
	1979	550	...	1	3	...	333	99	69	39	6	...
	1980	447	2	14	7	8	223	113	31	18	8	23
Noruega.....	1978	1 294	...	7	6	18	977	172	36	78
	1979	2 098	...	13	22	55	1 539	311	67	91
	1980	2 355	20	12	46	175	1 380	508	59	44	2	109
Países Baixos.....	1978	6 622	...	381	133	21	3 892	1 478	307	398	12	...
	1979	6 725	...	285	116	46	3 866	1 715	312	381	4	...
	1980	4 885	237	247	153	56	2 645	1 150	236	79	2	80
Portugal.....	1978	26 024	...	93	1 335	411	16 528	6 303	385	960	9	...
	1979	25 051	...	171	1 361	738	16 663	4 799	419	891	9	...
	1980	13 943	68	100	1 246	296	9 824	2 098	168	101	3	39
Reino Unido.....	1978	21 812	...	350	345	356	14 525	3 193	1 181	1 832	30	...
	1979	22 601	...	270	574	373	15 216	3 539	1 178	1 427	24	...
	1980	15 628	433	101	702	89	10 315	2 965	522	196	16	289
Suécia.....	1978	5 781	...	21	15	17	4 393	837	193	303	2	...
	1979	6 256	...	13	20	35	4 457	1 309	235	181	6	...
	1980	4 491	100	21	16	55	2 771	1 202	195	61	1	69
Suíça.....	1978	12 336	...	63	100	201	7 543	2 065	1 572	772	20	...
	1979	16 036	...	103	101	251	10 442	2 557	1 825	744	13	...
	1980	12 527	457	84	107	323	7 223	1 937	1 851	313	6	226
Outros.....	1978	2 631	...	24	12	3	1 552	734	136	167	3	...
	1979	3 723	...	38	21	19	2 423	781	152	249	40	...
	1980	2 924	221	27	39	28	1 776	616	84	90	2	41
OCEANIA.....	1978	4 446	...	24	17	25	1 973	440	1 650	258	59	...
	1979	5 880	...	38	16	17	2 525	683	1 520	243	38	...
	1980	4 365	620	16	8	13	2 334	561	588	132	1	92
Austrália.....	1978	3 767	...	23	12	24	1 661	366	1 395	228	58	...
	1979	3 624	...	35	13	13	1 570	448	1 293	215	37	...
	1980	3 062	577	13	2	9	1 462	358	485	82	1	73
Nova Zelândia.....	1978	679	...	1	5	1	312	74	255	30	1	...
	1979	1 376	...	3	3	4	955	155	227	28	1	...
	1980	1 303	43	3	6	4	872	203	103	50	...	19
ORIENTE MÉDIO.....	1978	6 227	...	59	22	31	3 114	1 989	389	696	7	...
	1979	6 855	...	59	30	43	3 256	1 681	374	683	9	...
	1980	5 189	284	34	17	29	2 928	1 382	308	189	19	79
Arábia Saudita.....	1978	124	108	14	...	2
	1979	199	...	2	169	23	...	3	2	...
	1980	382	2	2	306	60	7	4	...	1
Irã.....	1978	742	...	3	1	...	550	88	59	41
	1979	306	...	2	3	...	120	48	46	87
	1980	111	...	4	3	...	73	22	2	4	3	...
Israel.....	1978	3 225	...	40	16	30	1 393	1 098	195	450	3	...
	1979	3 244	...	32	18	40	1 739	805	261	346	3	...
	1980	2 891	144	18	2	13	1 483	753	256	147	11	64
Jordânia.....	1978	145	81	48	1	14	1	...
	1979	157	83	47	2	24	1	...
	1980	89	1	55	13	...	19	...	1
Líbano.....	1978	1 165	...	13	4	1	489	531	26	98	3	...
	1979	1 271	...	21	4	3	563	530	40	107	3	...
	1980	678	7	8	9	1	365	271	7	6	1	3
Síria.....	1978	364	179	111	16	58
	1979	344	...	1	167	91	8	77
	1980	149	1	1	80	51	9	5	...	2
Turquia.....	1978	334	...	3	1	...	228	63	11	28
	1979	369	...	1	1	...	291	27	16	33
	1980	398	34	1	3	7	230	84	27	3	2	7
Outros.....	1978	128	86	36	1	5
	1979	165	4	...	124	30	1	6
	1980	411	16	2	...	5	336	48	...	1	2	1
APÁTRIDAS.....	1978	90	50	35	4	1
	1979	48	44	...	3	1
	1980
NÃO ESPECIFICADOS E DIVERSOS.....	1978	33 709	13 040	3	19	14	271	162	18	15	3	20 164
	1979	61 185	18 987	648	353	67	1 448	440	6 442	14 319	27	18 462
	1980	3 381	144	84	70	31	1 615	889	418	90	24	184

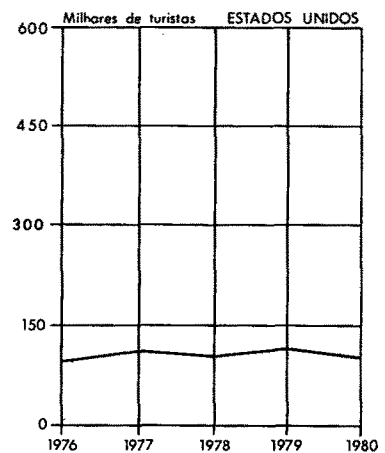
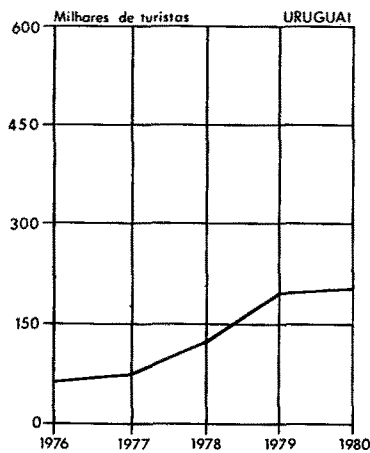
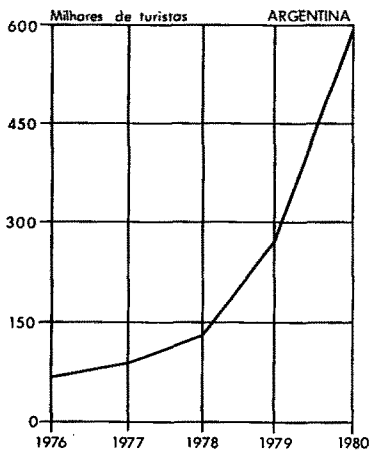
TURISMO

Entrada de turistas estrangeiros

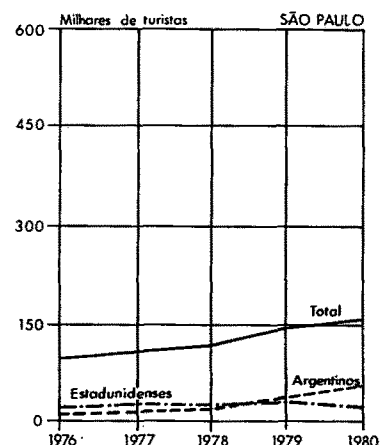
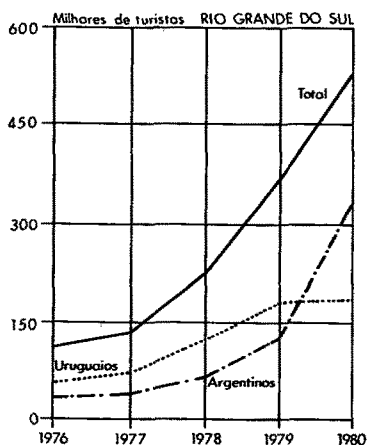
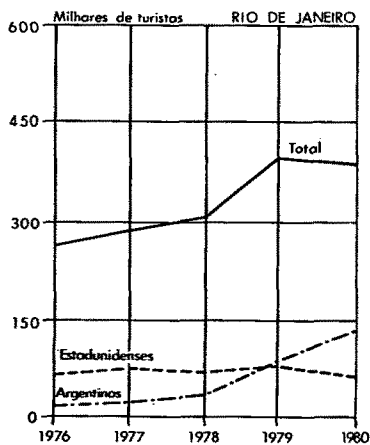
PRINCIPAIS CONTINENTES DE PROCEDÊNCIA



PRINCIPAIS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA



PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE ACESSO E NACIONALIDADE



CAPÍTULO 63 - TURISMO

2 - Entrada de turistas estrangeiros, segundo o meio de transporte e Unidades da Federação de chegada - 1976-80

MEIO DE TRANSPORTE E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE CHEGADA	TURISTAS ESTRANGEIROS				
	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL	555 967	634 595	784 316	1 081 799	1 271 465
Amazonas.....	8 271	11 688	13 040	18 987	20 129
Pará.....	5 276	7 492	9 852	9 958	4 856
Pernambuco.....	4 562	4 170	3 906	4 690	4 943
Bahia.....	1 896	3 192	3 369	4 923	4 957
Rio de Janeiro.....	265 428	286 308	306 428	397 107	387 464
São Paulo.....	98 155	107 884	117 254	147 347	155 234
Paraná.....	59 729	77 301	82 319	112 802	136 588
Rio Grande do Sul.....	108 700	133 464	225 700	365 213	525 607
Distrito Federal.....	3 952	3 096	2 284	2 310	3 330
Outros pontos.....	-	-	20 164	18 462	28 357
Via aérea	417 704	464 334	502 805	623 268	629 821
Amazonas.....	7 779	10 962	12 775	18 282	16 098
Pará.....	5 235	7 079	9 541	9 218	4 528
Pernambuco.....	4 523	4 121	3 754	4 580	4 178
Bahia.....	-	3 057	3 337	4 374	3 928
Rio de Janeiro.....	262 012	283 247	304 198	393 605	384 854
São Paulo.....	95 301	106 100	115 921	145 580	151 345
Paraná.....	10 218	13 148	12 506	13 699	15 827
Rio Grande do Sul.....	28 684	33 524	38 418	31 049	44 937
Distrito Federal.....	3 952	3 096	2 284	2 310	3 330
Outros pontos.....	-	-	71	571	796
Via marítima	8 736	6 690	6 531	17 831	43 710
Amazonas.....	492	710	265	244	1 584
Pará.....	41	413	311	739	327
Pernambuco.....	39	49	152	110	765
Bahia.....	1 896	135	32	549	1 029
Rio de Janeiro.....	3 414	3 061	2 230	3 502	2 610
São Paulo.....	2 854	1 784	1 333	1 767	3 889
Paraná.....	-	30	612	8 717	31 504
Rio Grande do Sul.....	-	508	69	446	723
Outros pontos.....	-	-	1 527	1 757	1 279
Via terrestre	129 527	163 571	274 980	440 700	597 934
Amazonas.....	-	18	-	461	2 447
Paraná.....	49 511	64 123	69 201	90 386	89 257
Rio Grande do Sul.....	80 016	99 432	187 213	333 718	479 947
Outros pontos.....	-	-	18 566	16 135	26 283

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Empresa Brasileira de Turismo.

3 - Saída de turistas brasileiros, segundo o meio de transporte e Unidades da Federação de partida - 1976-80

MEIO DE TRANSPORTE E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PARTIDA	TURISTAS BRASILEIROS				
	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL	359 259	327 066	482 035	504 040	294 145
Pará.....	2 086	506	1 767	2 452	1 172
Rio de Janeiro.....	132 421	107 138	121 277	152 678	94 119
São Paulo.....	115 884	109 642	115 173	137 218	86 427
Rio Grande do Sul.....	107 188	109 189	146 760	121 541	67 816
Distrito Federal.....	1 680	591	585	775	2 142
Outros pontos.....	-	-	96 473	89 376	42 469
Via aérea	259 583	222 965	253 325	312 195	193 382
Pará.....	2 086	506	1 767	2 446	1 164
Rio de Janeiro.....	128 306	104 304	118 406	149 834	91 792
São Paulo.....	109 550	104 549	110 682	131 818	80 540
Rio Grande do Sul.....	17 961	13 015	13 109	14 725	8 517
Distrito Federal.....	1 680	591	585	775	2 142
Outros pontos.....	-	-	8 776	12 597	9 227
Via marítima	10 449	7 963	7 820	12 830	12 859
Rio de Janeiro.....	4 115	2 834	2 871	2 844	2 327
São Paulo.....	6 334	5 093	4 491	5 400	5 887
Rio Grande do Sul.....	-	36	126	118	30
Outros pontos.....	-	-	332	4 468	4 615
Via terrestre	89 227	96 138	220 890	179 015	87 904
Rio Grande do Sul.....	89 227	96 138	133 525	106 698	59 269
Outros pontos.....	-	-	87 365	72 317	28 635

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Empresa Brasileira de Turismo.

SEÇÃO V – PREÇOS E RENDIMENTOS

A – Preços

Capítulo 64 – Preços Médios

Capítulo 65 – Indicadores de Preços

B – Rendimentos

Capítulo – Salários

Capítulo – Previdência Social

Capítulo 68 – Indicadores de Rendimentos

PREÇOS

Preços Médios

Os preços médios dos produtos de alimentação no comércio varejista e os preços medianos dos materiais de construção no comércio atacadista são levantados pelo IBGE, através do Inquérito Nacional de Preços e do Inquérito Mensal sobre Edificações, respectivamente.

O **Anuário** divulga uma seleção de tabelas dos preços médios dos produtos de alimentação no comércio varejista, para os Municípios das Capitais que são sedes de Regiões Metropolitanas e para o de Brasília. São abrangidos 59 gêneros alimentícios, cujos preços médios foram calculados com base em informações de cerca de 15 estabelecimentos para cada um dos produtos pesquisados.

O levantamento dos preços correntes para os principais materiais de construção visa a proporcionar, aos órgãos governamentais de planejamento da política habitacional e às empresas construtoras, dados necessários ao estudo do mercado de materiais de construção e do nível dos salários pagos neste importante setor. A pesquisa, de periodicidade mensal, é realizada nas Capitais das Unidades da Federação e nas 48 Cidades que, na data do Censo de 1960, possuíam 50.000 habitantes ou mais.

Os dados referem-se a 72 produtos, sendo coletados em lojas de materiais de construção, estabelecimentos industriais (carpintarias, serriarias, olarias, cerâmicas, etc.) e empresas construtoras. O número de informantes, para cada produto, é de 5 no mínimo, alcançando-se, em alguns casos, cerca de 50 informantes. Na divulgação dos dados mensais para os Municípios adotou-se o preço mediano. Para cada ano, calculou-se a média anual desses valores mensais medianos. Os preços obtidos são os de venda por atacado ou aqueles pagos pelas empresas construtoras.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) é uma estatística derivada que visa a aproximar a variação do custo de vida para determinada faixa da população. É derivada porque se apóia em dois sistemas primários:

O SISTEMA DE PREÇOS AO CONSUMIDOR E O SISTEMA DE PESOS (ou valores).

O SISTEMA DE PESOS (valores) é oriundo das Pesquisas de Orçamentos Familiares, que cobrem, geralmente, todas as classes sócio-econômicas e abrangem um grande número de variáveis.

O SISTEMA DE PREÇOS, alimentado por pesquisa contínua, é obtido pelos resultados da PESQUISA de LOCAIS DE COMPRA (PLC) — levantamento domiciliar em que as famílias estratificadas pela variável Rendimento, indicam os locais em que fazem suas compras para cada categoria de consumo. A partir da PLC gera-se, então, O CADASTRO DE LOCAIS, do qual é extraída a AMOSTRA. Um trabalho complementar é feito no campo, a fim de registrar as formas em que o produto é encontrado no mercado, bem como de garantir que, através de uma rigorosa especificação, seja coletado o preço do mesmo produto ao longo do tempo. Esta apuração gera o CADASTRO DE PRODUTOS.

Desta forma, sendo o Sistema de Preços alimentado continuamente, torna-se possível medir a VARIAÇÃO DE PREÇOS que, uma vez conjugada com o Sistema de Preços, produz o IPC.

OBJETIVO

O objetivo precípua do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor é a produção sistemática de dois indicadores de Índices de Custo de Vida para cada área metropolitana brasileira (inclui-se Brasília no conjunto das áreas metropolitanas) e dois índices de caráter nacional a partir dos primeiros.

O primeiro indicador — Índice Restrito ou IPC para a População Objetivo Restrita refere-se às famílias cuja base de seus recursos provém de salários e cujo total do RENDIMENTO FAMILIAR MONETÁRIO DISPONÍVEL encontra-se na faixa de um (1) a cinco (5) salários mínimos.

O segundo indicador — Índice Ampla ou IPC para a População Objetivo Ampla — refere-se às famílias cujo rendimento esteja compreendido entre um¹ e trinta (30) salários mínimos quaisquer que sejam suas fontes de recursos.

Para o IPC pelo menos dois indicadores são necessários com objetivos e usos distintos.

O objetivo essencial do Índice Restrito se prende à Política Salarial, justamente porque indica como as famílias mais vulneráveis ao fenômeno inflacionário são afetadas pelo movimento dos preços. Este índice portanto, fornece subsídios para as decisões de reajustes salariais não apenas das classes diretamente afetadas pelos dissídios mas também na qualidade de referencial, a qualquer categoria de trabalhadores.

Índice Geral de Preços

O Índice Geral de Preços tem por objetivo mostrar a evolução geral dos preços no País.

O índice é formado pela média ponderada dos índices de Preços por Atacado (60%), índice do Custo de Vida (30%) e índice de Custo da Construção Civil na cidade do Rio de Janeiro (10%).

O cálculo do Índice pode ser feito segundo o conceito de Oferta Global ou Disponibilidade Interna conforme a definição do Índice de Preços por Atacado.

¹ O Conceito de Rendimento Familiar Monetário Disponível é uma tentativa de, a partir dos dados do ENDEF, expressar para a unidade Domicílio o correspondente macroeconômico "Renda Pessoal Disponível".

Índices do Custo de Vida

Os índices do custo de vida nas cidades do Rio de Janeiro, Manaus, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Brasília são divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Têm como base a média do ano de 1977.

Para que os índices guardem boa aderência com o tipo de movimento de preços que pretendem medir, torna-se indispensável que, periodicamente, se faça uma revisão de sua estrutura. Os índices de custo de vida (IPC) apoiam-se no conhecimento de padrões de consumo numa época determinada. A dinâmica da economia vai alterando, gradativamente, esse padrão de referência: a estrutura das compras finais se modifica continuamente, em face das modificações nos hábitos de consumo, decorrentes de alterações nos níveis médios de renda, modificações dos preços relativos de vários itens e, sobretudo, aparecimento de novos produtos no mercado. Desde que o Instituto Brasileiro de Economia iniciou, em 1947, a elaboração de um índice do custo de vida, várias reformulações foram feitas, tanto em termos de atualização como de incorporação de avanços metodológicos.

Índices de Preços por Atacado

Esses índices são oriundos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, que considera o preço do atacado "como o imediatamente anterior aos das etapas de transformação ou uso final". Essa definição permite incluir preços em diversos estágios do processo produtivo, pois abrange tanto a utilização final como a utilização intermediária dos bens (caso das matérias-primas, produtos semi-elaborados, peças e componentes).

São apresentados segundo dois conceitos: o da oferta global e o da disponibilidade interna. Em princípio, o conceito da oferta global abrange preços referentes a todas as transações a nível de atacado, efetuadas no País, inclusive preços de bens destinados à exportação. A disponibilidade interna diferencia-se desse primeiro conceito porque procura medir a evolução dos preços das transações, a nível de atacado, que influenciam diretamente o poder de compra das unidades econômicas situadas dentro do País.

Ainda, em relação a essa distinção conceitual, cabe esclarecer, quanto à oferta global, que a discriminação dos índices setoriais obedece ao critério de origem do produto; no caso da disponibilidade interna, ao critério do destino da produção ou seu grau de elaboração.

METODOLOGIA

O sistema de ponderação empregado fundamenta-se em médias móveis trienais. Isto significa que, a cada ano, pesos representativos da estrutura econômica do ano 1 são substituídos por pesos representativos desta estrutura no ano 4, mantendo-se os pesos do ano 2 e 3 na composição da média. Dentro do sistema, as ponderações permanecem fixas pelo prazo de 12 meses e as mudanças anuais permitem aos índices espelhar gradualmente as modificações que a estrutura da economia vai manifestando.

Para cada produto contido nos índices gerais e nos índices setoriais de preços, esse cálculo das ponderações obedece aos seguintes critérios, diferenciados para os conceitos de Oferta Global e Disponibilidade Interna: a) Oferta Global — Valor da produção multiplicado pelo coeficiente do valor adicionado (em cada etapa do processo produtivo), mais

a importação; b) Disponibilidade Interna — Valor da produção, deduzida a exportação e multiplicado o resultado pelo coeficiente de valor adicionado (em cada etapa do processo produtivo), ao qual se soma a importação.

Para construir os índices, a agregação em sentido crescente foi feita segundo três níveis: a) de gênero de indústria; b) do setor agrícola e do setor industrial; c) global de agricultura mais indústria.

As ponderações foram definidas, tomando-se por base as informações do IBGE.

Os Índices de Preços por atacado obedecem à fórmula tipo Laspeyres modificada, a seguir apresentada:

$$I_{t,0} = \prod_{j=0}^t I_j$$
$$I_t = \frac{\sum_{i=1}^n V_b \frac{P_i}{P_{i-1}}}{\sum_{i=1}^n V_b}$$

onde: V_b = Valor de cada mercadoria no triênio.

$I_{t,0}$ = índice do mês t , em relação à base 0.

$\frac{P_i}{P_{i-1}}$ = Variação média dos preços de cada mercadoria, no mês i , em relação ao mês imediatamente anterior.

Segundo a fórmula, em relação ao período tomado como base, o índice para um determinado mês t corresponde à acumulação geométrica das médias mensais ponderadas da variação dos preços das n mercadorias contidas no índice.

Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores

Índices mensais dos preços médios recebidos pelo agricultor pelo produto a granel (descontada a sacaria), posto no armazém do comerciante e do tipo e qualidade mais comuns à região, calculados à base dos preços coletados no dia 15 de cada mês, ao nível dos municípios. As ponderações utilizadas para o cálculo dos índices agregados tiveram sua origem no Censo Agrícola de 1970.

Índices de Preços Pagos pelos Agricultores

Índices mensais dos preços médios dos principais "insumos" agrícolas, pagos pelo agricultor aos comerciantes locais, sob condição de entrega da mercadoria no balcão (excluindo, portanto, despesas de carreto até o destino do comprador), calculados à base dos preços coletados no dia 15 de cada mês, ao nível dos municípios. As ponderações utilizadas para o cálculo dos índices agregados tiveram por base informações extraídas de inquéritos realizados pelo Centro de Estudos Agrícolas, do IBRE/FGV, em 1969/70, em oito Unidades da Federação (Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Índices de Relação de Troca

Decorrem da relação corrente entre os índices de preços recebidos e de preços pagos pelo agricultor.

Índices de Preços de Arrendamentos, Vendas de Terras, Salários e Empreitadas nos Estabelecimentos Agrícolas

Índices dos preços coletados no fim de cada semestre, ao nível dos municípios. Os números expressam situações concretas, sem levar em consideração esperanças de realização de contratos ou valores sabidamente declarados com o propósito de cumprir determinações legais.

No que se refere aos arrendamentos agrícolas em dinheiro, tem-se o preço médio mais comumente pago no local da coleta. São excluídos os valores de parcerias (meias, terças ou outras) ou quaisquer outros arrendamentos pagos total ou parcialmente em espécie. Convém esclarecer que os arrendamentos de explorações animais correspondem aos arrendamentos (em dinheiro) de terras para colocação de gado à guarda de animais durante determinado período (geralmente curto).

Quanto às informações sobre vendas de terras, o preço refere-se à média das transações efetivadas, com base no preço da terra nua (sem quaisquer benfeitorias) e de qualidade comum à região. São excluídos os

negócios sobre terras localizadas junto às cidades (a fim de fugir ao efeito de valorização urbana) ou de qualidade excepcional (muito acima ou abaixo da média).

Campos são terras onde há preponderância de gramíneas grosseiras; pastagens são terras cobertas por gramíneas palatáveis (de boa aceitação pelo gado); e matas são terras com cobertura florística de certo porte (inclusive caatinga ou cerrado, desde que seja este o revestimento local mais comum).

No caso da remuneração do trabalho, convém notar que são levantados os salários mais gratificações realmente pagos em dinheiro, o que exclui, portanto, os casos de remuneração mista (dinheiro mais produtos) ou somente em produtos. São observadas duas categorias de trabalhadores (mensalistas e diaristas), assim como suas qualificações, ou seja, mão-de-obra especializada (trabalhador permanente e trabalhador eventual ou diarista).

No que concerne aos serviços, são coletados os preços médios para trabalho de aração de terra (empreitadas de trator) e os pagos no transporte da produção (empreitadas de caminhão). Os preços são baseados em tipo de tarefa capaz de representar a mais comumente utilizada na região, se bem que não se faça especificação rígida, dada a diversidade de terrenos arados e de produtos transportados.

As ponderações para a obtenção dos índices agregados originam-se nos dados do Censo Agrícola.

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

1 - Preços médios de produtos de alimentação, no comércio varejista, nos Municípios de Belém e Fortaleza - 1978-80

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Belém								Fortaleza					
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Abóbora	Quilo	3,29	7,59	13,80	9,75	13,00	15,66	19,00	5,44	7,67	16,05	16,07	18,46	14,27	23,29
Açúcar refinado ou filtrado	Quilo	9,00	12,67	24,61	18,11	25,56	26,36	35,80	8,54	12,20	24,36	16,86	24,20	24,77	35,24
Açúcar cristal	Quilo	7,76	11,56	23,49	16,90	24,88	25,75	35,20	6,44	9,21	19,60	13,24	19,95	20,18	28,92
Aipim	Quilo	5,00	7,92	11,43	10,00	12,00	—	—	3,00	5,14	13,99	10,68	14,42	15,50	17,00
Alho	Quilo	70,63	100,50	184,21	170,00	170,28	202,50	236,50	77,50	101,05	220,82	150,04	168,38	285,25	292,14
Arroz agulha	Quilo	10,88	17,29	33,04	29,53	31,51	32,97	44,25	9,75	14,78	27,67	21,58	25,84	29,09	38,03
Arroz amarelo	Quilo	10,81	15,90	29,74	29,85	29,00	29,33	52,00	9,35	14,53	28,81	26,71	27,00	30,81	37,01
Arroz "blue rose"	Quilo	27,25	25,50	49,00	54,00
Arroz japonês	Quilo	10,31	10,60	32,75	39,10
Azeite de oliveira (lata)	Quilo	48,98	105,08	168,34	131,34	169,73	174,74	237,68	49,24	65,68	135,91	98,40	123,03	144,66	229,33
Bacalhau	Quilo	157,73	206,80	427,40	279,64	379,55	557,50	742,30	122,81	157,97	268,35	222,54	216,36	240,77	459,54
Banana-d'água	Dúzia	8,33	12,73	25,55	22,66	26,00	30,00	—	10,02	12,20	26,70	29,40
Banana-prata	Dúzia	9,21	12,68	28,51	24,60	27,25	31,00	42,00	7,11	10,86	23,03	21,51	26,64	24,21	26,65
Banha de porco (pacote ou a granel)	Quilo	24,25	33,00	27,40	...	79,80
Banha de porco (lata)	Quilo	31,50	22,76
Betata-inglesa	Quilo	9,30	10,65	36,81	24,50	29,38	47,36	56,26	10,56	14,44	44,85	20,65	35,64	55,76	64,75
Café torrado ou moldo	Quilo	66,18	93,26	141,44	115,05	135,00	151,05	183,60	66,37	94,44	141,54	115,38	134,27	151,30	183,60
Café solúvel (lata)	100 g	29,55	29,76	46,81	38,92	49,98	57,20	...	26,70	28,85	46,51	37,01	51,54	53,00	...
Carne bovina de 1.ª	Quilo	47,05	92,02	159,52	135,50	142,20	164,50	213,60	45,59	87,93	164,42	143,85	159,81	172,62	201,07
Carne bovina de 2.ª	Quilo	30,94	64,43	114,36	105,75	107,20	112,50	146,00	33,37	66,75	134,38	119,23	131,03	141,57	162,15
Carne de porco	Quilo	32,31	65,55	133,12	...	131,66	130,00	...	40,09	70,27	135,04	121,13	139,02	141,22	161,94
Carne-seca ou charque	Quilo	46,27	85,14	158,30	136,72	146,00	158,50	219,29	50,49	101,59	178,74	149,11	169,89	202,38	233,02
Cebola	Quilo	21,83	17,10	42,40	37,66	59,66	42,47	30,49	20,45	21,18	38,87	41,08	52,50	26,32	25,76
Farinha de mandioca	Quilo	4,84	8,24	19,05	14,04	22,30	23,11	...	4,37	7,81	22,02	15,42	23,30	23,79	30,00
Farinha de trigo	Quilo	4,66	5,61	8,74	7,25	7,95	9,13	13,43	4,39	5,22	7,73	6,00	8,41	7,82	12,48
Feijão-enxofre	Quilo	14,92	23,89	69,26	42,83	57,27	67,50	127,74	12,45	19,00
Feijão-mulatinho	Quilo	12,11	22,75	62,90	43,66	50,00	60,00	110,00	11,96	19,37	60,83	32,60	45,41	75,92	114,03
Feijão-preto comum	Quilo	12,17	18,61	63,94	33,93	43,86	63,58	143,50	11,74	17,16	54,28	25,81	50,00	—	105,00
Feijão-preto uberabinha	Quilo	12,37	18,68	74,40	75,80	...	12,51	15,12
Fubá de milho a granel	Quilo	5,60	9,51	16,84	13,72	16,08	18,43	20,16	5,73	10,19	15,99	13,87	16,46	11,80	18,55
Galinha em pé	Quilo	...	60,00	65,00	65,00	65,00	25,83	41,94	68,18	80,00	65,00	70,00	...
Galinha abatida	Quilo	27,48	44,08	75,60	68,54	75,90	78,87	95,58	26,65	44,59	75,27	71,25	69,55	77,04	103,80
Goiabada	Quilo	17,61	27,94	46,84	37,85	45,66	52,81	59,03	15,00	21,67	41,11	29,22	48,52	46,17	58,94
Gordura de coco (lata)	Quilo	27,14	52,51	79,25	73,77	78,14	83,37	89,00
Laranja	Dúzia	11,02	15,09	31,53	33,33	32,70	35,00	34,00	12,97	18,55	28,23	26,44	23,74	23,75	45,05
Leite condensado (lata)	400 g	14,15	19,49	41,29	29,64	43,21	48,00	53,27	13,12	18,85	39,37	27,72	39,70	44,67	64,56
Leite em pó (lata)	454 g	29,44	40,45	83,74	63,22	89,00	...	118,04	27,96	37,64	80,54	53,81	70,00	...	114,02
Leite natural	Litro	5,48	10,09	24,78	22,16	28,91	17,70	40,00	5,43	7,79	16,42	10,50	17,70	19,00	23,89
Macarrão sem ovos	Quilo	10,21	12,99	21,49	17,14	20,72	23,74	30,21	9,54	11,87	18,98	15,22	16,90	22,00	27,77
Massa com semolina	Quilo	12,14	15,35	24,71	19,52	23,56	27,05	35,34	13,36	17,33	27,38	26,26	24,42	24,76	32,95
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	Quilo	39,36	70,15	163,00	151,29	166,63	170,35	178,21	49,07	79,85	166,95	146,23	168,26	175,11	193,20
Manteiga salgada (lata)	Quilo	60,70	92,22	201,41	176,15	199,19	216,07	241,15	63,15	98,06	194,59	169,15	187,51	206,72	230,63
Margarina vegetal	Quilo	26,94	32,32	74,43	69,90	75,00	77,17	94,12	28,07	44,59	78,45	66,87	83,22	83,13	90,02
Mate beneficiado (caixa)	100 g	4,34	5,54	13,96	10,04	12,46	18,00	19,68	4,21	6,15	15,46	12,00	17,26	17,70	...
Mate solúvel (vidro)	30 g	11,60	13,92	16,46
Milho em grão	Quilo	4,25	7,48	13,47	10,45	11,06	13,72	22,40	5,04	11,41	17,11	15,48	18,17
Óleo de caroço de algodão (lata)	Quilo	19,14	34,10	51,39	50,98	50,92	50,02	57,80	18,35	34,84	51,69	50,72	49,85	49,41	62,86
Óleo de amendoim (lata)	Quilo	19,39	43,42	48,00	15,72	33,74
Óleo de milho (lata)	Quilo	30,15	46,90	77,02	75,36	76,87	78,69	80,75	26,76	43,62	67,01	66,13	67,81	66,39	71,12
Óleo de soja (lata)	Quilo	17,64	30,82	47,16	45,88	45,16	46,92	56,48	18,16	30,49	45,11	42,65	42,56	44,12	55,05
Ovos de galinha	Dúzia	15,40	23,27	42,05	41,31	41,20	42,70	55,27	13,55	22,23	37,77	31,02	34,93	38,87	52,18
Pão de sal comum	Quilo	7,50	10,88	19,17	15,00	15,00	25,00	35,00	7,62	8,82	19,40	15,00	15,00	25,00	34,60
Peixe fresco	Quilo	20,16	36,55	45,11	56,66	50,00	35,00	40,00	31,44	52,08	106,37	92,50	101,87	110,07	132,30
Queijo prato	Quilo	84,44	126,98	257,41	195,28	256,41	314,95	337,04	75,04	127,93	264,30	192,24	312,52	294,55	323,28
Sal refinado	Quilo	3,30	4,97	8,78	7,83	8,36	9,48	11,38	2,45	3,78	5,43	4,96	5,35	5,76	6,14
Tomate	Quilo	9,61	16,18	32,67	27,00	28,73	31,54	59,53	7,52	13,20	25,58	21,28	29,04	22,33	30,90
Toucinho salgado	Quilo	20,65	43,32	79,74	70,20	80,00	88,00	97,66	29,85	52,65	91,29	76,26	85,83	98,74	109,78
Vinagre de álcool	Litro	7,90	10,32	19,48	15,12	17,89	22,20	27,43	6,81	9,48	17,86	15,25	18,03	18,95	21,87
Vinagre de vinho	Litro	11,92	18,13	29,78	24,04	28,05	32,06	40,14	11,83	12,73	23,95	21,00	22,45	22,00	31,42

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

2 - Preços médios de produtos de alimentação, no comércio varejista, nos Municípios de Recife e Salvador - 1978-80

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (C*)													
		Recife						Salvador							
		Média anual			1980			Média anual			1980				
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Abóbora	Quilo	4,92	87,52	18,62	20,07	14,90	17,21	30,94	5,82	8,89	17,03	19,00	15,25	16,40	26,60
Açúcar refinado ou filtrado	Quilo	7,37	10,93	21,98	14,56	22,18	22,15	31,58	8,53	11,62	23,77	16,46	24,01	25,71	35,29
Açúcar cristal	Quilo	6,09	8,51	17,47	11,68	18,42	18,49	24,79	6,69	9,03	19,21	12,84	19,76	21,48	27,34
Aipim	Quilo	5,15	7,36	12,36	10,41	11,60	13,33	16,80	4,46	8,20	14,03	13,00	15,75	14,25	15,00
Alho	Quilo	72,64	99,49	199,04	156,25	177,05	210,60	272,26	60,07	81,41	160,25	136,00	144,00	183,75	211,87
Arroz agulha	Quilo	10,03	16,01	31,45	28,89	28,57	33,83	40,52	10,54	17,14	31,17	28,26	32,41	34,93	42,81
Arroz amarelo	Quilo	11,58	19,55	34,00	34,06	31,71	35,28	41,08	11,33	18,03	38,09	36,15	37,75	38,77	45,86
Arroz "blue rose"	Quilo
Arroz japonês	Quilo
Azeite de oliveira (lata)	Quilo	57,66	73,72	153,32	110,74	115,66	175,75	229,52	44,44	73,34	163,63	115,49	136,87	189,65	250,22
Bacalhau	Quilo	102,93	142,02	271,35	205,00	235,00	297,00	384,25	100,41	159,10	303,71	239,30	292,33	349,50	404,44
Banana-d'água	Dúzia	5,98	7,54	13,24	10,03	12,80	...	21,00	11,75	...	11,00
Banana-prata	Dúzia	8,13	11,31	21,72	14,97	21,64	26,88	28,17	6,17	7,87	13,97	11,20	14,83	16,50	17,65
Banha de porco (pacote ou a granel)	Quilo	34,88	31,20	76,00	28,02	43,74	65,76	63,25	68,71	69,00	67,00
Banha de porco (lata)	Quilo	19,80	...	70,00
Batata-inglesa	Quilo	9,39	11,76	35,92	18,05	29,49	43,63	53,34	9,22	11,97	34,61	16,25	27,67	46,52	49,14
Café torrado ou moído	Quilo	66,32	94,26	135,59	115,39	135,00	151,20	183,60	66,39	93,63	141,56	115,33	135,00	151,20	183,60
Café solúvel (lata)	100 g	25,42	30,06	45,99	40,18	49,98	54,56	...	26,46	29,98	49,29	42,63	49,50	52,00	...
Carne bovina de 1.ª	Quilo	38,31	78,68	146,28	128,78	128,85	154,11	192,52	47,54	89,21	158,14	143,66	143,85	164,05	210,42
Carne bovina de 2.ª	Quilo	29,72	54,20	97,83	85,00	85,00	99,00	138,00	31,63	64,54	115,36	105,57	103,37	122,62	151,25
Carne de porco	Quilo	40,15	78,43	136,84	128,00	135,00	135,00	165,00	49,61	86,80	160,74	151,66	156,00	170,00	190,00
Carne-seca ou charque	Quilo	49,44	95,27	167,19	144,58	154,41	167,54	209,63	49,28	96,50	174,54	146,11	168,57	184,76	244,44
Cebola	Quilo	18,40	17,41	29,51	29,68	48,99	21,25	17,74	19,69	18,90	34,65	32,20	49,06	30,06	24,95
Farinha de mandioca	Quilo	5,13	8,95	24,12	21,13	24,17	25,06	30,12	6,70	12,11	22,23	24,16	19,00	22,00	...
Farinha de trigo	Quilo	4,19	4,93	7,28	5,64	5,61	7,91	11,98	4,51	5,33	7,64	7,88	5,50	7,31	12,83
Feijão-exuete	Quilo	9,00	22,00	11,00
Feijão-mulatinho	Quilo	11,91	18,57	64,84	36,52	52,23	76,73	117,61	11,60	18,60	62,28	33,77	48,09	77,68	111,95
Feijão-preto comum	Quilo	10,95	16,49	65,57	31,01	55,00	...	140,00	11,00	17,74	48,50
Feijão-preto uberabinha	Quilo	13,17
Fubá de milho a granel	Quilo	5,99	10,29	17,32	15,28	17,56	20,55	...	5,51	8,91	14,02	11,60	11,42	...	19,00
Galinha em pé	Quilo	22,83	43,71	93,71	86,00	93,00	95,00	120,00	27,92	47,08	74,77	70,00	70,00	...	97,50
Galinha abatida	Quilo	27,07	45,88	80,49	72,69	74,24	79,25	120,71	25,52	46,91	76,97	69,50	72,40	86,66	95,00
Goiabada	Quilo	18,01	29,89	50,87	30,17	49,21	58,50	68,31	15,35	21,41	38,38	28,61	36,31	44,81	53,00
Gordura de coco (lata)	Quilo	35,69	44,87
Laranja	Dúzia	9,86	12,46	20,06	14,31	13,85	17,35	47,04	8,83	11,71	18,94	15,08	14,25	16,18	44,57
Leite condensado (lata)	400 g	13,80	20,16	38,61	29,55	37,10	43,56	49,32	14,45	20,52	42,15	31,34	43,19	48,23	53,58
Leite em pó (lata)	454 g	28,38	35,55	75,68	53,80	...	89,10	114,00	29,55	37,44	80,71	59,75	119,02
Leite natural	Litro	5,43	7,77	16,23	10,50	17,70	19,00	23,50	8,48	12,30	24,82	17,61	26,12	24,57	34,79
Macarrão sem ovos	Quilo	7,25	10,08	18,06	14,06	...	18,96	25,90	11,31	14,95	22,71	18,01	22,54	23,67	31,00
Massa com semolina	Quilo	14,88	19,87	31,02	26,45	29,43	31,81	43,61	13,93	18,79	33,35	24,96	32,25	35,33	46,80
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	Quilo	47,94	93,30	171,18	170,60	169,60	171,07	175,57	43,41	82,86	167,03	158,01	166,20	175,15	179,95
Manteiga salgada (lata)	Quilo	64,07	87,39	202,03	159,82	195,03	209,63	247,55	55,47	92,94	189,39	167,00	188,40	199,50	222,96
Margarina vegetal	Quilo	25,84	39,02	62,73	53,35	63,14	67,52	83,72	28,93	44,55	83,42	73,53	81,98	93,75	96,38
Mate beneficiado (caixa)	100 g	3,90	5,70	14,86	11,03	16,15	17,96	...	4,05	5,60	14,82	9,92	12,60	18,95	20,38
Mate solúvel (vidro)	30 g	10,06
Milho em grão	Quilo	3,54	7,04	12,89	10,52	11,52	13,28	21,71	3,64	6,70	14,23	11,33	12,92	14,70	22,12
Óleo de caroço de algodão (lata)	Quilo	18,28	32,30	47,41	43,95	55,00	43,51	59,00	18,01	35,58	51,38	49,79	49,27	50,94	58,84
Óleo de amendoim (lata)	Quilo	24,33	34,26	16,80	49,80
Óleo de milho (lata)	Quilo	27,06	45,26	66,64	66,18	65,33	66,28	67,55	25,93	44,07	72,52	71,77	72,14	73,12	77,19
Óleo de soja (lata)	Quilo	17,68	31,28	44,98	41,21	42,59	45,43	54,96	17,69	31,36	46,58	44,10	43,68	45,82	56,45
Ovos de galinha	Dúzia	14,31	21,71	38,47	38,61	38,30	37,90	49,97	14,92	22,34	38,06	33,85	36,56	39,16	47,84
Pão de sal comum	Quilo	7,85	10,33	21,15	17,14	18,00	27,00	40,00	7,32	8,80	19,50	15,00	15,00	25,00	35,00
Peixe fresco	Quilo	33,97	59,76	125,28	120,00	107,80	138,33	146,66	43,67	72,82	123,40	100,60	115,55	132,00	163,33
Queijo prato	Quilo	74,62	123,05	245,16	185,55	274,34	292,92	301,24	76,12	121,16	251,76	190,03	245,16	297,83	329,76
Sal refinado	Quilo	2,89	4,27	6,71	5,68	6,92	7,24	8,16	2,77	4,08	6,11	5,34	5,70	6,18	8,02
Tomate	Quilo	9,31	15,15	24,57	22,35	21,41	26,52	21,40	9,19	14,80	24,85	20,50	22,80	25,00	27,13
Toucinho salgado	Quilo	30,35	54,34	92,78	107,86	29,01	49,82	80,79	64,14	84,85	91,31	95,25
Vinagre de álcool	Litro	10,94	14,48	29,41	23,81	27,10	...	41,79	8,53	12,37	21,62	16,58	20,50	22,95	28,92
Vinagre de vinho	Litro	13,41	19,97	36,91	28,99	34,90	...	52,82	10,79	12,13	26,40	19,95	24,91	26,25	38,25

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

3 - Preços médios de produtos de alimentação, no comércio varejista, nos Municípios de Belo Horizonte e Rio de Janeiro - 1978-80

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Belo Horizonte								Rio de Janeiro					
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Abóbora	Quilo	5,62	10,12	17,62	12,60	14,33	19,75	33,00	5,11	6,91	15,31	10,61	12,77	14,61	30,30
Apúcar refinado ou filtrado	Quilo	6,07	8,98	17,68	12,03	18,38	18,39	26,13	6,04	8,43	18,07	11,92	18,20	18,20	25,90
Apúcar cristal	Quilo	5,67	8,40	16,11	11,30	16,79	16,67	24,16	5,63	8,34	16,71	11,61	16,18	17,20	24,50
Açúcar cristal	Quilo	5,84	7,52	16,14	12,75	15,50	17,00	28,00	5,14	7,87	18,15	15,88	15,63	18,60	28,46
Alho	Quilo	52,93	77,38	163,52	127,92	138,64	177,58	257,41	67,09	87,86	186,98	126,66	159,20	223,30	271,21
Arroz agulha	Quilo	8,86	15,05	30,31	25,30	25,65	31,80	41,54	9,15	14,21	28,60	19,69	27,42	33,06	40,85
Arroz amarelo	Quilo	9,13	14,83	30,60	26,73	29,31	33,44	36,43	9,49	14,49	33,17	25,14	30,64	35,89	43,42
Arroz "blue rose"	Quilo	7,90	13,19	9,45	12,90
Arroz japonês	Quilo	7,90	13,19	8,56	12,10	30,17	...	32,00	29,33	34,00
Azeite de oliveira (lata)	Quilo	43,52	69,52	149,96	103,54	127,24	183,51	248,63	47,25	87,93	168,87	118,79	131,92	236,93	245,46
Bacalhau	Quilo	112,11	171,11	341,54	255,88	301,75	394,28	510,88	121,61	188,37	360,02	243,77	318,80	410,00	617,59
Banana-d'água	Dúzia	5,03	8,88	13,70	11,25	14,00	...	18,40	8,23	11,67	19,32	15,77	16,32	20,25	29,73
Banana-prata	Dúzia	9,63	14,47	22,48	19,50	22,00	24,00	30,80	9,48	13,67	23,72	20,18	20,81	25,34	35,44
Banha de porco (pacote ou a granel)	Quilo	22,71	41,67	58,21	54,22	66,64	60,62	61,01	23,56	42,23	56,59	49,53	60,55	63,65	59,03
Banha de porco (lata)	Quilo	24,73	51,42	60,73	55,20	...	63,50	...	22,26	45,00	61,06	54,00	62,02
Batata-inglesa	Quilo	6,96	8,34	30,03	13,16	27,16	34,95	44,97	7,95	9,53	31,22	14,16	25,50	37,36	43,84
Café torrado ou moído	Quilo	64,43	100,14	143,93	121,00	135,00	151,20	183,60	64,72	100,21	143,81	121,11	135,00	151,20	183,60
Café solúvel (lata)	100 g	29,51	31,12	49,89	41,89	51,81	52,33	...	26,81	29,01	46,41	37,67	44,78	58,67	...
Carne bovina de 1.ª	Quilo	44,12	88,29	167,62	132,22	149,50	191,30	216,75	38,20	76,06	147,30	124,72	138,74	168,76	179,31
Carne bovina de 2.ª	Quilo	29,76	60,78	114,82	85,00	100,90	134,75	156,35	27,14	55,02	107,66	87,83	99,77	127,05	128,13
Carne de porco	Quilo	43,83	81,33	138,46	128,22	128,50	143,00	181,70	46,08	78,34	133,73	128,47	126,88	134,95	182,10
Carne-seca ou charque	Quilo	53,27	102,26	181,24	151,00	165,24	186,50	245,50	49,32	98,07	190,15	157,10	182,55	211,67	245,67
Cebola	Quilo	16,74	15,77	31,64	24,99	57,67	24,37	19,60	16,63	16,70	32,35	26,33	51,02	27,42	19,55
Farinha de mandioca	Quilo	5,27	8,10	22,18	19,61	22,61	24,50	...	5,75	9,73	20,31	17,61	19,33	23,47	...
Farinha de trigo	Quilo	4,08	5,20	8,77	7,71	8,36	8,94	12,74	4,27	5,10	8,19	6,10	7,06	8,47	13,50
Feijão-enxofre	Quilo	14,13	24,80	80,53	73,53	83,62	76,63	141,51	12,01	20,62	76,90	...	58,00	81,00	106,37
Feijão-mulatinho	Quilo	8,93	20,68	58,73	34,00	53,25	10,69	19,64	64,63	37,93	45,68	80,10	137,25
Feijão-preto comum	Quilo	10,92	16,76	69,79	25,54	...	71,57	153,12	9,55	14,65	43,89	24,03	...	25,00	182,00
Feijão-preto uberabinha	Quilo	12,00	19,45	65,51	22,72	...	74,97	163,33	11,75	19,86	67,99	23,60	171,66
Fubá de milho a granel	Quilo	4,12	6,60	12,15	10,05	10,55	14,85	...	4,65	7,52	13,63	11,65	10,73	17,44	18,00
Galinha em pé	Quilo	37,86	65,79	98,09	73,75	123,33	106,25	135,00	25,16	47,26	82,62	72,50	79,30	100,28	99,45
Galinha abatida	Quilo	24,14	39,53	64,96	56,66	55,88	76,00	101,33	22,57	39,41	63,74	55,75	56,71	69,66	90,12
Goiabada	Quilo	16,81	21,78	40,05	28,64	39,05	48,57	61,07	16,02	22,65	41,26	31,23	36,35	48,98	60,83
Gordura de coco (lata)	Quilo	31,72	49,22	75,85	66,02	75,70	83,33	89,26	31,48	48,46	78,06	73,10	76,80	84,06	91,26
Laranja	Dúzia	7,56	11,02	18,20	12,20	20,00	21,25	19,55	11,24	16,24	26,10	24,99	21,60	29,64	36,43
Leite condensado (lata)	400 g	13,95	19,69	39,80	29,39	41,75	46,44	51,65	14,46	20,82	41,19	30,70	42,19	47,63	54,63
Leite em pó (lata)	454 g	28,39	38,81	78,72	58,40	77,98	...	112,00	29,27	39,91	79,12	61,28	71,50	89,33	111,14
Leite natural	Litro	4,70	6,80	16,77	9,90	18,41	19,00	24,00	4,69	6,78	15,08	9,90	15,88	16,90	24,12
Macarrão sem ovos	Quilo	6,45	9,02	21,04	...	19,00	23,93	25,75	8,59	12,57	22,57	17,60	20,38	25,53	33,70
Massa com semolina	Quilo	13,58	19,41	30,48	27,81	25,76	32,35	42,11	11,07	16,24	29,11	22,97	26,07	31,74	43,96
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	Quilo	44,33	77,60	155,06	128,38	165,82	155,10	189,15	37,61	76,51	145,60	140,47	142,67	139,70	182,25
Manteiga salgada (lata)	Quilo	45,35	85,82	159,79	144,00	165,00	165,33	183,20	44,00	84,29	168,83	141,75	160,86	175,78	186,27
Margarina vegetal	Quilo	26,52	41,75	73,18	63,36	72,92	76,22	87,76	25,09	38,44	69,87	61,90	74,63	77,54	83,13
Mate beneficiado (caixa)	100 g	3,57	5,46	14,45	10,95	13,73	18,40	...	4,30	6,14	16,63	12,06	16,62	20,11	22,61
Mate solúvel (vidro)	30 g	13,17	18,77	17,80	13,45	16,32	22,63	18,00
Milho em grão	Quilo	3,50	5,68	11,37	8,81	8,80	12,04	19,62	3,96	6,62	13,45	10,76	11,60	15,35	20,87
Óleo de caroço de algodão (lata)	Quilo	17,91	33,64	44,29	42,86	39,40	42,74	54,10	13,36	31,07	43,33	36,32	46,00	42,67	...
Óleo de amendoim (lata)	Quilo	20,70	33,99	53,03	46,80	46,15	59,00	63,00	13,20	36,74	41,82	40,27
Óleo de milho (lata)	Quilo	26,34	44,34	66,28	64,92	65,43	67,57	70,51	26,01	43,35	63,83	58,59	64,22	65,10	73,03
Óleo de soja (lata)	Quilo	16,45	27,64	41,89	38,48	37,90	41,72	52,38	16,29	26,14	40,28	36,55	35,82	40,75	50,01
Ovos de galinha	Dúzia	13,85	19,77	33,58	33,73	29,74	31,30	45,10	14,34	21,26	36,75	33,77	36,03	34,33	49,96
Pão de sal comum	Quilo	7,38	10,75	19,03	14,50	14,75	22,58	35,88	7,08	8,64	18,40	14,90	15,00	22,72	30,44
Peixe fresco	Quilo	14,38	28,65	66,61	66,88	60,00	73,75	89,00	24,98	43,56	73,01	66,42	69,75	73,92	92,35
Queijo prato	Quilo	71,89	116,95	244,01	178,54	268,40	294,66	306,70	77,59	121,60	243,96	175,96	255,07	281,60	319,11
Sal refinado	Quilo	3,31	4,95	8,68	7,04	7,98	9,76	11,49	3,40	4,93	8,64	6,59	8,02	9,20	12,29
Tomate	Quilo	11,24	15,71	28,62	17,65	28,87	26,87	41,00	10,94	16,32	32,03	16,42	23,92	38,71	54,59
Toucinho salgado	Quilo	23,97	40,58	64,48	53,00	72,33	71,60	72,00	29,07	47,70	76,95	63,50	70,00	82,61	91,75
Vinagre de álcool	Litro	8,29	11,48	20,78	16,38	19,70	20,50	29,00	7,43	10,76	21,25	16,33	19,95	24,34	28,20
Vinagre de vinho	Litro	10,81	16,27	26,51	21,57	25,91	28,44	34,01	9,23	13,72	26,00	20,90	24,33	32,34	35,65

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

4 - Preços médios de produtos de alimentação, no comércio varejista, nos Municípios de São Paulo e Curitiba - 1978-80

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		São Paulo								Curitiba					
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Abóbora	Quilo	6,14	7,84	14,58	10,70	13,22	14,26	27,46	5,94	7,69	11,43	11,00	11,00	10,00	--
Açúcar refinado ou filtrado	Quilo	6,00	8,93	18,05	11,91	18,20	18,20	25,90	6,05	8,96	18,09	12,03	18,20	18,20	25,90
Açúcar cristal	Quilo	6,16	8,70	16,78	12,25	17,32	16,33	25,09	6,33	9,35	17,29			17,61	
Aipim	Quilo	5,57	8,67	16,82	15,75	17,40	17,41	20,50	4,94	5,99	13,81	11,33	11,90	14,66	23,33
Alho	Quilo	68,25	95,35	199,63	138,49	171,95	241,28	303,19	60,95	88,30	190,17	129,99	156,92	212,18	312,44
Arroz agulha	Quilo	9,32	15,71	32,04	29,19	30,07	34,65	41,62	9,54	15,32	29,95	27,99	27,25	29,35	39,15
Arroz amarelo	Quilo	9,47	15,61	32,73	29,53	30,27	34,13	41,86	9,78	15,73	32,01	31,38	30,06	31,30	40,30
Arroz "blue rose"	Quilo	7,88	21,15	28,60											
Arroz japonês	Quilo	10,84	19,23	37,64	31,33	33,25	39,50	49,71							
Azeite de oliveira (lata)	Quilo	47,60	95,73	126,29	154,74	177,39	230,40	284,66	48,74	97,52	175,92	169,40	173,70	194,00	230,00
Bacalhau	Quilo	117,71	76,00	350,49	249,50	324,00	400,33	563,03	124,86	188,33	317,76	291,91	269,25	249,50	486,12
Banana-d'água	Dúzia	7,55	11,73	18,25	14,84	15,51	19,25	29,24	7,72	7,70	12,16	10,58	10,03	12,61	18,10
Banana-prata	Dúzia	8,87	14,21	25,42	23,82	23,66	23,35	41,71	7,50	11,30	20,74	19,87	18,62	21,73	24,60
Banha de porco (pacote ou a granel)	Quilo	24,33	45,02	61,01	58,04	60,96	62,54	66,33	21,89	40,76	57,84	53,15	60,95	59,26	60,93
Banha de porco (lata)	Quilo	28,15	36,12	65,45	58,50		72,20	70,05							
Batata-inglesa	Quilo	8,80	9,96	33,79	14,04	30,11	45,35	50,95	5,92	6,82	25,83	10,83	15,66	39,23	41,35
Café torrado ou moído	Quilo	64,67	100,98	144,10	121,40	135,00	151,20	183,60	64,78	98,52	144,10	121,40	135,00	151,20	183,60
Café solúvel (lata)	100 g	28,06	28,84	46,91	38,28	46,39	50,63	61,50	25,78	29,40	47,19	38,73	47,40	48,30	
Carne bovina de 1ª	Quilo	43,51	84,46	157,95	133,64	147,50	175,64	189,28	43,95	87,15	159,41	129,35	143,71	173,75	197,85
Carne bovina de 2ª	Quilo	29,79	58,56	115,48	96,68	110,41	130,06	137,02	27,21	52,48	92,54	71,59	77,95	103,72	119,56
Carne de porco	Quilo	46,03	81,15	141,80	129,15	136,30	138,78	186,24	42,90	73,07	125,17	114,42	121,81	129,24	158,21
Carne-seca ou charque	Quilo	59,86	118,49	207,72	175,78	187,17	238,76	275,81	43,19	83,57	156,27	134,82	139,50	170,61	201,49
Cebola	Quilo	18,53	16,34	34,33	25,67	62,82	29,20	18,83	15,57	12,25	31,15	20,75	48,06	30,58	14,95
Farinha de mandioca	Quilo	6,32	8,77	21,87	19,83	23,00	25,18		6,82	8,59	22,11	19,92	23,19	24,20	
Farinha de trigo	Quilo	4,26	5,16	8,32	6,88	7,30	8,74	12,90	4,23	4,85	7,01	6,15	6,11	6,91	12,04
Feijão-enxofre	Quilo	15,13	24,18	72,60	46,00	61,16	78,21	118,16							
Feijão-mulatinho	Quilo	13,24	21,92	69,45	44,45	58,11	77,66	119,85	9,36	15,95	59,63	30,22	47,01	66,90	104,78
Feijão-preto comum	Quilo	11,62	18,00	76,22	27,86		84,00	146,66	8,79	13,99	61,81	22,72		57,00	134,86
Feijão-preto uberabinha	Quilo	13,07	20,10	71,15	23,60		75,92	150,25	7,00						
Fubá de milho a granel	Quilo	5,01	6,89	13,48	10,78	11,65	14,80	20,00	5,03	7,73	13,33	11,74	13,13	10,90	
Galinha em pé	Quilo	23,87	42,46	65,72	60,50	59,50	73,12	88,57	23,00	41,58	76,82	65,00	65,00		110,00
Galinha abatida	Quilo	24,96	43,28	69,47	62,71	61,51	75,07	97,75	23,73	39,85	67,69	69,51	61,37	78,08	92,30
Goiabada	Quilo	16,45	25,13	43,82	34,61	41,18	47,08	57,82	15,54	22,07	43,42	31,76	44,20	45,77	61,23
Gordura de coco (lata)	Quilo	32,02	54,53	81,21	77,91	79,00	79,42	91,61	29,82	50,45	71,99	61,65	74,90	74,90	
Laranja	Dúzia	10,10	13,74	21,53	19,13	19,77	21,77	28,55	11,18	16,09	26,00	26,39	26,05	25,62	34,83
Leite condensado (lata)	400 g	13,58	19,61	39,33	28,98	39,22	45,50	51,72	13,94	19,88	40,94	29,42	42,63	46,34	54,72
Leite em pó (lata)	454 g	28,91	39,21	77,80	59,77	78,06	88,21	112,60	27,73	37,55	71,75	56,66	72,56		111,12
Leite natural	Litro	4,80	6,86	14,31	9,86	13,85	15,34	25,02	4,74	6,77	15,73	9,90	12,00	13,00	23,50
Macarrão sem ovos	Quilo	8,02	11,45	20,24	18,95	18,64	21,00	27,69	11,57	13,82	24,77		24,72	24,00	33,95
Massa com semolina	Quilo	11,16	16,58	26,96	24,34	23,25	30,59	36,84	13,87	16,52	28,11	24,92	27,45	29,14	37,08
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	Quilo	46,71	82,68	175,14	146,04	168,60	191,42	234,85	46,23	81,41	192,60	147,10	211,95	224,39	272,16
Manteiga salgada (lata)	Quilo	53,82	86,75	180,14	161,25	175,16	198,58	208,25	43,95	80,76	182,64				269,28
Margarina vegetal	Quilo	26,71	40,60	71,32	60,02	72,37	78,82	84,36	22,95	35,32	64,88	54,36	64,30	73,58	77,71
Mate beneficiado (caixa)	100 g	3,92	5,58	15,68	12,41	15,27	19,23	19,20	4,50	5,05	14,25	9,95	14,12	16,80	18,32
Mate solúvel (vidro)	30 g		14,39						18,48						
Milho em grão	Quilo	3,84	5,75	11,56	8,68	8,83	12,98	19,62	8,76	15,85	19,58	21,18	22,61		
Óleo de caroço de algodão (lata)	Quilo	17,74	31,91	44,25	42,56	41,68	44,79	51,31	16,39	36,15	43,71	42,70	43,43	44,23	
Óleo de amendoim (lata)	Quilo	20,18	31,92	48,74	47,11	45,22	51,27	53,75	18,05	22,00	56,82		52,20		
Óleo de milho (lata)	Quilo	24,50	39,43	59,60	57,84	60,65	60,25	65,18	23,60	39,73	61,71	58,84	62,70	62,72	65,50
Óleo de soja (lata)	Quilo	16,18	25,72	39,38	36,03	36,03	39,77	49,27	15,92	25,81	40,11	36,91	37,43	39,33	51,47
Ovos de galinha	Dúzia	13,65	20,41	35,95	32,33	33,40	36,74	48,44	13,25	19,18	33,62	31,92	32,31	34,47	41,09
Pão de sal comum	Quilo	7,31	12,69	22,55	17,83	20,46	24,54	36,54	9,67	11,67	23,83	20,00	20,00	30,00	44,00
Peixe fresco	Quilo	35,61	53,06	99,71	77,58	93,33	109,16	120,38	31,83	39,22	75,51	78,33	71,66	80,00	83,33
Queijo prato	Quilo	72,75	118,57	245,06	176,43	264,42	280,44	318,54	76,00	113,74	245,84	183,87	267,77	286,52	321,28
Sal refinado	Quilo	3,58	5,30	9,01	7,18	8,41	9,93	12,58	3,31	4,73	8,43	7,11	7,78	9,11	11,65
Tomate	Quilo	11,12	17,06	30,27	17,87	24,88	33,62	53,34	9,49	15,06	28,31	15,20	25,79	33,60	43,81
Toucinho salgado	Quilo	25,56	39,65	60,85	50,86	60,28	68,00	68,90	34,00	40,83	63,61	58,50	66,28	64,70	71,00
Vinagre de álcool	Litro	6,57	9,75	20,68	16,90		22,47	27,20	6,14	8,78	18,77			18,40	25,00
Vinagre de vinho	Litro	7,97	11,80	24,12	19,84	23,33	26,62	29,72	8,58	12,30	22,51	20,17	23,17	23,55	30,38

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

5 - Preços médios de produtos de alimentação, no comércio varejista, nos Municípios de Porto Alegre e Brasília - 1978-80

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Porto Alegre								Brasília					
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Abóbora	Quilo	5,88	8,78	16,66	12,00	12,66	16,66	31,20	6,97	9,73	17,18	11,44	14,62	21,02	33,84
Açúcar refinado ou filtrado	Quilo	7,08	10,82	21,66	15,22	21,71	22,32	31,17	6,90	10,45	20,82	14,38	21,18	21,53	29,60
Açúcar cristal	Quilo	6,38	9,43	18,99	12,98	18,91	19,60	27,07	6,17	9,22	18,22	12,65	18,68	18,69	26,28
Aipim	Quilo	3,33	5,65	11,05	14,57	10,25	10,63	12,09	4,03	6,53	13,65	9,44	12,45	15,17	21,95
Alho	Quilo	71,80	86,79	182,14	147,01	160,11	217,08	260,34	60,51	82,57	175,59	142,39	160,45	191,64	272,22
Arroz agulha	Quilo	9,12	14,84	31,50	28,79	27,72	32,77	40,95	8,61	11,75					
Arroz amarelo	Quilo	7,97	13,60	27,80	27,80				8,96	14,00	27,59	25,20	25,51	27,65	36,95
Arroz "blue rose"	Quilo	5,89							7,86						
Arroz japonês	Quilo								8,37						
Azeite de oliveira (lata)	Quilo	45,24	132,00	238,48	171,80	240,24	282,91	294,60	43,34	73,82	151,32	113,75	129,90	165,98	231,28
Bacalhau	Quilo	143,77	213,00	394,26	326,39	320,50	389,59	619,71	126,15	206,47	387,64	277,00	366,75	477,25	621,66
Banana-d'água	Dúzia	5,76	8,85	16,28	14,04	14,24	17,37	24,31	8,22	13,20	23,36	20,76	20,78	23,90	38,86
Banana-prata	Dúzia	5,95	9,04	16,90	14,56	14,88	17,32	25,58	10,02	14,39	29,49	24,96	24,59	30,90	57,73
Banha de porco (pacote ou a granel)	Quilo	21,74	40,34	56,86	50,57	61,74	62,98	59,05	26,75	47,90	61,61	59,77	62,60	62,24	59,74
Banha de porco (lata)	Quilo	17,16		67,00				67,00	26,71	60,00	80,00				
Batata-inglesa	Quilo	6,78	6,47	28,19	9,28	20,89	43,19	40,59	9,17	10,61	35,09	15,46	32,14	46,83	54,92
Café torrado ou moído	Quilo	64,80	101,40	144,09	121,40	135,00	151,20	183,60	64,80	101,27	144,16	121,56	135,00	151,20	183,60
Café solúvel (lata)	100 g	27,21	30,03	48,60	38,27	47,87	56,12	57,20	27,45	28,72	43,37	38,70	45,75	48,70	
Carne bovina de 1ª	Quilo	29,69	63,69	123,46	107,36	117,21	136,71	139,26	39,26	79,07	156,61	135,01	153,78	174,85	172,00
Carne bovina de 2ª	Quilo	19,92	45,62	88,70	75,05	86,51	98,40	106,06	25,66	51,79	107,55	90,72	103,45	120,36	118,00
Carne de porco	Quilo	40,92	66,51	117,06	110,21	109,80	122,30	152,05	48,95	80,62	133,67	119,93	131,12	140,25	176,02
Carne-seca ou charque	Quilo	51,70	92,57	166,14	139,11	170,08	182,16	206,33	62,02	122,66	214,55	179,17	204,00	253,55	266,62
Cebola	Quilo	1,53	13,27	31,91	21,76	45,24	34,31	19,17	17,08	15,38	34,55	25,83	58,10	27,27	24,00
Farinha de mandioca	Quilo	5,39	7,97	22,81	20,16	24,12	23,48	26,60	6,29	10,36	22,32	21,75	20,00	24,74	
Farinha de trigo	Quilo	3,78	4,44	6,35	5,40	5,17	6,44	10,51	4,33	5,61	8,44	7,63	7,34	8,58	12,56
Feijão-exofre	Quilo	13,77	20,64	68,86	42,90	52,80	59,35	141,76	11,60	22,69					
Feijão-mulatinho	Quilo								11,96	20,96	65,07	41,46	48,25	64,27	140,20
Feijão-preto comum	Quilo	9,75	14,80	55,21	23,12	24,24	57,43	129,69	11,03	17,69	35,83	22,80			
Feijão-preto uberabinha	Quilo								12,11	20,02	65,47	23,60			163,00
Fubá de milho a granel	Quilo	4,88	7,42	14,28	11,40	11,69	16,55	19,80	4,97	9,19	15,23	13,78	16,43	15,66	
Galinha em pé	Quilo	20,37	35,17	68,33	60,00	70,00	70,00	85,00	28,00						
Galinha abatida	Quilo	24,17	39,62	72,04	59,90	67,02	84,50	97,80	24,79	42,33	73,36	61,41	66,50	79,91	119,42
Goiabada	Quilo	22,80	34,74	51,19	49,77	49,21			15,23	21,17	41,47	29,21	42,63	48,58	58,89
Gordura de coco (lata)	Quilo	32,14	47,99	72,16	66,17	72,45	73,00	95,40	30,18	39,74	71,71	62,84	71,55	80,82	82,96
Laranja	Dúzia	10,94	12,82	24,24	17,28	25,29	31,76	28,28	10,42	14,11	24,70	25,38	22,78	26,47	34,49
Leite condensado (lata)	400 g	13,91	19,46	38,86	28,77	38,38	44,64	53,03	13,95	19,86	39,91	29,12	41,02	46,98	53,48
Leite em pó (lata)	454 g	28,38	37,30	76,82	53,80	71,92	89,66	113,06	28,38	39,34	78,83	57,76	81,53	84,90	112,52
Leite natural	Litro	4,71	6,76	12,52	9,90	12,00	12,00	24,00	4,71	6,77	16,51	9,81	19,00	19,00	23,95
Macarrão sem ovos	Quilo	13,27	18,52	26,85	21,47	27,61	26,03	38,07	9,88	14,22	23,80	18,44	22,91	24,65	35,40
Massa com semolina	Quilo	18,96	25,82	42,58	33,31	41,41	43,16	60,00	12,65	17,59	29,48	23,81	29,03	28,29	44,66
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	Quilo	40,02	75,44	161,43	155,11	163,45	163,84	183,11	46,26	81,26	164,58	139,88	172,21	174,41	194,42
Manteiga salgada (lata)	Quilo	38,95		167,50					47,89	84,59	172,36	148,80	177,76	185,80	201,33
Margarina vegetal	Quilo	24,76	36,35	59,73	49,10	62,48	65,12	73,78	28,24	43,33	74,72	63,90	77,07	79,57	88,71
Mate beneficiado (caixa)	100 g	3,79	5,45	14,70	10,28	14,27	17,85	21,17	4,18	5,52	13,33	8,84	12,31		19,00
Mate solúvel (vidro)	30 g	11,22	12,87	25,04	24,33	24,33			14,33						
Milho em grão	Quilo	3,68	6,35	11,53	8,41	9,74	14,34	17,11	6,49	17,02	22,18	21,59	23,10		24,16
Óleo de caroço de algodão (lata)	Quilo	20,12	33,55	45,96	44,13	44,53	44,88	54,11	15,49	41,46	42,95	42,95			
Óleo de amendoim (lata)	Quilo	21,17	34,36	53,06	49,74	51,18	53,62	59,83		28,50					
Óleo de milho (lata)	Quilo	25,28	40,56	62,31	60,84	60,84	62,40	66,29	25,43	42,75	64,09	65,03	63,88	64,04	67,46
Óleo de soja (lata)	Quilo	15,75	24,64	39,97	36,10	36,24	41,55	50,29	16,80	27,74	41,17	37,98	38,08	41,03	51,13
Ovos de galinha	Dúzia	13,86	20,38	33,94	33,11	32,89	34,41	41,54	13,93	20,62	37,06	35,09	35,53	37,02	49,95
Pão de sal comum	Quilo	7,30	8,79	18,70	15,00	15,00	22,60	35,00	9,00	13,17	25,21	20,00	23,33	28,40	40,20
Peixe fresco	Quilo	14,12	42,89	47,25	37,50	47,50	47,50	50,00	53,10	9,10	144,00	122,80	143,60	158,00	171,00
Queijo prato	Quilo	74,72	112,64	239,44	178,59	248,73	278,05	321,26	73,63	119,15	243,25	174,62	271,85	288,82	308,64
Sal refinado	Quilo	3,39	4,79	8,77	6,90	8,23	9,96	12,03	3,36	5,11	8,75	7,20	8,05	9,29	12,44
Tomate	Quilo	8,15	14,41	27,59	13,99	21,82	31,02	37,00	9,57	14,50	28,31	20,86	26,23	32,84	40,45
Toucinho salgado	Quilo	28,23	44,36	74,21	64,20	78,80	79,04	84,92	30,18	50,14	74,90	66,05	76,00	80,86	88,30
Vinagre de álcool	Litro		11,08	18,77	15,87	17,31	19,26	26,16		10,71	18,64		17,90		23,09
Vinagre de vinho	Litro		13,26	23,08	17,21	21,59	26,30	34,07		12,86	25,12	21,68	24,56	26,88	34,04

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

6 - Preços médios de diversos materiais de construção, no comércio atacadista, nos Municípios de Belém e Fortaleza - 1978-80

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Belém						Fortaleza							
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Lojas de material de construção															
Arame preto	Quilo	17,15	28,83	77,21	60,00	76,00	95,00	100,00	15,83	26,71	64,88	52,50	60,00	77,50	87,50
Armário plástico para banheiro	Peça	212,67	303,63	597,00	380,00	635,00	825,00	-	183,58	256,58	556,88	490,00	600,00	640,00	685,00
Azulejo branco de 1.ª 15 x 15 cm	m²	134,78	156,96	324,83	240,00	316,00	395,00	459,00	127,79	152,83	347,38	263,50	332,00	400,00	518,00
Banca de mármore para pia	Peça	584,64	648,54	1 141,92	806,00	1 103,00	1 303,00	1 561,00	923,65	1 228,74	2 248,67	1 812,00	2 259,00	2 400,00	2 955,00
Banca de marmorite para pia	Peça
Banheira de ferro	Peça
Blocos de concreto	Mil	7 277,27	16 630,00	11 000,00	12 500,00	18 500,00	26 000,00
Caixa d'água	Peça	2 131,94	3 042,46	5 134,34	4 328,00	5 025,00	5 880,00	6 500,00	1 718,25	2 423,38	4 233,58	3 750,00	3 885,00	5 070,00	5 350,00
Cal hidratada de 1.ª	Quilo	3,64	5,13	9,50	7,00	8,00	11,25	15,00	1,78	1,37	2,33	2,33
Cal virgem	Quilo	3,96	5,83	10,75	8,00	8,50	12,00	18,00	2,00	0,90
Cerâmica vermelha	m²	79,48	99,08	211,83	161,50	195,00	259,00	291,50	...	94,23	232,42	200,00	225,00	270,00	300,00
Cimento "Portland" comum	Saco	93,93	134,72	272,71	164,91	231,42	315,85	514,14	90,00	129,83	283,33	200,00	225,00	320,00	550,00
Chapa de ferro galvanizada	m
Chapa de fibrocimento	m²	63,46	132,38	203,74	180,00	201,00	240,00	...	82,59	120,94	233,37	207,88	215,00	280,00	298,00
Chapa de cobre para calha	Quilo
Chave de faca monofásica	Peça	40,82	48,90	75,56	60,00	80,00
Chuveiro elétrico	Peça	472,38	802,42	1 506,04	1 100,00	1 500,00	1 820,00	2 200,00	666,30	979,42	2 310,42	1 715,00	2 000,00	3 000,00	3 250,00
Conjunto de motobomba 3/4 HP	Peça	2 335,83	3 397,92	6 481,25	4 500,00	...	8 900,00	9 500,00	1 800,00	4 519,38
Dobraçadeira de ferro	Peça	3,42	6,08	10,73	8,00	9,00	12,50	15,00	7,31	12,75	21,18	...	18,75	23,00	20,00
Fechadura de embutir	Conjunto	317,42	454,88	798,13	625,00	750,00	980,00	1 100,00	240,63	344,58	515,71	431,00	500,00	580,00	590,00
Fio de cobre n.º 14	m	2,04	4,04	9,77	7,50	10,50	11,00	11,00	1,93	3,28	8,19	7,00	8,00	9,50	9,70
Fogão de 4 bocas, estufa aberta	Peça
Fogão de 4 bocas, estufa fechada	Peça	1 905,00	2 156,67	2 866,00	2 999,00	2 999,00	1 508,33	2 146,67	4 434,17	3 200,00	3 650,00	5 300,00	5 900,00
Gesso cré	Quilo	2,77	4,19	6,17	5,00	5,00	6,00	10,00	4,23	6,00
Interruptor de embutir	Peça	5,96	7,36	16,90	10,00	...	18,00	28,00	15,52	21,65	32,01	33,00
Ladrilho hidráulico, duas cores	m²	78,00	...	329,80
Mármore branco para piso	m²	466,67	595,83	983,33	875,00	875,00	975,00	1 325,00	442,42	806,71	1 506,08	1 015,00	1 289,00	1 885,00	2 050,00
Perna-de-pau (escora)	m	1,16	1,78	2,54	2,50	2,75	3,88	5,58	9,47	8,33	10,00	10,00	12,00
Pia de cozinha n.º 1 - ferro	Peça	180,63	261,63	414,90	388,00	280,00	...	535,00	298,00	260,00
Prego de ferro 18 x 27	Quilo	13,92	25,54	59,17	48,25	52,50	66,50	78,00	16,00	24,75	58,35	45,50	54,00	68,50	71,00
Reboco preparado, em cor	Quilo	3,00
Registro tipo gaveta	Peça	89,17	137,42	260,87	215,00	240,00	277,00	368,00	80,63	116,88	259,00	210,00	245,00	300,00	350,00
Taco de peroba-do-campo	m²	66,32	123,20	262,77	180,00	250,00	300,00	368,00	...	85,00
Tanque de lavar roupa, comum	Peça
Tinta à base de óleo	Galão	144,08	210,33	458,92	296,00	400,00	560,00	715,00	143,79	204,92	456,54	358,00	420,00	500,00	700,00
Tinta à base de p.v.a.	Galão	98,76	148,04	312,67	227,50	295,00	380,00	447,50	130,83	185,92	438,50	350,00	410,00	550,00	600,00
Torneira de 1/2" cromada	Peça	95,42	138,75	321,67	234,00	280,00	390,00	495,00	86,46	126,25	274,17	210,00	265,00	320,00	360,00
Tubo de chumbo para água	Quilo	40,96	66,46	93,75	...	82,50	100,00	100,00
Tubo de ferro fundido para esgoto	Vara	446,88	561,97	1 105,58	696,00	696,00	1 496,00	1 498,00
Tubo de ferro galvanizado	Quilo	25,48	46,42	77,82	92,10	30,30	52,27	35,50	49,20	65,35	74,60
Tubo eletroduto	Vara	43,00	63,46	112,89	82,50	112,50	123,15	158,00	...	82,14	104,16	103,50	89,00	125,00	125,00
Tubo leve, fibrocimento	Vara	146,03	206,31	351,09	305,00	337,50	413,13	426,00	99,67	146,13	262,46	212,68	262,94	309,85	309,85
Tubo plástico, para água, 3/4	m	15,59	26,53	47,75	42,00	45,00	48,80	61,00	17,21	27,04	53,21	44,00	50,00	60,00	70,00
Vaso sanitário	Peça
Vergalhão de ferro C.A. - 24-1/4	Quilo	10,69	18,19	36,39	30,40	33,50	35,40	53,00	9,43	16,00	32,14	28,00	28,50	38,25	41,00
Vergalhão de ferro C.A. - 24-5/8	Quilo	10,03	16,31	32,70	27,80	28,00	35,85	49,50	8,93	14,92	29,19	25,00	26,50	35,95	38,00
Carpintarias, serrarias															
Aduelas de canela escura	m	9,45	10,00	35,82	10,00	10,00	80,00	80,00	48,68	76,46	208,51	...	163,77	276,70	284,50
Folha de porta interna em cedro	Peça	200,00	200,00	440,73	200,00	200,00	862,00	862,00	898,39	1 261,25	2 775,34	2 843,05	2 843,00
Forninho de pinho	m²	102,50	173,33	435,00	...	450,00	500,00	500,00
Janela de cedro	Peça	230,00	230,00	717,27	230,00	230,00	1 570,00	1 570,00	1 681,13	2 553,51	6 167,55	4 819,88	4 932,38	8 207,08	8 207,08
Janela de vidro	Peça	200,00	200,00	563,64	200,00	200,00	1 200,00	1 478,30	2 283,38	5 645,89	4 192,87	4 282,87	7 745,06	7 745,06	...
Pernas (portaletes) de pinho	m
Pranchões de peroba-do-campo	m
Sarrafos de peroba-do-campo	m	137,50
Tábua de madeira branca	m²	51,00	142,00	273,33	332,50	320,00	320,00	350,00	350,00
Tábua de pinho de 3.ª	m²	107,38	206,67	380,02	300,00	350,00	460,00	460,00
Oliarias, cerâmicas															
Manilhas de barro	Peça	14,95	25,21	56,50	48,50	64,00	64,00
Telhas de barro	Mil
Lajotas ou tijolos de barro	Mil	1 100,00	1 487,50	3 500,00	2 400,00	3 600,00	4 000,00	4 500,00
Tijolos de barro maciço	Mil	637,50
Empresas especializadas															
Elevador social	Conjunto	472 172	683 435	1 197 100	869 000	1 115 000	1 534 000	1 534 000
Tubos de concreto de 0,40m de diâmetro	Peça	147,75	211,67	461,25	332,00	401,00	553,00	697,00	...	156,36	357,05	233,28	324,00	416,00	560,00
Pedreiras															
Paralelepípedos para calçamento de ruas	Mil
Meios-fios retos	m	92,36	189,83	150,00	180,00	210,00	280,00
Meios-fios curvos	m	103,27	210,50	145,00	175,00	265,00	341,00

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

11 - Preços médios de diversos materiais de construção pagos pelas empresas construtoras, nos Municípios de Belém e Fortaleza - 1978-80

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Belém								Fortaleza					
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Areia fina lavada.....	m³	90,73	127,71	267,50	220,00	260,00	300,00	350,00	50,21	76,29	124,61	100,00	133,15	141,50	141,50
Areia grossa lavada.....	m³	93,98	131,88	269,17	220,00	255,00	300,00	350,00	81,50	124,75	225,69	180,00	250,00	250,00	266,66
Cimento "Portland" comum ..	Saco	83,36	115,50	241,76	151,55	214,19	300,00	463,00	73,44	112,48	223,62	151,00	175,08	264,50	353,60
Esquadria basculante de ferro.	m²	544,17	827,92	1 415,42	1 210,00	1 220,00	1 600,00	2 200,00	382,50	622,08	1 352,08	1 000,00	1 200,00	1 625,00	1 800,00
Marmorite para pisos.....	m²	343,33	626,25	877,08	675,00	800,00	1 000,00	1 150,00	275,83	429,83	722,50	650,00	755,00	650,00	1 000,00
Pedra britada n.º 2.....	m³	258,75	433,33	747,92	685,00	700,00	750,00	1 100,00	257,08	419,17	862,92	665,00	725,00	1 000,00	1 200,00
Pedra-de-mão.....	m³	146,25	218,33	415,00	400,00	400,00	400,00	610,00	130,25	162,20	396,38	283,00	333,00	500,00	516,50
Saibro ou barro.....	m³	89,94	120,58	272,08	200,00	250,00	300,00	372,50	58,54	84,17	151,67	140,00	150,00	155,00	180,00
Vidro liso 3 mm.....	m²	192,58	276,48	532,08	420,00	420,00	630,00	800,00	228,33	360,83	701,25	500,00	800,00	625,00	800,00

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

12 - Preços médios de diversos materiais de construção pagos pelas empresas construtoras, nos Municípios de Recife e Salvador - 1978-80

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Recife								Salvador					
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Areia fina lavada.....	m³	115,33	167,08	311,67	280,00	300,00	330,00	380,00	76,69	128,31	255,12	190,00	186,00	326,50	420,00
Areia grossa lavada.....	m³	110,63	170,42	296,67	270,00	280,00	300,00	350,00	108,88	138,18	272,52	179,75	191,25	350,00	432,00
Cimento "Portland" comum ..	Saco	70,42	106,44	224,96	145,00	200,00	290,00	370,47	58,36	87,79	196,60	129,25	158,00	226,50	360,00
Esquadria basculante de ferro.	m²	598,75	688,33	1 082,33	900,00	1 000,00	1 300,00	1 300,00	785,83	1 437,50	2 477,08	2 000,00	2 000,00	2 925,00	3 250,00
Marmorite para pisos.....	m²	138,33	171,43	286,36	275,00	275,00	300,00	300,00	174,17	323,96	591,25	450,00	480,00	700,00	1 000,00
Pedra britada n.º 2.....	m³	180,08	317,92	541,67	435,00	500,00	575,00	765,00	212,73	432,13	790,43	650,00	670,00	925,00	1 275,00
Pedra-de-mão.....	m³	90,13	144,29	640,00	640,00	189,57	339,87	637,89	520,00	520,00	700,00	1 040,00
Saibro ou barro.....	m³	82,08	154,17	290,83	260,00	280,00	290,00	385,00	87,95	125,06	210,25	160,00	180,00	250,00	330,00
Vidro liso 3 mm.....	m²	176,67	252,08	462,08	400,00	470,00	500,00	600,00	148,73	268,71	572,92	425,00	525,00	600,00	750,00

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

13 - Preços médios de diversos materiais de construção pagos pelas empresas construtoras, nos Municípios de Belo Horizonte e Rio de Janeiro - 1978-80

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Belo Horizonte								Rio de Janeiro					
		Média anual			1980				Média anual			1980			
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Areia fina lavada.....	m³	124,42	171,92	316,46	290,00	300,00	340,00	417,00	189,17	233,67	443,54	350,00	450,00	500,00	600,00
Areia grossa lavada.....	m³	124,42	171,92	316,46	290,00	300,00	340,00	417,50	192,71	239,17	460,83	360,00	450,00	550,00	600,00
Cimento "Portland" comum ..	Saco	51,24	74,51	160,69	95,00	141,96	192,00	295,50	54,05	77,89	178,09	107,32	150,00	223,30	313,65
Esquadria basculante de ferro.	m²	754,58	1 289,58	2 632,50	2 200,00	2 650,00	2 645,00	3 300,00	556,67	768,33	1 298,96	1 000,00	1 300,00	1 305,00	1 800,00
Marmorite para pisos.....	m²	201,25	257,50	647,92	450,00	650,00	750,00	800,00	147,83	226,00	403,17	340,00	431,00	465,00	450,00
Pedra britada n.º 2.....	m³	162,21	221,44	493,65	366,50	484,40	600,00	609,48	302,79	431,94	776,85	609,00	701,50	820,00	1 048,50
Pedra-de-mão.....	m³	139,77	182,10	443,21	347,62	465,62	497,50	550,00	267,19	369,90	626,35	532,20	585,00	641,00	850,00
Saibro ou barro.....	m³	112,42	166,02	315,21	277,50	307,50	345,00	400,00	114,79	150,83	275,83	220,00	280,00	310,00	355,00
Vidro liso 3 mm.....	m²	164,33	226,83	675,38	460,00	700,00	795,00	939,00	117,08	162,71	375,50	265,00	380,00	375,00	523,50

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

CAPÍTULO 64 - PREÇOS MÉDIOS

14 - Preços médios de diversos materiais de construção pagos pelas empresas construtoras, nos municípios de São Paulo e Curitiba - 1978-80

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	UNI-DADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		São Paulo						Curitiba							
		Média anual			1980			Média anual			1980				
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Areia fina lavada.....	m³	144,17	206,63	443,33	350,00	400,00	520,00	560,00	100,00	125,54	295,83	220,00	290,00	360,00	440,00
Areia grossa lavada.....	m³	143,13	205,08	444,17	350,00	400,00	520,00	560,00	100,00	124,58	295,00	220,00	290,00	360,00	440,00
Cimento "Portland" comum.....	saco	54,82	83,23	197,09	119,28	175,00	248,50	337,82	60,74	85,47	189,84	116,00	169,90	230,00	339,00
Esquadria, basculante de ferro.....	m²	681,67	095,83	892,50	510,00	950,00	2 055,00	2 625,00	516,63	715,42	1 54,72	880,00	1 226,68	1 260,00	1 600,00
Marmorite para pisos.....	m²	92,18	202,08	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	139,58	234,63	394,72	385,00	350,00	...	500,00
Pedra britada n.º 2.....	m³	205,88	315,05	575,50	449,50	549,25	677,50	739,50	187,58	245,21	476,67	380,00	480,00	525,00	700,00
Pedra-de-mão.....	m³	198,33	284,21	570,44	426,00	539,50	698,50	748,50	161,67	210,83	451,77	375,00	525,00	550,00	540,00
Saibro ou barro.....	m³	149,92	190,83	338,13	400,00
Vidro liso 3 mm.....	m³	197,69	304,03	608,35	578,87	635,00	605,00	670,00	137,33	264,58	750,67	552,00	616,00	870,00	1 045,00

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

15 - Preços médios de diversos materiais de construção pagos pelas empresas construtoras, nos municípios de Porto Alegre e Brasília - 1978-80

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	UNI-DADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)													
		Porto Alegre						Brasília							
		Média anual			1980			Média anual			1980				
		1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro	1978	1979	1980	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Areia fina lavada.....	m³	164,71	225,67	472,50	380,00	380,00	525,00	665,00	174,79	268,75	551,78	485,00	485,00	585,00	806,40
Areia grossa lavada.....	m³	89,33	123,50	248,33	205,00	205,00	280,00	350,00	176,04	270,21	557,67	485,00	485,00	585,00	810,00
Cimento "Portland" comum.....	saco	61,26	88,28	231,00	139,50	192,50	300,00	410,00	54,04	78,01	152,98	98,86	136,44	185,06	259,90
Esquadria, basculante de ferro.....	m²	497,92	636,42	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	884,19	1 081,67	1 088,37	1 200,00	973,00	746,00	1 081,70
Marmorite para pisos.....	m²	117,00	142,25	218,38	196,00	196,00	196,00	304,00	180,00	282,92	348,41	695,00	295,00	300,00	345,00
Pedra britada n.º 2.....	m³	164,08	218,28	483,79	331,50	410,00	557,50	751,00	184,75	288,91	551,89	413,00	533,00	603,07	813,76
Pedra-de-mão.....	m³	146,40	187,25	471,94	273,00	477,00	530,00	751,00	183,67	288,36	522,53	413,00	499,16	574,44	749,47
Saibro ou barro.....	m³	86,67	132,92	268,08	237,00	237,00	300,00	320,00	114,17	181,67	324,58	300,00	300,00	325,00	410,00
Vidro liso 3 mm.....	m³	122,71	216,67	601,67	385,00	580,00	770,00	780,00	146,95	244,92	561,63	433,00	524,50	627,00	849,00

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços.

16 - Cotação do café, algodão, cacau e mamona nas bolsas de mercadorias e na Bolsa de Nova Iorque e Londres - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	COTAÇÃO MÉDIA MENSAL		
	1978	1979	1980
Café verde - Bolsas de Nova Iorque e Londres			
Indicativos (US\$ cents/libra peso) média.....	...	169,07	150,78
Suaves.....	...	172,96	154,42
Robustas.....	...	165,18	147,13
Futuros (US\$ cents/libra peso).....			
Contrato "C".....	...	173,43	161,53
Contrato "R".....	...	161,35	144,77
Algodão no disponível			
Em pluma da zona meridional (1)			
Tipo 5 (Cr\$/15 kg).....	1 620,64
Tipo 6 (Cr\$/15 kg).....	1 511,42
Em pluma, do nordeste (tipos 3 e 4) (2)			
Fibra 28/30 mm (Cr\$/15 kg).....	402,85	633,17	1 578,75
Fibra 30/32 mm (Cr\$/15 kg).....	420,85	655,67	1 631,57
Fibra 32/34 mm (Cr\$/15 kg).....	451,85	708,31	1 773,47
Fibra 34/36 mm (Cr\$/15 kg).....	530,19	830,00	2 229,42
Fibra 36/38 mm (rolo) (Cr\$/15 kg).....	605,01	906,10	2 472,65
Fibra 38/40 mm (rolo) (Cr\$/15 kg).....	625,01	930,07	2 520,51
Cacau			
Tipo superior - Mercado da Bahia (Cr\$/15 kg).....	643,44	826,08	1 158,95
Tipo Bahia - Mercado de Nova Iorque (US\$ cents/libra peso).....	148,15	149,36	112,58
Mamona			
Mercado da Bahia (Cr\$/kg).....	4,10	4,78	13,37

FONTE - Ministério da Indústria e do Comércio, Instituto Brasileiro do Café, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Instituto do Cacau da Bahia e Núcleo de Promoção e Exportação da Bahia.

NOTA - Os dados desta tabela representam a média aritmética simples das cotações concernentes a cada mês.

(1) Excluíve alíquota de ICM. (2) Inclusive alíquota de 11% do ICM.

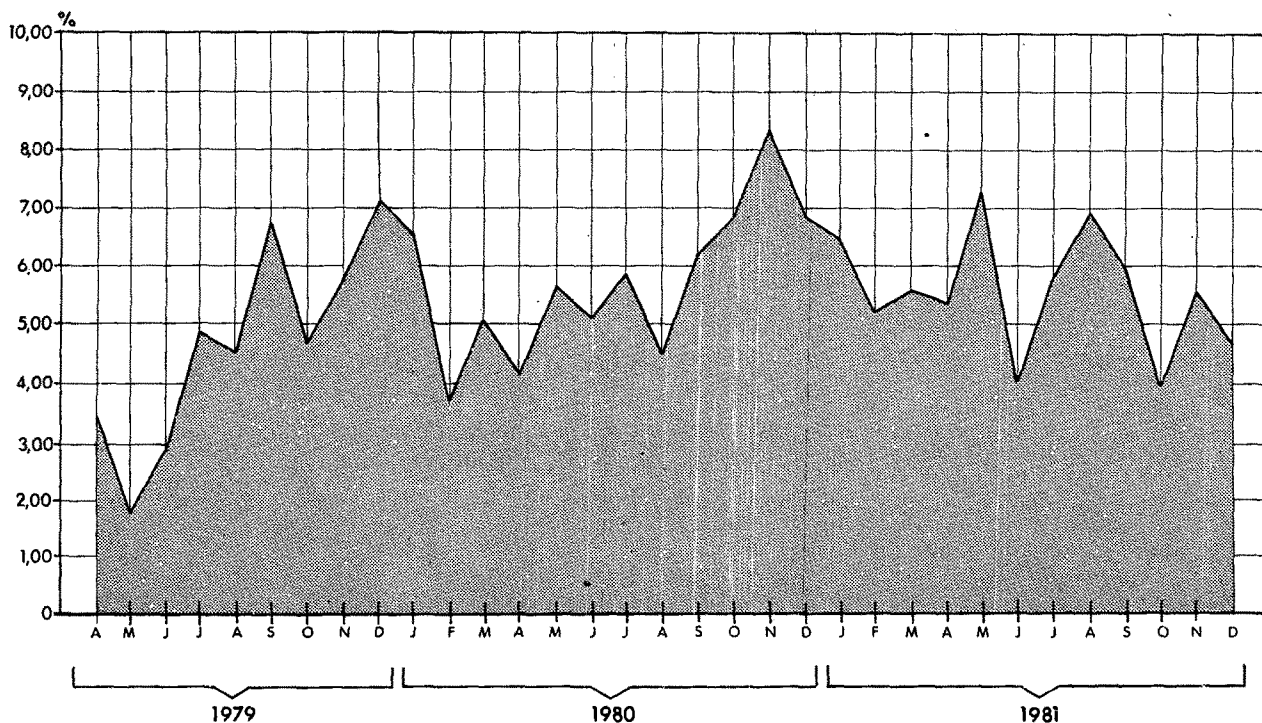
CAPÍTULO 65 - INDICADORES DE PREÇOS

I - Índice nacional de preços ao consumidor - 1979-81

MESES	ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR											
	Base: março de 1979 = 100			Variação (%)								
	1979	1980	1981	No mês			Nos últimos 6 meses			Nos últimos 12 meses		
				1979	1980	1981	1979	1980	1981	1979	1980	1981
Janeiro.....	-	159,94	312,09	-	6,56	6,46	-	40,94	46,14	-	-	95,14
Fevereiro.....	-	165,97	328,26	-	3,77	5,18	-	39,93	47,10	-	-	97,79
Março.....	-	174,35	346,56	-	5,05	5,58	-	37,69	46,23	-	74,36	98,79
Abril.....	103,45	181,60	365,05	3,45	4,16	5,33	-	36,98	44,16	-	75,56	101,02
Maió.....	105,27	191,81	391,55	1,76	5,62	7,26	-	36,83	42,74	-	82,22	104,14
Junho.....	108,24	201,78	407,25	2,89	5,20	4,01	-	34,43	38,93	-	86,44	101,83
Julho.....	113,49	213,54	431,03	4,85	5,83	5,84	-	33,51	38,10	-	88,18	101,85
Agosto.....	118,62	223,11	460,86	4,52	4,48	6,92	-	34,42	40,38	-	88,11	108,56
Setembro.....	126,61	236,94	488,33	6,74	6,20	5,96	26,61	35,89	40,89	-	87,16	106,10
Outubro.....	132,55	253,17	507,62	4,69	6,85	3,95	28,15	39,41	39,04	-	91,02	100,51
Novembro.....	140,18	274,28	535,79	5,76	8,34	5,55	33,17	43,00	36,82	-	95,68	95,34
Dezembro.....	150,09	293,15	560,49	7,07	6,88	4,61	38,68	45,29	37,59	-	95,32	91,15

FONTE - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas e Índices de Preços.

Varição do INPC - 1979/80



CAPÍTULO 65 - INDICADORES DE PREÇOS

2 - Índices do custo de vida na cidade do Rio de Janeiro - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	ÍNDICES DO CUSTO DE VIDA (Base: média 1977 = 100)											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TOTAL.....	1978	117,4	121,6	124,9	127,8	131,8	137,9	142,3	145,7	148,7	152,5	155,9	158,6
	1979	166,1	173,2	181,0	187,9	192,2	198,4	209,2	221,4	233,6	242,5	257,0	279,1
	1980	292,2	302,9	317,2	331,9	349,4	365,7	389,2	412,4	430,7	453,4	480,7	520,1
Alimentação.....	1978	116,5	122,2	124,9	127,1	131,3	137,7	144,3	148,6	151,2	156,6	161,1	164,5
	1979	171,9	178,3	187,6	195,3	197,5	204,7	223,1	243,3	259,2	269,3	287,0	306,7
	1980	325,3	334,6	347,8	361,5	378,5	393,7	422,0	448,2	468,2	499,7	538,7	585,6
Vestuário.....	1978	111,9	113,2	114,4	116,5	117,7	118,9	119,9	121,7	126,6	129,0	131,2	134,3
	1979	138,0	144,5	148,0	152,8	156,8	161,1	164,4	169,2	173,5	176,7	181,6	184,6
	1980	192,9	200,5	208,1	216,4	225,1	232,3	242,5	261,3	272,6	284,6	298,8	313,1
Habitação.....	1978	117,7	120,1	122,8	127,3	133,4	139,7	143,2	146,0	148,8	151,5	154,4	157,2
	1979	161,0	164,9	169,3	177,6	187,1	195,1	200,2	204,7	210,2	214,9	224,0	233,3
	1980	239,7	247,3	255,8	271,4	289,6	303,9	315,8	327,4	338,8	349,9	368,1	386,0
Artigos de residência.....	1978	117,5	120,5	125,1	127,4	130,6	133,6	137,7	141,7	148,1	152,0	155,0	155,8
	1979	161,5	166,3	173,0	178,6	184,4	189,3	193,9	199,8	206,7	212,6	225,1	237,2
	1980	245,9	255,7	275,5	294,6	313,3	327,6	344,4	364,9	383,1	402,9	422,5	448,7
Assistência à saúde e higiene.....	1978	117,4	121,3	124,7	127,7	132,3	137,3	141,1	143,5	147,1	153,5	156,8	161,4
	1979	167,4	172,2	175,0	180,9	186,9	191,5	203,1	209,3	222,3	229,6	238,9	260,1
	1980	270,9	283,3	305,3	317,7	331,7	348,5	362,6	391,9	429,0	449,4	478,2	488,7
Serviços pessoais.....	1978	119,4	121,4	125,5	129,6	133,6	136,6	140,1	142,4	144,6	146,1	148,7	151,9
	1979	163,4	171,5	180,1	186,4	192,8	199,3	204,5	213,9	227,1	242,6	265,9	290,5
	1980	300,6	310,2	328,8	347,3	376,1	399,3	420,1	444,5	460,1	488,8	518,6	557,2
Serviços públicos.....	1978	119,8	127,5	132,1	134,2	135,3	143,0	149,3	153,0	154,5	156,2	157,3	157,8
	1979	169,6	188,4	200,7	204,6	202,3	202,6	209,6	220,8	238,0	246,0	252,9	322,2
	1980	338,6	363,8	380,0	388,0	391,3	409,8	458,1	490,3	513,0	520,8	527,2	617,8

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

NOTA - Preços ao consumidor.

CAPÍTULO 65 - INDICADORES DE PREÇOS

3 - Índices do custo de vida nas cidades de Manaus, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Brasília - 1978-80

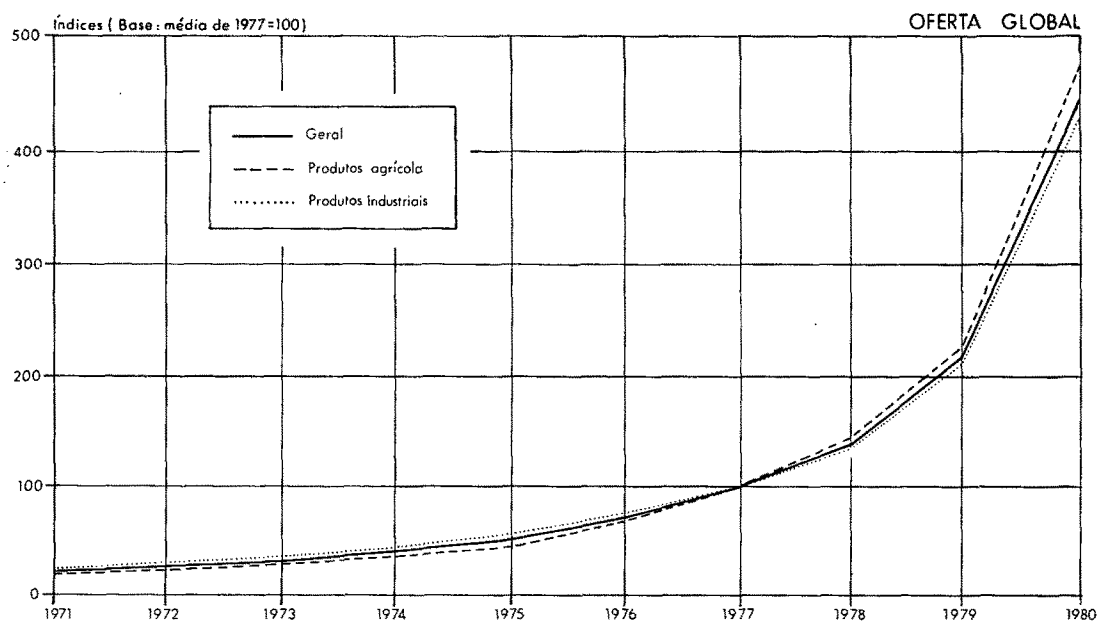
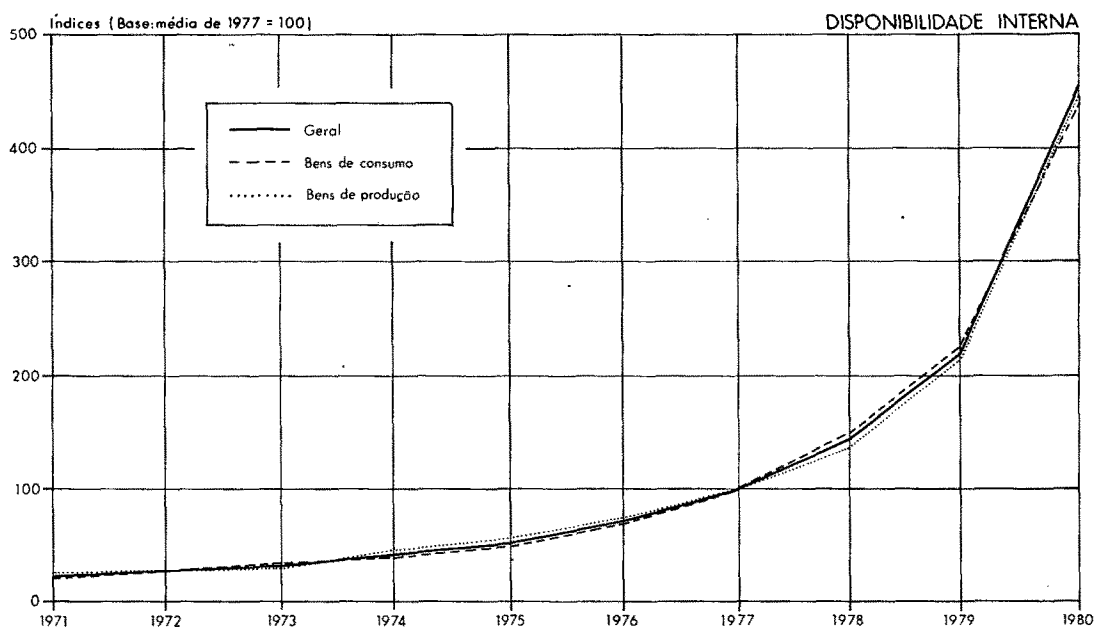
CIDADES	ANOS	ÍNDICES DO CUSTO DE VIDA (Base: média de 1977=100)											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TOTAL													
Manaus.....	1978	119,9	123,8	128,3	132,9	139,6	145,4	151,2	154,2	156,8	160,4	168,9	174,0
	1979	184,3	193,1	202,9	214,4	222,3	228,5	235,9	252,2	263,9	278,6	295,3	316,5
	1980	338,1	360,4	379,9	412,6	446,4	484,8	515,0	540,2	553,7	609,4	672,8	717,5
Recife.....	1978
	1979	190,4	200,9	209,7	216,9	220,7	225,8	240,5	256,8	273,8	290,5	309,4	333,2
	1980	359,5	379,6	397,4	406,5	432,1	455,0	488,2	521,9	547,5	595,1	646,3	684,4
Salvador.....	1978	119,3	122,8	126,3	129,8	133,3	137,7	142,9	147,4	150,9	155,3	159,6	164,0
	1979	177,2	182,5	190,4	196,5	202,6	206,1	216,7	228,9	250,9	260,5	277,2	300,1
	1980	319,9	330,7	344,5	358,7	380,0	408,1	432,3	465,0	500,9	531,1	567,1	599,1
Belo Horizonte.....	1978
	1979	198,9	210,1	220,4	227,6	232,9	240,3	253,5	270,8	290,3	301,0	322,4	351,7
	1980	381,0	402,3	431,6	447,6	479,0	505,8	534,6	562,4	594,5	627,7	686,1	733,4
São Paulo.....	1978	116,2	120,7	123,7	126,1	129,8	136,3	142,0	145,7	149,3	153,3	157,2	159,8
	1979	166,4	169,9	179,9	186,0	189,9	198,1	206,7	213,7	227,5	238,2	249,5	267,1
	1980	279,1	288,5	301,0	312,8	333,2	349,9	368,3	388,3	412,2	440,1	470,1	493,5
Curitiba.....	1978	120,0	124,4	128,9	133,4	137,1	142,9	147,5	150,7	153,4	156,0	160,4	164,1
	1979	171,0	177,9	183,6	190,3	197,9	205,0	216,6	227,9	240,9	253,9	270,5	283,0
	1980	300,5	315,2	326,4	352,9	379,0	401,6	431,4	460,2	478,9
Florianópolis.....	1978
	1979
	1980	307,8	319,7	333,3	351,2	374,5	403,8	434,0	466,4	503,3	550,0	580,7	609,3
Porto Alegre.....	1978	119,6	122,4	126,6	130,2	132,7	136,6	141,5	145,2	147,9	149,9	151,9	156,3
	1979	165,2	171,1	180,1	189,0	192,4	197,8	208,9	219,2	236,5	244,7	260,5	274,4
	1980	289,5	302,5	318,8	331,4	350,3	375,9	403,6	431,6	465,8	504,8	537,8	583,9
Brasília.....	1978	120,3	124,9	130,3	132,6	136,8	142,5	148,3	152,5	155,6	160,2	164,4	169,7
	1979	178,8	182,8	192,7	200,4	203,8	209,2	221,1	234,5	246,4	258,2	278,5	301,5
	1980	317,2	334,5	354,0	368,2	393,5	417,6	451,7	480,1	501,5	531,8	581,2	626,4
ALIMENTAÇÃO													
Manaus.....	1978	120,9	124,9	130,0	135,6	144,1	151,6	159,3	162,1	164,4	169,2	182,1	187,1
	1979	196,7	203,2	220,8	237,4	248,7	257,0	265,9	287,9	300,5	317,3	340,0	357,8
	1980	386,3	418,6	443,6	487,6	526,8	579,2	618,6	644,3	657,2	725,3	815,3	872,5
Recife.....	1978
	1979	222,8	235,2	251,0	262,1	267,3	272,4	296,9	321,8	343,7	366,1	401,2	433,3
	1980	478,7	510,8	528,7	537,7	547,2	610,4	648,9	702,1	725,3	810,9	908,2	971,8
Salvador.....	1978	120,7	121,6	129,3	131,0	133,6	138,8	149,1	153,4	158,6	162,9	169,8	176,7
	1979	184,5	189,7	196,6	202,6	206,0	209,5	225,9	243,1	266,4	278,4	295,7	312,2
	1980	335,8	345,5	361,6	373,8	391,6	417,1	437,1	468,8	486,0	518,4	569,8	601,9
Belo Horizonte.....	1978
	1979	214,1	224,6	236,9	245,9	250,8	257,1	278,7	301,0	327,8	338,9	269,4	397,9
	1980	432,5	455,9	482,8	500,7	543,0	581,0	617,7	661,5	678,0	709,9	790,1	837,5
São Paulo.....	1978	116,1	119,8	123,7	125,3	129,9	138,3	144,0	148,6	153,3	159,0	163,4	166,0
	1979	169,3	171,8	185,3	191,7	193,2	205,2	218,9	232,8	249,7	264,3	277,0	290,6
	1980	304,4	314,4	327,4	340,1	362,6	377,2	401,8	423,9	450,8	490,2	520,2	544,8
Curitiba.....	1978	117,6	121,1	127,6	131,7	136,9	146,6	152,7	157,4	164,0	167,0	174,1	179,8
	1979	187,6	195,0	201,2	210,0	213,9	224,5	241,4	256,0	278,5	299,2	321,8	341,2
	1980	366,7	379,9	387,9	413,1	442,2	470,7	522,0	558,3	578,1
Florianópolis.....	1978
	1979
	1980	352,1	366,5	378,4	399,4	426,0	460,3	500,8	552,3	603,5	672,3	718,0	736,7
Porto Alegre.....	1978	119,3	121,6	124,5	128,7	131,7	137,3	144,3	148,2	149,1	150,3	151,9	157,8
	1979	166,0	171,3	176,9	188,9	190,9	195,9	211,6	222,4	245,8	259,3	275,3	292,7
	1980	315,5	322,3	331,8	344,2	365,9	396,4	434,6	464,9	494,9	549,7	589,8	620,5
Brasília.....	1978	120,2	125,3	130,4	132,6	137,7	146,2	153,1	157,1	160,1	164,5	169,6	176,6
	1979	183,2	191,6	203,3	212,5	213,9	220,5	236,3	249,8	262,6	275,8	303,7	330,0
	1980	349,1	365,9	390,1	404,8	433,7	459,3	497,4	518,7	539,2	572,2	633,7	691,9

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

NOTA - Preços ao consumidor.

INDICADORES DE PREÇOS

Índices dos preços por atacado



CAPÍTULO 65 - INDICADORES DE PREÇOS

4 - Índices dos preços por atacado - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES (Base: média de 1977 = 100)														
	Média anual			1980											
	1978	1979	1980	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Disponibilidade interna.....	138,9	215,8	451,5	310,4	321,7	342,6	365,4	391,5	416,6	456,8	488,0	513,5	561,6	609,4	640,6
Bens de consumo.....	143,3	221,0	450,5	315,1	325,2	343,9	365,3	384,8	408,2	450,3	480,6	505,9	561,0	620,6	644,9
Duráveis.....	135,8	194,9	372,1	254,4	272,3	290,4	309,3	332,7	354,7	374,8	402,0	415,8	449,6	489,0	520,1
Utilidades domésticas.....	135,6	192,5	366,1	250,5	268,4	284,5	303,5	326,6	353,1	370,5	396,6	407,8	436,8	481,7	512,8
Outros.....	136,2	203,4	392,5	268,2	285,7	311,7	330,3	354,7	382,2	419,4	443,6	497,1	511,8	542,4	582,9
Não duráveis.....	144,0	223,5	458,1	321,1	330,3	349,0	370,6	389,7	413,2	457,5	488,1	514,6	571,9	633,7	657,0
Gêneros alimentícios.....	147,7	232,7	496,2	344,6	352,2	373,0	398,8	416,3	440,6	492,9	524,0	552,6	626,0	703,4	730,5
Outros.....	131,1	193,1	341,4	247,6	260,8	273,1	283,1	305,3	325,7	347,4	375,2	395,4	408,8	430,4	443,5
Bens de produção.....	133,5	209,0	450,9	303,3	316,1	339,6	364,1	398,3	425,6	463,1	495,3	520,9	559,7	592,4	631,8
Matérias-primas.....	128,9	196,9	406,8	277,9	288,9	308,6	331,3	362,2	388,4	418,9	445,9	475,5	506,3	524,1	553,1
Brutas.....	126,9	188,4	444,2	298,6	304,9	318,7	355,5	381,7	413,5	461,6	504,8	532,8	561,9	580,1	615,7
Semi-elaboradas.....	130,0	201,3	378,4	261,4	274,6	297,2	331,6	344,3	366,9	387,4	405,4	435,0	465,9	483,1	508,0
Materiais de construção.....	137,3	225,8	502,3	330,2	348,3	367,2	383,6	427,8	462,9	512,7	557,9	590,2	618,4	686,0	742,9
Máquinas, veículos e equipamentos.....	139,2	200,6	364,3	250,5	258,6	285,0	306,6	327,3	344,7	359,5	378,3	397,2	459,6	486,6	518,0
Veículos.....	142,1	202,9	353,1	242,5	242,5	273,3	301,8	330,8	348,6	348,6	349,3	374,4	454,4	468,2	502,7
Máquinas e equipamentos.....	135,8	197,1	371,5	257,1	274,1	295,0	308,6	320,2	337,1	366,7	404,8	415,8	457,0	497,1	524,4
Outros.....	135,1	220,5	532,4	352,3	367,3	397,5	431,4	472,5	501,5	557,3	598,7	615,0	655,1	694,9	745,8
Oferta global.....	137,6	214,5	442,9	306,0	317,1	337,5	359,3	385,5	410,1	447,8	479,4	505,1	548,3	593,5	624,6
Produtos agrícolas.....	142,4	222,5	472,7	319,1	329,5	352,3	383,9	402,4	418,5	465,6	504,7	536,2	593,6	669,2	697,6
Legumes e frutas.....	167,7	317,6	785,9	457,2	496,7	580,3	754,6	712,5	680,0	748,9	813,1	886,7	946,9	1 162,5	1 190,9
Cereais.....	138,4	207,9	433,1	293,1	294,2	299,0	316,3	329,2	349,5	408,3	456,3	495,1	569,8	686,3	718,4
Fibras vegetais.....	152,3	236,2	481,0	392,9	408,2	384,7	486,9	452,9	493,3	482,5	512,1	533,7	531,1	549,2	544,1
Oleaginosas.....	140,5	239,0	393,5	328,0	329,6	336,0	357,6	364,9	366,5	397,3	403,5	421,5	470,9	464,3	481,7
Raízes e tubérculos.....	156,7	240,4	871,2	383,8	446,6	514,6	552,6	649,7	713,8	898,4	986,1	1 103,0	1 318,1	1 432,8	1 454,8
Animais e derivados.....	143,2	220,3	397,7	318,3	321,8	346,9	369,1	399,1	402,4	412,2	410,5	417,8	438,4	459,1	472,6
Lavouras para exportação.....	90,5	118,4	200,6	145,3	159,3	191,6	201,7	212,9	209,5	197,7	210,9	216,7	217,0	218,7	225,9
Outros.....	175,1	303,4	688,2	471,4	475,4	509,7	541,8	592,7	682,0	734,1	837,1	840,9	882,2	867,3	844,0
Produtos industriais.....	135,3	210,5	428,8	299,5	310,9	330,2	347,8	377,0	405,0	438,6	466,9	490,1	527,3	560,4	592,3
Extrativa mineral.....	123,9	185,2	447,7	297,1	301,8	320,2	352,9	381,5	416,8	472,7	508,9	539,3	568,4	586,4	626,0
Indústrias de transformação.....	136,4	212,8	425,9	298,9	310,8	330,2	346,4	375,5	402,7	434,3	461,9	484,5	522,2	556,4	587,5
Calcários e silicatos.....	137,1	201,7	405,9	262,4	277,5	287,4	299,0	322,2	368,1	409,4	463,4	476,8	501,9	561,9	631,2
Metalúrgica.....	129,0	193,8	355,5	253,4	264,0	287,0	300,5	328,7	339,7	359,4	371,2	394,9	430,9	456,1	479,9
Ferro, aço e derivados.....	131,5	188,2	322,3	228,9	231,8	254,3	271,3	295,6	305,0	324,7	333,4	358,0	385,6	421,8	447,2
Metais não ferrosos.....	117,4	216,8	514,4	377,0	442,0	461,4	441,9	491,5	512,2	526,5	557,9	568,8	585,2	599,2	608,7
Mecânica.....	136,5	196,3	362,4	250,1	267,5	288,6	301,5	310,5	325,9	352,5	385,2	408,6	448,5	487,2	512,8
Máquinas e equipamentos agrícolas.....	142,6	199,7	353,2	247,6	278,0	287,3	304,1	392,1	308,7	326,1	381,5	385,3	414,1	401,2	512,4
Máquinas e equipamentos industriais.....	132,7	191,7	374,9	253,5	268,6	294,3	302,4	312,7	339,1	371,7	413,2	422,1	473,3	512,1	535,9
Outros.....	137,6	200,2	342,2	243,0	252,3	275,4	302,0	308,7	312,9	329,3	368,7	368,6	428,4	437,1	459,8
Material elétrico.....	136,2	207,5	408,5	283,0	302,7	345,1	358,5	374,0	391,5	416,8	442,5	451,3	474,7	504,8	533,1
Eletrodomésticos.....	134,7	182,5	332,2	223,1	236,3	261,3	276,5	297,7	321,8	342,3	382,9	366,9	393,9	439,4	460,6
Motores, geradores e similares.....	139,2	221,7	428,9	318,0	341,5	361,9	378,8	399,8	409,0	445,2	461,2	471,7	487,8	518,5	543,3
Outros.....	136,1	236,3	509,5	360,4	385,2	444,0	481,8	481,1	488,7	512,8	554,5	571,1	582,1	585,0	602,5
Material de transporte.....	142,6	203,2	353,8	245,3	245,3	278,2	301,7	328,9	346,7	349,8	351,5	377,3	453,7	469,2	527,7
Veículos a motor.....	142,2	202,7	352,1	242,0	242,0	272,5	300,8	329,7	347,6	347,6	348,4	373,2	453,2	467,0	501,2
Outros.....	146,2	206,4	364,3	285,8	286,2	289,2	304,0	308,5	325,2	364,3	379,7	418,6	439,0	475,3	495,5
Madeira.....	143,0	280,2	663,7	412,1	443,3	464,2	482,5	566,6	617,0	683,9	726,1	804,6	865,6	933,6	964,6
Mobiliário.....	136,2	203,0	399,2	275,6	292,2	305,2	325,9	354,6	380,7	394,4	426,6	447,0	498,5	532,5	567,5
Móveis de madeira.....	137,2	220,2	385,1	263,6	280,8	293,7	309,2	335,8	367,3	375,3	414,1	432,0	467,4	519,5	562,6
Móveis de aço.....	132,9	207,2	418,6	294,2	302,6	320,6	345,9	386,6	413,8	430,4	459,4	541,7	568,4	571,0	582,6
Outros.....	134,7	207,5	427,6	302,3	324,8	331,8	371,7	393,9	420,2	447,5	463,2	484,3	505,2	526,9	559,2
Papel e papelão.....	134,0	205,6	398,2	312,6	316,5	320,8	332,4	346,0	381,7	397,7	439,0	469,5	478,9	485,3	498,5
Borracha.....	139,2	194,0	373,5	251,8	256,1	266,1	286,1	324,4	347,4	404,3	414,6	431,4	454,9	518,4	548,2
Couro e peles.....	143,9	318,0	440,5	368,7	380,0	401,9	420,2	424,4	431,7	442,7	459,3	467,2	477,8	495,9	516,0
Química.....	132,5	210,1	509,1	328,5	345,2	372,9	404,6	444,5	479,2	531,1	577,7	603,0	632,9	669,9	721,7
Combustíveis e lubrificantes.....	132,6	222,5	577,1	397,7	391,8	406,0	453,4	499,6	530,3	614,0	662,8	676,9	718,7	758,4	816,1
Materiais de limpeza.....	134,3	191,1	360,2	243,9	276,1	307,7	319,3	324,6	331,4	344,6	385,5	420,4	435,1	460,3	473,2
Tintas e vernizes.....	135,6	196,0	444,1	267,9	298,8	300,4	333,6	382,7	431,2	459,0	491,1	525,1	525,1	624,7	689,4
Materiais plásticos.....	129,6	183,8	386,2	235,9	236,3	247,2	264,8	317,0	371,9	410,1	435,2	479,6	486,0	538,6	613,3
Fertilizantes.....	130,2	210,8	515,2	306,7	393,4	463,7	479,4	498,9	512,4	525,6	568,6	582,2	602,5	617,2	631,6
Outros.....	133,4	200,0	438,6	258,0	276,1	317,3	336,1	371,0	416,1	448,6	502,9	532,5	568,5	587,5	648,0
Tecidos, vestuário e calçados.....	128,8	186,3	329,7	237,5	244,2	255,4	267,7	289,6	315,3	336,4	364,2	384,4	398,8	426,4	436,6
Tecidos de fios naturais.....	130,3	192,2	372,1	251,1	259,9	272,3	287,1	312,2	347,5	376,1	424,9	451,3	463,9	502,8	515,5
Tecidos de fios artificiais.....	125,7	173,3	326,0	235,4	242,4	252,2	272,7	294,8							

CAPÍTULO 65 - INDICADORES DE PREÇOS

5 - Índices dos preços recebidos pelos agricultores - 1978-80

(continua)

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: 1977 = 100)											
	Resumo									Lavouras		
	Lavouras			Produtos animais			Agropecuária			Algodão em caroço		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Janeiro	101,4	109,4	204,9	123,2	201,6	406,2	105,1	138,4	239,0	94,5	155,4	239,8
Fevereiro	101,2	113,1	215,5	125,5	213,6	411,6	105,3	140,3	248,7	101,7	168,2	261,8
Março	99,9	113,1	234,4	127,9	223,2	420,9	104,7	146,0	266,0	110,6	173,0	292,6
Abril	103,8	154,6	250,8	131,0	252,5	433,8	108,4	171,2	281,8	120,1	169,5	305,4
Maió	104,2	131,8	271,2	135,5	233,2	458,5	109,5	148,9	302,9	120,2	171,2	311,8
Junho	107,8	142,3	284,9	140,9	243,3	476,1	113,4	159,4	317,3	122,2	171,6	329,1
Julho	108,9	154,6	297,3	152,2	252,5	513,1	116,2	171,2	333,9	121,7	172,7	349,2
Agosto	111,0	160,6	299,6	160,1	291,8	513,8	119,3	182,8	335,9	126,0	184,4	356,8
Setembro	116,1	187,3	310,1	167,5	337,5	549,7	124,8	196,1	350,7	128,6	204,7	284,9
Outubro	118,4	175,1	354,4	179,1	358,3	579,8	128,7	206,1	392,5	133,9	226,8	455,9
Novembro	121,8	183,4	382,0	189,5	375,0	628,3	133,4	215,9	423,7	139,3	233,3	472,0
Dezembro	123,8	191,0	402,6	196,2	389,9	654,1	136,1	224,7	445,2	143,8	234,3	546,2

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: 1977 = 100)											
	Lavouras											
	Amendoim em casca			Aroz em casca			Banana			Batata-inglesa		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Janeiro	112,9	157,9	189,9	128,4	232,8	537,2	114,1	207,0	316,5	94,4	143,1	195,1
Fevereiro	115,1	160,2	213,3	140,8	238,7	532,2	112,1	218,0	328,7	95,0	137,7	201,6
Março	119,5	162,7	221,5	150,5	256,5	513,3	126,6	213,9	329,6	111,2	141,7	233,2
Abril	124,9	165,1	221,9	159,0	245,2	494,1	126,7	220,2	350,0	123,1	148,0	265,3
Maió	130,6	162,1	223,9	163,9	245,1	495,2	135,5	220,2	363,2	159,5	146,1	416,9
Junho	135,8	165,5	236,4	171,7	268,1	528,6	143,6	229,1	378,9	185,4	147,4	500,5
Julho	144,9	164,4	264,4	175,2	285,6	551,3	149,9	212,3	402,3	177,6	157,1	820,1
Agosto	152,6	183,3	270,7	181,4	307,2	562,1	160,6	228,6	420,1	177,9	159,2	778,6
Setembro	164,4	195,3	273,1	190,8	339,7	589,0	178,7	225,9	455,9	164,9	161,4	912,2
Outubro	170,3	204,4	321,0	203,8	386,3	619,7	191,9	229,2	515,4	149,5	170,7	1 046,0
Novembro	170,3	200,2	361,3	214,4	422,1	706,9	196,7	250,5	519,2	153,1	176,0	1 201,2
Dezembro	160,2	206,3	392,0	229,2	481,6	733,7	204,0	276,7	581,9	146,4	190,4	1 150,7

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: 1977 = 100)											
	Lavouras											
	Cacau			Café em coco			Cana-de-açúcar			Feijão		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Janeiro	86,3	124,1	173,6	92,2	93,0	135,2	117,1	160,5	282,4	75,2	109,7	273,1
Fevereiro	77,0	119,6	186,6	90,0	92,3	146,4	120,0	160,6	283,1	73,5	118,6	297,9
Março	81,9	117,9	180,6	83,6	97,1	178,1	121,3	169,3	289,7	75,1	130,9	315,6
Abril	99,1	115,9	182,7	85,0	102,2	198,9	121,4	171,5	310,0	79,5	135,9	347,4
Maió	94,2	122,3	184,7	81,7	105,1	218,9	121,8	174,3	421,0	85,5	143,0	376,7
Junho	84,5	130,3	176,0	85,0	114,8	223,8	136,3	177,3	453,6	92,9	145,3	443,8
Julho	93,9	125,7	175,4	85,3	124,6	218,4	142,6	191,8	466,4	94,6	152,9	504,0
Agosto	104,4	122,0	179,8	86,0	126,2	215,9	145,6	214,5	469,1	95,5	171,2	538,0
Setembro	116,0	136,2	188,3	89,8	124,5	223,8	146,0	221,1	476,2	97,2	186,9	626,7
Outubro	114,2	146,3	202,7	89,8	123,4	236,4	146,5	267,6	520,8	104,4	201,1	829,4
Novembro	123,1	142,3	198,6	90,9	128,9	235,5	156,6	272,0	631,4	109,1	200,8	1 072,9
Dezembro	127,7	153,9	213,9	91,4	132,1	237,0	158,0	280,1	632,3	108,4	215,9	1 165,3

CAPÍTULO 65 - INDICADORES DE PREÇOS

5 - Índices dos preços recebidos pelos agricultores - 1978-80

(conclusão)

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: 1977 = 100)											
	Lavouras											
	Fumo em folha			Laranja			Mandioca			Milho		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Janeiro	121,4	160,7	253,2	127,6	152,5	233,2	115,1	117,4	191,0	128,3	241,5	422,2
Fevereiro	141,8	185,4	260,9	148,7	186,0	259,7	111,5	107,4	200,8	133,9	232,9	421,8
Março	149,6	192,8	268,3	133,1	169,8	274,3	110,1	111,3	203,9	141,5	234,6	419,3
Abril	154,3	192,9	274,6	118,8	181,7	272,6	111,4	121,3	218,6	157,7	242,6	420,6
Maior	155,3	200,7	325,7	121,9	164,0	265,9	117,6	80,1	228,6	167,0	248,3	426,8
Junho	154,6	198,4	327,4	127,5	174,7	272,1	118,4	103,6	244,2	174,7	251,5	447,3
Julho	159,5	192,9	328,8	133,5	175,5	302,0	116,4	148,6	266,5	174,3	258,2	515,6
Agosto	161,5	196,2	333,2	136,1	205,7	296,6	116,5	143,8	260,4	176,9	281,7	547,2
Setembro	159,1	206,3	332,9	141,6	222,0	310,4	126,6	150,6	282,5	181,7	314,6	613,3
Outubro	158,2	196,7	340,3	145,7	230,4	339,1	126,3	149,1	304,6	198,3	351,0	712,9
Novembro	160,1	204,6	343,2	148,6	211,8	374,5	124,0	163,6	280,3	219,4	375,7	863,0
Dezembro	158,4	205,0	354,0	147,6	221,5	360,0	122,4	169,8	288,3	235,0	402,8	983,3

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: 1977 = 100)											
	Lavouras			Produtos animais								
	Trigo			Boi para corte			Suino para corte			Frango ou galinha para corte		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Janeiro	118,7	158,8	224,0	132,2	264,8	578,3	115,7	165,6	353,7	119,1	186,2	342,7
Fevereiro	121,5	167,5	220,8	135,1	278,9	573,3	118,6	192,0	371,9	121,6	205,3	350,3
Março	129,8	170,0	224,5	138,4	280,9	571,1	120,7	209,4	392,4	126,3	198,8	360,1
Abril	136,7	180,7	270,6	142,3	205,9	585,8	122,6	211,8	400,1	128,0	205,0	386,2
Maior	134,2	185,7	276,3	144,2	308,2	601,7	124,7	210,4	399,3	130,3	205,8	371,8
Junho	139,1	196,2	305,5	152,4	323,0	617,9	127,5	219,4	411,5	133,1	214,8	381,3
Julho	145,0	180,4	319,9	174,4	337,0	661,7	125,9	225,6	426,6	134,6	214,0	401,4
Agosto	151,2	201,8	300,4	189,9	399,2	670,5	122,9	252,4	420,9	143,7	255,1	403,9
Setembro	151,4	205,7	302,9	206,0	488,9	728,3	124,8	279,1	431,7	149,3	280,5	419,4
Outubro	154,5	207,9	321,0	232,9	521,5	781,7	132,1	305,9	440,0	159,6	291,6	450,2
Novembro	158,4	222,0	296,1	249,1	548,3	882,4	149,3	313,9	450,7	174,9	302,5	455,2
Dezembro	161,9	210,7	317,3	258,2	559,6	891,1	157,8	332,1	475,3	186,3	313,1	489,6

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: 1977 = 100)											
	Produtos animais											
	Leite			Lã			Ovos			Mel de abelha		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Janeiro	119,4	158,8	264,7	112,1	133,5	254,9	112,6	141,6	243,1	119,6	173,9	300,7
Fevereiro	120,4	156,4	273,8	114,0	146,3	255,6	116,7	158,1	256,2	123,9	177,1	329,0
Março	120,2	156,9	280,5	110,3	144,5	264,5	124,4	181,3	311,6	126,7	181,4	355,5
Abril	122,2	165,7	292,5	114,6	146,9	313,0	132,2	192,0	330,7	132,7	198,7	382,9
Maior	132,3	166,9	353,2	115,1	121,5	322,0	137,3	189,6	337,7	132,7	205,5	402,6
Junho	136,2	173,7	386,4	126,6	116,3	325,2	141,0	193,9	321,6	137,1	210,1	421,6
Julho	144,5	181,2	434,2	126,6	148,5	347,8	147,3	193,3	348,1	139,1	219,5	444,2
Agosto	150,0	199,4	431,5	127,9	191,7	371,7	152,0	221,5	343,7	146,2	232,8	426,0
Setembro	152,0	215,0	462,6	127,9	192,8	400,6	149,4	218,3	348,8	148,0	241,4	481,9
Outubro	152,4	223,2	479,2	128,3	194,0	401,2	136,7	221,7	358,9	151,1	265,0	496,7
Novembro	154,3	235,9	317,1	133,4	197,7	374,9	129,7	227,4	385,6	153,8	276,1	542,3
Dezembro	155,0	255,6	547,3	151,2	198,8	375,2	137,0	239,6	410,5	163,5	300,2	552,5

FORTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

NOTA - Em 1980, os índices a partir do mês de agosto, estão sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 65 - INDICADORES DE PREÇOS

6 - Índices dos preços pagos pelos agricultores e de relação de trocas - 1978-80

PERÍODOS	ÍNDICES DOS PREÇOS PAGOS (Base: 1977 = 100)								ÍNDICES DE RELAÇÃO DE TROCAS ENTRE AGRICULTURA E INDÚSTRIA (Base: 1977 = 100)							
	Ceará	Pernam- buco	Minas Gerais	Espírito Santo	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Gran- de do Sul	Ceará	Pernam- buco	Minas Gerais	Espírito Santo	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Gran- de do Sul
1978	116,9	129,9	133,9	133,9	138,4	133,2	133,5	145,6	104,9	101,5	88,6	76,4	89,7	77,5	97,5	97,6
Janeiro	99,9	108,2	115,3	113,5	112,9	115,4	115,4	118,7	102,0	103,0	82,0	86,0	89,0	83,0	98,6	99,0
Fevereiro	100,4	113,0	113,2	114,6	120,9	116,3	115,8	121,1	104,0	99,0	93,0	80,0	83,0	83,0	99,0	98,0
Março	108,4	120,7	123,3	118,9	121,1	122,4	120,8	130,3	100,0	94,0	83,0	79,0	82,0	75,0	99,0	97,0
Abril	107,8	122,6	125,3	122,7	125,2	125,2	122,1	132,2	108,0	96,0	84,0	82,0	80,0	77,0	99,0	101,0
Maio	108,6	124,0	130,3	123,9	131,1	127,3	125,8	136,2	102,0	96,0	84,0	78,0	77,0	75,0	98,0	101,0
Junho	111,7	127,8	131,6	128,3	136,2	131,0	131,6	145,2	103,0	163,0	87,0	74,0	78,0	76,0	97,0	97,0
Julho	114,0	130,2	140,7	138,1	138,4	134,0	135,4	149,0	104,0	106,0	84,0	71,0	77,0	76,0	93,0	97,0
Agosto	116,4	131,8	141,6	142,8	148,6	148,6	139,0	154,0	106,0	105,0	86,0	69,0	73,0	76,0	92,0	94,0
Setembro	129,0	143,6	146,3	148,3	151,5	145,3	144,7	158,3	102,0	100,0	85,0	71,0	75,0	73,0	95,0	97,0
Outubro	133,7	145,5	148,5	150,8	153,3	147,0	148,3	164,1	104,6	100,1	86,5	74,9	91,7	75,4	97,1	96,6
Novembro	134,6	145,4	141,6	151,4	156,6	148,7	150,2	166,9	108,0	103,9	98,9	77,5	90,4	76,3	97,7	97,2
Dezembro	137,9	145,2	149,3	153,5	163,3	150,2	153,3	170,6	111,5	108,3	95,8	75,9	87,6	77,3	100,5	96,1
1979	203,7	206,3	204,3	192,5	218,9	203,4	207,3	229,8	114,9	107,3	93,6	86,3	73,7	69,4	98,6	92,8
Janeiro	137,7	152,7	152,7	144,1	168,4	153,1	160,7	170,6	118,0	108,4	95,0	86,1	73,5	75,8	94,7	97,7
Fevereiro	148,5	166,0	161,1	150,1	175,2	161,6	167,5	183,5	114,6	101,9	97,2	85,0	71,9	69,2	97,4	91,3
Março	149,0	170,1	164,7	159,1	181,1	164,8	172,0	185,1	121,3	104,7	95,0	86,1	70,8	72,9	102,0	95,4
Abril	152,3	171,6	166,2	164,6	185,1	168,4	176,9	188,1	123,6	107,5	96,6	83,1	73,5	74,1	100,7	96,5
Maio	157,5	175,8	178,8	175,8	188,2	173,7	184,4	193,3	123,6	110,3	92,2	79,7	75,1	77,1	99,3	101,2
Junho	167,4	188,1	184,2	176,5	198,4	182,8	194,5	209,8	119,1	104,7	94,4	93,6	77,3	77,1	97,4	100,0
Julho	174,6	193,4	190,9	184,7	206,3	189,7	204,1	216,3	120,2	114,0	96,6	88,5	80,0	74,4	96,7	97,1
Agosto	192,5	213,5	223,0	202,7	213,2	208,3	212,5	237,5	119,1	109,3	89,4	89,5	77,8	70,7	97,4	91,9
Setembro	250,0	236,6	234,2	219,0	255,1	227,4	224,4	264,1	105,6	100,9	92,7	85,3	71,4	63,4	98,7	89,0
Outubro	276,5	248,2	244,4	224,3	259,7	248,4	244,2	277,4	107,9	110,3	93,3	85,3	73,5	61,6	100,0	87,9
Novembro	287,0	249,9	258,9	235,1	267,3	254,9	256,1	291,5	111,2	116,8	93,3	86,1	73,5	62,2	102,6	87,9
Dezembro	351,4	309,6	292,0	271,9	306,7	299,5	286,9	340,9	94,4	99,1	87,7	76,7	65,9	54,3	96,7	78,0
1980	485,1	452,5	431,6	409,0	471,0	464,5	446,2	503,0	103,9	108,0	83,8	73,8	63,0	54,7	101,7	74,0
Janeiro	363,9	338,3	309,0	301,3	345,4	313,8	315,7	347,7	97,8	97,2	86,0	74,4	60,5	53,7	109,3	79,2
Fevereiro	369,5	341,2	324,6	310,7	362,8	334,9	324,9	372,8	102,2	102,8	85,0	70,7	60,5	52,7	101,3	80,1
Março	374,7	355,4	351,8	316,1	415,2	357,8	355,0	400,0	103,4	103,7	81,2	76,3	60,0	56,4	100,0	70,5
Abril	307,6	377,4	390,9	334,9	426,1	388,7	369,2	427,2	98,4	99,1	78,8	71,8	62,2	57,6	96,7	76,9
Maio	418,3	395,5	405,8	349,2	441,8	422,1	393,4	444,3	96,6	110,3	81,6	80,5	70,8	56,4	98,7	76,3
Junho	448,8	420,8	429,3	367,7	455,5	443,5	421,8	470,1	98,9	115,0	83,8	77,4	64,3	57,0	102,0	76,3
Julho	489,3	465,4	457,4	398,3	491,9	477,8	457,0	502,7	97,8	106,5	82,7	75,2	61,6	54,9	99,3	76,3
Agosto	525,8	491,9	480,2	430,0	524,9	511,6	457,7	539,4	97,8	108,4	81,6	71,1	61,1	51,8	104,6	76,3
Setembro	535,9	503,5	499,6	452,8	537,7	536,0	497,6	564,2	107,9	107,5	83,2	73,7	62,7	52,4	101,3	77,5
Outubro	598,1	547,4	539,3	506,0	576,4	573,1	554,5	604,8	110,1	114,0	86,0	72,2	65,4	54,3	100,7	70,5
Novembro	616,9	566,6	560,2	551,2	602,8	584,3	580,0	652,3	120,2	120,6	91,1	71,4	64,3	55,8	104,0	...
Dezembro	681,9	626,2	...	589,7	...	629,9	628,1	710,3	114,6	110,3	...	70,7	...	53,4	102,0	...

FORNTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos Agrícolas.

NOTA - 1. A partir de 1977 os índices de "Relação de Trocas" não são comparáveis com os anteriores em virtude de modificações nos índices de "Preços Recebidos".
2. Em 1980, os índices a partir do mês de março estão sujeitos a retificação.

7 - Índices dos preços de arrendamento, venda de terras, da remuneração do trabalhador e de pagamento de serviços nos estabelecimentos agrícolas - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DOS PREÇOS (Base: 1966 = 100)					
	1978		1979		1980	
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre
Arrendamento de terras em dinheiro						
Lavouas	2 830	3 129	4 094	5 087	7 894	11 306
Explorações animais	2 774	3 740	4 365	5 796	8 593	11 928
Estada ou engorda de animais	2 888	3 888	4 480	6 530	9 422	12 867
Valor médio dos arrendamentos						
Lavouas mais explorações animais	2 790	3 566	4 288	5 594
Lavouas mais estada ou engorda de animais	2 871	3 676	4 372	6 127
Venda de terras agrícolas						
Lavouas	5 021	6 081	7 804	10 114	15 951	22 169
Campos	5 884	6 762	8 527	11 210	17 667	25 813
Pastagens	3 848	4 552	5 615	7 485	11 975	17 039
Matas	4 266	3 345	4 126	5 427	8 210	12 128
Remuneração média do trabalhador nos estabelecimentos agrícolas						
Mensalista						
Administrador	2 647	3 509	4 273	5 604	8 415	11 293
Capataz	2 525	3 328	4 115	5 457	7 808	10 659
Tratorista	2 184	2 583	3 145	4 168	5 941	8 438
Trabalhador permanente	2 605	3 052	3 870	5 203	7 214	10 282
Diarista						
Trabalhador eventual	2 847	3 561	4 402	5 960	8 870	12 467
Pagamento de serviços nos estabelecimentos agrícolas						
Empreitada de trator	1 405	1 634	2 150	2 904	4 430	6 431
Empreitada de caminhão	4 090

FORNTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

NOTA - Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 66 - SALÁRIOS

1 - Salário mínimo estabelecido para as Unidades da Federação, segundo as regiões - 1.º-5-1981

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALÁRIO MÍNIMO (Cr\$) (1)			% DO SALÁRIO MÍNIMO PARA EFEITO DE DESCONTO (2)				
	Mensal	Diário	Horário	Alimentação	Habitação	Vestuário	Higiene	Transporte
1.ª REGIÃO: Estado do Acre.....	7 128,00	237,60	29,70	50	29	11	9	1
2.ª REGIÃO: Estados do Amazonas, Rondônia e Território Federal de Roraima.....	7 128,00	237,60	29,70	43	23	23	5	6
3.ª REGIÃO: Estado do Pará e Território Federal do Amapá.....	7 128,00	237,60	29,70	51	24	16	5	4
4.ª REGIÃO: Estado do Maranhão.....	6 712,80	223,76	27,97	49	29	16	5	1
5.ª REGIÃO: Estado do Piauí.....	6 712,80	223,76	27,97	53	26	13	6	2
6.ª REGIÃO: Estado do Ceará.....	6 712,80	223,76	27,97	51	30	11	5	3
7.ª REGIÃO: Estado do Rio Grande do Norte.....	6 712,80	223,76	27,97	55	27	11	6	1
8.ª REGIÃO: Estado da Paraíba.....	6 712,80	223,76	27,97	55	27	12	5	7
9.ª REGIÃO: Estado de Pernambuco.....	7 128,00	237,60	29,70	55	27	8	5	5
10.ª REGIÃO: Estado de Alagoas.....	6 712,80	223,76	27,97	56	27	10	6	1
11.ª REGIÃO: Estado de Sergipe.....	6 712,00	223,76	27,97	53	34	8	4	1
12.ª REGIÃO: Estado da Bahia.....	7 128,00	237,76	29,70	54	30	10	5	1
13.ª REGIÃO: Estado de Minas Gerais.....	8 464,80	282,16	35,27	54	28	11	6	1
14.ª REGIÃO: Estado do Espírito Santo.....	8 464,80	282,16	35,27	51	31	12	5	1
15.ª REGIÃO: Estado do Rio de Janeiro.....	8 464,80	282,16	35,27	50	25	13	6	6
16.ª REGIÃO: Estado de São Paulo.....	8 464,80	282,16	35,27	43	33	14	6	4
17.ª REGIÃO: Estado do Paraná.....	8 464,80	282,16	35,27	55	24	14	6	1
18.ª REGIÃO: Estado de Santa Catarina.....	8 464,80	282,16	35,27	57	24	13	5	1
19.ª REGIÃO: Estado do Rio Grande do Sul.....	8 464,80	282,16	35,27	44	24	22	7	1
20.ª REGIÃO: Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.....	7 128,00	237,60	29,70	49	29	15	7	1
21.ª REGIÃO: Estado de Goiás.....	7 128,00	237,60	29,70	51	22	21	6	6
22.ª REGIÃO: Distrito Federal.....	8 464,80	282,16	35,27	50	25	13	6	4

FONTE - Decreto n.º 85.950, de 29-04-1981.

(1) Salário mínimo, em moeda corrente, para o trabalhador adulto, calculado na base de 30 dias ou 240 horas de trabalho. (2) Até a ocorrência de 70% de que trata o art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho.

2 - Salário mínimo estabelecido para as Unidades da Federação, segundo as regiões - 1.º-11-1981

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALÁRIO MÍNIMO (Cr\$) (1)			% DO SALÁRIO MÍNIMO PARA EFEITO DE DESCONTO (2)				
	Mensal	Diário	Horário	Alimentação	Habitação	Vestuário	Higiene	Transporte
1.ª REGIÃO: Estado do Acre.....	10 200,00	340,00	42,50	50	29	11	9	1
2.ª REGIÃO: Estados do Amazonas, Rondônia e Território Federal de Roraima.....	10 200,00	340,00	42,50	43	23	23	5	6
3.ª REGIÃO: Estado do Pará e Território Federal do Amapá.....	10 200,00	340,00	42,50	51	24	16	5	4
4.ª REGIÃO: Estado do Maranhão.....	9 732,00	324,40	40,55	49	29	16	5	1
5.ª REGIÃO: Estado do Piauí.....	9 732,00	324,40	40,55	53	26	13	6	2
6.ª REGIÃO: Estado do Ceará.....	9 732,00	324,40	40,55	51	30	11	5	3
7.ª REGIÃO: Estado do Rio Grande do Norte.....	9 732,00	324,40	40,55	55	27	11	6	1
8.ª REGIÃO: Estado da Paraíba.....	9 732,00	324,40	40,55	55	27	12	5	1
9.ª REGIÃO: Estado de Pernambuco.....	10 200,00	340,00	42,50	55	27	8	5	5
10.ª REGIÃO: Estado de Alagoas.....	9 732,00	324,40	40,55	56	27	10	6	1
11.ª REGIÃO: Estado de Sergipe.....	9 732,00	324,40	40,55	53	34	8	4	1
12.ª REGIÃO: Estado da Bahia.....	10 200,00	340,00	42,50	54	30	10	5	1
13.ª REGIÃO: Estado de Minas Gerais.....	11 928,00	397,60	49,70	54	28	11	6	1
14.ª REGIÃO: Estado do Espírito Santo.....	11 928,00	397,60	49,70	51	31	12	5	1
15.ª REGIÃO: Estado do Rio de Janeiro.....	11 928,00	397,60	49,70	50	25	13	6	6
16.ª REGIÃO: Estado de São Paulo.....	11 928,00	397,60	49,70	43	33	14	6	4
17.ª REGIÃO: Estado do Paraná.....	11 928,00	397,60	49,70	55	24	14	6	1
18.ª REGIÃO: Estado de Santa Catarina.....	11 928,00	397,60	49,70	57	24	13	5	1
19.ª REGIÃO: Estado do Rio Grande do Sul.....	11 928,00	397,60	49,70	44	24	22	7	3
20.ª REGIÃO: Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.....	10 200,00	340,00	42,50	49	29	15	7	-
21.ª REGIÃO: Estado de Goiás.....	10 200,00	340,00	42,50	51	22	21	6	-
22.ª REGIÃO: Distrito Federal.....	11 928,00	397,60	49,70	50	25	13	6	6

FONTE - Decreto n.º 86.514 de 29-10-1981.

(1) Salário mínimo, em moeda corrente, para o trabalhador adulto, calculado na base 30 dias ou 240 horas de trabalho. (2) Até a ocorrência de 70%, de que trata o art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPÍTULO 66 - SALÁRIOS

3 - Salário mínimo estabelecido para os Municípios das Capitais - 1967-81

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	SALÁRIO MÍNIMO (Cr\$)								
	Março de 1967/Março de 1968	Março de 1968/Abril de 1969	Maio de 1969/Abril de 1970	Maio de 1970/Abril de 1971	Maio de 1971/Abril de 1972	Maio de 1972/Abril de 1973	Maio de 1973/Abril de 1974	Maio de 1974/Abril de 1975	Maio de 1975/Abril de 1976
Porto Velho	76,25	93,60	112,80	134,40	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Rio Branco	76,25	93,60	112,80	134,40	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Manaus	76,25	93,60	112,80	134,40	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Boa Vista	76,25	93,60	112,80	134,40	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Belém	76,25	93,60	112,80	134,40	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Macapá	76,25	93,60	112,80	134,40	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
São Luis	73,75	79,20	98,40	124,80	151,20	182,40	213,60	266,40	376,80
Teresina	60,00	76,80	98,40	124,80	151,20	182,40	213,60	266,40	376,80
Fortaleza	63,75	79,20	98,40	124,80	151,20	182,40	213,60	266,40	376,80
Natal	63,75	79,20	98,40	124,80	151,20	182,40	213,60	266,40	376,80
João Pessoa	63,75	79,20	98,40	124,80	151,20	182,40	213,60	266,40	376,80
Recife	82,50	100,80	120,00	144,00	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Maceió	63,75	79,20	98,40	124,80	151,20	182,40	213,60	266,40	376,80
Aracaju	63,75	79,20	98,40	124,80	151,20	182,40	213,60	266,40	376,80
Salvador	82,50	100,00	120,00	144,00	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Belo Horizonte	101,25	124,80	148,80	177,60	216,00	268,80	312,00	376,80	532,80
Vitória	82,50	100,80	124,80	156,00	187,20	225,60	261,60	321,60	453,60
Rio de Janeiro	105,00	129,60	156,00	187,20	225,60	268,80	312,00	376,80	532,80
São Paulo	105,00	129,60	156,00	187,20	225,60	268,80	312,00	376,80	532,80
Curitiba	95,63	117,60	141,60	170,40	208,80	249,60	288,00	350,40	494,40
Florianópolis	95,63	117,60	141,60	170,40	208,80	249,60	288,00	350,40	494,40
Porto Alegre	95,63	117,60	141,60	170,40	208,80	249,60	288,00	350,40	494,40
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuiabá	82,50	100,80	120,00	144,00	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Goiânia	82,50	100,80	120,00	144,00	172,80	206,40	240,00	295,20	417,60
Brasília	101,25	124,80	148,80	177,60	216,00	268,00	312,00	376,80	532,80

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	SALÁRIO MÍNIMO (Cr\$)								
	Maio de 1976/Abril de 1977	Maio de 1977/Abril de 1978	Maio de 1978/Abril de 1979	Maio de 1979/Octubro de 1979	Novembro de 1979/Abril de 1980	Maio de 1980/Octubro de 1980	Novembro de 1980/Abril de 1981	Maio de 1981/Octubro de 1981	Novembro de 1981
Porto Velho	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Rio Branco	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Manaus	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Boa Vista	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Belém	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Macapá	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
São Luis	544,80	787,20	1 111,20	1 644,00	2 172,00	3 189,60	4 449,60	6 712,80	9 732,00
Teresina	544,80	787,20	1 111,20	1 644,00	2 172,00	3 189,60	4 449,60	6 712,80	9 732,00
Fortaleza	544,80	787,20	1 111,20	1 644,00	2 172,00	3 189,60	4 449,60	6 712,80	9 732,00
Natal	544,80	787,20	1 111,20	1 644,00	2 172,00	3 189,60	4 449,60	6 712,80	9 732,00
João Pessoa	544,80	787,20	1 111,20	1 644,00	2 172,00	3 189,60	4 449,60	6 712,80	9 732,00
Recife	602,40	868,80	1 266,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Maceió	544,80	787,20	1 111,20	1 644,00	2 172,00	3 189,60	4 449,60	6 712,80	9 732,00
Aracaju	544,80	787,20	1 111,20	1 644,00	2 172,00	3 189,60	4 449,60	6 712,80	9 732,00
Salvador	602,40	868,80	1 111,20	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Belo Horizonte	768,00	1 106,40	1 560,00	2 268,00	2 932,80	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00
Vitória	655,20	945,60	1 449,60	2 107,20	2 760,00	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00
Rio de Janeiro	768,00	1 106,40	1 560,00	2 268,00	2 932,80	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00
São Paulo	768,00	1 106,40	1 560,00	2 268,00	2 932,80	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00
Curitiba	712,80	1 027,20	1 449,60	2 107,20	2 760,00	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00
Florianópolis	712,80	1 027,20	1 449,60	2 107,20	2 760,00	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00
Porto Alegre	712,80	1 027,20	1 449,60	2 107,20	2 760,00	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00
Campo Grande	-	-	-	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Cuiabá	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Goiânia	602,40	868,80	1 226,40	1 797,60	2 364,00	3 436,80	4 795,20	7 128,00	10 200,00
Brasília	768,00	1 106,40	1 560,00	2 268,00	2 932,80	4 149,60	5 788,80	8 464,80	11 928,00

FONTES - Decretos n.ºs 60.231, de 16-2-1967; 62.461, de 25-3-1968; 64.442, de 1-5-1969; 66.523 de 30-4-1970; 68.576, de 1-5-1971; 70.465, de 27-4-1972; 72.148, de 30-4-1973; 73.995, de 29-4-1974; 75.679, de 29-4-1975; 77.510, de 29-4-1976; 79.610, de 28-4-1977; 81.615, de 28-4-1978; 83.375, de 30-4-1979; 84.135, de 31-10-1979; 84.674, de 30-4-1980; 85.310, de 31-10-1980; 85.950, de 29-4-1981 e 86.514 de 29-10-1981.

CAPÍTULO 66 - SALÁRIOS

4 - Salário-hora de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA (Cr\$)														
	1978 (média anual)	1979 (média anual)	1980												
			Média anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
PARÁ															
Armador	8,07	12,56	23,73	18,75	18,75	18,79	18,79	21,15	21,15	24,62	26,50	26,50	26,50	25,75	37,50
Carpinteiro de esquadrias	8,34	12,88	24,51	19,37	19,37	20,00	21,92	23,65	23,65	24,81	25,00	25,00	25,00	28,87	37,50
Carpinteiro de formas	8,15	12,12	23,26	18,75	18,75	18,75	18,79	22,40	22,40	23,56	25,00	25,00	25,00	25,75	35,00
Instalador (bombeiro, encanador e eletricista)...	8,69	13,87	25,91	18,75	20,00	19,42	19,42	23,00	23,00	28,11	31,22	31,22	31,22	30,61	35,00
Ladriheiro	8,76	13,42	24,94	18,37	20,00	20,00	21,31	24,75	24,75	24,81	26,50	26,50	26,50	28,25	37,50
Mestre-de-obras	17,69	26,90	54,67	38,75	38,75	43,00	48,00	48,00	48,00	60,00	60,00	60,00	60,00	62,50	81,00
Pedreiro	8,21	12,50	23,08	18,12	18,75	18,75	18,75	21,15	21,15	24,56	25,00	25,00	25,00	25,75	35,00
Pintor	8,09	12,76	24,57	18,37	19,37	20,00	20,00	22,90	22,90	24,81	28,00	27,25	28,00	28,25	35,00
Servente	4,49	7,36	14,04	10,00	10,00	10,25	10,06	14,32	14,32	14,33	15,35	15,35	15,35	19,27	20,00
AMAPÁ															
Armador	9,85	17,48	35,95	31,00	33,00	35,30	35,30	35,00	37,25	37,25	37,25	37,50	37,50	37,50	37,50
Carpinteiro de esquadrias	9,26	16,01	36,38	33,50	35,00	35,00	35,00	35,00	37,00	37,25	37,30	37,70	37,80	38,00	38,00
Carpinteiro de formas	9,13	17,40	36,40	32,50	33,50	35,00	35,00	35,00	37,60	37,60	37,60	38,00	38,00	38,50	38,50
Instalador (bombeiro, encanador e eletricista)...	9,96	18,50	35,10	32,25	30,25	32,50	32,50	32,50	35,50	36,50	36,50	37,50	38,15	38,50	38,50
Ladriheiro	9,61	15,84	36,50	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	37,00	37,00	37,00	37,70	37,65	38,30	38,30
Mestre-de-obras	16,53	23,05	56,96	52,50	55,00	55,00	55,00	55,00	57,50	57,50	57,50	59,25	59,65	59,80	59,80
Pedreiro	9,26	15,91	35,89	31,00	34,50	35,00	35,00	35,00	36,50	36,50	36,90	37,55	37,55	37,60	37,60
Pintor	9,46	15,81	35,12	30,00	30,00	34,25	34,25	34,00	36,00	36,25	36,50	37,50	37,50	37,65	37,55
Servente	4,52	6,21	19,69	14,25	15,00	15,00	15,00	15,00	20,00	20,00	21,50	25,00	25,00	25,25	25,25
MARANHÃO															
Armador	9,53	12,88	24,63	22,50	19,65	16,80	18,40	24,00	29,00	28,00	28,00	25,00	25,00	26,80	32,38
Carpinteiro de esquadrias	8,86	14,26	22,89	19,00	18,38	18,38	19,68	21,60	23,00	25,14	24,07	25,14	25,14	25,14	30,00
Carpinteiro de formas	8,48	12,44	22,73	18,20	17,98	17,77	17,98	20,63	25,14	25,14	25,32	25,14	25,14	25,50	28,77
Instalador (bombeiro, encanador e eletricista)...	9,32	12,71	22,66	19,00	17,90	17,90	18,40	22,80	23,00	25,00	25,00	25,00	24,00	24,52	29,38
Ladriheiro	8,92	12,45	22,93	19,00	17,90	17,90	19,90	23,40	26,50	25,00	23,00	24,00	24,00	24,52	30,00
Mestre-de-obras	15,09	22,95	39,79	32,30	35,00	35,00	33,65	38,40	40,23	40,23	40,23	40,23	40,23	45,83	56,12
Pedreiro	8,51	12,54	22,60	19,50	18,63	17,77	18,88	21,00	21,50	25,00	25,00	25,00	25,00	25,14	28,77
Pintor	8,78	12,98	21,81	19,50	18,15	16,80	18,40	21,00	21,00	25,00	23,00	23,00	23,00	24,52	28,38
Servente	4,09	6,24	12,48	9,05	9,05	9,05	9,05	10,00	13,29	13,29	13,29	13,29	13,29	18,54	18,54
PIAUI															
Armador	6,58	9,19	16,85	11,25	12,50	12,50	12,50	12,50	18,75	18,75	18,75	18,75	18,75	22,50	24,70
Carpinteiro de esquadrias	7,00	9,76	17,82	12,92	12,92	12,92	12,92	12,92	18,75	18,75	18,75	19,00	19,00	25,00	30,00
Carpinteiro de formas	6,58	9,40	17,15	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	18,75	18,75	18,75	19,00	19,00	22,50	26,50
Instalador (bombeiro, encanador e eletricista)...	7,87	10,86	20,02	14,67	14,67	14,67	14,67	14,67	21,60	21,60	21,60	22,00	22,00	28,00	30,13
Ladriheiro	5,88	9,42	17,23	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	18,75	18,75	18,75	18,87	18,87	24,50	25,75
Mestre-de-obras	15,33	25,21	47,99	38,77	38,77	38,77	38,37	38,37	45,00	47,50	47,50	50,00	50,00	62,77	75,00
Pedreiro	6,63	9,63	17,53	12,92	12,92	12,92	12,92	12,92	18,75	18,75	18,75	19,00	19,00	25,00	26,50
Pintor	6,21	9,15	17,27	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	18,75	18,75	18,75	18,87	18,87	24,50	26,25
Servente	4,18	6,29	12,40	9,05	9,05	9,05	9,05	9,05	13,29	13,29	13,29	13,29	13,29	18,54	18,54
CEARA															
Armador	8,56	12,75	25,52	19,00	19,00	19,00	19,00	24,00	26,50	27,50	28,50	28,75	30,00	32,34	32,67
Carpinteiro de esquadrias	8,88	13,05	28,64	21,75	21,75	24,00	24,00	26,87	29,61	29,61	30,36	30,36	32,86	34,83	37,68
Carpinteiro de formas	8,24	12,19	25,89	18,25	18,37	19,00	21,50	25,00	25,90	27,15	30,35	30,35	30,35	31,08	33,43
Instalador (bombeiro, encanador e eletricista)...	10,24	13,00	26,10	18,00	18,75	20,00	20,00	25,00	26,50	26,50	30,00	31,50	31,50	32,50	33,00
Ladriheiro	8,99	12,94	25,75	19,00	19,00	19,00	21,50	24,00	24,20	24,20	25,20	26,70	34,20	34,20	37,83
Mestre-de-obras	16,10	21,88	42,69	30,76	33,26	33,26	35,13	40,00	43,00	43,00	48,90	48,90	49,74	53,15	53,15
Pedreiro	8,07	11,97	24,93	17,75	17,75	17,75	19,00	22,50	24,45	24,45	26,91	28,46	32,58	33,78	33,78
Pintor	8,25	12,07	23,04	17,50	17,50	17,50	17,50	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	26,00	26,00	29,50
Servente	4,03	6,35	12,13	9,05	9,05	9,28	9,50	11,39	12,64	12,64	12,66	12,91	13,73	15,91	16,77

CAPÍTULO 66 - SALÁRIOS

4 - Salário-hora de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA (Cr\$)														
	1978 (média anual)	1979 (média anual)	1980												
			Média anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
RIO GRANDE DO NORTE															
Armador	7,62	11,66	19,92	15,00	15,00	15,00	15,00	21,73	21,73	21,73	21,73	22,20	21,73	21,73	26,41
Carpinteiro de esquadrias	7,58	12,00	20,48	16,00	16,00	16,00	16,00	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	26,41
Carpinteiro de formas	7,96	12,67	20,48	16,00	16,00	16,00	16,00	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	26,41
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)...	7,03	11,58	20,48	16,00	16,00	16,00	16,00	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	26,41
Ladrilheiro	8,36	11,79	20,03	15,00	15,00	15,00	15,00	21,73	21,73	21,73	22,20	22,20	22,20	22,20	26,41
Mestre-de-obras	25,00	36,81	57,64	50,00	50,00	50,00	50,00	55,00	55,00	55,00	63,33	63,33	63,33	63,33	73,33
Pedreiro	7,42	10,92	19,71	14,00	14,00	15,00	15,00	21,73	21,73	21,73	21,73	21,73	21,73	21,73	26,41
Pintor	7,42	11,33	19,88	15,00	15,00	15,00	15,00	21,73	21,73	21,73	21,73	21,73	21,73	21,73	26,41
Servente	4,32	6,57	12,81	9,05	9,05	9,05	9,05	13,29	13,29	13,29	13,29	13,29	13,29	18,54	19,24
PARAÍBA															
Armador	8,46	12,77	25,17	14,50	15,00	15,00	15,00	15,50	22,50	22,50	35,22	35,22	35,22	36,11	40,22
Carpinteiro de esquadrias	11,20	13,95	26,34	16,50	16,50	16,50	16,50	19,00	22,50	22,50	35,22	35,22	35,22	35,22	45,22
Carpinteiro de formas	8,90	13,38	25,47	15,50	15,50	15,50	15,50	17,50	22,50	22,50	35,22	35,22	35,22	35,22	40,22
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)...	9,99	16,87	27,68	18,00	18,00	18,00	18,00	20,00	23,39	22,94	36,11	36,11	36,11	37,72	47,72
Ladrilheiro	11,13	14,81	26,80	16,50	16,50	16,50	16,50	20,50	23,39	22,94	36,11	36,11	36,11	37,72	42,72
Mestre-de-obras	17,97	30,37	54,01	34,00	34,00	37,50	37,50	41,00	56,00	58,75	63,61	63,61	65,11	72,61	84,46
Pedreiro	8,72	12,40	19,67	14,00	14,00	15,00	15,00	17,50	20,00	20,25	22,36	22,36	22,86	23,86	28,86
Pintor	9,19	12,60	29,33	13,50	13,50	15,00	15,00	16,50	20,00	20,75	45,34	45,09	46,59	46,59	54,09
Servente	4,27	6,33	11,86	8,02	8,02	8,02	8,02	10,50	13,52	13,59	13,29	13,64	14,14	15,64	15,91
PERNAMBUCO															
Armador	9,68	14,87	23,65	18,42	20,33	20,12	20,83	20,83	23,12	23,45	27,61	27,61	25,95	27,61	27,95
Carpinteiro de esquadrias	9,56	14,69	24,38	18,33	20,74	20,74	20,78	20,78	22,78	23,12	28,95	28,95	28,95	29,11	29,28
Carpinteiro de formas	9,56	14,33	23,28	18,08	19,83	19,28	20,50	20,50	22,78	23,12	27,28	27,28	25,61	27,45	27,61
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)...	11,96	17,99	26,37	21,42	23,45	22,62	23,45	23,45	24,45	26,12	30,30	30,30	30,30	30,30	30,30
Ladrilheiro	9,41	14,57	23,66	18,99	20,74	19,91	20,74	21,58	22,78	23,12	27,28	27,28	25,61	28,50	27,61
Mestre-de-obras	16,69	28,64	45,32	35,83	36,66	35,00	36,66	36,66	42,00	45,50	54,91	54,91	54,91	54,87	55,87
Pedreiro	9,38	13,48	22,47	17,76	19,51	19,18	20,01	20,18	21,62	21,95	26,11	26,11	24,61	26,11	26,45
Pintor	8,57	13,43	21,86	17,06	18,67	18,12	19,33	19,33	20,95	21,12	25,61	25,61	24,78	25,78	25,95
Servente	5,64	8,62	14,86	11,51	12,60	12,60	12,60	13,45	14,02	14,35	17,14	17,14	17,02	17,87	18,04
ALAGOAS															
Armador	9,50	12,38	23,56	18,00	18,00	18,00	19,00	20,00	21,92	21,92	21,94	21,94	34,00	34,00	34,00
Carpinteiro de esquadrias	9,42	12,89	23,84	18,00	18,00	19,00	19,00	19,50	21,92	22,86	22,86	22,84	34,00	34,00	34,00
Carpinteiro de formas	8,71	12,28	23,03	18,00	18,00	18,00	19,00	20,00	22,28	21,80	21,92	26,21	29,00	31,92	30,25
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)...	10,19	15,04	30,65	22,50	24,00	22,00	20,00	22,75	31,08	31,29	29,90	28,30	49,00	41,00	46,00
Ladrilheiro	10,08	14,38	24,24	20,00	19,53	18,00	18,50	20,50	21,94	21,87	21,95	28,25	34,00	34,00	32,50
Mestre-de-obras	20,92	37,33	63,86	40,00	40,00	40,00	45,00	50,00	72,00	72,00	72,67	72,57	90,00	81,10	91,00
Pedreiro	9,08	11,82	22,23	16,30	17,30	17,39	19,00	19,00	21,94	21,94	21,94	21,94	29,50	30,60	30,00
Pintor	8,70	11,10	22,08	16,15	18,00	18,00	19,00	19,50	21,94	21,94	21,94	22,00	28,00	30,00	28,50
Servente	4,59	6,73	13,31	9,05	9,50	10,00	11,00	13,00	13,29	13,29	13,29	13,29	17,00	18,50	18,50
SERGIPE															
Armador	7,44	10,71	19,18	15,00	15,00	15,00	15,00	17,13	18,15	18,65	19,50	22,00	22,00	22,00	30,68
Carpinteiro de esquadrias	8,65	12,38	22,60	16,00	16,00	16,00	16,00	18,60	19,00	20,00	22,84	27,47	27,47	30,00	41,84
Carpinteiro de formas	8,15	12,31	21,00	15,00	15,00	16,08	16,00	18,00	19,50	20,00	22,50	25,00	25,00	25,00	34,93
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)...	9,71	15,56	28,11	20,50	18,40	18,92	17,32	21,90	23,50	23,50	29,50	32,00	32,00	44,00	55,79
Ladrilheiro	8,71	13,00	20,58	15,00	15,00	15,00	15,00	16,00	19,12	19,87	21,88	24,38	24,38	26,50	34,87
Mestre-de-obras	28,21	46,63	75,38	50,00	50,00	50,00	55,00	60,00	82,00	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	137,57
Pedreiro	7,98	11,46	20,43	15,00	15,00	15,00	15,50	18,00	19,00	21,00	22,00	23,77	23,77	25,00	32,08
Pintor	8,21	12,85	22,84	16,78	16,78	17,00	17,00	20,50	21,00	23,50	25,00	25,00	27,50	29,00	35,00
Servente	4,23	6,67	12,58	9,05	9,05	9,05	9,05	32,29	13,29	13,29	13,29	13,29	13,30	15,00	20,00

CAPÍTULO 66 - SALÁRIOS

4 - Salário-hora de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(continua)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA (Cr\$)														
	1978 (média anual)	1979 (média anual)	1980												
			Média anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
BAHIA															
Armador	12,96	16,55	37,60	21,48	26,60	26,66	30,00	32,23	42,26	42,43	42,76	42,93	44,60	44,60	54,65
Carpinteiro de esquadrias	12,14	15,46	33,33	20,75	27,60	27,66	30,00	30,73	34,46	34,46	35,83	35,66	36,83	37,33	48,65
Carpinteiro de formas	10,58	14,59	32,58	21,58	27,60	27,66	29,16	30,06	33,43	33,43	34,10	34,34	35,26	35,76	48,48
Instalador (bombeiro, encanador e eletricitista)	12,98	16,44	37,17	22,66	26,66	26,66	30,25	30,68	40,43	40,43	42,96	42,63	44,33	44,83	53,49
Ladriheiro	19,76	14,26	34,29	20,71	25,00	25,00	28,33	29,96	36,93	36,93	38,80	39,13	40,16	40,55	49,99
Mestre-de-obras	33,97	47,80	81,01	60,92	61,61	63,19	66,52	71,36	84,52	86,52	84,97	85,05	85,05	106,16	116,27
Pedreiro	10,83	15,31	33,12	24,80	26,60	26,66	26,66	28,06	35,05	35,05	35,55	35,55	37,22	37,72	48,48
Pintor	12,39	16,29	37,15	26,00	26,66	26,66	30,00	31,83	40,26	40,26	42,63	42,63	43,33	43,33	52,15
Servente	5,51	7,88	15,43	11,66	12,75	13,00	13,00	14,10	16,02	16,19	16,22	16,38	17,30	17,22	21,33
MINAS GERAIS															
Armador	11,34	16,01	29,42	21,00	21,53	22,00	23,10	28,19	30,94	30,12	29,90	31,66	34,47	39,13	40,94
Carpinteiro de esquadrias	12,92	17,99	34,22	24,49	24,89	24,89	26,79	32,69	35,64	34,68	35,38	38,47	40,57	45,94	46,19
Carpinteiro de formas	12,64	17,03	30,24	22,12	22,52	24,02	24,54	28,17	31,08	31,61	31,11	33,89	34,15	39,15	40,49
Instalador (bombeiro, encanador e eletricitista)	13,12	18,48	34,04	25,05	25,05	25,56	29,15	34,81	35,61	34,53	33,85	39,47	40,31	41,47	43,66
Ladriheiro	12,92	18,99	35,17	25,17	26,41	27,61	28,56	36,01	37,85	36,35	34,67	37,69	39,82	44,89	46,52
Mestre-de-obras	30,60	45,52	85,13	62,45	65,28	64,95	74,87	79,69	81,88	77,47	84,92	89,76	98,48	112,80	129,09
Pedreiro	11,79	16,25	29,94	20,90	22,00	22,70	24,18	28,45	30,88	31,79	30,68	34,27	34,35	38,80	40,30
Pintor	11,20	16,39	30,83	21,45	21,95	21,95	23,85	30,05	32,45	31,07	30,86	33,58	37,84	40,82	44,14
Servente	6,41	9,60	18,30	12,99	13,46	13,76	14,81	17,57	17,98	18,57	18,87	20,34	21,11	24,66	25,50
ESPÍRITO SANTO															
Armador	11,10	17,86	34,59	24,24	24,24	24,02	30,72	30,82	32,57	33,07	35,07	35,07	44,25	50,51	50,51
Carpinteiro de esquadrias	12,13	17,91	37,70	25,50	26,21	25,92	36,07	37,29	37,29	37,00	38,04	37,58	50,51	50,51	50,51
Carpinteiro de formas	10,74	15,60	29,37	23,81	23,81	23,81	26,15	26,50	27,75	27,75	29,65	29,65	37,90	37,90	37,80
Instalador (bombeiro, encanador e eletricitista)	12,17	21,46	39,98	31,75	25,50	30,00	37,00	37,00	41,75	37,00	36,75	36,75	50,60	57,85	57,85
Ladriheiro	11,96	17,33	38,04	30,75	30,75	28,00	37,00	37,00	37,00	37,00	38,50	39,00	48,00	45,50	48,00
Mestre-de-obras	32,70	47,92	81,82	63,00	62,00	56,11	77,42	75,42	75,42	77,27	78,77	77,12	112,56	112,56	
Pedreiro	10,67	15,62	29,57	23,81	23,81	23,81	26,30	26,50	27,75	29,11	30,00	30,00	37,90	37,90	37,90
Pintor	10,64	15,62	30,40	24,37	25,00	24,37	27,15	27,25	27,25	26,50	30,00	34,44	38,50	40,00	40,00
Servente	6,50	10,03	20,21	15,47	15,47	15,47	18,08	19,00	19,00	19,50	20,00	20,00	26,65	26,65	27,19
RIO DE JANEIRO															
Armador	12,05	17,96	30,43	22,13	23,37	26,23	27,28	27,84	29,93	30,26	34,20	34,15	35,50	36,11	38,16
Carpinteiro de esquadrias	14,63	20,82	38,47	27,44	28,62	32,57	33,01	35,39	36,58	37,48	44,18	44,53	45,64	46,37	49,88
Carpinteiro de formas	12,14	17,46	31,04	22,41	23,18	25,26	26,18	27,92	29,30	30,45	35,78	36,94	37,07	38,17	39,81
Instalador (bombeiro, encanador e eletricitista)	13,99	20,42	37,12	27,63	28,61	31,25	30,76	33,17	33,85	38,12	42,22	42,18	43,60	45,32	48,71
Ladriheiro	13,76	20,10	36,37	25,70	26,66	27,98	31,37	32,34	34,10	36,12	42,01	43,02	44,92	44,15	48,11
Mestre-de-obras	31,77	45,52	76,58	59,10	60,86	65,09	66,70	69,30	72,60	76,03	83,64	85,45	88,98	94,82	96,37
Pedreiro	11,74	16,83	30,84	22,25	22,87	25,25	26,17	28,89	30,18	31,09	34,77	36,40	36,41	38,89	38,87
Pintor	11,74	16,87	30,94	21,60	23,04	25,76	26,30	29,24	29,28	30,43	34,94	36,49	36,71	37,87	39,67
Servente	6,85	10,04	18,91	13,16	13,95	15,30	15,94	17,17	18,00	18,94	21,47	21,86	22,00	23,72	25,44
SÃO PAULO															
Armador	12,85	18,83	35,05	25,92	26,01	26,68	27,17	29,20	36,92	37,80	38,55	39,36	40,57	42,81	49,61
Carpinteiro de esquadrias	14,00	19,73	36,45	27,13	28,32	28,42	28,63	29,72	36,91	38,82	40,19	40,83	42,39	44,24	51,78
Carpinteiro de formas	13,22	19,09	35,25	26,41	27,26	28,11	28,24	29,47	36,08	38,20	38,59	38,96	40,05	42,24	49,44
Instalador (bombeiro, encanador e eletricitista)	14,97	21,04	39,10	28,45	30,01	30,18	31,63	33,11	40,37	41,96	43,05	43,69	44,69	46,05	56,03
Ladriheiro	13,97	19,97	38,00	27,44	29,22	29,38	29,70	32,44	40,05	41,59	41,80	42,11	42,87	45,54	53,85
Mestre-de-obras	28,85	43,30	84,55	61,24	62,64	63,30	65,46	67,96	84,83	91,29	97,93	97,29	98,58	103,77	120,33
Pedreiro	12,63	18,44	34,71	25,96	27,07	27,37	27,65	29,18	35,61	38,05	38,16	38,49	39,11	41,42	48,45
Pintor	12,97	18,56	33,97	25,73	26,80	27,09	27,45	29,27	34,62	37,14	36,99	37,43	38,17	39,97	47,03
Servente	7,52	11,35	21,16	15,59	16,19	16,46	16,69	17,62	21,49	23,17	23,46	23,55	24,00	25,32	30,39
PARANÁ															
Armador	10,77	14,23	26,08	20,49	20,49	20,86	20,49	20,50	25,13	30,75	30,75	30,75	30,75	30,83	31,16
Carpinteiro de esquadrias	10,84	14,36	26,58	20,55	20,55	21,75	20,92	21,16	25,57	30,91	30,91	31,41	31,41	31,83	32,00
Carpinteiro de formas	10,84	14,25	26,09	20,58	20,58	20,58	20,59	25,28	30,75	30,75	30,75	30,75	30,75	30,83	31,00
Instalador (bombeiro, encanador e eletricitista)	11,26	15,84	26,34	20,62	20,62	20,82	20,88	21,29	25,83	30,83	31,16	30,83	30,83	31,16	31,16
Ladriheiro	10,57	14,13	26,21	20,41	20,41	21,12	20,95	21,63	25,73	30,66	30,66	30,66	30,66	30,66	31,00
Mestre-de-obras	21,13	29,24	47,92	41,93	42,72	43,06	43,06	43,05	48,50	51,66	51,66	51,66	51,66	51,66	54,43
Pedreiro	11,00	14,46	26,03	20,49	20,49	20,49	20,49	20,49	25,13	30,75	30,75	30,75	30,75	30,83	31,00
Pintor	10,53	14,51	26,04	20,42	20,42	20,48	20,48	20,48	25,70	30,66	30,75	30,66	30,66	30,75	31,00
Servente	6,00	8,85	19,60	15,26	15,26	15,26	15,26	16,62	19,35	22,50	22,50	22,50	22,50	23,30	24,92

CAPÍTULO 66 - SALÁRIOS

4 - Salário-hora de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

(conclusão)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA (Cr\$)														
	1978 (média anual)	1979 (média anual)	1980												
			Média anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
SANTA CATARINA															
Armador	12,42	15,84	30,32	22,00	22,00	23,00	23,50	23,50	27,15	29,15	33,00	35,00	38,00	40,00	47,50
Carpinteiro de esquadrias	12,91	16,55	31,84	21,00	25,00	25,00	25,00	26,00	28,65	33,64	35,60	35,50	38,50	39,50	48,75
Carpinteiro de formas	11,96	16,49	31,10	21,50	21,50	24,00	24,00	26,30	29,65	32,50	33,50	34,50	37,50	39,50	48,75
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)	13,24	16,92	34,85	25,00	25,50	26,00	26,00	26,00	33,25	33,25	41,30	41,30	41,30	41,30	58,00
Ladrilheiro	12,89	16,38	33,68	21,50	24,50	26,00	26,00	27,10	31,00	31,00	36,70	39,60	39,60	46,10	55,03
Mestre-de-obras	23,64	33,72	62,21	45,00	48,25	48,25	63,00	63,00	65,00	65,00	65,00	65,00	70,00	72,50	76,50
Pedreiro	12,38	15,88	30,03	20,00	21,00	24,00	23,50	25,50	28,31	31,50	33,00	34,50	35,50	39,00	44,60
Pintor	12,00	15,38	29,98	19,00	21,50	21,50	23,00	23,00	28,78	28,78	34,90	37,50	37,50	38,50	45,80
Servente	7,16	9,85	20,07	15,00	15,00	16,00	16,15	16,65	19,50	21,50	22,00	22,00	23,65	24,40	29,00
RIO GRANDE DO SUL															
Armador	10,81	15,34	30,33	22,41	23,40	23,58	24,65	26,44	28,37	30,00	32,40	33,20	35,25	38,55	45,69
Carpinteiro de esquadrias	11,67	16,96	31,52	23,00	24,37	24,87	25,25	26,18	31,40	32,27	34,57	36,66	36,49	39,88	43,45
Carpinteiro de formas	10,55	15,88	30,29	22,29	23,85	23,70	24,85	25,85	29,75	31,08	32,25	33,25	35,22	37,85	43,72
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)	12,30	16,65	33,90	25,21	27,07	28,52	27,67	29,22	33,89	33,45	36,07	38,55	38,97	41,39	46,80
Ladrilheiro	11,73	15,80	30,70	22,00	24,15	24,00	25,90	25,90	29,22	30,97	33,37	34,12	35,37	40,02	43,40
Mestre-de-obras	25,94	35,63	59,18	46,50	50,50	50,50	51,74	52,55	54,85	57,76	62,46	64,61	69,21	70,39	79,11
Pedreiro	10,71	16,00	30,09	21,85	23,79	24,17	24,62	25,67	29,08	30,44	32,65	33,73	34,98	37,77	42,37
Pintor	10,56	15,15	29,25	21,44	22,92	22,91	23,47	23,97	28,18	29,71	31,15	33,45	34,85	37,84	41,06
Servente	6,47	9,81	19,66	14,19	14,72	14,97	15,45	16,70	19,18	20,52	21,43	21,94	22,62	24,38	29,78
MATO GROSSO DO SUL															
Armador	7,34	13,02	26,38	18,75	18,50	18,50	20,00	24,00	26,00	27,25	29,00	29,50	30,00	35,00	40,00
Carpinteiro de esquadrias	8,25	13,50	26,83	18,00	20,00	20,00	21,00	25,00	26,00	27,50	29,00	29,00	29,00	35,00	40,00
Carpinteiro de formas	8,21	13,00	26,79	18,00	20,00	20,00	20,00	25,00	25,00	27,00	28,50	30,00	30,00	38,00	40,00
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)	8,62	14,83	29,14	19,75	21,71	21,71	25,00	26,00	30,00	30,00	30,00	30,00	32,50	38,00	45,00
Ladrilheiro	8,06	16,00	26,21	22,00	22,00	22,00	23,50	25,00	25,00	26,00	26,00	26,50	26,50	35,00	35,00
Mestre-de-obras	29,18	42,35	89,37	66,66	68,33	70,00	75,00	80,00	85,00	92,50	100,00	100,00	100,00	110,00	125,00
Pedreiro	7,85	12,79	26,71	18,50	20,00	20,00	20,00	25,00	26,00	28,00	30,00	30,00	30,00	35,00	38,00
Pintor	7,58	12,88	25,14	18,50	19,96	19,96	21,71	23,00	25,50	25,50	26,00	26,00	26,00	35,00	35,00
Servente	5,49	8,18	17,63	11,00	12,00	12,00	13,00	15,00	18,00	18,00	20,00	20,00	20,00	25,00	27,50
MATO GROSSO															
Armador	9,50	15,42	31,86	22,00	22,00	25,65	27,80	30,00	30,00	35,00	33,05	35,87	35,00	40,50	45,50
Carpinteiro de esquadrias	11,67	17,74	33,61	22,75	21,75	28,00	26,00	29,35	28,70	43,40	43,95	43,40	34,05	38,50	43,50
Carpinteiro de formas	10,72	15,55	31,82	22,50	22,50	24,50	25,00	29,15	29,15	30,00	40,50	36,00	37,00	40,50	45,00
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)	13,50	20,77	35,92	23,50	27,08	34,65	30,00	34,25	36,20	36,40	45,00	41,50	38,15	41,00	43,32
Ladrilheiro	14,42	21,93	34,86	23,50	24,25	30,50	30,25	32,10	34,05	36,00	40,50	41,62	40,50	40,00	45,00
Mestre-de-obras	33,08	57,42	89,27	80,00	79,25	84,00	84,00	94,00	97,25	84,50	97,40	94,50	89,29	93,32	93,70
Pedreiro	10,58	15,50	29,66	22,00	22,00	24,50	25,00	26,90	28,52	30,00	32,50	32,06	32,90	38,50	41,00
Pintor	11,67	17,13	33,08	23,50	23,50	27,00	28,00	30,00	30,00	35,00	38,50	39,42	37,00	40,00	45,00
Servente	6,15	8,79	17,95	12,00	12,00	14,00	14,00	16,19	17,75	17,75	20,00	20,00	20,00	24,50	27,23
GOIÁS															
Armador	8,87	13,76	26,38	19,32	19,58	19,84	19,84	19,84	28,01	28,01	28,01	28,01	28,01	39,07	39,07
Carpinteiro de esquadrias	8,89	13,76	26,39	19,32	19,58	19,84	19,84	19,84	28,01	28,01	28,01	28,01	28,01	39,07	39,08
Carpinteiro de formas	8,87	13,76	26,38	19,32	19,58	19,84	19,84	19,84	28,01	28,01	28,01	28,01	28,01	39,07	39,07
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)	9,21	14,56	26,38	19,32	19,58	19,84	19,84	19,84	28,01	28,01	28,01	28,01	28,01	39,07	39,07
Ladrilheiro	8,82	13,76	26,38	19,32	19,58	19,84	19,84	19,84	28,01	28,01	28,01	28,01	28,01	39,07	39,07
Mestre-de-obras	30,17	49,74	92,45	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	99,50	104,00	104,00	104,00	104,00	131,94	131,94
Pedreiro	8,81	13,76	26,38	19,32	19,58	19,84	19,84	19,84	28,01	28,01	28,01	28,01	28,01	39,07	39,07
Pintor	8,81	13,76	26,38	19,32	19,58	19,84	19,84	19,84	28,01	28,01	28,01	28,01	28,01	39,07	39,07
Servente	4,86	7,54	14,95	10,47	11,34	11,88	11,88	12,00	15,64	15,64	15,64	15,64	15,64	21,82	21,82
DISTRITO FEDERAL															
Armador	8,75	12,89	26,88	16,25	16,25	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	34,21	34,50	34,50	34,50
Carpinteiro de esquadrias	9,88	14,38	26,79	20,08	20,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	26,25	34,50	34,50	35,11
Carpinteiro de formas	9,25	13,07	26,68	16,25	16,25	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	34,21	34,50	34,50	34,50
Instalador (bombeiro, encanador e electricista)	11,57	18,23	33,19	23,18	23,18	29,00	30,64	30,64	31,72	31,72	30,69	40,00	42,62	43,40	41,51
Ladrilheiro	9,90	15,05	29,36	18,40	18,40	27,70	29,16	29,16	27,70	27,70	29,16	34,21	37,37	37,37	36,00
Mestre-de-obras	51,45	81,93	146,08	106,80	106,80	110,83	134,56	134,56	142,00	142,00	142,00	186,19	186,03	186,19	175,00
Pedreiro	9,17	12,93	26,59	16,25	16,25	24,70	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	34,21	34,21	34,21	34,30
Pintor	10,22	16,06	30,22	21,50	21,50	30,00	28,55	28,55	27,10	27,10	27,10	37,20	37,20	38,44	38,44
Servente	6,19	9,91	18,97	13,23	13,23	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	23,94	23,95	24,12	24,12

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

1 - Benefícios concedidos pelo INPS, por tipo de clientela, segundo a espécie - 1979

ESPÉCIE	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS				ESPÉCIE	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS			
	Total	Tipo de clientela				Total	Tipo de clientela		
		Urbana	Rural	Servidor estatutário			Urbana	Rural	Servidor estatutário
TOTAL	3 729 307	3 319 520	403 153	6 634	Renda mensal vitalícia.....	109 119	62 997	46 122	—
Benefícios previdenciários	3 207 330	2 797 543	403 153	6 634	Inválidos.....	34 896	34 896	—	—
Pagamento continuado	1 513 147	1 198 154	308 359	6 634	Maiores de 70 anos.....	74 223	28 101	46 122	—
Aposentadorias.....	416 007	226 132	189 875	—	Pagamento único	1 694 183	1 599 389	94 794	—
Invalidez.....	159 158	113 537	45 621	—	Auxílio-natalidade.....	1 444 924	1 444 924	—	—
Invalidez — Aeronauta.....	10	10	—	—	Auxílio-funeral.....	219 256	124 462	94 794	—
Velhice.....	184 693	40 439	144 254	—	Pecúlios.....	30 003	30 003	—	—
Tempo de serviço.....	62 005	62 005	—	—	Benefícios acidentários	521 977	521 977	—	—
Tempo de serviço — Ex-combatente.....	417	417	—	—	Pagamento continuado	512 429	512 429	—	—
Tempo de Serviço — Jornalista.....	24	24	—	—	Aposentadoria por invalidez.....	4 298	4 298	—	—
Especial.....	9 667	9 667	—	—	Pensão.....	5 881	5 881	—	—
Especial — Aeronauta.....	33	33	—	—	Auxílio-doença.....	485 274	485 274	—	—
Abono de permanência em serviço... ..	39 812	39 812	—	—	Auxílio-acidente.....	10 964	10 964	—	—
Pensões.....	189 073	110 077	72 362	6 634	Auxílio suplementar.....	6 012	6 012	—	—
Pensão.....	188 904	109 908	72 362	6 634	Pagamento único	9 548	9 548	—	—
Pensão — Ex-combatente.....	169	169	—	—	Pecúlio por invalidez.....	4 298	4 298	—	—
Auxílio-doença.....	757 909	757 909	—	—	Pecúlio por morte.....	4 734	4 734	—	—
Auxílio-reclusão.....	1 227	1 227	—	—	Pecúlio-redução da capacidade....	516	516	—	—

FONTE — Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.

2 - Benefícios concedidos pelo INPS, por tipo de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1979

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS				GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS			
	Total	Tipo de clientela				Total	Tipo de clientela		
		Urbana	Rural	Servidor estatutário			Urbana	Rural	Servidor estatutário
BRASIL	3 729 307	3 319 520	403 153	6 634	SUDESTE	2 115 023	2 003 108	108 048	3 867
NORTE	101 339	80 127	20 742	470	Minas Gerais.....	395 149	340 017	54 596	536
Acre.....	8 305	5 487	2 711	107	Espírito Santo.....	56 165	47 507	8 570	88
Amazonas.....	33 350	28 278	5 026	46	Rio de Janeiro.....	512 424	499 300	10 349	2 775
Pará.....	59 684	46 362	13 005	317	São Paulo.....	1 151 285	1 118 284	34 533	468
NORDESTE	706 455	541 668	163 275	1 512	SUL	654 807	571 080	83 093	634
Maranhão.....	42 258	23 666	18 555	37	Paraná.....	200 617	162 750	37 686	181
Piauí.....	39 643	28 686	10 846	111	Santa Catarina.....	136 996	122 502	14 329	165
Ceará.....	105 566	85 297	19 992	277	Rio Grande do Sul.....	317 194	285 828	31 078	288
Rio Grande do Norte.....	47 644	38 188	9 290	166	CENTRO-OESTE	151 683	123 537	27 995	151
Paraíba.....	62 202	42 901	19 158	143	Mato Grosso do Sul (1).....	—	—	—	—
Pernambuco.....	141 430	113 869	27 100	461	Mato Grosso.....	32 250	24 660	7 555	35
Alagoas.....	57 566	44 100	13 381	85	Goiás.....	70 377	53 423	16 885	69
Sergipe.....	27 682	22 062	5 553	67	Distrito Federal.....	49 056	45 454	3 555	47
Bahia.....	182 464	142 899	39 400	165					

FONTE — Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

3 - Benefícios pagos pelo INPS, segundo o tipo de clientela - 1975-1979

TIPO DE CLIENTELA	BENEFÍCIOS PAGOS (Cr\$ 1 000)				
	1975	1976	1977	1978	1979
TOTAL	32 144 707	52 990 108	85 565 299	136 716 005	214 035 005
Previdência urbana (1)	28 369 307	46 227 789	74 840 115	118 437 798	185 693 893
Benefícios de prestação única.....	892 336	1 032 036	1 529 963	2 377 930	3 260 987
Benefícios de média duração.....	8 946 873	13 598 737	20 046 152	30 431 085	7 348 587
Benefícios de longa duração.....	18 730 098	31 597 016	53 284 000	85 628 783	175 084 319
Previdência rural	3 650 191	6 578 129	10 447 847	17 965 080	28 120 680
Benefícios de prestação única.....	28 145	61 461	59 476	95 989	201 863
Benefícios de média duração.....	10 632	15 458	28 464	51 865	128 864
Benefícios de longa duração.....	3 611 414	6 501 210	10 359 907	17 817 226	27 789 953
Previdência servidor estatutário	125 209	184 180	277 337	313 127	220 432
Benefícios de prestação única.....	7 990	12 821	19 690	23 452	
Benefícios de longa duração.....	117 219	171 369	257 647	289 675	220 432

FONTE — Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.

(1) Não computados em cada ano auxílios para exame e tratamento fora do domicílio.

4 - Benefícios pagos pelo INPS, por tipo de clientela, segundo a espécie - 1979

ESPÉCIE	BENEFÍCIOS PAGOS (Cr\$ 1 000)					ESPÉCIE	BENEFÍCIOS PAGOS (Cr\$ 1 000)				
	Total	Tipo de clientela			Total		Tipo de clientela				
		Urbana	Rural	Servidor estatutário			Urbana	Rural	Servidor estatutário		
TOTAL GERAL	214 035 005	185 693 893	28 120 680	220 432	Abono anual.....	8 841 017	8 841 017	—	—		
Benefícios previdenciários	206 258 501	178 046 253	27 891 816	220 432	Salário-família.....	17 401 593	17 401 593	—	—		
Pagamento continuado	203 094 704	175 084 319	27 789 953	220 432	Salário-maternidade.....	1 139 354	1 139 354	—	—		
Aposentadorias.....	110 701 213	90 468 838	20 232 375	—	Pagamento único	3 163 797	2 961 934	201 863	—		
Invalidez.....	28 270 521	25 864 730	2 405 791	—	Natalidade.....	1 902 450	1 902 450	—	—		
Velhice.....	26 563 114	8 736 530	17 826 584	—	Funeral.....	535 622	333 759	201 863	—		
Tempo de serviço.....	47 536 306	47 536 306	—	—	Pecúlio especial.....	725 725	725 725	—	—		
Especiais.....	7 465 458	7 465 458	—	—	Benefícios acidentários	7 776 504	7 647 640	128 864	—		
Economiário.....	865 814	865 814	—	—	Pagamento continuado	7 477 451	7 348 587	128 864	—		
Abono de permanência em serviço.....	2 972 799	2 972 799	—	—	Aposentadoria por invalidez.....	838 403	828 348	10 055	—		
Pensões.....	24 333 213	19 900 024	4 212 757	220 432	Pensão.....	1 893 395	1 886 702	6 693	—		
Pensão.....	24 194 271	19 761 082	4 212 757	220 432	Auxílio-doença.....	2 996 303	2 884 187	112 116	—		
Pensão-economiário.....	138 942	138 942	—	—	Auxílio-acidente.....	1 225 508	1 225 508	—	—		
Auxílio-doença.....	23 882 354	23 882 354	—	—	Auxílio suplementar.....	83 441	83 441	—	—		
Auxílio-reclusão.....	65 162	65 162	—	—	Abono anual.....	440 401	440 401	—	—		
Renda mensal vitalícia.....	13 757 999	10 413 178	3 344 821	—	Pagamento único	299 053	299 053	—	—		
Inválidos.....	6 417 142	4 871 815	1 545 327	—	Pecúlio por invalidez.....	92 406	92 406	—	—		
Maiores de 70 anos.....	7 340 857	5 541 363	1 799 494	—	Pecúlio por morte.....	198 220	198 220	—	—		
					Pecúlio-redução da capacidade.....	8 427	8 427	—	—		

FONTE — Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

5 - Benefícios pagos pelo INPS, por tipo de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS PAGOS (Gr\$ 1 000)					
	Total	Clientela urbana		Clientela rural		
		Benefícios em geral	Acidentes do trabalho	Empregador rural	Trabalhador rural	Acidentes do trabalho
BRASIL	433 523 790	360 052 474	15 612 772	4 358 886	53 235 016	264 642
NORTE	9 033 277	5 913 415	268 247	5 738	2 838 001	7 876
Acre.....	599 630	252 114	16 982	149	328 741	1 644
Amazonas.....	2 526 145	1 747 931	85 529	1 147	691 315	223
Pará.....	5 907 502	3 913 370	165 736	4 442	1 817 945	6 009
NORDESTE	73 208 540	47 495 955	2 039 346	805 271	22 816 681	51 287
Maranhão.....	4 439 515	1 840 900	62 253	57 084	2 479 278	-
Piauí.....	3 762 457	2 024 087	40 765	66 110	1 631 495	-
Ceará.....	10 985 225	7 543 656	214 959	179 878	3 038 047	8 685
Rio Grande do Norte.....	4 945 751	3 206 870	75 219	63 609	1 596 606	3 447
Paraíba.....	6 400 430	3 562 472	111 908	71 059	2 651 124	3 867
Pernambuco.....	16 217 111	12 222 303	511 050	69 134	3 400 864	13 760
Alagoas.....	4 883 342	3 405 534	126 760	15 925	1 326 891	8 232
Sergipe.....	2 975 306	1 881 110	79 865	22 419	990 987	925
Bahia.....	18 599 403	11 809 023	816 567	260 053	5 701 389	12 371
SUDESTE	269 620 141	242 817 042	10 163 246	2 272 507	14 277 658	89 688
Minas Gerais.....	41 938 759	33 367 487	1 117 360	1 198 478	6 216 013	39 421
Espírito Santo.....	6 122 621	4 554 917	211 426	123 452	1 229 215	3 611
Rio de Janeiro.....	83 137 802	(1) 78 194 357	2 919 993	124 857	1 891 843	6 752
São Paulo.....	138 420 959	126 700 281	5 914 467	825 720	4 940 587	39 904
SUL	69 595 631	55 691 913	2 582 166	951 190	10 276 875	93 487
Paraná.....	16 522 581	11 229 287	745 657	428 090	4 096 611	22 936
Santa Catarina.....	13 853 145	11 256 178	576 893	124 855	1 883 884	11 335
Rio Grande do Sul.....	39 219 905	33 206 448	1 259 616	398 245	4 296 380	59 216
CENTRO-OESTE	12 066 201	8 134 149	559 767	324 180	3 025 801	22 304
Mato Grosso do Sul (2).....
Mato Grosso.....	2 776 083	1 618 058	116 468	73 721	959 408	8 428
Goiás.....	5 603 165	3 398 643	197 700	231 446	1 762 312	13 064
Distrito Federal.....	3 686 953	3 117 448	245 599	19 013	304 081	812

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.

NOTA - Exclusive a despesa referente à previdência social dos funcionários federais.

(1) Inclusive 8.577 milhares de cruzeiros concernentes à Direção Geral. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

6 - Benefícios mantidos pelo INPS, por tipo de clientela, segundo a espécie - 31-12-1979

ESPECIE	BENEFÍCIOS MANTIDOS				ESPECIE	BENEFÍCIOS MANTIDOS			
	Total	Tipo de clientela				Total	Tipo de clientela		
		Urbana	Rural	Servidor estatutário			Urbana	Rural	Servidor estatutário
TOTAL	7 707 192	5 230 818	2 356 579	119 795	Pensões.....	1 667 226	1 156 414	392 004	118 808
Benefícios previdenciários	7 494 449	5 019 014	2 355 640	119 795	Pensão.....	1 623 245	1 112 433	392 004	118 808
Aposentadorias.....	3 629 232	1 975 640	1 652 605	987	Pensão - Ex-combatente.....	897	897	-	-
Invalidez.....	1 248 698	1 026 843	221 855	-	Pensão - Ato Institucional.....	608	608	-	-
Invalidez - Aeronauta.....	189	189	-	-	Pensão - Lei 593/48.....	21 820	21 820	-	-
Invalidez - Lei 1.756/52.....	646	646	-	-	Pensão - Servidor público federal com dupla aposentadoria.....	3 107	3 107	-	-
Invalidez - Ex-SASSE.....	489	489	-	-	Pensão - Decreto 20.465/31.....	13 405	13 405	-	-
Velhice.....	1 669 907	239 157	1 430 750	-	Pensão - Lei 1.756/52.....	2 856	2 856	-	-
Velhice - Lei 1.756/52.....	13	13	-	-	Pensão - Ex-SASSE.....	1 288	1 288	-	-
Computatória - Ex-SASSE.....	104	104	-	-	Auxílio-doença.....	806 130	806 130	-	-
Tempo de serviço.....	594 576	594 576	-	-	Auxílio-reclusão.....	3 474	3 474	-	-
Tempo de serviço - Ex-combatente.....	11 461	11 461	-	-	Renda mensal vitalícia.....	1 255 658	944 627	311 031	-
Tempo de serviço - Jornalista.....	436	436	-	-	Invalídos.....	448 030	448 030	-	-
Tempo de serviço - Lei 1.756/52.....	2 216	2 216	-	-	Maiores de 70 anos.....	496 597	496 597	-	-
Tempo de serviço - Ex-SASSE.....	2 271	2 271	-	-	Benefícios acidentários	208 643	207 704	939	-
Especial.....	85 053	85 053	-	-	Aposentadoria por invalidez.....	21 050	20 479	571	-
Especial - Aeronauta.....	1 196	1 196	-	-	Pensão.....	46 408	46 040	368	-
Ordinária.....	8 948	8 948	-	-	Auxílio-doença.....	55 377	55 377	-	-
Vantagens - Lei 1.756/52.....	2 042	2 042	-	-	Auxílio-acidente.....	73 176	73 176	-	-
Aposentadoria de extranumerário da União	707	-	-	707	Auxílio suplementar.....	12 632	12 632	-	-
Aposentadoria - CAPIN.....	280	-	-	280	Benefícios do plano básico	4 100	4 100	-	-
Abono de permanência em serviço.....	132 729	132 729	-	-					

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

7 - Benefícios mantidos pelo INPS, por tipo de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 31-12-1979

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS MANTIDOS			
	Total	Tipo de clientela		
		Urbana	Rural	Servidor estatutário
BRASIL	7 707 192	5 230 818	2 356 579	119 795
NORTE	231 569	101 918	122 701	6 970
Acre.....	20 942	4 058	16 009	875
Amazonas.....	59 242	27 544	30 736	962
Pará.....	151 405	70 316	75 956	5 133
NORDESTE	2 024 410	1 001 432	997 773	25 205
Maranhão.....	156 594	43 098	112 430	1 066
Piauí.....	122 724	52 847	68 545	1 332
Ceará.....	319 354	183 377	131 541	4 436
Rio Grande do Norte.....	144 136	71 348	170 760	2 028
Paraíba.....	206 346	91 365	112 543	2 438
Pernambuco.....	412 572	253 877	152 286	6 469
Alagoas.....	136 263	76 489	58 532	1 242
Sergipe.....	84 804	42 536	41 166	1 102
Bahia.....	441 617	186 555	249 970	5 092
SUDESTE	3 923 705	3 196 631	654 665	72 409
Minas Gerais.....	832 289	530 292	293 175	8 822
Espírito Santo.....	125 775	68 878	55 916	1 043
Rio de Janeiro.....	1 125 297	989 895	82 336	53 066
São Paulo.....	1 840 344	1 607 628	223 238	9 478
SUL	1 245 555	788 563	446 771	10 221
Paraná.....	330 451	146 911	180 928	2 612
Santa Catarina.....	243 676	161 125	80 120	2 431
Rio Grande do Sul.....	671 428	480 527	185 723	5 178
CENTRO-OESTE	281 933	142 274	134 669	4 990
Mato Grosso do Sul (1).....
Mato Grosso.....	71 763	30 035	40 409	1 319
Goiás.....	154 381	74 648	78 781	952
Distrito Federal.....	55 789	37 591	15 479	2 719

FORNTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

8 - Acidentes do trabalho registrados da clientela urbana do INPS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ACIDENTES DO TRABALHO REGISTRADOS			
	Total	Caracterização do acidente		
		Típico	Doenças profissionais	No trajeto
BRASIL	1 464 211	1 404 531	3 713	55 967
NORTE	26 700	25 575	8	1 117
Acre.....	678	631	4	43
Amazonas.....	7 299	6 849	...	450
Pará.....	18 723	18 095	4	624
NORDESTE	109 009	105 831	107	3 071
Maranhão.....	4 657	4 591	...	66
Piauí.....	938	872	...	66
Ceará.....	11 182	10 530	39	613
Rio Grande do Norte.....	7 705	7 480	12	213
Paraíba.....	4 574	4 490	...	84
Pernambuco.....	28 204	27 178	35	991
Alagoas.....	4 316	4 252	1	63
Sergipe.....	5 392	5 232	2	158
Bahia.....	42 041	41 206	18	817
SUDESTE	984 961	942 464	3 150	39 347
Minas Gerais.....	135 326	130 685	819	3 822
Espírito Santo.....	19 221	18 716	1	504
Rio de Janeiro.....	175 999	163 881	437	11 687
São Paulo.....	654 415	629 182	1 899	23 334
SUL	310 519	299 918	364	10 237
Paraná.....	84 227	81 793	69	2 365
Santa Catarina.....	60 561	57 845	218	2 498
Rio Grande do Sul.....	165 731	160 280	77	5 374
CENTRO-OESTE	33 022	30 743	84	2 195
Mato Grosso do Sul (1).....
Mato Grosso.....	9 540	9 199	3	338
Goiás.....	16 882	15 562	45	1 275
Distrito Federal.....	6 600	5 982	36	582

FORNTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.
(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

9 - Acidentes do trabalho liquidados da clientela urbana do INPS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ACIDENTES DO TRABALHO LIQUIDADOS										
	Total	Consequência									Óbitos
		Simples assistência médica	Incapacidade temporária			Incapacidade permanente					
			Total	Até 15 dias	Mais de 15 dias	Total	Pecúlio por redução de capacidade (Lei 5316/67)	Auxílio suplementar	Auxílio-acidente	Aposentadoria por invalidez	
BRASIL	1 505 588	207 371	1 265 468	791 504	473 964	27 925	...	9 911	13 118	4 896	4 824
NORTE	26 183	826	24 668	16 030	8 638	476	...	144	258	74	213
Acre	824	42	501	97	404	66	...	44	16	6	15
Amazonas	6 855	335	6 347	3 417	2 930	110	...	45	48	17	63
Pará	18 704	449	17 820	12 516	5 304	300	...	55	194	51	135
NORDESTE	108 597	6 896	98 881	49 978	48 903	2 033	...	631	962	440	787
Maranhão	4 598	2	4 455	3 293	1 162	111	...	50	39	22	30
Piauí	1 022	23	904	333	571	64	...	30	26	8	31
Ceará	11 448	293	10 647	5 388	5 259	355	...	45	245	65	153
Rio Grande do Norte	7 035	193	6 680	3 159	3 521	116	...	61	39	16	46
Paraíba	4 741	33	4 497	3 300	1 197	171	...	71	60	40	40
Pernambuco	28 429	2 090	25 611	14 282	11 329	478	...	140	222	116	250
Alagoas	4 482	33	4 301	1 415	2 886	101	...	38	32	31	47
Sergipe	5 792	479	5 207	3 530	1 677	82	...	17	47	18	24
Bahia	41 050	3 750	36 579	15 278	21 301	555	...	179	252	124	166
SUDESTE	1 018 654	166 675	828 162	510 649	317 513	21 153	...	7 387	10 514	3 252	2 664
Minas Gerais	139 230	28 630	108 378	78 387	29 991	1 716	...	565	805	346	506
Espírito Santo	21 160	4 200	16 586	8 767	7 819	268	...	83	129	56	106
Rio de Janeiro	183 701	7 702	165 155	84 279	80 876	10 023	...	4 446	4 258	1 319	821
São Paulo	674 563	126 143	538 043	339 216	198 827	9 146	...	2 293	5 322	1 531	1 231
SUL	319 787	31 476	283 868	196 493	87 375	3 560	...	1 501	1 197	862	883
Paraná	85 841	6 982	77 584	53 541	24 043	912	...	384	295	233	363
Santa Catarina	62 601	3 677	57 836	38 236	19 600	815	...	298	174	343	273
Rio Grande do Sul	171 345	20 817	148 448	104 716	43 732	1 833	...	819	728	286	247
CENTRO-OESTE	32 367	1 498	29 889	18 354	11 535	703	...	248	187	268	277
Mato Grosso do Sul (1)
Mato Grosso	8 275	301	7 744	5 940	1 804	153	...	68	61	24	77
Goiás	17 414	1 197	15 795	9 689	6 106	315	...	154	59	102	107
Distrito Federal	6 678	-	6 350	2 725	3 625	235	...	26	67	142	93

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

10 - Beneficiários desligados dos Centros de Reabilitação Profissional, da clientela urbana do INPS, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFICIÁRIOS DESLIGADOS									
	Total	Motivo do desligamento								
		Por conclusão		Abandono	Recusa	Intercorrência	Transferência	Impossibilidade de retorno à atividade	Óbito	Outro
		Retorno à mesma atividade	Retorno à atividade diversa							
TOTAL	15 989	4 680	6 351	692	462	2 118	61	1 210	22	393
Pará	954	456	334	29	50	45	-	39	1	-
Ceará	689	225	323	19	15	66	5	33	1	2
Paraíba	134	33	40	1	4	31	-	25	-	-
Pernambuco	1 373	357	342	101	76	285	2	171	2	37
Bahia	803	299	307	27	13	130	1	21	5	-
Minas Gerais	1 089	654	246	21	9	123	2	32	2	-
Espírito Santo	289	41	132	16	20	48	10	21	1	-
Rio de Janeiro	2 665	1 037	714	140	108	404	18	241	3	-
São Paulo	5 102	756	2 632	187	28	708	19	453	1	318
Paraná	710	209	307	24	48	41	1	79	1	-
Santa Catarina	339	72	157	34	13	39	1	23	-	-
Rio Grande do Sul	1 546	493	731	74	51	141	1	24	4	27
Distrito Federal	296	48	86*	19	27	57	1	48	1	9

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Instituto Nacional de Previdência Social.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

11 - Beneficiários em programa, atendimentos técnicos realizados e auxílios materiais concedidos nos programas de reabilitação profissional, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL			
	Beneficiários em programa em 31-12	Atendimentos técnicos	Auxílios materiais	
			Quantidade	Valor (Cr\$ 1.000)
BRASIL	9 073	4 628 128	1 394 480	90 499
NORTE	304	194 430	66 996	2 991
Pará	304	194 430	66 996	2 991
NORDESTE	2 102	1 701 251	559 049	25 555
Ceará	369	363 643	164 204	6 415
Pernambuco	140	79 815	41 886	1 405
Pernambuco	1 017	850 104	236 252	9 913
Bahia	576	407 689	116 707	7 822
SUDESTE	5 071	1 958 951	547 968	44 934
Minas Gerais	556	426 204	193 489	11 956
Espirito Santo	105	80 812	38 797	2 175
Rio de Janeiro	1 523	722 406	168 616	14 320
São Paulo	2 887	729 529	147 066	16 483
SUL	1 370	638 669	170 913	13 450
Paraná	296	133 067	49 965	2 767
Santa Catarina	221	135 806	40 057	3 322
Rio Grande do Sul	853	369 796	80 891	7 361
CENTRO-OESTE	226	134 827	49 554	3 569
Distrito Federal	226	134 827	49 554	3 569

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

12 - Entidades, associados e pessoal ocupado das instituições de previdência dos servidores públicos estaduais e municipais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 31-12-1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTIDADES			ASSOCIADOS			PESSOAL OCUPADO		
	Total	Estadual	Municipal	Total	Estadual	Municipal	Total	Estadual	Municipal
BRASIL	120	29	91	2 209 517	2 053 590	155 927	16 765	14 086	2 679
NORTE	7	5	2	69 774	59 149	10 625	546	429	117
Acre	3	3	-	4 702	4 702	-	13	13	-
Amazonas	2	1	1	20 063	17 321	2 742	298	268	30
Pará	2	1	1	45 009	37 126	7 883	235	148	87
NORDESTE	26	9	17	409 613	367 841	41 772	4 140	3 423	717
Maranhão	2	1	1	29 343	26 414	2 929	90	34	56
Piauí	1	1	-	34 402	34 402	-	201	201	-
Ceará	4	1	3	60 495	43 000	17 495	669	512	157
Rio Grande do Norte	2	1	1	23 913	23 408	505	182	146	36
Paraíba	2	1	1	31 369	30 877	492	337	334	3
Pernambuco	1	1	-	90 973	90 973	-	1 165	1 165	-
Alagoas	4	1	3	17 108	15 912	1 196	170	117	53
Sergipe	1	1	-	23 277	23 277	-	218	218	-
Bahia	9	1	8	98 733	79 578	19 155	1 108	696	412
SUDESTE	63	8	55	1 289 718	1 202 756	86 962	8 441	6 860	1 581
Minas Gerais	7	3	4	291 592	275 853	15 739	3 687	3 448	239
Espírito Santo	1	1	-	18 542	18 542	-	87	87	-
Rio de Janeiro	9	2	7	301 504	290 631	10 873	2 590	1 829	761
São Paulo	46	2	44	678 080	617 730	60 350	2 077	1 496	581
SUL	14	4	10	386 680	373 960	12 720	2 977	2 739	238
Paraná	7	1	6	99 599	91 565	8 034	913	719	194
Santa Catarina	2	2	-	58 899	58 899	-	318	318	-
Rio Grande do Sul	5	1	4	228 182	223 496	4 686	1 746	1 702	44
CENTRO-OESTE	10	3	7	53 732	49 884	3 848	661	635	26
Mato Grosso	9	2	7	53 732	49 884	3 848	263	237	26
Goiás	1	1	-	-	398	398	-

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.

13 - Receita arrecadada das instituições de previdência dos servidores públicos estaduais e municipais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)							Receitas de capital
	Total	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Total	Tributária	Patrimonial	Industrial	Transferências correntes		
BRASIL	14 144 108	12 287 472	3 016 688	864 593	223 434	2 833 113	5 349 664	1 856 636
NORTE	128 194	109 314	46 182	3 155	-	18 367	41 610	18 880
Acre	6 557	985	501	184	-	79	221	5 572
Amazonas	51 453	44 542	40 801	761	-	275	2 705	6 911
Pará	70 184	63 787	4 880	2 210	-	18 013	38 684	6 397
NORDESTE	970 693	724 899	516 245	42 589	11 908	111 528	42 619	245 804
Maranhão	100 592	33 172	26 351	6 052	-	300	469	67 420
Piauí	94 729	75 835	37 568	3 999	-	32 909	1 359	18 894
Ceará	112 231	84 975	64 797	226	904	9 438	9 610	27 256
Rio Grande do Norte	61 733	59 912	56 478	26	133	2 457	818	1 821
Paraíba	127 904	79 691	51 574	11 879	-	4 016	12 222	48 213
Pernambuco	192 151	156 221	111 660	13 605	-	17 273	13 683	35 930
Alagoas	56 567	39 162	26 585	465	10 275	1 197	640	17 405
Sergipe	59 247	43 446	42 441	1 005	-	-	-	15 801
Bahia	165 539	152 475	98 791	5 332	596	43 938	3 818	13 064
SUDESTE	11 412 441	10 091 647	2 026 266	777 663	70 030	1 968 923	5 248 765	1 320 794
Minas Gerais (1)	807 213	740 260	105 847	57 890	37 229	163 937	375 357	66 953
Espírito Santo	66 602	43 820	38 451	5 059	267	-	43	22 782
Rio de Janeiro (1)	1 484 669	963 536	699 837	156 347	31 323	38 258	37 771	521 133
São Paulo	9 053 957	8 344 031	1 182 131	558 367	1 211	1 766 728	4 835 594	709 926
SUL	1 480 407	1 210 251	349 804	40 815	141 496	662 018	16 118	270 156
Paraná	250 544	230 516	186 710	8 423	18 625	11 985	4 773	20 028
Santa Catarina	328 263	185 399	152 415	19 355	-	12 277	1 352	142 864
Rio Grande do Sul	901 600	794 336	10 679	13 037	122 871	637 756	9 993	107 264
CENTRO-OESTE	152 373	151 371	78 171	371	-	72 277	552	1 002
Mato Grosso	152 373	151 371	78 171	371	-	71 277	552	1 002
Goiás

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.
(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

14 - Receita arrecadada das instituições de previdência dos servidores públicos estaduais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)							
	Total	Receitas correntes						Receitas de capital
		Total	Tributária	Patrimonial	Industrial	Transferências correntes	Diversas	
BRASIL	13 151 342	11 591 581	2 746 944	780 359	219 623	2 625 356	5 219 299	1 559 761
NORTE	107 812	91 693	39 739	2 672	-	10 297	38 985	16 119
Acre.....	6 557	985	501	184	-	79	221	5 572
Amazonas.....	44 068	39 918	39 238	600	-	-	80	4 150
Pará.....	57 187	50 790	-	1 888	-	10 218	38 684	6 397
NORDESTE	886 933	645 089	502 184	38 104	11 908	55 079	37 814	241 844
Maranhão.....	97 071	29 651	23 299	6 052	-	-	300	67 420
Piauí.....	94 729	75 835	37 568	3 999	-	32 909	1 359	18 894
Ceará.....	100 531	73 275	61 931	226	904	604	9 610	27 256
Rio Grande do Norte.....	55 324	53 503	53 344	26	133	-	-	1 821
Paraíba.....	127 876	79 663	51 546	11 879	-	4 016	12 222	48 213
Pernambuco.....	192 151	156 221	111 860	13 605	-	17 273	13 683	35 930
Alagoas.....	51 423	34 402	22 859	351	10 275	277	640	17 021
Sergipe.....	59 247	43 446	42 441	1 005	-	-	-	15 801
Bahia.....	108 581	99 093	97 536	961	596	-	-	9 488
SUDESTE	10 585 536	9 547 942	1 805 328	701 425	66 219	1 838 678	5 136 292	1 037 594
Minas Gerais.....	751 459	684 524	73 426	49 476	34 518	161 695	365 409	66 835
Espírito Santo.....	66 602	43 820	38 451	5 059	267	-	43	22 782
Rio de Janeiro.....	1 451 287	936 907	686 615	155 924	31 323	26 915	36 130	514 380
São Paulo.....	8 316 188	7 882 691	1 006 836	490 966	111	1 650 068	4 734 710	433 497
SUL	1 425 156	1 161 492	326 425	30 091	141 496	649 824	5 656	263 664
Paraná.....	211 786	197 589	172 976	5 988	18 625	-	-	14 197
Santa Catarina.....	328 263	185 399	152 415	19 355	-	12 277	1 352	142 864
Rio Grande do Sul.....	885 107	778 504	1 034	12 748	122 871	637 547	4 304	106 603
CENTRO-OESTE	145 905	145 365	73 268	67	-	71 478	552	540
Mato Grosso.....	145 905	145 365	73 268	67	-	71 478	552	540
Goias.....

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.

15 - Receita arrecadada das instituições de previdência dos servidores públicos municipais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)							
	Total	Receitas correntes						Receitas de capital
		Total	Tributária	Patrimonial	Industrial	Transferências correntes	Diversas	
BRASIL	992 766	695 891	269 724	84 234	3 811	207 757	130 365	296 875
NORTE	20 382	17 621	6 443	483	-	8 070	2 625	2 761
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	7 385	4 624	1 563	161	-	275	2 625	2 761
Pará.....	12 997	12 997	4 880	322	-	7 795	-	-
NORDESTE	83 760	79 800	14 061	4 485	-	56 449	4 805	3 960
Maranhão.....	3 521	3 521	3 052	-	-	300	169	-
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	11 700	11 700	2 866	-	-	8 834	-	-
Rio Grande do Norte.....	6 409	6 409	3 134	-	-	2 457	818	-
Paraíba.....	28	28	28	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	5 144	4 760	3 726	114	-	920	-	384
Sergipe.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	56 958	53 382	1 255	4 371	-	43 938	3 818	3 576
SUDESTE	826 905	543 705	220 938	76 238	3 811	130 245	112 473	283 200
Minas Gerais (1).....	55 754	55 736	32 421	8 414	2 711	2 242	9 948	18
Espírito Santo.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro (1).....	33 382	26 629	13 222	423	-	11 343	1 641	6 753
São Paulo.....	737 769	461 340	175 295	67 401	1 100	116 660	100 884	276 429
SUL	55 251	48 759	23 379	2 724	-	12 194	10 462	6 492
Paraná.....	38 758	32 927	13 734	2 435	-	11 985	4 773	5 831
Santa Catarina.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	16 493	15 832	9 645	289	-	209	5 689	661
CENTRO-OESTE	6 468	6 006	4 903	304	-	799	-	462
Mato Grosso.....	6 468	6 006	4 903	304	-	799	-	462
Goias.....	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.

(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

16 - Despesa realizada das instituições de previdência dos servidores públicos estaduais e municipais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)								
	Total	Correntes							
		Total	Custeio			Transferências correntes			
			Total	Pessoal	Outros	Total	Inativos	Pensionistas	Salário família
BRASIL	12 885 677	9 600 999	1 712 978	755 143	957 835	7 888 021	4 262 119	2 874 824	31 490
NORTE	122 934	95 758	51 916	20 190	31 726	43 842	502	36 387	328
Acre.....	5 812	1 952	387	159	228	1 565	-	-	-
Amazonas.....	52 114	44 024	31 933	13 156	18 777	12 091	502	9 679	298
Pará.....	65 008	49 782	19 596	6 875	12 721	30 186	-	26 708	30
NORDESTE	873 739	578 996	287 881	126 684	161 197	291 115	32 789	214 792	3 464
Maranhão.....	78 549	35 868	24 981	8 847	16 134	10 887	151	9 192	198
Piauí.....	55 395	33 560	27 510	3 690	23 820	6 050	55	3 199	29
Ceará.....	98 403	66 690	38 812	24 076	14 736	27 878	2 217	19 729	415
Rio Grande do Norte.....	31 118	29 577	10 865	6 231	4 634	18 712	9 153	8 167	829
Paraíba.....	138 127	49 652	28 217	13 585	14 632	21 435	470	16 583	134
Pernambuco.....	202 517	156 760	77 768	35 180	42 588	78 992	5 266	69 436	1 407
Alagoas.....	58 492	36 930	18 834	7 587	11 247	18 096	-	16 489	102
Sergipe.....	59 230	36 231	22 940	6 100	16 840	13 291	228	13 000	50
Bahia.....	151 908	133 728	37 954	21 388	16 566	95 774	15 249	58 997	300
SUDESTE	10 379 792	7 884 325	1 023 720	476 164	547 556	6 860 605	4 213 946	2 271 115	24 477
Minas Gerais (1).....	686 213	561 922	324 409	236 218	88 191	237 513	20 068	118 148	1 342
Espírito Santo.....	64 233	25 630	4 883	3 483	1 400	20 747	1 557	19 147	43
Rio de Janeiro (1).....	1 560 182	682 688	120 513	79 578	40 935	562 175	17 167	457 804	17 370
São Paulo.....	8 069 164	6 614 085	573 915	156 885	417 030	6 040 170	4 175 154	1 676 016	5 722
SUL	1 406 336	940 930	270 075	118 936	151 139	670 855	12 173	338 227	3 060
Paraná.....	255 429	227 334	120 142	24 351	95 791	107 192	350	93 426	484
Santa Catarina.....	326 814	141 530	28 563	18 922	9 641	112 967	445	63 730	1 355
Rio Grande do Sul.....	824 093	572 066	121 370	75 663	45 707	450 696	11 378	181 071	1 221
CENTRO-OESTE	102 876	100 990	79 386	13 169	66 217	21 604	2 709	14 303	161
Mato Grosso.....	102 876	100 990	79 386	13 169	66 217	21 604	2 709	14 303	161
Goiás.....	-

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)									
	Correntes					De capital				
	Transferências correntes					Total	Investimentos	Inversões financeiras	Transferências de capital	Outras
	Auxílio funeral	Auxílio doença	Subvenções sociais	Outras						
BRASIL	15 917	99 658	22 993	581 020	3 284 678	74 543	2 626 170	78 607	505 358	
NORTE	1 479	57	3 302	1 787	27 176	1 679	23 976	1 521	-	
Acre.....	325	57	-	1 183	3 860	31	3 829	-	-	
Amazonas.....	912	-	700	-	8 090	1 308	6 782	-	-	
Pará.....	242	-	2 602	604	15 226	340	13 365	1 521	-	
NORDESTE	3 995	1 076	6 278	28 721	294 743	28 197	205 585	30 726	30 235	
Maranhão.....	-	383	963	-	42 681	2 258	38 981	1 442	-	
Piauí.....	70	-	1 215	1 482	21 835	737	21 098	-	-	
Ceará.....	164	116	60	5 177	31 713	10 689	20 741	-	283	
Rio Grande do Norte.....	104	57	-	402	1 541	215	1 326	-	-	
Paraíba.....	2 326	5	1 523	394	88 475	5 829	40 800	15 597	26 249	
Pernambuco.....	-	-	2 013	870	45 757	2 097	33 610	10 050	-	
Alagoas.....	289	460	456	300	21 562	1 479	19 948	-	135	
Sergipe.....	12	-	-	1	22 999	979	19 670	-	2 350	
Bahia.....	1 030	55	48	20 095	18 180	3 914	9 411	3 637	1 218	
SUDESTE	6 714	53 266	9 873	281 214	2 495 467	29 391	2 015 211	5 078	445 787	
Minas Gerais (1).....	415	1 189	665	95 686	124 291	16 196	97 621	-	10 474	
Espírito Santo.....	-	-	-	-	38 603	651	37 952	-	-	
Rio de Janeiro (1).....	643	73	7 207	61 911	877 494	2 042	875 452	-	-	
São Paulo.....	5 656	52 004	2 001	123 617	1 455 079	10 502	1 004 186	5 078	435 313	
SUL	3 463	43 520	3 519	266 893	465 406	13 589	381 199	41 282	29 336	
Paraná.....	3 306	4 211	350	5 065	28 095	6 030	22 007	-	58	
Santa Catarina.....	151	38 539	200	8 547	185 284	1 181	180 712	3 391	-	
Rio Grande do Sul.....	6	770	2 969	253 281	252 027	6 378	178 480	37 891	29 278	
CENTRO-OESTE	266	1 739	21	2 405	1 886	1 687	199	-	-	
Mato Grosso.....	266	1 739	21	2 405	1 886	1 687	199	-	-	
Goiás.....	

FORTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.
(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

17 - Despesa realizada das instituições de previdência dos servidores públicos estaduais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)								
	Total	Correntes							
		Total	Custeio			Transferências correntes			
			Total	Pessoal	Outros	Total	Inativos	Pensionistas	Salário família
BRASIL	12 008 371	9 112 933	1 522 387	673 351	849 036	7 590 546	4 233 363	2 664 046	30 059
NORTE	103 886	80 015	40 147	17 288	22 859	39 868	445	32 838	268
Acre.....	5 812	1 952	387	159	228	1 565	-	-	-
Amazonas.....	44 728	39 489	27 708	11 774	15 934	11 781	445	9 679	268
Pará.....	53 346	38 574	12 052	5 355	6 697	26 522	-	23 159	-
NORDESTE	798 490	509 447	250 137	106 621	143 516	259 310	17 848	204 384	3 122
Maranhão.....	74 756	32 106	23 287	7 356	15 931	8 819	139	8 543	137
Piauí.....	55 395	33 560	27 510	3 690	23 820	6 050	55	3 199	29
Ceará.....	87 081	55 689	28 173	19 950	8 223	27 516	2 217	19 726	337
Rio Grande do Norte.....	25 526	23 995	7 645	4 384	3 261	16 350	8 239	6 833	824
Paraíba.....	138 104	49 629	28 217	13 585	14 632	21 412	470	16 583	134
Pernambuco.....	202 517	156 760	77 788	35 180	42 588	78 992	5 266	69 436	1 407
Alagoas.....	53 388	32 565	16 283	6 067	10 216	16 282	-	15 239	70
Sergipe.....	59 230	36 231	22 940	6 100	16 840	13 291	228	13 000	50
Bahia.....	102 493	88 912	18 314	10 309	8 005	70 598	1 234	51 825	134
SUDESTE	9 653 495	7 523 822	896 242	422 050	474 192	6 627 580	4 200 925	2 088 771	23 614
Minas Gerais.....	657 073	533 392	311 055	227 256	83 799	222 337	18 727	107 624	1 204
Espírito Santo.....	64 233	25 630	4 883	3 483	1 400	20 747	1 557	19 147	43
Rio de Janeiro.....	1 530 808	657 956	103 974	74 911	29 063	553 982	17 063	450 611	17 310
São Paulo.....	7 401 381	6 306 844	476 330	116 400	359 930	5 830 514	4 163 578	1 511 389	5 057
SUL	1 354 068	902 734	259 491	114 836	144 655	643 243	11 823	324 146	2 918
Paraná.....	220 466	204 846	111 100	21 415	89 685	93 746	-	85 670	467
Santa Catarina.....	326 814	141 530	28 563	18 922	9 641	112 967	445	63 730	1 355
Rio Grande do Sul.....	806 788	556 358	119 828	74 499	45 329	436 530	11 378	174 746	1 096
CENTRO-OESTE	98 432	96 915	76 370	12 556	63 814	20 545	2 322	13 907	147
Mato Grosso.....	98 432	96 915	76 370	12 556	63 814	20 545	2 322	13 907	147
Goiás.....

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)								
	Correntes				De capital				
	Transferências correntes				Total	Investimentos	Inversões financeiras	Transferências de capital	Outras
	Auxílio funeral	Auxílio doença	Subvenções sociais	Outras					
BRASIL	12 828	92 147	18 574	539 519	2 895 438	65 430	2 252 123	72 753	505 132
NORTE	1 364	57	3 109	1 787	23 871	1 533	20 817	1 521	-
Acre.....	325	57	-	1 183	3 860	31	3 829	-	-
Amazonas.....	882	-	507	-	5 239	1 239	4 000	-	-
Pará.....	157	-	2 602	604	14 772	263	12 988	1 521	-
NORDESTE	3 053	505	4 981	25 407	289 043	27 165	201 843	29 950	30 085
Maranhão.....	-	-	-	-	42 650	2 227	38 981	1 442	-
Piauí.....	70	-	1 215	1 482	21 835	737	21 098	-	-
Ceará.....	6	5	60	5 165	31 392	10 368	20 741	-	283
Rio Grande do Norte.....	82	40	-	332	1 531	205	1 326	-	-
Paraíba.....	2 326	-	1 523	376	88 475	5 829	40 800	15 597	26 249
Pernambuco.....	-	-	2 013	870	45 757	2 097	33 610	10 050	-
Alagoas.....	287	460	170	56	20 823	1 394	19 429	-	-
Sergipe.....	12	-	-	1	22 999	979	19 670	-	2 350
Bahia.....	280	-	-	17 125	13 581	3 329	6 188	2 861	1 203
SUDESTE	4 685	51 307	7 454	250 824	2 129 673	26 966	1 656 922	-	445 785
Minas Gerais.....	266	1 122	408	92 986	123 681	16 011	97 196	-	10 474
Espírito Santo.....	-	-	-	-	38 603	651	37 952	-	-
Rio de Janeiro.....	534	58	7 046	61 360	872 852	1 923	870 929	-	-
São Paulo.....	3 885	50 127	-	96 478	1 094 537	8 381	650 845	-	435 311
SUL	3 450	38 539	3 010	259 357	451 334	8 379	372 411	41 282	29 262
Paraná.....	3 299	-	-	4 310	15 620	856	14 764	-	-
Santa Catarina.....	151	38 539	200	8 547	185 284	1 181	180 712	3 391	-
Rio Grande do Sul.....	-	-	2 810	246 500	250 430	6 342	176 935	37 891	29 262
CENTRO-OESTE	266	1 739	20	2 144	1 517	1 387	130	-	-
Mato Grosso.....	266	1 739	20	2 144	1 517	1 387	130	-	-
Goiás.....

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

18 - Despesa realizada das instituições de previdência dos servidores públicos municipais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)								
	Total	Correntes							
		Total	Custeio			Transferências correntes			
			Total	Pessoal	Outros	Total	Inativos	Pensionistas	Salário família
BRASIL	877 306	488 066	190 591	81 792	108 799	297 475	28 756	210 778	1 421
NORTE	19 048	15 743	11 769	2 902	8 867	3 974	57	3 549	60
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	7 386	4 535	4 225	1 382	2 843	310	57	-	30
Pará	11 662	11 208	7 544	1 520	6 024	3 664	-	3 549	30
NORDESTE	75 249	69 549	37 744	20 063	17 681	31 805	14 941	10 408	342
Maranhão	3 793	3 762	1 694	1 491	203	2 068	12	649	61
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	11 322	11 001	10 639	4 126	6 513	362	-	3	78
Rio Grande do Norte	5 592	5 582	3 220	1 847	1 373	2 362	914	1 334	5
Paraíba	23	23	-	-	-	23	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	5 104	4 365	2 551	1 520	1 031	1 814	-	1 250	32
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	49 415	44 816	19 640	11 079	8 561	25 176	14 015	7 172	166
SUDESTE	726 297	360 503	127 478	54 114	73 364	233 025	13 021	182 344	863
Minas Gerais (1)	29 140	28 530	13 354	8 962	4 392	15 176	1 341	10 524	138
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro (1)	29 374	24 732	16 539	4 667	11 872	8 193	104	7 193	60
São Paulo	667 783	307 241	97 585	40 485	57 100	209 656	11 576	164 627	665
SUL	52 268	38 196	10 584	4 100	6 484	27 612	350	14 081	142
Paraná	34 963	22 488	9 042	2 936	6 106	13 446	350	7 756	17
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	17 305	15 708	1 542	1 164	378	14 166	-	6 325	125
CENTRO-OESTE	4 444	4 075	3 016	613	2 403	1 059	387	396	14
Mato Grosso	4 444	4 075	3 016	613	2 403	1 059	387	396	14
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)									
	Correntes					De capital				
	Transferências correntes					Total	Investimentos	Inversões financeiras	Transferências de capital	Outras
	Auxílio funeral	Auxílio doença	Subvenções sociais	Outras	Total					
BRASIL	3 089	7 511	4 419	41 501	389 240	9 113	374 047	5 854	226	
NORTE	115	-	193	-	3 305	146	3 159	-	-	
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amazonas	30	-	193	-	2 851	69	2 782	-	-	
Pará	85	-	-	-	454	77	377	-	-	
NORDESTE	932	571	1 297	3 314	5 700	1 032	3 742	776	150	
Maranhão	-	383	963	-	31	31	-	-	-	
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ceará	158	111	-	12	321	321	-	-	-	
Rio Grande do Norte	22	17	-	70	10	10	-	-	-	
Paraíba	-	5	-	18	-	-	-	-	-	
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alagoas	2	-	286	244	739	85	519	-	135	
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bahia	750	55	48	2 970	4 599	585	3 223	776	15	
SUDESTE	2 029	1 959	2 419	30 390	365 794	2 425	358 289	5 078	2	
Minas Gerais (1)	149	67	257	2 700	610	185	425	-	-	
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro (1)	109	15	161	551	4 642	119	4 523	-	-	
São Paulo	1 771	1 877	2 001	27 139	360 542	2 121	353 341	5 078	2	
SUL	13	4 981	509	7 536	14 072	5 210	8 788	-	74	
Paraná	7	4 211	350	755	12 475	5 174	7 243	-	58	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	6	770	159	6 781	1 597	36	1 545	-	16	
CENTRO-OESTE	-	-	1	261	369	300	69	-	-	
Mato Grosso	-	-	1	261	369	300	69	-	-	
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuação, Coordenadoria de Estatística.

(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

19 - Benefícios concedidos pelas instituições de previdência dos servidores públicos estaduais e municipais, por espécie, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS										
	Total	Espécie								Atendimentos assistenciais	Outros benefícios
		Pecúlio	Aposentadoria	Auxílios		Pensão	Empréstimos				
Funeral	Outros			Bancário	Imobiliário		Para moradia				
BRASIL	7 246 332	10 064	10 100	6 630	382 747	144 219	261 180	6 460	621	6 258 575	165 736
NORTE	92 712	303	—	332	2 698	297	—	180	25	71 881	16 996
Acre	2 126	62	—	26	195	—	—	180	—	925	738
Amazonas	13 272	—	—	88	757	73	—	—	—	12 354	—
Pará	77 314	241	—	218	1 746	224	—	—	25	58 602	16 258
NORDESTE	1 930 489	4 203	784	1 601	297 345	4 522	47 361	721	178	1 539 394	34 380
Maranhão	1 295	173	1	—	301	285	535	—	—	—	—
Piauí	3 387	137	—	85	2 199	415	—	—	—	—	551
Ceará	415 805	359	40	187	2 468	230	7 048	—	—	405 473	—
Rio Grande do Norte	108 553	130	571	627	244	114	2 637	—	—	104 128	102
Paraíba (1)	255 284	175	—	44	1 868	180	7 696	281	96	244 924	—
Pernambuco	300 014	788	11	6	283 140	788	15 032	176	73	—	—
Alagoas	32 121	21	—	103	789	125	167	136	9	21 771	9 000
Sergipe	101 989	—	28	145	1 241	1 489	11 040	—	—	63 773	24 273
Bahia	712 041	2 420	133	404	5 075	896	3 206	128	—	699 325	454
SUDESTE	2 609 460	4 205	8 894	2 280	65 471	134 239	175 911	5 501	418	2 119 720	92 821
Minas Gerais (1)	1 843 252	900	7 831	642	49 616	96 238	61 586	13	398	1 562 606	63 422
Espírito Santo	7 388	195	28	—	4	114	7 047	—	—	—	—
Rio de Janeiro (1)	330 673	2 734	241	608	12 679	30 011	104 147	3 593	—	176 256	404
São Paulo	428 147	376	794	1 030	3 172	7 876	3 131	1 895	20	380 858	28 995
SUL	1 564 822	1 351	144	2 173	11 371	4 958	37 908	58	—	1 488 520	18 339
Paraná	44 959	734	12	620	821	1 047	3 601	—	—	36 326	1 798
Santa Catarina	371 109	280	132	205	3 944	2 522	25 120	—	—	338 811	95
Rio Grande do Sul	1 148 754	337	—	1 348	6 606	1 389	9 187	58	—	1 113 383	16 446
CENTRO-OESTE	1 048 849	2	278	244	5 862	203	—	—	—	1 039 060	3 200
Mato Grosso	1 048 849	2	278	244	5 862	203	—	—	—	1 039 060	3 200
Goiás

FONTE — Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.
(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

20 - Benefícios concedidos pelas instituições de previdência dos servidores públicos estaduais, por espécie, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS										
	Total	Espécie								Atendimentos assistenciais	Outros benefícios
		Pecúlio	Aposentadoria	Auxílios		Pensão	Empréstimos				
Funeral	Outros			Bancário	Imobiliário		Para moradia				
BRASIL	5 875 045	9 570	9 396	5 454	367 875	139 077	248 176	3 553	596	5 055 094	36 254
NORTE	30 826	303	—	271	2 406	241	—	180	—	26 687	738
Acre	2 126	62	—	26	195	—	—	180	—	925	738
Amazonas	894	—	—	78	743	73	—	—	—	—	—
Pará	27 806	241	—	167	1 468	168	—	—	—	25 762	—
NORDESTE	1 688 279	3 972	610	1 402	291 425	3 702	45 404	718	178	1 315 942	24 926
Maranhão	250	150	—	—	—	100	—	—	—	—	—
Piauí	3 387	137	—	85	2 199	415	—	—	—	—	551
Ceará	314 535	287	—	1	2 016	158	7 033	—	—	305 040	—
Rio Grande do Norte	86 714	121	571	627	186	106	2 637	—	—	82 384	102
Paraíba	255 284	175	—	44	1 888	180	7 696	281	96	244 924	—
Pernambuco	300 014	788	11	6	283 140	788	15 032	176	73	—	—
Alagoas	1 102	—	—	100	755	105	—	133	9	—	—
Sergipe	101 989	—	28	145	1 241	1 489	11 040	—	—	63 773	24 273
Bahia	625 004	2 314	—	394	—	361	1 966	128	—	619 841	—
SUDESTE	2 166 034	3 944	8 522	1 504	61 094	130 939	165 090	2 597	418	1 784 631	7 295
Minas Gerais	1 701 923	834	7 824	452	48 534	96 145	53 897	13	398	1 493 810	16
Espírito Santo	7 388	195	28	—	4	114	7 047	—	—	—	—
Rio de Janeiro	248 086	2 651	225	452	12 556	29 275	104 146	1 039	—	97 742	—
São Paulo	208 637	264	445	600	—	5 405	—	1 545	20	193 079	7 279
SUL	1 473 432	1 351	132	2 161	10 430	4 097	37 682	58	—	1 417 426	95
Paraná	5 470	734	—	616	—	524	3 586	—	—	—	—
Santa Catarina	371 109	280	132	205	3 944	2 522	25 120	—	—	338 811	95
Rio Grande do Sul	1 096 853	337	—	1 340	6 486	1 051	8 966	58	—	1 078 615	—
CENTRO-OESTE	516 474	—	132	116	2 520	98	—	—	—	510 408	3 200
Mato Grosso	516 474	—	132	116	2 520	98	—	—	—	510 408	3 200
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.

21 - Benefícios concedidos pelas instituições de previdência dos servidores públicos municipais, por espécie, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1977

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS										
	Total	Espécie								Atendimentos assistenciais	Outros benefícios
		Pecúlio	Aposentadoria	Auxílios		Pensão	Empréstimos				
Funeral	Outros			Bancário	Imobiliário		Para moradia				
BRASIL	1 371 287	494	704	1 176	14 872	5 142	13 004	2 907	25	1 203 481	129 482
NORTE	61 886	—	—	61	292	56	—	—	25	45 194	16 258
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	12 378	—	—	10	14	—	—	—	—	12 354	—
Pará	49 508	—	—	51	278	56	—	—	25	32 840	16 258
NORDESTE	242 210	231	174	199	5 920	820	1 957	3	—	223 452	9 454
Maranhão	1 045	23	1	—	301	185	535	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	101 270	72	40	186	452	72	15	—	—	100 433	—
Rio Grande do Norte	21 839	9	—	—	58	8	—	—	—	21 764	—
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	31 019	21	—	3	34	20	167	3	—	21 771	9 000
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	87 037	106	133	10	5 075	535	1 240	—	—	79 484	454
SUDESTE	443 426	261	372	776	4 377	3 300	10 821	2 904	—	335 089	85 526
Minas Gerais (1)	141 329	86	7	190	1 082	93	7 689	—	—	68 796	63 406
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro (1)	82 587	83	16	156	123	736	1	2 554	—	78 514	404
São Paulo	219 510	112	349	430	3 172	2 471	3 131	350	—	187 779	21 716
SUL	91 390	—	12	12	941	861	226	—	—	71 094	18 244
Paraná	39 489	—	12	4	821	523	5	—	—	36 326	1 798
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	51 901	—	—	8	120	338	221	—	—	34 768	16 446
CENTRO-OESTE	532 375	2	146	128	3 342	105	—	—	—	528 652	—
Mato Grosso	532 375	2	146	128	3 342	105	—	—	—	528 652	—
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FONTE - Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística.

(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

22 - Entidades sindicais existentes, segundo os graus - 1977-79

ESPECIFICAÇÃO	ENTIDADES EXISTENTES EM 31-12		
	1977	1978	1979
Confederações	13	13	13
De empregados.....	8	8	8
De empregadores.....	4	4	4
De profissionais liberais.....	1	1	1
Federações	232	234	246
De empregados.....	137	137	144
De empregadores.....	86	87	87
De profissionais liberais.....	9	10	15
Sindicatos	6 761	7 090	7 252
De empregados (1).....	3 795	4 014	4 124
De empregadores (1).....	2 825	2 921	2 963
De profissionais liberais.....	141	155	165

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

(1) Inclusive sindicatos rurais.

23 - Federações sindicais existentes, por categoria, segundo as Unidades da Federação - 1977-79

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FEDERAÇÕES EXISTENTES EM 31-12											
	Total			Categoria								
				De empregados			De empregadores			De profissionais liberais		
	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979	1977	1978	1979
BRASIL	232	234	246	86	87	87	137	137	144	9	10	15
Acre.....	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Pará.....	7	7	7	3	3	3	4	4	4	-	-	-
Maranhão.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Piauí.....	8	8	7	5	5	5	3	3	2	-	-	-
Ceará.....	10	11	10	4	5	4	5	5	5	1	1	1
Rio Grande do Norte.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Paraíba.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Pernambuco.....	12	12	12	4	4	4	8	8	8	-	-	-
Alagoas.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Sergipe.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Bahia.....	9	9	9	3	3	3	6	6	6	-	-	-
Minas Gerais.....	15	15	16	3	3	3	11	11	12	1	1	1
Espírito Santo.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Rio de Janeiro.....	53	53	62	16	16	17	33	33	36	4	4	9
São Paulo.....	28	28	30	4	4	4	23	23	25	1	1	1
Paraná.....	10	10	10	4	4	4	6	6	6	-	-	-
Santa Catarina.....	10	11	11	3	3	3	7	7	7	-	1	1
Rio Grande do Sul.....	22	22	24	7	7	7	14	14	16	1	1	1
Mato Grosso do Sul.....	-	-	...	-	-	...	-	-	...	-	-	...
Mato Grosso.....	4	4	4	3	3	3	1	1	1	-	-	-
Goiás.....	5	5	5	3	3	3	2	2	2	-	-	-
Distrito Federal.....	3	3	3	2	2	2	-	-	-	1	1	1

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

24 - Sindicatos existentes e informantes, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SINDICATOS							
	Total		De empregados (1)		De empregadores (2)		De profissionais liberais	
	Existentes	Informantes	Existentes	Informantes	Existentes	Informantes	Existentes	Informantes
BRASIL	7 252	6 876	4 124	3 970	2 963	2 759	165	147
Rondônia	6	5	3	3	3	2	-	-
Acre	16	12	8	8	8	4	-	-
Amazonas	95	83	54	48	37	33	4	2
Roraima	3	3	1	1	2	2	-	-
Pará	155	145	102	99	50	43	3	3
Amapá	6	6	6	6	-	-	-	-
Maranhão	237	233	169	167	67	65	1	1
Piauí	178	176	109	109	68	66	1	1
Ceará	327	314	218	213	102	94	7	7
Rio Grande do Norte	216	196	149	143	62	50	5	3
Paraíba	268	250	167	160	97	87	4	3
Pernambuco	282	274	183	182	90	83	9	9
Alagoas	106	98	68	67	35	28	3	3
Sergipe	125	113	84	79	40	33	1	1
Bahia	424	404	233	228	185	170	6	6
Minas Gerais	906	843	445	415	443	412	18	16
Espírito Santo	141	140	70	70	70	69	1	1
Rio de Janeiro	515	511	234	232	259	258	22	21
São Paulo	1 045	1 006	546	532	475	452	24	22
Paraná	520	496	290	280	218	206	12	10
Santa Catarina	550	521	342	328	199	185	9	8
Rio Grande do Sul	788	720	486	465	257	233	25	22
Mato Grosso do Sul	61	47	25	17	36	30	-	-
Mato Grosso	61	56	32	31	27	24	2	1
Goiás	198	185	83	73	112	109	3	3
Distrito Federal	43	39	17	14	21	21	5	4

FORTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

(1) Inclusive sindicatos de empregados rurais. (2) Inclusive sindicatos de empregadores rurais.

25 - Associados, por sindicatos, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSOCIADOS EM 31-12					
	Total	Sindicatos				
		De empregados	De empregados rurais	De empregadores	De empregadores rurais	De profissionais liberais
BRASIL	11 529 409	5 139 566	5 098 522	455 468	678 125	157 728
Rondônia	2 865	905	-	-	1 960	-
Acre	23 828	560	21 617	330	1 321	-
Amazonas	72 228	35 744	22 985	3 487	9 788	224
Roraima	1 293	189	-	-	1 104	-
Pará	199 238	41 364	147 588	5 781	3 785	720
Amapá	1 864	1 864	-	-	-	-
Maranhão	317 092	22 588	277 590	1 752	14 874	288
Piauí	178 248	21 293	147 041	1 212	8 661	411
Ceará	593 780	69 341	509 848	5 222	5 315	4 054
Rio Grande do Norte	244 570	57 110	179 406	2 645	4 397	1 012
Paraíba	398 557	72 575	292 741	13 646	18 353	1 242
Pernambuco	631 690	197 823	376 198	38 458	10 966	8 245
Alagoas	177 252	51 641	122 633	529	1 763	686
Sergipe	94 028	22 987	67 036	1 667	1 945	393
Bahia	552 550	172 454	309 705	25 054	36 703	8 634
Minas Gerais	937 203	325 425	416 541	32 513	149 443	13 281
Espírito Santo	213 107	48 866	127 466	4 797	29 079	2 899
Rio de Janeiro	1 579 665	1 387 871	58 431	83 371	17 707	32 285
São Paulo	2 232 183	1 536 358	429 144	128 553	90 527	47 601
Paraná	887 766	221 773	511 679	17 520	128 804	7 990
Santa Catarina	555 411	193 425	315 184	13 743	31 044	2 015
Rio Grande do Sul	1 129 892	424 002	599 780	39 704	44 444	21 962
Mato Grosso do Sul	45 202	2 513	20 032	816	21 841	-
Mato Grosso	83 325	9 854	65 552	2 340	5 197	382
Goiás	295 654	154 650	79 222	21 709	38 095	1 978
Distrito Federal	80 918	66 391	1 103	10 619	1 009	1 796

FORTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

26 - Associados dos sindicatos de empregados em atividades não agrícolas, por sexo, nacionalidade e grupos de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSOCIADOS DOS SINDICATOS DE EMPREGADOS EM ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS EM 31-12														
	Total	Sexo e nacionalidade						Grupos de atividade							
		Homens			Mulheres			Indústria	Comércio	Transporte marítimo, fluvial e aéreo	Transporte terrestre	Comunicação e publicidade	Empresa de crédito	Educação e cultura	
		Brasileiros		Estrangeiros	Brasileiras		Estrangeiras								
		Natos	Naturalizados		Natas	Naturalizadas									
BRASIL	5 139 566	4 094 720	11 704	44 166	968 592	10 524	9 863	2 654 895	971 625	106 905	422 037	106 632	261 077	616 395	
Rondônia.....	905	905	-	-	-	-	-	-	-	48	857	-	-	-	
Acre.....	560	560	-	-	-	-	-	560	-	-	-	-	-	-	
Amazonas.....	35 744	24 738	-	17	10 988	1	-	22 259	9 118	2 570	-	384	1 368	45	
Roraima.....	189	189	-	-	-	-	-	189	-	-	-	-	-	-	
Pará.....	41 364	33 365	2	43	7 950	-	4	14 537	11 844	4 284	3 487	1 085	2 668	3 459	
Amapá.....	1 864	1 690	2	2	170	-	-	1 548	275	41	-	-	-	-	
Maranhão.....	22 588	19 035	108	2	3 434	9	-	9 910	10 016	445	-	639	1 200	378	
Piauí.....	21 293	19 471	388	397	1 037	-	-	10 674	2 775	270	5 761	566	847	400	
Ceará.....	69 341	54 956	-	5	14 378	1	1	27 892	17 842	6 602	7 527	2 411	5 241	1 826	
Rio Grande do Norte.....	57 110	45 514	103	1	11 422	5	65	38 063	12 523	722	1 776	871	2 729	426	
Paraíba.....	72 575	48 701	1	2	23 871	-	-	34 515	30 276	307	670	957	4 566	1 284	
Pernambuco.....	197 823	151 307	388	195	44 439	1 429	65	79 791	74 612	3 394	20 659	2 903	15 106	1 358	
Alagoas.....	51 641	39 880	2	965	7 582	3 212	-	38 012	9 915	102	800	1 384	1 151	277	
Sergipe.....	22 987	21 158	1	7	1 821	-	-	7 053	751	54	14 718	-	298	113	
Bahia.....	172 454	128 112	154	256	43 672	250	10	72 546	58 163	4 847	19 328	2 246	12 655	2 669	
Minas Gerais.....	325 425	258 693	81	1 485	63 117	2 008	41	205 626	50 834	1 422	14 432	13 850	22 805	16 456	
Espírito Santo.....	48 866	42 001	5	23	6 816	21	-	15 511	7 974	2 464	18 724	971	3 170	52	
Rio de Janeiro.....	1 387 871	1 192 969	2 549	18 155	169 416	1 559	3 223	360 650	248 769	46 674	126 228	26 238	44 277	535 035	
São Paulo.....	1 536 358	1 185 155	5 818	20 220	318 722	1 168	5 275	1 036 149	217 142	28 536	98 318	30 067	83 360	42 786	
Paraná.....	221 773	180 623	549	1 106	39 174	260	61	135 486	47 224	585	21 185	4 183	12 340	770	
Santa Catarina.....	193 425	142 818	84	47	50 590	80	6	154 064	24 332	1 578	3 263	2 041	7 391	756	
Rio Grande do Sul.....	424 002	306 836	1 367	1 064	113 301	507	927	266 564	75 957	1 900	39 547	8 837	26 087	5 110	
Mato Grosso do Sul.....	2 513	1 084	-	1	1 428	-	-	-	1 015	-	1 305	-	193	-	
Mato Grosso.....	9 854	8 615	32	5	1 196	5	1	1 166	934	60	4 176	238	3 280	-	
Goiás.....	154 650	125 238	12	118	29 258	-	24	76 396	47 051	-	15 999	5 677	6 332	3 195	
Distrito Federal.....	66 391	61 307	58	50	4 810	6	160	45 734	12 283	-	3 277	1 084	4 013	-	

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

27 - Associados dos sindicatos de empregados em atividades agrícolas, por sexo e nacionalidade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSOCIADOS DOS SINDICATOS DE EMPREGADOS EM ATIVIDADES AGRÍCOLAS EM 31-12						
	Total	Sexo e nacionalidade					
		Homens			Mulheres		
		Brasileiros		Estrangeiros	Brasileiras		Estrangeiras
		Natos	Naturalizados		Natas	Naturalizadas	
BRASIL	5 098 522	4 454 806	26 812	7 712	595 874	12 118	1 200
Acre.....	21 617	21 617	-	-	-	-	-
Amazonas.....	22 985	22 282	-	-	269	-	434
Pará.....	147 588	121 745	1 642	221	23 244	734	2
Maranhão.....	277 590	239 482	-	4	37 235	869	-
Piauí.....	147 041	121 877	-	583	24 493	88	-
Ceará.....	509 848	450 378	843	-	57 134	1 493	-
Rio Grande do Norte.....	179 406	161 895	-	-	17 510	-	1
Paraíba.....	292 741	232 499	-	453	59 789	-	-
Pernambuco.....	376 198	288 841	7 865	3	76 043	3 317	129
Alagoas.....	122 633	99 017	-	-	23 616	-	-
Sergipe.....	67 036	47 651	-	-	19 357	-	28
Bahia.....	309 705	261 817	8 446	1 913	36 478	1 040	11
Minas Gerais.....	416 541	374 467	589	2	40 280	1 124	79
Espírito Santo.....	127 466	114 514	16	5	11 882	1 046	3
Rio de Janeiro.....	58 431	51 335	7	87	6 979	5	18
São Paulo.....	429 144	388 105	4 267	1 662	34 613	355	142
Paraná.....	511 679	475 128	1 938	1 024	32 639	772	178
Santa Catarina.....	315 184	276 060	340	267	38 244	179	94
Rio Grande do Sul.....	599 780	545 609	852	1 446	50 706	1 089	78
Mato Grosso do Sul.....	20 032	19 417	2	-	613	-	-
Mato Grosso.....	65 552	62 062	1	15	3 473	-	1
Goiás.....	79 222	78 094	4	11	1 106	7	-
Distrito Federal.....	1 103	914	-	16	171	-	2

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28 - Associados dos sindicatos de empregadores em atividades não agrícolas, por tipo de empresa e grupos de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSOCIADOS DOS SINDICATOS DE EMPREGADORES EM ATIVIDADES NÃO-AGRÍCOLAS, EM 31-12										
	Total	Tipo de empresa			Grupos de atividade						
		Individual	Coletiva	Sociedade anônima	Indústria	Comércio	Transporte marítimo, fluvial e aéreo	Transporte terrestre	Comunicação e publicidade	Empresa de crédito	Educação e cultura
BRASIL	455 468	341 455	81 961	32 052	47 428	248 813	910	139 317	9 619	3 465	5 916
Acre	330	330	-	-	-	-	-	330	-	-	-
Amazonas	3 487	3 038	362	87	777	2 209	51	450	-	-	-
Pará	5 781	5 117	606	58	260	2 952	48	2 259	223	-	39
Maranhão	1 752	1 330	309	113	255	1 185	21	291	-	-	-
Piauí	1 212	951	210	51	66	926	-	220	-	-	-
Ceará	5 222	3 909	1 075	238	654	2 271	-	2 132	-	27	138
Rio Grande do Norte	2 645	2 284	361	20	163	1 347	-	1 101	-	-	34
Paraíba	13 646	11 934	1 573	139	270	9 442	-	3 856	-	13	65
Pernambuco	38 458	36 524	1 533	401	817	27 570	36	8 408	1 126	258	243
Alagoas	529	388	89	52	143	189	-	100	-	17	80
Sergipe	1 667	1 407	226	34	196	571	-	856	-	-	44
Bahia	25 054	23 405	1 292	357	660	15 472	230	6 465	1 929	187	111
Minas Gerais	32 513	25 585	6 162	766	2 395	12 926	-	15 705	390	417	680
Espirito Santo	4 797	3 631	1 083	83	580	2 167	-	1 822	-	-	228
Rio de Janeiro	83 371	46 613	19 111	17 647	15 188	36 892	385	25 718	2 785	885	1 518
São Paulo	128 553	90 900	31 708	5 945	16 312	75 715	99	30 869	2 651	917	1 990
Paraná	17 520	10 008	3 675	3 837	1 390	10 579	-	4 900	69	182	400
Santa Catarina	13 743	10 873	2 359	511	1 382	4 953	-	7 257	-	43	108
Rio Grande do Sul	39 704	31 575	6 802	1 327	3 597	19 295	40	15 793	222	519	238
Mato Grosso do Sul	816	689	109	18	223	189	-	404	-	-	-
Mato Grosso	2 340	2 239	79	22	193	2 147	-	-	-	-	-
Goiás	21 709	19 530	1 916	263	1 318	15 453	-	4 885	53	-	-
Distrito Federal	10 619	9 215	1 321	83	589	4 363	-	5 496	171	-	-

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

29 - Associados dos sindicatos de empregadores em atividades agrícolas, por tipo de empresa, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSOCIADOS DOS SINDICATOS DE EMPREGADORES EM ATIVIDADES AGRÍCOLAS EM 31-12			
	Total	Tipo de empresa		
		Individual	Coletiva	Sociedade anônima
BRASIL	678 125	656 741	18 877	2 507
Rondônia	1 960	1 960	-	-
Acre	1 321	1 321	-	-
Amazonas	9 788	7 886	1 902	-
Roraima	1 104	1 100	3	1
Pará	3 785	3 665	119	1
Maranhão	14 874	14 856	-	18
Piauí	8 661	8 661	-	-
Ceará	5 315	5 202	111	2
Rio Grande do Norte	4 397	4 397	-	-
Paraíba	18 353	18 100	252	1
Pernambuco	10 966	10 747	197	22
Alagoas	1 763	1 293	467	3
Sergipe	1 945	1 945	-	-
Bahia	36 703	34 181	1 037	1 485
Minas Gerais	149 443	141 636	7 613	194
Espirito Santo	29 079	28 044	1 029	6
Rio de Janeiro	17 707	15 969	1 640	98
São Paulo	90 527	88 139	2 095	293
Paraná	128 804	128 381	296	127
Santa Catarina	31 044	30 909	114	21
Rio Grande do Sul	44 444	42 621	1 807	16
Mato Grosso do Sul	21 841	21 699	59	83
Mato Grosso	5 197	5 066	40	91
Goiás	38 095	37 954	96	45
Distrito Federal	1 009	1 009	-	-

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

30 - Associados dos sindicatos de profissionais liberais, por sexo, nacionalidade e profissões, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSOCIADOS DOS SINDICATOS DE PROFISSIONAIS LIBERAIS EM 31-12																
	Total	Sexo e nacionalidade					Profissões										
		Masculino			Feminino		Assisten- te social	Advo- gado	Médico	Odonto- logista	Farma- cêutico	Enge- nheiro	Químico	Conta- bilista	Econo- mista	Compo- sitor artístico musical e plástico	Outros (1)
		Brasileiros		Estran- geiros	Brasileiras												
Natos	Natura- lizados	Natas	Natura- lizadas														
BRASIL	157 728						2 151	8 373	32 409	15 029	3 096	21 561	2 848	7 653	55 353	699	9 356
Amazonas.....	224												162	62			
Pará.....	720										610		22	88			
Maranhão.....	288													288			
Piauí.....	41													41			
Ceará.....	4 054					180		1 839	482	259	460		175	659			
Rio Grande do Norte.....	1 012					254							200	558			
Paraíba.....	1 242							172			158			912			
Pernambuco.....	8 245							2 351	1 406	255	1 930	371	361	1 252			319
Alagoas.....	686								464		52			170			
Sergipe.....	393													393			
Bahia.....	8 634							2 484	665	211	3 021			1 765			488
Minas Gerais.....	13 281					212		1 809	1 048		1 220		857	7 593			542
Espírito Santo.....	2 899													2 899			
Rio de Janeiro.....	32 285					1 203	8 373	1 927	4 143	74	5 682	115	1 346	6 762	699		1 961
São Paulo.....	47 601							13 393	2 359	817	4 663	885	3 032	18 180			4 272
Paraná.....	7 990							2 574	740		1 340			2 897			439
Santa Catarina.....	2 015									343	240		453	979			
Rio Grande do Sul.....	21 962					302		4 917	3 231	1 022	1 843	677	1 045	7 668			1 257
Mato Grosso.....	382													382			
Goiás.....	1 978								491					1 409			78
Distrito Federal.....	1 796								943		115	342		396			

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.
(1) Parteira, escritor, jornalista, protético, arquiteto e técnico de administração.

31 - Assistência social prestada pelos sindicatos, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADA									
	Total	Espécie								Auxílios diversos
		Hospitalar	Dentária	Maternidade	Médica		Farmacêutica	Judiciária	Funerária	
				Ambulatorial	Domiciliar					
BRASIL	51 800 041	3 903 117	19 374 496	616 103	18 726 722	264 520	4 459 132	2 225 251	36 186	2 194 514
Rondônia.....	14 216	212	2 889	230	4 278	44	3 897	104	2	2 560
Acre.....	39 939	15 916	17 525	1 517	4 261		17	449	20	234
Amazonas.....	185 042	9 708	64 289	1 374	60 579	168	28 936	8 840	594	10 554
Roraima.....	124				11			2		111
Pará.....	892 566	69 847	285 441	4 321	265 820	3 201	47 275	8 649	812	7 260
Amapá.....	5 633		3 506		1 629		7	173	7	311
Maranhão.....	675 182	114 340	231 643	11 643	260 316	645	39 832	1 026	894	14 843
Piauí.....	446 103	79 104	169 453	15 283	159 535	150	16 039	504	1 196	4 839
Ceará.....	1 873 254	135 980	893 690	42 615	630 568	901	150 278	4 909	1 726	12 587
Rio Grande do Norte.....	800 606	87 623	315 373	23 558	320 631	142	36 385	6 104	509	10 280
Paraíba.....	2 199 475	344 428	785 513	77 036	796 610	14 238	110 934	7 843	1 328	61 545
Pernambuco.....	2 689 330	159 541	999 345	53 673	1 055 762	30 964	220 525	74 467	8 997	96 056
Alagoas.....	797 576	299 473	183 100	6 676	164 943	729	95 822	4 999	1 549	40 285
Sergipe.....	499 185	38 389	233 406	8 349	184 049	1 451	24 140	2 642	249	6 510
Bahia.....	2 228 978	126 919	708 838	25 536	1 023 876	8 041	255 197	43 459	1 302	35 810
Minas Gerais.....	6 006 477	545 757	1 908 350	83 188	2 337 685	41 825	724 121	160 554	5 036	199 961
Espírito Santo.....	1 304 402	98 033	502 846	14 964	522 106	757	80 418	25 271	563	59 444
Rio de Janeiro.....	4 323 965	106 842	1 511 844	6 871	1 982 461	4 368	228 100	379 163	2 437	101 879
São Paulo.....	10 416 141	497 346	3 395 968	68 936	3 576 221	20 535	1 265 957	853 163	2 748	735 267
Paraná.....	3 944 451	261 299	1 513 322	52 377	1 470 718	9 699	291 121	187 281	2 002	156 632
Santa Catarina.....	3 639 434	136 777	1 678 480	17 147	1 057 817	19 013	397 130	63 292	1 474	268 304
Rio Grande do Sul.....	6 469 595	247 480	3 095 476	59 920	2 177 431	15 672	309 228	259 921	2 531	301 936
Mato Grosso do Sul.....	266 152	29 497	100 854	4 576	81 428	20	27 916	634	42	21 185
Mato Grosso.....	182 209	42 926	58 721	2 664	47 976	2 802	21 153	184	58	5 725
Goiás.....	1 917 744	455 056	646 817	33 138	494 820	88 115	68 769	96 354	58	34 617
Distrito Federal.....	172 263	624	67 807	511	45 191	1 040	15 935	35 264	52	5 839

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

32 - Volumes existentes e frequência anual às bibliotecas dos sindicatos, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VOLUMES EXISTENTES E FREQUÊNCIA ÀS BIBLIOTECAS							
	Total		Sindicatos de empregados		Sindicatos de empregadores		Sindicatos de profissionais liberais	
	Volumes	Frequência anual	Volumes	Frequência anual	Volumes	Frequência anual	Volumes	Frequência anual
BRASIL	660 097	550 581	450 673	432 622	171 628	102 904	37 796	15 055
Rondônia.....	192	60	192	60	-	-	-	-
Amazonas.....	7 780	2 731	5 725	2 116	1 935	610	120	5
Pará.....	10 347	5 924	9 420	4 731	927	1 193	-	-
Maranhão.....	81 203	152 907	5 203	97 907	76 000	55 000	-	-
Piauí.....	1 224	1 244	1 224	1 244	-	-	-	-
Ceará.....	9 348	4 493	8 538	4 097	660	198	150	200
Rio Grande do Norte.....	5 402	2 263	4 252	1 839	1 000	324	150	100
Paraíba.....	9 562	11 152	8 162	10 182	1 246	915	154	55
Pernambuco.....	18 822	6 820	16 970	6 166	805	89	1 047	365
Alagoas.....	11 493	5 520	11 233	5490	260	30	-	-
Sergipe.....	3 223	471	3 050	428	127	12	46	31
Bahia.....	30 457	17 670	26 797	16 718	2 090	473	1 570	479
Minas Gerais.....	57 980	78 452	44 165	71 903	11 465	6 439	2 350	110
Espírito Santo.....	4 822	1 967	4 668	1 945	154	22	-	-
Rio de Janeiro.....	81 260	62 984	57 105	55 927	15 518	1 599	8 637	5 458
São Paulo.....	191 627	84 382	137 036	62 967	39 361	14 636	15 230	6 779
Paraná.....	59 571	32 461	45 829	24 510	8 982	7 580	4 760	371
Santa Catarina.....	23 888	35 707	19 925	32 801	3 082	2 379	881	527
Rio Grande do Sul.....	36 150	33 857	32 014	22 838	2 937	10 744	1 199	275
Mato Grosso do Sul.....	509	177	398	93	111	84	-	-
Mato Grosso.....	118	15	66	15	-	-	52	-
Goiás.....	7 904	9 000	5 896	8 133	558	567	1 450	300
Distrito Federal.....	7 215	524	2 805	512	4 410	12	-	-

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

33 - Escolas e alunos mantidos pelos sindicatos, por grau de instrução, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESCOLAS E ALUNOS									
	Total		Curso primário		Curso secundário		Curso pré-vocacional		Outros cursos	
	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos
BRASIL	2 007	131 845	1 191	51 130	329	39 453	129	4 168	357	37 094
Amazonas.....	3	554	2	250	1	304	-	-	-	-
Pará.....	46	1 802	43	1 557	-	-	1	177	2	68
Amapá.....	1	278	1	278	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	62	3 760	50	2 938	1	94	-	-	11	728
Piauí.....	10	566	8	385	-	-	-	-	2	181
Ceará.....	120	3 325	110	2 971	-	-	-	-	10	354
Rio Grande do Norte.....	5	314	4	294	-	-	1	20	-	-
Paraíba.....	68	1 905	65	1 709	-	-	1	40	2	156
Pernambuco.....	310	12 667	196	8 336	1	650	52	1 560	61	2 121
Alagoas.....	25	4 766	20	2 030	2	2 617	-	-	3	119
Sergipe.....	144	3 302	94	1 359	41	1 640	1	83	8	220
Bahia.....	103	12 574	88	6 617	2	615	2	53	11	5 289
Minas Gerais.....	723	11 522	387	5 244	231	1 921	40	628	65	3 729
Espírito Santo.....	14	1 602	4	839	1	296	-	-	9	467
Rio de Janeiro.....	103	10 923	37	2 598	23	1 563	9	309	34	6 453
São Paulo.....	150	55 124	35	13 092	23	28 411	15	898	77	12 723
Paraná.....	61	1 727	40	26	-	2	2	124	19	1 575
Santa Catarina.....	14	1 384	1	127	1	266	1	16	11	975
Rio Grande do Sul.....	32	2 938	1	266	2	1 074	3	210	26	1 388
Mato Grosso.....	1	30	1	30	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	11	732	4	184	-	-	-	-	6	548
Distrito Federal.....	1	50	-	-	-	-	1	50	-	-

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

34 - Escolas e alunos mantidos pelos sindicatos de empregados, por grau de instrução, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESCOLAS E ALUNOS									
	Total		Curso primário		Curso secundário		Curso pré-vocacional		Outros cursos	
	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos
BRASIL	1 927	122 596	1 144	49 576	327	29 109	124	3 809	332	30 102
Amazonas.....	2	524	1	220	1	304	-	-	-	-
Pará.....	46	1 802	43	1 557	-	-	1	177	2	68
Amapá.....	1	278	1	278	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	52	3 106	46	2 743	1	94	-	-	5	269
Piauí.....	3	360	2	209	-	-	-	-	1	151
Ceará.....	115	3 247	105	2 893	-	-	-	-	10	354
Rio Grande do Norte.....	5	314	4	294	-	-	1	20	-	-
Paraíba.....	59	1 588	58	1 552	-	-	-	-	1	36
Pernambuco.....	308	12 507	194	8 176	1	650	52	1 560	61	2 121
Alagoas.....	25	4 766	20	2 030	2	2 617	-	-	3	119
Sergipe.....	143	3 222	94	1 359	41	1 640	-	3	8	220
Bahia.....	86	7 935	72	6 103	2	615	2	53	10	1 164
Minas Gerais.....	722	10 912	387	5 244	231	1 921	40	628	64	3 119
Espírito Santo.....	13	1 546	4	839	1	296	-	-	8	411
Rio de Janeiro.....	98	10 805	35	2 532	22	1 513	9	309	32	6 451
São Paulo.....	140	53 996	35	13 092	23	28 411	14	794	68	11 699
Paraná.....	59	1 676	40	26	-	2	2	124	17	1 524
Santa Catarina.....	12	758	1	127	-	-	1	16	10	615
Rio Grande do Sul.....	31	2 573	1	154	2	1 046	2	125	26	1 248
Goiás.....	7	681	1	148	-	-	-	-	6	533

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

35 - Escolas e alunos mantidos pelos sindicatos de empregadores, por grau de instrução, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESCOLAS E ALUNOS									
	Total		Curso primário		Curso secundário		Curso pré-vocacional		Outros cursos	
	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos
BRASIL	76	8 691	47	1 554	1	78	5	359	23	6 709
Amazonas.....	1	30	1	30	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	10	654	4	195	-	-	-	-	6	459
Piauí.....	7	206	6	176	-	-	-	-	1	30
Ceará.....	5	78	5	78	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	9	317	7	157	-	-	1	40	1	120
Pernambuco.....	2	160	2	160	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	1	80	-	-	-	-	1	80	-	-
Bahia.....	17	4 639	16	514	-	-	-	-	1	4 125
Minas Gerais.....	1	610	-	-	-	-	-	-	1	610
Espírito Santo.....	1	56	-	-	-	-	-	-	1	56
Rio de Janeiro.....	3	116	2	66	1	50	-	-	-	-
São Paulo.....	9	838	-	-	-	-	1	104	3	734
Paraná.....	2	51	-	-	-	-	-	-	2	51
Santa Catarina.....	1	360	-	-	-	-	-	-	1	360
Rio Grande do Sul.....	1	365	-	112	-	28	1	85	-	140
Mato Grosso.....	1	30	1	30	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	4	51	3	36	-	-	-	-	1	15
Distrito Federal.....	1	50	-	-	-	-	1	50	-	-

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

36 - Escolas e alunos mantidos pelos sindicatos de profissionais liberais, por grau de instrução, segundo as Unidades da Federação - 1979

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESCOLAS E ALUNOS									
	Total		Curso primário		Curso secundário		Curso pré-vocacional		Outros cursos	
	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos
BRASIL	4	556	-	-	1	266	-	-	3	290
Rio de Janeiro.....	2	...	-	-	-	-	-	-	2	...
São Paulo.....	1	290	-	-	-	-	-	-	1	290
Santa Catarina.....	1	266	-	-	1	266	-	-	-	-

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

37 - Carteiras profissionais expedidas pelo Ministério do Trabalho, em primeiras vias, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CARTEIRAS PROFISSIONAIS EXPEDIDAS		
	1978	1979	1980
BRASIL	4 818 343	(1) 5 135 028	5 127 219
Acre.....	21 308	...	11 639
Amazonas.....	56 239	51 428	51 262
Pará.....	114 762	129 549	102 335
Maranhão.....	93 034	95 245	105 975
Piauí.....	66 480	60 078	59 015
Ceará.....	206 783	204 040	186 870
Rio Grande do Norte.....	73 818	72 519	68 656
Paraíba.....	104 899	99 694	98 341
Pernambuco.....	282 324	248 517	295 237
Alagoas.....	70 981	68 792	80 890
Sergipe.....	41 149	42 338	38 999
Bahia.....	235 364	231 508	196 484
Minas Gerais.....	495 275	558 459	544 682
Espírito Santo.....	81 955	90 966	94 093
Rio de Janeiro.....	399 608	661 199	671 676
São Paulo.....	1 479 299	1 539 038	1 415 848
Paraná.....	303 801	306 835	293 924
Santa Catarina.....	132 643	152 984	152 102
Rio Grande do Sul.....	319 107	337 528	362 051
Mato Grosso do Sul.....	-	45 078	55 677
Mato Grosso.....	60 600	29 879	31 654
Goiás.....	127 436	108 354	125 705
Distrito Federal.....	51 478	...	84 104

FONTE - Ministério do Trabalho, Centro de Documentação e Informática.

38 - Seguradoras operantes no País, segundo a nacionalidade e os ramos de seguro - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SEGURADOS		
	1978	1979	1980
TOTAL	95	95	95
Nacionalidade			
Brasileira.....	90	90	91
Estrangeira.....	5	5	4
Ramos de seguro			
Elementares.....	48	48	48
Vida.....	1	1	1
Elementares e vida.....	46	46	46

FONTE - Instituto de Resseguros do Brasil, Departamento de Processamento de Dados.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

39 - Apólices contratadas, prêmios arrecadados e indenizações pagas pelas seguradoras, segundo os ramos de seguro - 1979-80

RAMOS DE SEGURO	APÓLICES CONTRATADAS				PRÊMIOS ARRECADADOS (Cr\$ 1 000) (1)		INDENIZAÇÕES PAGAS (Sinistros) (Cr\$ 1 000)	
	Número		Valor do seguro (Cr\$ 1 000)		1979	1980	1979	1980
	1979	1980	1979	1980				
TOTAL GERAL.....	24 562 557	22 284 211	13 891 990 936	30 782 774 812	63 454 958	120 286 642	26 168 282	44 689 348
ELEMENTARES.....	19 620 351	19 101 791	12 120 300 854	24 361 817 208	52 568 870	96 783 759	21 862 808	34 047 628
Incêndio.....	1 271 264	1 310 807	4 034 692 521	7 671 944 304	14 252 249	27 310 481	3 674 019	5 504 845
Transportes nacionais.....	1 397 961	1 519 710	1 734 339 368	3 627 460 855	4 257 772	8 089 263	1 264 182	2 121 562
Acidentes pessoais.....	1 509 813	1 201 488	2 211 857 331	3 095 301 807	3 986 348	7 121 174	1 075 349	1 600 671
Acidentes pessoais - bilhete.....	284 165	437 353	120 011 157	1 725 039 033	205 679	438 639	35 263	45 583
Responsabilidade civil do transportador.....	506 501	509 013	742 116 284	1 508 607 392	1 356 188	2 579 752	663 125	1 428 177
Transportes internacionais.....	559 586	171 204	372 071 011	1 373 168 950	730 291	2 446 427	198 591	494 590
Danos pessoais de veículos automotores terrestres.....	10 400 582	10 242 507	588 346 892	985 650 294	5 095 327	8 009 061	1 534 785	2 595 162
Automóveis.....	1 564 131	1 645 198	377 027 282	675 296 553	9 686 754	16 459 740	7 135 261	9 124 567
Habitacional.....	472 564	166 738	247 212 008	588 236 171	3 572 989	6 287 920	2 227 992	4 179 866
Penhor rural - Banco do Brasil.....	258 052	4 653	206 363 539	410 708 284	914 489	1 467 383	312 542	554 468
Responsabilidade civil - facultativo - veículos..	808 524	830 107	183 369 053	396 004 826	1 719 731	3 123 589	852 038	1 382 881
Riscos diversos.....	80 218	90 162	240 906 123	362 337 760	1 335 081	2 563 616	399 152	774 450
Cascos.....	53 794	64 114	185 240 781	358 727 600	1 493 123	2 967 003	794 711	1 353 493
Aeronáuticos.....	8 436	423 991	133 392 947	332 841 168	659 238	1 709 940	592 750	1 012 265
Lucros cessantes.....	10 203	10 750	168 364 985	277 568 355	902 791	1 895 723	158 878	308 205
Riscos de engenharia.....	4 515	4 502	60 626 151	220 478 635	710 268	1 160 264	172 102	150 528
Incêndio - bilhete.....	169 836	192 733	101 142 876	188 953 538	103 958	188 941	6 952	20 990
Crédito à exportação.....	6 108	7 450	116 604 881	142 882 839	91 387	270 485	3 310	31 834
Tumultos.....	2 352	3 306	61 051 362	118 054 365	133 796	267 909	126	1 066
Responsabilidade civil geral.....	51 564	54 209	88 517 348	117 411 916	375 322	623 102	230 264	381 483
Penhor rural - outras instituições financeiras.....	13 429	12 421	70 762 133	72 464 934	104 738	135 673	36 758	56 147
Roubo.....	124 950	138 612	34 700 863	62 016 745	387 392	770 900	245 773	567 058
Garantia obrigatória, contratuais.....	1 732	2 012	19 270 108	25 220 601	145 531	283 954	2 025	15 438
Rural.....	24 301	25 168	3 554 228	6 638 961	85 845	149 124	120 204	145 241
Vidros.....	19 024	15 519	6 549 229	5 671 663	50 357	111 312	11 238	23 860
Fidelidade.....	11 470	11 879	3 847 704	5 514 558	69 493	96 060	9 913	12 584
Global de bancos.....	247	35	854 124	3 491 286	52 133	95 478	9 876	37 466
Responsabilidade civil do armador.....	25	45	6 013 134	1 887 541	14 749	15 706	3 835	6 972
Crédito interno.....	310	3 369	109 135	913 226	48 307	98 131	26 560	35 864
Animais.....	1 282	1 147	667 906	816 342	25 306	45 483	12 411	28 353
Responsabilidade civil do transportador-hidroviário	2	30	184 200	271 326	2 238	1 526	-	-
Aeronáuticos - danos pessoais - facultativo - (bilhete).....	3 410	1 559	534 190	235 400	-	-	-	-
Responsabilidade obrigatória - veículos.....	-	-	-	-	-	-	30 729	20 212
Acidentes de trabalho.....	-	-	-	-	-	-	22 094	31 747
VIDA.....	4 929 092	3 166 687	1 770 628 889	6 420 114 111	10 424 049	18 247 521	3 875 676	7 145 502
Vida em grupo.....	4 446 458	2 649 294	1 284 818 489	3 847 268 568	9 547 234	16 869 664	3 690 513	6 875 456
Vida em grupo com acidentes pessoais coletivos.....	180 576	222 061	445 907 760	2 509 705 193	301 993	423 735	70 744	102 650
Vida individual.....	299 052	280 728	39 863 258	63 134 534	568 794	921 115	109 456	135 101
Hospitalar operatório.....	3 006	14 604	39 382	5 816	6 028	33 007	4 963	32 295
REEMBOLSO, DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E/OU HOSPITALAR.....	13 114	15 733	1 061 193	843 493	20 597	51 923	212 688	19 505
OPERAÇÕES COM O EXTERIOR.....	-	-	-	-	441 442	5 203 439	217 110	3 476 713

FONTE - Instituto de Resseguros do Brasil, Departamento de Processamento de Dados.
(1) Exclui prêmios de sucursais no exterior.

CAPÍTULO 67 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

40 - Prêmios arrecadados pelas seguradoras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRÊMIOS ARRECADADOS (Cr\$ 1 000)					
	Ramos elementares (1)			Ramos de vida (2)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	32 607 131	52 897 488	96 816 766	5 734 959	10 116 028	17 790 779
NORTE	435 853	721 508	1 400 273	41 347	72 424	94 533
Rondônia	4 246	13 327	38 224	-	-	-
Acre	8 113	14 014	27 057	308	1 264	1 505
Amazonas	151 978	243 021	464 270	8 814	18 099	16 699
Roraima	2 245	1 624	3 996	-	-	-
Pará	267 908	446 246	862 958	32 225	53 061	76 329
Amapá	1 363	3 276	3 768	-	-	-
NORDESTE	2 287 694	3 731 123	6 288 392	255 300	489 777	845 188
Maranhão	37 500	81 156	141 937	1 664	4 997	9 203
Piauí	27 576	29 368	50 681	733	2 370	7 560
Ceará	301 136	521 402	875 156	68 350	134 904	203 943
Rio Grande do Norte	36 076	65 118	114 896	3 203	8 120	12 992
Paraíba	47 974	102 328	171 664	1 936	6 569	14 925
Pernambuco	888 350	1 378 167	2 220 852	91 187	153 620	211 160
Alagoas	53 993	74 490	174 177	3 065	10 684	16 977
Fernando de Noronha	-	-	82	-	-	-
Sergipe	40 246	76 445	112 765	3 642	6 718	10 970
Bahia	854 843	1 402 649	2 426 182	81 520	161 795	357 458
SUDESTE	24 559 398	39 544 549	72 750 760	4 723 901	8 259 401	14 694 596
Minas Gerais	1 713 150	2 775 415	4 998 174	445 526	733 968	1 192 637
Espírito Santo	203 133	346 370	653 557	26 873	52 752	62 829
Rio de Janeiro	8 652 114	13 325 322	25 692 240	1 759 071	2 937 629	5 421 430
São Paulo	13 991 001	23 097 442	41 406 789	2 492 431	4 535 052	8 017 700
SUL	4 588 980	7 516 082	13 844 303	599 825	1 078 635	1 791 608
Paraná	1 595 574	2 588 307	4 828 542	242 287	435 725	704 622
Santa Catarina	866 776	1 510 132	2 916 911	113 599	218 073	378 159
Rio Grande do Sul	2 126 630	3 417 643	6 098 850	243 939	424 837	708 827
CENTRO-OESTE	735 206	1 384 226	2 533 038	114 586	215 791	364 854
Mato Grosso do Sul	-	29 345	253 328	-	2 232	7 527
Mato Grosso	162 626	298 388	412 120	10 226	25 503	52 123
Goiás	268 839	344 143	639 659	41 574	37 092	69 921
Distrito Federal	303 741	712 370	1 227 931	62 786	150 964	235 283

FONTE - Instituto de Resseguros do Brasil, Departamento de Processamento de Dados.

(1) Em 1979, inclusive os prêmios correspondentes a vida em grupo com acidentes pessoais coletivos, hospitalar operatório e reembolso, despesas de assistência médica e/ou hospitalar; em 1980, inclusive os prêmios correspondentes a hospitalar operatório. (2) Exclusive os prêmios correspondentes a vida em grupo com acidentes pessoais coletivos e hospitalar operatório.

CAPÍTULO 68 – INDICADORES DE RENDIMENTOS

1 – Taxas médias anuais de crescimento dos salários reais e da produtividade nas indústrias de transformação – 1949-1978

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO (%)				
	1949/1959	1959/1970	1970/1974	1976/1977	1977/1978
Salário médio real.....	3,0	2,2	7,4	8,1	7,5
Salário médio real do pessoal ocupado					
Na produção.....	2,2	2,2	5,1	7,6	7,5
Na administração.....	4,5	2,6	10,0	6,3	7,5
Produtividade média.....	4,0	4,9	9,1

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS — 1. Os salários nominais foram corrigidos pela média do custo de vida no Rio de Janeiro e em São Paulo.

2. Como indicador de produtividade utilizou-se a relação Transformação Industrial (VTI)/média mensal do pessoal ocupado total. Os valores nominais do VTI foram corrigidos pelo índice de preços por atacado dos produtos industriais.

3. Os dados da pesquisa industrial de 1974 foram ajustados para incluir as empresas com menos de 5 operários e/ou valor da produção inferior a 640 vezes o maior salário mínimo vigente na data da pesquisa. Para o ajustamento supôs-se constante ao nível de 1970 a proporção do emprego, dos salários e do VTI referentes a estas empresas sobre o total das indústrias de transformação.

2 – Evolução do salário mínimo em termos reais, nos Municípios do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre – 1960-78

PERÍODOS	VALOR REAL DA MÉDIA MENSAL DO SALÁRIO NOMINAL (Cr\$) (1)			VARIÇÃO ANUAL (%)		
	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1960.....	249,48	259,43	200,58	-12,99	-14,83	-17,27
1961.....	288,50	287,93	244,44	15,64	10,99	21,87
1962.....	246,04	240,00	206,56	-14,72	-16,65	-15,50
1963.....	225,12	220,18	188,88	-8,50	-8,26	-8,56
1964.....	215,60	225,40	191,99	-4,23	2,37	1,65
1965.....	209,56	214,79	175,31	-2,80	-4,71	-8,69
1966.....	182,84	190,87	165,94	-12,75	-11,14	-5,34
1967.....	185,75	184,40	162,49	1,59	-3,39	-2,08
1968.....	169,80	184,38	163,80	-8,59	-0,01	0,81
1969.....	181,06	175,17	161,61	6,63	-5,00	-1,34
1970.....	176,80	176,80	160,80	-2,35	0,93	-0,50
1971.....	177,09	175,86	163,33	0,16	-0,53	1,57
1972.....	181,82	178,08	163,89	2,67	1,26	0,34
1973.....	188,89	180,68	162,95	3,89	1,46	-0,57
1974.....	178,08	173,70	153,94	-5,72	-3,86	-5,53
1975.....	190,09	183,75	161,80	6,74	5,79	5,11
1976.....	187,14	189,52	167,64	-1,55	3,14	3,61
1977.....	187,69	194,47	168,18	0,29	2,61	0,32
1978.....	191,93	199,34	172,41	2,26	2,50	2,52
1960/1965.....	239,05	241,29	201,29	-3,4	-3,7	-2,7
1965/1970.....	184,30	187,74	164,99	-3,3	-3,8	-1,7
1970/1975.....	182,13	178,14	161,12	1,5	0,8	0,1
1975/1978.....	189,21	191,77	167,51	0,3	2,8	2,1
1965/1978.....	184,90	185,84	164,58	-0,7	-0,6	-0,1
1960/1978.....	200,70	201,83	175,61	-1,4	-1,5	-0,8

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) Salários corrigidos a preços de 1970, utilizando-se como deflator o índice do custo de vida das respectivas cidades.

CAPÍTULO 68 - INDICADORES DE RENDIMENTOS

3 - Distribuição de rendimentos da população economicamente ativa com rendimento - 1960-1976

CORTES PERCENTUAIS	1960				1970			
	Porcentagem de rendimento		Rendimento médio (Cr\$ de 1970)		Porcentagem de rendimento		Rendimento médio (Cr\$ de 1970)	
	Na classe percentual	Acumulada	Na classe percentual	Das classes acumuladas	Na classe percentual	Acumulada	Na classe percentual	Das classes acumuladas
10-	1,9	1,9	39	39	1,2	1,2	35	35
10	2,0	3,9	43	41	2,2	3,4	64	50
10	3,0	6,9	64	49	2,9	6,3	81	60
10	4,4	11,3	93	60	3,7	10,0	104	71
10	6,1	17,4	130	74	4,9	14,9	137	84
10	7,5	24,9	161	88	6,0	20,9	171	99
10	9,0	33,9	191	103	7,3	28,2	205	114
10	11,3	45,2	240	120	9,9	38,1	279	135
10	15,2	60,4	324	143	15,2	53,3	429	167
10 +	39,6	100,0	842	213	46,7	100,0	1 319	283
5 +	28,3	—	1 203	—	34,1	—	1 929	—
1 +	11,9	—	2 542	—	14,7	—	4 147	—

CORTES PERCENTUAIS	1972				1976			
	Porcentagem de rendimento		Rendimento médio (Cr\$ de 1970)		Porcentagem de rendimento		Rendimento médio (Cr\$ de 1970)	
	Na classe percentual	Acumulada	Na classe percentual	Das classes acumuladas	Na classe percentual	Acumulada	Na classe percentual	Das classes acumuladas
10-	0,7	0,7	29	29	1,0	1,0	53	53
10	1,5	2,2	62	46	1,9	2,9	102	78
10	2,1	4,3	89	60	2,7	5,6	145	100
10	3,2	7,5	137	79	3,4	9,0	183	121
10	3,8	11,3	159	95	4,1	13,1	219	140
10	5,5	16,8	230	118	5,1	18,2	276	163
10	6,6	23,4	276	140	6,8	25,0	367	192
10	9,4	32,8	395	172	9,5	34,5	510	232
10	14,6	47,4	615	221	15,1	49,6	807	286
10 +	52,6	100,0	2 214	421	50,4	100,0	2 705	537
5 +	39,8	—	3 345	—	37,9	—	4 065	—
1 +	19,1	—	8 016	—	17,4	—	9 326	—

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

4 - Variação anual do rendimento médio da população economicamente ativa com rendimento - 1960-1976

CORTES PERCENTUAIS	VARIACÃO ANUAL DO RENDIMENTO MÉDIO (%)					
	1960/1970		1970/1972		1972/1976	
	Da classe percentual	Das classes acumuladas	Da classe percentual	Das classes acumuladas	Da classe percentual	Das classes acumuladas
10 +	-1,1	-1,1	-9,0	-9,0	16,3	16,3
10	4,1	2,0	-1,6	-4,1	13,3	14,1
10	2,4	2,0	4,8	0,0	13,0	13,6
10	1,1	1,7	14,8	5,5	7,5	11,2
10	0,5	1,3	7,7	6,3	8,3	10,2
10	0,6	1,2	16,0	9,2	4,7	8,4
10	0,7	1,0	16,0	10,8	7,4	8,2
10	1,5	1,2	19,0	12,9	6,6	7,8
10	2,8	1,6	19,7	15,0	7,0	7,6
10 +	4,6	2,9	29,6	22,0	5,1	6,3
5 +	4,8	—	31,7	—	5,0	—
1 +	5,0	—	39,0	—	3,9	—

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA — Rendimentos corrigidos a preços de 1970.

5 - Rendimento médio e índices de Gini e Theil da distribuição de rendimentos da população economicamente ativa com rendimento - 1960-1976

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	1960	1970	1972 (1)	1976 (2)
Rendimento médio (Cr\$ de 1970)	213	283	421	537
Índice de Gini				
Limite inferior	0,497	0,562	0,622	0,600
Limite superior	0,515	0,571	0,644	0,610
Índice de Theil	0,504	0,666	0,865	0,772

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

(1) Exclusive os dados da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás. (2) Exclusive os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

CAPÍTULO 68 - INDICADORES DE RENDIMENTOS

6 - Variação anual do rendimento médio e dos índices de concentração de rendimentos da população economicamente ativa com rendimento - 1960-1976

ESPECIFICAÇÃO	VARIÇÃO ANUAL (%)		
	1960/1970	1970/1972	1972/1976
Rendimento médio (Cr\$ de 1970)	2,9	22,0	6,3
Índice de Gini			
Limite inferior	1,2	5,2	— 0,9
Limite superior	1,6	6,2	— 1,3
Índice de Theil	2,8	14,0	— 2,8

FORTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS — 1. Em 1972, exclusive os dados da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

2. Em 1976, exclusive os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

7 - Características da distribuição de rendimentos da população economicamente ativa com rendimento, segundo a situação do domicílio, sexo, setor de atividade, grupos de idade, anos de estudos e posição na ocupação - 1970

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS					
	Rendimento médio (Cr\$)	Índice de Gini		Índice de Theil	Cortes percentuais	
		Limite inferior	Limite superior		20 ⁻	
					% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)
Situação do domicílio						
Urbana	371	0,532	0,551	0,556	3,2	60
Rural	134	0,410	0,435	0,368	5,2	35
Sexo						
Homens	307	0,562	0,571	0,668	3,5	54
Mulheres	188	0,529	0,542	0,536	3,0	28
Setores de atividade						
Primário	137	0,414	0,452	0,446	5,8	40
Secundário	361	0,473	0,505	0,517	5,4	97
Terciário	385	0,547	0,574	0,602	2,6	49
Grupos de idade						
10 a 17 anos	83	0,346	0,400	0,253	5,4	23
18 a 24 anos	181	0,403	0,440	0,325	4,8	44
25 a 39 anos	322	0,517	0,545	0,594	3,6	58
40 a 54 anos	376	0,572	0,600	0,688	3,0	57
55 anos e mais	308	0,609	0,630	0,835	2,9	45
Anos de estudo						
1 a 3 anos	194	0,420	0,432	0,353	5,3	52
4 a 7 anos	313	0,454	0,464	0,402	4,6	72
8 a 10 anos	560	0,479	0,493	0,430	4,4	124
11 a 14 anos	717	0,465	0,482	0,399	4,8	173
15 anos e mais	1 852	0,399	0,440	0,277	4,5	413
Sem instrução	123	0,395	0,415	0,319	6,0	37
Posição na ocupação						
Empregado	297	0,517	0,545	0,563	3,4	50
Empregador	1 271	0,522	0,556	0,486	2,8	178
Autônomo	211	0,530	0,556	0,627	3,9	41

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS							
	Cortes percentuais							
	50 ⁻		10 ⁺		5 ⁺		1 ⁺	
	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)
Situação do domicílio								
Urbana	16,0	118	43,7	1 619	30,3	2 247	13,0	4 805
Rural	22,4	60	33,8	455	23,7	638	10,5	1 406
Sexo								
Homens	15,1	93	47,1	1 446	34,7	2 129	14,8	4 556
Mulheres	14,8	55	40,9	766	27,8	1 041	10,4	1 955
Setor de atividade								
Primário	22,3	61	36,6	502	27,0	740	13,3	1 823
Secundário	19,8	143	42,0	1 514	30,0	2 224	12,7	4 579
Terciário	14,4	111	44,3	1 707	30,9	2 377	11,6	4 472
Grupos de idade								
10 a 17 anos	23,8	39	26,4	218	16,4	271	6,5	539
18 a 24 anos	21,9	79	32,5	589	21,4	777	8,0	1 445
25 a 39 anos	16,4	105	42,4	1 365	30,0	1 931	11,3	3 651
40 a 54 anos	13,7	103	48,2	1 811	34,7	2 606	13,6	5 109
55 anos e mais	12,6	78	53,1	1 635	40,2	2 477	17,0	5 234
Anos de estudo								
1 a 3 anos	22,1	86	33,1	640	22,1	847	8,8	1 704
4 a 7 anos	20,4	128	35,4	1 109	24,0	1 501	9,4	2 931
8 a 10 anos	18,0	202	36,7	2 058	24,7	2 766	9,1	5 111
11 a 14 anos	19,0	272	35,8	2 569	23,7	3 390	8,5	6 090
15 anos e mais	21,7	802	29,9	5 534	19,4	7 192	7,1	13 220
Sem instrução	22,9	56	31,1	382	20,9	514	8,3	1 020
Posição na ocupação								
Empregado	16,7	99	42,8	3 563	31,0	1 846	12,0	3 564
Empregador	14,4	366	40,2	5 112	27,7	7 048	11,7	14 854
Autônomo	16,3	69	45,4	957	33,0	1 394	14,5	3 063

FORTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA — Rendimento médio a preços de 1970.

CAPÍTULO 68 - INDICADORES DE RENDIMENTOS

8 - Características da distribuição de rendimentos da população economicamente ativa com rendimento, segundo a situação do domicílio, sexo, setor de atividade, grupos de idade, anos de estudo e posição na ocupação - 1976

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS					
	Rendimento médio (Cr\$)	Índice de Gini		Índice de Theil	Cortes percentuais	
		Limite inferior	Limite superior		20 -	
					% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)
Situação do domicílio						
Urbana	651	0,593	0,605	0,734	3,0	96
Rural	245	0,514	0,523	0,612	4,1	50
Sexo						
Homens	523	0,582	0,603	0,742	3,3	102
Mulheres	303	0,562	0,572	0,684	3,1	47
Setor de atividade						
Primário	250	0,523	0,533	0,667	4,5	58
Secundário	607	0,546	0,558	0,651	4,3	130
Terciário	657	0,613	0,625	0,773	2,2	74
Grupos de idade						
10 a 17 anos	138	0,392	0,409	0,420	5,6	38
18 a 24 anos	314	0,450	0,461	0,448	4,9	77
25 a 39 anos	633	0,571	0,583	0,685	3,2	102
40 a 54 anos	756	0,614	0,628	0,768	2,7	101
55 anos e mais	648	0,646	0,658	0,904	2,6	85
Anos de estudo						
1 a 3 anos	351	0,506	0,517	0,594	4,0	70
4 a 7 anos	490	0,524	0,535	0,601	3,9	95
8 a 10 anos	722	0,529	0,544	0,564	4,0	145
11 a 14 anos	1 134	0,511	0,534	0,490	3,7	211
15 anos e mais	2 983	0,413	0,458	0,298	3,6	543
Sem instrução	217	0,449	0,460	0,458	5,0	54
Posição na ocupação						
Empregado	486	0,571	0,581	0,707	3,4	82
Empregador	2 169	0,531	0,584	0,510	2,9	316
Autônomo	491	0,593	0,603	0,730	2,8	68

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS							
	Cortes percentuais							
	50 -		10 +		5 +		1 +	
	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)
Situação do domicílio								
Urbana	13,1	170	49,4	3 212	36,4	4 735	16,6	10 827
Rural	18,0	88	43,0	1 055	31,8	1 558	15,5	3 801
Sexo								
Homens	13,3	168	49,9	3 109	37,1	4 620	17,0	10 580
Mulheres	14,8	90	46,0	1 395	33,4	2 026	15,1	4 572
Setor de atividade								
Primário	18,1	90	45,6	1 139	34,7	1 732	17,1	4 281
Secundário	16,2	196	46,8	2 840	35,2	4 268	16,1	9 777
Terciário	11,6	153	50,2	3 299	36,8	4 841	16,9	11 107
Grupos de idade								
10 a 17 anos	22,8	63	29,9	411	20,3	560	10,3	1 423
18 a 24 anos	21,1	133	36,1	1 135	25,2	1 587	11,5	3 610
25 a 39 anos	14,0	177	46,6	2 952	33,8	4 278	14,8	9 347
40 a 54 anos	11,7	177	51,1	3 883	37,2	5 620	17,2	12 896
55 anos e mais	11,0	142	55,9	3 623	42,2	5 472	20,4	13 228
Anos de estudo								
1 a 3 anos	18,0	127	41,1	1 444	30,0	2 107	15,1	5 321
4 a 7 anos	16,5	162	42,5	2 081	30,9	3 029	15,2	7 437
8 a 10 anos	15,9	229	42,6	3 076	30,4	4 396	13,5	9 720
11 a 14 anos	16,2	368	40,0	4 538	27,7	6 288	11,8	13 403
15 anos e mais	19,2	1 145	35,9	10 895	25,3	15 074	11,2	33 443
Sem instrução	21,1	92	36,5	792	25,8	1 119	11,9	2 583
Posição na ocupação								
Empregado	14,8	144	48,3	2 348	35,8	3 482	16,2	7 882
Empregador	14,5	628	44,4	9 629	32,9	14 259	16,4	35 485
Autônomo	12,7	125	48,0	2 358	35,1	3 449	15,7	7 172

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS — 1. Rendimento médio corrigido a preços de 1970, utilizando-se o deflator implícito do PIB, exceto para a população economicamente ativa rural e no setor primário, para as quais o deflator utilizado foi o índice de preços por atacado — produtos agrícolas.

2. Excluídos os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

CAPÍTULO 68 – INDICADORES DE RENDIMENTOS

9 – Características da distribuição de rendimentos da população economicamente ativa com rendimento, segundo as regiões sócio-econômicas – 1970

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS					
	Rendimento médio (Cr\$)	Índice de Gini		Índice de Theil	Cortes percentuais	
		Limite inferior	Limite superior		% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)
Região I – Rio de Janeiro.....	447	0,511	0,540	0,544	4,6	102
Região II – São Paulo.....	421	0,513	0,543	0,553	4,4	92
Região III – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.....	274	0,474	0,506	0,504	4,6	63
Região IV – Minas Gerais e Espírito Santo.....	212	0,538	0,564	0,652	3,5	38
Região V – Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.....	153	0,520	0,548	0,643	4,2	32
Região VI – Distrito Federal.....	457	0,494	0,524	0,500	4,4	101
Região VII – Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.....	221	0,454	0,490	0,506	5,6	62

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS							
	Cortes percentuais							
	50 ⁻		10 ⁺		5 ⁺		1 ⁺	
% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	
Região I – Rio de Janeiro.....	17,4	155	43,6	1 949	30,4	2 717	11,5	5 130
Região II – São Paulo.....	17,0	143	43,2	1 818	30,6	2 573	12,0	5 045
Região III – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.....	19,6	107	41,0	1 126	29,8	1 637	12,1	3 324
Região IV – Minas Gerais e Espírito Santo.....	15,6	66	46,0	977	33,8	1 438	15,0	3 178
Região V – Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.....	17,0	52	45,4	694	34,2	1 047	15,8	2 411
Região VI – Distrito Federal.....	17,6	161	41,4	1 891	29,2	2 669	10,3	4 705
Região VII – Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.....	20,8	92	41,1	910	30,2	1 338	13,6	3 001

CAPÍTULO 68 - INDICADORES DE RENDIMENTOS

10 - Características da distribuição de rendimentos da população economicamente ativa com rendimento, segundo as regiões sócio-econômicas - 1976

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS					
	Rendimento médio (Cr\$)	Índice de Gini		Índice de Theil	Cortes percentuais	
		Limite inferior	Limite superior		20 ⁻	
					% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)
Região I - Rio de Janeiro.....	733	0,610	0,624	0,827	3,4	125
Região II - São Paulo.....	759	0,559	0,573	0,640	3,7	141
Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul...	535	0,565	0,576	0,680	3,6	97
Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo.....	456	0,583	0,592	0,760	3,2	73
Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.....	290	0,575	0,584	0,757	3,5	51
Região VI - Distrito Federal.....	889	0,573	0,589	0,645	3,4	153
Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.....	528	0,590	0,600	0,725	3,0	80

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS							
	Cortes percentuais							
	50 ⁻		10 ⁺		5 ⁺		1 ⁺	
	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)	% do rendimento	Rendimento médio (Cr\$)
Região I - Rio de Janeiro.....	13,0	190	53,4	3 917	40,9	5 995	20,9	15 301
Região II - São Paulo.....	14,7	222	46,5	3 526	33,7	5 113	15,3	11 598
Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul...	15,0	160	47,7	2 552	35,3	3 779	15,3	8 157
Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo.....	14,5	132	49,5	2 258	37,1	3 380	17,9	8 163
Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.....	15,1	87	49,7	1 442	37,7	2 184	17,0	4 932
Região VI - Distrito Federal.....	13,8	246	47,5	4 225	33,3	5 916	14,5	12 928
Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.....	13,4	141	49,2	2 596	36,3	3 828	15,4	8 107

FONTES - IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS - 1. Rendimento médio corrigido a preços de 1970, utilizando-se o deflator implícito do PIB, exceto para a população economicamente ativa rural e no setor primário, para as quais o deflator foi o índice de preços por atacado - produtos agrícolas.

2. Excluído os dados da zona rural da Região VII. - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

CAPÍTULO 68 - INDICADORES DE RENDIMENTOS

11 - Distribuição de rendimentos das famílias com rendimento - 1970-1976

CORTES PERCENTUAIS	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS							
	1970				1976 (1)			
	% do rendimento		Rendimento médio		% do rendimento		Rendimento médio	
	No percentil	Acumulado	No percentil	Acumulado	No percentil	Acumulado	No percentil	Acumulado
10 ⁻	1,2	1,2	54	54	1,0	1,0	92	92
10	2,0	3,2	85	69	1,7	2,7	154	123
10	3,0	6,2	128	89	2,5	5,2	220	155
10	3,3	9,5	143	103	3,1	8,3	281	187
10	4,3	13,8	185	119	4,3	12,6	380	226
10	5,5	19,3	237	139	5,4	18,0	483	269
10	7,7	27,0	331	166	7,6	25,6	681	327
10	11,3	38,3	487	206	10,3	35,9	922	402
10	15,9	54,2	684	259	15,5	51,4	1 383	511
10 ⁺	45,8	100,0	1 974	431	48,6	100,0	4 342	894
5 ⁺	32,2	—	2 778	—	35,4	—	6 330	—
1 ⁺	12,0	—	5 179	—	17,0	—	15 189	—

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA — Rendimento médio corrigido a preços de 1970 utilizando-se o deflator implícito do PIB, exceto para a população economicamente ativa rural e no setor primário, para as quais o deflator utilizado foi o índice de preços por atacado — produtos agrícolas.

(1) Excluído os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

12 - Variação anual do rendimento médio das famílias com rendimento - 1970-1976

ESPECIFICAÇÃO	VARIÇÃO ANUAL DO RENDIMENTO MÉDIO (%)		ESPECIFICAÇÃO	VARIÇÃO ANUAL DO RENDIMENTO MÉDIO (%)	
	Do percentil	Acumulada		Do percentil	Acumulada
Rendimento médio			Rendimento médio		
10 ⁻	9,3	9,3	10	12,8	12,0
10	10,4	10,1	10	11,2	11,8
10	9,4	9,7	10	12,5	12,0
10	11,9	10,5	10 ⁺	14,0	12,9
10	12,7	11,3	5 ⁺	14,7	—
10	12,6	11,6	1 ⁺	19,6	—

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTAS — 1. Rendimento médio corrigido a preços de 1970 utilizando-se o deflator implícito do PIB, exceto para a população economicamente ativa rural e no setor primário, para as quais o deflator utilizado foi o índice de preços por atacado — produtos agrícolas.

2. Excluído os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

13 - Distribuição e variação de rendimentos das famílias com rendimento, com indicação do rendimento médio e índices de Gini e Theil - 1970-1976

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS		VARIÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO 1970/1976 (1)
	1970	1976 (1)	
Rendimento médio (Cr\$ de 1970)	431	894	12,9
Índice de Gini			
Limite inferior	0,564	0,590	0,8
Limite superior	0,582	0,607	0,7
Índice de Theil	0,641	0,700	1,5

FORNTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais.

NOTA — Rendimento médio corrigido a preços de 1970 utilizando-se o deflator implícito do PIB, exceto para a população economicamente ativa rural e no setor primário, para as quais o deflator utilizado foi o índice de preços por atacado — produtos agrícolas.

(1) Excluído os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

SEÇÃO VI – FINANÇAS PÚBLICAS, MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

A – Finanças Públicas

Capítulo 69 – Receita e Despesa da União

Capítulo 70 – Receita e Despesa dos Estados e Municípios

B – Mercado Monetário e Financeiro

Capítulo 71 – Moeda

Capítulo 72 – Mercado de Capitais

Capítulo 73 – Bancos e Estabelecimentos Financeiros

CAPÍTULO 69 – RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

1 – Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios – 1971-82

ANOS	RECEITA			DESPESA			SALDO OU DÉFICIT DO BALANÇO
	Prevista	Arrecadada	Diferença entre as receitas arrecadada e prevista	Fixada	Realizada	Diferença entre as despesas realizada e fixada	
Cr\$ 1 000							
UNIÃO							
1971.....	23 099 700	27 051 574	+ 3 951 874	23 099 700	26 142 517	+ 3 042 817	+ 909 057
1972.....	32 176 800	39 419 929	+ 7 243 129	32 176 800	38 198 339	+ 6 021 539	+ 1 221 590
1973.....	43 833 500	52 725 872	+ 8 892 372	43 833 500	50 766 874	+ 6 933 374	+ 1 958 998
1974.....	58 556 000	75 663 458	+ 17 107 458	58 556 000	71 749 814	+ 13 193 814	+ 3 913 644
1975.....	90 247 261	100 590 849	+ 10 343 588	90 247 261	103 838 692	+ 13 591 431	(-) 3 247 843
1976.....	139 534 000	172 372 127	+ 32 838 127	139 534 000	168 181 101	+ 28 647 101	+ 4 191 026
1977.....	229 894 000	252 605 448	+ 22 711 448	229 894 000	247 466 755	+ 17 572 755	+ 5 138 693
1978.....	322 000 000	357 704 780	+ 35 704 780	322 000 000	356 000 370	+ 34 000 370	+ 1 704 410
1979.....	470 830 000	544 243 690	+ 73 413 690	470 830 000	521 135 674	+ 50 305 674	+ 23 108 016
1980.....	877 863 000	1 230 018 002	+ 352 155 002	877 863 000	1 190 994 078	+ 313 131 078	+ 39 023 924
1981.....	2 077 600 000	2 077 600 000
1982.....	4 471 970 000	4 471 970 000
ESTADOS							
1971.....	24 891 790	24 090 167	(-) 801 623	24 894 970	23 505 725	(-) 1 389 245	+ 584 442
1972.....	31 766 046	31 673 275	(-) 92 771	31 775 294	32 182 702	+ 407 408	(-) 509 427
1973.....	40 551 062	42 794 100	+ 2 243 038	40 574 915	43 143 314	+ 2 568 399	(-) 349 214
1974.....	52 913 762	60 721 847	+ 7 808 085	52 913 762	61 877 017	+ 8 963 255	(-) 1 155 170
1975.....	79 648 844	90 757 069	+ 11 108 225	79 648 844	90 116 120	+ 10 467 276	+ 640 949
1976.....	117 358 585	129 659 801	+ 12 301 216	117 358 584	131 188 762	+ 13 830 178	(-) 1 528 961
1977.....	179 074 208	185 962 633	+ 6 888 425	179 074 210	189 420 449	+ 10 346 239	(-) 3 457 816
1978.....	271 400 090	291 327 393	+ 19 927 303	272 417 735	294 804 965	+ 22 387 230	(-) 3 477 572
1979.....	433 608 007	456 630 415	+ 23 022 408	433 608 007	457 355 559	+ 23 747 552	(-) 725 144
1980.....	736 691 240	918 869 670	+ 182 178 430	736 691 240	899 793 739	+ 163 102 499	+ 19 075 931
1981.....	1 488 331 862	1 488 331 862
1982.....
MUNICÍPIOS							
1971.....	6 967 148	6 248 370	(-) 718 770	6 967 148	6 314 791	(-) 652 357	(-) 66 421
1972.....	8 478 940	9 245 517	+ 766 577	8 478 940	9 549 843	+ 1 070 903	(-) 304 326
1973.....	8 701 904	12 424 507	+ 3 722 603	8 701 904	12 529 080	+ 3 827 176	(-) 104 573
1974.....	...	19 250 693	19 643 170
1975.....	...	26 441 140	27 317 261
1976.....
1977.....
1978.....
1979.....
1980.....
1981.....
1982.....

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

2 - Receita prevista da União - 1980-82

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr\$ 1 000)		
	1980	1981	1982
TOTAL	998 036 170	2 077 600 000	4 471 970 000
Do Tesouro	877 863 000	1 888 500 000	4 000 200 000
Receitas correntes	877 669 300	1 850 500 000	3 936 269 000
Receita tributária	694 308 000	1 468 545 400	3 296 700 605
Impostos	625 020 000	1 347 020 000	3 074 350 000
Sobre o comércio exterior.....	48 270 000	118 200 000	280 200 000
Sobre a importação.....	48 000 000	118 000 000	280 000 000
Sobre a exportação.....	270 000	200 000	200 000
Sobre o patrimônio e a renda.....	240 004 300	492 014 500	1 032 035 000
Territorial rural.....	-	4 000 000	9 000 000
Sobre a transmissão de bens imóveis.....	4 300	14 500	35 000
Sobre a renda e proventos de qualquer natureza.....	240 000 000	488 000 000	1 023 000 000
Pessoas físicas.....	14 200 000	...	73 000 000
Pessoas jurídicas.....	73 300 000	...	242 000 000
Arrecadado nas fontes.....	152 500 000	...	708 000 000
Sobre a produção e a circulação.....	240 745 700	623 405 500	1 483 615 000
Sobre produtos industrializados.....	207 000 000	410 000 000	1 040 000 000
Sobre a circulação de mercadorias.....	245 700	1 205 500	3 615 000
Sobre operações financeiras.....	27 500 000	197 600 000	404 000 000
Sobre serviços de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros e carga.....	6 000 000	14 600 000	36 000 000
Especiais.....	96 000 000	113 400 000	278 500 000
Único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos e adicional.....	70 000 000	65 300 000	111 000 000
Único sobre energia elétrica.....	20 000 000	37 400 000	133 000 000
Único sobre minerais.....	6 000 000	10 700 000	34 500 000
Taxas.....	67 516 000	117 627 800	206 336 605
Correção monetária incidente nos tributos.....	1 764 000	3 898 400	16 014 000
Receita patrimonial	9 950 000	23 854 050	59 749 964
Receitas imobiliárias.....	515 325	1 809 545	3 722 176
Receitas de valores mobiliários.....	3 000	23 700	-
Participação e dividendos.....	9 400 000	22 000 000	56 000 000
Outras.....	31 675	20 805	27 788
Receita industrial	116 820	245 000	710 200
Transferências correntes	82 164 000	128 357 150	233 320 000
Participações diversas.....	48 309 000	71 900 000	127 600 000
Contribuições.....	33 855 000	56 457 150	105 720 000
Receitas diversas	91 138 480	229 498 400	345 708 231
Multas.....	4 133 400	8 576 090	34 729 900
Indenizações e restituições.....	231 600	3 879 000	2 400 015
Cobrança da dívida ativa.....	606 600	1 157 900	3 780 000
Outras.....	86 166 880	215 885 410	304 878 316
Receitas de capital	193 700	38 000 000	63 931 000
Outras fontes	120 173 170	189 100 000	471 770 000
Receitas correntes	52 295 724	103 501 012	313 854 015
Receita patrimonial.....	2 607 354	5 151 534	11 210 408
Receita industrial.....	1 273 244	3 288 484	9 741 849
Transferências correntes.....	6 915 405	5 207 917	15 207 619
Receitas diversas.....	41 499 721	89 853 077	277 694 139
Receitas de capital.....	67 877 446	85 598 988	157 915 985

CAPÍTULO 69 – RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

3 – Despesa fixada da União – 1980-82

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)			ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)		
	1980	1981	1982		1980	1981	1982
TOTAL	998 036 170	2 077 600 000	4 471 970 000	Despesas do capital	413 757 867	781 487 872	1 027 582 559
Despesas correntes	497 046 803	999 149 143	2 783 987 441	Investimentos	128 014 734	333 123 584	390 832 917
De custeio	168 124 392	331 782 766	700 584 385	Obras e instalações.....	28 156 306	24 280 456	90 210 958
Pessoal.....	88 653 633	172 866 947	341 320 532	Equipamentos e material permanente.....	24 134 763	32 894 141	66 187 763
Civil.....	48 238 408	88 105 914	183 333 998	Investimentos em regime de execução especial.....	72 947 309	141 300 657	170 262 260
Militar.....	35 656 683	71 241 512	136 307 694	Constituição ou aumento do capital de empresas industriais ou agrícolas.....	2 740 407	25 620 172	64 090 581
Obrigações patronais.....	4 758 542	13 519 521	21 678 840	Diversos investimentos.....	35 949	109 028 158	81 355
Material de consumo.....	22 583 909	42 413 193	126 707 762	Despesas de exercícios anteriores....	31 875	109 026 414	78 682
Serviços de terceiros e encargos.....	56 001 811	115 283 894	231 377 459	Sentenças judiciais.....	4 074	1 744	2 673
Remuneração de serviços pessoais...	2 133 149	4 206 502	3 206 772	Inversões financeiras	27 739 528	48 313 389	224 226 415
Outros serviços e encargos.....	53 868 662	111 077 392	228 170 687	Aquisição de imóveis.....	1 365 366	2 240 250	5 155 979
Diversas despesas de custeio.....	885 039	1 218 732	1 178 632	Aquisição de outros bens de capital já em utilização.....	-	300	500
Sentenças judiciais.....	68 342	106 627	191 683	Aquisição de bens para revenda.....	751 870	827 139	1 642 159
Despesas de exercícios anteriores....	816 697	1 112 105	986 949	Aquisição de títulos de crédito.....	-	-	20 000
Transferências correntes	328 922 411	667 366 377	2 083 403 056	Aquisição de títulos representativos de capital já integralizado.....	37 264	79 593	270 860
Transferências intragovernamentais.....	116 614 538	244 599 623	594 613 337	Constituição ou aumento do capital de empresas comerciais ou financeiras....	14 543 439	32 576 443	137 975 166
Operacionais.....	58 806 785	121 752 964	321 352 531	Concessão de empréstimos.....	11 038 263	11 829 880	51 542 578
Subvenções econômicas.....	16 206 327	45 554 167	126 393 746	Depósitos compulsórios.....	1 300	-	27 000 000
Contribuições correntes.....	8 712 954	16 365 091	21 647 834	Diversas inversões financeiras.....	2 026	759 784	619 173
Contribuições a fundos.....	31 339 995	56 300 379	110 623 553	Sentenças judiciais.....	1 880	49 654	619 073
Transferências operacionais a territórios.....	1 538 510	4 523 168	10 211 338	Despesas de exercícios anteriores....	146	710 130	100
Contribuições a territórios.....	9 967	103 854	4 384 335	Transferências de capital	258 003 605	400 050 899	412 523 227
Transferências intergovernamentais.....	71 824 795	161 570 283	786 786 965	Transferências intragovernamentais.....	119 024 808	120 049 347	186 898 445
Estados e Distrito Federal.....	45 370 555	111 988 549	532 324 669	Auxílios para despesas de capital...	24 382 280	39 581 679	151 869 836
Municípios.....	26 452 776	49 544 284	242 084 296	Contribuições para despesas do capital	46 877 971	18 551 972	14 211 103
Instituições multigovernamentais.....	1 464	37 450	12 378 000	Contribuições a fundos.....	47 134 949	60 674 538	18 680 030
Transferências a instituições privadas....	40 431 413	46 663 299	112 007 027	Auxílios aos territórios.....	238 400	532 115	2 114 556
Subvenções sociais.....	3 896 750	7 415 899	16 901 699	Contribuições a territórios.....	391 208	709 043	22 920
Subvenções econômicas.....	36 534 623	39 058 400	94 929 228	Transferências intergovernamentais.....	101 652 504	197 131 211	94 318 202
Contribuições correntes.....	40	189 000	176 100	Estados e Distrito Federal.....	63 492 698	110 869 161	64 797 347
Transferências ao exterior.....	967 648	2 342 010	5 961 083	Municípios.....	22 481 106	46 478 184	14 724 555
Organismos internacionais.....	967 648	2 342 010	5 961 083	Instituições multigovernamentais.....	15 678 700	39 783 866	14 796 300
Transferências a pessoas.....	48 919 925	105 793 150	359 585 378	Transferências a instituições privadas....	966 910	3 082 917	6 563 623
Inativos.....	31 121 864	66 372 547	242 491 681	Auxílios para despesas de capital....	966 910	2 741 335	5 169 756
Pensionistas.....	14 361 641	32 268 842	102 352 475	Contribuições para despesas de capital	-	341 582	1 393 867
Salário família.....	1 987 236	3 945 017	8 354 522	Transferências ao exterior.....	22 444	62 734	108 146
Apoio financeiro a estudantes.....	1 361 704	2 995 034	5 978 992	Organismos internacionais.....	22 444	62 734	108 146
Assistência médico-hospitalar.....	3 760	62 718	110 850	Amortização da dívida interna.....	10 164 073	13 947 989	30 313 825
Outras transferências a pessoas.....	83 720	148 992	296 858	Dívida contratada.....	4 993 857	7 737 001	20 061 125
Encargos da dívida interna.....	26 375 241	44 150 119	101 723 435	Resgate de títulos do Tesouro.....	80 216	120 988	724 800
Juros de dívida contratada.....	1 284 849	2 178 751	7 556 447	Correções sobre títulos do Tesouro...	-	-	75 900
Outros encargos de dívida contratada	630 131	99 956	710 188	Outras amortizações.....	5 090 000	6 090 000	9 452 000
Juros sobre títulos do Tesouro.....	14 637 579	31 476 760	52 551 400	Amortização da dívida externa.....	23 371 916	59 474 621	94 320 986
Descontos e comissões sobre títulos do Tesouro.....	490 182	404 652	1 069 700	Dívida contratada.....	23 371 916	59 474 621	92 720 986
Juros de outras dívidas.....	5 000	-	18 846 000	Resgate de títulos do Tesouro.....	-	-	1 000 000
Encargos de outras dívidas.....	9 327 500	9 990 000	20 989 700	Correções sobre títulos do Tesouro...	-	-	600 000
Encargos da dívida externa.....	12 383 554	35 044 031	67 942 239	Diferenças de câmbio.....	2 800 000	6 301 000	-
Juros da dívida contratada.....	11 606 698	34 262 817	62 120 080	Diversas transferências de capital....	950	1 080	-
Outros encargos de dívida contratada	776 856	781 214	4 719 159	Despesas de exercícios anteriores....	950	1 080	-
Juros sobre títulos do Tesouro.....	-	-	800 000	Reserva de contingência	87 231 500	296 962 985	660 400 000
Descontos e comissão sobre títulos do Tesouro.....	-	-	303 000				
Contribuição para formação do patrimônio do servidor público – PASEP.....	10 785 215	25 311 549	53 709 872				
Diversas transferências correntes.....	620 082	1 892 313	1 073 620				
Sentenças judiciais.....	48 839	98 650	224 531				
Despesas de exercícios anteriores....	571 243	1 793 663	849 089				

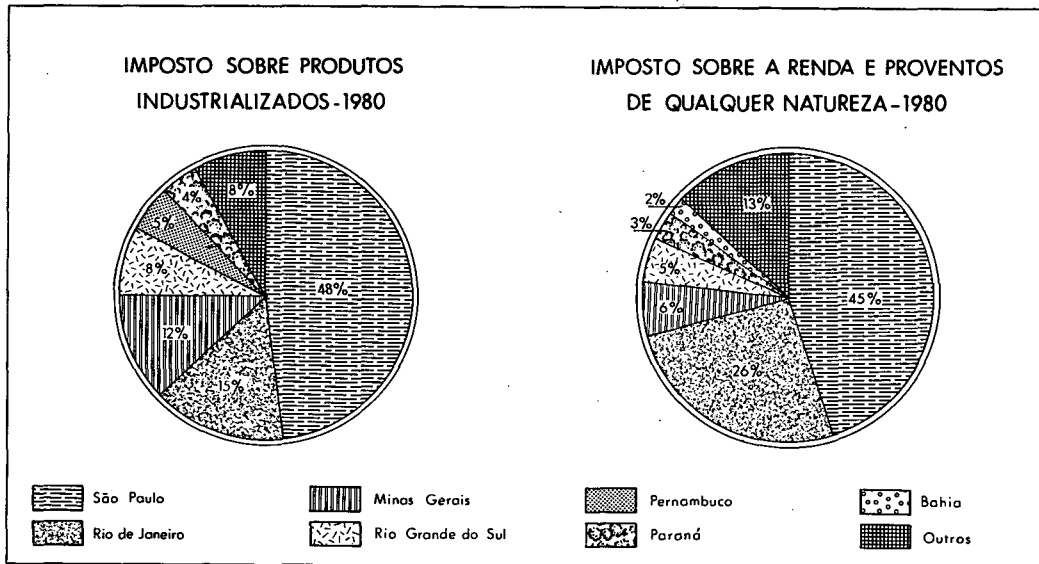
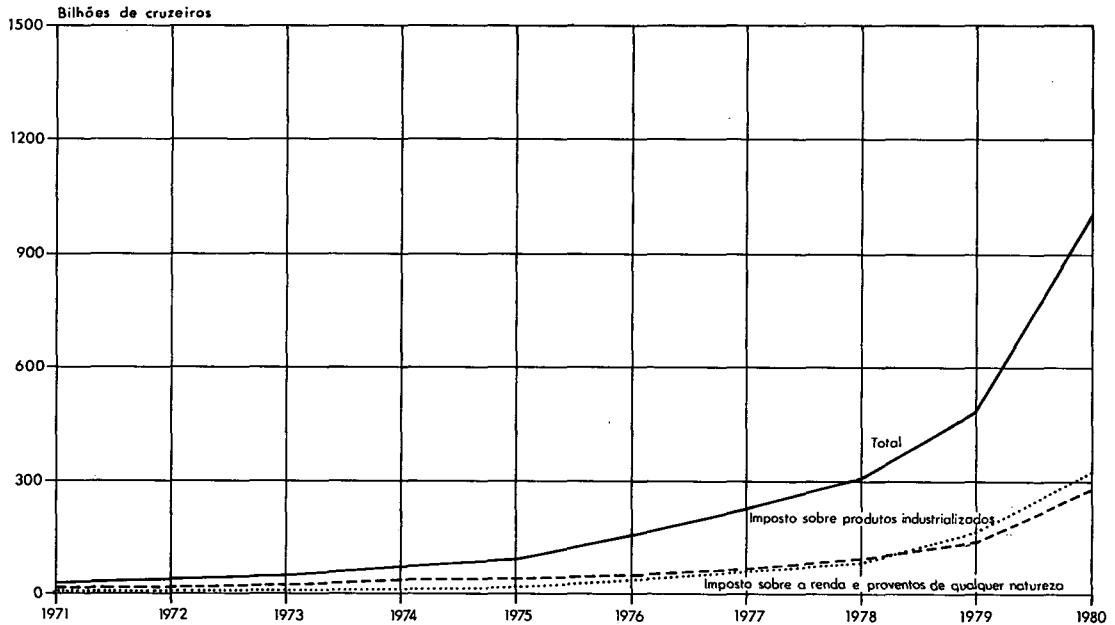
CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

4 - Despesa fixada da União, segundo as funções e os Poderes e Órgãos Auxiliares - 1980-82

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)		
	1980	1981	1982
TOTAL	998 036 170	2 077 600 000	4 471 970 000
Funções			
Legislativa	6 106 428	11 043 399	23 020 896
Judiciária	6 557 632	12 487 025	29 505 886
Administração superior e planejamento global	143 844 924	312 153 625	428 699 565
Agricultura, abastecimento e organização agrária	51 745 253	125 156 213	235 410 384
Comunicações	15 020 100	33 015 014	58 351 550
Defesa nacional e segurança pública	62 309 213	128 088 873	285 015 745
Desenvolvimento regional	123 977 970	241 017 855	557 588 968
Educação e cultura	72 261 284	158 039 115	367 387 874
Energia e recursos minerais	40 443 348	113 363 005	260 398 382
Habitação e urbanismo	3 930 197	7 014 171	15 367 626
Indústria, comércio e serviços	21 400 426	36 212 154	62 321 580
Assistência e previdência	91 126 796	184 237 533	511 506 730
Relações exteriores	5 294 237	12 509 600	34 531 247
Saúde e saneamento	22 356 364	42 423 960	97 708 384
Trabalho	5 100 262	8 749 212	16 680 400
Transporte	239 330 236	355 126 261	828 094 783
Reserva de contingência	87 231 500	296 962 985	660 400 000
Poderes e Órgãos Auxiliares			
Poder Legislativo e Órgãos Auxiliares	5 913 530	11 866 762	24 680 136
Câmara dos Deputados	3 013 450	6 191 472	12 556 351
Senado Federal	2 213 905	4 520 000	9 327 600
Tribunal de Contas da União	686 175	1 155 290	2 796 185
Poder Judiciário	6 519 341	11 506 523	25 236 107
Supremo Tribunal Federal	233 000	426 045	1 000 750
Tribunal Federal de Recursos	311 600	600 149	1 196 810
Justiça Militar	359 020	597 100	1 134 910
Justiça Eleitoral	1 465 815	2 163 565	5 000 092
Justiça do Trabalho	3 220 999	5 713 037	12 502 045
Justiça Federal de 1.ª Instância	655 700	1 466 219	2 691 500
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	273 207	540 408	1 710 000
Poder Executivo	522 364 929	879 978 952	1 945 973 114
Presidência da República	11 877 263	26 887 004	66 172 673
Ministérios	402 185 962	762 464 048	1 879 800 441
Aeronáutica	19 336 806	50 792 573	106 475 480
Agricultura	24 392 934	68 470 109	155 217 362
Comunicações	1 982 200	3 996 000	58 373 449
Educação e Cultura	52 805 041	100 910 792	230 637 537
Exército	28 688 400	57 144 898	122 527 479
Fazenda	12 786 762	23 581 723	45 709 888
Indústria e Comércio	16 537 696	24 434 818	68 515 538
Interior	11 242 450	27 283 678	58 822 548
Justiça	2 904 320	5 672 600	13 553 500
Marinha	20 487 163	38 857 121	96 196 500
Minas e Energia	17 804 398	13 492 535	43 461 382
Previdência e Assistência Social	27 554 453	44 400 020	79 414 450
Relações Exteriores	4 514 237	12 500 000	34 507 247
Saúde	13 882 769	24 171 936	56 944 031
Trabalho	4 939 062	8 749 212	16 671 400
Transportes	142 327 271	258 000 033	692 772 650
Fundo Nacional de Desenvolvimento	97 485 704	82 327 900	-
Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano	10 816 000	8 300 000	-
Encargos gerais da União, encargos financeiros e previdenciários	217 905 518	554 815 118	1 019 227 278
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	158 101 352	322 469 660	796 453 365
Reserva de contingência	87 231 500	296 962 985	660 400 000

FINANÇAS DA UNIÃO

Receita tributária arrecadada



CAPÍTULO 69 – RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

7 – Impostos arrecadados pela União nos Territórios – 1978-80

TERRITÓRIOS	IMPOSTOS ARRECADADOS (C\$ 1 000)								
	Total			Transmissões de bens imóveis			Circulação de mercadorias		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	138 070	249 274	584 321	1 922	5 321	8 496	136 148	243 953	575 825
Rondônia	89 993	178 069	419 568	1 378	3 773	5 603	88 615	174 296	413 965
Roraima.....	13 940	24 057	60 058	292	895	1 647	13 648	23 162	58 411
Amapá.....	34 137	47 148	104 695	252	653	1 246	33 885	46 495	103 449

FONTES – Ministério da Fazenda, Inspeção Geral de Finanças – Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Secretaria Central de Controle Interno.

8 – Despesa realizada pela União, segundo os órgãos da administração – 1978-80

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA REALIZADA (C\$ 1 000)				
	1978	1979	1980		
			Total	Despesas correntes	Despesas de capital
TOTAL	356 000 370	521 135 674	1 190 994 078	784 084 071	406 910 007
Poder Legislativo e órgãos auxiliares	3 034 485	4 986 399	9 283 845	9 102 557	181 288
Câmara dos Deputados.....	1 461 419	2 502 878	5 060 459	4 992 085	68 374
Senado Federal.....	1 181 500	1 890 185	3 192 172	3 086 237	105 935
Tribunal de Contas da União.....	391 566	593 336	1 031 214	1 024 235	6 979
Poder Executivo	349 497 347	510 737 138	1 171 963 616	765 461 807	406 501 809
Presidência da República.....	5 505 691	8 445 473	20 609 346	19 409 825	1 199 521
Ministérios.....	132 486 607	199 872 658	414 353 354	312 685 776	101 687 578
Aeronáutica.....	11 387 488	16 422 114	32 997 183	26 587 587	6 409 596
Agricultura.....	7 178 356	10 393 092	21 847 535	16 785 685	5 061 850
Comunicações.....	1 669 712	1 972 685	1 942 603	1 560 177	382 426
Educação e Cultura.....	23 739 801	38 282 033	73 896 164	67 826 772	6 069 392
Exército.....	17 588 894	24 908 234	50 886 352	44 657 719	6 228 633
Fazenda.....	7 272 523	10 513 111	19 199 028	17 586 082	1 612 946
Indústria e do Comércio.....	903 335	1 921 356	12 181 061	3 057 076	9 123 985
Interior.....	5 444 600	13 944 360	36 585 014	11 944 356	24 640 658
Justiça.....	1 686 724	2 416 481	4 992 019	4 711 418	280 601
Marinha.....	11 881 855	16 785 528	31 679 669	27 968 657	3 711 012
Minas e Energia.....	2 298 987	2 648 912	13 515 434	3 346 261	10 169 173
Previdência e Assistência Social.....	11 947 158	15 771 955	25 251 615	25 218 476	33 139
Relações Exteriores.....	2 134 613	3 040 849	5 551 521	5 302 702	248 819
Saúde.....	6 458 594	9 476 308	16 390 236	14 307 075	2 083 161
Trabalho.....	2 532 470	3 206 695	5 247 114	5 141 388	105 726
Transportes.....	18 361 497	28 168 945	62 190 806	36 664 345	25 526 461
Encargos Gerais da União.....	44 126 811	44 353 898	146 931 306	72 588 159	73 343 147
Fundo Nacional de Desenvolvimento.....	46 150 271	56 355 198	132 306 237	64 664 705	67 641 532
Transferências a Estados, Municípios e Distrito Federal.....	67 606 313	102 323 243	216 428 980	100 160 413	116 268 567
Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano.....	4 854 053	4 971 040	10 816 000	-	10 816 000
Encargos Financeiros da União.....	18 234 289	43 157 121	125 202 700	89 657 236	35 545 464
Encargos Previdenciários da União.....	30 533 312	51 258 507	106 315 693	106 315 693	-
Poder Judiciário	3 468 538	5 412 137	9 746 617	9 519 707	226 910
Supremo Tribunal Federal.....	130 514	186 637	313 437	299 262	14 175
Tribunal Federal de Recursos.....	140 590	241 192	452 168	430 793	21 375
Justiça Militar.....	202 007	309 865	515 237	493 429	21 808
Justiça Eleitoral.....	830 528	1 059 048	1 899 055	1 866 651	32 404
Justiça do Trabalho.....	1 689 257	2 810 015	5 072 174	4 979 461	92 713
Justiça Federal de 1.ª Instância.....	314 522	584 465	1 073 453	1 061 219	12 234
Justiça do Distrito Federal e Territórios.....	161 120	220 915	421 093	388 892	32 201

FONTES – Ministério da Fazenda, Inspeção Geral de Finanças – Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Secretaria Central de Controle Interno.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

9 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa física, declarante no modelo simplificado, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1976

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS				
	Declarantes	Rendimento bruto total	Desconto padrão calculado	Renda bruta calculada	Abatimento calculado
		Cr\$ 1 000			
BRASIL	3 752 026	257 924 788	57 299 956	200 624 832	73 096 376
Rondônia	2 815	195 974	42 433	153 541	66 430
Acre	2 729	186 623	42 127	144 496	62 882
Amazonas	19 186	1 415 853	325 520	1 090 333	474 152
Roraima	1 411	88 145	20 082	68 063	31 621
Pará	31 811	2 380 780	535 885	1 844 895	859 788
Amapá	2 425	173 464	40 958	132 506	76 802
Maranhão	14 563	1 041 983	224 858	817 125	385 970
Piauí	11 566	798 430	169 964	628 466	293 366
Ceará	41 375	3 060 726	672 140	2 388 586	998 855
Rio Grande do Norte	19 714	1 350 718	302 529	1 048 189	471 605
Paraíba	20 614	1 479 542	321 279	1 158 263	497 190
Pernambuco	82 061	6 001 171	1 345 925	4 655 246	1 966 557
Alagoas	17 897	1 273 319	269 759	1 003 560	425 162
Sergipe	13 664	948 524	208 401	740 123	305 684
Bahia	108 155	7 771 019	1 741 291	6 029 728	2 641 771
Minas Gerais	283 009	18 914 934	4 084 999	14 829 935	6 202 147
Espírito Santo	39 180	2 639 970	586 721	2 053 249	863 516
Rio de Janeiro	701 251	52 045 401	11 733 861	40 311 540	13 013 880
São Paulo	1 616 009	109 376 313	24 540 796	84 835 517	29 043 952
Paraná	186 614	10 894 924	2 238 255	8 656 669	3 895 609
Santa Catarina	89 922	5 660 007	1 207 995	4 452 012	1 983 146
Rio Grande do Sul	296 025	19 797 606	4 351 986	15 445 620	5 331 036
Mato Grosso	31 783	1 952 310	413 348	1 538 962	757 838
Goiás	48 447	2 928 279	589 347	2 338 932	1 140 292
Distrito Federal	68 976	5 490 026	1 275 893	4 214 133	1 289 598
Em trânsito	824	58 747	13 604	45 143	18 067

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS					
	Renda líquida calculada			Imposto devido calculado	Redução por investimento	Imposto líquido devido calculado
	Negativa	Até Cr\$ 35 100	Acima de Cr\$ 35 100			
Cr\$ 1 000						
BRASIL	5 931 768	41 895 508	91 564 716	6 828 336	516 303	6 312 033
Rondônia	5 393	30 593	61 911	3 437	103	3 334
Acre	5 195	29 677	57 132	3 297	130	3 167
Amazonas	41 623	204 123	453 681	31 923	1 777	30 146
Roraima	3 659	15 379	24 722	1 169	51	1 118
Pará	88 471	317 935	755 643	56 010	3 676	52 334
Amapá	11 012	21 863	44 853	2 589	86	2 503
Maranhão	42 245	144 341	329 059	21 452	1 620	19 832
Piauí	32 908	119 375	248 633	14 355	992	13 363
Ceará	103 435	408 154	1 085 012	77 064	6 539	70 525
Rio Grande do Norte	61 341	186 668	451 257	31 960	1 977	29 983
Paraíba	64 861	195 949	529 985	40 419	2 445	37 974
Pernambuco	200 996	803 741	2 085 944	154 511	11 388	143 123
Alagoas	59 990	165 908	472 480	36 979	2 120	34 859
Sergipe	38 899	135 529	337 809	24 832	1 838	22 994
Bahia	289 039	1 090 995	2 586 001	187 375	11 887	175 488
Minas Gerais	707 061	3 076 693	6 258 156	447 899	29 096	418 803
Espírito Santo	87 134	427 339	849 528	55 135	3 585	51 550
Rio de Janeiro	646 465	7 600 967	20 343 158	1 639 467	140 249	1 499 218
São Paulo	1 645 869	18 858 638	38 578 796	2 790 534	208 802	2 581 732
Paraná	746 996	1 980 963	3 527 093	251 102	18 165	232 937
Santa Catarina	302 207	990 933	1 780 140	146 385	10 144	136 241
Rio Grande do Sul	402 637	3 474 830	7 042 391	555 036	47 027	508 009
Mato Grosso	109 926	339 521	551 529	33 562	1 136	32 426
Goiás	168 041	537 949	828 732	50 367	1 708	48 659
Distrito Federal	64 699	729 080	2 260 694	170 273	9 699	160 574
Em trânsito	1 666	8 365	20 377	1 204	63	1 141

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa física, declarante no modelo completo, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1976

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS				
	Declarantes	Rendimento bruto total	Desconto padrão calculado	Renda bruta calculada	Abatimento calculado
BRASIL	1 751 035	213 864 578	40 048 593	173 814 985	57 011 085
Rondônia.....	1 571	155 365	26 839	128 526	53 211
Acre.....	808	92 770	16 400	76 370	28 941
Amazonas.....	5 062	757 333	135 861	621 472	206 665
Roraima.....	390	35 007	6 631	28 376	13 720
Pará.....	16 378	1 883 095	340 761	1 542 334	650 028
Amapá.....	374	59 578	13 539	46 039	16 735
Maranhão.....	7 799	748 605	115 950	632 655	320 801
Piauí.....	5 897	560 974	99 908	461 066	226 213
Ceará.....	20 842	2 406 333	419 836	1 986 497	796 569
Rio Grande do Norte.....	6 308	689 404	133 549	555 855	226 231
Paraíba.....	10 205	1 034 430	219 484	814 946	358 202
Pernambuco.....	32 438	4 586 786	893 094	3 693 692	1 303 146
Alagoas.....	8 679	894 058	157 688	736 370	311 383
Sergipe.....	6 513	647 162	152 422	494 740	215 356
Bahia.....	51 376	6 059 732	1 184 043	4 915 689	1 898 667
Minas Gerais.....	161 165	16 402 270	3 262 823	13 139 447	5 351 685
Espírito Santo.....	21 996	2 108 137	453 943	1 654 194	733 845
Rio de Janeiro.....	281 873	42 732 067	7 424 252	35 307 815	8 977 011
São Paulo.....	683 889	90 680 116	16 442 692	74 237 424	21 892 981
Paraná.....	151 276	11 585 207	2 249 390	9 335 817	4 615 387
Santa Catarina.....	39 500	4 115 237	940 569	3 174 668	1 270 969
Rio Grande do Sul.....	144 718	15 977 483	3 545 943	12 431 540	4 222 333
Mato Grosso.....	25 546	2 133 523	385 152	1 748 371	850 753
Goiás.....	42 802	3 336 776	648 500	2 688 276	1 421 120
Distrito Federal.....	23 245	4 104 524	773 128	3 331 396	1 036 264
Em trânsito.....	385	38 606	7 196	31 410	12 869

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS					
	Renda líquida calculada			Imposto devido calculado	Redução por investimento	Imposto líquido devido calculado
	Negativa	Até Cr\$ 35 100	Acima de Cr\$ 35 100			
				Cr\$ 1 000		
BRASIL	5 697 571	12 450 744	110 050 727	19 246 850	1 208 747	18 038 103
Rondônia.....	3 512	16 291	62 536	8 033	207	7 826
Acre.....	2 242	6 281	43 390	5 991	153	5 838
Amazonas.....	8 402	37 899	385 310	69 424	2 964	66 460
Roraima.....	1 655	2 991	13 320	1 430	28	1 402
Pará.....	52 881	145 831	799 356	122 578	6 769	115 809
Amapá.....	1 207	2 498	28 013	4 856	156	4 700
Maranhão.....	27 161	81 384	257 631	33 592	1 714	31 878
Piauí.....	26 732	48 483	213 102	28 620	1 591	27 029
Ceará.....	65 252	159 984	1 095 196	166 252	12 259	153 993
Rio Grande do Norte.....	31 622	39 124	322 122	50 731	3 197	47 534
Paraíba.....	47 653	81 163	423 234	62 250	3 871	58 379
Pernambuco.....	86 788	212 007	2 265 327	394 701	25 710	368 991
Alagoas.....	63 775	52 440	436 322	79 174	3 439	75 735
Sergipe.....	33 344	46 440	266 288	36 085	2 051	34 034
Bahia.....	226 380	353 292	2 890 110	486 474	30 135	456 339
Minas Gerais.....	817 372	1 252 858	7 352 276	1 150 639	65 347	1 085 292
Espírito Santo.....	150 979	150 979	920 375	125 835	6 484	119 351
Rio de Janeiro.....	228 257	1 770 134	24 788 927	4 627 803	315 289	4 312 505
São Paulo.....	1 252 102	4 932 362	48 664 183	8 824 102	549 235	8 274 867
Paraná.....	1 317 055	989 793	5 047 692	724 674	42 654	682 020
Santa Catarina.....	229 474	296 890	1 836 283	299 599	19 008	280 591
Rio Grande do Sul.....	556 129	1 063 174	7 702 162	1 282 742	89 246	1 203 496
Mato Grosso.....	148 080	219 627	826 071	116 408	2 967	113 441
Goiás.....	291 442	357 479	1 201 119	152 146	4 944	147 202
Distrito Federal.....	25 983	128 143	2 192 972	379 961	19 228	360 733
Em trânsito.....	2 092	3 223	17 410	2 750	92	2 658

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

11 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa física, declarante no modelo simplificado, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS				
	Declarantes	Rendimento bruto total	Desconto padrão calculado	Renda bruta calculada	Abatimento calculado
BRASIL	4 708 478	450 847 730	95 884 549	354 963 180	120 905 053
Rondônia	5 535	481 050	79 566	401 483	173 862
Acre	3 489	347 675	76 530	271 144	109 574
Amazonas	23 033	2 468 376	547 423	1 920 952	760 457
Roraima	1 573	139 417	30 840	108 577	47 186
Pará	41 786	4 220 202	894 266	3 325 935	1 483 936
Amapá	2 754	292 028	67 856	224 171	114 866
Maranhão	21 173	2 008 069	361 987	1 646 081	798 205
Piauí	14 295	1 355 844	278 018	1 077 825	488 261
Ceará	52 342	5 389 679	1 125 268	4 264 411	1 706 285
Rio Grande do Norte	25 207	2 340 460	504 187	1 836 272	784 273
Paraíba	26 564	2 666 939	555 964	2 110 974	836 300
Pernambuco	97 525	9 867 569	2 134 597	7 732 971	3 113 329
Alagoas	22 324	2 219 244	447 316	1 771 928	703 791
Sergipe	17 250	1 701 885	356 277	1 345 608	508 239
Bahia	133 293	13 754 939	2 961 369	10 793 570	4 331 570
Minas Gerais	370 196	35 361 176	7 264 657	28 096 518	10 689 498
Espírito Santo	50 781	4 884 736	1 029 904	3 854 832	1 483 091
Rio de Janeiro	831 288	87 108 704	18 965 942	68 142 761	20 060 363
São Paulo	2 055 601	191 555 601	41 164 804	150 390 796	48 736 762
Paraná	240 168	20 009 317	3 906 657	16 102 659	6 634 354
Santa Catarina	113 136	10 123 555	2 073 162	8 050 393	3 235 652
Rio Grande do Sul	364 728	33 926 767	7 165 666	26 761 101	8 599 190
Mato Grosso	45 537	3 666 011	707 624	2 958 386	1 419 724
Goiás	63 578	5 356 530	1 006 097	4 350 433	1 961 152
Distrito Federal	84 294	9 502 306	2 156 177	7 346 128	2 097 692
Em trânsito	1 028	99 634	22 375	77 253	27 426

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS					
	Renda líquida calculada			Imposto devido calculado	Redução por investimento	Imposto líquido devido calculado
	Negativa	Até Cr\$ 47 300	Acima de Cr\$ 47 300			
Cr\$ 1 000						
BRASIL	8 726 217	70 888 923	171 895 421	14 630 001	799 431	13 830 570
Rondônia	13 000	91 085	149 536	9 169	174	8 994
Acre	7 558	52 303	116 824	7 302	193	7 108
Amazonas	52 477	326 458	886 513	70 934	2 596	68 338
Roraima	4 754	25 538	40 607	2 320	35	2 284
Pará	133 436	595 720	1 379 715	109 279	5 457	103 821
Amapá	11 657	36 126	84 836	5 137	158	4 979
Maranhão	60 207	353 510	554 572	36 485	2 149	34 336
Piauí	54 329	199 659	444 233	29 468	1 550	27 918
Ceará	163 163	706 006	2 015 283	165 749	11 007	154 741
Rio Grande do Norte	95 281	333 479	813 801	64 867	3 161	61 705
Paraíba	97 334	342 853	1 029 155	87 950	4 731	83 219
Pernambuco	298 277	1 315 346	3 602 573	304 161	16 457	287 703
Alagoas	83 502	288 393	863 245	77 095	3 135	73 960
Sergipe	53 743	236 781	654 331	55 144	2 403	52 741
Bahia	398 889	1 843 610	5 017 278	432 992	19 198	413 794
Minas Gerais	953 870	5 611 670	12 749 220	1 061 624	51 007	1 010 616
Espírito Santo	132 539	746 118	1 758 161	130 254	5 548	124 706
Rio de Janeiro	814 748	11 832 257	37 064 888	3 384 770	204 586	3 180 183
São Paulo	2 747 415	32 197 741	72 203 707	6 009 295	326 218	5 683 077
Paraná	1 017 792	3 536 256	6 949 841	547 752	31 439	516 312
Santa Catarina	389 097	1 715 810	3 488 028	311 622	19 047	292 574
Rio Grande do Sul	631 829	5 622 063	13 171 676	1 172 829	68 149	1 104 680
Mato Grosso	183 022	694 960	1 026 723	69 085	2 167	66 917
Goiás	230 521	995 747	1 624 054	122 085	3 357	118 728
Distrito Federal	95 698	1 175 187	4 168 946	359 749	15 404	344 344
Em trânsito	2 061	14 227	37 657	2 866	88	2 773

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 – RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

12 – Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa física, declarante no modelo completo, segundo as Unidades da Federação – ano base de 1977

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS				
	Declarantes	Rendimento bruto total	Dedução cadular calculada	Renda bruta calculada	Abatimento calculado
BRASIL	1 421 464	275 129 929	54 731 846	220 398 082	62 260 770
Rondônia	1 437	209 118	38 018	171 699	62 768
Acre	731	126 823	24 362	102 461	33 757
Amazonas	4 184	896 236	165 311	730 924	220 479
Roraima	313	40 834	8 270	32 564	15 321
Pará	14 603	2 447 548	466 050	1 981 498	785 815
Amapá	356	80 687	19 492	61 194	21 963
Maranhão	7 273	970 007	169 160	800 846	393 431
Piauí	4 907	695 212	137 492	557 720	246 806
Ceará	17 952	3 125 526	607 801	2 517 725	924 090
Rio Grande do Norte	5 162	869 321	187 422	681 899	249 113
Paraíba	9 061	1 300 499	299 105	1 001 394	416 977
Pernambuco	27 863	6 002 264	1 218 584	4 783 680	1 553 870
Alagoas	6 183	1 052 353	204 298	848 055	304 265
Sergipe	4 892	815 608	208 648	606 960	217 749
Bahia	42 039	8 352 874	1 648 901	6 703 972	2 137 893
Minas Gerais	129 535	21 824 794	4 671 196	17 153 597	5 723 779
Espírito Santo	18 774	2 960 134	672 524	2 287 609	836 616
Rio de Janeiro	238 543	57 726 039	10 448 356	47 277 683	10 403 155
São Paulo	551 980	113 042 395	21 884 617	91 157 778	23 738 270
Paraná	107 064	14 074 588	2 984 586	11 090 001	4 368 525
Santa Catarina	28 986	5 216 339	1 318 465	3 897 873	1 241 294
Rio Grande do Sul	123 076	20 603 149	4 833 475	15 769 674	4 666 522
Mato Grosso	21 487	2 800 750	508 879	2 291 871	960 250
Goiás	34 342	4 306 101	898 067	3 408 033	1 509 998
Distrito Federal	20 504	5 546 025	1 100 029	4 445 996	1 238 021
Em trânsito	217	44 689	8 721	35 961	10 025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS					
	Renda líquida calculada			Imposto devido calculado	Redução por investimento	Imposto líquido devido calculado
	Negativa	Até Cr\$ 47 300				
		Acima de Cr\$ 47 300				
Cr\$ 1 000						
BRASIL	3 637 247	13 695 193	148 079 366	28 319 599	1 344 271	26 975 327
Rondônia	2 805	18 056	93 080	12 274	486	11 788
Acre	975	7 137	62 541	8 597	132	8 465
Amazonas	7 268	40 064	477 649	91 993	3 773	88 220
Roraima	1 049	3 933	14 358	1 568	18	1 549
Pará	46 982	177 133	1 085 532	178 336	7 606	170 730
Amapá	936	3 850	36 316	6 478	159	6 319
Maranhão	25 734	114 991	318 157	43 959	2 345	41 613
Piauí	22 449	56 504	276 858	40 776	1 556	39 220
Ceará	57 145	191 804	1 458 974	236 283	14 282	222 000
Rio Grande do Norte	26 959	44 072	415 673	69 832	2 869	66 962
Paraíba	47 450	99 105	532 761	81 027	5 460	75 566
Pernambuco	79 147	235 090	3 073 866	579 981	31 201	548 779
Alagoas	40 843	54 428	530 205	100 480	3 318	97 161
Sergipe	18 591	49 827	357 974	54 232	1 655	52 576
Bahia	143 270	391 718	4 317 630	849 064	38 800	810 264
Minas Gerais	443 153	1 510 467	10 362 503	1 802 391	77 718	1 724 673
Espírito Santo	105 231	186 854	1 369 369	213 395	6 741	206 654
Rio de Janeiro	103 590	1 785 545	35 192 573	7 210 257	364 226	6 846 030
São Paulo	816 465	5 297 201	62 938 771	12 456 518	574 856	11 881 662
Paraná	745 093	1 053 317	6 413 251	1 004 148	54 492	948 655
Santa Catarina	120 733	307 158	2 470 153	448 050	28 716	419 334
Rio Grande do Sul	483 729	1 217 380	10 369 500	1 842 885	88 621	1 754 263
Mato Grosso	103 185	262 662	1 172 144	172 795	4 902	167 892
Goiás	174 607	443 703	1 628 939	215 817	6 161	209 655
Distrito Federal	19 351	141 382	3 085 944	593 945	24 041	569 903
Em trânsito	492	1 794	24 628	4 502	120	4 376

FONTE – Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA – As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

13 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa física, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1978

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS				
	Declarantes	Rendimento bruto total	Desconto padrão calculado	Renda bruta calculada	Abatimento calculado
		Cr\$ 1 000			
BRASIL	6 917 345	1 116 472 350	229 759 036	886 713 313	265 016 498
Rondônia	9 941	1 312 551	210 164	1 102 387	452 649
Acre	5 578	858 272	174 856	683 416	244 994
Amazonas	33 117	5 642 382	1 209 058	4 433 323	1 520 500
Roraima	2 320	315 288	68 327	246 961	96 453
Pará	65 499	10 745 852	2 169 949	8 575 902	3 422 585
Amapá	3 874	626 216	145 688	480 528	221 694
Maranhão	34 333	4 824 464	816 384	4 008 080	1 649 467
Piauí	21 592	3 296 720	649 619	2 647 101	1 029 163
Ceará	78 077	13 242 252	2 621 497	10 620 754	3 649 479
Rio Grande do Norte	35 064	5 185 937	1 080 715	4 105 221	1 523 535
Paraíba	40 144	6 222 139	1 285 375	4 936 764	1 777 590
Pernambuco	142 957	24 726 715	5 129 224	19 597 491	6 771 848
Alagoas	32 517	5 118 154	995 279	4 122 875	1 456 187
Sergipe	25 569	4 092 352	890 690	3 201 662	1 080 893
Bahia	205 356	35 468 078	7 304 501	28 163 576	9 833 886
Minas Gerais	561 545	89 025 847	18 194 570	70 831 277	23 806 696
Espírito Santo	77 910	12 134 075	2 539 319	9 594 756	3 331 240
Rio de Janeiro	1 182 049	218 367 271	44 028 130	174 339 141	43 372 073
São Paulo	2 992 204	470 798 041	97 458 271	373 339 769	106 337 440
Paraná	362 568	49 729 354	9 910 775	39 818 578	14 706 636
Santa Catarina	154 699	23 231 855	5 018 523	18 213 331	6 271 472
Rio Grande do Sul	529 095	81 648 549	17 844 165	63 804 383	18 345 179
Mato Grosso do Sul	47 236	6 142 927	1 124 231	5 018 696	2 154 939
Mato Grosso	31 495	4 009 349	756 670	3 252 679	1 427 089
Goiás	116 449	15 395 887	2 959 849	12 436 038	5 288 290
Distrito Federal	126 157	24 311 810	5 173 197	19 138 612	5 244 509

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS					
	Renda líquida calculada			Imposto devido calculado	Redução por investimento	Imposto líquido devido calculado
	Negativa	Até	Acima de			
		Cr\$ 65 000			Cr\$ 1 000	
BRASIL	14 333 178	137 087 409	498 942 583	67 146 396	4 141 903	63 004 492
Rondônia	28 314	239 046	439 005	40 504	992	39 512
Acre	11 048	112 509	336 960	28 635	809	27 826
Amazonas	86 597	601 284	2 398 137	291 561	12 151	279 410
Roraima	6 301	48 371	108 438	7 451	171	7 280
Pará	226 911	1 272 471	4 107 757	476 072	24 355	451 717
Amapá	18 144	71 738	205 239	19 562	610	18 951
Maranhão	98 296	802 838	1 654 071	156 703	8 193	148 509
Piauí	95 163	402 211	1 310 890	139 837	6 491	133 345
Ceará	251 852	1 396 319	5 826 808	700 960	43 802	657 157
Rio Grande do Norte	157 876	634 910	2 104 652	238 115	11 719	226 395
Paraíba	176 875	715 528	2 620 521	290 168	15 900	274 267
Pernambuco	472 090	2 560 253	10 737 480	1 421 937	89 834	1 332 103
Alagoas	151 931	566 043	2 252 575	287 363	12 123	275 239
Sergipe	79 732	485 267	1 715 234	187 667	8 868	178 799
Bahia	674 031	3 801 734	15 201 986	2 069 155	104 658	1 964 496
Minas Gerais	1 506 998	11 750 043	36 781 535	4 575 704	242 417	4 333 286
Espírito Santo	244 405	1 529 234	4 978 686	561 088	27 024	534 063
Rio de Janeiro	1 151 159	21 133 677	110 984 549	16 451 726	1 163 950	15 287 775
São Paulo	4 532 941	61 246 161	210 289 109	28 749 984	1 706 040	27 043 944
Paraná	1 681 232	7 217 401	19 575 772	2 238 089	162 074	2 076 014
Santa Catarina	510 153	2 293 526	9 158 485	1 158 392	86 507	1 071 885
Rio Grande do Sul	1 055 097	10 796 661	35 717 640	4 526 601	304 709	4 221 891
Mato Grosso do Sul	195 825	1 018 861	2 040 721	226 178	9 980	216 198
Mato Grosso	180 194	637 594	1 368 190	146 859	5 772	141 086
Goiás	553 210	2 525 557	5 175 400	546 001	20 199	525 802
Distrito Federal	186 791	2 228 161	11 852 733	1 610 073	72 544	1 537 528

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

14- Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa física, declarante nos modelos completo e simplificado, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1978

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS							
	Modelo completo da declaração de rendimentos - MCT							
	Declarantes	Rendimento bruto	Imposto a pagar	Imposto a restituir	Tributados		Isentos	
					Declarantes	Rendimento bruto (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Rendimento bruto (Cr\$ 1 000)
Cr\$ 1 000								
BRASIL	1 394 259	396 130 263	14 571 388	7 088 376	830 676	339 941 363	563 583	56 188 899
Rondônia	1 983	360 860	12 113	3 943	768	235 469	1 225	125 391
Acre	964	202 196	8 102	1 592	528	157 132	436	45 063
Amazonas	4 433	1 392 975	66 202	22 461	2 698	1 204 349	1 735	188 626
Roraima	312	63 356	1 777	518	138	43 758	174	19 597
Pará	14 905	3 691 937	109 119	63 119	7 697	2 893 408	7 208	798 529
Amapá	358	114 990	1 738	2 252	180	89 262	178	25 728
Maranhão	6 964	1 308 864	33 565	12 943	2 359	808 172	4 605	500 692
Piauí	4 605	1 013 579	33 200	12 434	1 969	755 026	2 636	258 552
Ceará	17 462	4 515 815	137 216	80 704	9 268	3 649 221	8 194	866 594
Rio Grande do Norte	5 586	1 347 430	47 751	14 431	2 623	1 072 724	2 963	274 706
Paraíba	8 364	1 815 049	59 208	19 299	3 664	1 334 010	4 700	481 038
Pernambuco	28 071	8 751 447	308 760	165 019	17 226	7 534 776	10 845	1 216 670
Alagoas	6 264	1 522 762	71 871	15 299	2 971	1 214 914	3 293	307 848
Sergipe	4 990	1 217 130	36 598	16 227	2 507	918 483	2 483	298 647
Bahia	45 238	12 732 930	506 834	229 047	25 294	10 534 774	19 944	2 198 156
Minas Gerais	123 887	31 505 213	937 400	569 617	64 266	25 131 503	59 621	6 373 709
Espírito Santo	17 121	4 052 926	115 660	64 298	8 485	3 167 612	8 636	885 314
Rio de Janeiro	246 446	85 179 821	3 519 763	1 615 431	184 619	78 928 361	61 827	6 251 460
São Paulo	542 183	162 043 205	6 271 884	3 009 612	340 131	141 809 017	202 052	20 234 188
Paraná	92 122	18 223 583	540 104	304 056	40 183	13 913 169	51 939	4 310 413
Santa Catarina	26 872	7 086 818	205 361	115 386	13 784	5 674 295	13 088	1 412 522
Rio Grande do Sul	115 713	28 980 821	1 036 387	413 389	62 381	23 796 207	53 332	5 184 613
Mato Grosso do Sul	13 489	2 533 318	92 297	32 276	5 543	1 840 748	7 946	692 570
Mato Grosso	7 556	1 409 895	46 898	16 230	2 682	963 178	4 874	446 716
Goiás	35 518	6 296 478	157 573	93 987	12 395	4 212 239	23 123	2 084 238
Distrito Federal	22 843	8 766 850	213 996	194 795	16 317	8 059 545	6 526	707 305

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS							
	Modelo simplificado de declaração de rendimentos - MSO							
	Declarantes	Rendimento bruto	Imposto a pagar	Imposto a restituir	Tributados		Isentos	
					Declarantes	Rendimento bruto (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Rendimento bruto (Cr\$ 1 000)
Cr\$ 1 000								
BRASIL	5 523 086	720 342 086	3 881 056	19 352 504	1 975 738	437 616 714	3 547 348	282 725 371
Rondônia	7 948	951 690	6 089	19 260	2 311	465 067	5 637	486 623
Acre	4 614	656 075	3 930	12 700	1 907	400 763	2 707	255 311
Amazonas	28 684	4 249 406	30 868	116 530	11 534	2 680 561	17 150	1 568 844
Roraima	2 008	251 932	752	5 578	704	137 544	1 304	114 388
Pará	50 594	7 053 914	38 745	195 326	17 270	4 040 447	33 324	3 013 466
Amapá	3 516	511 225	2 376	14 117	1 231	269 800	2 285	241 425
Maranhão	27 369	3 515 599	19 491	67 631	8 524	1 838 842	18 845	1 676 757
Piauí	16 987	2 283 141	17 760	46 364	6 221	1 358 801	10 766	924 339
Ceará	60 615	8 726 436	68 577	211 312	24 208	5 632 917	36 407	3 093 518
Rio Grande do Norte	29 478	3 838 507	25 189	87 466	10 077	2 248 791	19 401	1 589 715
Paraíba	31 780	4 407 090	35 852	95 984	12 125	2 846 618	19 655	1 560 471
Pernambuco	114 886	15 975 268	85 787	444 535	41 713	9 761 096	73 173	6 214 172
Alagoas	26 253	3 595 391	34 295	72 419	9 768	2 246 270	16 485	1 349 121
Sergipe	20 579	2 875 222	22 424	71 182	8 058	1 813 078	12 521	1 062 143
Bahia	160 118	22 735 147	130 143	700 133	59 341	13 843 801	100 777	8 891 546
Minas Gerais	437 658	57 520 633	306 762	1 520 255	149 663	33 591 002	287 995	23 929 631
Espírito Santo	60 789	8 081 148	49 845	200 921	22 253	4 798 500	38 536	3 282 648
Rio de Janeiro	935 603	133 187 449	858 567	3 748 903	394 244	88 845 463	541 359	44 341 986
São Paulo	2 450 021	308 754 835	1 387 144	8 583 242	847 514	184 155 290	1 602 507	124 599 545
Paraná	270 446	31 505 771	177 863	753 807	81 352	17 442 503	189 094	14 063 268
Santa Catarina	127 827	16 145 036	97 864	350 273	40 067	9 028 978	87 760	7 116 058
Rio Grande do Sul	413 382	52 667 727	365 165	1 168 560	146 575	32 047 002	268 807	20 620 725
Mato Grosso do Sul	33 747	3 609 609	12 314	80 103	7 270	1 557 805	26 477	2 051 803
Mato Grosso	23 939	2 599 454	10 727	60 338	5 868	1 313 004	18 071	1 286 449
Goiás	80 931	9 099 408	35 371	218 487	20 382	4 508 585	60 549	4 590 823
Distrito Federal	103 314	15 544 959	57 166	507 064	45 558	10 744 374	57 756	4 800 585

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

15 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1976

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS								
	Declarantes	Receita operacional	Receita total	Lucro operacional	Lucro real	Lucro tributável final			
						Negativo		Positivo	
						Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
Cr\$ 1 000									
BRASIL	568 997	2 836 019 964	2 914 801 824	95 347 104	162 215 536	128 404	35 390 639	437 658	178 773 533
Acre.....	974	2 049 272	2 093 838	(-) 22 835	14 924	141	166 659	832	136 320
Amazonas.....	2 499	17 034 837	17 179 830	901 851	1 020 987	502	288 116	1 991	1 337 848
Pará.....	4 287	16 782 857	17 302 172	520 515	954 392	812	526 103	3 462	1 374 862
Maranhão.....	2 850	6 114 428	6 218 028	55 000	153 502	216	86 034	2 630	283 475
Piauí.....	2 088	4 685 160	4 761 764	134 126	202 369	157	23 684	1 925	259 608
Ceará.....	7 069	27 685 821	28 673 623	837 407	1 779 935	983	296 411	6 072	1 922 297
Rio Grande do Norte.....	2 798	9 055 538	9 171 551	265 864	353 961	435	131 351	2 347	571 219
Paraíba.....	3 321	11 022 562	11 259 646	38 482	247 459	587	218 488	2 717	602 068
Pernambuco.....	9 083	52 522 854	53 572 011	2 179 276	2 879 582	1 560	1 250 699	7 488	3 821 885
Alagoas.....	2 606	9 176 544	9 340 130	240 929	389 848	254	122 151	2 346	524 703
Sergipe.....	2 008	5 372 010	5 462 662	279 416	362 873	163	24 115	1 834	415 115
Bahia.....	13 567	63 594 023	65 145 052	1 379 128	2 614 613	2 015	1 527 131	11 442	4 089 043
Minas Gerais.....	60 316	169 424 898	173 527 897	5 982 390	9 507 220	11 725	1 677 535	48 054	10 828 955
Espirito Santo.....	9 408	28 563 796	29 109 330	767 064	1 172 821	1 065	388 635	8 273	1 531 402
Rio de Janeiro.....	76 972	707 500 650	733 200 853	16 787 094	38 785 956	16 781	9 254 777	59 835	36 369 069
São Paulo.....	218 625	1 158 597 897	1 188 864 617	38 412 967	63 725 728	53 756	13 638 560	164 266	75 504 954
Paraná.....	52 501	133 078 087	134 618 524	4 408 157	5 686 562	12 115	1 183 275	40 230	6 842 324
Santa Catarina.....	19 487	59 322 899	60 301 513	2 819 139	3 465 703	4 490	526 014	14 878	4 114 883
Rio Grande do Sul.....	49 970	212 943 504	216 133 391	6 237 840	8 708 820	14 851	1 512 438	34 311	10 364 707
Mato Grosso.....	8 124	10 968 995	11 071 191	25 397	107 218	1 588	586 874	6 514	504 724
Goiás.....	14 926	20 798 720	21 000 616	413 462	573 620	3 134	238 264	11 770	777 818
Distrito Federal.....	5 520	109 724 613	116 793 588	12 684 437	19 507 442	1 074	1 723 326	4 441	16 596 253

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS							
	Imposto devido		Imposto líquido devido		Imposto na fonte		Duodécimos	
	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	439 645	49 090 797	439 540	45 614 897	29 866	1 984 962	28 751	8 590 600
Acre.....	835	30 573	835	29 117	38	1 364	35	3 172
Amazonas.....	1 976	266 865	1 975	254 223	107	3 100	146	20 169
Pará.....	3 492	286 082	3 485	274 978	191	11 261	155	32 338
Maranhão.....	2 538	67 704	2 537	64 450	116	2 281	69	8 102
Piauí.....	1 901	69 916	1 900	66 602	103	3 134	63	6 512
Ceará.....	5 964	459 396	5 959	443 329	417	23 971	312	75 981
Rio Grande do Norte.....	2 348	138 264	2 348	131 642	137	11 688	107	21 031
Paraíba.....	2 720	147 493	2 717	140 331	218	11 995	130	14 273
Pernambuco.....	7 535	733 289	7 535	699 390	610	34 848	554	103 321
Alagoas.....	2 367	133 370	2 367	127 141	162	5 390	120	16 021
Sergipe.....	1 829	93 997	1 829	89 412	207	6 823	83	13 175
Bahia.....	11 528	922 050	11 522	876 752	888	69 600	618	162 787
Minas Gerais.....	48 208	3 038 938	48 195	2 794 061	3 119	192 063	2 199	586 701
Espirito Santo.....	8 283	442 229	8 282	418 500	760	21 446	315	62 836
Rio de Janeiro.....	60 307	10 501 889	60 303	9 875 895	2 653	383 549	4 369	2 252 420
São Paulo.....	165 450	21 591 426	165 424	19 727 283	9 659	881 790	13 027	3 913 404
Paraná.....	40 253	1 941 552	40 241	1 740 643	3 015	105 410	1 707	284 353
Santa Catarina.....	14 936	1 167 967	14 932	1 096 274	2 188	42 301	1 666	165 102
Rio Grande do Sul.....	34 451	2 956 937	34 438	2 785 445	4 258	122 160	2 285	342 989
Mato Grosso.....	6 525	147 335	6 522	137 475	259	7 394	140	9 206
Goiás.....	11 746	224 871	11 743	211 819	429	11 207	318	24 847
Distrito Federal.....	4 453	3 728 653	4 451	3 630 135	332	32 188	333	471 861

FONTES - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

16 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1977

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS								
	Declarantes	Receita operacional	Custo operacional	Lucro operacional				Despesas gerais	
				Negativo		Positivo		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
				Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)		
BRASIL	503 864	4 226 242 107	4 113 326 942	129 024	86 487 091	366 974	199 402 256	497 395	1 234 545 874
Rondônia	387	2 789 030	2 515 222	71	91 560	305	365 368	371	649 184
Acre	357	1 332 854	1 323 306	58	43 697	294	53 245	353	396 096
Amazonas	2 118	25 381 300	24 247 323	508	651 247	1 566	1 785 224	2 069	7 347 602
Roraima	146	406 881	389 357	11	3 760	135	21 285	145	129 233
Pará	3 802	26 734 910	25 616 912	804	583 484	2 927	1 701 483	3 698	7 973 293
Amapá	109	729 578	731 625	29	30 149	76	28 102	105	189 990
Maranhão	2 584	9 311 683	9 104 966	257	174 853	2 228	381 569	2 498	2 476 565
Piauí	1 975	7 188 406	6 960 429	194	61 071	1 743	289 048	1 872	1 810 652
Ceará	7 060	42 191 900	40 516 058	1 361	517 456	5 438	2 193 298	6 763	12 200 461
Rio Grande do Norte	2 686	14 327 387	13 811 401	480	250 910	2 092	766 895	2 652	4 559 492
Paraíba	3 144	16 118 396	16 040 235	650	515 839	2 400	594 000	3 109	4 989 306
Pernambuco	8 812	79 311 600	76 115 066	1 929	1 535 038	6 748	4 731 571	8 670	24 566 369
Alagoas	2 370	14 740 248	14 669 015	318	492 173	2 003	563 405	2 362	3 924 270
Sergipe	1 842	8 735 572	8 428 477	230	145 041	1 597	452 136	1 791	2 337 623
Bahia	12 313	100 681 908	98 897 315	2 300	3 217 574	9 699	5 002 166	12 057	29 486 344
Minas Gerais	50 551	326 651 271	322 876 254	11 238	6 798 375	38 396	10 573 392	49 823	83 729 057
Espírito Santo	8 369	44 051 627	43 251 577	1 249	1 068 082	7 041	1 868 132	8 306	11 263 526
Rio de Janeiro	72 972	1 016 199 970	996 516 750	18 409	23 833 636	53 973	43 516 856	72 599	272 210 833
São Paulo	193 699	1 675 840 487	1 635 524 068	52 243	35 044 288	138 965	75 360 707	191 376	531 497 331
Paraná	45 295	189 665 849	185 056 656	11 846	2 377 138	32 555	6 986 331	44 726	51 464 032
Santa Catarina	16 339	89 983 071	86 534 025	4 466	1 012 518	11 615	4 461 564	16 139	26 187 731
Rio Grande do Sul	42 498	313 158 665	304 827 000	14 699	3 149 144	26 808	11 480 808	41 849	74 083 997
Mato Grosso	7 190	24 919 895	24 533 125	1 633	564 871	5 466	951 641	7 082	7 068 083
Goiás	12 237	38 286 108	37 208 577	2 917	428 177	9 041	1 505 708	12 053	10 222 792
Distrito Federal	5 009	157 503 512	137 632 202	1 124	3 897 009	3 863	23 768 319	4 927	63 782 012

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS								
	Resultados de transações eventuais		Capital e reservas	Receita total	Custo total	Lucro real			
	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)				Negativo		Positivo	
			Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	
BRASIL	102 471	64 341 765	1 899 256 908	4 352 416 646	4 128 400 520	113 028	50 055 374	381 840	274 071 420
Rondônia	102	4 689	1 163 191	2 807 000	2 522 291	63	87 986	323	372 695
Acre	63	48 992	792 688	1 388 121	1 325 181	36	14 067	318	77 007
Amazonas	478	123 185	11 215 028	25 739 426	24 340 028	439	566 677	1 644	1 966 073
Roraima	5	5 686	306 121	412 651	389 440	8	1 344	138	24 555
Pará	822	359 619	17 993 863	27 477 327	25 780 069	670	475 406	3 099	2 172 663
Amapá	39	2 597	416 294	733 193	732 072	21	27 768	86	28 889
Maranhão	324	95 061	5 232 478	9 464 669	9 118 094	196	102 831	2 354	449 407
Piauí	210	46 568	2 069 262	7 262 873	6 965 047	156	45 107	1 807	342 933
Ceará	1 758	856 616	19 532 659	43 605 215	40 590 891	1 067	337 157	5 853	3 351 480
Rio Grande do Norte	532	170 253	6 850 510	14 649 030	13 840 511	386	155 404	2 188	963 922
Paraíba	570	164 986	6 252 453	16 391 799	16 092 328	547	374 409	2 495	673 879
Pernambuco	2 171	377 819	36 766 080	81 295 361	77 164 646	1 581	1 105 652	7 088	5 236 365
Alagoas	514	205 484	5 531 969	15 015 353	14 707 116	242	390 008	2 081	698 245
Sergipe	360	91 951	3 070 291	8 877 397	8 452 493	179	112 737	1 643	537 641
Bahia	2 497	1 358 316	44 741 874	103 103 216	99 105 164	1 933	2 392 300	10 031	6 390 350
Minas Gerais	11 146	3 631 327	117 798 397	333 348 065	323 591 676	9 798	4 858 555	39 756	14 614 936
Espírito Santo	1 771	422 985	17 943 696	44 998 138	43 497 468	1 013	727 471	7 241	2 228 140
Rio de Janeiro	15 358	24 757 092	478 210 105	1 058 823 114	1 000 737 919	15 555	9 717 563	56 500	67 802 751
São Paulo	38 352	21 870 746	726 135 739	1 722 336 504	1 641 333 659	46 335	22 940 866	144 293	103 943 668
Paraná	8 289	1 393 080	60 564 996	192 596 354	185 424 166	10 494	1 665 525	34 012	8 837 706
Santa Catarina	3 868	759 521	38 366 096	91 938 982	86 992 234	3 836	698 071	12 224	5 644 818
Rio Grande do Sul	9 489	3 047 077	82 569 400	318 451 292	305 666 412	13 182	1 986 619	27 922	14 771 496
Mato Grosso	1 213	199 135	14 712 657	25 255 691	24 571 665	1 510	473 991	5 579	1 158 016
Goiás	1 628	162 917	9 865 602	38 828 352	37 431 631	2 777	301 670	9 188	1 698 389
Distrito Federal	912	4 186 362	191 155 458	167 617 524	138 028 316	1 004	496 191	3 977	30 085 397

CAPÍTULO 69 – RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

16 – Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação – ano base de 1977

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS								
	Lucro tributável final				Lucro distribuído (Cr\$ 1 000)	Imposto sobre o lucro tributável final		Imposto sobre o lucro distribuído	
	Negativo		Positivo			Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)					
BRASIL	116 175	63 683 656	384 773	247 522 128	32 148 070	383 991	69 963 725	31 730	1 218 322
Rondônia	62	195 106	325	352 198	10 272	316	98 945	34	447
Acre	33	23 420	324	82 647	6 065	322	24 146	25	174
Amazonas	414	712 221	1 697	1 968 754	113 633	1 669	577 380	202	4 366
Roraima	7	1 334	139	24 043	2 049	139	5 824	10	99
Pará	675	868 477	3 118	2 159 683	295 090	3 064	610 479	309	9 514
Amapá	22	23 532	84	58 342	4 363	82	7 498	10	96
Maranhão	182	128 421	2 401	484 635	35 774	2 331	144 543	102	1 356
Piauí	149	48 829	1 822	374 218	25 248	1 793	109 323	74	899
Ceará	1 017	476 093	6 012	2 974 257	187 350	5 853	881 728	504	8 021
Rio Grande do Norte	420	164 330	2 256	964 350	115 329	2 256	279 276	183	4 924
Paraíba	527	487 746	2 602	694 659	106 084	2 601	206 354	195	4 120
Pernambuco	1 580	2 248 455	7 211	4 675 921	765 342	7 202	1 364 677	688	30 406
Alagoas	237	429 516	2 131	767 561	92 956	2 131	206 400	130	3 908
Sergipe	164	99 125	1 664	622 885	63 427	1 661	173 357	107	2 245
Bahia	1 837	2 687 748	10 337	6 154 787	793 051	10 307	1 750 494	934	31 164
Minas Gerais	9 658	5 150 626	40 459	14 473 997	2 465 911	40 323	4 217 355	2 269	72 896
Espírito Santo	929	819 681	7 373	2 116 238	181 372	7 371	617 121	356	6 049
Rio de Janeiro	15 975	12 977 243	56 585	50 744 406	7 873 139	56 558	14 817 552	4 897	292 974
São Paulo	49 514	27 945 151	143 453	104 260 195	14 788 737	143 367	29 575 740	13 698	606 562
Paraná	10 821	1 894 840	34 354	8 515 511	1 379 932	34 271	2 439 837	1 892	38 340
Santa Catarina	3 891	839 251	12 359	5 469 766	544 250	12 346	1 548 277	1 068	18 235
Rio Grande do Sul	12 888	2 685 715	28 897	14 325 822	1 887 686	28 867	4 100 224	3 234	66 921
Mato Grosso	1 501	1 025 706	5 651	1 172 991	103 275	5 651	333 089	229	3 470
Goiás	2 670	371 607	9 525	1 823 461	116 308	9 518	477 069	376	4 333
Distrito Federal	1 002	1 379 483	3 994	22 260 799	191 428	3 992	5 397 035	204	6 803

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS							
	Redução	Isenção	Imposto devido		Imposto na fonte		Duodécimos	
	Cr\$ 1 000		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1 079 672	1 383 578	387 518	68 140 828	28 385	3 202 512	32 262	17 943 119
Rondônia	—	65 642	317	33 719	27	2 645	25	3 053
Acre	—	833	322	23 378	9	1 319	16	2 419
Amazonas	22 869	324 946	1 659	233 931	69	5 526	162	35 406
Roraima	—	—	139	5 923	13	690	2	125
Pará	21 115	148 526	3 083	446 091	184	25 187	170	61 677
Amapá	—	890	86	6 705	5	546	7	1 415
Maranhão	7 224	46 740	2 315	91 935	141	4 153	75	10 325
Piauí	10 149	4 671	1 797	95 402	111	6 619	89	11 596
Ceará	104 757	69 477	5 883	709 574	424	45 498	369	140 102
Rio Grande do Norte	41 631	9 437	2 284	233 098	158	16 295	138	35 113
Paraíba	35 634	8 615	2 614	165 556	219	15 683	177	24 067
Pernambuco	243 926	178 191	7 288	967 390	595	56 521	718	195 788
Alagoas	30 634	3 497	2 163	176 176	145	8 197	141	28 005
Sergipe	30 265	4 449	1 666	140 871	189	11 286	100	21 902
Bahia	227 114	148 449	10 384	1 398 642	798	113 298	757	250 632
Minas Gerais	140 712	5 993	40 633	14 107 873	2 963	295 577	2 396	853 915
Espírito Santo	258	2 150	7 400	618 970	720	28 485	423	119 795
Rio de Janeiro	135 863	247 815	57 176	14 561 469	2 529	581 200	5 065	6 850 568
São Paulo	16 274	37 803	144 962	29 875 416	9 209	1 461 546	14 047	6 526 682
Paraná	1 550	8 127	34 491	2 450 938	3 000	175 754	1 899	401 711
Santa Catarina	233	16 664	12 450	1 531 937	2 097	66 984	1 334	353 144
Rio Grande do Sul	2 241	17 922	29 157	4 124 666	3 862	198 826	3 240	796 978
Mato Grosso	5 172	27 193	5 684	303 708	254	25 250	226	36 437
Goiás	81	2 048	9 546	478 472	420	27 325	433	62 021
Distrito Federal	1 971	3 500	4 019	5 358 987	244	28 099	253	1 120 244

Fonte – Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

Nota – As diferenças percentuais apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

17 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1978

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS										
	Declarantes	Receita líquida Cr\$ 1 000	Custo operacional Cr\$ 1 000	Lucro operacional				Despesas gerais (Cr\$ 1 000)	Resultados não operacionais		
				Negativo		Positivo			Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	
				Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)				
BRASIL	422 465 5	945 888 499 5	620 585 890	127 460	227 662 509	291 937	552 965 119 1	234 490 137	125 627	53 373 422	
Rondônia	489	4 746 007	4 281 419	73	99 109	405	563 698	814 935	175	(-) 16 199	
Acre	161	1 431 817	1 475 038	53	111 686	105	68 464	509 102	50	52 903	
Amazonas	1 564	40 345 178	37 625 608	390	1 573 854	1 123	4 293 423	7 143 312	507	310 289	
Roraima	84	453 205	425 251	6	5 272	78	33 226	160 409	11	3 246	
Pará	3 111	38 640 211	37 080 498	720	2 035 416	2 300	3 595 129	9 346 433	1 059	411 481	
Amapá	134	1 050 579	1 071 451	27	71 850	73	50 978	216 478	37	10 262	
Maranhão	2 000	13 647 209	13 280 551	310	532 293	1 660	898 950	3 175 808	402	131 235	
Piauí	1 636	10 851 341	10 400 164	236	216 266	1 370	667 442	2 161 119	391	31 241	
Ceará	6 196	84 431 499	58 668 237	1 381	1 473 049	4 720	7 236 312	13 997 844	2 052	462 404	
Rio Grande do Norte	2 213	20 461 968	19 508 465	631	598 022	1 552	1 551 525	4 487 264	631	172 650	
Paraíba	2 584	21 584 295	21 839 203	628	1 298 215	1 933	1 043 308	4 587 720	693	202 251	
Pernambuco	7 653	109 504 185	116 668 971	2 102	15 688 148	5 472	8 523 362	23 343 920	2 460	3 597 673	
Alagoas	1 945	21 008 829	21 379 993	354	1 491 450	1 580	1 120 287	3 654 262	582	7 758	
Sergipe	1 396	12 766 141	12 084 152	252	269 808	1 127	951 797	2 836 128	809	76 887	
Bahia	9 556	147 973 773	149 570 830	2 178	12 448 561	7 262	10 851 504	29 079 953	2 934	1 317 125	
Minas Gerais	39 065	442 726 746	442 891 094	11 027	27 042 057	27 931	26 877 709	74 724 785	11 604	6 418 616	
Espírito Santo	6 528	64 998 621	67 368 894	1 420	5 841 605	5 078	3 471 333	11 375 654	1 644	691 011	
Rio de Janeiro	63 763 1	384 441 695 1	296 174 163	18 172	55 655 106	45 097	143 922 638	256 586 581	16 969	5 050 418	
São Paulo	185 097 2	363 402 130 2	234 043 346	51 901	71 440 309	112 055	200 799 093	503 096 358	50 869	24 829 331	
Paraná	38 148	252 486 957	243 177 589	12 193	7 610 921	25 818	16 920 289	47 857 315	10 266	2 062 847	
Santa Catarina	12 865	127 251 471	124 194 293	4 116	7 464 292	8 630	10 521 471	23 118 289	4 370	1 361 425	
Rio Grande do Sul	36 075	396 904 662	380 114 581	13 608	7 433 083	22 174	24 223 164	74 842 921	12 167	2 046 661	
Mato Grosso do Sul	3 775	21 234 664	20 429 644	1 041	416 469	2 692	1 221 489	4 707 677	953	111 809	
Mato Grosso	1 832	11 998 265	12 406 374	479	1 205 825	1 323	797 717	3 302 242	551	403 279	
Goias	10 589	53 908 831	53 044 264	3 035	1 809 726	7 522	2 674 293	12 054 322	2 224	469 906	
Distrito Federal	4 006	317 638 218	241 381 817	1 135	3 830 119	2 857	80 086 520	117 309 307	1 417	3 156 914	

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS										
	Saldo líquido da conta de correção monetária Cr\$ 1 000	Receita total Cr\$ 1 000	Custo total Cr\$ 1 000	Resultado do exercício				Participação de empregados Cr\$ 1 000	Participação de debêntures Cr\$ 1 000	Outras participações Cr\$ 1 000	
				Negativo		Positivo					
				Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)				
BRASIL	55 772 456 6	255 186 328 5	820 737 840	149 386	95 304 639	270 280	536 730 360	6 362 555	9 387	3 703 285	
Rondônia	2 942	4 909 811	4 438 480	90	55 429	398	526 760	6	-	5 267	
Acre	(-) 2 599	1 527 603	1 520 520	42	57 161	116	64 244	1 955	-	800	
Amazonas	257 331	42 111 990	38 824 801	411	691 985	1 119	3 979 174	57 665	-	21 014	
Roraima	3 915	471 884	436 769	6	1 472	78	36 587	2 219	-	-	
Pará	1 185 878	41 742 489	38 585 417	724	824 553	2 321	3 981 625	30 829	-	37 741	
Amapá	(-) 20 488	1 083 055	1 114 153	17	89 649	83	58 551	-	-	87	
Maranhão	297 000	14 512 515	13 717 622	360	190 611	1 625	985 504	19 658	-	1 944	
Piauí	44 914	11 185 071	10 657 739	237	122 043	1 372	649 375	8 715	-	5 611	
Ceará	(-) 720 443	66 736 419	61 231 196	1 639	829 055	4 460	6 334 279	339 878	128	35 932	
Rio Grande do Norte	(-) 45 235	21 313 520	20 232 601	738	395 633	1 439	1 476 551	38 033	78	5 801	
Paraíba	614 414	22 945 421	22 383 662	840	500 777	1 728	1 062 535	10 231	-	5 751	
Pernambuco	10 728 369	127 002 084	119 840 828	2 349	1 800 663	5 241	8 961 918	541 643	3 542	53 216	
Alagoas	779 917	22 375 356	21 958 851	397	579 810	1 540	996 315	22 351	-	15 156	
Sergipe	109 937	13 231 113	12 362 300	200	125 246	1 182	994 484	18 437	-	14 728	
Bahia	9 796 189	162 080 716	152 564 459	2 353	3 532 789	7 110	13 048 861	323 989	463	215 104	
Minas Gerais	13 389 049	471 898 404	452 255 087	13 316	9 411 793	25 578	36 030 419	231 445	136	154 687	
Espírito Santo	4 614 346	71 479 210	68 544 126	1 682	1 148 549	4 822	4 083 633	114 097	21	11 748	
Rio de Janeiro	9 366 933 1	459 253 999 1	356 569 116	21 496	27 861 785	41 903	130 546 669	2 281 070	780	1 690 055	
São Paulo	16 642 447 2	469 026 989 2	298 196 428	58 869	34 050 314	105 271	204 862 561	1 130 252	3 757	770 508	
Paraná	1 693 896	262 240 462	249 174 351	16 697	3 933 727	21 307	16 999 838	330 307	17	127 944	
Santa Catarina	5 782 675	137 030 006	126 848 728	4 462	1 229 938	8 285	11 411 215	202 290	251	119 297	
Rio Grande do Sul	1 735 189	407 580 369	387 008 438	14 548	4 364 205	21 124	24 936 136	125 722	85	289 736	
Mato Grosso do Sul	(-) 163 808	21 609 123	20 856 102	1 303	390 190	2 428	1 143 212	4 392	2	5 895	
Mato Grosso	809 635	13 674 715	12 869 909	578	375 073	1 231	1 179 879	34 775	-	1 265	
Goias	823 228	56 502 694	54 344 994	4 753	902 266	5 806	3 059 966	46 798	1	7 413	
Distrito Federal	(-) 21 953 168	331 661 310	274 201 162	1 279	1 839 924	2 713	59 300 072	445 798	126	106 585	

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

17 - Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - ano base de 1978

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS										
	Lucro líquido do exercício				Adições	Exclusões	Compensação de prejuízos (Cr\$ 1 000)	Lucro real			
	Negativo		Positivo					Negativo	Positivo		
	Decla- rantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Decla- rantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Decla- rantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Decla- rantes			Valor (Cr\$ 1 000)	
Cr\$ 1 000											
BRASIL	149 393	94 619 807	270 248	518 321 690	103 930 928	245 479 919	20 919 591	141 843	94 469 080	274 230	240 892 681
Rondônia.....	90	55 451	397	521 487	85 435	134 154	88 271	95	80 952	389	412 642
Acre.....	41	59 385	117	64 247	38 129	29 768	3 752	29	45 923	130	64 992
Amazonas.....	410	691 042	1 120	3 900 578	377 586	829 055	158 475	380	708 712	1 135	3 312 149
Roraima.....	6	1 472	78	34 312	17 298	23 071	113	7	1 097	77	28 051
Pará.....	715	794 924	2 331	3 915 446	827 571	1 367 162	226 695	654	855 730	2 349	3 193 239
Amapá.....	16	89 349	84	58 464	17 021	18 119	5 446	18	84 453	80	33 330
Maranhão.....	355	188 358	1 631	960 332	158 905	178 960	75 396	301	221 934	1 680	796 615
Piauí.....	235	132 265	1 375	646 613	115 295	72 472	17 384	150	82 386	1 447	574 926
Ceará.....	1 643	810 214	4 459	5 275 639	738 089	1 950 074	194 061	1 380	896 343	4 659	3 788 576
Rio Grande do Norte.....	736	388 041	1 441	1 432 048	339 967	153 039	35 155	661	311 445	1 500	1 503 364
Paraíba.....	841	497 541	1 727	1 039 470	284 064	303 121	45 301	765	500 802	1 773	932 144
Pernambuco.....	2 341	1 768 467	5 247	8 347 173	1 962 773	4 332 709	355 078	2 081	3 105 610	5 437	6 992 466
Alagoas.....	397	579 777	1 540	958 809	378 521	790 525	107 120	346	1 029 874	1 582	849 279
Sergipe.....	200	123 130	1 182	960 925	182 653	294 502	19 293	156	108 473	1 212	807 756
Bahia.....	2 355	3 521 627	7 106	12 452 963	2 153 739	3 792 954	865 780	2 156	3 917 703	7 242	9 918 130
Minas Gerais.....	13 317	9 349 028	25 575	28 555 390	5 801 518	12 287 987	1 020 073	12 611	8 265 016	25 986	19 345 353
Espírito Santo.....	1 681	1 146 615	4 821	3 951 353	620 097	1 698 918	134 633	1 518	1 235 134	4 947	2 744 386
Rio de Janeiro.....	21 510	27 793 097	41 888	126 316 017	34 010 956	80 957 909	5 383 635	20 078	23 131 593	42 949	67 452 767
São Paulo.....	58 864	33 814 055	105 272	202 866 570	37 127 387	80 717 551	9 843 120	57 518	36 121 504	105 292	143 193 799
Paraná.....	16 715	3 902 049	21 284	16 519 343	3 036 813	5 951 529	680 719	15 697	3 479 912	21 830	10 988 722
Santa Catarina.....	4 462	1 226 059	8 283	11 089 658	1 570 700	4 710 990	248 681	4 090	1 593 252	8 392	7 873 523
Rio Grande do Sul.....	14 547	4 250 474	21 117	24 481 204	4 670 160	7 379 090	914 029	13 796	4 029 355	21 536	19 791 009
Mato Grosso do Sul.....	1 301	374 166	2 429	1 114 532	226 868	446 856	56 150	1 223	311 877	2 491	768 085
Mato Grosso.....	575	372 044	1 234	1 143 724	153 846	675 126	85 388	544	561 535	1 243	709 959
Goiás.....	4 761	863 141	5 798	2 974 251	576 835	625 626	145 845	4 374	673 199	6 106	2 443 056
Distrito Federal.....	1 279	1 828 035	2 712	58 741 143	8 458 703	35 758 652	209 997	1 215	3 115 266	2 766	32 374 184

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DADOS GERAIS										
	Imposto sobre o lucro real			Redução	Isenção	Imposto devido II		Imposto devido III		Duodécimos	
	Decla- rantes tributados	Decla- rantes	Valor (Cr\$ 1 000)			Decla- rantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Decla- rantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Decla- rantes	Valor (Cr\$ 1 000)
				Cr\$ 1 000							
BRASIL	150 135	272 330	96 258 260	677 087	5 299 547	272 031	88 723 358	272 008	86 322 681	32 050	26 888 826
Rondônia.....	100	389	122 967	—	83 663	387	39 322	387	37 285	25	3 012
Acre.....	31	130	19 412	2	1 524	128	17 843	128	17 008	14	2 343
Amazonas.....	438	1 126	962 466	2 554	540 288	1 109	413 338	1 105	394 397	188	71 701
Roraima.....	7	77	8 201	—	—	76	8 193	76	7 880	4	649
Pará.....	787	2 324	863 732	17 635	219 257	2 295	618 876	2 294	596 987	194	127 314
Amapá.....	56	78	9 685	—	—	78	9 702	78	9 222	10	2 095
Maranhão.....	324	1 676	210 605	10 063	64 038	1 636	135 905	1 636	129 117	70	16 702
Piauí.....	190	1 446	153 786	10 071	9 857	1 435	129 172	1 435	123 073	93	19 088
Ceará.....	1 576	4 620	1 094 054	99 039	73 099	4 521	879 434	4 523	846 979	419	224 320
Rio Grande do Norte.....	699	1 514	383 021	53 939	41 493	1 502	271 074	1 502	258 886	127	68 656
Paraíba.....	830	1 754	271 616	24 420	30 961	1 745	206 058	1 745	195 490	180	37 049
Pernambuco.....	2 266	5 387	1 998 211	138 925	522 265	5 366	1 247 880	5 366	1 189 359	711	327 076
Alagoas.....	369	1 576	230 984	15 820	14 229	1 569	193 092	1 569	184 019	153	40 444
Sergipe.....	191	1 205	231 882	29 569	12 120	1 197	172 409	1 198	166 991	106	35 856
Bahia.....	2 346	7 210	2 838 470	119 228	609 852	7 143	1 858 667	7 141	1 769 227	817	546 173
Minas Gerais.....	13 221	25 844	5 585 594	23 005	141 194	25 844	5 346 354	25 842	7 044 279	2 513	1 500 949
Espírito Santo.....	1 604	4 924	762 621	15	6 513	4 918	751 965	4 918	715 460	443	204 082
Rio de Janeiro.....	20 968	42 795	19 756 893	104 781	237 446	42 784	19 163 929	42 760	18 395 031	5 153	5 792 053
São Paulo.....	60 581	104 516	40 942 153	21 399	155 879	104 535	40 209 020	104 527	37 940 559	13 715	11 788 088
Paraná.....	16 623	21 525	3 056 116	1 431	13 332	21 579	3 019 130	21 574	2 845 256	1 778	752 905
Santa Catarina.....	4 535	8 330	2 308 890	105	22 129	8 317	2 256 528	8 316	2 139 700	1 032	637 755
Rio Grande do Sul.....	14 692	21 383	5 635 560	3 085	56 559	21 406	5 519 891	21 405	5 226 244	3 334	1 424 200
Mato Grosso do Sul.....	1 315	2 460	220 729	0	168	2 450	219 879	2 450	208 315	165	45 295
Mato Grosso.....	593	1 239	170 215	742	36 573	1 226	132 976	1 229	126 634	87	18 327
Goiás.....	4 543	6 046	611 056	0	5 533	6 058	604 842	6 059	576 826	436	124 586
Distrito Federal.....	1 250	2 756	7 809 363	1 258	2 401 573	2 747	5 297 878	2 745	5 178 461	283	3 078 108

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

18 - Programas especiais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base de 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PROGRAMAS ESPECIAIS							
		Formação profissional de empregados		Programa de alimentação do trabalhador		Programa de Integração Social (PIS)		Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) (ano base)	
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	-	-	-	-	447 516	2 103 929	1 214	52 585
	1977	994	352 047	766	225 979	452 701	2 947 280	597	58 266
	1978	1 214	646 595	1 228	521 318	380 779	3 966 856	342	95 728
Rondônia	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	1	31	-	-	394	2 978	-	-
	1978	1	7	-	-	700	2 289	1	4
Acre	1976	-	-	-	-	946	1 431	6	11
	1977	1	109	1	1	542	937	5	10
	1978	1	42	-	-	421	1 090	-	-
Amazonas	1976	-	-	-	-	2 234	12 938	7	10
	1977	-	-	-	-	2 272	10 693	5	10
	1978	1	2 199	10	4 160	2 006	19 570	-	-
Roraima	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	212	262	-	-
	1978	1	3	-	-	173	367	1	5
Pará	1976	-	-	-	-	3 659	10 925	98	72
	1977	5	3 998	2	263	3 767	15 506	24	37
	1978	5	7 700	4	547	3 193	21 322	13	15
Amapá	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	153	247	-	-
	1978	-	-	-	-	199	557	-	-
Maranhão	1976	-	-	-	-	2 625	3 158	16	33
	1977	-	-	-	-	2 460	4 359	7	14
	1978	1	220	-	-	2 053	6 812	4	4
Piauí	1976	-	-	-	-	1 940	3 305	8	15
	1977	3	2	1	0	1 927	4 497	12	9
	1978	-	-	-	-	1 697	6 226	2	2
Ceará	1976	-	-	-	-	6 221	15 975	30	90
	1977	6	5 447	6	494	6 425	22 170	6	65
	1978	4	13 994	13	2 373	5 310	32 892	6	49
Rio Grande do Norte	1976	-	-	-	-	2 435	6 614	10	13
	1977	1	34	-	-	2 399	11 126	9	1
	1978	3	277	-	-	1 796	12 369	14	8
Paraíba	1976	-	-	-	-	2 861	7 152	25	78
	1977	3	251	3	417	2 880	8 349	1	1
	1978	3	484	5	1 213	2 129	10 563	-	-
Pernambuco	1976	-	-	-	-	7 742	34 224	24	14
	1977	16	3 842	13	1 734	7 874	46 663	9	14
	1978	18	5 348	28	9 361	6 322	58 303	2	36
Alagoas	1976	-	-	-	-	2 445	6 163	20	101
	1977	-	-	-	-	2 448	8 330	16	203
	1978	1	458	-	-	2 086	9 259	2	5
Sergipe	1976	-	-	-	-	1 973	4 412	14	5
	1977	2	12	1	4	1 997	6 868	8	77
	1978	3	600	-	-	1 799	8 574	7	24
Bahia	1976	-	-	-	-	12 214	44 644	39	141
	1977	14	5 710	15	1 747	13 002	68 252	9	163
	1978	17	14 086	18	8 985	11 470	91 647	7	355
Minas Gerais	1976	-	-	-	-	48 911	147 136	142	440
	1977	59	26 903	52	8 779	47 883	204 693	45	307
	1978	68	51 129	56	20 074	41 728	276 019	20	275
Espírito Santo	1976	-	-	-	-	8 364	20 564	59	17
	1977	12	1 124	12	669	8 721	30 966	29	12
	1978	5	1 644	15	2 461	7 379	37 382	3	4
Rio de Janeiro	1976	-	-	-	-	60 603	387 130	58	2 683
	1977	138	83 523	101	81 863	62 354	547 152	40	3 758
	1978	175	135 074	205	111 204	54 086	740 438	28	5 899
São Paulo	1976	-	-	-	-	187 848	1 063 778	236	1 179
	1977	453	137 403	383	115 429	171 582	1 496 923	115	1 927
	1978	618	267 701	587	285 617	146 566	2 010 561	61	1 860
Paraná	1976	-	-	-	-	40 486	93 121	148	737
	1977	45	12 845	43	4 719	38 022	118 523	66	177
	1978	51	13 921	62	9 386	26 484	148 975	24	548
Santa Catarina	1976	-	-	-	-	15 027	56 530	22	70
	1977	62	15 596	17	2 082	15 463	75 114	18	403
	1978	72	20 740	32	9 483	13 313	113 071	10	544
Rio Grande do Sul	1976	-	-	-	-	35 869	147 796	79	288
	1977	140	15 982	95	6 344	37 224	208 940	55	163
	1978	140	32 798	165	24 216	32 797	284 127	48	188
Mato Grosso do Sul	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	1	690	-	-	3 525	11 513	3	6
Mato Grosso	1976	-	-	-	-	6 736	7 386	148	146
	1977	2	486	1	0	6 914	15 354	109	64
	1978	1	8	1	17	1 879	6 319	78	60
Goiás	1976	-	-	-	-	11 907	11 183	13	34
	1977	12	490	7	311	11 376	21 633	4	0
	1978	10	542	10	417	8 052	28 399	3	32
Distrito Federal	1976	-	-	-	-	4 470	18 363	12	46 407
	1977	13	38 258	13	1 128	4 410	16 743	5	50 850
	1978	14	76 931	17	31 804	3 616	28 212	5	85 807

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

18 - Programas especiais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PROGRAMAS ESPECIAIS					
		Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) (exercício)		Programa de Integração Nacional (PIN)		Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e Nordeste (PROTERRA)	
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	85 513	521 612	277 919	6 251 233	277 887	4 167 453
	1977	77 627	798 968	242 624	8 584 624	242 605	5 723 051
	1978	60 571	1 148 688	173 574	11 346 977	173 570	7 564 651
Rondônia	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	52	128	206	2 668	206	1 779
	1978	89	91	287	3 739	287	2 493
Acre	1976	223	191	546	3 335	546	2 223
	1977	93	276	199	2 932	199	1 955
	1978	57	197	99	2 255	99	1 504
Amazonas	1976	689	1 096	1 464	17 765	1 464	11 843
	1977	415	1 513	1 131	26 262	1 131	17 508
	1978	331	3 408	835	46 530	835	31 020
Roraima	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	79	56	124	709	124	473
	1978	51	70	69	949	69	633
Pará	1976	666	1 748	2 504	26 789	2 503	17 859
	1977	629	4 023	2 246	53 849	2 246	35 899
	1978	467	6 028	1 708	69 550	1 708	46 367
Amapá	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	47	48	71	588	71	379
	1978	46	132	57	1 163	57	775
Maranhão	1976	284	422	1 061	7 362	1 061	4 908
	1977	278	514	932	9 948	932	6 632
	1978	270	804	774	13 066	774	8 711
Piauí	1976	184	266	1 032	7 905	1 032	5 270
	1977	156	405	936	11 549	936	7 699
	1978	173	489	810	13 735	810	9 157
Ceará	1976	1 502	5 407	3 828	49 414	3 828	32 942
	1977	1 416	9 240	3 551	73 063	3 551	48 708
	1978	1 020	9 329	3 004	96 634	3 004	64 423
Rio Grande do Norte	1976	742	1 405	1 587	17 705	1 587	11 803
	1977	715	1 859	1 434	21 942	1 434	14 628
	1978	513	2 699	960	30 496	960	20 331
Paraíba	1976	527	900	2 011	16 762	2 010	11 174
	1977	395	1 022	1 701	18 748	1 701	12 498
	1978	368	1 716	1 132	21 256	1 132	14 170
Pernambuco	1976	1 721	6 661	4 974	79 688	4 974	53 125
	1977	1 724	10 852	4 511	101 140	4 511	67 426
	1978	1 393	13 849	3 383	144 331	3 383	96 221
Alagoas	1976	426	682	1 464	13 878	1 464	9 252
	1977	368	966	1 145	15 560	1 145	10 373
	1978	331	1 256	904	18 024	904	12 016
Sergipe	1976	413	677	1 198	10 705	1 198	7 137
	1977	344	909	1 019	16 310	1 019	10 873
	1978	248	1 202	823	19 342	823	12 894
Bahia	1976	3 541	10 621	8 872	122 009	8 872	81 338
	1977	3 277	16 754	7 786	175 750	7 786	117 168
	1978	2 159	20 648	5 457	203 169	5 457	135 446
Minas Gerais	1976	8 149	35 404	30 612	410 633	30 606	273 752
	1977	7 526	51 261	25 640	561 041	25 636	374 024
	1978	5 853	72 769	16 016	726 990	16 016	484 660
Espirito Santo	1976	3 326	5 545	3 602	25 959	3 600	17 305
	1977	2 670	7 259	2 955	33 423	2 955	22 282
	1978	1 663	9 965	1 946	38 117	1 946	25 411
Rio de Janeiro	1976	10 678	132 973	36 324	1 279 224	36 324	852 811
	1977	10 273	203 906	34 080	1 714 385	34 080	1 142 919
	1978	8 704	271 636	26 514	2 311 878	26 514	1 541 252
São Paulo	1976	26 870	243 605	106 728	2 974 532	106 714	1 983 007
	1977	24 362	371 597	93 229	4 092 240	93 218	2 728 148
	1978	19 130	562 226	68 882	5 549 363	68 880	3 699 575
Paraná	1976	9 814	21 480	24 322	267 145	24 319	178 094
	1977	9 077	29 665	21 214	335 509	21 212	223 670
	1978	5 780	40 147	13 143	414 868	13 142	276 445
Santa Catarina	1976	2 329	13 814	8 279	157 794	8 278	105 195
	1977	2 108	19 264	6 991	206 382	6 990	137 587
	1978	2 000	31 660	4 454	312 513	4 454	208 342
Rio Grande do Sul	1976	7 905	30 339	24 373	416 349	24 370	277 563
	1977	7 268	49 800	20 281	580 257	20 280	386 835
	1978	6 841	78 961	14 658	772 862	14 657	515 241
Mato Grosso do Sul	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-
	1978	402	2 011	1 468	26 970	1 468	17 980
Mato Grosso	1976	1 156	969	4 022	17 830	4 022	11 866
	1977	931	2 608	3 559	37 238	3 559	24 825
	1978	364	1 369	881	15 754	881	10 503
Goiás	1976	3 711	2 164	6 389	26 661	6 388	17 773
	1977	2 901	5 391	5 218	58 558	5 218	39 038
	1978	1 906	6 917	3 503	76 781	3 503	51 187
Distrito Federal	1976	657	5 243	2 727	301 789	2 727	201 192
	1977	573	9 649	2 465	434 592	2 465	289 727
	1978	412	9 110	1 807	416 841	1 807	277 894

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

19 - Programas especiais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza, baseados no lucro real da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base de 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PROGRAMAS ESPECIAIS							
		Formação profissional de empregados		Programa de alimentação do trabalhador		Programa de Integração Social (PIS)		Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) (ano base)	
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	-	-	-	-	438 365	2 097 207	1 177	52 565
	1977	940	352 016	720	225 952	386 532	2 907 746	589	58 246
	1978	1 200	646 560	1 221	521 310	270 923	3 879 330	342	95 728
Rondônia	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	1	31	-	-	312	2 936	-	-
	1978	1	7	-	-	384	1 960	1	4
Acre	1976	-	-	-	-	828	1 404	5	11
	1977	1	109	-	-	317	838	5	10
	1978	1	42	-	-	124	835	-	-
Amazonas	1976	-	-	-	-	1 975	12 801	7	10
	1977	-	-	-	-	1 645	10 397	5	10
	1978	1	2 199	10	4 160	1 093	18 916	-	-
Roraima	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	135	240	-	-
	1978	1	3	-	-	75	308	1	5
Pará	1976	-	-	-	-	3 470	10 793	94	71
	1977	5	3 998	2	263	3 064	15 100	22	18
	1978	5	7 700	4	547	2 283	20 656	13	15
Amapá	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	84	208	-	-
	1978	-	-	-	-	77	481	-	-
Maranhão	1976	-	-	-	-	2 524	3 112	16	33
	1977	-	-	-	-	2 298	4 266	7	14
	1978	1	220	-	-	1 640	6 487	4	4
Piauí	1976	-	-	-	-	1 875	3 279	8	15
	1977	1	0	-	-	1 788	4 420	12	9
	1978	-	-	-	-	1 430	6 030	2	2
Ceará	1976	-	-	-	-	5 921	15 765	27	89
	1977	6	5 447	6	494	5 858	21 782	6	65
	1978	4	13 994	13	2 373	4 567	32 264	6	49
Rio Grande do Norte	1976	-	-	-	-	2 332	6 561	10	13
	1977	1	34	-	-	2 262	11 044	9	1
	1978	3	277	-	-	1 500	12 160	14	8
Paraíba	1976	-	-	-	-	2 705	7 079	25	78
	1977	3	251	3	417	2 601	8 181	1	1
	1978	3	484	5	1 213	1 741	10 235	-	-
Pernambuco	1976	-	-	-	-	7 512	34 048	24	14
	1977	16	3 842	13	1 734	7 266	46 268	9	14
	1978	18	5 348	28	9 361	5 348	57 426	2	36
Alagoas	1976	-	-	-	-	2 345	6 120	20	101
	1977	-	-	-	-	2 147	8 157	16	203
	1978	1	458	-	-	1 567	8 901	2	5
Sergipe	1976	-	-	-	-	1 821	4 341	14	5
	1977	1	12	1	4	1 656	6 699	8	77
	1978	3	600	-	-	1 187	8 100	7	24
Bahia	1976	-	-	-	-	11 470	44 148	35	129
	1977	12	5 706	12	1 746	10 344	66 713	8	163
	1978	17	14 086	18	8 985	7 118	88 331	7	355
Minas Gerais	1976	-	-	-	-	48 067	146 397	139	440
	1977	55	26 901	44	8 774	40 522	200 527	45	307
	1978	68	51 129	56	20 074	25 742	264 455	20	275
Espírito Santo	1976	-	-	-	-	8 255	20 437	58	16
	1977	10	1 123	12	669	7 381	30 166	28	12
	1978	5	1 644	15	2 461	4 900	35 564	3	4
Rio de Janeiro	1976	-	-	-	-	60 202	386 828	57	2 682
	1977	136	83 522	94	81 858	57 084	543 794	39	3 757
	1978	162	135 043	200	111 199	42 614	730 908	28	5 899
São Paulo	1976	-	-	-	-	165 085	1 061 466	233	1 178
	1977	436	137 389	366	115 420	144 680	1 480 099	115	1 927
	1978	617	267 697	585	285 614	104 132	1 975 105	61	1 860
Paraná	1976	-	-	-	-	40 104	92 824	148	737
	1977	43	12 844	43	4 719	34 429	116 480	66	177
	1978	51	13 921	62	9 386	21 419	145 279	24	548
Santa Catarina	1976	-	-	-	-	14 895	56 457	22	70
	1977	58	15 595	16	2 082	12 423	73 490	18	403
	1978	72	20 740	32	9 483	8 295	109 186	10	544
Rio Grande do Sul	1976	-	-	-	-	34 344	146 755	75	285
	1977	131	15 978	90	6 338	29 069	203 893	55	163
	1978	140	32 798	165	24 216	21 292	274 302	48	188
Mato Grosso do Sul	1976	-	-	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-	-	-
	1978	1	690	-	-	2 450	10 811	3	6
Mato Grosso	1976	-	-	-	-	6 503	7 285	135	145
	1977	2	486	-	-	5 667	14 833	107	64
	1978	1	8	1	17	1 214	5 893	78	60
Goias	1976	-	-	-	-	11 712	10 972	13	34
	1977	10	490	7	311	9 518	20 696	4	0
	1978	10	542	10	417	6 009	27 105	3	32
Distrito Federal	1976	-	-	-	-	4 420	18 336	12	46 407
	1977	12	38 258	11	1 122	3 982	16 539	4	50 850
	1978	14	76 931	17	31 804	2 722	27 630	5	85 807

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

19 - Programas especiais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza, baseados no lucro real da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base de 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PROGRAMAS ESPECIAIS					
		Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) (exercício)		Programa de Integração Nacional (PIN)		Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e Nordeste (PROTERRA)	
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	84 331	521 068	273 496	6 238 260	273 464	4 158 804
	1977	76 862	798 287	240 028	8 570 426	249 009	5 713 586
	1978	60 571	1 148 608	173 574	11 346 977	173 570	7 564 651
Rondônia	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	49	128	195	2 661	195	1 774
	1978	89	91	287	3 739	287	2 493
Acre	1976	216	190	512	3 297	512	2 198
	1977	93	276	194	2 928	194	1 952
	1978	57	197	99	2 255	99	1 504
Amazonas	1976	669	1 092	1 401	17 644	1 401	11 783
	1977	406	1 510	1 114	26 181	1 114	17 454
	1978	331	3 408	835	46 530	835	31 020
Roraima	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	79	56	124	709	124	473
	1978	51	70	69	949	69	633
Pará	1976	633	1 742	2 392	26 574	2 391	17 716
	1977	619	4 018	2 191	53 686	2 191	35 790
	1978	467	6 028	1 708	69 550	1 708	46 367
Amapá	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	44	48	66	561	66	374
	1978	46	132	57	1 163	57	775
Maranhão	1976	281	421	1 056	7 344	1 056	4 896
	1977	278	514	930	9 944	930	6 629
	1978	270	804	774	13 066	774	8 711
Piauí	1976	183	266	1 004	7 865	1 004	5 243
	1977	155	405	925	11 527	925	7 684
	1978	173	489	810	13 735	810	9 157
Ceará	1976	1 460	5 395	3 664	48 975	3 664	32 650
	1977	1 393	9 230	3 466	72 669	3 466	48 446
	1978	1 020	9 329	2 004	96 634	3 004	64 423
Rio Grande do Norte	1976	724	1 398	1 551	17 607	1 551	11 738
	1977	704	1 857	1 416	21 852	1 416	14 568
	1978	513	2 699	960	30 496	960	20 331
Paraíba	1976	519	898	1 962	16 686	1 961	11 124
	1977	392	1 021	1 683	18 704	1 683	12 469
	1978	368	1 716	1 132	21 256	1 132	14 170
Pernambuco	1976	1 697	6 648	4 870	79 416	4 870	52 943
	1977	1 707	10 846	4 463	101 012	4 463	67 341
	1978	1 393	13 849	3 383	144 331	3 383	96 221
Alagoas	1976	422	681	1 443	13 832	1 443	9 221
	1977	368	966	1 143	15 553	1 143	10 368
	1978	331	1 256	904	18 024	904	12 016
Sergipe	1976	397	674	1 147	10 616	1 147	7 077
	1977	336	905	991	16 259	991	10 839
	1978	248	1 202	823	19 342	823	12 894
Bahia	1976	3 417	10 582	8 511	121 143	8 511	80 761
	1977	3 160	16 707	7 616	174 887	7 616	116 590
	1978	2 159	20 648	5 457	203 169	5 457	135 446
Minas Gerais	1976	8 018	35 316	30 159	409 005	30 153	272 666
	1977	7 441	51 182	25 385	559 524	25 381	373 013
	1978	5 853	72 769	16 016	726 990	16 016	484 660
Espírito Santo	1976	3 273	5 513	3 546	25 850	3 544	17 233
	1977	2 639	7 247	2 916	33 329	2 916	22 219
	1978	1 663	9 965	1 946	38 117	1 946	25 411
Rio de Janeiro	1976	10 644	132 965	36 186	1 278 763	36 186	852 504
	1977	10 267	203 900	34 013	1 714 006	34 013	1 142 666
	1978	8 704	271 636	26 514	2 311 878	26 514	1 541 252
São Paulo	1976	26 539	243 389	105 173	2 969 429	105 159	1 979 606
	1977	24 117	371 251	92 243	4 085 659	92 232	2 723 761
	1978	19 130	562 226	66 882	5 549 363	66 880	3 699 575
Paraná	1976	9 763	21 465	24 135	266 530	24 132	177 683
	1977	9 046	29 650	21 096	334 690	21 094	223 124
	1978	5 780	40 147	13 143	414 668	13 142	276 445
Santa Catarina	1976	2 319	13 811	8 239	157 723	8 238	105 148
	1977	2 099	19 260	6 966	206 301	6 965	137 533
	1978	2 000	31 660	4 454	312 513	4 454	208 342
Rio Grande do Sul	1976	7 689	30 258	23 584	414 227	23 581	276 149
	1977	7 097	49 682	19 745	578 003	19 744	385 333
	1978	6 841	78 961	14 658	772 862	14 657	515 241
Mato Grosso do Sul	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-
	1978	402	2 011	1 468	26 970	1 468	17 980
Mato Grosso	1976	1 127	967	3 939	17 711	3 939	11 807
	1977	921	2 606	3 529	37 191	3 529	24 794
	1978	364	1 369	881	15 754	881	10 503
Goiás	1976	3 687	2 155	6 313	26 270	6 312	17 513
	1977	2 884	5 375	5 165	58 026	5 165	38 683
	1978	1 906	6 917	3 503	76 781	3 503	51 187
Distrito Federal	1976	654	5 243	2 709	301 752	2 709	201 168
	1977	568	9 649	2 453	434 563	2 453	289 709
	1978	412	9 110	1 807	416 841	1 807	277 894

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 69 – RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

20 – Incentivos fiscais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação – anos base de 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INCENTIVOS FISCAIS					
		L. 5.106/66 – AM/NE		L. 5.106/66 – Demais		Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR)	
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	2 755	348 353	5 815	979 903	194 527	4 104 072
	1977	1 863	149 166	4 106	503 087	165 894	5 488 582
	1978	1 390	103 895	2 614	320 810	120 573	7 346 131
Rondônia	1976	—	—	—	—	8	209
	1977	—	—	—	—	10	245
	1978	1	72	—	—	19	98
Acre	1976	5	43	—	—	10	486
	1977	2	10	—	—	5	402
	1978	—	—	—	—	77	981
Amazonas	1976	15	196	—	—	41	1 231
	1977	2	182	3	1	18	1 811
	1978	2	427	1	282	—	—
Roraima	1976	—	—	—	—	1	5
	1977	—	—	—	—	1	38
	1978	—	—	—	—	—	—
Pará	1976	50	243	4	42	129	1 576
	1977	26	536	—	—	111	2 879
	1978	22	1 219	1	1	82	5 227
Amapá	1976	—	—	—	—	4	36
	1977	—	—	—	—	3	77
	1978	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1976	8	26	2	170	758	8 628
	1977	1	31	1	392	583	10 500
	1978	3	300	—	—	474	14 637
Piauí	1976	9	66	—	—	1 020	12 784
	1977	1	3	—	—	932	18 887
	1978	4	68	1	1	795	21 313
Ceará	1976	22	233	—	—	3 780	80 879
	1977	16	64	—	—	3 502	114 646
	1978	7	172	—	—	2 949	147 859
Rio Grande do Norte	1976	6	48	—	—	1 579	28 597
	1977	3	39	—	—	1 424	34 621
	1978	4	22	—	—	950	50 083
Paraíba	1976	8	12	—	—	2 001	27 764
	1977	11	135	—	—	1 682	30 728
	1978	7	335	—	—	1 123	35 087
Pernambuco	1976	7	30	1	25	4 917	128 499
	1977	4	37	2	428	4 473	160 117
	1978	4	1 066	—	—	3 331	230 428
Alagoas	1976	2	8	—	—	1 455	22 556
	1977	—	—	—	—	1 142	24 975
	1978	19	168	—	—	877	27 766
Sergipe	1976	15	243	—	—	1 174	16 876
	1977	5	1 460	—	—	946	19 067
	1978	7	206	—	—	799	25 160
Bahia	1976	78	987	4	198	8 739	196 447
	1977	11	1 179	2	125	7 726	286 975
	1978	5	541	1	43	5 391	330 008
Minas Gerais	1976	180	26 164	219	71 877	25 385	304 386
	1977	100	14 568	145	30 856	21 048	415 983
	1978	70	13 974	78	18 719	13 281	585 792
Espírito Santo	1976	14	1 013	29	2 263	572	11 669
	1977	5	191	17	956	429	14 807
	1978	1	77	12	864	292	16 511
Rio de Janeiro	1976	244	97 176	176	139 333	31 974	823 015
	1977	124	18 235	133	27 368	28 652	1 075 459
	1978	125	8 973	102	23 167	22 478	1 451 034
São Paulo	1976	1 763	204 158	3 691	597 600	75 307	1 705 681
	1977	1 281	100 711	2 677	337 231	64 350	2 316 932
	1978	948	70 573	1 745	221 125	48 418	3 304 165
Paraná	1976	179	8 390	1 239	99 076	13 798	118 895
	1977	111	1 869	750	54 008	11 765	139 078
	1978	54	1 057	416	27 235	7 384	179 464
Santa Catarina	1976	8	18	184	15 366	4 156	89 351
	1977	9	39	148	10 248	3 344	104 557
	1978	9	212	97	6 895	2 213	180 892
Rio Grande do Sul	1976	64	2 592	143	21 897	13 848	166 684
	1977	59	1 517	129	18 447	10 347	208 308
	1978	50	1 200	108	17 773	7 357	238 200
Mato Grosso do Sul	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	—	—	—	—	—	—
	1978	15	134	19	618	371	9 171
Mato Grosso	1976	26	174	30	2 263	695	4 321
	1977	36	735	55	4 783	644	11 505
	1978	1	1	4	402	29	1 686
Goiás	1976	16	233	27	1 890	1 105	5 830
	1977	21	173	25	1 103	798	10 721
	1978	20	364	17	479	600	16 430
Distrito Federal	1976	36	6 298	66	27 903	2 039	348 556
	1977	35	7 452	19	17 143	1 932	486 069
	1978	12	2 736	12	3 206	1 342	472 645

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

20 - Incentivos fiscais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base de 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INCENTIVOS FISCAIS					
		Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM)		Fundo de Investimentos Setoriais (FISSET)			
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Turismo		Pesca	
				Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	59 371	1 436 377	11 588	183 245	11 979	122 585
	1977	49 115	2 173 190	9 871	232 717	9 750	145 725
	1978	33 148	3 158 445	9 188	382 430	7 080	158 718
Rondônia.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	198	4 090	1	13	1	15
	1978	277	5 891	2	4	1	3
Acre.....	1976	514	5 342	3	27	-	-
	1977	195	4 365	1	29	-	-
	1978	96	3 334	2	23	-	-
Amazonas.....	1976	1 396	28 208	3	5	3	8
	1977	1 083	41 526	6	112	3	15
	1978	811	74 221	2	21	4	40
Roraima.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	122	1 164	-	-	-	-
	1978	68	1 544	-	-	-	-
Pará.....	1976	2 384	42 556	12	5	13	27
	1977	2 140	85 816	8	22	8	7
	1978	1 638	109 233	12	22	12	8
Amapá.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	70	909	-	-	3	2
	1978	55	1 861	-	-	-	-
Maranhão.....	1976	342	3 393	5	51	1	1
	1977	394	5 530	2	60	1	0
	1978	311	6 810	2	0	-	-
Piauí.....	1976	25	90	1	0	-	-
	1977	9	38	1	0	-	-
	1978	11	588	3	4	3	0
Ceará.....	1976	49	709	31	157	2	7
	1977	30	3 284	11	181	2	234
	1978	32	3 867	10	473	6	10
Rio Grande do Norte.....	1976	19	593	1	7	2	247
	1977	14	613	4	18	2	5
	1978	7	525	-	-	-	-
Paraíba.....	1976	6	101	3	8	5	11
	1977	9	11	5	8	4	3
	1978	1	0	1	1	1	1
Pernambuco.....	1976	41	1 377	16	73	8	53
	1977	33	2 763	12	241	6	28
	1978	36	2 265	14	276	2	32
Alagoas.....	1976	64	264	8	2	8	3
	1977	49	682	1	10	1	6
	1978	34	1 333	2	18	1	0
Sergipe.....	1976	12	514	4	2	2	6
	1977	7	163	5	6	2	9
	1978	2	28	4	25	1	1
Bahia.....	1976	183	3 964	61	228	19	155
	1977	102	2 398	28	261	18	270
	1978	43	3 103	13	393	4	50
Minas Gerais.....	1976	2 576	38 382	399	5 453	410	1 922
	1977	2 139	85 166	409	5 743	340	2 961
	1978	1 188	51 551	351	7 304	213	3 004
Espírito Santo.....	1976	81	1 014	68	329	110	489
	1977	72	898	54	2 294	79	660
	1978	61	1 352	53	1 434	59	869
Rio de Janeiro.....	1976	3 119	256 624	1 028	39 551	633	14 647
	1977	2 793	394 714	903	41 289	587	13 756
	1978	2 091	579 053	1 020	72 147	404	15 085
São Paulo.....	1976	24 950	747 151	2 758	47 780	2 142	25 332
	1977	20 193	1 078 511	2 422	74 726	1 603	35 371
	1978	14 071	1 655 380	2 481	138 599	1 206	35 077
Paraná.....	1976	7 531	50 942	1 800	24 202	1 511	12 177
	1977	6 635	71 300	1 525	26 002	1 334	12 914
	1978	3 753	111 398	1 233	32 842	982	15 946
Santa Catarina.....	1976	1 755	32 467	1 579	17 012	1 705	12 017
	1977	1 439	37 012	1 270	25 574	1 254	12 778
	1978	938	77 966	1 125	37 916	838	15 858
Rio Grande do Sul.....	1976	5 336	96 997	3 586	45 650	5 220	54 820
	1977	3 978	111 762	3 047	53 211	4 397	64 896
	1978	2 634	179 283	2 704	84 764	3 240	70 907
Mato Grosso do Sul.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-
	1978	1 011	19 663	51	1 517	58	1 226
Mato Grosso.....	1976	3 191	17 569	64	994	76	447
	1977	2 765	30 324	63	1 164	69	987
	1978	837	22 430	6	93	6	93
Goiás.....	1976	5 065	22 620	46	621	19	64
	1977	4 100	46 306	58	994	19	160
	1978	2 730	67 775	63	2 416	24	324
Distrito Federal.....	1976	732	85 500	112	1 077	90	154
	1977	546	183 843	35	758	17	650
	1978	412	177 988	34	2 136	15	186

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

20 - Incentivos fiscais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base de 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INCENTIVOS FISCAIS					
		Fundo de Investimentos Setoriais (FISSET)		Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER)		Fundo de Investimentos Regionais (FUNRES) (Espírito Santo)	
		Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal		Declarantes	Valor (Cr\$ 1000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1000)
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1000)				
BRASIL	1976	39 162	3 248 953	108 110	382 961	5 440	115 204
	1977	39 556	5 605 043	101 084	540 777	4 742	168 182
	1978	27 172	7 441 198	79 590	722 496	2 998	206 437
Rondônia.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	4	120	124	125	-	-
	1978	1	18	112	121	-	-
Acre.....	1976	16	50	300	159	-	-
	1977	-	-	112	148	-	-
	1978	-	-	75	112	-	-
Amazonas.....	1976	8	209	454	662	-	-
	1977	13	705	345	1 130	-	-
	1978	9	747	339	2 182	-	-
Roraima.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	1	13	40	22	-	-
	1978	-	-	19	44	-	-
Pará.....	1976	14	90	672	1 103	-	-
	1977	12	225	655	2 405	-	-
	1978	6	207	535	3 577	-	-
Amapá.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	58	34	-	-
	1978	-	-	54	77	-	-
Maranhão.....	1976	2	4	331	251	-	-
	1977	8	60	321	352	-	-
	1978	6	29	336	559	-	-
Piauí.....	1976	2	233	298	306	-	-
	1977	3	520	337	469	-	-
	1978	10	917	285	486	-	-
Ceará.....	1976	14	325	1 426	3 388	-	-
	1977	11	3 309	1 413	5 589	-	-
	1978	23	8 676	1 242	6 486	-	-
Rio Grande do Norte.....	1976	7	16	803	948	-	-
	1977	10	1 274	838	1 243	-	-
	1978	5	198	564	1 751	-	-
Paraíba.....	1976	7	40	390	509	-	-
	1977	6	363	355	675	-	-
	1978	1	2	234	827	-	-
Pernambuco.....	1976	39	2 426	2 055	4 591	-	-
	1977	16	4 961	2 142	6 424	-	-
	1978	18	6 485	1 810	8 737	-	-
Alagoas.....	1976	7	289	352	495	-	-
	1977	3	262	335	675	-	-
	1978	5	755	269	791	-	-
Sergipe.....	1976	18	215	533	593	-	-
	1977	71	6 481	483	907	-	-
	1978	14	6 816	411	1 147	-	-
Bahia.....	1976	56	1 354	4 353	6 891	-	-
	1977	56	2 769	4 144	10 727	-	-
	1978	41	4 477	2 915	12 966	-	-
Minas Gerais.....	1976	4 498	236 217	9 432	22 559	-	-
	1977	3 861	399 726	8 752	31 555	-	-
	1978	2 235	531 304	6 333	42 230	-	-
Espírito Santo.....	1976	2 793	26 476	2 475	3 390	5 440	115 204
	1977	2 365	35 886	2 173	4 794	4 742	168 182
	1978	1 532	42 422	1 454	5 981	2 998	206 437
Rio de Janeiro.....	1976	2 878	761 588	11 525	82 662	-	-
	1977	3 825	1 286 667	11 205	111 285	-	-
	1978	2 758	1 703 670	9 838	154 165	-	-
São Paulo.....	1976	12 560	1 635 975	42 694	173 844	-	-
	1977	13 685	2 867 207	40 112	244 636	-	-
	1978	9 598	3 824 019	32 404	340 031	-	-
Paraná.....	1976	4 662	131 464	10 911	14 794	-	-
	1977	4 334	253 690	10 098	19 258	-	-
	1978	2 851	323 171	6 902	24 689	-	-
Santa Catarina.....	1976	3 053	96 762	4 057	9 546	-	-
	1977	2 754	153 192	3 475	12 632	-	-
	1978	1 714	201 117	2 455	19 364	-	-
Rio Grande do Sul.....	1976	7 438	305 349	10 078	21 243	-	-
	1977	7 594	508 590	9 272	32 239	-	-
	1978	5 782	695 976	7 512	43 727	-	-
Mato Grosso do Sul.....	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-
	1978	179	12 621	693	1 317	-	-
Mato Grosso.....	1976	385	3 703	1 476	642	-	-
	1977	288	12 505	1 320	1 626	-	-
	1978	19	1 553	341	647	-	-
Goiás.....	1976	549	13 185	2 614	1 197	-	-
	1977	520	38 111	2 211	3 044	-	-
	1978	252	40 180	1 761	4 189	-	-
Distrito Federal.....	1976	157	32 984	881	33 189	-	-
	1977	116	28 406	764	48 803	-	-
	1978	113	35 839	697	46 314	-	-

FORNE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTAS - 1 - As diferenças percentuais apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
2 - Valor líquido aplicável.

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

21 - Incentivos fiscais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza baseados no lucro real da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base de 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INCENTIVOS FISCAIS					
		L. 5.106/66 - AM/NE		L. 5.106/66 - Demais		Fundo de Investimento do Nordeste	
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	2 717	348 199	5 809	979 684	191 430	4 090 457
	1977	1 855	149 119	4 104	503 026	164 135	5 473 946
	1978	1 390	103 895	2 614	320 810	120 573	7 346 131
Rondônia	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	8	209
	1978	-	-	-	-	10	245
Acre	1976	3	40	-	-	18	96
	1977	1	7	-	-	10	486
	1978	-	-	-	-	5	402
Amazonas	1976	11	192	-	-	71	977
	1977	2	182	3	1	40	1 223
	1978	2	427	1	282	18	1 811
Roraima	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	1	5
	1978	-	-	-	-	1	38
Pará	1976	48	241	4	42	123	1 567
	1977	25	534	-	-	111	2 879
	1978	22	1 219	1	1	82	5 227
Amapá	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	4	36
	1978	-	-	-	-	3	77
Maranhão	1976	8	26	2	170	754	8 599
	1977	1	31	1	392	583	10 500
	1978	3	300	-	-	474	14 637
Piauí	1976	8	38	-	-	994	12 746
	1977	1	3	-	-	921	18 650
	1978	4	68	1	1	795	21 313
Ceará	1976	22	233	-	-	3 617	80 153
	1977	15	61	-	-	3 419	114 000
	1978	7	172	-	-	2 949	147 859
Rio Grande do Norte	1976	6	48	-	-	1 543	28 436
	1977	3	39	-	-	1 406	34 471
	1978	4	22	-	-	950	50 083
Paraíba	1976	8	12	-	-	1 952	27 638
	1977	11	135	-	-	1 664	30 656
	1978	7	335	-	-	1 123	35 087
Pernambuco	1976	7	30	1	25	4 817	128 053
	1977	4	37	2	428	4 425	159 905
	1978	4	1 066	-	-	3 331	230 428
Alagoas	1976	2	8	-	-	1 434	22 482
	1977	-	-	-	-	1 140	24 964
	1978	19	168	-	-	877	27 766
Sergipe	1976	14	242	-	-	1 124	16 728
	1977	5	1 460	-	-	922	18 988
	1978	7	206	-	-	799	25 160
Bahia	1976	73	979	4	198	8 384	195 062
	1977	11	1 179	2	125	7 556	285 549
	1978	5	541	1	43	5 391	330 008
Minas Gerais	1976	180	26 164	219	71 877	25 002	302 388
	1977	100	14 568	144	30 855	20 830	414 016
	1978	70	13 974	78	18 719	13 281	585 792
Espírito Santo	1976	14	1 013	29	2 263	558	11 648
	1977	5	191	17	956	420	14 727
	1978	1	77	12	864	292	16 511
Rio de Janeiro	1976	242	97 172	176	139 333	31 855	822 377
	1977	124	18 235	133	27 368	28 589	1 074 938
	1978	125	8 973	102	23 167	22 478	1 451 034
São Paulo	1976	1 745	204 096	3 687	597 468	74 217	1 700 384
	1977	1 280	100 681	2 676	337 171	63 666	2 310 359
	1978	948	70 573	1 745	221 125	48 418	3 304 165
Paraná	1976	178	8 380	1 237	98 988	13 686	118 396
	1977	110	1 867	750	54 006	11 686	138 256
	1978	54	1 057	416	27 235	7 384	179 464
Santa Catarina	1976	8	18	184	15 366	4 130	89 310
	1977	9	39	148	10 248	3 333	104 505
	1978	9	212	97	6 895	2 213	180 892
Rio Grande do Sul	1976	62	2 580	143	21 897	13 366	164 893
	1977	56	1 511	129	18 447	10 048	206 455
	1978	50	1 200	108	17 773	7 357	238 200
Mato Grosso do Sul	1976	-	-	-	-	-	-
	1977	-	-	-	-	-	-
	1978	15	134	19	618	371	9 171
Mato Grosso	1976	26	174	30	2 263	674	4 284
	1977	36	735	55	4 783	638	11 485
	1978	1	1	4	402	29	1 686
Goiás	1976	16	233	27	1 890	1 086	5 733
	1977	21	173	25	1 103	793	10 658
	1978	20	364	17	479	600	16 430
Distrito Federal	1976	36	6 298	66	27 903	2 025	348 506
	1977	35	7 452	19	17 143	1 922	486 026
	1978	12	2 736	12	3 206	1 342	472 645

CAPÍTULO 69 – RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

21 – Incentivos fiscais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza baseados no lucro real da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação – anos base de 1976-78

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INCENTIVOS FISCAIS					
		Fundo de Investimento da Amazônia (FINAM)		Fundo de Investimentos Setoriais (FISSET)			
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Turismo		Pesca	
				Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1 000)
BRASIL	1976	58 321	1 432 223	11 394	182 966	11 752	122 149
	1977	48 512	2 168 222	9 734	232 365	9 581	145 230
	1978	33 148	3 158 445	9 188	382 430	7 080	158 718
Rondônia	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	187	4 078	1	13	1	15
	1978	277	5 891	2	4	1	3
Acre	1976	482	5 280	3	27	—	—
	1977	190	4 358	1	29	—	—
	1978	96	3 334	2	23	—	—
Amazonas	1976	1 339	28 015	3	5	3	8
	1977	1 067	41 400	6	112	3	15
	1978	811	74 221	2	21	4	40
Roraima	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	122	1 164	—	—	—	—
	1978	68	1 544	—	—	—	—
Pará	1976	2 275	42 223	11	5	13	27
	1977	2 087	85 569	8	22	8	7
	1978	1 638	109 233	12	22	12	8
Amapá	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	65	897	—	—	3	2
	1978	55	1 861	—	—	—	—
Maranhão	1976	342	3 393	5	51	1	1
	1977	392	5 524	2	60	1	0
	1978	311	6 810	2	0	—	—
Piauí	1976	25	90	0	0	—	—
	1977	9	38	1	0	—	—
	1978	11	588	3	4	3	0
Ceará	1976	45	704	31	157	2	7
	1977	29	3 282	11	181	2	234
	1978	32	3 867	10	473	6	10
Rio Grande do Norte	1976	16	591	1	7	2	247
	1977	14	613	4	18	2	5
	1978	7	525	—	—	—	—
Paraíba	1976	6	101	3	8	5	11
	1977	9	11	3	6	2	2
	1978	1	0	1	1	1	1
Pernambuco	1976	39	1 372	13	71	6	51
	1977	33	2 763	11	241	5	27
	1978	36	2 265	14	276	2	32
Alagoas	1976	60	261	7	2	7	2
	1977	48	681	1	10	1	6
	1978	34	1 333	2	18	1	0
Sergipe	1976	11	514	4	2	2	6
	1977	7	163	5	6	2	9
	1978	2	28	4	25	1	1
Bahia	1976	171	3 921	61	228	19	155
	1977	98	2 384	28	261	18	270
	1978	43	3 103	13	393	4	50
Minas Gerais	1976	2 524	38 082	380	5 411	393	1 880
	1977	2 097	64 922	404	5 736	319	2 894
	1978	1 188	51 551	351	7 304	213	3 004
Espírito Santo	1976	76	996	64	325	107	487
	1977	70	892	54	2 294	78	655
	1978	61	1 352	53	1 434	59	869
Rio de Janeiro	1976	3 104	256 597	1 026	39 550	633	14 647
	1977	2 786	394 684	903	41 289	587	13 756
	1978	2 091	579 053	1 020	72 147	404	15 085
São Paulo	1976	24 552	745 137	2 712	47 726	2 117	25 290
	1977	19 960	1 075 985	2 388	74 592	1 590	35 334
	1978	14 071	1 655 380	2 481	138 599	1 206	35 077
Paraná	1976	7 481	50 822	1 785	24 172	1 491	12 149
	1977	6 606	71 056	1 520	25 986	1 329	12 886
	1978	3 753	111 398	1 233	32 842	982	15 946
Santa Catarina	1976	1 748	32 442	1 570	17 003	1 691	12 002
	1977	1 435	36 998	1 263	25 561	1 246	12 765
	1978	938	77 966	1 125	37 916	838	15 858
Rio Grande do Sul	1976	5 154	96 403	3 496	45 514	5 078	54 516
	1977	3 861	111 120	2 964	53 031	4 279	64 550
	1978	2 634	179 283	2 704	84 764	3 240	70 907
Mato Grosso do Sul	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	—	—	—	—	—	—
	1978	1 011	19 663	51	1 517	58	1 226
Mato Grosso	1976	3 128	17 417	61	994	74	446
	1977	2 741	30 271	63	1 164	69	987
	1978	837	22 430	6	93	6	93
Goiás	1976	5 015	22 369	46	621	19	64
	1977	4 055	45 528	58	994	19	160
	1978	2 730	67 775	63	2 416	24	324
Distrito Federal	1976	728	85 493	112	1 077	90	154
	1977	544	183 840	35	758	17	650
	1978	412	177 988	34	2 136	15	186

CAPÍTULO 69 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

21 - Incentivos fiscais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza baseados no lucro real da pessoa jurídica, segundo as Unidades da Federação - anos base de 1976-78

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	INCENTIVOS FISCAIS					
		Fundo de Investimentos Setoriais (FISSET)		Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER)		Fundo de Investimentos Regionais (FUNRES) (Espírito Santo)	
		Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal		Declarantes	Valor (Cr\$ 1000)	Declarantes	Valor (Cr\$ 1000)
		Declarantes	Valor (Cr\$ 1000)				
BRASIL	1976	38 661	3 246 186	106 515	382 527	5 367	114 500
	1977	39 209	5 601 929	99 965	540 230	4 678	67 676
	1978	27 172	7 441 198	79 590	722 496	2 998	206 437
Rondônia	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	4	120	116	124	—	—
	1978	1	18	112	121	—	—
Acre	1976	16	50	275	158	—	—
	1977	—	—	112	148	—	—
	1978	—	—	75	112	—	—
Amazonas	1976	8	209	442	661	—	—
	1977	13	705	336	1 129	—	—
	1978	9	747	339	2 182	—	—
Roraima	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	1	13	40	22	—	—
	1978	—	—	19	44	—	—
Pará	1976	13	75	636	1 099	—	—
	1977	11	203	641	2 402	—	—
	1978	6	207	535	3 577	—	—
Amapá	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	—	—	53	33	—	—
	1978	—	—	54	77	—	—
Maranhão	1976	1	2	329	251	—	—
	1977	8	60	319	352	—	—
	1978	6	29	336	559	—	—
Piauí	1976	2	233	296	306	—	—
	1977	3	520	336	468	—	—
	1978	10	917	285	486	—	—
Ceará	1976	14	325	1 384	3 377	—	—
	1977	10	3 302	1 392	5 564	—	—
	1978	23	8 676	1 242	6 486	—	—
Rio Grande do Norte	1976	7	16	785	944	—	—
	1977	10	1 274	830	1 242	—	—
	1978	5	198	564	1 751	—	—
Paraíba	1976	7	40	386	508	—	—
	1977	6	363	351	674	—	—
	1978	1	2	234	827	—	—
Pernambuco	1976	38	2 426	2 020	4 585	—	—
	1977	16	4 961	2 127	6 421	—	—
	1978	18	6 485	1 810	8 737	—	—
Alagoas	1976	6	289	352	495	—	—
	1977	3	262	334	675	—	—
	1978	5	755	269	791	—	—
Sergipe	1976	18	215	510	591	—	—
	1977	67	6 476	469	905	—	—
	1978	14	6 816	411	1 147	—	—
Bahia	1976	55	1 347	4 193	6 862	—	—
	1977	56	2 769	4 057	10 694	—	—
	1978	41	4 477	2 915	12 966	—	—
Minas Gerais	1976	4 431	235 889	9 265	22 494	—	—
	1977	3 839	399 483	8 622	31 491	—	—
	1978	2 235	531 304	6 333	42 230	—	—
Espírito Santo	1976	2 757	26 341	2 431	3 373	5 367	114 500
	1977	2 338	35 819	2 137	4 784	4 678	67 676
	1978	1 532	42 422	1 454	5 981	2 998	206 437
Rio de Janeiro	1976	2 872	761 489	11 481	82 647	—	—
	1977	3 823	1 286 586	11 192	111 278	—	—
	1978	2 758	1 703 670	9 838	154 165	—	—
São Paulo	1976	12 429	1 635 068	42 155	173 670	—	—
	1977	13 579	2 865 598	39 695	244 365	—	—
	1978	9 598	3 824 019	32 404	340 031	—	—
Paraná	1976	4 623	131 212	10 827	14 773	—	—
	1977	4 314	253 437	10 038	19 234	—	—
	1978	2 851	323 171	6 902	24 669	—	—
Santa Catarina	1976	3 041	96 734	4 039	9 543	—	—
	1977	2 742	153 148	3 466	12 629	—	—
	1978	1 714	201 117	2 455	19 364	—	—
Rio Grande do Sul	1976	7 252	304 669	9 782	21 176	—	—
	1977	7 447	507 856	9 031	32 148	—	—
	1978	5 782	695 976	7 512	43 727	—	—
Mato Grosso do Sul	1976	—	—	—	—	—	—
	1977	—	—	—	—	—	—
	1978	179	12 621	693	1 317	—	—
Mato Grosso	1976	379	3 696	1 465	641	—	—
	1977	286	12 501	1 318	1 626	—	—
	1978	19	1 553	341	647	—	—
Goiás	1976	536	12 881	2 584	1 186	—	—
	1977	517	38 066	2 190	3 020	—	—
	1978	252	40 180	1 761	4 189	—	—
Distrito Federal	1976	156	32 980	878	33 189	—	—
	1977	116	28 406	763	48 803	—	—
	1978	113	35 839	697	46 314	—	—

FONTE - Ministério da Fazenda, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.

NOTAS - 1 - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2 - Valor líquido aplicável.

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

1 - Receita prevista dos Estados e do Distrito Federal - 1979-81

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	RECEITA PREVISTA (Cr\$ 1 000)								
		Total geral	Receitas correntes							
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Transferências correntes	Diversas
				Total (1)	Impostos	Taxas				
BRASIL	1979	440 125 818	340 619 572	278 008 030	271 225 736	6 780 146	5 781 360	1 665 100	39 824 564	15 340 518
	1980	736 691 240	545 404 741	446 057 010	438 062 228	8 544 173	6 993 925	1 299 039	71 455 936	18 798 831
	1981	1 488 331 862	1 098 522 385	909 344 157	893 462 127	15 881 962	10 361 057	2 938 480	137 134 532	38 744 159
Acre	1979	1 372 599	1 000 611	159 601	151 750	7 850	4 510	16 226	815 994	4 280
	1980	2 000 822	1 537 766	233 731	221 750	11 980	3 010	1 701	1 292 244	7 080
	1981	3 561 489	2 793 117	400 107	377 900	22 206	1 710	8 201	2 371 469	11 630
Amazonas	1979	4 419 186	3 232 809	2 125 637	2 104 047	21 590	26 516	-	1 019 736	60 920
	1980	6 187 490	4 250 169	2 712 290	2 673 600	38 690	17 501	-	1 437 577	82 801
	1981	12 688 789	9 934 190	6 716 500	6 639 000	77 500	19 501	-	2 776 588	421 601
Pará	1979	4 775 661	2 953 936	1 565 354	1 532 297	33 057	64 974	2 000	1 255 622	65 986
	1980	7 784 237	4 694 063	2 578 639	2 525 175	53 464	110 124	2 500	1 889 096	113 704
	1981	15 007 878	9 572 020	5 508 790	5 398 485	110 305	7 392	-	3 724 604	331 234
Maranhão	1979	4 490 499	3 362 586	1 261 098	1 225 413	35 685	1 046	-	2 074 979	25 463
	1980	6 808 085	4 795 497	1 911 260	1 878 790	32 470	540	-	2 856 627	27 070
	1981	18 396 571	10 684 961	4 529 850	4 476 970	52 880	110	-	5 868 271	286 730
Piauí	1979	4 593 621	2 541 990	830 380	774 000	56 380	37 072	5	1 639 401	35 132
	1980	6 213 328	3 531 076	1 435 989	1 342 603	89 966	35 281	5	2 018 820	40 981
	1981	12 479 800	6 685 925	2 798 315	2 673 613	124 702	12 566	5	3 817 271	57 768
Ceará	1979	6 643 480	4 755 559	3 595 589	3 543 640	49 948	20 701	387	993 489	145 393
	1980	13 052 717	7 982 018	6 172 174	6 096 203	73 970	43 414	10	1 507 707	258 713
	1981	26 824 464	17 532 594	12 528 185	12 448 000	80 184	169	10	4 132 230	872 000
Rio Grande do Norte	1979	5 583 449	4 573 617	1 213 600	1 211 000	2 600	15 600	-	1 856 362	1 488 055
	1980	4 504 579	3 759 192	1 787 500	1 780 000	7 500	28 795	-	1 875 397	67 500
	1981	10 605 701	8 093 035	4 347 500	4 335 500	12 000	26 500	-	3 506 035	213 000
Paraíba	1979	3 870 000	3 250 761	1 839 600	1 813 900	25 700	7 600	400	1 348 561	54 600
	1980	6 439 100	5 294 860	3 105 400	3 096 400	9 000	2 100	700	2 076 660	110 000
	1981	14 959 229	13 034 589	7 115 200	7 081 600	33 600	4 200	300	5 672 889	242 000
Pernambuco	1979	15 955 541	11 036 226	7 591 604	7 425 346	166 258	154 197	582 486	1 543 233	1 164 706
	1980	22 294 916	16 413 332	11 488 000	11 323 100	164 900	243 484	70	4 045 601	636 177
	1981	48 680 700	36 734 748	27 751 380	27 464 200	287 180	181 796	70	7 401 571	1 399 931
Alagoas	1979	4 270 074	3 667 183	2 159 720	2 155 187	4 533	30 975	-	1 345 019	131 469
	1980	6 541 649	5 506 322	3 241 412	3 233 412	8 000	36 000	-	2 168 910	60 000
	1981	15 509 442	11 995 216	7 267 586	7 256 416	11 160	31 523	30	4 548 078	147 999
Sergipe	1979	2 630 100	1 565 310	878 890	866 540	12 350	2 790	88	671 472	12 070
	1980	4 433 500	2 877 286	1 645 917	1 628 000	17 350	5 687	-	1 211 182	14 500
	1981	10 051 500	5 850 150	3 302 065	3 276 565	25 500	6 187	-	2 486 280	55 618
Bahia	1979	23 500 000	16 658 040	12 500 000	12 250 000	249 999	106 000	5 820	3 681 220	365 000
	1980	42 000 000	28 381 680	19 223 000	18 573 000	649 999	54 000	10 000	7 596 956	1 497 724
	1981	88 000 000	58 931 239	41 191 500	39 938 864	1 252 635	92 724	9 400	13 049 044	4 588 571
Minas Gerais	1979	45 957 563	32 923 974	27 154 038	26 715 386	438 651	1 846 496	97 676	3 336 974	488 790
	1980	72 711 711	47 863 129	39 479 372	38 820 286	651 297	1 978 783	133 195	5 693 755	578 044
	1981	141 282 075	103 243 627	87 250 007	86 450 000	800 006	2 568 502	264 238	11 484 871	1 676 009
Espírito Santo	1979	5 856 713	3 764 639	2 620 000	2 565 000	55 000	40 000	-	1 049 639	55 000
	1980	9 844 600	6 634 946	4 815 046	4 712 900	102 146	81 900	-	1 656 580	81 402
	1981	22 497 667	16 961 369	15 052 365	14 869 365	183 000	118 750	-	1 622 204	168 050
Rio de Janeiro	1979	45 954 562	37 948 486	34 456 980	33 773 980	683 000	202 905	18 000	2 481 957	788 644
	1980	98 555 638	62 024 256	55 279 490	54 233 800	1 045 690	284 910	1 000	3 682 856	2 776 000
	1981	206 285 963	111 553 500	99 244 961	97 463 261	1 781 700	368 585	1 044	7 736 125	4 202 785
São Paulo	1979	166 512 000	136 493 035	120 788 100	116 681 067	4 107 031	1 361 214	854 201	5 333 010	8 156 510
	1980	263 125 850	217 894 146	196 977 315	192 720 934	4 256 374	1 282 666	988 940	9 020 697	9 624 528
	1981	493 948 000	416 876 342	381 492 964	373 538 562	7 954 400	1 884 387	2 311 794	16 935 495	14 251 702
Paraná	1979	22 000 000	17 526 800	15 593 300	15 299 915	293 385	252 500	12 000	1 027 000	642 000
	1980	34 500 000	26 752 190	22 342 690	21 935 500	407 190	462 500	18 000	2 932 000	997 000
	1981	69 612 970	54 134 895	45 587 000	45 002 000	585 000	900 600	30 000	4 592 295	3 025 000
Santa Catarina	1979	13 015 073	9 689 746	8 884 661	8 762 968	121 692	80 002	1	627 008	98 074
	1980	25 359 674	18 109 290	16 005 056	15 807 595	197 460	55 002	-	1 838 080	211 172
	1981	55 173 121	35 159 921	28 669 662	28 304 362	365 299	178 000	-	3 647 976	2 664 283
Rio Grande do Sul	1979	31 068 604	25 576 613	21 366 900	21 155 650	211 250	1 252 610	65 080	2 267 632	624 391
	1980	55 982 200	41 892 677	34 521 534	33 887 400	499 884	1 754 947	128 248	4 447 228	1 040 720
	1981	126 484 522	98 530 470	83 199 004	81 780 000	1 419 004	3 199 924	284 871	9 413 756	2 432 915
Mato Grosso do Sul	1979	4 725 340	3 384 153	2 945 500	2 904 300	41 200	1 000	6 000	354 653	77 000
	1980	10 718 830	6 906 961	6 463 750	6 392 100	71 650	1 080	6 400	379 631	56 100
	1981	21 838 872	15 708 859	13 889 757	13 677 916	211 841	17 000	17	1 719 039	83 046
Mato Grosso	1979	8 536 697	3 042 887	1 244 853	1 231 900	12 933	1 850	300	1 152 880	643 004
	1980	8 441 879	5 404 040	2 634 388	2 610 000	24 378	1 650	440	2 721 012	46 550
	1981	18 692 318	9 504 546	6 103 950	6 038 300	65 600	4 150	-	3 314 546	81 900
Goias	1979	7 877 245	5 689 012	4 273 074	4 137 450	135 504	94 876	-	1 216 591	104 471
	1980	16 837 528	11 215 272	7 946 606	7 736 680	207 365	266 000	-	2 782 169	220 497
	1981	33 829 206	24 649 981	17 799 308	17 411 248	388 060	344 000	-	5 372 986	1 133 687
Distrito Federal	1979	6 517 811	5 981 599	2 959 551	2 945 000	14 550	175 926	4 430	2 732 132	109 560
	1980	12 352 907	11 684 573	4 856 451	4 833 000	23 450	244 571	7 830	6 325 171	250 550
	1981	21 921 585	20 357 091	7 598 201	7 560 000	38 200	392 781	28 500	11 940 909	396 700

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

1 - Receita prevista dos Estados e do Distrito Federal - 1979-81

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	RECEITA PREVISTA (Cr\$ 1 000)				
		Receitas de capital				
		Total	Operações de crédito	Alienação de bens móveis e imóveis	Transferências de capital	Outras receitas
BRASIL	1979	(2) 99 506 246	50 563 857	187 950	48 089 383	626 205
	1980	(2) 191 286 499	115 229 326	411 917	74 598 412	1 046 579
	1981	(2) 389 809 477	230 260 136	4 179 685	149 143 922	6 225 728
Acre	1979	371 988	-	100	371 888	-
	1980	463 056	-	100	462 956	-
	1981	768 372	-	100	768 272	-
Amazonas	1979	1 186 377	-	15	1 146 185	40 177
	1980	1 937 321	362 507	15	1 574 798	1
	1981	2 754 599	310 825	15	2 443 759	-
Pará	1979	1 821 725	357 133	23 000	1 441 592	-
	1980	3 090 174	884 234	225 000	1 980 940	-
	1981	5 435 858	2 199 040	140 000	3 096 818	-
Maranhão	1979	1 127 913	171 776	2 340	953 797	-
	1980	2 012 588	540 000	310	1 472 258	20
	1981	7 711 610	4 500 000	470	3 211 100	40
Piauí	1979	2 051 631	530 377	20 000	1 501 254	-
	1980	2 682 252	794 185	6 200	1 881 867	-
	1981	5 793 875	1 296 192	2 579	4 495 104	-
Ceará	1979	1 887 921	-	1 400	1 886 421	100
	1980	5 070 699	2 304 300	1 400	2 764 999	-
	1981	9 291 870	5 100 000	100	4 191 770	-
Rio Grande do Norte	1979	1 009 832	528 332	600	480 900	-
	1980	745 387	200 000	1 000	544 387	-
	1981	2 512 666	1 526 201	2 000	984 465	-
Paraíba	1979	619 239	7 500	200	592 039	19 500
	1980	1 144 240	293 000	300	824 340	26 600
	1981	1 924 640	500 000	3 700	1 378 340	42 600
Pernambuco	1979	(2) 4 919 315	1 574 137	2 658	3 267 618	36 380
	1980	5 881 584	3 446 000	2 000	2 433 584	-
	1981	11 945 952	8 188 928	3 000	3 754 024	-
Alagoas	1979	602 891	200 000	-	359 781	43 110
	1980	1 035 327	376 118	1 000	648 209	10 000
	1981	3 514 226	2 561 045	243	926 868	26 070
Sergipe	1979	1 064 790	-	1 602	1 062 188	1 000
	1980	1 556 214	-	252	1 555 862	100
	1981	4 201 350	1 029 500	552	3 170 263	1 035
Bahia	1979	6 841 960	2 576 773	20 000	3 804 187	441 000
	1980	13 618 320	9 176 000	5 000	3 459 120	978 200
	1981	29 068 761	17 500 000	21 096	7 949 978	3 587 687
Minas Gerais	1979	13 033 589	6 883 400	19 375	6 130 813	1
	1980	24 848 582	16 837 937	21 514	7 989 130	1
	1981	38 038 448	24 458 436	62 001	13 518 010	1
Espírito Santo	1979	2 092 074	900 000	5 000	1 167 049	20 025
	1980	3 209 654	1 240 000	6 318	1 943 132	20 204
	1981	5 536 298	3 000 000	-	-	2 536 298
Rio de Janeiro	1979	8 006 076	4 981 102	4 478	3 020 496	-
	1980	36 531 382	21 400 000	5 000	15 126 382	-
	1981	94 732 463	45 187 700	7 174	49 537 589	-
São Paulo	1979	(2) 30 018 965	21 186 902	1 633	8 830 428	1
	1980	(2) 45 231 704	31 482 402	2 099	13 747 194	2
	1981	(2) 77 071 658	54 201 867	1 035	22 868 748	2
Paraná	1979	4 473 200	3 000 000	12 000	1 461 200	-
	1980	7 747 810	4 614 200	6 110	3 127 500	-
	1981	15 478 075	9 650 800	8 000	5 819 275	-
Santa Catarina	1979	3 325 327	1 657 000	2	1 668 325	-
	1980	7 250 384	5 316 603	2	1 933 779	-
	1981	20 013 200	14 677 613	2 007 978	3 327 609	-
Rio Grande do Sul	1979	5 491 991	3 767 658	5 250	1 714 083	5 000
	1980	14 089 523	12 058 000	4 400	2 019 268	7 855
	1981	27 954 052	23 700 000	911 900	3 320 158	21 994
Mato Grosso do Sul	1979	1 341 187	-	500	1 329 787	10 900
	1980	3 811 869	1 500 000	500	2 311 369	-
	1981	6 130 013	4 021 653	850	2 107 510	-
Mato Grosso	1979	5 493 810	1 861 767	65 000	3 558 043	9 000
	1980	3 037 839	-	122 409	2 915 430	-
	1981	9 187 772	3 568 154	377 290	5 242 328	-
Goiás	1979	(2) 2 188 233	380 000	1 046	1 806 849	10
	1980	(2) 5 622 256	2 403 840	986	3 213 577	3 595
	1981	9 179 225	3 082 182	629 600	5 467 443	-
Distrito Federal	1979	536 212	-	1 751	534 460	1
	1980	668 334	-	2	668 331	1
	1981	1 564 494	-	2	1 564 491	1

FONTE - Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças.

(1) Inclusive outras receitas tributárias. (2) Inclusive amortização de empréstimos concedidos.

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

2 - Receita tributária prevista dos Estados e do Distrito Federal - 1979-81

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA (Cr\$ 1 000)								
		Total	Impostos				Taxas			Outras
			Total	Sobre transmissão de bens imóveis	Sobre circulação de mercadorias	Outros	Total	Exercício do poder de polícia	Prestação de serviços	
BRASIL	1979	278 008 030	271 225 736	5 880 422	264 508 993	836 321	6 780 146	1 148 106	5 632 040	2 148
	1980	446 857 010	438 062 228	10 038 990	428 023 238	-	8 544 173	1 555 002	6 989 171	250 609
	1981	909 344 157	893 462 127	17 940 070	875 522 057	-	15 881 962	2 410 228	13 471 734	68
Acre	1979	159 601	151 750	1 750	150 000	-	7 850	200	7 650	1
	1980	233 731	221 750	1 750	220 000	-	11 980	200	11 780	1
	1981	400 107	377 900	2 900	375 000	-	22 206	300	21 906	1
Amazonas	1979	2 125 637	2 104 047	14 047	2 090 000	-	21 590	5 051	16 539	-
	1980	2 712 290	2 673 600	15 600	2 658 000	-	38 690	9 850	28 840	-
	1981	6 716 500	6 639 000	80 000	6 559 000	-	77 500	22 000	55 500	-
Pará	1979	1 565 354	1 532 297	19 802	1 512 495	-	33 057	22 442	10 615	-
	1980	2 578 639	2 525 175	31 690	2 493 485	-	53 464	9 215	44 249	-
	1981	5 508 790	5 398 485	76 831	5 321 654	-	110 305	26 889	83 416	-
Maranhão	1979	1 261 098	1 225 413	15 413	1 210 000	-	35 685	-	35 685	-
	1980	1 911 260	1 878 790	18 090	1 860 700	-	32 470	-	32 470	-
	1981	4 529 970	4 476 970	50 170	4 426 800	-	52 880	-	52 880	-
Piauí	1979	830 380	774 000	9 000	765 000	-	56 380	28 260	28 120	-
	1980	1 435 989	1 342 603	13 237	1 329 366	-	89 966	43 256	46 710	3 420
	1981	2 798 315	2 673 613	25 348	2 648 265	-	124 702	62 215	62 487	-
Ceará	1979	3 595 589	3 543 640	55 620	3 488 020	-	49 948	-	49 948	2 001
	1980	6 172 174	6 096 203	104 408	5 991 795	-	73 970	-	73 970	2 001
	1981	12 528 185	12 448 000	228 000	12 220 000	-	80 184	-	80 184	1
Rio Grande do Norte	1979	1 213 600	1 211 000	11 000	1 200 000	-	2 600	500	2 100	-
	1980	1 787 500	1 780 000	23 000	1 757 000	-	7 500	500	7 000	-
	1981	4 347 500	4 335 500	85 500	4 250 000	-	12 000	200	11 800	-
Paraíba	1979	1 839 600	1 813 900	13 900	1 800 000	-	25 700	13 700	12 000	-
	1980	3 105 400	3 096 400	96 400	3 000 000	-	9 000	3 000	6 000	-
	1981	7 115 200	7 081 600	81 600	7 000 000	-	33 600	7 600	26 000	-
Pernambuco	1979	7 591 604	7 425 346	95 346	7 330 000	-	166 258	121 010	45 248	-
	1980	11 488 000	11 323 100	181 200	11 141 900	-	164 900	107 400	57 500	-
	1981	27 751 380	27 464 200	290 000	27 174 200	-	287 180	114 500	172 680	-
Alagoas	1979	2 159 720	2 155 187	21 310	2 133 877	-	4 533	4 224	309	-
	1980	3 241 412	3 233 412	25 300	3 208 112	-	8 000	7 400	600	-
	1981	7 267 586	7 256 416	51 804	7 204 612	-	11 160	7 549	3 611	10
Sergipe	1979	878 890	866 540	16 540	850 000	-	12 350	2 500	9 850	-
	1980	1 645 917	1 628 000	28 000	1 600 000	-	17 350	2 300	15 050	567
	1981	3 302 065	3 276 565	76 565	3 200 000	-	25 500	1 300	24 200	-
Bahia	1979	12 500 000	12 250 000	250 000	12 000 000	-	249 999	160 000	89 999	1
	1980	19 223 000	18 573 000	673 000	17 900 000	-	649 999	450 000	199 999	1
	1981	41 191 500	39 938 864	1 100 000	38 838 864	-	1 252 635	750 000	502 635	1
Minas Gerais	1979	27 154 038	26 715 386	590 386	26 125 000	-	438 651	250 251	188 400	1
	1980	39 479 372	38 820 286	820 286	38 000 000	-	551 297	249 310	301 987	107 789
	1981	87 250 007	86 450 000	1 200 000	85 250 000	-	800 006	336 733	463 273	1
Espírito Santo	1979	2 620 000	2 565 000	65 000	2 500 000	-	55 000	1 000	54 000	-
	1980	4 815 046	4 712 900	108 900	4 604 000	-	102 146	2 300	99 846	-
	1981	15 052 365	14 869 365	248 700	14 620 665	-	183 000	7 200	175 800	-
Rio de Janeiro	1979	34 456 980	33 773 980	1 217 000	32 556 980	-	683 000	-	683 000	-
	1980	55 279 490	54 233 800	2 233 800	52 000 000	-	1 045 690	-	1 045 690	-
	1981	99 244 961	97 463 261	3 293 261	94 170 000	-	1 781 700	-	1 781 700	-
São Paulo	1979	120 788 100	116 681 067	2 034 817	114 646 250	-	4 107 031	132 958	3 974 073	2
	1980	196 977 315	192 720 934	2 715 934	190 005 000	-	4 256 374	80 343	4 176 031	7
	1981	381 492 964	373 538 562	5 087 000	368 451 562	-	7 954 400	156 494	7 797 906	2
Paraná	1979	15 593 300	15 299 915	390 000	14 909 915	-	293 385	287 800	5 585	-
	1980	22 342 690	21 935 500	595 500	21 340 000	-	407 190	373 700	33 490	-
	1981	45 587 000	45 002 000	1 082 000	44 000 000	-	585 000	522 000	63 000	-
Santa Catarina	1979	8 884 661	8 762 968	62 968	8 700 000	-	121 692	83 410	38 282	1
	1980	16 005 056	15 807 595	107 595	15 700 000	-	197 460	161 378	36 082	1
	1981	28 669 662	28 304 362	304 362	28 000 000	-	365 299	298 548	66 751	1
Rio Grande do Sul	1979	21 366 900	21 155 650	600 650	20 555 000	-	211 250	-	211 250	-
	1980	34 521 534	33 887 400	887 400	33 000 000	-	499 884	-	499 884	134 250
	1981	83 199 004	81 780 000	1 740 000	80 040 000	-	1 419 004	-	1 419 004	-
Mato Grosso do Sul	1979	2 945 500	2 904 300	114 000	2 790 300	-	41 200	-	41 200	-
	1980	6 463 750	6 392 100	198 100	6 194 000	-	71 650	-	71 650	-
	1981	13 889 757	13 677 916	452 529	13 225 387	-	211 841	-	211 841	-
Mato Grosso	1979	1 244 853	1 231 900	86 000	1 145 900	-	12 933	5 500	7 433	20
	1980	2 634 388	2 610 000	110 000	2 500 000	-	24 378	16 050	8 328	10
	1981	6 103 950	6 038 300	404 600	5 633 700	-	65 600	35 700	29 900	50
Goias	1979	4 273 074	4 137 450	115 873	3 870 256	151 321	135 504	23 500	112 004	120
	1980	7 946 606	7 736 680	286 800	7 449 880	-	207 365	25 000	182 365	2 561
	1981	17 799 308	17 411 248	978 900	16 432 348	-	388 060	40 000	348 060	-
Distrito Federal	1979	2 959 551	2 945 000	80 000	2 180 000	685 000	14 550	5 800	8 750	1
	1980	4 856 451	4 833 000	763 000	4 070 000	-	23 450	13 800	9 650	1
	1981	7 598 201	7 560 000	1 080 000	6 480 000	-	38 200	21 000	17 200	1

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

3 - Despesa fixada dos Estados e do Distrito Federal - 1979-81

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)										
		Total geral (1)	Despesas correntes					Despesas de capital				
			Total	Despesas de custeio		Transferências correntes	Total	Inven- timentos	Inversões financeiras	Transfe- rências de capital		
Total	Total	Pessoal	Demais despesas									
BRASIL	1979	440 125 816	292 545 546	150 304 411	121 008 896	29 295 515	142 241 125	134 382 619	38 532 447	11 987 412	83 862 760	
	1980	736 691 240	464 772 147	246 077 873	203 241 466	42 836 407	218 694 274	207 467 212	63 670 622	13 412 219	130 384 371	
	1981	1 488 331 862	915 801 275	466 045 716	376 112 437	89 933 279	449 755 559	423 953 091	158 039 081	24 079 164	241 834 846	
Acre	1979	1 372 599	991 465	768 038	644 347	123 691	223 427	380 363	145 272	61 200	173 891	
	1980	2 000 822	1 517 601	1 193 882	976 833	217 049	323 719	480 338	166 589	26 400	287 349	
	1981	3 561 489	2 349 033	1 810 156	1 429 365	380 791	538 877	773 727	276 948	17 001	479 778	
Amazonas	1979	4 419 186	2 688 618	1 385 588	1 169 826	215 762	1 303 030	1 530 568	892 764	49 000	588 804	
	1980	6 187 490	4 216 379	2 458 635	2 021 059	437 576	1 757 744	1 971 111	802 562	27 000	1 141 549	
	1981	12 688 789	9 594 915	5 856 531	4 971 076	885 455	3 738 384	3 093 874	1 558 144	8 000	1 527 730	
Pará	1979	4 775 661	2 832 638	1 372 962	1 040 709	332 253	1 259 676	1 993 023	434 714	371 760	1 186 549	
	1980	7 784 237	4 266 945	2 307 365	1 726 474	580 891	1 959 580	2 917 292	681 829	444 741	1 790 722	
	1981	15 007 878	8 231 687	4 584 621	3 408 204	1 176 417	3 647 066	5 376 191	987 195	867 899	3 521 097	
Maranhão	1979	4 490 499	2 627 081	1 338 800	1 009 577	329 223	1 288 281	1 863 418	1 020 304	149 050	694 064	
	1980	6 808 085	3 849 510	2 158 753	1 685 150	473 603	1 690 757	2 620 575	1 879 821	62 860	677 894	
	1981	18 396 571	7 617 303	4 022 932	3 137 367	885 565	3 594 371	9 865 268	8 905 525	74 050	885 693	
Piauí	1979	4 593 621	2 788 022	1 583 936	1 300 524	283 412	1 204 086	1 805 599	1 211 384	100	594 115	
	1980	6 213 328	3 781 513	2 308 960	1 940 590	368 370	1 472 553	2 431 815	1 745 934	172 600	513 281	
	1981	12 479 800	7 033 184	4 691 525	3 948 116	743 409	2 341 659	5 446 616	4 378 984	354 044	713 588	
Ceará	1979	6 843 478	3 830 547	1 926 299	1 769 561	156 738	1 904 248	2 240 604	427 577	296 929	1 516 098	
	1980	13 052 717	6 676 682	3 293 285	3 044 449	248 836	3 383 397	3 498 980	642 982	685 317	2 170 681	
	1981	26 824 464	16 207 791	8 128 690	7 559 224	569 466	8 079 101	7 963 460	1 496 414	1 566 625	4 900 421	
Rio Grande do Norte	1979	5 583 449	3 030 631	2 146 632	1 440 828	705 804	883 999	2 502 818	1 890 213	83 691	528 914	
	1980	4 504 579	3 555 793	2 267 736	1 896 817	370 919	1 288 057	798 786	289 259	17 246	492 281	
	1981	10 605 701	7 267 635	4 571 788	3 781 825	789 963	2 695 847	3 168 566	638 580	50 170	2 479 816	
Paraíba	1979	3 870 000	2 758 995	1 672 260	1 402 267	269 993	1 086 735	1 101 005	538 999	32 770	529 236	
	1980	6 439 100	4 589 080	2 712 935	2 422 251	290 684	1 766 145	1 850 020	998 775	125 000	726 245	
	1981	14 959 229	9 591 350	5 652 020	4 815 306	836 714	3 939 330	4 767 879	3 522 553	448 191	797 135	
Pernambuco	1979	15 955 541	10 467 803	6 320 195	4 691 898	1 628 297	4 147 608	5 487 738	1 957 643	388 940	3 141 155	
	1980	22 294 916	15 959 340	8 948 862	7 673 324	1 275 538	7 010 478	6 335 576	2 336 773	631 886	3 366 917	
	1981	48 680 700	32 782 790	16 523 099	13 863 310	2 659 789	16 259 691	15 897 910	9 022 364	771 767	6 103 779	
Alagoas	1979	4 270 074	3 249 523	1 384 567	1 154 662	229 905	1 864 956	1 020 551	478 561	89 320	452 670	
	1980	6 541 649	4 284 073	2 036 289	1 706 213	330 076	2 247 784	1 548 537	762 928	100 010	685 599	
	1981	15 509 442	9 944 825	4 191 893	3 497 692	694 201	5 752 932	3 790 217	1 952 472	105 010	1 732 735	
Sergipe	1979	2 630 100	1 367 823	707 769	592 500	115 268	660 154	1 117 176	248 020	2 600	866 556	
	1980	4 493 500	2 206 246	1 113 163	895 711	217 452	1 093 083	1 829 884	990 547	57 840	781 497	
	1981	10 051 500	4 822 001	2 775 163	2 129 081	646 082	2 046 838	4 503 499	2 854 253	24 120	1 625 126	
Bahia	1979	23 500 000	13 726 210	6 493 394	5 607 060	886 334	7 232 816	8 289 724	2 016 234	447 344	5 826 146	
	1980	42 000 000	25 070 029	10 655 263	9 034 297	1 620 966	14 414 766	14 362 147	2 801 067	211 186	11 349 894	
	1981	88 000 000	50 048 418	20 436 128	16 728 210	3 707 918	29 612 290	34 502 611	9 396 055	240 950	24 865 606	
Minas Gerais	1979	45 957 563	27 516 138	14 600 171	11 740 279	2 859 892	12 915 967	18 441 425	9 145 252	287 645	9 008 528	
	1980	72 711 711	46 500 125	25 665 901	21 527 545	4 138 356	20 834 224	26 211 586	13 525 816	152 050	12 173 720	
	1981	141 282 075	99 526 214	55 126 278	46 750 021	8 376 257	44 399 936	41 179 340	22 408 077	565 091	18 206 172	
Espirito Santo	1979	5 856 713	3 775 510	2 418 613	1 939 889	478 724	1 356 897	2 081 203	1 069 883	43 400	968 120	
	1980	9 844 600	6 128 130	3 918 689	3 302 631	616 058	2 209 441	3 596 470	1 464 354	116 620	2 015 496	
	1981	22 497 667	12 370 271	7 333 387	6 171 255	1 162 132	5 036 884	10 040 606	1 747 565	73 801	8 219 240	
Rio de Janeiro	1979	45 954 562	31 150 458	16 596 819	13 486 789	3 110 030	14 553 639	9 804 104	1 355 020	2 094 056	6 355 028	
	1980	98 555 638	57 564 536	31 697 242	25 426 621	6 270 621	25 867 294	25 831 867	13 023 757	2 900 827	9 907 283	
	1981	206 285 963	104 167 545	54 150 529	41 954 020	12 196 509	50 017 016	76 276 115	47 555 169	2 244 815	26 476 131	
São Paulo	1979	166 512 000	125 830 187	62 866 467	50 419 523	12 446 944	62 963 720	40 681 813	3 941 431	5 379 373	31 361 009	
	1980	263 125 850	177 500 552	96 306 011	79 692 219	16 613 792	81 194 541	55 917 337	6 096 898	3 943 503	45 876 936	
	1981	493 948 000	329 116 899	172 133 112	135 933 570	36 199 542	156 983 787	93 584 067	9 362 194	8 842 564	75 379 309	
Paraná	1979	22 000 000	11 840 093	7 066 406	5 552 031	1 514 375	4 773 687	9 459 907	2 806 990	592 112	6 060 805	
	1980	34 500 000	21 098 220	11 633 155	9 484 831	2 148 324	9 465 065	11 801 780	3 101 333	1 004 246	7 696 201	
	1981	69 612 970	43 347 936	22 408 130	17 975 245	4 432 885	20 939 806	20 765 034	7 130 969	1 735 053	11 899 012	
Santa Catarina	1979	13 015 073	7 016 179	3 107 029	2 517 668	589 361	3 809 150	5 998 894	853 151	575 713	4 570 030	
	1980	25 359 674	11 276 484	4 816 968	3 842 677	974 291	6 459 516	12 562 266	2 005 920	1 249 084	9 307 262	
	1981	55 173 121	23 198 611	9 729 120	7 684 442	2 044 678	13 469 491	25 974 510	3 727 376	4 402 398	17 844 736	
Rio Grande do Sul	1979	31 068 604	21 129 976	9 994 329	8 359 581	1 634 748	11 135 647	6 438 628	3 128 567	261 800	3 048 261	
	1980	55 982 200	37 424 969	17 173 292	14 375 473	2 797 819	20 251 677	13 227 231	4 204 970	258 347	8 763 914	
	1981	126 484 522	81 536 113	33 855 756	27 828 059	6 027 697	47 680 357	23 490 409	8 128 516	465 965	14 895 928	
Mato Grosso do Sul	1979	4 725 340	1 954 803	1 014 931	901 061	113 870	939 872	2 155 963	974 302	1 700	1 179 961	
	1980	10 718 830	5 929 710	3 699 786	3 152 113	547 673	2 229 924	3 850 120	1 183 336	559 700	2 107 804	
	1981	21 838 872	13 020 312	7 953 024	6 744 944	1 208 080	5 067 288	5 118 560	2 197 448	737 940	2 383 172	
Mato Grosso	1979	8 536 971	3 046 481	1 457 304	981 433	475 871	1 589 177	5 348 475	2 614 949	685 781	2 047 745	
	1980	8 441 879	4 685 719	2 378 400	1 913 631	464 769	2 307 319	3 412 550	490 635	30 051	2 891 864	
	1981	18 692 318	8 669 303	4 792 501	3 883 632	908 869	3 876 802	9 808 751	3 205 307	71 161	6 532 283	
Goiás	1979	7 877 245	4 315 852	1 883 653	346 334	2 085 865	3 082 222	1 000 340	54 278	2 027 604		
	1980	16 837 528	7 860 742	4 150 256	3 275 030	875 226	3 710 486	7 587 806	3 631 539	104 209	3 852 058	
	1981	33 829 206	18 454 798	9 597 392	7 796 741	1 800 651	8 857 406	14 096 637	6 442 198	219 706	7 434 733	
Distrito Federal	1979	6 517 811	4 810 413	1 851 915	1 403 230							

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

4 - Despesa fixada dos Estados e do Distrito Federal, por funções - 1979-81

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)							
		Total	Funções						Desenvolvimento regional
			Legislativa	Judiciária	Administração e planejamento global	Agricultura, abastecimento e organização agrária	Comunicação	Defesa nacional e segurança pública	
BRASIL	1979	440 125 816	4 339 331	13 251 549	113 076 520	12 278 424	493 992	31 146 204	16 361 729
	1980	736 691 240	7 289 282	22 858 225	187 766 245	16 501 431	622 335	48 793 338	36 466 275
	1981	1 488 331 862	15 332 775	41 048 328	351 782 249	38 025 654	1 039 242	94 467 156	114 899 612
Acre	1979	1 372 599	38 125	43 711	256 284	142 399	-	110 190	68 754
	1980	2 000 822	60 427	78 084	363 452	201 352	-	156 637	132 835
	1981	3 561 489	90 287	159 346	486 729	351 586	11 162	341 849	218 634
Amazonas	1979	4 419 186	81 797	182 652	578 172	168 482	-	257 576	418 000
	1980	6 187 490	150 250	221 093	883 878	338 426	39 000	344 133	532 000
	1981	12 688 789	297 425	448 409	1 900 432	488 257	-	839 388	1 311 800
Pará	1979	4 775 661	94 197	95 190	1 051 412	185 633	14 579	335 650	1 500
	1980	7 784 237	211 314	183 411	1 587 305	282 850	25 900	547 915	3 000
	1981	15 007 878	279 553	387 013	3 337 102	576 123	38 882	1 018 402	7 428
Maranhão	1979	4 490 499	65 316	118 648	1 056 057	325 030	11 000	138 090	252 822
	1980	6 808 085	127 385	189 363	1 662 799	380 648	-	246 570	403 260
	1981	18 396 571	224 600	332 100	2 204 027	569 500	-	516 000	7 597 619
Piauí	1979	4 593 621	50 470	89 927	1 122 445	168 598	-	372 156	451 949
	1980	6 213 328	130 472	135 170	1 407 981	258 326	-	503 249	457 600
	1981	12 479 800	203 956	294 488	2 646 272	797 156	100	978 063	1 188 000
Ceará	1979	6 643 478	156 293	194 548	1 028 649	292 483	17 183	407 602	697 604
	1980	13 052 717	299 575	331 991	2 170 519	490 803	16 706	648 416	1 198 359
	1981	26 824 464	624 874	776 902	5 170 779	991 320	45 370	1 850 436	2 444 000
Rio Grande do Norte	1979	5 583 449	57 638	89 602	1 725 994	289 823	-	177 428	200 000
	1980	4 504 579	93 837	141 713	1 606 128	99 099	-	333 999	-
	1981	10 605 701	175 578	255 437	4 883 648	227 930	-	600 030	-
Paraíba	1979	3 870 000	78 350	203 055	690 223	210 850	3 000	205 160	372 000
	1980	6 439 100	134 292	325 475	1 175 609	262 380	24 179	387 365	636 600
	1981	14 959 229	303 240	450 192	3 898 802	542 851	43 390	610 379	2 040 000
Pernambuco	1979	15 955 541	156 799	431 310	3 306 067	1 446 801	102 653	1 050 433	1 000
	1980	22 294 916	308 140	1 384 231	6 003 341	749 367	75 380	1 893 810	1 500
	1981	48 680 700	608 268	1 392 049	14 471 528	1 921 139	195 340	3 746 052	2 250
Alagoas	1979	4 270 074	99 582	88 725	1 173 770	103 061	1 400	301 949	1 850
	1980	6 541 649	191 682	135 594	2 195 994	199 844	8 000	456 307	4 000
	1981	15 509 442	364 941	273 293	4 298 671	492 611	16 700	768 089	100
Sergipe	1979	2 630 100	46 157	90 470	1 046 915	87 231	1 200	102 400	246 481
	1980	4 433 500	89 924	129 402	826 789	239 910	-	179 820	324 320
	1981	10 051 500	191 763	228 537	1 641 417	446 135	-	407 395	647 000
Bahia	1979	23 500 000	244 135	711 100	6 549 120	440 298	15 350	1 762 852	69 929
	1980	42 000 000	333 988	1 512 351	11 762 436	1 271 679	81 455	2 277 822	78 630
	1981	88 000 000	802 459	2 057 873	23 733 894	4 527 690	89 550	5 298 691	539 046
Minas Gerais	1979	45 957 563	406 429	977 589	9 600 917	1 153 694	48 556	2 870 443	6 448 629
	1980	72 711 711	750 706	1 536 575	13 296 484	1 689 311	73 369	4 913 333	9 090 876
	1981	141 282 075	1 744 387	2 907 179	27 204 773	4 277 400	152 269	9 760 205	19 682 159
Espírito Santo	1979	5 856 713	100 620	251 681	1 378 762	162 247	23 000	479 095	6 490
	1980	9 844 600	158 971	421 479	3 120 193	316 852	39 261	818 207	8 435
	1981	22 497 667	371 245	765 385	10 560 024	582 922	92 473	1 565 675	13 358
Rio de Janeiro	1979	45 954 562	578 521	1 647 949	16 890 577	399 830	-	4 398 870	138 100
	1980	98 555 638	941 094	3 114 052	26 215 350	572 823	-	7 614 342	11 163 830
	1981	206 285 963	1 891 277	6 302 578	57 442 702	937 252	-	15 932 303	44 262 869
São Paulo	1979	166 512 000	786 384	5 634 459	47 377 223	4 005 292	86 839	12 144 167	353 201
	1980	263 125 850	1 163 650	8 504 874	78 845 769	4 355 782	95 343	17 320 514	554 010
	1981	493 948 000	2 346 886	14 691 124	132 760 465	9 260 650	88 988	29 726 329	2 144 156
Paraná	1979	22 000 000	346 910	850 857	3 167 265	534 198	17 079	1 641 038	1 261 688
	1980	34 500 000	543 300	1 650 366	4 726 614	893 405	65 520	2 759 067	1 452 673
	1981	69 612 970	920 904	2 926 963	11 033 981	1 639 391	55 130	4 967 406	4 698 442
Santa Catarina	1979	13 015 073	165 241	337 210	3 886 182	191 994	-	657 744	28 000
	1980	25 359 674	319 751	465 411	6 152 337	643 200	-	846 149	190 445
	1981	55 173 121	741 605	1 000 729	3 669 259	2 116 173	-	1 799 378	553 530
Rio Grande do Sul	1979	31 088 604	336 053	774 128	4 800 260	478 992	100 000	2 329 368	4 180 449
	1980	55 982 200	513 155	1 348 947	11 492 897	832 934	38 293	3 262 225	7 236 791
	1981	126 484 522	1 307 696	3 289 852	21 994 415	1 942 775	4 000	7 390 096	17 016 350
Mato Grosso do Sul	1979	4 725 340	48 577	106 879	1 762 256	219 031	-	73 725	-
	1980	10 718 830	166 017	350 879	3 987 275	226 481	-	757 505	20 258
	1981	21 838 872	551 246	801 654	3 146 747	638 210	-	1 210 283	3 945 721
Mato Grosso	1979	8 536 697	90 992	129 299	1 006 525	819 023	30 040	227 319	237 150
	1980	8 441 879	185 255	254 191	2 517 185	468 424	39 949	488 783	520 100
	1981	18 692 318	341 211	465 086	4 482 279	1 242 215	-	851 415	1 155 477
Goias	1979	7 877 245	238 349	196 891	2 000 678	307 024	22 113	431 549	926 133
	1980	16 837 528	325 732	452 465	2 876 509	1 468 088	-	901 250	2 456 753
	1981	33 829 206	773 048	850 462	6 178 048	2 991 071	205 888	2 042 325	4 631 673
Distrito Federal	1979	6 517 811	72 396	5 689	1 630 787	146 432	-	671 400	-
	1980	12 352 907	90 285	11 108	2 889 421	259 447	-	1 135 920	-
	1981	21 921 585	176 326	11 677	4 556 255	465 297	-	2 246 967	-

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

4 - Despesa fixada dos Estados e do Distrito Federal, por funções - 1979-81

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)							
		Funções							
		Educação e cultura	Energia e recursos minerais	Habituação e urbanismo	Indústria, comércio e serviços	Saúde e saneamento	Trabalho, assistência e previdência	Transporte	Reservas de contingência
BRASIL	1979	82 699 331	14 543 159	9 556 428	8 438 642	31 894 279	36 488 309	47 176 078	18 381 841
	1980	128 180 902	21 475 930	10 660 348	16 712 325	45 470 769	60 185 139	69 256 895	64 451 881
	1981	243 370 120	48 126 649	29 247 360	28 757 642	101 986 164	106 692 946	125 858 489	148 577 496
Acre	1979	254 002	40 000	23 975	34 088	160 851	93 322	106 147	771
	1980	378 187	48 300	2 500	46 219	254 524	125 653	149 769	2 883
	1981	471 059	95 234	-	59 764	379 215	235 358	222 537	438 729
Amazonas	1979	698 739	317 906	2 000	45 174	387 685	318 404	782 599	200 000
	1980	1 282 082	371 197	-	58 174	549 131	468 272	949 854	-
	1981	2 927 442	872 780	-	134 756	1 421 248	955 943	1 090 909	-
Pará	1979	860 823	354 350	260 871	7 085	341 252	238 821	784 298	150 000
	1980	1 241 203	469 470	629 506	22 449	579 280	399 681	1 000 953	600 000
	1981	2 501 132	880 744	1 509 240	32 300	1 163 596	687 168	1 189 195	1 400 000
Maranhão	1979	738 041	146 921	60 150	110 129	555 376	350 004	562 915	-
	1980	1 063 832	250 400	50 957	85 575	449 443	479 945	1 079 908	338 000
	1981	2 164 301	549 500	439 400	160 402	981 200	950 615	793 307	914 000
Piauí	1979	919 106	125 760	-	264 972	329 112	443 294	255 834	-
	1980	1 338 021	171 100	1 700	473 258	599 735	397 416	339 300	-
	1981	2 610 323	386 610	140 000	772 784	1 629 984	452 872	379 212	-
Ceará	1979	864 369	188 084	244 806	64 154	382 991	586 038	946 367	572 329
	1980	1 559 539	288 445	216 811	154 971	664 683	1 081 630	1 053 214	2 877 055
	1981	4 152 861	746 442	437 474	644 764	1 911 619	2 460 429	1 913 981	2 653 213
Rio Grande do Norte	1979	654 541	653 051	217 157	153 243	822 484	263 858	228 830	50 000
	1980	1 199 487	151 500	-	42 634	308 126	151 751	226 305	150 000
	1981	2 304 114	330 800	-	144 610	848 053	382 236	283 765	169 500
Paraíba	1979	765 900	142 078	12 600	105 580	139 950	431 148	500 106	10 000
	1980	1 273 158	182 070	24 800	261 197	307 337	786 555	658 083	-
	1981	3 407 281	50 700	72 610	267 220	626 382	1 251 950	794 232	600 000
Pernambuco	1979	2 404 851	227 586	599 199	379 237	1 718 361	1 675 638	2 455 608	-
	1980	3 727 379	480 986	499 733	369 345	1 992 615	2 011 786	2 817 323	-
	1981	8 176 954	673 101	1 631 858	1 329 475	3 823 815	3 609 946	7 098 925	-
Alagoas	1979	574 387	52 866	6 500	322 657	328 945	343 733	453 130	417 519
	1980	897 089	156 423	15 000	313 005	496 704	416 417	346 551	709 039
	1981	2 328 721	194 753	13 000	525 276	1 605 780	1 087 099	1 766 008	1 774 400
Sergipe	1979	412 395	36 921	4 900	3 500	78 366	78 823	249 341	145 000
	1980	752 610	70 350	5 150	279 966	417 758	171 495	548 636	397 370
	1981	2 017 948	144 000	10 000	536 896	1 335 254	269 149	1 450 006	726 000
Bahia	1979	2 876 355	1 369 472	1 860 960	1 127 847	1 873 163	996 788	2 118 565	1 484 066
	1980	5 429 387	2 733 914	2 348 370	1 852 040	4 609 871	1 888 595	3 251 638	2 567 824
	1981	10 226 696	5 277 641	7 424 172	2 440 096	11 908 172	4 705 910	5 519 139	3 448 971
Minas Gerais	1979	8 228 957	2 805 005	1 219 597	1 562 494	1 510 440	4 000 612	5 124 201	-
	1980	14 866 513	3 376 575	2 073 060	3 171 640	295 994	9 915 875	7 661 400	-
	1981	33 451 393	4 147 643	3 389 508	2 319 603	11 495 203	9 894 103	10 479 729	576 521
Espirito Santo	1979	1 044 270	72 250	22 000	64 054	397 781	509 118	1 345 345	-
	1980	1 885 654	146 899	57 000	82 192	765 233	300 179	1 604 045	120 000
	1981	3 810 829	227 777	42 400	134 572	1 847 204	517 216	1 879 797	86 790
Rio de Janeiro	1979	5 771 608	354 428	684 250	616 406	1 938 330	3 838 739	3 708 944	5 000 000
	1980	14 381 036	552 521	830 000	798 313	2 911 023	7 100 522	7 201 497	15 159 235
	1981	20 259 202	982 090	5 225 698	1 070 092	5 354 481	12 322 993	8 460 123	25 842 303
São Paulo	1979	40 404 482	3 738 894	1 434 528	694 798	15 653 629	15 418 086	14 569 348	4 210 670
	1980	47 244 011	5 646 196	1 239 671	5 166 029	20 269 301	22 447 066	20 565 673	29 707 961
	1981	84 810 314	18 579 521	1 286 214	6 434 360	36 477 262	41 665 762	42 428 935	71 247 034
Paraná	1979	4 010 358	1 064 900	513 500	650 948	1 327 889	1 534 684	4 378 686	700 000
	1980	7 470 808	1 826 000	510 000	795 315	2 376 175	2 743 890	5 086 867	1 600 000
	1981	13 638 433	3 678 600	1 430 000	1 838 243	3 937 293	6 079 349	7 468 835	5 500 000
Santa Catarina	1979	1 729 008	228 836	22 806	495 762	746 905	833 672	3 135 713	556 000
	1980	4 321 000	581 683	166 957	578 442	2 209 750	1 599 974	5 763 651	1 520 924
	1981	8 133 913	1 727 590	45 197	6 361 336	4 218 104	2 500 635	16 305 672	6 000 000
Rio Grande do Sul	1979	5 887 924	1 498 694	289 365	1 444 883	813 606	3 244 824	1 390 058	3 500 000
	1980	10 511 095	2 212 976	896 140	1 633 478	1 658 587	5 645 648	3 369 034	5 330 000
	1981	19 546 973	5 075 665	975 200	2 830 780	3 818 997	12 080 218	7 773 505	21 458 000
Mato Grosso do Sul	1979	443 203	294 273	9 020	21 311	249 086	104 546	778 859	614 574
	1980	1 070 572	361 500	3 000	82 100	696 959	324 241	1 733 043	939 000
	1981	3 931 824	522 794	4 870	112 662	1 210 535	407 974	1 854 352	3 500 000
Mato Grosso	1979	606 689	324 501	1 418 448	168 741	839 565	427 712	2 068 952	141 741
	1980	1 064 839	323 000	25 000	221 836	447 771	277 646	1 264 310	343 610
	1981	2 360 004	777 729	2 510 154	213 633	1 433 585	781 216	1 864 050	214 264
Goiás	1979	978 057	506 383	117 135	73 968	284 756	372 359	942 679	479 171
	1980	2 163 873	1 074 425	79 617	188 605	494 888	858 902	2 107 441	1 388 980
	1981	4 444 854	2 204 935	170 211	534 010	1 064 754	2 359 037	4 101 119	1 277 771
Distrito Federal	1979	1 571 266	-	532 651	27 611	1 033 756	384 290	291 553	150 000
	1980	3 059 527	-	985 376	35 542	2 115 881	592 000	478 400	700 000
	1981	5 693 549	-	2 490 154	60 008	3 494 428	1 235 768	741 156	750 000

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

5 - Receita arrecadada dos Estados e do Distrito Federal - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	RECEITA ARRECADADA (C\$ 1 000)								
		Total geral	Receitas correntes							Diversas
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Transferências correntes	
				Total (1)	Impostos	Taxas				
BRASIL	1978	291 327 393	229 948 584	192 017 511	187 866 726	4 150 785	4 278 498	456 787	23 297 909	9 897 879
	1979	456 630 415	361 368 493	298 065 799	292 456 411	5 599 073	4 609 586	985 735	42 260 271	15 447 102
	1980	918 869 670	751 135 285	618 383 903	607 454 561	10 712 096	17 214 542	2 112 747	86 877 293	26 546 800
Acre	1978	977 609	667 453	98 804	92 808	6 196	368	1 289	564 019	2 973
	1979	1 454 925	1 052 609	159 104	149 512	9 592	806	524	887 114	5 061
	1980	2 772 165	2 098 606	318 161	302 699	15 462	4	808	1 770 733	8 900
Amazonas	1978	2 964 391	1 684 891	1 200 605	1 183 216	17 389	18 863	-	408 589	56 834
	1979	4 152 219	3 091 247	2 058 100	2 031 804	26 496	4 307	-	948 038	80 802
	1980	10 280 887	7 821 596	4 766 733	4 722 178	44 555	56 273	-	1 702 941	1 295 649
Pará	1978	3 235 735	2 149 516	1 228 132	1 202 741	25 391	253 695	2 020	644 543	21 126
	1979	5 010 088	3 309 575	2 012 518	1 972 700	39 818	70 989	735	1 164 288	61 045
	1980	10 781 346	8 024 940	4 582 474	4 504 244	78 230	1 200 835	-	2 088 812	152 819
Maranhão	1978	2 889 010	1 409 490	873 968	854 114	19 854	299	-	519 627	15 596
	1979	4 712 932	3 513 547	1 511 718	1 481 068	30 650	50	-	1 862 043	139 736
	1980	12 071 670	7 112 198	3 125 143	3 058 243	66 900	6	-	3 800 241	186 808
Piauí	1978	2 589 109	1 782 229	588 976	547 972	41 004	12 429	-	1 169 005	11 819
	1979	3 704 238	2 531 308	1 058 458	994 961	63 497	464	-	1 443 744	28 642
	1980	7 233 616	4 630 894	2 169 310	2 062 985	100 681	672	-	2 288 307	172 605
Ceará	1978	3 968 537	2 632 516	1 830 668	1 808 736	21 932	24 943	-	690 980	85 925
	1979	6 753 254	4 723 602	3 674 878	3 635 394	31 173	18 144	-	904 187	126 393
	1980	19 286 238	10 813 661	8 179 071	8 086 488	67 251	244 878	0	2 125 720	263 892
Rio Grande do Norte	1978	2 355 812	1 633 756	744 108	737 277	6 831	14 051	-	800 202	75 395
	1979	3 832 001	3 373 352	1 484 133	1 479 767	4 366	4 204	-	1 183 981	701 034
	1980	8 078 882	5 546 805	3 187 150	3 180 301	6 849	10 002	-	2 223 006	126 647
Paraíba	1978	2 498 072	1 962 116	1 204 971	1 200 594	4 377	1 046	319	700 242	55 538
	1979	4 361 259	3 752 353	2 036 917	2 024 977	11 940	9 158	81	1 528 700	177 497
	1980	10 123 257	7 716 642	4 421 528	4 391 101	30 427	69 133	29	3 050 700	175 252
Pernambuco	1978	7 658 709	5 721 335	4 980 240	4 933 725	46 515	38 903	38	498 899	203 255
	1979	13 973 405	9 467 726	8 052 054	7 988 888	63 166	60 038	37	1 095 484	260 113
	1980	28 716 043	21 881 166	17 105 544	17 022 390	83 154	16 142	-	3 823 999	935 481
Alagoas	1978	2 361 281	2 045 204	1 351 660	1 345 572	6 088	27 254	-	633 827	32 463
	1979	3 651 847	3 206 326	2 152 884	2 144 263	8 621	8 377	-	978 122	66 943
	1980	8 472 736	6 355 203	4 328 883	4 316 665	12 218	7 683	-	1 753 767	264 870
Sergipe	1978	1 852 231	1 151 810	683 333	673 985	9 348	3 899	-	455 345	9 233
	1979	2 932 025	1 846 461	1 121 125	1 104 670	15 686	4 342	-	695 643	25 351
	1980	6 580 391	4 135 919	2 483 932	2 438 581	27 852	1 136	-	1 609 547	41 304
Bahia	1978	15 047 674	10 672 360	7 958 225	7 675 738	282 487	33 367	926	2 056 453	623 389
	1979	26 923 901	17 391 715	13 296 368	12 860 782	435 586	78 336	2 866	3 506 923	507 222
	1980	49 057 814	37 544 444	27 681 724	26 949 570	732 154	166 210	5 518	8 428 833	1 262 159
Minas Gerais	1978	29 704 700	22 781 061	18 378 407	18 074 947	303 460	1 669 783	74 486	2 174 375	484 010
	1979	47 274 296	34 961 865	27 895 566	27 474 315	421 251	1 308 736	91 085	4 473 358	1 193 120
	1980	92 776 962	74 862 097	58 493 125	57 674 431	656 953	6 706 654	229 370	8 185 231	1 247 717
Espirito Santo	1978	4 587 175	2 616 329	2 049 293	2 003 834	45 459	39 772	-	486 530	40 734
	1979	5 900 018	4 441 211	3 656 579	3 587 376	69 203	67 586	-	637 229	79 817
	1980	12 633 813	10 479 500	9 345 690	9 207 782	137 908	27 741	-	964 801	141 268
Rio de Janeiro	1978	33 341 071	27 488 202	23 833 039	23 305 180	527 859	103 292	11 246	1 989 596	1 551 029
	1979	47 704 494	39 955 109	34 762 972	34 119 741	643 231	513 311	9 722	2 815 682	1 853 422
	1980	102 175 420	78 282 116	69 119 755	67 578 691	1 541 064	470 458	-	5 249 394	3 442 509
São Paulo	1978	109 254 215	94 546 123	85 264 520	83 090 680	2 173 840	1 006 533	330 352	3 059 762	4 884 956
	1979	168 504 536	143 744 167	129 752 859	126 962 900	2 789 959	1 172 555	758 607	5 331 050	6 729 096
	1980	323 858 006	287 985 569	261 040 927	255 795 923	5 244 946	3 805 391	1 651 485	10 281 916	11 205 850
Paraná	1978	14 704 463	11 002 721	9 708 503	9 548 495	160 008	220 493	5 880	633 471	434 374
	1979	21 933 371	16 544 721	14 170 630	13 970 678	199 952	558 131	6 390	1 021 259	788 311
	1980	43 032 533	37 828 283	31 817 717	31 450 612	367 105	2 207 668	17 457	2 918 583	866 858
Santa Catarina	1978	10 567 109	6 878 111	6 069 069	5 967 957	101 112	48 839	-	493 639	266 564
	1979	15 401 546	11 984 860	10 274 111	10 128 128	145 983	41 206	-	826 221	843 322
	1980	30 514 258	24 852 983	22 388 104	22 164 483	223 621	89 834	-	1 316 421	1 058 624
Rio Grande do Sul	1978	23 346 300	17 802 197	15 274 185	15 064 828	209 357	508 534	25 414	1 216 400	777 664
	1979	35 785 530	27 788 380	24 088 630	23 744 113	344 130	310 915	104 549	2 297 505	986 781
	1980	73 051 471	60 339 478	51 280 559	50 407 523	873 036	1 667 816	188 001	4 872 457	2 330 645
Mato Grosso do Sul	1978
	1979	4 942 458	4 042 477	3 488 445	3 432 698	55 747	24 878	3 868	369 664	155 622
	1980	12 038 340	9 454 042	8 903 037	8 800 309	102 728	1 943	3	424 241	124 818
Mato Grosso	1978	4 357 926	3 467 800	2 965 550	2 939 753	25 797	1 572	-	457 719	42 959
	1979	7 634 018	5 535 621	2 025 975	2 004 074	21 901	828	-	1 450 869	57 949
	1980	11 909 762	7 174 174	4 356 394	4 302 959	53 435	14 160	-	2 417 655	385 965
Goiás	1978	6 496 847	4 413 559	3 224 668	3 121 821	102 847	91 258	-	1 026 032	71 601
	1979	10 099 179	8 066 928	5 829 472	5 680 865	147 760	143 942	-	1 737 966	355 548
	1980	22 336 601	16 439 251	12 502 851	12 284 086	211 793	116 051	-	3 351 193	469 156
Distrito Federal	1978	6 569 417	5 439 805	2 506 587	2 492 953	13 634	159 305	4 817	2 618 654	150 442
	1979	9 988 875	9 043 333	3 502 303	3 482 937	19 365	208 283	7 271	5 101 201	224 275
	1980	21 087 459	19 755 718	6 786 091	6 752 317	33 774	333 852	20 076	12 228 795	386 904

CAPÍTULO 70 – RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

5 – Receita arrecadada dos Estados e do Distrito Federal – 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)				
		Receita de capital				
		Total	Operações de crédito	Alienação de bens móveis e imóveis	Transferências de capital	Outras receitas
BRASIL	1978	61 378 809	32 218 667	163 173	28 082 975	913 994
	1979	95 261 922	52 686 184	347 203	41 566 820	661 715
	1980	167 734 385	100 119 897	637 730	61 108 815	5 867 943
Acre	1978	310 156	8 800	37	301 319	—
	1979	402 316	12 234	452	389 630	—
	1980	673 559	—	—	673 559	—
Amazonas	1978	1 279 500	385 925	—	893 575	—
	1979	1 060 972	—	—	1 060 972	—
	1980	2 459 291	555 340	17 606	1 886 345	—
Pará	1978	1 086 219	51 761	18 303	996 040	20 115
	1979	1 700 513	108 347	44 739	1 547 417	10
	1980	2 756 406	320 641	70 498	2 365 267	—
Maranhão	1978	1 479 520	245 673	171	1 233 667	9
	1979	1 199 385	198 001	23	1 001 361	—
	1980	4 959 472	3 100 016	119 328	1 634 473	105 655
Piauí	1978	806 880	74 879	11 000	721 001	—
	1979	1 172 930	2 280	5 846	1 164 804	—
	1980	2 602 722	1 100 815	736	1 501 171	—
Ceará	1978	1 336 021	—	58	1 335 963	—
	1979	2 029 652	—	—	2 021 145	8 507
	1980	8 472 577	5 234 126	—	3 238 451	—
Rio Grande do Norte	1978	722 056	42 999	93	362 898	316 066
	1979	458 649	—	5 389	453 260	—
	1980	2 532 077	1 256 627	1 936	597 666	675 848
Paraíba	1978	535 956	81 707	708	422 032	31 509
	1979	608 906	47 522	3 033	558 351	—
	1980	2 406 615	1 590 670	13 948	801 997	—
Pernambuco	1978	1 937 374	807 587	1 501	1 128 286	—
	1979	4 505 679	2 967 731	7 919	1 530 029	—
	1980	6 834 877	3 985 591	1 245	2 711 381	136 660
Alagoas	1978	316 077	52 207	915	254 468	8 487
	1979	445 521	55 000	115	378 715	11 691
	1980	2 117 533	1 437 504	228	654 645	25 156
Sergipe	1978	700 421	20 140	484	678 275	1 512
	1979	1 085 564	12 567	472	1 072 524	1
	1980	2 444 472	751 574	31 820	1 661 078	—
Bahia	1978	4 375 314	2 279 747	17 892	1 716 307	361 368
	1979	9 532 186	6 632 109	33 391	2 391 952	474 734
	1980	11 513 370	4 697 425	11 634	3 491 425	3 312 886
Minas Gerais	1978	6 923 639	3 428 000	17 759	3 477 880	—
	1979	12 312 431	6 826 302	2 762	5 483 367	—
	1980	17 914 865	10 595 124	31 517	7 288 224	—
Espírito Santo	1978	1 970 846	1 428 018	2 249	530 055	10 524
	1979	1 458 807	20 455	6 328	1 288 013	144 011
	1980	2 154 313	710 431	6 867	1 395 928	41 087
Rio de Janeiro	1978	5 852 869	3 194 920	51 670	2 606 279	—
	1979	7 749 385	4 929 417	330	2 819 638	—
	1980	23 893 304	19 689 604	553	4 203 147	—
São Paulo	1978	14 708 092	8 847 029	1 676	5 859 383	4
	1979	24 760 369	16 435 160	1 978	8 323 231	—
	1980	35 872 437	23 090 487	1 041	12 780 909	—
Paraná	1978	3 701 742	2 797 760	3 393	900 589	—
	1979	5 388 650	4 109 265	2 730	1 276 655	—
	1980	5 204 250	2 204 754	3 535	2 995 961	—
Santa Catarina	1978	3 688 998	2 729 420	4 417	955 161	—
	1979	3 416 686	2 105 482	5 615	1 305 609	—
	1980	5 661 275	3 392 497	4 614	2 264 164	—
Rio Grande do Sul	1978	5 544 103	4 277 834	3 115	1 263 154	—
	1979	7 997 150	6 492 098	141 134	1 359 862	4 056
	1980	12 711 993	10 758 864	193 598	1 626 665	132 866
Mato Grosso do Sul	1978	—	—	—	—	—
	1979	899 981	—	—	881 276	18 705
	1980	2 584 298	1 176 674	—	1 404 647	2 977
Mato Grosso	1978	890 126	144 733	23 071	722 322	—
	1979	4 098 397	1 129 507	74 635	2 894 255	—
	1980	4 735 588	1 176 000	124 291	2 602 297	833 000
Goias	1978	2 083 288	839 118	1 710	1 228 060	14 400
	1979	2 032 251	228 563	3 092	1 800 596	—
	1980	5 897 350	3 113 205	1 546	2 782 599	—
Distrito Federal	1978	1 129 612	480 410	2 941	496 261	150 000
	1979	945 542	374 164	7 220	564 158	—
	1980	1 331 741	181 928	1 189	546 816	601 808

FORNTE – Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças.
(1) Inclusive outras receitas tributárias.

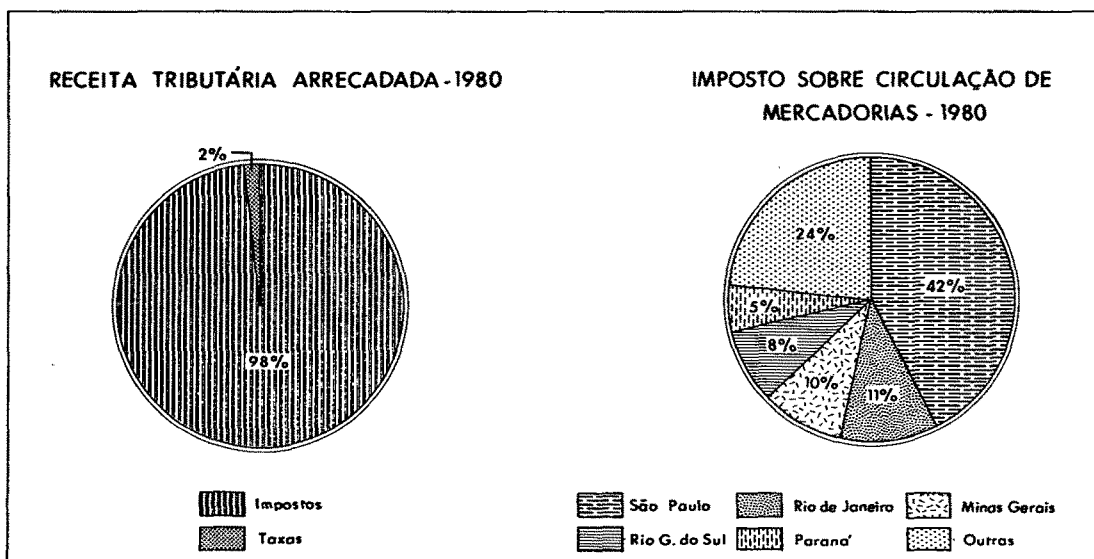
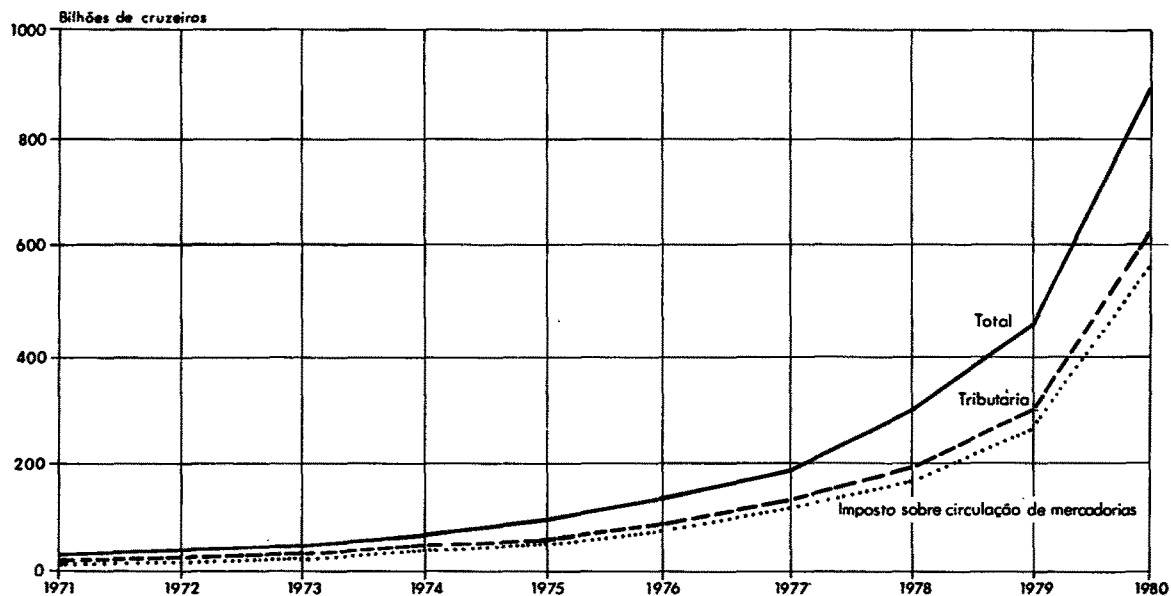
CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

6 - Receita tributária arrecadada dos Estados e do Distrito Federal - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)								
		Total	Impostos			Taxas			Outras	
			Total	Sobre transmissão de bens imóveis	Sobre circulação de mercadorias	Outras	Total	Exercício do poder de polícia		Prestação de serviços
BRASIL	1978	192 017 511	187 866 726	4 099 692	183 208 939	566 095	4 150 785	416 873	3 733 912	-
	1979	298 085 799	292 456 411	6 737 136	284 842 893	876 382	5 599 073	766 881	4 832 192	10 315
	1980	618 383 903	607 454 561	12 457 604	593 483 089	1 513 868	10 712 096	1 286 799	9 425 297	217 246
Acre	1978	98 804	92 608	939	91 669	-	6 196	-	6 196	-
	1979	159 104	149 512	1 144	148 368	-	9 592	149	9 443	-
	1980	318 161	302 699	2 556	300 143	-	15 462	-	15 462	-
Amazonas	1978	1 200 605	1 183 216	12 337	1 170 879	-	17 389	3 368	14 021	-
	1979	2 058 100	2 031 604	23 376	2 008 228	-	26 496	5 848	20 648	-
	1980	4 766 733	4 722 178	41 247	4 680 931	-	44 555	13 413	31 142	-
Pará	1978	1 228 132	1 202 741	15 091	1 187 650	-	25 391	4 380	21 011	-
	1979	2 012 518	1 972 700	31 989	1 940 711	-	39 818	7 649	32 169	-
	1980	4 582 474	4 504 244	53 211	4 451 033	-	78 230	20 745	57 485	-
Maranhão	1978	873 968	854 114	10 604	843 510	-	19 854	-	19 854	-
	1979	1 511 718	1 481 068	19 769	1 461 299	-	30 650	-	30 650	-
	1980	3 125 143	3 058 243	40 085	3 018 158	-	66 900	62 646	4 254	-
Piauí	1978	588 976	547 972	5 757	542 215	-	41 004	18 040	22 964	-
	1979	1 058 458	994 961	9 338	985 623	-	63 497	28 174	35 323	-
	1980	2 169 310	2 062 985	24 442	2 038 543	-	100 680	51 970	48 711	5 644
Ceará	1978	1 830 668	1 808 736	42 038	1 766 698	-	21 932	3 250	18 682	-
	1979	3 674 878	3 635 394	80 947	3 554 447	-	31 173	3 044	28 129	8 311
	1980	8 179 071	8 086 488	146 758	7 939 730	-	67 251	65 687	1 564	25 332
Rio Grande do Norte	1978	744 108	737 277	11 630	725 647	-	6 831	3 980	2 851	-
	1979	1 484 133	1 479 767	22 081	1 457 686	-	4 366	-	4 366	-
	1980	3 187 150	3 180 301	49 853	3 130 448	-	6 849	-	6 849	-
Paraíba	1978	1 204 971	1 200 594	16 387	1 184 207	-	4 377	1 397	2 980	-
	1979	2 036 917	2 024 977	31 498	1 993 479	-	11 940	4 654	7 286	-
	1980	4 421 528	4 391 101	77 132	4 313 969	-	30 427	10 493	19 934	-
Pernambuco	1978	4 980 240	4 933 725	68 195	4 865 530	-	46 515	31 012	15 503	-
	1979	8 052 054	7 988 888	116 082	7 872 806	-	63 166	42 111	21 055	-
	1980	17 105 544	17 022 390	222 713	16 799 677	-	83 154	55 436	27 718	-
Alagoas	1978	1 351 660	1 345 572	13 857	1 331 715	-	6 088	5 665	423	-
	1979	2 152 884	2 144 263	23 024	2 121 239	-	8 621	6 616	2 005	-
	1980	4 328 883	4 316 665	49 535	4 267 130	-	12 218	8 375	3 843	-
Sergipe	1978	683 333	673 985	13 753	660 232	-	9 348	1 143	8 205	-
	1979	1 121 125	1 104 670	24 787	1 079 883	-	15 686	886	14 800	769
	1980	2 483 932	2 438 581	50 562	2 388 019	-	27 852	3 356	24 496	17 499
Bahia	1978	7 958 225	7 675 738	161 646	7 514 092	-	282 487	102 773	179 714	-
	1979	13 296 368	12 860 782	289 079	12 591 703	-	435 586	112 382	323 204	-
	1980	27 681 724	26 949 570	521 887	26 427 883	-	732 154	145 912	586 242	-
Minas Gerais	1978	18 378 407	18 074 947	467 692	17 607 255	-	303 460	-	303 460	-
	1979	27 895 566	27 474 315	743 609	26 730 706	-	421 251	205 212	216 039	-
	1980	58 493 125	57 674 431	1 332 940	56 341 491	-	656 953	307 390	349 563	161 741
Espírito Santo	1978	2 049 293	2 003 834	53 152	1 950 682	-	45 459	770	44 689	-
	1979	3 656 579	3 587 376	83 480	3 503 896	-	69 203	1 090	68 113	-
	1980	9 345 690	9 207 782	185 416	9 022 366	-	137 908	8 563	129 345	-
Rio de Janeiro	1978	23 833 039	23 305 180	859 010	22 446 170	-	527 859	-	527 859	-
	1979	34 762 972	34 119 741	1 299 562	32 820 179	-	643 231	-	643 231	-
	1980	69 119 755	67 578 691	2 355 166	65 223 525	-	1 541 064	-	1 541 064	-
São Paulo	1978	85 264 520	83 090 680	1 260 748	81 829 932	-	2 173 840	-	2 173 840	-
	1979	129 752 859	126 962 900	1 896 088	124 966 812	-	2 789 959	53 884	2 736 075	-
	1980	261 040 927	255 795 923	3 689 202	252 106 721	-	5 244 946	-	5 244 946	58
Paraná	1978	9 708 503	9 548 495	258 315	9 290 180	-	160 008	155 541	4 467	-
	1979	14 170 630	13 970 678	435 793	13 534 885	-	199 952	172 391	27 561	-
	1980	31 817 717	31 450 612	823 250	30 627 362	-	367 105	318 376	48 729	-
Santa Catarina	1978	6 069 069	5 967 957	68 070	5 899 887	-	101 112	79 372	21 740	-
	1979	10 274 111	10 128 128	112 041	10 016 087	-	145 983	112 997	32 986	-
	1980	22 388 104	22 164 483	230 425	21 934 058	-	223 621	174 077	49 544	-
Rio Grande do Sul	1978	15 274 185	15 064 828	400 673	14 664 155	-	209 357	-	209 357	-
	1979	24 088 630	23 744 113	699 403	23 044 710	-	344 130	-	344 130	387
	1980	51 280 559	50 407 523	1 265 937	49 141 586	-	873 036	-	873 036	-
Mato Grosso do Sul	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	3 488 445	3 432 698	207 032	3 225 666	-	55 747	-	55 747	-
	1980	8 903 037	8 800 309	317 541	8 482 768	-	102 728	-	102 728	-
Mato Grosso	1978	2 965 550	2 939 753	148 201	2 791 552	-	25 797	-	25 797	-
	1979	2 025 975	2 004 074	134 556	1 869 518	-	21 901	-	21 901	-
	1980	4 356 394	4 302 959	242 776	4 060 183	-	53 435	24 549	28 886	-
Goiás	1978	3 224 668	3 121 821	147 836	2 973 985	-	102 847	-	102 847	-
	1979	5 829 472	5 680 865	277 571	5 403 294	-	147 760	-	147 760	847
	1980	12 502 851	12 284 086	518 273	11 765 813	-	211 793	2	211 791	6 972
Distrito Federal	1978	2 506 587	2 492 953	63 761	1 863 097	566 095	13 634	6 182	7 452	-
	1979	3 502 303	3 482 937	94 887	2 511 668	876 382	19 365	9 794	9 571	1
	1980	6 786 091	6 752 317	216 897	5 021 552	1 513 868	33 774	15 809	17 965	-

FINANÇAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

Receita arrecadada



CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

7 - Despesa realizada dos Estados e do Distrito Federal - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)										
		Total geral	Despesas correntes						Despesas de capital			
			Total	Despesas de custeio			Transfe-rências correntes	Total	Inves-timentos	Inversões financeiras	Transfe-rências de capital	
				Total	Pessoal	Demais despesas						
BRASIL	1978	294 804 965	201 952 718	106 093 064	86 565 898	19 527 166	95 859 654	92 852 247	24 433 796	12 719 470	55 698 981	
	1979	457 355 559	336 391 387	188 538 253	160 499 979	28 638 274	147 853 134	120 964 172	28 812 453	12 022 285	80 129 434	
	1980	899 793 739	649 625 825	346 221 407	262 506 112	83 715 295	303 484 418	250 167 914	68 327 037	28 088 188	153 772 689	
Acre.....	1978	1 056 503	721 139	549 008	458 597	90 411	172 131	335 364	157 159	62 794	115 411	
	1979	1 386 733	1 053 183	807 762	675 145	132 617	245 421	333 550	104 264	35 266	194 020	
	1980	2 489 114	1 826 194	1 360 622	1 115 833	244 789	465 572	662 920	218 773	28 682	415 465	
Amazonas.....	1978	2 953 473	1 907 783	1 093 579	936 480	157 099	814 204	1 045 690	402 290	1 806	641 594	
	1979	4 560 311	3 283 292	1 968 841	1 748 293	220 548	1 314 451	1 277 019	677 855	23 778	575 386	
	1980	9 742 574	6 935 517	4 226 118	3 519 921	706 197	2 709 399	2 807 057	1 283 931	93 585	1 429 541	
Pará.....	1978	3 205 601	1 866 611	1 013 542	800 773	212 769	873 089	1 318 990	690 534	14 629	613 827	
	1979	4 985 377	3 228 382	1 746 289	1 414 320	331 969	1 482 093	1 756 995	331 191	338 417	1 087 387	
	1980	10 467 053	6 434 106	3 648 933	2 862 907	786 026	2 785 173	4 032 947	698 262	1 693 280	1 641 405	
Maranhão.....	1978	2 692 499	1 627 608	914 733	715 095	199 638	712 875	1 064 891	318 794	8 245	737 852	
	1979	4 135 919	2 623 097	1 478 429	1 181 497	296 932	1 144 668	1 512 822	804 105	104 720	603 997	
	1980	10 481 426	5 277 247	3 025 187	2 438 944	586 243	2 252 060	5 204 179	4 315 142	191 581	697 456	
Piauí.....	1978	2 886 307	1 594 937	1 008 832	833 041	175 791	586 105	1 291 370	1 013 965	2 886	274 519	
	1979	3 850 207	2 526 774	1 613 322	1 377 958	235 364	913 452	1 323 433	954 438	15 571	353 424	
	1980	6 902 582	4 588 471	2 874 832	2 441 833	432 999	1 713 639	2 314 111	1 695 996	210 937	407 178	
Ceará.....	1978	4 164 106	2 538 689	1 664 356	1 353 613	290 743	894 333	1 625 417	320 708	390 405	914 304	
	1979	7 458 660	5 150 273	2 825 760	2 604 965	220 795	2 324 513	2 308 387	383 379	309 732	1 615 276	
	1980	18 244 848	12 084 185	6 167 841	5 618 398	549 443	5 916 344	6 160 663	922 114	1 401 896	3 836 653	
Rio Grande do Norte.....	1978	2 128 370	1 367 028	900 052	725 557	174 495	466 976	761 342	596 419	6 378	158 545	
	1979	3 524 637	2 495 527	1 587 977	1 307 410	280 567	907 550	1 029 110	502 339	13 482	513 289	
	1980	7 888 631	4 978 526	3 325 755	2 721 413	604 342	1 652 771	2 910 105	2 097 278	31 500	781 327	
Paraíba.....	1978	2 596 897	1 789 197	1 098 619	946 716	151 903	690 578	807 700	411 008	57 771	338 921	
	1979	3 986 765	3 095 543	1 906 006	1 662 678	243 328	1 189 537	891 222	391 405	41 013	458 804	
	1980	9 117 211	6 164 921	3 815 193	3 321 412	493 781	2 349 728	2 952 290	1 579 941	473 560	898 789	
Pernambuco.....	1978	8 066 498	5 593 173	3 089 948	2 718 286	371 662	2 503 225	2 473 325	1 200 833	254 295	1 018 197	
	1979	12 122 087	9 228 237	5 183 637	4 571 874	611 763	4 044 600	2 893 850	1 236 057	118 377	1 539 416	
	1980	29 313 592	19 379 814	10 379 602	8 957 201	1 422 401	9 000 212	9 933 778	5 998 960	642 493	3 292 325	
Alagoas.....	1978	2 465 546	2 050 428	1 058 626	821 524	237 102	991 802	415 118	184 836	38 676	191 606	
	1979	4 011 749	3 242 991	1 614 360	1 251 726	362 634	1 628 631	768 758	226 975	119 320	422 463	
	1980	8 148 105	6 077 885	2 714 191	2 067 272	646 919	3 363 694	2 070 220	798 077	29 255	1 242 888	
Sergipe.....	1978	1 876 101	1 091 559	552 779	478 365	74 414	538 780	784 542	170 012	10 226	604 304	
	1979	2 869 774	1 832 574	996 296	866 458	129 838	836 278	1 037 200	197 271	8 429	831 500	
	1980	6 207 874	3 648 156	2 142 445	1 820 584	321 861	1 505 711	2 559 718	1 683 410	168 139	708 169	
Bahia.....	1978	15 013 028	8 564 632	4 050 150	3 433 652	616 498	4 514 482	6 448 396	2 134 156	492 139	3 822 101	
	1979	23 251 521	15 199 734	7 320 589	6 327 954	982 635	7 879 145	8 051 787	2 698 795	481 623	4 871 369	
	1980	50 081 718	32 732 547	14 449 193	11 951 550	2 497 643	18 283 354	17 349 171	5 133 807	5 200	12 210 164	
Minas Gerais.....	1978	29 375 986	18 100 186	9 374 510	7 462 828	1 911 682	8 725 676	11 275 800	3 333 038	1 754 610	6 188 152	
	1979	45 581 880	31 332 686	17 199 480	14 371 593	2 827 887	14 133 206	14 249 194	5 848 048	113 714	8 287 432	
	1980	85 409 302	60 920 694	32 253 876	26 486 483	5 767 393	28 666 818	24 488 608	11 478 877	361 207	12 648 524	
Espírito Santo.....	1978	4 502 010	2 877 906	1 735 673	1 502 023	233 650	1 142 233	1 624 104	697 244	54 985	871 875	
	1979	7 376 084	4 397 173	2 752 354	2 438 800	313 554	1 644 819	2 978 911	963 333	74 940	1 940 638	
	1980	13 274 378	7 871 923	4 516 928	3 887 171	629 757	3 354 995	5 402 455	723 227	206 729	4 472 499	
Rio de Janeiro.....	1978	33 596 020	25 067 052	16 962 391	13 970 331	2 992 060	8 104 661	8 528 968	3 612 069	1 683 798	3 233 101	
	1979	48 985 473	40 770 536	23 810 054	20 015 583	3 794 471	16 960 482	8 214 937	1 220 374	1 601 412	5 393 151	
	1980	96 948 855	80 472 134	44 935 299	11 547 851	33 387 448	35 536 835	16 477 721	2 753 934	4 069 154	9 654 633	
São Paulo.....	1978	112 580 352	82 356 928	38 798 582	31 547 251	7 251 331	43 558 346	30 223 424	3 931 149	4 709 360	21 582 951	
	1979	173 281 952	134 929 724	79 310 893	67 729 143	11 581 750	55 618 831	38 352 228	4 088 098	5 929 480	28 334 650	
	1980	322 048 996	242 260 780	134 148 602	111 520 926	22 627 676	108 112 178	79 788 216	11 535 053	13 568 811	54 684 352	
Paraná.....	1978	14 810 868	8 223 430	5 066 489	4 143 045	923 444	3 156 941	6 587 438	1 571 230	664 671	4 351 337	
	1979	21 305 308	13 726 144	7 922 086	6 698 935	1 223 151	5 804 058	7 579 164	1 805 581	819 818	4 953 765	
	1980	38 537 684	25 672 238	13 515 990	11 167 355	2 348 635	12 156 248	12 865 446	3 160 616	1 156 361	8 548 469	
Santa Catarina.....	1978	9 394 934	4 870 500	2 443 882	1 967 822	476 060	2 426 618	4 524 434	267 237	676 322	3 580 875	
	1979	15 202 043	8 659 611	4 155 800	3 298 820	856 980	4 503 811	6 542 432	517 435	1 101 537	4 923 460	
	1980	31 029 605	17 995 929	7 986 053	6 462 973	1 523 080	10 009 876	13 033 676	1 519 885	2 171 561	9 342 230	
Rio Grande do Sul.....	1978	22 910 231	18 096 709	9 694 074	7 572 454	2 121 620	8 402 635	4 813 522	1 784 020	478 831	2 550 671	
	1979	36 986 137	28 719 024	14 625 536	12 767 255	1 858 281	14 093 488	8 267 113	2 493 832	187 864	5 585 417	
	1980	75 853 563	59 060 634	29 383 848	25 614 126	3 769 722	29 676 786	16 792 929	3 662 924	411 853	12 718 152	
Mato Grosso do Sul.....	1978	6 851 706	3 057 939	1 605 999	1 269 628	336 371	1 451 940	3 793 767	397 358	440 304	2 956 105	
	1980	12 805 856	9 101 527	5 669 581	4 839 802	829 779	3 431 946	3 704 329	876 840	453 888	2 373 601	
Mato Grosso.....	1978	5 514 064	3 323 486	1 476 424	1 277 850	198 574	1 847 072	2 190 568	140 893	462 507	1 587 168	
	1979	5 408 426	3 571 302	2 111 592	1 843 154	268 438	1 459 710	1 837 124	734 634	14 300	1 088 190	
	1980	11 995 375	6 632 687	3 710 084	3 061 631	648 453	2 922 603	5 362 688	480 641	30 000	4 852 047	
Goias.....	1978	6 431 840	3 884 779	1 938 086	1 677 853	260 233	1 926 693	2 566 861	579 080	45 575	1 942 206	
	1979	10 284 637	6 683 496	3 468 604	3 120 738	347 866	3 214 892	3 601 141	1 367 131	56 593	2 177 471	
	1980	22 047 499	13 189 700	6 710 452	5 033 046	1 677 406	6 479 248	8 857 799	4 167 777	467 768	4 222 254	
Distrito Federal.....	1978	6 583 931	4 438 948	1 628 729	1 222 742	405 987	2 810 219	2 144 983	917 122	848 561	379 300	
	1979	9 948 173	7 584 145	2 526 587	1 956 052	570 535	5 057 558	2 364 028	868 555	72 595	1 422 878	
	1980	20 756 898	16 320 010	5 260 782	4 047 480	1 213 302	11 059 228	4 436 888				

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

8 - Despesa realizada dos Estados e do Distrito Federal, por funções - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)							
		Total	Funções						
			Legislativa	Judiciária	Administração e planejamento global	Agricultura, abastecimento e organização agrária	Comunicação	Defesa nacional e segurança pública	Desenvolvimento regional
BRASIL	1978	294 804 965	3 178 291	10 029 706	77 635 025	7 320 279	338 293	23 843 766	10 490 468
	1979	457 355 559	5 354 198	15 858 964	119 583 094	11 414 444	318 941	39 531 712	15 938 870
	1980	899 793 739	10 203 866	29 587 924	250 396 163	23 381 972	664 849	73 322 685	36 868 742
Acre	1978	1 056 503	22 701	25 201	199 038	82 320	-	65 139	46 237
	1979	1 386 733	41 239	47 207	280 130	132 161	-	103 403	64 032
	1980	2 489 114	73 800	76 030	443 703	218 117	-	170 863	273 408
Amazonas	1978	2 953 473	66 301	103 301	398 653	89 933	-	175 965	226 230
	1979	4 560 311	124 425	164 011	774 164	169 290	-	311 025	420 637
	1980	9 742 574	208 766	349 293	1 484 819	565 625	-	583 985	1 005 455
Pará	1978	3 205 601	57 416	70 277	772 614	106 154	10 322	270 421	-
	1979	4 985 377	111 233	114 491	1 150 716	206 712	14 145	456 894	500
	1980	10 467 053	264 868	272 639	2 365 400	381 235	33 867	866 681	-
Maranhão	1978	2 692 499	51 768	86 399	552 327	231 895	-	121 465	174 597
	1979	4 135 919	93 150	141 293	914 504	308 235	-	182 851	267 084
	1980	10 481 426	176 670	244 748	2 485 478	431 972	1 098	386 492	2 925 607
Piauí	1978	2 886 307	34 985	70 367	605 534	71 339	4 000	273 426	402 779
	1979	3 850 207	56 802	97 543	930 524	137 407	11 000	308 416	415 581
	1980	6 902 582	106 434	184 141	1 722 452	106 145	2 500	925 811	1 046 528
Ceará	1978	4 164 106	113 608	153 564	1 002 452	157 705	-	293 747	-
	1979	7 458 660	244 879	288 219	1 396 099	277 976	4 618	505 618	697 604
	1980	18 244 848	441 354	609 208	4 842 472	693 686	17 505	1 187 294	1 608 359
Rio Grande do Norte	1978	2 128 370	40 491	67 491	968 174	86 121	-	129 382	96 033
	1979	3 524 637	85 984	96 810	1 407 456	132 223	-	196 276	177 160
	1980	7 888 631	147 194	181 904	3 417 561	239 912	-	460 404	386 055
Paraíba	1978	2 596 897	55 735	126 439	520 388	132 854	2 438	142 024	216 983
	1979	3 986 765	96 269	180 379	864 527	127 882	2 772	240 416	388 026
	1980	9 117 211	188 272	356 945	1 993 806	327 898	3 391	501 609	1 113 411
Pernambuco	1978	8 066 498	91 329	387 677	2 124 448	308 708	22 587	711 086	432
	1979	12 122 087	181 995	440 848	3 479 450	386 092	44 287	1 101 798	432
	1980	29 313 592	309 604	754 448	8 395 917	888 915	64 700	2 317 789	-
Alagoas	1978	2 465 546	62 603	64 747	795 262	74 462	6 191	223 563	23 408
	1979	4 011 749	120 510	145 340	1 321 446	111 630	6 074	333 754	4 257
	1980	8 148 105	248 162	197 216	3 376 667	210 151	12 000	579 546	3 000
Sergipe	1978	1 876 101	33 508	68 425	673 234	52 460	1 147	73 413	184 862
	1979	2 869 774	63 835	104 927	1 158 456	89 630	1 000	122 753	267 752
	1980	6 207 874	116 018	176 503	1 091 529	215 890	-	292 989	472 767
Bahia	1978	15 013 028	139 831	356 014	4 372 544	429 805	14 274	1 112 204	110 668
	1979	23 251 521	264 051	570 946	6 979 996	486 604	21 147	1 930 506	69 487
	1980	50 081 718	426 038	1 108 371	16 601 241	906 429	77 823	3 868 680	222 991
Minas Gerais	1978	29 375 986	294 008	811 493	4 613 840	934 267	39 004	2 038 100	3 711 169
	1979	45 581 880	472 517	1 205 621	7 035 289	1 258 694	46 508	3 683 082	6 071 922
	1980	85 409 302	965 265	1 979 083	14 515 926	2 121 618	111 925	6 376 331	11 982 307
Espírito Santo	1978	4 502 010	78 015	185 531	1 066 006	119 240	18 337	366 874	1 902
	1979	7 376 084	130 311	269 548	2 274 466	244 994	21 276	558 230	1 429
	1980	13 274 378	214 080	416 197	5 801 857	284 415	36 623	868 898	2 404
Rio de Janeiro	1978	33 596 020	556 498	1 531 948	12 320 126	289 798	-	4 013 877	515 214
	1979	48 985 473	773 980	2 571 239	16 337 619	450 519	-	7 105 242	87 240
	1980	96 949 855	1 358 420	4 800 954	32 434 369	713 277	-	14 353 720	244 425
São Paulo	1978	112 580 352	542 692	3 945 153	31 973 548	2 827 496	83 124	8 876 289	362 128
	1979	173 281 952	887 708	6 265 827	50 275 937	3 864 966	67 322	14 449 482	356 690
	1980	322 048 996	1 811 978	11 251 770	100 118 234	7 347 942	142 613	23 804 332	639 479
Paraná	1978	14 810 868	238 988	521 935	2 062 767	323 749	6 000	1 088 981	313 600
	1979	21 305 308	367 770	972 968	3 682 663	479 594	16 134	1 722 276	333 880
	1980	38 537 684	597 083	1 823 381	7 075 646	988 985	70 689	3 244 858	700 893
Santa Catarina	1978	9 394 934	142 158	226 246	2 661 576	158 332	-	468 011	105 903
	1979	15 202 043	241 572	382 191	4 731 828	283 632	-	715 690	67 173
	1980	31 029 605	505 804	740 996	9 341 644	678 492	-	1 493 744	701 125
Rio Grande do Sul	1978	22 910 231	262 906	666 837	4 029 168	355 421	130 869	2 052 453	3 113 968
	1979	36 986 137	383 959	1 086 845	6 755 433	599 661	57 293	3 313 833	4 794 064
	1980	75 853 563	811 932	2 564 778	15 173 823	1 491 032	49 827	6 046 333	10 743 820
Mato Grosso do Sul	1978	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	5 408 426	123 154	178 155	2 837 010	201 690	-	196 144	8 724
	1980	12 805 856	323 054	554 312	5 346 833	302 201	-	729 078	7 152
Mato Grosso	1978	5 514 064	82 788	389 273	2 720 633	180 457	-	256 746	-
	1979	6 851 706	119 316	211 603	879 165	414 019	5 365	281 261	381 026
	1980	11 995 375	253 844	275 275	2 750 963	724 248	40 288	603 495	814 972
Goias	1978	6 431 640	153 175	167 134	1 655 789	198 653	-	372 563	884 355
	1979	10 284 637	282 928	316 652	2 016 406	877 994	-	705 746	1 164 170
	1980	22 047 499	489 215	659 661	5 474 832	3 115 534	-	1 349 849	1 974 584
Distrito Federal	1978	6 583 931	56 787	4 254	1 526 904	109 110	-	718 037	-
	1979	9 948 173	86 611	6 301	2 099 810	172 839	-	1 007 016	-
	1980	20 756 898	166 010	10 071	4 140 991	428 253	-	2 309 904	-

CAPÍTULO 70 – RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

8 – Despesa realizada dos Estados e do Distrito Federal, por funções – 1978-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)						
		Funções						
		Educação e cultura	Energia e recursos minerais	Habituação e urbanismo	Indústria, comércio e serviços	Saúde e saneamento	Trabalho, assistência e previdência	Transporte
BRASIL	1978	56 940 996	10 139 752	3 503 245	6 661 471	21 319 802	26 607 121	36 796 750
	1979	95 221 459	11 570 777	7 225 078	10 287 182	32 222 743	43 321 402	49 506 715
	1980	181 968 270	26 096 824	9 805 997	21 709 718	62 638 567	80 762 495	92 385 667
Acre	1978	224 576	35 908	43 957	19 298	126 468	85 064	80 596
	1979	271 985	37 909	23 278	28 754	150 929	111 582	94 124
	1980	431 607	61 468	—	40 931	265 366	265 041	168 780
Amazonas	1978	532 742	203 817	650	19 895	187 774	243 189	705 023
	1979	853 917	300 241	2 000	40 023	341 423	407 585	651 570
	1980	2 088 413	524 770	—	74 076	962 850	759 524	1 134 998
Pará	1978	544 999	462 157	74 499	6 900	236 351	175 353	418 138
	1979	883 337	316 628	274 398	7 852	375 220	307 346	765 905
	1980	2 022 371	1 702 055	375 195	26 568	713 725	513 809	928 639
Maranhão	1978	493 830	104 643	81 660	32 650	290 037	147 750	323 478
	1979	688 347	148 599	57 461	78 860	389 832	275 919	589 784
	1980	1 524 678	250 400	65 571	207 628	645 026	493 595	642 463
Piauí	1978	680 588	78 033	7 668	75 984	199 164	206 202	176 238
	1979	898 674	155 760	—	74 639	265 356	295 160	203 345
	1980	1 442 284	176 400	—	100 439	239 776	401 810	447 862
Ceará	1978	693 999	12 019	93 158	82 189	459 104	421 384	681 177
	1979	1 407 089	20 085	241 310	140 932	531 462	764 715	938 054
	1980	3 327 118	175 327	205 300	326 504	1 286 474	1 791 100	1 733 147
Rio Grande do Norte	1978	491 416	20 000	—	35 155	114 744	54 106	25 257
	1979	800 972	105 872	—	38 157	308 788	106 195	168 834
	1980	1 847 094	178 500	—	52 529	554 126	234 836	188 516
Paraíba	1978	560 621	87 009	18 462	42 856	107 453	278 424	305 211
	1979	819 500	124 195	10 330	69 634	169 787	470 296	422 752
	1980	1 779 334	234 882	18 409	278 002	568 353	915 627	837 272
Pernambuco	1978	1 338 012	—	194 154	734 851	1 005 335	790 434	357 445
	1979	2 076 916	1 216	362 505	397 289	1 241 003	1 246 468	1 161 788
	1980	4 749 109	510 717	828 466	770 037	2 396 605	2 223 835	5 103 450
Alagoas	1978	428 968	58 102	27 066	53 106	209 731	185 396	252 941
	1979	595 884	52 132	32 928	88 326	339 597	365 577	494 294
	1980	869 629	273 243	33 038	99 762	824 198	571 741	849 752
Sergipe	1978	344 775	40 700	8 589	3 700	65 058	137 551	188 679
	1979	563 986	56 712	9 723	8 194	118 842	66 080	237 884
	1980	1 339 083	72 492	11 650	391 272	1 261 837	103 026	662 718
Bahia	1978	1 924 251	891 830	942 703	689 386	1 083 117	663 524	2 282 877
	1979	3 423 994	1 432 787	916 041	1 736 133	1 569 477	1 129 302	2 721 050
	1980	7 745 211	5 442 184	1 368 362	1 768 332	4 008 881	2 857 568	3 679 607
Minas Gerais	1978	5 148 731	2 035 532	591 590	1 832 724	1 352 298	2 474 279	3 498 951
	1979	9 737 218	2 057 794	847 872	1 497 169	2 216 803	4 167 311	5 284 080
	1980	18 386 696	3 243 592	1 367 985	3 913 568	4 908 323	7 449 243	8 087 440
Espirito Santo	1978	932 201	76 842	13 500	33 783	238 018	422 650	929 111
	1979	1 463 206	101 256	67 339	24 848	352 367	798 820	1 067 894
	1980	2 606 118	166 423	94 994	28 612	868 963	1 044 296	840 498
Rio de Janeiro	1978	5 157 351	272 588	489 202	703 813	1 524 708	3 305 657	2 915 240
	1979	9 056 686	343 723	332 828	479 070	2 562 840	4 753 520	4 130 785
	1980	17 877 829	665 585	1 030 175	765 072	4 427 881	8 293 594	9 984 554
São Paulo	1978	25 167 246	3 070 323	271 936	615 716	10 177 680	11 439 826	13 227 195
	1979	40 892 350	3 622 903	1 302 236	1 746 888	14 918 536	18 693 006	15 938 101
	1980	71 435 415	6 505 066	1 193 384	7 120 158	26 193 034	33 791 827	30 693 764
Paraná	1978	2 948 885	909 773	38 600	260 468	1 003 896	1 022 291	4 070 935
	1979	4 772 739	1 030 431	203 543	732 522	1 549 376	1 799 320	3 642 092
	1980	9 541 767	2 180 690	488 274	1 344 634	2 008 409	3 490 395	4 981 980
Santa Catarina	1978	1 624 454	250 582	4 564	383 303	561 013	636 095	2 172 697
	1979	2 584 022	246 854	26 268	504 367	847 100	1 080 538	3 490 808
	1980	5 172 163	489 224	21 533	844 228	2 471 051	2 123 900	6 445 701
Rio Grande do Sul	1978	5 222 192	830 977	88 957	872 983	687 897	3 029 945	1 565 658
	1979	7 891 328	481 025	1 180 771	2 355 375	1 127 180	4 821 753	2 137 617
	1980	15 727 357	1 329 181	1 050 497	2 925 985	2 196 418	10 133 005	5 609 575
Mato Grosso do Sul	1978	—	—	—	—	—	—	—
	1979	387 631	164 936	16 019	32 976	294 458	66 660	900 869
	1980	1 423 538	362 308	14 285	97 616	679 407	161 102	2 804 970
Mato Grosso	1978	96 991	235 244	—	64 691	146 702	179 982	1 180 557
	1979	815 750	256 932	235 221	81 456	434 318	236 772	2 499 502
	1980	1 934 039	489 472	1 000	224 647	630 733	490 215	2 762 184
Goias	1978	788 741	463 673	29 567	67 848	243 479	408 713	397 950
	1979	1 382 317	512 787	171 905	88 697	487 816	797 438	1 479 781
	1980	2 894 060	1 062 845	124 539	127 083	672 147	1 423 002	2 590 148
Distrito Federal	1978	1 595 427	—	482 763	30 172	1 299 775	299 306	461 396
	1979	2 953 429	—	911 102	34 901	1 630 233	560 129	485 802
	1980	5 803 357	—	1 513 340	92 035	3 854 884	1 230 404	1 207 649

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

9 - Receita prevista dos Municípios das Capitais - 1979-81

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	RECEITA PREVISTA (Cr\$ 1 000)										
		Total geral	Receitas correntes						Patrimonial	Industrial	Transferências correntes	Diversas
			Total	Tributária								
				Total (1)	Impostos	Taxas						
Porto Velho	1979	103 649	67 823	22 200	13 600	8 500	1 000	-	40 365	4 258		
	1980	1 519 348	162 749	62 000	38 000	23 000	2 010	-	79 839	18 900		
	1981	2 402 125	1 076 364	210 985	177 485	32 000	5 000	-	838 079	22 300		
Rio Branco	1979	107 507	60 745	11 812	4 920	6 892	3 610	500	38 203	6 620		
	1980	148 052	101 404	16 436	8 000	8 436	101 404	680	70 598	7 809		
	1981	321 778	173 125	28 640	19 500	9 140	11 150	10	124 555	8 770		
Manaus	1979	971 958	421 173	86 117	23 400	62 717	8 402	9 900	302 689	14 065		
	1980	1 487 888	632 668	154 857	68 039	86 818	9 871	10 395	436 413	21 132		
	1981	2 276 862	1 355 176	522 482	324 693	197 789	12 282	10 914	770 971	38 527		
Boa Vista	1979	90 206	59 242	7 850	4 500	3 350	1 810	690	46 892	2 000		
	1980	146 000	72 375	26 551	17 900	8 651	4 510	1 620	34 815	4 879		
	1981	250 000	210 995	33 800	19 400	14 400	8 000	420	163 525	5 250		
Belém	1979	1 106 623	426 303	129 094	111 759	16 835	12 259	9 100	236 657	39 193		
	1980	1 977 379	738 380	268 000	195 000	72 500	28 680	10 000	376 000	55 700		
	1981	2 997 700	1 497 350	476 600	306 600	169 500	28 680	10 000	834 970	147 100		
Macapá	1979	100 425	64 214	14 459	5 880	8 509	1 430	40	43 198	5 087		
	1980	131 200	86 870	14 842	8 040	6 692	1 340	22	65 466	5 200		
	1981	260 000	171 896	34 330	18 050	15 985	2 270	-	125 662	9 634		
São Luís	1979	452 419	231 456	55 980	32 200	23 780	3 332	-	170 344	1 800		
	1980	1 006 503	504 510	119 254	73 500	45 754	3 420	-	319 416	82 420		
	1981	2 311 000	874 271	243 771	96 000	147 771	6 930	-	538 170	65 400		
Teresina	1979	325 024	203 681	37 000	28 000	5 000	5 100	-	154 681	6 900		
	1980	732 634	339 429	59 900	48 000	7 900	7 300	-	262 279	9 950		
	1981	1 338 082	672 262	118 100	97 200	16 900	14 500	-	517 340	22 322		
Fortaleza	1979	1 526 638	865 664	325 700	278 700	47 000	1 200	3	506 261	32 500		
	1980	3 434 041	1 451 328	583 373	509 000	73 873	670	5	805 880	61 400		
	1981	6 019 543	3 395 142	1 080 268	929 700	149 868	1 140	10	2 164 144	149 580		
Natal	1979	450 374	287 323	116 900	75 000	34 900	10 000	5	145 298	15 120		
	1980	544 632	386 819	136 870	108 000	26 870	14 550	5	208 687	26 707		
	1981	1 670 667	940 679	385 480	290 000	90 480	32 560	14	462 275	60 350		
João Pessoa	1979	477 558	254 985	185 945	156 000	29 645	2 228	-	53 212	13 600		
	1980	767 173	413 351	129 843	83 000	45 843	3 196	-	256 749	23 563		
	1981	1 481 304	930 987	198 281	148 000	50 281	4 718	-	691 738	36 250		
Recife	1979	2 147 709	1 740 617	679 982	526 000	153 982	4 500	-	918 135	138 000		
	1980	3 600 000	2 588 168	1 089 808	834 733	255 075	9 258	-	1 285 658	203 178		
	1981	5 950 000	4 933 784	1 648 866	1 358 521	290 345	6 159	-	2 941 113	337 646		
Maceió	1979	526 554	361 398	286 795	228 495	56 800	53	-	56 000	18 550		
	1980	2 240 136	864 885	569 143	489 143	80 000	81	-	271 176	24 485		
	1981	2 577 773	1 396 388	487 160	380 605	103 795	200	-	809 028	100 000		
Aracaju	1979	625 743	222 819	76 230	52 000	19 030	1 800	35	133 169	11 585		
	1980	937 500	424 032	143 000	101 000	29 000	2 200	40	264 222	14 570		
	1981	1 520 084	872 440	314 000	270 000	36 000	6 500	-	501 440	50 500		
Salvador	1979	2 107 000	1 378 394	1 196 200	1 080 000	115 200	7 000	-	126 194	49 000		
	1980	6 423 000	3 225 900	1 627 000	1 250 000	370 000	20 900	-	1 374 000	204 000		
	1981	9 000 000	5 830 500	2 661 000	2 220 000	440 000	27 000	-	2 390 500	752 000		
Belo Horizonte	1979	3 311 932	2 606 232	1 278 930	1 140 000	131 930	168 135	-	1 012 267	146 900		
	1980	6 367 000	4 679 000	2 106 000	1 900 000	180 000	215 200	-	1 882 800	675 000		
	1981	12 045 000	7 474 905	3 679 175	3 031 000	548 425	236 120	-	3 251 960	307 650		
Vitória	1979	480 700	397 170	172 582	114 700	56 382	2 059	1	200 978	21 550		
	1980	1 236 231	684 791	326 279	237 000	87 779	2 290	1	328 621	27 600		
	1981	2 391 708	1 435 440	542 192	386 000	156 172	1 571	-	831 877	59 800		
Rio de Janeiro	1979	14 108 280	12 755 591	7 393 976	5 975 000	1 504 976	31 000	-	4 767 786	562 829		
	1980	30 955 447	19 945 342	11 812 771	9 085 715	2 648 456	51 000	20	6 870 173	1 211 378		
	1981	50 307 115	36 215 472	21 640 000	15 350 000	6 165 000	82 600	50	13 127 822	1 365 000		
São Paulo	1979	31 400 000	25 861 900	13 573 260	11 195 000	2 378 260	178 500	-	10 448 500	1 661 640		
	1980	46 900 000	40 082 400	21 756 480	17 960 000	3 691 480	424 100	-	15 243 000	2 658 820		
	1981	98 350 000	79 209 500	42 678 040	34 985 000	7 511 840	635 000	47 000	31 258 700	4 590 760		
Curitiba	1979	2 461 765	1 680 285	828 150	660 000	166 150	10 414	80 000	658 920	102 801		
	1980	4 200 000	2 610 550	1 317 700	1 040 000	276 000	22 901	20 000	1 014 060	235 889		
	1981	6 600 000	5 517 309	2 969 160	2 300 000	469 160	57 241	50 000	2 235 200	205 708		
Florianópolis	1979	495 345	239 818	150 300	103 744	46 556	2 500	-	69 718	17 300		
	1980	1 207 254	392 930	239 018	167 200	69 818	5 625	-	117 655	30 632		
	1981	2 345 505	834 181	486 136	371 100	111 136	11 948	-	287 157	48 940		
Porto Alegre	1979	2 610 204	2 024 538	854 810	835 000	19 805	15 530	48 500	1 001 198	104 500		
	1980	4 513 628	3 330 545	1 620 010	1 586 000	34 005	10 010	64 300	1 502 525	133 700		
	1981	9 280 663	7 278 140	3 668 305	3 609 500	58 800	3 510	130 925	3 220 800	254 600		
Campo Grande	1979	739 324	342 766	168 000	96 000	54 000	5 400	-	133 866	35 500		
	1980	1 444 896	606 959	293 090	124 800	45 290	6 580	-	259 004	48 285		
	1981	2 914 413	1 429 585	694 200	440 000	104 200	31 010	-	551 375	153 000		
Cuiabá	1979	502 790	185 554	61 500	38 500	23 000	9 400	10	94 444	20 200		
	1980	892 762	380 867	100 300	60 500	38 300	16 500	10	230 007	34 050		
	1981	2 070 927	1 070 463	360 000	175 000	183 500	58 000	10 000	541 963	100 500		
Goiânia	1979	862 939	560 750	259 000	186 000	73 000	6 700	-	275 150	19 900		
	1980	2 319 640	1 837 000	1 180 000	850 000	330 000	10 000	-	566 500	80 500		
	1981	4 457 276	2 692 126	1 435 000	1 215 000	220 000	5 200	-	1 126 026	125 900		

CAPÍTULO 70 – RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

9 – Receita prevista dos Municípios das Capitais – 1979-81

(conclusão)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	RECEITA PREVISTA (Cr\$ 1 000)				
		Receitas de capital				
		Total	Operações de crédito	Alienação de bens móveis e imóveis	Transferências de capital	Outras receitas
Porto Velho.....	1979	35 826	--	200	35 626	--
	1980	1 356 599	20 000	200	1 336 299	100
	1981	1 325 761	--	200	1 325 561	--
Rio Branco.....	1979	46 762	4 000	829	41 933	--
	1980	46 648	--	970	45 678	--
	1981	148 653	--	200	148 453	--
Manaus.....	1979	550 785	100 000	11 105	438 580	1 100
	1980	855 220	265 000	11 630	577 435	1 155
	1981	921 686	336 818	14 966	568 632	1 270
Boa Vista.....	1979	30 964	--	300	30 664	--
	1980	73 625	--	200	73 425	--
	1981	39 005	--	528	38 477	--
Belém.....	1979	680 320	30 272	600	649 448	--
	1980	1 238 999	161 101	600	1 077 298	--
	1981	1 500 350	300 650	600	1 199 100	--
Macapá.....	1979	36 211	3 000	82	33 129	--
	1980	44 330	--	82	44 248	--
	1981	88 104	--	2 415	85 689	--
São Luís.....	1979	220 963	50 000	--	45 463	125 500
	1980	501 993	65 000	--	36 993	400 000
	1981	1 436 729	389 000	8 676	1 039 053	--
Teresina.....	1979	121 343	1 500	60	119 683	100
	1980	393 205	240 000	60	152 995	150
	1981	665 820	426 213	200	239 207	200
Fortaleza.....	1979	660 974	70 000	100	590 874	--
	1980	1 982 713	561 000	100	1 421 613	--
	1981	2 624 401	939 000	100	1 685 301	--
Natal.....	1979	163 051	17 610	200	137 401	7 840
	1980	157 813	75 000	250	82 363	200
	1981	729 988	573 000	390	156 298	300
João Pessoa.....	1979	222 573	140 000	--	82 573	--
	1980	353 822	200 000	500	151 601	1 721
	1981	550 317	400 000	500	148 132	1 685
Recife.....	1979	407 092	134 875	300	121 917	150 000
	1980	1 011 832	432 755	435	578 642	--
	1981	1 016 216	600 124	1 851	414 241	--
Maceió.....	1979	165 156	22 000	100	143 056	--
	1980	1 375 251	1 151 933	100	223 218	--
	1981	1 181 385	961 678	100	219 607	--
Aracaju.....	1979	402 924	254 000	260	148 652	12
	1980	513 468	350 000	290	163 166	12
	1981	647 644	423 000	1 500	222 444	700
Salvador.....	1979	728 606	200 000	800	500 806	27 000
	1980	3 197 100	2 005 000	2 000	1 100 100	90 000
	1981	3 169 500	1 347 000	10 000	1 112 500	1 700 000
Belo Horizonte.....	1979	705 700	500 000	6 000	179 700	20 000
	1980	1 688 000	900 000	8 000	768 000	12 000
	1981	4 570 095	1 960 000	30 000	2 567 097	13 008
Vitória.....	1979	83 530	40 000	1 300	42 230	--
	1980	551 440	479 000	1 400	71 040	--
	1981	956 268	725 141	1 200	229 927	--
Rio de Janeiro.....	1979	1 352 689	903 751	250 000	198 938	--
	1980	11 010 105	--	36 576	10 973 529	--
	1981	14 091 643	13 781 643	46 878	263 122	--
São Paulo.....	1979	5 538 100	3 490 247	618	455 129	1 592 106
	1980	6 817 600	5 932 000	1 500	883 600	500
	1981	19 140 500	18 050 000	5 000	1 085 000	500
Curitiba.....	1979	(2) 781 480	185 000	1 000	594 080	800
	1980	(2) 1 589 450	50 000	2 700	1 535 650	300
	1981	(2) 1 082 691	--	1 500	1 080 091	300
Florianópolis.....	1979	255 527	158 677	1	96 849	--
	1980	814 324	396 323	9	417 986	6
	1981	1 511 324	408 274	10	1 103 030	10
Porto Alegre.....	1979	585 666	204 800	40 000	340 866	--
	1980	1 183 083	407 158	10 000	765 925	--
	1981	2 002 523	969 223	--	1 033 300	--
Campo Grande.....	1979	396 558	220 000	800	175 603	155
	1980	837 937	600 000	969	236 791	186
	1981	1 484 828	1 000 000	10 000	469 828	5 000
Cuiabá.....	1979	317 236	200 000	4 500	111 236	1 500
	1980	511 895	300 000	3 500	207 895	500
	1981	1 000 464	500 000	20 000	479 464	1 000
Goiânia.....	1979	302 189	100 000	1 500	200 689	--
	1980	482 640	--	--	482 640	--
	1981	1 765 150	800 000	--	965 150	--

FONTE – Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças.

(1) Inclusive outras receitas tributárias. (2) Inclusive amortização de empréstimos concedidos.

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

10 - Receita tributária prevista dos Municípios das Capitais - 1979-81

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	ANOS	RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA (Cr\$ 1 000)								
		Total	Impostos			Taxas			Contribuição de melhoria	Outras
			Total	Propriedade predial e territorial urbano	Serviço de qualquer natureza	Total	Exercício do poder de polícia	Prestação de serviços		
Porto Velho.....	1979	22 200	13 600	6 600	7 000	8 500	3 000	5 500	100	-
	1980	62 000	38 000	20 000	18 000	23 000	10 000	13 000	500	500
	1981	210 985	177 485	142 485	35 000	32 000	17 000	15 000	1 000	500
Rio Branco.....	1979	11 812	4 920	2 000	2 920	6 892	4 236	2 656	-	-
	1980	16 436	8 000	3 400	4 600	8 436	4 986	3 450	-	-
	1981	28 640	19 500	10 000	9 500	9 140	6 900	2 240	-	-
Manaus.....	1979	86 117	23 400	23 400	-	62 717	23 447	39 270	-	-
	1980	154 857	68 039	68 039	-	86 818	30 468	56 350	-	-
	1981	522 482	324 693	324 693	-	197 789	72 564	125 225	-	-
Boa Vista.....	1979	7 850	4 500	3 000	1 500	3 350	1 800	1 550	-	-
	1980	26 551	17 900	15 400	2 500	8 651	4 000	4 651	-	-
	1981	33 800	19 400	15 400	4 000	14 400	5 400	9 000	-	-
Belém.....	1979	129 094	111 759	60 821	50 938	16 835	5 460	11 375	500	-
	1980	268 000	195 000	100 000	95 000	72 500	9 500	63 000	500	-
	1981	476 600	306 600	166 000	140 600	169 500	9 500	160 000	500	-
Macapá.....	1979	14 459	5 880	3 080	2 800	8 509	2 632	5 877	-	70
	1980	14 842	8 040	4 400	3 640	6 692	3 422	3 270	-	110
	1981	34 330	18 050	9 500	8 550	15 985	9 535	6 450	-	295
São Luis.....	1979	55 980	32 200	14 200	18 000	23 780	7 180	16 600	-	-
	1980	119 254	73 500	46 500	27 000	45 754	8 490	37 264	-	-
	1981	243 771	96 000	51 000	45 000	147 771	12 300	135 471	-	-
Teresina.....	1979	37 000	28 000	12 500	15 500	5 000	3 400	1 600	4 000	-
	1980	59 900	48 000	25 000	23 000	7 900	5 500	2 400	4 000	-
	1981	118 100	97 200	57 200	40 000	16 900	9 100	7 800	4 000	-
Fortaleza.....	1979	325 700	278 700	89 700	189 000	47 000	12 000	35 000	-	-
	1980	583 373	509 000	178 000	331 000	73 873	20 000	53 873	-	500
	1981	1 080 268	929 700	365 500	564 200	149 868	64 000	85 868	-	700
Natal.....	1979	116 900	75 000	40 000	35 000	34 900	8 000	26 900	7 000	-
	1980	136 870	108 000	52 000	56 000	26 870	15 000	11 870	2 000	-
	1981	385 480	290 000	140 000	150 000	90 480	26 000	64 480	5 000	-
João Pessoa.....	1979	185 945	156 000	20 000	136 000	29 645	11 655	17 990	300	-
	1980	129 843	83 000	38 000	45 000	45 843	18 943	26 900	1 000	-
	1981	198 281	148 000	80 000	68 000	50 281	22 731	27 550	-	-
Recife.....	1979	679 982	526 000	180 000	346 000	153 982	45 000	108 982	-	-
	1980	1 089 808	834 733	323 013	511 720	255 075	74 532	180 543	-	-
	1981	1 648 866	1 358 521	483 372	875 149	290 345	92 713	197 632	-	-
Maceió.....	1979	286 795	228 495	26 495	202 000	56 800	27 300	29 500	1 500	-
	1980	569 143	489 143	291 792	197 351	80 000	37 000	43 000	-	-
	1981	487 160	380 605	198 000	182 605	103 795	54 295	49 500	2 760	-
Aracaju.....	1979	76 230	52 000	22 000	30 000	19 030	9 440	9 590	5 200	-
	1980	143 000	101 000	30 000	71 000	29 000	13 000	16 000	13 000	-
	1981	314 000	270 000	95 000	175 000	36 000	15 000	21 000	8 000	-
Salvador.....	1979	1 196 200	1 080 000	230 000	850 000	115 200	100 000	15 200	1 000	-
	1980	1 627 000	1 250 000	550 000	700 000	370 000	305 000	65 000	7 000	-
	1981	2 661 000	2 220 000	1 020 000	1 200 000	440 000	370 000	70 000	1 000	-
Belo Horizonte.....	1979	1 278 930	1 140 000	580 000	560 000	131 930	48 950	82 980	7 000	-
	1980	2 106 000	1 900 000	940 000	960 000	180 000	76 100	103 900	6 000	20 000
	1981	3 679 175	3 031 000	1 361 400	1 669 600	548 425	266 665	281 760	9 750	90 000
Vitória.....	1979	172 582	114 700	26 700	88 000	56 382	11 382	45 000	1 500	-
	1980	326 279	237 000	67 000	170 000	87 779	14 552	73 227	1 500	-
	1981	542 192	386 000	76 000	310 000	156 172	48 172	108 000	20	-
Rio de Janeiro.....	1979	7 393 976	5 875 000	2 296 000	3 579 000	1 504 976	240 500	1 264 476	14 000	-
	1980	11 812 771	9 085 715	3 896 165	5 189 550	2 648 456	410 507	2 237 949	-	78 600
	1981	21 640 000	15 350 000	5 550 000	9 800 000	6 165 000	1 275 000	4 890 000	-	125 000
São Paulo.....	1979	13 573 260	11 195 000	6 555 000	4 640 000	2 378 260	883 260	1 495 000	-	-
	1980	21 756 480	17 960 000	10 450 000	7 510 000	3 691 480	1 322 480	2 369 000	-	105 000
	1981	42 678 040	34 985 000	20 195 000	14 790 000	7 511 840	3 130 840	4 381 000	-	181 200
Curitiba.....	1979	828 150	660 000	300 000	360 000	166 150	27 550	138 600	2 000	-
	1980	1 317 700	1 040 000	500 000	540 000	276 000	56 000	220 000	1 700	-
	1981	2 969 160	2 300 000	1 000 000	1 300 000	469 160	83 260	385 900	200 000	-
Florianópolis.....	1979	150 300	103 744	44 124	59 620	46 556	11 591	34 965	-	-
	1980	239 018	167 200	82 800	84 400	69 818	14 768	55 050	-	2 000
	1981	486 136	371 100	167 100	204 000	111 136	20 946	90 190	-	3 900
Porto Alegre.....	1979	854 810	835 000	410 000	425 000	19 805	13 050	6 755	5	-
	1980	1 620 010	1 586 000	760 000	826 000	34 005	22 100	11 905	5	-
	1981	3 668 305	3 609 500	1 738 500	1 871 000	58 800	40 400	18 400	5	-
Campo Grande.....	1979	168 000	96 000	56 000	40 000	37 000	11 150	25 850	35 000	-
	1980	293 090	124 800	72 800	52 000	45 290	13 813	31 477	123 000	-
	1981	694 200	440 000	300 000	140 200	104 200	25 700	78 500	150 000	-
Cuiabá.....	1979	61 500	38 500	24 000	14 500	23 000	8 500	14 500	-	-
	1980	100 300	60 500	35 000	25 500	38 300	12 000	26 300	1 500	-
	1981	360 000	175 000	105 000	70 000	183 500	20 500	163 000	1 500	-
Goiânia.....	1979	259 000	186 000	100 000	86 000	73 000	28 000	45 000	-	-
	1980	1 180 000	850 000	500 000	350 000	330 000	90 000	240 000	-	-
	1981	1 435 000	1 215 000	551 000	664 000	220 000	85 000	135 000	-	-

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

11 - Despesa fixada dos Municípios das Capitais - 1979-81

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)									
		Total geral (1)	Despesas correntes					Despesas de capital			
			Total	Despesas de custeio			Transfêrências correntes	Total	Inves-timentos	Inversões financeiras	Transfêrências de capital
				Total	Pessoal	Demais despesas					
Porto Velho.....	1979	103 649	62 154	42 218	30 200	12 018	19 936	41 495	27 633	100	13 762
	1980	1 519 348	159 182	147 304	109 598	37 706	11 878	1 340 166	1 340 066	-	100
	1981	2 402 125	1 097 504	1 077 995	652 730	425 265	19 509	1 274 621	1 274 121	500	-
Rio Branco.....	1979	107 507	66 792	56 116	40 040	16 076	10 676	40 715	35 524	4 419	772
	1980	148 052	109 853	92 129	68 864	23 265	17 724	30 909	22 086	92	8 731
	1981	321 778	194 485	181 935	124 608	57 327	12 550	116 816	112 823	81	3 912
Manaus.....	1979	971 958	406 851	359 866	223 760	136 106	46 985	535 107	506 557	2 200	26 350
	1980	1 487 888	631 057	564 742	367 943	196 799	66 315	826 831	809 581	1 450	15 800
	1981	2 276 862	1 051 687	939 193	596 860	342 333	112 494	1 225 175	1 145 375	9 000	70 800
Boa Vista.....	1979	90 206	54 736	43 697	28 826	14 871	11 039	35 470	21 186	-	14 284
	1980	148 000	102 535	83 641	61 704	21 937	18 894	43 465	33 603	-	9 862
	1981	250 000	204 396	175 843	117 640	58 203	28 553	45 604	33 430	784	11 390
Belém.....	1979	1 106 623	485 893	373 571	198 594	174 977	112 322	620 730	486 815	38 180	95 735
	1980	1 977 379	898 579	721 860	334 294	387 566	176 719	978 800	819 769	28 080	130 951
	1981	2 997 700	1 465 705	1 199 119	587 826	611 293	266 586	1 406 995	1 197 004	39 930	170 061
Macapá.....	1979	100 425	61 111	52 096	37 109	14 987	9 015	36 319	34 731	588	1 300
	1980	131 200	93 749	77 799	56 712	21 087	15 950	32 840	24 740	2 500	5 600
	1981	260 000	202 370	171 073	123 137	47 936	31 297	51 233	49 633	-	1 600
São Luis.....	1979	452 419	231 456	166 619	123 414	43 205	64 837	190 963	152 817	1 500	36 646
	1980	1 006 503	449 882	328 665	218 816	109 849	121 317	543 688	498 736	1 278	43 674
	1981	2 311 000	831 211	685 882	396 246	289 636	145 329	1 451 784	1 353 720	-	98 064
Teresina.....	1979	325 024	203 681	145 419	105 632	39 787	58 262	121 343	50 692	-	70 651
	1980	732 634	326 939	250 919	199 213	51 706	76 020	405 695	35 550	-	370 145
	1981	1 338 082	672 262	476 551	323 534	153 017	195 711	665 820	41 410	100	624 310
Fortaleza.....	1979	1 526 638	828 325	432 247	299 826	132 421	396 078	638 313	39 740	-	598 573
	1980	3 434 041	1 623 775	896 337	667 932	228 405	727 438	1 690 266	84 054	-	1 606 212
	1981	6 019 543	3 263 488	1 942 827	1 448 461	494 366	1 320 661	2 542 579	129 849	-	2 412 730
Natal.....	1979	450 374	239 240	187 958	145 530	42 428	51 282	183 939	164 116	1 722	18 101
	1980	544 632	406 744	307 451	235 350	72 101	99 293	95 959	41 956	1 205	52 798
	1981	1 670 667	1 235 592	963 005	730 080	232 925	272 587	335 075	285 283	1 511	48 281
João Pessoa.....	1979	477 558	218 139	195 555	127 767	67 788	22 584	259 419	244 919	4 500	10 000
	1980	767 173	415 036	384 378	297 648	86 730	30 658	352 137	327 837	3 500	20 800
	1981	1 481 304	821 297	746 821	609 891	136 930	74 476	660 007	622 507	1 500	36 000
Recife.....	1979	2 147 709	1 355 426	674 114	478 003	196 111	681 312	792 283	395 487	-	396 796
	1980	3 600 000	2 303 145	1 237 896	906 143	331 753	1 065 249	1 296 855	647 340	-	649 515
	1981	5 950 000	4 233 375	2 242 234	1 771 243	470 991	1 991 141	1 716 625	908 960	-	807 665
Maceió.....	1979	526 554	357 131	129 226	82 623	46 603	227 905	169 423	13 687	3 000	152 736
	1980	2 240 136	856 994	389 300	241 015	148 285	467 694	1 383 142	1 126 196	18 000	238 946
	1981	2 577 773	1 396 388	539 921	377 270	162 651	856 467	1 181 985	341 954	1 750	837 681
Aracaju.....	1979	625 743	209 800	177 327	98 980	78 347	32 473	415 943	404 079	1 749	10 115
	1980	937 500	392 937	341 662	183 339	158 323	51 275	544 563	515 513	2 000	27 050
	1981	1 520 084	761 620	655 089	416 950	238 139	106 531	688 464	645 134	2 000	41 330
Salvador.....	1979	2 107 000	1 400 576	749 298	497 984	251 314	651 278	706 424	489 777	3 560	213 087
	1980	6 423 000	2 411 161	1 468 997	1 094 651	374 346	942 164	3 711 839	651 250	408 320	2 652 269
	1981	9 000 000	5 015 095	2 799 450	2 064 422	735 028	2 215 645	3 984 905	2 180 043	55 115	1 749 747
Belo Horizonte.....	1979	3 311 932	1 792 817	1 216 424	838 359	378 065	576 393	1 399 115	877 624	246 771	274 720
	1980	6 367 000	3 448 727	2 364 662	1 624 071	740 591	1 084 065	2 838 273	1 373 613	210 500	1 254 160
	1981	12 405 000	6 113 856	4 153 592	2 886 746	1 266 846	1 960 264	5 706 144	3 050 701	328 500	2 326 943
Vitória.....	1979	480 700	354 509	289 379	233 745	55 634	65 130	126 191	116 191	-	10 000
	1980	1 236 231	659 212	560 110	450 038	110 072	99 102	573 019	479 819	25 500	67 700
	1981	2 391 708	1 223 837	1 038 241	837 601	200 640	185 596	1 162 871	977 601	25 500	159 770
Rio de Janeiro.....	1979	14 108 280	9 698 513	6 673 403	4 423 795	2 249 608	3 025 110	4 409 767	3 467 521	236	942 010
	1980	30 955 447	17 459 648	14 781 823	11 522 293	3 259 530	2 677 825	5 327 409	4 131 097	21 281	1 175 031
	1981	50 307 115	31 024 347	22 160 078	15 354 388	6 805 690	8 864 269	9 315 475	6 955 557	1 899	2 358 019
São Paulo.....	1979	31 400 000	18 104 144	12 619 170	6 517 200	6 101 970	5 484 974	13 295 856	8 241 156	2 575 868	2 478 834
	1980	46 900 000	30 290 249	21 396 074	11 929 350	9 466 724	8 894 175	14 782 751	9 787 952	1 719 300	3 275 499
	1981	98 350 000	62 524 755	44 065 121	23 109 000	20 956 121	18 459 634	30 025 245	23 495 074	23 595	6 506 576
Curitiba.....	1979	2 461 765	1 286 398	968 518	619 890	348 526	317 882	1 175 367	1 004 243	950	170 174
	1980	4 200 000	2 102 735	1 623 822	1 038 380	585 442	478 913	2 097 265	1 950 734	240	146 291
	1981	6 600 000	3 851 383	3 015 283	1 933 460	1 081 823	836 100	2 748 617	2 361 000	242	387 375
Florianópolis.....	1979	495 345	190 761	156 589	85 152	71 437	34 172	278 227	256 065	-	22 162
	1980	1 207 254	346 872	282 627	155 118	127 509	64 245	817 192	782 887	-	34 305
	1981	2 345 505	758 251	641 246	272 402	368 844	117 005	1 494 428	1 436 597	-	57 831
Porto Alegre.....	1979	2 610 204	1 722 022	1 200 107	865 646	334 461	521 915	876 882	717 235	-	159 447
	1980	4 513 628	2 882 832	1 984 695	1 476 749	507 946	898 137	1 619 796	1 370 836	-	248 960
	1981	9 280 663	6 783 376	4 444 408	3 153 373	1 291 035	2 338 968	2 482 287	1 605 271	-	877 016
Campo Grande.....	1979	739 324	260 274	217 812	140 822	76 990	42 462	471 966	419 030	4 200	48 466
	1980	1 444 897	585 658	500 995	334 744	166 221	84 693	845 239	752 219	5 800	87 220
	1981	2 914 413	1 436 350	1 317 600	950 300	367 300	118 750	1 464 600	1 334 600	15 000	115 000
Cuiabá.....	1979	502 790	179 299	162 284	104 884	57 400	17 015	323 491	306 991	2 500	14 000
	1980	892 762	310 045	268 568	144 186	124 382	41 477	582 717	530 517	700	51 500
	1981	2 070 927	984 450	904 570	600 670	303 900	79 880	1 051 477	953 477	1 500	96 500
Goiânia.....	1979	862 939	519 724	390 390	259 055	131 335	129 334	316 800	184 800	5 000	127 000
	1980	2 319 640	880 914	679 430	473 088	206 342	201 484	1 128 259	664 888	13 270	450 109
	1981	4 457 276	2 352 508	1 657 860	908 613	749 247	694 648	1 763 343	1 370 998	67 730	324 615

FONTE - Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças.
(1) Inclusive reservas de contingência.

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

12 - Despesa fixada dos Municípios das Capitais, por funções - 1979-81

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANO	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)							
		Total	Funções						
			Legislativa	Judiciária	Administração e planejamento global	Agricultura, abastecimento e organização agrária	Comunicação	Defesa nacional e segurança pública	Desenvolvimento regional
	1979	103 649
Porto Velho.....	1980	1 519 348	16 295	-	94 825	-	-	-	-
	1981	2 402 125	26 880	-	441 740	-	-	-	-
	1979	107 507	9 817	330	23 746	3 246	-	1 297	-
Rio Branco.....	1980	148 052	14 995	1 032	38 054	4 860	-	1 492	-
	1981	321 778	23 616	1 590	53 089	7 482	-	2 846	-
	1979	971 958	12 339	29 156	216 848	6 000	-	3 554	-
Manaus.....	1980	1 487 888	45 780	9 500	281 507	43 000	-	4 976	-
	1981	2 276 862	89 050	14 440	559 785	58 600	-	7 960	-
	1979	90 206
Boa Vista.....	1980	146 000	9 165	-	59 892	-	-	-	-
	1981	250 000	15 443	-	100 619	-	-	-	-
	1979	1 106 623	19 093	-	268 646	15 387	-	-	-
Belém.....	1980	1 977 379	84 339	-	552 608	29 345	30	-	-
	1981	2 997 700	126 157	-	859 328	51 182	30	-	-
	1979	100 425	3 676	-	40 505	-	-	-	-
Macapá.....	1980	131 200	5 639	-	60 142	-	-	-	-
	1981	260 000	10 400	-	116 690	-	-	-	-
	1979	452 419	19 477	4 164	86 825	-	-	-	-
São Luís.....	1980	1 006 503	34 506	10 158	122 518	-	-	-	-
	1981	2 311 000	81 150	15 584	234 798	-	-	-	-
	1979	325 024	11 596	-	97 852	-	-	-	-
Teresina.....	1980	732 634	22 200	5 450	147 405	1 308	-	-	-
	1981	1 338 082	42 100	8 774	334 865	2 000	-	-	-
	1979	1 526 638	45 594	2 617	220 399	12 900	-	360	-
Fortaleza.....	1980	3 434 041	94 360	15 636	521 242	18 120	-	1 400	-
	1981	6 019 543	177 400	-	757 147	90 580	-	2 267	-
	1979	450 374	16 630	-	201 440	-	200	-	-
Natal.....	1980	544 632	28 630	-	205 920	-	-	-	-
	1981	1 670 667	82 860	-	554 195	-	-	-	-
	1979	477 558	15 321	1 605	78 399	7 031	-	-	-
João Pessoa.....	1980	767 173	26 000	3 006	181 165	17 738	-	-	-
	1981	1 481 304	56 035	6 645	257 186	29 000	3 308	-	-
	1979	2 147 709	44 363	-	788 780	-	-	-	-
Recife.....	1980	3 600 000	88 418	73 971	1 318 382	-	-	-	-
	1981	5 950 000	174 727	107 789	2 173 085	144 028	-	-	-
	1979	526 554	24 164	-	235 395	-	-	-	-
Maceió.....	1980	2 240 136	64 492	-	607 668	-	-	-	-
	1981	2 577 773	94 831	-	780 988	-	-	-	-
	1979	625 743	13 043	2 160	53 411	-	-	11 861	-
Aracaju.....	1980	937 500	27 822	4 040	118 620	-	-	23 200	-
	1981	1 520 084	50 830	7 650	215 680	-	-	55 200	-
	1979	2 107 000	48 189	24 469	730 974	-	-	68 247	-
Salvador.....	1980	6 423 000	112 764	116 850	951 141	-	-	144 133	-
	1981	9 000 000	185 200	59 115	1 489 417	-	-	257 500	-
	1979	3 311 932	60 100	-	1 205 266	68 404	-	-	-
Belo Horizonte.....	1980	6 367 000	114 596	-	1 645 294	6 000	-	-	-
	1981	12 045 000	171 890	-	2 791 535	-	-	-	-
	1979	480 700	19 799	500	166 132	-	-	442	-
Vitória.....	1980	1 236 231	52 729	5 075	430 161	-	-	648	-
	1981	2 391 708	99 434	12 026	792 986	-	-	-	-
	1979	14 108 280	193 041	10 000	2 591 814	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1980	30 955 447	280 739	10 000	3 301 449	-	-	-	-
	1981	50 307 115	828 826	10 000	7 609 587	-	-	-	-
	1979	31 400 000	336 396	199 690	7 118 033	-	-	43 257	-
São Paulo.....	1980	46 900 000	599 250	308 630	11 014 343	-	-	137 120	-
	1981	98 350 000	1 248 817	565 178	22 758 943	-	-	245 938	-
	1979	2 461 765	40 890	18 922	519 433	-	-	8 505	-
Curitiba.....	1980	4 200 000	67 602	32 025	712 197	-	-	4 800	-
	1981	6 600 000	139 758	52 500	1 204 564	-	-	11 350	-
	1979	495 345	11 780	-	86 608	3 065	-	-	840
Florianópolis.....	1980	1 207 254	25 338	-	163 085	-	-	-	1 200
	1981	2 345 505	50 034	-	364 528	465	-	-	5 400
	1979	2 610 204	61 871	-	618 929	-	-	-	-
Porto Alegre.....	1980	4 513 628	123 532	-	987 314	-	-	-	-
	1981	9 280 663	277 972	-	2 667 883	-	-	-	-
	1979	739 324	14 250	3 075	133 407	-	-	-	-
Campo Grande.....	1980	1 444 896	27 200	5 510	273 052	-	-	-	-
	1981	2 914 413	60 400	10 900	411 900	-	-	-	-
	1979	502 790	10 099	-	127 980	500	-	-	-
Cuiabá.....	1980	892 762	19 053	-	254 413	500	-	-	-
	1981	2 070 927	39 080	-	790 420	600	-	-	-
	1979	862 939	31 780	6 875	551 944	-	-	-	-
Goiânia.....	1980	2 319 640	90 000	11 845	1 574 535	-	-	-	-
	1981	4 457 276	170 000	29 339	3 317 276	-	-	-	-

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

12 - Despesa fixada dos Municípios das Capitais, por funções - 1979-81

(conclusão)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	DESPESA FIXADA (Cr\$ 1 000)							
		Funções							
		Educação e cultura	Energia e recursos minerais	Habitação e urbanismo	Indústria, comércio e serviços	Saúde e saneamento	Trabalho, assistência e previdência	Transporte	Reserva de contingência
Porto Velho.....	1979
	1980	29 351	...	993 412	...	11 973	3 679	349 813	20 000
	1981	580 505	...	647 186	...	123 780	2 800	549 234	30 000
Rio Branco.....	1979	12 640	...	27 994	4 020	5 168	9 332	9 917	...
	1980	22 890	...	20 800	3 390	3 021	13 451	16 777	7 290
	1981	36 448	...	131 562	18 122	3 900	14 072	18 574	10 477
Manaus.....	1979	42 655	...	107 896	...	79 080	79 652	364 778	30 000
	1980	82 690	...	129 830	...	211 800	106 762	542 043	30 000
	1981	157 350	...	291 389	...	261 085	163 097	674 106	...
Boa Vista.....	1979
	1980	21 310	...	17 620	...	6 464	12 894	18 655	...
	1981	38 760	...	29 951	...	13 900	27 361	23 966	...
Belém.....	1979	123 774	15 000	200 446	6 658	123 628	54 523	279 468	...
	1980	235 659	24 000	252 870	11 600	94 940	73 090	518 898	100 000
	1981	362 594	30 000	482 125	15 560	172 450	126 332	646 942	125 000
Macapá.....	1979	18 549	150	6 212	200	4 500	3 806	19 832	2 995
	1980	19 657	...	12 149	1 000	8 159	7 539	12 304	4 611
	1981	43 657	...	34 896	...	14 737	12 290	20 933	6 397
São Luis.....	1979	58 390	...	126 847	3 000	41 801	26 878	55 037	30 000
	1980	100 994	...	388 277	...	103 913	47 945	185 359	12 833
	1981	314 550	...	665 667	...	150 771	65 751	754 724	28 005
Teresina.....	1979	43 184	...	49 963	...	35 150	12 668	74 611	...
	1980	54 392	...	314 279	...	48 810	20 143	118 647	...
	1981	108 319	...	519 236	...	100 776	50 002	172 010	...
Fortaleza.....	1979	191 835	...	613 507	10 649	125 988	89 496	153 293	60 000
	1980	467 962	...	638 109	15 226	508 194	218 469	815 323	120 000
	1981	1 065 011	...	1 429 188	16 869	885 406	448 395	933 804	213 476
Natal.....	1979	61 434	...	24 100	4 000	14 150	49 830	51 395	27 195
	1980	91 931	...	73 950	...	5 000	77 411	19 861	41 929
	1981	329 710	...	275 100	185 210	163 592	100 000
João Pessoa.....	1979	34 349	...	214 806	5 122	25 692	18 823	76 410	...
	1980	97 133	...	293 638	12 485	37 341	20 664	78 003	...
	1981	175 567	...	487 810	26 032	95 209	71 809	272 703	...
Recife.....	1979	213 281	...	571 662	8 897	137 592	155 282	227 852	...
	1980	296 721	...	830 423	...	383 549	381 403	227 133	...
	1981	628 503	...	1 309 722	41 610	491 775	607 800	270 961	...
Maceió.....	1979	60 391	...	57 234	...	38 489	32 097	78 784	...
	1980	111 157	...	444 426	10 930	8 826	92 376	900 261	...
	1981	307 170	...	498 445	...	37 249	162 114	696 976	...
Aracaju.....	1979	54 223	...	259 699	...	33 425	24 455	173 466	...
	1980	107 954	...	403 848	...	62 580	37 839	151 597	...
	1981	195 048	...	480 268	...	57 560	117 237	270 611	70 000
Salvador.....	1979	239 213	...	801 034	...	90 180	102 774	91 120	...
	1980	365 351	...	4 017 651	20 000	114 320	136 280	144 510	300 000
	1981	798 245	...	5 529 133	77 000	232 350	281 540	90 500	...
Belo Horizonte.....	1979	730 459	...	338 138	219 822	384 719	25 600	159 424	120 000
	1980	913 629	...	1 550 046	96 631	1 525 288	37 940	397 576	80 000
	1981	1 656 095	...	1 338 217	169 103	2 961 978	60 593	2 670 589	225 000
Vitória.....	1979	58 844	...	109 181	4 856	74 842	40 604	5 500	...
	1980	98 440	...	426 649	7 993	118 115	69 485	22 936	4 000
	1981	206 142	...	888 381	13 439	322 655	29 862	21 783	5 000
Rio de Janeiro.....	1979	3 423 027	...	2 483 511	496 707	1 571 196	666 529	1 026 998	1 645 457
	1980	9 378 180	...	4 016 082	435 297	2 616 024	1 443 148	1 306 138	8 168 390
	1981	12 613 463	...	9 629 578	768 130	4 653 537	1 958 549	2 268 152	9 967 293
São Paulo.....	1979	3 528 318	...	5 502 727	16 800	3 437 824	2 188 083	7 738 872	1 290 000
	1980	6 717 274	...	7 401 318	18 000	5 325 002	4 277 668	9 274 395	1 827 000
	1981	14 856 725	...	15 748 051	41 750	11 946 637	8 833 555	16 304 406	5 800 000
Curitiba.....	1979	354 733	3 400	329 189	45 992	123 411	156 122	861 168	...
	1980	478 001	1 400	653 284	54 660	200 410	288 073	1 707 548	...
	1981	985 200	...	1 157 900	...	162 090	585 942	2 300 696	...
Florianópolis.....	1979	59 453	...	81 950	2 407	23 923	39 279	159 683	26 357
	1980	75 492	...	199 010	8 634	156 260	82 627	452 418	43 190
	1981	215 432	...	288 336	96 421	259 087	151 078	821 898	92 826
Porto Alegre.....	1979	199 464	...	937 602	44 680	303 371	373 745	70 542	...
	1980	395 058	...	1 665 390	72 530	489 400	641 502	127 902	11 000
	1981	749 125	...	2 448 014	155 893	1 116 433	1 551 272	299 071	15 000
Campo Grande.....	1979	60 646	...	411 900	2 570	30 400	29 992	45 730	7 354
	1980	145 580	...	746 780	12 200	65 800	83 474	71 300	14 000
	1981	564 900	...	1 315 300	13 900	136 900	221 250	165 500	13 463
Cuiabá.....	1979	50 611	...	240 000	...	35 900	4 900	32 800	...
	1980	68 305	...	364 690	...	30 200	15 000	140 601	...
	1981	170 480	...	693 047	29 000	110 800	13 700	188 800	35 000
Goiânia.....	1979	121 365	...	89 560	35 000	...	26 415
	1980	216 593	...	71 200	45 000	...	310 467
	1981	417 214	...	182 022	341 425

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

13 - Receita arrecadada dos Municípios das Capitais - 1978-80

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)								
		Total geral	Receitas correntes							Diversas
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Transferências correntes	
				Total (1)	Impostos	Taxas				
Porto Velho	1978	81 057	56 441	16 163	11 901	4 262	908	-	35 780	3 590
	1979	128 541	89 385	26 486	19 837	6 649	557	-	55 555	6 787
	1980	339 495	198 985	66 618	40 667	25 217	5 202	-	110 666	16 499
Rio Branco	1978	79 158	42 557	9 107	3 571	5 536	2 881	-	27 614	2 955
	1979	126 735	70 567	14 643	10 566	4 077	6 270	-	42 512	7 142
	1980	216 556	153 177	29 944	20 978	8 966	15 596	-	89 770	17 867
Manaus	1978	608 878	299 271	75 720	21 621	54 099	4 586	2 710	192 573	23 682
	1979	850 028	486 030	131 479	40 361	91 118	3 650	1 453	317 604	31 844
	1980	1 315 407	1 033 999	264 448	100 907	163 541	6 948	634	697 136	64 833
Boa Vista	1978	61 449	40 896	6 490	3 176	3 314	1 846	538	30 057	1 965
	1979	88 475	58 609	9 899	6 217	3 882	1 722	1 196	43 048	2 744
	1980	167 032	132 819	20 989	12 279	8 710	3 818	1 364	100 609	6 039
Belém	1978	512 627	324 497	108 318	79 452	28 866	5 344	3 940	180 624	26 271
	1979	815 032	549 742	193 040	126 084	66 956	6 275	5 052	286 067	59 308
	1980	1 594 385	1 161 172	404 210	220 039	184 171	2 795	-	594 755	159 412
Macapá	1978	70 640	46 853	11 456	5 551	5 905	3 184	1 966	28 518	1 729
	1979	107 636	67 673	16 726	8 426	8 192	682	-	44 128	6 137
	1980	186 958	124 110	26 335	13 560	12 508	1 441	-	87 549	8 785
São Luís	1978	259 556	136 697	38 064	23 867	14 197	1 104	-	94 470	3 059
	1979	371 601	240 924	64 804	39 317	25 487	1 097	-	171 335	3 888
	1980	808 328	427 223	103 461	66 391	37 070	3 379	-	307 454	12 929
Teresina	1978	202 824	127 733	24 385	19 354	2 874	4 659	-	96 555	2 134
	1979	295 909	220 362	34 100	29 811	4 258	6 504	-	173 655	6 103
	1980	841 973	574 700	74 163	60 725	13 119	15 689	-	474 441	10 407
Fortaleza	1978	927 886	581 712	210 307	173 368	36 939	336	1	345 927	25 141
	1979	1 337 103	985 309	356 786	301 186	55 600	627	7	577 016	50 873
	1980	2 607 611	2 014 941	758 570	640 933	116 896	1 026	163	1 181 228	73 954
Natal	1978	270 787	202 917	81 775	66 905	14 061	9 586	-	101 071	10 485
	1979	406 888	329 139	126 124	112 857	10 707	15 704	-	154 940	32 371
	1980	1 094 017	615 333	223 054	200 841	18 373	33 700	-	311 606	46 973
João Pessoa	1978	287 853	163 218	61 213	37 698	23 515	2 263	-	86 072	13 670
	1979	649 499	302 716	94 011	68 655	25 356	1 816	-	179 822	27 067
	1980	791 927	576 053	179 627	125 070	54 557	963	-	353 591	41 872
Recife	1978	1 555 895	1 085 442	472 846	363 279	109 567	3 999	-	561 159	47 438
	1979	2 351 776	1 787 892	702 412	557 574	144 838	3 275	-	921 813	160 392
	1980	3 908 465	3 396 565	1 243 894	1 061 562	182 332	5 279	-	1 938 448	210 944
Maceió	1978	274 620	187 536	70 522	44 245	26 277	29	-	107 672	9 313
	1979	403 539	323 197	229 827	192 431	37 396	58	-	69 343	23 969
	1980	808 197	612 260	224 049	178 138	45 911	166	-	362 731	25 314
Aracaju	1978	415 828	169 942	67 140	50 856	12 057	5 375	-	92 914	4 513
	1979	477 629	272 220	103 085	77 987	16 703	1 730	-	150 342	17 063
	1980	703 052	573 878	208 037	175 534	29 161	5 359	-	323 032	37 450
Salvador	1978	1 370 525	1 137 544	511 022	429 524	80 745	21 439	-	510 673	94 410
	1979	2 141 046	1 686 115	1 333 807	1 210 249	119 207	16 096	-	725 303	130 909
	1980	4 468 731	3 284 699	1 513 232	1 231 338	244 279	31 536	-	1 476 873	263 058
Belo Horizonte	1978	2 080 488	1 865 918	888 489	758 131	109 479	184 258	-	676 265	116 906
	1979	3 055 705	2 646 086	1 319 913	1 078 552	196 839	123 228	-	1 043 615	159 330
	1980	6 145 486	4 966 163	2 459 372	2 080 186	301 512	161 516	-	2 087 171	258 104
Vitória	1978	369 337	285 900	123 035	89 199	33 270	1 021	-	144 905	16 939
	1979	503 084	465 458	187 327	136 721	49 946	1 012	-	245 946	31 173
	1980	1 005 645	936 629	368 852	277 147	91 701	843	-	498 115	68 819
Rio de Janeiro	1978	10 376 550	9 183 824	5 214 125	4 004 745	1 209 380	30 533	19	3 298 222	640 925
	1979	21 321 935	14 556 542	8 416 352	6 409 453	1 927 712	42 362	43	5 051 738	1 046 047
	1980	25 699 903	25 455 493	14 500 985	10 933 264	3 436 426	509 768	-	9 328 809	1 115 931
São Paulo	1978	22 757 110	18 811 116	9 338 648	7 858 319	1 480 329	508 701	-	7 360 350	1 603 417
	1979	31 967 707	27 678 345	14 033 100	11 555 575	2 411 293	601 397	-	10 818 752	2 225 096
	1980	60 950 758	51 432 657	24 913 481	20 250 853	4 474 276	1 530 682	-	20 640 651	4 347 843
Curitiba	1978	1 473 406	1 072 392	585 941	459 081	121 945	7 522	-	387 329	91 600
	1979	2 433 774	1 702 274	919 949	724 873	188 102	14 262	-	638 144	129 919
	1980	3 874 534	3 428 195	1 644 511	1 290 415	293 964	57 772	-	1 521 293	204 619
Florianópolis	1978	413 769	197 793	112 591	74 383	38 208	2 399	-	69 037	13 766
	1979	525 046	277 109	163 581	112 852	50 377	4 593	-	84 131	24 804
	1980	1 103 235	545 563	317 649	232 585	82 526	7 162	-	170 324	50 428
Porto Alegre	1978	1 961 935	1 507 352	663 277	647 417	15 860	12 330	33 826	701 442	96 477
	1979	2 902 379	2 338 416	1 107 490	1 078 413	29 077	16 159	67 884	1 016 040	130 843
	1980	5 625 433	4 465 331	1 986 113	1 945 557	40 556	21 037	123 663	2 042 169	292 349
Campo Grande	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	765 783	404 626	203 730	123 971	32 346	10 921	-	152 255	37 720
	1980	1 332 413	830 661	382 857	236 008	62 209	25 158	-	335 344	87 302
Cuiabá	1978	483 016	114 953	35 400	24 841	10 559	7 703	-	64 646	7 204
	1979	642 237	243 718	52 959	39 384	13 575	16 119	-	153 653	20 972
	1980	1 142 861	495 650	107 697	80 869	26 828	32 299	-	324 366	31 288
Goiânia	1978	618 525	382 737	156 726	121 726	35 000	1 840	-	197 157	27 014
	1979	762 691	679 371	276 290	220 626	55 664	2 677	-	357 782	42 622
	1980	1 913 882	1 636 961	810 731	692 985	117 746	5 236	-	719 655	101 339

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

13 - Receita arrecadada dos Municípios das Capitais - 1978-80

(conclusão)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)				
		Receitas de capital				
		Total	Operações de crédito	Alienação de bens móveis e imóveis	Transferências de capital	Outras receitas
Porto Velho.....	1978	24 616	-	-	24 603	13
	1979	39 156	-	-	39 156	-
	1980	140 510	-	-	140 510	-
Rio Branco.....	1978	36 601	-	2	36 599	-
	1979	56 168	6 835	-	49 333	-
	1980	63 379	-	1 066	62 313	-
Manaus.....	1978	309 607	12 795	5 145	284 868	6 799
	1979	363 998	5 000	12 342	346 656	-
	1980	281 408	-	17 727	239 983	23 698
Boa Vista.....	1978	20 553	-	81	20 472	-
	1979	29 866	-	111	29 755	-
	1980	34 213	-	4	34 209	-
Belém.....	1978	188 130	42 700	-	113 594	31 836
	1979	265 290	-	-	265 290	-
	1980	433 213	-	-	433 213	-
Macapá.....	1978	23 787	-	33	23 754	-
	1979	39 983	4 600	100	35 283	-
	1980	62 848	-	1 230	61 618	-
São Luís.....	1978	122 859	4 998	-	117 760	101
	1979	130 677	698	-	42 871	87 108
	1980	381 105	-	-	326 359	54 746
Teresina.....	1978	75 091	5 465	1	68 453	1 172
	1979	75 547	-	23	75 524	-
	1980	267 273	190	-	267 083	-
Fortaleza.....	1978	346 174	85 247	-	260 927	-
	1979	351 794	-	-	327 855	-
	1980	592 670	182 172	2 036	408 462	-
Natal.....	1978	67 870	30 664	30	35 464	1 712
	1979	77 749	24 145	85	53 519	-
	1980	478 684	2 444	42	97 034	379 164
João Pessoa.....	1978	124 635	76 408	-	39 441	8 786
	1979	346 783	264 994	267	80 822	700
	1980	215 874	59 075	1 518	153 902	1 379
Recife.....	1978	470 453	310 999	75	122 108	37 271
	1979	563 884	386 122	1 372	176 390	-
	1980	511 900	254 919	759	256 222	-
Maceió.....	1978	87 084	12 500	111	74 470	3
	1979	80 342	-	-	80 342	-
	1980	195 937	13 846	-	182 091	-
Aracaju.....	1978	245 886	145 229	163	97 288	3 206
	1979	205 409	130 398	151	74 860	-
	1980	129 174	8 235	10 185	108 795	1 959
Salvador.....	1978	232 981	60 306	5 695	142 064	24 916
	1979	454 931	253 437	1 874	183 412	16 208
	1980	1 184 032	435 254	8 670	291 395	448 713
Belo Horizonte.....	1978	214 570	50 000	4 412	155 158	5 000
	1979	409 619	58 599	7 866	343 154	-
	1980	1 179 323	280 640	39 888	858 795	-
Vitória.....	1978	83 437	51 995	1 284	30 158	-
	1979	37 626	840	478	36 308	-
	1980	69 016	820	229	67 967	-
Rio de Janeiro.....	1978	1 192 726	422 862	22 253	635 167	112 444
	1979	6 765 393	6 565 671	36 312	163 410	-
	1980	244 410	1 100	36 196	207 114	-
São Paulo.....	1978	3 945 994	3 490 247	618	455 129	-
	1979	4 289 362	3 835 858	5 016	447 238	1 250
	1980	9 518 101	8 645 896	22 336	849 869	-
Curitiba.....	1978	(2) 401 014	34 968	1 205	363 821	702
	1979	(2) 731 500	159 150	1 175	570 658	177
	1980	(2) 446 339	12 818	8 652	424 155	181
Florianópolis.....	1978	215 976	129 090	-	86 336	550
	1979	247 937	95 446	88	91 425	60 978
	1980	557 672	121 448	-	212 826	223 398
Porto Alegre.....	1978	454 583	308 429	2 105	144 049	-
	1979	563 963	92 771	3 012	468 180	-
	1980	1 160 102	407 854	1 836	750 412	-
Campo Grande.....	1978	-	-	-	-	-
	1979	361 157	293 912	1 895	65 350	-
	1980	501 752	290 096	220	207 836	3 600
Cuiabá.....	1978	368 063	179 139	100 055	84 089	4 780
	1979	398 519	158 472	75 467	164 580	-
	1980	647 211	360 866	53	286 292	-
Goiânia.....	1978	235 788	75 043	31 246	129 499	-
	1979	83 320	-	443	82 877	-
	1980	276 921	-	4 544	272 377	-

FONTE - Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças.

(1) Inclusive outras receitas tributárias. (2) Inclusive amortização de empréstimos concedidos.

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

14 - Receita tributária arrecadada dos Municípios das Capitais - 1978-80

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)								
		Total	Impostos			Taxas			Contribuição de melhoria	Outras
			Total	Propriedade predial e territorial urbano	Serviços de qualquer natureza	Total	Exercício do poder de polícia	Prestação de serviços		
Porto Velho.....	1978	16 163	11 901	5 428	6 473	4 262	2 377	1 885	-	-
	1979	26 486	19 837	8 211	11 626	6 649	3 981	2 668	-	-
	1980	66 618	40 667	16 451	24 216	25 217	12 818	12 399	-	734
Rio Branco.....	1978	9 107	3 571	1 301	2 270	5 536	3 276	2 260	-	-
	1979	14 643	10 566	5 638	4 928	4 077	3 296	781	-	-
	1980	29 944	20 978	10 977	10 001	8 966	5 574	3 392	-	-
Manaus.....	1978	75 720	21 621	21 621	-	54 099	19 839	34 260	-	-
	1979	131 479	40 361	40 361	-	91 118	32 296	58 822	-	-
	1980	264 448	100 907	100 907	-	163 541	67 670	95 871	-	-
Boa Vista.....	1978	6 490	3 176	2 026	1 150	3 314	1 837	1 477	-	-
	1979	9 899	6 217	4 408	1 809	3 682	1 487	2 195	-	-
	1980	20 989	12 279	8 133	4 146	8 710	3 382	5 328	-	-
Belém.....	1978	108 318	79 452	34 083	45 369	28 866	10 779	18 087	-	-
	1979	193 040	126 084	49 337	76 747	66 956	22 143	44 813	-	-
	1980	404 210	220 039	84 679	135 360	184 171	58 501	125 670	-	-
Macapá.....	1978	11 456	5 551	2 403	3 148	5 905	2 444	3 461	-	-
	1979	16 726	8 426	4 114	4 312	8 192	2 725	5 467	-	108
	1980	26 335	13 560	5 379	8 181	12 508	7 527	4 981	-	267
São Luís.....	1978	38 064	23 867	7 720	16 147	14 197	3 959	10 238	-	-
	1979	64 804	39 317	17 585	21 732	25 487	3 573	21 914	-	-
	1980	103 461	66 391	23 432	42 959	37 070	6 950	30 120	-	-
Teresina.....	1978	24 385	19 354	5 868	13 486	2 874	2 150	724	2 157	-
	1979	34 100	29 811	8 524	21 287	4 258	3 348	910	31	-
	1980	74 163	60 725	16 793	43 932	13 119	5 228	7 891	0	319
Fortaleza.....	1978	210 307	173 368	44 200	129 168	36 939	8 605	28 334	-	-
	1979	356 786	301 186	90 845	210 341	55 600	15 041	40 559	-	-
	1980	758 570	640 933	192 474	448 459	116 896	30 401	86 495	-	741
Natal.....	1978	81 775	66 905	34 116	32 789	14 061	3 897	10 164	809	-
	1979	126 124	112 857	55 523	57 334	10 707	5 981	4 726	2 560	-
	1980	223 054	200 841	84 098	116 743	18 373	16 334	2 039	3 840	-
João Pessoa.....	1978	61 213	37 698	14 980	22 718	23 515	8 231	15 284	-	-
	1979	94 011	68 655	27 667	40 988	25 356	11 838	13 518	-	-
	1980	179 627	125 070	44 962	80 108	54 557	21 455	33 102	0	-
Recife.....	1978	472 846	363 279	130 981	232 298	109 567	31 468	78 099	-	-
	1979	702 412	557 574	198 748	358 826	144 838	44 986	99 852	-	-
	1980	1 243 894	1 061 562	354 638	706 924	182 332	45 015	137 317	-	-
Maceió.....	1978	70 522	44 245	11 623	32 622	26 277	10 380	15 897	-	-
	1979	229 827	192 431	147 207	45 224	37 396	14 644	22 752	-	-
	1980	224 049	178 138	58 029	120 109	45 911	30 769	15 142	-	-
Aracaju.....	1978	67 140	50 856	15 678	35 178	12 057	5 891	6 186	4 227	-
	1979	103 085	77 987	21 032	56 955	16 703	8 835	7 868	8 395	-
	1980	208 037	175 534	51 021	124 513	29 161	8 263	20 898	3 342	-
Salvador.....	1978	511 022	429 524	169 893	259 631	80 745	71 262	9 483	753	-
	1979	1 333 807	1 210 249	226 987	983 262	119 207	104 213	14 994	614	3 737
	1980	1 513 232	1 231 338	469 469	761 869	244 279	212 087	32 192	-	37 615
Belo Horizonte.....	1978	888 489	758 131	332 311	425 820	109 469	41 113	68 356	20 889	-
	1979	1 319 913	1 078 552	442 722	635 830	196 839	79 337	117 502	5 509	39 013
	1980	2 459 372	2 080 186	819 254	1 260 932	301 512	119 432	182 080	9 978	67 696
Vitória.....	1978	123 035	89 199	13 168	76 031	33 270	6 535	26 735	566	-
	1979	187 327	136 721	21 160	115 561	49 946	8 961	40 985	660	-
	1980	368 852	277 147	45 799	231 348	91 701	31 989	59 712	4	-
Rio de Janeiro.....	1978	5 214 125	4 004 745	1 653 445	2 351 300	1 209 380	223 753	985 627	-	-
	1979	8 416 352	6 409 453	2 626 924	3 782 529	1 927 712	1 614 084	313 628	-	79 187
	1980	14 500 985	10 933 264	4 239 128	6 694 136	3 436 426	764 560	2 671 866	-	131 295
São Paulo.....	1978	9 338 648	7 858 319	4 588 546	3 269 773	1 480 329	543 321	937 008	-	-
	1979	14 033 100	11 555 575	6 572 874	4 982 701	2 411 293	923 167	1 488 126	-	66 232
	1980	24 913 481	20 250 853	10 613 229	9 637 624	4 474 276	2 020 371	2 453 905	-	188 352
Curitiba.....	1978	585 941	459 081	193 294	265 787	121 945	21 422	100 523	4 915	-
	1979	919 949	724 873	319 598	405 275	188 102	32 342	155 760	6 974	-
	1980	1 644 511	1 290 415	485 374	805 041	293 964	57 706	236 258	60 132	-
Florianópolis.....	1978	112 591	74 383	32 444	41 939	38 208	7 010	31 198	-	-
	1979	163 581	112 852	48 207	64 645	50 377	9 075	41 302	-	352
	1980	317 649	232 585	86 199	146 386	82 526	13 879	68 647	-	2 538
Porto Alegre.....	1978	663 277	647 417	307 721	339 696	15 860	11 210	4 650	-	-
	1979	1 107 490	1 078 413	518 113	560 300	29 077	21 844	7 233	-	-
	1980	1 986 113	1 945 557	902 369	1 043 188	40 556	30 134	10 422	-	-
Campo Grande.....	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	203 730	123 971	63 619	60 352	32 346	9 249	23 097	47 413	-
	1980	382 857	236 008	102 881	133 127	62 209	17 188	45 021	84 640	-
Cuiabá.....	1978	35 400	24 841	11 317	13 524	10 559	4 619	5 940	-	-
	1979	52 959	39 384	16 305	23 079	13 575	8 400	5 175	-	-
	1980	107 697	80 869	28 612	52 257	26 828	14 502	12 326	-	-
Goiânia.....	1978	156 726	121 726	49 438	72 288	35 000	15 524	19 476	-	-
	1979	276 290	220 626	87 324	133 302	55 664	23 694	31 970	-	-
	1980	810 731	692 985	310 359	382 626	117 746	63 043	54 703	-	-

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

15 - Despesa realizada dos Municípios das Capitais - 1978-80

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	ANOS	DESPESA REALIZADA (C\$ 1 000)									
		Total geral (1)	Despesas correntes					Despesas de capital			
			Total	Despesas de custeio			Transferências correntes	Total	Inves- timentos	Inversões financeiras	Transfe- rências de capital
				Total	Pessoal	Demais despesas					
Porto Velho	1978	88 913	56 912	40 439	29 610	10 829	16 472	32 001	24 804	61	7 136
	1979	117 000	80 025	75 475	53 049	22 426	4 550	36 975	36 975	-	-
	1980	342 080	279 407	267 365	230 494	36 871	12 042	62 673	62 673	-	-
Rio Branco	1978	98 273	56 970	49 023	28 907	20 116	7 947	41 303	36 594	2 405	2 304
	1979	126 195	75 588	68 471	52 519	15 952	7 117	50 607	49 868	30	709
	1980	229 705	164 855	149 530	115 444	34 086	15 325	64 850	56 852	-	7 998
Manaus	1978	661 314	292 121	225 901	148 330	77 571	66 219	369 193	356 407	-	12 786
	1979	888 152	451 490	399 223	244 626	154 597	52 267	436 662	397 776	10 217	28 669
	1980	1 415 685	872 916	784 250	497 119	287 131	88 666	542 769	505 655	2 201	34 913
Boa Vista	1978	63 024	32 585	26 680	17 268	9 412	5 905	30 439	29 722	-	717
	1979	85 673	54 535	45 992	30 769	15 223	8 543	31 138	15 448	3 184	12 506
	1980	165 790	116 390	97 767	66 582	31 185	18 623	49 400	38 226	1 560	9 614
Belém	1978	516 803	288 080	230 939	137 220	93 719	57 141	228 723	185 378	16 258	27 087
	1979	819 780	496 072	393 633	243 687	149 946	102 439	323 708	157 085	15 312	151 311
	1980	1 559 125	960 773	783 167	451 648	331 519	177 606	598 352	422 868	38 477	137 007
Macapá	1978	74 653	48 158	42 119	26 909	15 210	6 039	26 495	23 083	2 411	1 001
	1979	112 225	76 468	66 987	4 280	62 707	9 481	35 757	34 757	-	1 000
	1980	184 074	140 253	123 587	91 579	32 008	18 666	43 821	42 821	-	1 000
São Luís	1978	298 162	172 288	132 288	86 628	45 660	40 000	125 874	104 525	-	21 349
	1979	507 920	289 020	219 675	165 194	54 481	69 345	218 900	184 262	-	34 638
	1980	1 110 138	558 694	447 162	350 047	97 115	111 532	551 444	479 999	1 278	70 167
Teresina	1978	231 425	127 667	82 001	49 651	32 350	45 666	103 758	57 564	-	46 194
	1979	297 944	228 521	137 493	104 405	33 088	91 028	69 423	24 292	-	45 131
	1980	543 636	369 374	251 134	169 327	81 807	118 240	174 262	77 387	-	96 875
Fortaleza	1978	987 011	634 945	360 397	224 858	135 539	274 548	352 066	33 723	1 741	316 602
	1979	1 468 780	996 070	564 051	399 691	164 360	432 019	472 710	17 192	-	455 518
	1980	2 915 708	2 085 490	1 186 390	869 752	316 638	899 100	830 218	42 223	-	787 995
Natal	1978	257 015	176 590	134 882	82 286	52 596	41 708	80 425	69 918	2 614	7 893
	1979	347 505	263 023	213 021	157 491	55 530	50 002	84 482	66 567	782	17 133
	1980	747 593	546 469	413 015	216 058	198 957	135 454	199 124	131 979	848	66 297
João Pessoa	1978	337 767	194 732	170 695	89 315	81 380	24 037	143 035	132 738	3 611	6 686
	1979	646 031	282 709	243 470	188 529	54 941	39 239	363 322	347 770	2 331	13 221
	1980	790 184	600 636	539 116	498 195	40 921	61 520	198 528	165 313	510	23 705
Recife	1978	1 632 966	1 011 174	478 913	319 087	159 826	532 261	621 792	424 458	-	197 334
	1979	2 409 067	1 708 445	845 234	571 479	273 755	863 211	700 622	441 598	-	259 024
	1980	4 551 788	3 430 621	1 729 073	1 079 061	650 012	1 701 548	1 121 167	407 181	-	713 986
Maceió	1978	291 411	194 254	62 362	40 470	21 892	131 892	97 157	7 971	-	89 186
	1979	460 258	357 238	135 758	103 228	32 530	221 460	103 020	18 373	6 307	78 340
	1980	936 743	708 371	291 574	216 587	74 987	416 797	228 372	66 626	6 601	155 145
Aracaju	1978	459 681	172 361	137 845	84 777	53 068	34 516	287 320	224 364	643	62 313
	1979	552 767	314 586	261 331	179 837	81 494	53 255	238 181	214 787	857	22 537
	1980	855 124	634 305	542 577	349 007	193 570	91 728	220 819	188 509	3 087	29 223
Salvador	1978	1 516 012	825 028	594 710	406 279	188 431	230 318	690 984	251 525	233	439 226
	1979	2 214 679	1 556 316	905 610	649 467	256 143	650 706	658 363	269 404	-	388 959
	1980	4 945 246	3 587 298	2 018 335	1 378 576	639 759	1 568 963	1 357 948	952 646	25 771	179 531
Belo Horizonte	1978	2 006 531	1 267 761	717 019	522 301	218 718	526 742	738 770	439 413	153 647	145 710
	1979	3 337 624	2 139 376	1 389 343	984 785	404 558	750 033	1 198 248	812 817	82 836	302 595
	1980	6 323 068	3 925 973	2 739 691	1 920 465	819 226	1 186 282	2 397 095	816 308	131 971	1 448 816
Vitória	1978	377 255	283 136	210 618	186 345	44 273	72 517	94 120	79 822	3	14 295
	1979	489 644	406 423	331 120	257 188	73 932	75 303	83 221	71 852	250	11 119
	1980	1 200 578	983 343	844 248	597 519	246 729	139 095	217 235	175 763	1 500	39 982
Rio de Janeiro	1978	10 335 680	6 766 467	5 629 920	4 035 867	1 594 053	1 136 547	3 569 213	2 846 027	3 695	719 491
	1979	16 190 039	12 037 807	10 210 649	7 900 434	2 310 215	1 827 158	4 152 232	3 121 331	25 664	1 005 237
	1980	30 477 306	23 288 294	19 099 906	14 180 957	4 918 949	4 188 388	7 189 012	5 397 730	12 928	1 778 354
São Paulo	1978	22 807 833	12 573 994	9 163 192	5 042 559	4 120 633	3 410 802	10 233 839	6 400 209	2 425 192	1 408 438
	1979	33 329 363	19 859 489	14 855 254	8 510 660	6 344 594	5 004 235	13 469 874	7 820 623	3 033 750	2 615 501
	1980	60 970 241	36 859 693	26 501 615	14 337 803	12 163 812	10 358 078	24 110 548	14 191 080	6 050 025	3 869 443
Curitiba	1978	1 486 172	723 161	524 721	345 590	179 131	198 440	763 011	647 617	9 540	105 854
	1979	2 200 179	1 215 892	947 247	582 080	365 167	268 645	984 287	883 697	101	100 489
	1980	3 903 896	2 456 995	1 921 208	1 144 601	776 607	535 787	1 446 901	1 240 479	609	205 813
Florianópolis	1978	413 741	174 458	131 712	67 597	64 115	42 746	239 283	228 266	-	11 017
	1979	524 885	258 915	214 451	124 189	90 262	44 464	265 970	239 655	-	26 315
	1980	1 115 250	545 064	469 195	256 438	212 757	75 869	570 186	527 421	-	42 785
Porto Alegre	1978	1 912 931	1 308 750	883 706	612 433	271 273	425 044	604 181	528 466	250	75 465
	1979	2 912 122	1 980 070	1 392 006	967 642	424 364	588 064	932 052	802 749	-	129 303
	1980	5 724 138	3 752 496	2 567 728	1 723 665	844 063	1 184 768	1 971 642	1 693 617	-	278 025
Campo Grande	1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1 004 381	377 636	325 564	207 635	117 929	52 072	626 745	578 607	-	48 138
	1980	1 592 238	910 017	806 712	578 244	228 468	103 305	682 221	621 771	-	60 450
Cuiabá	1978	464 140	149 692	126 078	72 473	53 605	23 614	314 448	308 510	100	5 838
	1979	615 306	271 047	231 494	143 958	87 536	39 553	344 259	308 903	-	35 356
	1980	1 276 654	638 508	580 792	390 355	190 437	57 716	638 146	557 482	-	80 684
Goiânia	1978	609 584	403 409	296 355	175 922	120 433	107 054	206 175	174 824	2 007	29 244
	1979	740 199	637 963	488 231	354 081	134 150	149 732	102 236	52 208	133	49 895
	(1) 1980	1 821 430	1 220 614	964 870	896 533	68 337	255 744	600 816	447 467	23 968	129 381

FONTE - Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais, em 1978, são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

16 - Despesa realizada dos Municípios das Capitais, por funções - 1978-80

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	ANOS	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)							
		Total	Funções						
			Legislativa	Judiciária	Administração e planejamento global	Agricultura, abastecimento e organização agrária	Comunicação	Defesa nacional e segurança pública	Desenvolvimento regional
Porto Velho.....	1978	88 913	6 000	-	39 504	-	-	-	-
	1979	117 000	11 770	-	46 701	-	-	-	-
	1980	342 080	26 277	-	167 047	-	-	-	-
Rio Branco.....	1978	98 273	7 212	272	28 466	8 401	-	702	-
	1979	126 195	11 715	387	25 274	5 431	-	967	-
	1980	229 705	18 583	1 415	52 476	11 117	-	1 778	-
Manaus.....	1978	661 314	19 372	-	149 200	9 893	-	2 843	-
	1979	888 152	36 536	13 367	226 747	10 711	-	3 554	-
	1980	1 415 685	68 834	10 130	450 775	44 603	-	4 976	-
Boa Vista.....	1978	63 024	3 013	-	13 247	688	-	69	-
	1979	85 673	5 633	-	24 670	59	-	32	-
	1980	165 790	9 640	-	71 111	-	-	-	-
Belém.....	1978	516 803	18 218	-	97 955	4 857	-	96	-
	1979	819 780	30 038	-	209 167	11 681	-	-	-
	1980	1 559 125	71 132	-	423 159	24 095	1 750	-	-
Macapá.....	1978	74 653	2 836	-	39 096	-	-	-	-
	1979	112 225	4 206	-	52 006	-	-	-	-
	1980	184 074	6 564	-	90 558	-	-	-	-
São Luís.....	1978	298 162	10 799	3 488	54 083	-	-	-	-
	1979	507 920	24 905	6 015	103 765	-	-	-	-
	1980	1 110 138	46 355	9 384	202 501	-	-	-	-
Teresina.....	1978	231 425	6 667	-	61 253	-	-	-	-
	1979	297 944	13 801	-	114 891	-	-	-	-
	1980	543 636	183 306	5 710	59 474	-	-	-	-
Fortaleza.....	1978	987 011	30 309	1 639	160 115	7 114	-	145	-
	1979	1 468 780	54 322	4 697	279 523	12 046	-	207	-
	1980	2 915 708	102 628	17 870	491 254	26 747	-	1 175	-
Natal.....	1978	257 015	13 176	-	100 467	-	86	-	-
	1979	347 505	23 406	-	139 810	-	30	-	-
	1980	747 593	47 075	-	347 886	-	-	-	-
João Pessoa.....	1978	337 767	9 626	1 232	113 088	11 339	136	-	-
	1979	646 031	20 219	1 842	117 459	10 194	-	-	-
	1980	790 164	33 687	3 595	276 494	16 767	-	-	-
Recife.....	1978	1 632 966	31 740	-	493 657	-	-	7 452	-
	1979	2 409 067	56 751	-	974 080	-	-	-	-
	1980	4 551 788	117 001	50 086	1 842 157	-	-	-	-
Maceió.....	1978	291 411	16 927	-	67 538	-	-	-	-
	1979	460 258	32 074	-	231 087	-	-	-	-
	1980	936 743	77 498	-	436 719	-	-	-	-
Aracaju.....	1978	459 681	8 388	1 674	48 616	-	-	9 734	-
	1979	552 767	16 635	3 077	89 733	-	-	17 774	-
	1980	855 124	28 534	5 786	192 096	-	-	40 644	-
Salvador.....	1978	1 516 012	40 017	19 099	427 540	-	-	47 607	-
	1979	2 214 679	72 536	20 835	537 009	-	-	72 302	-
	1980	4 945 246	124 673	32 768	1 908 779	-	-	160 505	-
Belo Horizonte.....	1978	2 006 531	40 347	-	497 297	22 154	-	2 923	-
	1979	3 337 624	61 468	-	1 088 781	68 764	-	-	-
	1980	6 323 068	99 318	-	1 726 555	11 008	-	-	-
Vitória.....	1978	377 255	21 330	-	149 328	-	-	103	-
	1979	489 644	32 921	1 089	203 046	-	-	148	-
	1980	1 200 578	66 849	3 508	533 283	-	-	416	-
Rio de Janeiro.....	1978	10 335 680	121 440	-	2 269 064	-	-	-	-
	1979	16 190 039	216 636	-	2 985 617	-	-	-	-
	1980	30 477 306	455 910	-	5 495 741	-	-	-	-
São Paulo.....	1978	22 807 833	263 828	134 256	4 369 187	-	-	35 355	-
	1979	33 329 363	436 642	-	7 282 198	-	-	47 610	-
	1980	60 970 241	798 973	353 100	12 807 498	-	-	141 088	-
Curitiba.....	1978	1 486 172	27 795	12 219	291 145	-	-	7 040	-
	1979	2 200 179	45 613	19 543	436 309	-	-	2 664	-
	1980	3 903 896	84 955	33 599	792 686	-	-	5 379	-
Florianópolis.....	1978	413 741	8 235	-	81 464	6 169	-	179	650
	1979	524 885	14 842	-	105 837	3 824	-	-	840
	1980	1 115 250	32 092	-	251 421	-	-	335	1 200
Porto Alegre.....	1978	1 912 931	34 803	-	788 803	-	-	-	-
	1979	2 912 122	69 837	-	762 774	-	-	-	-
	1980	5 724 138	140 348	-	1 261 445	-	-	-	-
Campo Grande.....	1978	-	-	-	-	-	-	-	-
	1979	1 004 381	19 406	3 775	146 909	-	-	-	-
	1980	1 592 238	34 100	9 613	268 750	-	-	-	-
Cuiabá.....	1978	464 140	7 099	-	107 657	1 000	-	-	-
	1979	615 306	10 839	-	227 230	2 167	-	-	-
	1980	1 276 654	27 778	-	491 258	100	-	-	-
Goiânia.....	1978	609 584	23 082	-	457 862	-	-	-	-
	1979	740 199	28 288	10 304	453 876	-	-	-	-
	(1) 1980	1 821 430	-	15 852	1 409 114	-	-	-	-

CAPÍTULO 70 - RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

16 - Despesa realizada dos Municípios das Capitais, por funções - 1978-80

(conclusão)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	ANOS	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)						
		Funções						
		Educação e cultura	Energia e recursos naturais	Habitação e urbanismo	Indústria, comércio e serviços	Saúde e saneamento	Trabalho, assistência e previdência	Transporte
Porto Velho	1978	10 036	-	6 673	67	3 996	520	22 117
	1979	12 552	-	8 514	436	6 112	794	30 121
	1980	34 760	-	46 967	-	20 792	1 560	44 677
Rio Branco	1978	15 438	-	26 466	2 394	3 184	1 169	4 569
	1979	15 703	-	51 733	1 496	1 867	3 625	7 997
	1980	30 622	-	34 509	2 463	3 436	17 120	56 186
Manaus	1978	34 341	-	73 921	865	9 590	51 638	309 651
	1979	45 651	-	100 378	-	23 065	70 568	357 575
	1980	103 336	-	166 579	-	41 418	159 714	365 320
Boa Vista	1978	9 337	-	14 402	2 285	3 744	4 730	11 509
	1979	10 860	-	14 927	427	4 129	7 816	17 020
	1980	25 057	-	18 524	-	6 587	15 207	19 684
Belém	1978	54 348	14 496	107 591	1 724	13 104	32 818	171 596
	1979	86 749	-	156 744	2 511	18 757	66 153	243 980
	1980	197 391	35 682	207 115	5 523	63 226	103 805	426 247
Macapá	1978	15 007	144	1 655	144	4 255	4 335	7 181
	1979	25 992	44	2 006	-	9 700	4 420	13 851
	1980	37 240	-	16 204	258	9 499	9 203	14 548
São Luís	1978	48 418	-	46 066	-	23 445	15 435	96 428
	1979	74 696	-	187 562	950	35 778	29 130	45 119
	1980	177 674	-	473 787	-	75 394	54 296	70 747
Teresina	1978	22 158	-	31 070	-	22 788	8 065	79 424
	1979	33 707	-	34 034	-	38 083	14 231	49 197
	1980	63 721	-	76 171	-	54 861	26 276	74 117
Fortaleza	1978	142 063	-	270 346	4 131	69 611	77 941	223 597
	1979	238 947	-	457 421	586	169 876	119 510	131 645
	1980	577 253	-	603 250	960	417 043	246 424	431 106
Natal	1978	34 040	-	18 686	2 058	4 397	27 935	56 170
	1979	53 255	-	29 372	2 625	4 658	35 749	58 600
	1980	115 361	-	138 397	-	3 744	70 318	24 814
João Pessoa	1978	24 658	-	101 956	406	17 727	17 390	40 210
	1979	50 277	-	316 708	5 513	23 927	28 983 ^o	70 909
	1980	103 212	-	167 353	10 714	85 771	39 811	72 960
Recife	1978	150 957	-	773 124	8 015	66 251	94 270	7 500
	1979	222 953	-	519 118	6 586	141 142	182 426	306 011
	1980	473 886	-	1 059 656	-	322 067	425 498	261 437
Maceió	1978	25 951	-	52 185	-	25 421	33 560	69 829
	1979	49 563	-	26 314	-	29 914	42 309	48 997
	1980	116 810	-	81 618	10 930	6 527	80 289	126 352
Aracaju	1978	38 472	-	309 045	-	9 251	24 442	10 059
	1979	83 327	-	181 392	-	33 348	40 586	86 895
	1980	166 912	-	117 078	-	36 828	73 837	193 409
Salvador	1978	191 014	-	386 182	-	60 259	61 860	282 434
	1979	336 490	-	950 464	838	86 362	92 743	65 100
	1980	494 628	-	1 793 825	-	122 717	154 724	152 627
Belo Horizonte	1978	395 947	497 246	-	151 155	241 792	15 462	142 208
	1979	686 960	-	484 033	97 083	516 491	24 966	309 078
	1980	1 154 998	-	955 585	89 232	1 653 669	23 944	608 759
Vitória	1978	47 914	-	76 847	-	33 434	27 929	20 370
	1979	71 256	-	87 736	4 297	54 220	26 886	8 045
	1980	125 470	-	269 024	7 146	98 172	64 899	31 811
Rio de Janeiro	1978	2 979 742	-	1 928 802	411 400	1 314 508	477 361	833 363
	1979	5 757 177	-	2 897 143	503 231	2 124 687	771 676	933 872
	1980	11 512 735	-	5 564 868	448 569	3 253 641	1 635 230	2 110 612
São Paulo	1978	2 494 845	-	4 990 850	15 892	2 101 076	1 694 502	6 708 042
	1979	4 365 411	-	7 615 548	31 137	3 201 062	2 584 607	7 765 148
	1980	7 883 859	-	11 675 603	140 564	6 197 328	4 991 392	15 980 856
Curitiba	1978	178 949	-	184 158	7 341	93 118	85 840	598 567
	1979	279 689	-	311 591	4 133	91 618	148 057	860 962
	1980	615 187	-	665 116	-	174 131	311 922	1 220 921
Florianópolis	1978	35 124	-	55 531	4 741	41 125	30 352	150 171
	1979	43 778	-	64 571	5 914	43 120	39 369	202 790
	1980	66 237	-	93 051	17 738	31 490	87 119	534 567
Porto Alegre	1978	165 062	-	311 627	35 689	233 980	281 945	61 022
	1979	251 664	-	896 444	53 259	366 268	429 563	82 313
	1980	506 921	-	1 941 773	93 060	688 451	800 801	291 339
Campo Grande	1978	-	-	-	-	-	-	-
	1979	92 417	-	592 538	4 164	47 859	45 215	52 098
	1980	210 668	-	695 239	9 204	107 165	122 979	134 520
Cuiabá	1978	31 097	-	275 804	-	19 826	7 069	14 488
	1979	47 010	-	269 599	-	27 790	3 851	26 820
	1980	132 506	-	507 318	-	58 162	17 700	41 832
Goiânia	1978	80 743	38 933	-	-	-	8 964	-
	1979	144 275	-	56 574	-	-	46 882	-
	(1) 1980	231 864	-	103 717	-	-	60 883	-

FONTE - Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças.

(1) Dados sujeitos a retificação.

MOEDA E MERCADO DE CAPITAIS

Moeda

Fonte das Estatísticas

As tabelas que se incluem no **Anuário** sobre a composição geral dos meios de pagamento, taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento e variação percentual dos saldos dos meios de pagamento têm como fonte o Banco Central do Brasil.

Metodologia

Composição geral dos meios de pagamento

A equação da composição geral é a seguinte:

Composição Geral = $M_1 + M_2 + M_3$, onde

M_1 = Papel Moeda em poder do público + Depósitos à vista no Sistema Monetário.

Dados extraídos dos Balancetes das Autoridades Monetárias e dos Bancos Comerciais.

M_2 = M_1 + Depósitos à Vista nas Caixas Econômicas + LTN fora do Sistema Monetário.

Os dados concernentes aos Depósitos à Vista nas Caixas Econômicas são extraídos dos Balancetes das referidas instituições.

LTN fora do Sistema Monetário é representada pela diferença entre LTN em Poder do Público e Carteira de LTN dos Bancos Comerciais, dados estes que figuram nos Balancetes do Banco Central e nos Bancos Comerciais.

M_3 = M_2 + 50% do somatório dos Depósitos a Prazo, de Poupança, Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias.

Depósitos a Prazo — Dados extraídos dos Balancetes dos Bancos de Investimento, Bancos Comerciais, Banco do Brasil e Bancos Estaduais de Desenvolvimento.

Depósitos de Poupança — Dados obtidos através dos Balancetes das instituições que compõem o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (caixas econômicas, sociedades de

crédito imobiliário e associações de poupança e empréstimos).

Letras de Câmbio — Dados compilados das informações remetidas pelas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.

Letras Imobiliárias — Dados extraídos dos Balancetes das Sociedades de Crédito Imobiliário e do BNH.

Taxas de crescimento dos meios de pagamento

As taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento correspondem à variação percentual do crescimento dos meios de pagamento.

Variação dos saldos dos meios de pagamento

A variação percentual dos saldos dos meios de pagamento refere-se à variação percentual dos saldos de M_1 , M_2 e M_3 .

Levantamentos Estatísticos

O Banco Central do Brasil indica os seguintes resumos metodológicos sobre os levantamentos estatísticos:

Base monetária

Dados apurados com base no Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias, elaborado pelo DEPEC/DICON.

Emissão e resgate de papel-moeda

Informação extraída do trabalho "Acompanhamento Diário das Contas das Autoridades Monetárias" elaborado pelo DEPEC/DICON.

Índices do valor ajustado dos cheques compensados, da moeda escritural e da velocidade de circulação da moeda

Valor ajustado dos cheques compensados — Obtido com base no valor bruto de cheques compensados mediante trabalho elaborado pelo Departamento Geral de Estatística do Banco do Brasil S.A. — Serviço de Compensação de Cheque e Outros Papéis.

Moeda escritural — Valor apurado com base nos balancetes das Autoridades Monetárias e bancos comerciais.

Mercado de Capitais

Investimentos e reinvestimentos de capitais estrangeiros

Compreende toda a movimentação de capital de risco estrangeiro registrado pelo Departamento de Fiscalização e Registro de Capital Estrangeiro (ingresso, retorno, cessão e rendimentos reaplicados).

As posições apresentadas em dezembro de cada ano são obtidas pela conversão ao dólar americano das diversas moedas transacionadas,

segundo as paridades estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para dezembro de cada ano.

Os valores relativos a investimentos incluem tanto o investimento propriamente dito, proveniente da integralização do capital social de empresas estabelecidas no País através do ingresso de bens ou de moeda estrangeira, como as conversões de principal de empréstimos, de juros e de outros créditos como, por exemplo, assistência técnica. Exclui, entretanto, os valores aplicados em sociedades de investimento (aplicação em bolsas de valores), que são objeto de levantamento a parte.

Os reinvestimentos constituem parcela de lucros e dividendos, gerados e reaplicados no País.

Como os dados apresentados são os que, após o pedido de registro pelo investidor e o processo de estudo, são registrados pelo Departamento, o fluxo de investimento estrangeiro apresentado no balanço de pagamentos, que representa ingressos e saídas efetivamente ocorridas em determinado exercício, não se concilia com a variação de estoques verificada entre dois exercícios.

CAPÍTULO 71 - MOEDA

1 - Composição geral dos meios de pagamento - 1977-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			
	1977	1978	1979	1980
Moeda manual				
A - Papel-moeda emitido	71 050	103 309	187 309	326 309
B - Caixa das autoridades monetárias	1 084	1 565	3 590	6 028
C - Em circulação fora das autoridades monetárias (A - B)	69 966	101 744	183 719	320 281
D - Caixa dos bancos comerciais	4 761	7 671	16 404	29 570
E - Em poder do público (C - D)	65 205	94 073	167 315	290 711
Moeda escritural				
F - Banco do Brasil	45 035	61 992	113 301	169 055
Setor público	8 908	11 883	14 402	23 368
Setor privado	33 206	46 146	88 609	139 998
Instituições financeiras	2 921	3 963	10 290	5 689
G - Bancos comerciais	215 003	306 590	522 497	907 251
Setor público	16 342	23 960	38 927	71 265
Setor privado	191 284	271 197	462 343	794 791
Instituições financeiras	7 377	11 433	21 227	41 195
MEIOS DE PAGAMENTO (E + F + G)	325 243	462 655	803 113	1 367 017

FORTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

2 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 1977-80

MESES	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DOS MEIOS DE PAGAMENTO (%)			
	1977	1978	1979	1980
Janeiro	33,9	40,3	43,8	69,2
Fevereiro	34,0	41,3	50,0	64,6
Março	38,2	41,4	45,2	70,5
Abril	42,0	38,3	42,5	81,8
Maió	38,8	37,8	45,5	85,1
Junho	35,1	38,3	49,4	83,4
Julho	36,7	38,3	51,1	76,6
Agosto	39,1	40,5	49,3	81,6
Setembro	41,2	41,1	54,0	74,4
Outubro	40,0	40,9	54,5	75,8
Novembro	37,5	43,0	60,3	77,4
Dezembro	37,5	42,2	73,6	70,2

FORTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTA - A taxa percentual para um mês e ano é o quociente entre o saldo dos empréstimos nessa data e o saldo correspondente ao mesmo mês e ano anterior.

3 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 1977-80

PERÍODOS	VARIACÃO PERCENTUAL DOS SALDOS								
	Nos últimos 12 meses			Acumulada nos últimos 12 meses (1)			No mês		
	M1	M2	M3	M1	M2	M3	M1	M2	M3
1977 - Dezembro	37,5	45,8	48,8	37,8	46,0	47,5	10,5	7,7	6,5
1978 - Dezembro	42,2	43,1	49,5	40,4	48,0	51,1	9,9	4,9	5,2
1979 - Dezembro	73,6	58,2	60,3	52,6	48,0	54,5	19,0	11,0	8,4
1980 - Janeiro	69,2	53,5	61,1	34,8	48,2	55,3	- 8,2	- 3,9	1,2
Fevereiro	64,6	52,4	60,9	56,0	48,7	55,9	3,9	2,7	3,2
Março	70,5	49,1	59,4	58,2	49,1	56,5	3,2	1,0	2,6
Abril	81,8	56,6	65,6	61,5	50,3	57,7	9,4	7,1	7,3
Maio	85,1	60,9	68,4	64,9	51,7	59,1	5,1	6,4	4,7
Junho	83,4	59,8	67,7	67,8	53,0	60,4	8,5	5,0	4,2
Julho	76,6	51,9	61,8	69,8	53,1	60,8	- 2,1	- 1,0	1,5
Agosto	81,6	52,9	61,4	72,3	53,4	61,3	5,0	4,9	3,6
Setembro	74,4	50,6	59,8	73,7	53,6	61,7	3,6	3,4	3,1
Outubro	75,8	52,4	59,8	75,2	53,9	62,0	4,6	4,0	4,5
Novembro	77,4	60,9	63,9	76,4	54,9	62,6	8,9	9,0	6,2
Dezembro	70,2	61,5	63,5	75,9	55,4	62,8	14,2	11,3	8,5

FORTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTAS - 1. M1 = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista no sistema monetário (Banco Central, Banco do Brasil e Bancos Comerciais).

2. M2 = M1 + depósitos à vista nas Caixas Econômicas + LTN fora do sistema monetário.

3. M3 = M2 + 50% dos depósitos a prazo de poupança, letras de câmbio e imobiliárias.

(1) Soma dos saldos nos últimos 12 meses divididos pela soma dos saldos nos 12 meses anteriores.

CAPÍTULO 71 - MOEDA

4 - Base monetária - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BASE MONETÁRIA	241 823	445 853	699 475				
Papel-moeda em circulação.....	101 744	183 719	320 281	Depósitos à vista no Banco do Brasil.....	61 992	113 301	169 055
Depósitos de bancos comerciais nas autoridades monetárias.....	78 087	148 833	210 139	Setor público.....	11 883	14 402	23 368
Voluntários.....	13 089	41 440	17 595	Setor privado.....	46 146	88 609	139 998
Compulsório em moeda.....	64 998	107 393	192 544	Instituições financeiras.....	3 963	10 290	5 689

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

5 - Emissão e resgate de papel-moeda - 1977-80

ANOS	PAPEL-MOEDA (Cr\$ 1 000 000)			ANOS	PAPEL-MOEDA (Cr\$ 1 000 000)		
	Emissão no exercício	Resgate no exercício	Saldo em 31-12		Emissão no exercício	Resgate no exercício	Saldo em 31-12
1977.....	45 500	25 500	71 050	1979.....	127 000	43 000	187 309
1978.....	64 700	32 441	103 309	1980.....	271 500	132 500	326 309

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

6 - Índices do valor ajustado dos cheques compensados, da moeda escritural e da velocidade de circulação da moeda - 1977-80

ANOS	ÍNDICES (Base: 1966 = 100)			ANOS	ÍNDICES (Base: 1966 = 100)		
	Do valor ajustado dos cheques compensados (1) (A)	Do valor da moeda escritural (2) (B)	Da velocidade de circulação da moeda (3)		Do valor ajustado dos cheques compensados (1) (A)	Do valor da moeda escritural (2) (B)	Da velocidade de circulação da moeda (3)
1977.....	17 611	3 403	518	1979.....	28 721	7 980	360
1978.....	24 361	4 823	507	1980.....	44 701	13 784	324

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTA - Os dados utilizados nesta tabela se referem à média anual.

(1) Média diária do valor calculada com base no número de dias do mês multiplicada por 30. (2) Média aritmética simples entre o valor global no fim do mês indicado e o valor no fim do mês anterior. (3) Índice obtido

segundo fórmula: $\frac{\text{Índice A} \times 100}{\text{Índice B}}$

7 - Reservas-ouro - 1977-80

ANOS	RESERVAS-OURO (kg)						ANOS	RESERVAS-OURO (kg)					
	No início do ano	Compradas			Vendas no exterior	No fim do ano		No início do ano	Compradas			Vendas no exterior	No fim do ano
		Total	De minas nacionais	No exterior					Total	De minas nacionais	No exterior		
1977.....	41 274	5 856	-	5 856	-	47 130	1979.....	50 058	2 929	-	2 929	-	52 987
1978.....	47 130	2 928	-	2 928	-	50 058	1980.....	52 987	5 368	5 363	5	-	58 355

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

8 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	COTAÇÕES EM 31-12 (Cr\$/unidade da moeda estrangeira)			ESPECIFICAÇÃO	COTAÇÕES EM 31-12 (Cr\$/unidade da moeda estrangeira)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
Alemanha (marco).....	11,50705	24,744	33,751	Itália (lira).....	0,025250	0,053043	0,071051
Bélgica (franco).....	0,72777	1,5289	2,0918	Japão (iene).....	0,108449	0,17751	0,32476
Canadá (dólar).....	17,70460	36,381	55,372	Países Baixos (florim).....	10,65351	22,451	31,037
Dinamarca (coroa).....	4,13170	7,9401	11,008	Portugal (escudo).....	0,45857	0,8558	1,2397
Estados Unidos (dólar).....	20,920	42,530	65,500	Suécia (coroa).....	4,89528	10,279	15,038
França (franco).....	5,02185	10,611	14,590	Suíça (franco).....	12,94007	26,812	37,339
Grã-Bretanha (libra esterlina).....	42,701904	95,254	157,460				

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

CAPÍTULO 72 - MERCADO DE CAPITAIS

1 - Emissões de capital, segundo a forma e os ramos de atividade - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS EMISSÕES (Cr\$ 1 000 000)			ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS EMISSÕES (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	259 942,1	390 409,2	748 235,7	Outras operações	13 326,6	12 230,3	25 398,3
Forma de atividade				Novas sociedades	3 771,6	10 948,5	8 996,3
Aumento de capital	256 170,5	379 460,7	739 239,4	Ramos de atividade			
Incorporação de reservas	90 884,3	172 084,4	158 964,2	Agrícola	4 576,9	...	26 980,4
Reavaliação do ativo	70 515,6	138 945,1	384 587,3	Industrial	186 000,5	...	523 439,0
Subscrição em dinheiro	71 015,9	56 200,9	170 289,6	Comercial	10 780,8	...	69 657,8
Incorporação de contas correntes	9 258,5	Intermediários financeiros	25 487,4	...	58 166,9
Incentivos fiscais	1 168,6	Transportes e comunicações	8 496,8	...	38 039,5
				Serviços	24 599,7	...	31 952,1

FORNTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

2 - Investimentos e reinvestimentos de capitais estrangeiros registrados, segundo os países de origem e os ramos de atividade até 31-12-1980

ESPECIFICAÇÃO	CAPITAIS ESTRANGEIROS (US\$ 1 000)			ESPECIFICAÇÃO	CAPITAIS ESTRANGEIROS (US\$ 1 000)		
	Total	Investimentos	Reinvestimentos		Total	Investimentos	Reinvestimentos
TOTAL	17 480 031	11 994 479	5 485 552	Metalúrgica	1 388 811	957 956	430 855
Países de origem				Mecânica	1 704 644	1 304 641	400 003
Estados Unidos	5 006 870	3 254 763	1 752 107	Material elétrico e de comunicações	1 394 314	925 050	469 264
Alemanha Ocidental	2 447 884	1 733 536	714 348	Material de transporte	2 344 432	1 572 609	771 823
Suíça	1 768 463	1 051 071	717 392	Madeira	262 196	238 025	24 171
Japão	1 724 930	1 573 470	151 460	Papel e papelão	373 981	250 736	123 245
Reino Unido	1 111 312	561 369	549 943	Borracha	384 913	116 336	268 577
França	701 962	381 159	320 803	Química	2 435 781	1 549 972	885 809
Bélgica-Luxemburgo	645 859	459 302	186 557	Produtos farmacêuticos e veterinários	722 387	477 286	245 101
Canadá	640 563	426 137	214 426	Têxtil	369 365	227 480	141 885
Panamá	501 852	284 604	217 248	Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	101 773	78 523	23 250
Itália	478 370	405 672	72 698	Produtos alimentares	765 319	289 394	475 925
Suécia	413 156	264 798	148 358	Bebidas	98 346	69 806	28 540
Antilhas Holandesas	380 365	234 084	146 281	Fumo	137 037	117 676	19 361
Países Baixos	361 846	226 471	135 375	Editorial e gráfica	33 098	17 699	15 399
Outros	1 296 599	1 138 043	158 556	Diversas	167 712	119 733	47 979
Ramos de atividade				Serviços de utilidade pública	44 170	36 527	7 643
Indústria extrativa mineral	487 384	419 201	68 183	Agricultura	107 794	70 651	37 143
Indústrias de transformação	13 005 429	8 451 133	4 554 296	Serviços	3 425 481	2 718 452	707 029
Produtos de minerais não metálicos	321 320	138 211	183 109	Outros	409 773	298 515	111 258

FORNTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTAS - 1. Os dados apresentados referem-se aos registros estrangeiros efetuados pelo Banco Central, não permitindo confronto com os apresentados na tabela sobre Balanço de Pagamentos que especifica ingressos e saídas efetivamente ocorridos no exercício.

2. Exclui empréstimos e financiamentos.

3. Para as conversões de outras moedas em dólar (US\$), foram utilizadas as paridades estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para dezembro de 1980.

CAPÍTULO 72 - MERCADO DE CAPITAIS

3 - Projetos e investimentos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, segundo o setor de atividade e Unidades da Federação - 1980

ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS		INVESTIMENTOS (Cr\$ 1 000)				
	Implantados	Reformulados	Total	Incentivos fiscais	Próprios	Reinversões	Outros
TOTAL	36	65	17 065 866	8 584 318	3 999 404	405 513	4 076 631
Setor de atividade							
Agropecuária.....	17	35	6 645 608	3 170 375	1 345 968	4 389	2 124 876
Indústria extrativa de minerais.....	1	-	80 200	48 120	32 080	-	-
Extração de minerais.....	1	-	80 200	48 120	32 080	-	-
Indústrias de transformação.....	13	25	7 266 483	3 549 404	1 889 784	309 623	1 517 672
Produtos de minerais não metálicos.....	1	-	94 927	71 195	23 732	-	-
Material elétrico e de comunicações.....	1	-	540 000	308 000	225 285	-	6 715
Madeira.....	4	6	1 245 877	835 307	388 684	5 881	36 005
Papel e papelão.....	-	1	243 150	136 956	134 191	-	(-) 27 997
Couro e peles, artefatos para viagem.....	-	1	34 293	10 369	10 144	-	13 780
Química.....	-	7	475 814	220 416	67 529	-	187 869
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	-	1	231 290	52 982	9 987	-	168 321
Perfumaria, sabões e velas.....	1	-	224 000	120 000	50 454	6 412	47 134
Têxtil.....	1	2	762 158	305 344	168 917	22 228	285 668
Produtos alimentares.....	3	3	1 782 506	1 259 673	446 835	453	75 545
Bebidas.....	-	1	288 381	68 747	68 191	-	151 443
Diversas.....	2	3	1 344 087	160 415	315 835	274 648	593 189
Serviços básicos.....	-	1	66 963	45 932	13 423	-	7 608
Prestação de serviços.....	-	1	66 963	45 932	13 423	-	7 608
Agroindustrial.....	3	2	2 300 139	1 443 997	520 246	49 830	286 066
Setorial.....	2	2	706 473	326 490	197 903	41 671	140 409
Pesca.....	2	2	706 473	326 490	197 903	41 671	140 409
Unidades da Federação							
Amazonas.....	5	14	3 721 766	1 371 782	1 004 616	297 097	1 048 271
Pará.....	15	24	7 275 831	4 361 021	1 794 387	49 046	1 071 377
Amapá.....	5	-	459 507	326 696	124 427	-	8 384
Maranhão.....	4	9	1 689 557	749 394	266 743	58 960	614 460
Mato Grosso.....	7	18	3 919 205	1 775 426	809 231	409	1 334 139

FONTE - Ministério do Interior, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Coordenação de Informática.

NOTAS - 1. Os dados negativos se referem a projetos que tiveram seus valores diminuídos por ocasião da reformulação ou atualização financeira.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

4 - Projetos e investimentos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste para a agropecuária, segundo as Unidades da Federação - 1979-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROJETOS						INVESTIMENTOS (Cr\$ 1 000)	
	Originais (1)		Reformulações (2)		Reinvestimentos		1979	1980
	1979	1980	1979	1980	1979	1980		
TOTAL	26	36	2	5	2	2	2 247 527	5 180 927
Maranhão.....	5	4	-	1	-	-	591 193	1 021 748
Piauí.....	7	8	1	2	-	-	545 727	1 279 786
Ceará.....	6	3	-	-	-	-	286 301	254 000
Rio Grande do Norte.....	4	1	-	-	-	-	305 330	244 200
Paraíba.....	1	5	-	-	-	-	34 230	727 240
Pernambuco.....	3	5	-	-	-	-	159 446	327 540
Bahia.....	1	7	-	-	-	-	124 350	869 300
Minas Gerais (3).....	1	3	1	2	2	2	200 950	457 113

FONTE - Ministério do Interior, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

(1) Projetos originais (sem antecedentes na SUDENE). (2) Projetos já beneficiados pela política de Incentivos Fiscais e Financiamentos da SUDENE (com antecedentes), referem-se à ampliação, modernização e reformulação dos projetos anteriormente aprovados. (3) Área do polígono das secas.

CAPÍTULO 72 - MERCADO DE CAPITAIS

5 - Investimentos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, por fontes de recursos, segundo o setor de atividade e Unidades da Federação - 1980

ESPECIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS APROVADOS (Cr\$ 1 000)								REDUÇÃO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (Cr\$ 1 000)
	Total	Fontes de recursos							
		Próprios			De terceiros				
		Total	Fundo de Investimento do Nordeste	Acionistas	Total	Bancos oficiais	Externos	Outros	
TOTAL	81 544 630	40 833 762	16 245 470	24 588 292	40 710 868	6 292 074	1 010 630	33 408 164	1 124 978
Setor de atividade									
Indústrias									
Extração de minerais	141 566	113 253	56 626	56 627	28 313	28 313	-	-	963
Produtos de minerais não metálicos	4 147 689	3 464 227	2 357 602	1 106 625	683 462	1 212 504	-	(-) 529 042	354 141
Metalúrgica	57 294 990	22 885 127	4 904 214	17 980 913	34 409 863	185 194	-	34 224 669	28 762
Mecânica	210 267	178 507	91 810	86 697	31 760	31 760	-	-	5 100
Material elétrico e de comunicações	1 076 388	895 930	373 812	522 118	180 458	11 844	168 614	-	109 082
Material de transporte	161 641	130 761	74 113	56 648	30 880	30 880	-	-	7 389
Couros e peles, artefatos para viagem	105 915	88 075	54 347	33 728	17 840	9 420	-	8 420	1 812
Química	3 249 466	1 732 838	890 427	842 411	1 516 628	1 312 286	-	204 342	-
Produtos farmacêuticos e veterinários	109 076	269 403	269 403	-	(-) 160 327	81 062	36 342	(-) 277 731	10 113
Perfumaria, sabões e velas	178 046	144 046	97 017	47 029	34 000	34 000	-	-	-
Produtos de matérias plásticas	360 632	286 805	178 699	108 106	73 827	68 861	-	4 966	7 882
Têxtil	11 617 270	8 350 402	5 280 734	3 069 668	3 266 868	2 685 326	805 674	(-) 224 132	567 035
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1 057 266	862 751	607 134	255 617	194 515	226 660	-	(-) 32 145	1 509
Produtos alimentares	870 563	659 926	481 200	178 726	210 637	177 236	-	33 401	29 299
Pesca	511 544	409 236	306 927	102 309	102 308	102 308	-	-	1 891
Diversas	159 081	131 200	98 400	32 800	27 881	32 800	-	(-) 4 919	-
Serviços									
Hotéis de turismo	293 230	231 275	123 005	108 270	61 955	61 620	-	335	-
Unidades da Federação									
Maranhão	54 818 962	19 753 226	2 822 536	16 930 690	35 065 736	77 521	-	34 988 215	963
Piauí	1 780 000	1 424 000	1 068 000	356 000	356 000	356 000	-	-	69 921
Ceará	9 671 745	7 131 126	4 865 302	2 265 824	2 540 619	2 267 937	396 542	(-) 123 860	395 063
Rio Grande do Norte	736 937	611 667	385 095	226 572	125 270	125 270	-	-	7 158
Paraíba	989 639	790 917	576 340	214 577	198 722	203 641	-	(-) 4 919	-
Pernambuco	5 135 590	5 149 445	2 966 124	2 183 321	(-) 13 855	334 338	168 614	(-) 516 807	192 889
Alagoas	21 945	-	-	-	21 945	21 945	-	-	4 175
Sergipe	1 797 400	1 442 286	1 071 586	370 700	355 114	352 000	-	3 114	281 658
Bahia	3 241 329	1 927 321	850 174	1 077 147	1 314 008	1 875 436	-	(-) 561 428	7 795
Minas Gerais (1)	3 351 083	2 603 774	1 640 313	963 461	747 309	677 986	445 474	(-) 376 151	165 356

FONTE - Ministério do Interior, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

NOTA - Os valores negativos são provenientes da recomposição de esquemas de financiamento de projetos anteriormente aprovados dentro da antiga sistemática do 34/18 e que, neste exercício, sofreram reformulações, acarretando a substituição daqueles incentivos bem como de outras fontes, por recursos do Fundo de Investimento do Nordeste.

(1) Área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE.

CAPÍTULO 72 - MERCADO DE CAPITAIS

6 - Valor das operações realizadas na Bolsa de Valores do Recife - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)			ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	113 884	81 082	77 456	Títulos patrimoniais.....	2 532	-	-
Ações.....	84 202	80 169	54 051	Direitos de subscrição.....	13	-	180
Letras de câmbio.....	27 137	-	-	Fundo de Investimento do Nordeste.....	-	913	23 225

FORNTE - Bolsa de Valores do Recife.

NOTA - Vendas à vista de títulos privados.

7 - Valor das operações realizadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, segundo o tipo de venda e a natureza dos títulos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)			ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	29 326 734	45 574 846	193 066 381	Natureza dos títulos à vista			
Tipo de venda				Públicos.....	705	-	-
A vista.....	23 791 355	27 944 113	59 816 971	Da União.....	705	-	-
Das quais em leilão judicial.....	41 274	4 191	210	Privados.....	23 790 650	27 944 113	59 816 971
Títulos registrados.....	53	861	-	Ações.....	23 355 250	27 128 669	58 106 669
Títulos não registrados.....	41 221	3 330	-	Debêntures e letras hipotecárias.....	3 351	30 440	9 098
A termo.....	5 535 379	3 209 771	6 129 479	Direitos e obrigações.....	55 393	26 475	94 535
A futuro.....	-	14 420 962	127 119 931	Incentivos especiais.....	37 556	96 544	202 416
				Leilão especial.....	339 100	661 985	1 404 253
				Títulos registrados.....	-	-	4 584
				Títulos não registrados.....	-	-	1 399 669

FORNTE - Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

8 - Valor das operações realizadas na Bolsa de Valores de São Paulo, segundo a natureza dos títulos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)			ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	24 060 225	41 818 841	92 025 447	Direitos.....	96 109	109 193	246 738
Privados	24 060 225	41 818 841	92 025 447	Títulos não cotados (leilões).....	98	2 578	9 318
Ações de bancos e companhias.....	23 804 689	41 120 488	84 481 607	Opções.....	-	238 981	1 527 439
Debêntures e obrigações.....	38 204	29 157	13 226	Exercício opções.....	-	60 480	1 013 078
				Outros (1).....	121 125	257 964	4 734 041

FORNTE - Bolsa de Valores de São Paulo.

(1) Inclusive Fundos de Incentivos Fiscais - DL-1.376, leilões, vendas por alvará judicial, leilões de ações em mora e títulos de clube.

9 - Valor das operações realizadas na Bolsa de Valores do Paraná, segundo a natureza dos títulos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)			ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
TOTAL	144 568	176 567	839 093	Obrigações e recibos da Eletrobrás.....	4 113	2 746	-
Ações.....	136 317	171 806	435 105	Fundos de Incentivos Fiscais - DL-1.376.....	1 496	678	16 812
Direitos de subscrição.....	592	1	-	Títulos patrimoniais.....	2 050	-	5 010
Títulos não cotados.....	-	1 336	-	Leilão FINOR.....	-	-	382 166

FORNTE - Bolsa de Valores do Paraná.

NOTA - Vendas à vista de títulos privados.

CAPÍTULO 72 – MERCADO DE CAPITAIS

10 – Títulos protestados, segundo os Municípios das Capitais – 1978-80

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	TÍTULOS PROTESTADOS					
	Número			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Porto Velho.....	9 908	10 774	15 486	133 117	204 890	596 636
Rio Branco.....	2 740	3 790	4 123	40 251	63 701	227 118
Manaus.....	44 649	64 099	64 854	619 234	925 634	1 734 042
Boa Vista.....	3 040	2 073	1 880	76 942	67 243	83 447
Belém.....	50 755	50 670	67 978	520 924	751 755	2 451 441
Macapá.....	3 518	5 959	5 863	45 928	100 699	167 146
São Luís.....	17 632	21 467	22 378	209 736	313 616	577 157
Teresina.....	22 759	27 850	31 162	216 353	364 118	733 236
Fortaleza.....	72 752	79 215	108 599	716 494	1 119 170	3 079 549
Natal.....	30 568	28 012	32 141	170 746	518 123	988 267
João Pessoa.....	23 338	29 032	34 559	208 262	348 516	642 807
Recife.....	82 774	114 195	127 030	939 299	1 965 760	3 307 264
Maceió.....	24 681	34 419	37 160	382 143	633 525	1 423 582
Aracaju.....	9 042	15 100	12 812	80 625	177 371	220 600
Salvador.....	84 213	109 365	153 807	1 103 191	1 867 718	3 722 750
Belo Horizonte.....	73 376	86 255	97 853	681 228	1 225 392	2 317 201
Vitória.....	22 939	28 748	24 459	182 485	349 914	494 889
Rio de Janeiro.....	167 678	238 109	250 177	2 581 208	5 063 748	8 160 455
São Paulo.....	483 293	599 084	687 297	5 429 847	9 172 167	16 613 703
Curitiba.....	83 149	85 005	82 335	886 147	1 357 657	2 217 804
Florianópolis.....	27 518	28 868	27 684	436 195	473 976	852 177
Porto Alegre.....	90 666	123 375	168 776	686 247	1 281 737	3 316 496
Campo Grande.....	15 942	15 827	21 124	(1) 165 174	208 861	456 469
Cuiabá.....	15 051	19 982	30 103	218 657	297 396	710 990
Goiânia.....	57 941	71 795	69 122	610 831	1 107 741	2 037 509
Brasília.....	71 214	89 870	92 044	481 697	927 849	1 650 130

FONTES – IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Editoração.

NOTA – Dados sujeitos a retificação.

(1) Dados de 11 meses.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

1 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS					
	Sedes			Agências		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	1 671	1 606	...	14 775	15 545	...
Estabelecimentos bancários (1).....	107	108	107	10 222	10 681	11 251
Oficiais federais.....	4	4	4	1 463	1 399	1 379
Banco do Brasil.....	1	1	1	1 235	1 170	1 137
Outros (2).....	3	3	3	228	229	242
Oficiais estaduais.....	23	23	23	2 176	2 360	2 549
Privados nacionais.....	88	88	67	6 546	6 884	7 285
Estrangeiros.....	12	13	13	37	38	38
Caixa Econômica Federal.....	1	1	1	736	736	867
Caixas econômicas estaduais.....	5	4	4	972	961	871
Bancos de investimentos.....	39	39	39	144	147	150
Companhias de crédito, financiamentos e investimentos (3).....	119	118	115	259	278	322
Bancos de desenvolvimento.....	16	16	16	33	34	...
Federais (4).....	3	3	3	31	32	...
Estaduais e interestaduais.....	13	13	13	2	2	...
Associações de poupança e empréstimos.....	36	36	...	202	220	...
Sociedades de crédito imobiliário.....	40	45	53	303	329	365
Sociedades distribuidoras.....	477	468	461	614	606	643
Sociedades corretoras.....	290	265	271	71	75	85
Bolsas de valores.....	12	12	9	-	-	-
Sociedades seguradoras.....	95	43	...	1 194	1 442	...
Cooperativas de crédito.....	367	383	...	-	-	-
Sociedades de investimentos (DL-1.401) (5).....	11	11	14	-	-	-
Sociedades de arrendamento mercantil.....	56	57	57	25	36	54

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

(1) Exclusivo postos de serviços. (2) Banco da Amazônia S.A., Banco do Nordeste do Brasil, Banco de Roraima S.A. (3) Inclusive sociedades de investimentos. (4) Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Banco Nacional da Habitação. (5) Em efetivo funcionamento.

2 - Saldos dos empréstimos do Banco Central do Brasil a financeiras e bancos de investimentos - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
TOTAL	20 012	22 937	29 841
Financeiras.....	8 761	8 455	9 705
Liquidez.....	748	489	-
Outros.....	8 013	7 966	9 705
Bancos de investimentos.....	11 251	14 482	20 136
Liquidez.....	30	25	-
Outros.....	11 221	14 457	20 136

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

3 - Fluxos de aceites cambiais - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	ACEITES CAMBIAIS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
ATIVO			
Fluxo			
Aplicação.....	25 353	38 047	54 618
Liquidação.....	15 782	25 766	44 396
Líquido.....	9 571	12 281	10 222
Saldo.....	146 306	216 404	305 985
PASSIVO			
Fluxo			
Aceites.....	20 719	27 758	40 761
Resgates.....	10 984	19 194	29 482
Líquido.....	9 735	8 564	11 279
Saldo.....	130 968	186 684	274 569
Saldo de aceites do ativo e passivo (%).....	11,71	15,92	11,4

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

4 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado e taxa anual de crescimento - 1977-80

MESES	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS NO FIM DOS PERÍODOS			
	1977	1978	1979	1980
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr\$ 1 000 000)				
Janeiro.....	940 238	1 415 798	2 156 881	3 657 717
Fevereiro.....	958 147	1 445 030	2 231 027	3 812 612
Março.....	991 396	1 487 120	2 294 209	3 994 324
Abril.....	1 031 331	1 545 168	2 391 571	4 262 628
Maió.....	1 073 195	1 594 673	2 473 935	4 456 654
Junho.....	1 122 324	1 671 211	2 570 410	4 689 298
Julho.....	1 162 821	1 747 623	2 712 019	4 894 004
Agosto.....	1 195 960	1 798 656	2 810 301	5 049 388
Setembro.....	1 229 964	1 847 964	2 916 412	5 241 601
Outubro.....	1 281 161	1 943 646	3 090 556	5 536 650
Novembro.....	1 320 586	2 000 351	3 214 504	5 711 191
Dezembro.....	1 388 776	2 092 342	3 451 451	5 962 757
TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO (%) (Base: igual período do ano anterior)				
Janeiro.....	58,0	50,6	52,3	69,6
Fevereiro.....	56,2	50,8	54,4	70,9
Março.....	56,7	50,0	54,3	74,1
Abril.....	55,0	49,8	54,8	78,2
Maió.....	55,0	48,6	55,1	80,1
Junho.....	53,2	48,9	53,8	82,4
Julho.....	52,5	50,3	55,2	80,5
Agosto.....	52,5	50,4	56,2	79,7
Setembro.....	51,9	50,2	57,8	79,7
Outubro.....	51,9	51,7	59,0	79,1
Novembro.....	51,4	51,5	60,7	77,7
Dezembro.....	51,3	50,7	65,0	72,8

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

5 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado e taxa anual de crescimento, segundo os emprestadores finais - 1977-80

EMPRESTADORES FINAIS	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12			
	1977	1978	1979	1980
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr\$ 1 000 000)				
TOTAL.....	1 388 776	2 092 342	3 451 451	5 962 757
Banco do Brasil.....	318 446	437 896	720 726	1 211 180
Bancos comerciais.....	376 667	591 515	1 009 666	1 736 365
Financeiras.....	99 170	159 693	238 091	330 438
Bancos de investimentos.....	142 264	212 906	367 462	609 916
Banco Nacional da Habitação.....	29 017	48 026	84 128	179 955
Sociedades de crédito imobiliário.....	94 460	141 856	238 039	462 125
Associações de poupança e empréstimos.....	28 606	46 869	82 457	157 800
Caixa Econômica Federal.....	109 358	160 572	240 416	474 814
Caixas econômicas estaduais.....	45 608	69 451	108 499	185 353
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	90 791	143 861	234 484	390 510
Bancos estaduais de desenvolvimento.....	44 506	67 542	109 802	192 447
Programa de Integração Social (Caixa Econômica Federal).....	7 057	8 289	10 045	12 699
Banco Nacional de Crédito Cooperativo.....	2 826	3 866	7 636	19 155
TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO (%) (Base: igual período do ano anterior)				
TOTAL.....	51,3	50,7	65,0	72,8
Banco do Brasil.....	48,7	37,5	64,6	68,0
Bancos comerciais.....	52,4	57,0	70,7	72,0
Financeiras.....	27,9	61,0	49,1	38,8
Bancos de investimentos.....	54,8	49,7	72,6	66,0
Banco Nacional da Habitação.....	65,0	65,5	75,2	113,9
Sociedades de crédito imobiliário.....	65,2	50,2	67,8	94,1
Associações de poupança e empréstimos.....	78,9	63,8	75,9	91,4
Caixa Econômica Federal.....	51,3	46,8	49,7	97,5
Caixas econômicas estaduais.....	50,3	52,3	56,2	70,8
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	58,8	58,5	63,0	66,5
Bancos estaduais de desenvolvimento.....	59,6	51,8	62,6	75,3
Programa de Integração Social (Caixa Econômica Federal).....	12,5	17,5	21,2	26,4
Banco Nacional de Crédito Cooperativo.....	28,3	36,8	97,5	150,9

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

6 - Empréstimos do sistema financeiro monetário e não monetário ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 1978-80

EMPRESTADORES FINAIS	EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO NÃO FINANCEIRO EM 31-12					
	Números absolutos (Cr\$ 1 000 000)			Números relativos (%) (Base: ano anterior = 100)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL GERAL	2 092 326	3 451 451	5 962 757	50,7	65,0	72,8
Pelo sistema monetário	1 029 411	1 730 392	2 947 545	48,1	68,1	70,3
Banco do Brasil.....	437 896	720 726	1 211 180	37,5	64,6	68,0
Bancos comerciais.....	591 515	1 009 666	1 736 365	57,0	70,7	72,0
Privados.....	375 333	638 237	1 092 626	58,5	70,0	71,2
Oficiais.....	216 182	371 429	643 739	54,6	71,8	73,3
Federais.....	38 974	64 427	120 654	41,5	65,3	87,3
Estaduais.....	177 208	307 002	523 085	57,8	73,2	70,4
Pelo sistema não monetário	1 062 915	1 721 059	3 015 212	53,2	61,9	75,2
Financeiras.....	159 693	238 091	330 438	61,0	49,1	38,8
Oficiais estaduais.....	11 907	16 196	22 271	56,3	36,0	37,6
Privadas.....	147 786	221 895	308 167	61,4	50,1	38,9
Bancos de investimentos.....	212 906	387 462	609 916	49,7	72,6	66,0
Oficiais estaduais.....	5 333	11 026	17 124	99,3	106,7	55,3
Privados.....	207 573	356 436	592 792	48,7	71,7	66,3
Banco Nacional de Habitação (líquido).....	48 026	84 128	179 955	65,5	75,2	113,9
Bruto.....	265 049	427 677	808 804	58,9	61,4	89,7
Menos.....	217 023	343 549	628 849	57,5	58,3	83,0
Repasse às instituições.....	201 311	311 481	577 432	60,3	54,7	85,4
Assistência financeira de liquidez.....	11 077	23 035	39 096	45,2	108,0	69,7
Outros.....	4 635	9 033	12 321	0,7	94,9	36,4
Sociedades de crédito imobiliário.....	141 856	238 039	462 125	50,2	67,8	94,1
Oficiais estaduais.....	9 726	15 104	26 503	63,0	55,3	75,5
Privadas.....	132 130	222 935	435 622	49,3	68,7	95,4
Associações de poupança e empréstimos.....	46 869	82 457	157 800	63,8	75,9	91,4
Caixa Econômica Federal.....	160 556	240 416	474 814	46,8	49,7	97,5
Caixas econômicas estaduais.....	69 451	108 499	185 353	52,3	56,2	70,8
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (líquido).....	143 861	234 484	390 510	58,4	63,0	66,5
Bruto.....	241 013	419 850	724 285	62,5	74,2	72,5
Menos: repasse às instituições financeiras.....	97 152	185 366	333 775	69,0	90,8	80,1
Bancos estaduais de desenvolvimento.....	67 542	109 802	192 447	61,8	62,6	75,3
Programa de Integração Social (CEF).....	8 289	10 045	12 699	17,5	21,1	26,4
Banco Nacional de Crédito Cooperativo.....	3 866	7 636	19 155	36,8	97,5	150,9

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

7 - Saldos dos principais haveres financeiros - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
HAVERES FINANCEIROS	1 544 619	2 545 061	4 256 369
Haveres monetários	483 090	837 311	1 422 828
Papel-moeda em poder do público	94 073	167 315	290 711
Depósitos à vista	389 017	669 996	1 132 117
Banco do Brasil	61 992	113 301	169 055
Bancos comerciais	306 590	522 497	907 251
Caixa Econômica Federal	7 691	14 091	26 496
Caixas econômicas estaduais	12 744	20 107	29 315
Haveres não monetários	1 061 529	1 707 750	2 833 541
Depósitos de poupança	288 689	523 464	978 658
Caixa Econômica Federal	136 345	237 723	433 767
Caixas econômicas estaduais	56 315	97 850	175 190
Sociedades de crédito imobiliário	78 437	156 926	315 367
Associações de poupança e empréstimos	17 592	30 965	54 334
Depósitos a prazo fixo, com e sem correção monetária	226 457	378 812	565 804
Banco do Brasil	1 562	1 337	906
Bancos comerciais	92 812	153 259	183 524
Bancos de investimentos	131 751	222 602	370 150
Bancos estaduais de desenvolvimento	332	1 614	11 224
Caixa Econômica Federal	0	0	0
Letras de câmbio	130 968	186 684	274 569
Financeiras	130 968	186 684	274 569
Letras imobiliárias	10 900	12 949	16 014
Banco Nacional da Habitação	733	1 046	1 575
Sociedades de crédito imobiliário	10 167	11 903	14 439
Títulos da dívida pública estadual e municipal	46 665	84 313	150 111
Títulos da dívida pública federal	357 850	521 528	848 385
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	163 046	251 159	589 240
Em poder do Banco Central do Brasil	11 189	17 616	159 696
Em poder do público	151 857	233 543	429 544
Letras do Tesouro Nacional	194 508	270 029	258 761
Em poder do Banco Central do Brasil	32 568	106 274	72 808
Em poder do público	161 940	163 755	185 953
Outros títulos	296	340	384

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

8 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro da habitação, segundo os emprestadores finais - 1977-80

EMPRESTADORES FINAIS	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			
	1977	1978	1979	1980 (1)
TOTAL	312 719	477 317	783 886	1 556 778
Banco Nacional da Habitação (líquido)	29 017	48 026	84 128	179 955
Bruto.....	154 576	249 337	395 609	757 387
Menos: empréstimos às instituições financeiras.....	125 559	201 311	311 481	577 432
Bancos comerciais, investimento e desenvolvimento (2).....	64 084	102 925	169 657	314 471
Caixa Econômica Federal.....	6 674	9 570	14 510	23 843
Caixas econômicas estaduais.....	3 873	8 192	14 218	27 502
Sociedades de crédito imobiliário.....	33 469	51 004	61 955	111 401
Associações de poupança e empréstimos.....	17 459	29 620	51 141	100 215
Outras instituições financeiras	283 702	429 291	699 758	1 376 823
Caixa Econômica Federal.....	66 420	91 241	139 657	312 263
Caixas econômicas estaduais.....	30 132	46 400	69 948	130 164
Sociedades de crédito imobiliário.....	94 460	141 856	238 039	462 125
Associações de poupança e empréstimos.....	28 606	46 869	82 457	157 800
Bancos comerciais.....	53 904	89 073	149 577	281 652
Oficiais.....	46 274	78 276	135 474	259 112
Privados.....	7 630	10 797	14 103	22 540
Bancos de investimentos.....	3 980	4 393	5 540	6 972
Bancos de desenvolvimento.....	6 200	9 459	14 540	25 847

FORTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) Inclusive financiamentos do BNH, para empresas não financeiras e repassados às instituições financeiras.

9 - Saldos das principais contas dos bancos comerciais - 1978-80

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
Encaixe voluntário.....	45 834	65 778	91 214
Empréstimos (1).....	640 195	1 096 536	1 906 856
Agropecuária.....	61 886	103 399	164 779
Indústria.....	238 484	402 718	677 741
Outros.....	347 472	611 449	1 099 508
Rendas a apropriar.....	(-) 7 647	(-) 21 030	(-) 35 172
Depósitos.....	428 180	743 344	1 200 909
Obrigações junto ao Banco Central e instituições financeiras.....	198 710	321 108	597 725
Obrigações por arrecadações.....	46 480	65 844	141 431

FORTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTA - Exclusive Banco do Brasil.

(1) Inclui adiantamento sobre contratos de câmbio (letras a entregar).

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

10 - Saldos das principais contas dos bancos comerciais, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DAS PRINCIPAIS CONTAS (Cr\$ 1 000 000)								Depósitos	Obrigações junto ao Banco Central e instituições oficiais	Obrigações por arrecadações
		Encaixe		Operações de crédito								
		Voluntário	Reservas bancárias em espécie	Total	Ao setor privado	A instituições financeiras	Ao setor governamental não financeiro					
BRASIL	1978	45 834	64 925	643 282	530 153	2 961	110 168	428 180	198 710	46 649		
	1979	65 778	107 616	1 117 566	879 302	4 796	233 468	743 344	321 108	67 193		
	1980	91 214	192 255	1 942 028	1 475 634	3 675	462 719	1 200 909	597 725	143 714		
Rondônia.....	1978	31	368	0	19		
	1979	85	...	995	975	0	20	787	0	38		
	1980	113	0	1 999	1 838	1	160	1 570	0	110		
Acre.....	1978	24	375	22	29		
	1979	118	...	1 211	1 195	0	16	618	43	34		
	1980	99	43	1 914	1 861	2	51	914	30	83		
Amazonas.....	1978	131	3 073	247	229		
	1979	365	...	11 645	11 544	1	100	5 857	338	300		
	1980	572	359	23 308	21 016	2	2 290	9 259	720	834		
Roraima.....	1978	36	149	27	8		
	1979	18	...	273	272	0	1	192	79	6		
	1980	104	14	492	491	0	1	390	167	28		
Pará.....	1978	198	4 429	8 271	242		
	1979	443	...	10 830	10 564	3	263	9 696	8 529	440		
	1980	925	1 602	18 626	18 378	0	248	17 462	15 088	935		
Amapá.....	1978	4	87	0	9		
	1979	11	...	139	134	0	5	125	0	11		
	1980	12	0	335	209	0	126	297	0	53		
Maranhão.....	1978	91	1 225	1 177	82		
	1979	218	...	7 944	4 377	39	3 528	2 607	2 144	105		
	1980	396	78	13 218	7 924	30	5 264	4 637	3 783	328		
Piauí.....	1978	99	971	100	61		
	1979	116	...	3 573	2 753	42	778	1 813	157	76		
	1980	209	144	6 619	5 744	46	829	3 695	371	178		
Ceará.....	1978	675	5 706	21 433	325		
	1979	2 688	...	24 213	18 678	60	5 475	18 029	31 706	638		
	1980	2 279	2 048	43 728	33 499	59	10 170	28 563	61 852	1 405		
Rio Grande do Norte.....	1978	129	1 420	1 057	146		
	1979	370	...	6 886	4 261	36	2 589	2 673	1 744	171		
	1980	849	172	13 185	8 302	42	4 841	5 619	3 764	362		
Paraíba.....	1978	133	1 824	2 243	125		
	1979	231	...	9 307	4 834	34	4 439	2 817	3 958	207		
	1980	288	3	9 640	8 328	32	1 280	5 604	424	441		
Pernambuco.....	1978	985	11 391	1 783	985		
	1979	2 423	...	39 254	31 595	68	7 591	20 671	3 768	1 632		
	1980	6 129	3 773	63 716	53 057	58	10 601	38 595	9 147	3 735		
Alagoas.....	1978	264	2 089	218	153		
	1979	215	...	6 630	5 596	37	897	3 894	214	278		
	1980	277	209	10 041	8 747	32	1 262	6 850	332	426		
Fernando de Noronha.....	1978	0	4	0	0		
	1979	0	...	6	6	0	0	6	0	0		
	1980	0	0	1	1	0	0	9	0	0		
Sergipe.....	1978	87	1 348	56	91		
	1979	312	...	4 396	3 628	33	735	2 387	111	93		
	1980	248	144	7 837	6 837	32	968	4 272	62	170		
Bahia.....	1978	2 246	14 430	10 815	1 243		
	1979	2 150	...	50 736	41 441	77	9 218	27 533	16 898	2 099		
	1980	2 268	4 114	86 523	69 038	66	17 419	53 689	27 216	4 108		
Minas Gerais.....	1978	1 626	26 468	12 475	3 666		
	1979	3 146	...	79 482	73 616	43	5 823	42 834	22 773	4 801		
	1980	8 158	21 149	145 371	132 039	77	13 255	73 436	50 454	10 962		
Espírito Santo.....	1978	367	4 073	2 480	360		
	1979	273	...	10 388	7 499	1	2 888	6 114	3 746	432		
	1980	412	625	19 295	14 825	4	4 466	10 644	6 147	971		
Rio de Janeiro.....	1978	6 788	77 256	18 070	6 398		
	1979	9 175	...	137 505	115 108	2 415	19 982	120 556	29 310	9 335		
	1980	6 191	12 294	234 483	187 728	541	46 214	201 655	39 952	19 986		
São Paulo.....	1978	26 804	203 104	82 601	28 381		
	1979	36 509	...	524 904	394 373	1 763	128 768	352 228	137 940	39 576		
	1980	50 125	120 570	917 711	643 517	2 388	271 806	537 132	274 459	83 384		
Paraná.....	1978	2 119	23 134	12 444	1 143		
	1979	1 244	...	57 331	43 283	55	13 993	36 582	20 311	2 065		
	1980	3 315	10 895	94 522	70 578	159	23 785	57 715	34 397	3 985		
Santa Catarina.....	1978	481	7 816	3 316	584		
	1979	713	...	17 728	14 872	10	2 846	14 294	5 081	824		
	1980	1 000	1 683	28 209	23 118	9	5 082	25 163	8 644	2 120		
Rio Grande do Sul.....	1978	1 221	22 375	13 275	1 307		
	1979	1 929	...	68 127	57 876	73	10 178	41 228	20 308	2 501		
	1980	3 346	10 184	131 665	113 721	81	17 863	67 999	38 093	5 402		
Mato Grosso (1).....	1978	308	4 152	2 369	196		
	1979	1 511	...	12 459	9 036	0	3 423	9 544	4 451	319		
	1980	2 055	819	20 856	12 935	7	7 914	14 411	9 096	725		
Goiás.....	1978	266	5 289	4 173	312		
	1979	364	...	19 772	13 710	5	6 057	9 832	7 312	465		
	1980	606	697	29 697	19 939	0	9 758	16 155	12 611	1 143		
Distrito Federal.....	1978	721	5 624	78	555		
	1979	1 151	...	11 832	8 076	1	3 755	10 427	187	747		
	1980	1 238	636	19 037	11 964	7	7 066	15 194	906	1 840		

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

(1) Inclusive os dados de Mato Grosso do Sul.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

11 - Saldos das contas do ativo dos bancos oficiais e privados - 1980

CONTAS	SALDOS DAS CONTAS DO ATIVO EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)				CONTAS	SALDOS DAS CONTAS DO ATIVO EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			
	Total	Bancos oficiais		Bancos privados		Total	Bancos oficiais		Bancos privados
		Federais	Estaduais				Federais	Estaduais	
TOTAL	9 411 962	402 606	2 708 659	6 300 697	Relações interbancárias e interde-				
Circulante e realizável a longo prazo	4 488 584	147 708	1 867 570	2 473 306	partamentais				
Disponibilidades	91 254	1 693	19 922	69 639	Valores em trânsito de terceiros	914 735	3 855	673 523	237 357
Caixa	29 570	539	7 908	21 123	Outras	40 454	551	19 764	20 139
Banco do Brasil S.A. - Conta depósitos	9 358	490	4 235	4 633	Créditos diversos	856 383	12 877	172 073	671 433
Letras do Tesouro Nacional	52 326	664	7 779	43 883	Adiantamentos sobre contratos de câmbio	194 879	2 701	22 996	169 182
Operações de crédito	1 822 346	126 067	700 451	995 828	Banco Central - Depósitos em moedas estrangeiras	43 873	1 936	6 940	34 997
Empréstimos em conta	1 166 219	69 608	532 842	563 769	Banco Central - Recolhimento compulsório	236 993	3 260	47 675	186 058
Setor privado	603 121	40 859	140 379	421 883	Banco Central - Contas gráficas moedas estrangeiras	218 145	540	64 929	152 676
Indústria	411 917	33 583	107 660	270 674	Devedores diversos no País	46 189	250	10 529	35 410
Comércio	98 995	2 496	18 814	77 685	Rendas a receber	41 508	1 114	4 709	35 685
Instituições financeiras	3 120	122	159	2 839	Títulos a crédito a receber	12 463	441	4 906	7 116
Outras atividades	89 089	4 658	13 746	70 685	Outros	62 333	2 635	9 389	50 309
Governo	500 373	25 947	378 651	95 775	Valores mobiliários	205 853	27	37 205	168 621
Pessoas físicas	62 725	2 802	13 812	46 111	Títulos de renda fixa	133 599	20	31 625	101 954
Títulos descontados	541 285	29 100	126 227	385 958	Títulos de renda variável	872	7	271	594
Setor privado	425 746	26 892	88 078	310 776	Títulos vinculados vendas/vendas	63 654	0	4 447	59 207
Indústria	277 127	20 162	53 839	203 126	Letras do Tesouro Nacional	10 287	0	727	9 560
Comércio	115 849	6 086	27 905	81 858	Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	36 656	0	2 024	34 632
Instituições financeiras	374	0	143	231	Certificado de depósito bancário	6 138	0	154	5 984
Outras atividades	32 396	644	6 191	25 561	Certificado de depósito bancário - Instituição financeira ligada	2 200	0	0	2 200
Governo	8 075	1 021	6 174	880	Letras de câmbio	394	0	0	394
Pessoas físicas	107 464	1 187	31 975	74 302	Títulos estaduais e municipais	5 462	0	1 542	3 920
Adiantamentos a depositantes	2 895	109	402	2 184	Outros títulos vinculados vendas/vendas	2 517	0	0	2 517
Financiamentos rurais	170 617	29 828	50 053	90 736	Outros valores mobiliários	7 876	0	863	7 013
Custeio agropecuário	53 764	5 380	16 079	32 305	Provisão por desvalorização de títulos mobiliários	(-) 148	0	(-) 1	(-) 147
Investimento agropecuário	83 860	23 396	29 037	31 427	Outros valores e bens	7 473	118	2 828	4 527
Comercialização agropecuária	24 236	301	3 704	20 231	Despesas antecipadas	1 560	26	230	1 384
Outros	8 757	751	1 233	6 773	Permanente	232 013	4 402	46 086	181 525
Créditos em liquidação	9 172	585	3 639	4 948	Investimentos	101 525	1 090	17 228	83 207
Rendas a apropriar de operações de crédito	(-) 35 395	(-) 1 343	(-) 7 047	(-) 27 005	Imobilizado	119 102	3 187	26 145	89 770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(-) 32 247	(-) 1 820	(-) 5 665	(-) 24 762	Diferido	11 386	125	2 713	8 548
Relações interbancárias e interde-					Compensação	4 691 365	250 496	795 003	3 645 866
partamentais	1 503 715	6 900	934 861	561 954					
Cheques e ordem a receber	42 438	80	9 455	32 903					
Correspondentes no exterior em moeda estrangeira	86 921	1 561	15 038	70 322					
Departamentos no País	126 609	849	70 265	55 495					
Numerário em trânsito	2 572	-	1 275	1 297					
Suprimentos interdepartamentais	210 904	4	108 702	102 198					
Valores em trânsito de sociedades ligadas	79 082	0	36 839	42 243					

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

12 - Saldos das contas do passivo dos bancos oficiais e privados - 1980

CONTAS	SALDOS DAS CONTAS DO PASSIVO EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)				CONTAS	SALDOS DAS CONTAS DO PASSIVO EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			
	Total	Bancos oficiais		Bancos privados		Total	Bancos oficiais		Bancos privados
		Federais	Estaduais				Federais	Estaduais	
TOTAL	9 411 963	402 607	2 708 659	6 300 697	Obrigações por empréstimos				
Circulante e exigível a longo prazo	4 443 985	134 448	1 852 340	2 457 197	Obrigações por empréstimos externos ...	420 882	17 903	88 701	314 278
Depósitos	1 202 496	37 254	286 599	878 643	Obrigações em moedas estrangeiras.....	252 902	2 937	15 754	234 211
Pessoas físicas.....	328 392	3 288	72 538	252 566	Despesas a apropriar - Obrigações por empréstimos	(-) 10 380	(-) 679	(-) 1 977	(-) 7 724
Pessoas jurídicas.....	433 405	7 098	69 381	356 926	Outras.....	107 952	2 759	88 276	16 917
Instituições financeiras.....	41 195	19	13 118	28 058	Obrigações por recebimentos especiais	143 823	1 638	27 057	115 128
Domiciliados no exterior.....	601	0	17	584	Contribuições à previdência.....	37 831	336	9 140	28 355
Governos.....	103 646	10 863	73 988	18 795	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	26 584	243	6 345	19 996
Vinculados.....	25 129	956	5 462	18 711	Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.....	7 221	19	766	6 436
Cheques de viagem.....	15	0	1	14	Imposto sobre Operações Financeiras ...	9 314	440	1 583	7 291
Judiciais.....	6 018	2	5 975	41	Tributos estaduais e municipais.....	22 307	300	2 411	19 596
Obrigatórios.....	0	0	0	0	Tributos federais.....	40 145	290	6 749	33 106
Para investimento.....	8 701	8 701	0	0	Outras.....	421	10	63	348
Especiais do Tesouro Nacional.....	6 009	6 009	0	0	Outras obrigações	290 457	3 602	88 197	198 658
Saldos credores contas empréstimos ...	63 727	0	10 686	53 041	Contas gráficas moedas estrangeiras....	219 944	553	64 970	154 421
Aviso prévio.....	1 127	0	228	899	Credores diversos no País.....	17 795	910	7 399	9 486
A prazo sem certificado.....	100 440	337	26 083	74 020	Provisão por pagamentos a efetuar.....	18 077	1 432	2 960	13 685
A prazo com certificado.....	109 458	0	14 003	95 455	Cotas contribuição a entregar.....	8 611	43	1 127	7 441
Despesas a apropriar de depósitos.....	(-) 25 367	(-) 19	(-) 4 881	(-) 20 467	Cheques administrativos.....	3 922	23	1 676	2 223
Relações interbancárias e interdepartamentais	1 493 801	5 919	927 225	560 657	Despesas a apropriar de outras obrigações	(-) 1 422	(-) 99	(-) 58	(-) 1 265
Cheques e documentos a liquidar.....	29 640	18	1 471	28 151	Outras.....	23 530	740	10 123	12 667
Cobrança efetuada, em trânsito.....	24 668	843	6 684	17 141	Resultados de exercícios futuros...	2 527	30	197	2 300
Correspondentes no exterior em moeda estrangeira.....	85 845	255	10 668	74 922	Patrimônio líquido	242 099	16 531	53 981	171 587
Departamentos no País.....	90 980	0	61 712	29 268	Capital social.....	106 212	6 106	26 923	73 183
Ordens de pagamento.....	24 354	352	10 472	13 530	Reservas de capital.....	76 102	4 403	16 251	55 448
Suprimentos interdepartamentais.....	210 963	0	109 870	101 093	Outros.....	59 785	6 022	10 807	42 956
Valores transferidos - sociedade ligada.....	83 195	0	38 446	44 749	Contas de resultado credoras	484 295	26 827	155 876	301 592
Valores transferidos - terceiros.....	917 527	3 900	672 412	241 215	Contas de resultado devedoras	(-) 452 308	(-) 25 725	(-) 148 738	(-) 277 445
Outras.....	26 629	551	15 490	10 588	Compensação	4 691 365	250 496	795 003	3 645 866
Obrigações por empréstimos	1 313 408	86 035	523 262	704 111					
Redescontos.....	87 758	5 611	10 660	71 487					
Banco Central - FUNAGRI e outros fundos	64 987	28 228	22 535	14 224					
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	13 401	6 052	7 349	0					
Banco Nacional da Habitação.....	271 815	9 968	238 810	23 037					
Agência Especial de Financiamento Industrial.....	104 091	13 256	53 154	37 681					

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

13 - Obrigações das instituições financeiras junto às autoridades monetárias - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DAS OBRIGAÇÕES EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
TOTAL	152 496	184 931	278 181
Redescontos	28 099	45 073	76 010
Café.....	1 869	4 236	5 394
Manufaturados exportáveis.....	24 723	38 398	66 432
Comercialização agrícola.....	777	1 377	3 041
Outros.....	730	1 062	1 143
Empréstimos e adiantamentos	24 656	22 007	52 011
Liquidez.....	5 767	1 261	10 593
Refinanciamento à produção de manufaturados exportáveis.....	1 637	3 612	7 813
Outras finalidades.....	17 252	17 134	33 605
Fundos e programas	84 984	102 023	138 598
Reserva monetária IDF/IEX.....	24 015	30 348	34 891
Reserva monetária Decreto-lei 1.638.....	1 299	1 260	1 222
FUNAGRI.....	37 960	45 609	76 906
PROTERRA.....	4 824	5 575	6 045
Outros fundos.....	16 886	19 231	19 534
Outras obrigações	14 747	15 828	11 562

FONTE - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

14 - Saldos das principais contas do Banco do Brasil 1979-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)	
	1979	1980
Empréstimos	742 082 107	1 230 971 557
Setor privado	720 722 345	1 203 719 478
Agropecuária	353 916 169	598 256 280
Agricultura.....	267 604 252	479 587 052
Custeio.....	134 454 706	296 391 637
Investimento.....	90 585 832	138 708 110
Comercialização.....	42 563 714	44 487 305
Pecuária	86 311 917	118 669 228
Custeio.....	22 285 312	31 951 932
Investimento.....	55 745 814	74 618 634
Comercialização.....	8 280 791	12 098 662
Indústria	191 176 774	351 339 567
Custeio.....	78 346 584	119 891 512
Investimento.....	22 304 390	55 212 787
Comercialização.....	90 525 800	176 235 268
Comércio	100 278 166	126 227 107
Custeio.....	46 373 117	55 655 311
Investimento.....	174 959	160 736
Comercialização.....	53 730 090	70 411 060
Outras atividades.....	75 351 236	127 896 524
Setor público	21 359 762	27 252 079
Depósitos	264 455 831	434 419 088
A vista	263 114 691	433 505 316
Do público	103 104 448	174 932 158
Pessoas físicas.....	37 137 309	58 923 437
Pessoas jurídicas.....	36 190 591	63 328 385
Domiciliados no exterior.....	14 898	27 124
Vinculados.....	27 431 836	49 705 675
Obrigatórios.....	1 285 106	2 174 678
Outros.....	1 044 708	772 859
De instituições financeiras	49 062 079	20 810 108
Bancos comerciais.....	41 439 940	17 595 369
Bancos de investimentos e desenvolvimento.....	1 365 227	396 236
Sociedades de crédito, financiamentos e investimentos.....	82 286	110 312
Outras instituições.....	6 174 626	2 708 191
De governos	110 948 164	237 763 050
Federal.....	103 685 964	225 057 008
Estaduais.....	5 396 380	9 627 581
Municipais.....	1 865 820	3 078 461
A prazo	1 341 140	913 772

FONTE - Banco do Brasil, Departamento de Estatística, Divisão de Análise e Divulgação Estatística.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

15 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)					
	Total	Atividades				
		Agrícola	Animal	Industrial	Comercial	Não especificadas
BRASIL	1 230 971 557	479 587 052	118 669 228	351 339 567	126 227 107	155 148 603
Rondônia.....	3 906 263	2 524 323	409 739	369 255	458 289	144 657
Acre.....	1 255 927	606 638	253 695	129 081	213 105	53 408
Amazonas.....	8 469 188	4 483 101	372 979	2 128 696	1 002 436	481 976
Roraima.....	1 261 286	586 240	461 100	134 116	46 792	33 038
Pará.....	17 387 378	8 361 806	3 870 585	2 897 126	1 452 472	805 389
Amapá.....	491 647	94 753	148 155	126 100	77 992	44 647
Maranhão.....	• 13 757 249	9 058 602	1 494 575	2 136 790	584 116	483 166
Piauí.....	9 679 375	5 190 174	1 882 690	1 099 481	812 452	694 578
Ceará.....	34 389 980	11 634 318	3 494 247	13 698 057	3 514 416	2 048 942
Rio Grande do Norte.....	14 078 898	6 486 348	1 536 906	4 349 516	846 931	859 197
Paraíba.....	13 873 372	5 924 971	1 649 076	4 262 370	832 928	1 204 027
Pernambuco.....	39 481 577	15 316 322	3 636 526	13 671 722	4 159 673	2 697 334
Alagoas.....	25 384 161	11 912 703	1 910 065	9 197 087	1 636 808	727 498
Sergipe.....	6 915 835	2 549 397	2 102 970	1 425 557	290 757	547 154
Bahia.....	56 323 711	29 174 866	11 850 672	6 864 299	4 849 289	3 584 585
Minas Gerais.....	130 659 270	49 437 177	17 975 608	49 762 457	6 887 518	6 596 510
Espírito Santo.....	17 855 010	6 303 218	2 256 801	2 493 563	4 039 327	2 762 101
Rio de Janeiro.....	181 301 193	4 717 310	2 290 377	58 661 647	42 619 072	73 012 787
São Paulo.....	252 101 442	79 241 120	12 367 656	125 161 636	19 699 048	15 631 982
Paraná.....	93 972 543	65 520 643	9 163 980	10 844 026	5 960 650	2 483 244
Santa Catarina.....	38 979 306	16 477 874	6 818 595	10 282 865	3 168 653	2 231 319
Rio Grande do Sul.....	130 330 768	77 146 311	14 803 272	24 362 695	6 433 116	7 585 374
Mato Grosso do Sul.....	28 369 067	19 497 429	5 410 152	2 120 377	554 891	786 218
Mato Grosso.....	• 28 987 418	18 371 677	3 740 183	1 689 560	578 232	4 507 766
Goias.....	41 100 498	27 536 735	8 351 181	2 253 010	840 946	2 118 626
Distrito Federal.....	40 759 195	1 432 986	417 443	1 218 478	14 667 198	23 023 080

FONTE - Banco do Brasil, Departamento de Estatística, Divisão de Análise e Divulgação Estatística.

16 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)					
	Total geral	À vista				A prazo
		Total	Entidades públicas	Público	Instituições financeiras	
BRASIL	434 419 088	433 505 316	237 763 050	174 932 158	20 810 108	913 772
Rondônia.....	1 450 373	1 448 534	1 016 278	423 636	8 620	1 839
Acre.....	802 025	601 570	403 475	194 807	3 288	455
Amazonas.....	1 832 257	1 827 863	1 012 008	941 259	74 596	4 394
Roraima.....	624 723	624 570	503 749	119 415	1 406	153
Pará.....	3 791 807	3 781 010	1 790 224	1 887 605	103 181	10 797
Amapá.....	438 275	437 093	327 749	105 368	3 976	1 182
Maranhão.....	• 2 125 278	2 119 547	1 007 871	1 021 787	89 889	5 731
Piauí.....	1 948 596	1 940 329	1 014 228	887 788	38 313	8 267
Ceará.....	5 045 670	5 030 612	1 898 973	2 968 364	163 275	15 058
Rio Grande do Norte.....	2 373 353	2 367 974	839 182	1 428 660	100 132	5 379
Paraíba.....	3 780 717	3 771 179	2 044 877	1 670 850	55 452	9 538
Pernambuco.....	14 042 579	14 024 431	8 475 391	5 312 245	236 795	18 148
Alagoas.....	4 988 564	4 992 323	752 407	4 209 085	30 831	6 241
Sergipe.....	2 032 954	2 024 670	1 090 083	927 078	7 509	8 284
Bahia.....	10 593 282	10 547 745	4 320 525	6 060 754	166 466	45 537
Minas Gerais.....	18 926 474	18 795 322	5 990 430	12 600 412	204 480	131 152
Espírito Santo.....	3 086 119	3 068 122	1 114 012	1 936 304	17 806	17 997
Rio de Janeiro.....	96 658 690	96 391 065	39 353 176	56 553 967	483 922	267 625
São Paulo.....	49 843 649	49 674 329	12 623 450	36 666 651	384 228	169 320
Paraná.....	10 586 664	10 543 452	3 066 317	7 462 570	14 565	43 212
Santa Catarina.....	6 345 945	6 311 575	1 599 746	4 674 684	37 145	34 370
Rio Grande do Sul.....	16 849 632	16 774 208	2 962 142	13 765 570	46 496	75 424
Mato Grosso do Sul.....	2 668 468	2 651 810	580 248	2 030 736	40 826	16 658
Mato Grosso.....	• 2 703 261	2 696 109	1 064 915	1 582 244	48 950	7 152
Goias.....	4 212 427	4 203 558	864 162	3 292 984	46 412	8 869
Distrito Federal.....	166 857 306	166 856 316	142 247 432	6 207 335	18 401 549	990

FONTE - Banco do Brasil, Departamento de Estatística, Divisão de Análise e Divulgação Estatística.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

17 - Créditos concedidos às atividades econômicas pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONTRATOS								
	Total geral	Atividades econômicas							
		Agricultura				Pecuária			
		Total	Custeio	Comercialização	Investimentos	Total	Custeio	Comercialização	Investimentos
BRASIL	1 851 788	1 557 465	1 255 714	40 425	261 326	245 418	133 301	175	111 942
Rondônia	15 561	14 976	7 806	218	6 952	319	55	-	264
Acre	2 529	2 365	1 695	130	540	42	29	-	13
Amazonas	22 583	21 828	20 674	71	1 083	464	293	1	170
Roraima	1 790	1 448	951	14	483	303	53	-	250
Pará	35 242	31 179	26 597	659	3 923	3 406	1 525	-	1 881
Amapá	449	363	304	15	44	52	5	-	47
Maranhão	87 448	85 478	82 842	1 278	1 358	1 551	954	-	597
Piauí	67 861	64 255	57 673	964	5 618	3 105	989	8	2 108
Ceará	70 460	61 841	45 503	1 169	15 169	5 643	2 296	-	3 347
Rio Grande do Norte	30 565	26 045	18 420	215	7 410	3 500	1 510	-	1 990
Paraíba	42 735	37 649	30 014	400	7 235	4 045	1 863	-	2 182
Pernambuco	67 783	59 004	50 024	156	8 824	7 434	1 217	1	6 216
Alagoas	26 696	22 163	17 785	113	4 265	4 045	826	-	3 219
Sergipe	24 587	17 554	13 695	130	3 729	6 263	2 142	-	4 121
Bahia	132 446	113 325	89 845	2 607	20 873	16 899	6 081	3	10 815
Minas Gerais	253 059	206 517	177 946	5 696	22 875	40 859	25 300	7	15 552
Espírito Santo	31 336	27 014	20 042	43	6 929	3 330	1 930	1	1 399
Rio de Janeiro	21 481	14 022	11 187	373	2 462	4 282	2 344	16	1 922
São Paulo	164 444	136 308	110 140	2 294	23 874	14 022	8 524	20	5 478
Paraná	213 403	188 922	156 544	2 992	29 386	21 649	10 401	-	11 248
Santa Catarina	153 605	118 828	99 124	953	18 751	32 201	17 254	22	14 925
Rio Grande do Sul	262 225	204 534	148 143	7 104	49 287	52 230	35 362	94	16 774
Mato Grosso do Sul	26 944	22 977	16 614	798	5 565	3 357	1 302	-	2 055
Mato Grosso	20 994	19 093	12 105	2 060	4 928	1 572	794	-	778
Goiás	73 920	58 468	39 180	9 874	9 414	14 654	10 191	1	4 462
Distrito Federal	1 642	1 309	861	99	349	191	61	1	129

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONTRATOS								
	Atividades econômicas								
	Indústria			Prestação de serviços			Comércio		
	Total	Custeio	Investimentos	Total	Custeio	Investimentos	Total	Custeio	Investimentos
BRASIL	26 102	24 277	1 825	3 431	3 180	251	19 372	19 163	209
Rondônia	70	56	14	7	3	4	189	188	1
Acre	16	15	1	3	2	1	103	102	1
Amazonas	101	76	25	17	12	5	173	160	13
Roraima	19	12	7	6	6	-	14	14	-
Pará	280	212	68	95	73	22	282	272	10
Amapá	15	14	1	-	-	-	19	19	-
Maranhão	213	184	29	49	44	5	157	149	8
Piauí	207	163	44	50	31	19	244	233	11
Ceará	1 689	1 476	213	264	248	16	1 023	1 007	16
Rio Grande do Norte	536	417	119	53	46	7	431	427	4
Paraíba	608	551	57	75	65	10	358	347	11
Pernambuco	636	531	105	82	74	8	627	613	14
Alagoas	176	142	34	33	30	3	279	275	4
Sergipe	482	434	48	90	82	8	198	190	8
Bahia	690	555	135	145	130	15	1 387	1 347	40
Minas Gerais	2 060	1 923	137	453	434	19	3 170	3 161	9
Espírito Santo	284	260	24	59	58	1	649	649	-
Rio de Janeiro	1 619	1 555	64	296	294	2	1 262	1 259	3
São Paulo	10 082	9 834	248	556	547	9	3 476	3 470	6
Paraná	1 205	1 098	107	272	242	30	1 355	1 351	4
Santa Catarina	1 639	1 530	109	193	190	3	744	742	2
Rio Grande do Sul	3 027	2 905	122	386	360	26	2 048	2 031	17
Mato Grosso do Sul	151	94	57	88	71	17	371	361	10
Mato Grosso	78	52	26	57	40	17	194	177	17
Goiás	202	171	31	71	67	4	525	525	-
Distrito Federal	17	17	-	31	31	-	94	94	-

Fonte - Banco do Brasil, Departamento de Estatística, Divisão de Análise e Divulgação Estatística.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

18 - Valor dos créditos concedidos às atividades econômicas pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)								
	Total geral	Atividades econômicas							
		Agricultura				Pecuária			
		Total	Custeio	Comercialização	Investimentos	Total	Custeio	Comercialização	Investimentos
BRASIL	768 247 716	530 127 079	374 083 373	86 649 980	69 393 726	54 543 376	27 707 645	1 947 354	24 888 377
Rondônia.....	2 820 219	2 398 376	598 922	32 627	1 766 827	72 025	16 505	-	55 520
Acre.....	670 655	495 404	313 224	17 493	164 687	13 310	8 755	-	4 555
Amazonas.....	5 300 060	4 830 525	4 058 456	215 585	556 484	144 487	87 023	64	57 400
Roraima.....	547 154	435 162	270 389	22 233	142 540	77 204	20 202	-	57 002
Pará.....	9 916 522	7 605 584	5 627 487	827 327	1 150 770	1 086 724	396 854	-	689 870
Amapá.....	129 936	56 102	43 225	2 991	9 886	47 651	2 992	-	44 659
Maranhão.....	11 467 471	10 583 018	9 316 998	319 910	946 110	258 158	115 681	-	142 477
Piauí.....	6 243 987	4 833 008	3 674 330	239 674	919 004	753 483	142 695	224	610 564
Ceará.....	20 114 467	12 908 753	4 490 270	4 802 891	3 615 592	1 600 672	469 018	-	1 131 654
Rio Grande do Norte.....	8 418 562	5 597 149	2 791 653	984 893	1 820 603	762 064	175 012	-	587 052
Paraíba.....	8 120 498	5 719 204	2 469 813	1 471 159	1 778 232	709 283	197 107	-	512 176
Pernambuco.....	20 402 209	13 856 863	10 301 767	1 650 089	1 905 007	1 836 200	383 589	435	1 452 176
Alagoas.....	17 236 600	9 265 805	7 087 505	44 547	2 133 753	959 751	159 843	-	799 908
Sergipe.....	3 723 222	1 871 398	1 316 727	202 951	351 720	981 291	238 951	-	742 340
Bahia.....	31 685 660	25 288 345	18 021 992	2 069 558	5 196 795	3 962 163	1 226 178	2 093	2 733 892
Minas Gerais.....	76 890 616	51 404 835	41 894 866	3 493 535	6 016 434	7 811 786	4 142 398	33 962	3 635 426
Espírito Santo.....	10 769 758	6 445 143	5 027 028	23 112	1 395 003	1 035 924	555 746	9 252	470 926
Rio de Janeiro.....	32 617 211	4 510 066	2 328 765	1 417 106	764 195	1 206 328	584 917	146 023	475 388
São Paulo.....	168 574 232	86 235 530	66 001 915	9 373 786	10 859 829	6 625 301	4 817 957	84 404	1 722 940
Paraná.....	105 093 242	90 095 436	64 495 507	19 853 945	5 745 984	4 897 117	2 484 450	-	2 412 667
Santa Catarina.....	28 814 788	18 356 431	11 818 787	4 528 257	2 009 387	5 243 737	3 252 823	181 119	1 809 795
Rio Grande do Sul.....	123 460 082	102 040 884	67 835 943	26 253 868	7 951 073	9 583 240	5 753 279	1 483 634	2 346 327
Mato Grosso do Sul.....	2 114 175	1 338 304	855 284	148 369	334 651	127 965	61 015	5 144	61 806
Mato Grosso.....	34 198 271	28 949 706	20 899 668	3 845 106	4 204 932	2 964 935	1 629 570	1 000	1 334 365
Goiás.....	17 051 801	15 841 175	9 356 052	2 361 709	4 123 414	627 559	235 827	-	391 732
Distrito Federal.....	21 866 318	19 164 873	13 186 800	2 447 259	3 530 814	1 155 018	549 258	-	605 760

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)										
	Atividades econômicas								Total	Custeio	Investimentos
	Indústria			Prestação de serviços			Comércio				
	Total	Custeio	Investimentos	Total	Custeio	Investimentos	Total	Custeio			
BRASIL	138 100 988	111 174 914	26 926 074	25 393 193	21 970 524	3 422 669	20 083 080	19 851 269	231 811		
Rondônia.....	104 408	75 019	29 389	12 068	3 050	9 018	233 342	230 742	2 600		
Acre.....	38 801	37 901	900	2 534	2 100	434	120 606	116 106	4 500		
Amazonas.....	216 889	196 636	20 253	19 604	16 136	3 468	88 555	72 299	16 256		
Roraima.....	24 592	13 569	11 023	2 178	2 178	-	8 018	8 018	-		
Pará.....	814 790	674 217	140 573	174 162	147 185	26 977	235 262	221 570	13 692		
Amapá.....	9 068	7 868	1 200	-	-	-	17 115	17 115	-		
Maranhão.....	525 902	508 184	17 718	29 918	22 850	7 068	70 475	59 568	10 907		
Piauí.....	310 114	282 475	27 639	31 957	10 150	21 807	315 425	305 324	10 101		
Ceará.....	4 235 550	4 035 427	200 123	605 791	587 057	18 734	763 701	745 599	18 102		
Rio Grande do Norte.....	1 842 002	1 403 357	438 645	36 392	33 242	3 150	180 955	179 854	1 101		
Paraíba.....	1 229 587	1 192 633	36 954	276 503	48 293	228 210	185 921	179 369	6 552		
Pernambuco.....	3 241 587	2 871 004	370 583	1 109 897	456 260	653 637	357 662	352 129	5 533		
Alagoas.....	6 000 722	2 971 962	3 028 760	339 339	252 087	87 252	670 983	668 166	2 817		
Sergipe.....	593 143	562 442	30 701	212 308	95 086	117 222	65 082	62 437	2 645		
Bahia.....	1 286 007	1 200 190	85 817	528 078	212 741	315 337	821 067	594 695	26 372		
Minas Gerais.....	14 096 359	9 096 215	5 000 144	1 016 894	768 941	247 953	2 560 742	2 535 525	25 217		
Espírito Santo.....	1 059 135	617 300	441 835	94 660	93 460	1 200	2 134 896	2 134 896	-		
Rio de Janeiro.....	10 904 898	10 176 792	728 106	15 053 050	14 991 006	62 044	942 869	941 163	1 706		
São Paulo.....	68 182 534	55 341 995	12 820 539	1 652 564	1 451 810	200 754	5 898 303	5 894 133	4 170		
Paraná.....	6 240 485	4 735 040	1 505 445	768 982	550 091	218 891	3 091 222	3 088 678	2 544		
Santa Catarina.....	4 351 884	4 262 696	89 188	592 411	91 605	500 806	270 325	267 657	2 668		
Rio Grande do Sul.....	10 261 298	10 118 778	142 520	802 354	423 009	379 345	772 306	729 572	42 734		
Mato Grosso do Sul.....	26 380	26 380	-	555 744	555 744	-	65 782	65 782	-		
Mato Grosso.....	1 207 968	333 081	874 887	927 007	761 026	165 981	148 655	148 655	-		
Goiás.....	259 779	125 253	134 526	217 525	172 335	45 190	105 763	83 336	22 427		
Distrito Federal.....	1 057 106	308 500	748 606	331 273	223 082	108 191	158 048	148 881	9 167		

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

19 - Créditos concedidos às atividades industrial, de prestação de serviços e comercial, pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural do Banco do Brasil - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS					
	Contratos			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	48 911	45 360	48 905	52 082 754	70 070 103	183 577 261
CUSTEIO	46 746	42 773	46 620	44 989 546	62 305 351	152 996 707
Indústrias extrativas	419	275	235	341 822	445 787	524 907
Exatção de minerais.....	419	275	235	341 822	445 787	524 907
Indústrias de transformação	23 763	21 879	24 042	34 788 087	46 476 310	110 650 007
Produtos de minerais não metálicos.....	882	1 053	1 101	737 533	1 149 326	2 118 509
Metalúrgica.....	2 182	2 166	2 547	3 908 027	6 118 589	10 498 693
Mecânica.....	1 198	1 161	1 480	1 528 384	2 057 715	5 315 515
Material elétrico e de comunicações.....	651	614	706	1 014 615	1 056 000	1 840 031
Material de transporte.....	646	604	793	1 434 947	1 600 822	6 091 003
Madeira.....	1 298	1 348	1 533	703 366	1 227 248	1 875 543
Mobiliário.....	1 126	1 242	1 418	640 180	941 544	1 516 766
Celulose, papel e papelão.....	523	521	564	625 457	741 233	1 252 838
Borracha.....	277	292	320	311 715	515 562	558 228
Couro e peles, artefatos para viagem.....	425	411	470	469 591	695 421	1 559 721
Química.....	634	631	794	1 479 194	2 171 484	5 765 661
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	152	159	134	105 337	153 329	319 436
Produtos de matérias plásticas.....	596	529	171	500 599	739 793	295 407
Perfumaria, sabões e velas.....	177	165	650	178 461	183 710	1 182 483
Têxtil.....	2 554	2 300	2 392	5 213 782	7 063 995	10 488 834
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	3 545	3 395	3 681	2 040 973	1 881 508	4 617 389
Produtos alimentares.....	2 498	3 125	3 136	9 339 779	15 266 515	44 511 904
Bebidas.....	210	213	246	241 586	370 332	2 913 767
Fumo.....	43	37	38	147 462	105 434	321 083
Editorial e gráfica.....	423	422	553	609 332	222 204	4 396 244
Diversas.....	3 723	1 491	1 315	3 557 767	2 214 546	3 210 952
Prestação de serviços	3 785	3 593	3 180	3 735 310	6 425 441	21 970 524
Atividade comercial (1)	18 779	17 026	19 163	6 124 327	8 957 813	19 851 269
INVESTIMENTOS	2 165	2 587	2 285	7 093 208	7 764 752	30 580 554
Indústrias extrativas	69	78	39	28 582	105 192	104 223
Exatção de minerais.....	69	78	39	28 582	105 192	104 223
Indústrias de transformação	1 803	2 110	1 786	6 188 662	6 704 858	26 821 851
Produtos de minerais não metálicos.....	201	307	258	130 213	149 067	299 187
Metalúrgica.....	71	88	84	1 329 577	3 590 223	3 703 722
Mecânica.....	77	78	67	40 700	52 614	165 992
Material elétrico e de comunicações.....	20	14	9	7 519	11 437	6 279
Material de transporte.....	35	22	19	13 428	10 384	12 303
Madeira.....	239	290	206	124 976	223 678	147 258
Mobiliário.....	91	118	98	18 896	33 598	51 271
Celulose, papel e papelão.....	17	22	13	9 956	12 089	10 260
Borracha.....	9	15	14	8 046	8 239	8 730
Couro e peles, artefatos para viagem.....	20	20	12	5 663	19 461	31 931
Química.....	22	20	29	71 681	62 442	8 149 520
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	3	-	3	708	-	4 840
Produtos de matérias plásticas.....	15	17	24	8 746	40 184	75 860
Perfumaria, sabões e velas.....	3	7	7	5 775	4 049	5 605
Têxtil.....	62	53	86	35 997	49 859	334 827
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	182	321	224	38 169	69 447	60 389
Produtos alimentares.....	437	455	414	1 579 066	467 784	2 609 001
Bebidas.....	64	43	63	2 450 840	1 286 110	10 106 921
Fumo.....	-	2	1	-	4 439	2 000
Editorial e gráfica.....	41	42	30	10 573	16 353	20 794
Diversas.....	194	176	125	298 133	593 401	1 015 161
Prestação de serviços	209	249	251	783 625	836 394	3 422 669
Atividade comercial	84	150	209	92 339	118 308	231 811

FONTES - Banco do Brasil, Departamento de Estatística, Divisão de Análise e Divulgação Estatística.

(1) Somente operações realizadas através do FIRA (Financiamento com Recursos de Agências do Exterior) e do FESP (Financiamento Especial do Setor Privado).

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

20 - Créditos concedidos às atividades cooperativadas e não cooperativadas, pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, por atividades, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1979

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)						
	Total	Atividades					Não cooperativadas
		Cooperativadas					
		Total	Agrícolas	Pecuárias	Agroindustriais	Outras rurais e diversas	
BRASIL	12 778 779	11 392 384	4 433 028	2 063 229	4 668 438	227 689	1 386 395
NORTE	294 051	276 673	199 804	72 887	2 882	1 000	17 378
Amazonas	80 685	80 685	76 803	—	2 882	1 000	—
Pará	213 365	195 987	123 100	72 887	—	—	17 378
NORDESTE	2 115 564	2 115 564	1 324 163	113 963	624 040	53 398	—
Maranhão	35 352	35 352	18 694	7 324	9 334	—	—
Piauí	46 227	46 227	15 369	17 223	12 465	1 170	—
Ceará	425 963	425 963	337 274	10 500	66 189	12 000	—
Rio Grande do Norte	118 125	118 125	81 406	—	6 967	29 752	—
Paraíba	151 617	151 617	147 402	1 095	2 169	951	—
Pernambuco	461 954	461 954	42 540	16 440	399 880	3 094	—
Alagoas	191 597	191 597	71 638	28 000	91 959	—	—
Sergipe	244 437	244 437	200 479	22 091	15 437	6 430	—
Bahia	440 291	440 291	409 361	11 290	19 640	—	—
SUDESTE	3 211 380	3 206 316	463 822	833 181	1 932 734	36 579	5 064
Minas Gerais	1 064 569	1 059 505	48 432	335 698	670 219	5 156	5 064
Espírito Santo	481 721	481 721	5 854	16 489	442 388	16 980	—
Rio de Janeiro	330 730	330 730	—	165 610	163 120	2 000	—
São Paulo	1 334 360	1 334 360	349 536	315 384	657 008	12 432	—
SUL	4 840 432	4 840 432	1 981 423	1 018 268	1 734 697	106 044	—
Paraná	1 073 690	1 073 690	533 042	173 871	358 952	7 825	—
Santa Catarina	465 370	465 370	109 502	232 232	120 827	2 809	—
Rio Grande do Sul	3 301 372	3 301 372	1 338 879	612 166	1 254 918	95 409	—
CENTRO-OESTE	2 317 353	953 400	523 717	24 930	374 084	30 669	1 363 953
Mato Grosso do Sul	4 792	4 792	800	2 992	—	1 000	—
Mato Grosso	86 905	86 905	81 236	—	1 000	4 669	—
Goiás	781 349	781 349	386 327	21 938	373 084	—	—
Distrito Federal	1 444 307	80 354	55 354	—	—	25 000	1 363 953

FONTE — Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

21 - Valores do ativo e do passivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALORES EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			ESPECIFICAÇÃO	VALORES EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
ATIVO				PASSIVO (1)			
TOTAL	315 183	560 119	945 054	TOTAL	315 183	560 119	945 054
Circulante e realizável a longo prazo	266 187	461 848	791 005	Circulante e exigível a longo prazo	237 548	443 196	766 147
Caixas e bancos.....	380	344	183	Depósitos à vista.....	2 250	1 549	1 206
Letras do Tesouro Nacional.....	-	538	-	Depósitos a prazo fixo.....	340	377	803
Empréstimos e financiamentos.....	241 013	420 630	725 346	Arrecadação por conta de terceiros.....	277	647	2 180
Provisão para risco de crédito.....	(-) 100	(-) 130	(-) 2 168	Outros.....	(2) 3 446	286	376
A receber do Tesouro Nacional.....	9 431	26 446	56 721	Debêntures.....	525	1 084	947
A receber do Banco Central do Brasil.....	2 389	2 383	-	Empréstimos e financiamentos.....	91 574	171 710	262 089
Investimentos temporários.....	2 733	-	-	Locais.....	54 688	77 739	101 514
Aplicações financeiras-títulos federais e outros.....	8 877	6 726	1 678	Do exterior.....	36 886	93 971	160 575
Outros ativos.....	1 464	4 911	9 245	Recursos repassados para aplicação.....	135 039	257 928	483 436
Permanente	48 982	76 709	128 036	Fundo de participação PIS/PASEP.....	134 827	257 631	483 130
Investimentos em empresas controladas, coigadas e outras... Imobilizado	47 336	73 370	121 173	Outros.....	212	297	306
Imóveis em uso e em construção.....	1 618	3 285	6 807	Imposto sobre a renda.....	1 600	3 100	-
Móveis, utensílios e veículos.....	91	169	265	Imposto sobre operações financeiras.....	91	116	864
Depreciação acumulada.....	(-) 63	(-) 115	(-) 209	Outras exigibilidades.....	2 406	6 399	14 246
Diferido	14	21 562	26 013	Patrimônio líquido	77 635	116 923	178 907
				Capital.....	60 000	60 000	90 000
				Recursos orçamentários da União.....	-	1 045	-
				Reservas de capital.....	5 712	36 926	83 272
				Reservas de reavaliação.....	168	536	473
				Reservas de lucros.....	11 755	18 416	5 162

FONTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

(1) Reclassificado, em 1979. (2) Inclusive FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDE).

22 - Valores do ativo e do passivo das subsidiárias do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALORES EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000 correntes)											
	Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)			Mecânica Brasileira S.A (EMBRAMEC)		Insumos Básicos S.A (FIBASE)			Investimentos Brasileiros S.A (IBRASA)			
	1978	1979	1980	1978	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980	
ATIVO												
TOTAL	79 741	146 687	261 548	3 723	7 471	13 717	10 211	22 657	48 721	4 225	10 408	16 452
Circulante e realizável a longo prazo	79 719	146 651	261 472	833	2 257	3 358	1 178	2 082	3 640	2 031	5 444	9 037
Caixas e Bancos.....	420	67	51	43	30	6	51	22	61	619	78	118
Empréstimos e financiamentos.....	79 299	146 518	261 306	575	1 971	3 259	1 059	2 009	3 537	749	4 354	6 586
Outros ativos.....	-	66	115	215	256	93	68	51	42	663	1 012	2 333
Permanente	22	36	76	2 890	5 214	10 359	9 033	20 575	45 081	2 194	4 964	7 415
Investimentos.....	2	7	33	2 885	5 206	10 347	9 031	20 571	45 071	2 189	4 958	7 403
Imobilizado.....	20	29	43	4	7	11	2	4	10	3	4	10
Líquido.....	-	-	-	1	1	1	0	-	-	2	2	2
PASSIVO												
TOTAL	79 741	146 687	261 548	3 723	7 471	13 717	10 211	22 657	48 721	4 225	10 408	16 452
Circulante e exigível a longo prazo	57 232	113 696	205 526	592	1 996	5 394	691	7 651	26 063	773	3 071	5 815
Financiamentos.....	385	8 833	13 403	575	1 934	3 164	684	1 274	1 697	765	3 043	5 780
Crédito da controladora - BNDE.....	52 841	104 078	190 817	-	-	2 203	-	6 370	24 354	-	-	-
Outros.....	4 006	785	1 306	17	62	27	7	7	12	8	28	35
Patrimônio líquido	22 509	32 991	56 022	3 131	5 475	8 323	9 520	15 006	22 658	3 452	7 337	10 637
Capital.....	19 000	19 000	30 000	1 750	3 075	4 400	6 200	8 806	13 320	1 870	3 075	4 525
Reservas.....	3 509	13 991	26 022	1 381	2 400	3 923	3 320	6 200	9 338	1 582	4 262	6 112

FONTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

CAPÍTULO 73 – BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

23 – Evolução das operações aprovadas, em moeda nacional, pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico – 1971-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES APROVADAS (Cr\$ 1 000 000 correntes)				
	1971	1972	1973	1974	1975
TOTAL	3 181	4 648	7 422	20 557	35 855
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	2 419	3 489	5 452	16 611	26 325
Operações diretas.....	2 076	2 987	4 436	14 264	22 204
Agentes financeiros.....	343	502	1 016	2 347	4 121
Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME.....	762	1 159	1 970	3 456	8 519
Mecânica Brasileira S.A. – EMBRAMEC.....	–	–	–	8	294
Insumos Básicos S.A. – FIBASE.....	–	–	–	393	294
Investimentos Brasileiros S.A. – IBRASA.....	–	–	–	89	423

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES APROVADAS (Cr\$ 1 000 000 correntes)				
	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL	66 236	45 353	153 454	135 996	305 939
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	36 791	15 753	34 222	67 464	117 511
Operações diretas.....	29 541	9 850	23 135	44 183	92 616
Agentes financeiros.....	7 250	5 903	11 087	23 281	24 895
Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME.....	26 244	27 244	112 580	54 433	172 268
Mecânica Brasileira S.A. – EMBRAMEC.....	1 386	270	677	2 264	3 574
Insumos Básicos S.A. – FIBASE.....	984	1 585	4 267	8 236	6 519
Investimentos Brasileiros S.A. – IBRASA.....	831	501	1 708	3 599	6 067

FONTE – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

NOTA – Exclusive operações de prestação de garantia.

24 – Evolução das operações de prestação de garantia aprovadas, em moeda nacional e estrangeira, pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico – 1971-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA				
	1971	1972	1973	1974	1975
EM MOEDA NACIONAL (Cr\$ 1 000 000 correntes)					
TOTAL	–	–	–	–	45
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	–	–	–	–	–
Insumos Básicos S.A. – FIBASE.....	–	–	–	–	45
Investimentos Brasileiros S.A. – IBRASA.....	–	–	–	–	–
EM MOEDA ESTRANGEIRA (US\$ 1 000 correntes)					
TOTAL	98 831	92 043	65 156	354 522	430 983
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	98 831	92 043	65 156	354 522	430 983
Insumos Básicos S.A. – FIBASE.....	–	–	–	–	–

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA				
	1976	1977	1978	1979	1980
EM MOEDA NACIONAL (Cr\$ 1 000 000 correntes)					
TOTAL	32	178	47	625	5 003
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	–	–	–	500	1 722
Insumos Básicos S.A. – FIBASE.....	32	178	47	125	1 952
Investimentos Brasileiros S.A. – IBRASA.....	–	–	–	–	1 329
EM MOEDA ESTRANGEIRA (US\$ 1 000 correntes)					
TOTAL	575 438	467 293	513 405	285 622	681 900
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	575 438	453 731	417 825	274 500	448 700
Insumos Básicos S.A. – FIBASE.....	–	13 562	95 580	11 122	233 200

FONTE – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

25 - Evolução dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - 1971-80

ESPECIFICAÇÃO	DESEMBOLSOS EFETUADOS (Cr\$ 1 000 000 correntes)				
	1971	1972	1973	1974	1975
TOTAL	2 378	3 956	5 368	11 210	22 437
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (1).....	1 617	2 797	4 099	9 256	16 977
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME.....	761	1 159	1 269	1 870	4 364
Mecânica Brasileira S.A. - EMBRAMEC.....	-	-	-	4	145
Insumos Básicos S.A. - FIBASE.....	-	-	-	26	588
Investimentos Brasileiros S.A. - IBRASA.....	-	-	-	54	363

ESPECIFICAÇÃO	DESEMBOLSOS EFETUADOS (Cr\$ 1 000 000 correntes)				
	1976	1977	1978	1979	1980
TOTAL	32 726	49 377	74 063	111 875	175 467
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (1).....	20 241	28 550	39 755	56 247	88 340
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME.....	10 424	18 044	28 186	43 637	66 907
Mecânica Brasileira S.A. - EMBRAMEC.....	553	572	1 311	2 038	3 088
Insumos Básicos S.A. - FIBASE.....	890	1 679	4 040	7 274	12 230
Investimentos Brasileiros S.A. - IBRASA.....	618	532	771	2 679	4 922

FONTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.
(1) Inclusive agentes financeiros.

26 - Valor das operações aprovadas, em moeda nacional, pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, segundo os setores de atividade - 1978-80

SETORES DE ATIVIDADE	VALOR DAS OPERAÇÕES APROVADAS (Cr\$ 1 000 000 correntes)		
	1978	1979	1980
TOTAL	153 454	135 996	305 939
Indústria	60 084	90 406	153 530
Mineração.....	1 534	2 758	5 180
Siderurgia.....	27 268	29 171	50 432
Produtos metalúrgicos.....	5 696	5 843	17 683
Produtos químicos e fertilizantes.....	7 761	15 104	12 778
Papel e celulose.....	3 376	7 541	8 764
Produtos de minerais não metálicos (1).....	2 261	3 379	9 371
Máquinas e equipamentos (2).....	2 466	5 386	8 070
Material do transporte.....	676	989	2 535
Produtos alimentares.....	2 619	5 384	7 225
Têxtil, vestuário e calçados.....	2 119	3 806	5 857
Outras indústrias.....	4 308	11 045	25 635
Infra-estrutura	87 737	34 454	141 236
Energia elétrica.....	57 345	13 470	98 174
Transporte ferroviário.....	24 665	11 435	19 198
Transporte rodoviário.....	1 712	5 076	10 227
Transporte hidroviário (3).....	2 211	2 088	2 222
Outros setores de infra-estrutura.....	1 804	2 385	11 415
Abastecimento	1 476	5 569	3 565
Desenvolvimento tecnológico	43	272	50
Outras atividades	4 114	5 295	7 558

FONTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.
(1) Inclusive cimento. (2) Inclusive componentes e peças. (3) Inclusive portos.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

27 - Valor das operações de prestação de garantia aprovadas em moeda nacional e estrangeira pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, segundo os setores de atividade - 1978-80

SETORES DE ATIVIDADE	VALOR DAS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA					
	Em moeda nacional (Cr\$ 1 000 000 correntes)			Em moeda estrangeira (US\$ 1 000 correntes)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL	47	625	5 003	513 405	285 622	681 900
Indústria	47	625	4 893	225 238	46 022	615 500
Mineração.....	-	-	154	-	1 800	128 600
Siderurgia.....	-	-	200	1 459	-	-
Produtos metalúrgicos.....	8	-	158	146 022	10 022	265 000
Produtos químicos e fertilizantes.....	39	125	1 974	38 058	7 200	25 200
Papel e celulose.....	-	500	40	34 500	27 000	99 100
Produtos de minerais não metálicos (1).....	-	-	94	-	-	-
Máquinas e equipamentos (2).....	-	-	205	5 199	-	95 100
Material de transporte.....	-	-	700	-	-	2 500
Produtos alimentares.....	-	-	236	-	-	-
Outras indústrias.....	-	-	1 132	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-	288 167	239 600	66 400
Energia elétrica.....	-	-	-	288 167	-	-
Outros setores de infra-estrutura.....	-	-	-	-	(3) 239 600	(3) 66 400
Desenvolvimento tecnológico	-	-	110	-	-	-

FORTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

(1) Inclusive cimento. (2) Inclusive componentes e peças. (3) Principalmente transporte aéreo.

28 - Valor das operações aprovadas em moeda nacional pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES APROVADAS (Cr\$ 1 000 000 correntes)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES APROVADAS (Cr\$ 1 000 000 correntes)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL	153 454	135 996	305 939	Alagoas.....	1 825	605	1 955
Rondônia.....	24	151	408	Sergipe.....	91	843	1 172
Acre.....	17	47	357	Bahia.....	10 488	14 616	29 711
Amazonas.....	265	1 091	1 045	Minas Gerais.....	21 625	23 087	37 658
Roraima.....	2	12	64	Espírito Santo.....	2 347	5 378	10 227
Pará.....	1 715	2 093	3 906	Rio de Janeiro.....	23 184	16 806	20 011
Amapá.....	-	15	6	São Paulo.....	24 635	32 153	86 062
Maranhão.....	50	938	1 121	Paraná.....	55 892	9 570	56 523
Piauí.....	91	229	1 211	Santa Catarina.....	1 824	3 396	6 675
Ceará.....	763	2 015	5 056	Rio Grande do Sul.....	5 437	14 475	20 538
Rio Grande do Norte.....	731	1 862	1 565	Mato Grosso do Sul.....	-	383	1 313
Paraíba.....	131	864	2 347	Mato Grosso.....	273	251	453
Pernambuco.....	1 276	1 917	9 617	Goiás.....	651	2 734	5 955
				Distrito Federal.....	107	465	983

FORTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

29 - Valor das operações de prestação de garantia aprovadas em moeda nacional pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, segundo as Unidades da Federação - 1978-80

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA (Cr\$ 1 000 000 correntes)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA (Cr\$ 1 000 000 correntes)		
	1978	1979	1980		1978	1979	1980
BRASIL	47	625	5 003	Rio de Janeiro.....	-	-	932
Alagoas.....	35	125	300	São Paulo.....	-	-	1 399
Bahia.....	4	-	1 088	Paraná.....	-	-	290
Minas Gerais.....	-	-	855	Rio Grande do Sul.....	8	-	99
Espírito Santo.....	-	500	-	Goiás.....	-	-	40

FORTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

30 - Desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESEMBOLSOS EFETUADOS (Cr\$ 1 000 000 correntes)		
	1978	1979	1980
BRASIL	74 063	111 875	175 467
NORTE	1 089	1 395	3 059
Rorônia.....	60	136	258
Acre.....	13	49	51
Amazonas.....	206	636	904
Roraima.....	-	33	41
Pará.....	810	500	1 802
Amapá.....	-	41	3
NORDESTE	14 202	23 621	33 424
Maranhão.....	56	624	991
Piauí.....	67	349	659
Ceará.....	701	1 542	2 508
Rio Grande do Norte.....	424	1 034	839
Paraíba.....	77	588	1 113
Pernambuco.....	884	2 542	3 535
Alagoas.....	1 964	743	733
Sergipe.....	209	894	1 089
Bahia.....	9 820	15 305	21 957
SUDESTE	47 808	63 605	100 080
Minas Gerais.....	13 214	18 554	32 316
Espírito Santo.....	2 270	1 493	3 706
Rio de Janeiro.....	13 436	16 314	23 192
São Paulo.....	18 888	27 244	40 866
SUL	9 645	19 953	32 168
Paraná.....	3 396	6 734	11 641
Santa Catarina.....	1 155	3 232	3 705
Rio Grande do Sul.....	5 094	9 987	16 822
CENTRO-OESTE	1 319	3 301	6 736
Mato Grosso do Sul.....	-	399	741
Mato Grosso.....	155	204	619
Goiás.....	1 117	2 323	4 522
Distrito Federal.....	47	375	854

FONTE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

CAPÍTULO 73 – BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

31 – Financiamentos habitacionais concedidos, empréstimos, financiamentos e investimentos, nos setores habitacionais do Banco Nacional da Habitação – 1970-80

ANOS	FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS CONCEDIDOS	EMPRÉSTIMOS E/OU REFINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS		INVESTIMENTOS
			Cr\$ 1 000		
Até 1970.....	593 779	103 162 934	145 185 325		206 363 948
Em 1971.....	121 271	22 382 551	40 324 281		59 705 472
Em 1972.....	120 654	22 012 502	58 541 736		85 090 346
Em 1973.....	148 150	34 554 300	82 569 333		123 220 300
Em 1974.....	96 205	33 735 224	71 394 201		118 416 211
Em 1975.....	141 929	59 271 148	96 398 900		148 814 452
Em 1976.....	273 427	92 201 533	192 953 625		287 660 351
Em 1977.....	223 007	88 232 399	132 251 753		220 329 268
Em 1978.....	337 575	123 097 525	159 730 009		239 459 776
Em 1979.....	383 420	147 614 341	239 530 531		379 777 983
Em 1980.....	559 963	155 914 028	337 241 557		502 970 036
Até 1980.....	2 999 380	882 178 485	1 556 121 251		2 371 809 043

FONTE – Ministério do Interior, Banco Nacional da Habitação.

NOTA – Os dados apresentados são os previstos em contratos e convênios e os valores estão corrigidos ao nível do 4.º trimestre de 1980 (UPC = Cr\$ 663,56).

32 – Contratos firmados a preços corrigidos, pelo Banco Nacional da Habitação, segundo as áreas e setores -- 1978-80

ÁREAS E SETORES	CONTRATOS FIRMADOS A PREÇOS CORRIGIDOS (Cr\$ 1 000)								
	Empréstimos e/ou refinanciamentos			Financiamentos			Investimentos		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
TOTAL.....	174 839 652	221 013 540	225 107 222	225 485 876	326 358 178	425 060 946	339 175 886	503 685 121	606 392 199
Desenvolvimento urbano.....	45 140 039	64 158 152	56 461 116	58 923 150	77 394 807	74 574 298	107 163 137	140 818 045	114 877 588
Financiamento para urbanização (FINURB).....	7 223 279	4 883 610	8 967 297	7 223 279	4 883 610	8 967 297	9 132 351	5 763 565	10 387 421
Financiamento para saneamento (FINASA).....	25 512 633	44 195 275	39 442 304	38 350 171	53 429 649	56 361 078	47 677 350	69 075 571	60 852 780
Financiamento para transporte (FITURB).....	4 756 021	4 487 696	2 543 962	4 756 021	4 487 895	2 543 962	23 411 813	21 970 350	11 573 584
Financiamento para equipamento comunitário (escolas, hospitais).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos regionais de desenvolvimento urbano (FDU).....	796 272	3 218 067	1 194 408	1 741 845	7 083 105	2 388 816	1 741 845	7 083 105	2 388 816
Apoio ao desenvolvimento de pólos econômicos (PRODEPO).....	6 851 834	7 373 504	4 313 145	6 851 834	7 510 548	4 313 145	25 199 778	36 925 454	29 674 987
Inversões no mercado habitacional.....	126 054 087	151 458 288	165 824 751	162 903 241	243 410 191	347 545 724	224 867 006	354 699 506	488 143 631
Estímulo ao sistema brasileiro de poupança e empréstimo (SBPE).....	18 774 103	16 962 584	15 693 660	53 596 605	101 278 309	187 450 123	88 282 429	168 086 656	274 133 252
Produção, comercialização e substituição – Área de interesse social.....	82 904 488	106 920 822	119 453 412	84 714 470	114 384 242	129 024 478	85 611 024	116 840 727	130 802 446
Subprograma de refinanciamento ao consumidor de materiais de construção (RECON).....	14 567 100	16 357 431	16 453 811	14 567 100	16 357 431	16 453 811	40 366 545	57 925 146	68 360 250
Operações complementares habitacionais.....	9 808 396	11 217 451	14 223 868	10 025 066	11 390 209	14 617 312	10 607 008	11 846 977	14 847 683
Operações de apoio técnico e financeiro.....	3 645 526	5 397 100	2 821 355	3 659 485	5 553 180	2 940 924	7 145 743	8 167 570	3 370 980
Financiamento de materiais de construção (FIMACO).....	1 585 076	4 359 942	1 517 359	1 599 035	4 516 022	1 636 928	5 051 595	7 125 030	2 063 045
Pré-investimento em estudos, pesquisas e planos.....	380 946	231 671	115 310	380 946	231 671	115 310	414 610	237 053	119 249
Treinamento e assistência técnica.....	216 383	29 306	26 868	216 383	29 306	26 868	216 417	29 306	26 868
Outros (1).....	1 463 121	776 181	1 161 818	1 463 121	776 181	1 161 818	1 463 121	776 181	1 161 818

FONTE – Ministério do Interior, Banco Nacional da Habitação.

NOTA – Os dados apresentados são os previstos em contratos e convênios e os valores estão corrigidos ao nível do 4.º trimestre de 1980 (UPC = Cr\$ 663,56).

(1) Compreende os programas apoio ao SFS, apoio ao SBPE e apoio ao SIFHAP.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

33 - Valor dos contratos firmados a preços corrigidos, nos programas habitacionais e de desenvolvimento urbano, pelo Banco Nacional da Habitação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1978-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DOS CONTRATOS FIRMADOS A PREÇOS CORRIGIDOS (Cr\$ 1 000)								
	Empréstimos e/ou refinanciamentos			Financiamentos			Investimentos		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	174 839 652	221 013 540	225 107 222	225 485 876	326 358 178	425 060 946	339 175 886	503 685 121	606 392 199
NORTE	3 848 290	9 105 131	5 307 980	4 275 083	10 931 437	6 239 010	5 568 845	14 162 531	7 612 553
Roraima.....	5 256	4 410	275 096	5 257	4 410	287 375	7 032	7 202	489 502
Acre.....	301 244	318 571	332 701	220 758	183 584	311 987	300 201	191 129	348 042
Amazonas.....	987 065	1 598 033	1 353 769	1 096 553	1 802 214	1 544 086	1 261 522	1 953 852	1 843 785
Roraima.....	54 469	12 734	140 721	55 733	12 734	143 645	55 733	22 907	163 463
Pará.....	2 500 256	7 097 857	3 146 127	2 896 782	8 852 969	3 884 905	3 944 357	11 893 030	4 693 302
Amapá.....	-	75 526	59 566	-	75 526	67 012	-	94 411	74 458
NORDESTE	31 728 405	34 869 415	52 812 622	36 339 931	41 551 075	75 525 050	48 672 025	55 834 926	91 425 874
Maranhão.....	2 354 767	816 876	3 152 684	2 459 646	885 834	3 251 464	2 644 920	983 982	3 489 691
Piauí.....	757 648	1 021 472	2 682 765	699 231	1 053 616	3 135 427	774 392	1 290 427	3 741 830
Ceará.....	4 202 225	7 216 660	8 433 996	4 864 331	7 881 772	10 245 672	6 459 533	10 669 489	12 868 884
Rio Grande do Norte.....	1 320 173	1 799 916	4 874 427	1 915 136	2 235 978	7 045 877	2 286 545	2 552 094	8 650 731
Paraíba.....	1 501 368	2 500 791	4 730 428	1 835 065	2 798 801	6 631 256	2 330 626	3 404 980	7 104 887
Pernambuco.....	9 652 967	9 080 035	13 199 995	10 937 521	11 445 493	21 432 661	14 612 303	15 707 407	25 622 104
Alagoas.....	322 163	540 301	1 401 415	530 186	910 516	3 070 132	1 127 832	1 120 207	3 494 800
Sergipe.....	1 815 227	1 932 351	2 885 615	2 260 233	2 506 478	4 116 426	2 752 517	4 429 911	4 557 166
Bahia.....	9 801 867	9 961 013	11 451 297	10 838 582	11 894 587	16 596 135	15 683 357	15 676 429	21 895 781
SUDESTE	94 055 657	128 293 847	113 529 085	130 396 486	196 683 109	248 755 546	198 954 535	310 587 582	364 528 333
Minas Gerais.....	17 812 783	24 411 443	21 595 759	23 131 357	39 880 092	42 073 569	34 581 588	57 970 247	77 188 046
Espírito Santo.....	5 228 141	5 313 140	8 638 010	6 275 737	6 968 412	9 719 573	8 111 093	8 488 731	11 533 649
Rio de Janeiro.....	18 105 031	30 913 724	23 719 401	24 122 850	50 054 025	56 426 170	46 990 262	70 959 660	77 474 646
São Paulo.....	52 909 702	67 655 540	59 575 915	76 866 552	99 780 580	140 536 230	110 271 592	167 128 944	198 331 992
SUL	28 197 955	36 738 994	29 822 342	35 521 459	47 862 058	64 510 897	63 631 735	88 861 582	108 093 475
Paraná.....	10 368 914	9 591 576	11 787 989	11 994 690	12 933 593	21 978 930	28 618 321	35 979 779	52 053 184
Santa Catarina.....	2 295 080	2 859 801	3 712 491	4 312 116	5 987 473	9 625 049	7 264 261	8 591 527	13 167 146
Rio Grande do Sul.....	15 533 961	18 287 617	14 321 862	19 214 653	28 880 992	32 906 918	27 749 153	44 290 276	42 873 145
CENTRO-OESTE	16 213 073	14 788 087	8 640 210	17 211 063	22 247 393	13 841 050	20 606 900	27 155 395	18 542 571
Mato Grosso do Sul.....	1 401 035	2 489 636	2 042 494	1 610 448	2 796 171	2 460 799	2 443 178	3 431 342	2 784 103
Mato Grosso.....	1 276 676	4 804 594	2 312 357	1 193 937	5 484 045	3 268 616	5 146 157	5 737 997	3 783 434
Goias.....	3 577 730	4 980 064	2 833 452	3 853 574	7 105 268	5 363 909	4 924 041	8 845 044	7 671 041
Distrito Federal.....	9 957 632	2 513 793	1 451 907	10 553 104	6 861 909	2 747 645	11 785 524	9 141 012	4 303 993
Sem discriminação (1)	796 272	3 218 066	14 994 983	1 741 844	7 083 106	16 189 393	1 741 846	7 083 105	16 189 393

FORNTE - Ministério do Interior, Banco Nacional da Habitação.

NOTAS - 1. Dados sujeitos a retificação.

2. Os dados apresentados são os previstos em contratos e convênios e os valores estão corrigidos ao nível do 4.º trimestre de 1980 (UPC = Cr\$ 663,56).

(1) Contratos não discriminados por Unidades da Federação.

34 - Evolução das aplicações realizadas pelo Banco Nacional da Habitação, segundo os programas, até 31-12-80

PROGRAMAS	EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES (Cr\$ 1 000)					
	Até 1976	1977	1978	1979	1980	Até 1980
TOTAL	610 692 195	128 184 617	167 029 597	182 334 100	200 079 022	1 288 319 531
Desenvolvimento urbano	101 259 920	34 195 382	37 030 292	43 099 489	57 633 070	273 218 153
Saneamento.....	52 347 586	17 861 023	21 159 415	25 381 616	39 095 464	155 845 104
Urbanização.....	2 204 347	2 347 905	4 420 373	5 571 491	8 022 399	22 566 515
Equipamento comunitário.....	8 527 410	359 486	53 852	22 098	14 731	8 977 575
Transporte urbano.....	15 959 280	5 331 199	4 556 378	2 940 215	2 543 963	31 331 033
Fundos de desenvolvimento urbano.....	12 391 983	1 426 654	796 272	1 127 852	1 194 408	16 937 169
Polos econômicos.....	9 829 314	6 869 115	6 044 004	8 056 219	6 762 105	37 560 757
Habitação	246 431 586	51 564 011	66 024 429	71 438 637	102 646 388	538 105 051
Companhias de habitação.....	37 948 996	12 221 515	18 752 616	22 913 971	37 162 723	128 999 821
Cooperativas e outros.....	95 218 870	23 183 304	28 347 809	31 563 170	49 274 986	227 588 139
Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE.....	113 263 720	16 159 192	18 924 004	16 961 496	15 744 510	181 052 922
Habitação direta (BNH).....	-	-	-	-	464 169	464 169
Habitação - complementares	77 355 845	19 495 568	22 378 177	24 629 130	32 131 267	175 989 987
Terrenos.....	4 459 785	1 753 485	1 463 721	1 333 240	3 580 489	12 590 720
Infra-estrutura de conjuntos.....	8 338 306	2 251 932	4 199 360	5 530 061	8 472 696	28 791 355
Equipamento comunitário em conjunto.....	1 792 940	1 407 598	1 507 288	1 392 455	1 003 659	7 103 940
Complementação de habitações.....	500 324	224 244	414 521	803 039	2 206 592	4 148 720
Lotes urbanizados.....	46 449	164 374	77 388	261 240	1 549 117	2 098 568
Materiais de construção - Refinanciamento ao consumidor de materiais de construção - RECON.....	62 218 041	13 693 935	14 716 899	15 309 095	15 318 714	121 256 684
Operações de apoio técnico e financeiro	37 290 744	7 477 804	5 268 781	5 898 744	5 530 579	61 166 652
Materiais de construção.....	29 842 947	5 803 255	3 065 870	4 139 670	4 112 555	46 964 297
Pré-investimentos em estudos, pesquisas e planos.....	1 477 085	1 255 052	632 259	408 277	124 235	3 896 908
Treinamento e assistência técnica.....	652 280	71 775	109 108	39 044	58 155	300 362
Apoio ao sistema financeiro de habitação popular - SIFHAP.....	117 918	23 269	146 214	48 266	157 431	493 098
Apoio ao sistema brasileiro de poupança e empréstimo - SBPE.....	5 200 514	324 453	1 315 330	963 487	574 409	8 378 193
Apoio ao sistema financeiro de saneamento - SFS.....	-	-	-	-	503 794	503 794
Operações complementares financeiras	23 468 790	396 416	1 472 341	3 589 966	-	28 927 513
Garantia.....	10 617	-	-	-	-	10 617
Liquidez.....	517 577	-	-	-	-	517 577
Outros.....	22 940 596	396 416	1 472 341	3 589 966	-	28 399 319
Composição de reserva técnica	124 895 310	15 055 438	34 855 577	33 978 134	2 137 718	210 912 175

FORNTE - Ministério do Interior, Banco Nacional da Habitação.

NOTA - Valores corrigidos ao nível do 4.º trimestre de 1980 (UPC = Cr\$ 663,56).

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

35 - Investimentos do Banco Nacional da Habitação no programa para abastecimento de água e sistema de esgotos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, até 31-12-80

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INVESTIMENTOS (Cr\$ 1 000) (1)				ABASTECIMENTO DE ÁGUA (2)			SISTEMA DE ESGOTOS (2)		
	Total	Participação			Municípios beneficiados (3)	Economias (4)	População atendida (1 000 hab) (5)	Municípios beneficiados (3)	Economias (4)	População atendida (1 000 hab) (5)
		Do Banco Nacional da Habitação	Do Fundo de Águas e Esgotos	Dos mutuários						
BRASIL	390 167 657	182 177 250	139 557 596	68 432 811	3 762	9 393 333	64 608 777	342	3 529 869	25 907 046
NORTE	4 605 565	1 875 256	1 584 187	1 146 122	107	309 375	1 836 891	9	12 307	71 380
Rondônia	485 203	273 976	10 456	200 771	3	16 016	80 080	1	1 903	9 515
Acre	83 095	11 169	11 169	60 757	9	13 024	73 065	-	-	-
Amazonas	2 531 400	948 469	948 469	634 462	41	108 569	654 671	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	4	6 299	31 495	1	968	4 840
Pará	1 431 409	582 076	806 647	242 686	43	153 374	937 115	1	8 869	54 190
Amapá	74 458	59 586	7 446	7 446	7	12 093	60 465	6	567	2 835
NORDESTE	65 369 795	29 130 495	25 356 378	10 882 922	999	1 921 579	10 233 349	36	265 386	1 406 907
Maranhão	2 282 447	1 124 929	936 137	221 381	109	115 293	652 558	1	26 478	149 865
Piauí	2 545 982	1 040 191	1 039 251	466 540	94	107 618	617 727	1	1 437	8 248
Ceará	9 248 042	3 377 149	3 905 553	1 965 340	91	129 994	727 966	1	18 712	104 787
Rio Grande do Norte	3 038 417	1 381 171	1 287 209	370 037	76	138 705	761 490	2	9 638	52 913
Paraíba	4 840 670	2 113 708	2 176 339	550 623	99	186 801	973 233	10	39 442	205 493
Pernambuco	15 875 888	7 513 483	7 140 342	1 222 063	170	486 650	2 525 713	13	108 391	562 549
Alagoas	2 800 940	1 033 452	944 693	822 795	58	112 648	577 884	1	8 665	44 451
Sergipe	3 000 264	1 339 951	86 492	1 573 821	54	95 366	478 737	1	4 512	22 650
Bahia	21 737 145	10 206 461	7 840 362	3 690 322	248	548 504	2 918 041	6	48 111	255 951
SUDESTE	272 349 441	126 415 530	95 521 300	50 412 611	745	5 091 872	27 073 397	208	2 677 922	13 098 394
Minas Gerais	34 905 176	17 385 674	15 174 167	2 345 335	206	732 132	3 851 014	8	266 648	1 402 568
Espírito Santo	5 528 901	3 451 432	1 336 277	741 192	30	150 225	808 211	2	12 502	67 261
Rio de Janeiro	24 478 516	12 146 746	7 324 833	5 005 937	107	1 590 483	7 809 272	8	1 040 551	5 109 105
São Paulo	207 436 848	93 431 678	71 686 023	42 319 147	402	2 619 032	14 604 900	190	1 358 221	6 519 460
SUL	34 252 763	18 214 075	12 750 687	3 288 001	552	1 476 564	7 572 038	64	361 492	1 686 075
Paraná	14 298 329	7 072 754	5 800 603	1 424 972	207	627 148	3 135 740	39	166 330	831 650
Santa Catarina	4 966 536	2 661 227	2 099 468	205 841	113	234 603	1 226 974	6	15 898	83 147
Rio Grande do Sul	14 987 898	8 480 094	4 850 616	1 657 188	232	614 813	3 209 324	19	179 264	771 278
CENTRO-OESTE	12 712 499	5 664 300	4 345 044	2 703 155	181	593 943	3 028 802	25	212 762	1 079 290
Mato Grosso do Sul	1 593 944	747 802	467 240	378 902	44	75 123	375 615	3	-	-
Mato Grosso	1 517 640	698 602	700 882	118 156	36	77 221	386 105	6	17 577	87 885
Goiás	4 632 387	2 173 278	2 090 431	368 678	100	211 025	1 114 212	15	55 287	291 915
Distrito Federal	4 968 528	2 044 618	1 086 491	1 837 419	1	230 574	1 152 870	1	139 898	699 490
A discriminar	877 594	877 594	-	-	(6) 1 178	-	14 864 300	-	-	8 565 000

Fonte - Ministério do Interior, Banco Nacional da Habitação.

(1) Valores corrigidos ao nível do 4.º trimestre de 1980 (UPC = Cr\$ 663,56). (2) Dados da COSAN. (3) Municípios beneficiados são os já em operação pelas Companhias de Saneamento e aqueles cujas obras ainda estejam em andamento. (4) Número de domicílios atendidos em relação aos municípios operados pelas Companhias Estaduais de Saneamento. (5) População atendida - média de habitantes/domicílios urbanos dos Estados. (6) Refere-se a outros órgãos, em programação de transferência para as Companhias Estaduais de Saneamento.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

36 - Agências, postos de serviços e unidades de penhor da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DEPARTAMENTOS EM FUNCIONAMENTO EM 31-12				UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DEPARTAMENTOS EM FUNCIONAMENTO EM 31-12			
	Agências	Postos de serviços	Penhor			Agências	Postos de serviços	Penhor	
			Postos	Núcleos				Postos	Núcleos
BRASIL	813	64	15	46	Bahia.....	30	2	1	-
Amazonas.....	10	-	-	1	Minas Gerais.....	117	11	1	5
Pará.....	11	2	-	1	Espírito Santo.....	23	2	-	2
Maranhão.....	9	1	1	-	Rio de Janeiro.....	67	4	4	8
Piauí.....	9	-	-	1	São Paulo.....	178	4	2	13
Ceará.....	20	3	1	-	Paraná.....	58	5	-	4
Rio Grande do Norte.....	14	2	-	1	Santa Catarina.....	34	-	-	2
Paraíba.....	21	2	-	2	Rio Grande do Sul.....	124	7	2	1
Pernambuco.....	24	6	-	1	Mato Grosso do Sul (1).....	-	...
Alagoas.....	8	2	1	-	Mato Grosso.....	14	3	-	2
Sergipe.....	6	-	-	1	Goiás.....	20	2	1	-
					Distrito Federal.....	16	6	1	1

Fonte - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

37 - Saldos dos empréstimos da Caixa Econômica Federal, por modalidades, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)										
	Total	Com correção monetária					Sem correção monetária				
		Total	Modalidades			Total	Modalidades				
			Sistema financeiro da habitação	Hipotecas	Outras		Bens de consumo duráveis	Crédito pessoal	Consignações	Penhores	Outras
BRASIL	570 837 031 (1)	512 182 980	351 268 173	105 068 037	55 846 770	58 654 051	1 059 833	4 975 719	13 077 448	16 459 545	23 081 506
Amazonas.....	2 529 096	2 261 357	1 854 264	407 093	-	267 739	2 255	38 884	114 664	55 605	56 331
Pará.....	4 490 884	3 716 081	3 356 598	359 483	-	774 803	6 863	56 887	279 867	336 727	94 459
Maranhão.....	2 380 520	2 079 184	1 860 636	215 334	3 214	301 336	7 001	16 791	117 172	109 819	50 553
Piauí.....	1 970 049	1 777 268	1 546 501	216 601	14 166	192 781	12 440	34 194	56 863	20 565	68 719
Ceará.....	10 623 769	9 629 024	8 953 288	670 558	5 178	994 745	39 084	105 074	429 488	180 153	240 946
Rio Grande do Norte.....	3 281 421	2 928 147	2 737 134	191 013	-	353 274	7 757	47 862	165 355	37 947	94 553
Paraíba.....	5 261 327	4 814 968	4 451 549	354 276	9 143	446 359	22 043	65 826	157 312	64 489	136 689
Pernambuco.....	14 857 289	13 842 170	11 753 570	1 982 685	105 915	1 015 119	35 832	38 313	586 697	191 102	163 175
Alagoas.....	3 080 016	2 764 086	2 391 633	371 880	583	315 920	9 416	70 031	117 464	61 190	57 819
Sergipe.....	3 671 104	3 408 151	3 111 966	296 185	-	262 953	17 320	31 832	141 000	24 975	47 826
Bahia.....	16 067 561	14 768 081	12 321 759	2 446 322	-	1 299 480	44 425	278 186	368 237	413 984	194 668
Minas Gerais.....	34 262 602	30 808 465	24 511 759	6 287 330	9 376	3 454 137	102 334	777 299	951 987	751 671	870 846
Espírito Santo.....	11 867 083	10 849 709	10 001 928	846 581	1 200	1 017 374	18 627	280 019	336 909	164 207	217 612
Rio de Janeiro.....	125 704 542	112 893 824	78 685 930	33 964 034	243 860	12 810 718	185 289	547 190	2 528 819	8 461 503	1 087 917
São Paulo.....	136 094 606	128 043 488	97 619 766	29 653 673	770 049	8 051 118	176 757	1 039 454	2 226 791	3 553 989	1 054 127
Paraná.....	20 814 714	19 048 984	12 910 091	6 138 893	-	1 765 730	55 935	312 613	557 346	427 614	412 222
Santa Catarina.....	13 985 434	12 726 182	10 522 180	2 181 462	22 540	1 259 252	47 169	224 155	472 224	149 624	366 080
Rio Grande do Sul.....	42 139 696	38 896 083	28 554 733	10 288 019	53 331	3 243 613	123 744	492 408	1 340 481	476 878	810 102
Mato Grosso do Sul (2).....
Mato Grosso.....	5 575 238	4 990 103	3 933 794	1 047 596	8 713	585 135	10 757	81 598	274 084	125 005	93 691
Goiás.....	6 281 563	5 453 281	4 199 192	1 254 089	-	828 282	32 645	194 248	123 832	310 283	167 274
Distrito Federal.....	105 898 517	86 484 334	25 989 902	5 894 930	54 599 502	19 414 183	102 140	243 075	1 730 856	542 215	16 795 897

Fonte - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

(1) Exclusive correção monetária a debitar aos mutuários - SFH e hipoteca no total de 30.846.711 milhares de cruzeiros. (2) Incluído no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

38 - Saldos dos depósitos da Caixa Econômica Federal, por modalidades, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (C\$ 1 000)													
	Total	Com correção monetária						Sem correção monetária						
		Total	Modalidades				Total	Modalidades						
			Cademeta de poupança	Judiciais	A prazo	Outras		Populares	Sem limite	Vinculados	De entidades públicas	Outras		
BRASIL	536 154 027 505 910 469 485 872 264	9 987 045	7 526	10 043 634	29 243 558	15 699 021	6 484 283	4 223 763	2 413 785					
Amazonas.....	3 665 567	3 423 681	3 327 010	87 614	600	8 457	241 886	94 379	61 964	15 409	55 655	14 479		
Pará.....	6 073 234	5 728 927	5 691 737	31 945	1 158	4 087	344 307	142 876	129 052	23 808	21 244	27 327		
Maranhão.....	2 618 671	2 439 733	2 421 838	16 243	-	1 852	178 938	67 221	56 826	4 449	31 512	18 930		
Piauí.....	2 284 278	2 118 092	2 095 574	5 558	-	16 960	166 186	103 017	25 660	1 319	25 477	10 713		
Ceará.....	11 209 445	10 552 217	10 357 449	134 912	1 000	58 856	657 228	329 237	182 226	6 983	74 279	64 503		
Rio Grande do Norte.....	3 396 275	3 084 522	3 023 254	55 905	-	5 363	311 753	162 977	61 559	1 076	52 588	33 553		
Paraíba.....	4 663 708	4 240 256	4 234 146	5 857	12	241	423 452	230 351	89 229	7 025	50 643	46 204		
Pernambuco.....	13 659 854	12 626 798	12 626 798	175 824	-	16 356	840 876	384 290	246 922	8 389	94 141	107 134		
Alagoas.....	4 146 903	3 818 910	3 529 281	78 582	2 446	208 601	327 993	187 871	82 879	1 761	38 106	17 376		
Sergipe.....	3 558 176	3 353 200	3 284 020	42 208	-	26 972	204 976	70 797	44 728	3 796	28 897	56 758		
Bahia.....	16 037 339	14 908 001	14 723 652	138 916	1 000	44 433	1 129 338	480 471	260 835	19 994	292 339	75 699		
Minas Gerais.....	39 193 458	36 362 086	35 241 269	937 407	-	183 410	2 831 372	1 863 897	775 948	11 741	123 593	56 193		
Espirito Santo.....	9 985 050	9 054 732	8 959 852	85 177	-	9 703	930 318	559 068	172 591	5 232	185 876	7 551		
Rio de Janeiro.....	146 264 536	141 571 658	139 335 906	2 031 823	-	203 929	4 692 878	3 193 945	1 057 057	103 238	123 567	215 071		
São Paulo.....	148 673 680	143 942 866	138 369 789	5 022 891	640	549 546	4 730 814	2 995 660	1 389 334	33 422	128 612	183 786		
Paraná.....	25 819 587	24 310 074	23 836 476	414 418	-	59 180	1 509 513	947 403	355 401	18 738	154 267	33 704		
Santa Catarina.....	15 214 226	14 407 549	14 176 051	209 225	60	22 213	806 677	451 828	220 989	5 631	94 158	34 071		
Rio Grande do Sul.....	48 985 882	45 938 495	45 621 843	289 694	610	26 348	3 047 387	2 125 861	609 675	12 169	172 584	127 098		
Mato Grosso do Sul (1).....	-		
Mato Grosso.....	4 150 230	3 017 625	2 960 240	51 493	-	5 892	1 132 605	318 915	70 186	5 910	727 023	10 571		
Goiás.....	3 422 304	2 820 090	2 756 404	57 202	-	6 484	602 214	308 425	205 137	12 236	65 631	10 785		
Distrito Federal.....	22 131 624	17 998 777	9 299 875	114 151	-	8 584 751	4 132 847	680 532	386 085	120 380	1 683 571	1 262 279		

FORNTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

NOTA - Excluído os depósitos de Programas, na Matriz, no montante de 14.970.025 milhares de cruzeiros.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso.

39 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social pelas agências da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação até 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPREGADOS CADASTRADOS			
	1980		De 1971 a 1980	
	Número	% sobre o total	Número	% sobre o total
BRASIL	1 869 189	100,0	26 214 846	100,0
Pará.....	116 614	6,2	622 599	2,4
Ceará.....	77 285	4,1	717 876	2,7
Pernambuco.....	135 859	7,3	1 387 146	5,3
Bahia.....	98 283	5,3	1 032 256	3,9
Minas Gerais.....	282 354	15,1	2 435 318	9,3
Rio de Janeiro.....	332 787	17,8	4 092 017	15,6
São Paulo.....	138 457	7,4	10 288 454	39,3
Paraná.....	306 242	16,4	2 421 746	9,2
Rio Grande do Sul.....	163 661	8,8	2 170 068	8,3
Distrito Federal.....	217 647	11,6	1 047 366	4,0

FORNTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

40 - Arrecadação realizada no Programa de Integração Social pelas agências regionais da Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil até 1980

AGÊNCIAS REGIONAIS E BANCO DO BRASIL	ARRECADAÇÃO			
	1980		De 1971 a 1980	
	Valor (Cr\$ 1 000)	% sobre o total	Valor (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
TOTAL GERAL	79 776 107	100,0	199 897 867	100,0
Pará (Pará e Amazonas).....	1 313 736	1,7	2 865 556	1,4
Ceará (Ceará, Piauí e Maranhão).....	1 073 930	1,3	2 530 219	1,3
Pernambuco (Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte)...	2 517 094	3,2	6 269 902	3,1
Bahia (Bahia e Sergipe).....	2 381 750	3,0	5 302 112	2,7
Minas Gerais.....	4 813 430	6,0	11 826 651	5,9
Rio de Janeiro (Rio de Janeiro e Espírito Santo).....	13 904 665	17,4	33 174 593	16,6
São Paulo.....	37 279 006	46,7	96 322 061	48,2
Paraná (Paraná e Santa Catarina).....	5 412 656	6,8	12 925 802	6,5
Rio Grande do Sul.....	5 868 607	7,4	14 374 615	7,2
Brasília (Brasília, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás)	1 198 596	1,5	2 591 602	1,3
TOTAL REGIONAL	75 763 470	95,0	188 183 113	94,2
Banco do Brasil.....	4 084 030	5,1	12 035 274	6,0
SUBTOTAL	79 847 500	100,1	200 218 387	100,2
Devolução.....	(-) 72 383	(-) 0,1	(-) 323 060	(-) 0,2
Juros e multas de bancos em atraso.....	990	0,0	2 540	0,0

FORTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

41 - Distribuição da arrecadação da Loteria Federal - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980
TOTAL (preço de venda)	6 078 298	8 815 782	12 989 213
Prêmios líquidos pagos.....	3 128 739	4 562 752	6 691 797
Imposto de renda na fonte.....	575 037	817 659	1 216 092
Comissão de vendas (filiais e revendedores).....	793 627	1 149 885	1 694 245
Comissões esportivas.....	37 076	53 620	96 800
Taxa de administração (matriz).....	244 491	357 869	515 637
Apoio ao desenvolvimento social (FAS).....	411 682	599 934	877 823
Ministério da Educação e Cultura.....	18 965	20 697	33 763
Ministério da Saúde.....	37 930	41 392	67 524
Recursos vinculados.....	37 930	62 089	101 287
Quota de previdência.....	739 966	1 073 226	1 581 295
Serviço de Assistência e Seguro Social dos Econométricos.....	52 855	76 659	112 950

FORTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

NOTA - Exclusiv. prescrições.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

42 - Cartões vendidos, arrecadação e acertadores da Loteria Esportiva Federal, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CARTÕES VENDIDOS (1 000)	ARRECADAÇÃO			ACERTADORES	
		Absoluta (Cr\$ 1 000)	Relativa (%)	Média por cartão (Cr\$)	Número	Prêmios pagos (Cr\$ 1 000)
BRASIL	686 677	28 309 551	100,0	41,23	298 767	8 917 509
Amazonas	8 140	393 149	1,4	48,30	4 285	144 988
Pará	15 414	679 128	2,4	44,06	7 921	224 695
Maranhão	3 677	121 309	0,4	32,99	1 427	32 516
Piauí	2 848	100 015	0,4	35,12	1 295	63 670
Ceará	7 786	290 579	1,0	37,32	3 126	74 881
Rio Grande do Norte	2 581	88 523	0,3	34,30	988	18 274
Paraíba	3 211	107 278	0,4	33,41	1 086	19 275
Pernambuco	12 831	440 708	1,6	34,31	3 633	82 859
Alagoas	5 587	166 208	0,6	29,75	1 656	57 397
Sergipe	4 098	127 454	0,4	31,10	1 201	23 879
Bahia	37 468	1 298 431	4,6	34,65	12 302	322 317
Minas Gerais	63 840	2 469 096	8,7	38,68	24 498	755 143
Espírito Santo	12 202	405 173	1,4	33,21	3 865	93 259
Rio de Janeiro	115 749	4 621 065	16,3	39,92	51 724	1 303 169
São Paulo	242 957	10 890 595	38,5	44,83	112 502	3 746 336
Paraná	42 352	1 635 855	5,8	38,63	18 910	630 992
Santa Catarina	12 960	556 251	2,0	42,92	7 126	186 175
Rio Grande do Sul	37 621	1 692 341	6,0	44,98	19 534	500 393
Mato Grosso do Sul (1)
Mato Grosso	12 286	577 407	2,0	47,00	5 394	185 850
Goiás	25 795	930 214	3,3	36,06	9 071	271 531
Distrito Federal	17 274	719 272	2,5	41,64	7 203	179 910

FONTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

(1) Incluído no Estado de Mato Grosso

43 - Distribuição da arrecadação de apostas da Loteria Esportiva Federal - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980
TOTAL	7 911 872	16 101 311	28 309 551
Prêmios líquidos a ratear	2 492 240	5 071 913	8 917 509
Imposto de renda	1 068 102	2 173 677	3 821 708
Quota de previdência social	762 987	1 555 986	2 733 076
Comissão de revendedores	712 068	1 360 898	2 547 860
Comissão das filiais	213 621	522 956	764 358
Taxa de administração	656 685	1 336 409	2 349 693
Ministério da Educação e Cultura	618 020	1 050 290	1 844 827
Ministério da Previdência e Assistência Social	412 013	700 194	1 229 885
Recursos vinculados (CDS)	686 689	1 750 484	3 074 710
Apoio ao desenvolvimento social (FAS)	190 747	388 996	683 269
Conselho Nacional de Desportos	98 700	189 508	342 576

FONTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

NOTA - Exclusive prescrições ocorridas.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

44 - Cartões vendidos, arrecadação e acertadores da loteria de números, LOTO, segundo as Unidades da Federação - 1980

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CARTÕES VENDIDOS	ARRECADAÇÃO			ACERTADORES			
		Absoluta (Cr\$ 1 000)	Relativa (%)	Média por cartão (Cr\$)	Terno		Quadra	
					Número	Prêmios pagos (Cr\$ 1 000)	Número	Prêmios pagos (Cr\$ 1 000)
TOTAL	72 375 794	2 065 253	100,0	28,54	59 424	260 222	672	260 222
Minas Gerais.....	2 312 240	58 869	2,8	25,46	1 747	7 280	15	5 598
Rio de Janeiro.....	29 027 948	844 123	40,9	29,08	24 949	108 986	282	110 500
São Paulo.....	41 035 606	1 162 261	56,3	28,32	32 728	143 956	375	144 124

FORNTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

NOTA - A loteria de números, LOTO, foi implantada, em 18-9-1980, inicialmente no Estado do Rio de Janeiro e, posteriormente, nas cidades de São Paulo em 25-9-1980 e Belo Horizonte em 27-11-1980.

45 - Distribuição da arrecadação de apostas da loteria de números, LOTO - 1980

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)
TOTAL	2 065 253	Apoio ao desenvolvimento social.....	619 576
Prêmio líquido pago (terno).....	260 222	Ministério da Previdência e Assistência Social.....	103 262
Prêmio líquido pago (quadra).....	260 222	Comissão dos revendedores.....	185 873
Prêmio líquido acumulado (quina).....	185 873	Comissão das filiais.....	55 762
Imposto de renda.....	223 047	Taxa de administração.....	171 416

FORNTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

46 - Valor das propostas de financiamentos recebidas, aprovadas e liberadas do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, segundo os setores até 31-12-80

SETORES	VALOR ATÉ 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	1978	1979	1980
Propostas recebidas	57 701 627	63 162 990	135 248 037
Saúde e previdência.....	23 151 077	25 841 512	70 120 668
Educação.....	29 635 138	31 935 435	51 352 493
Trabalho.....	1 775 147	2 031 164	3 955 689
Interior.....	3 140 265	3 354 879	9 819 987
Propostas aprovadas pelo Grupo Técnico Especial (GTE)	33 334 850	38 723 013	64 260 035
Saúde e previdência.....	14 196 048	17 783 284	29 506 298
Educação.....	16 998 123	18 393 262	29 567 942
Trabalho.....	1 129 741	1 363 274	2 429 170
Interior.....	1 010 938	1 183 193	2 756 625
Propostas aprovadas pela diretoria	17 084 813	19 899 468	25 668 105
Saúde e previdência.....	4 741 760	7 022 949	9 328 665
Educação.....	11 463 847	11 910 993	14 800 675
Trabalho.....	394 494	428 621	808 270
Interior.....	484 712	536 905	730 495
Propostas liberadas	10 105 236	12 188 659	17 143 106
Saúde e previdência.....	2 585 468	3 291 451	6 221 381
Educação.....	7 029 163	8 240 314	10 120 042
Trabalho.....	303 279	381 847	473 693
Interior.....	187 326	275 047	327 990

FORNTE - Caixa Econômica Federal, Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos.

NOTA - Valores acumulados desde 1975.

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

47 - Compensação de cheques, segundo as Unidades da Federação e principais praças - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PRINCIPAIS PRAÇAS	CHEQUES COMPENSADOS					
	Número (1 000)			Valor (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
BRASIL	942 045	1 114 203	1 345 315	32 953 077	45 629 275	45 539 197
Rondônia.....	586	669	1 164	6 316	10 826	26 137
Cacoal.....	-	3	109	-	22	1 253
Ji-Paraná.....	100	135	184	642	1 560	3 695
Porto Velho.....	464	493	648	5 526	8 892	18 402
Vilhena.....	-	-	92	-	92	1 193
Outras.....	22	38	131	148	260	1 594
Acre	360	462	549	4 387	7 607	16 503
Cruzeiro do Sul.....	-	11	53	-	102	2 279
Rio Branco.....	360	451	496	4 387	7 505	14 224
Amazonas	1 973	2 308	2 821	43 972	78 383	148 714
Itacoatiara.....	14	19	24	106	265	673
Manaus.....	1 935	2 240	2 665	43 740	77 786	146 480
Parintins.....	11	20	36	64	149	532
Outras.....	13	29	96	62	183	1 029
Roraima	144	176	219	1 438	3 006	5 323
Boa Vista.....	143	168	211	1 433	2 973	5 283
Caracaraí.....	1	8	8	5	33	40
Pará	3 067	3 804	4 771	71 605	131 907	240 006
Altamira.....	52	75	115	303	644	1 722
Belém.....	2 734	3 246	3 911	68 250	123 666	216 921
Bragança.....	-	3	46	-	68	723
Castanhal.....	20	47	74	318	962	2 578
Conceição do Araguaia.....	19	31	54	56	435	880
Itaituba.....	5	20	29	41	199	672
Marabá.....	79	101	111	861	1 399	4 724
Paragominas.....	19	40	65	257	861	2 004
Santarém.....	109	126	157	1 324	2 449	5 649
Tucuruí.....	-	37	90	-	598	2 561
Outras.....	30	78	119	195	626	1 572
Amapá	78	98	150	926	1 671	4 693
Macapá.....	78	98	150	926	1 671	4 693
Maranhão	1 711	2 239	3 062	18 116	42 703	71 946
Bacabal.....	18	31	64	317	591	2 455
Balsas.....	2	15	26	11	164	762
Caxias.....	13	27	41	136	501	1 079
Imperatriz.....	136	189	254	1 516	3 402	7 625
Pedreiras.....	-	17	33	-	228	637
Santa Inês.....	9	22	39	90	395	1 096
São Luís.....	1 514	1 896	2 492	15 935	36 947	56 633
Outras.....	19	42	113	111	475	1 659
Piauí	1 257	1 693	2 180	16 092	26 988	55 364
Florianópolis.....	25	48	84	136	553	2 097
Parnaíba.....	74	92	120	680	1 282	2 627
Picos.....	22	47	74	254	736	1 601
Teresina.....	1 126	1 472	1 823	14 978	24 185	47 842
Outras.....	10	34	79	44	232	1 197
Ceará	8 112	10 015	12 259	374 553	429 786	397 714
Brejo Santo.....	5	17	26	37	196	783
Crateús.....	-	43	66	-	438	1 075
Crato.....	142	168	187	1 183	2 265	4 985

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

47 - Compensação de cheques, segundo as Unidades da Federação e principais praças - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PRINCIPAIS PRAÇAS	CHEQUES COMPENSADOS					
	Número (1 000)			Valor (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Ceará						
Fortaleza.....	7 463	9 097	11 032	367 588	414 796	366 646
Iguatu.....	79	93	107	842	1 298	2 973
Juazeiro do Norte.....	260	288	327	3 376	6 764	10 952
Quixadá.....	-	32	71	-	257	949
Sobral.....	127	148	213	1 218	2 244	5 172
Outras.....	36	129	230	309	1 528	4 179
Rio Grande do Norte.....	3 642	4 762	5 904	31 630	53 504	106 249
Caicó.....	23	64	121	184	546	1 885
Currais Novos.....	19	62	152	147	564	2 891
Macaú.....	11	26	44	99	271	816
Mossoró.....	289	343	433	2 778	5 064	9 471
Natal.....	3 294	4 209	5 079	28 377	46 521	88 735
Nova Cruz.....	1	10	30	16	113	905
Outras.....	5	48	105	29	425	1 546
Paraíba.....	2 611	3 082	3 746	33 574	62 576	110 329
Cajazeiras.....	28	51	94	200	481	1 582
Campina Grande.....	699	828	977	8 908	15 707	32 008
Guarabira.....	16	33	75	113	337	1 273
João Pessoa.....	1 701	1 940	2 202	22 534	43 613	67 697
Patos.....	56	74	131	374	869	2 824
Souza.....	68	69	97	493	815	2 333
Outras.....	43	87	170	952	754	2 612
Pernambuco.....	17 387	20 384	24 865	340 731	480 215	767 845
Aranipina.....	-	12	43	-	155	1 050
Arcoverde.....	161	181	185	1 101	1 919	3 335
Floresta.....	-	7	18	-	105	682
Garanhuns.....	230	261	311	1 650	2 526	5 360
Recife.....	16 922	19 779	24 089	337 358	473 577	751 733
Salgueiro.....	21	36	55	218	596	1 489
Serra Talhada.....	41	55	67	334	827	1 928
Outras.....	12	53	117	70	510	2 268
Alagoas.....	1 969	2 460	3 205	35 268	63 544	135 060
Maceió.....	1 959	2 445	3 169	35 210	63 416	134 351
Santana do Ipanêma.....	8	11	18	50	91	397
Outras.....	2	4	18	8	37	312
Sergipe.....	2 363	2 786	3 405	37 115	69 782	103 450
Aracaju.....	2 363	2 775	3 391	37 115	69 572	103 107
Tobias Barreto.....	-	11	14	-	210	343
Bahia.....	25 780	31 552	34 848	402 649	643 489	1 050 650
Bom Jesus da Lapa.....	-	37	49	-	156	438
Brumado.....	124	157	217	568	954	1 812
Guanambi.....	117	143	207	754	1 236	3 407
Irecê.....	82	130	208	724	1 727	5 531
Itaberaba.....	147	172	182	723	1 301	2 490
Itabuna.....	2 581	3 228	3 685	29 352	52 166	90 211
Jacobina.....	169	196	215	874	1 670	3 505
Juazeiro.....	544	650	825	5 578	9 342	16 764
Paulo Afonso.....	64	72	91	493	672	1 789
Salvador.....	19 683	24 147	25 824	349 000	548 959	907 795
Santa Maria da Vitória.....	18	24	75	37	79	733
Senhor do Bonfim.....	83	105	128	588	1 323	2 563
Valença.....	133	131	148	897	1 558	2 974

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

47 - Compensação de cheques, segundo as Unidades da Federação e principais praças - 1978-80

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PRINCIPAIS PRAÇAS	CHEQUES COMPENSADOS					
	Número (1 000)			Valor (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Bahia						
Vitória da Conquista.....	1 837	1 947	2 282	12 078	18 920	40 607
Outras.....	198	413	712	983	3 426	10 031
Minas Gerais	71 592	85 632	102 558	1 185 220	1 794 169	3 406 314
Abaeté.....	84	86	90	416	647	1 052
Almenara.....	63	78	116	334	507	1 086
Arcos.....	46	55	69	274	588	1 046
Bambuí.....	95	99	111	298	484	851
Belo Horizonte.....	35 840	42 779	49 823	979 637	1 443 182	2 659 396
Capelinha.....	11	36	56	76	372	856
Carangola.....	133	159	200	802	1 131	2 269
Carlos Chagas.....	42	67	101	363	600	1 408
Carmo do Paranaíba.....	80	88	94	395	704	1 314
Cássia.....	102	136	110	404	781	854
Conselheiro Pena.....	87	105	146	283	486	1 033
Diamantina.....	255	282	317	639	1 027	2 070
Dores do Indaiá.....	59	73	81	320	522	1 019
Governador Valadares.....	4 874	5 749	6 997	29 762	46 839	101 281
Guanhães.....	92	104	121	332	494	974
Ibiá.....	57	71	97	182	320	910
Janariba.....	-	83	104	-	594	1 095
Januária.....	97	113	181	300	525	1 255
João Pinheiro.....	79	81	120	383	632	1 832
Juiz de Fora.....	7 351	8 958	10 914	41 124	67 971	140 112
Luz.....	11	48	64	67	414	1 006
Manhumirim.....	125	131	137	612	1 045	1 792
Montes Claros.....	1 819	2 103	2 646	10 333	19 540	40 880
Nanuque.....	314	344	418	2 113	3 437	7 572
Paracatu.....	177	252	345	535	1 291	3 675
Piúma.....	87	109	153	492	954	2 081
Raul Soares.....	74	97	112	265	527	904
Resplendor.....	62	77	86	211	401	811
Salinas.....	26	41	56	135	384	759
São Gotardo.....	80	91	109	392	641	1 601
Outras.....	19 370	23 137	28 584	113 741	197 129	423 520
Espírito Santo	7 091	8 389	10 164	114 451	192 840	384 598
Barra de São Francisco.....	31	57	95	185	388	1 350
Montanha.....	17	22	53	138	287	915
Nova Venécia.....	48	63	105	324	586	1 511
São Gabriel da Palha.....	-	47	83	-	364	950
São Mateus.....	52	95	98	262	816	1 166
Vitória.....	6 867	8 012	9 650	113 079	189 561	377 678
Outras.....	76	93	80	463	838	1 028
Rio de Janeiro	133 516	154 881	179 621	15 922 606	20 959 742	12 525 600
Campos.....	5 353	6 012	7 246	29 568	46 369	100 013
Cantagalo.....	74	90	101	286	486	964
Cordeiro.....	64	61	71	238	328	628
Rio de Janeiro (Agência Centro).....	128 025	148 718	172 203	15 892 514	20 912 559	12 423 995
São Paulo	441 756	512 996	603 487	11 524 111	16 309 050	17 498 016
Araçatuba.....	11 681	13 790	15 251	31 116	55 885	114 439
Bauru.....	30 432	35 587	41 949	92 222	259 204	331 856
Campinas.....	51 499	55 743	67 566	260 688	450 089	847 456
Guaratiningueta.....	7 692	9 785	12 663	34 804	60 881	131 707
Presidente Prudente.....	21 136	24 333	28 601	67 602	116 843	225 145
Ribeirão Preto.....	41 247	48 344	58 020	197 694	306 184	662 911
São Paulo (Agência Centro).....	230 082	263 916	310 808	10 566 165	14 606 960	14 266 592
Sorocaba.....	8 692	12 184	15 617	36 075	71 907	156 917
Outras.....	39 295	49 314	53 012	237 745	381 117	760 993

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

47 - Compensação de cheques, segundo as Unidades da Federação e principais praças - 1978-80

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PRINCIPAIS PRAÇAS	CHEQUES COMPENSADOS					
	Número (1 000)			Valor (Cr\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Paraná	70 071	89 766	122 320	1 048 797	1 368 297	1 858 373
Cascavel.....	7 292	9 471	12 570	37 687	71 980	191 038
Curitiba (Agência Centro).....	21 194	27 992	43 288	830 064	994 303	969 242
Guarapuava.....	2 235	3 011	3 715	12 342	24 984	52 688
Londrina.....	19 041	23 591	28 571	88 655	142 558	322 917
Maringá.....	18 158	21 912	24 624	72 178	115 207	234 844
Pato Branco.....	-	-	1 024	-	-	16 681
Umuarama.....	-	1 692	7 180	-	7 419	55 939
Outras.....	2 151	2 097	1 348	7 871	11 846	15 024
Santa Catarina	28 634	34 683	43 144	192 781	367 601	705 846
Chapecó.....	4 270	6 067	7 861	18 768	40 469	102 448
Curitibanos.....	4 856	5 815	7 504	19 999	46 578	83 596
Florianópolis.....	19 227	22 386	27 512	152 964	278 299	517 504
Outras.....	281	415	267	1 050	2 255	2 298
Rio Grande do Sul	68 588	81 457	105 191	929 857	1 447 456	3 437 298
Alegrete.....	884	4 552	6 240	2 940	28 811	80 515
Passo Fundo.....	5 974	7 491	10 070	28 871	46 451	104 609
Pelotas.....	5 205	6 535	8 563	37 846	65 034	138 648
Porto Alegre (Agência Centro).....	42 832	49 154	63 104	797 367	1 226 967	2 864 160
Santa Maria.....	3 840	3 687	4 276	16 177	23 391	45 392
Santo Ângelo.....	7 399	9 593	12 717	34 260	54 508	127 620
Sobradinho.....	56	76	105	305	412	75 718
Outras.....	2 398	369	116	12 091	1 882	636
Mato Grosso do Sul	-	10 305	13 338	-	105 040	263 298
Aquidauana.....	-	507	611	-	2 911	6 196
Campo Grande.....	-	3 770	5 499	-	50 124	144 296
Corumbá.....	-	906	966	-	5 454	11 410
Dourados.....	-	2 037	2 498	-	20 276	45 301
Fátima do Sul.....	-	415	507	-	2 488	5 738
Ponta Porã.....	-	508	591	-	11 657	24 853
Outras.....	-	2 162	2 666	-	12 130	25 504
Mato Grosso	11 389	4 526	5 958	79 492	123 522	124 794
Barra do Garças.....	328	468	568	2 474	4 332	6 895
Cáceres.....	410	476	577	1 618	3 217	6 322
Cuiabá.....	2 078	2 491	3 262	24 054	107 939	89 802
Jaciara.....	49	50	94	286	430	1 496
Rondonópolis.....	618	834	1 038	3 157	5 783	14 636
Outras.....	7 906	207	419	47 903	1 821	5 643
Goiás	16 279	19 487	24 226	157 086	268 750	491 119
Araguaína.....	120	178	306	874	2 185	6 267
Goiânia.....	14 721	17 405	21 472	149 701	252 797	456 518
Gurupi.....	179	223	331	944	1 897	4 247
Ipameri.....	133	167	190	364	766	1 412
Jataí.....	587	741	889	2 119	4 457	7 922
Mineiros.....	60	99	113	293	736	1 579
Porangatu.....	70	92	126	454	1 072	2 331
Quirinópolis.....	38	49	114	199	410	1 510
São Miguel do Araguaia.....	52	77	98	350	764	1 552
Outras.....	319	456	607	1 788	3 666	7 781
Distrito Federal	22 089	25 591	32 160	380 304	586 821	1 563 958
Brasília.....	22 089	25 591	32 160	380 304	586 821	1 563 958

CAPÍTULO 73 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

48 - Balancete consolidado das autoridades monetárias - 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (C\$ 1 000 000)		
	1978	1979	1980
ATIVO			
TOTAL	1 087 846	1 773 771	3 001 562
Créditos à instituições financeiras	152 486	184 932	278 181
Operações de redescantos.....	28 099	45 074	78 010
Empréstimos e adiantamentos.....	24 656	22 007	52 011
Operações com recursos de fundos e programas.....	84 984	102 023	138 698
Outras aplicações.....	14 747	15 828	11 562
Créditos à instituições não financeiras com recursos de fundos e programas administrados pelo Banco Central	11 121	13 761	16 317
Créditos do Banco do Brasil	458 635	742 086	1 238 432
Ao setor público.....	12 739	21 360	27 252
Ao setor privado.....	437 896	720 726	1 211 180
Adiantamento do Banco Central a fundos e programas	40 927	60 188	143 218
Operações cambiais	407 582	686 805	1 076 472
Títulos e valores mobiliários	21 246	31 030	46 886
Imobilizado	22 543	38 952	65 408
Outras contas (saldo líquido)	(-) 18 694	15 917	136 648
PASSIVO			
TOTAL	1 087 846	1 773 771	3 001 562
Não monetário	846 023	1 327 918	2 302 087
Operações com o Tesouro Nacional vinculadas à execução orçamentária	54 299	(-) 19 713	(-) 13 830
Depósitos diversos	239 701	460 767	686 078
A prazo.....	1 562	1 337	906
Restituíveis.....	217 291	430 641	634 853
Em moedas estrangeiras.....	146 144	341 699	582 939
Outros.....	71 147	88 942	41 914
Outros.....	20 848	28 789	50 319
Recursos de fundos e programas administrados pelo Banco Central	161 666	206 866	392 197
Fundo de Defesa de Produtos da Exportação.....	(-) 4 636	11 942	18 708
Fundo Geral para Agricultura e Indústria - FUNAGRI.....	74 374	85 107	185 560
Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e Nordeste - PROTERRA.....	5 455	5 552	7 012
Reserva monetária - IOF/IEX.....	30 293	49 018	59 372
Reserva monetária - Dec. 1 638/78.....	34 542	6 952	15 806
Fundo de Financiamentos à Exportação - FINEX.....	16 331	41 677	101 789
Outros.....	5 307	5 618	3 958
Operações cambiais	209 828	431 148	994 950
Recursos próprios	180 429	249 850	242 692
Monetário	241 823	445 853	699 475
Papel-moeda em circulação	101 744	183 719	320 281
Depósitos de bancos comerciais	78 087	148 833	210 139
Voluntários.....	13 089	41 440	17 585
Compulsórios.....	64 998	107 393	192 544
Depósitos à vista	61 992	113 301	169 055
Setor público.....	11 883	14 402	23 368
Setor privado.....	46 146	88 609	139 998
De instituições financeiras.....	3 963	10 290	5 689

CAPÍTULO 73 – BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

49 – Balancete consolidado dos bancos oficiais e privados – 1978-80

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)								
	1978			1979			1980		
	Total	Bancos oficiais	Bancos privados	Total	Bancos oficiais	Bancos privados	Total	Bancos oficiais	Bancos privados
	ATIVO								
TOTAL	1 024 352	357 187	667 165	1 805 366	609 136	1 196 230	3 225 754	1 071 896	2 153 858
Encaixe	141 896	30 288	111 608	210 034	47 928	162 106	328 208	72 510	255 698
Voluntário.....	45 834	10 550	35 284	65 778	18 480	47 298	91 214	21 576	69 638
Caixa em moeda corrente.....	7 671	2 618	5 053	16 404	5 221	11 183	29 570	8 447	21 123
Depósito no Banco do Brasil.....	5 511	3 366	2 145	14 936	6 441	8 495	9 318	4 686	4 632
Letras do Tesouro Nacional.....	32 652	4 586	28 086	34 438	6 818	27 620	52 326	8 443	43 883
Compulsório.....	96 062	19 738	76 324	144 256	29 448	114 808	236 994	50 934	186 060
Em moeda.....	64 925	13 569	51 356	107 616	21 968	85 648	192 255	41 714	150 541
Em ORTN.....	29 214	5 341	23 873	35 603	6 826	28 777	44 005	8 836	35 169
Em LTN.....	1 923	828	1 095	1 037	654	383	734	384	350
Operações de crédito	640 195	259 973	380 222	1 096 536	447 213	649 323	1 806 856	784 935	1 121 921
Ao setor privado não financeiro.....	591 515	216 182	375 333	837 902	245 750	592 152	1 343 383	402 644	940 739
Ao setor governamental não financeiro.....	45 719	42 068	3 651	233 468	193 794	39 674	462 719	366 064	96 655
Ao setor financeiro.....	2 961	1 723	1 238	4 796	2 510	2 286	3 675	605	3 070
Não identificado.....	—	—	—	41 400	8 840	32 560	132 251	23 789	108 462
Rendas a apropriar de operações de crédito.....	—	—	—	(-) 21 030	(-) 3 681	(-) 17 349	(-) 35 172	(-) 8 167	(-) 27 005
Operações cambiais	99 086	22 072	77 014	232 758	56 954	175 804	403 651	91 130	312 521
Títulos e valores mobiliários	36 547	13 226	23 321	51 641	13 576	38 065	205 854	37 233	168 621
Permanente.....	65 652	15 591	50 061	127 703	28 815	98 888	232 016	50 490	181 526
Investimentos.....	19 712	3 694	16 018	53 322	8 935	44 387	101 527	18 319	83 208
Imobilizado.....	45 940	12 497	33 443	67 127	18 097	49 030	119 102	29 332	89 770
Diferido.....	—	—	—	7 254	1 783	5 471	11 387	2 839	8 548
Outras contas (saldo líquido)	40 976	16 037	24 939	86 694	14 650	72 044	149 169	35 598	113 571
	PASSIVO								
TOTAL	1 024 352	357 187	667 165	1 805 366	609 136	1 196 230	3 225 754	1 071 896	2 153 858
Depósitos	428 180	118 311	309 869	743 344	200 089	543 255	1 200 909	322 267	878 642
A vista.....	306 590	88 049	218 541	522 497	145 880	376 617	907 251	250 310	656 941
A prazo.....	92 812	21 611	71 201	153 259	32 944	120 315	183 524	34 514	149 010
Outros.....	28 778	8 651	20 127	67 588	21 265	46 323	110 134	37 443	72 691
Obrigações junto às autoridades monetárias	58 917	22 762	36 155	89 863	39 482	50 381	164 931	66 278	98 653
Obrigações junto à entidades financeiras oficiais	139 793	118 147	21 646	231 245	192 526	38 719	432 794	368 103	64 691
Responsabilidades por arrecadações	46 480	10 163	36 317	65 844	12 134	53 710	141 431	28 483	112 949
Operações cambiais	222 986	47 538	175 448	498 531	113 403	385 128	979 446	201 615	777 831
Obrigações por empréstimos externos.....	91 836	25 728	66 108	202 257	55 158	147 099	420 756	106 478	314 278
Obrigações em moedas estrangeiras.....	48 412	4 534	43 878	93 160	7 187	85 973	252 901	18 691	234 210
Outras.....	82 738	17 276	65 462	203 114	51 058	152 056	305 789	76 446	229 343
Recursos próprios	127 996	40 266	87 730	176 539	51 502	125 037	306 243	85 150	221 093

SEÇÃO VII – CONTABILIDADE SOCIAL

Capítulo 74 – Contas Nacionais

Capítulo 75 – Matriz de Relações Intersetoriais

CONTABILIDADE SOCIAL

A Contabilidade Social, em seu sentido mais amplo, é concebida como um sistema de contas que abarque, de forma articulada, todas as ramificações mensuráveis de uma economia, distinguindo-se as formas de atividade econômica (produção, apropriação e acumulação de riqueza), os setores institucionais e os tipos de transação da economia. Esta sistematização da grande e variada quantidade de estatísticas econômicas revela a estrutura do sistema econômico e realiza a mensuração macroeconômica, tendo a teoria keynesiana como marco teórico de referência.

As Contas Nacionais e o Balanço de Pagamentos têm sido objeto de estimativas sistemáticas, respectivamente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e pelo Banco Central do Brasil. Com a divulgação da Matriz de Relações Intersectoriais de 1970, o IBGE iniciou a sistematização dos trabalhos nessa área.

Contas Nacionais

As Contas Nacionais registram, através de um sistema de contas, as principais transações referentes à geração e absorção do Produto e Renda de uma economia. Todos os agentes econômicos são agregados em três grandes setores institucionais: empresas, unidades familiares e instituições privadas sem fins lucrativos e governo geral, correspondendo a cada setor um conjunto de contas relativas às atividades econômicas que existirem ao nível de cada setor: produção, apropriação e acumulação de riqueza. Consolidando-se cada uma destas contas, chega-se às contas consolidadas da Nação: Conta de Produção, Conta de Apropriação, Conta Corrente do Governo e Conta de Capital. A este conjunto se acrescenta a Conta de Transações com o Exterior, completando assim o sistema de Contas Nacionais, na sua concepção tradicional.

A seguir se apresenta o conjunto das cinco Contas Nacionais, conceituando-se cada transação que compõe as Contas. Como complemento ao Sistema, são fornecidas as seguintes tabelas:

1. Renda disponível dos setores privado e público;
2. Despesa Nacional Bruta;
3. Índices do Produto Real;
4. Estimativa da Renda Interna.

1. Conta de Produção

Esta conta é uma consolidação de contas de produção de todas as unidades produtoras. Consigna do lado do débito a oferta de bens e serviços gerada pelos setores produtivos internos e importação; do lado do crédito, consigna os diferentes tipos de dispêndios inclusive exportação, ou seja, a procura de bens e serviços. Compreende, portanto, do lado do débito:

1.1 — Produto Interno Líquido (a custo dos fatores) — (2.6)¹ — Representa a contribuição líquida, ao produto social, da agricultura, indústria e serviços, respectivamente, não incluindo, por conseguinte, o consumo intermediário absorvido por esses setores, bem como a depreciação e os impostos indiretos.

O setor primário compreende as lavouras, a produção animal e derivados (inclusive pesca) e a produção extrativa vegetal; o setor secundário engloba as indústrias extrativa mineral, de transformação, da construção civil e serviços industriais de utilidade pública; no setor terciário incluem-se: comércio, intermediários financeiros, transportes e comunicações, Governo, aluguéis e outros serviços.

1.2 — Impostos Indiretos (3.5) — Compreendem os tributos cujo ônus se transfere, via preços, do contribuinte de direito ao consumidor final, dos bens e serviços sobre os quais incidem.

1.3 — Subsídios (3.2) — Constituem despesas do Governo destinadas a cobrir deficits operacionais de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam, na ausência dos subsídios, fixados no mercado. Por essa razão, figuram com sinal negativo no débito dessa conta.

1.4 — Depreciação do Capital Fixo (4.4) — Tem por fim atender à reposição do capital fixo consumido no período corrente.

1.5 — Importação de Mercadorias e Serviços (5.3) — Compreende o valor dos bens e serviços do resto do mundo que foram adquiridos pela Nação, avaliados a preços CIF, isto é, incluindo os custos de fretes e seguros.

A soma algébrica dos itens acima resulta no Total da Oferta de Bens e Serviços que contrabalança com a procura de bens e serviços assim constituída:

1.6 — Consumo Pessoal (2.1) — Representa o valor das despesas finais com bens e serviços por unidades familiares e instituições sem finalidade lucrativa. Dificuldades diversas obrigam a que este item seja obtido por resíduo. Como conseqüência, nos anos em que não são realizadas estimativas de variação de estoques, passa este fluxo a ser afetado positiva ou negativamente.

1.7 — Consumo do Governo (3.1) — É representado pelas despesas incorridas pelo Governo no custeio das atividades destinadas à prestação de serviços de caráter coletivo à sociedade como um todo. No desempenho de suas funções, o Governo situa-se, nas contas nacionais, como usuário final dos serviços do fator trabalho diretamente absorvidos, bem como de outros bens e serviços adquiridos ao setor privado.

1.8 — Formação Bruta de Capital Fixo (4.1) — Corresponde aos acréscimos ao estoque de capital fixo realizados em cada ano, visando o aumento da capacidade produtiva do País.

São incluídos neste item: o valor total, inclusive gastos com transporte e instalações de máquinas e equipamentos produzidos no País e não exportados; mais a importação de máquinas e equipamentos; mais o total dos investimentos em construções para fins residenciais, industriais e outros, inclusive obras públicas.

1.9 — Variação de Estoques (4.2) — Constitui-se na diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços correntes do final do período a que se referem as Contas.

¹ O número mencionado após cada agregado nas contas refere-se à contrapartida correspondente, em outra conta ou na mesma conta, uma vez que se usa o sistema de "Partidas Dobradas".

1.10 — Exportação de Mercadorias e Serviços (5.1) — Valor dos bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, incluindo, portanto, o custo de produção e de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

2. Conta de Apropriação

A Conta de Apropriação evidencia como foi utilizado o total da renda interna gerada mais as transferências, em forma de consumo ou poupança, impostos diretos e outras receitas transferidas ao Governo e, ainda, a renda líquida enviada ao exterior. Abrange:

2.1 — Consumo Pessoal (1.6) — Estimado como resíduo na Conta 1.

2.2 — Impostos Diretos (3.6) — São tributos que percutem e incidem sobre o patrimônio e a renda de indivíduos e empresas.

2.3 — Renda Líquida Enviada para o Exterior (5.4) — Constitui o líquido dos pagamentos sobre recebimentos de fatores de produção do resto do mundo aplicados no País e de residentes no País aplicados no resto do mundo.

2.4 — Outras Receitas Correntes Líquidas do Governo (3.7) — Correspondem às receitas correntes “não-tributárias”, ajustadas pelo cancelamento das transferências intra e intergovernamentais e pelas devoluções de recursos ao setor privado, excetuadas as transferências e os subsídios. Em se tratando de soma algébrica, explica-se a ocorrência de valores negativos.

2.5 — Poupança Líquida do Setor Privado (4.3) — Parcela dos rendimentos líquidos auferidos pelas empresas, famílias e instituições sem fins lucrativos. Nesta Conta, este item é estimado como resíduo.

A soma 2.1 a 2.5 corresponde ao Total da Despesa que contrai balança com:

2.6 — Renda Interna (1.1)

1 — Setor urbano, que corresponde aos itens 1.1.2 e 1.1.3 da Conta 1.

2 — Setor agrícola, que corresponde ao item 1.1.1 da Conta 1.

2.7 — Transferências (3.3) — Representam fluxos de pagamentos do Governo às unidades familiares, aumentando sua renda disponível, sem qualquer exigência de contrapartida aos beneficiários.

3. Conta Corrente do Governo

A Conta Corrente do Governo representa a consolidação das receitas e despesas correntes das entidades desempenhando funções que, pela sua natureza, se caracterizam como governamentais, atuando nas três esferas de Governo—União, Estados e Municípios — e aos níveis da administração central e descentralizada. As transações das empresas com participação estatal não são objeto desta conta, achando-se inseridas no setor privado.

3.1 — Consumo do Governo (1.7)

3.2 — Subsídios (1.3)

3.3 — Transferências (2.7)

3.4 — Poupança em Conta Corrente (4.5) — Obtida como resíduo da receita corrente (3.5) + (3.6) + (3.7) sobre a despesa corrente (3.1) + (3.2) + (3.3).

Total da Despesa Corrente

3.5 — Impostos Indiretos (1.2)

3.6 — Impostos Diretos (2.2)

3.7 — Outras Receitas Correntes (2.4)

Total da Receita Corrente

4. Conta Consolidada de Capital

Esta conta resume a incorporação de ativos à economia do País. Registra-se a débito da conta o montante da Formação de Capital inclusive variação de estoques e a crédito a origem dos recursos que possibilitaram tal acumulação.

4.1 — Formação Bruta de Capital Fixo (1.8)

4.2 — Variação de Estoques (1.9)

Total da Formação de Capital

4.3 — Poupança Líquida do Setor Privado (2.5)

4.4 — Depreciação do Capital Fixo (1.4)

4.5 — Poupança em Conta Corrente do Governo (3.4)

4.6 — Saldo do Balanço de Pagamento em Conta Corrente (5.2)

Total dos Recursos para Formação de Capital

5. Conta das Transações com o Exterior

Indica-se através desta conta, de modo sintético, o movimento de mercadorias e serviços entre a economia do País e o resto do mundo.

5.1 — Exportação de Mercadorias e Serviços (1.10)

5.2 — Saldo do Balanço de Pagamento em Conta Corrente (4.6)

Total dos Recebimentos obtido residualmente nesta Conta

5.3 — Importação de Mercadorias e Serviços (1.5)

5.4 — Renda Líquida Enviada para o Exterior (2.3)

Total dos Pagamentos obtido residualmente nesta Conta

Matriz de Relações Intersetoriais

As Matrizes de Relações Intersetoriais consistem num sistema de organização dos dados básicos de modo a registrar a origem setorial dos bens e serviços e seu destino como consumo intermediário pelos setores produtivos e para demanda final, evidenciando as relações de interdependência entre os setores da economia.

Num sistema integrado de Contabilidade Social, as tabelas de Relações Intersetoriais correspondem a uma desconsolidação da Conta de Produção do Sistema de Contas Nacionais, mostrando as transações, dentro do setor de produção, que naquele sistema são suprimidas. A partir dessas Tabelas podem ser construídas Matrizes de Coeficientes utilizadas em modelos econômicos que, tomando como fixo o padrão de inter-relacionamento setorial no consumo intermediário, permitem a mensuração dos efeitos encadeados, sobre a atividade produtiva, de variações exógenas.

As tabelas apresentadas a seguir consistem numa reprodução de parte do conjunto de tabelas da publicação “Matriz de Relações Inter-

setoriais, Brasil 1970 — Versão Final”, IBGE, 1979, onde são apresentadas de forma mais detalhada, acompanhadas de exposição quanto à sua concepção teórica, metodologia e procedimentos utilizados na sua elaboração. Os 87 setores produtivos e 160 grupos de produtos considerados na publicação foram reagrupados em 9 setores e 10 produtos.

Produção — A Tabela de produção contém os valores da produção nacional de produtos, por setor, em milhões de cruzeiros de 1970 (preços básicos de produção).

Na linha lê-se o valor de produção dos diversos produtos produzidos por um determinado setor, cuja soma (primeira coluna) representa o valor total de produção setorial. Na coluna fica identificada, a nível de produto, sua procedência setorial. A primeira linha totaliza o valor da produção por produto.

Insumos dos Setores Produtivos e Demanda Final — É a tabela básica mais importante para os estudos de interdependência setorial. Mostra, por um lado, a destinação dos produtos, desagregada por Setor Produtivo e categorias da Demanda Final. Por outro lado, detalha a estrutura dos custos dos setores produtivos e a geração setorial da renda. Mostra ainda a composição por produtos da Demanda Final.

As linhas 2 a 11 mostram, para cada produto da produção nacional, seu destino como insumo dos vários setores produtivos e como consumo das categorias de Demanda Final. Sua soma (coluna 17) é o valor da produção nacional, por produto. A linha 12 — Produtos importados — apresenta de modo agregado a destinação dos produtos importados para uso intermediário, por setor e categorias de Demanda Final. Sua discriminação por produto é dada na tabela 3. De modo análogo a linha 13 — Impostos indiretos líquidos — mostra a distribuição da incidência dos impostos sobre os insumos dos setores produtivos e sobre os produtos destinados à Demanda Final. Na linha 14 são totalizados os valores do consumo intermediário de produtos nacionais e importados, a preços de consumidor. As linhas seguintes, 15, 16 e 17, discriminam componentes — Salários e encargos sociais, Autônomos e Excedente, respectivamente — da renda gerada nos setores produtivos, totalizados na linha 18 — Valor adicionado.

As colunas referentes aos setores produtivos (1 a 9) e setores “Dummies” (coluna 11) indicam a estrutura de custos, discriminando os valores dos insumos nacionais, por produto, e total dos importados, a preços básicos; valor dos impostos indiretos líquidos incidentes sobre estes insumos; a remuneração do trabalho (salários, encargos sociais, autônomos) e a geração de um excedente bruto na produção setorial. A primeira linha, soma destes elementos, é o Valor da produção por setor.

As colunas 12 a 15 discriminam a estrutura do Consumo Pessoal, Consumo do Governo, Formação Bruta de Capital Fixo e Exportação segundo os produtos de produção nacional e total dos importados, a preços básicos e, ainda, os impostos incidentes sobre estes produtos. A coluna 16 — Demanda Final — totaliza os valores referentes às quatro categorias acima mencionadas, acrescidos dos valores atribuídos a Variação de Estoques e Erros e Omissões.

Consumo Importado — Esta tabela mostra, na linha, o destino das importações por produto, em milhões de cruzeiros de 1970, a preços básicos (valor CIF), como consumo intermediário no processo de produção e pela Demanda Final. A primeira coluna totaliza os valores das importações por produto. As colunas mostram, para os setores da produção e da Demanda Final, a composição em valor dos produtos importados. A primeira linha totaliza estes valores, por setor.

Estrutura de Insumos dos Setores Produtivos — Esta tabela apresenta os coeficientes de insumos por unidade de valor da produção, para cada setor produtivo. Resulta da divisão dos valores dos insumos dos setores produtivos — da tabela 2 — pelo total da produção do setor. Na elaboração do modelo de relações intersetoriais, os coeficientes desta matriz são tomados como refletindo a tecnologia dos respectivos setores e considerados constantes.

Estrutura da Demanda Final — A estrutura dos gastos das categorias de Consumo Pessoal, Consumo do Governo, Formação de Capital e Exportações, por produto, é dada na tabela 5: Esta é obtida pela normalização dos gastos por produto em relação ao total da Demanda Final atribuído a cada categoria.

As estruturas dos gastos estão influenciadas pela valoração a preços básicos, excluindo para cada produto as margens de distribuição e impostos. Diferem, portanto, de estruturas definidas a partir de fluxos valorados a preços de consumidor.

Matriz da Participação Setorial na Produção — Esta Matriz (tabela 6) mostra como a produção de um produto se encontra distribuída pelos setores. É obtida, para cada produto, pela divisão da sua produção em cada setor pela produção total deste produto.

No Modelo de Relações Intersetoriais a participação dos setores no mercado de cada produto é considerada constante (hipótese de “market-share”); sendo tomada como parâmetro para alocação da demanda intermediária e final de produtos a setores de produção. Os produtos para os quais tal hipótese não é aplicada têm seus valores zerados nesta matriz; para estes se considera a hipótese de proporcionalidade em relação à produção total do setor.

Matriz de Coeficientes de Efeitos Diretos e Indiretos — Também denominada matriz de impactos ou ainda matriz inversa de Leontief. Através dos coeficientes desta matriz são captados os efeitos diretos e indiretos de alterações exógenas da demanda final sobre o nível de atividade dos setores produtivos. A medida dos impactos dada por esta matriz incorpora, além das hipóteses de constância dos coeficientes das tabelas 4 e 6, hipótese adicional sobre a inexistência de substituição de importações.

Cada célula dessa tabela pode ser lida como um coeficiente que relaciona alterações de Cr\$ 1.000,00 de demanda final do setor produtivo listado na coluna com as alterações resultantes direta ou indiretamente no setor listado na linha. Por exemplo, para um aumento de Cr\$ 1.000,00 da demanda final do setor Construção Civil (7), a tabela mostra a necessidade de se aumentar em Cr\$ 52,03 a produção agropecuária e extrativa vegetal, Cr\$ 238,25 a produção metalúrgica e mecânica, Cr\$ 97,75 a produção química, Cr\$ 1.001,07 a própria produção de construção civil, etc.

A linha e a coluna de total da tabela apresentam, respectivamente, os efeitos induzidos para trás (“backward linkages”) e para frente (“forward linkages”). Os primeiros correspondem aos efeitos sobre a produção total de variação de Cr\$ 1.000,00 na demanda final do setor produtivo listado em cada coluna. Assim Cr\$ 1.000,00 de aumento na demanda final de Construção Civil (coluna 7) implicam em aumento total de produção na economia de Cr\$ 1.781,00. O efeito induzido para frente é definido como a variação necessária na produção do setor listado na linha para atender a variação de Cr\$ 1.000,00 na demanda final de cada setor produtivo. Estes coeficientes são mais comumente utilizados normalizados em relação a média nacional para a ordenação dos setores quanto a seus efeitos na indução da produção.

CAPÍTULO 74 – CONTAS NACIONAIS

1 – Produto interno bruto – 1966-80

ANOS	VALOR TOTAL				POPULAÇÃO (1 000 hab)
	Cr\$ 1 000 000		Índice do produto real		
	Preços correntes	Preços de 1970	Base: 1970 = 100	Variação anual	
1966.....	63 746,1	149 351,7	71,7	3,8	83 343,2
1967.....	88 171,0	156 642,2	75,2	4,8	85 748,1
1968.....	122 430,6	174 139,5	83,6	11,2	88 222,4
1969.....	161 900,3	191 428,4	91,9	10,0	90 768,1
1970.....	208 300,8	208 300,8	100,0	8,8	93 387,2
1971.....	276 807,5	236 004,8	113,3	13,3	95 993,4
1972.....	363 167,4	263 708,8	126,6	11,7	98 690,2
1973.....	498 307,3	300 369,8	144,2	14,0	101 432,6
1974.....	719 519,1	329 740,2	158,3	9,8	104 243,3
1975 (1).....	1 009 379,6	348 487,2	167,3	5,6	107 145,2
1976 (1).....	1 560 271,1	379 732,4	182,3	9,0	110 123,5
1977 (1).....	2 321 924,6	397 437,9	190,8	4,7	113 208,5
1978 (1).....	3 410 018,6	421 392,5	202,3	6,0	116 393,1
1979 (1).....	5 511 653,7	448 263,3	215,2	6,4	119 670,0
1980 (1).....	12 513 461,8	484 299,4	232,5	8,0	123 032,1

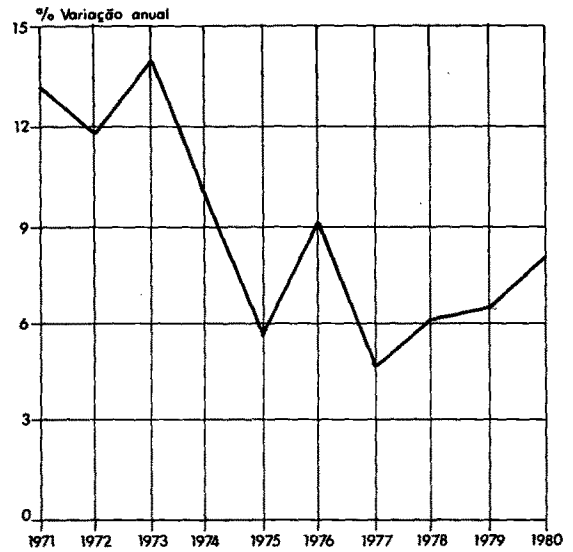
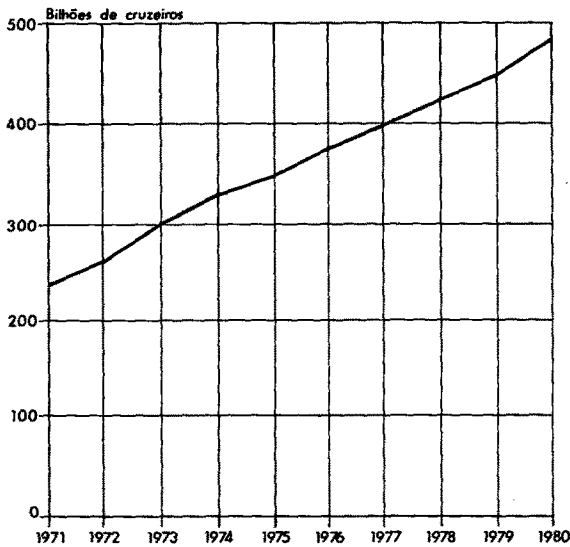
ANOS	VALOR PER CAPITA				DEFLATOR IMPLÍCITO	
	Em cruzeiros		Índice do produto real		Índice (Base: 1970 = 100)	Variação anual
	Preços correntes	Preços de 1970	Base: 1970 = 100	Variação anual		
1966.....	764,9	1 792,0	80,3	0,8	42,7	39,5
1967.....	1 004,9	1 826,8	81,9	1,9	55,0	28,8
1968.....	1 387,8	1 973,9	88,5	8,1	70,3	27,8
1969.....	1 783,7	2 109,0	94,6	6,8	84,6	20,3
1970.....	2 230,5	2 230,5	100,0	5,8	100,0	18,2
1971.....	2 883,6	2 458,6	110,2	10,2	117,3	17,3
1972.....	3 679,9	2 672,1	119,8	8,7	137,7	17,4
1973.....	4 912,7	2 961,3	132,8	10,8	165,9	20,5
1974.....	6 902,3	3 163,2	141,8	6,8	218,2	31,5
1975 (1).....	9 420,7	3 252,5	145,8	2,8	289,6	32,7
1976 (1).....	14 168,4	3 448,2	154,6	6,0	410,9	41,9
1977 (1).....	20 510,2	3 510,7	157,4	1,8	584,2	42,2
1978 (1).....	29 297,4	3 620,4	162,3	3,1	809,2	38,5
1979 (1).....	46 057,1	3 745,8	167,9	3,5	1 229,5	52,0
1980 (1).....	101 708,9	3 936,4	176,4	5,0	2 583,8	100,4

FORTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares.

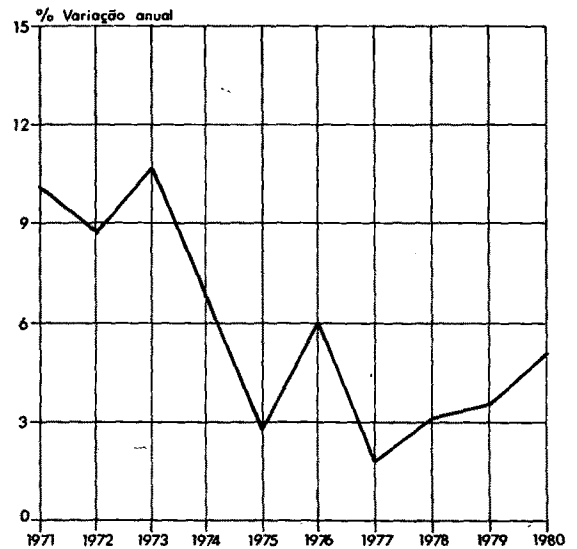
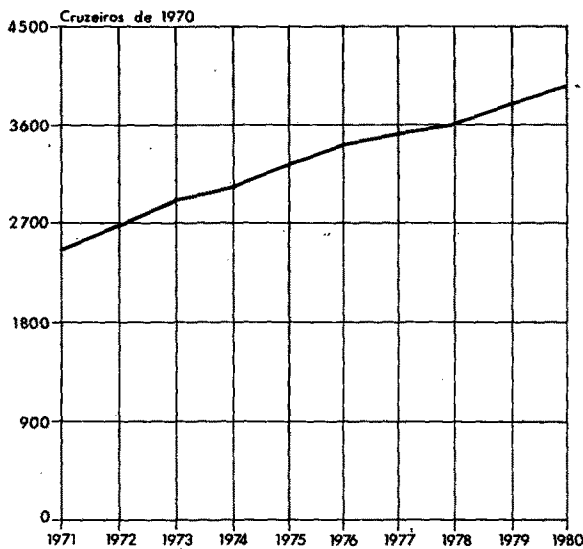
CONTAS NACIONAIS

Produto interno bruto

TOTAL



PER CAPITA



CAPÍTULO 74 - CONTAS NACIONAIS

2 - Conta de produção - 1966-80

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Total da oferta de bens e serviços	67 371,7	90 957,0	129 981,6	171 950,1	222 776,9	297 971,1	393 873,4
1.1 - Produto interno líquido (custo dos fatores) (2.6).....	51 512,7	70 667,5	98 248,0	129 187,7	167 228,5	224 423,0	293 365,9
1 - Produto do setor primário.....	8 843,9	9 029,6	11 540,0	14 336,3	17 126,6	23 973,4	30 560,1
2 - Produto do setor secundário.....	17 275,7	22 956,7	34 050,8	46 185,0	60 638,7	81 223,9	109 385,5
3 - Produto do setor terciário.....	27 393,1	38 681,2	52 657,2	68 666,4	89 463,2	119 225,7	153 420,3
1.2 - Impostos indiretos (3.5).....	9 667,6	11 903,6	18 946,0	25 756,7	31 895,3	40 412,0	53 858,3
1.3 - Subsídios (3.2).....	(-) 594,3	(-) 668,9	(-) 835,3	(-) 1 072,8	(-) 1 140,1	(-) 1 737,1	(-) 2 039,4
1.4 - Depreciação do capital fixo (4.4).....	3 160,1	4 268,8	6 071,9	8 028,7	10 317,1	13 709,6	17 982,6
1.5 - Importação de mercadorias e serviços (5.3).....	3 625,6	4 786,0	7 551,0	10 049,8	14 476,1	21 163,6	30 706,0
Total da procura de bens e serviços	67 371,7	90 957,0	129 981,6	171 950,1	222 776,9	297 971,1	393 873,4
1.6 - Consumo pessoal (2.1).....	42 530,7	60 106,2	84 060,4	105 105,2	138 979,9	183 676,4	240 522,9
1.7 - Consumo do governo (3.1).....	6 662,0	9 392,8	12 728,2	16 492,9	21 176,0	27 535,8	35 484,7
1.8 - Formação bruta de capital fixo (4.1).....	12 523,0	16 666,9	25 991,7	35 805,5	46 389,9	63 308,5	83 255,6
1 - Governo.....	2 539,3	3 822,2	5 058,5	8 125,5	8 583,4	11 061,0	13 457,8
2 - Setor privado.....	9 983,7	12 844,7	20 933,2	27 680,0	37 806,5	52 247,5	69 797,8
1.9 - Variação de estoques (4.2).....	1 581,6	53,3	333,9	4 402,9	2 571,1	6 771,6	9 407,3
1.10 - Exportação de mercadorias e serviços (5.1).....	4 074,4	4 737,8	6 867,4	10 143,6	13 660,0	16 678,8	25 202,9

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Total da oferta de bens e serviços	544 430,3	818 582,9	1 124 408,9	1 713 902,8	2 519 117,3	3 777 828,7	6 338 059,8	13 896 971,8
1.1 - Produto interno líquido (custo dos fatores) (2.6).....	402 444,0	586 755,7	833 985,2	1 283 399,5	1 910 132,5	2 898 705,2	4 861 480,6	10 510 034,9
1 - Produto do setor primário.....	44 270,5	65 657,4	87 820,9	137 703,2	236 849,5	320 670,5	529 555,3	1 085 323,5
2 - Produto do setor secundário.....	153 265,3	233 587,4	328 861,9	492 728,0	712 149,4	1 045 261,2	1 753 443,7	3 878 916,6
3 - Produto do setor terciário.....	204 908,2	287 510,9	417 302,4	652 968,3	961 133,6	1 532 773,5	2 578 481,6	5 545 794,8
1.2 - Impostos indiretos (3.5).....	73 452,4	102 038,7	133 357,4	210 843,6	314 269,3	453 654,1	674 265,5	1 480 781,1
1.3 - Subsídios (3.2).....	(-) 2 266,9	(-) 4 921,8	(-) 7 702,8	(-) 10 700,4	(-) 16 497,5	(-) 30 087,9	(-) 34 447,0	(-) 84 404,5
1.4 - Depreciação do capital fixo (4.4).....	24 677,8	35 646,5	49 739,6	76 728,4	114 020,3	170 341,7	280 811,0	607 050,3
1.5 - Importação de mercadorias e serviços (5.3).....	46 123,0	99 063,8	115 029,3	153 631,7	197 192,7	285 215,6	555 949,7	1 383 510,0
Total da procura de bens e serviços	544 430,3	818 582,9	1 124 408,9	1 713 902,8	2 519 117,3	3 777 828,7	6 338 059,8	13 896 971,8
1.6 - Consumo pessoal (2.1).....	320 258,8	468 671,0	(2) 694 337,0	(2) 1 071 711,6	(2) 1 601 776,4	(2) 2 442 519,2	(2) 4 108 048,2	(2) 10 066 238,5
1.7 - Consumo do governo (3.1).....	47 898,5	65 454,6	99 354,1	157 433,9	220 840,0	326 521,2	553 694,7	...
1.8 - Formação bruta de capital fixo (4.1).....	114 701,3	174 369,9	255 902,6	370 164,5	515 878,2	766 687,6	1 244 678,0	2 744 963,7
1 - Governo.....	18 979,9	28 714,5	43 349,9	65 642,6	90 487,1	123 796,6	147 419,2	...
2 - Setor privado.....	95 721,4	145 655,4	212 552,7	304 521,9	425 391,1	642 891,0	1 097 258,8	...
1.9 - Variação de estoques (4.2).....	21 419,5	52 913,2	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...
1.10 - Exportação de mercadorias e serviços (5.1).....	40 152,2	57 174,2	74 815,2	114 592,8	180 622,7	242 100,7	431 638,9	1 085 769,6

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

(1) Resultados preliminares. (2) Inclusive variação de estoques. (3) Incluído em consumo pessoal.

CAPÍTULO 74 - CONTAS NACIONAIS

3 - Conta de apropriação - 1966-80

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Total da despesa	54 841,6	75 976,3	106 524,4	140 983,3	183 741,1	244 025,5	320 799,7
2.1 - Consumo pessoal (1.6).....	42 530,7	60 106,2	84 060,4	105 105,2	138 979,9	183 676,4	240 522,9
2.2 - Impostos diretos (3.6).....	4 226,8	5 992,2	9 035,2	13 471,7	17 928,4	24 796,8	36 504,6
2.3 - Renda líquida enviada para o exterior (5.4).....	508,2	787,0	922,4	1 233,5	1 842,0	2 458,9	3 310,6
2.4 - Outras receitas correntes do governo (3.7).....	(-) 112,3	(-) 634,7	(-) 194,3	(-) 81,9	1 040,6	252,9	(-) 5 593,8
2.5 - Poupança líquida do setor privado (4.3).....	7 688,2	9 725,6	12 700,7	21 254,8	23 950,2	32 840,5	46 055,4
Total da renda	54 841,6	75 976,3	106 524,4	140 983,3	183 741,1	244 025,5	320 799,7
2.6 - Renda interna (1.1).....	51 512,7	70 667,5	98 248,0	129 187,7	167 228,5	224 423,0	293 365,9
1. Setor urbano.....	44 668,8	61 637,9	86 708,0	114 851,4	150 101,9	200 449,6	262 805,8
2. Setor agrícola.....	6 843,9	9 029,6	11 540,0	14 336,3	17 126,6	23 973,4	30 560,1
2.7 - Transferências (3.3).....	3 328,9	5 308,8	8 276,4	11 795,6	16 512,6	19 602,5	27 433,8

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Total da despesa	440 441,7	637 444,9	912 254,2	1 418 588,2	2 124 421,5	3 249 636,4	5 428 572,8	...
2.1 - Consumo pessoal (1.6).....	320 258,8	468 671,0 (2)	694 337,0 (2)	1 071 711,6(2)	1 601 776,4 (2)	2 442 519,2 (2)	4 108 048,2	...
2.2 - Impostos diretos (3.6).....	52 377,6	78 015,7	117 658,5	189 766,3	303 056,0	441 839,6	741 809,0	...
2.3 - Renda líquida enviada para o exterior (5.4).....	4 469,0	6 182,8	14 015,6	24 827,0	40 217,4	83 835,0	162 704,2	365 530,9
2.4 - Outras receitas correntes do governo (3.7).....	(-) 5 985,5	(-) 18 645,8	(-) 23 093,9	(-) 26 915,5	(-) 80 267,6	(-) 85 998,5	(-) 91 688,2	...
2.5 - Poupança líquida do setor privado (4.3).....	69 321,8	103 221,2	109 337,0	159 198,8	239 639,3	367 441,1	507 699,6	...
Total da renda	440 441,7	637 444,9	912 254,2	1 418 588,2	2 124 421,5	3 249 636,4	5 428 572,8	...
2.6 - Renda interna (1.1).....	402 444,0	586 755,7	833 985,2	1 283 399,5	1 910 132,5	2 898 705,2	4 861 480,6	10 510 034,9
1. Setor urbano.....	358 173,5	521 098,3	746 164,3	1 145 696,3	1 673 283,0	2 578 034,7	4 331 925,3	9 424 711,4
2. Setor agrícola.....	44 270,5	65 657,4	87 820,9	137 703,2	236 849,5	320 670,5	529 555,3	1 085 323,5
2.7 - Transferências (3.3).....	37 997,7	50 689,2	78 269,0	135 188,7	214 289,0	350 931,2	567 092,2	...

FONTES - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

(1) Resultados preliminares. (2) Inclusive variação de estoques.

4 - Conta corrente do governo - 1966-80

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Total da despesa	13 782,1	17 261,1	27 786,9	39 146,5	50 864,3	65 461,7	84 769,1
3.1 - Consumo do governo (1.7).....	6 662,0	9 392,8	12 728,2	16 492,9	21 176,0	27 535,8	35 484,7
3.2 - Subsídios (1.3).....	594,3	666,9	835,3	1 072,8	1 140,1	1 737,1	2 039,4
3.3 - Transferências (2.7).....	3 328,9	5 308,8	8 276,4	11 795,6	16 512,6	19 602,5	27 433,8
3.4 - Poupança (4.5).....	3 196,9	1 892,6	5 947,0	9 785,2	12 035,6	16 586,3	19 811,2
Total da receita	13 782,1	17 261,1	27 786,9	39 146,5	50 864,3	65 461,7	84 769,1
3.5 - Impostos indiretos (1.2).....	9 667,6	11 903,6	18 946,0	25 756,7	31 895,3	40 412,0	53 858,3
3.6 - Impostos (2.2).....	4 226,8	5 992,2	9 035,2	13 471,7	17 928,4	24 796,8	36 504,6
3.7 - Outras receitas correntes (2.4).....	(-) 112,3	(-) 634,7	(-) 194,3	(-) 81,9	1 040,6	252,9	(-) 5 593,8

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Total da despesa	119 844,5	161 408,6	227 922,0	373 694,4	557 057,7	809 495,2	1 324 386,3	...
3.1 - Consumo do governo (1.7).....	47 898,5	65 454,6	99 354,1	157 433,9	220 840,0	326 521,2	553 694,7	...
3.2 - Subsídios (1.3).....	2 266,9	4 921,8	7 702,8	10 700,4	16 497,5	30 087,9	34 447,0	84 404,5
3.3 - Transferências (2.7).....	37 997,7	50 689,2	78 269,0	135 188,7	214 289,0	350 931,2	567 092,2	...
3.4 - Poupança (4.5).....	31 681,4	40 343,0	42 596,1	70 371,4	105 431,2	101 954,9	169 152,4	...
Total da receita	119 844,5	161 408,6	227 922,0	373 694,4	557 057,7	809 495,2	1 324 386,3	...
3.5 - Impostos indiretos (1.2).....	73 452,4	102 038,7	133 357,4	210 843,6	314 269,3	453 654,1	674 265,5	1 480 781,1
3.6 - Impostos diretos (2.2).....	52 377,6	78 015,7	117 658,5	189 766,3	303 056,0	441 839,6	741 809,0	...
3.7 - Outras receitas correntes (2.4).....	(-) 5 985,5	(-) 18 645,8	(-) 23 093,9	(-) 26 915,5	(-) 80 267,6	(-) 85 998,5	(-) 91 688,2	...

FONTES - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

NOTA - Excluída a atividade empresarial.

(1) Resultados preliminares.

CAPÍTULO 74 CONTAS NACIONAIS

5 - Conta consolidada de capital - 1966-80

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Total da formação de capital	14 104,6	16 720,2	26 325,6	40 208,4	48 961,0	70 080,1	92 662,9
4.1 - Formação bruta de capital fixo (1.8)	12 523,0	16 666,9	25 991,7	35 805,5	46 389,9	63 308,5	83 255,6
4.2 - Variação de estoques (1.9)	1 581,6	53,3	333,9	4 402,9	2 571,1	6 771,6	9 407,3
Total de recursos para formação de capital ...	14 104,6	16 720,2	26 325,6	40 208,4	48 961,0	70 080,1	92 662,9
4.3 - Poupança líquida do setor privado (2.5)	7 688,2	9 725,6	12 700,7	21 254,8	23 950,2	32 840,5	46 055,4
4.4 - Depreciação do capital fixo (1.4)	3 160,1	4 266,8	6 071,9	8 028,7	10 317,1	13 709,6	17 982,6
4.5 - Poupança do governo (3.4)	3 196,9	1 892,6	5 947,0	9 785,2	12 035,6	16 586,3	19 811,2
4.6 - Déficit do balanço de pagamentos em conta corrente (5.2)	59,4	835,2	1 606,0	1 139,7	2 658,1	6 943,7	8 813,7

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Total da formação de capital	136 120,8	227 283,1	255 902,6	370 164,5	515 878,2	766 687,6	1 244 678,0	2 744 963,7
4.1 - Formação bruta de capital fixo (1.8)	114 701,3	174 369,9	255 902,6	370 164,5	515 878,2	766 687,6	1 244 678,0	2 744 963,7
4.2 - Variação de estoques (1.9)	21 419,5	52 913,2 (2)	...	(2)	...	(2)	...	(2)
Total de recursos para formação de capital ...	136 120,8	227 283,1	255 902,6	370 164,5	515 878,2	766 687,6	1 244 678,0	2 744 963,7
4.3 - Poupança líquida do setor privado (2.5)	69 321,8	103 221,2	109 337,0	159 198,8	239 639,3	367 441,1	507 699,6	...
4.4 - Depreciação do capital fixo (1.4)	24 677,8	35 646,5	49 739,8	76 728,4	114 020,3	170 341,7	280 811,0	607 050,3
4.5 - Poupança do governo (3.4)	31 681,4	40 343,0	42 596,1	70 371,4	105 431,2	101 954,9	169 152,4	...
4.6 - Déficit do balanço de pagamentos em conta corrente (5.2)	10 439,8	48 072,4	54 229,7	63 865,9	56 787,4	126 949,9	287 015,0	...

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares. (2) Incluído em consumo pessoal.

6 - Conta das transações com o exterior - 1966-80

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Total dos recebimentos	4 133,8	5 573,0	8 473,4	11 263,3	16 318,1	23 622,5	34 016,6
5.1 - Exportação de mercadorias e serviços (1.10)	4 074,4	4 737,8	6 867,4	10 143,6	13 660,0	16 678,8	25 202,9
5.2 - Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente (4.6) ...	59,4	835,2	1 606,0	1 139,7	2 658,1	6 943,7	8 813,7
Total de pagamentos	4 133,8	5 573,0	8 473,4	11 263,3	16 318,1	23 622,5	34 016,6
5.3 - Importação de mercadorias e serviços (1.5)	3 625,6	4 786,0	7 551,0	10 049,8	14 476,1	21 163,6	30 706,0
5.4 - Renda líquida enviada para o exterior (2.3)	508,2	787,0	922,4	1 233,5	1 842,0	2 458,9	3 310,6

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Total dos recebimentos	50 592,0	105 246,6	129 044,9	178 458,7	237 410,1	369 050,6	718 653,9	1 749 040,9
5.1 - Exportação de mercadorias e serviços (1.10)	40 152,2	57 174,2	74 815,2	114 592,8	180 622,7	242 100,7	431 638,9	1 085 769,6
5.2 - Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente (4.6) ...	10 439,8	48 072,4	54 229,7	63 865,9	56 787,4	126 949,9	287 015,0	663 271,3
Total dos pagamentos	50 592,0	105 246,6	129 044,9	178 458,7	237 410,1	369 050,6	718 653,9	1 749 040,9
5.3 - Importação de mercadorias e serviços (1.5)	46 123,0	99 063,8	115 029,3	153 631,7	197 192,7	285 215,6	555 949,7	1 383 510,0
5.4 - Renda líquida enviada para o exterior (2.3)	4 469,0	6 182,8	14 015,6	24 827,0	40 217,4	83 835,0	162 704,2	365 530,9

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares.

CAPÍTULO 74 - CONTAS NACIONAIS

7 - Renda disponível dos setores público e privado - 1966-80

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Produto interno líquido (custo dos fatores)	51 512,7	70 667,5	98 248,0	129 187,7	167 228,5	224 423,0	293 365,9
Menos: renda líquida enviada ao exterior.....	508,2	787,0	922,4	1 233,5	1 842,0	2 458,9	3 310,6
Renda nacional — Produto nacional líquido (custo dos fatores)	51 004,5	69 880,5	97 325,6	127 954,2	165 386,5	221 964,1	290 055,3
Mais: impostos indiretos.....	9 667,6	11 903,6	18 946,0	25 756,7	31 895,3	40 412,0	53 858,3
Menos: subsídios.....	594,3	666,9	835,3	1 072,8	1 140,1	1 737,1	2 039,4
Produto nacional líquido (preços de mercado)	60 077,8	81 117,2	115 436,3	152 638,1	196 141,7	260 639,0	341 874,2
Mais: depreciação.....	3 160,1	4 266,8	6 071,9	8 028,7	10 317,1	13 709,6	17 982,6
Produto nacional bruto	63 237,9	85 384,0	121 508,2	160 666,8	206 458,8	274 348,6	359 856,8
Menos: impostos diretos e indiretos.....	13 894,4	17 895,8	27 981,2	39 228,4	49 823,7	65 208,8	90 362,9
Outras receitas correntes do governo.....	(-) 112,3	(-) 634,7	(-) 194,3	(-) 81,9	1 040,6	252,9	(-) 5 593,8
Mais: transferências e subsídios.....	3 923,2	5 975,7	9 111,7	12 868,4	17 652,7	21 339,6	29 473,2
Renda disponível do setor privado	53 379,0	74 098,6	102 833,0	134 388,7	173 247,2	230 226,5	304 560,9
Renda disponível do setor público	9 858,9	11 285,4	18 675,2	26 278,1	33 211,6	44 122,1	55 295,9
Impostos indiretos menos subsídios.....	9 073,3	11 236,7	18 110,7	24 683,9	30 755,2	38 674,9	51 818,9
Impostos diretos menos transferências.....	897,9	683,4	758,8	1 676,1	1 415,8	5 194,3	9 070,8
Outras receitas correntes do governo.....	(-) 112,3	(-) 634,7	(-) 194,3	(-) 81,9	1 040,6	252,9	(-) 5 593,8

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Produto interno líquido (custo dos fatores)	402 444,0	586 755,7	833 985,2	1 283 399,5	1 910 132,5	2 898 705,2	4 861 480,6	10 510 034,9
Menos: renda líquida enviada ao exterior.....	4 469,0	6 182,8	14 015,6	24 827,0	40 217,4	83 835,0	162 704,2	365 530,9
Renda nacional — Produto nacional líquido (custo dos fatores)	397 975,0	580 572,9	819 969,6	1 258 572,5	1 869 915,1	2 814 870,2	4 698 776,4	10 144 504,0
Mais: impostos indiretos.....	73 452,4	102 038,7	133 357,4	210 843,6	314 269,3	453 654,1	674 265,5	1 480 781,1
Menos: subsídios.....	2 266,9	4 921,8	7 702,8	10 700,4	16 497,5	30 087,9	34 447,0	84 404,5
Produto nacional líquido (preços de mercado)	469 160,5	677 689,8	945 624,2	1 458 715,7	2 167 686,9	3 238 436,4	5 338 594,9	11 540 880,6
Mais: depreciação.....	24 677,8	35 646,5	49 739,8	76 728,4	114 020,3	170 341,7	280 811,0	607 050,3
Produto nacional bruto	493 838,3	713 336,3	995 364,0	1 535 444,1	2 281 707,2	3 408 778,1	5 619 405,9	12 147 930,9
Menos: impostos diretos e indiretos.....	125 830,0	180 054,4	251 015,9	400 609,9	617 325,3	895 493,7	1 416 074,5	...
Outras receitas correntes do governo.....	(-) 5 985,5	(-) 18 645,8	(-) 23 093,9	(-) 26 915,5	(-) 60 267,6	(-) 85 998,5	(-) 91 688,2	...
Mais: transferências e subsídios.....	40 264,6	55 611,0	85 971,8	145 889,1	230 786,5	381 019,1	601 539,2	...
Renda disponível do setor privado	414 258,4	607 538,7	853 413,8	1 307 638,8	1 955 436,0	2 980 302,0	4 896 558,8	...
Renda disponível do setor público	79 579,9	105 797,6	141 950,2	227 805,3	326 271,2	428 476,1	722 847,1	...
Impostos indiretos menos subsídios.....	71 185,5	97 116,9	125 654,6	200 143,2	297 771,8	423 566,2	639 818,5	1 396 376,6
Impostos diretos menos transferências.....	14 379,9	27 326,5	39 389,5	54 577,6	88 767,0	90 908,4	174 716,8	...
Outras receitas correntes do governo.....	(-) 5 985,5	(-) 18 645,6	(-) 23 093,9	(-) 26 915,5	(-) 60 267,6	(-) 85 998,5	(-) 91 688,2	...

FORNE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares.

CAPÍTULO 74 - CONTAS NACIONAIS

8 - Índices do produto real, segundo as classes de indústria - 1966-80

CLASSES DE INDÚSTRIA	ÍNDICES (Base: 1970 = 100)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
TOTAL	69,2	71,3	80,8	90,6	100,0	114,3	129,6
Varição anual.....	9,9	3,1	13,3	12,2	10,4	14,3	13,4
Indústrias extrativas de minerais.....	64,7	66,1	76,4	85,5	100,0	103,7	115,0
Indústrias de transformação.....	68,9	70,4	80,4	89,4	100,0	115,2	132,0
Indústria da construção civil.....	71,1	75,5	83,2	97,0	100,0	112,5	122,2
Serviços industriais de utilidade pública.....	69,2	73,1	82,0	90,1	100,0	112,3	125,0

CLASSES DE INDÚSTRIA	ÍNDICES (Base: 1970 = 100)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
TOTAL	150,1	164,9	175,2	193,9	201,4	217,8	232,7	251,2
Varição anual.....	15,8	9,8	6,2	10,7	3,9	8,1	6,9	8,0
Indústrias extrativas de minerais.....	129,2	183,5	195,5	197,2	187,9	199,5	219,3	246,9
Indústrias de transformação.....	153,3	166,2	173,6	191,9	196,3	211,1	225,9	243,2
Indústria da construção civil.....	140,6	157,6	178,5	201,3	219,5	240,8	250,0	269,1
Serviços industriais de utilidade pública.....	143,8	161,1	178,2	196,2	221,5	248,1	278,9	310,1

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares.

9 - Estimativas da renda interna, segundo os ramos de atividade - 1966-80

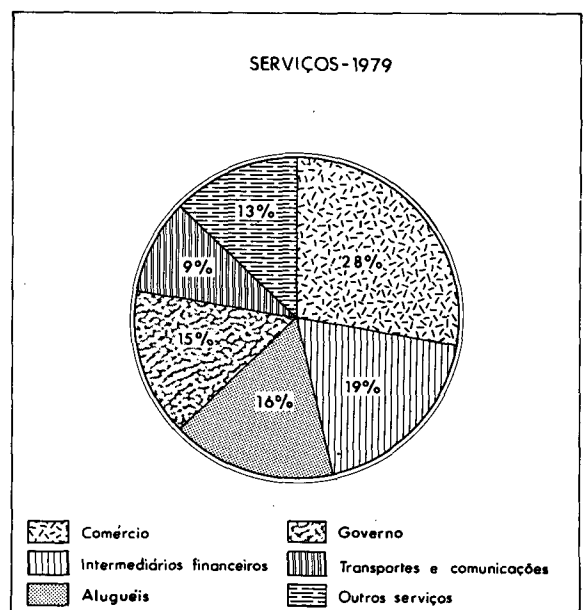
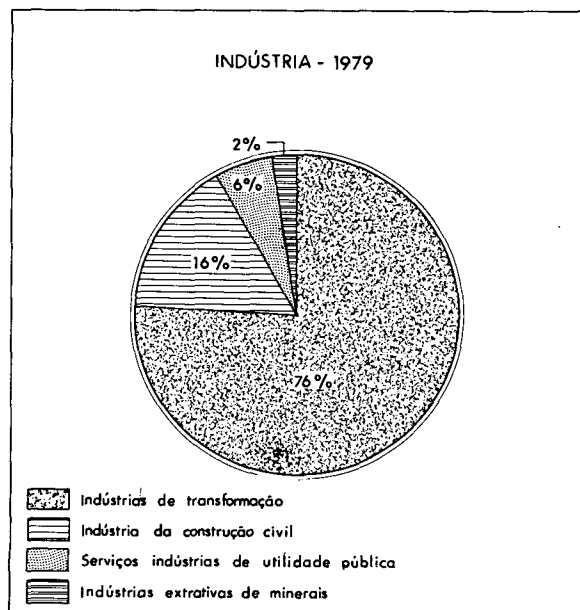
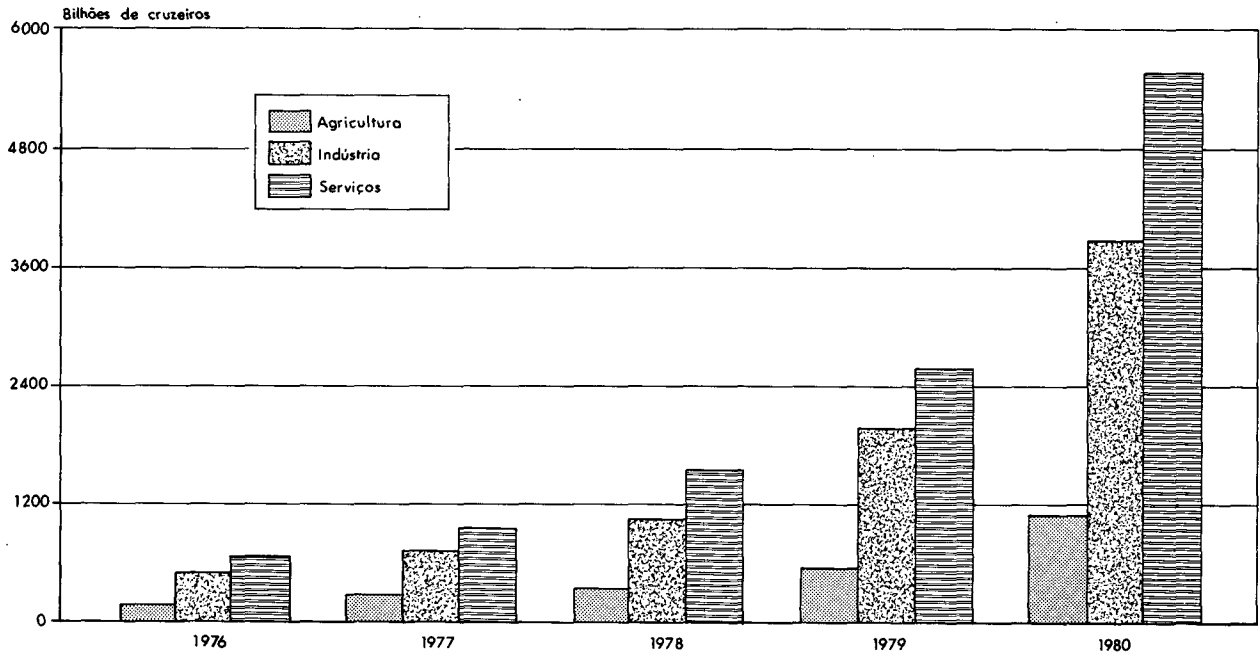
RAMOS DE ATIVIDADE	RENDA INTERNA (Cr\$ 1 000)						
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
TOTAL	51 512 745	70 667 523	98 248 015	129 187 678	167 228 455	224 423 011	293 365 851
Agricultura	6 843 898	9 029 567	11 539 990	14 336 314	17 126 636	23 973 354	30 560 091
Indústria	17 275 783	22 956 703	34 050 813	46 185 005	60 638 705	81 223 929	109 385 514
Extrativa de minerais.....	389 606	490 754	690 811	936 132	1 327 101	1 739 866	2 219 006
Transformação.....	13 184 804	17 173 548	25 726 998	34 649 407	45 802 428	62 154 210	83 780 154
Construção civil.....	2 761 170	3 923 843	5 843 116	8 083 264	9 933 763	12 554 624	16 649 383
Serviços industriais de utilidade pública.....	940 203	1 368 558	1 789 888	2 516 202	3 575 413	4 775 229	6 736 971
Serviços	27 393 064	38 681 253	52 657 212	68 666 359	89 463 114	119 225 728	153 420 246
Comércio.....	7 828 038	10 461 226	15 005 015	20 045 215	26 282 830	35 366 680	46 570 491
Governo.....	4 599 800	6 614 300	8 690 800	11 322 800	15 325 465	20 308 500	25 741 800
Intermediários financeiros.....	2 565 661	3 576 714	4 954 028	7 242 565	9 633 706	13 969 613	18 823 934
Aluguéis.....	4 068 569	6 429 885	8 767 072	10 580 222	13 496 889	17 857 696	21 666 251
Transportes e comunicações.....	2 848 368	4 225 589	5 452 742	6 918 678	8 740 065	11 236 378	15 003 849
Outros serviços.....	5 482 628	7 373 539	9 787 555	12 556 879	15 984 159	20 486 861	25 613 921

RAMOS DE ATIVIDADE	RENDA INTERNA (Cr\$ 1 000)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
TOTAL	402 444 030	586 755 720	833 985 102	1 283 399 542	1 910 132 455	2 898 705 186	4 861 480 562	10 510 034 827
Agricultura	44 270 554	65 657 439	87 820 907	137 703 182	236 849 473	320 670 501	529 555 265	1 085 323 516
Indústria	153 265 297	233 587 381	328 861 859	492 728 003	712 149 387	1 045 261 222	1 753 443 699	3 878 916 639
Extrativa de minerais.....	2 870 955	7 419 834	11 361 275	15 271 361	19 326 543	25 511 122	41 881 358	113 992 680
Transformação.....	118 820 288	179 254 784	251 934 524	380 304 461	543 838 315	797 626 762	1 331 201 710	2 867 807 844
Construção civil.....	22 944 426	34 987 771	47 397 940	70 684 548	108 889 546	163 996 863	279 379 098	669 029 126
Serviços industriais de utilidade pública.....	8 629 628	11 924 892	18 168 120	26 467 633	40 094 983	58 126 475	100 981 533	228 086 989
Serviços	204 908 179	287 510 900	417 302 416	652 968 357	961 133 595	1 532 773 463	2 578 481 598	5 545 794 672
Comércio.....	64 709 824	95 819 294	132 828 832	201 289 815	296 734 974	430 056 494	715 803 490	...
Governo.....	32 979 600	44 395 700	66 694 400	103 982 366	143 395 160	226 139 291	385 260 914	...
Intermediários financeiros.....	25 998 253	36 363 144	57 661 341	106 388 861	169 528 021	262 018 737	477 908 262	...
Aluguéis.....	28 077 368	36 642 563	56 826 796	83 308 916	117 890 026	263 167 805	421 808 365	...
Transportes e comunicações.....	21 039 559	29 682 366	42 619 795	66 833 816	97 737 870	149 338 786	244 259 700	...
Outros serviços.....	32 103 575	44 607 833	60 671 152	91 164 583	135 847 544	202 052 350	333 440 867	...

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares.

CONTAS NACIONAIS

Renda interna



CAPÍTULO 74 - CONTAS NACIONAIS

10 Despesa nacional bruta - 1966-80

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)							
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
Despesa de consumo de indivíduos.....	42 530,7	60 106,2	84 080,4	105 105,2	138 979,9	183 676,4	240 522,9	320 258,8
Despesa de consumo do governo.....	6 662,0	9 392,0	12 728,2	16 492,9	21 176,0	27 535,8	35 484,7	47 898,5
Formação bruta de capital fixo do governo.....	2 539,3	3 822,2	5 058,5	8 125,5	8 583,4	11 061,0	13 457,8	18 979,9
Formação bruta de capital fixo das empresas.....	9 983,7	12 844,7	20 933,2	27 680,0	37 806,5	52 247,5	69 797,8	95 721,4
Variação de estoques.....	1 581,6	53,3	333,9	4 402,9	2 571,1	6 771,6	9 407,3	21 419,5
Despesa de consumo e formação bruta de capital fixo	63 297,3	86 219,2	123 114,2	161 808,5	209 116,9	281 292,3	368 670,5	504 270,1
Exportação de mercadorias e serviços.....	4 074,4	4 737,8	6 867,4	10 143,6	13 660,0	16 678,8	25 202,9	40 152,2
Despesa interna bruta e importações.....	67 371,7	90 957,0	129 981,6	171 950,1	222 776,9	297 971,1	393 873,4	544 430,3
Menos: importação de mercadorias e serviços.....	3 625,8	4 786,0	7 551,0	10 049,8	14 476,1	21 163,6	30 706,0	46 123,0
Despesa interna bruta.....	63 746,1	86 171,0	122 430,6	161 900,3	208 300,8	276 807,5	363 167,4	498 307,3
Menos: renda líquida enviada para o exterior.....	508,2	787,0	922,4	1 233,5	1 842,0	2 458,9	3 310,6	4 469,0
Despesa nacional bruta.....	63 237,9	85 384,0	121 508,2	160 666,8	206 458,8	274 348,6	359 856,8	493 838,3

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA (Cr\$ 1 000 000)						
	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Despesa de consumo de indivíduos.....	468 671,0	(2) 694 337,0	(2) 1 071 711,6	(2) 1 601 776,4	(2) 2 442 519,2	(2) 4 108 048,2	(2) 10 066 238,5
Despesa de consumo do governo.....	65 454,6	99 354,1	157 433,9	220 840,0	326 521,2	553 694,7	
Formação bruta de capital fixo do governo.....	28 714,5	43 349,9	65 642,6	90 487,1	122 796,6	147 419,2	2 744 963,7
Formação bruta de capital fixo das empresas.....	145 655,4	212 552,7	304 521,9	425 391,1	643 891,0	1 097 258,8	
Variação de estoques.....	52 913,2	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Despesa de consumo e formação bruta de capital fixo	761 408,7	1 049 593,7	1 599 310,0	2 338 494,6	3 535 728,0	5 906 420,9	12 811 202,2
Exportação de mercadorias e serviços.....	57 174,2	74 815,2	114 592,8	180 622,7	242 100,7	431 638,9	1 085 769,6
Despesa interna bruta e importações.....	818 582,9	1 124 408,9	1 713 902,8	2 519 117,3	3 777 828,7	6 338 059,8	13 896 971,8
Menos: importação de mercadorias e serviços.....	99 063,8	115 029,3	153 631,7	197 192,7	285 215,6	555 949,7	1 383 510,0
Despesa interna bruta.....	719 519,1	1 009 379,6	1 560 271,1	2 321 924,6	3 492 613,1	5 782 110,1	12 513 461,8
Menos: renda líquida enviada para o exterior.....	6 182,8	14 015,6	24 827,0	40 217,4	83 835,0	162 704,2	365 530,9
Despesa nacional bruta.....	713 336,3	995 364,0	1 535 444,1	2 281 707,2	3 408 778,1	5 619 405,9	12 147 930,9

FORNTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares. (2) Inclusive variação de estoques. (3) Incluído em consumo pessoal.

11 - Índices do produto real, segundo os ramos de atividade - 1966-80

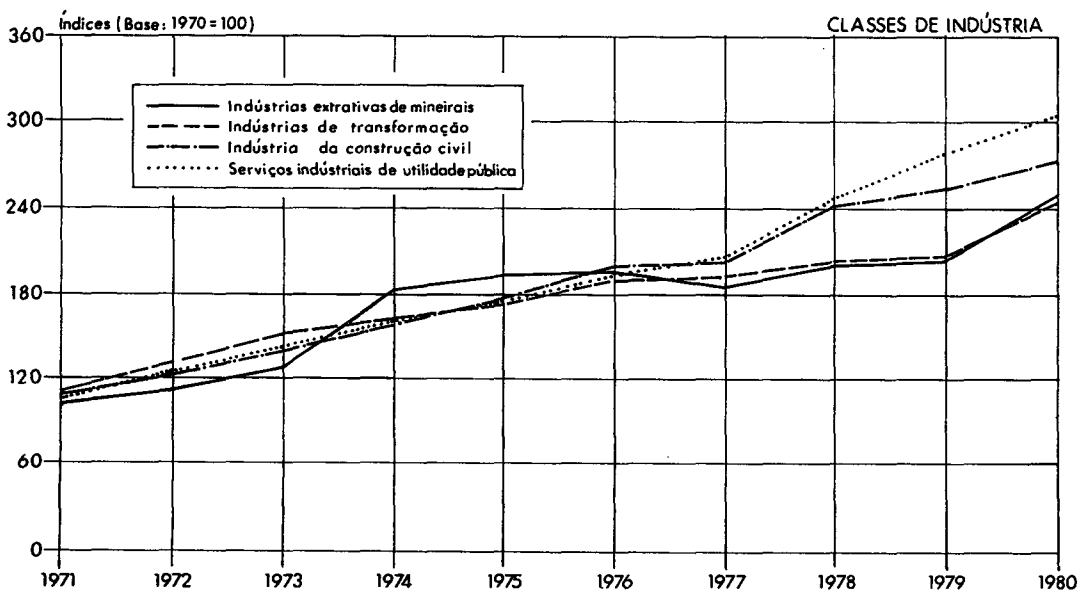
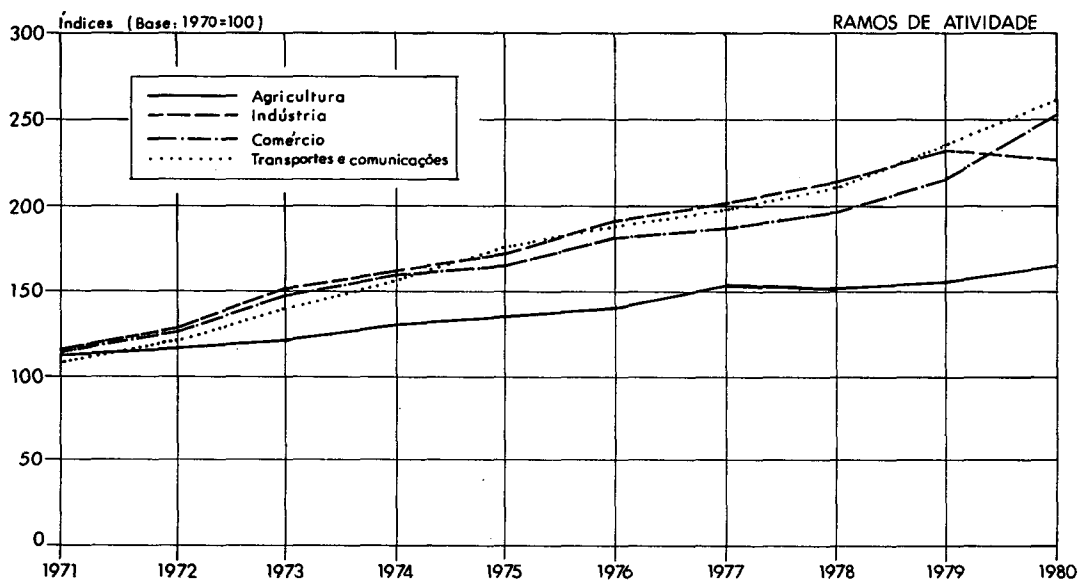
RAMOS DE ATIVIDADE	ÍNDICES (1970 = 100)							
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
TOTAL.....	71,7	75,2	83,6	91,9	100,0	113,3	126,6	144,2
Agricultura.....	83,6	91,3	95,4	99,0	100,0	111,4	116,0	120,1
Indústria.....	69,2	71,3	80,8	90,6	100,0	114,3	129,6	150,1
Comércio.....	70,8	73,8	83,0	90,7	100,0	114,1	128,6	147,6
Transportes e comunicações.....	69,1	74,5	81,1	90,5	100,0	107,4	120,2	140,8

RAMOS DE ATIVIDADE	ÍNDICES (1970 = 100)						
	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
TOTAL.....	158,3	167,3	182,3	190,8	202,3	215,3	232,5
Agricultura.....	130,3	134,7	140,3	153,8	151,2	156,1	166,7
Indústria.....	164,9	175,2	193,9	201,4	217,8	232,7	251,2
Comércio.....	161,3	166,9	181,4	187,7	198,8	211,4	226,6
Transportes e comunicações.....	158,7	177,4	190,6	198,4	211,9	233,4	263,1

FORNTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.
(1) Resultados preliminares.

CONTAS NACIONAIS

Índices do produto real



CAPÍTULO 74 - CONTAS NACIONAIS

12 - Parâmetros da economia brasileira a preços correntes - 1965-80

ESPECIFICAÇÃO	PARÂMETROS DA ECONOMIA BRASILEIRA A PREÇOS CORRENTES (%)							
	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Renda do setor agrícola/renda interna.....	15,9	13,3	12,8	11,7	11,1	10,2	10,7	10,4
Renda do setor secundário/renda interna.....	32,5	33,5	32,5	34,7	35,7	36,3	36,2	37,3
Renda do setor terciário/renda interna.....	51,6	53,2	54,7	53,6	53,2	53,5	53,1	52,3
Renda disponível do setor privado/produto nacional bruto.....	87,7	84,4	86,8	84,6	83,6	83,9	83,9	84,6
Renda disponível do setor governo/produto nacional bruto.....	12,3	15,6	13,2	15,4	16,4	16,1	16,1	15,4
Impostos indiretos menos subsídios/produto nacional bruto.....	12,0	14,4	13,1	14,9	15,4	14,9	14,1	14,4
Impostos diretos menos transferências/produto nacional bruto.....	0,9	1,4	0,8	0,6	1,1	0,7	1,9	2,5
Outras receitas do governo/produto nacional bruto.....	(-) 0,6	(-) 0,2	(-) 0,7	(-) 0,1	(-) 0,1	0,5	0,1	(-) 1,5
Consumo pessoal/renda disponível do setor privado (2).....	75,4	79,7	81,1	81,8	78,2	80,2	79,8	79,0
Poupança líquida do setor privado/renda disponível do setor privado (3).....	18,9	14,4	13,1	12,4	15,8	13,8	14,3	15,1
Poupança líquida do setor governo/renda disponível do setor governo.....	15,5	32,4	16,8	31,8	37,2	36,2	37,6	35,8
Formação bruta de capital fixo do setor governo/renda disponível do setor governo.....	37,5	25,8	33,9	27,1	30,9	25,8	25,1	24,3

ESPECIFICAÇÃO	PARÂMETROS DA ECONOMIA BRASILEIRA A PREÇOS CORRENTES (%)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Renda do setor agrícola/renda interna.....	11,0	11,2	10,5	10,7	12,4	11,1	10,9	10,3
Renda do setor secundário/renda interna.....	38,1	39,8	39,4	38,4	37,3	36,0	36,1	36,9
Renda do setor terciário/renda interna.....	50,9	49,0	50,1	50,9	50,3	52,9	53,0	52,8
Renda disponível do setor privado/produto nacional bruto.....	83,9	85,2	85,7	85,2	85,7	87,4	87,1	...
Renda disponível do setor governo/produto nacional bruto.....	16,1	14,8	14,3	14,8	14,3	12,6	12,9	...
Impostos indiretos menos subsídios/produto nacional bruto.....	14,4	13,6	12,6	13,0	13,0	12,4	11,4	...
Impostos diretos menos transferências/produto nacional bruto.....	2,9	3,8	4,0	3,6	3,9	2,7	3,1	...
Outras receitas do governo/produto nacional bruto.....	(-) 1,2	(-) 2,6	(-) 2,3	(-) 1,8	(-) 2,6	(-) 2,5	(-) 1,6	...
Consumo pessoal/renda disponível do setor privado (2).....	77,3	77,1	81,4	82,0	81,9	82,0	83,9	...
Poupança líquida do setor privado/renda disponível do setor privado (3).....	16,7	17,0	12,8	12,2	12,3	12,3	10,4	...
Poupança líquida do setor governo/renda disponível do setor governo.....	39,8	38,1	30,0	30,9	32,3	23,8	23,4	...
Formação bruta de capital fixo do setor governo/renda disponível do setor governo.....	23,9	27,1	30,5	28,8	27,7	28,9	20,4	...

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

NOTA - O setor governo não inclui a atividade empresarial.

(1) Resultados preliminares. (2) O consumo pessoal inclui a variação de estoques, a partir de 1975. (3) A estimativa da poupança está afetada pela não inclusão da variação de estoques, a partir de 1975.

CAPÍTULO 74 - CONTAS NACIONAIS

13 - Parâmetros da economia brasileira a preços constantes - 1965-80

ESPECIFICAÇÃO	PARÂMETROS DA ECONOMIA BRASILEIRA A PREÇOS CONSTANTES (%) (preços de 1970)							
	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Produto real total (taxas de incremento).....	-	3,8	4,8	11,2	10,0	8,8	13,3	11,7
Agricultura.....	-	- 14,6	9,2	4,5	3,8	1,0	11,4	4,1
Indústria.....	-	9,9	3,1	13,3	12,2	10,4	14,3	13,4
Comércio.....	-	7,4	4,2	12,5	9,3	10,3	14,1	12,7
Transportes e comunicações.....	-	6,6	7,8	8,9	11,6	10,5	7,4	11,9
Produto do setor agrícola/produto interno líquido (custo de fatores)	14,5	11,9	12,4	11,7	11,0	10,2	10,1	9,4
Produto do setor secundário/produto interno líquido (custo de fatores)	33,1	35,0	34,4	35,0	35,8	36,3	36,6	37,1
Produto do setor terciário/produto interno líquido (custo de fatores)	52,4	53,1	53,2	53,3	53,2	53,5	53,3	53,5
Consumo total/produto nacional bruto (2).....	77,0	77,3	80,6	79,1	75,3	77,6	77,3	76,5
Consumo pessoal/produto nacional bruto (2).....	66,6	66,8	69,6	68,6	65,0	67,3	67,3	66,6
Consumo do governo/produto nacional bruto.....	10,4	10,5	11,0	10,5	10,3	10,3	10,0	9,9
Formação bruta de capital/produto nacional bruto.....	22,6	23,2	20,8	22,3	25,6	23,7	25,5	25,7
Formação bruta de capital fixo/produto nacional bruto.....	19,1	20,8	20,8	22,1	22,8	22,5	23,1	23,2
Poupança interna bruta/produto nacional bruto (3).....	23,0	22,7	19,4	20,9	24,7	22,4	22,7	23,5
Saldo do balanço de pagamentos em c/c/produto nacional bruto.....	(+) 0,4	(-) 0,5	(-) 1,4	(-) 1,4	(-) 0,9	(-) 1,3	(-) 2,8	(-) 2,2
Exportação (mercadorias e serviços)/produto nacional bruto.....	5,9	6,1	5,5	5,9	6,3	6,6	5,8	7,0
Importação (mercadorias, serviços mais renda líquida enviada para o exterior)/produto nacional bruto.....	5,5	6,6	6,9	7,3	7,2	7,9	8,6	9,2
Importação (mercadorias, serviços mais renda líquida enviada para o exterior)/produto nacional bruto mais importações.....	5,2	6,2	6,4	6,8	6,7	7,3	7,9	8,4
Relação incremental capital/produto.....	-	5,7	4,4	2,2	2,5	2,7	1,9	2,2

ESPECIFICAÇÃO	PARÂMETROS DA ECONOMIA BRASILEIRA A PREÇOS CONSTANTES (%) (preços de 1970)							
	1973	1974	1975 (1)	1976 (1)	1977 (1)	1978 (1)	1979 (1)	1980 (1)
Produto real total (taxas de incremento).....	14,0	9,8	5,6	9,0	4,7	6,0	6,4	8,0
Agricultura.....	3,5	8,5	3,4	4,2	9,6	- 1,7	3,2	6,8
Indústria.....	15,8	9,8	6,2	10,7	3,9	8,1	6,9	8,0
Comércio.....	14,8	9,3	3,5	8,7	3,5	5,9	6,3	7,2
Transportes e comunicações.....	17,1	12,7	11,8	7,5	4,1	6,8	10,1	12,7
Produto do setor agrícola/produto interno líquido (custo de fatores)	8,5	8,4	8,2	7,9	8,3	7,7	7,4	7,3
Produto do setor secundário/produto interno líquido (custo de fatores)	37,8	37,8	38,0	38,6	38,3	39,0	39,2	39,2
Produto do setor terciário/produto interno líquido (custo de fatores)	53,7	53,8	53,8	53,5	53,4	53,3	53,4	53,5
Consumo total/produto nacional bruto (2).....	74,1	72,8	77,7	78,2	77,9	78,5	79,9	...
Consumo pessoal/produto nacional bruto (2).....	64,4	63,6	67,7	68,0	68,2	68,9	70,0	...
Consumo do governo/produto nacional bruto.....	9,7	9,2	10,0	10,2	9,7	9,6	9,9	...
Formação bruta de capital/produto nacional bruto.....	27,8	32,4
Formação bruta de capital fixo/produto nacional bruto.....	23,5	24,9	26,9	25,6	24,3	24,9	24,5	...
Poupança interna bruta/produto nacional bruto (3).....	25,9	27,2	22,3	21,8	22,1	21,5	20,1	...
Saldo do balanço de pagamentos em c/c/produto nacional bruto.....	(-) 1,9	(-) 5,2	(-) 4,6	(-) 3,8	(-) 2,2	(-) 3,4	(-) 4,4	...
Exportação (mercadorias e serviços)/produto nacional bruto.....	7,7	5,9	6,1	6,3	7,0	6,5	6,1	...
Importação (mercadorias, serviços mais renda líquida enviada para o exterior)/produto nacional bruto.....	9,6	11,1	10,7	10,1	9,2	9,9	10,5	...
Importação (mercadorias, serviços mais renda líquida enviada para o exterior)/produto nacional bruto mais importações.....	8,8	10,0	9,7	9,1	8,4	9,0	9,5	...
Relação incremental capital/produto.....	1,9	2,8	4,9	3,1	5,4	4,3	3,9	...

FONTES - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

NOTA - O setor governo não inclui a sua atividade empresarial.

(1) Resultados preliminares. (2) O consumo pessoal inclui a variação de estoques, a partir de 1975. (3) A estimativa da poupança está afetada pela não inclusão da variação de estoques, a partir de 1975.

CAPÍTULO 75 - MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS

1 - Valor da produção nacional, por produtos, segundo os setores - 1970

SETORES	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr\$ 1 000 000)										
	Total	Produtos									
		Agropecuária e extrativa vegetal	Minerais e combustíveis minerais	Metalúrgica e mecânica	Química	Agroindustrial	Outros produtos industriais	Construção civil	Transporte e margem de distribuição	Serviços	Produtos conjuntos e subprodutos
TOTAL	255 796	25 960	2 151	36 070	20 455	47 102	14 773	27 455	46 701	29 842	5 288
Agropecuária e extrativa vegetal.....	28 412	25 956	0	0	48	2 388	0	0	0	0	20
Extrativa mineral e combustíveis minerais.....	1 924	0	1 862	19	1	0	10	0	0	3	30
Metalúrgica e mecânica.....	37 512	0	0	35 617	69	6	95	0	17	13	1 695
Química.....	21 066	0	0	30	19 786	55	41	0	11	62	1 082
Agroindústria.....	47 185	3	0	53	501	44 349	250	0	31	6	1 992
Outros setores das indústrias de transformação.....	15 618	0	289	90	50	303	14 377	0	15	23	471
Construção civil.....	27 455	0	0	0	0	0	0	27 455	0	0	0
Transporte e margem de distribuição.....	47 466	0	0	262	0	0	0	0	46 408	795	0
Serviços.....	29 157	0	0	0	0	0	0	0	217	28 940	0

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2 - Insumos dos setores produtivos e demanda final, segundo os produtos - 1970

PRODUTOS	AGROPECUÁRIA E EXTRATIVA VEGETAL	EXTRATIVA MINERAL E COMBUSTÍVEIS MINERAIS	METALÚRGICA E MECÂNICA	QUÍMICA	AGRO-INDÚSTRIA	OUTROS SETORES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	TRANSPORTE E MARGEM DE DISTRIBUIÇÃO	SERVIÇOS
	(Cr\$ 1 000 000)								
Produção por setor...	28 412	1 924	37 512	21 066	47 185	15 618	27 455	47 466	29 157
Agropecuária e extrativa vegetal.....	3 552	3	176	1 109	12 714	120	243	1	93
Minerais e combustíveis minerais.....	27	44	192	756	51	222	239	2	0
Metalúrgica e mecânica.....	71	88	12 557	420	1 028	672	3 723	1 024	377
Química.....	1 557	65	1 700	2 877	2 473	948	1 379	1 487	357
Agroindústria.....	597	2	162	694	8 143	2 427	1 196	693	820
Outros produtos industriais.....	0	3	354	140	164	518	3 284	124	402
Construção civil.....	0	0	0	0	0	0	0	365	0
Transporte e margem de distribuição.....	353	58	1 771	1 104	2 801	938	2 858	944	699
Serviços.....	67	44	406	200	486	189	127	1 268	1 121
Produtos conjuntos e subprodutos.....	535	52	1 366	912	1 265	268	0	699	33
Produtos importados.....	148	1	1 406	2 651	893	287	550	748	38
Impostos indiretos líquidos.....	297	30	192	180	—591	108	2 874	1 516	531
Consumo total.....	7 204	391	20 281	11 042	29 428	6 698	16 473	8 871	4 472
Salários e encargos sociais.....	3 642	523	6 033	2 101	4 868	3 332	6 755	10 629	11 727
Autônomos.....	1 144	0	0	0	853	0	0	2 366	2 163
Excedente bruto.....	16 423	1 010	11 198	7 923	12 036	5 588	4 227	25 600	10 795
Valor adicionado.....	21 208	1 533	17 231	10 024	17 757	9 220	10 982	38 595	24 685

PRODUTOS	CONSUMO INTER-MEDIÁRIO POR PRODUTO	"DUMMIES"	DEMANDA FINAL					PRODUÇÃO POR PRODUTO
			Consumo pessoal	Consumo do governo	Formação de capital	Exportação	Demanda final	
			(Cr\$ 1 000 000)					
Produção por setor...	255 796	0						255 796
Agropecuária e extrativa vegetal.....	18 011	0	4 089	35	1 329	1 103	6 556	25 960
Minerais e combustíveis minerais.....	1 533	0	0	0	0	499	499	2 151
Metalúrgica e mecânica.....	19 960	11	4 399	182	9 224	972	14 777	36 070
Química.....	12 844	208	5 028	317	17	552	5 915	20 455
Agroindústria.....	14 734	180	22 566	187	-2 005	5 737	26 486	47 102
Outros produtos industriais.....	4 990	1 467	5 515	492	659	149	6 815	14 773
Construção civil.....	365	0	0	0	27 089	0	27 089	27 455
Transporte e margem de distribuição.....	11 876	850	26 854	563	2 924	2 614	32 956	46 701
Serviços.....	3 908	13 904	7 200	3 896	234	0	11 329	29 842
Produtos conjuntos e subprodutos.....	4 780	-296	28	484	486	522	1 520	5 288
Produtos importados.....	6 723	39	776	211	3 854	10	4 850	0
Impostos indiretos líquidos.....	5 136	1 366	15 281	514	2 987	11	18 793	0
Consumo total.....	104 860	17 730	91 736	6 881	46 798	12 170	157 585	0
Salários e encargos sociais.....	49 610	5 299	0	0	0	0	0	0
Autônomos.....	6 526	296	0	0	0	0	0	0
Excedente bruto.....	94 799	-23 325	0	0	0	0	0	0
Valor adicionado.....	150 936	-17 730	0	0	0	0	0	0

FONTES — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 75 - MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS

3 - Consumo importado por setores, segundo os produtos - 1970

PRODUTOS	CONSUMO IMPORTADO (Cr\$ 1 000 000)							
	Total	Setores						
		Agropecuária e extrativa vegetal	Extrativa mineral e combustíveis minerais	Metalúrgica e mecânica	Química	Agroindustrial	Outros setores das indústrias de transformação	Construção civil
TOTAL	36 845	148	1	1 406	2 651	893	287	550
Agropecuária e extrativa vegetal.....	2 516	22	0	1	1	821	2	0
Minerais e combustíveis minerais.....	3 880	0	0	5	1 215	2	7	1
Metalúrgica e mecânica.....	17 666	0	0	1 214	31	4	12	431
Química.....	6 535	111	1	72	1 332	134	55	30
Agroindústria.....	2 128	14	0	9	40	100	170	1
Outros produtos industriais.....	1 845	0	0	14	1	0	27	89
Construção civil.....	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e margem de distribuição.....	1 662	0	0	0	0	0	0	0
Serviços.....	84	0	0	0	0	0	0	0
Produtos conjuntos e subprodutos.....	534	0	0	90	33	33	15	0

PRODUTOS	CONSUMO IMPORTADO (Cr\$ 1 000 000)									
	Transporte e margem de distribuição	Serviços	Consumo intermediário por produto	"Dummies"	Consumo pessoal	Consumo do governo	Formação de capital	Exportação	Demanda final	Importação por produto
TOTAL	748	38	6 723	39	776	211	3 854	10	4 850	13 660
Agropecuária e extrativa vegetal.....	0	0	847	0	138	0	0	0	138	946
Minerais e combustíveis minerais.....	0	0	1 230	0	0	0	0	0	0	1 420
Metalúrgica e mecânica.....	45	17	1 753	0	140	190	3 572	0	3 902	6 355
Química.....	97	0	1 831	0	90	2	0	10	102	2 668
Agroindústria.....	17	2	353	17	293	6	0	0	299	807
Outros produtos industriais.....	0	20	151	22	116	13	281	0	410	701
Construção civil.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e margem de distribuição.....	554	0	554	0	0	0	0	0	0	554
Serviços.....	28	0	28	0	0	0	0	0	0	28
Produtos conjuntos e subprodutos.....	6	0	177	0	0	0	0	0	0	180

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

4 - Estrutura de insumos dos setores produtivos, segundo os produtos - 1970

PRODUTOS	AGROPECUÁRIA E EXTRATIVA VEGETAL	EXTRATIVA MINERAL E COMBUSTÍVEIS MINERAIS	METALÚRGICA E MECÂNICA	QUÍMICA	AGRO-INDUSTRIAL	OUTROS SETORES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	TRANSPORTE E MARGEM DE DISTRIBUIÇÃO	SERVIÇOS
Produção por setor	1.000000	1.000000	1.000000	1.000000	1.000000	1.000000	1.000000	1.000000	1.000000
Agropecuária e extrativa vegetal.....	0.125023	0.001355	0.004702	0.052663	0.269442	0.007654	0.008855	0.000023	0.003186
Minerais e combustíveis minerais.....	0.000943	0.002933	0.005122	0.035869	0.001080	0.014242	0.008712	0.000042	0.000001
Metalúrgica e mecânica.....	0.002500	0.045968	0.334749	0.019935	0.021793	0.043034	0.135588	0.021563	0.012941
Química.....	0.054801	0.033873	0.045331	0.136556	0.052418	0.060721	0.050217	0.031329	0.012238
Agroindústria.....	0.021027	0.001278	0.004307	0.032931	0.172579	0.155385	0.043556	0.014603	0.028133
Outros produtos industriais.....	0.000000	0.001808	0.009439	0.006632	0.003485	0.033175	0.119626	0.002603	0.013791
Construção civil.....	0.000000	0.000000	0.000000	0.000000	0.000000	0.000000	0.000000	0.007697	0.000000
Transporte e margem de distribuição.....	0.012410	0.030380	0.047208	0.052398	0.059370	0.060085	0.104100	0.019893	0.023966
Serviços.....	0.002352	0.022710	0.010811	0.009503	0.010301	0.012116	0.004635	0.026711	0.038449
Produtos conjuntos e subprodutos.....	0.018840	0.026898	0.036409	0.043287	0.026806	0.017134	0.000000	0.014717	0.001146
Produtos importados.....	0.005196	0.000418	0.037473	0.125853	0.018932	0.018391	0.020042	0.015766	0.001313
Impostos indiretos líquidos.....	0.010464	0.015637	0.005107	0.008532	0.012528	0.006944	0.104669	0.031937	0.018204
Consumo total.....	0.253555	0.203259	0.540659	0.524159	0.623676	0.428880	0.600000	0.186885	0.153368
Salários e encargos sociais.....	0.128183	0.271829	0.160815	0.099757	0.103155	0.213317	0.246045	0.223938	0.402207
Autônomos.....	0.040251	0.000000	0.000000	0.000000	0.018082	0.000000	0.000000	0.049846	0.074192
Excedente bruto.....	0.578011	0.524631	0.298526	0.376084	0.255087	0.357803	0.153955	0.539332	0.370233
Valor adicionado.....	0.746445	0.796741	0.459341	0.475841	0.376324	0.571120	0.400000	0.813115	0.846632

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 75 - MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS

5 - Estrutura de demanda final, segundo os produtos - 1970

PRODUTOS	ESTRUTURA DE DEMANDA FINAL					
	Demanda final	Setores				Exportação
		Consumo pessoal	Consumo do governo	Formação de capital		
TOTAL	1.000 000	1.000 000	1.000 000	1.000 000	1.000 000	1.000 000
Agropecuária e extrativa vegetal.....	0.041 603	0.044 571	0.005 097	0.028 401	0.090 648	0.041 009
Minerais e combustíveis minerais.....	0.003 167	0.000 000	0.000 001	0.000 000	0.045 334	0.079 870
Metalúrgica e mecânica.....	0.093 770	0.047 948	0.026 414	0.197 109	0.045 334	0.471 446
Química.....	0.037 533	0.054 814	0.046 107	0.000 369	0.012 280	0.214 809
Agroindústria.....	0.168 072	0.245 989	0.027 156	0.042 838	0.000 000	0.000 000
Outros produtos industriais.....	0.043 244	0.060 117	0.071 464	0.014 073	0.000 000	0.000 000
Construção civil.....	0.171 903	0.000 000	0.000 000	0.578 851	0.000 000	0.000 000
Transporte e margem de distribuição.....	0.209 132	0.292 734	0.081 870	0.062 485	0.000 000	0.000 000
Serviços.....	0.071 893	0.078 481	0.566 244	0.004 992	0.042 875	0.000 000
Produtos conjuntos e subprodutos.....	0.009 644	0.000 306	0.070 319	0.010 385	0.000 793	0.000 000
Produtos importados.....	0.030 780	0.008 464	0.030 611	0.082 346	0.000 793	0.000 000
Impostos indiretos líquidos.....	0.119 260	0.166 575	0.074 718	0.063 827	0.000 936	0.000 000

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

6 - Matriz da participação setorial na produção, por produtos, segundo os setores - 1970

SETORES	MATRIZ DA PARTICIPAÇÃO SETORIAL, POR PRODUTOS									
	Agropecuária e extrativa vegetal	Minerais e combustíveis minerais	Metalúrgica e mecânica	Química	Agroindústria	Outros produtos industriais	Construção civil	Transporte e margem de distribuição	Serviços	Produtos conjuntos e subprodutos
TOTAL	1.00000	1.00000	1.00000	1.00000	1.00000	1.00000	1.00000	0.99252	1.00000	0.00000
Agropecuária e extrativa vegetal.....	0.99987	0.00000	0.00000	0.00235	0.05070	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000
Extrativa mineral e combustíveis minerais.....	0.00000	0.86546	0.00052	0.00002	0.00000	0.00070	0.00000	0.00000	0.00010	0.00000
Metalúrgica e mecânica.....	0.00000	0.00000	0.98744	0.00337	0.00014	0.00645	0.00000	0.00000	0.00043	0.00000
Química.....	0.00000	0.00022	0.00082	0.96731	0.00117	0.00275	0.00000	0.00000	0.00206	0.00000
Agroindústria.....	0.00013	0.00003	0.00146	0.02450	0.94155	0.01690	0.00000	0.00000	0.00022	0.00000
Outros setores das indústrias de transformação.....	0.00000	0.13428	0.00249	0.00244	0.00644	0.97320	0.00000	0.00000	0.00076	0.00000
Construção civil.....	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	1.00000	0.00000	0.00000	0.00000
Transporte e margem de distribuição.....	0.00000	0.00000	0.00728	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.99252	0.02666	0.00000
Serviços.....	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000	0.96978	0.00000

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

NOTA — As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

7 - Matriz de coeficientes de efeitos diretos e indiretos, por setores produtivos, segundo os produtos - 1970

PRODUTOS	MATRIZ DE COEFICIENTES (× 1 000)									
	Total	Setores								
		Agropecuária e extrativa vegetal	Extrativa mineral e combustíveis minerais	Metalúrgica e mecânica	Química	Agroindústria	Outros setores das indústrias de transformação	Construção civil	Transporte e margem de distribuição	Serviços
TOTAL	1 318 438	1 243 290	1 814 597	1 525 396	1 910 140	1 656 114	1 781 136	1 194 458	1 202 378	
1 — Agropecuária e extrativa vegetal.....	1 859 327	1 160 985	8 407	22 183	93 569	398 449	91 234	52 031	17 994	20 495
2 — Minerais e combustíveis minerais.....	1 115 544	3 654	1 022 684	10 626	38 592	5 466	17 404	14 112	1 844	1 162
3 — Metalúrgica e mecânica.....	2 121 947	10 050	79 143	1 539 949	47 614	52 649	87 528	238 255	40 525	26 234
4 — Química.....	1 778 427	79 421	49 058	91 641	1 180 131	109 867	103 271	97 750	44 208	23 080
5 — Agroindústria.....	1 713 187	35 457	8 797	21 971	59 313	1 226 454	204 964	91 340	23 986	40 905
6 — Outros produtos industriais.....	1 251 619	1 989	7 686	19 904	16 645	9 188	1 042 167	132 135	5 675	16 230
7 — Construção civil.....	1 012 333	169	315	668	563	687	684	1 001 073	7 921	253
8 — Transporte e margem de distribuição.....	1 602 403	22 007	40 962	86 742	73 137	89 302	88 910	139 363	1 029 100	32 880
9 — Serviços.....	1 191 160	4 726	26 238	20 913	15 832	18 078	19 952	15 077	29 205	1 041 139

FONTE — IBGE, Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos.

LEGISLAÇÃO

LEI N.º 5.878, DE 11 DE MAIO DE 1973

Dispõe sobre a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, e dá outras providências.

O Presidente da República,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, instituída na forma do Decreto-lei n.º 161, de 13 de fevereiro de 1967, e sujeita à supervisão do Ministro de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, nos termos do art. 3.º, do Decreto-lei n.º 900, de 29 de setembro de 1969, passa a reger-se pelo disposto nesta Lei.

Art. 2.º Constitui objetivo básico do IBGE assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional.

§ 1.º A atuação do IBGE se exercerá mediante a produção direta de informações e a coordenação, a orientação e o desenvolvimento das atividades técnicas dos sistemas estatístico e cartográfico nacionais (Constituição, art. 8.º, item XVII, alínea “u”, e Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, art. 39, item V).

§ 2.º Serão mantidos pelo IBGE para atendimento das suas próprias necessidades e das dos usuários de informações, os cursos de graduação e de treinamento de profissionais e especialistas nas atividades correspondentes à sua área de competência, podendo também ser promovida a realização de outros cursos de formação relacionados com essa mesma área.

Art. 3.º Para consecução do objetivo básico enunciado no art. 2.º, o IBGE atuará principalmente nas seguintes áreas de competência:

I — estatísticas primárias (contínuas e censitárias);

II — estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas);

III — pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos;

IV — levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas;

V — sistematização de dados sobre meio-ambiente e recursos naturais, com referência a sua ocorrência, distribuição e frequência.

Art. 4.º Os órgãos técnicos e administrativos do IBGE serão estruturados e funcionarão de forma integrada, com apoio em métodos de informática.

Art. 5.º É instituído o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas, como instrumento de orientação e coordenação das atividades de produção das informações destinadas à consecução do objetivo constante do artigo 2.º.

§ 1.º As informações constantes do Plano a que se refere este artigo serão de responsabilidade do IBGE, podendo este, para assegurar a sua exatidão e a regularidade do seu fornecimento, avocar a produção de informações compreendidas na competência de órgãos sob sua coordenação técnica.

§ 2.º Será submetido, dentro de um ano, à aprovação do Chefe do Poder Executivo, o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas, que incorporará o Plano Nacional de Estatísticas Básicas.

Art. 6.º As informações necessárias ao Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas serão prestadas obrigatoriamente pelas pessoas naturais e pelas pessoas jurídicas de direito público e privado e utilizadas exclusivamente para os fins a que se destinam, não podendo servir de instrumento para qualquer procedimento fiscal ou legal contra os informantes, salvo para efeito do cumprimento da presente Lei.

Parágrafo único. A Lei n.º 5.534, de 14 de novembro de 1968, aplicar-se-á também às informações solicitadas pelo IBGE para execução do Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas.

Art. 7.º O IBGE promoverá, na forma que for prevista no Estatuto, reuniões nacionais, com a participação de representantes dos Ministérios, dos Governos Estaduais, de entidades da administração pública indireta, de entidades privadas, produtores ou

usuários de informações estatísticas, geográficas e cartográficas, bem como de recursos naturais, com vista à discussão de programas de trabalho e de assuntos técnicos, nas áreas de competência da Fundação.

Art. 8.º Para desempenho de suas atribuições, o IBGE poderá firmar acordos, convênios e contratos com entidades públicas e privadas, preservados o sigilo e o uso das informações e os interesses da segurança nacional.

Art. 9.º Ficam mantidos os princípios de cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Territórios, consagrados pela Convenção Nacional de Estatística (Decreto n.º 1.022, de 11 de agosto de 1936) e pelos Convênios Nacionais de Estatística Municipal (Decreto-lei n.º 5.981, de 10 de novembro de 1943), observadas as disposições desta Lei e as diretrizes e bases do sistema estatístico nacional.

Art. 10. O patrimônio do IBGE é constituído:

I — pelo acervo da extinta autarquia Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

II — pelo saldo econômico do exercício anual;

III — por bens móveis e imóveis adquiridos ou que vierem a ser adquiridos;

IV — por outros bens e recursos que lhe vierem a ser destinados, por entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Art. 11. Constituirão recursos da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

I — dotações consignadas no orçamento da União;

II — a receita das operações técnicas e financeiras do IBGE;

III — a receita de contratos, convênios e acordos celebrados entre o IBGE e entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalhos, estudos, levantamentos e pesquisas;

IV — outros bens e recursos, de origem interna e externa, de entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Art. 12. Fica criado o Fundo Nacional de Geografia e Estatística — FNGE, de natureza contábil, destinado a reunir recursos financeiros para a manutenção e o desenvolvimento das atividades do IBGE, ao qual caberá a administração do Fundo.

Parágrafo único. O Poder Executivo regulamentará a constituição do Fundo Nacional de Geografia e Estatística previsto neste artigo.

Art. 13. O IBGE contará com um Conselho Curador e com um Conselho Técnico, presididos pelo Presidente do IBGE.

§ 1.º Ao Conselho Curador competirão atribuições consultivas e fiscalizadoras, nos termos do Estatuto.

§ 2.º Ao Conselho Técnico competirá acompanhar, em alto nível, as atividades técnicas do IBGE, avaliando a adequação dessas atividades à consecução do objetivo básico da Fundação e recomendando a adoção das providências que julgar convenientes.

§ 3.º O Conselho Técnico funcionará, também, como órgão consultivo para os assuntos de natureza técnica compreendidos nas áreas de competência do IBGE.

§ 4.º O Estatuto disporá sobre a composição do Conselho Curador e do Conselho Técnico, bem como sobre a duração dos mandatos dos respectivos conselheiros.

Art. 14. A Administração do IBGE será basicamente constituída de um Presidente, nomeado pelo Presidente da República, que exercerá a direção superior da Fundação, de um Diretor-Geral, de um diretor para a área técnica, de um diretor para a área de administração, de um diretor para a área de formação e aperfeiçoamento de pessoal e de órgãos de assessoramento superior.

§ 1.º Poderão ser criadas outras diretorias, na forma que dispuser o Estatuto.

§ 2.º O Estatuto definirá a competência do Diretor-Geral, a organização e as atribuições das diretorias e dos órgãos de assessoramento superior, bem como disporá quanto aos órgãos que integrarão as diretorias.

Art. 15. Os recursos financeiros necessários à realização dos Recenseamentos Gerais e Censos previstos no artigo 2.º, itens I e II, da Lei n.º 4.789, de 14 de outubro de 1965, constarão de dotações específicas consignadas ao IBGE no Orçamento da União.

Art. 16. O IBGE será representado em juízo ou fora dele pelo seu Presidente, ou por quem deste receber delegação.

Art. 17. A prestação de contas de cada exercício, inclusive da administração do Fundo a que se refere o artigo 12, será submetida pelo Presidente do IBGE ao Ministro de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, que, com seu pronunciamento e os documentos mencionados no art. 42, do Decreto-lei n.º 199, de 25 de fevereiro de 1967, a enviará ao Tribunal de Contas da União, até 30 de junho do exercício seguinte.

Art. 18. As atribuições que a legislação em vigor conferir à Fundação IBGE, ou, especificamente, a qualquer de seus órgãos, desde que compatíveis com o disposto nesta Lei, passam à competência geral do IBGE, cujo Presidente designará os representantes da Fundação nos órgãos ou entidades em que seja prevista esta representação.

Art. 19. As atribuições conferidas ao Instituto Brasileiro de Geografia em decorrência da aplicação do artigo 41, do Decreto-lei n.º 243, de 28 de fevereiro de 1967, passam à competência geral do IBGE, a cujo Presidente caberá designar o representante previsto no artigo 4.º daquele Decreto-lei.

Art. 20. O pessoal do IBGE será regido pela legislação trabalhista.

Art. 21. Os funcionários pertencentes aos quadros em extinção da antiga autarquia IBGE poderão ser contratados pelo IBGE, sob regime da legislação trabalhista.

Art. 22. Os funcionários dos quadros em extinção que forem contratados na forma do artigo anterior terão o prazo de noventa dias, a partir da data do contrato, para optarem definitivamente pelo regime da legislação trabalhista ou pela permanência no regime estatutário, importando o silêncio em opção pelo regime da legislação trabalhista.

§ 1.º O prazo de noventa dias para opção será contado a partir da data de publicação desta Lei quanto aos contratos celebrados na vigência da legislação anterior.

§ 2.º Enquanto permanecerem no regime estatutário, os funcionários de que trata este artigo ficarão afastados dos seus cargos no quadro em extinção, com perda dos vencimentos e vantagens, ressalvada a contagem de tempo de serviço para fins de aposentadoria, disponibilidade e gratificação adicional por tempo de serviço.

Art. 23. Para o gozo dos direitos previstos na legislação trabalhista e de previdência social, será computado o tempo de serviço anterior prestado pelo servidor optante à Administração Pública.

§ 1.º Além da transferência das contribuições vertidas ao IPASE, na forma do artigo 114, do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, o IBGE providenciará junto ao INPS, conforme cada caso, o levantamento da quantia necessária a complementar as contribuições transferidas do IPASE, para que fiquem assegurados a aposentadoria e demais benefícios aos servidores de que trata este artigo, consignando-se no orçamento do IBGE os recursos correspondentes a essa complementação.

§ 2.º Para os fins previstos no parágrafo anterior, o INPS debitará a respectiva importância ao IBGE, sendo concedidas as prestações previdenciárias independente do efetivo recebimento da referida importância.

Art. 24. Os funcionários do quadro em extinção que não forem contratados, ou que permanecerem no regime estatutário, continuarão prestando serviço ao IBGE, com todos os direitos inerentes ao regime estatutário, até que sejam incluídos, com os respectivos cargos, em órgãos da Administração Federal Direta ou Autárquica.

Art. 25. Os encargos financeiros com o pagamento de vencimentos e vantagens dos funcionários

em atividade ou em disponibilidade, dos quadros em extinção, bem como de proventos dos aposentados desses quadros e dos quadros das antigas Secretarias-Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística correrão à conta do Tesouro Nacional, cumprindo à União consignar dotações orçamentárias específicas em favor do IBGE para o atendimento dessas despesas.

Art. 26. Os bens imóveis e os direitos e ações a eles relativos pertencentes ao acervo da extinta autarquia IBGE de que trata a alínea "a", do artigo 6.º, do Decreto-lei n.º 161, de 13 de fevereiro de 1967, terão sua doação e transferência ao IBGE formalizadas por decreto do Presidente da República, transcrito nos competentes registros de imóveis, para os fins previstos no artigo 530, item I, do Código Civil.

Art. 27. Os representantes do Estado-Maior das Forças Armadas, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e do Ministério do Interior, no atual Conselho Diretor da Fundação IBGE, bem como os membros do atual Conselho Fiscal da Fundação, integrarão o Conselho Curador, a que se refere o artigo 13, desta Lei, pelo restante do prazo de seus mandatos.

Parágrafo único. O Conselho Curador, com a constituição inicial estabelecida neste artigo, passará a funcionar imediatamente, com as atribuições previstas no § 1.º, do artigo 13, desta Lei.

Art. 28. O IBGE continuará a orientar suas atividades estatísticas pelo Plano Nacional de Estatísticas Básicas, previsto no artigo 4.º, do Decreto-lei n.º 161, de 13 de fevereiro de 1967, até que seja aprovado o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas instituído pelo artigo 5.º, desta Lei.

Art. 29. Enquanto não aprovado, mediante decreto, o Estatuto do IBGE, vigorará o atual com as adaptações impostas pelas disposições desta Lei.

Art. 30. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 11 de maio de 1973; 152.º da Independência e 85.º da República.

EMÍLIO G. MÉDICI

João Paulo dos Reis Velloso

LEI N.º 6.183, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1974

Dispõe sobre os Sistemas Estatístico e Cartográfico Nacionais e dá outras providências.

O Presidente da República,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º O Sistema Estatístico Nacional, previsto no artigo 8.º, item XVII, alínea "u", da Constituição Federal, compreende as atividades estatísticas, exercidas nas áreas de competência definidas no artigo 3.º, itens I, II e V, da Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, com o objetivo de, nos termos do seu artigo 2.º, possibilitar o conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional.

Art. 2.º Integram o Sistema Estatístico Nacional todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta, do âmbito federal, estadual ou municipal, e entidades de natureza privada, que exerçam atividades estatísticas com o objetivo referido no artigo 1.º e para isso recebam subvenção ou auxílio dos cofres públicos.

Art. 3.º O Sistema Cartográfico Nacional continuará a reger-se pelo Decreto-lei n.º 243, de 28 de fevereiro de 1967, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973.

Art. 4.º No concernente ao Sistema Estatístico Nacional, a atuação da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, se exercerá mediante a produção direta de informações e a coordenação, a orientação e o desenvolvimento, em todo o território nacional, das atividades técnicas por ele compreendidas.

Parágrafo único. No desempenho dos encargos que lhe são cometidos por este artigo, o IBGE, quando não indicada a forma direta poderá firmar acordos, convênios e contratos, nos termos do disposto no artigo 8.º, da referida Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973.

Art. 5.º Os órgãos e entidades que, nos termos do artigo 2.º, integram o Sistema Estatístico Nacional, receberão orientação normativa do IBGE, sem prejuízo da subordinação administrativa a que estejam sujeitos.

Art. 6.º Ao IBGE compete zelar pelo bom funcionamento do Sistema Estatístico Nacional, cabendo-lhe para isso:

I — promover reuniões nacionais, com a participação de representantes dos Ministérios, dos Governos Estaduais, de entidades da Administração Pública Indireta, de entidades privadas, produtores ou usuários de informações estatísticas, com vista à discussão de programas de trabalho e assuntos técnicos;

II — apreciar o programa anual das atividades específicas de cada um dos órgãos e entidades integrantes do Sistema, de acordo com instruções a serem expedidas na forma do item VI deste artigo;

III — prestar assistência aos órgãos e entidades integrantes do Sistema Estatístico Nacional, a fim de que as atividades estatísticas exercidas com o objetivo referido no artigo 1.º se revistam dos indispensáveis requisitos técnicos e possam servir, de forma adequada, às finalidades a que se destinam, garantindo a mais eficiente utilização dos recursos humanos e materiais do referido Sistema;

IV — acompanhar a elaboração da proposta orçamentária da União, em relação aos projetos dos diversos órgãos e entidades integrantes do Sistema Estatístico Nacional;

V — orientar os órgãos e entidades integrantes do Sistema Estatístico Nacional na atualização profissional dos seus técnicos, de acordo com as necessidades do Sistema e em consonância com os interesses próprios de cada órgão ou entidade;

VI — fazer-se representar junto às entidades públicas e privadas a que tiver sido delegada a produção de informações, na forma prevista no artigo 8.º, da Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973;

VII — expedir instruções e normas operacionais.

Art. 7.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 11 de dezembro de 1974; 153.º da Independência e 86.º da República.

ERNESTO GEISEL

João Paulo dos Reis Velloso

ÍNDICE

A

ABATE

De animais.....	349,418-419
De árvores.....	
Espécies florestais nativas.....	344
Espécies florestais plantadas.....	337

ABASTECIMENTO DE ÁGUA, Domicílios particulares com.....	260-263
---	---------

ACIDENTES DO TRABALHO.....	628-629
----------------------------	---------

ACIDENTES E DESASTRES DE TRÂNSITO.....	279-281
--	---------

AÇO BRUTO, Produção de.....	396-397
-----------------------------	---------

AÇÕES, Mercado de.....	718
------------------------	-----

ACÓRDÃO PUBLICADOS.....	270
-------------------------	-----

AÇÚCAR, Exportação de.....	502
----------------------------	-----

ACÚCAR, Produção de.....	422
--------------------------	-----

AÇUDES, Número e capacidade dos.....	61
--------------------------------------	----

AERONÁUTICA CIVIL.....	562-563
------------------------	---------

AERONAVES, Construção de.....	402
-------------------------------	-----

AEROPORTOS

Exportação por.....	492-494
Importação por.....	510
Tráfego aéreo comercial nos.....	563

AGRICULTURA

Área colhida, quantidade produzida e rendimento médio dos produtos	
Estimativa de safra.....	333-336
Produção agrícola.....	316-332

Produtos.....	
Culturas permanentes.....	317-332
Culturas temporárias.....	317-332

AGROPECUÁRIA

Área dos estabelecimentos recenseados.....	298
Condição do produtor.....	298
Condição do responsável.....	294
Das lavouras.....	
Condição do produtor.....	298
Permanentes e temporárias.....	293, 298-300
Propriedade das terras.....	294
Propriedade das terras e condição do responsável.....	294
Segundo grupos de pessoal ocupado e cabeças de bovino.....	293, 300
Total.....	293

Estabelecimentos recenseados.....	
Condição do produtor.....	298
Condição do responsável.....	294, 298
Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	296
Pessoal ocupado.....	293, 300-302
Propriedade das terras.....	294
Segundo vários aspectos.....	294, 298-300

Pessoal ocupado.....	
Sexo, classe de atividade econômica e Unidades da Federação.....	301-302

ÁGUA MINERAL, Produção e importação de.....	371-372
---	---------

ÁGUAS MARINHAS E ESMERALDAS, Exportação de.....	501
---	-----

AGUARRÁS, Produção de.....	409
----------------------------	-----

ALCOOL, Produção de.....	422
--------------------------	-----

ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO.....	70, 198-200, 239
---------------------------------	------------------

ALGODÃO, Cotação de.....	609
--------------------------	-----

ALTITUDE

Das capitais estaduais.....	26
Dos pontos mais altos do Brasil.....	28

ALUMÍNIO, Produção, exportação e importação de.....	368-369, 372
---	--------------

AMAZÔNIA BRASILEIRA, Área da.....	60
-----------------------------------	----

AMIANTO, Produção, exportação e importação de.....	368-369, 373
--	--------------

AMENDOIM, Exportação de.....	502
------------------------------	-----

ANIMAIS ABATIDOS.....	349, 418-419
-----------------------	--------------

ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL, Exportação e importação de...	357-358, 499-514
---	------------------

APARELHOS RECEPTORES DE RADIODIFUSÃO PARA VEÍCULOS, Exportação de...	507
--	-----

APARELHOS TELEFÔNICOS EM SERVIÇO.....	568
---------------------------------------	-----

APICULTURA.....	353
-----------------	-----

APÓLICES DE SEGURO.....	646
-------------------------	-----

APROVAÇÕES.....	
-----------------	--

No ensino de 1.º grau.....	215
----------------------------	-----

No ensino de 2.º grau.....	222
----------------------------	-----

APROVAÇÕES.....	
-----------------	--

No ensino de 1.º grau.....	215
----------------------------	-----

No ensino de 2.º grau.....	222
----------------------------	-----

ÁREA.....	
-----------	--

Amazônia brasileira, área terrestre e área abrangida pela.....	60
--	----

Colhida das principais culturas agrícolas.....	316-336
--	---------

Das águas internas.....	28
-------------------------	----

Das áreas de desenvolvimento regional.....	
--	--

Polígono das Secas.....	60-61
-------------------------	-------

SUDAM.....	60
------------	----

SUDECO.....	62
-------------	----

SUDENE.....	60
-------------	----

SUDESUL.....	62
--------------	----

Das bacias hidrográficas.....	49-51
-------------------------------	-------

Das edificações.....	431, 433-439
----------------------	--------------

Das Unidades da Federação.....	28
--------------------------------	----

Dos estabelecimentos agropecuários.....	293-294, 296-300
---	------------------

Segundo o tipo de vegetação.....	46-47
----------------------------------	-------

Terrestre.....	28
----------------	----

Total.....	28
------------	----

ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	60-62
--	-------

ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM.....	
------------------------------	--

Estabelecimentos de armazenagem e estocagem a frio.....	
---	--

Finalidade.....	305
-----------------	-----

Propriedade e condição de posse.....	305
--------------------------------------	-----

Situação, utilização e especificação.....	305
---	-----

Estabelecimentos de armazenagem e estocagem a seco.....	
---	--

Armazéns.....	304
---------------	-----

Finalidade.....	304
-----------------	-----

Propriedade e condição de posse.....	304
--------------------------------------	-----

Situação, utilização, especificação e tipo de operação de armazenagem.....	304-305
--	---------

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA.....	662
--------------------------------------	-----

ARRDZ, Importação de.....	516
---------------------------	-----

ÁRVORES, Abate de.....	337-338, 344
------------------------	--------------

ASFALTO, Produção e consumo de.....	409, 412
-------------------------------------	----------

ASININOS, Efetivo dos.....	345, 347
----------------------------	----------

ASSISTÊNCIA.....	
------------------	--

Hospitalar e para-hospitalar.....	133-156
-----------------------------------	---------

Médica no INAMPS.....	145-156
-----------------------	---------

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.....	
---	--

Cooperativas.....	315
-------------------	-----

Crédito rural.....	306-315
--------------------	---------

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL				
Escritórios.....		313		
Produtores assistidos.....		313		
ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS.....		250-255		
ASSOCIADOS DOS SINDICATOS.....		639-640		
AUTOMÓVEIS, Produção de.....		402, 422		
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS, Exportação de.....		508		
AVES, Efetivo e valor das.....		348		
AVIAÇÃO.....		562-563		
AVICULTURA.....		348		
AVIÕES, Construção de.....		402		
AVIÕES E PEÇAS, Exportação de.....		521		
B				
BACALHAU, Importação de.....		516		
BACIAS HIDROGRÁFICAS, Área e potencial hidráulico das.....		49-51		
BALANÇETE CONSOLIDADO				
Das autoridades monetárias.....		751		
Dos bancos oficiais e privados.....		752		
BALANÇO				
Comercial.....		489		
Da União, dos Estados e dos Municípios.....		657		
De pagamentos.....		524		
BALANÇO ENERGÉTICO				
Energia primária, consumo e fontes de.....		441		
Taxas médias geométricas de crescimento anual do consumo de energia primária.....		442		
BANANAS, Exportação de.....		502		
BANCOS, Número de				
Estrangeiros.....		720		
Oficiais estaduais.....		720		
Oficiais federais.....		720		
Privados nacionais.....		720		
BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS				
Banco Central do Brasil				
Aceites cambiais, fluxos de.....		720		
Bancos comerciais, saldos das principais contas.....		724-725		
Bancos oficiais e privados, saldos das contas dos.....		726-727		
Balancete consolidado				
Autoridades monetárias.....		751		
Bancos oficiais e privados.....		752		
Empréstimos				
A financeiras e bancos de investimentos.....		720		
Do sistema financeiro ao setor privado.....		721		
Do sistema financeiro monetário e não monetário ao setor privado não financeiro.....		722		
Do sistema financeiro da habitação.....		724		
Haveres financeiros, saldos dos principais.....		723		
Obrigações das instituições financeiras.....		728		
Sedes e agências das instituições financeiras.....		720		
Banco do Brasil				
Carteiras de Crédito Geral e Rural, créditos concedidos				
As atividades agropecuárias.....		309-310		
As atividades econômicas.....		309-310, 730-732		
Compensação de cheques.....		747-750		
Depósito, saldo dos.....		729		
Empréstimos, saldos dos.....		729		
Principais contas, saldos das.....		728		
Banco Nacional da Habitação				
Aplicações realizadas.....		740		
Contratos financiados.....		739-740		
Financiamentos habitacionais.....		739		
Investimentos.....		741		
Banco Nacional de Crédito Cooperativo, créditos concedidos.....		733		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico				
Ativo e passivo.....		734		
Desembolsos efetuados.....		738		
Operações aprovadas.....		735-737		
Caixa Econômica Federal				
Agências em funcionamento.....			742	
Depósitos, saldos dos.....			743	
Distribuição da arrecadação da Loteria Federal.....			744	
Empréstimos, saldos dos.....			742	
Fundo de apoio ao desenvolvimento social.....			746	
Loteria Esportiva Federal				
Cartões vendidos, arrecadação e acertadores.....			745	
Distribuição da arrecadação.....			745	
Loteria de números (Loto)				
Cartões vendidos, arrecadação e acertadores.....			746	
Distribuição da arrecadação.....			746	
Programa de Integração Social				
Arrecadação pelas agências.....			744	
Pessoas cadastradas.....			743	
BARRILHA, Consumo aparente de.....			415	
BASE MONETÁRIA.....			714	
BEBIDAS, Indústria de.....			388-390	
BIBLIOTECAS DOS SINDICATOS.....			643	
BLOCOS E TARUGOS E PLACAS DE AÇO, Produção de.....			399	
BOLSAS				
De mercadorias, cotações nas.....			609	
De Valores de São Paulo.....			718	
De Valores do Paraná.....			718	
De Valores do Recife.....			718	
De Valores do Rio de Janeiro.....			718	
BORRACHA				
Consumo de.....			407	
Importação de.....			517	
Indústria da.....			388-390, 406, 422	
Produção extrativa de.....			338-343	
Sintética, produção de.....			406, 422	
BOTAS E BOTINAS, Exportação de.....			505	
BOVINOS, Efetivo dos.....			345-347, 350	
BÚFALOS, Efetivo dos.....			345-346	
BUTANO, Produção de.....			409	
C				
CABEÇAS ABATIDAS.....			349, 418-419	
CABOTAGEM, Comércio de.....			527-528	
CACAU, Cotações do.....			609	
CACAU E MANTEIGA DE CACAU, Exportação de.....			502	
CAFÉ, Cotações do.....			609	
CAFÉ CRU, Exportação de.....			502	
CAFÉ SOLÚVEL, Exportação de.....			502	
CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL, Sedes e agências.....			742	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Aspectos gerais.....			742-746	
CALÇADOS, SANDÁLIAS E BOTAS, Exportação de.....			505	
CÂMBIO, Taxas de várias moedas no câmbio livre.....			714	
CAMINHÕES				
Exportação de.....			508	
Produção de.....			402, 422	
CAMIONETAS E UTILITÁRIOS, Produção de.....			402-422	
CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA.....			157-168	
CAMPOS PRODUTORES DE GÁS NATURAL E PETRÓLEO.....			364-365	

CANALIZAÇÃO INTERNACIONAL, Circuitos de voz e telegráficos.....	572	CENSO	
CANA MOÍDA PELAS USINAS.....	417	Agropecuário.....	294-302
CAPITAIS		Comercial.....	460-464
Aprovados pela SUDAM, investimentos de.....	716	Demográfico.....	68-70, 74-89
Aprovados pela SUDENE, investimentos de.....	716-717	Dos Serviços.....	452-453
Emissões de.....	715	Industrial.....	359, 362
Estrangeiros, investimentos de.....	715	CENTRAIS TELEFÔNICAS.....	568
Mercado de.....	715-719	CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INPS, Atividades do.....	629-630
CAPRINOS, Efetivo dos.....	345, 347	CERA DE ABELHA, Produção de.....	353
CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO		CERTIFICADOS E DIPLOMAS REGISTRADOS NO MEC.....	242-245
Alfabetização, segundo o sexo e grupos de idade		CHAPAS DE FERRO OU AÇO, Importação e exportação de.....	505-518
Anos de estudo.....	199	CHASSIS, Produção de.....	402, 422
Grau e série frequentada.....	200	CHEQUES, Compensação de.....	747-750
Situação do domicílio e grupos de idade.....	198	CHUMBO, Produção, exportação e importação de.....	368-369, 374, 501, 515
Sexo e grupos de idade.....	199-200	CIMENTO	
CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS		Exportação e importação de.....	501, 515
Áreas de armazenagem.....	557	Produção e consumo de.....	394
Condições hidrográficas e de acostagem.....	554	CINEMAS.....	586
Coordenadas geográficas.....	554	CINE-TEATROS.....	586-587
Distância em milhas entre os portos.....	554	CIRCUITOS	
Equipamentos.....	555-556	De voz.....	572
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO		Telegráficos.....	572
Áreas de desenvolvimento regional		CLIMA.....	30-45
Amazônia Brasileira, área terrestre e abrangida pela	60	COLORO, Produção e consumo.....	416
Polígono das Secas		COBRE, Produção, exportação e importação de.....	368-369, 377, 501, 515
Açudes.....	61	CODORNAS, Efetivo, valor e ovos de.....	348
Área terrestre e abrangida.....	60	COEFICIENTES DE EFEITOS DIRETOS E INDIETOS POR SETORES PRODUTIVOS...	772
Poços tubulares perfurados.....	61	COELHOS.....	345-346
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, área terrestre e abrangida pela.....	60	COMBUSTÍVEIS, Produção e consumo de.....	409, 422, 412, 447
Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, área terrestre e abrangida pela.....	62	COMBUSTÍVEIS PARA JATO, Produção e consumo de.....	409-410, 447
Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO, área terrestre e área abrangida pela.....	62	COMÉRCIO	
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, área terrestre e área abrangida pela.....	60	Aspectos gerais	
Divisão político-administrativa e regional	59	Comércio varejista.....	460-464, 465-466, 469, 471, 473-474, 477, 479-484
Meio-ambiente e recursos naturais		Comércio atacadista.....	460-464, 467-468, 470, 472, 475-476, 478, 479-484
Área terrestre, por tipo de formação da vegetação.....	46-47	Estabelecimentos.....	460-465, 467, 469-473, 475, 477-484
Bacias hidrográficas, área e potencial hidráulico das.....	49-51	Pessoal ocupado.....	460-464, 469-470, 479-481
Clima		Salários.....	460-464, 472, 479, 482
Estações meteorológicas, caracterização e observação das.....	32-45	Vendas.....	460-464, 477-479, 484
Tipologia climática.....	30-31	Despesas.....	462-464, 471-476, 479, 482-483
Minerais, reservas de substâncias de.....	52-58	Investimentos.....	465-468, 480
Parques nacionais e estaduais.....	48	Cabotagem	
Pontos mais altos do Brasil.....	28	Exportação.....	529
Reservas biológicas nacionais e estaduais.....	48	Fluxo geral, seções e tipos de carga.....	527-528, 531-533
Zonas hipsométricas.....	28	Importação.....	530
Posição e extensão		Exterior	
Altitude dos Municípios das Capitais.....	26	Balanço comercial.....	489
Áreas total e terrestre e de águas internas das Unidades da Federação.....	28	Exportação.....	489-490, 492, 494-496, 498-508
Distância em linha reta à Brasília dos Municípios das Capitais.....	26	Importação.....	489-490, 510-512, 515-521
Fusos horários, hora legal.....	23	Balanço de pagamentos.....	524
Linha divisória, extensão das.....	26	COMPARECIMENTOS ÀS ELEIÇÕES.....	286
Linhas extremas, distância entre as.....	23	COMPENSAÇÃO DE CHEQUES.....	747-750
Localização geográfica dos Municípios das Capitais.....	26	COMUNICAÇÕES.....	564-565
CARCAÇAS, Peso das.....	349	CONCLUSÕES DE CURSO	
CARNES E MIÚDOS COMESTÍVEIS, Importação de.....	514	De doutorado.....	203, 237-238
CARTEIRAS DE CRÉDITO GERAL E RURAL DO BANCO DO BRASIL, Créditos concedidos às atividades econômicas pelas.....	309-310, 730-732	De graduação.....	203, 231-233
CARTEIRAS PROFISSIONAIS EXPEDIDAS.....	645	De mestrado.....	203
CARVÃO		No ensino de 1.º grau.....	203, 211
Mineral, produção, consumo, exportação e importação de.....	366, 448	No ensino de 2.º grau.....	203, 223
Vegetal, produção de.....	344, 337		
CASAMENTOS REGISTRADOS.....	101-102		
CASTANHA-DE-CAJU, Exportação de.....	502		
CASCAS SECAS DE ACÁCIA NEGRA, Produção de.....	337		
CASULO DO BICHO-DA-SEDA, Produção de.....	353		
CAUSAS DE MORTE, Óbitos e taxas de mortalidade.....	171-190		
CELULOSE, Consumo aparente de.....	406		

CONSTRUÇÃO			CRÉDITO RURAL	
De aeronaves.....	402	Cooperativas autorizadas a funcionar.....		315
Indústria da		Créditos concedidos às cooperativas pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo.....	311, 733	
Área das edificações.....	431, 433, 435-437	Créditos concedidos pelas Carteiras de Crédito Geral e Rural do Banco do Brasil		
Licenças.....	431-439	À agricultura.....	309, 730-731	
Salários-hora na.....	620-624	À pecuária.....	310, 730-731	
Material, preços médios de.....	603-609	As atividades industrial, de prestação de serviços e comercial.....	732	
Naval.....	400, 422	Financiamentos concedidos pelo Sistema Nacional de Crédito Rural a produtores e cooperativas		
CONSULTAS MÉDICAS, Movimento de.....		Agrícolas.....	306, 308	
	147-148	De produtos animais.....	307, 308	
CONSUMO		Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	308	
Asfalto.....	412	Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural		
Barrilha.....	415	Crédito rural orientado.....	314	
Borracha.....	407	Escritórios municipais e regionais.....	313	
Café.....	420	Municípios e produtores assistidos.....	313	
Carvão mineral.....	386, 448	CRÉDITOS CONCEDIDOS ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS PELAS CARTEIRAS DE CRÉDITO GERAL E RURAL DO BANCO DO BRASIL.....		
Celulose.....	406		730-732	
Cimento nacional.....	394	CULTOS		
Cloro.....	416	Católico-Romano		
Combustível para jato.....	410, 447	Movimento religioso.....	194	
Coque de carvão.....	415, 448	Templos, paróquias e sacerdotes.....	194	
Defensivos agrícolas.....	303	Espírita (Kardecista)		
Derivados do petróleo.....	410-412, 447	Locais de culto.....	195	
Energia elétrica.....	445	Movimento.....	195	
Energia primária.....	441	Evangélico		
Ferro-ligas.....	396	Locais e oficiais.....	194	
Fertilizantes.....	303, 414	Movimento religioso.....	194	
Gás liquefeito.....	412, 447	CULTURA		
Gasolina.....	410, 447	Associações desportivas		
Graxas.....	412	Atletas por modalidades praticadas.....	251-252	
Laminados de aço.....	399	Instalações.....	253-255	
Óleo "diesel".....	447	Número de.....	250	
Óleos combustíveis.....	412, 447	Pessoal empregado.....	250	
Óleos lubrificantes.....	412, 447	Quadro social.....	250	
Papel.....	406	Museus.....	247-249	
Parafina.....	412	CULTURAS AGRÍCOLAS.....		
Querosene iluminante.....	410, 447		316-336	
Sal.....	384	CURSOS		
Soda cáustica.....	415	De 2.º grau.....	202-203	
Solventes.....	412	De 3.º grau.....	202-203, 225-226	
CONTABILIDADE SOCIAL.....		De 4.º grau		
	758-769	Doutorado.....	203, 233-234	
CONTAS NACIONAIS, Estimativas das.....		Mestrado.....	203, 233-234	
Conta consolidada de capital.....	760-761	CUSTO DE VIDA, Índices do.....		
Conta corrente do governo.....	762		611-612	
Conta das transações com o exterior.....	761	CUSTO DE VIDA, Total e alimentação nas cidades de Manaus, Salvador, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Brasília, índices do.....		
Conta de apropriação.....	760		612	
Conta de produção.....	760	CUSTO DE VIDA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, Índices do.....		
Despesa nacional bruta.....	766		611	
Oferta total de bens e serviços.....	760	D		
Parâmetros da economia brasileira.....	768-769	DECLARAÇÕES DE RENDA E RENDIMENTOS		
Procura total de bens e serviços.....	760	Pessoa física.....	665-670	
Produto interno bruto.....	758	Pessoa jurídica.....	671-675	
Produto real, Índices do.....	764, 766	DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, Produção e consumo aparente de.....		
Renda e produto nacional.....	763		303	
Renda disponível dos setores público e privado.....	763	DEMOGRAFIA.....		
Renda interna, estimativas da.....	764		65-112	
COOPERATIVAS AUTORIZADAS A FUNCIONAR.....		DEMOGRÁFICOS, Indicadores.....		
	315		105-112	
COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS PRINCIPAIS PORTOS.....		DENSIDADE DEMOGRÁFICA		
	554	Das Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	106-107	
COQUE DE CARVÃO, Produção e consumo de.....		Das Regiões Metropolitanas.....	112	
	415, 448	Do Brasil.....	106	
CORPO DOCENTE		Dos Municípios das Capitais.....	171	
No ensino de pré-1.º grau.....	203, 205	DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
No ensino de 1.º grau.....	202-203, 209	Banco do Brasil.....	728-729	
No ensino de 2.º grau.....	202-203, 218	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	734	
No ensino de 3.º grau.....	202-203, 227	Bancos comerciais.....	724-725	
No ensino de 4.º grau.....	203	Bancos oficiais e privados.....	726-727	
CORPOS DE BOMBEIROS.....		Caixa Econômica Federal.....	743	
	275-277	DERIVADOS DO PETRÓLEO, Produção e consumo de.....		
CORREIOS E TELÉGRAFOS			409-412, 422, 447	
Correspondência postada nos.....	567			
Organização e atividade dos.....	566			
Tráfego postal e telegráfico.....	567			
COTAÇÕES				
Mercadorias, café, algodão, cacau e mamona.....	609			
Moedas.....	714			
COURO E PELES, ARTEFATOS PARA VIAGEM, Indústria de.....				
	388-390			

DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	279-281	EMPRÉSTIMOS DO	
DESPESA		Banco Central do Brasil.....	720
Com o ensino.....	240-241	Banco do Brasil.....	728-729
Com operações industriais.....	359-363, 388-392	Banco Nacional da Habitação.....	739
Da União.....	657, 659-660	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.....	734
Dos Estados.....	689-691, 696-698	Bancos comerciais.....	724
Dos Municípios das Capitais.....	702-704, 708-710	Bancos oficiais e privados.....	728-727
Nacional bruta.....	766	Caixa Econômica Federal.....	742
Realizada pelas Instituições de previdência dos servidores públicos estaduais e municipais.....	631-637	Sistema financeiro.....	721-722, 724
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA, Livros e folhetos.....	584-585	ENDEMIAS RURAIS.....	157-167
DIPLOMAS E CERTIFICADOS REGISTRADOS NO MEC		ENDIVIDAMENTO EXTERNO DO BRASIL.....	526
Cursos de graduação e pós-graduação.....	242-245	ENERGIA	
Habilitações profissionais.....	245-246	Balanco energético	
DISTÂNCIA EM LINHA RETA A BRASÍLIA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITALIS.....	23	Consumo de energia primária.....	441
DISTÂNCIA EM MILHAS ENTRE OS PRINCIPAIS PORTOS.....	554	Participação relativa das diversas fontes.....	441
DISTÂNCIA ENTRE AS LINHAS EXTREMAS.....	23	Taxas médias geométricas de crescimento anual do consumo.....	442
DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA COM RENDIMENTO.....	649	Carvão	
DISTRITOS CRIADOS.....	59	Produção e consumo de carvão mineral e coque de carvão.....	415, 448
DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL.....	59	Produção de carvão vegetal.....	337, 344, 448
DOENÇA DE CHAGAS, Campanha contra a.....	158	Eletricidade	
DOENÇAS INFECCIOSAS, Incidência na população.....	193	Capacidade geradora instalada das usinas.....	442
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES.....	260-267	Consumo de energia elétrica.....	445
		Produção bruta de energia elétrica.....	444
		Gás, extração de.....	446
		Petróleo	
		Consumo	
		Gasolina.....	410, 447
		Óleo "diesel" combustível e gás liquefeito.....	412, 447
		ENERGIA ELÉTRICA	
		Capacidade geradora instalada das usinas.....	442
		Consumo de.....	445
		Produção bruta de.....	444
		ENERGIA PRIMÁRIA, Fontes e consumo de.....	441
		ENSINO	
		Aspectos gerais, por níveis de ensino	
		Aprovações.....	215, 222
		Conclusões de curso.....	203, 216, 223
		Corpo docente.....	202, 203, 205, 209, 218, 227
		Cursos.....	231-232, 237-238
		Estabelecimentos.....	202-203, 226, 234
		Docente.....	204, 217, 224
		Matrículas.....	202-203, 228
		Repetentes.....	202-203, 206-207, 210-211
		Unidades escolares.....	213-214, 219, 221, 229-230,
		Despesa	235-236
		Ministério da Educação e Cultura.....	212, 220
		Programas de Educação e Ciência e Tecnologia.....	204, 208
		Indicadores de ensino	
		Índices	
		De analfabetismo e frequência escolar.....	258
		De analfabetismo, segundo grupos de idade.....	256
		Taxa de alfabetização.....	256
		Movimento Brasileiro de Alfabetização, alunos conveniados e alfabetizados.....	239
		População e índice de alfabetização.....	256
		Pré-1.º grau	
		Corpo docente.....	203, 205
		Matrículas.....	203, 208-207
		Unidades escolares.....	203-204
		1.º grau	
		Aprovações.....	215
		Conclusões.....	203, 216
		Corpo docente.....	203, 209
		Matrículas.....	210-211, 213-214
		Repetência.....	212
		Unidades escolares.....	203, 208
		2.º grau	
		Aprovações.....	222
		Conclusões.....	203, 223
		Corpo docente.....	203, 218
		Estabelecimentos.....	203, 217
		Matrículas.....	203, 219, 221
		Repetência.....	220
		3.º grau	
		Conclusões.....	203, 231-232
		Corpo docente.....	203, 227
		Cursos de graduação.....	203, 225-226
ECONOMICAMENTE ATIVA E NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, População.....	118-130		
ECONOMIA BRASILEIRA, Parâmetros da.....	768-769		
EDITORAS DE LIVROS E FOLHETOS.....	584-585		
EDITORIAL E GRÁFICA, Indústria.....	388-390		
EDUCAÇÃO SANITÁRIA, Atividades de.....	157		
EFETIVO AVÍCOLA.....	348		
EFETIVO PECUÁRIO.....	293, 345-348		
ELASTÔMEROS SINTÉTICOS, Produção de.....	415		
ELEIÇÕES			
Eleitores inscritos e comparecimento às.....	286		
Federais, estaduais e municipais.....	287		
Presidenciais.....	288		
ELETRICIDADE			
Capacidade geradora instalada das usinas de energia elétrica.....	442		
Consumo de energia elétrica.....	445		
Produção bruta de energia elétrica.....	444		
EMBARCAÇÕES			
Construção de.....	400, 422		
Existentes no transporte aquático.....	858		
EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA.....	714		
EMISSÃO DE CAPITAL.....	715		
EMISSORAS			
De radiodifusão.....	577-580		
De radiotelevisão.....	581-583		
EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Número de.....	549-550		
Número de veículos das.....	551		
Receita e despesa das.....	552		
EMPRESAS TELEFÔNICAS			
Pessoal ocupado.....	568		
Serviço urbano e interurbano.....	571		

ENSINO					
3.º grau					
Funções docentes	202-203, 228				
Instituições de ensino superior	224				
Matrículas	203, 229-230				
4.º grau					
Doutorado					
Conclusões	203, 237-238				
Cursos	203, 233-234				
Matrículas	203, 235-236				
Mestrado					
Conclusões	203, 237-238				
Cursos	203, 233-234				
Matrículas	203, 235-236				
Registro de diplomas					
Cursos de graduação e pós-graduação					
Cursos de graduação	242-243				
Cursos de pós-graduação	244-245				
Habilitações profissionais	245-246				
ENTIDADES SINDICAIS	638				
EQUINOS, Efetivo dos	345				
ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA, Campanha de	163				
ESCOLAS MANTIDAS PELOS SINDICATOS	644				
ESPERANÇA DE VIDA	114-115				
ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA, Campanha contra a	158				
ESTABELECIMENTOS					
Agropecuários	293-295				
Bancários	720				
Ensino	204, 217, 224				
Hospitais e para-hospitais	133-137				
Industriais	359-360, 362-363, 388-392				
Serviços Oficiais de Saúde Pública	170				
ESTAÇÕES DE RADIODIFUSÃO E RADIOTELEVISÃO	577-583				
ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS					
Caracterização e funcionamento das	32				
Principais observações das	33-45				
ESTAÇÕES TELEFÔNICAS	568				
ESTANHO, Produção, exportação e importação de	368, 370-379				
ESTATÍSTICAS VITAIS	89-102				
ESTIMATIVAS					
Da conta de apropriação	761				
Da conta corrente do governo	761				
Da conta de produção	760				
Da despesa nacional bruta	766				
Da população	72-73				
Da renda disponível dos setores público e privado	763				
Da renda interna	764				
Do produto interno líquido	763				
Do produto nacional bruto	763				
Do produto nacional líquido	763				
Da oferta e procura de bens e serviços	760				
ESTOCAGEM					
A frio	305				
A seco	304				
ESTRADAS					
De ferro	538				
De rodagem	544-547				
ESTRANGEIROS					
Entrada de turistas	592				
Expulsão de	271				
Extradição de	271				
Naturalizações de	104				
Permanências concedidas de	104				
ESTRUTURA DE INSUMOS DOS SETORES PRODUTIVOS	770-771				
ESTUDANTES, Segundo o grau, a série e o sexo	199-200				
ETENO, produção de				409	
EVAPORAÇÃO TOTAL DO AR				33-45	
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO EM TERMOS REAIS				648	
EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO DOMÉSTICO E INTERNACIONAL				562	
EXAMES REALIZADOS ATRAVÉS DO INAMPS				149-150, 153-155	
EXPORTAÇÃO					
Comércio de cabotagem				527-531	
Comércio exterior				489-533	
Blocos econômicos e países de destino				498	
Principais mercadorias				502-508	
Seções e capítulos				357, 499-501	
Unidades da Federação e local de embarque				494	
EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS				271	
EXTENSÃO					
Da linha divisória				26	
Da rede ferroviária em tráfego				538	
Da rede rodoviária estadual				545-546	
Da rede rodoviária federal				545	
Da rede rodoviária municipal				547	
Do território				28	
EXTRAÇÃO					
Mineral				364-384	
Vegetal					
Principais produtos				338-343	
Produção das espécies florestais nativas					
Carvão vegetal				344	
Lenha				344	
Madeira em tora				344	
Nó-de-pinho				344	
Produção das espécies florestais plantadas					
Carvão vegetal				337	
Cascas secas de acácia negra				337	
Lenha				337	
Madeira				337	
EXTRADIÇÃO DE ESTRANGEIROS				271	
F					
FEBRE AMARELA, Campanha contra a				159	
FECUNDIDADE				89, 113	
FEDERAÇÕES SINDICAIS				638	
FERRO, Produção, exportação e importação de				368, 370, 379, 501, 515	
FERRO E AÇO, Exportação de				505	
FERRO GUSA, Exportação de				505	
FERRO-LIGAS, Produção e consumo				395-398	
FERRO-NÍOBIO, Exportação de				379, 505	
FERROVIAS				538	
FERTILIDADE (Fecundidade)				89, 113	
FERTILIZANTES, Produção e consumo aparente de				303, 413-414	
FILARIOSE, Campanha contra a				160	
FINANÇAS, MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO				713-752	
FINANÇAS PÚBLICAS					
Receita e despesa da União					
Dados gerais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza das pessoas físicas e jurídicas				665-675	
Despesa fixada				659-660	
Despesa realizada, segundo os órgãos da administração				664	
Impostos arrecadados nos territórios				664	
Incentivos fiscais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza				680-685	
Programas especiais do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza				676-679	

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita e despesa da União	
Receita arrecadada	661
Receita prevista	658
Receita tributária arrecadada	662
Receita e despesa dos Estados e Municípios	
Despesa fixada dos Estados e do Distrito Federal	689-691
Despesa fixada dos Municípios das Capitais	702-704
Despesa realizada dos Estados e do Distrito Federal	696-698
Despesa realizada dos Municípios das Capitais	708-710
Receita arrecadada dos Estados e do Distrito Federal	692-693
Receita arrecadada dos Municípios das Capitais	705-706
Receita prevista dos Estados e do Distrito Federal	686-687
Receita prevista dos Municípios das Capitais	699-700
Receita tributária arrecadada dos Estados e do Distrito Federal	694
Receita tributária arrecadada dos Municípios das Capitais	707
Receita tributária prevista dos Estados e do Distrito Federal	688
Receita tributária prevista dos Municípios das Capitais	701

FIOS E TECIDOS DE ALGODÃO, Exportação de	504
--	-----

FLUXO GERAL NO COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Segundo a carga	527
Segundo as principais mercadorias	531
Segundo as seções	528

FORMAÇÃO DA VEGETAÇÃO, Área por tipo de	46-47
---	-------

FROTA MERCANTE NACIONAL

Embarcações existentes	558
Tonelagem de carga	558

FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS	548
----------------------------------	-----

FUMO, Indústria de	388-390
--------------------------	---------

FUNÇÕES DOCENTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO	202-203, 228
---	--------------

FUSOS HORÁRIOS	23
----------------------	----

G

GADO ABATIDO	349, 418-419
--------------------	--------------

GALINHAS, Efetivo das	348
-----------------------------	-----

GÁS

Liquefeito de petróleo, produção e consumo de	409, 422, 447
Natural, extração de	364-365, 446

GASOLINA

Consumo de	410, 447
Exportação de	503
Produção	409

GRÁFICOS

Agricultura	319, 331
Agropecuária	295, 297, 299
Área das Grandes Regiões	27
Bacias hidrográficas	51
Balanco energético	441
Borracha, produção e consumo	405
Características de instrução da população	197
Censo agropecuário	295, 297, 299
Comércio exterior	488, 491, 493, 497, 509, 513
Contas nacionais	759, 765, 767
Demografia	69, 71-72, 75, 107, 109-110, 123
Energia elétrica	443
Ensino	257
Estrutura da exploração agropecuária	295, 297, 299
Finanças da União	663
Finanças dos Estados e do Distrito Federal	695
Fluxo do comércio exterior	485
Frota mercante nacional	559
Hipsometria	29
Índice nacional de preços ao consumidor	610
Indicadores de preços	613
Indústrias de transformação	389, 411, 423
Indústrias extrativas de minerais	367, 375, 381
Material de transporte	401

Meteorologia	35, 37, 39, 41, 43, 45
Papel e papelão, produção e consumo de	405
Participação relativa das fontes de energia primária	441
Pecuária	347
Pesquisa industrial	391, 393
Petróleo bruto processado	408
População ativa	123
Produção agrícola	319, 331
Produção siderúrgica	397
Projeção da população	72
República Federativa do Brasil	24-25
Taxa de atividade econômica	127
Taxas médias anuais de incremento da população	110
Telecomunicações	569
Transporte aquático	559
Transporte terrestre	539
Turismo	591
Variação da população urbana e rural	109
Vegetação	47

GRAXAS, Consumo de	412
--------------------------	-----

GUSA, Produção de	395
-------------------------	-----

H

HABITAÇÃO

Domicílios particulares permanentes	
Condição de ocupação, segundo algumas das principais características	260-261
Número de dormitórios e moradores	261
Indicadores de habitação	
Domicílios com bens duráveis	264-265
Domicílios particulares	
Distribuição percentual	262
Famílias residentes	266-267
Taxas de crescimento	262
Domicílios particulares permanentes	
Condições habitacionais e de ocupação	263, 265
Distribuição percentual	263, 265
Unidades habitacionais construídas pelas COHABS	266

HANSENIASE, Casos de	169
----------------------------	-----

HEMATITA, Exportação de	505
-------------------------------	-----

HEXANO, Produção de	409
---------------------------	-----

HIDROGRAFIA	49-51
-------------------	-------

HIPÓTECAS CONVENCIONAIS, Inscrição de	535
---	-----

HIPSOMETRIA	28-29
-------------------	-------

HORA LEGAL, Distribuição geográfica da	23
--	----

HOSPEDAGEM, Meios de	454-458
----------------------------	---------

HOSPITAIS

Consultas nas clínicas	147-148
Leitos	138-139
Movimento de pacientes	145-146
Número de	133-137

HOTEIS	585
--------------	-----

HULHA, Importação de	516
----------------------------	-----

I

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	645
----------------------------------	-----

IMÓVEIS, Transcrições de transmissões de	534
--	-----

IMPORTAÇÃO

Comércio de cabotagem	530
Comércio exterior	
Blocos econômicos e países de origem	511-512
Principais mercadorias	516-521

IMPORTAÇÃO					
Seções e capítulos.....	358, 514-515				
Unidades da Federação e local de entrada.....	510				
IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA					
Dados gerais					
Pessoa física.....	665-670				
Pessoa jurídica.....	671-675				
Incentivos fiscais.....	680-685				
Programas especiais.....	676-679				
IMPOSTOS					
Arrecadados pela União.....	664				
Arrecadados nos Estados e Distrito Federal.....	692-694				
IMPrensa PERIÓDICA					
Jornais de informação geral.....	574				
Outros periódicos.....	575-576				
INAMPS					
Exames					
Especializados.....	155				
Patologia clínica.....	149-150				
Radiológicos.....	153-154				
Consultas					
Ambulatoriais.....	147-148				
Odontológicas.....	151-152				
Internações.....	145-146				
Tratamentos especializados.....	156				
INCÊNDIOS	278				
INCENTIVOS FISCAIS, Opções e valor dos	680-685				
INCREMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO, Taxas médias de	106,108-112				
INDICADORES					
Demográficos.....	105-115				
Ensino.....	256-258				
Habitação.....	262-267				
Industriais.....	422-429				
População economicamente ativa.....	126-130				
Preços.....	610-616				
Rendimentos.....	648-654				
Saúde.....	191-193				
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR	611				
INDICES					
Da produção física					
Gêneros de indústria.....	424				
Variações relativas.....	428-429				
Da produção industrial.....	425, 427				
De preços por atacado.....	614				
Do custo de vida na cidade do Rio de Janeiro.....	611				
Do custo de vida nas cidades de Manaus, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Brasília.....	612				
Do produto real.....	764-766				
Do valor ajustado dos cheques compensados.....	714				
Dos preços de arrendamento, de venda de terras, de remuneração do trabalhador e de pagamentos de serviços nos estabelecimentos agrícolas.....	617				
Dos preços pagos pelos agricultores e de relação de trocas.....	617				
Dos preços recebidos pelos agricultores.....	616				
Nacional de preços ao consumidor.....	611				
INDÚSTRIA					
Construção					
Licenças para ampliações					
Área e apartamentos.....	439				
Vagas para automóvel.....	439				
Licenças para construir e de "habite-se"					
Área das edificações, apartamentos e pavimentos.....	431, 433-439				
Área dos terrenos e área das edificações.....	431, 433, 436				
Edificações com instalações de água, esgoto sanitário, energia elétrica e gás.....	434, 438				
Peças das edificações.....	432, 436				
Habitações.....	431, 435, 437				
Habitações e área das edificações.....	431, 435-437				
Unidades habitacionais.....	434, 438				
Vagas para automóveis.....	432				
Extrativa de minerais					
Despesas					
Consumo.....	359-360				
Operações industriais.....	362				
Estabelecimentos.....	362-363				
Inversões de capital.....	363				
Pessoal ocupado.....	362-363				
Produção, valor da.....	362-363				
Salários, vencimentos e outras remunerações.....	362				
Transformação industrial, valor da.....	362-363				
Indicadores industriais					
Índices acumulados					
Pessoal ocupado.....	424				
Produção física.....	424				
Produção industrial					
Classes e gêneros de indústria.....	425-426				
Regionais da produção física.....	424				
Salário médio nominal.....	424				
Índices mensais					
Acumulados					
Produção industrial					
Categoria de uso.....	426				
Classes e gêneros de indústria.....	427				
Base fixa					
Produção industrial					
Classes e gêneros de indústria.....	426-427				
Variações relativas anuais da produção física.....	428-429				
Transformação					
Despesas					
Consumo.....	359-360, 388-392				
Operações industriais.....	359-360, 388-392				
Estabelecimentos.....	359-360, 362-363, 388-392				
Inversões de capital.....	363, 390-392				
Pessoal ocupado.....	359-360, 362-363, 388-392				
Produção, valor da.....	359-360, 362-363, 388-392				
Salários, vencimentos e outras remunerações.....	359-360, 362-363, 388-392				
Transformação industrial, valor da.....	359-360, 362-363, 388-392				
INAMPS	145-156				
INDÚSTRIAS, Gêneros de					
Bebidas.....	388-390				
Borracha.....	388-390				
Couros e peles.....	388-390				
Diversas.....	388-390				
Editorial e gráfica.....	388-390				
Extração de minerais.....	364-384				
Fumo.....	388-390				
Madeira.....	388-390				
Material elétrico e de comunicações.....	388-390				
Material de transporte.....	388-390				
Matérias plásticas.....	388-390				
Mecânica.....	388-390				
Metalúrgica e siderúrgica.....	388-390				
Minerais não metálicos.....	388-390				
Mobiliário.....	388-390				
Papel e papelão.....	388-390				
Perfumaria.....	388-390				
Produtos alimentares.....	388-390				
Produtos farmacêuticos.....	388-390				
Química.....	388-390				
Têxtil.....	388-390				
Vestuário.....	388-390				
INPS	625-629				
INSOLAÇÃO TOTAL	33-45				
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	224				
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, Número de sedes e agências das	720				
INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	631-637				
INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL					
Benefícios concedidos.....	625				
Benefícios em manutenção.....	627-628				
Benefícios pagos.....	626-627				
Centro de reabilitação profissional.....	629				
INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO, Características da	198-200				
INSUMOS DOS SETORES PRODUTIVOS E DEMANDA FINAL	770-771				
INVESTIMENTOS					
Aprovados pela SUDAM.....	716				
Aprovados pela SUDENE.....	716-717				
De capitais estrangeiros.....	715				

J			
JORNAIS DE INFORMAÇÃO GERAL.....	574	MATAS NATIVAS, Abate de árvores de.....	344
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO		MATAS PLANTADAS, Abate de árvores de.....	337
Número de reclamações nas.....	274	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Preços de.....	603-609
Processos solucionados pelas.....	274	MATERIAL DE TRANSPORTE, Indústria de.....	388-390, 402, 422
JUSTIÇA		MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES, Indústria de.....	388-390, 402, 422
Condenados		MATRÍCULAS NO FIM DO ANO	
Movimento de.....	272-273	No ensino de pré-1.º grau.....	203, 207
Expulsão de estrangeiros.....	271	No ensino de 1.º grau.....	203, 213-214
Extradicação de estrangeiros.....	271	No ensino de 2.º grau.....	203-221
Prisões efetuadas.....	272-273	MATRÍCULAS NO INÍCIO DO ANO	
Processos		No ensino de pré-1.º grau.....	206
Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho.....	274	No ensino de 1.º grau.....	202-203, 210-211
Supremo Tribunal Federal		No ensino de 2.º grau.....	202-203, 219
Distribuídos e acórdãos publicados.....	269-270	No ensino de 3.º grau.....	202-203, 229-230
Julgados.....	269-270	No ensino de 4.º grau.....	235-236
L		MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	
LÃ, Produção de.....	351	Coeficiente de efeitos diretos e indiretos por setores produtivos.....	772
LABORATÓRIOS NOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES.....	144	Consumo importado, por setores.....	771
LAMINADOS DE AÇO, Consumo aparente de.....	398-399	Estrutura de demanda final.....	772
LAMINADOS NÃO PLANOS, Produção e consumo de.....	398-399	Estrutura de insumos dos setores produtivos.....	771
LAMINADOS PLANOS, Produção e consumo de.....	398-399	Insumos dos setores produtivos e demanda final.....	770
LARANJA, Exportação de.....	502	Matriz da participação setorial na produção.....	772
LATITUDE.....	23, 26	Valor da produção nacional.....	770
LAVOURAS, Área das.....	293-294, 296-300	MECÂNICA, Indústria.....	388-390, 422
LEISHMANIOSE, Campanha contra a.....	161-162	MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS.....	28
LEITE, Produção de.....	350	MEIOS DE HOSPEDAGEM	
LEITOS NOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES.....	138-139	Estabelecimentos.....	454-457
LENHA, Produção de.....	337-338, 344	Inversões de capital.....	454-455
LICENÇAS		Pessoal ocupado.....	454-458
De "habite-se".....	435-438	Receita e despesa.....	454-455
Para ampliações.....	439	Tipo de serviço oferecido.....	456-457
Para construir.....	431-434	Unidades habitacionais.....	456-457
LIMITES.....	26	MEIOS DE PAGAMENTO, Saldos e taxas anuais de crescimento dos.....	713
LINHA DIVISÓRIA, Extensão da.....	26	MEIOS DE PRODUÇÃO.....	293-315
LINHAS EXTREMAS, Distância entre as.....	23	MEL DE ABELHA, Produção de.....	353
LIVROS E FOLHETOS, Empresas editoras de.....	584-585	MERCADO DE CAPITAIS	
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS.....	28	Emissões de capital.....	715
LONGITUDE.....	23, 26	Investimentos e reinvestimentos de capitais estrangeiros.....	715
LOTÉRIAS		Operações nas bolsas de valores, valor das.....	718
De números (LOTO).....	746	Projetos e investimentos aprovados - SUDAM, SUDENE.....	716-717
Esportiva Federal.....	745	Títulos protestados.....	719
Federal.....	744	MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO.....	713-752
M		METALÚRGICA, Indústria.....	388-390, 395-399, 422
MADEIRAS, Produção de.....	337-338, 344	METEOROLOGIA.....	32-45
MADEIRA, Indústria da.....	388-390	MIGRAÇÕES	
MALÁRIA, Campanha de erradicação da.....	183	Movimento migratório.....	103-104
MAMONA, Cotação da.....	609	Permanências e naturalizações de estrangeiros concedidas.....	104
MARCAS DEPOSITADAS E CONCEDIDAS.....	535	População residente não natural do município.....	103
		MILHO EM GRÃO, Importação de.....	516
		MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS.....	366-371
		MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS	
		Reservas de substâncias de.....	52-58
		Produção de.....	368-370-383
		MINÉRIO DE FERRO AGLOMERADO, Exportação de.....	503
		MOBILIÁRIO, Indústria do.....	388-390
		MOBRAL.....	239
		MOEDA	
		Base monetária.....	714
		Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil.....	714

MOEDA		OPERAÇÕES EM MOEDA NACIONAL.....	735-737
Emissão e resgate de papel-moeda.....	714	ORÇAMENTO	
Meios de pagamento, saldos e taxas anuais de crescimento.....	713	Da União.....	657-685
Reservas-ouro.....	714	Dos Estados e do Distrito Federal.....	686-698
Taxas cambiais.....	714	Dos Municípios das Capitais.....	699-710
Valor ajustado dos cheques compensados, índices do.....	714	ORGANIZAÇÕES DE CLASSE.....	638-645
Varição percentual dos saldos dos meios de pagamento.....	713	OURD, Reservas.....	714
MORTALIDADE		OVINOS, Efetivo dos.....	345, 347-351
Coefficientes de.....	192	OVOS DE GALINHA, Produção de.....	352
Estimativas para menores de 5 anos.....	193		
Proporcional		P	
Para sete grandes grupos de causas de morte.....	191	PACIENTES EM HOSPITAIS, Movimento de.....	145-146
Por grupos etários.....	191	PAGAMENTOS, Balança de.....	524
Taxas de, nos Municípios das Capitais.....	171-190	PAPEL E PAPELÃO, Indústria do, produção e consumo aparente de.....	388-390, 403-406
MORTE, Causas de.....	171-190	PAPEL PARA IMPRESSÃO, Importação de.....	518
MOTEIS.....	454	PAPEL PARA JORNAL, Importação de.....	518
MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA, Importação de.....	519	PAPEL-MOEDA, Emissão e resgate de.....	714
MOVIMENTO		PARAFINA, Consumo de.....	412
Aéreo-comercial, nos principais aeroportos.....	563	PARÂMETROS DA ECONOMIA BRASILEIRA.....	768-769
Bancário.....	720-752	PARQUES NACIONAIS E ESTADUAIS.....	48
Brasileiro de alfabetização.....	239	PATENTES DEPOSITADAS E CONCEDIDAS.....	535
De condenados.....	272-273	PATOS, MARRECOs E GANSOS, Efetivo e valor dos.....	348
De doentes nas diversas clínicas do INAMPS.....	147-148	PECUÁRIA	
De pacientes nos hospitais.....	145-146	Bovinos existentes.....	345-347, 350
Do registro civil.....	90-102	Lã, produção de.....	351
Eleitoral.....	286-288	Leite, produção de.....	350
Judiciário.....	269-271	Ovinos existentes.....	351
Marítimo.....	560	Rebanhos, efetivos e valor dos.....	293, 345-347
Policial.....	272-273	Vacas ordenhadas.....	350
Religioso.....	194-195	PERIÓDICOS.....	575-576
MUARES, Efetivo dos.....	345, 348	PERMANÊNCIAS DE ESTRANGEIROS CONCEDIDAS.....	104
MUNICÍPIOS INSTALADOS, Número de.....	59	PERUS, Efetivo e valor dos.....	348
MUSEUS.....	247-249	PESCA.....	354-356
		PESCADO, Produção e valor do.....	354, 356
N		PESSOAL EM ATIVIDADE	
NAFTA, Produção de.....	409	Dos Corpos de Bombeiros.....	275
NASCIMENTOS, Número de registros de.....	90-94	Nos estabelecimentos hospitalares.....	140-141
NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS.....	104	Nos estabelecimentos industriais.....	359-360, 362-363
NAVEGAÇÃO INTERIOR, Movimento das mercadorias e fluxo geral.....	532-533	PESSOAL OCUPADO, Nos estabelecimentos agropecuários.....	293, 300-302
NAVIOS, Construção de.....	400, 422	PESTE, Campanha contra a.....	164-165
NEBULOSIDADE.....	32-45	PETRÓLEO	
NEGRO-DE-FUMO, Produção de.....	415	Bruto.....	384-385, 446
NÍQUEL, Produção, exportação e importação de.....	368, 371, 382	Consumo de derivados do.....	410-412, 447
NÓ-DE-PINHO, Produção de.....	344	Extração do.....	364-365, 446
		Importação de.....	516
O		Processado, segundo a origem.....	408, 446
ÓBITOS EM GERAL E DE MENORES DE 1 ANO.....	95-100, 171-190	Produção de derivados do.....	409, 422
OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS.....	33-45	PNEUMÁTICOS	
ÓLEO DE OLIVA, Importação de.....	516	Exportação de.....	504
ÓLEO DE SOJA, Exportação de.....	502	Produção de.....	422
ÓLEO "DIESEL", Produção e consumo de.....	409, 412, 447	PIMENTA, Exportação de.....	502
ÓLEOS E CERAS VEGETAIS, Exportação de.....	502	POÇOS TUBULARES PERFURADOS.....	61
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, Produção e consumo de.....	409, 412, 447	POLÍGONO DAS SECAS	
ÔNIBUS COMPLETOS, Produção de.....	402, 422	Açudes e poços tubulares.....	61
OPERAÇÕES DE CRÉDITO APROVADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA.....	737	Área terrestre e abrangida.....	60

PONTOS MAIS ALTOS DO BRASIL.....	28	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA.....	33-45
POPULAÇÃO		PREÇOS: Índices de.....	610-617
Densidade demográfica.....	108	PREÇOS MÉDIOS	
Economicamente ativa.....	118-125	Cotações	
Indicadores da população		Algodão.....	609
Atividades não agrícolas, horas trabalhadas e rendimentos.....	129	Cacau.....	609
Características das pessoas ocupadas.....	129	Café.....	609
Características gerais.....	126	Mamona.....	609
Empregados com carteiras assinadas.....	130	Materiais de construção	
Grupos de ocupação.....	128	No comércio atacadista.....	603-607
Rendimento mensal.....	129	Pagos pelas empresas construtoras.....	608-609
Sexo e grupos de idade.....	126	Produtos de alimentação no comércio varejista.....	598-602
Sexo e setor de atividade.....	128	PRÊMIOS ARRECADADOS PELAS SEGURADORAS.....	646-647
Taxas de atividade.....	127	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, Eleição para.....	288
Pessoas ocupadas por grupos de horas trabalhadas.....	124-125	PRESSÃO ATMOSFÉRICA.....	33-45
Rendimento mensal.....	119-121, 125	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
Setor de atividade		Estabelecimentos.....	452-453
Ocupação principal.....	124	Pessoal ocupado.....	452-453
Sexo e condição de atividade.....	120-122	Salários.....	452-453
Situação do domicílio e idade.....	118	Valor da receita.....	452-453
Estatísticas vitais		PREVIDÊNCIA SOCIAL	
Casamentos.....	101-102	Carteiras expedidas pelo Ministério do Trabalho.....	645
Fecundidade.....	89	Instituições de previdência dos servidores públicos estaduais e municipais	
Nascimentos.....	90-94	Benefícios concedidos.....	636-637
Óbitos em geral e de menores de 1 ano.....	95-100	Despesa realizada.....	633-635
Presente		Receita arrecadada.....	631-632
Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	74-76	Instituto Nacional de Previdência Social - INPS	
Municípios das Capitais.....	77	Acidentes do trabalho.....	628-629
Situação do domicílio.....	76, 108	Benefícios	
Sexo.....	70	Concedidos.....	625
Residente		Mantidos.....	627-628
Cor.....	78	Pagos.....	626-627
Estado conjugal, sexo e grupos de idade.....	79	Serviços prestados nos programas	
Estimada.....	72-73	Reabilitação profissional	
Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	110	Atendimentos técnicos.....	630
Grupos de idade.....	70, 78-86	Beneficiários em programas.....	630
Lugar de nascimento.....	103	Clientes desligados.....	629
Municípios das Capitais.....	87, 111	Sindicatos	
Regiões Metropolitanas.....	88, 112	Associados dos sindicatos de empregados agrícolas e não agrícolas.....	640
Religião.....	77	Associados dos sindicatos de empregados, empregadores e profissões liberais.....	639
Rural.....	77, 86-87	Bibliotecas, volumes existentes e frequência.....	643
Sexo e grupos de idade.....	72-73, 79-85	Escolas e alunos mantidos pelos sindicatos de empregados.....	643-645
Situação do domicílio.....	77, 80-87	Federações existentes.....	638
Unidades da Federação.....	80-86	Sindicatos existentes.....	639
Urbana.....	77, 86-87	Sindicatos que prestam assistência social.....	642
Fertilidade.....	88, 113	PRISÕES EFETUADAS.....	272-273
Incremento anual, taxas médias de.....	106, 108-112	PROCESSOS, Julgados pelo Supremo Tribunal Federal.....	269-270
Indicadores demográficos		PRODUÇÃO	
Distribuição e taxas de crescimento médio anual.....	105, 108	Abate de animais e peso das carcaças.....	349, 418-419
Esperança de vida.....	114-115	Aço bruto.....	396-397
Fecundidade nas regiões sócio-econômicas.....	113	Aço em lingotes.....	396
População e densidade.....	106-107	Açúcar.....	422
População total, segundo grupos de idade e sexo.....	105	Aeronaves.....	402
Taxas de incremento.....	106, 108-112	Agrícola.....	318-336
Taxas de urbanização.....	108	Água mineral.....	371-372
Migrações e naturalizações		Aguarrás.....	409
Movimento migratório.....	103-104	Alcool.....	422
Permanências e naturalizações.....	104	Alumínio.....	368, 372
Tempo de residência no município atual.....	103	Amianto.....	368-369, 373
Não economicamente ativa.....	118, 120-122	Asfalto.....	409
Recensada		Blocos, tarugos e placas.....	399
Presente e residente		Borracha.....	406
Cor e sexo.....	78	Butano.....	409
Estado conjugal, religião, nacionalidade e alfabetização.....	70	Cana moída.....	417
Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	74-76, 80-86	Carvão mineral.....	366, 448
Municípios das Capitais.....	77, 87, 111	Carvão vegetal.....	337, 344, 448
Regiões Metropolitanas.....	88, 112	Casacas secas de acácia negra.....	337
Sexo e grupos de idade.....	70, 78-85	Casulos do bicho-da-seda.....	353
Urbana e rural.....	76-77, 80-87	Cera de abelha.....	353
PORTOS		Chumbo.....	368-369, 374
Coordenadas geográficas dos principais.....	554	Cimento "Portland" comum.....	422
Distância em milhas entre os principais.....	554	Cloro.....	416
Equipamentos dos.....	555-556	Cobre.....	368-369, 377
Movimento do comércio exterior, segundo os.....	492-494, 510	Coque de carvão.....	415, 448
POSIÇÃO E EXTENSÃO DO TERRITÓRIO.....	23, 28, 28	Defensivos agrícolas.....	303, 413
POTÊNCIA INSTALADA DAS USINAS GERADORAS.....	442	Derivados do petróleo.....	409, 422
POTENCIAL HIDRÁULICO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS.....	50	Elastômeros sintéticos.....	415
PRATA, Produção, exportação e importação de.....	368, 371, 383	Embarcações.....	400, 422

PRODUÇÃO			
Energia elétrica.....	444		
Estanho.....	368, 370, 378		
Eteno.....	409		
Ferro, minério.....	368, 370, 379, 422		
Ferro-ligas.....	395		
Fertilizantes.....	303, 413		
Florestal.....	337, 344		
Gás liquefeito.....	409, 422		
Gás natural.....	364-365, 446		
Gasolina.....	409, 422		
Gusa.....	395		
Hexano.....	409		
Lã.....	351		
Laminados de aço.....	398-399		
Laminados planos e não planos.....	398		
Leite.....	350		
Lenha.....	337-338, 344		
Material de transporte.....	402, 422		
Madeira.....	337-338, 344		
Material elétrico e de comunicações.....	402, 422		
Mecânica.....	422		
Mel de abelha.....	353		
Motores.....	422		
Nafta petroquímica.....	409		
Negro-de-fumo.....	415		
Níquel.....	382		
Nó-de-pinho.....	344		
Óleo "diesel".....	409		
Óleos combustíveis.....	409, 422		
Ovos de galinha.....	352		
Papel e papelão.....	403-404		
Parafina.....	409		
Pescado.....	354-356		
Petróleo.....	408, 422, 446		
Pneumáticos.....	422		
Propano.....	409		
Propeno.....	409		
Querosene iluminante.....	409		
Querosene para jato.....	409		
Sal.....	384		
Siderúrgica.....	395-399		
Sinter.....	384		
Solventes.....	409		
Veículos.....	402, 422		
PRODUTIVIDADE NAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO.....	648		
PRODUTO INTERNO BRUTO.....	758		
PRODUTO NACIONAL BRUTO.....	764		
PRODUTO NACIONAL LÍQUIDO.....	764		
PRODUTO REAL, Índices do.....	764		
PRODUTOS			
Alimentares, indústria de.....	388-390, 417-420, 422		
De alimentação, preços médios de.....	598-602		
De matérias plásticas.....	388-390		
De minerais não metálicos.....	388-390, 422		
Do reino vegetal e animal, exportação e importação de.....	357-358, 502, 514		
Farmacêuticos e veterinários, indústria de.....	388-390		
Siderúrgicos, elaboração de.....	395-399		
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL.....	743-744		
PROPANO, Produção de.....	409		
PROPRIEDADE			
Imobiliária			
Hipotecas convencionais, inscrições de.....	535		
Transmissões de imóveis, transcrições de.....	534		
Industrial			
Pedidos de patentes depositados, concedidos, expedidos, indeferidos e arquivados	535		
Pedidos de marcas depositados, indeferidos, arquivados, deferidos e certificados entregues.....	535		
PROTESTO DE TÍTULOS.....	719		
Q			
QUEROSENE			
Exportação.....	503		
Produção e consumo			
Iluminante.....	409-410, 447		
Para jato.....	409-410, 447		
QUÍMICA, Indústria.....	388-390, 408-409, 413-416		
R			
RADIODIFUSÃO			
Emissoras			
Horas de emissão semanal.....		578-580	
Pessoal em atividade.....		578-580	
Potência.....		577	
Estações, caracterização geral das.....		577, 580	
RADIOTELEVISÃO			
Emissoras			
Caracterização geral.....		581	
Horas de emissão semanal.....		581-583	
Pessoal em atividade.....		580	
REBANHOS, Efetivo e valor dos.....	293, 345-346		
RECEITA			
Da União.....		657-658, 661-662	
Das instituições de previdência dos servidores públicos estaduais e municipais		631-632	
Dos Estados.....		686-688, 692-694	
Dos Municípios das Capitais.....		699-701, 705-707	
RECLUSOS NAS PENITENCIÁRIAS.....	272-273		
RECURSOS ECONÔMICOS.....	289-448		
RECURSOS MINERAIS.....	52-58		
RECURSOS NATURAIS.....	28, 30-59		
REDE			
Ferrovária, extensão da.....		538	
Ferrovária Federal			
Consumo.....		542	
Densidade média de tráfego.....		541	
Despesa.....		543	
Material rodante.....		540	
Pessoal empregado.....		542	
Produtividade.....		541	
Receita.....		543	
Transporte realizado.....		538	
Unidades de tráfego.....		538	
Rodovária estadual, extensão da.....		545-546	
Rodovária federal, extensão da.....		545	
Rodovária municipal, extensão da.....		547	
Telex.....		573	
REDESCONTOS DE TÍTULOS.....	728		
REGIÕES ELETROECONÔMICAS, Potencial hidráulico das.....	50		
REGISTRO			
Civil, movimento do.....		90-102	
De casamentos.....		101-102	
De diplomas no Ministério da Educação e Cultura.....		242-246	
De nascimentos informados.....		90-94	
De óbitos.....		95-100	
RELAÇÕES INTERSETORIAIS, Matriz de.....	770-772		
RELÊVO, Pontos culminantes do.....	28		
RELIGIÃO			
Culto católico romano.....		70, 77, 194	
Culto espírita (kardecista).....		70, 77, 195	
Culto evangélico.....		70, 77, 194	
RENDA DISPONÍVEL DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, Estimativas da.....	763		
RENDA INTERNA, Estimativas da.....	761		
RENDA NACIONAL, Estimativas da.....	763		
RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS.....	316-318, 320-330, 332-336		
RENDIMENTOS			
Da população economicamente ativa.....		649	
Das famílias com rendimento.....		654	
Indicadores de.....		648-654	

REPETÊNCIA NO ENSINO					
De 1.º grau.....	212		Febre amarela.....		159
De 2.º grau.....	220		Filariose.....		160
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA			Leishmaniose.....		161-162
Movimento eleitoral			Malária.....		163
Candidatos eleitos para presidente e vice-presidente			Peste.....		164-165
Nome dos.....	288		Tracoma.....		166-168
Período presidencial dos.....	288		Centro de saúde, unidades sanitárias e unidades de tuberculose.....		170
Votos obtidos pelos.....	288		Educação sanitária, atividades de.....		157
Comparecimento às eleições federais, estaduais e municipais.....	287		Hanseniose, casos de.....		169
Eleitores inscritos.....	286		Hospitais de tuberculose.....		170
RESERVAS BIOLÓGICAS NACIONAIS E ESTADUAIS.....	48		Vacinas BCG.....		170
RESERVAS INTERNACIONAIS DO PAÍS.....	524		SEDA, Produção de casulos do bicho-da.....		353
RESERVAS MINERAIS.....	52-58		SEGURANÇA PÚBLICA		
RESERVAS-OURO.....	714		Corpos de bombeiros		
RESES, Abate de.....	349, 418-419		Material existente nos.....		276
RESGATE DE PAPEL-MOEDA.....	714		Pessoal efetivo dos.....		275
RESULTADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO.....	294-302		Veículos e embarcações.....		277
RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL.....	460-484		Desastres e acidentes de trânsito.....		279, 281
RESULTADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO.....	68-70, 74-88		Incêndio e pessoas vitimadas.....		278
RESULTADOS DO CENSO DOS SERVIÇOS.....	452-453		Pessoas vitimadas em acidentes de trabalho.....		628-629
RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL.....	359, 362		Suicidas.....		283
RODOVIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS.....	545-547		Suicídios, número e tentativas de.....		282, 284-285
			SEGURO		
S			Apólices contratadas.....		646
SAL, Produção e consumo aparente de.....	384		Prêmios arrecadados pelas seguradoras.....		646-647
SALÁRIO			Seguradoras operantes no País.....		645
Hora de diversas categorias profissionais na indústria da construção.....	620-624		SERICULTURA.....		353
Mínimo estabelecido.....	618-619		SERVIÇO POSTAL.....		566-567
Nas indústrias.....	362		SERVIÇO DE TELEX.....		573
Taxas médias de crescimento.....	648		SERVIÇO TELEGRÁFICO.....		566-567
SALDO DO ENDIVIDAMENTO EXTERNO DO BRASIL.....	526		SERVIÇOS		
SALDO DAS PRINCIPAIS CONTAS DOS BANCOS COMERCIAIS E OFICIAIS E PRIVADOS.....	724-727		Aspectos gerais dos.....		452-453
SAÚDE			De transporte rodoviário.....		549-553
Assistência hospitalar e para-hospitalar			Oficiais de Saúde Pública.....		157-170
Estabelecimentos com indicação do regime.....	134-135		SIDERURGIA E ELABORAÇÃO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS.....		395-399
Laboratórios existentes.....	144		SILAGEM.....		304
Leitos existentes.....	138-139		SILVICULTURA		
Pessoal em atividade.....	140-141		Das espécies florestais plantadas.....		337, 448
Serviços assistenciais de saúde.....	142-143		Carvão vegetal.....		337, 448
INAMPS			Cascas secas de acácia negra.....		337
Exames especializados.....	155		Lenha.....		337
Exames de patologia clínica.....	149-150		Madeira em tora.....		337
Exames radiológicos.....	153-154		SINDICATOS.....		638-642
Internações hospitalares.....	145-146		SINTER, Produção de.....		384
Clinica cirúrgica.....	146		SODA CAUSTICA, Consumo aparente de.....		415
Clinica médica.....	146		SOJA, Exportação de.....		502
Clinica obstétrica.....	146		SOLVENTES, Produção e consumo de.....		409, 412
Clinica psiquiátrica.....	146		SUÍCIDAS.....		283
Clinica tisiopneumológica.....	146		SUICÍDIOS, Tentativas de.....		282, 284-285
Movimento ambulatorial.....	147-148		SUÍNOS, Efetivo dos.....		345
Serviços e consultas odontológicas.....	151-152		SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA		
Tratamentos especializados.....	156		Área terrestre e área abrangida pela.....		60
Causas de morte			Investimentos aprovados pela.....		716
Óbitos e taxas de mortalidade			SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SUL, Área terrestre e área abrangida pela.....		62
Municípios das Capitais.....	171-190		SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO-OESTE, Área terrestre e área abrangida pela.....		62
Indicadores de saúde			SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE		
Doenças infecciosas, incidência de.....	193		Área terrestre e área abrangida pela.....		60
Mortalidade			Investimentos aprovados pela.....		716-717
Coefficientes de.....	192		SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.....		269-270
Estimativas para menores de 5 anos.....	193				
Grupos de causas de morte.....	191				
Grupos etários.....	191				
Serviços Oficiais de Saúde Pública.....	157-170				
Campanhas de Saúde Pública					
Doenças de Chagas.....	158				
Esquistossomose mansônica.....	158				

TAXAS	
Arrecadadas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal.....	661-662, 692-694, 705-707
De atividade econômica.....	127
De câmbio.....	714
De crescimento dos domicílios particulares.....	262
De crescimento dos meios de pagamento.....	713
De mortalidade.....	171-190
De urbanização.....	108
Médias anuais de crescimento dos salários reais.....	648
Médias geométricas de crescimento anual do consumo de energia primária.....	442
Médias geométricas de incremento anual da população.....	106, 108, 110-112
TEATRO.....	586-587
TELECOMUNICAÇÕES	
Canalização internacional.....	572
Chamadas telefônicas completadas.....	571
Circuitos em operação via sistema EMBRATEL.....	570
Circuitos em tráfego telegráfico.....	573
Empresas telefônicas, aspectos gerais.....	568
Rede de telex, aspectos gerais.....	573
Serviço interurbano.....	571
Serviço urbano.....	568
Tráfego telefônico e telegráfico internacional.....	571, 573
TELEFONES	
Equipamentos do serviço urbano	
Centrais telefônicas.....	568
Mesas de ligação.....	568
Telefones em serviços.....	568
Terminais telefônicos.....	568
TELÉGRAFOS.....	566
TEMPERATURA DO AR.....	33-45
TENTATIVAS DE SUICÍDIO.....	284
TERMOS DE PATENTES E MARCAS DEPOSITADAS E CONCEDIDAS.....	535
TERRITÓRIO	
Áreas de desenvolvimento regional do.....	60-62
Caracterização do.....	19
TÊXTIL, Indústria.....	388-390
TEXTOS	
Agropecuária, silvicultura, extração vegetal e pesca.....	291-356
Assistência rural.....	312
Balanco de pagamentos.....	522-523
Características de instrução da população.....	196
Caracterização do território.....	19-22
Censo Comercial.....	459
Comércio exterior e interior.....	486-487
Comunicações.....	564-565
Contabilidade social.....	755-758
Demografia.....	65-67
Endividamento externo do Brasil.....	525
Energia.....	440
Ensino.....	201
Habitação.....	259
Indicadores conjunturais da indústria.....	421
Indústria da construção.....	430
Indústrias de transformação.....	385-387
Indústrias extrativas de minerais.....	361
Justiça e segurança pública.....	268
Moeda e mercado de capitais.....	711-712
Nomenclaturas utilizadas no Anuário Estatístico do Brasil.....	15-16
População economicamente ativa.....	116-117
Preços.....	595-597
Prestação de serviços.....	451
Saúde.....	131-132
Transportes.....	536-537
TIPOLOGIA CLIMÁTICA.....	30-31

TÍTULOS	
Protestados.....	719
Públicos e privados, movimentação dos.....	719
Redescontos de.....	728
TRABALHO	
Carteiras profissionais expedidas.....	645
Justiça do.....	274
Salários.....	618-624, 648-654
Sindicatos.....	638-645
TRACOMA, Campanha contra o.....	166-168
TRÁFEGO	
Aéreo.....	562
Marítimo.....	490, 492, 495, 499, 502, 560
Postal e telegráfico.....	566
Telefônico.....	573
TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR, Estimativas das.....	524-526
TRANSAÇÕES INTERNACIONAIS.....	524-526
TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL, Valor da.....	359-360, 362-363
TRÂNSITO, Desastres e acidentes de.....	279-281
TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS.....	534
TRANSPORTES	
Aéreo	
Aeroportos principais.....	563
Movimento aéreo comercial.....	563
Tráfego aéreo doméstico e internacional.....	562
Aquático	
Embarcações de 100 t e mais.....	557-558
Portos organizados	
Áreas de armazenagem dos.....	557
Carga transportada.....	561
Condições hidrográficas e de acostagem dos.....	554
Coordenadas geográficas dos.....	554
Distância em milhas entre os.....	554
Equipamentos dos.....	555-556
Movimento de embarcações nos.....	560
Terrestre	
Rede ferroviária, extensão da.....	538
Ferrovias	
Consumo.....	542
Densidade média de tráfego.....	541
Material rodante.....	538, 540
Pessoal empregado.....	542
Produtividade.....	541
Receita e despesa.....	543
Transporte efetivo e quilométrico.....	540
Unidades de tráfego.....	541
Rede rodoviária	
Empresas ou serviços de transporte	
Espécie de transporte.....	547-549, 551
Natureza das linhas.....	549
Número de empresas ou serviços.....	549-550
Pessoal ocupado.....	550
Receita e despesa.....	552-553
Veículos para passageiros e carga.....	547-549, 551
Extensão	
Estadual.....	545-546
Federal.....	545
Municipal.....	547
Plano Nacional de Viação.....	544
Frota nacional de veículos -	
Classes	
Biciclos e triciclos.....	548
Carga.....	548
Comerciais leves.....	548
De fabricação estrangeira.....	548
Passageiros.....	548
Transporte coletivo.....	548

TRATAMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO INAMPS.....	156	VARIAÇÃO ANUAL DO RENDIMENTO MÉDIO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA COM RENDIMENTO.....	649
TRATORES, Produção de.....	422	VARIEDADES CLIMÁTICAS.....	30-31
TUBERCULOSE, Hospitais de.....	170	VEGETAÇÃO, Área terrestre, por tipo de.....	46-47
TURISMO.....	588-590, 592	VEGETAL, Extração.....	338-343
U			
UMIDADE RELATIVA DO AR.....	32-45	VEÍCULOS	
UNIDADES ESCOLARES		A motor licenciados para carga, número de.....	547-548, 551
No ensino de pré-1.º grau.....	204	A motor licenciados para passageiros, número de.....	547-548, 551
No ensino de 1.º grau.....	208	De autopropulsão, produção de.....	402,422
UNIDADES HABITACIONAIS CONSTRUÍDAS PELAS COHABS.....	266	VENDAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, Cotações de.....	714
UNIDADES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS.....	59	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS, Indústria do.....	388-390
UNIDADES SANITÁRIAS NO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE.....	170	VICE-PRESIDENTE, Resultados das eleições para.....	288
UNIVERSIDADES E ESTABELECIMENTOS ISOLADOS.....	224	VIDA	
USINAS DE AÇÚCAR EM FUNCIONAMENTO.....	417	Esperança de.....	114-115
URBANIZAÇÃO, Taxas de.....	108	Índices do custo de.....	611-612
		Na cidade do Rio de Janeiro, Índices.....	611
		Total e alimentação nas cidades de Manaus, Salvador, São Paulo, Porto Alegre e Brasília do custo de.....	612
		VÍTIMAS EM DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	281
		VÍTIMAS DE INCÊNDIOS.....	278
V			
VACAS ORDENHADAS.....	350	Z	
VACINAS BCG, Distribuição e aplicação de.....	170	ZONAS HIPSOMÉTRICAS.....	28

RELAÇÃO DAS FONTES

A

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALCALIS E CLORO DERIVADOS

Rua Pedro Lessa, 35 - Grupo 401/403
Rio de Janeiro, RJ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE FERRO-LIGAS

Av. Rio Branco, 257 - salas 1405/1407
Rio de Janeiro, RJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE PAPEL E CELULOSE

Rua Afonso de Freitas, 499
São Paulo, SP

B

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Crédito Rural
Sede do Banco Central - 6.º andar
Brasília, DF

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento Econômico
Sede do Banco Central - 10.º andar
Brasília, DF

BANCO DO BRASIL

Carteira de Comércio Exterior, Divisão de Estatística e Nomenclatura
Av. Presidente Vargas, 328 - 7.º andar - sala 703
Rio de Janeiro, RJ

BANCO DO BRASIL

Departamento de Estatística, Divisão de Análise e Divulgação Estatística
Setor de Diversões Sul, Centro Comercial - CONIC - 4.º andar
Brasília, DF

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO

Administração Central
Edifício do Ministério da Agricultura, térreo - Esplanada dos Ministérios - Bloco 8
Brasília, DF

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Av. Rio Branco, 53 - 14.º andar - sala 1401
Rio de Janeiro, RJ

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Rua Líbero Baduró, 471 - 4.º andar
Caixa Postal 1442
São Paulo, SP

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Rua Álvares Penteado, 151
São Paulo, SP

BOLSA DE VALORES DO PARANÁ

Rua Marechal Deodoro, 344 - 6.º e 7.º andares
Curitiba, PR

BOLSA DE VALORES DO RECIFE

Av. Alfredo Lisboa, 505
Recife, PE

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Praça Quinze de Novembro, 20
Rio de Janeiro, RJ

C

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Diretoria Financeira, Departamento Central de Estudos Econômicos
Setor Bancário Sul - Lote 28 - Bloco A
Brasília, DF

E

EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA

Av. Brigadeiro Faria Lima.
Caixa Postal 343
São José dos Campos, SP

F

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Instituto Brasileiro de Economia
Praia de Botafogo, 188
Caixa Postal 9052 - ZC-02
Rio de Janeiro, RJ

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Av. Franklin Roosevelt, 166
Rio de Janeiro, RJ

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS

Caixa Postal 11498
São Paulo, SP

I

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Editoração
Av. Brasil, 15671
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal, Departamento de Informação
Av. Franklin Roosevelt, 194 - 2.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Agropecuárias
Rua Equador, 558 - 2.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de População e Sociais
Rua Visconde de Niterói, 1246 - Bloco B - 5.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Derivadas e Estudos Econômicos
Rua Visconde de Niterói, 1246 - Bloco B - 7.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas de Índices de Preços
Rua Visconde de Niterói, 1246 - 13.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e dos Serviços
Rua Equador, 558 - 3.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estudos do Consumo
Rua Visconde de Niterói, 1246 - 11.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estudos e Indicadores Sociais
Rua Visconde de Niterói, 1246 - Bloco B - 7.º andar
Rio de Janeiro, RJ

IBGE

Diretoria Técnica, Departamento de Estudos Geográficos
Rua Visconde de Niterói, 1246 - Bloco B - 9.º e 10.º andares
Rio de Janeiro, RJ

INSTITUTO BRASILEIRO DE SIDERURGIA

Seção de Pesquisa e Estatística
Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 7.º andar
Rio de Janeiro, RJ

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Departamento de Processamento de Dados
Av. Marechal Câmara, 171
Rio de Janeiro, RJ

INSTITUTO DO CACAU DA BAHIA

Rua Eustáquio Bastos, 170
Ilhéus, BA

M

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Departamento de Aviação Civil
Aeroporto Santos Dumont - 4.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural
SEP/Norte - Av. W3 - Quadra 515 - Lote 3
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Departamento de Parques Nacionais e Reservas
Equivalentes
Esplanada dos Ministérios - Bloco 8
Brasília - DF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Palácio do Desenvolvimento
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional de Meteorologia
Praça Quinze de Novembro, 2 - Edifício do Entrepasto de Pesca - 5.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Secretaria de Planejamento e Orçamento
Edifício da Pesca
Av. W3 - Norte - Quadra 506 - Bloco C - Lote 8
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização
Ladeira do Ascurra, 115 - Cosme Velho
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Estatística da Educação e Cultura
Palácio da Cultura - 3.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais
Esplanada dos Ministérios - Bloco P - Anexo - Ala "A" - 3.º andar
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Inspetoria Geral de Finanças
Esplanada dos Ministérios - Bloco 5 - 8.º andar
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria de Economia e Finanças
Esplanada dos Ministérios, Ministério da Fazenda - 4.º andar
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Comissão Executiva do Sal, Serviço de Planejamento Econômico
Av. Rio Branco, 311 - 8.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Companhia Nacional de Alcalis
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 20.º andar
Rio de Janeiro - RJ

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Empresa Brasileira de Turismo
Praça Mauá, 7 - 11.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Instituto Brasileiro do Café
Av. Rodrigues Alves, 129 - 9.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Instituto do Açúcar e do Alcool
Rua Primeiro de Março, 6 - 9.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Praça Mauá, 7
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Superintendência da Borracha
Setor de Autarquias Sul - Quadra 5 - Lote 5 - Bloco H
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Departamento Nacional de Trânsito, Divisão de Pesquisa.
Edifício anexo ao Ministério da Justiça - 5.º andar
Esplanada dos Ministérios
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Secretaria de Planejamento, Divisão de Estatística
Edifício Sede do Palácio da Justiça
Esplanada dos Ministérios
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, Departamento de Informática
Av. Churchill, 94
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Instituto Nacional de Previdência Social
Rua México, 128
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Secretaria de Estatística e Atuária, Coordenadoria de Estatística
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária
Esplanada dos Ministérios - Bloco 11 - 3.º andar
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística da Saúde
Edifício Sede do Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios - Bloco 11
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária
Rua do Rezende, 128
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Divisão Nacional de Saúde Mental
Esplanada dos Ministérios - Bloco 11 - 3.º andar
Brasília, DF

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, Divisão Técnica
Esplanada dos Ministérios - Bloco 11 - 6.º e 7.º andares
Brasília, DF

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Setor Comercial Sul - Edifício Araguaia - 7.º andar
Brasília, DF

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Empresa Brasileira de Telecomunicações
Av. Presidente Vargas, 1012
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Comitê do Balanço Energético Nacional - COBEN
Esplanada dos Ministérios - Bloco J
Brasília, DF

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Conselho Nacional do Petróleo, Diretoria de Planejamento
SGAN - Quadra 603 - Módulos H, I e J - Via L3 - Norte
Brasília, DF

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Departamento Nacional de Produção Mineral
Setor de Autarquias Norte - Quadra 1 - Bloco B
Brasília, DF

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica
Av. Presidente Vargas, 642 - 10.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Banco Nacional da Habitação
Av. Chile, 230 - 23.º andar - sala 2319
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Divisão de Estatística
Av. Duque de Caxias, 1700
Fortaleza, CE

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Coordenação de Informática
Rua Antônio Baena, 1113
Belém, PA

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Av. Dantas Barreto - Edifício dos Industriários
Recife, PE

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Centro de Documentação e Informática
Palácio do Trabalho - 13.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Planejamento
Av. Presidente Vargas, 409 - 18.º andar
Rio de Janeiro, RJ

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa de Portos do Brasil, Serviço de Planejamento, Seção de Estatística
Setor de Autarquias Sul - Edifício Sede do Ministério dos Transportes - Quadra 1 - Blocos D e F
Brasília, DF

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Superintendência Nacional da Marinha Mercante, Diretoria de Estudos e Planejamento
Av. Rio Branco, 115 - 18.º andar
Rio de Janeiro, RJ

N

NÚCLEO DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÃO DA BAHIA

Rua Torquato Bahia, 4 - Edifício Raimundo Magalhães - salas 201, 202 e 208/211
Caixa Postal 578
Salvador, BA

P

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

Av. República do Chile, 65 - 8.º andar - sala 809
Rio de Janeiro, RJ

R

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

Diretoria de Planejamento, Departamento Geral de Estatística
Praça Duque de Caxias, 86 - 11.º andar
Rio de Janeiro, RJ

S

SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Brasília, DF

SECRETARIA DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Brasília, DF

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS E COLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Viaduto Dona Paulina, 80 - 4.º andar
São Paulo, SP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS E CORRETIVOS AGRÍCOLAS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Viaduto Dona Paulina, 80 - 7.º andar - salas 700/701
São Paulo, SP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Viaduto Dona Paulina, 80 - 7.º andar - salas 708/711
São Paulo, SP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA INSETICIDAS E FERTILIZANTES, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Viaduto Dona Paulina, 80 - 4.º andar - salas 403/411
São Paulo, SP

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupos 515/517
Rio de Janeiro, RJ

T

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Serviço de Estatística e Estudos Econômicos
Brasília, DF

Fotocomposição e impressão no
Centro de Serviços Gráficos do IBGE,
Lucas — Rio de Janeiro, RJ